

SUTILEZA CONSCIENCIOLÓGICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sutileza conscienciológica* é a qualidade ou o caráter sutil dos conceitos evoluídos da Neociência Conscienciologia, exigindo a agudez da inteligência evolutiva a fim de a consciência lúcida, ou intermissivista, entender em profundidade a teaticidade da transcendência da realidade de si mesma, na condição de conscin poliédrica, multicorporal, multidimensional e multiexistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sutil* provém do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sutileza* surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Finura conscienciológica. 02. Complexidade conscienciológica. 03. Singularidade conscienciológica. 04. Neoconstructo conscienciológico. 05. Neoverpon conscienciológica. 06. Neoconcepção conscienciológica; 07. Entretom conscienciológico. 08. Tenuidade conscienciológica. 09. Faceta conscienciológica. 10. Pararrealidade conscienciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *sutileza*: *holossutileza*; *megassutileza*; *minissutileza*; *supersutileza*; *sutil*; *sutilidade*; *sutilima*; *sutilimo*; *sutilização*; *sutilizador*; *sutilizadora*; *sutilizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *sutileza conscienciológica*, *sutileza conscienciológica antecipada* e *sutileza conscienciológica posterior* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Elementaridade materiológica. 2. Simplismo eletrónico. 3. Obviedade fisicalista. 4. Paleoconstructo materiológico. 5. Retroconcepção materiológica.

Estrangeirismologia: o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à polimatia paracientífica e paraperceptiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciológico; os evoluciopensenes; a evolucio pensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a *sutileza conscienciológica*; o reparo da *sutileza*; as *sutilezas não-entrevistas*; a autocognição quanto à Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as *sutilezas paratécnicas*; a *sutileza transcendente dos parafenômenos*; a *leveza vigorosa da ectoplasmia*; a *Central Extrafísica da Verdade (CEV)*; a globalização multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo extrafiscalidade-sutilidade*.

Principiologia: o princípio da autopenalidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria das neoideias.

Tecnologia: as técnicas verponológicas da Conscienciologia; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da Confrontologia; a técnica da atomização cognitiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito em ricochete das neoideias.

Neossinapsologia: a lateropenalidade conscienciológica e as neossinapses.

Ciclogia: o ciclo ideativo de verpons; o ciclo das neoideias libertárias.

Enumerologia: as sutilezas conscienciológicas cognitivas; as sutilezas conscienciológicas parapedagógicas; as sutilezas conscienciológicas ideológicas; as sutilezas conscienciológicas cosmoéticas; as sutilezas conscienciológicas polimáticas; as sutilezas conscienciológicas multidimensionais; as sutilezas conscienciológicas holofilosóficas.

Crescendologia: o crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o crescendo retroideia-neoideia; o crescendo Ciência Convencional–Paraciência Conscienciológica; o crescendo sutileza isolada–sutilezas conjuntas.

Trinomiologia: o trinômio eumatia-apreensibilidade-compreensibilidade.

Paradoxologia: os paradoxos conscienciológicos.

Politicologia: a conscienciocracia; a democracia; a lucidocracia; a evolucioocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autocognição avançada.

Filiologia: a conscienciofilia; a neofilia.

Holotecologia: a consciencioteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a heurísticoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Conscienciologia; a Experimentologia; a Heurísticologia; a Verponologia; a Megafocologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia; a Cosmovisiologia; a Neotecnologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sutileza conscienciológica *antecipada* = a vivência da *técnica da inversão existencial* pelo jovem, ainda na fase preparatória da programação existencial (autoproéxis); sutileza conscienciológica *posterior* = a vivência da oficina extrafísica (ofiex), pessoal, pela consciência na meia-idade, em plena fase executiva da programação existencial pessoal.

Culturologia: a *cultura da Conscienciologia*.

Contrapontologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 sutilezas da Conscienciologia exigindo ponderação no sentido de dirimir impasses pesquisísticos e obscuridades hermenêuticas:

1. **Assediologia.** A Conscienciologia coloca o assédio interconsciencial na condição da maior patologia perturbando a Humanidade, não obstante insiste e demonstra o fato de todo heterassédio assentar-se em autassédio.

2. **Cosmovisiologia.** A Conscienciologia enfatiza a *técnica do detalhismo*, todavia aponta para a grandeza da Cosmovisiologia, sem escravização de ninguém à minúcia bizantina ou à monovisão eletrônica.

3. **Interassistenciologia.** A Conscienciologia aplica-se primordialmente à consciência, em si, individualmente, no entanto, não exalta o egocentrismo de qualquer natureza e sim a megafraternidade da interassistencialidade na busca da intercompreensão máxima com as outras consciências.

4. **Intrafisiologia.** A Conscienciologia afirma a relevância singular da multidimensionalidade da consciência, mas põe à frente do Homem, destacados em primeiro lugar, os desafios proexológicos da vida humana ante a evolução intraconsciencial e parapsíquica.

5. **Neopenologia.** A Conscienciologia apresenta princípios evolutivos rígidos, com verdades relativas de ponta (verpons) teáticas, contudo não é engessadora dos pensamentos dos pesquisadores ou das pensenizações dos conscienciólogos, embasando-se no abertismo consciencial franco.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sutileza conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Ideia sutil:** Heuristicologia; Neutro.
08. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
09. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
10. **Nução:** Experimentologia; Neutro.
11. **Poder ideológico:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

IMPORTA SEMPRE ENFATIZARMOS AS SUTILEZAS CONSCIENCIOLÓGICAS TENDO EM VISTA A SIMPLIFICAÇÃO DIDÁTICA DAS COMPLEXIFICAÇÕES DAS REALIDADES E PARARREALIDADES INERENTES À CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já detectou as sutilezas conscienciológicas? Tal fato ampliou a compreensão das pesquisas em andamento?

SUTILEZA COSMOÉTICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sutileza cosmoética* é a qualidade ou característica manifestada pela conscin, homem ou mulher, ao portar-se com discrição, finura, delicadeza, perspicácia, detalhismo, raciocínio requintado e agudeza da *inteligência evolutiva* (IE) nas abordagens assistenciais demandadas em diferentes situações intra e extrafísicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sutil* procede do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sutileza* surgiu no Século XVI. O segundo elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia aplicada aos estudos da moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Sutileza interassistencial. 2. Sutileza tarística. 3. Sutilidade evolutiva. 4. Refinamento cosmoético.

Neologia. As 3 expressões compostas *sutileza cosmoética*, *minissutileza cosmoética* e *maxissutileza cosmoética* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Sutileza anticosmoética. 2. Agressividade cosmoética. 3. Imperspicácia consciencial. 4. Inaptidão assistencial.

Estrangeirismologia: o *approach* cosmoético; a *awareness* da situação; o *give up* de ações vulgares; o *upgrade* energético; o *modus operandi* nas ações assistenciais; o *right timing*; o *know-how* cosmoético; o *feedback* assertivo; o *timing*; a postura sem *parti pris*; o *modus faciendi* assistencial; o *modus vivendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoeticologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares contributivos ao assunto: – *Empatia* denota *sutileza*. *Sutileza*: refinamento energético.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do acolhimento assistencial; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os maxipensenes; a maxipensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os autopensenes; a autopensenedade; o posicionamento pessoal, rotineiro, de pensenizar de modo linear; o hábito de pensenizar o melhor para todos; a força do *sen* do pensene fraterno; a potência pensênica atuando na condição de usina energética lúcida; a higidez pensênica com o intuito de promover a assistência e não emitir julgamento.

Fatologia: a *sutileza cosmoética*; a *sutileza* na abordagem; a *sutileza* de raciocínio; a *sutileza* acolhedora; o detalhismo da *sutileza*; a dedicação à assistência cosmoética por meio da *sutileza* tarística; a lucidez de promover a tarefa sem cometer estupro evolutivo; o ato de abrir mão das atitudes vulgares; as ações sutis tendo consequências profundas; a interferência mínima com a máxima efetividade de resultados; o respeito ao nível evolutivo e livre arbítrio das consciências perante as próprias escolhas; a compreensão e valorização das singularidades conscienciais; a conscientização do impacto exercido na evolução alheia diante da escolha da abordagem assistencial; os atributos mentaissomáticos adquiridos e manifestados na conduta sutil cosmoética; a proéxis assistencial apurada como resultado da *sutileza cosmoética* vivenciada; a autocrítica das assistências cotidianas determinando o grau de *sutileza* existente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) acolhedoras; a neutralidade energética; o acoplamento com o amparo extrafísico buscando energias mais refinadas no exercício da assistência; as atitudes ponderadas na dimensão extrafísica regidas pela Cosmoética e pelo Universalismo; o acoplamento energético assistencial cosmoético; o respeito à energosfera alheia; a sutileza ao promover o desassédio multidimensional; a sustentabilidade energética na assistência efetiva; a prática das lições aprendidas no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a postura de ouvir, analisar e compreender os parafatos para empreender a melhor ação desassediadora; a intencionalidade transparente e a ação sutil perante a multidimensionalidade; a sutileza parapsíquica lúcida; a instalação de campo energético fraterno na base intrafísica; a atuação da Consciex Livre (CL) na condição de megassutileza evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hiperacuidade–abordagem cosmoética*; o *sinergismo aproveitamento das oportunidades–tares*; o *sinergismo objetividade–esclarecimento*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de somente colocar banca se tiver competência*; o *princípio de abs-ter-se diante da dúvida*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de não ter medo de errar*; o *princípio da diminuição do tempo entre o erro e a correção do erro*; o *princípio “se algo não serve, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio de ser preferível o possível realizado ao invés do ideal somente imaginado*; o *princípio da autopenalidade*; o *princípio da racionalidade*; o *princípio da ortodecisão*; o *princípio da autorreflexão cosmoética*; o *princípio da precaução*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria de sempre haver modo mais acertado de proceder*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica do mapeamento da sinalética energética*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da leitura nas entrelinhas*; a *técnica da Autoconscienciometria*; a *técnica da hiperacuidade quanto às abordagens*; a *técnica de cogitar qual seria a decisão do ser desperto diante de situação semelhante*; as *técnicas profiláticas evitando os efeitos danosos*; as *técnicas conscienciológicas*; as *técnicas de Higiene Consciencial*; as *técnicas assistenciais para deixar a pessoa melhor*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico sutil*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomaciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: o *efeito da reciclagem existencial na assertividade cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para a compreensão do outro*; as *neossinapses oriundas da sutileza cosmoética*; as *neossinapses derivadas dos neocertos*.

Ciclogia: o *ciclo de reeducação das condutas pessoais nos grupos evolutivos*; a *postura assertiva no ciclo assistencial*; a *busca da vivência do ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) *da atividade*.

Enumerologia: a *discrição assistencial nos acolhimentos*; a *discrição assistencial na orientação*; a *discrição assistencial nos desassédios*; a *discrição assistencial na comunicação*; a *discrição assistencial na docência*; a *discrição assistencial nas interrelações*; a *discrição assistencial no autexemplarismo*.

Binomiologia: o *binômio discrição energética–autocontrole presencial*; o *binômio finura assertiva–astúcia argumentativa*; o *binômio delicadeza no trato–cuidado no agir*; o *binômio*

perspicácia assistencial–acuidade tarística; o binômio raciocínio requintado–pensamento primoroso; o binômio perspicácia–desassédio.

Interaciologia: a interação *sutilidade cosmoética–ampliação do parapsiquismo; a interação empatia discreta–disponibilidade assistencial; a interação autocrítica–heterocrítica; a interação reflexão crítica–ação produtiva; a interação abordagem empática cosmoética–compreensão do outro; a interação atenção–detalhe.*

Crescendologia: o *crescendo hipoacuidade–normoacuidade–hiperacuidade; o crescendo inventário dos resultados–aprimoramento das abordagens; o crescendo perspicácia–acuidade–expertise; o crescendo profilaxia do erro–prospecção do acerto.*

Trinomiologia: o *trinômio sutileza–empatia–assistência.*

Polinomiologia: o *polinômio sutileza–pontualidade–esclarecimento–respeito.*

Antagonismologia: o *antagonismo delicadeza cosmoética / estupro evolutivo; o antagonismo sutileza / agressividade; o antagonismo acalmia / ansiedade; o antagonismo assertividade cosmoética / abordagem abrupta; o antagonismo cuidado / negligência; o antagonismo posicionamento assertivo / posicionamento vacilante; o antagonismo persistência no acerto / persistência no erro.*

Paradoxologia: o *paradoxo maior discricção intrafísica–maior evidência extrafísica.*

Politicologia: a *cosmocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a assistenciocracia; a democracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a paradiplomacia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço na busca da sutileza cosmoética; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada à hiperacuidade.*

Filiologia: a *conviviofilia; a cosmoeticofilia; a interassistenciofilia; a autoconsciencio-metrofilia; a autopesquisofilia; a evolucionofilia; a assistenciofilia; a cosmopensenofilia.*

Fobiologia: a *autocriticofobia; a errofobia.*

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo.*

Maniologia: a *mania de apresentar modos não polidos.*

Mitologia: a *quebra dos mitos milenares por meio da tares cosmoética.*

Holotecologia: a *cosmoeticoteca; a coerencioteca; a logicoteca; a criticoteca; a argumentoteca; a conscienciometroteca; a metodoteca; a consciencioteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a parapsicoteca; a raciocinoteca; a discernimentoteca.*

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia; a Experimentologia; a Ortopensenologia; a Teaticologia; a Pacienciologia; a Paradireitologia; a Cosmovisiologia; a Mentalsomatologia; a Conscienciologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Evolucionologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin sutil; a conscin empática; a conscin atenta; a conscin taquipsíquica; a conscin antenada; a conscin hiperlúcida; a conscin autocrítica; a conscin detalhista; a conscin disciplinada; a conscin parapsíquica.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cosmoeticista.*

Femininologia: a *acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeu-*

ta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cosmoeticista.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens correctus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens subtilissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissutileza* cosmoética = a do comportamento pessoal polido nas abordagens assistenciais explícitas; *maxissutileza* cosmoética = a da autovivência anônima da assistência tarística policármica.

Culturologia: a aplicação da *cultura da sutileza*; a *cultura da empatia*; a *cultura do detalhismo*; a *cultura da Parapercepcilogia Teática*; a *cultura da Cosmoética*; a *cultura da Evoluçiolgia*; a *cultura da tares*.

Cosmovisiologia. Segundo a *Assistenciologia*, a sutileza cosmoética exige a visão panorâmica da assistência em pauta, podendo ser obtida, por exemplo, por meio do desenvolvimento de 9 atitudes listadas em ordem alfabética:

1. **Acoplamento energético sadio.**
2. **Assertividade pró-evolutiva.**
3. **Cosmoeticidade.**
4. **Detalhismo.**
5. **Empatia.**
6. **Paradiplomacia.**
7. **Posicionamento paradireitológico.**
8. **Retilinearidade pensênica.**
9. **Visão universalista.**

Taxologia. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 19 tipos de refinamento cosmoético contributivos às pesquisas da conscin lúcida:

01. **Sutileza detalhista.**
02. **Sutileza do amparo.**
03. **Sutileza emocional.**
04. **Sutileza empática.**
05. **Sutileza energética.**
06. **Sutileza extrafísica.**
07. **Sutileza na abordagem (ao outro).**
08. **Sutileza na assistência.**
09. **Sutileza na docência conscienciológica.**
10. **Sutileza na tares.**
11. **Sutileza no acolhimento.**
12. **Sutileza no gestual.**
13. **Sutileza no porte (aparência).**
14. **Sutileza nos modos.**
15. **Sutileza ocasional.**
16. **Sutileza para manter sigilo.**

17. **Sutileza pensênica.**
18. **Sutileza perspicaz.**
19. **Sutileza teática cotidiana.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sutileza cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
13. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Sutileza conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Sutileza da decisão:** Autopercucienciologia; Neutro.

OS DIFERENTES CONTEXTOS INTERASSISTENCIAIS MOSTRAM, À CONSCIN ASSISTENTE LÚCIDA, A IMPORTÂNCIA DE COMPREENDER O VERDADEIRO SENTIDO DA SUTILEZA COSMOÉTICA PARA EMPREGAR A TARES EMPÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a sutileza cosmoética no cotidiano intra e extrafísico? Compreende a importância da abordagem sutil para a interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 724.

S. T. H.

SUTILEZA DA DECISÃO (AUTOPERCUCIENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sutileza da decisão* é o detalhe, minúcia, pormenor ou singularidade, observada ou percebida com agudeza mentalsomática e / ou parapsíquica, pela conscin, homem ou mulher, empenhada em discernir o elemento prioritário nos posicionamentos evolutivos auto-deliberados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sutil* procede do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sutileza* surgiu no Século XVI. O vocábulo *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, derivado do idioma Latim, *decisio*, “decrescimento; diminuição; transação; acordo; ajuste; acomodação; ação de resolver alguma questão debatida”, e este de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Argúcia decisória. 2. Hiperacuidade deliberativa. 3. Minuciosidade da decisão. 4. Perspicácia resolutive. 5. Escolha analítica lúcida.

Neologia. As 3 expressões compostas *sutileza da decisão*, *minissutileza da decisão* e *megassutileza da decisão* são neologismos técnicos da Autopercucienciologia.

Antonimologia: 1. Inépcia decisória. 2. Impulsividade deliberativa. 3. Monovisão interpretativa. 4. Desatenção paraperceptiva. 5. Descuido reflexivo. 6. Escolha analítica equivocada. 7. Deslize consciencial.

Estrangeirismologia: a *open mind* ao detalhe; o *approach* cognitivo; a *awareness*; o *deficit* de atenção; o *upgrade* paraperceptivo; a *big picture*; o *modus operandi* nas decisões; o *turning point*; o *momentum*; o *right timing*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade detalhista.

Coloquiologia: o *olho clínico*; o ato de *abrir os olhos*; os *olhos de águia*; os *olhos de lince*; o ato de *enxergar longe*; a *agulha no palheiro*; o ato de *ficar de orelha em pé*; o ato de *ficar de antena ligada*; o ato de *não dormir no ponto*; o ato de *fazer vista grossa*; o ato de *dourar a pílula*; o ato de *não dar a mínima*; o ato de *marcar bobeira*; o *piloto automático*; o ato de *ir direto ao ponto*; o ato de *escolher a dedo*; o ato de *tirar a limpo*; o ato de *fazer do fato 1 bicho de 7 cabeças*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade decisória; o holopensene pessoal do detalhismo autocrítico; a desorganização pensênica afetando a percuciência; a ortopensenidade alinhando o ponteiro consciencial; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensividade, os taquipenses; a taquipensividade.

Fatologia: a *sutileza da decisão*; a *precisão da percuciência nas escolhas*; o momento da astúcia evolutiva; a análise perspicaz das vivências cotidianas; o bom hábito de ver minúcias; o emprego lúcido dos atributos conscienciais; os sentidos somáticos hígidos e funcionais; o holosoma afinado; a *sutileza intelectual*; a *autocognição retilínea*; a *raciocinação*; a *ortocognição*; a *acuidade quanto à minúcia*; a *interpretação da sutileza construída pelo decisor*; a *seleção cuidadosa dos pequenos sinais no todo*; o *autodiscernimento agudo quanto ao momento evolutivo*; as *singularidades evolutivas*; a *agudeza da inteligência evolutiva (IE) posta à prova*; a *valorização do subjacente*; a *observação quanto à sincronia dos eventos*; a *autanálise crítica aguda nos momentos*

de pressão; a percepção atenta quanto à repetição dos fatos; a autoconsciência da repercussão dos pequenos atos provocando grandes consequências; o raciocínio evolutivo agudo aplicado no momento crítico; a lucidez quanto à concessão a ser feita naquele dado momento; a minissutiliza intraconsciençial afetando a decisão; o autocontrole diante de situações delicadas e difíceis; o temperamento pessoal interferindo nas escolhas; a disposição afetiva do momento; o detalhe indicador da recin; as sutilezas das autovivências submetidas à meganálise lógica; as pequenas ações com grandes resultados; as evidências confirmando a percepção; a autonegligência quanto aos sinais holossomáticos; a emoção absorvendo a atenção; o sinal de alerta; o fator confluyente; o fator de contrafluxo; a intensidade e especificidade do estímulo; a sutileza técnica; o ato de valorizar o registro dos detalhes; a Cronêmica; o momento; a singularidade e implicações holocármicas; as consequências do posicionamento e a qualidade da intencionalidade; o ato de *cortar o mal pela raiz*; a autocrítica habitual aplicada às escolhas cotidianas; o trafor auxiliando a discriminar a sutileza; o rigor do posicionamento autocrítico cosmoético; a reflexão diária favorecendo o autodiscernimento; o trafor dificultando a autopercuciência; o mau hábito de voltar atrás nas escolhas pessoais; a sutileza sinalizando o evitável; a atenção ao detalhe sem perda do megafoco; a autocientificidade favorecendo a análise racional e sistemática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodisponibilidade multidimensional; o autodespertamento para a relevância dos detalhes multidimensionais; a busca prioritária para discriminar os sinais energéticos, anímicos e parapsíquicos; o sinal extrafísico identificado e assumido; o sinal de amparabilidade; os banhos energéticos confirmadores; a sinalética aplicada às decisões; a desassimilação simpática evitando distorções cognitivas; a bagagem parapsíquica acumulada; o autodiscernimento paraperceptivo; o radar parapsíquico pessoal; a maturidade parapsíquica e a interpretação parafenomenológica da minúcia; os detalhes confluentes dos parafatos; o paramomento evidenciado; a parapercepção equivocada; a otimização dos recursos parapsíquicos; a insensibilidade energética e parapsíquica; a hipoacuidade parapsíquica no momento crítico de decisão; os pequenos incidentes sinalizando a macro PK; as sincronidades apontando a decisão; o senso de clareza quanto ao conteúdo dos fenômenos e parafenômenos; a pensenosfera favorecendo a simulcognição; o trafor parapsíquico contribuindo na autopercuciência do detalhe; os parassentidos afinados; as múltiplas entradas de sinais parafenomenológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atenção-paratenção*; o *sinergismo detalhismo-perspicácia*; o *sinergismo minidetalhe-hiperacuidade*; o *sinergismo ilogismo-contrassenso*; o *sinergismo ortocognição-autopercuciência*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da racionalidade*; o *princípio da ortodecisão*; o *princípio da reflexão*; o *princípio cosmoético* “aconteça o melhor para todos”; o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio da precaução*; o *princípio da recorrência*; o *princípio de causa e efeito*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às decisões.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da decisão*; a *teoria da dissonância cognitiva*; a *teoria da bricolagem cognitiva*; a *teoria do viés da autoconveniência*; a *teoria do modelo de ativação por contágio*; a *teoria da falsa memória*; a *teoria da sincronicidade*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da sinalética energética*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do registro das parapercepções*; a *técnica de associação de ideias*; a *técnica da leitura nas entrelinhas*; a *técnica da autoconscienciometria*; a *técnica da hiperacuidade quanto ao fluxo cósmico*.

Voluntariologia: as consequências das escolhas individuais e grupais repercutindo na proéxis do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomática; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito do posicionamento pessoal na proéxis; o efeito da autoparaperceptividade aguda na identificação do detalhe; o efeito das distorções perceptivas nas decisões; o efeito do circunlôquio; o efeito da paralógica na interpretação dos parafatos; o efeito das descompensações energéticas nas escolhas; o efeito da Cosmoética na liberação das interprisões grupocármicas; o efeito da autodisponibilidade assistencial; o efeito cascata das escolhas pessoais nos grupos de convivência; o efeito da decisão grupal na maxiproéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses parafenomenológicas; as neossinapses decorrentes do exercício da paracognição; as neossinapses geradas pelos alertas conscienciais vindos do energossoma; as neossinapses projetivas.

Ciclogia: o ciclo virtuoso ortocognição-ortodecisão; o ciclo experiência passada-momento presente; o ciclo vicioso autodescentragem-dispersão consciencial; o ciclo autorreflexão-autodiscernimento.

Enumerologia: o elemento sutil indicador; o elemento sutil relevante; o elemento sutil esclarecedor; o elemento sutil convergente; o elemento sutil integrador; o elemento sutil catalisador; o elemento sutil retificador.

Binomiologia: o binômio sinal-investigação; o binômio sinal-confirmação; o binômio minúcia-decisão; o binômio sutileza-hiperacuidade; o binômio exame-ponderação; o binômio exaustividade-êxito; o binômio raciocínio vicioso-raciocínio virtuoso; o binômio múltiplas alternativas-escolha única; o binômio atributos mentais-percepções extrassensoriais.

Interaciologia: a interação cérebro sadio-atributos mentais; a interação cérebro-para-cérebro; a interação faculdades mentais-faculdades parapsíquicas-contexto evolutivo; a interação viés perceptivo-diretriz decisória; a interação análise-cientificidade; a interação sensações-faculdades mentais-parapercepções; a interação sinal-conteúdo do parafenômeno; a interação parassinal-saldo da paravivência; a interação análise-síntese; a interação tempo cronológico-tempo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo agudeza perceptiva-agudeza paraperceptiva; o crescendo detalhe isolado-detalhe conjunto; o crescendo rastrear-descobrir; o crescendo investigar-deduzir; o crescendo autorganização cognitiva-coerência interpretativa; o crescendo varejismo-atacadismo; o crescendo autoconsciência multidimensional intermitente-autoconsciência multidimensional fixada; o crescendo soltura holochacral eventual-soltura holochacral sustentada; o crescendo autopesquisa conscienciométrica-autopercuciência intraconsciencial.

Trinomiologia: o trinômio detalhe-vivência-evidência; o trinômio minúcia-argúcia-exatidão; o trinômio sublucidez-equívoco-desvio proexológico; o trinômio concentração mental-atenção fixada-hiperacuidade; o trinômio prioridade-flexibilidade-proéxis; o trinômio taquipsiquismo-parapsiquismo-decisão; o trinômio sentidos somáticos-atributos mentais-percepções extrassensoriais; o trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia.

Polinomiologia: o polinômio sensação-percepção-memória-holomemória; o polinômio continuum percuciência-autopercuciência-parapercuciência-autoparapercuciência.

Antagonismologia: o antagonismo sutileza na decisão / sutileza da decisão; o antagonismo detalhismo / cosmovisão detalhista; o antagonismo detalhe rudimentar / discernimento avançado.

Paradoxologia: o paradoxo do posicionamento imediato não significar atitude decidofilica; a condição paradoxal do detalhe insignificante poder causar consequências significativas; a condição paradoxal do descuido ocasional poder transformar-se em solução providencial.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a decidocracia.

Legislogia: a lei da observância rigorosa; a lei do maior esforço aplicada à hiperacuidade; a lei de ação e reação; a lei da retribuição; a lei do maior esforço aplicada à sutileza; a lei da economia de males; a lei da economia de bens.

Filiologia: a decidofilia; a raciocinofilia; a autocriticofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a errofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da bússola consciencial danificada*; a *síndrome da personalidade obsessiva-compulsiva*.

Maniologia: a mania do perfeccionismo.

Holotecologia: a *decidoteca*; a *parapsicoteca*; a *raciocinoteca*; a *discernimentoteca*; a *sinalecticoteca*; a *fenomenoteca*; a *energoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopercucienciologia*; a *Decidologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Atributologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autodecisora*; a *conscin atenta*; a *conscin superatenta*; a *conscin atilada*; a *conscin taquipsíquica*; a *conscin cerebrona*; a *conscin antenada*; a *conscin hiperlúcida*; a *conscin minuciosa*; a *conscin autocrítica*; a *conscin detalhista*; a *conscin dispersa*; a *conscin disciplinada*; a *conscin parapsíquica*.

Masculinologia: o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *tertuliano*; o *sistemata*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *cosmoeticista*.

Femininologia: a *atacadista consciencial*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *tertuliana*; a *sistemata*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *cosmoeticista*.

Hominologia: o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens orthopense-nicus*; o *Homo sapiens autopercuissitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minissutiliza* da decisão = a singularidade observada pela *conscin expert* na sondagem autocrítica dos pormenores para as autodeliberações, contudo limitada pela visão intrafísica materiológica; *megassutiliza* da decisão = a singularidade observada pela *conscin expert* na sondagem autocrítica dos pormenores para as autodeliberações, empregando o parapsiquismo na visão multidimensional e cosmovisiológica.

Culturologia: a *cultura do detalhismo*; a *cultura da autopercuciência decisória*; a *cultura de antidispersividade*; a *cultura da focalização evolutiva*; a *cultura da autocriticidade*; a *cultura da autorganização pensênica*; a *cultura do emprego do parapsiquismo lúcido*; a *cultura das priorizações evolutivas*; a *cultura da Cosmoética decisória*; a *cultura da Evoluçiolgia*.

Hiperacuidade. Segundo a *Binomiologia*, eis, em ordem alfabética, 34 exemplos de categorias de binômios qualificadores e potencializadores da hiperacuidade detalhista no contexto das decisões evolutivas:

01. **Altruísmo:** o *binômio heterocompreensão-autabnegação*.

02. **Amparabilidade:** o binômio *cognição solidária–atmosfera assistencial*.
03. **Análise factual:** o binômio *autopensividade retilínea–exatidão analítica*.
04. **Associação de ideias:** o binômio *informações entrecruzadas–sincronismo dos fatos*.
05. **Atenção:** o binômio *atenção voluntária–discernimento sensorial*.
06. **Autocoerência:** o binômio *interesses convergentes–megafoco proexológico*.
07. **Autodiagnóstico:** o binômio *autanálise realista–heteranálise complementar*.
08. **Consequência:** o binômio *deliberação individual–reverberação coletiva*.
09. **Continuismo:** o binômio *coesão de esforços–persistência evolutiva*.
10. **Cosmovisão:** o binômio *visão ampla–ação pontual*.
11. **Cronologia:** o binômio *singularidade cronêmica–precisão deliberativa*.
12. **Determinação:** o binômio *antivitimização–autorresponsabilização*.
13. **Eutímia:** o binômio *pressão externa–tranquilidade íntima*.
14. **Fôrma holopensênica:** o binômio *energias gravitantes–fator evocativo*.
15. **Imaginação:** o binômio *engenhosidade mental–solução pragmática*.
16. **Intelecção:** o binômio *raciocínio lógico–interpretação paralógica*.
17. **Intenção:** o binômio *propósito cosmoético–conduta libertadora*.
18. **Interassistência:** o binômio *minipeça lúcida–maximecanismo interassistencial*.
19. **Juízo crítico:** o binômio *ajuizamento pessoal–análise fria dos fatos e para fatos*.
20. **Localização:** o binômio *local-chave–momento evolutivo*.
21. **Materpensene atrator:** o binômio *força moral–exemplarismo*.
22. **Memória:** o binômio *fragmento mnemônico–raciocínio holomnemônico*.
23. **Orientação:** o binômio *bússola intraconsciencial–ajuste proexológico*.
24. **Paraimaginação:** o binômio *inspiração ideativa–captação telepática*.
25. **Parângulo:** o binômio *ângulo de observação–neodetalhes*.
26. **Parapercepção:** o binômio *autoconfiança parapsíquica–sustentação energética*.
27. **Pensenosfera:** o binômio *pensenosfera pessoal–sincronicidades*.
28. **Projetabilidade:** o binômio *vivência projetiva–confrontação*.
29. **Raciocinação:** o binômio *mente atilada–parapercepto depurado*.
30. **Retromemória:** o binômio *erradicar erros passados–firmar acertos atuais*.
31. **Serixialidade:** o binômio *retrotraços conscienciais–reciclopensividade*.
32. **Sinalética:** o binômio *prelúdio do acontecimento–autoconfirmação*.
33. **Taquiritmia:** o binômio *autoponderação–análise taquipsíquica*.
34. **Volição:** o binômio *autodeterminação refletida–autodefinição prioritária*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sutileza da decisão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Atilamento:** Atilamentologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Fator ambíguo:** Ambiguologia; Neutro.
08. **Hipostasia:** Hermeneuticologia; Nosográfico.
09. **Localização:** Proxêmica; Neutro.
10. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
11. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.

14. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

O MEGADESAFIO DA SUTILEZA DECISÓRIA É A CONSCIN LÚCIDA EMPREGAR A AUTOPERCUCIÊNCIA, SELECIONAR O DETALHE RELEVANTE NO CONTEXTO MULTIDIMENSIONAL, SEM PERDER O MEGAFOCO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a autopercuciência nas decisões? Na escala de 1 a 5, como avalia a qualidade e os resultados das escolhas relevantes feitas por você? Refletiu sobre a importância de investir na hiperacuidade quanto ao detalhe nas autodeliberações?

Filmografia Específica:

1. *Falando com os Mortos*. **Título Original:** *Living with the Dead*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 142 min. **Gênero:** Suspense. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Stephen Gyllenhaal. **Elenco:** Ted Danson; Mary Steenburgen; Diane Ladd; Michael Moriarty; Connor Widdows; Joy Coghill; Jay Brazeau; Queen Latifah; Maggie Blue O'Hara; Jack Palance; Reece Thompson; Neil Denis; Erci Brecker; & Kavan Smith. **Produção:** Preston Fischer. **Desenho de Produção:** Brent Thomas. **Direção de Arte:** Roxanne Methot. **Roteiro:** John Pielmeier, inspirado em Livro de James Van Praagh. **Fotografia:** Jeff Jur. **Música:** Normand Corbeil. **Figurino:** Trish Keating. **Edição:** Neil Mandelberg. **Efeitos Especiais:** Toybox; & Gajdecki Visual Effects. **Companhia:** CBS Television; Once Upon A Time Films; & Gaslight Pictures. **Distribuidora:** Alpha Filmes. **Sinopse:** Filme de suspense inspirado na história do médium mundialmente conhecido, James Van Praagh (Ted Danson). Quando criança, James foi atormentado por visões e conversas com mortos, mais tarde, já adulto, se une à polícia para descobrir os crimes de determinado *serial killer*. O fato reativou as visões e percepções extrassensoriais de James atormentando-o, inclusive causando transtornos para a vida da cidade.

Bibliografia Específica:

1. **Halliman, Joseph T.;** *Por que cometemos Erros? Como olhamos sem Ver, esquecemos as Coisas em Segundos, e temos Absoluta Certeza de estarmos bem acima da Média (Why you make Mistakes? How we look without Seeing forget Things in Seconds, and are all Pretty Sure we are way above Average)*; revisoras Silvana Marli; & Laís Eugênia Marques; trad. Renato Marques; 288 p.; 13 caps.; 9 enus.; 3 fotos; 17 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 1 website; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Globo*; São Paulo, SP; 2010; páginas 104, 105 e 109 a 117.
2. **Morel, Christian;** *Erros Radicais e Decisões Absurdas: Uma Reflexão sobre a Estrutura das Decisões (Les Descions Absurdes)*; trad. Mônica Baña Alvarez; 238 p.; 26 enus.; 22 tabs.; 53 refs.; alf.; 19 x 13 cm; br.; *Editora Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 59 a 121.
3. **Pavesi, Pedro;** *et al.;* *La Decision: Su Teoría y Práctica, Aplicaciones Conceptuales*; 496 p.; 22 tabs.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Grupo Editorial Norma*; Buenos Aires; Republica Argentina; 2004; páginas 11 a 93.
4. **Stein, Lilian Milnitsky;** *et al.;* *Falsas Memórias: Fundamentos Científicos e suas Aplicações Clínicas e Jurídicas*; pref. C. J. Brainerd; IX + 264 p.; 3 partes; 12 caps.; 29 enus.; 5 esquemas; 1 gráf.; 7 ilus.; 1 organograma; 7 tabs.; 342 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Armed*; São Paulo, SP; 2010; páginas 23, 92, 95, 106, 118 e 121.
5. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 106, 107, 114 a 117, 184, 185 e 198 a 201.
6. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 77, 116 e 127.
7. **Idem;** *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 798 e 799.

M. M. S.

SUTILEZA TÉCNICA
(AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sutileza técnica* é a qualidade ou o caráter sutil dos conceitos da Neociência Conscienciologia aplicados no emprego dos recursos tecnológicos facilitadores da vida humana e defensores da sobrevivência sadia do soma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *sutil* provém do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sutileza* surgiu no Século XVI. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autoconscientização técnica. 2. Autorganização técnica. 3. Auto-planejamento técnico.

Neologia. As duas expressões compostas *sutileza técnica autoconsciente* e *sutileza técnica ignorada* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Inconsciência técnica. 2. Autodesorganização técnica.

Estrangeirismologia: o instrumento *top* de linha; a *finesse* técnica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade pacífica com os objetos do Cosmos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal quanto à Tecnologia e à Paratecnologia; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a autopensenização refinada; a intrusão pensênica sutil.

Fatologia: a sutileza técnica; a inteligência prática; o reparo das sutilezas técnicas; a pesquisa pessoal começando pelos objetos próximos aparentemente insignificantes; a aplicação dos próprios recursos técnicos com inteligência; o calculismo cosmoético; a organização do autocohecimento; a Metodologia da instrumentação; os objetos de uso pessoal; os *artefatos do saber extracerebrais*; a megafuncionalidade pessoal no Cosmos; o utilitarismo tecnológico evolutivo; a agudeza da inteligência; a observação atenta; a atenção dividida; o detalhe quase imperceptível; o humor fino; o tato no convívio social; o preâmbulo da tarefa; a intencionalidade cosmoética; a inteligência ectópica ou pseudointeligência; o artifício baratrosférico; a artimanha demagógica; a manobra capciosa; a trapaça; a tramoia; a chicana judicial; o artilho golpista; o truque ilusionista; a manipulação interconsciencial; a necessidade permanente da intencionalidade evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as sutilezas paratécnicas; os fenômenos parapsíquicos na diuturnidade; os sinais de alerta parapsíquicos patrocinados pelos amparadores extrafísicos de função; as manifestações dos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intrafísicaidade-sutilidade*.

Principiologia: o *princípio da autopensenidade lúcida*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regando o emprego das sutilezas técnicas.

Teoriologia: a aplicação da *teoria das neoideias*; a *teoria da interprisão grupocármica* alertando sobre as sutilezas evolutivamente comprometedoras.

Tecnologia: as *técnicas verponológicas da Conscienciologia*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da atomização cognitiva*; as *técnicas da etiqueta social*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica do entrelinhamento*; as *técnicas autoconscienciométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos colaterais dos objetos*.

Neossinapsologia: a *lateropenalidade conscienciológica e as neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo ideativo de verpons*; o *ciclo das neoideias libertárias*.

Binomiologia: o *binômio sutileza da ideia-realização concreta*; o *binômio sutilezas conteudísticas-sutilezas formais*.

Interaciologia: a *interação pesquisística profunda consciência pesquisadora-objeto de pesquisa*.

Crescendologia: o *crescendo varejismo consciencial-atacadismo consciencial*; o *crescendo retroideia-neoideia*; o *crescendo Ciência Convencional-Paraciência Conscienciológica*; o *crescendo sutileza isolada-sutilezas conjuntas*.

Trinomiologia: o *trinômio eumatia-apreensibilidade-compreensibilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio neopenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Antagonismologia: o *antagonismo priorização / despriorização*; o *antagonismo objetos úteis / objetos inúteis*; o *antagonismo sutileza detectada / sutileza despercebida*; o *antagonismo sutileza esclarecedora / sutileza coercitiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo intelectual de encontrarem-se disponíveis para muitas inteligências as verdades relativas captadas por poucas*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autocognição teática avançada.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *tecnoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *autopesquisoteca*; a *heuristicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia*; a *Tecnologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Somatologia*; a *Higienologia*; a *Ergonomia*; a *Autocriteriologia*; a *Sistematologia*; a *Habitologia*; a *Heuristicologia*; a *Megafocologia*; a *Holomaturologia*; a *Neotecnologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin autocentrada*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *administrador das ideias de ponta*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a administradora das ideias de ponta.

Hominologia: o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens praeparatus*; o *Homo sapiens parapercutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sutileza técnica *autoconsciente* = a da conscin lúcida quanto às técnicas aplicadas à coexistência evolutiva com os objetos do Cosmos; sutileza técnica *ignorada* = a da conscin ainda inconsciente quanto às técnicas aplicadas à coexistência evolutiva com os objetos do Cosmos.

Culturologia: a cultura da *Autopesquisologia*; a cultura da *Ergonomia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 questões pertinentes, no universo das sutilezas técnicas, e adequadas para o teste conscienciométrico da conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Backups.** Você mantém 3 backups, em meio digital e em papel, dos originais, em 3 locais diferentes com a finalidade de aumentar a segurança do trabalho intelectual?
02. **Caneta.** Você usa caneta específica para personalizar a própria assinatura?
03. **Escova.** Você mantém a escova de dentes a mais de 2 metros do vaso sanitário?
04. **Lupa.** Você emprega a lupa-lanterna com luz de pilha para os locais escuros?
05. **Luvas.** Você usa luvas para dormir quando faz muito frio?
06. **Máscara.** Você usa máscara sanitária durante a relação sexual com o parceiro, ou parceira, quando resfriado ou gripado?
07. **Miniestojo.** Você usa miniestojo de plástico para vitaminas, suplementos alimentares e remédios?
08. **Motor-gerador.** Você mantém motor-gerador, moderno, de eletricidade, para a residência, contra prováveis apagões (blecautes) e defesa dos trabalhos no computador?
09. **Nobreaks.** Você emprega o nobreak ou nobreaks adequados, conexos, ou em série, ao computador, a fim de defender os próprios arquivos?
10. **Suporte.** Você tem suporte na parede do banheiro para apoiar os pés e lavar as pernas?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sutileza técnica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
03. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Ideia sutil:** Heuristicologia; Neutro.
07. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.

08. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
09. **Objeto ajustado:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Paradoxo sutil:** Paradoxologia; Neutro.
11. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Sutileza conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.

À PRIMEIRA VISTA, AS SUTILEZAS TÉCNICAS PARECEM INSIGNIFICANTES, SUPERFICIAIS OU BRINCADEIRAS DE ADULTO, CONTUDO, APÓS OBSERVAÇÕES ATENTAS, QUEM PESQUISA IDENTIFICA AS APLICAÇÕES PRÁTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega as sutilezas técnicas na vida diuturna? De quais modalidades?

TABAGISMO (*PARAPATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *tabagismo* é a condição ou estado de dependência física e psicológica derivada do consumo do tabaco fumado ou mascado, caracterizada por intoxicação aguda ou crônica, capaz de provocar a *síndrome de abstinência*, diagnosticada através de sintomas clínicos, fisiológicos e psíquicos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tabaco* deriva do idioma Espanhol, *tabaco*, “erva de cujas folhas se faz o fumo”. Surgiu no Século XVI. O sufixo *ismo* vem do idioma Grego, *ismós*, usado em Medicina para designar intoxicação de agente obviamente tóxico. O vocábulo *tabagismo* é adaptação do idioma Francês, *tabagisme*. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Nicotinismo; tabacofilia; tabacomania; tabaquismo. 2. Toxicodependência ao uso de cigarro, charuto, rapé ou cachimbo. 3. Toxicodependência nicotínica. 4. Vício da nicotina.

Neologia. Os 2 vocábulos *minitabagismo* e *megatabagismo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antitabagismo; antitabaquismo. 2. Tabacofobia. 3. Conscin autor-organizada.

Estrangeirismologia: o *filter-tip*; a *Nicotiana tabacum*; a *Nicotiana rustica*; o *fumoir*; a moda do *narguilé*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Tabagismo: megavício superexplícito*.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: o *tabagismo*; a *tabaqueação*; a *tabacose*; a *tabacopatia*; a *tabaqueira*; a fissura *tabagista*; a disforia *tabacogênica*; o *tabaco-verde*; o *supertabaco*; os fumígenos; o uso do cigarro; a cigarrilha; o cigarrinho; a cigarraria; a cigarreira; a palhinha; o charuto; o *havana*; a ponteira; o corta-charutos; a charutaria; a caixa de charutos sobre a mesa de trabalho; o cachimbo; o forninho; a cachimbada; o pito; a rapé; a cheiradeira; o fumo de rolo; o porta-cigarros; o cinzeiro; o isqueiro; o *fumo-roxo*; o *superfumo*; o *fumatório*; o *fumódromo*; a *fumaceira*; a *fumaçada*; a *fumarada*; o *fumacê*; a *fumaça maldita*; o benzopireno; o autotrafar clássico do fumante; a toxemia; a toxicodependência nicotínica; o nicotinismo; o maço de 20 cigarros; o consumo diário de tabaco; o *se-me-dão*; a bagana; a bituca; a guimba; a tragada; o pigarro; a fungadeira; os dedos manchados; os incensos; a catarata; a impotência sexual; o ato vexaminoso do fumante; os constrangimentos tabacogênicos; os incêndios domésticos e florestais tabacogênicos; a liberdade restringida do fumante; o mau exemplo pessoal; a exposição dos outros ao tabaco; o problema consciencial; a escravidão bioquímica; a acídia; a acrasia; a ansiedade; o autassédio; a inconsciência dos limites; o hábito escravizador; o bloqueio do cardiochakra; o *só-mais-hoje*; a *cultura da fumicultura*; o *conflito ato de fumar–autoconhecimento*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio cultura-modismo*; o *binômio lucidez-autodiscernimento*.

Crescendologia: o *crescendo mau hábito–mau hálito*; o *crescendo Patologia / Parapatologia*.

Trinomiologia: o *trinômio boca-paladar-apetite*.

Filiologia: a *tabacofilia*.

Fobiologia: a *biofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência*; a *síndrome do rosto do fumante*.

Maniologia: a *tabacomania*; a *capnomania*; a *fumomania*.

Mitologia: o mito *movie star–glamour–fumacê*.

Holotecologia: a *tabacoteca*; a *nosoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sociopatologia*; a *Assediologia*; a *Desviologia*; a *Mesmexologia*; a *Nosografia*; a *Conviviologia*; a *Somatologia*; a *Recexologia*; a *Intrafisicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *dupla patológica fumante ativo–fumante passivo*.

Masculinologia: o *fumicultor*; o *cigarreiro*; o *fumante ativo*; o *fumante passivo*; o *fumante piromaniaco*; o *cidadão de segunda categoria*; o *cigarrista*; o *fumador*; o *fumista*; o *fumão*; o *fungão*; o *pigarrento*; o *cachimbador*; o *charutão*; o *homem-chaminé ambulante*; o ator *Yul Brynner (Taidje Khan, 1915–1985)*; o *personagem Chainsmoker*; o *personagem desajustado do cinema*; o *médico fumante*; o *ex-fumante intolerante*; o *mascador de fumo*; o *papa-tabaco*; o *comedor de cigarros*; o *tabagista*; o *tabaquista*; o *tabacófilo*; o *tabacopata*; o *co-tabacômano*; o *tabacomaniaco*.

Femininologia: a *fumicultora*; a *cigarreira*; a *fumante ativa*; a *fumante passiva*; a *fumante piromaniaca*; a *cidadã de segunda categoria*; a *cigarrista*; a *fumadora*; a *fumista*; a *fumona*; a *fungona*; a *pigarrenta*; a *cachimbadora*; a *charutona*; a *mulher-chaminé ambulante*; a *médica fumante*; a *ex-fumante intolerante*; a *mascadora de fumo*; a *papa-tabaco*; a *comedora de cigarros*; a *tabagista*; a *tabaquista*; a *tabacófila*; a *tabacopata*; a *co-tabacômana*; a *tabacomaniaca*.

Hominologia: o *Homo sapiens tabacomaniacus*; o *Homo sapiens angustiatius*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens depressivus*; o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens defectivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitabagismo* = a *autovivência do fumo passivo*; *megatabagismo* = o *autoconsumo diário da carteira inteira de cigarros*.

Taxologia. O *tabagismo* pode ser classificado em 2 tipos básicos:

1. **Ativo.** O *tabagismo ativo* é o *consumo desenvolvido pelo indivíduo, homem ou mulher, dependente do tabaco*.

2. **Passivo.** O *tabagismo passivo* é o *consumo desenvolvido pelo indivíduo, homem ou mulher, inalando, de modo involuntário, a fumaça do tabaco, notadamente os não-fumantes*.

Patologia. A *tabacose* é a *pneumoconiose produzida pelo depósito de fragmentos de fumo nos pulmões*. O *câncer de pulmão*, com frequência, tem a *etiologia no tabaco*. A *nicotina*, alcaloide altamente tóxico, encontrado no *tabaco*, produz *taquicardia*.

Imagisticologia. O *diagnóstico das patologias da Socin* pode ser feito através do *tabagismo – vício de imaginação, mantido pela vontade e a química orgânica – na análise da vida diária*.

Considerações. Eis, em ordem alfabética, 19 *considerações pertinentes quanto às tragédias do tabagismo*:

01. **Acidentes.** O fumo aumenta em 150% o risco de *acidentes automobilísticos* pelo mundo afora.

02. **Câncer.** Alguns dos ingredientes do cigarro são cancerígenos. O exemplo mais comum: o benzopireno.

03. **Cercadinho.** A cruzada contra o fumo coloca os fumantes dentro do *cercadinho infantil* há mais de década (Ano-base: 2002).

04. **Compostos.** O cigarro tem 4.720 *compostos químicos*. Os fumantes vivem sob tiro-teio por toda parte (V. França, Ronaldo; *Fumaça Revelada*; Indústria divulga Ingredientes do Cigarro; *Veja*; São Paulo, SP; 03.09.03; página 68).

05. **Dependências.** O fumo cria duas *dependências*: a física, à nicotina, e a psicológica pelo hábito.

06. **Dessomática.** O fumo está associado a 80% das mortes (dessa) pelo câncer nos pulmões.

07. **Doenças.** Doenças ligadas ao fumo: câncer nos pulmões, catarata, impotência e outras, além dos efeitos colaterais, isto porque não afeta apenas os fumantes diretos.

08. **Estatística.** Na Alemanha, em 1997, 15.200 adultos morriam a cada ano tão somente pelo fumo passivo, sem levar o cigarro, o charuto ou o cachimbo à boca.

09. **Exército.** O mercado brasileiro era composto pelo exército de 33 milhões de fumantes já em 1993.

10. **Fumo.** Em 1994, o fumo estava associado a 120 mil mortes ao ano no Brasil. Devia ser muito mais, devido à baixa notificação dos óbitos específicos.

11. **Guerra.** Na guerra mundial contra o fumo não é mais *chique* o ato de fumar. A propaganda antitabagista está mais lúcida. Há mais pessoas reconhecendo no fumo o ato ridículo, doentio, infantil e vexaminoso.

12. **Hábito.** O fumante, em 10 anos, acende 70 mil vezes 1 cigarro pela *força do hábito*.

13. **Longevidade.** Fumar *1 maço de cigarros* por dia reduz 8 anos da vida do homem *trintão*.

14. **Médicos.** Em 1994, em Recife, Pernambuco, Brasil, 85% dos *médicos fumantes* admitiram não conseguir deixar o vício.

15. **Mortalidade.** Nos *Estados Unidos* da América (EUA), todos os anos, 600 mil mortes são atribuídas ao vício de fumar. A *armadilha química* gerada pelo tabaco.

16. **Nicotina.** A *nicotina* tem vigoroso poder viciante comparado à heroína e à cocaína.

17. **Passivos.** Três mil *fumantes passivos* morrem ao ano, nos EUA, em razão do vício alheio.

18. **Piromania.** O cigarro foi responsável por 7% dos *incêndios domésticos* nos EUA, em 1985. É o *binômio consrêus tabagistas–consrêus piromaníacas* em ação.

19. **Vício.** Mais de 50 mil franceses morrem anualmente em razão do vício do cigarro. O número estimado de fumantes no Brasil ainda era de 30 milhões, em 2002. A quantidade de brasileiros morrendo, todos os anos, em consequências de doenças relacionadas com o hábito de fumar era de 200 mil, no mesmo ano (V. Klenk, Lorena Aubrif; *SUS terá Remédios Contra o Tabagismo*; *Gazeta do Povo*; Curitiba, PR; 03.10.02; página 3).

Positividade. Contudo, há boas novas quanto à cruzada mundial contra o tabagismo, por exemplo, estes 11 fatos:

01. **Cidadania.** Em dezenas de países, o fumante já se tornou *cidadão de segunda categoria*.

02. **Cinematografia.** Nos filmes do cinema, em geral, só fumam os *personagens desajustados*. Os atores ao interpretarem personagens tabagistas, ficam estigmatizados.

03. **Constrangimentos.** Em 1997, o vício de fumar já criava *constrangimentos inevitáveis* por toda parte. As vendedoras fumavam nas portas das lojas, na rua.

04. **Empregos.** A metade das empresas estadunidenses evita contratar fumantes.

05. **Indústrias.** As vendas das indústrias de tabaco estavam despencando na maior parte dos lugares, já em 1993, apesar da publicidade.

06. **Liberdade.** Na pátria do *direito individual* (EUA), a liberdade dos fumantes se restringe cada vez mais.

07. **Proibições.** Muitos países já proibem fumar em avião, ônibus, táxi, elevadores e outros locais.

08. **Queda.** No Brasil, o consumo de cigarros caiu 18% entre 1991 e 1994.

09. **Saúde.** Os *planos de saúde* começam a cobrar multas dos associados fumantes nos *Estados Unidos* da América.

10. **Sociabilidade.** É inaceitável hoje perguntar: – *Você se importa se eu fumar?* Há sempre quem se importa.

11. **Terapêutica.** O *emplastro de nicotina* era a melhor terapia para o viciado do fumo, já em 1993, apesar de possíveis efeitos secundários.

Esperança. A queda no vício de fumar, na maioria das localidades do Planeta, é das evidências enfáticas do pensamento positivo de esperarmos de tal sociopatologia da Socin, pouco a pouco, ser eliminada da vida intrafísica terrestre. Tal renovação virá favorecer as vidas humanas das consréus ressomando atualmente (Ano-base: 2005).

Ansiedade. Atrás de 1 cigarro há sempre 1 ansioso ou ansiosa. A ansiedade aparece antes do tabagismo e da maconha.

Antipática. Na *assimilação energética antipática*, por vias químicas, não se pode esquecer a condição do não-fumante, mesmo evitando ao máximo a poluição ambiental, e fumando à força.

Passivo. Eis o quadro atual (Ano-base: 1999) da *fumaça alheia* sobre o fumante passivo, homem ou mulher, segundo a pesquisa dos especialistas da Universidade estadunidense da Califórnia, em Berkeley, exposto em 6 itens para reflexão, na ordem crescente de piora da contaminação (V. *Veja; Fumaça Alheia*; São Paulo, SP; 14.07.99; página 136):

1. **Ar livre.** Se você se sentar atrás de 1 fumante, *ao ar livre*, mesmo com a brisa passando, durante 3 horas terá fumado 1 cigarro.

2. **Restaurante.** Se você se sentar *na ala dos não-fumantes* no restaurante, durante duas horas terá fumado 1 cigarro e meio.

3. **Casa.** Se você, na condição de hóspede, fica na casa, *até muito confortável*, de 1 fumante *queimando* 1 maço de cigarros por dia, durante 24 horas terá fumado 3 cigarros.

4. **Carro.** Se você está dentro do carro (automóvel), entre fumantes, *com a janela aberta*, durante 60 minutos terá fumado 3 cigarros.

5. **Bar.** Se você se sentar à beira da mesa do bar, *até rindo muito*, durante duas horas terá fumado 4 cigarros.

6. **Escritório.** Se você trabalha no escritório, *com instalações ultramodernas*, onde é permitido fumar, durante 8 horas terá fumado 6 cigarros.

Reeducação. A providência mais eficaz (Ano-base: 2002) para combater a dependência ao tabaco é o *patch* ou adesivo transdérmico, epidérmico, intradérmico ou endodérmico.

Clubes. Na contramão do combate ao tabagismo nefasto, surgiram os clubes dos charutos para mulheres, por exemplo, o de Niterói, RJ, no Bairro Charitas, “ambiente especialmente instalado para os rituais de degustação de charutos” para os lábios femininos (V. *O Fluminense; Clube do Charuto*; Niterói, RJ; 26.03.02; página 4).

Exclusão. Sob a ótica da *Parassociologia*, os fumantes cavaram a própria exclusão social, na vida moderna, a partir do fumo passivo atingindo as legiões de inocentes, hoje formando coortes de cidadãos conscientes quanto à Higiene Humana, fruto da reeducação coletiva.

Impossibilidades. Na análise da *Evoluciologia*, o tabagismo impossibilita a vivência de várias conquistas magnas da conscin, condições especiais exigindo constante autodisciplina maior, por exemplo, estas 10, dispostas na ordem alfabética:

01. **Central Extrafísica de Energia:** CEE; o reforço das ECs.

02. **Desperticidade:** o desassediado permanente total, o ser desperto.
03. **Dimener:** a dimensão energética; a maturidade energética.
04. **Iscagem:** a assistência interconsciencial e interdimensional quando lúcida.
05. **Pangrafia:** a omnigrafia parapsíquica.
06. **Presenciologia:** a força presencial sadia.
07. **Primener:** o ciclo da primavera energética pessoal.
08. **Sinalética:** energética, parapsíquica, autossuficiente.
09. **Soltura:** energossomática.
10. **Tenepessismo:** a *Ciência da Ofiexologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tabagismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
4. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
6. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

SE O TABAGISTA, HOMEM OU MULHER, NÃO CONSEGUE DOMINAR O PRÓPRIO SOMA GROSSEIRO, BIOQUÍMICO, NÃO GOVERNARÁ O ENERGOSOMA, O PSICOSSOMA E O MENTALSOMA MUITO MAIS SOFISTICADOS.

Questionologia. Você fuma? Já pensou em se internar para se livrar disso e combater a *síndrome da abstinência*?

Filmografia Específica:

1. **O Informante.** **Título Original:** *The Insider*. **País:** EUA. **Data:** 1999. **Duração:** 162 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Michael Mann. **Elenco:** Al Pacino; Russell Crowe; Diane Venora; Christopher Plummer; Philip Baker Hall; Lindsay Crouse; Debi Mazar; Gina Gershon; Michael Gambon; Rip Torn; & Wings Hauser. **Produção:** Pieter Jan Brugge; & Michael Mann. **Desenho de Produção:** Brian Morris. **Direção de Arte:** Avishay Avivi; John Kasarda; Margie Stone McShirley; & James E. Tocci. **Roteiro:** Eric Roth; & Michael Mann, baseados no artigo *The Man Who Knew Too Much* de Marie Brenner. **Fotografia:** Dante Spinotti. **Música:** Pieter Bourke; & Lisa Gerrard. **Montagem:** William Goldenberg; David Rosenbloom; & Paul Rubell. **Cenografia:** Shmulik Ben Shalom; Nancy Haigh; Beth Kushnick; Migel Markin; Sharon Shevach; & Chris L. Spellman. **Companhia:** Blue Light Productions; Forward Pass Inc.; Kaitz Productions; Mann / Roth Productions; & Touchstone Pictures. **Outros dados:** O filme trata da história verídica de executivo de empresa de cigarros ao denunciar toda a indústria do tabaco por identificar e esconder os perigos do fumo. **Sinopse:** Jeffrey Wigand era o cientista da indústria Brown and Williamson. Depois de ser demitido, procurou o jornalista Lowell Bergman, do famoso programa jornalístico americano *60 Minutes*. Apesar de ser entrevistado pelo principal apresentador do programa, Mike Wallace, o depoimento não foi ao ar em função da ameaça de processo bilionário da indústria tabagista e acabou gerando crise interna na TV CBS.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do*

Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 351, 486, 494, 521, 524, 526, 532, 626, 672, 696, 704, 771, 773, 804, 1.015 e 1.088.

TACON (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tacon* (*ta* + *con*) é a tarefa da consolação, assistencial, pessoal ou grupal, primária, dentro da interassistencialidade evolutiva da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *consolação* procede do idioma Latim, *consolatio*, “ação de consolar, de animar, de dar coragem”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Tarefa da consolação. 2. Tarefa assistencial primária. 3. Assistência demagógica. 4. Assistência enganosa. 5. Assistência ardilosa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *tacon*: *antitacon*; *megatacon*; *minitacon*; *pós-tacon*; *pré-tacon*; *taconista*; *taconística*; *taconístico*.

Neologia. As duas expressões compostas *tacon cosmoética* e *tacon anticosmoética* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Ausência da assistência interconsciencial. 2. Tares. 3. Tarefa do esclarecimento. 4. Tarefa assistencial evoluída.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assistencialidade interconsciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade.

Fatologia: a *tacon*; a tarefa da consolação; a *tacon* primitiva repetitiva; a assistência primária; o assistencialismo; a assistência religiosa; a assistência política do governo; a *tacon* como método de acalantar as utopias alheias através de eufemismos, *sociosidades* e demagogias; a artimanha da “água-com-açúcar”; a gestação humana como *tacon*; o placebismo; o paliativismo; a doação demagógica somente do *sapato do pé esquerdo*; a retirada das moscas deixando o foco da sujeira; a *pré-tacon*; a *tacon* como sendo o pré-requisito da *tacon*; as automimeses da *tacon* na consecução da proéxis; as ectopias conscienciais; a atecnia; a antitécnica; a boa vontade, a boa intenção e a ausência de autodiscernimento evolutivo; os propósitos evolutivos pessoais; o autodesempenho pessoal; a megacognição interassistencial; a evolução interassistencial; a assistencialidade ideal da *tacon*; o clímax do esclarecimento; a exegese madura dos acontecimentos; o demonstrativo do esclarecimento; a aclaração dos vieses obscuros; a troca definitiva da religião pela tenepes; o desentenebrecimento consciencial; a ação de sair dos enganos; a autoconsciencialidade do erro; o ato de desenredar o próprio destino; o ato de achar o fio da meada prioritário; as resoluções dos enigmas; o ato de pôr a realidade em pratos limpos; a ação de colocar as cartas na mesa; a conduta de agir às claras buscando o melhor cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a prática diária da tenepes; a manutenção ativa da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo esclarecimento-eficácia*.

Principiologia: o princípio racional da interassistencialidade evolutiva; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da tenepes; a técnica do arco voltaico craniochacral.

Voluntariologia: o voluntariado taconístico; o voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da tenepes.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: os efeitos das verdades relativas de ponta (neoverpons).

Ciclogia: o ciclo evolutivo tacon antiga–tares moderna.

Binomiologia: o binômio consolação–acolhimento; o binômio (dupla) consolador–autovitimizado.

Interaciologia: a interação tacon-tares.

Crescendologia: o crescendo tarefa da consolação–tarefa do esclarecimento; o crescendo consolar–fortificar–esclarecer.

Trinomiologia: o trinômio carências–queixas–requisições.

Polinomiologia: o polinômio dor–sofrimento–choro–desolação; o polinômio interassistencial estado vibracional–arco voltaico craniochacral–tenepes–ofiex pessoal.

Antagonismologia: o antagonismo contorno / autenfrentamento; o antagonismo enxugar lágrimas / semear neossinapses.

Politicologia: a democracia; a teocracia.

Legislogia: a lei evolutiva da interassistencialidade consciencial; a lei do menor esforço.

Filiologia: a assistenciofilia.

Fobiologia: o emprego espúrio das neofobias tradicionais conservantistas.

Sindromologia: a síndrome do beatismo; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a megalomania religiosa.

Mitologia: os megamitos religiosos; o mito do sofrimento eterno; o mito do luto.

Holotecologia: a assistencioteca; a evolucioteca; a convivioteca; a prioroteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a criticoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Evoluciolgia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Recexologia; a Reeducaciologia; a Politicologia; a Desassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as vítimas do populismo religioso e político; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcida; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tacon *cosmoética* = a assistência consoladora de quem não tem outros recursos melhores para assistir; tacon *anticosmoética* = a assistência consoladora demagógica com segundas intenções.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; os *idiotismos culturais*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, o serviço de auxílio fraterno da consolação da consciência em favor de outra, ou outras, apresenta, no mínimo, 20 características básicas, religiosas ou políticas, aqui dispostas na ordem funcional:

01. **Média.** Contemporiza, oferece lenitivos e *faz média* com todos (obra simples).
02. **Sim.** Diz sempre muito mais *sim*, em vez de *não*, em todos os empreendimentos.
03. **Dependentes.** Atende a quem ainda precisa pedir muito para si.
04. **Hipocrisias.** Põe *panos quentes* e usa posturas piegas, parábolas infantis e eufemismos, com os participantes afundados nas mais diversas insinceridades e hipocrisias.
05. **Facilidades.** Apresenta entendimento fácil, consecução agradável e desempenho simpático, com resultados palpáveis, imediatos e compensadores na vida humana.
06. **Quantificação.** Apoia-se na passividade do *povão*, ouve a opinião pública, priorizando o volume ou a quantidade dos serviços de proselitismo e catequese prestados.
07. **Emocionologia.** Utiliza invariavelmente os desejos, as ansiedades e a capacidade de sentir dos seres, ou os corpos emocionais animalizados (*subcêrebros abdominais*).
08. **Imaturologia.** Dedicar-se à forma das coisas e à aparência dos seres, com paliativos e emergências conscienciais, não escolhendo os meios para atingir os fins almejados.
09. **Absolutismologia.** Monopoliza a “verdade” e os rótulos, exaltando os misticismos.
10. **Demagogiologia.** Apela às demagogias religiosas e políticas, a fim de manter as conscins anestesiadas na infância consciencial, ao nível do protoconhecimento pré-maternal da *robotização existencial* da massa impensante, subcerebral e manipulável.
11. **Serioxologia.** Promove a teoria da seriéxis, exaltando, no entanto, tão só as consciexes, em detrimento do homem, a conscin na condição de ser multidimensional.
12. **Inculcações.** Busca implantar a *santidade* e o salvacionismo, falando com austeridade, puritanismos, convencionalismos moralistas e *lavagens subcerebrais douradas*.
13. **Megailusão.** Acena com a *reforma íntima*, porém conservando a escravidão e promovendo a megailusão de apenas nesta vida humana a pessoa alcançar a autevolução definitiva.
14. **Muletas.** Emprega todas as *muletas psicológicas* possíveis sem explicá-las, combatê-las e nem oferecendo meios de libertação das mesmas.
15. **Manipulações.** Repisa fórmulas antiquadas, em tom sacramental, manipulando e conservando as massas humanas sob dependências psicológicas inconscientes.
16. **Inibições.** Conserva os seres ouvintes, inibidos, sem exporem as ideias com receio de não agradarem, incapazes de questionamentos libertários permanentes.
17. **Ortodoxia.** Enfatiza o sectarismo paroquial e segregacionista, assentando as ações na *ortodoxia intransigente* com purismo autodefensivo e egoísta.
18. **Entorpecimento.** Faz o *povão sentir muito mais*, o tempo todo, e pensar pouco, entorpecido nos cultos a mitos, imaturidades, adorações, gurulatrias e encenações regressivas.

19. **Competitividade.** Preocupa-se, de modo inseguro, no esforço das catequeses sistemáticas e profissionais, com a concorrência temporal de religiões e filosofias.

20. **Dogmatologia.** Mantém tabus intocáveis usando dogmas e sacralizações irracionais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tacon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Complemento da Descrenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
10. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

A VONTADE, A INTENÇÃO, O AUTODISCERNIMENTO E OS TRAÇOS-FORÇA DA CONSCIN DETERMINAM A QUALIDADE DA REALIZAÇÃO INDISPENSÁVEL DA INTERASSISTENCIALIDADE DA PROÉXIS PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz predominar na própria vida, a tacon ou a tares? Por qual razão?

TANATOFOBIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tanatofobia* é o medo patológico ou a aversão em relação a algum processo referente à morte biológica, ou primeira dessora, alimentado pela conscin, homem ou mulher, normalmente portadora de existência intrafísica trancada e / ou inexpressiva, ou pela conscin na condição de parapsicose pós-dessorática.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tanat(o)* deriva do idioma Grego, *thánatos*, “morte”. Surgiu em cultismos da Terminologia Científica no Século XIX. O segundo elemento de composição *fobia* deriva também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar; amedrontar; dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”. A palavra *tanatofobia* apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. Fobia à desativação somática. 2. Monotanatofobia. 3. Covardia des-somatológica. 4. Aversão ao retorno à paraprocedência. 5. Biofobia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 36 cognatos derivados do vocábulo *tánatos*: *atanatismo*; *Atanatologia*; *atanatológica*; *atanatológico*; *atanatólogo*; *bitanatose*; *monotanatose*; *tanatocracia*; *tanatoestética*; *tanatofilia*; *tanatofílico*; *tanatófilo*; *tanatofobia*; *tanatofóbico*; *tanatófobo*; *tanatogênese*; *tanatognose*; *tanatóide*; *tanatóloga*; *Tanatologia*; *tanatológica*; *tanatológico*; *tanatologista*; *tanatólogo*; *tanatomania*; *tanatomaníaco*; *tanatómano*; *tanatometria*; *tanatométrico*; *tanatopraxia*; *tanatoscopia*; *tanatoscópico*; *tanatose*; *tanatotropismo*; *tanatrômetro*; *tritanatose*.

Neologia. Os vocábulos *autotanatofobia* e *heterotanatofobia* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Dessomatofilia. 2. Desassombro dessomatológico; serenidade em relação à dessora. 3. Coragem. 4. Autoconscientização pluriexistencial. 5. Biofilia.

Estrangeirismologia: a preocupação excessiva com o *post-mortem*; o medo do *Melexarium*; a falta da *awareness* evolutiva; a utilidade do *Projectarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do antidiscernimento quanto à Serixologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Toda conscin dessora*.

Citaciologia. Eis a citação de Abraham a Sancta Clara (1644–1709), explicitando íntima congruência com a tanatofobia: – *O homem que morre antes de morrer, não morre quando morre*. A citação de Michel de Montaigne (1533–1592), evidenciando a estreita relação entre dessora e vida intrafísica: – *Quem ensinasse o homem a morrer, o ensinaria a viver*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tanatologia; o holopensene pessoal predominantemente intrafísico; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os morbopensenes; a morbopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade.

Fatologia: o medo exagerado do descarte do corpo físico; a negação irracional da morte biológica; a ignorância quanto à primeira dessora; a ansiedade básica da conscin vulgar; a tanatofobia ao modo de *pai e mãe* de todos os medos e fobias; o desejo de viver eternamente; a criogenia; a hipocondria; a esquiva de contextos envolvendo a dessora; a ansiedade crônica patrocinada pelo medo da desativação do soma; as psicopatologias advindas da tanatofobia; o hedonismo; a superficialidade nas abordagens autopesquisísticas; o medo da morte da autoimagem idealizada; a exacerbação emocional diante de situações reais ou fictícias envolvendo dessora; a difi-

culdade em lidar com as perdas; o vacilo diante dos momentos de autodecisão; o medo de errar; a superficialidade nos relacionamentos afetivos; a fuga dos desafios cotidianos de toda conscin; a priorização do menos importante; as atitudes suicidas e / ou riscomaníacas mascarando a tanatofobia da conscin; as lavagens subcerebrais; as crenças, os dogmas e mitos das religiões e seitas, muitas vezes inócuos em relação à remissão do medo da morte biológica e, não raro, patrocinadores da tanatofobia; a dificuldade dos profissionais de saúde em lidar com a dessoria; a existência intrafísica desperdiçada; as pendências intrafísicas pessoais negligenciadas; as omissões deficitárias; os desvios e atrasos da programação existencial pessoal (autoproéxis); a perda de oportunidades evolutivas; a estagnação evolutiva; os rituais pré-dessomáticos atuando, em alguns casos, ao modo de atenuadores da tanatofobia; as similaridades entre os processos de ressonância e dessoria; a organização antecipada da própria dessoria; a autopesquisa; a utilização das técnicas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas no diagnóstico e na remissão da tanatofobia; a escrita da megagescon; o investimento inteligente nas autorretratações e reconciliações antes da dessoria; a reciclagem existencial (recéxis); a reciclagem intraconsciencial (recin); a utilidade das dinâmicas parapsíquicas e dos laboratórios de autopesquisa no autenfrentamento e na autossuperação da tanatofobia; os cursos *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) e *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a dessoria com dignidade.

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a preocupação com o comitê de recepção pós-dessomática; a experiência parapsíquica da quase-morte (EQM); o medo do retorno à paraprocedência baratroférica; a dificuldade em desenvolver as práticas da tenepes; o apego excessivo ao soma dificultando o exercício da projetabilidade lúcida (PL); o continuísmo multiexistencial; o impacto das retrovidas e retrodessorias na atual existência; a importância de a autexperimentação parapsíquica suplantar a *crença* na imortalidade da consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico restringimento intrafísico-lavagem subcerebral*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio da serixialidade consciencial*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*.

Colegiologia: as atividades intra e extrafísicas, presenciais e virtuais do *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos sádios das projeções conscientes* (PCs) na *eliminação da tanatofobia*; os *efeitos interassistenciais da tenepes na remissão do medo patológico da morte em conscins e consciexes*.

Neossinapsologia: o impacto positivo das *neossinapses promovidas pelas disciplinas dos cursos intermissivos* na remissão ou eliminação da tanatofobia.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal demonstrando a irracionalidade do medo da morte; o ciclo dessoma-ressoma; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Enumerologia: a pré-conscin *tanatofóbica*; a conscin criança *tanatofóbica*; a conscin adolescente *tanatofóbica*; a conscin adulta *tanatofóbica*; a conscin longeva *tanatofóbica*; a conscin moritura *tanatofóbica*; a recém-consciex *tanatofóbica*.

Binomiologia: o binômio *perdas-ganhos*; o binômio *apego-perda*; o binômio *medo da morte biológica-medo da vida intrafísica*; o binômio *descarte somático-renascimento extrafísico*; o binômio *soma-consciência*; o binômio *autopescuisa-autodesassédio*.

Interaciologia: a interação *subcerebralidade-emocionalidade*.

Crescendologia: o *crescendo percepções somáticas-parapercepções holossomáticas*; o *crescendo materialismo-autoconscientização multidimensional*.

Trinomiologia: o trinômio *ressoma-dessoma-intermissão*; o trinômio *Parageneticologia-Ressomatologia-Dessomatologia*.

Polinomiologia: o polinômio *soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida humana / vida extrafísica*; o *antagonismo auto-preservação cosmoética / tanatofobia*; o *antagonismo consciência imperecível / soma perecível*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin suicida tanatofóbica*; o *paradoxo do dogma científico convencional negando as evidências da multiexistencialidade*; os *paradoxos da Conscienciologia e da Projeciologia*.

Politicologia: a democracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da eterna evolução consciencial*.

Filiologia: a fobiofilia; a tanatofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; as repercussões sadias da autossuperação da tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a riscomania; a tanatomania.

Mitologia: os *mitos copiosos sobre a desativação do soma*; a necessária desconstrução do *mito eletrônico*.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *projecioteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *fobioteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Dessomatologia*; a *Evoluciolgia*; a *Intrafisiologia*; a *Perdologia*; a *Projeciologia*; a *Psicologia*; a *Rehexologia*; a *Seriexologia*; a *Sociologia*; a *Tanatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin vulgar*; a *isca humana inconsciente*; a *consciex parapsicótica*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *macrossômata*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *dessomante*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *macrossômata*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *in-*

versora existencial; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a mulher de ação; a dessorante.

Hominologia: o *Homo sapiens thanatophobicus*; o *Homo sapiens bibliophobicus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens sociophobicus*; o *Homo sapiens technophobicus*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autotanatofobia* = o medo exagerado da conscin ou consciex em relação à própria dessorante; *heterotanatofobia* = o medo exagerado da conscin ou consciex em relação à dessorante de outrem.

Culturologia: a cultura da negação da morte biológica.

Origem. Pela *Etiologia*, eis, em ordem alfabética, 11 exemplos de causas para a origem da tanatofobia:

01. **Aniquilação.** Medo da total aniquilação com a ocorrência da dessorante.
02. **Desconhecido.** Ansiedade diante do desconhecido, da ausência de informações, experiências e provas sobre as ocorrências durante e / ou após a dessorante.
03. **Intrafísicalidade.** Apego patológico a aspectos intrafísicos (soma, dinheiro, vícios, e outros).
04. **Julgamentos.** Medo do suposto julgamento divino, da cobrança de outras consciências ou dos autojulgamentos (autocrítica anticosmoética destrutiva), devido aos autoposicionamentos anticosmoéticos.
05. **Lavagens.** As lavagens cerebrais promovidas pela mesologia, na qual a pessoa passa a ver a dessorante ao modo de, por exemplo: algo profundamente negativo ou doloroso; o final da existência da conscin; a passagem para o sofrimento eterno.
06. **Melex.** Medo de desenvolver melancolia extrafísica (melex), por exemplo em virtude de não ter conseguido alcançar índice satisfatório de completismo existencial (compléxis).
07. **Paracomatose.** Receio da conscin de se tornar paracomatosa após a dessorante.
08. **Pendências.** Constatação da insuficiência de tempo na atual existência (em virtude da idade avançada ou de doença terminal, por exemplo) para a abordagem e o encaminhamento de pendências importantes e intransferíveis em relação à própria consciência e / ou aos demais.
09. **Retrovidas.** Traumas não superados ocorridos em vidas anteriores, normalmente envolvendo erros graves ou a dessorante da própria consciência.
10. **Sufrimento.** Medo de sofrer (notadamente dor física, agonia) durante o processo da dessorante.
11. **Traumas.** Traumas não superados ocorridos na atual vida intrafísica, envolvendo, por exemplo, risco de dessorante da própria consciência ou de pessoas próximas.

Embotamento. O medo exagerado, base das fobias, suscita reações somáticas instintivas e exacerba emoções, reduzindo o autodiscernimento e embotando traços e outros atributos mentaisomáticos.

Esquiva. Em geral, medos e aversões cerceiam a livre manifestação consciencial, devido à necessidade de esquiva dos fatores fóbicos, e ocasionam a perda de compromissos importantes.

Incompléxis. No longo prazo, o não enfrentamento (tratamento, terapêutica) das fobias pessoais pode acarretar o incompletismo existencial (incompléxis).

Remissão. Pela *Consciencioterapia*, a remissão da tanatofobia torna-se possível quando a consciência empreende movimento pessoal decisivo em prol da autocompreensão e do autenfrentamento da fobia e derivações.

Terapeuticologia. Eis 12 ações, dispostas em ordem alfabética, visando à terapêutica da tanatofobia:

01. **Autexposição.** Expor-se, ao modo de conscin-cobaia, através da escrita e publicação de artigos e verbetes, e apresentação das autopesquisas em eventos científicos.
02. **Autodefesa.** Ampliar a autodefesa energética através do autodomínio do estado vibracional, comprometendo-se, diariamente, com a instalação de, pelo menos, 20 EVs.
03. **Autopesquisa.** Pesquisar sobre a dessoria em diversos artefatos do saber úteis e aplicar o conhecimento adquirido na experiência pessoal, com o objetivo de compreender a si mesmo(a) e desenvolver formas de enfrentar as dificuldades pessoais.
04. **Autorreflexão.** Refletir sobre a própria existência, avaliando constantemente as repercussões das ações e omissões pessoais e promovendo acertos, quando necessário.
05. **Consciencioterapia.** Tornar-se evoluciente, com o intuito de investigar, diagnosticar, enfrentar e superar as irracionalidades pessoais relacionadas à tanatofobia.
06. **CPC.** Desenvolver e aplicar o *código pessoal de Cosmoética*.
07. **Gescon.** Engajar-se na escrita e publicação de gescon grafopensênica (livro).
08. **Interassistencialidade.** Disponibilizar os trafores pessoais no desenvolvimento de atividades interassistenciais, por exemplo: voluntariado e docência conscienciológicos; tenepes.
09. **Projecioterapia.** Aplicar regularmente técnicas projetivas visando a autocomprovação da existência da consciência independente do soma.
10. **Retribuições.** Realizar levantamento dos aportes recebidos durante a atual vida intrafísica e retribuí-los (execução da autoproéxis).
11. **Situações.** Expor-se a situações relacionadas à dessoria, visando a desdramatização pessoal diante do tema, por exemplo: auxiliar pré-dessomantes; participar de velórios, enterros e cremações, entre outras.
12. **Técnica.** Planejar e aplicar a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*, supondo, *de fato*, o término da existência intrafísica ao final dos 365 dias de experimentação pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tanatofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.
02. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação:** Autevoluciolgia; Neutro.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiolgia; Neutro.
07. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
08. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.
09. **Conscin eletrônica:** Intrafisciolgia; Nosográfico.
10. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
12. **Dificuldade pós-dessomática:** Intermissiolgia; Neutro.
13. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vida humana:** Intrafisciolgia; Neutro.

O AUTODOMÍNIO DO ESTADO VIBRACIONAL E DA PROJETABILIDADE LÚCIDA, SOMADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES TARÍSTICAS, ENTRE ELAS A TENEPES, POSSIBILITAM À CONSCIÊNCIA A AUTOCURA DA TANATOFOBIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se portador ou portadora da tanatofobia? Em caso afirmativo, quais ações vem desenvolvendo visando a remissão desta fobia?

Filmografia Específica:

1. *Os Outros*. **Título original:** *The Others*. **País:** EUA. **Data:** 2001. **Duração:** 104 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês; & Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Alejandro Amenábar. **Elenco:** Nicole Kidman; Fionnula Flanagan; Christopher Eccleston; Alakina Mann; James Bentley; Eric Sykes; & Elaine Cassidy. **Produção:** Fernando Bovaira; José Luis Cuerda; & Park Sunmin. **Desenho de Produção:** Benjamín Fernández. **Direção de Arte:** Benjamín Fernández. **Roteiro:** Alejandro Amenábar. **Fotografia:** Javier Aguirresarobe. **Música:** Alejandro Amenábar. **Montagem:** Nacho Ruiz Capillas. **Cenografia:** Emilio Ardura; Elli Griff; & Benjamín Fernández. **Figurino:** Sonia Grande. **Efeitos Especiais:** Graham Aikman; Derek Langley; Pedro Moreno; Bernard Newton; & Félix Bergés. **Companhia:** Miramax Films. **Sinopse:** na Ilha de Jersey, ao final da Segunda Guerra Mundial, Grace (Nicole Kidman) aguarda o retorno do marido. Ela vive com 2 filhos, acreditando estar em segurança. Novos criados chegam para substituir os antigos, e eventos sobrenaturais começam a se desenrolar.

Bibliografia Específica:

01. **Becker**, Ernest; *A Negação da Morte: Uma Abordagem Psicológica da Finitude Humana (The Denial of Death)*; pref.; revisor José Luiz Meuer; trad. Luiz Carlos do Nascimento Silva; 363 p.; 11 caps.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 31 a 46, 71 a 92, 102 a 108.

02. **Bozzano**, Ernesto; *A Crise da Morte – Segundo o Depoimento dos Espíritos que se Comunicam (La Crisi della morte)*; pref. & trad. Guillon Ribeiro; 169 p.; 18 caps.; 3 enus.; 21 x 14 cm; br.; Federação Espírita Brasileira (FEB); Brasília, DF; 1996; páginas 9 a 18, 22, 28, 29 a 36, 157 a 168.

03. **Grof**, Stanislav; *Psicologia do Futuro – Lições das Pesquisas Modernas da Consciência (Psychology of the Future: Lessons from Modern Consciousness Research)*; pref.; revisor Kiu Eckstein; trad. Jussara de Avelar Serpa; 359 p.; 10 caps.; 1 foto; 58 ilus.; 1 microbiografia; 4 tabs.; 207 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; Heresis; Niterói, RJ; 2000; páginas 87, 214 a 258.

04. **Hoffman**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo Uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotides Louly; 182 p.; 25 caps.; 5 enus.; 13 filmografias; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18 a 20, 33, 97 a 106 e 118.

05. **Kübler-Ross**, Elizabeth; *Sobre a Morte e o Morrer: O que os Doentes Terminais têm para Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes (On Death and Dying)*; pref.; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 1 ilus.; 81 refs.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 1998; páginas 5 a 42, 249 a 276.

06. **Lutfi**, Lucy; *Voltei para Contar: Autobiografia de Uma Experimentadora da Quase Morte*; pref. Hernande Leite; revisores Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 248 p.; 19 caps.; 18 anotações pessoais; 51 filmografias; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 40 musicografias; 6 tabs.; 201 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 25 a 42, 50 a 55, 72 a 82.

07. **Morin**, Edgar; *O Homem e a Morte (L'homme et la mort)*; pref.; revisor José Luiz Meuer; trad. Cleone Augusto Rodrigues; 17 caps.; 356 p.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Imago; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 22 a 43, 49, 57 a 64, 109.

08. **Rafailov**, Igor; *Dicionário Igor de Fobias com Sinônimos e Termos Correlatos*; apres. Rostan Silvestre; int. e ilus. Cyro del Nero; pref. Humberto Costa; 166 p.; 1 biografia; 11 ilus.; 29 sites; glos. 1.000 termos; 40 refs.; 2 apênds.; 15 x 10,5 cm; br.; Editora do Autor; Recife, PE; Brasil; 2003; páginas 25 a 148.

09. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. Revisada e Ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 115, 116, 141 a 146, 153, 326 a 333, 357 a 360, 393 a 397, 425 a 490.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 94, 117, 603 e 607.

Webgrafia Específica:

1. **Sperry**, Daniel; **Ferrari**, Fábio; **Almeida**, Roberto; **Scheidt**, Felipe; & **Chad**, Michel; *Lista de Fobias; Conscienciopedia*; disponível em: <http://pt.conscienciopedia.org/Lista_de_fobias>; acesso em: 26.02.11.

A. C. D.

TANATOFOBIA APRENDIDA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tanatofobia aprendida* é o medo patológico ou a aversão a algum processo referente à morte biológica, próprio ou de outrem, interiorizado explícita ou implicitamente pela conscin, homem ou mulher, em qualquer contexto do convívio humano.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tanat(o)* vem do idioma Grego, *thánatos*, “morte”. Surgiu, em cultismos da *Terminologia Científica*, no Século XIX. O segundo elemento de composição *fobia* deriva também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar, amedrontar; dar medo”, e este do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”. O vocábulo *tanatofobia* apareceu em 1899. O termo *aprender* procede do idioma Latim, *apprendere*, “aprender”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dessomatofobia adquirida. 2. Monotanatofobia interiorizada. 3. Assombro tanatológico aprendido. 4. Temor construído em relação à dessoma. 5. Intranquilidade adquirida tanatológica.

Neologia. As duas expressões compostas *tanatofobia aprendida filogenética* e *tanatofobia aprendida paragenética* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Tanatofobia inata. 2. Tanatofilia aprendida. 3. Biofobia interiorizada. 4. Desassombro dessomático adquirido. 5. Desapego inato à materialidade.

Estrangeirismologia: o *peur ancienne* sempre presente; o reducionismo existencial do *ashes to ashes, dust to dust*; a *cryogénisation* evitando o inevitável; o *rompecabezas* seriexológico da tanatofobia; o recurso pernicioso e cronicificado da *denial of death*; a ausência de *Bewusstsein evolutiva*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da Recinologia.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Morte não, dessoma. Dessoma: existência continuada. Medo: aprendizado deformante. Os medos crescem. Tanatofobia: miopia existencial. A tanatofobia engessa. Superemos a tanatofobia.*

Ortopensatologia: – “**Tanatofobia.** A primeira fobia eliminada pela *Inteligência Evolutiva* (IE) é a tanatofobia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tanatofóbico; o holopensene grupal dessomatofóbico culturalmente perpetuado; os fobopensenes; a fobopensenidade; os demopensenes; a demopensenidade; a componente *sen* dos patopensenes; a patopensenidade; os batopensenes mórbidos; a batopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os ictopensenes; a ictopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os rastropsenes; a rastropsenidade; os repenseses; a repensesenidade; os tautopensenes; a tautopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; a ausência dos seripenseses; a falta da seripensesenidade; o holopensene recinológico promovendo a pacificação íntima.

Fatologia: o temor da morte enquanto norma social; a inabordabilidade do tema “morte” enquanto evento natural, na Socin; a aversão aos mortos e à morte passada de pais para filhos; as consequências da inculcação tanatofóbica; a ameaça constante à espreita; a dessoma do outro sendo lembrete da própria finitude; a espetacularização do evento tanático; o estarreçamento diante da notícia do falecimento de alguém; a evitação do hospital; a fuga do velório; o receio da despedida impossível; a falsa e deletéria associação exagerada geronte-morte; a hipervalorização da juventude; o prolongamento da vida a qualquer custo; o *medo* de perder o controle; o *medo* de

perder a sanidade; o *medo* da invalidez; o *medo* do tipo de morte; o *medo* de deixar os prazeres da vida intrafísica; o *medo* de dessorar sozinho; o *medo* de ser esquecido; o pavor de ser sepultado vivo; o foco majoritariamente dirigido à intrafiscalidade; a evitação da melancolia extrafísica (melex) a partir da remissão de fobias e traumas; o entendimento do propósito ressona-dessoma; a reciclagem existencial; a reciclagem intraconscional; a superação da tanatofobia ante a perspectiva do completismo existencial (compléxis).

Parafatologia: o medo da morte retroalimentando grupos de consciexes tanatofóbicas; a prevenção da paracomatose pós-dessomática; a importância da autovivência do estado vibracional (EV) profilático no processo de superação do medo; a projetabilidade lúcida (PL) sendo acesso à dimensão extrafísica e comprovação de inexistência da morte da consciência; a recuperação de cons promovendo a homeostase holossomática; a vivência integrada às realidades intra e extrafísica; a conquista da autoconscientização da realidade multidimensional enquanto profilaxia do medo da morte.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo passado-presente*; o *sinergismo trauma-gatilho*; o *sinergismo ansiedade-dúvida*; o *sinergismo paragenética-mesologia*; o *sinergismo paraidentidade-socioidentidade*.

Principiologia: o *princípio da autopreservação*; o *princípio da impermanência*; o *princípio da dessora como evento inexorável*; o *princípio da semperaprendência*; o *princípio da pluriexistencialidade*; o *princípio da projetabilidade lúcida*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) deficitário quanto à superação da tanatofobia; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) com o fim precípua de manter convivialidade isenta de dogmatismos e lavagens cerebrais; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP) prescrevendo auto e heterodesassédio.

Teoriologia: a *teoria da aprendizagem significativa*; a *teoria social-cognitiva* de aprendizagem; a *teoria das manipulações conscienciais*; a *teoria do pensene*; a *teoria do paracérebro*; a *teoria da imortalidade da consciência*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da reeducação consciencial pelos autesforços*; a *teoria da recuperação de cons*.

Tecnologia: a *técnica do enfrentamento das pequenas coisas*; a *técnica da desdramatização emocional*; a *técnica da autobiografia*; as *técnicas de reeducação autopensênica*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica da vivência da multidimensionalidade*; a *técnica da verbetografia*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID) promovendo a superação do temor da desativação do soma; o *voluntariado no Colégio Invisível da Biografologia* favorecendo a ocorrência de retrocognições passíveis de proporcionar recuperação de trafores recinológicos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito paralisante da tanatofobia*; o *efeito evolutivamente deletério do ensino-aprendizagem da tanatofobia*; o *efeito perturbador da tanatofobia cronicificada na holomeória*; o *efeito inócua da medicalização dos quadros de tanatofobia aprendida*; o *efeito do aberrismo consciencial no autodiagnóstico da tanatofobia aprendida*; o *efeito “divisor de águas” do*

autenfrentamento da tanatofobia aprendida; o efeito da autoconsciencioterapia na profilaxia e tratamento da tanatofobia; o efeito evolutivo da superação da tanatofobia aprendida.

Neossinapsologia: *as parassinapses das retrotanatofobias* perpetuando o temor mórbido da morte biológica; os condicionamentos gerando *neossinapses no circuito do medo*; a exacerbação das emoções ligadas à dessora fortalecendo as sinapses do quadro tanatofóbico; a gradativa formação de *neossinapses sadias* ocorrida ao longo da transição autoparadigmática; a influência mútua entre cérebro e paracérebro propiciando a formação de *paraneossinapses homeostáticas*.

Ciclogia: *o ciclo vivência-esquecimento-lembrança; o ciclo atenção-retenção-produção-motivação* da aprendizagem por modelação; *o ciclo aut esclarecimento–autoconscientização multidimensional (AM)–ressignificação da dessora–superação da tanatofobia; o ciclo seriexológico.*

Enumerologia: *a tanatofobia* apreendida no núcleo familiar; *a tanatofobia* imitada das amizades; *a tanatofobia* assimilada do holopensene popular; *a tanatofobia* autocondicionada pela experiência traumática; *a tanatofobia* heteroimposta pelas mídias; *a tanatofobia* inculcada pela religião; *a tanatofobia* advinda da deseducação quanto às pararealidades.

Binomiologia: *o binômio inato-aprendido; o binômio estímulo-resposta; o binômio habituação-sensibilização; o binômio pareamento-associação* de estímulos de Pavlov e Skinner; *o binômio condicionamento clássico–condicionamento operante; o binômio reforço-punição; o binômio observador-modelo; o binômio ensino-aprendizagem; o binômio genética-paragenética.*

Interaciologia: *a interação autotanatofobia-heterotanatofobia; a interação aprendizagem-memória; a interação cérebro-paracérebro; a interação moléculas ligantes–receptores de membrana na comunicação intercelular; a interação conceito-subsunçor; a interação cognição–emoção; a interação implícito–explícito; a interação intrafísico–extrafísico; a interação memória-holomemória; a interação recin–recéxis.*

Crescendologia: *o crescendo ignorância-insegurança-medo-fobia; o crescendo intrínseco ao continuum intrafísicalidade-extrafísicalidade.*

Trinomiologia: *o trinômio hipotálamo-hipófise-adrenal* turbinando o mecanismo do medo; *o trinômio fight-flight-freeze* representando a condição incapacitante do temor mórbido; *o trinômio educativo formal–não formal–informal* viabilizando aprendizagem de qualquer natureza; *o poder anestésico do trinômio materialismo–imediatismo–hedonismo; o exercício sadio do trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo* rompendo com os condicionamentos fóbicos.

Polinomiologia: *o polinômio esclarecimento–segurança–coragem–autopesquisa dessoratológica; o polinômio dor–doença–imaginação–decepção–solidão–catastrofismo; o polinômio pessimismo–ceticismo–hipocrisia–mentira; o polinômio temperamento–História Pessoal–cultura–livre arbítrio; os tipos de relação da Humanidade com a morte, ao longo da História, identificadas pelo pesquisador Allan Kellehear (1955–) e evidenciadas pelo polinômio prever a morte–preparar-se para a morte–domar a morte–programar a morte.*

Antagonismologia: *o antagonismo morte / nascimento; o antagonismo pulsão de vida / pulsão de morte; o antagonismo crença internalizada / verpon autovivenciada; o antagonismo condicionamento / esclarecimento.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a conscin tanatofóbica por vezes buscar na morte a solução para o mal afligidor; o paradoxo de a tanatofobia vincular-se à biofobia.*

Politicologia: *a dessoratocracia; a egocracia; a autassediorocracia; a fobiorocracia; a autopesquisocracia; a lucidocracia; a recinocracia; a homeostaticocracia; a discernimentocracia; a evoluciorocracia; a meritocracia.*

Legislogia: *as leis fisiológicas* subjacentes aos comportamentos voltados à autopreservação; *a lei de causa e efeito* no aprendizado da tanatofobia; *a lei da autorresponsabilidade evolutiva; a lei do maior esforço* aplicada à reciclagem intraconscencial; *a lei da eterna evolução consciencial; as leis da Cosmoeticologia.*

Filiologia: *a tanatofilia; a autassediofilia; a fobiofilia; a neofilia; a autopesquisofilia; a recinofilia; a homeostaticofilia; a biofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: a *tanatofobia* aprendida; a *nosofobia*; a *gerontofobia*; a *necrofobia*; a *autofobia*; a *espectrofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da autopatopenseidade*; a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da apriorismo*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da catástrofe iminente*; a *síndrome do estresse pós-traumático*; a *síndrome do pânico*.

Maniologia: a *tanatomania*; a *mania de negar a morte biológica*; a *mania de evitar hospitais*; a *mania de não comparecer a cerimônias fúnebres*.

Mitologia: o *mito do juízo final*; o *mito de a deusa ser o fim da existência*; o *mito do aqui se faz, aqui se paga*; o *mito do último momento*; o *mito da devoção enquanto antídoto da morte biológica*; o *mito do nada absoluto após a deusa*.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *fobioteca*; a *conscienciogramoteca*; a *psicossomatoteca*; a *retrocognoteca*; a *consciencioterapeutoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *recinoteca*; a *serie-xoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Tanatologia*; a *Dessomatologia*; a *Autoconsciencioterapeutologia*; a *Holomnemologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Paraneossinapsologia*; a *Desapegologia*; a *Autodesassediologia*; a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Multidimensiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *figura assustada*; a *consciência insegura*; a *pessoa sensibilizada*; a *personalidade subserviente ao medo*; o *ser humano reduzido ao soma*; a *consciência consciencialmente míope*; a *consciência eletrônica*; o *indivíduo semperapredente*; a *consciência reciclante*; a *consciência lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência exemplarista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *dessomatólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *dessomatóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens thanatophobicus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens anxiousus*; o *Homo sapiens electronoticus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens semperapredens*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *tanatofobia aprendida filogenética* = o *instinto de sobrevivência* resultante do *gradativo processo de transformações sofridas pelas espécies ao longo da evolução biológica*.

gica; tanatofobia aprendida *paragenética* = o temor mórbido da morte decorrente de traumas e / ou falta de lucidez em retrovidas.

Culturologia: a cultura do medo; a cultura das carpideiras; a cultura da tragédia; a cultura do negacionismo da morte; a cultura materialista; a cultura imediatista; a cultura consumista; a cultura hedonista; a cultura conscienciológica; a cultura da Autopesquisologia; a cultura parapsíquica; a cultura multidimensional; a cultura recinológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tanatofobia aprendida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
02. **Aprendizado dessomatológico na infância:** Dessomatologia; Neutro.
03. **Autossuperação do luto:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Desapego pré-dessomático:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Inconformismo dessomático:** Dessomatologia; Nosográfico.
07. **Interação cérebro-paracérebro:** Autoparapercepciologia; Neutro.
08. **Interação fisiologia-parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
09. **Luto antecipado:** Dessomatologia; Nosográfico.
10. **Luto encoberto:** Dessomatologia; Neutro.
11. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Retromedo:** Holomnemossomatologia; Nosográfico.
13. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
14. **Superação da tanatofobia:** Dessomatologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA TANATOFOBIA APRENDIDA OCORRE PELAS (PARA)NEOSSINAPSES RECINOLÓGICAS GERADAS A PARTIR DA AUTOPESQUISA E AUTOVIVÊNCIA SÁDIA DO PARAPSIQUISMO E DA MULTIDIMENSIONALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece em si traços da tanatofobia aprendida? Em caso positivo, quais medidas vem adotando para engajar-se na categoria de aprendizagem superadora desse quadro?

Bibliografia Específica:

01. **Aguiar**, João Serapião de; *Aprendizagem Observacional*; Artigo; *Revista de Educação PUC-Campinas*; Revista; Vol. 3; N. 5; 12 citações; 12 refs.; Campinas, SP; Novembro, 1998; páginas 64 a 68.
02. **Araújo**, Neuraci Gonçalves de; *Fobia Específica: Passo a Passo de uma Intervenção Bem Sucedida*; Artigo; *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*; Revista; Semestral; Vol. 7; N. 2; Seção Relatos de Experiência Profissional; 2 abrevs.; 6 tabs.; 10 refs.; Porto Alegre, RS; Julho-Dezembro, 2011; página 38.
03. **Cammarota**, Martín; *et al.*; *The Extinction of Conditioned Fear (Structural and Molecular Basis and Therapeutic Use)*; Artigo; *Brazilian Journal of Psychiatry*; Revista; Trimestral; Vol. 29; N. 1; Seção Special Article; 10 abrevs.; 57 refs.; São Paulo, SP; Março, 2007; páginas 80 a 85; ed. bilíngue (ing. e port.).
04. **Cardoso**, Alba; *Dicionário de Emoções, Sentimentos e Estados de Ânimo*; int. Alba Cardoso; 126 p.; 1 E-mail; 50 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; 2ª Ed.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 81.
05. **Cunha**, Antônio Geraldo da; *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*; apres. Ricardo Cavaliere; 744 p.; 23 x 16 cm; 4ª Ed. rev. e aum.; br.; *Lexikon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; página 297.

06. **Cunha**, Claudio da; *Introdução à Neurociência*; apres. Claudio da Cunha; revisora Helena Moysés; 252 p.; 7 caps.; 86 fotos; 38 *websites*; 51 refs.; 2 anexos; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Átomo*; Campinas, São Paulo; 2011; páginas 83 a 103.
07. **D'Assumpção**, Evaldo A.; *Sobre o Viver e o Morrer: Manual de Tanatologia e Biotanatologia para os que Partem e os que Ficam*; apres. Evaldo Alves D'Assumpção; int. Evaldo Alves D'Assumpção; pref. Sebastião Abrão Salim; 280 p.; 13 caps.; 63 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 101 a 103.
08. **Dalgalarro**, Paulo; *Evolução do Cérebro: Sistema Nervoso, Psicologia e Psicopatologia sob a Perspectiva Evolucionista*; 461 p.; 4 partes; 14 caps.; 1 índice; 855 refs; 24,5 x 17,5 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 23, 63, 65, 101 e 237.
09. **Di Dio**, Liberato J.A.; *Tratado de Anatomia Aplicada*; Tratado; apres. Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A; coord. Angela Arantes; pref. Adib Jatene; revisora Angela Arantes; 2 Vols.; 948 p.; 20 caps.; Vol. 2; 580 refs.; alf.; 28 x 21 cm; enc.; *Póluss Editorial*; São Paulo, SP; 1998; páginas 703 a 706.
10. **Egg**, Liane Martins; *Tanatologia: Uma Revisão Crítica das Concepções Sociais e Individuais sobre a Morte e o Morrer*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 1; N. 2; *Sociedade de Pesquisas da Consciência*; Curitiba, PR; Abril-Junho, 1997; páginas 83 a 95.
11. **Gillispie**, Charles Coulston; Org.; *Dicionário de Biografias Científicas (Dictionary of Scientific Biography)*; apres. César Benjamin; revisores Armando Celso Fabriani; *et al.*; trad. Armando Celso Fabriani; *et al.*; 3 Vols.; 2.698 p.; Vol. 3; alf.; ono.; 28,5 x 20 cm; enc.; *Contraponto*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 2.194 a 2.198.
12. **Goleman**, Daniel; *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que redefine o que é Ser Inteligente (Emotional Intelligence)*; revisores Fátima Tereza Jorge Fadel; Isabel Cristina Aleixo; & Domício Antônio dos Santos; trad. Marcos Santarrita; 384 p.; 5 partes; 16 caps.; 50 enus.; 1 ilus.; 415 notas; 6 apênds.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Edição de 10º aniversário; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 32, 40, 41, 44, 45 e 311 a 313.
13. **Guimarães**, Ana Margarida Voss; *et al.*; *Transtornos de Ansiedade: um Estudo de Prevalência sobre as Fobias Específicas e a Importância da Ajuda Psicológica*; *Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT*; Revista; Vol. 3; N. 1; 2 gráficos; 1 quadro; 25 citações; 22 refs.; Maceió, AL; Novembro, 2015; páginas 115 a 128.
14. **Gustus**, Sandie; *Experiências Fora do Corpo ao Alcance de Todos: Guia Prático para Compreender a Consciência e Usar os Benefícios da Vida Interdimensional (Less Incomplete)*; pref. Pim van Lommel; trad. Denise de Carvalho Rocha; 312 p.; 18 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2015; páginas 128 a 131.
15. **Hoffman**, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotides Louly; 182 p.; 25 caps.; 5 enus.; 13 filmografias; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18 a 27.
16. **Kalat**, James W.; *Biological Psychology*; pref. James W. Kalat; 550 p.; 15 caps.; glos. 640 termo; 2.329 refs.; 2 apênds.; alf.; ono.; 28 x 22 cm; enc.; 10ª Ed.; *Wadsworth, Cengage Learning*; Belmont, California; USA; 2009; páginas 87 a 92; 366 e 367; 536 e 542.
17. **Kandel**, Eric R.; *Em Busca da Memória: o Nascimento de uma Nova Ciência da Mente (In Search of Memory: the Emergence of a New Science of Mind)*; pref. Eric R. Kandel; trad. Rejane Rubino; 546 p.; 6 partes; 30 caps.; 38 fotos; 47 ilus.; glos. 203 termos; 240 refs.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2009; páginas 55, 56, 180 a 189 e 372 a 375.
18. **Kastenbaum**, Robert; & **Aisenberg**, Ruth; *Psicologia da Morte (Psychology of Death)*; pref. Robert Kastenbaum; & Ruth Aisenberg; trad. Adelaide Petters Lessa; 446 p.; 2 partes; 11 caps.; 1 tab.; epíl.; 841 notas; 79 refs.; alf.; 21,5 x 15 cm; br.; *Pioneira / Edusp*; São Paulo, SP; 1983; páginas 46, 51 a 53 e 97.
19. **Kellehear**, Allan; *Uma História Social do Morrer (A Social History of Dying)*; int. Allan Kellehear; trad. Luiz Antônio Oliveira de Araújo; 4 partes; epíl.; 485 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2016; páginas 97 a 128, 195 a 225, 311 a 343 e 429 a 457.
20. **Mira y López**, Emilio; *Quatro Gigantes da Alma (Cuatro Gigantes Del Alma)*; apres. Emilio Myra y López; pref. Cláudio de Araújo Lima; trad. Cláudio de Araújo Lima; 224 p.; 4 seções; 19 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; sob.; 29ª Ed. rev. e aum.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; Setembro, 2012; páginas 9 a 71.
21. **Pert**, Candace B.; *Molecules of Emotion: Why You Feel the Way You Feel*; pref. Deepak Chopra; 13 caps.; glos. 49 termos; epíl.; 86 refs.; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Scribner*; New York; 1997; página 134.
22. **Pinheiro Júnior**, Ismael; *O Paracérebro: Novos Horizontes para a Medicina*; apres. Ismael Pinheiro Júnior; int. Ismael Pinheiro Júnior; pref. Hernande Leite; Ronaldo Bufaiçal Filho; & Ismael Pinheiro Júnior; revisora Joana D'arc Gonçalves; 192 p.; 22 caps.; 145 refs.; alf.; 22 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Espaço Acadêmico*; Goiânia, Goiás; 2018; páginas 45 a 47.
23. **Prata**, Selma; *O Cérebro Envelhece e o Paracérebro Enriquece: Reflexões de uma Intermistivista Veterana*; int. Selma Prata; pref. Ana Luiza Rezende; revisoras Eliana Manfro; *et al.*; 214 p.; 5 seções; 23 caps.; epíl.; glos. 153 termos; 62 refs.; 23 x 15 cm; alf.; br.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 67 a 79.
24. **Salvat**, Begoña Gros; **Burrhus Frederic Skinner e la Tecnología en la Enseñanza**; In: **Trilla**, Jaume; *et al.*; *El Legado Pedagógico Del Siglo XX para la Escuela Del Siglo XXI*; coord. Jaume Trilla; int. Jaume Trilla; 360 p.; 13 caps.; 87 fotos; 2 ilus.; 1 tab.; 330 refs.; 1 anexo; alf.; 23,5 x 16,5 cm; enc.; *Editorial Graó*; Barcelona, Espanha; Junho, 2001; páginas 229 a 248.
25. **Soares**, José Luís; *Dicionário Etimológico e Circunstanciado de Biología*; apres. José Luís Soares; pról. José Luís Soares; revisoras Regina Célia Barrozo; & Vera Fedtschenko; 534 p.; 149 abrevs.; 30 tabs.; 240 refs.; 1 apênd.; 24,5 x 17 cm; enc.; *Scipione*; São Paulo, SP; 1993; páginas 40, 111, 196, 332, 333, 437, 440 e 454.

26. **Tuan, Yi-Fu; *Paisagens do Medo* (*Landscapes of Fear*);** int. Yi-Fu Tuan; trad. Livia de Oliveira; 374 p.; 16 caps.; 495 notas; alf.; 21 x 14 cm; br.; *UNESP*; São Paulo, SP; 2005; páginas 7 a 18.

27. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 461.

28. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.590.

29. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 92, 331, 563, 728 e 857.

30. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 151 e 233.

W. C.

TANGENCIOLOGIA (INTERDISCIPLINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Tangenciologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, técnicos ou pesquisas da tangência, toque ou aproximação simples, sem aprofundamento, entre as ocorrências, acontecimentos, episódios, conjunturas, incidentes, fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos, realidades e pararealidades.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tanger* vem do idioma Latim, *tangere*, “tocar (sentido físico e moral); estar contíguo”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência da tangência*. 2. Pesquisa do tangenciamento. 3. Pesquisa do toque sensível. 4. Estudo da contiguidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *tangência*: *subtangente*; *tangenciação*; *tangenciada*; *tangenciado*; *tangencial*; *tangencialidade*; *tangenciamento*; *tangenciante*; *tangenciar*; *Tangenciologia*; *tangente*; *tangentoide*; *tanger*.

Neologia. O vocábulo *Tangenciologia* e as duas expressões compostas *Tangenciologia Elementar* e *Tangenciologia Superior* são neologismos técnicos da Interdisciplinologia.

Antonimologia: 1. Interfusiologia. 2. *Ciência da interfusão*. 3. Estudo do paralelismo.

Estrangeirismologia: o *rapport*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, principalmente do tato.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da lateropensenidade.

Fatologia: o tangenciamento dos temas; o tangenciamento dos saberes disciplinares; as aproximações simples dos fatos; as abordagens tangenciais; o avizinhamo das realidades; a interatividade; a afinidade; a empatia; a tangencialidade de determinada Ciência; a diluição das fronteiras cognitivas; as proximidades dos atributos conscienciais; o núcleo multidisciplinar de pesquisa; os pontos de interseção das Ciências; a acabativa do paralelismo; a iniciativa da tangência; os entrecruzamentos de pesquisas; a transversalização; o generalismo; a cosmovisão; o atacadismo consciencial; a sincronicidade; os métodos de ampliação das investigações técnicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo no Cosmos*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Colégiologia: os *Colégios Invisíveis de Pesquisas*.

Enumerologia: as proximidades tecnológicas; a contiguidade dos fatos; o enriquecimento das investigações; as interrelações ambíguas; as similitudes máximas; os conceitos conjugados; as pesquisas alternativas.

Binomiologia: o *binômio teoria-prática*; o *binômio intrafiscalidade-extrafiscalidade*; o *binômio cultura popular-cultura erudita*; o *binômio Holoteca-Holociclo*; o *binômio conscienciograma-cosmograma*.

Interaciologia: a *interação holopensene pessoal-holopensene grupal*; a *interação reurbanização extrafísica-reciclagem intrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio conexão-interacionismo-sincronismo*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio parapesquisas-paratécnicas-parachados*.

Polinomiologia: o *polinômio tudo–ao mesmo tempo–aqui–agora*; o *polinômio Ciência-Arte-Filosofia-Politicologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo racionalidade / obtusidade*; o *antagonismo especialismo / generalismo*.

Filiologia: a *transdisciplinofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *gnosiofilia*; a *evoluçiofilia*; a *cosmofilia*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *evolucioteca*; a *gregarioteca*; a *correlacionoteca*; a *sincronoteca*; a *criativoteca*; a *cosmoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tangenciologia*; a *Multidisciplinologia*; a *Transdisciplinologia*; a *Experimentologia*; a *Teaticologia*; a *Conexologia*; a *Holofilosofia*; a *Cosmovisiologia*; a *Sincronologia*; a *Hermenêutica Geral*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *pessoa polivalente*; a *conscin versátil*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *evoluciólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofie-xista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *evolucióloga*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofie-xista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens tangens*; o *Homo sapiens tactus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Tangenciologia Elementar* = a aproximação entre duas Ciências, por exemplo, a *Conscienciologia* e a *Parapsicologia*; *Tangenciologia Superior* = a aproximação entre várias Ciências simultaneamente, por exemplo, a *Consciencioterapia*, a *Psicologia* e a *Psiquiatria*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a Tangenciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
2. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
4. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
6. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
7. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A APLICAÇÃO DA TANGENCIOLOGIA NAS ABORDAGENS CIENTÍFICAS AMPLIA A TEÁTICA DO GENERALISMO DO PESQUISADOR E EXPANDE AS TÉCNICAS DA COSMOVISIOLOGIA EM TODAS AS FRENTES DE PESQUISAS.

Questionologia. Você emprega a Tangenciologia nas pesquisas da consciência? Quais os proveitos obtidos daí?

TAQUILALIA
(*TAQUIRRITMOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *taquilalia* é a fala de fluxo rápido, a expressão oral ou laringochacral acelerada da conscin, homem ou mulher, podendo apresentar-se enquanto transtorno psicolinguístico ou comportamento verbal oriundo do taquipsiquismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *lalia* vem do mesmo idioma Grego, *laliá*, “tagarelice; balbucio; loquacidade; palavra; pronúncia”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Taquifemia. 2. Taquirritmia laringochacral. 3. Taquipensidade verbalizada.

Neologia. As duas expressões compostas *taquilalia nosográfica* e *taquilalia homeostática* são neologismos técnicos da Taquirritmologia.

Antonimologia: 1. Bradilalia. 2. Bradifemia. 3. Bradipensidade verbalizada.

Estrangeirismologia: o *fast talking* dos amigos durante a *fast food*; a *bocca chiusa* do aquecimento vocal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Ortotaquirritmologia Verbal.

Coloquiologia: – O *falar pelos cotovelos*; o *falar com os próprios botões*; o *falar no deserto*; o *falar enquanto metralhadora giratória*.

Proverbiologia. Eis 5 provérbios populares contributivos ao entendimento do tema: – *Falar é semear, ouvir é colher. Falar é prata, calar é ouro. Fala, para que eu te conheça. Muito falar, pouco acertar. A falas loucas, orelhas moucas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da rapidez dos ritmos conscienciais; os taquipenses; a taquipensidade; os bradipenses; a bradipensidade; os ortotaquipenses verbalizados; a ortotaquipensidade; a assinatura pensênica laringochacral.

Fatologia: a taquilalia; o ato de mastigar as palavras; o ato de comer as sílabas; a fala atropelada; a fala para dentro; a omissão dos plurais no final das palavras; a ansiedade levando à coartação das terminações frasais; a taquilalia da conscin tímida, acelerando o ritmo vocal para livrar-se do estímulo aversivo; a velocidade do pensamento não acompanhada pelo ritmo da verbalização; o ato de tropeçar nas próprias palavras; a gafe da palavra errada, na hora errada, para a pessoa errada; a deselegância de falar demais; o lapso verbal; a loquacidade circunstancial; o mutismo seletivo; o ato de a conscin ligar o “piloto automático” enquanto fala; a rápida associação de ideias desencadeando o atropelo do palavreado; o Instituto Brasileiro de Fluência Verbal (IBF); a ortofonia; a lalação e o balbucio da primeira infância; a hiperímia auxiliando a memória linguística e melhorando a expressão oral; a competência linguística; a importância da respiração correta e o uso do músculo diafragma no comportamento fonatório equilibrado; a linearidade do autotaquipsiquismo expressa na ortolaringochacralidade; os dicionários cerebrais otimizados contribuindo na competência linguística; o uso didático, calculado e cosmoético do histrionismo vocal; a fala fluente, *sem caretas*, evidenciando o autodomínio da comunicabilidade oral; a prosódia individualíssima; a busca pela eurritmia na expressão vocal; a sincronização eficaz dos ritmos mentais e verbais, denotando inteligência laringochacral.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes de realizar palestra pública; o laringochakra enquanto extensão da via expressa do pensamento; a psicofonia; a xenoglossia; a ausência de articulação de palavras nas comunexes evoluídas; a instantaneidade do conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição-linguagem*; o *sinergismo Higiene Conscien- cial-Higiene Vocal*; o *sinergismo ortotaquirritmia-interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio do “ninguém evolui falando sozinho”*; o *princípio da orto- comunicabilidade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* aplicado à autexpressão oral; o *princípio da empatia vocal*; o *princípio de toda verbalização gerar reação*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* relativo à autorreeducação verbal; o *princípio de “falar devagar e sempre”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às próprias verbalizações; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* no respeito à diversidade consciencial quanto ao compor- tamento vocal.

Teoriologia: a *teoria do macrossoma com ênfase na inteligência verbal*.

Tecnologia: a *técnica da fórmula DD (diálogo e desinibição)*; a *técnica da reeducação pensênica equilibrando o ritmo da fala*; as *técnicas fonoaudiológicas*; as *técnicas vocais do canto coral contribuindo na qualificação do laringochakra*; a *técnica do sobreaprimoramento na autoper- cepção da autexpressão verbal*; a *técnica de menos falar e mais escutar perante assunto não vi- venciado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório consci- enciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laborató- rio conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da re- cécis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Portadores de Altas Habilidades*; o *Colégio Invisí- vel da Cosmoética*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito potencializador da ideia bem colocada através da palavra bem ar- ticulada*; o *efeito assertivo da voz clara e audível expressando a autopenalidade retilínea*; o *efeito desabonador do discurso vazio*; o *efeito reeducador da heterocrítica sincera e competen- te recebida pelo palestrador*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes das neocognições qualificando a ortota- quipensividade verbalizada*.

Ciclogia: o *ciclo pensar-falar-pensar*; o *ciclo taquipensividade-taquilalia*; o *ciclo lo- gicidade-retilinearidade pensênica-associação de ideias-enunciado coerente*.

Enumerologia: a *marcha acelerada*; a *mastigação acelerada*; a *gestualidade acelerada*; a *criatividade acelerada*; a *memória acelerada*; a *raciocinação acelerada*; a *fala acelerada*. O *es- tudar bem*; o *pesquisar bem*; o *ler bem*; o *anotar bem*; o *sintetizar bem*; o *pensar bem*; o *falar bem*.

Binomiologia: o *binômio ideorragia-verborragia*; o *binômio autexpressão-comunicabi- lidade interpessoal*.

Interaciologia: a *interação cardiochakra-laringochakra*; a *interação sexochakra-larin- gochakra*; a *interação verbal interconsciençial*; a *interação inteligência interpessoal-inteligência linguística*; a *interação energética na interlocução consciencial*; a *interação patológica pensa- mento confuso-discurso caótico*; a *interação solilóquio-autorreflexão profunda melhorando a ex- pressão verbal*; a *interação lobo frontal-área de Broca*.

Crescendologia: o *crescendo arquitetura mental-construção verbal*; o *crescendo me- mória aprimorada-articulação acelerada*; o *crescendo etiopatogênico trauma psicológico-ten- são laríngea-transtorno vocal*; o *crescendo psicomotricidade dominada-intelectualidade qualifi- cada*; o *crescendo nosográfico introversão-ansiedade-taquilalia exagerada*; o *crescendo home- ostático extroversão-ortotaquipensividade-taquilalia adequada*.

Trinomiologia: o *trinômio base orgânica–mecanismos cognitivos–ambiente humano na ontogênese linguística*; o *trinômio laringe–língua–lábios*; o *trinômio voz anfórica–voz anserina–voz gangosa*; o *trinômio assertividade cosmoética–taquirritmia–aceleração evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio fonológico entonação–acentuação–precisão articulatória–construções sintáticas–extensão dos enunciados–organização do discurso*.

Antagonismologia: o *antagonismo linguagem repetitiva / linguagem produtiva*; o *antagonismo cadenciamento laringochacral / fala atropelada*; o *antagonismo falar / calar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de muito falar e nada dizer*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na qualificação da tares falada e escrita*; a *lei do silêncio nos condomínios residenciais e municípios*.

Filiologia: a verbofilia.

Fobiologia: a glossofobia; a lalofobia; a fonofobia.

Sindromologia: os incontrolláveis tiques vocais da *síndrome de Gilles de la Tourette*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a verbomania.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *traforoteca*; a *pensenoteca*; a *cognoteca*; a *convivioteca*; a *linguisticoteca*; a *argumentoteca*; a *fonoteca*.

Interdisciplinologia: a Taquirritmologia; a Taquipensenologia; a Foniatria; a Fonoaudiologia; a Linguística; a Neurologia; a Psicologia; a Comunicologia; a Cogniciologia; a Neurolexicologia; a Interdisciplinologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin taquifêmica*; a *conscin taquipsíquica*; a *conscin ansiosa*; a *conscin comunicadora*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *falador*; o *radialista*; o *narrador de eventos desportivos*; o *locutor de publicidade televisiva popularesca*; o *vendedor ambulante*; o *falador compulsivo*; o *tartamudo*; o *comediante*; o *docente conscienciológico*.

Femininologia: a *faladora*; a *radialista*; a *narradora de evento desportivo*; a *locutora de publicidade televisiva popularesca*; a *vendedora ambulante*; a *faladora compulsiva*; a *tartamuda*; a *comediante*; a *docente conscienciológica*.

Hominologia: o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens tachyrhythmicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *taquilalia nosográfica* = a *fala rápida, desordenada e ininteligível da conscin portadora de transtorno mental*; *taquilalia homeostática* = a *fala rápida, fluente, ordenada e coerente da conscin ortotaquipsíquica*.

Culturologia: a *cultura da aceleração*; a *cultura de verniz dos oradores pseudointelectuais*; a *cultura do “tenho pressa e tanta coisa interessa, mas nada tanto assim”*; a *cultura da pregação religiosa verborrágica dos lavadores de cérebros*; a *cultura do “todo mundo tem algo a dizer”*.

Eficácia. A comunicação interconsciencial eficaz depende da qualidade da emissão vocal, da articulação correta dos fonemas, do cadenciamento e ritmo adequados das palavras e da logicidade dos conteúdos expressos.

Desafiologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis 6 palavras sesquipedais indexadas em ordem crescente de número de sílabas, apresentadas a título de desafio às conscins motivadas a pronunciarem a sequência com clareza, rapidez e exatidão articulatória:

1. **Autocoerenciologia.**
2. **Autoparacogniciologia.**
3. **Autoparapercucienciologia.**
4. **Autextrapolacionalismologia.**
5. **Psiconeuroendocrinoimunologia.**
6. **Sociopsiconeuroendocrinoimunologia.**

Comunicologia. Os populares *trava-línguas* exercitam a velocidade e a precisão da pronúncia através da concentração de sílabas de difícil verbalização e / ou sons semelhantes. Eis, na ordem alfabética, 5 jogos verbais exemplificativos da técnica:

1. **Aranha:** “a aranha arranha a rã; a rã arranha a aranha; nem a aranha arranha a rã; nem a rã arranha a aranha”.
2. **Fato:** “não sei se é fato ou se é fita; não sei se é fita ou fato; o fato é que você me fita e fita mesmo de fato”.
3. **Gato:** “gato escondido com rabo de fora está mais escondido que rabo escondido com gato de fora”.
4. **Pia:** “atrás da pia tem um prato, um pinto e um gato; pinga a pia, apara o prato, pia o pinto e mia o gato”.
5. **Rato:** “em rápido rapto, um rápido rato raptou três ratos sem deixar rastros”.

Disfunção. Segundo a *Parapatologia*, eis na ordem alfabética, listagem não exaustiva de 12 disfonias ou alterações vocais e verbais da conscin, homem ou mulher, intervenientes na comunicação oral interindividual:

01. **Afasia de Broca:** comprometimento da capacidade de falar, mas preservando a compreensão.
02. **Anartria:** incapacidade de articular palavras.
03. **Bradilalia:** lentidão da fala, de causa psíquica ou neurológica.
04. **Catalogia:** repetição incessante de palavras ou frases sem sentido.
05. **Disfemia:** gagueira, tartamudez.
06. **Dislalia:** transtorno articulatório com distorções e / ou omissões de fonemas.
07. **Ecolalia:** repetição de palavras ou sílabas, encontrada nas psicopatologias severas.
08. **Esquizofasia:** vocábulo confuso e incompreensível apresentado na esquizofrenia.
09. **Hipofrasia:** impossibilidade de exprimir ideias por palavras.
10. **Jargonofasia:** rapidez articulatória correta mas sem coerência entre os vocábulos.
11. **Logorreia:** fala excessivamente acelerada sem intervalos respiratórios e pausas.
12. **Traquifonia:** voz cavernosa, áspera, rouca.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taquilalia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Boca:** Somatologia; Neutro.
04. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
07. **Paraverbação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

08. **Pescoço:** Somatologia; Neutro.
09. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Qualificação do autotaquipsiquismo:** Taquipensologia; Homeostático.
11. **Taquipensene:** Taquipensologia; Neutro.
12. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A VOZ FALADA É AUTEXPRESSÃO LIGADA AO TEMPERAMENTO DO INDIVÍDUO, REFLEXO DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL, DA QUALIDADE DA AUTOTAQUIPENSENIDADE E IMPORTANTE INSTRUMENTO DA TARES VERBAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é adepto da ortoépia, ou seja, a boa pronúncia das palavras, em velocidade articulatória adequada e expressando o próprio fluxo mental coerente e lógico? Ou ainda *embaralha* as ideias e *enrola* a língua?

Bibliografia Específica:

1. **Cain, Susan;** *O Poder dos Quietos: Como os Tímidos e Introversos podem Mudar um Mundo que não para de Falar* (*Quiet: The Power of Introverts in a World that can't stop Speaking*); apres. Max Gehringer; trad. Ana Carolina Bento Ribeiro; XV + 352 p.; 11 caps.; 11 citações; 271 notas; ono.; 23 x 15 cm; br.; Agir; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 1 a 71.
2. **Puyuelo, Miguel;** & **Jean-Adolphe, Rondal;** *Manual de Desenvolvimento e Alterações da Linguagem na Criança e no Adulto*; 512 p.; 18 caps.; 5 tabs.; 279 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 17 a 85 e 389 a 472.
3. **Quintella, Ary;** & **Dietrich, Di;** *Minidicionário de Psicopatologia*; 64 p.; glos.; 510 termos; 19 x 13 cm; br.; Saraiva; São Paulo, SP; 1992; páginas 10, 15, 16, 23, 24, 26, 31, 32, 39, 40 e 58.
4. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 302 e 307 a 309.

E. M. M.

TAQUIPENSENE (**TAQUIPENSENOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *taquipensene* (*taqui + pen + sen + ene*) é o pensene de fluxo rápido, próprio da consciência humana (conscin) taquipsíquica, com relação funcional, sadia, com a neofilia e a renovação da vida intrafísica, contudo, em certos casos, podendo gerar a precipitação e a impulsividade, no caso, inteiramente patológicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene taquipsíquico. 2. Autopensene rápido. 3. Taquipensenedade. 4. Taquipensenedologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *taquipensene*: *parataquipensene*; *taquiografopensene*; *taquipensenedor*; *taquipensenedora*; *taquipensênica*; *taquipensênico*; *taquipensenedade*; *taquipensenedização*; *taquipensenedizar*; *Taquipensenedologia*.

Neologia. O vocábulo *taquipensene* e as duas expressões compostas *taquipensene infantil* e *taquipensene adulto* são neologismos técnicos da Taquipensenedologia.

Antonimologia: 1. Bradipensene. 2. Autopensene lento. 3. Bradipensenedade. 4. Bradipensenedologia.

Estrangeirismologia: o *Taquipensenedarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento pensenológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o taquipensene; a taquipensenedade; o holopensene pessoal do dinamismo evolutivo; a taquipensenedização relampagueante; a autodisponibilidade aos taquipensenes; os taquipensenes e as energias conscienciais (ECs); os taquipensenes dinamizando o intercâmbio telepático entre as consciências; o impacto dos taquipensenes na vida da conscin; a abordagem taquipensênica; os taquipensenes na agilização da consecução da proéxis pessoal e grupal; o parataquipensene do evolucionólogo.

Fatologia: o taquipsiquismo; a aceleração das funções psíquicas; a agilidade mental; a associação rápida de ideias; a hiperacuidade; a agudez do pensamento; a irrupção instantânea do constructo brilhante; a eclosão da ideia esclarecedora; o impacto do taquipsiquismo; a heterocrítica taquipsíquica; a dissecação cosmovisiológica das realidades; a hololucidez; a necessidade de maior paciência por parte da conscin taquipsíquica; a intensificação da potencialização pesquisística pelo taquipsiquismo; a queima de etapas mentais; o atropelo dos pensamentos; a tropelia do palavreado; o surto de ideorragia do psicopata taquipsíquico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a recepção rápida da inspiração do amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Enumerologia: o ortotaquipsiquismo; a taquicosmoeticidade; a taquicognoscência; a taquicompreensibilidade; o taquiparapsiquismo; a taquimnemônica; a taquicosmovisão.

Binomiologia: o binômio taquipsiquismo-xenopensene; o binômio taquipsiquismo-serendipitia; o binômio taquipensene-contrapensene; o binômio taquipensenziação-cosmovisão.

Interaciologia: a falta de interação entre a velocidade do pensamento e das palavras faladas.

Trinomiologia: o trinômio polêmica-réplica-tréplica.

Polinomiologia: o polinômio evolutivo macrossoma-paramicrochip-despeticidade-taquipsiquismo.

Antagonismologia: o antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo; o antagonismo taquipensene sadio / taquipensene doentio; o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a parapsicocracia (Cognópolis).

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a gnosiografia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo.

Holotecologia: a pensenoteca; a convivioteca; a patopensenoteca; a mentalsomatoteca; a comunicoteca; a heuristicsoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Taquipensologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia; a Parassociologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Coloquiologia; a Cosmovisiologia; a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Confrontologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa expedita; a personalidade de expediente; a conscin com iniciativa; a locomotiva humana; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tocador de obra; o homem de ação; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o agitador de ideias; o antenado; o superatento; o parapercepciólogista taquipsíquico.

Femininologia: a tocadora de obra; a mulher de ação; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-sereno-

na vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a agitadora de ideias; a antenada; a superatenta; a parapercepcionista taquipsíquica.

Hominologia: o *Homo sapiens tachypensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens intelligens*; o *Homo sapiens activus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taquipensene *infantil* = a exclamação imediata da criança eufórica no ato de receber de presente a bicicleta tão sonhada há tanto tempo; taquipensene *adulto* = a observação racional, instantânea, *em cima do lance*, do refutador sobre o ponto crucial do debate público.

Caracterologia. De acordo com a *Conscienciometrologia*, as consciências podem ser classificadas em 3 categorias básicas quanto à dinâmica da elaboração da autopenalização, aqui dispostas na ordem ascendente ou progressiva:

1. **Bradipensene:** o pensene de fluxo vagaroso da pessoa de cognição lenta, por exemplo, a consciênçula.
2. **Normopensene:** o pensene de fluxo regular da pessoa de cognição normal, mediana, por exemplo, a pessoa medíocre.
3. **Taquipensene:** o pensene de fluxo instantâneo da pessoa de cognição rápida, por exemplo, a personalidade genial ou superdotada em alguma área de manifestação autopenalônica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o taquipensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopenalização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
07. **Linearidade da autopenalização:** Autopenenologia; Homeostático.
08. **Neopensene:** Neopenenologia; Neutro.
09. **Nosopensene:** Nosopenenologia; Nosográfico.
10. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Retropensenidade:** Pensenologia; Neutro.
12. **Xenopensene:** Xenopenenologia; Neutro.

A TAQUIPENSENIZAÇÃO SERÁ A CONDIÇÃO NATURAL DE TODAS AS CONSCIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DA PRÓPRIA AUTEVOLUÇÃO, NOTADAMENTE A PARTIR DO NÍVEL LÚCIDO DO HOMO SAPIENS EVOLUTIOLOGUS.

Questionologia. Como se classifica você quanto à rapidez da autopenalização racional? Você é bradipensênico, normopensênico ou taquipensênico?

TAQUIPENSENIDADE VERBETOLÓGICA (TAQUIPSIQUISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taquipensenidade verbetológica* é a pensenização de fluxo rápido, proativa, eficiente, organizada, sistematizada, criativa e associativa, vivenciada pela conscin, homem ou mulher, a partir das pesquisas, leituras, escritas, revisões e / ou defesas de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *énérgēia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. A palavra *verbo* deriva também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Taquipensenidade neociclopédiológica. 2. Celeridade autopensênica verbetológica. 3. Taquipensenização verbetográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *taquipensenidade verbetológica*, *taquipensenidade verbetológica inicial* e *taquipensenidade verbetológica avançada* são neologismos técnicos da Taquipsiquismologia.

Antonimologia: 1. Bradipensenidade bibliográfica. 2. Normopensenidade conscienciografológica.

Estrangeirismologia: o tirocínio *velis plenis*; o *tour de force* mentalsomático no preenchimento da chapa verbetográfica; a autodisponibilidade conscienciográfica *anywhere*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à dinamização e qualificação da autopensenidade a partir da práxis verbetológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Turbinemos nossa ortopensenização. Verbetologia: exercício taquipensênico.*

Coloquiologia: o dinamismo intraconsciencial enquanto *item de série* às oportunas vivências pangráficas; o ato de *tomar as rédeas* e domar a autopensenidade ágil.

Ortopensatologia: – “**Taquipsiquismo.** O **taquipsiquismo** é o ato de pensenizar com rapidez a fim de fazer as coisas com velocidade maior, contudo, com eficácia e correção, no rumo da vivência natural da autotaquirritmia”.

II. Fatuística

Pensenologia: a taquipensenidade verbetológica; o holopense pessoal da Taquipensenologia; a afinização ao holopense pancognitivo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopense pessoal panorâmico; o confor neociclopédico facultando modificações autorganizativas no modo de pensenizar; os recursos autoortopensênicos conjugados; a reilinearização da autopensenidade a partir das imersões verbetológicas; a autopensenização pormenorizada; os lateropenseses; a lateropensenidade atuante no aprofundamento pesquisístico neotemático; os didactopenseses; a didactopensenidade; os metapenseses; a metapensenidade; o aproveitamento do intervalo de maior rendimento taquipensênico; a rotina sadia liberando espaço à aplicação funcional da autopensenidade veloz; o alinhamento parapensênico às equipexes técnicas a partir da maior

soltura mental; a maior resposta grafopensênica aos *inputs* informacionais; o *Tertularium* enquanto ambiente de malhação taquipensênica; a familiaridade com o holopense multitemático do Holociclo; o caráter inevitável da taquipensênica frente a crescentes estímulos e demandas evolutivas; o treino teático da autopenalização lógica; a pensividade atilada e desenvolvida exigida para a compreensão de temas evolutivos complexos (Tudologia).

Fatologia: o confor da chapa verbetográfica instrumentalizando o autodiscernimento; o generalismo neociclopédico instigando o pensamento interdisciplinar; o raciocínio fervilhante; o encaixe temático à fórmula formal neociclopediográfica; os enxertos neodeativos no preenchimento das seções do verbete; a afinidade com neologismos; a rápida anatomização e contrapontamento de notícias e temas rotineiros; o processo neodeogênico superando a obviedade; a profilaxia da dispersividade; o gosto pela consulta a dicionários e enciclopédias; a autocondição de radar ideativo; a ampliação da neocientificidade; a postura autorrevisonista; o temperamento científico; a descoberta das potencialidades autociclopédicas; o olhar neotemático diuturno; as associações ideativas complexas e inovadoras hauridas na verbetocrítica; a versatilidade sadia em debates e argumentações; o desapego lúcido aos autoconceitos quando reperspectivados; o controle da impulsividade subcerebral; o cultivo da perspicácia frente às oportunidades evolutivas; o detalhismo haurido na verbetografia e aplicado ao cotidiano; a destreza nas operações mentais; a flexibilidade cognitiva; a amplitude neodeiativa da erudição conscienciológica; o autodidatismo exercitado; a lente temática multiassociativa dentro da pesquisa; o perdularismo consciencial do taquipsiquismo devaneante (Desorganizaciologia); a desova neoverbetográfica abrindo espaço às neopesquisas; a possibilidade da escrita funcional de neoverbetes em paralelo; a maior responsabilidade tarística do conscienciólogo taquipsíquico; o fomento ao autodiscernimento despertogênico; o comprometimento interassistencial com o autodesenvolvimento pangráfico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o predomínio do mentalsoma nas manifestações multidimensionais; a motivação grafoassistencial qualificando as *energias conscienciais* (ECs); a mobilização básica das energias conscienciais (MBE) durante atividades intelectuais; as retrovidas ligadas a processos científicos e de escrita; o parapsiquismo intelectual; a autodisponibilização às paracaptações ideativas; a coronochacralidade estimulada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaisomáticos*; o *sinergismo autotaquipsensividade-heurística grafotarística*; o *sinergismo neocognições-neorresponsabilidades*; o *sinergismo pangráfico Neorredaciologia-Parapsiquismologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do aprender fazendo*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do antiperdularismo ideativo*; o *princípio intelectual* “para bom entendedor, pingo é letra”; o *princípio da aceleração evolutiva possível*; o *princípio de pensar tal qual consciex sendo conscin*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da retribuição*; a *teoria dos dicionários cerebrais*; a *teoria da Pensologia*; a *teoria da evocação pensênica*; a *teoria da evolução consciencial por meio dos autesforços organizados*; a *teoria da indestrutibilidade das aquisições autocognitivas*; a *teoria de a vida humana atual valer 15 vidas pretéritas*.

Tecnologia: as *técnicas verbetográficas* repercutindo no *upgrade* intraconsciencial; as *técnicas de anotação*; as *técnicas pessoais de acalmia mental* desacelerando a autopenividade quando necessário; as *técnicas pensatográficas* na condição de aquecimento taquipensênico pré-verbetográfico; as *técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia*; as *técnicas pessoais de estudo*; as *técnicas de autorganização evolutiva*; a *técnica da omnipesquisa permanente*; a verbetografia na condição de *técnica de desassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: os *verbetógrafos voluntários*; os *voluntários da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grafopensenologia; o Colégio Invisível da Holofilosofia; o Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos intraconscienciais sadios e definitivos do uso tarístico do mental-soma; o efeito da conformática verbetográfica na autorreeducação pensênica; os efeitos taquipensênicos das neoverpons retrocognitivas intermissivas; o efeito autogratificante da desenvoltura cognitiva; os efeitos ortopensenogênicos das imersões em temas cosmoeticamente complexos; os efeitos assertivos da pensenidade assistencial e versátil; os efeitos evolutivos da verbetografia.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo raciocínio neoparadigmático.

Ciclogia: o ciclo de neoideias vivenciado na verbetografia; o ciclo minicorredor heurístico–megacorredor heurístico; a maior celeridade no ciclo recéxis-recin; o exercício mental no ciclo verbetográfico concepção–escrita–revisão–defesa–publicação.

Binomiologia: o binômio análise–síntese permeando o raciocínio; o binômio leitura–escrita; o binômio neovariáveis evolutivas–neodemandas vislumbradas; o binômio acelerar–frear.

Interaciologia: a interação multitematicidade neoenciclopédica–dicionário cerebral analógico; a interação aprovação do neotítulo–predisposição ao amparo; as interações conscienciais multidimensionais nas escritas e debates tarísticos; a interação organização intrafísica–organização mental; a interação múltiplos ângulos–novas perspectivas; a hipótese da interação Curso Intermissivo (CI)–familiaridade inata com o confor neoenciclopédico; a interação taquipensividade cosmoética–tara parapsíquica; a interação verbetografia–autorrealidade.

Crescendologia: o crescendo qualiquantitativo da autoprodução verbetográfica; o crescendo do aproveitamento das ideias pessoais e alheias; o crescendo da logicidade; o crescendo taquipensividade ocasional–taquipensividade usual; o crescendo taquipsiquismo–taquirritmia; o crescendo neorrelações analógicas–irrompimento da criatividade; o crescendo varejismo–atacadismo; o crescendo simulação onirista–prospectiva racional; o crescendo do detalhismo na autevolucção; o crescendo cosmovisiológico causa–efeito–concausas–multiefeitos.

Trinomiologia: o trinômio memória–associação de ideias–atenção dividida; o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio bradipensênico inércia somática–descompensação energossomática–desequilíbrio psicossomático–repressão mentalsomática; o polinômio reorganizar–revalorizar–retilinearizar–reperspectivar.

Antagonismologia: o antagonismo superficialidade / aprofundamento; o antagonismo ideativo core produtivo / periferia inócua; o antagonismo tagarelice mental / solilóquio autesclearcedor; o antagonismo ansiosismo / parcimônia; o antagonismo precipitação / antecipação; o antagonismo devaneio / atenção; o antagonismo abertismo / fechadismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a pensenidade ágil poder estagnar evolutivamente a conscin dispersa; o paradoxo de o megafoco pesquisístico verbetológico predispor a lateropen-sividade; o paradoxo da conscin taquipsíquica notadamente calma; o paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a determinocracia; a meritocracia; a holomaturocracia; a parapsicocracia; a cronocracia; a taristicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiologia: a enciclopediofilia; a lexicofilia; a neofilia; a fatofilia; a parapsicofilia; a criticofilia; a raciocinofilia; a ortofilia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da indisciplina autopensênica.

Maniologia: o descarte da mania de menosprezar a análise dos detalhes e sutilezas.

Mitologia: o mito do dom recebido sem transpiração.

Holotecologia: a heuristicsoteca; a verponoteca; a neologisticsoteca; a metodoteca; a atencioteca; a mnemoteca; a taquipsicoteca; a recinoteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Taquipsiquismologia; a Parapedagogia Verbetográfica; a Conformatologia; a Grafopensenologia; a Criteriologia; a Autevolucologia; a Atributologia; a Autotaquicogniciologia; a Neoenciclopediografologia; a Pancogniciologia; a Pangrafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a pessoa taquipsíquica; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin omniquestionadora; a consciência mentalsomática.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o conscienciólogo; o acróbata mental; o escritor; o intelectual; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o verponista; o pensenizador tarístico.

Femininologia: a atacadista consciencial; a consciencióloga; a acróbata mental; a escritora; a intelectual; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a verponarista; a pensenizadora tarística.

Hominologia: o *Homo sapiens tachypensenicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens epistemologus*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens intrarticulator*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens pluriprospectivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taquipensinidade verbetológica *inicial* = a observada no pesquisador consciencial capaz de ler rapidamente determinada entrada neoenciclopédica e haurir associações ideativas aplicáveis a alguma realidade pessoal; taquipensinidade verbetológica *avançada* = a observada no escritor veterano, capaz de redigir 3 verbetes neoenciclopédicos em única sessão antelucana de escrita, a partir de associações ideativas inovadoras e verponológicas.

Culturologia: a *cultura verbetográfica*; a *cultura da retilinearidade pensênica*; a *cultura da Priorologia Mentalsomática*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da Parapercepcologia*; a *cultura da Acertologia*; a *cultura da antidispersividade*.

Autexperimentologia. Dentro da *Holossomatologia*, a restrição intrafísica impacta fortemente nas condições autopensênicas da consciência, notadamente quanto às capacidades taquirrítmicas vivenciáveis extrafísicamente, a partir da desenvoltura paracerebral. A maior amplitude das parareflexões pessoais, durante projeções lúcidas, pode fundamentar tal assertiva.

Verbetologia. Enquanto conscin, determinadas ações podem fomentar a maior agilidade e liberdade de autopensinização (Paracerebrologia), a exemplo das atividades verbetológicas, notadamente relativas à escrita de neentradas, envolvendo imersões pesquisísticas.

Estímulos. Segundo a *Autorganizaciologia*, ao autopesquisador é possível proceder à instrumentalização intrafísica taquipensinogênica, através de otimizações pró-escrita, de acordo com 8 exemplos, elencados alfabeticamente dentro de especialidades conscienciológicas afins:

1. **Autopesquisologia:** as vivências em *laboratórios conscienciológicos* e dinâmicas parapsíquicas impulsionando a heurística grafopensênica, a partir das achegas ideativas extrafísicas.

2. **Bibliografologia:** o *layout* otimizado do escritório pessoal, com obras de referência (Lexicologia; Enciclopediologia) consultáveis rapidamente, com mínimo deslocamento físico.

3. **Cosmovisiologia:** as prolongadas, recorrentes e produtivas sessões de estudo no oceano de informações úteis do *Holociclo*.

4. **Diversificaciologia:** o desafio assistencial da escrita verbetográfica de temas variados, dentro do rol de vivências e reflexões pessoais, ínsito ao *binômio especialismo-generalismo*.

5. **Infopesquisologia:** a participação e constante consulta pesquisística aos arquivos do *Programa Amigos da Enciclopédia*.

6. **Rotinologia:** os pequenos hábitos conscienciográficos inseridos na rotina, ao modo da disponibilidade de papéis e canetas para anotações, nos ambientes residencial e organizacional.

7. **Tecnologia:** o uso simultâneo e integrado de 2 monitores no computador pessoal, ampliando o acesso informacional, dentro do *binômio consulta-escrita*.

8. **Tertuliologia:** o acompanhamento profícuo do *Curso de Longo Curso*, diário, produto tarístico ofertado gratuitamente, acessível *online* em todo o Planeta.

Mentalsoma. Conforme a *Evoluciologia*, as demandas assistenciais e reciclogênicas tendem a complexificar-se no perpassar da seriéxis, exigindo maior celeridade, assertividade e cosmovisão, com crescente predomínio do fator *pen* da autopenidade nas decisões e ações.

Benesses. Dedicar-se ao exercício da taquipensização produtiva, voltada à assistência tarística, configura exemplarismo sadio da conscin verbetógrafa, capaz de esclarecer as grupalidades intra e extrafísicas, além de estreitar laços de confiança com os amparadores técnicos da escrita conscienciográfica. *Taquipensidade: recurso grafoassistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taquipensidade verbetológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo verbetológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autoimersão verbetológica:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
07. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
08. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
09. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
11. **Normose consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo verbetográfico:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Qualificação do autotaquipsiquismo:** Taquipensologia; Homeostático.
15. **Taquipensene:** Taquipensologia; Neutro.

OS EFEITOS DA TAQUIPENSENIDADE VERBETOLÓGICA SÃO CORROBORÁVEIS, INTIMAMENTE, A TODA CONSCIN VERBETÓGRAFA ASSÍDUA E LÚCIDA QUANTO À OPORTUNIDADE EVOLUTIVA DA ESCRITA NEOENCICLOPÉDICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa a aceleração das capacidades cognoscentes e associativas durante pesquisas e / ou escritas de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Considera a verbetografia enquanto *técnica evolutiva* relevante na atual ressonância?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; & Nader, Rosa;** *Autopesquisologia Verbetográfica*; Artigo; *II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; 15-17.11.13; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; V. 17; N. 2; Seção: Artigo Original; 2 E-mails; 18 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189, 190, 194, 199 e 200.
2. **Idem;** *Parapedagogia Verbetográfica*; Artigo; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; 07-09.10.11; Foz do Iguaçu, PR; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; 2 E-mails; 12 enus.; 2 microbiografias; 1 ref.; As-

sociação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Conscencial (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 60, 62 e 63.

3. **Nader, Rosa**; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; *et al*; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 28, 30, 32, 34 e 35.

4. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 611.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.205 e 1.591.

M. P. C.

TAQUIRRITMIA MEGAGESCÔNICA (MEGAGESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taquirritmia megagescônica* é a dinamização técnica, máxima, da intelectualidade pessoal aplicada à gestação consciencial prioritária por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, proexista, minipeça interassistencial consciente e buscadora do autorrevezamento multiexistencial evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *taqui* deriva do idioma Grego, *tákhos*, “rapidez; prontidão; velocidade”. O segundo elemento de composição *ritmia* vem do mesmo idioma Grego, *rhythmos*, “medida; cadência; ritmo”. O terceiro elemento de composição *mega* provém igualmente do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *gestação* procede do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Mega-homeostase mentalsomática. 02. Megaeutimiologia gescônica. 03. Autotaquipsiquismo sadio. 04. Autocognoscência. 05. Hiperacuidade consciencial. 06. Juízo autocrítico; logicidade. 07. Infusão neoideativa. 08. Superabstração. 09. Clarividência. 10. Cosmoconsciência.

Neologia. As 3 expressões compostas *taquirritmia megagescônica*, *taquirritmia megagescônica autoproexológica* e *taquirritmia megagescônica maxiproexológica* são neologismos técnicos da Megagesconologia.

Antonimologia: 01. Antitaquipsiquismo. 02. Antigesconologia. 03. Bradipensividade. 04. Antilogismo. 05. Desviacionismo. 06. Tresvario. 07. Psicopatía. 08. Alucinação; alucinamento. 09. Psicosegnícia. 10. Amência consciencial.

Estrangeirismologia: a *open mind*; a *awareness* permanente; a *penetralia mentis*; a *apex mentis*; o *Autopensenarium*; o *Taquipensenarium*; o *Evolutionarium*; o *Mentalsomarium*; o *Cosmocognitarium*; o *timing* megagescônico taquirrímico; o maxiaproveitamento do *background* seriexológico; a salvaguarda extrafísica no *full time* interassistencial cosmoético; o escritório pessoal transformado em *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da eficácia intelectual proexológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da taquipensividade; os taquipensenes; os tecnopensenes; a tecnopensividade; os ortopensenes; a ortopensividade; os hiperpensenes; a hiperpensividade; os evolucipensenes; a evolucipensividade; os cosmopensenes; a cosmopensividade; os harmonopensenes; a harmonopensividade; os maxipensenes; a maxipensividade; os megapensenes; a megapensividade; os grafopensenes; a grafopensividade; os parapensenes; a parapensividade; a retilinearidade autopensênica confluindo para o megafoco megagesconológico.

Fatologia: a taquirritmia megagescônica; os mais sofisticados procedimentos técnicos para a consecução da megagescon pessoal; a gescon interassistencial catalisadora; a gestão criteriosa da megagescon pessoal; o taquipsiquismo pessoal sadio; a destreza na elaboração dos pensamentos; os megacons; a hiperacuidade; a autopercuciência; o raciocínio polifásico; a irrupção do neoconstructo; o assunto transcendente, inédito e momentoso; a ideia-chave desencadeante; as autorreações taquipsíquicas à descoberta; a intelecção calidoscópica; a mudança instantânea, sem

hesitação, lógica, do bloco de atividade; a aquisição taquipsíquica dos *megalocus*; a consciencio-centragem; a megafocagem intensiva; a saturação intelectual; o ponto de mutação autopesquisístico; a ausência de solução de continuidade nos trabalhos intelectuais; o atilamento pesquisístico avançado; a cadência neoideativa acelerada; a linha de montagem sincronizada; os ápices sucessivos da autoprodutividade intelectual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a máquina holossomática calculadamente azeitada para o labor proexológico; a soltura mentalsomática cuidadosamente sustentada; a conexão ativa com a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vasta dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa*; o *sinergismo paracérebro–cérebro na pensenosfera homeostática*; o *sinergismo evolutivo pensenosfera-Holosfera* (Cosmos) *harmonizadas*; o *sinergismo automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo da autopenalização sadia continuada*; o *sinergismo cognitivo do agrupamento de termos correlatos*; o *sinergismo mais transcendente paracérebro dicionarizado–cérebro dicionarizado*; o *sinergismo da quantidade com qualidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio evoluído de “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da qualificação da qualidade*; o *princípio fundamental da acuidade nas priorizações*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da verpon*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) instaurando a busca pela excelência na autexpressão global.

Teoriologia: a *teoria da Pensenologia*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas argumentativas*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da tares*; a *técnica da confutação*; a *técnica da Debatologia*; a *técnica da dialética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *autotecnicidade mentalsomática veterana*; a *técnica do turno mentalsomático funcionante*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiologya*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Cosmoconscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores*.

Efeitologia: os *efeitos do taquipsiquismo no acesso lexical rápido e exato no momento da comunicação oral*; o *efeito dos dicionários paracerebrais do amparador na comunicação com os amparandos*; o *efeito da retilineidade autopensênica na teática cosmoética no nível de amparabilidade*; os *efeitos cognitivos da solidariedade interassistencial*; o *efeito tarístico da exemplificação da interassistencialidade cosmoética*; os *efeitos omnicatalíticos dos poderes conscienciais em ação*; os *efeitos potencializadores da consciência crítica*; o *efeito da vida humana dedicada à intelectualidade assistencial*.

Neossinapsologia: a *cadeia heurística de geração de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo operacional da neoideia*; o *ciclo pesquisa-ponderação-escrita-debate*.

Enumerologia: a *taquipensenologia*; a *taquirritmia*; o *taquipsiquismo*; a *taquimnemônica*; a *taquigrafia*; a *Taquipsicologia*; a *Taquiparapercepciologia*.

Binomiologia: o *binômio taquipsiquismo–assertividade*; o *binômio taquipsiquismo–multiculturalismo*; o *binômio autavaliação–reperspectivação intelectual*; o *binômio Autoconscien-*

ciometria-Autopesquisologia; o binômio tenepes-ofitex potencializando o ritmo mentalsomático; o binômio regularidade-periodicidade; o binômio persistência-paciência; a hipercriatividade através do binômio inspiração serendipitosa–transpiração pesquisística; a proficiência no binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis; a autorganização pelo binômio fluxograma-cronograma; o binômio Mentalsomatologia-Automegaeuforização.

Interaciologia: a interação custo-benefício mentalsomático; a interação educação formal–autodidatismo ininterrupto; a interação Mentalsomatologia-Autodiscernimentologia; a interação autolucidez evolutiva–balanço mentalsomático; a interação inteligência evolutiva–autorreflexão periódica; a interação esforço individual–rendimento evolutivo; a interação 1% de inspiração–99% de transpiração.

Crescendologia: o crescendo onirismo-autodespertamento-taquiapsiquismo; o crescendo gescon-megagescon; o crescendo da HoloFilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo em profundidade e extensão das autabordagens originais; o crescendo intelectualidade adolescente–mentalsomaticidade existencial–taquirritmicidade intelectual longeva.

Trinomiologia: o trinômio bradipsiquismo-normopsiquismo-taquiapsiquismo; o trinômio objetos ajustados–equipamentos funcionais–colaboradores entrosados; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autodiscernimento-fato-interpretação; o trinômio autêntico-essencial-prioritário; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo; o trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia.

Polinomiologia: o polinômio taquiapsiquismo-agilidade-concisão-compreensibilidade; o polinômio pensamento-fala-escrita-ação; o polinômio palestra-artigo-curso-livro; o polinômio reciclar-reeducar-ressocializar-repensar; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; a relevância do polinômio dieta balanceada–ginástica moderada–sono repousante–respiração correta–estado vibracional na manutenção do ritmo mentalsomático intenso; o polinômio universalidade-prioridade-cognoscibilidade-cosmoeticidade na seleção dos temas transversais.

Antagonismologia: o antagonismo taquiapsiquismo / bradipsiquismo; o antagonismo longevidade produtiva / longevidade contemplativa; o antagonismo pessoa lúcida / pessoa alienada; o antagonismo tempo integral / tempo livre; o antagonismo dia matemático / dia perdido; o antagonismo dia luminoso / dia apagado; o antagonismo dia cultural / dia vegetativo.

Paradoxologia: o paradoxo da aceleração laboral serena.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a gnosiologia; a evolucionologia; a bibliologia; a proexologia; a pesquisologia; a conscienciologia; a gesconologia.

Holotecologia: a maturoteca; a cosmoeticoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca; a mnemoteca.

Interdisciplinologia: a Megagesconologia; a Taquipensologia; a Autotaquicognologia; a Mentalsomatologia; a Grafopensologia; a Atilamentologia; a Evolucionologia; a Auto-proexologia; a Autopriorologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-máquina mentalsomática.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-

ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o taquipsiquista; o geronte intelectual profícuo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a taquipsiquista; a geronte intelectual profícua.

Hominologia: o *Homo sapiens tachyrhythmicus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens tachymnemonicus*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens polyedricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens autoperequisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taquirritmia megagescônica *autoproexológica* = a dinamização intelectual e gesconológica da programação existencial pessoal; taquirritmia megagescônica *maxiproexológica* = a dinamização intelectual e gesconológica da programação existencial grupal.

Culturologia: a *Multiculturologia da Megagesconologia*; a *Paraculturologia do Autorrevezamento Multiexistencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Megagesconologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, numérica e cronológica, os 7 passos previsíveis das reações conscienciais sadias da autora ou autor lúcido do texto ou livro escrito, a obra-prima ou megagescon pessoal, a mais sofisticada do período da maturidade da existência corrente, a ser publicada em tempo oportuno, expressando, em alto grau, a taquirritmia megagescônica:

1. **Primeiro passo:** a instalação do autoconfinamento mentalsomático para o desenvolvimento dos autodesempenhos intelectuais de ponta.
2. **Segundo passo:** a maximotivação pelo livro, o texto escrito, a digitação dos originais, a preparação para a futura cápsula do tempo do autorrevezamento interexistencial.
3. **Terceiro passo:** o materpensene pessoal, megaatrator de neoverpons, da minipeça consciente do maximecanismo interassistencial ligado à *Central Extrafísica da Verdade (CEV)*.
4. **Quarto passo:** a taquirritmia mentalsomática na base intrafísica do holopensene dinâmico do autorado conscienciológico, sob o amparo extrafísico de função e as inspirações registradas desde a autoparaprocedência intermissiva.
5. **Quinto passo:** a fase na qual os originais tornam-se mais atraentes se comparados às omnileituras, exigindo maior atenção para não congelar os fatos e parafatos orientadores das pesquisas das neoideias.
6. **Sexto passo:** o reconhecimento da impossibilidade de escrever tudo com as neoverpons disponíveis, buscando o limite ideal da comunicabilidade reeducativa prioritária.
7. **Sétimo passo:** o emprego regular da megaeuforização ou do estado provocado pela vontade decidida da consciência, por meio da exaltação máxima das energias conscienciais da energosfera ou do holossoma, levado ao ápice da homeostase da harmonização íntima do microuniverso, com expansão consciencial, gerando a aura de saúde, a serenidade, a tranquilidade, a fra-

ternidade universal, o ápice de plenitude e da autodisposição para a realização interassistencial, a partir do estado vibracional, com instantaneidade intraconsciencial, ambidestrismo subadrenalínico e macrossomaticidade superlativa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taquirritmia megagescônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Atilamento:** Atilamentologia; Homeostático.
03. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Desembarço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Gestão evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Instantâneo evolutivo:** Instantaneologia; Homeostático.
11. **Megaeforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Megatarefa final:** Megagesconologia; Homeostático.
13. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.

A TAQUIRRITMIA MEGAGESCÔNICA, ANTES DE TUDO, EXIGE DA CONSCIN LÚCIDA A COMPREENSÃO APROFUNDADA DA AUTODINAMIZAÇÃO INTELECTIVA, A FIM DE SER APLICADA COM A EFICIÊNCIA SATISFATÓRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca a autodinamização intelectual na consecução da autoproéxis? Já emprega os recursos mais adequados para isso no âmbito das próprias possibilidades?

TARA CULTURAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tara cultural* é a anomalia comportamental assimilada e fortalecida pela repetição e fixação de conceitos, conhecimentos, princípios, valores, ações, hábitos, costumes, atividades, rotinas, usos e modelos evidenciando compulsão, obsessão, cacoete, vício, deformação moral ou perturbação intraconscional de conscin ou grupo de conscins, em consequência do contingenciamento genético, paragenético e heranças culturais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tara* vem do idioma Árabe Vulgar, *tárah*, “desconto; dedução”, provavelmente através do idioma Italiano, *tara*. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *cultural* procede do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”, e este do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Desvio de conduta social. 02. Trafar cultural. 03. Conduta social acrítica. 04. Cacoete cultural nosográfico. 05. Obsessão consciencial. 06. Defeito moral; desvirtude. 07. Corrupção; degeneração consciencial; depravação; perversão. 08. Obscenidade cultural. 09. Indiscernimento. 10. Conduta amoral.

Neologia. As 3 expressões compostas *minitara cultural*, *maxitara cultural* e *megatara cultural* são neologismos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Conduta social sadia. 02. Conduta social crítica. 03. Trafar cultural. 04. Sabedoria cultural. 05. Conduta cosmoética. 06. Incorruptibilidade. 07. Retilinearidade da autopenalização. 08. Inteligência Evolutiva. 09. Dignidade moral. 10. Decência cultural.

Estrangeirismologia: a *brainwashing* religiosa; a *extreme body modification*; os *hobbies* infantis da pessoa adulta; a *peak experience*; as repetições *ad nauseam* sem saldos positivos; a *overdose* de *videogames*; as *tattoo tribes*; os *piercings*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente das ações e reações cerebrales.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexiste sociopatía autodiagnosticada*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da cerebelologia; o holopensene pessoal da imaturidade consciencial; o holopensene pessoal da irresponsabilidade; a assinatura pensênica anticossomética; a forma holopensênica pessoal e grupal da psicossomaticidade; o materpense pessoal patológico; os batopensenes; a batopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os homopensenes; a homopensenidade; o holopensene pessoal antifisiológico.

Fatologia: a tara cultural; a tara cultural associada à Genética; a tara cultural herdada da Mesologia; os registros, as lembranças, as memórias dos fatos pessoais ou coletivos, ao modo de *Anais Indestrutíveis*, fixando taras culturais; a sucumbência pessoal às pressões culturais; a abrangência da tara cultural contaminante; a deformação cultural; o vício da formação cultural; a formação cultural deficiente; os costumes prejudiciais; as bases da educação pessoal; a auto-corrupção moral; a violência sexual; a prostituição; a pedofilia; o fetichismo; o obscurantismo; o desvio de conduta moral; a depravação; a degeneração moral; os preconceitos; os cacoetes culturais; a escravidão ao idiotismo cultural; a imponderação; a idolatria; o subcérebro abdominal; a cultura inútil; o apego pessoal aos convencionalismos escravizantes; a repressão; a conexão com os vícios culturais; o desequilíbrio mental; o fechadismo consciencial; o conservantismo; a incompetência pessoal; o temperamento desequilibrado; o transtorno da personalidade *borderline*;

a amoralidade; a modificação corporal; a manifestação crassa da imprudência consciencial; a falta de discernimento; a inclinação para o pior; os defeitos graves da personalidade; a atitude compulsiva recorrente; a volição enfraquecida; o mau procedimento autoconsciente; o ludismo pervertido; os conceitos distorcidos da realidade; os agravantes quanto à evolução; os momentos de autossaturação na condição de brecha para a reviravolta evolutiva; a evitação das automimeses dispensáveis; a reeducação básica; a ressocialização; a transmutação da tara nosográfica para o auto-determinismo produtivo; a saída das interprisões grupocármicas; a “tara cultural enciclopédica”.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; os autassédios; as paracomorbidades; a parapromiscuidade; os assédios milenares; o autassédio predispondo o heterassédio de origem extrafísica; os conceitos distorcidos das pararealidades; os efeitos da Paragenética sobrepondo-se à Genética e à Mesologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico irracionalidade-ilogicidade antiscernimento*; o *sinergismo falta de cognição–pressão social*.

Principiologia: o *princípio dos contágios holopensênicos*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; os *códigos grupais de vitimização coletiva*.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da recéxis*; a *técnica da recin*; as *técnicas da autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado da interassistencialidade nos trabalhos do Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das automutilações evolutivas*; os *efeitos paragenéticos do mau uso do soma*.

Neossinapsologia: a *necessidade das neossinapses morais*.

Ciclogia: o *ciclo de reeducações quanto à conduta pessoal*.

Binomiologia: o *binômio patológico egoísmo-orgulho*; o *binômio patológico tabu-tara*; o *binômio autassédio-heterassédio*; o *binômio soma-consciência*; o *binômio Patologia-Parapatologia*.

Interaciologia: a *interação patológica tara cultural–distorção da realidade*; a *interação Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia*; a *interação autodesassedialidade-heterodesassedialidade*.

Crescendologia: o *crescendo regressivo amoralidade-imoralidade*.

Trinomiologia: o *trinômio acriticismo-autocorrupção-autassédio*; o *trinômio credices-delírios-tradições*; o *trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação*.

Polinomiologia: o *polinômio retrobiografia-retrovidas-retrossomas-retropensenes*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo virtude / vício*; o *antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida*.

Politicologia: a *egocracia*; a *idolocrazia*; a *teocracia*; a *assediocracia*; a *belicosocracia*; a *mafiocracia*; a *anarcocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; as *leis contra a Mutilação Genital Feminina (MGF)*; as *leis teológicas irracionais*; as *leis culturais malévolas*.

Filiologia: a *nosofilia*; a *patofilia*; a *teofilia*; a *xenofilia*.

Fobiologia: a *cosmoeticofobia*; a *neofobia*; a *recoxofobia*; a *raciocinofobia*; a *sociofobia*; a *taurofobia*; a *xenofobia*; a *psicopatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera*.

Maniologia: a *monomania*; a *anticomania*; a *tauromania*; a *ciliciomania*; a *flagiciomania*; a *hagiomania*; a *esquizomania*; a *riscomania*; a *toxicomania*.

Holotecologia: a *culturoteca*; a *consciencioteca*; a *convivioteca*; a *antropoteca*; a *agrilhoteca*; a *gregarioteca*; a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *sexoteca*; a *trafaroteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Assediologia*; a *Conviviologia*; a *Interprisiologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Holomaturologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Intrafisicologia*; a *Interculturologia*; a *Parassociologia*; a *Parapsicopatologia*; a *Parageneticologia*; a *Evolucilogia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consciência imatura*; a *consréu ressomada*; a *consbel ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin riscomaníaca*; a *isca humana inconsciente*; a *vítima do porão consciencial*; a *conscin vítima dos modismos da época*.

Masculinologia: o *tarado cultural*; o *fetichista*; o *torcedor*; o *fã*; o *idólatra*; o *dominador*; o *antepassado de si mesmo*; o *pré-serenão vulgar*; o *adulto vítima do porão consciencial*; o *psicopata*; o *adulto-criança*.

Femininologia: a *tarada cultural*; a *fetichista*; a *torcedora*; a *fã*; a *idólatra*; a *dominatrix*; a *antepassada de si mesma*; a *pré-serenona vulgar*; a *adulta vítima do porão consciencial*; a *psicopata*; a *adulta-criança*.

Hominologia: o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitar* cultural = a anomalia do colecionador de armas de fogo; *maxitar* cultural = a anomalia do produtor de filmes pornô pedofílicos; *megatar* cultural = a anomalia dos fanáticos líderes legitimando as infibulações em crianças, adolescentes e mulheres, praticadas em 28 países da África e do Médio Oriente, na Ásia e em comunidades emigrantes na Europa, América do Norte e Austrália (Ano-base: 2011).

Culturologia: os *idiotismos culturais* em geral; a *cultura malévola*; a *cultura patológica do Ignorantismo*.

Caracterologia. Pela *Consciencimetrologia*, é possível encontrar várias características dos portadores de tara cultural, a exemplo destas 10, listadas abaixo na ordem alfabética:

01. **Baixa autestima:** a atuação do tragar no reforço da tara cultural.
02. **Baixa habilidade social:** a falta de socialização; o conflito com a Sociedade.
03. **Desordem mental:** as vivências fechadas em holopense patológico sujeita ao ciclo de retroalimentação da Patologia.
04. **Fissura intraconsciencial:** as falhas de comportamento resultantes das imaturidades, inexperiências e irracionalidades; as paracatrizes.
05. **Inabilidade parapsíquica:** de auto e de heteropercepção; a dificuldade de interpretar a própria realidade consciencial.

06. **Labilidade afetiva:** as oscilações geradas pelos sentimentos de culpa e de perseguição; a instabilidade emocional resultante das impregnações religiosas e ideológicas.

07. **Manipulação:** as inculcações sutis; as lavagens cerebrais; os manejamentos anticosmoéticos; as robotizações; os ultrapassadismos; os conservantismos.

08. **Obsessão:** as ideias, os pensamentos, os comportamentos repetitivos em relação a pessoas, objetos, religião ou ideologia.

09. **Sectarismo:** religioso, político, ideológico, cultural.

10. **Transtornos de personalidade:** o *borderline*; o esquizoide; o antissocial; o narcisista; o obsessivo-compulsivo; o leve retardo mental.

Taxologia. Segundo a *Parapatologia*, eis, por exemplo em ordem alfabética, 13 categorias bem definidas de conhecimento inútil, ampliando o conceito de tara cultural:

01. **Tara cultural antropológica:** a circuncisão; o canibalismo; o infanticídio; a excisão; a infibulação.

02. **Tara cultural botânica:** os bonsais.

03. **Tara cultural cibernética:** os excessos no *orkut*, *facebook* e no *twitter*.

04. **Tara cultural clássica:** a coleção de artes; a coleção de armas; a coleção de bagulhos energéticos.

05. **Tara cultural erótica:** os *sites* eróticos; os filmes e revistas pornográficos; os objetos eróticos.

06. **Tara cultural fisiológica:** o *piercing*; a *tattoo*; a escarificação.

07. **Tara cultural gastronômica:** o *pâté de foie gras* – iguaria da culinária tradicional francesa, consistindo em superalimentar pato ou ganso para fazer patê do fígado inchado.

08. **Tara cultural ideológica:** o homem-bomba; a gestante-bomba.

09. **Tara cultural parassociológica:** as falanges; os assediadores extrafísicos.

10. **Tara cultural pedofílica:** a pedofilia do *Hamas*; os padres e os professores pedófilos; a pedofilia na família nuclear.

11. **Tara cultural sociológica:** a *Oktoberfest* em Blumenau, SC, Brasil.

12. **Tara cultural urbana:** a cultura dos costumes viciosos produzidos pela aglomeração urbana; os vândalos pichadores.

13. **Tara cultural zoológica:** as touradas; os rodeios; as vaquejadas no nordeste do Brasil; a farra do boi no estado de Santa Catarina, no sul do Brasil, tradição portuguesa de mais de 200 anos, ainda vigente apesar de proibida desde 1997.

Sociologia. Sob a ótica da *Geopoliticologia*, eis, na ordem alfabética, pelo menos duas classificações de condições sociológicas específicas, ampliando o entendimento das *taras culturais*:

A. **Contexto brasileiro.**

01. **Banzo ou banza:** em escravos e em índios; nostalgia; melancolia; tristeza.

02. **Calundu:** no Nordeste; irritação repentina; mau humor; depressão.

03. **Caruara ou “treme-treme”:** principalmente na Bahia; forma de histeria conversiva, geralmente de natureza epidêmica.

04. **Dom da fala ou glossolalia:** principalmente em grupos pentecostais; estado de transe, de beatitude no qual o crente passa a falar linguagem incompreensível.

05. **Espinhela caída:** nas populações rurais ou recentemente urbanizadas; estado de fraqueza e apatia generalizada.

06. **Estados de possessão:** nas religiões afro-brasileiras; estado de transe com alteração da consciência; perda temporária da identidade pessoal.

07. **Gastura:** nas populações rurais ou recentemente urbanizadas; ansiedade; irritabilidade.

08. **Obsessão ou “estar obsedado”:** no espiritismo Kardecista; ação negativa sobre o indivíduo exercida pelo espírito obsessivo, causando sintomas variados, tais como angústia, convulsões, depressão, fobias, dependência química, ideias suicidas e psicoses.

09. **Quebranto ou mau-olhado:** generalizado na cultura popular, mais difundido em populações rurais; “irradiação maléfica”, produzida por indivíduo maldoso, invejoso.

10. **Tangolo-mango:** crença trazida ao Brasil pelos escravos africanos, mais difundida no Nordeste Brasileiro; mal súbito, geralmente incurável e causado por feitiçaria.

B. Contexto internacional.

1. **Amok:** na Malásia; quadro dissociativo, depressão agitada, mania.

2. **Ataque de nervos:** na América Latina, principalmente hispânica; transtornos somatoformes; hipocondria; ansiedade generalizada.

3. **Brain fag (cérebro de bicha):** na África, abaixo do Saara em grupos recém-urbanizados; hipocondria; somatização; síndrome da fadiga crônica.

4. **Couvade (choco):** difundido pelo mundo; transtorno somatoforme no qual o pai vivencia sensações de gravidez e resguardo, semelhantes ao da mulher.

5. **Estresse:** na América Latina, principalmente hispânica; reações de ajustamento; mal-estar generalizado; depressão.

6. **Koro:** no Sudeste Asiático; hipocondria; ansiedade.

7. **Latak:** na Malásia; histeria; *síndrome de Tourette*.

8. **Pibloktoq:** entre os esquimós do Norte da Groelândia; histeria; irritabilidade; convulsões.

9. **Voodoo:** no Haiti; fobia social; depressão; esquizofrenia; paranoia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tara cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.

02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.

04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.

05. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.

08. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.

09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.

10. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.

11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

12. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.

13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.

14. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.

15. **Vício da formação cultural:** Consciencimetrologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA TARA CULTURAL GRUPAL DEPENDE DA REFORMULAÇÃO PENSÊNICA PESSOAL PARA, ATRAVÉS DO EXEMPLARISMO, PREDISPOR A CONSCIN ÀS LIBERTAÇÕES DAS INTERPRISÕES INTERCONSCIENCIAIS.

Questionologia. Quais efeitos a hereditariedade cromossômica e a Mesologia têm sobre você, leitor ou leitora? Qual nível de tara cultural você ainda identifica nesta vida intrafísica?

Bibliografia Específica:

01. **Andrade**, Sergio Augusto de; *O Métier da Blasfêmia*; *Bravo*; Revista; Mensário; Ano 6; N. 62; 1 foto; São Paulo, SP; Novembro, 2002; páginas 19 a 21.
02. **Carvalho**, Olavo de; *Cem Anos de Pedofilia*; Artigo; *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVII; N. 25.096; Seção: *Opinião*; Rio de Janeiro, RJ; 27.04.02; página 7.
03. **Dalgalarondo**, Paulo; *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais*; 272 p.; 36 caps.; 1 índice; glos. 531 termos; alf.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2000; páginas 23, 63, 65, 101 e 237.
04. **Dunn**, Joseph; *Pessoas Problemáticas: Como Conviver com Elas*; 190 p.; 5 caps.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Madras*; São Paulo, SP; 2004; páginas 19, 21, 25, 67, 75, 87 e 97.
05. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Descoberta Uma das Maiores Redes de Pornografia Infantil na Internet*; Reportagem; Jornal; Diário; Ano 83; Seção: *Folha Mundo*; São Paulo, SP; 27.09.03; página A 13.
06. **Gomes**, Eymar; *Os Segredos das Miniaturas*; *Galileu*; Revista; Mensário; Ano 10; N. 114; 3 fotos; 1 ref.; *Globo*; São Paulo, SP; Janeiro, 2001; página 18.
07. **Laraia**, Roque de Barros; *Cultura: Um Conceito Antropológico*; 117 p.; 5 caps.; alf.; geo.; ono.; 18 x 13 cm; enc.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 26, 33, 39, 43, 48, 97, 98 e 101.
08. **Margues**, Mário; *A Bossa Sem Bossa*; *O Globo*; Jornal; Diário; *Segundo Caderno*; 3 fotos; 1 ilustr.; 2 tabs.; Rio de Janeiro, RJ; 20.05.01; páginas 1 e 2.
09. **O Estado de S. Paulo**; Redação; *Michael Jackson tem Prisão Decretada por Abuso Sexual*; Jornal; Diário; Ano 124; N. 40.210; Seção: *Geral*; São Paulo, SP; 20.11.03; página 11.
10. **Ramalho**, Cristina; *A Arte da Miniatura*; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.395; Seção: *Botânica*; São Paulo, SP; 26.06.96; página A 13.
11. **Soares**, Lucila; *Quando a Infância é Um Inferno*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.852; Ano 37; N. 18; Seção: *Violência*; 4 fotos; São Paulo, SP; 05.05.04; páginas 152 a 154.
12. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 31, 52, 60, 103, 148, 156, 233 e 244.
13. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilustr.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 57, 96, 137, 178, 231, 308, 400, 404, 533, 582, 586, 603, 613, 620, 624, 635, 639 e 872.
14. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilustr.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 100, 165, 174, 517, 561, 684, 708 e 776.
15. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 135, 291, 296, 438 e 444.

Webgrafia Específica:

1. **Azevedo**, Solange; *Sexo, Risco e Videoteipe*; Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; Ed. 313; 2 fichários; 3 fotos; disponível em: (<http://www.revistaepoca.globo.com/RevistaEpoca/0,,EMI40303-15228,00-7+RISCO+VIDEO-TEIPE.html>); acesso em: 25.03.11.

E. R.

TARA PARAPSÍQUICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tara parapsíquica* é a condição ou talento da conscin lúcida, sensitiva papaperceptiva, capaz de suportar, comportar ou dispor de estrutura própria para resistir ao peso da presença e à força da pressão das consciexes assistidas ainda patológicas, conseneres, assediadoras conscientes e inconscientes, vampirizadoras e mais carentes, sem assimilar energias conscienciais antipáticas ou gerar perturbios em si mesma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *tara* vem do idioma Árabe Vulgar, *tárah*, “desconto; dedução”, provavelmente através do idioma Italiano, *tara*. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Condição da desassedialidade. 2. Condição da desperticidade. 3. Iscagem humana autoconsciente.

Neologia. As 4 expressões compostas *tara parapsíquica*, *tara parapsíquica aquisitiva*, *tara parapsíquica executiva* e *tara parapsíquica distributiva* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Condição da heterassedialidade. 2. Condição da autassedialidade. 3. Iscagem humana inconsciente. 4. Pré-serenidade vulgar.

Estrangeirismologia: o *Despertarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paraprofilaxia Interconscienial.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Seres des-pertos evoluem*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da desassedialidade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o autodesassédio; a força presencial; a holomaturidade da conscin; a autorrecuperação dos cons magnos; o antiemocionalismo racional; os hábitos sadios; as rotinas úteis; as tarefas da megafaternidade; o Universalismo vivenciado.

Parafatologia: a tara parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassim autoconsciente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autodiscriminação energética; a hiperacuidade energética; o autodomínio da energosfera; a autoimunidade conscienciais; a eliminação dos acumpliciamientos extrafísicos negativos; o autencapsulamento cosmoético; os heterencapsulamentos parassanitários cosmoéticos; os desbloqueios energéticos corticais; a solidariedade multidimensional; as sensibilidades às energias conscienciais (ECs) da Energossomatologia; a soltura do energossoma pessoal; a neutralização dos assediadores com a interassistencialidade da minipeça do maximecanismo multidimensional.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio do ninguém perde ninguém; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio cósmico do menos doente assitir ao mais doente; o princípio da autabnegação cosmoética.

Tecnologia: a técnica da desassimilação simpática (desassim) das energias conscienciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Binomiologia: o binômio autodesassedialidade-interassistencialidade; o binômio ofiex-despeticidade; o binômio estímulo-reação; o binômio compreensão-perseverança; o binômio maximecanismo–minipeça interassistencial; o binômio competência assistencial–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Trinomiologia: o trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio projetor lúcido–epicon lúcido–ser desperto.

Polinomiologia: o polinômio estado vibracional–arco voltaico craniochacral–tenepes–ofiex.

Antagonismologia: o antagonismo ser desperto / ser possesso.

Politicologia: a cognocracia; a conscienciorracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial.

Filiologia: a logicofilia; a energofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a afefobia; a misofobia; a molimofobia; a tapinofobia; a nosofobia; a rupo-fobia; a colerofobia.

Sindromologia: a síndrome do exaurimento bioenergético; a síndrome da imunodeficiência consciencial; a síndrome de Burnout.

Holotecologia: a parapsicoteca; a energeticoteca; a sinaleticoteca; a interassistencioteca; a despertoteca; a evolucioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Despeticidade; a Interassistenciologia; a Autopriorologia; a Autoparacogniciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Autoconscienciometrologia; a Holomaturologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin menos doente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a consciex parapsicótica pós-dessomática; a consciex satélite de assediador; a consciex assediadora extrafísica; a consciex megassediadora extrafísica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a con-

vivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tara parapsíquica *aquisitiva* = a condição intraconsciencial do ser recém-desperto; tara parapsíquica *executiva* = a condição do ser desperto minipeça autoconsciente do maximecanismo interdimensional assistencial; tara parapsíquica *distributiva* = a condição do ser desperto dedicado à Policarmologia pangráfica.

Culturologia: a *cultura do poder interassistencial do tenepessismo*; a *cultura da autosustentabilidade energética*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tara parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
03. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.
04. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
08. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepcilogia; Homeostático.

NA CONDIÇÃO DE TALENTO, POTENCIAL E CONQUISTA EVOLUTIVA, A TARA PARAPSÍQUICA É A CARACTERÍSTICA ESSENCIAL DA SAÍDA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DO NÍVEL DA MEDIOCRIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem investindo na aquisição da condição da tara parapsíquica? Ou já admite ter conquistado a condição?

TAREFA GESCONOGRÁFICA DIÁRIA (GRAFOINTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tarefa gesconográfica diária* é o procedimento sistemático de escrever, estudar, pesquisar e autorrefletir, realizado pela conscin, homem ou mulher, autora ou autoranda de obra tarística, diariamente, em horário fixo, tal qual autocompromisso maxiproexológico vitalício.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O termo *gestação* deriva do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. A palavra *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *diário* origina-se do idioma Latim, *diarius*, “do dia; relativo ao dia”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Rotina de escrita diária. 2. Trilha heurística diária. 3. Tarefa conscienciográfica diária. 4. Escrita conscienciológica diária. 5. Tarefa de escrita pessoal diária.

Neologia. As 4 expressões compostas *tarefa gesconográfica diária*, *minitarefa gesconográfica diária*, *maxitarefa gesconográfica diária* e *megatarefa gesconográfica diária* são neologismos técnicos da Grafointerassistenciologia.

Antonimologia: 1. Escrita eventual. 2. Engavetamento gesconográfico. 3. Inatividade gesconográfica. 4. Tenepes.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*; o *Leitmotiv* conscienciográfico; o *planner* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto ao megafoco gesconográfico diário.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Há escritores comprometidos*.

Proverbologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – *Nulla dies sine linea* (Plínio, o Velho, 23–79 e.c.). “Os rios correm para o mar”. *Verba volant, scripta manent* (As palavras voam, os escritos permanecem).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Agenda.** A organização da **agenda pessoal** para a conscin escritora deve contemplar a *dança das horas*, flexibilizando, quando necessário, as atividades de acordo com a demanda conscienciográfica”.

2. “**Cronêmica.** Extrafisicamente, o cálculo do tempo a ser utilizado para as **tarefas assistenciais** depende da quantidade de assistidos e do holopensene onde estão alocados”.

3. “**Escritor.** A **escrita** pode se dar gota a gota. *O gotejamento contínuo na pedreira altera a forma do concreto*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da gesconografia; a assinatura pensênica diária; os grafopenses; a grafopensenedade; o materpensene gesconológico; a assiduidade do holopensene da escrita na própria residência; a fôrma autopensênica retroalimentadora da escrita diária; os ortopenses; a ilha de ortopensenedade; os verponopenses; a verponopensenedade; a qualificação dos tenepessopenses pessoais; a tenepessopensenedade.

Fatologia: a tarefa gesconográfica diária; o autoposicionamento autoral; a atitude de interesse; o autocompromisso grafointerassistencial; os motivadores da escrita; o quinquênio de redação diária de autopensatas; o triênio da tarefa gesconográfica diária; a estatística motivadora; a cláusula pétreo gesconográfica; a motivação contínua gerando neoideias; a estratégia de fazer a convergência da tenepes consolidada com a tarefa gesconográfica; o esforço para escrever durante várias horas do dia; a superação da impaciência de permanecer escrevendo durante várias horas; a felicidade específica mentalsomática; a orientação para o aprendizado contínuo; o auto-compromisso de compartilhar aprendizados em gescons publicadas; o autesforço convergente; o continuísmo das gescons; a grafoproéxis em dia; a responsabilidade intransferível; o autesforço intelectual; a eliminação da preguiça mental; o autodesassédio mentalsomático; a hermenêutica conscienciológica; o corredor heurístico; a satisfação íntima de estar cumprindo a cláusula pétreo gesconológica; a antecipação da megagescon; o ato de saber levar tudo de oito dentro do megafofo autoral; o desenvolvimento da autotaquirritmia; a sofisticação dos argumentos textuais; a homeostase holossomática na sustentação das rotinas diárias; a eliminação das ladainhas mentais antigescon; a criação da mentalidade autoral; a conscienciografometria autoral; o reconhecimento dos trafores, trafares e trafais intelectuais e gesconográficos; a autoconscienciometria diária; a identificação das lacunas autopesquisísticas; a identificação da própria singularidade autoral; o perfil do escritor conscienciológico; a estratégia antiengavetamento de gescons; os exercícios físicos diários auxiliando na saúde holossomática; a preparação ergonômica do escritório; a ginástica laboral durante a escrita; o exercício de movimentar as mãos e dedos para evitar as lesões; a melhor cadeira para ampliar a jornada de escrita; a funcionalidade dos artefatos do saber; a biblioteca pessoal atualizada e organizada; a eliminação periódica dos bagulhos energéticos; a ultrapassagem dos gargalos na escrita pela insistência; a autochecagem lucidogênica permanente; as recins sinalizando o próximo passo na escrita; a necessidade de revisitar a leitura dos próprios verbetes, artigos e livros, a fim de revisar e aproveitar as melhores ideias; a evitação do autoplagio; a evitação da hiperfocagem alienante; as recins contínuas a partir da gesconografia diária; os vínculos intermissivos e as amizades evolutivas nas interlocuções; as trocas de apoio interassistencial pesquisístico; a trajetória gesconográfica exitosa e interassistencial; a produmetria gesconológica; o preparo para o turno intelectual mentalsomático; o ensaio megagesconográfico; a maixiconvergência proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a instalação e manutenção do campo energético da escrita no escritório pessoal; a desassim necessária no início e no final da tarefa gesconográfica diária; o autodomínio holossomático; o mapeamento da sinléctica amparológica grafointerassistencial; a agenda com a equipex especializada na escrita conscienciológica; o encaminhamento das consciexes assistíveis nos campos de escrita; o atendimento diário às demandas interassistenciais das consciexes credoras; a evocação de consciexes pela pesquisa e redação holobiográfica; a evocação do retroego autoral e das companhias extrafísicas afins; os extrapolacionismos parapsíquicos durante a tarefa gesconográfica; o ensaio pangráfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade–decisão proativa* no autenfrentamento da escrita; o *sinergismo tenepes–escrita conscienciológica*; o *sinergismo escrita acadêmica–escrita conscienciológica*; o *sinergismo autoparapsiquismo assistencial–ortografopensenidade*; o *sinergismo autocompromisso grafopensênico–autocompromisso proexológico*.

Principiologia: o *princípio de nenhum dia sem linha escrita*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado às próprias ideias; o *princípio da singularidade autoral*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à autogesconografia.

Teoriologia: a *teoria e a prática da Gesconologia*; a *teoria e a prática da Megagesconologia*.

Tecnologia: a *técnica antelucana*; a utilização da *técnica de autorreflexão de 5 horas* para o aprofundamento ideativo; a *técnica da escrita de autopensatas*; a *técnica da tábula rasa*;

a *técnica da revisão autobiográfica*; a *técnica antiengavetamento gesconográfico*; a *técnica do continuísmo autoral*; a *técnica do aproveitamento do lateropense*; a *técnica da escrita tarística diária*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico nas equipes de revisores; o voluntariado na equipe do *Cosmograma*; o voluntariado na equipe docente do curso *Formação de Autores da Conscienciologia* da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNI-ESCON).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Conscienciografologia*; o laboratório conscienciológico da *Autoproexologia*; o laboratório conscienciológico da *imobilidade física vígil* (IFV); o laboratório conscienciológico da *Autopensenologia*; o laboratório conscienciológico da *Automentalosomatologia*; o laboratório conscienciológico da *Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Autobiografologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o efeito da *gesconografia* no desenvolvimento dos atributos mentaisomáticos; o efeito da *automnemônica* exercitada diariamente; o efeito da *criatividade evolutiva* na *escrita conscienciológica diária*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* referentes à *captação de neoideias gesconáveis*.

Ciclogia: o ciclo *gesconográfico* *autovivência-autopesquisa-autorreflexões-autocomecimentos-autorregistros-autorreciclagens-autogescons*; o ciclo *vivência-autexperimentação-tarefa gesconográfica*; o ciclo *prática-teoria-publicação*; o ciclo *autopesquisa-escrita-autexposição-revisão*.

Enumerologia: o *diário* da *tenepes*; o *diário* *sinaleticográfico*; o *diário* *projeziográfico*; o *diário* de *autopesquisa*; o *diário* de *autopensatas*; o *diário* *gesconográfico*; o *diário* *despertológico*.

Binomiologia: o *binômio* *autopesquisa-tecnicidade*; o *binômio* *autocriticidade-autenticidade*; o *binômio* *preparo-amparo*; o *binômio* *taquirritmia-gesconografia*; o *binômio* *autesforço-autodesempenho*.

Interaciologia: a *interação egocarma-grupocarma-policarman*; a *interação* *escrita-tenepes*; a *interação* *legado autoral-revezamento grupocármico*; a *interação* *tarefa gesconográfica-TGV evolutivo*; a *interação* *autocomprometimento gesconográfico-autoposicionamento cosmoético-obrigação evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo* *gescon-megagescon*; o *crescendo* *estágio psicossomático-estágio mentalsomático*; o *crescendo* *estatística motivadora-conquista retroalimentadora*; o *crescendo* *minipeça grafointerassistencial-minipeça do maximecanismo evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio* *autopesquisa-recin-gescon*; o *trinômio* *automotivação-voluntariado tarístico-lazer*; o *trinômio* *gescon-tenepes-desperticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio* *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *escrita / engavetamento*; o *antagonismo* *autesforço mentalsomático / preguiça mental*.

Paradoxologia: o *paradoxo* *de a escrita ideal nem sempre ser a escrita perfeita*.

Politicologia: a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na *escrita diária* de *gescons*.

Filiologia: a *conscienciografilia*.

Fobiologia: a *superação* da *fobia* de *heterocrítica*.

Sindromologia: a *superação* da *síndrome* da *dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito* *de todo autor publicado ter facilidade para escrever*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *interassistencioteca*; a *evolucioteca*; a *grafoteca*; a *verponoteca*; a *autopesquisoteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafointerassistenciologia*; a *Taristicologia*; a *Autografologia*; a *Autoradologia*; a *Escritologia*; a *Descrenciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Tenepessologia*; a *Gesconologia*; a *Proexologia*; a *Tenepessografologia*; a *Despertologia*; a *Pangrafologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tarefeiro gesconográfico; o intermissivista; o autopesquisador-cobaia; o leitor lúcido; o tenepessista; o tenepessólogo; o amparador de função; o escritor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o autorando; o autor tarístico; o reeducador; o neocientista; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o ectoplasta; o neuroectoplasta; o pangrafista; o sinaleticólogo; o ofiexista; o ofiexólogo; o evolucionólogo.

Femininologia: a tarefeira gesconográfica; a intermissivista; a autopesquisadora-cobaia; a leitora lúcida; a tenepessista; a tenepessóloga; a amparadora de função; a escritora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a autoranda; a autora tarística; a reeducadora; a neocientista; a epicon lúcida; a consciencióloga; a ectoplasta; a neuroectoplasta; a pangrafista; a sinaleticóloga; a ofiexista; a ofiexóloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autor-ganisatus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitarefa* gesconográfica diária = o compromisso diário de escrever no mínimo 60 minutos por dia; *maxitarefa* gesconográfica diária = o duplo compromisso diário de escrever em conexão ao holopensene da tenepes; *megatarefa* gesconográfica diária = o compromisso vitalício da escrita diária em turno intelectual mentalsomático.

Culturologia: a *cultura do continuísmo da escrita conscienciológica*; a *cultura da Evolucionologia*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura da Autorganizaciologia Evolutiva*; a *cultura autopesquisológica*; a *cultura autopensográfica*; a *cultura ideativa*; a *cultura mentalsomática*.

Técnica. De acordo com a *Paratecnologia*, a *técnica da tarefa gesconográfica diária* prevê 11 etapas ou procedimentos interassistenciais, dispostos na ordem lógica, a fim de otimizar o êxito antes, durante e depois da aplicação:

01. **Horário.** Escolher horário na agenda passível de ser utilizado de modo fixo, sendo o ideal próximo do horário da tenepes e no período antelucano, ou de madrugada.

02. **Desintoxicação.** Tomar água ou chá para desintoxicar o soma, ajudando a despertar o corpo físico e eliminar o sono.

03. **Energias.** Mobilizar as próprias energias em conexão à Natureza, auxiliando no fortalecimento da energosfera pessoal e na desassim.

04. **Pets.** Atender as necessidades dos animais domésticos (carinho, comida e desassédio).

05. **EV.** Fazer o EV e instalar campo de escrita no escritório auxiliando na conexão com o amparo de função (parapreceptoria).

06. **Leitura.** Fazer a leitura de tratado da Conscienciologia ou outras obras de conteúdo avançado.

07. **Escrita.** Escrever a obra da vez (prioridade), durante 60 minutos no mínimo.

08. **Inspiração.** Manter folhas em branco à mão para registrar os lateropensenes inspiracionais ou parapenses, favorecendo o desenvolvimento da atenção dividida.

09. **Autorreflexão.** Fazer autorreflexões profundas sobre temas mais sérios durante a escrita.

10. **Desassim.** Fazer a desassim, preparando-se para a próxima tarefa interassistencial.

11. **Sinalética.** Prestar atenção na sinalética amparológica grafopensênica e manter caderno ou planilha para anotações sistemáticas.

Decorrências. Eis 21 possíveis *efeitos evolutivos da tarefa gesconográfica*, dispostos na ordem alfabética:

01. **Atributos mentaissomáticos:** o desenvolvimento paulatino do detalhismo, da lógica, do autodiscernimento, da memória, do juízo crítico, da criatividade e do autoparapsiquismo.

02. **Autabsolutismo gesconográfico:** a eliminação das dúvidas quanto ao momento da escrita; a vontade firme e forte; a ampliação da autoconfiança.

03. **Autexemplarismo:** a manutenção diária da prioridade da escrita.

04. **Autodesassédio:** o avanço mentalsomático e o aprofundamento intelectual.

05. **Automotivação:** a aplicação teática do *trinômio automotivação-trabalho-lazer* à escrita de gescons.

06. **Credores:** o atendimento sistemático aos assistidos grupocármicos; as evocações a partir das autorreflexões durante a escrita da gescon.

07. **Equipex:** a *interação com a equipex especializada na grafointerassistência*.

08. **Fixação mentalsomática:** o continuísmo conscienciográfico; a rotina útil e o hábito saudável da escrita; a transição do estágio psicossomático para o estágio mentalsomático.

09. **Fôrma grafopensênica:** a criação de campo perene propício para a escrita.

10. **Grafointerassistência:** a doação das ideias e energias durante a escrita.

11. **Grafoproéxis:** o autocompromisso proexológico com a escrita para o resto da vida.

12. **Homeostase:** a fixação de padrão homeostático de referência gesconográfico.

13. **Ilha de ortopensenidade:** a criação de oásis mentalsomático e ortopensênico.

14. **Interação gesconografia-tenepes:** o *sinergismo entre as equipexes*; a qualificação das tarefas interassistenciais.

15. **Megafoco autoral:** a manutenção do megafoco na escrita.

16. **Objetivo evolutivo:** o cumprimento paulatino da megameta da megagescon.

17. **Obrigação evolutiva:** a rotina eficaz para expandir a mentalsomaticidade.

18. **Planejamento gesconográfico:** a planificação das gescons futuras.

19. **Priorização da escrita:** o alcance da autocoerência grafopensênica.

20. **Qualificação:** o desenvolvimento da tenepessopenidade pessoal; o preparo intelectual para a qualificação tenepessística.

21. **Sinalética:** o desenvolvimento da sinalética grafoamparológica das tarefas assistenciais específicas.

Mudança. A eficácia em agregar ou acoplar nova rotina à antiga já estabelecida foi testada e comprovada cientificamente. A dificuldade de criar nova rotina e transformar a escrita diária em novo hábito pode ser vencida a partir dessa estratégia maxiconvergente.

Maxiconvergência. O procedimento de fixar a tarefa gesconográfica diária antes ou depois do horário da tenepes é potencializado pela *interação gesconografia-tenepes* podendo ser utilizada pelo tenepessista veterano. Tal ato visa favorecer o êxito do novo hábito, além de qualificar a tenepessopenidade em padrão mentalsomático.

Prioriologia. A tarefa gesconográfica e a tarefa energética pessoal são prioridades evolutivas. O materpensene e megafoco interassistencial fortalecem as autodecisões tarísticas.

Manutenção. A nova rotina da tarefa gesconográfica diária exige autorganização e requer saber administrar a eventuais quebras devido a alguma extrapauta, exigindo adaptabilidade e flexibilidade. A conscin gesconográfica lúcida deve voltar à rotina após tais ocorrências, sem perder a produtividade mentalsomática.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tarefa gesconográfica diária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
03. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
05. **Fixador na escrita:** Autorganiziaciologia; Homeostático.
06. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Interação tenepes-escrita:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Megafofo autoral:** Conscienciografologia; Homeostático.
09. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Redação de autopensata:** Autopensatologia; Neutro.
11. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Sinalética amparológica grafointerassistencial:** Sinaleticologia; Homeostático.
13. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Trajatória gesconográfica:** Grafointerassistenciologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A TAREFA GESCONOGRÁFICA DIÁRIA DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO ALIMENTA, DE MODO TEÁTICO, O MATERPESENE GRAFOINTERASSISTENCIAL, TORNANDO-SE VERDADEIRO TALANTE MENTALSOMÁTICO VITALÍCIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém rotina de tarefa gesconográfica diária? Quais os efeitos evolutivos de tal façanha mentalsomática?

Bibliografia Específica:

01. **Elrod, Hal;** *O Milagre da Manhã Diário: O Segredo para Transformar sua Vida (Antes das 8 Horas)*; 194 p.; 8 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 6 técnicas; 23 x 15; br.; *BestSeller*; Rio de Janeiro, RJ; 2018; páginas 67 a 137.
02. **Idem;** *O Milagre da Manhã: O Segredo para Transformar sua Vida (Antes das 8 Horas)*; 194 p.; 10 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 6 técnicas; 23 x 15; br.; *BestSeller*; Rio de Janeiro, RJ; 2019; páginas 129 a 137.
03. **Kauati, Adriana;** *Tecnicidade Conscienciológica: Qualificadora da Autocientificidade e Potencializadora da Evolução*; pref. Flávio Buononato; 342 p.; 6 partes; 47 caps.; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 273 enus.; 5 fluxogramas; 1 ilus.; 63 notas; 9 siglas; 27 tabs.; 9 anexos; 8 filmes; 82 refs.; 10 técnicas; 4 webgrafias; alf.; ono.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 87.
04. **Haymann, Maximiliano;** *Técnica da Gescon Autodesassediadora*; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; 2 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; *Associação Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 8.
05. **Milkman, Katy;** *Como Mudar: As Novas Pesquisas para Superar Desafios e Transformar Nosso Comportamento*; 210 p.; 8 caps.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2022; página 129.
06. **Polizel, Caio;** Org.; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 300 p.; 12 caps.; 3 ilus.; 6 quadros.; 9 microbiografia; 159 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 193 a 210.
07. **Tornieri, Sandra;** *Ciclo da Singularidade Autoral e Megagescon*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 9; N. 9; 6 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 1 sigla; 2 tabs.; 2 técnicas; 2 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 37 a 47.
08. **Idem;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 55 caps.; 51 refs.; 6 filmes; 24 verbetes; glos. 210 termos; 1 anexo.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 17 e 21.

09. **Idem; Paraescrita Conscienciológica Diária;** Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 7; N. 7; 1 enu.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 sigla; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 39 e 40.
10. **Idem; Preceptoría Autoral Conscienciológica;** Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 8, N. 8; 7 enus.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 2 siglas; 4 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 3 a 11.
11. **Idem; Tarefa Gesconográfica;** Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 11; N. 11; 3 enus.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 sigla; 1 tab.; 1 técnica; 13 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 5 a 10.
12. **Idem; Técnica da Qualificação do Tenepessopense Pessoal;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 13 enus.; 5 siglas; 7 técnicas; 1 microbiografia; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 41 a 52.
13. **Tornieri, Sandra; & Barbosa, Cassielle; Resultados da Pesquisa de Campo da Sinalética Amparológica;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral Vol. 26; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 10 enus.; 2 *E-mails*; 1 formulário; 19 gráfs.; 2 microbiografia; 26 siglas; 1 tabs.; 2 refs.; 1 apênd.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2022; páginas 245 a 263.
14. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.214 e 1.215.
15. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 69, 561 e 759.
16. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 179.
17. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 213.

S. T.

TAREFA INTRANSFERÍVEL (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tarefa intransferível* é a atividade indelegável a ser realizada no tempo aprazado, sem preterição ou postergação, pela conscin responsável, homem ou mulher, a qual assume a condição de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *in* procede do idioma Latim, *in*, “negação; privação”. O termo *transferir* deriva também do idioma Latim, *transferere*, “levar de um lugar ao outro; transportar”. Apareceu no Século XVI. As palavras *transferível* e *intransferível* surgiram no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Ação inalienável. 2. Trabalho impreterível. 3. Compromisso pessoal intransferível. 4. Incumbência intransferível.

Neologia. As duas expressões compostas *tarefa intransferível intrafiscalista* e *tarefa intransferível conscienciológica* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Tarefa transferível. 2. Ato outorgável. 3. Ocupação relegada. 4. Trabalho postergável. 5. Afazer preterível. 6. Ação dispensável.

Estrangeirismologia: o *right timing*; o *just in time*; a perda do *timing* para a finalização bem-sucedida; o *Prioritarium*; o *carpe diem*; o *dolce far niente*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorresponsabilidades.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares referentes ao tema: – *Amanhã, não. Já. Procrastinação não frutifica.*

Coloquiologia: o *arregaçar as mangas* ao enfrentar a tarefa intransferível; o *se vira nos trinta*; o *empurrar com a barriga*; a tendência de *fazer corpo mole*.

Proverbiologia: o *não deixar para amanhã o realizável hoje*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Agenda.** A agenda da conscin lúcida apresenta duas qualificações fundamentais: *compromissos pessoais*, egocárnicos; e *compromissos grupais*, policárnicos”.

2. “**Oportunidade.** Toda **oportunidade da consciência** deve ser racionalmente aproveitada para o desenvolvimento evolutivo pessoal e coletivo”.

3. “**Procrastinação.** *Procrastinação: megapreguiça obtusa*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorganização; o holopensene interassistencial atuante no decorrer das atividades pessoais; a manutenção do holopensene pessoal da produtividade responsável; o holopensene pessoal do autodiscernimento; os prioropensenes; a prioropenesidade; os ortopensenes; a ortopenesidade; os evolucionopensenes; a evolucionopenesidade; a reutilidade autopensênica; a autopensenização atilada quanto à intransferibilidade dos afazeres.

Fatologia: a tarefa intransferível; a autorresponsabilidade inalienável; a responsabilidade do empreendimento intransferível; a prontidão pessoal no ato de ver o prioritário; a *pri-pri*; o desafio dos trabalhos prioritários autodelegados; o controle estratégico na organização da agenda pessoal; os critérios no agendamento dos compromissos; a autocoerência no uso do tempo; o cuidado de fazer o trabalho certo no momento oportuno; o cuidado em não postergar a execução das obrigações; a manutenção do megafoco produtivo; a autotares atuando na eliminação da negligência pessoal na consecução das atividades; o autodesassédio perante a agenda repleta; o bem-estar

íntimo pelos compromissos diários assumidos e cumpridos; a autopontualidade; o cuidado em só assumir afazeres dentro da capacidade pessoal; o bônus do não; a hololucidez ao elencar as prioridades; a cronêmica pessoal; o cronograma facilitando a consecução do trabalho; o planejamento funcional realista; a autevolução; a manutenção da autorreciclagem; a agilização evolutiva; os compromissos e deveres evolutivos; a inconsciência quanto às prioridades evolutivas; a impossibilidade de recuperar o tempo intrafísico perdido; o acúmulo de tarefas sem finalização oportuna; a indisciplina; a autodesorganização; a autagenda anárquica; a ausência das autoprioridades; a procrastinação; a acídia; a falta de vontade; o falso esquecimento; a esquiva das obrigações; o ato de viver sem rumo na trajetória profissional; o desperdício das oportunidades evolutivas; a ausência de foco evolutivo; o ato de assumir muitas atividades assistenciais com o intuito de postergar os autenfrentamentos necessários; a autorresponsabilidade proexológica atuando na eliminação do secundário ocioso em favor do prioritário evolutivo; a singularidade da autoproxésis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossustentação energética no desempenho vitalício da tenepes; o trabalho ombro-a-ombro com o amparador extrafísico de função; o autoparapsiquismo auxiliando na concretização das atividades; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando as tomadas de decisões; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as autorresponsabilidades assumidas na paraprocedência intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo priorização evolutiva–autorresponsabilidade intransferível*; o *sinergismo promovido pelo amparo de função nas tarefas interassistenciais*; o *sinergismo ética-ação*; o *sinergismo automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo vontade inquebrantável–dinamismo contínuo*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio de não deixar para daqui a pouco o possível de ser feito agora*; os *princípios organizacionais da Consciencimetrologia* orientando as tarefas da autorreciclagem; o *princípio básico da acuidade nas priorizações*; o *princípio da produtividade sadia*; o *princípio da utilidade*; o *princípio da proficuidade*; o *princípio da irreversibilidade temporal*.

Codigologia: o *código pessoal vigente* (CPV) na regência das autorresponsabilidades; o *código de prioridades pessoais* (CPP); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) considerando o uso sensato do tempo consciencial.

Teoriologia: a *teática da otimização do tempo intrafísico*; a *teoria do aqui-agora evolutivo*; a *teoria da irreversibilidade temporal*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de saber agir no momento certo*; a *técnica da priorização do mais relevante*.

Voluntariologia: a manutenção da motivação lúcida no *voluntariado conscienciológico* visando o completismo satisfatório das tarefas interassistenciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evolucio-logia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico da administração correta do tempo*; o *efeito autodesas-segador de estar em dia com as tarefas interassistenciais pessoais e grupais*; o *efeito das priorizações cosmoéticas diárias*; o *efeito adverso da procrastinação crônica*.

Ciclologia: o *ciclo das tarefas intransferíveis*; o *ciclo necessidade-percepção-ação-satisfação*.

Enumerologia: o *ato* de sair a campo; o *ato* de assumir compromissos; o *ato* de enfrentar o contrafluxo; o *ato* do esforço máximo; o *ato* de organizar a agenda; o *ato* de empregar bem o tempo; o *ato* de colher os frutos.

Binomiologia: o *binômio paciência-persistência*; o *binômio esforço-sucesso*; o *binômio decisão-determinação*; o *binômio priorizações-ações específicas*.

Interaciologia: a *interação esforço-acabativa*; a *interação comprometimento-cronêmica*; a *interação executor de função-amparador de função*; a *interação bem-estar-trabalho produtivo*.

Crescendologia: o *crescendo iniciativa-acabativa*; o *crescendo agenda diária-agenda semanal-agenda mensal-agenda anual-agenda decenal*.

Trinomiologia: o *trinômio falta de planejamento-trabalho prejudicado-acabativa falta*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio proéxis-responsabilidade-necessidade-disponibilidade*; o *polinômio responsabilidade-automotivação-disciplina-resultado*.

Antagonismologia: o *antagonismo procrastinação / ação*; o *antagonismo autorresponsabilidade proexológica / terceirização evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo de incluir a perda de tempo no planejamento do tempo*; o *paradoxo de a minipeça auxiliar o maximecanismo*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *evoluçiocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na manutenção da autocoerência; a *lei das autoincumbências proexológicas*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *proexofilia*; a *discernimentofilia*; a *priorofilia*; a *criticofilia*; a *disciplinofilia*; a *organizaciofilia*; a *voliciofilia*.

Fobiologia: a *superação da compromissofobia*; a *eliminação da decidofobia*; a *erradicação da autodisciplinofobia*; o *descarte da autorganizaciofobia*; a *evitação da priorofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da despriorização* impedindo o correto cumprimento da agenda pessoal.

Maniologia: a *mania da procrastinação* atrasando o processo evolutivo; a *mania de nunca se sentir pronto para assistir*.

Mitologia: a *eliminação do mito da evolução sem autesforço*.

Holotecologia: a *determinoteca*; a *assistencioteca*; a *discernimentoteca*; a *proexoteca*; a *organizacioteca*; a *teaticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopriorologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Autoproexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Teaticologia*; a *Priorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Lucidologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autevoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin compromissada com a proéxis*; a *conscin minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desesperado*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intraffsico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tarefa intransferível *intrafiscalista* = aquela assumida no cumprimento de obrigações contratuais de trabalho; tarefa intransferível *conscienciológica* = aquela assumida ainda na condição de consciex, perante a multidimensionalidade, quanto à realização da proéxis.

Culturologia: a *cultura do aqui-agora-já multidimensional*; a *cultura do aproveitamento do momento evolutivo*; a *evitação da cultura da displicência*.

Fatores. Pelos conceitos da *Paracronologia*, a identificação do momento certo para a consecução da ação e a autodeterminação acompanhada da feitura prática, imediata, sem preterição, são fatores determinantes para o sucesso de qualquer tarefa.

Priorização. No universo da *Evoluciologia*, há de se priorizar a consecução da tarefa intransferível mais relevante quanto à tares e à policarmalidade, sem se render a quaisquer insinuações da fadiga física ou da falta de vigor mental.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tarefa intransferível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa falha:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
04. **Autodeserção paradoxal:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Megadesafio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
09. **Operosidade evolutiva:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Planejamento milimétrico:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.
14. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica:** Autexperimentologia; Neutro.

A CONSCIN COSMOÉTICA, LÚCIDA QUANTO À RESPONSABILIDADE NA TAREFA INTRANSFERÍVEL DA AUTOPRO-ÉXIS, INVESTE NA AUTOQUALIFICAÇÃO TEÁTICA EM FAVOR DO COMPLETISMO NA ASSISTÊNCIA PRIORITÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já elencou as tarefas intransferíveis prioritárias perante a vida consciencial intra e extrafísica? Quais proveitos evolutivos vem obtendo ao empregar autoconscientemente tal ordenação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; glos. 282 termos; 2 apênds.; alf.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 172 a 191.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; 652 conceitos analógicos; 28 *E-mails*; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; 7.518 verbetes; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tabs.; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. Ver. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 69, 1.399 e 1.634.
3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos.; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 131 e 326.

C. R. M.

TAREFA SERIEXOLÓGICA
(AUTORREVEZAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tarefa seriexológica* é o trabalho, ocupação ou responsabilidade consciencial realizada ao longo de várias vidas humanas consecutivas intercaladas por períodos intermissivos lúcidos dedicados ao mesmo desiderato.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *série* provém do mesmo idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Apareceu no Século XVII. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Ocupação seriexológica. 02. Tarefa holobiográfica. 03. Tarefa multiexistencial. 04. Trabalho interexistencial. 05. Programação multiexistencial. 06. Multiproélix autoseriexológica. 07. Missão intervidas. 08. Atividade laboral intersomática. 09. Responsabilidade pessoal intervidas. 10. Teática do autorrevezamento multiexistencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *tarefa seriexológica*, *tarefa seriexológica inicial*, *tarefa seriexológica mediana* e *tarefa seriexológica avançada* são neologismos técnicos da Autorrevezamentologia.

Antonimologia: 1. Trabalho intrafísico. 2. Profissão humana. 3. Emprego temporário. 4. Resgate extrafísico pontual. 5. Tarefa intermissiva pontual.

Estrangeirismologia: o *endless evolutivo*; o *to be continued* seriexológico; o *follow up* holorressomático.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomemoriologia Teática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Tarefa seriexológica: Megautocontinuismologia*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Seriexologia; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os seripensenes; a seripensenedade; os megapensenes; a megapensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenedade; os rastros pensênicos holobiográficos; a investigação teática das fôrmas holopensênicas enquanto gatilhos retrocognitivos capazes de iniciar a interexistencialidade lúcida; a saturação holopensênica consciente ocasionada pelas pesquisas constantes da Interexistenciologia Lúcida; a Grafopensologia Interassistencial.

Fatologia: a importância da vida humana atual no encaminhamento lúcido das demais existências intrafísicas; as repercussões ego, grupo e policármicas da autoconsciência quanto às personalidades consecutivas; as automimeses patológicas enquanto revezamentos intersomáticos egoicos, ectópicos e perdulários a serem evitados hoje e amanhã; a autoproélix atual abrindo caminho às futuras neoproélix; a aquilatação constante do senso de priorização evolutiva.

Parafatologia: a tarefa seriexológica; o prosseguimento das tarefas intervidas; a desso-ma significando a continuidade laboral intervidas; a união de trabalhos pessoais a partir da lucidez retrocognitiva; o término das ansiedades infantis a partir da maturidade interexistencial;

a eternidade vista de modo prático e produtivo; os autesforços grafopensenológicos atuais (Gesconologia) lançados ao modo de *bastão revezamental* para a própria consciência; a Autorrevezamentologia exigindo dedicação diária através da escrita tarística; a personalidade consecutiva enquanto produto final da autoseriéxis; o compléxis favorecendo a recuperação precoce de cons na próxima vida; a vida humana enquanto capítulo específico do tratado seriexológico da evolução; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a holomnemossomaticidade lúcida; a família nuclear inserida no contexto da tarefa seriexológica; a infiltração cosmoética enquanto estratégia interassistencial holorressomática; o entrosamento das equipes intra e extrafísicas; a seleção do protagonismo maxiproexológico a partir da Perfilologia Consciencial; a autopolarização existencial acarretando a atração lúcida de conscins e consciexes afins (Interassistenciologia Teática); a autodespeticidade vivida enquanto marco evolutivo da autoseriéxis (Magno-proexologia); as retrocognições permitindo o exercício da Autoparapropectivologia Evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vidas intrafísicas completistas–intermissões lúcidas*.

Principiologia: o *princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificado durante o labor seriexológico.

Teoriologia: a *teoria da Pré-Intermissiologia*; a *teoria da recuperação de cons*.

Tecnologia: a *técnica do continuísmo consciencial evolutivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* (Conscienciocentrologia).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo das experiências conscienciais*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses de vida em vida e paraneossinapses de intermissão em intermissão*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Enumerologia: o encadeamento das proéxis; o entrosamento das equipins; o entrelaçamento das equipexes; o emaranhamento das holobiografias; o acolhimento dos assistíveis; o entrecruzamento das vidas; o aceleração das recomposições.

Binomiologia: o *binômio seriéxis-consciência*.

Interaciologia: a *interação tarefa seriexológica–programação existencial*.

Crescendologia: o *crescendo autolucidológico ao longo da seriéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio seriexológico retrovida crítica–vida pré-Curso Intermissivo* (CI)–vida atual.

Polinomiologia: o *polinômio CI-ressoma-proéxis-compléxis-neointermissão*; o *polinômio invéxis-tenepes-epicentrismo-despeticidade-ofiex*.

Antagonismologia: o *antagonismo vidas encadeadas / automimeses patológicas*.

Paradoxologia: o *paradoxo autorrevezamental de o autor tarístico doador dos direitos autorais estar visando em primeiro lugar ele mesmo na próxima ressoma*; o *megaparadoxo da liederança anônima do Serenão*.

Politicologia: a política da autogovernabilidade evolutiva (parapoliticocracia pessoal).

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei do fluxo cósmico*.

Filiologia: a *retrofilia*; a *proexofilia*; a *priorofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *cogniciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a eliminação da espectrofobia.

Sindromologia: a profilaxia quanto à *síndrome da robotização existencial* (robéxis).

Holotecologia: a *retrocogniteca*; a *sinaleticoteca*; a *mnemoteca*; a *parassociteca*; a *ressomatoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a Autorrevezamentologia; a Seriexologia; a Holomnemossomatologia; a Retrocogniciologia; a Multiproexologia; a Holobiografologia; a Paraprospectivologia; a Holorressomatologia; a Holossomatologia; a Grupocarmologia; a Cronoevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o seriexólogo; o seriexômetra; o holobiógrafo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a seriexóloga; a seriexômetra; a holobiógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatario*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens paraperceptiólogus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tarefa seriexológica *inicial* = as atividades proexológicas lúcidas concluídas com êxito pela conscin maxicompletista, porém ainda inexperiente quanto à Pré-Intermissiologia e à Autorrevezamentologia Teática; tarefa seriexológica *mediana* = as atividades proexológicas lúcidas encadeadas entre duas vidas humanas consecutivas, tendo vivenciado a Pré-Intermissiologia satisfatoriamente, porém ainda jejuna quanto à Autorrevezamentologia Teática; tarefa seriexológica *avançada* = as atividades proexológicas lúcidas encadeadas a partir de 3 vidas humanas consecutivas pela conscin veterana ante à Pré-Intermissiologia bem como perante à Autorrevezamentologia Teática.

Culturologia: a *cultura da autoconscientização seriexológica*.

Marco. Pelos conceitos da *Seriexologia*, a retrovida crítica representa, de modo geral, o marco holobiográfico no qual a conscin, hoje intermissivista, iniciou, porém não terminou, determinada tarefa positiva, frutífera e cosmoética, deixando as possibilidades interassistenciais daquele empreendimento em aberto, abortadas em termos evolutivos para aquele momento.

CI. Por isso, durante o *Curso Intermissivo* (CI), passada a fase inicial de assoberbamento comocional resultante do impacto das informações cosmoéticas recebidas, a consciex, sob orientação do evolucionólogo, passa a estudar os detalhes concernentes aos tráfeses responsáveis pelo desvio da retrotarefa iniciada e, a partir daí, monta, planeja e propõe a neoproéxis tendo como ba-

se os erros e acertos presentes, principalmente, na retrovida crítica, a qual teria ocorrido nos últimos 5 séculos para a média dos atuais intermissivistas, apesar de o tempo poder variar bastante conforme cada caso.

Proéxis. Sob a ótica da *Proexologia*, a retrovida crítica assume então enorme peso nas prioridades do intermissivista atual engajado na maxiproéxis. O cumprimento das cláusulas proexológicas prevê a atualização e recomposição das tarefas seriexológicas iniciadas na retrovida crítica a fim de poder dar prosseguimento não só ao mesmo tipo de tarefa nas próximas vidas, mas também poder expandir o campo de atuação evolutiva após se libertar de eventuais interprisões grupocármicas mais críticas geradas naquele momento.

Convite. Atinente à *Intermissiologia*, na última vida anterior ao CI, mais recente portanto, responsável por criar condições para a consciência ser convidada a fazer o CI, a conscin pode ter desenvolvido, sem grande percentual de lucidez seriexológica, frentes de trabalho com íntima relação àquelas deixadas inacabadas na retrovida crítica.

Lucidez. Em outras palavras, até a chegada ao CI, a consciência vai, de modo geral, evoluindo sem ter noção quanto à importância do trabalho interexistencial. Tende a ter a visão voltada apenas para o tempo presente da vida na qual se encontra, buscando sobreviver da melhor maneira. Ainda é incapaz de olhar para trás (Retrocogniciologia) e amarrar as pontas do trabalho anterior com as tarefas atuais. Também não é capaz de já ir preparando o caminho para poder retomar a tarefa atual nas próximas existências através do autorrevezamento interexistencial lúcido.

CMP. Ao adquirir lucidez e experiência quanto ao entrosamento interexistencial, a consciência tende a adentrar o chamado *Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP) da Atividade*, durante o qual passa a funcionar ao modo de minipeça interassistencial lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, atendendo as necessidades de trabalho propostas pela equipex a partir da bagagem holobiográfica pessoal (Megatraforologia).

Recursos. Considerando a *Autorrevezamentologia*, atualmente (Ano-base: 2015) o intermissivista, homem ou mulher, dispõe de, pelo menos, 11 sinergismos técnicos indicando meios cosmoéticos capazes de ajudá-lo a preparar as bases homeostáticas da próxima intermissão e da próxima existência intrafísica, listados alfabeticamente a seguir segundo as especialidades afins:

01. **Cosmovisiologia:** o *sinergismo intelectual automegarrevisão textual-prévia autorrevezamental*.
02. **Enciclopediologia:** o *sinergismo grupal enciclopediografia conscienciológica-gruporrevezamento interexistencial*.
03. **Entrelinhamentologia:** o *sinergismo grafopensenológico megagescon pessoal-interitemização consciente*.
04. **Evoluciologia:** o *sinergismo interdimensional desperticidade assumida-resgate extrafísico vivenciado*.
05. **Extrafisiologia:** o *sinergismo maxiproexológico Pré-Intermissiologia Completista-Paralucidologia Intermissiva*.
06. **Grupocarmologia:** o *sinergismo conscienciocentrológico voluntariado em IC-neo-equipex futura*.
07. **Holobiografologia:** o *sinergismo seriexológico personalidade consecutiva autoconsciente-autopolarização materpensênica (liderança aglutinadora)*.
08. **Holopensenologia:** o *sinergismo parapedagógico itinerância tarística-reforço lúcido da autofôrma holopensênica*.
09. **Interassistenciologia:** o *sinergismo interdimensional vintênio tenepessista-candidatura ofiexológica*.
10. **Redaciologia:** o *sinergismo estilístico gescon pessoal-colheita intermissiva-neorrevezamento interexistencial*.
11. **Verbetologia:** o *sinergismo tertuliário verbetografia constante-cápsula do tempo cinemascópica*.

Identidade. No contexto dos estudos envolvendo a tarefa seriexológica, importa ressaltar a importância do desenvolvimento autoconsciente da especialidade holobiográfica pessoal tendo por base a colimação do automegatrafor com o automaterpensene, sem deixar de lado as atividades evolutivas transversais inerentes ao atacadismo, ao generalismo e à cosmovisão. Tudo indica ser este o caminho traçado pelos Seres Serenões ao longo da evolução.

Taxologia. Nesse sentido e observando a *Seriexologia*, as conscins lúcidas podem ter diferentes graus e tipos de especialização de acordo com o perfil consciencial, podendo gerar também, obviamente, diferentes tipos de predominância quanto ao autorrevezamento multiexistencial, ao modo dos 15 listados a seguir na ordem alfabética:

01. **Comunicológico.**
02. **Despertológico.**
03. **Empreendedorismológico.**
04. **Fitoconviviológico.**
05. **Grafopensenológico.**
06. **Grupocarmológico.**
07. **Holofilosófico.**
08. **Infiltraciológico.**
09. **Interassistenciológico.**
10. **Mentalsomatológico.**
11. **Paradiplomatólogo.**
12. **Parapolítico.**
13. **Parapercepciólogo.**
14. **Parassociológico.**
15. **Zooconviviológico.**

Patrimônio. Pelos preceitos da *Multiproexologia*, a conscin autorrevezadora lança as sementes cognitivas na vida atual para colher os frutos mentaissomáticos à frente, nas próximas vidas, sobretudo na existência subsequente. Tal sementeira, obviamente, apresenta íntima relação com a Gesconologia. No entanto, vale lembrar, o maior patrimônio a ser investido com vistas a haurir os dividendos seriexológicos em neovida futura é a intraconsciencialidade (Autatributologia). *Evolução: maxiconvergência incessante.*

Autoconfiança. Ao predispor-se na vida atual às reciclagens intraconscienciais mais profundas, atualizando o CPC *pari passu* às atividades interassistenciais teaticamente mantidas ao modo da tenepes, o autorrevezador lúcido, homem ou mulher, confia nos frutos do próprio paracérebro (autoconsciencialidade) para superar eventuais mesologias antipáticas, antipódicas ou antagonicas ao acesso maior do próprio espólio autorrevezador adredemente deixado. *Evolução: autofortalecimento contínuo.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tarefa seriexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
02. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
05. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
06. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
08. **Espólio autorrevezador:** Autorrevezamentologia; Neutro.

09. **Futura retrocognição:** Holomnemossomatologia; Homeostático.
10. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
12. **Interexistencialidade lúcida:** Seriexologia; Homeostático.
13. **Interitemização:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
14. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.

AS IMPLICAÇÕES INTRA E INTERCONSCIENCIAIS, INTRA E EXTRAFÍSICAS DA TAREFA SERIEXOLÓGICA SÃO REALIDADES AINDA IGNORADAS E ATÉ INCONCEBÍVEIS PARA A GRANDE MAIORIA DAS CONSCINS E CONSCIEXES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já iniciou determinada tarefa seriexológica? Em qual linha básica de manifestação?

P. F.

TARES EXPOSITIVA
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tares expositiva* é a tarefa espontânea do esclarecimento interassistencial, executada pela consciência autolúcida, assistente, mesmo quando ainda pré-serenona, mas de maneira explicativa, pública, franca, transparente, gratuita, racional, exemplificativa, argumentativa e informativa, sem a intenção de convencer, doutrinar, inculcar qualquer tipo de ideologia ou assistencialismo demagógico, empenhada, de fato, na reeducação evolutiva, pessoal, grupal ou geral.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV. A palavra *expositiva* vem igualmente do idioma Latim, *expositum*, de *exponere*, “expor; mostrar; pôr à vista”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Tares exposta. 02. Tares explícita. 03. Tares pública. 04. Tares transparente. 05. Tares exemplificativa. 06. Tares oral. 07. Tares escrita. 08. Tares policármica. 09. Tares catalítica. 10. Tarefa expositiva do despertar.

Neologia. As 4 expressões compostas *tares expositiva*, *tares expositiva mínima*, *tares expositiva mediana* e *tares expositiva máxima* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 01. Tares anônima. 02. Tares privativa. 03. Tares da Evoluciologia. 04. Tares do Serenão. 05. Megatares. 06. Tares da Serenologia. 07. Antiassistencialidade. 08. Antitares. 09. Assistência ardilosa. 10. Assistência simulada.

Estrangeirismologia: a *glasnost* interassistencial; o *workshop* teático; o *curriculum vitae* pessoal; a exposição voluntária *urbi et orbi*; a exposição via *Internet*; o *rapport* interassistencial; o *breakthrough* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interassistencialidade; os ortopenses; a ortopense; a linearidade da autopenalização.

Fatologia: a *tares expositiva*; o desempenho ideal da *tares*; a *tares policármica*; a *tares catalítica*; a dosagem oportuna da *tares*; a tarefa interassistencial avançada; o discernimento acima da boa vontade e da boa intenção; a exposição esclarecedora; o modo de dizer; a dialética; as comunicações elucidativas; as informações prioritárias; o embasamento cosmoético manifesto; o debate público; a vida pública; as exposições pessoais; a autoconsciência verbal; a comunicabilidade mentalsomática à mostra; os artigos publicados; o livro pessoal, escrito e editado; a megagescon; a cessão dos direitos patrimoniais da obra-prima escrita; as edições gratuitas; as heterocríticas à megagescon; as aulas públicas; as aulas práticas; as palestras; as conferências; as alocações; as enunciações; o depoimento pessoal, informal, acessível; a concessão da entrevista gratuita; o voluntariado; as tertúlias conscienciológicas (o *Curso de Longo Curso*); os eventos intelectuais; a transmissão acroamática; a extroversão pessoal; o nível da comunicabilidade pessoal; a argumentação lógica; a articulação da concretude dos fatos; a interpretação pertinente; a precisão dos conceitos; as proposições; a dedução das razões; os ganchos intelectuais; a anacefaleose; a defesa

da tese; a sensatez teática dos arrazoados; o temário avançado; as verpons; os neoconstructos; a autocrítica; a heterocrítica; o enfrentamento na condição das *cobaias recíprocas*; o curso das respostas abertas; o neoparadigma consciencial; a *Era da Supercomunicação*; a superdidaxia; o exorcismo do erro e da mentira; a reeducação; a reaprendência; o Ciberespaço; a exposição pessoal internáutica; a aula informatizada; a Cosmoética Destrutiva; a Impactoterapia Cosmoética; a Docência Conscienciológica; a colocação da Megaescola Terrestre à frente do Mega-Hospital Terrestre; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as gescons; o Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática do arco voltaico craniochacral; a explicitude do parapsiquismo pessoal; a aplicação da aprendizagem intermissiva na dimensão humana.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da profilaxia das ilusões humanas*; o *princípio “se algo não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da evolução interconsciencial*; o *princípio da imparcialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da informação*; a *teática da tares*.

Tecnologia: o impacto das Neotecnologias; a *técnica do detalhismo*; a *técnica paciente da circularidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses evolutivas*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento-heterodiscernimento*; o *binômio autabnegação-moréxis*.

Interaciologia: a *interação estímulo-resposta*.

Crescendologia: o *crescendo inteligente tacon-tares*; o *crescendo interassistencial consciência esclarecida–consciência esclarecedora*; o *crescendo minitares-maxitares*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio tares-tenepes-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio pensamento-fala-escrita-ação*; o *polinômio palestra-artigo-curso-livro*; o *polinômio reciclar-reeducar-ressocializar-repensenizar*; o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo concessão / exigência*; o *antagonismo autexposição / autoprivacidade*.

Paradoxologia: a *rotina dinâmica da tares expositiva*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *paradireitocracia*; a *holofilosocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *argumentocracia*; a *discernimentocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *verbofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do medo*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *argumentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *autopesquisoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Priorologia*; a *Comunicologia*; a *Verbaciologia*; a *Refutaciologia*; a *Fatuística*; a *Parafatuística*; a *Evolucioologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca ghumana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o dormidor evolutivo; o despertador evolutivo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a dormidora evolutiva; a despertadora evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens impactotherapeuticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tares expositiva *mínima* = a palestra conscienciológica; tares expositiva *mediana* = o *paper* conscienciológico; tares expositiva *máxima* = o livro conscienciológico.

Culturologia: a *cultura do poder interassistencial do tenepessismo*.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, a tares pode ser classificada em 4 categorias quanto à estrutura da consecução, aqui dispostas na ordem crescente de manifestações:

1. **Tares expositiva:** o do pré-serenão ou pré-serenona, vulgar.
2. **Tares energoassistencial:** a do tenepessista.
3. **Tares energoterapêutica:** a do ofiexista.
4. **Tares anônima:** a do Serenão, propriamente dito.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares expositiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.

10. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.

A TAREFA DO ESCLARECIMENTO EXPOSITIVA, CEDO OU ATRASADA, HOJE OU AMANHÃ, AQUI OU ACOLÁ, NESTA VIDA HUMANA OU NA PRÓXIMA, SEMPRE ALCANÇA A CONSCIÊNCIA LÚCIDA QUANTO À EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já executa a tarex expositiva? De qual nível: a mínima, a mediana ou a máxima?

TARES MUDIÁTICA RADIOFÔNICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tares midiática radiofônica* é a tarefa do esclarecimento interassistencial realizada pela consciência lúcida, docente de Conscienciologia, de maneira pública, transparente, gratuita, exemplificativa, argumentativa e informativa via emissora de rádio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *mediático* deriva provavelmente do idioma francês, *mediatique*, “que diz respeito a mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. A palavra *mídia* apareceu em 1960. O vocábulo *rádio* é abreviação da palavra *radiofonia*, constituída dos termos do idioma Latim, *radius*, “raio (de roda, círculo ou luz); rádio (algum dos ossos do antebraço)”, e do idioma Grego, *phones*, “som; voz”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Esclarecimento através do rádio. 2. Divulgação de verpons pelo rádio.

Neologia. As 3 expressões compostas *tares midiática radiofônica*, *tares midiática radiofônica pontual* e *tares midiática radiofônica continuada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Entorpecimento midiático. 2. Tares midiática televisiva.

Estrangeirismologia: o *strong profile* comunicativo; o *teaser*; o *rapport* com o amparo de função.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à expressão verbal evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Conscienciólogo: propagador verponológico*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares sobre o assunto: – *A rádio é a voz do povo. Quem sabe faz ao vivo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal da fluência verbal; o holopensene midiático; os taquipenses; a taquipensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os grafopenses verbalizados; a sustentabilidade do gabarito ortopensênico pessoal.

Fatologia: a *tares midiática radiofônica*; a informação relevante; o papel da mídia na formação de opinião; a função social dos meios de comunicação; o confor; os debates na rádio; a *tares* verbal; o coloquialismo; a desenvoltura mentalsomática expressa em palavras; a autocoordenação das ideias; os autoposicionamentos francos; a mentalidade aberta; a mentalidade empática; a mentalidade doadora; a entonação da voz sustentando a exposição oral; os autenfrentamentos comunicacionais; a desinibição laringochacral; a catarse laringochacral; os cuidados necessários à preservação do laringochacra; o aprendizado constante dos docentes quanto ao conteúdo e desenvolvimento do estilo pessoal; o ato de desmitificar e desdramatizar a atuação nos meios midiáticos; a capacidade de sintetizar em poucas palavras conteúdo informativo denso; a hipótese de a audiência ser superior a 100 mil ouvintes por minuto; as perguntas dos ouvintes; a elaboração

das pautas; a seleção dos temas mais assistenciais a serem abordados; a Conscienciologia sendo notícia enquanto Ciência explicativa da realidade energética e da autonomia do autopesquisador; o lançamento do livro “Conscienciologia é Notícia”; o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o “Programa Luiz Ribeiro”; a liderança de audiência; os docentes de Conscienciologia escalados para os debates radiofônicos; a incubadora de neoverpons; o neovalor midiático implantado pelos “Painéis Conscienciológicos”, toda terça-feira, na Super Rádio Tupi do Rio de Janeiro, de 2002 até o presente (Ano-base: 2015).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação ostensiva do amparo extrafísico de função; a prontidão para assistir às consciexes doentias evocadas; a superação das coleiras do ego bloqueadoras do laringochakra; a insubmissão à mordalha comunicacional imposta pelos assediadores extrafísicos; a formação do campo interassistencial; a tecnologia extrafísica em ambientes midiáticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a qualidade das energias transmitidas às casas e demais ambientes dos ouvintes e internautas; os acontecimentos multidimensionais antes, durante e após entrevistas; as sincronidades percebidas; as iscagens lúcidas; a assistência na tenepes após os painéis conscienciológicos; a primener ao concluir a participação na mídia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipe técnica da rádio-professor epicentro-professor convidado-amparadores extrafísicos*; o *sinergismo entrevistador-entrevistados-equipe midiática*; o *sinergismo amparo extrafísico de função-inspiração comunicativa*; o *sinergismo força presencial-desinibição laringochacral*; o *sinergismo teática-verbação*.

Principiologia: o *princípio da escrita ser superior à fala do ponto de vista da Autorrevezamentalogia*; o *princípio da adequação do repertório ao público-alvo*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de toda consciência ter algo a ensinar*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; os segmentos sociais e parassociais interessados nos *princípios da Conscienciologia*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio de utilizar menos neologismos em mídias de maior alcance*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de ética dos jornalistas*; o *código de ética dos comunicadores*; o *Código Brasileiro de Telecomunicações*; os *códigos de etiqueta social*.

Teoriologia: a *teoria da informação*; a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da assimilação energética simpática*; a *teoria da comunicação pessoal multidimensional*; a *teática da tares*.

Tecnologia: a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da assistência tarística*; a *técnica da autexposição verbal*; a *tecnologia da informação*; a *técnica das prioridades conscienciológicas*; a *técnica da formação do campo bioenergético interassistencial*; a *técnica da elaboração da pauta para os debates*; a *técnica da vigilância quanto à manipulação consciencial espúria*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo em ambientes midiáticos*.

Voluntariologia: o *voluntário interassistencial focado no esclarecimento*; o *voluntário voltado à veiculação de neoverpons da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório Conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do esclarecimento midiático*; os *efeitos homeostáticos da ortopenenização na fluência verbal*; os *efeitos autorrepressores do medo de expor-se publicamente*; os *efeitos nocivos da necessidade de aplausos e elogios*; os *efeitos benéficos do talento pessoal aplicado às práticas tarísticas*; os *efeitos imediatos e mediatos da interassistência*; o *efeito de su-*

perar dificuldades quanto à autoimagem; o efeito da qualificação dos docentes em mídia; o efeito do desenvolvimento laringochacral; o efeito de gerar reflexões inovadoras.

Neossinapsologia: a urgência da criação de *neossinapses para desenvolver novas habilidades*; as *neossinapses viabilizadas a partir do acesso às verpons*; as *neossinapses oriundas da comunicação cosmoética*; a criação das *neossinapses próprias das deslavagens subcerebrais*; as *neossinapses geradas pela observação da coerência dos professores convidados*; as *neossinapses geradas pelo acesso ao paradigma consciencial*.

Ciclogia: o ciclo perguntas-respostas; o ciclo das recins provenientes das informações acessadas; o ciclo exposição-refutação-reformulação; o ciclo falar-escutar; o ciclo de neoidéias; o ciclo de neossinapses; o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo autopesquisa-pesquisa do tema-apresentação na mídia; os retornos positivos favorecendo o ciclo de primeneres (ciprienes).

Enumerologia: o *rapport*; a conexão; a afinidade; a aproximação; a vinculação; a transmissão; a sintonia. O *ato de falar* de improvisado; o *ato de falar* por falar; o *ato de falar* para dentro; o *ato de falar* difícil; o *ato de falar* manso; o *ato de falar* arrastado; o *ato de falar* claro. A *fala* articulada; a *fala* atropelada; a *fala* assertiva; a *fala* contundente; a *fala* histriônica; a *fala* acolhedora; a *fala* precisa.

Binomiologia: o *binômio comunicador-receptor*; o *binômio retilinearidade pensênica-ortolaringochacralidade*; o *binômio informação-sedução*; o *binômio local de poder-desembarço verbal*; o *binômio informação-esclarecimento*; o *binômio evocação-assimilação*; o *binômio ordem dos pensamentos-ordem das palavras*; o *binômio pensamento-fala*; o *binômio autodesas-sédio-liberdade de expressão*; o *binômio entonação-pausa*.

Interaciologia: a interação mídia-massa; a interação entrevistador-entrevistados-ouvintes; a interação autodiscernimento-ponderação; a interação comunicativa emissor-receptor; a interação sorriso-força presencial; a interação ouvintes-paraouvintes; a interação experiência pessoal-tranquilidade íntima; a interação naturalidade-espontaneidade; a interação pergunta-resposta; a interação autodiscernimento-ponderação.

Crescendologia: o *crescendo evocação-assimilação-assistência*; o *crescendo fatos-parafatos*; o *crescendo homeostático informação-esclarecimento*; o *crescendo zona de conforto-autenfrentamento*; o *crescendo idealizar-realizar*.

Trinomiologia: o *trinômio leitores-ouvintes-espectadores*; o *trinômio deficitário malinformação-seminformação-subinformação*; o *trinômio verbal intensidade-velocidade-ritmo*; o *trinômio oratória-retórica-eloquência*; o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio local-regional-nacional-continental*; o *polinômio gírias-jargões-expressões idiomáticas-ganchos didáticos-metáforas conscienciológicas*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo informar / desinformar*; o *antagonismo informar / manipular*; o *antagonismo informar / persuadir*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo entorpecedor / esclarecedor*; o *antagonismo informação / ocultamento*; o *antagonismo aparência / realidade*; o *antagonismo poder da mídia antiética / poder da mídia cosmoética*; o *antagonismo introversão / extroversão*; o *antagonismo informador de verpons / impositor de ideias*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência mais evoluída viver no anonimato*; o *paradoxo de o comunicólogo interassistencial ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de a mídia informar e também poder manipular*.

Politicologia: a *democracia comunicativa*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *argumentocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei de imprensa*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da empatia*.

Filiologia: a *fatofilia*; a *pesquisofilia*; a *intelectofilia*; a *verbofilia*; a *convíviofilia*; a *desafiofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*; a *decidofobia*; a *palcofobia*; a *recoxofobia*; a *evoluciofobia*; a *erradicação das fobias sociais*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo* em ambientes midiáticos; a *síndrome da interiorose*; a *profilaxia da síndrome da insegurança* impedidora da autexposição.

Mitologia: o mito da isenção jornalística.

Holotecologia: a midiateca; a comunicoteca; a pensenoteca; a radioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Laringochacologia; a Conviviologia; a Cultura; a Grafopensenologia; a Infocomunicologia; a Conformatologia; a Politologia; a Sociologia; a Reeducaciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin interprisoneira; a consciex; a conscin lúcida; a isca humana lúcida, o ser interassistencial.

Masculinologia: o comunicólogo; o reeducador; o jornalista; o radialista; o locutor; o apresentador; o comentarista; o âncora; o comunicólogo; o escritor; o assessor de comunicação; o ouvinte; o professor de Conscienciologia; o jornalista Luiz Antônio Ribeiro da Silva (1959–).

Femininologia: a comunicóloga; a reeducadora; a jornalista; a radialista; a locutora; a apresentadora; a comentarista; a âncora; a comunicóloga; a escritora; a assessora de comunicação; a ouvinte; a professora de Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens midiaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoeconomicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tares midiática radiofônica *pontual* = os esclarecimentos verponológicos cosmoéticos, de utilidade pública, realizados pelo docente de Conscienciologia em única entrevista na rádio; tares midiática radiofônica *continuada* = os esclarecimentos verponológicos cosmoéticos, de utilidade pública, realizados pelo docente de Conscienciologia durante os debates e entrevistas em programa regular na rádio.

Culturologia: a cultura do debate; a cultura do esclarecimento; a cultura de massa; a cultura midiática.

Benefícios. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 benefícios reciclogênicos passíveis de serem obtidos pelo docente de Conscienciologia ao conceder entrevistas tarísticas, expondo-se periodicamente na mídia radiofônica:

01. **Autoconfiança.** A formulação das respostas aos questionamentos dos rádio-ouvintes aumenta a autosssegurança quanto à capacidade tarística.

02. **Autopesquisa.** A autopercepção do nível de teática e coerência nas colocações relativas aos temas em pauta serve de ferramenta autopesquisística, ao corroborar as autossuperações planejadas.

03. **Desinibição laringochacral.** A intervenção inevitável durante as entrevistas permite melhorar a cada fala, a dicção, o ritmo e o tom de voz até ficar tranquilo e agradável, resultando no incremento da desinibição laringochacral.

04. **Empatia.** A participação regular nos programas de rádio amplia a capacidade de perceber a necessidade do público radiouvinte.

05. **Estofio bioenergético.** A conveniência de vivenciar o *binômio assim-desassim* antes, durante e após os debates reforça o estofio bioenergético.

06. **Flexibilidade.** A prontidão indispensável para conduzir situações inesperadas, fora do *script*, impele a repensar e desenvolver estratégias diferentes das habituais.

07. **Força presencial.** A assunção da postura profissional da assistência na divulgação de neoverpons qualifica o epicentrismo consciencial.

08. **Inteligência evolutiva (IE).** A apresentação de neoideias, em escala nacional através de mídia falada, resulta em interassistência, em detrimento das futilidades sociais.

09. **Paradidática.** A exposição dos neoconceitos e neologismos a pessoas não familiarizadas com a Conscienciologia exige o uso de ganchos didáticos e metáforas esclarecedoras, aprimorando o dicionário cerebral.

10. **Pontualidade.** A aceitação do compromisso de chegar ao estúdio com pelo menos 1h de antecedência ao início do programa incentiva o hábito da pontualidade.

11. **Rapport com amparo de função.** A afinização crescente com equipex de amparadores relacionados aos painéis conscienciológicos radiofônicos fortalece o vínculo com o amparo de função.

12. **Taquiapsiquismo.** A participação em programas ao vivo estimula o desenvolvimento da associação ágil de ideias e o fluxo do pensamento rápido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares midiática radiofônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Debate:** Debatologia; Neutro.
05. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
06. **Entrevista conscienciológica na mídia:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Entrevista evolutiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
09. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
12. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
13. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A TARES MIDIÁTICA RADIOFÔNICA VIABILIZA A PROPAGAÇÃO DE NEOVERPONS EM ATACADO, MOTIVANDO OS OUVINTES À AUTEXPERIMENTAÇÃO. A INFORMAÇÃO COSMOÉTICA E AMPLA É PROFILAXIA DA MANIPULAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de debate conscienciológico em alguma emissora de rádio? Em escala de 1 a 5, como avalia o desempenho pessoal nessa empreitada?

Bibliografia Específica:

1. Nascimento, Alessandra; & Wong, Felix; Orgs.; *Conscienciologia é Notícia: Uma Década de Entrevistas na Super Rádio Tupi - Projeciologia*; pref. Neide Lazzaro; revisores Mabel Teles; *et al.*; 184 p.; 23 *E-mails*; 11 entrevistas; 5 enus.; 11 minicurrículos; 21 *websites*; glos. 300 termos; 1 nota; 1 filme; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 19 a 145.

K. E.

TARES PARAPSÍQUICA (DESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tares parapsíquica* é a tarefa do esclarecimento realizada pelo assistente lúcido, versada sobre temas parapsíquicos, com o intuito de auxiliar no desenvolvimento das parapercepções do assistido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojor; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O tempo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O elemento de composição *para* vem do mesmo idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tarefa do esclarecimento parapsíquica. 2. Tares parafenomênica. 3. Tares paraperceptiva. 4. Tares multidimensional. 5. Tares paracientífica.

Neologia. As 3 expressões compostas *tares parapsíquica*, *tares parapsíquica intrafísica* e *tares parapsíquica extrafísica* são neologismos técnicos da Descrenciologia.

Antonimologia: 1. Tacon parapsíquica. 2. *Show* parafenomênico. 3. Manipulação parapsíquica. 4. *Síndrome do oráculo*.

Estrangeirismologia: o empenho pela difusão de *know-how* parapsíquico cosmoético; o apreço pela *awareness* evolutiva; a opção pela *glasnost* interassistencial; o apoio à construção de *expertise* parapsíquica; o investimento na formação de *strong profiles* parapsíquicos cosmoéticos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistência cosmoética.

Coloquiologia: o ato assistencial, fraterno e cosmoético de ensinar o *caminho das pedras*; o ato inteligente, paciente e persistente de evoluir *devagar e sempre*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da criticidade cosmoética; a aplicação de didactopenses; a didactopensenidade; a suscitação de lucidopenses; a lucidopensenidade; a instigação de criticopenses; a criticopensenidade; a sugestão de benignopenses; a benignopensenidade; a elaboração conjunta de nexopenses; a nexopensenidade; a construção de ortopenses; a ortopensenidade; a exemplificação de paratecnopenses; a paratecnopensenidade; o incentivo ao esquadrinhamento de holopenses; o convite à descoberta de materpenses.

Fatologia: a *tares parapsíquica*; a didática energética e parapsíquica; a proposição de práticas predisponentes às vivências paraperceptivas; o comando de exercícios para o aumento da sensibilidade energética; a condução de debates relativos às parexperimentações; o incentivo ao levantamento autocrítico das paraperceptibilidades pessoais; o convite à autocapacitação energética e parapsíquica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a instalação de campo energético favorecedor do autodiscernimento parapsíquico; o incentivo às experimentações multidimensionais; o convite à implantação de pararrotinas úteis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo descenciológico fatos-parafatos-autexperiências*; o *sinergismo abertismo consciencial–curiosidade parapesquisística*.

Principiologia: a *exercitação do princípio da descença (PD)*; a *comprovação do princípio da multidimensionalidade consciencial*; a *constatação de o princípio da autexperiência ser insubstituível*; a *verificação do princípio de contra fatos e parafatos não adiantarem argumentos nem parargumentos*; a *avaliação do princípio da primazia das ECs cosmoéticas*; a *admissão do princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; a *validação do princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrado a relação com o poder atribuído pelo autoparapsiquismo.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria do holossoma*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria da holomemória*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do holocarma*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo e da exaustividade* aplicada à Autexperimentologia; a *técnica das 40 manobras fundamentais com as ECs*; a *técnica do registro*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica de acoplamento energético*; a *técnica da clarividência facial*; a *técnica da desassim*; a *técnica da recin*.

Voluntariologia: os voluntários dedicados à *tares*.

Laboratoriologia: os relatos de experimentos em *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: os debates dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitiologia: o *efeito travão da dogmática*; os *efeitos dos condicionamentos intrafísicos na insensibilidade energética*; os *efeitos autenganadores da má interpretação das vivências pessoais*; os *efeitos da vontade na hiperacuidade parapsíquica*; os *efeitos intraconscienciais dos parafatos persuasivos*; os *efeitos recinológicos da tares parapsíquica*.

Neossinapsologia: o *fomento à formação de neossinapses sobre a própria multidimensionalidade e multiexistencialidade*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo autexperimentação-autorreflexão*.

Binomiologia: o *binômio dogmatismo religioso–dogmatismo eletrónico*; o *binômio acriticismo–hipercriticismo*; o *binômio neoevidências–neoconvicções*; o *binômio paciência–persistência* do agente da *tares* e do assistido.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo evolutivo da paraperceptibilidade consciencial*.

Polinomiologia: o *polinômio percepção–cognição–experimentação–convicção*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocomprovação / heterocomprovação*; o *antagonismo verpon / dogma*; o *antagonismo verdade / ficção*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a postura dogmática estar presente tanto na credulidade cega quanto na hiperincredulidade descriteriosa*; o *paradoxo da relevância do 1% da teoria para a compreensão dos 99% da prática*.

Politicologia: a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à reeducação consciencial; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Projeciologia*; as *leis da proéxis*; as *leis da Cosmoética*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *energofilia*; a *criticofilia*; a *intelectofilia*; a *verponofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: a *extinção da autocriticofobia*.

Sindromologia: a *remissão da síndrome do oráculo*.

Holotecologia: a *didaticoteca*; a *parafenomenoteca*; a *energoteca*; a *projecioteca*; a *experimentoteca*; a *despertoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a Descrenciologia; a Autodiscernimentologia; a Reeduacaciologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Holossomatologia; a Priorologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consener; a conscin-esponja energética; a conscin energicista lúcida; a isca humana consciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens paedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tares parapsíquica *intrafísica* = a realizada pelo assistente na instrução da conscin sobre a aplicação da própria paraperceptibilidade para a vida multidimensional produtiva; tares parapsíquica *extrafísica* = a realizada pelo assistente na instrução da consciex sobre a aplicação da própria paraperceptibilidade para a vida intermissiva produtiva.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético*; a *cultura da Autexperimentologia parapsíquica interassistencial*; a *cultura da Autodiscernimentologia Cosmoética*.

Metas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 metas dos agentes da tares parapsíquica, seguidas de 5 ações educativas, objetivando o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido do assistido:

1. **Cientificidade nas parainvestigações:** estimular a busca criteriosa de paraeviências; cooperar na elaboração de raciocínio paracientífico; conter a avidez por interpretações rápidas e superficiais; imunizar quanto a doutrinações, mistificações, mitificações e manipulações interconsciencias de cunho parapsíquico; reeducar para a onnipesquisa multidimensional (Descrenciologia Aplicada).

2. **Confiança nos parajuízos:** promover a troca de paravivências capazes de gerar paracomprovações; orientar a elaboração de juízos embasados em fatos e parafatos; sugerir experimentos para a mensuração da credibilidade dos ajuizamentos pessoais; contribuir para a minimização de inseguranças geradoras de descréditos relativos ao autoparapsiquismo; colaborar para o desenvolvimento de autoconfiança parapsíquica.

3. **Coragem nas parexperimentações:** estabelecer clima de interconfiança para impulsionar o abertismo parapsíquico; demonstrar a eficácia de protocolos de parassegurança; encorajar o enfrentamento das próprias vulnerabilidades, incapacidades, potencialidades, habilidades e responsabilidades; proporcionar a gradativa desrepressão parapsíquica; desdramatizar as vivências parafenomênicas.

4. **Cosmoética nas parainterações:** treinar a averiguação das repercussões multidimensionais das próprias ações; exemplificar a paradiscisão cosmoética; cortar inclinações às heteroprescrições simplistas e manipuladoras; propiciar a assunção dos compromissos advindos das parainformações captadas; zelar pelo respeito aos limites cosmoéticos das pararevelações.

5. **Criticidade nas parainterpretações:** instigar a visão crítica sobre os parafenômenos; atestar as dificuldades e os esforços requeridos para leituras parafenomênicas fidedignas; sensibilizar quanto às distorções parapsíquicas provenientes de achismos e inferências imaginativas; evidenciar a relevância de estudos parafenomênicos teóricos para as parainterpretações satisfatórias; destacar a primazia do conteúdo sobre a forma do parafenômeno.

6. **Hiperacuidade nas paravivências:** sustentar ambiente propício à descoberta da própria condição holossomática e multidimensional; motivar o treino da atenção dividida; sinalizar as repercussões na paraperceptibilidade de autassédios, caprichos, autocorrupções e autodesrespeitos; lançar o desafio de obtenção da lucidez multidimensional; instrumentalizar para a experimentação do parapsiquismo lúcido no cotidiano.

7. **Presteza nas paraconexões:** incentivar a discriminação de padrões energéticos, patointrusões extrafísicas e parainterferências sadias; instruir sobre os *efeitos fisiológicos e para fisiológicos das ECs* (sinaléticas); incrementar a lucidez quanto às iscagens interconscienciais; favorecer autoconstatações da relação entre ortointenção e amparabilidade extrafísica; capacitar para os intercâmbios energéticos sadios e assistenciais.

8. **Realismo nas paracognições:** oferecer dicas para o reconhecimento de fantasias e onirismos; auxiliar a retificação de distorções e edulcorações das pararealidades; fornecer dados reais para a desconstrução de superestimações e subestimações sobre o autoparapsiquismo; coadjuvar a revisão de valores e convicções perante as paravivências; promover o interesse pelas verpons multidimensionais.

9. **Sinceridade nas paracomunicações:** ocasionar a identificação de parainformações prioritárias; ensinar a dosagem assistencial nos relatos paraperceptivos; argumentar quanto à improdutividade de autopromoções parapsíquicas vãs; fomentar a autenticidade e veracidade no relato das parapercepções; primar pela tares nas paracomunicações.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Autocomprovação energossomática:** Paracogniciologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Auto crítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
05. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
08. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Saúde parapsíquica:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
12. **Síndrome do oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Tacon:** Interassistenciologia; Neutro.

14. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

***A TARES PARAPSÍQUICA BUSCA INDICAR CAMINHOS
PARA O ENCONTRO DAS PARAINFORMAÇÕES ÚTEIS,
ENSINANDO A APLICAÇÃO DO AUTODISCERNIMENTO
NAS ANÁLISES DAS PRÓPRIAS PARAPERCEPÇÕES.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exercita a tares parapsíquica? Com quais resultados evolutivos para si e para os demais?

A. L.

TARES TENEPSSÍSTICA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tares tenepssística* é o esclarecimento promovido pela união de trafores entre tenepssista e amparador extrafísico, por meio da transmissão de informações, neoideias, constructos ou energias reciclogênicas, durante a tarefa energética pessoal, visando promover a assistência tanto à conscin praticante da tenepes quanto às consciências envolvidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *energético* vem do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O termo *pessoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Tarefa do esclarecimento na tenepes. 2. Elucidação tenepssística. 3. Recurso didático tenepssístico.

Neologia. As 3 expressões compostas *tares tenepssística*, *tares tenepssística mínima* e *tares tenepssística máxima* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Tacon tenepssística. 2. Tares autoral.

Estrangeirismologia: o *Proexarium* tarístico; o *Paraperceptarium* autopesquisístico; o *Paracognitarium* retrocognitivo interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência interassistencial.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Diário.** O **diário da tenepes** é o mapa pessoal da interassistencialidade e pode organizar razoavelmente a vida da conscin tenepssista”.

2. “**Tenepes.** Um único experimento da **tenepes** pode mudar, para melhor, ou seja, reciclar evolutivamente, gerando a *cirurgia de destino* da vida da conscin tenepssista”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tarístico; o holopensene da autorreeducação; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o holopensene da interassistencialidade; a convivência diária com o holopensene do amparador; os voliciopenses interassistenciais; a voliciopensenidade; a higidez pensênica favorecendo a *tares*; a fixação do holopensene da Megafaternologia; a aglutinação de consciências com necessidades holopensênicas afins; os reposicionamentos autopensênicos interassistenciais.

Fatologia: a amplificação da autoconsciencialidade; a *tares* focada no exemplo pessoal esclarecendo os envolvidos nos trabalhos interassistenciais; a vivência exemplificativa; os equívocos e erros do tenepssista explicitados e compreendidos; a autotares favorecendo a heterotares; o público-alvo interassistencial fornecendo fatuísticas de autopesquisa; a intencionalidade benigna favorecendo a *tares*; o posicionamento íntimo direcionando a interassistência; a sensibilização para atender determinado grupocarma com necessidades específicas; a profilaxia diária das auto-corrupções; a reeducação diária; a tarefa interassistencial pacificando o tenepssista; a autoconfiança conquistada ao longo do decênio tenepssístico; a melhoria contínua dos autodesempenhos

cosmoéticos; as autorreflexões e autanálises após cada sessão de tenepes; a autopesquisa das vivências tenepessistas; o exame acurado e imparcial dos fatos e parafatos; os autesforços assistenciais compensatórios; a compreensibilidade cada vez maior dos conflitos intraconscienciais; o aumento da motivação em fazer parte dos trabalhos tarísticos; a condição imprescindível de valorizar os *insights* durante a tenepes; o ato de transformar os nós grupocármicos em laços conscienciais; a vontade cada vez maior em compartilhar as experiências interassistenciais; os autescclarecimentos oportunos a partir do atendimento a grupos conflitivos; as experiências antes da tenepes, preparando o tenepessista para a assistência; a força presencial acolhedora do tenepessista; as produções científicas do *Fórum da Tenepes* fornecendo informações aos pesquisadores, estudiosos e interessados na Tenepessologia; os cursos de tenepes; a *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes* sendo recurso de preparação e autoqualificação do tenepessista.

Parafatologia: a tares tenepessística; a parametodologia utilizada pelos amparadores extrafísicos em transformar as vivências do tenepessista em tares; a comunicação multidimensional focada nos fatos diurnos esclarecendo as consciências envolvidas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes da tenepes favorecendo maior lucidez multidimensional; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ligada à interassistência; a vivência da paratelepatia avançada; a didática telepática nos processos de esclarecimento durante a tenepes; as parametodologias de aprendizagem e detalhismo parapedagógico; as várias possibilidades de escolha apresentadas pelos amparadores extrafísicos, promovendo alívio aos envolvidos; a doação energética a partir da própria homeostase holossomática; a interassistência multidimensional enquanto valor para o tenepessista; o paraprocedimento detalhista na hora de colocar a consciex na psicofera do tenepessista; o transe parapsíquico mentalsomático; os acoplamentos interconscienciais multidimensionais; os *downloads* paracérebro-cérebro das extrapolações parapsíquicas; a melhoria continua da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o aprendizado multidimensional diário no convívio com a equipex da tenepes; a satisfação da equipex diante dos autenfrentamentos do tenepessista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proexológico tares-tenepes-gescons*; o *sinergismo assunção de trafores-assertividade interassistencial*; o *sinergismo mudança de patamar evolutivo-potencialização tenepessística*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) fornecendo lições paraterapêuticas silenciosas; o *princípio da convivialidade interconsciencial multidimensional*; o *princípio da persistência interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contribuindo com a tares.

Teoriologia: a *teoria e prática da tares*; as *teorias da Megafraternidade*; a *teoria e prática da tenepes*; as *teorias da interassistência multidimensional*; a *teoria da Cosmoeticologia*.

Tecnologia: a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes); as *técnicas de transmissão objetiva de informações multidimensionais*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* a partir da comunicação interassistencial multidimensional; as *paratécnicas tenepessísticas*; as *técnicas didáticas e paradidáticas*; a *técnica do acolhimento com o amparador extrafísico de função*; a *técnica do esclarecimento evolutivo* a partir da transmissão de energias.

Voluntariologia: o *voluntariado comprometido com o paradigma consciencial* contribuindo com a fixação da Conscienciologia no planeta Terra.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia*; o *laboratório conscienciológico da Autosinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; a tares a partir das experiências nos *laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autorganização*;

o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito halo da tares tenepessística; o efeito amplificador da ectoplasma na tenepes; o efeito impactante dos neoconstructos; os efeitos da autodisponibilidade interassistencial; os efeitos evolutivos da vontade e intencionalidade sadia.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses através das práticas diárias da tenepes; os extrapolacionismos parapsíquicos contribuindo com neossinapses interassistenciais; a qualificação interassistencial promovendo a catálise parassináptica.

Ciclogia: o ciclo das exteriorizações das energias na tenepes; o ciclo autaprimoramento–qualificação da tenepes; o ciclo assim-desassim; o ciclo recebimento–retribuição; o ciclo evolutivo, energético, interassistencial EV–tenepes–ofiex pessoal; o ciclo esforço–conquista–sustentação–domínio.

Enumerologia: a tecnologia paradidática; o método de paraensino; o procedimento paracirúrgico; a técnica reeducativa; o curso de aprimoramento consciencial; o ensino multidimensional; o preparatório para ofiex.

Binomiologia: o binômio autodisponibilidade interassistencial–tenepes tarística; o binômio sutileza–magnitude; o binômio extrapolação consciencial–discernimento.

Interaciologia: a interação da comunicação multidimensional amparadora; a interação tenepessista–amparador–assistido; a interação arrimo interassistencial–tenepes; a interação cérebro–paracérebro; a interação tenepes–autempreendedorismo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo cérebro–paracérebro; o crescendo do parapsiquismo mental-somático por meio da tares tenepessística; o crescendo tenepes–parambulatório–ofiex; o crescendo autotares–autodespeticidade; o crescendo da autodefesa energética pessoal pela prática da tenepes; o crescendo minitares–megatares.

Trinomiologia: o trinômio tenepes–tares–renovação pessoal; o trinômio descortinar–desdramatizar–esclarecer; o trinômio aprender–ensinar–reaprender.

Polinomiologia: o polinômio EV–acoplamento energético–assim–tenepes; o polinômio tares libertária–tares racional–tares científica–tares autocrítica; o polinômio tares tenepessística–mudança íntima–ortoconduta–autoqualificação.

Antagonismologia: o antagonismo assistência taconista / assistência tarística; o antagonismo obscuridade / clareza; o antagonismo perfil informador de verpons / perfil exemplarista de verpons.

Paradoxologia: o paradoxo de o silêncio poder ser tarístico; o paradoxo de quanto mais o tenepessista doa energias conscienciais (ECs), mais aumenta a resistência energética; o paradoxo de a vida equilibrada poder indicar a Marasmologia.

Politicologia: a tenepessocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a política para a melhoria interassistencial; a política da tares no momento oportuno.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a traforoteca; a potencioteca; a epicentroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Paratecnologia; a Parapedagogiologia; a Contrapontologia; a Experimentologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; o acoplador tarístico; a conscin reciclogênica; o ser desperto.

Masculinologia: o tenepessista; o acoplamentista; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor lúcido; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o macrossômata; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o pesquisador independente; o aprendiz.

Femininologia: a tenepessista; a acoplamentista; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora lúcida; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a macrossômata; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a pesquisadora independente; a aprendiz.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens exemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tares tenepessística *mínima* = aquela pontual, realizada ao tenepessista por meio do contato com o holopensene dos amparadores durante a prática da tenepes; tares tenepessística *máxima* = aquela ampla, realizada conjuntamente ao tenepessista e aos assistidos, por meio do contato com o holopensene dos amparadores durante a prática da tenepes.

Culturologia: a *cultura da reeducação interassistencial diária*; a *cultura da interassistência multidimensional técnica*; a *cultura da amparabilidade diária*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura da Evoluçologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis 12 características tenepessológicas, listadas em ordem alfabética, seguidas de exemplos de paratécnicas, ações ou condutas cosmoéticas, utilizadas pelos amparadores extrafísicos, com o objetivo de patrocinar a tares por meio da tenepes:

01. **Bioenergética:** as diversas manobras de exteriorização das energias; as intervenções positivas energossomáticas; o patrocínio das energias conscienciais balsâmicas, euforin e primer; o acesso à *Central Extrafísica de Energia* (CEE); as sinaléticas energoparapsíquicas aprendidas didaticamente durante a tenepes; os diferentes campos bioenergéticos formados durante a tenepes.

02. **Descrenciológica:** o entendimento descrenciológico; o campo energético homeostático e tarístico instalado na tenepes promovendo a eliminação progressiva da necessidade de qualquer tipo de religião, credence, misticismo e autossantificação.

03. **Exemplarista:** as lembranças de recins usadas enquanto exemplo de esclarecimento às consciexes; as retrocognições auxiliando a recuperação de cons e / ou ressignificação da vivência passada, gerando efeito positivo nos assistidos; a vivência da condição de o menos doente assistir o mais doente.

04. **Extrapolativa:** a vivência de sentimentos elevados; o patrocínio de fenômenos parapsíquicos até então não vivenciados; a experiência da imperturbabilidade; a lucidez quanto ao próximo nível evolutivo; o aumento de lucidez e discernimento.

05. **Gesconológica:** as inspirações de autopesquisa na produção gesconográfica; o auxílio na escolha do tema de pesquisa.

06. **Impactoterapêutica:** o patrocínio de parapsicodrama através da projeção lúcida (PL) para compreensão das imaturidades de maneira escancarada, sem deixar dúvidas; os choques terapêuticos.

07. **Intelectiva:** a ordenação de conceitos e ideias; o patrocínio da reflexão para o uso mais cosmoético dos atributos conscienciais; a potencialização da acuidade pessoal.

08. **Interlocutiva:** a ampliação da paratelepatia durante a tenepes; as sinaléticas energoparapsíquicas específica da tenepes; as informações específicas, claras, objetivas, precisas; o patrocínio da clariaudiência.

09. **Paracognitiva:** as inspirações e auxílio na compreensão das neoverpons e neoconstructos; o patrocínio na virada cognitiva.

10. **Paradidática:** as visualizações mentais; as evocações interassistenciais.

11. **Paratecnológica:** os métodos de captação e distribuição de bioenergias através de paraaparelhos; as paratécnicas de potencialização dos trafores; as paracirurgias.

12. **Proéxica:** a inspiração sobre as atividades da proéxis; a resolução do dilema proexológico; os ajustes de rumo da proéxis; os aportes tenepessológicos favorecendo à proéxis.

Autoconsciencialidade. A conscin interessada em mudar para melhor a própria intraconsciencialidade, pode adotar, enquanto técnica, a conduta de semperaprendente, ou seja, a Reeducaciologia, em todas as manifestações pessoais, e principalmente na prática da tenepes, onde o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos favorece a tares.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares tenepessística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Aporte tenepessológico:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
06. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
07. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Efeito positivo da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Evolução tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Profissionalismo tenepessológico:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Sinergismo tenepes-retrocognição:** Tenepessologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.

A EXPERIÊNCIA DA TARES TENEPESSÍSTICA CONTINUA-DA POSSIBILITA A CONQUISTA DE NEOAPTIDÕES INTERASSISTENCIAIS E RECINS PRIORITÁRIAS À CONSCIN INTERESSADA NA CONQUISTA DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre ou vivenciou o alcance da tares tenepessística? Quais proveitos evolutivos vem tirando dessa prática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 93 e 124.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 111, 129, 269, 318, 354, 401, 431 e 1.065.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websi-*

tes; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 638 e 1.916.

4. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 138.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 45, 410, 417 a 424.

M. F. F.

TARES VERBETOGRÁFICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tares verbetográfica* é o esclarecimento promovido pela conscin, homem ou mulher, através da escrita, revisão e defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, objetivando a compreensão e autovivência dos conceitos cosmoéticos, interassistenciais e multidimensionais por meio da grafopensenidade lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *arefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; privação; extração”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV. A palavra *verbo* vem igualmente do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O termo *gráfica* deriva do idioma Grego, *graphikós*, “que se refere à ação de escrever, de compor; gráfico”, através do idioma Latim, *graphicus*, “perfeito; completo”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Esclarecimento pela verbetografia. 2. Desconstrução cosmoética de ideias pela verbetografia. 3. Elucidação verbetográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *tares verbetográfica*, *autotares verbetográfica* e *heterotares verbetográfica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Literatice. 2. Superficialidade verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* consciencial; a *rehabilitation* multidimensional seriológica; o novo *approach* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de oportunidade da *tares verbetográfica*.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Esclarecimento: despertamento consciencial*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Aprendi a não tentar convencer ninguém. O trabalho de convencer é falta de respeito, é tentativa de colonização do outro* (José de Souza Saramago, 1922–2010).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do esclarecimento grafopensênico; a evocação do holopensene do verbete; o holopensene pessoal da imersão mentalsomática; o abertismo pensênico; os ortopenses; a ortopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os cosmoenses; a cosmopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a pensenização interassistencial; a pensenidade oxigenada pelo verbete exercendo mudança na estrutura holopensênica do leitor e do escritor; a instigação ortopensênica promovendo a substituição da baixa autestima pela autoconfiança.

Fatologia: a *tares verbetográfica*; o empreendimento assistencial às outras pessoas; a ação elucidativa assistencial através das palavras; o esclarecimento interassistencial; o ato de gerar no leitor estresses positivos, sadios e cosmoéticos através do corte da realidade; o verbete possibilitando novas formas de pensar a cotidianidade; a intenção fraterna de dar o melhor de si;

o ato de oferecer a chave de acesso à evolução ao compassageiro evolutivo; o processo da aprendizagem libertária a partir ampliação da visão e da interação multidimensionais; a intenção impactoterápica na escrita do verbete; a coragem de abrir mão das autoverdades deixando-se assistir; a repercussão reeducativa do verbete; a neoverpon opondo-se às convenções, tradicionalismos e temporalidades da Socin; o bom humor na apresentação dos verbetes verponológicos; o verbete enquanto instrumento de saturação mental cosmoética; a criação de rotinas úteis a partir da motivação cognitiva; a troca das experiências nas tertúlias chancelando o esclarecimento a partir do exemplarismo; a postura assistencial nos debates construtivos; o desenvolvimento do ato de pensar por si; a opção inteligente de não desperdiçar as oportunidades evolutivas; as escolhas autolúcidas conduzindo à autoconscienciometria; a disponibilidade interassistencial; o ato de esclarecer sem o objetivo de convencer; a desmistificação do problema pela busca da solução; as verpons conscienciológicas atuando nas prioridades conscienciais dos assistidos; os trafores desenvolvidos em favor dos outros; a responsabilidade assumida pela aut-evolução; a fermentação de neoideias a partir do despertar mentalsomático; o despertar e esforço da autossuperação; o ato de aprender a abrir mão do monoideísmo; a autoconscientização quanto aos próprios equívocos intrafísicos; a construção do posicionamento íntimo retilíneo rompendo com a mediocridade existencial; a autopesquisa; os autenfrentamentos assumidos; a predominância de atividades intelectuais na cotidianidade; o desenvolvimento da maturidade do verbetógrafo e dos compassageiros evolutivos; a autoinclusão verbetográfica; a interfusão assistencial entre o tertuliano e o verbetógrafo; a autodisponibilidade assistencial; o gosto pelo ato de assistir; a escrita do verbete como retribuição aos aportes recebidos; a mudança de patamar; a assunção da responsabilidade assistencial; a preparação para desafios cosmoéticos maiores; a tares através dos autexemplos cosmoéticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio das energias promovendo maior capacitação assistencial; o desassédio consciencial verbetográfico; o autodesassédio mentalsomático; a conexão com o amparo extrafísico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); as conexões extrafísicas na tenepes; o desenvolvimento do parapsiquismo; o desenvolvimento da visão seriexológica; o campo mentalsomático; a presença do amparo extrafísico durante a escolha, escrita e defesa do verbete; os *insights* pontuais; a paraplateia tertuliana; a mudança para melhor das companhias extrafísicas; o preparo para os futuros *Cursos Intermissoivos* (CIs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo concentração mental–ampliação do pensamento*; o *sinergismo assistência interconsciencial–amparo extrafísico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do autocompromisso com a Humanidade e Para-Humanidade*.

Codigologia: a benignidade enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: o enfrentamento à mediocrização da consciência embasado na *teoria e prática da reciclagem intraconsciencial* (recin).

Tecnologia: a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da verbetografia*; a *técnica tertulária*; a *técnica da autodeterminação*; a *técnica da cosmoeticoterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado da assistência da tares verbetográfica*.

Laboratoriologia: a verbetografia trabalhada no *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Verbetografia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito do esclarecimento verbetográfico no aprimoramento das faculdades mentais*; o *efeito da desassedialidade pessoal resultante da antipoluição pensênica*; o *efeito da depuração das interprisões na superação do egocentrismo*; o *efeito da ampliação da lucidez a cada verpon compreendida*; o *efeito da autoconscienciometria a cada autorreflexão realizada*; o *efeito evolutivo na conquista de novos hábitos intelectuais*; o *efeito das renovações íntimas conquistadas a partir dos autenfrentamentos sinceros*; o *efeito da conquista do senso de Universalismo a partir da captação e apreensão de neoideia libertária*; o *efeito acolhedor da grafopen-senidade escancarada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autoprovocadas a partir da intensa atividade mentalsomática*; as *neossinapses geradas pela desconstrução das monoideias*; as *neossinapses construídas a partir do modo de enxergar a necessidade do outro*; as *neossinapses desenvolvidas pela tares*; as *neossinapses conquistadas pela aquisição da benevolência*; as *neossinapses advindas da ação do confor verbetográfico*.

Ciclogia: a *tares verbetográfica no ciclo alternante leitor-autor gerando efeito cascata evolutiva*; o *ciclo da dinamização esclarecedora do verbete promovido a partir da profundidade e dosificação determinadas pelo fôlego e tempo evolutivo de cada consciência*.

Enumerologia: a *tares verbetográfica saneadora*; a *tares verbetográfica desassediadora*; a *tares verbetográfica neocognitora*; a *tares verbetográfica traforista*; a *tares verbetográfica multidimensional*; a *tares verbetográfica multiexistencial*; a *tares verbetográfica interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio autopesquisa-autodesprendimento*; o *binômio autoimperdador-heteroperdador*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio vontade-autodeterminação na conduta autorresponsável desassediada*; o *binômio retribuição-esclarecimento*.

Interaciologia: a *interação autodesassédio-heterassistência consciencial*; a *interação verbetógrafo-compassageiro evolutivo*; a *interação bom humor-prazer no ato de esclarecer*.

Crescendologia: o *crescendo da propulsão da tares assistencial interconsciencial*; o *crescendo das autocríticas favorecendo as crises de crescimento*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio (dinâmica interassistencial contínua) verbete-tertúlia-cosmovisão*; o *trinômio autopesquisa-heteropesquisa-transparência*; o *trinômio priorização-autorganização-incorruptibilidade*; o *trinômio volição-cognição-autocrítica*.

Polinomiologia: o *polinômio responsabilidade-benevolência-exemplarismo-retribuição*; o *polinômio escrita-revisão-defesa-desrepressão-aprendizagem evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo taxa pessoal de egoísmo / taxa pessoal de cosmoética*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo rigidez / flexibilidade pensênica*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ação antipática da tares representar a benignidade e o interesse pelo compassageiro evolutivo*; o *paradoxo da ação fraterna de acolhimento ao frontalmente diferente*.

Politicologia: a *democracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *argumentocracia*; a *debatocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo na busca da ampliação do discernimento e cosmoética promovidos pela produção grafotarística da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *priorofilia*; a *verbetofilia*; a *conscienciofilia*; a *verponofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *ultrapassagem da autopesquisofobia*; a *remissão da recexofobia*; a *superação da intelectofobia*; a *eliminação da xenofobia*.

Sindromologia: o *combate à síndrome do apriorismo*; o *enfrentamento à síndrome da dispersão consciencial*; a *remissão da síndrome da vitimização*; a *superação da síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a *depuração da monomania*; o *combate à querulomania*.

Mitologia: a superação do *mito da independência total*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pesquisoteca*; a *argumentoteca*; a *metodoteca*; a *cognoteca*; a *grafopensenoteca*; a *tertulioteca*; a *consciencioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Descrenciologia*; a *Verbetologia*; a *Enciclopediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Tariscologia*; a *Intencionologia*; a *Teticologia*; a *Interaciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodeterminologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autotares* verbetográfica = o *aut esclarecimento* a partir da escrita do *verbeta*, promovendo a superação da desorganização pensênica do próprio *verbetógrafo*, pelo emprego e compreensão da fórmula formal; *heterotares* verbetográfica = o *esclarecimento* aos compassageiros evolutivos, a partir da escrita do *verbeta*, favorecendo a compreensão de fatos, parafatos e verpons.

Culturologia: a *cultura da racionalidade*; a *cultura da Cosmoética Prática*.

Grafopensenologia. Sob a ótica da *Verbetologia*, a *ação* e o *efeito da grafopensenidade legítima e esclarecedora* somente acontece a partir do uso teático e traforista da *inteligência evolutiva* (IE) a serviço da interassistencialidade universal.

Taxologia. Segundo a *Autocoerenciologia*, eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de condições evolutivas a serem observadas pela *conscin lúcida* no desempenho da *tares* verbetográfica:

01. **Abertismo:** o ato de perceber, acolher, admitir e assimilar neoideias evolutivas.
02. **Autocriticidade:** a autossaturação levando às autocríticas realistas.
03. **Bioenergossomaticidade:** a responsabilidade do controle das próprias energias.
04. **Desprendimento:** a renúncia aos conceitos anacrônicos e estagnadores.
05. **Detalhismo:** a meticulosidade aplicada às atividades exercidas.
06. **Erudição:** a leitura e o estudo esclarecedores, suscitando neorreflexões.
07. **Incorruptibilidade:** a decisão cirúrgica de eliminar as autocorrupções.
08. **Lisura:** a sinceridade cosmoética de propósitos.
09. **Posicionamento:** a coragem para identificar e enfrentar o próprio erro.
10. **Responsabilidade:** o comprometimento com a própria capacidade interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acurácia consciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Auto-historiograma:** Historiologia; Neutro.
04. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Cosmoeticoterapia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
09. **Fatofilia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Reorganização cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Tertuliofilia:** Tertuliolgia; Neutro.
14. **Textualidade verbetográfica:** Conformaticologia; Neutro.
15. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.

A TARES VERBETOGRÁFICA PROMOVE A REVITALIZAÇÃO MENTALSOMÁTICA DAS CONSCIÊNCIAS PELA GRAFOPEN-SENIDADE COSMOÉTICA E PELO EXERCÍCIO CONTÍNUO DE REDIGIR, DEFENDER E EXPANDIR AS NEOIDEIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia a responsabilidade de utilização da própria inteligência de maneira assistencial por meio da tares verbetográfica? Já integra o elenco de coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Júlio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; et al.; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 E-mails; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27 a 29, 50, 51, 108 a 112 e 134 a 136.
2. Loche, Laênio; *Anticonflituosidade Consciencial*; Artigo; III Congresso Internacional de Inversão Existencial – CINVÉXIS; Foz do Iguaçu, PR; 19-22.07.04; *Consciencia*; Revista; Vol. 6; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 28 enus.; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; página 155 a 165.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 1.005.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.105.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 reffs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 411 a 416, 450 e 451.

H. S.

TATUAGEM (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tatuagem* é a marca exibida na pele da conscin, homem ou mulher, após a introdução de substâncias corantes, vegetais ou minerais na própria derme.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *tatuagem* deriva do idioma Inglês, *to tattoo*, “inserir pigmento sob a pele para obter marca ou figura indelével”, derivado de *tattoo*, “marca ou figura indelével feita na pele”, pelo idioma Taitiano, *tatau*, “sinal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Marca expressa na pele. 2. Sinal impresso na pele. 3. Mácula gravada na pele. 4. Arte corporal.

Neologia. As duas expressões compostas *tatuagem autodeliberada* e *tatuagem imposta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antitatuagem. 2. Antimácula.

Estrangeirismologia: o exibicionismo da *tattoo* pessoal; a *mark in the body*; a *best tattoo*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às dermatoses artificiais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tatuagem: dermatose artificial*.

Ortopensatologia: – “**Tatuagem.** Toda tatuagem é emblemática, sendo indício ou pista para a identificação do nível vulgar de **autoconsciencialidade** da pessoa tatuada”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da arte corporal; os dubiopenses; a dubiopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os xenopenses; a xenopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade.

Fatologia: a tatuagem; o autestigma somático; a marca corporal sendo processo comum em variadas culturas e camadas sociais; os artistas criando desenhos para a escolha dos clientes; as células mais estáveis da derme fixando a tinta; a dor durante a tatuagem; a tolerância à dor; as doenças pós tatuagem; o uso de materiais descartáveis para evitar a contaminação; a agulha esterilizada; o motor elétrico; o pedal controlador do movimento vertical da agulha; o tempo; a importância da esterilização dos objetos reutilizáveis; a probabilidade de acontecer sangramento durante as aplicações; o arrependimento alguns anos depois de fazer a tatuagem; a “marca tribal”; a convivência com a tatuagem; os irmãos de tatuagem; os vários tipos de tatuagens; a tatuagem acidental; o tamanho da tatuagem; o local da tatuagem; a tatuagem para encobrir cicatrizes; a adrenalina; o clima na hora de fazer a tatuagem; a quantidade de seções necessárias para fazer tatuagem grande; a tatuagem de palhaço associada a roubo e morte de policiais; o valor pago, conforme o tipo e tamanho da tatuagem; o ato de sentir-se mais *sexy*; a autoconvicção de tornar-se mais atraente; a obsessão pela tatuagem; a dor excessiva e a cicatrização lenta; a remoção total dos vestígios de sangue e plasma; o banho após alguns dias de tatuagem; o uso da tatuagem para identificar criminosos; os soldados e marinheiros gravando o nome da pessoa amada nos corpos, durante a Segunda Guerra Mundial; as tatuagens dos membros de gangues; a mulher mais tatuada do mundo; o homem mais tatuado do mundo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático fazendo refletir sobre a escolha de fazer ou não a tatuagem; a falta de lucidez para as evocações extrafísicas; o parapsiquismo exacerbado; o autassédio; a tatuagem do retrossoma.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de evitar a tatuagem; o princípio de deixar-se levar pela vida (vadiagem); o princípio do sobrepairar as ilusões da dimensão intrafísica (maturidade).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código das tatuagens.

Teoriologia: a amortização das dívidas da teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da coerência; a teoria da dragona parapsíquica; as teorias da reeducação da consciência.

Tecnologia: a técnica de fazer 50 EVs antes de decidir fazer tatuagem.

Voluntariologia: o voluntariado na ASSINVÉXIS tornando incoerente o uso da tatuagem; o voluntariado conscienciológico auxiliando no autodesassédio mentalsomático.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia.

Efeitologia: o efeito dolorido depois de ser feita a tatuagem.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela tatuagem; a falta de neossinapses referentes a escolhas pró-evolutivas; as neossinapses desconstrutoras de pensenes ilógicos e irracionais; a falta de neossinapses relativas à autonomia evolutiva, sustentando as lavagens cerebrais impostas pelas religiões; as neossinapses libertadoras do tradicionalismo e automimeses, adquiridas a partir do conhecimento de novas culturas e poliglotismo; o sobrepairamento das pressões mesológicas, a partir de neossinapses adquiridas através do desenvolvimento do parapsiquismo.

Binomiologia: o binômio antes da tatuagem–pós-tatuagem; o binômio única tatuagem–múltiplas tatuagens.

Interaciologia: a interação tatuagem-pele; a interação patológica adolescente–amizade evitável; a interação doentia dinheiro-poder; a interação onipresente dimensão intrafísica–dimensão extrafísica majoritariamente ignorada.

Crescendologia: o crescendo tatuagem pequena–tatuagem grande.

Trinomiologia: a necessidade do trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo conscin lúcida / Socin Patológica; o antagonismo autoconsciencialidade / inconsciencialidade; o antagonismo livre arbítrio / interprisão grupocármica; o antagonismo decidofobia / abrir mão; o antagonismo realidade / lenda.

Paradoxologia: o paradoxo de estarem disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos.

Politicologia: a etnocracia; a ideocracia; a idolocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do Cosmos.

Filiologia: a adaptaciofilia; a somatofilia.

Fobiologia: o medo de assumir não ter gostado da tatuagem.

Sindromologia: a evitação da síndrome da mediocrização.

Maniologia: a mania de querer sentir dor; a decidomania; a etnomania; a toxicomania; a mania antiga da arte corporal; a riscomania; a lucidez quanto às manias pessoais.

Mitologia: o mito de a tatuagem pequena não ser tão ruim quanto a tatuagem maior.

Holotecologia: a antissomatoteca; a criptoteca; a criativoteca; a desenhoteca; a enigmaticoteca; a fisicoteca; a patopensenoteca; a mitoteca; a ritoteca; a simboloteca; a zooteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Parassociologia; a Criativologia; a Exoticologia; a Patologia; a Simbologia; a Mitologia; a Criptologia; a Zoologia; a Reeduaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin tatuadora.

Masculinologia: os assediadores; os guias amauróticos; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o com-

pletista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: as assediadoras; as guias amauróticas; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens artisticus*; o *Homo sapiens autocorruptor*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens jugotribalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tatuagem *autodeliberada* = aquela decorrente de modismo ou vaidade, a partir da própria vontade; tatuagem *imposta* = aquela decorrente da estigmatização do presidiário, a partir da vontade de outrem.

Culturologia: a *Multiculturologia da Parapercepciólogia*.

Higiene. De acordo com a *Profilaxiologia*, a melhor prevenção é não fazer a tatuagem, porém àqueles decididos a terem marcas ou desenhos corporais, eis, em ordem alfabética, 6 fases de limpeza do lugar a ser tatuado:

1. **Contaminação:** colocar sacos plásticos sobre os frascos de *spray* para impedir a contaminação cruzada.
2. **Depilação:** depilar e desinfetar, com água e sabão antisséptico, a área a ser tatuada.
3. **Embalagem:** retirar todos os equipamentos da embalagem esterilizada na frente do cliente.
4. **Explicação:** explicar ao cliente o processo de esterilização por meio de formulário.
5. **Lavagem:** lavar e inspecionar as mãos para ver se há cortes ou lesões.
6. **Viricida:** aplicar viricida aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ou ANVISA, na área do corpo a ser trabalhada.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tatuagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anomalia:** Parafenomenologia; Neutro.
03. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autografia cutânea:** Somatologia; Neutro.
06. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Dragona parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Fascínio pelo grotesco:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Inutilogia:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Marca parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paracriminologia:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

A TATUAGEM AUTODELIBERADA É PRÁTICA REGRESSIVA DA CONSCIN, JOVEM OU ADULTA, PODENDO SER PREJUDICIAL AO SOMA. NÃO IMPORTA O TAMANHO, REVELA IMATURIDADE DA PERSONALIDADE HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as desvantagens de usar tatuagem? Qual o posicionamento ou opinião você mantém a respeito do assunto?

Bibliografia Específica:

1. **Rodrigues**, Apoenan; *Tatuagem: Dor, Prazer, Moda, e Muita Vaidade*; 70 p.; 21 x 14 cm; *Terceiro Nome*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 68.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 a 469.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.598.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p. 438; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994, página 438.

Webgrafia Específica:

1. **Pereira**, Karina Oliveira; *Historiadora Pesquisa sobre a História da Tatuagem no Brasil*; Artigo; Cliografia; Tag: História. Arte e Tatuagem; Blog; 28.12.2015; 5 ilus.; 10 webgrafias; 2 refs.; *UNICAP*; PE; disponível em: <<http://www.cliografia.com/2015/12/28/historiadora-pesquisa-sobre-a-historia-da-tatuagem-no-brasil/>>; acesso em: 30.01.16.
2. **Olicio**, Janser; *Explicação Técnica - Como se faz uma Tatuagem?* *Good Luck Tattoo Studio*; 1982; 1 esquema; 1 ilus.; 10 fotos; 4 microbiografias; 1 *website*; Rio de Janeiro, RJ; disponível em: <<http://www.tatuagem.com.br/duvidas-sobre-tatuagem/explica-tecnica-como-se-faz-uma-tatuagem>>; acesso em: 30.01.16.
3. **Mente e Cérebro.com**; *Marcas Corporais para Aliviar Feridas Psíquicas*; Artigo; *Scientific American do Brasil*; Revista *online*; Seção: *Psicologia*; 1 foto; 2 estatísticas; São Paulo, SP; 07. 2008; disponível em: <<http://www2.uol.com.br/vivermente/noticias/marcas-corporais-para-aliviar-feridas-psiquicas.html>>; acesso em: 30.01.16.
4. **Super Interessante.com**; *1º Senso de Tatuagem do Brasil: Resultados*; Redação; *Revista online*; Artigo; 27.02.2014; Seção: *Comportamento/Brasil Tatuados*; 80 mil entrevistados; 6 estatísticas; 3 gráfs.; 150 mil tatuagens rastreadas; *Abril*; São Paulo, SP; 31.10.16; disponível em: <http://super.com.br/comportamento/1o-censo-de-tatuagem-dobrasil-resultados/>; acesso em 30.01.16.

N. F.

TAXA AFETIVA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taxa afetiva* é o percentual de afeto, atenção, admiração ou afeição cobrado de si ou de outrem, consciente ou inconscientemente, pela conscin, homem ou mulher, para realizar tarefas, ações ou empreendimentos em favor de si ou de outras consciências, com a intenção de atender às necessidades emocionais pessoais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *taxar* vem do idioma Latim, *taxare*, “tocar muitas vezes; censurar; reprovar; taxar; por preço”. Apareceu no Século XIII. A palavra *afetiva* deriva também do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Cobrança afetiva. 02. Propina afetiva. 03. Tarifa afetiva. 04. Imposto afetivo. 05. Tributo afetivo. 06. Comissão afetiva. 07. Pedágio afetivo. 08. Encargo afetivo. 09. Honorário afetivo. 10. Ônus afetivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *taxa*: *sobre-taxa*; *sobretaxação*; *sobretaxada*; *sobretaxado*; *sobretaxar*; *taxação*; *taxada*; *taxado*; *taxador*; *taxadora*; *taxar*; *taxativa*; *taxativo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *taxa afetiva*, *taxa afetiva interna* e *taxa afetiva externa* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 01. Isenção afetiva. 02. Desoneração afetiva. 03. Passe livre afetivo. 04. Descargo afetivo. 05. Descargo afetivo. 06. Desobrigação afetiva. 07. Desincumbência afetiva. 08. Desapossamento afetivo. 09. Gratuidade afetiva. 10. Liberação afetiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade emocional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da carência afetiva; a holopensenidade da autocorrupção; o holopensene pessoal reivindicatório; o holopensene da sobrevalorização da forma; a atopensenidade camuflada; o pensene furtivo; o holopensene pessoal carregado no *sen*; a pensenidade desviada; a holopensenidade eficaz; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a taxa afetiva; a assistencialidade condicionada; a prevalência dos interesses pessoais; os ganhos secundários; as segundas intenções; a dupla cobrança pelo mesmo serviço; as heterocobranças; a dosagem de egoísmo; a preocupação com a autoimagem; o narcisismo; o exibicionismo franco ou disfarçado; a vaidade; a arrogância; o desejo da fama; a atração por atos heroicos; os devaneios com o sucesso; a *massagem do ego*; o cabotinismo; o discurso convincente sem conhecimento de causa; a pseudo-humildade; a autopromoção camuflada ou descarada; a supervalorização dos bens e conquistas pessoais; o envaidecimento com o talento inativo ou supérfluo; a autocorrupção insuspeita; a necessidade do reconhecimento público; a dependência do aplauso; a imposição de condições para trabalhar em grupo; a alta taxa afetiva do minidissidente; o apego a cargos ou funções de destaque; a tendência irresistível de ser maxipeça; a causa oculta da reincidência de erros pessoais; a maior propensão para as omissões deficitárias; a dependência emocional; a sujeição à opinião pública; a autestima com base nas aparências; a autorreconciliação pendente; a pendência de autoperdão; a autoomissão afetiva; o desperdício de tempo e energia consciencial; o perfeccionismo; a falta de prioridade; a lógica oculta das escolhas equivocadas; a evolução mais lenta da consciência taxadora afetiva; a predominância do emocionalismo; a tacon no lugar da tares; o fisiologismo; a bajulação; a dramatização dos fatos; o ato de *carregar nas tintas*; a prolixidade; a verborreia; a fofoca; a demagogia; o populismo; a manipulação consciencial; a criticidade destrutiva; a difamação; o boato; os conflitos de interesse; a competitivida-

de; as justificativas não solicitadas; a justificação do injustificável; a autovitimização; a predisposição à interprisação grupocármica; a sobrevalorização das dificuldades e obstáculos pessoais; a autovalorização artificial; a cosmoeticoterapia; a mudança do foco para fora de si; a aplicação do discernimento nas escolhas; a teática da assistencialidade sem retorno; a assistência anônima; a intencionalidade pura; a autenticidade.

Parafatologia: o enfraquecimento energético decorrente da autoincoerência; a manifestação característica dos guias amauróticos; a supertaxa afetiva do megassediador; o distanciamento das manifestações paratransafetivas do *Homo sapiens serenissimus*; a sustentação da Baratrofera; a porta aberta para o assédio extrafísico; o mau parexemplo; o enfraquecimento da conexão com a equipex; a limitação da liberdade extrafísica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoridade moral perante as consciexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo carência afetiva–adesão aos valores da Socin*.

Principiologia: o *princípio da necessidade afetiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de valores pessoais*.

Tecnologia: a *técnica da autorreconciliação*; as *técnicas da autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o *labcon inestimável do voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito da carência afetiva*; o *efeito nocivo da taxa afetiva sobre a proéxis grupal*; o *efeito catalisador da taxa afetiva zero rumo à desperticidade*.

Ciclogia: o *ciclo da carência afetiva mantido por mecanismos artificiais de suprimen-to de afeto*.

Enumerologia: a *autoconsciencioterapia afetiva*; a *inteligência afetiva*; o *discernimento afetivo*; a *autonomia afetiva*; a *liberdade afetiva*; a *maturidade afetiva*; a *megaexpansão afetiva*.

Binomiologia: o *binômio gratidão-retribuição*.

Interaciologia: a *interação taxa afetiva–autoconhecimento*.

Crescendologia: o *crescendo recin–autoafeto–maxifraternidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo taxa afetiva / maturidade afetiva*; o *antagonismo ta-con / tares*; o *antagonismo exibicionismo / anonimato*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do menor esforço*; a *lei de Gerson*; a *lei do toma lá dá cá*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *cacorrafiofobia*; o *medo de perder o auto e heteroafeto*.

Mitologia: o *mito da necessidade de heteraprovação*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *convivioteca*; a *psicossomatoteca*; a *recicloteca*; a *assistencioteca*; a *maturoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Intencionologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Paradireitologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin carente*; a *consciência energívora*; o *público-alvo*; a *conscin doadora afetiva*; a *conscin autônoma afetiva*; a *conscin autêntica*; a *conscin sincera*; a *conscin intermissivista*.

Masculinologia: o cobrador afetivo; o fofoqueiro; o boateiro; o dramatizador; o exibicionista; o narcisista; o perfeccionista; o populista; o ditador; o guia amaurótico; o megassediador; o politiqueiro; o manipulador consciencial; o interesseiro; o bajulador; o humorista; o ator; o porta-voz; o cabotino; o líder autocrático.

Femininologia: a cobradora afetiva; a fofqueira; a boateira; a dramatizadora; a exibicionista; a narcisista; a perfeccionista; a populista; a ditadora; a guia amaurótica; a megassediadora; a politiqueira; a manipuladora consciencial; a interesseira; a bajuladora; a humorista; a atriz; a porta-voz; a cabotina; a líder autocrática.

Hominologia: o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens psychossomaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taxa afetiva *interna* = aquela cobrada da própria consciência, no âmbito do microuniverso intraconsciencial, para compensar a carência de autoafeto; taxa afetiva *externa* = aquela cobrada de outras consciências, no âmbito da Conviviologia, com o objetivo de saciar a carência de heteroafeto.

Culturologia: a *cultura do imediatismo*; a *cultura de esperar algo em troca*.

Caracterologia. Sob o enfoque da *Consciencimetrologia*, eis 3, por exemplo, tipos de perfis de conscins quanto ao nível de evolução associado à gradação, ou percentual, de taxa afetiva aplicada nas manifestações conscienciais:

1. **Primário** (100%): conscin primária, totalmente egocêntrica. Não há interesse verdadeiro no bem-estar das outras consciências. As manifestações conscienciais visam tão somente atender às próprias necessidades egoicas.

2. **Mediano** (50%): conscin de nível evolutivo mediano, ainda com alto grau de egoísmo e carência afetiva. As manifestações conscienciais em favor dos outros são de intencionalidade dividida. Visam atender, na mesma proporção, às necessidades pessoais e as das demais consciências. A atuação assistencial preponderante é a tacon.

3. **Elevado** (0%): conscin de elevado nível evolutivo, sem carência afetiva, 100% altruísta e fraterna. As manifestações conscienciais visam atender, prioritariamente, às necessidades evolutivas das demais consciências. A atuação assistencial preponderante é a tares. Vale ressaltar: 0,1% de taxa afetiva ainda é taxa afetiva.

Idiosincrasia. Atinente à *Psicossomatologia*, eis, em ordem alfabética, 5 características das manifestações com taxa afetiva:

1. **Autocorrupção:** evidência autocorrupção em maior ou menor grau, voltada basicamente para evitar o autenfrentamento de deficiências intraconscienciais.

2. **Autovalorização:** constitui método para manter ou aumentar artificialmente o autovalor, base para o desenvolvimento do autoafeto.

3. **Compensação:** representa fonte de suprimento para compensar a carência de auto e heteroafeto.

4. **Egoísmo:** compreende intrinsecamente certo grau de egoísmo.

5. **Imaturidade:** comprova a imaturidade afetiva.

Taxa zero. Mediante a *Efeitologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 possíveis consequências saudáveis da condição de taxa afetiva zero nas manifestações conscienciais:

01. **Acessibilidade às Centrais Extrafísicas:** possibilidade maior de acesso às Centrais Extrafísicas da Energia, Fraternidade e Verdade.

02. **Assistencialidade:** aperfeiçoamento e ampliação da assistencialidade, com a abertura para o acoplamento com amparadores extrafísicos de nível evolutivo superior.
03. **Completismo:** alta probabilidade de completar a programação existencial.
04. **Despeticidade:** caminho livre para a condição da despeticidade, sobretudo pela autenticidade e ausência de egoísmo.
05. **Evolutividade:** aceleração da evolução pessoal a partir da maior maturidade emocional.
06. **Liberdade:** maior liberdade de manifestação, sem dependências afetivas e menor probabilidade de criar interprisão grupocármica.
07. **Maturidade:** alto índice de acertos nas decisões pessoais, sem interferências emocionais.
08. **Pacificação íntima:** bem-estar e pacificação íntimos constantes a partir do sentimento saudável de autoafeto.
09. **Produtividade evolutiva:** maior aproveitamento das energias conscienciais, focadas exclusivamente para a geração de resultados.
10. **Sintonia ao fluxo cósmico:** maior predisposição para entrar no fluxo do Cosmos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taxa afetiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evolucologia; Homeostático.
09. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
14. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

A TAXA AFETIVA IMPREGNADA NAS MANIFESTAÇÕES DA CONSCIN, SOBRETUDO DA INTERMISSIVISTA, CORRÓI O DESEMPENHO EVOLUTIVO E DIFICULTA A CONQUISTA DA HOLOMATURIDADE DAS AUTOPRIORIZAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente quanto à incidência de taxa afetiva nas próprias manifestações conscienciais? Em caso afirmativo, em quais áreas de manifestação o percentual é mais alto? Quais esforços tem feito você para zerar a taxa afetiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vicenzi**, Eduardo; *Assistência por Meio da Afetividade*; Artigo; *I Jornada da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 28-30.12.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 12

enus.; 25 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 23 a 37.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 426, 665 e 129.

E. E. V.

TAXOLOGIA (*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos, ou pesquisas dos princípios gerais das classificações sistemáticas de algo, ou seja, o caráter, espécie, natureza, classe, qualidade, ordem ou tipo de algum objeto ou objetivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Taxilogia. 2. Taxonomia. 3. Taxiologia. 4. Taxeonomia. 5. Taxionomia. 6. Processo de classificação. 7. Método de qualificação. 8. Estudo das categorias.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *Taxologia*: *Taxeonomia*; *Taxilogia*; *Taxinomia*; *Taxiologia*; *Taxionomia*; *taxológica*; *taxológico*; *taxóloga*; *taxólogo*; *Taxonomia*; *taxonômica*; *taxonômico*; *taxonomista*; *taxônoma*; *taxônomo*; *taxoteca*.

Neologia. Os 2 vocábulos *Minitaxologia* e *Megataxologia* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Caos cultural. 2. Irracionalismo. 3. Anomia mentalsomática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à Hermenêutica das realidades e pararealidades.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autodiscernimentologia; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a variável conscienciológica; a classificação da Ciência; a classificação funcional; a sistematização; a tipificação; a codificação; a decodificação; as análises.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da próxis (*Proexarium*).

Enumerologia: a Taxeonomia; a Taxilogia; a Taxinomia; a Taxiologia; a Taxionomia; a Taxonomia; a taxoteca.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica; o binômio Heteropesquisologia–Autopesquisologia.

Trinomiologia: o trinômio neoverdades-neoideias-neologismos; o trinômio sentidos somáticos–atributos mentais–percepções extrassensoriais.

Polinomiologia: o polinômio tudo–ao mesmo tempo–aqui–agora.

Antagonismologia: o antagonismo visão / amaurose; o antagonismo coerência / incoerência.

Politicologia: a conscienciocracia.

Filiologia: a cogniciofilia; a enciclopediofilia.

Holotecologia: a taxoteca; a catalogoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Taxologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Nomenclatura; a Terminologia; a Enumerologia; a Paracronologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minitaxologia* = a classificação dos filmes nos programas da Cinematografia; *Megataxologia* = a classificação das consciências por meio do conscienciograma.

Analogologia. Pela hierarquia holossomática, a Arte está mais próxima das manifestações pelo psicossoma e mais distante do mentalsoma. Por outro lado, a homossexualidade também está mais próxima das manifestações da Arte e mais distante da Ciência.

Áreas. Sob a ótica da *Experimentologia*, a Taxologia fundamental da Conscienciologia abrange 3 áreas de levantamentos envolvendo a consciência, os fatos e as pesquisas gerais dos pesquisadores, nesta ordem de relevância:

1. **Conscienciograma.** O conscienciograma é a tábua das *unidades de medida* da Consciencimetrologia, tendo por objetivo o estudo da consciência integral.
2. **Cosmograma.** O cosmograma é a tábua das *unidades de medida* da Cosmanálise, tendo por objetivo o estudo dos fatos da cotidianidade diuturna no Cosmos.
3. **Enumerograma.** O enumerograma é a tábua das *unidades de medida* da Enumerologia, tendo por objetivo o estudo, por exemplo, do artigo ou *paper* aprofundado do pesquisador ou pesquisadora, ou qualquer outra pesquisa estatística detalhista.

Motivações. Segundo a *Consciencimetrologia*, há duas categorias de motivação, nesta ordem de evolução:

1. **Simples.** A motivação nascida do *entusiasmo* pode durar pouco igual à chuva de verão, simples *oba, oba* com muito bom humor, não raro sem reflexão.

2. **Composta.** A motivação nascida da *maturidade* segue mais segura, assentada na tranquilidade íntima, com bom humor embasado na reflexão.

Cosmologia. Pela *Cosmoeticologia*, existem duas categorias de pessoas dentro da *taxologia cosmológica*:

1. **Sócio.** Quem já vive atento ao fluxo natural das coisas ou na condição de *sócio cosmoético do Cosmos*.

2. **Forasteiro.** Quem nem pensa, ainda, quanto à existência do Cosmos e da Cosmoética, em função do egocentrismo infantil, derivado do subcérebro abdominal, sendo, por isso, forasteiro ávido pelas novidades superficiais nesta dimensão.

Profundezas. De acordo com a *Holomaturologia*, as profundezas relativas à vida intrafísica, diretamente, podem ser classificadas em 3 categorias, nesta ordem de complexidade:

1. **Próximas.** As profundezas muito próximas, por exemplo, aquelas expostas pelo microscópio eletrônico.

2. **Distantes.** As profundezas muito distantes, por exemplo, aquelas exibidas pelo telescópio situadas além, no Espaço Sideral.

3. **Compostas.** As profundezas ao mesmo tempo próximas e distantes, mais complexas, por exemplo, as vivências facultadas à consciência lúcida pela projeção consciente.

Autocognição. A *autocognição* pode ser mera questão de profundidade do conhecimento ou da autovivência.

Lucidez. Do ponto de vista da *Somatologia*, há duas categorias de conscins de acordo com o nível de lucidez, nesta ordem de evolução:

1. **Comatosa:** aquela vivendo escrava do sono, com excessiva carga horária de vegetalismo no leito, tendente à pressão arterial baixa, cujo sonambulismo não permite viver sadia ou com alta acuidade na vigília física ordinária.

2. **Acordada:** aquela mantendo a vida ativa e organizada, onde cada hora tem aplicação evolutiva específica, expressando dinamismo sadio através dos poros, dos chacras e da força presencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atributologia:** Holossomatologia; Neutro.
02. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
04. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Crteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
08. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.

**A TAXOLOGIA ABARCA OS MÍNIMOS DETALHES DA
VIDA CONSCIENCIAL, SEMPRE EXIGINDO ORDENAÇÃO.
QUEM NÃO PÕE ORDEM MÍNIMA NAS GAVETAS, NÃO
DISCIPLINA OS ATOS GERAIS DA PRÓPRIA EXISTÊNCIA.**

Questionologia. Você emprega a Taxologia na vida intelectual? Em quais vieses da Mentalsomatologia?

Bibliografia Específica:

01. **Branco**, Pércio de Moraes; *Dicionário de Mineralogia*; pref. Rui Ribeiro Franco; XVI + 362 p.; 39 abrevs.; 29 fotos; glos. 5.300 termos; 281 refs.; 3 apênds.; suplemento; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Sagra*; Porto Alegre, RS; 1987; páginas 13 a 21.
02. **Chavigny**, P.; *Organização do Trabalho Intelectual*; pref. Ch. Adam; X + 128 p.; 8 caps.; 1 enu.; 16 ilus.; 1 tab.; 18 x 12 cm; enc.; *Typographia dos Annaes*; Rio de Janeiro, RJ; 1930; páginas 3 a 12.
03. **Círculo de Leitores**; *Dicionário de Zoologia Ilustrado*; 300 p.; 1 gráf.; 802 ilus.; 2 mapas; glos. 2.821 termos; 2 apênds.; 24 x 16,5 cm; enc.; *Círculo de Leitores*; Lisboa; Portugal; Setembro, 1983; páginas 26 a 31.
04. **Clements**, Frederic E.; *Sistema de Nomenclatura Fitogeográfica*; Série Estudos e Contribuições; N. 11; pref. Wanderbilt Duarte de Barros; 62 p.; 15 caps.; 22,5 x 15 cm; br.; *Editora Lidador / Jardim Botânico do Rio de Janeiro*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 14 a 21.
05. **Dance**, S. Peter; Editor; *The Encyclopedia of Shells*; fotógrafo Ian Cameron; 288 p.; 1.433 fotos; 10 ilus.; 1 mapa; glos. 3.247 termos; 25 refs.; alf.; 26 x 19,5 cm; enc.; sob.; 2ª Ed.; *Blandford Press*; Dorset; Inglaterra; 1977; páginas 12 a 47.
06. **Fontoura**, Ivens; *Aspectos da Taxonomia do Design; O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Ano 50; N. 15.132; Caderno: *Especial*; Seção: *Design Designer*; 1 enu.; 1 fichário; 14 fotos; Curitiba, PR; 15.07.01; página 4.
07. **Garrido**, Carlos; *Dicionário Terminológico Quadrilíngue de Zoologia dos Invertebrados*; apres. Maria do Carmo Henriques Salido; XL + 448 p.; 14 abrevs.; 6 símbolos; glos. 4.212 termos; 35 refs.; alf.; 24 x 16 cm; br.; *Associação Galega da Língua*; Galicia; Espanha; 1997; páginas 59 a 68.
08. **Ihering**, Rodolpho von; *Dicionário dos Animais do Brasil*; apres. Mario de Sampaio Ferraz; com. A. Lourenço Gomes; IV + 898 p.; 1 enu.; 6 fotos; 1 gráf.; 545 ilus.; glos. 2.000 termos; 1 apênd.; alf.; 22,5 x 16 x 5 cm; enc.; *Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo*; São Paulo, SP; 1941; páginas 117 a 176.
09. **Macdonald & Co.**; *The Macdonald Encyclopedia of Shells*; trad. Arnaldo Mondadori; 512 p.; 5 caps.; 5 classes de espécies; 2 diagramas; 357 espécies; 1 esquema; 9 fórmulas; 503 fotos; 65 ilus.; 1 mapa; 12 símbolos; glos. 70 termos; alf.; 19 x 11,5 cm; *Macdonald*; Londres; Inglaterra; 1982; números 13 a 17.
10. **Oliveira**, Maury Pinto de; & **Oliveira**, Maria Helena Rodrigues de; *Dicionário Conquílio Malacológico*; 190 p.; 4 enus.; 1 ilus.; 2 mapas; glos.; 1.270 termos; 27 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Universidade Federal de Juiz de Fora*; Juiz de Fora, MG; 1974; páginas 17 a 23.
11. **Saunders**, J. R.; *L'Encyclopédie par le Timbre: Les Coquillages*; Folheto; Álbum; ilus. J. G. Irving; 48 p.; N. 41; 187 ilus.; glos. 46 termos; alf.; 27,5 x 21 cm; br.; *Éditions des Deux Coqs d'or (Cocorico)*; França; 1957; páginas 4 a 18.
12. **Tersariol**, Alphen; *Flexão e Classificação das Palavras*; revisão Afro Marcondes dos Santos; 242 p.; 1 tab.; 9 refs.; 3 apênds.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Editorial Irradiação*; São Paulo, SP; 1966; páginas 18 a 76.
13. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 19 e 403.

TAXOLOGIA CINEMATOGRÁFICA (CINEMATOGRÁFICA)

I. Conformática

Definologia. A *taxologia cinematográfica* é a classificação sistemática das categorias de produções filmográficas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* vem igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *cinema* deriva do idioma Francês, *cinema*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento; ação de observar; observatório”. Surgiu, no idioma Português, em 1953. O terceiro elemento de composição *grafia* procede igualmente do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Taxonomia filmográfica. 2. Classificação das películas cinematográficas. 3. Categorização cinematográfica. 4. Tipologia filmográfica.

Antonimologia: 1. Taxologia das obras literárias. 2. Taxologia pictográfica.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* analítico através das produções audiovisuais; o *Pesquisarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à amplitude da *cultura cinematográfica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cinematografologia; o holopensene pessoal da Taxologia; os taxopenses; a taxopensidade; os analiticopenses; a analiticopensidade; os mnemopenses; a mnemopensidade; os cogniciopenses; a cogniciopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os didactopenses; a didactopensidade; os holopenses evocados na pesquisa cinematográfica; a ampliação da flexibilidade autopensênica; o modelo organizacional pessoal de pensenização.

Fatologia: a taxologia cinematográfica; as classificações dos artefatos do saber cinematográficos; o estudo da produção cultural cinematográfica; o inventário cultural filmográfico; as análises e reanálises dos conteúdos audiovisuais; a multiplicidade de gêneros e subgêneros cinematográficos; o sistema de códigos e estilos visuais possibilitando determinar o tipo de narrativa assistida; as convencionalidades dos gêneros filmográficos; as películas previsíveis e muito amarradas aos limites do gênero; a sofisticação de determinados roteiros dificultando o encaixe em único tipo de produção cinematográfica; a atenção aos apriorismos quanto a determinados estilos audiovisuais; a autopesquisa da afinização pessoal com determinados tipos de conteúdos cinematográficos; o fato de o gênero cinematográfico poder facilitar a compreensibilidade pela familiaridade com as produções audiovisuais assistidas; o fato de os estilos filmográficos dependerem da competência e experiência do espectador para serem melhor compreendidos; a habilidade desenvolvida em analisar criticamente as produções audiovisuais a partir do conjunto de experiências acumuladas; o dicionário filmográfico cerebral; as associações de ideias; a discriminação interpretativa das realidades; as comparações inevitáveis; as plataformas de *video streaming* possibilitando acesso a amplo espectro de conteúdos cinematográficos; a extensão quantitativa e os níveis qualitativos diversificados das produções audiovisuais exigindo seleção criteriosa; o olhar conscienciológico da cinematografia disponível.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a diversidade de parapercepções de acordo com os gêneros cinematográficos assistidos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da exaustividade pesquisística*; o *princípio científico da explicitação pesquisística*; o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio da acumulabilidade cognitiva*.

Teoriologia: a *teoria e prática do autodidatismo contínuo*.

Tecnologia: a *técnica de selecionar filmes*; as *resenhas técnicas de filmes*; a *técnica do fichamento filmográfico*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da análise comparativa*; as *técnicas de enumeração*; a *técnica da abordagem racional às realidades*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cinéfilos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Consciência*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmovisiológico das classificações pesquisísticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da Taxologia Pesquisística*.

Ciclogia: o *ciclo mentalidade artística psicossomática-mentalidade científica mentalsomática*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio cinema-cultura*; o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*.

Interaciologia: a *interação cinema-reflexão*.

Crescendologia: o *crescendo intelectual monovisão-cosmovisão*; o *crescendo observação global-observação das especificidades*.

Trinomiologia: o *trinômio assistir-analisar-concluir*.

Polinomiologia: o *polinômio distinguir-caracterizar-singularizar-denominar*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-poli-glótico-analógico*.

Antagonismologia: o *antagonismo avidez intelectual / preguiça mental*; o *antagonismo enfoque tímido / interpretação cosmovisiológica*; o *antagonismo observação pesquisística / observação acrítica*.

Politicologia: a *intelectocracia*; a *culturocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*.

Filiologia: a *cinéfilia*; a *culturofília*; a *cognofília*; a *pesquisofília*; a *criticofília*; a *mnemofília*; a *enciclopediofília*.

Fobiologia: a *pesquisofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da alienação*.

Holotecologia: a *cinemateca*; a *videoteca*; a *documentarioteca*; a *taxoteca*; a *catalogoteca*; a *comunicoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cinematografologia*; a *Taxologia*; a *Filmologia*; a *Culturologia*; a *Comunicologia*; a *Metodologia*; a *Pesquisologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Sistematologia*; a *Criteriologia*; a *Cogniciologia*; a *Experimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *cinéfilo*; o *cinasta*; o *produtor de cinema*; o *roteirista*; o *ator*; o *crítico de cinema*; o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *compassa-*

geiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o escritor; o intelectual; o parapercepcionista; o pesquisador; o sistemata.

Femininologia: a cinéfila; a cineasta; a produtora de cinema; a roteirista; a atriz; a crítica de cinema; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a escritora; a intelectual; a parapercepcionista; a pesquisadora; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taxologia cinematográfica *temática* = a classificação das produções audiovisuais de acordo com as especialidades da Conscienciologia; taxologia cinematográfica *geográfica* = a classificação das produções audiovisuais de acordo com o país de origem.

Culturologia: a *cultura cinematográfica*; a *cultura do autodidatismo*; a *cultura da auto-pesquisa*; o conhecimento de diferentes culturas através do cinema.

Classificações. No universo da *Cinematografologia*, eis, em ordem alfabética, 10 tipos de taxologias passíveis de serem realizadas quanto às produções audiovisuais:

01. **Comercial:** pela origem e montante dos recursos financeiros utilizados.
02. **Cronológica:** pelo tempo (minutagem); pela década de lançamento.
03. **Direção:** pelos cineastas responsáveis.
04. **Faixa etária:** pela idade do público ao qual se destinam.
05. **Finalidade:** pelos propósitos aos quais se destinam.
06. **Geográfica:** pelos locais de produção (países).
07. **Gênero:** pelas categorias distintivas.
08. **Idioma:** pelas línguas originais.
09. **Movimento cinematográfico:** pelas linguagens e estética das obras produzidas por determinados grupos em certos períodos históricos.
10. **Temática:** pelos assuntos principais tratados.

Categoriologia. Segundo a *Analiticologia*, eis, em ordem alfabética, listagem de 35 categorias (gêneros e subgêneros) de conteúdos audiovisuais, úteis à pesquisa cinematográfica:

01. **Ação.**
02. **Animação.**
03. **Aventura.**
04. **Catástrofe.**
05. **Cinebiografia.**
06. **Comédia.**
07. **Comédia dramática.**
08. **Comédia romântica.**
09. **Documentário.**
10. **Drama.**
11. **Épico.**
12. **Falso-documentário** (*mockumentary*).
13. **Fantasia.**
14. **Faroeste.**
15. **Ficção científica.**
16. **Guerra.**

17. **Histórico.**
18. **Infanto juvenil.**
19. **Mistério.**
20. **Mudo.**
21. **Musical.**
22. *Noir.*
23. **Paródia** (sátira).
24. **Policial.**
25. *Reality show.*
26. *Road movie.*
27. **Romance.**
28. **Série televisiva.**
29. *Slasher.*
30. *Soap opera.*
31. **Suspense** (*thriller*).
32. **Telenovela.**
33. **Terror** (horror).
34. **Terror cômico** (terrificar).
35. *True crime.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taxologia cinematográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Biografia cinematográfica:** Biografologia; Neutro.
02. **Cinema tarístico:** Cinematografologia; Homeostático.
03. **Cinematografia patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
05. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Documentário:** Filmografologia; Neutro.
07. **Estudos filmicos:** Cogniciologia; Neutro.
08. **Filmografia específica:** Conscienciografologia; Neutro.
09. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Ordenação:** Autorganizaciologia; Neutro.
11. *Princípio organizador dos saberes:* Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
13. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
14. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.

A TAXOLOGIA CINEMATOGRAFICA É ÚTIL PARA SE VERIFICAR O NÍVEL PESSOAL DE CULTURA GERAL, TENDO EM VISTA AS PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS SEREM AMOSTRAS RIQUÍSSIMAS DA REALIDADE CIRCUNDANTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou pesquisas úteis a partir da ampla gama de tipos de materiais cinematográficos disponíveis? Quais os resultados pesquisísticos daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Turner**, Graeme; *Cinema como Prática Social (Film as Social Practice)*; trad. Mauro Silva; 176 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; enc.; *Summus*; São Paulo, SP; 1997; páginas 88 e 89.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 317, 447 e 678.

T. L. F.

TAXOLOGIA DA AUTOSSINALÉTICA (SINALETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia da autossinalética* é a classificação funcional das categorias e tipos de sinais energoparapsíquicos passíveis de serem identificados, mapeados e registrados, pela conscin paraperceptiva lúcida, homem ou mulher, contribuindo para a elaboração do paraneuroléxico pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo sinalética deriva do idioma Francês, *signalétique*, “que contém a sinalização, a descrição de alguém ou de alguma coisa; que assinala por qualquer elemento característico”, e este do idioma Latim, *signale*. A palavra *sinal* surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Taxonomia da autossinalética. 2. Taxologia da Autossinaleticologia. 3. Classificação da sinalética pessoal. 4. Cosmovisão da autossinalética.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia da autossinalética*, *Taxologia da autossinalética anímica* e *Taxologia da autossinalética parapsíquica* são neologismos técnicos da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Taxologia da projeção lúcida (PL). 2. Classificação do autoparapsiquismo. 3. Taxologia das energias conscienciais.

Estrangeirismologia: o exame realista do *know-how* parapsíquico, próprio e alheio, sem superestimações ou subestimações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à complexidade da autossinalética energoparapsíquica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Parapsiquismo.** Todo fenômeno parapsíquico apresenta relação com a **parassinalética** pessoal”.

2. “**Sinalética.** Boa parte das pessoas desenvolvem as sinaléticas a partir do sistema auditivo em razão da região encefálica. Sempre é fundamental observar o que predomina na sinalética pessoal, a **homeostática** ou a **patológica**. O inteligente é estar atendo a ambas categorias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das classificações parapsíquicas; os parapsicopeneses; a parapsicopenesidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os paratecnopeneses; a paratecnopenesidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade.

Fatologia: a Taxologia da autossinalética; a exaustividade na classificação; a cosmovisão taxológica das autossinaléticas; a autopesquisa a partir do mapeamento e classificação da sinalética pessoal; o procedimento anterior de identificar, registrar e mapear as autossinaléticas antes da classificação; a atualização sistemática do acervo de sinaléticas mapeadas e classificadas; a planilha eletrônica para a análise hermenêutica; o aplicativo sinaleticógrafo (App) auxiliando no mapeamento da sinalética; as categorias e subcategorias cruzadas para a mesma sinalética; a evitação da atitude simplista frente à complexidade da classificação da Sinaleticologia; a importância da elaboração do paraneuroléxico pessoal da sinalética energoparapsíquica na construção da auto-

megacognição; os trafores necessários ao desenvolvimento de neossinaléticas; o autenfrentamento da realidade consciencial; a predisposição para a autopesquisa; o omniquestionamento ante as próprias autoparapercepções; a paciência em anotar detalhes da autossinalética; a revisão e atualização das hipóteses e hermenêutica relativas ao mapeamento das sinaléticas; a atualização e revisão contínua das autossinaléticas; a classificação e inclusão de novas categorias e subcategorias; a observação constante; a atenção dividida; a exaustividade; o detalhismo; a lucidez; a criatividade de interassistencial; a criatividade tarística; a lógica; a racionalidade; a memória; a autorreflexão; a visão curva; a matematização sinaleticológica; a autossinaleticometria; os atributos conscienciais favorecedores do mapeamento, classificação e análise das autossinaléticas; a hipersensibilização perceptiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação e mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal relativa à presença da equipex interessada; o aumento da autonomia parapsíquica; a ampliação do autodiscernimento energoparapsíquico; a maximização da autoparaperceptibilidade; a exacerbação da paraperceptibilidade interassistencial; a descoincidência vígil; o autodiagnóstico da labilidade parapsíquica; a autopesquisa minuciosa da autossinalética nosográfica provocando o autodesassédio e as recins; a priorização da identificação do padrão homeostático de referência; a autodefesa energoparapsíquica; a fixação paragenética das autossinaléticas; a captação avançada de informações parapsíquicas por meio dos dicionários cerebrais desenvolvidos; o reconhecimento de retrossinaléticas; a ampliação da autoconfiança parapsíquica; a ampliação da força parapresencial; o autodiscernimento parapsíquico; a identificação e paraleitura dos variados padrões dos sinais energoparapsíquicos enriquecendo as categorias de autossinaléticas; a singularidade das energias conscienciais (ECs) a partir do mapeamento das sinaléticas e do megatrafor energossomático; a autenergometria; a fixação do autodidatismo parapsíquico prioritário; a busca da maturidade parapsíquica; o megatrafor do autoparapsiquismo experiente; a utilidade interassistencial do megassinal parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo exaustividade-detalhismo* no exercício da Taxologia da autossinalética.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)* perante as hipóteses relativas às autossinaléticas; o *princípio da singularidade das ECs*; o *princípio da singularidade das autossinaléticas*; o *princípio da interassistencialidade parapsíquica*.

Codigologia: o *código pessoal da sinalética parapsíquica*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a ampliação da percepção do momento presente proposta pela *Teoria U*; a *teoria e prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: a *técnica do mapeamento da sinalética*; a *técnica do mapa de risco holossomático*; a *técnica do protocolo de parassegurança*; a *técnica da análise-síntese* aplicada à autossinalética; a *técnica da atomização cognitiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado paratécnico*; o *voluntariado nos projetos de pesquisa da Sinaleticologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; a vida diurna transformada temporariamente em *laboratório conscienciológico da Parafenomenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do ato de mapear, classificar e autopesquisar as autossinaléticas*; o *efeito cosmovisiológico das classificações pesquisísticas*; o *efeito da intencionalidade na identificação dos detalhes energoparapsíquicos*.

Neossinapsologia: *as neossinapses relativas às autossinaléticas; as neossinapses para-fenomenológicas.*

Ciclogia: *o ciclo mapeamento-classificação-autopesquisa-atualização; o ciclo sensações somáticas–atributos mentaissomáticos–parapercepções avançadas.*

Enumerologia: *a classificação da autossinalética pela ordem lógica; a classificação da autossinalética pela ordem alfabética; a classificação da autossinalética pela ordem cronêmica; a classificação da autossinalética pela ordem qualitativa; a classificação da autossinalética pela ordem onomástica; a classificação da autossinalética pela ordem de transcendência parafenomênica; a classificação da autossinalética pela ordem de manifestação. A natureza da autossinalética pela ótica da holossomática; a natureza da autossinalética conforme o estado consciencial; a natureza da autossinalética de acordo com o nível evolutivo; a natureza da autossinalética de acordo com o megatrafor; a natureza da autossinalética de acordo com o megatrafar; a natureza da autossinalética de acordo com o megatrafal; a natureza da autossinalética de acordo com o megachacra pessoal.*

Binomiologia: *o binômio classificação-clarificação; o binômio ordenação-autopacificação; o binômio autoparapsiquismo avançado–equilíbrio holossomático; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio concentração mental–atenção dividida; o binômio análise-síntese.*

Interaciologia: *a interação autossinalética–parassinalização multidimensional; a interação intrafísica-extrafísica; a interação autossinalética–retrotrauma seriexológico; a interação autossinalética-autopesquisa; a interação 12 pares de nervos cranianos–Parafisiologia da autossinalética; a interação neossinapses-neurossinaléticas; a interação polimatia-auto-parapercepção.*

Crescendologia: *o crescendo mapeamento da autossinalética–autodesenvolvimento parapsíquico avançado; o crescendo autoparaneuroléxico das autossinaléticas–autoparapolineuroléxico; o crescendo detalhe isolado–detalhes conjuntos.*

Trinomiologia: *o trinômio classificação–autossinalética–agudização autoparapsíquica; o trinômio observar-refletir-agir de acordo com o fluxo do Cosmos; o trinômio sensação-percepção-parapercepção; o trinômio Bioenergética-animismo-parapsiquismo.*

Polinomiologia: *o polinômio identificar-mapear-classificar-autopesquisar; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma entrosado homeostaticamente; o polinômio percepção-Percepciologia-parapercepção-Parapercepciologia.*

Antagonismologia: *o antagonismo classificação / aleatoriedade; o antagonismo entropia / organização.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a ampliação da complexidade da autossinalética ser mais esclarecedora, face a possível tendência à simplificação; o paradoxo de o locus minoris somático sinalizar o megachacra desenvolvido; o paradoxo de a Taxologia da autossinalética ser personalíssima mas poder ser utilizada de modelo aos compassageiros evolutivos.*

Politicologia: *a energocracia; a projeciocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a cosmocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço na classificação das autossinaléticas; a lei da sintonia fina.*

Filiologia: *a decidofilia; a enumerofilia; a energofilia; a parapercepciofilia.*

Fobiologia: *a parapsicofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da labilidade parapsíquica psicossomática; a síndrome da insegurança parapsíquica; a síndrome da distorção paraperceptiva; a síndrome do avestruzismo.*

Maniologia: *a mania de interpretar e classificar as autossinaléticas de modo precipitado.*

Holotecologia: *a parapercepcioteca; a sinaleticoteca; a energoteca; a epiconoteca; a res-somatoteca; a proexoteca; a para-fenomenoteca; a parapsicoteca.*

Interdisciplinologia: *a Sinaleticologia; a Autossinaleticologia; a Autexperimentologia; a Parapercepciologia; a Parassemiologia; a Comunicologia; a Holossomatologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Parageneticologia; a Parafisiologia; a Autoparapolineuroléxologia; a Paratecnologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin parapercipiente; a pessoa minuciosa.

Masculinologia: o sinaleticólogo; o sistemata; o autopesquisador; o detalhista; o cosmanalista; o ectoplasta; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepçionista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a sinaleticóloga; a sistemata; a autopesquisadora; a detalhista; a cosmanalista; a ectoplasta; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepçionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens multiexistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia da autossinalética *anímica* = a classificação relativa ao universo da Autossinaleticologia vivenciada a partir de sensações energéticas promovidas pelo próprio pesquisador, independentemente da influência de outras consciências; Taxologia da autossinalética *parapsíquica* = a classificação relativa ao universo da Autoparapercepçionologia vivenciada a partir do parapsiquismo ou da influência multidimensional de outras consciências.

Culturologia: a *cultura da Autoparapercepçionologia*; a *cultura da Autossinaleticologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Sinaleticologia* é possível ampliar a cosmovisão a respeito do autoparapsiquismo, a partir da classificação exaustiva e detalhista das autossinaléticas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 categorias, 116 tipos de sinaléticas parapsíquicas e 171 exemplos de sinais correlatos, podendo ser modificados ou ampliados de acordo com os registros e confirmações pessoais e singulares da conscin lúcida interessada:

A. Natureza anímica:

01. **Sinalética de ativação energossomática autovolitiva:** a vibração energética.
02. **Sinalética de projeção lúcida autovolitiva:** a descoincidência holossomática.

B. Natureza anímico-parapsíquica:

03. **Sinalética de potencialização energossomática** (autovolitiva e potencializada).

C. Natureza energeticológica:

04. **Sinalética do padrão de aeroenergias:** a sensação de aumento da vitalidade.
05. **Sinalética do padrão de fitoenergias:** a pulsação energética do energossoma.
06. **Sinalética do padrão de geoenergias:** a sensação de força nos plantochacras.
07. **Sinalética do padrão de hidroenergias:** a ativação e pulsação do coronochakra.
08. **Sinalética do padrão de zooenergias:** o afeto; o tactismo natural.

D. Natureza energossomatológica:

09. **Sinalética chacral:** a pulsação de chacras; a percepção do megachakra.
10. **Sinalética de absorção das ECs:** a compensação energética.
11. **Sinalética de acoplamento áurico:** a percepção do outro.
12. **Sinalética de acumulação energética:** a fortaleza energética.
13. **Sinalética de assimilação energética:** a percepção dos sentimentos alheios.
14. **Sinalética de balonamento energético:** a sensação de ampliação corporal.
15. **Sinalética de desassimilação energética:** a sensação de leveza e alívio.
16. **Sinalética de desintoxicação energética:** a sensação de desbloqueio energético.
17. **Sinalética de ectoplasmia (animismo):** a sensação de abelha no ouvido.
18. **Sinalética de estado de encapsulamento:** a sensação de redoma ao redor; a eutímia.
19. **Sinalética de estado vibracional:** a sensação de vibração energética agradável.
20. **Sinalética de exteriorização das ECs:** a sensação de vibração nos palmochacras.
21. **Sinalética de instalação de campo:** a sensação de força e acalmia.
22. **Sinalética de parabanho energético:** a sensação de arrepio agradável em todo o soma.

E. Natureza do estado consciencial:

23. **Sinalética de descoincidência vígil:** a sensação de “pisar nas nuvens”.
24. **Sinalética do estado de hipnagogia:** a ampliação dos sons intrafísicos.
25. **Sinalética do estado de hipnopompia:** a visualização de cena extrafísica.
26. **Sinalética do estado projetado:** a leveza; o cessar da respiração; a liberdade.

F. Natureza evolucionológica:

27. **Sinalética de padrão amparológico:** o padrão tarístico acolhedor.
28. **Sinalética de padrão conscienciológico:** a consciencialidade equilibrada.
29. **Sinalética de padrão despertológico:** o padrão do desassédio.
30. **Sinalética de padrão epicentrológico:** o padrão de aglutinação saudável.
31. **Sinalética de padrão evolucionológico:** a intervenção cirúrgica de destino.
32. **Sinalética de padrão invexológico:** o padrão da jovialidade; a força presencial.
33. **Sinalética de padrão projeciológico:** o estímulo natural à projetabilidade lúcida.
34. **Sinalética de padrão recexológico:** o padrão da mudança para melhor.
35. **Sinalética de padrão reurbanológico (consréu):** o padrão de desorganização.
36. **Sinalética de padrão semiconsciexológico:** o padrão da condição de consciex.
37. **Sinalética de padrão serenológico:** a autopenalidade continental.
38. **Sinalética de padrão teleguiadológico:** o padrão da minipeça lúcida.
39. **Sinalética de padrão tenepessológico:** o padrão do megafoco interassistencial.

G. Natureza holocarmológica:

40. **Sinalética do padrão egocármico:** o padrão do holopensene pessoal.
41. **Sinalética do padrão grupocármico:** o padrão do holopensene grupocármico.
42. **Sinalética do padrão policármico:** o padrão do holopensene planetário.

H. Natureza holopensenológica:

43. **Sinalética do bolsão holopensênico artístico:** o emocionalismo.
44. **Sinalética do bolsão holopensênico belicista:** a agressividade.

45. **Sinalética do bolsão holopensênico monárquico:** o esnobismo.
46. **Sinalética do bolsão holopensênico religioso:** o medo.
47. **Sinalética do holopensene dos Serenões:** a serenidade; a maxifraternidade.
48. **Sinalética do holopensene paciológico:** a acalmia íntima.
49. **Sinalética do holopensene pré-humano:** a carência afetiva (*pets*).

I. Natureza homeostática:

50. **Sinalética de amparabilidade:** a sensação de encapsulamento preventivo.
51. **Sinalética de amparo:** a sensação de vento no rosto; o banho energético.
52. **Sinalética de amparo extrafísico:** a sensação de estar sendo acompanhado(a).
53. **Sinalética de amparo pessoal:** a força presencial potencializada.
54. **Sinalética de autodesassédio:** a limpidez autopensênica.
55. **Sinalética de heteramparo:** a percepção da ampliação da força presencial alheia.
56. **Sinalética de heterodesassédio:** a percepção de mudança do holopensene.
57. **Sinalética de megaeuforização:** o estado de eutimia pacificadora.
58. **Sinalética de padrão homeostático de referência:** a homeostase holossomática.
59. **Sinalética de primener:** a ampliação da lucidez; a eutimia.

J. Natureza mentalsomatológica:

60. **Sinalética da conexão com o corredor heurístico:** o estado de fluxo.
61. **Sinalética da descoincidência paracerebral:** a recuperação de cons.
62. **Sinalética da expansão mentalsomática:** a transafetividade.
63. **Sinalética de ampliação da lucidez:** a compreensão ideativa dinamizada e potencializada.
64. **Sinalética de evocação pensênica:** a imagem da consciência evocada na tela mental.
65. **Sinalética de tábula rasa (silêncio mental):** a ausência de autopenalidade específica.
66. **Sinalética do paratranse intelectual:** o estado de fluxo mentalsomático.

K. Natureza multidimensiológica:

67. **Sinalética da Baratrosfera:** a conturbação mental.
68. **Sinalética da dimener:** a sensação de estar imerso(a) na água.
69. **Sinalética da dimensão extrafísica:** a percepção de consciexes.
70. **Sinalética da dimensão mentalsomática:** a retilinearidade pensênica.

L. Natureza nosográfica:

71. **Sinalética antecipatória da macro-PK destrutiva:** a sensação de perigo eminente.
72. **Sinalética de assedialidade:** a sonolência; a irritabilidade; a sensação de pressão.
73. **Sinalética de assédio de função:** a sensação de ataque energético.
74. **Sinalética de ataque extrafísico:** a fisgada dolorida no soma.
75. **Sinalética de autassédio:** a sensação de autointoxicação energética.
76. **Sinalética de energia gravitante:** a sensação de peso no ambiente.
77. **Sinalética de guia amaurótico:** a sensação de energias pegajosas.
78. **Sinalética de heterassédio:** a sensação desagradável com a presença do outro.
79. **Sinalética de megassediador:** a sensação de ataque holossomático.
80. **Sinalética de padrão nosográfico:** a sensação de autointoxicação energética.

M. Natureza parageográfica comunexológica:

81. **Sinalética da Central Extrafísica da Fraternidade (CEF):** o acolhimento.
82. **Sinalética da Central Extrafísica da Verdade (CEV):** o corredor heurístico.
83. **Sinalética da Central Extrafísica de Energia (CEE):** o padrão de fortaleza.

84. **Sinalética da comunex avançada** (Serenões): as oriundas de comunidades extrafísicas avançadas.

85. **Sinalética da comunex de *Curso Intermissivo*** (CI): a introspecção.

86. **Sinalética da comunex intermediária de tratamento**: o padrão de convalescença.

N. Natureza parapsíquica:

87. **Sinalética de ativação energossomática** (patrocinada): a potencialização das ECs.

88. **Sinalética parafenomêmica**: a vivência dos variados tipos de parafenômenos.

O. Natureza projeciológica:

89. **Sinalética da aura projetiva**: o sono irresistível.

90. **Sinalética de catalepsia projetiva**: a sensação de paralisação física.

91. **Sinalética de corrente extrafísica**: a sensação de agilidade e leveza psicossomática.

92. **Sinalética de decolagem**: a sensação de liberdade; a sensação de pele descolando; a sensação de não respiração.

93. **Sinalética do deslocamento extrafísico**: a sensação de agilidade psicossomática.

94. **Sinalética de interiorização**: a sensação de queda; a sensação de reencaixe.

95. **Sinalética de volitação**: a leveza do psicossoma; a sensação de liberdade.

P. Natureza psicossomatológica:

96. **Sinalética da possessão benigna** (amparador): a sensação de pacificação.

97. **Sinalética da projeção lúcida**: a sensação de estar fora do corpo.

98. **Sinalética de manifestações emocionais**: a acalmia; a eutímia; a angústia; a ansiedade; o medo; a autoconfiança; a irritação.

99. **Sinalética do transe parapsíquico**: a concentração mental máxima.

Q. Natureza somatológica:

100. **Sinalética de hiperacuidade olfativa**: a olorização; a ampliação olfativa.

101. **Sinalética de hiperacuidade sinestésica**: o arrepio; a ardência; a coceira; a aragem; o formigamento; a dor; a perda da sensação tátil; a sensação de falta de peso corporal; a sensação de desmaterialização; a sensação de leveza; a sensação de toque extrafísico; a sensação de alívio de peso corporal ou em determinada área do soma.

102. **Sinalética de hiperacuidade timpânica**: o zumbido no ouvido; a audição de sibilo, silvo ou assobio em torno de si; os sons intracranianos.

103. **Sinalética de hiperacuidade visual**: a percepção de ampliação do brilho de luz do ambiente; a fulguração parapsicosférica; a sensação de ofuscação visual; a triscagem ocular; o *efeito zoom*.

104. **Sinalética de *locus minoris***: a dor; a sensação desagradável.

105. **Sinalética encefálica**: os estalidos cranianos; a pressão craniana; a dor de cabeça.

106. **Sinalética fisiológica**: o bocejo; a diurese; a sudorese; a diarreia; a repleção gástrica; a aceleração da digestão; a fome repentina; a sonolência; a exaustão física; a alteração dos batimentos cardíacos; a alteração da respiração; a alteração da sensação térmica; o calafrio; o bem-estar; o malestar.

107. **Sinalética muscular**: a contração muscular involuntária; as mioclonias.

108. **Sinalética visceral**: o enjoo; o vômito; a sensação de frio na barriga.

R. Natureza transcendentalógica:

109. **Sinalética anticosmoeticológica**: a sensação de peso na consciência; o malestar.

110. **Sinalética da conexão com a paraprocedência**: o padrão energético avançado.

111. **Sinalética da interconexão paracerebral** (conscin-consciex): a captação de ideias.

112. **Sinalética da pangrafia**: a parapercepção de múltiplos parafenômenos simultâneos.

113. **Sinalética do estado da megaeuforização**: o estado de eutímia pacificadora.

114. **Sinalética do estado de cipriene**: o estado de acalmia permanente.

115. **Sinalética do estado de primener:** o estado de acalmia; a agilidade mental.
 116. **Sinalética do megassinal energoparapsíquico:** o sinal de maior confiança.

Idiosincrasia. A identificação e a classificação da autossinalética é resultante da percepção e parapercepção das sensações advindas de estímulos internos, externos e multidimensionais, trazendo *efeitos sui generis e personalíssimos*, no modo peculiar e particular de cada consciência reagir, agir e / ou responder a tais realidades intra e extraconscenciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia da autossinalética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
05. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Autossinaleticometria:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
07. **Conscin transcendente:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
11. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Sinalética parapsíquica invexológica:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo sinalética-sincronicidade:** Sinaleticologia; Neutro.
14. **Singularidade das energias conscienciais:** Energossomatologia; Neutro.
15. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

A TAXOLOGIA DA AUTOSSINALÉTICA INDICA O PRÓXIMO PASSO EVOLUTIVO PARA A CONSCIN INTERMISSIVISTA INTERESSADA EM DETALHAR E ANATOMIZAR O AUTO-PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL MAIS AVANÇADO.

Questionologia. Quais categorias de autossinaléticas você, leitor ou leitora, já identificou a partir da autovivência e autoperimentação? Quais proveitos evolutivos obteve com a Taxologia e a matematização da autossinalética?

Bibliografia Específica:

1. **Tornieri, Sandra; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica;** pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 41, 44, 145 a 177 e 237 a 241.
2. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.482 e 1.833.

TAXOLOGIA DA CONVIVIALIDADE (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia da convivialidade* é a classificação funcional e cosmovisiológica dos diferentes tipos, características e qualidades da condição de interação, interconectividade e intercompreensão entre grupos de consciências, intra ou extrafísicas, cuja análise detalhada propicia o autodiagnóstico quanto à teática da Cosmoeticologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* deriva do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *conviver* provém do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Taxologia da convivência. 2. Taxonomia da convivialidade. 3. Classificação da convivialidade. 4. Panorama do interrelacionamento pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia da convivialidade*, *Taxologia da convivialidade doentia* e *Taxologia da convivialidade sadia* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Taxologia da inconvivialidade. 2. Taxologia do amparo interconsciencial. 3. Classificação da interassistência. 4. Taxonomia da interassedialidade.

Estrangeirismologia: o desenvolvimento da *expertise* conviviológica; o *modus vivendi* interassistencial; o *upgrade* convivencial; a contribuição pessoal ao *Conviviarium Universalis*; o *bad friend*; os *contrary winds*; a *sick friendship*; o *know-how* conviviológico; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Conviviolgia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das classificações sistemáticas; o holopensene da superação grupal pelo convívio diário; o holopensene pessoal da convivência evolutiva; o holopensene pessoal assediado; a patopensenização; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene da Trafarologia; a disciplina pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene sadio tornando deslocada qualquer queixa; o holopensene da Trafologia; o holopensene pessoal da interconvivialidade hígida.

Fatologia: a Taxologia da convivialidade; a classificação das ações convivenciais; a análise dos resultados da autoconvivialidade; o mapeamento das amizades raríssimas; o estudo sistemático da Duplogia; a taxonomia das amizades ociosas; a identificação das amizades evitáveis; a visão panorâmica dos desafetos permitindo a aceleração das reconciliações grupocármicas; a anatomização das irracionalidades pessoais possibilitando a profilaxia dos conflitos interpessoais; o autoconceito e a autestima trafarística “minando” as relações interconscienciais; a tendência à exaltação dos trafares alheios nutrindo o assédio interconsciencial; a rusga cronicificada; o ato de não conseguir conviver com o diferente; a rigidez na automanifestação; a postura vitimizada; o temperamento heterodominador; a revanche; a indiferença com o outro; a manipulação e a sedução norteando a pseudo-harmonia nas relações interpessoais; a inconvivialidade; a ausência de empatia e habilidades socioemocionais dificultando a formação de vínculos com as demais consciências; a falta de intimidade entre os pares; o foco excessivo no desempenho, esquecendo-se de

enxergar a consciência por trás das funções desempenhadas; a oportunidade de aprofundamento nas autopesquisas pela convivialidade laboriosa; a compreensão aprofundada da Ressonmatologia; a família nuclear; o círculo de relações; as amizades evolutivas para o desfazimento das interprições grupocármicas; a disponibilidade íntima em fazer concessões cosmoéticas visando o melhor para todos; o ato de estar presente e atuante na construção e manutenção das amizades evolutivas; a singela ação de sorrir aproximando as consciências; a autenticidade nas relações interpessoais; a escuta ativa; o despertar para a própria existência na vida (egocarma); o despertar do sentimento fraterno para com a família nuclear (grupocarma); a administração do processo emocional pessoal a favor da convivialidade sadia; o sentimento fraterno perante os companheiros da vizinhança e da comunidade de pertencimento; o comprometimento e responsabilidade para com os propósitos do *Curso Intermisso* (CI); os compassageiros evolutivos; a autoimplantação de ações embasadas na intercompreensão e intercooperação; a realidade de retribuição interassistencial; o despertar do sentimento de gratidão para com a população terrestre, conscins, pré-humanos e flora; a extrapolação do sentimento de maxifraternismo interplanetário; a meta de se alcançar a autodesperticidade em 3 anos sustentando a convivialidade sadia; a autopesquisa despertológica promovida pelo *Programa de Aceleração da Desperticidade* (PROAD).

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático essencial no ato de conviver; a investigação teática da autoconvivialidade a partir do contexto multidimensional; o estudo da relação da paraprocedência grupal; as influências extrafísicas na convivialidade; os assédios interconscienciais; o ato de parar de correr dos assediadores extrafísicos e das demandas interassistenciais inerentes ao processo evolutivo; as retrocognições esclarecedoras das atuais relações grupocármicas; a identificação das paramizadas evolutivas a partir do parafenômeno da projeção consciente; a tenepes ampliando a compreensão e o horizonte da convivialidade sadia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável-esforço perseverante-intencionalidade cosmoética* na ampliação do convívio sadio; o *sinergismo Conviviologia-Paraconviviologia*; o *sinergismo dos reencontros reconciliadores*; o *sinergismo das amizades evolutivas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado na autopesquisa conviviológica; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a carência do *princípio da amizade ociosa* esclarecendo sobre as prioridades evolutivas, proexológicas; o *princípio da atração dos afins* esclarecendo sobre a ação direta e indubitável da serialidade na vida atual; o *princípio de ninguém evoluir sozinho* estabelecendo a condição *sine qua non* da convivência intergrupual.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código duplista de Cosmoética* auxiliando na ortoconvivialidade.

Teoriologia: a *teoria da convivialidade*; a *teoria da ressona*; a *teoria dos 5 estágios do curso grupocármico*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: a oportunidade de convivência no *voluntariado da Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsoematologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Efeitologia: o *efeito das amizades evolutivas na qualificação da postura íntima de autoimperdoamento perante os erros, omissões e enganos*; o *efeito do heteroperdoamento interassistencial prévio na compreensão das dificuldades alheias*; os *efeitos das raízes extrafísicas na autexpressão da conscin*, otimizando a aglutinação das consciências.

Neossinapsologia: a aquisição de *neossinapses a partir do compartilhamento de experiências e ampliação da rede de convívio*; a atrofia sináptica desencadeada pela falta de *interação social*.

Ciclologia: o ciclo cosmoético da demonstração afetiva.

Binomiologia: o binômio anfitrião-hóspede; o binômio mãe-filho; o binômio patológico mundinho-interiorose; o binômio sinceridade-confiança; o binômio admiração-discordância da maturidade humana; o binômio assedex-assedin.

Interaciologia: a interação laços de gratidão–fortalecimento de vínculos.

Crescendologia: o crescendo convívio tenso–convívio amistoso–convívio interassistencial do grupo; o crescendo evolutivo da opção pela convivência sadia.

Trinomiologia: a reflexão a partir do trinômio fitoconvivialidade–zooconvivialidade–convivialidade entre humanos; o trinômio agrupar-desagrupar-reagrupar; o trinômio autoconvívio-heteroconvívio-holoconvívio; o trinômio posicionamento pessoal–comportamento–exemplificação; o trinômio empatia-sintonia-sinergia.

Polinomiologia: a autolucidez na aplicação do polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a autopesquisocracia; a proexocracia; a convivioocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço no estabelecimento da convivialidade sadia; as leis da convivialidade educada.

Filiologia: a conviviofilia; a cogniciofilia; a logicofilia; a dietofilia; a cerebrofilia; a raciocinofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a cosmoeticofobia; a assistenciofobia; a raciocinofobia; a recinofobia; a autocríticofofia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da alienação parental; a síndrome do canguru; a síndrome do topo da hierarquia.

Holotecologia: a convivioteca; a energoteca; a mnemoteca; a assistencioteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Intermissiologia; a Egocarmologia; a Grupocarmologia; a Holomnemonicologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Autenganologia; a Autovitimologia; a Cosmovisiologia; a Psicologia; a Inventariologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Parassemiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin empática; o ser interassistencial; a conscin eletrônica; a conscin egóica; a consciex guia amaurótico; a consciex satélite de assediador; a consciex messediadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens interdimensionalis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia da convivialidade *doentia* = a classificação das ações anticosmoéticas interpessoais, intra ou extrafísicas, geradoras das interprisões grupocármicas; Taxologia da convivialidade *sadia* = a classificação das ações cosmoéticas interpessoais, intra ou extrafísicas, geradoras das recomposições grupocármicas.

Culturologia: a *cultura da convivialidade*.

Evolução. Do ponto de vista da *Conscienciologia*, evoluir significa alcançar níveis cada vez maiores de lucidez, discernimento e maturidade. Isso implica a superação das próprias mazes e o desenvolvimento de atributos conscienciais moralmente superiores.

Grupocarma. Segundo a *Evoluciologia*, renascemos e dessomamos inúmeras vezes para aprendermos a conviver com consciências em diversos estágios evolutivos, desde a consréu ressomada até o Serenão.

Reencontros. A ressoma viabiliza o reencontro de antigas companhias podendo ser a janela de oportunidades para reescrever energeticamente as assinaturas pensênicas erradas do passado. Diante desse contexto, a vida intrafísica constitui ferramenta evolutiva, pois aperfeiçoa a convivialidade e a catarse cosmoética, fatores estes inevitáveis e profícuos para a autevolução.

Autodiscernimento. Considerando o universo da *Interassistenciologia*, cabe à conscin lúcida interessada na *Conviviologia* aplicar técnicas e / ou criar neotécnicas para anatomizar os comportamentos, as nuances das intenções, das ações e repercussões das escolhas pessoais para evitar a condição indesejável do *assistido assediado*, da pseudo-harmonia, do dissidente e / ou da inconvivialidade patológica. Tais posturas íntimas aprisionam a conscin incauta evolutivamente na rede dos assediadores multisseculares.

Reflexão. Nesse sentido, pode-se tecer a reflexão de toda manutenção cronicificada de rusgas entre consciências ser tolice.

Taxologia. Sob o enfoque da *Conscienciometria*, eis a seguir, em ordem lógica, 8 divisões funcionais com 35 abordagens ou áreas de manifestação diferentes, porém convergentes, objetivando aprofundar o debate e favorecer a conquista da convivialidade sadia pela conscin interessada:

A. Quanto ao agente:

01. **Consciex:** o amparador de função; o assediador; o guia amaurótico; os parassistidos.
02. **Conscin:** o desconhecido; o colega; o amigo íntimo; o amigo evolutivo; a amizade raríssima.
03. **Grupex:** o círculo de relações no extrafísico.
04. **Grupin:** o círculo de relações no intrafísico.

B. Quanto à dimensão:

05. **Extrafísica:** de consciex para consciex; de consciex para conscin projetada e / ou vice-versa.
06. **Interdimensional:** de consciex para conscin e / ou vice-versa.
07. **Intrafísica:** de conscin para conscin.

C. Quanto à duração:

08. **Segundos.**
09. **Minutos.**
10. **Horas.**
11. **Dias.**
12. **Semanas.**

- 13. **Anos.**
- 14. **Séculos** (vidas).
- 15. **Milênios** (vidas).

D. Quanto ao meio:

- 16. **Direto:** os encontros presenciais; a conversa *olho no olho*.
- 17. **Indireto:** os contatos por meio dos recursos tecnológicos.

E. Quanto à característica:

- 18. **Autoconvivialidade:** autoafeto.
- 19. **Convivialidade amistal:** amigos; pessoas afins.
- 20. **Convivialidade duplista:** parceiro(a) da dupla evolutiva (DE).
- 21. **Convivialidade efêmera:** os breves contatos.
- 22. **Convivialidade evolutiva:** colegas intermissivistas.
- 23. **Convivialidade familiar:** grupocármico.
- 24. **Convivialidade profissional:** carreira; trabalho.
- 25. **Convivialidade social:** quanto à Socin.
- 26. **Fitoconvivialidade:** Natureza.
- 27. **Zooconvivialidade:** pré-humanos.

F. Quanto à qualidade:

- 28. **Homeostática:** a convivialidade sadia entre os pares; o convívio produtivo com as conscins e consciexes; a tares; a vivência do *binômio admiração-discordância*; o diálogo franco.
- 29. **Neutra:** o convívio superficial com as conscins e consciexes; o ato de ter apenas boa intenção sem discernimento.
- 30. **Nosográfica:** a convivialidade doentia entre os pares; o convívio improdutivo com as conscins e consciexes; o assédio moral; o *bullying* interconsciencial; a competição; o estupro evolutivo.

G. Quanto ao efeito:

- 31. **Centrífugo:** amizades alavancadoras da reciclagem intraconsciencial (recin) e existencial (recéxis).
- 32. **Centrípeto:** amizades mantenedoras dos caprichos e desejos egocêntricos.

H. Quanto à reação:

- 33. **Antipatia.**
- 34. **Indiferença.**
- 35. **Simpatia.**

Técnicas. No universo da *Consciencioterapia*, eis, 12 recursos terapêuticos ou instrumentos teáticos, dispostos na ordem alfabética, os quais auxiliam no estabelecimento da convivialidade sadia:

- 01. **Autoconscienciometria:** o preenchimento do conscienciograma; o *Curso Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a identificação dos desafetos; o estudo aprofundado da família nuclear; a identificação das amizades raríssimas.
- 02. **Anotações sobre si próprio:** o estudo minucioso das energias, das emoções e dos comportamentos pessoais.
- 03. **Autorreflexão:** a *técnica de autorreflexão de 5 horas*.
- 04. **Comunicação:** a autenticidade consciencial; a clareza na comunicação verbal e escrita; a aplicação lúcida da afetividade; o autoposicionamento sem melindres.
- 05. **Consciencioterapia:** o evoluciente; as *técnicas consciencioterápicas*.

06. **Cosmoética:** a aplicação teática de *princípios cosmoéticos* norteadores das relações interpessoais saudáveis; o olhar traforístico sincero; a reavaliação permanente do *código pessoal de Cosmoética*.

07. **Omniconvivialidade:** a convivência salutar com as plantas e os pré-humanos; as campanhas esclarecedoras quanto ao consumo consciente dos recursos naturais; a contribuição voluntária das conscins, por meio de mudanças de hábitos, propiciando a sustentabilidade planetária; o auxílio às organizações voltadas ao ambiente e à proteção animal; as campanhas de esclarecimento quanto à posse responsável de pré-humanos; o senso de responsabilidade planetária.

08. **Ortopensividade:** o *arregaçar as mangas e suar sangue* para conquistar e manter os ortopenses no dia a dia; o pensenograma; os *laboratórios conscienciológicos*.

09. **Parapsiquismo:** as dinâmicas parapsíquicas; os cursos de campo bioenergético; os acoplamentos energéticos realizados de modo lúcido e interassistencial; a desassimilação profilática; a disponibilidade íntima de conectar-se com o amparador extrafísico do outro, independentemente do contexto vivenciado.

10. **Sociabilidade:** os jantares integrativos; a participação nas atividades sociais; as viagens educativas; o lazer revitalizador.

11. **Tenepes:** a tarefa energética pessoal; o diário da tenepes; o *Livro dos Credores Grupocármicos*.

12. **Voluntariado conscienciológico:** o empenho pessoal para desenvolver a interconfiança frente aos compassageiros evolutivos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia da convivialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
08. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
09. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
12. **Paramizade:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Reencontro secular:** Seriexologia; Neutro.
14. **Taxologia do assédio interconsciencial:** Despertologia; Neutro.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

PELOS PRINCÍPIOS DA EVOLUCIOLOGIA, A TAXOLOGIA DA CONVIVALIDADE EXEMPLIFICA, À CONSCIN LÚCIDA, O SENSO DE RESPONSABILIDADE E O MÉRITO, NO ATO DE CONVIVER COM OS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, a partir da escala de valores pessoais já realizou a Taxologia da convivialidade? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com a aplicação teática da ortoconvivialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 236 a 247.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 152, 235 a 270 e 449 a 467.

L. Z.

TAXOLOGIA DA INTERASSISTÊNCIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia da Interassistência* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, avaliações, análises, técnicas ou princípios gerais das classificações sistemáticas do amparo interconsciencial, multidimensional e cosmovisiológico envolvendo qualquer princípio consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* procede do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* vem do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *inter* deriva igualmente do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, partícipio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ciência da classificação da interassistência. 2. Sistematização da amparabilidade. 3. Categorização da interassistência. 4. Taxilogia da Interassistência. 5. Estudo classificatório da auto e heterassistência. 6. Estudo de categorias da interassistência.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia da Interassistência*, *Taxologia Básica da Interassistência* e *Taxologia Avançada da Interassistência* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Taxologia da Autassistência. 2. Classificação do assédio interconsciencial. 3. Taxilogia da Antiassistência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às sistematizações aplicadas à interassistência.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Assisten-ciologia: Ciência libertadora. Atuemos com tecnicidade.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistência; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ordenopensenes; a ordenopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; o taxopensene; a taxopensenidade; o holopensene amparador presente e atuante nas interações conscienciais.

Fatologia: a Taxologia da Interassistência; a planificação das atuações interassistenciais; o detalhismo presente em cada atitude fraterna manifestada; a análise dos resultados da assistência prestada; a interassistência na condição de cláusula pétreia de qualquer programação existencial; a forma personalíssima de assistência aplicada a cada consciência; o calculismo cosmoético na escolha da *técnica assistencial*; a Ciência de planejar *passo a passo* a assistência; a Ciência de decodificar as reais necessidades do assistido; a Ciência de examinar os fatos dentro dos contextos interassistenciais; a Ciência de mensurar as melhores opções assistenciais; a hiperacuidade aplicada na discriminação da melhor abordagem assistencial; a interassistência sendo o pilar da evolução consciencial; a cosmovisão da interassistência; a megafaternidade, o Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as variações de fluxo energético durante a prática da tenepes; os diferentes tipos de assistência nas projeções conscienciais; as especializações da equipex nas tarefas interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo disponibilidade íntima–criatividade interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* visando a qualificação da interassistência 24 horas por dia.

Teoriologia: a *teoria da singularidade consciencial* estimulando o desenvolvimento de novas formas de assistência.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo interassistencial*; a *técnica da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito dos estudos científicos interassistenciais na reurbanização do Planeta*.

Enumerologia: a *atenção*; o *detalhismo*; a *escuta*; a *empatia*; a *criatividade*; o *histrionismo*; a *cultura*.

Binomiologia: o *binômio reconhecimento–gradidão*; o *binômio admiração–discordância*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo interassistencial egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade*; o *crescendo maxipeça inassistencial–minipeça interassistencial*; o *crescendo varejismo-atacadismo* aplicado às ações interassistenciais; o *crescendo interassistencial evidenciado na escala evolutiva das consciências*.

Trinomiologia: o *trinômio estudo–técnica–amparo*; o *trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autassédio / interassistência*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à qualificação da amparabilidade pessoal.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *ortopennoteca*; a *patopennoteca*; a *convivioteca*; a *evolucioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interaciologia*; a *Holomaturologia*; a *Intencionologia*; a *Energossomatologia*; a *Evoluciolgia*; a *Conviviologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante*

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Taxologia Básica da Interassistência* = a das avaliações e classificações considerando apenas os fatos e a aplicação de técnicas adequadas ao contexto assistencial; *Taxologia Avançada da Interassistência* = a das avaliações e classificações considerando os fatos, os parafatos e a aplicação de técnicas e paratécnicas adequadas ao contexto assistencial.

Culturologia: a cultura da interassistência cosmovisiológica; a cultura científica; a cultura dos registros sistemáticos.

Saldo. Considerando a *Holocarmologia*, eis em ordem lógica, 3 abordagens de análise do saldo acumulado das interassistências realizadas pela consciência até o atual momento evolutivo:

1. **Egocármica.** As classificações das reciclagens intraconscienciais e existenciais da assistência reverberando sobre si próprio.
2. **Grupocármica.** As listagens dos heterodesassédios prestados a cada consciência do grupocarma familiar.
3. **Policármica.** O número de publicações interassistenciais, incluindo a megagescon.

Taxologia. Conforme os princípios da *Interassistenciologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 25 tipos ou categorias de interassistência, não excludentes:

01. **Autonômica.** A interassistência visando a formação de líderes interassistenciais.
02. **Direta.** A interassistência resultante da exposição clara de fatores de assédio, embasada em fatos e parafatos, compreensíveis e percebidos pelo assistido.
03. **Dosificada.** A interassistência na medida certa, realizada após análise e ponderação de perdas, ganhos, técnicas e abordagens.
04. **Duplista.** A interassistência prestada pelo parceiro ou parceira da dupla evolutiva.
05. **Energética.** A interassistência na qual predomina a doação ostensiva de energias, podendo ocorrer de diversas formas, por exemplo, através de exteriorizações pelo frontochacra ou na técnica do arco voltaico craniochacral.
06. **Especializada.** A interassistência realizada a partir de conhecimentos técnicos e específicos por parte do assistente.
07. **Exemplarista.** A interassistência prestada por meio de ações, comportamentos, posturas e ideias cosmoéticas.
08. **Extrafísica.** A interassistência realizada na dimensão extrafísica.
09. **Grafopensênica.** A interassistência realizada através da escrita.
10. **Impactoterápica.** A interassistência incisiva, sem adrenalina, visando retirar o assistido da mesmice pensênica.
11. **Imperceptível.** A interassistência na qual o assistido é beneficiado, muitas vezes sem perceber, ou percebendo a *posteriori*.
12. **Indireta.** A interassistência disfarçada durante colóquio, através de exemplos e reflexões.
13. **Intrafísica.** A interassistência realizada na dimensão intrafísica.
14. **Musicista.** A interassistência através de sons, ritmos, melodias e harmonias.

15. **Paliativa.** A *interassistência* na qual as possibilidades do assistido não permitem maiores abordagens no momento, ao modo da tarefa da consolação.

16. **Paraterapêutica.** A *interassistência* promovida por profissionais da assistência, intra ou extrafísicos, contribuindo para a melhoria física, emocional, mental e energética das consciências.

17. **Policármica.** A *interassistência* na qual os benefícios repercutem em consciências fora do círculo grupocármico.

18. **Presencial.** A *interassistência* promovida pela força presencial do assistente.

19. **Projetiva.** A *interassistência* realizada pela conscin fora do corpo físico.

20. **Questionadora.** A *interassistência* através de perguntas, com a intenção de levar o assistido a encadear os pensenes e compreender determinada questão.

21. **Remota.** A *interassistência* na qual o assistido se encontra distante do assistente.

22. **Silenciosa.** A *interassistência* na qual se mantém silêncio diante de atitude, fala ou comportamento anticosmoético.

23. **Taconista.** A *interassistência* através da prática da consolação, sem esclarecimento ao assistido.

24. **Tarística.** A *interassistência* onde o megafoco está no esclarecimento e na geração de autonomia ao assistido.

25. **Teática.** A *interassistência* calcada na autoridade moral do assistente.

Caracterologia. Considerando a *Autopesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 100 comportamentos, ações ou posturas interassistenciais visando a ampliação da cosmovisão dos pesquisadores(ras) interessados(as) no tema:

01. **Abertismo.**
02. **Acabativa.**
03. **Acolhimento.**
04. **Acoplamento** (domínio).
05. **Adaptabilidade.**
06. **Afetividade.**
07. **Aglutinação.**
08. **Altruísmo.**
09. **Amabilidade.**
10. **Amparabilidade.**
11. **Antecipação.**
12. **Anticonflitividade.**
13. **Antiprocrastinação.**
14. **Argumentação.**
15. **Assepsia.**
16. **Atenção.**
17. **Autenticidade.**
18. **Autoconfiança.**
19. **Autorganização.**
20. **Assertividade.**
21. **Bom humor.**
22. **Bom senso.**
23. **Carisma.**
24. **Cientificidade.**
25. **Coerência.**
26. **Comunicabilidade.**
27. **Conciliação.**
28. **Coragem.**
29. **Cordialidade.**
30. **Cosmoeticidade.**

31. **Criatividade.**
32. **Criticidade.**
33. **Curiosidade sadia.**
34. **Desassimilação energética.**
35. **Desassombro.**
36. **Desdramatização.**
37. **Despojamento.**
38. **Detalhismo.**
39. **Determinação.**
40. **Discernimento.**
41. **Disciplina.**
42. **Discrição.**
43. **Disponibilidade.**
44. **Docência conscienciológica.**
45. **Domínio energético.**
46. **Empatia.**
47. **Epicentrismo.**
48. **Equilíbrio.**
49. **Escrita.**
50. **Escuta.**
51. **Escrúpulo.**
52. **Firmeza.**
53. **Flexibilidade.**
54. **Fraternismo.**
55. **Gratidão.**
56. **Histrionismo.**
57. **Hombridade.**
58. **Imparcialidade.**
59. **Iniciativa.**
60. **Inteligência Evolutiva.**
61. **Isenção cosmoética.**
62. **Lazer sadio.**
63. **Logicidade.**
64. **Lucidez.**
65. **Megafoco.**
66. **Neofilia.**
67. **Objetividade.**
68. **Omissuper.**
69. **Ortopensenidade.**
70. **Ousadia.**
71. **Otimismo.**
72. **Paciência.**
73. **Paracompreensibilidade.**
74. **Paradiplomacia.**
75. **Parapsiquismo.**
76. **Perdão.**
77. **Perseverança.**
78. **Ponderação.**
79. **Pontualidade.**
80. **Prestatividade.**
81. **Proatividade.**
82. **Profilaxia.**
83. **Racionalidade.**

84. **Reconciliação.**
85. **Reflexão.**
86. **Resiliência.**
87. **Respeito.**
88. **Responsabilidade.**
89. **Rotina útil.**
90. **Sensibilidade.**
91. **Senso de equipe.**
92. **Senso universalista.**
93. **Sinceridade.**
94. **Simplicidade.**
95. **Sociabilidade.**
96. **Taristicofilia.**
97. **Taquiapsiquismo.**
98. **Tecnicidade.**
99. **Tenacidade.**
100. **Traforismo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia da Interassistência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Assistido insatisfazível:** Interassistenciologia; Nosográfico.
08. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Dosificação interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
15. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

QUANTO MAIOR A CAPACIDADE DE DISCRIMINAR, CLASSIFICAR E CATEGORIZAR AS OPÇÕES INTERASSISTENCIAIS, MAIS O ASSISTENTE QUALIFICA E AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE ESCLARECIMENTO INTERCONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega quais recursos da Taxologia para qualificar a interassistência? Analisa o nível da amparabilidade pessoal? Em quais parâmetros se baseia?

Bibliografia Específica:

1. **Cheniaux, Elie**; *Manual de Psicopatologia*; revisor J. Landeira-Fernandez; 116 p.; 21 caps.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 130 refs.; 27,5 x 21 cm; br.; 2ª Ed.; *Guanabara Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 1 a 14, 47 a 68 e 87 a 104.
2. **Ekman, Paul**; *A Linguagem das Emoções (Emotions Revealed)*; revisora Giselle Moura; trad. Carlos Szlak; 288 p.; 10 caps.; 1 enu.; 129 fotos; 196 refs.; 23 x 15,5 cm; 7ª reimp.; *Lua de Papel*; São Paulo, SP; 2011; páginas 19 a 97 e 239 a 244.
3. **Organização Mundial de Saúde (OMS)**; *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas*; 352 p.; 6 caps.; 1 enu.; 21 x 14 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 1 a 40.
4. **Schatzberg, Alan; Cole, Jonathan; & DeBattista, Charles**; *Manual de Psicofarmacologia Clínica (Manual of Clinical Psychopharmacology)*; revisor Marco Antônio Alves Brasil; trad. Fernando Diniz Mundim; 254 p.; 13 caps.; 1 enu.; 18 ilus.; 48 tabs.; 1.275 refs.; 27,5 x 21 cm; br.; 4ª Ed.; *Guanabara Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 1 a 13 e 187 a 194.
5. **Turchet, Philippe**; *A Linguagem do Corpo (La Langage Universel du Corps)*; revisora Ana Pedro; trad. Rita Sousa Lopes; 342 p.; 19 caps.; 6 enus.; 468 fotos; 379 refs.; 23 x 15 cm; *Livros Horizonte*; Lisboa; Portugal; 2012; páginas 19 a 24, 45 a 76 e 217 a 284.
6. **Viera, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 152, 235 a 270 e 449 a 467.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 441.

L. R.

TAXOLOGIA DA SEGURANÇA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia da segurança* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, técnicos, ou princípios gerais das classificações sistemáticas das categorias da estabilidade e segurança ou dos recursos capazes de manter a proteção da vida intra e extrafísica das consciências.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *segurança* deriva do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; que não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Taxilogia da segurança. 2. *Ciência da classificação da segurança.*

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 33 cognatos derivados do vocábulo *segurança*: *androssegurança; antissegurança; autossegurança; biossegurança; cardiossegurança; conscienciossegurança; cronicossegurança; extrassegurança; ginosssegurança; holossegurança; insegurança; insegurança; inseguro; minissegurança; multissegurança; parainsegurança; parassegurança; pseudossegurança; psicosssegurança; segurança; segurada; segurado; segurador; seguradora; segurar; segurável; seguridade; seguro; seguro-desemprego; seguro-fidelidade; seguro-saúde; semissegurança; supersegurança.*

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia da segurança*, *Taxologia da minissegurança* e *Taxologia da maxissegurança* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Estudo da insegurança. 2. Sistematização da insegurança.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente relativos ao sistema nervoso neurovegetativo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pacificação; os ortopensenes; a ortopensenidade; a fôrma holopensênica hígida.

Fatologia: a Taxologia da segurança; a segurança pessoal; a segurança grupal; a autossuficiência; a vida moderna nas megalópolis; a explosão demográfica; os recursos gerais da segurança social; a caução; a segurança hospitalar; a evitação da iatrogenia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da segurança jurídica; o princípio da segurança grupal; o princípio da segurança pessoal; o princípio da segurança privativa; o princípio da segurança integrada.

Teoriologia: a teoria da segurança.

Tecnologia: a técnica da *Profilaxia Holossomática*; as técnicas da segurança pessoal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis (*Proexarium*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Binomiologia: o binômio liberdade-segurança; o binômio insegurança da vítima-segurança do bandido.

Interaciologia: a interação vigilância-segurança; interação patológica autodisciplina-antissegurança.

Trinomiologia: o trinômio segurança-belicismo-armamento; o trinômio segurança-saúde-ambiente.

Antagonismologia: o antagonismo segurança / insegurança.

Politicologia: a democracia; a tecnocracia; a lucidocracia.

Filiologia: a raciocinofilia; a criticofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a nosofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome do medo.

Holotecologia: a taxoteca; a analiticoteca; a catalogoteca; a experimentoteca; a metototeca; criticoteca; monitoroteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Segurologia; a Taxologia; a Criteriologia; a Sistematologia; a Paraprofilaxiologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Criminologia; a Paradi-reitologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o fiador; o guarda de segurança.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a fiadora; a guarda de segurança.

Hominologia: o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia da *minissegurança* = a da pessoa criteriosa na escolha dos locais onde vai; Taxologia da *maxissegurança* = a da pessoa com guardas de segurança o tempo todo.

Culturologia: a *cultura* (conscientização) da *segurança coletiva*.

Pesquisa. Segundo a *Experimentologia*, por intermédio da segurança é possível pesquisar todo o universo da *relação belicismo-antibelicismo*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 100 tipos ou categorias de segurança, em geral, merecedores de atenção na vida moderna, tanto nas metrópoles quanto nas áreas rurais:

01. **Segurança absoluta:** *segurança total*; *segurança imbatível*; a *holossegurança* inexistente, impraticável, dos psicopatas (V. Kennedy, Paul; *Poderio Bélico dos EUA não garante Segurança*; *Folha de S. Paulo*; São Paulo, SP; 12.09.02; página A 12).

02. **Segurança aérea:** *segurança de voo*; da empresa aérea; das aeronaves.

03. **Segurança aeroportuária:** a aeroviária; dos aeroportos; o raio X; o detector de metais.

04. **Segurança alimentar:** as dietas; o nutricionismo; a evitação dos alimentos-venenos.

05. **Segurança ambiental:** a mesológica, local, específica.

06. **Segurança ao ar livre:** *outdoors*; nos espaços públicos.

07. **Segurança armada:** instrumental; particular; institucional; governamental.

08. **Segurança assistida:** *segurança sensível*; detalhista, abrangente.

09. **Segurança biológica:** *biossegurança*; contra o *bioterrorismo*; a assepsia; as anti-contaminações; a bioquímica.

10. **Segurança carcerária:** os presídios de segurança máxima; os agentes carcerários; os bloqueadores de celulares; os alarmes espalhados; a vigilância 24 horas; as celas superfortificadas.

11. **Segurança centralizada:** a sala de controle.

12. **Segurança coletiva:** acordos, convênios ou tratados objetivando impedir a guerra ou o uso da força na solução de contendas internacionais.

13. **Segurança condominial:** portões com câmeras de sensoriamento; olhos eletrônicos (varreduras); guaritas nas entradas; posto de controle; Criptologia; interfones; sistema de reconhecimento pessoal; crachás; alarmes; senhas secretas de intercomunicação; catracas; cercas de choque; cercas eletrificadas (condenadas); arames farpados (concertinas, alambrados); dispositivos de luz infravermelha; iluminação feérica para dentro e para fora; muros intransponíveis; barreiras de proteção 24 horas por dia.

14. **Segurança confiável:** *segurança avançada*; assentada.

15. **Segurança consciencioterápica.**

16. **Segurança contínua:** ininterrupta; a *crônicassegurança*.

17. **Segurança contratada:** calculada, pré-estabelecida, planejada.

18. **Segurança cosmoética:** o estado da consciência tranquila.

19. **Segurança da autoridade:** do governante; do líder.

20. **Segurança da construção:** a estabilidade; a solidez; vidros blindados; elevadores digitais; senha de acesso para cada andar; sensores de presença; circuito interno de tevê; antecâmara; pesquisa de antecedentes do pessoal; prédio funcionando como empresa (V. Casemiro, Luciana; *Cuidados com Segurança, Prioridade Absoluta, já começam na Construção*; *O Globo*; Caderno: *Morar Bem*; Rio de Janeiro, RJ; 23.05.03; páginas 1 e 3 do Caderno).

21. **Segurança da informação:** da Informática; senhas; criptografia; *firewall*; proteção antivírus e *anti-hackers*.

22. **Segurança da polícia:** dos próprios agentes policiais; os coletes à prova de balas.
23. **Segurança das cirurgias estéticas.**
24. **Segurança da vítima.**
25. **Segurança de base:** confiança no próprio funcionamento psíquico e nas relações com o mundo exterior (Psicologia).
26. **Segurança de eventos:** a *supersegurança* da reunião internacional de governantes.
27. **Segurança desarmada:** a amadora; a *minissegurança*.
28. **Segurança diplomática:** a salvaguarda.
29. **Segurança discriminada:** a setORIZADA, específica.
30. **Segurança do armamento:** o arsenal militar; o paiol; o depósito de armas; o muni-
ciamento.
31. **Segurança do bairro:** o burgo livre de ameaças; a *megatevê ambiental* (V. Braga, Ronaldo; *O Big Brother da Segurança; O Globo*; Rio de Janeiro, RJ; 24.07.02; página 16).
32. **Segurança do edifício:** do arranha-céu; do prédio; a portaria; o porteiro; a central de sensoriamiento.
33. **Segurança doméstica:** *segurança em casa*; da intimidade do lar; com animais subu-
manos; os cães de guarda.
34. **Segurança dos assistentes:** os policiais; osvigilantes; os sentinelas; os guarda-
-costas.
35. **Segurança dos assistidos:** os cidadãos em geral; as vítimas; as testemunhas; os evo-
lucientes.
36. **Segurança dos banhistas:** os antiarrastões de praia; a prevenção contra os tubarões;
os guarda-vidas.
37. **Segurança dos ciclistas:** as ciclovias; os bicicletários.
38. **Segurança dos produtos:** *segurança autenticada*; *segurança comercial*; selos.
39. **Segurança dos veículos:** *segurança a bordo*; *segurança dos passageiros*; *seguran-
ça do traslado*; carros blindados; cintos de segurança; *air bag*; paraquos reforçados; as tran-
cas; os alarmes; as apólices de seguro.
40. **Segurança do trabalho:** *segurança do emprego*; *segurança corporativa*; a preven-
ção de acidentes profissionais; a *Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)*; o equipa-
mento de proteção individual (V. Ussan, Sérgio; *Segurança no Trabalho, quem é o Responsável?*; Revista CIPA;
Porto Alegre, RS; Abril, 2000; página 36).
41. **Segurança econômica:** *segurança nos bancos*; *segurança de aplicações*; *segurança
patrimonial*; *segurança da dívida*.
42. **Segurança em pontes:** as precauções antienchentes; *segurança em montanha*.
43. **Segurança empresarial:** *segurança em Tecnologia*; segurança biométrica.
44. **Segurança energética:** a eletricidade; as oscilações das correntes elétricas; os raios;
os curtos-circuitos; os apagões ou blecautes.
45. **Segurança entreguerras:** no período da trégua ou da paz.
46. **Segurança escolar:** o circuito de tevês; a proteção do recreio ou do *campus*; os de-
tectores de metais; a guarda das piscinas (V. Berta, Ruben; *Piscinas de Colégios Reprovadas em Segurança*;
O Globo; Rio de Janeiro, RJ; 23.03.03; página 31).
47. **Segurança estatal:** federal, oficial, governamental, do próprio governo.
48. **Segurança eventual:** a *insegurança*; a *pseudosseguença*.
49. **Segurança feminina:** o antiassédio; a discríção; o *spray* de pimenta.
50. **Segurança ferroviária:** a cancela; o apito; as luzes de sinalização.
51. **Segurança financeira:** os bancos; os cofres; os carros-fortes.
52. **Segurança física:** *segurança essencial*.
53. **Segurança garantida:** *ad cautelam*; por precaução; calculista.
54. **Segurança global:** ainda inexistente; a teoria atual; a prática futura.
55. **Segurança grupal:** a do segmento social; o policiamento comunitário.
56. **Segurança hemisférica:** a continental; os radares; os satélites; os sensores; as
sondas.

57. **Segurança hidroviária:** contra a *síndrome do Titanic*; o radar; o sonar.
58. **Segurança holopensênica:** os estados vibracionais; os encapsulamentos energéticos pessoais; a *extrassegurança*; a *multissegurança*.
59. **Segurança hospitalar:** o antiatrismo; a assepsia rigorosa.
60. **Segurança institucional:** empresarial.
61. **Segurança interna:** fechada; sistemas de vigilância; equipamentos eletrônicos; monitores e câmeras; os circuitos internos de tevês; *webcam* (câmera, micro, *software*); videoporteiro (interfone, câmera, intercomunicador); *time-lapse* (videocassete, 4 câmeras); *DVR* (gravador digital, 8 câmeras); espião digital (computador de mão); o *bunker*; travas de portas (V. Oliveira, Maurício; *Fique de Olho na Segurança*; *Veja*; São Paulo, SP; 16.01.02; páginas 94 e 95).
62. **Segurança internacional:** a manutenção da paz.
63. **Segurança jurídica** (judiciária): *segurança de juízo*; os magistrados; os promotores.
64. **Segurança local:** as trancas de aço; as portas pesadas de aço; os ferrolhos; os *bunkers*.
65. **Segurança marítima:** *segurança na orientação da navegação*.
66. **Segurança masculina:** a função erétil sadia.
67. **Segurança máxima:** *segurança melhorada*; *segurança ativa*; *segurança distribuída*; a maior; a mais ampla; a factível; a possível.
68. **Segurança medicamental:** *segurança dos remédios*; as drogas confiáveis; o *binômio crianças-frascos*.
69. **Segurança militar:** internacional, continental, federal, estadual, municipal.
70. **Segurança mínima:** *segurança-padrão*; *segurança comum*; *segurança passiva*; a *semissegurança*.
71. **Segurança mútua:** as pessoas; os grupos; a população em geral; a dupla evolutiva.
72. **Segurança nacional:** *segurança nas fronteiras*; a garantia geral das instituições político-sociais do Estado (V. Iunovich, Patrícia; *Segurança na Fronteira continua Reforçada*; *A Gazeta do Iguazu*; Foz do Iguazu, PR; 13.09.01; página 28).
73. **Segurança nas maternidades:** o antirroubo de recém-nascidos.
74. **Segurança nas rodovias pedagiadas:** a *segurança indireta*.
75. **Segurança no país em guerra:** no Afeganistão; no Iraque; em Israel; na Palestina (V. *Gazeta do Povo*; *Bush admite que os EUA enfrentam Problemas de Segurança no Iraque*; Curitiba, PR; 11.07.03; página 22).
76. **Segurança noturna:** entre as 23h30 às 04h30 da madrugada; o binóculos de visão noturna.
77. **Segurança nuclear:** *segurança radiológica*; as precauções antirradiativas; o destino dos rejeitos radiativos.
78. **Segurança operacional:** *segurança inteligente*; as operações técnicas.
79. **Segurança ostensiva:** óbvia, não raro intrusiva; as *blitzen*.
80. **Segurança pelo espaço:** rastreamento de pessoas e veículos (*chips*) via satélite.
81. **Segurança penitenciária:** os familiares visitantes; as autoridades; os inspetores.
82. **Segurança perduradora:** a manutenção; as despesas.
83. **Segurança pessoal:** *segurança individual*; o corpo de guarda-costas.
84. **Segurança pirotécnica:** o perigo dos fogos de artifício.
85. **Segurança planetária:** os anticonflitos armados; a busca da paz.
86. **Segurança policial:** aquela mantida pela própria polícia.
87. **Segurança política:** *segurança eleitoral*; *segurança do voto*; a antianomia.
88. **Segurança privativa:** da vida íntima; particular; familiar; regular.
89. **Segurança profissional:** os serviços especializados.
90. **Segurança protocolar:** a convencional; as relações sociais.
91. **Segurança pública:** nacional, geral, coletiva, generalizada; a cidadania; a manutenção da identidade (V. Diamante, Fabio; *“Segurança Pública é Prioridade”, diz Atckmin*; *O Estado de S. Paulo*; São Paulo, SP; 21.12.03; página C 8).
92. **Segurança química:** testes toxicológicos; monitoramentos das águas.
93. **Segurança reforçada:** a força-tarefa; a união das polícias, muitas arcaicas.

94. **Segurança relativa:** a insegurança.
95. **Segurança rodoviária:** as vias públicas; os sinais de trânsito; as estradas.
96. **Segurança rural:** as áreas de citros, haras, fazendas de gado, reservas florestais; a defesa ante os posseiros; as políticas da *reforma agrária*; a casa-sede da propriedade; os alarmes conectados às centrais telefônicas; as cercas elétricas (condenadas); o sistema de gerenciamento por satélite (GPS); as centrais de monitoramento; o sistema de alarmes acoplados à central telefônica; os itens de segurança resistentes às descargas elétricas (raios); o holofote acoplado a sensor de presença; o som de maior potência de, no mínimo, 200 decibéis, garantindo serem ouvidos a grandes distâncias; o sinal de alarme silencioso transmitido por linha telefônica, acionando a central telefônica; as câmeras móveis; os sensores de alarmes; as cercas com sensores emitindo feixes de luz invisíveis; a cerca-viva de sansão-do-campo; a cerca de arame farpado; os vigilantes com adicional noturno; as rondas com bastão (V. **Tomazela**, José Maria; & **Rabello**, Tânia; *Soluções Simples e Tecnologia na Segurança Rural; O Estado de S. Paulo*; São Paulo, SP; 12.11.03; página G 6).
97. **Segurança sexual:** o sexo seguro; a camisinha; os anticoncepcionais.
98. **Segurança social:** a qualidade da governabilidade.
99. **Segurança temporária:** a periódica.
100. **Segurança urbana:** citadina; metropolitana.

Informática. Onde se tem menos segurança e se busca maior proteção hoje (Ano-base: 2008), entre todas as áreas de atividades humanas é no universo da Informática. Basta observar estas 20 categorias de segurança da informação, afins, algumas equivalentes ou de manifestações aproximadas, preocupando as pessoas em geral, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Segurança anti-hackers.**
02. **Segurança antivírus.**
03. **Segurança computacional.**
04. **Segurança criptográfica.**
05. **Segurança da mensagem.**
06. **Segurança das senhas.**
07. **Segurança de arquivos: backup.**
08. **Segurança de dados.**
09. **Segurança de sistemas.**
10. **Segurança de sistemas operacionais.**
11. **Segurança digital.**
12. **Segurança do ciberespaço.**
13. **Segurança elétrica: nobreak;** estabilizador de voltagem.
14. **Segurança eletrônica.**
15. **Segurança em Linux.**
16. **Segurança em redes.**
17. **Segurança Hotside.**
18. **Segurança na Internet.**
19. **Segurança no E-mail.**
20. **Segurança online.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia da segurança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
04. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.

05. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
06. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Taxologia das megagestações:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
09. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.

**A CONSCIN LÚCIDA BUSCA PRECATAR-SE SUSTANDO
AS REAÇÕES EM CADEIA DOS ACIDENTES DE PERCUR-
SO EM TORNO DE SI, MESMO PROVENIENTES DE PES-
SOAS PRÓXIMAS, E DAS MACRO-PKS DESTRUTIVAS.**

Questionologia. Qual o nível dos recursos aplicados por você à própria segurança? Você vive com relativa tranquilidade em todos os holopenses da existência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 187, 361, 371, 385, 472, 506, 590, 864, 867 a 873, 876, 879 e 881.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 248, 277, 316, 419, 423, 484, 491, 575, 710, 758, 779, 866, 900, 954 e 977.

TAXOLOGIA DAS ANÁLISES (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das análises* é o ato ou efeito de estabelecer as categorias das avaliações, exames, interpretações ou os julgamentos acurados de realidades, fatos, casos, ideias ou constructos de maneira meticulosa, dividindo, decompondo ou desconstruindo o conjunto em partes para descobrir e fazer maiores associações das categorias, caracteres, espécies, naturezas, classes, qualidades, ordens ou tipos dos objetos sob investigação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O vocábulo *análise* provém do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução, em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Taxonomia das análises. 02. Classificação das análises. 03. Qualificação das análises. 04. Estudo detalhado das análises. 05. Dissecção das análises. 06. Investigação atomizadora das análises. 07. Tirateima das análises. 08. Exame de excelência das análises. 09. Holanálise das análises. 10. Cosmovisão ampla das análises.

Neologia. As duas expressões compostas *Minitaxologia das análises* e *Megataxologia das análises* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Síntese das análises. 02. Acriticismo. 03. Caos cultural. 04. Antilogismo. 05. Apriorismose. 06. Dogmatismo. 07. Paralogismo; sofística. 08. Autodesorganização intelectual. 09. Tendenciosidade. 10. Monovisão parcelada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodescarnimento analítico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal analítico; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a Taxologia das análises; a classificação funcional das análises; as análises heterocríticas; a racionalidade; a investigação; o enfoque; o experimento; o tirateima; a sistematização; a codificação; a decodificação; o levantamento; a discriminação; a triagem; a catálise; a recolta; a constatação; a reverificação; a hipótese; a discriminação interpretativa das realidades; a proposição; a holanálise.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis (*Proexarium*).

Enumerologia: a fissura; a fresta; a frincha; a falta; a falha; a fantasia; a ficção.

Binomiologia: o binômio *abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o binômio *subjetividade-objetividade*; o binômio *implicitude-explicitude*; o binômio *apreensibilidade-compreensibilidade*; o binômio *concentração mental–atenção dividida*; o binômio *análise-síntese*.

Trinomiologia: o *trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*.

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acréscimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo exatidão / erro*; o *antagonismo especialismo / generalismo*.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a cognocracia.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *cienciofilia*; a *cogniciofilia*; a *ciberneticofilia*; a *criticofilia*; a *fatofilia*; a *intelectofilia*.

Holotecologia: a *taxoteca*; a *catalogoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *analitocoteca*; a *cognoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Taxologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Metodologia; a Pesquisologia; a Criteriologia; a Sistemática; a Orismologia; a Terminologia; a Nomenclatura; a Enumerologia; a Paracronologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin analítica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minitaxologia* das análises = as mais simples, quanto à Conformática, apresentando expressões compostas com adjetivos; *Megataxologia* das análises = as mais complexas, quanto à Conformática, apresentando termos compostos a partir de prefixos.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 100 categorias de análises simples, adjetivadas, e as aproximações simples ou equivalências:

01. **Análise acurada:** análise esmerada; análise caprichada; análise cuidadosa.
02. **Análise antecipada:** análise abortada; análise profilática.
03. **Análise antropológica:** análise humana; análise etnográfica.
04. **Análise assistencial:** análise social.

05. **Análise autocrítica:** análise intraconscional.
06. **Análise belicista:** análise pirobalística.
07. **Análise biológica:** análise animal.
08. **Análise científica:** análise metódica.
09. **Análise clássica:** análise tradicionalista.
10. **Análise clínica:** análise médica.
11. **Análise coloquial:** análise dialética.
12. **Análise comparativa:** análise associativa.
13. **Análise comprobatória:** análise evidenciadora; análise factual.
14. **Análise computadorizada:** análise informata.
15. **Análise conclusiva:** análise direcionada finalizadora.
16. **Análise conjuntural:** análise atualizadora.
17. **Análise consciencial:** análise conscienciológica; análise conscienciométrica.
18. **Análise contrastante:** análise paralela.
19. **Análise correta:** análise exata.
20. **Análise cosmanalista:** análise das ocorrências diárias.
21. **Análise cosmoética:** análise moral; análise bioética.
22. **Análise cosmológica:** análise macrocós mica; análise cosmográfica.
23. **Análise criteriosa:** análise devassadora.
24. **Análise crítica:** análise dedutiva; análise adjudicativa; análise prolatada.
25. **Análise cronológica:** análise cronêmica; análise cronográfica; análise temporal.
26. **Análise desapaixonada:** análise lúcida; análise sensata.
27. **Análise descritiva:** análise discriminadora.
28. **Análise detalhista:** análise minuciosa; análise pormenorizada microtômica.
29. **Análise didática:** análise pedagógica; análise contextual.
30. **Análise direta:** análise fria; análise crua; análise nua; análise realista.
31. **Análise egocármica:** análise umbilical.
32. **Análise energética:** análise energossomática; análise bioenergética.
33. **Análise especulativa:** análise palpitológica, rasa, curiosa.
34. **Análise esquemática:** análise simplista.
35. **Análise essencial:** análise prioritária.
36. **Análise estatística:** análise matemática.
37. **Análise etológica:** análise comportamental.
38. **Análise evolutiva:** análise dinâmica; análise transformacional, mutacional.
39. **Análise exaustiva:** análise copiosa; análise integrativa; análise saturadora.
40. **Análise experimental:** análise prática; análise demonstrativa; análise modelar.
41. **Análise extrafísica:** análise multidimensional.
42. **Análise extremada:** análise finalista.
43. **Análise fenomenológica:** análise parafactual.
44. **Análise filosófica:** análise silogística.
45. **Análise física:** análise material.
46. **Análise fisiológica:** análise funcional.
47. **Análise freudiana:** análise psicanalítica.
48. **Análise gráfica:** análise imagética.
49. **Análise gramatical:** análise linguística.
50. **Análise grupal:** análise grupocármica.
51. **Análise heterocrítica:** análise revisionista.
52. **Análise histórica:** análise passadológica.
53. **Análise imparcial:** análise equidistante, impessoal.
54. **Análise inicial:** análise rudimentar.
55. **Análise integral:** análise globalizante.
56. **Análise inteligente:** análise percuciente.
57. **Análise interdisciplinar:** análise transdisciplinar; análise multidisciplinar.

58. **Análise interpretativa:** análise semântica; análise heurística.
59. **Análise irresistível:** análise persuasiva.
60. **Análise isenta:** análise policármica.
61. **Análise laboratorial:** análise instrumental; análise campal.
62. **Análise literária:** análise ficcional.
63. **Análise lógica:** análise argumentativa; análise defensável.
64. **Análise matricial:** análise microcósmica.
65. **Análise militar:** análise estratégica; análise tática.
66. **Análise multixistencial:** análise holobiográfica.
67. **Análise multifacetada:** análise polivalente; análise versátil; análise onímoda.
68. **Análise oftalmológica:** análise óptica.
69. **Análise original:** análise inédita.
70. **Análise panorâmica:** análise abrangente; análise atacadista, plural.
71. **Análise parapsíquica:** análise paraperceptiva.
72. **Análise pensênica:** análise megapensênica; análise superpensênica.
73. **Análise pessoal:** análise individual.
74. **Análise política:** análise ideológica.
75. **Análise pontual:** análise superespecífica.
76. **Análise posterior:** análise complementar.
77. **Análise problemática:** análise conflitiva.
78. **Análise profunda:** análise erudita; análise polímata.
79. **Análise projeciológica:** análise projetiva.
80. **Análise propositiva:** análise ensaiada; análise arazoada.
81. **Análise psicológica:** análise mental.
82. **Análise química:** análise bioquímica; análise molecular.
83. **Análise racional:** análise perspicaz; análise atilada; análise sensata.
84. **Análise radical:** análise cirúrgica; análise consumada.
85. **Análise reflexiva:** análise ponderada.
86. **Análise ressomática:** análise intrafísica.
87. **Análise retrospectiva:** análise retroativa; análise pretérita; análise remota.
88. **Análise seletiva:** análise específica.
89. **Análise separada:** análise segregacionista.
90. **Análise sequencial:** análise consecutiva.
91. **Análise sintática:** análise de ordenação discursiva; análise retórica; análise vernacular.
92. **Análise sintética:** análise compactada.
93. **Análise sintomática:** análise anamnética; análise semiológica.
94. **Análise sistemática:** análise documentada.
95. **Análise sofisticada:** análise capciosa; análise enganosa.
96. **Análise somática:** análise corporal; análise orgânica.
97. **Análise sucinta:** análise resumida; análise superficial; análise perfunctória.
98. **Análise técnica:** análise regulamentada; análise codificada; análise profissional.
99. **Análise temporária:** análise efêmera.
100. **Análise tendenciosa:** análise prejudicada; análise viciada; análise corrompida.

Prefixais. Eis, como exemplos, na ordem alfabética, 20 categorias de análises complexas, prefixais:

01. **Antianálise:** contranálise.
02. **Arquianálise.**
03. **Autanálise.**
04. **Cosmanálise:** omnianálise.
05. **Criptanálise.**
06. **Heteranálise.**
07. **Hiperanálise:** superanálise.

08. **Holanálise.**
09. **Macroanálise.**
10. **Meganálise.**
11. **Metanálise.**
12. **Microanálise:** minianálise.
13. **Neoanálise:** novanálise.
14. **Paranálise:** ultranálise.
15. **Parapsicanálise:** ultrapsicanálise.
16. **Polianálise:** multianálise.
17. **Pseudanálise.**
18. **Psicanálise.**
19. **Reanálise:** bianálise.
20. **Trianálise.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das análises, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
07. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
08. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A TAXOLOGIA QUANDO SUPERESPECIALIZADA, PRÓPRIA DO ANALISTA MONOIDEICO, ATROFIA A VISÃO DA REALIDADE, GERANDO FACTOIDES HISTÓRICOS INCONSCIENTES OU MERAS FÁBULAS PARA-HISTÓRICAS.

Questionologia. Quais modalidades taxológicas você emprega para desenvolver a *análise das análises*? Você extrai sempre a competente síntese depois de concluída a análise?

TAXOLOGIA DAS FALHAS (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das falhas* é a Ciência aplicada à classificação sistemática das categorias das faltas, erros e omissões da consciência, com os respectivos tipos, caracteres, espécies, naturezas, classes, qualidades e ordens das ocorrências envolvidas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *falha* deriva do idioma Latim Vulgar, *fallia*, “defeito”, com provável interferência do idioma Francês, *faillie*. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Taxilogia das falhas. 2. Taxionomia das faltas. 3. Taxologia da ignorância.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia das falhas*, *Minitaxologia das falhas* e *Maxitaxologia das falhas* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Taxologia dos acertos. 2. Vida organizada.

Estrangeirismologia: o *accident proneness*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da visão humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da concentração e atenção.

Fatologia: a Taxologia das falhas; a lucidez falha; os atos falhos; a falha recente pelo envelhecimento; as falhas pessoais; as falhas grupais; as falhas do jovem; as falhas da pessoa madura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as falhas nas auto-defesas energéticas; a ausência da desassimilação simpática (desassim); as falhas nas parapercepções (extrafísicas).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Enumerologia: a *falha* recente; a *falha* inesperada; a *falha* intraconsciencial; a *falha* consciente; a *falha* inconsciente; a *falha* de caráter; a *falha* constrangedora.

Binomiologia: o *binômio* *priorização-recéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração) *falta-falha-falência*; o *trinômio* *falhas habituais* – *autodesorganização* – *incompléxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *correção / falha*; o *antagonismo* *acerto / erro*; o *antagonismo* *ordem / desordem*; o *antagonismo* *compléxis / incompléxis*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *cronocracia*.

Filiologia: a *criticofilia*; a *raciocinofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *taxoteca*; a *analiticoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Taxologia; a Mental-somatologia; a Cosmoeticologia; a Consciencimetrologia; a Metodologia; a Sistematicologia; a Criteriologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o evolucionente.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a evolucionente.

Hominologia: o *Homo sapiens taksiofallius*; o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minitaxologia* das falhas = a classificação dos erros inconscientes da pessoa inexperiente em certa atividade; *Maxitaxologia* das falhas = a classificação dos erros conscientes da pessoa veterana em certa atividade.

Profilaxias. Conforme os princípios da *Consciencimetrologia*, eis, na ordem alfabética, 100 tipos básicos de falhas, em geral, nas quais se incluem os atos do belicismo, capazes de estabelecer melhor a cosmovisão das profilaxias a serem aplicadas no antibelicismo:

01. **Falha acidental:** erro esporádico, involuntário, impremeditado, eventual.
02. **Falha assistencial:** egoísmo; morte à míngua.
03. **Falha auditiva:** hipacusia.
04. **Falha biológica:** xifopagia; Teratologia; tragar nosológico.
05. **Falha cardíaca:** arritmia; parada dos batimentos do coração; cardiopatia.
06. **Falha claudicante:** minideficiência constante.
07. **Falha concomitante:** ao mesmo tempo com outra.
08. **Falha cosmoética:** falcatrua; fraude; golpe; delito; fisiologismo.
09. **Falha cultural:** analfabetismo funcional.
10. **Falha da atenção:** desatenção; distração; invigilância; *passar por cima*; *passar batido*.
11. **Falha da finalização:** fazer as coisas pela metade; falta de acabativa; incompletude; “fogo de palha”.
12. **Falha da Higiene Básica:** desasseio; desleixo; sujidade.
13. **Falha da justiça:** condenação do inocente; consecução errada; erro de julgamento; injustiça.
14. **Falha da motivação:** acídia; desídia; segnicia; apatia; assinergia; indolência; moleza; desmotivação; ociosidade; preguiça mental.
15. **Falha da providência:** descuido; desleixo; negligência; relaxamento; improvidência.
16. **Falha da verdade:** mentira; inautenticidade; inexactidão; antinformação; seminformação; camuflagem; distorção dos fatos.
17. **Falha de alimentação:** anorexia; subnutrição; compulsão alimentar; bulimia.
18. **Falha de atitude:** comportamento errôneo; *pisada na bola*; *vacilo*; arrogância.
19. **Falha de atuação:** desvio do rumo; tresmalhamento; dispersão.
20. **Falha de avaliação:** erro de abordagem; idealização; interpretação absurda.
21. **Falha de cálculo:** prejuízo financeiro; incompetência.
22. **Falha de cereal:** marinheiro; arroz com casca ou película.

23. **Falha de compreensão:** desentendimento; malentendido; ignorância.
24. **Falha de comunicação acústica:** estática; microfonia; ruídos; ecos.
25. **Falha de conservação:** deterioração do artigo perecível; decomposição.
26. **Falha de continuidade:** brecha; *gap*; vacuidade; bloqueio; atenção saltuária; lacuna.
27. **Falha de decisão:** hesitação; titubeio; decidofobia; indiferença; falta de posicionamento.
28. **Falha de destinação:** extravio; contramão; contrafluxo; acostamento.
29. **Falha de educação:** grosseria; indiscrição; embrutecimento; indisciplina.
30. **Falha de equilíbrio:** queda; tombo; desmoronamento.
31. **Falha de experiência:** juvenil; adolescente; pré-serenão; falta de lapidação; falta de destreza.
32. **Falha de fabricação:** tara; descontinuidade; deficiência; vício.
33. **Falha de informação:** contrainformação; desinformação; perinformação; seminformação; subinformação; ignorância; desatualização.
34. **Falha de interpretação:** erronia; equivocação; duplicidade; ambiguidade; “visão torcida”.
35. **Falha de linguagem:** lambdacismo; rotacismo; dislalia; nasalação.
36. **Falha de lucidez:** perturbio; obnubilação; entropia.
37. **Falha de manutenção:** de *hardware*; de *software*.
38. **Falha de pagamento:** inadimplência; débito; calote.
39. **Falha de percepção:** visão curta; miopia; cegueira; visão monodimensional.
40. **Falha de preparação:** mal cozido; cru; sem esmero; insosso; supersalgado.
41. **Falha de procedimento:** má conduta; transgressão; contravenção; contrabando; crime; marginalidade.
42. **Falha de produto:** defeito de artigo; disfunção técnica.
43. **Falha de projeto:** desvio da proéxis; andar para trás; acidente de percurso; *morrer na praia*; dar em nada.
44. **Falha de pronúncia:** cacoete coloquial; sotaque carregado; falta de dicção.
45. **Falha de provisão:** desprovisamento; escassez; carência; falta de recursos.
46. **Falha de raciocínio:** lacuna conjectural; suposição errônea; falta de analogismos.
47. **Falha de relatório:** incompletude, inconclusão; obscuridade; ininteligibilidade.
48. **Falha de revisão:** gralha; hiperrevisão.
49. **Falha derradeira:** autocídio, suicídio.
50. **Falha de transmissão:** de estação retransmissora; de satélite.
51. **Falha do computador:** *tilt*; *bug*; congelamento; trava; travamento; “dar pane”.
52. **Falha do goleiro:** despreparo (*frangueiro*) no futebol.
53. **Falha do motor:** pane; parada.
54. **Falha do paraquedas:** furo da lona; charuto (junção do paraquedas reserva com o principal); erro de preparação.
55. **Falha dos metais:** fadiga; fratura; lacunas.
56. **Falha elétrica:** curto-circuito; apagão; blecaute.
57. **Falha esquemática:** desorganização; antidiplomacia.
58. **Falha estética:** deformação; tortuosidade; desprimor; imperfeição.
59. **Falha estigmatizante:** delação; apelido; diminutivo antroponímico; inquérito; CPI; sindicância.
60. **Falha evolutiva:** estacionamento pessoal; anticosmoética.
61. **Falha factual:** ato antinatural.
62. **Falha fatal:** macro-PK destrutiva.
63. **Falha física:** jaça; mácula; mancha; mancho; nódoa.
64. **Falha geológica:** paráclase; movimentos sísmicos.
65. **Falha grupal:** erro em conjunto; interprisão grupocármica.
66. **Falha holopensênica:** *caveira de burro*; *poltergeist*; local entrópico.

67. **Falha humana:** natural; desequilíbrio emocional; ectopia afetiva.
68. **Falha insanável:** nulidade; incapacidade.
69. **Falha intencional:** autocorrupção; má intenção.
70. **Falha lacunar:** omissão deficitária; paralipse.
71. **Falha legislativa:** erro legal.
72. **Falha lógica:** ilogicidade; dislogia; irracionalidade; apriorismose.
73. **Falha mecânica:** enguiço; desarranjo; mau funcionamento; dessincronia.
74. **Falha mental:** de comportamento; mania; surto.
75. **Falha mnemônica:** lapso; branco mental; memória infiel; hipomnésia.
76. **Falha moral:** de caráter; aleijão ético; deslize consciencial; megatrafar; mazela; vício.
77. **Falha na construção:** rachadura; desabamento.
78. **Falha na contabilidade:** desfalque; rombo; roubo; corrupção.
79. **Falha na educação:** deficiência ou deformação cultural; deseducação.
80. **Falha na gestação:** aborto espontâneo; natimorto.
81. **Falha no asfalto:** buraco de rua; pouca aderência; depressão de rua.
82. **Falha no código:** erro de programação; criptografia deficitária.
83. **Falha no material:** fissura; goteira; pingadeira.
84. **Falha no orçamento:** *deficit*; imprevisão; ultrapassar os limites financeiros.
85. **Falha nos estudos:** reprovação escolar; repetência; dependência; evasão escolar.
86. **Falha no terreno:** fenda; desnivelamento; instabilidade; acavalamento; erosão.
87. **Falha óbvia:** à vista de todos, inescandível, explícita.
88. **Falha operacional:** encalhe; estorvo.
89. **Falha oral:** verbal; cacostomia; expressão errada; disfemia.
90. **Falha orgânica:** defeito somático; infecção; contaminação; virulência.
91. **Falha persistente:** polifalha.
92. **Falha pessoal:** trafar.
93. **Falha pirotécnica:** chabu; jebu.
94. **Falha por ineficácia:** bancarrota; *debâcle*; falência; insolvência; negócio furado; derrocada.
95. **Falha processual:** na Jurisprudência.
96. **Falha profissional:** mancada profissional; negligência médica.
97. **Falha prospectiva:** imprevisão; negligência.
98. **Falha sexual:** negação do androssoma; frigidez do ginossoma.
99. **Falha sistemática:** defeito de fábrica, repetitivo, gerador do *recall*.
100. **Falha técnica:** avaria; dano; desgaste.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das falhas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
2. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
3. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
5. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
6. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
7. **Triade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ERRO HUMANO É MAIS FREQUENTE EM COMPARAÇÃO COM O ACERTO. A ADVERSIDADE, NA MAIORIA ABSOLUTA DOS CASOS, É QUESTÃO GERADA POR FALHA HUMANA. A FELICIDADE DEPENDE DO ACERTO.

Questionologia. Quais categorias de falhas ainda assoberbam você? Você mantém serviço de fiscalização permanente contra as próprias falhas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 128, 229, 565, 566, 570 e 646.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 458, 672 a 674, 918 e 985.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 564, 663 e 819.

TAXOLOGIA DAS INFILTRAÇÕES COSMOÉTICAS (INFILTRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das infiltrações cosmoéticas* é a classificação, identificação, caracterização da modalidade de proéxis interassistencial, em bases anônimas, da conscin lúcida, homem ou mulher, hipoteticamente inserida em mesologia díspar ou grupocarma, por período determinado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i/o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* deriva também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *in* procede do idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; sobreposição; aproximação; no interior de”. O vocábulo *filtro* provém do idioma Latim Medieval, *filtrum*, “peça de feltro usada para filtrar”, através do idioma Francês, *filtre*, “aparelho por meio do qual se faz passar algum líquido para livrá-lo de partículas sólidas”. Os termos *filtro*, *filtrar* e *infiltração* surgiram no Século XIX. A palavra *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Estudo das categorias de infiltrações cosmoéticas. 2. Categorização das infiltrações cosmoéticas. 3. Tipificação das infiltrações cosmoéticas.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia das infiltrações cosmoéticas*, *Taxologia básica das infiltrações cosmoéticas* e *Taxologia avançada das infiltrações cosmoéticas* são neologismos técnicos da Infiltraciologia.

Antonimologia: 1. Classificação das atuações de espionagem; classificação dos tipos de espião. 2. Taxologia das infiltrações anticosmoéticas.

Estrangeirismologia: a conscin *undercovered*; o *informer*; o *special assignment*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à condição de infiltrado cosmoético.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Megatrabalho exige autopacificação*.

Ortopensatologia: – “**Infiltração.** A conscin infiltrada, quando inconsciente, é acompanhada por guia amaurótico extrafísico, contudo, na medida em que os amparadores extrafísicos começam a atuar no contexto, sobrevém a **maxidissidência ideológica**”. “A infiltração laboral, quando não compreendida com profundidade, devido ao restringimento intrafísico, pode levar a conscin infiltrada a desviar-se do megafoco do trabalho proexológico. A consequência de tal transviamento é a estagnação, até por décadas a fio, com os momentos do não cumprimento da infiltração e da proéxis, em si, como se a conscin estivesse sob os efeitos de um **uróboro patológico**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da evolução consciencial; a fôrma holopensênica contribuindo para a recuperação de cons; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade os neopensenes; a neopensenedade.

Fatologia: a Taxologia das infiltrações cosmoéticas; a identificação do tipo de infiltração orientando as autopesquisas; a falta de exemplos reais dificultando a classificação das infiltrações cosmoéticas; o fato de a identificação correta da condição de anônimo assistencial cosmoé-

tico eliminar desvios proexológicos; os autestudos contínuos, extensivos chancelando a condição da infiltração cosmoética; o *crescendum* dos tipos de infiltrado; os erros de avaliação decorrentes da classificação deslocada da condição de infiltrado; o tipo de infiltração determinando o nível de responsabilidade quanto aos assistidos; a identificação do tipo de infiltração determinando a próxis ou extraproxia da conscin; o fato de a infiltração mais séria, profissional, ser personalíssima e complexa; a resolução de pendências do passado por meio da interassistência anônima; a aceleração evolutiva por meio da ação *in loco*; o raio *laser* interassistencial na reparação grupocármica; o despertar consciente a tempo de deixar grupo nosográfico; a libertação de ideias retrógradas; o ato de “cair da ficha” evolutivo; os acidentes de percurso; os contrafluxos recorrentes; a atitude intrafísica *low profile*; o estudo serioxológico trazendo clareza quanto ao(s) objetivo(s) da interassistência anônima; as tarefas do infiltrado cosmoético como preparação para realizações maiores para a próxima ressonância; o mérito da consciência em receber tarefa interassistencial anônima; a condição de assistir mais o grupocarma anonimamente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático contribuindo para o equilíbrio energético; o amparo extrafísico do infiltrado inconsciente; o encapsulamento patrocinado por amparadores em situações críticas; as ameaças de consciências extrafísicas; a reverberação multidimensional; a condição *under attack*; as extrapolações parapsíquicas; os *insights* de amparadores sobre infiltração cosmoética; a recuperação de cons intermissivos; a condição de infiltrado cosmoético assumida durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático por heterossu-gestão do evolucionólogo ou por decisão da própria consciex intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo infiltrado cosmoético–reverificabilidade grupocármica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às autopesquisas; o *princípio do anonimato assistencial*; o *princípio do rapport grupocármico*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da autoprioridade evolutiva*; o *princípio da descrição assistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às autopesquisas.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da checagem da intencionalidade pessoal*; a *técnica do anonimato interassistencial*; a *técnica da tares*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da ofiex*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas projetivas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do CI*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Evolucionologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo de assumir a tarefa da infiltração cosmoética durante o CI*.

Neossinapsologia: as *autoneossinapses adquiridas a partir do estudo de assunto pouco conhecido*.

Ciclogia: o *ciclo grupocármico* contribuindo para a condição do infiltrado cosmoético.

Enumerologia: o infiltrado interassistencial; o assistente cosmoético; o observador assistencial; o pseudoespião do bem; o camuflado evolutivo; o anônimo assistencial; o agente cosmoético.

Binomiologia: o *binômio sugestão do amparador–liberdade de escolha*; o *binômio autoparapsiquismo–autopesquisa*; o *binômio Infiltraciologia–Seriexologia*; o *binômio (Autengano-
logia) infiltração cosmoética–interprisão grupocármica*; o *binômio abrir mão–sobreparar*.

Interaciologia: a *interação infiltração inconsciente–maxidissidência*; a *interação infiltração cosmoética–pedágio evolutivo*; a *interação infiltrado inconsciente–guia amaurótico–amparador extrafísico*; a *interação proéxis (addendum)–infiltração cosmoética*.

Crescendologia: o *crescendo infiltração inconsciente (Assistenciologia)–maxidissidência (Autorrecinologia, Maxidissidenciologia)–infiltração cosmoética consciente (Proexologia, Infiltraciologia)–megainfiltração (Serenologia)*; o *crescendo sobreparamento–anticonflitividade*.

Trinomiologia: o *trinômio antepassado de si mesmo–intermissivista inadaptado–infiltrado cosmoético*; o *trinômio atitude antiproéxis–desvio de proéxis–extraproéxis*; o *trinômio sobreparamento–libertação–perdão*.

Polinomiologia: o *polinômio infiltração inconsciente–amparo de função–mudança pensênica–maxidissidência*.

Antagonismologia: o *antagonismo assistir sem aparecer / assistir para aparecer*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin estar anônima sem ser anônima*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluçiocracia*; a *assistenciocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *conviviofilia*; a *parapsicofilia*; a *interassistenciofilia*; a *verponofilia*.

Fobiologia: a *proexofobia*; a *evoluciofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a *mania de banalizar o termo “infiltrado cosmoético”*.

Mitologia: o *mito de somente a conscin serenona ser infiltrada*.

Holotecologia: a *serenoteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*; a *experimentoteca*; a *reurbanizacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Infiltraciologia*; a *Anonimatologia*; a *Proexologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Maxidissidenciologia*; a *Reurbanizaciologia*; a *Seriexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Desviaciologia*; a *Serenologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin intermissivista*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *serenão*; o *infiltrado cosmoético*; o *voluntário conscienciológico*; o *autopesquisador*; o *sistemata*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *serenona*; a *infiltrada cosmoética*; a *voluntária conscienciológica*; a *autopesquisadora*; a *sistemata*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens permeatus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens maxidissidens*; o *Homo sapiens incognitus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Taxologia básica* das infiltrações cosmoéticas = a *classificação considerando apenas os fatos*; *Taxologia avançada* das infiltrações cosmoéticas = a *classificação considerando os fatos e os parafatos*.

Culturologia: a cultura da assistência anônima.

Conviviologia. Interagimos com infiltrados cosmoéticos e anticosmoéticos na Sociedade Intrafísica (Socin). Comumente, os espíões, os agentes secretos têm intenções espúrias e estão cientes das próprias ações dentro das diversas áreas da vida cotidiana, beneficiando governos, empresas e instituições, por meio da apropriação indevida de informações sigilosas.

Proexologia. Tendo em vista a *Infiltraciologia*, eis, por exemplo, 6 tipos de infiltrações cosmoéticas, listados em ordem crescente de complexidade:

1. **Inconsciente:** a da conscin intermissivista convivendo com grupo do passado, sem identificar a própria condição de infiltrada, contudo libertando-se aos poucos; a maxidissidência.

2. **Circunstancial:** a da conscin intermissivista ressomada em grupocarma destoante; a miniproéxis.

3. **Emergencial:** a infiltração não planejada durante o CI, atendendo situação pontual, de holopense restrito.

4. **Autolúcida:** a da conscin intermissivista lúcida da condição de infiltrada, programada durante o CI; o *addendum* da proéxis; o *timing* definido.

5. **Permanente:** a da conscin intermissivista lúcida da infiltração, planejada durante o CI, de duração continuada, perdurando durante toda a vida intrafísica.

6. **Megainfiltração:** a do anonimato da conscin serenona.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das infiltrações cosmoéticas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Anonimato assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Antecipação interassistencial:** Anonimatologia; Homeostático.
04. **Automaxidissidência:** Autorrecinologia; Homeostático.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Binômio infiltração cosmoética–seriexialidade:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Extraproéxis:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
11. **Miniproéxis:** Miniproexologia; Homeostático.
12. **Opção pelo anonimato:** Serenologia; Homeostático.
13. **Taxologia da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
15. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

A INFILTRAÇÃO COSMOÉTICA É CONDIÇÃO INARREDÁVEL NA EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS, POR ISSO É NECESSÁRIO CLASSIFICÁ-LA, CONSIDERANDO A ERA DAS REURBANIZAÇÕES EXTRAFÍSICAS NA TERRA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou as modalidades de infiltração cosmoética e a possibilidade de se encontrar nessa condição? Chegou a alguma conclusão?

Bibliografia Específica:

1. **Costa**, Giuliana Vieira da; *Abordagem Inicial sobre Infiltração Cosmoética*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 8 enus.; 1 microbiografia; 3 refs.; 1 tab.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2015; páginas 305 a 313.

2. **Idem**; *Autobiografia de uma Personalidade Consecutiva: Vivências na África segundo o Paradigma Conscientia*; pref. Cícero Schünemann; 252 p.; 4 seções; 15 caps.; 4 citações; 61 enus.; 1 fórmula; glos. 220 termos; 1 gráf.; 27 ilus.; 3 listas; 3 mapas; 7 tabs.; 2 filmes; 58 refs.; 41 webgrafias; 4 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2020; páginas 23 a 252.

3. **Idem**; *Contrapontos da Infiltração Cosmoética*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2014; páginas 297 a 302.

4. **Falcão**, Frederico de Arruda; *Nuclear Family Groupkarmic Theoretical Scheme*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 21; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 3 enus.; 1 fig.; 1 microbiografia; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2017; páginas 249 a 261.

5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 796 a 799.

6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28 x 21 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.049 e 1.050.

G. C.

TAXOLOGIA DAS MEGAGESTAÇÕES (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das megagestações* é a Ciência aplicada à classificação sistemática das categorias das obras de megafraternidade – ou megagescons – em favor da evolução das consciências, notadamente aquelas relativas às programações existenciais (proéxis) das conscins lúcidas, quanto à *inteligência evolutiva* (IE), estabelecidas nos *Cursos Intermissoivos* (CIs), pré-ressomáticos, recentes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* procede do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* vem do mesmo idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O terceiro elemento de composição *mega* deriva igualmente do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *gestação* provém do idioma Latim, *gestatione*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Surgiu em 1726. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Taxologia das megagescons. 02. Classificação das megagestações conscienciais. 03. Qualificação das megagescons. 04. Estudo detalhado das megagescons. 05. Dissecção das megagescons. 06. Investigação atomizadora das megagescons. 07. Tirateima das megagescons. 08. Exame de excelência das megagescons. 09. Holanálise das megagescons. 10. Cosmovisão das megagescons.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *megagescon*: *antimegagescon*; *automegagescon*; *Megagesconologia*; *megagesconologista*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia das megagestações*, *Taxologia das megagestações reciclantes* e *Taxologia das megagestações inversoras* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Taxologia das minigescons. 2. Dissecção das minigescons. 3. Taxologia das patogessons. 4. Taxologia das antigessons. 5. Taxologia das gescons ectópicas. 6. Taxologia das autogessons.

Estrangeirismologia: a *magnum opus* pessoal ou grupal; o *upgrade* evolutivo planejado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às prioridades existenciais pessoais e grupais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoproexologia; os ortopenses; a ortopensenedade; a repensenziação reciclante das megagestações conscienciais.

Fatologia: a Taxologia das megagestações; a classificação das megagescons; as gestações prioritárias; a *escala das prioridades evolutivas*; a planilha da megagescon pessoal; a agenda proexológica; a matriz da megagescon; a obra-prima essencial da conscin embasadora do compléxis; a obra-prima pessoal escrita; a sementeira intrafísica magna; a megagescon intelectual; a megagescon interassistencial; a megagescon interassistencial sinérgica da dupla evolutiva (Duplologia); a vivência máxima da interassistencialidade; a maxiproéxis; a produção da tares; a reeducação; a ressocialização; a condição do autorado; a autocriatividade cosmoética; a marca de excelência da conscin intermissivista; a possibilidade da maxidissidência ideológica; o item marcante

da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o objetivo dos autorrevezamentos multiexistenciais; o *Manual da Proéxis*; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o papel do tenepessismo nas megagestações conscienciais.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium)*.

Binomiologia: o *binômio obra-prima–livro–investimento*; o *binômio colheita intrafísica–colheita intermissiva*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse–meta–evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo megagescon / antigesccon*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia.

Filiologia: a evoluciofilia; a proexofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a administroteca; a recexoteca; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Maxiproexologia; a Ressomatologia; a Intrafiscologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciologia; a Experimentologia; a Policarmologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia das megagestações *reciclantes* = as relativas às executadas pelos reciclantes, homens e mulheres; Taxologia das megagestações *inversoras* = as relativas às executadas pelos inversores, homens e mulheres.

Taxologia. De acordo com a *Conscienciocentrolgia*, eis, na ordem funcional, na condição de exemplos, 15 categorias de gestações conscienciais desafiadoras, incluindo tanto as individuais quanto as da grupalidade, e a sinergia de ambas:

01. **Conscienciologia:** Neociência; neoparadigma; especialidades; multidimensionalidade; multiexistencialidade; holossomaticidade; voluntariado; individualidade; grupalidade de conscientização; auto e heterodoações. O conteúdo de tudo é a evolução da consciência.

02. **CCCI:** *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*; Conscienciópolis; Cognópolis; grupalidade neofílica; auto e heterodoações; universalismo; políglotismo; abertismo consciencial; oásis cultural; megafoco de autoconsciencialidade. Existem ilhas de megaconhecimento consciencial.

03. **IC:** *Instituição Conscienciocêntrica*; pessoa jurídica; especializações; voluntariado; grupalidade administrativa; vínculo consciencial; auto e heterodoações; incubadora de *gescons*. A *Instituição Conscienciocêntrica* expande a consciencialidade coletiva.

04. **UNICIN:** *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais*; pessoa jurídica; confederação; megafraternidade; voluntariado; grupalidade magna; auto e heterodoações; incubadora de ICs; *binômio intercompreensão-intercooperação*; projetos institucionais. O avanço da evolução consciencial é imbatível.

05. **CIC:** *Colégio Invisível da Conscienciologia*; pessoa jurídica; rede de conexões multidimensionais de pesquisa; intercâmbio de verpons; especialidades da Conscienciologia; grupalidade intelectual; nicho científico evolutivo; heterodoações; incubadora de paratécnicas. Os voluntários são talentos conscienciométricos, holocíclicos, em contínua expansão.

06. **CINEO:** *Conselho Internacional da Neologística*; específico da Conscienciologia; incubadora de neologismos; políglotismo neologístico; tesouro da Conscienciologia; terminologia; nomenclatura; glossário; individualidade; *Homo sapiens neologicus*; grupalidade filológica; a pesquisa elevada do confor ou o *binômio conteúdo-forma*. A *técnica do cosmograma* está entre as maiores fontes de neologismos.

07. **Cosmoeticologia:** Neociência; o *código pessoal de moral cósmica*; incorruptibilidade; imperturbabilidade moral; inexcitabilidade; individualidade; *Homo sapiens cosmoethicus*; grupalidade ética; policarmalidade; especialidade da Conscienciologia. *Todos somos recuperáveis*.

08. **Parageneticologia:** Neociência; individualidade; *Homo sapiens parageneticus*; holomemória; holobiografia; *Paracerebrologia*; especialidade da Conscienciologia. A verdade evolui *pari passu* com a consciência.

09. **Macrossomatologia:** Neociência; *Ciência do macrossoma*; individualidade; *Homo sapiens macrossomaticus*; Pensenologia; especialidade da Conscienciologia. *Paradoxo da Macrossomatologia*: existem anões com macrossomas.

10. **Invexologia:** Neociência; invéxis; inversão existencial; individualidade; *Homo sapiens inversor*; grupalidade jovem; especialidade da Conscienciologia; Grinvexes; ASSINVÉXIS; auto e heterodoações objetivando as recéxis ininterruptas. O autodiscernimento insere a consciência no patamar exato da *escala evolutiva*.

11. **Tenepessismo:** *técnica da tarefa energética pessoal*; tenepes; assistencialidade; tarefas; individualidade; *Homo sapiens tenepessista*; autoações; Ofiexologia; sinalética parapsíquica; parapsiquismo universalista; projetabilidade lúcida. O completista da vida humana dispensa o *trinômio desculpa-melin-melex*.

12. **Projeciologia:** Neociência; neoparadigma; especialidade da Conscienciologia; autoações; voluntariado; autoconscientização multidimensional (AM); *Homo sapiens projectius*. Sonhar, todos sonham. Realizar, poucos realizam. Projetar-se com lucidez, raros conseguem.

13. **Consciencioterapia:** Neociência; especialidade da Conscienciologia; autodoações; voluntariado assistencial; *Homo sapiens consciencioterapeuticus*; Profilaxia; Paraprofilaxia; tratamento consciencial. Quem não escuta os amparadores intrafísicos, como deseja ter amparador extrafísico?

14. **Desperticidade:** a desassedialidade permanente total; o ser desperto, homem ou mulher; individualidade; autodoações; o teleguiamento autocrítico; o caminho da Evoluciologia e da Serenologia; especialidade da Conscienciologia; *Homo sapiens despertus*. Quem se apoia na *escada da verpon* não se exclui da *escalada evolutiva*.

15. **Obras Conscienciais:** os frutos multidimensionais cosmoéticos, evolutivos, dentro do *binômio consciencialidade-materialidade*; individualidade; grupalidade proexológica; auto e heterodoações. A holomaturidade chega quando a vontade pessoal de fazer turismo vai embora.

Especificações. Em função da *Mentalsomatologia*, as obras das megagestações conscienciais podem ser exemplificadas, especificamente, por estas 13 realizações evoluídas, dispostas na ordem alfabética:

01. **Artefatos do saber:** em geral; holoteca. Sempre importa manter o *círculo virtuoso* das repetições didaticamente insubstituíveis.

02. **Autopesquisologia:** teática frutífera; autopesquisoteca. Criatividade, antes de tudo, é questão de ousadia lúcida.

03. **Autorrevezamento:** pluriexistencial; conscienciometroteca. No *continuum evolutivo*, o autorrevezamento gera o autodiscípulo futuro.

04. **Docência:** conscienciológica; pedagogoteca. *Princípio da cognição:* não somos donos da verdade nem detemos o monopólio da sabedoria.

05. **Filosofia:** da assistencialidade policármica; filosofoteca. A retidão pessoal começa pela autopenalidade racional reta ou linear.

06. **Informática:** CD-ROMs; DVDs; pendrives; disquetes; videofitas; infoteca. Inteligente é buscar saber a totalidade do problema por intermédio dos detalhes dos fatos.

07. **Livros:** técnicos; *gescons* prioritárias; biblioteca. O mais prioritário é escrever para adultos, os componentes ativos da Humanidade.

08. **Pangrafia:** individual produtiva; fenomenoteca. O Serenão é o único doutor em tudo.

09. **Parapedagogiologia:** itinerante; parapedagogoteca. A *cultura conscienciológica* ensina a você a aplicação da própria vida.

10. **Revezamento:** pluriexistencial em grupo; seriexoteca. A *interação da lucidez* une a *visão binocular* do *cérebro* à *cosmovisão* do *paracérebro*.

11. **Técnica:** do entrelinhamento lógico; tecnoteca. *Fórmula mnemossomática:* a questão não é ler depressa, mas memorizar bem.

12. **Teses:** evolutivas; evolucioteca. *Equação evolutiva:* o valor evolutivo da conscin é igual à soma das autopesquisas.

13. **Tratados:** libertários; maturatedeca. Busquemos viver comprometidos com o megadiscernimento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das megagestações, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.

02. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.

03. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.

04. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.

05. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
06. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
07. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.
08. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
09. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisiologia; Neutro.

QUEM APLICA – MINILIBERDADE EXTERIOR – AS TÉCNICAS DA AUTORGANIZAÇÃO, ENUMEROLOGIA, DETALHISMO E EXAUSTIVIDADE, DINAMIZA – MEGALIBERDADE ÍNTIMA – A OBTENÇÃO DA PAZ DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Qual a categoria de megagestação consciencial você executa? Em qual nível está o andamento da obra?

TAXOLOGIA DAS PROJEÇÕES CONSCIENCIAIS (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taxologia das projeções conscienciais* é a classificação sistemática das categorias de experiências fora do corpo humano vivenciadas pela consciência intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O vocábulo *projeção* procede também do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante, lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Taxionomia das projeções da consciência. 2. Taxologia das vivências projetivas. 3. Classificação das experiências projetivas. 4. Categorização projetiva. 5. Tipologia projetiva. 6. Taxologia das experiências extracorpóreas. 7. Método classificatório das projeções conscienciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *taxologia das projeções conscienciais*, *taxologia das projeções conscienciais pessoais* e *taxologia das projeções conscienciais alheias* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Taxologia da clarividência. 2. Classificação das vivências intrafísicas.

Estrangeirismologia: a *recherche* projeciológica; o *effort scientifique* projeciológico; a *research* projetiva; o *Projectarium*; o *Pesquisarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autexperimentações projetivas.

Ortopensatologia: – “PL. As **experimentações projetivas** das conscins na extrafísica, quando cautelosas, com a adequação cosmoética desejável, desenvolvidas por personalidades investigadoras sérias, vigilantes, seguras e de profunda consciência autocrítica, ocorrerão, de modo inevitável, movidas pela própria marcha natural do *desenvolvimento das ideias*, dos interesses humanos e das realidades terrestres. Daí surgirá o consenso que estabelecerá rotinas produtivas aos parafenômenos, em favor de todos, tanto conscins quanto consciexes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa projetiva; o holopensene pessoal da Projeciologia; o holopensene pessoal da Parapesquisologia; os parapenses; a parapensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os grafopenses; a grafopensidade.

Fatologia: a taxologia das projeções conscienciais; a classificação funcional das vivências projetivas; o levantamento da tipologia projetiva documentada; a sistematização científico-projeciológica; o detalhamento parafenomênico projeciológico; a cientificidade aplicada às pesquisas projetivas; o tratado *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; a validação coletiva das interpretações projeciológicas nos debates conscienciológicos; o estabelecimento da terminologia projeciológica precisa; o estudo técnico das projeções conscienciais; o estudo projeciocrítico; as descobertas projetivas; o hábito de registrar as autovivências projetivas; o diário projetivo; a organização dos registros projeciológicos; a leitura atenta

de registros projeciológicos; os registros projetivos acumulados auxiliando na identificação das projeções conscienciais vivenciadas; a Inventariologia Projetiva; a revisão projeciográfica; a análise crítica das paravivências; os relatos projetivos detalhistas enquanto instrumento de pesquisa projetiva; a capacidade cognitiva de auto e heterointerpretação parafenomenológica; o auto e heterodiagnóstico projetivo; a interpretação das projeções conscienciais pessoais e alheias; os instrumentos de medida da Parafenomenologia Projeciológica; a auto e heteroconscienciometria projetiva; o autodidatismo projeciológico contínuo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vivência pessoal projetiva ampliando as abordagens investigativas; a vivência extrafísica pessoal (VEP); a pararealidade; os parafatos; os eventexes; a agendex; o mapeamento da parafatuística; a evocação dos amparadores especialistas em Projeciologia; a autocognição projetiva ampliando o nível de projetabilidade pessoal; a projetabilidade amadora esporádica; a projetabilidade profissional buscada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*; o *sinergismo amadurecimento parapsíquico-correção nas interpretações*; o *sinergismo autodidatismo-parapesquisa projetiva*.

Principiologia: o *princípio do omniquestionamento pesquisístico*; o *princípio da acumulabilidade cognitiva*; o *princípio da exaustividade pesquisística*; o *princípio científico da explicação pesquisística*; o *princípio da descrença (PD)* aplicado às autopesquisas projetivas.

Teoriologia: a *teoria e prática da projetabilidade lúcida (PL)*; as autocomprovações teóricas a partir da análise crítica da Parafenomenologia Pessoal.

Tecnologia: as *técnicas projetivas*; as *técnicas projeciométricas*; a *técnica da evitação dos falsos conceitos*; as *técnicas da indexação lógica*; a *técnica dos analogismos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmoviológico das classificações pesquisísticas*; os *efeitos autorrecicladores das pesquisas multidimensionais*; os *efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas*; os *efeitos da compreensão lúcida das projeções conscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo estudo e prática da projetabilidade lúcida*; as *neossinapses advindas do escrutínio dos autexperimentos projetivos*.

Ciclogia: o *ciclo do autodidatismo teático*; o *ciclo comprovações-investigações-teorizações*; o *ciclo vivência projetiva-registro detalhado-interpretação do conteúdo-análise auto-crítica*.

Enumerologia: o *estudo projeciológico*; a *vivência projeciológica*; o *registro projeciológico*; a *análise projeciológica*; a *crítica projeciológica*; o *diagnóstico projeciológico*; a *pesquisa projeciológica*.

Binomiologia: o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*; o *binômio vida intrafísica-vida projetiva*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio pesquisa-evolução*.

Interaciologia: a *interação autocognição intrafísica-autocognição extrafísica*; a *interação entre a auto e a heteropesquisa projetiva*.

Crescendologia: o *crescendo parafenômeno vivenciado-parafenômeno criticado-conteúdo compreendido*; o *crescendo observação global-observação das especificidades*.

Trinomiologia: o *trinômio acumulação de experiências-acumulação de fatos-acumulação de fenômenos*; o *trinômio pesquisa-achado-debate*; o *trinômio autoinvestigação-autodiscernimento-autoconscientização*; o *trinômio observações cuidadosas-análises minuciosas-conclusões fidedignas*.

Polinomiologia: o *polinômio projeciografia-projecioanálise-projeciocrítica-projeciometria*.

Antagonismologia: o *antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo dissecação analítica / acriticismo; o antagonismo curiosidade investigativa / apatia pesquisística*.

Paradoxologia: o *paradoxo da subjetividade objetiva das vivências projetivas*.

Politicologia: a projeciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às pesquisas projetivas.

Filiologia: a *pesquisofilia; a metodofilia; a criticofilia; a experimentofilia; a parafenomenofilia; a parapsicofilia; a paracogniciofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia; a tanatofobia; a dessormatofobia; a descrenciofobia; a parapsicofobia; a espectrofobia; a analiticofobia*.

Holotecologia: a *projecioteca; a parafenomenoteca; a parapsicoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a analiticoteca; a pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia; a Taxologia; a Projeciografia; a Projecioanálise; a Projeciocrítica; a Projeciometria; a Experimentologia; a Parafenomenologia; a Parafatuística; a Extrafisicologia; a Pesquisologia; a Inventariologia; a Terminologia; a Enumerologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o projeciológo; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a projecióloga; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens experimentator; o Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *taxologia das projeções conscienciais pessoais = a classificação sistemática das categorias de experiências fora do corpo humano vivenciadas pelo próprio pesquisador, homem ou mulher; taxologia das projeções conscienciais alheias = a classificação sistemática das categorias de experiências fora do corpo humano vivenciadas por outros projetores, homens ou mulheres*.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa projetiva; a cultura projeciológica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Projeiologia*, eis, em ordem alfabética, 20 tipos de projeções da consciência e as respectivas características:

01. **Experiência da quase morte (EQM):** ocorrência projetiva involuntária ou forçada por circunstâncias humanas críticas, comum a sobreviventes da morte clínica.

02. **Falso despertar:** ocorrência projetiva semiconsciente desencadeada no período matutino devido à saturação mental quanto ao ato de despertar.

03. **Falso término:** projeção semiconsciente de ocorrência comum em cursos práticos projetivos, quando o projetor ou projetora tem a percepção de término da atividade, constatando o próprio engano somente após o despertamento intrafísico.

04. **Projeção antifinal:** experiência extrafísica do paciente terminal, imediatamente antes da dessora.

05. **Projeção consciencial dupla:** projeção da consciência intrafísica por 1 veículo de manifestação e, logo a seguir, por outro, psicossoma ou mentalsoma, em único experimento.

06. **Projeção consciente:** experiência extracorpórea vivenciada pela consciência humana com plena lucidez.

07. **Projeção consciente assistida:** vivência extracorpórea lúcida comandada, de modo direto, por determinada amparadora ou amparador extrafísico perito em projeções conscientes.

08. **Projeção consciente fragmentada:** experiência produzida pela exteriorização gradativa, parte por parte, de cada área específica da forma humanoide do psicossoma.

09. **Projeção consciente prolongada (megaprojeção):** projeção lúcida de 3 horas ou mais de duração, em geral sem rememoração física completa.

10. **Projeção consciente retrocognitiva:** experiência extracorpórea caracterizada pela recordação de retrovivências intrafísicas e / ou intermissivas através do acesso à memória integral pessoal e / ou grupal.

11. **Projeção de consciência contínua:** projeção sem lapsos, com manutenção da lucidez ininterrupta da consciência em todo o desenvolvimento da experiência projetiva, não ocorrendo a intercalação de outro estado alterado.

12. **Projeção desassediadora:** projeção assistencial especializada nas tarefas do desassédio interconsciencial extrafísico.

13. **Projeção do adeus ressomática:** visita extrafísica de despedida da consciex amparadora pré-ressomante à conscin projetada.

14. **Projeção inconsciente:** projeção na dimensão extrafísica sem autoconsciência.

15. **Projeção instantânea:** experiência de decolagem relampagueante do psicossoma com imediata lucidez extrafísica da consciência projetada.

16. **Projeção lúcida vexaminosa:** vivência extrafísica, patrocinada por amparadores, esclarecedora quanto às posturas imaturas ou equivocadas do projetor ou projetora.

17. **Projeção onírica:** projeção consciencial com interferência de fatores oníricos, distorções profundas de imagens, cenas absurdas, incoerentes e incongruentes, seja no início, no meio ou no final do período extrafísico vivenciado pela conscin.

18. **Projeção recorrente:** projeção consciencial com repetição de padrões similares de acontecimentos extrafísicos, eventos afins ou circunstâncias semelhantes.

19. **Projeção semiconsciente:** vivência extracorpórea com manutenção parcial dos atributos mentaisomáticos, possibilitando à conscin ter lucidez dos fatos presenciados na dimensão extrafísica, contudo, sem perceber a condição de estar projetada.

20. **Protoprojeção:** sonho lúcido perdurando apenas por alguns minutos, típico das 5 horas da manhã, podendo ser considerado projeção inicial ou esboçante, com grande número de sonhos de flutuação, voo e queda.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taxologia das projeções conscienciais, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
03. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
04. **Dissecção parapsíquica:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
06. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Nível de projetabilidade:** Projeciometrologia; Neutro.
08. **Projeção consciente retrocognitiva:** Projeciologia; Neutro.
09. **Projeção do adeus ressomática:** Projeciologia; Neutro.
10. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
11. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
13. **Taxologia das retrocognições:** Retrocogniciologia; Neutro.
14. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

A TAXOLOGIA DAS PROJEÇÕES CONSCIENCIAIS POSSIBILITA QUALIFICAR A SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PARAFENOMENOLÓGICO, AMPLIANDO A COSMOVISÃO DAS PARAPESQUISAS DA PROJECIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou os tipos de projeções conscienciais documentados? Quais já vivenciou? Quais os efeitos práticos daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade***; pref. Tânia Guimarães; revisores Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 53.
2. **Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 51, 174, 175, 177 e 180.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 269.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.310.
5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 111, 141, 147, 155, 187, 211, 216, 223, 225 a 228, 473, 814, 827 e 828.

T. L. F.

TAXOLOGIA DAS RETROCOGNIÇÕES (RETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das retrocognições* é a classificação funcional do parafenômeno caracterizado pela lembrança de episódios de retrovidas intrafísicas ou períodos intermissivos, possibilitando alcançar a cosmovisão acerca das manifestações holomnemônicas em geral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O elemento de composição *retro* deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. A palavra *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Taxionomia retrocognitiva. 2. Taxologia das retrovivências. 3. Classificação retrocognitiva. 4. Categorização retrocognitiva. 5. Tipologia retrocognitiva. 6. Enumeração do parafenômeno retrocognitivo. 7. Método classificatório das retrocognições.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia das retrocognições*, *Taxologia das retrocognições pessoais* e *Taxologia das retrocognições alheias* são neologismos técnicos da Retrocognicologia.

Antonimologia: 1. Taxologia das precognições. 2. Classificação das simulcognições.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmovisiologia Retrocognitiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das classificações evolutivas; os retropensenes; a retropensenedade; os fluxopensenes; a fluxopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os megapensenes; a megapensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; o holopensene pessoal da Holomnemossomatologia; o materpensene pessoal afim à Detalhismologia.

Fatologia: a Taxologia das retrocognições; a classificação funcional do fenômeno retrocognitivo; a cosmovisão holobiográfica; o detalhamento parafenomênico; a holanálise retrocognitiva; a dissecação holomnemônica; a exaustividade parapesquisística; a circularidade parapsíquica; a análise intrafísica das parassincronicidades holorressomáticas; a folha de avaliação número 84 do Conscienciograma (*Serialidade: Vidas Sucessivas*); o confronto da vida atual com a série multimilenar de retrovidas; a amostragem das retrocognições induzindo reflexão profunda quanto à prioridade da proéxis atual; a Taxologia retrocognitiva evidenciando os tráfais pessoais para aquisição do compléxis.

Parafatologia: a vivência pessoal das retrocognições ampliando as abordagens investigativas; a saturação pesquisística aumentando as chances retrocognitivas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a soltura paracerebral; a experimentação de tipos retrocognitivos variegados auxiliando a composição do *puzzle* seriexológico; as retrocognições autênticas indicando o nível do *Ciclo Multiexistencial Grupocármico* (CMG); as lembranças préressomáticas prioritárias frente às retrocognições antigas; as vidas consecutivas consanguíneas compulsórias em contraposição às ressomas com infiltração cosmoética (Paralucidologia); a bus-

ca pela consciência contínua através do descortino holomnemônico crescente (Lucidologia); o aumento da cognição parafenomênica ampliando a detecção de parassincronicidades retrocognitivas; os atributos mentaissomáticos convergentes ampliando a Cosmovisiologia Holobiográfica; as personalidades consecutivas conscientes enquanto cobaias vivas para os demais intermissivistas (intra e extrafísicos).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retrocognição lúcida–teática proexológica*.

Principiologia: o *princípio da exaustividade pesquisística; o princípio da descrença* (PD) aplicado às autopesquisas retrocognitivas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da holomemória*.

Tecnologia: a *técnica do apostilhamento; a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade; a técnica do detalhismo; a técnica dos analogismos; a técnica do Retrocognitarium doméstico; a técnica de identificação da retrossenha pessoal; a técnica da evocação retrocognitiva cosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmanálise; o Colégio Invisível da Retrocogniciologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmovisiológico das classificações pesquisísticas*.

Neossinapologia: as *neossinapses oriundas da Retrocogniciologia*.

Ciclologia: o *ciclo análise-síntese; o ciclo detalhismo-cosmovisão-autodiscernimento*.

Enumerologia: a classificabilidade *retrocognitiva; a taxonomia retrocognitiva; a rotulagem retrocognitiva; a hierarquização retrocognitiva; a elencabilidade retrocognitiva; o peneiramento retrocognitivo; a diversificação retrocognitiva*.

Binomiologia: o *binômio memória-consciência; o binômio lucidez retrocognitiva–megadesafio do intermissivista*.

Interaciologia: a *interação retrocognição-precognição*.

Crescendologia: o *crescendo da pesquisa parapsíquica*.

Trinomiologia: o *trinômio atacadismo-generalismo-vanguardismo*.

Polinomiologia: o *polinômio engrama-paraengrama-neoengrama-neoparaengrama*.

Antagonismologia: o *antagonismo retrocognição / alucinação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais a consciência avançar na proéxis mais ter chance de retroagir acessando os refolhos holomnemônicos*.

Filiologia: a *mnemofilia; a parapsicofilia; a racionofilia; a conscienciofilia*.

Holotecologia: a *retrocognoteca; a sinaleticoteca; a mnemoteca; a analiticoteca; a socioteca; a cronoteca; a parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Retrocogniciologia; a Taxologia; a Seriexologia; a Holomemoriologia; a Holobiografologia; a Mentalsomatologia; a Analiticologia; a Pangrafologia; a Cronoevoluciologia; a Parapercuciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a semiconsciex*.

Masculinologia: o *intermissivista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macro-sômata; o duplólogo; o proexólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o tenepessista; o ofiexista; o conscienciatra; o parassincronólogo; o parassemiólogo; o homem teleguiado*.

Femininologia: a *intermissivista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a duplóloga; a proexóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a tenepessista; a ofiexista; a conscienciatra; a parassincronóloga; a parassemióloga; a mulher teleguiada*.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia das retrocognições *peçoais* = a classificação funcional das retrocognições do próprio pesquisador, homem ou mulher; Taxologia das retrocognições *alheias* = a classificação funcional das retrocognições de outro pesquisador, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da Autodiscernimentologia*; a *cultura da Holomnemônica*.

Taxologia. Atinente à *Cosmovisiologia*, eis, ordenados alfabeticamente, 40 tipos de retrocognição:

01. **Retrocognição afetiva:** a recordação de determinado sentimento nutrido em relação a alguma pessoa, objeto ou lugar pertencentes à experiência retrocognitiva.

02. **Retrocognição alheia:** a recordação de determinada retrovida de outra consciência, intra ou extrafísica, homem ou mulher (heterorretrocognição).

03. **Retrocognição arquitetônica:** a recordação de determinada edificação pretérita, construída ou usufruída por si mesmo.

04. **Retrocognição auditiva:** a recordação de determinado som, voz ou música pretérita.

05. **Retrocognição baratroferológica:** a recordação de determinada paravivência pessoal na dimensão paratroposférica doentia.

06. **Retrocognição bélica:** a recordação de determinada ocorrência beligerante pretérita, na condição de algoz ou vítima.

07. **Retrocognição bibliológica:** a recordação de determinada obra escrita no passado, pessoal ou alheia.

08. **Retrocognição dendrológica:** a recordação de determinada árvore, planta ou floresta com a qual tenha convivido no passado.

09. **Retrocognição dessomatológica:** a recordação de determinada dessoma pessoal pretérita, incluindo o *status* pós-dessomático imediato.

10. **Retrocognição duplológica:** a recordação de determinada vida vivida em conjunto com o(a) duplista atual.

11. **Retrocognição episódica:** a recordação de determinado episódio circunstancial ou evento específico (parcial) de vida pretérita, carecendo de outros trechos para ser melhor compreendida.

12. **Retrocognição espontânea:** a recordação de determinado retrofato de modo natural, sem aparente gatilho ou motivação pessoal específica.

13. **Retrocognição extrafísica:** a recordação de determinada vivência pretérita quando se encontrava na condição de consciex.

14. **Retrocognição extraterrestre:** a recordação de determinada experiência extrafísica pretérita fora da orbe terrestre, podendo incluir o convívio extrafísico com consciência extraterrestre.

15. **Retrocognição gastrossômica:** a recordação de determinado paladar, prato típico, alimento ou iguaria habitualmente consumida em vida pregressa.

16. **Retrocognição geopolitológica:** a recordação de determinado local, ambiente ou cidade pretérita onde se tenha constituído fôrma holopensênica óbvia.

17. **Retrocognição grafológica:** a recordação de determinado hábito grafopensênico específico, incluindo o estilo da escrita utilizado antigamente.

18. **Retrocognição grupal:** a recordação de determinada vida por parte de várias pessoas em comum (rememoração coletiva), incluindo os ricochetes holomnemônicos interatuantes entre os envolvidos.

19. **Retrocognição ideológica:** a recordação de determinadas convicções políticas, filosóficas ou intelectuais pretéritas.

20. **Retrocognição induzida:** a recordação de determinada retrocorrência a partir de procedimentos técnicos voluntários, incluindo os experimentos laboratoriais (*Retrocognitarium*).

21. **Retrocognição intelectual:** a recordação de determinado atributo ou hábito mental-somático pretérito.

22. **Retrocognição intermissiva:** a recordação de determinada vivência ocorrida durante o *Curso Intermissivo* (CI) ou retroperíodo extrafísico.

23. **Retrocognição interplanetária:** a recordação de determinada excursão interplanetária com grupo volitativo específico durante a intermissão.

24. **Retrocognição lexicológica:** a recordação de determinada palavra usada em contextos pretéritos específicos, incluindo mantras, senhas vocabulares e palavras-chave para a conscin.

25. **Retrocognição milenar:** a recordação de determinada vivência em retrovida remota, ocorrida há mais de 1 milênio.

26. **Retrocognição olfativa:** a recordação de determinado cheiro, aroma ou odor marcante durante certa vida pretérita específica.

27. **Retrocognição onomástica:** a recordação de determinado nome, alcunha ou apelido consciencial (pessoal ou alheio) de vida pretérita, podendo incluir a identificação da paraidentidade intermissiva.

28. **Retrocognição pangráfica:** a recordação de determinada retrovida pessoal ou alheia, intra ou extrafísica, a partir da ocorrência simultânea de vários parafenômenos (pangrafia seriexológica).

29. **Retrocognição parapsicotecológica:** a recordação de determinada paravivência intermissiva durante experimento em parapsicoteca.

30. **Retrocognição pictográfica:** a recordação de determinada retromemória feita predominantemente a partir de imagens, símbolos ou ícones.

31. **Retrocognição pré-humanoide:** a recordação de determinada vivência pretérita antiqüíssima, ainda da fase animal (pré-hominal).

32. **Retrocognição projetiva:** a recordação de determinada memória intra ou extrafísica ocorrida a partir da experiência fora do corpo humano.

33. **Retrocognição prospectivológica:** a recordação de determinada retrovivência capaz de funcionar, paradoxalmente, na condição de elemento precognitivo.

34. **Retrocognição recorrente:** a recordação recorrente de determinada retroexperiência crítica através de sonhos, pesadelos ou projeções (nódulo holomnemônico).

35. **Retrocognição ressomatológica:** a recordação de determinada experiência relacionada aos preparativos extrafísicos do renascimento intrafísico ou a fase extrafísica da consciex pré-ressomante.

36. **Retrocognição traumática:** a recordação de determinada experiência emocional marcante, negativa, capaz de vincar o psicossoma ao longo da seriéxis.

37. **Retrocognição verponológica:** a recordação de determinada experiência pretérita permitindo a atualização do conhecimento na mesma linha de trabalho cognitivo.

38. **Retrocognição vexaminosa:** a recordação de determinado episódio constrangedor capaz de gerar profunda autorreflexão e reciclagem intraconsciencial.

39. **Retrocognição vîgil:** a recordação de determinada retroexperiência durante a vîgilia física ordinária.

40. **Retrocognição zoológica:** a recordação de determinado animal doméstico (*pet*) com o qual possuía íntimo convívio pretérito.

Cotejo. Ainda nesse contexto e tendo em vista o prisma da *Contrapontologia*, eis, dentre outros, 20 confrontos técnicos com 40 tipos de retrocognição, alguns já mencionados anterior-

mente, elencados em ordem alfabética, capazes de expandir as abordagens pesquisísticas exaustivas do detalhismo retrocognitivo no cotidiano por parte do intermissivista paraperceptivo, homem ou mulher (Cosmovisiologia):

01. **Retrocognição afetiva / retrocognição ideativa.**
02. **Retrocognição ambiental / retrocognição convivencial.**
03. **Retrocognição amparada / retrocognição assediada.**
04. **Retrocognição em bloco / retrocognição fragmentária.**
05. **Retrocognição espontânea / retrocognição laboratorial.**
06. **Retrocognição esporádica / retrocognição recorrente.**
07. **Retrocognição euforizante / retrocognição esgotante.**
08. **Retrocognição homeostática / retrocognição patológica.**
09. **Retrocognição inata / retrocognição adquirida.**
10. **Retrocognição individual / retrocognição grupal.**
11. **Retrocognição intermissiva / retrocognição intrafísica.**
12. **Retrocognição intuitiva / retrocognição explícita.**
13. **Retrocognição inversiva / retrocognição reciclante.**
14. **Retrocognição panóplica / retrocognição bibliológica.**
15. **Retrocognição pesadelar / retrocognição assistencial.**
16. **Retrocognição pontual / retrocognição cosmovisiológica.**
17. **Retrocognição precoce / retrocognição tardia.**
18. **Retrocognição recente / retrocognição antiga.**
19. **Retrocognição terapêutica / retrocognição paliativa.**
20. **Retrocognição vîgil / retrocognição projetiva.**

Memória. Sob a ótica da *Analogologia*, qualquer tipo de semelhança existente entre vivências pretéritas (atuais ou retrossomáticas) e neoexperiências cotidianas pode atuar como gatilho mnemônico e evocar tais recordações, pois o conjunto de neurônios detentores de tal conhecimento também será acionado permitindo trazer a informação armazenada para o tempo presente (Parafisiologia).

Infinitude. Daí ser ampla e variada a amostra de tipos retrocognitivos existentes. A rigor, as possibilidades de categorias retrocognitivas tendem ao infinito a julgar pela grandiosidade e diversidade de memórias a serem evocadas, cabendo ao classificador decidir acerca da predominância de cada tipo no evento reaccessado.

Parâmetro. Assim, a Taxologia retrocognitiva poderá variar de pesquisador para pesquisador em função dos parâmetros de análise selecionados. Eis, dispostos na ordem alfabética das especialidades afins, a título de exemplificação, 20 tipos de indicadores classificatórios capazes de servir como variáveis nas investigações retrocognitivas:

01. **Conteudologia:** a classificação quanto à mensagem do fenômeno, isto é, a síntese conteudística da experiência.
02. **Cronologia:** a classificação quanto à idade somática do retrossoma.
03. **Etiologia:** a classificação quanto à causa ou fator intrafísico desencadeante.
04. **Etnologia:** a classificação quanto à etnia do soma da retrovida.
05. **Geopoliticologia:** a classificação quanto ao local da ocorrência na qual a retrovivência ocorreu, incluindo cidade, país e continente.
06. **Holopensenologia:** a classificação quanto à qualidade do ambiente ou atmosfera da época.
07. **Holossomatologia:** a classificação quanto à predominância do veículo de manifestação durante a experiência pretérita.
08. **Homeostaticologia:** a classificação quanto à saúde somática da época.
09. **Indumentariologia:** a classificação quanto ao vestuário da época.
10. **Intraconscienciologia:** a classificação quanto ao impacto consciencial trazido pela experiência.

11. **Mnemossomatologia:** a classificação quanto ao gatilho mnemônico envolvido na experiência retrocognitiva.
12. **Multidimensiologia:** a classificação quanto à dimensão na qual ocorreu a experiência, ou seja, se a retrovivência relembrada ocorreu na intra ou extrafísica.
13. **Para-Historiografologia:** a classificação quanto à época lembrada.
14. **Paracronologia:** a classificação quanto à duração da experiência.
15. **Paraetiologia:** a classificação quanto à concausa multidimensional, incluindo a participação ou não de consciex amparadora técnica em holomnemônica.
16. **Parassociologia:** a classificação quanto ao papel social exercido na retrovida.
17. **Paratecnologia:** a classificação quanto ao nível de tecnicidade empregado.
18. **Proexologia:** a classificação quanto ao *timing* ou tempo da proéxis atual durante a qual a retrocognição ocorreu.
19. **Protimiologia:** a classificação quanto à mentalidade da retroconscin ou o espírito da época.
20. **Somatologia:** a classificação quanto ao gênero somático da época.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das retrocognições, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Autoconsciexiabilidade retrocognitiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
05. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
06. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
07. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
08. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
09. **Heteroretrocognição:** Heteroretrocogniciologia; Neutro.
10. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
11. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
12. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
13. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
14. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.
15. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

A TAXOLOGIA DAS RETROCOGNIÇÕES DEMONSTRA A COMPLEXIDADE, PROFUNDIDADE E COSMOVISÃO NECESSÁRIAS À TEATICIDADE PERANTE O PARAFENÔMENO DA RECUPERAÇÃO PARAMNEMÔNICA INTEREXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou, em profundidade, os tipos de retrocognição? Quais já vivenciou? Quantas vezes?

TAXOLOGIA DAS SINCRONICIDADES (MULTISSINCRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das sincronidades* é a categoria de avaliação ou a classificação paradidática sistemática dos fenômenos multifatoriais caracterizados pela coincidência sinérgica e simultânea (tautocronia) de ocorrências equivalentes ou realidades semelhantes em determinado momento evolutivo, com significado proexológico potencial associado (mensagem).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O termo *síncrono* deriva do idioma Latim Tardio, *synchronus*, e este do idioma Grego, *súgkhronos*, “contemporâneo”, constituído pelo prefixo *sún*, “juntamente; ao mesmo tempo; além disso; com; do lado de; em favor de; de acordo com; por meio de”, e pelo elemento de composição *khrónos*, “tempo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra sincronidade apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Taxonomia das sincronidades. 02. Classificação das sincronidades. 03. Taxologia das interatividades. 04. Taxologia dos multissincronismos. 05. Categorização das coincidências significativas. 06. Tabulação de tautocronimos impactantes. 07. Dissecção das parassincronidades. 08. Exame de excelência das megacoincidências. 09. Tirateima dos sinergismos profundos. 10. Holanálise da Sincronologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia das sincronidades*, *Taxologia das sincronidades pessoais* e *Taxologia das sincronidades alheias* são neologismos técnicos da Multissincronologia.

Antonimologia: 01. Inclassificabilidade das sincronidades. 02. Evento inqualificável. 03. Conjunto de sincronidades desordenadas. 04. Amaurose quanto à Sincronologia. 05. Taxologia das trivialidades humanas. 06. Classificação das incoincidências. 07. Taxologia dos assincronismos. 08. Classificação das causalidades determinísticas. 09. Abordagem materialista dos acasos. 10. Conjunto de eventos aleatórios.

Estrangeirismologia: os *insights* profundos; o *frisson* ocasionado pelas sincronidades; a *accident proneness* revelando a sincronidade nosográfica; o *efeito pari passu parafenomenológico*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Fluxopensenologia Cósmica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Parasincronicidade: multicamadas interpretativas*.

Coloquiologia: a expressão *como esse mundo é pequeno!*; a máxima *falando no diabo, ele aparece!*; o hábito de *ter olhos de enxergar*; a *visão curva, atrás do morro*; as *deixas* evolutivas onipresentes; o ato de *não forçar a barra para não viajar na maionese*.

Citaciologia. – *O acaso é o maior romancista do mundo; para se ser fecundo, basta estudá-lo* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *Os acasos só favorecem os espíritos preparados* (Louis Pasteur, 1822–1895). *Tudo depende de como vemos as coisas e não de como são* (Carl Gustav Jung, 1875–1961).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sincronidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os paropensenes; a paropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os traduciopensenes;

a traduciopensenidade; a retilinearidade pensênica conjugada à pensenização polifásica contribuindo para o diagnóstico das parassincronicidades; o holopense da Autodiscernimentologia.

Fatologia: a Taxologia das sincronicidades; o levantamento multimodo das ocorrências sincrônicas; a organização dos eventos transcendentais recorrentes; a classificação funcional da Sincronologia; a dissecação das coincidências evolutivamente significativas; as mensagens carreadas pelas sincronicidades através das energias; o sublinhamento nas manifestações aparentemente fortuitas; a cadeia de eventos entrelaçados; o discernimento quanto às omninterações multimodas; a justaposição Cronêmica-Proxêmica-Multidimensionalidade; a simultaneidade de eventos relevantes (tautocronia); a recorrência de fatos assemelhados, interconectados entre si, ao longo da existência; os megacontecimentos históricos; as descobertas científicas sincrônicas; as vivências impactantes da Simulcogniciologia; a insistência cosmoética na holanálise cósmica a fim de se obter a cosmossíntese funcional para o momento evolutivo (Mentalsomatologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo à percepção das sincronicidades; a concausa extrafísica nos bastidores dos parafenômenos sinérgicos; o entrelinhamento serioxológico envolvido nos parafatos cotidianos; as parassincronicidades anunciadas pela sinalética energética pessoal; o parapsiquismo intelectual aplicado; as senhas proexológicas ofertadas; a parencipitação contida nas mensagens veiculadas; o parassinal evolutivo corretamente interpretado (Parassemiologia); o parassensoriamento extrafísico; o papel da paraprocedência no desenvolvimento das parassincronicidades (Comunexologia); o paraneuróléxico analógico permitindo a Orto-Hermeneuticologia; as sincronicidades retrocognitivas habitualmente desapercibidas; a sincronicidade nosográfica envolvida nos fenômenos de macropsicocinesia destrutiva; as parassincronicidades intersomáticas experienciadas pelas personalidades consecutivas lúcidas; a onda multidimensional de ocorrências parassincrônicas desencadeada pela dessoria de determinado Ser Serenão; as repercussões extrafísicas, com reflexos intrafísicos, da terceira dessoria serenológica; as megassincronicidades interplanetárias coordenadas pelas *Consciexes Livres* (Policonscienciologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Cronêmica-Proxêmica*; o *sinergismo paracognição-sincronicidade*; o *sinergismo interassistencialidade-paraperceptibilidade-sincronicidade*; o *sinergismo Genopenseologia-Parassincronologia*; o *sinergismo ectoplasma-sincronicidade*; o *sinergismo parafenômeno-mensagem*; o *sinergismo parapercepto-parassinal*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da Multidimensiologia Evolutiva*; os *princípios do paradigma consciencial*; o *princípio da Evoluciologia Holossomática*; o *princípio serioxológico da afinidade interconsciencial*; o *princípio holocármico da meritocracia cosmoética*; o *princípio evolutivo da linguagem por meio de sinais* (Conformaticologia); os *efeitos maxiproexológicos do princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *codex subtilissimus pessoal* (Paraperceptologia) entrosado teaticamente ao *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Multitraduciologia*.

Tecnologia: a *técnica do sequenciamento parafactual*; a *técnica do detalhismo aplicada à Paraperceptologia*; a *técnica da divisão de atenção*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *mnemotécnicas pessoais*; as *grafotécnicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Sinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parassemiologia*.

Efeitologia: os *efeitos intraconscienciais, holossomáticos, grupocármicos e proexológicos das sincronicidades evolutivas*; o *efeito confirmador dos parassinais assistidos*; o *efeito ambíguo da minissincronicidade*; o *efeito serioxológico das megassincronicidades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à correta interpretação da mensagem contida nas sincronicidades*; as *neossinapses derivadas da Taxologia Conscienciológica*.

Ciclogia: o ciclo *parapercepção-hermenêutica-megadecisão*; o ciclo *análise-síntese*; a decifração do ciclo *multiexistencial pessoal* (CMP) a partir do acúmulo de megassincronicidades proexológicas.

Enumerologia: o levantamento *interdimensional*; a triagem *interdimensional*; a discriminação *interdimensional*; a sistematização *interdimensional*; a decodificação *interdimensional*; a análise *interdimensional*; a hermenêutica *interdimensional*.

Binomiologia: o binômio *sincronicidade-mensagem*; o binômio *sincronicidade-proéxis*; o binômio *atenção dividida-parapercuciência megafocal*; o binômio *fluxo cósmico-sinergismo evolutivo*; o binômio *cérebro multidicionarizado-interpretação parapsíquica*; o binômio *sincronicidade multidimensional-sinalização evolutiva*; o binômio *significado implícito-significado explícito*.

Interaciologia: a interação *microcosmos-macrocosmos*; a interação *holobiografia-sincronicidade*; a interação *Parassemiologia-Parassemantologia*; a interação *parassinal-sincronicidade*; a interação *Paraetiologia-concausa extrafísica-sinal multidimensional*; a interação *maternense pessoal-holopense ambiental*; a interação *sincronicidade-sinalética parapsíquica pessoal*; a interação *Manual Pessoal de Prioridades (MPP)-Sincronologia-ônus decisório*.

Crescendologia: o *crescendo Linguística-Imagética*; o *crescendo polineuroléxico-poli-paraneuroléxico-transverpononeuroléxico* (Neoneurolexicologia); o *crescendo forma-paracon-teúdo*; o *crescendo palavras-imagens-parapercepções*; o *crescendo clarividência-telepatia-panografia-conscienciês* (Omnicomunicologia); o *crescendo literalidade-metaforismo-paranalogismo*; o *crescendo hermenêuticológico das sincronicidades*; o *crescendo biassociação-poliassociação*.

Trinomiologia: o trinômio *pensenização-linguagem-interpretação*.

Polinomiologia: a teática do *polinômio multifocal*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorresponsabilidade proexológica / terceirização evolutiva*; o *antagonismo casualidade / causalidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo Megafenomenologia-maxidiscrção*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *argumentocracia*; a *paracognocracia*; a *paradireitocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: as *leis derivadas do fluxo cósmico*; a *lei da casualidade*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *parapsicofilia*; a *paracomunicofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *interassistenciofilia*; a *energofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *parapsicofobia*; a *paracognicofobia*; a *proexofobia*; a *tanatofobia*; a *intellectofobia*; a *evoluciofobia*; a *conscienciofobia*.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da distorção cognitiva*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *paracognoteca*; a *energoteca*; a *parapercepioteca*; a *diagnosticoteca*; a *sincronoteca*; a *taxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Multissincronologia*; a *Sincronologia*; a *Sinergismologia*; a *Fluxopensenologia*; a *Assincronologia*; a *Parassemiologia*; a *Paraconexiologia*; a *Paraconscienciologia*; a *Multidimensiologia*; a *Maxiproexologia*; a *Hermenêuticologia*; a *Paracomunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macro-sômata*; o *duplólogo*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *conscienciatra*; o *parassincronólogo*; o *parassemiólogo*; o *homem teleguiado*; o *psicólogo Carl Gustav Jung*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macro-sômata*; a *duplóloga*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *conscienciatra*; a *parassincronóloga*; a *parassemióloga*; a *mulher teleguiada*.

Hominologia: o *Homo sapiens synchronicus*; o *Homo sapiens megasynchronicus*; o *Homo sapiens minisynchronicus*; o *Homo sapiens signatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia das sincronicidades *peçoais* = a classificação relativa ao universo da Sincronologia vivenciada pelo próprio pesquisador, homem ou mulher (Autossincronologia); Taxologia das sincronicidades *alheias* = a classificação relativa ao universo da Sincronologia vivenciada por outros pesquisadores, homens ou mulheres (Heterossincronologia).

Culturologia: a *cultura da Enumerologia*.

Lexicologia. Sob a ótica da *Conscienciologia*, o fenômeno da sincronicidade evolutivamente significativa, ou seja, aquele evento caracterizado por óbvia “coincidência” trazendo no bojo evidente mensagem proexológica deveria, a rigor, ser denominado de parassincronicidade. Isso em função das óbvias concausas extrafísicas (anímicas ou parapsíquicas) intervenientes nesse contexto.

Caracterização. Eis, a título de hipóteses de tentativas, dentre outras, 5 condições ordenadas alfabeticamente, capazes de justificar a ocorrência de tais parassincronicidades significativas (Paraetiologia):

1. **Amparador:** a intenção, interação e atuação de consciex técnica em Assistenciologia (Interdimensiologia).

2. **Automaterpensene:** a polarização lúcida do próprio materpensene intensificando a atração de energias e consciências afins (Convergenciologia).

3. **Fôrma:** a interação da conscin predisposta com determinado holopensene afim com cujo saldo consciencial seja superavitária (Holopensenologia).

4. **Reencontro:** a retomada de determinados contatos íntimos do passado estreitando a paraconvivência, seja ocasional ou ordinária (Seriexologia).

5. **Retrossenha:** a retomada vigorosa de retrotrafores (retrocons) em determinada área do conhecimento ampliando a produtividade interassistencial (Proexologia).

Escalologia. De acordo com a *Evoluciologia*, é lógico supor ser a vivência e interpretação correta das parassincronicidades, ocorrência mais frequente a partir da desperticidade, atingindo o profissionalismo no patamar do teleguiamento autocrítico. As parassincronicidades seriam a linguagem multidimensional habitual das consciências teleguiadas?

Omninteração. O estudo completo e aprofundado da pararealidade homócrona (Parasincronologia) ocorrendo em determinado momento evolutivo é condição multidimensional complexa. Envolve inúmeras variáveis intervenientes de análise, podendo ser, por isso, alçada à jurisprudência da Mateologia.

Listagem. Nesse sentido e considerando a *Cosmanaliticologia*, eis, na ordem alfabética, dentre outras, 50 variáveis, vieses, realidades ou ideias afins concernentes ao universo da Multisincronologia, capazes de auxiliar o pesquisador, homem ou mulher, interessado em tais investigações:

01. **Algarismos.**
02. **Analogismos.**
03. **Assistencialidade.**
04. **Associabilidade.**
05. **Circularidade.**
06. **Códigos.**
07. **Coloquialismo.**

08. **Companhias.**
09. **Contigenciamentos.**
10. **Detalhismo.**
11. **Efemeridades.**
12. **Energias.**
13. **Excentricidades.**
14. **Fluxos.**
15. **Foco.**
16. **Geopolítica.**
17. **Holocarmalidade.**
18. **Imagética.**
19. **Imagística.**
20. **Imperturbabilidade.**
21. **Instantaneidade.**
22. **Léxico.**
23. **Linguagens.**
24. **Matemática.**
25. **Memória.**
26. **Metáfora.**
27. **Notícias.**
28. **Números.**
29. **Paraperceptos.**
30. **Pensenes.**
31. **Ressonâncias.**
32. **Reverberações.**
33. **Saturações.**
34. **Semântica.**
35. **Serendipitia.**
36. **Signos.**
37. **Símbolos.**
38. **Simetrias.**
39. **Simultaneidades.**
40. **Sincronias.**
41. **Sinergismos.**
42. **Sínteses.**
43. **Sintonias.**
44. **Sobrepairamentos.**
45. **Surpreendências.**
46. **Taquipensenedade.**
47. **Taquirritmia.**
48. **Tempo.**
49. **Traduções.**
50. **Vetores.**

Ordenação. Atinente à *Taxologia*, eis na ordem funcional 6 classificações diferentes, porém convergentes, envolvendo o fenômeno da sincronicidade, contendo, dentre outros, 41 tipos ou categorias, a fim de expandir a cosmovisão e compreensão quanto ao tema em foco:

A. Classificação quanto à predominância do modo de apresentação e interpretação do binômio sincronicidade-mensagem:

01. **Sincronicidade consciencial** (interpessoal).
02. **Sincronicidade cromática** (monocromática).
03. **Sincronicidade cronêmica** (temporal).

04. **Sincronicidade geométrica** (espacial).
05. **Sincronicidade lexical** (vocabular).
06. **Sincronicidade meteorológica** (astronômica).
07. **Sincronicidade musical** (melódica).
08. **Sincronicidade nominativa** (onomástica).
09. **Sincronicidade numérica** (matemática).
10. **Sincronicidade pictográfica** (imagética).
11. **Sincronicidade temática** (titular).

B. Classificação quanto aos efeitos do binômio sincronicidade-mensagem:

12. **Sincronicidade consciencioterápica:** aquela envolvendo o evoluciente e / ou a dupla de trabalho dos consciencioterapeutas.
13. **Sincronicidade conscienciocentrológica:** aquela envolvendo os voluntários e / ou alunos de determinada *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).
14. **Sincronicidade duplológica:** aquela envolvendo os pré-duplistas e / ou os parceiros de dupla evolutiva já constituída.
15. **Sincronicidade geopolitológica:** aquela envolvendo lugares, ao modo da mudança de domicílio (radicação vitalícia).
16. **Sincronicidade gesconológica:** aquela envolvendo os procedimentos de escrita e publicação de obras tarísticas.
17. **Sincronicidade grupocarmológica:** aquela envolvendo pessoas componentes de determinada família ou grupo de convívio mais próximo.
18. **Sincronicidade interassistenciológica:** aquela envolvendo assistido(s) e / ou assistente(s), apresentando-se como resultado de determinada tarefa interassistencial.
19. **Sincronicidade precogniciológica:** aquela envolvendo indicadores futuros ou com componentes prospectivológicos.
20. **Sincronicidade proexológica:** aquela envolvendo dados ou informações acerca de determinada frente proéxica prioritária.
21. **Sincronicidade recinológica:** aquela envolvendo óbvia mensagem conscienciométrica, cujo resultado reflete a necessidade autopesquisística de reciclagem pessoal e / ou grupal.
22. **Sincronicidade retrocogniciológica:** aquela envolvendo teor passadológico, podendo, por si mesma, funcionar como gatilho holomnemônico.
23. **Sincronicidade serendipitológica:** aquela envolvendo cunho heurístico, podendo desencadear surto criativo de neoidéias, neoverpons ou neoabordagens pesquisísticas.
24. **Sincronicidade seriexológica:** aquela envolvendo enredo(s) retroexistencial(is), podendo tanto desencadear retrocognições como precognições em função da tendência à repetição de comportamentos interssomáticos (espiral evolutiva).
25. **Sincronicidade tenepessológica:** aquela envolvendo os trabalhos específicos do(a) tenepessista e respectivos assistidos, intra e / ou extrafísicos.
26. **Sincronicidade verponológica:** aquela envolvendo os procedimentos de investigação sobre determinado tema de pesquisa em foco.

C. Classificação quanto à qualificação do binômio sincronicidade-mensagem:

27. **Sincronicidade indiferente** (neutra).
28. **Sincronicidade negativa** (nosográfica).
29. **Sincronicidade positiva** (homeostática).

D. Classificação quanto ao número de consciências envolvidas no binômio sincronicidade-mensagem:

30. **Sincronicidade grupal** (coletiva).
31. **Sincronicidade pessoal** (individual).

E. Classificação quanto à modalidade, peculiaridade ou à abrangência do binômio sincronicidade-mensagem:

32. **Intersincronicidade:** atuante na convivialidade do microuniverso consciencial.
33. **Intrassincronicidade:** atuante na intimidade do microuniverso consciencial.
34. **Megassincronicidade:** aquela complexa, de difícil análise no todo, seja pela profundidade ou pela maxirrepercutibilidade dos efeitos.
35. **Minissincronicidade:** aquela menor, pequena, podendo compor ou predispor às megassincronicidades.
36. **Multissincronicidade:** atuante em diferentes pontos ou consciências simultaneamente, porém tendo raiz única.
37. **Parassincronicidade:** aquela com nítido predomínio extrafísico (concausa).

F. Classificação quanto à natureza do binômio sincronicidade-mensagem:

38. **Sincronicidade sequencial:** aquela envolvendo a coincidência tautócrona em cadeia de nomes, números ou eventos repetitivos interrelacionados em curto período de tempo, porém em diferentes contextos.
39. **Sincronicidade associativa:** aquela envolvendo a associação espontânea de determinada ideia, pessoa ou palavra por diferentes meios, a partir da lembrança involuntária de tal fato. Possui íntima relação com o parafenômeno da telepatia.
40. **Sincronicidade impressiva:** aquela envolvendo a sensação paraperceptiva da ocorrência de determinado fato ou parafato com outra conscin à distância, naquele mesmo instante. Possui íntima relação com o parafenômeno da simulcognição.
41. **Sincronicidade proxêmica:** aquela envolvendo o encontro de conscin(s) em circunstâncias absolutamente inesperadas, improváveis e impensáveis.

Mistura. Toda classificação tende a limitar os fenômenos, procedimentos ou o objeto de análise. Por isso, é óbvio considerar a existência, na prática, de inúmeras sincronidades multidimensionais mistas, aquelas apresentando a intersecção de diferentes formas ou tipos anteriormente elencados.

Enumeração. No tocante à *Orismologia*, eis, dentre outras, 25 especialidades ordenadas alfabeticamente, com íntima relação à Parassincrologia, a fim de expandir o debate do tema em foco:

01. **Ciclologia.**
02. **Coincidenciologia.**
03. **Confluenciologia.**
04. **Conformaticologia.**
05. **Conjugaciologia.**
06. **Contigenciamentologia.**
07. **Convergenciologia.**
08. **Cosmanaliticologia.**
09. **Detalhismologia.**
10. **Entrosamentologia.**
11. **Enumerologia.**
12. **Exaustivologia.**
13. **Fluxopensenologia.**
14. **Integraciologia.**
15. **Interaciologia.**
16. **Intersecciologia.**
17. **Multidimensiologia.**
18. **Paramatematicologia.**
19. **Parassemiologia.**
20. **Ressonanciologia.**
21. **Reverberaciologia.**

22. **Simulcogniologia.**
23. **Sinergismologia.**
24. **Transcomunicologia.**
25. **Vinculologia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das sincronicidades, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
03. **Antiacaso:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
05. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
08. **Minissincronicidade:** Minissincronologia; Neutro.
09. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
10. **Omniconfluência analítica:** Hermeneuticologia; Neutro.
11. **Parassinal evolutivo:** Parassemiologia; Homeostático.
12. **Parassincronicidade:** Parassincronologia; Neutro.
13. **Realidade autológica:** Conformaticologia; Neutro.
14. **Sincronicidade:** Cosmoconscienciologia; Neutro.
15. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisiologia; Neutro.

A TAXOLOGIA DAS SINCRONICIDADES QUALIFICA O NÍVEL EXATO DA AUTOPARACOSMOVISIOLOGIA A PARTIR DO DETALHAMENTO DAS DIFERENTES FÍMBRIAS INTERDIMENSIONAIS INSUSPEITAS AO PESQUISADOR JEJUNO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem o hábito mentalsomático de catalogar as parassincronicidades testemunhadas? Desde quando? Quais os efeitos práticos daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Cambray, Joseph; *Sincronicidade: Natureza e Psique num Universo Interconectado* (*Synchronicity: Nature & Psyche in an Interconnected Universe*); Coleção: *Reflexões Junguianas*; pref. David H. Rosen; trad. Caio Liudvik; 216 p.; 5 caps.; 31 citações; 2 fotos; 4 gráfs.; 3 ilus.; posf.; 265 notas; 169 refs.; alf.; 19 x 12,5 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2013; páginas 9 a 183.**
2. **Cunha e Silva, Eduardo; *Considerações Conscienciológicas sobre o Fenômeno da Sincronicidade Multidimensional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; 1 *E-mail*; 16 enus.; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2007; páginas 25 a 38.**
3. **Inglis, Brian; *Coincidências: Mero Acaso ou Sincronicidades* (*Coincidence: A Matter of Chance or Synchronicity?*); trad. Merle Scoss; 264 p.; 9 caps.; 194 citações; 3 enus.; 1 questionário; 129 notas; 1 apênd.; 19,5 x 13 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 1990; páginas 11 a 257.**
4. **Martins, Eduardo; *Teoria e Prática da Sincronicidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 3; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 formulário; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2002; páginas 127 a 135.**

5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 104, 212, 218 e 368.

P. F.

TAXOLOGIA DAS SÍNTESES (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia das sínteses* é o ato ou efeito de classificar a reunião de realidades, fatos, casos, partes, elementos diferentes, concretos ou abstratos no todo coerente, chegando-se aos efeitos pelas causas, opondo-se ao conceito de análise, segundo o princípio dual da polaridade, e extraindo o resumo ou o núcleo mais relevante da abordagem científica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *síntese* provém do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Taxonomia das sínteses. 02. Classificação das sínteses. 03. Qualificação das sínteses. 04. Estudo detalhado das sínteses. 05. Dissecção das sínteses. 06. Investigação atomizadora das sínteses. 07. Tirateima das sínteses. 08. Exame de excelência das sínteses. 09. Holanálise das sínteses. 10. Cosmovisão das sínteses.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia das sínteses*, *Minitaxologia das sínteses* e *Megataxologia das sínteses* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. Síntese das sínteses. 02. Acriticismo. 03. Caos cultural. 04. Antilogismo. 05. Apriorismo. 06. Dogmatismo. 07. Paralogismo; sofística. 08. Autodesorganização intelectual. 09. Tendenciosidade. 10. Monovisão parcelada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento sintético.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal sintético; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a Taxologia das sínteses; a classificação funcional das sínteses; as sínteses heterocríticas; a racionalidade; a investigação; o enfoque; o experimento; a sistematização; a discriminação; a catálise; a constatação; a holossíntese; a operação derivando do simples para o complexo; a síntese supercompactada; a cadeia análise-síntese ininterrupta; a síntese quando superior à análise; a síntese cósmica; a ideia temporariamente conclusiva; o megafoco da Cosmossófia; a associação de ideias; a autofocalização no megafoco; a generalização concisa da síntese; a cosmossíntese da megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a técnica do detalhismo; a técnica da cosmossíntese.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Binomiologia: o binômio abordagem intraconsciencial–abordagem extraconsciencial; o binômio implicitude-explicitude.

Trinomiologia: o *trinômio tese-síntese-antítese*; o *trinômio linha-frase-síntese*; o *trinômio ideia original-experimentação-síntese*.

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acréscimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo exatidão / erro*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *cienciofilia*; a *cogniciofilia*; a *criticofilia*; a *fatofilia*.

Fobiologia: a *amorfofobia*; a *dismofofobia*.

Holotecologia: a *taxoteca*; a *catalogoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Taxologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Metodologia*; a *Pesquisologia*; a *Criteriologia*; a *Sistemática*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens taksiosyntheticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minitaxologia* das sínteses = as mais simples apresentando expressões compostas com adjetivos; *Megataxologia* das sínteses = as mais complexas apresentando termos compostos a partir de prefixos.

Adjetivadas. Eis, como exemplos, na ordem alfabética, 100 categorias de sínteses simples, adjetivadas, e as aproximações simples ou equivalências:

01. **Síntese acertada:** síntese acurada.
02. **Síntese administrativa:** síntese estatutária.
03. **Síntese algorítmica:** síntese matemática.
04. **Síntese analítica:** síntese extensiva.
05. **Síntese analógica:** síntese homóloga; síntese correspondente.
06. **Síntese assimétrica:** síntese desproporcional.
07. **Síntese avaliativa:** síntese metrológica.
08. **Síntese binominal:** síntese dualística; síntese congeminal.

09. **Síntese biobibliográfica:** síntese bibliotecária.
10. **Síntese biológica:** síntese vegetal; síntese floral.
11. **Síntese capitalista:** síntese plutocrata.
12. **Síntese caracterial:** síntese personalística.
13. **Síntese cognitiva:** síntese enciclopédica; síntese polimática.
14. **Síntese coloquial:** síntese argumentativa.
15. **Síntese comparativa:** síntese associativa.
16. **Síntese conclusiva:** síntese direcionada.
17. **Síntese conjuntural:** síntese circunstancial; síntese contingencial.
18. **Síntese conscienciológica:** síntese consciencial.
19. **Síntese conscienciométrica:** síntese conscienciogramática.
20. **Síntese contributiva:** síntese distributiva.
21. **Síntese convencionalista:** síntese arranjada.
22. **Síntese cosmoética:** síntese bioética; síntese moral.
23. **Síntese cosmológica:** síntese macrocós mica; síntese cosmográfica.
24. **Síntese crítica:** síntese dedutiva.
25. **Síntese cronológica:** síntese cronêmica; síntese cronográfica; síntese temporal.
26. **Síntese cultural:** síntese poliglótica.
27. **Síntese curricular:** síntese profissional.
28. **Síntese decisiva:** síntese indubitável; síntese definidora.
29. **Síntese diagnóstica:** síntese discriminativa.
30. **Síntese disponível:** síntese redundante.
31. **Síntese documental:** síntese probante.
32. **Síntese doutrinal:** síntese dogmática.
33. **Síntese econômica:** síntese monetária.
34. **Síntese eleitoral:** síntese sufragística.
35. **Síntese eletrônica:** síntese digital.
36. **Síntese empírica:** síntese matricial.
37. **Síntese epidemiológica:** síntese sazonal.
38. **Síntese estatística:** síntese recenseadora.
39. **Síntese estrutural:** síntese arquitetônica.
40. **Síntese evolutiva:** síntese progressiva; síntese transformacional.
41. **Síntese exaustiva:** síntese saturadora.
42. **Síntese executiva:** síntese autoritária.
43. **Síntese experiencial:** síntese pessoal.
44. **Síntese experimental:** síntese exemplar; síntese modelar.
45. **Síntese expressional:** síntese comunicativa.
46. **Síntese farmacológica:** síntese química; síntese bioquímica.
47. **Síntese fictícia:** síntese imagística; síntese fantasista.
48. **Síntese final:** síntese culminante.
49. **Síntese formante:** síntese configurativa.
50. **Síntese funcional:** síntese fisiológica.
51. **Síntese geral:** síntese generalizada.
52. **Síntese histórica:** síntese passadológica.
53. **Síntese idiomática:** síntese linguística.
54. **Síntese imaginativa:** síntese ideativa; síntese mateológica.
55. **Síntese inapropriada:** síntese irregular; síntese divergente.
56. **Síntese informativa:** síntese publicável.
57. **Síntese inorgânica:** síntese antinatural.
58. **Síntese instrutiva:** síntese didática; síntese pedagógica.
59. **Síntese inteligente:** síntese intelectual; síntese conceptual.
60. **Síntese legislativa:** síntese constitucional.
61. **Síntese lógica:** síntese filosófica; síntese defensável.

62. **Síntese máxima:** síntese extrema.
63. **Síntese megapensênica:** síntese esclarecedora.
64. **Síntese microbiana:** síntese microscópica; síntese homuncular.
65. **Síntese moderna:** síntese atual.
66. **Síntese multidimensional:** síntese cosmoconscencial.
67. **Síntese noticiosa:** síntese midiática.
68. **Síntese numérica:** síntese aritmética.
69. **Síntese oportuna:** síntese momentosa.
70. **Síntese orgânica:** síntese natural.
71. **Síntese pesquisística:** síntese investigativa.
72. **Síntese política:** síntese ideológica.
73. **Síntese popular:** síntese consagrada.
74. **Síntese prática:** síntese objetiva; síntese realista.
75. **Síntese prioritária:** síntese preferencial.
76. **Síntese programática:** síntese projetada; síntese protocolar.
77. **Síntese proteica:** síntese alimentar.
78. **Síntese pura:** síntese depurada.
79. **Síntese reflexiva:** síntese ponderada.
80. **Síntese relativa:** síntese breve.
81. **Síntese restritiva:** síntese limitada; síntese circunscrita.
82. **Síntese sedimentológica:** síntese grosseira.
83. **Síntese simbólica:** síntese figurativa; síntese pictográfica.
84. **Síntese sistemática:** síntese documentada.
85. **Síntese somática:** síntese corporal.
86. **Síntese sonora:** síntese melográfica.
87. **Síntese substancial:** síntese essencial.
88. **Síntese subtrativa:** síntese mutiladora.
89. **Síntese teática:** síntese vivencial.
90. **Síntese técnica:** síntese científica; síntese codificada.
91. **Síntese temática:** síntese textual.
92. **Síntese temporária:** síntese efêmera.
93. **Síntese teórica:** síntese hipotética.
94. **Síntese textural:** síntese têxtil.
95. **Síntese totalizante:** síntese abrangente; síntese panorâmica.
96. **Síntese trabalhista:** síntese laboral.
97. **Síntese tributária:** síntese contributiva.
98. **Síntese trinominal:** síntese trilógica.
99. **Síntese tudológica:** síntese totalitária; síntese indecomponível.
100. **Síntese universal:** síntese cósmica.

Prefixais. Eis, como exemplos, na ordem alfabética, 20 categorias de sínteses completas, prefixais:

01. **Arquissíntese.**
02. **Astrossíntese.**
03. **Biossíntese.**
04. **Cosmossíntese:** omni-síntese.
05. **Criptossíntese.**
06. **Heterossíntese.**
07. **Hipersíntese:** supersíntese.
08. **Holossíntese.**
09. **Macrossíntese.**
10. **Megassíntese.**
11. **Metassíntese.**

12. **Microsíntese:** minissíntese.
13. **Neossíntese:** novassíntese.
14. **Parassíntese:** ultrassíntese.
15. **Protossíntese.**
16. **Pseudossíntese.**
17. **Psicossíntese.**
18. **Ressíntese.**
19. **Trissíntese.**
20. **Unissíntese.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia das sínteses, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
2. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
4. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
5. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.
6. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
7. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.

A SÍNTESE ESPECIALIZADA, EXTRAÍDA DA COSMÁNÁLISE, EVIDENCIA O FATO: A TAXOLOGIA HUMANA AINDA NÃO ADOTA A VARIÁVEL MAIS RELEVANTE EM TODA CLASSIFICAÇÃO ACURADA, A COSMOÉTICA.

Questionologia. Quais modalidades taxológicas você emprega para desenvolver a *síntese das sínteses*? Você executa sempre a competente análise antes de chegar à síntese?

TAXOLOGIA DO ACOLHIMENTO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia do acolhimento* é a classificação funcional da atitude ou postura caracterizada pela recepção e acolhimento, de modo interassistencial, a consciências, intra e extrafísicas, e princípios conscienciais, nos mais diversos contextos, condições ou dimensões existenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax (i/o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* deriva também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *acolhimento* procede do idioma Latim Vulgar, *accolligere*, constituído por *ad*, “em direção a; aproximação”, *colligere*, “colher; reunir; apanhar; juntar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Taxonomia do acolhimento. 2. Classificação do acolhimento. 3. Qualificação do acolhimento. 4. Cosmovisão do acolhimento.

Neologia. As duas expressões compostas *Taxologia básica do acolhimento* e *Taxologia avançada do acolhimento* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Taxologia da rejeição. 2. Classificação do desacolhimento. 3. Taxologia da hostilidade. 4. Classificação da indiferença.

Estrangeirismologia: a inclusão acolhedora da *persona non grata*; o *upgrade* evolutivo proporcionado pela qualificação interassistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Acolhimento.** A conscin interassistencial jamais deve esquecer que muitas pessoas a procuram com a intenção de escaparem de si mesmas, de sua consciência e da pressão de seus tráfes. A **assistência compreensiva**, nesses casos, depende do nível do acolhimento fraterno para que tais personalidades assistíveis se reajustem adequadamente”.

2. “**Serenão.** O ato de acolhimento assistencial do Ser Serenão é especificamente mentalsomático. Onde vivem somente Seres Serenões não ocorrem mais **truculências**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do acolhimento interconsciencial; o holopensene de abertismo interassistencial; o holopensene fraterno acolhedor; os maxifraternopenses; a maxifraternopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade.

Fatologia: a Taxologia do acolhimento; a tipologia do perfil interassistencial; a classificação das atitudes interassistenciais; o levantamento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) pró-acolhimento interassistencial; a compreensão da magnitude da competência social para a qualificação do acolhimento; o treino das habilidades sociais contribuindo no processo do acolhimento; a visão de conjunto proporcionada pela enumeração dos tipos de acolhimento; a identificação do tipo de acolhimento de acordo com o perfil interassistencial; o acolhimento da conscin atratora da equipe intrafísica de intermissivistas; a elaboração do inventário interassistencial pessoal com o objetivo de qualificar a interassistência; a listagem das metas interassistenciais a serem realizadas, sinalizando os próximos passos evolutivos; a qualificação necessária para cada tipo de acolhimento interassistencial; as limitações do assistente e do assistido no

processo da acolhida; o ato de atender à necessidade do assistido de sentir-se acolhido; a evitação do teorismo; a qualificação dos tipos de *acolhimento*; o olhar de *acolhimento*; o abraço de *acolhimento*; o repto tácito de *acolhimento*; a Taxologia dos gestos de *acolhimento*; o *acolhimento* empático; o *acolhimento* técnico; o *acolhimento* tardio na reconciliação grupocármica; o Universalismo acolhedor de todos princípios conscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal da aproximação de consciência assistível; a sinalética da iscagem lúcida; a sinalética da assimilação simpática; a sinalética da megaeuforização acolhedora; a sinalética do acolhimento interassistencial; o protocolo parassemiológico; a paranamnese; a observação etológica e paraetológica; o acolhimento às companhias das consciexes visitantes; o preparo profilático do acolhimento às consciexes de maior demanda energética assistencial; o acolhimento extrafísico aglutinador; o acolhimento aos amparadores transmissores de ideias extrafísicas originais; o paravínculo consciencial; a parafunção de acolhedor extrafísico; a energosfera acolhedora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocognição-altruísmo*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo acolhimento-amparo de função*; o *sinergismo atenção-educação-paciência*; o *sinergismo acolhimento-interfusão holossomática duplista*; o *sinergismo conscin atratora-conscin acolhedora*.

Principiologia: o *princípio de o mais lúcido assistir ao menos lúcido*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da Evoluciologia*.

Tecnologia: a *técnica do morde e assopra*; a *técnica da trirrecepção*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico acolhedor técnico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Desso-matologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico dos atendimentos pontuais acolhedores*.

Neossinapsologia: as *neossinapses maxifraternas* geradas pelo comportamento de acolhida interassistencial.

Ciclogia: o *ciclo interassistencial assistido-assistente*.

Enumerologia: o *acolhimento* à conscin-problema; o *acolhimento* à conscin energívora; o *acolhimento* à conscin antagonônica; o *acolhimento* à conscin belicista; o *acolhimento* à conscin de temperamento difícil; o *acolhimento* à conscin poliqueixosa; o *acolhimento* aos credores grupocármicos.

Binomiologia: o *binômio energias acolhedoras-atares impactante*; o *binômio acolhimento-interação*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio autocosmoética-heterocosmoética*; o *binômio acolhimento-retrocognição*; o *binômio conexão-afeto*.

Interaciologia: a *interação acolhimento-segurança*; a *interação atendimento intrafísico-atendimento extrafísico*; a *interação convivialidade sádia-comunicabilidade fraterna*.

Crescendologia: o *crescendo acolhimento assistencial-teleguiamento lúcido*.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-atenção-rapport*; o *trinômio empatia-assis-intercomunicação*; o *trinômio acolhimento-iscagem-desassédio*; o *trinômio maxifraterno omniperdão-megagratição-maxidoação*; o *trinômio paradiagnóstico-intercompreensão-atendimento*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*; o *polinômio acolhimento-empatia-intercompreensão-maxifraternismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo / fechadismo*; o *antagonismo acolhimento / abandono*; o *antagonismo acolhimento / rechaço*.

Paradoxologia: o *paradoxo tarístico ideias impactantes–energias conscienciais* (ECs) *acolhedoras*; o *paradoxo de a candura e a docilidade poderem ser características das consciências strong profile evolutivamente*; o *paradoxo do encapsulamento energético acolhedor*.

Politicologia: a política da boa vizinhança.

Legislogia: a *lei de atração dos afins*; a *lei do maior esforço interassistencial*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *comunicofilia*; a *conscienciofilia*; a *neofilia*; a *gregariofilia*; a *atenciofilia*.

Fobiologia: a eliminação da *sociofobia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome de Messias*.

Maniologia: a *evitação da megalomania*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *comunicoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *psicossomatoteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Acolhimentologia*; a *Megafraternologia*; a *Benignologia*; a *Ortopensenologia*; a *Traforologia*; a *Atributologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holossomatologia*; a *Holomemoriologia*; a *Descrenciologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acolhedor interassistencial*; o *atrator ressomático*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acolhedora interassistencial*; a *atratora ressomática*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Taxologia básica* do acolhimento = a das avaliações e classificações no contexto do paradigma da Ciência Convencional; *Taxologia avançada* do acolhimento = a das avaliações e classificações no contexto do paradigma consciencial.

Culturologia: a *cultura universalista*; a *cultura maxifraterna*; a *cultura da inclusão interconsciencial*.

Qualificação. Sob a ótica do paradigma consciencial, eis, na ordem alfabética, 3 contextos relacionados ao tema do acolhimento seguidos de aspectos a serem observados pelo pesquisador atilado, com o objetivo de qualificar a teática da consciência acolhedora interassistencial:

A. Acolhimento holocármico:

1. **Egocarma:** o autacolhimento; o autacolhimento holossomático; a autocrítica; o autorrealismo; a autaceitação; a autoimagem consciencial realista; o autoconceito traforista; a autestima; o autatendimento egocármico.

2. **Grupocarma:** o duplismo; a família nuclear; a família do trabalho; a família do intervoluntariado; a paraamizade; a liderança; a parapreceptoria; a subumanidade; os credores grupocármicos; a maternagem; a reconciliação grupocármica.

3. **Policarma:** o multiculturalismo; o Universalismo; o maxifraternismo.

B. Acolhimento holossomático:

1. **Soma:** a genética; a paragenética; a autoimagem corporal realista; o respeito e o cuidado com o corpo físico ou soma.

2. **Energossoma:** o encapsulamento interassistencial; o mapeamento da sinalética; o acoplamento energético; a assimilação energética; o autodomínio energossomático.

3. **Psicossoma:** o autodicionário emocional vivenciado com equilíbrio.

4. **Mentalsoma:** o neoléxico paracerebral; a identificação das neossinapses; a recuperação de cons; a autocognição valorizada.

C. Acolhimento multidimensional:

1. **Físico:** a população terrestre e extraterrestre; os princípios conscienciais ressomados; as conscins assistíveis.

2. **Extrafísico:** a parapopulação terrestre e extraterrestre; as consciexes assistíveis.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 13 especialidades conscienciológicas passíveis de exemplificar diferenciados tipos de acolhimento, a fim de destacar a importância da identificação do público alvo interassistencial:

01. **Conscienciografologia.**
02. **Conscienciometrologia.**
03. **Consciencioterapeuticologia.**
04. **Dessomatologia.**
05. **Enciclopediologia.**
06. **Interassistenciologia.**
07. **Intermissiologia.**
08. **Invexologia.**
09. **Parapedagogia.**
10. **Proexologia.**
11. **Projeciologia.**
12. **Ressomatologia.**
13. **Seriexologia.**

Tridotabilidade. A consciência lúcida interessada em desenvolver o acolhimento interassistencial avançado investe no equilíbrio da tridotação consciencial (comunicabilidade, parapsiquismo e intelectualidade) de modo contínuo e autoconsciente, a fim de produzir resultados evolutivos perenes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a Taxologia do acolhimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Atrator ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
05. **Bidoação pessoal:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Evento social saudável:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
10. **Inclusão parassocial:** Parassociologia; Neutro.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Perfil liderológico interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
13. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Taxologia da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.

**HÁ MIRÍADES DE ACOLHIMENTOS INTERASSISTENCIAIS
OCORRENDO NESTE MOMENTO, EM CONTEXTOS E CONDIÇÕES
DIVERSAS, PORÉM COM O MESMO OBJETIVO
DE ATENDER ÀS DEMANDAS EVOLUTIVAS SINGULARES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega quais recursos para qualificar o acolhimento assistencial? Identifica e analisa a categoria e o nível pessoal de especialidade acolhedora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 50 e 1.521.

S. T.

TAXOLOGIA DO ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *taxologia do assédio interconsciencial* é a classificação funcional e cosmoviológica dos diferentes tipos e características da condição de perseguição, insistência imperitante, sugestão patológica e / ou provocação anticosmoética constante em relação a determinada consciência, intra ou extrafísica, cuja análise atenta favorece o autodiagnóstico quanto à vivência da Despertologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Taxologia do assédio interdimensional. 2. Taxonomia do assédio interconsciencial. 3. Classificação do assédio interpessoal. 4. Panorama da interassedialidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *taxologia do assédio interconsciencial*, *taxologia do assédio interconsciencial pessoal* e *taxologia do assédio interconsciencial alheia* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Taxologia do amparo interconsciencial. 2. Classificação das amizades interdimensionais. 3. Taxonomia da ortoconvivialidade.

Estrangeirismologia: o panorama do *bullying* interconsciencial; o *accident proneness*; a *meta optata*; as *fake news*; o *Poltergeist*; o *Trafarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento interdimensional interassistencial da Desassediologia.

Coloquiologia: a lucidez quanto ao *amigo da onça*.

Proverbiologia: – *Quem não se respeita não é respeitado*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das classificações sistemáticas; o holopensene pessoal assediado; o holopensene pessoal assediador; a patopensenização; os patopensenes; a patopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; a autopensenidade egocentrada; a autopensenidade poluída; a autopensenidade nosográfica; a autopensenidade revanchista; a autopensenidade vitimizada; a autopensenidade heterodominadora; a autopensenidade paranoica; a autopensenidade protorreptiliana; as ondas de patopensenes perversos dos assediadores sobre as conscins vítimas; o holopensene do comocionalismo; o holopensene da Trafarologia; o holopensene da Interassistenciologia; o holopensene da Despertologia.

Fatologia: a taxologia do assédio interconsciencial; a classificação das ações interconvenciais espúrias; o mapeamento das insinuações assediadoras permitindo a aceleração da Auto-desassediologia; a visão panorâmica quanto à assediopatia favorecendo a Cosmovisiologia Despertológica; a anatomização das irracionalidades conscienciais possibilitando a paraproxiflaxia interdimensional; o autoconceito poluído; a autestima *no buraco*; as automemórias assediadoras; o horizonte de vulnerabilidades da conscin intermissivista; as perdas maxiproexológicas (minidis-

sidentes) desencadeadas pela pressão assediadora; a incitação constante da Socin Patológica ao uso do subcérebro abdominal; a autocorrupção nutrindo os abusos anticósmoéticos da conscin incauta quanto à Holocarmologia; as autopermisvidades ante às mentiras multifacéticas; a tendência à exaltação do pior (apologia nosográfica); a robotização existencial (robéxis) mantida pelas conscins e consciexes assediadoras; as lavagens cerebrais e subcerebrais onipresentes; a perspectiva de se pesquisar a doença para se livrar dela; a modéstia na identificação das autoinsuficiências; a valorização dos autotrafores; a coragem consciencial; o ato de parar de correr dos assediadores; a autoconfiança interassistencial; a autocriticidade sustentando a incorruptibilidade; a meta de se alcançar a Autodespertologia em 3 anos; a autopesquisa despertológica promovida pelo *Programa de Aceleração da Despeticidade* (PROAD).

Parafatologia: a investigação teática da autodespeticidade a partir do contexto multidimensional dos assédios pessoais e grupais; os assediadores extrafísicos oportunizando autoconfrontações multiexistenciais; a frente ampla dos assediadores extrafísicos contra os trabalhos libertários da Conscienciologia; a paracomorbidade holossomática de base paragenética; a Parassemiologia da Interassedialidade; a autolucidez quanto às consciexes energívoras; a iscagem interassistencial lúcida; a falta da segunda dessoma mantendo a paracomatose consciencial assediadora; as interprisões grupocármicas plurisseculares de base emocional; os acidentes de percurso de base parapsíquica; os vícios holorressomáticos de base mentalsomática; os estigmas assediadores ao longo da seriéxis; as conexões holobiográficas profundas da autassedialidade com o autotemperamento; a raiz seriexológica do megatrafar; a parapsicoteca possibilitando análises de retrocontextos assediados; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático mantendo a autodefesa energética permanente; a autoconfiança parapsíquica na sinalética energética pessoal; as projeções lúcidas desassediadoras; as retrocognições esclarecedoras das atuais relações grupocármicas; o autenfrentamento holobiográfico ampliando a lucidez despertológica; a Paraprofilaxiologia Holossomática continuada (despeticidade).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmovisão-terapia*; o *sinergismo verpon-desassédio*; o *sinergismo tenepes-epicentrismo*; o *sinergismo tares-despeticidade*; o *sinergismo Autodesassediologia Pessoal-Liderologia Evolutiva*; o *sinergismo mentalsomaticidade-bioenergética*; o *sinergismo autodesassedialidade-interassistencialidade*; o *sinergismo curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)-assunção despertológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das consréus*; a *teoria da retrovida crítica*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *técnica da blindagem energética de ambientes*; a *técnica do grupocarmograma*; a *técnica da recin enquanto vacina antiassédio*.

Voluntariologia: os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Efeitologia: os *efeitos holossomáticos do assédio multidimensional*; o *efeito cosmoviológico das classificações funcionais*; os *efeitos assediadores do radicalismo consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses possibilitadas pela descablagem desassediadora*; os *extrapolacionismos parapsíquicos permitindo neossinapses interassistenciais*; o *acesso às para-neossinapses intermissivas funcionando ao modo de remédio autodesassediador*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; a *despeticidade enquanto marco evolutivo no ciclo holorressomático*; o *ciclo persecutório vítima-algoz* ao longo da seriéxis.

Enumerologia: o *assédio* ideativo; o *assédio* emocional; o *assédio* energético; o *assédio* sexual; o *assédio* racial; o *assédio* financeiro; o *assédio* tecnológico. O *megassédio*; o *miniassédio*; o *macroassédio*; o *criptoassédio*; o *poliassédio*; o *pseudassédio*; o *neoassédio*.

Binomiologia: o *binômio encosto-d Descarrego*; o *binômio obsessão-desobsessão*; o *binômio endemoniado-exorcismo*; o *binômio assédio-desassédio*; o *binômio guerra-paz*; o *binômio tenepes-autocura*; o *binômio repressão-assédio*; o *binômio arrependimento-remorso*.

Interaciologia: a *interação Taxologia-Cosmovisiologia*; a *interação assédio-amparo*; a *interação assistência-discernimento*; a *interação precocidade interassistencial-longevidade ofi-exista*; a *interação conscin-consciex*; a *interação egocarma-grupocarma*; a *interação poder-corrupção*.

Crescendologia: o *crescendo da autodesassedialidade* visando a Despertologia Teática.

Trinomiologia: o *trinômio poder-prestígio-posição* (PPP); o *trinômio* (trio) *assediado cronicificado-assediado eventual-desassediado permanente*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autocosmoética-autoincorruptibilidade-auto-desassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo ser desperto / ser disperso*; o *antagonismo autobcecação* (autassédio) / *autobrigação* (paradever); o *antagonismo autassédio latente / autassédio evidente*; o *antagonismo Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) / Baratrofera.

Paradoxologia: o *paradoxo patológico da vingança*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: as *leis cósmicas da sincronicidade* regendo o reencontro de conscins e consciexes, assistidos e assistentes, homens e mulheres, a partir do *princípio da empatia evolutiva*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a eliminação dos medos pessoais em geral.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome do diploma*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome da ribalta*.

Mitologia: o combate aos mitos e tabus quanto à assedialidade.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *epiconoteca*; a *despertoteca*; a *proexoteca*; a *paraperceptoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Taxologia; a Cosmovisiologia; a Enumerologia; a Assediologia; a Parapatologia; a Paracriminologia; a Interprisiologia; a Intencionologia; a Desassediologia; a Tenepessologia; a Grupocarmologia; a Ofiexologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciex guia amaurótico*; a *consciex satélite de assediador*; a *consciex megassediadora*; a *conscin conscienciatra*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *tenepessista*; o *projetor consciente*; o *epicon lúcido*; o *evoluciólogo*; o *parageneticista*; o *paradireitólogo*; o *seriexólogo*; o *seriexômetra*; o *holobiógrafo*.

Femininologia: a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *tenepessista*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *evolucióloga*; a *parageneticista*; a *paradireitóloga*; a *seriexóloga*; a *seriexômetra*; a *holobiógrafa*.

Hominologia: o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens parapsy-*

chicus; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: taxologia do assédio interconsciencial *peçoal* = a classificação das interferências assediadoras de todos os tipos na automanifestação consciencial; taxologia do assédio interconsciencial *alheia* = a classificação das interferências assediadoras de todos os tipos na manifestação de outra consciência.

Culturologia: a cultura da *Despertologia*.

Autocriticidade. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, cabe à conscin lúcida interessada na Autodespertologia manter, em qualquer contexto, a postura de *assistente desassediador* evitando a condição indesejável do *assistido assediado*.

Pré-Despertologia. A visão panorâmica da própria vida multidimensional (Cosmovisilogia) aproxima mais a conscin parapsíquica da condição do ser desperto em função do mapeamento das áreas de maior vulnerabilidade na manifestação pessoal.

Etiologia. No contexto da *Autopesquisologia*, a análise do próprio nível de desperticidade (paraimunidade; imperturbabilidade), pode ser feita a partir da taxologia das prováveis fontes dos assédios interconscienciais, visando promover a paraterapêutica e a paraprofilaxia dos mesmos.

Hiperacuidade. Tendo por base a observação atenta e a experiência pessoal, pode-se diagnosticar a presença da assedialidade em inúmeras manifestações intra e interconscienciais, seja na dimensão intrafísica ou em outras dimensões.

Taxologia. Como esclarece a *Experimentologia*, eis a seguir, em ordem lógica, classificação etiopatogênica dos assédios interconscienciais em geral, afora outros, listados a partir de 9 divisões funcionais com 70 abordagens ou áreas de manifestação diferentes, porém convergentes, objetivando aprofundar o debate da profilaxia da assedialidade e favorecer a conquista da desperticidade pela conscin interessada:

A. Quanto ao agente:

01. **Autassédio:** a autoinculcação; a autodepreciação; a autovitimização; as autagressões; a autoperguição cronicificada; os autotrafes arraigados; a intraconsciencialidade enferma.

02. **Heterassédio:** o xenopense nosológico; a paraperseguição; o verdugalismo; o exator extrafísico; a cobrança extemporânea; a parassugestão vil; a interconsciencialidade doentia.

B. Quanto à dimensão:

03. **Intrafísica:** de conscin para conscin.

04. **Extrafísica:** de consciex para consciex; de consciex para conscin projetada e / ou vice-versa.

05. **Interdimensional:** de consciex para conscin e / ou vice-versa.

C. Quanto à duração:

06. **Segundos.**

07. **Minutos.**

08. **Horas.**

09. **Dias.**

10. **Semanas.**

11. **Anos.**

12. **Séculos** (vidas).
13. **Milênios** (vidas).

D. Quanto ao intermissivismo:

14. **Autopesquisa:** o autassédio cronicificado nutrindo a evitação constante de contextos de autexposição franca ao modo da *técnica da conscin-cobaia voluntária*, das sessões consciencioterápicas, da defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* e / ou da assunção de liderança administrativa em qualquer *Organismo Conscienciológico* (Abertismologia).

15. **Campo:** a assedialidade *jogando contra* os cursos de campo da *Conscienciologia*; as iscagens (in)conscientes promovidas pelos alunos e alunas; os trabalhos interassistenciais do epicon (descablagens) e da equipex antes, durante e após a formação da turma (Energossomatologia).

16. **Consciencioterapia:** os ataques assediadores sofridos pela dupla consciencioteapeuta-evoluciente; o esclarecimento das consciexes assediadoras, bem como dos respectivos satélites e guias amauróticos; a impactoterapia no *set* consciencioterápico (Taristicologia).

17. **Docência:** as tentativas de bloqueios chacrais do professor, por exemplo do laringo-chacra, por parte das consciexes malintencionadas; as perguntas capciosas de alunos(as) assediados; as pressões assediadoras nas vésperas de aulas conscienciológicas (Paradidaticologia).

18. **Duplismo:** as tentativas de infiltração assediadora visando abalar a harmonia da dupla evolutiva (DE); a competição egoica superando a cooperação evolutiva (Duplismologia).

19. **Epicentrismo:** a pressão assediadora sobre o *Conselho de Epicons da UNICIN* e os respectivos membros (Epiconologia).

20. **Gesconografia:** a preguiça mental, a desorganização intrafísica e a despriorização intelectual na escrita constante de gescons sustentadas pelas companhias extrafísicas doentes; o assédio sofrido pelos pré-autores visando estancar a publicação de ideias libertárias; o ataque paraterapêutico; os assédios de base mentalsomática em geral (Grafopenologia).

21. **Invexibilidade:** as tentativas assediadoras de abortar a inversão existencial dos jovens intermissivistas; a manipulação da juventude pela Socin Patológica; as tentações afetivo-sexuais, financeiras e / ou profissionais patrocinadas pelas consciexes assediadoras; a gravidez indejada; a gravidez “imposta” pelo parceiro não-inversor ou pela família tradicional.

22. **Liderança:** as influências assediadoras percebidas pelos gestores de ICs, notadamente o(a) coordenador(a) da UNICIN e os membros do Colegiado da Conscienciologia; o assédio sobre as lideranças da CCCI (Conscienciocentrologia).

23. **Maxiproexialidade:** os megassediadores contrários ao trabalho libertário grupal; as condutas antiproéxis; a proexopatia; o vazio existencial parapatrocinado; a pseudo-harmonia; a dissidência branca; a minidissidência egoica; os detratores de plantão; a Marasmologia.

24. **Tares:** o ato de *dourar a pílula* para não bancar o desassédio; o fato de não querer ser antipático(a) evitando dizer a verdade mesmo diante dos fatos; o autassédio visando defender a própria imagem; o pensamento autocorrupto confundindo omissão deficitária com sobrepaireamento (Desassediologia).

25. **Tenepes:** o *levantar de poeira* dos 6 meses iniciais de instalação dos trabalhos tenepessológicos; a instabilidade das sessões energoassistenciais; a autocorrupção do tenepessista; a tenepes *meia-força* (Interassistenciologia).

26. **Verpon:** o arrefecimento das verpons; o nivelamento cognitivo por baixo; as tentativas sazonais de reinterpretações assediadoras de verpons previamente estabelecidas; o autassédio crônico dificultando a vivência completa de transverpons; o combate consciente ou inconsciente ao *whole pack* conscienciológico (Mentalsomatologia).

E. Quanto à intrafisicalidade em geral:

27. **Arte:** o cultivo das emoções e instintos subcerebrais; a imaturidade afetivo-sexual; os excessos psicossomáticos vulnerabilizantes; a autodesorganização existencial; o quadro *O Grito*.

28. **Belicismo:** as implicâncias; os surtos de raiva; a apologia da indústria armamentista;

os conflitos; as guerras; o fanatismo bélico; a pseudoimperturbabilidade pessoal.

29. **Cientificidade:** os dogmas científicos; a crença materialista; o ceticismo mercantilista; a *guerra de nervos* comum nos programas de mestrados e doutorados; a infiltração das ideologias políticas e / ou religiosas nos meios acadêmicos; os intelectuais vendidos.

30. **Comunicabilidade:** os mantras evitáveis; os palavrões evocadores do pior (coprolalia); os vícios de linguagem; os xingamentos; a manipulação consciencial anticosmoética.

31. **Convencionaisismos:** as tradições; o folclore; o megapeso consciencial; as coleiras do ego atravancadoras da reciclagem de conscins e consciexes.

32. **Convivência:** os boatos; as fofocas; as infâmias; os estigmas; as afrontas; as humilhações; o casal incompleto anticosmoético; a dissimulação; o assédio moral.

33. **Criminalidade:** os comportamentos anti-sociais; o vandalismo; os roubos; os sequestros; a justiça com *as próprias mãos* (chacinas); a paracriminalidade.

34. **Cultura:** os idiotismos culturais em geral.

35. **Deseducação:** a impolidez; a impontualidade; a falta de bom tom; a ausência de desconfiômetro; o grosseirismo; a indelicadeza; a inurbanidade; o preconceito; a falta de respeito.

36. **Escola:** os *bullyings*; a violência contra os professores; o vandalismo nas escolas.

37. **Família:** os assédios interconscienciais entre os membros da família nuclear, intra e extrafísicos, contemporâneos e / ou antepassados.

38. **Finanças:** o capitalismo desmedido; os *lobbies* anticosmoéticos; as rivalidades profissionais anticosmoéticas; os esbanjamentos; o *bolsachacra* (órgão mais sensível do corpo); o hiperestresse cotidiano em busca do vil metal; o trabalho em condições similares à escravidão.

39. **Ideologia:** os condicionamentos maléficos; a lavagem cerebral intencional; o heteroconvencimento espúrio; as segundas intenções; a máxima *dividir para dominar*.

40. **Mídia:** as manipulações institucionalizadas; as propagandas incitadoras dos vícios; as apologias anticosmoéticas; as lavagens cerebrais subliminares; o papel crescente e ambíguo da mídia eletrônica (*internet*).

41. **Moda:** a imposição da ditadura do efêmero; o *efeito manada*; os consumos ilógicos paroxísticos; a ausência de criticidade; a exploração da vaidade; os mercadores dos instintos.

42. **Moradia:** o não respeito à *lei do silêncio* (condomínios); a violência contra síndicos; a *bola de neve* dos conflitos entre condôminos evoluindo para a violência física e, em alguns casos, a dessora; a casa mal assombrada; o estigma ambiental.

43. **Política:** o fisiologismo; os *trens da alegria*; as corrupções desmedidas e desenfreadas; a falta de pudor frente ao bem público; a incivilidade; a *politicalha*; a censura; o terrorismo político; o autoritarismo genocida.

44. **Religião:** os mantenedores das crenças irracionais; os dogmas; o fanatismo; o proselitismo; a perseguição ao ex-fieis; os inquisidores; os gurus; os anátemas, excomunhões e *índexes* das seitas em geral; os rituais autocerceadores; o teoterrorismo.

45. **Tecnologia:** o excesso no uso dos *smart phones*, dos *videogames* e da *Internet* em geral predispondo ao vício, à manipulação (*fake news*) e / ou à dependência; a *dark net*.

46. **Trânsito:** a violência sutil ou explícita durante o tráfego; as brigas de trânsito; o alcoolismo ao volante; os acidentes evitáveis; as tragédias; as pseudofatalidades.

47. **Vício:** a indústria sustentadora dos vícios (bebidas; cigarro; jogatina, dentre outros); o acesso fácil a drogas de todos os tipos; os narcotraficantes.

48. **Violência:** as vias de fato; as brigas de rua; o universo das artes marciais; o MMA (*Mixed Martial Arts*); o UFC (*Ultimate Fighting*); o boxe.

F. Quanto ao soma:

49. **Acidentes:** os percalços somáticos de base parapsíquica (acidentes de percurso); a macro-PK destrutiva.

50. **Antifisiologia:** a autonegligência corporal; os autocomportamentos vulnerabilizantes ao auto e heteroassédio; o autocídio lento; a indução ao suicídio; o *locus minoris resistentiae* de base paragenética.

51. **Dieta:** a falta ou excesso de calorias; o sobrepeso; a obesidade mórbida; a anorexia;

a bulimia; o excesso de açúcar e / ou sal; a bioquímica viciante; a comida contaminada.

52. **Esporte:** os excessos no desempenho somático; a competitividade incoercível; os *dopings*; os anabolizantes; a vigorexia; a bigorexia; os esportes radicais.

53. **Genética:** os estigmas grupocármicos expressos nas *síndromes genéticas*; as malformações somáticas de base assediadora; a Teratologia.

54. **Hormônio:** a oscilação hormonal abrupta e regular no ginossoma criando vulnerabilidades (TPM); a queda dos níveis de neurotransmissores e as doenças psiquiátricas.

55. **Higiene:** os micrassediadores invisíveis; as doenças infecciosas; as epidemias.

56. **Saúde:** a vida desregrada; o caos da saúde pública; a carência continuada de sono; a fadiga crônica; o sedentarismo; as *tatoos*; os *piercings*; as nulificações mutilatórias; a ríscomania.

57. **Sexo:** a monopolização anticósmoética da sexualidade; a promiscuidade; o assédio sexual; a pedofilia.

G. Quanto ao energossoma:

58. **Chacras:** os bloqueios chacrais agudos e crônicos; a defasagem holochacral.

59. **Energia:** as carências energéticas cronicificadas; a energima; o enequetismo; o vampirismo energético; a assim antipática.

60. **Parapsicosfera:** a aura carregada; a *nuvenzinha* negra sobre a cabeça.

H. Quanto ao psicossoma:

61. **Emoções:** o apego egoístico; o afeto megalômano; a imaturidade emocional crassa; a inveja franca; o desejo ectópico; o monoideísmo afetivo; a insaciabilidade da conscin multívola.

62. **Extrafísica:** a Baratrofera; os parapsicóticos; o *congressus subtilis*; os megassediadores.

63. **Humor:** o mau humor crônico; as piadas de mau gosto; o humor preconceituoso; a distímia; os comentários ácidos; os surtos de irritabilidade; a semipossessão maligna crônica.

64. **Paragenética:** os estigmas paragenéticos; os vícios holobiográficos; os megatrafes.

I. Quanto ao mentalsoma:

65. **Atenção:** a cegueira por desatenção causando acidentes; o descuido fatal.

66. **Crítica:** a hipercriticidade ácida; a *Schadenfreude*.

67. **Insights:** as inspirações baratroféricas; as *ideias de jerico*.

68. **Intelecto:** a artimanha; a revanche calculada; o *master mind* do crime; os preconceitos; os apriorismos ideativos.

69. **Memória:** a alosexia; a distorção mnemônica; as memórias carregadas; os nódulos holomnemônicos; o *Transtorno de Estresse Pós-Traumático* (TEPT).

70. **Pensividade:** a nosopensividade; as evocações baratroféricas; o devaneio ectópico; as fantasias sexuais; o monoideísmo patológico; a autassediabilidade; a má intenção; o sexo mental intranquilo (erotopensividade).

Terapeuticologia. Atinente à *Despertometria*, a cura da assediabilidade interconsciencial encontra-se na intimidade da consciência assediada, a qual pode valer-se do exercício teático das 10 posturas conscienciais avançadas, elencadas a seguir na ordem alfabética dos termos, e cujos resultados a aproximam da vivência despertológica:

01. **Autocriticidade calibrada.**

02. **Autodefensividade energética.**

03. **Autodoação cosmoética.**

04. **Autequilíbrio íntimo.**

05. **Auto-higiene consciencial.**

06. **Autoinconfitividade diuturna.**

07. **Autoincorruptibilidade pensênica.**

08. **Autoortabsolutismo diário.**
09. **Autoparaperceptibilidade útil.**
10. **Autoteaticidade tenepessológica.**

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a taxologia do assédio interconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
03. **Autossuperação do assédio intrafamiliar:** Autossuperaciologia; Homeostático.
04. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
05. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
08. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Pré-despeticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
11. **Sinergismo despeticidade-retrocognição:** Despertologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
13. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
14. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.

A TAXOLOGIA DO ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL OFERECE PANORÂMICA ÚTIL, DIDÁTICA E ASSISTENCIAL PARA TODOS INTERMISSIVISTAS INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO TEÁTICA DO TRINÔMIO TENEPES-DESPERTICIDADE-OFIEIX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui o costume de catalogar a assedialidade intra e interconsciencial? Qual tipo de assédio predominante já identificou? Quais já foram superados?

Filmografia Específica:

1. *Os Duelistas (The Duellists)*. País: Reino Unido; Irlanda do Norte. Data: 1977. Duração: 100 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: Ridley Scott. Elenco: Alan Webb; Albert Finney; Keith Carradine; Harvey Keitel; Cristina Raines; Diana Quick; Edward Foz; & Pete Postlethwaite. Produção: David Puttman; & Ivor Powell. Direção de Arte: Bryan Graves. Roteiro: Gerald Vaughan-Hughes; & Joseph Conrad. Baseado no livro *O Duelo*, de Joseph Conrad. Fotografia: Frank Tidy. Música: Gottfried Heinrich Stölzel. Figurino: Tom Rand. Edição: Pamela Power. Companhia: Co-produção Scott Free Enterprises. Distribuidora: Paramount Pictures. Sinopse: Durante as guerras napoleônicas, oficial insulta o companheiro do exército francês e os 2 tornam-se inimigos por toda a vida. Nos próximos 15 anos, os caminhos de Gabriel Feraud (Harvey Keitel) e Armand d'Hubert (Keith Carradine) se encontram diversas vezes, retomando a disputa em nome da honra e da soberania. Após a derrota de Napoleão, os oficiais se encontram para o último e definitivo duelo.

Bibliografia Específica:

01. **Fernandes, Pedro;** *Paraprofilaxia Aplicada à Proélixis*; Artigo; *V Balanço Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 18-21.02.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 1-S; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 29 enus.; 14 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 75 a 88.

02. **Idem; Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodesperticidade;** Artigo; *Anais do VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 26 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; Foz do Iguaçu, PR; páginas 338 a 349.

03. **Haymann, Maximiliano; Prescrições para o Autodesassédio;** 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 75 enus.; 2 ilus.; 1 minicurriculo; 4 tabs.; 20 websites; glos. 178 termos; 63 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 19 a 48 e 113 a 116.

04. **Hirigoyen, Marie-France; Assédio Moral: A Violência Perversa do Cotidiano (Le Harcèlement Moral);** trad. Maria Helena Kühner; 224 p.; 12 caps.; 8 enus.; 21 x 14 cm; br.; 10ª Ed.; *Bertrand Brasil*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 152 a 161.

05. **Martins, Eduardo; Higiene Conscencial; Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial;** pref. Ruy Bueno; revisores Equipe de Revisores Editares; 392 p.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 69 a 140 e 235 a 246.

06. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Org.; Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;** Antologia; revisores Erotides Louly; Eucardio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 34 caps.; 9 cronologias; 235 enus.; 1 foto; 44 gráfs.; 52 siglas; 27 tabs.; glos. 210 termos; 18 notas; 1 filme; alf.; 23 x 16 x 3,5cm; br.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 53, 608 e 622.

07. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 120.

08. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 430 a 448.

09. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.392.

10. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 a 104.

11. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 651 a 659, 697 e 734 a 748.

P. F.

TAXOLOGIA DO CONHECIMENTO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia do conhecimento* é a Ciência aplicada à classificação da natureza do conhecimento em geral ou do conhecimento em particular, individual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O termo *conhecimento* deriva do idioma Latim, *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Classificação da cognição. 2. Análise da sabedoria. 3. Interpretação da erudição. 4. Abordagem da Pansofia. 5. Enfoque da Gnosiologia.

Neologia. As duas expressões compostas *Taxologia do conhecimento infuso* e *Taxologia do conhecimento avançado* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Taxologia da ignorância. 2. Classificação do apedeutismo. 3. Tipologia do analfabetismo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da cognição.

Megapensenhologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *O conhecimento tranquiliza. Amealhemos conhecimentos perduráveis.*

II. Fatuística

Pensenhologia: o holopensene pessoal da autocognição; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a Taxologia do conhecimento; a classificação da Gnosiologia; a análise dos fatos; o estudo da apreensão intelectual; a cosmovisão da erudição.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: o atacadismo mentalsomático; o autodidatismo permanente; a biblioteca pessoal; o poliglotismo pessoal; a condição do pensador-leitor; a condição do leitor-tradutor; a condição do professor-escritor.

Binomiologia: o *binômio enciclopedismo-pancognição*.

Trinomiologia: o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia*.

Polinomiologia: o *polinômio intracerebral sublético-unilético-bilético-polilético*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocognição / apedeutismo*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a cognofilia.

Fobiologia: a cognofobia própria do Ignorantismo; a epistemofobia; a leituropatia.

Holotecologia: a cognoteca; a biblioteca; a lexicoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; o Autodidatismo; a Parapedagogiologia; a Gnosiologia; a Polimatia; a Epistemologia; a Holomaturologia; a Hermenêutica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia do conhecimento *infuso* = a cognição da vítima da *síndrome da mediocrização* da massa humana impensante; Taxologia do conhecimento *avançado* = a cognição do portador, homem ou mulher, da inteligência evolutiva (IE).

Taxologia. Conforme os princípios da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 100 condições ou categorias básicas do conhecimento capazes de estabelecer melhor a cosmovisão da holomaturidade da conscin, a ser aplicada, por exemplo, no antibelicismo:

01. **Acervo do conhecimento:** o agrupamento; o conjunto; o armazém cognitivo.
02. **Acumulação do conhecimento:** a Mnemossomatologia; a Parageneticologia.
03. **Administração do conhecimento:** o controle; a autorganização; a Metodologia.
04. **Aferição do conhecimento:** os exames; as provas; os testes; os debates; os *brainstormings*.
05. **Ampliação do conhecimento:** a Parapercepciologia; a Projeciologia.
06. **Antropologia do conhecimento:** a Holossomatologia; a Somatologia.
07. **Aproveitamento do conhecimento:** as consequências, os efeitos; os frutos; os saldos.
08. **Aquisição do conhecimento:** as abordagens; as fontes; os reencontros ideológicos.
09. **Área do conhecimento:** o campo; o domínio; a esfera; a linha; o ramo; o setor.
10. **Árvore do conhecimento:** o algoritmo; o quadro sinóptico; a arquivística.
11. **Assimilação do conhecimento:** absorção, apreensão; abordagens multifacetadas.
12. **Atualização do conhecimento:** a neofilia; as reinquirições técnicas.
13. **Avanço do conhecimento:** a cognoscibilidade; o autodiscernimento aplicado.
14. **Base do conhecimento:** a Pensenologia; a herança social; a Mesologia.
15. **Busca do conhecimento:** a Cosmanálise; a Infocomunicologia; a encicloteca.

16. **Cabedal do conhecimento:** a Comunicologia; a demolição mitoclasta.
17. **Capitalização do conhecimento:** Homeostaticologia; flexibilidade energossomática.
18. **Carga de conhecimento:** as interferências; as sobrecargas; as cacognosias.
19. **Centro do conhecimento:** o educandário; a escola; a universidade; o escritório.
20. **Cientificidade do conhecimento:** a lógica; a racionalidade; a refutação.
21. **Classificação do conhecimento:** a Taxologia; a sistematização sociocultural.
22. **Coerência do conhecimento:** linearidade da autopenalização; congruências.
23. **Comercialização do conhecimento:** o patrimônio; as vendas; a sobrevivência.
24. **Complexificação do conhecimento:** recuperação de cons magnos; parassinapses.
25. **Composição do conhecimento:** polivalência; versatilidade; técnica do detalhismo.
26. **Conjunto do conhecimento:** as enciclopédias; os dicionários; a Lexicologia.
27. **Consolidação do conhecimento:** a maturidade consciencial.
28. **Construção do conhecimento:** a educação formal; o autodidatismo contínuo.
29. **Deficiência do conhecimento:** as fissuras pessoais; a neofobia.
30. **Definição do conhecimento:** o papel da autocognição na vida pessoal.
31. **Desenvolvimento do conhecimento:** a Fenomenologia; a Parafenomenologia.
32. **Detenção do conhecimento:** a Parapedagogiologia; o *Curso Intermissivo* pessoal.
33. **Difusão do conhecimento:** divulgações; generalizações; gestações conscienciais.
34. **Dispersão do conhecimento:** desordem pessoal; autoindisciplina mentalsomática.
35. **Disponibilização do conhecimento:** a educação; o magistério; a Pedagogia.
36. **Dissecção do conhecimento:** a atomização cognitiva; aprofundamento intelectual.
37. **Distribuição do conhecimento:** o voluntariado; o megatrafor invendável.
38. **Economia do conhecimento:** a apriorismose; os monoideísmos; a usura intelectual.
39. **Especialização do conhecimento:** o varejismo consciencial cronicificado.
40. **Estágio do conhecimento:** a Arqueologia intelectual; os tradicionalismos.
41. **Estatística do conhecimento:** as informações numerais cronológicas.
42. **Evolução do conhecimento:** o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.
43. **Exercício do conhecimento:** a vida mentalsomática pessoal.
44. **Expressão do conhecimento:** o confor; a forma; a comunicabilidade direta.
45. **Função do conhecimento:** a aplicação; a utilização; a assistencialidade.
46. **Geografia do conhecimento:** a Proxêmica; a Intrafisiologia; o *aqui e agora*.
47. **Geração do conhecimento:** o amplificador consciencial; o(a) professor(a).
48. **Gestão do conhecimento:** a Tecnologia moderna aplicada; a formação de opinião.
49. **Globalização do conhecimento:** a universalização; a Paraprofilaxiologia.
50. **Gradiente do conhecimento:** a autodisciplina; os hábitos sadios; as rotinas úteis.
51. **História do conhecimento:** a Passadologia; o pluriideísmo; a holobiografia.
52. **Importância do conhecimento:** a Conscienciologia; o neoparadigma consciencial.
53. **Incremento do conhecimento:** ampliação; catálise intelectual; os enriquecimentos.
54. **Industrialização do conhecimento:** o empirismo; o capitalismo selvagem.
55. **Lacuna do conhecimento:** os estigmas intelectuais; a assedialidade mentalsomática.
56. **Lugar do conhecimento:** o posicionamento existencial; a Proexologia; retribuições.
57. **Manipulação do conhecimento:** a Assistenciologia; o voluntariado autolúcido.
58. **Matematização do conhecimento:** a pureza e exatidão dos neoconstructos.
59. **Mercantilização do conhecimento:** a Conscienciologia; os vínculos.
60. **Metodologia do conhecimento:** as teorizações; os omniquestionamentos.
61. **Monopólio do conhecimento:** os hermetismos; as *panelinhas intelectuais*.
62. **Multiplicação do conhecimento:** curiosidade; perplexidade; Autopesquisologia.
63. **Núcleo do conhecimento:** o megafoco consciencial; o materpensene pessoal.
64. **Objetivo do conhecimento:** a evolução consciencial; a megafraternidade.
65. **Ociosidade do conhecimento:** a ausência da assistência interconsciencial.
66. **Ordenação do conhecimento:** a ordem; a Arquivologia; a biblioteca particular.
67. **Origem do conhecimento:** as derivações; a Holomnemônica.
68. **Pacificação do conhecimento:** a busca da anticonflitividade pessoal.

69. **Panorâmica do conhecimento:** a cosmovisão pessoal; a Extrafisiologia.
70. **Patrimônio do conhecimento:** a bagagem pessoal; a Consciencimetrologia.
71. **Pluralidade do conhecimento:** o atacadismo consciencial; a Invexologia.
72. **Polarização do conhecimento:** nocional; intelectual; real; a Inventariologia.
73. **Porta do conhecimento:** o abertismo consciencial; os intercâmbios culturais.
74. **Praticidade do conhecimento:** a Experimentologia além das credences.
75. **Primado do conhecimento:** a Mentalsomatologia; a cultura útil.
76. **Prioridade do conhecimento:** a primeira linha do saber; os valores pessoais.
77. **Privação do conhecimento:** o analfabetismo funcional; as coleiras do ego.
78. **Processamento do conhecimento:** o cosmograma pessoal; a holoteca disponível.
79. **Produção do conhecimento:** a criação; a invenção; a descoberta; a Heuristicologia.
80. **Profundidade do conhecimento:** sutileza; multidimensionalidade consciencial.
81. **Promoção do conhecimento:** a propaganda; a demonstração; a descrição.
82. **Realidade do conhecimento:** a vivência pessoal; a verbação habitual.
83. **Reestruturação do conhecimento:** as seletividades; as reverificabilidades.
84. **Rejeição do conhecimento:** as dúvidas; as incertezas; as utopias; os arquétipos.
85. **Relação do conhecimento:** a bissociação básica; as associações de neoideias.
86. **Relatividade do conhecimento:** a Cronêmica; a obsolescência intelectual.
87. **Restrição do conhecimento:** as discriminações; as segregações; as censuras.
88. **Retidão do conhecimento:** a Cosmoeticologia; a incorruptibilidade pessoal.
89. **Revolução do conhecimento:** o neoparadigma consciencial; as neoteorias.
90. **Sinal do conhecimento:** a Presenciologia; as reflexões lógicas; os registros.
91. **Síntese do conhecimento:** a Despertologia; a condição da desperticidade pessoal.
92. **Sistematização do conhecimento:** a organização; a reorganização.
93. **Sociedade do conhecimento:** a comunidade conscienciológica; a Cognópolis.
94. **Sociologia do conhecimento:** a Cosmoconscienciologia; a Parassociologia.
95. **Solidez do conhecimento:** a Macrossomatologia; o tenepessismo; o compléxis.
96. **Teática do conhecimento:** a teoria; a Epistemologia; a praticidade; a práxis.
97. **Tipo do conhecimento:** a categoria; a especificidade; a exaustividade.
98. **Transcendência do conhecimento:** as variedades; a intelecção alternativa.
99. **Universo do conhecimento:** a abrangência multidimensional; a *Conscienciópolis*.
100. **Valor do conhecimento:** a Consciencioterapia; a Evolucologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia do conhecimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
2. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
4. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
6. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
7. **Prole mentalsomática:** Cogniciologia; Homeostático.

O CONHECIMENTO PESSOAL PODE SER AMADOR, TEÓRICO, DESORDENADO, FRÍVOLO, INÚTIL, INFUSO, DISPERSO E MALSÃO; OU PROFISSIONAL, PRÁTICO, OBJETIVO, CRIATIVO, COSMOÉTICO E PRÓ-EVOLUÇÃO.

Questionologia. Em qual categoria você classifica o próprio conhecimento? Tal tipo de conhecimento está em evolução com você?

TAXOLOGIA DOS ANALOGISMOS (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia dos analogismos* é a Ciência aplicada aos estudos dos raciocínios, hipóteses ou formulações teóricas fundamentadas nas comparações das relações entre objetos diferentes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i/o)* vem do idioma Grego, *táxis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *analogismo* deriva do idioma Francês, *analogisme*, e este do idioma Latim, *analogia*, “proporção; relação; semelhança; simetria; conformidade”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Taxologia das comparações. 2. Taxologia das simetrias. 3. Taxologia dos sinônimos. 4. Classificação dos analogismos. 5. Análise dos analogismos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *analogia*: *análoga*; *analogética*; *analogético*; *análogica*; *análogico*; *analogismo*; *analogista*; *Analogística*; *analogístico*; *análogo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Minitaxologia dos analogismos*; *Maxitaxologia dos analogismos* e *Megataxologia dos analogismos* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Taxologia dos antônimos. 2. Taxologia das disparidades. 3. Taxologia das contraposições. 4. Taxologia das assimetrias. 5. Classificação das contraposições.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da associação de ideias.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Quem compara, julga*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da associação de ideias ou da Mnemônica.

Fatologia: a Taxologia dos analogismos; as associações de ideias; o estudo da comparação exaustiva entre os objetos; a pesquisa das bissociações; o paralelismo entre realidades; o cotejo entre as significações dos fatos; a determinação entre as semelhanças das realidades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: a comparação; a relação; a bissociação; o paralelismo; o cotejo; o confronto; o contraste.

Binomiologia: o *binômio vida intrafísica–vida extrafísica*; o *binômio seis–meia dúzia*.

Trinomiologia: o *trinômio tese–antítese–síntese*.

Antagonismologia: o *antagonismo Sinonimologia / Antonimologia*.

Filiologia: a cognofilia; a raciocinofilia.

Holotecologia: a taxoteca; a analiticoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Filologia; a Parapedagogiologia; a Polimatia; a Holomaturologia; a Hermenêutica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens analogicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minitaxologia* dos analogismos = as comparações das relações entre objetos ou realidades intrafísicas; *Maxitaxologia* dos analogismos = as comparações das relações entre objetos intrafísicos e paraobjetos; *Megataxologia* dos analogismos = as comparações das relações entre paraobjetos ou pararrealidades.

Categorias. Eis, em ordem alfabética, 100 categorias de analogismos capazes de apontar maiores esclarecimentos dentro do universo de pesquisas detalhistas, por exemplo, do antibelicismo, enfatizando as aproximações sutis, simples e compostas:

01. **Adequação:** a busca da conformidade; adaptação; ajustamento disciplinado.
02. **Afinidade** (afinação): atração ou simpatia entre partes; essências similares.
03. **Aglutinação:** integração; adesão; integração de elementos distintos.
04. **Agregação:** aglomeração; forças interconectadas.
05. **Aliança:** pacto; tratado; acordo entre pessoas.
06. **Amalgamação:** relacionamento estreito.
07. **Analogística** (Analogia): *Ciência das comparações*.
08. **Aposição:** justaposição; adjunção; estado de ajustamento.
09. **Assimilação:** apropriação de ideias ou formas; absorção de conhecimentos.
10. **Bissociação:** ajuntamento de conhecimentos.
11. **Casamento:** vínculo conjugal; cerimônia; forma de relacionamento social.

12. **Coadunação:** combinações dissimilares; ajuntamento de pessoas.
13. **Coalescência:** concrescência; resultado complexo de diversas combinações.
14. **Coaptação:** aproximação; adaptação de partes anteriormente separadas.
15. **Coerência:** harmonia entre ideias; nexos entre 2 fatos.
16. **Coexistência:** existência simultânea dentro da Proxêmica e da Cronêmica.
17. **Coincidência:** eventos simultâneos; matematicamente igual.
18. **Coleguismo:** camaradagem; lealdade; consciência de solidariedade.
19. **Combinação (combinabilidade):** resultado de planejamento.
20. **Comparabilidade:** capacidade de estabelecer similitudes.
21. **Comparação:** cotejo de semelhanças e diferenças.
22. **Compatibilidade:** coexistência pacífica.
23. **Concerto:** acerto das discórdias; ajuste.
24. **Conciabilidade:** harmonização de litigantes.
25. **Concordância:** relação mútua contínua.
26. **Conexão:** ligação; nexos; função continuada.
27. **Conformidade:** consonância.
28. **Confrontação (confronto):** enfrentamento de forças.
29. **Congeneridade:** caráter de semelhanças.
30. **Congruência:** igualdade geométrica.
31. **Congruidade:** correspondência quanto a características.
32. **Conjunção:** concurso de circunstâncias.
33. **Consanguinidade:** descendência do mesmo ancestral.
34. **Consustanciação:** unidade de substância.
35. **Convergência:** afluir ao mesmo lugar.
36. **Cooperação:** atuação conjunta; fusão de forças.
37. **Coparticipação:** parceria com outros; comunidade de bens.
38. **Correlação:** medida de associação.
39. **Correspondência:** ação de corresponder.
40. **Cotejo:** estabelecimento de confrontos; investigação de partes e diferenças.
41. **Duplicação:** cadeias complementares.
42. **Duplicidade:** dobração; doutrina de duplo sentido.
43. **Emparceiramento:** união em parceria.
44. **Empate:** falta de decisão.
45. **Empatia:** afinidade com outro.
46. **Encadeamento:** sequência lógica de fatos.
47. **Enlace:** união por vínculo ético.
48. **Entrecruzamento:** permuta de genes.
49. **Entrelaçamento:** conjunto de acontecimentos vinculados.
50. **Equalização:** manutenção do equilíbrio.
51. **Equiparação (equiparência):** semelhança razoável.
52. **Fusão:** transição de fase.
53. **Harmonização:** estado de pacificação.
54. **Homeose:** harmonia interna.
55. **Homogeneidade:** ausência de acidentes.
56. **Homologia:** linguagem concordante.
57. **Identidade:** paridade absoluta.
58. **Identificação:** ato de reconhecimento.
59. **Igualdade:** condição de grandezas equivalentes.
60. **Integração:** associações recíprocas.
61. **Interação:** convivência pacífica.
62. **Interatividade:** capacidade de permitir interação.
63. **Interconexão:** conexão entre 2 processos.
64. **Interconexidade:** câmbio mútuo.

65. **Intercorrelação:** comunicação recíproca.
66. **Interdependência:** assistência recíproca.
67. **Interligação:** ligação de elementos díspares.
68. **Interrelação:** relação entre pessoas.
69. **Irmandade** (confraternismo): intimidade fraternal.
70. **Isologia:** qualidade de composição análoga.
71. **Isomeria:** relação entre 2 compostos.
72. **Isomorfismo:** similaridade superficial.
73. **Junção:** conjugação de esforços e talentos.
74. **Liame:** ligamento; laço; elemento de união.
75. **Mimese:** repetição da realidade.
76. **Miscibilidade:** misturabilidade; qualidade de misturável.
77. **Mutualidade:** troca com vantagens recíprocas.
78. **Paralelismo:** *teoria da correspondência*.
79. **Paralelo:** colateralidade; ausência de concorrência.
80. **Parecença:** conjunto de traços idênticos.
81. **Parentesco:** vínculo socialmente reconhecido.
82. **Paridade:** semelhança de tratamento.
83. **Parilidade:** propriedade da igualdade.
84. **Pertinência:** concernência; reparo adequado.
85. **Reciprocidade:** sentimento compartilhado.
86. **Relação:** intercâmbio de informações.
87. **Semelhança:** relação analógica.
88. **Simetria:** proporções equilibradas; identidade justa.
89. **Similaridade:** caráter de similar.
90. **Similitude:** semelhança indiscutível.
91. **Similitudinarietà:** propriedade da realidade assemelhada.
92. **Sincronicidade:** evento tautócrono; ações acidentais simultâneas.
93. **Sincronismo:** ocorrência simultânea de 2 fenômenos.
94. **Sinonímia:** semelhança de sentido ou significado.
95. **União:** conformidade de esforços.
96. **Unificação:** interação única.
97. **Uniformidade:** regularidade da ação; ausência de variedade.
98. **Uniformização:** ação de igualar-se; padronização.
99. **Unissonância:** monotonia; unanimidade; vibração harmônica.
100. **Vinculação:** conexidade de causas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia dos analogismos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
2. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Crateriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
4. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
5. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
6. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
7. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

EIS O ANALOGISMO BÁSICO: NA TACON PREDOMINA A INTERASSISTÊNCIA AOS DESPOSSUÍDOS MATERIAIS. NA TARES PREDOMINA A ASSISTÊNCIA AOS DESPOSSUÍDOS CONSCIENCIAIS. AQUI ENTRAM OS BELICISTAS.

Questionologia. Os analogismos ajudam você intelectualmente? Por qual razão?

TAXOLOGIA HOLOTECÁRIA (HOLOTECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia Holotecária* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos ou às pesquisas das classificações sistemáticas dos artefatos do saber equivalentes às coleções especializadas (tecas), compondo o megamostruário do conhecimento, a holoteca.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O prefixo *holo* provém do mesmo idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O terceiro elemento de composição *teca* deriva do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção; local de guarda de coleções”, e este do idioma Grego, *theke*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”. O sufixo *ário* vem do idioma Latim Clássico, *arium*, formador de adjetivos latinos e cultismos no idioma Português.

Sinonimologia: 1. Taxonomia Holotecária. 2. Taxeologia dos artefatos do saber. 3. Taxiologia Holotecológica. 4. Taxionomia integral das tecas. 5. Taxeonomia dos objetos da holoteca. 6. Linguagem holotecária.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia Holotecária*, *Taxologia Holotecária Intrafísica* e *Taxologia Holotecária Extrafísica* são neologismos técnicos da Holotecologia.

Antonimologia: 1. Organização do acervo pessoal. 2. Desorganização colecionista. 3. Anomia antitaxológica. 4. Subordinação taxológica semântica. 5. *Classificação Decimal Universal* (CDU). 6. Arquivologia. 7. Taxonomia Bibliotecária. 8. Categorização bibliotecária. 9. Classificação enumerativa.

Estrangeirismologia: o *Administrarium*; o *display* dos artefatos do saber.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às sistematizações de conceitos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Taxologia; os cosmopenses; a cosmopense-nidade; os nexopenses; a nexopense-nidade; os paratecnopenses; a paratecnopense-nidade; os prioropenses; a prioropense-nidade; os taxopenses; a taxopense-nidade; os ortopenses; a ortopense-nidade.

Fatologia: a Taxologia Holotecária; a classificação criteriosa; o estudo dos critérios taxológicos; a taxonomia madura; a ordenação lógica; a taxologia funcional; a categorização libertária; a taxonomia dos objetos; a taxiologia dos livros; a listagem das 277 tecas; o *Holoserver*; a classificação aplicada aos fatos; a taxologia dos objetos de acordo com as Ciências Específicas; a Metodologia; a tecnicidade; a associação de ideias; a atenção concentrada; o estudo da comparação exaustiva entre os elementos das coleções; o sistema de organização do conhecimento; o sistema de organização da holoteca; a coordenação por gênero dos artefatos do saber; a ordenação lógica dos artefatos do saber iniciando no mais óbvio e indo para o mais incomum; o agrupamento temático dos artefatos do saber; o levantamento de dados; a consulta ao banco de dados; o empenho nas buscas de dados; o processamento cognitivo dos dados; a classificação das tecas facilitando os achados pesquisísticos; a valorização da holoteca na produção intelectual; a desformatação do método bibliotecário convencional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapsicoteca; os pararquivos; o arquivamento das *fichas evolutivas pessoais* (FEPs); as evocações multidimensio-

nais positivas a partir dos itens da holoteca; o amparo extrafísico ao trabalho realizado na holoteca; a parassistência a partir da pesquisa realizada na holoteca; a evitação da holoteca devido à evocação negativa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisa-leitura-reflexão*; o *sinergismo holoteca-polimática*.

Principiologia: o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio da afinidade intelectual*; o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio dos fatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado aos estudos relevantes.

Teoriologia: a *teoria das localizações*; a *teoria da correspondência*; a *teática da Taxologia*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da análise-síntese*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Holoteca*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holotecologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmovisiológico da Taxologia Holotecária*.

Neossinapsologia: a *reciclagem das parassinapses* abrindo espaço para as *neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo pesquisa-productividade*.

Enumerologia: a *recepção do artefato do saber*; a *triagem do artefato do saber*; o *registro do artefato do saber*; a *classificação do artefato do saber*; a *digitação dos dados do artefato do saber*; o *arquivamento do artefato do saber*; a *pesquisa pelo artefato do saber*; a *seleção do artefato do saber*.

Binomiologia: o *binômio Arquivologia-holomemória*; o *binômio duplista pesquisador-holotecário*; o *binômio atenção-concentração*; o *binômio concentração cognitiva-dispersão visual*; o *binômio leitura-autorreflexão*; o *binômio leitura-releitura*; o *binômio curiosidade-pesquisa*; o *binômio evocação- atração*.

Interaciologia: a *interação Taxologia-Arquivologia*; a *interação leitor-livro*; a *interação taxologista-tecas*; a *interação holotecário-artefato do saber*; a *interação pesquisador-artefato do saber*.

Crescendologia: o *crescendo biblioteca pessoal-holoteca*; o *crescendo classificar-arquivar-recuperar*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo exatidão / erro*; o *antagonismo cosmovisão / monovisão*; o *antagonismo artefato do saber / bagulho energético*; o *antagonismo cultura / curtura*; o *antagonismo neofobia / neofilia*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior retorno pesquisístico*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *cienciofilia*; a *metodofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da intelectofobia*; a *erradicação da leitufofia*; a *extinção da xenofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da dispersão consciencial*; a *supressão da síndrome da insegurança*.

Maniologia: a *abulomania*; a *monomania* (apriorismose).

Holotecologia: a *taxoteca*; a *metodoteca*; a *sistematicoteca*; a *administroteca*; a *ciencioteca*; a *pesquisoteca*; a *atencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holotecologia*; a *Arquivologia*; a *Organizaciologia*; a *Sistematologia*; a *Crteriologia*; a *Metodologia*; a *Pesquisologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Infocomunologia*; a *Experimentologia*; a *Polimaticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o holotecário; o leitor; o paraleitor; o pesquisador; o parapesquisador; o autodidata; o autor; o verbetógrafo; o verbetólogo; o revisor; o estudante; o preceptor; o professor; o trabalhador intelectual; o crítico; o taxologista; o arquivista; o bibliotecário; o bibliotecônomo; o livreiro; o alfarrabista; o bibliopola; o copista; o impressor; o editor; o colecionador; o comunicólogo; o poliglota; o tradutor; o analista; o compilador; o inventor.

Femininologia: a holotecária; a leitora; a paraleitora; a pesquisadora; a parapesquisadora; a autodidata; a autora; a verbetógrafa; a verbetóloga; a revisora; a estudante; a preceptora; a professora; a trabalhadora intelectual; a crítica; a taxologista; a arquivista; a bibliotecária; a bibliotecônoma; a livreira; a alfarrabista; a bibliopola; a copista; a impressora; a editora; a colecionadora; a comunicóloga; a poliglota; a tradutora; a analista; a compiladora; a inventora.

Hominologia: o *Homo sapiens taxologus*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens holothecologus*; o *Homo sapiens archivologus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens gnosophilicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Taxologia Holotecária *Intrafísica* = a Taxologia utilizada na Holoteca pelos voluntários da Conscienciologia; Taxologia Holotecária *Extrafísica* = a Taxologia utilizada na parapsicoteca pela consciex evolucionóloga.

Culturologia: a cultura científica; a cultura da pesquisologia; a cultura holotecnológica.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética de tecas, taxologia com os respectivos 20 tipos de artefatos do saber mais doados para a Holoteca da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC; Ano-base: 2011):

01. **Arqueoteca:** fósseis.
02. **Artesanoteca:** toalhas de crochê; vasos de flores feito à mão.
03. **Bannerteca:** banners de divulgação.
04. **Brinquedoteca:** brinquedos para montar.
05. **Cartofilioteca:** cartões-postais.
06. **Cronoteca:** relógios.
07. **Datilioteca:** anéis; caixa de joias.
08. **Discoteca:** LPs e CDs.
09. **Entomoteca:** insetos, principalmente besouros.
10. **Estiloteca:** bolsas; chapéus; jogos de porcelana.
11. **Geoteca:** pedras.
12. **Gibiteca:** gibis; tiras de quadrinhos.
13. **Globoteca:** globos terrestres.
14. **Idiomaticoteca:** cursos de idioma com livros, fitas cassete e DVDs.
15. **Mensuroteca:** réguas; balanças de grãos.
16. **Miniaturoteca:** souvenirs; réplicas de monumentos em tamanho reduzido.
17. **Minoroteca:** objetos indígenas.
18. **Pinacoteca:** quadros.
19. **Sinoteca:** roupas e artefatos típicos chineses.
20. **Videoteca:** filmes em DVD e VHS.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia Holotecária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Coletivo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
09. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
10. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
11. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.
13. **Taxologia das megagestações:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.
15. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisiologia; Neutro.

A CLASSIFICAÇÃO DOS ARTEFATOS DO SABER, ATIVIDADE AVANÇADA PRATICADA NA HOLOTECA, FACILITA A LOCALIZAÇÃO TÉCNICA DOS ACHADOS PESQUISÍSTICOS E A AMPLIAÇÃO DA COSMOVISÃO.

Questionologia. Você, pesquisador ou pesquisadora, utiliza algum sistema de taxologia na organização do acervo pessoal? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. Brunet, R.; & Manadé, M.; *Como Organizar Una Biblioteca: La Biblioteca Escolar, Particular y Pública. Sistemas Actuales de Información y Documentación*; 166 p.; 9 caps.; 22 refs.; 21 x 14,5 cm; CEAC; Barcelona; Espanha; 1998; páginas 55 a 59.
2. **Fundação Biblioteca Nacional;** Editora; *Biblioteca Pública: Princípios e Diretrizes*; 160 p.; 8 caps.; 38 refs.; 25,5 x 17 cm; *Fundação Biblioteca Nacional*; Rio de Janeiro; RJ; 2000; páginas 71 a 75.
3. Piedade, M. A. Requião; *Introdução à Teoria da Classificação*; 222 p.; 14 caps.; 22 refs.; 21 x 13,5 cm; *Interciência*; Rio de Janeiro; RJ; 1983; páginas 87 a 192.
4. Prado, Heloísa de Almeida; *Organização e Administração de Bibliotecas*; 120 p.; 19 caps.; 47 refs.; 21 x 14,5 cm; T. A. Queiroz; São Paulo; SP; 1992; páginas 33 a 37.
5. Silva, Divina Aparecida; & Araujo, Iza Antunes; *Auxiliar de Biblioteca: Técnicas e Práticas para Formação Profissional*; 152 p.; 12 caps.; 60 refs.; 21 x 15 cm; *Thesaurus*; Brasília, DF; 1994; páginas 71 a 87.

M. S.

TAXOLOGIA MNEMÔNICA
(*HOLOMNEMOSSOMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *Taxologia Mnemônica* é a classificação, categorização ou enumeração cosmoviológica dos diferentes tipos de memórias existentes, incluindo os mecanismos fisiológicos, parafisiológicos e tecnológicos de registro, armazenamento e recuperação de dados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”. O termo *mnemônica* procede do idioma Latim Científico, *mnemonica*, derivado do idioma Grego, *mnémoniká*, “arte de recordar”, e este de *mnemóne*, “recordação”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Classificação mnemônica. 2. Tipologia das memórias. 3. Taxonomia das memórias. 4. Categorização mnemônica. 5. Cosmovisão mnemônica.

Neologia. As 3 expressões compostas *Taxologia Mnemônica*, *Taxologia Mnemônica Intrafísica* e *Taxologia Mnemônica Extrafísica* são neologismos técnicos da Holomnemossomatologia.

Antonimologia: 1. Taxologia dos esquecimentos. 2. Anomia mnemônica. 3. Classificação das amnésias.

Estrangeirismologia: a *mental time travel* (MTT) autobiográfica e seriexológica; a *ars mnemonica*.

Atributologia: predomínio dos atributos mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Memoriologia Teática.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Memória: secreção cerebral. Holomemória: elo holobiográfico. Retrocognição: solução holomnemônico.*

Coloquiologia: – *Lembro-me, logo existo.*

Citaciologia: – *A cada minuto parece que me fujo* (Michel de Montaigne, 1533–1592). *Eu não sei nada daquilo que vejo, eu só vejo bem aquilo de que me lembro, e só tenho o espírito nas minhas lembranças* (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Mnemossomatologia; o holopensene do colecionismo; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os retroopensenes; a retroopensenidade; o holopensene da Detalhismologia; o holopensene da Cosmovisologia.

Fatologia: a *Taxologia Mnemônica*; a classificação multimnemônica; os inúmeros tipos de memória; a memória enquanto processo capaz de conservar as aquisições conscienciais no tempo; a presentificação do passado; a arte da memória; o percurso mental do itinerário provocando a reminiscência almejada; a memória acompanhando cada instante da vida humana; o fato de todo conhecimento consciencial pertencer ao passado e, portanto, ter sido memorizado; a dissecação mnemônica; a domesticação da memória; a memória quádrupla; a memória contínua; a memória externa; a *taquimemória*; a *polimemória*; a *maximemória*; a *minimemória*; a *micromemória*; a *supermemória*; a *megamemória*; a ambivalência da memória; os memos; a memorabilia; o memorando; o memorial; o mnemossoma; os engramas na condição de traços neurológicos marcantes (modificações) deixados pelas recordações ou estímulos intensos; a fisiologia mnemônica; a autopesquisa mnemônica; as proezas mnemônicas; o combate ao memoricídio; o ato de se

saber de onde vem (retrocognição) para se saber para onde vai (proéxis); o mnemotropismo; a compulsão memorial; as memórias compartilhadas; a memória permitindo à consciência escapar do império da imediatez; a memória assegurando a continuidade consciencial, social e evolutiva; a transmissão cognitiva, cultural e tecnológica; o lado ensolarado e sombrio da memória; as funções mnésicas; o fortalecimento (sinaptotrofismo) ou enfraquecimento (sinaptose) das conexões sinápticas; o hipocampo; o sistema límbico; as várias áreas cerebrais implicadas nos diferentes tipos de memória; a dimensão teleológica do ato mnemônico; a memória na condição de *cola* entre fatos já não mais existentes e os ainda inexistentes por meio do aqui-agora; a recordação enquanto estratégia para o futuro; os anos de estudo protegendo contra as doenças neurodegenerativas (Cogniciologia); a memória da Conscienciologia.

Parafatologia: a cosmovisão holomnemônica; a catarse retrocognitiva; a erupção retrocognitiva involuntária e autêntica apesar da vigilância consciencial; a bricolagem holomnemônica; a recuperação de megacons intermissivos; a reativação de retrotrafores; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desbloqueando os chacras superiores; a memória consciencial ante a própria sinalética energética; a memória dos autextrapolacionismos; os escaninhos da memória integral; a retrocognição enquanto reativação de retrossinapses; o autorrevezamento multi-existencial enquanto expressão da Memoriologia Autobiográfica; o registro holomnemônico das retrovidas em comum dos componentes do voluntariado da Conscienciologia; a homeostase holomnemossomatológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memórias implícitas–memórias explícitas*; o *sinergismo atenção–memória*; o *sinergismo anatomização–cosmovisão*; o *sinergismo atributos mentais–atributos paracerebrais*; o *sinergismo mentalsomaticidade–paraperceptibilidade*.

Principiologia: o *princípio da manutenção mnemônica interexistencial*.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria da personalidade consecutiva*.

Tecnologia: a *técnica do mnemograma pessoal*; a *mnemotécnica*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito proexológico da homeostase holomnemônica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pela reperspectivação das próprias memórias*.

Ciclogia: o *ciclo vivenciar–lembrar–esquecer–relembrar*.

Enumerologia: a profundidade da *memória*; a extensão da *memória*; a função da *memória*; a arquitetura da *memória*; o lugar da *memória*; a doença da *memória*; a flutuação da *memória*; a memória da *memória*.

Binomiologia: o *binômio memória implícita–Parageneticologia*; o *binômio memória–recordação–memória–hábito*.

Interaciologia: a *interação memória voluntária–memória espontânea*; a *interação Memória–História*; a *interação classificação–detalhismo*; a *interação mnemônica lugares–imagens–recordações*; a *interação memória–identidade*; a *interação memória–emoção*; a *interação memória individual–memória grupal–memória coletiva*.

Crescendologia: o *crescendo cronêmico rememoração–prospectivação*; o *crescendo lucidez retrocognitiva–discernimento ampliado*.

Trinomiologia: o *trinômio frontochacra–coronochacra–paracérebro*; o *trinômio registrar–conservar–recuperar*.

Antagonismologia: o *antagonismo hipomnésia patológica / memória funcional*.

Paradoxologia: o *paradoxo neurofisiológico de a memória carecer do esquecimento para poder funcionar bem*; o *paradoxo de a memória ser mais valorizada após a consciência expe-*

rimentar o esquecimento involuntário; o paradoxo de o intermissivista necessitar das neoverpons para lembrar de retrocons intermissivos; o paradoxo de as memórias assumirem novas significações a cada recordação.

Legislogia: *as leis da Seriexologia; as leis da Parafisiologia.*

Filiologia: *a mnemofilia; a topofilia mnemônica.*

Fobiologia: *a mnemofobia.*

Sindromologia: *a síndrome das falsas memórias; a síndrome da hipomnésia (lapsus memoriae).*

Maniologia: *a profilaxia da nostomania.*

Mitologia: *o mito de Mnemosyne.*

Holotecologia: *a parapsicoteca; a experimentoteca; a ciencioteca; a autocriticoteca; a logicoteca; a convivioteca; a argumentoteca; a mnemoteca; a cosmoeticoteca; a seriexoteca.*

Interdisciplinologia: *a Holomnemossomatologia; a Taxologia; a Holomnemônica; a Holobiografologia; a Mnemotecnia; a Passadologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Parapercepciologia; a Maxiproexologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Parassociologia; a Holotecologia; a Parageneticologia; a Holorressomatologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o mnemonista; o memorialista; o mnemossomaticista; o mnemólogo; o holomemorizador.*

Femininologia: *a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mnemonista; a memorialista; a mnemossomaticista; a mnemóloga; a holomemorizadora.*

Hominologia: *o Homo sapiens holomnemonicus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens attentus; o Homo sapiens autohereditator; o Homo sapiens evocator; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens autorrevertor; o Homo sapiens reversator; o Homo sapiens homeostaticus; o Homo sapiens autoperequisitor; o Homo sapiens retrocognitor.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *Taxologia Mnemônica Intrafísica = a classificação dos diversos tipos de memórias utilizadas na vida humana pelas conscins; Taxologia Mnemônica Extrafísica = a classificação dos diversos tipos de paramemórias utilizadas no período intermissivo pelas consciexes.*

Culturologia: *a cultura do registro; a cultura da Autorrevezamentologia.*

Taxologia. Perante a *Cosmovisiologia*, o estudo da memória pode ser expandido a partir da categorização dos diversos tipos, não só fisiológicos, mas também parafisiológicos e extra-conscienciais (tecnológicos), os quais são capazes de aprofundar o entendimento teático quanto à autocognição evolutiva. Eis, dentre outros, abaixo listados na ordem alfabética, 100 tipos de memórias, cuja análise atenta promove expansão do detalhismo pesquisístico do intermissivista interessado:

01. **Memória afetiva:** as recordações de cunho emocional; a vincagem mnemônica ocasionada pelas emoções.
02. **Memória algarísmica:** as recordações numéricas; as operações matemáticas; as abstrações.
03. **Memória androssomática:** as recordações significativas para o homem; a Andro-neurologia.
04. **Memória associativa:** as associações ideativas; o córtex cerebral associativo; o dicionário cerebral analógico.
05. **Memória auditiva:** as recordações sonoras; o *efeito mnemônico das melodias*; o córtex cerebral temporal.
06. **Memória autobiográfica:** as recordações da intraconsciencialidade; os fatos da própria história de vida; a identidade pessoal.
07. **Memória biológica:** as informações genéticas; a memória do DNA; a memória atávica (Filogenética).
08. **Memória bioquímica:** os receptores celulares; a *interação neurotransmissor-sinapse*.
09. **Memória botânica:** o fitoDNA; os gametas vegetais; o patrimônio vegetal (biodiversidade).
10. **Memória celular:** a memória citológica; a síntese proteica; o núcleo celular; o DNA.
11. **Memória cinestésica:** a coordenação biomecânica; os movimentos repetitivos e automáticos.
12. **Memória cognitiva:** o acúmulo de conhecimentos funcionais; a cognição aplicada; os conhecimentos evolutivos; a cultura geral.
13. **Memória coletiva:** a identidade étnica; a *cultura popular*; a consciência grupal; os patrimônios culturais de determinada sociedade.
14. **Memória complexa:** o imbricamento multissináptico; a convergência de lembranças; o ricochete mnemônico.
15. **Memória confiável:** a informação leal aos fatos; a ausência de interferência imaginativa; a *memória de elefante*.
16. **Memória conjunta:** a informação compartilhada; os prismas mnemônicos referentes a determinado fato em comum; as diferentes interpretações do mesmo fato.
17. **Memória consciente:** o registro e a evocação adredemente executada.
18. **Memória contextual:** a lembrança de determinados contextos ímpares; o saber comportar-se de acordo com as necessidades sociais.
19. **Memória contínua:** a manutenção da lucidez; a ausência de *gap* mnemônico; a evitação da parapsicolepsia; a base do *Estado de Consciência Contínua*.
20. **Memória convivencial:** os hábitos sociais reforçando lembranças similares; a morigeração; a etiqueta; os cumprimentos; a liturgia sociológica; o *savoir-faire*.
21. **Memória cotidiana:** a desenvoltura diária; os atos automáticos; a coordenação multimnemônica; a *interação memória consciente–memória inconsciente*.
22. **Memória cultural:** o folclore; a Arte em geral; a Ciência; o *Zeitgeist*.
23. **Memória de curta duração.**
24. **Memória de elefante:** a memória excelente (em contraposição à *memória de galo*).
25. **Memória de longa duração.**
26. **Memória de longuíssima duração.**

27. **Memória de trabalho:** o gerente mnemônico; a capacidade de administrar as informações novas e consultar o banco de dados mnemônico em curto prazo.
28. **Memória declarativa:** as informações evocadas intencionalmente.
29. **Memória descritiva:** a capacidade de narrar ou descrever cenas, acontecimentos, fatos e parafatos detalhadamente; a hipotipose.
30. **Memória detalhista:** a acuidade aos detalhes; a pormenorização das imagens; o realce da minúcia; a particularização.
31. **Memória ecoica:** a memória auditiva; o equivalente auditivo da memória icônica.
32. **Memória encapsulada:** o efeito retardado do conhecimento; a criptomnésia; o autorrevezamento multiexistencial.
33. **Memória energética:** o registro holochacral; os paraengramas; a psicocinesia; a sinalética energética; os reflexos energéticos.
34. **Memória episódica:** a recordação de eventos pessoais; a capacidade de se lembrar de eventos específicos; a viagem mental no tempo; a previsão do futuro.
35. **Memória espacial:** a coordenação no espaço; a íntima relação dos lugares com a memória (espaço da memória); a topofilia mnemônica.
36. **Memória esquecida:** a informação indisponível; o esquecimento; a desmemória; o subconsciente; a Letologia; a Oximorologia.
37. **Memória explícita:** a memória declarativa; a interação com o mundo; as percepções e parapercepções.
38. **Memória externa:** a memória extracerebral; o manuscrito; a agenda; o computador; os DVDs; os pendrives; o HD externo; a Infocomunicologia.
39. **Memória facial:** a facilidade no registro fisionômico; a memória visual.
40. **Memória factual:** a retenção dos fatos exteriores à consciência; os fatos e parafatos vivenciados pela consciência.
41. **Memória falsa:** o preenchimento mnemônico; os autofactoides; os pseudoacontecimentos; a *síndrome das falsas memórias*.
42. **Memória figurativa:** a recordação visual incapaz de ser expressa em palavras; o córtex visual.
43. **Memória fotográfica:** o registro mnemônico imagético.
44. **Memória fragmentária:** a compartimentalização mnemônica.
45. **Memória futura:** a precognição; a previsibilidade factual; a presciência; a Oximorologia.
46. **Memória genealógica** (geracional): os ascendentes; a parentela.
47. **Memória genética:** o DNA; os cromossomos; a síntese proteica.
48. **Memória geográfica:** a Proxêmica; o uso dos mapas; a autolocalização; a memória espacial.
49. **Memória ginossomática:** a retenção mnemônica significativa para a mulher; a Ginnoneurologia.
50. **Memória grupocármica:** a convivialidade; a interprisão grupal; a maxiproéxis grupal; a Parassociometria.
51. **Memória gustativa:** a recordação dos sabores; o registro dos paladares peculiares; a parageusia; a ageusia.
52. **Memória historiográfica:** os acontecimentos históricos; os documentos; os monumentos; as narrativas; as versões historiológicas; a História Oral.
53. **Memória holobiográfica:** o paracérebro; a parapsicoteca; a bagagem retrocognitiva; a Holomnemônica.
54. **Memória homeostática:** a higidez mnemônica; os cuidados paracerebrais.
55. **Memória icônica:** o sistema fugaz de memória visual; o armazenamento de informações visuais por tempo suficientemente longo capaz de esconder o intervalo entre imagens estáticas, integrando-as; o princípio do cinema.
56. **Memória idiomática:** o poliglottismo; o hiperpoliglottismo; a glossoteca.
57. **Memória imaginária:** a literatice; os romances; a memória infantil.

58. **Memória imediata:** o taquipsiquismo; a rapidez mnemônica.
59. **Memória implícita:** o funcionamento corpóreo; os automatismos somáticos.
60. **Memória imunológica:** as vacinas; os anticorpos; a memória serológica.
61. **Memória inconsciente:** a memória subjacente; o dado inacessível; a Oximorologia.
62. **Memória infantil:** a hiperimagística; a atenção saltuária; a memória das crianças.
63. **Memória instintiva:** o atavismo biológico; o cérebro primitivo (paleocórtex).
64. **Memória integral:** a holomemória.
65. **Memória intelectual:** a autocognição.
66. **Memória intermissiva:** as ideias inatas; a genopensividade; as experiências pré-ressomáticas.
67. **Memória interna:** a intraconsciencialidade; o mentalês.
68. **Memória laborativa:** o *know-how* profissional.
69. **Memória mitológica:** os arquétipos; a influência da Mitologia.
70. **Memória molecular:** a memória bioquímica.
71. **Memória muscular:** o registro do esforço muscular mantido nos miócitos.
72. **Memória nacional:** os usos e costumes pátrios; o acervo histórico de certo país.
73. **Memória nominativa:** os nomes; as designações; os conceitos; a Onomástica.
74. **Memória nosográfica:** o transtorno de estresse pós-traumático; os traumas pretéritos; o autassédio.
75. **Memória olfativa:** o primeiro par craniano; o córtex olfativo; as recordações desencadeadas pelos odores agradáveis (perfumes; flores) ou não (antisséptico hospitalar; remédios).
76. **Memória ordinária:** a cotidianidade diuturna.
77. **Memória paracerebral:** as parassinapses; as paralembraças intermissivas; a *síndrome de abstinência da Baratrofera*.
78. **Memória paragenética:** o paracérebro; o paraDNA; o efeito dos retrossomas; a Teleobiotipologia.
79. **Memória parapsíquica:** a sinalética energética pessoal; os autoparafenômenos; os extrapolacionismos parapsíquicos.
80. **Memória patológica:** a dissociação consciencial; a esquizofrenia; a incapacidade de esquecer; a impossibilidade de lembrar.
81. **Memória permanente:** a infrangibilidade consciencial.
82. **Memória pré-futura:** a memória encapsulada autoconsciente.
83. **Memória pretérita:** a retomemória; a retrocognição; a memória do retrocorpo.
84. **Memória primitiva:** a memória dos princípios conscienciais; a proto-memória.
85. **Memória principal:** a memória computacional capaz de armazenar dados temporária (memória RAM) ou permanentemente (memória ROM); a memória primária.
86. **Memória processual** (procedimental): o *modus vivendi* inconsciente.
87. **Memória prospectiva:** a memória capaz de embasar planejamentos futuros.
88. **Memória psicossômica:** a paragenética; as cicatrizes emocionais holobiográficas.
89. **Memória quádrupla:** a memória proveniente de 4 fontes diferentes, por exemplo: intrafísica, intermissiva, retrocognitiva intrafísica, retrocognitiva extrafísica.
90. **Memória recente:** os neoacontecimentos; as lembranças de fatos recentes.
91. **Memória reconstrutiva:** as evocações das evocações; a reconstrução mnemônica; as inferências; o preenchimento de lacunas mnemônicas.
92. **Memória saltuária:** as recordações lacunadas; as falhas mnemônicas.
93. **Memória sazonal:** os *efeitos climáticos na memorização*; a *interação Memoriologia-Etariologia*.
94. **Memória semântica:** a significação; a conceituação; a denominação; a recordação de eventos factuais; o armazenamento de conhecimento sobre o mundo.
95. **Memória sensorial** (perceptiva): as memórias visual, auditiva, gustativa, tátil, proprioceptiva.
96. **Memória sináptica:** a *memória da memória*; a sinapse *viciada*; a hipertrofia sináptica.

97. **Memória temporal:** a memória cronológica; a noção da passagem do tempo.
98. **Memória virtual:** a memória externa às máquinas; a memória contida nas *nuvens*.
99. **Memória vívida:** a memória inesquecível; a *flashbulb memory*.
100. **Memória zoológica:** o zooDNA; os gametas animais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Taxologia Mnemônica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
02. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
03. **Higiene mnemônica:** Mnemotecnologia; Homeostático.
04. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
05. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
07. **Memória contínua:** Holomemoriologia; Neutro.
08. **Noite de Gala Mnemônica:** Holomemoriologia; Homeostático.
09. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
11. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
12. **Taxologia das retrocognições:** Retrocogniciologia; Neutro.
13. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.
14. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisicologia; Neutro.

COGNIÇÃO, DETALHISMO, EXAUSTIVIDADE, COSMOVISÃO E A PRÓPRIA MEMÓRIA SÃO ATRIBUTOS MENTAÍSSOMÁTICOS EVIDENCIADOS NA TAXOLOGIA MNEMÔNICA E ESSENCIAIS À EVOLUÇÃO DOS INTERMISSIVISTAS LÚCIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já havia se apercebido da multiplicidade de tipos de memória existentes? Quais são aqueles mais intrigantes para você?

P. F.

TÁXON PAREPISTÊMICO (PAREPISTEMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *táxon parepistêmico* é o elemento fundamental ou a unidade elementar destacada do universo multidimensional para servir de referência básica no sistema de classificação e na estruturação do conhecimento em determinada especialidade conscienciológica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tax(i / o)* vem do idioma Grego, *táksis*, “ordenação; classificação; equilíbrio; disposição sistemática”, e este do verbo *tasso*, “pôr em ordem”. O sufixo *on* deriva do mesmo idioma Grego, *ion*, “indo”, do particípio presente do verbo *ienai*, “ir” e foi utilizado para formas nominais, em Ciência, a partir do Século XIX, para designar componentes mínimos. O vocábulo *táxon* apareceu em 1926. O prefixo *para* procede igualmente do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O segundo elemento de composição *epistem* provém igualmente do idioma Grego, *episteme*, “familiaridade com determinada matéria; entendimento; habilidade; conhecimento científico; Ciência”. O sufixo *ico, ica*, formador de adjetivos, vem do mesmo idioma Grego, *ikós*. A palavra *epistêmico* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Unidade taxológica parepistêmica. 2. Unidade de classificação parepistêmica. 3. Categoria parepistêmica elementar taxológica. 4. Elemento gerador taxológico. 5. Semente parepistêmica.

Neologia. As 3 expressões compostas *táxon parepistêmico*, *táxon parepistêmico abstrato* e *táxon parepistêmico concreto* são neologismos técnicos da Parepistemologia.

Antonimologia: 1. Unidade aleatória. 2. Elemento desordenado. 3. Dado falso. 4. Elemento fantasioso. 5. Elemento irreal. 6. Atributo derivado. 7. Conjunto de variáveis. 8. Complexidade heterogênea.

Estrangeirismologia: o ente *sine qua non* do conhecimento conscienciológico; os *taxa*; o conceito de *phalanx* antecessor de *táxon*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à parapercepção de elementos concretos das pararealidades.

Citaciologia. Eis frase controversa do físico teórico alemão Werner Karl Heisenberg (1901–1976) superada pelo paradigma consciencial: – *O que nós observamos não é a Natureza em si, mas a Natureza exposta pelo nosso método de questionamento.*

Filosofia: a Holofilosofia da Paraciência.

Unidade: o *táxon parepistêmico* é a unidade de medida do conhecimento conscienciológico classificado.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da fundamentação da paraperceptibilidade; a qualificação do holopensene parepistemológico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os antipenses; a antipensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; a autopensenização taxológica; os autopensenes com predomínio do *pen*; a pensenidade estruturante da Paraciência.

Fatologia: o *táxon epistêmico*; a investigação dos componentes hierarquizados da pancognição na consciência; o atributo consciencial categorêmico; a condição do objeto de estudo para detalhar e aprofundar a construção do conhecimento epistemológico; a reorganização dialética do conhecimento consciencial; o papel constitutivo da Parafisiologia de componentes concretos da consciência na Epistemologia Conscienciológica; os objetos da Epistemologia Consciencial; a possibilidade de verificar e reverificar a existência de estruturas mínimas funcionais integrantes da consciência pela autexperimentação; a Metodologia Parafenomenológica; a investiga-

ção enumerativa dos elementos situados na base da construção do conhecimento conscienciológico; o conhecimento estrutural, funcional, sistêmico e progressivo decorrente de diferentes ângulos de observação no estudo dos táxons parepistêmicos; a autevolução decorrente do alicerce auto-cognitivo; o detalhamento das categorias de atributos conscienciais distinguidos a partir da dualidade entre consciência e energia; a observação criteriosa distinguindo os entes reais de qualquer outro elemento imaginativo para se determinar embasamentos parepistêmicos; a perspectiva transdisciplinar das unidades parepistêmicas; a noção de táxon lançada nos estudos naturalistas, em 1926, e aplicada no VII Congresso Internacional de Botânica na cidade de Estocolmo, em 1950; o percepto cerebral; as moléculas orgânicas; o traço da personalidade intrafísica; o engrama da memória hábil intrafísica; o domínio psicomotor; o neoparadigma consciencial; a identificação dos focos de autocritica na mundividência pessoal; o neotáxon.

Parafatologia: o táxon parepistêmico; o valor da autoverificação do táxon parepistêmico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o pensamento parepistemológico; o estudo crítico destinado a determinar a ordem lógica, o valor e a importância objetiva dos componentes dos parafenômenos; a investigação extrafísica sobre a parafisiologia; o detalhamento dos componentes dos parafenômenos inerentes às raízes do conhecimento humano; as noções estruturantes, sistêmicas e taxológicas surgidas da pesquisa da paracognição; a correspondência entre aspectos intra e extrafísicos na construção do conhecimento multidimensional e cosmoviológico; o elemento extrafísico estruturador e sistematizador de cada especialidade conscienciológica; o fator indispensável à construção do conhecimento conscienciológico; a base taxológica possibilitando a perspectiva constitutiva da Parepistemologia Conscienciológica; a autoconscientização paracognitiva na condição de meta objetiva da atuação pessoal do parepistemólogo; a paracognição servindo de base para criação de novas técnicas e métodos em Conscienciologia; o embasamento necessário à inclusão do parapsiquismo no universo da Parepistemologia; a identificação de recursos concretos para eliminar distorções paracognitivas; as autoparapercepções servindo de instrumento da cientificidade conscienciológica; a autoinvestigação crítica da parafisiologia holossomática; a paraperceptibilidade; a descoberta paracognitiva da funcionalidade dos atributos paracerebrais e mentaissomáticos; os dicionários paracerebrais; os componentes de paracritérios para a avaliação de verpons; a categoria da Cosmoética objetivada na parafisiologia da consciência; o domínio da manifestação extrafísica; os modelos parepistemológicos inspiradores das *Centrais Extrafísicas*; a *Central Extrafísica da Verdade*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracognição-interassistencialidade*; o *sinergismo autoconsciencialidade erudita–autoconsciencialidade pragmática*; o *sinergismo teático fundamentação-aplicação*; o *sinergismo autolucidez expandida–autoconhecimento qualificado*; o *sinergismo investigações intraconscienciais–investigações extraconscienciais*; o *sinergismo conhecimento intrafísico–conhecimento paraperceptivo*; o *sinergismo cognição-cosmovisão*.

Principiologia: o *princípio da descrença na base da Parepistemologia*; o *princípio da teática pesquisística*; o *princípio do empirismo*; o *princípio da refutabilidade*; o *princípio das verdades sempre relativas conforme o nível autevolutivo*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio do omniquestionamento*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à autopesquisa parepistemológica.

Teoriologia: a *teoria parepistemológica*; a *teoria geral do conhecimento*; a *teoria do conhecimento conscienciológico*; a *teoria do processamento paracognitivo*; a *teoria do corpo objetivo*.

Tecnologia: a *paratécnica da atomização*; a *técnica do detalhismo*; a *paratecnologia de investigação parepistemológica*; a *técnica da omnipesquisa permanente*; as *paratébricas pesquisísticas*; a *técnica taxológica*; a *paratecnicidade intraconsciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico paracientífico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoparagene-ticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Pare-pistemólogos; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Paragene-ticologia; o Colégio Invisível da Parafisiologia; o Colégio Invisí-vel da Parafenomenologia.

Efeitologia: o efeito autoparacognitivo; o efeito de gerar fundamentação na Ciência Conscienciológica; o efeito de categorização parepistemica; o efeito de estruturação paracientí-fica nas especialidades conscienciológicas; os efeitos da paralucidez nas análises parepistemoló-gicas; o efeito estimulador da busca pela descoberta de neotáxons parepistemicos; o efeito onto-lógico.

Neossinapsologia: a aquisição das paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo investigativo dos alicerces do conhecimento conscienciológico; o ci-clo Paraciência-paratécnica-interassistência-autevolução.

Enumerologia: o ente multidimensional; o elemento do microuniverso consciencial; o componente da estrutura holossomática; o atributo parafisiológico básico; a unidade taxológica; o fundamento da especialidade conscienciológica; a categoria parepistemica da Conscienciologia. O táxon epistêmico; o táxon conscienciológico; o neotáxon; o táxon parafenomenológico; o táxon imagetológico; o táxon imagistológico; o táxon holomnemonicológico.

Binomiologia: o binômio certificação-descrença; o binômio Taxologia-Parepistemolo-gia; o binômio Heteropesquisologia-Autopesquisologia; o binômio cérebro-paracérebro; o binô-mio animismo-parapsiquismo; o binômio universo paracognoscível-universo paraincognoscível; o binômio neocognições coletivas-neologismos requeridos.

Interaciologia: a interação cognição humana-paracognição; a interação subjetividade-objetividade; a interação atributos intracerebrais-atributos extracerebrais; a interação Fisiolo-gia-Parafisiologia; a interação percepções-parapercepções; a interação memória cerebral-holo-memória; a interação DNA-paraDNA; a interação parte-todo.

Crescendologia: o crescendo Epistemologia-Parepistemologia; o crescendo identifica-ção-discriminação-ordenação-classificação-taxonomia-taxologia; o crescendo autevolutivo da paracognoscibilidade; o crescendo potencial autopesquisístico anímico-potencial autopesquisis-tico parapsíquico; o crescendo paraperceptibilidade-cosmoconsciencialidade.

Trinomiologia: o trinômio epistemológico conteúdo-certificação-verdade relativa; o trinômio lógico processo-validação-razão; o trinômio pesquisístico observação-experimenta-ção-reverificação; o trinômio Taxologia-Epistemologia-Parepistemologia; o trinômio Sistema-tologia-Lógica-veracidade; o trinômio interassistencial atomização parepistemica-pragmatismo funcional-policarmalidade.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma; o polinômio parepistemológico fundamento-conteúdo-conhecimento-parapsiquismo; o poli-nômio analítico categoria parepistemica-táxon parepistemico-atributo consciencial-conheci-mento parapsíquico; o polinômio policármico Ontologia-Parafisiologia-Paratecnologia-Interas-sistenciologia.

Antagonismologia: o antagonismo validade / verdade; o antagonismo Lógica / Episte-mologia; o antagonismo conhecimento concreto / conhecimento abstrato; o antagonismo ôntico / fantástico; o antagonismo radicalidade / relatividade; o antagonismo conhecimento da cons-ciência / conhecimento da energia; o antagonismo atributos cerebrais / atributos paracerebrais; o antagonismo teoria do conhecimento convencional / teoria do conhecimento consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo do cientista neofóbico; o paradoxo do cientista fantástico; o paradoxo de quanto maior o autoconhecimento, maior o heteroconhecimento; o paradoxo de a grande importância do conhecimento existir nos menores componentes; o paradoxo de o com-ponente mínimo ser indispensável na paracognição; o paradoxo de os elementos mais desconhe-

cidos e enigmáticos poderem ser responsáveis pela constituição do conhecimento consciencial; o paradoxo de se conhecer a diversidade por meio do estudo da unidade.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a parapercepcio-
cracia; a cognocracia; a tecnocracia; a científicoocracia; a verponocracia.

Legislogia: as leis constitutivas do conhecimento consciencial.

Filiologia: a epistemofilia; a parepistemofilia; a verponofilia; a ciênciafilia; a neofilia;
a descrenciofilia; a paracogniofilia.

Fobiologia: a epistemofobia; a ciênciafobia; a neofobia; a experimentofobia; a pesquisa-
fobia; a parapsiquismofobia; a conscienciofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose.

Mitologia: a eliminação dos mitos imaginativos sobre a pararealidade.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a taxoteca; a verponoteca; a ciencioteca; a experi-
mentoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a consciencioteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Parepistemologia; a Mentalsomatologia; a Taxologia; a Ontolo-
gia; a Experimentologia; a Neologia; a Holofilosofia; a Parapercepcio-
logia; a Verponologia; a Pa-
racognio-
logia; a Autocognio-
logia; a Evolucio-
logia; a Descrencio-
logia; a Consciencia-
logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-
to; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico;
o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-
cepcio-
logista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-
luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o filósofo e naturalista alemão Adolf Meyer-Abich
(1893–1971), criador do termo táxon, em 1926; o botânico, zoólogo e médico sueco Carolus Lin-
naeus (1707–1778), criador da taxonomia moderna; o cientista inglês Michael Faraday (1791–
1867), introdutor da sufixação de partículas mínimas no universo atomizado.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica;
a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-
ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante
existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-
rapercepcio-
logista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga;
a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens parepistemologus*;
o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*;
o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens verponologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: táxon parepistêmico *abstrato* = o elemento fundamental empregado nas
hipóteses imaginárias estimuladoras da investigação científica; táxon parepistêmico *concreto*
= o elemento fundamental empregado na consolidação dos achados científicos.

Culturologia: a cultura do embasamento conteudista; a cultura da investigação aprofundada; a cultura da erudição paracientífica; a cultura da Taxologia; a cultura da Descrenciologia; a cultura da Verponologia; a cultura da Parepistemologia.

Contraponto. O táxon parepistêmico concreto existe independente de ser conhecido e poder ser descoberto. O táxon parepistêmico abstrato existe apenas se for conhecido e pode ser descoberto ou criado.

Conscienciologia. Atinente à *Parapesquisologia*, o universo dos entes concretos, de existência sensível no universo multidimensional, assume importância central no esclarecimento das realidades do Cosmos e da consciência, pois aqui o objeto de estudo se constitui, principalmente, dos elementos presentes e integrantes da Parafisiologia Holossomática.

Parafenomenologia. Com os recursos da paraperceptibilidade, o paradigma consciencial pode ser construído, no íntimo de cada consciência, pela experiência direta de contato e sendo parte dos parafenômenos, alcançando a observação de elementos concretos fundamentais, os táxons. Assim, supera-se a lacuna entre consciência e fenômeno, imaginada por Immanuel Kant (1724–1804) e Werner Heisenberg (1901–1976).

Parepisteme. Os táxons parepistêmicos são constituídos por entes concretos da consciência, assumem valor destacado no universo taxológico e, em Conscienciologia, estudá-los significa estudar a si mesmo.

Parepistemologia. A estruturação e a sistematização do conhecimento e das pesquisas, em determinada especialidade conscienciológica, em torno da referência do táxon parepistêmico, possibilita a instalação simultânea e articulada de linhas de organização parametodológica, paratecnológica, teórica, taxológica e da base de dados. Assim caracteriza-se o desenvolvimento da Parepistemologia Constitutiva capaz de construir a Ciência por dentro, de maneira intrínseca.

Taxologia. Sob a ótica da *Parepistemologia*, eis, na ordem alfabética, 11 categorias de táxons parepistêmicos possíveis de serem considerados na condição de elementos geradores de classe de conhecimento situada na raiz da respectiva especialidade conscienciológica:

01. **Atributo consciencial:** o elemento fundamental constitutivo da Atributologia e da Conscienciometria.
02. **Con:** o elemento fundamental constitutivo da Autolucidologia e da Lucidologia.
03. **Consciência:** o elemento fundamental constitutivo da Conscienciologia.
04. **Imagem mental:** o elemento fundamental constitutivo da Imageticologia.
05. **Imago:** o elemento fundamental constitutivo da Imagisticologia.
06. **Paraconstructo:** o elemento fundamental constitutivo da Paracognicologia.
07. **ParaDNA:** o elemento fundamental constitutivo da Parageneticologia.
08. **Paraengrama:** o elemento fundamental constitutivo da Holomnemonicologia e da Mnemossomatologia.
09. **Parafenômeno:** o elemento fundamental constitutivo da Parafenomenologia.
10. **Parapercepto:** o elemento fundamental constitutivo da Parapercepciologia.
11. **Pensene:** o elemento fundamental constitutivo da Pensenologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o táxon parepistêmico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Atributologia:** Holossomatologia; Neutro.
03. **Autocientificidade:** Autocognicologia; Homeostático.
04. **Conhecimento:** Autocognicologia; Neutro.
05. **Conhecimento conscienciológico:** Autocognicologia; Homeostático.

06. **Conscienciologia profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
07. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Crescendo Epistemologia-Parepistemologia:** Cogniciologia; Neutro.
09. **ParaDNA:** Parageneticologia; Neutro.
10. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Parepistemologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
14. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
15. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

PESQUISAR OS TÁXONS PAREPISTÊMICOS POSSIBILITA AO CONSCIENCIÓLOGO ORIENTAR AS AUTOPESQUISAS EM DIRETRIZ CONSISTENTE A PARTIR DA INVESTIGAÇÃO DO FUNCIONAMENTO ESSENCIAL DOS PARAFENÔMENOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já buscou identificar a origem concreta do conhecimento nas autopesquisas? Em qual nível pretende fundamentar a autopesquisa conscienciológica?

Bibliografia Específica:

1. Schlosser, Ulisses; *Categorização Paraepistemológica dos Táxons da Imagetologia na Clarividência: Parapercepto, Percepto, Paraimago, Imago, Paraconstructo, Constructo*; Artigo; *II Congresso Internacional de Verpologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 15; N. 1; Edição Especial; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 14 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 16 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 195 a 207.

U. S.

TEÁTICA ASSISTENCIAL (ASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teática assistencial* é a teoria conscienciológica junto à prática nos diversos segmentos da Assistenciologia, em base mentalsomática e aprimoramento parapsíquico, qualificada pela reciclagem intraconsciencial (recin), visando acelerar a dinâmica evolutiva interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theória*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. A palavra prática procede do mesmo idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O vocábulo assistência provém igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Teoria e prática assistencial*. 2. Conhecimento teórico na prática assistencial; *teoria experimentada na Assistenciologia*. 3. Exercício da *teoria assistencial*. 4. Pragmatismo embasado no *princípio assistencial*. 5. Teaticidade nas interassistências. 6. Vivência de normas assistenciais.

Neologia. As 4 expressões compostas *teática assistencial*, *teática assistencial incipiente*, *teática assistencial intermediária* e *teática assistencial avançada* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Apedeutismo assistencial. 2. Experimentologia contemplativa. 3. Desconexão assistencial. 4. Inabilidade assistencial. 5. *Teática apriorística*. 6. *Teática cartesiana*; *teática convencional*.

Estrangeirismologia: o *insight* assistencial; o *blackout* da *teática assistencial*; o possível *efeito poltergeist* no ajuste parapsíquico; o *feeling* assistencial; a nova *synapsis* assistencial; a *synchronicity* na *teática assistencial*; o *upgrade* assistencial; o *modus operandi* na *teática assistencial*; a *Netz* assistente-amparador; o *feedback* assistente-assistido; a meta de trabalho assistencial *full-time*; o *modus vivendi* da recin; a *Klarheit* na assistencialidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autovivência interassistencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Assistência é autocura*. *Evolução: crescendo assistencial*. *Teática assistencial reurbaniza*.

Coloquiologia: a ação universalista de *ajudar sem olhar a quem*; a ação fraterna de *ter sempre o acolhimento na palavra amiga*; a ação natural de *assistindo se assiste*.

Citaciologia: – *A coragem assistencial provém da confiança em si e na equipe de amparadores atuantes no caso, em benefício de todos os envolvidos* (Luciano Vicenzi, 1964–).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Não há sentido na teoria sem a prática*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Assistenciologia; a teática pensênica; a autopesquisa pensênica; a desintoxicação do holopensene pessoal; a desrepressão autopensênica; o neocaminho na elaboração dos pensenes; o avanço pensênico taquipsíquico; o pensene sadio intencional; a pensenidade cosmoética; a pensenidade assistencial; a melhora no patamar da recin pelos qualipensenes assistenciais; os ortopensenes; a ortopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os rastropensenes; a rastropensenidade; a fase da manifestação dos bradipense-

nes e dubiopenses; o ato de saber lidar com os exopenses; os energopenses; a energopense-
 nidade; os cosmopenses; a cosmopense-
 nidade; o holopense da priorização evolutiva; a busca
 dos lucidopenses; os fraternopenses; a fraternopense-
 nidade; os megapenses; a megapense-
 nidade; os penses afinizados com o amparador extrafísico.

Fatologia: a assistencialidade teática ativa; o interesse assistencial; a assistência realiza-
 da por impulso natural antes do acesso à Ciência Conscienciologia; o abertismo consciencial;
 a naturalidade na assistência; a genética multicultural sadia favorecendo a ação universalista;
 a autodidática assistencial; a autopesquisa constante; a abrangência do dicionário cerebral pós-
 -acesso à Conscienciologia; o aprimoramento pró-assistencial; o empreendedorismo assistencial;
 o entendimento da condição de minipeça assistencial; a edificação da tarefa assistencial pessoal;
 a prontidão para atuar na condição de coadjuvante junto ao amparador extrafísico; a vivência es-
 boçante do epicon lúcido; a busca pelo *ser* assistencial permanente; o olhar fraterno em ascensão;
 o respeito assistencial; o estado emocional ofuscando as parapercepções mais avançadas; o trope-
 ço evolutivo; a omissão assistencial; o recesso assistencial; o estudo não produtivo; a dor física do
 assistido refletida no assistente; o indicador do trafal da sustentabilidade energética ante a entro-
 pia no convívio interconsciencial e ambientes degradados; a impactoterapia assistencial; a refle-
 xão íntima assistencial; o aprendizado do equilíbrio em meio aos desequilíbrios (Conviviologia);
 o lado racional esclarecendo o lado emocional; a faxina psicossomática; a liberação gradativa dos
 mecanismos de defesa do ego (MDEs); a superação de *trafres*; as reciclagens alicerçadas na *loc*
 interno; a recin profunda propulsionada pela assistência; o fortalecimento diário nas ações trafo-
 ristas; o desaparego cosmoético; a intercompreensão na dissolução de interprisões grupocármicas;
 o ato de agir sem drama no confor assistencial; a perspicácia assistencial; a mensagem subliminar
 sobrepondo a lavagem subcerebral; a aparente miniassistência podendo reverberar em megajuda
 pessoal ou a outrem; o acesso à senha antimimese pessoal; a megaoportunidade em saldar dívidas
 pretéritas; o desafio na autodidática verbetográfica pró-assistencial; o prosseguimento da proéxis;
 o preparo intrafísico para o exercício de amparador extrafísico na intermissão; as etapas para
 a desperticidade; a gratidão da assistência recebida nas obnubilações pessoais; a retribuição satis-
 fatória ao assistir; a sensação de dever cumprido; o ato de “pensar grande” qualificando a assis-
 tência; o alicerce da evolução solidificado na interassistência conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paracontato ree-
 ducativo com consciex universalista; a experimentação extrafísica intuitiva assistencial principi-
 ante; a paracaptação da habilidade inata revertida em ação e pesquisa; o autassédio; o heterassé-
 dio; o entendimento do *poltergeist*; a reverberação do malestar pelo acoplamento assediador;
 o emocionalismo do assistido percebido no corpo emocional do assistente; o ajuste parapsíquico;
 o parapsiquismo impressivo; as parexperimentações; o abertismo para projeção assistencial; o *link*
 extrafísico do sensitivo ao pedido da heterajuda implícita; a percepção parapsíquica da sutilidade
 presencial do amparador extrafísico; o *rapport* assistencial; as parassistências; a assistência extra-
 física inspirada; a energia harmônica na paratarefa do apaziguamento dos conflitos; a suspensão
 momentânea da parapercepção em atividade assistencial extrafísica; o treino para a tenepes 24 ho-
 ras; o suporte lúcido para consciex perdida e desesperada; o resgate extrafísico de consciex pato-
 lógica; o tranco energético nos acoplamentos; as revitalizações dos chacras reverberando na saúde
 somática; a soltura da energosfera favorecendo a atuação do amparador; o emprego da ectoplas-
 mia nas paracirurgias; a parapercepção da intensidade de energia extrafísica recém chegada ao
 palmochaca esquerdo e direcionamento assistencial; o uso dos palmochacas para amplificar
 a assistência; o rastro energético assistencial; a assimilação e leitura das bioenergias; a psicom-
 etria; o parabanho energético; a primener; o registro mental das sinaléticas energéticas; o questio-
 namento parapsíquico; o aperfeiçoamento da desassim; os exercícios potencializadores do para-
 psiquismo; a Paraaspsia Antecipada; as atividades com paratécnico especializado; a evocação
 consciente de amparador extrafísico de função; o desenvolvimento da clarividência possibilitando
 retrocognição ou precognição; o trabalho em comunidade extrafísica específica; a prática energé-
 tica reurbanizadora nos ambientes em geral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo responsabilidade assistencial–credibilidade tenepessista*; o *sinergismo parassistencial*; o *sinergismo parapsiquismo de retrovidas–progresso parapsíquico atual*; o *sinergismo vontade decidida–intenção–autorganização*; o *sinergismo multidimensional ambiente limpo–consciência sadia*.

Principiologia: o *princípio do megafoco no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autodesassediabilidade*; o *princípio da doação energética assistencial consciente*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio assistencial “aconteça sempre o melhor para todos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando a interassistencialidade e as reciclagens.

Teoriologia: a *teática assistencial*; a *teoria do Curso Intermissoivo (CI)*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria e prática da tenepes*; a *teoria da assistência em mão dupla (interassistencialidade)*.

Tecnologia: a *técnica do exemplarismo modificador*; a *técnica autoprescritiva na escrita verbetográfica*; a *técnica da assistência subliminar*; a *técnica da autassistência tenepessista*; a *rotina de técnicas energéticas assistenciais afinizadas*; a *técnica da sedação energética promovida pelos amparadores extrafísicos em atendimentos específicos*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; o *paravoluntariado da reurbex*; a *meta pessoal do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; o *voluntariado multidimensional na condição de agente cósmico assistencial*; o *voluntariado assistencial planetário*; o *voluntariado na comunidade extrafísica de assistência aos animais*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Autodidaticologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Extraterrestriologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos pacificadores na convivialidade sadia*; o *efeito da ação propulsora da fase teática assistencial intermediária*; o *efeito da autopensenidade lúcida e cosmoética no grupopensene estigmatizador*; o *efeito relaxante da música no alívio às consciências desestabilizadas*; o *efeito da valorização do trafor do assistido*; o *efeito da neoperformance evolutiva no grupocarma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas e aplicadas na interassistência*; as *para-neossinapses advindas pelo aumento da bagagem na holomemória em conexões assistenciais*; a *autoderminação nas renovações das retrossinapses arraigadas e estagnadoras da evolução*; as *neossinapses induzidas pela recin e verdades relativas de ponta*; a *ativação de paraneossinapses inatas*.

Ciclogia: o *ciclo teoria-prática assistencial*; o *ciclo pesquisa-recin*; o *ciclo evolutivo da interassistencialidade*; o *ciclo teática assistencial–crescimento evolutivo*; o *ciclo ressonância–recuperação de cons–ampliação da lucidez*; o *ciclo acoplamento energético–desassim*.

Enumerologia: a *teática assistencial diária*; a *teática assistencial direcionada*; a *teática assistencial inovadora*; a *teática assistencial exemplarista*; a *teática assistencial reveladora*; a *teática assistencial ao pré-humano*; a *teática assistencial reurbanizadora*.

Binomiologia: o *binômio teoria-prática*; o *binônimo (dupla) assistente-assistido*; o *binômio (dupla) conscin amparadora–consciex amparadora*; o *binômio assistência-responsabilidade*; o *binômio tares-gescon*; o *binômio tenepes-tares*; o *binômio vontade-intenção*.

Interaciologia: a *interação prática assistencial–estudo pesquisístico conscienciológico*; a *interação auxílio interconsciencial–melhora intraconsciencial*; a *interação com as premissas básicas da Conscienciologia*; a *interação com a holomemória*; a *interação tares-tenepes-reurbex*.

Crescendologia: o *crescendo assistência grupocármica–assistência policármica*; o *crescendo lucidez–discernimento–Cosmoética*; o *crescendo autoconfiança parapsíquica–compe-*

tência assistencial; o crescendo na disciplina das tarefas evolutivas; o crescendo assim-de-sassim.

Trinomiologia: o trinômio sinceridade cosmoética–autodesassédio–bem-estar; o trinômio parapsiquismo–intelectualidade–comunicabilidade; o trinômio autorreflexão–escrita conscienciológica–leitura assistencial; o trinômio parapsiquismo impressivo–parapsiquismo investigativo–parapsiquismo lúcido; o trinômio zona de conforto–assistencialidade–resultado; o trinômio epicon lúcido–tenepes–ofix; o trinômio informação extrafísica de tarefa assistencial–conexão mental–autexperimentação.

Polinomiologia: o polinômio assistido–assistente–amparador extrafísico–evolução grupocármica; o polinômio sinalética parapsíquica–autoconfiança–desassédio–presença assistencial; o polinômio iscagem lúcida–acolhimento–tares–encaminhamento; o polinômio Recexologia–Interassistenciologia–Maxiproexologia–Universalismo.

Antagonismologia: o antagonismo teoria / prática; o antagonismo autassédio / autodesassédio; o antagonismo predomínio do subcérebro abdominal / predomínio do mentalsoma; o antagonismo assistencialidade cosmoética / assistencialismo anticosmoético; o antagonismo interprisão grupocármica / assistência avançada; o antagonismo descontrolo com a desordem de ambiente alheio / discernimento e sustentabilidade energética assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o maior assistido; o paradoxo paragenética avançada–genética acanhada; o paradoxo do silêncio esclarecedor; o paradoxo desassediador; o paradoxo assistência simples–abrangência complexa.

Politicologia: a democracia assistencial; a cosmoeticocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade; as leis da parapercepção; a lei da policarmentalidade; a lei da proporcionalidade sementeira–colheita.

Filiologia: a assistenciofilia; a extrafísicofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a parageneticofilia; a evolucionofilia; a teaticofilia; a amparofilia.

Sindromologia: o autenfrentamento assistencial na superação da síndrome da inércia grafopensênica.

Maniologia: a eliminação pós-Conscienciologia das misticomanias.

Mitologia: o mito da caridade religiosa; o alívio da superação dos megamitos religiosos.

Holotecologia: a teaticoteca; a assistencioteca; a energoteca; a reurbanoteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a recexoteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Experimentologia; a Tenepessologia; a Parapercepcologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Extrafísicologia; a Evolucionologia; a Amparologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca assistente lúcida; a isca humana inconsciente; a conscin assistente; a conscin assistida; a consréu; a consciex assistida; a consciex assistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o assistido; o assistente; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o acoplador energético; o acolhedor assistencial; o pesquisador; o escritor; o assistenciólogo; o evoluciente; o exemplarista; o atacadista consciencial; o passageiro evolutivo; o intermissivista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o agente retrocognitor; o reciclante existencial; o duplista; o epicon lúcido; o proexista; o proexólogo; o tenepessista; o pré-serenão vulgar; o verbetógrafo; o voluntário cósmico; o parapercepcionista; o subumano macho; o homem assistencial.

Femininologia: a assistida; a assistente; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a acopladora energética; a acolhedora assistencial; a pesquisadora; a escritora; a assistencióloga; a evoluciente; a exemplarista; a atacadista consciencial; a passageira evolutiva; a intermissivista; a consciencióloga; a convivióloga; a agente retrocognitora; a reciclante existencial;

a duplista; a epicon lúcida; a proexista; a proexóloga; a tenepessista; a pré-serenona vulgar; a verbetógrafa; a voluntária cósmica; a parapercepcicologista; a subumana fêmea; a mulher assistencial.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacíficus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teática assistencial incipiente* = a primeva e esporádica, após os contatos iniciais com o paradigma consciencial ao modo de estudos e autexperimentações; *teática assistencial intermediária* = a diuturna, a partir da autoqualificação energética e parapsíquica do tenepessismo e da produção de gescons; *teática assistencial avançada* = a *full time*, com predominância da liderança cosmoética e vanguardista, ao modo da produção de megagescons e atuação na reurbex.

Culturologia: a *cultura da Assistenciologia*; a *cultura da Teaticologia*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da Conscienciologia*; a *cultura multidimensional*; a *Paraculturologia da Energossomatologia*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da Evolucilogia*.

Atenção. Em função da *Assediologia*, a atenção redobrada do assistente em relação à mudança comportamental repentina, rebarba assistencial, presença indesejada em certos locais, intoxicação energética, *puxada de tapete* e vivência de contrafluxo assistencial demonstra lucidez consciencial capaz de evitar acidentes de percurso e imprimir progresso à condição de arrimo interassistencial.

Tipologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, 15 tipos de acontecimentos parapsíquicos relevantes ao amadurecimento e expansão da *teática assistencial*, listadas em ordem alfabética:

01. **Assistência a pré-humano:** na cotidianidade.
02. **Assistência através do estudo:** junto à consciexes afinizadas com o *Curso Intermissoivo*.
03. **Assistência cotidiana:** na tenepes autocapacitadora.
04. **Autassistência:** enquanto ferramenta potencializadora das interassistências.
05. **Captação de ideias:** na tenepes, nas práticas energéticas e na extrapolação mentalsomática.
06. **Conexão:** às Centrais Extrafísicas, enquanto ligação experimental positiva.
07. **Ectoplasmia:** nas paracirurgias e demais intervenções assistenciais.
08. **Exteriorização de energias:** curativa, revitalizante e pacificadora para o planeta, consciências e ambientes dentro das necessidades evolutivas.
09. **Insights:** na escrita e abordagens assistencias.
10. **Iscagem interconsciencial:** inconsciente e / ou lúcida, assistencial.
11. **Leitura holossomática:** no atendimento individual e grupal.
12. **Limpeza de ambientes:** para a reabilitação das energias entrópicas.
13. **Net assistência:** nas redes sociais e sites de notícias.
14. **Tares:** pela elucidação cosmoética.
15. **Tenepes:** em prol de autexperimentações pelo aporte parapedagógico.

Atributos. Considerando a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 registros de atributos da conscin assistente, qualificadores das ações interassistenciais:

01. **Associação de ideias.**
02. **Autodiscernimento.**

03. **Autojuízo crítico.**
04. **Autorreflexão produtiva.**
05. **Coerência.**
06. **Inteligência evolutiva.**
07. **Intercooperação.**
08. **Lucidez consciencial.**
09. **Ortopensividade.**
10. **Racionalidade sadia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teática assistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Assistenciologia Grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
04. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
07. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Extra da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paralógica interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

A TEÁTICA ASSISTENCIAL FAVORECE A AUTEXPERIMENTAÇÃO DE INSIGHTS PROMOVIDOS PELOS AMPARADORES EXTRAFÍSICOS, POSSIBILITANDO AUTOPESQUISAS PROFÍCUAS EM PROL DA MATURIDADE TARÍSTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebe a *teática assistencial* enquanto ferramenta otimizadora das reciclagens? Em escala simples de 1 a 5, qual o nível de assistencialidade pessoal assumido por você?

Bibliografia Específica:

1. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Vebetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 25 a 31, 132, 137, 143, 172, 175, 182, 187, 190, 192, 200, 210, 211 e 239.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 103, 112, 381, 387 e 492.

TEÁTICA DA SERENDIPITIA (AUTACHADOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teática da serendipitia* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista, homem ou mulher, vivenciar técnica e lucidamente o fenômeno parapsíquico do sincronismo cosmoético gerador de parachados felizes ou descobertas autopesquisísticas, proexológicas e / ou maxiproexológicas surpreendentes, em estreita sintonia com o amparo extrafísico pessoal e / ou funcional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O termo *prática* deriva do idioma Latim, *practice*, “prática”, e este do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. A palavra *serendipitia* procede do idioma Inglês, *serendipity*, “serendipitia”, e esta do idioma Árabe, *sarandib*. O vocábulo foi criado por Horace Walpole (1717–1797), escritor britânico, a partir da leitura do conto de fadas persa *The Three Princes of Serendip*, cujos heróis sempre faziam descobertas, acidentalmente ou por sagacidade, de coisas não procuradas. Surgiu, no idioma Inglês, em 1754. Apareceu, no idioma Português, no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Teoria e prática do serendipitismo*. 2. *Teática da serendipitidade*. 3. *Teática da descoberta surpreendente*. 4. *Teática do pseudoacidentalismo*.

Cognatologia. Eis 14 cognatos derivados do vocábulo *serendipitia*: *serendípica*; *serendípico*; *serendipidade*; *serendipista*; *serendipitidade*; *serendipitismo*; *serendipitista*; *serendiptiológica*; *serendiptiológico*; *serendipitosa*; *serendipitoso*; *serendíptica*; *serendíptico*; *Serendiptiologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teática da serendipitia*, *teática da serendipitia inicial* e *teática da serendipitia veterana* são neologismos técnicos da Autachadologia.

Antonimologia: 1. Busca infrutífera. 2. Perda de dados. 3. Pesquisa teórica. 4. Ausência de resposta. 5. Frustração pesquisística.

Estrangeirismologia: a visita serendiptiológica ao *Palais de la Découverte*; o *eureka* comemorativo marcando o achado feliz inesperado; o *feeling* autopesquisístico responsivo; o registro de *findings* tarísticos autevolutivos; a inventividade das *startups* inovadoras aplicadas ao autempreendedorismo maxiproexológico; o *brainstorming* grupal mostrando o papel criativo da diversidade; os *insights* resolutivos; a *paraconiunctio*; o *Paraperceptarium*; o *Autoconfrontarium*; o *Pensenarium*; o *Neopenenarium*; o *Paracognitarium*; o *Neoverponarium*; o *Parafisiopodium*; o *Pancognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade criativa incidental evolutiva.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Achado: resposta meritória. Megaesforços intelectuais compensam. Quem procura acha. Nada é aleatório. Vale buscar inovações. Acaso não existe. Evolução: serendipitismo diário. Descoberta é esforço. Acidental não. Incidental. Sincronicidades têm causas.*

Coloquiologia. A veracidade do aforismo: – *Tudo tem a própria razão de ser.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ciência.** A rigor, a **Ciência Avançada** será sempre aquela composta de Ciência / Tecnologia, de Arte / Adestramento, de Filosofia / Cosmoeticologia e de Parapsiquismo / Serendipitia. Não será tecnocêntrica nem sacralizada, e sim *conscienciocêntrica, preditiva, profilática, prioritária, multidisciplinar, multidimensional e interassistencial*”.

2. “**Limitações.** O intelecto vigoroso não subestima o papel do **acidentalismo** (serendipitia ou serendipidade) nos progressos das pesquisas científicas. Toda pesquisa científica tem a função de preencher uma lacuna da megacognição humana”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade autevolutive cosmoética; o holopensene pessoal questionador crítico; a autopenalidade paradireitológica renovadora; a autopenização pró-descobrimto; a predisposição à influência holopensênica surpreendente; os lateropenses; a lateropenalidade; os genopenses; a genopenalidade; os ortopenses; a ortopenalidade; os nexopenses; a nexopenalidade; a autopenalidade linear criativa; a autopenização verponística auto e heterodesassediante; a autorreestruturação pensênica favorecendo descobertas originais; a desformatação interassistencial pensênica renovadora na autodespeticidade; o materpensene interassistencial extrapolacionista.

Fatologia: os condicionamentos intrafísicos impedindo a comunicação extrafísica fluente com o amparo; o exercício intelectual lúdico na busca da solução impensada; a predisposição ao remodelamento de posturas pessoais criando neoambiente mentalsomático pró-serentipitismo; o cultivo da autocognição solucionática face aos reveses existenciais; a fidelidade às fontes de pesquisa favorecendo resultados inovadores; a “pegada” singular; a “sacada” criativa; a serendipidade presente nas pequenas e nas grandes causas evolutivas; o domínio de expressões felizes favorecedoras do aut esclarecimento; o resultado original das conjecturas investigativas contínuas; o lampejo elucidativo; a autocompreensão súbita resultante de longas autorreflexões; a chegada aos porquês e aos comos de aparentes acasos; o repente intelectual científico esclarecedor; o acesso à informação em bloco no aparente salto sobre a lógica dedutiva; as achegas mentaisomáticas autopesquisísticas geradoras de alegrias indescritíveis; o sentimento mentalsomático de gratidão favorecendo soluções neoideativas; os neoachados científicos autopesquisísticos partilhados em décadas de tares docente itinerante; a Autodescrenciologia aplicada às serendipidades; a gescnografia fluente eivada de expressões serendípicas; os debates horizontais gerando grandes achados pessoais evolutivos úteis; as leituras escolhidas a dedo contribuindo para criar tendências à respostas surpreendentes; as soluções autopesquisísticas originais gerando neologismos; o anti-memoricício autolúcido do registro fazendo a profilaxia da banalização dos achados; a prole mentalsomática adventícia graças à propositura e difusão contínua de autogescons criativas; a tentativa de censura para neutralizar verpons “espetadoras” de acomodações antievolutivas; a tridotalidade consciencial enriquecida pelo serendipitismo teático; as automutilações mentaisomáticas paralisadoras da criatividade; o raio discernidor caindo várias vezes no mesmo conceptáculo intelectual inovador; o autodidatismo refinado facilitando a ocorrência de neoachados verponísticos interassistenciais; o autoquestionamento sobre a incidência de causas extrafísicas e origem de eventos intrafísicos inabituais; a aceleração dos resultados autoinvestigativos cosmoéticos desencadeados pelo serendipitismo científico conscienciológico; as certezas técnicas relativas geradas pelas autoverpons serendipitológicas da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto elemento desencadeador de serendipitismos autorais verbetográficos; as pérolas negras reveladas pela força presencial da autopsicosfera serendípica; o somatório dos autodicionários cerebrais e paracerebrais conectados em rede intelectual complexa gerando neofilhotes; a serendipidade presente no abertismo autoparapsíquico verponístico; o pararrepositório holomnemônico pessoal rico desencadeando serendipitias intelectuais; o papel do autoparapsiquismo lúcido nas ocorrências frequentes de serendipidade; os aportes criativos de respostas a problemas existenciais críticos captadas pela autoprojetabilidade lúcida; o trabalho das equipexes técnicas nas grandes decisões da humanidade a partir de invenções e descobertas; o hábito mentalsomático de estabelecer interconexões criativas acelerando a ocorrência de neoachados parapsíquicos elucidativos; o autoparapsiquismo crítico abrindo caminho para fenômenos de serendipitia cosmoética; as parapesquisas beneficiando os achados singulares propiciados pelo autodiscernimento agudo; as autorrecins parapsíquicas renovadoras em tempos de obtusidade; a intercomunicação consciencial multidimensional gerando invenções benéficas à Humanidade; os extrapolacionismos conduzindo consciências a galgar neopatamares da espiral evolutiva individual e coletiva; os parafenômenos de surpreendência vi-

venciados pela conscin interassistente, mesmo quando veterana; o parelenco de amparadores polímatas no coautorado conscienciológico profícuo qualitativo; o parafato de a Ciência humana se desenvolver a partir de ocorrências serendípicas; o trabalho extrafísico invisível de orientadores evolutivos repercutindo no cotidiano consciencial proexológico; os diálogos transmentais habituais com equipexes técnicas compartilhando acertos nas tarefas maxiproexológicas; os fenômenos de efeitos físicos providenciais recorrentes e benignos; a doação autolúcida de neuroectoplasma favorecendo a serendipitidade esclarecedora; o cultivo do paraconceptáculo neoideativo serendiptiológico; a busca incessante dos elementos faltantes explicativos sobre parafatos e autoparafênômenos conjugados; a automanifestação parapsíquica incidental ao fluxo do Cosmos; o paradeo providencial da multidimensionalidade, incidindo por meio da serendipitia, de modo notório, na materialização intrafísica do melhor para todos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideia-invento*; o *sinergismo busca-achado*; o *sinergismo pergunta-resposta*; o *sinergismo ousadia-experimento*; o *sinergismo inovação-solução*; o *sinergismo coincidência-incidência*; o *sinergismo nosográfico pseudoacaso-pseudoacidente*.

Principiologia: os *princípios da autoconfrontabilidade crítica*; o *princípio da autocriatividade organizacional*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autossingularidade consciencial*; o *princípio da autossincronicidade multidimensional*; o *princípio da inventividade autevolutive*; o *princípio da originalidade autogesconográfica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal vigente*; o *código da genialidade criativa*; o *código de conduta autopesquisística*; o *código do inconformismo cosmoético*; o *código do abertismo responsivo*.

Teoriologia: a *teática da serendipitia*; a *teoria do silêncio cosmoetificador*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria das inteligências múltiplas*; a *teoria da criatividade*; a *teoria do fluxo do Cosmos*; a *teoria da superdotação*; a *teoria da causalidade*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 50 prefácios*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do aquecimento neuronal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepeologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico da Heuristicsologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Gênios da Humanidade*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Paraconscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Paracientistas*; o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Paradireitólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito surpreendente das verdades raras*; o *efeito neoideativo desconstrutivo de verdades absolutas*; o *efeito impactante da verpon*; o *efeito temporário das verdades relativas*; o *efeito restaurativo das neoverdades*; o *efeito nefasto das meias-verdades*; o *efeito crítico das inverdades*.

Neossinapsologia: as *neossinapses revisiológicas*; as *neossinapses reformulativas*; as *neossinapses reconstrutivas*; as *neossinapses substitutivas*; as *neossinapses regenerativas*; as *neossinapses retificadoras*; as *neossinapses serendípicas*.

Ciclogia: o *ciclo dos parachados técnicos*; o *ciclo dos neoachados autopesquisísticos*; o *cipriene*; o *ciclo das surpreendências parapsíquicas*; o *ciclo do entrelinhamento neoverponístico*; o *ciclo da produtividade intelectual inovadora*; o *ciclo de captação holomnemônica temática original*.

Enumerologia: a *chama intelectual*; o *brilho erudito*; o *lume polimático*; a *flama criativa*; o *clarão inovador*; o *resplendor solucionático*; a *luz inventiva*.

Binomiologia: o *binômio serendipitismo-extrapolacionismo*; o *binômio ocorrência-vicissitude*; o *binômio aleatoriedade-eventualidade*; o *binômio destino-sina*; o *binômio predestinação-fado*; o *binômio ideias inatas-neoconcepções*; o *binômio pesquisa-resultado*; o *binômio ineditismo-novidade*; o *binômio epifania-revelação*.

Interaciologia: a *interação serendipitia-pangrafia*; a *interação precognição-probabilidade*; a *interação retribuição-contribuição*; a *interação potencialização-efetivação*; a *interação lampejo-fagulha*; a *interação santelmo-fogo-fátuo*; a *interação brilhareco-verniz*.

Crescendologia: o *crescendo memória cerebral-memória paracerebral*; o *crescendo léxico-polineuroléxico*; o *crescendo autencriptografia-autoverponografia*; o *crescendo ideia contemporânea-ideia extemporânea*; o *crescendo tentativa-acerto*; o *crescendo causa-concausa*; o *crescendo risco-cálculo-risco calculado*.

Trinomiologia: o *trinômio intuição-inspiração-presentimento*; o *trinômio cultura-paraperceptibilidade-paradidática*; o *trinômio cultura parapsíquica-autopesquisa científica-autoprodutividade original*; o *trinômio enigma-descobrimento-invenção*; o *trinômio auxílio-achegoadajuda*; o *trinômio proposital-oportuno-azado*; o *trinômio fortuna-sorte-bambúrrio*.

Polinomiologia: o *polinômio parângulos-neoperspectivas-neovariáveis-neossoluções*; o *polinômio fatos-neofatos-retofatos-parafatos*; o *polinômio amparador-propositor-escritor-leitor*; o *polinômio paraQI-paraDNA-paragenoma-macrossoma*; o *polinômio brusco-intempestivo-acidental-abrupto*; o *polinômio charada-incógnita-enigma-segrede-desafio*; o *polinômio mente-cérebro-consciência-paracérebro*; o *polinômio curiosidade-atilamento-acuidade-concentração*.

Antagonismologia: o *antagonismo acidental / incidental*; o *antagonismo casualidade / causalidade*; o *antagonismo habitual / eventual*; o *antagonismo previsto / imprevisto*; o *antagonismo esperado / inatendido*; o *antagonismo sorte / azar*; o *antagonismo encontro / desencontro*; o *antagonismo frustração / surpresa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a retrocognição favorecer a prospectivação*; o *paradoxo de o acidente não ser meramente acidental*; o *paradoxo de a novidade poder ser produto da soma de elementos comuns*; o *paradoxo de a neocriação poder surgir do neolhar sobre o conhecido*; o *paradoxo do deslocamento temporal criativo da conscin contemporânea ao pensar à frente do próprio tempo*; o *paradoxo de a inovação poder nascer do óbvio*; o *paradoxo de o todo poder ser maior se comparado à soma das partes*; o *paradoxo de a desconstrução ideativa paracerebral poder construir neoverpons*.

Politicologia: a *democracia do saber*; a *cognocracia*; a *meritocracia*; as *políticas públicas reeducacionais*; a *pedagogocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: as *leis da serendipitia*; a *lei da inventividade cosmoética*; a *lei da paraperceptibilidade criativa*; a *lei do megautesforço intelectual*; as *leis parafisiológicas do paracérebro*; as *leis da paranatomia do mentalsoma*; as *leis paracientíficas da megacognição*.

Filiologia: a *autognosiofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autodesorganização*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de se fazer tudo somente do jeito conhecido, neutralizando a serendipitia cosmoética parapsíquica*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *intelectoteca*; a *pedagogoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *parapsicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Autachadologia*; a *Serendiptiologia*; a *Orismologia*; a *Heurístico-logia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autopenenologia*; a *Lexicologia*; a *Intrafisicologia*; a *Autoverbetografologia*; a *Autorrecinologia*; a *Autoradologia*; a *Autoproexologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Evolucioologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin serendipitista*; a *conscin open mind*; a *conscin heurística*; o *indivíduo inovador*; a *consciex inspiradora*; a *personalidade divergente*; a *conscin intelectual autolúci-*

da; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semi-consciex.

Masculinologia: o achador evolutivo; o evoluciente criativo; o intermissivista genial; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o projetoterapeuta; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepepista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o parapedagogo; o duplista; o intelectual tarístico; o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o projetor consciente; o parapercepcionista; o parapesquisador; o inventor; o descobridor; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a achadora evolutiva; a evoluciente criativa; a intermissivista genial; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a projetoterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepepista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a parapedagoga; a duplista; a intelectual tarística; a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a projetora consciente; a parapercepcionista; a parapesquisadora; a inventora; a descobridora; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens inventor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens memorator*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens sensitivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teática da serendipitia inicial* = aquela promovida pelo amparo pessoal nos achados cosmoéticos solucionáticos eventuais quanto às tarefas autoproexológicas; *teática da serendipitia veterana* = aquela promovida pelo amparo funcional nos achados cosmoéticos solucionáticos habituais quanto às tarefas maxiproexológicas.

Culturologia: a *cultura persistente da resolutividade*; a *cultura realista do otimismo*; a *cultura favorável à exaustividade*; a *cultura cotidiana da criatividade*; a *cultura providencial da genialidade*; a *cultura interassistenciológica evoluída*; a *cultura autoquestionológica perene*; a *cultura verponológica permanente*.

Coincidências. Segundo a *Heuristicologia*, ocorrências vulgarmente consideradas “coincidências” são parassincronicidades causais multidimensionais, plenas de significados para a conscin autopesquisadora parapsíquica amparada e motivada, podendo ser o fio condutor de verdadeira “viagem no tempo” na reconstituição da origem e trajetória criativa de determinada personalidade, palavra, ideia, episódio ou objeto.

Neologismo. Esse é o caso do neologismo *serendipitia* popularizado na Europa em 24 de janeiro de 1754, mais precisamente na Inglaterra, em carta assinada pelo escritor Horace Walpole, considerado pai do estilo gótico, ao amigo educador e abolicionista, Horace Mann (1796–1859) utilizando a expressão para designar a faculdade acidental de se realizar descobertas afortunadas e achados positivos inesperados.

Idioma. Para alguns autores, a expressão *serendipitia* seria deformação de *tamoul Seren deevu*, do idioma Sânscrito *Suvarnadweepa*, significando *ilha dourada* (Ceilão).

Origem. O conceito teria tido origem na fábula *Os Três Príncipes de Serendip*, cujo texto fora traduzido do original persa e publicado primeiramente na Itália, pelo célebre editor veneziano de obras clássicas Michele Tramezzino (1526–1571), *il Vecchio*, em 1557, com o título *Viaggi e Avventure dei Tre Principi di Serendippo*.

Conto. A história fora repassada ao editor por Cristoforo Armeno, a partir de adaptação do conto tradicional do antigo Ceilão (atual Sri Lanka, localizado no Sul da Índia), na época denominado *Sarandip* sendo registrado com diversas grafias similares.

Estilística. Com o título *L'Histoire Véritable, ou Le Voyage des Princes Fortunez*, em 1610, o poeta e escritor francês François Béroalde de Verville (1556–1626) assina e publica obra fundamentada no conteúdo e estilística do conto persa-indiano.

Autor. A fábula original fora escrita no Século XIV por Amir Khusro(1253–1325), cujo nome aparece escrito de inúmeras formas, conforme aos dialetos persas e indianos utilizados na época (Árabe, Persa, Urdu e Hindawi). Filho de pai indiano e mãe persa, o renomado autor asceta, músico exímio de melodias sufi, poeta do Persa Medieval foi considerado pai da literatura urdu e cognominado “a voz da Índia” (*Tuti-e-Hind*).

Neoversão. A partir do texto italiano adaptado de Cristoforo Armeno, surge no Século XVIII, neoversão francesa traduzida por Louis de Mailly (1696–1767), escritor conhecido como *Chevalier de Mailly*, publicado em 1719 com o título *Voyages et les Aventures des Trois Princes de Serendip*. Segundo fontes da época, Walpole teria se inspirado na tradução dessa versão, ganhando em Inglês o título *Travels and Adventures of Three Princes of Sarendip* (1722).

Iluminismo. O contemporâneo François-Marie Arouet (1694–1778), conhecido sob o pseudônimo de Voltaire, célebre autor francês do Iluminismo, sugere ter se inspirado no antigo conto oriental no texto *Zadig ou La Destinée* (*Zadig ou O Destino*, 1747).

Serendipity. Em pleno Século XX, surge no capítulo IV intitulado *La Ayuda de los Descubrimientos Casuales* (*Gains from Serendipity*, na versão original), do livro autobiográfico de Walter Bradford Cannon (1871–1945), cientista norte americano, *The Way Of An Investigator* (*La Ruta de Un Investigador*, 1947), o retorno do antigo vocábulo com a narrativa detalhada do episódio de Walpole no Século XVIII, semiesquecido há 2 séculos.

Homeostase. No universo da gesconografia, sincronidades serendípicas podem ocorrer durante a escrita autoral conscienciológica, a exemplo da busca pela origem do vocábulo *homeostase*, neologismo proposto, justamente pelo mesmo cientista.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teática da serendipitia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Autocognição gratificante:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
05. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
06. **Chispa discernidora:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
11. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Paraconceptáculo mentalsomático:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
15. **Serendipitia grafopensênica:** Grafopensenologia; Homeostático.

COM A FREQUÊNCIA DAS OCORRÊNCIAS DE EXTRAPO- LACIONISMO NA TEÁTICA DA SERENDIPITIA, A CONSCIN ECTOPLASTA, AUTOPESQUISADORA ATENTA IDENTIFICA A ATUAÇÃO INCIDENTAL DO AMPARADOR EXTRAFÍSICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou a vivência de fenômenos mentais inesperados a partir do serendipitismo cosmoético? Com qual proveito?

Bibliografia Específica:

01. **Armeno**, Cristoforo; *Voyages et Aventures des Trois Princes de Serendip*; 142 p.; 9 caps.; Amazon; USA; 2020; páginas 1 a 142.
02. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 149.
03. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ninarosa Manfroi; & Rosemary Salles; 414 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 22 *E-mails*; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 1 teste; 2 apênds.; 1 currículo conscienciológico; 1 entrevista; 123 filmes; 4 musicografias; 5 pinacografias; posf.; 395 refs.; 16 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 4ª Ed.; rev. e aum.; *Epígrafe; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); & Holomemória da Conscienciologia (HLM)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 227.
04. **Idem**; *Lição Multidimensional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 1; 34p.; Seção *Temas da Conscienciologia*; 2 *E-mails*; 1 microbiografia; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2002; páginas 3 a 9.
05. **Canon**, Walter Bradford; *La Ruta de Un Investigador (The Way of an Investigator)*; 223 p.; trad. Saul Schuarzberg; XX caps.; 24 x 17 x 3 cm; *Ediciones Siglo Veinte*; Buenos Aires, Argentina; 1947; páginas 65 a 74.
06. **Maily**, Louis de; *Voyages Imaginaires, Romanesques, Merveilleux, Allégoriques, Amusant, Comiques et Critiqué. Suivi de Songes et Visions et Romans Cabalistiques*; 501p.; *Bibliothèque Nationale de France (BnF)*; Gallica; Tome 25; A. Amsterdam; Paris, France; 1883; páginas 223 a 480.
07. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 552, 675, 950, 1.075 e 1.270.
08. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 47 e 194.
09. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 521 e 933.
10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 378.
11. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 409 e 1.174.
12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 85, 98, 374 e 762.
13. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 96.

14. **Voltaire**; *Zadig ou la Destinée; Suivi de Micromégas*; 97 p.; Libro; Texte Intégral; medidas 21 x 13 cm; br.; *Diffusion Flammarion*; Paris, France; 1995; páginas 7 a 92.

Webgrafia Especifica:

1. **Goodman**, Leo A.; *Notes on the Etymology of Serendipity and Some Related Philological Observations*; *Journal Article*; *JSTOR Collection*; *Modern Language Notes*; Vol. 76; N. 5; *The Johns Hopkins University Press*; 1961; páginas 454 a 457; disponível em: <www.jstor.org/stable/3040685>; acesso em: 07.09.2020; 14h55.

2. **Verville**, Béroalde de; *L'Histoire Véritable ou Les Voyages des Princes Fortunez*; PDF gratuito; *Bibliothèque Nationale de France (BnF)*; disponível em: <https://data.bnf.fr/fr/12393094/francois_beroalde_de_verville_l_histoire_veritable_ou_le_voyage_des_princes_fortunes/>; acesso em: 01.10.2020; 17h.

M. L. B.

TEÁTICA DESCRENCIOLÓGICA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teática descenciológica* é a indissociabilidade entre teoria e prática na aplicação do *princípio da descrença* (PD) por parte da conscin, homem ou mulher, aliando tecnicamente a incredulidade sistemática à experimentação autocomprobatória.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O prefixo *des* é proveniente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *crença* deriva igualmente do idioma Latim, *credentia*, “ação de acreditar; fé”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *lógico* provém do idioma Grego, *logikós*, “relativo à palavra, à proporção; explicação; opinião; razão”.

Sinonimologia: 1. Teática do *princípio da descrença*. 2. Teática da desconfiança cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *teática descenciológica*, *teática descenciológica esboçante* e *teática descenciológica consolidada* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Acolhimento teórico. 2. Refutação apriorística. 3. Postura religiosa.

Estrangeirismologia: o *principium incredulitatis*; o *upgrade* paraconstructural por meio da autexperiência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à impossibilidade de evoluir sem autocrítica.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Anticrenças: autovivências, questionamentos. Confiança exige pesquisas. Desconfiemos das crenças. Conhecimento: experiência incessante. Convicção: verdade relativa. Dogma: asneira solene. Existem dogmas científicos. Há autoconvicções furadas.*

Citaciologia. *De omnibus dubitandum est* (De tudo deve duvidar-se; René Descartes, 1596–1650). *The willingness to consider possibility requires a tolerance for uncertainty* (A disposição em abrir-se a possibilidades requer resiliência à incerteza; Rachel Naomi Remen, 1938–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopredisposiciologia.** Os preconceitos podem prejudicar tudo na existência da pessoa. Temos de ter a tábula rasa positiva e estarmos preparados sempre para o que der e vier, a partir do *princípio da descrença* (PD), querendo fazer a experiência evolutiva. Quem gosta da racionalidade há de gostar, logicamente, das coisas novas que assentam as bases da Autopredisposiciologia”.

2. “**Desconfiança.** A *desconfiança cosmoética* é irmã gêmea do *princípio da descrença* (PD)”.

3. “**Megapériplo.** Vivenciando o *princípio da descrença*, o artista sai da Religião, o operário sai da Tecnologia, o intelectual sai da Ciência Convencional. Por fim, intermissivista, a conscin lúcida chega à autovivência da Conscienciologia. Assim, ocorre o megapériplo evolutivo da consciência nesta *Era da Reurbanologia*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Experimentologia; o holopensene pessoal da Descenciologia; a autopensenização centrada no *pen*; o exercício da metapensenedade; o contingenciamento metapensênico aplicado à evitação da apriorismose; os criticopensenes; a criticopen-

senidade; a detecção dos exopenses; a exopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o entendimento e aplicação corretos do *princípio da descrença*; a impossibilidade de evoluir com a ignorância; a construção do sistema pessoal de convicções; o acolhimento questionador à neoinformação; a autocrítica enquanto profilaxia dos equívocos; a postura científica; a experiência autopersuasiva nem sempre externa ou de natureza sensorial; a *desconfiança* quanto à alegação de infalibilidade; a *desconfiança* quanto aos argumentos falaciosos; a *desconfiança* quanto à verdade imposta; a *desconfiança* quanto à procedência da informação; a *desconfiança* quanto às distorções; a *desconfiança* quanto às transposições precipitadas; a *desconfiança* quanto à contradição dos fatos; os filtros cognitivos enviesando a compreensão do novo; o aut esforço deliberado para reconhecer e superar a apriorismo; a autotransmutação das credences pela pesquisa direta; o desmoronamento das automegalusões; a coragem de revisar as verdades pessoais ultrapassadas (Autodescrenciologia); a predisposição íntima à revisão do acervo cognitivo pessoal; a *inteligência evolutiva* (IE); a conquista da autonomia consciencial.

Parafatologia: o autodesassédio por meio da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a manifestação das energias conscienciais (ECs) autoconvincentes para o pesquisador; a projetabilidade lúcida (PL) enquanto megaferramenta experiencial autocomprobatória; a ressonância justificada pela necessidade da autexperimentação evolutiva; o acúmulo de autovivências parapsíquicas desconstruindo o materialismo e o misticismo; o autaprofundamento nos conteúdos dos parafenômenos; a autoconfiança parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisístico abertismo-autocrítica*.

Principiologia: os *princípios conscienciológicos*; o *princípio da descrença* enquanto senha atratora de intermissivistas; o *princípio da economia de males*; o *princípio do descartar do imprestável*; o *princípio da inexistência do irretocável*; o *princípio dos múltiplos parângulos* em apreciação à mesma realidade; o *princípio refutativo* “bem não pensa quem não contrapensa”.

Codigologia: a autavaliação quanto à necessidade de incluir cláusulas de reforço descrenciológico no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teática descrenciológica*.

Tecnologia: a *técnica cartesiana da dúvida hiperbólica*; a *técnica do inventário das autoconvicções*; a *técnica da tabula rasa*; a *técnica profilática do ainda não é*.

Voluntariologia: a exortação à teática descrenciológica, presente nos *ambientes de voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida quotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertularium*, *Holociclo* e *Holoteca*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*.

Efeitologia: os *efeitos da credulidade levando ao acumplicamento grupocármico anticosmoético*; os *efeitos libertários do omniquestionamento*; os *efeitos recinológicos das autodescobertas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo exercício da vivência do princípio da descrença*.

Ciclogia: o *ciclo acolher-verificar-confirmar*; o *ciclo acolher-verificar-refutar*; o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução*.

Enumerologia: a descrença, *porém não* rechaçadora; a lógica, *porém não* tendenciosa; o abertismo, *porém não* dispersivo; a refutação, *porém não* precipitada; a dúvida, *porém não* paralisante; a certeza, *porém não* dogmática; a convicção, *porém não* imutável.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio erro-acerto*.

Interaciologia: a *interação incredulidade-experimentação* enquanto pilar descrenciológico; a *interação teática descrenciológica-paraconstructura*; a *interação Autocriticologia-Autabsolutismologia*.

Crescendologia: o *crescendo do incremento autocognitivo*; o *crescendo do desenvolvimento do autotemperamento descrenciofílico*; o *crescendo lucidológico convicção equivocada de hoje-mito ultrapassado de amanhã*.

Trinomiologia: o autesforço para substituição do *trinômio instintos-achismos-comocionalismos* pelo *trinômio racionalidade-convicções relativas-paz íntima*; a extirpação do *trinômio gurulatria-idolatria-sacralização*; o *trinômio ceticismo-otimismo-cosmoeticidade*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio acolher-avaliar-admitir-vivenciar*; o *polinômio desconfiômetro-mancômetro-semancômetro-setocômetro*.

Antagonismologia: o *antagonismo acreditar / autocomprovar*; o *antagonismo descrença / pessimismo*; o *antagonismo credulidade / otimismo*; o *antagonismo dogmatismo / verdade relativa*; o *antagonismo conhecimento prévio / apriorismo*; o *antagonismo princípio / preconceito*; o *antagonismo confiança / ingenuidade*; o *antagonismo achismo / autovivência*; o *antagonismo ceticismo materialista / ceticismo multidimensional*.

Paradoxologia: o *paradoxo da infinitude do autoconhecimento*; o *paradoxo de a mais bem fundamentada teoria poder invalidar-se diante da autovivência*.

Politicologia: a *descrenciocracia*; a *autopesquisocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *evolucioocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *autodesassedialidade potencializando a neofilia*; a *descrenciofilia*; a *autorreciclofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da fronemofobia*; a *superação da neofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do oráculo*; a *autocura da síndrome da indisciplina autopensênica*.

Maniologia: a *extirpação da mania de acreditar em tudo*.

Mitologia: o *mito de a sabedoria popular constituir fonte confiável de conhecimento*; o *mito de São Tomé* enquanto contraexemplo de teática descrenciológica.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; a *cognoteca*; a *experimentoteca*; a *heuristicoteca*; a *logicoteca*; a *recoxoteca*; a *teaticoteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Autocertezologia*; a *Teaticologia*; a *Descrenciologia*; a *Autodescrenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autopredisposicologia*; a *Lucidologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin evoluciente*; a *conscin cética-otimista-cosmoética (COC)*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *questionador*; o *experimentador*; o *apriorota*; o *ingênuo*; o *esperto*; o *crédulo*; o *incrédulo*; o *conservador*; o *cientista*; o *religioso*; o *místico*; o *sensitivo*; o *médium*; o *conscienciólogo*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *questionadora*; a *experimentadora*; a *apriorota*; a *ingênuo*; a *esperta*; a *crédula*; a *incrédula*; a *conservadora*; a *cientista*; a *religiosa*; a *mística*; a *sensitiva*; a *médium*; a *consciencióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens autovivens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocomprobator*; o *Homo sapiens autoconstatator*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens refutator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teática descenciológica esboçante* = o rompimento voluntário com a postura de credulidade somado ao autesforço diuturno de adaptação ao hábito de questionar e experimentar tudo; *teática descenciológica consolidada* = a fluência já conquistada em validar neoconstrutos a partir do omniquestionamento e da experimentação autocomprovadora.

Culturologia: a urgência de solidificação da *cultura descenciológica*.

Polissemia. Pela *Lexicologia*, eis, na ordem alfabética, pelo menos 7 acepções contemporâneas (Ano-base: 2017), no idioma Português, associadas ao verbo “crer”:

1. **Acatamento.** Aceitar por verdadeiras palavras ou manifestações. Por exemplo: “creio piamente nas verdades religiosas”.
2. **Confiança.** Dar crédito com base em reputação notória ou suposta. Por exemplo: “creio na justiça, conquanto demore”.
3. **Convicção.** Declarar como verdade. Por exemplo: “alguns filósofos creem ser a beleza subjetiva”.
4. **Credulidade.** Dar crédito sem fundamento racional. Por exemplo: “creio haver deus criado o mundo em 7 dias”.
5. **Estimativa.** Inferir com base em dados ou fatos. Por exemplo: “dado o acúmulo de nuvens, creio na iminência da chuva”.
6. **Expectativa.** Alimentar esperança, desesperança ou desejo. Por exemplo: “creio na melhoria de tudo”.
7. **Impressão.** Presumir com base em impressão pessoal. Por exemplo: “creio na boa intenção de Fulano”.

Evitação. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, a fim de minimizar a distorção e favorecer o entendimento, importa precisar ao máximo os significados das automanifestações pensênicas, em qualquer modalidade ou dimensão, optando lucidamente pelas acepções mais exatas e esclarecedoras.

Descrença. Conforme a *Descenciologia*, o *princípio da descrença* contrapõe-se às acepções de crença fundamentadas na predisposição a acolher ou rechaçar verdades sem o devido questionamento lógico e o indispensável respaldo experimental.

Desambiguação. No âmbito da *Conscienciologia*, portanto, crença significa verdade passivamente aceita sem reflexão ou autocomprovação pela experiência.

Proposição. De acordo com a *Megadesafiologia*, o enunciado do *princípio da descrença* sugere ao pesquisador vivenciar sinergicamente duas posturas, elencadas na ordem funcional:

1. **Incredulidade técnica:** *não acredite em nada.*
2. **Experimentação autocomprobatória:** *experimente; tenha as próprias experiências.*

Apriorismose. Pela *Autenfrentamentologia*, quando evidências, mesmo contundentes, confrontam o sistema de autoconvicções denunciando inconsistência e fragilidade, a consciência pode evitar rever as próprias verdades, temendo os inevitáveis *efeitos recinológicos* e as consequências da possível desconstrução. O religioso, o cientista eletrónico e até mesmo o conscienciólogo, quando reféns das próprias ideias, podem repelir qualquer perspectiva de mudança.

Aprendizado. Segundo a *Experimentologia*, errar e acertar são inerentes à evolução da consciência. A teática descenciológica, contrária à postura religiosa milenar de aceitação passiva e autossubjugação, tampouco está isenta de autenganos.

Contraponto. Conforme a *Autabsolutismologia*, urge errar menos e sanar tão cedo quanto possível os *efeitos dos próprios desacertos*. Eventuais equívocos na aplicação do *princípio da descença* tendem a ser mais fáceis de corrigir se comparados àqueles devidos à ignorância de tal princípio. *Busquemos acertar mais.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teática descenciológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexperiência indispensável:** Autexperienciologia; Neutro.
02. **Autocomprovação:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Complemento da Descenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Confiança:** Confianciologia; Homeostático.
07. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Descenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Paraconstructura:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
12. **Princípio da descença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Realidade relevante:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

A TEÁTICA DESCENCIOLÓGICA É O MECANISMO NORTEADOR DA POSTURA DA CONSCIÊNCIA ANTE O NEOINCUMENTO COGNITIVO, PROPULSOR DA AUTOCONSTRUÇÃO ININTERRUPTA DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia teaticamente o *princípio da descença*? Qual a participação desse princípio na fundamentação da autopesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 108, 109, 162, 163, 166, 167, 198 e 199.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 182, 408, 567 a 569, 757, 963 e 1.118.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 175, 226, 391, 495, 496, 1.054 e 1.616.

4. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 109, 141, 148, 153, 169 e 190.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 31, 71, 136 e 140.

O. V.

TEÁTICA DO NEUROLÉXICO ANALÓGICO (AUTOPOLINEUROLEXICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teática do neuroléxico analógico* é a dinâmica intelectual consciencial teórico-prática, dedicada a enriquecer as interconexões neoconceituais intermissivas cosmoéticas dos dicionários cerebrais-paracerebrais sinonímico, antonímico e poliglótico pessoais de modo contínuo, presente no megautesforço cognitivo holomnemônico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O termo *prática* deriva também do idioma Latim, *practice*, “prática”, e este do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *neuro* procede do idioma Grego, *neûron*, “nervo; fibra; sistema nervoso”. Surgiu, em cultismos das Biociências, a partir do Século XIX. A palavra *léxico* provém do mesmo idioma Grego, *leksikós*, “que diz respeito às palavras”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *analógico* vem do idioma Latim, *analogicus*, “que trata da analogia, análogo; conforme”, e este do idioma Grego, *analogikós*, “analógico; proporcional”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Teática neuroconscienciológica de ideias afins*. 2. *Teática do léxico neurológico de analogias*. 3. *Teática de neuroconceitos análogos*. 4. *Teática neurolexical analógica*. 5. *Teática mnemolexical analógica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teática do neuroléxico analógico*, *teática do neuroléxico analógico cerebral* e *teática do neuroléxico analógico paracerebral* são neologismos técnicos da Autopolineurolexicologia.

Antonimologia: 1. Léxico de rima poética. 2. Neuroléxico de palavras cruzadas. 3. Preguiça mental. 4. *Teática da oratória*. 5. Hipomnésia vocabular.

Estrangeirismologia: o *hobby* de manter e alimentar dicionários cerebrais de conceitos raros; os *findings* a partir de analogias enriquecedoras; a *tournure de phrase* intercomunicativa ideal; a *Perestroika* aplicada ao processo autoideativo analógico; a redação e o discurso artificial à *la manière* de outrem; a coleção de ideias originais cultivadas ao modo de *volières exotiques*; o dicionário cerebral poliglótico qualificando o *rapport* interconsciencial; a dileção espontânea por *new times*, *new words*; o neuroglossário do indivíduo *causeur* cosmoético articulado; o *Autocognitarium*; o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à auto-herança cognitiva polimática.

Megapensenologia. Eis 12 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Neuroléxicos garantem auterudição*. *Autocognição: patrimônio inalienável*. *Autodicionários: saberes conectados*. *Analogias facilitam aprendizados*. *Colecionemos conceitos análogos*. *Teática: sabedoria existencial*. *Analogia: unir conceitos*. *Neuroléxico: interconexões autocognitivas*. *Analogias: conceitos irmãos*. *Polineuroléxicos requerem cultivo*. *Erudição: vigor intelectual*. *Automemorização: exercício neurolexical*.

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoneuroléxico.** Quando a conscin autora possui o hábito do autoimperdoamento quanto à **autodisciplina**, para a produtividade mentalsomática, ela melhora o autoneuroléxico e, como consequência, ela expande o *rendimento conscienciográfico*”.

2. “**Léxico.** A técnica para se evitar ou minimizar a para-hipomnésia, quando a consciência esteja atuando na extrafiscalidade, é estudar a Lexicologia, habituando-se aos exercícios da memorização. Com o tempo, a conscin lúcida acaba possuindo a Lexicologia ínsita na autopen-senidade. O amplo dicionário cerebral ou o **autoneuroléxico** favorece a associação de ideias”.

3. “**Neuroléxico.** O dicionário cerebral da conscin pode ser sinonímico, antonímico ou poliglótico, porém o mais sério e útil é o **analógico**, ou de ideias afins, que descerra a trajetória para a cosmovisão pessoal”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de interconexões parapsíquicas; o holopensene pessoal polímata; a paraforma holopensênica da autoparaprocedência incidental à intrafiscalidade; a autopensenização poliglótica de influência multiexistencial; a autopensenidade paradiretológica erudita; a autopensenização analógica profícua; o materpensene interassistencial tarístico poliglótico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os orismopensenes; a orismopensenidade; a assinatura pensênica vocabular; a autopensenidade linear criativa cosmoética; a autopensenização interassistencial seletiva auto e heterodesassediante; a pensenidade enriquecida pelos dicionários cerebrais-paracerebrais da autodespeticidade.

Fatologia: o discurso parapedagógico na condição de metodologia reeducativa permitindo a detecção de ideias inatas; a intercomunicação enquanto autexercício lexical útil; os bons hábitos intelectuais unindo cultura, parapsiquismo e comunicação; o desempenho vocabular confortável da conscin assistencial intercomunicativa, transitando do giresco ao erudito; a rede mentalsomática analógica criando pontes onde outros veem somente conceitos segmentados; a habilidade em promover a migração de conceitos analógicos surpreendentes; a dedicação e esforço pessoal na aquisição de neovocabulário conformático; a manutenção de autodicionários cerebrais interconectados; a fala tarística intelectualmente límpida e vigorosa; a riqueza neurolexical demonstrando afinco multividas na busca pelo conhecimento; a curiosidade sadia sempre alimentada pela informação de ponta; a capacidade consciencial analógica na condição de competência multiexistencial; o uso do dicionário cerebral técnico metafórico; o autodidatismo diversificado favorecendo a liberdade temática no currículo reeducativo autoprogramado; os cotejos mantenedores do banco analógico pessoal de dados; o discurso mentalsomático pessoal lúcido, leve, claro e inclusivo; a escolha seletiva do autoneuroléxico com dileção pela palavra exata e harmoniosa; o cuidado de fugir da imprecisão nas abordagens tarísticas; a priorização da qualidade assistencial dispensando a oratória empolada incompreensível pelos assistíveis; a renúncia tranquila ao discurso ensaiado em prol do atendimento às necessidades evolutivas das conscins interlocutoras; a argumentação justa decidida a informar sem convencer; a facilidade notória de fazer concessões ao conteúdo sem baratear conceitos dando prioridade ao nível da audiência; a inventividade a partir da predisposição ao somatório de ideias evolutivas; a variedade lexical transformando reaprendizagem em satisfação; a memória multitemporal enriquecendo o autoneuroléxico; as descobertas felizes contemplando a conscin meritória culta; os neoconstructos verponológicos promovendo autorrecins sequenciais; a satisfação e dileção intelectual universalista pelo cruzamento de neologismos poliglóticos multiculturais; a *Era da Descrenciologia* criando neodemandas lexicais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de aditivo intelectual de paraaspepsia informativa; o restringimento holossomático retardando a recuperação de cons magnos de intermissivistas; a paradidática conscienciológica multiforme ampliando o círculo multidimensional da interassistência; a conteudística intelectual parapedagógica tarística e verponística enriquecida por neuroléxicos analógicos; a capacidade de os autodicionários paracerebrais cultivados multividas atenderem multimídias; a bagagem neuroléxica autoseriexológica enriquecida pelo hábito da leitura vanguardista; o irrompimento paracerebral favorecendo a frequente recuperação de cons magnos; a autossinalética energoparapsíquica intelectual; as metáforas técnicas análogas presentes nas mensagens autopsicofônicas esclarecedoras; a valorização prioritária da audiência extrafísica no uso do neuroléxico paranalógico em abordagens tarísticas originais; o patrimônio intelectual cultural autoparapsíquico recuperado em retrocognições; o se-

rendipitismo frequente favorecido pelo irrompimento mentalsomático; a sabedoria inata multividas irradiada pelo paracérebro; as neoabordagens à paraudiência em decorrência do respeito ao sentido das palavras, elevando a qualidade da aula; as megautorreflexões parapsíquicas cosmoéticas despertando neoáreas paracerebrais holomnemônicas; o parelenco pessoal intelectual multividas contribuindo para a erudição dos dicionários cerebrais e paracerebrais de ex-colega, atual conscin; a eliminação definitiva de termos antievolutivos dos dicionários paracerebrais; o autoparapsiquismo desenvolvido a partir de aproximações semânticas analógicas; a construção do sistema conceitual no conceptáculo mentalsomático autossériexológico; o cultivo do paraneoneuróléxico analógico pensamental dilatando a qualidade dos períodos de semidespeticidade consciencial; o hábito multissériexológico da anexação neovocabular poliglótica; a tentativa de recuperação da autoconsciencialidade paraprocedencial por meio do acervo mentalsomático; a leitura de entrelinhamento conteudístico analógico nas mensagens parafenomenológicas elucidativas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interlecção-conexão*; o *sinergismo palavra-ato*; o *sinergismo léxico-glossário*; o *sinergismo interlocução-argumentação*; o *sinergismo fala-autexpressão*; o *sinergismo linguagem-informação*; o *sinergismo linguajar-palavrear*.

Principiologia: os *princípios intercomunicativos*; o *princípio da expressividade*; o *princípio da descença (PD)*; o *princípio do histrionismo parapedagógico*; o *princípio do aprimoramento perene do discurso pessoal*; o *princípio da clareza conceitual*; o *princípio teático tarístico*.

Codigologia: o *código da megautocognição interassistencial*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código lexical multidimensional*; o *código orismológico da Conscienciologia*; o *código heurístico intercomunicativo*; o *código glasnost informacional individual e coletivo*.

Teoriologia: a *teática do neuróléxico analógico*; a *teoria (princípio) e prática (técnica) da ampliação dos polineuróléxicos analógicos*; a *teoria da holomemória fecunda*; a *teoria da mentalsomaticidade multiexistencial*; a *teoria das inteligências múltiplas*; a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria do Memorando Conscienciológico*; a *teoria conscienciológica da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da holossomaticidade consciencial*; a *aplicação teática de estudos comparativos ampliando a logicidade da bagagem mentalsomática analógica*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas facilitadoras da predominância mentalsomática*; a *técnica da leitura crítica com registro*; a *técnica do uso de dicionários de ideias afins multiidiomáticos*; a *técnica da tradução poliglótica de adágios*; a *técnica da regulação do estoque de ouvintes*; as *mnemotécnicas pessoais criativas*; a *técnica teática de autaquisição de neoconceitos*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Holomemorialistas*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível dos Paratecnólogos*; o *Colégio Invisível dos Grafopensenólogos*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito erudiciológico da autoverbetografia*; o *efeito polimatológico da docência tarística itinerante*; o *efeito cosmovisiológico do poliglotismo teático*; o *efeito intelectual expensor da mundividência*; o *efeito restaurador do neoléxico conscienciológico*; o *efeito amplificador dos megautesforços cognitivos*; o *efeito consolidador do neoglossário vocabular*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autorregenerativas geradas pelo neoléxico*; as *neossinapses autoterapêuticas atuantes nos neologismos conscienciológicos*; as *neossinapses recicladoras a partir do neovocabulário*; as *neossinapses restaurativas criadas pelos neoconceitos*; as

neossinapses oriundas de neo-hábitos intelectuais; as neossinapses recinológicas próprias das renovações existenciais; as neossinapses do neolinguajar parapsíquico.

Ciclogia: o ciclo aquisitivo paracerebral; o ciclo assimilatório mentalsomático; o ciclo maturológico do autodiscernimento; o ciclo polimático auto-hereditário; o ciclo cognitivo autorrevezamental; o ciclo criativo de aproveitamento dos autossaberes; o ciclo benfeitor do auto-conhecimento compartilhado.

Enumerologia: o termo ideal; a palavra certa; o vocábulo correto; a locução adequada; a expressão exata; o léxico preciso; o megapensene trivocabular analógico.

Binomiologia: o binômio potencialidades mínimas–aplicações máximas; o binômio interlocação–argumentação; o binômio ditado–adágio; o binômio ideia–conceito; o binômio educação formal–autodidatismo informal; o binômio estultice–ignorância.

Interaciologia: a interação inspirações de amparo–recuperação de cons; a interação atenção multifocal–atenção dividida; a interação expressão–interpretação; a interação gancho didático–slogan parapedagógico; a interação instrução–ensino; a interação exegese–hermenêutica; a interação fala–dicação.

Crescendologia: o crescendo adcons–neocons–megacons; o crescendo megarrecéxis–megarrecíns; o crescendo neopatamares autevolativos–produtividade neoverponística; o crescendo cultura autoparapsíquica–autopesquisa paracientífica–neossaberes intermissivos; o crescendo linguagem–expressividade; o crescendo Comunicologia (meio)–Paradidaticologia (processo)–Taristicologia (conteúdo)–Parapedagogiologia (pararreeducação); o crescendo ideiação simples–ideiação complexa; o crescendo dicionário–enciclopédia.

Trinomiologia: o trinômio técnica–teoria–prática; o trinômio projetabilidade–clarividência–autotaquirritmia; o trinômio neologia–terminologia–jargão; o trinômio autopereptoriedade–autabsolutismo–autoimperdoamento; o trinômio estudo–leitura–escrita; o trinômio frase–sentença–oração; o trinômio prefácio–capítulos–posfácio.

Polinomiologia: o polinômio mote–bordão–refrão–estribilho; o polinômio memória–decoreba–cultura–holomemória; o polinômio discurso–prolegômeno–oratória–peroração; o polinômio estilística–jeito–feitio–maneira; o polinômio leitura–reflexão–achega–tradução; o polinômio texto–contexto–didática–comunicação; o polinômio seleção–retenção–aplicação–cognição.

Antagonismologia: o antagonismo autassistencialidade / heterassistencialidade; o antagonismo prólogo / epílogo; o antagonismo costume / desuso; o antagonismo conceptáculo neolexical / arcabouço lexical arcaico; o antagonismo novidade / obviedade; o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo fluência discursiva / travão comunicativo.

Paradoxologia: o paradoxo de o silêncio sincero poder dizer mais comparado ao discurso frívolo; o paradoxo de a comunicação por si só, não trazer entendimento; o paradoxo de a busca intelectual pela ideia original surgir da pausa mentalsomática; o paradoxo de a contuística holomnemônica quantiquantitativa não depender do continente paracerebral; o paradoxo de o neologismo recuperar conhecimentos existentes; o paradoxo do calculismo cosmoético.

Politicologia: a raciocinocracia; a discernimentocracia; a intelectocracia; a argumentocracia; a debatocracia; a lexicocracia; a cosmocracia.

Legislogia: as leis da Neuroconscienciologia regendo as leis da Neurologia; as leis parafisiológicas do corpo do discernimento; as leis do neocervo pessoal cognitivo; as leis da superdotação autoparapsíquica; a lei do maior esforço automegacognitivo; as leis da autoposteridade; as leis da Holomnemônica.

Filiologia: a intelectofilia; a mnemofilia; a paracerebrofilia; a cogniciofilia; a autorreciclofilia; a parapsicofilia; a discernimentofilia.

Fobiologia: o combate contínuo à neofobia; a cienciafobia; a lexicofobia.

Maniologia: a mania da preguiça mental crônica travando a inteligência autevolutive libertária.

Holotecologia: a lexicoteca; a paracerebroteca; a mentalsomatoteca; a cosmovisioteca; a heuristicsoteca; a criativoteca; a Holoteca; a intelectoteca; a interassistencioteca; a infocomunicoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Autopolineurolexicologia; a Verpononeurolexicologia; a Auto-priorologia; a Automnemossomatologia; a Autoparacerebrologia; a Autocogniciologia; a Auto-gesconografologia; a Autorrecinologia; a Automegacogniciologia; a Auto-coerenciologia; a Auto-completismologia; a Autoliberaciologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin poliglota; a conscin ágrafa; a consciênçula; o indivíduo infradotado; a consciex superdotada; a personalidade viajada; a conscin autolúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o lexicólogo; o lexicógrafo; o neuroconscienciólogo; o ex-compassageiro evolutivo polímata; o intermissivista devorador de livros; o autor conscienciológico; o agente retrocognitor poliglota; o projecioteapeuta; o conscienciotapeuta; o conscienciômetra; o pescador de pérolas negras; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepesista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o autorreeducador; o intelectual tarístico; o pré-serenão vulgar; o verbetógrafo; o verbetólogo; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a lexicóloga; a lexicógrafa; a neuroconsciencióloga; a ex-compassageira evolutiva polímata; a intermissivista devoradora de livros; a autora conscienciológica; a agente retrocognitora poliglota; a projecioteapeuta; a conscienciotapeuta; a conscienciômetra; a pescadora de pérolas negras; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a autorreeducadora; a intelectual tarística; a pré-serenona vulgar; a verbetógrafa; a verbetóloga; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teática do neuroléxico analógico cerebral* = a erudição lexical mnemônica de conteudística intelectual assimilada na capacitação eletrônica atual; *teática do neuroléxico analógico paracerebral* = a erudição lexical holomnemônica de conteudística parapsíquica recuperada de cons magnos intermissivos.

Culturologia: a *cultura autoparapsíquica multividas*; a *cultura intelectual seriexológica*; a *cultura cultivada*; a falta de base na *cultura geral pessoal*; a *cultura do decoreba*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da superficialidade vocabular*; a *cultura do verniz intelectual*.

Torneio. Realizado pela *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), a neatividade mentalsomática voltada ao autodesenvolvimento da capacidade linguística de estruturas complexas e fortalecimento do dicionário cerebral analógico, denominada *Torneio do Neuroléxico Analógico*, teve a primeira aplicação e avaliação em 19.07.2015, no Auditório do *Discernimentum*, em Foz do Iguaçu, PR.

Imagística. Diferente do processo de imaginação criativa ou imagística, cujo objetivo aceita a busca de conceitos com relação indireta a determinado objeto, o processo analógico prioriza a aproximação semântica por analogia na autocognição, relacionando conceitos e estabelecendo relação direta entre os significados.

Simulado. Para capacitação da equipe formada por 11 professores facilitadores-avaliadores promovida pela coordenação do evento, entre maio e junho de 2015, foram realizados diversos simulados, cujo resultado permitiu a elaboração da *Apostila para Avaliadores do Torneio do Neuroléxico Analógico* composta do Anexo *Minidicionário de Neuroléxico Analógico* produzido pela equipe.

Exercício. Com duração de 1 hora e meia, o teste individual consistiu no sorteio diante dos participantes de 5 vocábulos, cujo exercício objetivo seria a elaboração de listagem escrita do maior número possível de termos analógicos (substantivos concretos ou abstratos), excluindo-se o uso de adjetivos ou de eufemismo.

Prêmio. Na oportunidade, o ganhador foi agraciado com a escolha livre de 5 obras conscienciológicas oferecidas como prêmio pela *Epigrafe Editora e Livraria*, localizada no CEAEC, em Foz do Iguaçu, PR.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teática do neuroléxico analógico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
03. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
04. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
05. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
07. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Irrompimento do paracérebro:** Paracerebrologia; Homeostático.
09. **Neologismo paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
10. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
11. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
12. **Ortoneuroléxico:** Neurolexicologia; Homeostático.
13. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A TEÁTICA DO NEUROLÉXICO ANALÓGICO PODE EXPANDIR O PATRIMÔNIO AUTOCOGNITIVO DE CONSCINS INTELLECTUAIS AUTOLÚCIDAS CONECTANDO EM REDE ÚNICA, OS 4 AUTODICIONÁRIOS CEREBRAIS E PARACEREBRAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já desenvolveu o hábito de investir diariamente, no enriquecimento dos próprios dicionários intelectuais pela escrita diária de textos conscienciológicos? Com qual frequência e saldo teático?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** Org.; *Autoflex: Teática do Ofiexista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly; Liliana Sakakima; & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7, 19, 83, 99, 109 e 135.
2. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.;

6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 157.

3. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: Banzo Conscencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ninarosa Manfroi; & Rosemary Salles; 414 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 22 *E-mails*; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 1 teste; 2 apênds.; 1 currículo conscienciológico; 1 entrevista; 123 filmes; 4 musicografias; 5 pinacografias; posf.; 395 refs.; 16 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 4ª Ed.; rev. e aum.; *Epígrafe; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; & *Holomemória da Conscienciologia (HLM)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 370.

4. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 17.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 250, 1.162 e 1.358.

M. L. B.

TEÁTICA PACIFISTA INTERCONSCIENTIAL (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teática pacifista interconsciential* é a aplicação das teorias, princípios, recursos e metodologias anticonflitivas conscienciológicas pela conscin, homem ou mulher, capaz de harmonizar as interrelações e promover reconciliações em novas bases evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do Latim, *teoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoria*, “ação de observar, examinar; estudo do conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu em 1789. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *pacifista* deriva do idioma Francês, *pacifiste*, “pacifista”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de.” O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Teática de reconciliações*. 2. *Teática da harmonização interconsciential*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teática pacifista interconsciential*, *teática pacifista interconsciential inicial* e *teática pacifista interconsciential avançada* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 01. Prática bélica. 02. *Teática antiuniversalista*. 03. *Teática antiglobalismo*. 04. Manifestação consciencial desarmonizadora. 05. Vivência antifraterna. 06. Prática guerreira. 07. Atitude retaliativa. 08. Manifestação tumultuosa. 09. Tendência a hostilidades. 10. Prática irreconciliável.

Estrangeirismologia: a *peace in the world*; a *universal peace*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência anticonflitiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste universalismo bélico*. Paz: *megatrafor coletivo*.

Citaciologia. *Paz não é ausência de guerra. É uma virtude, um estado mental, uma disposição para benevolência, confiança e justiça* (Baruch Spinoza, 1632–1677). *Gescon: pacifismo libertador* (Julio Almeida, 1977–).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal pacifista; o holopensene da intercompreensão; o holopensene da harmonia nas interrelações; o holopensene anticonflitivo; a teática de pensenizar pacificamente; os ortopensenes; a ortopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; a fixação dos holopensenes pacificadores.

Fatologia: a importância em ponderar conflitos a partir do autodiscernimento; a desconstrução de imaturidades em geral, para reconstrução de ações fraternas; a habilidade em lidar com fatos e parafatos esclarecedores; o desconforto e conforto ao solucionar conflitos; a teática da imparcialidade ao mediar desavenças; as retratações e reconciliações nas interrelações; a vivência da convivialidade sadia; a Conviviologia com todos os seres, sem preconceitos; a higiene consciencial colaborando na pacificidade íntima; a hiperacuidade empregada na compreensão do problema; as neoideias desencadeando o fraternismo proexológico; a reestruturação do humor equilibrado; a condição da sensação de paz; os valores pessoais pacifistas; a melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a reeducação do ego; a opção pelo autodesassédio; os empreendimentos

reeducativos; a comunicação potencializando a harmonia interconsciencial; a vivência de buscar ações pacifistas; a manutenção do pacifismo pessoal e grupal exigindo teática; a construção de mentes sadias resultantes dos trabalhos educacionais cosmoéticos conjuntos; o comprometimento ao convívio pacificador; o interesse do pré-intermissivista na autoqualificação para a liderança interassistencial; a recin e recéxis indicadoras da responsabilidade proexista; as retratações desamarrando as interprisões grupocármicas; o ato de saber viver em paz entre consciências patológicas; as ações pacificadoras interconscienciais do intermissivista atuante; a conquista da holomaturidade pelas consciências neste Planeta Terra; o estado de harmonização no exercício da Cosmoética e Universalismo no cotidiano.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parabanho energético como gratificação em trabalhos assistenciais pacificadores; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o posicionamento e sustentabilidade na tenepes auxiliando multidimensionalmente qualquer contrafluxo à superação beligerante; a ofiex vivenciada; a função multidimensional da mediação grupal; a necessidade teática do desenvolvimento da autoconscientização multidimensional (AM); a importância da projetabilidade lúcida (PL) às informações dos saberes antibelicistas; a vivência nos bolsões extrafísicos reproduzindo cenários bélicos ou fraternos; o auto-discernimento da *inteligência evolutiva* (IE), empregado a favor de todos, eliminando as fronteiras interpessoais existentes; a isca assistencial lúcida; a conexão com amparador extrafísico; a convivialidade cósmica; a confiança no fluxo do Cosmos, base da imperturbabilidade; a função pacificadora do Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias conscienciais dos interesses pacifistas em grupo afim*; o *sinergismo conscins-consciexes* no trabalho cosmoético reurbanizador; o *sinergismo da convivialidade sadia*; o *sinergismo maturidade intrafísica–holomaturidade*; o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo coesão-coerência-clareza* para a implantação da paz.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado na pacificidade pessoal e grupal; o *princípio da liderança doadora e assistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade maxiproexológica*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do Universalismo, na prática*.

Codigologia: os *códigos magnos pessoais na área da Pacifismologia*; as cláusulas da convivialidade pacífica no *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teática pacifista interconsciencial*; a *teoria pessoal pacifista*; a *teoria pacificadora*; a *teoria das reurbexes*; a *teoria da personalidade cosmoética autoconsciente*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da coerência*; a *teoria da interassistencialidade multidimensional*; a *teoria da minipeça do maximecanismo na evolução grupal*.

Tecnologia: a utilização de *técnicas anticonflitivas*; a *técnica da autopacificação tenepepista*; a *técnica da desconstrução e reconstrução de si mesmo*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da desassim*; a *técnica da higiene consciencial*; a *técnica da autorganização pacificadora*.

Voluntariologia: o *voluntário tarístico pacificador*; o *paravoluntário ombro a ombro com voluntário cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pacifismologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito reorganizador da pacificação íntima*; o *efeito teático na solução de conflitos*; os *efeitos dos extrapolacionismos parapsíquicos evitando imaturidades*; o *efeito da pa-*

cificidade das ideias originais; os efeitos pacíficos nas renovações necessárias; os efeitos desafadores da paz nas reciclagens realizadas; o efeito evolutivo da paz entre os homens; o efeito sadio das conscins pacificadoras no planeta Terra.

Neossinapsologia: *as neossinapses advindas das neoverpons; a democracia mundial gerando neossinapses.*

Ciclogia: *o ciclo alternante algoz-vítima.*

Enumerologia: *a eliminação das desafeições; a promoção de reconciliações; a manutenção da lucidez anticonflitiva; a qualificação das abordagens tarísticas; a facilitação de consensos cosmoéticos; a autorganização constante da megafaternidade; a catalisação do pacifismo interconsciencial.*

Binomiologia: *o binômio admiração-discordância; o binômio autotriunfalismo anterior-autoderrotismo posterior; o binômio força-diplomacia; o binômio paz local-paz global.*

Interaciologia: *a interação esclarecimento-pacificação; a interação atributos conscienciais-atributos extraconscienciais; a interação teática energia imanente (EI)-energia consciencial (EC)-EV; a interação grupal; a interação holomaturidade-convivialidade pacifista; a interação autolucidez-reciclagem; a interação imperturbabilidade-homeostase consciencial.*

Crescendologia: *o crescendo guerra-paz; o crescendo paz íntima-paz universal.*

Trinomiologia: *o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.*

Polinomiologia: *o polinômio pacificar-conciliar-reconciliar-universalizar.*

Antagonismologia: *o antagonismo pessoa conflitiva / pessoa anticonflitiva; o antagonismo pacificação / belicismo; o antagonismo cultivar a paz / cultivar a guerra; o antagonismo paz íntima / conflito externo; o antagonismo ação / inação; o antagonismo amor / ódio; o antagonismo edificação da paz / edificação da guerra.*

Paradoxologia: *o paradoxo do gênio belicista truculento; o paradoxo Homo sapiens dynamicus-Homo sapiens paciens.*

Politicologia: *a verbaciocracia; as políticas públicas antibelicistas; a democracia pura.*

Legislogia: *as leis dos direitos internacionais; a Paradireitologia; a lei da grupalidade; as leis da empatia; a lei na sustentação da convivialidade sadia; as leis da seriéxis; as leis da proéxis.*

Filiologia: *a teaticofilia; a sociofilia; a conviviofilia; a comunicofilia; a proexofilia; a criticofilia; a cosmopesenofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a xenofobia; a ideofobia; a psicofobia; a sociofobia; a autofobia; a tanatofobia; a decidofobia; a proexofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da interiorose; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do boxeador; a síndrome de Kanner; a síndrome da insegurança adquirida.*

Maniologia: *a idolomania; as megalomanias; a riscomania; a tiranomania.*

Mitologia: *o mito da guerra justa; o mito da religião pacífica; o mito da superioridade; o mito do cordeiro da paz.*

Holotecologia: *a pacificoteca; a teaticoteca; a convivioteca; a democracioteca; a cerebroteca; a argumentoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca.*

Interdisciplinologia: *a Pacifismologia; a Conviviologia; a Reeducaciologia; a Teaticologia; a Serenologia; a Grupocarmologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Evoluciofilia; a Reurbanizaciologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida pacifista; a conscin isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin reconciliadora.*

Masculinologia: *o autodecisor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o líder pacifista; o completista; o comunicólogo; o conviviólogo; o proexista; o projetor lúcido; o exemplarista; o reciclante existencial; o reeducador; o tenepessista.*

Femininologia: a autodescisora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassa-geira evolutiva; a líder pacifista; a completista; a comunicóloga; a convivíologa; a proexistista; a projetora lúcida; a exemplarista; a reciclante existencial; a reeducadora; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens diplomaticus*; o *Homo sapiens desperatus*; o *Homo sapiens paradiplomata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teática pacifista interconsciencial inicial* = a da conscin trabalhando em prol da pacificação grupal, no âmbito intrafísico; *teática pacifista interconsciencial avançada* = a da conscin trabalhando em prol da pacificação planetária, no âmbito multidimensional.

Culturologia: a *cultura da Conviviologia*; a *cultura da manifestação reconciliadora*; a *cultura do esforço contínuo pacifista*; a construção dos saberes multidimensionais da *cultura da anticonflitividade*.

Potenciais. Sob a ótica da *Pacifismologia*, eis, por exemplo, 15 ações com potenciais harmonizadores, ordenados alfabeticamente:

01. **Abertismo.** Investir no abertismo para assistir muitas consciências através da consecução da maxiproéxis, superando a manutenção de ações egoicas miniproexológicas.

02. **Amizade.** Investir em amizades enriquecedoras evolutivas, superando a manutenção de amizades ociosas.

03. **Anticonflitividade.** Ponderar sobre os conflitos necessários, superando a manutenção das intolerâncias e impaciências.

04. **Assistencialidade.** Disponibilizar-se para assistir diariamente, superando a manutenção desorganizante da assistência esporádica.

05. **Autoconfiança.** Admitir os próprios potenciais, superando a manutenção das habilidades ociosas.

06. **Autopesquisologia.** Utilizar as experiências fraternas, superando a manutenção de mágoas, rixas ou raiva.

07. **Convivialidade.** Investir na companhia de amparadores, superando a manutenção de *rapports* com a multidão irritada.

08. **Cosmoeticidade.** Priorizar ações cosmoéticas e consolidação da paz íntima, superando a manutenção das manifestações belicistas.

09. **Incorruptibilidade.** Investir na incorruptibilidade, superando a manutenção indefensável da autocorrupção.

10. **Paciência.** Reconstruir a paciência, superando a manutenção da incompreensão ínsita na impaciência.

11. **Parapsiquismo.** Investir no parapsiquismo e autonomia energossomática, superando a manutenção das muletas psicofísicas.

12. **Perdão.** Reconciliar para libertar, superando a manutenção das interprisões grupocármicas.

13. **Reeducação.** Empregar o exemplarismo pacifista para reeducar, superando a manutenção das pregações estagnadoras.

14. **Teaticidade.** Vivenciar a teática pacifista minuto a minuto, superando a manutenção da teorização.

15. **Universalismo.** Investir no trafor da harmonia e universalismo, superando a manutenção da expressão competitiva trafariста do *Homo sapiens bellicosus*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teática pacifista interconsciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
08. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
09. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
10. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.
12. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.

A TEÁTICA PACIFISTA INTERCONSCIENCIAL É DESAFIO ESTIMULANTE À QUALIFICAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE, A PARTIR DA VONTADE E METODOLOGIAS ANTI-CONFLITIVAS, GERANDO RECONCILIAÇÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Na escala de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, promove a teática pacifista? Procura qualificar-se na assistência de modo teático em prol da paz?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 295, 642, 872, 891, 836, 992 a 994 e 996.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 296, 329, 330, 375 e 376.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 273.

S. P.

TEÁTICA PRIORITÁRIA (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teática prioritária* é a teoria e a prática transcendente, técnica conscienciológica mais pertinente, evolutiva e factível à conscin lúcida, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theória*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. A palavra *prática* procede do mesmo idioma Latim, *practice*, “prática”, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *prioritário* provém do idioma Francês, *prioritaire*, “prioritário”, de *priorité*, “prioridade”, e este do idioma Latim, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral; e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Teoria e prática prioritária. 2. Técnica conscienciológica prioritária.

Neologia. As 3 expressões compostas *teática prioritária*, *teática prioritária autocompletista* e *teática prioritária autodespertológica* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Teoria secundária. 2. Prática secundária.

Estrangeirismologia: os *findings* da autopesquisa; o *know-how* teático; a comprovação *de visu* dos fatos e parafatos; o *nosce te ipsum*; a *open mind*; o *Autopensenarium*; o *acid test* da autodisponibilidade às autorreciclagens continuadas; o entrosamento paulatino das *performances* pessoais à maxiengrenagem interassistencial multidimensional; a coragem evolutiva do *strong profile*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das priorizações exigidas pela evolução consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das priorizações evolutivas; os prioropensenes; a prioropensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os reciclo-penses; a reciclo-pensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade.

Fatologia: a teática prioritária; as teorias, práticas e técnicas conscienciológicas mais relevantes para a evolução da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inteligência-experimentação*; o *sinergismo paracérebro-cérebro na pensenosfera homeostática*; o *sinergismo evolutivo pensenosfera-Holosfera* (Cosmos) *harmonizadas*; o *sinergismo autocríticidade-autossinceridade*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*; o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo formação cultural acadêmica-autodidatismo permanente*.

Principiologia: o princípio da descrença autovivenciado; o princípio pessoal de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; o princípio do autodidatismo ininterrupto; o princípio do exemplarismo pessoal.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da Teaticologia; a teoria do conhecimento; a teoria da invéxis.

Tecnologia: a técnica da circularidade; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica conscienciométrica de identificação da autopenalidade padrão; a técnica da retilinearidade autopenal; a técnica de viver priorizando a autevolução; a técnica da autodecisão; a técnica de manutenção da autolucidez.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da cosmoconsciência; o laboratório conscienciológico do Curso Intermisso; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico Projectarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível dos Conscienciométricos; o Colégio Invisível dos Parapercepcionistas; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Ciclogia: o ciclo problema-hipótese-experimento-análise-teoria.

Binomiologia: o binômio parateoria-paraprática; o binômio razão-paravivência; o binômio vivência-reflexão; o binômio próxis-compléxis; o binômio conhecimento-vivência; o binômio teática-verbação; o binômio assim-desassim.

Interaciologia: a interação teoria-prática.

Crescendologia: o crescendo curiosidade-interesse-pesquisa-experimentação-conhecimento.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento-fato-interpretação; o trinômio autêntico-essencial-prioritário; o trinômio vontade-intenção-resolução; o trinômio diagnóstico-terapêutica-remissão; o trinômio ascensão-queda-reerguimento; o trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo; o trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia.

Antagonismologia: o antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica; o antagonismo pensenosfera organizada / pensenosfera caótica; o antagonismo pensenosfera defendida / pensenosfera indefesa; o antagonismo falar / calar; o antagonismo conservar / descartar; o antagonismo salvar / deletar; o antagonismo empirismo / racionalismo.

Politicologia: a cognocracia; a teaticocracia; a meritocracia; a parapsicocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a evolucionofilia; a cognofilia; a decidofilia; a neofilia; a criticofilia; a cienciafilia; a cosmoeticofilia.

Mitologia: o mito da neutralidade científica; o mito da objetividade científica absoluta; o mito da inviabilidade da pesquisa participativa.

Holotecologia: a cognoteca; a teaticoteca; a experimentoteca; a ciencioteca; a parapsicoteca; a biblioteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Autopriorologia; a Teaticologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Lucidologia; a Cosmoeticologia; a Descrenciologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teática prioritária *autocompletista* = a teoria e a prática da consecução da autoprogramação existencial (autoproéxis) por parte da conscin lúcida ou do proexista; teática prioritária *autodespertológica* = a teoria e a prática da conquista da condição da autodespeticidade por parte da conscin lúcida ou do ser desperto.

Culturologia: a *cultura da Autopriorologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autopriorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 teáticas transcendentais, integrativas, mais prioritárias e aplicáveis para a conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Autenergossomatologia:** a autovivência com autodomínio bioenergético do estado vibracional (EV), na manutenção da sustentabilidade energética, da força presencial pessoal e da homeostase do holossoma.

02. **Autevoluciolgia:** o entendimento e a autovivência da inteligência evolutiva (IE), no dia a dia multidimensional, buscando a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

03. **Autexemplologia:** a busca da exemplificação pessoal, evolutiva, em todos os auto-posicionamentos, segundo o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

04. **Autocosmoeticologia:** a criação e manutenção calculista da vivência incorruptível regulada pelo *código pessoal de Cosmoética* (CPC), a partir do *binômio admiração-discordância*.

05. **Autodescrenciologia:** a autovivência do *princípio da descrença* com a experimentação autocomprovadora das verdades relativas de ponta, ou verpons (Verponologia), de acordo com o paradigma consciencial.

06. **Autodespertologia:** a conquista da autodespeticidade, ou da autodesassidialidade, com a autopenalização universalista, maxifraterna e anticonflitiva, própria do ser desperto, tendo em vista a Serenologia (Megateática) no futuro.

07. **Autodiscernimentologia:** a aplicação do autodiscernimento mentalsomático em todas as manifestações multidimensionais, com autorreflexões sistemáticas e Higiene Consciencial autocrítica a partir da Holofilosofia do Universalismo.

08. **Autofiexologia:** a conquista da oficina extrafísica pessoal (ofiex) da interassistencialidade e autoconscientização multidimensional (AM).

09. **Autointermissiologia:** a obtenção do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático por parte da conscin intermissivista, fixando o ponto de mutação da evolutividade pessoal.

10. **Autoinvexologia:** a autovivência da *técnica da inversão existencial* (invéxis) desde a fase da mocidade, reformulando a existência humana a partir da Consciencimetrologia, atento ao preenchimento das lacunas da autoformação cultural.

11. **Automegagesconologia:** a construção da megagestação consciencial, ou obra-prima escrita, nesta vida intrafísica, alcançando o autorado pessoal com autexposição e holomaturidade.

12. **Autoparapercepciologia:** a autovivência da autolucidez parapsíquica ou da paraperceptibilidade com o emprego da sinalética energética e parapsíquica pessoal (Projeციologia, Pangrafologia), o *ciclo assim-desassim* e os encapsulamentos conscienciais parassanitários.

13. **Autopensenologia:** a implantação intraconsciencial da autopensenização retilínea, com predominância no *pen*, como hábito pessoal fundamental, segundo a *teoria do pensene*.

14. **Autopoliticologia:** a escolha da democracia pura por autorregramento político da existência em todas as linhas de trabalho, a partir da Paradireitologia e da Paradiplomacia.

15. **Autoproexologia:** a realização satisfatória do completismo existencial (compléxis) da autoprogramação existencial (autoproéxis).

16. **Autorrecinologia:** a autorrealização da reciclagem intraconsciencial, além da reciclagem existencial, objetivando a Reeducação Geral (Reciclogia).

17. **Autorrevezamentologia:** a consecução do autorrevezamento multiexistencial no âmbito do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade evolutiva e do *trinômio Holobiografia-Holomemoriologia-Parageneticologia*.

18. **Autoverbaciologia:** a priorização da verbação existencial, pessoal, com a consecução plena da ação, em primeiro lugar, e a divulgação do feito ou fato somente depois.

19. **Interassistenciologia:** a autovivência da tarefa do esclarecimento (tares) pela *técnica do atacadismo consciencial*, o vínculo do *binômio voluntariado-paravoluntariado conscienciológico* e a docência parapsíquica, inclusive itinerante.

20. **Tenepessologia:** a manutenção do desempenho diário das tarefas energéticas pessoais (tenepes) com interassistencialidade policármica, sem retorno imediato.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a teática prioritária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
03. **Autopensene prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
06. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Parateática:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
13. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.
14. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

***A LISTAGEM DAS TEÁTICAS PRIORITÁRIAS PESSOAIS
ESPECIFICA O PATAMAR DA LUCIDEZ, OU INTELIGÊNCIA
EVOLUTIVA, DA CONSCIÊNCIA INTERMISSIVISTA, HOMEM
OU MULHER, DE QUALQUER FORMAÇÃO INTELECTIVA.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, domina quais itens teáticos prioritários dos 20 listados? Desde quando?

TEATICOFILIA CONCRETIZADORA (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teaticofilia concretizadora* é o interesse ou apreço da conscin pela associação da teoria (1%) com a prática (99%), aplicada à acabativa, remate, conclusão ou culminação de atividades, projetos ou obras em andamento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu em 1789. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *filia* provém do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Teaticofilia acabativa. 2. Gosto pela teática conclusiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *teaticofilia concretizadora teaticofilia concretizadora do pré-intermissivista* e *teaticofilia concretizadora do intermissivista* são neologismos técnicos da Autorganizaciologia.

Antonimologia: 1. Teaticofobia. 2. Teoricofilia. 3. Antiteática.

Estrangeirismologia: a postura contrária ao *dolce farniente*; a eliminação da procrastinação *sine die*; o *know-how* teático; o *fulltime* na predisposição à tarefa; a *open mind* na detecção do evolutivo prioritário; o *modus faciendi* exemplificando o resultado na acabativa; a eliminação do *deficit* na produtividade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade da autorganização.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Teaticofilia é autevoluciofilia*. *Teaticofilia: autempreendimento sustentável*. *Teaticofilia: autocompetência organizativa*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “Acabativa. Todo assunto levantado exige ser concluído”.
2. “Teática. O processo pensênico é primordialmente teórico. A autovivência corporifica o conceito. O autexemplarismo chancela a teoria e autovivência da conscin”.
3. “Teaticologia. Jamais menospreze a Teaticologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Teaticologia; o holopensene pessoal da Priorologia; a retilinearidade autopensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os praxipensenes; a praxipensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioensenes; a evolucioensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a teática na acabativa dos projetos; o planejamento teórico das ações práticas visando à realização da obra; a vontade de acertar; a aplicação do autodiscernimento na hora da resolução; a evitação da preguiça perante as autoprioridades; as oportunidades evolutivas valorizadas; a evitação das abstenções reiterativas perante as ações a serem feitas; o impedimento das realizações; a detecção das autocorrupções se impondo no momento de acertar; os desacertos enquanto produto das imaturidades; o medo do fracasso; a manutenção na zona de conforto; a imprevisão do autempreendimento evolutivo; os aportes não honrados; o gargalo mostrando os conflitos conscienciais; o inacabamento do projeto; a falta de foco; a dispersão consciencial; a leniência

cia na hora da resolutiva; a positividade irresoluta; o *deixa para lá*; o antivanguardismo; o desleixo quanto à praticidade a respeito do assunto em questão; a escolha na busca da solução; a consideração do prioritário evolutivo; a busca da solução certa; a escolha das pessoas certas no local certo e no momento certo; a valorização dos aportes evolutivos; a prioridade da verbação; a intenção qualificada da consciência lúcida; a *inteligência evolutiva* (IE) da consciência enquanto aprendente da Cosmoética.

Parafatologia: a priorização da autovivência teática do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções; a falta de clareza da sinalética energética e parapsíquica; a assedialidade perante a falta de decisão; o desenvolvimento parapsíquico; as extrapolações parapsíquicas; a interassedialidade extrafísica na raiz da inacabativa pessoal; a autodesassedialidade na acabativa dos empreendimentos; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o amparador de função no continuísmo das tarefas; a autorresponsabilidade de contar com amparador de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dinamismo-acabativa*; o *sinergismo foco-productividade*; o *sinergismo concentração-produção*; o *sinergismo vontade-resolutiva*; o *sinergismo dedicação-otimização*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da evolução lúcida*; o *princípio da verbação vivenciada*; o *princípio da descrença* (PD) potencializado pela autoverbação.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na escolha da autogestão.

Teoriologia: a *teoria da Evoluciologia*; a *teoria da evolução infinita*; a *teoria da Invexologia*; a *teoria da Recexologia*; a *teoria da recin*.

Tecnologia: a *técnica de viver priorizando a autevolução*; a *técnica da autodecisão*; a *técnica de manutenção da autolucidez*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paraeducação*.

Efeitologia: os *efeitos da autorresolução da acabativa*; os *efeitos da autorreflexão sobre o prioritário*; os *efeitos da autorganização aprimorada*; os *efeitos dos valores pessoais*; o *efeito continuísmo-reverberação*.

Binomiologia: o *binômio irresolução-irresponsabilidade*; o *binômio atenção-eficácia*; o *binômio preguiça-incompetência*; o *binômio competência-celeridade*; o *binômio autodisponibilidade-concretude*; o *binômio conhecimento teórico* □ *conhecimento prático*; o *binômio dinamismo-ansiedade*.

Crescendologia: o *crescendo inacabativa-acabativa*; o *crescendo ideia-ato*; o *crescendo incompletismo-completismo*; o *crescendo projeto-obra*.

Trinomiologia: o *trinômio autoplanejamento-continuísmo-consecução*; o *trinômio projeto-autorganização-acabativa*; o *trinômio neoideias-descontinuísmo-bloqueio da escrita*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio dinamismo-prioridade-neofilia-teaticofilia*; o *polinômio interesse-dedicação-prossecação-acabativa*.

Antagonismologia: o *antagonismo teaticofilia / neofobia*; o *antagonismo conscin teórica / conscin teática*; o *antagonismo conscin completista / conscin incompletista*; o *antagonismo conscin irresoluta / conscin resoluta*; o *antagonismo evolução / estagnação evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autossabotagem*.

Politicologia: a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *desassediacracia*; a *mentalsomatocracia*; a *priorocracia*; a *parapercepciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a teaticofilia concretizadora; a neofilia; a autocriticofilia; a ortopensenofilia; a decidofilia; a conscienciofilia; a cosmoeticofilia; a coerenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a decidofobia; a organizaciofobia; a proexofobia.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da obnubilação consciencial*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a fracassomania; a abulomania; a trafaromania; a mania do bagulhismo.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a proexoteca; a traforoteca; a terapeutoteca; a volicitoteca; a temperamentoteca; a qualitoteca.

Interdisciplinologia: a Autorganiziologia; a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Proexologia; a Consciencioterapia; a Reperspectivologia; a Autorreciclogia; a Conscienciometrologia; a Interassistenciologia; a Comunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin organizada; a conscin múltívola; a isca humana lúcida; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisor; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teaticofilia concretizadora *do pré-intermissivista* = a da conscin na reperspectivação cosmoética planejada da atual existência intrafísica visando ao futuro convite e admissão em *Curso Intermissivo* (CI) pós-dessomático; teaticofilia concretizadora *do intermissivista* = a da conscin na consecução da autoproxia na atual existência intrafísica honrando os compromissos assumidos no *Curso Intermissivo* pré-ressomático recente.

Culturologia: a *cultura da Acertologia*; a *cultura da Priorologia*.

Compléxis. O *Curso Intermissivo* favorece o surgimento das potencialidades da consciência a partir da recuperação dos cons magnos na intrafiscalidade, visando ao equilíbrio intra-

consciencial, para o aproveitamento máximo das experiências intra e extrafísicas, com foco na autoprodutividade ressomática (completismo existencial).

Autopesquisa. Valorizar a autopesquisa quanto às condutas *traforinas* e *traforinas* manifestas nas tendências conscienciais, é prova de autodiscernimento e requer autorreflexões profundas para quem deseja atingir a autossuperação de gargalos, em prol da teaticofilia concretizadora.

Recin. A reciclagem íntima ou intraconsciencial é solução insubstituível, irrevogável, inafastável para toda recomposição pessoal. A paciência, o continuísmo e a *intentio recta* no ato de acertar são recursos ineludíveis para poder alcançá-la, fomentando igualmente a concretização das acabativas pessoais.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a teaticofilia concretizadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
03. **Constância vital:** Constanciologia; Homeostático.
04. **Economicidade cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Escolha do rumo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Lição de fraternidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Moradia em Foz do Iguaçu:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
09. **Neocidadania proexológica:** Proexologia; Homeostático.
10. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Práxis parapedagógica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.

A TEATICOFILIA CONCRETIZADORA EXPRIME AUTOPOSI- CIONAMENTO SADIO E AUTODETERMINAÇÃO CONSTAN- TES, COM AUTESFORÇOS CONTÍNUOS NAS AUTORRECI- CLAGENS, COM VISTAS À CONSOLIDAÇÃO DAS METAS.

Questionologia. Qual avaliação, leitor ou leitora, você faz do nível de acabativa pessoal quanto aos projetos, obras ou autempreendimentos? Está satisfeito com o nível de autoprodução?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.598 e 1.599.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 946 e 950.

M. C. N.

TEATICOLOGIA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Teaticologia* é a Ciência aplicada ao estudo detalhista da apreensão da *técnica de viver*, por parte da conscin, com o 1% da *teoria*, ou a Holofilosofia Conscienciológica, e os 99% da *prática*, ou a autovivência evolutiva, na existência humana, com a consequente consecução da programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu em 1789. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência da teoria e da prática*. 2. *Ciência da vida humana*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *teática*: *Antiteaticologia*; *co-teaticologista*; *Megateaticologia*; *Miniteaticologia*; *parateática*; *teaticidade*; *teaticista*; *teaticofilia*; *teaticofobia*; *teaticóloga*; *Teaticologia*; *teaticologista*; *teaticólogo*; *teaticoteca*.

Neologia. Os 3 vocábulos *Teaticologia*, *Miniteaticologia* e *Megateaticologia* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Verbaciologia. 2. Assistenciologia.

Estrangeirismologia: o *laptop* pessoal; o *holocurriculum vitae*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da praticidade; os praxipensenes; a praxipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a *teática*; a *teaticidade*; a *teática* intrafísica; a teoria; a prática; a vitalidade somática; a fixação intrafísica; a basecon pessoal; as ações pessoais intrafísicas; o predomínio absoluto da *autovivência*; o juízo *autocrítico*; o *autocentramento* consciencial; a *autodisposição* física; a *automanutenção* do soma; a *autodisposição* intelectual; a *autodisponibilidade* lúcida; a *autorganização*; a *autodisciplina*; a *autexperimentação* diária; o *autodinamismo*; a inteligência evolutiva (IE); o raciocínio factuálistico; a linearidade da intencionalidade; a extroversão estudada; o domínio do taquipsiquismo; o ativismo; o autoprofissionalismo; a consciência comunitária; a aceleração da História Pessoal; a biografia pessoal; o recurso da invéxis; o recurso da recéxis; o recurso da docência conscienciológica; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: o recurso do estado vibracional (EV); o recurso do autoparapsiquismo; o recurso do tenepensismo; a evitação dos acidentes de percurso parapsíquicos.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença*.

Teoriologia. A fase larval, braçal, pernal, psicomotriz, cerebelar, vegetativa ou subumana da consciência intrafísica é pré-teórica, significando estar a conscin vivendo ainda antes da teá-

tica, ou seja, do 1% da teoria, propriamente dita, e dos 99% da vivência traquejada ou da praticidade veterana.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium)*.

Binomiologia: o *binômio proéxis-compléxis*; o *binômio conhecimento-vivência*; o *binômio teática-verbação*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio Ciência-Técnica-Indústria*.

Antagonismologia: o *antagonismo preocupações irrelevantes / iniciativas relevantes*.

Politicologia: a verbaciocracia.

Filiologia: a teaticofilia.

Fobiologia: a teaticofobia.

Holotecologia: a teaticoteca; a biblioteca pessoal; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Intrafisiologia; a Ressomatologia; a Evoluciologia; a Proexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Voliciologia; a Decidologia; a Coerenciologia; a Habitologia; a Rotinologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; o ser desperto.

Masculinologia: o teaticista; o teaticologista; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a teaticista; a teaticologista; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens gestor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Miniteaticologia* = a experimentação pessoal da conscin veterana da re-céxis na terceira idade; *Megateaticologia* = a experimentação pessoal da conscin jovem da invéxis desde a adolescência.

Revitalização. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, a compreensão da Teaticologia leva a conscin lúcida à renovação das abordagens, trazendo revitalização, ar puro e sangue novo às antigas concepções, por exemplo, tirando proveito destas 7, dispostas na ordem alfabética:

1. **Acidente:** como lição de alerta oportuno.
2. **Adversidade:** como degrau evolutivo ultrapassável.
3. **Bom humor:** como combustível consciencial.
4. **Compléxis:** como objetivo fundamental do estágio intrafísico.
5. **Lisura:** como embasamento do caráter pessoal.
6. **Omissuper:** como exemplário básico inicial.
7. **Tenepessismo:** como megadesafio da vida humana.

Planejamento. Sob a ótica da *Proexologia*, o 1% da teoria preparatória, dentro da Teaticologia, representa a elaboração filosófica relevante, a estruturação da inteligência evolutiva e o planejamento indispensável da preparação direta da vida humana, sem a qual toda a vivência

e experimentação da fase da consecução posterior, sobrevêm falhadas, lacunadas e insuficientes, destinadas ao fracasso do incompletismo existencial (incompléxis).

Taxologia. Segundo a *Conviviologia*, a vivência pessoal apresenta 2 tempos ou estágios distintos, nesta ordem lógica:

1. **Teoria.** O estágio representando apenas 1% da teática, mas indispensável na condição de princípio ou filosofia para a autovivência. Compõe a fase da preparação.

2. **Prática.** O estágio representando os demais 99% da teática, significando a autovivência, a prova, o empirismo e a experimentação da *mundologia* de onde o ser (ou o microuniverso consciencial) sai na condição de perito, *expert*, especialista, e se torna veterano. Compõe a fase da consecução.

Centésimo. Pela *Cosmoeticologia*, quem paga para estar com a prostituta é também prostituto. O subornador atua no mesmo nível baixo do subornado. O autor intelectual do crime frequentemente tem mais responsabilidade em comparação ao executor. Há atos indiretos não raro de piores consequências em confronto com os diretos. Assim, se constata a realidade: na conjugação inseparável da teoria e da prática, na teática, a *teoria* é apenas 1%, contudo pode ser justamente aquele centésimo mais crucial, decisivo, cosmoético ou desastroso.

Consecução. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, toda equação está sempre vinculada tão-somente ao 1% da teoria da teática. A *consecução* da obra final vale muito mais se comparada ao planejamento.

Intrafisiologia. No campo da *Experimentologia*, se a conscin já compreende plenamente a conduta evolutiva cosmoética (*teoria*), é porque já se encontra capacitada para vivenciar integralmente a conduta (*prática*). Somente os surtos pessoais de imaturidade impedem a realização plena desse procedimento prático, ou da teática.

Casuística. Extrapolando o princípio lógico anterior, se a conscin pré-serenona já compreende plenamente, por exemplo, o *serenismo* embutido na estrutura dos mecanismos consciométricos do conscienciograma, é porque já está plenamente capacitada para vivenciar integralmente as centenas de normas evolutivas do conscienciograma, fundamentadas no entendimento teórico da vivência do Serenão ou Serenona (modelo).

Serenismo. Conclusão lógica desses raciocínios: a falta da verbação, ou mais apropriadamente da teática, é a extensão e da profundidade do *gap* ou vácuo experimental existente entre a condição evolutiva do pré-serenão e do Serenão. Desse modo, tornar-se ser desperto e, conseqüentemente, evolucionário, é mera questão de o pré-serenão chancelar, na prática, o conhecimento já conhecido na teoria. Resumindo: a diferença entre o pré-serenão e o Serenão é tão somente a teática.

Teoricões. Este argumento lógico é a demonstração evidente da relevância da teática em todas as vidas humanas. Os *teoricões* são as expressões mais acabadas e paradoxais da ignorância evolutiva. Mais vale a experiência direta, exemplificativa, vivida, mesmo única, em comparação com 999 teorias. A teática máxima, ao fim, é a vivência do serenismo.

Participação. Pelos critérios da *Autopesquisologia*, pouco adianta a celebridade do líder religioso, o reconhecimento público ao pensador ou a condição do filósofo consagrado nas enciclopédias, sem a pesquisa autoparticipativa, pois a consciência é multidimensional, holossomática e não perecível.

Ilusão. Conforme a *Paracronologia*, será sempre imensa ilusão – a ilusão do restringimento intrafísico da ressomática – querer manter a compartimentação de cada vida intrafísica desconectada das vidas humanas pretéritas e da vida próxima, devido à holocarmalidade.

Evolução. A holobiografia multiexistencial pessoal dá a cada qual, sem exceção, a cosmovisão da evolução inteiriça, ininterrupta e sem solução de continuidade.

Holomemória. Apesar dos choques conscienciais periódicos e consecutivos da ressoma e da dessoma, dispomos de holomemória contínua.

Inteireza. De acordo com a *Holomaturologia*, a Ciência Conscienciologia oferece a inteireza holossomática, multidimensional no tempo e no espaço, e, ainda por cima, cosmoética, co-

mo jamais se viu na História Humana, em qualquer linha de conhecimento intrafísico. Qual o maior corpo de ideias, em qualidade e aplicações práticas para a evolução consciencial, de todos os tempos?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Teaticologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
2. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
7. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

NA PROEXOLOGIA, TODA PROÉXIS EXIGE A TEORIA PREPARATÓRIA E A VIVÊNCIA EXECUTIVA DA TEATICOLOGIA. NÃO HÁ PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL SÓ DENTRO DE CASA, CONTEMPLATIVA E SEM AÇÃO DIRETA.

Questionologia. Qual estágio da Teaticologia você vivencia hoje? Você está em dia com o próprio planejamento intrafísico, evolutivo ou proexológico?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 190 e 202.
02. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 85 e 210.
03. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 100, 103 e 194.
04. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; 1997; Rio de Janeiro, RJ; páginas 11, 14 e 167.
05. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 60, 67 e 104.
06. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 102.
07. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 139.
08. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11, 354 e 979.
09. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 81, 322 a 324.
10. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 X 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 32 e 41.

TEATRO CONSCIENCIOGRÁFICO (EVOCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teatro conscienciográfico* é o palco metafórico protagonizado pela conscin, autor ou autora, dedicada às diversas atividades inerentes à escrita conscienciológica, superintendido pelos amparadores extrafísicos, propiciando a convergência de fatos, parafatos e a participação sinérgica de consciências em cenário multidimensional realista e interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teatro* deriva do idioma Latim, *theatrum*, “teatro; lugar para jogos públicos; reunião de espectadores ou ouvintes; ajuntamentos; assembleia; auditório”, e este do idioma Grego, *théatron*, “lugar onde se assiste a espetáculo; espectadores; o próprio espetáculo”, constituído por *théa*, “espetáculo; vista; visão”, e pelo sufixo *tron*, “instrumento; máquina de espetáculo”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Cenário conscienciográfico. 2. Ribalta autoral. 3. Teatro grafopensênico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *teatro*: *teatrada*; *teatral*; *teatralidade*; *teatralismo*; *teatralística*; *teatralístico*; *teatralização*; *teatralizada*; *teatralizado*; *teatralizar*; *teatreco*; *teatreiro*; *teatrelho*; *teátrico*; *teatrículo*; *teatrlista*; *teatrofone*; *teatrofonia*; *teatrofônico*; *teatróloga*; *teatrólogo*; *teatro-revista*; *teatrório*; *teatroterapia*.

Neologia. As 3 expressões *teatro conscienciográfico*, *teatro conscienciográfico eventual* e *teatro conscienciográfico sistemático* são neologismos técnicos da Evocaciologia.

Antonimologia: 1. Teatro literário. 2. Teatro clássico. 3. Imaginação fantasiosa.

Estrangeirismologia: as *dramatis personae* interdimensionais; o *striptease* autoral; o *cast* de assistidos; a *performance* inusitada; o *backstage*; o *background* autoral; as *coulisses* indispensáveis; os *spots* cosmoéticos; a *mise-en-scène* interdimensional; o *script* evolutivo; o *making of* interassistencial; o *Tenepessarium*; o *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às evocações grafopensênicas interassistenciais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene explicitando o tema: – *Autorado: protagonismo tarístico*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evocaciologia Interassistencial; o holopensene da Autoverbaciologia; os grafopensenes; a grafopensenedade; os morfopensenes; a morfopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; a saturação autopensênica homeostática; o materpensene conscienciográfico.

Fatologia: o teatro conscienciográfico; o fato de a escrita conscienciológica potencializar as injunções interassistenciais; o fato de a autoria conscienciológica acelerar as oportunidades evolutivas exigindo a autovivência autoral; a dramaturgia pessoal precursora ou ratificadora da obra escrita; a verossimilhança conscienciográfica; o megafoco temático; o autoposicionamento autoral cosmoético; a condição autoral de cobaiagem explícita; o tempo paradiplomático da escrita; o *timing* interassistencial; a lacuna ideativa prolongando o entreato ocioso; a assistência ineoica e sem fronteiras; a plateia de assistidos; a plateia de assistentes; o palco principal; o palco

existencial; os bastidores inexoráveis; a visita técnica concomitante à defesa do verbete; o atilamento; a oportunidade percebida, capitalizada e vivenciada; a associação de ideias; os indícios pesquisísticos; a notícia na TV; a manchete de jornal; a capa da revista; as matérias do Cosmograma; o título do livro; o bálsamo intelectual; a autoridade vivencial; o aparte tarístico e oportuno; a predisposição do autor viabilizando a rede interassistencial promovida pelos amparadores de função; a Cognópolis compondo megacenário propício ao teatro conscienciográfico; o teatro-escola da Terra sendo plataforma inequívoca da tares conscienciográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Confluenciologia Evolutiva sendo a base do teatro conscienciográfico; a dimensão parapolítica da Conscienciografia; a razão da escrita conscienciológica sendo a interassistência interdimensional; os paraperсонаgens-chave dos elencos da Sociex; a paraberlinda autoral; a paracenografia; a paradramatização; o teatro vivo multidimensional; o autassédio intelectual impedindo a *performance* tarística; o parafato de o esforço conscienciográfico promover o amparo de função; as inspirações assistidas em função da necessidade da paraplataia; as neoideias providenciais ancoradas na tenepes; as inspirações circunstanciais inusitadas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal potencializada; os extrapolacionismos tarísticos; as sincronidades óbvias sugerindo os diversos palcos multidimensionais tarísticos; os banhos de energia confirmatórios; a Conscienciografia compondo os ensaios decisivos para a inserção do autor no maximecanismo interassistencial interdimensional; o teatro conscienciográfico do intermissivista integrando-se, qual gotícula essencial, ao megacenário da reurbex planetária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo da autoverbação*; o *sinergismo palco conscienciográfico–plateia interassistencial*; o *sinergismo intencionalidade cosmoética–autoconfiança intelectual*; o *sinergismo autopesquisa-autorado*; o *sinergismo ideia evocativa–conceptáculo receptivo*; o *sinergismo leitura técnica–escrita didática*; o *sinergismo leitura esclarecedora–escrita tarística*; o *sinergismo conscin atratora–consciex assistível–amparo de função*; o *sinergismo vontade inquebrantável–senso de dever tarístico*; o *sinergismo catalítico da autovivência cosmoética da interassistencialidade*.

Principiologia: o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da intransferibilidade das autorresponsabilidades pelos atos cometidos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* otimizando o conceptáculo autoral; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* qualificando o cenário proexogênico autoral.

Teoriologia: a *teoria da atração dos afins*; a *teoria da grafoterapia*; a *teoria da biblioterapia*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de autodesassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Holociclo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores Tarísticos*.

Efeitologia: o *efeito halo da intencionalidade cosmoética*; o *efeito das palavras escritas*; os *efeitos das assinaturas pensênicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pelos psicodramas tarísticos*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância-dessonância*; o *ciclo inspiração–transpiração–retribuição*; o *ciclo das autossuperações*; o *ciclo assim–desassim*; o *ciclo ideação imaginativa–realização criativa*; o *ciclo produção tarística–troca de companhias extrafísicas*; o *ciclo evolutivo visibilidade–Serenologia*.

Enumerologia: o *teatro conscienciográfico* ideativo; o *teatro conscienciográfico* pesquisístico; o *teatro conscienciográfico* cosmogramático; o *teatro conscienciográfico* lexical; o *teatro conscienciográfico* bibliográfico; o *teatro conscienciográfico* expositivo; o *teatro conscienciográfico* megagescônico.

Binomiologia: o *binômio* (duo) *conscin atratora–consciex evocada*; o *binômio paraposfácio–neoprefácio*; o *binômio gesto–chave–palavra–senha*; o *binômio autovivência–autoridade assistencial*; o *binômio corpus teórico atrator–magnetismo da força presencial*; o *binômio obra–prima–megaplateia de assistidos*; o *binômio teatro conscienciográfico–minipeça do maximecanismo interassistencial*.

Interaciologia: a *interação teatro da vida humana–teatro conscienciográfico*; a *interação sincronidade–coincidência*; a *interação palco intrafísico–bastidor extrafísico*; a *interação autor–ator*; a *interação esforço autoral–amparo de função*; a *interação autor exemplarista da superação do drama existencial–leitor replicador de neocenários existenciais*; a *interação teatro conscienciográfico–cápsula do tempo cinemascópica*.

Crescendologia: o *crescendo intérprete ingênuo–autor lúcido*; o *crescendo tribuna política–tribuna tarística*; o *crescendo retrobiografia–reescrita*; o *crescendo rastro textual patopensênico–trilha heterorrevezamental lúcida*; o *crescendo da intrafísicalidade à extrafísicalidade*; o *crescendo História Oral–Para–História grafada*; o *crescendo palco da vida–holopalco do Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio verbação–teática–confor*.

Polinomiologia: o *polinômio autexperimentação–heteropesquisa–leitura–escrita*; o *polinômio artigo–verbete–livro–obra–prima*; o *polinômio pessoa–momento–local–ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo protagonista lúcido / ator de teatro*; o *antagonismo Teatrografia / Conscienciografia*; o *antagonismo papel evolutivo / estrelato comercial*; o *antagonismo teatro marginal desviacionista / circuito oficial proexogênico*; o *antagonismo interpretar / vivenciar*; o *antagonismo intenções verbalizadas / segundas intenções ocultadas*; o *antagonismo protagonista / espectador*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *cognocracia*; a *interassistenciocracia*; a *intelectocracia*; a *proexocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço grafopensênico*.

Filiologia: a *laborfilia*; a *palcofilia*; a *convíviofilia*; a *grafofilia*; a *conscienciofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia* postergando o *happy end* evolutivo.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel* adiando o autorado tarístico; a *síndrome da pressa* precipitando o autorado estéril.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *convivioteca*; a *cognoteca*; a *teatroteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evocaciologia*; a *Conscienciografologia*; a *Interassistenciologia*; a *Confluenciologia*; a *Sincronologia*; a *Autexemplologia*; a *Efeitologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafísicologia*; a *Multidimensiologia*; a *Extrafísicologia*; a *Tenepessologia*; a *Desassediologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Comunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *isca humana inconsciente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *consciex epicentro*; a *consciex ouvinte*; a *consciex assistida*; a *consréu*; a *consbel*; a *conscin protagonista*; a *conscin coadjuvante*; o *corpo de assistentes extrafísicos*; o *elenco de assistidos*.

Masculinologia: o *escritor lúcido*; o *verbetógrafo*; o *articulista*; o *autor de livro*; o *autor–professor*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *reeducador*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólo-*

go; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o voluntário; o proexista; o epicon lúcido; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o aluno; o familiar; o colega de profissão; o protagonista evolutivo; o coadjuvante evolutivo.

Femininologia: a escritora lúcida; a verbetógrafa; a articulista; a autora de livro; a autora-professora; a intelectual; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a reeducadora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a voluntária; a proexista; a epicon lúcida; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a aluna; a familiar; a colega de profissão; a protagonista evolutiva; a coadjuvante evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens palcophilicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teatro conscienciográfico *eventual* = o roteiro multidimensional protagonizado pelo autor parapsíquico iniciante pré-serenão; teatro conscienciográfico *sistemático* = o enredo multidimensional vivenciado pelo autor parapsíquico veterano desperto.

Culturologia: a *cultura da Conscienciografologia Lúcida*.

Caracterologia. Conforme a *Experimentologia*, eis relacionadas, na ordem alfabética 10 gêneros de encenações teatrais, seguidos de respectivas analogias ou contrapontos úteis às abordagens do teatro conscienciográfico:

01. **Besteirol:** a encenação caracterizada pelo humor escrachado, social e político, exaltando o absurdo, o ridículo, o grotesco e a traça *versus* o compromisso com o confortarístico da crítica social construtiva do *autor heterocrítico*.

02. **Comédia:** a diversão a partir do tratamento cômico de situações, costumes e personagens *versus* a comunicação irreverente e o bom humor técnico do *autor autocrítico*.

03. **Drama:** a representação de acontecimentos predominando o atrito ou conflito de emoções *versus* o recurso da impactoterapia pelo *autor consciencioterápico*.

04. **Farsa:** a apresentação da obra cômica, de concepção simples e ação trivial ou burlesca *versus* o emprego de ganchos parapedagógicos e bordões didáticos pelo *autor taquipsíquico*.

05. **Happening:** o teatro ambiental, inusitado, em geral apresentando série de acontecimentos imprevisíveis e espontâneos, envolvendo a participação da plateia *versus* o conteúdo parafenômeno cosmoético transcrito pelo *autor pangrafista*.

06. **Monólogo:** a encenação do ator falando consigo mesmo ou se dirigindo ao público, expressando pensamentos e conflitos interiores *versus* a autoverbação pública do *autor-cobaia*.

07. **Ópera:** a obra dramática musicada, geralmente desprovida de falas, composta de recitativos, árias, duetos, tercetos e coro, acompanhada de orquestra *versus* a abordagem cosmoviológica da obra-prima do *autor completista*.

08. **Opereta:** a atuação da peça musicada, de caráter leve, incluindo diálogos falados *versus* o diálogo dosado, harmonioso e esclarecedor do *autor paradiplomático*.

09. **Pantomima:** a interpretação teatral através de gestos, expressões faciais e movimentos corporais *versus* o histrionismo didático do *autor retrocognitor de cons*.

10. **Tragédia:** a representação da peça dramática e lírica, cuja ação termina em acontecimentos funestos ou fatais *versus* o enredo evolutivo da obra tarística culminando no encamiñamento fraterno do leitor pelo *autor traforista*.

Autesforço. A Conscienciografia exige, em coerência com os *princípios conscienciológicos*, além da interassistência tarística ínsita, verbação, teática ou autexperimentação *mínima*, cabendo ao autor lúcido, a partir de empenho e esforço pessoais, primar pela *performance máxima* compondo o teatro conscienciográfico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teatro conscienciográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente confluencial:** Confluenciologia; Neutro.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Atrator:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
06. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
07. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
10. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
15. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.

O TEATRO CONSCIENCIOGRÁFICO POTENCIALIZA O HOLOPENSENE PESSOAL DA EVOCACIOLOGIA INTERASSISTENCIAL INCENTIVANDO OPORTUNAS E EVOLUTIVAS RECICLAGENS ENVOLVENDO O ELENCO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é operário(a) ativo(a) do teatro conscienciográfico? Já usufrui das benesses da interassistencialidade conscienciográfica? Em qual nível de lucidez?

D. D.

TÉCNICA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica* é a maneira, jeito ou habilidade especial de executar bem ou fazer algo melhor, dentro do conjunto de regras e pormenores práticos essenciais à consecução aperfeiçoada de fabricação, arte, ofício ou profissão, exigindo iniciação sistemática nos conhecimentos científicos indispensáveis para resolver metodicamente os problemas e encontrar para os mesmos a solução adequada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão sinonímica da *técnica*, dispostas na ordem funcional:

01. **Competência:** aptidão técnica; conhecimento prático; *know-how*; supertécnica; ultratécnica.
02. **Homeostasia:** engenho; método; norma; processo.
03. **Heurística:** destreza; engenhosidade; habilidade especial; habilidade grupal; habilidade pessoal; inventiva.
04. **Especialização:** artesanato racional; *expertise específica*; perícia.
05. **Infraestrutura:** tecnoestrutura.
06. **Registro:** tecnografia.
07. **Estratégia:** logicidade; processo antitravão; tática; teática.
08. **Tecnocracia:** política tecnicista.
09. **Qualificação:** tecnicidade; tecnofilia.
10. **Comunicologia:** tecnonímia.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica dominadora* e *técnica dominada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia. Eis 10 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão antonímica da *técnica*, dispostas na ordem funcional:

01. **Competência:** inaptidão técnica; incompetência; mateotecnia.
02. **Homeostasia:** distúrbio da coordenação; incoordenação pessoal; inépcia cerebelar.
03. **Heurística:** abstração simplesmente; construção imaginária; desarticulação mental; devaneio; fantasia.
04. **Especialização:** artesanato artístico; imperícia.
05. **Infraestrutura:** sem tecnoestrutura.
06. **Registro:** sem tecnografia.
07. **Estratégia:** empirismo; especulação; mera teorização.
08. **Tecnocracia:** monopólio da técnica belicista; politicagem tecnicista.
09. **Qualificação:** antitecnicidade; sabotagem tecnicista; tecnoburocracia; tecnofobia.
10. **Comunicologia:** Paratécnica; Paratecnologia.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* das coisas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência na intrafiscalidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tecnicidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a holomaturidade quanto ao emprego da Tecnologia; o caráter, a qualidade, a condição ou o sentido especializado do universo técnico, próprio do ofício na Arte, na Indústria ou na Ciência; a essência da qualidade técnica; o grau de excelência do produto técnico; a capacidade de gerar Tecnologia Avançada; o tecnicismo; o cumprimento de normas de qualidades técnicas preestabelecidas (ABNT); a habilitação necessária para a prática tecnológica; a tecnicidade; o recurso técnico; a antitecnicidade; o defeito técnico; o enguiço técnico; a pane técnica; a carência tecnológica; a inexistência de técnicas; o descumprimento de normas técnicas; a imperfeição dos instrumentos de medida; a Tecnologia quando retrógrada; a atecnia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o emprego da Paratecnologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ciência-Tecnologia*; o *sinergismo Tecnologia-Paratecnologia*.

Principiologia: o *princípio do morde e assopra*, infelizmente, ainda é muito empregado na diplomacia internacional. *Inexiste diplomata angélico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria condutora da praticidade tecnológica*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico de acordo com as especialidades técnicas de cada Instituição Conscienciocêntrica (IC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos produtos tecnológicos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas técnicas conscienciológicas*.

Ciclogia: os *ciclos das descobertas científicas*.

Binomiologia: o *binômio Cosmoeticologia-Tecnologia*; o *binômio admiração-discordância* frequentemente faz os políticos empregarem a *técnica do morde e assopra*: usam a ameaça hoje e a conciliação amanhã, trocando a fase da *hostilidade retrógrada* pela fase da *conciliação evoluída*. Daí se conclui, a rigor: existem técnicas políticas, diplomáticas, sociológicas, psicológicas e filosóficas em todas as linhas de conhecimento humano. Em tese, para tudo na vida humana vem surgindo a *técnica top de linha*, mais recente e melhor.

Interaciologia: a *interação Somatologia-Tecnologia*.

Crescendologia: o *crescendo instinto-pesquisa-técnica*.

Trinomiologia: o *trinômio Tecnologia-Indústria-Comércio*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo Tecnologia / tecnicismo*; o *antagonismo técnica pacifista / técnica belicista*.

Paradoxologia: o *paradoxo ergonômico equipamentos avançados-malefícios somatofisiológicos*.

Politicologia: as políticas governamentais dos centros tecnológicos.

Legislogia: a *lei da utilidade das coisas*.

Filiologia: a neofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a tecnofobia.

Mitologia: o descarte dos *mitos eletrônicos*; o *mito da inofensividade dos aparelhos eletro-eletrônicos da Ciência e da Tecnologia* (os *devices* cancerígenos).

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *cognoteca*; a *ciencioteca*; a *metodoteca*; a *mecanoteca*; a *pesquisoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Evoluciologia*; a *Conviviologia*; a *Mentalso-matologia*; a *Holomaturologia*; a *Priorologia*; a *Autocriteriologia*; a *Intencionologia*; a *Voliciologia*; a *Proexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin tecnologicamente competente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens intraphysicologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens experimenter*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica *dominadora* = a governadora do Homem quando submisso; técnica *dominada* = a governada pelo Homem quando tecnológico.

Culturologia: a *cultura tecnológica*.

Curso. Pela *Consciencimetrologia*, a tecnicidade é a qualidade consciencial da conscin lúcida aplicada às técnicas evolutivas para viver, preparadas no *Curso Intermissivo* (CI) recente.

Realidade. A técnica, em si mesma, em geral não é nem boa, nem má, nem neutra, nem necessária e nem invencível. Entretanto, *tudo exige técnica*.

Pirotécnica. Dentre os manuais técnicos relacionados às reurbanizações extrafísicas, consciexes extrafísicas reurbanizadas e ressomadas, estão os da *pirotécnica* ou *pirotecnia*.

Fenomenotécnica. A *Fenomenotécnica* é a realidade criada no laboratório, dependente dos aparelhos ali existentes, em termos de entidade objetiva.

Technicolor. Em filmes cinematográficos, *technicolor* é o processo especial de registro de imagens em cores, desenvolvido nos EUA, a partir de 1917, empolgando as massas humanas através das cores projetadas.

Analogismos. Eis, em ordem funcional, 10 conceitos interativos nus e crus, capazes de clarear analogismos e diminuir confusões dentro do universo da Técnica:

01. **Ciência.** A tendência da Ciência é ampliar a serenidade mentalsomática.
02. **Arte.** A tendência da Arte é ampliar a ansiedade psicossômica.
03. **Ordenação.** A Ciência é a ordenação lógica aplicada à criatividade.
04. **Anarquia.** A Arte é a anarquia emocional aplicada à criatividade.
05. **Técnica.** A Técnica é derivação da Ciência.

06. **Indústrias.** A Arte Industrial emprega técnicas específicas.
07. **Cultura.** A Indústria Cultural também emprega técnicas específicas.
08. **Questões.** A questão maior é a qualificação das questões.
09. **Opções.** Da qualificação das opções, nascem as prioridades e destas surge a eficácia das *técnicas de viver*.
10. **Produto.** O ponto alto no campo da Técnica é a qualificação do produto.

Qualidade. O desenvolvimento da evolução consciencial acontece com o aumento intensivo das questões evolutivas. Neste aspecto, pensar muito, falar muito e escrever muito é sempre funcional e inevitável.

Produtividade. A melhora do resultado da vida da conscin, dinamizadora da evolução, não é a quantidade ou intensidade do trabalho, mas a qualidade cosmoética dos desempenhos pessoais. A vida mais calma, cosmoética e produtiva é preferível a outra turbulenta, anticosmoética e menos produtiva. Esta é a *técnica de viver* evoluindo.

Fatuística. Em geral, existem diferenças entre fato e versão. Qualquer fato, ao ser comunicado, recebe o predomínio da influência componente da versão:

1. **Arte.** A apresentação artística na qual predomina a forma ou a emoção, tendente à infantilidade e a menor autodiscernimento.
2. **Ciência.** A apresentação científica na qual predomina o conteúdo ou a racionalidade, tendente à holomaturidade e a maior autodiscernimento.

Fatos. Pelos conceitos da *Conviviologia*, a técnica influi sobremodo em aspectos inesperados da vida humana moderna, por exemplo, estes 10, desde os fatos simples até os complexos, listados em ordem alfabética:

01. **Alarme.** Sobrevém o disparo do alarme de proteção da residência quando o próprio residente abre a janela, esquecendo o dispositivo de segurança ligado anteriormente.

02. **Antiliberdade.** Há o cerceamento técnico da liberdade das pessoas em função de causas diversas. Existem cidades modernas nas quais os habitantes não conseguem viver sem automóveis. *Automóvel: minigaiola ambulante.*

03. **Aplicações.** A maioria das grandes técnicas empregadas na *Enciclopédia da Conscienciologia* deriva da aplicação do autodidatismo, heterodidatismo, atenção concentrada, memória expandida, imaginação domesticada pela lógica, detalhismo pedagógico e Parapercepcologia Prática objetivando facilitar a aprendizagem de todos, homens e mulheres, pessoas e grupos, autores e leitores.

04. **Argumentação.** As técnicas argumentativas dos cientistas podem produzir o abertismo mental capaz de permitir a percepção da existência da viseira míope do paradigma convencional newtoniano-cartesiano. O alcance deste patamar faz os cientistas mais lúcidos evolutivamente se afastarem da comunidade científica originária e começarem a empregar o paradigma consciencial.

05. **Assistência.** A assistência interconsciencial realizada por intermédio da tarefa da consolação mais imediatista, emocional e antitécnica pode levar a conscin a querer empregar a tarefa do esclarecimento aplicando eficiente instrumental técnico e paratécnico capaz de estabelecer comunicação interdimensional mais efetiva.

06. **Crise.** Cada salto da Tecnologia estabelece crise de crescimento na Socin, ainda patológica, inclusive no campo da Políticologia.

07. **Escravidão.** A Tecnologia, ao transformar-se em ditadura, pode escravizar as pessoas a interminável série de aparelhinhos, além do aparelho-mor, inevitável, do próprio soma, e, muitas vezes, do automóvel pessoal considerado a indispensável extensão das pernas.

08. **Insegurança.** A insegurança da vida moderna, nas grandes metrópoles, faz as pessoas sofisticarem as técnicas de proteção acarretando o próprio aprisionamento, com as casas e edifícios de apartamentos cercados por grades defensivas, deixando os malfeitores do crime organizado, livres, fora das grades de contenção ou das prisões.

09. **Inventos.** O problema, o invento ou a descoberta técnica desencadeiam a criação de problemas mais acurados, inventos melhores e descobertas mais libertárias da consciência. Daí surgem os fundamentos da evolução da qualidade da vida humana.

10. **Revolução.** A revolução científico-tecnológica representou avanço técnico provocando mudanças sociais muitas vezes contra a própria tecnologia empregada, na *autofagia tecnocrônica*.

Cegueira. Nem tudo são flores nos jardins da Tecnologia. Quando excessiva, a Tecnologia enceguece os incautos quanto aos limites naturais do autodiscernimento. Eis 10 fatos ou provas, listadas em ordem alfabética, evidências desse *princípio da ignorância*:

01. **Antiprojetabilidade.** As pessoas, na maioria, ainda vivem *trancadas* nos somas sem conseguirem projetar-se com lucidez para outras dimensões conscienciais.

02. **Bloqueadores.** O emprego dos *headphones* bloqueia o desenvolvimento da sinalética parapsíquica pessoal e, de resto, todo o universo do parapsiquismo de milhões de conscins.

03. **Dependência.** Surgiu a dependência a aparatos tecnológicos para resolução de pequenas questões cotidianas, por exemplo, estas 3: fazer contas e calculadoras, escrever e teclados, deslocar-se e automóveis. Há conscins somente capazes de resolver o trabalho do dia a dia por intermédio de máquinas. *Existem máquinas escravizantes*.

04. **Hipnose.** A hipnose coletiva foi acentuada por intermédio dos meios de comunicações invasores dos domicílios dos habitantes do planeta, com lixos mentais, pseudointelectuais, lavadores de cérebros.

05. **Imediatismo.** O aumento da futilidade ocorreu pela superficialidade do imediatismo gerado pelas máquinas capazes de fazer tudo ficar pronto em curto espaço de tempo, por exemplo, microondas e faxes.

06. **Intoxicações.** As intoxicações novas apareceram causadas pelas radiações tóxicas liberadas por aparelhos eletrônicos, por exemplo, telefones celulares, lâmpadas com radiações ultravioletas, impressoras a laser com toneres tóxicos, ou advindos de outros meios inconvenientes como os lixões atômicos.

07. **Materialismo.** A exacerbação do materialismo também decorre do consumismo desenfreado por técnicas publicitárias sedutoras criadas para vender novos produtos lançados diariamente no mercado.

08. **Radicalismos.** Os excessos cometidos *ad nauseam* nas práticas dos esportes radicais de múltiplas modalidades.

09. **Robotização.** A diminuição do emprego da reflexão ou ponderação devido à aplicação sistemática da Tecnologia, de modo automatizado, simplório, dispensando o uso da racionalidade e expandindo a submissão à *máquina-soma*.

10. **Tecnoburocracia.** A tecnoburocracia permite raciocinar exclusivamente dentro do horizonte da eficácia criando *monstros sociológicos*. Por exemplo, a tecnoburocracia nazista aplicada aos campos de concentração, a “solução técnica racional” criada sem nenhum impeditivo cosmoético conhecido à época, além do eficiente e macabro sistema genocida do Holocausto.

Pretensão. O objetivo ou pretensão aqui é apresentar o *salto paratecnológico* na área da multidimensionalidade da consciência. Os grandes passos humanos são sempre executados por intermédio da *técnica de tentativas e erros*. Esta é a *hipótese de tentativa* inicial.

Comunicação. Na análise da *Comunicologia*, a técnica é sempre comunicação interconsciencial humana. Falemos ao grande público. Conversemos pessoa a pessoa. A diferença entre estes 2 procedimentos é imensa. A comunicação, com isenção, da verdade relativa de ponta é mais eficaz à carregada de emocionalismos. Assim surge a eficácia do *exemplarismo cosmoético pedagógico*.

Vivências. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, sem *autovivências disciplinadas* é impraticável a vida intrafísica cosmoeticamente bem-sucedida. O mais inteligente é considerá-las indispensáveis ao modo do ar oxigenado da respiração de todas as conscins.

Profissões. A Técnica exige também a Cosmoética a fim de não implantar a anomia, a desordem, o caos ou o caoticismo. Assim, já existe a *ética profissional*, por exemplo, a Deontologia Médica.

Desorganização. Quem não se organiza tecnicamente, nesta dimensão intrafísica, perde o ritmo dos haustos do Cosmos. A vida humana é difícil. As pessoas da robéxis preferem viver à solta, com relaxe máximo, despreocupadamente, sem o esforço de pensar com profundidade. Desta forma nasce a desorganização pessoal. O autodiscernimento cosmoético alcança o pico máximo quando a conscin se entrosa ao fluxo do Cosmos.

Anticosmoeticologia. Segundo a *Parapatologia*, o lado pior da Técnica se refere ao belicismo, à arte da guerra, à matança de seres vivos com racionalidade, premeditação e alto nível de pesquisas minuciosas ao modo do ser assassino, *sniper* ou genocida, sob a fachada de defesa e segurança grupal. Neste aspecto, a Tecnologia representa a face sombria da Ciência Imatura.

Visema. Em 2002, os cientistas conseguiram nova técnica de vídeo, com áudio novo, de fato perigosa, em curso franco de colisão com a Ética: o *visema*, fonema visual (V. Cook, Gareth; *Como Fazer Alguém Dizer o que Não disse; O Estado de S. Paulo*; São Paulo, SP; 16.05.02; página A 15).

Pseudopronunciamentos. O vídeo realista é capaz de exibir as pessoas pronunciando palavras não pronunciadas, ou seja, consegue incluir palavras inteiramente novas, mexendo a boca do indivíduo, como se estivesse pronunciando as palavras, até de idioma desconhecido pela pessoa. Os resultados são convincentes o bastante para enganar os telespectadores.

Dúvidas. A técnica pode ser usada em *videogames*, efeitos especiais cinematográficos e filmes dublados. Por outro lado, oferece ferramenta poderosa para fraudes e propaganda, lançando dúvidas quanto à autenticidade de tudo, desde vídeos de vigilância até os pronunciamentos presidenciais. O vídeo pode desacreditar políticos dissidentes pela televisão, criar situações embaçosas para outras pessoas com vídeos falsificados postados na *Internet*, ou usar as pessoas de confiança, ilegalmente, na promoção de produtos.

Maturidade. Tendo em vista a *Evoluciologia*, a Natureza, a Tecnologia e a evolução da consciência não dão saltos espetaculares. Tudo chega no tempo certo, mas através da maturidade expressando simultaneamente constância e repetição, dinâmica e paciência, prioridade e autodiscernimento expandido.

Mutações. As reciclagens intensivas assemelham-se a mutações tão só restritas, superficiais, paliativas ou ambulatoriais até se fixarem.

Características. Conforme a *Experimentologia*, eis 11 características básicas, listadas em ordem funcional, explicativas de modo mais amplo do universo da *técnica* e respectivas consequências intraconscienciais:

01. **Práticas.** O exercício da experimentação é determinante para o aperfeiçoamento de qualquer técnica, chancelando novas tecnologias e o desenvolvimento da Ciência.

02. **Métodos.** Os métodos organizam e sistematizam os problemas resolvidos por intermédio da técnica, dentro de procedimento específico. A consciência lúcida tem métodos próprios para as experimentações técnicas evolutivas.

03. **Testes.** A aferição e o exame crítico promovem o refinamento qualitativo de algo ou do próprio emprego de qualquer técnica. Os testes conscienciométricos aferem as prioridades evolutivas para a consciência.

04. **Fórmulas.** A precisão das fórmulas exprimindo as ideias, as regras e os fatos, expressa o arcabouço da técnica, seja qual for. A evolução consciencial exige fórmulas individualíssimas de aplicação.

05. **Escalas.** As escalas estabelecem graus, medidas, níveis ou parâmetros de precisão para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico. Situar-se conscientemente na escala evolutiva é passo imprescindível para a evolução lúcida.

06. **Gráficos.** O registro de fatos ou os processos através de gráficos instrumentalizam a abordagem crítica e técnica. O gráfico da holobiografia (*holocurrículo evolutivo*) pessoal exige a acuidade das retrocognições sadias.

07. **Arquivologia.** A Arquivologia impõe tecnicidade compatível com a demanda de informações de época específica. Os adcons compõem os artigos mais preciosos dentro da Arquivologia Consciencial da conscin.

08. **Tecnologia.** As civilizações terrestres mais eficazes, a partir do emprego da Tecnologia, triunfaram, contudo não necessariamente de modo positivo. A Tecnologia Evolutiva exige o discernimento relativo às práticas da Assistenciologia e da Cosmoeticologia.

09. **Tecnociência.** O poder gerado pela crescente manipulação do conhecimento científico tende a subjugar cada vez mais a conscin, agindo de modo avassalador e destrutivo (V. Almeida, Joselia; *Tecnociência e Manipulação*; *Tribuna da Imprensa*; Rio de Janeiro, RJ; 10.10.02; página 4).

10. **Paratecnologia.** A Tecnologia Humana apenas arremeda algo da Paratecnologia, extrafísica. Esta, sofisticadíssima, existe ainda inacessível, ignorada ou incompreensível para legiões dos mais brilhantes cérebros.

11. **Tecnicismo.** O tecnicismo resulta da imaturidade e da falta de discernimento quanto aos limites do emprego da Técnica. Na faceta mais negativa e determinista, qualquer Técnica pode engessar ideias, inibir a criatividade e a liberdade das conscins.

Avião. Do ponto de vista da *Intrafisiologia*, por exemplo, quem faz viagens de avião, prática muito convencional de risco existencial, dispõe de algumas técnicas, tem imensa confiança em certas pessoas, admira as máquinas e só pode ser grato à Técnica, à Tecnologia e à Tecnociência em muitas das frentes de atividades.

Observação. Como esclarece a *Holomaturologia*, nas técnicas científicas, primeiro, temos de afastar todo apriorismo e, depois, desenvolver o cultivo da observação sistemática com o recurso inestimável das associações de ideias e reverificações incansáveis.

Interface. A observação é a interface básica entre o observador atento e o fenômeno ainda desconhecido. O conhecimento aparece depois dela e de muita experiência pessoal, através do exame acurado, imparcial e isento dos fatos orientadores das abordagens, pesquisas e investigações.

Limite. O limite do emprego ou da convivência a partir do *binômio admiração-discordância* é a cumplicidade quando anticosmoética, capaz de levar à interprisão grupocármica.

Bombeiros. Diante da *Paracronologia*, a profissão técnica das mais requisitadas no futuro será a dos bombeiros, por 2 motivos:

1. **Demografia.** A população mundial prossegue em crescimento desordenado.
2. **Antiecologia.** O desgaste do planeta prossegue também em crescimento desordenado.

Preocupação. De acordo com a *Para-Historiologia*, a Técnica, há bastante tempo, deixou de ser simples objeto de investigação científica ou de reflexão filosófica para converter-se em fonte de preocupação cada vez mais crescente. Esta preocupação é resultante do enorme impacto da Tecnologia contemporânea no Homem, na condição bifronte de produtor e consumidor, notadamente quanto à natureza dos efeitos ecológicos nocivos e dramáticos no desenvolvimento das produções técnicas.

Dualidades. Nas Socins, ainda patológicas, e em toda organização coletiva, pesa o sonho da população cibernética. Esta ideia é dual do ponto de vista da Sociologia. Deste lado, a admiração mitológica pelas máquinas pensantes e falantes. Daquele, grave contestação solapa a técnica atualmente responsável pelas dificuldades da Humanidade.

Escudo. Idêntica dualidade se manifesta no plano sociopolítico quando o tecnicismo serve de escudo protegendo o poder real.

Consréu. A assistência às consciexes reurbanizadas e ressomadas também exige técnicas específicas, inclusive, aqui, onde é pretendida e buscada a comunicação *urbi et orbi* das proposições das teorias da reurbex, da reurbin e da consréu.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a técnica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeziologia; Homeostático.
02. **Automóvel:** Intrafisicologia; Neutro.
03. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Objeto ajustado:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
06. **Psicosfera projetiva:** Projeziologia; Neutro.
07. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.
09. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

A TÉCNICA, SEGUNDO OS TECNOLOGISTAS MODERNOS, É A APLICAÇÃO INTELIGENTE, EVOLUTIVA, DO CONJUNTO DE PROCESSOS CIENTÍFICOS USADOS PARA OBTER RESULTADOS DE PONTA NO DOMÍNIO DA PRODUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se sai bem com o emprego de técnica? O cérebro e a psicomotricidade ajudam você a dominar as máquinas com habilidade manual maior?

TÉCNICA AUTOPACIFICADORA (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica autopacificadora* é o conjunto de procedimentos capaz de aprimorar, criar, desenvolver, estimular e vivenciar a condição de acalmia e homeostase dos pensamentos, sentimentos e energias (pensenes), com objetivo de potencializar as reciclagens intraconscienciais (recins) impulsionando a evolução pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pacificador* procede do idioma Latim, *pacifactor*, “pacificador”, constituído por *pax*, “paz”, e *facere*, “fazer; obrar; executar; levar a efeito; efetuar; desempenhar; cumprir”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da autopacificação*. 2. Método autopacificador.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica autopacificadora*, *técnica autopacificada básica* e *técnica autopacificadora avançada* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Adesão antiautopacificadora. 2. Aceitação da antiautopacificação.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* pessoal anticonflituoso; o *upgrade* evolutivo pessoal; a *expertise* técnica autopacificadora.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodescarnimento quanto à aplicabilidade evolutiva da acalmia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autopacificação: reciclagem potencializada*. *Autopacificidade: viragem evolutiva*. *Pacifismo: conflituosidade rompida*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Autoconsciencialidade.** A sua vida consciencial tem **raízes** baratroféricas se você ainda penseniza com ideias de *irritação, mágoa, ressentimento, melindre, rancor, ódio e vingança*. A sua vida consciencial tem raízes das *Comunexes Evoluídas* se você já penseniza com ideias de *pacificação, cordialidade, clemência, perdão, paciência, megafraternidade e assistencialidade*”.

2. “**Pacificação.** A quem mantém **pacificação íntima**, a cabeça esfria e a memória aumenta”. “Todas as personalidades que pensam em **assistencialidade** tendem à pacificação”. “A vela ilumina com tremor; o farol ilumina com intermitência; a inteligência humana ilumina com a **pacificação** assentada e contínua”.

3. “**Paz.** A *paz do grupo evolutivo* começa pela **paz íntima** de cada consciência. A paz temporária é a *trégua*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autopacificação; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o pensene da extrapolação multidimensional; o pensene reflexivo; o pensene da compreensão; o pensene da doação das energias; a libertação dos pensenes conflituos; a acalmia pensênica; o pensene apaziguador; a harmonização e qualificação dos pensenes; a conquista da retilinearidade na autopenseniização.

Fatologia: a reciclagem prioritária anticonflitiva; a ressignificação dos traumas do passado; a referência de pacificação mental; a sensação de estar se sentindo seguro; a sensação de acalmia intraconsciencial; a segurança íntima em contraponto ao medo; o domínio dos veículos conscienciais; o predomínio do mentalsoma sobre o psicossoma; a sensação de bem-estar; o fra-

ternismo exercitado; o pertencimento ao grupo pró-pacificação; a melhoria da racionalidade; a capacidade cognitiva potencializada; o predomínio das reflexões sobre as reações emotivas; o uso do mentalsoma nas decisões; as reciclagens intraconscienciais mais lúcidas; as reciclagens intraconscienciais pacificadoras reverberando nos grupos evolutivos; a aceleração dos acertos grupocármicos; a atitude preventiva de refletir evitando situação conflitiva; o desenvolvimento do senso do maxifraternismo interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático (EV) no início e final da prática da *técnica autopacificadora*; o domínio energético na absorção do fitoectoplasma (lignina); a doação bioenergética consciencial pessoal e grupal; o exercício do parapsiquismo assistencial e cosmoético; a homeostase holossomática; a cápsula energética pessoal de referência da pacificação; a referência mnemônica de energia pacificadora revitalizadora; a psicofera assistencial anticonflitiva; a conexão com o amparador extrafísico de função especializado na pró-pacificação; a telepatia com consciexes paratecnológicas; a tecnologia extraterrestre no uso de paraobjeto; a potencialização das energias energossomáticas pela equipe extrafísica; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo técnica autopacificadora–técnica da reciclagem intraconsciencial*; o *sinergismo pacificação íntima–pacificação interconsciencial*; o *sinergismo autopacificação-autodiscernimento*.

Principiologia: o *princípio da desassediabilidade*; o *princípio da maxifraternidade*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio da qualificação da interassistencialidade*; o *princípio da adoção da tecnicidade evolutiva*; os *princípios pró-paz*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da comunex evoluída pacífica e paratecnológica*; a *teática do princípio da descrença* (PD).

Tecnologia: a *técnica autopacificadora*; a *técnica dos 100 experimentos* com a referência energética do *laboratório conscienciológico Pacificarium*; a *inovação paratecnológica pacífica*; as *tecnologias para soluções anticonflitivas da Humanidade*; as *técnicas pacíficas nas auto-manifestações conviviológicas*; o aprimoramento tecnicista ao aplicar tecnologias; os aparelhos anticonflitos tecnológicos extrafísicos; a *técnica da viragem assistido-assistente* com uso da paratecnologia; a *técnica da higienização consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado no Campus de Pesquisa do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) em Saquarema, RJ.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico da Paradiireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito da imperturbabilidade mentalsomática*; o *efeito tarístico dos pensen-pacificadores*; o *efeito da qualificação cosmoética nas energias fraternas*; o *efeito halo da interassistência multidimensional desassediadora*; o *efeito anticonflitivo pela referência mnemônica homeostática vivenciada*; o *efeito profilático do pré-perdão*; o *efeito halo da assistência grupocármica*; o *efeito do pacifismo sobre o belicismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da autopacificação*; as *neossinapses oriundas da tecnicidade evolutiva*; as *neossinapses anticonflitivas adquiridas nas recins*.

Ciclogia: o *ciclo teático técnica autopacificadora–desassedialidade vivenciada*; o *ciclo doar-receber*; o encerramento do *ciclo vítima-algoz*.

Enumerologia: o *autopesquisador cordial*; o *autopesquisador conciliador*; o *autopesquisador fraterno*; o *autopesquisador harmonizador*; o *autopesquisador amigável*; o *autopesquisador empático*; o *autopesquisador técnico*. O *pacificador intergrupar*; o *pacificador social*; o *pacificador étnico*; o *pacificador paradiplomata*; o *pacificador tarístico*; o *pacificador político*; o *pacificador poliglota*. O *autopacificador parapsíquico*; o *autopacificador paratécnico*; o *autopacificador projetor lúcido*; o *autopacificador ectoplasta*; o *autopacificador retrocognitor*; o *autopacificador tenepessista*; o *autopacificador ofiexista*.

Binomiologia: o *binômio compreensão–perdão*; o *binômio admiração–discordância*; o *binômio egoísmo–autoconflito*; o *binômio interassistência–evolução*; o *binômio doação–pacificação*; o *binômio recin–anticonflitividade*.

Interaciologia: a *interação amparador–amparando*; a *interação assistido–assistente*; a *interação equipin–equipex*; a *interação tecnicidade–paratecnicidade*.

Crescendologia: o *crescendo acalmia–tranquilidade–pacificação–imperturbabilidade–serenidade*; o *crescendo discernimento–pensenes sadios–pensenes cosmoéticos–pensenes fraternos*; o *crescendo paz interior–paz exterior*.

Trinomiologia: o *trinômio anticonflitividade–pacificação íntima–serenismo*; o *trinômio vitimismo–vampirismo energético–estagnação evolutiva*; o *trinômio autopacificação–autodiscernimento–cosmovisão evolutiva*; o *trinômio qualificação assistencial–recomposição grupocármica–qualidade de vida*; o *trinômio recin libertária–atitudes preventivas do belicismo–assistência ombro a ombro com equipex*.

Polinomiologia: o *polinômio abertismo–reciclagem–pacificação–assistência*; o *polinômio experimentação–registro–persistência–resultado prático*; o *polinômio vontade–intencionalidade–cosmoeticidade–fraternidade*; o *polinômio Cognópolis Foz do Iguaçu–Comunex Evoluída–Colégio Invisível da Pacifismologia–Colégio Invisível dos Serenões*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopacificação / autoconflitividade*; o *antagonismo fraternismo / egoísmo*; o *antagonismo imperturbabilidade / ansiedade*; o *antagonismo autorreflexão mentalsomática / emoção exacerbada psicossomática*; o *antagonismo abertismo consciencial / estagnação evolutiva*; o *antagonismo pacificação íntima ativa / pacificação íntima passiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autopacificação ocorrer na assistência à conflituosidade do assistido*; o *paradoxo da minimização dos problemas pessoais frente aos problemas complexos dos outros*; o *paradoxo de a imperturbabilidade estar sob controle frente ao ambiente caótico e descontrolado*; o *paradoxo de o grupo assediar e desassediar*; o *paradoxo de o laboratório conscienciológico da paz com paratecnologias pacificadoras receber conscins belicistas*.

Politicologia: as políticas públicas para pacificação grupar.

Legislogia: a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* (1948); a *Carta de Saquarema* (2009) instituindo a construção do primeiro laboratório da paz do Planeta, o *Pacificarium*; o tratado da *Organização das Nações Unidas* (ONU) sobre a proibição de produção e uso de armas nucleares (2021).

Filiologia: a *pacificofilia*; a *harmoniofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *tecnofilia*; a *autocogniciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *tecnofobia*; a *autocogniciofobia*; a *antropofobia*; a *fobia das conscins* e *consciexes beligerantes em geral*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da alexitimia*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome do fechadismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania de agir sem refletir*; a *mania de ouvir sem desacreditar*; a *mania de ensinar sem ter exemplarismo*; a *mania de precipitar sem ponderar*; a *mania de julgar sem sobreparar*; a *mania de se envolver sem verificar o nível de cosmoeticidade*.

Mitologia: o *mito da natureza humana violenta*; o *mito de alguém ser irrecuperável*; o *mito do misticismo e da gurulatria*; o *mito da pacificação de fora para dentro*; o *mito de a paz entre os povos e culturas estar longe de ser alcançada*.

Holotecologia: a pacificoteca; a autexperimentoteca; a assistencioteca; a paradireitoteca; a paratecnoteca; a psicossomatoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Paratecnologia; a Paradiplomaciologia; a Anti-conflitolgia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Holossomatologia; a Pensenologia; a Extrafisicologia; a Grupocarmologia; a Conscienciometrologia; a Experimentologia; a Serenologia; a Paradireitologia; a Reurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pacifista; a conscin anticonflitiva; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consbel; a consréu; a conscin algoz; a conscin vítima; a isca humana inconsciente; a conscin fraterna; a conscin assistencial; a conscin aberta à tecnicidade evolutiva; a conscin semperaprendente.

Masculinologia: o técnico; o paratécnico; o aluno assistido; o docente pacificador; o epicentro consciencial laboratorista; o aluno assistencial; o aluno pacificado; o experimentador; o amparador especialista na abordagem para reciclagem prioritária; o tenepessista; o ofiexista; o projetor lúcido; o ectoplasta; o mediador de conflito; o reciclante existencial; o inversor existencial; o autodidata; o novato na Conscienciologia; o cientista eletrónico; o religioso dogmático; o voluntário pró-pacificação; o pacificador minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o escritor; o autor de livro; o evoluciente.

Femininologia: a técnica; a paratécnica; a aluna assistida; a docente pacificadora; a epicentro consciencial laboratorista; a aluna assistencial; a aluna pacificada; a experimentadora; a amparadora especialista na abordagem para reciclagem prioritária; a tenepessista; a ofiexista; a projetora lúcida; a ectoplasta; a mediadora de conflito; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autodidata; a novata na Conscienciologia; a cientista eletrónica; a religiosa dogmática; a voluntária pró-pacificação; a pacificadora minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a escritora; a autora de livro; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica autopacificadora básica* = a aplicada pela consciência capaz de equilíbrio holossomático; *técnica autopacificadora avançada* = a aplicada pela consciência capaz de acessar a *Central Extrafísica da Fraternidade*.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura da tecnicidade*; a *cultura da antiviolença*; a *cultura da inclusão*; a *cultura da responsabilidade*; a *cultura do consumo responsável*; a *cultura da confiança*; a *cultura da qualidade de vida proexológica pacífica*.

Procedimentologia. Segundo a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 8 passos para a conscin interessada autoplicar de modo consciente a *técnica autopacificadora*:

1. **Parasseguranciologia:** acomodar o soma de modo confortável em local tranquilo com domínio energético, buscando alcançar o autocentramento.
2. **Energossomatologia:** concentrar a atenção no energossoma e instalar o EV.
3. **Bioenergologia:** realizar o fluxo contínuo de absorção das energias por meio dos plantochacras e exteriorizar pelo coronochacra.

4. **Interassistenciologia:** sustentar a intencionalidade sadia para conectar o amparo extrafísico técnico em autopacificação.

5. **Megafraternologia:** manter a absorção pelos plantochacras e passar a absorver também pelo coronochakra realizando a exteriorização dos 2 fluxos de energia pelo cardiochakra.

6. **Mentalsomatologia:** estimular a reflexão de fatos e parafatos de conotação emocional durante as exteriorizações das energias pelo cardiochakra a fim de analisar as reciclagens necessárias.

7. **Pacifismologia:** perdurar a exteriorização de energias pelo cardiochakra até perceber os veículos conscienciais em equilíbrio e as sinaléticas pessoais indicadoras do término do trabalho, a exemplo da desconexão extrafísica do amparo, revigoramento energético e / ou relaxamento ou entorpecimento.

8. **Registriologia:** registrar as reflexões, favorecendo ajustes recinológicos.

Paratecnologia. Segundo a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo em ordem alfabética, 16 métodos sinérgicos passíveis de potencializar a *técnica autopacificadora*:

01. *Técnica da assepsia energética.*
02. *Técnica da assimilação simpática* (assim).
03. *Técnica da autorreflexão de 5 horas.*
04. *Técnica da evocação de situação conflitiva.*
05. *Técnica da exteriorização das energias.*
06. *Técnica da homeostase holossomática.*
07. *Técnica da mobilização básica de energias* (MBE).
08. *Técnica da projeciografia.*
09. *Técnica da pulsação dos chacras.*
10. *Técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin).
11. *Técnica do abertismo consciencial.*
12. *Técnica do acoplamento com o amparador.*
13. *Técnica do detalhismo.*
14. *Técnica do heteroperdoamento.*
15. *Técnica do perdão.*
16. *Técnica projetiva reconciliadora.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica autopacificadora*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Desenvolvimento da pacificação íntima:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Dinâmica Grupal Pró-Pacificarium:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
07. **Inversor pacifista:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Mensagem de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Pacificarium:** Laboratoriologia; Homeostático.
10. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
11. **Paratecnicidade antibelicista:** Paratecnologia; Homeostático.
12. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.
14. **Técnica da autopacificação interassistencial:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Vítima fraterna:** Pacifismologia; Homeostático.

A COMPREENSÃO DA PACIFICAÇÃO INTRACONSCIENCIAL ANTICONFLITIVA COM BENEFÍCIOS NA CONVIVALIDADE DIÁRIA PROGRIDE COM A QUALIFICAÇÃO DA TÉCNICA AUTOPACIFICADORA E EXPRESSÃO DO FRATERNISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a tecnicidade para alavancar a qualificação da pacificação íntima? Qual o próximo passo para esse propósito?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 120.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 142.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 207, 1.426 e 1.513.

L. O. R.

TÉCNICA AUTOPESQUISÍSTICA ANTONIMOLÓGICA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica autopesquisística antonimológica* é o método de autoinvestigação crítica sadia fundamentada na Antonimologia, em busca da conceituação profunda de termos opostos aos traços identificados pela consciência autolúcida cosmoética, aumentando a proximidade com o holopensene hírido (traços), visando desencadear o irrompimento de qualidades almeçadas não conquistadas e / ou ainda incipientes na manifestação pessoal (traços).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Surgiu no Século XIII. O termo *antônimo* deriva do idioma Francês, *antonyme*, constituído pelo prefixo do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a; contrário; que se opõe”, e pelo elemento de composição, *ónoma*, “nome, por oposição a pronome; nome designativo de pessoa ou coisa”. Apareceu em 1899. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. *Técnica de autopesquisa por antipodia*. 02. *Técnica autocomparativa opositiva*. 03. *Técnica de autoconhecimento antonímico*. 04. *Técnica autopesquisística dos antônimos*. 05. *Técnica de autoinvestigação consciencial antonímica*. 06. *Técnica antonimológica do estudo de si*. 07. *Técnica do estudo opositivo aos autotraços*. 08. *Técnica autoposicionista traço-traço*. 09. *Técnica antonímica de autestudo*. 10. *Técnica autavaliativa através de conceitos opostos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica autopesquisística antonimológica*, *técnica autopesquisística antonimológica elementar* e *técnica autopesquisística antonimológica avançada* são neologismos técnicos da Autevolucioologia.

Antonimologia: 1. *Técnica autopesquisística sinonimológica*. 2. *Técnica de autopesquisa pela similaridade*. 3. *Técnica da semelhança de atributos*. 4. *Técnica conscienciológica de traços afínicos*. 5. *Técnica do estudo de si por afinidade*. 6. *Técnica de autoinvestigação traçarista*. 7. *Técnica de autestudo pelo defeito*. 8. *Autopesquisa consciencial traçarista*.

Estrangeirismologia: o *recall* grupocármico cosmoético promovido pelo autopesquisador confrontológico; o destemor pela autoconfrontação profunda, *comme il faut*; a dileção pelo *self research* autocontraditório; a *démarche* autopesquisística nos acareamentos corajosos; os *insights* hauridos das autodesavenças construtivas; o registro exaustivo antonimológico fazendo *couler beaucoup d'encre*; a consciência *depassée par les événements* nas autacareações; a *coniuntio*; o *mea culpa* lúcido sem autovitimizamentos na autopesquisa antonimológica; a autofuga impossível da consciência habituada a *filer en douce* nas autoconfrontações.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência pesquisística autevolutiva.

Megapensologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares afins ao tema: – *Autocrenças enfraquecem vontades*. *Autocríticas sem autocolpa*. *Dom, não*. *Autesforço*. *Autoidealizações geram autovitimizamentos*. *Materpensene: autossíntese evolutiva*. *Milagres não, melhoras*. *Possível: autorrealidade ilimitada*. *Pressão: pressentir pressa*. *Autotares: autorredução essencial*. *Autopesquisa: arqueador intraconsciencial*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de autoconfrontação pacífica; o holopensene autopesquisístico em níveis crescentes de aprofundamento; o materpensene da autorrenovação permanente; o ritmo da autopenalidade autopesquisística em *moto contínuo*; o holopensene da autopesquisa ágil consolidando a autoridade cosmoética autodesassediadora do assistente; os autopesquisopenses; a autopesquisopenalidade; os evolucioenses; a evolucioopenalidade.

Fatologia: a compreensão e a convivência pacífica com as antipodias íntimas a serem superadas; as aparentes aporias autevolutivas; a autocovardia evolutiva; a *História Pessoal* antiegoica; a egobiografia autevolutiva contraditória; a pesquisa autorreferencial heteresclarecedora; a autaceitação da individualidade assimétrica; a imunidade relativa e resistência às influências mesológicas, hauridas da pesquisa de si autolúcida; os óbices e travões evolutivos nunca autenfrentados; a busca da autenticidade consciencial máxima nos autenfrentamentos autopesquisísticos; a autorresponsabilidade deslocada gerando autoculpas dispensáveis; o hábito multimilenar de prestar e receber preceptoria; a pesquisa do passado construindo futuro autevolutivo mais feliz; a confrontação dos contrários enriquecendo a autopesquisa científica; a decifração arqueológica paciente dos traços intraconscienciais conflitantes construtores do autotemperamento; o realismo da autoconfrontação benigna; os trafais almeçados a serem preenchidos pela qualificação progressiva da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os elementos redutores do autodiscernimento; o julgamento pelos pares, nem sempre silencioso; o aproveitamento das informações obtidas no experimento conscin-cobaia; a matriz mental autopesquisística confrontatória; a maximoréxis agraciada devido à autossinceridade autopesquisística; a autoincorruptibilidade crescente adquirida através do destemor no autenfrentamento; as incompreensões e ingratidões naturais decorrentes das mudanças de autocomportamento recinológico; as autorretrossenhas autocognitivas facilitadoras da autopesquisa crítica; a autodignidade preservada na apresentação dos resultados autopesquisísticos, evitando a autodevassa consciencial deselegante; o estilo ousado da autopesquisa conscienciológica na qual o pesquisador é o próprio objeto de estudo; a autorreeducação perene; a cadência das autoinvestigações na cotidianidade diuturna, sem esmorecimentos; o conforto íntimo resultante da anticonflitividade gradativa alcançada; a Cosmovisão necessária à manutenção da autopesquisa confrontológica profícua.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autopesquisa com vistas ao domínio da emotividade inoculada no paracérebro; as participações transversais de consciexes nos processos autopesquisísticos confrontatórios; a paragenética sendo modificada dia a dia pelas autorrecins paracerebrais profundas; os megacons autolúcidos recuperados pela autoinvestigação antonimológica; a parapreceptoria multividas orientando a autopesquisa confrontatória; a reconstituição holobiográfica patrocinada identificando incoerências nas autorretrocognições; o valor do fluxo energético vertical vigoroso promovendo a desassim necessária à dinâmica autoinvestigativa; o circuito coronofrontal apaziguador mentalsomático autoplicado; o arco voltaico craniochacral no autodesbloqueio paracortical; a docilidade parapsíquica autolúcida; a berlinda multidimensional permanente do epicon lúcido; a evitação de auto e heterodiagnósticos parapsíquicos fundamentados em inferências não confirmadas por fatos e / ou parafatos sólidos; a presença amiga permanente dos benfeitores extrafísicos; o detalhismo no exame dos autoparafenômenos pondo em xeque as autocontradições; os amparadores abrindo caminhos de autopesquisa através de extrapolicionismos autoparapsíquicos; a autexperiência parapsíquica transformando teorias em autorrealidades evolutivas; a presença da Parelencologia pessoal em resposta às autovocações inspiradas e produtivas; a plateia extrafísica específica de cada etapa da autopesquisa; os 12 conceitos do *Memorando Conscienciológico* criando neocampos de autexperimentação parapsíquica; os aspectos paraterapêuticos das gescons autopesquisísticas; as expansões de consciência nos trabalhos interassistenciais das dinâmicas parapsíquicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as parassincronicidades autopesquisísticas acachapantes; o espaço de manobras assistenciais recinológicas ampliado pelos amparadores; a rememoração de projeções lúcidas ilu-

minadoras da intraconsciencialidade enriquecendo a autovisão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos múltiplos egos*; o *sinergismo do cotejo personalidade atual–personalidade almejada*; o *sinergismo das autorreciclagens*; o *sinergismo da autescuta ativa*; o *sinergismo da serendipitia autopesquisológica*; o *sinergismo das inspirações amparadas*; o *sinergismo personalidade consecutiva–personalidade pregressa*.

Principiologia: os *princípios conscienciais*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da complementaridade*; o *princípio do continuísmo autevolutivo*; o *princípio do quem pode mais pode menos*; o *princípio da coragem consciencial*; o *princípio da compensação intraconsciencial*.

Codigologia: o *código de autobenignidade evolutiva*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC) transformando trafores em trafores através do filtro da Cosmoética Aplicada*; os *códigos autopesquisísticos*; o *código dos paraprotoctos autevolutivos*; o *código-chave autorretrocognitivo*; o *código cultural*; o *código de conduta de usos e costumes*.

Teoriologia: a *teoria líder da Conscienciologia*; a *teoria holossomática*; a *teoria ressomática*; a *teoria dessomática*; a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria autorretrocognitiva*; a *teoria da autossériexialidade*; a *teoria da autorregeneração somática a partir da autorreciclogenia*.

Tecnologia: a *técnica autopesquisística antonimológica*; a *técnica de autavaliação crítica*; as *técnicas conscienciológicas autopesquisísticas*; a *técnica da autorreciclogenia perene*; as *técnicas de autoconfrontação crítica*; a *técnica autocomparativa*; a *técnica oximorônica*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da invéxis*; o *laboratório conscienciológico da recin*; o *laboratório conscienciológico da ectoplasmia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da recéxis*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-metrologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Verbetografia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Autotransafetivologia*.

Efeitologia: o *efeito reconfortante da simplicidade adquirida*; o *efeito desafogante da autenticidade assumida*; o *efeito revigorante da autenticidade vivida*; o *efeito expansivo da cosmoeticidade descoberta*; o *efeito amplificador da autoconsciencialidade desvelada*; o *efeito libertador da autopesquisa holocircular*; o *efeito prazeroso da naturalidade evolutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses reveladas pela autopesquisa*; as *neossinapses apontando soluções autevolutivas*; as *neossinapses desativando retrossinapses obsoletas*; as *neossinapses formando neoconceptáculos mentaissomáticos*; as *neossinapses renunciadas pela transafetividade*; as *neossinapses despertadas pela projetabilidade lúcida*; as *neossinapses descobertas na intraconsciencialidade*.

Ciclogologia: o *ciclo projetivo*; o *ciclo ressoma-dessoma*; o *ciclo virtuoso da autopesquisa madura*; o *ciclo patológico irritabilidade-assedialidade-labilidade*; o *ciclo autoproéxis–pré-intermissão*; o *ciclo autodiagnósticos-autoprescrições*; o *ciclo evolutivo autoinvestigativo*; o *ciclo consciencioterapêutico*.

Enumerologia: a *hiperacuidade autocognitiva*; a *hiperacuidade autoproexológica*; a *hiperacuidade autopesquisística*; a *hiperacuidade autassistencial*; a *hiperacuidade autossériexológica*; a *hiperacuidade atributiva*; a *hiperacuidade autoparapsíquica*; a *hiperacuidade cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio misticismo-religiosidade redutor da fidelidade autopesquisística*; o *binômio autocognição-imperturbabilidade*; o *binômio morbidez-higidez*; o *binômio autopesquisa-heteropesquisa*; o *binômio antivitimização-autobenignidade*; o *binômio autotares-auto-registro*; o *binômio sabedoria-modéstia*; o *binômio sectarismo-seletividade*.

Interaciologia: a *interação autopesquisa-autoprofundidade*; a *interação responsabilida-*

de-autoculpa; a interação centralização-possessividade; a interação sociabilidade-espontaneidade; a interação bom humor-autopesquisa; a interação amenidade-afabilidade; a interação desapego-desprendimento.

Crescendologia: *o crescendo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o crescendo autorrespeito-heterorespeito; o crescendo resistência-aceitação; o crescendo liderança intrapsíquica-liderança multidimensional; o crescendo heteropesquisa-autopesquisa; o crescendo patológico inflexibilidade-autoritarismo; o crescendo orgulho- vaidade.*

Trinomiologia: *o trinômio (mentalsoma) autolúcido-hiperlúcido-translúcido; o trinômio (vestibular) autopesquisístico conversação-dialética-interlocução; o trinômio cultura parapsíquica-autopesquisa científica-produtividade consciencial; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autopesquisa profícua-autopesquisa profunda-autopesquisa fecunda; o trinômio amparador-amparando-assistido.*

Polinomiologia: *o polinômio megafoco-registro-memória-associações; o polinômio informação-compreensão-entendimento-autoconhecimento; o polinômio determinação-obstinação-persistência-dedicação; o polinômio fato-foco-filtro-fonte; o polinômio arrogância-prepotência-presunção-superficialidade; o polinômio meiguice-doçura-cordura-suavidade-afabilidade-serenidade; o polinômio desprendimento-doação-abnegação-altruísmo; o polinômio desapego-indiferença-desamor-desprezo.*

Antagonismologia: *o antagonismo autofechadismo / autocriatividade; o antagonismo maleabilidade / intransigência; o antagonismo autopesquisa / autopunição; o antagonismo autoculpa / autorreeducação responsável; o antagonismo persistência / teimosia; o antagonismo autestima sadia / vaidade; o antagonismo autopesquisa avançada / autajuda superficial; o antagonismo otimismo / polianismo; o antagonismo egoísmo-altruísmo.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a evolução grupal depender da autopesquisa individual; o paradoxo da renúncia sem sacrifício; o paradoxo de a autopesquisa poder ser altruísta; o paradoxo de o sucesso da maxiproéxis depender da autopesquisa de todos; o paradoxo de a autopesquisa ser agilizada em grupo; o paradoxo de a autopesquisa ser aprofundada pelo heterocompartilhamento autolúcido.*

Politicologia: *a autopesquisocracia; a autexperimentocracia; a despertocracia; a meritocracia; a conscienciocracia; a cognocracia; a democracia direta; a holomaturocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: *as leis regentes da autevolução; as leis da Conscienciologia; a lei do maior autesforço evolutivo através da autopesquisa profunda; a lei de responsabilidade do mais lúcido; as leis egocármicas; as leis grupocármicas; as leis policármicas; a lei do mais apto.*

Filiologia: *a autopesquisofilia; a conscienciofilia.*

Fobiologia: *a autopesquisofobia; a autoconscienciofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome do ansiosismo; a síndrome do negação; a síndrome pré-autista; a síndrome narcísica; a síndrome do avestruzismo.*

Maniologia: *a mania da autovitimização; a mania da autoculpa; a mania da autopunição; a mania da autodepreciação; a mania da pusilanimidade; a mania da autopiedade; a mania de perfeição.*

Holotecologia: *a ciencioteca; a parapsicoteca; a parapedagogoteca; a recexoteca; a inxoteca; a parafatoteca; a autocuroteca; a egoteca; a recinoteca; a criativoteca; a consciencioterapeuticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Autevoluciolgia; a Autopesquisologia; a Antonimologia; a Automimeticologia; a Sinonimologia; a Conviviologia; a Egocarmologia; a Autepistolografologia; a Automarasmologia; a Egobiografologia; a Pedagogiologia; a Serenologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autocobaia lúcida; a conscin curiosa; a personalidade consecutiva; a conscin atenta; a conscin multiatenta; a conscin autenciclopedista.

Masculinologia: o autobiógrafo; o auto-historiador; o autocietista; o autopesquisador; o autorreciclador; o autoconsciencioterapeuta; o taquipsíquico; o autexperimentador; o sensitivo; o autopreceptor; o tridotado; o lexicólogo; o parapsíquico; o lexicógrafo; o filósofo; o filólogo; o proexólogo; o macrossômata; o sistemata; o inversor; o reciclante; o tenepessista; o reeducador; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autobiógrafa; a auto-historiadora; a autocietista; a autopesquisadora; a autorrecicladora; a autoconsciencioterapeuta; a taquipsíquica; a autexperimentadora; a sensitiva; a autopreceptora; a tridotada; a lexicóloga; a parapsíquica; a lexicógrafa; a filósofa; a filóloga; a proexóloga; a macrossômata; a sistemata; a inversora, a reciclante; a tenepessista; a reeducadora; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocognitivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens ethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica autopesquisística antonimológica elementar* = o método autoperquiridor inicial egóico, ainda com resquícios de fechadismo, sem compartilhamento através da divulgação científica conscienciológica; *técnica autopesquisística antonimológica avançada* = o método autoperquiridor com abertismo lúcido, visando o compartilhamento em prol da divulgação científica conscienciológica em verbetes, artigos, cursos e livros.

Culturologia: a *reestratificação cultural*; a *cultura autopesquisística*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura despertológica*; a *cultura assistenciológica*; a *cultura mesológica*; a *cultura geral*; a *cultura otimista-realista*; a *cultura holobiografológica*; a *cultura histórica*; a *cultura para-histórica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica autopesquisística antonimológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
05. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

10. **Compensação intraconscencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
14. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

PARA CONSCINS OUSADAS, A TÉCNICA AUTOPESQUISÍSTICA ANTONIMOLÓGICA DE AUTOCONFRONTAÇÃO CRÍTICA DE TRAÇOS INTRACONSCIENCIAIS PODE ACELERAR RECINS, EVITANDO ATRASOS DE VIDA ANTIEVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se motivado(a) para aplicar a *técnica de autopesquisa antonimológica* erradicando abordagens autovitimizantes? Admite a possibilidade de promover autorrenovações intraconscenciais pelo processo autocomparativo antonímico sadio?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade;** apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 17, 28, 29, 33 a 35, 45, 56, 75, 95, 110, 115, 163, 203 e 261.
2. **Idem; Binômio Antivitimização-Autobenignidade aplicado à Autocuroterapia;** Artigo; V Jornada de Saúde da Consciência & II Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; 1 E-mail; 4 enus.; 5 técnicas; 7 notas; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 62 a 73.
3. **Idem; Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial;** pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 E-mails; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 illus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 185.
4. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 158, 185 e 997.
5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 31, 495, 572, 652, 797, 817, 825, 1.095 e 1.096.
6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 112.

M. L. B.

TÉCNICA CONSCIENCIOGRÁFICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica conscienciográfica* é o procedimento ou recurso aplicado no exercício da escrita conscienciológica de artigos, verbetes, livros ou tratados, fundamentada no paradigma consciencial tarístico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Técnica de escrita conscienciológica*. 2. Procedimento técnico grafopensênico. 3. *Técnica redacional conscienciológica*. 4. Recurso grafogesconológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica conscienciográfica*, *técnica conscienciográfica preliminar* e *técnica conscienciográfica posterior* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Atecnia conscienciográfica. 2. Imperícia grafopensênica. 3. Inépcia conscienciografológica. 4. *Teoria gesconológica*.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* conscienciográfico; o *modus faciendi* da escrita conscienciológica; a persistência no *step by step* autoral; o *know-how* grafopensenológico; o *Grafopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das técnicas conscienciográficas.

Ortopensatologia: – “**Autoradologia.** A conscin autora veterana, já possuindo **técnicas** redacionais e estilísticas automáticas, apresenta tal linearidade e fluidez a ponto de nem perceber que as aplicam constantemente durante a produção intelectual grafopensênica”. “Similar à digitação, quando a pessoa não mais pensa em qual tecla está clicando, as **técnicas de escrita**, adotadas pela conscin experiente, já tornam-se ínsitas e automáticas no momento da produção textual ou redacional”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; o holopensene da produção conscienciográfica técnica; o holopensene da otimização gesconográfica; os grafopenses interassistenciais; a grafopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os qualipenses; a qualipensenidade; os heurísticopenses; a heurísticopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o empenho pelo carregamento da autopensenização no *pen*.

Fatologia: o estudo da Tecnologia Conscienciográfica; a sistematização inteligente dos procedimentos conscienciográficos; a metaescrita; o ato de escrever de modo técnico; a alfabetização grafotécnica prioritária; a autexperimentação da conscienciografia técnica; a otimização dos procedimentos gesconográficos; a desdramatização da escrita conscienciológica; o destemor no uso de grafotécnicas conscienciológicas; a predisposição pessoal em desenvolver a conscienciografia técnica sendo mais relevante se comparada à habilidade inata para a escrita; a inteligência conscienciográfica; a facilidade pessoal na utilização da Metodologia Conscienciográfica;

o acesso às neoverpons relativas à Tecnologia e à Paratecnologia da escrita tarística; o fato de as conscins intermissivistas renascerem predispostas e recebendo os aportes necessários e suficientes para a consecução da megagescon redigida e editada; o exercício deliberado dos potenciais mentaisomáticos; o calculismo cosmoético no autorado; o pragmatismo intelectual; o ato de aprender a gostar de escrever; a superação do antitecnicismo conscienciográfico acrítico; os bloqueios e desbloqueios relativos à escrita; o destravamento mentalsomático; a evitação das lacunas temporais desnecessárias na produtividade gesconológica; a apreciação dos desafios intelectivos cosmoéticos; a paciência no aprendizado da utilização otimizada de instrumentos conscienciográficos; a eliminação dos tabus relacionados à autoconscienciografia através da tecnicidade; a superação da inexperiência grafotarística; a ultrapassagem dos gargalos conscienciográficos; o autenfrentamento dos desassédios intrínsecos ao labor intelectual; a erradicação progressiva das deficiências intelectivas e comunicacionais; a reciclagem estilística ininterrupta; a Tecnologia Conscienciográfica extinguindo as desculpas para o desenvolvimento da escrita tarística; a inexistência de atenuantes para o marasmo autoral; a profilaxia à ausência indefensável de retribuições intelectuais proexológicas; o esmero na conformática; a aplicação eficiente do instrumental grafotécnico capaz de estabelecer comunicação conscienciográfica mais efetiva; a ordenação lógica aplicada à criatividade; a melhoria da qualidade cosmoética dos produtos gesconológicos; a evolução intelectual do redator ao longo do tempo; o continuísmo verbetográfico abrindo caminho para a escrita do livro pessoal; a implantação gradativa de taquirritmia gescônica; o passo a passo de construção gradual da automegatescon; o *Programa Verbetografia* globalizando a *técnica enciclopédica conscienciológica*; o *Manual de Verbetografia*; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; o livro *Redação e Estilística Conscienciológica*; a democratização do autorado tarístico possibilitada pelas grafotécnicas conscienciológicas; o autor holocármico inaugurando a grafopensividade evoluída e abrindo caminho para futuros autores pré-despertos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesassédio mentalsomático possibilitado pela aplicação da tecnicidade conscienciográfica; a autossustentabilidade energética no labor intelectual; a influência da Paragenética na recuperação da habilidade da escrita desenvolvida em retrovidas; o amparo de função técnico especializado em conscienciografia; a afinidade com o amparo extrafísico de função conquistada e mantida pelo uso dos métodos conscienciográficos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inteligência técnica–inteligência conscienciográfica*; o *sinergismo escrita diária–pensenização retilínea*; o *sinergismo apuro ideativo–esmero redacional*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da perseverança intelectual*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio tarístico do esclarecimento*; o *princípio do “aprender fazendo”*; o *princípio “nenhum dia sem linha”*; o *princípio da responsabilidade intransferível do autor sobre a obra escrita*.

Codigologia: a inclusão no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de cláusula sobre a priorização da escrita tarística.

Teoriologia: a *passagem do 1% da teoria para os 99% da vivência das grafotécnicas*; a *Paratecnologia transformando a teoria em prática otimizada*; a *teoria da qualificação autoral*; a *teoria da grafoassistência*; as *teorias conscienciológicas vivenciadas e exemplificadas*.

Tecnologia: a *técnica conscienciográfica*; o *aproveitamento máximo dos recursos tecnológicos disponíveis em prol das gescons*; as *técnicas de autodesassédio autoral*; as *técnicas empregadas na Enciclopédia da Conscienciologia* objetivando facilitar a aprendizagem de todos.

Voluntariologia: o *voluntariado do autorado tarístico*; os *voluntários verbetógrafos e verbetólogos da Enciclopédia da Conscienciologia*; os *voluntários da UNIESCON*; os *voluntários da Associação Internacional Editares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*;

o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos.

Efeitologia: o efeito nefasto do desperdício dos incentivos gesconológicos; os efeitos otimizadores das técnicas conscienciográficas; o efeito automotivador da publicação de verbetes na Enciclopédia da Conscienciologia; os efeitos da priorização da tarefa grafada; o efeito cascata dos hábitos autorais saudáveis; o efeito desassediador do mergulho rotineiro na escrita; o efeito da autorganização no completismo das autogescons.

Neossinapsologia: as neossinapses e paraneossinapses desenvolvidas pela atividade da escrita tarística; as neossinapses e paraneossinapses promotoras da renovação e aprimoramento do estilo grafopensênico pessoal.

Ciclogia: o ciclo da escrita; o ciclo alfabetização intermissivista–conscienciografofilia; o ciclo conscienciográfico primeira ideia–última linha; o ciclo ideação imaginativa–realização criativa; o ciclo ininterrupto da autoprodutividade conscienciográfica.

Enumerologia: a Tecnologia pesquisística; a Tecnologia mentalsomática; a Tecnologia heurística; a Tecnologia comunicológica; a Tecnologia verponológica; a Tecnologia gesconológica; a Tecnologia enciclopédica. A metodologia conscienciográfica; o macete conscienciográfico; a ferramenta conscienciográfica; o recurso conscienciográfico; a solução conscienciográfica; a engenhosidade conscienciográfica; o instrumental conscienciográfico. O aprimoramento da expressão conscienciográfica; a valorização da qualidade conscienciográfica; a busca pela excelência conscienciográfica; a qualificação dos desempenhos conscienciográficos; o desenvolvimento da profissionalização conscienciográfica; a melhoria da eficácia conscienciográfica; a ampliação da produtividade conscienciográfica.

Binomiologia: o binômio conscienciografologista–verbaciolologista; o binômio subjetividade–objetividade; o binômio conteúdo–forma; o binômio automotivação assistencial–dedicação conformática; o binômio elaboração do projeto–realização da obra.

Interaciologia: a interação conscins–consciexes na escrita conscienciológica; a interação grafotares–tenepes; a interação autorganização–continuísmo autoral; a interação Autorganização–Gesconologia–Complexiologia.

Crescendologia: o crescendo Tecnologia Rudimentar–Tecnologia de Ponta–Paratecnologia; o crescendo escrita amadora–escrita técnica; o crescendo hipótese–autovivência autoral; o crescendo do aperfeiçoamento grafopensênico ininterrupto; o crescendo do refinamento estilístico nas obras publicadas do autor dedicado; o crescendo automotivação–autempenho intelectual–proficiência gráfica; o crescendo primeiro livro–obra-prima.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa–escrita–publicação; o trinômio prioridade–desafio–autossuperação; o trinômio concepção–digitação–editoração; o trinômio planejamento–consecução–resultados; o trinômio técnica conscienciográfica–fluxo grafopensênico–desbloqueio mentalsomático.

Polinomiologia: a evitação do polinômio desperdício–incompléxis–melin–melex; o polinômio lucidez–racionalidade–lógica–coerência; o polinômio linhas–frases–sínteses–ênfases.

Antagonismologia: o antagonismo estilo literário / estilo técnico; o antagonismo mime-se grafopensênica inútil / mime-se grafopensênica autoproexológica; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial; o antagonismo autopenalização ociosa / autopenalização frutífera; o antagonismo escritor engavetador / escritor publicador; o antagonismo perfeccionismo / detalhismo; o antagonismo labor conformático / preguiça mental.

Paradoxologia: o paradoxo do desperdício das neotecnologias da escrita na produção de escritos antievolutivos; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; a estilística paradoxal da Enciclopédia da Conscienciologia com apostilamento conciso e aprofundamento cosmovisiológico; o paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal.

Politicologia: a gesconocracia; a tecnocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a democracia; a assistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual no aprimoramento da eficácia grafotarística; a lei cosmoética da distribuição dos recebimentos ou aportes evolutivos.

Filiologia: a tecnofilia; a grafofilia; a enciclopediofilia; a bibliofilia; a estilofilia; a comunicofilia; a neofilia.

Fobiologia: a baixa autestima intelectual gerando a tecnofobia; a superação da grafofobia; a extinção da gesconofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação manifesta pela conscin intelectualmente capaz, mas pusilânime em relação ao autorado tarístico; a eliminação da síndrome da pré-derrota; a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da procrastinação relativa à escrita; a extinção da síndrome da inércia grafopensênica.

Maniologia: a tecnomania.

Mitologia: os mitos sobre a escrita conscienciológica; a desmitificação da Tecnologia Conscienciográfica; o mito de a tecnicidade engessar a criatividade; o mito da inspiração sem transpiração; o mito do livro nascido pronto; a desmitificação da existência do dom da escrita.

Holotecologia: a tecnoteca; a grafopensenoteca; a conscienciografoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Tecnologia; a Paratecnologia; a Metodologia; a Redaciologia; a Autoradologia; a Enciclopediologia; a Conformática; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Assistenciologia; a Antidispersologia; a Autorganizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica conscienciográfica preliminar* = o aquecimento neuronal; *técnica conscienciográfica posterior* = a segunda redação repetitiva.

Culturologia: a cultura da Tecnologia; a cultura da Paratecnologia; a cultura da priorização da escrita; a cultura da Comunicologia Conscienciológica; a cultura da otimização evolutiva.

Grafotécnicas. Eis, em ordem alfabética, 67 técnicas otimizadoras das produções conscienciográficas:

01. *Técnica da abordagem máxima.*
02. *Técnica da acrobacia mentalsomática.*
03. *Técnica da adjetivação tarística.*
04. *Técnica da administração da vida intelectual.*
05. *Técnica da agenda de autopenalização.*
06. *Técnica da alternância de tarefas.*
07. *Técnica da associação didática.*
08. *Técnica da caloria intelectual.*
09. *Técnica da circularidade.*
10. *Técnica da cosmo síntese.*
11. *Técnica da Defínologia.*
12. *Técnica da diversidade vocabular.*
13. *Técnica da diversificação das atividades.*
14. *Técnica da enumeração horizontal.*
15. *Técnica da Enumerologia.*
16. *Técnica da escolha do título verbetográfico.*
17. *Técnica da escrita precisa.*
18. *Técnica da estigmatização formal.*
19. *Técnica da exaustividade.*
20. *Técnica da fatuística.*
21. *Técnica da fórmula formal.*
22. *Técnica da frase enfática.*
23. *Técnica da imersão intelectual.*
24. *Técnica da incubadora paratecnológica.*
25. *Técnica da infopesquisa conscienciográfica.*
26. *Técnica da interação Acoplamentarium-gescon.*
27. *Técnica da intercessão grafopensênica.*
28. *Técnica da interitemização.*
29. *Técnica da justificativa associativa.*
30. *Técnica da matematização do conceito.*
31. *Técnica da maternagem ideativa.*
32. *Técnica da metáfora instrutiva.*
33. *Técnica da pangrafia.*
34. *Técnica da picotagem das ideias.*
35. *Técnica da potencialização da Manuscritologia.*
36. *Técnica da qualificação dos verbetes.*
37. *Técnica da remissão enciclopédica.*
38. *Técnica das 50 vezes mais.*
39. *Técnica das definições escalares.*
40. *Técnica das pré-definições.*
41. *Técnica das 3 cadeiras.*
42. *Técnica da taquirritmia megagescônica.*

43. *Técnica da verbetografia conscienciológica.*
44. *Técnica de identificação dos aspectos sutis.*
45. *Técnica do ádito ideativo cosmovisiológico.*
46. *Técnica do aperitivo intelectual.*
47. *Técnica do apostilamento do texto.*
48. *Técnica do autodidatismo.*
49. *Técnica do binômio pesquisa-especialidade.*
50. *Técnica do bloco intelectual.*
51. *Técnica do ciclo enumerativo.*
52. *Técnica do conceito conjugado.*
53. *Técnica do confor.*
54. *Técnica do contrapensene.*
55. *Técnica do corte da realidade.*
56. *Técnica do detalhismo.*
57. *Técnica do entrelinhamento lógico.*
58. *Técnica do fichamento mentalsomático.*
59. *Técnica do megapensene trivocabular.*
60. *Técnica do posfácio dos originais.*
61. *Técnica do refinamento formal.*
62. *Técnica dos atos-fatos-parafatos.*
63. *Técnica dos 50 dicionários.*
64. *Técnica dos recursos mentaissomáticos emergenciais.*
65. *Técnica dos subtítulos paragrafícos dos verbetes.*
66. *Técnica do sublinhamento.*
67. *Técnica do turno intelectual.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica conscienciográfica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
02. **Autoindulgência intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
03. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
05. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
06. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
07. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
08. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
09. **Grafopensenarium:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
11. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Redação interassistencial:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
15. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.

A TECNOLOGIA CONSCIENCIOGRÁFICA POSSIBILITA O ENFRENTAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS MENTAIS-SOMÁTICOS COM PERSISTÊNCIA E CONTINUISSMO, SUPERANDO OS GARGALOS ATÉ ALCANÇAR O COMPLETISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já empregou *técnicas conscienciográfias* nas escritas tarísticas pessoais? Quais os resultados evolutivos alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; *Redação e Estilística Conscienciológica*** (Inclui 2 vocabulários: novos termos do acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente); pref. de Augusto Freire, Cathia Caporali e Eliane Wojslaw, coordenadores do *Conselho Internacional de Neologística* (CINEO); 188 p.; 38 enus.; glos. 1.373 termos; glos. 721 neologismos; 35 refs.; 14 x 21 cm; enc.; 2a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1 a 188.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 40, 171, 361, 419, 422, 423, 516, 714 a 716, 883, 895, 896, 1.036, 1.070, 1.071, 1.150 e 1.368.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 122 a 132, 134 a 136, 138 a 140, 222, 358 e 862.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233 e 234.

5. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 82.

T. L. F.

TÉCNICA CONSCIENCIOLÓGICA CURIOSA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica conscienciológica curiosa* é a aplicação metódica, científica, de algum processo de amplificação ou desenvolvimento teático de ideia, ação, fato, realidade, parar-realidade, empreendimento ou objetivo, com conotação curiosa evidente, simples, sadia e evolutiva, capaz de provocar interesse pesquisístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *lógico* provém do idioma Grego, *logikós*, “relativo à palavra, à proporção; explicação; opinião; razão”. A palavra *curioso* vem do idioma Latim, *curiosus*, “cuidadoso; diligente; quem procura com cuidado; desejoso de saber; indiscreto; imprudente”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Método conscienciológico curioso. 2. Miniprocesso de melhoria consciencial. 3. *Interação técnica-curiosidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica conscienciológica curiosa*, *minitécnica conscienciológica curiosa* e *maxitécnica conscienciológica curiosa* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. *Técnica materiológica*. 2. Método materiológico. 3. Incuriosidade. 4. Curiosidade doentia anticosmoética.

Estrangeirismologia: a *open mind*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares sintetizando o assunto: – *Tudo exige técnica. Curiosidade gera curiosidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenseene pessoal da tecnicidade; os tecnopensesenones; a tecnopenseenidade.

Fatologia: a extrapolação cognitiva *curiosa*; a *curiosidade* aguçada; a *curiosidade* promotora de pesquisas; a *curiosidade* científica onímoda; a *nanocuriosidade*; as enciclopédias de *curiosidades*; o abertismo consciencial; o raciocínio factualístico; os desafios intelectivos intrigantes; o gosto apurado pela investigação; o desejo de saber mais; a febre criativa; a hiperacuidade técnica; as neoperspectivas; a dissecação analítica; as verpons inquestionáveis; a incuriosidade acrítica displicente; o recurso intelectualivo.

Parafatologia: o extrapolacionismo paratécnico.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica conscienciológica curiosa*; a *técnica da megassociação de temas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Binomiologia: o *binômio complexificação-simplificação*; o *binômio curiosidade-achado*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*; o *trinômio autodiscernimento-domínio energético-autodidatismo*.

Paradoxologia: os paradoxos *curiosos*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Filiologia: a xenofilia; a neofilia.

Holotecologia: a tecnoteca; a curiosoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Tecnologia; a Curiosologia; a Fatologia; a Fatopédia; a Fatuística; a Parafatuística; a Experimentologia; a Refutaciologia; a Casuística; a Paracasuística; a Heuristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa novidadeira curiosa.

Masculinologia: o experimentador; o pesquisador; o conscienciólogo; o professor; o tridotado curioso.

Femininologia: a experimentadora; a pesquisadora; a consciencióloga; a professora; a tridotada curiosa.

Hominologia: o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens systemata*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitécnica* conscienciológica curiosa = a *técnica do espirro* sadio; *maxitécnica* conscienciológica curiosa = a *técnica da omissuper de acidentes*, profilática, contra prováveis assédios interconscienciais em ricochete.

Culturologia: o *estimulante cultural*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de técnicas curiosas, simples, desenvolvidas ou enfatizadas pela Conscienciologia:

01. **Aperitivo intelectual.** A *técnica do aperitivo intelectual* é o diagnóstico intelectual desenvolvido através do ato de ler as orelhas, o resumo da contracapa, o início da introdução, alguns títulos do índice geral ou remissivo, o fim de capítulo ou a conclusão do texto final do livro (ou *CD-ROM*), revista ou jornal, antes de o adquirir ou ler por inteiro, processo moderno facilitado pelas megalivrarias. É a *técnica da minileitura prévia*.

02. **Aquecimento neuronal.** A *técnica do aquecimento neuronal* é a preparação antecipada dos 2 hemisférios cerebrais, com Higiene Consciencial, melhoria da concentração mental, autodisciplina e leitura seletiva intensa, para período específico de imersão de dias, semanas ou meses de elaborações autopensênicas mais complexas, de qualquer natureza, quanto a determinada linha cosmoética de conhecimento criativo. É a *técnica da nutrição intelectual*.

03. **Calmante literário.** A *técnica do calmante literário* consiste em o pré-serenão (ou pré-serenona) ler, em local tranquilo, algum romance (literatura), mesmo no estilo *água com açúcar*, a fim de acalmar o próprio ansiosismo, diversificando, assim, o megafoco emocional através do placebismo ou paliativismo. É o processo de dar alguma finalidade útil às tolices ou infantilidades dos rios de tinta e das montanhas de papel das ficções.

04. **Cinquenta dicionários.** A *técnica da consulta a 50 dicionários*, derivada da *técnica das 50 vezes mais*, consiste na consulta mínima de 50 léxicos temáticos, ou especializados,

para começar o desenvolvimento de qualquer tema, pesquisa ou trabalho mentalsomático, dentro da jornada de 14 horas de leitura ou consultas seguidas, parando apenas para atender às refeições, nos primeiros dias, podendo chegar até o limite da soltura do energossoma por intermédio da leitura exaustiva. É a *técnica da imersão lexicográfica*.

05. **Cinquenta vezes mais.** A *técnica das 50 vezes mais* é a multiplicação por 50 da qualificação e extensão dos esforços pessoais e providências heurísticas vulgares do pesquisador, homem ou mulher, no desenvolvimento amplo das investigações quanto à consciência. É a *técnica do maior esforço* ou *técnica da aquisição de neossinapses heurísticas*.

06. **Colar cervical.** A *técnica da circulação encefálica* consiste no emprego do colar cervical, por algumas horas, depois da competente anamnese do médico especialista, tão somente para intensificar a circulação sanguínea mais livre ou a expansão da oxigenação cerebral e melhorar a capacidade da autopenalização e da concentração mental da pessoa.

07. **Espirro técnico.** A *técnica do espirro* é processo simples, natural, fisiológico, e muitas vezes ignorado. Consiste no ato de pressionar para cima, com a ponta do dedo indicador, a base do septo nasal, a fim de anular o reflexo neurológico do espirro, evitando-se empregar o mesmo dedo indicador *atravessado horizontalmente*, neste caso capaz de bloquear as narinas e podendo estourar os tímpanos.

08. **Expansão pulmonar.** A *técnica da expansão pulmonar* consiste no emprego da *expansão pulmonar*, ou fazer 20 inspirações e expirações profundas, consecutivas, ao ar livre, em local sem poluição atmosférica, facilitando e intensificando a oxigenação cerebral maior, com o objetivo de a conscin pensenizar melhor quando no estado de esgotamento psíquico, fadiga mental, estafa, cansaço, psicastenia, misopsiquia, sonolência ou na terceira idade.

09. **Novidades curiosas.** A *técnica das novidades curiosas* é a inclusão de palavra, conceito, constructo, neoteoria ou técnica nova em cada página do texto científico, quando racionalmente pertinente, atualizador e didaticamente informativo. É a *técnica do tratamento enciclopédico do texto científico*.

10. **Omissuper de acidentes.** A *técnica da omissuper* (omissão superavitária) de *acidentes* consiste no ato de a pessoa sempre tratar de esperar apenas 15 minutos, além da hora marcada para se encontrar com alguém, em algum local, a fim de evitar ser envolvida em possível *reação em cadeia de acidentes de percurso* alheios e em andamento.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica conscienciológica curiosa*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
2. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
5. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.

**A COMPLEXIFICAÇÃO DAS REALIDADES E REAÇÕES
DA CONSCIÊNCIA PODE SER DESCOMPLICADA COM
TÉCNICAS SIMPLES, MAS EFICAZES, PARA A LIBERTAÇÃO
PESSOAL DA IGNORÂNCIA EVOLUTIVA VULGAR.**

Questionologia. As técnicas conscienciológicas curiosas apenas provocam riso ou indicam algum proveito para você? Qual delas você já empregou de maneira útil?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 151, 331, 552 e 621.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 122, 125 e 135.

TÉCNICA DA AMPARABILIDADE PARAJURÍDICA (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da amparabilidade parajurídica* é o método teático multidimensional aplicado às práticas jurídicas, objetivando favorecer à recomposição ou à reconciliação entre consciências em conflito, mediante a proposta de ações e reações amparadas, atendendo aos códigos da lei, da Cosmoética e do Paradireito.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *techniche*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência, ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão hábil.” Apareceu no Século XIX. A palavra *amparabilidade* provém do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor com antecipação; aparelhar; por algo à frente para proteger”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *para*, procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *jurídico* deriva do idioma Latim, *juridicus*, “relativo à administração da justiça; jurídico”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da amparabilidade além da justiça intrafísica*. 2. *Técnica jurídica multidimensional*. 3. *Técnica da proteção parajurídica*. 4. *Técnica da intercessão paradireitológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da amparabilidade parajurídica*, *técnica da amparabilidade parajurídica simples* e *técnica da amparabilidade parajurídica complexa* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do amparo jurídico*. 2. *Técnica de amparo legal*. 3. *Técnica processual procrastinadora*. 4. *Técnica jurídica anticosmoética*. 5. *Técnica assediadora multidimensional*.

Estrangeirismologia: o *Reconciliarium*; as *dramatis personae* interdimensionais; o *locus of control* interno; a incidência paralegislativa *erga omnes*; o *jus naturale* cosmoético; a *self-performance* decisória; o *upgrade* evolutivo; a *selfconsciousness* anticonflitiva; os *links* interconscienciais profundos; a anticonflitividade rechaçando o uso de *argumentum* belicista; o *rapport* com os amparadores de função; os *insights* de base paradireitológica; a reciclagem do *status quo* conflituoso.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às ações multidimensionais pacificadoras prioritárias.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Parajurisprudência: intercessão recompositora*.

Coloquiologia. Eis expressão coloquial abaixo demonstrando postura interassistencial basilar à boa aplicação da *técnica da amparabilidade parajurídica*: – *O amparador expõe, o assediador impõe*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; o materpensene reconciliador fomentando a recomposição grupocármica.

Fatologia: a avaliação da parajurisprudência; a metodologia de parauxílio pontual anti-conflitivo; o procedimento parajurídico autopacificador; o detalhamento exaustivo dos conflitos ampliando a visão de conjunto sobre o grupocarma; a descoberta do nó górdio conflitivo; os auto-constrangimentos cosmoéticos gerados pelo enfrentamento da autoconflitividade; o esclarecimen-

to interassistencial jurídico; o aumento do discernimento, através do recebimento da tares; o exercício de discernir o melhor para todos; a reeducação através da saturação dos próprios erros; a adequação da vontade e da intencionalidade à ação jurídica; o posicionamento judicial recompositor; a reaproximação interconsciencial; a manifestação traforista, autoimperdoadora e heteroperdoadora; as reações assertivas preponderando sobre as passivas ou conflitivas; o aprendizado com os próprios erros; o foco na solução; as soluções práticas; a prática jurídica reconciliadora; a reeducação; as mudanças produzidas pelos autesforços; a deslavagem cerebral quanto às *técnicas jurídicas convencionais*; a jurisprudência das reconciliações; a desistência a defesas interprisionais; a defesa recompositora; a defesa libertária; o direito de resistência a *leis antiproexológicas*; a percepção das sutilezas reconciliadoras; a ampliação da cosmovisão; o exercício de liderança interassistencial através das práticas jurídicas; o Direito personalíssimo irrenunciável; a busca técnica pelo Direito Ideal; a autamparabilidade lúcida com vistas à implantação do Estado Mundial.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; a assim e a desassim dos processos e procedimentos parajurídicos; as audiências servindo de cenário a recomposições grupocármicas; o esclarecimento interassistencial parajurídico; a Taxologia das Soluções; a percepção do elenco extrafísico ligado ao conflito em pauta; as *técnicas parapsíquicas e cosmoéticas* aplicadas ao Direito intrafísico; os reflexos instantâneos da aplicação do Direito na multidimensionalidade; a aura reconciliável em zonas de conflito; o respeito ao nível evolutivo alheio; a ampliação da autamparabilidade parajurídica; a teática pré-intermissiológica no ambiente parajurídico; a parapreceptoria do(a) amparador(a) de função do agente reconciliador; o gradativo alcance de maior autonomia interassistencial do(a) parajurista; a anamnese parajurídica multidimensional; a percepção da Parajustiza Cósmica; a pesquisa da Parajurisprudência Multidimensional Poliplanetária no nível acessível à consciência no atual momento evolutivo; a busca pela transposição das *paratécnicas cosmoéticas* às *técnicas judiciárias*; o rascunho das *técnicas extrafísicas parajurídicas*; a contribuição individual à reurbanização extrafísica; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a holomemória; os mecanismos interassistenciais multidimensionais da Paradireitologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo maturidade-autenticidade-reposicionamento*; o *sinergismo vontade manifesta-sinalética parapsíquica-sincronicidade*; o *sinergismo evolutivo das manifestações traforistas*; o *sinergismo autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *sinergismo holopense interassistencial-autamparabilidade*; o *sinergismo ações proexológicas-amparabilidade*; o *sinergismo amparador de função-assistente*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio dos ganhos evolutivos*; o *princípio da busca do melhor para todos*; o *princípio da interdependência*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da economia de males*; o *princípio da consciência menos conflitiva assistir à mais conflitiva*; o *princípio de não pedir nada para si*; o *princípio de procurar ser amparador intrafísico antes de recorrer aos amparadores extrafísicos*.

Codigologia: os *códigos do Direito*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a *elaboração e a vivência teática do código grupal de Cosmoética* (CGC) dos Paradireitólogos.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria do amparo de função*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica da amparabilidade parajurídica*; as *técnicas jurídicas*; as *técnicas parajurídicas de autopacificação*; a *técnica da tenepes como coajutora à técnica da amparabilidade parajurídica*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da paz*;

a advocacia interassistencial incrementando o *labcon da vida diária*; a amparabilidade parajurídica estudada no *laboratório consciencial da Autexperimentologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*.

Efeitologia: os efeitos da *postura interassistencial técnica*; os efeitos das *ações cosmoéticas ampliando o livre arbítrio e minimizando o determinismo*; o efeito *halo da conduta pessoal reconciliadora*; os efeitos *autopacificadores da técnica da amparabilidade parajurídica reverberando em todos os envolvidos no conflito*; os efeitos da *priorização da pacificação íntima dos autopensenes gerando autoconfiança e firmeza na busca pela solução cosmoética*; os efeitos da *diminuição da interprisão grupocármica entre as partes envolvidas no conflito*; os efeitos *contagiosos da conduta ou comportamento pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do enfrentamento da autoconflitividade*; as *neossinapses decorrentes da ampliação da amparabilidade pelo convívio com o amparador*; as *neossinapses decorrentes da correção da vontade*; as *neossinapses decorrentes da intencionalidade sadia*; as *neossinapses decorrentes do autodiscernimento*; as *neossinapses decorrentes da autorganização visando à obtenção de resultados benéficos a todos*; as *neossinapses decorrentes da autorrecomposição*; as *neossinapses decorrentes da autossuperação*; as *neossinapses decorrentes da teática da amparabilidade parajurídica*.

Ciclologia: o *ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo patológico vítima-algoz*.

Enumerologia: a proposta *multidimensional*; a resposta *multidimensional*; a negociação *multidimensional*; a mediação *multidimensional*; a advocacia *multidimensional*; o acordo *multidimensional*; a reconciliação *multidimensional*.

Binomiologia: o *binômio coexistencial admiração-discordância*; o *binômio ortopense-nidade-amparabilidade*; o *binômio fatos-parafatos*; o *binômio falta de reconciliações grupocármicas—ausência de amparabilidade*.

Interaciologia: a *interação causa-consequência*; a *interação amparador-amparando*; a *interação equipin-equipex*; a *interação intencionalidade cosmoética-amparabilidade*; a *interação coerência-amparabilidade*; a *interação autoverbação-autodesassedialidade*; a *interação júridico-parajurídico*; a *interação Direito-Paradireito*.

Crescendologia: o *crescendo autassistência—heterassistência—poliassistência*.

Trinomiologia: o *trinômio iniciativa-desenvolvimento-acabativa*; o *trinômio autodiscernimento-decisão-solução*; o *trinômio aspiração-transpiração-inspiração*; o *trinômio antia-cumpliciamto-desdramatização-antivitimização*; o *trinômio ação—livre arbítrio—reação*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intencionalidade-discernimento-autorganização—superabilidade*; o *polinômio incorruptibilidade-credibilidade-corresponsabilidade-amparabilidade*; o *polinômio reposicionamento-amparabilidade-sincronicidade-resolutividade*; o *crescendo reflexão íntima—autassistência—pacificação íntima—heterassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparabilidade / assedialidade*; o *antagonismo amparabilidade / corruptibilidade*; o *antagonismo assistência extrafísica / atitude anticosmoética*; o *antagonismo conscin atratora de assediadores / conscin atratora de amparadores*; o *antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional*; o *antagonismo posicionamento / procrastinação*; o *antagonismo foco na solução / foco no problema*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ampliação da autamparabilidade poder reforçar a capacidade de heteramparabilidade*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *meritocracia*; a *interassistencio-ocracia*; a *evolucio-ocracia*; a *paradireitocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; a *lei da economia de males*; a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei do maior esforço na sustentação da convivialidade sadia*; as *paraleis da Cosmoética*; as *paraleis do Paradireito*; as *leis do Direito*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *amparofilia*; a *parapsicofilia*; a *recoxofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva*; a *síndrome do justiceiro*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a conflitoteca; a juridicoteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Parassociologia; a Paraintercessiologia; a Recinologia; a Proexologia; a Coerenciologia; a Paraconviviologia; a Tenepessologia; a Parapercepciologia; a Extrafisiologia; a Harmoniologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin interprisoneira; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin auto e heterolibertadora.

Masculinologia: o advogado interassistencial; o mediador; o conciliador; o reconciliador; o juiz leigo; o procurador; o defensor público; o magistrado; o desembargador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o professor de Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação; o heteroperdoador; o autoimperdoador; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a advogada interassistencial; a mediadora; a conciliadora; a reconciliadora; a juíza leiga; a procuradora; a defensora pública; a magistrada; a desembargadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a professora de Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação; a heteroperdoadora; a autoimperdoadora; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da amparabilidade parajurídica simples* = o procedimento de auxílio na assunção da autorresponsabilidade conflitiva; *técnica da amparabilidade parajurídica complexa* = o procedimento de auxílio na assunção da autorresponsabilidade anticonflitiva.

Culturologia: a *cultura da justiça restaurativa*; a *cultura da reconciliação*; a *cultura do melhor para todos*; a *cultura de paz*.

Tecnicidade. Com a propositura da *técnica da amparabilidade parajurídica*, tecnifica-se a interassistência multidimensional por meio da prática jurídica.

Prática. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 5 procedimentos utilizados na aplicação prática da *técnica da amparabilidade parajurídica*, listados e detalhados na ordem funcional:

1. **Auto e heterocheragem holossomática:** as repercussões holossomáticas no profissional; a interfusão holopensênica entre os envolvidos no conflito; a avaliação da saúde física de todos os envolvidos no conflito; o autodomínio bioenergético do profissional da área jurídica; o autocontrole das emoções; as ações cosmoéticas reverberando em bem-estar íntimo.

2. **Detalhamento do caso:** a narração dos fundamentos fáticos e jurídicos da situação; a identificação das pessoas envolvidas; a especificação das datas importantes a fim de anotar sincronidades; os locais servindo de cenário aos fatos; a sequência dos fatos; as motivações as quais levaram ao conflito; as provas existentes.

3. **Avaliação VIDAS** (*polinômio vontade-intencionalidade-discernimento-autorganização-superação*): a identificação do conflito intraconsciençial sobrepairando a vontade expressa do assistido; a orientação quanto aos procedimentos adequados à solução do conflito; o autenfrentamento pró-anticonflitividade; a recomposição grupocármica; a reconciliação autocurativa.

4. **Autoconscientização multidimensional:** os parafatos orientando as pesquisas; a percepção quanto às contingências multidimensionais atradoras do conflito; as sincronidades indicando as melhores soluções; a parajurisprudência das reconciliações; o *modus operandi* dos amparadores extrafísicos.

5. **Reeducação do líder interassistencial:** a qualificação dos atributos reconciliadores; a fixação do holopensene interassistencial; a autorreeducação holossomática; a autopesquisa do(a) praticante da técnica.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da amparabilidade parajurídica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Advocacia Interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
07. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
10. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
15. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA AMPARABILIDADE PARAJURÍDICA AUXILIA A DESATAR NÓS APRISIONADORES E CONSTRUIR ELOS AFETIVOS AO ESTIMULAR A ANTICONFLITIVIDADE NAS NEOPOSTURAS AUTORRECOMPOSITORAS COSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ser a aplicação da *técnica da amparabilidade parajurídica* oportunidade evolutiva para os envolvidos? Ampliou a cosmovisão pessoal a respeito do trabalho anticonflitivo paradireitológico?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 10 gráfs.; 6 ilus.; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 191 a 206.

2. **Crespo**, Telma; *Autodirecionamento e Autoconsciencioterapia*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 1 *E-mail*; 19 enus.; 1 tab.; 18 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 17 a 28.

3. **Miranda**, Pontes; *Tratado de Direito Privado Parte Geral: Negócios Jurídicos, Representação, Conteúdo, Forma, Prova*; atualizador Wilson Rodrigues Alves; revisora Maria do Carmo Bonon; 652 p.; 6 partes; 33 caps.; LX Tomos; Tomo XXXVII; 1 cronologia da jurisprudência; 1 cronologia da legislação; 1 *E-mail*; 106 enus.; 1 *website*; 1 nota; 53 refs.; alf.; 23,5 x 16,5 x 3 cm; enc.; sob.; *Bookseller Editora*; Campinas, SP; 2000; páginas 367 a 381.

4. **Taquimoto**, Nário; *O Papel da Autoconsciencioterapia na Saúde Parapsíquica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 3; 1 *E-mail*; 6 enus.; 27 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2005; páginas 221 a 229.

5. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

M. S. R.

TÉCNICA DA ANTICONFLITUOSIDADE-AUTOPACIFICAÇÃO (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da anticonflituosidade-autopacificação* é o processo de depuração das ações, da comunicação gestual, verbal e gráfica, das intenções e dos pensenes realizado pela conscin pré-serenona, ex-belicista, ao priorizar a eliminação de auto e heteroconflitos e a implantação da pacificação íntima, a partir do exemplo do *Homo sapiens pacificus*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *conflito* deriva do idioma Latim, *conflitus*, “choque; embate; encontro; combate; luta; peleja”, ligado ao verbo *confligere*, “combater; lutar; pelejar; confrontar; opor; comparar; bater com alguma coisa contra outra”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pacificação* vem do idioma Latim, *pacificatio*, “acomodamento; pazes; reconciliação”, constituída por *pax*, “paz”, e *facere*, “fazer; obrar; executar; levar a efeito; efetuar; desempenhar; cumprir”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. *Técnica da serenização autopensênica*. 02. *Técnica do assossegoamento holochacral*. 03. *Técnica da aquietação psicossomática*. 04. *Técnica da tranquilização holossomática*. 05. *Técnica da implantação da eutimia*. 06. *Técnica da concórdia multidimensional*. 07. *Técnica do autodiscernimento no antagonismo*. 08. *Técnica da conciliação mentalso-mática dos opostos*. 09. Harmonização interpessoal. 10. Convivência pacificadora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *paz*: *apaziguada*; *apaziguado*; *apaziguador*; *apaziguadora*; *apaziguamento*; *apaziguante*; *apaziguar*; *desapaziguada*; *desapaziguado*; *desapaziguador*; *desapaziguadora*; *desapaziguamento*; *desapaziguante*; *desapaziguar*; *paz-de-alma*; *pazeada*; *pazeado*; *pazear*; *paziguada*; *paziguado*; *paziguar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*, *técnica da anticonflituosidade-autopacificação teórica* e *técnica da anticonflituosidade-autopacificação teática* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 01. *Binômio conflituosidade-agressividade*. 02. Sustentação do *binômio heterassédio-autassédio*. 03. Apego ao belicismo. 04. Adesão ao moralismo. 05. Apreço pela contrapensenização bélica. 06. Aceitação da ansiedade pessoal. 07. Incentivo ao fechadismo consciencial. 08. Estima à solidão. 09. Manutenção da discórdia. 10. Renúncia à autorretilinearidade pensênica.

Estrangeirismologia: o *no more war*; a *civil disobedience*; a *Satyagraha*; o *checkup* diário do nível de autoconflituosidade; a *peace of mind*; o *break up* definitivo com a paraprocedência belicista; a extinção do *animus bellandi*; o *Reeducandarium*; a *pax orbis terrarum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Inteligência Evolutiva (IE) pró-paz.

Coloquiologia: a postura de *apagar incêndio* ao invés de *por lenha na fogueira*.

Filosofia: o desapego às ideias, princípios e valores dos “ismos” do passado; a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conflituoso; os belicopenses; a belicopensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a eliminação dos bagulhos auto-

pensênicos através da reeducação pensênica; o pensenograma; a meta da retilinearidade autopen-sênica; os ortopensenes; a ortopenicidade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; o neoholopensene pessoal da paz.

Fatologia: a reorganização mental e física eliminando a entropia causadora de conflitos; o ato de colocar em cheque a reatividade embotadora da racionalidade; a autopesquisa da origem dos conflitos internos; a identificação dos valores anacrônicos impedindo a vivência da Paradireitologia; a compreensão do conflito com as escalas de valor circundantes; o entendimento de os grupos antagônicos do passado originarem antipodias no presente; as dissonâncias cognitivas; a identificação do tafar-trafal prioritário a partir do histórico dos conflitos; o desarme racional e paulatino do autoconflitograma; a remasterização mental autoconsciente; a catarse do travão pela razão; a reprogramação das reações instintivas; a evitação das surpresas; o ato de não *morder mais as iscas conflitivas*; a mudança dos papéis na família nuclear; a substituição dos confrontos físicos ou verbais pelo debate racional e fraterno; a implantação da postura da paz frente a qualquer situação; a manutenção da paz interna na presença de holopensene conflituoso; a autopacificação enquanto cláusula pétrea da proéxis; a autoconfiança de alcançar a autopacificação; a pacificação íntima abrindo as portas para a desperticidade; a postura da paz excedendo a mera postura de não guerrear.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o ato de aprender a lidar com a pressão dos guias amauróticos e assediadores; a instantaneidade do corte da conexão com o amparador devido à irritação; a eliminação das parcerias extrafísicas anticosmoéticas; o descarte dos travões do autoparapsiquismo; o comprometimento intermissivo de assistir os companheiros do passado; a assistência recebida das amizades raríssimas; a prática da tenepes; o hábito de pacificar os ambientes familiares através da expansão da psicofera pessoal; os efeitos pacificadores do arco voltaico craniochacral; as dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas; os cursos de campo conscienciológicos; a prática semanal da megaeuforização no *Tertuliarium* enquanto *meeting point* multidimensional pró-pacificação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* entre o binômio *anticonflituosidade-autopacificação* e o binômio *admiração-discordância*.

Principiologia: a autossuperação do *princípio subumano da sobrevivência pela uso da força*; o *princípio popular de quando 1 não quer 2 não brigam*; o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de viver em paz com o imutável*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: a incorporação de cláusulas de anticonflituosidade no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens pacificus*; a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a amortização das dívidas da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da agilização evolutiva consciente*; a *teoria da aplicação teática da Inteligência Evolutiva*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da pacificação íntima promover a paz ao derredor*.

Tecnologia: a *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica recinológica ação sustentada pelos trafores–neutralização profilática dos trafores–aquisição dos trafores prioritários*; a *técnica do desassédio pela afinização com a Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica da depuração da linguagem*; a *técnica da maximização da interassistencialidade*; a *técnica do aumento da benignidade*; a *técnica de levar para a tenepes toda situação “mal parada”*; a *técnica do mimo energético*.

Voluntariologia: a harmonia exemplarista do *voluntariado na maxiproéxis grupal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV);

o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Paragenética; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Universalismologia.

Efeitologia: os efeitos da autopacificação na convivialidade; o efeito da autopacificação a partir da docência teática; os efeitos da contrariedade sobre o coração e cardiochakra.

Neossinapsologia: a conquista das neossinapses da paz.

Ciclogia: o uso da racionalidade para sair do ciclo algoz-vítima; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo recinológico da comunicação interrelação-autorreflexão.

Enumerologia: o aprender a ouvir pacientemente; o aprender a falar mansamente; o aprender a discordar pacificamente; o aprender a entender multidimensionalmente; o aprender a sobrepair harmoniosamente; o aprender a esperar confiantemente; o aprender a assistir fraternalmente.

Binomiologia: o binômio diferenças culturais–diferenças cognitivas; o binômio antiviti-mização-autobenignidade; o binômio recuo estratégico–retorno homeostático; o binômio profilaxia contra novos erros–reparação dos erros antigos; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio gentileza-afabilidade; o binômio inteligência evolutiva–manutenção da auto coerência multidimensional; o binômio cosmoético destruição-reconstrução; o binômio imperturbabilidade-despeticidade.

Interaciologia: a interação conflito intraconsciencial–geopolítica conflituosa; as interações conscin-consciex; as interações assistenciais na condição de conscin-cobaia.

Crescendologia: o crescendo debate-polêmica-conflito; o crescendo patológico divergência-discórdia-dissidência; o crescendo desconforto-pertúrbio-constrangimento-autassédio-heterassédio; o crescendo tacon-tares; o crescendo autopacificação-heteropacificação.

Trinomiologia: o trinômio interprisiológico poder-prestígio-posição; a compreensão teática do trinômio satisfação malévola–satisfação ambígua–satisfação benévola; a eliminação do trinômio trajarista medo-ansiedade-culpa; o trinômio princípios-valores-metas; o trinômio da decisão aqui-agora-já; o trinômio aura de conflituosidade–atenção redobrada–conduta pacífica; o trinômio autocomprometimento-autorretatação-reconciliação; o trinômio autoimperdoador–heteroperdoador–acertos grupocármicos; o trinômio da holomaturidade autodiscernimento–código pessoal de Cosmoética–interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio do curso grupocármico interprisão-autoviti-mização-recomposição-libertação-policarmalidade; o polinômio recuo prolongado–desistência–perda da oportunidade–recesso evolutivo; o polinômio querer-pesquisar-planejar-fazer; o polinômio auto-pesquisa ininterrupta–razão aplicada ao autoconhecimento–autoperimentação–evolução consciencial autoconsciente.

Antagonismologia: o antagonismo pacifismo / belicismo; o antagonismo voz suave / voz truculenta; o antagonismo fraternismo / egocentrismo; o antagonismo intercompreensão / hostilidade mútua; o antagonismo acordo / litígio; o antagonismo abrir mão / exigir direitos; o antagonismo demandar regalias / não pedir mais nada para si; o antagonismo maturidade do altruísmo / infantilidade do egão; o antagonismo saída do conflito pela solução / pseudosaída do conflito pela fuga; o antagonismo crise de crescimento / crise recorrente.

Paradoxologia: o paradoxo da acareação desassediadora; as expressões paradoxais, corriqueiras na mídia – guerra justa, paz militar, paz armada – revelando o ainda alto nível de belicismo da Humanidade; o paradoxo de ser necessário compreender profundamente o belicismo para tornar-se especialista em paz.

Politicologia: a conviviocracia; a exemplocracia; a paradireitocracia; a autodiscernimentocracia; a cognocracia (Cognópolis); a política da transparência (*glasnost*); a política da inter-assistencialidade; a política da evolução grupal.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço aplicado ao registro, acompanhamento e eliminação da autoconflituosidade no dia a dia*; a *lei do menos doente assistir o mais doente*.

Filiologia: a anticonflitofilia; a autocogniciofilia; a autodeterminofilia; a autodidaticofilia; a autodiscernimentofilia; a autopesquisofilia; a bibliofilia; a criticofilia; a intelectofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a eliminação da criticofobia; a superação da mnemofobia; o enfrentamento da conscienciometrofobia; as possibilidades evolutivas desperdiçadas na decidofobia; o medo infundado do egocídio cosmoético.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da bipolaridade*.

Maniologia: a *mania* de criticar sem ponderar antes; a *mania* de ser do contra; a *mania* de ouvir sem escutar; a *mania* de interromper a fala do outro; a *mania* de reclamar; a *mania* de pensar mal dos outros; a *mania* de atropelar a própria recin.

Mitologia: a eliminação de todas as crenças e mitos, entre eles, o *mito da guerra justa*; os *mitos dos heróis*; os *mitos românticos*; os *mitos místicos*; os *mitos religiosos*; os *mitos milenares ilusórios de glória, poder e fortuna intrafísicos*; os *mitos de superioridade racial*; o *mito do bom selvagem*; os *mitos da Ciência Eletrônica*.

Holotecologia: a autopesquisototeca; a belicosototeca; a biografototeca; a cosmogramototeca; a dissidenciototeca; a filosofototeca; a historiotecca; a paradireitototeca; a recinototeca; a pacificototeca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Anticonflitologia; a Autopacifismologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Autopriorologia; a Autodisciplinologia; a Autoconscienciogramologia; a Autoconsciencioterapia; a Autoprofilaxiologia; a Autodesassediologia; a Interassistenciologia; a Acertologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin presa no *ciclo algoz-vítima*; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o idealista; o refém do cardiochacra; o ex-belicista; o minidissidente; o retomador de tarefa; o mediador; o anticonflituoso; o pacificador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata;

a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a idealista; a refém do cardiochacra; a ex-belicista; a minidissidente; a retomadora de tarefa; a mediadora; a anticonflituosa; a pacificadora.

Hominologia: o *Homo sapiens antagonicus*; o *Homo sapiens intempestivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da anticonflituosidade–autopacificação teórica* = a aplicada pela conscin autopacífica diletante, com menos de 51% de sucesso; *técnica da anticonflituosidade–autopacificação teática* = a aplicada pela conscin autopacífica experiente de modo rotineiro e automático.

Culturologia: a *cultura da renúncia aos conflitos anticosmoéticos*; a autoparaprofilaxia frente à *cultura da violência onipresente na mídia, filmes, jogos e desportos*; a *cultura da paciência*; a *cultura da autovigilância comunicacional*; a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da retratabilidade continuada*; a aplicação intrafísica da *Paracultura Conscienciológica*.

Autoconflitograma. Pertinente à *Autopesquisologia*, o autoconflitograma é instrumento para registro, acompanhamento e desmonte do nível de autoconflituosidade e consiste em planilha criada, inicialmente, com os dados oriundos da anamnese da História Pessoal de Conflitos e, posteriormente, atualizada pelas ocorrências do dia a dia, conforme descrito nos 4 passos a seguir, apresentados na ordem cronológica:

1. **Pesquisa inicial:** registrar em seção intitulada *Histórico* as principais ocorrências de conflito, íntimo e interpessoal, a partir da memória e de levantamento através da *técnica do conscienciograma*, detalhando a data; a descrição do conflito; o nome do(s) interlocutor(es); o nome de testemunha(s); o local; as causas; os efeitos; os valores; a análise multidimensional.

2. **Núcleo:** a partir dos fatos de maior gravidade e frequência de incidência, determinar o núcleo anticosmoético prioritário a trabalhar, segundo o *princípio de o corte do nó górdio produzir o maior resultado global*.

3. **CPC:** elaborar cláusulas profiláticas anticonflituosidade específicas para o núcleo em questão e registrar no autoconflitograma, juntamente com a data, em seção intitulada *CPC*.

4. **Acompanhamento:** registrar todas as novas ocorrências no *Histórico*. Acrescentar observações sobre o desempenho da cláusula do CPC empregada, objetivando melhorar a aplicação da mesma ou criar outra. Observar também se a periodicidade entre ocorrências está aumentando. Verificar se outro núcleo se tornou prioritário em função da atenuação do anterior.

Travões. É comum os núcleos anticosmoéticos serem mantidos por ideologias e valores anacrônicos não revisados devido a travões emocionais deixando a conscin renitente em lembrar o passado (colocar a mão na caixa de gordura) e enfrentar os erros, enganos e omissões (tríade da erronia) pretéritos.

Exemplos. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, sugere-se na ordem lógica, a título de exemplo, 10 núcleos anticosmoéticos comumente causadores de conflitos, expandidos horizontalmente com a respectiva motivação patológica e traques associados:

01. **Apriorismose-certeza:** não querer escutar o outro nem tentar entendê-lo; impaciência, pressa, neofobia, fechadismo consciencial.

02. **Competitividade-vencer desafios:** querer ganhar; agressividade, riscomania.

03. **Perfeccionismo-orgulho:** querer estar certo, ser o melhor; medo de errar, egocentrismo.

04. **Elitismo-arrogância:** querer ser reconhecido; preconceituosidade.
05. **Moralismo-indignação:** querer julgar; crítica anticosmoética, heteroimperdoador.
06. **Disciplina-rigidez:** querer exigir, enquadrar; autoritarismo, inflexibilidade.
07. **Justiçamento-martírio:** querer defender alguns, punir outros, defender causas até a morte; violência, tendência suicida.
08. **Resultados-fins:** querer resultados não importando os meios; desrespeito ao outro, autocorrupções, apreço a *negocinhos anticosmoéticos*.
09. **Romantismo-conservantismo:** querer o idealizado; manutenção de mitos, crenças, tradicionalismos.
10. **Salvacionismo-catequese:** querer convencer e salvar; manipulações conscienciais.

Trafores. Por outro lado, muitos são os trafores em geral acumulados por ex-belicistas, capazes de alavancar as recins necessárias, se reconhecida a meta multidimensional cosmoética a alcançar. Entre tais trafores estão: o *strong profile*; a autodisposição para o trabalho; a autoterminação para a acabativa (*levar a mensagem a Garcia*); o desejo de acertar; a tendência ao detalhismo; a capacidade de planejamento; a autorganização intrafísica.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
02. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
03. **Autossaturação intraconsciencial:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
04. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
06. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
11. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA NA DEPURACÃO DETERMINADA DAS AÇÕES, FALAS, INTENÇÕES E PENSENES CONDUZ O EX-BELICISTA PARA O SELF-IMPRINTING DA ANTICONFLITUOSIDADE E PACIFICAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a Inteligência Evolutiva para depurar as ações, falas, intenções e pensenes? De 1 a 5, qual o grau da *expertise* pessoal na vivência da *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*?

Bibliografia Específica:

1. **Bello, Amy**; *Reciclagem Intraconscencial de Megatrafar Autocrata-Belicista: Um Relato Pessoal*; Artigo; *Anais da VI Jornada de Saúde da Consciência e do IV Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Evoramonte; Portugal; 22-24.10.10; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 50-S; 1 cronologia; 15 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 11 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; Outubro, 2010; páginas 11 a 35.
2. **Carvalho, Juliana**; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensividade*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 103.
3. **Carvalho, Juliana**; & **Carvalho, Francisco**; *Síndrome do Conflito de Paradigmas: Proposição de Nova Patologia Conscencial*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 80 a 91.
4. **Takimoto, Nario**; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Conscient Health Meeting*; *Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; UK; Setembro, 2006; páginas 16 a 18.
5. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 13 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 8.
6. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed. *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 28.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 95 a 99.
8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

Webgrafia Específica:

1. **Bernardi, Roseméri Simon**; *Síndrome do Justiceiro*; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia*; páginas 25 a 39; disponível em: <http://www.oic.org.br/downloads/anaisIsimposio/03_MD1_sindro_justiceiro.pdf>; acesso em: 27.06.12.

A. B. O.

TÉCNICA DA ANTINÉRCIA EVOLUTIVA (ANTIDESVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da antinércia evolutiva* é a estratégia de ruptura com a negligência ao autoprogresso consciencial, mediante o estabelecimento de rotina para mobilização holossomática, notadamente da conexão energossoma-mentalsoma, aplicável pela conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O termo *inércia* procede também do idioma Latim, *inertia*, “falta de aptidão; incapacidade; ignorância; prostração; imobilismo; inação; pusilanimidade; descuido; negligência”. Apareceu no Século XVII. O termo *evolutivo* deriva do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Técnica do dinamismo evolutivo*. 2. *Técnica da antirresistência evolutiva*. 3. *Técnica da antiestagnação evolutiva*.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica da antinércia evolutiva*, *técnica da antinércia evolutiva inicial*, *técnica da antinércia evolutiva mediana* e *técnica da antinércia evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Antidesviologia.

Antonimologia: 1. Torpor evolutivo. 2. Inação evolutiva. 3. Postura letárgica.

Estrangeirismologia: o adiamento da retomada de tarefas *sine die*; a vontade inquebrantável como condição *sine qua non* para a saída da apatia evolutiva; o fato de a antinércia só ocorrer *sponte sua*; o *efeito cliquet* da aplicação da *técnica da antinércia evolutiva* diuturnamente; o *status quo* embolorado; a *open mind* com a adoção de pequenos hábitos sadios; o *upgrade* holossomático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade proexológica.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ações geram resultados*. *Água parada apodrece*. *Assuma a autoproéxis*. *Inação sustenta autocorrupção*. *O ócio mata*.

Coloquiologia. Eis 6 expressões populares para a antinércia evolutiva: a decisão de não empurrar com a barriga a consecução da proéxis; a ação de *levantar a poeira*; a técnica *divisora de águas*; o ato de *tomar as rédeas* da autoproéxis; a *vontade de ferro* evolutiva; a intenção de *acertar o passo* proexológico.

Proverbiologia. Eis 4 ditados populares referentes ao assunto: – *Água mole em pedra dura tanto bate até que fura*. *A vontade move montanhas*. *De grão em grão a galinha enche o papo*. *Devagar e sempre*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Alimento.** O melhor **devorador** que existe é o de livros. A leitura deve ser, antes de tudo, alimento para o mentalsoma”.

2. “**Autodomínio.** Se você deseja adquirir algo que sirva para tudo, adquira o **domínio energético** e dedique-se à interassistencialidade fraterna”.

3. “**Decisão.** Em toda **decisão**, o decisivo é a *aplicação*”.

4. “**Estagnação.** Sempre é inteligente não **ficar parado**, em tese, com nada, não cristalizar nada, não provocar a narcose ou a inércia em nada, pois a vida é movimento estuante. Esteja atento: todo objeto inerte pode representar atraso. O mesmo princípio vale para as consciências”.

5. “**Movimento.** Nada existe parado no Cosmos, nenhum átomo ou astro. No mínimo, ocorre a **rotação**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antinércia evolutiva; o holopensene pessoal do autocomprometimento proexológico; o holopensene pessoal da profilaxia dos desvios existenciais; o holopensene pessoal da autodeterminação evolutiva; a reciclagem do holopensene pessoal derrotista; os reciclopenses; a reciclopensidade; os proexopenses; a proexopensidade; os neopenses; a neopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os prioropenses mantenedores de rotinas úteis e cosmoéticas; a prioropensidade; o holopensene criado na retomada de tarefas evolutivas; o autoortabsolutismo pensênico em prol da realização proexológica; o melhoramento diário dos autopenses; o burilamento da autopensidade; a ingenuidade frente à força de determinados holopenses patológicos; a assunção dos trafores alavancando a faxina pensênica intraconscional.

Fatologia: a antinércia evolutiva; a postura científica aplicada às práticas antidesviológicas; o horário marcado consigo mesmo; o valor das rotinas úteis ocasionando bom uso de energias conscienciais (ECs); as horas do dia dedicadas à evolução; a antibanalização das pequenas ações diárias; a postura de firmeza frente aos novos desafios; a pseudosseguança da inércia decisória; a inércia paralisante traduzida em ações antiproéxis; a evasão das autorresponsabilidades proexológicas; a dificuldade de começar do iniciante; o ócio improdutivo; a covardia evolutiva; a robotização existencial abortando a proéxis; os desvios causados pela letargia pessoal; o fato de, quanto menos as consciências agem, menos desejam agir; a pasmaceira cotidiana; os vícios da vontade; as necessidades evolutivas negligenciadas; o excesso de protelação; a influência da mesologia no adormecimento consciencial; o desapego ao modelo de sucesso social *vendido* na Socin; o vínculo psicossomático com atividades ociosas e contraproducentes; a vitimização na percepção da perda de tempo; o ato de *vender-se barato*; os apegos desnecessários protelatórios; o ato de manter-se no sistema de vida conhecido; os hábitos patológicos crônicos; a valorização dos prazeres imediatos; o desperdício de tempo de vida; o adiamento do primeiro passo; a inteligência mal direcionada; o *mais do mesmo*; a autossaturação quanto à negligência ao ego intermissivo; a ressonância valorizada; o esforço na “saída do acostamento” evolutivo; o posicionamento pessoal frente às tarefas proexológicas; o dinamismo evolutivo; a autoconfiança advinda do contínuo dos hábitos saudáveis; a alteração do referencial paradigmático de vida; o protagonismo frente à evolução; o desvio de rota amortecido na retomada de tarefas proexicas; as perdas proexológicas admitidas como fato; a associação de ideias brotando no mentalsoma; a identificação da especialidade conscienciológica pessoal; o autoposicionamento frente aos compromissos inesperados no horário de aplicação da *técnica da antinércia evolutiva*; a motivação para novos projetos evolutivos; a ampliação cognitiva; a felicidade de estar comprometido na aplicação de estratégia evolutiva; a participação em cursos oferecidos nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) aumentando a autoconfiança proexológica; o bem-estar íntimo autoconfirmatório do retorno à rota principal proexológica; a autestima revitalizada; a afinação com a bússola consciencial de intermissivista; o planejamento das ações futuras; a manutenção da prioridade evolutiva do momento; a coragem para evoluir; o aprofundamento no paradigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os autassédios minimizados pela estratégia antinércia; a diminuição da preguiça holossomática; o interesse dos amparadores extrafísicos a partir das neoposturas da conscin lúcida; as projeções parapedagógicas incentivando o ato de *seguir adiante*; as implicações multidimensionais e multiexistenciais das decisões evolutivas; a atenção às sincronidades; os paraveres autoimpostos no *Curso Intermissivo* (CI); a euforin desencadeada pelos resultados evolutivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo técnica-antinércia*; o *sinergismo autorganização-produtividade*; o *sinergismo qualificação da rotina-ortopensidade*; o *sinergismo exercícios*

energéticos–desintoxicação energossomática; o sinergismo estudo diário–surgimento de neoideias; o sinergismo disciplina–amparabilidade; o sinergismo entre as técnicas pessoais da retomada evolutiva.

Principiologia: *o princípio da autodisciplina evolutiva; o princípio de a autorganização exigir tecnicidade; o princípio dos acordos firmados consigo mesmo; o princípio de honrar o compromisso assumido no Curso Intermissivo pré-ressomático; o princípio do cumprimento das cláusulas péticas da proéxis; o princípio de todo dia ser decisivo para a proéxis; o princípio de não desistência dos bons empreendimentos.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC) incluindo ações de autorreeducação evolutiva; o CPC demarcando o compromisso diário.*

Teoriologia: *a teoria da proéxis; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da recuperação de cons por meio do exercício diário do mentalsoma.*

Tecnologia: *a técnica da antinércia evolutiva; a técnica da ação pelas pequenas coisas; a técnica do uso da agenda diária; a técnica do pensenograma; as técnicas energéticas; a técnica da tenepes; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da firmeza decisória; a técnica da evolução consciencial pelos autesforços.*

Voluntariologia: *o voluntariado conscienciológico auxiliando no autocomprometimento proexológico.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.*

Efeitologia: *o efeito halo do primeiro passo perseverado; os efeitos holossomáticos da prática diária de exercícios energéticos; os efeitos da ativação mentalsomática diária; os efeitos automotivadores da rotina sadia; os efeitos do autoposicionamento evolutivo; o efeito da autodisciplina sobre a proéxis pessoal; o efeito positivo do continuísmo.*

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelo estudo diário; as neossinapses desenvolvidas na aplicação de técnicas pró-evolutivas; as neossinapses geradas a partir de ações focadas no prioritário do dia; as neossinapses necessárias aos novos hábitos evolutivos.*

Ciclogia: *o ciclo rotinas mantenedoras de inércia–faísca de lucidez–aplicação de técnicas evolutivas–novos hábitos sadios; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação; a quebra do ciclo vicioso da falta de vontade por meio de novas ações.*

Enumerologia: *a tecnicidade antinércia promovendo novas rotinas; a tecnicidade antinércia promovendo o aprofundamento no paradigma consciencial; a tecnicidade antinércia promovendo o processo autopesquisístico; a tecnicidade antinércia promovendo a retomada de tarefa; a tecnicidade antinércia promovendo o processo autoconsciencioterápico; a tecnicidade antinércia promovendo o voluntariado conscienciológico; a tecnicidade antinércia promovendo o posicionamento tenepessológico.*

Binomiologia: *o binômio ação–reação; o binômio querer–realizar; o binômio ônus–bônus proexológico; o binômio rotinas úteis–vínculo proexológico; o binômio autesforço–autevolução; o binômio resultados contínuos–motivação crescente; o binômio rotina útil–fluxo multidimensional; o binômio rotina–saldo.*

Interaciologia: *a interação tecnicidade bem aplicada–resultados conquistados; a interação minipasso–megapasso; interação disciplina–rotina útil; a interação fluxo diário organizado–motivação consciencial; a interação recéxis–recin; a interação 1% de inspiração–99% de transpiração; a interação boas escolhas–compléxis.*

Crescendologia: *o crescendo pequenos–médios–grandes–mega projetos; o crescendo completismo diário–completismo existencial; o crescendo no valor dado a cada dia na existência intrafísica; o crescendo horas–dias–semanas–meses–anos–décadas; o crescendo autodomínio somático–autodomínio energético–autodomínio psicossomático–autodomínio mentalsomático; o crescendo autoproexológico autopesquisa–voluntariado–tenepes–docência conscienciológica; o crescendo gesconográfico tarístico verbete–artigo–livro.*

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio tecnicidade-continuísmo-resultado*; o *trinômio aqui-agora-já*.

Polinomiologia: o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*; o *polinômio início-manutenção-evolução-conclusão*; o *polinômio rotina diária–rotina semanal–rotina mensal–rotina anual*.

Antagonismologia: o *antagonismo inércia evolutiva / compléxis*; o *antagonismo rotina assoberbada / poucos resultados*; o *antagonismo acalmia produtiva / ansiedade improdutiva*; o *antagonismo autorganização / autodesorganização*; o *antagonismo prazer momentâneo / prazer efetivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto maior a autodisciplina, maior a liberdade*; o *paradoxo do intermissivista polivalente com rendimento proexológico pífio*; o *paradoxo de a indecisão gerar decisões proexogênicas deficitárias*; o *paradoxo de pequena dedicação diária poder gerar resultado evolutivo*; o *paradoxo de muito menos poder significar muito mais*; o *paradoxo do esvaimento das autocobranças excessivas a partir das autorrealizações mantidas dia a dia*; o *paradoxo de simples ação contínua poder promover grandes desassédios*; o *paradoxo de pequena ação poder demandar grande esforço*.

Legislogia: a *1ª lei de Newton*; a *lei da educação evolutiva permanente*; a *lei do maior esforço evolutivo aplicada no dia a dia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; a *neofobia gerando ressomas inertes*; o *medo de mudar*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da autossubestimação*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do sapo cozido (boiling frog)*.

Maniologia: a *mania de postergar posicionamentos proexológicos*; a *mania de deixar para amanhã as decisões de destino*; a *mania de adiar o EV profilático*.

Mitologia: o *mito de a postergação de decisões proexológicas poder diminuir conflitos íntimos*; o *mito do momento ideal*; o *abandono do mito da falta de tempo*; o *descarte do mito da evolução consciencial sem autesforço*.

Interdisciplinologia: a *Antidesviologia*; a *Decidologia*; a *Intrafisiologia*; a *Habitologia*; a *Proexologia*; a *Voliciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autopriorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin robotizada*; a *conscin com iniciativa*; a *conscin decisora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *homem inerte*; o *ocioso*; o *desmotivado*; o *cansado*; o *preguiçoso*; o *desistente*; o *derrotista*; o *desgovernado*; o *disperso*; o *intrafiscalizado*; o *minidissidente*; o *decidido*; o *constante*; o *estável*; o *determinado*; o *enérgico*; o *perseverante*; o *estudioso*; o *persistente*; o *intermissivista disciplinado*; o *proexista*; o *semperaprendente*; o *pré-serenão vulgar*; o *conscienciólogo*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *homem de ação*; o *tenepessista*; o *completista*.

Femininologia: a *mulher inerte*; a *ociosa*; a *desmotivada*; a *cansada*; a *preguiçosa*, a *desistente*; a *derrotista*; a *desgovernada*; a *dispersa*; a *intrafiscalizada*; a *minidissidente*; a *decidida*; a *constante*; a *estável*; a *determinada*; a *enérgica*; a *perseverante*; a *estudiosa*, a *persistente*; a *intermissivista disciplinada*; a *proexista*; a *semperaprendente*; a *pré-serenona vulgar*; a *consciencióloga*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *pesquisadora*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *mulher de ação*; a *tenepessista*; a *completista*.

Hominologia: o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens metodologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da antinércia evolutiva inicial* = aquela aplicada por até 30 minutos diários; *técnica da antinércia evolutiva mediana* = aquela aplicada entre 30 e 60 minutos diários; *técnica da antinércia evolutiva avançada* = aquela aplicada por período superior a 60 minutos diários.

Culturologia: a *cultura da tecnicidade*; a inércia cultural da Sociedade Intrafísica; a *cultura da acomodação*; a *cultura da procrastinação*; a *cultura da autopriorização*; a *cultura da ortodocisão*; a *cultura do compléxis*.

Próexis. Ao longo da vida intrafísica, a conscin cristaliza hábitos nos diversos contextos e cenários. Os rumos proexológicos são construídos a partir do conjunto das escolhas diárias. *Todas as horas importam*. A negligência quanto à correção autevolutive dos posicionamentos diuturnos pode ocasionar desvio de próexis.

Holossoma. Sob o viés da *Holossomatologia*, a conscin mantém, desde a ressonância, o exercício mais frequente do soma e psicossoma, em razão da própria dinâmica psicomotora e interdependente dos seres humanos.

Objetivo. A finalidade da *técnica da antinércia evolutiva* é instituir movimentação assídua e autoconsciente de 2 veículos de manifestação, os corpos energético (energossoma) e mental (mentalsoma).

Aplicabilidade. A *técnica da antinércia evolutiva* é estratégia indicada a todas as conscins, homens ou mulheres, total ou parcialmente estagnadas evolutivamente. Todavia, há especial prescrição àquelas consciências em fase de retomada proexológica, em razão do *efeito antimofó* gerado na aplicação constante.

Procedimento. Do ponto de vista da *Teaticologia*, eis, na ordem funcional, 3 etapas de aplicação da *técnica da antinércia evolutiva*:

1. **Horário.** Estabelecer carga horária diária de ativação dos veículos de manifestação.
2. **Listagem.** Elencar possíveis ações antinércia passíveis de serem incluídas na rotina diária.
3. **Escolha.** Eleger atividade energossomática e mentalsomática a serem desenvolvidas.

Ambiente. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, o ideal é escolher ambiente físico silencioso, confortável e previamente estruturado para a realização das atividades.

Recursos. Em razão da estagnação, total ou parcial, da conscin candidata à aplicação da *técnica da antinércia evolutiva*, recomenda-se, inicialmente, a opção pela leitura de tratado conscienciológico.

Efeitos. Pelos critérios da *Experimentologia*, eis relacionados, em ordem alfabética, 6 possíveis *efeitos homeostáticos da aplicação da técnica da antinércia evolutiva*:

1. **Adaptação:** a diminuição da intolerância em relação ao estudo diário e aos exercícios energéticos; o aumento gradativo da concentração mental.
2. **Autorganização:** a planificação da rotina; a melhora na ordenação pensênica.
3. **Cognição:** a formação do hábito da leitura e da reflexão; a captação de novas ideias; a aquisição de *neossinapses evolutivas*.
4. **Desassédio:** a promoção do autodesassédio energossomático e mentalsomático; o contínuo exercício energético auxiliando na desassim e bem-estar diuturnos.
5. **Motivação:** o incremento da automotivação evolutiva na assunção de novas tarefas evolutivas, a exemplo, da *técnica da tenepes*.
6. **Sincronicidades:** o incremento de temas na autopesquisa; o nascimento de temas para a escrita tarística.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da antinércia evolutiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento da autocorrupção antiproéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento da insatisfação evolutiva:** Autodecidologia; Homeostático.
03. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
04. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
06. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Autossuperação da inércia mentalsomática:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Binômio vontade-energossoma:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
10. **Retomada autevolutive:** Autorrecexologia; Homeostático.
11. **Técnica da firmeza decisória:** Proexologia; Homeostático.
12. **Técnica da hora mentalsomática diária:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Técnica de autorganização:** Autorganizaciologia; Homeostático.
15. **Técnica do maxiaproveitamento do minitempo:** Paratecnologia; Neutro.

A TÉCNICA DA ANTINÉRCIA EVOLUTIVA AUXILIA NA PROMOÇÃO DA DESINTOXICAÇÃO HOLOSSOMÁTICA, PODENDO PROMOVER NA CONSCIN MAIOR COMPREENSÃO TEÁTICA DO BINÔMIO ROTINAS ÚTEIS—VÍNCULO PROEXOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exercita o energossoma e o mentalsoma? Com qual frequência? Quais os resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Daou**, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2014; páginas 80 a 84.
2. **Machado**, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da EDITARES; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 148 a 154 e 179 a 181.
3. **Peres**, Christóvão; *Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia*; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfro, *et al.*; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 93 a 104.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,3 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 82, 234, 579, 779 e 1.323.

A. M. Z.

TÉCNICA DA AUTOPACIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da autopacificação interassistencial* é o processo de acalmia íntima e autossobrepairamento, por meio de comando mental, empregado pela conscin, homem ou mulher, quando na iminência de situação de auxílio fraterno, favorecendo a instalação de campo bioenergético positivo, empático, acolhedor, equilibrado, sereno, apaziguador e recompositor, em contraponto ao desequilíbrio pensênico e patologia do assistido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pacificação* procede do idioma Latim, *pacificatio*, “acomodamento; pazes; reconciliação; ação ou efeito de pacificar-se; restabelecimento da paz”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* vem igualmente idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica do autapaziguamento interassistencial*. 2. *Técnica da auto-harmonização interassistencial*. 3. *Técnica da autoortopensenização pró-interassistência*.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica da autopacificação interassistencial*, *técnica amadora da autopacificação interassistencial*, *técnica mediana da autopacificação interassistencial* e *técnica veterana da autopacificação interassistencial* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da autoconflituosidade. 2. Desassossego inassistencial. 3. Envolvimento emocional autassediador. 4. Predominância da entropia em situação de socorro.

Estrangeirismologia: o *shift* pensênico; o *upgrade* interassistencial; o *delete* da autoconflituosidade; o estar no *front* da batalha; o *plug in* do amparo de função; o *strong profile* do assistente; o *modus faciendi*; o *rapport* com o assistido; os *insights* interassistenciais; a *eureka* da evolução; a ausência da resposta *fight or flight*; o *must have* assistencial; o *Acoplamentarium*; o *Tenepessarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortopensenidade interassistencial.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistência.** Se há **confiança** absoluta nos amparadores extrafísicos, a consequente pacificação íntima da conscin assistente favorece o desenvolvimento da assistência”.

2. “**Assistencialidade.** Não é possível fazer assistência sem adentrar no **microuniverso** do assistido. O desafio do assistente é não alterar a própria pensenidade”.

3. “**Autoimperturbabilidade.** A autoimperturbabilidade é a condição de se permanecer interiormente calmo e anticonflitivo, apesar da tempestade, do *tsunami* ou do vulcão tonitruante. A propósito, não vale apelar para a **falácia** de que tal estado intraconsciencial sadio seja impossível. *Essa não cola*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da paz; o holopense pessoal do tenepessista; os autopensenes imperturbáveis; a imperturbabilidade da autopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os lucidopenses; a lucidopense-

nidade; os voliciopenses; a voliciopensenidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os benignopenses; a benignopensenidade; o holopense pessoal da desperticidade.

Fatologia: a autoimperturbabilidade em situação de auxílio fraterno; o ato de ficar em paz para poder assistir melhor; a vontade decidida implementando a autopacificação; a compreensão da imaturidade do outro; a mudança de perspectiva em relação ao assistido; os conflitos intraconscienciais dificultando a interassistencialidade; o desassossego intraconsciencial levando à falta de lucidez quanto ao estado íntimo do outro; a labilidade emocional; a dúvida minando a harmonia pessoal; a desatenção para com o outro; a indiferença perante o sofrimento alheio; o medo de entrar no surto do assistido; o esforço para a manutenção do equilíbrio no contato com o desequilíbrio; a autorreeducação emocional; a importância de observar o outro para o desenvolvimento da empatia; o ato de olhar o outro enquanto criança na evolução; a postura de não julgamento prévio; a ausência de apriorismos ou preconceitos em relação ao assistido; a empatia; a capacidade de perdão; a ausência de ressentimentos; a benevolência interassistencial; o autoposicionamento no auxílio; o “sangue frio” cosmoético para atuar; a inalterabilidade emocional sem passividade; a comunicação afetiva sem emocionalismos; a mensagem subliminar de sentimentos amorosos; o olhar de fraternidade; o sorriso como elemento pacificador e acolhedor; a voz suave como contraponto à agitação do assistido; a sintonia do ritmo cardíaco; o abraço de acolhimento; o contágio positivo; a postura educada, simpática, delicada, empática e atenta desmontando as defesas do assistido; a priorização da ajuda emergencial sem afobamento; a intencionalidade cosmoética guiando a ação; a liderança interassistencial; a predisposição intuitiva para o auxílio; a imunidade quanto às próprias emoções e as dos demais; a resiliência ao desequilíbrio do assistido; a autogestão emocional capaz de conter a adrenalina; o distanciamento analítico providencial; a força presencial cosmoética; o epicentrismo consciencial na situação assistencial; a satisfação íntima de poder ajudar; a paz íntima como bússola cosmoética teática; a megaforça da intencionalidade cosmoética na interassistência; os lampejos da autotransafetividade.

Parafatologia: a autopacificação gerando reverberação multidimensional; a prática da tenepes; o desenvolvimento interassistencial seriexológico; a utilização da vontade para instalação de campo bioenergético autopacífico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a imersão do assistido em campo homeostático interassistencial; o acoplamento áurico interassistencial; o abraço energético; a conciliação energética; a conjugação de esforços interassistenciais do amparador extrafísico e assistente; os *insights* e inspirações do amparador extrafísico na abordagem personalíssima à consciência necessitada de auxílio; a assimilação simpática das energias do assistido levando à compreensão da assistência a realizar; a condição de isca interassistencial; o desenvolvimento da autossegurança parapsíquica decorrente da acumulação de experiências; a oportunidade de ajudar consciências do passado; o caminho da tenepes 24 horas; a ofiex; a assunção de minipeça no maximecanismo interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade cosmoética–autoparapsiquismo*; o *sinergismo autopacificação–autodiscernimento*; o *sinergismo cooperativo amparador extrafísico–amparador intrafísico*; o *sinergismo pacificação íntima–blindagem energética*; o *sinergismo autopacificação–pacificação interconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da vontade inquebrantável*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da solidariedade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; a autopacificação coadjutora no *princípio da qualificação da interassistencialidade*; o *princípio da autoconscientização multidimensional (AM)*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio evolutivo da megafaternidade*.

Codigologia: o código de conduta social; o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasando a assistência; o código da megafraternidade.

Teoriologia: a teoria e prática da interassistencialidade; a teoria do amparo interconscencial; as reconciliações demonstrando libertação progressiva da teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria do Serenão.

Tecnologia: a técnica da autopacificação interassistencial; a técnica da recin; a técnica da tenepes; as técnicas energéticas; a técnica da convivialidade sadia; a técnica do perdão; a técnica da refratariedade à patopensinidade; a técnica do autossobrepairamento analítico.

Voluntariologia: o voluntariado da tenepes; o voluntariado conscienciológico interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito tarístico do contraponto pensênico; o efeito recompositor do campo homeostático do desassédio do assistido; o efeito da ignorância emocional na intraconscencialidade e convivialidade da consciência; o efeito da ansiedade na irracionalidade da ação; o efeito da autodesorganização pensênica na ausência de força presencial; o efeito autista da insolidariedade; o efeito potencializador da lucidez pelo desbloqueio energético; o efeito da empatia na profundidade da assistência; o efeito do autossobrepairamento no equilíbrio do assistente; o efeito da isenção cosmoética na qualificação da interassistência.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas nas práticas interassistenciais; as neossinapses oriundas da autopacificação; as neossinapses decorrentes do desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Ciclogia: o ciclo evolutivo imaturidade consciencial–maturidade consciencial; o ciclo da evolução da autopensinidade; o ciclo de crises pessoais promovendo a autossuperação da autoconflitividade; o ciclo de reciclagens intraconscenciais decorrentes da prática da interassistencialidade; o ciclo assim-desassim; o ciclo de experiências assistenciais em vidas sucessivas propiciando o desenvolvimento do perfil assistencial.

Enumerologia: o assistente equilibrado; o assistente fraterno; o assistente empático; o assistente apaziguador; o assistente sobrepairador analítico; o assistente tenepessista; o assistente cosmoético.

Binomiologia: o binômio interassistencialidade–inteligência evolutiva (IE); o binômio recebimento–retribuição; o binômio intenção–ação; o binômio (dupla) conscin amparadora–consciex amparadora; a superação do binômio autoconflitividade–egoísmo.

Interaciologia: a interação egocarma–grupocarma; a interação assistencial movimento centrípeto–movimento centrífugo; a interação autodesassédio–autopacificação; a interação assistente–assistido; a interação amparador–amparando.

Crescendologia: o crescendo bem individual–bem comum; o crescendo autodesassediabilidade–heterodesassediabilidade; o crescendo autexperimentação–autodesenvolvimento; o crescendo tacon–tares; o crescendo minipeça humana–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o crescendo autopacificação pontual–autopacificação permanente.

Trinomiologia: o trinômio intenção–assistência–gratidão; o trinômio observação do outro–desenvolvimento da empatia–intercompreensão; o trinômio autopacificação–constância–autoqualificação interassistencial; o trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial atentar–respeitar–serenizar–atuar; a utilização do polinômio olhar fraterno–sorriso acolhedor–voz suave–postura educada no atendimento ao assistido.

Antagonismologia: o *antagonismo autopacifismo / autoconflituosidade*; o *antagonismo intercompreensão / egoísmo*; o *antagonismo ortopeniedade / patopeniedade*; o *antagonismo acalmia / agitação*; o *antagonismo apriorismo / isenção cosmoética*; o *antagonismo cardiochacra alterado / holossoma equilibrado*; o *antagonismo disponibilidade para a interassistência / fechadismo consciencial*; o *antagonismo retilinearidade pensênica / contrapensênica*; o *antagonismo autoinalterabilidade emocional / apatia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente lidar com o desequilíbrio mantendo o equilíbrio*; o *paradoxo da aparente frieza emocional dos sentimentos elevados*; o *paradoxo de quem assiste ser o mais assistido*; o *paradoxo de a crise pessoal poder ser oportunidade evolutiva*; o *paradoxo do desenvolvimento da autopacificação no contato com a conflitividade externa*.

Politicologia: as políticas de educação para a cidadania; as políticas de educação emocional; as políticas de reeducação parental; as políticas de reeducação consciencial; as políticas da interassistencialidade; a verbaciocracia; a pacificocracia.

Legislogia: a *lei da prioridade evolutiva*; a *lei da empatia*; a *lei de o menos doente assistir o mais doente*.

Filiologia: a *pacificofilia*; a *harmoniofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *coerenciofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a fobia ao autenfrentamento postergando a superação da autoconflitividade.

Sindromologia: a eliminação progressiva da *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do salvacionismo*.

Maniologia: a mania da desresponsabilização pessoal quanto ao dever de auxiliar os outros; a mania da indiferença perante o sofrimento alheio; a mania de viver a vida em agitação.

Mitologia: o *mito da impossibilidade da autoimperturbabilidade*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *pacificoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *autexperimentoteca*; a *maturoteca*; a *pensenoteca*; a *epicentroteca*; a *evolucioteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia*; a *Interassistenciologia*; a *Pacifismologia*; a *Tenepessologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intencionologia*; a *Autodesassediologia*; a *Ortopensologia*; a *Homeostaticologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Exemplologia*; a *Amparologia*; a *Desassediologia*; a *Evoluciolgia*; a *Despertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin acolhedora*; a *conscin homeostática*; a *conscin fraterna*; a *conscin empática*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *personalidade pacificadora*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *tenepessista*; o *exemplarista*; o *amparador intrafísico*; o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *tenepessista*; a *exemplarista*; a *amparadora intrafísica*; a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica amadora da autopacificação interassistencial* = a aplicada pontualmente, espontaneamente, sem a utilização lúcida do autoparapsiquismo; *técnica mediana da autopacificação interassistencial* = a aplicada com frequência e intencionalmente, com recursos do autoparapsiquismo; *técnica veterana da autopacificação interassistencial* = a aplicada de modo permanente pelo parapsíquico desperto.

Culturologia: a *cultura da retribuição*; a *cultura da isenção*; a *cultura da benignidade*; a *cultura da autoinconflictividade*; a *cultura da interassistencialidade cosmoética*; a *cultura da desperticidade*; a *cultura da serenidade*.

Qualificação. Pela ótica da *Interassistenciologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo 7 fatores capazes de facultar ao assistente o aprimoramento da aplicação da *técnica da autopacificação interassistencial*:

1. **Confiança.** A segurança do assistente em si e no amparo de função potencializa a ação autopacificadora assistencial.
2. **Egocídio.** A promoção do egocídio, quando cosmoético, é fator essencial na qualificação da interassistencialidade. *Evoluir é colocar o ego em prol dos outros*.
3. **Holopensene.** A exalação de holopensene seguro, homeostático e tranquilo pelo assistente é fator essencial para a efetividade da assistência.
4. **Otimismo.** A visão otimista, mesmo na situação adversa, qualifica a assistência.
5. **Repetição.** A recorrência das experiências, com acertos interassistenciais, gera *efeito motivacional no assistente*.
6. **Retroalimentação.** O caráter autopacífico embasa o processo assistencial, permitindo rápida sintonia com o amparo e retroalimentando o próprio processo.
7. **Treino.** Pela intencionalidade cosmoética, o holopensene do assistente torna-se atrator de oportunidades interassistenciais, permitindo o treino da teática da aplicação da técnica.

Autoconhecimento. A aplicação da *técnica da autopacificação interassistencial* é oportunidade evolutiva e promotora de autoconhecimento mais lúcido, quer nos acertos, consolidando as competências pró-evolutivas, quer nos desacertos, permitindo identificar os aspectos intraconscienciais ainda imaturos, impeditivos da qualificação da assistência, possibilitando movimentos de reciclagem e autossuperação.

Avaliação. O resultado e a profundidade alcançada com a aplicação da técnica nem sempre é facilmente avaliável. Os *efeitos multidimensionais*, são, muitas vezes, de difícil entendimento por parte do assistente.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da autopacificação interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.

03. **Desenvolvimento da pacificação íntima:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Holopense consciencial terapêutico:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Megaeforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Ortótes:** Ortopensologia; Homeostático.
12. **Pseudoimperturbabilidade:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.

A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA AUTOPACIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL PROMOVE A CONSOLIDAÇÃO DE HOLOPENSENE PACÍFICO, FRATERNAL, UNIVERSALISTA E COSMOÉTICO, ABRINDO CAMINHO À AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplica ou procura aplicar, a *técnica da autopacificação interassistencial*? Quais proveitos evolutivos obtém do investimento na qualificação da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 133 e 200.

M. J. G.

TÉCNICA DA CIRCULARIDADE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da circularidade* é o emprego da pesquisa conscienciológica, didática, por intermédio de abordagens multifacetadas, cíclicas, do mesmo assunto complexo, dissecando, anatomizando e enriquecendo com enumerações e detalhismos exaustivos, pouco a pouco, a complexidade da estrutura do constructo conteudístico do fato ou fenômeno, parafato ou parafenômeno, a fim de entendê-lo melhor, organizando, ao fim, o concerto enciclopédico de vários instrumentos evolutivos interatuantes, ao mesmo tempo, em diferentes áreas de manifestação, especialidades da Conscienciologia e qualidades de temas megafocais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência, ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *circularidade* deriva do idioma Latim, *circularis*, “circular; que tem forma de círculo”. A palavra *circular* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. *Método da circularidade*. 02. *Técnica do flanqueamento omnilateral*. 03. *Técnica da holopaciência didática*. 04. *Técnica da repetição paciente na mesma tecla*. 05. *Técnica da matraca pedagógica*. 06. *Técnica do uróboro*. 07. *Técnica do algoritmo*. 08. *Técnica da cosmovisão cosmoética*. 09. Batopensividade voluntária didática. 10. Redundância intencional pedagógica.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da circularidade*, *técnica da minicircularidade* e *técnica da maxicircularidade* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da abordagem única*. 2. *Método da abordagem unilateral*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade comunicativa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mentalsomático da megacoerência ideativa; os fluopenses; a fluopensividade; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: o método da órbita circular sobre o tema; a abordagem circular; a abordagem multifacética e cíclica; a abordagem técnica onímoda; as voltas ao conceito a fim de anatomizá-lo; o megafoco invariável imperturbável; as repetições pacientes; o fluxo circulatório das repetições didáticas; as abordagens ao mesmo assunto em ângulos com sobretons e entrettons diversificados; as variações sutis sobre o mesmo tema; o ato de cercar e invadir o assunto por todos os flancos; a lexicomática; a bibliomática; a multifacetação da consciência; o atacadismo consciencial; a cosmovisão; os gêneros; os totais; as estatísticas; as pluralizações; a imersão no generalismo; a pesquisa catalítica; a reverificabilidade; o reteste; as técnicas do Holociclo; a multidisciplinaridade; o argumento circular; a *Enciclopédia da Conscienciologia* como ensino circular; as remissões superconjugadas; os algoritmos; o uróboro.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da circularidade*; a *técnica da circularidade exposta, paragrafada e com subtítulo*; a *técnica do omniflanqueamento*; a *técnica do circundamento do assunto*; a *téc-*

nica do estado de sítio da pesquisa; a técnica da consulta a 50 dicionários; a técnica multifacética.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencio metrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatology; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Interaciologia: a interação análise-síntese.

Crescendologia: o crescendo abordagem circular ao tema—abordagem circular ao leitor.

Trinomiologia: o trinômio codificação-decodificação-recodificação; o trinômio educação-perseverança-vivência.

Politicologia: a democracia pura.

Holotecologia: as tecas em geral.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Tecnologia; a Autopesquisologia; a Metodologia; a Casuística; a Paracasuística; a Fatuística; a Parafatuística; a Refutaciologia; a Multiculturologia; a Cosmovisiologia; a Enumerologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência complexa; a consciência poliédrica.

Masculinologia: o pesquisador; o conscienciólogo; o pesquisador flaqueador; o polímata circundante; o generalista erudito.

Femininologia: a pesquisadora; a consciencióloga; a pesquisadora flaqueadora; a polímata circundante; a generalista erudita.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens polyvalens*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da minicircularidade* = a pesquisa teórica e a pesquisa prática simultâneas (Teaticologia); *técnica da maxicircularidade* = a pesquisa intrafísica e a pesquisa extrafísica simultâneas (Parateaticologia).

Ângulos. Sob a ótica da *Experimentologia*, importa sempre considerar a consciência como sendo assunto prioritário de pesquisa, extremamente complexo e envolvendo diretamente a pessoa do pesquisador ou pesquisadora. Por isso, as abordagens circulares, enfocando incessantemente o tema por ângulos novos, sempre não de ser preferidas, além das investigações simplistas ou perfunctórias, por trazerem mais luz panorâmica às observações. A *técnica da circularidade* atua vigorosamente, de modo inevitável, nos temas de pesquisas interativos como sendo o ato de cercar o assunto focal por todos os lados ou flancos, colocando a ideia básica em *estado de sítio*, por meio de aproximações simples do maior número possível de fatos e parafatos afins e convergentes.

Circularidade. Dentro do universo da *Comunicologia*, vale observar a definição circular, em 3 lances, extraída dos dicionários, na qual surge a reação em cadeia, no sentido de acesarmos o mecanismo da *técnica da circularidade*:

1. **Omitir:** verbo transitivo, preterir; deixar de fazer; deixar de escrever ou dizer; *postergar*.

2. **Postergar:** verbo transitivo, deixar atrás; pospor; deixar em atraso; não fazer caso de; *preferir*.
3. **Preterir:** verbo transitivo, ir além de; passar em claro; pôr de parte; *omitir*.

Taxologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 conceitos interativos à *técnica da circularidade*, com o objetivo de se alcançar melhor o entendimento da panorâmica do tema pesquisado:

01. **Apostilamentos:** através das enumerações verticais e horizontais.
02. **Batopensenologia:** a redundância quando capaz de explicitar mais.
03. **Estratégia:** o princípio evolutivo do retorno ao passado e ao presente-já-futuro.
04. **Infocomunicologia:** o emprego abrangente do comando *localizar* do computador.
05. **Megapoliedro:** a consciência poliédrica autolúcida.
06. **Paratática:** a ação de flanquear o assunto por todos os lados e acessos possíveis.
07. **Progressões:** a sinonímica e a antonímica.
08. **Receologia:** o *círculo vicioso* transformado em *círculo virtuoso*.
09. **Simplificação:** a complexificação simplificada pela pulverização dos detalhes.
10. **Uroborologia:** o conceito circulante universal na pesquisa começando e acabando na Holoteca.

Reação. A *técnica da circularidade* se assenta em estrutura lógica: as facetas do primeiro verbete potencializam as nuances dos argumentos do segundo verbete; os detalhes secundários do segundo verbete enriquecem o terceiro verbete e, assim por diante, a *reação em cadeia de discernimento* é estabelecida e prossegue sempre, através de associações de ideias ou neoconstrutos, enfatizando as análises minuciosas da *consciência poliédrica*. A Seção *Remissiologia* amplia este processamento técnico, na *Enciclopédia da Conscienciologia*, sobrevivendo daí 3 ocorrências, com aproximações simples, dentro da Conformática, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Aparentes prolixidades:** batopensenidades; quanto ao conteúdo.
2. **Falsas redundâncias:** pleonasmos; quanto à forma.
3. **Pseudogongorismos:** graforragias; quanto à forma.

Aplicações. Do ponto de vista da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, dispostos na ordem alfabética, 4 exemplos da aplicação prática da *técnica da circularidade* na *Enciclopédia da Conscienciologia*, através de verbetes distintos, os quais formam grupos de temas aparentemente idênticos:

A. Central:

1. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
2. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
3. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.

B. Limite:

1. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
2. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
3. **Limite inteligente:** Holomaturologia; Homeostático.

C. Princípio:

1. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
4. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

D. Satisfação:

1. **Satisfação ambígua:** Psicossomatologia; Neutro.
2. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

3. Satisfação malévola: Parapatologia; Nosográfico.

Fatores. A *técnica da circularidade* atua por intermédio das abordagens a fatores diversos do universo do assunto, por exemplo, estes 3, dispostos na ordem funcional:

1. **Vários ângulos.**
2. **Mesmo ângulo:** nuanças diversas.
3. **Antipodias:** antonímias (formas), antagonismos (conteúdos), contrapensenes (argumentações).

Nuanças. Eis, como exemplos, a *técnica da circularidade* empregada por intermédio de 9 verbetes assemelhados, contudo não idênticos, e mais 3 verbetes de temas antagonísticos (antipodias), evidenciando nuanças sofisticadas ou a dissecação exaustiva dos detalhismos técnicos sobre o mesmo assunto básico, no caso, o *encaramujamento evolutivo da consciência*, ou a coartação do livre-arbitrio pessoal, expressa através de 9 realidades – ou seja, acanhamento, amarras, embaraços, fechadismo, limitações, paralisias, restrições, retrancas e travões –, realidades estas assemelhadas, ou com aproximações simples, e obviamente não idênticas:

1. **Abertismo consciencial:** fechadismo; antagonismo, **Fechadismo consciencial.**
2. **Ampliação do mundo pessoal:** acanhamento.
3. **Amplificador da consciencialidade:** restrições.
4. **Amplitude autopensênica:** limitações.
5. **Autodestravamento:** travões; antagonismo, **Travão.**
6. **Avanço mentalsomático:** retrancas; antagonismo, **Autorregressismo.**
7. **Desamarração:** amarras.
8. **Desembaraço intelectual:** embaraços.
9. **Técnica do crescendo:** paralisias.

Metaforologia. À luz da *Cosmovisiologia*, a vida intra-extrafísica da conscin é a quadri-lha onde pessoas, conscins, consciexes, realidades, objetos, palavras, ideias e verpons dançam e acabam se encontrando e se entrosando, inevitavelmente, além do *balancê* e do *tour*, na *grande roda* da evolução, dentro da sincronicidade inafastável do Cosmos. A quadrilha exige a repetição confluyente do rodaminho vital. Eis outras 4 metáforas, na área da Arte, capazes de lembrar a circularidade técnica:

1. *Área na corda sol.*
2. **Estribilho da canção popular.**
3. **Ritornelo do poema.**
4. **Variações sobre o mesmo tema.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da circularidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo Consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
3. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Nuança:** Experimentologia; Neutro.
6. **Parateática:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

EM QUALQUER PESQUISA RACIONAL IMPORTA SOBREMODO O FLANCO, A FACETA, O LADO, A BORDA, O VETOR, A VERTENTE, O ACESSO, A FALDA E A MARGEM DO OBJETO OU TEMA MEGAFOCAL DO ESTUDO.

Questionologia. Você adota a *técnica da circularidade* nas autopesquisas? Quais proveitos evolutivos você vem obtendo com tal método de abordagem?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 68, 822 e 952.

TÉCNICA DA COMPRESSÃO DO ENERGROSSOMA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da compressão do energrossoma* é o método de a conscin, homem ou mulher, mobilizar as energias conscienciais (ECs) com velocidade constante, mantendo foco na intensificação do movimento, após retesar todo o energrossoma, identificando o ponto mais ativado, potencializando-o e expandindo-o, para o coronochacra e plantochacras, ao mesmo tempo, até atingir todo o corpo energético, visando o desenvolvimento da capacidade de instalar o estado vibracional (EV) de maneira instantânea, intensa e profilática.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *compressão* deriva do idioma Latim, *compressio*, “compressão; ação de comprimir; apertar”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da contração do energrossoma*. 2. *Técnica do retesamento energrossomático*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da compressão do energrossoma*, *técnica da minicompressão do energrossoma* e *técnica da maxicompressão do energrossoma* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. *Técnica dinamizadora da absorção de energias*. 2. *Técnica otimizadora da exteriorização de energias*. 3. *Técnica potencializadora da tenepes*. 4. *Técnica da desopressão energrossomática*. 5. *Técnica da compressão do soma*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* do EV; o *start* do EV; o *scanner* do energrossoma; o *reset* do energrossoma.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de instalação instantânea do EV.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Autocomprovação estimula autevolução*. *Instantaneidade viabiliza profilaxia*. *Instantaneidade economiza tempo*. *Resultado exige dedicação*. *Técnica objetiva resultado*.

Citaciologia: – “Tente mover o mundo – o primeiro passo será mover a si mesmo” (Platão, 428–347 a.e.c.). “Quem não domina a si mesmo não encontra a liberdade” (Pitágoras, 571–497 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – *A ferrugem gasta mais do que o uso ou o trabalho*. *A boa vontade faz do longe perto*. *Quanto maior o esforço, maior a recompensa*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal parapedagógico; o holopensene da criatividade no desenvolvimento das próprias *técnicas energéticas*; a fixação dos pensenes obsoletos; o holopensene da rejeição cosmoética da dúvida quanto à instalação do EV; os patopensenes; a patopensenedade gerando desmotivação em prosseguir o EV profilático, sem aferir a eficiência; a patopensenedade da baixa autestima; os retropensenes; a retropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o holopensene da Descrenciologia na experimentação teática; o holopensene da autodisciplina na conquista de novos patamares evolutivos; a melhoria do holopensene pessoal com a profilaxia na prática dos trabalhos energéticos diários; o holopen-

sene crítico cosmoético quanto à qualidade do EV pessoal; o aumento da lucidez quanto ao holopense pessoal; a melhoria no holopense pessoal pela autocomprovação do EV; a satisfação na percepção da limpeza pensênica pelo EV.

Fatologia: o procedimento técnico para acelerar a obtenção do EV; o método dinamizador do EV; o passo a passo para intensificar o EV; o equívoco de a mobilização básica das energias (MBE) ser o EV; o autengano em se contentar com a aplicação do EV; a autoafirmação mascarando a autopesquisa sobre o EV; a criatividade na autexperimentação do EV; o autodidatismo na experimentação da prática energética; a descoberta de novas possibilidades para instalar o EV; a identificação do mecanismo de reduzir o tempo de instalação do EV; a certeza íntima da instalação do EV; a conquista da autoconfiança quanto aos trabalhos energéticos; o aprofundamento na autopesquisa quanto ao EV; a constante autavaliação do EV; a viabilização da inclusão dos 20 EVs na rotina diária; o bocejo pós-EV comprovando a desassim; o lacrimejamento pós-EV comprovando a desassim; a reverberação involuntária da compressão no soma; a prevenção de doenças.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapercepção autocomprobatória da desassim; a circulação em circuito fechado das energias objetivando sanar desequilíbrios energéticos; o autengano de a sensação da bioenergia ser EV profilático; a eficácia da autodefesa energética; o banho energético; o uso intuitivo da compressão do energossoma; a ampliação da descoincidência dos veículos do holossoma; a alavancagem do trabalho energético; a potencialização do EV; o facilitador da decolagem do psicossoma; o uso técnico da compressão do energossoma em momentos críticos multidimensionais; a melhoria da qualidade das energias conscienciais (ECs); o desbloqueio dos chacras; a absorção das energias imanentes (EIs) pelos plantochacras facilitando a manutenção do EV; a flexibilização do energossoma; a recuperação de cons; a retrocognição de procedimentos energéticos usados em vidas pretéritas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo criatividade-tecnicidade*; o *sinergismo aplicação da técnica da compressão do energossoma-autopesquisa*; o *sinergismo técnica de mobilização básica de energias-técnica da compressão do energossoma*; o *sinergismo técnicas das posturas projetivas-técnica da compressão do energossoma*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da interassistencialidade a partir das ECs*; os *princípios da Energossomática*; o *princípio da fatura das ECs*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de a evolução ser a qualificação cosmoética das próprias ECs*.

Codigologia: a inclusão de cláusula anticonformismo quanto à manutenção das energias conscienciais antipáticas no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica da compressão do energossoma*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica das posturas projetivas*; a *inabilidade no emprego da técnica da desassim*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da soltura energossomática*.

Voluntariologia: a autexperimentação teática do EV no *voluntariado conscienciológico*; a colaboração do *voluntariado conscienciológico* no desenvolvimento e aperfeiçoamento da *técnica da compressão do energossoma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos da criatividade aplicada ao desenvolvimento de novas técnicas de autopesquisa*; os *efeitos da identificação da ignição instantânea do EV na rotina diária*; os *efeitos do EV na qualidade da assistência*; os *efeitos na melhoria das ECs pessoais*; o *efeito de reverberação do EV profilático na qualidade de vida da consciência*; os *efeitos do EV facilmente verificáveis na desassim*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas através das neoexperiências*; os *apriorismos autopensênicos atravancando o desenvolvimento de novas técnicas energéticas geradoras de neossinapses*; a *criatividade enquanto facilitadora de neossinapses*; as *neossinapses da chave de ignição instantânea do EV*; as *neossinapses e paraneossinapses oriundas da chave de ignição instantânea do EV enquanto projetado*; as *neossinapses geradas a partir de experimentos energéticos grupais*; as *neossinapses e as paraneossinapses decorrentes da desassim*; as *retrossinapses de técnicas energéticas usadas em vidas pretéritas*; as *neossinapses quanto à qualificação do EV*.

Ciclogia: o *ciclo contínuo do aprimoramento do EV*; o *ciclo das neoideias libertárias*.

Enumerologia: o *desconhecedor do EV*; o *teórico do EV*; o *buscador do EV*; o *praticante do EV*; o *aperfeiçoador do EV*; o *parapraticante do EV*; o *pesquisador do EV*.

Binomiologia: o *binômio autoconscientização energética-identificação da ignição do EV*; o *binômio autoconquista-automotivação*; o *binômio autassistência-heterassistência*; o *binômio patológico incerteza-desmotivação*.

Interaciologia: a *erradicação da interação contentamento com a mediocridade-mascaramento das habilidades*; a *interação autopesquisa-autexperimentação*; a *interação conscin interassistencial-Central Extrafísica de Energia (CEE)*; a *interação desmotivação-desenergização*.

Crescendologia: o *crescendo EV-desassim*; o *crescendo qualificação do EV-superação da estagnação evolutiva*; o *crescendo evolutivo inexperiência-maturidade energossomática*; o *crescendo abordagem superficial-abordagem técnica*; o *crescendo de extrapolações paradidáticas do pesquisador iniciante*.

Trinomiologia: o *trinômio domínio energético-autoconsciencialidade-productividade interassistencial*; o *trinômio autodiscernimento-autodidatismo-ortopenalidade*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intencionalidade-energossoma-autovivência*; o *polinômio incompetência-autodefesa do ego-procrastinação-desistência-estagnação*.

Antagonismologia: o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo ausência energética / EV atuante*; o *antagonismo parapsiquismo / cascagrossismo*; o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo bloqueio / desbloqueio*; o *antagonismo vontade sinérgica / vontade débil*; o *antagonismo energia tóxica / energia sutil*; o *antagonismo uso máximo da usina consciencial / uso displicente da usina consciencial*; o *antagonismo acomodação na condição de assistido / autodesenvolvimento das habilidades parapsíquicas*.

Politicologia: a *evoluciorracia*; a *lucidocracia*; a *tecnocracia*; a *proexocracia*; a *parapsicocracia*; a *projeciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço pesquisístico*; as *leis da sincronidade*; a *lei do maior esforço parapsíquico*.

Filiologia: a *energofilia*; a *experimentofilia*; a *autodeterminofilia*; a *autodidaticofilia*; a *neofilia*; a *parapsicofilia*; a *parafenomenofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *cacorrafiofobia*; a *metatesiofobia*; a *energofobia*; a *urifobia*.

Sindromologia: a *síndrome da superficialidade*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da infradotalidade energética (cascagrossismo)*.

Maniologia: a *superação da mania de se acomodar com as energias conscienciais tóxicas*; a *evitação da mania de procrastinar a qualificação do EV*; a *esquiva da mania de supervalorizar o show parapsíquico*.

Mitologia: a *queda do mito de todo pesquisador praticar o EV*; o *mito da evolução pessoal sem autesforço*.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Extrafisiologia; a Parapedagogiologia; a Ressomatologia; a Paratecnologia; a Recinologia; a Parapercepciologia; a Autopesquisologia; a Interassistenciologia; a Autodesassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin negligente quanto às próprias ECs; o iniciante nas manobras energéticas; a conscin autopesquisadora do EV; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o aluno; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o comunicador; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o docente; o evoluciente; o exemplarista; o experimentador; o homem de ação; o intermissivista; o inversor existencial; o palestrante; o pesquisador; o pré-desperto; o projetor consciente; o reciclante existencial; o tenepessista; o tertuliano; o teletertuliano; o pesquisador das *técnicas energéticas*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a aluna; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a comunicadora; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a docente; a evoluciente; a exemplarista; a experimentadora; a mulher de ação; a intermissivista; a inversora existencial; a palestrante; a pesquisadora; a pré-desperta; a projetora consciente; a reciclante existencial; a tenepessista; a tertuliana; a teletertuliana; a pesquisadora das *técnicas energéticas*.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens convinciabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autocomprobator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da minicompressão do energossoma* = aquela promovida pelo experimentador iniciante, causadora de dúvida quanto à instalação do EV; *técnica da maxicompressão do energossoma* = aquela promovida pelo experimentador gabaritado, autoconvicente quanto à ativação instantânea do EV.

Culturologia: a *cultura dos apriorismos* quanto ao EV.

Experimentologia. A seguir, estão listados, em ordem funcional, os 7 passos da *técnica da compressão do energossoma*, objetivando levar o pesquisador ou pesquisadora já conhecedores da *técnica do EV* a identificar o comando da própria ignição instantânea integrando nas práticas energéticas diárias:

1. **Circuito.** Iniciar o circuito fechado de energias conscienciais. Voltar a atenção exclusivamente à movimentação das energias.
2. **Rolo compressor.** Imprimir força de vontade ao circuito fechado de energias, aos moldes de rolo compressor, com movimentos ininterruptos e intensos, realizando a tarefa independente dos obstáculos.
3. **Velocidade.** Manter a velocidade das ECs constante. A ignição do EV não dependerá apenas da aceleração, mas da constância da circulação das energias conscienciais.
4. **Energossoma.** Manter o foco no energossoma.
5. **Compressão.** Acionar, pelo comando mental, a contração de todo o energossoma. Em analogia com o soma, seria a contração de todos os músculos do corpo humano, ao mesmo tempo.

6. **Origem.** Identificar o ponto energeticamente mais ativado do energossoma. Potencializar a compressão nesse ponto.

7. **Expansão.** Procurar expandir a compressão até o coronochakra e depois até os plantochacras. Ampliar a compressão simultaneamente para o coronochakra e para os plantochacras e passar a comprimir todo o energossoma. Ao englobar todo o energossoma, o EV estará instalado.

Ignição. O uso regular dessa técnica poderá proporcionar ao pesquisador a capacidade de instalar o EV instantaneamente a partir do comando de compressão do ponto de origem. A expansão para todo o energossoma fica praticamente automática, as contrações do soma acabam desaparecendo e deixa de existir a necessidade de se fazer o circuito fechado para se instalar o EV.

MBE. Para chegar ao domínio energossomático, é necessária a prática de cada manobra energética. A capacidade de instalar o EV de modo instantâneo não torna obsoleta a mobilização básica de energias.

Persistência. A *técnica da compressão do energossoma* depende de esforço, dedicação, autopesquisa, autoconhecimento, autexperimentação, autorganização, empenho e continuísmo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da compressão do energossoma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
07. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **EV tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
12. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Sutileza técnica:** Autexperimentologia; Neutro.
14. **Técnica energética parareurbanológica:** Reurbexologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

A TÉCNICA DA COMPRESSÃO DO ENERGROSSOMA PROPORCIONA A INSTALAÇÃO INSTANTÂNEA DO EV. PELA AUTOPESQUISA A CONSCIN EXCLUÍ OS APRIORISMOS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui apriorismos quanto ao estado vibracional? Já desenvolveu algum mecanismo de ignição instantânea do EV?

G. L. V.

TÉCNICA DA DÉCOUPAGE COTIDIANA (PARACOSMOVISIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da découpage cotidiana* é o recorte, *clipping* metafórico ou coleta seletiva cosmovisiológica, diária, extraída das autovivências intraconscienciais da conscin autoparapsíquica lúcida, homem ou mulher, a partir da observação, registro e análise de sincronidades entre os autofenômenos energéticos, projeções lúcidas, clarividências, clariaudiências e autoretrocoñições, e os fatos, parafatos e pararealidades, nutrindo a autopesquisa gesconográfica tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. A expressão francesa *découpage* deriva do idioma Latim *corticare*, “cortar em pedaços, recorte, detalhamento, segmentação, partição”, por derivação deu origem ao verbo *decupar*. O termo *cotidiano* deriva do mesmo idioma Latim, *quotidianus* ou *cottidianus*, de todos os dias; diário. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica coletora das realidades e pararealidades diuturnas*. 2. *Técnica do detalhamento fatuístico e parafatuístico diário*. 3. *Técnica da meganálise rotineira*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da découpage cotidiana*, *técnica da découpage cotidiana simples* e *técnica da découpage cotidiana complexa* são neologismos técnicos da Paracosmovisiologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de leitura diária*. 2. *Mnemotécnica diuturna*. 3. *Técnica da agenda de compromissos cotidianos*. 4. *Técnica das listagens habituais*. 5. *Técnica das anotações diárias*.

Estrangeirismologia: a vida humana na condição de *trompe l'oeil*; o *flashback* retrocognitivo através das notícias diárias; o caleidoscópio holomnemônico constituindo *jeu de miroirs* consciencial; o movimento especular universalista da *Weltanschauung*; a *bricolage* fatural e parafatural diuturna; a compreensão do *personal point of view*; a observação crítica da *démarche* evolutiva da Humanidade; a antipodia à *narrow-mindedness*; a verbetografia configurando o *puzzle* da intraconsciencialidade; o uso da inteligência contextual na análise do *Zeitgeist* vigente; o *esprit du temps* pautando a apreensão das pararealidades.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao detalhismo cosmovisiológico.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Cosmos: megarrepositório para-histórico. Dados pedem conexão. Conexões criam neodados*.

Coloquiologia: – *Quem procura acha*.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cosmovisiológico; o holopensene pessoal autopesquisístico; o materpensene analítico; a autopenalização poliglótica; a autopenalidade cosmorâmica; os harmonopensenes; a harmonopenalidade; os heurísticopensenes; a heurísticopenalidade; os fraternopensenes; a fraternopenalidade; os hiperpensenes; a hiperopenalidade; os ortopensenes; a ortopenalidade; os assistenciopensenes; a assistenciopenalidade; os neopensenes; a neopenalidade; os lucidopensenes; a lucidopenalidade; os evolucionopensenes; a evolucionopenalidade; os lateropensenes; a lateropenalidade; os homopensenes; a homopenalidade; os prioropensenes; a prioropenalidade; os nexopensenes; a nexopenalidade; os autografopensenes;

a autografopensenedade; a flexibilidade pensênica; o automaterpensene do colecionismo universalista cosmoético recuperado.

Fatologia: a busca diária incessante pela conexão entre autofenômenos e fatos configurando verpons gesconográficas; o *mosaico prosaico* da cotidianidade planetária sincrônica aos fenômenos parapsíquicos intraconscienciais; os recortes criativos da vida cotidiana transformados em hipóteses e teorias cosmoéticas; o interesse incansável pelos “porquês” e pelos “comos” dos fatos intra e extraconscienciais diuturnos; a consulta ao tratado *Homo sapiens reurbanisatus* na condição de dicionário do mundo; a importância das perguntas certas, profundas e cosmorâmicas feitas a si e / ou a outrem; o hábito criativo de esquadrihar o universo íntimo e externo em busca de neo-horizontes autocognitivos; as indagações recinológicas profundas respondidas pela decupagem fenomenológica; o nível da *inteligência evolutiva* (IE) sendo avaliado pela qualidade das interconexões; a abordagem evoluída, sofisticada e sutil nos registros de eventos cotidianos, aparentemente banais; o *Livro dos Porquês* da coleção *Tesouro da Juventude*; a autocognição rompendo as fronteiras cerebrais por meio do detalhismo habitual; a informação útil na condição de suplemento vitamínico mentalsomático mantido pela *découpage*; a pauta essencial dos *12 Megaconceitos da Conscienciologia*; a manutenção de boas práticas intelectuais em moto-contínuo; a fruição mentalsomática do saber essencial conscienciológico; a busca de vanguarda por neoverdades temporárias; a consulta periódica ao bibliotáfio cosmovisiológico da Humanidade provocada pelos autofenômenos; o megautesforço de hiperacuidade sofisticada sobre o óbvio aparente; a primoprioridade (pripri) da liberdade de autexpressão utilizada para decorticar a existência física e intraconsciencial; a teática prazerosa do autenciclopedismo diário inato aplicado à vida íntima; a inteligência contextual.

Parafatologia: a autocognição parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicado às pararealidades; a descoincidência do paracérebro; os mecanismos cerebrais e perceptuais extrassensoriais; o *imprinting* cursista intermissivo patente na dileção por neoverpons magnas; a assistência multidimensional na condição de eixo temático das perquirições autopesquisísticas; a captação de parassinais por meio dos fatos e parafatos; a interpretação dos autofenômenos parapsíquicos compondo a mundividência; o valor da pancognição; os fios da realidade intrafísica conectados às pararealidades; a saga consciencial das reurbanizações extrafísicas (reurbexes) em curso; o hábito consciencial da eterna parassondagem universal; as pararealidades multidimensionais; os extrapolacionismos parapsíquicos patrocinando rápidas viagens ao futuro autevolutivo; a mola propulsora da curiosidade cosmoética paracerebral; a *Escala Evolutiva das Consciências*; a busca da parapercepção cosmogramática sobre os parafatos; as autorretrocognições recuperando megacons; a nutrição paracerebral seletiva cosmoética permanente exaustiva; a projeção consciente na condição de “janela para o Universo”; a visão curva inata sobre paracasuísticas, além dos acontecimentos diários, visando a escrita; o cotidiano multidimensional caleidoscópico; a projetabilidade lúcida conferindo cosmovisão às conscins de vida alternante; a necessidade da leitura de entrelinhamento de fatos e parafatos; a demanda insaciável por informações de ponta encriptadas nos fragmentos autoparapsíquicos diários; a *découpage* cotidiana para formação da *macropaedia* paracerebral polimática holomnemônica; a liberdade condicional da projeção consciente oferecendo ferramenta inteligente para obtenção da holomaturidade cosmovisiológica; a importância do dicionário pessoal analógico na dimensão extrafísica; a *sala de espelhos* da seriexialidade encontrada nos recortes autoparapsíquicos cotidianos; o Universo na condição de conteúdo paraprogramático perene; a inteligência paracontextual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intraconsciencialidade-extraconsciencialidade*; o *sinergismo atilamento-sagacidade*; o *sinergismo pergunta-resposta*; o *sinergismo microcosmo-macrocosmo*; o *sinergismo conectividade fatural–conectividade autofenomenológica*; o *sinergismo do fluxo do Cosmos*; o *sinergismo neoinformação-neoconexão*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) aplicado à cotidianidade íntima; o princípio da perenidade do Cosmos; o princípio da leitura autolúcida dos parafatos; o princípio do autodidatismo perene; o princípio cosmoviológico da interconectividade cósmica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) ampliando a cosmovisão; o código grupal de Cosmoética (CGC); os códigos autopesquisísticos; os códigos intercomunicativos.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial; a teoria do Universalismo; a teoria da interconectividade; a teoria da ressonância mórfica; a teoria conscienciológica da autocriatividade; a teoria da informação; a teoria do pensene; a teoria multidimensional da autoconsciência.

Tecnologia: a técnica da *découpage* cotidiana; a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais; a técnica do uróboro instrospectivo; a técnica da linearidade autopensênica; a técnica do cosmograma.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o labcon multifário; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autodiscernimentologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível da Holomnemoniologia.

Efeitologia: o efeito libertador das interconexões autoparapsíquicas; o efeito cosmoviológico da verbetografia; o efeito pacificador da autocrítica; o efeito benigno da heterocrítica cosmoética; o efeito evolutivo do universalismo vivido; o efeito maturológico da projetabilidade lúcida; o efeito norteador da autossinalética energoparapsíquica aflorada.

Neossinapsologia: as neossinapses cosmoviológicas; as neossinapses interassistenciais; as neossinapses maxifraternas; as neossinapses interconectivas; as neossinapses verponológicas; as neossinapses do autossobrepairamento; as neossinapses do sobrepairamento analítico.

Ciclogia: o ciclo evolutivo planetário; o ciclo cosmovisionário autevolutivo; o ciclo permanente do aprendizado assistencial; o ciclo análise-síntese; o ciclo dos achados felizes (serendipidade); o ciclo harmonioso do Cosmos; o ciclo das parassincronicidades.

Enumerologia: a *découpage* atenta; a *découpage* lógica; a *découpage* prioritária; a *découpage* aleatória; a *découpage* isenta; a *découpage* precisa; a *découpage* restrita.

Binomiologia: o binômio recreação-recriação; o binômio Universo-energia; o binômio energia imanente (IE)–energia consciencial (EC); o binômio saber-sabedoria; o binômio diversidade-criatividade; o binômio questionamento-insight; o binômio bagagem cultural–bagagem intraconsciencial; o binômio informação-organização; o binômio cultura multidimensional vasta–formação cultural neofílica.

Interaciologia: a interação fluxo cósmico–autocriatividade; a interação fluxo autocriativo–fluxo autoprodutivo; a interação imaginação-criação; a interação curiosidade-omniquestionamento; a interação cósmica; a interação conscienciograma-cosmorama; a interação das formas holopensênicas.

Crescendologia: o crescendo cognitivo da associação de ideias de ponta; o crescendo irrompimento do psicossoma–irrompimento do paracérebro; o crescendo indagação-descoberta; o crescendo prospectiva-neoperspectiva; o crescendo busca-achado.

Trinomiologia: o trinômio observação-serendipitia-inovação; o trinômio dados-fatos-parafatos; o trinômio sondagem-auscultação-perscrutação; o trinômio investigação-avaliação-rastreamento; o trinômio averiguação-inquirição-perquirição; o trinômio detecção-decodificação-interpretação; o trinômio sensação-percepção-parapercepção.

Polinomiologia: o polinômio repetição-acumulação-padrão-solução; o polinômio im permanência-transitoriedade-efemeridade-eternidade; o polinômio origem-causa-razão-relação; o polinômio ideia-relevância-processamento-neoconcepção; o polinômio analogia-expansão-neovisão-reconceituação; o polinômio migração-deslocamento-transição-mudança.

Antagonismologia: o antagonismo questionário / interrogatório; o antagonismo aquiescência / contestação; o antagonismo dúvida / autoconvicção; o antagonismo debate / interpela-

ção; o *antagonismo crença / autoconhecimento*; o *antagonismo sabedoria / ignorância*; o *antagonismo fato / ficção*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a busca por dado considerado causal poder levar à descoberta do dado essencial faltante*; o *paradoxo da agilidade sem agitação*; o *paradoxo do relaxamento mental criativo*; o *paradoxo da concretude dos pensamentos, sentimentos e energias permeando tudo*; o *paradoxo de o insight poder ocorrer durante as pausas de ócio criativo*; o *paradoxo de a realidade física ser constituída de ilusão* (matéria-maya).

Politicologia: a política da confidencialidade informacional.

Legislogia: a *lei das probabilidades*; a *lei da interconectividade*; a *lei de ação e reação*; as *leis universais*; as *leis parapsíquicas*; a *lei das afinidades*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*.

Filiologia: a neofilia; a parapsenofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da dispersão consciencial* (SDC).

Holotecologia: a *verponoteca*; a *fenomenoteca*; a *culturoteca*; a *filosofoteca*; a *cosmoteca*; a *parapsicoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paracosmologologia*; a *Parapercepciolgia*; a *Autopesquisologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscermentologia*; a *Holomnemonicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Parassociologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Pensenologia*; a *Tudologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin esclarecida*; a *conscin enciclopedista*; a *personalidade bem informada*; a *consciência poliédrica*; a *conscin cosmanalista*.

Masculinologia: o *cosmogramista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciômetra*; o *macrossômata*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepciolgista*; o *exemplarista*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *sistemata*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *projetor consciente*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *cosmogramista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencioterapeuta*; a *conscienciômetra*; a *macrossômata*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *maxidissidente ideológica*; a *parapercepciolgista*; a *exemplarista*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *intelectual*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *pesquisadora*; a *tertuliana*; a *sistemata*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *projetora consciente*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmologologicus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da découpage cotidiana simples* = a seleção diária de captação fatuística extraída de neoleituras; *técnica da découpage cotidiana complexa* = a seleção diária de captação parafatuística extraída de vivências autoparapsíquicas assistenciais tarísticas.

Culturologia: a cultura conscienciológica libertária; a cultura universalista; a cultura humanista; a multicultura da Autexperimentologia; a cultura do abertismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da découpage cotidiana*, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Autocosmovisão inventarial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
05. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Cosmovisiólogo:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
12. **Picotagem das ideias:** Exaustivologia; Neutro.
13. **Pluripropectividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
14. **Separação unificadora:** Cosmovisiologia; Homeostático.
15. **Técnica do cosmograma:** Cosmogramologia; Neutro.

PARA A CONSCIN COSMOÉTICA INTERMISSIVISTA AUTO-LÚCIDA, O USO DA TÉCNICA DA DÉCOUPAGE COTIDIANA PERMITE SINCRONIZAR AS AUTOVIVÊNCIAS PARAPSÍQUICAS COM OS FATOS E PARAFATOS MULTIDIMENSIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a aplicação da *técnica da découpage cotidiana* com vistas à recuperação de cons autocriativos cosmovisiológicos? Quais os resultados esperados?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner; et al.; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 E-mails; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 websites; posf.; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 143 e 242.
02. **Idem;** *Parapedagogia: Brasil y Paraguay construyendo Juntos el Planeta-Escuela*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; 1 cronologia; 1 E-mail; 3 enus.; 3 tabs.; 50 refs.; 5 webgrafias; Foz do Iguaçu, Instituto Internacional de Proje-ciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2007; páginas 15 a 29.

03. **Idem; Revivalism: The Historical Curves of the Evolutionary Spiral**; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 7; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 minicurriculo; 3 filmes; 19 refs.; *International Academy of Conscientiousness* (IAC); Miami, FL; USA; January, 2000; páginas 197 a 209.

04. **Idem; Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial**; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 48, 89, 125 e 192.

05. **Rey, Alain; Miroirs du Monde: Une Histoire de l'Encyclopédisme**; 262 p.; 7 caps.; 20 ilus.; 173 refs.; 21,5 x 13,5 cm; enc.; *Librairie Arthème Fayard*; Saint-Aman-Montrond; France; 2007; páginas 183 e 216.

06. **Sheldrake, Rupert; Una Nueva Ciencia de la Vida: La Hipotesis de la Causación Formativa (A New Science of Life)**; trad. Marge-Xavier Martí Coronado; 336 p.; 12 caps.; 35 ilus.; 198 refs.; 21,5 x 12,5 cm; enc.; *Editorial Kairós*; Barcelona; España; Febrero, 1990; páginas 112 a 116.

07. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 131 e 213.

08. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 37, 158, 161, 164, 196, 201, 227, 233, 491, 546, 575, 794, 821, 882, 887, 908, 987 e 1.007.

09. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 26, 37, 97, 118, 123, 127, 139, 279, 316, 317, 331, 338, 392, 415, 442, 450, 525, 666, 825, 8363, 948, 974 e 1.071.

10. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 brev.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 85, 150, 151, 181, 248, 287, 497, 524, 550 e 731.

M. L. B.

TÉCNICA DA DESASSEIDIALIDADE DIRETA (CONSCIENCIOTERAPIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da desassedialidade direta* é o conjunto de procedimentos aplicados à desassedialidade interconsciencial ou ao ato de neutralizar a condição da intrusão pensênica entre as consciências, estado doente do evoluciente, homem ou mulher, no auto e no heteras-sédio.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *direta* deriva do idioma Latim, *directus*, “reto; em linha reta; direito; alinhado”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da desperticidade*. 2. Desintrusão pensênica interconsciencial. 3. Desposseção interconsciencial. 4. Heterodesassedialidade. 5. Desassédio face a face. 6. Assistência bioenergética avançada.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da desassedialidade direta*, *técnica da desassedialidade direta pessoal* e *técnica da desassedialidade direta grupal* são neologismos técnicos da Consciencioterapia.

Antonimologia: 1. Assedialidade interconsciencial. 2. Intrusão pensênica interconsciencial. 3. Heterassedialidade. 4. Desassistência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Energossomatologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desperticidade; os ortopenses; a ortopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade.

Fatologia: a intrusão de determinada consciência sobre outra; o surto psiquiátrico; a anamnese consciencioterápica; a ação desassediadora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o domínio do microuniverso consciencial de alguém sobre outrem; a vigilância parapsíquica da conscin; o arco voltaico craniochacral; a desassedialidade ambiental; a desassimilação simpática (desassim); a confrontação energética entre as consciências.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da desassedialidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da consciex reurbanizada*.

Tecnologia: a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica do EV*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; a *OIC*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos das conseneres*.

Neossinapsologia: a *necessidade das neossinapses da imperturbabilidade*.

Ciclogia: o *ciclo patológico da Interpretologia*; o *ciclo dos acidentes pessoais*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação incubo-ginossoma*; a *interação súcubo-androssoma*; a *interação carência afetiva–alcova contaminada*; a *interação patológica autassédio-heterassédio*.

Crescendologia: o *crescendo predador desejo-intrusão*.

Trinomiologia: o *trinômio enfrentamento-acareações-heterodesassédios*.

Paradoxologia: o *paradoxo desassediador*.

Politicologia: a *baratrosferocracia*; a *parapsicocracia* (Cognópolis).

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Sindromologia: a *síndrome da autopatopeniedade*.

Mitologia: as *desmitificações*.

Holotecologia: a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencioterapia*; a *Desassediologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parapercepciologia*; a *Experimentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Parapato-*
logia; a *Interassistenciologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *construção ressonada*; a *consciência baratrosférica*; a *consciência eletrônica*; a *consciência lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *agente lúcido desassediador*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *agente lúcida desassediadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens desassediador*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da desassedialidade direta pessoal* = quando aplicada para a libertação de determinada conscin; *técnica da desassedialidade direta grupal* = quando aplicada para a libertação de várias conscins.

Culturologia: *a cultura da desperticidade.*

Distúrbios. Segundo a *Parapatologia*, os assédios interconscienciais têm origem em 3 naturezas ou tipos de distúrbios, aqui dispostos na ordem funcional:

1. **Malum physicum:** o sofrimento, a dor; a Somatologia.
2. **Malum morale:** a imoralidade, a anticosmoética; a autocorrupção.
3. **Malum metaphysicum:** a finitude humana, temporal e cognitiva; a impotência humana; a Intrafisiologia.

Procedimentos. De acordo com a *Experimentologia*, a fim de mapear o cenário da assistência consciencioterápica à conscin apresentando comportamento violento, importa considerar, no ato da desassedialidade, estes 11 elementos de conduta, recomendações práticas ou procedimentos técnicos, não-farmacológicos, sem seditação, aqui listados na ordem funcional:

01. **Holopensene.** Avaliar o ambiente (holopensene local) quanto a perigos em potencial: objetos capazes de serem atirados ou usados como armas; buracos; beiras de construção.
02. **Evoluciente.** Avaliar a conduta do evoluciente, por exemplo: a exibição dos punhos antes de esmurrar ou chutar (*Homo demens*).
03. **Segurança.** Saber onde o evoluciente está, o tempo todo, sem dar as costas para o evoluciente (local de poder do consciencioteapeuta).
04. **Ameaças.** Levar a sério as ameaças verbais, sejam intramuros ou a céu aberto.
05. **Posicionamento.** Permanecer a alguns metros do evoluciente a fim de evitar a sensação de sufocação.
06. **Exclusões.** Retirar outros evolucientes ou curiosos da área, na eliminação do *show patológico* inconveniente e autestigmatizante.
07. **Coloquialismo.** Permanecer calmo, mantendo conduta de confiança e competência, tentando acalmar o evoluciente através de conversa, coloquialismo ou parlamentação.
08. **Nome.** Com força presencial ou parapresencial, falar firme, empregando o chamamento do nome próprio mais usado do evoluciente, homem ou mulher.
09. **Equipe.** Evitar discussões deslocadas e extemporâneas entre membros da equipe assistencial na presença do evoluciente.
10. **Contenções.** Se forem necessárias contenções, ter à disposição, pelo menos, 4 pessoas robustas competentes.
11. **Transporte.** A segurança do traslado do evoluciente deve ocorrer sempre no banco de trás do veículo, entre duas pessoas robustas, nunca atrás do motorista ou com acesso à porta.

Cosmovisão. No contexto da *Intrafisiologia*, a abordagem interdisciplinar nos desassédios interconscienciais amplia a cosmovisão teática dos assistentes e a competência assistencial de todos.

Pronto-socorro. Nas rotinas de atendimento do moderno *Pronto-Socorro Médico* ao paciente violento, ocorrem várias situações ou injunções relevantes, gerando recomendações técnicas específicas a serem consideradas aqui, na *interação Consciencioterapia-Psiquiatria*, por exemplo, estas 10, dispostas na ordem alfabética das medidas, capazes de esclarecer ainda mais os procedimentos da desassedialidade direta:

01. **Acesso.** O atendimento deve se dar em sala ampla para permitir livre movimentação do paciente, e com fácil acesso à porta para ambos, médico e paciente.

02. **Alarme.** Os consultórios médicos poderiam ser equipados com o botão de alarme oculto, ligado ao setor de segurança e enfermagem.

03. **Autosseguurança.** A regra básica a ser observada é o profissional “não bancar o herói”, devendo se sentir plenamente seguro nas ações do atendimento.

04. **Avaliação.** Estar atento ao fato de o paciente violento poder despertar reações na equipe, prejudiciais à avaliação do caso psiquiátrico.

05. **Desorganização.** Considerar o fato de o paciente agitado ou potencialmente violento no serviço de saúde poder criar situações capazes de levar à desorganização completa do atendimento.

06. **Envolvimento.** No atendimento do paciente violento toda a equipe de serviço de urgência deve ser envolvida.

07. **Informações.** Importa sempre obter maior número de informações junto às fontes disponíveis, familiares, conhecidos, acompanhantes ou policiais responsáveis pela entrada do paciente.

08. **Mobiliário.** A sala de atendimento não deve conter móveis ou instrumentos capazes de serem usados como armas em caso de agressão.

09. **Revista.** Nos prontos-socorros tecnicamente projetados há locais específicos para a consulta de pronto-atendimento onde o paciente passa por processo de revista, como detectores de metais e inspeção de bolsas, à procura de armas ou objetos potencialmente perigosos.

10. **Rotina.** O atendimento do paciente agitado ou potencialmente destrutivo provoca quebra da rotina, podendo colocar os atendentes em situações críticas.

Rastreamento. Pelos critérios da *Parapercepcologia*, o ideal é existir na equipe de atendentes especializados alguém capaz de fazer o rastreamento parapsíquico do evoluciente.

Cosmoeticologia. Assistencialidade não é mudar para pior a fim de ajudar alguém. Há de se manter o nível da Cosmoética em qualquer momento evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da desassediabilidade direta*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
10. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.

**SEGUNDO A DESPERTOLOGIA, A DESASSEDIABILIDADE
CONSCIENCIAL MAIS DEFINITIVA SOMENTE OCORRE COM
O SER HUMANO DESPERTO, OU A CONSCIN, HOMEM
OU MULHER, DESASSEDIADA, PERMANENTE, TOTAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alguma vez nesta vida humana já passou por algum surto óbvio de assedialidade interconscencial? Como se libertou do problema?

TÉCNICA DA DESPERTOCRÍTICA (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da despertocrítica* é o procedimento de análise crítica da cotidianidade da conscin, mulher ou homem, na qual é feita comparação entre o desempenho pessoal predespertológico com a manifestação ideal do ser desperto, embasada em atributos eleitos como sendo os mais relevantes, no intuito de acelerar o processo e atingimento da autodespenticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *assédio* é de origem controversa, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O vocábulo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV. O termo *crítica* deriva do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica comparativa despertológica*. 2. *Técnica da autanálise despertológica*. 3. *Técnica de averiguação da autodespenticidade*. 4. Análise crítica do nível de desassedialidade. 5. *Técnica da despertometria diária*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da despertocrítica*, *técnica inicial da despertocrítica* e *técnica avançada da despertocrítica* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da projeciocrítica*. 2. *Técnica da autanálise pré-despertológica*. 3. *Técnica da averiguação da autassedialidade*. 4. Análise crítica do nível de assedialidade.

Estrangeirismologia: o sobrepairamento do *Zeitgeist*; a análise com base no *locus* interno; o *know which way the wind is blowing* para identificar os autassédios cotidianos; o *permanint-free*; o *Despertarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade diária visando a despenticidade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autopesquisa é autodesassédio*.

Citaciologia: – *O que amargura o mundo não é excesso de crítica, mas a ausência de autocrítica* (Gilbert Keith Chesterton, 1874–1936).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesassedialidade; a identificação dos xenopenses; a xenopensenidade; a depuração dos pensenes pessoais; a profilaxia das intrusões pensênicas; a autopenosenometria; a identificação do materpensene pessoal; a identificação dos pensenes raízes dos autassédios; a linearidade pensênica; a assinatura pensênica desassediadora; os criticopenses; a criticopensenidade; os harmonopenses; a harmopensenidade; a reciclagem dos batopenses nocivos; a superação da batopensenidade estagnadora; a mudança para melhor do holopensene pessoal; os ortopenses; a ortopensenidade; a aquisição de novos cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; o autodesassédio pensênico; o heterodesassédio pensênico; a reciclagem do holopensene pessoal repercutindo nas consciências ao redor.

Fatologia: a despertocrítica; a desassediometria; a autopesquisa despertológica; a auto-desassedialidade diária; a despertometria; o autenfrentamento contínuo visando a aceleração do alcance da autodespeticidade; a autoconscienciometria como sendo ferramenta auxiliar no diagnóstico do nível evolutivo atual; o levantamento dos autassédios; a autoconsciencioterapia; a consciencioterapia auxiliando na identificação técnica dos pontos cegos da personalidade; a comparação com a manifestação ideal do ser desperto; o ato de se colocar na condição de desperto; a contagem dos autassédios vivenciados nos últimos dias; a análise da *performance* pessoal no cotidiano visando a despeticidade; o número de ocorrências de desassédio na cotidianidade; a profilaxia das situações assediadoras já mapeadas; o hábito da anotação diária das situações relevantes do dia a dia; o plano de ação traçado para efetivar as reciclagens; a análise da produtividade diária; a análise do nível de assistencialidade pessoal; a diminuição do *gap* entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático; a força presencial desassediadora; a autorganização como profilaxia da assedialidade; a busca pela superação dos autoconflitos; a construção da autopacificação íntima; as hipóteses autopesquisísticas baseadas nos fatos anotados pela consciência; os aportes pró-despertológicos; a manutenção do foco diário em superar os autassédios de maneira gradual; a ampliação da assistência embasada na autorreflexão diária sobre as práticas realizadas durante o dia; a identificação das autocorrupções dificultadoras do alcance da despeticidade; a reciclagem existencial proporcionada pela aplicação técnica da despertocrítica; a aparente maior desestabilização das áreas da vida ocorridas para proporcionar a maior aceleração das reciclagens pessoais; a busca por maior nível de imperturbabilidade pessoal diária; o levantamento dos traumas mais condizentes com a condição da despeticidade; o levantamento dos traumas mais atravancadores da condição da despeticidade; o autoortabsolutismo desassediador; o posicionamento pessoal realizando desassédios grupais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aperfeiçoamento da autodefesa energética; o desenvolvimento da refratariedade energossomática; as extrapolações parapsíquicas da condição da despeticidade; a parapreceptoria despertológica; o investimento do amparo extrafísico na aceleração do processo despertológico; a confiança dos amparadores extrafísicos no posicionamento pró-despeticidade do assistido; a primener promovida pela consciência desperta; os parapsicodramas educativos da condição da despeticidade; as projeções lúcidas de assistência às consciências patológicas aumentando a teática no uso das energias; o aumento da atuação dos assediadores extrafísicos visando a desistência da despertocrítica; o aumento da incidência de assédios interdimensionais no grupocarma; o autodomínio energético necessário para a realização de auto e heterodesassédios; a qualificação da tarefa energética pessoal (tenepes); o mapeamento das sinalética energética e parapsíquica pessoal; a profissionalização da assim-desassim; a iscagem lúcida; o autencapsulamento energético; o aumento da tara parapsíquica; a entrevista com ser desperto; a condição de *desmancha-rodas* dos assediadores e intrusores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo observação-anotação* dos fatos e parafatos diários; o *sinergismo ortopeniedade-autodefesa energética ininterrupta*; o *sinergismo anticonflitividade-autopacificação*; o *sinergismo autocrítica-autoimperdoamento*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fatos orientarem a pesquisa*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de a plena autonomia consciencial somente possível ser vivenciada a partir da despeticidade*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da autodesassedialidade*.

Codigologia: a aplicação prática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) visando a autocoerência; o CPC sendo aperfeiçoado diariamente.

Teoriologia: a *teoria e prática do auto e heterodesassédio*; a *teoria da despeticidade* acelerando a fase de libertação das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: a *técnica da despertocrítica*; a *técnica da despertometria*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da anotação*; a *técnica da projeciocrítica*; a *técnica de refletir como o ser desperto agiria em tal situação*; a *técnica da alcova blindada*; as *técnicas da Autoconscienciometrologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* como fator de desenvolvimento do epicentrismo consciencial; o *paravoluntariado na tenepes*; a sustentação do voluntariado como forma de desenvolver o autodomínio energético.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata das omissões deficitárias causando assédios grupais*; o *efeito desassediador do posicionamento em relação à meta desperticidade*; o *efeito da homeostase holossomática na consecução da proéxis pessoal*; o *efeito da higiene pensênica na produtividade cotidiana*; o *efeito da coerência pessoal no autodesassédio da conscin*; o *efeito da autodespeticidade na linha evolutiva pessoal e grupal*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir do desenvolvimento da autodespeticidade; o monoidéismo pensênico bloqueando a criação de neossinapses; as *retrossinapses de condição próxima à despeticidade* vivenciada em vidas progressas; a aceleração da criação de neossinapses a partir da imunidade a intrusões pensênicas.

Ciclogia: o *ciclo da interassistência*; o *ciclo da aplicação da despertocrítica no dia a dia*; o *ciclo anotação-interpretação-crítica*.

Enumerologia: a *análise crítica* dos pensenes pessoais; a *análise crítica* das autocorrupções; a *análise crítica* dos traços manifestados no dia; a *análise crítica* da produtividade diária; a *análise crítica* das parapercepções; a *análise crítica* das interassistências; a *análise crítica* dos autassédios e desassédios.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-autorreflexão*; o *binômio admiração-discordância* como profilaxia de auto e heteroassédios.

Interaciologia: a *interação (dupla) amparador preceptor–preceptorando da despeticidade*; a *interação (dupla) conscin pré-desperta–conscin desperta*; a *interação tenepes-despeticidade*; a *interação autodomínio energético–autodefesa energética*; a *interação assim-desassim*.

Crescendologia: o *crescendo autopesquisa-autenfrentamento-autossusperação*; o *crescendo tenepessista-epicon-desperto-ofíxista*; o *crescendo mitridatismo–autoimunidade permanente*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico autoincoerência-autocorrupção-autassédio*; o *trinômio autocrítica-autorreflexão-autodesassédio*; o *trinômio planejamento-estratégia-organização*.

Polinomiologia: o *polinômio autocuidado somático–autocuidado emocional–autocuidado cognitivo–autocuidado parapsíquico*; o *polinômio EV–sinalética energética–acoplamento áurico–projeção consciente*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin com autodefesa energética / conscin-esponja*; o *antagonismo imperturbabilidade / irritabilidade*; o *antagonismo autenfrentamento / acomodação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ser desperto estar no front das relações humanas, porém desassediado*; o *paradoxo de o ser desperto estar mais envolto de consciexes assediadoras*; o *paradoxo da imperturbabilidade íntima sendo atingida a partir das relações humanas*.

Politicologia: a *evoluciocracia*.

Legislogia: as *leis pessoais de profilaxia dos autassédios*; a *lei do maior esforço* na autorganização necessária para aplicação da *técnica da despertocrítica*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *criticofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a criticofobia; a conviviofobia; a proexofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome do impostor*; a erradicação da *síndrome do ansiosismo*; a superação da *síndrome da vitimização*.

Maniologia: a mania de realizar repouso somático sem desassimilar as energias; a mania de dormir sem blindar o quarto; a mania de pensar mal dos outros.

Mitologia: o *mito da evolução através do isolamento intrafísico permanente*; o *mito do autodesassédio sem mudança de bloco pensênico*; o *mito da mudança de patamar evolutivo sem esforço pessoal*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a evolucioteca; a conscienciometroteca; a despertoteca; a desassedioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Predespertologia; a Despertologia; a Autopensenologia; a Desassediologia; a Autoconscienciometrologia; a Assistenciologia; a Autorganiziologia; a Autocoerenciologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-desperto; o desperto; o duplista; o intermissivista; o inversor; o reciclante; o tenepessista; o ofiexista; o epicon lúcido; o projetor consciente; o professor itinerante.

Femininologia: a pré-desperta; a desperta; a duplista; a intermissivista; a inversora; a reciclante; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida; a projetora consciente; a professora itinerante.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica inicial da despertocrítica* = aquela aplicada pela conscin recém conhecedora da invéxis e da recéxis, promotora dos passos iniciais rumo à desperticidade; *técnica avançada da despertocrítica* = aquela aplicada pelo(a) inversor(a) ou reciclante tenepessista veterano(a), promotora das recins conclusivas ao alcance da desperticidade.

Culturologia: a *cultura parapsíquica*; a *cultura despertológica*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Atributologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 variáveis ou atributos propostos para análise do nível de desperticidade diária:

1. **Assistencialidade:** a tares; o desenvolvimento da tenepes.
2. **Autenfrentamento:** o posicionamento para a mudança.
3. **Autocoerência:** a coerência entre os *princípios pessoais* e as ações realizadas.
4. **Autoconscienciometria:** a conscientização do momento evolutivo atual; os traços da personalidade.
5. **Autodesassedialidade:** o posicionamento sadio frente ao processo patológico.
6. **Autodomínio holossomático:** o domínio sobre as próprias manifestações holossomáticas.
7. **Autorganização:** a organização da vida diária para otimizá-la ao máximo.
8. **Autoortopenidade:** o cultivo dos pensenes sadios.

Procedimentos. Sob a ótica da *Paratecnologia*, eis, em ordem funcional, 9 passos compondo os procedimentos da *técnica da despertocrítica*, agrupados pelas respectivas especialidades:

1. **Iniciologia:** registrar a descrição sucinta do dia.
2. **Ortopensenologia:** analisar o pensene dominante no dia, correlacionando-o com assédios ou desassédios.
3. **Autoconsciencimetrologia:** avaliar os trafores e trafores principais manifestados, correlacionando-os com os assédios ou desassédios.
4. **Autocoerenciologia:** identificar qual princípio pessoal está mais relacionado com as automanifestações do dia, verificando se houve coerência ou incoerência pessoal, correlacionando-as com assédios ou desassédios.
5. **Autorganiziologia:** avaliar a autorganização e a produtividade obtida no dia, fazer autocrítica do pretendido *versus* o realizado e verificar se tal constatação ocasionou assédio ou desassédio.
6. **Assistenciologia:** avaliar o nível de assistência praticado durante o dia.
7. **Holossomatologia:** avaliar qual foi a qualidade dos EVs feitos no dia e quais as percepções multidimensionais apreendidas.
8. **Despertologia:** avaliar, caso já fosse desperto, em quais aspectos o dia vivenciado teria sido diferente.
9. **Autenfrentamentologia:** definir diagnóstico da situação atual e elaborar plano de ação.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da despertocrítica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade diária:** Despertologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa despertológica:** Despertologia; Homeostático.
03. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
04. **Efeito da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
05. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
06. **Megafenomenologia na despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
07. **Parapreceptoria despertológica:** Predespertologia; Homeostático.
08. **Posicionamento pré-despeticológico:** Predespertologia; Homeostático.
09. **Pré-despeticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
10. **Racionalidade despertogênica:** Despertologia; Homeostático.
11. **Recurso pró-despeticidade:** Despertologia; Homeostático.
12. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
13. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Triade da autodespeticidade:** Predespertologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA DESPERTOCRÍTICA CHANCELA O POSICIONAMENTO PESSOAL PRÓ-DESPETICIDADE FRENTE AOS AMPARADORES, PROPORCIONANDO A CONDIÇÃO EVOLUTIVA DA PARAPRECEPTORIA DESPERTOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já considerou aplicar a *técnica da despertocrítica*? Pretende alcançar a despeticidade de maneira planejada ou intuitiva?

Bibliografia Específica:

1. **Laudares**, Jéssica; *Proposta de Técnica da Desperticidade em 3 Anos*; artigo; *II Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo*; Foz do Iguaçu, PR; 12-14.11.2016; *Homo projector*; Revista; Vol. 3; N. 2; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Dezembro, 2016; páginas 73 a 84.

2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

J. L. S.

TÉCNICA DA EGOBIOGRAFIA PROEXOLÓGICA COMPARADA (AUTORREVEZAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da egobiografia proexológica comparada* é o estudo comparativo autocrítico da *performance* cosmoética efetiva, visando o autorrevezamento multiexistencial, alcançada pela conscin, homem ou mulher, considerando 3 fases da atual vida humana: antes do reconhecimento da condição de intermissivista; após a autoconscientização quanto às tarefas da autoproxis; no período conclusivo da vida humana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. A palavra *ego* deriva do idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu, na *Linguagem Erudita e Semierudita*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *bio* deriva do idioma Grego, *bios*, “vida”. O terceiro elemento de composição *grafia* provém também do idioma Grego, *graphé*, “escrita; convenção; documento; descrição”. A palavra *biografia* apareceu em 1825. O vocábulo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *programma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*. Apareceu em 1898. O vocábulo *comparada* origina do mesmo idioma Latim, *comparatus*, do verbo *comparare*, “cotejar; confrontar; igualar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica da História Pessoal proexológica comparativa*. 2. *Técnica da existência humana comparada quanto à proxis*. 3. *Técnica das lembranças pessoais proexológicas comparativas*. 4. *Técnica autobiográfica da missão de vida confrontada*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da egobiografia proexológica comparada*, *resultado deficitário da técnica da egobiografia proexológica comparada* e *resultado superavitário da técnica da egobiografia proexológica comparada* são neologismos técnicos da Autorrevezamentologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*. 2. *Técnica dos 3 dias de isolamento*. 3. *Técnica da autorreflexão de 5 horas*. 4. *Técnica da imobilidade física vígil (IFV)*. 5. *Técnica do uróboro introspectivo*.

Estrangeirismologia: os resultados teáticos da *démarche* autevolutive da conscin intermissivista; a comparação do desempenho proexológico *urbe et orbi*; o *bilan* autevolutive analisado com isenção cosmoética máxima; a evitação do *trompe l'oeil* no olhar para trás; a comparação do *shape* personalístico do ego atual com o *template* da vida crítica pregressa; a *assemblage* evolutiva seriexológica dos múltiplos egos; o *core* intraconsciencial emergente da autanálise comparativa profunda; a *sagesse* evolutiva evidenciada nas escolhas seletivas; o autoimperdoamento inteligente *par excellence*; os *flashes* do *Curso Intermissivo (CI)* norteadores da mudança de destino; a *reprise* do teatro da vida atual na visão retrospectiva da holomemória; a modelagem resultante da imersão no *Zeitgeist* automimético contemporâneo; os amparadores na condição de *eyewitness* do desempenho proexológico de intermissivistas; o *Retrocognitarium*; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao *ciclo virtuoso do autorrevezamento multiexistencial*.

Megapensenologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Egobiografia: pararealidade intransferível. Paraprocedências podem mudar. Autotemperamentos são aprimoráveis. Fugamos da ociosidade. Biografia: embasamento consciencial. Vivamos com operosidade. Saldos evolutivos falam. Egos se renovam. Fatos dispensam argumentos.*

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema, classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Autobiografia.** Toda **conscin autora** é autobiógrafa de algum modo”.

2. “**Grafopensene.** Se você escrever 1 livro positivo vai ajudar. Se forem 10 livros, ajudará ainda mais. Se incluir a holobiografia alinhada com a autoproéxis, potencializará a ajuda. Se publicar como a **cápsula do tempo**, ajudará você, além do público assistido”.

3. “**Holobiografia.** O primeiro passo para a autopesquisa é o estudo da **autobiografia**, para depois a conscin se aprofundar nos meandros da holobiografia pessoal, por meio das autorretrocognições”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene autobiográfico; a fôrma holopensênica interassistencial consolidada pela gesconografia; o holopensene pessoal analítico; a autopensenidade paradireitológica autaplicada; os benignopensenes; a benignopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a autopensenidade linear autoproexológica; o materpensene interassistencial maxiproexológico; a retrofôrma holopensênica; a autopensenização pró-desperticidade.

Fatologia: a habilidade tarística exercida em múltiplas existências humanas; a ausência de exibicionismo no esmero ao repassar a história de si; a egobiografia antiegoica na simples condição de pista facilitadora do autorrevezamento vindouro; o processo comparativo do próprio comportamento consciencial *antes* de se saber egresso de *Curso Intermissoivo*; a reunião dos múltiplos egos em desfile; a análise dos percalços enfrentados na condição de desafios automotivadores; a convergência das autopesquisas egocármicas, grupocármicas e policármicas afiançadas pelas autorrealizações evolutivas; as inevitáveis aporias historiográficas sobre personalidades humanas notórias; as noções intuituais sobre as vantagens da invéxis presentes nas ideias inatas; as imaturidades da acepção sectária de consciências, superadas; o entendimento claro do papel de agente retrocognitor autolúcido; as vantagens evolutivas do livre arbítrio na interdependência colaborativa voluntária; as autorreconciliações imprescindíveis; o caminho da interassistência trilhado com autoconfiança e autodeterminação; as reconciliações grupocármicas favorecendo encontros de destino; as megarreconciliações proexológicas grupais (família consciencial) exitosas; o autolegado holobiográfico à posteridade evolutiva proexológica; a automotivação fortalecida pelos desafios superados e pelos neodesafios futuros; a gratidão aos amparadores por toda assistência recebida *antes* e *depois* da ressona, sem acidentes de percurso de monta; o porão consciencial superficial, rapidamente superado; o olhar para trás, mostrando a trajetória autoproexológica percorrida com sucesso; a *inteligência evolutiva* (IE) presente na seletividade e prioridade das escolhas; o último terço da vida humana dedicado à tabulação das autorrealizações proexológicas compondo o megacurrículo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as amizades raríssimas providenciais sugerindo mudanças de curso do destino evolutivo; a anulação do sectarismo social com a ampliação dos círculos relacionais; os aportes reconhecidos; a evitação sábia da condução coercitiva pelo determinismo na autevolução; o *Livro dos Credores* pessoal; os autoaportes autorais identificados na condição de patrimônio de valor inafiançável; os benefícios hauridos do autemparismo paradidático; a existência inteira na condição de material parapedagógico e paradiplomático verbaciológico; o testemunho fiel da tares registrado nas filmagens diárias de tertúlias conscienciológicas; a maturidade decisória presente nas tarefas interassistenciais eletivas; os dividendos evolutivos pessoais e grupais da autocura através da reconciliação; o patrimônio da autodedicação ao melhor da produtividade mentalsomática e paracerebral por décadas; o olhar autoconfiante no horizonte do porvir autevolutivo; as autorreflexões frequentes sobre o próximo retorno à paraprocedência; o autotestamento para as ressonas vindouras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de feramenta do processo autorretrocognitivo; o desenvolvimento energoparapsíquico nas práticas interassistenciais decenais; a atenção ao mapeamento da autossinalética energoparapsíquica; as polêmicas biográficas sendo esclarecidas somente na visita à parapsicoteca procedencial; a identifi-

cação da neoequipex substituta devido às tarefas maxiproexológicas avançadas; a presença amiga do amparo extrafísico nas parassincronicidades para se estar no lugar certo, na hora certa e encontrar a pessoa certa; a autobiografia extrafísica pré-ressomática; a satisfação paracontextual pelo aprimoramento dos laços afetivos cosmoéticos com amizades intrafísicas e extrafísicas fecundas; a auto-herança parapsíquica valorizada, recuperada e aprimorada; o papel valioso da autodeterminação na assiduidade aos trabalhos parapsíquicos interassistenciais; a inclusão social e parassocial promovida pela interassistência tenepessística veterana; o aumento parapsíquico da autocosmovisão da conscin inventariante; o estágio evolutivo da libertação anunciado pelos amparadores intra e extrafísicos, recebido com regozijo gratulatório; a identificação da comunex paraprocedencial em cuja parapsicoteca jazem as raízes holobiográficas pessoais e grupais multimilenares; a evocação cosmoética da parapsicoteca de proveniência a partir da pangrafia; a vivência de minipeça autolúcida das reurbexes em curso; a relevância da Parelencologia Pessoal no *timing* da auto e da maxiproéxis exitosa; os fenômenos de autoparapsicofonia em parceria com a equipex técnica; os paraaportes assimilados nas experiências autolúcidas parapsíquicas e projetivas; as benesses paracerebrais recebidas; o abertismo intraconscencial facilitador de contatos multidimensionais; o aprendizado nos círculos intelectuais e paraintelectuais, de conscins e consciexes polímatas, frequentados hoje e no passado; o autorrevezamento multiexistencial futuro planejado e aguardado com júbilo renovado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo determinação-dedicação*; o *sinergismo persistência-obs-tinação*; o *sinergismo assiduidade-responsabilidade*; o *sinergismo patológico egoísmo-orgulho*; o *sinergismo Pré-Intermissiologia–autorrevezamento*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da participação*; o *princípio assistencial da persistência*; o *princípio da mutualidade*; o *princípio da retribuição*; o *princípio da contribuição*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos intermissivos*; o *código interassistencial*; o *código maxiproexológico*.

Teoriologia: a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria da autoproéxis*; a *teoria da maxiproéxis*; a *teoria da ressonância*; a *teoria da dessoma*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*.

Tecnologia: a *técnica da egobiografia proexológica comparada*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica de viver à la manière do ser desperto*; a *técnica da eterna conscin-cobaia*; a *técnica autogesconográfica das 3 cadeiras*; a *técnica da autodesperticidade*.

Laboratoriologia: o *labcon auto-holomnemônico*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito obnubilante das irracionalidades*; o *efeito duradouro da interprisão egocármica*; o *efeito paralisante da autovitimização*; o *efeito alívio da recomposição grupocármica*; o *efeito arrastão do autexemplarismo cosmoético*; o *efeito halo da libertação grupocármica*; os *efeitos evolutivos da interassistência gesconográfica policármica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses construídas na seriéxis*; as *neossinapses assimiladas pelo cérebro*; as *neossinapses geradas pelos autesforços*; as *neossinapses formadas pela autexperimentação*; as *neossinapses adquiridas pela Descrenciologia aplicada*; as *neossinapses resultantes das interpretações corrigidas*.

Ciclogia: o ciclo *desatar nós–unir pontas–criar laços*; o ciclo *ressomático*; o ciclo *dessomático*; o ciclo *projetivo*; o ciclo *autodefensivo do automitridatismo*; o ciclo *recinológico perene*; o ciclo *interassistencial*.

Enumerologia: a *egobiografia* egoica da conscin vulgar; a *egobiografia* altruísta do assistente autolúcido; a *egobiografia* autorrevezamental do intermissivista; a *egobiografia* encriptada dos evolucionólogos; a *egobiografia* universalista do ofeixista; a *egobiografia* atratora cosmoética do ser desperto; a *egobiografia* camuflada dos Serenões e Serenonas.

Binomiologia: o *binômio autexemplarismo–autoridade moral*; o *binômio autorganização–pacificação íntima*; o *binômio tenacidade–produtividade*; o *binômio prospectiva–previsibilidade*; o *binômio labor–autossuperação*; o *binômio autodisciplina–autolibertação*; o *binômio esforço–resultado*; o *binômio reurban–reurbex*.

Interaciologia: a *interação trabalho cosmoético–saúde consciencial*; a *interação interassistência–autocura*; a *interação memória cerebral hígida–holomemória sadia*; a *interação cérebro–paracérebro*; a *interação lembrança–registro*; a *interação irracionalidades paragenéticas–taras genéticas*; a *interação comparação–tabulação*.

Crescendologia: o *crescendo tacon–tares*; o *crescendo miniproéxis–maxiproéxis*; o *crescendo romance–gescon*; o *crescendo liderança intrafísica–epicentrismo multidimensional*; o *crescendo terapia–consciencioterapia*; o *crescendo teste psicológico–conscienciograma aplicado*.

Trinomiologia: o *trinômio conexões–correlações–interrelações*; o *trinômio recin–invéxis–recéxis*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio celeridade–serenidade–evolutividade*; o *trinômio tenepes–dinâmica parapsíquica–autoflex*; o *trinômio inspiração–intuição–orientação*; o *trinômio egobiográfico fase A–fase B–fase C*.

Polinomiologia: o *polinômio apatia–antipatia–simpatia–empatia*; o *polinômio interpretação–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade*; o *polinômio egocarma–grupocarma–policarma–holocarma*; o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*; o *polinômio biografia–egobiografia–autobiografia–holobiografia*; o *polinômio autexperiências–registros–rememorações–holomemória*; o *polinômio fatuística–parafatuística–casuística–paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo bom humor / carrancismo*; o *antagonismo determinação / teimosia*; o *antagonismo lealdade / traição*; o *antagonismo arrogância / modéstia*; o *antagonismo otimismo / ingenuidade*; o *antagonismo futilidade / profundidade*; o *antagonismo autoridade moral / prepotência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a liberdade autevolutive ser sempre interdependente*; o *paradoxo autodefensivo*; o *paradoxo da Cosmoética Destrutiva*; o *paradoxo de as egobiografias evolutivamente brilhantes dos Serenões, poderem ser, intrafísicamente, não visíveis*; o *paradoxo de o sucesso intrafísico poder ser fracasso autevolutive*; o *paradoxo de a conscin invulgar poder apresentar egobiografia vulgar*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *maxiproexocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmocrazia*.

Legislogia: a *lei de atração dos afins*; a *lei de complementação entre opostos*; as *leis de causação cosmoética*; a *lei do progresso*; a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço autoparapsíquico aplicado à proéxis*; a *lei da singularidade consciencial*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autorresponsabilidade deslocada*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da autculpa*; a *síndrome da superestimação*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome da carência afetiva*; a *síndrome da autossubestimação*.

Maniologia: a *mania de deixar para amanhã as inadiáveis tarefas de autopesquisa inerentes à proéxis atual*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *maxiproexoteca*; a *recexoteca*; a *autorrecinoteca*; a *autobiografoteca*; a *holomnemototeca*; a *convivioteca*; a *harmonoteca*.

Interdisciplinologia: a Autorrevezamentologia; a Egobiografologia; a Holobiografologia; a Para-Historiologia; a Parelencologia; a Autoproexologia; a Maxiproexologia; a Holomnemonicologia; a Autocriticologia; a Marasmologia; a Cosmoeticologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; a conscin autolúcida; a conscin holomemorialista em Conscienciologia; a conscin amiga raríssima; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista; o ser desperto; o ser Serenão; a *Consciex Libera*.

Masculinologia: o intermissivista autolúcido atuante; o completista existencial; o pangrafista; o pangrafólogo; o autopesquisador egobiógrafo cosmoético; o genitor; o irmão; o incompletista existencial; o autorrevezamentista; o autoproexista; o maxiproexista; o intelectual tarístico; o autor conscienciológico; o gesconógrafo profícuo; o gesconólogo interassistencial; o verbetógrafo; o verbetólogo; o tertuliano; o paratertuliano; o tenepessista; o ofiexista; o maxidissidente; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a intermissivista autolúcido atuante; a completista existencial; a pangrafista; a pangrafóloga; a autopesquisadora egobiógrafa cosmoética; a genitora; a irmã; a incompletista existencial; a autorrevezamentista; a autoproexista; a maxiproexista; a intelectual tarística; a autora conscienciológica; a gesconógrafa profícuo; a gesconóloga interassistencial; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tertuliana; a paratertuliana; a tenepessista; a ofiexista; a maxidissidente; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens cosmoeiticus*; o *Homo sapiens holobiographicus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *resultado deficitário da técnica da egobiografia proexológica comparada* = quando a terceira fase do estudo comparativo revela ainda o incompletismo existencial (incompléxis) no saldo evolutivo da conscin intermissivista; *resultado superavitário da técnica da egobiografia proexológica comparada* = quando a terceira fase do estudo comparativo revela o notório completismo existencial (compléxis) no saldo evolutivo da conscin intermissivista.

Culturologia: a *cultura gratulatória*; a *cultura do reconhecimento aos amparadores*; a *cultura da modéstia autolúcida*; a *cultura tarística* aplicada à vida crítica atual; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da indiferença interassistencial*; a *cultura maxiproexológica*.

Procedimentologia. Segundo a *Holobiografologia*, a conscin intermissivista autolúcida e autocrítica cosmoética procederá à análise dos dados conscienciométricos obtidos sobre a própria *performance*, ao comparar, na vida humana atual, 3 períodos, listados em ordem cronológica:

I. **Fase A:** a coleta histórica de dados cronologicamente organizados antes da autassunção da condição de intermissivista. Eis, na ordem alfabética, 7 aspectos a serem abordados:

1. **Autoparapsiquismo.** Levantar os tipos de autofenômenos parapsíquicos em geral (clarividência, projeções lúcidas, memórias de curso intemissivo e / ou melex, caso tenha havido), a autossinalética energoparapsíquica espontânea, a detecção de presenças de consciexes (predominância de amparadores e / ou assediadores extrafísicos), recuperando aspectos de suma importância para composição da Fase A.

2. **Estágio.** Aplicar a autocrítica máxima a partir da *técnica do autoimperdoamento* (posso fazer melhor), com vistas a deixar definitivamente, para trás, os estágios cármicos da inter-pressão e da vitimização.

3. **História.** Proceder, se necessário, à coleta de entrevistas em História Oral com familiares e amigos próximos para ratificar a fidedignidade dos dados. É preciso contemplar a datação da ressonância, as fases da infância (conscin-mirim), da adolescência (conscin-jovem), e da adultidade (após 26 anos de idade). Importante lembrar o surto e duração do autoporão consciencial.

4. **Ideias.** Avaliar e listar ideias inatas espontâneas, a vocação natural (inclinação por determinada área), tipos de personalidade dos colegas de escola e da formação profissional e amigos, visando enriquecer a autoinvestigação do período. Importante registrar, caso tenha havido, episódios de melin e / ou da *síndrome de abstinência do Curso Intermissoivo*.

5. **Interrelações.** Comparar informações sobre o temperamento e comportamento pessoais nas interrelações familiares, escolares e profissionais, antes da autoconvicção sobre a própria intermissibilidade cursista. Analisar a própria atuação no período preparatório e executivo da suposta programação existencial pessoal, mesmo se ainda ignorada à época.

6. **Material.** Aplicar a *técnica da exaustividade* na condição de ferramenta rigorosa para compilação do material bruto de autopesquisa, a ser posteriormente, triado visando a extração de elementos prioritários para integrar a dinâmica temática e histórica da egobiografia.

7. **Pré-ressoma.** Contemplar o contexto familiar da pré-ressoma (condição de conscin-fetal), além das condições de gestação da conscin-hospedeira, tipo de parto e outros.

II. **Fase B:** a compreensão do autotemperamento e análise do comportamento, a partir da coleta de dados da fase anterior, após a autassunção da condição de intermissivista. Eis, na ordem alfabética, 6 pontos a serem ponderados:

1. **Adesão.** Analisar as reações pessoais ao receber o convite e o próprio comportamento (bem-estar, automotivação, desconforto, outros), quanto à adesão ao voluntariado na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na qual recebeu as primeiras ativações mentaissomáticas sobre o *Curso Intermissoivo* recente.

2. **Ciências.** Recordar e analisar os *comos*, os *porquês* e, caso tenha sido alguém, quem teria sido para si o agente retrocognitor da Projeciologia e Conscienciologia.

3. **Docência.** Analisar as reações pessoais, por exemplo, ao receber o convite e o próprio comportamento (hesitação, medo, confiança, automotivação, outros) quanto à adesão à docência conscienciológica voluntária na *Instituição Conscienciocêntrica* eletiva.

4. **Gratidão.** Aproveitar as evocações sadias para avaliar a postura íntima gratulatória espontânea, quanto aos aportes recebidos, sejam eles genéticos, paragenéticos, mesológicos, profissionais e conscienciológicos. O *Livro dos Credores* poderá ser iniciado a partir da listagem de recebimentos evolutivos provenientes da Elencologia e Parelencologia pessoais. Segundo a *Conscienciologia*, quanto mais evoluída a consciência, mais grata ela é.

5. **Proéxis.** Listar todas as atividades exercidas no voluntariado (caso seja ou tenha sido ativo), realizações e retribuições oferecidas a partir da autoproéxis assumida e em curso. Observar os tipos de tarefas abraçadas, por dileção e / ou por necessidade do momento. Os perfis de colegas intermissivistas tarefeiros contemporâneos (equipes de compassageiros evolutivos) serão igualmente, objeto de análise.

6. **Reconciliação.** Proceder à organização cronológica e histórica dos fatos e parafatos, considerando a família consciencial (compassageiros evolutivos, pares intermissivistas). Levar em conta o padrão das interrelações (fáceis, difíceis, outros), reconciliações empreendidas e consolidadas, com vistas a deixar para trás, o quanto antes, o estágio evolutivo da recomposição com aqueles grupos na existência atual.

III. **Fase C:** a extração dos dados, cronologicamente organizados, evidenciando o saldo evolutivo quanto ao desenvolvimento autoparapsíquico interassistencial tarístico e autolegados gesconográficos à posteridade ressomática. Eis, na ordem alfabética, 4 temas a serem avaliados:

1. **Colheita.** Listar feitos relevantes no voluntariado científico-assistencial da Conscienciologia, fazendo o mesmo percurso quanto aos potenciais parafenomenológicos parapsíquicos avançados, já vivenciados. Promover autorreflexões periódicas, visando o planejamento do autorrevezamento existencial autolúcido futuro.

2. **Maxiproéxis.** Elencar, com a máxima fidedignidade, desempenhos relevantes contributivos à maxiproéxis grupal, com vistas à interlocução interassistencial na intermissão vindoura.

3. **Pangrafismo.** Analisar os indicadores quanto ao autodesempenho do epicentrismo consciencial interassistencial, corroborados pelos assistidos e confirmados pelos amparadores, condições notórias devido ao afastamento ou ausência de óbices autevolutivos graves, deixando caminho livre para a autoprodutividade tenepessística e gesconográfica, por meio dos extrapolaçionismos frequentes e do pangrafismo.

4. **Tridotação.** Proceder à busca da média autoconscienciométrica, utilizando a análise comparativa da tridotação consciencial, avaliando a autoprodutividade gesconográfica (intelectual), interassistencial (parapsíquica) e docente tarística (comunicativa) obtendo índice pessoal aproximativo alcançado quanto ao estágio evolutivo da libertação e da policarmalidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da egobiografia proexológica comparada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autorretroepistolografia comparada:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Biografologia:** Proexologia; Neutro.
06. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
07. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
09. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
12. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
13. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
14. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

O SALDO INTERASSISTENCIAL DA EGOBIOGRAFIA PROEXOLÓGICA COMPARADA PODE SER SUPERCRÍTICO PARA AS PRIMEIRAS GERAÇÕES DE CONSCINS AUTOPROEXISTAS, EGRESSAS DE RECENTES CURSOS INTERMISSIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já procedeu à análise autocrítica da própria egobiografia proexológica comparada? Como vem se preparando para as atividades da pré-intermissão e do autorrevezamento existencial vindouros?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368

p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 67, 191, 192 e 246.

02. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 43, 69, 70, 87, 99, 107, 109, 113, 133, 13, 140, 152, 163, 165, 190, 194, 205 e 214.

03. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 88 e 175.

04. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 322, 352, 498, 644, 714 a 716, 846 e 941.

05. **Idem**; *Homo sapiens pacíficus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 203 e 531.

06. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 34, 103, 135, 237, 468 e 477.

07. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; página 764.

08. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 129.

09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 657, 771 e 930.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 123, 576 e 609.

M. L. B.

TÉCNICA DA EQUIVALÊNCIA TRIDOTACIONAL (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da equivalência tridotacional* é a estratégia teática de equilíbrio do autodesempenho na manifestação dos 3 componentes da tridotacionalidade consciencial (intelectualidade, parapsiquismo e comunicabilidade), mediante a aferição autoconscienciométrica específica, identificando autotrafais prioritários a serem preenchidos, com vistas ao respectivo nivelamento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *equivaler* procede do idioma Latim, *aequivalere*, “equivaler; ter igual valor”. Apareceu no Século XVII. A palavra *equivalência* surgiu no Século XV. O elemento de composição *tri* procede também do idioma Latim, *tres, tria*, “3 vezes; 3 partes”. O vocábulo *dotar* provém do mesmo idioma Latim, *dotare*, “dotar”. Apareceu no Século XIV. O termo *dotação* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da equidade tridotacional*. 2. *Técnica do nivelamento da tridotação*. 3. *Técnica equiparativa da tridotacionalidade*. 4. *Técnica da isonomia tridotacional*. 5. *Técnica paritária tridotacional*. 6. *Técnica da homeostasia tridotaciológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da equivalência tridotacional*, *técnica da equivalência tridotacional básica* e *técnica da equivalência tridotacional complexa* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Diferenciação tridotacional. 2. Dissonância da tridotacionalidade. 3. Disparidade da tridotação. 4. Irregularidade tridotaciológica. 5. Discrepância tridotacional. 6. Divergência tridotacional.

Estrangeirismologia: os atributos conscienciais *coincés* pela autorrepressão; os *gaps* tridotaciológicos abismais; o fato de o indivíduo considerado *grosse tête* nem sempre apresentar alto nível evolutivo; o *timing* ideal da tridotação aplicada à autoproéxis; a autoconvicção de *celui qui cherche trouve*; a *penetralia mentis*; o *paramicrochip* maceteando a tridotacionalidade; a tridotação favorecendo o *passé-partout* maxiproexológico; a *freeway* da infovia pensamental favorecida pela intelectualidade parapsíquica comunicativa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos atributos conscienciais componentes da tridotacionalidade.

Megapensenologia. Eis 12 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tridotação: inteligência evolutiva. Tridotacionalidade: 3 poderes. Intelectualidade requer qualidade. Autoparapsiquismo conecta dimensões. Autocomunicabilidade exige conteúdo. Existe autoparapsiquismo intelectual. Autocomunicação revela intenções. Teoricão: inteligência inexperiente. Parapedagogiologia: comunicação tarística. Erudição: colecionismo intelectual. Equilíbrio denota maturidade. Tridotacionalidade: competência essencial.*

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Comunicação.** Na ordem prática, o que importa mais na convivialidade é a vivência do *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo (Tridotaciologia)*”.

2. “**Neuroléxico.** Quem melhora o autoneuroléxico, melhora o **autoparapsiquismo intelectual**”.

3. “**Trinomiologia.** O *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade* é o saldo das vivências de milhões de vidas intrafísicas, em todos os níveis evolutivos do princípio consciencial, a essência para quem pesquisa a **Conscienciologia**”.

Filosofia: a Holofilosofia do autexemplarismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tridotação autevolutive; o holopensene pessoal multidotado; a fôrma autopensênica interassistencial tridotaciológica; a autopensenidade qualificada pela paridade tridotacional; a autopensenização polifásica; o materpensene interassistencial enriquecendo a tridotabilidade; a autopensenidade linear cosmoética manifestada na tridotação; os lateropensenes; a lateropensenidade; os orismopensenes; a orismopensenidade; os taxopensenes; a taxopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; a autopensenização auto e heterodesassediante; a autorreestruturação pensênica; a nexopensenização autodesperta.

Fatologia: a multidotação consciencial ancorada no equilíbrio dos 3 atributos básicos da tridotação; a constatação da tridotabilidade *capenga* ao longo da seriéxis; a média autoconscienciométrica tridotacional *despencada*; a ausência da assistencialidade desnutrindo o autoparapsiquismo autodespertológico; o restringimento intrafísico encobrindo a falta de integração entre intelecto, comunicação e parapsiquismo; o brilhantismo intelectual anoréxico devido à dieta eletrônica; a ênfase no parapsiquismo sem respaldo das outras componentes; a melin do cientista bidotado, amaurótico quanto ao parapsiquismo; a falácia da oratória celebrizando cérebros vagos de autoconsciencialidade; a comunicabilidade embaraçada em conflitos emocionais intocados; a prolixidade sem conteúdo tarístico; a abordagem puramente materiológica da Ciência Convencional à superdotação; a autorrobotização acadêmica privilegiando, apenas parcialmente, o aspecto intelectual; a autopesquisa contínua em bases científicas detectando e permitindo sanar os desequilíbrios; o autesforço evolutivo contínuo para a compensação deliberada dos atributos conscienciais deficitários; o uso polivalente da *inteligência evolutiva* (IE); os benefícios evolutivos de amplo espectro espalhados pelo preenchimento dos trafais tridotaciológicos específicos; a autoconsciencioterapia recinológica permanente; o autesforço para desenvolver a comunicabilidade tarística eficaz, sem rudez; a qualificação da comunicabilidade pela conteudística intermissiva verbaciológica; o autempenho em expressar a intelectualidade na gesconografia, com esteio autoparapsíquico lúcido; a força presencial irresistível resultante do balanceamento tridotaciológico; a recin implantada em moto-contínuo, qualificando a tridotabilidade; a Cosmoética embasando o balanceamento tridotacional homeostático; a criatividade ideativa galgada pela tridotação nivelada; a atuação científica autoconfiante nos campos das pesquisas humanas, livre de inibições autocastradoras; a excelência no exercício do autepicentrismo lúcido com o diferencial da tridotação equilibrada.

Parafatologia: a utilização do estado vibracional (EV) profilático na condição de preâmbulo para autafeições conscienciométricas; a autossinalética energoparapsíquica balizando os esforços técnicos de balanceamento tridotacional; as manobras bioenergéticas autodefensivas sustentadoras da homeostase holossomática; o parapsiquismo mentalsomático a ser conquistado pela integração sinérgica do intelecto com a comunicabilidade; o autesforço para desenvolver o multifacetamento parapsíquico; o desenvolvimento autoparapsíquico favorecido pelo desassombro consciencial; a autoparafenômica expandida pela tridotação isonômica; a autoparageneticidade impactada pela preservação paracerebral da tridotabilidade nivelada; a projetabilidade lúcida (PL) interassistencial permitindo aferir e ajustar o nível de equilíbrio da tridotação; as autorretrocognições assentadas no pilar da coesão intraconsciencial madura favorecida pela triaptidão; a paracaptação telepática de elucidações potencializada pela autotridotação cosmoética nivelada; a paracomunicação sincera energética, sem palavras; a dileção pelo parapsiquismo interassistencial comunicativo erudito; a seriéxis enquanto eterna oportunidade de recins cirúrgicas enriquecedoras da tridotação; as inspirações frequentes captadas de equipexes pessoais e funcionais superdotadas; a *tenepes 24 horas* na condição de útero de neotalentos tridotados; os extrapolacionismos na autocosmovisão do futuro promissor da Paraciência Conscienciologia; a consolidação da *Era Consciencial* (Ano-base: 1997), graças à ressonância expressiva de neointermissivistas na Terra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tráfal preenchido–neotráfal*; o *sinergismo elegância intelectual–finesse mentalsomática*; o *sinergismo genialidade-cosmoeticidade*; o *sinergismo tridotalidade-criatividade*; o *sinergismo autoprodutividade-autoconsciencialidade*; o *sinergismo auto-didatismo permanente–verponogenia*; o *sinergismo detecção da imaturidade–vontade de acertar*.

Principiologia: os *princípios da Harmoniologia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da homeostase holossomática*; o *princípio da equanimidade*; o *princípio do equilíbrio autevolutivo*; o *princípio da equivalência atribucional*; o *princípio da autoprodutividade mentalsomática proexológica*.

Codigologia: o *código intermissivo* presente na tridotalidade; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) dinamizando o autoconceptáculo mentalsomático; os neocons derivados do CPC; a sofisticação do CPC por meio da tridotação autolúcida aplicada; o *código de conduta interdimensional*; o *código interassistencial* favorecido pela equivalência tridotacional; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da biparacerebralidade*; a *teoria da Holomnemoparatecnologia*; a *teoria dos dicionários cerebrais*; as *teorias da superdotação*.

Tecnologia: a *técnica da equivalência tridotacional*; a *técnica da irreverência tarística*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do continuísmo consciencial*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do uróboro introspectivo*; as *paratécnicas conscienciométricas* otimizando a triconjugação dos paratalentos autevolutivos.

Laboratoriologia: o *labcon tridotaciológico*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Serieologia*; o *Colégio Invisível da Autoproexologia*; o *Colégio Invisível da Autocogniciologia*; o *Colégio Invisível da Autocosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Erudiciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da gesconografia conscienciológica contínua no autocompletismo existencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses tridotacionais cultivadas*; as *neossinapses autocognitivas priorizadas*; as *neossinapses intelectuais multividas*; as *neossinapses autoparapsíquicas valorizadas*; as *neossinapses autocomunicativas qualificadas*; as *neossinapses eruditas autorreperadas*; as *paraneossinapses*.

Binomiologia: o *binômio qualificação-quantificação*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio dileção-vocação*; o *binômio coragem-força*; o *binômio vontade-energia*; o *binômio genialidade-megaesforço*; o *binômio dedicação-resultado*.

Interaciologia: a *interação autoprotagonismo-autepicentrismo*; a *interação desenvoltura-destreza*; a *interação competência-polivalência*; a *interação neologismo-neuroléxico*; a *interação chega intelectual-aperitivo intelectual*; a *interação leitura-escrita*; a *interação comunicação-conteudística*.

Crescendologia: o *crescendo do semperaprendente*; o *crescendo da Escala Evolutiva das Consciências*; o *crescendo da espiral evolutiva*; o *crescendo do autoparapsiquismo intelectual comunicativo cosmoético*; o *crescendo bradipsiquismo-normopsiquismo-taquiapsiquismo*; o *crescendo intelectualidade teórica–intelectualidade teática*; o *crescendo coadjutor-epicon*.

Trinomiologia: o *trinômio autointelectualidade-autoparapsiquismo-autocomunicabilidade*; o *trinômio palavra-gesto-voz*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio mudança de bloco ideativo–mudança de bloco emotivo–mudança de bloco energético*; o *trinômio intenção-sentimento-energia*; o *trinômio teoria-hipótese-autocomprovação*; o *trinômio incredulidade-ceticismo-descrença*.

Polinomiologia: o *polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora-já*; o *polinômio habilidade-talento-aptidão-competência*; o *polinômio qualidade-excelência-eficácia-eficiência*; o *polinômio falar-ouvir-elaborar-deduzir*; o *polinômio sentir-perceber-analisar-paraperceber*; o *polinômio autocognição-intelecção-erudição-cosmvisão*; o *polinômio pesar-medir-contar-avaliar*.

Antagonismologia: o *antagonismo parerudição / paraignorância*; o *antagonismo parapolimatia / teste de inteligência*; o *antagonismo superdotação precoce / mediocridade adulta*; o *antagonismo atributo consciencial / dom mágico*; o *antagonismo desinibição / timidez*; o *antagonismo superdotação / infradotação*; o *antagonismo simetria / assimetria*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a personalidade tridotada poder apresentar produtividade medíocre*; o *paradoxo de a conscin discreta poder possuir tridotação em alto nível*; o *paradoxo de a superdotação intelectual poder ser superficial*; o *paradoxo de a supercomunicação poder impedir a captação de neoidéias*; o *paradoxo de o autoparapsiquismo poder atravancar a aut-evolução*; o *paradoxo de o excesso de facilidade poder desmotivar a evolução consciencial*; o *paradoxo do “idiot savant”*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *comunicocracia*; a *intelectocracia*; a *autolucidocracia*; a *cosmocracia*; a *meritocracia*; a *parapsicocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do maior esforço* aplicada ao equilíbrio tridotacional; a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à tares; as *leis de intercomunicação multidimensional*; as *leis da proéxis*; a *lei da retribuição dos aportes*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *intelectofilia*; a *parapsicofilia*; a *comunicofilia*; a *erudiciofilia*; a *intermissiofilia*.

Fobiologia: a *intelectofobia*; a *comunicofobia*; a *parapsicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da automeiocrização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da anorexia intelectual*.

Mitologia: o *mito de os autesforços conscienciais serem considerados “dons”* pela dou-ta ignorância quanto à Autosseriexologia.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *metodoteca*; a *recinoteca*; a *volicioteca*; a *mentalsomato-teca*; a *neologisticoteca*; a *hemeroteca*; a *criativoteca*; a *encicloteca*; a *cognoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Tridotaciologia*; a *Autoconsciencimetrologia*; a *Interassistenciologia*; a *Lexicologia*; a *Autoverponologia*; a *Orismologia*; a *Egologia*; a *Autorrecinologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autoproexologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Autevolucio-logia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin surdouée*; a *conscin infradotada*; a *conscin genial*; o indivíduo nivelado tridotacionalmente; a *consciex transmigrada*; a *personalidade monodotada*; a *pessoa esforçada*; a *conscin autolúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *polivalente*; o *multímodo*; o *versátil*; o *criativo*; o *intermissivista*; o *autor conscienciológico tarístico*; o *superdotado*; o *agente retrocognitor*; o *projeioterapeuta*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciômetra*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *recinólogo*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *autoproexista*; o *maxiproexista*; o *reeducador*; o *duplista*; o *atrator ressonático*; o *paraintelectual*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *epiconologista*; o *homem de ação*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *polivalente*; a *multímuda*; a *versátil*; a *criativa*; a *intermissivista*; a *autora conscienciológica tarística*; a *superdotada*; a *agente retrocognitora*; a *projeioterapeuta*; a *consciencioterapeuta*; a *conscienciômetra*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *recinóloga*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *autoproexista*; a *maxiproexista*; a *reeducadora*; a *duplista*;

a atratora ressomática; a paraintelectual; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a epiconologista; a mulher de ação; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tridotatus*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da equivalência tridotacional básica* = a estratégia para mensuração do autesforço consciencial quanto à triconjugação dos atributos conscienciais, mesmo quando incipientes; *técnica da equivalência tridotacional complexa* = a estratégia para mensuração do megautesforço consciencial quanto à triconjugação dos atributos conscienciais, mesmo quando avançados.

Culturologia: a *cultura tridotacional*; a *cultura da interdisciplinaridade*; a *cultura da transdisciplinaridade*; a *cultura da migração de conceitos*; a *cultura das metáforas técnicas*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da analogia conceitual*.

Agente. Acorde à *Autoproexologia* e *Maxiproexologia*, quando a conscin intermissivista tem a sincera intencionalidade de aplicar a tridotação às tarefas proexológicas, o amparo pessoal e funcional auxilia na identificação prioritária das necessidades nivelatórias.

CPC. Consoante a *Autocosmoeticologia*, a conscin intermissivista possuidora do *código pessoal de Cosmoética* ativo, reciclado periodicamente com sinceridade máxima, obtém resultados mais fidedignos na autavaliação tridotacional.

Estágios. Conforme a *Holocarmologia*, o entendimento básico quanto às *leis universais paradireitológicas* permite à conscin dedicada a autossuperação libertária dos estágios evolutivos ego e grupocármicos, por meio da equanimidade autotridotacional.

Manifestação. Atinente à *Tridotaciologia*, as 3 componentes da tridotação apresentam-se, em geral, conjugadas e inerentes à manifestação consciencial, niveladas ou não.

Perfis. Concernente à *Autoconscienciometrologia*, eis tabela descrevendo, em ordem lógica, os 8 possíveis perfis pertinentes à autavaliação da conscin interessada em equilibrar a tridotacionalidade, a partir da constatação da predominância ou falta de atributo integrante:

Tabela – Perfis Tridotaciológicos

N ^{os}	Intelectualidade	Parapsiquismo	Comunicabilidade
1.	Trafal	Trafal	Trafal
2.	Trafor	Trafal	Trafal
3.	Trafal	Trafor	Trafal
4.	Trafal	Trafal	Trafor
5.	Trafor	Trafor	Trafal
6.	Trafor	Trafal	Trafor
7.	Trafal	Trafor	Trafor
8.	Trafor	Trafor	Trafor

Procedimentologia. Eis, na ordem lógica, 9 exemplos de áreas ou temas para autoinvestimentos, agrupados de acordo com as componentes deficitárias dos possíveis perfis, a serem considerados pela conscin interessada no equilíbrio tridotaciológico:

A. Intelectualidade

1. **Escrita:** participar de dinâmicas de escrita da *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); escrever artigos conscienciológicos para seminários, fóruns, jornadas e congressos nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e na Socin; ser aluno do *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); escrever verbetes componentes da *Enciclopédia de Conscienciologia*, com periodicidade definida.

2. **Neuroléxico:** escrever artigos temáticos verponísticos para as revistas científicas conscienciológicas com emprego de neologismos; acrescentar pelo menos 10 neotermos por dia ao dicionário cerebral pessoal; escrever e publicar o primeiro livro conscienciológico autopesquisístico; exercitar a leitura de textos em pelo menos 2 idiomas além do Português.

3. **Voluntariado:** integrar comissões técnico-científicas das ICs; propor a criação e / ou integrar *Colégios Invisíveis* temáticos; ser revisor de texto em editoras conscienciológicas; candidatar-se a evoluciente na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); tornar-se voluntário docente de cursos conscienciológicos e palestras introdutórias regulares, em itinerância nacional pelas ICs.

B. Parapsiquismo

4. **Autonomia:** viajar para outro país em excursão técnica de autopesquisa planejada; aplicar *técnicas projetivas* adequadas ao autoperfil, por meio da vontade férrea com registro (projeciografia); fazer experimentos em *laboratórios conscienciológicos*; registrar fenômenos com mapeamento da autossinalética energoparapsíquica pessoal; praticar a tenepes em níveis crescentes de qualificação.

5. **Epicentrismo:** auto-habilitar-se à liderança conscienciológica parapsíquica, enquanto epicon em atividades de campo regulares.

6. **Grupalidade:** participar consecutivamente do Curso *Acoplamentarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), tabulando resultados; participar de dinâmicas parapsíquicas das ICs, se possível, na condição de monitoria, com registros permanentes das autoparapercepções; integrar equipe de apoio e / ou tornar-se docente em cursos conscienciológicos de campo.

C. Comunicabilidade

7. **Autexposição:** oferecer-se para entrevista em programas de rádio e televisão (mídia em geral), abordando tema autoral de autopesquisa parapsíquica; candidatar-se a conscin-cobaia voluntária na *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) promovendo o *striptease* consciencial; participar consecutivamente do Curso *Balanço Existencial* da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).

8. **Fluência:** participar de debates conscienciológicos oferecidos pelas ICs; apresentar autopesquisa em *Tertúlia Matinal* do CEAEC; elaborar e expor oralmente questionamentos e dúvidas; voluntariar ativamente em ICs; tornar-se docente itinerante nacional em atividades regulares; tornar-se docente poliglota em pelo menos 2 idiomas, além do Português.

9. **Liderança:** integrar colegiados e grupos gestores de ICs e / ou Organismos Conscienciocêntricos (OCs), na condição de líder; auto-habilitar-se à liderança administrativa em ICs e / ou OCs; posicionar-se perante propostas individuais e / ou coletivas para a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Recin. Relativo à *Autevoluciologia*, independentemente de resultados, a conscin obterá êxito mais expressivo na trajetória evolutiva conjugando a *técnica da equivalência tridotacional* com a *técnica da inversão existencial* (invéxis) ou *técnica da reciclagem existencial* (recéxis).

Nas duas modalidades, a *técnica da reciclagem intraconscional* (recin) cirúrgica agregará mais valor evolutivo ao saldo dos megasforços tridotacionais autexemplaristas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da equivalência tridotacional*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
04. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Balanceamento tridotaciológico:** Tridotaciologia; Homeostático.
06. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Equivalência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Intercomunicação sincera:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Neoimpregnação ideativa:** Neoverponogenologia; Homeostático.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

CONSCINS INTERMISSIVISTAS MOTIVADAS PELA TRICONJUGAÇÃO DAS AUTAPTIDÕES CONSCIENCIAIS EM NÍVEIS IGUALITÁRIOS OBTÊM RESULTADOS PROMISSORES COM A TÉCNICA DA EQUIVALÊNCIA TRIDOTACIONAL, TEÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, motiva-se a investigar o tripé autocognitivo magno da tridotação consciencial evolutiva? Tem se dedicado ao desenvolvimento prioritário da tridotidade pessoal? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; 3ª edição; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 124.
2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciologia*; Oposições; *Boletins de Conscienciologia*; Anuario; Vol. 2; N. 1; Boletim 34; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 2000; páginas 29 e 30.
3. **Idem**; *Inteligência Evolutiva*; Mentalsomática; *Boletins de Conscienciologia*; Anuario; Vol. 1; N. 1; Boletim 26; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 1999; páginas 37 e 38.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385, 1.140 e 1.657.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação*

Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 103, 221 e 224.

6. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 19, 25, 84 a 86 e 139.

7. **Idem; Megateste**; Mentalsomática; *Boletins de Conscienciologia*; Anuario; Vol. 2; N. 1: Boletim 26; *CEAEC Editora*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 2000; páginas 13 e 14.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 59, 384, 586, 613, 673, 698 e 763.

M. L. B.

TÉCNICA DA ESCANSÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da escansão* é o emprego, uso ou prática da pronúncia silábica, pausada e bem articulada (Ortoépia; Ortofonia), especialmente dos termos sesquipedais conscienciológicos (Orismologia), a fim de melhorar a exposição ideativa esclarecedora e a interlocução interassistencial (Taristicologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *escansão* deriva do idioma Latim, *scansionio*, “ação de subir; ação de medir; medição de versos”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da silabação*. 2. *Técnica da divisão silábica da pronúncia*. 3. *Técnica da emissão verbal pausada*. 4. *Técnica da articulação clara*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da escansão*, *técnica da escansão literária* e *técnica da escansão científica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Erro de prosódia; silabada. 2. Pronúncia malarticulada. 3. Erro de pronúncia. 4. *Técnica da metrificação de versos*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Orismologia Polissilábica (Sesquipedalismologia).

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares pertinentes: – *Escansão: técnica comunicativa*. *Escansão: oralização clara*. *Escansão: oralização esclarecedora*. *A pronúncia denuncia*. *Busquemos falar bem*. *Falemos os fatos*. *Exemplifiquemos as autoverbalizações*.

Coloquiologia. *O falar explicado*.

Unidade. *A unidade de medida da técnica da escansão é a sílaba destacada*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene pessoal parapedagógico; o holopensene pessoal lexicológico; o realce da sílaba poética suscitando imagens carregadas no *sen*; o realce da sílaba científica destacando conteúdos carregados no *pen*; a verbalização escandida promovendo autorretilinearidade pensênica nos interlocutores.

Fatologia: a sílaba tônica; a segunda sílaba tônica; a pronúncia morfema por morfema; a pronúncia afixo a afixo; a pronúncia dos vocábulos polissílabos; a pronúncia dos termos decassílabos (sesquipedalismos); a “métrica” dos megavocábulos sesquipedais conscienciológicos; o acento de insistência ressaltando a distinção de palavras derivadas por prefixação ou sufixação; a evitação do ato de *pular a palavra* com dificuldade de pronúncia; a autossuficiência expressiva demonstrada na autocorreção da palavra mal pronunciada; a atenção às notações léxicas (diacríticos); as regras de acentuação; a pausa interna; a pontuação; a fonética expressiva (Fonoestilística); a dissolução de encontro consonântico pela intercalação de vogal de apoio não indicada na escrita; os *picos e vales* da expressão oral; o aquecimento vocal; o treino dirigido; o valor distintivo do acento tônico nos parônimos; o acento na pré-antepenúltima sílaba; os vocábulos de grafia dupla; as palavras com prosódia dupla; os vocábulos duvidosos quanto à posição da sílaba tônica; a atenção às letras dobradas; a cacofonia; a eliminação de vogais na junção de palavras; a defesa do verbete; o debate; a metalinguagem oral; a interlocução didática; a Lusofonia; a Estilística Conscienciológica; a Orismologia Conscienciológica; a Docência Conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal orientando o modo de expressão; o monitoramento extrafísico auxiliando na comunicação oral; a *interação laringoacra-cardioacra*; a *interação laringoacra-chacras encefálicos*; o laringoacra enquanto mediador do Homem animal–Homem consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo soletramento-silabação*; o *sinergismo morfema-arquifonema*; o *sinergismo dos afixos*; o *sinergismo da pronúncia culta*; o *sinergismo da Autoverbaciologia*; o *sinergismo pergunta-resposta-réplica-tréplica*; o *sinergismo do debate grupal*.

Principiologia: o princípio “*bis discet qui docet*”.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à comunicação oral.

Teoriologia: a *teática da Conformaticologia*.

Tecnologia: a *técnica da escansão*; a *cacotecnia*; a *atecnia oral*; a *logotecnia*; a *mne-motecnia*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*.

Voluntariologia: o *voluntariado parapedagógico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Lexicologia*; o *Colégio Invisível da Filologia*.

Efeitologia: o *efeito ansiolítico da técnica da escansão*; o *efeito na desinibição comunicativa*; o *efeito na desrepressão intelectual*; o *efeito na superação da baixa autestima comunicativa*; o *efeito do sotaque na pronúncia*; o *efeito da autexposição oral constante*; o *efeito da técnica da escansão nas intervenções orais*; o *efeito da técnica da escansão sobre o autoparapolineuroléxico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* na área de Broca.

Ciclogia: o *ciclo virtuoso estudos lexicológicos–estudos gramaticais–estudos linguísticos*.

Enumerologia: a *cadeia sonora*; a *entoação*; a *entonação*; o *timbre*; o *ritmo*; a *prosódia*; o *idioleto*.

Binomiologia: o *binômio aparelho fonador–aparelho auditivo*; o *binômio sílaba simples–sílaba composta*; o *binômio sílaba composta aberta (livre)–sílaba composta fechada (travada)*; o *binômio sílaba átona pré-tônica–sílaba átona pós-tônica*; o *binômio acento de insistência afetivo–acento de insistência intelectual*; o *binômio ditongo-tritongo*; o *binômio entoação expressiva–mímica*.

Interaciologia: a *interação letra-alfabeto*; a *interação radical-afixos*; a *interação vogal-consoante*; a *interação sílaba átona–sílaba tônica*; a *interação sílaba tônica–sílaba subtônica*; a *pronúncia da interação encontros vocálicos–encontros consonantais*; a *interação ditongo oral–ditongo nasal*; a *interação etimologia–sílaba tônica–ortoépia*; a *interação bradifasia–técnica da escansão*; a *interação verbetógrafo-tertuliano*.

Crescendologia: o *crescendo Terminologia Química–Terminologia Médica–Terminologia Conscienciológica*; o *ditongo crescente*; o *ditongo decrescente*; o *crescendo sílaba-morfema-afixo*; o *crescendo acento vocabular–acento frásico*; o *crescendo aparelho fonador–som–fone-ma–grafema–morfema–lexema*; o *crescendo prática da escansão–apresentação pública*.

Trinomiologia: o *trinômio vogal-semivogal-consoante*; o *trinômio da posição silábica inicial-medial-final*; o *trinômio oxítona-paroxítona-esdrúxula*; o *trinômio cacofônico colisão-eco-hiato*; o *trinômio acento de intensidade–acento de insistência–acento emocional*; o *trinômio duração-altura-intensidade*; o *trinômio (aliteração) vocábulo polissilábico–vocábulo sesquipedal–vocábulo hexadecassílabo*; o *trinômio verbo-gesto-fisionomia*.

Polinomiologia: o *polinômio dos vocábulos monossílabos-dissílabos-trissílabos-polissílabos*; o *polinômio crase-elisão-sinalefa-sinérese*; o *polinômio sociolinguístico variação diatópica–variação diastrática–variação diafrásica–variação diacrônica*.

Antagonismologia: o *antagonismo técnica da escansão / técnica versificatória*; o *antagonismo sílaba escrita (gráfica) / sílaba auditiva (poética)*; o *antagonismo ritmo de prosa / ritmo de verso*; o *antagonismo escansão tarística / escansão infantilizadora*; o *antagonismo tonicidade / atonicidade*; o *antagonismo bradilalia / taquilalia*; o *antagonismo interação ortografia-ortofonia / interação cacografia-cacofonia*; o *antagonismo trinômio Oratória-Retórica-Eloquência / dialética interassistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a artificialização da fala conferir naturalidade à comunicação*.

Politicologia: a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à autexpressão oral*; a *lei do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AOLP) de 1990*.

Filiologia: a *verbofilia*; a *glossofilia*; a *interacifilia*; a *pedagogofilia*; a *assistenciofilia*; a *didaticofilia*; a *gramaticofilia*; a *linguisticofilia*.

Fobiologia: a fobia de falar errado; a lalofobia.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *gramaticoteca*; a *linguisticoteca*; a *idiomatoteca*; a *parapedagogoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Gramaticologia*; a *Linguisticologia*; a *Fonologia*; a *Fonética*; a *Morfemologia*; a *Afixologia*; a *Lexicologia*; a *Orismologia*; a *Coloquiologia*; a *Debatologia*; a *Parapedagogiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *verbetógrafo*; o *tertuliano*; o *conscienciólogo*; o *docente de Conscienciologia*; o *aluno de Conscienciologia*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *debatedor*; o *interlocutor*; o *orador*; o *compassageiro evolutivo*; o *gramaticista*; o *lexicólogo*; o *lexicógrafo*; o *escritor*.

Femininologia: a *verbetógrafa*; a *tertuliana*; a *consciencióloga*; a *docente de Conscienciologia*; a *aluna de Conscienciologia*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *debatedora*; a *interlocutora*; a *oradora*; a *compassageira evolutiva*; a *gramaticista*; a *lexicóloga*; a *lexicógrafa*; a *escritora*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da escansão literária* = a silabação da pronúncia de versos poéticos, com efeitos emociogênicos; *técnica da escansão científica* = a silabação da pronúncia de terminologia técnica, notadamente da Conscienciologia, com efeitos tarísticos.

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade*; a *cultura da oralidade*; a *cultura lexical*; a *cultura gramatical*; a *cultura lexicológica*; a *cultura letrada*; a *cultura avançada*.

Didaticologia. Segundo a *Tecnologia*, eis, em ordem funcional, 4 passos ou etapas a serem considerados na aplicação da *técnica da escansão*:

1. **Análise.** Divisão silábica da palavra antes de pronunciar-la.
2. **Teste.** Pronúncia sílaba por sílaba *em modo lento*.
3. **Treino.** Pronúncia sílaba por sílaba *em modo normal*.
4. **Emprego.** Uso do vocábulo sesquipedal nas autexpressões orais com autoconfiança.

Tipologia. Na análise da *Fonologia*, o emprego da *técnica da escansão* relaciona-se, por exemplo, com 50 tipos de pronúncia, listados na ordem alfanumérica:

01. **Pronúncia agradável.**
02. **Pronúncia apurada.**
03. **Pronúncia ática.**
04. **Pronúncia bem articulada.**
05. **Pronúncia cadenciada.**
06. **Pronúncia castiça.**
07. **Pronúncia clara.**
08. **Pronúncia correnteia.**
09. **Pronúncia correta.**
10. **Pronúncia culta.**
11. **Pronúncia destacada.**
12. **Pronúncia didática.**
13. **Pronúncia diserta.**
14. **Pronúncia docente.**
15. **Pronúncia elaborada.**
16. **Pronúncia enérgica.**
17. **Pronúncia enfática.**
18. **Pronúncia escandida.**
19. **Pronúncia esclarecedora.**
20. **Pronúncia escorreita.**
21. **Pronúncia esmerada.**
22. **Pronúncia estudada.**
23. **Pronúncia eufônica.**
24. **Pronúncia explicada.**
25. **Pronúncia expositiva.**
26. **Pronúncia fluente.**
27. **Pronúncia fluida.**
28. **Pronúncia harmônica.**
29. **Pronúncia impactante.**
30. **Pronúncia límpida.**
31. **Pronúncia natural.**
32. **Pronúncia nítida.**
33. **Pronúncia ortoépica.**
34. **Pronúncia ortofônica.**
35. **Pronúncia ortológica.**
36. **Pronúncia padrão.**
37. **Pronúncia pausada.**
38. **Pronúncia penetrante.**
39. **Pronúncia precisa.**
40. **Pronúncia profissional.**
41. **Pronúncia prosódica.**
42. **Pronúncia pura.**
43. **Pronúncia ressaltadora.**
44. **Pronúncia ritmada.**
45. **Pronúncia silabada.**
46. **Pronúncia solta.**
47. **Pronúncia sublinhante.**
48. **Pronúncia tarística.**
49. **Pronúncia técnica.**
50. **Pronúncia vivaz.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da escansão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Babelismo técnico:** Políglotismologia; Neutro.
05. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
08. **Debate:** Debatologia; Neutro.
09. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Interlocação:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Taquilalia:** Taquirritmologia; Neutro.
14. **Varição vernacular:** Conformática; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O USO DA TÉCNICA DA ESCANSÃO TORNA-SE ESPONTÂNEO COM O TEMPO, AUXILIANDO AS CONSCIÊNCIAS INTERESSADAS NO INTERCÂMBIO MENTALSOMÁTICO ÚTIL A EXPOR, DEBATER E REVER IDEIAS PRÓ-EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera útil refletir a respeito e aplicar a *técnica da escansão*? Quais podem ser as consequências interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Bechara**, Evanildo; *Moderna Gramática Portuguesa*; 672 p.; 5 partes; 41 caps.; 350 enus.; 30 esquemas; 15 ilus.; 1 mapa; 15 tabs.; 517 refs.; ono.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; 37ª Ed. rev. e aum.; 10ª imp.; *Editora Lucerna*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 76 a 93 e 628 a 645.
2. **Cunha**, Celso; & **Cintra**, Lindley; *A Nova Gramática do Português Contemporâneo*; XXV + 748 p.; 22 caps.; 615 enus.; 2 ilus.; 4 mapas; 155 tabs.; 450 refs.; alf.; ono.; 23 x 16 x 4 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Editora Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 31 a 61 e 671 a 713.
3. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; *Redação e Estilística Conscienciológica*; pref. Conselho Internacional de Neologística (CINEO); revisores Karina Thomas; & Márcia Abrantes; 188 p.; 2 seções; 6 caps.; 10 abrevs.; 18 *E-mails*; 38 enus.; 17 perguntas; 17 respostas; 2 vocabulários de novos termos de acordo ortográfico e neologismos da Conscienciologia discordantes do Português corrente; 16 *websites*; glos. 2.157 termos; 11 infográficos; 14 refs.; 2 anexos; 21,5 x 14,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010 páginas 23 a 99 e 133 a 154.

O. M.

TÉCNICA DA EXAUSTIVIDADE (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da exaustividade* é o processo de levar às últimas consequências o aprofundamento das perquirições técnicas detalhistas, *urbi et orbi*, do tema conscienciológico, enumerograma, bibliografia específica ou labor investigativo, em geral, objetivando, quando possível, esgotá-lo, temporariamente, naquele momento evolutivo, ou naquela data-base, aplicando todos os recursos disponíveis na consecução do trabalho.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *exaustividade* deriva do idioma Latim, *exhaustare*, “exaurir”. A palavra *exaustar* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica do exaurimento investigativo*. 2. Investigação técnica atomizadora. 3. Metodologia científica anticonvencional. 4. Estratégia fatuística minuciosa. 5. Recorde mentalsomático. 6. Maximização pesquisística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 47 cognatos derivados do vocábulo *técnica*: *mateotécnica; megatécnica; minitécnica; mnemotécnica; neotécnica; paratécnica; Paratecnologia; tecnécio; tecnema; technicalidade; tecnicidade; tecnicismo; tecnicista; tecnicística; tecnicístico; tecnicização; tecnicizada; tecnicizado; tecnicizante; tecnicizar; tecnicizável; técnico; tecnicolor; tecnicolorido; tecnocracia; tecnocrata; tecnocrático; tecnocratizar; tecnoestrutura; tecnografia; tecnográfico; tecnoleto; Tecnologia; tecnológica; tecnológico; tecnologista; tecnologizar; tecnóloga; tecnólogo; tecnonímia; tecnonímia; tecnonímico; tecnonimista; tecnonimístico; tecnônimo; tecnópole; tecnopolo.*

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da exaustividade*, *minitécnica da exaustividade* e *megatécnica da exaustividade* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 01. *Técnica de pesquisa regular*. 02. Investigação científica vulgar. 03. Metodologia científica convencional. 04. Primeira síntese analítica. 05. Fadiga intelectual. 06. Preguiça investigativa. 07. Falta de condicionamento mentalsomático. 08. *Técnica da compactação*. 09. *Técnica da seletividade*. 10. Minimização pesquisística.

Estrangeirismologia: o descarte do *workaholism*; o *upgrade*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade pesquisística.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: o nível baixo da exaustividade; o nível elevado da exaustividade; o ato de operar no limite; o limite máximo do factível ou exequível; o banco de dados; a cumulatividade; a bibliografia exaustiva; a indexação; o momento evolutivo (Cronêmica); o contexto evolutivo (Proxêmica); o esgotamento das possibilidades; a aplicação máxima das potencialidades; a perseverança; a dedicação sem esmorecimento; a autorganização; a atenção às minúcias das compilações; o esgotamento da pesquisa; a evitação do perfeccionismo; a riqueza do idioma; o Tesouro.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da especificidade; o princípio da técnica da exaustividade informativa (detalhista) do “coloquemos mais isso nisso se for pertinente”.

Tecnologia: a técnica da exaustividade; a técnica da análise-síntese; a técnica do detalhismo; a técnica da atomização cognitiva; a técnica das 50 vezes mais; a técnica da circularidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium); o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Binomiologia: o binômio inspiração-transpiração; o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio qualidade-quantidade.

Trinomiologia: o trinômio mínimos-máximos-megas; o trinômio dissecação–detalhamento–exaustividade da ideia em foco.

Antagonismologia: o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial; o antagonismo ansiosismo / maturidade.

Politicologia: a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a cognofilia; a ergasiofilia.

Maniologia: a enciclopediomania; a googlemania.

Holotecologia: a biblioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Tecnologia; a Autopesquisologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Coerenciologia; a Proexologia; a Cronêmica; a Proxêmica; a Inventariologia; a Filologia; a Linguística; a Bibliologia; a Lexicologia; a Enciclopediologia; a Bibliografia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o professor; o reeducador; o comunicólogo; o pesquisador; o escritor; o autor; o intelectual; o intermissivista; o reciclante existencial; o cognopolita; o conscienciólogo; o proexólogo; o epicon lúcido.

Femininologia: a professora; a reeducadora; a comunicóloga; a pesquisadora; a escritora; a autora; a intelectual; a intermissivista; a reciclante existencial; a cognopolita; a consciencióloga; a proexóloga; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens semperprendens*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitécnica da exaustividade econômica*, por exemplo, a construção da enciclopédia prática e funcional, dentro dos recursos disponíveis e condições exequíveis no momento evolutivo; *megatécnica da exaustividade teratológica*, por exemplo, a construção da enciclopédia ordenada pelo imperador chinês Yung-Lo (1403–1425), obra em 11.995 volumes e 22.937 capítulos, nunca impressa em função da dimensão desmesurada impraticável.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, a *técnica da exaustividade* pode ser, em vista dos fatos, classificada em duas categorias básicas quanto à extensão dos trabalhos investigativos:

1. **Economia.** *Técnica da exaustividade econômica:* podendo ser mais prática e natural.
2. **Excesso.** *Técnica da exaustividade excessiva:* podendo ser teratológica.

Totalizações. Dentro do universo da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, excluídas as *Bibliografias Específicas*, os totais facilmente encontráveis em 6 Seções dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, capazes de apontar o emprego da *técnica da exaustividade* quando aplicada na área da comunicação escrita:

1. **Definologia:** até 5 especificações de qualidades do tema em foco.
2. **Sinonimologia:** até 10 itens numerados, inclusive nas progressões sinonímicas.
3. **Antonimologia:** até 10 itens numerados, inclusive nas progressões antonímicas.
4. **Interdisciplinologia:** até 15 matérias ou disciplinas.
5. **Taxologia:** até 100 itens.
6. **Remissologia:** até 15 remissões.

Etapas. A seguir, são expostas as 6 etapas práticas da consecução das pesquisas exaustivas da *Enciclopédia da Conscienciologia* através dos vários anos de trabalho, desde as décadas passadas até o atual projeto em desenvolvimento (Ano-base: 2007).

Projeto. O projeto de elaboração da obra foi fundamentado antes e acima de tudo, nos *fatos e parafatos*.

Ordenadores. Os fatos são para todos os pesquisadores, pouco a pouco, os ordenadores das manifestações pensênicas a partir de determinado momento crítico de lucidez mais avançada da evolução consciencial. A Egocarmologia embasa este princípio.

Fatos. Os fatos são colhidos e examinados pela recolta da *técnica do cosmograma*, levada até às *últimas consequências* no estilo da exaustividade, sempre muito mais laborioso. A Cosmanálise alicerça tal proposição.

Fundos. A *técnica da exaustividade*, a rigor, significa a pesquisa superabrangente, máxima, possível, “em todos os *fundos* de cavernas, mares, atmosferas de planetas, espaços siderais e microuniversos conscienciais, nos quais possam existir a mais remota, profunda, íntima e absconsa realidade do Cosmos”.

Micrótopo. Exercer a exaustividade até as últimas consequências seria detalhar o assunto interfundindo 3 instrumentos, simultaneamente, sobre o mesmo megafoco central:

1. **Micrótopo potente.**
2. **Microscópio eletrônico.**
3. **Telescópio.**

Paroxismo. Como se sabe: cada conscin tem estilo próprio. Importa considerar se a técnica ou estilo singular da exaustividade é a ideal – apesar do *supertrabalho* exigido – nesta época do paroxismo explosivo de informações multifacetadas e intrusivas, capazes de confundir os investigadores com desinformações e malinformações. Neste ponto, a maioria dos interessados e interessadas tende para a simplificação, o barateamento e até a mutilação da cultura superficial digerível ou apressada.

Cosmovisão. Considerando a *Parafenomenologia*, a abrangência da Conscienciologia abarca a relação direta e indireta da consciência com todos os fenômenos do Cosmos, existentes em função das consciências, em geral.

Envolvimento. A *técnica da exaustividade* funciona melhor quando o pesquisador, homem ou mulher, permite que o detalhismo racional alcance e envolva todo o holopense pessoal, melhorando a disciplina pessoal ou a autorganização.

Vivências. Eis o resumo de duas qualidades das vivências básicas da consciência lúcida:

1. **Ciência.** Viver pela Ciência Convencional: o maior feito humano ou intrafísico.
2. **Neociência.** Viver pela Neociência, Conscienciologia: o maior feito sobre-humano ou multidimensional.

Exaurimento. A *técnica da exaustividade* é o *exaurimento possível* das abordagens teáticas, razoavelmente abrangentes quanto à dissecação das mínimas realidades do Cosmos, segundo as verdades relativas de ponta, no atual nível evolutivo já permitindo a conquista da desperticida-de nesta vida intrafísica.

Tudologia. O *tudo* pode ser mero conjunto de insignificâncias quando consideradas isoladamente. Aí está o *princípio do detalhismo* e também da *técnica da exaustividade*.

Fechamentos. A exaustividade paciente e acumulativa permite à conscin interessada *fechar* 2 circuitos, ao mesmo tempo:

1. **Autocognição.** O *circuito autocognitivo* acerca da apreensão da neoideia, verdade relativa de ponta ou verpon.
2. **Experimentação.** O *ciclo experimental*, conclusivo, da abordagem teática, vivida cosmoeticamente, da mesma ideia sob análise.

Relações. Tal técnica avançada estabelece relações diretas com 3 realidades fundamentais da vida evolutiva da consciência, conscin ou consciex:

1. **Veículo.** Relação com qualquer veículo de manifestação consciencial.
2. **Retrovida.** Relação com qualquer retrovida humana.
3. **Dimensão.** Relação com qualquer dimensão consciencial.

Omissões. A *técnica da exaustividade* é trabalho privilegiando mentalsomaticamente as conscins, leitores e pesquisadores, homens e mulheres, ao eliminar lacunas de detalhes e omissões deficitárias do texto elaborado para a comunicação dos achados técnicos.

Tares. Tal providência só é bem entendida como sendo racional – e não mero excesso ou prolixidade como julgam os aprioristas pragmáticos – quando outro(a) pesquisador(a), em momento especificamente crítico da pesquisa, vai consultar a matéria publicada. Neste ponto, quem investiga valoriza a *técnica da exaustividade*, reconhece como sendo empreendimento, de fato, da tarefa do esclarecimento (tares), e clareia muito mais o desenvolvimento das investigações conscienciais, ajudando aos contemporâneos e aos pósteros.

Seleção. A seleção dos *fatos* para a análise circunstanciada enciclopédica obedece aos princípios, matérias e fenômenos dentro do universo específico de cada qual das 70 especialidades básicas da Conscienciologia.

Ciências. A rigor, todas as Ciências, obviamente, precisam ser pesquisadas por intermédio das áreas de atividades dentro da Socin, objetivando a melhoria da qualidade de vida do Homem.

Verbetes. A seleção dos *fatos* determina a composição da listagem dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Universo. Os fatos são os melhores agentes ordenadores para estabelecer a delimitação do universo da *Enciclopédia* não importando a abrangência, os argumentos, os enfoques e as informações. Em qualquer condição exigem lucidez quanto à interpretação (Hermenêutica) para serem considerados conteúdos capazes de fundamentar a redação.

Redação. A redação dos ensaios componentes dos verbetes, bem como a extensão de cada qual, obedecem à imposição da importância dos *fatos* , atuantes diretamente nas vidas humanas, com os correspondentes efeitos e repercussões multidimensionais, no hoje e no amanhã.

Sincronicidades. Há sincronicidades, ainda despercebidas, em todas as ações do ser humano, personalidade multidimensional nem sempre consciente dos próprios atos ou autopenso-zações.

Consciência. Ao fim, a consciência poliédrica e consequentes complexidades são ressaltadas por intermédio da exposição franca, universalista, dos *atos* sob análise.

Trocas. Na redação dos ensaios-verbetes da *Enciclopédia* são empregados 3 recursos técnicos assemelhados de trocas de posições, ou seja:

1. **Especialidade.** Troca da posição da especialidade *em si* pela posição da variável *em si*, e vice-versa.

2. **Especialidade-verbete.** Troca da posição da especialidade-verbete pela posição da especialidade-variável, e vice-versa.

3. **Variável-verbete.** Troca da posição da variável-verbete (título) pela posição da variável *em si* (título complementar ou derivado, subtítulo), e vice-versa.

Inversão. Outra técnica empregada, nesta linha de cognição, é a inclusão do pensamento didaticamente inesperado e impactante, fazendo o leitor (ou leitora) prestar mais atenção, *invertendo os conceitos*, ou seja: explica-se, primeiro, o argumento, e só depois são expostas as consequências derivadas em relação ao tema ou verbete.

Deslocamentos. Neste caso, logo de início os pensamentos ou ideias aparecem completamente deslocados em relação ao texto do verbete, daí nascendo o impacto.

Bradipensene. Exemplo do exposto: o *bradipensene* é o pensene de fluxo mais vagoroso, próprio da conscin bradipsíquica, sendo, em si, neutro quanto à evolução da consciência e à Cosmoeticologia.

Argumento. A *autorganização* consciencial elimina o *trabalho sob pressão* próprio dos pré-serenões vulgares.

Interatividade. Aí, a personalidade se ajusta melhor à interatividade da vida cósmica.

Fluxo. Quem segue a dinâmica do fluxo cosmoético, natural, das coisas, não sofre mais qualquer pressão desconfortável, vive com otimismo, bom humor e ortopenses, minimizando crises e conflitos.

Passagem. A autorganização promove a passagem útil das manifestações dos bradipenses para as manifestações dos normopenses.

Monopólio. É impraticável passar diretamente do monopólio dos bradipenses para o monopólio dos taquipenses, eliminando os normopenses.

Texto. A *técnica da exaustividade* na prática intelectual é redigir o texto compacto até o ponto no qual não se consegue incluir, com racionalidade, nenhuma palavra mais.

Análise. Resumo da análise do trecho:

1. **Verbetes:** *bradipensene* (definição, Definologia).
2. **Variável:** *técnica*.
3. **Argumento:** *autorganização* (Argumentologia).
4. **Aplicação:** *interatividade* (essência prática).
5. **Primeiro tempo:** *bradipenses*.
6. **Segundo tempo:** *normopenses*.
7. **Conclusão:** *taquipenses*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da exaustividade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.

05. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
12. **Técnica da segunda redação:** Conformática; Neutro.

A TÉCNICA DA EXAUSTIVIDADE ATENDE À CONSECUÇÃO DO CONFOR – A INTERAÇÃO CONTEÚDO-FORMA – NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO. A MOLDURA EXPLICITADA AO MÁXIMO ENRIQUECE A APREENSÃO DA MENSAGEM.

Questionologia. Você se sente motivado para encarar a *técnica da exaustividade* nos estudos em geral? Quais proveitos tem obtido com tal empenho? Você esgota todos os recursos de pesquisas, à mão, sempre?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 19, 313, 400 e 449.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 75, 76, 123, 131 e 143.

TÉCNICA DA EXPANSÃO PULMONAR (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da expansão pulmonar* é a sequência de inspirações e expirações profundas, ao ar livre, em ambiente impoluto, a ser aplicada para recomposição e potencialização da pensinidade da conscin, através da renovação do ar residual dos pulmões e aumento da oxigenação cerebral, favorecendo a homeostase holossomática.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *expansão* procede do idioma Latim, *expansio*, “ação de se estender”, e este de *expandere*, “estender; abrir; desdobrar”. Apareceu no ano 1783. A palavra *pulmão* deriva do idioma Latim, *pulmo*, “pulmão”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da inspiração profunda*. 2. *Técnica da renovação do ar residual pulmonar*. 3. *Técnica da desintoxicação pulmonar*. 4. Respiração abdominal profunda. 5. Respiração forçada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *expansão*: *expandida*; *expandido*; *expandidura*; *expandimento*; *expandir*; *expansibilidade*; *expansional*; *expansionismo*; *expansionista*; *expansionística*; *expansionístico*; *expansiva*; *expansível*; *expansividade*; *expansivo*; *expanso*; *expansor*; *inexpansão*; *inexpansivo*.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica elementar da expansão pulmonar* e *técnica avançada da expansão pulmonar* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da respiração rítmica*. 2. *Biofeedback* respiratório. 3. *Técnica da respiração torácica superficial*. 4. Respiração suspirosa.

Estrangeirismologia: a *deep breath technique*; o *step-by-step* da respiração otimizada; o *self-checkup* somático; a *neoperformance* pulmonar; o *upgrade* cerebral; o *kaizen* cognitivo; o *self-improvement* holossomático.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego potencializado do sistema respiratório.

Megapensinologia. Eis 3 megapensines trivocabulares relacionados ao tema: – *Soma*: *fole biológico*. *Oxigenemos nossos cérebros*. *Oxigênio*: *combustível cerebral*.

Citaciologia. Eis citação do poeta romano Décimo Júnio Juvenal (Séculos I e II): – *Mens sana in corpore sano* (mente sã em corpo são).

II. Fatuística

Pensinologia: o holopensine pessoal da qualificação autopensênica; os somatopensines; a somatopensinidade; os mnemopensines; a mnemopensinidade; os taquipensines; a taquipensinidade; os tecnopensines; a tecnopensinidade; os ortopensines; a ortopensinidade; os lucidopensines; a lucidopensinidade; a retilinearidade pensênica; os impactos positivos da habitualidade da respiração profunda na pensinidade pessoal.

Fatologia: o ato de a respiração ser fixador intrafísico inafastável; a primoexpansão pulmonar do recém-nascido; a respiração celular; a prática diária da expansão pulmonar; os hábitos sadios mantenedores da homeostase somática; a expansão pulmonar fisiológica na atividade física aeróbica; o condicionamento do músculo diafragmático; a respiração profunda preventiva à restrição dos pulmões; a conduta profilática ante os micrassediadores invisíveis; os cuidados especiais com o pulmão quando *locus minoris resistentiae* da conscin; a substituição do *maço de 20 cigarros* pelas *20 respirações profundas diárias*; a autoconsciência da condição holossomática pessoal;

a prática da *técnica da expansão pulmonar* no Caminho da Lógica, pelo pesquisador, rumo à Holoteca no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); a atividade cerebral otimizada predispondo à captação de neoideias; o autorado conscienciológico; a ampliação da longevidade produtiva convergente com a maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassim; a aero-energia; a respiração profunda vitalizadora do cardiochakra; a soltura holocharal; o desbloqueio energético cortical cerebral; a potencialização da conexão cérebro-paracérebro; a retenção mnemônica nos fenômenos parapsíquicos; o coronochakra ativado; a recuperação de cons; o acesso extrafísico às verpons facilitado pela oxigenação cerebral.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sináptico*; o *sinergismo entre os hemisférios cerebrais*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo da autopenalização sadia continuada*; o *sinergismo bem-estar–bom humor*; o *sinergismo profilaxia-terapêutica*; o *sinergismo atividade física–desbloqueios energéticos–vitalidade cerebral*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio “a função faz o órgão”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado à manutenção somática; o emprego equivocado do *princípio carpe diem*; o *princípio “isso não é para mim”* nas escolhas cotidianas; o *princípio da convivialidade sadia* na evitação da poluição atmosférica; o *princípio evolutivo de levar tudo de oito cosmoeticamente*; a adoção de *princípios pessoais visando à homeostase holossomática*.

Codigologia: o autocuidado somático inserido no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *dress code* restritor da expansibilidade torácica; o *código de conduta do pesquisador* estendido aos hábitos potencializadores da pensenização.

Teoriologia: a imprescindibilidade da *teoria* (1% do conhecimento fundamentado) *unida à prática* (99% da vivência desempenhada); a *teática da vida humana organizada*; a *teoria da evolução através dos autesforços*; a *teoria do legado cerebral dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica da expansão pulmonar*; as *técnicas respiratórias indutoras dos estados alterados de consciência*; as *técnicas de relaxamento biopsicofisiológico*; a *técnica projetiva da respiração rítmica*; a *técnica projetiva do dióxido de carbono*; a *técnica da reanimação cardiopulmonar*; os exercícios da *técnica iogue de respiração* (pranayama); a *técnica do circuito fronto-coronochacral*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas terapêuticas de condicionamento e reabilitação respiratória*.

Voluntariologia: o ar puro usufruído pelos *voluntários nos campi conscienciológicos*; o *voluntariado ativo* praticado na melhor idade; os *voluntários do curso Caminhada Bioenergética* (Biocam); o *voluntariado na Associação Internacional de Longevidade* (LONGEVITÁ); a potencialização cerebral dos *pesquisadores-voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: a manutenção da saúde pulmonar no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; os *laboratórios de ergoespirometria*; o *laboratório conscienciológico da Somatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o domínio da autopercepção somática a partir do *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); a compreensão quanto às predisposições patológicas pessoais no *laboratório conscienciológico da Paragenética*; a conscientização quanto à importância do soma no *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia* (CID); o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos mediatos da exposição à poluição atmosférica enrijecendo os pulmões*; os *efeitos das partículas químicas tóxicas aos pulmões*; o *efeito patológico do cigarro na intoxicação holossomática*; o *efeito da compressão pulmonar fisiológica da gestante*; o *efeito*

da restrição respiratória secundária à obesidade; os efeitos do exercício físico habitual na potencialização da expansão pulmonar; os efeitos sadios da respiração profunda no equilíbrio cardiochacral; os efeitos do movimento respiratório cadenciado no bom funcionamento do sistema digestório; os efeitos da oxigenação à maior na melhora da resistência orgânica.

Neossinapsologia: a melhora da oxigenação cerebral potencializando a *consolidação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo respiratório inspiração-expiração; o ciclo ortopenidade-mega-homeostase*.

Enumerologia: o pulmão expandido; o sangue oxigenado; o cérebro otimizado; o *in-sight* alcançado; o con recuperado; a neoideia acessada; a verpon aplicada.

Binomiologia: o *binômio soma-fole; o binômio saúde-doença; o binômio ginossomático compressão torácica-repressão emocional; o binômio renovação do ar residual-renovação da energia consciencial; o binômio homeostase holossomática-saúde consciencial; a oxigenação cerebral favorecendo a aplicação do binômio análise-síntese*.

Interaciologia: a *interação pulmões-cardiochacra; a interação postura corporal adequada-respiração sadia; a interação absorção energética-atividade aeróbica*.

Crescendologia: o *crescendo hábitos sadios-rotinas úteis; o crescendo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o crescendo fôlego pulmonar-fôlego pesquisístico; o crescendo autopercepção somática-percepção holossomática-percepções parapsíquicas*.

Trinomiologia: o *trinômio oxigenação-desintoxicação-renovação*.

Polinomiologia: o *polinômio bocejo-suspiro-tosse-espiro; o polinômio transpiração somática-respiração profunda-oxigenação cerebral-gestação consciencial; o polinômio dieta balanceada-exercícios moderados-sono reparador-respiração correta-EV profilático-ortopenização; a aplicação do polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo fisiológico contração do diafragma / expansão dos pulmões; o antagonismo ar atmosférico puro / energia psicoférica poluída; o antagonismo hipercondicionamento físico / hipocondicionamento cerebral; o antagonismo soma atrofiado / mentalsoma vitalizado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o oxigênio essencial à vida ser desencadeador de radicais livres; o paradoxo de a lesão craniana no parto, provocando o choro recorrente do recém nascido, aumentar a oxigenação e acelerar o desenvolvimento cerebral; o paradoxo de o choro emocionado convulsivo ampliar a oxigenação cerebral e reduzir o discernimento da conscin*.

Politicologia: a política nacional de controle do tabaco; as políticas de saúde pública dedicadas às doenças pulmonares; as políticas de controle da poluição atmosférica; a *profilaxiocracia; a terapêuticocracia; a tecnocracia; a teaticocracia; a autassistenciocracia; a cerebrocracia; a cognocracia; a autolucidocracia; a mentalsomatocracia*.

Legislogia: a *lei de Fick* aplicada à difusão dos gases nos pulmões; a autoconsciência quanto às *leis da Fisiologia Humana; a lei de causa e efeito* regendo a manutenção somática sadia; as *leis antifumo; as leis biológicas do envelhecimento; a lei do maior esforço* aplicada ao desempenho pulmonar.

Filiologia: a *autorganizaciofilia; a autexperimentofilia; a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a autodiscernimentoofilia; a autoprofilaxiofilia; a terapêuticofilia; a tecnofilia; a ortopenosenofilia; a mentalsomaticofilia; a lucidofilia*.

Fobiologia: a *aerofobia; a agorafobia; a autocogniciofobia; a autexperimentofobia; a autodisciplinofobia; a gerascofobia; a lucidofobia*.

Síndromologia: a condição nosológica do ar ambiental na *síndrome do edifício doente; as síndromes restritivas pulmonares; a síndrome da apneia do sono; a respiração profunda terapêutica* aplicada às *síndromes psiquiátricas*.

Maniologia: a *evitação da tabacomania*.

Holotecologia: a *somatoteca; a antissomatoteca; a medicinoteca; a cerebroteca; a ergonomoteca; a fisiologicoteca; a gerontoteca; a autopesquisoteca; a pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a Somatologia; a Fisiologia; a Pneumologia; a Neurociência; a Autolucidologia; a Neuroconscienciologia; a Pensenologia; a Homeostaticologia; a Mentalsomatologia; a Verponologia; a Heuristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autorganizada; a conscin lúcida; o ser cardiochacral; o ser cerebelar; a pessoa negligente quanto ao soma; as equipes de reabilitação pulmonar; a conscin longeva; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o atleta físico e mental; o autopesquisador; o terapeuta de si mesmo; o estafado; o sedentário; o fumante passivo; o pneumopata; o educador físico; o *personal trainer*; o fisioterapeuta; o pneumologista; o neurologista; o voluntário do Holociclo; o geronte pesquisador; o atacadista consciencial.

Femininologia: a atleta física e mental; a autopesquisadora; a terapeuta de si mesma; a estafada; a sedentária; a fumante passiva; a pneumopata; a educadora física; a *personal trainer*; a fisioterapeuta; a pneumologista; a neurologista; a voluntária do Holociclo; a geronte pesquisadora; a atacadista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mental-somaticus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica elementar da expansão pulmonar* = a aplicada para refazimento somático da conscin convalescente; *técnica avançada da expansão pulmonar* = a aplicada pelo pesquisador veterano saudável visando a potencialização cerebral para captação de neoideias.

Culturologia: a *cultura da profilaxia*; a *cultura do soma ativo*; a *cultura da longevidade produtiva*; a *cultura do bem-estar*; a *cultura da saúde consciencial*.

Procedimentos. Sob a ótica da *Autorganizaciologia*, eis 5 etapas básicas à aplicação da *técnica da expansão pulmonar*, expostas na ordem lógica:

1. **Ambiente.** Estar ao ar livre em ambiente sem poluição atmosférica.
2. **Postura.** Posicionar-se com postura alinhada, em pé.
3. **Inspiração.** Realizar inspiração profunda, pelo nariz.
4. **Expiração.** Promover expiração profunda, pela boca.
5. **Repetição.** Repetir o *ciclo inspiração-expiração* por até 20 vezes consecutivas.

Braços. Adicionalmente, a respiração pode ser acompanhada pelo movimento dos braços, ampliando a expansão torácica da conscin.

Limitações. A experimentação da técnica necessita ser ajustada à capacidade respiratória e motora pessoal. A ocorrência de tontura, dor ou desconforto, durante a prática, indica o alcance do limite somático, quando a técnica deve ser interrompida.

Progressão. A conscin, com dificuldade de completar a técnica, poderá realizar o aumento gradual de respirações profundas, a cada novo experimento, até o alcance das 20 repetições.

Utilidade. De acordo com a *Somatologia*, eis, em ordem alfabética, 12 condições nas quais a aplicação da *técnica da expansão pulmonar* pode auxiliar na recuperação das funções cognitivas das conscins:

01. **Burnout.**
02. **Consequências do uso de álcool e outras drogas.**
03. **Convalescença.**
04. **Descompensação após a doação de neuroectoplasma.**
05. **Doenças.**
06. **Efeitos adversos das medicações sobre o cérebro.**
07. **Envelhecimento cerebral.**
08. **Esgotamento psíquico.**
09. **Fadiga mental.**
10. **Jet lag.**
11. **Sono insuficiente.**
12. **Sonolência pós-prandial.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da expansão pulmonar*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antienvelhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
02. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização somática:** Autopercepciologia; Neutro.
04. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
06. **Longevidade produtiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
08. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Qualidade de vida ideal:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
11. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
12. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Sensibilidade química múltipla:** Proxemicologia; Nosográfico.
15. **Vitalidade somática:** Homeostaticologia; Homeostático.

A MANUTENÇÃO DA OXIGENAÇÃO CEREBRAL A MAIOR, A PARTIR DA RESPIRAÇÃO PROFUNDA E DO EMPREGO DA TÉCNICA DA EXPANSÃO PULMONAR, POTENCIALIZA OS RECURSOS MENTAIS APLICADOS PELA CONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega com eficácia a *técnica da expansão pulmonar*? Com qual regularidade? Quais benefícios já usufrui?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2009; página 266.

2. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.;

42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 302, 437 e 451.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 280 e 320.

F. S. C.

TÉCNICA DA FIRMEZA DECISÓRIA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da firmeza decisória* é o conjunto de procedimentos estruturados utilizado pela conscin, homem ou mulher, enquanto estratégia profilático-intencional após a tomada de autorresoluções proexológicas críticas, visando fixar por tempo necessário o autoposicionamento antidesviationista indispensável ao completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *firme* é proveniente do idioma Latim Vulgar, *firmis*, através do idioma Latim, *firmus*, “firme; sólido; forte”. Apareceu no Século XIII. A palavra *firmeza* surgiu no Século XIV. O vocábulo *decisão* procede do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e este do idioma Latim, *decisio*, “decremento, diminuição; transação; acomodação; ação de resolver a questão debatida”, derivado de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ório* origina-se do mesmo idioma Latim, *orius*, e é formador de substantivos e / ou adjetivos cultos. O termo *decisório* surgiu em 1813.

Sinonimologia: 1. *Técnica da persistência decisória*. 2. *Técnica da manutenção decisória*. 3. *Técnica do autoposicionamento decisório firme*. 4. *Técnica da estabilidade decisória*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da firmeza decisória*, *técnica da firmeza decisória atípica* e *técnica da firmeza decisória típica* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Indecisão perene. 2. Instabilidade decisória. 3. Postura hesitante.

Estrangeirismologia: o efeito *cliquet* das autodecisões proexológicas; o desapego das defesas excessivas do *status quo*; a avaliação *ex-ante* das consequências da decisão, promovendo ações profiláticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade proexológica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Não sejamos ingênuos. Indecisões sustentam autocorrupções. Insista, não desista.*

Coloquiologia: o ato de *dar a cara a tapa*; a lição antifragilidade *do chão não passa*; a coragem de *bater o martelo*; a decisão *divisora de águas*; o ato de *tomar as rédeas* da proéxis.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autesforço.** Há 3 atitudes pró-evolução consciencial: a perseverança na proéxis, a constância no propósito e a firmeza no megafoco, que, de resto, significam a mesma coisa, ou seja, o **auteforço evolutivo** continuado”.

2. “**Autodeterminologia.** Na hora em que a pessoa decidiu cosmoeticamente, decidiu mesmo. Que *chova canivetes*, não volta atrás porque confia na própria decisão. Assim começa a **autodeterminação cosmoética**, prioritária, teática, vivida. Contudo, não adianta ser apenas determinado. É necessário qualificar a própria determinação”.

3. “**Decisão.** Em toda **decisão**, o decisivo é a *aplicação*”.

4. “**Firmeza.** A firmeza dos pés evita de a pessoa cair. A **firmeza nas atitudes** evita de a pessoa errar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autocomprometimento evolutivo; o holopensene pessoal da profilaxia dos desvios existenciais; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene pessoal da autodeterminação; o holopensene pessoal da autoincorruptibilidade; a reciclagem do holopensene pessoal derrotista; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os

proexopenses; a proexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses mantenedores de decisões evolutivas e cosmoéticas; a prioropensenidade; o holopense criado para a dedicação geconográfica; o autoortabsolutismo pensênico em prol da realização proexológica; os padrões pensênicos saudáveis introjetados intraconsciencialmente após o início da tenepes.

Fatologia: a firmeza decisória; a postura científica aplicada às práticas antidesviológicas; a profilaxia dos contrafluxos; a prevenção e classificação dos riscos envolvidos; o autoposicionamento evolutivo antecipando ações terapêuticas; a pseudosseguença da inércia decisória; a indecisão continuada traduzindo ações antiproéxis; a evasão das autorresponsabilidades proexológicas; as metas miméticas de *réveillon*, ano após ano não cumpridas; o autempenho insuficiente; a zona de conforto improdutiva; o medo de correr riscos; a instalação de padrão derrotista e vitimizador nos momentos complexos; o murismo; a opção otimista-irrealista do “vai dar tudo certo”; os momentos de dúvida amortecidos; o desassombro decisório poupando energias para novos autenfrentamentos; o desbloqueio do autodiscernimento; a convivência com estressamentos saudáveis; a manutenção do comprometimento evolutivo; a sustentação das repercussões grupocármicas das autodecisões; a evitação de decisões antagônicas; o direcionamento da vida; as decisões tomadas após a saturação das autocorrupções; a capacidade de abrir mão dos comodismos; a ausência de dúvidas mortificantes aliviando as ruminações mentais; a desdramatização dos trafares; a resistência pessoal aplicada à vontade de *desistir de tudo*; a desdramatização das heteroincompreensões; a opção por dispensar autocondutas hedonistas e imediatistas; o abrandamento da dispersão; o aprimoramento do hábito de refletir antes de decidir; a coragem para bancar as decisões críticas; a autexperimentação promovendo aprendizagens contínuas; a saída do *ponto morto* evolutivo; o não retrocesso evolutivo; a retomada evolutiva; a afinação com a bússola consciencial de intermissivista; o planejamento das ações futuras; a manutenção da prioridade evolutiva do momento; os resultados trazendo fortalecimento íntimo; o autovalor evolutivo; a coragem para evoluir; o aprofundamento no paradigma consciencial; a autoconfiança promovida nas autodecisões cosmoéticas; o exemplarismo ampliando o público-alvo assistencial na tenepes; a autovivência pacificada nos momentos de crise de crescimento; a antiestagnação evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vacilação constante predispondo autassédios e abrindo brechas para os assediadores extrafísicos; as implicações multidimensionais e multiexistenciais das decisões acertadoras de rota; os paraveres autoimpostos no *Curso Intermisso* (CI) valorizados; a força presencial da conscin decidida; a euforin desencadeada pela firmeza decisória; a atenção às sincronicidades convergentes às posturas decisórias; o aval dos amparadores extrafísicos nos autodirecionamentos cosmoéticos; a projeção vexaminosa parapedagógica; o autodesassédio antecipado proporcionado devido ao posicionamento firme; o autodesassombro parapsíquico conquistado por meio das confirmações diuturnas; a paracaptação ideativa acentuada; a poupança dos desgastes energossomáticos e psicossomáticos por meio da decisão calcada no uso racional do mentalsoma; a integração holossomática potencializada nos momentos de tranquilidade intraconsciencial; a paraconvivência com o amparador da tenepes promovida com o autoposicionamento interassistencial tenepessológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tecnicidade-autodeterminação*; o *sinergismo autodecisões críticas-autenfrentamentos estruturados*; o *sinergismo decisão-persistência*; o *sinergismo firmeza decisória-autoconfiança pessoal*.

Principiologia: o *princípio da priorização evolutiva*; o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermisso*; o *princípio proexológico antidispersividade “isso não é para mim”* (omissuper); o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da imprescindibilidade de autodecisões críticas na vida humana*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) predispondo ações de autorredução evolutiva.

Teoriologia: a teoria da proéxis; a teoria da evolução consciencial pelos autesforços.

Tecnologia: a técnica da firmeza decisória; a técnica do estado vibracional profilático; a técnica do pensenograma; a técnica da identificação dos pseudoganhos; a técnica da eliminação das autojustificativas anticosmoéticas; a técnica da pesquisa da motivação primária.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico auxiliando no autocomprometimento proexológico.

Laboratoriologia: o laboratório consciencial da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: o efeito da autoconsciência; os efeitos retroalimentadores da voliciolina; o efeito autopacificador do continuísmo decisório; os efeitos proexológicos da manutenção das autodecisões; o efeito nocivo da tomada de diversas decisões críticas ao mesmo tempo.

Neossinapsologia: as neossinapses produzidas na ponderação prévia dos ônus e bônus advindos de decisões críticas; as neossinapses provocadas pela clareza nos propósitos proexológicos; as neossinapses geradas pela identificação prévia dos contrafluxos; as neossinapses formadas pelo autenfrentamento dos desconfortos evolutivos; as neossinapses produzidas pelo ato de conter a impulsividade; as neossinapses desenvolvidas na manutenção das decisões proéxicas; as neossinapses geradas a partir de ações focadas no prioritário proexológico.

Ciclogia: o ciclo tomada de decisão–surgimento de contrafluxos–aplicação da técnica–superação dos contrafluxos–tomada de nova decisão; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação; a quebra do ciclo vicioso da falta de continuísmo.

Enumerologia: a tecnicidade decisória sustentando o viver conscienciológico; a tecnicidade decisória sustentando o processo autoconsciencioterápico; a tecnicidade decisória sustentando o aprofundamento da autopesquisa; a tecnicidade decisória sustentando a constância gesconográfica; a tecnicidade decisória sustentando a docência tarística; a tecnicidade decisória sustentando o voluntariado conscienciológico; a tecnicidade decisória sustentando o posicionamento tenepessológico.

Binomiologia: o binômio firmeza–flexibilidade; o binômio ônus–bônus proexológico.

Interaciologia: a interação tenepes–proéxis; a interação fluxo diário organizado–motivação consciencial; a interação recéxis–recin.

Crescendologia: o crescendo do planejamento profilático previsível–previsto–planejado; o crescendo gesconográfico tarístico verbete–artigo–livro.

Trinomiologia: o trinômio decisão–executiva–acabativa; o trinômio aqui–agora–já.

Polinomiologia: o polinômio dias–anos–décadas–vidas; o polinômio autoproexológico autopesquisa–voluntariado–tenepes–docência conscienciológica.

Antagonismologia: o antagonismo muitas atividades secundárias / poucas decisões evolutivas.

Paradoxologia: o paradoxo de o intermissivista polivalente poder apresentar rendimento proexológico pífio; o paradoxo de ter clareza quanto ao gargalo previsível e não elaborar plano profilático; o paradoxo de estar com a cabeça cheia e o mentalsoma vazio.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do buscador–borboleta.

Maniologia: a mania de postergar posicionamentos proexológicos; a mania de “deixar para amanhã”; a mania de achar tudo difícil.

Mitologia: o mito de a postergação de decisões proexológicas poder diminuir conflitos íntimos; o mito do momento ideal.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Antidesviologia; a Decidologia; a Intrafisiologia; a Habitologia; a Voliciologia; a Autopesquisologia; a Autopriorologia; a Cosmoeticologia; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin decidida; a conscin com iniciativa; a conscin decisora; a conscin proexofílica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o indeciso; o desgovernado; o disperso; o intrafiscalizado; o robotizado; o corajoso; o decidido; o constante; o estável; o imperturbável; o determinado; o enérgico; o perseverante; o persistente; o intermissivista orientado; o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista.

Femininologia: a indecisa; a desgovernada; a dispersa; a intrafiscalizada; a robotizada; a corajosa; a decidida; a constante; a estável; a imperturbável; a determinada; a enérgica; a perseverante; a persistente; a intermissivista orientada; a pré-serenona vulgar; a consciencióloga; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens autopositor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da firmeza decisória típica* = aquela visando a manutenção de resoluções diante de contratempos imprevisíveis; *técnica da firmeza decisória atípica* = aquela visando a manutenção de resoluções diante de contratempos previsíveis.

Culturologia: a superação da *cultura da obsolescência*; a remissão da *cultura da procrastinação*; a *cultura da autopriorização*; a *cultura da ortodecisão*; a *cultura do compléxis*.

Próexis. Ao longo da vida intrafísica, a consciência é conduzida a tomar decisões nos diversos contextos e cenários. A negligência sistemática quanto aos posicionamentos autevolutivos acarreta o deslocamento funcional da próexis.

Posicionamento. Sob a ótica da *Decidologia*, as escolhas proexológicas exigem discernimento, vontade e coragem por parte do intermissivista lúcido. Não raro, ocorre ruptura com o *status quo ante*, exigindo discernimento para lidar com as incertezas dos contextos vindouros.

Antimpulsividade. Deliberações proécicas exigem prévia reflexão e lucidez quanto ao investimento consciencial (tempo, energia e recursos). Pouca reflexão pode encobertar necessidades a serem sanadas anteriormente à assunção do autoposicionamento. A análise das variáveis antes, durante e depois da decisão, demonstra *inteligência evolutiva* (IE).

Contraponto. O ato de aguardar o momento da presença total dos requisitos para tomada de decisão pode revelar excesso de preciosismo, com fuga do objetivo. *O 100% pode demorar a chegar.* O ideal é adotar o caminho do meio entre o perfeccionismo e a impulsividade.

Responsabilidade. O caminho da autorresponsabilidade madura movido pela voliciolina conduz ao autoposicionamento cosmoético nas decisões críticas.

Consequências. Segundo a *Intrafiscologia*, as decisões evolutivas atuam em desacordo com o fluxo mimético, obnubilado e robotizante da Socin. A conscin lúcida quanto aos compromissos proécicos deve estar ciente do contrafluxo existencial a ser enfrentado quando assume resoluções críticas. A ingenuidade quanto à pressão extrafísica *resistência multidimensional* advinda da postura decisória demonstra falta de traquejo evolutivo.

Grandezas. No universo da *Comparaciologia*, quanto maior o potencial assistencial da decisão, mais intenso poderá ser o contrafluxo enfrentado. Nesse caso, a depender do nível de volícolina da conscin, as chances de desistência podem ser dilatadas.

Objetivo. A *técnica da firmeza decisória* visa *imobilizar* a decisão temporariamente, tornando os contrafluxos inócuos ante a continuidade da tarefa, neutralizando os *efeitos deletérios da crise*.

Técnica. Do ponto de vista da *Teaticologia*, eis, na ordem cronológica, 8 etapas para a correta aplicação da *técnica da firmeza decisória*:

1. **Identificação.** Prévia reflexão sobre os ônus e bônus evolutivos da decisão em pauta.
2. **Automotivação.** Identificação dos valores e propósitos pessoais com máxima clareza e autenticidade.
3. **Prospectiva.** Listagem dos possíveis contrafluxos vindouros e respectivas causas.
4. **Distinção.** Diferenciação entre contrafluxos advindos de autodesorganização, daqueles inesperados / imprevisíveis.
5. **Antecipação.** Pré-definição de posturas a serem adotadas profilaticamente nas situações previstas e / ou previsíveis.
6. **Adaptação.** Disposição para os ajustes necessários nas situações imprevistas sem desvio do foco.
7. **Persistência.** Manutenção estática do autoposicionamento, até cessarem os *efeitos reversos do contrafluxo*.
8. **Ponderação.** Retorno à normalidade para revisões ou novas decisões.

Tabelologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de manifestações volícológicas e os possíveis resultados alcançados com a aplicação escoreta da *técnica da firmeza decisória*:

Tabela – Manifestações Volícológicas / Resultados da Aplicação da Técnica

N ^{os}	Manifestações Volícológicas	Resultados da Aplicação da Técnica
1.	Acrasia	Autodisciplina: na manutenção de ações evolutivas
2.	Alternância volitiva	Continuidade: em momentos de crise
3.	Autocorrupção	Firmeza: no enfrentamento de desconfortos evolutivos
4.	Autoinsegurança	Autoconfiança: no prosseguimento dos deveres intermissivos
5.	Dispersividade	Foco: na decisão proexológica prioritária
6.	Impulsividade	Ponderação: no dimensionamento dos contrafluxos
7.	Pusilanimidade	Coragem: frente à cobrança dos assediadores extrafísicos

Tipologia. Dentro da *Proexologia* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 situações capazes de exigir firmeza decisória em momentos evolutivos específicos:

01. **Autenergização.** Investimento no autodomínio energético, alavancando o autoparapsiquismo.
02. **Autopesquisa.** Autenfrentamento com cientificidade, visando tornar as reciclagens parte da pauta evolutiva cotidiana.
03. **Autorrevezamento.** Início e acabativa de obra tarística, em prol do autorrevezamento lúcido.
04. **Gesconografia.** Instalação de fluxo gesconográfico, gerando autoprescrições e compartilhamento dos achados pesquisísticos.

05. **Hábitos.** Exercício físico regular e reeducação alimentar, promovendo a homeostase somática.
06. **Interassistência.** Assunção do autoposicionamento interassistencial tenepessológico.
07. **Maxiproéxis.** Voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), fortalecendo o vínculo consciencial.
08. **Neossinapses.** Intensificação de leituras, estimulando a criação contínua de neossinapses.
09. **Renúncia.** Dispensa de atividades secundárias e inúteis à evolução.
10. **Tares.** Autoformação para docência conscienciológica, intensificando o auto e heteresclarecimento.

Decorrências. Sob a ótica da *Efeitologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 situações passíveis de serem vivenciadas após a tomada de decisões críticas:

01. **Amparo.** A aproximação interassistencial do amparador extrafísico nas autodecisões cosmoéticas.
02. **Ansiedade.** O sentimento de ansiedade em decorrência do autocomprometimento e do medo de não *dar conta*.
03. **Assédio.** A vivência mais recorrente de assédios interconscienciais.
04. **Assistência.** A autodeterminação exemplarista promovendo a *tares*.
05. **Autocoerência.** O automonitoramento positivo quanto à congruência teática.
06. **Autopesquisa.** A ampliação das variáveis autopesquisísticas sob análise.
07. **Contrafluxos.** A intensificação da ocorrência de fatos e parafatos inesperados, imprevisíveis, indesejáveis ou extrapautas.
08. **Encapsulamento.** A condição de encapsulamento energético promovido pelos amparadores, principalmente no início do processo.
09. **Euforin.** A vivência da euforia intrafísica.
10. **Trafor.** O aumento da autoimagem traforista devido à manutenção das decisões.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da firmeza decisória*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autajuste fino:** Autevolucilogia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento da autocorrupção antiproéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
04. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
06. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
08. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Efeito da autocoerência:** Autocoerenciologia; Homeostático.
10. **Leitura antecipada:** Parapropectivologia; Homeostático.
11. **Ortodecisão reiterada:** Autodeterminologia; Homeostático.
12. **Pluripropectividade:** Cosmovisiologia; Neutro.
13. **Profilaxia dos imprevistos:** Profilaxiologia; Homeostático.
14. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Técnica do pior cenário:** Desdramatologia; Neutro.

A TÉCNICA DA FIRMEZA DECISÓRIA AUXILIA NA MANUTENÇÃO DO AUTOPOSIÇIONAMENTO ESTÁTICO E COSMÉTICO FRENTE AOS CONTRAFLUXOS, SENDO ADEQUADA PARA EVITAR RETROCESSOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual frequência toma decisões críticas na atual vida humana? Já refletiu sobre a influência da firmeza decisória na ancoragem proexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira***; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2014; páginas 80 a 84.
2. **Fontenele, Antonio; *Decisões Evolutivas***; pref. Mabel Teles; revisores Dulce Daou, et al.; 252 p.; 6 Seções; 26 caps.; 22 enus.; 37 frases enfáticas; glos. 138 termos; 5 questionários; 1 apêndice; 24 refs.; 100 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 16 filmes; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 133 a 138.
3. **Machado, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 148 a 154 e 179 a 181.
4. **Peres, Christóvão; *Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia***; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfroi, et al.; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 93 a 104 e 113 a 154.
5. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 185, 225, 579 e 875.

A. M. Z.

TÉCNICA DA GRATIDÃO DESASSEDIADORA (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da gratidão desassediadora* é o método voltado à promoção da homeostase pensênica pessoal e grupal a partir da mudança de bloco pensênico decorrente de reflexões gratulatórias, autoprovocadas lucidamente, sobre fatos, parafatos, autovivências e aportes recebidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. O vocábulo *gratidão* vem do idioma Latim, *gratus*, “gratidão”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica do desassédio pela gratidão*. 2. *Técnica da gratitude cosmoetificadora*. 3. *Técnica do reconhecimento desassediador*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da gratidão desassediadora*, *técnica primária da gratidão desassediadora* e *técnica avançada da gratidão desassediadora* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Orgulho assediador. 2. Patopensenização rancorosa. 3. Ingratidão interprisional. 4. Melindre nosoevocador. 5. Autovitimização antiassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da gratidão.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Gratidão: auto-memória cosmoética*.

Citaciologia: – *A gratidão não é apenas a maior das virtudes, mas a mãe de todas as outras* (Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.). *Aos incapazes de gratidão nunca faltam pretextos para não a ter* (Gustave Flaubert, 1821–1880).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodesassédio pela gratidão; a amplitude autopensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopensenização interassistencial; os benignopenses; a benignopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; o magnetismo do holopensene gratulatório predispondo a assistência; o materpensene da intercompreensão; a limpeza holossomática por meio da gratitude autopensênica.

Fatologia: a gratidão enquanto ferramenta de desassédio cotidiano; a gratidão diária nas pequenas ações auxiliando na homeostase holossomática; a reflexão grata sobre situações críticas ou assediadas, levando ao sobreparaimento analítico lúcido; a gratidão pelas amizades evolutivas; a gratulação pelo reencontro com o duplista evolutivo; o reconhecimento das oportunidades de recomposição grupocármica; o ato de ser grato pelos desafios existenciais, auxiliando na desdramatização e subsequente ação; o fato de os aportes recebidos aumentarem as responsabilidades; o porão consciencial do adolescente incapaz de reconhecer os aportes autoproéxicos; o senso de retribuição auxiliando no desenvolvimento da inversão assistencial; a visão limitada da conscinmal-agradecida; a ranzinzice do eterno ingrato predispondo ao assédio; o orgulho enquanto principal inibidor da gratidão desassediadora; a qualificação da convivialidade através da gratidão; a anticonflitividade decorrente da gratidão; a substituição do queixume assediador pela gratidão

desassediadora; a recomposição grupocármica por meio da gratidão; o preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*; a antecipação da assistência grupocármica através da rememoração gratulatória; a gratidão enquanto atributo chave para o perdão; a gratidão vivenciada como exemplo de *inteligência evolutiva* (IE); o otimismo maduro e lúcido; a ampliação do discernimento a partir do reconhecimento dos aportes; a conscientização dos paradeseres assistenciais das conscins intermissivistas; a vivência de sentimentos elevados; a cosmovisão decorrente do olhar maxifraterno; a holomaturidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a doação de energias conscienciais (ECs); a autovivência da tenepes; a higienização de psicoferas a partir da autopacificação; os desbloqueios chacrais; a blindagem energética; a tares para as consciexes melindrosas e ingratas; a conexão com o amparo extrafísico; os auto e heterodesassédios; os extrapolaçionismos parapsíquicos a partir da predisposição anticonflitiva; a recuperação da lucidez intermissiva retribuiçiológica; o equilíbrio holossomático decorrente do autodesassédio; a autoqualificação para os resgates na Baratrofera; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Principiologia: os princípios da intercompreensão; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD); o princípio da interassistencialidade evolutiva; o princípio da megafaternidade.

Codilogia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) englobando o reconhecimento dos pequenos aportes diários recebidos; o código de valores pessoais.

Tecnologia: a técnica da gratidão desassediadora; a técnica do sobrepassamento analítico; a técnica do diário dos aportes recebidos; a técnica de evitação da vitimização paralisante; as técnicas de recomposição grupocármica; a técnica da retribuição pessoal; a técnica da mudança de bloco pensênico; a técnica da rememoração gratulatória; a técnica da ortopensenização desassediadora.

Voluntariologia: a retribuição dos aportes proexológicos recebidos por meio do voluntariado conscienciológico; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntário itinerante; o voluntário de intercâmbio; o voluntário tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevolucilogia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Megafaternidade; o Colégio Invisível da Evolucilogia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito desassediador da gratidão; o efeito do reconhecimento dos aportes recebidos desde a juventude; os efeitos benéficos da gratulação contribuindo para a superação de crises; os efeitos recinológicos da gratidão; os efeitos parapsíquicos do reconhecimento.

Neossinapsologia: as neossinapses desassediadoras advindas da pensenidade grata; o desenvolvimento de sentimentos elevados por meio das neossinapses mentaissomáticas.

Ciclogia: o ciclo mágoa-ingratidão-interprisão; o ciclo reconhecimento-retribuição-recomposição; o ciclo sobrepassamento-compreensão-cosmovisão.

Binomiologia: o binômio gratidão-otimismo; o binônimo gratidão-autocrítica; o binômio visão limitada-autovitimização.

Interaciologia: a interação gratidão-perdão; a interação ingratidão-infantilismo; a interação retribuição-paradever; a interação aporte existencial-responsabilidade intermissiva.

Trinomiologia: o trinômio antivitimização-desdramatização-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo doação / recebimento; o antagonismo intercompreensão / heterexigência; o antagonismo autorresponsabilização / autovitimização; o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo visão otimista / visão pessimista; o antagonismo pseudotossuficiência arrogante / reconhecimento de aportes.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin insatisfazível exigir continuamente novos aportes, porém banalizar com ingratidão os muitos já recebidos; o paradoxo de sentir-se grato pelo autaprendizado proporcionado pelos assediadores.

Politicologia: a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei de ação e reação; a lei do maior esforço evolutivo; a lei do melhor para todos; as leis da Evolucionologia.

Filiologia: o reconhecimento das oportunidades evolutivas levando à reciclofilia.

Sindromologia: a síndrome de Poliana; a síndrome da autovitimização; a síndrome da hipomnésia; a síndrome do herói; a síndrome de Narciso.

Maniologia: a mania do queixume assediador.

Mitologia: o mito de a gratidão suprimir a visão crítica; o mito da autossuficiência absoluta.

Holotecologia: a maturoteca; a desassedioteca; a cognoteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a evolucionoteca; a energoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Desassediologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Cosmovisiologia; a Retribuiciologia; a Autodiscernimentologia; a Grupocarmologia; a Autocogniciologia; a Parapercepciologia; a Amparologia; a Evolucionologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistente; a conscin madura; a conscin lúcida; a conscin empática; a conscin inversora; a conscin reciclante; a conscin cobaia; a conscin otimista; a conscin bem-humorada; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin altruísta; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o grato; o agradecido; o benfeitor; o compreensivo; o amparador; o pacifista; o mediador; o fraterno; o equilibrado; o intermissivista; o universalista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o exemplarista; o duplista; o proexista; o reeducador; o docente; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapsíquico lúcido; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a grata; a agradecida; a benfeitora; a compreensiva; a amparadora; a pacifista; a mediadora; a fraterna; a equilibrada; a intermissivista; a universalista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a exemplarista; a duplista; a proexista; a reeducadora; a docente; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapsíquica lúcida; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica primária da gratidão desassediadora* = aquela capaz de gerar o autodesassédio através do reconhecimento dos aportes existenciais recebidos; *técnica avançada da gratidão desassediadora* = aquela passível de desencadear auto e heterodesassédios a partir do reconhecimento dos aportes autoproexicos hauridos e respectivo senso de retribuição grupocármico e policármico.

Culturologia: a cultura da gratidão; a cultura do abertismo consciencial; a cultura do melhor para todos; a cultura da anticonflituosidade; a cultura da recomposição grupocármica;

a cultura da ortoconvivialidade; a cultura do autodesassédio; a cultura da evolutividade; a cultura da liberdade; a cultura da fraternidade; a cultura dos sentimentos elevados.

Contrapontologia. Segundo a *Analicologia*, eis em ordem alfabética, 7 contrapontos entre a manifestação grata e ingrata da conscin, distribuídos em 14 itens a partir dos pilares do paradigma consciencial:

A. Autopesquisa.

01. **Gratidão:** *estimula* o abertismo consciencial e o impulsionamento de recins, compreendendo dificuldades enquanto oportunidades de crescimento.

02. **Ingratidão:** *estimula* o fechadismo consciencial e a estagnação evolutiva, vislumbrando obstáculos e desafios na condição de impeditivos ao autodesenvolvimento evolutivo.

B. Bioenergética.

03. **Gratidão:** *transmite* energias homeostáticas, facilitando a interassistência.

04. **Ingratidão:** *transmite* energias tóxicas, dificultando a interassistência.

C. Cosmoética.

05. **Gratidão:** *propicia* o reconhecimento dos aportes recebidos pela compreensão dos paradeseres de retribuir e repartir.

06. **Ingratidão:** *propicia* a omissão deficitária, diante dos aportes recebidos pela intenção de garantir direitos pessoais.

D. Holossomática.

07. **Gratidão:** *promove* a homeostase multiveicular.

08. **Ingratidão:** *promove* o desequilíbrio entre os veículos de manifestação.

E. Multidimensionalidade.

09. **Gratidão:** *predispõe* a autoconscientização multidimensional (AM) e contato com amparadores.

10. **Ingratidão:** *predispõe* a queda de lucidez multidimensional e o assédio extrafísico.

F. Seriexialidade.

11. **Gratidão:** *faculta* acesso ao passado, a partir da satisfação pela nova oportunidade de reconciliar, restaurar e retribuir.

12. **Ingratidão:** *faculta* bloqueios mnemônicos, a partir da autovitimização, da mágoa, da melancolia e do orgulho.

G. Universalismo.

13. **Gratidão:** *gera* ampliação da visão de conjunto, podendo levar ao sobreparamento cosmovisiológico.

14. **Ingratidão:** *gera* estancamento monovisiológico materialista e manutenção do egocentrismo automimético.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 10 traços característicos da conscin ingrata, cuja remissão e / ou prevenção pode ser dinamizada por meio da *técnica da gratidão desassediadora*:

01. **Conflitividade:** a incompreensão; a teimosia.

02. **Desdém:** o indiferentismo; a arrogância.

03. **Egocentrismo:** o umbigão antiassistencial.

04. **Hipercriticismo:** o olhar desequilibrado.

05. **Incompreensibilidade:** a ausência de sobreparamento.

06. **Infantilidade:** a reivindicação exacerbada; a ingenuidade.

07. **Orgulho:** a ilusão da autossuficiência absoluta.
08. **Pessimismo:** o trafarismo limitador.
09. **Rancor:** a falta de compreensão; a monovisão.
10. **Vitimização:** a autofragilização; a insatisfação.

Traforologia. Eis, em ordem alfabética, 10 trafores passíveis de serem desenvolvidos ou fortalecidos pela conscin através da aplicação da *técnica da gratidão desassediadora*:

01. **Abertismo consciencial:** a cosmovisão.
02. **Afetuosidade:** a afeição retributiva.
03. **Atenção:** o reconhecimento nos detalhes.
04. **Autocrítica:** a autoresponsabilização antivitimizadora.
05. **Bom humor:** o desmonte do anticarrancismo.
06. **Comprometimento:** o senso de retribuição na prática.
07. **Dedicação:** a gratidão gerando voliciolina.
08. **Empatia:** a autodisponibilidade assistencial.
09. **Maturidade:** o aumento da compreensão.
10. **Otimismo:** o sobrepairamento advindo da gratidão.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da gratidão desassediadora*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceitação cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autoconscientização cosmológica:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Convivialidade libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

DIANTE DOS PARADEVERES RETRIBUTIVOS DO CURSO INTERMISSIVO, A GRATIDÃO EXPRESSA MATURIDADE CONSCIENCIAL E CAPACIDADE DE AUTODESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO DA CONSCIN PROEXISTA LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual frequência manifesta gratidão? Já se valeu de sentimentos elevados para promover, de maneira técnica, auto e heterodesassédios?

Bibliografia Específica:

1. **Franzini**, Ana Catarine; *Técnica da Gratidão Desassediadora*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 5; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 98 a 110.

A. C. F.

TÉCNICA DA HORA MENTALSOMÁTICA DIÁRIA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da hora mentalsomática diária* é a atividade de leitura, escrita ou estudo de conteúdos evolutivos, avançados, realizada pela conscin, homem ou mulher, no período de 60 minutos, preferencialmente no mesmo horário e ambiente intrafísico, objetivando fixar hábito intelectual sadio e produtivo na rotina pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *hora* deriva igualmente do idioma Grego, *hora*, “período de tempo; qualquer divisão de tempo; tempo; duração de 1 dia, uma noite, 1 mês, ou 1 ano; estação de tempo; razão; idade”, através do idioma Latim, *hora*, “hora; duração; época”. Apareceu no Século XIII. A palavra *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e esta de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *somático* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX. O termo *diário* origina-se do idioma Latim, *diarius*, “do dia; relativo ao dia”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica da hora da tarefa intelectual diária*. 2. *Técnica da hora da atividade intelectual diária*. 3. *Técnica da hora do trabalho mentalsomático diário*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da hora mentalsomática diária*, *técnica da hora mentalsomática diária centrípeta* e *técnica da hora mentalsomática diária centrífuga* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Tarefa mentalsomática semanal. 2. Turno de trabalho intelectual.

Estrangeirismologia: o *upgrade* pensênico com hora marcada; o *ordinateur portable* sempre presente; o *rapport* com os amparadores.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da priorização da atividade mentalsomática diária.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Destravemos nossos mentaíssomas*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Mentalsomaticidade. O enriquecimento mentalsomático** ocorre com o aumento dos trabalhos intelectuais. A consequência, com o tempo, é a aquisição da cosmovisão”. “Promover concepções ideativas, reflexões, escritas, leituras e registros pessoais, de modo habitual, diário, amplia a parafisiologia do mentalsoma, ao modo de **pilares na vida intraconscin** da conscin lúcida”.

2. “**Rotinas.** As **rotinas** detalhistas assentam as *pararrotinas* detalhistas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da cogniciofilia; o holopensene mentalsomático; o holopensene leituofílico; os bibliopenses; a bibliopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os grafopenses, a grafopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os evoluopenses; a evoluopensenedade; o holopensene intelectual atrator; a afinidade com o holopensene da Conscienciologia; a regularidade diária favorecendo a fixação do holopensene do desassédio mentalsomático.

Fatologia: a escolha do melhor horário; os ajustes na agenda pessoal; a contribuição à otimização da rotina diária; o exercício da autodisciplina mentalsomática; o ambiente intrafísico otimizado; o conforto do local de estudo; a luminosidade; a temperatura; o material necessário; o papel; o lápis; a caneta; o marcador de texto; o computador; a biblioteca pessoal; a cadeira; a mesa; o atril; a ergonomia; a ingestão de líquidos; o silêncio necessário; o celular no modo silencioso, longe do alcance; o início e a conclusão; a evitação da dispersão; a ausência de pausas para atender a demandas previsíveis; a lembrança de preocupações diversas anotadas em folha de papel à parte para providências futuras; o foco; a concentração; a percepção temporal; a leitura; a escrita; a manutenção da organização de arquivos e pastas pessoais; a regularidade e continuidade na elaboração de gescons; os compromissos assumidos; a ansiedade decorrente do envolvimento em atividades intelectuais concomitantes; a relevância da cognição; a necessidade de elencar prioridades temáticas; a disciplina no enfoque ao prioritário; a autopesquisa; a oportunidade de desenvolver trafores e reciclar trafores; as pausas reflexivas; o abertismo; a qualificação interassistencial; a profilaxia cotidiana da robotização existencial; a teática; a proéxis, o compléxis; a construção grupal do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *Programa Verbetografia da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); o *Curso de Formação de Autores da Conscienciologia da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); as verpons; a Cosmoética.

Parafatologia: o trabalho energético nos minutos anteriores ao início da técnica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética anímico-parapsíquica pessoal; a autochecagem holossomática; a sustentabilidade energossomática; a exteriorização de energias; a relação cérebro-paracérebro; a recuperação de cons; o parapsiquismo intelectual; a amparabilidade extrafísica favorecida pela regularidade da atividade diária; as paracompanhias de estudo; o autodesassédio mentalsomático; a ampliação da lucidez e discernimento decorrente da atividade intelectual, propiciando o esclarecimento conjunto de consciexes; o acoplamento energético revisor-autor; o amparo extrafísico de função específico; a autoconscientização multidimensional (AM); a pangrafia; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização-produtividade*; o *sinergismo rotina útil-proéxis*; o *sinergismo intelectual amparador-amparando*; o *sinergismo proéxis-compléxis*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autorganização proexológica*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio “devagar e sempre”*; o *princípio de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) assinalando o compromisso diário.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica da hora mentalsomática diária*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica das recins gerando gescons*; a *técnica das 3 cadeiras*; a *técnica da tenepes*; a *técnica das recorrências evolutivas*; a *tecnicidade aplicada ao cotidiano*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografolgia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*;

o Colégio Invisível da Gesconologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos positivos do estabelecimento de rotina mentalsomática; os efeitos negativos da flexibilização do horário de aplicação da técnica; os efeitos evolutivos do investimento intelectual cosmoético; o efeito desassediador da hora diária de estudo; os efeitos do parapsiquismo intelectual na atividade mentalsomática; os efeitos tarísticos da aplicação da técnica sobre as consciêxas presentes; os efeitos vantajosos do implemento de rotina redonda.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias aos novos hábitos; as neossinapses consolidadas pela teática mentalsomática.

Ciclogia: o ciclo mentalsomático priorização-autorganização-produção-motivação; o ciclo leitura-raciocínio-associação-interpretação; o ciclo interassistencial aprender-ensinar.

Enumerologia: a instalação do campo; a harmonização holossomática; a concentração de atenção; a semperaprendência evolutiva; a pensenidade heurística; a taquirritmia mentalsomática; a operosidade evolutiva.

Binomiologia: o binômio amparador-amparando; o binômio autesforço-autevolução; o binômio antecedência-tranquilidade; o binômio capacidade perceptiva-sinalética energética pessoal; o binômio resultados contínuos-motivação crescente; o binômio mentalsomaticidade-autodesassediabilidade; o binômio rotina útil-fluxo multidimensional.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação disciplina-rotina útil; a interação velocidade de cruzeiro-aceleração evolutiva; a interação 1% de inspiração-99% de transpiração; a interação autorado-autoconsciencioterapia; a interação desassédio mentalsomático-homeostase holossomática; a interação casa do intelecto pessoal (escritório pessoal)-casa do intelecto coletiva (Holociclo).

Crescendologia: o crescendo completismos diários-completismos mensais-completismos anuais-completismo existencial; o crescendo ganho cognitivo-assistência qualificada; o crescendo leitor crítico-escritor tarístico.

Trinomiologia: o trinômio prioridade-continuismo-megafoco; o trinômio iniciativa-mantenção-acabativa; o trinômio papiro-pergamino-papel; o trinômio autodidatismo-interassistência-evolução consciencial.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa dirigida-leitura selecionada-reflexão temática-escrita técnica; o polinômio vontade-intenção-definição-determinação-autorganização-neoconquista; o polinômio revisor-autor-verbetógrafo-professor.

Antagonismologia: o antagonismo autorganização / autodesorganização; o antagonismo rigidez / flexibilidade, o antagonismo psicomotricidade / mentalsomaticidade; o antagonismo compléxis / incompléxis.

Paradoxologia: o paradoxo de a disciplina poder trazer liberdade.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da educação evolutiva permanente.

Filiologia: a cognicofilia; a pesquisofilia; a bibliofilia; a leiturofília; a grafofilia; a autorreciclofília; a evoluciofília.

Sindromologia: a evitação da síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a reciclagem da mania de postergar a realização de atividades mentaisomáticas.

Mitologia: o abandono do mito da falta de tempo; a desconstrução do mito de a indisciplina significar liberdade consciencial; o descarte do mito da evolução consciencial sem autesforço.

Holotecologia: a cognoteca; a prioroteca; a pesquisoteca; a grafoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Rotinologia; a Autorganizaciologia; a Mental-somatologia; a Autopesquisologia; a Gesconologia; a Autodiscernimentologia; a Lucidologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin disciplinada; a conscin lúcida; a conscin minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a consciex amparadora; o ser desperto.

Masculinologia: o intermissivista; o proexista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o voluntário; o tenepessista; o intelectual; o pesquisador; o escritor; o verbetógrafo; o revisor; o professorando de Conscienciologia; o reeducador; o semperaprendente; o autoconscienciômetra; o autoconsciencioterapeuta; o conscienciólogo; o completista.

Femininologia: a intermissivista; a proexista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária; a tenepessista; a intelectual; a pesquisadora; a escritora; a verbetógrafa; a revisora; a professoranda de Conscienciologia; a reeducadora; a semperaprendente; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a consciencióloga; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da hora mentalsomática diária centrípeta* = aquela autopesquisística, voltada para a intraconsciencialidade do pesquisador; *técnica da hora mentalsomática diária centrífuga* = aquela voltada para o compartilhamento da produção de conhecimento tarístico.

Culturologia: a *cultura da valorização do autoconhecimento*; a *cultura da produtividade intelectual interassistencial*; a *Multiculturologia*; a *cultura da tecnicidade*; a *cultura da rotina útil*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da hora mentalsomática diária*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
03. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
04. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
05. **Autorganização proexogênica:** Antidesviologia; Homeostático.
06. **Binômio autodesassedialidade-mentalsomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
07. **Ciclo da autopesquisa:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
09. **Pré-aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
10. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
12. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.
14. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A AMPLIADA CONEXÃO COM O AMPARO EXTRAFÍSICO DE FUNÇÃO DECORRENTE DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA HORA MENTALSOMÁTICA DIÁRIA FAVORECE A TARES, O AUTODESASSÉDIO E A EXPANSÃO MENTALSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui autorganização voltada para a produção intelectual? Admite incluir na rotina pessoal a *técnica da hora mentalsomática diária*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.286 e 1.777.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 246.

C. N. A.

TÉCNICA DA IDENTIFICAÇÃO DO MATERPENSENE PESSOAL (MATERPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da identificação do materpensene pessoal* é o conjunto de procedimentos de autoinvestigação, fundamentados no processo cíclico de análise e síntese das ações, interesses e escolhas pessoais, auxiliando o pesquisador a promover a autabordagem realista quanto ao pensene raiz pessoal ou o pensene promovedor do próprio holopensene.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *identificação* é de origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), o vocábulo é composto pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o étimo deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *identificação* apareceu em 1881. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem do idioma Indo-Europeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indo-européias”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; sentimento”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica de reconhecimento do automaterpensene*. 2. *Técnica de identificação do núcleo holopensênico pessoal*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da identificação do materpensene pessoal*, *técnica básica da identificação do materpensene pessoal* e *técnica avançada da identificação do materpensene pessoal* são neologismos técnicos da Materpensenologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento da raiz voliciolínea pessoal. 2. Identificação do megatrafar pessoal.

Estrangeirismologia: a identificação e reciclagem do automaterpensene enquanto *acid test* pessoal; as decorrências do *mutatis mutandis* do materpensene pessoal; as estratégias para o *upgrade* do automaterpensene.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação da ideia evolutiva prioritária.

Ortopensatologia: – “**Materpensene.** Onde podemos identificar melhor o materpensene de uma pessoa é em seus **escritos**”. “Para a mudança do temperamento, o mais sério é o **materpensene**. Para mudar o materpensene é necessário a *Inteligência Evolutiva* (IE). Com a evolução, o materpensene torna-se cosmoético e cosmolíneo”. “Se o seu materpensene é o seu **megafoco evolutivo**, você está no rumo certo da Autosserenologia”. “O **materpensene** é tão mais evoluído quanto mais universalista seja a autopenalidade média da megafraternidade cosmoética da consciência, conscin ou consciex”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa materpensenológica; a definição e identificação do materpensene pessoal; o estudo analítico do automaterpensene; a assunção do materpensene consciencial; a caracterização do materpensene pessoal predominante; a convergên-

cia dos materpensenes das consciências; a observação ininterrupta dos próprios pensenes; a dissecção do materpensene atual evidenciando o nível de autoconsciencialidade alcançado; a higidez autopensênica depurando o automaterpensene; a oscilação dos automaterpensenes; a pesquisa da convergência intencional das ações cotidianas com o materpensene; a polarização materpensênica autoconsciente; a transformação progressiva do materpensene pessoal.

Fatologia: a síntese da consciência; as evidências do *Leitmotiv* pessoal passíveis de serem observadas a todo momento; a explicitação do conteúdo implícito; a raiz ordenadora da produção consciencial; a ideia-mãe enquanto elemento aglutinador; o fato de a megatendência pessoal ser única; o modelo gravitacional aplicado ao estudo do pensamento predominante; o *motor diretor da consciência* enquanto elemento relevante na pesquisa seriexológica; a pesquisa do grupocarma fundamentada na atração de consciências afins; o estudo da onomástica enquanto síntese evocativa; a proéxis fundamentada na qualificação do elemento propulsor da consciência; a observação do elemento atrator do grupo de consciências; a matriz pessoal enquanto elemento de liga na formação de equipins; a existência de centros de interesse sadios, neutros e nosográficos; o exercício de análise e síntese; a escolha da palavra ou expressão composta mais assertiva; a autoconscientização da síntese motivacional cobrando autoposicionamentos; o posicionamento evidenciando a mensuração evolutiva e cosmoética da consciência; a observação permanente da real intencionalidade por detrás das ações; o omniquestionamento dos porquês; as diversas formas de atingir o mesmo objetivo; o mascaramento dos interesses; a dificuldade em escolher apenas única ideia-mãe; as diferentes especialidades resultantes do mesmo interesse; a reciclagem do motivo ordenador; a ação enquanto elemento essencial da reciclagem motivacional; a gescon e as neoverpons evidenciando a seta volitiva da consciência; a visão curva aplicada na descryptografia da raiz volitiva; a assessoria seriexológica do materpensene na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o *Curso Intermissivo* (CI) qualificando a bússola pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a seta volitiva enquanto elemento atrator na formação das equipes extrafísicas; o pilar mestre das parainstituições especializadas; as *Centrais Extrafísicas*; a senha da paraprocedência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atrator materpensene pessoal-fôrma autopensênica-materpensene ambiental*; o *sinergismo materpensene vigoroso-força presencial-autoridade moral*; o *sinergismo acelerador materpensene-megatrafor-megafoco*; o *sinergismo grafopensene-materpensene*; o *sinergismo materpensene de retrovidas-materpensene da neoexistência*; o *sinergismo materpensene-holopensene*; o *sinergismo entre os aplicadores de técnicas evolutivas*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às *técnicas de autopesquisa*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio de toda consciência possuir materpensene*; o *princípio diretor da consciência* (materpensene pessoal) explicitado na análise de recorrência, constituído e mantido ao longo dos milênios; a aplicação multimilenar do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) culminando no materpensene atual.

Codigologia: a decodificação do materpensene através das gescons; a decodificação da onomástica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) demonstrando o materpensene do grupo nos *códigos evolutivos dos componentes*.

Teoriologia: a *teoria do materpensene*; a *teoria da atratividade pensênica*; a *teoria do contrargumento causando a síntese*; a *teoria da análise do discurso*; a *teoria da análise comparativa*; a *teoria-líder* de toda Ciência enquanto materpensene da grupalidade consciencial correspondente.

Tecnologia: a *técnica de identificação do materpensene pessoal*; a *técnica da explicitação materpensênica*; a *técnica da megassíntese do tema descrito*; a *técnica de análise-síntese*; a *técnica confrontadora dos porquês*.

Voluntariologia: a escolha lúcida da atividade no voluntariado de acordo com a necessidade de reciclagem materpensênica; a busca pela convergência do padrão assistencial do intermissivista com o materpensene da *Instituição Conscienciocêntrica (IC) no voluntariado conscienciológico*; os materpensenes assistenciais individuais dos voluntários sustentando o materpensene institucional.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; os materpensenes dos laboratórios das *Instituições Conscienciocêntricas*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos da antecipação da interassistencialidade na descoberta do automaterpensene*; os *efeitos parapsíquicos no entrosamento lúcido materpensene-megatrafor-megafoco*; o *efeito sinérgico dos materpensenes afins da dupla evolutiva (DE)*.

Neossinapsologia: o materpensene evidenciado pelas neossinapses do pesquisador; a aquisição de neossinapses no holopense das ICs; a melhoria do materpensene pessoal gerada pelas *neossinapses autodesassediadoras*.

Ciclogia: o *ciclo aprender-fazer-reaprender-divulgar tecnologias interassistenciais*; o *ciclo do refinamento sucessivo na definição do materpensene*; o *ciclo análise-síntese na identificação do automaterpensene*; o *ciclo cosmoético assunção do megatrafor-sustentação do materpensene*.

Enumerologia: a *identificação do materpensene do holopense*; a *identificação do materpensene profissional*; a *identificação do materpensene duplista*; a *identificação do materpensene familiar*; a *identificação do materpensene grupal*; a *identificação do materpensene institucional*; a *identificação do materpensene de obra escrita*.

Binomiologia: o *binômio materpensene específico-materpensene existencial*; o *binômio paradigma pessoal-materpensene*; o *binômio planilhas técnicas-resultados efetivos*; o *binômio técnica do detalhismo-técnica da exaustividade*.

Interaciologia: a *interação materpensene-retrossenha*; a *interação dissecação holopensênica-identificação materpensênica*; a *interação materpensenes afins-especialidades díspares*; a *interação materpensene-megatrafor*.

Crescendologia: o *crescendo materpensene patológico-materpensene homeostático*.

Trinomiologia: o *trinômio materpensene-megatrafor-prioridade*; o *trinômio análise-síntese-reanálise*; o *trinômio análise-síntese-neocognição*.

Polinomiologia: o *polinômio materpensene-retrossenha-megatrafor-temperamento-megafoco*; o *polinômio ponto-contraponto-análise-síntese-neoverpon*; o *polinômio desenvolvimento autoparapsíquico-recuperação de cons-desvelamento do automaterpensene-direcionamento da autoproéxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo precisão / idealização na identificação do automaterpensene*; o *antagonismo materpensene atrator inconsciente / materpensene atrator autoconsciente*; o *antagonismo materpensene cosmoético / materpensene anticosmoético*; o *antagonismo materpensene trafarista / materpensene trafarista*; o *antagonismo tecnicismo / empirismo*; o *antagonismo retilinearidade pensênica / tortuosidade pensênica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o materpensene omnipresente na manifestação consciencial poder não ser comumente observado*.

Politicologia: a política da autanálise sincera.

Legislogia: a *lei do materpensene*; a *lei da atração dos afins*; a *lei do maior esforço na manutenção do holopense autopesquisístico*.

Filiologia: a *pensenofilia*; a *paratecnopensenofilia*; a *autopesquisofilia*; a *analiticofilia*; a *logicofilia*; a *evoluciofilia*; a *discernimentofilia*.

Fobiologia: o medo de expor a real pensenidade; a superação da autopesquisofobia.

Sindromologia: a desinteligência da *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a autocorruptiomania; a mania de omitir; a mania de ter medo da opinião alheia.

Mitologia: a autodesmitificação autoconsciente; a *mitoclastia da autobiografia*.

Holotecologia: a *materpensenoteca*; a *logicoteca*; a *analiticoteca*; a *pesquisoteca*; a *reci-cloteca*; a *volicioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Materpensenologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cosmopensenologia*; a *Grupopensenologia*; a *Holopensenologia*; a *Lucidopensenologia*; a *Neopensenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Universalismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens materpensenologus*; o *Homo sapiens materpensenator*; o *Homo sapiens autopensenor*; o *Homo sapiens mathematicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens autoconsciencimetricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica da identificação do materpensene pessoal* = a aplicada na pesquisa da raiz motivacional na vida atual; *técnica avançada da identificação do materpensene pessoal* = a aplicada na pesquisa da raiz motivacional multimilenar.

Culturologia: a *cultura das autopesquisas conscienciais*.

Análise. A primeira parte da *técnica de identificação do materpensene pessoal*, didaticamente dividida, trata da análise dos fatos. A visão de conjunto do *Leitmotiv* é a matéria prima para o desvendamento, exploração e verificação do materpensene.

Orientação. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, em ordem alfabética, 10 sugestões de áreas a serem observadas nas motivações pessoais:

01. **Amizades.**
02. **Atuação profissional.**
03. **Biblioteca pessoal.**

04. **Convites aceitos.**
05. **Hobbies praticados.**
06. **Interesses de pesquisa.**
07. **Papéis sociais.**
08. **Presentes recebidos.**
09. **Viagens.**
10. **Voluntariado.**

Síntese. A segunda parte da *técnica da identificação do materpensene pessoal* trata do exercício de apresentar contraexemplos às respostas, para confrontação das motivações e na sequência, buscar a síntese da raiz motivacional.

Posturas. Mediante a *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 5 posturas sugeridas para otimizar o desempenho autopesquisístico:

1. **Autenticidade:** despreocupar-se com o certo ou errado, priorizar a veracidade.
2. **Energofilia:** movimentar as energias conscienciais e instalar o EV.
3. **Pragmatismo:** fazer análises fundamentadas em fatos.
4. **Precisão:** procurar palavra ou expressão precisa, com assertividade.
5. **Sintetização:** localizar a síntese de si.

Atratividade. A terceira parte da *técnica de identificação do materpensene pessoal* trata do ajuste fino, pela *lei da atratividade*, visão curva quanto às aproximações semânticas. A partir da hipótese levantada, vale incluir outros fatos e parafatos na análise, buscando continuamente o aumento da precisão do materpensene pessoal.

Interrelações. Consoante a *Cosmovisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 interrelações passíveis de serem realizadas com o materpensene pessoal identificado:

01. **Comunicação:** os ambientes, temáticas ou situações onde observa aumento da força presencial.
02. **Elenco:** os grupos convencionais.
03. **Enciclopédia:** o materpensene dos verbetes produzidos na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
04. **Holobiografia:** os grupos e contextos com envolvimento no passado.
05. **Megafoco:** o centramento autopensênico atual.
06. **Megatrafor:** o megatraço qualificador da consciência.
07. **Neoverpons:** as áreas ou temáticas onde demonstra maior originalidade.
08. **Onomástica:** a origem ou Etimologia do próprio nome.
09. **Paradigma pessoal:** a visão pessoal de mundo, a mundividência.
10. **Proéxis:** as ideias inatas relacionadas ao público-alvo.
11. **Profissão:** a escolha e origem da profissão.
12. **Temperamento:** o *jeitão* pessoal.
13. **Voluntariado:** o materpensene da *Instituição Conscienciocêntrica* onde é voluntário.

Dinamismo. Independentemente da qualificação automaterpensenológica, o aperfeiçoamento deve ser permanente. Ter força de vontade para reciclar a raiz motivacional advém da vivência e envolvimento em atividades cosmoéticas coerentes com o almejado neoautomaterpensene.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da identificação do materpensene pessoal*, indi-

cados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato de pensenizar:** Autopensenologia; Neutro.
02. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
04. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
05. **Holopensenograma:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
07. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
08. **Materpensene:** Materpensenologia; Neutro.
09. **Materpensene atrator:** Materpensenologia; Neutro.
10. **Materpensene autoral:** Grafopensenologia; Neutro.
11. **Materpensene duplista:** Duplogia; Neutro.
12. **Materpensene paradireitológico:** Materpensenologia; Homeostático.
13. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Materpensene verbetológico:** Megafocologia; Neutro.
15. **Retropensenedade:** Pensenologia; Neutro.

A PESQUISA DO MATERPENSENE PESSOAL É PRAGMÁTICA, FUNDAMENTADA EM FATOS E PARAFATOS, NAS MANIFESTAÇÕES INTRA, INTER E EXTRA CONSCIENCIAIS, DEPENDENDO PRINCIPALMENTE DA AUTOSSINCERIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui hipótese fundamentada em fatos sobre o próprio materpensene? Qual a estratégia utilizada na qualificação do materpensene pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Kunz,** Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 13 a 116.
2. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.025.

G. K.

TÉCNICA DA IDENTIFICAÇÃO DO MEGATRAFOR (MEGATRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da identificação do megatrafor* é o conjunto de procedimentos de autoinvestigação, fundamentado no mapeamento dos principais trafores utilizados no alcance das conquistas pessoais e na autossuperação das crises de crescimento, auxiliando o pesquisador, homem ou mulher, a diagnosticar o megatraço mais desenvolvido na manifestação pessoal, capaz de sustentar recéxis e recins.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *identificar* é de origem controversa. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972), o termo é constituído pelas palavras do idioma Latim, *identicu*, “idêntico; semelhante”, e *facere*, “fazer; executar; efetuar; levar a efeito; desempenhar; cumprir; cometer”. Segundo José Pedro Machado (1914–2005) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), o *étimo* deriva do idioma Latim Medieval, *identificare*, “identificar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *identificação* surgiu em 1881. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *traço* provém do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* procede também do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica do diagnóstico da megavirtude*. 2. Teste do reconhecimento do megatrafor.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica da identificação do megatrafor*, *técnica básica da identificação do megatrafor*, *técnica mediana da identificação do megatrafor* e *técnica avançada da identificação do megatrafor* são neologismos da Megatraforologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da identificação do megatrafar pessoal*. 2. Desconhecimento da existência do megatrafor.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o papel do *feedback* na identificação do megatrafor.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à explicitação da megapotencialidade consciencial.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Existe megatrafor ocioso. Não desperdicemos megatrafores. Busquemos identificar megatrafores. Qualifiquemos nossos megatrafores. Megatrafores sustentam reciclagens. Megatrafores impulsionam recins. Os megatrafores evoluem. Megatrafores são singulares. Multipliquemos nossos megatrafores. Megatrafores geram neomegatrafores.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “Quanto à virtude, não basta conhecê-la, devemos tentar também possuí-la e colocá-la em prática” (Aristóteles, 384–322 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Megatrafor.** Todo megatrafor deriva de imensa multidão de **arrepentimentos**”.

2. “**Traforismo.** Veja qual é o seu **megatrafor** e use-o para destruir o seu megatrafar.

Esta é a megaluta pessoal, permanente e prioritária”.

3. **Traforologia.** Vários minitrafores compõem 1 **megatrafor**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa megatraforológica; o holopensene pessoal do traforismo; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal megatraforista sustentador das reciclagens evolutivas máximas.

Fatologia: os resultados evolutivos indicando o megatrafor; a ultrapassagem das crises de crescimento evidenciando a megautocompetência; o megatrafar anulando a força do megapredicado; o defeito moral nulificando a expressão positiva dos megatalentos; a *miopia* no autorreconhecimento das megavirtudes; os megatributos não identificados pelos compassageiros evolutivos; os megatraços-força ociosos na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a dificuldade de identificação do megatrafor ocioso; a mesologia alterando a expressão do megatalento; o autorreconhecimento da megacompetência enquanto ponto de partida para a remissão da subutilização do mesmo; a necessidade da aplicação dos trafores em vidas sucessivas na formação do megatrafor; a força presencial potencializada a partir do uso contínuo do megapredicado; a satisfação íntima da assunção da hiperqualidade; a identificação do materpensene pessoal enquanto técnica para reconhecer o megatalento; a identificação da megavirtude levando ao reconhecimento do megatrafar; o uso do megatrafor para reciclar o megatrafar; o fato de qualquer consciência ser capaz de desenvolver o automegatrafor; a defesa das causas positivas geradoras de megatalentos; as ações direcionadas ao megafoco evolutivo produzindo megacompetências; a afinidade entre os duplistas fortalecida pela identificação dos megatrafores; o cotoveloma gerado pela assunção do automegatrafor; a utilização do megapredicado vacinando a consciência contra a inveja; o fato de as consciências com a mesma hiperqualidade a expressarem de maneira diferente; a combinação de traços complexificando e singularizando a consciência; os estresses positivos fortalecedores dos megatrafores; a voliciolina aplicada à qualificação constante do megapredicado; a assessoria seriexológica do megatrafor na *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a identificação do megatrafor; a utilização extrafísica lúcida das megavirtudes; as atividades assistenciais das comunexes evoluídas sustentadas por megatalentos; a força parapresencial; a identidade extra construída pelo uso do megapredicado; a associação da megacompetência ao emprego inteligente dos atributos holossomáticos; as tentativas dos megassediadores de neutralizar os megatraços-força; o incompletismo existencial enquanto consequência da manutenção do megatrafor ocioso; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) melhorado pela utilização e qualificação da hiperqualidade autorreconhecida; o autorrevezamento multiexistencial conquistado devido à aplicação do megatalento na escrita da megagescon; os amparadores extrafísicos enquanto modelos evolutivos da expressão megatraforista; a Consciex Livre (CL) na condição de píncaro na expressão das megacompetências.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de trafores afins na formação do megatrafor*; o *sinergismo megatrafor-materpensene-megafoco*; o *sinergismo assunção do megatrafor-inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo megatrafor-força presencial*; o *sinergismo megatrafores-megaparatrafores*; o *sinergismo dos megatrafores dos duplistas no gerenciamento maxiproexológico*; o *sinergismo materpensene-megatrafor* facilitando a autolocalização seriexológica.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às *técnicas de autopesquisa*; o *princípio da autenticidade cosmoética* na identificação do automegatrafor; o *princípio de as energias conscienciais* (ECs) *denunciarem a qualidade da expressão do megatrafor*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva perante o automegatrafor*; o *princípio da restauração evolutiva* por meio da assunção lúcida do megatrafor; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na

expressão do megatalento; o *princípio da autossustentabilidade recinológica fundamentada no megatrafor*; o *princípio de o megatrafor constituir a fundação sólida das forças da consciência*; o *princípio de a Cosmoética ser a Ciência geradora de megatrafores*; o *princípio “quem pesquisa acha”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à Megatraforologia.

Teoriologia: a *teoria da Megatraforologia*; a *teoria da Bitraforologia*; a *teoria do multi-traforismo*; a *teoria dos megatraços*; a *teoria das retrocognições favorecendo a pesquisa do megapredicado*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos (CIs)* ancorados no megatrafor; a *teoria da seriexis* explicitando a existência dos megaatributos.

Tecnologia: a *técnica da identificação do megatrafor*; a *técnica da exaustividade* na perquirição máxima do megapredicado; a *técnica da conscin-cobaia* no autodiagnóstico do megatalento; a *técnica do conscienciograma*, embasando o reconhecimento do megatraço; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas de qualificação do megatrafor*; a *técnica da pesquisa de retro-personalidades por meio do megatrafor*.

Voluntariologia: a *potencialização do voluntariado interassistencial* a partir da identificação do megatrafor; a *convergência do megapredicado com as atividades da Instituição Conscienciocêntrica (IC)* no voluntariado conscienciológico; o *voluntariado na CONSECUTIVUS*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; os *laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Traforólogos*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: os *efeitos recinológicos da identificação do megatrafor*; os *efeitos da retrocognição no autorreconhecimento do megatrafor*; os *efeitos da combinação de trafores afins na formação do megatrafor*; os *efeitos dos valores evolutivos sobre o megatrafor*; os *efeitos do temperamento na expressão do megatrafor*; os *efeitos da diminuição da interprisão grupocármica a partir do exemplarismo cosmoético do megapredicado*; os *efeitos do somatório teático de megatrafores individuais na formação de megatrafores grupais pró-maxiproéxis*; os *efeitos da qualificação dos trafores potencializando o megatrafor*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da identificação do megatrafor*; as *retrossinapses da aplicação do megapredicado*; as *neossinapses advindas do uso consciente e da qualificação do megatrafor*.

Ciclogia: a *evitação do ciclo de desperdícios das autopotencialidades*; o *ciclo do auto e heterodespertamento trafor-megatrafor*; o *ciclo autexame-autopesquisa* no reconhecimento do automegapredicado; o *ciclo cosmoético assunção do megatrafor-sustentação do materpensene*.

Enumerologia: a *identificação do megatrafor assistenciológico*; a *identificação do megatrafor pedagógico*; a *identificação do megatrafor conviviológico*; a *identificação do megatrafor somático*; a *identificação do megatrafor energossomático*; a *identificação do megatrafor mentalsomático*; a *identificação do megatrafor despertológico*.

Binomiologia: o *binômio intenção-discernimento* na identificação do megatrafor; o *binômio megatendência-megatrafor*; o *binômio esforço-repetição* no desenvolvimento da megavirtude; o *binômio megatraforismo-megaversatilidade*.

Interaciologia: a *interação megatrafor-tenepes*; a *interação megatrafor-materpensene*; a *interação megatrafor-desperticidade*; a *interação megatrafor-retrovida crítica*; a *interação megatrafor-retrossenha*; a *interação megatrafor-megagescon*; a *interação megatrafor-neomegatrafor*; a *interação assunção do megatrafor-Pré-Intermissiologia*.

Crescendologia: o *crescendo megatrafar-minitrafar-minitrafor-megatrafor*; o *crescendo pesquisístico do reconhecimento dos principais autotrafores* levar à identificação do automegatrafor; o *crescendo megatrafor inconsciente-megatrafor consciente*.

Trinomiologia: o *trinômio observação-investigação-reconhecimento*; o *trinômio auto-pesquisa-autocriticidade-realismo* fundamentando a identificação do megatrafor; o *trinômio ma-*

terpensene–megatrafor–prioridade evolutiva; o trinômio nosográfico megatrafores ociosos–megatrafares fortalecidos–incompletismo existencial.

Polinomiologia: o *polinômio tragar-trafal-trafor-megatrafor*; o *polinômio casuísticas-fatuísticas-paracasuísticas-parafatuísticas* auxiliando na identificação do megapredicado; o *polinômio materpensene-retrossenha-megatrafor-temperamento-megafoco*.

Antagonismologia: o *antagonismo precisão / idealização na identificação do automegatrafor*; o *antagonismo megatrafar / megatrafor*; o *antagonismo megafraqueza / megaforça*; o *antagonismo vitimização / assunção do megatrafor*; o *antagonismo Anticosmoética / Cosmoética*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o megatrafor óbvio não ser enxergado pela própria consciência*; o *paradoxo do trafor mais desenvolvido da consciência permanecer ocioso*.

Politicologia: a política evolutiva pessoal de otimizar os autodesempenhos megatraforistas.

Legislogia: os megatrafores enquanto frutos holobiográficos das *leis seriexológicas da evolução*.

Filiologia: a *megatraforofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autocriticofilia*; a *discernimentofilia*; a *teaticofilia*; a *voliciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o fim da *megatraforofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da autodepreciação*.

Maniologia: a *supressão da autocorruptiomania*; a *eliminação da apriorismomania*; o *desarte da megalomania*; o *combate à egomania*.

Mitologia: o *mito da Genética originando megatrafor*; o *mito da megavirtude enquanto dom divino*; o *mito do dom recebido sem autesforço*; a *evitação da automitificação*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *potencioteca*; a *pesquisoteca*; a *recicloteca*; a *teaticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *convivioteca*; a *epicentroteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Megatraforologia*; a *Bitraforologia*; a *Parageneticologia*; a *Temperamentologia*; a *Autorretrocogniciologia*; a *Lucidologia*; a *Despertologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intermissiologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Discernimentologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Seriexologia*; a *Autevoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *megatraforologista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofie-xista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *megatraforologista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofie-xista*; a *parapercepciolista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens identificador*; o *Homo sapiens investigador*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens megaexemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica da identificação do megatrafor* = a investigação do megatalento considerando existência única; *técnica mediana da identificação do megatrafor* = a investigação do megatalento considerando a existência atual e a retrovida; *técnica avançada da identificação do megatrafor* = a investigação do megatalento considerando a holobiografia da consciência.

Culturologia: a cultura da autopesquisa intraconsciencial.

Singularidade. O megatrafor é o traço mais desenvolvido da consciência, oriundo da repetição de retroexperiências específicas ao longo de vidas sucessivas e com as próprias *digitais*.

Procedimentologia. Eis, na ordem funcional, as 7 etapas constituintes da *técnica da identificação do megatrafor*:

1. **Autoinventário:** a pontuação de 200 autotrafores, atribuindo notas de 0 a 100 para a frequência de expressão de cada traço positivo listado.
2. **Rememoração:** a explicitação dos trafores utilizados ao longo da vida.
3. **Realizações:** a análise dos principais trafores utilizados na concretização de realizações marcantes em diversas áreas da vida.
4. **Crises:** a análise das principais crises existenciais e o conjunto de trafores aplicados no soerguimento ortoexemplarista.
5. **Predominância:** a enumeração dos 20 trafores de maior expressão na automanifestação, a partir das situações autopesquisadas: infância, adolescência, conquistas e crises existenciais.
6. **Síntese:** o autodiagnóstico quanto ao megatrafor, a partir da síntese dos trafores mais desenvolvidos no universo intraconsciencial.
7. **Verificação:** a checagem da hipótese autodiagnóstica sobre o megatalento pessoal.

Ampliação. O primeiro passo da técnica possibilita ampliar o dicionário cerebral quanto ao conjunto de autotrafores e analisar a expressão dos mesmos na rotina diária atual.

Comportamentos. Perante a *Autopesquisologia*, eis, na ordem didática, 6 exemplos de questionamentos sugeridos para otimizar a perscrutação de comportamentos traforistas, requeridos no segundo passo da técnica:

1. **Infância.** Quais foram os autotrafores predominantes na infância?
2. **Adolescência.** Quais foram os autopredicados prevaletentes na adolescência?
3. **Funções.** Quais as atividades, tarefas ou funções com as quais houve envolvimento ao longo da vida e quais os talentos utilizados?
4. **Feedback.** Quais os *feedbacks* recebidos dos compassageiros evolutivos sobre os principais autotrafores?
5. **Incômodo.** Quais atributos, observados em outras consciências, provocam algum tipo de incômodo pessoal?
6. **Admiração.** Quais trafores mais admira em outras pessoas?

Áreas. Mediante a *Autosuperaciologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de áreas sugeridas para otimizar o exame dos autotrafores, envolvidas na terceira e quarta partes da técnica:

01. **Financeira.**

02. **Intraconsciencial.**
03. **Mentalsomática.**
04. **Parapsíquica.**
05. **Profissional.**
06. **Psicossomática.**
07. **Relacionamento familiar.**
08. **Social.**
09. **Somática.**
10. **Voluntariado.**

Dificultadores. Eis, dispostas na ordem alfabética, 7 exemplos de situações dificultadoras da identificação da megavirtude, seguidas de frases ilustradoras do tipo de obstáculo:

1. **Autodesvalorização:** a autodepreciação quanto às potencialidades pessoais, colocando-se sempre na posição de vítima. *Não desenvolvi ainda o megatraço-força.*

2. **Banalização:** a transformação do megatraço, base das conquistas evolutivas de retrovidas, em algo comum e banal. *Conheço muitas consciências boas com esse megatalento.*

3. **Heterocomparação:** o cotejo de resultados entre megatrafores de pessoas diferentes no momento do autodiagnóstico, dificultando o reconhecimento das autopotencialidades. *Esse traço jamais poderia ser o meu megatrafor, pois não atinjo nem 10% do resultado alcançado pelos meus colegas.*

4. **Idealização:** o personalismo na autavaliação da megavirtude, colocando-se sempre em evidência. *Meu megatalento é a interassistencialidade, pois me dedico à assistência há muitas vidas.*

5. **Imprecisão:** o erro, a precipitação ou a falta de aprofundamento no diagnóstico dos autotrafores. *Não preciso passar pela técnica da conscin-cobaia para saber quais são os meus trafores, estes são perfeitamente visíveis para mim.*

6. **Medo:** a pusilanimidade diante da assunção das autocompetências mantidas ociosas. *Não sou capaz de ter e muito menos assumir esse tipo de megatraço, é muita responsabilidade.*

7. **Solecismo:** a insuficiência de vocabulário quanto aos tipos de traços-força, limitando a autopesquisa. *Não tenho ideias de palavras para ilustrar meus principais trafores.*

Hipótese. Consoante a *Heuristicologia*, eis, na ordem didática, 5 exemplos de situações favorecedoras da checagem da hipótese, convergentes à sétima parte da técnica:

1. **Amparo:** o acolhimento com amparadores extrafísicos, potencializando a expressão da megavirtude e evidenciando ao mesmo tempo as autossuperações necessárias.

2. **Sincronicidades:** a cadeia de coincidências significativas de fatos integrados relativos à expressão do megatrafor.

3. **Resultados:** a autoconfiança crescente sobre o megatraço, proveniente dos resultados positivos ao utilizar com discernimento o megatalento.

4. **Retrocognições:** a memorização de atividades e / ou papéis específicos em retrovidas nas quais houve o desenvolvimento da hiperqualidade, sinalizando a confirmação da hipótese.

5. **Expansão:** as repercussões da assunção e do investimento na qualificação do megapredicado, rompendo com as mediocridades na expressão do megatrafor.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da identificação do megatrafor*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
05. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
06. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
07. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Identificação do trafor:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
12. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
13. **Técnica da identificação do materpensene pessoal:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.

O MEGATRAFOR CONSOLIDA-SE NA REPETIÇÃO CONSECUTIVA DA PRIORIZAÇÃO DE MEGAFOCOS EVOLUTIVOS, COM A PREDOMINÂNCIA DE PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS. IDENTIFICÁ-LO É SINAL DE RETROCOGNIÇÃO SADIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui hipótese fundamentada em fatos sobre o próprio megatrafor? Qual o nível de aplicação prática do megatalento pessoal nas diversas áreas da proéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Kauati**, Adriana; *Técnicas Conscienciais Traforísticas*; Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 7 enus.; 13 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 66 a 74.
2. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; revisores João Paulo Costa; *et al*; 150 p.; 5 seções; 24 caps; 24 *E-mails*; 1 minicurriculo; 138 enus.; 6 esquemas; 15 figuras; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 ilus.; 3 tabs.; glos. 72 termos; 31 refs.; alf.; 36 *websites*; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 98 e 99.
3. **Teles**, Mabel; *Traforismo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; 5 enus.; 2 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 163 a 167.
4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 251.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.062, 1.639 e 1.640.

D. R.

TÉCNICA DA IMERSÃO INTELECTUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da imersão intelectual* é a dedicação continuada e disciplinada à atividade intelectual escolhida, durante período de tempo pré-determinado, com a finalidade de agilizar, otimizar e potencializar os autesforços para o aperfeiçoamento do raciocínio, a aquisição de neocognições e / ou a elaboração de obra escrita.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. A palavra *imersão* deriva do idioma Latim tardio, *immersio*, “imersão; mergulho”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *intelectual* procede do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência; intelectual”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da imersão mentalsomática*. 2. *Técnica da maratona intelectual*. 3. *Técnica do mergulho em atividade intelectual*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da imersão intelectual*, *técnica da imersão intelectual parcial* e *técnica da imersão intelectual integral* são neologismos técnicos da Mental-somatologia.

Antonimologia: 1. Preguiça mental. 2. Inapetência intelectual. 3. Inestudiosidade.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; o *tour de force* mentalsomático; o *timing* operacional respeitando o próprio fôlego holossomático; o *selfbrainstorming*; as buscas dirigidas na *Internet*; o favorecimento do *link* com os amparadores funcionais; o *upgrade* intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cogniciologia Evolutiva.

Coloquiologia: o ato de *mergulhar nos livros*; o ato de *queimar a mufa*; o ato de *levantar a poeira*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoprodutividade intelectual; a geração de holopensene pró-amparo extrafísico; a manutenção de holopensene predisponente à captação de inspirações extrafísicas; o holopensene pró-racionalidade favorecendo a antiemotividade cosmoética; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a criação de fôrma holopensênica pró-concentração mental; o predomínio do *pen* na autopensenidade; a autoconscientização quanto à relevância do holopensene intelectual na acalmia íntima.

Fatologia: o período pré-definido de concentração dos esforços para o alcance de certo resultado intelectual; a monopolização temporária da atenção em determinado labor intelectual; o gerenciamento do tempo pessoal; a estruturação de ambiente pró-imersão intelectual; a definição dos turnos de trabalho; o esvaziamento da agenda; a saturação mental na temática em estudo; o afastamento calculado de interferências mundanas; o empenho disciplinado no aprofundamento dos estudos; a exercitação intensiva dos atributos mentais; o aumento das horas dedicadas às autorreflexões; a extensão dos momentos de introspecção; a expansão da autolucidez; a panorâmica mais clara e nítida sobre as problemáticas; a desconstrução de irracionalidades; a suplantação de contrafluxos assediadores; a autodeterminação para a ultrapassagem dos gargalos intelectuais; as ocorrências extrapautas capazes de permitir o acesso a novas fontes cognitivas; a autoconscientização quanto ao valor evolutivo das autossuperações intelectuais, principalmente as concretizadas em obras úteis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intelectualidade multidimensional; a sinalética energética e parapsíquica orientando aproveitamentos e descartes de materiais; a sustentação da higidez energética do ambiente laboral; a atenção às evocações de parassistentes e parassistidos relacionadas ao tema estudado; a criação de atmosfera predisponente às intervenções do amparo funcional; o encapsulamento energético do pesquisador promovido pelos amparadores extrafísicos; o parapatrocínio de extrapolicionismos parapsíquicos; as assimilações simpáticas com consciexes amparadoras favorecendo a ampliação de compreensões; a predisposição à soltura holossomática; a propensão à vivências parafenomenológicas; a autoconscientização quanto à necessidade de *levar de eito* a saúde física, energética, afetiva, intelectual e parapsíquica para a consolidação dos empreendimentos mentaissomáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade firme–intenção sadia–inteligência prática*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da verpon*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da insaturabilidade autocognitiva quanto ao Cosmos*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regrado o aproveitamento útil do tempo pessoal.

Tecnologia: a *técnica da imersão intelectual*; a *técnica do empenho proexolíneo*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do trabalho antelucano*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da omissuper*; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico*.

Voluntariologia: o pesquisador independente do voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático (Holociclo)*.

Efeitologia: os *efeitos do soma hígido na sustentação de horas de concentração mental*; os *efeitos do holopensene intelectual na desconexão de padrões emocionais (auto e heterodesassédio)*; os *efeitos da organização física na organização dos pensamentos*; os *efeitos do contraponto heterassediador criando ideações de menos-valia, desistência e desvalorização do próprio trabalho*; os *efeitos do contraponto amparador atraindo a boa vontade inusual de terceiros e fornecendo auxílios providenciais*; os *efeitos de conversas revigorantes no arejamento mental salutar nos intervalos do labor intelectual*; os *efeitos autevolativos da gescon publicada*.

Neossinapsologia: o favorecimento à *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o gerenciamento do *ciclo tarefas intelectuais–tarefas administrativas*; a *pre-mência do ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: as *pilhas de dicionários*; as *pilhas de livros técnicos*; as *pilhas de recortes de jornais*; as *pilhas de impressos*; as *pilhas de papel em branco*; as *pilhas de pastas temáticas*; as *pilhas de ortopensatas*.

Binomiologia: o *binômio ortocognição-autodesassédio*.

Interaciologia: a *interação curiosidade-semperaprendência*.

Crescendologia: o *crescendo de cognições evolutivas e de performances intelectivas* enquanto meta da imersão intelectual.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo megaeuforização / autassédio*; o *antagonismo lucidez multidimensional / obnubilação*.

Legislogia: a *lei da empatia direcionando o leitor para certa temática*.

Filiologia: a *intelectofilia*.

Mitologia: a *derrocada do mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *hemeroteca*; a *biblioteca*; a *biografoteca*; a *pesquisoteca*; a *gramaticoteca*.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Autodeterminologia; a Autodesassediologia; a Pesquisologia; a Cogniciologia; a Inventariologia; a Gesconologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da imersão intelectual parcial* = a dedicação temporária de parte da rotina diária à intensificação dos trabalhos intelectuais; *técnica da imersão intelectual integral* = a disponibilização temporária de toda rotina diária à intensificação dos trabalhos intelectuais.

Culturologia: a *cultura útil*.

Dedicação. A imersão em atividade intelectual por período específico, ao forçar a dedicação intensiva a exercício intelectual, elimina dispersões e potencializa a apreensão de conhecimentos, o funcionamento da mentalsomaticidade e, conseqüentemente, os resultados alcançados.

Usos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 conquistas passíveis de serem favorecidas pela aplicação da *técnica da imersão intelectual*:

1. **Aquisição de conhecimentos:** a formação de panorama sobre assunto elegido por meio de leituras dirigidas.
2. **Elaboração de gescon:** a redação de texto tarístico.
3. **Recuperação cerebral:** a reconquista de rendimento intelectual perdido devido à enfermidade ou desuso.
4. **Revisão textual:** a prática do exame minucioso de texto escrito.

Preparo. No período pré-imersão intelectual, cabe ao interessado preparar o ambiente intra e extrafísico a fim de fornecer o suporte requerido à intensificação dos trabalhos, bem como eliminar descontinuidades evitáveis.

Checklist. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 itens a serem considerados na preparação da imersão intelectual, podendo funcionar aos moldes de *checklist* técnico:

01. **Acervo técnico.** A seleção, aquisição, reunião e organização de materiais a serem consultados: dicionários, gramáticas, manuais de redação, livros e cosmogramas.

02. **Aparelhagem eficiente.** A instalação e conferência do funcionamento adequado dos equipamentos a serem utilizados.

03. **Defesa multidimensional.** A energização continuada do escritório pessoal para efetivar blindagem energética salutar.

04. **Disposição física.** O preparo do soma para a temporada de intensas requisições com: dieta saudável, hidratação, atendimento à carga horária de sono e rotina de exercícios físicos.

05. **Estratégia para extrapautas.** A criação de procedimentos de suporte à manutenção da linearidade do empenho intelectual, considerando a possibilidade do surgimento de demandas emergenciais para assistência intra ou extrafísica.

06. **Higiene ambiental.** A limpeza física, energética e extrafísica do ambiente, com a retirada de poeira, ECs gravitantes e consciexes intrusoras.

07. **Infraestrutura funcional.** A montagem do espaço laboral considerando o conforto físico e climático: escrivaninha, cadeira, supedâneo, quadro mural, computador ligado à *Internet*, impressora, ar condicionado, grampeador e relógio digital.

08. **Layout otimizado.** A disposição inteligente dos recursos para facilitar o acesso aos instrumentos de trabalho e minorar perdas de tempo.

09. **Planejamento técnico.** A elaboração de listagens técnicas, planilhas de acompanhamento, cronogramas e enumerações de apoio ao trabalho.

10. **Provisão de apoio.** A estocagem de materiais requeridos na rotina laboral: resmas de papel, canetas, pastas polionda, pastas L, pilhas e *toners* de impressora.

11. **Suprimento vital.** A armazenagem de alimentos, água e remédios de uso contínuo.

12. **Vigor energossomático.** A intensificação das mobilizações das ECs para manter o asseio da psicofera pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da imersão intelectual*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.

02. **Alternância de tarefas:** Alternanciologia; Neutro.

03. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.

05. **Empenho proexolíneo:** Autodeterminologia; Homeostático.

06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.

07. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.

08. **Imersão pontual:** Experimentologia; Neutro.

09. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.

10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

11. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.

12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

13. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.

14. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A IMERSÃO INTELLECTUAL PROPICIA A OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS E HOLOSSOMÁTICOS OBJETIVANDO AMPLIAR QUALITATIVAMENTE DESEMPENHOS MENTAIS, ACERVOS COGNITIVOS E PRODUÇÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma fazer imersões intelectuais? Quais os resultados evolutivos auferidos?

A. L.

TÉCNICA DA INVÉXIS (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da invéxis* é o planejamento técnico máximo da vida intrafísica, fundamentado na Conscienciologia, aplicado pela conscin, homem ou mulher, desde a juventude, com autodedicação consciente à realização da proéxis, visando à dinamização autevolutive, o exercício precoce da Assistenciologia e o compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão, transposição em retórica, ironia, anástrofe, alegoria”, de *invertere*, “virar, voltar do avesso, revolver, derrubar, deitar abaixo, inverter, transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da inversão existencial*. 2. *Técnica da priorização evolutiva precoce*. 3. *Técnica da vanguarda evolutiva*. 4. *Técnica de otimização máxima da vida intrafísica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da invéxis*, *abordagem teórica da técnica da invéxis* e *abordagem teática da técnica da invéxis* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da recéxis*. 2. Juventude na Conscienciologia.

Estrangeirismologia: o movimento *child free*; o estudo da Sociedade e do *Zeitgeist* favorecedores e dificultadores da invéxis; o *modus vivendi* invexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tecnicidade evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Invéxis: aceleração evolutiva*.

Unidade: a *unidade de medida* da invéxis é a *precocidade*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os invexopenses; a invexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os voliciopenses; a voliciopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; a retilinearidade pensênica; o autodesvencilhamento das pressões holopensênicas mesológicas; o megafoco evolutivo duradouro revelado no materpensene pessoal.

Fatologia: os fundamentos técnicos da invéxis; a antecipação da fase executiva da proéxis; o início da invéxis até os 26 anos de idade; os apoios para o inversor e a inversora existencial; a dedicação pessoal ao estudo; a escolha e dedicação pessoal à carreira profissional; o descomprometimento com amarras sociais; a máxima liberdade de expressão com o maior discernimento possível; o investimento na vida intelectual a partir do autodidatismo; a opção de vida intrafísica avançada desde a juventude; a busca pelo domínio da vida afetiva desde a juventude; a autolibertação do jovem da exploração da Socin; a priorização no desenvolvimento do autodiscernimento; a queima de etapas evolutivas; a dinamização do rendimento consciencial; a antecipação da tares; a resistência adolescente às influências verticais (gerações anteriores); a aceitabilidade das influências horizontais (mesma faixa etária); a diminuição do porão consciencial ainda na fase adolescente; o avanço nos estudos da superdotação e altas habilidades; a saída da casa dos pais; a evitação ao fenômeno da geração canguru; a eliminação das lavagens cerebrais; a extinção das carên-

cias afetivas; a prevenção das armadilhas da geração nem-nem; a evitação da dependência financeira através da bilibertação inversora; a ruptura da automimese relacionada à maternidade e à paternidade; a imaturidade biológica enquanto megaproblema do inversor; a robotização existencial; o autodiscernimento quanto à liberalidade de hábitos e costumes; a autocrítica permanente na aferição da inversão existencial pessoal; a inversão enquanto agente retrocognitivo inato formado no *Curso Intermissivo* (CI); a concentração dos recursos conscienciais com dedicação máxima à aut-evolução planejada; a dinamização dos desempenhos evolutivos; o investimento nos candidatos ao compléxis; a autoinocorrupibilidade enquanto pré-requisito para a atividade consciencial integrada; o *teste* da consciência inversora; o *teste* das 11 perguntas quanto à invéxis; o *teste* das características da invéxis; o *teste* dos conceitos vivenciais da invéxis; o *teste* do nível do porão consciencial; o *teste* dos 30 objetos do porão da consciência; o *teste* do livre arbítrio do inversor; o *teste* da definição entre invéxis ou recéxis; o *teste* das diferenças entre invéxis e recéxis; o *teste* das diferenças entre inversor e iniciado; o *teste* dos tipos de inversores e inversoras; o *teste* da compreensão da invéxis; o *teste* prioritário do invexograma; a homeostase grupal enquanto megameta para todo Grinvex; as metas do inversor aos 40 anos de idade; o foco no epicentrismo consciencial; o entendimento maior quanto ao Universalismo; a desperticidade enquanto megameta, a longo prazo, do inversor e inversora; o planejamento com vistas à ofiex; a megagescon enquanto objetivo de longo prazo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as vivências do *Curso Intermissivo*; o contato assistencial mais direto e permanente com os amparadores extrafísicos; o estudo e desenvolvimento paratécnico do autoparapsiquismo; o acesso às comunexes avançadas; o acesso às autorretrocofissões sadias; a invexibilidade do Serenão como exemplo exequível a ser seguido; a vida lúcida na multidimensionalidade; o foco na semiconsciencialidade; a meta do teleguiamento autocrítico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciencial* alcançado a partir do seguimento tenaz e constante do caminho evolutivo estabelecido no maxiplanejamento invexológico.

Principiologia: o *princípio* “isto não é para mim”; o *princípio* “se não presta não adianta fazer maquilagem”; o *princípio da descrença* (PD) balizando a teática invexológica; o exercício do *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; a observação do *princípio prático de não queimar a vela da vida pelas duas pontas*; o *princípio evolutivo de levar tudo de eito*; a perspicácia na prática do *princípio “na dúvida, abstenha-se”*, incentivando ao estudo mais aprofundado.

Codigologia: o *código de conduta do inversor existencial*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) do Grinvex.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria do porão consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a aplicação lógica da *técnica do maxiplanejamento invexológico*; o estudo das *técnicas proexológicas*; o uso de *técnicas conscienciométricas e invexométricas* na realização despidorada da autopesquisa; a promoção de recins através do uso de *técnicas autoconsciencioterápicas*; a leitura e debate enquanto *técnica desenvolvedora da autocriticidade consciencial*; a *técnica do Cosmograma* ampliando a cosmovisão e a cognição pessoal; as *técnicas projetivas* oportunizando o descortínio extrafísico; o invexograma enquanto *técnica afe-ridora do nível de invexibilidade*.

Voluntariologia: os inversores(as) e candidato(as) à aplicação da invéxis realizando trabalho *voluntário interassistencial nas diversas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *voluntariado especializado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia* enquanto primeiro exercício de fraternidade da dupla evolutiva

(DE); o Grinvex enquanto *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos da recuperação de cons precoce*; a *evitação dos efeitos do subcêrebro abdominal*.

Neossinapsologia: o investimento na vida intelectual e no desenvolvimento mentalso-mático gerando neossinapses; a erudição parapsíquica desencadeando mudanças sinápticas positivas.

Ciclogia: os *ciclos geracionais de inversões existenciais*; a *vivência consciente do ciclo minirrecin-maxirrecin*; os *ciclos revisionais do maxiplanejamento*.

Enumerologia: a identificação dos *trafres precoce*; a *maturidade consciencial precoce*; a *evolução planejada precoce*; a *técnica da tenepes com início precoce*; a *erudição parapsíquica precoce*; a *gestação consciencial precoce*; a *conquista evolutiva precoce*.

Binomiologia: a conjugação diuturna do *binômio admiração-discordância*; o *binômio diálogo-desinibição*.

Interaciologia: a *interação inversor jejuno–inversor veterano*; a *interação inversor-reciclante*; a *interação Curso Intermissoivo recente–planificação da invéxis pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo planejamento extrafísico–realização intrafísica*; o *crescendo autassunção da Invexologia–autassunção de maxiproéxis grupal*; o *crescendo das manifestações de maturidade consciencial*; o *crescendo de conquistas conscienciais*; o *crescendo invéxis-tenepes-desperticidade*; o *crescendo da produção gesconológica*; o *crescendo da autoconscientização multidimensional (AM)*.

Trinomiologia: o exercício do *trinômio planejamento-vontade-realização* na consecução diária da *proéxis*; a *atenção ao trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio técnico maxiplanejamento invexológico–dupla evolutiva–tenepes–invexograma*.

Antagonismologia: o *antagonismo invéxis / antissomática*; o *antagonismo fidelidade / promiscuidade*; o *antagonismo amigas ociosas / amigas intermissivas*.

Paradoxologia: o *paradoxo do jovem maduro*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva aplicada*; a *proexocracia*; a *invexocracia*.

Legislogia: o *combate à lei do menor esforço*; o *corte radical da lei de Gerson* (levar vantagem em tudo).

Filiologia: a *intermissiofilia*; a *neofilia*; a *verponofilia*; a *taristicofilia*; a *evoluciofilia*; a *invexofilia*; a *holomaturofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*; o *medo de perder oportunidades evolutivas*.

Sindromologia: a *síndrome da passarela*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da adultescência*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome de abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *profilaxia da riscomania*; o *combate à toxicomania*; a *prevenção à mania de permanecer na Internet* todo o tempo.

Mitologia: o *mito de todo jovem na Conscienciologia ser inversor*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *evolucioteca*; a *recexoteca*; a *proexoteca*; a *volicioteca*; a *prioroteca*; a *conscienciometroteca*; a *convivioteca*; a *cognoteca*; a *potencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Proexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autorganizacao-logia*; a *Experimentologia*; a *Holossomatologia*; a *Cronologia*; a *Autopesquisologia*; a *Evoluciolgia*; a *Despertologia*; a *Serenologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o inversor existencial; o invexólogo; o invexômetra; o acoplamentista; o agente retrocognitor inato; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a invexômetra; a acoplamentista; a agente retrocognitora inata; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *abordagem teórica da técnica da invéxis* = a compreensão meramente conceitual da inversão existencial, sem aplicação prática; *abordagem teática da técnica da invéxis* = a compreensão conceitual aliada à implementação prática das diretrizes invexológicas.

Culturologia: a *cultura da invéxis*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura da Evolu-ciologia*; a *cultura da Paratecnologia evolutiva*; a *cultura da Proexologia*.

Inversões. De acordo com a *Invexologia*, a vida intrafísica compõe-se de 4 inversões conscienciais, listadas em ordem funcional:

1. **Existencial.** A inversão existencial vai contra o fluxo normal da vida humana, pois foca no aproveitamento evolutivo da existência, desde o início.
2. **Assistencial.** A conscin começa a praticar assistência evolutiva a outras consciências desde a mocidade, sem esperar o tempo da aposentadoria, como é mais usual.
3. **Maturológica.** A recuperação de unidades de lucidez (cons) ocorre mais rápido e mais cedo, objetivando alcançar a maturidade integrada ou a holomaturidade.
4. **Energética.** Há o aproveitamento lúcido das energias do soma, visando prolongar, ao máximo, a inevitável inversão do fluxo energético ocorrido, em geral, a partir da metade da vida, com a lenta deterioração física até a primeira dessoma.

Evitâncias. Atinente à *Intrafisiologia*, eis 9 condições limitativas, demarcadoras da exclusão, em definitivo, da condição da invéxis, listadas em ordem alfabética:

1. **Aborto:** a gestação humana interrompida demonstrando autodesorganização consciencial e / ou despriorização evolutiva.
2. **Acidente:** o dano físico ou de outra natureza, demarcando a vida pessoal com o antes e o depois. Invéxis é profilaxia.
3. **Assédio:** a assedialidade prematura, cronicificada, com início na puberdade. Invéxis implica no exercício do EV profilático.
4. **Autoculpa:** a culpa penosa, estigmatizadora, proveniente de conflito íntimo intenso, resultando em autassédio.

5. **Casamento:** o matrimônio formalizado em contrato, reforçando valores religiosos e financeiros entre famílias, em contraposição à opção lúcida da aplicação da *técnica da dupla evolutiva*.

6. **Coleiras:** os compromissos sociais e culturais, restritivos, seja com família, grupo, organizações, seitas ou instituições humanas, gerando comprometimentos castradores da vida multidimensional, impedindo, por exemplo, a realização da tenepes.

7. **Contágio:** a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) fatais, a exemplo da SIDA.

8. **Dependência química:** o uso de drogas lícitas ou ilícitas, inibindo a expressão de *inteligência evolutiva* (IE), da maturidade consciencial e gerando distúrbios psicológicos. Atualmente, a droga é o pior mal da Humanidade.

9. **Filho:** a constituição da prole, significando responsabilidade definida e intransferível, limitando a liberdade da conscin. A invéxis visa à dedicação às gestações conscienciais (gescons) no lugar de gestações humanas.

Reciclagem. Consoante a *Recexologia*, para os interessados na otimização da vida intrafísica e com impedimento à assunção da invéxis, há a possibilidade da aplicação da *técnica da re-céxis*, ou reciclagem existencial, aproveitando ao máximo os autopotenciais evolutivos.

Vantagens. Convergente com a *Paratecnologia*, eis 8 benefícios, listados na ordem alfabética, da aplicação da invéxis:

1. **Antecipação:** dinamiza o rendimento consciencial, antecipando a fase executiva da proéxis. *Proexologia*.

2. **Autoconscientização:** compele o alcance, mais depressa, da autoconscientização multidimensional. *Multidimensiologia*.

3. **Auxílio:** conta com a assistência dos inversores veteranos. *Invexologia*.

4. **Autocrítica:** leva ao autodomínio consciencial, com lucidez quanto aos rumos, metas e interesses prioritários. *Autocriticologia*.

5. **Conquista:** permite a queima de etapas e alcance, mais rápido, de várias conquistas evolutivas. *Evoluciologia*.

6. **Eliminação:** elimina dúvidas mortificadoras quanto à proéxis, performances de sub-nível evolutivo e influências espúrias de doutrinas humanas sectárias. *Profilaxiologia*.

7. **Execução:** faculta a execução planificada e técnica da proéxis, desde a juventude, ao longo da vida intrafísica. *Maxiplanejamentologia*.

8. **Tares:** antecipa a tares, visando o atacadismo consciencial. *Atacadismologia*.

Trafores. A partir da *Invexometrologia*, o aplicante da *técnica da invéxis* pode apresentar dentre outros, 10 trafores importantes, na ordem alfabética:

01. **Autodesassedialidade:** apresenta razoável domínio energético e parapsíquico, rumo à despertidade.

02. **Autodiscernimento:** emprega técnicas conscienciológicas promovedoras de autoposicionamentos evolutivos.

03. **Autodidaxia:** cultiva racionalmente a memória, o autodidatismo e a cultura pessoal.

04. **Autossacrifício:** imprime dedicação, esforço e determinação para realizar o melhor evolutivamente, sem masoquismo.

05. **Convivialidade sadia:** mantém rede sadia de amigos intermissivistas, inversores existenciais.

06. **Cosmoética:** entende e busca vivenciar a Cosmoética no cotidiano intra e extrafísico.

07. **Exclusivismo:** concentra o exclusivismo inversivo nos esforços pessoais, no espaço e no tempo.

08. **Foco:** objetiva a realização da tares verponológica.

09. **Inortodoxia:** exhibe perfil de não conformismo, sem impulsividade.

10. **Trafatismo:** implementa a superação dos traumas a partir do emprego dos megatraumas.

Metas. Pela lógica da *Experimentologia*, o inversor ou a inversora existencial, ao chegar aos 40 anos de idade física, em plena fase executiva da proéxis, pode alcançar bom desempenho na vida multidimensional, conforme as 10 condições e / ou situações, em ordem alfabética:

01. **Afetividade sadia:** desempenho natural da sexualidade madura, sem carências afetivas, a partir da consolidação da dupla evolutiva.

02. **Autoprojetabilidade:** vivência da projeção lúcida promovida pela vontade.

03. **Autorretrocoerções:** experiência da retrocoerção pessoal, sem traumas ou distúrbios afetivos.

04. **Despeticidade:** vivência do autodesassédio permanente a partir do domínio da iscagem assistencial lúcida.

05. **Erudição:** maturidade intelectual, autodidatismo e razoável conhecimento quanto ao tema parapsiquismo, capaz de escrever, por exemplo, diariamente sobre alguma verpon da Conscienciologia.

06. **EV:** instalação plena do EV profilático, com lucidez na realização de assim e desassim.

07. **Ofiex:** funcionamento consciente, permanente de oficina extrafísica interassistencial.

08. **Sinalética:** autoidentificação e uso permanente, e consciente, da autossinalética energética e parapsíquica pessoal.

09. **Tenepes:** prática diária e lúcida da tarefa energética pessoal, em constante crescimento.

10. **Serenismo:** experiência pessoal direta de entrevista extrafísica com Serenão.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da invéxis*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.

02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.

03. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.

04. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.

05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.

07. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.

08. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.

09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.

10. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.

11. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.

12. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.

13. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.

14. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.

15. **Técnica dos 100 procedimentos:** Autexperimentologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA INVÉXIS, EFEITO DIRETO DO CURSO INTERMISSIVO, É SINAL PRECOCE DA RESPONSABILIDADE AUTEVOLUTIVA DA CONSCIN E FONTE DINAMIZADORA DO RENDIMENTO INTRA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Quais esforços você, leitor ou leitora, na condição de invector existencial, tem feito, hoje, para acelerar a evolução a partir da *técnica da invéxis*? Já analisou o nível pessoal de invexibilidade?

Bibliografia Específica:

1. **Ferraro**, Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.

2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 a 25.

3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

M. P.

TÉCNICA DA IRREVERÊNCIA TARÍSTICA (ANTIDOGMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da irreverência tarística* é a abordagem autodescrenciológica paradidática bem humorada, desdramatizadora de temas críticos, idiotismos culturais e / ou tabus, utilizada pela conscin intermissivista, homem ou mulher, capaz de catalisar o clima interconsciençial desrepressivo, propício ao desassédio mentalsomático para recuperação de unidades de lucidez consciencial magnas (megacons).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência, ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O primeiro prefixo *in* deriva do idioma Latim, *in*, “privação; negação”. O termo *reverência* procede também do idioma Latim, *reverentia*, “receio de; temor respeitoso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *irreverência* surgiu no Século XIX. O vocábulo *tarifa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. Surgiu no mesmo Século XVI. O termo *claro* procede também idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da ousadia tarística*. 2. *Técnica da irreverência antidogmática*. 3. *Técnica do desassombro tarístico*. 4. *Técnica da desrepressão tarística*. 5. *Técnica da desdramatização esclarecedora*. 6. *Técnica da irreverência elucidativa*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *reverência*: *desreverência*; *irreverência*; *irreverenciada*; *irreverenciado*; *irreverenciar*; *irreverenciosa*; *irreverencioso*; *irreverente*; *megairreverência*; *reverenciada*; *reverenciado*; *reverenciador*; *revêrenciadora*; *reverencial*; *reverenciante*; *reverenciar*; *reverenciável*; *reverenciosa*; *reverencioso*; *reverente*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da irreverência tarística*, *técnica da irreverência tarística breve* e *técnica da irreverência tarística duradoura* são neologismos técnicos da Antidogmatologia.

Antonimologia: 1. Lavagem subcerebral obnubiladora. 2. Protocolo intelectual engessante. 3. Doutrinação antilibertária. 4. Dogmatização do conhecimento. 5. Formalidade cognitiva inibidora. 6. Reserva de mercado cognitivo.

Estrangeirismologia: a *playfulness* assistencial; o *showing no respect* aos assediadores; a ruptura com o modelo convencional do *prêt-à-penser*; a *inteligência evolutiva* (IE) a serviço da *intelligentsia* interdimensional; o *paramicrochip* maceteando paracérebros tarísticos; o autodicionário analógico, mais abrangente *par rapport* ao autodicionário sinonímico; o *empowerment* extrafísico do *Curso Intermissivo* (CI) qualificando a força presencial docente; as atualizações parapedagógicas da comunex *Interludium* aprimorando o exercício docente tarístico de intermissivistas; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à estilística da liberdade de expressão tarística descrenciológica.

Megapensanologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sermão: retórica tirana. Autocognição exige neocondutas. Doutrinar é dominar. Formar não. Informar. Tabus: sacralizações irracionais. Esclarecer sem pontificar. Flexibilizar com racionalidade. Dogma: crença infantil. Irreverência exige verbação. Autocriticidade desconstrói dogmas.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Gurulogia.** O guru jamais prima por expor a verdade ou olhar, realisticamente, dentro dos olhos do interlocutor com irreverência. Tal personalidade tem de ser o tempo todo suave, tendente às *tolices do nicho da santificação*, a fim de manter a autobiografia de endeusamento provocado”. “A irreverência intencional é o antídoto da gurulatria”.

2. **“Irreverência.** O ato de irreverência pode ser pedagógico, mas exige sempre autovivência e traquejo crítico quanto ao objeto sob análise”.

Filosofia: a Holofilosofia; a Para-Humanística; o Universalismo; o Irenismo; o Galicanismo; o Ecumenismo; o Laicismo; o Parailuminismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tarístico; o holopensene pessoal intercomunicativo; a fôrma holopensênica tarística lexicológica; a autopensenidade paradireitológica; a autopensenização flexível; o materpensene interassistencial reeducaciológico; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os zimopensenes; a zimopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os anciopensenes; a anciopensenidade; o antipensene tarístico; a autopensenização auto e heterodesassediante; o descongelamento da autopensenidade; a pensenosfera tarística irresistível; a autorreestruturação pensênica.

Fatologia: a habilidade tarística veterana; a aptidão didática humorística sadia de juntar *lé com lé, cré com cré*, visando a desrepressão na reaprendizagem consciencial; o histrionismo reeducaciológico; a solenidade da cátedra acadêmica ultrapassada perante a pedagogia descenciológica; os mecanismos de defesa do ego (MDEs) ocultos em todo fanatismo ideológico; as chantagens emocionais nas doutrinações lacrimogênicas redutoras do autodiscernimento; as multimeórias híidas facilitando a intercomunicação; o senso de coletividade ínsito à qualidade fraterna da tares; a necessidade da Higiene Consciencial na melhoria da qualidade de vida íntima; a antidoutrinação e o antidogmatismo presentes na docência neolibertária; o mecanismo evolutivo regulando o equilíbrio cosmoético entre autocognição teórica e autoverbação; as crises existenciais promovendo o abertismo a neoalternativas no fluxo de ações pró-evolutivas; os benefícios evolutivos de buscar levar a vida de modo íntegro; a atuação parapedagógica ensejando neoportunidades de esclarecimento interconsciencial; o exagero irreverente descontraindo o ambiente de aprendizagem; o poliglotalismo criando neoassociações de ideias nas práticas elucidativas; a polimatia favorecendo a empatia irreverente na dose certa; a elevação do padrão de ânimo consciencial graças à irreverência tarística; o cosmopolitismo trazendo neoabordagens desrepressoras; a autonomia autocognitiva construindo autossuficiências evolutivas; o bom humor natural sadio e espontâneo; o autodidatismo ampliando a autocriatividade nas *tiradas* irreverentes oportunas; a convivência contígua produtiva da holomemória sadia com a atenção dividida cultivada; o autocurso conscienciológico personalizado insubstituível da docência itinerante; a *inteligência evolutiva* da conscin capaz de *rir de si própria*, sem deboche nem autodepreciação; a linguagem coloquial irreverente sincera, espontânea e horizontal na recepção empática a jovens conscins egressas de *Neocursos Intermissivos*; a impactoterapia tarística promovendo a colisão libertadora de paradigmas; o fato acorde à Parapedagogiologia de *1 pingo poder significar 1 tratado*; o uso confortável das plataformas de comunicação transmidiáticas; a qualidade quantitativa da prole mentalsomática pessoal gerada pela tares; o apartidarismo; o antitotalitarismo; a *força de arranque* da vontade consciencial sólida; a antiteologia; a precisão intelectual cosmoética da interlocução pré-intermissiológica, apontando *aonde dói*; o privilégio e ousadia evolutiva de lecionar, taristicamente, a *Ciência das Ciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de assepsia paradidática interassistencial; o mapeamento diário da autossinalética energoparapsíquica irradiada pelos lobos pré-frontais, em progressão contínua; a importância dos 4 dicionários cerebrais e paracerebrais conectados em rede favorecendo a utilização de polineuroléxicos analógicos;

o desempenho livre dos circuitos holomnemônicos multisseculares; a parassutileza complexa dos preparativos para o desassédio arruinados pela inconveniência vocabular pseudassistencial; a mudança instantânea de bloco intelectual da labilidade mentalsomática autolúcida, favorecendo a docilidade autoparapsíquica; o aproveitamento das parainspirações relampagueantes do taquipsiquismo polimático; o paratrocadilho inteligente amenizando o clima extrafísico nas tarefas assistenciais críticas; a presença do paraprofessorado intermissivo auxiliando o docente tarístico, agente autorretrocognitor cosmoético; a intercomunicação extrafísica bem humorada de amparadores pessoais e funcionais; os extrapolicionismos parapsíquicos desencadeados pela irreverência cosmoética do amparo; a descontração do paramambiente interassistencial nas projeções tarísticas assistidas; o autoparapsiquismo intelectual do assistente permitindo à equipex técnica, tirar partido da irreverência tarística; o aproveitamento intencional do local energético de poder ampliando a irresistibilidade desassediadora amparológica; o parassistente *desmancha rodas* de assediadores graças ao otimismo mentalsomático; o parasorriso oportuno de amparadores extrafísicos no trato descontraído com assistidos enfermos difíceis; a interlocução providencial bem humorada na autoparapsicofonia amparológica; o desvio de foco da irreverência, útil ao encaminhamento de recém-des-somantes; a casuística e paracasuística anedótica pessoal utilizada *em cima do lance* para catalisar o abertismo consciencial; a provocação mentalsomática autoparapsíquica na condição de estimulante intelectual sadio; a surpreensão do chiste cosmoético oportuno descontraindo assistentes e assistidos; o contraponto tarístico, isento e inteligente inspirado pela equipex; a megairreverência cosmoética autoparapsíquica desbancando formalismos acadêmicos bolorentos antipedagógicos; as aulas teáticas, verbaciológicas e autexemplaristas multidimensionais; o parativismo pacífico esclarecedor da tares; as iscagens extrafísicas autolúcidas instantâneas patrocinadas pela irreverência tarística libertadora; o campo energético paradidático antiborboletismo místico instalado a partir do epicon tarístico; as intercessões assistenciais elucidativas da Autoparencologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reeducador-reeducando*; o *sinergismo verbetógrafo-teletertuliano*; o *sinergismo preceptor-parapreceptor*; o *sinergismo comunicador-comunicante*; o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo originalidade-criatividade*; o *sinergismo mensagem-conteúdo*; o *sinergismo autopesquisa da consciência-pesquisa da autoconsciência*; o *sinergismo entre fenômenos e parafenômenos*.

Principiologia: os *princípios intermissivos alinhados aos valores intrafísicos e metas autoproxológicas*; o *princípio assistencial da empatia*; o *princípio da descrença (PD)* na condição de vacina das irracionalidades; o *princípio da imparcialidade*; o *princípio patológico da desconfiança crônica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da prudência tarística*; o *princípio da dosagem informativa*.

Codigologia: o *código consagrado*; o *código de autopesquisa*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código tarístico pessoal*; o *código autoparapedagógico*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da regulação do estoque de ouvintes*; a *teoria da reeducação pelo autexemplarismo*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da recin*; a *teoria da invéxis*; a *teoria da paradidática*; a *teoria das parassincronicidades*.

Tecnologia: a *técnica da irreverência tarística*; a *técnica da neoassinatura paradidática*; a *técnica da interlocução tarística*; a *técnica do neuroléxico analógico*; a *técnica da migração conceitual*; a aplicação diuturna de *paratécnicas recinológicas da Autotemperamentologia*; as *paratécnicas conscienciológicas antinculcação*; a *paratécnica da neologística conscienciológica*; a *técnica da veemência histriônica paradidática*; a *técnica do antidoutrinismo*; a *técnica da petulância elucidativa*; a *técnica dos bordões tarísticos*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente tarístico no âmbito antidogmático conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *autolabcon tarístico*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório consciencioló-*

gico da Autodespertologia; os laboratórios conscienciológicos multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Reeduacaciologia; o Colégio Invisível da Taristicologia; o Colégio Invisível dos Epicons.

Efeitologia: o efeito desrepressivo do heterorrespeito; o efeito heteroretificador do autotextemplo; o efeito duradouro da paraprendizagem; o efeito equânime da isenção; o efeito imediato da impactoterapia; o efeito antiestressor da desdramatização; o efeito tarístico da sinceridade.

Neossinapsologia: as neossinapses lógicas do autodiscernimento; as neossinapses racionais da Ciência; as neossinapses evolutivas substituindo retrassinapses superadas; as neossinapses rompendo a ortodoxia das lavagens cerebrais doutrinárias; as neossinapses enxaguando as irracionalidades do patrulhamento ideológico; as neossinapses frouxas e ambíguas do murismo; as neossinapses neutralizando a ilogicidade das credences religiosas; a cadeia sináptica ideativa em livre fluxo verponístico.

Ciclogia: o ciclo de autorrenovações; o ciclo da aprendizagem autocrítica; o ciclo da recepção de heterocríticas; o ciclo do incomplêxis; o ciclo do complêxis; o ciclo autossériexológico; o ciclo homeostático holossomático.

Enumerologia: a irreverência analógica; a irreverência inspirada; a irreverência erudita; a irreverência oportuna; a irreverência profilática; a irreverência terapêutica; a irreverência desassediadora.

Binomiologia: o binômio monoideísmo-pluriideísmo; o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio *modus operandi*–*modus faciendi*; o binômio crivo autocrítico–hábito da autorreflexão; o binômio admiração–discordância; o binômio reensinar-reaprender; o binômio patológico egos frágeis–doutrinações fáceis.

Interaciologia: a interação habilidade tarística–média conscienciométrica; a interação local de poder–*sweet spots*; a interação descrença-experiência; a interação proposição-suposição; a interação cultura parapsíquica–autopesquisa científica; a interação informação–conhecimento; a interação autopesquisador-autocobaia; a interação patológica *esprit de corps*–*esprit de porcs*.

Crescendologia: o *crescendo tacon* intrafísica–tares extrafísica; o *crescendo miniaula-maxiaula*; o *crescendo pedagogo-parapedagogo*; o *crescendo didática-paradidática*; o *crescendo patológico ironia-sarcasmo*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo aula-palestra-artigo-verbete-curso-livro*.

Trinomiologia: o trinômio debate-embate-combate; o trinômio interferência-intervenção-intercessão; o trinômio pessimismo-otimismo-realismo; o trinômio estresse-eustresse-distresse; o trinômio detalhismo-exaustividade-circularidade; o trinômio cotejos-correlações-convergências; o trinômio focalização-observação-concentração; o trinômio contraponto-controvérsia-polêmica.

Polinomiologia: o polinômio autorregenerativo reprogramação-restauração-reconstituição-reparação; o polinômio estudar-aprender-saber-licionar; o polinômio agente retrocognitivo capaz-sagaz-perspicaz-audaz; o polinômio sapiência-indulgência-clemência-magnanimidade; o polinômio preceito-axioma-mandamento-doutrina; o polinômio parâmetro-cânone-modelo-padrão; o polinômio postura-atitude-ato-ação.

Antagonismologia: o antagonismo ir ao encontro / ir de encontro; o antagonismo reverência / irreverência; o antagonismo eutimia / distimia; o antagonismo dogmatismo / abertismo; o antagonismo doutores em recebimento / mestres em doação; o antagonismo maleabilidade / intransigência; o antagonismo verdade relativa / verdade absoluta; o antagonismo autoculpa / responsabilidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a irreverência poder ter propósito sério; o paradoxo de o temperamento ideal da conscin poder ser conservador para com as autoconvicções e neofílico

na adoção de neoverpons; o paradoxo de a irreverência poder ser respeitosa; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva na antigurulatria; o paradoxo de o aluno neointermissivista poder estar melhor informado se comparado ao professor; o paradoxo da incoerência de o intermissivista agente retrocognitor de verpons poder ser dogmático.

Politicologia: a política da liberdade de consciência; a democracia direta; a refutaciocracia; a lucidocracia; a energocracia; a evolucionocracia; a cosmocracia.

Legislogia: as leis da comunicação cosmoética; a lei dos direitos conscienciais; as leis do laicismo cosmoético; a lei do maior esforço informacional; a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da Para-Humanidade.

Filiologia: a neofilia; a leiturofilia; a autopesquisofilia; a bibliofilia; a lexicofilia; a autodidaticofilia; a tecnofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a heterocriticofobia; a racionofobia; a neofobia; a logicofobia; a parapsicofobia; a filosofofobia.

Sindromologia: a síndrome do controle aprisionando a conscin dominadora; a marcada suscetibilidade e incapacidade de perdoar na síndrome da dominação; a síndrome do estrangeiro (SEST) negando o imprinting com a Socin Patológica; a síndrome da subjugação; a síndrome da autossantificação; a síndrome do infantilismo adulto (neotenia); a síndrome do salvacionismo.

Holotecologia: a descencioteca; a pedagogoteca; a criticoteca; a liberoteca; a definoteca; a experimentoteca; a polemoteca; a refutacioteca; a paradireitoteca.

Interdisciplinologia: a Antidogmatologia; Autodescenciologia; a Parapedagogiologia; a Autodidaticologia; a Conscienciocentrolgia; a Questionologia; a Lexicologia; a Paradidaticologia; a Paracomunicologia; a Intercomunicologia; a Infocomunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin agente auto e heterorretrocognitora antidogmática; a conscin auzada; a conscin ideativa sadia; a personalidade iconoclasta neoparadigmática; o indivíduo *causeur* tarístico; a conscin parapsíquica *folgada* quanto à autosseguença parapsíquica; a conscin monoidéica; a conscin genuflexa e autovitimizada; a conscin *bombeira*; a isca humana autolúcida; a personalidade tarística desassombrada; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autoditata; o preceptor; o parapreceptor; o autorreeducador; o paraeducador; o semperaprendente; o diretor de consciência; o objetor de consciência; o agitador de neoideias; o epicon autolúcida; o monitor; o paramonitor; o docente teático; o agente heterorretrocognitor; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autor conscienciológico libertário; o professor catalítico criativo; o mudancista; o antiescravagista.

Femininologia: a autodata; a preceptora; a parapreceptora; o autorreeducadora; a paraeducadora; a semperaprendente; a diretora de consciência; a objetora de consciência; a agitadora de neoideias; a epicon autolúcida; a monitora; a paramonitora; a docente teática; a agente heterorretrocognitora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autora conscienciológica libertária; a professora catalítica criativa; a mudancista; a antiescravagista.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens antimodelus*; o *Homo sapiens antiprototypus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens scepticus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cohaerens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da irreverência tarística breve* = o uso de expressões irreverentes antidogmáticas coloquiais pelo docente paradidático, em debates conscienciológicos públicos, criando o clima interconsciencial empático de desrepressão psicossomática; *técnica da irreverência*

tarística duradoura = o uso de expressões irreverentes antidogmáticas eruditas pelo autor paradático, na escrita e publicação de obras conscienciológicas, criando o clima interconsciencial empático de desrepressão mentalsomática.

Culturologia: a cultura da transparência informativa; a cultura do escondimento informacional; a cultura do compartilhamento informacional; a cultura descenciológica; a cultura da Tudologia; a cultura curta (curtura); a cultura de verniz; a Multiculturologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da irreverência tarística*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
04. **Complemento da Descenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Descenciograma:** Descenciologia; Neutro.
06. **Descenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Inortodoxia:** Cosmoeticologia; Neutro.
10. **Intercomunicação sincera:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Neologismo paraterapêutico:** Paraterapeutiologia; Homeostático.
12. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

A APLICAÇÃO TEÁTICA DA TÉCNICA DA IRREVERÊNCIA TARÍSTICA NA PRÓPRIA ESTILÍSTICA DESCENCIOLÓGICA CATALISA O AUTO E HETERODESASSÉDIO HOLOSSOMÁTICO PARA RECAPTURA DE MEGACONS INTERMISSIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia e prioriza, de modo corajoso e realístico, as abordagens tarísticas do *princípio da descrença* com irreverência cosmoética antidogmática? Com qual nível verbaciológico?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráf.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 8, 23, 128, 179, 181, 183, 184, 206, 263 e 176.
02. **Sêneca; A Constância do Sábio (De Contantia Sapientis)**; trad. e apres. Luiz Feracine; *Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal*; 76 p.; 23 caps.; enc.; 21 x 14 cm; br.; *Escala*; São Paulo, SP; 2003; páginas 7, 17, 26, 33, 43, 44, 49, 51, 53, 60, 67 e 68.
03. **Idem; A Tranquilidade da Alma (De Tranquillitate Animi) – A Vida Retirada (De Otio)**; trad. e apres. Luiz Feracine; *Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal*; 110 p.; 20 caps.; 6 caps.; enc.; 21 x 14 cm.; br.; *Escala*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 31, 33, 35, 39, 41, 43, 49, 57, 63, 79, 82, 89; 94 e 100.

04. **Idem; Da Vida Feliz (De Vita Beata)**; trad.; João Carlos Cabral Mendonça; rev. Mariana Sérvulo da Cunha; 80 p.; 28 caps.; 2ª Ed.; 21 x 14 cm.; br.; *Livraria Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2009; páginas 1, 5, 7, 12, 13, 19, 23, 26, 31, 37, 40, 46, 51, 62, 66, 70, 74 e 77.

05. **Idem; Sobre a Brevidade da Vida (De Brevitate Vitae)**; trad. e apres. Lúcia Sá Rebello *et al.*; *Coleção LPM Pocket*; 110 p.; 6 caps.; enc.; 20 x 13 cm; br.; *L&PM Editores*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 9, 26, 30, 32, 41, 43, 59, 63, 70 e 80.

06. **Idem; Tratado sobre a Clemência (De Clementia)**; introd.; trad. e notas Ingeborg Braren; *Coleção Vozes de Bolso*; 96 p.; 7 abrevs.; 12 x 8 cm; br.; pocket; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2013; páginas 11, 13, 19, 23, 24, 28, 41, 44, 51, 59 e 68.

07. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 38, 77, 93, 96, 116, 124, 132, 142 e 189.

08. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 189, 232 e 349.

09. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 259, 772, 927 e 1.540.

10. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia**; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 57.

11. **Idem; Nossa Evolução**; revisor Alexander Steiner; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 67, 68, 78 e 81.

12. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 84, 130, 139, 146, 155, 174, 180, 195, 410 a 416 e 423.

M. L. B.

TÉCNICA DA MADRUGADA (INSPIRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da madrugada* é a estratégia consciencial de autorreflexão no período antelucano de noites consecutivas, com horário pré-definido, em solilóquio, visando evocar, consultar e registrar inspirações providenciais de amparadores extrafísicos técnicos, prévias à tomada de decisão crítica de destino.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *madrugar* procede do idioma Latim Vulgar, *maturicare*, e este derivado do idioma Latim, *madurare*, “maturar; apressar-se; antecipar-se; levantar-se cedo”. As palavras *madrugada* e *madrugar* apareceram no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica antelucana*. 2. *Técnica da pré-aurora*. 3. *Técnica da ante-manhã*. 4. *Técnica do alvorecer*. 5. *Técnica madrugadora*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da madrugada*, *técnica breve da madrugada* e *técnica extensa da madrugada* são neologismos técnicos da Inspiraciologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do crepúsculo*. 2. *Técnica do poente*. 3. *Técnica da tarde*. 4. *Técnica do meio-dia*. 5. *Técnica da manhã*.

Estrangeirismologia: o aproveitamento máximo do *Cognodiluculum* cotidiano; o autorrestringimento intrafísico dificultando *sparks* cosmoéticos inspiradores; a *performance* parapsíquica na madrugada elucidando conflitos recentes ou antigos; as consultas parapsíquicas permitindo ir *directo al grano*; o exercício existencial autevolutivo contínuo na aquisição da *maîtrise du temps*; as autorreflexões profundas favorecendo o *insight* autorrenovador; a busca da mestria para lidar com o *casse-tête* decisório cosmoético, a cada vida humana; o *momentum maximus* da existência atual; a perda da *raison d'être* como efeito colateral da indecisão crônica; o acerto do *timing* proexológico; o *Pensenarium*; o *Paraperceptarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inspiração amparológica providencial.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Técnica: senda segura. Madrugada: silêncio inspirador. Reflexão demanda ambientação. Madrugada: calma cotidiana. Decisões reclamam inspiração. A autorreflexão reeduca. Solilóquio: conexão mentalsoma-paracérebro. Atalhos não. Estradas. Decisões mudam destinos. Alvorecer: esperanças renovadas.*

Coloquiologia. O saber popular na parêmia: *perguntar não ofende*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Antelucano.** O período antelucano de **trabalho** em geral é o mais produtivo. *O que à noite se faz pela manhã aparece*”.

2. “**Cognodiluculum.** Segundo o período do *Cognodiluculum*, a hora morta da madrugada é o tempo mais vivo da **criatividade**”.

3. “**Noite.** Na *calada da noite*, a brisa noturna balouça as folhas dos arbustos e as suas **neoiideas verponológicas** agitam o seu mentalsoma no período antelucano”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do omniquestionamento; o holopense pessoal da solucionática autevolutive; a autopenalidade maiêutica paradireitológica; a autopenização parceira da equipex; o materpense interassistencial libertário; a materpensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os lateropenses; a lateropensidade; os nexopenses; a nexopense-

nidade; os genopenses; a genopenseidade; os cosmopenses; a cosmopenseidade; os lucidopenses; a lucidopenseidade; a autopenseidade linear inovadora; a autopenseização inspirada auto e heterodesassediante; a reestruturação pensênica evolutiva da autodespeticidade.

Fatologia: o risco de descaminhos antievolutivos após precipitações decisórias; os autasédios crônicos cristalizando monoideísmos bloqueadores de soluções criativas autevolutive; a melin tratada quimicamente na condição de depressão leve; as incertezas da vida humana propondo desafios proexológicos contínuos; as mudanças críticas exigindo estratégias antiimpulsividade; a assertividade para chegar ao ponto aonde dói em questões sérias; a prioridade na observância de minivariáveis eletivas pré-decisórias; o aproveitamento inteligente do período antelucano para aplicação de *técnicas conscienciológicas* elucidativas; a guinada providencial à vista de neocaminhos autevolutive; a postura consultiva aos amparadores, diante de decisões existenciais marcantes; a arte de manter a mente quieta, apta à recepção de respostas às autoindagações; a tranquilidade da madrugada no compasso de espera natural, após os autoquestionamentos; os reencontros de destino assinalando neorrotas autevolutive a serem tomadas; a busca de encaminhamento autevolutive cosmovisiológico teático nos dilemas proexológicos; a autocriticidade favorecendo ir ao cerne das questões evolutivas; a reconciliação diluindo conflitos castradores do deslanche autevolutive; a ampliação de possibilidades solucionáticas autevolutive inspiradas na quietude da alvorada; as respostas impactantes óbvias porém negligenciadas, sempre a frente do próprio nariz; o anseio consciencial cosmoético pelo fio de Ariadne permitindo saída indene do labirinto decisório existencial; a procura racional e lógica pelo conjunto de ações autorresolutivas; a rememoração projetiva tardia elucidando respostas às casuísticas assistenciais vivenciadas durante a noite; o saber ouvir as próprias necessidades autevolutive facilitando a busca da solucionática; a predisposição do abertismo pessoal para examinar com isenção, prós e contras decisórios; a habilidade necessária na formulação das questões para obtenção de maior clareza nas respostas; a confiança autocrítica para dar passividade relativa ao amparo extrafísico em situações de indecisão; a acuidade autocognitiva antelucana; os posfácios tenepessísticos matutinos inspiradores; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) assegurando o caráter cosmoético meritório das inspirações assistenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático propiciando extrapolações parapsíquicas antelucanas elucidadoras; a paraprofilaxia da melex a partir do autoquestionamento evolutivo madrugador amparado; a parapreceptoria favorecendo orientações providenciais ao alvorecer; a paramão amiga do amparo extrafísico apontando neodireções ousadas; a qualificação decisória por meio do compartilhamento amparológico madrugador; a presença perceptível do amparo extrafísico nas mudanças graves de destino; a autossinalética energoparapsíquica anunciando neossoluções evolutivas madrugada adentro; a autoprojetabilidade lúcida facilitando o descortino de saídas criativas para megadilemas existenciais; a pacificação íntima permitindo o estreitamento de laços com o amparo extrafísico; o aproveitamento das megalições extrafísicas vivenciadas; a viragem autoproexológica em companhia de consciexes amigas; os diálogos transmentais madrugada afora oferecendo neopossibilidades não vislumbradas; os conflitos autevolutive atenuados pela parapresença de benfeitores seriexológicos, após a meia-noite; a necessidade do silêncio mentalsomático posterior à parexposição da pergunta; os autencapsulamentos parassanitários claramente identificados incrementando defesas energéticas, em momentos críticos; as inspirações extrafísicas surgidas no período antelucano, sobre megacontextos existenciais decisórios; a parachegada súbita de amparadores preconizando mudanças de plano; os conflitos intraconsenciais postos a nu, de modo cirúrgico pela equipex; a desinibição cosmoética franca perante a multidimensionalidade ao solicitar auxílio proexológico; a sinceridade estarrecedora facilitando a presença contínua do amparo extrafísico; a pararecuperação de unidades de lucidez consciencial (cons) durante a madrugada; as orientações autoproexológicas captadas de equipexes paratécnicas; a importância do cultivo de espaço íntimo sereno para vivenciar extrapolacionismos autoparapsíquicos consecutivos; o parafato cosmoético incontestável de a conscin intermissivista

solicitar o desejado e receber somente o meritório necessário; a docilidade parapsíquica autopsicofônica lúcida assimilando neocritérios para interpretação crítica de fatos e parafatos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo egos frágeis-soluções fáceis*; o *sinergismo pusilanidade-indefinições*; o *sinergismo solilóquio-diálogo transmental*; o *sinergismo autopsicofonia-autodiretriz*; o *sinergismo demanda-atendimento*; o *sinergismo sincronidades-seta autevolutive*; o *sinergismo pedido-mérito*; o *sinergismo inseparabilidade grupocármica-interprisão grupocármica*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento das oportunidades evolutivas*; os *princípios intermissivos aplicados*; o *princípio do comedimento*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do omniquestionamento multividas*; o *princípio da ousadia autevolutive*; o *princípio da reciprocidade*.

Codigologia: os *códigos emergenciais antipasmaceira autevolutive*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código interpares*; o *código de maturidade decisória*; o *código interdimensional de atuação*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da evolução*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do compléxis*; a *teoria da pré-intermissibilidade*; a *teoria da proéxis*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica do silêncio mental produtivo*; a *técnica do questionamento amparado*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica dos 10 dias de isolamento*; a *técnica das 50 vezes mais*; as *técnicas energéticas autodefensivas ampliando o nível de autolucidez nos solilóquios*.

Laboratoriologia: o *labcon autorreflexivo*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito benigno dos autoquestionamentos evolutivos*; o *efeito promissor das orientações cosmoéticas extrafísicas recebidas*; o *efeito pacificador do autodiscernimento aplicado às dúvidas autevolutive*; o *efeito do aprofundamento das autorreflexões*; o *efeito autocurativo da aplicação de inspirações cosmoéticas*; o *efeito imediato das decisões cosmoéticas refletidas*; o *efeito mediato das consequências nefastas de escolhas irrefletidas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autossinalética energoparapsíquica*; as *neossinapses taquipsíquicas*; as *neossinapses dos neoroléxicos analógicos*; as *neossinapses do esclarecimento recebido*; as *neossinapses dos extrapolacionismos*; as *neossinapses geradas pela saída do impasse autevolutive*; as *neossinapses substituindo retrorossinapses obsoletas*.

Ciclogiologia: o *ciclo temporal manhã-tarde-noite-madrugada*; o *ciclo circadiano*; o *ciclo autosseriexológico*; o *ciclo automaturológico*; o *ciclo autoproexológico*; o *ciclo maxiproexológico*; o *ciclo autorreflexológico*.

Enumerologia: a *madrugada de lufadas benfazejas*; a *madrugada de vento a favor*; a *madrugada de ventania despoluidora*; a *madrugada de brisa renovadora*; a *madrugada de aragem inspiradora*; a *madrugada de frescor ideativo*; a *madrugada de zéfiros revivificadores*.

Binomiologia: o *binômio solução-opção*; o *binômio duvidar-compartilhar*; o *binômio inspiração-orientação*; o *binômio ouvir-escutar*; o *binômio busca-achado*; o *binômio autorreflexão-deliberação*; o *binômio incerteza-irresolução*.

Interaciologia: a interação pergunta-resposta; a interação dúvida-elucidação; a interação amparador-amparando; a interação decisão-destino; a interação escolhas-consequências; a interação confiança no amparo–docilidade autoparapsíquica; a interação vontade-objetivo.

Crescendologia: o *crescendo primener-cipriene*; o *crescendo conduta padrão–conduta exceção*; a notória mudança de equipex no *crescendo maturológico autoparapsíquico*; o *crescendo das autodefesas energoparapsíquicas* após decisões acertadas; o *crescendo incerteza-autoconvicção*; o *crescendo solilóquio-diálogo*; o *crescendo obstáculo-diástase*.

Trinomiologia: o *trinômio dúvida-reflexão-solução*; o *trinômio definição-determinação-ação*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio volição-firmeza-resolução*; o *trinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência*; o *trinômio hesitação-vacilação-inação*; o *trinômio iniciativa-executiva-acabativa*.

Polinomiologia: o *polinômio disposição-definição-movimentação-deslocação*; o *polinômio descaminhos–caminhos fechados–caminhos abertos–neocaminhos*; o *polinômio clima-ambiente-atmosfera-psicosfera*; o *polinômio sina-senda-trilha-vereda*; o *polinômio visão-paravisão–expansão-cosmovisão*; o *polinômio soma–cérebro–mentalsoma–paracérebro*; o *polinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo interpretação de fenômenos alheios pela conscin teórica / vivência de autofenômenos pela conscin teática*; o *antagonismo erro / acerto*; o *antagonismo tares / tacon*; o *antagonismo hedonia / anedonia*; o *antagonismo autotelismo / exotelismo*; o *antagonismo calma / inquietação*; o *antagonismo inércia / movimento*; o *antagonismo ação estratégica / inação estagnadora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o autodespertamento noturno produtivo poder trazer homeostase ao ciclo circadiano*; o *paradoxo de a dúvida autolúcida poder ser sinal de maturidade volitiva*; o *paradoxo de o compartilhamento de decisões poder trazer autonomia*; o *paradoxo de a aparente solidão intrafísica autorreflexiva poder atrair companhias extrafísicas inspiradoras*; o *paradoxo da docilidade parapsíquica autocrítica*; o *paradoxo de a Cosmoética Destrutiva ser evolutivamente construtiva*; o *paradoxo de na dúvida, a abstenção poder ser a melhor ação*.

Politicologia: a *decidocracia*; a *evolucioocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *criticocracia*; a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *parapercepciocracia*; a política de autorreflexões decidogênicas.

Legislogia: a *lei do maior esforço* dedicado às autorreflexões e megautocognições.

Filiologia: a decidofilia.

Fobiologia: a voliciofobia.

Sindromologia: a *síndrome da borboleta*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*; a *síndrome da neotenia*; a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da abulia*; a *síndrome do pânico*; as *síndromes psicossomáticas*.

Maniologia: a *abulomania*; a mania de postergar soluções autevolutivas; a mania de “travar” diante de decisões críticas; a mania na condição de brecha para o auto e heterassédio.

Holotecologia: a *autocriticoteca*; a *questionoteca*; a *fenomenoteca*; a *heuristicoteca*; a *proexoteca*; a *solucioteca*; a *definoteca*.

Interdisciplinologia: a *Inspiraciologia*; a *Extrafisiologia*; a *Decidologia*; a *Multidimensiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Paratecnologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Antimaramsiologia*; a *Autorrecinologia*; a *Autoproexologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin decidida*; a *conscin decidofílica*; a *conscin hesitante*; o indivíduo indeciso; a *consciex reticente*; o sujeito medroso; a *personalidade autoconfiante*; a *conscin autolúcida*; a *isca humana lúcida*; o ser desperto; o ser interassistencial; a *conscin autenciclopedista*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *ex-colega do Curso Intermissivo (CI)*; o *voliciopata*; o ponderado; o *intermissivista questionador*; o *autodeterminado*; o *autor conscienciológico taristi-*

co; o agente retrocognitor parapsíquico; o procrastinador; o projecioteapeuta; o consciencioteapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepepista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador veterano; o duplista; o intelectual; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a autodecisora; a ex-colega do *Curso Intermissivo*; a voliciopata; a ponderada; a intermissivista questionadora; a autodeterminada; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora parapsíquica; a procrastinadora; a projecioteapeuta; a consciencioteapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepepista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora veterana; a duplista; a intelectual; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens inspirator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens constructor*; o *Homo sapiens autoparapsychicus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica breve da madrugada* = a solução da dúvida alcançada após único experimento de solilóquio autorreflexivo cosmoético; *técnica extensa da madrugada* = a solução da dúvida alcançada após vários experimentos de solilóquio autorreflexivo cosmoético.

Culturologia: a *cultura autodecidológica*; a *cultura autamparológica*; a *cultura autoconscienciológica*; a *cultura autoparatecnológica*; a *cultura interassistenciológica*; a *cultura autoparapercepciológica*; a *cultura autoparafenomenológica*; a *cultura gratulatória*.

Histórico. Consoante a *Autoquestionologia*, a *técnica da madrugada* configura-se campo de atuação do amparo extrafísico. A orientação do passo a passo foi formulada pela equipex e anotada pela equipe executiva do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)*, realizado pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*, em Brasília, DF, em abril de 2001.

Instruções. Concernente à *Parametodologia*, a *técnica da madrugada* consiste em 3 etapas descritas em ordem funcional com 15 procedimentos:

A. Preparo. Apresentação da problemática:

01. **Cronologia:** procurar durante 3, 5 ou 7 dias, segundo a complexidade de cada caso, acordar de madrugada, em horário confortável, por exemplo, às 3 ou 4 horas da madrugada.
02. **Hidratação:** beber 1 copo d'água para manter-se desperto.
03. **Material:** disponibilizar folhas de papel em branco e caneta.
04. **Ergonomia:** sentar-se sozinho em cadeira cômoda, frente a mesa de estudo.
05. **Energias:** exteriorizar energias e instalar o estado vibracional profilático.
06. **Paradiálogo:** expor mentalmente aos amparadores extrafísicos, o problema cuja solução não está clara; estabelecer diálogo mental com a equipex.

B. Predisposição. Abertismo para definir:

07. **Análise:** das escolhas e decisões pessoais, a questão a resolver.
08. **Valorização:** das experiências pessoais acumuladas (traços maduros), os trafores solucionadores de problemáticas.
09. **Renovação:** dos defeitos e inexperiências pessoais (traços imaturos), os trafores reincidentes a serem superados.

10. **Aquisição:** do aprendizado ainda ausente (traços faltantes), as neoqualidades a serem adquiridas a partir de agora.

C. **Inspiração.** O ideal é a conscin permanecer isenta e atenta às inspirações para recuperar ideias inatas do próprio *Curso Intermissivo*, buscando sugestões para o fluxo estratégico de ações:

11. **Registro:** anotar, sem censura ou correções, as inspirações úteis clareando pontos obscuros da autopesquisa.

12. **Oposição:** listar os prós e os contras da questão em pauta.

13. **Perspectiva:** refletir sobre as possibilidades e consequências futuras da decisão.

14. **Repetição:** prosseguir com as autorreflexões nos dias posteriores, na mesma hora e lugar.

15. **Deliberação:** reler o texto integral registrado, decorrido o prazo de aplicação da técnica, tomando com serenidade, as decisões cabíveis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da madrugada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

02. **Autoparabanho confirmatório:** Parabanhologia; Homeostático.

03. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.

04. **Autoquestionamento lúcido:** Autoquestionologia; Homeostático.

05. **Chispa discernidora:** Interassistenciologia; Homeostático.

06. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.

08. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.

09. **Intensidade existencial:** Holomaturologia; Neutro.

10. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.

11. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.

12. **Orientação interassistenciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.

13. **Paratécnica:** Extrafisicologia; Neutro.

14. **Parextrapolacionismo:** Extrafisicologia; Neutro.

15. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.

COM A TÉCNICA DA MADRUGADA, A CONSCIN SENSATA BUSCA NEOVARIÁVEIS SOLUCIONÁTICAS CRIATIVAS INSPIRADAS POR AMPARADORES, PRÉVIAS A MEGADESAFIOS AUTEVOLUTIVOS E DECISÕES CRÍTICAS DE DESTINO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já recorreu ao solilóquio antelucano amparado visando qualificar escolhas críticas? Quando? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 99 e 100.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 103, 275, 311, 312, 707, 731, 815, 877 e 1.035.

3. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 78, 115 e 174.

4. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 222.

5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 110, 431 e 1.362.

6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 205, 208, 279, 282, 377 e 393.

7. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 66.

M. L. B.

TÉCNICA DA PARADESVINCULAÇÃO (AUTODESCRENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da paradesvinculação* é a estratégia ortopensênica volitiva da conscin intermissivista autolúcida, homem ou mulher, capaz de romper os paraliames subjugatórios, mentaissomáticos e / ou psicossomáticos multiexistenciais, com determinada consciex guia amaurótica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O termo *vincular* provém do idioma Latim Tardio, *vinculare*, “ligar; atar”, e este do idioma Latim, *vincire*, “prender; amarrar; juntar; unir; encadear; acorrentar; cativar; seduzir”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da paradesconexão*. 2. *Técnica do paradesligamento*. 3. *Técnica da paradesafinidade*. 4. *Técnica do parafastamento*. 5. *Técnica da pararruptura*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da paradesvinculação*, *técnica da paradesvinculação temporária* e *técnica da paradesvinculação duradoura* são neologismos técnicos da Autodescrenciologia.

Antonimologia: 1. Conexão. 2. Atamento. 3. Afinidade. 4. Vinculação. 5. Acoplamento.

Estrangeirismologia: o *coworking* com os amparadores amplificando possibilidades desassediadoras; o basta definitivo ao *déjà-vu* parapsíquico de iniciações místico-religiosas; o *imprinting* extrafísico do *Curso Intermissivo* (CI) na ressonância; a *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC) na condição de *aide-mémoire* proexológico; o *coliving* contemporâneo aumentando chances de iscagens extrafísicas conscientes ou inconscientes; o *rapport* inconsciente multividas com personalidades extrafísicas prejudiciais; o *modus operandi* desassediológico profissional; o mau hábito da *arrière-pensée*; o *start* da vontade iluminadora nas rupturas autodesassediadoras; o *revival* de companhias autoseriexológicas transatas; o *Autopensararium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autodespeticidade.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há rupturas interassistenciais. Existem separações fraternas. Há amizades ociosas. As consciências mudam. Existe afeição discordante. Há presenças inconvenientes. Guia amaurótico: autorregressismo. Imposição não. Opção.*

Coloquiologia: o dito conscienciológico do parafato inarredável de *nos encontrarmos nas quebradas da evolução*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** Não existe **guia amaurótico** com *Inteligência Evolutiva* (IE). Ao adquiri-la torna-se amparador cosmoético”.

2. “**Evocação.** Não devemos jamais confundir *guia amaurótico* com **amparador extrafísico** de função”.

3. “**Vinculações.** A **vinculação**, até antipódica, permeia os fluxos das realidades do Cosmos. Se não houvesse o *antigo*, não teríamos o *novo*. Se não houvesse o *mais baixo*, não haveria o *mais alto*. Se não houvesse o *pior*, não teríamos o *melhor*. – “Qual o nível das suas vinculações?””.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da determinação autevolutive; o holopensene pessoal autodesassediológico; a desconexão com antiga fôrma holopensênica; o método de desligamento de antigas influências interconscienciais holopensênicas; o mitridatismo da autopenpenização; o materpensene interassistencial libertário; os ortopenses; a ortopenenidade; os tecnopenses; a tecnopenenidade; os voliciopenses; a voliciopenenidade; os patopenses; a psicofera irradiando a patopenenidade evocatória; os autopenses; a autopenenidade linear cosmoética; a autopenpenização auto e heterodesassediante; a autodesvinculação heteropensênica otimizada da autodespeticidade.

Fatologia: a estratégia pessoal de desvinculação interassistencial cosmoética; o calculismo aplicado à desfiliação autolúcida de grupos místicos sectários multimilenaes; as separações programadas de círculos sociais transatos, ora superados; a desvinculação progressiva de hábitos mesológicos de risco; a permissividade facilitadora do autorregressismo evolutivo; o reatamento com antigas amizades perniciosas; a fase do porão consciencial reencontrando relações pregressas desencaminhadoras; a pusilanimidade facilitadora da manutenção de cunhas mentais autassediadoras; o discernimento aplicado à identificação de presenças físicas anacrônicas intrusivas; o afastamento intencional de ambientes e personalidades nocivas às metas autevolutive cosmoéticas, neoeleitas; a logística autodesassediadora exitosamente aplicada; a distância prudente de práticas habituais antievolutive, hoje dispensáveis; o afastamento de pseudoamizades extemporâneas; os desbloqueios corticais resultantes de autorreciclagens comportamentais; a vacina definitiva contra doutrinações graças às experiências retrovenciais lembradas; o “plano B” no caso de as coisas saírem diferentes do esperado no heterodesassédio; a bússola intraconsciencial da intenção qualificada a serviço da vontade cosmoética; a metodologia científica aplicada ao autodesassédio; a autocura progressiva devido à assistência cosmoética a antigos grupos regressivos; a alta produtividade mentalsomática criando ambiência incômoda às abordagens interconscienciais intrusivas; o calculismo metodológico assegurando autovigilância quanto às evocações improdutivas; o intento autodesassediador, milimetricamente planejado e realizado; a autorrefratariedade natural às lavagens subcerebrais ideológicas irracionais; o propósito atento de assistir às consciências sem autacumplicamentos regressivos ou concessões autocorruptoras; a força presencial multissecular refinada graças à descoberta da Cosmoética teática; a vocação natural multiexistencial autevolutive libertária; a dedicação à capacitação volitiva cosmoética tornando a autoconsciencialidade progressivamente íntegra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático buscando a homeostase holossomática; a postura parapsíquica tecnicista expandindo o espaço íntimo de manobras autodesassediadoras; a gradual organização metodológica da autossinalética energoparapsíquica inoculada no paracérebro criativo; a holosfera refratária a abordagens autossubjugadoras; o cultivo da erudição autoparapsíquica favorecendo a desvinculação de crenças herméticas sectárias; a revelação tarística de parapatrulhamentos ideológicos sutis; o autoparapsiquismo compensando bloqueios potenciais causados pelos acoplamentos energéticos nocivos; as autoevocações reaproximando más companhias de retrovidas; o problema da indetecção de parapresenças patológicas habituais; as crenças arraigadas no lugar de experiências autoconvicentes, retardando a paradesvinculação; os bloqueios paracerebrais holomnemônicos causados por inculcações doentias; o autotemplário fraterno oferecido às consciências atemorizadas frente às recins; a paradesvinculação autolúcida de superstições cerceadoras da autonomia evolutiva; o irrompimento do paracérebro cosmovisiológico facilitando a ruptura com grupos antiuniversalistas; o parafato indiscutível de a técnica mostrar ser o menor caminho entre teoria e prática; o parelenco pessoal multissecular evoluindo em conjunto pela mutualidade exemplar cosmoética; a verbação paradireitológica tarística determinada; a ausência de bloqueios encefálicos e parencefálicos de monta; o preparo na Pré-Intermissiologia cuidadosamente elaborado junto a amparadores extrafísicos; a tares auto-comportamental falando por si às companhias extrafísicas assistíveis; o parafenômeno da olori-

ção identificadora de parapresenças, sadias ou patológicas; os resgates extrafísicos interassistenciais projetivos orientados por equipexes pessoais e funcionais; o parafato acachapante de o mais difícil a ser parapsiquicamente detectável, em geral, ser o óbvio; a possível mudança de autopara-procedência vindoura, graças às recins autotemperamentais cirúrgicas; a ancoragem autorreciclogênica mentalsomática e paracerebral em conexão com as *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo hábitos sadios-rotinas úteis*; o *sinergismo divergência-discordância*; o *sinergismo disjunção-apartação*; o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo iscagem extrafísica inconsciente-iscagem extrafísica consciente*; o *sinergismo senhorio-inquilino*; o *sinergismo vontade pessoal-intenção sadia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autocompensão energética*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da complementariedade*; o *princípio da autobenignidade*; o *princípio da antivitimização*; o *princípio da autonomia evolutiva interdependente*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código*; o *código consagrado*; o *código do paraDNA*; o *codex subtilissimus pessoal*; a cláusula de responsabilidade pela autocognição do CPC.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da vontade*; a *teoria da intencionalidade*; a *teoria do pensene*; a *teoria da autotecnicidade evolutiva*; a *teoria da autenticidade consciencial*; a *teoria da Série Harmônica*.

Tecnologia: a *técnica da paradesvinculação*; as *técnicas de autochecagem da intencionalidade pessoal*; a *técnica do paradiálogo transmental tarístico interassistencial*; as *técnicas de Higiene Mental*; a *técnica da homeostase holossomática pelo EV*; a *técnica da autochecagem energossomática*; a *técnica do autencapsulamento*; a *técnica do escalonamento desassediológico*; o desenvolvimento da *tecnicidade autodesassediológica*; a manutenção autoparapsíquica proficiente, qual *técnica de megadesvinculações conscienciais antievolutivas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Parasociologia*; o *Colégio Invisível da Intrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: o *efeito do contágio ideativo patológico entre afins*; os *efeitos deletérios do saudosismo baratrosférico*; os *efeitos impactantes do cotejo de interesses passados e presentes*; o *efeito gratificante da ruptura com bolsões conservantistas*; o *efeito libertador do desligamento de consciexes intrusoras*; o *efeito interassistencial do atendimento às ex-companhias dissidentes*; o *efeito halo dos trabalhos assistenciais da pré-intermissão na futura intermissão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da autorreestruturação pensênica*; as *neossinapses criativas pós-autodesassédio*; as *neossinapses decorrentes da ideação no livre pensar*; as *neossinapses responsáveis pela exumação do passado*; as *neossinapses do fortalecimento volitivo*; as *neossinapses reconstrutoras da autestima*; as *neossinapses das recomposições ego e grupocármicas*.

Ciclogia: o *ciclo das vidas sucessivas*; o *ciclo intenção-ação*; o *ciclo da intrusão extrafísica*; o *ciclo qualificatório da vontade*; o *ciclo das rupturas cosmoéticas*; o *ciclo da autodesassediabilidade fraterna*; o *ciclo progressivo da autodesperticidade*.

Enumerologia: a *paradesvinculação lenta*; a *paradesvinculação progressiva*; a *paradesvinculação instantânea*; a *paradesvinculação planejada*; a *paradesvinculação efetiva*; a *paradesvinculação decidida*; a *paradesvinculação fraterna*.

Binomiologia: o *binômio convergência-divergência*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autolucidez-obnubilação*; o *binômio mente desanuviada-primener*; o *binômio re-fratariedade-imunidade*; o *binômio conservação-manutenção*; o *binômio existência alternante-existência trancada*; o *binômio conduta padrão-conduta exceção*.

Interaciologia: a *interação sectarismo-exclusão*; a *interação seletividade-escolha*; a *interação submissão-genuflexão*; a *interação dos comprometimentos multiexistenciais*; a *interação bloqueio holochacral individual-bloqueio holochacral coletivo*; a *interação rapport-assimilação*; a *interação consciência-holossoma*.

Crescendologia: o *crescendo cascagrossismo energético-mapeamento da autossinalética energoparapsíquica*; o *crescendo cérebro-paracérebro*; o *crescendo autossubjugação-libertação*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo Passadologia-Futurologia*; o *crescendo autorganização intrafísica-reilinearidade autopensênica*; o *crescendo autodespeticidade-multicompléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio cronêmica-proxêmica-distancêmica*; o *trinômio intelectualidade-paraperceptibilidade-comunicabilidade*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio semipossessão-posseção-megassubjugação*; o *trinômio superficial-habitual-essencial*; o *trinômio vontade-intenção-autorganização*; o *trinômio fechadismo-inflexibilidade-descompensação energossomática*.

Polinomiologia: o *polinômio intenção-vontade-decisão-deliberação*; o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio apatia-antipatia-simpatia-empatia*; o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio autopotencializador dieta balanceada-exercícios moderados-sono reparador-respiração correta-EV profilático-ortopenização*; o *polinômio ECs estagnadas-ECs gravitantes-ECs doadoras-ECs revitalizadoras*; o *polinômio perturbios somáticos (sintomas)-perturbios energéticos (sinalética)-perturbios emocionais (labilidade)-perturbios mentaissomáticos (intrusões xenopensênicas)*.

Antagonismologia: o *antagonismo saudosismo / vanguardismo*; o *antagonismo automimese sadia / automimese dispensável*; o *antagonismo afastamento / reatamento*; o *antagonismo minidissidência / maxidissidência*; o *antagonismo autonomia / heteronomia*; o *antagonismo individualismo / universalismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a erudição poder ser empregada na heterodoutrinação*; o *paradoxo de a superstição (crença na autoproteção) poder levar à autoprofecia realizada (concretização pelo medo)*; o *paradoxo da autogenuflexão consentida*; o *paradoxo da servidão voluntária*; o *paradoxo da busca do preenchimento de carências afetivas pela fé infantil autocorruptora*.

Politicologia: a *desassediocracia da Cognópolis*.

Legislogia: a *lei da atração entre afins*; a *lei dos paradireitos interconscienciais*; a *lei da ortopraxis interassistencial*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do maior esforço autoconsciente*; as *leis regentes das automanifestações*; as *leis da Projeciologia*.

Filiologia: a *neofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome da neotenia*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a *mania poliqueixosa de reclamar de tudo*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *sinaleticoteca*; a *higienoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *desassedioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodescenciologia*; a *Autovoliciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Paradireitologia*; a *Paracerebrologia*; a *Parelencologia*; a *Autorrecinologia*; a *Autoasepsiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Mnemosomatologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a conscin antenada; a conscin “desligada”; o indivíduo atilado; o sujeito resiliente; a consciex transmigrada; a conscin lábil; a pessoa bipolar; a personalidade *borderline*; a isca humana autolúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o malassistido; o intermissivista; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o projecioteapeuta; a consciencioteapeuta; o conscienciômetra; o amparador intrafísico; o doador universal; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o duplista; o intelectual autopesquisador; o projetor consciente; o verbetógrafo; o verbetólogo; o tecnólogo; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a malassistida; a intermissivista; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a projecioteapeuta; a consciencioteapeuta; a conscienciômetra; a amparadora intrafísica; a doadora universal; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a duplista; a intelectual autopesquisadora; a projetora consciente; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tecnóloga; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens intentionalis*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens intentiophilicus*; o *Homo sapiens continuator*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da paradesvinculação temporária* = a estratégia volitiva recexológica débil, desacoplando as autossubjugações interconscienciais de modo eventual; *técnica da paradesvinculação duradoura* = a estratégia volitiva recinológica potente, desacoplando as autossubjugações interconscienciais de modo habitual.

Culturologia: a *cultura autodesassediológica*; a *cultura interassistencial*; a *cultura autoparalogisticológica*; a *cultura autoprescritivológica*; a *cultura autorreflexiológica*; a *cultura autorrealisticológica*; a *cultura autodescenciológica*; a *cultura autodespertológica*.

Cosmoética. Acorde à *Autosserenologia*, a paraimunidade consciencial cosmoética definitiva chegará à Humanidade, a partir do estágio evolutivo da autodespeticidade até o serenismo, gerando a impossibilidade de infligir qualquer tipo de sofrimento interconsciencial subjugatório, seja ele mental, emocional, energético ou somático às conscins autolúcidas.

Conscienciês. Conforme a *Paraconscienciologia*, nessa etapa, certamente haverá massa crítica para a proliferação do estado vibracional profilático, individual e coletivo, do diálogo transmental, da paratelepatia, da pangrafia e do conscienciês, na condição de paralinguagem universal.

Efeitos. Afim à *Interassistenciologia*, até a chegada desse período libertário, futuro-ideal, as conscins intermissivistas autolúcidas, pré-despertas e despertadas, precisarão redobrar os megautesforços técnicos, ortopensênicos e energéticos interassistenciais cosmoéticos, no sentido de minimizar os *efeitos interconscienciais intrusores*, retardatários da auto e heterevolução, individual ou grupal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da paradesvinculação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassediabilidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
03. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Higiene Consciencial:** Paraasepsiologia; Homeostático.
05. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
06. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
10. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
11. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
13. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
14. **Técnica da desassediabilidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
15. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA PARADESVINCULAÇÃO CONFIRMA A PRIMAZIA DA VONTADE AUTOCOSMOÉTICA NA INTERCEPTAÇÃO EFÊMERA E / OU DURADOURA DOS ONIPRESENTES CICLOS DELETÉRIOS DE SUBJUGAÇÕES CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o rompimento volitivo planejado com a parapresença de companhias extrafísicas consideradas anacrônicas e invasivas? Compartilhou a estratégia técnica, autodesassediadora e interassistencial de modo tarístico?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 22, 60, 61, 78, 87 a 98, 101, 103, 134, 154, 170, 188, 193, 205, 212, 252, 257 e 263.
2. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 107, 109 e 122.
3. **Daou**, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; Revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; ono.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 28, 29, 33, 40, 67, 80, 97, 101, 120, 157, 159, 160, 164 e 212.
4. **De La Boétie**, Étienne; *Le Discours de la Servitude Volontaire ou Le Contr'un*; *Collection Les Classiques des Sciences Sociales en Collaboration avec la Bibliothèque Paul-Émile-Boulet de l'Université du Québec*; *E-book*; 82 p.; 1 *E-mail*; 2 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; ono.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 28, 29, 33, 40, 67, 80, 97, 101, 120, 157, 159, 160, 164 e 212.
5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*;

glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 9, 31 a 34, 53 e 161.

6. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 808 a 810.

7. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 82, 651 e 1.701.

8. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 11, 13, 42, 59, 95 a 97, 126 e 138.

M. L. B.

TÉCNICA DA PONTOAÇÃO (ENUMEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da pontuação* é a aplicação de procedimento metodológico de se quantificar, aferir, mensurar, arrolar, listar, enumerar e ordenar, de maneira lógica e abrangente, o total de dados dispersos, prioritários da realidade de determinada consciência, instituição, comunidade ou ainda, de determinado livro ou evento, a fim de facilitar as pesquisas da consciência em geral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência, ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *pontuação* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte de um todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”, conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. A palavra *pontoar* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. *Técnica do levantamento estatístico*. 02. *Técnica da quantificação informacional*. 03. *Técnica da contagem de bens*. 04. *Técnica da elaboração do status*. 05. *Técnica do miniportfólio factual*. 06. *Técnica da listagem técnica*. 07. *Técnica da investigação numérica*. 08. *Técnica enumerativa inventariológica*. 09. *Técnica da aferição realística*. 10. *Técnica da ordenação funcional*.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica da pontuação*, *técnica da pontuação pessoal*, *técnica da pontuação institucional* e *técnica da pontuação comunitária* são neologismos técnicos da Enumerologia.

Antonimologia: 1. Pontuação (acentuação gráfica). 2. Conhecimento desorganizado. 3. Dado disperso. 4. Fato isolado. 5. Realidade confusa. 6. Informação desconectada.

Estrangeirismologia: a *performance* pessoal ou institucional; o balanço dos *findings*; o *follow up* proexológico; o *upgrade* das pesquisas; o *ranking* dos desempenhos; o *laptop* de campo do pesquisador; o *modus operandi* pesquisístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às técnicas da Pesquisologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da enumeração técnica; os praxipensenes; a praxipensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: as pontuações das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o Balanço Interassistencial Conscienciológico (BIC); as pontuações do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) divulgadas permanentemente no mural do Holociclo desde o ano 2002; o portfólio, o *status*, o balanço, as marcas, os totais, os recordes, as estatísticas, as sínteses pessoais e institucionais; a revelação dos números; a relação metódica dos itens da pesquisa; o ato didático de transformar fatos, objetos e consciências em números; a criação do hábito de fazer enumerações em todas as investigações; o critério de escolha dos fatores para enumeração; a Taxologia das informações; o entrecruzamento das informações; a explicitação máxima da realidade consciencial; o raio-X quantitativo ampliando a visão de conjunto de determinado fato; os máximos argumentativos explicitados nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; as planilhas

técnicas; o enumerograma; o inventariograma dos objetos e fatos pessoais e institucionais; as pontuações diárias anunciadas ao final das tertúlias conscienciológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as pontuações das auto e heteropesquisas parapsíquicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o megaprincípio “os fatos diurnos orientam a pesquisa”; o princípio do levantamento de inventários; o princípio contábil da instantaneidade; o princípio contábil da tempestividade; o princípio contábil da integridade; o princípio contábil da homogeneidade; o princípio contábil da especificação.

Codigiologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à Pesquisologia; o código grupal de Cosmoética (CGC) regendo a pesquisa e o uso do patrimônio cultural.

Teoriologia: as teáticas conscienciológicas.

Tecnologia: a técnica da pontuação; a técnica da enumeração vertical; a técnica da enumeração horizontal; a técnica da enumeração generalizada; a técnica da estatística aplicada aos auto e heterodesempenhos; a técnica do detalhismo; a técnica do registro fatuístico.

Voluntariologia: a equipe dos enumerologistas do Holociclo; a equipe de voluntários da pré-IC Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Enumerologistas; o Colégio Invisível dos Taxologistas; o Colégio Invisível dos Estatisticologistas; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito da realização periódica das pontuações na autoconsciência fatuística; os efeitos autevolutivos da tendência inventariante da personalidade; o efeito diagnosticador da qualidade dos dados analisados.

Neossinapsologia: as neossinapses patrimoniais, sociológicas e parassociológicas geradas a partir das pontuações.

Ciclogia: o ciclo arrecadação-partilha; o ciclo análise-síntese.

Enumerologia: os jornais em números; as revistas em números; os álbuns de front page em números; os livros em números; os dicionários em números; as enciclopédias em números; os artefatos do saber em números. As pontuações de voluntários; as pontuações de tenepessistas; as pontuações de autores; as pontuações de professores; as pontuações de psicólogos; as pontuações de empresários; as pontuações de médicos.

Binomiologia: o binômio progresso-rotina; o binômio hábitos sadios-rotinas úteis; o binômio Cronêmica-Proxêmica; o balanço sincero e realista do binômio recebimento-retribuição; o binômio enumeração geral-memória pessoal; o binômio enumeração geral-cosmovisão pesquisística; o binômio varejismo-atacadismo.

Interaciologia: a interação ação local-visão global; a interação comunidade científica-mídia; a interação pesquisador-pesquisa; a interação Inventariologia-estocagem; a interação autorganização extraconsciencial-autorganização intraconsciencial; a interação abordagem pontual-abordagem sistêmica; a interação inventário dos artefatos do saber-censo demográfico nas pontuações do CEAEC.

Crescendologia: o crescendo miniconquistas-maxiconquistas; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo minipesquisa-maxipesquisa; o crescendo organizacional balancete-balanço; o crescendo acumulabilidade-usabilidade; o crescendo cobaia-pesquisador-autocobaia; o crescendo pesquisador enumerador-pesquisador lexicógrafo.

Trinomiologia: o *trinômio pesquisa-ordenação-enumeração*; o *trinômio abordagem-análise-cognição*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo persistência / dispersão consciencial*; o *antagonismo parte / todo*; o *antagonismo inventário geral / inventário parcial*; o *antagonismo inventário resumido / inventário detalhado*.

Paradoxologia: o *paradoxo da quantidade poder expressar a qualidade*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *democracia tecnológica*; a *proexocracia* (Cognópolis).

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico*; a *lei de atração dos afins*.

Filiologia: a *estatisticofilia*; a *inventariofilia*; a *pesquisofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*; a *mnemofilia*; a *cognofilia*.

Fobiologia: a *intelectofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da acumulação*.

Holotecologia: a *enumeroteca*; a *inventarioteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *argumentoteca*; a *tecnoteca*; a *cosmogramoteca*.

Interdisciplinologia: a *Enumerologia*; a *Estatisticologia*; a *Experimentologia*; a *Inventariologia*; a *Economologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Grafopen-senologia*; a *Maximologia*; a *Intrafisiologia*; a *Metodologia*; a *Arquivologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopriorologia*; a *Autocogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin organizada*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa detalhista*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *inventariante*; o *arquivologista*; o *pesquisador*; o *experimentador*; o *holotecário*; o *lexicotecário*; o *recórter*; o *divulgador científico*; o *sociólogo*; o *autor*; o *coordenador de evento*; o *gestor teático*.

Femininologia: a *inventariante*; a *arquivologista*; a *pesquisadora*; a *experimentadora*; a *holotecária*; a *lexicotecária*; a *recórter*; a *divulgadora científica*; a *socióloga*; a *autora*; a *coordenadora de evento*; a *gestora teática*.

Hominologia: o *Homo sapiens enumerator*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens prioritaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da pontuação pessoal* = a *quantificação do total dos dados prioritários da realidade de determinada consciência*; *técnica da pontuação institucional* = a *quantificação do total dos dados prioritários da realidade de determinada instituição*; *técnica da pontuação comunitária* = a *quantificação do total dos dados prioritários da realidade de determinada comunidade*.

Culturologia: a *cultura estatística*; a *cultura do colecionismo útil*.

Pessoal. Segundo a *Autoconscienciometrologia*, a *técnica da pontuação* aplicada às pesquisas pessoais pode abranger as diversas áreas de atuação da conscin, sendo considerada dentro de determinada periodicidade a ser definida pelo(a) próprio(a) pesquisador(a). Eis, a título de exem-

plos, 10 itens dispostos, em ordem lógica, passíveis de serem investigados, valorados e mensurados pela consciência interessada:

01. **Total de carga horária dedicada ao exercício físico.**
02. **Total de estados vibracionais instalados.**
03. **Total de carga horária dedicada ao voluntariado conscienciológico.**
04. **Total de laboratórios conscienciológicos realizados.**
05. **Total de obras na biblioteca pessoal.**
06. **Total de livros lidos da biblioteca pessoal.**
07. **Total de artigos publicados.**
08. **Total de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* defendidos.**
09. **Total de livros conscienciológicos publicados.**
10. **Total de aulas, debates e conferências ministradas.**

Institucional. Sob a ótica da *Conscienciocentrologia*, o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) é a instituição conscienciocêntrica estruturada na forma de *campus* universitário do voluntariado conscienciológico mais antiga, em Foz do Iguaçu, funcionando desde 1995. Em função disso, as pontoações do CEAEC abrangem os dados prioritários tanto do *campus* e do acervo institucional – referente à Holoteca e ao Holociclo – quanto dos voluntários do próprio CEAEC e da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), em Foz do Iguaçu, a partir de 31 indicadores listados em ordem funcional (Data-base: 21.11.11):

01. **Artefatos do saber da Holoteca:** 795.130.
02. **Livros e obras escritas:** 87.919.
03. **Dicionários:** 5.865.
04. **Temas dos dicionários:** 1.103.
05. **Periódicos do Mundo Inteiro (PMI):** 4.480.
06. **Coleções de periódicos diferentes:** 659.
07. **Coleções de revistas diferentes:** 385.
08. **Títulos de revistas diferentes:** 2.015.
09. **Exemplares de revistas:** 69.650.
10. **Recortes de periódicos:** 501.275.
11. **Pastas de temas diferentes:** 2.250.
12. **Coleções das tecas:** 278.
13. **Coleções técnicas prontas para expor:** 72.
14. **Voluntários residentes (ICs):** 653.
15. **Voluntários do CEAEC:** 174.
16. **Autores do Holociclo publicados:** 53.
17. **Tenepessistas:** 247.
18. **Enciclopedistas:** 115.
19. **Professores:** 154.
20. **Psicólogos:** 84.
21. **Empresários:** 68.
22. **Médicos:** 39.
23. **Engenheiros:** 35.
24. **Advogados:** 25.
25. **Administradores:** 23.
26. **Ciberneticistas:** 18.
27. **Pedagogos:** 15.
28. **Arquitetos:** 14.
29. **Biólogos:** 13.
30. **Fisioterapeutas:** 12.
31. **Edificações no CEAEC:** 41 no total (36 de alvenaria e 5 de madeira).

Livro. De acordo com a *Grafopensenologia*, a *técnica da pontuação* aplicada ao livro pode ser compreendida em relação sinonímica com enumerograma e conter, a título de exemplo, 43 categorias de totais, dispostas na ordem lógica, para o alcance de diagnóstico informativo através da pesquisa do confor do texto em questão:

01. **Total de caracteres.**
02. **Total de palavras.**
03. **Total de linhas.**
04. **Total de parágrafos, com subtítulos.**
05. **Total de expressões em negrito no texto.**
06. **Total de expressões em itálico no texto.**
07. **Total de expressões em negrito-italico no texto.**
08. **Total de seções numeradas.**
09. **Total de capítulos numerados.**
10. **Total de páginas numeradas.**
11. **Total de ilustrações.**
12. **Total de definições.**
13. **Total de sinônimos ou progressões sinonímicas.**
14. **Total de antônimos ou progressões antonímicas.**
15. **Total de etimologias.**
16. **Total de neologismos propostos.**
17. **Total de casos assentes em fatos (fatuística).**
18. **Total de técnicas exemplificadas.**
19. **Total de análises por especialidade.**
20. **Total de questões propostas.**
21. **Total de minienumerações (de 10 a 20 itens).**
22. **Total de maxienumerações de 100 itens.**
23. **Total de maxienumerações de 200 itens.**
24. **Total de taxologias.**
25. **Total de frases enfáticas.**
26. **Total de megapensenes trivocabulares.**
27. **Total de referências resumidas no texto.**
28. **Total de pinacografia.**
29. **Total de musicografia.**
30. **Total de discografia.**
31. **Total de cenografia.**
32. **Total da filmografia Específica.**
33. **Total de webgrafia.**
34. **Total de álbuns da mídia impressa.**
35. **Total da bibliografia Específica exaustiva.**
36. **Total de subtemas bibliográficos.**
37. **Total de entradas no glossário.**
38. **Total de abreviaturas.**
39. **Total de tabelas.**
40. **Total de expressões no índice de estrangeirismos.**
41. **Total de nomes no índice onomástico.**
42. **Total de lugares no índice geográfico.**
43. **Total de assuntos no índice remissivo.**

Evento. Consoante à *Intrafisiologia*, existem 11 sinais da qualidade de determinado evento científico, seja curso, fórum, congresso, seminário, encontro, palestra, colóquio ou jornada, passíveis de análise pesquisística, listados em ordem funcional:

01. **Total de participantes.**
02. **Total de participantes do gênero feminino.**

03. **Total de participantes do gênero masculino.**
04. **Total de participantes pela 1ª vez.**
05. **Total de participantes reciclantes.**
06. **Total de participantes por profissão.**
07. **Total de participantes pela procedência por países.**
08. **Total de participantes pela procedência por cidades.**
09. **Total de tenepessistas.**
10. **Total de tradutores.**
11. **Total de faltosos(as).**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da pontuação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
04. **Bem:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Cognografia:** Cognociologia; Neutro.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
08. **Enumeração generalizada:** Enumerologia; Neutro.
09. **Enumerologia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
11. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
12. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
13. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
14. **Portfólio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA PONTOAÇÃO EXPLÍCITA A REALIDADE PESQUISÍSTICA POR MEIO DA ENUMERAÇÃO QUANTITATIVA DOS TOTAIS DE DADOS DISPERSOS, POSSIBILITANDO O DIAGNÓSTICO E A QUALIFICAÇÃO DE DESEMPENHO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a *técnica da pontuação* nas pesquisas pessoais? Qual a maior pontuação de item técnico já alcançada por você?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio;** *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky *et al.*; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 *E-mails*; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 *websites*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 21.
2. **Gonçalves, Moacir;** & **Salles, Rosemary;** *Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC: Histórico e Estatística de 2003 à 2009*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 5 enus.; 22 tabs.; 2 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro 2009; página 261.
3. **Sá, Antonio Lopes de;** *Dicionário de Contabilidade*; 4 Vols.; 1.022 páginas; Vols. 1 a 4; 58 enus.; glos. 4.000 termos; 25 gráfs.; 13 ilus.; 2 organogramas; 41 tabs.; 235 refs.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 1966; página 214.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15

websites; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 29 e 30.

5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 28.

6. **Zolet**, Lílian; & **Buononato**, Flávio; Org.; *Manual do Acoplamentarium*; revisores Antonio Pitaguarí *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 16 filmes; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 128 e 129.

C. F. G.

TÉCNICA DA PRÉ-TEMPORADA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da pré-temporada* é a aplicação metódica e científica, da autorreflexão, aliada à realização de treinamentos e atividades preparatórias, por curto intervalo de tempo, visando a otimização do autodesempenho nas tarefas prioritárias à conscin, homem ou mulher, no atual momento evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *pré* procede do idioma Latim, *prae*, “anterioridade; antecipação; adiantamento; superioridade comparativa”. O termo *temporada* deriva de *tempo* e este do idioma Latim, *tempus*, “tempo”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Procedimento técnico da pré-temporada. 2. *Técnica do pré-planejamento*. 3. *Técnica da pré-temporada proexológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da pré-temporada*, *técnica da pré-temporada básica* e *técnica da pré-temporada avançada* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da pós-temporada*. 2. Pré-temporada sem procedimentos técnicos. 3. Improviso pré-temporada.

Estrangeirismologia: o *loc* interno; o *stress* positivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis megapensenes trivocabular relativo ao tema: – *Cada dia importa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do empreendedorismo proexológico; a disponibilidade interassistencial ortopensênica; a extrapolação pensênica; a faxina holopensênica pessoal após cada tarefa cumprida; a tecnicidade nas manifestações pensênicas.

Fatologia: a tecnicidade na administração pessoal multifuncional; a agenda pessoal com megafoco na proéxis; a autodeterminação javalínica na pré-temporada; a autodisciplina pró-evolutiva; a conciliação de prioridades; a desassedialidade cotidiana; a eliminação da preguiça; a bússola consciencial direcionando os passos; a pontualidade nos compromissos; a prática da tenepes; a prioridade do dia; a localização geográfica; a melhor utilização dos recursos financeiros; a omissuper; a semana matemática; a tridotação consciencial; a verbação do paradigma consciencial; a vida ativa; a visão traforista; as amizades produtivas; as anotações do autodesempenho; as conquistas silenciosas diárias; as evitações das dispersões na Socin; a remoção dos ranços religiosos; a evitação das “algemas de ouro”; o descarte das muletas sociais; a diminuição dos conflitos pessoais; a ortoconvivialidade familiar; a intransferibilidade das metas existenciais; a recuperação de cons; a aprendizagem com os erros e equívocos cometidos; a intencionalidade policármica; a gescon; as fases preparatória, executiva e acabativa; as horas livres; a intercooperatividade nos afazeres; as limitações pessoais nas atuações; o risco da agenda sem compromissos evolutivos; as obrigações já realizadas; as obrigações pendentes; as realizações a curto prazo; as revisões periódicas dos objetivos traçados; as tarefas exclusivas de cada intermissivista; o rumo proexológico; o acréscimo de saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o autodidatismo; as mudanças de patamar evolutivo; o bom humor diante dos imprevistos da vida humana; o calendário gregoriano; o dia “D”; o foco no presente; o planejamento possível de ser cumprido no período estipula-

do; a escolha pelo compléxis; o vínculo consciencial; o fato de “suar sangue” em prol da evolução; o trabalho em equipe; o esforço conjunto; o exemplarismo teático; o holossoma focado no cumprimento da proéxis; o uso consciente da tecnologia em favor da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática consolidada da tenepes auxiliando na tecnicidade da pré-temporada; a primavera energética (primener); o amparo extrafísico de função; o autodomínio do psicossoma quanto às emoções animalizadas; o emprego saudável das energias conscienciais (ECs); o desassédio pelo exemplo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aportes-retribuição*.

Principiologia: o *princípio da desassedialidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da qualificação da quantidade*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio de quem tem projeto de vida não gastar dinheiro à toa*; o *princípio do isso não é para mim*; o *princípio do megafoco mentalomático*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica da pré-temporada*; a *técnica da assinatura pensênica*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de levar tudo de oito*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do registro diário*; a *técnica dos pequenos passos*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*.

Efeitologia: o *efeito cumulativo dos acertos diários*.

Neossinapsologia: a *conquista contínua das neossinapses evolutivas*.

Ciclogologia: o *ciclo de produtividade máxima*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio assim-desassim*; o *binômio autoconfiança-heteroconfiança*; o *binômio completismo diário-completismo existencial*; o *binômio decisão-ação*; o *binômio planejamento-consecução*; o *binômio problema-resolução*; o *binômio vontade-automotivação*.

Interaciologia: a *interação atividades físicas-atividades extrafísicas*.

Crescendologia: o *crescendo início simples-manutenção complexa*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio tudo-ao mesmo tempo-aqui-agora*.

Polinomiologia: o *polinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo-longuíssimo prazo* (autorevezamento multiexistencial).

Antagonismologia: o *antagonismo procrastinação / evolução*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*.

Crescendologia: o *crescendo compléxis-maximoréxis*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *discernimentocracia*; a *projeciocracia*; a *despertocracia*; a *meritocracia evolutiva*; a *democracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei da causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *autorganizaciofilia*; a *proexofilia*; a *decidofilia*; a *teaticofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da dispersão consciencial*; a evitação da *síndrome do derrotismo*; a profilaxia da *síndrome do desviamonismo*; a remoção da *síndrome da mediocrização*; a superação da *síndrome da autovitimização*; o combate à *síndrome da insegurança*; o esquivamento da *síndrome da urgência*.

Maniologia: a fracassomania.

Mitologia: o *mito da carreira solo*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *diarioteca*; a *intrafiscoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *desperoteca*; a *fenomenoteca*; a *projeciotea*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Priorologia*; a *Rotinologia*; a *Desassediologia*; a *Invexologia*; a *Recexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Presenciologia*; a *Paradireitologia*; a *Holomaturologia*; a *Evolucologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autorganizada; a conscin comprometida com a proéxis; a conscin intermissivista atuante; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o intermissivista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo habilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da pré-temporada básica* = a participação no *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeção 1 (ECP1)*; *técnica da pré-temporada avançada* = a autopesquisa pelo uso do conscienciograma com preenchimento do gráfico conscienciométrico.

Culturologia: a *cultura da Cronêmica Cosmoética*; a *cultura da mudança*; a *cultura da polivalência*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da recin ininterrupta*; a *cultura da retribuição*; a *cultura do fraternismo*.

Tecnologia. Eis, em ordem alfabética, 8 analogias didáticas, a título de exemplo, relacionadas ao conceito da *técnica da pré-temporada*:

1. **Aperitivo intelectual:** a leitura pontual de partes de livro antes de adquiri-lo e lê-lo.

2. **Ensino:** a participação em simulados antes das provas finais.
3. **Entrevista:** a preparação antecedendo a entrevista de emprego.
4. **Estágio probatório:** o período antecedente à efetivação do servidor público.
5. **Gratuidade:** a aula de cortesia antes da inscrição em determinado curso.
6. **Parapsiquismo:** a clarividência viajora antes da projeção consciente (PC).
7. **Reeducação alimentar:** a consulta ao nutricionista antes das mudanças na alimentação.
8. **Viagem:** o *checklist* antes do embarque.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da pré-temporada*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Algamma de ouro:** Desviaciologia; Nosográfico.
04. **Ambição cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Conscin-curinga:** Polivalenciologia; Neutro.
07. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Inteligência proexológica:** Proexologia; Homeostático.
09. **Posicionamento pré-despertológico:** Predespertologia; Homeostático.
10. **Pré-despeticidade:** Autodespeticologia; Homeostático.
11. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Propósito de mudança:** Autoproexologia; Neutro.
13. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **Vitória silenciosa:** Exitologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA PRÉ-TEMPORADA FACULTA AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO A OTIMIZAÇÃO MÁXIMA DO TEMPO INTRAFÍSICO E QUALIFICA A REALIZAÇÃO DE TAREFAS PROEXOLÓGICAS FOCADAS NA BÚSSOLA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem aproveitado as pré-temporadas evolutivas em favor da autoproéxis? Quais as próximas conquistas almejadas?

Bibliografia Específica:

1. **Chad, Michel;** *Conscienciologia*; 74 p.; 25 caps.; 20 x 15 cm; br.; 3ª Ed. rev.; *Virtual Books Editora*; São Francisco, MG; 2017; páginas 65 a 72.
2. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 9 a 11, 20 a 25, 35 a 48, 84 a 86, 126 e 138 a 139.

M. C.

TÉCNICA DA QUALIFICAÇÃO DA INTENÇÃO (AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da qualificação da intenção* é o procedimento investigativo, autoconsciencioterápico, do triplo questionamento *Por quê? Para quê? Para quem?* sobre a finalidade das manifestações pessoais, a fim de desnudar o real objetivo dos comportamentos cotidianos, a ser utilizado pela conscin, homem ou mulher, interessada na pesquisa da presença de auto-corrupção e do nível de cosmoeticidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *techknikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O verbo *qualificar* procede do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “de que sorte; de que natureza”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *qualificação* apareceu no Século XVII. A palavra *intenção* provém do idioma Latim, *intentio*, “ação de entesar, de estender; tensão; pressão; esforço; plano; intenção; vontade; atenção; designo; desenho”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Instrumento de análise da intenção. 2. Método de caracterização da intencionalidade. 3. Modo de exame da autocosmoética. 4. *Técnica de autodiagnóstico da cosmoética*. 5. Ferramenta investigativa de autocorrupção.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da qualificação da intenção*, *técnica da qualificação da intenção eventual* e *técnica da qualificação da intenção sistemática* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de escondimento da intenção*. 2. Instrumento de autocorrupção.

Estrangeirismologia: a *glasnost* consciencial; o *answer the question* autoinvestigativo; a *triple question*; o *way of life* técnico evolutivo; a *intentio recta*; as *best awareness intentions*; o *Acoplamentarium*; o *Pesquisarium* pessoal cotidiano; as ações movidas pela *Schadenfreude*; a intencionalidade permeando o *modus faciendi*; o *know-how* cosmoético.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocosmoeticologia aplicada.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Evolução: Cosmoética Aplicada. Intenção: vontade dirigida. Intencionalidade: megaforça mental.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dissecação da autocosmoética; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os pensenes cosmoéticos; os pensenes anticosmoéticos; a pensenidade evolutiva; a pensenidade retrógrada; a tentativa frustrada de escondimento da finalidade pensênica; os contrapensenes presentes nas mágoas; a intenção refletida no autopensene; a descoberta da obviedade da média intencional a partir do escrutínio do holopensene; a pesquisa da convergência intencional das ações cotidianas com o materpensene.

Fatologia: o exame da qualidade da intenção pessoal; o desafio da depuração do objetivo primário da manifestação consciencial; a autocrítica necessária à investigação sincera da finalidade almejada nas ações e reações pessoais; as incoerências observadas na aplicação da *técnica da qualificação da intenção*; os autodiagnósticos identificados através do estudo do objetivo do próprio comportamento; os desejos ocultos manifestos nos pensamentos sub-reptícios; os autenganos estimulados na intenção desqualificada; as pseudodesculpas utilizadas em benefício próprio; as autocorrupções banalizadas; a anticosmoética caricaturada na mentira egoica; as incoe-

rências permeadas pelas pseudojustificativas; o papel da Consciencioterapia no auxílio à visualização do intento anticosmoético presente nos mecanismos parapatológicos; a Cosmoeticoterapia; a análise cuidadosa dos conflitos pessoais; a autovitimização permeando os ressentimentos; as desavenças interconscenciais com base egocêntrica; o egocentrismo na base das múltiplas queixas; a observação atenta aos incômodos perceptíveis; a investigação do malestar sutil; os valores idealizados e não experimentados; os valores reais direcionadores das ações conscienciais; os princípios autonorteadores; os efeitos somáticos da má intenção; as consequências evolutivas da intenção cosmoética; as definições sobre as ações prioritárias a partir do autodiscernimento e da qualificação contínua intencional; as escolhas dos itens necessários da vivência intrafísica balizadas pela intencionalidade; a maxiproéxis enquanto tenção primária do intermissivista; o compléxis chancelando as intenções cosmoéticas; o intuito patológico em se manter doente; o masoquismo não identificado pela própria conscin; o desejo de conhecer a presença do nosográfico para tratamento da parapatologia; a nosologia podendo advertir sobre a presença da anticosmoética; o descortínio da realidade consciencial pessoal através do nível da autocosmoética; o propósito cosmoético de melhoria consciencial permeando as ações recinogênicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as repercussões egocármicas seriexológicas dos atos anticosmoéticos; as repercussões grupocármicas seriexológicas dos atos anticosmoéticos; as variáveis a serem consideradas nas ações interprisioneiras; os efeitos da atuação do segundo poder da consciência, no direcionamento da vontade pessoal, a partir da paranálise dos veículos de manifestação; os bloqueios energossomáticos; a Parassemiologia Energossomática durante a autoinvestigação da intenção; a impossibilidade do escondimento multidimensional sobre a intenção primária; o estudo da média holopensênica através do diagnóstico das afinidades intencionais dos componentes das comunexes; a Baratrofera; as comunexes avançadas; os atenuantes aos atos anticosmoéticos da conscin manipulada pelo assediador extrafísico; a brecha ao assediador extrafísico; a parapercepção da intenção dos atos pessoais a partir das mensagens multidimensionais; a *paraleitura* da reverberação do próprio intento; a manifestação pessoal atratora de amparador; a manifestação pessoal atratora de guia-cego; as repercussões multidimensionais e grupocármicas do posicionamento íntimo; as consequências das finalidades pessoais no holopensene e na força presencial; a conclusão do *Curso Intermissoivo* (CI) denotando intuito evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a possibilidade do *sinergismo dos megaatributos na intenção de evoluir*; o *sinergismo das companhias com objetivos comuns*.

Principiologia: o *princípio do contra fatos e para fatos não há argumentos*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da maxidissidência*; o *princípio da autocura*; o *princípio universalista do “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio do pensar no mal da consciência sem pensar mal da mesma*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do cético otimista cosmoético* (COC) no direcionamento das manifestações pessoais.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as manifestações diuturnas; a revisão do CPC a partir de as *intenções descobertas no comportamento cotidiano*; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) fornecendo a estrutura básica da construção da ponte para a megafaternidade; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) podendo denotar as *afinizações dos intuídos dos participantes do grupo*; as maxidissidências advindas da divergência entre o CPC e o CGC a partir da *observação dos propósitos primários explícitos nas decisões e ações grupais*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da invéxis*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da evolução*; a *teoria do Serenão*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; as *técnicas cirúrgicas pessoais quanto às autocorrupções*; a *técnica da checagem pensênica*; a *técnica da checagem holossomá-*

tica; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da acareação desassediadora; a técnica de refletir antes de agir; a técnica da destruição cosmoética; a técnica da Higiene Consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico das vivências diuturnas; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Cosmoconscientiarium; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: o efeito do EV na autossustentação das definições cosmoéticas; o efeito da intenção desqualificada, permeando o contrapensene nocivo da conscin ignorante quanto à Grupocarmologia; o efeito da vontade inabalável no intuito de mudança; o efeito norteador da intenção na vontade; o efeito do intento no dia a dia na própria tenepes; o efeito da tenção cosmoética na assistência tarística; o efeito do propósito íntimo nas sincronicidades inesperadas; o efeito positivo da qualificação intencional na amparabilidade pessoal; o efeito desassediador da assunção do erro e do compromisso autoimperdoador de abolir a repetição errática.

Neossinapsologia: as neortossinapses advindas da qualificação intencional; as neossinapses retilíneas facilitando o acesso às verpons a partir de insights do amparador de função; a ação pessoal cirúrgica de abolir sinapses automáticas anticosmoéticas.

Ciclologia: o ciclo de autorreflexões intencionando o alcance da clareza ideativa; o ciclo de oportunidades de acertos grupocármicos a partir da melhoria intencional; o ciclo do curso grupocármico; o ciclo de ações assediadas malintencionadas; o ciclo de ações amparadas bem intencionadas; a utilidade terapêutica do ciclo autoconsciencioterápico (autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação) para a conscin com propósito de recin; o ciclo assédio-autodesassédio inerente à conscin pré-desperta com finalidade de reciclagem intencional; o ciclo de refratariedade desassediadora do desperto a partir da qualificação intencional.

Binomiologia: o binômio má intenção-energia gravitante; o binômio soma defeituoso-Egocarmologia; o binômio legalidade-moralidade; o binômio caprichos pessoais-desvios evolutivos; o binômio local de controle interno-intuito de autorresponsabilidade evolutiva; o binômio evolucionista-propósito de autocura; o binômio técnica autoconsciencioterápica-procedimento de saúde; o binômio autocorrupção-autengano evolutivo.

Interaciologia: a interação Consciencioterapia Clínica-Autoconsciencioterapia; a interação autocosmoética-autoimperdoamento; a interação intenção assistencial-atrator de assistíveis; a interação observação e análise do assistido-intencionalidade do assistente-condução da assistência; a interação autocrítica-cosmoeticidade; a interação autocosmoética-heteroperdoamento; a interação CPC-autevolução; a interação parapsiquismo assistencial-Cosmoética pessoal; a interação Cosmoética aplicada-parapatologia autenfrentada-linearidade pensênica.

Crescendologia: o crescendo do entendimento sobre a amplitude da Cosmoética a partir de neopatamares evolutivos alcançados.

Trinomiologia: o trinômio amoralidade-imoralidade-moralidade; o trinômio Higiene Consciencial-desassim-intenção de autassistência; o trinômio acoplamento energético-assim-intenção de heterassistência; o trinômio CEE-CEF-CEV; o trinômio megafoco-intenção qualificada-completismo existencial; a probabilidade aumentada de encontrar no propósito assistencial o trinômio assistente-assistido-amparador de função; o trinômio assistente remunerado-assistente voluntário-parassistente; o trinômio qualificação intencional-autodiscernimento-êxito evolutivo.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autoinocorrutibilidade-autodesassediabilidade-autocosmoeticidade.

Antagonismologia: o antagonismo intenção explícita / intenção implícita; o antagonismo doador energético / vampiro energético; o antagonismo benefício pessoal / benefício ao outro; o antagonismo conduta altruísta / conduta egoísta; o antagonismo intenção qualificada / intenção desqualificada; o antagonismo objetivo claro / objetivo oculto; o antagonismo intenção consciente / intenção inconsciente; o antagonismo atitude ingênua / atitude artilosa; o antagonismo erro por inexperiência / erro consciente.

Politicologia: as políticas de tratamento compulsório auxiliando a conscin sem intenção de melhoria na saúde pessoal; as parapolíticas de paratratamento compulsório auxiliando a consciex sem lucidez para o planejamento de melhoria da saúde consciencial, porém com desejo de vislumbrar neopossibilidades para o cenário pessoal; a meritocracia; a tiranocracia; a democracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; o universalismo do Estado Mundial.

Legislogia: as *leis do Direito intrafísico*; as *leis do Paradireito*; as *leis cósmicas embasando as sincronicidades*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis grupocármicas desnudando a qualidade das intenções passadas e atuais*; as *leis egocármicas podendo revelar a intencionalidade primária através da Somatologia*; as *leis da Fisiologia Humana*.

Fobiologia: a fobia de enxergar as razões guiadoras dos atos pessoais.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de Munchäusen*; o estudo do propósito pessoal em se manter na *síndrome da subestimação*; a análise cuidadosa da qualidade da intenção das consciências portadoras de *síndromes psicopatológicas*; a *síndrome da melancolia intrafísica*; a *síndrome da dispersão consciencial*; os atenuantes intencionais na falta de autodiscernimento dos portadores da *síndrome de retardo mental*; a possibilidade de agravantes na justificativa intencional de autocorromper-se pela *síndrome da autovitimização*; a observação da intenção primária na *síndrome do oráculo*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *pesquisoteca*; a *egoteca*; a *pensenoteca*; a *intencionoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a Autocosmoeticologia; a Intencionologia; a Desviologia; a Perdologia; a Parapercepcologia; a Parassemiologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Despertologia; a Cosmovisiologia; a Evolucioologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o proexista; o epicon lúcido; o escritor; o intelectual; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o homem de ação; o acrobata mentalsomático; o antenado mentalsomático; o prospector de neoverpons; o cético otimista cosmoético.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a proexista; a epicon lúcida; a escritora; a intelectual; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a mulher de ação; a acrobata mentalsomática; a antenada mentalsomática; a prospectora de neoverpons; a cética otimista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens consciens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da qualificação da intenção eventual* = a utilizada, esporadicamente, pela conscin incipiente quanto à pesquisa da intencionalidade pessoal; *técnica da qualifi-*

cação da intenção sistemática = a utilizada, regularmente, pela conscin interessada na pesquisa constante da intencionalidade pessoal.

Culturologia: a cultura patológica do “jeitinho”; a cultura do autobenefício egoístico em primeiro lugar; a cultura evolutiva do uso de técnicas de autocognição; a cultura da saúde consciencial.

Coerência. Pela *Coerenciologia*, a verbação de princípios e valores evolutivos demonstra a congruência da conscin intermissivista quanto à própria realidade consciencial. O nível de coerência manifesto pela consciência revela o patamar da autocosmoética e da saúde consciencial. *As incoerências denotam a autocorruptibilidade intraconsciencial.*

Autoconsciencioterapia. A utilização de instrumento técnico, autoinvestigativo, coadjuva positivamente na autopesquisa sobre os mecanismos de funcionamento pessoal. A análise métrica da cosmoeticidade e da presença de autocorruptões levará à definição de autodiagnósticos e planificação de ações autoparaterapêuticas, pela conscin interessada na reciclagem da intenção.

Qualificação. De acordo com a *Intencionologia*, a consciência motivada em qualificar, de modo cosmoético, as escolhas, ações e reações pessoais, com base no melhor posicionamento a ser definido evolutivamente, poderá usar do triplo questionamento *Por quê? Para quê? Para quem?*, a fim de ponderar sobre as próprias determinações.

Resultado. O veteranismo na aplicação da *técnica da qualificação da intenção* poderá levar o praticante à obtenção do universalismo, da cosmovisão e da ampliação do autodiscernimento e da interassistência. *Evoluir exige reciclagem da intencionalidade.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da qualificação da intenção*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Codex subtilissimus pessoal:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
02. **Código consagrado:** Autorreexologia; Neutro.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Limite cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Megaqualificação consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
14. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
15. **Quebra qualitativa:** Perdologia; Nosográfico.

A TÉCNICA DA QUALIFICAÇÃO DA INTENÇÃO LEVA O PESQUISADOR AO DESNUDAMENTO DA INTENÇÃO PRIMÁRIA PESSOAL E, CONSEQUENTEMENTE, À INTIMIDADE COM A PRÓPRIA REALIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, pesquisador ou pesquisadora, já se encorajou para o aprofundamento da autocognição? Está preparado para o enfrentamento da qualificação da própria intenção?

Bibliografia Específica:

1. **Bergonzini**, Everaldo; *Cosmoeticoterapia: Autoconsciencioterapia através do Código Pessoal de Cosmoética*; Artigo; *Saúde Conscencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 27 enus.; 1 ilus.; 14 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2012; páginas 72 a 83.

2. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting; Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.

3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 221.

A. C. G.

TÉCNICA DA QUALIFICAÇÃO DOS VERBETES (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da qualificação dos verbetes* é a escolha qualimétrica dos constructos passíveis de serem incluídos na seletividade prioritária e rigorosa das entradas – verbetes prescritivo, cognitivo, temático, enciclopédico ou remissivo – da *Enciclopédia da Conscienciologia*, através do conjunto de parâmetros e requisitos especializados aplicados ao sistema de qualidade, conteúdo e significação dos conceitos, palavras e expressões compostas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *qualificar* procede do idioma Latim Medieval, *qualificare*, de *qualis*, “qual; de que sorte; de que natureza”. Apareceu no Século XV. A palavra *qualificação* surgiu no Século XVII. O termo *verbeta* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Metodologia da qualificação dos verbetes enciclopédicos. 2. *Técnica da escolha das entradas enciclopédicas*. 3. Triagem da excelência das entradas enciclopédicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da qualificação dos verbetes*, *técnica elementar da qualificação do verbete* e *técnica avançada da qualificação do verbete* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da qualificação dos verbetes lexicológicos*. 2. Metodologia da escolha das entradas lexicológicas.

Estrangeirismologia: a tempestade de ideias (*brainstorming*).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Filosofia: a avaliação da Holofilosofia da qualificação.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da coerência; os qualipensenes; a qualipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a *qualificação* tecnicamente planejada; o manual de procedimentos da *qualificação*; o controle da uniformidade da *qualificação*; o índice diagnóstico da *qualificação*; o padrão da *qualificação* teática e cosmoética; a Engenharia da *qualificação*; a gestão da Inventariologia da *qualificação*; o modelo de garantia da *qualificação*; a matéria-prima mentalsomática; a inspeção depuradora; os padrões de referência; a coleta de dados; a batelada de material; a Taxologia do material; a administração da triagem das neoideias; o megabanco de dados; o armazém de reserva; os fatores qualitativos; o *nível de qualidade* (NQ); os achados insuficientes; o tema discrepante; o descarte das ideias deslocadas; a norma de rejeição; a não qualidade do refugio ideológico; a sucata ideológica; a rastreabilidade das verpons; os dados quantitativos da qualidade; a lista de verificação; a análise crítica dos constructos achados; o joeiramento dos constructos; a aprovação do modelo de *verbeta*; a homologação prática do *verbeta*; o *verbeta* de conteúdo; o *verbeta* da forma; o *verbeta* retrabalhável; o *verbeta* intercambiável; o *neoverbeta* como valor mentalsomático agregado; a entrada; o neologismo; a expressão composta; a ideia original; o momento evolutivo da verdade relativa de ponta (verpon); a mudança de paradigma; a autoconscientização da inteligência evolutiva (IE); o temário da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da qualificação dos verbetes*.

Binomiologia: o *binômio quantidade-qualidade*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio excesso de possibilidades–exatidão do autodiscernimento*.

Trinomiologia: o *trinômio pro-pro-pro* (proposta-processamento-produto).

Holotecologia: a qualitoteca; a biblioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Tecnologia; a Enciclopediologia; a Lexicologia; a Conformática; a Mentalsomatologia; a Criteriologia; a Experimentologia; a Linguística; a Lexicografia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intelectual.

Masculinologia: o enciclopedista; o lexicologista; o lexicógrafo; o lexicólogo; o ex-aluno de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o componente das equipes técnicas do Holociclo.

Femininologia: a enciclopedista; a lexicologista; a lexicógrafa; a lexicóloga; a ex-aluna de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a componente das equipes técnicas do Holociclo.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens qualificator*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens technicologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica elementar da qualificação do verbete* = o verbete *Consciênçula*; *técnica avançada da qualificação do verbete* = o verbete *Coerenciologia*.

Estruturas. De acordo com a *Comunicologia*, eis, na ordem alfabética, 19 categorias de temas selecionados, e os exemplos respectivos da *estrutura de composição técnica* dos verbetes prescritivos da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Acrônimo:** cipriene; Conformática; gescon; primener.
02. **Análise:** análise tendenciosa.
03. **Antagonismo:** Antidireito; antítipo.
04. **Ciclo:** *ciclo mentalsomático*; *ciclo multiexistencial pessoal*.
05. **Código:** *código pessoal de Cosmoética* (CPC).
06. **Condição** (humana, original): antepassado de si mesmo; ato clandestino.
07. **Contraponto:** satisfação benévola–satisfação malévola.
08. **Cosmovisão:** Holomnemônica; Holotecologia.
09. **Falácia:** almas gêmeas; sujismundismo.
10. **Interrelação** (inérita nos vocábulos): biofilia monopolizadora; eudemonia cosmoética.
11. **Latinismo:** *coniunctio*; *corpus* da Conscienciologia.
12. **Neociência:** Conscienciologia; Ofiexologia.
13. **Observação** (composta; inédita): dicionário cerebral analógico; jubileu evolutivo.
14. **Prefixo:** autoortodoxia; Afisiologia.
15. **Resgate** (de vocábulo): Orismologia; Dardanologia.
16. **Sufixo:** conscienciofilia; consciênçula.
17. **Superlativo:** Holofilosofia; Holomnemônica.
18. **Toxicologia:** alcoolismo; tabagismo; toxicomania.
19. **Verpon:** Invexologia; Tenepessismo; Ofiexologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Enciclopediologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 especificações das *naturezas dos verbetes* prescritivos escolhidos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, aqui listados com os títulos já publicados e os exemplos respectivos de cada qual:

01. **Abordagens:** *Abordagem Bioenergética; Abordagem Extrafísica.*
02. **Acréscimos:** *Ausência Energética; Eudemonia Cosmoética* (qualificações).
03. **Adjetivos:** *Agente Retrocognitor; Biofilia Monopolizadora* (adjetivações).
04. **Antagonismos:** *Abertismo Consciencial / Fechadismo Consciencial* (contrários).
05. **Assistencialidade:** *Interassistencialidade; Ofiexologia.*
06. **Atributos Conscienciais:** *Abstração; Holomnemônica.*
07. **Aumentativos Antagônicos:** *Megatrafor / Megatrafar* (Neologística).
08. **Aumentativos Evolutivos:** *Gescon / Gessom* (Neologística).
09. **Aumentativos Simples:** *Megaempreendimento Conscienciológico; Megatrafor* (Neologística).
10. **Binômios:** *Binômio Automotivação-Trabalho; Binômio Ressoma-Dessoma.*
11. **Ciências:** *Coerenciologia; Paracerebrologia* (Neologística).
12. **Consciências:** *Agente Retrocognitor; Retomador de Tarefa.*
13. **Convivialidade:** *Adversário Ideológico; Coniunctio.*
14. **Cosmoeticidade:** *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC); *Lisura.*
15. **Desafios:** *Avanço Mentalsomático; Tenepessismo.*
16. **Diminutivos:** *Consciênçula* (Neologística); *Hipomnésia.*
17. **Energossomatologia:** *Central Extrafísica de Energia* (CEE); *Estado Vibracional* (EV).
18. **Evolução Consciencial:** *Aceleração da História Pessoal; Escala das Prioridades Evolutivas.*
19. **Experimentação:** *Abordagem Consciencial; Balão de Ensaio.*
20. **Expressões Compostas:** *Autoconstrangimento Cosmoético Mínimo; Dicionário Cerebral Analógico.*
21. **Extrafisiologia:** *Consciex Livre* (CL); *Ofiexologia* (Neologística).
22. **Filosofia:** *Holofilosofia; Universalismo.*
23. **Formas:** *Frase Enfática; Verbetes* (Conformática).
24. **Gênero feminino:** *Acrasia; Lisura.*
25. **Gênero masculino:** *Aborrecimento; Traforismo.*
26. **Grupocarmologia:** *Acerto Grupocármico; Interprisiologia.*
27. **Holocarmologia:** *Adversidade; Voluntário da Conscienciologia.*
28. **Holomaturidade:** *Amplificador da Consciencialidade; Ponteiro Consciencial.*
29. **Holossomaticidade:** *Choque Consciencial; Paracerebrologia.*
30. **Homeostase:** *Primener; Satisfação Benévola.*
31. **Intrafiscalidade:** *Força Presencial; Porão Consciencial.*
32. **Manias:** *Riscomania; Toxicomania.*
33. **Maquinismos:** *Altofalante; Balonismo.*
34. **Neologística:** *Brainwashing* (Estrangeirismo); *Invéxis.*
35. **Nosografia:** *Autocorrupção; Satisfação Malévola.*
36. **Onomástica:** *Gersismo; Sujismundismo.*
37. **Parageografologia:** *Baratrosfera* (Neologística); *Interlúdio.*
38. **Parapercepciologia:** *Projeção Consciente; Sinalética Parapsíquica.*
39. **Pensenedade:** *Fôrma Holopensênica; Retropensenedade.*
40. **Personalidades:** *Elenco da Conscienciologia; Homo sapiens serenissimus.*
41. **Plurais:** *Almas Gêmeas; Técnica dos Atos / Fatos / Parafatos.*
42. **Princípios:** *Princípio da Descrença; Princípio do Exemplarismo Pessoal* (PEP).
43. **Sentimentos:** *Aborrecimento; Satisfação Benévola.*
44. **Singulares:** *Acídia; Protimia.*
45. **Singularidades:** *Ofiexologia; Omissuper.*
46. **Sínteses:** *Cosmossíntese; Síntese.*

47. **Técnicas:** *Técnica do Bloco Tridisciplinar; Técnica do Crescendo.*
48. **Termos:** *Alienação; Ansiedade.*
49. **Traforismo:** *Altruísmo; Amplificador da Consciencialidade.*
50. **Trinômios:** *Trinômio Automotivação-trabalho-lazer; Trinômio Teática-verbação-confor.*

Qualidades. De acordo com a *Holomaturologia*, a qualificação dos verbetes da *Enciclopédia* obedeceu, antes de tudo, às especificações das qualidades, aqui dispostas em 3 níveis nesta ordem de excelência:

1. **Qualidade mínima:** limite inferior.
2. **Qualidade média:** limite medíocre.
3. **Qualidade ideal:** limite superior.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da qualificação dos verbetes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
2. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
3. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
4. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
5. **Técnica dos Atos / Fatos / Parafatos:** Comunicologia; Neutro.
6. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
7. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

TORNA-SE IMPRATICÁVEL INCLUIR TODOS OS VERBETES DESEJÁVEIS NA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA, POR ISSO, A SELEÇÃO DAS ENTRADAS PELA QUALIFICAÇÃO PARAPEDAGÓGICA É PRIORITÁRIA E RACIONAL.

Questionologia. Há verbetes procurados por você, aqui, e não encontrados? Há verbetes encontrados por você, aqui, antes desconhecidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 67, 68, 88 e 338.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 130.

TÉCNICA DA RECÉXIS (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da recéxis* é o conjunto de procedimentos pró-evolutivos de reperspectivação da vida humana adotado pela conscin, homem ou mulher, fundamentado no paradigma consciencial e inserido na cotidianidade pessoal de modo voluntário, objetivando catalisar o autodesempenho proexológico, com vistas ao compléxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço, intensificação”. O termo *ciclo* procede do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kúklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. *Técnica da reciclagem existencial*. 02. Metodologia reperspectivológica da existência humana. 03. Procedimento técnico de reciclagem existencial. 04. *Técnica da transformação existencial*. 05. *Técnica das renovações existenciais integradas*. 06. *Técnica de revisão da vida*. 07. *Técnica do autossoerguimento existencial*. 08. Método da recéxis. 09. Método do replanejamento da vida humana. 10. *Técnica da reeducação consciencial*.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica da recéxis básica* e *técnica da recéxis avançada* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da invéxis*. 2. *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*. 3. *Técnica da recin*. 4. *Paratécnica*.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o *upgrade* proexológico; o *follow-up* das prioridades evolutivas; o *modus operandi* da proéxis pessoal; a *open mind* em prol da aquisição de valores evolutivos; o *turning point* evolutivo; o *Recexarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoproexologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autotransformação existencial comoética; os nostopensenes; a nostopensenidade; a superação dos patopensenes; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o processo sistemático de reciclar os próprios rumos existenciais; a mudança dos estados de insatisfação íntima; a saturação da estagnação evolutiva; os limites do paradigma da Ciência Convencional; a ausência de objetivos evolutivos pessoais; o desconhecimento da *técnica da recéxis*; a admissão para si das ideias conscienciológicas; a recin no alicerce da *técnica da recéxis*; os experimentos laboratoriais evidenciando as reciclagens prioritárias; a condição de autoimperdoador cosmoético; o exemplarismo alheio estimulando as transformações na vida pessoal; o reconhecimento da autocognição evolutiva; a adoção de novos valores pessoais; o fortalecimento do senso autocrítico; as omissões superavitárias; a importância das anotações relacionadas ao parapsiquismo pessoal; o autocompromisso de concretizar a proéxis; as reciclagens planejadas de modo factível a partir do autodiscernimento cosmoético; as reciclagens decorrentes das participações em cursos conscienciológicos; a priorização dos valores evolutivos em relação aos valores pessoais; as práticas interassistenciais e cosmoéticas; os acertos grupocármicos possíveis; o investimento no desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido e cosmoético; o uso de diferen-

tes ferramentas de autopesquisa; a relevância das heterocríticas cosmoéticas; o passo a passo para cumprir a autoproxímia; as prioridades evolutivas pessoais e circunstanciais; a atualização da erudição parapsíquica; a realização da tarefa do esclarecimento; a convicção pessoal das retrocognições enriquecedoras; o engajamento na maxiproxímia; as definições de novas estratégias existenciais; a meta da vida pessoal programada para o longo prazo; as ultrapassagens de gargalo; a aquisição de novos traços; as autossuperações proexológicas sucessivas; o aprendizado contínuo; a ampliação do dicionário polineuroléxico; a minimização dos traços; as rotinas úteis e produtivas; as autavaliações periódicas; os fatos orientando novos rumos existenciais; a dedicação à evolução pessoal; as ampliações dos acertos na realização da proxímia; a melhoria intraconscional estimulando as reciclagens alheias; o megainvestimento nos autodesassédios; a produção de gestos gráficas; o investimento na aquisição do estado de desperticidade; o preparo para atuar na liderança interassistencial após a dessoma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a saída na Barotrofera; a assim; a desassim; as sinaléticas energéticas mapeadas; as aplicações do arcovoltaico craniochacral; as 40 manobras fundamentais com as energias conscienciais (ECs); os *flashes* retrocognitivos de existências passadas; as práticas cotidianas da tenepes; o ataque paraterapêutico; os banhos energéticos confirmadores da presença dos amparadores; a amizade ideal com o evoluicólogo do grupocarma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*; o *sinergismo megafoco-rotinas produtivas*; o *sinergismo autodesassédio-autossuperação*; o *sinergismo detalhismo-desempenho parapsíquico*; o *sinergismo autodeterminação-retribuição dos recebimentos*; o *sinergismo intencionalidade transparente-inteligência evolutiva (IE)*; o *sinergismo autodiscernimento-vontade-predisposição à reciclagem*.

Principiologia: o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio da autocrítica aplicado ao prioritário*; o *princípio da qualificação das manifestações conscienciais*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de pesquisa pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria e a prática do autodidatismo ininterrupto*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da recéxis*; as *técnicas da autorganização*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da exaustividade aplicada à evolução consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico das Retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluicologia*.

Efeitologia: os *efeitos tarísticos da manutenção da liberdade de expressão*; os *efeitos salutaros da dedicação pessoal ao autoconhecimento libertário*; os *efeitos evolutivos das recéxis no autodesempenho proexológico*; os *efeitos potencializadores do estabelecimento da parceria com os amparadores*; os *efeitos interassistenciais das práticas da tenepes*; os *efeitos das autorretrocognições salutaras enriquecedoras*; os *efeitos autorrevezadores do compléxis*.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses; a intensificação das paraneossinapses consistentes; as neossinapses geradas pelo convívio com amparador extrafísico; as neossinapses paraperceptivas; as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade; as neossinapses das neodescobertas de neo-horizontes; as neossinapses das neoideias das paraevidências das cláusulas proexológicas.

Ciclogia: o ciclo das reciclagens conscienciais; o ciclo da modernização do replanejamento da vida; o ciclo de efetivação de recin; o ciclo da revisão dos valores pessoais e evolutivos; o ciclo da definição das novas metas evolutivas; o ciclo das sincronidades amparadas; o ciclo das endorreciclagens e exorreciclagens.

Enumerologia: as reciclagens antecipadas; as reciclagens imprevistas; as reciclagens esporádicas; as reciclagens autoimpostas; as reciclagens negligenciadas; as reciclagens ignoradas; as reciclagens prazerosas.

Binomiologia: o binômio vontade-propósito; o binômio objetivo-intenção; o binômio autodiscernimento atuante–autesforços prolíficos; o binômio transformação consciencial–metamorfose consciencial; o binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento; o binômio audesas-sédio–heterodesassédio; o binômio neoevidências–neoconvicções.

Interaciologia: a interação crítica-autocrítica; a interação pesquisística hipótese-comprovação; a interação crise-superação; a interação oportunidade evolutiva–aceleração da História Pessoal; a interação início da recéxis–compléxis; a interação amizades intrafísicas–amizades extrafísicas; a interação lucidez–prioridade evolutiva.

Crescendologia: o crescendo erro-correção; o crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização; o crescendo planejamento extrafísico–realização intrafísica; o crescendo recebimentos–retribuições; o crescendo sadio do autorrendimento evolutivo; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes; o crescendo minipeça humana–Maximecanismo Interassistencial Multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio vontade-decisão-deliberação; o trinômio experiência-racionalidade-acerto; o trinômio evolutivo prioritário fixação de trafores–extinção de trafores–aquisição de trafores; o trinômio autolucidez–autocrítica–autodiscernimento; o trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio proéxis–compléxis–maximoréxis; o trinômio observações cuidadosas–análise minuciosas–conclusões fidedignas.

Polinomiologia: o polinômio recexológico impactar–tranquilizar–soerguer–motivar; o polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade; o polinômio revisão–correção–acréscimo–aprofundamento; o polinômio estado vibracional–arco voltaico craniochacral–tenepes–oflex pessoal; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–analógico–poliglótico; o polinômio neopensenes–neoverpons–neoperspectivas–neoteorias; o polinômio autexperimentação–autochecagem–autorreflexão–autorreciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo desvio / trajetória principal; o antagonismo condição consciencial desejada / condição consciencial real; o antagonismo automimese dispensável / prioridade evolutiva; o antagonismo experiência significativa / experiência insignificante; o antagonismo autodidatismo / apedeutismo; o antagonismo iniciativa / acabativa; o antagonismo suposição / constatação.

Paradoxologia: o paradoxo técnica do detalhismo–corte das insignificâncias; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; o paradoxo enraizamento intrafísico–autexpansão consciencial.

Politicologia: a tecnocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a pesquisocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei da educação evolutiva permanente; a lei do maior esforço na difusão de metodologias autorreeducativas; a lei do maior esforço interassistencial promovendo autossuperações evolutivas.

Filiologia: a experimentofilia; a autopesquisofilia; a desassediofilia; a comunicofilia; a cogniciofilia; a coerenciofilia; a reeducaciofilia.

Sindromologia: a ultrapassagem da síndrome da dispersão consciencial; a extenuação da síndrome da apriorismose; a transposição da síndrome da mediocrização; a eliminação da sín-

drome da despriorização existencial; a suplantação da *síndrome da autovitimização*; a evitação da *síndrome da manutenção do anacronismo*; a superação da *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Holotecologia: a *metodoteca*; a *intelectoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *invexoteca*; a *tecnoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Proexologia*; a *Invexologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Autopesquiologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da recéxis básica* = o método da *recéxis* adotado pelo reciclante existencial jejuo; *técnica da recéxis avançada* = o método da *recéxis* praticado pelo reciclante existencial veterano.

Culturologia: a *cultura da autossuperação evolutiva*; a *cultura do aproveitamento máximo da vida intrafísica*; a *cultura dos neovalores intraconscienciais*; a *cultura do download do paracérebro*.

Caracterologia. No âmbito da *Experimentologia*, a *técnica da recéxis* engloba, pelo menos, 100 itens a serem observados pelo reciclante existencial teático, dispostos em ordem alfabética:

01. **Acertos.** Promover os acertos grupocármicos correspondentes à parcela pessoal do débito grupocármico.

02. **Acervo.** Constituir o próprio acervo cultural diversificado, porém, com predomínio de obras especializadas na temática da autopesquisa.
03. **Ações.** Desenvolver ações, com a finalidade de atualizar para melhor o comportamento, as atitudes e o temperamento pessoal.
04. **Afetividade.** Qualificar a afetividade para obter melhores resultados interassistenciais.
05. **Aglutinação.** Incentivar a aglutinação dos compassageiros evolutivos afinizados com o tema de pesquisa do autopesquisador.
06. **Alimento.** Atender às reais necessidades de alimento do corpo biológico.
07. **Amizades.** Cultivar novas amizades intra e extrafísicas.
08. **Aprendizado.** Ampliar o aprendizado com as lições da vida.
09. **Atividades.** Participar e criar atividades afeitas ao paradigma consciencial.
10. **Atributos.** Dedicar-se ao desenvolvimento de novos atributos conscienciais.
11. **Autavaliações.** Investir nas autavaliações periódicas da *técnica da recéxis*.
12. **Autestima.** Fortalecer a autestima para combater as autoculpas indevidas, a covardia, os medos e as fugas, sempre agentes autossabotadores.
13. **Autocapacitação.** Investir na autocapacitação parapsíquica a fim de facilitar o acesso às Centrais Extrafísicas e comunexes avançadas, quando necessário.
14. **Autocompetência.** Empenhar-se, para melhorar o percentual de autocompetência nas diferentes áreas da vida.
15. **Autoconfiança.** Valer-se da autoconfiança nos talentos pessoais, da intervenção dos amparadores, diante dos percalços da vida.
16. **Autoconscienciometria.** Fazer a autoconscienciometria periódica e, quando possível, vivenciar a condição de conscin-cobaia voluntária, a fim de estabelecer comparação entre as autocríticas e as heterocríticas cosmoéticas.
17. **Autoconsciencioterapia.** Exercitar a autoconsciencioterapia, visando a remissão de psicopatologias recicladoras e vivenciar a condição de evoluciente, nas seções de Consciencioterapia.
18. **Autodespeticidade.** Planejar e investir no alcance da autodespeticidade, de preferência, para a atual vida humana.
19. **Autodeterminação.** Melhorar o grau de autodeterminação para reciclar a vida pessoal.
20. **Autodidatismo.** Dedicar-se ao autodidatismo teático focado nas necessidades específicas do momento evolutivo pessoal.
21. **Autodiscernimento.** Permitir-se usar o autodiscernimento tanto nas decisões mais simples quanto nas mais complexas da existência intrafísica atual.
22. **Autografopenses.** Disponibilizar os autografopenses em prol das práticas esclarecedoras, e cosmoéticas, de outrem.
23. **Autolucidez.** Ampliar o percentual de autolucidez, facilitando a clareza para a tomada do próximo passo evolutivo.
24. **Autonomia.** Adquirir autonomia gradativa, quanto à panorâmica da evolução.
25. **Autopesquisa.** Realizar autopesquisas com o uso de diferentes metodologias.
26. **Autopredisposição.** Ter autopredisposição para reciclar o necessário, conforme o momento evolutivo.
27. **Autorganização.** Aprimorar a autorganização, com vistas à potencialização do autorrendimento evolutivo.
28. **Autorreflexão.** Realizar autorreflexão em prol das recins, para acelerar a mudança de patamar evolutivo.
29. **Autotrafores.** Usar os autotrafores e estimular outrem a desenvolvê-los.
30. **Autotransafetividade.** Entender a autotransafetividade e inseri-la nas próprias vivências.
31. **Calma.** Agir com calma, prudência, ponderação, principalmente nos momentos de predomínio de forte apelo emocional.

32. **Cérebro.** Cuidar do cérebro, preservar a memória, a fim de facilitar o *download* das informações contidas no paracérebro.
33. **Coerência.** Preservar a coerência entre a fala, a conduta, as ações e os pensenes, independentemente da dimensão de manifestação.
34. **Conquistas.** Valorizar as conquistas, mesmo pequenas, adquiridas por meio do autesforço.
35. **Convergência.** Buscar a convergência entre esforço pessoal, cosmoética e discernimento, principalmente, quando as decisões envolverem o destino de outras consciências.
36. **Coragem.** Conservar a coragem, o destemor, e principalmente a conexão com os amparadores, diante das retrocognições promovida pelos assediadores.
37. **Cosmoética.** Inserir a Cosmoética como item a ser ampliado e vivenciado.
38. **Cosmovisão.** Esforçar-se para manter a cosmovisão das características dos escalões interassistenciais, tendo em vista o próximo passo evolutivo.
39. **Curiosidade.** Desenvolver curiosidade sadia, visando a descoberta de neoverpons.
40. **Desafio.** Estar sempre preparado para o próximo desafio evolutivo e aceitar as surpresas desagradáveis sem reclamação.
41. **Descrença.** Vivenciar a descrença, na qualidade de dúvida sadia, especialmente, antes das decisões de destino.
42. **Direitos.** Defender os próprios direitos evolutivos e cumprir os autodeveres proexológicos.
43. **Divulgação.** Fazer divulgação das pesquisas realizadas, por meio de debates e redações de verbetes, artigos, livros, dicionários ou tratados.
44. **Empatia.** Investir no estabelecimento da empatia com os diferentes princípios conscienciais.
45. **Enciclopédia.** Contribuir para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da escrita e defesa de verbetes.
46. **Energias.** Investir na qualificação, percepção, discriminação e decodificação das energias conscienciais.
47. **Escolhas.** Valer-se de escolhas assertivas, compatíveis ao fluxo cósmico, proporcionadoras da autocatálise evolutiva.
48. **EV.** Qualificar e quantificar as práticas do EV, preparando-se, desse modo, às futuras reciclagens intraconscienciais.
49. **Exemplo.** Tornar-se exemplar para os assistidos capazes de assimilar as lições.
50. **Exercícios.** Inserir exercícios físicos, de modo regular, no cotidiano pessoal, para favorecer a saúde física, e, conseqüentemente, otimizar a funcionalidade do holossoma.
51. **Extrapolacionismos.** Permitir-se vivenciar extrapolacionismos parapsíquicos interassistenciais.
52. **Fama.** Abandonar a fama por ser geradora de compensações emocionais paliativas.
53. **Felicidade.** Oportunizar-se ser feliz com pequenas conquistas evolutivas.
54. **Finanças.** Destinar parte das finanças pessoais, para o autaprimoramento consciencial.
55. **Flexibilidade.** Usar a flexibilidade, a lucidez, a visão prospectiva, no emprego da *lei de economia de males*.
56. **Grecox.** Integrar o Grecox para alterar a vida pessoal para melhor e contribuir para a aceleração da História Pessoal de outrem.
57. **Hábitos.** Desenvolver e fixar hábitos sadios e rotinas úteis nas atividades do cotidiano pessoal, para predispor às reciclagens consecutivas.
58. **Higidez.** Manter a higidez do soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma.
59. **Holomemória.** Acessar a holomemória com racionalidade, fixando-se nos *trafóres*, para superar os *trafóres*.
60. **Intelectualidade.** Investir na qualificação, quantificação seletiva e atualização da intelectualidade.
61. **Inteligência.** Aumentar o percentual de uso da inteligência evolutiva.

62. **Intenção.** Manter a intenção de funcionar, de modo contínuo, na condição de mini-peça interassistencial lúcida e autoconsciente.
63. **Isca.** Atuar na condição de isca interassistencial lúcida, quando possível.
64. **Itinerância.** Fazer itinerância visando ampliar as práticas interassistenciais junto ao grupocarma.
65. **Liberdade.** Conquistar e manter a liberdade de expressão em função do autodesempenho proexológico.
66. **Liderança.** Desenvolver novos traços da liderança com foco nas práticas interassistenciais.
67. **Limites.** Respeitar os limites pessoais e alheios, sem acomodação ou convivência com os erros dos outros.
68. **Maturidade.** Esforçar-se para aumentar o percentual de maturidade o mais breve possível.
69. **Maxidissidente.** Tornar-se maxidissidente de qualquer ideologia capaz de restringir as manifestações pessoais.
70. **Maxiplanejamento.** Elaborar o maxiplanejamento factível visando o cumprimento das metas inseridas.
71. **Megafoco.** Fixar-se no megafoco, no principal objetivo a ser cumprido na vida humana atual, durante a aplicação da *técnica da recéxis*.
72. **Metodologia.** Usar metodologia diversificada, adequada ao momento e fôlego evolutivos, para facilitar as recins e as recéxis.
73. **Moradia.** Criar moradia otimizada, objetivando suprir as necessidades conscienciais.
74. **Mudanças.** Vivenciar mudanças de companhias, cultura, domicílio, profissão, matersense pessoal, patamar evolutivo e megafoco, conforme exigência da situação.
75. **Oportunidades.** Aproveitar as oportunidades de patrocinar a autorrecin.
76. **Pacificação.** Preferir a pacificação intra e extraconscencial, ao invés do belicismo.
77. **Perdas.** Minimizar, e procurar compensar, as perdas de oportunidades tarísticas.
78. **Pesquisa.** Concluir as pesquisas iniciadas, principalmente, dos fenômenos parapsíquicos vivenciados e ainda não catalogados.
79. **Poliglotismo.** Investir no desenvolvimento do poliglotismo, para tornar as práticas interassistenciais mais universalistas e facilitar o resgate de consciexes condicionadas a determinado idioma.
80. **Prioridades.** Identificar e assumir as prioridades evolutivas pessoais e circunstanciais.
81. **Projetabilidade.** Melhorar a projetabilidade lúcida, de modo qualitativo e quantitativo.
82. **Proveito.** Tirar o máximo proveito das reciclagens, especialmente na fase executiva.
83. **Racionalidade.** Preferir agir com racionalidade na resolução de problemas evolutivos.
84. **Registro.** Fazer o registro das parapercepções e criar banco de dados dos parafenômenos, ao modo de inventário parapsíquico.
85. **Replanejamento.** Experimentar o replanejamento da existência intrafísica voltado à conquista do autocompléxis.
86. **Responsabilidade.** Assumir a responsabilidade pela realização da proéxis pessoal.
87. **Retribuição.** Fazer a retribuição dos conhecimentos adquiridos a quem estiver predisposto a ser esclarecido.
88. **Saldo.** Investir no aumento do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).
89. **Soluções.** Encontrar soluções mais rápidas e eficientes, para os problemas banais do cotidiano.
90. **Superação.** Dedicar-se à superação do temperamento bélico, religioso, monárquico e outros incompatíveis com o paradigma consciencial.

91. **Telepatia.** Desenvolver a telepatia, para comunicar-se mais facilmente com consciências mais evoluídas, ressomadas e a caminho do anonimato.
92. **Tenepes.** Empenhar-se nas práticas da tenepes, aprimoradas em paralelo às autorreciclagens.
93. **Tradicionalismo.** Romper com o tradicionalismo estagnador da evolução grupal e pessoal.
94. **Transformação.** Buscar a transformação dos atos instintivos em emoções e das emoções em sentimentos elevados.
95. **Transparência.** Agir com transparência em qualquer dimensão de manifestação.
96. **Valores.** Reordenar os valores pessoais, com o foco na melhoria da autoconsciencialidade.
97. **Velocidade.** Imprimir velocidade à própria evolução e respeitar o ritmo evolutivo de outrem.
98. **Verpons.** Trazer verpons a partir da recuperação de cons magnos.
99. **Vida.** Empenhar-se na valorização do tempo de vida.
100. **Vontade.** Usar a vontade firme convergente para o interesse evolutivo prioritário.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da recéxis*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Análise egológica:** Heterocritologia; Nosográfico.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Parantecedência:** Holobiografologia; Neutro.
09. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
11. **Paratécnica:** Extrafisicologia; Neutro.
12. **Paratecnologia da inteligência:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
14. **Patopensene:** Patopensenologia; Nosográfico.
15. **Transformismo:** Autorrecexologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA RECÉXIS É INSTRUMENTO FACILITADOR E CATALISADOR DA AUTEVOLUÇÃO PARA AS CONSCINS LÚCIDAS E DETERMINADAS A REALIZAR OS AUTOCOMPROMISSOS PROEXOLÓGICOS, PESSOAIS E GRUPAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a *técnica da recéxis*? Em caso afirmativo, quais os principais benefícios obtidos com a experiência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 200, 201, 204 e 205.

2. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 78 e 79.

3. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 186 e 187.

4. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 976 a 978.

5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 241 a 248, 833 a 835 e 1.117 a 1.119.

6. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 38.

7. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 96.

8. **Idem; Nossa Evolução;** revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 56.

9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 682 a 688 e 719.

M. R.

TÉCNICA DA SATURAÇÃO LÚCIDA (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da saturação lúcida* é o procedimento sistemático de repetição autoconsciente do emprego de recursos pesquisísticos máximos pela conscin, homem ou mulher, referente a determinada temática, visando realizar a superação de problemática específica ou ultrapassar gargalo evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *saturação* deriva do idioma Latim, *saturatio*, “saciedade; repleção”, de *saturare*, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *lúcida* procede igualmente do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da perseverança lúcida*. 2. *Técnica da persistência lúcida*. 3. *Técnica da obstinação lúcida*. 4. *Técnica da exaustividade superante*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da saturação lúcida*, *técnica da saturação lúcida profilática* e *técnica da saturação lúcida terapêutica* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da saturação projetiva*. 2. *Técnica das 50 vezes mais*.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da autorreflexão introjetado no temperamento pessoal; o *Serenarium*; a *Weltanschauung* além do grupocarma; o *Google effect* na superficialidade da autopenalização; a evitação de *clichés*; o *timing* das reciclagens; o *strong profile* sustentador do autodiscernimento; a saturação do *Zeitgeist*; o corte dos *plugins* assediadores; o emprego do *mind map*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocientificidade intermissiva.

Megapensologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Eliminemos intenções ectópicas*. *Metapensenes promovem neoperspectivas*. *Autodescrenciologia: experimentação lúcida*. *Autorreflexão: autodeterminação lúcida*. *Perseverança: volição mentalsomática*. *Paciência: adversidade enfrentada*. *Autossaturação: autoimagem renovada*.

Coloquiologia: o enfrentamento da realidade *nua e crua* do microuniverso consciencial; a autoconscientização dos *segredos guardados a 7 chaves*; a *zona de conforto* produtiva; a flexibilidade mental enquanto *motor* da saturação lúcida; o ato de *andar em círculos* nas pesquisas pessoais; a conscin *teoricon*; a busca incessante pelos *pontos cegos*; o ato de *bater na mesma tecla*.

Ortopensatologia: – “**Aprofundamento.** A minicompreensão das coisas, de modo parcial, gera os **pseudossábios**. Toda pesquisa exige aprofundamento e confirmação”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os voliciopensenes; a voliciopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os metapensenes; a metapensenedade; a autopenalização lucidogênica (Voliciologia); o contato lúcido com o automaterpensene; a meta da autopenalização perene com discernimento atuante; a saturação intencional de autopensenes regressivos.

Fatologia: a repetição virtuosa; a diversificação máxima de abordagens; a perseverança coerente com a aut-evolução; o enfrentamento dos desconfortos; as leituras exaustivas das temáticas reciclogênicas; o conteúdo das autorreflexões determinantes para a autossaturação lúcida de traços e comportamentos regressivos; o questionamento do significado das palavras; a leitura multifacetada da temática prioritária; a procrastinação da ação de escrever em função do preciosismo intelectual; os solilóquios falaciosos; a elaboração de mapas mentais desenvolvendo a pluralidade de visões; as revisões conscienciográficas ampliadoras da cosmovisão e aprofundadoras da hiperacuidade; a automotivação sadia enquanto indicador do fluxo consciencioterápico; a construção do cronograma pessoal do cotidiano capaz de alimentar a ampliação da autocosmovisão; a vida intrafísica enquanto exemplificação da saturação lúcida do retroego patológico; a dispersão consciencial evidenciada nas experimentações sem megafoco; a autocientificidade sustentando a lucidez nos contextos de crise de crescimento; a sonolência podendo ser indicador de baixa de lucidez; a disposição para o debate; o alcance de neoverpon pela interlocução entre autopesquisadores; a escuta ativa; a autanálise com base em *feedbacks*; a escrita invexológica; a funcionalidade das autorreflexões e posicionamentos pessoais; as rotinas úteis complementares aos empreendimentos evolutivos prioritários (Gesconologia); o uso continuado do passaporte de laboratórios e dinâmicas parapsíquicas do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) potencializando as pesquisas pessoais; o *Programa Amigos da Enciclopédia*, organizado pelo CEAEC, oportunizando ferramental de pesquisas conscienciológicas; o interesse nas pesquisas alheias; o preenchimento evolutivo constante do espaço mental; a organização da base física convergente com as metas evolutivas pessoais; as preocupações pessoais evidenciando saúde mental e predisposição à formação de neossinapses; o acúmulo de insatisfações pessoais motivando o emprego da *técnica de saturação lúcida*; a profilaxia a acidentes de percurso em função da reflexão repetida de contextos críticos; a hiperacuidade frente aos incômodos íntimos; a identificação do fanatismo ideológico pessoal e grupal; a saturação das amizades ociosas identificada pela improdutividade evolutiva; a alimentação continuada do neuroléxico; o temperamento obstinado; o complexis enquanto acúmulo de autossuperações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a adaptabilidade útil à sensibilidade parapsíquica; as projeções conscientes consequentes das saturações íntimas; a saturação quanto às companhias extrafísicas patológicas; o alcance da autoconscientização multidimensional (AM) a partir da autorreflexão crítica plural; a instalação de campos energéticos a partir do hábito de autopesquisa; o enfrentamento lúcido das facetas do automicrouniverso consciencial na parapsicoteca durante o período intermissivo; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo detalhismo-exaustividade*; o *sinergismo rotina útil-Parafisiologia*; o *sinergismo determinação-discernimento* aumentando a autoconcentração mental; a preocupação em implantar sinergismos entre os hábitos cotidianos (Cosmovisiologia).

Principiologia: o *princípio de a aplicação lúcida da vontade fundamentar a proéxis*; o *princípio da paciência*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do continuismo consciencial*; o *princípio do autodidatismo contínuo*; o *princípio da conscientização da intenção básica*; o *princípio do aprendizado interconsciencial*.

Codigologia: o autossacrifício lucidogênico enquanto cláusula no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos poderes da consciência*; a *teoria do pensene*; a *teoria da escala da hiperacuidade*; a *teoria da evolução transparente*.

Tecnologia: a *técnica da saturação lúcida*; a *técnica da saturação projetiva*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da chapa quente*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da circularidade*.

Voluntariologia: a saturação da ociosidade pelo *voluntariado conscienciocêntrico*.

Laboratoriologia: a sequência de experimentos em *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o *efeito do apriorismo nos ciclopenses pesquisísticos*; o *efeito da vontade discernida na expansão da autolucidez*; o *efeito do exemplarismo alheio nas saturações íntimas*; o *efeito da recin proativa na interassistencialidade consciente*; o *efeito da rotina útil experimentológica na autoconscientização multidimensional*; o *efeito impactoterápico das experiências inoportunas*.

Neossinapsologia: a predisposição para criação de neossinapses; as *neossinapses adquiridas com a reflexão prolongada* (Megafocologia); as *neossinapses advindas das autexperimentações*; a higiene mnemônica ampliando a qualidade das neossinapses; as *neossinapses produzidas pela intencionalidade continuada*; as *neossinapses hauridas pela revisão dos registros parapercepiológicos*; as *neossinapses cultivadas pelo parapsiquismo intelectual*.

Ciclogia: o *ciclo preparação-consecução-acabativa*; o *ciclo das rotinas diárias*; o *ciclo hipótese-experimentação-neoideia*; o *ciclo autoverbetográfico*; o *ciclo autoconsciencioterápico*.

Enumerologia: o *continuismo* na autorganização; o *continuismo* na leitura lúcida; o *continuismo* no registro parapsíquico; o *continuismo* na autorreflexão crítica; o *continuismo* na escrita verbetográfica; o *continuismo* na autoconcentração mental; o *continuismo* na visualização parapsíquica (Tenepessologia). O *reconhecimento* dos emocionalismos; o *reconhecimento* dos mecanismos de defesa do ego (MDE); o *reconhecimento* das apriorismoses; o *reconhecimento* das distorções cognitivas; o *reconhecimento* de autoconflitos arraigados; o *reconhecimento* de transtorno de personalidade; o *reconhecimento* do fanatismo.

Binomiologia: o *binômio vontade-intenção*; o *binômio autocrítica-autoperseverança*; o *binômio automotivação-equilíbrio*; o *binômio parapsiquismo-intelectualidade*; o *binômio técnica-experimento*; o *binômio incompreensão-conformismo*; o *binômio autonomia-autoposicionamento*.

Interaciologia: a *interação autodeterminação-abertismo-autopesquisa*; a *interação autorregistros-escrita conscienciológica-leitura útil*; a *interação planejamento lúcido-rotina produtiva*; a *interação autoproéxis-maxiproéxis grupal*.

Crescendologia: o *crescendo saturação do academicismo-maximização do aproveitamento do Curso Intermissivo (CI)*; o *crescendo disciplina subcerebral-motivação mentalsomática-intenção continuada*; o *crescendo autorganização egocármica-desassédio grupocármico*; o *crescendo saturação lúcida-inconformismo cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio energograma-conscienciograma-cosmograma*; o *trinômio detalhismo-paciência-exaustividade*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade* aplicado na verbetografia; o *trinômio saturação lúcida-interlocução lúcida-iscagem lúcida*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-autorganização-maxiproéxis*; o *polinômio autodisciplina-autoperseverança-continuismo-autodeterminação*; o *polinômio autocrítica-autopercepção-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo automotivação sadia / vontade débil*; o *antagonismo autossacrifício lúcido / masoquismo latente*; o *antagonismo perseverança lúcida / teimosia apriorística*; o *antagonismo crise de crescimento / estupro evolutivo*; o *antagonismo cosmoconsciência / inconsciência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o autesforço incessante poder provocar alívio grupocármico*; o *paradoxo de a autodisciplina egocármica aumentar a disponibilidade interassistencial*; o *paradoxo de a constância nas atividades gerar neoideias*; o *paradoxo de a correção imediata do erro gerar a propensão ao acerto*.

Politicologia: a meritocracia; a experimentocracia; a debatocracia; os questionamentos sadios às políticas na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; as políticas de difusão da informação na *Instituição Conscienciocêntrica (IC)*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da sincronicidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a voliciofilia.

Fobiologia: a hipengiofobia; a conflitofobia; a neofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de Poliana*.

Maniologia: a superação da mania de competir nos debates.

Mitologia: os *mitos criados pelo “pensamento mágico”*; a autoconscientização quanto ao mito de a autocolpa significar acerto cosmoético.

Holotecologia: a lexicoteca; a hemeroteca; a enciclopedioteca; a mentalsomatoteca; a conscienciometroteca; a atributoteca; a recicloteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Autoproexologia; a Recinologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia; a Autocriticologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o experimentador; o pesquisador; o acoplamentista; o discente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o grinvestista; o reciclante existencial; o evoluciente; o duplista; o voluntário; o serenauta; o docente; o tenepessista; o parapsiquista; o verbetógrafo; o autor; o revisor; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o agente retrocognitor; o invexólogo; o recexólogo; o tenepessólogo; o duplólogo; o empresário estadunidense Thomas Alva Edison (1847–1931); o imperador chinês Yung-Lo (1403–1425).

Femininologia: a experimentadora; a pesquisadora; a acoplamentista; a discente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a grinvestista; a reciclante existencial; a evoluciente; a duplista; a voluntária; a serenauta; a docente; a tenepessista; a parapsiquista; a verbetógrafa; a autora; a revisora; a epicon lúcida; a consciencióloga; a agente retrocognitora; a invexóloga; a recexóloga; a tenepessóloga; a duplóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autopercceptor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens intermissivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da saturação lúcida profilática* = aquela aplicada à evitação do autocontágio pelas influências da Mesologia ao longo da existência; *técnica da saturação lúcida terapêutica* = aquela aplicada à superação das autopatomimeses existenciais arraigadas.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia* multifacetada e perene; a *cultura da co-baiagem evolutiva*; a *cultura do holopensene lucidogênico*.

Recin. Sob a luz da *Megafocologia*, o enfrentamento dos problemas existenciais demonstra senso de prioridade evolutiva dentro da autopesquisa, evitando desvios e teorizações superficiais sobre o automicrouniverso consciencial próprios da conscin teoricon.

Interassistencialidade. Considerando a *Evolucilogia*, a repetição exaustiva e multifacetada da autopesquisa prioritária gera produtos assistenciais a partir da materialização de gestações conscienciais sincronizadas ao *timing* correto sinalizado pelo amparo extrafísico de função.

Dinamização. Dentro da *Invexologia*, conforme a conscin aplica a *técnica da saturação lúcida*, consegue imprimir ritmo na vivência do *trinômio neoexperiências-neorrecins-neogescons*, sustentado pela característica essencial da invéxis: a autocrítica.

Neogo. Frente à *Recinologia*, o principal indicador da autevolução na reciclagem da problemática prioritária é a fundamentação teática enraizada nos pilares do paradigma consciencial promovendo a autatualização autoparadigmática.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da saturação lúcida*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autossaturação intraconsciencial:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
05. **Confrontologia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
08. **Intencionalidade continuada:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Saturação intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
14. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

A PRÁTICA DA TÉCNICA DA SATURAÇÃO LÚCIDA EVIDENCIA O AUTOSSACRIFÍCIO LUCIDOGÊNICO NECESSÁRIO A TODA CONSCIN INTERESSADA NA EVOLUÇÃO AUTOCOSCIENTE, DINAMIZANDO A AUTO E MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplica a *técnica da saturação lúcida*? Quais os efeitos evolutivos observados na rotina pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Rezende, Ricardo; *Lucidez Consciencial*;** revisores Maria Cristina Ellwanger; João Paulo Costa & Maria Regina Camarano; 224 p.; 18 caps.; 77 abrevs.; 1 *email*; 65 enus.; 1 estatística; 3 formulários; 13 tabs.; 20 siglas; 90 refs.; 8 *webgrafias*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 107 a 116.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 329.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 111.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 207.

I. F. M.

TÉCNICA DA SATURAÇÃO TEMÁTICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da saturação temática* é o processo pesquisístico utilizado pela conscin, homem ou mulher, ao buscar exaustivamente informações e neoideias sobre determinado foco de investigação, nas interrelações cotidianas, nas casuísticas e paracasuísticas, fatos e parafatos, otimizando a impregnação cognitiva sobre o tema-alvo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *saturação* vem do idioma Latim, *saturatio*, “saciedade; repleção”, de saturare, “fartar; saciar; alimentar; nutrir; satisfazer; encher; cumular”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da saturação conteudística*. 2. *Técnica do exaurimento pesquisístico do tema*. 3. *Técnica da exaustividade na pesquisa do tema*. 4. *Técnica do aprofundamento temático*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da saturação temática*, *técnica primária da saturação temática* e *técnica avançada da saturação temática* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Falta de aprofundamento no tema. 2. Superficialidade temática. 3. Amadorismo quanto à exaustividade temática.

Estrangeirismologia: os *feedbacks* após as interações; o *checklist* diário; a atenção a *insights* relacionados aos temas; a abertura da *glasnost* multidimensional temática; a pesquisa extrapoladora do *setting* intrafísico do assunto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência mentalsomática.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Saturação temática: autocosmovisão*. *Saturação temática: neoexperiências*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ampliação temática; o holopensene pessoal da tecnicidade pesquisística; os pesquisopensenes; a pesquisopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o holopensene recinológico a partir do tema; a heteropensenidade auxiliando o pensenograma; o holopensene temático facilitando a agilidade pensênica e aceleração da associação de ideias; o holopensene universalista; os interassistenciopensenes; a interassistenciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a autorganização pensênica no interrelacionamento; a flexibilidade holopensênica para realinhar os objetivos temáticos às novas situações e condições; o holopensene de compreensão dos fenômenos vivenciados; a saturação holopensênica do assunto favorecendo a expansão mentalsomática; o holopensene pessoal da Cosmovisologia.

Fatologia: a busca pesquisística diária; a conexão entre ideias e informações; a saturação dos achados pesquisísticos; a saturação mental no tema em estudo; a saturação intencional educativa da *batida na mesma tecla*; o megafoco permanente para evitar a dispersão do tema; o bom-tom comunicacional; a autoc coerência em relação ao tema e ao contexto; a dessensibilização dos

automelindres; a apreensão cosmovisiológica da autoconsciencialidade; a necessidade de adequação à linguagem do contexto; o equilíbrio intraconsciencial manifesto na abordagem harmoniosa do tema; a racionalidade aplicada nas manifestações; a consolidação da compreensão temática pela análise dos fatos cotidianos; a autocrítica necessária; a investigação sincera da finalidade almejada nas interrelações temáticas; a confirmação dos fatos em múltiplas fontes; as repetições pacientes; as abordagens ao mesmo assunto em ângulos diversificados; as variações sutis sobre o mesmo tema; o ato de cercar e expandir o assunto por todos os flancos; os elos da corrente de ideias; a reflexão teórica fundamentada nos dados coletados; as reações ideativas em cadeia; a dinamização da associação de ideias conteudísticas; o acompanhamento de processos mentais; o convívio atualizando o inventário temático; a busca inteligente do heteroconhecimento; as casuísticas capazes de permitir o acesso a novas fontes cognitivas; a autodeterminação para a ultrapassagem dos gargalos temáticos; a compreensão expandida sobre o foco da pesquisa; o desenvolvimento da empatia com número crescente de ideias sobre o assunto, exibindo características e valores distintos; a organização e disciplina estruturando o desenvolvimento temático; a trilha mentalsomática da auto e heteroinvestigação; a catarse desencadeada pela teática da saturação mental; a sistematização da coleta de achados em planilhas antidispersão; a saturação do assunto nas pesquisas teáticas; a troca lucrativa dos erros involuntários pelos acertos lúcidos; o desenvolvimento do discernimento em busca da cosmovisão; o patrimônio cognitivo e experiencial favorecendo a cosmovisão; a *Enciclopédia da Conscienciologia* como amplificadora temática; as *Tertúlias Conscienciológicas* enquanto campo transmissor de ideias entre consciências; a defesa dos verbetes provocando a centralização da consciência no mentalsoma; o processo pesquisístico da saturação temática levando à ampliação das neoideias.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o aumento da parapercepção das sincronicidades temáticas; a amparabilidade extrafísica de função; os extrapolacionismos parapsíquicos; a perspicácia da leitura energética do ambientex na assertividade comunicativa do tema; as assimilações simpáticas com consciexes amparadoras favorecendo a ampliação da compreensão do tema; o atilamento sobre as pesquisas especializadas na paracognição do assunto; o acoplamento energético com o amparador extrafísico; as iscagens intraconscienciais; o ganho de autoconfiança parapsíquica; a evitação de ressacas energéticas; a necessidade da desassim; a sustentação da higidez energética do ambiente; a criação de atmosfera predisponente às intervenções da equipex; as parapercepções de diferentes equipes extrafísicas (equipexes); o *rapport* com a equipex propiciado pela abordagem lúcida aos registros cotidianos, aparentemente banais; a atenção às evocações de parassistentes e parassistidos relacionadas ao tema estudado; os parabanhos confirmatórios da atuação acertada; a projeção lúcida (PL) enquanto ferramenta assistencial e de autopesquisa temática; a vivência da tenepes 24 horas; o desassédio temático multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neoinformação-neoconexão*; o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo da divergência de opiniões* gerando as neoideias; o *sinergismo da associação de ideias*; o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo abertismo-flexibilidade*; o *sinergismo intuição-confirmação*; o *sinergismo reflexão-aprofundamento temático*.

Principiologia: o *princípio do detalhismo pesquisístico*; o *princípio da convergência de ideias*; o *princípio do abertismo consciencial*; o *princípio coexistencial da admiração-discordância*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do autenfrentamento*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à cotidianidade.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) direcionando a Conviviologia.

Teoriologia: a *neoteoria advinda da teática*; a *teoria das relações humanas*; a *teática da amizade*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da equidade*; a *teoria da agiliza-*

ção evolutiva consciente; a teática da energossomática interassistencial; a teoria da interassistencialidade; a teoria da megafraternidade.

Tecnologia: *a técnica da saturação temática; a técnica da imersão intelectual; a técnica do foco prioritário no tema; a técnica da recepção de heterocríticas; a técnica da potencialização do EV; a técnica das 50 vezes mais; a técnica do acoplamento áurico; a técnica da passividade alerta; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da análise-síntese; a técnica do registro; a técnica do cosmograma.*

Voluntariologia: *o voluntariado conscienciométrico auxiliando a difusão temática.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático (Holociclo); o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível da Conviviolgia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.*

Efeitologia: *o efeito benigno da heterocrítica cosmoética; os efeitos de conversas revigorantes no arejamento temático; os efeitos do holopensene intelectual na desconexão de padrões emocionais de auto e heterodesassédio; o efeito do olhar meticuloso na observação de maiores detalhes de contexto; o efeito da hiperacuidade mentalsomática ampliando e qualificando o tema; o efeito das neoposturas no aprofundamento do assunto; o efeito evolutivo do universalismo vivido.*

Neossinapsologia: *a saturação do tema como favorecimento à formação de neossinapses; a criação de receptáculos neossinápticos; as neossinapses advindas da qualificação intencional; a aceleração na geração de neossinapses na qualificação temática; as neossinapses interconectivas; as neossinapses desencadeadas pelas autoinvestigações permanentes; as neossinapses geradas do estudo teático da saturação do assunto; as neossinapses do sobreaparelhamento analítico; as ortossinapses advindas da qualificação temática.*

Ciclogia: *o ciclo tempo de saturação-tempo de análise; o ciclo pesquisístico auto e heteroinvestigativo; o ciclo informação-checagem-reflexão; o ciclo receptividade-aprendizagem-crescimento; o ciclo ininterrupto análises-sínteses; o ciclo crítica-contracrítica-consenso; o ciclo recinológico da comunicação-interrelação-autorreflexão.*

Enumerologia: *as abordagens iniciais; as inferências preliminares; as anatomizações detalhadas; as associações instrutivas; as explicitações conteudísticas; os entendimentos aprofundados; as conclusões esclarecedoras.*

Binomiologia: *o binômio compreensão-classificação; o binômio autexperimentador-heterexperimentador; o binômio abordagem-afinidade; o binômio análise autocrítica-análise heterocrítica; o binômio diferenças culturais-diferenças cognitivas; o binômio autoposicionamento-sobreaparelhamento; o binômio atenção-eficácia; o binômio multidiversidade-cosmovisão.*

Interaciologia: *a interação fatos-versões; a interação organização mental-organização analítica; a interação auxílio interconsciencial-melhora intraconsciencial; a interação comunicação cosmoética-qualificação autodiscernidora; a interação saturação temática-qualificação casuística; a interação com o campo energético do interlocutor.*

Crescendologia: *o crescendo instinto-pesquisa-técnica; o crescendo análise pontual-análise tangencial-análise sincrônica; o crescendo saturação pesquisística-desenvolvimento da articulação intelectual-ampliação da autocognição; o crescendo detalhe isolado-detalhes conjuntos; o crescendo comunicação humana-comunicação parapsíquica.*

Trinomiologia: *o trinômio assunto-abordagem-versão; o trinômio apurar-investigar-confirmar; o trinômio discernir-esclarecer-desassediado; o trinômio entrecruzar-simplificar-descomplicar; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-parapesquisa; o trinômio objetividade-imparcialidade-interdependência; o trinômio Cogniciologia-Cosmopsenologia-Cosmovisiologia.*

Polinomiologia: o *polinômio informação-veracidade-verificação-atualização*; o *polinômio falar-ouvir-perceber-paraperceper-refletir-reelaborar-reestruturar-resigunificar*; o *polinômio fatos-parafatos-retrofatos-neofatos*; o *polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas*; o *polinômio dinamismo-prioridade-neofilia-teaticofilia*; o *polinômio interesse-dedicação-consecução-acabativa*; o *polinômio comunicação-tares-tenepes-reurbex*; o *polinômio ideia-relevância-processamento-neoconcepção*.

Antagonismologia: o *antagonismo saturação / detalhismo*; o *antagonismo benefício pessoal / benefício ao outro*; o *antagonismo consenso / seletividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autopesquisa temática ser agilizada em grupo*; o *paradoxo da divergência sem desunião*; o *paradoxo de a autopesquisa ser aprofundada pelo heterocompartilhamento autolúcido*; o *paradoxo da horizontalidade no sobreaparelhamento*; o *paradoxo de a análise detalhada das partes permitir a visão de conjunto do todo*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *comunicocracia*; a *culturocracia*; a *interassistenciocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei da interconectividade*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei do maior esforço pesquisístico*; a *lei da proporcionalidade sementeira-colheita*; a *lei do maior esforço interassistencial evolutivo*.

Filiologia: a *neofilia*; a *pensenofilia*; a *convíviofilia*; a *experimentofilia*; a *teaticofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *superação da fobia à autexposição*.

Síndromologia: a *superação da síndrome da exclusão*; a *superação da síndrome da insegurança*; a *superação da síndrome da subestimação*; a *profilaxia da síndrome da verborragia*; o *domínio da síndrome do ansiosismo*; a *profilaxia à síndrome da dispersão consciencial*; a *eliminação da síndrome da pressa*.

Maniologia: o *fim da egomania*.

Mitologia: o *mito do pensador solitário*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *teaticoteca*; a *intelectoteca*; a *comunicoteca*; a *atencioteca*; a *analiticoteca*; a *argumentoteca*; a *criticoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Comunicologia*; a *Interaciologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocompreensologia*; a *Energossomatologia*; a *Argumentologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *acoplamentista*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciômetra*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexistista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *acoplamentista*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *conscienciômetra*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexistista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *teletertuliana*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica primária da saturação temática* = a implementada pelo pesquisador jejuo, ao realizar os primeiros levantamentos exaustivos relacionados a algum assunto de interesse pessoal; *técnica avançada da saturação temática* = a implementada pelo pesquisador veterano, ao realizar inventário detalhista e exaustivo das informações de fatos e parafatos relacionados a assunto de interesse pessoal.

Culturologia: a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura da Comunicologia*; a ampliação da *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Autexperimentologia*; a *cultura do abertismo*; a *cultura tenepessista*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura da Cosmovisiologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da saturação temática*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Binômio assim-desassim:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Cosmogramofilia:** Cosmogramologia; Neutro.
07. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
08. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Técnica da découpage cotidiana:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
13. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Técnica do cosmograma:** Cosmogramologia; Neutro.
15. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA SATURAÇÃO TEMÁTICA EXPANDE O MENTALSOMA, AMPLIA A INTERCOMUNICAÇÃO, ATIVA O DISCERNIMENTO E A AUTOCRÍTICA PESQUISÍSTICA, LEVANDO À COSMOVISÃO DA TEÁTICA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera aplicar a *técnica da saturação temática* para ampliar os resultados autopesquisísticos? Prioriza a cosmovisão nas abordagens autoinvestigativas?

Bibliografia Específica:

1. **Martins, Eduardo;** *Higiene Consciencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; revisoras Dayane Rossa; *et al.*; 396 p.; 6 seções; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; alf.; ono.; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu , PR; 2017; páginas 205 a 207, 282 e 283.

F. H.

TÉCNICA DA SEGUNDA REDAÇÃO (CONFORMÁTICA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da segunda redação* consiste no ato de promover o enriquecimento criativo de algum texto antigo – artigo, tese, ensaio, parágrafo, capítulo – por intermédio de nova redação do texto, sobre o mesmo assunto, sem consultar ou se valer do texto antigo já redigido, contudo ainda não publicado.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de profissão específica; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *segundo* provém do idioma Latim, *secundus*, “em segundo lugar; o ordinal corresponde a 2”. A palavra *redação* deriva também do idioma Latim, *redactio*, “redução (termo de Aritmética); ato ou efeito de redigir”. Apareceu em 1858.

Sinonimologia: 1. *Técnica do enriquecimento do texto*. 2. *Método da repetição do texto*. 3. *Técnica da redação dupla*. 4. *Técnica da autavaliação intelectual*. 5. *Técnica da ampliação repetitiva*. 6. Recontextualização. 7. Experimento da recéxis intelectual. 8. Procedimento técnico batopensênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da segunda redação*, *minitécnica da segunda redação* e *maxitécnica da segunda redação* são neologismos específicos da Conformática.

Antonimologia: 1. *Técnica da redação convencional*. 2. *Técnica da redação única*. 3. Monovisão de assunto técnico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o texto inédito arquivado; o enriquecimento do texto; a repetição da redação; as inclusões novas da redação dupla; a reanálise da contextualidade; a atualização das datações; as minudências esquecidas; a dupla abordagem do mesmo assunto; a expansão da análise cosmovisiológica; a exaustividade da pesquisa do tema em foco; as vantagens técnicas; as autocríticas quanto à forma e o conteúdo; a evolução intelectual do redator ou redatora no período de 6 meses.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da segunda redação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionlogia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico do cosmo-grama*.

Binomiologia: o *binômio autocognição-autossuperação*.

Trinomiologia: o *trinômio autodidático Conformática-Poliglotismo-Multidisciplinaridade*.

Antagonismologia: o *antagonismo pior / melhor*; o *antagonismo perfeccionismo / detalhismo*.

Holotecologia: a estiloteca; a tecnoteca; a criativoteca.

Interdisciplinologia: a Conformática; a Tecnologia; a Comunicologia; a Teaticologia; a Autoconscienciometrologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cosmanálise.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intelectual.

Masculinologia: o redator; o articulista; o autor; o escritor, o professor; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o conscienciômetra.

Femininologia: a redatora; a articulista; a autora; a escritora, a professora; a epicon lúcida; a consciencióloga; a conscienciômetra.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitécnica da segunda redação* = a nova redação integral do capítulo do livro inédito; *maxitécnica da segunda redação* = a nova redação integral do artigo guardado, há tempos, e ainda não publicado.

Técnica. Sob a ótica da *Conformática*, eis, na ordem ascendente funcional, o desenvolvimento racional dos processamentos da *técnica da segunda redação*, dispostos em 11 itens:

01. **Paciência:** exercitar deliberadamente os potenciais mentaissomáticos, notadamente o autodiscernimento, a retilinearidade autopensênica, a atenção, a memória, a associação de ideias, o detalhismo, a autocrítica, a incorrupção e a paciência intelectual, criativa, pessoal.

02. **Texto:** usar o texto antigo, já pronto, não lido há, pelo menos, 6 ou 12 meses, escolhido através de listagem ou índice dos temas arquivados.

03. **Leitura:** não reler agora, ou seja, antes, o texto antigo não lido.

04. **Redação:** redigir integralmente o texto novo, em arquivo separado do texto antigo, no microcomputador.

05. **Impressão:** depois de redigir integralmente, revisar e aprontar o novo texto, imprimir os 2 textos, o antigo e o recém-redigido.

06. **Comparação:** cotejar, palavra a palavra, tópico a tópico, os 2 textos.

07. **Observação:** observar as interações entre os 2 textos, os dados faltantes em relação ao primeiro texto, e também os dados e os argumentos inéditos apresentados pelo texto novo.

08. **Enriquecimento:** ampliar o texto antigo fazendo a interfusão enriquecedora (sucateamento) com o texto novo, gerando o *terceiro texto híbrido* ampliado.

09. **Destaque:** destacar, em amarelo, os possíveis enriquecimentos do conteúdo e da forma do *terceiro texto híbrido* de acordo com a orientação, o cunho e a estilística pessoal renovada.

10. **Conclusões:** apontar as conclusões das deficiências – equívocos, erros, lapsos, omissões e autoplágios – de si mesmo, na condição de autor, ou autora, na redação de ambos os textos comparados, bem como a amplificação dos próprios conhecimentos e da Estilística depois de 6 meses.

11. **Publicação:** associar ou cotejar, pela última vez, os 3 textos, atirar na cesta de papéis o primeiro e o segundo textos rasgados (deletar, se for o caso), e providenciar a publicação do terceiro texto.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da segunda redação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
2. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
3. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
4. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
5. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
6. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.

A AVALIAÇÃO CONSCIENCIOMÉTRICA, EMBUTIDA NA TÉCNICA DA SEGUNDA REDAÇÃO, ENRIQUECE AS POTENCIALIDADES DO REDATOR E DO TEXTO, CHECANDO A DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL.

Questionologia. Você dispõe de algum texto inédito guardado no fundo da gaveta do escritório? Você tem paciência para encarar o desafio da *técnica da segunda redação*?

TÉCNICA DA SELAGEM AUTOORTOPENSÊNICA (AUTOORTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da selagem autoortopensênica* é o procedimento autodefensivo intencional, aplicado de modo instantâneo pela conscin intermissivista autolúcida, homem ou mulher, a partir da mudança de bloco pensênico (Autotaquirritmologia), desencadeando a autolacragem temporária ou o autencapsulamento mentalsomático hígido, a fim de neutralizar abordagens expensênicas patológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, deriva do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *selar* deriva do idioma Latim, *sigillare*, “pôr selo; estampilhar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *selagem* apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *orto* vem do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da autoblindagem ortopensênica*. 2. *Técnica da resiliência autopensênica hígida*. 3. *Técnica do autencapsulamento ortopensênico*. 4. *Técnica do escudo mental cosmoético*. 5. *Técnica da autoimpermeabilidade pensênica cosmolínea*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da selagem autoortopensênica*, *técnica da selagem autoortopensênica básica* e *técnica da selagem autoortopensênica avançada* são neologismos técnicos da Autoortopensenologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do abertismo autopensênico*. 2. *Técnica da autexposição pensênica*. 3. *Técnica da vulnerabilidade autopensênica*. 4. *Técnica da permeabilidade pensênica*. 5. *Técnica do heterencapsulamento*.

Estrangeirismologia: a autodefesa natural gerada pela *intentio recta*; o fechadismo da conscin *narrow mind*; o *strong profile* intelectual ortopensênico; a espera do aviso energético de *clear*, antes do contato com ambientes ou consciências; a neutralização da ação de *hackers* pensênicos; o *Autopensenarium*; o *upgrade* autocognitivo; o *turning point* pensênico; o *Neopensenarium*; o *principium coincidentia oppositorum*; o *principium prioritarius*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à mudança de bloco pensênico.

Megapensenologia. Eis 10 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Lacres conferem inviolabilidade. Autodefesa exige cosmoética. Autopenseses são credenciais. Autocosmoética: sinete autopensênico. Ortopensenidade: megaforço convergente. Autopensenidade revela princípios. O pensamento fala. Autassédio: ideação patológica. Ideias emitem sinais. Autoortopensenidade traz felicidade.*

Coloquiologia. Eis expressão coloquial relativa à autodefesa do interassistente: – *Quem defende o direito de todos, tem o direito de se defender.*

Ortopensatologia: – “ECs. A **blindagem energética** efetiva da conscin é a manutenção das ECs homeostáticas. Para se perceber as ECs de outrem, é preciso adentrar a psicofera alheia. Obviamente, é necessário, nesse caso, hígida autopensenidade a fim de se evitar a bisbilhotice patológica”. “O domínio das **energias conscienciais** (ECs) mantém o chamado *corpo fechado*”.

Filosofia: o trinômio holofilosófico *Cosmoética-Universalismo-Megafraternismo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal blindado; a fôrma holopensênica interassistencial autodefensiva; a holopensenidade pessoal encapsulada; a autopensenidade paradireitológica; a pensenização autoprotetiva; o materpense interassistencial impenetrável a abordagens patológicas; a autossinalética energoparapsíquica ativa sinalizando patopenses nas sondagens conscienciais e ambientais; o alarme autoparapsíquico soando forte ao detectar holopenses suspeitos; a hierarquia das autopensenizações; a contenção autopensênica elegante nas abordagens graves evitando o alastramento do *incêndio* energético; o empenho autodefensivo na manutenção da condição mentalsomática de *oásis* ortopensênico; os benignopenses; a benignopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os cogniciopenses; a cogniciopensenidade; os anciopenses; a anciopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os cuidados com a autopensenidade, após trabalho desassediológico complexo, ainda fresco; a autopensenidade cosmolínea; a autopensenização auto e heterodesassediante; a lisura autopensênica; o monopólio da autopensenidade cosmoética; a autopensenização retilínea; a higiene autopensênica; a hololucidez autopensênica; o refrigério da ortopensenidade promovendo o autacolhimento.

Fatologia: a habilidade da imediata mudança de bloco intelectual perante tentativas de intrusão; bloqueio súbito de evocações contraproducentes face ao risco de *rapport* indesejável; o tentame útil de treinar o taquipsiquismo para atender a demandas autodefensivas; a seletividade rigorosa na escolha de leituras, filmes, ambientes e companhias, preservando a higidez pensamental; o hábito prioritário de não pensar mal de si, criando a segunda natureza de não pensar mal de outrem; o estado de alerta contra possíveis rastreamentos de origem ignorada; a evitação de inculcações de qualquer natureza; a vigilância natural, sem estresse negativo, em se tratando de assistência em contexto anticosmoético; a vigilância redobrada às tendências, dileções e inclinações do interassistente incauto, revelando as próprias vulnerabilidades; a repercussão imediata do mau hábito da maledicência gratuita sobre conscins, presentes ou ausentes; a obnubilação causada por belas aparências retardando providências autoprotetoras; os laços emocionais impenetráveis vítima-algoz; a detecção, admissão e desprogramação de esquemas mentais obsoletos; o descuido fatal; a prudência da conscin interassistente autovigilante; a parcimônia quanto às próprias opiniões em eventos críticos; a linguagem corporal da autossujeição; a barragem sistemática diuturna de cunhas mentais; a dileção pela tarefa do esclarecimento (tares), em todas as circunstâncias, respeitando o nível evolutivo em cada caso; o bom humor tarístico providencial, “salvação da lavoura” em situações difíceis; o nível evolutivo revelado pela autocosmovisão; o moto perpétuo autorreciológico; a erradicação definitiva das interprisões grupocármicas resultantes do ponteiro consciencial orientado pela *inteligência evolutiva* (IE); a psicofera energética sadia feérica; a eutímia pessoal estável e harmonia íntima consolidada; a conquista do estágio evolutivo da autolibertação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicado à auto-blindagem holossomática temporária, a partir da vontade; a atenção em não deixar “levantar a poeira” energética, visando preservar a defesa de todos; a atenção redobrada às energias patológicas gravitantes; a capacidade de mudar o padrão de energias poluídas de consciências e / ou ambientes, devido ao otimismo espontâneo cosmoético; a hololucidez autoparapsíquica; a autenergização profilática “acendendo” o energossoma antes de adentrar zonas desconhecidas; o ponteiro da bússola intraconsciencial apontando o norte policármico; os vetores do autodiscernimento parapsíquico; a “cortina de fumaça” da beleza física ou extrafísica, escondendo armadilhas energéticas; a conexão com as *Centrais Extrafísicas* na condição de prática habitual; a energosfera da força presencial cosmoética neutralizando influências multidimensionais indesejáveis; as projeções assistidas apresentando conexões e soluções inovadoras para os atendimentos assistenciais em curso; a tenepes veterana descortinando neovariáveis extrafísicas autodefensivas; a conduta cosmoé-

tica garantindo a *performance* interassistencial livre de acidentes de percurso; a arregimentação criativa da polivalência parapsíquica, ao modo de orquestra energética, sob a regência do autodiscernimento mentalsomático; o cordão de isolamento parassanitário do autencapsulamento, intencional ou promovido por amparadores extrafísicos, alertando para o incremento de autodefesas; a mudança instantânea de bloco paracerebral caracterizando a labilidade mentalsomática hígida; a conquista evolutiva autoparapsíquica do taquipsiquismo sincronizado aos 4 dicionários cerebrais em rede contínua; a semipossessão benigna emergencial incrementando as autodefesas; a biparacerebralidade veterana facilitadora da recepção de inspirações autodefensivas; a bagagem mentalsomática pré-ressomática intermissiva aplicada; a sintonia com o fluxo cósmico de pararealidades perenes assegurando a autorretilinearidade mental.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imprudência-perigo*; o *sinergismo euforia-obnubilação*; o *sinergismo invigilância-surpresa*; o *sinergismo canto da sereia-abordagens sexochacrais*; o *sinergismo sedução-manipulação*; o *sinergismo atilamento-atitude*; o *sinergismo pensamento-ação*.

Principiologia: os *princípios da Paradireitologia*; o *princípio da ressonância*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio da descrença (PD)*; os *princípios hauridos do Curso Intermissivo (CI)*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do autabsolutismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *Código de Ética Humana*; o *código vigente*; o *codex subtilissimus pessoal*; a coerência entre os *códigos de conduta social e parassocial*; o *código de prioridades pessoais (CPP)*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria do estado vibracional (EV) profilático*; a *teoria das energias conscienciais (ECs)*; a *teoria do contágio energético*; a *teoria da autodefesa energética*; a *teoria da somatização*.

Tecnologia: a *técnica da selagem autoortopensênica*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica de 3 dias de isolamento*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da ancoragem autorreciclogênica*.

Laboratoriologia: o *autolabcon pacificado*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pensenologistas*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Epiconologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*.

Efeitologia: o *efeito benéfico da blindagem autopensênica*; o *efeito evolutivo do abertismo consciencial*; os *efeitos positivos da biparacerebralidade*; o *efeito autodefensivo do transe intelectual*; o *efeito útil da autossinalética energoparapsíquica*; o *efeito intrusivo imediato*; o *efeito intrusivo mediato*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo hábito da autodefesa energética*; as *neossinapses fixadas pela proficiência na assimilação simpática de energias*; as *neossinapses fixadas pela desenvoltura na desassimilação simpática de energias*; as *neossinapses advindas da prática projetiva*; as *neossinapses paradireitológicas*; as *neossinapses derivadas do empenho autopesquisístico*; as *neossinapses geradas pelo contínuismo do desenvolvimento parapsíquico*.

Ciclogia: o *ciclo de autodefesas*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo dos contágios energéticos*; o *ciclo dos autassédios*; o *ciclo dos autodesassédios*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) evoluído da atividade*; o *ciclo da autoimperturbabilidade*.

Enumerologia: a *selagem* técnica; a *selagem* eventual; a *selagem* “em cima do lance”; a *selagem* duradoura; a *selagem* atrasada; a *selagem* violada; a *selagem* interrompida.

Binomiologia: o binômio *honestidade-lisura*; o binômio *correção-retidão*; o binômio *incorruptibilidade-pacificação íntima*; o binômio *franqueza-tares*; o binômio *consciencioterapia-impactoterapia*; o binômio *cair-levantar*; o binômio *praticar-aperfeiçoar*; o binômio *fechadismo-inflexibilidade*; o binômio *abrir mão-dar a mão*; o binômio *CPC-FEP*.

Interaciologia: a *interação* *Autopenologia-mundividência*; a *interação* *ingenuidade-risco*; a *interação* *desconforto-conforto*; a *interação* *autodefesa-primener*; a *interação* *abordagem-conexão*; a *interação* *assimilação-pertúrbio*; a *interação* *alarme-providência*.

Crescendologia:; o *crescendo* *subcérebro-cérebro-paracérebro*; o *crescendo* *Ortopensologia-Megautoortopenologia*; o *crescendo* *autocura-saúde*; o *crescendo* *singular-plural*; o *crescendo* *monitoramento-deteção*; o *crescendo* *autossegurança-tranquilidade*.

Trinomiologia: o trinômio *compreensão-quietude-serenidade*; o trinômio *sobrepaiamento-equanimidade-imperturbabilidade*; o trinômio *automotivação-trabalho-lazer*; o trinômio *rastreamento-sensoreamento-monitoramento*; o trinômio *experimentar-aprender-utilizar*; o trinômio *observar-abrir-fechar*; o trinômio *conexão-deteção-solução*.

Polinomiologia: o polinômio *acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o polinômio *autestima-autoconfiança-autossuficiência-autossustentabilidade*; o polinômio *omissuper-banana technique-esnobação cosmoética-irreverência tarística*; o polinômio *neopenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*; o polinômio *técnica-estratégia-logística-ação*; o polinômio *princípios-valores-metas-compléxis*; o polinômio *tenacidade-persistência-obstinação-determinação*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *autodefesa maníaca / autodefesa cosmoética*; o *antagonismo* *contágio / assepsia*; o *antagonismo* *racionalidade / irracionalidade*; o *antagonismo* *visão curva / visão míope*; o *antagonismo* *contaminação / descontaminação*; o *antagonismo* *apriorismo pensênica / amaurose pensênica*; o *antagonismo* *labilidade parapsíquica psicossomática (autassédio) / mentalsomática (mudança de bloco pensênico)*.

Paradoxologia: o *paradoxo* *de, em caso de dúvida, se levantar autodefesas ao invés de abster-se*; o *paradoxo* *de a omissão deficitária a favor de todos poder ser confundida com pusilanimidade*; o *paradoxo* *do silêncio revelador*; o *paradoxo* *de o pingo poder ser 1 tratado*, no procedimento de autodefesa energética; o *paradoxo* *de o egocentrismo poder abrir brechas a heteroabordagens patológicas*; o *paradoxo* *de o fechadismo consciencial não defender a conscin*; o *paradoxo* *do egoísmo altruísta*.

Politicologia: a *desassediocracia*; a *democracia*; a *parademocracia*; a *lucidocracia*; a *despertocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmococracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei das afinidades*; a *lei da complementaridade entre opostos*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno*; a *lei da retribuição dos aportes*; as *leis holocármicas*; as *leis da Parafisiologia Holossomática*.

Filiologia: a neofilia autolúcida.

Fobiologia: a neofobia cronicificada.

Sindromologia: a *síndrome da preguiça mental*; a *síndrome de Estocolmo*; o quadro *sindrômico na descoincidência vógil*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*; a *síndrome do autismo consciencial*.

Maniologia: a mania de deixar “passar batido” ondas mentais e heteroabordagens patológicas.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cosmoconsciencioteca*; a *epiconoteca*; a *despertoteca*; a *heurísticoteca*; a *parapsicoteca*; a *paraperceptioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoortopenologia*; a *Homeostaticologia*; a *Autoparacerebrologia*; a *Autassepsiologia*; a *Autoincorruptologia*; a *Extrafisiologia*; a *Autorrecinologia*; a *Auto-paraconscienciometrologia*; a *Interassistenciologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *desô*; a conscin *antivírus*; a conscin orientada; a conscin autossomambulizada; o indivíduo obnubilado; a consciex transmigrada; a pessoa articulada; a conscin racional; a personalidade psicótica pós-dessomática; a conscin autolúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o acoplamentista; o intermissivista; o holomemorialista; o pensenologista; o priorologista desperto; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor autolúcido; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o clarividente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinologista; o recinólogo; o tenepessista; o ofiexista; o psicômetra; o autoproexista; o maxiproexista; o duplista; o pré-serenão vulgar; o intelectual tarístico; o reeducador; o projetor consciente; o homem de ação; o evolucionólogo; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a acoplamentista; a intermissivista; a holomemorialista; a pensenologista; a priorologista desperta; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora autolúcida; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a clarividente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinologista; a recinólogo; a tenepessista; a ofiexista; a psicômetra; a autoproexista; a maxiproexista; a duplista; a pré-serenona vulgar; a intelectual tarística; a reeducadora; a projetora consciente; a mulher de ação; a evolucionóloga; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens orthopensenor*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rectilinearis*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens maxilinearis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da selagem autoortopensênica básica* = o procedimento realizado pela conscin caloura, se esforçando quanto à neutralização de abordagens exopensênicas patológicas; *técnica da selagem autoortopensênica avançada* = o procedimento realizado pela conscin veterana, sem grandes esforços quanto à neutralização de abordagens exopensênicas patológicas.

Culturologia: a cultura autodefensiva cosmoética; a cultura da prudência; a cultura da antecipação; a cultura da atenção dividida; a cultura do atilamento; a cultura da interassistencialidade; a cultura da segurança autoparapsíquica; a cultura da autopriorização.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da selagem autoortopensênica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Ausculata pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
04. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
05. **Autajuste fino:** Autevoluciolgia; Homeostático.

06. **Autoortopenseñização:** Autopenseñologia; Homeostático.
07. **Autopenseñização polifásica:** Penseñologia; Neutro.
08. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Fôrma holopenseñica:** Penseñologia; Neutro.
10. **Linearidade da autopenseñização:** Autopenseñologia; Homeostático.
11. **Ortopenseñidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Ortótes:** Ortopenseñologia; Homeostático.
13. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Prumo ortopenseñico:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Sintonia holopenseñica:** Holopenseñologia; Neutro.

QUANDO UTILIZADA COM EXAUSTIVIDADE COSMOÉTICA, A TÉCNICA DA SELAGEM AUTOORTOPENSÊNICA TORNA- -SE PODEROSA ALIADA AUTODEFENSIVA DAS CONSCINS INTERMISSIVISTAS AUTOLÚCIDAS E INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica *técnicas pensênicas autodefensivas* ao modo da selagem autoortopensênica, perante abordagens conscienciais intrusas? Desde quando? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 342 p.; 2 seqções; 11 caps.; 20 cenografias; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 72 filmes; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 25 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 42, 229, 231, 234, 235 e 256.

2. **Idem;** *Paradoxos da Autodefesa Energética: O Efeito Kriptonita*; Artigo; *Jornal da Invéxis*; Ano 3; N. 6; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; Dezembro, 1997; páginas 10 e 11.

3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 190.

4. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 108, 324, 327, 367, 371, 372, 930, 955, 1.159 e 1.161.

5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 562.

M. L. B.

TÉCNICA DA SESTA (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da sesta* é o hábito pessoal do repouso, ou soneca pós-prandial, depois do almoço, durante, no máximo, 50 minutos, diariamente, indicada para quem trabalha exaustivamente do ponto de vista intelectual, em particular para as pessoas de meia-idade ou da terceira idade (65 anos de idade) em diante.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. A palavra *sesta* vem do idioma Latim, *sesta*, “meio-dia (a sexta hora do dia romano, iniciado às 6 horas da manhã)”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Sesteada. 02. Soneca pós-prandial; sonequinha. 03. Sonata. 04. Cochilinho; cochilo. 05. Pequeno sono pós-almoço. 06. Sono curto. 07. Sono ligeiro. 08. Dormida; dormidinha. 09. Sono de reforço. 10. Raposada; raposeira.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *sono*: *hipersonia*; *hipersono*; *polissonografia*; *polissonograma*; *soneca*; *sonecar*; *sonegar*; *soneira*; *sonolência*; *sonolenta*; *sonolento*; *Sonoterapia*; *sonoterápica*; *sonoterápico*.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica da sesta eventual* e *técnica da sesta sistemática* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Sono natural noturno. 2. Sonolência. 3. Soneira. 4. Insônia.

Estrangeirismologia: a *siesta*; a *siesta cultural*; a *power siesta*; o trabalho intelectual *full time*; o *technical napping*; o *naptime*; a *Inflatable Nap Station*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego sadio do corpo humano.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *A sesta revitaliza*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Somatologia; os ortopenses; a ortopensenedade; o limite cortical da autopensenização sadia.

Fatologia: a carga horária pessoal de sono natural; o relógio biológico; o soma; o sono como organizador da fisiologia do soma; o primeiro sono; o segundo sono; o terceiro sono; o estado de alerta; a autolucidez consciencial; a fase de inconsciência periódica; a agenda do sono pessoal; o rito do sono; a organização dos horários pessoais; o ato de sestar; o ato de dormir a sesta; o ato de *tirar a tora*; a hora da sesta; a sesta do fim de semana; a reposição das energias com a boa sesta; a sesta tradicional; a sesta na condição de idiotismo cultural; a sonequinha rápida; o local tranquilo; o sofá; a espreguiçadeira; a *cadeira do papai*; a cama inflável para a sesta; o silêncio para a sesta; o limite sadio de 40 minutos para a sesta, mais minutos de soneca atrapalham o sono noturno; o horário ideal para a soneca é às 15 horas quando a temperatura do corpo humano cai e a sonolência aumenta; o exagero da sesta; os distúrbios do sono; o exaurimento energético cronicificado; os bocejos; a sonolência; a sonolência diurna; o sono acordado; a primeira sonolência (hipnagogia); a segunda sonolência (hipnopompia); a autorganização evolutiva; a vida intelectual pessoal; a latência do sono; o *sono nosso de cada dia* (ou noite); a recuperação das redes interneuronais; a necessidade da sesta; a mudança pela sesta; a manutenção do autotaquipsiquismo lúcido; o fato de dormir no trabalho, como intenção técnica da empresa, melhora

a atenção dos funcionários; o fato constatado: de depois de dormir a sesta os funcionários produzem mais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sono-vigília*.

Principiologia: os *princípios da Fisiologia Humana*; o *princípio cronêmico dia-noite*.

Teoriologia: a *teoria pragmatista*; a *teoria da personalidade autoconsciente*.

Tecnologia: a *técnica da sesta*; a redução do risco de morte, por doenças cardíacas, por meio da *técnica da sesta*.

Laboratoriologia: o *laboratório da Polissonografia*; o *laboratório da Sonoterapia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colegio Invisível dos Gerontes*.

Efeitologia: o *efeito fisiológico do sono natural*.

Neossinapsologia: as *sinapses e o sono restaurador*.

Ciclogia: o *ciclo circadiano pessoal aplicado com racionalidade*; o *ciclo vital sono-vigília*.

Enumerologia: o *sono natural*; o *sono leve*; o *sono profundo*; o *sono lento*; o *sono rápido*; o *sono repousante*; o *sono pesadelar*.

Binomiologia: o *binômio dia-noite*; o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*; o *binômio sono-vida noturna*.

Interaciologia: a *interação trabalho-reposo*.

Crescendologia: o *crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio diuturno manhã-tarde-noite-madrugada*.

Antagonismologia: o *antagonismo repouso / exaustão*; o *antagonismo trabalho braçal / trabalho intelectual*; o *antagonismo preguiça / sesta*; o *antagonismo sesta / hipersonia*; o *antagonismo atividade / repouso*; o *antagonismo relaxação / tensão*; o *antagonismo estresse / homeostase*; o *antagonismo autorganização / agitação*.

Paradoxologia: a *fase paradoxal do sono*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: o *direito à siesta* (Chile); a *compensação do tempo utilizado com a sesta*.

Filiologia: a *laborfilia*.

Sindromologia: a *síndrome da fadiga crônica* (SFC); a *síndrome da siesta* (quando excessiva).

Mitologia: o *tabu da sesta*.

Holotecologia: a *sonoteca*; a *experimentoteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cronoteca*; a *fisiologicoteca*; a *mnemoteca*; a *somatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Somatologia*; a *Biorritmologia*; a *Intrafisiologia*; a *Biologia Humana*; a *Homeostaticologia*; a *Fisiologia Humana*; a *Mentalsomatologia*; a *Cardiologia*; a *Sonoterapia*; a *Autexperimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o dormidor normal; o maldormidor; o cardiopata.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a dormidora normal; a má-dormidora; a cardiopata.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da sesta eventual* = o emprego esporádico da soneca por parte da conscin ainda jovem; *técnica da sesta sistemática* = o emprego da soneca, ao modo de hábito rotineiro, pela pessoa madura.

Culturologia: a *cultura da intelectualidade*; a *cultura da sesta*.

Observações. Quem tem algum problema gastrointestinal, por exemplo, o refluxo esofágico, o melhor é tirar a soneca, depois do almoço, recostado em espreguiçadeira ou *cadeira do papai*. Na pessoa de mais idade, o próprio almoço já predispõe o sono pós-prandial. Este autor-coordenador emprega habitualmente a *técnica da sesta* após o *Curso de Longo Curso*, as tertúlias diárias, dentro dos esquemas do *turno mentalsomático*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da sesta*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
09. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.
10. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O HÁBITO DA SESTA POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, PODE SER DE GRANDE VALIA PARA A MANUTENÇÃO DA AUTOLUCIDEZ, QUANDO A PESSOA É ORGANIZADA FÍSICA E INTELECTUALMENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a *técnica da sesta* no dia a dia? De modo eventual ou na condição de hábito sadio?

Bibliografia Específica:

1. **Giffoni**, Carlos; & **Coronato**, Marcos; *A Invasão da Soneca*; *Época*; Revista; Semanário; Ed. 654; Seção: *Negócios & Carreira / Produtividade*; 1 enu.; 1 fichário; 1 foto; São Paulo, SP; 29.11.10; páginas 83 e 84.
2. **Mente e Cérebro**; Redação; *Cochilo melhora Desempenho nos Plantões*; Revista; Mensário; Ano XIV; N. 174; Seção: *Neurocircuito / Ritmos Biológicos*; 1 foto; São Paulo, SP; Julho, 2007; página 19.

TÉCNICA DA VISUALIZAÇÃO PARAPSÍQUICA (PARAFENOMENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da visualização parapsíquica* é o procedimento de criação de imagens na tela mental aplicada à mobilização de recursos multidimensionais, no intuito de solucionar e ampliar a compreensão sobre alguma circunstância crítica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. A palavra *visual* deriva do idioma Latim Tardio, *visualis*, “visual; da vista”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* provém também do mesmo idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida.” Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica da visualização multidimensional*. 2. *Técnica da imaginação parapsíquica ativa*. 3. *Técnica da concentração focalizada parapsíquica*. 4. *Técnica da visualização paraterapêutica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da visualização parapsíquica*, *técnica da visualização parapsíquica autoinduzida* e *técnica da visualização parapsíquica heteroinduzida* são neologismos técnicos da Parafenomenologia.

Antonimologia: 1. Imaginação desregrada. 2. Devaneio. 3. Sonho.

Estrangeirismologia: o *rapport* com ambientes e consciências; o *upgrade* cognitivo sobre as realidades.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto aos conteúdos parafenomênicos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da assistência cosmoética; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; o abertismo autopensênico às soluções inusitadas; a constatação dos prejuízos decorrentes de patopenses, comportamentos fixos e atitudes reativas.

Fatologia: a versatilidade da *técnica da tela mental*; a visualização enquanto atividade natural das consciências; a criação consciente e intencional de impressões mentais sobre situação a ser estudada; o componente visual sendo o usualmente mais expressivo; a ativação voluntária dos sentidos além da visão para maximizar os benefícios da técnica; os ganhos advindos da recriação de situações na tela mental; o entendimento do contexto vivencial; a verificação de inibidores pessoais à autevolução; o reconhecimento e a superação dos travões evolutivos; a evitação de erros; a resolução de problemas; a realização de prognóstico sobre projeto atual, nas diferentes etapas, dificuldades e provável conclusão futura; a verificação dos próprios recursos evolutivos; o despertamento e fortalecimento de autopotenciais latentes; a indicação de reciclagem existencial; o esclarecimento quanto aos passos a serem dados para a efetiva mudança de nível evolutivo; a obtenção de ideias originais; a captação da realidade da consciência alvo; a compreensão da assistência a ser realizada; as reflexões e conclusões quanto aos meios de dinamização da autevolução.

Parafatologia: a mobilização de recursos intraconscienciais e multidimensionais para a realização de objetivos pré-determinados; a visualização parapsíquica enquanto ferramenta fa-

vorecedora da qualificação da interassistência; a interação multidimensional; as evocações de conscins e consciexes; o confronto com diferentes padrões de energia; a discriminação entre energia imanente e consciencial; os acoplamentos energéticos; o exercício da condição de isca lúcida na assistência; a avaliação energética de ambientes remotos; a pesquisa a distância de bagulhos energéticos; a vivência de parafenômenos; a retrocognição; a precognição; a simulcognição; a clarividência; a clarividência viajora; a projeção lúcida; a exoprojeção; a psicometria e a sensibilidade a distância; o encapsulamento parassanitário; os contatos com consciexes; as interferências extrafísicas de consciexes enfermas; a intervenção extrafísica de consciexes amparadoras dinamizando os resultados; a decodificação das mensagens provenientes dos amparadores extrafísicos; as extrapolações parapsíquicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a identificação de sinalética energética e parapsíquica pessoal; a recomposição pessoal, em caso de defasagem energética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recurso mental–recurso parapsíquico*; o *sinergismo* das energias conscienciais a 3 *amparador extrafísico–assistente humano–assistido*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as ações energéticas durante a prática da visualização parapsíquica.

Tecnologia: a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica do relaxamento psicofisiológico*; a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE); a *técnica do EV*; a *técnica energética de ativação dos chacras*; a *técnica de exteriorização das energias*; a *técnica da evocação assistencial*; a *técnica da passividade ativa*; a *técnica do sobrepassamento analítico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos parapsíquicos da formação de imagem mental*; os *efeitos físicos dos parafenômenos*; os *efeitos intelectuais dos parafenômenos*; os *efeitos da autopredisposição assistencial nas vivências parafenomênicas*; os *efeitos da autocriatividade na descoberta de novas aplicações à visualização parapsíquica*; o *efeito catalisador evolutivo do heteroperdão*; o *efeito do equilíbrio consciencial na saúde holossomática*; os *efeitos da família nuclear na potencialização ou coerção do desabrochamento parapsíquico do sensitivo mirim*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses quanto aos fatos e parafatos, presentes, passados e futuros*.

Ciclologia: o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: as *imagens mentais*; os *sons*; os *aromas*; os *sabores*; as *sensações táteis*; as *percepções energéticas*; os *parafenômenos*. A *obtenção de soluções*; o *ensaio de desempenhos*; a *prospectiva de resultados*; a *superação de medos*; a *criação de neodispositivos*; a *melhora dos relacionamentos*; o *desenvolvimento do autoparapsiquismo*.

Binomiologia: o *binômio concentração mental–hiperacuidade multidimensional*; o *binômio autoimperdoador-heteroperdoador*.

Interaciologia: a *interação animismo-parapsiquismo*; a *interação autocosmoeticidade-amparabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-determinação-treinamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo experimentador parapsíquico / delirante imaginativo*; o *antagonismo perdão / acumplicimento*; o *antagonismo apego / desapego*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *imagisticofilia*; a *mnemofilia*; a *parapsicofilia*; a *energofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *recinofilia*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da autovitimização*.

Holotecologia: a *energeticoteca*; a *parafenomenoteca*; a *terapeuticoteca*; a *discernimentoteca*; a *experimentoteca*; a *psicoteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Imagisticologia; a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Autopesquisologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens perdonator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da visualização parapsíquica autoinduzida* = o método de criação de imagens mentais a partir de escolhas pessoais; *técnica da visualização parapsíquica heteroinduzida* = o método de criação de imagens mentais a partir de orientações de condutor da técnica.

Culturologia: a cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético.

Aplicações. Segundo a *Experimentologia*, pode-se observar diversas aplicações da visualização parapsíquica, capazes de desencadear vários parafenômenos facilitadores do processo interassistencial.

Utilidade. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 26 possibilidades de utilização da *técnica da visualização parapsíquica*:

01. **Acoplamento.** Avaliar o contexto físico, energético e extrafísico de conscins e consciexes evocadas.

02. **Assistência.** Promover a assistência a distância com a mobilização dos recursos energéticos e parapsíquicos.

03. **Conscientização.** Auxiliar a conscin na autoconscientização dos processos intracoscinciais.

04. **Criatividade.** Predispor à inspiração de *insights*, ideias novas e soluções fora do comum.

05. **Crises.** Enfrentar e superar as crises existenciais.

06. **Decisão.** Ajudar, na dúvida, a estabelecer ou orientar a tomada de decisão mais assistencial.
07. **Desassédio.** Promover o desassédio de consciências e ambientes a distância.
08. **Desempenho.** Melhorar o desempenho de alguma atividade pessoal.
09. **Discriminação.** Identificar, de modo nítido, as energias de consciências, ambientes e objetos a distância.
10. **Emoções.** Permitir reconhecer, nomear e dominar as emoções vivenciadas ou reprimidas.
11. **Extrapolação.** Facultar a ocorrência de extrapolações parapsíquicas.
12. **Fenômenos.** Predispor a vários fenômenos.
13. **Hábitos.** Quebrar hábitos autodestrutivos.
14. **Heteroperdão.** Dar fim aos ressentimentos, raivas, mágoas e outros sentimentos negativos contra outra consciência.
15. **Homeostase.** Ajudar o soma a atingir a homeostase.
16. **Medos.** Superar medos.
17. **Objetos.** Encontrar objetos perdidos.
18. **Parapsiquismo.** Libertar os padrões pensênicos patológicos inibidores do desenvolvimento parapsíquico.
19. **Problemas.** Deslindar situações problemáticas a partir da expansão da consciência.
20. **Proéxis.** Traçar a própria proéxis com elaboração de metas evolutivas.
21. **Prognóstico.** Avaliar possíveis resultados.
22. **Psicometria.** Fazer a psicometria da base física a distância.
23. **Recomposição.** Captar energias imanentes a distância.
24. **Reconciliação.** Reconciliar com consciências intra e extrafísicas.
25. **Respeito.** Perceber as dificuldades, compreender os erros e respeitar o nível evolutivo das consciências evocadas.
26. **Ressignificação.** Resignificar as experiências traumáticas do passado, desta ou de outra vida.

Análise. As informações surgidas durante a técnica, muitas vezes necessitam ser analisadas para maior compreensão e aprofundamento do contexto parafenomênico.

Etapas. Eis, na ordem funcional, 7 etapas mais adequadas para a realização da *técnica da visualização parapsíquica*:

1. **Deitar.** Deitar na posição de decúbito dorsal, com olhos fechados, mãos e pernas des-cruzadas.
2. **Relaxar.** Realizar alguma técnica de agrado pessoal para predispor o relaxamento psicofisiológico.
3. **Descoincidir.** Promover a descoincidência dos veículos de manifestação, a partir da mobilização básica das energias, para predispor a condição da passividade ativa.
4. **Visualizar.** Criar imagens na tela mental sobre situações ou consciências, objeto do trabalho a ser desenvolvido. Se surgirem outras imagens, manter a atenção e continuar com a técnica.
5. **Energizar.** Exteriorizar as próprias energias para as imagens em questão.
6. **Expandir.** Permitir-se entrar em estado alterado de consciência, a fim de obter a expansão da lucidez, ampliando as percepções e parapercepções, abarcando com isso maior compreensão do objeto em trabalho.
7. **Analisar.** Anotar as informações obtidas, refletir sobre a experiência realizada e, de preferência assumir as reciclagens advindas da técnica realizada.

Repetição. Com a repetição da técnica, as fases de relaxar e descoincidir os veículos de manifestação da consciência se tornam mais rápidas para atingir o estado esperado e, com isso, a pessoa pode dinamizar a obtenção dos benefícios da visualização parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da visualização parapsíquica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
03. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Imagística:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
10. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Solução parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

O HÁBITO DA VISUALIZAÇÃO PARAPSÍQUICA FAVORECE A CONVERGÊNCIA DE RECURSOS CONSCIENCIAIS, INTRA E EXTRAFÍSICOS, PARA O ALCANCE DE META DEFINIDA, AMPLIANDO A PRÓPRIA VISÃO SOBRE AS REALIDADES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experimentou a *técnica da visualização parapsíquica*? Com quais efeitos assistenciais?

Bibliografia Específica:

01. **Citro**, Massimo; *O Código Básico do Universo: A Ciência dos Mundos Invisíveis na Física, na Medicina e na Espiritualidade (The Basic Code of the Universe)*; pref. Ervin Laszlo; revisores Wagner Giannella Filho; & Viviani Miwa Matsushita; trad. Humberto Moura Neto; & Martha Argel; 286 p.; 15 caps.; 2 diagramas; 2 enus.; 11 esquemas; 9 fotos; 7 gráfs.; 19 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 154 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2014; páginas 192 a 197.
02. **Davidson**, Richard J.; & **Bergley**, Sharon; *O Estilo Emocional do Cérebro: Como o Funcionamento Cerebral afeta sua Maneira de Pensar, Sentir e Viver (The Emotional Life of your Brain)*; revisores Caroline Mori; & Luis Américo Costa; trad. Diego Alfaro; 288 p.; 11 caps.; 1 diagrama; 21 enus.; 6 ilus.; 2 microbiografias; 23 x 16 cm; br.; *Sex-tante*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 238 a 264.
03. **Fanning**, Patrick; *Visualizar para Mudar (Visualization for Change)*; pref. C. Norman Shealy; trad. Cláudia Gerpe Duarte; 318 p.; 6 caps.; 23 citações; 7 enus.; 3 ilus.; 1 microbiografia; 10 tabs.; 94 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Siciliano*; São Paulo, SP; 1993; páginas 15 a 127 e 291 a 309.
04. **Gawain**, Shakti; *Visualização Criativa: Use o Poder da Imaginação para Criar o que você quer na Vida (Creative Visualization)*; pref. Marc Allen; trad. Paulo César de Oliveira; 192 p.; 5 caps.; 4 citações; 3 enus.; 1 esquema; 1 foto; 1 microbiografia; 19 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2006; páginas 19 a 43.
05. **Goleman**, Daniel; *Foco: A Atenção e seu Papel Fundamental para o Sucesso (Focus)*; revisoras Joana Milli; Raquel Correa; & Fernanda Hamann de Oliveira; trad. Cássia Zanon; 294 p.; 21 caps.; 6 enus.; 2 fotos; 21 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 187 a 198.
06. **Graham**, Helen; *Visualização: Um Guia Introductório (Visualisation: An Introductory Guide)*; trad. Cynthia Oliveira; 140 p.; 9 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Nova Era*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 13 a 67.
07. **Latuada**, Pierluigi; *Visualizar para Curar (Visualizzare per Guarire: Il Potere della Visualizzazione)*; trad. Alice Telles; 170 p.; 5 caps.; 34 enus.; 5 esquemas; 1 fórmula; 29 ilus.; 39 refs.; 21 x 14,5 cm; br.; *Estampa*; Lisboa; Portugal; 1986; páginas 91 a 118.

08. **McTaggart**, Lynne; *O Campo: Em Busca da Força Secreta do Universo* (*The Field: The Quest for the Secret Force of the Universe*); revisor Hugo Milward Riani de Luna; trad. Claudia Gerpe Duarte; 336 p.; 12 caps.; 5 citações; 1 microbiografia; 398 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 190 a 215.

09. **Idem**; *O Experimento da Intenção: Usando o Pensamento para Mudar sua Vida e o Mundo* (*The Intention Experiment: Using your Thoughts to Change your Life and the World*); revisor Bali Lobo de Andrade; trad. Angela Lobo de Andrade; 352 p.; 15 caps.; 5 citações; 1 microbiografia; 498 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 175 a 195.

10. **Rossi**, Ana Maria; *Visualização: O Sucesso através dos Olhos da Mente*; 128 p.; 5 caps.; 15 citações; 9 enus.; 5 ilus.; 1 microbiografia; 21 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 51 a 88.

11. **Siegel**, Bernie S.; *Amor, Medicina e Milagre* (*Love, Medicine and Miracles*); trad. João Alves dos Santos; 292 p.; 9 caps.; 10 citações; 8 enus.; 1 foto; 8 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Record*; São Paulo, SP; 1998; páginas 191 a 202.

12. **Siegel**, Daniel J.; *O Poder da Visão Mental: O Caminho para o Bem-estar* (*Mindsight: The New Science of Personal Transformation*); pref. Daniel Goleman; trad. Fátima Santos; 376 p.; 12 caps.; 1 enu.; 3 esquemas; 5 ilus.; 1 microbiografia; 141 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *BestSeller*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 13 a 337.

13. **Simonton**, O. Carl; **Simonton**, Stephanie Matthews; & **Creighton**, James L.; *Com a Vida de Novo: Uma Abordagem de Auto-Ajuda para Pacientes com Câncer* (*Getting Well Again*); trad. Heloísa de Melo M. Costa; 238 p.; 19 caps.; 2 enus.; 1 estatística; 2 fluxogramas; 10 ilus.; 2 tabs.; 265 refs.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Summus*; São Paulo, SP; 1987; páginas 121 a 189.

M. S. O.

TÉCNICA DA VOLITAÇÃO EXTRAFÍSICA RASANTE (VOLITACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da volitação extrafísica rasante* é a estratégia projetiva desasse-diadora orientada pelos amparadores extrafísicos e realizada pela conscin projetora interassistente autolúcida, homem ou mulher, efetuando repetidos voos com profusa exteriorização de energias conscienciais (ECs) sadias sobre o local-alvo assistido, intra ou extrafísico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *volitar* provém do idioma Latim, *volitare*, “revoar; esvoaçar; e no sentido figurativo, correr para lá e para cá; ir e vir”. Apareceu no mesmo Século XIX. O prefixo *extra* procede também do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de; por exceção”. A palavra *físico* vem do mesmo idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *raso* deriva igualmente do idioma Latim, *rasus*, “liso, plano, rasteiro”. Apareceu também no Século XIII. O termo *rasante* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica do voo extrafísico rasante*. 2. *Técnica do adejamento extrafísico rasteiro*. 3. *Técnica da revoada extrafísica rente*. 4. *Técnica da planagem extrafísica rasa*. 5. *Técnica do esvoaçamento extrafísico rés*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da volitação extrafísica rasante*, *técnica da volitação extrafísica rasante elementar* e *técnica da volitação extrafísica rasante sofisticada* são neologismos técnicos da Volitaciologia.

Antonimologia: 1. Voo alto involuntário. 2. Aterrissagem acidental. 3. Pouso intrafísico forçado. 4. Decolagem aérea.

Estrangeirismologia: o *coaching* do amparo extrafísico partilhando estratégias desasse-diadoras; a metodologia interassistencial milenar *comme il faut*; a *homesickness* da autoparaprocedência amenizada pela autoprojetabilidade; a conexão *lifetime-timeline* posta em cheque pelas experiências extrafísicas; o projeto científico sobre volitação projetiva com alvo mental, *fly-in* (1979), idealizado por Karlis Osis (1917–1997) da *American Society for Psychical Research* (ASPR); o papel do *paramicrochip* nos paratreinamentos; o *Cosmocognitarium*; o *Autopesquisarium*; o *Paraperceptarium*; o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência extrafísica projetiva interassistencial.

Megapensologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A autoprojetabilidade reeduca. Autovolitação: conquista consciencial. Autovolitações lúcidas euforizam. Existe paratreinamento volitativo. A para-higienização funciona. ECs sadias medicam. Equipes capacitam projetores. Há paraconvocações projetivas.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Agravitariedade.** A **volitação extrafísica** em geral é agrávica ou se faz dentro da condição de não-gravidade”.

2. “**Autovolitação.** A **autoprojetabilidade lúcida** pode fornecer a autocosmovisão teática mais avançada para a conscin, ou seja, a autovolitação acima da base intrafísica, do bairro, da metrópole, do mundo humano e do tempo”.

3. “**Psicossoma.** O psicossoma da conscin projetada, quando lastreado e denso, pode chegar a fazer **sombra** durante a volitação na extrafísicalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoprojetabilidade interassistencial; o holopense pessoal tenepessístico; a fôrma holopensênica autoparapsíquica multividas; a autopensenedade paradireitológica; a autopenseniização desassediadora; o materpense interassistencial libertário; os ortopenses; a ortopensenedade; os fraternopenses; a fraternopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os zimopenses; a zimopensenedade; os benignopenses; a benignopensenedade; a autopensenedade linear cosmoética; a autopenseniização auto e heterodesassediante; a holosfera irradiadora de ECs sadias; o holopense da autodespeticidade interassistencial teática.

Fatologia: o papel relevante da autoprojetabilidade consciente nos processos interassistenciais; a incumbência epicêntrica docente teático-técnica em Parapercepcologia interassistencial defensoria; a tarefa do esclarecimento, complemento técnico indispensável às autodefesas do projetor interassistente desassediador; a autocompreensão lógica dos comos e dos porquês das intervenções assistenciais iniciadas às cegas pelo projetor-assistente-assistido; o sigilo fraterno profissional sobre assistências técnicas prestadas às conscins próximas; o afinco pessoal pela capacitação técnica volitativa nas oportunidades interassistenciais vivenciadas; a empatia assistencial pela privação da liberdade extrafísica em vidas conscienciais humanas trancadas; a carência afetiva oriunda de separações interdimensionais compulsórias, não plenamente memorizadas; o alto nível de profissionalização da assistência adquirido; o somatório de autocasuísticas comendo manual de boas práticas interassistenciais; a autodisciplinização crescente favorecendo o cumprimento de responsabilidades assistenciais contínuas e progressivas assumidas; a lembrança fugidia dos hiperespaços desfrutados em passado recente; o papel inestimável da potência autovolitiva no desenvolvimento da autovolitação técnica interassistencial; o inventário pessoal de autovivências projetivas assistenciais; o fato de a dimensão de manifestação consciencial ter relação direta com o estado íntimo de cosmoeticidade da conscin projetora; as insinuações diurnas das disciplinas intermissivas mantendo conexões com a verdadeira *hometown*; a sensação íntima gratificante pela acabativa de atuações extrafísicas assistenciais de alta complexidade; o restringimento ressomático sendo atenuado pela vivência da volitação projetiva autolúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a desassimilação de ECs patológicas agregadas; as autorretrocoerções furtivas do período intermissivo recente; a comunex volitaciológica *Pombal*; a autopredisposição assistencial cultivada em múltiplas vidas; o profissionalismo interassistencial acumulado pelas equipexes veteranas; a identidade interassistencial revelada pelos padrões técnicos das tarefas; o padrão técnico volitativo na prestação de múltiplos serviços de assistência; a revoada noturna de projetores e projetoras lúcidas experientes doadoras de ECs; o acompanhamento extrafísico nos progressos da autoprojetabilidade interassistencial; a drenagem e diluição de energias deletérias por meio da projeção extrafísica assistencial conduzida; as cargas energéticas nocivas aderidas a ambientes físicos e extrafísicos; a autodesassimilação simpática (desassim) incorporada às práticas de autodefesa; as assimilações energéticas em parexcursões de desassédio coletivo; os cuidados desassimilatórios pós-trabalhos técnicos projetivos interassistenciais; a omissão de socorro à conscin; a impossibilidade relativa de alçar voos livres na Baratrofera; a autossinalética energoparapsíquica ativa permitindo a sondagem extrafísica dos paradistritos visitados; a agendex da conscin projetora atendida com pontualidade pelos amparadores pessoais e funcionais; a argumentação articulada experiente em situações de risco extrafísico; os pararesgates bem sucedidos; o itinerário extrafísico veloz não identificado pela conscin projetora em vivências volitativas amparadas; as intercessões extrafísicas intermediadas pelo amparo; a estratégia técnica na dispersão de energias gravitantes sobre paramientes baratroféricos; a agendex pessoal cumprida pela minipeça projetiva autolúcida; a paramonitoria, supervisão e discríção da equipex assistencial especializada; a docilidade parapsíquica confiante na equipex de amparadores veteranos na condução de trabalhos diurnos; a logística do desassédio extrafísico levada ao ápice do detalhismo; a autoparagenética volitativa

facilitadora; a perícia e delicadeza dos pararesgatistas na captura súbita da consciex-alvo; o fenômeno da gravidade atuante sobre conscins projetadas em parambientes troposféricos densos; as paraconvocações do amparo para compor equipexes na condição de conscin projetada assistente; a ancoragem com as *Centrais Extrafísicas de Energia* (CEE); a euforex do voo extrafísico restaurador nas projeções, assistidas ou voluntárias, com alto percentual de lucidez; a lembrança recomfortante da parexcursões interplanetárias; a cosmovisão libertadora usufruída em volitações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo volição-volitação*; o *sinergismo projetor-amparador*; o *sinergismo cosmoética-lucidez*.

Principiologia: o *princípio da transitoriedade*; o *princípio da complexidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da intercooperação multidimensional*; o *princípio da impermanência*; o *princípio da intermissividade*; o *princípio da autoconfrontabilidade autopesquisística*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos interdimensionais*; o *código das comunexes evoluídas*; o *código comunicativo interdimensional*.

Teoriologia: a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da descoincidência voluntária*; a *teoria do megaconhecimento*; a *teoria do domínio das energias conscienciais*; a *teoria da projetabilidade lúcida*; a *teoria da Desassediologia*.

Tecnologia: a *técnica da volitação extrafísica rasante*; a *técnica da tenepes na condição de antecâmara projetiva desassediadora*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas bioenergéticas antiassedialidade*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica do sobrepairamento*; a *técnica da autoimperturbabilidade*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado projetivo interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *Tenepessarium doméstico enquanto labcon multidimensional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os *efeitos euforizantes da volitação extrafísica livre*; o *efeito do atacadismo desassediológico*; o *efeito das neoparatécnicas aprendidas*; o *efeito intraconsciencial do paradever cumprido*; o *efeito progressivo dos parensinamentos assistenciais*; o *efeito da docilidade parapsíquica autolúcida*; o *efeito da indizibilidade das autexperiências extrafísicas*; o *rapto extrafísico exitoso devido ao efeito surpresa sobre consciexes sequestradoras*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses*; a *catálise de neossinapses*; as *neossinapses volitaciológicas assimiladas da equipex*; as *neossinapses estruturadas pelas paravivências*; a *autorreestruturação de neossinapses*; a *autoconsolidação de neossinapses*; a *desconstrução de retrossinapses substituídas por neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo autoprojetivo*; o *ciclo de autaperfeiçoamento interassistencial*; o *ciclo de autoprojeções conscientes assistidas*; o *ciclo de desafios projetivos*; o *ciclo do vigilambulismo*; o *ciclo de neoexperiências desassediadoras*.

Enumerologia: a *volitação extrafísica rara*; a *volitação extrafísica habitual*; a *volitação extrafísica espontânea*; a *volitação extrafísica voluntária*; a *volitação extrafísica assistida*; a *volitação extrafísica da conscin projetada integrante de equipex*; a *volitação extrafísica desassediadora*.

Binomiologia: o *binômio hipnagogia-hipnopompia*; o *binômio autolucidez-autorreminoração*; o *binômio estado projetivo-estado dessomado*; o *binômio vivência padrão-vivência exceção*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio período pré-ressomático-período pós-ressomático*; o *binômio psicofera-holosfera*; o *binômio soltura energossômica-soltura mentalsomática*; o *binômio assistência amadora-assistência profissional*.

Interaciologia: a *interação vida intrafísica-vida projetiva*; a *interação anticosmoeticidade-recesso projetivo*; a *interação cronêmica-proxêmica*; a *interação percepção-parapercepção*; a *interação abertismo-neodesafios*; a *interação relações sociais-relações parassociais*; a *interação intenções-companhias*; a *interação retrocognição-rememoração*; a *interação cérebro-pacérebro*.

Crescendologia: o *crescendo projeção paratroposférica-exoprojeção*; o *crescendo vivência intrafísica pessoal (VIP)-vivência extrafísica pessoal (VEP)*; o *crescendo vivências-paravivências*; o *crescendo realidades-pararealidades*; o *crescendo telepatia-paratelepatia*; o *crescendo memorização-holomemorização*.

Trinomiologia: o *trinômio assistência-assistencialismo-interassistência*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio aqui-agora-multidimensional*; o *trinômio irrompimento psicossomático-irrompimento mentalsomático-irrompimento paracerebral*; o *trinômio autolucidez-autodiscernimento-auto-hiperacuidade*; o *trinômio trajar-trafal-trafor*; o *trinômio unidimensionalidade-multidimensionalidade-interdimensionalidade*.

Polinomiologia: o *polinômio tecnologia-materialidade-paratecnologia-extrafiscalidade*; o *polinômio cognição-precognição-simulcognição-pancognição*; o *polinômio intrafiscalidade-dessoma-intermissividade-ressoma*; o *polinômio profissionalismo-tecnicidade-especialismo-polivalência*; o *polinômio inteligência cosmoética-extrapolações mentaisomáticas-cosmovisão multidimensional-eficiência máxima*; o *polinômio paravisão-paraolfato-parapaladar-paratato*.

Antagonismologia: o *antagonismo ofensiva / defensiva*; o *antagonismo paradigma materialista / paradigma consciencial*; o *antagonismo ateu / crente*; o *antagonismo coincidência / descoincidência holossomática*; o *antagonismo vínculo com a autoparaprocedência cursista / vínculo com a Baratrofera*; o *antagonismo ausência / presença*; o *antagonismo evasão / assiduidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a vida dupla da conscin projetora cosmoética interassistencial ser una*; o *paradoxo da estabilidade consciencial na impermanência autevolutiva*; o *paradoxo da Cosmoética Destrutiva*; o *paradoxo de as neotecnologias intrafísicas poderem ser meras caricaturas de paratecnologias antiquíssimas*; o *paradoxo de o mais avançado tecnólogo poder ser apedeuta paratecnológico*; o *paradoxo de a paratecnologia mais avançada não poder promover saltos conscienciais autevolutivos*; o *paradoxo de a paracientificidade não depender de provas materiais*.

Politicologia: a *projeciocracia interassistencial*.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial*.

Filiologia: a *projeciofilia interassistencial*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *saudade da volitação extrafísica livre, própria da síndrome de abstinência do Curso Intermissivo (CI)*.

Maniologia: a *nostomania*; a *mania de “pensar pequeno” impedindo a conscin de alçar voo em neoperiências extrafísicas*.

Holotecologia: a *intermissioteca*; a *projecioteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *parapercepcioteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Volitaciologia*; a *Projeciologia*; a *Desassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parepistemologia*; a *Intrafísicologia*; a *Autorrestringimentologia*; a *Parelencologia*; a *Autorrecinologia*; a *Autoconfrontologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin assistível; a consciênçula; a conscin tarefaira do esclarecimento; a conscin tenepessável; a conscin defensável; o indivíduo vulnerável; a consciex transmigrada; a personalidade em situação de risco; a consciência holomemorialista; a conscin-bombeira autolúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o projetor consciente; o projecioterapeuta; o paradefensor público; o paramédico; o assistido; o evoluciente; o pararresgatista; o intermissivista assistente; o autor conscienciológico; o autopesquisador; o agente retrocognitor tarístico; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; a reciclante existencial; o recinólogo; o tenepessista veterano; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador verbaciológico; o intelectual parapsíquico; o pré-serenão vulgar; o energizador; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a projetora consciente; a projecioterapeuta; a paradefensora pública; a paramédica; a assistida; a evoluciente; a pararresgatista; a intermissivista assistente; a autora conscienciológica; a autopesquisadora; a agente retrocognitora tarística; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepessista veterana; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora verbaciológica; a intelectual parapsíquica; a pré-serenona vulgar; a energizadora; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens volitator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da volitação extrafísica rasante elementar* = a estratégia desassediadora inspirada pela equipex à conscin projetora assistente, para despoluição ambiental de minilocal-alvo intrafísico; *técnica da volitação extrafísica rasante sofisticada* = a estratégia desassediadora inspirada pela equipex à conscin projetora assistente veterana, para despoluição ambiental de megalocal-alvo extrafísico.

Culturologia: a *Multiculturologia*; a *cultura paratécnica*; a *cultura interassistencial*; a *cultura parapercepciológica*; a *cultura projeciológica*; a *cultura interdimensional*; a *cultura do paragendamento*; a *cultura da minipeça assistencial desperta*; a *transculturabilidade multidimensional*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da volitação extrafísica rasante*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Aplicação de técnicas projetivas:** Projeciologia; Neutro.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Conscin-medicamento:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
05. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.

06. **Exigência paratécnica:** Paratecnologia; Neutro.
07. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Multidimensiologia:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
11. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
12. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
13. **Projecioterapeuta:** Paraclinicologia; Homeostático.
14. **Saudade da volitação:** Paraconviviologia; Neutro.
15. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.

CONSCINS PROJETORAS AUTOLÚCIDAS RECEBEM PARACAPACITAÇÃO INTERASSISTENCIAL DAS EQUIPEXES DE PARASSISTENTES EXERCITANDO O USO DA TÉCNICA DA VOLITAÇÃO EXTRAFÍSICA RASANTE EM DESASSÉDIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a projeção consciente assistencial com volitação rasante desassediadora? Douo a paravivência às consciências interessadas por meio de artigo, curso, verbete ou livro?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** Org.; *Autofix: Teática do Ofiexista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly; Liliانا Sakakima; & Liege Trentin; 209 p.; 5 caps.; glos. 134 termos; 24 refs.; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 177.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 184, 462, 510, 514, 515, 672, 822, 1.155, 1.158, 1.173, 1.207, 1.454 e 1.455.
3. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 151.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 168, 188, 242, 267, 309, 437, 438, 440 e 567.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 262, 1.399 e 1.714.
7. **Idem;** *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 106.
6. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 628 a 630.
8. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 228 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 13, 17, 44, 49, 50, 60, 65, 75, 80, 96, 101, 116, 125, 126, 136, 161, 165 a 173, 187, 192 e 197.

9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 205, 233, 254, 408, 432 e 669.

M. L. B.

TÉCNICA DAS 100 AUTOAFIRMAÇÕES REALISTAS (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica das 100 autoafirmações realistas* é a estratégia consciencial auto-desassediadora conectada ao amparo extrafísico, objetivando dar suporte autotraforístico ao *polinômio evolutivo autestima-autoconfiança-autossuficiência-autonomia*, a partir da listagem franca de centena de autocondutas sadias habituais, contextualizadas de modo espontâneo na cotidianidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *cem* procede do idioma Latim, *centum*, “cento; 100”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *afirmar* vem do idioma Latim, *affirmare*, “tornar firme; consolidar; declarar com firmeza; asseverar”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *afirmação* apareceu no mesmo Século XVI. O termo *realista* deriva do idioma Francês, *réaliste*, “realista”, e este do idioma Latim, *realis*, de *res*, “coisa material; corpo”. Surgiu em 1813.

Sinonimologia: 1. *Técnica da centena de autoafirmações verazes*. 2. *Técnica das 100 autasseverações justas*. 3. *Técnica de 1 cento de autoafirmações traforísticas*. 4. *Técnica da centúria autassertiva verídica*. 5. *Técnica das 100 autoafirmações genuínas*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica das 100 autoafirmações realistas*, *técnica elementar das 100 autoafirmações realistas* e *técnica avançada das 100 autoafirmações realistas* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 1. *Técnica de autossugestão*. 2. *Técnica de autajuda*. 3. *Técnica de hipnose*. 4. *Técnica de meditação*. 5. *Técnica de visualização*.

Estrangeirismologia: a autimpregnação ideativa *avant-garde* sadia; a autassunção de atributos conscienciais direcionando *new healthy way*; a sensação de *mal à l'aise* superada pelo alinhamento autopesquisístico; o restringimento consciencial de intermissivistas complexificando o *binômio inner self–outer self*; a ausência de autocrítica impedindo a real percepção de *soi-même*; o fim do *self-bullying* pela retificação de autovisões conscienciais distorcidas; a busca incessante por *être bien dans sa peau*; a construção do *strong profile*; a autodissimulação forjando a superestima *fake*; a condição *open mind* favorecedora do autodesassédio mentalsomático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à real automanifestação consciencial homeostática.

Megapensenologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autestima: valor inato. Autodesassédio: liberdade autopromovida. Inexiste autestima idealizada. Autoconfiança: autossuporte íntimo. Inseguranças precisam desaparecer. Autossuficiência: autocapacitação contínua. O autorreconhecimento fortalece. Autonomia exige técnica. Evolução: eterna transição. Existe paratecnologia desassediadora. Autocorruptibilidade impede autosssegurança.*

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autestima.** A autestima é necessária até para se fazer **interassistência**”.
2. “**Autossuficiência.** A autoconfiança e a autossuficiência tendem, paradoxalmente, a eliminar toda **vaidade**”.
3. “**Genialidade.** A genialidade evolutiva evidencia autonomia cognitiva e jamais permite que a conscin se amolde à **opinião pública**. A natureza do convívio pessoal com a opinião pública qualifica a genialidade da pessoa”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal otimista-realista; o holopensene pessoal do autorreconhecimento traforístico; a autopensenidade interassistencial paradireitológica pragmática; a autopensenização natural assertiva; o materpensene autolibertário; os circumpenses; a circumpensividade; os benignopenses; a benignopensividade; os neopenses; a neopensividade; os parapenses; a parapensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os mnemopenses; a mnemopensividade; a incidência gravosa da rigidez pensênica no autassédio mentalsomático-paracerebral reiterativo; a autopensenidade linear cosmoética; a confiança na autopensenização auto e heterodesassediante; a consolidação pensênica sadia progressiva da autodespeticidade.

Fatologia: o ranço religioso impedindo o autorreconhecimento de qualidades inerentes; o meio familiar e social determinante para a visão de si; a baixa estima pessoal definindo o êxito ou o fracasso autoproexológico; a postura consciencial crônica na condição de menos-valia; as propensões à estados depressivos quanto ao próprio desempenho abrindo brechas assediadoras; a qualidade do destino dependente do nível consciencial de autoconfiança; os exercícios terapêuticos autopesquisísticos promovendo a autocura progressiva; as autavaliações errôneas sobre si; as autorretrocoñições corrigindo distorções de vieses da autopesquisa; as automegacognições restaurando a força da autoconsciencialidade cosmoética; a erosão progressiva dos autodogmas multixistenciais; a deslavagem cerebral permitindo o recobro da autoconfiança; a fortaleza íntima enquanto patrimônio inalienável; a autassertividade inabalável quanto à evolução contínua; a desprogramação de falsas hipóteses a respeito da própria personalidade; as inseguranças infantis alcançando o termo natural; a neoliberdade íntima do autodesassédio suscitando lampejos de alegria; os medos passados vistos na condição de surtos adolescentes fugazes; o ludibrio elaborado por mentes assediadoras para manter a consciência crédula quanto à própria incapacidade de crescer internamente; a autorretificação dos pilares da estrutura intraconsciencial; a impossibilidade de ação dominando o cenário mental da conscin frágil autovitimizada; a heterocompetitividade malsã arruinando autocompetências; o autassédio anulando a capacidade consciencial crítica quanto à intraconsciencialidade; a descoberta do realismo autevolutivo motivando o enriquecimento da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o desenvolvimento da coragem para levar a autoproxéxis ao completismo existencial; o tráfalo da Autodescrenciologia; a evidência da distorção cognitiva nas autopercepções avaliativas; a condição de ir às últimas conseqüências na materialização do *Curso Intermisso* (CI) na vida crítica atual; a dissolução do sistema de crenças anacrônico; a interassistencialidade enquanto bandeira íntima nas autossuperações; o autodesenvolvimento do interesse compassivo equilibrado, ínsito à dinâmica tenepessológica; as dimensões de manifestação consciencial na condição de estados vibratórios inerentes à autointencionalidade; os autassédios negligenciados pela Humanidade no decurso das eras; as ondas de semidespeticidade vivenciadas em níveis meritórios individuais no grupo evolutivo; a autestima intraconsciencial cosmoética construída na razão direta da prestação de interassistência abnegada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto suporte do autodesassédio; a autassistência recebida do amparo extrafísico para sustentar a autoconfiança parapsíquica; a projetabilidade lúcida permitindo a autocompreensão quanto à próprias fragilidades a superar; os defeitos e qualidades pessoais investigadas a fundo por meio dos *estados alterados de consciência* (EAC); a energodinâmica da autossinalética parapsíquica na condição de guardiã da saúde consciencial holossomática; o parassenso de valor inato recuperado em cons magnos; as benesses da holomemória retificando e ratificando aspectos verazes da autopara-história; a autossustentação do vigor íntimo a partir da lealdade às matrizes intermissivas; a autodocilidade parapsíquica mentalsomática lúcida fortalecendo a confiança no amparo extrafísico; a busca de causas reais seriexológicas das mazelas autassediadoras pondo fim às autoperseguições insensatas; a qualificação realista do autorretrato multiexistencial ampliando a magnitude da interassistência intra e extrafísica; a recuperação da linha de manifestação pessoal ao longo das existências multidimensionais vitalizando a autestima lúcida; as parapercepções da tenepes auxiliando os re-

sultados interassistenciais fortalecedores; a deficiência autoparapsíquica agravando as providências de desassimilação cognitiva; os contrastes de humor reveladores da labilidade autoparapsíquica; a maxidissidência definitiva quanto aos autassédios pela Higiene Consciencial; o justificado otimismo quanto ao alcance autorrevezamental seriexológico das metas autevolutivas; as auto-habilidades parapsíquicas desperdiçadas pelo infortúnio da autopiedade; o levantamento da egobiografia consciencial comparada multirressomática auxiliando a por os “pingos nos is”; a conduta interrelacional palpável na autoprojetabilidade lúcida; a manutenção da autexatidão afiançada multidimensionalmente; a atuação parapsíquica fundamentada na logicidade da autocoerência; a reação da consciência lúcida quanto à autorrealidade face às pararealidades circundantes; o reconhecimento de parassutilezas na transcendência consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo firmeza-persistência*; o *sinergismo determinação-confiança*; o *sinergismo modéstia-autodeterminação*; o *sinergismo força-ousadia*; o *sinergismo autenfrentamento-autossolucionática*; o *sinergismo obstáculo-ultrapassagem*; o *sinergismo autossuporte-sobrepujamento*.

Principiologia: o *princípio da autotransitoriedade*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autoprecisão*; o *princípio da autofidedignidade*; o *princípio da autenticidade*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da autefetividade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código social vigente criando dissonância autocognitiva*; o *código interconsciencial aperfeiçoando o autotemperamento*; o *código parassocial*; o *código-chave autorretrocognitivo*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria da pesquisa da autoconsciência*; a *teoria da autopesquisa da consciência*; a *teoria cultural autoparapsíquica*; a *teoria da autopesquisa científica*; a *teoria da autoparapedagogia perene*; a *teoria da semperaprendência*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica das 100 autoafirmações realistas*; as *técnicas conscienciológicas de autassistência*; as *técnicas conscienciológicas autexemplaristas de heterassistência*; a *técnica da desassimilação simpática (desassim)*; a *técnica da tarefa energética pessoal (tenepes)*; a *técnica da circularidade autopesquisística*; a *técnica da exaustividade autopesquisística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Epicons*.

Efeitologia: o *efeito da autometamorfose consciencial cosmoética*; o *efeito da automutação consciencial hígida*; o *efeito da autorregeneração consciencial macrossomática*; o *efeito da autotransformação consciencial seriexológica*; o *efeito da autevolução consciencial articulada*; o *efeito da autorremodelação consciencial criativa*; o *efeito da automodificação consciencial maturoológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autorrenovadoras*; as *neossinapses autofortalecedoras*; as *neossinapses autescclarecedoras*; as *neossinapses autexpansoras*; as *neossinapses autamplificadoras*; as *neossinapses autorretificadoras*; as *neossinapses autexemplificadoras*.

Ciclologia: o *ciclo de desenvolvimento das autoparapercepções*; o *ciclo de construção da autestima parapsíquica*; o *ciclo da autamparabilidade conquistada*; o *ciclo da autoconfiança parapsíquica*; o *ciclo desassediador da autonomia*; o *ciclo do suporte extrafísico notório*; o *ciclo da esperança autorrealista*.

Enumerologia: a saída da autointerprisão; a superação da egocarmalidade; a evitação da autovitimização; a descoberta da grupocarmalidade; a providência da autorrecomposição; o início da autolibertação; a assunção teática da policarmalidade.

Binomiologia: o *binômio retificações-ratificações*; o *binômio autadmiração dos trafores-autodiscordância dos trafores*; o *binômio perceber-agir*; o *binômio patológico pé firme-teimosia*; o *binômio autoconvicção-transformação*; o *binômio suporte-estrutura*; o *binômio persistência-continuísmo*.

Interaciologia: a *interação vontade-intenção*; a *interação admissão-mudança*; a *interação determinação-reeducação*; a *interação reconhecimento-aperfeiçoamento*; a *interação heteresclarecimento-neoencaminhamento*; a *interação óbice-transposição*; a *interação renovação-inovação*.

Crescendologia: o *crescendo sinceridade-franqueza*; o *crescendo patológico monoideísmo-autaprisionamento-posseção*; o *crescendo realismo-otimismo*; o *crescendo soltura-liberdade*; o *crescendo tolerância-paciência-compreensão*; o *crescendo autevolutivo egocarma-grupocarma-policarma-holocarma*; o *crescendo autoposicionamento-autodesassédio*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio repressão-transgressão-perversão*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio insuficiência-suficiência-autossuficiência*; o *trinômio é-foi-será*; o *trinômio ideia fixa-autobcecação-autassédio*; o *trinômio patológico insegurança-fragilidade-pessimismo*; o *trinômio princípios-valores-metas*.

Polinomiologia: o *polinômio mesmice-repetição-conservadorismo-automimese dispensável*; o *polinômio acurácia-atilamento-agudez-acuidade*; o *polinômio fixação-paralisação-postergação-inação*; o *polinômio dinâmica-movimento-deslocamento-agilização*; o *polinômio pensar-atentar-perceber-fazer*; o *polinômio estultice-despautério-desrazão-descalabro*; o *polinômio subir-escalar-ascender-galgar*.

Antagonismologia: o *antagonismo autassédio / autodesassédio*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo abertismo / fechadismo*; o *antagonismo rigidez / flexibilidade*; o *antagonismo repressão / desrepressão*; o *antagonismo timidez / desinibição*; o *antagonismo sinceridade / dissimulação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autoconfiança poder favorecer a prática da heteroconfiança evolutiva*; o *paradoxo de a alta complexidade tarística poder descomplicar a alta complexidade consciencial*; o *paradoxo tranquilizador de o futuro poder ser criado no momento presente*; o *paradoxo de a evolução ser agilizada em grupo dependente do desempenho individual*; o *paradoxo da Cosmoética Destrutiva*; o *paradoxo de a conscin doadora poder ser avara consigo própria*; o *paradoxo de a autevolução egocâmica poder ser altruísta*.

Politicologia: a *conscienciorracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *reeduaciorracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*; a *cosmovisiorracia*.

Legislogia: a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; as *leis evolutivas universais*; a *lei dos megautesforços evolutivos*; a *lei do retorno*; a *lei de ação e reação*; a *lei da evolução inevitável*; a *lei de causação cosmoética*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da vitimização*; a *síndrome do coitadismo*; a *síndrome da menos-valia*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome depressiva*; a *síndrome do trauma religioso*; a *síndrome do pânico*.

Maniologia: a *mania de sempre duvidar das autopotencialidades evolutivas*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *dogmaticoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *discernimentoteca*; a *proexoteca*; a *consciencioteca*; a *coerencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevolucioologia*; a *Autatributologia*; a *Autotraforologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autoconviviologia*; a *Auteficienciologia*; a *Auteducaciologia*; a *Autavaliaciologia*; a *Autabsolutismologia*; a *Autodesassediologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin segura; a conscin confiante; a conscin determinada; o indivíduo persistente; a consciex transmigrada; a personalidade insegura; a conscin perspicaz; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o evoluciente parapsiquista; o intermissivista autoprotagonista; o autor conscienciológico; o agente retrocognitor exemplarista; o conscienciômetra realista; o inversor existencial maduro; o reciclante existencial determinado; o recinólogo avançado; o consciencioterapeuta veterano; o projecioteapeuta assertivo; o professor itinerante internacional; o tenepessista eficiente; o ofiexista; o autoproexista completista; o maxiproexista multicompletista; o intelectual cursista intermissivo; o autorreeducador tarístico; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a evoluciente parapsiquista; a intermissivista autoprotagonista; a autora conscienciológica; a agente retrocognitora exemplarista; a conscienciômetra realista; a inversora existencial madura; a reciclante existencial determinada; a recinóloga avançada; a consciencioterapeuta veterana; a projecioteapeuta assertiva; a professora itinerante internacional; a tenepessista eficiente; a ofiexista; a autoproexista completista; a maxiproexista multicompletista; a intelectual cursista intermissiva; a autorreeducadora tarística; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens intentiophilicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica elementar das 100 autoafirmações realistas* = a listagem elaborada pela conscin hesitante, jejuna quanto à criticidade autopesquisística; *técnica avançada das 100 autoafirmações realistas* = a listagem elaborada pela conscin determinada, veterana quanto à criticidade autopesquisística.

Culturologia: a *cultura da automentalsomaticidade*; a *cultura da autoortointencionalidade*; a *cultura da autocosmoeticidade*; a *cultura da incredulidade*; a *cultura da autopotencialidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura autopesquisística*; a *cultura anti-heteronomia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica das 100 autoafirmações realistas*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte de autoconfiança:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
04. **Autorrealismo pró-compléxis:** Completismologia; Homeostático.
05. **Autossuficiência evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.

08. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Técnica autopesquisística antonimológica:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Técnica da paradesvinculação:** Autodescrenciologia; Homeostático.
13. **Técnica da selagem autoortopensênica:** Autoortopensenologia; Homeostático.
14. **Técnica de autodesassédio:** Predespertologia; Homeostático.
15. **Técnica dos 100 procedimentos:** Autexperimentologia; Homeostático.

QUANDO APLICADA COM ALTO NÍVEL DE SINCERIDADE PELAS CONSCINS PROEXISTAS, APOIADA POR AMPARA- DORES, A TÉCNICA DAS 100 AUTOAFIRMAÇÕES REALIS- TAS DESASSEDA AUTOCOMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a utilidade singela dessa técnica de encorajamento autevolutivo utilizada em momentos críticos? Quais *técnicas conscienciológicas de autossuporte evolutivo* já utiliza?

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 30, 88, 89, 91, 94, 106 a 113, 140, 141, 147, 173, 175, 177 e 179.
02. **Idem**; *Binômio Antivitimização-Autobenignidade Aplicado à Autocuroterapia*; Artigo; *V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Consciência*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 5 técnicas; 7 notas; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 62 a 73.
03. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ninarosa Manfroi; & Rosemary Salles; 414 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 22 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 3 ind.; 1 currículo; 1 questionário; 1 teste; 30 tabs.; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 123 filmes; 395 refs.; 16 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 4ª Ed.; rev. e aum.; *Epígrafe Editorial e Livraria*; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); & *Holomemória da Conscienciologia* (HLM); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 105, 107, 119, 120 e 197.
04. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma. Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 33, 74, 79, 161, 189 e 196.
05. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 79, 153, 164, 243, 272, 277, 318, 326, 343, 438, 444, 448, 539, 661, 693, 704, 719, 721, 748, 798, 927, 991, 1.021, 1.072, 1.134, 1.135, 1.225, 1.241, 1.306, 1.374 e 1.394.
06. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 186, 301 e 911.
07. **Idem**; *Manual da Proéxis. Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 64 e 138.
08. **Idem**; *Manual da Tenepes. Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 13, 16, 18, 19, 24, 38, 44 e 55.
09. **Idem**; *Projeções da Consciência. Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos;

alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 80.

10. **Idem; Projeciologia. Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 247, 298, 366, 371, 372, 442, 454, 486, 564, 588, 589, 704, 847 e 919.

11. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 40 seções; 100 subseções; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 583.

M. L. B.

TÉCNICA DAS AGENDAS INTEGRADAS (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica das agendas integradas* é o procedimento de conjugação sinérgica, priorização e organização dos múltiplos compromissos intra e extrafísicos e das metas proexológicas em instrumento personalíssimo, definido e atualizado periodicamente, em prol da autorreeducação, da eficácia evolutiva e do completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *agenda* deriva do idioma Latim, *agenda*, “caderneta de anotações”, derivado de *agendus*, e este de *agere*, “fazer; agir; fazer andar à sua frente; conduzir; adiantar-se”. Apareceu no Século XIX. A palavra *integrar* procede igualmente do idioma Latim, *integrare*, “recomeçar; renovar; restabelecer; restaurar”. Os vocábulos *integrar* e *integrado* surgiram no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Técnica de integração de agendas intra e extrafísicas*. 2. *Técnica de operacionalização etológica da proéxis*. 3. Instrumento de integração autorganizativa. 4. Método organizativo multifatorial. 5. *Técnica autorganizativa integrada*.

Antonimologia: 1. Agenda intrafísica. 2. Agenda profissional. 3. Agendas pessoais interconflitivas. 4. Agenda vazia. 5. Agenda de atividades intrafísicas. 6. Projeto de Vida.

Estrangeirismologia: o *life design*; o *strong profile*; o *workaholism*; o *burnout*; o *quick and dirty* bem utilizado; o método 5W2H (*What? Why? Where? When? Who? How? How much?*); os *checklists* evolutivos; o *planner* organizado; o *alles in Ordnung*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização e autorganização aplicados à Reeducação.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Agendas: instrumentos proexológicos. Reeducação: providência evolutiva. Inteligência evolutiva: autorientação. Compléxis: agendas cumpridas. A autorganização liberta. Agenda interassistencial: pri-pri*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *A vida solicita muito de cada indivíduo em evolução e, por vezes, nos entulhamos com tudo que chega, sem seletividade e discernimento* (Eliana Manfroí, 1962–). *O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia* (Robert Collier, 1885–1950).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *De grão em grão, a galinha enche o papo. Uma longa caminhada começa com o primeiro passo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Proexologia; o materpensene voltado para a autorreeducação contínua; a retilinearidade pensênica focada no compléxis; a predominância do *pen*; os ortopensenes; a ortopensenedade garantidora da produtividade evolutiva; os benignopensenes; a benignopensenedade orientando as rotinas interassistenciais; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os pensenes proexológicos; o holopensene do comprometimento e da determinação; a higidez pensênica.

Fatologia: os instrumentos de autorganização; o método para levar de oito múltiplas demandas evolutivas; o uso de tecnologias facilitadoras da priorização e da autorganização; a ferramenta para unir proficuamente demandas interassistenciais e autorrecins; a integração inteligente de agendas minimizando as dificuldades de escolhas; a incapacidade de priorizar; a desorganização; o workaholismo atravancador da agenda integrada; as pressões mesológicas e cobranças gru-

pocármicas anulando o cumprimento das agendas elaboradas; as dificuldades de manter rotinas das agendas, em decorrência de diferenças de valores e prioridades com os pares de convívio; o trabalho formal, em geral, ocupando 1/3 do dia; os ladrões do tempo; a lógica autorganizativa superando a dificuldade de dizer “não”; a profilaxia das doenças decorrentes de estresse e frustrações com as obrigações e escolhas de vida; o universo de possibilidades da *Era da Fatura* dificultando a priorização e autorganização; a evitação da hiperfocagem alienante; a eliminação dos microinteresses em prol do prioritário ao compléxis; a desdramatização dos erros contribuindo para a perseverança nas ações autopropostas nas agendas; o aprender com os erros otimizando a autorganização e a disciplina; o antidesperdício existencial; a anulação da procrastinação; a autorresponsabilidade pelas escolhas; a assunção das conseqüências das escolhas; o ato de não dramatizar o eventual descumprimento pontual de rotinas, quando lúcido de ter feito o melhor; a experimentação técnica de instrumentos autorganizativos; o respeito às especificidades pessoais na integração das agendas; a identificação dos instrumentos funcionais para si; o aprender fazendo; as metas e atividades autopesquisísticas de recins e recéxis; o exercício dos registros técnicos diários; a flexibilidade e abertismo conscienciais no revisionismo das agendas pessoais; a organização máxima das prioridades na agenda integrada; a rotinometria orientadora; a elaboração organizativa de acordo com a real disponibilidade de tempo; os horários fixos de determinadas atividades; a utilização das agendas ao longo do dia; as janelas de tempo abertas; os possíveis encaixes de atividades; as convergências de interesses; o aproveitamento máximo do tempo, incluindo sobreposições possíveis de afazeres; o ato de levar a vida de eito; a atenção aos mínimos existenciais; os contínuos ajustes nas agendas; as agendas integradas fomentando o aperfeiçoamento contínuo do *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP) com foco no compléxis; a agenda integrada orientada pelo MPP.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a convergência das agendas multidimensional, projeciológica e intrafísica; a atenção às inspirações dos amparadores quanto à organização pessoal em prol do compléxis; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) considerado na definição de aspectos e prioridades das agendas pessoais; a autoconscientização multidimensional (AM) enquanto foco incluído na rotina intrafísica; a saúde holossomática; os cuidados com os mata-burros multidimensionais; a recuperação de cons; a tenepes balizando as escolhas e priorizações.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reeducação-priorização-autorganização*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio do 1% de teoria e 99% de prática*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da prioridade compulsória*; a *teática do MPP*.

Tecnologia: a *técnica das agendas integradas*; as *técnicas de autopesquisa*; as *técnicas de reeducação*; as *técnicas de priorização e autorganização*; as *técnicas de reflexão*; as *técnicas de atenção plena*; as *técnicas de identificação das diretrizes existenciais*; as *técnicas de autogestão existencial*; as *técnicas de planejamento*; a *técnica do mínimo essencial diário*; a *técnica do mínimo de cada prioridade*; as *técnicas de organização em planilhas*; a *técnica dos pequenos passos*.

Voluntariologia: os *voluntariados na Socin e conscienciológico* sendo prioridades alavancadoras existenciais, priorizados na composição das agendas pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoética*.

Efeitologia: os efeitos da autorganização na qualificação dos padrões pensênicos; os efeitos das realizações; os efeitos das distorções cognitivas prejudicando a organização das agendas; os efeitos dos estudos e pesquisas refletidos na elaboração das agendas.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da autorganização evolutiva.

Ciclogia: o ciclo planejar-fazer-chechar-aprimorar; os ciclos de rotinas periódicas diárias-semanais-quinzenais-mensais-anuais; os ciclos de autexperimentações.

Enumerologia: a agenda evolutiva; a agenda proexológica; a agenda autoconsciencioterápica; a agenda interassistencial; a agenda projetiva; a agenda conviviológica; a agenda reeducadora.

Binomiologia: o binômio vontade-determinação; o binômio comprometimento-persistência; o binômio pragmatismo-discernimento; o binômio qualidade-quantidade.

Interaciologia: a interação fartura nociva–desperdício; a interação preguiça travadora–procrastinação.

Crescendologia: o crescendo autopesquisa–reciclagens–proficiência evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio discernimento-vontade-cosmoética; a autorganização lúcida transpondo o trinômio medo de errar–medo da rejeição–medo da vulnerabilidade.

Polinomiologia: o polinômio prioridades-metas-planos-rotinas-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo agenda evolutiva / workaholismo; o antagonismo agenda lotada / agenda vazia; o antagonismo coragem / fuga; o antagonismo persistência / teimosia.

Paradoxologia: o paradoxo de o menos poder ser mais; o paradoxo da disciplina libertar; o paradoxo de esperar resultados diferentes fazendo sempre as mesmas coisas.

Politicologia: a evolucioocracia; a autopesquisocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: as leis da proéxis; a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço.

Filiologia: a proexofilia; a recexofilia; a interassistenciofilia; a organizaciofilia.

Sindromologia: a síndrome de Gabriela; a síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de único jeito; a mania de procrastinar; a mania de dramatizar; a tecnicidade autorganizativa integrada reciclando a mania de querer fazer tudo ao mesmo tempo.

Mitologia: o mito de a disciplina ser aprisionadora; o mito de a agenda cheia sinalizar rendimento evolutivo; o mito do “jeito certo”; o mito do paralogismo “não tenho tempo”.

Holotecologia: a proexoteca; a recexoteca; a recinoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Reeducaciologia; a Priorologia; a Autorganizaciologia; a Proexologia; a Experimentologia; a Administraciologia; a Autevolucioologia; a Cosmoeticologia; a Discernimentologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin priorizadora lúcida; a conscin dispersiva; a conscin eletrônica; a conscin trator; a conscin organizada; a conscin resiliente; a conscin equilibrada; a conscin pragmática.

Masculinologia: o homem de ação; o empreendedor; o tocador de obra; o trabalhador; o voluntário; o atacadista consciencial; o completista.

Femininologia: a mulher de ação; a empreendedora; a tocadora de obra; a trabalhadora; a voluntária; a atacadista consciencial; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens methodicus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica das agendas integradas mínima* = aquela envolvendo as metas anuais; *técnica das agendas integradas máxima* = aquela englobando todas as cláusulas proexológicas.

Culturologia: a cultura da priorização; a cultura da organização; a cultura da experimentação; a cultura do planejamento; a cultura da auteducação; a cultura da reeducação.

Diferenciais. Eis, em ordem alfabética, 8 norteadores proexológicos do intermissivista, capazes de atender aos mínimos existenciais de cada área da vida, a serem considerados na composição e operacionalização da *técnica das agendas integradas*:

1. **Autenergicidade:** o desenvolvimento parapsíquico e bioenergético.
2. **Autevolução:** autopesquisa; autoqualificação.
3. **Autogestão existencial:** profissão; relacionamentos; finanças; saúde holossomática.
4. **Compléxis:** a consecução da proéxis.
5. **Cosmoética:** as contínuas autocorrecções.
6. **Cosmovisão:** a definição cosmovisiológica das metas.
7. **Holomaturidade:** a maturidade integral; a afetividade sadia.
8. **Interassistencialidade:** a assistência interconsciencial; a convivialidade fraterna.

Estrutura. Consoante a *Autorganizaciologia*, eis a título de exemplo, 8 itens passíveis de compor a *técnica das agendas integradas*, a serem cumpridos opcionalmente para o período de 1 mês, em ordem alfabética, com respectivas orientações ou exemplos:

1. **Atividades:** as listas de agendamentos organizados por semana; os compromissos mensais a serem cumpridos no período.
2. **Autocuidado:** as atividades autopesquisísticas e cursos; os cuidados com a saúde; os consultas e exames médicos; os eventos de convivialidade e lazer; as demandas e manutenção do lar.
3. **Compras:** o eletrodoméstico útil; os presentes dos aniversariantes; as demandas do escritório; os itens de uso pessoal.
4. **Eventualidades:** as atividades não-prioritárias, porém almeçadas.
5. **Metas:** a qualificação da tenepes; o desenvolvimento do parapsiquismo; as recins; as gescons; a erudição; os megaobjetivos no voluntariado; a saúde holossomática.
6. **Rotinas:** as *técnicas de concentração, reflexão e passividade ativa*; os exercícios parapsíquicos; o estudo, pesquisa e *técnicas autopesquisísticas*; a escrita; as leituras diversas; os exercícios físicos; manutenção e arrumações do lar; momentos de relaxamento ou lazer.
7. **Trabalho:** a rotina consolidada e metas futuras; as possibilidades de melhoria; as reuniões.
8. **Voluntariado:** a rotina de atividades; as gescons em andamento; os projetos prioritários; os eventos planejados.

Organização. Toda tarefa possui a própria razão de ser, a meta a ser alcançada, demandando ações e rotinas associadas para serem concretizadas. Assim, implantar estratégias de acompanhamento e checagem diárias é fundamental para a consecução do planejado.

Complementaridade. Instrumentos assessórios podem facilitar a disciplina e autorganização, tais quais a planilha dedicada ao registro dos EVs pessoais, planos de ações de detalhamento de metas, roteiros de atividades profissionais, planilhas auxiliares e arquivos de registros.

Tradição. É válido ter à mão a tradicional agenda manual, impressa, com datas, dias da semana e horários para a disciplina organizacional, sempre de acordo com a especificidade de demanda da conscin. O mais importante é a adoção de instrumentos facilitadores da qualificação máxima da funcionalidade evolutiva.

Periodicidade. As rotinas úteis devem ser condizentes com o perfil pessoal, necessidades, prioridades e adequação à conscin organizada. É bom definir frequência e duração das mesmas, a exemplo das necessárias atividades físicas regulares, as quais também demandam apoio de profissional de saúde.

Imprescindibilidade. As atividades voltadas à auteducação e à interassistência são itens imprescindíveis à *técnica das agendas integradas*, condizentes com as cláusulas pétreas da proéxis e conduzidas nos trilhos da *inteligência evolutiva*, respeitando as singularidades da conscin.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica das agendas integradas*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Agenda de autopensoamento:** Pensologia; Homeostático.
03. **Agenda holossomática:** Proexologia; Homeostático.
04. **Agenda pessoal pró-amparador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Agenda projetiva:** Projeção; Homeostático.
06. **Agenda recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
07. **Autogestão existencial:** Autoproexologia; Neutro.
08. **Autopesquisa proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Conscin operosa:** Eficienciologia; Neutro.
10. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Manual Pessoal de Prioridades:** Proexologia; Homeostático.
13. **Qualificação da autoproduzibilidade:** Autevoluciológica; Homeostático.
14. **Rotinometria:** Conscienciometrologia; Neutro.
15. **Técnica de autorganização:** Autorganizacionologia; Homeostático.

A TÉCNICA DAS AGENDAS INTEGRADAS ALINHAVA COM-PROMISSOS AUTO E MAXIPROEXOLÓGICOS, A PARTIR DA AUTORGANIZAÇÃO E DA OPEROSIDADE VOLTADAS À PRIORIZAÇÃO MÁXIMA DO AUTOCOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, integra agendas pessoais para qualificar a autorganização e rendimento evolutivos? Entende o valor de levar de eito as agendas de maneira integrada para otimizar a produtividade? Considera a *técnica das agendas integradas* enquanto ferramenta operacional alinhada à inteligência evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. Elrod, Hal; *O Milagre da Manhã: O Segredo para Transformar sua Vida (The Miracle Morning)*; trad. Marcelo Schild; & Patrícia Azevedo; 36ª Ed.; 196 p.; 10 caps.; 22,8 x 15,5 cm; *Best Seller*; RJ; 2019; páginas 93 a 137.
2. Manfroi, Eliana; *Antidesperdício Conscinial: Escolhas Evolutivas na Era da Fatura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 *webgrafias*; 1 anexo; 2 apêndis; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017 páginas 63 a 69, 133 a 139 e 155 a 163.
3. O'Kelly, Eugene; & Postman, Andrew; *Claro como o Dia: Como a Certeza da Morte mudou a minha Vida. Um Último Relato (Chasing Daylight: How my Forthcoming Death Transformed my Life)*; trad. Regina Lyra; revisoras. Mônica Aggio; & Sheila Til; 156 p.; 7 caps.; 2 enus.; 1 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 67 a 105.

4. **Vieira, Clara.** *Escolhas Evolutivas: 120 Opções para Reflexão e Expansão das Ideias*; revisoras Ila Rezende; & Liliane Sakakima; 176 p.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 10,5 x 15 cm; br.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 15 a 18, 25 a 30, 32, 39, 42, 55, 56, 67, 85 a 88, 127, 132 a 134, 147, 156, 159 e 162.

C. E. V.

TÉCNICA DE AUTODESASSÉDIO (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica de autodesassédio* é a aplicação teática e autopedagógica, a partir da decisão pessoal, do método ou estratégia de autossuperação eficaz dos conflitos intraconscenciais, autassediadores, sendo este caminho indispensável para o desenvolvimento e a assunção da condição de desassedialidade permanente total (despeticidade).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, em 1548.

Sinonimologia: 1. Recurso para autodesassédio. 2. *Técnica de autodesobsessão*. 3. *Técnica de ortopeniedade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica de autodesassédio*, *técnica primária de autodesassédio* e *técnica avançada de autodesassédio* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. Recurso patológico. 2. *Técnica de autobsessão*. 3. Estratégia autassediante.

Estrangeirismologia: o *Despertarium*; o *modus vivendi* despertológico; o *know-how* despertológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da autodespeticidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoprioridade cosmoética; o hábito de pensenizar tecnicamente de modo sadio; os ortopensenes; a ortopeniedade; os cognopensenes; a cognopeniedade; a retilinearidade autopensênica; o predomínio da pensenidade no *pen*; o ato de treinar a pensenização do ser desperto no dia a dia; as estratégias para a manutenção do holopensene pessoal hígido; o hábito de avaliar a autopensenização cotidiana; o desenvolvimento da autovigilância pensênica ininterrupta.

Fatologia: o autodesassédio desenvolvido a partir da observação; o autodesassédio desenvolvido a partir da retificação dos erros; o autodesassédio desenvolvido a partir da análise dos fatos; os métodos para o desenvolvimento da autodespeticidade; os recursos pró-despeticidade; o ambiente otimizado para o autodesassédio; o planejamento da diminuição da taxa de erros pessoais; a ausência de inteligência técnica na condição de travão da autodespeticidade; o destravamento intelectual; o destravamento dos trafores ociosos; o autodesassédio sem ingenuidade; a autoconsciometria auxiliando no aumento de tecnicidade intraconscencial; a autoconscioteapia auxiliando no aumento de tecnicidade intraconscencial; a opção pelo autodesassédio; a opção pela autodespeticidade; o epicentrismo consciencial; a eliminação dos tabus relacionados à autodespeticidade através da tecnicidade; o *Programa de Aceleração da Despeticidade* (PRO-AD); o desafio cognopolitano da autodespeticidade em 3 anos.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o extrapolacionismo predespertológico obtido através de técnicas conscienciológicas; o domínio das energias a partir da experimentação técnica; a eliminação da

labilidade parapsíquica a partir de técnicas de desassédio; a assistência de função do amparador extrafísico; o planejamento técnico da tenepes 24 horas; o planejamento técnico da instalação da ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dupla evolutiva-técnica de autodesassédio*; o *sinergismo Instituição Conscienciocêntrica (IC)-técnica de autodesassédio*; o *sinergismo laboratório de autopesquisa-técnica de autodesassédio*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do megafoco evolutivo*; o *princípio de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da intransferibilidade das responsabilidades pelos atos cometidos*; o *princípio popular de quando 1 não quer 2 não brigam*.

Codilogia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na condição de *técnica evolutiva de autodesassédio*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da autodesassediabilidade*.

Tecnologia: a *técnica de autodesassédio*; as *técnicas conscienciológicas de autodesassédio*; as *técnicas pessoais de autodesassédio*; as *técnicas de autodesassédio preparatórias para o tenepessismo*; as *técnicas de autodesassédio preparatórias do epicentrismo multidimensional*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial cosmoético*; os *voluntários da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; os *voluntários da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; os *voluntários da Associação Internacional de Consciencimetrologia Interassistencial (CONSCIUS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Intermisssivistas*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito autodesassediador da aplicação de técnicas conscienciológicas*.

Binomiologia: o *binômio técnica de autodesassédio-estado vibracional*; o *binômio técnica de autodesassédio-invéxis*; o *binômio técnica de autodesassédio-recéxis*; o *binômio técnica de autodesassédio-epicentrismo consciencial*; o *binômio técnica de autodesassédio-retilinearidade pensênica*; o *binômio técnica de autodesassédio-autorganização*; o *binômio técnica de autodesassédio-tenepes*.

Trinomiologia: o *trinômio decisão-bona intenção-discernimento cosmoético*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *meritocracia*; a *democracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: o *fato de a conscientização da lei do retorno exigir domínio da técnica de autodesassédio*; a *lei do maior esforço favorecendo a técnica de autodesassédio*.

Filiologia: a *autodesassediofilia*; a *despertofilia*; a *ortopensenofilia*; a *energofilia*; a *convíviofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *interassistenciofilia*.

Holotecologia: a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencimetroteca*; a *interassistencioteca*; a *epicentroteca*; a *experimentoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Predespertologia*; a *Autodesassediologia*; a *Energossomatologia*; a *Despertologia*; a *Cosmoética*; a *Autoconsciencimetrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Autopriorologia*; a *Proexologia*; a *Holomaturologia*; a *Epicentrolologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin cosmoética; a conscins anticonflituosa; o ser desperto; a isca humana consciente; a conscin parapsíquica; a conscin interassistencial; a semi-consciex.

Masculinologia: o autassediado; o autodesassediado; o intermissivista; o duplista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o autodecisor; o proexólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o reeducador; o pesquisador; o parapercepciólogista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a autassediada; a autodesassediada; a intermissivista; a duplista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a autodecisora; a proexóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a reeducadora; a pesquisadora; a parapercepciólogista; a projetora consciente; a epicon lúcido; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens energovibrador*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica primária de autodesassédio* = a recin cirúrgica, derivada de saturação de erros pessoais, realizada com métodos intuitivos, promotora de reajustes proexológicos; *técnica avançada de autodesassédio* = a recin profilática, derivada do autodiscernimento, realizada com métodos conscienciológicos, promotora da assunção autoproexológica e autodesperológica.

Culturologia: a *cultura da tecnicidade evolutiva*; a *cultura do autodesassédio*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da autoconsciencioterapia*; a *cultura da autodespeticidade*.

Taxologia. A Conscienciologia dispõe de técnicas desenvolvidas teaticamente, entre as quais muitas delas facultam o autodesassédio. Eis, em ordem alfabética, pelo menos 72 recursos evolutivos, ou *técnicas de autodesassédio*, utilizados na condição de estratégias conscienciológicas capazes de eliminar os assédios pessoais:

01. *Técnica da ação pelas pequenas coisas.*
02. *Técnica da ação pelas prioridades.*
03. *Técnica da aceitação autocrítica dos fatos.*
04. *Técnica da agenda autodesassediadora.*
05. *Técnica da análise das emoções nocivas recorrentes.*
06. *Técnica da assunção do megatrafor.*
07. *Técnica da autobiografia.*
08. *Técnica da autoconscienciometria.*
09. *Técnica da autoconsciencioterapia.*
10. *Técnica da autorganização existencial.*
11. *Técnica da autorreflexão de 5 horas.*
12. *Técnica da checagem holossomática.*
13. *Técnica da checagem pensênica.*
14. *Técnica da conscin-cobaia.*
15. *Técnica da desassedialidade direta.*

16. *Técnica da desassim.*
17. *Técnica da despertometria.*
18. *Técnica da dupla evolutiva.*
19. *Técnica da elaboração do código pessoal de Cosmoética.*
20. *Técnica da eliminação do trafar.*
21. *Técnica da escrita inspiradora.*
22. *Técnica da evitação da banalização dos autodiagnósticos.*
23. *Técnica da evitação do megatrafar.*
24. *Técnica da exaustividade.*
25. *Técnica da identificação da ideia fixa recorrente.*
26. *Técnica da identificação da sinalética energética.*
27. *Técnica da identificação de pseudoganhos.*
28. *Técnica da identificação do ciclo do autassédio.*
29. *Técnica da identificação do travão do autodesassédio.*
30. *Técnica da imobilidade física vígil.*
31. *Técnica da invéxis.*
32. *Técnica da invexometria.*
33. *Técnica da leitura útil.*
34. *Técnica da madrugada.*
35. *Técnica da megaeuforização.*
36. *Técnica da opção pelo autodesassédio.*
37. *Técnica da parainterceptação desassediadora.*
38. *Técnica da percepção das justificativas.*
39. *Técnica da pesquisa das próprias ações.*
40. *Técnica da pesquisa temática.*
41. *Técnica da projeção desassediadora.*
42. *Técnica da qualificação da intenção.*
43. *Técnica da redução dos erros pessoais.*
44. *Técnica da retilinearidade pensênica.*
45. *Técnica da retrospectiva desassediadora.*
46. *Técnica das 50 vezes mais.*
47. *Técnica da tábula rasa consciencial.*
48. *Técnica da tenepes.*
49. *Técnica da voliciometria.*
50. *Técnica de análise da ocorrência assediante recorrente.*
51. *Técnica de expansão sadia das interpretações.*
52. *Técnica de higiene mental.*
53. *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.*
54. *Técnica de mobilização básica de energias.*
55. *Técnica de mudança de bloco.*
56. *Técnica do antibagulhismo energético doméstico.*
57. *Técnica do aproveitamento da tarde chuvosa.*
58. *Técnica do autoconflitograma.*
59. *Técnica do autencapsulamento parassanitário.*
60. *Técnica do binômio diálogo-desinibição.*
61. *Técnica do código duplista de Cosmoética (CDC).*
62. *Técnica do código grupal de Cosmoética (CGC).*
63. *Técnica do código pessoal de generosidade.*
64. *Técnica do desenvolvimento da iscagem lúcida.*
65. *Técnica do desenvolvimento do traço faltante.*
66. *Técnica do enfrentamento do malestar.*
67. *Técnica do estado vibracional.*
68. *Técnica do meganível da autoconsciência.*

69. *Técnica do padrão homeostático de referência.*
70. *Técnica dos 10 dias de isolamento.*
71. *Técnica do sexo diário.*
72. *Técnica do turno intelectual.*

Análise. A rigor, as técnicas acima são complementares, ou seja, não são procedimentos excludentes e podem ser aplicadas de maneira simultânea, favorecendo o sinergismo em prol da audesassedialidade. Vale a análise de qual destas técnicas são mais críticas, prioritárias, essenciais e relevantes, hoje, para o desenvolvimento da autodesperticidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica de autodesassédio*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
05. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
06. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
07. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
08. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
10. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
11. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
12. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
13. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
14. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Tríade da autodesperticidade:** Predespertologia; Homeostático.

A TÉCNICA DE AUTODESASSÉDIO É RECURSO FUNDAMENTAL PARA ATINGIR A DESPERTICIDADE, POIS A AUTODESASSEDIALIDADE NÃO APARECE DE MODO ESPONTÂNEO, SEM SUOR, ESFORÇO E DEDICAÇÃO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em utilizar *técnica de autodesassédio*, visando atingir a autodesperticidade nesta vida humana? Com quais dessas técnicas você mantém mais afinidade? Já desenvolveu alguma técnica pessoal de autodesassédio?

Bibliografia Específica:

01. **Almeida**, Marco Antônio; *Síndrome da Banalização dos Autodiagnósticos (Consciencioterapia)*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; 1 E-mail; 7 enus.; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 98 a 102.
02. **Andriolo**, Aurea; *Voliciometria: uma análise da manifestação da vontade*; Artigo; *Glasnost*; Revista; *Publicação Técnico-Científica de Conscienciometrologia* (II Jornada Internacional de Conscienciometrologia); Anual; Ano 1; N. 1; 1 E-mail; 4 enus.; 1 tab.; 16 refs.; Associação Internacional do Conscienciometrologia Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2014; páginas 122 a 133.
03. **Arakaki**, Kátia; *Antibagulhismo Autoral*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 2; N. 2; 1 E-mail; 24 enus.; 18 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 19 a 49.

04. **Arakaki, Kátia; & Bonassi, João Aurélio; *Conscienciometria e Desassediometria***; Artigo; *Glasnost*; Revista; *Publicação Técnico-Científica de Conscienciometrologia* (II Jornada Internacional de Conscienciometrologia); Anual; Ano 1; N. 1; 2 *E-mails*; 11 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2014; páginas 8 a 18.

05. **Bergonzini, Everaldo; *Técnicas de Elaboração do Código Pessoal de Cosmoética a partir da Conscienciometrologia e da Errologia Pessoal***; Artigo; *Proceedings of the 6th Conscientia Health Meeting and 4th Symposium on Self-Conscientiotherapy* (Anais da VI Jornada de Saúde da Consciência e IV Simpósio de Autoconscienciotherapy); *Journal of Conscientiology*; Vol. 13; N. 50-S; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres; Outubro, 2010; páginas 157 a 176.

06. **Haymann, Maximiliano; *Identificação do Ciclo do Autassédio: técnica para aumento da efetividade autoconscienciotherápica***; Artigo; *Saúde Conscientia* (Publicação Técnico-Científica de Conscienciotherapeuticologia); Revista; Anual; Ano 3; N. 3; 1 *E-mail*; 7 enus.; 4 grafs.; 7 refs.; *Organização Internacional de Conscienciotherapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro; 2014; páginas 99 a 107.

07. **Lopes, Adriana; & Takimoto, Nario; *Teática da Autoconscienciotherapia***; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconscienciotherapia*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; 11 enus.; 2 microbiografias; 10 refs.; *Organização Internacional de Conscienciotherapia* (OIC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 13 a 22.

08. **Nonato, Alexandre; *Despertometria: autavaliação do percentual de desperticidade***; Artigo; *Glasnost*; Revista; *Publicação Técnico-Científica de Conscienciometrologia* (II Jornada Internacional de Conscienciometrologia); Anual; Ano 1; N. 1; 1 *E-mails*; 2 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2014; páginas 172 e177.

09. **Idem; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

10. **Idem; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 52 e 211 a 215.

11. **Takimoto, Nario; *Princípios Teáticos da Conscienciotherapia***; *Proceedings of the 4th Conscientia Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); *Journal of Conscientiology*; Vol. 9; N. 33S; Artigo; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); Londres; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.

12. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 430 a 434.

13. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 141, 146, 337, 340, 348, 367, 444, 521, 506, 607, 734 a 748.

A. N.

TÉCNICA DE AUTOMODERAÇÃO TARÍSTICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica de automoderação tarística* é a estratégia de contenção discernimentológica aplicada às abordagens conscienciais parapedagógicas, a fim de pautar a espontaneidade parapsíquica (Autocomedimentologia) e o histrionismo reeducativo (Autoparadidaticologia) pela máxima racionalidade, tendo em vista a neutralização pública de *antagonismos emocionais dispensáveis*, desonerando os amparadores.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *moderação*, deriva do idioma Latim *moderatiō*, ‘ação de dominar, regular ou governar’. A palavra *tarifa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojá-lo; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O segundo prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da prudência tarística*. 2. *Técnica da parcimônia elucidativa*. 3. *Técnica da sobriedade esclarecedora*. 4. *Técnica da concisão paradidática*. 5. *Técnica tarística da carta de menos*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica de automoderação tarística*, *técnica de automoderação tarística exagerada*, *técnica de automoderação tarística negligenciada* e *técnica de automoderação tarística nivelada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Estupro evolutivo. 2. Notificação superficial. 3. Informação dispensável. 4. Prolixidade imprudente. 5. Escondimento informativo.

Estrangeirismologia: a *sophrosine* como a virtude da moderação; o megaproblema das *fakenews* parapsíquicas; o estilo *bon chic bon genre* para ficar bem na fita; a *persona grata* devido à autenticidade; a *gaffe* aparente “quebrando o gelo” na tares; o *know-how* paradidático; o *sa-voir faire* esclarecedor; a *intentio recta* interassistencial; a tares *comme il faut*; a dinâmica interdimensional da *intelligentsia* evoluída; a *metriopátheia* na contenção dos excessos; o primado da *glasnost* parapedagógica; a exatidão autolúcida no ambiente midiático da *web*; o *Tertuliarium*; o *Conviviarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paratecnologia Parapedagógica.

Megapensenologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tares: informação precisa. Há eufemismos cosmoéticos. Prudência: inteligência evolutiva. Exagero, não. Realismo. Previdência: precognição intencional. Entusiasmo, não. Automotivação. Existem silêncios fraternos. Doutrinação: ditadura cognitiva. Inexiste meia verdade. Omitir não. Preservar. Criticidade: vacina antidogmática.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Automoderação.** Jamais devemos confundir a automoderação cosmoética, em nossos desígnios e resoluções, com fraqueza, timidez, tibieza, covardia ou mediocridade e, para isso, dispomos do **autodiscernimento** evolutivo teático”. “Quanto mais evolui, mais a consciência se torna moderada, contudo, com resultados melhores dos **autesforços**”.

2. “**Informações.** As **autorretrocognições** apresentam informações críticas, principalmente sobre as vidas dos nossos compassageiros evolutivos, que a prudência não permite expor”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do esclarecimento interassistencial; o holopensene pessoal discernimentológico; a autopensenidade paradireitológica precisa; a parassinatura pensênica concisa; a retrofôrma holopensênica sinalizando cautela; a autoortopensenização tarística; o materpensene interassistencial alentador; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os contrapenses; a contrapensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade tarística; a autopensenidade cosmólínea fraterna; a hiperpensenziação instrutiva; a autopensenziação elucidativa desassediante; o holopensene da automegacognição despertológica.

Fatologia: a dialética tarística sofisticada comedida; a estratégia de sondagem do terreno cognitivo da plateia, antes da exposição; a resposta direta implícita na metáfora técnica bem colocada; o método de uso do dicionário analógico proporcionando saídas intelectuais tarísticas; a antiloquacidade calculada pontual; a dinâmica esclarecedora da irreverência erudita; o bom humor terapêutico sábio; o “escondimento do jogo” de modo intencional; o procedimento cuidadoso antiexcessos prevenindo o despertar de suscetibilidades evitáveis; a sustentação de condições hígdas para a tares; o acobertamento de erros gerando acumpliciamentos interprisionais; a intencionalidade turva; a insinceridade comprometendo a argumentação esclarecedora; a admoestação desnecessária; a informação dispensável passando da conta; a condição inafastável de ruptura com a sociosidade humana ao informar multidimensionalmente; a postura cosmoética na discórdância intelectual inevitável; a metodologia parapedagógica na abordagem delicada, em ambiente antagônico explícito; a “tirada” intelectual surpreendente desassediadora; a dosificação elucidativa tímida deixando escapar megaoportunities interassistenciais; as evitações taconísticas de “consultório sentimental”; a autoconfiança nas provocações mentaissomáticas polêmicas; a inteligência avançada no uso do “modo avião” durante acirramento de ânimos; o equilíbrio reeducativo entre perceber e calar; a paradiplomacia consciencial refinada na infiltração cosmoética; o aumento exponencial da prole mentalsomática da conscin tarística, atratora ressomática; a tares enquanto processo paradireitológico aglutinador; os cuidados na prescrição tarística para não “matar da cura”; a amenização informativa acorde ao nível evolutivo; a escolha habilidosa hígdas das palavras esclarecedoras profiláticas; a *inteligência evolutiva* (IE) manifesta na automoderação; a antigurulatria, vacina contra dependências multifaces; a dileção docente profilática pela interlocução fluente, “olho no olho”; a explicitação fraterna preventiva; o questionamento autopesquisístico sobre a coerência da intencionalidade; a fala tarística intelectualmente límpida e vigorosa; a argumentação lógica responsiva interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, enquanto elemento de depuração da parapsicosfera de assistentes-assistidos; o parafato despercebido afixando a conduta paradireitológica da conscin agente retrocognitora tarística; a condição fraterna da omissuper sobre casuística exemplar, em respeito à farândola extrafísica envolvida; o atendimento ao alerta da equipe extrafísica para não “cutucar a onça com vara curta”; a fonte da labilidade parapsíquica identificada na parapopulação gravitante assistível; as parevoações doentias insuspeitadas; a parapercepção imediata da desqualificação energética da fofin; o parassilêncio embaraçoso, após indiscrição, malintencionada; a evitação em abordar assunto crítico, devido às paracompanhias energívoras pairantes; a habilidade paradiplomática em não detalhar assistências, com parafatos ainda “quentes”; as questões respondidas de modo supostamente equivocado, coerente à paralógica multidimensional; o silêncio cosmoético quanto às assistências extrafísicas em curso, em ambiente energético inseguro; os ataques extrafísicos inevitáveis diante do esclarecimento prestado; a intercessão do amparo extrafísico gerando oportunidades tarísticas ímpares; a paraperceptibilidade aguçada nas respostas, visando não “espantar o passarinho”; os bons resultados extrafísicos da tares justa e concisa; o parelenco amparológico certificando a atuação tarística eficaz; o debate parapsíquico desassediador livre de eufemismos; as pararrepercussões nefastas da franqueza deslocada; a irradiação energética entrópica identificada pelos altos teores de hostilida-

de reprimida; as condições extrafísicas conscienciais precárias reveladas pela obstinada preservação da autoimagem; a interassistencialidade avançada no ataque paraterapêutico; a inspiração autoparapsicofônica transversal enriquecendo abordagens complexas; a didática reeducaciológica parapsíquica notória na pluralidade oral e escrita; o heterencapsulamento energético permitindo o aprofundamento tarístico desassediador; os parassegredos revelados na projetioterapia; o parenterlinhamento tarístico sutil captado pela conscin autopesquisadora veterana; os recados providenciais da clariaudiência; o espraiamento interlocutivo multidimensional libertador proporcionado pelas neoverpons conscienciológicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapedagógico cosmoético paralogística-parestratégia*; o *sinergismo esclarecimento-descrença*; o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo tato-habilidade*; o *sinergismo franqueza-objetividade*; o *sinergismo suavidade-delicadeza*; o *sinergismo impactoterapia-profilaxia*.

Principiologia: o *princípio da benignidade assistencial*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da consistência argumentativa*; o *princípio da coerência exemplarista*; o *princípio de na dúvida, abster-se*; o *princípio da economia de males*; o *princípio da polidez convivencial*; o *principium coincidentia oppositorum*.

Codigologia: o *código do inconformismo cosmoético*; o *código do aperfeiçoamento contínuo*; o *código do acolhimento autolúcido*; os *códigos pessoal (CPC) e grupal (CGC) de Cosmoética* favorecendo resultados parapedagógicos tarísticos antinegocinhos.

Teoriologia: a *teoria da autorregeneração cosmoética*; a *teoria da ressocialização evolutiva*; a *teoria da reintegração de posse holossomática na desintrusão interconsciencial*; a *teoria da autorrevelação parapsíquica*; a *teoria da semidespeticidade*; a *teoria do teleguiamento autocrítico*; a *teoria da semiconsciencialidade*.

Tecnologia: a *técnica de automoderação tarística*; a *técnica da pausa tarística*; a *técnica do histrionismo parapedagógico*; a *técnica do escalonamento desassediológico*; a *técnica da autocircunspeção analítica*; a *técnica de controle do estoque de ouvintes*; a *técnica da sobriedade parapsíquica interpretativa*.

Laboratoriologia: o *labcon autotarístico*; as vivências tarísticas de automoderação nos laboratórios conscienciológicos.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Taristicologia*; o *Colégio Invisível da Coerenciologia*.

Efeitologia: o *efeito imediato do heterodesassédio*; o *efeito mediato do autodesassédio*; o *efeito autopesquisístico de longo prazo*; o *efeito tardio da assistência recebida*; o *efeito duradouro da recin*; o *efeito fugaz da tacon*; o *efeito sempiterno da tares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses embriogênicas de neorrecins*; as *neossinapses matu-rescentes de neocondutas*; as *neossinapses comportamentais*; as *neossinapses desobnubiladoras*; as *neossinapses salutogênicas*; as *neossinapses desprogramadoras*; as *neossinapses fortalecendo neo-hábitos*.

Ciclogologia: o *ciclo do nivelamento tarístico*; o *ciclo dos esclarecimentos coletivos*; o *ciclo das exposições realistas*; o *ciclo das revelações inevitáveis*; o *ciclo da horizontalização inter-assistente-interassistível*; o *ciclo interassistencial perpétuo*; o *ciclo das manobras energéticas mudas*.

Enumerologia: a *automoderação discursiva*; a *automoderação paradidática*; a *automoderação excessiva*; a *automoderação repressora*; a *automoderação eloquente*; a *automoderação fraterna*; a *automoderação niveladora*.

Binomiologia: o *binômio pusilanimidade-hipocrisia*; o *binômio medo-mentira*; o *binômio indireta-recado*; o *binômio tares-carapuça*; o *binômio bilhete-aviso*; o *binômio senha-chave*; o *binômio automoderação-autabsolutismo*; o *binômio patológico fala mansa sociosa-diluição da tares*.

Interaciologia: a *interação ponderação-laconismo*; a *interação sigilo-discrissão*; a *interação meia-verdade-ato falho*; a *interação confiança-confissão*; a *interação privacidade-inti-*

midade; a interação esconderijo-clandestinidade; a interação decodificação-criptografia; a interação transparência-autenticidade.

Crescendologia: o *crescendo silêncio-circunspeção*; o *crescendo observação-sobrepaiamento*; o *crescendo equanimidade-imperturbabilidade*; o *crescendo escuta-compreensão*; o *crescendo precaução-temperança*; o *crescendo prolixidade-verbosidade*; o *crescendo patológico remorse-autoculpa*.

Trinomiologia: o *trinômio julgar-sentenciar-condenar*; o *trinômio saber-compreender-calar*; o *trinômio patológico afobamento-impulsividade-precipitação*; o *trinômio patológico autoconflitividade-autodesorganização-heteropolarização*; o *trinômio esclarecer-pacificar-motivar*; o *trinômio coordenar-supervisionar-reeducar*; o *trinômio serenidade-tranquilidade-calma*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio* (aliteração) *embate-combate-desbaste-debate*.

Antagonismologia: o *antagonismo informação / inferência*; o *antagonismo tagarelice / timidez*; o *antagonismo relatar / delatar*; o *antagonismo infiltrado / dedo duro*; o *antagonismo espalhafato / modéstia*; o *antagonismo afoiteza / ponderação*; o *antagonismo linguagem emocional sedutora* (tacon) / *linguagem intelectual elucidadora* (tares); o *antagonismo austeridade / exibicionismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o esclarecimento poder ser encriptado*; o *paradoxo do silêncio desassediador*; o *paradoxo da contenção eloquente*; o *paradoxo dos afetos e desafetos gerados pela tares*; o *paradoxo do discurso lacônico*; o *paradoxo do arrojo cauteloso*; o *paradoxo de a assistência efetiva poder ser imperceptível*; o *paradoxo de a polidez excessiva poder ser mera autocorrupção antitarística* (tirar o corpo fora).

Politicologia: a politicagem dissimulatória de argumentação frágil, antiesclarecedora.

Legislogia: a *lei de responsabilidade* sobre a palavra pensada, falada e escrita.

Maniologia: a mania da rudez antiassistencial confundida com autenticidade; a mania religiosa taconística dos “panos quentes”.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; *coerencioteca*; a *autodidaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *prioroteca*; a *pensenoteca*; a *experimentoteca*; a *politicoteca*; a *cognoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Megafraternologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autolucidologia*; a *Interassistenciologia*; *Paradireitologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Autocomedimentologia*; a *Autorrecinologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin tímida*; a *minipeça lúcida*; a *conscin providencial*; a *conscin pusilânime*; o *indivíduo falastrão*; a *personalidade bifronte*; a *pessoa taciturna*; a *conscin bravateira*; a *isca humana lúcida*; a *isca humana inconsciente*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *ex-colega do Curso Intermissivo* (CI); o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *autor conscienciológico tarístico*; o *agente retrocognitor*; o *projecioterapeuta*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciômetra*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *recinólogo*; o *sistemata*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *autoproexista*; o *maxiproexista*; o *reeducador*; o *duplista*; o *intelectual*; o *pré-serenão vulgar*; o *pré-desperto*; o *projektor consciente*; o *conscienciólogo*; o *paraconscienciólogo*; o *parapedagogo*; o *parapedagogiólogo*; o *pacifista*; o *pacifismólogo*; o *homem de ação*; o *bom entendedor*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *ex-colega do Curso Intermissivo*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *autora conscienciológica tarística*; a *agente retrocognitora*; a *projecioterapeuta*; a *consciencioterapeuta*; a *conscienciômetra*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *recinóloga*; a *sistemata*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *autoproexista*; a *maxiproexista*; a *reeducadora*; a *duplista*; a *intelectual*; a *pré-serenona vulgar*; a *pré-desperta*; a *projetora consciente*; a *consciencióloga*; a *para-*

consciencióloga; a parapedagoga; a parapedagogióloga; a pacifista; a pacifismóloga; a mulher de ação; a boa entendedora; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica de automoderação tarística exagerada* = a atuação docente interassistencial aquém da necessidade informativa, podendo gerar acumplicamento anticosmoético (omissão deficitária); *técnica de automoderação tarística negligenciada* = a atuação docente interassistencial além da necessidade informativa, podendo gerar constrangimento anticosmoético (estupro evolutivo); *técnica de automoderação tarística nivelada* = a atuação docente interassistencial autolúcida, primando pela concisão fraterna cosmoética franca, até a omisssuper, se preciso.

Culturologia: a *cultura da imparcialidade didática*; a *cultura da honestidade informativa*; a *cultura da isenção cosmoética*; a *cultura do partilhamento autopesquisístico*; a *cultura da autocriticidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da sinceridade polida*; a *cultura da autexemplificação modesta*.

Dúvidas. A *Conscienciologia* responde pela logicidade à maioria das dúvidas evolutivas comuns do alunado parapedagógico, contudo, o agastamento docente pela impertinência da conscin reeducanda insistentemente questionadora pode levar o agente tarístico ao uso leviano agressivo do “tacape” informativo.

Hierarquia. Conforme a *Parapedagogiologia*, o saber intelectual intermissivo confere poder argumentativo à conscin docente. Por isso, a verticalidade transmissiva na hierarquia do esclarecimento pode levar o agente retrocognitor a transpor as fronteiras do fraternismo cosmoético parapedagógico, gerando constrangimento em conscins assistíveis fragilizadas.

Hipótese. Sob o ponto de vista da *Paraperceptiologia*, demonstra *inteligência evolutiva*, a conscin docente parapsíquica atenta, quando considera a hipótese de não estar percebendo todas as variáveis intervenientes do campo energético, quando instável. Daí nasce a conduta consciencial sincera, cautelosa e ponderada.

Igualdade. Pela *Equilibrilogia*, a conscin parapedagoga autolúcida mantém a horizontalidade informacional com desenvoltura, sempre atenta à posição de igualdade interassistencial possível, entre reeducador interassistente e reeducandos assistidos, sem prejuízo da autenticidade tarística.

Megadesafio. Acorde a *Autocoerenciologia*, cabe à conscin parapedagoga jejuana ou veterana o megadesafio de transcender, com elegância, a arrogância pessoal do saber conscienciológico (evitação), buscando alcançar, de modo cosmoético tarístico, na justa medida, a modéstia da sabedoria autevolutive (aplicação).

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica de automoderação tarística*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.

02. **Autajuste fino:** Autevolucilogia; Homeostático.
03. **Autocomedimento cosmoético:** Atributologia; Homeostático.
04. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
05. **Eufemismo:** Linguisticologia; Neutro.
06. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Finesse evolutiva:** Autevolucilogia; Homeostático.
08. **Intercomunicação sincera:** Autevolucilogia; Homeostático.
09. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
10. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Parapedagogiologia:** Evolucilogia; Homeostático.
13. **Parcimônia antievolutiva:** Antievolucilogia; Nosográfico.
14. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.

A TÉCNICA DE AUTOMODERAÇÃO TARÍSTICA CONSTITUI MEGAPROCEDIMENTO PRIORITÁRIO NO EXERCÍCIO PARAPEDAGÓGICO, ALERTA ÚTIL QUANTO À PRUDÊNCIA NAS NEOABORDAGENS INTERCONSCIENCIAIS VERPONÍSTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou dúvidas quanto ao nível de esclarecimento a oferecer? Admite a parcimônia tarística, enquanto recurso docente técnico paraprovindencial, a ser aplicado caso a caso?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu; Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade;** pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 117, 124, 228 e 252.
02. **Idem; Parapedagogia: Brasil y Paraguay construyendo Juntos el Planeta-Escuela;** Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 3 enus.; 3 tabs.; 50 refs.; 5 webgrafias; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2007; páginas 15 a 29.
03. **Idem; Projeiologia: Cultura Parapsíquica e Autopesquisa Científica;** Artigo; *Anais do IV CIPRO – Congresso Internacional de Projeiologia*; Evoramonte; Portugal; 15-17.08.08; *Journal of Conscientiology*; Vol. 11; N. 41-S; 3 enus.; 107 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; 2008; páginas 13 a 33.
04. **Idem; Parapedagogia: ECPI Completa 15 Anos;** Artigo; *IIPC News*; Caderno Especial; Ano 9; N. 28; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Maio de 2007; página 12.
05. **Idem; Parapedagogia: Um Novo Paradigma na Educação;** Artigo; *Proceedings of 3rd Consciential Education Meeting; Anais da Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28-S; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 28 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); London; May, 2005; páginas 13 a 27.
06. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 9, 31, 37, 43, 63, 64, 67, 81, 95, 103, 105, 134, 137 e 142 a 159.
07. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 123, 140, 236, 304, 313, 355, 499, 551 e 1.041.
08. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120

técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 250 e 1.053.

09. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial**; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 17, 32, 33, 35, 45, 60, 73, 75, 81, 106 e 118.

10. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 18, 24, 59, 60 e 102.

M. L. B.

TÉCNICA DE AUTORGANIZAÇÃO (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica de autorganização* é o conjunto de procedimentos, regras, ferramentas e pormenores práticos, escolhidos de acordo com as necessidades pessoais e utilizados pela consciência lúcida, homem ou mulher, visando otimizar e sistematizar o autodesempenho consciencial, com a sequência lógica das atividades assistenciais diuturnas, na consecução da autoproxéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *organização* procede do idioma Francês, *organiser*, “tocar órgão”, e este do idioma Latim Medieval, *organizare*, de *organum*, “órgão; dispor de forma a tornar apto à vida; dotar de estrutura”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica pessoal de organização*. 2. Ferramenta de autorganização. 3. Método pessoal de organização; sistema pessoal de organização. 4. Autorganização sistemática.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica de autorganização*, *técnica básica de autorganização* e *técnica avançada de autorganização* são neologismos técnicos da Autorganizaciologia.

Antonimologia: 1. Autorganização intuitiva. 2. Autorganização ineficaz. 3. Desorganização pessoal.

Estrangeirismologia: o método *getting things done* (GTD); a *to do list*; o *checklist*; o *psychological backlog*; o *first things first*; o *just in time*; o *minimalism*; o *timing* da holomaturidade; o *Organizarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopriorologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autorganização requer detalhismo. Autorganização exige técnica. Autorganização: poder consciencial.*

Coloquiologia: a autorganização predispondo ao estado da *mente como água*; o cuidado para não *colocar o carro adiante dos bois*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – “Ter o inventário do seu trabalho atual em todos os níveis vai automaticamente produzir mais foco, alinhamento e senso de prioridade” (David Allen, 1945–).

Proverbiologia: – “Não deixe para daqui a 5 minutos o possível de ser feito já”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acabativa.** A pessoa organizada tende a ser eficaz, chegando ao detalhismo e à exaustividade, com a **acabativa laboral** melhor do que a média das consciências”.

2. “**Amparabilidade.** A *pessoa desorganizada* atrai os assediadores. A **pessoa organizada** os repele naturalmente. Quem é muito desorganizado não possui amparador extrafísico de função”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal qualificado pela autorganização; a saturação holopensênica; os ortopensenes; a ortopensenedade como pré-requisito da autorganização profunda; os lateropensenes; a administração da lateropensenedade; os patopensenes identificados instantaneamente; a patopensenedade paulatinamente superada; os heuristicspensenes; a otimização da heu-

risticopensenidade; os autocriticopenses; a autocriticopensenidade; os invexopenses; a invexopensenidade; a agenda de autopensenização.

Fatologia: o sistema de autorganização completo e integrado; a escolha das ferramentas funcionais para a autorganização; a agenda pessoal; o monitoramento das ações diárias; as revisões semanais do sistema pessoal de organização; a melhora contínua da metodologia de autorganização; o propósito por trás de cada ação; o atendimento às necessidades somáticas; o uso correto do patrimônio econômico-financeiro; as prioridades interassistenciais em conjunto com as obrigações intrafísicas; a antidispersão invexológica; a autorganização invexológica; o maxiplanejamento invexológico; o invexograma; o balanço existencial; a proexometria; a autoprodumetria conscienciológica; as metas existenciais; as metas do inversor aos 40 anos de idade biológica; a megafocalização precoce; o megafoco proexológico; o dia matemático; a fase preparatória superotimizada da proéxis; a metodologia de anotações; a autexperimentografia projeciológica; as revisões periódicas das anotações pessoais; a análise do desempenho intelectual; o emprego inteligente dos aportes e atributos conscienciais; as listas de tarefas sobrecarregadas da pessoa sem priorização; a burocracia excessiva atravancando a autorganização; a baixa autestima da conscin desorganizada; a diminuição da organização em momentos de estresse; a falta de megafoco levando à dispersão; o minimalismo pró-evolutivo; a *inteligência evolutiva* (IE) cotidiana; a Eitologia do Intermisivista; a preguiça paulatinamente superada pela autorganização; o aumento da produtividade; a ressignificação do conceito de produtividade; o alívio da ansiedade; o aumento do senso de priorização; a pontualidade nos compromissos; a entrega de tarefas nos prazos estipulados; a eliminação da autoconflitividade por meio da autorganização detalhista; a consciência dos limites pessoais; a eliminação do secundário; a eliminação das paixões; a saída da casa dos pais; a ampliação da taxa pessoal de acertos; a evitação do monopólio das obrigações intrafísicas na fase preparatória da proéxis; a chegada na fase executiva com *superavit* assistencial; a priorização da formação profissional; a otimização do rendimento escolar; o detalhismo aumentando o nível de fruição diária; a sabedoria expressa na atenção aos detalhes; a atenção enquanto atributo formador da organização; o aprimoramento da intuição; a autolucidez quanto às escolhas diárias; a âncora de amparabilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o automonitoramento parapsíquico; a psicofera hígida da conscin organizada; os acidentes de percursos parapsíquico eliminados pela autorganização; o amparo de função procedente da autodisciplina; as experiências parapsíquicas registradas tecnicamente; o extrapolicionismo parapsíquico; a autotaquirritmia; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as automimeses multiexistenciais úteis; as práticas diárias da tenepes; as projeções conscientes (PCs) vivenciadas ciclicamente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização-ortopensenidade*; o *sinergismo autorganização-produtividade*; o *sinergismo disciplina-amparabilidade*; o *sinergismo organização-saúde mental*; o *sinergismo entre as técnicas pessoais de organização*; o *sinergismo das múltiplas acabativas*; o *sinergismo dos talentos pessoais*; o *sinergismo dos atributos conscienciais* pela atenção fixada.

Principiologia: os *princípios pessoais de autorganização*; o *princípio de a autorganização exigir técnica*; o *princípio de ser necessário anotar para não esquecer*; o *princípio de ser necessário descartar ao organizar*; o *princípio de todo dia ser decisivo para a proéxis*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”*; a Cosmoética enquanto *princípio organizador do Universo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto base da autorganização recinológica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) enquanto diretriz de organização grupal; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) coadjuvando a organização do casal.

Tecnologia: a *técnica de autorganização*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da autor-reflexão de 5 horas*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Efeitologia: o *efeito ansiolítico da autorganização*; os *efeitos profiláticos da autorganização*; os *efeitos antidispersivos da autorganização*; os *efeitos parapsíquicos da autorganização*; os *efeitos heurísticos da autorganização intelectual*; o *efeito harmonizador da priorização do essencial*; o *efeito do exemplarismo da conscin organizada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses essenciais ao próximo passo evolutivo*; a *concentração mental formadora de neossinapses*; a *aquisição otimizada de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo de revisões das ferramentas de organização*; os *ciclos na aplicação das técnicas de organização*; o *ciclo circadiano*; os *ciclos de trabalho assistencial*; os *qiprienes previstos e bem aproveitados*; a *erradicação dos ciclos de acidentes parapsíquicos*; o *ciclo multie-xistencial pessoal (CMP) da atividade*.

Enumerologia: a *organização das ideias*; a *organização dos cons magnos recuperados*; a *organização das emoções*; a *organização das energias conscienciais (ECs)*; a *organização do espaço*; a *organização do tempo*; a *organização dos projetos pessoais*. As *planilhas*; o *memento*; o *editor de texto*; o *software de organização*; o *relógio de pulso*; os *escaninhos de papel*; as *pastas suspensas*.

Binomiologia: o *binômio organização operacional–autorganização consciencial*; o *binômio metas-objetivos*; o *binômio organização-disciplina*; o *binômio megafoco-megaprioridade*; o *binômio Invexologia-Acabativologia*; o *binômio consumismo-inacabativa*; o *binômio tecnologia-paratecnologia*.

Interaciologia: a *interação entre as ferramentas de organização*; a *interação com os amparadores otimizada pela autorganização*; a *interação catarse cosmoética–autorganização renovada*; a *interação ciclos pessoais–ciclos grupais*.

Crescendologia: o *crescendo no desenvolvimento da autorganização*; o *crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial*; o *crescendo técnica de organização intrafísica–técnica de organização extrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio iniciativa-manutenção-acabativa*; o *trinômio hábitos sadios–rotinas úteis–vida matemática*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio atributológico atenção-memória-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio autocosmoética-autoincorruptibilidade-autocrítica-auto-desassédio-autorganização*.

Antagonismologia: o *antagonismo eutimia / ansiedade*; o *antagonismo megafoco / dispersão*; o *antagonismo autorganização proexológica / assoberbamento intrafísico*; o *antagonismo sentido existencial / vazio consciencial*; o *antagonismo continuísmo / inacabativa*; o *antagonismo antecipação / precipitação*; o *antagonismo detalhismo / negligência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a técnica mais eficiente poder ser aquela mais simples*; o *paradoxo de estar à frente de si mesmo*.

Legislogia: a *lei da economia de males*; a *lei da economia de bens*; as *leis bem elaboradas favorecendo a organização social*; os *estatutos das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) favorecendo o andamento dos trabalhos administrativos*.

Filiologia: a *organizaciofilia*; a *metodofilia*; a *invexofilia*; a *bibliofilia*; a *conviviofilia*; a *megafocofilia*.

Fobiologia: a *evitação da nomofobia*; a *superação da invexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do transtorno obsessivo compulsivo (TOC)*; a *síndrome do transtorno do deficit de atenção e hiperatividade (TDAH)*; a *síndrome da inacabativa*; a *síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: as *manias inibidoras da autorganização eficiente*; a *mania de “abraçar o mundo com os braços e as pernas”*.

Mitologia: o *mito de a autorganização inibir a criatividade*; o *mito de a autorganização detalhista ser sinônimo de TOC*.

Holotecologia: a autorganizaciotecca; a produtivoteca; a administrotecca; a financeiroteca; a neuroteca; a atencioteca; a mnemoteca; a biblioteca voltada à carreira profissional.

Interdisciplinologia: a Autorganizaciologia; a Proexologia; a Invexologia; a Consciencioterapeuticologia; a Amparologia; a Parapercepcologia; a Intrafiscologia; a Somatologia; a Rexologia; a Recinologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Mnemossomatologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin encicopedista; a conscin organizada; a conscin atilada; a conscin atenta; a conscin higiênica; a conscin focada; a conscin continuísta; a conscin confiável; a conscin multívola; a conscin diligente.

Masculinologia: o inversor existencial; o invexólogo; o invexômetra; o agente retrocognitor inato; o reciclante existencial; o tenepessista; o gestor; o organizador; o líder exemplarista; o tocador de obra; o bibliotecário; o atacadista consciencial; o sistemata; o amparador intrafísico; o arquivologista; o triatleta consciencial; o voluntário da Conscienciologia; o escritor de gescons; o autorganizaciólogo; o completista existencial; o maxidissidente ideológico; o administrador das ideias de ponta; o proexista; o detalhista; o heurista; o *workaholic*; o pesquisador independente.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a invexômetra; a agente retrocognitora inata; a reciclante existencial; a tenepessista; a gestora; a organizadora; a líder exemplarista; a tocadora de obra; a bibliotecária; a atacadista consciencial; a sistemata; a amparadora intrafísica; a arquivologista; a triatleta consciencial; a voluntária da Conscienciologia; a escritora de gescons; a autorganizacióloga; a completista existencial; a maxidissidente ideológica; a administradora das ideias de ponta; a proexista; a detalhista; a heurista; a *workaholic*; a pesquisadora independente.

Hominologia: o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens invexologicus*; o *Homo sapiens despterus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens libertarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica de autorganização* = a anotação dos compromissos pessoais enquanto procedimento mnemônico profilático e ansiolítico; *técnica avançada de autorganização* = o emprego da agenda da autopenalização mantendo os liames diurnos com os amparadores extrafísicos.

Culturologia: a cultura da organização; a cultura da acabativa; a cultura da responsabilidade; a cultura da paciência; a cultura do detalhismo; a cultura da higiene mental.

Técnicas. *Autorganização é meio, não fim.* O ideal é a conscin buscar compreender o propósito de cada ação diária. Concernente à *Intrafiscologia*, eis, na ordem alfabética, 12 técnicas capazes de otimizar o rendimento operacional diário da conscin interessada:

01. **Agendamento.** O registro das ações ou compromissos em agenda, os quais exijam exclusivamente dias e horários específicos.

02. **Anotação.** O porte de caderno ou folhas em branco a fim de registrar pensatas, sincronidades e fenômenos parapsíquicos em qualquer ambiente.

03. **Antibagulhismo.** A identificação e eliminação dos bagulhos energéticos do ambiente doméstico. *O primeiro passo para autorganização é a eliminação dos excessos.*

04. **Antiprocristinação.** A aplicação da *regra dos 2 minutos*, ou a realização imediata, sem postergação, de tarefas simples, exequíveis em curto tempo, evitando procrastinações desnecessárias.

05. **Balanço.** A elaboração de fluxo de caixa, ou o confronto entre receitas e despesas pessoais ao longo dos meses, promovendo a visão de conjunto da própria vida financeira.

06. **Captura.** A organização de itens ou ideias relevantes, em bandejas, *E-mails* ou bloco de notas, evitando a dispersão e o esquecimento.

07. **Disponibilização.** A autorganização livre, ao modo do hábito de dispor objetos pessoais funcionais, tais como blusas de frio, canetas, dicionários, computadores, garrafas d'água nos diversos locais de trabalho.

08. **Enumeração.** O detalhamento dos hábitos diários (alimentação, higienização, trabalhos energéticos) e características (tempo, procedimentos, circunstâncias), proporcionando maior foco, detalhismo e retificação na autorganização diária.

09. **Indumentária.** A aplicação técnica da veste única, ou escolha de modelo único, padronizado, de vestimenta, evitando a perda diária de tempo na escolha do vestuário e com os modismos consumistas.

10. **Listagem.** A manutenção em planilha, *software* ou folha de papel, das próximas ações, sejam elas pontuais ou relacionadas a projetos, auxiliando na manutenção do foco e pragmatismo ao longo do dia.

11. **Pomodoro.** A *Técnica Pomodoro*, ou a concatenação de trabalho (ou estudo) e descanso, cronometrados por meio de *timer*, predispondo a maior foco, rendimento cognitivo e motivação para a tarefa.

12. **Transporte.** O porte de livros na bolsa ou mochila, *o tempo todo*, a fim de aproveitar os pequenos momentos livres ao longo do dia para o desenvolvimento intelectual.

Parapsiquismo. À luz da *Parapercepcologia*, eis, na ordem alfabética, 5 recursos de autorganização capazes de otimizar o rendimento parapsíquico da conscin interessada:

1. **Alvos.** A *técnica da agenda extrafísica*, ou a enumeração de alvos mentais projetivos, os quais visam ser alcançados pela conscin projetora nas práticas multidimensionais. *A autorganização abarca também a vida extrafísica.*

2. **EV.** A *técnica dos 20 EVs diários*, ou o registro técnico da quantidade e qualidade da aplicação do estado vibracional, visando a meta de instalá-lo instantaneamente.

3. **Ortopensidade.** A *técnica da agenda de autopenalização*, ou a enumeração dos itens prioritários para a investigação multidimensional capazes de preencher o espaço pensênico da conscin, a fim de empregá-lo no aproveitamento útil dos momentos livres.

4. **Projeções.** A *técnica do diário projetivo*, ou o registro por escrito das projeções lúcidas, seguidas de projecioanálises e projeciocríticas.

5. **Tenepes.** A *técnica do diário da tenepes*, ou o uso de caderno para o registro das parapercepções ocorridas durante a prática da tenepes.

Proéxis. Circunscritos à *Proexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 procedimentos de organização passíveis de ajudar a conscin a ampliar a visão de conjunto da autoproéxis e assim promover correções de destino:

1. **Especialidade.** A definição de especialidade da Conscienciologia enquanto megafoco proexológico, a fim de facilitar a confluência das gescons e do voluntariado administrativo.

2. **Invexometria.** O invexograma, ou a técnica de avaliação, mensuração, análise ou balanço dos resultados da aplicação da *técnica da invéxis*, sendo a conscin desperta o referencial principal.

3. **Maxiplanejamento.** A planificação técnica máxima, ou maxiplanejamento invexológico, elaborado pela conscin inversora ainda em período preparatório, visando o compléxis, a desparticidade e a publicação da megagescon.

4. **Produmetria.** A mensuração técnica valorativa quanto à produtividade tarística, no âmbito gerencial conscienciocêntrico, conscienciográfico ou docente, revelando a real contribuição pessoal à Neociência Conscienciologia.

5. **Yearbook.** A escrita de diários ou cadernos de campo das áreas relevantes da autopro-éxis, dentro de *ciclos anuais de revisão*, capazes de promover a prospectiva do próximo exercício laboral.

Mensuração. Pela ótica da *Paramatemacologia*, eis, na ordem alfabética, 4 técnicas de mensuração diária do rendimento consciencial, visando o aprofundamento detalhista da autorganização:

1. **Ansioliticograma.** A mensuração do nível de autoimperturbabilidade vivenciada cotidianamente pela conscin, por meio de registro técnico, autocrítico, das automanifestações.

2. **Equivocograma.** A mensuração da taxa de erros, no fim do dia, em papel ou planilha eletrônica. *A ampliação do acerto é a essência da autorganização.*

3. **Pensenograma.** A mensuração da autopenalidade pela confrontação ou contrapon-to, em planilhas ou folhas em branco, dos ortopenses em relação aos patopenses, vivenciados ao longo do dia.

4. **Sonograma.** A mensuração da carga horária de sono, por meio de registro em planilha do horário de repouso e despertar.

Planejamento. Sob a égide da *Prospectivologia*, o conscienciólogo veterano, há décadas dedicado ao *voluntariado conscienciológico*, tem a possibilidade de aplicar duas técnicas de autorganização avançadas:

1. **Agendex.** A *agendex da ofiex*, ou a anotação por escrito de tarefas assistenciais ou alvos extrafísicos, os quais o ofiexista busca alcançar quando se encontra lúcido fora do corpo humano.

2. **Turno.** O *turno intelectual*, ou a técnica da elaboração em série de pensenes neoverponológicos, por meio da concatenação entre turnos de trabalho intelectual, descanso, higienização e convivência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica de autorganização*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Âncora de amparabilidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
04. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
06. **Benefício da autorganização:** Organizaciologia; Homeostático.
07. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.
08. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Eitologia do Intermisivista:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
11. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
13. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A ESCOLHA E O EMPREGO ADEQUADOS DA TÉCNICA DE AUTORGANIZAÇÃO SÃO A SÍNTESE DA EFICIÊNCIA LABORAL COTIDIANA, DIRECIONANDO A MANUTENÇÃO DO MEGAFOCO E O COMPLETISMO EXISTENCIAL DIÁRIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica quais *técnicas de autorganização*? Possui o hábito de identificar o conteúdo proexogênico das próprias ações?

Bibliografia Específica:

1. Allen, David; *A Arte de Fazer Acontecer: Estratégias para Aumentar a Produtividade e Reduzir o Estresse (Getting Things Done: The Art of Stress-free Productivity)*; pref. James Fallow; revisora Thais Goginho *et.al*; 353 p.; 3 partes; 15 caps.; 60 enus.; 5 esquemas; 4 fluxogramas; 1 fotos; 53 gls.; 23 x 16 cm.; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; 2015; página 259.

2. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014. Páginas 225 a 227, 506, 507, 539 a 542, 574 a 576, 591, 592, 630, 631, 646 a 648, 674 a 676, 857 a 859, 982 a 984, 1.128 a 1.131, 1.461, 1.462 e 1.469 a 1.470

3. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 234 a 236.

4. *Idem*; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 70, 79, 102, 115, 146, 228, 288, 383, 384, 392, 493, 496, 507, 527, 533, 634, 640, 649, 693 e 712.

L. P. R.

TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DOS APORTES (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica de levantamento dos aportes* é o método teático da pesquisa exaustiva realizada pela conscin, homem ou mulher, no balanço anual da própria biografia, identificando as achegas, as benesses e os fatores facilitadores recebidos para a consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. A palavra *levantar* é oriunda do idioma Latim, *levantare*, “erguer; suavizar; aliviar”. Apareceu no Século XIII. O termo *levantamento* surgiu no Século XV. O vocábulo *aporte* vem do idioma Francês, *apport*, derivação regressiva de *apporter*, “trazer”, e este do idioma Latim, *apportare*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica de levantamento das achegas*. 2. *Técnica de identificação dos aportes proexológicos*. 3. Levantamento das facilidades pessoais recebidas.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica de levantamento dos aportes*, *técnica primária de levantamento dos aportes* e *técnica avançada de levantamento dos aportes* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de levantamento dos traços pessoais*. 2. *Técnica de aferição dos dificultadores da autoproéxis*.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da conscin receptora das achegas; a *open mind* quanto à História Pessoal; o *rapport* com os fatos pesquisados; a *verità* pessoal inarredável.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação dos aportes proexológicos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das autoprioridades evolutivas; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade.

Fatologia: os facilitadores da ressonância; o mapeamento inicial das achegas; o detalhamento minucioso autobiográfico das benesses existenciais; a análise dos aportes recebidos durante todo o ciclo vital; a autauditoria em diferentes fases da existência; a valorização das janelas de oportunidades pró-evolutivas, a exemplo da docência conscienciológica; as amigas impulsoras na infância, adolescência e na maturidade; o inventário anual dos aportes; os acidentes não fatais da progenitora, concluindo a gestação do intermissivista; a superação de complicações durante o parto, indicando mérito; as achegas da infância fortalecendo a autodeterminação; a coerência nas escolhas pessoais; os encontros de destino favoráveis; os riscos despercebidos, porém ultrapassados; as reavaliações da direção megafocal; o balanço anual proexológico dos aportes recebidos; a manutenção da lucidez para os acertos grupocármicos; a benesse de a família nuclear recepcionar com afeto o intermissivista; o aumento gradual da compreensão da Grupocarmologia; a análise do grupo familiar identificando outros intermissivistas; o mapeamento do grau de responsabilidade pessoal junto ao clã; o reforço na memória física, ativada pelo levantamento autobiográfico; o curso *Balanço Existencial* da *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); as achegas mapeadas; a autanálise dos acertos proexológicos durante, e após, o levantamento dos aportes; o *Livro dos Credores Grupocármicos* na condição de roteiro para a retribuição cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os *insights* extrafísicos oportunos; as sincronidades observadas; o acesso às conscins e consciexes por meio do *rapport* interassistencial, no intra e extrafísico; o levantamento criterioso dos resultados da Genética e Paragenética no holossoma, proporcionando maior desenvoltura na inserção grupocármica; o reconhecimento e valorização dos aportes do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mãe-feto*; o *sinergismo consciência-mesologia*; o *sinergismo autobiografia-autoproéxis*; o *sinergismo dos dados no levantamento autobiográfico*; o *sinergismo dos acertos grupocármicos*; o *sinergismo das afinidades pensênicas*.

Principiologia: o *princípio da evolução compulsória*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da retribuição evolutiva*; o *princípio do ressarcimento evolutivo inarredável*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusula sobre a retribuição das achegas evolutivas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da rессoma*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do completismo existencial* (compléxis); a *teoria dos aportes existenciais*.

Tecnologia: a *técnica de levantamento dos aportes*; a *técnica de se levar tudo de eito*; as *técnicas e paratécnicas investigativas da Conscienciologia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da retribuição dos aportes*.

Voluntariologia: a qualificação crescente do *voluntariado tarístico*; o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade de mapear aportes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico diurno da Conviviologia*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* enquanto *laboratório conscienciológico grupal*; o *laboratório conscienciológico da Autopenseneologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autexemplificação*; o *efeito das ações cosmoéticas ao longo do tempo*; o *efeito evolutivo da constante atualização da autoproéxis*.

Neossinapsologia: a *geração contínua de neossinapses por meio de recins*.

Ciclogia: o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma*; o *ciclo virtuoso das reciclagens ininterruptas*; o *ciclo recepção-retribuição-contribuição*; o *ciclo anual do levantamento autoproéxico*; o *ciclo de revisitação à autobiografia* fortalecendo a memória física.

Enumerologia: o *aporte científico*; o *aporte acadêmico*; o *aporte social*; o *aporte energossomático*; o *aporte parafenomênico*; o *aporte cosmoético*; o *aporte tenepessológico*.

Binomiologia: o *binômio teorizar-vivenciar*; o *binômio aporte proexológico-retribuição*; o *binômio Inventariologia-Proexologia*; o *binômio rессoma-Zeitgeist*; o *binômio rессoma-autoproéxis*.

Interaciologia: a *interação paragenética-genética*; a *interação levantamento das achegas-fidelidade intermissiva*; a *interação intermissivista-aporte familiar*.

Crescendologia: o *crescendo proexológico fase aquisitiva-fase executiva*; o *crescendo recebimento-retribuição*; o *crescendo meta-evolução*; o *crescendo valores sociais-valores intermissivos*.

Trinomiologia: o *trinômio levantamento-apontamento-retribuição* das achegas.

Polinomiologia: o *polinômio intermissão-ressoma-balanço proexológico anual-levantamento de aportes-retribuição*.

Antagonismologia: o *antagonismo recepção / retribuição*; o *antagonismo rессoma / dessoma*; o *antagonismo excesso de aportes / carência de aportes*; o *antagonismo proéxis a termo / desviacionismo*.

Paradoxologia: o paradoxo de a luta pela sobrevivência também ser fator de aprendizagem, lucidez e evolução.

Politicologia: a proexocracia; a evolucioocracia; a lucidocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei do retorno; a lei de causa e efeito; as leis da proéxis.

Filiologia: a evoluciofilia; a proexofilia; a retribuiciofilia.

Fobiologia: a superação da proexofobia.

Sindromologia: a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da subestimação.

Mitologia: o fim do mito da evolução consciencial sem autesforço.

Holotecologia: a convivioteca; a proexoteca; a cronoteca; a recexoteca; a gregarioteca; a maturoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Intermissiologia; a Gregariologia; a Intersassistenciologia; a Ressomatologia; a Coerenciologia; a Evolucioologia; a Memoriologia; a Autopesquisologia; a Autexperimentologia; a Retribuicioologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o proexista; o proexólogo; o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o te-nepessista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o verbetógrafo; o homem de ação.

Femininologia: a proexista; a proexóloga; a pré serenona vulgar; a intermissivista; a te-nepessista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a verbetógrafa; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens organisator*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens seriexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica primária de levantamento dos aportes* = a implementada pelo intermissivista jejuo, ao realizar o primeiro levantamento das achegas pró-evolutivas recebidas; *técnica avançada de levantamento dos aportes* = a implementada pelo intermissivista veterano, ao realizar inventário extenso das achegas pró-evolutivas recebidas.

Culturologia: a cultura da retribuição full time; a cultura do balanço proexológico anual; a cultura da Autopesquisologia diuturna.

Memoriologia. A revisitação às memórias da atual vida intrafísica, pela conscin motivada, pode favorecer o levantamento exaustivo, preferencialmente realizado anualmente, dos recebimentos pró-evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica de levantamento dos aportes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.

02. **Aporte proexológico mentalsomático:** Proexologia; Homeostático.

03. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
06. **Poupança existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Proexometria:** Proexologia; Neutro.
08. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
09. **Raciocínio proexológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
11. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
12. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.
14. **Trânsito consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Trilogia seriexológica:** Seriexometria; Homeostático.

A TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DOS APORTES SINALIZA AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO A NECESSIDADE DE CONVERGÊNCIA DOS RECURSOS EXISTENCIAIS AUFERIDOS E AS ÁREAS DE RETRIBUIÇÃO EM PROL DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera factível realizar o levantamento dos aportes proexológicos recebidos? Quais retribuições tem realizado perante a fartura de achegas pró-evolutivas da atualidade?

M. K.

TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE VIDA INTRAFÍSICA (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* é o conjunto de procedimentos visando a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da *suposição* de a conscin, homem ou mulher aplicante, ter apenas 365 dias de existência na dimensão intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O advérbio *mais* deriva do mesmo idioma Latim, *magis*, “mais; antes; de preferência”. Surgiu no Século XIII. O termo *1* procede também do idioma Latim, *unus*, “um; uma”. Apareceu igualmente no Século XIII. A palavra *ano* provém do idioma Latim, *annus*, “círculo de duração no tempo; tempo de órbita da Terra ao redor do Sol; ano”. Surgiu no Século XI. O vocábulo *vida* vem do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O prefixo *intra* deriva do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica da reciclagem em 1 ano de vida*. 2. Método de reprogramação existencial em 12 meses. 3. Método de *repaginação* da vida em 365 dias. 4. Projeto de autorganização consciencial em 52 semanas. 5. Recurso solucionador das autependências em 1 ano. 6. *Técnica do acerto de destino em 1 ano*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*, *técnica básica de mais 1 ano de vida intrafísica* e *técnica avançada de mais 1 ano de vida intrafísica* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Balanço anual. 2. Programa de ações dos afazeres do cotidiano. 3. Listagem de compromissos anuais. 4. Agenda anual. 5. Gerenciamento anual de atividades. 6. Planejamento técnico anual. 7. Gerenciamento da rotina pessoal.

Estrangeirismologia: o *project management* evolutivo; o *project chart* da proéxis; o *neomodus faciendi* do projeto evolutivo; o *Administrarium* das metas evolutivas; o *deadline* proexológico; as *best practice* evolutiva; o *upgrade* evolutivo planejado; o *turning point* existencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades autoproxológicas.

Coloquiologia: – *É melhor aproximadamente agora do que exatamente nunca* (Nizan Guanaes, 1958–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autexperimentação permanente; os reciclopenas; a reciclopenasidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os evoluciopenasenes; a evoluciopenasenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da autorganização cronológica.

Fatologia: a condição insubstituível, inalienável e intransferível de *vivenciar a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; o autenfrentamento do medo da morte biológica; o ensaio lúcido da autodessoma; o encaminhamento das autependências; o desenvolvimento das ações pró-autorganização dessorimatológica; a adequação do planejamento e da experimentação às características do temperamento pessoal; a vivência intensa dos segundos, minutos, horas, dias, semanas

e meses no decorrer do experimento; a condição de cobaia na ribalta diária intra e extrafísica; os registros diários nas planilhas; o posicionamento constante frente às novas realidades; a conversa útil com os demais experimentadores da técnica; o serviço de preceptoria especializada no decorrer da experimentação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; o autoposicionamento de encabeçar o movimento de reciclagem grupal; a Cosmoética imprescindível à autexperimentação; o fato de a primeira experimentação da técnica, em geral, promover mais repercussões grupais e benefícios pessoais e as seguintes propiciarem mais revoluções íntimas e ganhos grupais; o retorno das questões mal resolvidas do passado recente ou distante; a verificação pessoal quanto à necessidade de atualização pensênica; a crise de crescimento pessoal repercutindo no grupo familiar; os acertos familiares; as recomposições com o grupo evolutivo; as parapatologias holossomáticas sinalizadoras do desvio proexológico; o ato de *empurrar com a barriga*; a procrastinação quanto ao prioritário da programação existencial; o atraso autoproexológico; a melancolia intrafísica; os desencontros; as tarefas inconclusas; a falta de autodiscernimento quanto à consecução da proéxis; a intransferibilidade da cláusula pétreia da proéxis; a atualização das recins; a recéxis emergencial; as reconfigurações dos valores intraconscienciais; a autorreflexão sobre as áreas da vida a serem atualizadas; o ajuste de rota; as mutações diárias; a retomada de tarefas; a identificação de traços adormecidos e faltantes; a observação do aumento das sincronidades pró-completismo da técnica; a importância de o experimentador estar atento aos fatos e parafatos para a melhor definição dos rumos na aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; o regozijo íntimo de haver completado o experimento satisfatoriamente; a reconstrução do significado da vida; a vivência cosmoética nas relações afetivas; a eficácia do gerenciamento dos recursos conscienciais visando a consecução das metas proexológicas prioritárias; as extrapolações proexológicas; o investimento no completismo existencial (compléxis); a obtenção de moratória existencial (moréxis); o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) evidenciando crédito ou débito no balanço existencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a experiência de quase morte (EQM); a atuação do amparo extrafísico pessoal, de função, na aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; o parapsicodrama aplicado nas reconciliações grupocármicas; as consciexes atuantes nos acidentes de percurso; a condição de conscin-cobaia para os alunos dos *Cursos Intermissoivos*; a compreensão da dinâmica dos autorrevezamentos multiexistenciais possibilitada pela experimentação sucessiva da técnica; a depuração da paragenética pessoal; as extrapolações parapsíquicas; a megaeuforização autopromovida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autevolução*; o *sinergismo vontade decidida-intencionalidade construtiva*; o *sinergismo Etologia-Evoluciologia*; o *sinergismo autodiscernimento prioritário-dinâmica evolutiva*; o *sinergismo planejamento estratégico de vida-autorganização evolutiva*; o *sinergismo ritmo de mudança-capacidade de adaptação pessoal*; o *sinergismo reciclagem individual-reciclagem grupal*; o *sinergismo Curso Intermissoivo (CI)-autexperimentação*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial interassistencial conjunta no grupocarma*; o *princípio da evolução consciencial inarredável*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio insubstituível do esforço evolutivo pessoal*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio evolutivo de levar tudo de eito cosmoeticamente*; o *princípio da inadimplência grupocármica*.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais (CPP)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado às recins; a utilização do *código de pesquisa pessoal* na identificação das mudanças necessárias; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)*.

Teoriologia: a *teoria da vida humana atual valer 15 vidas pretéritas*, ratificada pela *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *teoria do amparo funcional*; a *teoria da personalidade*

autoconsciente quanto à proéxis; a teoria das cláusulas pétreas na Proexologia; a teoria da autorganização proexológica; a teoria do megafoco existencial; a teoria da reciclagem intrafísica; a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: *a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a aplicação da técnica da recéxis; a técnica de viver evolutivamente; a técnica do EV; as técnicas da Autoconscienciometrologia; a técnica da Inventariologia; as técnicas da Autoconsciencioterapia; a técnica de levantamento dos aportes e retribuições proexológicas; a técnica do autencantoamento cosmoético; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas paradireitológicas úteis às reconciliações interconscienciais.*

Voluntariologia: *o voluntariado conscienciocêntrico propulsor de trafores; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica ao modo de ferramenta de apoio ao voluntário retomador de tarefa; o voluntariado conscienciológico atuante como profilaxia da estagnação evolutiva; o voluntariado catalisador da reciclagem do autotemperamento; o voluntário conscin-cobaia.*

Laboratoriologia: *o laboratório da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório radical da Heurística (Serenarium); o laboratório conscienciológico da Evoluciolologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia (CID).*

Efeitologia: *o efeito cascata na reverberação das autorrecins; o efeito halo das recins no grupocarma; o efeito alavancador da autocrítica cosmoética e da heterocrítica construtiva; os efeitos sociológicos e parassociológicos das autorreciclagens; o efeito evolutivo da reciclogenia; o efeito da virada evolutiva, cosmoética e prioritária; os efeitos autoconsciencioterápicos da reciclagem cirúrgica; o efeito propulsor da experiência exitosa; a dinamização da atual existência como efeito do êxito na aplicação da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.*

Neossinapsologia: *as neossinapses resultantes das autopriorizações evolutivas; as neossinapses formadas a partir da aceleração da história pessoal; as neossinapses resultantes das reconciliações; as neossinapses geradas pela aceitação dos neoconstructos a partir das neoexperiências.*

Ciclogia: *o ciclo vida intrafísica–vida extrafísica; o ciclo das mudanças nas crises de valores; a profilaxia do ciclo melin-melex; o ciclo rotina útil–reciclagem ininterrupta; o ciclo reflexão–ação; o ciclo priorização–repriorização; as diferentes fases do ciclo etário humano norteando as prioridades pessoais; o ciclo planejamento–consecução–verificação–ação aplicado à técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.*

Enumerologia: *a disparidade das experiências; a análise das experiências; a congruência das experiências; a qualidade das experiências; o valor das experiências; a relevância das experiências; o impacto das experiências. O ano produtivo; o ano dinâmico; o ano traforista; o ano reconciliatório; o ano proexológico; o ano megarrecinológico; o ano evolutivo.*

Binomiologia: *o binômio Recinologia-Cronologia; o binômio teorizar-autexperimentar; o binômio planilhas técnicas–resultados efetivos; o binômio iniciativa-acabativa; o binômio autesforço-autevolução; o binômio autoimperdoador-heteroperdoador; o binômio produtividade-interassistencialidade.*

Interaciologia: *a interação gerenciamento do tempo–gerenciamento da vida; a interação autexperimentador–amparador extrafísico de função; a interação autexperimentação–follow up; a interação autavaliação intrafísica–autavaliação extrafísica; a interação autapreensibilidade–autopragmatismo; a interação pusilanimidade–antiteaticidade; a interação grupal favorecendo a manutenção do autocompromisso e da automotivação na aplicação da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.*

Crescendologia: *o crescendo evolutivo recéxis-recin; o crescendo autexperimentação técnica–crises resolutivas; o crescendo evolutivo crise existencial–autenfrentamento–autossupe-*

ração; o crescendo autodiagnóstico–reconfiguração proexológica–reciclagem existencial; o crescendo da maturação dos vínculos grupocármicos; o crescendo autocorreção-autopacificação; o crescendo planejamento extrafísico–realizações intrafísicas.

Trinomiologia: o trinômio *vontade débil–intencionalidade dúbia–autodesorganização; o trinômio autocorrupção-autoficção-autoinércia; o trinômio interesses-metas-evolução; o trinômio automotivação-trabalho-lazer aplicado à reciclagem prioritária; o trinômio cronêmico aqui-agora-já; o trinômio identificar-retificar-completar; o trinômio autodeterminação-automotivação-autoconfiança; o trinômio dinamização da próxis–reciclagem–autorganização.*

Polinomiologia: o polinômio *propósito pessoal–autexperimentação–ajustes–reeducação–recomeço; o polinômio autanamnese-autodiagnóstico-autorresolução-autoprospectiva; o polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio autexperimentar-autopesquisar-autexaminar-autoconhecer; o polinômio autexperimentação-tentativa-erro-compreensão; o polinômio matematização técnica–otimização–fragmentação–sistematização; o polinômio planejar-fazer-chechar-agir.*

Antagonismologia: o antagonismo *expectador da vida / protagonista da vida; o antagonismo medos / autossuperações; o antagonismo autodeterminação / procrastinação; o antagonismo ansiedade / autorganização; o antagonismo inércia evolutiva / proatividade evolutiva; o antagonismo engessamento / dinamização; o antagonismo vida contemplativa / vida ativa; o antagonismo automimese dispensável / autorreciclagens; o antagonismo aparência / essência; o antagonismo desejo / necessidade; o antagonismo inação / autenfrentamento.*

Paradoxologia: o paradoxo *da autorrecin ser capaz de promover a aceleração das reciclagens grupocármicas.*

Politicologia: a *tecnocracia; a assistenciocracia; a rexecocracia; a proexocracia; a democracia pura; a meritocracia; a evolucionocracia; a cosmocracia.* A analogia com a política desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek (1902–1976), aplicada ao Brasil, de *desenvolver 50 anos em 5.*

Legislogia: a *lei do retorno; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da atração mútua; a lei da generalização da experiência; a lei dos direitos interconscienciais; a opção lúcida e voluntária pela lei do maior esforço evolutivo; as leis evolutivas da Proexologia.*

Filiologia: a *autexperimentofilia; a neofilia; a paratecnofilia; a evolucionofilia; a reciclofilia; a assistenciofilia; a sociofilia; a proexofilia.*

Fobiologia: a *autexperimentofobia; a autocríticofofia; a autoconscienciofobia; a autoconscienciometrofobia; a cosmoeticofobia; a decidofobia; a tanatofobia.*

Sindromologia: a *superação da síndrome da dispersão consciencial; o alívio da síndrome do freio de mão puxado; a cura da síndrome do estrangeiro; a terapêutica da síndrome da ecotopia afetiva (SEA); a evitação da síndrome do ansiosismo; a correção da síndrome da robotização existencial; o domínio da síndrome da despriorização evolutiva.*

Maniologia: a *autorrevisão da mania de deixar para amanhã o realizável hoje; a profilaxia das manias da terceira e quarta idades; a prevenção da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas.*

Holotecologia: a *proexoteca; a experimentoteca; a convivioteca; recicloteca; a sociologicoteca; a tecnoteca; a didaticoteca; a dessomatoteca.*

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Rece-xologia; a Inventariologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Cronologia; a Dessomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Cosmoeticologia; a Paratecnologia; a Amparologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciômetra;*

o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o retomador de tarefa; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a retomadora de tarefa; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens egomutator*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens convivens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica de mais 1 ano de vida intrafísica* = a planejada e desempenhada pela conscin na primeira autexperimentação; *técnica avançada de mais 1 ano de vida intrafísica* = a planejada e desempenhada pela conscin com várias autexperimentações concluídas satisfatoriamente.

Culturologia: a *cultura das autopriorizações evolutivas*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura das reciclagens existenciais*; a *cultura da aceleração da História Pessoal*; a *cultura da valorização e aplicação dos aportes proexológicos*.

Indicadores. Pela *Proexologia*, eis, em ordem alfabética, 7 indicadores capazes de evidenciar a necessidade de autorreciclagem emergencial cirúrgica:

1. **Anacronismo:** a manutenção de posturas anacrônicas, dos bagulhos energéticos pessoais e das mimeses dispensáveis no grupocarma evolutivo.
2. **Ansiosismo:** a reincidência cotidiana de atitudes irrefletidas, precipitações e impulsividades.
3. **Dispersão:** o não posicionamento pessoal frente ao megafoco transformador nas superações prioritárias no momento evolutivo.
4. **Fobias:** o retardamento das decisões, a procrastinação nas realizações dos projetos de vida, a paralisação da vida pelo medo de errar, acumulando pendências.
5. **Insatisfação:** o estado emocional crônico da insaciabilidade afetiva, da frustração, do desassossego pessoal, dos caprichos infantis.
6. **Melin:** a condição periódica de depressão mantida pela fuga da autorresponsabilidade evolutiva.
7. **Subnível:** a permanência óbvia em subnível evolutivo pela prevalência da *lei do menor esforço*, da autodesorganização e da indisciplina pessoal.

Objetivos. Segundo a *Autoconsciencimetrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 objetivos elencados como motivadores para a experimentação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*:

01. **Autorganização.** Implantar a autorganização necessária ao cumprimento das metas existenciais.

02. **Coerência.** Tornar-se autocoerente quanto aos princípios pessoais para viver, com base no CPC.
03. **Concessões.** Exercitar, de modo positivo, o *abrir mão* de energias, pessoas, objetos e bens, e equilibrar o *antagonismo apego / desapego*.
04. **Desassombramento.** Enfrentar o medo da morte biológica (tanatofobia).
05. **Disponibilidade.** Desenvolver a autodisponibilidade proexológica.
06. **EV.** Enraizar o hábito sadio de instalar 20 EVs diários.
07. **Gescons.** Melhorar a produtividade intelectual, através do desenvolvimento de gestões conscienciais (gescons).
08. **Maturidades.** Minimizar surtos de imaturidades e mimeses desnecessárias.
09. **Melex.** Evitar a condição da melex, amanhã.
10. **Parapsiquismo.** Dinamizar o desenvolvimento do autoparapsiquismo.
11. **Realinhamento.** Efetivar o realinhamento proexológico, quando necessário.
12. **Realizações.** Encaminhar projetos inacabados e irrealizações pessoais.
13. **Reconciliações.** Promover auto e heterorreconciliações.
14. **Reeducação.** Concretizar a reeducação holossomática, fazendo a profilaxia das imaturidades.
15. **Rentabilidade.** Fazer a vida intrafísica render mais, otimizando as oportunidades da vida.
16. **Saúde.** Encaminhar ou resolver problemas de saúde.
17. **Tenepes.** Preparar-se para o início da prática da tenepes.
18. **Voluntariado.** Dinamizar ou retomar o voluntariado libertário, tarístico.

Diretrizes. Segundo a *Autexperimentologia*, a aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* segue 4 diretrizes específicas, estabelecidas aqui em ordem cronológica:

1. **Momento da megadecisão:** o posicionamento pessoal intransferível em iniciar a técnica.
2. **Correção de rota:** a prática da autorreflexão para corrigir equívocos pessoais, acertar a rota existencial e o planejamento já realizado.
3. **Automotivação racional:** a valorização das conquistas nesta ressonância, dos aportes proexológicos e dos trafores.
4. **Meta existencial final:** avaliação e valorização dos resultados alcançados e fechamento da técnica.

Etapas. Pela *Cronologia*, eis, em ordem funcional, as 6 etapas geralmente vivenciadas pela consciencia autexperimentadora da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*:

1. **Identificação.** A realização da autoinvestigação para identificar o desconforto.
2. **Autodiagnóstico.** A determinação do autodiagnóstico.
3. **Prioridade.** A definição da megarreciclagem prioritária.
4. **Planejamento.** A elaboração do planejamento de reciclagens conscienciais.
5. **Autexperimentação.** A aplicação da técnica para atingir os resultados planejados.
6. **Avaliação.** O acompanhamento e a avaliação frequente dos resultados alcançados.

Ferramentas. Pela *Paratecnologia*, o experimentador ou a experimentadora da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* pode utilizar, por exemplo, 8 recursos, ferramentas ou serviços visando qualificar e ampliar os resultados exitosos, dispostos na ordem alfabética:

1. **Agenda:** tradicional (de papel) ou eletrônica (digital).
2. **Conscienciograma:** para a aferição mais precisa da própria realidade consciencial.
3. **Dinâmicas parapsíquicas:** visando o desenvolvimento do parapsiquismo.
4. **Enciclopédia da Conscienciologia:** para o aprofundamento dos temas abordados na *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.
5. **Laboratórios:** de autopesquisa individuais e grupais.
6. **Notebook (laptop):** para o registro da autexperimentação.

7. **Planilhas:** ajustadas às especificidades pessoais.
8. **Voluntários:** o suporte de experimentadores veteranos da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Balanco pré-evoluciológico:** Autoexologia; Homeostático.
05. **Correção de rota:** Autorreexologia; Homeostático.
06. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
07. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
08. **Evitação do autodesperdício:** Autoexologia; Homeostático.
09. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
10. **Megarreexologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
12. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Prejuízo sorrateiro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

A TÉCNICA DE MAIS 1 ANO DE VIDA INTRAFÍSICA INTERESSA A TODOS OS INTERMISSIVISTAS, SEJAM INVERSORES OU RECICLANTES, EMPENHADOS EM NÃO DESPERDIÇAR A OPORTUNIDADE DA ATUAL VIDA HUMANA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplicou a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*? Identifica a necessidade de dinamizar a autevolução através da promoção de autorreciclagens emergenciais? Em caso afirmativo, já refletiu sobre a possibilidade de aplicar esta técnica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 607.

E. R.

TÉCNICA DO ACOPLAMENTO ENERGÉTICO ASSISTENCIAL (MEGAFRATERNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do acoplamento energético assistencial* é o conjunto de métodos e procedimentos empregados com a finalidade de assistir outra consciin de modo geral, por meio do intercâmbio e intervenção das energias conscienciais (ECs) homeostáticas do acoplador, homem ou mulher, para com o assistido, preferencialmente de maneira anônima e aplicada nos encontros cotidianos, representando ponte prática à compreensão e vivência da megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *acoplar* deriva do idioma Francês, *accoupler*, “reunir em pares; reunir 2 a 2”. Apareceu em 1950. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeça; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da vinculação energética benfazeja*. 2. *Técnica da paraintercepção assistencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do acoplamento energético assistencial*, *técnica do acoplamento energético assistencial parcial* e *técnica do acoplamento energético assistencial plena* são neologismos técnicos da Megafraternologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do desacoplamento energético*. 2. *Técnica da exteriorização de energias a distância*. 3. *Técnica do acoplamento com consciex*. 4. *Técnica do arco voltaico craniochacral*. 5. *Técnica do acoplamento do amparador de função*. 6. *Técnica do acoplamento retrocognitivo*.

Estrangeirismologia: o *linkage* ergoassistencial; a voliociolina enquanto condição *si-ne qua non* às intercessões energéticas; a assistência *face to face*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da autolucidez quanto à importância da assistencialidade através do autoparapsiquismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Megafraternologia; o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da Lucidologia; o holopensene pessoal da Parapercepciologia; os megafraternopenses; a megafraternopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a modulação gradativa do materpensene pessoal pró-evolutividade; a importância do registro mental dos lateropenses e dos expenses durante os acoplamentos energéticos; as profilaxias para evitar as dependências pensênicas.

Fatologia: os acertos grupocármicos; as assistências realistas; as assistências sem retorno; a autabnegação cosmoética; a tranquilidade íntima quanto ao ajudar gratuitamente; a interassistencialidade prática; as oportunidades onipresentes de ajudar; o perfil assistencial; a maxipotencialização evolutiva em razão da vivência da interassistencialidade ininterrupta; a maximização da eficiência evolutiva; a atenção aos limites do assistente; a evitação da subestimação do trabalho assistencial a ser realizado; o cuidado para evitar o excesso de autoconfiança; os pedágios autevolativos conscientes; a vitimização não cavada; a instrumentalidade da megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) antes, durante e depois dos acoplamentos energéticos; a parassegurança enquanto condição aos acoplamentos energéticos exitosos; as abordagens bioenergéticas; os acoplamentos retrocognitivos; os acoplamentos paracirúrgicos; as assins assistenciais; a autoconfiança energossomática; a autoprontidão energossomática; a formação do campo energético a partir dos acoplamentos assistenciais; a doação de energias conscienciais espontâneas; a interleitura parapsicosférica franca; o auxílio na libertação do clã assediador; a sinalética energoparapsíquica pessoal demarcando as medidas a serem tomadas em todos os momentos; a usina consciencial em prol da interassistencialidade bioenergética; a provocação de ataques paraterapêuticos; a clarividência auxiliando a realizar assistências cirúrgicas; a habilidade no emprego das 40 manobras energéticas; a doação de energias abnegada em prol dos antigos algozes com vistas à libertação grupocármica; as oportunidades ininterruptas de assistir energeticamente; a inexistência de barreiras espaço-temporais aos auxílios energossomáticos; o auxílio na dissolução dos autassédios multimilenares; as potencializações das automanifestações multidimensionais; a promoção de desassédios extrafísicos escravizantes; a descompressão energética da conscin assistida; o rompimento dos *links* extrafísicos em favor da conscin energética; o profissionalismo assistencial parapsíquico; a assunção do epicentrismo consciencial no dia a dia; a atuação em prol do heterodesassédio; a hiperacuidade interassistencial; o acoplamento ergoassistencial perene entre duplistas; o cuidado para evitar o abuso das energias conscienciais; a compreensão do tempo de maturação na psicofera das consciexes iscadadas conscientemente; a extensão dos trabalhos assistenciais realizados durante a sessão tenepessística; o transbordamento positivo da tenepes; as práticas tenepessológicas 24 horas; a primener; a cipriene; as ações pró-ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo supersapiência do holofilósofo-empatia do assistente acolhedor*; o *sinergismo perene do acoplamento energético assistencial entre duplistas*; o *sinergismo do acoplamento entre amigos multiexistenciais*.

Principiologia: o *princípio do cético otimista cosmoético (COC)*; o *princípio do destemor cosmoético*; o *princípio de se ver a consciência além do soma*; o *princípio de a técnica não ser fim em si mesma*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento energético assistencial*; a *técnica do acoplamento áurico holochacral*; a *técnica do acoplamento coronochacral*; a *técnica do acoplamento frontochacral*; a *técnica da iscagem Interconsciencial lúcida*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do estado vibracional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Efeitologia: os *efeitos diretos, indiretos, intencionais e não intencionais dos acoplamentos energéticos*.

Ciclogia: o *ciclo acoplamento energético assistencial-aditivo da voliciolina*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: os *acoplamentos parapsíquicos*; as *interfusões parapsíquicas*; as *assimilações parapsíquicas*; as *sinaléticas parapsíquicas*; as *clarividências parapsíquicas*; as *assistências parapsíquicas*; os *desassédios parapsíquicos*.

Binomiologia: o *binômio vontade-energossoma*; o *binômio acoplamento assistencial-paraconexão amparadora*; o *binômio acoplamento energético-interfusão energética*.

Interaciologia: a *interação necessidade-possibilidade*.

Crescendologia: o *crescendo acoplamento energético-encapsulamento consciencial*; o *crescendo sorriso-desassédio*; o *crescendo indiferença-amizade comum-amizade raríssima* aplicada à policarmalidade.

Trinomiologia: o *trinômio empatia-cuidado-carinho*; o *trinômio prospecção-sondagem-iscagem*; o *trinômio vingança retributiva-justiça distributiva-assistência restaurativa*; o *trinômio bondade-generosidade-altruísmo*; o *profissionalismo interassistencial materializado na prática do trinômio tenepes-tares-técnica* do acoplamento energético assistencial.

Polinomiologia: o *polinômio egocarma-duplocarma-grupocarma-policarma-holocarma*; o *polinômio acolher-orientar-esclarecer-acompanhar*.

Antagonismologia: o *antagonismo intrusão / intervenção*; o *antagonismo vampirização energética / megaeuforização*; o *antagonismo assistência mentalizada / devaneio imaginado*; o *antagonismo trabalho remunerado precificável / assistência gratuita inestimável*.

Paradoxologia: o *paradoxo desassediador*; o *paradoxo de a super-homeostase das consciências mais evoluídas perturbarem as consciências mais doentes evolutivamente*; o *paradoxo de os esforços em prol da evolução alheia favorecerem mais a aut-evolução*; o *paradoxo de para receber assistência o mais recomendado ser fazer assistência*; o *paradoxo de a força do parapsiquismo estar na sensibilidade*.

Legislogia: a primitividade da *lei de talião*.

Filiologia: a conscienciografia.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia; a parafenomenofobia; o medo de assimilar energias doentes de outrem; a hipocondria; a fobofobia; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*.

Holotecologia: a energossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Megafraternologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Parafenomenologia; a Experimentologia; a Consciencioterapêutica; a Despertologia; a Tenepessologia; a Ofiologia; a Interprisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-medicamento.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceptiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens operator*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens intellegens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do acoplamento energético assistencial parcial* = o emprego do conjunto de métodos e procedimentos voltados ao acoplamento energético assistencial feito esporádica e ocasionalmente, resultando em proveito de meia-força pelo assistente; *técnica do acoplamento energético assistencial plena* = o emprego do conjunto de métodos e procedimentos voltados ao acoplamento energético assistencial feito na grande maioria das oportunidades possíveis, resultando em proveito integral pelo assistente.

Culturologia: a cultura da proatividade assistencial; a cultura da beneficência; a cultura da generosidade; a cultura do fazer o bem não importa a quem; a cultura da empatia; a cultura de viver em prol interassistencialidade; a cultura da Megafraternidade.

Ponte. A técnica do acoplamento energético assistencial constitui ponte prática à compreensão e vivência da megafraternidade, porque tem por pressuposto a doação das melhores energias conscienciais, a qual pode ocorrer de maneira ótima quando carregada dos afetos e das condições condizentes a esse sentimento elevado.

Complexidade. Para saturar as energias conscienciais com máxima eficiência a partir da pensividade megafraterna, é necessário ter cognição, inicialmente teórica, sobre tal valor. Essa tarefa é por si só complexa, a começar pela dificuldade em defini-la, compreendendo-lhe, com precisão, o sentido e significado.

Trivialidade. Em princípio, a megafraternidade refere-se a valor além do senso comum de fraternidade, diferente daquela presenciada e testemunhada no cotidiano, sem maiores dificuldades, a exemplo das 8 expressões, em ordem alfabética, de afeto seguintes entre:

1. **Alunos e professores.**
2. **Amigos.**
3. **Assistentes e assistidos:** na intercooperação convencional do dia a dia.
4. **Casais:** completos ou incompletos.
5. **Colegas:** no ambiente profissional, acadêmico ou científico.
6. **Companheiros:** de equipe esportiva.
7. **Familiares:** consanguíneos ou não.
8. **Médicos e pacientes.**

Transcedência. A megafraternidade deve ser entendida enquanto algo transcendente ao senso comum de fraternidade traduzido pela noção de simples solidariedade, cooperação ou irmandade.

Valor. No âmbito da *Paradireitologia*, a megafraternidade é valor supremo cuja vivência e paravivência representa diretriz segura em relação ao emprego correto da energia imanente (EI) e, conseqüentemente, à manifestação pensênica justa, íntegra e reta conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos.

Condição. Quanto à *Intraconscienciologia*, trata-se de condição íntima fundamentada na afetividade fraterna plena do heteroperdoamento irrestrito e do autoimperdoamento irredutível, e no universalismo para com todas as formas de vida consciencial intra e extrafísicas.

Interrelações. No universo da *Megafraternologia*, e com o objetivo de se depreender melhor o cerne do vernáculo megafraternidade, eis 39 aspectos, constructos, ideias ou termos relacionados ao tema, de maneira mais ou menos próxima, em ordem alfabética:

01. **Abertismo consciencial do altruísmo.**
02. **Afinidade estreita e profunda com os princípios cosmoéticos.**
03. **Altruísmo.**
04. **Amizade fraternal.**
05. **Amor puro.**
06. **Antitoxidade.**
07. **Assistência interconsciencial mental soma a mental soma.**
08. **Assistência interconsciencial tarística.**
09. **Autabnegação.**
10. **Autodoação.**
11. **Autopacificação.**
12. **Bondade.**
13. **Central Extrafísica da Fraternidade (CEF).**
14. **Confraria cósmica.**
15. **Consenso:** de múltiplos temperamentos quanto à cosmovisão cosmoética do universo.

16. *Crescendo amizade comum–amizade raríssima–extrapolação da amizade raríssima à policarmalidade.*

17. **Cultura de paz.**
18. **Ecumenismo.**
19. **Expansão do sentimento entre os duplistas.**
20. **Fazer acontecer o melhor para todos.**
21. **Generosidade.**
22. **Gratidão.**
23. **Imperturbabilidade.**
24. **Interassistencialidade.**
25. **Interatividade cósmica.**
26. **Materpensene omniassistencial.**
27. **Maxifraternidade.**
28. **Maxifraternismo.**
29. **Parapedagogia cosmoética.**
30. **Policarmalidade.**
31. **Qualidade do nível do altruísmo deliberado.**
32. **Relação interconsciencial sadia.**
33. **Renúncia cosmoética.**
34. **Senso de fraternidade.**
35. **Símbolo do infinito.**
36. **Sobrepairamento.**
37. **Suprassumo do Universalismo.**
38. **Unificação de interesses:** comuns a todos os países, sem discriminações espúrias de qualquer natureza.
39. **Vivência da afeição legítima através dos atos pessoais.**

Amizade. Entender a megafraternidade a partir da compreensão dos sentimentos elevados proporcionados pela vivência da amizade é das formas mais palpáveis e alcançáveis ao início das pesquisas da temática aqui apresentada.

Conjuminância. A amizade conjumina os sentimentos elevados de afeição, bondade, cordialidade, fidelidade, simpatia, estima e ternura por outrem de modo desinteressada, e, ao mesmo tempo, a independência de laços familiares ou consanguíneos e o desinteresse sexual por aquele pelo qual se nutre tal afeto.

Singularidade. O afeto da amizade pode ser ainda mais profundo e refinado quando se expressa na condição de amizade raríssima, na qual há os mesmos sentimentos e condições da amizade comum, porém de modo elevado e singular em razão do vínculo entre as consciências ser estabelecido mais fortemente pelo paracorpo do discernimento (mentalsoma).

Representação. Em síntese, a *técnica do acoplamento energético assistencial* pode representar a prática da megafraternidade de acordo com os 5 elementos listados em ordem funcional, quanto às energias exteriorizadas:

1. **Afetividade.** Imantadas de sentimentos elevados singulares, próprios da amizade raríssima.
2. **Impositividade.** Livres de quaisquer imposições, amarras ou convenções sociais respeitantes ao âmbito familiar.
3. **Sexualidade.** Desvinculadas de interesses com qualquer tipo de conotação sexual.
4. **Mentalsomaticidade.** Estabelecidas pelo vínculo mentalsomático do acoplador para com o acoplado.
5. **Valoratividade.** Independentes de juízos de valor a respeito da conscin beneficiária, ou de questionamentos sobre o merecimento ou não dela.

Extrapolação. O senso de megafraternidade extrapola o senso comum de justiça, fundamentada no simples reestabelecimento de determinado *status quo*.

Juízos. O acoplador energético assistencial não questiona a justiça do acoplamento. Não faz cálculos compensatórios no sentido de somente exteriorizar energias para os quais e na medida do bem outrora recebido, ou para aqueles para os quais entende ser merecedores por feitos realizados preteritamente.

Função. Com a prática da técnica, a megafraternidade deixa de parecer valor distante e inalcançável e passa a ter funcionalidade tangível, direta, palpável, pois sem ela não se consegue realizar a assistência pretendida com qualquer acoplamento energético.

Policarma. A megafraternidade integrada a técnicas de assistência parapsíquica é instrumental à libertação grupocármica eficazmente. Quando expandida de maneira irrestrita a todas as consciências e formas de vida existentes no Cosmos, consolida caminho concreto pela policarmalidade.

Voluntariedade. Tanto a *técnica do acoplamento energético assistencial*, quanto a megafraternidade estão pautadas pela lógica do voluntariado, a qual se sobressai não apenas no âmbito institucional, mas em todas as situações cotidianas. A aut-evolução é voluntária, pois, a rigor, há a primazia do livre arbítrio consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do acoplamento energético assistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
03. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
10. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
14. **Técnica da desassediabilidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A TÉCNICA DO ACOPLAMENTO ENERGÉTICO ASSISTENCIAL QUANDO EMPREGADA EM TODAS AS OPORTUNIDADES CABÍVEIS POTENCIALIZA A AUTEVOLUÇÃO AO PAVIMENTAR O INÍCIO DA PRÁTICA DA TENEPES 24 HORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem disposição para praticar a *técnica do acoplamento energético assistencial* de modo pleno? Se não, por qual motivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo:** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR;

2007; páginas 72, 129, 156, 157, 163, 174, 475, 498, 553, 764, 888, 890, 908, 916, 924, 934, 938, 939, 942, 944, 966, 982, 995, 1.009, 1.010, 1.016 e 1.473.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 953 e 1.111.

R. M.

TÉCNICA DO ALGORITMO (ALGORITMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do algoritmo* é o emprego do sequenciamento sistemático, lógico, finito, ordenado adrede, de passos precisos, aplicado pela consciência lúcida a objeto, instância, realidade ou dados de algum problema específico, seja de ordem intra ou extracôscien- cial, visando atingir a solução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *algoritmo* procede do idioma Árabe, *al-Khuwarizmi*, “numeração decimal em arábicos”, através do idioma Latim Medieval, *algorismus*, sob influência do idioma Grego, *arithmós*, e é antropônimo do matemático árabe Muhammad ibn Musa al-Khuwarizmi (780–850), conhecido pelos estudos sobre equações algébricas. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Processo solucionador. 02. Procedimento efetivo. 03. Sequência operacional não ambígua. 04. Sequência operacional otimizada. 05. Sequência de instruções solucionadoras. 06. Fluxograma. 07. Generalização de resolução. 08. Encadeamento de ações racionais. 09. Integração de etapas. 10. Engrenagem de fases.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *algoritmo*: *algoritmia*; *algorítmica*; *algorítmico*; *algorítmista*; *algoritmização*; *algoritmizada*; *algoritmizado*; *algoritmizar*; *Algoritmologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *minitécnica do algoritmo*, *maxitécnica do algoritmo* e *megatécnica do algoritmo* são neologismos técnicos da Algoritmologia.

Antonimologia: 01. Processo sem saída. 02. Procedimento sem fim. 03. Sequência de passos ambíguos. 04. Sequência desordenada de etapas. 05. Sequência desorganizada de ações. 06. Sequência operacional ilógica. 07. Diagrama caótico. 08. Rigidez procedural. 09. Bitolamento. 10. Intuição da solução.

Estrangeirismologia: o *flowchart*; a técnica *branch and bound*; a técnica *backtracking*; a abordagem *top-down*; a abordagem *bottom-up*; a eliminação do *looping*; o *step-by-step*; o *know-how* técnico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorganização técnica.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Algoritmos diminuem entropias*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Tecnologia; os tecnopenses; a tecnopen- senidade; os ortopenses; a ortopen-senidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os racio- cinopenses; a raciocinopen-senidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade.

Fatologia: o processo com saída correta e garantida; a ação seguinte em direção à so- lução do problema; os manuais técnicos; a receita culinária; o macete; a dica; o *modus operandi*; a solução otimizada; os critérios de prioridade; a conduta-padrão organizada; a minimização das extrapautas; a autoproxímia na condição de algoritmo evolutivo; o funcionograma; os pormenores da tarefa complexa; o procedimento técnico; as pré-condições bem estabelecidas do algoritmo; as pós-condições seguras do algoritmo correto; o descarte das informações irrelevantes para a so- lução do problema; o erro advindo da possibilidade esquecida; o erro advindo da interpretação in- correta dos dados de entrada; a exceção não identificada; o esgotamento das possibilidades; os *al-*

goritmos iterativos; os *algoritmos* recursivos; os *algoritmos* exatos; os *algoritmos* aproximados; os *algoritmos* heurísticos; os *algoritmos* genéticos; os *algoritmos* força-bruta; os *algoritmos* não computacionais; os paradigmas algorítmicos; o pseudocódigo; as complexidades de tempo e espaço de algoritmos; as meta-heurísticas computacionais; os algoritmos randômicos de Monte Carlo e Las Vegas; os problemas repetitivos e inevitáveis do cotidiano; o problema aparentemente insolúvel; os problemas insolúveis computacionalmente; a possibilidade de 1 problema apresentar várias soluções; o fato de existirem vários caminhos levando à mesma solução; o foco na solução; a redução de 1 problema a outro; a minimização de soluções *ad hoc*; as mãos; o ábaco; a calculadora; o modelo abstrato da máquina de Alan Mathison Turing (1912–1954); o computador; o teorema; a fórmula; a equação; o esquema; a regra de 3; o crivo de Eratóstenes (285–194 a.e.c); a chapa verbetográfica da *Enciclopédia da Conscienciologia*; os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* ao modo de algoritmos cognitivos; a repetição paciente.

Parafatologia: as manobras básicas para a instalação do estado vibracional (EV) profilático; a sistematização da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os algoritmos parapsíquicos; o fluxograma paraperceptivo interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da composição de algoritmos*.

Principiologia: o *princípio da navalha de Occam*; o *princípio do “quem procura, acha”*.

Codilogia: os *códigos ASCII (American Standard Code for Information Interchange)* e *Unicode da Informática*; as estratégias relacionadas ao *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na condição de algoritmo para qualificação do autocomportamento (Etologia).

Teoriologia: a *teoria da solução inventiva de problemas*; a *teoria da computação*.

Tecnologia: a *técnica do algoritmo*; a *técnica clássica da divisão e conquista*; a *técnica de algoritmos gulosos*; as *técnicas heurísticas para solução de problemas*; as *técnicas para análise de complexidade do algoritmo*; as *técnicas de otimização do banco de dados*; a *técnica do detalhismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Ciclogia: o *ciclo problema–solução–novo problema*; o *ciclo análise–implementação–teste–correção*.

Enumerologia: o processo; o procedimento; o programa; a sub-rotina; o método; a estratégia; a regra. A *busca* sequencial; a *busca* binária; a *busca* em profundidade; a *busca* em largura; a *busca* probabilística; a *busca* tabu; a *busca* exaustiva.

Binomiologia: o *binômio indução–dedução*; o *binômio indução matemática–algoritmo*; o *binômio análise–síntese*; o *binômio padrão–regra*; o *binômio exceção–restrição*; o *binômio compreensão do problema–parametrização da solução*; o *binômio atenção concentrada–algoritmo sequencial*; o *binômio atenção dividida–algoritmo paralelo*.

Interaciologia: a *interação todo–parte*.

Crescendologia: o *crescendo operação–regra–método–algoritmo*; o *crescendo caso particular–generalização*; o *crescendo concepção–otimização–eficiência*.

Trinomiologia: o *trinômio problema–modelo–algoritmo*.

Polinomiologia: o *polinômio problema–análise–modelo–síntese–solução*.

Antagonismologia: o *antagonismo retilinearidade pensênica / monoideísmo*; o *antagonismo atenção concentrada / atenção saltuária*; o *antagonismo convergência / divergência*; o *antagonismo disciplina / ausência de método*; o *antagonismo organização / balbúrdia*; o *antagonismo organização / burocracia*; o *antagonismo solução / confusão*.

Paradoxologia: o *paradoxo problema complexo–solução simples*; o *paradoxo de não existir algoritmo para decidir se determinada sucessão de passos é ou não algoritmo*.

Politicologia: a tecnocracia; a informaticocracia.

Legislogia: a *lei de Amdahl*.

Filiologia: a *computaciofilia*; a *tecnofilia*.

Fobiologia: a *computaciofobia*.

Sindromologia: os procedimentos repetitivos inúteis presentes na *síndrome do transtorno obsessivo compulsivo* (TOC); a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *aritmomania*; as *manias pessoais*; a *acribomania*; a *mania de perfeição*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *infoteca*; a *matematicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *logicoteca*; a *heuristicoteca*; a *problematicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Algoritmologia*; a *Sistematologia*; a *Criteriologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Heuristicologia*; a *Cogniciologia*; a *Computaciologia*; a *Controlologia*; a *Eficienciologia*; a *Logicologia*; a *Raciocinologia*; a *Metodologia*; a *Informática*; a *Matemática*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa autorganizada*; a *personalidade técnica*.

Masculinologia: o *algoritmista*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepepista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projektor consciente*; o *evoluciólogo*; o *sistemata*.

Femininologia: a *algoritmista*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepepista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *evolucióloga*; a *sistemata*.

Hominologia: o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitécnica do algoritmo* = a especificada no manual de instruções do eletrodoméstico; *maxitécnica do algoritmo* = a empregada pelo ser desperto durante a interassistência a partir da sinalética energética e parapsíquica pessoal; *megatécnica do algoritmo* = a utilizada pelo evoluciólogo na análise da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) de cada componente do grupo evolutivo.

Culturologia: a *cultura da organização*; a *cultura da sistematização*.

Aspectos. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 aspectos relevantes a serem analisados na formulação de algoritmos:

1. **Eficácia:** solução satisfatória.
2. **Eficiência:** efetividade em atingir a solução.
3. **Entradas:** completeza das informações do problema em questão.
4. **Finitude:** alcance da solução em tempo útil.
5. **Precisão:** ausência de ambiguidade nas instruções.
6. **Saídas:** caracterização dos resultados esperados ou da solução propriamente dita.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 habilidades conscienciais embasando a elaboração de algoritmos:

1. **Abstração:** capacidade para mapear situações concretas em objetos abstratos.
2. **Intuição:** aptidão para identificar padrões em problemas.
3. **Linguagem:** lucidez para codificar claramente as instruções a serem seguidas.
4. **Lógica:** habilidade para encadear logicamente as ações em direção à solução.
5. **Rigor:** saber ater-se ao essencial em cada passo ou etapa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do algoritmo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autômato humano:** Parafisiologia; Nosográfico.
04. **Binômio problema-solução:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Descrição do problema:** Problematicologia; Neutro.
08. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
09. **Linha de montagem:** Experimentologia; Neutro.
10. **Otimização dos desempenhos:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
12. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
13. **Solução parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Sub-rotina parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
15. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

A TÉCNICA DO ALGORITMO PERMITE À CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER, RESOLVER, DE MODO EFICAZ, PROBLEMAS EM GERAL, MELHORANDO A AUTORGANIZAÇÃO E A RETILINEARIDADE AUTOPENSÊNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a *técnica do algoritmo* na resolução de problemas? De qual natureza? Quais proveitos evolutivos você vem obtendo com este método?

Bibliografia Específica:

1. **Cormen**, Thomas H.; **Leiserson**, Charles E.; & **Rivest**, Ronald L.; *Introduction to Algorithms*; XVII + 1.028 p.; 37 caps.; 181 algoritmos; 195 enus.; 909 exercícios; 472 fórmulas; 10 gráfs.; 271 ilus.; 52 símbolos matemáticos; 31 tabs.; 205 refs.; alf.; 26 x 20,5 x 5 cm; enc.; 19ª imp.; *MIT Press*; Nova York, NY; EUA; 1990; páginas 12, 333, 334, 469 a 479 e 964.

Webgrafia Específica:

1. **Almeida**, Carmem L. B. S. de; *Ensino de Matemática e Computador: Uma Estreita Relação*; 2 enus.; 16 refs.; disponível em: <http://www2.rc.unesp.br/eventos/matematica/ebiapem2008/upload/191-1-A-gt6_almeida_tc.pdf>; acesso em: 29.06.11.

2. **Barry**, Kate; **Domb**, Ellen; & **Slocum**, Michael S.; *TRIZ – What is TRIZ?*; 7 enus.; 1 esquema; disponível em: < http://www.triz-journal.com/archives/what_is_triz/>; acesso em: 28.06.11.
3. **Black**, Paul E.; *Dictionary of Algorithms and Data Structures*; U.S. National Institute of Standards and Technology; 18 refs.; disponível em: <<http://xlinux.nist.gov/dads/>>; acesso em: 28.06.11.

R. S.

TÉCNICA DO AUTOINVENTARIOGRAMA (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do autoinventariograma* é a aferição enumerológica da aplicação dos recursos holobiográficos da conscin, homem ou mulher, a partir dos fatos e parafatos cronêmicos e proxêmicos acumulados, objetivando a produmetria evolutiva na atual vida intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *inventário* provém do idioma Latim Imperial, *inventarium*, do radical *inventum*, e este de *invenire*, “achar”. Surgiu no Século XIV. O segundo elemento de composição *grama*, vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; ciência; cultura; instrução; nota de música; algorismo; acento gráfico; figura de Matemática”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica do autoinventário holobiográfico*. 2. *Técnica do inventário autoconscienciométrico*. 3. Análise dos autodesempenhos biográficos. 4. Cosmograma da vida pessoal. 5. *Técnica da atualização holobiográfica*. 6. Ferramenta de autocrítica profunda. 7. Autoproxometria fatológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *inventário*: *autoinventariação*; *autoinventariada*; *autoinventariado*; *autoinventariança*; *autoinventariante*; *autoinventariar*; *autoinventário*; *autoinventariograma*; *autoinventariológica*; *autoinventariológico*; *heteroinventário*; *heteroinventariograma*; *inventariação*; *inventariada*; *inventariado*; *inventariança*; *inventariante*; *inventariar*; *inventariável*; *inventariograma*; *Inventariologia*; *inventariológica*; *inventariológico*.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica do autoinventariograma*, *técnica do autoinventariograma inicial*, *técnica do autoinventariograma intermediário* e *técnica do autoinventariograma avançado* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 01. Idealização equivocada da autobiografia. 02. Autanálise fantasiosa. 03. Autocriticofobia. 04. Automitologia. 05. Autoproxometria mitológica. 06. Autopromoção biográfica. 07. Ferramenta de heterocrítica superficial. 08. Heteranálise holobiográfica. 09. Autopresunção biográfica. 10. Imodéstia pessoal.

Estrangeirismologia: o *Autoinventarium*; o *Autopenenarium*; o *check-list* holobiográfico; o *general ledger* intraconsciencial; a *glasnost* multidimensional; o *megacurriculum multivitaie*; o *Megautorretrocognitarium*; o *reality check*; o *timeline* biográfico; os *frames of consciousness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade intraconsciencial.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autoinventariograma: ajuste seriexológico*.

Coloquiologia. Eis expressão do coloquialismo denotando a motivação autoinventariológica: – *Quem procura acha*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da Autoconscienciometrologia; o holopensene pessoal da autocriticofilia, os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; a descoberta do materpensene pessoal; a autanálise das retrofôrmas holopensênicas pessoais sadias e doentias; os prioropensenes;

a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade.

Fatologia: a Arqueologia Intraconscional; a autabordagem conscienciométrica profunda; a autanálise holobiográfica; a amostragem conscienciológica pessoal; a Autopesquisística; a cientificidade fatuística da Inventariologia; os indicadores pessoais da análise da realidade; a busca inteligente do autoconhecimento mais avançado e prioritário; a subavaliação dos fatos e parafatos; a complexidade da consciência; o olhar subjetivo; o choque com a realidade; o despertamento do autodiscernimento; o remapeamento dos achados; a revisão dos autoconceitos anacrônicos; o efeito impactante da admissão do erro de julgamento; a identificação de atitudes irrefletidas mantenedoras de interprisões; os efeitos desassediados da análise autobiográfica; os reprocessamentos emocionais dos fatos intrafísicos; o *ato de abrir mão do passado*; o revisionismo consciencial; a desdramatização dos autoconflitos multiexistenciais; a correção de atitudes desamarrando os grilhões das interprisões grupocármicas; a compreensão vivencial do *binômio admiração-discordância* gerando reciclagens intraconscionais (recins) interassistenciais; a desvalorização da afetividade ectópica; a dessensibilização dos automelindres; a eliminação das autovitimizações; a constatação dos tráfes renitentes; a identificação dos autotrafes fixados; a autoconfiança firmada nas autocompetências; a bagagem autocognitiva; a identificação do patrimônio intraconscional; a compreensão expandida sobre as autorresponsabilidades evolutivas; o olhar objetivo; o fato concreto; a existência real; o alcance da invulgaridade; a recuperação dos cons magno através da autopesquisa; a ampliação do senso de identidade; a apreensão cosmo-viológica da autoconsciencialidade; a reperspectivação dos valores anacrônicos; o ângulo de desvio da proéxis; o entrelinhamento autocatalítico dos fatos; a intencionalidade reta; a satisfação de ver o resultado da informação correta obtida; a identificação do cacoete holobiográfico; a eliminação das automimeses dispensáveis; as ideias inatas tornadas ínsitas na vivência intrafísica pela recuperação de *cons*; o ato de desatar a estrutura do próprio ego.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoparaperceptibilidade alterando o planejamento prévio; a profilaxia das acareações extrafísicas; a antecipação do autoinventário extrafísico; a parapsicoteca; o descortino homeostático das pararealidades; a sincronicidade das evidências multiexistenciais; o bonde extrafísico, a macrotarefa pessoal identificada através do *Zeitgeist* da ressonância; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparo de função–releitura dos retrofatos*; o *sinergismo detalhes holobiográficos–desfechos assistenciais cosmoéticos*; o *sinergismo das ressonâncias grupais*; o *sinergismo da maxidissidência evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da descença*; o *princípio pessoal da paracognição intrafísica de pensar como consciex*; o *princípio da singularidade holobiográfica*.

Codigologia: o *autoinventariograma como fonte de autopesquisa para a constituição do código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica da visita técnica dos fatos*; a *técnica do reimplant*; a *técnica da atualização dos valores anacrônicos*; a *técnica dos reprocessamentos energéticos e emocionais*; a *técnica da circularidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (*Serenarium*).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Proxologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o efeito dinamizador das revisões autobiográficas no binômio *recéxis-recin*; os efeitos da captação de neoconstructos, ideias originais e neoverpons; o efeito catalisador do autoinventariograma à paratualização evolutiva; o efeito das retrocognições sadias no convívio grupocármico.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da recuperação de cons; as parassinapses retrocognitivas.

Ciclogia: o ciclo da autoinvestigação independente; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo aprendido extrafísico inato–aprendizado intrafísico ínsito; o ciclo *recin intermissiva–recin intrafísica*.

Enumerologia: o ato de tatear; o ato de pinçar; o ato de identificar; o ato de analisar; o ato de classificar; o ato de mensurar; o ato de sintetizar.

Binomiologia: o binômio *catarse-catálise*; o binômio *abordagem técnica–realidade concreta*.

Interaciologia: a interação *retromemória–autoconsciência*; a interação *cosmograma pessoal–proexometria fatológica*.

Crescendologia: o *crescendo vocações–talentos–habilidades*; o *crescendo curiosidade–automotivação pesquisística–autodescoberta–autorrealização cognitiva*; o *crescendo singularidade–respeito–interconfiança–amizade*; o *crescendo retrocognições–autocompreensão–autassistência–heterassistência–reconciliações*.

Trinomiologia: o trinômio *anatomização da vida atual–dissecção do temperamento–matematização holobiográfica*; o trinômio *patológico egocentrismo–infantilismo–ingenuidade*; o trinômio *modismos–tendências–escolhas*; o trinômio *revisão da intencionalidade–critério de seletividade–aprofundamento da autenticidade*; o trinômio *autocriticidade–autojuízo crítico–racionalidade*; o trinômio *atividades–recursos–tempo*; o trinômio *autopesquisa arquivística cosmoética–autodesassédio–heterodesassédio*.

Polinomiologia: o *polinômio matematização–atomização–fragmentação–autocompreensão*; o *polinômio consciência–temperamento–personalidade–soma*; o *polinômio holobiografia–retroidentidades–retrossomas–neossoma*; o *polinômio da lucidez cons–adcons–extracons–neocons*.

Antagonismologia: o *antagonismo autovitimização / autescurecimento*; o *antagonismo automotivação pesquisística / acomodação intelectual*; o *antagonismo percuciência autocognitiva / dispersão consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a amostra material servir de análise imaterial*; o *paradoxo do estudo técnico do passado divisar o panóptico da presencialidade consciencial*; o *paradoxo do autoinventariograma holobiográfico assomar o conteúdo perene da consciência*.

Politicologia: a *autopesquisocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei da sincronicidade holobiográfica*; a *lei de causa e efeito*; a *lei das probabilidades*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *autexperimentofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *egofobia*; a *neofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a *mania de avaliar os outros*; a *mania de fazer metrias*.

Mitologia: o *mito da autoimagem idealizada*; a *mitoclastia da autobiografia*.

Holotecologia: a *inventarioteca*; a *evolucioteca*; a *consciencimetroteca*; a *cognoteca*; a *metodoteca*; a *tecnoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconsciencimetrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Inventariologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Autovivenciologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Holobiografologia*; a *Holomenmônica*; a *Autoproexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Parageneticologia*; a *Consciencio-*

trologia; a Conviviologia; a Intencionologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Mentalsomatologia; a Hermenêutica; a Exegética; a Intimologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser autocrítico; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autoinventariante; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autoinventariólogo; o autoinventariologista; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o autopesquisador.

Femininologia: a autoinventariante; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autoinventarióloga; a autoinventariologista; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a autopesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens paratechnicus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do autoinventariograma inicial* = o sucinto, preliminar, pontual e resumido; *técnica do autoinventariograma intermediário* = o analítico, profundo, corrente e exaustivo; *técnica do autoinventariograma avançado* = o conclusivo, sintético, abrangente e exato.

Culturologia: a *cultura da Seriexologia*; a *cultura da autorreperspectivação interassistencial*.

Taxologia. De acordo com a *Inventariologia*, eis 7 categorias de recursos para avaliação comparativa das realizações pessoais (fatos analisados) com o potencial consciencial e evolutivo do autoinventariante, apresentados em ordem alfabética:

1. **Recursos assistenciais** (aptidões, propensão e qualificação da atuação assistencial).
2. **Recursos holossomáticos** (somáticos, energossomáticos, psicossomáticos, mentais-somáticos).
3. **Recursos interconscienciais** (vínculos, conexão com outras consciências).
4. **Recursos intraconscienciais** (atributos, traços, traques).
5. **Recursos intrafísicos** (aportes e tendências pessoais).

6. **Recursos parapsíquicos** (capacidade pessoal de manifestação e atuação interdimensional).
7. **Recursos ressomáticos** (Genética, Paragenética e mesologia).

Check-list. Sob a ótica da *Conscienciologia*, eis, em ordem alfabética, exemplo de *check-list* de recursos de aferição, de acordo com a Taxologia proposta, compondo o autoinventariograma, dividido em 7 grupos, 36 subgrupos e 280 variáveis de análise autoconscienciométrica:

A. Holossomaticidade:

01. **Soma:** a psicomotricidade cerebelar determinando a coordenação motora; a flexibilidade; a destreza (destro, sinistro ou ambi); a psicomotricidade fina; a força física; a resistência física natural; a compatibilidade somática; as inadaptações ao soma atual.

02. **Holochakra:** a impressibilidade holochacral; a capacidade energética; a flexibilidade energética; a soltura holochacral; o domínio do EV; as facilidades das sinaléticas energéticas.

03. **Psicossoma:** as emoções dominantes; a estabilidade emocional; a resiliência consciencial; a descoincidenciabilidade; a euforia; a alegria; o entusiasmo; a simpatia; o antagonismo; a autodefensibilidade.

04. **Mentalsoma:** a autorreflexão; a elaboração mental; os paraengramas mnemônicos; os sentimentos elevados predominantes.

B. Interassistencialidade:

05. **Tacon:** o voluntariado social; a docência educacional convencional.

06. **Tares:** o voluntariado conscienciológico; a docência conscienciológica; a tenepes; a gescon; a ofiex; a megagescon; a disponibilidade interassistencial; as retribuições; o saldo holocármico.

C. Interconsciencialidade:

07. **Amizades:** sadias; ociosas; raríssimas.

08. **Casal:** o pré-casal; o casal incompleto; o casal íntimo; a dupla evolutiva.

09. **Colegas:** de evolução; de escola; do trabalho.

10. **Concessões:** deficitárias ou superavitárias; os acumpliciamientos.

11. **Figuras representativas:** os preceptores; os professores; os modelos evolutivos.

12. **Mudanças:** de residência; de escola; de bairro; de cidade; de estado; de país.

13. **Natureza dos vínculos familiares:** a dependência interconsciencial; a independência interconsciencial; o saldo da interprisão grupocármica; a interdependência consciencial; o saldo da recomposição grupocármica; o saldo da libertação grupocármica; o saldo evolutivo.

14. **Papéis sociais:** o estudante; o cidadão; o profissional (o político, o religioso, o militar); a conscin-cobaia; o líder.

15. **Princípios conscienciais:** a fitoconvivialidade; a zooconvivialidade; o convívio com os minerais.

16. **Viagens:** regionais, nacionais ou internacionais; os holopensenes locais visitados.

17. **Vínculos familiares:** a família nuclear de origem; a família ampliada de origem; a família nuclear atual; a família ampliada atual.

D. Intraconsciencialidade:

18. **Atributos:** a autoconcentração; a associação de ideias; a intelecção; a imaginação; a paraimaginação; a concentração mental; a retilinearidade pensênica; a flexibilidade cognitiva; o autojuízo crítico; o autodiscernimento.

19. **Mecanismos de defesa:** os autenganos; as autoculpas; as autossabotagens; as lavagens cerebrais, subcerebrais e paracerebrais multisseculares; a fuga habitual de responsabilidades.

20. **Trafares:** as crenças; as superstições; os dogmatismos; os fanatismos; os preconceitos; os apriorismos; os apegos egoicos; as ectopias afetivas; as idolatrias; os vícios (o alcoolismo;

o tabagismo; a toxicomania; a adrenalinomania; o sexolismo); o perdularismo; a avareza; os valores pessoais ectópicos da *conscin miserê*; as mágoas; os melindres; as fobias.

21. **Trafores:** os apegos sadios; as escolhas e priorizações inteligentes; as metas; a continuidade; a acabativa; a sustentabilidade; o pragmatismo; a inteligência evolutiva (IE); a ortopenidade padrão; a qualidade do materpensene pessoal; o pioneirismo; o detalhismo; a exaustividade; a expansão da aplicação da condição de *conscin large*; o comedimento; a serenidade; a pacificação íntima; a empatia; a afetividade sadia; a generosidade; a fraternidade.

22. **Valores:** os valores anacrônicos; as tendências do temperamento pessoal; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

E. Intrafiscalidade:

23. **Autorganização:** a agenda; os hábitos sadios; as rotinas úteis; a Metodologia; o registro de dados; a identificação dos resultados das auto e heteropesquisas; os *hobbies*; o lazer; o trabalho; as metas pessoais; a utilização de planilhas; as técnicas adotadas; os procedimentos empregados.

24. **Intelectualidade:** o berço; a formação intelectual; o autodidatismo; a educação formal; os dicionários cerebrais; a biblioteca pessoal; as coleções / tecas; o cosmograma; os temas de pesquisa pessoal; a história das pesquisas pessoais; a convergência das atividades; a estilística grafopensênica pessoal; as produções de gescons; o conhecimento de idiomas; o multiculturalismo; a erudição; a cultura inútil.

25. **Patrimônio:** os bens materiais móveis e imóveis; o *pé-de-meia*; os cartões de crédito; as contas correntes; as dívidas; os investimentos; os registros atualizados de acompanhamento financeiro; os hábitos de consumo; os planos de aposentadoria.

26. **Profissão:** o profissionalismo; as tendências profissionais na infância; a memória hábil (habilidades ou dons inatos); as tendências profissionais recuperadas na maturidade; as profissões escolhidas; as profissões evitadas; as profissões rejeitadas; as profissões exercidas; o *curriculum* profissional.

27. **Tecnologia:** o uso da *Internet*; a utilização do telefone celular; a aplicação da informática; o uso da televisão; a autalavancagem a partir dos multimeios.

F. Paraperceptibilidade:

28. **Nível de amparabilidade:** as aulas; as pesquisas; a tenepes; as injunções de amparo; o cotidiano.

29. **Nível de assedialidade:** os estímulos malévolos; as injunções de assédio; o contexto; o cotidiano; as condições do autassédio e do heterassédio.

30. **Parapsiquismo:** o histórico do EV pessoal; as assins; as absorções; os acoplamentos; a pensenidade parapsíquica; as desassins; a higiene consciencial; a capacidade de mudança de bloco; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a percepção multidimensional; o mediunismo impressivo; as intuições; as clariaudiências; as clarividências faciais; a clarividência viajora; a projetabilidade lúcida; as minidescoincidências; as maxidescoincidências; o animismo; o *paramicrochip*; os sinais parapsíquicos; a pangrafia.

G. Ressomaticidade:

31. **Genética:** o genótipo; as predisposições genéticas; as doenças familiares; as tendências; o(s) trafar(es) nosográfico(s) familiar(es); o gestual; a sexualidade; o sono; a etnia; o gênero; a memória cerebral.

32. **Influências mesológicas:** a alimentação; a prática de esportes; as atividades físicas; o fenótipo; as tensões somáticas; os hábitos de higiene; o *figurino* pessoal; a moda.

33. **Influências paramesológicas:** o *Curso Intermisso* (CI); a paraprocedência; a autoconscientização multidimensional (AM).

34. **Paragenética:** a holomemória; as retrocognições; os estigmas paragenéticos; a autoconscienciabilidade; o estilo próprio.

35. **Somatograma:** o nome da pessoa; as predisposições efetivamente herdadas; as doenças; a saúde; as repercussões de cirurgias; as alergias; o tipo sanguíneo; as intolerâncias alimentares; as resistências físicas; o *locus minoris resistentiae*; a dragona parapsíquica; as distorções oftalmológicas; as distorções auditivas; as cicatrizações; o somatotipo; o formato da cabeça; o traçar nosográfico pessoal; os complexos nosográficos; o macrossoma.

36. **Zeitgeist:** o planeta; o continente; o país; o estado; a região; a cidade; a localidade; os eventos e datas marcantes; as consciências intermissivistas de idade próxima; o bonde extrafísico.

Aferição. Cada variável desse *check-list* deve ser avaliada de *per se*, em percentuais, de acordo com o aproveitamento evolutivo do recurso na vida atual.

Final. O cálculo do valor final do inventário pessoal é a média dos percentuais das variáveis. Pode ser relevante, analisar as médias percentuais dos grupos e subgrupos para ilações de características da própria personalidade.

Usabilidade. O autoinventariante pode descobrir a melhor ordem de análise dos grupos, subgrupos e das variáveis na aplicação da técnica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do autoinventariograma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
02. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Balanço pré-evoluciólogo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Conscin subcognitiva:** Subcogniciologia; Nosográfico.
05. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
06. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
07. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
08. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
10. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
12. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Simploriedade:** Evoluciologia; Nosográfico.
15. **Trio ínsito:** Autorretrocogniciologia; Homeostático.

O AUTOINVENTARIOGRAMA PERMITE À CONSCIÊNCIA DESNUDAR O PRESENTE, ATUALIZAR O PASSADO, DESFAZER INTERPRISÕES E DESLINDAR A PRÓPRIA ESTRUTURA DO EGO, RUMO AO PRIMEIRO DISCERNIMENTO.

Questionologia: Você, leitor ou leitora, descobriu a importância de ser inventariante da própria vida? Já iniciou o inventário pessoal da vida atual?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto In-*

ternacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 19, 52, 54, 56, 58, 64, 66, 68, 74, 76, 78, 86, 90, 92, 100, 106, 110, 116, 118, 120, 144, 148, 150, 152, 166, 176, 178, 180, 182, 186, 208, 214, 216 e 250.

2. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 29, 227, 232, 392 e 994.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 146.

D. F.

TÉCNICA DO AUTOPARAPSIQUISMO PERDONOLÓGICO (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do autoperapsiquismo perdonológico* é a aplicação metódica e sistemática da autoperaperceptibilidade visando ampliar a autocosmovisão perante os fatos, parafatos, realidades, pararealidades, fenômenos e parafenômenos colaborando com a vivência teática do heteroperdoamento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX. A palavra *perdoar* vem do idioma Latim, *perdonare*, “perdoar”. Surgiu no Século XIII. O terceiro elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Técnica parapercepciológica pró-perdão*. 2. *Técnica perdonológica parafenomênica*. 3. Método autoperapsíquico heteroperdonológico. 4. *Técnica de intercompreensão perdonológica multidimensional*.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica do autoperapsiquismo perdonológico*, *técnica do autoperapsiquismo perdonológico básica*, *técnica do autoperapsiquismo perdonológico intermediária* e *técnica do autoperapsiquismo perdonológico avançada* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. *Técnica perdonológica intrafiscalista*. 2. Perdoamento instintivo; espontâneo. 3. *Técnica do perdão amnésico*. 4. Heteroperdão monovisual. 5. Pseudoperdoamento.

Estrangeirismologia: a implementação da máxima *in dubio pro perdonare*; o *partage* da autopacificação proveniente do *pardon*; o *penny has dropped* inexorável no qual a consciência percebe ser a única capaz de mudar a autexistência; a constatação de o prioritário não ser o fato em si, mas o *point of view*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade.

Megapensologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Heteroperdão é autocura*. *Heteroperdão: amadurecimento consciencial*. *Autoperapsiquismo: desurdidor multiexistencial*. *Perdoar desmantela paranós*. *Perdão: experiência valorada*. *Esquecer, não. Perdoar*. *Parapsiquismo: ferramenta perdonológica*. *Perdoar é desassediado*. *Perdão: contenção libertadora*. *Permissividade, não. Perdão. Paraolhos revelam neorealidades*.

Ortopensatologia: – “**Perdão.** A **técnica do perdão universal** é desenvolvida através da estampagem na tela mental, do mapa do país, continente ou de todo o planeta, com exteriorização de energias homeostáticas para tudo e todos, intra e extrafísicos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal expressando a maturação da consciência; o holopensene perdonológico evidenciando a teática da intercompreensão; o holopensene da Parapercepciologia; o holopensene do Paradireito; os ortopensenes; a ortopensenedade; a pensenização equilibrada e equilibrante; a reeducação pensênica contínua; a autopensenedade harmonizadora desencadeada pela autodespeticidade.

Fatologia: a estruturação técnica perdonológica parapsíquica; a escolha dos procedimentos básicos e opcionais a serem observados; o acompanhamento da eficácia da técnica; a rotina de emprego da técnica; a autossedialidade contrária ao heteroperdão; a Perdologia gerada pela deficiência de Perdonologia; a amnésia deliberada; a trava parapsíquica gerada por traumas cavados; o autoperdão corruptor; o adiamento das autorresponsabilidades; a cegueira egoica; a incapacidade heteroperdoadora gerando retrans evolutiva; o extermínio das emoções alimentadoras de consciexes patológicas; a reeducação holossomática por meio de reciclagens intraconscienciais ininterruptas; a somatização podendo revelar o descaso perdonológico; o perdão enquanto via de mão única; a autorrestauração imediata; a companhia inarredável; o esquadrinhamento consciencial; o ato de abrir mão de cobrar possível direito; o olhar seriexológico exterminando as autovitimizações arrefecedoras; o mapeamento das sinaléticas perdonológicas; a aspiração pela autoinconflictividade; a antiofensividade pessoal; o perdão ao modo de primeiro passo para a assunção do autogoverno evolutivo; a constatação do fato de heterodesassediado na proporção da própria autodesassediado; a retrospectiva cosmoética; o egocídio; a coragem evidenciada nos autenfrentamentos e heterenfrentamentos; o pré-perdão assistencial; a vivência teática da megafaternidade; a externalização da holomaturidade consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático auxiliando a experimentação parafenomenológica; a holomemória responsável por armazenar todos os traumas da consciência; os acoplamentos energéticos esclarecedores; as acareações extrafísicas explicitando a liberdade consciencial vivenciada; as auto e heteroretrocognições acachapantes; a clarividência retrocognitiva pontual; a visão panorâmica fortalecendo o sobrepassamento dos conflitos; a paracaptação retrocognitiva deslindando os contextos da Para-História Pessoal; o parapsicodrama vivenciado durante as projeções lúcidas (PLs); o acesso à parapsicoteca podendo indicar a prioridade perdonológica na proéxis pessoal; o aumento continuado da autolucidez multiexistencial; a hiperacuidade quanto à autorrealidade multidimensional; os bloqueios holomnemônicos evidenciando a precariedade de autenfrentamentos; o reconhecimento dos grupos seculares interpresidários; o rompimento das correntes multiexistenciais; a promoção de descablagens energéticas milenares; a intuição de procedência extrafísica pontuando a necessidade das reconciliações; o *insight* providencial; a Parafenomenologia podendo explicitar as concausas extrafísicas; as concausalidades extrafísicas compreendidas teática e multidimensionalmente; as projeções conscientes enquanto oportunidades de reencontros, memórias e reconciliações; o autaprisionamento projetivo desencadeado pela fuga da autorrealidade e pararealidades; as projeções cegas denotando a obnubilação com relação às realidades; as sincronidades evidenciando conexão com o fluxo cósmico; a autodisponibilidade parapsíquica expressa no ato de perdoar; a intercompreensão multidimensional, multiexistencial e holossomática; a força parapresencial potencializada após o heteroperdoamento; a autoridade moral perante as consciexes; o ortoexemplo multidimensional perdonológico; o ápice da automaturidade parapsíquica reiterada de maneira contínua no aqui-agora multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparabiografia lembrada–autobiografia lúcida*; o *sinergismo autoimperdoador–heteroperdoador universal*; o *sinergismo automaturidade parapsíquica–perdão integral*; o *sinergismo autocompreensão–heterocompreensão*; o *sinergismo autaceitação–heteraceitação*; o *sinergismo amor próprio–megafaternidade*; o *sinergismo querer ver claramente–saber ver claramente*.

Principiologia: o *princípio do autoimperdoamento* constituindo fator inafastável na assunção de autorresponsabilidades necessárias à promoção de heteroperdoamentos; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do Universalismo*; o *princípio da megafaternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas perdonológicas ao modo de norteador em qualquer dimensão ou existência.

Teoriologia: a *teoria do pré-perdão assistencial*.

Tecnologia: a *técnica do autoparapsiquismo perdonológico*; a *técnica da visualização parapsíquica*; as *mnemotécnicas* ajudando no perdão atemporal; as *paratécnicas singulares elaboradas pelo autopesquisador*; a *técnica das acareações extrafísicas* explicitando os dramas multixistenciais; as *técnicas de desenvolvimento parapsíquico* potencializando a autocura; as *técnicas bioenergéticas* podendo atuar enquanto radar perdonológico; as *técnicas de clarividência* ampliando a autocosmovisão; o perdão enquanto *técnica de remissão de patologias físicas*; as *técnicas de heteroimperdoamento* denunciando imaturidade consciencial.

Voluntariologia: o *voluntário parapsíquico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parapercepciologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autorretroconsciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito desembaraçador do ato de perdoar nos períodos vindouros*; o *efeito desobnubilador do autoparapsiquismo*; o *efeito autopacificador de não mais viver aprisionado ao passado*; o *efeito libertador do ato de abrir mão das cobranças espúrias*; o *efeito amadurecedor no ato de privilegiar os autodeveres sobre os autodireitos*; o *efeito evolutivo evidenciado na mudança da psicósfera pessoal*; o *efeito desassediador da cicatrização das feridas traumáticas*; a vivência de sentimentos elevados evidenciado pelo *efeito perdonológico*; o *efeito qualificador do autoparapsiquismo*; o *efeito do emprego da técnica do autoparapsiquismo perdonológico acelerando as decisões perdonológicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses megafraternas*.

Ciclogia: o *ciclo do curso grupocármico*; o *rompimento do ciclo vítima-algoz* por meio da assunção de neopostura assistencial; o *ciclo conciliações-desentendimentos-perdão-reconciliações*; o *ciclo autoconhecimento-autocompreensão-autaceitação-heteroperdão*; o *ciclo recompositivo ofensas-reflexões-heteroperdão-reconciliações-intererassistência*; o *ciclo relembrar-reviver-ressignificar-curar*; os *ciclos crescentes da Autoparapercepciologia*; o *ciclo gradual autotomurescência-autoperformance parapsíquica qualificada*.

Enumerologia: a *acuidade holomnemônica*; o *autoconhecimento audaz*; o *enfrentamento das autorresponsabilidades*; a *autodisponibilidade parafenomenológica*; a *reeducação para o hábito do heteroperdão*; a *desamarração existencial*; a *viragem evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio heteroimperdoamento-estagnação evolutiva*; o *binômio autoparapsiquismo-autorresponsabilidade*; o *binômio arrependimento-discernimento ineficaz*; o *binômio causas-concausas*; o *binômio abrir mão-dar as mãos*; o *binômio pensar mal-vingança cavada*; o *binômio auscultar-descobrir*.

Interaciologia: a *interação memória cerebral-holomemória*; a *interação heteroperdão cosmoético-antiacumpliciamto autocorrupto*; a *interação holomemória-cosmovisão*; a *interação heteroparadireitos respeitados-automaturidade evidenciada*; a *interação fatos-parafatos-realidades-pararrealidades na dinâmica cósmica*; a *interação baratroférica ódio-vingança*.

Crescendologia: o *crescendo heteroperdoamento-autocoerência-autoridade cosmoética-interassistência-força presencial impactante*; o *crescendo autoimperdoamento-heteroperdoamentos-conciliações-senso universalista-megafraternidade*; o *crescendo paradeveres priorizados-auto-holomaturidade progressiva*.

Trinomiologia: o *trinômio clarividência-paratelepatia-compreensibilidade*; o *trinômio visão panorâmica-sobreapairamento-autojuízo crítico*; o *trinômio visão mental-autodiscernimento parapsíquico-autorreflexão*; o *trinômio retrocognição-análise-prospectiva*; o *trinômio parafenômenos-visão de conjunto-decisões acertadas*; o *trinômio realidades-pararrealidades-realidade única*; o *trinômio autodisponibilidade-coragem-Parafenomenologia*.

Polinomiologia: o *polinômio escolha-dever-direito-poder*; o *polinômio heteroperdão-autossuperação-quitação holocármica-policarmalidade*; o *polinômio perdoar-reconciliar-ortoexemplificar-interassistir*.

Antagonismologia: o *antagonismo autodiscernimento holossomático / autodesconhecimento*; o *antagonismo autorresponsabilidade / autoculpa*; o *antagonismo heteroperdão / acumpliciamto*; o *antagonismo heteroperdão / automasoquismo*; o *antagonismo síntese superficial*

/ análise percuciente; o antagonismo heteroperdão integral / heteroperdão parcial; o antagonismo abertismo multidimensional / monodeísmo patológico; o antagonismo amizade ofertada / hostilidade apresentada; o antagonismo autocosmovisão / cegueira multiexistencial; o antagonismo fortaleza consciencial / cascagrossismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a agressão poder gerar efeitos positivos na consciência predisposta; o paradoxo de o ato de ofertar o heteroperdão independe da recepção por parte do perdoado.

Politicologia: a paradireitocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a compreensão teática da *lei de causa e efeito* revelando ser, a própria consciência, a única detentora da chave para a autolibertação.

Filiologia: a parapercepciofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a autofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da vitimização*.

Mitologia: o declínio do *mito do sofrimento eterno* a partir da autocompreensão do autoperdoado; o *mito "no pain, no gain"*.

Holotecologia: a convivioteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Perdonologia; a Parafenomenologia; a Parapercepciofilia; a Holocarmologia; a Extrafisiologia; a Audodesassediologia; a Paradireitologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima; a conscin perdoadora; a conscin cobradora; a conscin lúcida; a conscin *strong profile*; a isca humana lúcida; a conscin parapsiquista; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o algoz; o credor; o autoimperdoador; o heteroperdoador; o autoproe-xista; o reeducador; o recinólogo; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o tenepe-xista; o ofiexista.

Femininologia: a algoz; a credora; a autoimperdoadora; a heteroperdoadora; a autoproe-xista; a reeducadora; a recinóloga; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a tenepe-xista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens praeperdonator*; o *Homo sapiens autoperdonator*; o *Homo sapiens remissor*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do autoperdão parapsíquico perdonológico básica* = a visualização parapsíquica desencadeando parafenomenologia auxiliadora do heteroperdão; *técnica do autoperdão parapsíquico perdonológico intermediária* = a clarividência promovida pelo autoperdão parapsíquico lúcido explicitando as realidades dos fatos e parafatos multidimensionais e multiexistenciais facilitando a intercompreensão; *técnica do autoperdão parapsíquico perdonológico avançada* = a cosmoconsciência vivenciada permitindo a integração da conscin ao fluxo cósmico interassistencial, a compreensão do paradireito, a conciliação e sobrepassamento das realidades e pararealidades, o pré-perdão universal.

Culturologia: a cultura da Holomaturologia; a cultura da Perdonologia; a cultura da Liberologia.

Procedimento. Consoante a *Parapercepciologia*, eis 4 condutas e respectivos procedimentos técnicos, na ordem funcional, a serem experimentadas pelo interessado:

1. **Introspecção:** autorrecolhimento íntimo diário objetivando rastrear conflitos interpessoais; *checkup* holossomático identificando os *efeitos das contendas sobre os veículos de manifestação*; ausculta pensênica desvelando a real intencionalidade perante as intercorrências.

2. **Prática:** emprego lúcido da autoparaperceptibilidade para ampliação da autocosmovisão dos fatos e parafatos vivenciados de maneira apartidária; apreensibilidade do contexto multi-existencial e multidimensional *in casu*; aplicação das bioenergias terapeuticamente visando promover a assepsia do atrito (heteroperdão).

3. **Avaliação:** aferição dos achados; constatação das autonecessidades perdonológicas; desenvolvimento, aplicação ou adaptação de instrumento para metrificação do heteroperdão (perdonometria).

4. **Compartilhamento:** doação autopequisística por meio da Grafopensenologia (tares multidimensional); exemplarismo perdonológico teático.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do autoparapsiquismo perdonológico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiofensividade interconsciencial:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
02. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
03. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
04. **Cosmoconsciência:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Fenomenologia holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
06. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Lei de causa e efeito:** Holocarmologia; Neutro.
09. **Paracaptção retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paratécnica:** Extrafísicologia; Neutro.
12. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Técnica da visualização parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
14. **Técnica do perdão:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Visão panorâmica:** Parapercepciologia; Neutro.

A TÉCNICA DO AUTOPARAPSIQUISMO PERDONOLÓGICO EXPLICITA A FUNCIONALIDADE E VERSATILIDADE DO UNIVERSO PARAFENOMENOLÓGICO AUXILIANDO O SENSITIVO NA AQUISIÇÃO DA HOLOMATURIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a promoção do heteroperdão por meio do autoparapsiquismo lúcido? Quais experiências tem vivenciado nesse sentido?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref da 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexandre Steiner; *et. al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps; 20 cenografias; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 72 filmes; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 25 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas;

5 teorias; 15 *websites*; 2 apênds.; glos. 86 termos; 324 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

2. **Guzzo**, Fabianne; *Técnica da Visualização Parapsíquica Aplicada ao Perdão*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 1; 1 microbiografia; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2021; páginas 47 a 55.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.283.

F. A. G.

TÉCNICA DO AUTOVIVENCIÓGRAMA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do autovivenciograma* é a sistematização de autovivências significativas para análise valorativa da realidade do microuniverso consciencial do autopesquisador ou autopesquisadora, por meio da associação máxima de ideias, com a coleta dos fatos e / ou parafatos, a exegética, a taxologia, a identificação do tema, a hipótese para o ocorrido e a aplicabilidade do aprendizado das neoexperiências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *vivência* vem do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *grama*, vem do idioma Grego, *grámma*, “atos; caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica do cosmograma de autovivências*. 2. *Técnica da seleção de autovivências significativas*. 3. *Técnica da associação máxima de ideias relativas às autovivências*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do autovivenciograma*, *técnica do autovivenciograma desperdiçada* e *técnica do autovivenciograma aproveitada* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do cosmograma*. 2. *Técnica do heterovivenciograma*. 3. Anotações autovivenciais desordenadas.

Estrangeirismologia: o *background* cognitivo armazenado nos registros pessoais; o *modus vivendi* pessoal identificado; a análise sincera das próprias *performances*; a aquisição do *know-how* autopesquisístico; o *appointment book*; a autavaliação quanto ao *turning point* evolutivo; a autocrítica das ações *on time*, gerada pela prática autopesquisística; o *insight* advindo da interpretação dos fatos; a saída profíqua do *setup* consciencial anacrônico ao mudar a interpretação do ocorrido; o *scanner* consciencial; os arquivos do *laptop* pessoal; o *pit stop* estratégico para o registro de autovivências; a *glasnost* pensênica; a *life writing*; a relação *input-output* no entendimento interno das vivências e na aplicabilidade externa dos aprendizados; o questionamento *qué pasa?* visando entender o contexto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pesquisística autovivencial.

Coloquiologia. Eis 5 expressões populares evidenciando a necessidade de a conscin analisar as autovivências: o ato de *queimar a mufa* pensando no fato acontecido; o ato de *esquentar a cachola* para entender; o ato de *ciscar em cima dos acontecimentos*; o ato de pensar até *cair a ficha*; o ato de verbalizar o bordão *não aguento mais passar por isso*.

II. Fatuística

Penenologia: o holopensene pessoal de autopesquisa; os autopensenes; a autopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a autopensenidade *démodé* deflagrada durante a autopesquisa; a sistematização grafopensênica do cotidiano; o *upgrade* do holopensene pessoal; os pensenes reeducados; a reestruturação pensênica após a identificação de distorções cognitivas na interpretação dos fatos e parafatos.

Fatologia: as autovivências; o diário técnico de autovivências; o banco de dados vivencial; a autobservação sistemática; o sobrepairamento analítico sobre as autexperiências; o autoconhecimento teático; a autorreflexão técnica das autovivências; o autencantoamento cosmoético voluntário para o entendimento da vida intrafísica; o banco de dados da História Pessoal; a autanálise conscienciométrica; as análises valorativas das autovivências; a vivência referencial; a coleta dos bons e maus exemplos; a autodepuração refinada dos erros e acertos pessoais; a autovivência enquanto matéria-prima das reciclagens existenciais; as exemplificações com base nas vivências pessoais; a ampliação da exegética quanto aos fatos; a taxologia dos acontecimentos intrafísicos; os cortes da realidade registrados; os momentos vividos pelo docente enquanto gancho didático para o conceito apresentado em sala de aula; a interassistência teática advinda da elucidação do assunto; o autenfrentamento promovendo a dispensa do uso do mecanismo de defesa do ego (MDE); a aferição técnica do patamar evolutivo alcançado; a constatação do erro cometido e a espera tranquila pela próxima ocorrência para fazer diferente; a recorrência dos fatos registrados evidenciando a falta de recin; a tomada de partido em favor de si mesmo promotora de interpretações tendenciosas; a autoridade vivencial; o autorreconhecimento evolutivo pela análise fria dos fatos; a opção pela mudança do comportamento após a sistematização do ocorrido; a eliminação das automimeses dispensáveis evidenciadas pela objetividade da escrita técnica; a motivação interna para entender os acontecimentos; a predisposição para o aprendizado; o aproveitamento máximo da fatuística pessoal esmiuçada; o ato de enfrentar e reperspectivar o erro; a eumaitia própria do autopesquisador teático; o inventário de temas e subtemas da autopesquisa; a *Oficina do Autovivenciograma* realizada pela *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); o *Caderno do Autovivenciograma*; os debates laboratoriais das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a *Prova da Imagística* evidenciando a bagagem mnemônica das autovivências; a área de convivência do *Campus ARACÊ*; a aplicação da *técnica do autovivenciograma* pelo experimentador-serenauta no período pré-experimento do *Serenarium*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravivências; a exegética quanto aos parafatos; a análise dos parafatos; as pararrealidades acessadas nas autovivências; a taxologia dos acontecimentos extrafísicos; o estudo das sincronidades e interconectividade das ocorrências diuturnas; a iscagem de consciexes patológicas, realizada durante a vivência, assistidas quando da rememoração e entendimento do ocorrido; o aumento da parapercepção das sincronidades; os paraolhos observando ações e reações dos atores e atrizes do palco existencial; o autodesassédio mentalsomático; as evocações extrafísicas; as paravivências dos aplicadores do autovivenciograma no período pré-experimento do *Serenarium*; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorreflexão-autentendimento*; o *sinergismo vivenciar-aprender*; o *sinergismo descrição da vivência-interpretação da vivência*; o *sinergismo erro-aprendizado*; o *sinergismo prática-teoria*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”*; o *princípio das interprisões grupocármicas*; o *princípio do acerto grupocármico*.

Codigologia: o *código do exemplarismo pessoal* (CEP); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às autovivências.

Teoriologia: a *teoria da interpretação dos fatos e parafatos*; a *teoria de “quem pesquisa acha”*; a *teoria do zum mnemônico*; a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria da autossuperação*.

Tecnologia: a *técnica do autovivenciograma*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da atualização holobiográfica*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; os voluntários-docentes da ARACÊ e da *Associação Internacional para a Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*, componentes da equipe do *Serenarium*; os voluntários-docentes da Oficina do Autovivenciograma; os voluntários-amparadores intrafísicos do *laboratório conscienciológico do Autovivenciograma do Programa Amparadores Intrafísicos dos Laboratórios Conscienciológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do autovivenciograma*; o *laboratório da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico Pesquisarium*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomato-logia*.

Efeitologia: o efeito de expandir o banco de dados de vivências pessoais registradas; o efeito de aumentar o entendimento lógico do ocorrido; o efeito de desenvolver a autocrítica; o efeito de exercitar o processo de antevisão; o efeito de aprimorar a compreensão pessoal sobre as ocorrências cotidianas; o efeito de desnudar-se para si diante do estudo das autovivências com base no paradigma consciencial; o efeito de aumentar a conexão com amparadores de função; a ampliação dos acertos grupocármicos enquanto efeito da análise anti-defensiva das ocorrências; o efeito da saída da análise tão somente teórica na escrita conscienciológica; o efeito da desdramatização dos acontecimentos.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do entendimento das autovivências; as neossinapses geradas pelo continuísmo da análise mentalsomática de experiências.

Ciclogia: o ciclo autovivência-registro-aprendizado-revivência; o ciclo ininterrupto teoria-prática; o ciclo erro-aprendizado-acerto; o ciclo autovivência-entendimento intelectual da autovivência-ampliação da autocognição; o ciclo 1 vivência-1.000 temas de pesquisa; o ciclo vivenciar-registrar-interpretar-entender; o ciclo robotização-saída da mediocridade-assunção da genialidade.

Enumerologia: o registro da autovivência; a interpretação da autovivência; a hipótese da autovivência; o aprendizado extraído da autovivência; a taxologia da autovivência; o fichamento da autovivência; a cosmanálise a partir do agrupamento de autovivências.

Binomiologia: o binômio vivência-registro; o binômio sinapse-neossinapse; o binômio análise correta-interpretação isenta; o binômio análise-síntese; o binômio compreensão-taxologia; o binômio classificação-arquivamento; o binômio aprendizado vivencial-aplicabilidade teática; o binômio autovivência-autoconhecimento; o binômio vivência entendida-página virada.

Interaciologia: a interação fato intrafísico-fato extrafísico; a interação descrição-interpretação; a interação versões-hipóteses; a interação hipóteses pessoais-hipóteses coletivas; a interação autovivência-autorrecin.

Crescendologia: o crescendo interpretação defensiva-interpretação interassistencial; o crescendo erro-acerto; o crescendo escrita teórica-escrita vivencial; o crescendo crise latente-crise recorrente-crise de crescimento.

Trinomiologia: o trinômio autovivência-autovivenciograma-arquivamento; o trinômio registrar-arquivar-entrecruzar; o trinômio prática-registro-recin; o trinômio autopesquisa prática-heteropesquisa teórica-autenfrentamento; o trinômio egovisão-grupovisão-polivisão.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio vivência-entendimento-aprendizado-recin-revivência; o polinômio Intrafisiologia-Autopesquisologia-Grafopensenologia-Interassistenciologia-Reurbanologia.

Antagonismologia: o antagonismo mecanismos intraconscienciais defensivos / mecanismos intraconscienciais interassistenciais; o antagonismo organização / desorganização; o antagonismo superficialidade / profundidade; o antagonismo análise isenta / análise tendenciosa; o antagonismo abertismo interpretativo / apriorismo conclusivo; o antagonismo autocrítica cosmoética / heterocrítica imperdoadora; o antagonismo querer ter razão / querer assistir; o antagonismo automimese dispensável / aceleração da História Pessoal.

Politicologia: a conscienciocracia; a meritocracia; a cognocracia; a política da interpretação jornalística dos fatos.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a fatofilia; a autopesquisofilia; a interassistenciofilia; a exemplofilia.

Fobiologia: as fobias e psicopatologias na interpretação das autovivências, promotoras de pseudo-heróis e pseudovítimas; as fobias quanto à intolerância às incertezas gerando rótulos imediatos nas ocorrências; as fobias eletrônicas às novas interpretações paradigmáticas; as neofobias gerando anomalias na interpretação dos fatos e parafatos.

Sindromologia: a *síndrome do vazio existencial* pela falta de entendimento das autovivências.

Maniologia: a megalomania de considerar correta tão somente a interpretação pessoal.

Mitologia: o *mito da isenção total* na interpretação das situações vivenciadas.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a exemploteca; a experimentoteca; a biografoteca; a consciencioteca; a gregarioteca; a cosmogramoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Fatologia; a Parafatologia; a Pesquisologia; a Conscienciologia Aplicada; a Intrafisiologia; a Egologia; a Exemplogia; a Desassediologia; a Interprisiologia; a Interassistenciologia; a Paradireitologia; a Reurbexologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-serenona; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autoconsciente; o ser desperto; as consciências amparadoras avançadas.

Masculinologia: o autopesquisador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o projetor consciente; o sistemata; o serenauta; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o redator; o blogueiro; o cosmogramólogo; o docente.

Femininologia: a autopesquisadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a projetora consciente; a sistemata; a serenauta; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a redatora; a blogueira; a cosmogramóloga; a docente.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplogia: *técnica do autovivenciograma desperdiçada* = a realizada com interpretação fundamentada em mecanismos intraconscenciais defensivos, com baixo índice de autenfrentamento das recins identificadas a partir do conteúdo das autovivências; *técnica do autovivenciograma aproveitada* = a realizada com interpretação fundamentada em mecanismos intraconsci-

enciais assistenciais, com foco no autenfrentamento e aplicabilidade dos aprendizados advindos dos conteúdos das autovivências.

Culturologia: a cultura do registro grafotécnico; a cultura da autocriticidade cosmoética; a cultura da autopesquisa; a cultura da Conscienciologia Aplicada; a cultura da interassistencialidade.

Procedimento. Segundo a *Sequenciologia*, a *técnica do autovivenciograma* contempla 3 etapas, totalizando 17 passos, listados em ordem funcional:

A. **Registro da autovivência.** A anotação grafotécnica.

01. **Cenário relacional.** Registrar o local, data, hora da vivência, ambiente e pessoas envolvidas, evitando nomeações. Identificar se a vivência foi: experimento laboratorial (especificar o *Laboratório Conscienciológico* e *Campus Conscienciológico*); experiência na vigília física ordinária (VFO); experiência na dimensão extrafísica.

02. **Descrição do fato ou parafato.** Escrever de modo fidedigno a autovivência. Deve-se utilizar estilo jornalístico, claro, direto, sem interpretações ou avaliações sobre os fatos ou parafatos.

03. **Interpretação do fato ou parafato.** Apresentar a compreensão da autovivência: o entendimento da ocorrência; no caso de ocorrência de fenômenos parapsíquicos, nomear os fenômenos. Abstrair e observar se a interpretação está sendo precisa ou equivocada.

04. **Hipótese.** Elaborar pergunta-problema e consequente hipótese de pesquisa, com base na autovivência e na interpretação.

05. **Aprendizado.** Descrever o resultado da experiência, as autodescobertas, o proveito da autovivência, o ganho evolutivo e o aprendizado advindo da autovivência.

06. **Aplicabilidade do aprendizado.** Definir, na prática, como aplicou ou pretende aplicar o aprendizado.

07. **Contextualização teórica.** Identificar a relação da autovivência com temas de pesquisa. Associar os fatos ou parafatos com teorias existentes ou com novas hipóteses elaboradas, segundo a verdade relativa de ponta (verpon) acessada.

B. **Taxologia.** Classificar as temáticas das autovivências.

08. **Tema.** Relacionar o assunto principal quanto à autovivência descrita. Indicar, entre parênteses, se o tema da autovivência é homeostático, nosográfico ou neutro.

09. **Subtema.** Realizar o desdobramento ou especificidade do tema. Fazer a subclassificação do assunto principal.

10. **Temas secundários.** Identificar os assuntos presentes na vivência de modo indireto, ao modo de palavras-chave.

11. **Especialidade da Conscienciologia.** Encontrar a especialidade científica do tema da autovivência, de acordo com o Quadro Sinóptico das Especialidades da Conscienciologia.

12. **Frase-síntese.** Sintetizar a autovivência por meio de pensata ou megapensene trivocabular.

C. **Fichamento.** Registrar os dados do pesquisador no momento da aplicação da técnica.

13. **Nome do pesquisador.**

14. **Profissão ou formação acadêmica.**

15. **Atuação no voluntariado de Instituição Conscienciocêntrica.**

16. **Cidade e estado onde reside.**

17. **Local e data de realização do autovivenciograma.**

Objetivos. Eis, em ordem alfabética, pelo menos 5 objetivos passíveis de serem alcançados a partir da aplicação do autovivenciograma:

1. **Associação de ideias.** Ampliar a exegética e o entendimento dos fatos ou parafatos autovivenciados pelo estudo das sincronicidades e interconectividade de ocorrências.

2. **Autoconhecimento.** Colocar o autopesquisador em contato com o microuniverso consciencial pela autoobservação sistemática e estudo das autovivências e paravivências, promovendo a postura de autocientificidade e o autoconhecimento profundo.

3. **Autoconsciencimetrologia.** Gerar banco de dados com temas relacionados à história pessoal, viabilizando consultas, aferição do grau de desenvolvimento alcançado, os patamares evolutivos galgados, o aprofundamento da autanálise conscienciométrica, fundamentando avaliações valorativas nas autovivências registradas.

4. **Interassistência.** Aprimorar a tarefa do esclarecimento (tares), pelo uso de exemplificações relacionadas a casos pessoais autovivenciados, contextualizados a temas de estudo, a fim de elucidar o assunto e promover a interassistência teática no cotidiano e em aulas de Conscienciologia.

5. **Gescons.** Produzir gescons a partir de autovivências sistematizadas, gerando a escrita teática de artigos, verbetes e livros.

Neoverponologia. A *técnica do autovivenciograma* aplicada à pesquisa subjetiva, qual o estudo da consciência, onde não é possível o distanciamento objeto-pesquisador, constitui metodologia para levantamento de fatos comprobatórios autovivenciados, podendo gerar hipóteses de neoverpons.

Omissuper. O autoinventariante pode descobrir, pela aplicação exaustiva da *técnica do autovivenciograma*, as ocorrências mais frequentes na vida, propiciando a explicitação das automimeses dispensáveis, concluindo com lógica superavitária: – *Isso não é mais para mim.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do autovivenciograma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
03. **Autoconstatação:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autovivência hiperagudizada:** Maximologia; Neutro.
05. **Binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
09. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Sistematização comportamental:** Paraetologia; Neutro.
11. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.
13. **Técnica do cosmograma:** Cosmogramologia; Neutro.
14. **Ultraxegética:** Exegeticologia; Neutro.
15. **Vivência referencial:** Experimentologia; Neutro.

O AUTOVIVENCIOGRAMA PROPICIA O APROVEITAMENTO DAS VIVÊNCIAS E ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL PELA MAXIDISSIDÊNCIA DE REALIDADES ANACRÔNICAS INCOMPATÍVEIS COM A TEÁTICA DA AUTOCOSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza-se da *técnica do autovivenciograma* para o entendimento profundo dos fatos e parafatos da existência atual? Quais têm sido os resultados obtidos na qualificação e aproveitamento das autovivências rumo à desperticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Conceição**, Maria Izabel; *Portfólio do Autopesquisador*; Artigo; *Jornal da ARACÊ*; Tabloide; Mensário; Ano 6; N. 52; Domingos Martins, ES; 2007; páginas 2 e 3.
2. **Facury**, Marco Antônio; *Autovivenciograma na Imersão do Laboratório Serenarium: Reflexões Interassistenciais*; *Conscienciologia Aplicada*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 10; Domingos Martins, ES; 2014; páginas 36 a 42.
3. **Stédile**, Eliane; & **Facury**, Marco Antônio; *Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa*; *Conscientia*, Revista; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia*; Vol. 14; N.1; Edição Especial; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 100 a 109.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 81 a 86.
5. **Vieira**, Waldo; *Técnica do Cosmograma*; *Boletins da Conscienciologia*; Vol. 2, N. 1; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2000; páginas 33 a 52.

E. M. S.

TÉCNICA DO BLOCO TRIDISCIPLINAR (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do bloco tridisciplinar* é a reunião de 3 Ciências, ou disciplinas afins, com o objetivo de ampliar a abrangência multidisciplinar e a cosmovisão da abordagem do tema da pesquisa consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *bloco* procede do idioma Francês, *bloc*, “bloco; montão; cepo; poleiro de ave de rapina; cabeça de moiro (instrumento de suplício); armadilha; prisão; conjunto; por atacado; ao todo”, e este do idioma Neerlandês, *bloc*, atual *blok*, “tronco de madeira ou peça de material pesado, empilhado para conter ou imobilizar”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *tri* provém do idioma Latim, *tres*, *tria*, “3 vezes; 3 partes”. A palavra *disciplinar* tem origem também no idioma Latim, *disciplinaris*, “relativo à disciplina; científico, metódico”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica do bloco de 3 disciplinas*. 2. *Técnica tridisciplinar*. 3. *Técnica do trinômio científico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do bloco tridisciplinar*, *técnica elementar do bloco tridisciplinar* e *técnica avançada do bloco tridisciplinar* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Disciplina isolada. 2. Enumeração de Ciências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especialmente da associação de ideias.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os didactopenses; a didactopensidade; os neopenses; a neopensidade.

Fatologia: o bloco de 3 disciplinas; a técnica sem repetição de componentes; a coesão ideativa intrínseca; a linearidade do pensamento contínuo; o elo invisível; o denominador comum; o critério da uniformidade da cognição; a bissociação; a associação de ideias; as comparações; os paralelismos; os confrontos; os cotejos; os contrastes; os trinômios; a tridotalidade consciencial; a interdisciplinaridade; a multidisciplinaridade; a transdisciplinaridade; o predomínio das especialidades da Conscienciologia.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do bloco tridisciplinar*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeeducação*.

Antagonismologia: o *antagonismo consciência reprimida / consciência amplificada*; o *antagonismo simetria / assimetria*; o *antagonismo especialismo / generalismo*.

Filiologia: a gnosiófilia; a ideofilia.

Holotecologia: a ciencioteca; a correlacionoteca; a qualitoteca; a ideoteca; a mentalso-matoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Tecnologia; a Mentalsomatologia; a Enumerologia; a Comunicologia; a Experimentologia; a Heuristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin atacadista consciencial.

Masculinologia: o pesquisador; o professor; o generalista.

Femininologia: a pesquisadora; a professora; a generalista.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens orthopensesisator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica elementar do bloco tridisciplinar* = a Biofísica-Bioquímica-Biologia; *técnica avançada do bloco tridisciplinar* = a Parabotânica-Parazoologia-Parabiologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, dispostos na ordem alfabética do tema comum, além de muitos outros, 37 blocos tridisciplinares afins, mas de categorias diferentes, relativos à Conscienciologia:

01. **Ação:** *Egocarmologia-Grupocarmologia-Holocarmologia.*
02. **Ajuda:** *Assistenciologia-Consciencioterapia-Ofiexologia.*
03. **Anatomia:** *Autanatomia-Heteranatomia-Paranatomia.*
04. **Autoconhecimento:** *Autognose-Heautognose-Psicognosia.*
05. **Bibliofilia:** *Arquivologia-Bibliotecologia-Biblioterapia.*
06. **Biografia:** *Autobiografia-Heterobiografia-Holobiografologia.*
07. **Cérebro:** *Subcerebrologia-Cerebrologia-Paracerebrologia.*
08. **Cirurgia:** *Paraassepia- Paranestesiologia -Paracirurgia.*
09. **Conhecimento:** *Filosofia-Epistemologia-Holofilosofia.*
10. **Consciencialidade:** *Despertologia-Cosmoconscienciologia-Serenologia.*
11. **Cronêmica:** *Passadologia-Para-Historiografia-Paracronologia.*
12. **Descoberta:** *Mentalsomatologia-Refutaciologia-Heuristicologia.*
13. **Dicionário:** *Lexicologia-Enciclopediologia-Cosmanálise.*
14. **Ecosistema:** *Paraecologia-Parabotânica-Parabiologia.*
15. **Educação:** *Parapedagogiologia-Comunicologia-Infocomunicologia.*
16. **Evolução:** *Evoluciologia-Seriexologia-Paradidática.*
17. **Grupo:** *Conviviologia-Sociologia-Parassociologia.*
18. **Holossoma:** *Parageneticologia-Ressomatologia-Dessomatologia.*
19. **Investigação:** *Conscienciometrologia-Experimentologia-Autopesquisologia.*
20. **Livro:** *Bibliologia-Bibliognosia-Biblioteconomia.*
21. **Matéria:** *Materiologia-Intrafisiologia-Conscienciocentrologia.*
22. **Memória:** *Mnemotecnologia-Holomnemônica-Holomnemossomatologia.*
23. **Multidimensionalidade:** *Extrafisiologia-Intermissiologia- Parageografologia.*
24. **Nosografia:** *Psicopatologia-Psiquiatria-Parapatologia.*
25. **Organização:** *Enumerologia-Metodologia-Taxologia.*
26. **Pensamento:** *Pensenologia-Holofilosofia-Holomaturologia.*
27. **Percepção:** *Parapercepciologia-Parafenomenologia-Projeciologia.*
28. **Psicossoma:** *Psicossomatologia-Psicotécnica-Psicofenomêmica.*

29. **Registro:** *Projeiografologia-Psicografologia-Pangrafologia.*
30. **Remissão:** *Para-Hemostasia-Pararregeraciologia-Paracicatrização.*
31. **Saúde:** *Cosmoeticologia-Paraprofilaxiologia-Homeostaticologia.*
32. **Sexualidade:** *Sexossomatologia-Ginossomatologia-Androssomatologia.*
33. **Socin:** *Sociologia-Psicossociologia-Policarmologia.*
34. **Soma:** *Holossomatologia-Somatologia-Macrossomatologia.*
35. **Teática:** *Racionalismo-Logicismo-Pragmatismo.*
36. **Terapia:** *Paraterapeutologia-Projecioterapia-Consciencioterapia.*
37. **Vida:** *Proexologia-Recexologia-Invexologia.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do bloco tridisciplinar*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
3. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
5. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
7. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

A TÉCNICA DO BLOCO TRIDISCIPLINAR PERMITE AO PESQUISADOR, HOMEM OU MULHER, AMPLIAR, DE MODO PANORÂMICO, A COSMOVISÃO DAS COMPLEXIDADES E INTERATIVIDADES MÁXIMAS DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você já aplica a *técnica do bloco tridisciplinar* nas investigações conscienciológicas? Quais as vantagens encontradas neste método?

TÉCNICA DO BULÁRIO CONSCIENCIAL (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do bulário consciencial* é o procedimento sistemático de descrição pormenorizada da automanifestação multifacetada da conscin, homem ou mulher, elencando tópicos-chave componentes da intraconsciencialidade em abordagem autoconsciencioterápica, com intuito de ampliar a cosmovisão acerca de si mesma e evidenciar as indicações de autorreciclagens.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *bula* deriva do idioma Latim, *bullā*, “bolha; cabeça de prego para enfeite nas portas; bolinha de metal trazidas ao pescoço por filhos dos patrícios romanos até os 17 anos; sinete; selo”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ário* procede igualmente do idioma Latim, *arium*, “lugar; local; receptáculo”, e é formador de adjetivos latinos e cultismos no idioma Português. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica da bula pessoal*. 2. *Técnica da radiografia consciencial*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *bula*: *bular*; *bulas*; *bulário*; *bulática*; *bulático*.

Antonimologia: 1. *Técnica do portfolio*. 2. *Técnica da checagem do holossoma*. 3. *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Estrangeirismologia: a *consciencial package insert*; a *self-conscientiotherapeutic technique*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoconsciencioterapia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autoconsciencioterapia técnica: recin*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Escolha.** Assim como existem o surto e a catarse, existem o veneno e o antídoto, o placebo e o remédio, o paliativo e a cura. A **escolha**, em qualquer caso, é da pessoa”.

2. “**Específico.** Na **Farmacopeia Cósmica**, o remédio específico para todos os males, o cura-tudo ou a real panaceia é a *Inteligência Evolutiva (IE)*”.

3. “**Estigmas.** A autovivência da **Autoconsciencioterapia**, composta pela autopesquisa, a intencionalidade sincera, a disponibilidade à reciclagem e à automotivação, é a solução mais eficaz para se eliminar radicalmente os estigmas conscienciais de todas as naturezas”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autoconsciencioterapia; os tecnopenses; a tecnopensidade; o holopensene pessoal da autocientificidade; o holopensene pessoal da autopesquisa; os recinopenses; a recinopensidade; os evolucionopenses; a evolucionpensidade; o holopensene pessoal da singularidade consciencial; o holopensene pessoal da neofilia reciclogênica; os desassediopenses; a desassediopensidade; o holopensene pessoal da desdramatização; os assistenciopenses; a assistenciopensidade; o megafoco pensênico do compléxis; o uso lúcido do megatrafor em conjunção com o materpensene ampliando a interassistencialidade; os ortopenses; a ortopensidade vivenciada na autorganização e cumprimento de metas evolutivas diárias.

Fatologia: a analogia do bulário consciencial com a bula medicamentosa; a autopesquisa incessante; a indicação do bulário para aumento da autocognição e aceleração de reciclagens intraconscienciais; a vontade de evoluir; a determinação autopesquisística; a profundidade no autoconhecimento; a reciclagem intraconsciencial; a autoconsciencioterapia técnica; o profissionalismo assistencial, a começar por si mesmo; a tecnicidade na rotina cotidiana; a interesse em si mesmo; o foco evolutivo norteando a rotina útil; o auto *follow up*; a autorresponsabilidade evolutiva; a autovivência do paradigma consciencial; os lembretes da condição de intermissivista grafados no bulário, dando força para a conscin em todos os contingenciamentos da vida intrafísica; a meta evolutiva, com o enfoque na escala evolutiva; o fôlego reciclogênico; o despojamento nas autorreciclagens; a desdramatização dos tráfes e tráfais; a desdramatização dos incômodos advindos do *rapport* com os assistidos; o mapeamento das estratégias autodesassediadoras eficazes na prática; a aceleração das autorreciclagens intraconscienciais na convivência com o grupo evolutivo; o reconhecimento das singularidades conscienciais reforçando especialmente o megatrafor; o mapeamento dos gatilhos autassediadores; a profilaxia do autassédio; a clareza no megafoco da proéxis; a informação serioxológica por trás do próprio nome; o escancaramento do auto-diagnóstico; o balanço autoconsciencioterápico; a ampliação da visão de conjunto de si mesma; o acesso a informações holobiográficas; a conexão diária com o bulário consciencial, através da leitura, rememoração e evocação; a aplicação contínua do bulário consciencial, conforme novas demandas; a qualidade autoconsciencioterápica da *técnica do bulário*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal na ampliação da autopercepção e autocognição multidimensional; os *insights* personalíssimos junto à equipe extrafísica de amparadores de função; a autoridade moral nas autorreciclagens conscienciais; a autorresponsabilização multidimensional advinda do preenchimento do bulário; a identificação do público-alvo de assistidos na confecção do bulário; a responsabilização pela assistência ao público-alvo de assistidos; a compreensão do *teto de vidro* multidimensional; a parapofilaxia das automimeses através da clareza de informações do bulário; as parapofilaxias necessárias nas recins promovendo mudança de patamar evolutivo; a ampliação da percepção holossomática; os sinais holossomáticos multidimensionais de níveis de autossuperação na autoconsciencioterapia; a tenepes enquanto ambiente de autoconsciencioterapia; a evocação sadia da retrovida crítica no aprofundamento das informações contidas no bulário; o abertismo para a assunção da identidade extra; a singularidade na autexpressão multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autorreciclagem*; o *sinergismo técnica-resultado*; o *sinergismo autexperimentação-autocognição*; o *sinergismo autoconsciencioterapia-proéxis*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autorganização evolutiva*; o *princípio da autorreeducação consciencial*; o *princípio da evolução da consciência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de conduta do tenepessista*.

Teoriologia: a *teática conscienciológica*; a teática do 1% de teoria e 99% de prática; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à autoconsciencioterapia; a *teoria da Autoconsciencioterapia*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teática do auto e do heterodesassédio*.

Tecnologia: a *técnica do bulário consciencial*; a *técnica autopesquisística da listagem de trafores, tráfes e tráfais*; a *técnica da aplicação do trafor*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia*; a *técnica de identificação do materpense*; as *técnicas de autodesassédio*; a *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes); a *técnica da identificação da proéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na ampliação de visão de conjunto do contexto evolutivo atual da consciência.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial (labcon)*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Automensalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetria*; o *Colégio Invisível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador da escrita do bulário*; o *efeito do aprofundamento na autopesquisa*; o *efeito de sair de cima do muro*; o *efeito fênix*; o *efeito reciclogênico da técnica do bulário consciencial*; o *efeito da auto coerência*; o *efeito da autoconsciencioterapia*; o *efeito da opção pelo autodesassédio*; o *efeito do autoposicionamento cosmoético*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das autorreciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses relacionadas aos neocomportamentos*.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico*; o *ciclo evolutivo pessoal (CMP)*; o *ciclo jejune-veteranice*; o *ciclo autanálise-autopesquisa-autoconhecimento*.

Enumerologia: a *análise onomástica*; a *avaliação conscienciométrica*; a *identificação do autodiagnóstico*; a *definição do materpensene*; o *delineamento da proéxis*; as *técnicas de autenfretamento*; a *autoprescrição de técnicas de autodesassédio*.

Binomiologia: o *binômio reflexão-ação*; o *binômio teoria-prática*; o *binômio consciencimetria-consciencioterapia*; o *binômio estratégia-técnica*; o *binômio reciclagem intraconsciencial-autorredução consciencial*.

Interaciologia: a *interação tenepes-autorrecins*; a *interação proéxis-amparador de função*; a *interação equilíbrio holossomático-interassistencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo autopesquisa técnica-autocura*; o *crescendo autoconsciencioterapia-desassediabilidade*; o *crescendo autopesquisa-autocientificidade*.

Trinomiologia: o *trinômio técnica-reeducação-recin*; o *trinômio posicionamento-recin-autocura*; o *trinômio autoconsciencioterapia-recin-compléxis*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfretamento-autosuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo teoria / prática*; o *antagonismo amador / técnico*; o *antagonismo assediador / desassediador*; o *antagonismo autovitimização / autorresponsabilidade evolutiva*; o *antagonismo intrafisicalização / autoconscientização multidimensional*.

Paradoxologia: o *paradoxo de as autorreciclagens silenciosas gerarem as maiores repercussões no entorno consciencial, através do autexemplo*; o *paradoxo de quanto maior a expressão e mais bem definidas as singularidades conscienciais, maior a abrangência interassistencial*.

Politicologia: a *traforocracia*; a *trafarocracia*; a *autodesassediocracia*; a *recinocracia*; a *recoxocracia*; a *tenepessocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei do materpensene*; a *lei da Cosmoética*.

Filiologia: a *neofilia presente*; a *consciencioterapeuicofilia*; a *consciencimetروفilia*; a *autorreciclofília*; a *traforofília*; a *cosmopensofília*; a *desassediofília*; a *reeducaciofília*.

Fobiologia: a *autocura da reciclofobia*; a *eliminação da autocriticofobia*; a *exclusão da neofobia*; a *supressão da errofobia*; a *erradicação da antiassediofobia*; a *ausência da evoluciofobia*; a *extinção da autexperimtofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da superficialidade*; a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*.

Maniologia: a *reciclomania*; a *paraterapêutica* e *paraprofilaxia das manias seculares*.

Mitologia: o mito de chegar mais rápido pegando atalhos imaginários; os mitos da Ciência Materialista.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a conscienciometroteca; recicloteca; a recinoteca; a traforoteca; a materpensenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Autoconscienciometrologia; a Autorrecinologia, a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Neopenologia; a Neossinapsologia; a Autevoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autopesquisador; o autoconsciencioterapeuta; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o exemplarista; o escritor; o proexista; o tenepessista; o ofiexista; o interassistente; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a autopesquisadora; a autoconsciencioterapeuta; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a exemplarista; a escritora; a proexista; a tenepessista; a ofiexista; a interassistente; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autoconscientiometricus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens materpensenator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do bulário consciencial rascunhada* = aquela promovida pela consciência jejuna nas autopesquisas, ainda esboçando os autenfrentamentos necessários na autoconsciencioterapia, vítima dos próprios gatilhos autassediadores; *técnica do bulário consciencial vivenciada* = aquela exaustivamente burilada, a partir do aprofundamento na autoconsciencioterapia e de maior autoconhecimento multidimensional, já demonstrando algum nível de autodesassediabilidade permanente.

Culturologia: a cultura da autorreciclagem consciencial; a cultura do autoconhecimento crescente; a cultura da evolução contínua; a cultura da Consciencioterapia; a cultura da Conscienciologia.

Itens. Sob a ótica da *Consciencioterapeuticologia*, eis, em ordem funcional, 15 itens propostos como componentes da *técnica do bulário consciencial*, a ser testada e implementada pela conscin lúcida:

01. **Nome.** Inserir o próprio nome, com pesquisa onomástica, visando o enriquecimento de informações conscienciais multixistenciais.

02. **Idade.** Descrever a idade, demarcando cronologicamente a trajetória evolutiva da vida intrafísica atual.

03. **Trafões.** Elencar os principais 20 trafores, presentes nas atitudes diárias, fundamentando em exemplos práticos, valorizando os pontos fortes da consciência.

04. **Trafares.** Elencar os principais trafores mapeados, exemplificando manifestação diária, nos quais ficam mais evidentes, denunciando as manifestações a serem melhoradas.

05. **Trafais.** Descrever ao menos 5 trafais, explicitando de maneira objetiva o foco evolutivo almejado no desenvolvimento dos mesmos, evidenciando os traços faltantes na manifestação cosnciencial.

06. **Megatrafor.** Inserir o megatrafor, após o burilamento investigativo do mesmo, visando consistência e realismo prático.

07. **Megatrafar.** Registrar o megatrafar, a partir do aprofundamento nos autodiagnósticos na autoconsciencioterapia, de modo assertivo, evolutivamente.

08. **Autodiagnóstico.** Descrever o autodiagnóstico prioritário para autenfrentamento, no atual momento, explicitando o foco a autorreciclagem necessária.

09. **Materpensene.** Inserir o materpensene, após pesquisa exaustiva do tema, pautado em exemplos práticos, fortalecendo a instrumentalização reciclogênica proporcionada pelo autoconhecimento.

10. **Megafofo.** Discorrer resumidamente sobre os elementos prioritários da proéxis, identificados na atualidade, calibrando a bússola consciencial na atual existência.

11. **Autassedialidade.** Elencar os mecanismos de manifestação consciencial, pautados na pensenidade, perpetuadores do autassédio, visando o escancaramento dos pontos de vulnerabilidade conscienciais.

12. **Autodesassedialidade.** Listar as *técnicas efetivas de autodesassédio*, sejam energéticas ou envolvendo atitudes práticas no dia a dia, a exemplo da *técnica da mudança de bloco pensênico*, facilitando o rápido acesso nos momentos de autassedialidade.

13. **Autenfrentamento.** Listar *técnicas de autenfrentamento autoprescritivas*, com o enfoque na autossuperação da parapatologia identificada no autodiagnóstico, organizando a maneira autoproposta de realizar o autenfrentamento.

14. **Autossuperação.** Descrever os sinais de autossuperação esperados, com realismo, no enfoque da autorreciclagem intraconsciencial prioritária, no presente momento, objetivando clarear os indicadores do cumprimento do *ciclo autoconsciencioterápico*.

15. **Paraprofilaxias.** Discorrer sobre as atitudes profiláticas e paraprofiláticas práticas das regressões conscienciais, passíveis de ocorrer, no decurso da aplicação da autoconsciencioterapia, visando a prevenção de recaídas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do bulário consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda recinológica:** Autorrecinologia; Homeostático.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autodesassedialidade diária:** Despertologia; Homeostático.
05. **Autoprescrição desassediadora:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
06. **Balanço autoconsciencioterápico:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Ciclo autoconsciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
08. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
10. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
11. **Sinergismo tenepes-Consciencioterapia:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
12. **Síntese da autoconsciência:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Técnica da identificação do materpensene pessoal:** Materpensenologia; Neutro.
14. **Técnica da identificação do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
15. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.

A TÉCNICA DO BULÁRIO CONSCIENCIAL, CONTRIBUI, ATRAVÉS DO CONFOR PROPOSTO NA COMPILAÇÃO SISTEMÁTICA DE INFORMAÇÕES-CHAVE, NO PROCESSO AUTEVOLUTIVO, PAUTADA NA AUTOCONSCIENCIOTERAPIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, organiza de qual maneira as autopesquisas autoconsciencioterápicas? Atualiza e compila *up to date* as novas informações autopesquisísticas, à semelhança da proposição da *técnica do bulário consciencial*?

Bibliografia Específica:

1. **Daou**, Dulce; Org.; *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; *et al.*; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 *E-mails*; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 *websites*; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 240 a 245.
2. **Rossa**, Dayane; *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multidimensionalidade*; rev. Erotildes Louly, *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 2 anexos; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 24 holopenses; 32 ilus.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas; 3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 5 apênds.; 57 refs.; 78 notas; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares*; 2020; páginas 185 a 188.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 616, 627 e 641.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 425 a 441.

Webgrafia Específica:

1. *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); *Ciclo Autoconsciencioterápico*; verbete; In: *Dicionário Terminológico de Consciencioterapêutica*; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://consciencioterapia.dicionario.space>>; acesso em 30.01.2022; 17h06.
2. *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); *Técnica do Balanço Autoconsciencioterápico*; verbete; In: *Dicionário Terminológico de Consciencioterapêutica*; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://consciencioterapia.dicionario.space>>; acesso em 30.01.2022; 17h08.

E. S. S.

TÉCNICA DO CONTRAPONTO SENSO / CONTRASSENSO
(AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do contraponto senso / contrassenso* é o recurso racional e didático pautado em teáticas conscienciológicas, de cotejo entre as ideações e condutas promotoras do progresso da consciência, e aquelas consideradas opostas por gerarem o corrompimento, o enfraquecimento e o declínio da consciência, utilizado com o objetivo de clarificar a distinção entre as duas condições opostas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *contraponto* deriva do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela proposição, *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço do tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contra punctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctus contra punctus*, “nota contra; contranota”. Sugiou no Século XV. A palavra *senso* vem do idioma Latim, *sensus*, “sentido; órgão sensorio; sentimento; juízo; razão; inteligência; significação”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da oposição senso / contrassenso*. 2. *Técnica do contraste senso / contrassenso*. 3. *Técnica do confronto lógica evolutiva / disparate regressivo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do contraponto senso / contrassenso*, *técnica do contraponto senso / contrassenso autaplicada* e *técnica do contraponto senso / contrassenso heteraplicada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da comparação entre sentidos*. 2. *Técnica da comparação entre contrassensos*.

Estrangeirismologia: a oportunidade de *upgrade* crítico, intelectual, cognitivo e parapsíquico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Evoluciológica.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento evolutivo; a ortopensenidade contraposta à patopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a identificação de padrões holopensênicos; a classificação básica de holopensenes em hígidos ou patológicos; os contrapenses analíticos; a contrapensividade cosmoética; os nexopensenes originais; a nexopensenidade criativa; os neopensenes; a neopensenidade; a construção de holopensene pró-evolutivo.

Fatologia: o ato de contrapontear a realidade sob a perspectiva conscienciológica; a busca pela associação ideativa possível entre concepções, observações e vivências antagonicas do ponto de vista da progressão consciencial; a distinção entre evolutivo e regressivo; as maturidades contrapostas às imaturidades; a comparação entre realidades opostas; o entrelaçamento de temas contrastantes; a conjugação de conceitos contraditórios; o cotejo entre polos contrários da temática em foco; o encontro de contrapartidas teóricas; a descoberta de contraexemplos factuais; o levantamento de dados complementares; a expansão de ideias, compreensões e argumentações; o favorecimento à autopesquisa; a determinação dos extremos de maturidade e imaturidade pautada na autobagagem cognitiva e experiencial; a evidenciação da própria condição evolutiva ao comparar-se aos extremos maduros e imaturos autodeterminados; o aumento da lucidez quanto aos próprios trafores, trafores e trafores; a constatação de recins prementes e aprendizagens prioritárias; o favorecimento da orientação dos autesforços para o evolutivamente prioritário.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a abordagem multidimensional e multiexistencial às realidades; as energias balsâmicas contrapostas às patoenergias; a amparabilidade extrafísica comparada à interassedialidade; a atenção aos paraeventos concomitantes aos fatos; a valorização dos conteúdos parafenomênicos; a qualificação dos retornos energéticos gerados ou presenciados; a verificação dos apoiantes extrafísicos nas atuações pessoais ou alheias; a comprovação das repercussões multidimensionais dos atos, sentimentos e pensamentos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo autodiagnóstico-heterodiagnóstico*; o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo das pesquisas sobre temas contrapostos*.

Principiologia: a *teática do princípio da descrença (PD)*; o *princípio da atração entre os opostos*; o *princípio da causa e efeito*; o *princípio da educação infinita*; o *princípio de a aut-evolução reduzir as limitações cognitivas quanto ao Cosmos*; o *princípio da insaturabilidade autocognitiva quanto ao Cosmos*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*.

Codigologia: a aquisição de bom senso evolutivo enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica do contraponto sensos / contrassensos*; a *técnica da lupa maturológica*; a *técnica do sobreaprimamento analítico*; a *técnica da heterocrítica cosmoética*.

Voluntariologia: os *voluntários da tarefas*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Tertuliarium, Holociclo e Holoteca*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das autocomparações com imaturidades no reconhecimento de aspectos viciosos a serem minorados e eliminados*; os *efeitos das autocomparações com maturidades na verificação de aspectos a serem adquiridos, qualificados e fortalecidos*; os *efeitos das imaturidades reiteradas na cronicificação de contrassensos regressivos*; os *efeitos dos ortoposicionamentos reiterados na expansão do autorrepertório de sensos evolutivos*; os *efeitos da in-experiência ou do desinteresse na proliferação de contrassensos regressivos*; os *efeitos das leituras, estudos e pesquisas úteis na aquisição e expansão de sensos evolutivos*; os *efeitos das ponderações maturológicas na desconstrução de olhares culturalmente condicionados*.

Neossinapsologia: o estudo contrapontado enquanto facilitador da *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo observações-ponderações*; o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo apreensões teóricas-habilitações práticas*; o *ciclo neoexperimentações-neoconhecimentos*; o *ciclo novas perspectivas-novas compreensões-novas atuações*; o *ciclo coleta de neodados-revisão de pareceres*.

Enumerologia: o *evolutivo contraposto ao regressivo*; o *sadio contraposto ao doentio*; o *ótimo contraposto ao péssimo*; o *acerto contraposto ao erro*; o *verdadeiro contraposto ao falso*; o *virtuoso contraposto ao desairoso*; o *ideal contraposto ao impraticável*.

Binomiologia: o *binômio lupa maturológica-contraponto técnico*.

Interaciologia: a *interação pontos-contrapontos*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo humano da consciência ao Serenão*; o *crescendo de entendimentos sobre o processo evolutivo*; o *crescendo evolutivo de aperfeiçoamento da autexpressão*; o *crescendo evolutivo escolha inconsequente pelo contrassenso regressivo-opção lúcida pelo senso evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio causas-concausas-efeitos*.

Polinomiologia: o *polinômio fatuística-casuística-parafatuística-paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo construção do melhor / renitência no pior*; o *antagonismo perspicácia cosmoética / inépcia antievolutiva*.

Legislogia: a observação da *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço evolutivo aplicada ao estudo da Holomaturologia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *intelectofilia*; a *cognofilia*; a *parapsicofilia*; a *coerenciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a biblioteca; a lexicoteca; a encicloteca; a hemeroteca; a holoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Contrapontologia; a Evoluciofilia; a Cosmoeticologia; a Psicossomatologia; a Parapatologia; a Parapercepciofilia; a Mentalsomatologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciofilista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciofilista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens conscientologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do contraponto senso / contrassenso autaplicada* = a utilizada nas contraposições entre ideias e condutas pessoais vivenciadas; *técnica do contraponto senso / contrassenso heteroaplicada* = a utilizada nas contraposições entre ideias e condutas alheias observadas.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*.

Uso. A *técnica do contraponto senso / contrassenso* explicita as lacunas cognitivas do pesquisador, instigando mais estudos e pesquisas para o levantamento de dados e paradados necessários aos ajuizamentos sobre quais seriam as condições evolutivas e, em oposição, as regressivas relativas à realidade em análise.

Relatividade. Devido as complexidades inerentes às realidades, a contraposição senso / contrassenso não será absoluta, ou seja, o contrassenso elegido para contrapor-se ao senso não irá abarcar todos os aspectos opositivos possíveis. Portanto, cada senso poderá ter vários contrassenso, dependendo do enfoque elegido para ser analisado.

Linha. O importante é encontrar a linha mestra da contraposição, ou seja, a condição particular capaz de explicitar a oposição entre o senso e o contrassenso. Eis, por exemplo, em or-

dem alfabética, 11 especialidades conscienciológicas com as respectivas sugestões de linhas mestras de contraposição correspondentes aos contrapontos sentidos / contrassentidos:

01. **Autodiscernimentologia.** *No senso* autocrítico a consciência busca *clarear* os próprios ajuizamentos, pois reconhece as vantagens da apreensão fidedigna das realidades para conseguir a melhora efetiva das condições existenciais. *Do contrário*, no autengano, a opção é de *obscurecer* tais ajuizamentos, deturpando realidades para sustentar ficção sobre si mesmo.

02. **Cosmoeticologia.** *No senso* de autodoação pessoal a consciência busca *patrocinar* vitalidades aos passageiros evolutivos, pois reconhece as vantagens de disponibilizar-se para a assistência interconsciencial. *Do contrário*, na *síndrome do vampirismo energético*, a opção é de *extorquir* tais vitalidades, objetivando supostamente energizar-se quando, em verdade, se desvitaliza em médio e longos prazos.

03. **Desassediologia.** *No senso* de dignidade cosmoética a consciência busca *restituir* os próprios brios, pois reconhece as vantagens do omnirespeito para a harmonização consciencial. *Do contrário*, na autossabotagem, a opção é de *destituir* tais brios, desabonando-se com sucessivos fracassos intencionais.

04. **Descrenciologia.** *No senso* omnipecuístico a consciência busca *flexibilizar* as próprias intelecções, pois reconhece as vantagens de sujeitar-se a periódicas revisões, aditamentos, refutações e complexificações para haurir neocognições. *Do contrário*, na postura de ignorância ignorada, a opção é de *enrijecer* tais intelecções, tornando-as totais e inquestionáveis para justificar a inadmissão de inexperiências e desconhecimentos.

05. **Holocarmologia.** *No senso* do mérito a consciência busca *enaltecer* os esforços evolutivos, pois reconhece as vantagens de empreender ações dignas de merecimentos evolutivos. *Do contrário*, na postura de esperteza, a opção é *desabonar* tais esforços, exaltando a pretensa inteligência de colher privilégios com o menor empenho possível por meio da malandragem.

06. **Holossomatologia.** *No senso* de multidimensionalidade pessoal a consciência busca *autenticar* as autexpressões, pois reconhece as vantagens de averiguar as repercussões geradas pela automanifestação pluriveicular. *Do contrário*, na autodissimulação, a opção é de *forjar* tais autexpressões, camuflando intenções e motivações.

07. **Interassistenciologia.** *No senso* de gratidão a consciência busca *reconhecer* as dádivas recebidas, pois reconhece as vantagens de identificar, privilegiar e valorizar os auxílios, diretos ou indiretos, e retribuí-los. *Do contrário*, na vingança, a opção é de *exigir* tais dádivas, retribuindo as supostas contrariedades com igual ou maior intensidade.

08. **Parapercepciologia.** *No senso* de parafiliação a consciência busca *efetivar* paraconeções sadias, pois reconhece as vantagens da autotransparência permanente para inserir-se nos trabalhos multidimensionais amparados. *Do contrário*, na postura de assistente inassistível, a opção é de *esnobar* tais paraconeções, preferindo atuar de modo independente e desamparado.

09. **Proexologia.** *No senso* de orientação existencial a consciência busca *somar* contribuições úteis, pois reconhece as vantagens de entrosar-se nas demandas assistenciais contemporâneas. *Do contrário*, na postura de orgulho teimoso, a opção é de *retirar* tais colaborações, excluindo-se devido a inatendimento de caprichos, amor-próprio ferido e / ou defesa de autoimagem pública idealizada.

10. **Recinologia.** *No senso* autevolutivo a consciência busca *acelerar* os próprios progressos evolutivos, pois reconhece as vantagens de reciclar-se. *Do contrário*, na *síndrome de Gabriela*, a opção é de *frenar* tais progressos, defendendo a própria estagnação.

11. **Seriexologia.** *No senso* de autocontinuidade multiexistencial a consciência busca *redirecionar* os próprios afetos, pois reconhece as vantagens de aproveitar o usufruto temporário de objetos, circunstâncias e pessoas disponíveis no momento presente. *Do contrário*, na postura de apego à perda, a opção é de *imobilizar* tais afetos, fixando-os em alvos dos quais foi destituída, impondo-se privações e desaproveitamentos evitáveis a serem lamentados futuramente.

Perspectivas. Considerando a *Pesquisologia*, eis, em ordem alfabética, a sugestão de 13 aspectos a serem considerados nos estudos contrapontados de realidades com o objetivo de ampliar as abordagens:

01. **Aparências / Essências.**

02. **Aproximações / Distanciamentos.**
03. **Atenuantes / Agravantes.**
04. **Cognoscibilidades / Incognoscibilidades.**
05. **Consensos / Divergências.**
06. **Custos / Benefícios.**
07. **Exposições / Acobertamentos.**
08. **Fatos / Versões.**
09. **Intenções / Condicionamentos.**
10. **Objetividades / Subjetividades.**
11. **Obviedades / Sutilezas.**
12. **Particularidades / Generalidades.**
13. **Retrospectivas / Prospectivas.**

Autopesquisa. De acordo com a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 3 tarefas passíveis de evidenciarem a condição pessoal na atualidade e, com isso, aumentar o conhecimento sobre a própria personalidade:

1. **Comparar-se ao senso evolutivo:** *evidencia* os aspectos a serem adquiridos, qualificados e fortalecidos, fundamentando o estabelecimento de metas autevolútas.
2. **Comparar-se ao contrassenso regressivo:** *evidencia* os aspectos viciosos a serem minorados e eliminados, orientando sobre as recins e as terapêuticas necessárias.
3. **Localizar-se entre o senso e o contrassenso:** *evidencia* o nível pessoal conforme o percentual de aproximação das autocondutas dos extremos considerados maduros e imaturos.

Aquisições. Sob a ótica da *Autodesenvolvimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 ganhos conscienciais passíveis de serem conquistados gradativamente por meio da utilização regular de contrapontos técnicos na análise das realidades:

1. **Autoconhecimento genuíno:** *maior* fidedignidade no inventário das próprias aptidões, insuficiências, inteligências e desinteligências *com* o hábito da crítica cosmoética.
2. **Autoqualificação cosmoética:** *maior* possibilidade de refinamento da personalidade *com* a elevação da compreensão sobre posturas maduras e da acuidade para identificá-las.
3. **Bagagem cognitiva ampliada:** *maior* volume de saberes ao complementar os existentes e adquirir novos *com* as abordagens opositivas aos temas em estudo.
4. **Curiosidade pesquisística:** *maior* motivação para estudar, pesquisar e ponderar *com* a comprovação dos benefícios hauridos nas investigações maturológicas.
5. **Discernimento evolutivo perspicaz:** *maior* precisão na distinção entre o *melhor* e o *pior* *com* o incremento significativo da própria base de dados úteis sobre as realidades.
6. **Orientação proexológica calibrada:** *maior* acerto na definição de metas e prioridades *com* a capacidade de constatar ortoexemplos e verificar alternativas evolutivas viáveis.
7. **Padrões de referência firmados:** *maior* facilidade na tomada de decisão *com* o estabelecimento prévio de condições e situações tidas como maduras e imaturas em diversas áreas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do contraponto senso / contrassenso*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Antagonismologia Patológica:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
04. **Antagonismologia Sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Binômio contrapontado:** Binomiologia; Neutro.

06. **Contraponto balsâmico:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
10. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
12. **Dualidade contrastante:** Multidimensiologia; Neutro.
13. **Lupa maturoológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Polaridade extrema:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Teoria do contraponto interdimensional:** Evoluciologia; Neutro.

O CONTRAPONTO SENSO / CONTRASSENSO AMPLIA ENFOQUES, AVOLUMA DADOS E EXPANDE APREENSÕES, SENDO RECURSO PARA PESQUISAS, ESTUDOS E JUÍZOS DAS REALIDADES INTRA, INTER E EXTRACONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, nas análises pessoais, procura contrapor maturidades às imaturidades observadas e vice-versa? Com quais resultados interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: o Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 33 a 56.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 33.
3. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.069 a 1.072.

A. L.

TÉCNICA DO COSMOGRAMA (COSMOGRAMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do cosmograma* é conjunto de procedimentos rotineiros de leitura, seleção e análise de matérias publicadas na mídia nacional e internacional, de todas as inclinações político-partidárias, e posterior classificação e arquivamento segundo o fato central exposto (materpensene), de acordo com os princípios multidimensionais da Conscienciologia, objetivando a longo prazo alcançar a cosmovisão do holopensene humano e das realidades do Universo, pelo exercício da associação máxima de ideias, da autocríticidade cosmoética e da interassistencialidade pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *cosmos* vem do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O primeiro elemento de composição *cosmo* procede do mesmo idioma Grego, *kosmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O segundo elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *gramma*, “carater de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. *Técnica do Globalgrama*. 2. *Técnica de leituras sistemáticas, exaustivas e curiosas*. 3. *Técnica da coleção de fatos*. 4. *Técnica da picotagem de matérias*. 5. *Técnica da megaclassificação dos grafopensenes*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivado do vocábulo *cosmograma*: *cosmogramologista*; *cosmogramática*; *cosmogramático*; *cosmogramometria*; *cosmogramista*, *Cosmogramologia*; *cosmogramóloga*; *cosmogramólogo*; *cosmogramoteca*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do cosmograma*, *técnica do cosmograma amadora* e *técnica do cosmograma veterana* são neologismos técnicos da Cosmogramologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de leitura monovisiológica*. 2. *Técnica de leitura religiosa*. 3. *Técnica da leitura dinâmica*. 4. Colecionismo de jornal velho. 5. Arquivística museológica. 6. *Técnica do Conscienciograma*.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *scanning and skimming*; o *finding the truth behind the stories*; o *effort to understand*; o *putting together the pieces of the puzzle*; o *seeing the big picture*; o *upgrade mentalsomático*; o *reaching out to help*; o *pathway* para a policarmalidade; o *breakthrough holossomático*; a *apprehension of the cosmic big data*; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da cosmovisão pessoal.

Megapensologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Cosmograma: aleitamento cosmovisiológico*. *Cosmograma: cosmorama fatural*. *Recortes: exemplos conscienciológicos*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da ampliação cosmovisiológica; os pensenes com predominância do *pen*; os curiosopensenes; a curiosopenalidade; os pesquisopensenes; a pesquisopenalidade; os raciocinopensenes; a raciocinopenalidade; os nexopensenes; a nexopenalidade; os patopensenes; a patopenalidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopenalidade; os benignopensenes; a benignopenalidade; os interassistenciopensenes; a interassistenciopenalidade; os recicloopensenes; a recicloopenalidade; os ortopensenes; a ortopenalidade; os neopense-

nes; a neopenseidade; os lucidopensees; a lucidopenseidade; os cosmopensees; a cosmopenseidade.

Fatologia: o menu diário de imaturidades conscienciais típicas dos pré-serenões e consréus disponibilizado em *real time* pela mídia globalizada; a reverberação dos tráfeses pessoais durante a leitura da matéria; a identificação de intolerâncias e preconceitos a serem reciclados; o exercício da intercompreensão; a ampliação da interassistencialidade; a curiosidade sadia; a leitura por detrás das linhas; a confirmação dos fatos em múltiplas fontes; o desvendamento dos factoides; a análise da inclinação política dos jornais e revistas; os temas de pesquisa; os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto temas de pesquisa; o exercício de classificar as matérias segundo os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a consolidação da compreensão da *Conscienciologia* pela análise dos fatos cotidianos; o *cosmograma* institucional; o *cosmograma* pessoal; o *cosmograma* físico; o *cosmograma* virtual; o *cosmograma* monoglota; o *cosmograma* poliglota; o *cosmograma* pluritemático; o *cosmograma* omnitemático; a coleta de bons exemplos; as sistematização da coleta de achados em planilhas antidispersão; os fatos enquanto professores; a utilização dos fatos coletados para basear as hipóteses de neoverpons; a consolidação do hábito de leitura de jornais; a autossustentabilidade perante o desafio pessoal de autodesenvolvimento mentalsomático; as pesquisas autodidatas completando as lacunas do conhecimento; o aumento da articulação intelectual; a dinamização da associação de ideias; a meta do universalismo estimulando o poliglottismo; o desenvolvimento da empatia com número crescente de culturas exibindo características e valores distintos; o uso do cosmograma para aumentar o *rapport* assistente-assistido no processo da tares através da docência e da gescon; a entrada na policarmalidade; o desenvolvimento do autodiscernimento em busca da cosmovisão; o rompimento de frente mentalsomática; o preparo pré-intermissiológico; os 542.390 recortes classificados em 2.950 temas da cosmogramoteca do *Holociclo* (Data-base: 19.07.14).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o aumento da parapercepção das sincronicidades; o autodesassédio mentalsomático; as evocações extrafísicas; as iscagens intraconscienciais; a necessidade da desassim; a conexão com o amparo extrafísico de função; a conexão com as *Centrais Extrafísicas*; a interassistencialidade sem-fronteiras; a dinâmica parapsíquica do Cosmograma; a tenepes; a ofiex; a cosmoconsciência enquanto meta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neo-hábitos-autorreeeducação*; o *sinergismo leitura-escrita*; o *sinergismo aumento da cultura geral-aumento do autoconhecimento*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*.

Principiologia: o *princípio da evolução*; o *princípio evolutivo "os afins se atraem"*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da análise de toda informação*; o *princípio de buscar a fonte segura da informação*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio das interprisões grupocármicas*; o *princípio do acerto grupocármico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de ética do Jornalismo*.

Teoriologia: a *teoria da sobrevivência*; a *teoria da autossuperação*; a *teoria do altruísmo*; a *teoria do autoconhecimento*; a *teoria do exemplarismo*; a *teoria das reciclagens intraconscienciais* (recins); a *teoria do paracérebro*; a *teoria da reurbanização extrafísica*.

Tecnologia: a *técnica do cosmograma*; a *técnica do cosmograma exposto*; a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da análise de texto segundo as variáveis da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica mnemônica da escrita dos findings*; a *técnica do devagar e sempre*.

Voluntariologia: a equipe de voluntários do cosmograma do Holociclo; a equipe de voluntários da Dinâmica do Cosmograma; os voluntários cosmogramistas dos diversos centros de pesquisa da CCCI; os voluntários doadores de jornais, revistas e publicações – matéria prima do cosmograma – para o Holociclo e outros centros de pesquisas conscienciológicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico da autopesquisa; o laboratório da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia.

Efeitologia: o efeito de expandir o dicionário cerebral de ideias afins; o efeito de aumentar a cultura e o interesse mentalsomático; o efeito de desenvolver a autocríticidade; o efeito de exercitar o processo de antevisão; o efeito de aprimorar a argumentação pessoal; o efeito de desnudar a atual Socin à luz da Conscienciologia; o efeito de aumentar a conexão com amparadores avançados; o efeito de ampliar o universo de assistidos.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo contínuismo do trabalho mentalsomático.

Ciclologia: o ciclo ininterrupto análises-sínteses.

Enumerologia: os jornais; as revistas; os livros; a mídia nacional e internacional; a Web; os sites; os blogues. A leitura; o recorte; o fichamento; a classificação; o arquivamento; a docência; a gescon.

Binomiologia: o binômio fato-matéria; o binômio leitura correta-análise isenta; o binômio análise-compreensão; o binômio compreensão-classificação; o binômio classificação-arquivamento; o binômio coleta-emprego; o binômio multidiversidade-cosmovisão.

Interaciologia: a interação fato-parafato; a interação fato-versões; a interação texto-leitor; a interação fato-intraconsciencialidade.

Crescendologia: o crescendo leitura-desenvolvimento da articulação intelectual-ampliação da autocognição; o crescendo cosmovisiológico 100 temas de pesquisa-3.000 temas de pesquisa.

Trinomiologia: o trinômio recolta-classificação-arquivamento; o trinômio colecionar-acumular-interpretar; o trinômio simplificar-entrecruzar-descomplicar; o trinômio leitura-registro-redação; o trinômio ronda bibliotecária-ronda cosmogramática-ronda interneteira; o trinômio Autocogniologia-Autocosmopensenologia-Autocosmovisiologia; o trinômio microcosmo-sociocosmo-macrocosmo.

Polinomiologia: o polinômio Antropologia-Sociologia-História-Comunicologia-Conscienciologia; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo persistir / desistir; o antagonismo organização / desorganização; o antagonismo superficialidade / detalhismo; o antagonismo assistência cosmoética / acepção de pessoas; o antagonismo abertismo consciencial / apriorismos; o antagonismo crítica cosmoética / heteroimperdoamento; o antagonismo universalismo / bairrismo.

Paradoxologia: o paradoxo de se poder aprender boas lições com os maus exemplos.

Politicologia: a conscienciocracia; a autolucidocracia; a cognocracia; a verponocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço.

Filiologia: a fatofilia; a pesquisofilia; a interassistenciologia; a cognicofilia; a exemplofilia; a enciclopediofilia; a cosmovisiofilia.

Fobiologia: o mosaico de fobias e psicopatologias, sempre presentes nas edições jornalísticas, em especial, as sociofobias indicadoras das personalidades desajustadas, possíveis consrús a serem assistidas e a tanatofobia usual das conscins eletrônicas fechadas quanto à multidimensionalidade.

Sindromologia: o desfile ininterrupto de síndromes estampadas diariamente na mídia, entre elas, a mais frequente e paradoxal, a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: o leque completo de manias exemplificadas ao longo do tempo nas matérias de jornais, sendo as mais trágicas as megalomanias ocasionando sistemáticos extermínios em massa.

Mitologia: o *mito da isenção jornalística*.

Holotecologia: a cosmogramoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmogramologia; a Mentalsomatologia; a Fatologia; a Parafatologia; a Pesquisologia; a Autopesquisologia; a Intrafisicologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Assediologia; a Interprisiologia; a Interassistenciologia; a Paradireitologia; a Reurbexologia; a Autoparageometrologia; a Autocosmovisiologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o subumano; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin transmigrável; a conscin pré-serenona; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autoconsciente; o ser desperto; as consciências amparadoras avançadas.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o jornalista; o redator; o blogueiro; o internauta; o leitor; o cosmogramista; o cosmogramólogo; o voluntário da equipe do Cosmograma do Holociclo; o docente; o autor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a jornalista; a redatora; a blogueira; a internauta; a leitora; a cosmogramista; a cosmogramóloga; a voluntária da equipe do Cosmograma do Holociclo; a docente; a autora.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens instrumentalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do cosmograma amadora* = a do cosmogramista jejuo, com menos de 6 meses de prática e menos de 100 temas e subtemas de pesquisa com matérias classificadas; *técnica do cosmograma veterana* = a do cosmogramista experiente, poliglota, com mais de 10 anos de prática e pelo menos 1.000 temas e subtemas de pesquisa com matérias classificadas em diversos idiomas.

Culturologia: a *Multiculturologia*; a *cultura da informação*; a *cultura de manter-se informado*; a *cultura de assinar jornais e revistas*; a *cultura da autocríticidade cosmoética*; a *cultura de buscar suprir as lacunas da formação cultural*; a *cultura do autodidatismo*; a *cultura da interassistencialidade*.

Procedimento. O procedimento da *técnica do cosmograma* consiste dos seguintes 7 passos, listados em sequência funcional:

1. **Leitura de jornais e periódicos:** físicos / virtuais.
2. **Seleção de matérias:** importância consciencial.
3. **Análise da matéria:** causas e efeitos; contexto; desdobramentos; elenco; entrelinhas; especialidades da *Enciclopédia da Conscienciologia*; referências; veracidade.
4. **Classificação da matéria:** materspense; temas de pesquisa institucional / pessoal.
5. **Arquivamento:** físico / virtual; institucional / pessoal; temas de a-z / especialidades-subespecialidades.
6. **Armazenamento:** espaço disponível; tipo de pastas; computador pessoal; *cloud*.
7. **Aplicação:** autorreflexão; debates; docência; artigos; livros.

Achados. Além da coleção de matérias, a *técnica do cosmograma* possibilita a coleta sistemática em planilhas de diversos achados pertinentes às 70 especialidades principais dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, beneficiando a ampliação do banco de dados pessoal, da autocríticidade e da integração do conhecimento pessoal. Eis, a título de exemplo, listagem com 10 itens, em ordem alfabética, de tipos de informações passíveis de serem extraídas durante as leituras:

01. **Argumentologia:** argumentos a refutar; argumentos novos; abordagem inteligente de argumentação; hipóteses; teorias.
02. **Elencologia:** personalidades; personagens; grupos de pesquisa; *think-tanks*; empresas.
03. **Estatísticas:** demográficas; conscienciológicas; relevantes.
04. **Eventos:** conferências; congressos; entrevistas; exposições; fóruns; simpósios.
05. **Exemplologia:** bons exemplos; maus exemplos.
06. **Palavras:** estrangeirismos; neologismos; palavras difíceis; palavras novas.
07. **Paradireitologia:** códigos; jurisprudências; leis.
08. **Pensatas:** bordões; citações; provérbios, ganchos didáticos; jargões; lemas.
09. **Referências:** bibliográficas; webgráficas; filmográficas; videográficas.
10. **Relações:** antagonismos; binômios; causas; ciclos; crescendos; efeitos; enumerações; incoerências; interações; paradoxos; polinômios; sinergismos; trinômios.

Neoverponologia. A *técnica do cosmograma* aplicada à pesquisa subjetiva, qual o estudo da consciência, onde não é possível o distanciamento objeto-pesquisador, constitui metodologia para levantamento de fatos comprobatórios, pela exaustividade, de hipóteses de neoverpons, conforme exemplificado pela *Bibliografia Específica Exaustiva* (BEE) dos tratados conscienciológicos *Homo sapiens reurbanisatus* e *Homo sapiens pacificus*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do cosmograma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Cosmovisiólogo:** Cosmovisiologia; Homeostático.

05. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
09. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Magnificação mentalsomática:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
12. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Omnileitura:** Omnileiturologia; Neutro.
14. **Picotagem das ideias:** Exaustivologia; Neutro.
15. **Pré-cosmovisão:** Cosmovisiologia; Neutro.

NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO DIGITAL, O EMPREGO DA TÉCNICA DO COSMOGRAMA AGILIZA O DESENVOLVIMENTO DO AUTOPARAPSIQUISMO MENTALSOMÁTICO, POLICÁRMICO, UNIVERSALISTA, SEM FRONTEIRAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pratica a *técnica do cosmograma* com regularidade? Quantos temas e recortes constam do cosmograma pessoal? Já aplicou os achados na docência, artigo ou livro?

Filmografia Específica:

1. **Um Conto Chinês.** **Título Original:** *Un Cuento Chino*. **País:** Espanha; & Argentina. **Data:** 2011. **Duração:** 93 min. **Gênero:** Comédia Dramática. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Espanhol; & Mandarim. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Sebastián Borensztein. **Elenco:** Ricardo Darín; Ignacio Huang; Muriel Santa Ana; Enric Cambray; Iván Romanelli; Joaquín Bouzas; Gustavo Comini; Julia Castelló Agulló; Vivian El Jaber; & Javier Pinto. **Produção:** Pablo Bossi; Gerardo Herrero; Juan Pablo Buscarini; & Axel Kuschevatzky. **Coprodução:** Isabel García Peralta. **Produção Executiva:** Mariela Besuievsky. **Direção de Arte:** Valeria Ambrosio; & Laura Musso. **Roteiro:** Sebastián Borensztein. **Fotografia:** Rolo Pulpeiro. **Música:** Lucio Godoy. **Figurino:** Cristina Menella. **Edição:** Pablo Barbieri. **Estúdios:** Pampa Films; Tornasol Films; & Telefe. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Prêmio de Melhor Filme e Prêmio do Público no Festival de Cinema de Roma. Prêmio de Melhor Filme hispanoamericano nos Prêmios Goya 2011. **Sinopse:** Argentino recluso e mau humorado, veterano da Guerra das Malvinas, Roberto leva a vida cuidando de pequena loja e tem o *hobby* de colecionar notícias incomuns. Tem a cômoda vida interrompida quando encontra chinês perdido, recém-assaltado, sem entender ou falar espanhol. Inicialmente relutante, Roberto acaba deixando o asiático conviver na mesma casa e aos poucos vai descobrindo fatos sobre o chinês, culminando na descoberta deste ser protagonista de recorte insólito colecionado.

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Kátia;** **Holociclo:** *Laboratório do Desassédio Mentalsomático*; Artigo; *I Jornada da Despertologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.07.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 21 enus.; 2 notas; 5 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 63 a 77.
02. **Bello, Amy;** & **Presotto, Bartira;** *Dinâmica Mentalsomática Parapsíquica pela Técnica do Cosmograma*; Artigo; *III Jornada de Parapercepsiologia & I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas Parapsíquicas*; Foz do Iguaçu, PR; 16-18.07.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 *E-mails*; 13 enus.; 5 planilhas; 1 relatório de participantes e visitantes; 1 relatório de registro da dinâmica; 3 relatórios de estatísticas de recortes; 1 resultado da pesquisa por questionário de avaliação; 3 tabs.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2009; páginas 274 a 290.
03. **Bonassi, Luiz;** *Oficina do Cosmograma*; Apostila; revisora Sandra Tornieri; 40 p.; 3 caps.; 5 anexos.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 1 a 40.
04. **Reginato, Romeu;** *A Atenção na Técnica do Cosmograma*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 17 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2007; páginas 39 a 47.
05. **Tornieri, Sandra;** *Apostila do Curso Formação de Autores – Módulo IV*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 22 a 28.

06. **Vieira**, Waldo; *Cosmogram Technique*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 1; N. 1; 55 citações; 44 enus.; 4 estatísticas; 3 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Miami, FL; USA; July, 1998; páginas 3 a 35.

07. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 376 a 378.

08. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 295.

09. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 1.064 a 1.466.

10. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.123 a 1.451.

11. **Idem**; *Técnica do Cosmograma*; Artigo; *Boletins da Conscienciologia*; Vol. 2; N.1; Anuário; 1 *E-mail*; 33 enus.; 3 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Dezembro, 2000; páginas 33 a 52.

A. B. O.

TÉCNICA DO CPC TRIVOCABULAR (SINTESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do CPC trivocabular* é o procedimento de registro sintético das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* a partir do método utilizado na redação dos megapensenes de 3 palavras, com o objetivo de otimizar a teática da conscin, homem ou mulher, autode-terminada em acertar evolutivamente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *código* deriva do idioma Latim, *codex*, “escrito; registro; livro”, e este do idioma Grego, *kódikós*. Apareceu no Século XV. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O primeiro elemento de composição *cosmo* origina-se igualmente do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV. O segundo elemento de composição *tri* deriva do idioma Latim, *tres*, “3 vezes; 3 partes”. A palavra *vocábulo* procede igualmente do idioma Latim, *vocabulum*, “nome; denominação; palavra; termo; maneira de chamar”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Estruturação do *CPC* por megapensenes trivocabulares. 2. Explicitação do *CPC* em frases-síntese trimembres. 3. *Técnica do CPC de cláusulas triléxicais*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do CPC trivocabular*, *técnica inaugural do CPC trivocabular* e *técnica revisional do CPC trivocabular* são neologismos técnicos da Sintesologia.

Antonimologia: 1. *Técnica convencional de construção do CPC*. 2. *Técnica convencional de atualização do CPC*.

Estrangeirismologia: o mapeamento sucinto do caminho para o *breakthrough* autevolutivo prioritário.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da prática dos valores e princípios evolutivos.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Megapensene: abreviação analítica. Megapensene: evocação sintética. Há pensamentos completos. CPC: autoprofilaxia errológica. CPC: autoincorruptibilidade, autoinconflitividade. CPC: autorreeducação equilibrada. CPC: crescente racionalidade. CPC: reverificabilidade periódica.*

Coloquiologia. Eis expressão conscienciológica associada à temática: – *Não basta ser teórico, tem de ser teático.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Codigologia.** Quem quer ajudar os outros há de expor níveis de existência exemplares. Nesse esquema de **reciclagem íntima**, o mais sério é a neovivência da anticorrupção aplicada no combate direto à autocorrupção antiga. Para isso, a pessoa tem de admitir a autocrítica máxima capaz de introduzi-la no universalismo teático ou na megafraternidade. Vamos objetivar a melhoria de todo o mundo ou do Cosmos. O CPC não funciona se não tratar de tais temas inafastáveis e suas premissas, parágrafos, artigos e alíneas, inclusive as cláusulas críticas”.

2. “**Comunexes.** Os **termos** do *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC) dos habitantes das *Comunexes Evoluídas* não estão *escritos*, mas **inscritos** em seus mentaissomas”.

3. “**CPC.** As regras existenciais que você estabelece para as outras pessoas devem compor os **primeiros artigos** do seu CPC, sem exceções”.

4. “**Megapensene.** O **megapensene trivocabular** é uma fatia de saber”.

5. “**Síntese.** Na escrita, a melhor síntese é o **megapensene trivocabular**”.

Unidade. O pensene reto (megapensene), próprio da holomaturidade consciencial, é a *unidade de medida* da Cosmoética Prática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Sintesologia; o holopensene pessoal do exercício trivocabular; o holopensene pessoal da praticidade; o holopensene pessoal da objetividade; o holopensene pessoal pragmático; o holopensene paradireitológico; os taquipensenes; a taquipensenedade associativa; os lucidopensenes; a lucidopensenedade reeducativa; os neopensenes; a neopensenedade autoverificativa; a autorresponsabilidade grafopensênica; os megapensenes trimembres ajudando a paramemória; os megapensenes trivocabulares sendo antessala do *pré-conscienciês*; a megapensenedade autanalisadora; a evisceração do materpensene individual; a síntese megapensênica da autorreflexão; a síntese ortopensênica; a pensenedade analítica; a pensenedade analógica.

Fatologia: o estatuto pessoal trivocabular para a própria conduta; a coerência do CPC; o CPC sintético à mão; o CPC autencriptado em megapensenes trivocabulares; o mínimo de apresentação simbólica sintetizando o máximo da autoconduta; a minifrase trivocabular expressando a meganorma de conduta; o *Manual dos Megapensenes Trivocabulares* (2009); a plenitude da ideia em 3 palavras; a equação 3 por 1 (3 formas para 1 megaconteúdo); a capacidade de síntese ideativa; a síntese cognitiva; a responsabilidade intelectual no registro da composição das palavras; o critério do registro ideativo; os 99% de conteúdo dentro do 1% da forma; a desambiguação consciencial; a precisão da ideia; o resumo máximo de conteúdo com a forma vocabular mínima; o estoque de cognição; a análise da ocorrência do ponto de vista evolutivo; o compromisso pessoal autorrevezamental a maior; a recomposição intraconsciencial precisa; a precisão da ideia conclusiva; a teática do megafoco trillexical no exercício evolutivo de transformar, a longo prazo e em múltiplas existências, o CPC escrito em CPC inscrito no mentalsoma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático pondo em funcionamento as diretrizes diurnas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo intelectual; o parapsiquismo impressivo; a atenção dividida; o parafato de a Cosmoética ser por si só, multidimensional; a reverberação do CPC nas múltiplas existências; o *insight* captado do amparador extrafísico; a telepatia extrafísica; a parceria energoparapsíquica amparador pessoal–aprendiz de interassistência tarística; a homeostase holossomática provocada pela síntese cognitiva; a relaxação psicofisiológica a partir da reflexão trivocabular; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ortopensologia-Sintesologia*.

Principiologia: o *princípio da primazia da nução cosmoética sobre a consciência isolada*; o *princípio da descrença* (PD) conduzindo a consciência lúcida à coexistência desvinculada (coedes), por meio do *binômio admiração-discordância*; o *princípio de evoluir sem privilégios*; o *princípio do livre arbítrio* na evolução pessoal; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a sequência de minifrases trivocabulares instituindo o *código pessoal de Cosmoética*; a autoconfiança proporcionada, adquirida e vivenciada por meio do *CPC*; a convivialidade sadia sendo valor reestruturador das cláusulas do *CPC*; o autoortabsolutismo compondo cláusula do *CPC*; a cláusula síntese do *CPC* levando à correção do comportamento disfuncional; a cláusula resumida, completa e lógica do *CPC*; o *CPC* viabilizando o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *teoria da Conformaticologia*; a *teoria da singularidade consciencial*; a *teoria da voliciolina*; a *teoria da verdade relativa de ponta*;

a *teática do prolongamento cognitivo* a partir do exercício e leitura do Manual dos Megapensenes Trivocabulares; a *teática conscienciológica*.

Tecnologia: a *técnica do CPC trivocabular*; a *técnica do megapensene trivocabular*; a *técnica da síntese ideativa*; a *técnica de guardar silêncio no momento exato*; a *técnica do auto-perfeiçoamento cosmoético*; a *técnica de saber falar no momento, lugar, testemunha, palavra e modo de inflexão certos*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica pessoal de renovação evolutiva* (reciclogenia); a *técnica da circularidade*.

Voluntariologia: o desempenho no *voluntariado conscienciológico* favorecendo a recuperação de cons da consciência intermissivista.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodesper-tologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçiolologia*.

Efeitologia: o *efeito do ato de responder pelo nível de competência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses cognitivas pró-solução da autocorruptibilidade*; as *neossinapses cognitivas pró-autoincorruptibilidade*.

Ciclogia: o *ciclo da reciclagem intraconsciencial*.

Enumerologia: a *autobservação da conduta*; a *consequência da conduta*; a *reanálise da conduta*; a *prescrição da neoconduta*; a *experimentação da neoconduta*; a *síntese da neoconduta*; o *megapensene da neoconduta*.

Binomiologia: o *saldo do binômio análise-síntese*; o *binômio renunciar direitos-cum-prir deveres*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação multidimensional teática*.

Crescendologia: o *crescendo responsabilidade-automotivação*; o *crescendo aparência humana-realidade consciencial*.

Trinomiologia: a *conexão autopesquisística no trinômio intraconsciencialidade-interconsciencialidade-extraconsciencialidade*; o *trinômio razão boa-decisão íntegra-ação adequada*.

Polinomiologia: o *polinômio patopensenidade-megapecadilhos mentais-assedialidade interconsciencial-interprisões grupocármicas*; o *polinômio ortopensenidade-megapensamentos cosmoéticos-holomaturidade-homeostase pensênica*.

Antagonismologia: o *antagonismo aproveitamento do tempo / esbanjamento do tempo*; o *antagonismo direitos a reclamar / deveres a cumprir*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o mínimo de palavras poder expressar o máximo de ideias*; o *paradoxo de o CPC ser individual e poder refletir diretamente no convívio policármico*.

Politicologia: a *autopesquisocracia*; a *autolucidocracia*; a *autocriticocracia*; a *autodis-cernimentocracia*; a *autodesassediocracia*; a *autoconscienciocracia*; a *autoproexocracia*; a *autor-ganizaciocracia*; a *autodespertocracia*.

Legislogia: a *lei da síntese* dos megapensenes trivocabulares assentada na afirmação: todo discurso, além de 3 palavras, é prolixidade; a *lei da inevitabilidade evolutiva*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *neofilia*; a *ideofilia*; a *cogniciofilia*; a *parapsicofilia*; a *bibliofilia*; a *recexofilia*; a *evoluçiofilia*; a *conscienciofilia*.

Maniologia: o fim da mania de não corrigir os erros recorrentes; a *profilaxia quanto à mania da autoculpa*; a *erradicação da mania de não valorizar o minuto evolutivo*.

Mitologia: o *mito da evolução sem esforço*; o *mito da evolução sem normas*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *cognoteca*; a *criterioteca*; a *criticoteca*; a *experimentoteca*; a *volicioteca*; a *epicentroteca*; a *recinoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a Sintesologia; a Conscienciometrologia; a Errologia; a Cosmoetiologia; a Paradireitologia; a Aplicaciologia; a Conformaticologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Teaticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o megapensenista intermissivista; o cosmoeticista; o amplificador da consciencialidade; o autodecisor; o conscienciólogo; o paraconscienciólogo; o projetor consciente; o compassageiro evolutivo; o epicon lúcido; o duplista; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o intermissivista; o tenepessista; o exemplarista; o bastidorista; o sinteta; o hermeneuta; o exegeta; o holomemoriólogo; o conformaticista; o comunicólogo; o verbetógrafo; o tertuliano; o teletertuliano; o cognopolita; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a megapensenista intermissivista; a cosmoeticista; a amplificadora da consciencialidade; a autodecisora; a consciencióloga; a paraconsciencióloga; a projetora consciente; a compassageira evolutiva; a epicon lúcida; a duplista; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a intermissivista; a tenepessista; a exemplarista; a bastidorista; a sinteta; a hermeneuta; a exegeta; a holomemorióloga; a conformaticista; a comunicóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a cognopolita; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens conclusivus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocohaerens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica inaugural do CPC trivocabular* = o procedimento de grafar o primeiro estatuto moral pessoal diretamente em cláusulas trimembres; *técnica revisional do CPC trivocabular* = o procedimento de reescrever o conjunto de condutas pré-existente utilizando cláusulas trimembres.

Culturologia: a *cultura da autoincorruptibilidade*; a *cultura do antinegocinho*; a *cultura do anticorporativismo*; a *cultura da lisura*; a *cultura da evolutividade franca*; a *cultura da Autoortabsolutismologia*; a *cultura da Experimentologia*; a *cultura da Multidimensiologia*.

Técnica. Sob a ótica da *Teaticologia*, eis, na ordem ascendente funcional, o desenvolvimento dos processamentos da *técnica do CPC trivocabular*, dispostos em 3 procedimentos trinominais:

1. **Autobservação:** autoprescrutar os incômodos, os tráfes, as condutas auto e heterocorruptoras e anticosmoéticas *a partir do trinômio incômodo-autobservação-autodiagnóstico*.
2. **Redação:** redigir o parágrafo-frase da cláusula do CPC a fim de estabelecer ortoneo-comportamento *a partir do trinômio autoprescrição-factibilidade-efetividade*.
3. **Síntese:** sintetizar o parágrafo-frase em cláusula trimembre *a partir do trinômio Auto-cogniciologia-Sintesologia-Megapensenologia*.

Efetividade. De acordo com a *Autodeterminologia*, a consciência ao analisar as conjunturas, criticar as autointenções, prestar atenção em si e nas demais, praticar a autanálise, refletir sobre os autargumentos e manter autoposicionamento sincero, considerando sempre a multid-

mensionalidade, será capaz de desdramatizar os desconfortos pela vivência cosmoética de cláusulas efetivas e resolutas diante de cada traço-situação.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do CPC trivocabular*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniologia; Homeostático.
02. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
03. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Inventário do autalinhamento principiológico:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Megapensene trivocabular:** Megapensenologia; Neutro.
11. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
15. **Valorização do CPC:** Autocosmoeticologia; Homeostático.

A TÉCNICA DO CPC TRIVOCABULAR PERMITE PRESCREVER CLÁUSULAS CURTAS, PRECISAS E MEGADEDUTIVAS COM AUTOCRÍTICA, ANÁLISES E SÍNTESES RESOLUTIVAS SOBRE AS INACEITÁVEIS CONDUTAS ANTICOSMOÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já empregou megapensenes trivocabulares na formulação das cláusulas do *código pessoal de Cosmoética*? Quais foram os efeitos e resultados evolutivos obtidos até o momento?

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Cristina;** *Colégio Invisível da Cosmoética – Virtual Ethos*; Artigo; Revista; *Conscientia*; Trimestral; Vol. 7; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 8 enus.; 1 microbiografia; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2003; páginas 85 a 91.
02. **Idem;** *Paz, Anticonflitividade Conscencial e Códigos de Cosmoética*; Artigo; *Anais do I Encontro da Paz*; 10-12.10. 2009; 311 p.; *Instituto Internacional de Conscienciologia e Projeciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; Outubro, 2009; páginas 242 a 256.
03. **Arakaki, Cristina; & Fernandes, Pedro;** *Higiene Cosmoética na Tenepes*; Artigo; *Anais do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.2009; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; 2 E-mails; 16 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 13 a 26.
04. **Assis, Jaqueline; Oliveira, Mércia; & Salles, Rosemary;** Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 11 a 20 – Período de 16 de junho a 18 de agosto de 2012*; revisores Dayane Rossa, et al.; 16 Vols.; 374 p.; Vol. II; 1 cronologia; 10 encontros; 21 E-mails; 41 enus.; 23 estudos de casos; 21 fotos; 21 microbiografias; 99 perguntas; 1 tab.; 52 relatos; 9 técnicas; 2 anexos; 23 afixos; 23 glos. 655 termos; 7 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe Editora*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 56.
05. **De Rosso, Eucárdio;** Org.; *Cosmoética em 500 Citações*; pref. Laurentino Afonso; revisores Denise Paro; et al.; 186 p.; 18 webgrafias; 44 ref.; 1 microbiografia; 12,7 x 20 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 17 a 153.
06. **Freire, Carmen; Almeida, Nazaré; & Salles, Rosemary;** Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 1 a 10 – Período de 7 de abril a 9 de junho de 2012*; pref. Mabel Teles; revisores Mabel Teles; Maximiliano Haymann; & Rosa

Nader; 16 Vols.; 296 p.; Vol. I; 10 cronologias; 10 encontros; 16 *E-mails*; 14 enus.; 16 fotos; 16 microbiografias; 70 perguntas; 1 tab.; 8 relatos; 15 técnicas; 2 anexos; 22 afixos; glos. 437 termos; 14 refs.; 1 nota; 6 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe Editora*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 106 a 108.

07. **Vieira**, Waldo; *A Natureza ensina*; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 5 a 164.

08. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 49, 64, 123 a 125, 136 e 161.

09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 427, 460, 544, 1.261 e 1.842.

10. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 13 a 95.

11. **Idem**; *Máximas da Conscienciologia*; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 *website*; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 5 a 164.

12. **Idem**; *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 1 *E-mail*; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 minifrases; 1 *website*; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 5 a 164.

13. **Idem**; *Técnica de Viver* (Pelo Espírito de Kelvin Van Dine); 186 p.; 60 caps.; 60 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 5ª Ed.; *CEC*; Uberaba, MG; 1984; páginas 33 a 35 e 57 a 59.

14. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 48 a 51, 88, 89, 96, 97, 106, 107, 126, 127, 142 a 147, 188 e 189.

N. M.

TÉCNICA DO CRESCENDO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do crescendo* é o processo da amplificação ou desenvolvimento da ideia, ação, fato, empreendimento ou objetivo, a partir do estado primitivo original para outro mais à frente, podendo ser de natureza sadia ou patológica, evolutiva ou regressiva, florescente ou decadente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Técnica do crescendo*. 2. *Técnica da mutação; técnica da progressão*. 3. *Técnica dos conceitos escalares*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do crescendo*, *técnica do minicrescendo* e *técnica do maxicrescendo* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de decréscimo*. 2. Processo de retrocesso. 3. Declínio da pesquisa.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *work in progress*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às técnicas pesquisísticas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; o hábito de pensenizar grande.

Fatologia: a reversão existencial; o encolhimento da ideia; a amplificação da abordagem técnica; o primeiro estágio; o segundo estágio; o deslocamento gradual; a mudança para melhor; a dinâmica intelectual; o engrandecimento da riqueza cognitiva; o alargamento ideativo da cosmovisão pessoal; a propagação da inteligência; a dilatação da percuciência; a gradação das frequências energéticas; o progresso paulatino e contínuo; a série progressiva das grandezas; a intensificação progressiva; o aumento progressivo das coisas; o crescimento natural rápido da bananeira; o crescimento natural da cauda do burro para baixo; o crescimento das realizações evolutivas em crescendo; a evolução das pesquisas; o engrandecimento da ideia focal.

Parafatologia: a expandidura das pararealidades pessoais.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do crescendo*; a *técnica das definições em crescendo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Crescendologia: o *crescendo* funcional; o *crescendo* cronológico; o *crescendo* de melhoramento; o *crescendo* da forma (continente superficial e débil); o *crescendo* do conteúdo (significado profundo e denso); o *crescendo* sadio; o *crescendo* de pioria; o *crescendo* patológico; o *crescendo* do Índice das Faixas Etárias Humanas; o *crescendo* da Escala Evolutiva das Ciências.

Filiologia: a prosografia.

Holotecologia: a qualitoteca; a tecnoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Crescendologia; a Tecnologia; a Evoluciologia; a Paracronologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciologia; a Parapatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intelectual.

Masculinologia: o pesquisador; o inversor existencial; o reciclante; o aluno; o professor.

Femininologia: a pesquisadora; a inversora existencial; a reciclante; a aluno; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica do *minicrescendo* = a evolução da conscin de isca inconsciente para a condição de isca lúcida; técnica do *maxicrescendo* = a evolução da conscin de conscienciólogo para a condição de ser desperto.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética dos temas, 36 categorias de crescendos derivados, básicos, de áreas da consciência, sendo a segunda posição, em tese, conforme o contexto, funcionalmente superior à primeira:

01. **Ação:** pessoa belicista / bombeiro voluntário.
02. **Adinamia:** moleza / prostração (Parapatologia).
03. **Amplitude:** holopensene pessoal / holopensene grupal.
04. **Análise:** Psicanálise / Cosmanálise.
05. **Autorregressismo:** *Trafarium* / *Melexarium* (Parapatologia).
06. **Ciência:** imaginação / Imagística; imagem / Imagética; caso / Casuística; fato / Fatuística; parafato / Parafatuística.
07. **Cognição:** alfa / ômega.
08. **Compleitude:** assimilação simpática (assim) / desassimilação simpática (desassim).
09. **Consciência:** reciclagem existencial (recéxis) / reciclagem intraconscinencial (recin).
10. **Contrastante:** psicofera pessoal débil / psicofera pessoal majestosa.
11. **Conviviologia:** Socin Totalitária ou Autocrática / Socin Aberta ou Democrata.
12. **Cronêmica:** retroabordagem mesmexológica / neoabordagem evoluciológica.
13. **Dinâmica:** força presencial centrípeta / força presencial centrífuga.
14. **Especialização:** ficção / ficção científica.
15. **Evolução:** abertismo consciencial / abertismo consciencial omnilateral; inteligência vulgar / inteligência evolutiva (IE).
16. **Expansão:** tautopensene isolado / tautopensenidade técnica.
17. **Experimentologia:** evidência simples / demonstração cabal.
18. **Fenomenologia:** leitura da energosfera / clarividência viajora.
19. **Ignorância:** Ignorantismo / Intolerantismo (Parapatologia).
20. **Interiorização:** aparência / âmagos; superfície / profundidade.

21. **Lexicologia:** dicionário cerebral sinonímico / dicionário cerebral analógico.
22. **Mentalsomatologia:** atenção pessoal pontual / atenção pessoal dividida.
23. **Mente:** alienação pessoal / amênia consciencial (Parapatologia).
24. **Multidimensionalidade:** constrangimento / paraconstrangimento.
25. **Parapatologia:** autocorrupção passiva / autocorrupção ativa.
26. **Parapercepcologia:** autossinalética anímica / autossinalética parapsíquica.
27. **Pedagogia:** corpo discente simples / corpo docente complexo.
28. **Pensenologia:** holopensene pessoal / holopensene grupal.
29. **Pioria:** voto / veto.
30. **Posicionamento:** oponente / aliado.
31. **Proexologia:** minimoréxis / maximoréxis.
32. **Qualificação:** vínculo empregatício / vínculo consciencial; esquivia emocional / esquivia intelectual; omissão deficitária / omissão superavitária.
33. **Sinal:** reticências (...) / exclamação (!).
34. **Terapia:** tratamento ambulatorial / tratamento cirúrgico.
35. **Traço:** trafal / trafor.
36. **Voliciologia:** travão da vontade débil / propulsor da vontade granítica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do crescendo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
5. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
7. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DO CRESCENDO, QUANDO EVOLUTIVA, A RIGOR, PRECISA ALCANÇAR A CONSCIÊNCIA EM TODAS AS INSTÂNCIAS POSSÍVEIS, EM FAVOR DE SI E DE TODOS OS SERES DO COSMOS.

Questionologia. Você emprega regularmente a *técnica do crescendo* nos textos, aulas, pesquisas e realizações? Quais resultados homeostáticos obtém?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 784.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 539 e 614.

TÉCNICA DO DIÁRIO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do diário* é o procedimento sistemático autoconsciencioterápico no qual a conscin pesquisadora, homem ou mulher, registra, no cotidiano, fatos e detalhes de si própria visando a autoinvestigação consciencial, empreendendo análises periódicas, de maneira a ampliar a memória e o detalhismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *diário* deriva do idioma Latim, *diarium*, “pagamento de 1 dia; registro escrito de memória feito a cada dia”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica das anotações diárias autopesquisísticas*. 2. *Técnica do registro das autovivências diárias*.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica infantil do diário* e *técnica madura do diário* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Hábito do diário eletrônótico. 2. *Técnica do registro esporádico*. 3. *Técnica da lista de compromissos diários*.

Estrangeirismologia: *o personal journal*; *a technique du journal*; *o quotidien diary*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à escrita autocrítica evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da escrita autocrítica; o materpense consciencioterápico; os evolucipenses; a evolucipensividade; os maturopenses; a maturopensividade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensividade; os assistenciopenses; a assistenciopensividade; a escrita auxiliando no autalinhamento pensênico; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: a coleção de diários; a autocríticidade diária; a autoconsciencioterapia em dia por meio da escrita; a escrita desassediadora; a autopesquisa constante; a vontade de melhorar; a reciclagem necessária estimulando a escrita autopesquisológica; os fatos norteando a pesquisa; o improvisado ao fazer os registros autopesquisísticos no cotidiano, sem perder nada; o tempo de dedicação diária à autassistência; a autopesquisa com técnica; a autodisciplina na escrita diária; o diário eletrônico facilitando a junção e análise de informações; o registro do balanço diário; a autorganização diária em prol da escrita; a metanálise de si mesmo; a vontade inabalável de autossuperar-se diante dos autodiagnósticos estagnadores evolutivos; o abertismo em ampliar a autocognição por meio da autoinvestigação; o peito aberto no movimento das autorreciclagens; a flexibilidade na manutenção do procedimento consciencioterápico; a qualificação da interassistência através das autorreciclagens intraconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação da autossustentabilidade energética com o exemplarismo experimentado através das autorreciclagens; o maior contato com o amparador extrafísico de função advindo do aprofundamento autoconsciencioterápico; a autotestagem do pesquisador quanto às próprias reciclagens; a condição de vitrine multidimensional; a espiral evolutiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-ortopenalidade*; o *sinergismo autopesquisa-escrita*; o *sinergismo autoinvestigação-autodiagnóstico*; o *sinergismo reciclagem-interassistência*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de ir até as últimas consequências autopesquisísticas*; o *princípio de os fatos nortear as pesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de símbolos aplicado aos apontamentos diários*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*.

Tecnologia: a *técnica do diário*; a *técnica de nenhum dia sem linha*; a *técnica da consciencioterapia*; a *técnica da inversão existencial (invéxis)*; a *técnica da reciclagem existencial (re-céxis)*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* otimizando a autopesquisa.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; a *análise periódica de dados do diário do labcon*; o *laboratório conscienciológico da Autopenalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*.

Efeitologia: o *efeito da escrita diária no autodesassédio*; o *efeito da decisão pela autevolução*; o *efeito da assunção da responsabilidade evolutiva*; o *efeito de sair de cima do muro*; o *efeito da escrita autocrítica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da autopesquisa* através da escrita; as *neossinapses consciencioterápicas* na pesquisa técnica aplicada.

Ciclogia: o *ciclo jejumice-veteranice*; o *ciclo consciencioterápico autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Enumerologia: o *rascunho*; o *post-sheet*; a *folha em branco*; o *bloco de anotações*; o *caderno*; o *tablet*; o *notebook*.

Binomiologia: o *binômio labcon-gescon*; o *binômio escrita-visão de conjunto*; o *binômio amparador-assistido*; o *binômio pesquisa intrafísica-pesquisa extrafísica*; o *binômio autopesquisa-autocognição*; o *binômio crise-crescimento*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação autovigilância ininterrupta-autopesquisa qualificada*; a *interação posicionamento autopesquisístico-presença de amparador de função*; a *interação autassistência-heterassistência*.

Crescendologia: o *crescendo autopesquisa-autorreciclagens*; o *crescendo proatividade evolutiva-autossuperações*; o *crescendo evolutivo de aprofundamento na intraconsciencialidade por meio da autopesquisa*; o *crescendo autocognição-autoparacognição*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa-assistencialidade-amparabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio escrita-lazer-motivação-recins*.

Antagonismologia: o *antagonismo proatividade evolutiva / ociosidade*; o *antagonismo autopesquisa prática / autopesquisa teórica*; o *antagonismo memória / amnésia*; o *antagonismo escrita diária / escrita eventual*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais se autopesquisa mais se percebe a melhorar*; o *paradoxo de ser o pesquisador o próprio objeto pesquisado*.

Politicologia: a *pesquisocracia*; a *evoluciorracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciorracia*; a *experimentocracia*; a *desassediocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na autopesquisa.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *neofilia*; a *grafofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *consciencioterapiofilia*; a *pensenofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *autocogniciofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da perfeição*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da robéxis*.

Maniologia: a mania de esconder segredos a 7 chaves.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito de Sísifo*.

Holotecologia: a *consciencioterapeuticoteca*; a *autopesquisoteca*; a *evolucioteca*; a *grafopensenoteca*; a *diarioteca*; a *pensenoteca*; a *intraconsciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencioterapeuticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocogniologia*; a *Intraconsciencologia*; a *Autobiografologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmoeticologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Grafopensenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autoconsciencioterapeuta*; a *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autoconsciencioterapeuta*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoconscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autopercursor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cognographus*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica infantil do diário* = o uso regular da escrita sobre si mesmo para aliviar as pressões cotidianas, com o foco egocêntrico; *técnica madura do diário* = o uso regular da escrita sobre o próprio *laboratório consciencial* para organizar a autopesquisa rumo às reciclagens, com foco na autoqualificação interassistencial grupo e policêntrica.

Culturologia: a *cultura de escrever sobre si mesmo*; a *cultura da autopesquisa diária*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do diário*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Autorreconciliação técnica:** Recexologia; Homeostático.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Consciencioterapia metacognitiva:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
08. **Constrangimento terapêutico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
09. **Cosmoeticoterapia:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Diário autopesquisístico conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
12. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DO DIÁRIO DENOTA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, PROMOVENDO O DESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO E AMPLIANDO A EFICÁCIA AUTOCONSCIENCIOTERÁPICA RUMO À QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já escreveu sobre si próprio(a) em algum momento da atual existência? Considera a escrita diária com tecnicidade ferramenta recinológica autevolutive?

Bibliografia Específica:

1. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting; Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September, 2006; páginas 11 a 28.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 112.

E. S. S.

TÉCNICA DO ESCALONAMENTO DESASSEDIOLÓGICO (PARASSEGURANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do escalonamento desassediológico* é a estratégia hierárquica inspirada pela equipex à conscin epicentro interassistencial autolúcida, na identificação prioritária do *timing* e do número ideal de presenças a serem reunidas, nos momentos decisórios coletivos críticos, visando neutralizar de modo efetivo, por escala, a intrusão extrafísica interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *escala* deriva do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Técnica da escalação desassediológica*. 2. *Técnica da disposição desassediológica*. 3. *Técnica desassediológica do agrupamento em escalo*. 4. *Técnica do gradiente desassediológico*. 5. *Técnica da gradação desassediológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do escalonamento desassediológico*, *técnica do miniescalonamento desassediológico* e *técnica do maxiescalonamento desassediológico* são neologismos técnicos da Parasseguranciologia.

Antonimologia: 1. Escalonamento assediológico. 2. Agrupamento assediador. 3. Desorganização assediológica. 4. Assedialidade grupal. 5. Gradiente assediológico.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* desassediológico profissional; o desassédio *au fur et à mesure*, pela ordem de entrada; a *expertise* necessária no processo desassediológico grupal; o resultado profilático-terapêutico *detox* do estado vibracional (EV); a estratégia de posicionar-se, ora *en arrière-plan*, ora *en avant-scène* nas situações críticas; a *intentio recta* garantindo a qualidade assistencial do processo desassediológico grupal; o uso do *low profile*, se preciso; o uso do *strong profile*, se necessário; o *apartheid* cosmoético inevitável da *escala evolutiva das consciências*; a *finesse* interassistencial permitindo a ação desassediadora escalonada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento crítico quanto às estratégias desassediadoras da parassegurança.

Megapensenologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Escalar para organizar. Ordens mudam resultados. Autodesassédio: liberdade reconquistada. Existe desassédio grupal. Unir para desassediar. Proporcionalidade gera organização. O ordenamento ajuda. Desassédio: atenção dividida. Parassegurança: primeira prioridade.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Desassediologia.** Se você quer eliminar cirurgicamente o **heterassédio**, elimine a razão dele existir: se a consciência está cobrando mil, pague 1 milhão e ela deixará de ser credora para ser sua devedora”.

2. “**Megadesassediologia.** Vamos tirar o leite da boca dos assediadores por meio do megadesassédio da *tarefa do esclarecimento (tares)*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal desdramatizador; o holopensene pessoal harmônico; a fôrma autopensênica interassistencial homeostática; a autopensenização restauradora; a au-

topensidade paradireitológica; o automaterpensene interassistencial libertário; a automaterpensidade; os liberopenses; a liberopensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os evolucionopenses; a evolucionopensidade; os parapenses; a parapensidade; a cosmoética da autorretilinearidade pensênica; a autopenalização auto e heterodesassediante; a autoconscientização teática quanto ao pensenizar multidimensionalmente; a amplitude autopenênica; a pensenização autodespertológica.

Fatologia: o ato paradireitológico autolúcido de desvencilhar-se de si para estar assistencialmente disponível; o hábito de sempre calçar, em escala, o nível de informação de cada conscin integrante do grupo; o alívio da agenda intrafísica com disponibilidade para imprevistos, mesmo em situações previstas; a evitação de excessos para não expor conscins desavisadas; o autoprotagonismo meritório permitindo a epicentragem consciencial desassediológica segura; a ausência do autodiscernimento no escalonamento assistencial acarretando males em cadeia; a pseudassistência favorecedora prejudicial a todos; a aparente contradição do elitismo evolutivo cosmoético; o valor inestimável da franqueza possível na interlocução entre assistentes e assistidos; o perigo de “indiretas” na crítica velada em atividades públicas; a asseveração da harmonia nas etapas acabativas interassistenciais críticas; o papel pacificador da conscin desmancha rodas de assediadores por escalação; o valor da força presencial benigna assegurando a manutenção dos limites cosmoéticos, gradualmente respeitados; a autoridade moral do autexemplarismo verbaciológico; a prioridade da detecção no cerne da prudência interconsciencial; o cultivo da autossuficiência interdependente; a necessidade de independência quanto à opinião pública, em geral, sem arrogância; a manutenção da elegância nos processos de desassédio imprevistos, por escala; o atendimento imediato ao “alerta amarelo” na ação intervencionista da conscin mediadora; o hábito do pensar coletivo ampliando o gradiente amparológico; a linha de corte exata aplicada ao desassédio interconsciencial; a estimativa prévia do limite seguro do intervencionismo, face às repercussões em escala; a chegada com antecedência ao local do evento para os encaminhamentos graduais; a importância de se estabelecer a média conscienciométrica grupal nas atividades tarísticas; o autoprotagonismo paulatino, ora ostensivo, ora discreto ampliando o espaço de manobras desassediológicas; a observação e entendimento da *Escala Evolutiva das Consciências*; o automitridatismo veterano asseverando a conservação da auto-homeostase holossomática; a compreensão relativa à faixa evolutiva das consciências; a importância da “amarração de pontas” nas comunicações coletivas prioritárias.

Parafatologia: o estado vibracional profilático aplicado às situações grupais críticas; a autossinalética energoparapsíquica medindo a “temperatura” extrafísica antes da escolha da estratégia desassediológica mais eficaz; a surpreendência desassediadora empregada pelo tenepesista veterano graduando a melhor logística energética; a hora precisa de agir ou de evitar ações coordenadas, segundo orientações da equipex; a prioridade máxima à parassegurança do ambiente no qual se desenrolará a reunião; o parafato de cada caso ser 1 caso; a blindagem extrafísica conferida pelo epicentro consciencial ao trabalho de desassédio em pauta; os paracuidados perante energias antagônicas; a atenção à agendex tenepessística nos dias prévios à intervenção; as precauções em escala prioritária no uso da tática desassediológica específica a empregar caso a caso; o parafato incontestável de toda multidão se nivelar energeticamente, por baixo; o contágio coletivo em cascata, na manifestação da labilidade parapsíquica de base psicossomática; a escalação da tenepes 24 horas para a despoluição prévia dos parambientes de eventos programados; a pré-ofiex pessoal anunciando, por ordem perfilológica, as consciências a serem atendidas; as projeções conscienciais assistidas conscientizando o agente desassediador quanto às posturas extrafísicas evitáveis; o estreitamento de laços com amparadores extrafísicos técnicos em Desassediologia Interassistencial; os porquês das relações conscienciais interprisoniais dos grupos intra e extrafísicos, postos em perspectiva; a paracapacitação desassediológica oferecida à conscin interassistencial atilada pelas equipexes de parassentinelas; o heterencapsulamento parassanitário cosmoético garantindo o isolamento defensivo perante consciências avessas à assistência; os cuidados permanentes com a parassegurança de conscins incautas; o autencapsulamento parassanitário

levantado pela conscin energizadora assegurando o protagonismo indene; a docilidade parapsíquica autolúcida em sintonia fina com a equipex pessoal e funcional; a autodesassimilação simpática na ordem do dia garantindo a saída incólume do agente cosmoético em processos desassediológicos públicos grupais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coragem-atitude*; o *sinergismo posicionamento-consequências*; o *sinergismo conexões-soluções*; o *sinergismo epicon-coadjutor*; o *sinergismo assistente-equipin-equipex*; o *sinergismo amparador-assistíveis-assistidos*; o *sinergismo do acoplamento energético grupal*.

Principiologia: os *princípios da evolutividade consciencial*; o *princípio cosmoético da abstenção na dúvida*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da franqueza*; o *princípio do autodesassombro*; o *princípio da ousadia cosmoética*; a *norma debatológica megadesassediadora do princípio de as ideias estarem acima das pessoas*; o *princípio da autabnegação desassediológica*.

Codigologia: o *código de etiqueta social*; o *código do protocolo parassocial*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC) do mediador*; o *código pessoal de parassegurança*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de participação grupal* presente nas 11 consignas do *Areópa-go Conscienciológico*.

Teoriologia: a *teoria da diversidade consciencial*; a *teoria do Universalismo*; a *teoria da alteridade*; a *teoria do automitridatismo*; a *teoria da despreconceituação*; a *teoria da imperturbabilidade consciencial*; a *teoria do sobreaparelhamento consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do escalonamento desassediológico*; a *técnica das 100 autafirmações realistas*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; as *técnicas energéticas autodefensivas*; a *técnica da autocura através da reconciliação*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica do autencapsulamento energético*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*.

Laboratoriologia: o *labcon desassediológico*; o *laboratório conscienciológico da Autopenseologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Holomnemoniologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito surpresa aplicado aos desassédios*; o *efeito halo do escalonamento desassediológico*; o *efeito sanfona do autassédio cronicificado*; o *efeito kriptonita das assimilações patológicas*; o *efeito dominó nos assédios grupais*; o *efeito contágio nas multidões*; o *efeito colateral sadio da desassim*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes de neobordagens*; as *neossinapses geradas pelas paratecnologias*; as *neossinapses promotoras do autodesassédio*; as *neossinapses criadas pelas abordagens tarísticas conscienciológicas*; as *neossinapses nascidas do enxágue energético verponístico*; as *neossinapses ativadas pela paradidática*.

Ciclologia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo parapercepção-decisão-atuação*; o *ciclo bloqueio-desbloqueio holochacral*.

Enumerologia: o *escalonamento presencial de conscins*; o *escalonamento parapresencial de consciexes*; o *escalonamento do desassédio individual*; o *escalonamento do desassédio coletivo*; o *escalonamento da descontaminação ambiental*; o *escalonamento equânime do atendimento consciencial*; o *escalonamento cosmoético pró-evolutivo*.

Binomiologia: o binômio *abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o binômio *grupo de conscins–bonde de consciexes*; o binômio *admiração-discordância*; o binômio *patológico reatividade-refratariedade*; o binômio *amizade-debate*; o binômio *intuição-pressentimento*; o binômio *informação-doutrinação*; o binômio *aliciamento-convencimento*.

Interaciologia: a *interação assédio-desassédio*; a *interação pensamento-ação*; a *interação volição-desassimilação*; a *interação intenção-assimilação*; a *interação sinceridade-responsabilidade*; a *interação escuta-avaliação-manifestação*; a *interação quantidade-qualidade*.

Crescendologia: o *crescendo ângulo-parângulo*; o *crescendo desassédio-assistência*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo desassim-automitridatismo*; o *crescendo lucidez descontínua–lucidez contínua–hiperlucidez progressiva*; o *crescendo desassédio-esclarecimento*; o *crescendo cosmovisão-cosmoconsciência*.

Trinomiologia: o trinômio *percuciência-parapercuciência-holopercuciência*; o trinômio *iniciativa-executiva-acabativa*; o trinômio *curiosidade sadia–bom-tom–cosmoética*; o trinômio *linguagem verbal–linguagem corporal–linguagem gestual*; o trinômio *autopesquisa-paratécnica-homeostase*; o trinômio *lucidez-paracâmera-ação*.

Polinomiologia: o polinômio *postura-olhar-voz-gesto*; o polinômio *miragem-ficção-ilusão-quimera*; o polinômio *acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o polinômio *contradição-contrariedade-agastamento-incomodidade-conflitividade*; o polinômio *rigidez-inflexibilidade-monoideísmo-circumpensene*; o polinômio *explicitação-implicação-implicação-inexplicitação*.

Antagonismologia: o *antagonismo semipossessão patológica / semipossessão benigna*; o *antagonismo agressividade / mansidão*; o *antagonismo permissividade / concessão*; o *antagonismo inércia / ação*; o *antagonismo nó / laço*; o *antagonismo caos / ordem*; o *antagonismo ganhar no grito / argumentar com lógica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da extroversão discreta do agente tarístico*; o *paradoxo da fraternidade impactoterápica*; o *paradoxo de a isenção poder ser aplicada à autopesquisa profunda*; o *paradoxo de o aprendizado autevolutivo poder ocorrer a partir da assedialidade interconsciencial*; o *paradoxo do ataque paraterapêutico*; o *paradoxo de o amparador da tenepes ou da ofiex poder ter sido ex-assistido recalitrante do próprio tenepessista ou ofiexista*; o *paradoxo da polêmica útil*.

Politicologia: a *anarquia*; a *desassediocracia*; a *paradireitocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmocracia*; a *meritocracia*; a *cosmovisiocracia*.

Legislogia: as *leis justas e cosmoéticas do Cosmos*.

Filiologia: a *desassediofilia*.

Maniologia: a *mania de ignorar o autassédio favorecendo o heterassédio*.

Holotecologia: a *sinaleticoteca*; a *controversioteca*; a *parapercepcioteca*; a *desassedioteca*; a *interassistencioteca*; a *holomnemoteca*; a *cerebroteca*; a *cognoteca*; a *elencoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parasseguranciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodesassediologia*; a *Heterodesassediologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviolgia*; a *Maxiproexologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin traumatófila*; a *conscin ousada*; a *conscin “pau mandado”*; o *indivíduo recalçado*; o *sujeito imprudente*; a *consciex transmigrada*; a *personalidade “cri-cri”*; a *pessoa “parada-dura”*; a *criatura “carne de pescoço”*; a *conscin autolúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *autodecisor*; o *formador de opinião*; o *autor conscienciológico tarístico*; o *minidissidente ideológico*; o *maxidissidente ideológico*; o *agente retrocognitor*; o *projedor consciente*; o *projecioteapeuta*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciômetra*; o *conscienciólogo*; o *inversor existencial*; o *reciclante existen-*

cial; o recinólogo; o infiltrado cosmoético; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o duplista; o duplólogo; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o homem de ação; o autopesquisador; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a evoluciente; a intermissivista; a autodecisora; a formadora de opinião; a autora conscienciológica tarística; a minidissidente ideológica; a maxidissidente ideológica; a agente retrocognitora; a projetora consciente; a projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a consciencióloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a infiltrada cosmoética; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a parapedagoga; a duplista; a duplóloga; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a mulher de ação; a autopesquisadora; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens scalatrius*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens hierarchicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do miniescalonamento desassediológico* = aquela aplicada ao desassédio de pequenos grupos; *técnica do maxiescalonamento desassediológico* = aquela aplicada ao desassédio de grandes grupos.

Culturologia: a *cultura psicológica*; a *cultura paratecnológica*; a *cultura energeticológica*; a *cultura parafenomenológica*; a *cultura interassistenciológica*; a *cultura multidimensiológica*; a *cultura amparológica*; a *cultura megadesassediológica*.

Procedimentos. Conforme a *Autocriteriologia*, a conscin veterana mediadora atuante no processo desassediológico individual e / ou grupal poderá obter melhores resultados quando atenta aos procedimentos orientados pelas equipexes pessoal e funcional.

Taxologia. Segundo a *Associaciologia*, a conscin assistente autexperimentadora, homem ou mulher, poderá complementar a *técnica do escalonamento desassediológico*, aplicando por exemplo, conforme o caso, dentre as 11 técnicas listadas em ordem alfabética:

01. **Autorreflexão universalista:** a *técnica consiste* em a conscin epicentro manter a autoortopenicidade cosmoética, sem condenação mental ou deslize pensênico antiparadireitológico, de qualquer natureza, quanto ao nível evolutivo (conduta) dos assistíveis. *Estratégia desassediológica requalifica a consciência assistida.*

02. **Autovisão curva:** a *técnica consiste* em analisar a extensão das variáveis envolvidas, captadas pela conscin agente desassediadora responsável, a partir da simulação de cenários possíveis aplicados ao contexto. *Estratégia desassediológica produtiva considera variáveis assistenciais.*

03. **Catarse cosmoética:** a *técnica consiste* em conduzir as consciências assistíveis à depressão de antigos núcleos conflitivos, deixando espaço livre às manobras tarísticas da conscin agente mediadora responsável. *Estratégia desassediológica paraterapêutica aperfeiçoa intervenções cosmoéticas.*

04. **Cosmovisão amparada:** a *técnica consiste* no compartilhamento de neovisões por meio da autossinalética energoparapsíquica, da telepatia, da clariaudiência, da autoparapsicofonia e da biparacerebralidade, dentre outros fenômenos, entre as consciências epicentros. *Estratégia desassediológica parapofilática aprimora a intercomunicação.*

05. **Escala de categorização interassistencial:** a *técnica consiste* no agrupamento dos perfis similares das consciências assistíveis, a partir da autorganização da conscin assistente veterana. *Estratégia desassediológica segura favorece a intervenção interassistencial.*

06. **Força presencial expandida:** a *técnica consiste* em provocar a expansão da holosfera cosmoética filtrante (automitridatismo) da conscin agente desassediadora, ao modo de antídoto

natural, esterilizando, neutralizando e minimizando a ação deletéria de energias antagônicas (autenergodiálise). *Estratégia desassediológica precisa fortalece a holosfera.*

07. **Identificação do local de poder:** a técnica consiste em visitação prévia ao lugar do evento e parareconhecimento antecipado com vistas à identificação do local de poder para a conscin agente desassediadora, garantindo o controle da despoluição parambiental. *Estratégia desassediológica defensiva cerca de todos os lados.*

08. **Infiltração cosmoética extrafísica:** a técnica consiste em autopromover projeções assistidas anteriores ao evento, com possíveis intervenções antecipadas da conscin autolúcida agente desassediadora. *Estratégia desassediológica focada pode antever decisões.*

09. **Levantamento antecipado da lista de presenças:** a técnica consiste na leitura prévia e chamada mental da lista de participantes nos dias antecedentes ao evento, levada às atividades tenepessísticas da conscin epicentro assistencial. *Estratégia desassediológica eficiente se inicia com antecedência.*

10. **Média consciométrica instantânea:** a técnica consiste em levantar, com perícia, as características evolutivas dos assistidos favorecendo a exatidão no intervencionismo interassistencial por parte da conscin mediadora veterana. *Estratégia desassediológica justa beneficia a todos.*

11. **Planejamento estratégico:** a técnica consiste no planejamento exímio e previdente da conscin agente interassistencial atilada, evitando improvisações de qualquer ordem. *Estratégia desassediológica eficaz não aceita a lei do menor esforço.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do escalonamento desassediológico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Areopagita conscienciológico:** Parapolitologia; Homeostático.
02. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
03. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Escala da discricção:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escala perceptiva das consciências:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Hierarquização:** Experimentologia; Neutro.
10. **Linha demarcatória desassediológica:** Autoparaprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
13. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
14. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
15. **Técnica do tríplice rapport interassistencial:** Paradireitologia; Homeostático.

A PARASSEGURANÇA COLETIVA PODERÁ SER SUSTENTADA COM A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DO ESCALONAMENTO DESASSEDIOLÓGICO E AS PARAINTERVENÇÕES PROVIDENCIAIS ESPECÍFICAS DA EQUIPEX AMPARADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância de aplicar o escalonamento desassediológico nos processos coletivos? Em quais circunstâncias?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 108 e 112.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 153 a 157 e 733 a 745.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 491 e 1.038.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 463, 468, 739 e 743.

M. L. B.

TÉCNICA DO ESTRANGEIRISMO (ESTRANGEIRISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do estrangeirismo* é o *modus faciendi e operandi* para o emprego de palavras, termos, vocábulos, lexemas, expressões compostas, locuções ou sintagmas, oriundos de idiomas estrangeiros, no texto oral ou escrito em Língua Portuguesa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *estrangeiro* provém do idioma Latim, *extraneus*, “o de fora”, através do idioma Francês, *étranger*, “estrangeiro”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. *Técnica do peregrinismo*. 2. *Técnica do xenismo*. 3. *Técnica do exotismo lexemático*.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica do estrangeirismo básica* e *técnica do estrangeirismo avançada* são neologismos técnicos da Estrangeirismologia.

Antonimologia: 1. Emprego de barbarismo. 2. Uso de barbarolexia. 3. Solecismo.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* do escritor conscienciológico; os *forestierismi*; o *usus scribendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego do parapolineuroléxico pessoal.

Proverbiologia. *Melius est pede quam labi lingua* (É melhor escorregar com o pé do que com a língua).

Filosofia. O Universalismo lexicalizado.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do poliglotismo; o holopensene pessoal traduciológico; o holopensene pessoal lexicológico; o holopensene pessoal filológico; o holopensene pessoal da xenofilia; o holopensene pessoal da escriptofilia; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os orismopensenes acribológicos; a orismopensenidade acribológica; o holopensene do esclarecimento multilíngue; o *insight* da achega poliglótica enriquecendo a pensenização.

Fatologia: o babelismo técnico; o *estrangeirês*; a hipótese da relatividade linguística; a importação de confor estrangeiro técnico-científico por meio, principalmente, da forma escrita; o semiportuguesamento do estrangeirismo; as características morfológicas do apertuguesamento; a nova forma para confor já existente na língua receptora; o novo significado para a forma já existente na língua de acolhimento; a denominação de realidade ou pararealidade anteriormente sem designação na língua importadora; o poder retrocognitivo das unidades lexicais estrangeirísticas; a contribuição dos estrangeirismos para a formação de Terminologia; os estrangeirismos na formação do patrimônio lexical do idioma; o estudo de dicionários de parêmsias para ampliar o cabedal de latinismos; a necessidade de técnicas nos procedimentos otimizados; a necessidade de técnicas para a Redaciologia Conscienciológica; a estrangeirismometria do próprio texto ao modo de verificação prática do índice de xenofilia técnica pessoal; a estilística conscienciológica estimulando o uso de estrangeirismos; a Terminologia conscienciológica (Neorismologia) empregando estrangeirismos, principalmente latinismos e anglicismos (Ano-Base: 2017); a seção Estrangeirismologia da *Enciclopédia da Conscienciologia*; os índices de estrangeirismos das obras conscien-

ciológicas; o *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia* (DINEO); o *background* mentalso-mático do conscienciólogo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inspiração de origem extrafísica em língua estrangeira; a telepatia dos amparadores extrafísicos de múltiplas bases culturais; a psicofonia com elementos lexicais xênicos; a psicografia de textos em língua estrangeira; o acoplamento energético com amparadores de certa base cultural estimulando o uso de estrangeirismos específicos; a intensificação do *rapport* energético com consciexes de apresentação cultural marcada; a sinalética energética e parapsíquica pessoal proveniente do uso de determinados idiomas; a pangrafia lançando mão de todos os recursos mentaissomáticos do sensitivo, inclusive os estrangeirismos do autoparapolineuroléxico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo língua falada–língua escrita*; o *sinergismo idioleto-tecnoleto-socioleto*; o *sinergismo língua materna–língua estrangeira*; o *sinergismo erudição-colocualismo*; o *sinergismo dos idiomas lexicogênicos*; o *sinergismo dos dicionários cerebrais pessoais*; o *sinergismo abertismo consciencial–universalismo linguístico*.

Principiologia: o *princípio do contato interlinguístico*; o *princípio da evolução dos idiomas*; a ampliação da comunicação universalista ao modo de *princípio da evolução pessoal*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à comunicação multilíngue respeitosa.

Teoriologia: as *teorias lexicológicas*; as *teorias estilísticas*; as *teorias comunicológicas*.

Tecnologia: a *técnica do estrangeirismo*; a *técnica do exônimo*.

Voluntariologia: o *voluntariado gesconográfico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da vida profissional*; o *trio de laboratórios de desassédio mentalsomático* (*Holociclo, Holoteca, Tertularium*); o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da escrita pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evolucilogia*.

Efeitologia: o *efeito da técnica do estrangeirismo nas expressões idiomáticas*; o *efeito da técnica do estrangeirismo nas citações de parêmys universais*; o *efeito da técnica do estrangeirismo na verponímia conscienciológica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses poliglóticas advindas da leitura de estrangeirismos bem empregados*.

Ciclogia: o *ciclo neológico*.

Enumerologia: o *anglicismo*; o *arabismo*; o *chinesismo*; o *espanholismo*; o *galicismo*; o *germanismo*; o *hebraísmo*; o *helenismo*; o *italianismo*; o *japonesismo*; o *latinismo*; o *russismo*.

Binomiologia: o *binômio língua doadora–língua receptora*; o *binômio técnica do estrangeirismo–técnica da aquisição do senso universalista*; o *binômio empréstimo vocabular–estrangeirismo*; o *binômio cultismos-eruditismos*; o *binômio vernáculo analítico–xenismo sintético*; o *binômio aportuguesamento-abrasileiramento*; o *binômio xenografia-xenoglossia*.

Interaciologia: a *interação técnica do estrangeirismo–técnica de tradução*; a *interação estrangeirismo semi-erudito–estrangeirismo erudito*; a *interação estrangeirismo-vernaculismo*; a *interação estrangeirismo-sotaque*; a *interação uso de estrangeirismo–afetação social*; a *interação uso de estrangeirismo–prestígio intelectual*; a *interação vocabulário ativo–vocabulário passivo*; a *interação lapsus linguae–lapsus calami*.

Crescendologia: o *crescendo náufragos-degredados–línguas-mamelucos-marabás-cabos-sertanistas-poliglotas*; o *crescendo do alcance tarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio estrangeirismo com 1 idioma intermediário–estrangeirismo com 2 idiomas intermediários–estrangeirismo com 3 idiomas intermediários*; o *trinômio grafia original–pronúncia original–flexão original*; o *trinômio adstrato-substrato-superestrato*; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio atacadismo-generalismo-vanguardismo*; o *trinômio autodidático Conformática-poliglotismo-multidisciplinaridade*; o *trinômio palavra certa–contexto adequado–esclarecimento eficaz*.

Polinomiologia: o *polinômio do dicionário cerebral sinônimo-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo estrangeirismo / palavra estrangeira*; o *antagonismo texto hermético / texto acessível*; o *antagonismo purismo / técnica do estrangeirismo*; o *antagonismo barbarismo / achega poliglótica*; o *antagonismo estrangeirismo empobrecedor / estrangeirismo enriquecedor*; o *antagonismo estrangeirismo direto / estrangeirismo indireto*; o *antagonismo forma original / tradução*; o *antagonismo vaidade intelectual / intenção qualificada*.

Paradoxologia: o *paradoxo do texto escorrido em vernáculo recheado de estrangeirismos*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *poliglotocracia*; a *democracia linguística*.

Legislogia: as *polêmicas em torno da lei 1.676 de 1999*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *tecnofilia*; a *escriptofilia*; a *cogniciofilia*; a *idiomato-filia*; a *lexicofilia*; a *enciclofilia*.

Fobiologia: a *onomatofobia*; a *poliglotofobia*.

Mitologia: o *mito bíblico da glossolalia*.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *lexicoteca*; a *idiomaticoteca*; a *linguisticoteca*; a *gramaticoteca*; a *conformaticoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Estrangeirismologia*; a *Estilisticologia*; a *Traduciologia*; a *Lexicologia*; a *Terminologia*; a *Orismologia*; a *Filologia*; a *Verponologia*; a *Taristicologia*; a *Comunicologia*; a *Megagesconologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *articulista*; o *verbetógrafo*; o *autorando*; o *autor*; o *escritor*; o *paremiógrafo*; o *interlocutor*; o *comunicador*; o *palestrante*; o *professor*; o *docente*; o *comunicólogo*.

Femininologia: a *articulista*; a *verbetógrafa*; a *autoranda*; a *autora*; a *escritora*; a *paremiógrafa*; a *interlocutora*; a *comunicadora*; a *palestrante*; a *professora*; a *docente*; a *comunicóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens orator*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polyglotta*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do estrangeirismo básica* = o uso calculado de peregrinismos no coloquialismo diário; *técnica do estrangeirismo avançada* = o uso calculado de peregrinismos na megagescon.

Culturologia: a *cultura do poliglotismo*; a *cultura da Lexicologia*; a *cultura da Traduciologia*; a *cultura da Filologia*; a *cultura universalista*; o *preenchimento das lacunas da formação cultural*; a *Multiculturologia Multidimensional*.

Conformaticologia. Segundo a *Estilisticologia*, os conscienciólogos utilizam estrangeirismos pelas 12 razões enumeradas alfabeticamente:

01. **Ampliação:** do polineuroléxico dos leitores.
02. **Busca:** de concisão grafopensênica (*multa paucis*).
03. **Cablagem:** com holopensene específico representado pela palavra ou expressão.
04. **Criação:** de futura retrossenha pessoal.
05. **Cunhagem:** de neologismos verponológicos.
06. **Elevação:** do nível linguístico da comunicação pessoal.
07. **Estabelecimento:** de *rapport* com os interlocutores da língua estrangeira.
08. **Estímulo:** à reflexão do leitor.
09. **Evocação:** da cultura veiculada pelo idioma em questão.
10. **Expressão:** do confor mais ajustado ao objetivo da comunicação.
11. **Força:** da expressão linguística.
12. **Prenchimento:** de lacuna no idioma materno.

Tecnologia. No âmbito da *Paradidaticologia*, a fim de otimizar os possíveis *efeitos tarrísticos* (Parapedagogiologia) dos estrangeirismos utilizados nas comunicações escritas (Redaciologia) ou comunicações orais (Coloquiologia), pode-se observar as 18 técnicas abaixo, enumeradas em ordem funcional:

A. Comunicação escrita:

01. **Gênero:** atribuição de artigo masculino ou feminino conforme o gênero da possível tradução do estrangeirismo ao Português.
02. **Número:** utilização do singular ou plural do termo escrito de acordo com as regras da língua de origem.
03. **Classe:** manutenção ou alteração da classe gramatical do vocábulo grafado conforme as regras do vernáculo.
04. **Capitalização:** emprego de maiúsculas ou minúsculas conforme a regra gramatical da língua exportadora do estrangeirismo.
05. **Aspas:** uso de aspas no vocábulo exótico.
06. **Itálico:** italicização do termo peregrino.
07. **Aviso:** notificação no texto antes de usar a expressão estrangeira.
08. **Série:** inserção do xenismo dentro de série sinonímica, antonímica ou analógica.
09. **Elucidação:** explicação ou definição do significado usando parênteses ou travessões imediatamente após a escrita da palavra ou expressão de outro idioma.
10. **Transposição:** tradução ao Português inserida entre parênteses ou travessões logo após a escrita da palavra ou expressão peregrina.
11. **Nota:** aposição de nota de rodapé ao texto explicando e / ou traduzindo o exotismo lexical.

B. Comunicação oral:

12. **Gênero:** atribuição de artigo masculino ou feminino, definido ou indefinido, de acordo com o gênero da possível tradução do termo estrangeiro para a Língua Portuguesa.
13. **Número:** uso do singular ou plural do termo verbalizado de acordo com as regras da língua de origem.
14. **Classe:** manutenção ou alteração da classe gramatical do vocábulo falado conforme as regras do vernáculo.
15. **Série:** inserção de vocábulo xênico dentro de série sinonímica, antonímica ou analógica.
16. **Aviso:** indicação por meio de entonação ou por intermédio da expressão “*como se diz em Latim*”, por exemplo, antes ou depois de usar o latinismo.
17. **Elucidação:** explicação ou definição do significado da expressão utilizada.
18. **Transposição:** tradução do peregrinismo linguístico logo após o uso.

Cacotecnia. Conforme a *Autodiscernimentologia*, sugere-se evitar os seguintes 5 erros no emprego da *técnica do estrangeirismo*, enumerados em ordem funcional:

1. **Excesso:** utilizar peregrinismos excessivamente (*uti, non abuti*).
2. **Afetação:** afetar eruditismo sem contexto.
3. **Autoria:** confundir-se na atribuição de autoria à parêmia citada.
4. **Forma:** equivocar-se em relação à forma do xenismo.
5. **Conteúdo:** enganar-se quanto ao conteúdo do termo ou expressão.

Ressalva. Como esclarece a *Comunicologia*, dependendo do público leitor ou ouvinte, os estrangeirismos podem ser utilizados sem aviso prévio.

Adendo. Vale lembrar o preceito de Catão, o Censor (243–149 a.e.c.): – “*Rem tene, verba sequentur*” (Trata de possuir o conteúdo; as palavras se seguirão).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do estrangeirismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anglicismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
02. **Babelismo técnico:** Poliglotismologia; Neutro.
03. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.
04. **Estrangeirismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
05. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Latinismo:** Poliglotismologia; Neutro.
07. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
08. **Metáfora conscienciológica:** Orismologia; Neutro.
09. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.
14. **Teste dos vocábulos:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Variação vernacular:** Conformática; Neutro.

QUEM EMPREGA ESTRANGEIRISMOS COM TÉCNICA ENRIQUECE O TEXTO, DINAMIZA O DISCURSO E ESTABELECE RAPPORT COM INTERLOCUTORES DE DIFERENTES BACKGROUNDS. QUOD ERAT DEMONSTRANDUM.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, repara no emprego de estrangeirismos nos textos lidos ou discursos assistidos? Sabe empregar com técnica o conhecimento haurido para potencializar a própria expressão?

Bibliografia Específica:

1. **Costa**, Sergio Corrêa da; *Palavras sem Fronteiras*; pref. Maurice Druon; 866 p.; 19 caps.; 37 citações; 44 enus.; glos. 3.000 termos; 1 microbiografia; 36 painéis; 17 tabs.; ono.; 22,5 x 16 x 4,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 15 a 157.
2. **Faraco**, Carlos Alberto; Org.; *Estrangeirismos: Guerras em torno da Língua*; 222 p.; 10 caps.; 1 apênd.; 101 citações; 38 enus.; 1 tab.; 8 minibiografias; 73 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Parábola*; São Paulo, SP; 2001; páginas 9 a 83 e 177 a 188.

3. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 92 a 94.
4. **Polito**, Reinaldo; *Como Falar Corretamente e sem Inibições*; pref. Blota Júnior; 208 p.; 8 caps.; 72 citações; 50 enus.; 116 refs.; ono.; 21 x 14 cm; br.; 37ª Ed.; *Editara Saraiva*; São Paulo, SP; 1994; página 120.
5. **Rocha**, Regina; *A Enuniação dos Provérbios: Descrições em Francês e Português*; apres. Patrick Dahlet; 184 p.; 3 caps.; 459 citações; 183 enus.; 1 esquema; 2 tabs.; 80 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Annablume*; São Paulo, SP; 1995; páginas 65 e 83.
6. **Tosi**, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editara WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 22 e 34.
7. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 900 a 1.039.
8. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 174 a 176.

O. M.

TÉCNICA DO HETEROPERDOAMENTO DISCORDANTE (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do heteroperdoamento discordante* é a estratégia interassistencial evolutiva consoante aos *princípios pessoais intermissivos* da conscin, homem ou mulher, aberta à compreensão crítica perdoadora das atitudes alheias antievolutivas, mantendo a divergência tarística autolúcida, implícita e explícita, com isenção de autacumplicamentos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *hetero* procede do idioma Grego, *heteros*, “outro; diferente”. Apareceu, no idioma Português, no mesmo Século XIX. O termo *perdoar* provém do idioma Latim, *perdonar*, “perdoar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* vem do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. A palavra *discordar* deriva do idioma Latim, *discordare*, “estar em desarmonia, em desinteligência; alterar; discordar; dividir; ser diferente; diferenciar-se”. Os vocábulos *discordar* e *discordante* apareceram no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Técnica do heteroperdoamento divergente*. 2. *Técnica do perdoamento discordante a outrem*. 3. *Técnica da heteroperdoalidade opositora*. 4. *Técnica do heterocongruamento discorde*. 5. *Técnica do heteroperdão desacorde*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do heteroperdoamento discordante*, *técnica do heteroperdoamento discordante mínimo* e *técnica do heteroperdoamento discordante máximo* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Heteroimperdoamento. 2. Heterorreconciliação permissiva. 3. Heteracordo acumpliciador. 4. Heterocongruamento interprisional. 5. Heteroperdoamento inescrupuloso.

Estrangeirismologia: a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) qualificada por *friendly relationships* cosmoéticas; a divergência não significando *manque d'affection*; o abertismo presente no posicionamento interrelacional *open mind*; a conclusão amigável após a discordância: *pero lo quiero igual*; o esclarecimento tarístico isento *nothing personal*; as *fake news* disseminando informações tóxicas para as interrelações; as energias conscienciais (ECs) patológicas direcionadas à *revanche* antievolutiva; o *Retrocognitarium*; o *Pensenarium*; o *Reflexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos estágios do curso grupocármico da Evoluciolgia.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Perdoemos com discordâncias. Congraçamentos são imperativos. Heteroperdoamento dissolve conflitos. Autoimperdoamento gera heteroperdoamento. Reconciliações criam neoamizadas. Acordos cosmoéticos enobrecem. A concórdia fortalece. Acumplicamentos não. Conciliações. Perdão: concessão cosmoética. Autocorrupção: interprisão egocármica.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Discordanciologia.** “*I’m sorry, porém não estou de acordo. Respeito o seu ponto de vista, contudo para mudar preciso de mais evidências.*” Assim podemos apresentar as escusas pela discordância pessoal no contexto da autexperiência”.

2. “**Opositores.** De acordo com o perdão universal antecipado, preceito teático da **Paraprofilaxia Interprisional**, é sempre inteligente e cosmoético identificarmos e enumerarmos, acompanhando, sem perder de vista, os nossos naturais *desafetos, rivais, competidores, concorrentes, opositores, plagiadores* e *usurpadores* gratuitos, homens e mulheres, a fim de incluí-los, permanentemente, em nossas tarefas interassistenciais, grupocármicas, da tares, da tenepes e da autofiex”.

3. “**Perdão.** O perdão com a **tares** é o caminho aberto para a Serenologia e a Transafetivologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da intercompreensão evolutiva; o holopense pessoal interrecompositivo; a fôrma autopensênica reconciliatória pregressa atuante no presente; os autopensenes; a autopensenidade perdoadora paradireitológica; a autopensenização autorrecicladora; os materpensenes perdoadores interassistenciais libertários; a materpensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a autopensenidade linear cosmoética; o paradireito do autopensenizar divergente; a autopensenização auto e heterodesassediante perdoadora; a concórdia interassistencial pensênica gerada pela autodespeticidade.

Fatologia: o fato inegável de o heteroperdão poder atenuar a malfeitoria alheia; o espanto cosmoético vivenciado pela conscin ao receber o heteroperdão inesperado; a conduta consciencial heteroperdoadora despertando a autoconsciencialidade cosmoética da consciência perdoada; a qualidade tarística atinente ao heteroperdoamento autolúcido; o perdão universal representando cláusula pétrea auto e maxiproexológica na aplicação do Paradireito; o heteroperdão discordante franco, antídoto do acumplicimento interprisional; a atitude consciencial lúcida da *inteligência evolutiva* (IE) ao separar a consciência do erro cometido; o neo-hábito de não pensar mal de si para não mais pensar mal de outrem; o autoimperdoamento enquanto assunção autônoma das responsabilidades autevolutivas; o autabsolutismo cosmoético facilitando a qualidade sadia do autoimperdoamento; o desafeto não correspondido favorecendo a desculpação; o antiacumplicimento explícito quanto às ações alheias reprováveis; as auto e heterorrenovações geradas pelo heteroperdoamento; a mutualidade sobre o malfeito, após a **tares** oportuna aplicada; o reconhecimento do erro conferindo qualidade ao perdão; a assunção da responsabilidade pessoal relativa quanto às desafeições; a ausência absoluta de hipótese racional para a vingança multividas; a automegacognição alcançada pela intercompreensão antecipada; o heteroperdão ao modo de megadesagravo aos erros da conscin ignorante; as evidências reclamando a necessidade inadiável do entendimento mútuo; a reabilitação consciencial a partir do heteroperdão compreensivo recebido; a interassistência policármica traçando o caminho consciencial libertário; a antipermissividade na condição basal quanto aos erros cometidos pelas conscins mais queridas; o registro holomnemônico da heteroperdoalidade cosmoética vincando a *Ficha Evolutiva Pessoal*; a prova evolutiva da renúncia autolúcida aos mais legítimos anseios pessoais, quando potenciais geradores de interprisões grupocármicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de apoio ao heteroperdão racional; a auto e heterodesintoxicação energética (desassim) promovida pelo perdão discordante sincero; o perdoamento interconsciencial assistindo assediadores multie existenciais das conscins envolvidas; a libertação da farândola de consciexes energívoras alimentadas pela hostilidade e animosidade beligerante interconscins; os encontros extrafísicos favorecendo catarses cosmoéticas pró-perdoamento mútuo; o deslanche evolutivo de conscins e consciexes partícipes processuais do heteroperdão; o ressentimento e a mágoa mantenedoras energéticas interassediadores multie existenciais das partes; a harmonia nascida de neoacordos interconscienciais por meio da paracerebralidade; o autoparapsiquismo avançado facilitando a heterocompreensão das razões alheias; o heteroperdoamento discorde da conscin amparadora, ao modo de prelúdio da paraidentidade extra; o parafato inegável de não bastar ter razão para se liberar do compromisso reconciliatório; a valorização ostensiva dos paradireitos da conscin assistida; a escuta parapsíquica ao heteroperdoamento inspirado pelos amparadores extrafísicos pessoais e funcionais; o perdão universal atuando na condição de paraprofilaxia interprisional; a identificação da comparsaria interdimensional entre conscins e consciexes assediadoras; a autossinalética energoparapsíquica

confirmando os resultados benfazejos do perdão; o heteroperdão unilateral sendo aplicado à pré-consciência no momento da dessona; a interassistência policármica traçando o caminho consciencial libertário multividas; a postura paradireitológica autolúcida quanto às heterestigmatizações; o autoparapsiquismo assistencial mantenedor da equidistância cosmoética nos conflitos interconscienciais; o perdão secular multisseriexológico desfazendo o nó górdio ou busílis afetivo; o erro da automimese dispensável podendo trazer consequências extrafísicas desastrosas à incompletude autoproxológica; o fechamento definitivo da conta interprisional a partir do derradeiro heteroperdão conferido ao grupocarma; a aplicação da Paraperdonologia, condição essencial para os autorvezamentos multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo promessa-juramento*; o *sinergismo culpa-sanção*; o *sinergismo perdão-compreensão*; o *sinergismo razão-desculpa*; o *sinergismo vítima-algoz*; o *sinergismo entendimento-desoneração*; o *sinergismo boa intenção-omissão*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da incondicionalidade*; o *princípio da mutualidade*; o *princípio do realismo autevolutivo*; o *princípio da antingenuidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de valores sociais*; o *código autotético*; o *código da intercomunicabilidade*; o *código autoseriexológico aplicado*; o *código intermissivo interpares*.

Teoriologia: a *teoria do autabsolutismo consciencial*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria do sobreaprimamento consciencial*; a *teoria da imperturbabilidade consciencial*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria da autoincorrupção*; a *teoria da autodespeticidade*.

Tecnologia: a *técnica do heteroperdamente discordante*; a *técnica da isenção interconsciencial*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica da madrugada*; a *técnica do perdão antecipado universal*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Laboratoriologia: o *labcon heteroperdoador*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autorretroconsciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*.

Efeitologia: o *efeito funesto da autocomplacência egoica*; o *efeito revigorante do heteroperdão consciente*; o *efeito renovador da reconciliação interconsciencial*; o *efeito acelerador evolutivo da heterocompreensão*; o *efeito edificante da benevolência quanto às faltas alheias*; o *efeito generoso da magnanimidade*; o *efeito libertador das afinidades conquistadas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses autoimperdoadoras*; as *neossinapses heteroperdoadoras*; as *neossinapses autorreconciliatórias*; as *neossinapses heterorreconciliatórias*; as *neossinapses megafaternológicas*; as *neossinapses altruísticas*; as *neossinapses autocurativas*.

Ciclogia: o *ciclo interprisional permissividade-acumplicamento*; o *ciclo da autorretração grupal*; o *ciclo libertador paciência-compreensão*; o *ciclo ressomático*; o *ciclo pesquisístico autocrítica-heterocrítica*; o *ciclo seriexológico de adoção do autabsolutismo cosmoético*; o *ciclo interassistencial às ex-vítimas*.

Enumerologia: o *heteroperdão discordante espontâneo*; o *heteroperdão discordante planejado*; o *heteroperdão discordante “da boca para fora”*; o *heteroperdão discordante sincero*; o *heteroperdão discordante superficial*; o *heteroperdão discordante exibicionista*; o *heteroperdão discordante antecipado definitivo*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio relevar-revelar*; o *binômio consciência pesada–consciência crítica*; o *binômio desagravo-restauração*; o *binômio perdão universal–democracia pura*; o *binômio ajuste-acordo*; o *binômio concórdia-harmonia*.

Interaciologia: a *interação falta-reparação*; a *interação veracidade-autoconsciencialidade*; a *interação antivitimização-autobenignidade*; a *interação punição cósmica–perdão cósmico*; a *interação magnanimidade-reabilitação*; a *interação heteroperdão-reintegração*; a *interação boato-desmentido*.

Crescendologia: o *crescendo recomposição-libertação*; o *crescendo autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *crescendo reeducação-ressocialização*; o *crescendo autopesquisa-autorretratação*; o *crescendo patológico autovitimização-autopunição*; o *crescendo autoimperdoamento-autoconfiança*; o *crescendo clemência–satisfação benévola*.

Trinomiologia: o *trinômio mágoa-ressentimento-desafeto*; o *trinômio animosidade-hostilidade-agressividade*; o *trinômio afinidade-afetividade-amizade*; o *trinômio amparador-assistente-assistido*; o *trinômio tenepes-ofiex-despeticidade*; o *trinômio heteroperdão irrestrito–pacificação íntima–libertação grupocármica*; o *trinômio intervenção-interferência-intercessão*.

Polinomiologia: o *polinômio perdão-retratação-retificação-reconciliação*; o *polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma*; o *polinômio antiofensividade-interassistencialidade-vontade-megafraternidade*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio autorreflexão-autorrehecimento-ressarcimento-heteroperdoamento*; o *polinômio ousadia-coragem-valentia-arrojo*.

Antagonismologia: o *antagonismo juramento / traição*; o *antagonismo perdão emocional / perdão racional*; o *antagonismo relato veraz / falso testemunho*; o *antagonismo omissão deficitária / omissuper*; o *antagonismo conduta padrão / conduta exceção*; o *antagonismo autojustificativas emocionais / argumentações lógicas*; o *antagonismo epicentro da harmonia / pomo da discórdia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o primeiro assistido ser o próprio assistente*; o *paradoxo de o autoimperdoamento ser fruto da assunção dos megapotenciais autevolutivos*; o *paradoxo de a gratidão da conscin perdoadora poder surgir do heteroperdão*; o *paradoxo de o megatrafor do autoimperdoamento poder trazer conflitos à conscin intermissivista*; o *paradoxo de o perdão poder ser concedido por interesse egoico*; o *paradoxo do erro corretor*; o *paradoxo do perdão acumpliciador*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *democracia direta*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*; a *intermissiocracia*.

Legislogia: a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da perenidade afetiva*; a *lei da interdependência*; a *lei do retorno*; a *lei de ação e reação*; as *paraleis universais*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do coitadismo*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome de Janus*; a *síndrome da dominação*; a *síndrome do justiceiro*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *cognoteca*; a *autorressomatoteca*; a *maturoteca*; a *recinoteca*; a *consciencioterapeutoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevolucologia*; a *Perdonologia*; a *Paraperdonologia*; a *Conviviolgia*; a *Paradireitologia*; a *Interassistenciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Autoproexologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin benévola*; a *conscin perdoadora*; a *conscin benigna*; o *indivíduo pacífico*; a *consciex transmigrada*; a *personalidade beligerante*; a *conscin autolúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o autoimperdoador; o ex-colega do *Curso Intermissivo* (CI); o heteroperdoador; o evoluciente; o intermissivista; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o projecioteapeuta; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o duplista; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o homem de ação; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a autoimperdoadora; a ex-colega do CI; a heteroperdoadora; a evoluciente; a intermissivista; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a projecioteapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a duplista; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a mulher de ação; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens praeperdonator*; o *Homo sapiens remissor*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens clemens*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do heteroperdoamento discordante mínimo* = o ato consciencial de desculpação circunscrito às interrelações da atual existência; *técnica do heteroperdoamento discordante máximo* = o ato consciencial de desculpação estendido às interrelações seriexológicas.

Culturologia: a *cultura da reparação assertiva*; a *cultura do pacifismo autolúcido*; a *cultura da retificação imediata*; a *cultura da imparcialidade ativa*; a *cultura igualitária benigna*; a *cultura da interassistencialidade teática*; a *cultura da clemência crítica*.

Categorias. Segundo a *Perdonologia*, a maior ou menor facilidade na aplicação da *técnica do heteroperdoamento discordante* em certos casos, poderá depender da categoria do erro ou do suposto erro cometido por outrem. Eis, em ordem alfabética, 14 exemplos errológicos básicos, classificados em 2 grupos:

A. Agravantes:

01. **Autodesonestidade:** o *heteroperdoamento pelo erro* de autocorrupção.
02. **Egocentrismo:** o *heteroperdoamento pelo erro* de egoísmo.
03. **Falsidade:** o *heteroperdoamento pelo erro* de traição.
04. **Insinceridade:** o *heteroperdoamento pelo erro* de bifrontismo.
05. **Ressentimento:** o *heteroperdoamento pelo erro* de mágoa.
06. **Retaliação:** o *heteroperdoamento pelo erro* de vingança.
07. **Vaidade:** o *heteroperdoamento pelo erro* de orgulho.

B. Atenuantes:

08. **Covardia:** o *heteroperdoamento pelo erro* de pusilanimidade.
09. **Credulidade:** o *heteroperdoamento pelo erro* de ingenuidade.
10. **Desatenção:** o *heteroperdoamento pelo erro* de distração.
11. **Inconfidência:** o *heteroperdoamento pelo erro* de indiscrição.
12. **Insciência:** o *heteroperdoamento pelo erro* de ignorância.
13. **Precipitação:** o *heteroperdoamento pelo erro* de impulsividade.
14. **Pseudoomissão:** o *heteroperdoamento pelo pseudoerro* de omissuper.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do heteroperdoamento discordante*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Binômio autoimperdoador-heteroperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
05. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
06. **Efeito tarístico do perdão:** Perdonologia; Homeostático.
07. **Fórmula SEI:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Meiocerto:** Holopercucienciologia; Neutro.
10. **Paradoxo patológico da vingança:** Assediologia; Nosográfico.
11. **Perdão irrestrito:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
14. **Reconciliação autocurativa:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Técnica do perdão:** Paradireitologia; Homeostático.

CONSCINS AUTOLÚCIDAS RENOVAM A AUTOFIDELIDADE ÀS NEOMATRIZES INTERMISSIVAS COSMOÉTICAS TARÍSTICAS AO APLICAR A TÉCNICA DO HETEROPERDOAMENTO DISCORDANTE AOS MALFEITOS REGRESSISTAS ALHEIOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza as *técnicas conscienciológicas* nos auto-posicionamentos críticos, com as devidas ressalvas tarísticas aos heteroperdoamentos? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 illus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 197 a 212.
2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 77, 87, 89, 90, 159 e 181.
3. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 113, 291, 292, 630, 645, 744, 745, 764, 839, 959, 1.137, 1.138, 1.290 e 1.358.
4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 555, 569, 625, 626, 786 e 995.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos;

1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 534, 1.176 e 1.284.

6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 148, 659 e 818.

M. L. B.

TÉCNICA DO HETERORRESGATE TARÍSTICO REMOTO (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do heterorresgate tarístico remoto* é a estratégia interassistencial desassediadora de esclarecimento virtual (*online*) epicentrada pela conscin agente retrocognitora autexemplarista, homem ou mulher, capaz de promover a neochegada de intermissivistas e / ou o retorno de retomadores de tarefas proexológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcipere*, “resgatar”. Os vocábulos *resgatar* e *resgate* apareceram no Século XV. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* procede do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “minoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV. O vocábulo *remoto* deriva do idioma Latim, *remotus*, “removido, afastado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Técnica da heterorrecuperação tarística remota*. 2. *Técnica da heterorreatividade tarística a distância*. 3. *Técnica da heterocaptação esclarecedora remota*. 4. *Técnica da heterorrecaptação tarística distante*. 5. *Técnica do heterorresgate teletarístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do heterorresgate tarístico remoto*, *técnica do heterorresgate tarístico remoto imediato* e *técnica do heterorresgate tarístico remoto mediato* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Doutrinação taconística presencial. 2. Oratória sedutora de aproximação. 3. Fascinação grupal. 4. Hipnose coletiva. 5. Aliciamento fanático.

Estrangeirismologia: a condição da conscin intermissivista *desubicada*; a habilidade paradiplomática da *finesse* midiática heteresclarecedora; os falsos aturdimientos sociais iludindo a juventude *remplie de soi-même*; as *lives* permitindo discernir fatos de *fakes*; o acesso ao *download free* de gescons tarísticas; as oportunidades de resgate tarístico via *webinar*; a docência descrenciológica contrária ao *magister dixit*; a melin difusa acobertando a perda da *raison d'être*; a acessibilidade ao conhecimento de ponta via *web*; a heterocrítica bem-vinda pelo *feedback* instantâneo *online*; a *añoranza* da autoparaprocedência intermissiva; a assistência intercientífica por meio de *TED talks*; as lembranças projetivas fugidias do intermissivista *dream walker*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às neomatrizes do *Curso Intermissivo* (CI).

Megapensenologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Amparadores articulam heterorresgates. Quem esclarece assiste. Heterorresgates são planejados. Toda tarefa fortalece. Distâncias são relativas. Tares: paradireito informacional. Verpons são irresistíveis. Autonomia: resultado tarístico. Técnicas conectam intermissivistas. A tare liberata. Intermissivistas se interreconhecem.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Antiobscuridade.** A *tarefa do esclarecimento* (tares) exige **explicitação**, ou seja, a antiobscuridade”.

2. “**Resgate.** Às vezes o assédio interconsciencial traz a conscin à Cognópolis. A lógica desta afirmação justifica-se pela saturação das **crises psicossomáticas**, facilitando a intervenção

fraterna dos amparadores extrafísicos com a finalidade de favorecer o encaminhamento da pessoa até os canais de informação sobre as atividades conscienciológicas em andamento, especialmente em Foz do Iguaçu”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tarístico; o holopensene pessoal informativo; a fôrma autopensênica esclarecedora multiexistencial; os autopensenes; a autopensenidade paradireitológica; a autopensenização objetiva; o materpensene interassistencial discursivo libertário; os taristicopensenes; a taristicopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autopensenidade linear tarística; a autopensenização auto e heterodesassediante; a potencialização cosmoética dos holopensenes intra e extrafísicos; a autodespeticidade a partir da pensenidade parapedagógica tarística.

Fatologia: a tarefa assistencial da consolação (tacon) aliviando apenas sintomas; o sistema mesológico de crenças poluindo cérebros e paracérebros; a pontificação, mercantilismo e pe-remptoriedade de gurus parapsíquicos midiáticos; os abortos proexológicos gerados pelas informações equivocadas ou tardias; o mundo cognitivo digital semeando saberes e desinformações; o heterorresgate descenciológico; a tares alcançando o cerne das parapatologias conscienciais; o fato incontrovertível de quem esclarece estar favorecendo aquisição da maturidade consciencial pessoal e de outrem; a restauração da autestima parapsíquica a partir da tares; o esclarecimento interconsciencial promovendo a autocura da heteronomia; a autonomia consciencial mais permanente fruto da tares presencial e virtual assimilada; o resgate cosmoético coletivo multimídia e transmídia; a atuação da minipeça autolúcida, âncora virtual das reurbanizações extrafísicas (reurbexes); a recomposição grupocármica no atacado via *Internet*; a conteudística libertária da comunicação parapedagógica na educação a distância (EaD); a linguagem corporal atrativa em qualquer idade, sem conotação sedutora espúria; o jogo de cintura na divulgação científica conscienciológica refinada; as informações interassistenciais resgatando programações existenciais; as campanhas midiáticas com chamadas intermitentes tarísticas às conscins intermissivistas inter-nautas; a importância da intercomunicação cibernética; o Estado, a escola e a imprensa laicas; o papel relevante dos agentes retrocognitores midiáticos resgatistas; a importância da franqueza e transparência no discurso informativo cosmoético; a obnubilação decorrente das coleiras sociais do ego; o rolo compressor das inutilidades humanas dispersando intermissivistas; o atacadismo cosmoético patrocinado pelo mundo globalizado; o fato inegável de as ideias itinerarem pela ge-conografia; os resultados benéficos do interesclarecimento tarístico; a condição universalista explícita pela comunicação didática, sem barateamento científico; o privilégio de aprender e apreender; a autopresencialidade inesquecível; o fio das ideias e ideais intermissivos transmitidos pelas infovias digitais; a restauração da heterestima parapsíquica *online*; as mensagens cosmoéticas cinematográficas elucidando megaplateias mundiais; a divulgação via telefone celular de paramensagens tarísticas esclarecedoras; a evitação autolúcida do estupro consciencial a distância; a megapresença pessoal evolutiva; a adoção do bom hábito de falar a verdade, limítrofe do paradireito; a participação pessoal proativa em atividades docentes tarísticas virtuais contribuindo para a evolução consciencial planetária; o valor libertário de lecionar Evoluciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na qualificação da tares; a paradidática conscienciológica fazendo a diferença; a liberação de *energias conscienciais* (ECs) profilático-terapêuticas efusivas, ao vivo; a aura docente parapedagógica sadia de força ir-radiante; as amigas raríssimas traçando importante papel nos reencontros tarísticos; a irresistibilidade energética irradiada pela parapsicosfera da conscin agente retrocognitora veterana; a condição predisponente do paracérebro receptivo; a paraidentidade cosmoética consolidada interconscins ex-colegas dos CIs; a paradidática fluente na transmissão dos saberes conscienciológicos; o parafato indiscutível das distâncias serem relativas nos contatos interconscienciais; a fidelidade às neomatrizes intermissivas; o ato paraterapêutico dos neologismos conscienciológicos recupe-

rando cons magnos intermissivos; a força parapresencial cosmoética interassistencial atraindo conscins projetadas e consciexes pré-ressomantes; o diálogo transmental interconsciexes; as ins-pirações extrafísicas de amparadores às consciências intermissivistas predispostas à elucidação evolutiva; a paramão do amparador extrafísico conduzindo a conscin às informações intermissivas virtuais; a paratelepatia projetiva interconscins precedendo atividades públicas parapedagógicas; as redes parassociais encurtando distâncias interdimensionais; as automimeses revivendo posturas retrógradas seriexológicas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) registrando exemplários multidimensionais; a tenepes antecipando a plateia e a paraplateia das atividades parapedagógicas *online*; a paracientificidade do jornalismo transmitida em documentários de livre acesso; as inevitáveis lavagens cerebrais e paracerebrais inerentes às comunicações humanas; a tares energoassistencial do ofiexista veterano; o jubileu de prata tenepessístico promovendo heterorresgates tarísticos e neoaglutinações grupocármicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial–conscin atratora*; o *sinergismo palavra-exemplo*; o *sinergismo convicções-informações*; o *sinergismo comunicativo*; o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo resgatar-aliviar*; o *sinergismo ousadia-ação*; o *sinergismo autorreeducação-heterorreeducação*.

Principiologia: os *princípios parapedagógicos intermissivos*; o *princípio da intercomunicabilidade assistencial*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da parcimônia*; o *princípio da didática tarística*; o *princípio da sinceridade estarrecedora*; o *princípio da semperaprendência*; o *princípio da ousadia tarística*.

Codigologia: o *código consagrado*; os *códigos internacionais de comunicação*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código tarístico pessoal*; o *código autoparapedagógico*; o *codex subtilissimus pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da Recinologia*; a *teoria da Argumentologia*; a *teoria da Parapedagogiologia*; a *teoria da Verponologia*; a *teoria da Histrionismologia*; a *teoria da Atacadismologia*; a *teoria da Grupocarmologia*.

Tecnologia: a *técnica do heterorresgate tarístico remoto*; as *técnicas paradireitológicas*; a *técnica da inversão existencial* (invéxis); a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica interassistencial da tarefa do esclarecimento* (tares); a *técnica interassistencial da tarefa da consolação* (tacon); as *técnicas conscienciológicas de interlocução*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da franqueza cosmoética*; o *efeito da autoridade moral cosmoética*; o *efeito do autexemplarismo cosmoético*; o *efeito do interesclarecimento cosmoético*; o *efeito da orientação cosmoética*; o *efeito da autodisponibilidade cosmoética*; o *efeito do bom humor cosmoético*.

Neossinapsologia: as *neossinapses reeducativas*; as *neossinapses originais*; as *neossinapses verponísticas*; as *neossinapses elucidativas*; as *neossinapses criativas*; as *neossinapses afetivas*; as *neossinapses libertadoras*.

Ciclogia: o *ciclo da reaprendizagem autevolutive*; o *ciclo das autorretratações grupocármicas*; o *ciclo interassistencial do esclarecimento coletivo*; o *ciclo do autoimperdoamento lúcido*; o *ciclo autabsolutista do heteroperdoamento recompositivo*; o *ciclo da colheita intrafísica*; o *ciclo do completismo existencial* (compléxis).

Enumerologia: a *tares remota* individual; a *tares remota* coletiva; a *tares remota* profílica; a *tares remota* terapêutica; a *tares remota* ambulatorial; a *tares remota* cirúrgica; a *tares remota* marcante.

Binomiologia: o *binômio magnetismo-carisma*; o *binômio autodesempenho-autodesenvoltura*; o *binômio espontaneidade-confiabilidade*; o *binômio juventude-inversão*; o *binômio professor-aluno*; o *binômio fato-fake*; o *binômio amparador-amparando*.

Interaciologia: a *interação charme-força presencial*; a *interação autocrítica-heterocrítica*; a *interação objetividade-hiperacuidade*; a *interação recêxis-recin*; a *interação irrompimento psicossomático-irrompimento mentalsomático*; a *interação automimese-déjà-vu*; a *interação associação-conexão*.

Crescendologia: o *crescendo estilo visual-estilo paravisual*; o *crescendo mudança instantânea de bloco intelectualivo-heterodesassédio mentalsomático*; o *crescendo ideia inata-verpon*; o *crescendo doutrinar-esclarecer*; o *crescendo Midiologia-Paramidiologia*; o *crescendo megacognição-cosmovisão*; o *crescendo 1% de teoria-99% de prática*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-intercomunicabilidade-autoparaperceptibilidade*; o *trinômio som-imagem-energia*; o *trinômio luz-câmera-ação*; o *trinômio autestima-autoconfiança-autossuficiência*; o *trinômio iniciativa-executiva-acabativa*; o *trinômio intermissão-ressoma-proêxis*; o *trinômio sobrepairamento-equidistância-imperturbabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio olhar-postura-voz-gesto*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-poliglótico-analógico*; o *polinômio egocarmalidade-grupocarmalidade-polycarmalidade-holocarmalidade*; o *polinômio fato-foco-filtro-fonte*; o *polinômio cognição-autocognição-precognição-retrocognição*; o *polinômio tacon-pseudotares-minitares-megatares*.

Antagonismologia: o *antagonismo atração platônica / atração teática*; o *antagonismo autoprotagonismo compulsório / autoprotagonismo meritório*; o *antagonismo discurso / práxis*; o *antagonismo coesão / segmentação*; o *antagonismo simpatizante / atuante*; o *antagonismo doutrinação / descrença*; o *antagonismo lucidez / obnubilação*; o *antagonismo racionalidade / credulidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o borboletismo consciencial permitir identificar ideias inatas por exclusão*; o *paradoxo de as energias conscienciais poderem transmitir ideias*; o *paradoxo de a parapedagogia impactoterápica poder ser acolhedora*; o *paradoxo de o generalismo conscienciológico poder ser superespecífico*; o *paradoxo de a Cosmoética Destrutiva poder restaurar cons magnos*; o *paradoxo de a força presencial poder ser suave*; o *paradoxo de a autodescrença não significar heterodesconfiança*.

Politicologia: a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *taristicocracia*; a *evolucioocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmocracia*; a *intermissiocracia*.

Legislogia: a *lei do direito consciencial à informação*; a *lei do maior esforço autoinstrutivo*; a *lei do direito individual à ignorância*; as *leis do esclarecimento pelo nível de maturidade*; as *leis da diversidade informacional*; as *leis evolutivas universais*; as *leis paradireitológicas de acesso aos Cursos Intermissoivos*.

Filiologia: a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Jerusalém (missão)*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome do intermissivista inadaptado*; a *síndrome confusional*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*.

Holotecologia: a *reeduacioteca*; a *proexoteca*; a *parapedagogoteca*; a *conscienciometroteca*; a *convivioteca*; a *paracomunicoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Resgatexologia*; a *Taristicologia*; a *Infocomunicologia*; a *Paramidiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Invexologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Maxiproexologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin atratora ressomática; a conscin reeducanda; a conscin parainstrutora; o indivíduo questionador; a consciex transmigrada; a personalidade hiperocrítica; a conscin autolúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pararesgatista; o parassocorrista; o agente retrocognitor; o aglutinador parapedagógico; o ex-colega do CI; o evoluciente; o retomador de tarefa; o intermissivista jejuno; o autor conscienciológico tarístico; o projetioterapeuta; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o comunicador midiático; o apresentador âncora; o buscador borboleta; o minidissidente; o tenepessista; o ofiexista; o auto-proexista; o maxiproexista; o parareeducador autexemplarista; o intelectual conscienciológico; o pré-serenão vulgar; o projetor autolúcido; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a pararesgatista; a parassocorrista; a agente retrocognitora; a aglutinadora parapedagógica; a ex-colega do CI; a evoluciente; a retomadora de tarefa; a intermissivista jejuna; a autora conscienciológica tarística; a projetioterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a comunicadora midiática; a apresentadora âncora; a buscadora borboleta; a minidissidente; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a parareeducadora autexemplarista; a intelectual conscienciológica; a pré-serenona vulgar; a projetora autolúcida; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens midiaticus*; o *Homo sapiens attractor*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens impactotherapeuticus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do heteroresgate tarístico remoto imediato* = aquela motivadora do contato proexológico do internauta com a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) durante a atividade parapedagógica *online*; *técnica do heteroresgate tarístico remoto mediato* = aquela motivadora do contato proexológico do internauta com a *Instituição Conscienciocêntrica* após a atividade parapedagógica *online*.

Culturologia: a *cultura paradidática*; a *cultura parapedagógica*; a *cultura autorreeducativa*; a *cultura autoparapsíquica*; a *cultura da autopesquisa científica*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura docente conscienciológica*; a *cultura intermissiva*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do heteroresgate tarístico remoto*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Atrator ressomático:** Ressormatologia; Homeostático.
03. **Autestilística parapedagógica:** Autotemperamentologia; Homeostático.
04. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
05. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.

06. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Escola de cons:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Pararreeducador autoparapsíquico:** Interreeducaciologia; Homeostático.
10. **Resgate na Baratrofera:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Síndrome do estrangeiro:** Consciencioterapia; Nosográfico.
12. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Técnica da irreverência tarística:** Antidogmatologia; Homeostático.
14. **Técnica do histrionismo parapedagógico:** Autoparadidaticologia; Neutro.
15. **Técnica do resgate extrafísico:** Extrafisiologia; Neutro.

PELA TÉCNICA DO HETERORRESGATE TARÍSTICO REMOTO, A TELEPRESENÇA DE AGENTES RETROCOGNITORES AUTEXEMPLARISTAS CONECTA EX-COLEGAS INTERMISSIVISTAS DESENCADEANDO NEOCHEGADAS E RETORNOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivenciou o contato de compassageiros evolutivos intermissivistas por meio da autoparapedagogia tarística megamidática? Com qual frequência?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 80, 128, 181, 183, 184 e 191.
02. **Idem;** *Parapedagogia: Brasil y Paraguay construyendo Juntos el Planeta-Escuela*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 3 enus.; 3 tabs.; 50 refs.; 5 webgrafias; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2007; páginas 15 a 29.
03. **Idem;** *Parapedagogia: Um Novo Paradigma na Educação*; Artigo; *Proceedings of 3rd Conscientia Education Meeting; Anais da Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28-S; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 28 refs.; *Internacional Academy of Consciousness (IAC)*; London; May, 2005; páginas 13 a 27.
04. **Idem;** *Programas Parassociais: Bases Teáticas para o Estado Mundial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 16 notas; 36 refs.; 4 webgrafias; 3 anexos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2008; páginas 212 a 233.
05. **Idem;** *Projeciologia: Cultura Parapsíquica e Autopesquisa Científica*; Artigo; *Anais do IV CIPRO – Congresso Internacional de Projeciologia*; Evoramonte; Portugal; 15-17.08.08; *Journal of Conscientiology*; Vol. 11; N. 41-S; 3 enus.; 107 refs.; *Internacional Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; 2008; páginas 13 a 33.
06. **Idem;** *Síndrome do Estrangeiro: Banzo Consciential*; pref. Waldo Vieira; revisores Ninarosa Manfroi; & Rosemary Salles; 414 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 22 *E-mails*; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 1 teste; 2 apênds.; 1 currículo conscienciológico; 1 entrevista; 123 filmes; 4 musicografias; 5 pinacografias; posf.; 395 refs.; 16 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 x 3 cm; br.; 4ª Ed.; rev. e aum.; *Epígrafe; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; & *Holomemória da Conscienciologia (HLM)*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 45 e 46.
07. **Guedes, Rodrigo;** *Tertília realiza Campanha de Âmbito Nacional*; *Jornal da Cognópolis*; Informativo mensal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*; 4 p.; Ano 15; N. 177; Abril, 2010; Foz do Iguaçu, PR; página 1.
08. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 127, 144, 147, 167, 175, 183, 193 e 231.
09. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.;

28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 144, 171, 261, 529, 799, 830, 1.203, 1.319, 1.368, 1.432 e 1.433.

10. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 120 e 1.735.

11. **Idem; Nossa Evolução**; revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 66 a 68, 78 e 80.

12. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 20, 103, 188, 377, 592, 606, 832 e 915.

M. L. B.

TÉCNICA DO HISTRIONISMO PARAPEDAGÓGICO (AUTOPARADIDATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do histrionismo parapedagógico* é a abordagem interlocutória cosmoética impactoterápica, enfática e recinológica, utilizada pela conscin intermissivista autolúcida, homem ou mulher, com a dosagem sadia de veemência teática qualificando o exercício paradidático da tarefa assistencial do esclarecimento (tares).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *histrião* deriva do idioma Latim, *histrion*, “histrião; ator de mimos; comediante; pantomimo; dançarino; farsista”. Apareceu no Século XVI. O sufixo *ismo* provém do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *pedagógico* deriva do mesmo idioma Grego, *paidagogikós*, “pedagógico”, constituído pelos elementos de composição *pais*, *paidós*, “filho; filha; criança”, e *agogós*, “que guia, conduz”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica do humor parapedagógico*. 2. *Técnica da teatralidade paradidática*. 3. *Técnica do alarido paradocente*. 4. *Técnica da comicidade parapedagógica*. 5. *Técnica da extroversão paraeducativa*. 6. *Técnica do exagero parapedagógico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do histrionismo parapedagógico*, *técnica elementar do histrionismo parapedagógico* e *técnica avançada do histrionismo parapedagógico* são neologismos técnicos da Autoparadidatologia.

Antonimologia: 1. *Técnica pedagógica intrafiscalista*. 2. Pedagogia tradicional. 3. Aula magistral. 4. Magistério clássico. 5. Ensino básico. 6. Instrução fundamental. 7. Educação tradicional.

Estrangeirismologia: a docência *sans souci* desssacralizando temas sociais *tabou*; o *staging* técnico parapedagógico, intencional e performático; a postura de *faire la comédie*, se preciso, visando o esclarecimento; o *backstage* multidimensional prioritário na docência conscienciológica; a gesticulação *survoltée* proposital do agente retrocognitor autolúcido; a *gaffe* aparente, priorizando o atendimento à paraplateia; a parapedagogia horizontal dispensando o anacrônico *magister dixit*; a *mise-en-scène* desrepressora do docente veterano; a composição autolúcida do personagem integrando a *dramatis personae*; a necessidade de continuação do *show* da vida, *malgré tout*; o abuso midiático divulgando *fake news*; o *know-how* competente nos objetivos interassistenciais; o *happening* paradidático no palco multidimensional; o uso inteligente do *menfoutisme* cosmoético face aos idiotismos culturais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autabertismo tarístico neopensênico.

Megapensenologia. Eis 10 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *O riso descontrai. O sorriso alivia. O drama ensina. Graça: interassistência natural. Vida: eterna tragicomédia. Reeducação exige humor. Ensino é exemplo. Aprendizagem requer empatia. Carisma: histrionismo espontâneo. Experiências dispensam crenças.*

Coloquiologia: o realismo da expressão popular *falou a verdade, perdeu a amizade*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Camuflagem.** As consciências mais lúcidas precisam mascarar a sua realidade consciencial, mas, às vezes, precisam escancarar determinadas condições para mudar o conceito de alguém em relação a si. Há outros momentos nos quais vamos nos colocar bem por baixo ou em

pregar os recursos dos **histrionismos**, tanto físicos quanto intelectivos, objetivando a vivência da *tarefa do esclarecimento* (tares)”.

2. “**Para-histrionismo. O para-histrionismo paradidático** é o que pode ser extraído de melhor da Teatologia”.

3. “**Presença. A força presencial** envolve o histrionismo, a interpretação e o protagonismo e se amplia com a vivência do autoparapsiquismo e da interassistencialidade, a começar pela tenepes”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tarístico histriônico; o holopensene cosmoético dissuasor da dramatização; o automaterpensene intermissivo paradidático; a fôrma holopensênica parapedagógica; a autopensenidade paradireitológica; a autopensenização auto, hetero e interassistencial; a autopensenidade mentalsomática; os zimopensenes; a zimopensenidade; o pararrefazimento das rotas sinápticas anacrônicas do pensene-padrão; a autopensenização auto e heterodesseadiante; a Higiene Autopensênica; a pensenosfera cosmovisiológica da conscin desperta.

Fatologia: a exatidão no uso das palavras; os tons histriônicos iconoclastas intencionais quebrando formalismos dispensáveis; a inconfundível Histrionologia conscienciológica tarística; a doutrinação lacrimosa antipedagógica e anticosmoética; a atenção ao risco antipódico entre histrionismo e deboche; o tom, o timbre e a modulação da voz compondo a força presencial da conscin comunicadora tarística histriônica; a necessidade tarística de *dar espetáculo*, proposital, quando se trata de desassédio interconsciencial; o vexame aparente por boas causas; a quebra do protocolo visando o atendimento às demandas interassistenciais; a difícil conjugação da postura séria descontraída no lecionar tarístico; o bom hábito de assumir as próprias deficiências a partir de procedimentos histriônicos técnicos; as contribuições pessoais ao desenvolvimento da consciência auto e heterocrítica; o *assim é se lhe parece* da opinião pública no julgamento de pessoas e eventos; a identificação do cenário e figurino existenciais, por vezes enganadores; a habilidade multividas de elevar o padrão de ânimo consciencial pelo discurso otimizador; o bom humor técnico do tenepessista qualificando a prática interassistencial; a informação transmitida sem solenidade, livre de heteropersuasão; a ênfase vocabular pontual com dosagem ideal para o objetivo desassediador pretendido; os autobordões originais colorindo o discurso autodiscernimentológico; a autodescoberta da Cosmoética desfazendo ilusões; a participação parapedagógica seletiva nas plataformas multimídia ampliando a difusão da taref planetária; a voz agradável bem timbrada facilitadora da assimilação conteudística esclarecedora; as desconfianças e constrangimentos óbvios do academicismo fosco perante o brilho do autodidatismo conscienciológico libertário; o tirocínio intelectual límpido motivador; a utilização docente da autotaquirritmia, sem ansiosismo; a surpresa técnica afrouxando autodefesas maníacas; as competências autocognitivas utilizadas com precisão; o epicentrismo autexemplarista lúcido; a fomentação cosmoética de neotrafores por meio do histrionismo paradidático; as vantagens cosmoéticas de se bancar o *bobo da corte*, quando inevitável, em prol da assistência; a mestria natural facilitando a reeducação conscienciológica; a *expertise* no soerguimento consciencial; o histrionismo autolúcido facilitador do êxito na infiltração cosmoética; o veteranismo vivencial visível no automagistério polivalente e multifacético; o Debatódromo em forma de anfiteatro facilitador do fluxo de ideias; os resultados assistenciais notórios de décadas tarísticas teáticas; as verpons transmitidas pelo filtro docente histriônico autolúcido; a Autexperimentologia e a Autanaliticologia criando espontaneidade didática; a recaptura de unidades de lucidez consciencial (cons) magnas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de chave energética parapedagógica indispensável; a autossinalética energoparapsíquica revelando homeostase holossomática; a cortesia, delicadeza e *finesse* extrafísicas no trato assistente inter-

consciencial; a manutenção do alto padrão motivacional docente a partir da eutímia multidimensional; a crítica parassocial permeando a auto e heterorreeducação bem humorada; as autoprojeções conscientes extrafísicas ampliando a magnitude da tarefa pessoal; o cuidado natural com o *bom-tom* extrafísico na aplicação enfática da tarefa; o respeito à paraetiqueta e paraprotoiscolos interassistenciais docentes; a mensagem dos autoparafenômenos genuínos asseverando a autocontendística parapedagógica transmitida; os neoaprendizados fortalecedores emulados da neoequipex técnica interassistencial; o conhecimento técnico poliglota da origem das palavras, enriquecendo as autoparacasuísticas cosmoéticas; a predominância dos chacras superiores em neosistências avançadas; a força presencial neutralizando ações predatórias de assediadores extrafísicos interconscienciais; as retrovidas públicas multimilenares qualificando o histrionismo comunicativo parapsíquico em alto nível, sem acidentes de percurso; o veteranismo parapedagógico autodidata multividas; a auto-holomemória preservada; a vida multidimensional anticonflitiva; o paragestual técnico da veemência paradidática intencional direcionada a alvos assistenciais imperceptíveis à maioria; o teste da autocoerência no palco multidimensional; a coreografia do paracérebro prismático; a paradoação da criaturgia autocognitiva paracerebral milenar; o parapsicodrama histriônico do teatro terapêutico promovendo psicocatarses cosmoéticas; a frequência e magnitude da ministração de atividades pedagógicas em megaeventos multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pacificação íntima–autoconvicções*; o *sinergismo imitação-mimetismo*; o *sinergismo Imagística-Imagética*; o *sinergismo patológico imaginação-exacerbação*; o *sinergismo sensacionalismo-factoide*; o *sinergismo cultura parapsíquica–autopesquisa científica*; o *sinergismo das paratécnicas tarísticas*.

Principiologia: o *princípio da pararepresentatividade*; o *princípio da empatia*; o *princípio da estabilidade de humor*; o *princípio autocrítico de o microfone e o papel aceitarem qualquer coisa*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autenticidade cosmoética*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código de ética da propaganda*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da sinceridade multidimensional*; os *códigos culturais patológicos*; o *respeito aos códigos de conduta*; o *CPC* pautando os limites interassistenciais.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissoivos (CIs)*; a *teoria dos agentes retrocognitores*; a *teoria da Holomnemologia*; a *teoria da Parageneticologia*; a *teoria da Pré-Intermissiologia*; a *teoria da Autorrevezamentologia*; a *teoria da Tenepessologia*.

Tecnologia: a *técnica do histrionismo parapedagógico*; a *banana technique*; a *técnica da irreverência tarística*; a *técnica do neologismo paraterapêutico*; a *técnica da veemência paradidática*; o aproveitamento da *mnemotécnica autoparapsíquica*; a *técnica da frase enfática*; a *técnica da infiltração cosmoética*; a *técnica do autodidatismo polimático*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Reeduadores Conscienciais*; o *Colégio Invisível da Descrenciologia*; o *Colégio Invisível dos Pensenologistas*; o *Colégio Invisível de Epicons*.

Efeitologia: o *efeito trompe-l'oeil intrafísico*; o *efeito ilusório da realidade*; o *efeito despertador da pararealidade*; o *efeito imediato da recéxis*; o *efeito mediato da recin*; o *efeito enganador das aparências*; o *efeito duradouro da desperticidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desrepressoras*; as *neossinapses reparadoras*; as *neossinapses enganosas*; as *neossinapses ilusórias*; as *neossinapses superficiais*; as *neossinapses*

autoverponísticas; as neossinapses autoparapsíquicas; a rede neossináptica aberta, conectada e disponível aos amparadores.

Ciclogia: o ciclo da aprendizagem; o ciclo da reaprendizagem; o ciclo da paraprendizagem; o ciclo da desaprendizagem; o ciclo do engano; o ciclo do desengano; o ciclo do autorrealismo evolutivo.

Enumerologia: o *histrionismo* clerical; o *histrionismo* militar; o *histrionismo* aliciador; o *histrionismo* taconístico; o *histrionismo* mediúnico; o *histrionismo* libertador; o *histrionismo* tarístico.

Binomiologia: o *binômio* arremedo-caricatura; o *binômio* paródia-jocosidade; o *binômio* irreverência-deboche; o *binômio* ribalta-protagonismo; o *binômio* holofote-spot; o *binômio* camarim-cena; o *binômio* crítica-respeito; o *binômio* média conscienciométrica grupal-tares impactoterápica.

Interaciologia: a interação descontração-seriedade; a interação espontaneidade-responsabilidade; a interação figura-fundo; a interação leveza-reflexão; a interação veemência-calma; a interação alegria-profundidade; a interação taquipsiquismo-tranquilidade íntima.

Crescendologia: o *crescendo* patológico gestual-maneirismo; o *crescendo* fato-para-fato; o *crescendo* cérebro-paracérebro; o *crescendo* munitares-maxitares-megatares; o *crescendo* simpatia-força presencial; o *crescendo* antidoutrinação-antilavagem cerebral; o *crescendo* evolutivo liderança compulsória-liderança meritória.

Trinomiologia: o *trinômio* luz-câmera-ação; o *trinômio* iniciativa-executiva-acabativa; o *trinômio* automotivação-trabalho-lazer; o *trinômio* emissão-transmissão-recepção; o *trinômio* pensamento-escrita-fala; o *trinômio* pensar-falar-escrever; o *trinômio* começo-meio-fim.

Polinomiologia: o *polinômio* apatia-antipatia-simpatia-empatia; o *polinômio* interpretação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade; o *polinômio* dos dicionários cerebrais sinônimo-antonímico-polioglótico-analógico; o *polinômio* educação-elegância-delicadeza-refinamento; o *polinômio* vocal modulação-timbragem-colocação-emissão; o *polinômio* estudar-aprender-saber-licionar; o *polinômio* postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o *antagonismo* auto-histrionismo / *pertúrbio*; o *antagonismo* ilusão / realidade; o *antagonismo* dinamismo / agitação; o *antagonismo* bom ator / canastrão; o *antagonismo* moldura / conteúdo; o *antagonismo* anedota / fato; o *antagonismo* informar / convencer.

Paradoxologia: o *paradoxo* de a conscin docente taquipsíquica não ser necessariamente agitada; o *paradoxo* de a firmeza pessoal poder conviver com a afabilidade; o *paradoxo* tarístico impactoterapia-autocura; o *paradoxo* de a conscin docente mignon poder ser usina energética macrossomática; o *paradoxo* de a consciência autolúcida ultrapassar obstáculos por meio de desafios; o *paradoxo* de a conscin se fortalecer (competências) ao assumir deficiências; o *paradoxo* da comunicação silenciosa na força presencial notória.

Politicologia: a ditadura; a tirania; o paroliberalismo político; a democracia; a lucidocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia; a despertocracia.

Legislogia: a lei do megaesforço parapedagógico tarístico; as leis cosmoéticas do direito ao esclarecimento evolutivo; as leis do paradigma consciencial; as leis multidimensionais; as leis paradireitológicas; as leis cosmovisiológicas.

Filiologia: a parapedagogifilia; a liberofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a espectrofilia; a conviviofilia; a discernimentofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a neofobia; a sociofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a *síndrome* da timidez; a *síndrome* da tristeza crônica (distímia); a *síndrome* da dispersão consciencial; a *síndrome* da debilidade alerta; a *síndrome* da autovitimização; a *síndrome* da mediocrização; a *síndrome* do egocentrismo.

Maniologia: a mania da brincadeira assediadora baixando o padrão energético.

Holotecologia: a midiateca; a comunicoteca; a ciencioteca; a evolucionoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a consciencioteca; a mentalsomatoteca; a Parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autoparadidaticologia; a Parapedagogiologia; a Para-Histrionologia; a Histrionologia; a Taristicologia; a Empatiologia; a Tertuliologia; a Consciencimetrolo-

gia; a Autodescrenciologia; a Paradigmologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Pré-Intermissiologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin agente auto e heterorretrocognitora; a conscin *animadora de auditório*; a isca humana autolúcida; o indivíduo tímido retranquista; a consciex transmigrada; a personalidade *desmancha rodas*; a conscin semperaprendente; a isca humana lúcida; a pessoa desinibida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o parapedagogo; o paradidata; o conscienciólogo autodidata; o animador consciencial; o otimista autolúcida; o agitador de ideias cosmoéticas; o intermissivista; o intermissiólogo; o pré-intermissivista; o projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o evoluciente; o recinólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o completista; o pré-desperto; o reeducador; o escritor conscienciológico tarístico; o duplista; o extrovertido; o introvertido; verbetógrafo; o verbetólogo; o intelectual cosmoético; o ator espontâneo centrífugo; o projetor consciente; o homem de ação; o evolucionólogo.

Femininologia: a parapedagoga; a paradidata; a consciencióloga autodidata; a animadora consciencial; a otimista autolúcida; a agitadora de ideias cosmoéticas; a intermissivista; a intermissióloga; a pré-intermissivista; a projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a evoluciente; a recinóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a completista; a pré-desperta; a reeducadora; a escritora conscienciológica tarística; a duplista; a extrovertida; a introvertida; a verbetógrafa; a verbetóloga; a intelectual cosmoética; a atriz espontânea centrífuga; a projetora consciente; a mulher de ação; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens histrionologus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens exemplarissimus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens convivilogus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens animoplus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica elementar do histrionismo parapedagógico* = a abordagem interlocutória desdramatizadora da conscin agente retrocognitora teórica; *técnica avançada do histrionismo parapedagógico* = a abordagem interlocutória desassediadora da conscin agente retrocognitora teática.

Culturologia: a *cultura da transparência comunicativa*; a *cultura da solenidade*; a *cultura da dissimulação*; a *cultura autoparapsíquica*; a *cultura autodescrenciológica*; a *cultura da sinceridade*; a *cultura superficial*; a *cultura do bem-estar íntimo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do histrionismo parapedagógico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.

02. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Animador consciencial:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
07. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
08. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
09. **Eufimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Paraprotocolo autevolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Técnica da irreverência tarística:** Antidogmatologia; Homeostático.
15. **Técnica do tríplice rapport interassistencial:** Paradireitologia; Homeostático.

QUANDO UTILIZADA COM DISCERNIMENTO AUTOLÚCIDO PELOS ATORES E ATRIZES INTERMISSIVISTAS, AGENTES RETROCOGNITORES TARÍSTICOS, A TÉCNICA DO HISTRIONISMO PARAPEDAGÓGICO PODE GERAR MEGARRECINS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, docente de Conscienciologia, já aplicou técnicas paradidáticas histriônicas visando qualificar a tares parapedagógica pessoal? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

01. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade***; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 21.
02. **Idem; *Parapedagogia: Brasil y Paraguay construyendo Juntos el Planeta-Escuela***; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 3 enus.; 3 tabs.; 50 refs.; 5 webgrafias; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2007; páginas 15 a 29.
03. **Idem; *Parapedagogia na Tenepes***; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 85 a 93.
04. **Idem; *Parapedagogia: Um Novo Paradigma na Educação***; Artigo; *Proceedings of 3rd Conscientia Education Meeting; Anais da Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Vol. 7; N. 28-S; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 28 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); London; May, 2005; páginas 13 a 27.
05. **Idem; *Projeciologia: Cultura Parapsíquica e Autopesquisa Científica***; Artigo; *Anais do IV CIPRO (Congresso Internacional de Projeciologia)*; Evoramonte; Portugal; 15-17.08.08; *Journal of Conscientiology*; Vol. 11; N. 41-S; 3 enus.; 107 refs.; *Internacional Academy of Consciousness* (IAC); Evoramonte; Portugal; 2008; páginas 13 a 33.
06. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial***; pref. Waldo Vieira; revs. Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página 214.
07. **Moreno, Jacob Levy; *O Teatro da Espontaneidade (The Theater of Spontaneity)***; revisor técnico Paulo Alberto Topal; trad. Maria Sílvia Mourão Neto; 150 p.; 5 partes; 65 seções; 1 ilus.; glos. 19 termos; 26 x 17,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Summus*; São Paulo, SP; 1984; páginas 10, 20, 31, 45, 53, 56, 61, 113 e 141.
08. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holo-ciclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *web-*

sites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 36, 54, 71, 566, 804 e 1.405.

09. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 393.

10. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 321, 503 e 544.

11. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 312, 1.226 e 1.355.

12. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 57.

M. L. B.

TÉCNICA DO MAXIAPROVEITAMENTO DO MINITEMPO (PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do maxiaproveitamento do minitempo* é o emprego metódico dos pequenos intervalos de espera do cotidiano para o desenvolvimento de habilidades específicas, mediante aplicação de procedimentos, práticas ou exercícios, com nível de alerta e atenção dividida adequados à situação em curso.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *maxi* procede do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *proveito* deriva também do idioma Latim, *profectus*, “adiantamento; progresso; aperfeiçoamento; bom êxito; bom resultado”, de *profectum*, supino de *proficere*, “avançar; adiantar-se; fazer progressos; aproveitar; progredir; ter aproveitamento”, constituído de *pro*, “em prol de; em favor de”, e *facere*, “fazer”. As palavras *proveito* e *aproveitamento* apareceram no Século XIII. O segundo elemento de composição *mini* provém do mesmo idioma Latim, *minimus*, “menor; pequeno”. O vocábulo *tempo* vem igualmente do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica do aproveitamento maximizado das miniopportunidades.* 2. *Técnica da utilização otimizada dos pequenos intervalos temporais.* 3. *Técnica do uso evolutivo das miniesperas cotidianas.* 4. *Técnica do máximo aproveitamento do tempo de espera.*

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do maxiaproveitamento do minitempo*, *técnica básica do maxiaproveitamento do minitempo* e *técnica avançada do maxiaproveitamento do minitempo* são neologismos técnicos da Paratecnologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do miniaproveitamento do minitempo.* 2. Desperdício dos pequenos intervalos de tempo. 3. *Técnica da atenção dividida.*

Estrangeirismologia: o *no pain no gain* cosmoético; o *just in time* energético assistencial; o *wait a minute* produtivo; o *slow motion* do cérebro hiperativado; a priorização evolutiva *full-time*; o *time is now*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso otimizado do tempo.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Minitempo: megarrecurso evolutivo. Ampliemos nossos minitempos. Valorizemos cada minitempo. Minitempos são megaopportunidades. Todos temos tempo. Sempre há tempo.*

Coloquiologia: a arte de *manter 1 olho no peixe e outro no gato*; a constatação de *a hora ser agora*; o estado vibracional (EV) *num piscar de olhos*; a profilaxia da *viagem na maionese*.

Proverbiologia. Eis 2 ditados populares relacionados ao tema: – “Não deixe para depois o que pode fazer agora”. “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do maxiaproveitamento do tempo; os taquipensenes; a taquipensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os vibropensenes; a vibropensenedade; os qualipensenes; a qualipensenedade; os energopensenes; a energopensenedade; a retili- nearidade pensênica.

Fatologia: as priorizações evolutivas aplicadas aos pequenos intervalos de espera; o emprego maximizado dos pequenos intervalos cotidianos; as inúmeras miniopportunidades diárias de realizar duas tarefas simultâneas; o uso criativo dos minitempos maximizando os resultados dos

autesforços evolutivos; a atenção dividida garantindo a aplicação segura da técnica; o estado de alerta; o estado de atenção plena; o desenvolvimento do taquipsiquismo; os novos hábitos consolidados pela persistência; os ruídos cotidianos funcionando ao modo de gatilho para a aplicação da técnica; a desaceleração do relógio derivada do taquipsiquismo ampliado; a autorganização dos momentos antes desperdiçados; a ampliação da atenção; a consciência situacional ampliada; a substituição da divagação fútil pelo exercício de habilidade evolutiva; a eliminação das autocorrupções fundamentadas na falta de tempo; a postura antipreguiça e antiacomodação; a superação da ansiedade momentânea decorrente da espera; a volícolina aplicada de maneira instantânea e concentrada; a relativização do tempo; o fracionamento do minitempo decorrente da consolidação das novas habilidades; o aguçamento da percepção temporal; o domínio da autolucidez quanto à passagem do tempo; a hiperacuidade cronológica; a dessensibilização progressiva do sistema límbico ante a exiguidade de tempo; os desafios cronológicos contribuindo para o desenvolvimento da pontualidade; a redução da ansiedade paracronológica; o emprego cosmoético dos minitempos; a lucidez para as miniportunidades evolutivas; o desassombro paratecnológico; a disponibilidade interassistencial; o autoinvestimento na tridotação consciencial.

Parafatologia: a autovivência e a autoqualificação do estado vibracional profilático; a ampliação das habilidades energossomáticas; o desenvolvimento parapsíquico sadio; a otimização do cotidiano ampliando a meta diária de EVs; o energossoma estimulado em doses homeopáticas; a repetição exaustiva do circuito fechado de energias conduzindo à instantaneidade do EV; a extrapolação dos 20 EVs diários propiciando a aquisição da competência bioenergética; a economia de escala energossomática; a redução do tempo necessário para atingir o estado vibracional; a conquista do estado vibracional instantâneo em qualquer circunstância; o EV ao modo de segunda natureza; o condicionamento holochacral ao minitempo exaustivamente aproveitado; a conquista da autoconfiança energossomática; o autencapsulamento parassanitário de emergência; a ativação e o desbloqueio dos chacras; o desenvolvimento da clarividência; o autodomínio energético; a soltura holochacral sadia; a higidez da energosfera pessoal; a aquisição da disponibilidade energética assistencial instantânea; o uso cosmoético das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo persistência-repetição*; o *sinergismo oportunidade-vontade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da otimização do tempo intrafísico*; o *princípio evolutivo do domínio das energias conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* reforçando a disciplina e a perseverança no aperfeiçoamento energossomático.

Teoriologia: a *teoria da relatividade*.

Tecnologia: a *técnica do maxiaproveitamento do minitempo*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da pulsação dos chacras*; a *técnica do circuito fechado das energias*; as *técnicas de memorização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos positivos do estado vibracional*; os *efeitos da quantidade sobre a qualidade*; o *efeito das repetições exaustivas amiúde*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da prática reiterada e persistente da técnica*; as *neossinapses da percepção do EV*; as *neossinapses da percepção das energias*; as *neossinapses da percepção temporal*.

Ciclogia: o *ciclo desafio-esforço-resultado-motivação*; o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*.

Binomiologia: o *binômio rapidez-eficácia*; o *binômio atenção-percepção* quanto à passagem do tempo.

Interaciologia: a interação sistema límbico–energossoma; a interação cérebro-paracérebro; a interação sistema nervoso autônomo–energossoma.

Crescendologia: o crescendo bradipsiquismo–normopsiquismo–taquipsiquismo; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem lúcida; o crescendo miniaproveitamento dos minitempos–maxiaproveitamento dos minitempos; o crescendo da lucidez cronológica hora–minuto–segundo–fração de segundo; o crescendo desejo–vontade; o crescendo da competência energossomática conquistada por meio da persistência.

Trinomiologia: o trinômio disciplina–determinação–persistência.

Polinomiologia: o polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo distração / atenção; o antagonismo preguiça / progresso; o antagonismo ansiedade / serenidade; o antagonismo apedeutismo energético / domínio energético.

Paradoxologia: o paradoxo de fazer depressa para fazer bem feito; o paradoxo de a quantidade poder expressar qualidade; o paradoxo de ampliar resultados reduzindo intervalos de tempo.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a ludofilia; a desafiologia; a energofilia; a cronofilia; a paratecnofilia.

Fobiologia: a cronofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a profilaxia das manias em geral.

Mitologia: o mito do dom recebido sem autesforços; o mito de fazer mal feito quem faz depressa; o mito da quantidade em detrimento da qualidade.

Holotecologia: a criativoteca; a cronoteca; a despertoteca; a energoteca; a experimentoteca; a neuroteca; a potencioteca; a sincronoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Paratecnologia; a Abertismologia; a Aproveitamentologia; a Energossomatologia; a Cronologia; a Voliciologia; a Autodesafiologia; a Taquirritmologia; a Tridotaciologia; a Lucidologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin trancada descrente e automotivada.

Masculinologia: o acoplamentista; o apressado; o autencapsulador; o casca grossa; o clarividente; o completista; o conscienciólogo; o distraído; o duplista; o docente em Conscienciologia; o energossomatólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o homem decidido; o inversor existencial; o paratecnólogo; o paratecnofílico; o pesquisador; o persistente; o reciclante existencial; o tenepessista; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a apressada; a autencapsuladora; a casca grossa; a clarividente; a completista; a consciencióloga; a distraída; a duplista; a docente em Conscienciologia; a energossomatóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a mulher decidida; a inversora existencial; a paratecnóloga; a paratecnofílica; a pesquisadora; a persistente; a reciclante existencial; a tenepessista; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica básica do maxiaproveitamento do minitempo = a aplicada à consecução de procedimentos mais simples, ao modo da instalação instantânea do EV; técnica avan-

çada do maxiaproveitamento do minitempo = a aplicada à consecução de procedimentos mais complexos, ao modo da psicométrica energética do ambiente.

Culturologia: a cultura da antiprocrastinação; a cultura do antidesperdício de tempo.

Aplicação. A utilização da técnica possibilita exercitar várias habilidades, como a proficiência na instalação do estado vibracional, o encapsulamento energético, a pulsação de chacras, a absorção de *energia imanente* (EI) ou o aperfeiçoamento da memória.

Minitempos. Eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de locais e situações propiciando a aplicação da técnica pela ocorrência de minitempos ociosos:

1. **Academia:** descansando entre exercícios ou simultaneamente à prática.
2. **Automóvel:** aguardando o aquecimento do motor do carro na primeira partida do dia; aguardando a luz verde no semáforo; aguardando parado nos engarrafamentos.
3. **Banheiro:** aguardando o aquecimento da água do chuveiro; escovando os dentes; tomando banho.
4. **Cozinha:** enchendo recipientes com líquidos; usando alguns eletrodomésticos; bebendo água.
5. **Elevador:** aguardando a chegada ou durante o deslocamento.
6. **Fila:** aguardando atendimento, de pé ou sentado.
7. **Ônibus:** aguardando o veículo retomar o movimento, a cada parada; durante o deslocamento, sujeito a solavancos, ruídos e outros fatores ambientais capazes de interferir na consecução do exercício proposto.

Persistência. É imperativo o poder da vontade e da disciplina na repetição incansável das tentativas ao longo da vigília física ordinária.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do maxiaproveitamento do minitempo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade cronoevolutiva:** Psicopatologia; Nosográfico.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Autoconfiança energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
07. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
08. **Encapsulamento consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Lucidez paracronológica:** Seriexologia; Homeostático.
11. **Minimalismo pró-evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Passagem do tempo:** Paracronologia; Neutro.
13. **Primazia do agora:** Autolucidologia; Neutro.
14. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Relação paracronológica:** Paracronologia; Neutro.

A TÉCNICA DO MAXIAPROVEITAMENTO DO MINITEMPO, DIANTE DA CARÊNCIA DE TEMPO LIVRE NA SOCIEDADE ATUAL, CONSTITUI FERRAMENTA SIMPLES E VALIOSA PARA ACELERAR A AQUISIÇÃO DE NOVAS HABILIDADES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora aproveita evolutivamente o tempo maximizando a utilidade dos intervalos diminutos? Qual percentual dos minitempos cotidianos efetivamente vem empregando em prol do domínio energético, da evolutividade e da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vicenzi**, Ivelise; *Estado Vibracional: Instrumento de Autopesquisa*; Revista *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 5 enus.; 14 estatísticas; 7 gráfs.; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 151 a 159.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 329.

3. **Idem**; *Projeicologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 257 a 264.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 348 a 355.

J. R. G.

TÉCNICA DO PERDÃO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do perdão* é o conjunto de métodos e procedimentos aplicados pela conscin, homem ou mulher, com o propósito de substituir o ressentimento, ódio, mágoa, julgamentos e comportamentos reativos adversos contra outras consciências, inclusive pré-humanos, pela condição otimizada, sem reservas, de interassistencialidade, compreensão e amor universal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *perdão* procede do idioma Latim Medieval, *perdonet*, “que perdoe”, derivado do verbo *perdonare*, “perdoar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Procedimento pró-perdão. 2. *Técnica do indulto*. 3. Método do perdão.

Neologia. As 3 expressões compostas, *técnica do perdão*, *técnica do perdão consoladora* e *técnica do perdão tarística* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Imperdoamento das ofensas. 2. Reafirmação do erro alheio. 3. Acumpliamento anticosmoético.

Estrangeirismologia: o *strong profile* evolutivo; a resiliência frente ao *wanting ‘yes’ and getting ‘no’*; o *turning point* libertador da interprisão grupocármica; a superação do *gap* de injustiça.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE) aplicada à Megafraternologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Perdão: megaacerto evolutivo. Perdão: generosidade aplicada.*

Citaciologia: – *Entre o estímulo e a resposta encontra-se a liberdade de escolha do ser humano* (Viktor Frankl, 1905–1997).

Proverbiologia. Eis 7 provérbios populares capazes de explicitar o tema: – *Perdoai tudo a todos e a vós nada. Perdoa o ofensor e sairás vencedor. Cada qual com o seu perdão. A generosidade perdoa, a imprudência esquece. Não se deve chorar sobre o leite derramado. Se do céu caem limões, aprenda a fazer limonada. Quer ser feliz por 1 instante? Vingue-se. Quer ser feliz para sempre? Perdoa.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do heteroperdão; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; o holopensene da convivência sadia; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; o holopensene da megafraternidade; o holopensene da reconciliação; o holopensene do Paradireito; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os evolucionopenses; a evolucionopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a orientação do *pen* nas manifestações pensênicas.

Fatologia: a capacidade de autopacificação frente às frustrações; o perdão na condição de elemento *sine qua non* para a autolibertação; o ato de perdoar favorecendo o prosseguimento da jornada evolutiva; a reeducação das emoções destrutivas; a desintoxicação emocional pela eliminação da mágoa; a evitação das animosidades, litígios, rixas, rivalidades, intolerâncias; os que-loides afetivos, alimentando emoções destrutivas; os ressentimentos; as amarguras; as reivindicações egoicas; a afetação da saúde psicológica e física pela ruminação mental patológica; a desa-

feição enquanto raiz de muitos males físicos; a negação da autonomia pessoal; o hábito de justificar a própria infelicidade no comportamento alheio; as *desculpas esfarrapadas* mantenedoras da autocorrupção; a desafeição interpessoal gerando paralisia evolutiva; a falta de identidade cosmoética; a relação direta entre os problemas emocionais e as enfermidades crônicas; o estresse psíquico prolongado pelas mágoas e ressentimentos; as iniciativas em prol da aut-evolução, ao invés de culpar as demais consciências; a superação do ciúme, revolta e inveja; a desistência de criar expectativas pela mudança alheia; a autonomia evolutiva; a decisão íntima de mudar a si próprio; a identificação e entendimento acerca do porquê da desafeição; o não cumprimento anticosmoético; o cuidado em não retornar à condição de vitimização nas relações abusivas; a convivência com as pessoas difíceis como oportunidade de aprendizado; a necessidade da compreensão alheia nos períodos de turbulência e surtos de imaturidade; os desabafos e explicações entre os envolvidos para descarregar as energias emocionais de desentendimento; o ato de colocar a meta evolutiva como parâmetro maior em todo o contexto de dificuldade do dia a dia; a ampliação da visão de conjunto; a correção do excesso de valor dado a mesquinhas; o ato de abrir mão; a correção dos erros; a evitação da Regressiologia pela escravização aos erros alheios; a otimização das vidas futuras; a autocrítica como profilaxia das autocorrupções; a evitação da condenação mental e julgamentos das atitudes alheias, compartilhados com os desafetos; o ganho evolutivo pelo desfazimento dos nós afetivos proporcionado pelo perdão sincero; o salto para a libertação grupocármica; a postura consciencial lúcida quanto aos desígnios do Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vulnerabilidade às intrusões emocionais e energéticas de outras consciências pela ausência de perdão; a prática diária da tenepes; o perdão antecipado universal rumo ao ofiexismo; a conexão com o amparador extrafísico da consciência a ser perdoada; a assistência direta dos amparadores extrafísicos às consciências sinceramente motivadas para o perdão; o desassédio multidimensional pela projeioterapia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo das reconciliações grupocármicas*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da megafaternidade*; o *princípio da evolutividade grupal*; o *princípio de cada qual responder evolutivamente pelos próprios atos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a revogação do *código de Hamurabi*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*; o atilamento quanto aos compromimentos da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da interdependência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica do perdão*; a *técnica do heteroperdoamento universal*; a *técnica do pré-perdão assistencial*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da vivência do binômio admiração-discordância*; a *técnica da omissuper*; a *técnica da visão de amparador*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da visualização para-psíquica*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do derradeiro dia de vida intrafísica*; a *Paratecnologia da reconciliação*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciológica*.

Efeitologia: o efeito benéfico da libertação das mágoas no holossoma; o efeito da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma; os efeitos dos sentimentos elevados sobre as emoções instintivas; o efeito halo do heteroperdão; o efeito libertador da dissolução dos nós das interprisões grupocármicas; o efeito halo da conduta exemplarista cosmoética; o salto evolutivo na condição de efeito do autoimperdoamento; a conquista da autoridade moral pelo efeito do heteroperdão libertário.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas do entendimento e do perdão; as neossinapses decorrentes da opção pela megafaternidade.

Ciclogia: o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros; a quebra do ciclo vicioso de interprisão grupocármica vítima-algoz; o ciclo ofensa-mágoa-compreensão-perdão; o ciclo adversidade-perdão-superação-exemplarismo-interassistência.

Enumerologia: o perdão não é aceitar a injustiça; o perdão não é condescendência; o perdão não é esquecimento do fato ocorrido; o perdão não é desculpar o mau comportamento; o perdão não é ignorar os sentimentos; o perdão não é mascarar o sofrimento; o perdão não é passividade em relação abusiva. O perdão é aprendizado; o perdão é autocura; o perdão é decisão; o perdão é escolha; o perdão é habilidade; o perdão é oportunidade evolutiva; o perdão é técnica para viver melhor.

Binomiologia: o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio hostilidade retrógrada-conciliação evoluída; o binômio perdão-renúncia; o binômio paradireito-paradever.

Interaciologia: a interação entre os integrantes do grupo evolutivo; a interação entre os parceiros da dupla evolutiva (DE); a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação perdão-libertação.

Crescendologia: o crescendo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal; o crescendo da aquisição do senso de megafaternidade; o crescendo egoísmo-altruísmo; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo vontade-determinação-superação; o crescendo vitimização-recomposição-libertação; o crescendo tenepes-ofiex-desperticidade.

Trinomiologia: o trinômio perdão-pacificação-libertação; o trinômio mágoa-perdão compreensão; o trinômio perdão-libertação-assistência; o trinômio proatividade-autodiscernimento-autodesperticidade; o trinômio conflitos grupais-heteroperdão-Estado Mundial.

Polinomiologia: o polinômio autoculpa-justificativa-transferência-autoimperdoamento-reciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo egocentrismo / interassistencialidade; o antagonismo reivindicar / conceder; o antagonismo satisfação malévola / satisfação benévola; o antagonismo perdão / vingança; o antagonismo reatividade / proatividade; o antagonismo egocentrismo / megafaternidade; o antagonismo convivência acusatória / convivência conciliatória; o antagonismo autovitimização / vitimização não cavada.

Paradoxologia: o paradoxo de o ato de perdoar ser mais libertário para a consciência perdoadora.

Politicologia: a lucidocracia; a evolucionocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a autopesquisocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da interassistencialidade; a lei da interdependência consciencial; as paraleis.

Filiologia: a conviviofilia; a voliciofilia; a intencionofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a evolucionofilia; a assistenciofilia; a serenofilia; a cosmoeticofilia; a pacificofilia.

Fobiologia: a recexofobia; a metatesiofobia; a voliciofobia; a eleuterofobia.

Sindromologia: a síndrome da expectativa frustrada; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a mania de encontrar bode expiatório para os próprios erros.

Mitologia: o mito de o perdão ser ato divino.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a evolucionoteca; a interassistencioteca; a convivioteca; a duploteca; a despertoteca; a determinoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Conviviolgia; a Duplologia; a Grupocarmologia; a Evolucionologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Despertologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Serenismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin evolutivamente madura; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o perdoador; o perdoado.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a perdoadora; a perdoada.

Hominologia: o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens cosmovisionologus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do perdão consoladora* = o processo de perdoar, desculpando o mal praticado por outrem, colocando panos quentes, com o propósito de aliviar sentimento de culpa e arrependimento; *técnica do perdão tarística* = o processo de sobreparar o desagravo praticado por outrem, proporcionando a heterorreflexão quanto às consequências evolutivas do comportamento nosográfico.

Culturologia: a *cultura da não perpetuação do erro*; a *cultura da megafraternidade*.

Cronologia. A *técnica do perdão* demanda tempo, esforço e determinação. O perdão não acontece por acaso ao modo de passe de mágica.

Taxologia. Sob a ótica da *Perdonologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 fatores dificultadores da prática do perdão:

01. **Autovitimização.** Culpar os outros pela própria infelicidade, transferindo-lhes o poder sobre os fatos da vida. Manipulação, poder e controle sobre os outros, fazendo se sentirem culpados. O fato de assumir postura de vítima sustentada.

02. **Dependência.** Manter a conflituosidade de maneira a perpetuar o relacionamento doentio dependente.

03. **Hipercriticismo.** Manter indignação e raiva pelos erros alheios na justificativa de lutar por mudanças políticas e sociais.

04. **Individualismo.** Valorização dos interesses pessoais, da competitividade e da litigiosidade. O fato de assumir postura de superioridade orgulhosa.

05. **Injustiça.** Quanto maior o senso de injustiça, mais difícil o exercício do perdão. Frustração pelo não cumprimento de regras, muitas vezes, não realizáveis.

06. **Intimidade.** Quanto maior o grau de intimidade com o ofensor, maior tendência a dificuldade em perdoar. O fato de frustrar as próprias expectativas afetivas.

07. **Narcisismo.** Nutrir expectativa de tratamento especial por parte dos outros, levando a ofensa a ser encarada com intensidade maior. O fato de tomar as ofensas alheias em termos pessoais.

08. **Pusilanimidade.** Incapacidade de autorresponsabilização pelo comando da própria vida. O fato de temer o autenfrentamento e ter atitudes pusilânimes.

09. **Reatividade.** Miopia emocional com estilo de vida egoísta e autocentrado, cujos atos da consciência são afetados e controlados pelo comportamento dos outros.

10. **Transferência.** A circunstância de o ofensor não assumir a responsabilidade pelos fatos praticados, transferindo a culpa dos próprios erros para o ofendido.

Procedimentologia. Eis, na ordem funcional, 11 etapas procedimentais facilitando a consecução do perdão:

01. **Decisão.** A vontade de perdoar, quer o perdão seja pedido ou não. O ato do perdão é unilateral e independente da decisão de ambas as consciências envolvidas.

02. **Motivação.** A necessidade evolutiva de desatar laços de interprisão para ascender evolutivamente. Não há o fechamento da conta da interprisão grupocármica sem o perdão.

03. **Reconhecimento.** Admitir, reconhecer e aceitar a condição inicial de sentir-se magoado, ferido, com raiva ou outros sentimentos negativos a respeito de determinado fato ou pessoa.

04. **Partilha.** Dividir a experiência com outras pessoas da própria confiança e, se possível, com o ofensor, descrevendo os próprios sentimentos. Os malentendidos podem existir por falta de diálogo adequado.

05. **Identificação.** Buscar identificar, por trás dos sentimentos negativos, o tráfego envolvido, por exemplo: orgulho, soberba, carência, baixa autestima ou respeito. Quanto mais a consciência se autocompreende, mais perdoa.

06. **Interpretação.** Perceber e interpretar o motivo do sofrimento e quais expectativas (legítimas ou não) foram contrariadas ou não atendidas.

07. **Autorresponsabilização.** Responsabilizar-se pelo próprio bem-estar e felicidade. Não é racional ficar escravizado aos erros alheios. Deve-se perdoar sempre quem engana, pois quem engana é quem se engana.

08. **Renúncia cosmoética.** Abrir mão do passado e das expectativas ilusórias. Renunciar ao ressentimento.

09. **Inteligência.** Fazer do problema oportunidade e ter visão prospectiva.

10. **Compreensão.** Compreender o nível evolutivo, contexto e limitações do outro. Condenar o erro, não a pessoa.

11. **Gratidão.** Ser grato(a) ao ofensor pela possibilidade de autenfrentamento e reciclagem. Nem toda perda é prejuízo. A perda das ilusões é enriquecimento consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do perdão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.

02. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.

03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.

04. **Crescendo perdão-libertação:** Conviviologia; Homeostático.

05. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.

06. **Mágoa:** Autassediologia; Nosográfico.
07. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Paradoxo patológico da vingança:** Assediologia; Nosográfico.
10. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Técnica da visualização parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
15. **Vítima fraterna:** Pacifismologia; Homeostático.

O PERDÃO É ATO DA VONTADE, OPÇÃO COSMOÉTICA E LIBERTÁRIA DAS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS. REPRESENTA HABILIDADE CONQUISTADA COM ESFORÇO PESSOAL. TODA PESSOA PODE APRENDER A PERDOAR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enfrentou situações de aparente injustiça, desencadeadora de mágoas e frustrações? Admite utilizar, em tais ocasiões, a *técnica do perdão*?

Bibliografia Específica:

01. **Aldrovandi**, Elaine; *A Difícil Arte de Perdoar*; rev. Rubens Toledo; 192 p.; 17 caps.; 38 citações; 1 *E-mail*; 1 *website*; 1 microbiografia; alf.; 21 x 15 cm; br.; EME; Capivari, SP; 2016; páginas 16 a 186.
02. **Arendt**, Hannah; *A Condição Humana (The Human Condition)*; trad. Roberto Raposo; 352 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 1 *website*; alf.; 21 x 14 cm; br.; 10ª Ed.; 8ª reimp.; Forense Universitária; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 248 a 255.
03. **Balona**, Málu; *Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref da 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexandre Steiner, et. al.; 354 p.; 2 seções; 11 caps; 20 cenografias; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 72 filmes; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 25 infográficos; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; 2 apênds.; glos. 86 termos; 324 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 98, 114, 127 a 129, 132 a 142 e 153 a 211.
04. **Capelas**, Heloisa; *Perdão, a Revolução que faltava: O Ato de Inteligência que vai Curar a sua Vida*; *E-book*; pref. Paulo Vieira; revisora Luciana Baraldi; 138 p.; 9 caps.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 2 *websites*; br.; Gente; São Paulo, SP; 2017.
05. **Carvalho**, Patrícia; *O Significado do Perdão para a Assistência*; Artigo; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol.9; N. 4; Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2005; páginas 341 a 353.
06. **Casarjian**, Robin; *Forgiveness: A Bold Choice for a Peaceful Heart*; pref. Joan Borysenko; 246 p.; 4 partes; 13 caps.; 3 diagramas; 1 microbiografia; epíl.; 38 refs.; alf.; 21 x 13 cm; br.; Bantam Books; New York; NY; 1992; páginas 7 a 195.
07. **Covey**, Stephen R.; *Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes (The 7 Habits of Highly Effective People)*; int. Paulo Kretly; revisor Luiz Antonio de Albuquerque Caldas; trad. Alberto Cabral Fusaro; et al.; 444 p.; 4 partes; 7 subseções; 11 citações; 17 diagramas; 1 *E-mail*; 11 gráfs.; 5 ilus.; 2 microbiografias; 15 tabs.; posf.; 2 apênds.; 1 *website*; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; 43ª Ed.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 46 a 49 e 86 a 116.
08. **Ferrini**, Paul; *As 12 Etapas do Perdão: Manual Prático para Transformar o Medo em Amor (The 12 Steps of Forgiveness)*; trad. Denise de C. Rocha Delela; 1 Vol.; 144 p.; 5 seções; 13 subseções; 1 *E-mail*; 2 enus.; 17 fotos; 1 microbiografia; 1 *website*; alf.; 21 x 14 cm; br.; Pensamento; São Paulo, SP; 2014; páginas 13 a 122.
09. **Luskin**, Fred; *Aprenda a Perdoar e tenha um Relacionamento Feliz (Forgive por Love: The Missing Ingredient for a Healthy and Lasting Relationship)*; coord. Adriane Gozzo; rev. Rodrigo Fragelli; trad. Elvira Serapicos; 220 p.; 12 caps.; 4 enus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 1 *website*; 21 notas; alf.; 21 x 13,5 cm; br.; Ediouro; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 19 a 216.
10. **Idem**; *O Poder do Perdão (Forgive for Good)*; revisores Wagner Shima; et al.; trad. Carlos Szlak; 254 p.; 3 partes; 16 caps.; 16 citações; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 questionários; 1 *website*; 23 notas; alf.; 23 x 16 cm; br.; 6ª Ed.; Francis; São Paulo, SP; 2002; páginas 23 a 251.
11. **Martins**, Eduardo; *Higiene Conscienical: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscienical*; pref. Ruy Bueno; revisores Dayane Rosa; et al.; 1 Vol.; 392 p.; 6 seções; 46 caps.; 46 citações; 1 *E-mail*; 2 escalas; 12 ilus.; 16 tabs.; 17 técnicas; 1 *website*; glos. 1 termo; 6 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; 7 anexos; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 125 a 132, 247 a 254, 309 e 310.

12. **Padovani**, Martin H.; *Curando as Emoções Feridas: Vencendo os Males da Vida (Healing Wounded Emotions)*; pref. John Powell; revisor H. Dalbosco; trad. Cláudia Gerpe Duarte; 150 p.; 16 caps.; 1 *E-mail*; 1 *website*; alf.; 20 x 13 cm; br.; 11ª reimp.; *Paulus*; São Paulo, SP; 2014; páginas 41 a 50, 57 a 61, 87 a 90 e 123 a 129.
13. **Pinheiro**, Lourdes; *Valores Evolutivos Universais*; pref. Ryon Braga; revs. Douglas Penna; *et al.*; 440 p.; 8 partes; 3 *websites*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 341 a 343.
14. **Tanuri**, Vera; *Perdão: Opção Cosmoética de Seguir em Frente*; pref. Adriana de Lacerda Rocha; revs. Kao Pei Ru; & Adriane Corrêa; 168 p.; 3 seções; 19 caps.; 1 *E-mail*; glos. 1 termo; 1 *website*; 9 filmes; 86 refs.; 1 anexo; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 23 a 31, 39 a 56 e 115 a 117.
15. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revs. Erotildes Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 1 *E-mail*; 36 fotos; 1 ilus.; 3 tabs.; 1 *website*; glos. 1 termo; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 163 a 166.
16. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; rev. Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 140, 141, 210 e 232.
17. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 57, 612 a 621, 810 a 819, 859 e 933 a 935.
18. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revs. Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 205.
19. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 139, 151, 569, 625, 786 e 995.
20. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 75, 533, 534 e 573.
21. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 524 e 1.282 a 1.285.
22. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; revs. Erotildes Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 35 e 36.
23. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 603.

V. T. K.

TÉCNICA DO PIOR CENÁRIO (DESDRAMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do pior cenário* é o procedimento desdramatizador, teático, de a conscin, homem ou mulher, ao investigar, mapear e analisar sob todos os ângulos determinado problema ou projeto, em contexto pontual, fazer a estimativa da possibilidade mais pessimista, onde tudo pode dar errado, visando a autodesassedialidade e o otimismo na busca da melhor solução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *pior* deriva do idioma Latim, *pejor*, “comparativo de superioridade de mau; aquilo que é inferior a tudo o mais”. Apareceu no Século XIII. A palavra *cena* procede do idioma Latim, *scena*, ou *scaena*, “palco; episódio”, e este do idioma Grego, *skéné*, originariamente “tenda”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *cenário* provém do idioma Latim Tardio, *scenarius*, e este do idioma Italiano, *scenàrio*, apareceu em 1813.

Sinonimologia: 1. *Técnica da desdramatização dos riscos*. 2. *Técnica de descatastrofição*. 3. *Técnica da estimativa pessimista*. 4. Estratégia de imaginar o pior.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *pior*: *piora*; *piorada*; *piorado*; *pioramento*; *piorar*; *piorável*; *pioria*; *piorio*.

Neologia. As duas expressões compostas *técnica do pior cenário elementar* e *técnica do pior cenário avançado* são neologismos técnicos da Desdramatologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de dramatização dos riscos*. 2. *Técnica da solução pessimista*. 3. Polianismo acrítico.

Estrangeirismologia: o *project premortem*; a potencialidade criativa do *brainstorming* trazendo os pontos cegos do projeto à tona; a criação de planos *if this then that*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à desdramatização das dificuldades cotidianas.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Desdramatizemos a vida*. *Desdramatizemos as fatalidades*. *Drama: cenário, diálogo*. *O pessimismo piora*.

Coloquiologia: o *projeto indo para o ralo*; a oportunidade *passando batida*; o *bicho de 7 cabeças*; o *fim da picada*; a incoerência no *ruim com ele, pior sem ele*; a *derradeira viagem*; o ato de *ver por outro prisma*; a habilidade em distinguir o melhor e o pior sem *carregar nas tintas*; a evitação de fazer *tempestade em copo d’água*; o *se cair, do chão não passa*; a capacidade de dar *conta do recado* se o pior acontecer.

Citaciologia. Eis 3 citações relativas ao tema: – *Jamais sucumba ao pessimismo, o otimismo é o único antídoto psicológico para o fracasso e para a derrota* (Bernard Law Montgomery, 1887–1997). *O teatro deste mundo é o de maior variedade possível: dramas, cenário, atores e espectadores, tudo varia e se sucede com tanta rapidez e novidade que, para uns, é objeto de terror e espanto e, para outros, de estudo e admiração* (Marquês de Maricá, 1773–1848). *Nós sofremos com mais frequência na nossa imaginação do que na realidade* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia: – *Praemeditatio malorum* (meditação sobre os males futuros). “Espere o melhor, prepare-se para o pior e aceite o que vier”. “O pior lápis é mais eficiente do que a melhor memória”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Amparador.** O pior que pode ocorrer com a **consciex**, quando amparadora de função, é ser malinterpretada pela conscin amparanda”.

2. “**Perdologia.** A **pior perda**, em geral, é a das companhias evolutivas”.

Filosofia: o Realismo; o Abertismo consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da desdramatização; a evitação da manutenção do holopensene do *pior de si mesmo*; a diferenciação pensênica; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; o desenvolvimento de pensenes otimistas e cosmoéticos no dia a dia.

Fatologia: o temperamento otimista realista; a hipótese de, antes de as coisas ficarem melhores, elas poderem ficar piores; a ignorância dos eventos externos levando à ingenuidade de acreditar acontecer tudo como desejado; o otimismo nas adversidades; o otimismo frente a obstáculos; a perseverança embasada em análises e condições dos fatos; a conversação otimista sem perder o realismo; o ato de saber rejeitar o pior e aceitar o melhor, no momento exato; a capacidade de antever problemas mantendo a anticonflitividade; o planejamento feito no tempo correto e dentro do orçamento; a colocação dos problemas em perspectiva real; a previsão das alternativas possíveis no passo a passo do projeto; as etapas previamente definidas evitando a desistência antes da hora; os planos antissabotagem; a probabilidade de imaginar o evento futuro podendo aumentar as chances de identificar as falhas; o método de avaliação de riscos antevendo o pior cenário; a previsão dos erros a serem evitados; a cautela; o levantamento da possibilidade mais provável; a resiliência; a adaptabilidade; o bom humor interassistencial; o controle sobre a auteseleção; o exercício de sabedoria para aceitar a realidade e aprender a conter as expectativas; o entendimento de o mundo externo não estar sob domínio pessoal; a imprevisibilidade inerente a qualquer plano; a eliminação dos bagulhos energéticos; a vontade de melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ampliação da autoconscientização multidimensional (AM); a assim antes, durante e após a visualização de cenário; a desassimilação das energias tóxicas favorecendo o autodesassédio; o corte técnico do discurso assediante; a blindagem energética da alcova para eliminação de intrusões de assediadores extrafísicos; a imunidade energética para mudar o ambiente; o mapeamento da sinalética energética parapsíquica; o *insight* de amparador extrafísico na eliminação de queixas e reclamações; os extrapolacionismos parapsíquicos contribuindo para soluções práticas de problemas do dia a dia; a paraverificação na comunex; a detecção antecipada das energias conscienciais; o desassédio interconsciencial com a clarividência viajora; o autodiscernimento diante do heterassédio; o investimento na projetabilidade lúcida levando à conclusão de a consciência não morrer; o parapsicodrama; a conexão com a *Central Extrafísica da Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autossabotagem-fracasso antecipado*; o *sinergismo otimismo-solucionática*.

Principiologia: o *princípio de haver solução para tudo*; o *princípio de traçar metas realistas, porém otimistas*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) priorizando o melhor para todos os envolvidos.

Teoriologia: o entendimento da *teoria da interpretação grupocármica*; a aplicação da *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do pior cenário*; a *técnica da antecipação e preparação dos momentos ruins*; a *técnica de perguntar se algo pode dar errado hoje?*; a *técnica da antevisão imaginativa*; a *técnica da imagística pró-sobrepairamento*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*;

a *técnica do reciclodrama*; a *técnica da visualização parapsíquica*; a *técnica do sorriso desasse-diador*.

Voluntariologia: o *voluntário cético-otimista-cosmoético* (COC); o *voluntariado da Co-munidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; as auto-vivências nos *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium-Holociclo-Holoteca*).

Colegiologia: a oportunidade no convívio com os *Colégios Invisíveis da Consciencio-logia* (CIC) na *desdramatização dos temas estudados*.

Efeitologia: os *possíveis efeitos ruins imaginados podendo ser minimizados com a refle-xão anterior sobre os possíveis resultados*; os *efeitos evolutivos do otimismo*; o *efeito do Curso Intermissivo* (CI) *pré-ressomático* na *profilaxia do pessimismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas no exercício de pensar grande*.

Ciclogia: o *ciclo das adaptações a novas situações*; o *ciclo detecção do problema–so-lução antecipada*; o *ciclo evolutivo pessoal* (CEP).

Enumerologia: o *pior cenário afetivo*; o *pior cenário autexpositivo*; o *pior cenário fi-nanceiro*; o *pior cenário profissional*; o *pior cenário escolar*; o *pior cenário somático*; o *pior ce-nário vital*.

Binomiologia: o *binômio falsas idealizações–pressuposições não testadas*; o *binômio mundividência traforista–otimismo racional*; a *vivência do binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a *interação benéfica otimismo–desintoxicação pensênica*; a *interação assertividade cosmoética–otimismo*.

Crescendologia: o *crescendo possíveis obstáculos–rotas alternativas–superação dos problemas*; o *crescendo tentativa–desafio do aprendizado*.

Trinomiologia: o *trinômio antes-durante-depois*; o *trinômio autoconfiança–imperturba-bilidade–desdramatização*.

Polinomiologia: o *polinômio problema–desafio–autodeterminação–solução*; o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin otimista / conscin negligente*; o *antagonismo derrotismo / otimismo*; o *antagonismo otimismo crítico / otimismo ingênuo*; o *antagonismo cre-dulidade / ceticismo*; o *antagonismo melhoria / pioria*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a técnica do pior cenário ser a melhor solução para a desdramatização*; o *paradoxo de a antecipação poder levar à profilaxia*; o *paradoxo do realismo otimista*; o *paradoxo de a consciência poder piorar antes de melhorar*; a *conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior*; o *paradoxo de o melhor inesperado gerar frustração pela expectativa do pior*; o *paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*.

Politicologia: a *política da boa vizinhança*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei de Murphy*; a *evitação da lei de Gerson*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de o menos doente assistir ao mais doente*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: o *temor de nada poder ser feito a respeito do pior caso*; o *medo sendo gran-de barreira para aprender novas habilidades*; o *pavor de falhar*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da pré-derrota*; a *eliminação da síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a *mania de sofrer por antecipação por algo não real*; a *mania de deixar a mente criar situações inexistentes*; a *mania de pensar o pior das coisas* (catastrofismo).

Mitologia: o *mito da infalibilidade do projeto*; o *mito da recompensa imediata sem au-tesforço*.

Holotecologia: a *acidentoteca*; a *analiticoteca*; a *dogmatoteca*; a *infortunioteca*; a *proble-maticoteca*; a *proexoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Desdramatologia*; a *Autesclarecimentologia*; a *Autodiscernimen-tologia*; a *Ceticologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Descrenciologia*; a *Ortointencionolo-gia*; a *Otimismologia*; a *Parapercepciologia*; a *Recexologia*; a *Taristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-solução; a conscin extrapolacionista; a conscin resiliente; a conscin resolvida; a conscin bem resolvida; a conscin otimista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor conscienciológico; o evoluciente; o exemplarista evolutivo; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora conscienciológica; a evoluciente; a exemplarista evolutiva; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens extrapolacionista*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens chrono-evolutiologus*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens intraphysicus*; o *Homo sapiens extraphysicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do pior cenário elementar* = aquela empregada visando o domínio das reações psicossomáticas; *técnica do pior cenário avançada* = aquela aplicada com lucidez a partir do paracampo do discernimento, o mentalsoma, trazendo solução cosmoética.

Culturologia: a *cultura da vergonha do fracasso*; a *cultura do otimismo racional*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do pior cenário*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio problema-solução:** Autexperimentologia; Neutro.
02. **Conscin resiliente:** Perfilologia; Homeostático.
03. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Desdramatização da autexposição pública:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Desdramatização do autesforço:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
08. **Leveza autodesassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
09. **Leveza consciencial:** Trafologia; Homeostático.
10. **Neossolução:** Problematicologia; Neutro.
11. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.

12. **Parapsicodrama:** Paratecnologia; Homeostático.
13. **Polianismo terapêutico:** Criticologia; Homeostático.
14. **Solução lógica:** Autodecidologia; Homeostático.
15. **Solução parapsíquica:** Parapercepologia; Homeostático.

A TÉCNICA DO PIOR CENÁRIO, APLICADA A CADA CONFLITO ÍNTIMO, PODE SER ANTÍDOTO NATURAL ANTIPROCRASTINAÇÃO E DE AUTENFRENTAMENTO DOS MEDOS, MUITAS VEZES ILUSÓRIOS. INSISTA, NÃO DESISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma avaliar qual é a pior coisa a acontecer, caso algo dê errado, ante os desafios existenciais? Analisa racionalmente as probabilidades de ocorrências futuras?

Filmografia Específica:

1. *De Caso com o Acaso. Título Original: Sliding Doors. País:* Reino Unido, EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 99 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Peter Howitt. **Elenco:** Gwyneth Paltrow; AlexThome; Barry Lee Thomas; & Carlton Jarvis. **Roteiro:** Peter Howitt. **Música:** David Hirschfelder. **Sinopse:** Certa manhã em Londres, ao chegar ao trabalho Helen (Gwyneth Paltrow) é despedida da firma de relações públicas. Quando volta para casa, as portas do metrô se fecham. Deste instante em diante pode-se ver em acontecimentos paralelos as ocorrências na vida de Helen se tivesse ou não pego o metrô. Em 1 realidade, Helen pega o metrô, conhece James (John Hannah) e chega em casa para achar Gerry (John Lynch), o namorado, a traindo com Lydia (Jeanne Tripplehorn), ex-namorada dele. Na outra realidade, Helen perde o metrô, é assaltada, vai para o hospital e chega em casa para achar Gerry sozinho no chuveiro, pois Lydia já fora embora. As duas realidades avançam paralelamente. Na primeira Helen deixa Gerry e inicia relação com James; na outra Helen leva vida desgastante, pois trabalha arduamente sendo garçonete, para sustentar a ela e a Gerry, supostamente escrevendo livro, mas na realidade tendo o tórrido caso com Lydia.

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Rose;** *Desenvolvendo o Otimismo Racional e Cosmoético;* Artigo; *II Jornada de Consciencio-metrologia;* Foz do Iguaçu, PR; 04-06.07.14; *Glanost;* Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail;* 10 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 12 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional de Consciencio-metria Interassistencial (CONSCIUS);* Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2014; páginas 113 a 121.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog;* 21 *E-mails;* 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites;* alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 83 e 143.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 82 e 1.286.

C. N.

TÉCNICA DO RECICLODRAMA (RECICLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do reciclodrama* é o processo de a conscin, homem ou mulher, sobrepairar os cenários emocionais, dramáticos e conflitivos da vida multidimensional, impulsionando reciclagem das posturas pessoais vitimizadoras por meio de aquisição de neoideias cosmoéticas e criação de neossinapses evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O elemento de composição *ciclo* vem do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *drama* origina do idioma Grego, *dráma*, “ação; tragédia (peça de teatro); fato”, através do idioma Latim, *drama*, “drama”. Surgiu também no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica de resignificação do cenário dramático*. 2. *Técnica de desdramatização do cenário emocional*. 3. *Técnica de transposição do cenário dramático*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do reciclodrama*, *técnica do minirreciclodrama* e *técnica do maxirreciclodrama* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Submersão patológica no cenário dramático. 2. Desequilíbrio emocional diante do cenário dramático. 3. Subjugação ao cenário dramático. 4. Impotência perante o cenário dramático. 5. Retroalimentação do cenário dramático. 6. Afinidade estagnante com o cenário dramático.

Estrangeirismologia: o *rapport* com consciexes amparadoras; o *strong profile* evolutivo; o *upgrade* intraconscinencial; a *glasnost* consciencial; o *timing* da decisão autorrecicladora.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens evolutivas.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Reciclodrama: pacifismo teático*. *Reciclodrama: sobrepairamento cosmoético*. *Reciclodrama: avanço evolutivo*. *Reciclodrama: técnica evolutiva*. *Reciclodrama: recin conviviológica*.

Ortopensatologia: – “**Reciclogia**. Segundo os **princípios da Reciclogia**, o caminho é o mesmo, porém a marcha varia”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do autodesassédio nos cenários emocionais; o holopensene pessoal da reciclagem do drama; a desdramatização holopensênica; a autopensenedade sadia; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes, a neopensenedade; a escolha dos pensenes influenciando na higidez psicossomática; a repetição neopensênica reformulando ideias seculares; os parapensenes; a parapensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; o holopensene da família nuclear; o holopensene anticonflitivo; os pacipensenes; a pacipensenedade; a retilinearidade pensênica; o holopensene neofílico; a auscultação pensênica; a identificação da forma autopensênica; os heredopensenes; a heredopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a autoqualificação do holopensene interassistencial.

Fatologia: o autoposicionamento cosmoético nos cenários dramáticos; a consciência do alcance do sobrepairamento sadio; a reação homeostática aos melodramas das conscins; os dramas emocionais diários; o drama dos pais; o drama do(a) duplista; o drama familiar; o drama profissional; o drama no voluntariado; o drama evolutivo; a potencialização dos dramas; a sustenta-

ção dos conflitos interpessoais; a mágoa bloqueando as relações interconscienciais; os esquemas mentais atuando de maneira descompassada; a distorção cognitiva; a reciclagem dos papéis existenciais; a superação da autoirritabilidade; a autorganização facilitando a reciclagem profunda; a renúncia às autovitimizações; a compreensão da morte; a superação do receio de ser avaliado; a evitação sadia do antagonismo antievolutivo; a antecipação das crises de crescimento; a potencialização do trafor na neutralização do megatrafar; o heteroperdoamento diário; o perdão antecipado; os cursos de campo favorecendo as reciclagens pessoais; a maximização das posturas anticonflitivas; a Conscienciometria podendo mensurar e prognosticar o desenvolvimento consciencial por meio da reeducação autoprogramada; a Consciencioterapia auxiliando na autocura das patologias e parapatologias conscienciais; a prática interassistencial tenepessológica; o aprimoramento do atributo da autoconscientização multidimensional (AM); a priorização do prioritário; a lealdade para com os amparadores extrafísicos; as conquistas neofílicas; o exercício do reciclodrama de modo permanente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a clarividência contribuindo na identificação dos cenários conflitivos; a parapercepção das consciexes na psicosefero pessoal; as cicatrizes psicossomáticas levando à desestabilização energética; os parassinais alertando para minimizar os dramas; o autoposicionamento desassediador às consciências extrafísicas patológicas; a autoqualificação psicossomática; o desenvolvimento e aperfeiçoamento da projetabilidade lúcida (PL); a projetabilidade patrocinando as reciclagens de dramas; a repercussão do acoplamento energético com o amparador extrafísico de função; a hipótese da paramúsica utilizada pelos amparadores como atenuante na pós-dessoma dramática; as retrocognições esclarecendo os cenários dramáticos atuais; a vivência da paradiplomacia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoimperturbabilidade–autopacificação teática*; o *sinergismo autabnegação cosmoética–interassistencialidade*; o *sinergismo racionalidade-autorreflexão*; o *sinergismo volição-intenção-realização*; o *sinergismo autafetividade-anticonflitividade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria e prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: a *técnica do reciclodrama*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica da auscultu pensênica*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas bioenergéticas de autodesassédio*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica neofílica de colocar em dúvida as próprias convicções*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico de Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico da paz*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

Efeitologia: os *efeitos da reciclagem de dramas nas conquistas evolutivas*; o *efeito do heteroperdoamento diário*; o *efeito do perdão antecipado*; o *efeito da aplicação do reciclodrama promovendo a autodesassedialidade*; o *efeito da vontade forte na prática da autotares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autodesassedialidade*; as *neossinapses geradas pelas reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses da refratariedade*.

Ciclogia: a *destreza no ciclo assimilação-desassimilação*; o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo da reciclagem ininterrupta*.

Binomiologia: o *binômio autorreciclagem de dramas-sobrepairamento*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio autausculta pensênica-heterausculta pensênica*.

Interaciologia: o *reciclodrama favorecendo a interação assistente-assistido*.

Crescendologia: o *crescendo erro-retificação-acerto*; o *crescendo autocorreção dos erros pessoais-autocorreção a partir dos erros alheios*; o *crescendo perdão-libertação*.

Trinomiologia: o *trinômio egão-orgulho-cegueira*; o *trinômio autorreconhecimento-autorredução-autocontrole*; o *trinômio reciclodrama-despeticidade-serenidade*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio patopensinidade-desdramatização-reciclagem-superação*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin neofilica / conscin trancada*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo autossuperação / autodramatização*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo conscin dramática / conscin imperturbável*; o *antagonismo emocionalismo / racionalidade*; o *antagonismo crescimento reciclogênico racional / declinação melodramática aparente*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais a conscin atua nas reciclagens emocionais mais aumentam os dramalhões para assistir*; o *paradoxo de quanto maior o assédio maior o amparo*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *argumentocracia*; a *democracia*; a *evolucioocracia*; a *paradireitocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *volicioocracia*.

Legislogia: a *lei da atração dos afins*; a *lei da atração dos opostos*; a *lei do maior esforço*; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *neofilia*; a *interassistenciofilia*; a *decidofilia*; a *amparofilia*; a *recoxofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da neofobia*; a *superação da cacorrafiobia*; a *sobrelevação da epistemofobia*; a *recuperação da geliofobia*; a *superação da hipegiafobia*; a *compreensão da tana-tofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial bloqueando o rapport com a multidimensionalidade*; a *síndrome do ansiosismo dificultando a hiperacuidade*; a *superação da síndrome da patopensinidade facilitando a aplicação do reciclodrama*.

Maniologia: a *evitação da lomania*; a *mania de assediar as consciências*; a *mania de ignorar os detalhes*; a *egomania*; a *mania de querer ter razão*; a *mania de exagerar*; a *nosomania (hipocondria)*.

Mitologia: o *mito de ser sinal de fraqueza admitir o erro*; o *mito de o choro ser sempre sinal de arrependimento*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *cognoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *volucioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reciclogia*; a *Dramatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autopesquisologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Psicossomatologia*; a *Comunicologia*; a *Tenepessologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência desdramatizada*; o *ser interassistencial*; a *conscin lúcida*; a *conscin parapsíquica*; a *isca humana consciente*; o *ser desperto*; os *personagens dos dramas*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciológico*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *duplista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *amparador extrafísico*; o *tenepepista*; o *projektor consciente*; o *agente retrocognitor*; o *acoplamentista*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *amparador intrafísico*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a ofiexista; a parapercepciologista; a amparadora extrafísica; a tenepessista; a projetora consciente; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a pesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a amparadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do minirreciclodrama* = aquela aplicada pela conscin pré-serenona, ainda com reincidências emocionais; *técnica do maxirreciclodrama* = aquela aplicada pela conscin pré-desperta de modo permanente.

Culturologia: a *cultura das autorreciclagens*; a *cultura da exaustividade*; a *cultura da Conviviologia Evolutiva*; a *cultura tenepessista*; a *cultura interassistencial*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura do parapsiquismo*.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Paratecnologia*, eis por exemplo, na ordem funcional, 7 etapas sequenciais para o desenvolvimento do reciclodrama:

1. **Abertismo:** apresentar abertura de espaço mental para observação do cenário presenciado.
2. **Discernimento:** reconhecer a realidade dos fatos e parafatos envolvidos.
3. **Sobreapairamento:** ter atitude ou postura isenta e cosmoética, capturando a cosmovisão do cenário dramático apresentado.
4. **Timing:** paraperceber o momento oportuno de assistência, em sintonia com a equipe, às conscins e consciexes.
5. **Aplicabilidade:** promover a interassistencialidade.
6. **Registro:** anotar as ideias, hipóteses e *insights*, em arquivo pessoal, para apoio autopesquisístico.
7. **Avaliação:** aplicar autocrítica cosmoética para identificar se houve aquisição de neoeideias ou conquistas neofílicas.

Megafocologia. São necessários autesforços inquebrantáveis ao se tratar de assistir cenários dramáticos ou conflitivos.

Decidologia. Em caso de dúvida da própria condição emocional em participar do cenário dramático, a melhor postura é abster-se, evitando precipitações e possíveis erros, estabelecendo alicerces das autodecisões corretas, a partir da autorreflexão e da autodesassedialidade.

Reciclogia. Por vezes, a conscin só toma a decisão ideal depois de reincidir no erro, por várias vezes, retardando a reciclagem e mantendo-se aprisionada por longo período em cenários melodramáticos e anticosmoéticos.

Errologia. O reconhecimento do erro seria a saída, aplicando o autoimperdoamento, fomentando a atuação pelo reciclodrama, minimizando as reincidências até a aplicação da técnica poder tornar-se permanente.

Imperturbabilidade. A ruminação mental também é indicadora de a conscin estar distante da autoimperturbabilidade, fator sinalizador de sintomas de possíveis recaídas impossibilitando a aplicação do reciclodrama.

Interassistência. O ideal é manter a máxima atenção e vigilância em qualquer cenário conflitivo, apresentado à conscin predisposta a primar pela assistência ao invés de manter-se com foco no egão.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do reciclodrama*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Ausculpta pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autodomínio emocional despertológico:** Psicossomatologia; Homeostático.
05. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
09. **Efeito da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
10. **Eufimía:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Pré-despeticidade:** Autodespeticologia; Homeostático.
13. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
14. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.
15. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.

A UTILIZAÇÃO LÚCIDA DA TÉCNICA DO RECICLODRAMA É CONDIÇÃO PRIMAZ AO INTERESSADO EM DESENVOLVER HABILIDADES PESSOAIS PARA ALCANÇAR A AUTO-DESPETICIDADE E AVANÇAR NA ESCALA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atua nas reciclagens dos cenários dramáticos, conflitivos ou emocionais de modo interassistencial? Pratica o sobrepairamento analítico? Em qual nível?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 563, 932, 933 e 1.302.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.426.

S. B. Z.

TÉCNICA DO RESGATE EXTRAFÍSICO (EXTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do resgate extrafísico* é o procedimento interassistencial avançado, promovido pela equipex de amparadores com participação da conscin projetada, de transferência da consciex parapsicótica pós-dessomática, carente, sequestrada ou refém, de ambiente extrafísico baratroférico para distrito, comunidade ou dimensão melhor.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *resgatar* é de origem incerta, talvez do cruzamento das palavras do idioma Latim, *recaptare*, “recatar; tornar a comprar”, e *reexcaptare*, “resgatar”. Os vocábulos *resgatar* e *resgate* surgiram no Século XV. O prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e esta do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Procedimento de resgatex. 2. Método de libertação da infernosfera. 3. Estratégia de alforria do *Melexarium*. 4. Tática de resgate da Baratroferra. 5. Mecanismo de libertação da Paranosolândia.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do resgate extrafísico*, *técnica exitosa do resgate extrafísico* e *técnica falha do resgate extrafísico* são neologismos técnicos da Extrafisicologia.

Antonimologia: 1. Resgatex atécnico. 2. Imperícia no resgate extrafísico. 3. *Técnica da transmigração interplanetária*. 4. *Técnica do resgate intrafísico*. 5. *Técnica de escravidão extrafísica*. 6. *Técnica de assistência à conscin*.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *rapport* interconsciencial; a *extraphysical community*; o *front* da assistência; os *safety standards*; o *approche* extrafísico; o *under attack* dos assediadores; o *extraphysical rescue*; o *timing* assistencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade multidimensional.

Coloquiologia. Eis 7 expressões coloquiais relativas ao tema: o ato de *colocar a mão na massa*; o ato de *estar aqui a trabalho e não a passeio*; a *chapa quente* dos experimentos interassistenciais; a ação *em cima do lance* no quesito interassistencial; a escapada de situação adversa *por um triz*; o ato de *cuidar sem passar a mão na cabeça*; a *cara de paisagem* perante as pararealidades grupocármicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da multidimensionalidade; o holopensene pessoal da Parafenomenologia; o holopensene grupal da Interassistenciologia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; a autoimperturbabilidade mediante as pressões holopensênicas; a distinção entre o holopensene do ambiente extrafísico e o da conscin projetada; o holopensene dos exus.

Fatologia: os alvos mentais projetivos; os acertos grupocármicos; o acolhimento assistencial; a escrita auxiliando na condição de *rapport* interassistencial; a autodisponibilidade parapsíquica; o mitridatismo gradual diante das energias conscienciais tóxicas; o discernimento cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconsciência extrafísica; a pararealidade; a ação grupal extrafísica; a equipex de resgate; a acareação extrafísica; a Baratrosfera; o amparo extrafísico; a autobilocação; a autopormeabilidade; a mimetização do assistente com o ambientex; a utilização de animais pré-humanos para escolta extrafísica; as Paratecnologias; o *rapport* com a(s) consciex(es) a ser(em) resgatada(s) para a localização das mesmas; o parextrapolacionismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os treinamentos de pararesgate; o resgate na Baratrosfera; a abordagem extrafísica; as comunexes; a assistência extrafísica instantânea; o encapsulamento parassanitário; a mudança de dimensão instantânea; o choque da consciex alvo; a fuga extrafísica estratégica; a resistência da consciex a ser assistida; as reações dos assediadores extrafísicos; os ataques extrafísicos; o fracasso da operação; o uso das energias conscienciais (ECs) autodefensivas; as reurbexes; o soma sendo reservatório de energias conscienciais para o projetor durante os resgates extrafísicos; a assistencialidade tenepessológica; a confiança no amparo extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciex assistida-parassocorrista*; o *sinergismo conscin projetora-consciex amparadora*; o *sinergismo autoconfiança-heteroconfiança no amparo*; o *sinergismo prudência-coragem*; o *sinergismo treinamento-prática*; o *sinergismo da equipe de socorro*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da maxifraternidade*; o *princípio do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *princípio essencial da Parageografia de qualquer distrito extrafísico ser, antes de tudo, estado de consciência e não lugar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas enquanto cláusula do CPC.

Teoriologia: a *teática da projetabilidade lúcida*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do Estado Mundial*.

Tecnologia: a *técnica do resgate extrafísico*; as *técnicas de abordagem extrafísica*; as *técnicas de desassim*; as *técnicas projetivas*; a *técnica de encapsulamento parassanitário*; a *técnica interassistencial da tenepes*; as *técnicas parareurbanológicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico parapsíquico interassistencial*; o *paravoluntariado*; o *voluntariado multidimensional nas equipes socorristas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da vida extrafísica cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Socorristas Extrafísicos*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos das reuniões extrafísicas*; os *efeitos restauradores do convívio com os compassageiros de paraprocedência cursista*; os *efeitos advindos dos treinamentos extrafísicos*; os *efeitos do autalinhamento à autoproélix*; os *efeitos decorrentes do cumprimento dos autodeveres*; os *efeitos da gratidão interassistencial*; os *efeitos intrafísicos das ações extrafísicas*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses*; a *ativação de paraneossinapses inatas*; as *neossinapses da assistência interdimensional técnica*; os *recursos paramnemônicos empregados pelos amparadores extrafísicos para a apreensão de paraneossinapses*; as *neossinapses desenvolvidas pela vivência da interassistencialidade*.

Ciclogia: o *ciclo de projeções assistenciais*; o *ciclo encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo treinamento-aprendizado-reciclagem*.

Binomiologia: o *binômio assistente-assistido*; o *binômio minipeça-maximecanismo*; o *binômio consciência plural-rede interassistencial*; o *binômio ação-compensação*; o *binômio preparo-realização*; o *binômio necessidade individual-ações grupais*.

Interaciologia: a *interação projetor-amparador*; a *interação projetor-equipex*.

Crescendologia: o *crescendo autonomia individual-sustentabilidade grupal*; o *crescendo sondagem-diagnóstico-planejamento-solução*.

Trinomiologia: o *trinômio afinidade-empatia-conexão*; o *trinômio amparador-assistente-assistido*; o *trinômio assistente-equipe-recursos*; o *trinômio estudo-treinamento-prática*; o *trinômio flexível-adaptável-realista*.

Polinomiologia: o *polinômio alvo-equipe-plano-recursos*; o *polinômio iniciação-planejamento-monitoramento-encerramento*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação interassistencial / ação interpresidiária*; o *antagonismo assistência autovangloriadora / assistência anônima*; o *antagonismo autonomia / interdependência*; o *antagonismo ação individual / ação grupal*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a impermanência da forma do psicossoma provocar a permanência por séculos nas dimensões conscienciais atrasadas*; o *paradoxo das dificuldades propulsoras*; o *paradoxo da prisão libertadora*.

Políticologia: a política parareurbanológica; o regime de força dos paradistritos patológicos; a meritocracia dos socorridos ao receberem assistência.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; as *leis das afinidades interconscienciais*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; as *paralegislações*; as *leis da Cosmoética*; as *leis da interassistencialidade*.

Fobiologia: a projeciofobia; a extrafisicofobia; a parapsicofobia; o medo de encontrar-se em regiões ainda não mapeadas; o medo do confronto com desafetos; o medo do contato com seres com formas diferentes; o medo dos locais trevosos; o medo de errar o alvo.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*.

Maniologia: a mania de desvalorizar as próprias parapercepções; a mania de se achar incapaz de assistir as consciexes; a mania do exibicionismo; a mania de só lembrar dos amparadores nos momentos difíceis.

Mitologia: o *mito do sofrimento eterno*; o *mito da salvação eterna*; o *mito do julgamento final*; o *mito do afastamento eterno*; o *mito do herói* no atendimento de emergência.

Holotecologia: a assistencioteca; a extrafisicoteca; a parapsicoteca; a paratecnoteca; a projecioteca.

Interdisciplinologia: a Extrafisicologia; a Assistenciologia; a Intermisologia; a Projeciologia; a Parareurbanologia; a Parapercepcologia; a Parageografologia; a Parafenomenologia; a Paradireitologia; a Sociexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin projetora; a conscin parapsíquica; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; os para-habitantes; a consciência abordada; a consciex; a consener; a consréu; a consciência baratroférica; as paragangues; os animais sub-humanos; a equipex especializada em resgatexes; o ser interassistencial.

Masculinologia: o paracontaminado; o presidiário extrafísico; os paraextraditados; os colegas de trabalho extrafísico; o intermissivista; o projetor lúcido; o resgatante extrafísico; o socorrista multidimensional; o abordador; o aprendiz de resgatante; o instrutor de resgate; o assediador; o amparador.

Femininologia: a paracontaminada; a presidiária extrafísica; as paraextraditadas; as colegas de trabalho extrafísico; a intermissivista; a projetora lúcida; a resgatante extrafísica; a socorrista multidimensional; a abordadora; a aprendiz de resgatante; a instrutora de resgate; a assediadora; a amparadora.

Hominologia: o *Homo sapiens extraphysinterventor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica exitosa do resgate extrafísico* = aquela concluída com sucesso; *técnica falha do resgate extrafísico* = aquela abortada por adversidades no desenvolvimento da operação.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura do trabalho em equipe*; a *cultura da multidimensionalidade*; a *cultura do parapsiquismo interassistencial*; a *cultura da reurbex*.

Metodologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, a *técnica do resgate extrafísico* obedece a, pelo menos, 7 etapas seguidas dos respectivos procedimentos racionais, enumeradas em ordem lógica:

1. **Planejamento:** medidas de ação para avaliar alvo, equipe, caminhos, possibilidades, recursos e dificuldades; reunião do máximo de esforços e ferramentas disponíveis; minimização de eventuais percalços através da sondagem e diagnóstico na elaboração de plano para solução, visando reduzir e eliminar riscos / exposições e fortalecer parâmetros de segurança.

2. **Treinamento:** exercícios e ensaios contínuos, preparando e habilitando o projetor para atuação em situações distintas; estudo e prática impactando na autonomia, confiança, qualificação e maestria em nível pessoal e grupal.

3. **Preparo:** observação das variáveis intra e extrafísicas envolvidas; atenção em caso de mudança das ECs contaminadas ou doentias; atenção a elementos surpresa e reações adversas; fuga estratégica caso necessário; conhecimento da Sociex; olhar criterioso quanto ao parambiente; aproximação e abordagem adequada; em caso de dúvida, abster-se (adiar resgate); manutenção do autodiscernimento.

4. **Contingências:** fuga / choque da consciex alvo; reações de assediadores; fracasso na operação; fracasso na remoção.

5. **Posturas:** conciliação; não parlamentar indefinidamente com as consciexes presentes; imobilizar energeticamente as consciexes quando necessário; evitar se envolver em duelos energéticos.

6. **Abordagem:** fase crítica da técnica, executada pela consciex projetada ou consciex, conforme decisão do amparador pela afinidade e *expertise* levando em conta ambiente, companhias e local, demandando acolhimento, fraternismo, discernimento e paradiplomacia.

7. **Conclusão:** efetividade assistencial no encaminhamento da consciex resgatada para ambientex de convalescença; planejamento de nova abordagem de resgate após tentativa abortada.

Recursos. Sob a ótica da *Interaciologia*, eis 4 condições viabilizadoras da relação amparador-equipex-assistente-assistido-assediador-satélites conforme demanda interassistencial, enumeradas em ordem alfabética:

1. **Autoconsciência multidimensional:** atilamento ao julgar e avaliar com clareza, precisão e perspicácia as autoparapercepções, compreendendo pararealidades.

2. **Confiança no amparo:** autoconvicção teática quanto às potencialidades e competências da equipex, fortalecendo relações de confiança mútua.

3. **Discernimento cosmoético:** compreensão e ponderação quanto às situações extrafísicas buscando distinguir, identificar e posicionar-se na tomada de ações eficientes, qualificadas, justas e amadurecidas, respeitando o livre arbítrio e escolhas das consciências.

4. **Energias conscienciais:** manifestação das energias conscienciais a partir da autopen-senidade pela forma, intensidade e potência, proporcionando efeitos de decolagem, translocação,

telecinesia, comunicação, autodefensabilidade, autoparassegurança, terapêutica, vincando a identidade e possibilitando o *rapport* através da empatia nas mais diversas esferas.

Atributos. Dentre os traços pessoais do intermissivista, vale ressaltar 11 características relevantes a serem desenvolvidas pela conscin interessada em atuar na condição de socorrista em operações de resgates extrafísicos, descritas em ordem alfabética:

01. **Afetividade sadia:** o acolhimento do assistido.
02. **Autoconfiança:** a segurança na força interior.
03. **Autoridade moral:** a eficácia da experiência de vida.
04. **Epicentrismo:** a autossustentabilidade para o trabalho interdimensional.
05. **Equilíbrio holossomático:** a autossustentabilidade perante contratempos.
06. **Escuta atenta:** o abertismo consciencial; a habilidade de saber ouvir.
07. **Força presencial:** o vigor da energia pessoal.
08. **Homeostase:** a manutenção da imperturbabilidade.
09. **Paciência cosmoética:** a capacidade de saber esperar o melhor momento.
10. **Priorização evolutiva:** a escolha do melhor para todos.
11. **Respeito evolutivo:** a consideração pela realidade do outro.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do resgate extrafísico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
05. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
07. **Paratécnica:** Extrafisiologia; Neutro.
08. **Paravivência:** Extrafisiologia; Neutro.
09. **Parextrapolacionismo:** Extrafisiologia; Neutro.
10. **Ponte interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
11. **Resgate na Baratrosfera:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Salvado de incêndio:** Reurbexologia; Neutro.
13. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
15. **Transmigraciologia Extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.

A TÉCNICA DO RESGATE EXTRAFÍSICO ESTÁ ENTRE AS MAIS ELEVADAS TAREFAS INTERASSISTENCIAIS, CONSTITUINDO ITEM INDISPENSÁVEL AO DESENVOLVIMENTO PROJETIVO DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou experiência parapsíquica envolvendo a *técnica do resgate extrafísico*? Quais os resultados evolutivos de tais parafatos?

Filmografia Específica:

1. **Amor Além da Vida. Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA; & Nova Zelândia. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vincent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; & Rosalind Chao. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Desenho de Produção:** Eugenio Zanetti. **Direção de Arte:** Jim Dultz; Tomas Voth; & Christian Wintter. **Roteiro:** Ronald Bass, com base na obra *What Dreams May Come* de Richard Matheson. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hoy. **Figurino:** Yvonne Blake. **Cenografia:** Cindy Carr; & Josh Fifarek. **Figurino:** Yvonne Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services; Composite Components Company; D-Film; Digital Domain; General Lift; Giant Killer Robots; Illusion Arts; Lunarfish; Manex Visual Effects (MVFX); Mass. Illusions; Masters FX; Mobility Inc.; POP Film; Pacific Ocean Post; Pulse Imaging; RFX; Radium; Re; & ShadowCaster. **Companhia:** Interscope Communications; Metafilmics; & Polygram Filmed Entertainment. **Curiosidades:** ganhador do Oscar de melhores efeitos especiais em 1999. **Sinopse:** o médico Chris Nielsen e a esposa Annie perdem os filhos em acidente e tentam superar as dificuldades, mas Chris é morto tentando ajudar vítimas de outro acidente. No “paraíso” ele descobre o suicídio da esposa e decide resgatá-la, sem muitas chances de sucesso.

2. **Nosso Lar. Título Original:** *Nosso Lar*. **País:** Brasil. **Data:** 2010. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Wagner de Assis. **Elenco:** Renato Prieto; Fernando Alves Pinto; Rosanne Mulholland; Inez Vianna; Rodrigo dos Santos; Werner Schünemann; Clemente Viscaíno; Ana Rosa; Othon Bastos; Paulo Goulart; Helena Varvaki; Aracy Cardoso; Selma Egrei; Nicola Siri; Lisa Fávero; César Cardadeiro; Chica Xavier; Amélia Bittencourt; Vania Veiga; Aramis Trindade; Lu Grimald; Ana Beatriz Corrêa; Ana Kutner; Anna Cotrin; André Luiz Miranda; Cristina Xavier; Gabriel Azevedo; Gabriel Scheer; Jeniffer Oliveira; & Régis di Sorí. **Produção:** Iafra Britz. **Produção Executiva:** Luiz Augusto de Queiroz; & Elizabeth Marinho Dias. **Direção de Arte:** Lia Renha. **Roteiro:** Wagner de Assis com base na obra *Nosso Lar* de Chico Xavier. **Fotografia:** Ueli Steiger; & ASC. **Música:** Philippe Glass. **Montagem:** Marcelo Morais. **Cenografia:** Marcus Razani. **Cinematografia:** Ueli Steiger. **Figurino:** Luciana Buarque. **Edição:** Marcelo Morais. **Efeitos Especiais:** Intelligent Creatures; Canadá. **Companhia:** Cinética Filmes; Midgard Filmes; & Globo Filmes. **Distribuição:** 20th Century Fox. **Sinopse:** Ao abrir os olhos, André Luiz não está mais vivo, embora sinta fome, sede e frio, percebe não pertencer mais ao mundo intrafísico. Ao redor, planície escura, desértica e tenebrosa, marcada por gritos e seres viventes à sombra. As dúvidas e as dores intensificam-se. A trajetória do médico bem sucedido no mundo espiritual é a história de *Nosso Lar*.

3. **Passageiros. Título original:** *Passengers*. **País:** EUA. **Data:** 2008. **Duração:** 93 minutos. **Gênero:** Drama & Suspense. **Idioma:** Inglês. **Direção:** Rodrigo Garcia. **Elenco:** Anne Hathaway, Patrik Wilson; Andre Braugher; Chelah Horsdal; Clea DuVall; Dianne Wiest; David Morse; & Ryan Robbins. **Roteiro:** Ronnie Christensen. **Música:** Ed Shearmur. **Produtor:** Judd Payne; & Keri Selig. **Produção:** Mandate Pictures & Imagem Filmes. **Sinopse:** Claire Summers (Anne Hathaway) é jovem terapeuta designada por Perry (Andre Braugher), seu mentor, a dar orientação psicológica aos cinco sobreviventes de terrível acidente aéreo. Ao se ater aos detalhes desvendados, estes começam a sumir. Único sobrevivente é Erick, porém o filme parece se voltar para a psicóloga, pois quanto Clair vê o próprio nome na lista de passageiros, lembra do momento no qual se sentou ao lado de Erick no avião, percebe o fato de poder ter a resposta do mistério.

Bibliografia Específica:

1. **Bonassi, Luiz; Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que pensa?** pref. Márcio Alves; 638 p.; 5 partes; 156 caps.; 150 conclusões; 1 *E-mail*; 5.000 entrevistas; 800 estudos de casos; 81 enus.; 1.000 exemplos; 23 filmes; 150 frases-sínteses; 1 minicurriculo; 1 questionário; 644 perguntas; 1 pontuação; 12 telenotícias; 6 televisivos; 1 teste; 11 videografias; 1.400 *websites*; 1.000 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguçu, PR; 2016; páginas 441 e 485.

2. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguçu, PR; 2014; páginas 1.097, 1.163 e 1.164.

3. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia;** Especialidades e Subcampos; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 188.

4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguçu, PR; 2004; páginas 139 e 140.

5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguçu, PR; 2014; páginas 129, 672, 832, 983, 1.097, 1.246, 1.320, 1.348, 1.350, 1.453 e 1.454.

6. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 307, 381, 406, 407, 490 e 491.

7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 181, 407, 498, 678 e 743.

T. O. W.

TÉCNICA DO SORRISO DESASSEDIADOR (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do sorriso desassediador* é uso ou a prática assistencial da expressão facial manifestando alegria, amabilidade, acolhimento, aprovação ou satisfação íntima e exteriorização das melhores energias, no momento necessário, objetivando contribuir com a desassediabilidade, melhoria das consciências e do ambiente intra e extrafísico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, deriva do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *sorrir* deriva do idioma Latim, *subridere*, “sorrir”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica da fisionomia desassediadora*. 2. *Técnica da afabilidade desassediadora*. 3. *Técnica do sorriso providencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do sorriso desassediador*, *técnica primária do sorriso desassediador* e *técnica avançada do sorriso desassediador* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do sorriso assediador*. 2. *Técnica do sorriso debochado*. 3. *Técnica do sorriso dissimulado*. 4. *Técnica da carranca*.

Estrangeirismologia: a *smiley* ou *happy face*; as *good manners*; a otimização de *rapport* interconscins; o *upgrade* convivencial; a *délicatesse* no acolhimento; a *key* da interassistencialidade; o *know-how* conviviológico; a *finesse* assistencial; a conscin *gentleman*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à desassediabilidade.

Megapensologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há sorrisos discernidores. Há sorrisos iluminadores. Nada custa sorrir. O sorriso embeleza. Os sábios sorriem. Sorriso: chave social. Sorriso: presente valioso. Sorrisos neutralizam lágrimas. Vamos sorrir mais.*

Coloquiologia: o *sorriso amarelo*; a *cara de quem viu o passarinho verde*; o *sorriso de orelha a orelha*.

Citaciologia: – *Um sorriso é a distância mais curta entre duas pessoas* (Victor Borge, 1909–2000).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios pertinentes ao tema: – *Quem semeia fraternidade colhe sorrisos. O sorriso custa menos que a eletricidade e dá muito mais luz* (provérbio escocês). *Se alguém está tão cansado que não possa te dar um sorriso, deixa-lhe o teu* (provérbio chinês).

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Sorriso.** Sempre se pode desenvolver a **tarefa do esclarecimento**, nem que seja começando por um único sorriso. Para agradar basta um sorriso, uma comida saborosa ou uma flor”. “Quem possui a tendência de **viver sorrindo** em geral apresenta resquícios menores de problemas de sua retrovida humana crítica”.

2. “**Sorrisos.** A qualidade de vida da Socin de qualquer país pode ser medida pela **quantidade de sorrisos** soltos na ruas das metrópoles”. “A força presencial e a aglutinação de pessoas surgem com os sorrisos e desaparecem com as **carrancas**”.

3. “**Terapêutica.** Começar a vida humana *chorando* é fisiológico, contudo, terminar a existência **sorrindo** é terapêutico”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do bom humor estampado na fisionomia; os ortopenses; a ortopensenidade; a assinatura pensênica facial pessoal; o holopense pessoal da megafaternidade; a higiene autopensênica; a melhoria do holopense através do sorriso; o holopense pessoal da afetividade; o pensene empático; a quebra do monoideísmo patopensênico através do impacto de singelo gesto cortês; a promoção de desassédio pela contribuição positiva da mudança de bloco pensênico.

Fatologia: o sorriso na condição de pré-requisito para o ingresso no Holociclo; o fato de sorrir ser idioma universal; o sorriso servindo de cartão de visita permanente; a risada eternizada em fotografias e filmagens; o magnetismo pessoal; o senso altruístico; a captação de neoideias; a abertura de caminhos; o sorriso sendo sinal de abertura e convite à interrelação; a atenção focada no presente; o riso amigo na hora certa; a construção de novas amizades evolutivas; a postura de sempre ajudar e não atrapalhar; a sensibilidade às necessidades alheias; a elegância na exposição das ideias; a cooperação na interlocução interconsciencial; o olhar de benignidade; o sorriso expresso no olhar; o desobnubilamento do mentalsoma, permitindo ver o futuro de modo otimista; a evitação de palavras de baixo calão; a transgressão da etiqueta com fins assistenciais; o ato de rir não custar nada; a atitude mais leve diante da vida; a abertura à interlocução; o sinal verde; o sorriso apaziguador; a maturidade consciencial explicitada em atos cosméticos sutilíssimos; a suavidade no trato em momentos difíceis; a substituição do riso sedutor pelo sorriso assistencial; a iniciativa dos “doutores da alegria” levando diversão aos pacientes em hospitais; a descontração; a melhoria do clima grupal; a coragem para se envolver holossomaticamente; o sinal evidente de interesse, atenção e consideração pelos demais; o sorriso podendo romper barreiras; a serotonina; a risada cativante; a alegria estampada; o sorriso fraterno podendo equivaler a mil palavras; a expressão facial abrindo portas; a troca de risos entre os duplistas; o modo característico de sorrir; a postura otimista; a doçura das palavras; a ternura externalizada na fala; o desamor encoberto por risos e gestos gentis; o ato de a consciência conseguir dissimular as expressões faciais; a gentileza podendo afastar a ira; a leveza do sorrir; o sorriso expressando receptividade; o bem-estar; o sorriso desassediador contribuindo para a aceleração evolutiva em prol da despertividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito natural de exteriorizar energias positivas; a escolha por transmitir as melhores energias, através do sorriso; a doação energética do sorriso fraterno; a ação inspirada pelos amparadores extrafísicos; os banhos energéticos; a falta de desassim gerando dificuldade no desassédio; a ressaca energética pela ineficiência da desassim; o sorriso retrocognitivo; os parassorrisos nos pararrostos; o reencontro extrafísico de amizades evolutivas; o reconhecimento da amizade raríssima; a autoconsciência multidimensional da conscin exteriorizando energias pacificadoras em conjunto com as consciexes amparadoras; a doação de energias conscienciais fraternas por meio do frontochakra; a assimilação simpática enquanto chave para leituras energéticas e assistência pontual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gentileza-carisma*; o *sinergismo simpatia-acolhimento assistencial*; o *sinergismo olhar de fraternidade-sorriso desassediador*; o *sinergismo paciência-intercompreensão*; o *sinergismo diálogo-desinibição* contribuindo na desdramatização na dupla evolutiva (DE).

Principiologia: o *princípio da evolução conjunta*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio do perdão*; o *princípio pessoal de deixar os ambientes e pessoas melhores em relação a quando os encontrou*; o *princípio popular “fazer o bem faz bem”*; o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio do convívio sadio resguardado pelo binômio admiração-discordância*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade.

Tecnologia: a técnica do sorriso desassediador; a técnica de saber o momento exato de sorrir e o momento exato de não sorrir; a técnica de colocar-se no lugar do outro; a técnica de marcar dia e hora para conversas desassediadoras; a técnica do diálogo empático; as técnicas de manipulação consciencial; a técnica da megaeuforização; a técnica do sorriso pré-tares.

Voluntariologia: o sorriso desassediador do voluntário no receptivo das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o autexemplo do voluntário nas tarefas do dia a dia; o fraternismo do voluntário na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Interassistencialidade; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito contagiante de ver alguém sorrindo; os efeitos sadios nas pessoas e nos ambientes proporcionados pela aplicação da gentileza; o efeito negativo do excesso de cortesia e mordomia; o efeito do sorriso desassediador diluindo antipatias; o efeito halo das ECs fraternas e do riso aberto nos processos da interassistencialidade; os efeitos da força presencial na eficácia assistencial; o efeito positivo da ortopeniedade diante das cara fechadas cotidianas.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da leitura facial.

Ciclogia: o ciclo grupocármico encontros-desencontros-reencontros; o ciclo autossuficiência energética-desassombro-força presencial.

Enumerologia: o sorriso desassediador contagiante; o sorriso desassediador animador; o sorriso desassediador receptivo; o sorriso desassediador oportuno; o sorriso desassediador desrepressor; o sorriso desassediador otimista; o sorriso desassediador desdramatizador.

Binomiologia: o binômio bocejo-autodesassédio; o binômio assistente afável-assistido abordável; o binômio rosto inexpressivo-ausência energética; o binômio choro dos amigos intrafísicos na despedida-sorriso dos amigos extrafísicos na chegada; o binômio abertismo do assistente-necessidade do assistido; o binômio dar sorrisos-receber sorrisos; o binômio acolhimento-extrapolacionismo.

Interaciologia: a interação conduta desarmada-acolhimento assistencial; a busca de pacifismo nas interrelações; a interação sorriso-força presencial; a interação comunicação verbal-comunicação não verbal-comunicação interdimensional; a interação entre amigos evolutivos; a interação empatia-predisposição ao amparo; a interação amparador extrafísico-conscin assistente-conscin assistida.

Crescendologia: o crescendo rapport interassistencial-desassédio; o crescendo criança manipuladora-adulto manipulador; o crescendo sorriso-riso-gargalhada; o crescendo respeito-confiança-permissão-assistência; o crescendo escuta atenta intrafísica-escuta atenta multidimensional; o crescendo autopeniedade positiva-psicosfera expandida-comunicação terapêutica.

Trinomiologia: o trinômio bom tom-bom senso-boas maneiras; o trinômio amadurecimento íntimo-reeducação-assistência; o trinômio energia-alegria-simpatia; o trinômio rosto amigável-ar de compreensão-olhar de fraternidade; o trinômio bom humor-desdramatização-desassédio; o trinômio saber ouvir-saber falar-saber sorrir.

Polinomiologia: o polinômio gentileza-afetividade madura-fraternismo-Universalismo; o polinômio sorriso-descontração-interação-interassistência; o polinômio semblante empático-olhar benévolo-sorriso acolhedor-gesto afável-voz calorosa-palavra amiga; o polinômio linguagem facial-expressão corporal-instrumental pessoal-padrão energético; o polinômio sorriso desassediador-apresentação pessoal-profissionalismo-bom impressão inicial.

Antagonismologia: o *antagonismo pessoa aglutinadora / pessoa desaglutinadora*; o *antagonismo brilho no olhar / opacidade no olhar*; o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo querer assistir / ser indelicado*; o *antagonismo sorriso / carranca*; o *antagonismo cooperação / competição*; o *antagonismo satisfação benévola / satisfação malévola*; o *antagonismo sorriso desassediador / sorriso assediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o rosto sério criar mais rugas e gastar mais energia se comparado ao sorriso aberto*; o *paradoxo de quanto mais se doa sorrisos, mais sorrisos se recebe*; o *paradoxo de o aparente “jogar conversa fora” poder levar à tares*; o *paradoxo das palavras e sorrisos amáveis destoando das energias agressivas emanadas da pessoa*; o *paradoxo da conscin farta energeticamente, mas antidoadora*; a *comunicação paradoxal de a expressão facial dizer o escondido pelas palavras*.

Politicologia: a assistenciocracia; a política da boa vizinhança.

Legislogia: as *leis da convivialidade sadia*; a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *teaticofilia*; a *pacien- ciofilia*; a *cognofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *conviviofobia mascarada pelos relacionamentos superficiais na Internet*.

Sindromologia: a *síndrome de Poliana*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome da pressa* dificultando a interlocução.

Maniologia: a mania patológica de rir do sofrimento alheio; a mania de ouvir sem es- cutar.

Mitologia: o *mito da salvação através da dor*; o *mito cultural “amar é sofrer”*; o *mito de a seriedade estar associada à austeridade*.

Holotecologia: a *diplomacioteca*; a *energoteca*; a *etiquetoteca*; a *evolucioteca*; a *convi- vioteca*; a *comunicoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Desassediologia*; a *Sorrisologia*; a *Conviviologia*; a *Cuidadolo- gia*; a *Coerenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intenciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Energossomatolo- gia*; a *Interassistenciologia*; a *Despertologia*; a *Evoluciofilia*; a *Comunicologia*; a *Exemplologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin bem-humorada*; a *conscin acolhedora*; a *conscin alegre*; a *conscin lúcida*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin aglutinadora*; a *conscin large*; a *conscin extrovertida*; a *conscin empática*; a *conscin resiliente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassisten- cial*.

Masculinologia: o *desassediador*; o *homem sorridente*; o *risonho*; o *afetuoso*; o *pesqui- sador parapsíquico*; o *palhaço*; o *generoso*; o *homem atento*; o *bombeiro consciencial*; o *solidário*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *ma- crossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *voluntário*; o *exemplarista*.

Femininologia: a *desassediadora*; a *mulher sorridente*; a *risonha*; a *afetuosa*; a *pesqui- sadora parapsíquica*; a *palhaça*; a *generosa*; a *mulher atenta*; a *bombeira consciencial*; a *solidária*; a *amparadora intrafísico*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *ma- crossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *voluntária*; a *exemplarista*.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediador*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens gentilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica primária do sorriso desassediador* = aquela realizada de maneira inexperiente, emocional e amadora; *técnica avançada do sorriso desassediador* = aquela realizada de maneira autoconsciente, desdramatizadora, experiente e tarística.

Culturologia: a cultura da boa educação; a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura do bom humor; a cultura da autodesassediabilidade; a risada enquanto imagem da cultura brasileira.

Belicismo. A bibliografia internacional existente sobre o estudo do belicismo é mil vezes mais extensa se comparada ao estudo do sorriso, a mais inteligente reação emocional da pessoa.

Terapeuticologia. A terapêutica universal: – *O sorriso é o melhor remédio. Bom humor é saúde consciencial.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do sorriso desassediador*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Boca:** Somatologia; Neutro.
03. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Conduta desarmada:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
09. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
10. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Sorriso sincero:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.
15. **Tecnologia assistencial:** Paratecnologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DO SORRISO DESASSEDIADOR AUXILIA A CONEXÃO COM OS AMPARADORES, MELHORA AS ENERGIAS, O HOLOPENSENE E ATÉ MESMO CONTRIBUI PARA A REURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sorri com qual frequência? Por quais motivos? Já pensou em aprimorar a *técnica do sorriso* a favor dos outros?

Filmografia Específica:

1. *O Sorriso de Mona Lisa*. **Título Original:** *Mona Lisa Smile*. **Data:** 2003. **País:** EUA. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Legendado:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Mike Newell. **Elenco:** Julia Roberts; Kirsten Dunst; Julia Stiles; Maggie Gyllenhaal; Ginnifer Goodwin; & Dominic West. **Produção:** Elaine Goldsmith-

Thomas; Paul Schiff; & Deborah Schindler. **Roteiro:** Lawrence Konner; & Mark Rosenthal. **Música:** Rachel Portman. **Fotografia:** Anastas N. Michos. **Direção de Arte:** Patricia Woodbridge. **Figurino:** Michael Dennison; Carmen Hawk; & Milla Jovovich. **Edição:** Mick Audsley. **Companhia:** Revolution Studios; Red Om Films; & Columbia Pictures. **Sinopse:** Na década de 1950, Katharine Watson (Julia Roberts) é professora liberal, recém-graduada pela *Berkley University*, com emprego no conceituado colégio Wellesley (Massachusetts, EUA), direcionado a ensinar moças de famílias conceituadas a serem boas esposas e mães. Incomodada com o conservadorismo da sociedade e do próprio colégio onde trabalha, Katharine decide lutar contra estes padrões e acaba inspirando as alunas a tomarem decisões sobre as próprias vidas.

2. **Patch Adams: O Amor é Contagioso.** **Título original:** Patch Adams. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 114 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Tom Shadyac. **Elenco:** Robin Williams; Daniel London; Monica Potter; Philip Seymour Hoffman; Bob Gunton; Josef Sommer; Irma P. Hall; Lee MacCain; Harve Presnell; Daniela Kuhn; Peter Coyote; James Greene; Michael Jeter; & Harold Gould. **Produção:** Mike Farrel; Barry Kemp; Marvin Minoff; & Charles Newirth. **Desenho de Produção:** Linda DeScenna. **Direção de Arte:** James Nedza. **Roteiro:** Steve Oedekerker, com base na obra "Patch Adams" de Patch Adams e Maureen Mylander. **Fotografia:** Phedon Papamichael. **Música:** Marc Shaiman. **Montagem:** Don Zimmerman. **Figurino:** Judy L. Ruskin. **Cenografia:** Ric McElvin. **Efeitos Especiais:** Sony Pictures Imageworks. **Companhia:** Universal Pictures / UIP. **Sinopse:** Em 1969, após tentar se suicidar, Hunter Adams (Robin Williams) voluntariamente se interna em sanatório. Ao ajudar outros internos, percebe a vocação médica para poder ajudar as pessoas. Sai da instituição para entrar na Faculdade de Medicina. Fica famoso por métodos poucos convencionais no tratamento de enfermos.

Bibliografia Específica:

1. **Peace, Allan; & Peace, Barbara; *Linguagem Corporal: O Guia Definitivo para a Comunicação não Verbal***; 431 p.; 19 caps.; 1 índice; *Pergaminho*; Lisboa, Portugal; 2017; páginas 73 a 97.

2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 280, 448, 744, 1.000, 1.164 e 1.363 a 1.366.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 665, 666, 720, 740, 1.490 e 1.565.

4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 177 e 391.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 123, 572 e 579.

J. C. N.

TÉCNICA DO TRINÔMIO AUTOMOTIVAÇÃO-TRABALHO-LAZER (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer* é a vivência da inter-fusão destes 3 elementos em condição única, monobloco, no desenvolvimento das pesquisas conscienciais e na consecução da proéxis, equilibrando a consciência no autocontrole da realização contínua, tornando-se mais autossuficiente e eficaz na condição de pesquisadora independente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à arte, à ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de uma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *motivação* vem do idioma Francês, *motivation*, do verbo *motiver*, e este do idioma Latim, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”. Surgiu em 1899. O termo *trabalho*, também do idioma Latim, *tripaliare*, “torturar”, de *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *lazer*, do mesmo idioma Latim, *licere*, “ser lícito, ser permitido; ter valor”, através de *lazer*, “ócio, passatempo”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Método da potencialização dos autodesempenhos*. 2. Processo da autossuficiência realizadora. 3. Autossustentação investigativa. 4. Autarcia evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*, *técnica básica do trinômio automotivação-trabalho-lazer* e *técnica profissional do trinômio automotivação-trabalho-lazer* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Pessoa desmotivada. 2. Conscin estafada. 3. Dependência heteromotivadora. 4. Perfeccionismo. 5. *Workaholism*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da vontade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evolucionenses; a evolucionensidade; os harmonopenses; a harmonopensidade.

Fatologia: a compatibilidade; a vida humana bem-organizada.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a eficácia da *técnica de viver*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evolucionologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da tenepes.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Mitologia: a queda do mito da segunda-feira negra.

Holotecologia: a laboroteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Tecnologia; a Trinomiologia; a Holomaturologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin motivada; a conscin autossuficiente; a pessoa competente.

Masculinologia: o voluntário autoconsciente; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária autoconsciente; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens actor*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens laborator*; o *Homo sapiens technicologus*; o *Homo sapiens energovibrator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica básica do trinômio automotivação-trabalho-lazer* = o do estudante, jovem ou rapaz, dedicado à formação profissional; *técnica profissional do trinômio automotivação-trabalho-lazer* = a do profissional, homem ou mulher, já formado e bem articulado na Socin.

Evolução. Segundo a *Evoluciologia*, a evolução da personalidade exige trabalho consciencial incessante, continuado e multimodo. A *vida* da consciência é para sempre: não pensemos só na *ida*, pensemos também na *volta*. O *fracasso* de alguém nem sempre significa fracasso de outros ou de todos.

Trabalho. Como esclarece a *Experimentologia*, a aprendizagem ou o trabalho consciencial exigem a motivação humana permanente, o porquê dos interesses pessoais e os *motivos comportamentais* da pessoa no grupo evolutivo. A consciência pode evoluir à frente do grupocarma, por isso, existem os Serenões e Serenonas de cada grupo evolutivo.

Estado. Dentro do universo da *Psicossomatologia*, a automotivação, ou o *estado motivacional pessoal* surge de várias maneiras, através de fatores diversos e específicos, contra a desmotivação.

Taxologia. Pela ótica da *Holomaturologia*, a motivação pode se apresentar por intermédio de múltiplas categorias, por exemplo, estas 4, dispostas na ordem funcional:

1. **Inteligência:** inteligente ou tola.
2. **Priorização:** prioritária ou ineficaz.
3. **Frequência:** permanente ou esporádica.
4. **Racionalidade:** racional ou emotiva.

Ideal. Em função da *Homeostaticologia*, o tipo ideal de motivação é a autossuficiente, gerada pelo serviço consciencial da personalidade. Nesta altura, o trabalho e o lazer se apresentam com perfeita interfusão, completando-se mutuamente em trinômio, equilibrando a consciência no autocontrole, sem recalamentos, na *motivação de realização contínua*. A pessoa, gostando da empreitada, vai em crescendo de motivação, sem lacunas depressivas.

Moto-contínuo. Na análise da *Intrafisiologia*, a conscin automotivada diretamente para a realização, através das próprias criações e tarefas mantidas sob rotinas úteis, torna-se moto-contínuo de *energias conscienciais* (ECs), dentro do nível mais inteligente do emprego do estado vibracional (EV), cosmoético e autodefensivo. Neste ponto, qual moto-contínuo, a consciência dinamiza a aut-evolução e a evolução das consciências *coevas evolutivas*, componentes mais íntimas do grupocarma.

Forças. Pelos critérios da *Paraprofilaxiologia*, as *forças motivadoras*, impulsionando a consciência de dentro para fora do microuniverso pessoal, eliminam a possibilidade de os eventos do Macrouniverso Físico, à volta, venham a manipulá-la de fora para dentro. Isso anula as *lavagens subcerebrais* da Socin, ainda patológica, sobre si.

Altruísmo. Do ponto de vista da *Proexologia*, a motivação autossuficiente no sentido fossilizador, centrípeto, egocêntrico, *de fora para dentro*, do egocarma ou grupocarma (egocarma ampliado), dá lugar ao *sentido evolutivo*, centrífugo, altruísta, *de dentro para fora*, no rumo correto do policarma vivido. Há multidões de conscins *grávidas de proéxis*.

Autoconhecimento. Na *Autopesquisologia*, a aspiração de estudar a si mesma conduz a consciência ao autoconhecimento, através do discernimento da teoria, mas muito mais por intermédio da *motivação pela experiência*, prática, teática, prioritária, no dia a dia. A escolha da *ocupação pessoal* é importantíssima.

Produtividade. Sob o enfoque da *Conscienciometrologia*, se o motor dos esforços, na melhoria dos autodesempenhos comportamentais, é a própria consciência, você alcançou o pique máximo de otimização da atual trajetória evolutiva consciencial. Você, agora, só tem o problema sério, mas avançado, de manter a produtividade permanente da autorrealização contínua.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
2. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
5. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
7. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

**COMO SE SABE, A MANUTENÇÃO DO TRABALHO
É MUITO MAIS DIFÍCIL QUANDO COMPARADA À CRIAÇÃO
DO EMPREENDIMENTO. O REAL LAZER SADIO É SABER
USAR O TEMPO PARA GANHAR SAÚDE CONSCIENCIAL.**

Questionologia. Você desempenha a profissão preferida? O trabalho para você funciona como lazer?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 101.
2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 141, 144, 341, 353, 1.050 e 1.107.
3. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 38 e 148.
4. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 56.
5. **Idem**; *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 104 e 105.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 225, 272, 422, 432, 538 e 683.

7. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 122.

TÉCNICA DO TRINÔMIO TEÁTICA-CONFOR-VERBAÇÃO (AUTOCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do trinômio teática-confor-verbação* é a reunião de 3 conjugações proativas, da autovivência prevalecendo sobre a teoria e a ação, da valorização do conteúdo antes da forma e da busca da autocoerência evolutiva na continuidade e sustentação das realizações proexológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *trinômio* deriva do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. A palavra *teoria* procede também do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e esta do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *prática* provém do mesmo idioma Latim, *practice*, “prática”, e este do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV. O termo *conteúdo* vem igualmente do idioma Latim, *contentus*, de *continere*, “manter unido, atado; manter no mesmo estado, conservar; reter; encerrar em si, conter”. A palavra *forma* deriva também idioma Latim, *forma*, “aparência; semelhança; maneira; aspecto; imagem; estátua; desenho; beleza; molde; caxilho; moldura; moeda cunhada”. O vocábulo *verbo* procede do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O termo *ação* provém igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, e este de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Técnica de potencialização da autoproéxis*. 2. *Técnica do trinômio Teaticologia-Conformaticologia-Verbaciologia*. 3. *Técnica da tríade teática-confor-verbação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do trinômio teática-confor-verbação*, *técnica do trinômio teática-confor-verbação inicial* e *técnica do trinômio teática-confor-verbação avançada* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. *Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*. 2. *Técnica conscienciográfica*. 3. *Técnica da circularidade*. 4. Antiverbação consciencial.

Estrangeirismologia: a personalidade *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdade mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autossustentabilidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Confor: comunicação teática*. *Verbação: teática cosmoética*. *Teática: verbação vivenciada*.

Coloquiologia: a postura de *primeiro a gente faz, depois a gente fala*; o dito *em boca fechada não entra mosca*; o contexto de *falar de cadeira*; a condição de *sentir na própria pele*; a prática de *colocar a mão na massa*; o ditado popular *falar é fácil, o difícil é fazer*; a condição de *só por banca quem tem competência*.

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao tema:– “A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria, tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade” (Paulo Freire, 1921–1997). “A beleza é o acordo entre o conteúdo e a forma” (Henrik Ibsen, 1828–1906). “Geralmente aqueles que sabem pouco falam muito e aqueles que sabem muito falam pouco” (Jean-Jacques Rousseau, 1712–1778).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Confor.** O Ser Humano é o soma, quanto à *forma*, e a consciência, quanto ao *conteúdo*”.

2. “**Teática. A Teática** é a união da concepção com a conquista da autovivência”.
3. “**Verbação.** O megaexemplo é a verbação”. “*As obras falam e as palavras calam*”.

Unidade. A unidade de medida da autocoerência é a verbação.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da coerência máxima nas ações intra e extraconscienciais; o holopensene pessoal da retilinearidade pensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o desassédio pensênico promovido pelo autoplanejamento; as assinaturas pensênicas renovadas; a conformidade entre a autopensenização e a autexpressão; o confor dos pensenes comunicados; os didactopensenes; a didactopensenidade.

Fatologia: a teática de apoiar-se na realização prática e no confor comunicativo dos neochados autopesquisísticos; a interfusão cognitiva dos termos da tríade facilitando a implantação da rotina útil; o método de obtenção da autocoerência; a autossustentação das prioridades evolutivas; o tripé da Autocoerenciologia; a combinação de posturas proativas quanto à evolutividade pessoal; o desembaraço evolutivo; a construção da autonomia evolutiva; o processo de autossustentação evolutiva; a sustentação das prioridades evolutivas; o caminho para a vivência da holomaturidade; a evidência do *Curso Intermisso* (CI); a diferença de teática como sendo o *gap* maior entre os níveis evolutivos; a chancela da teoria na prática; o travão evolutivo da falta de teática; a teática como sendo a origem da verbação; a força do exemplarismo verbaciológico estando acima dos outros tipos de poder ou carisma; a união das *teorias conscienciológicas* à prática da autexperimentação; o *Curso Intermisso* sendo mais teórico em relação à vida intrafísica, mais prática; a verbação da cosmoética pessoal; a palavra ratificando o exemplo; o papel central da verbação na coesão e concórdia grupal; a verbação consciencial; o impacto da verbação na liderança interpessoal; a verbação na sustentação dos argumentos explicitados; a coerência entre o próprio discurso tarístico e o comportamento pessoal; a verbação silenciosa agregadora da força presencial; o confor comunicativo das autoverpons; as limitações da forma; a moldura enriquecendo a mensagem; a relação centro-contorno; a literatura como sendo o predomínio da forma sobre o conteúdo; o confor da *Enciclopédia da Conscienciologia* possibilitando a inclusão verbetográfica dos intermissivistas à megagescon grupal; a importância do confor na argumentação tarística; a atenção à junção da ideia (99%) com a forma de transmissão (1%); o confor soma (1%) consciência (99%); a relação do confor com a estética; o confor da autexpressão; o conscienciês enquanto confor ideal; a força da voliciolina para a aplicação da tríade teática-confor-verbação no atingimento das metas proexológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a verbação transparecendo nas energias conscienciais (ECs); o nível de autoparapercuciência adquirida com a teática e a verbação pessoais; a parapercepção do confor da mensagem nas entrelinhas; os banhos energéticos chancelando o acerto na verbação teática; a lógica multidimensional clareando o caminho pesquisístico; a pressão dos bolsões extrafísicos de assistidos junto ao escritor conscienciológico; os travões multiexistenciais enfrentados a partir do autorado verbetológico; as recins programadas a partir de paravivências exemplificadoras, no decorrer da escrita tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo confor-teática-verbação* atuante na planificação autevoluntiva; o *sinergismo hábitos sádios-rotinas úteis*; o *sinergismo das palavras perfeitamente encaixadas no sentido buscado*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo liderança-credibilidade*; o *sinergismo força presencial-autoridade moral*; o *sinergismo autoconvicção-autode-*

terminação; o sinergismo autodeterminação evolutiva–esforço perseverante; o sinergismo verbação–autoridade moral–força presencial; o sinergismo verbação–exemplo arrastante.

Principiologia: a demanda pelo *princípio da descrença* (PD) na aplicação da tríade da holomaturidade; o *princípio da autevoluição inarredável*; o *princípio da autotutela*; o *princípio da complexidade consciencial*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio da profilaxia das autocorrupções* resultante da autaplicação do trinômio da autoconsciência; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) explicitado na verbação pessoal; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) sustentando a teática e a verbação.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) refletido na vivência do trinômio *teática-confor-verbação*.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia* (verpons); a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do autodidatismo ininterrupto*; a vivência conjunta do *1% de teoria e dos 99% de prática*.

Tecnologia: a *técnica do trinômio teática-confor-verbação*; a *técnica de viver coerentemente*; a *técnica do continuísmo consciencial*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da recéxis*; as *grafotécnicas conscienciológicas*; a *técnica antiprocrastinação*; a *técnica de transmitir a informação prioritária para a pessoa certa, no momento adequado*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da tríade da holomaturidade autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*.

Voluntariologia: o *voluntário teático*, autossustentado na verbação do *ciclo de reciclagens existenciais pessoais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Automentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Autevoluciologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito das vitórias silenciosas*; o *efeito das priorizações cosmoéticas diárias*; o *efeito nefasto da dispersão consciencial*; o *efeito do autexemplarismo sadio*; o *efeito do confor* na comunicação tarística; o *efeito da verbação* na força presencial cosmoética; os *efeitos do trinômio teática-confor-verbação* na alavancagem da autoproéxis; o *efeito potencialmente esclarecedor das mensagens substanciadas pela vivência*; o *efeito da verbação* na liderança e na potencialização da tares.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas com a teática da tríade da holomaturidade*.

Ciclogia: o *ciclo aperfeiçoamento da forma–aperfeiçoamento do conteúdo*; o *ciclo aquisição da teoria–aplicação na prática*; o *ciclo construir-divulgar*; os *ciclos das análises-sínteses*; o *ciclo contínuo pensenização-verbação*.

Enumerologia: o conteúdo; o fim; a ideia; o mérito; o sentido; a essência; a prioridade. A moldura; a linguagem; a apresentação; o gráfico; a chapa; o modelo; o gesto. A palavra; o testemunho; a aula; o discurso; o artigo; o verbete; a banca. Os atos; o exemplo; a vivência; as energias; a explanação; a competência; o comportamento.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio teoria-prática*; o *binômio ação-verbação*; o *binômio confor-Arquivologia*; o *binômio verbação-autenticidade*; o *binômio verbação-Cosmoética*; o *binômio ideia-livro*; o *binômio reciclar-evoluir*; o *binômio autoinocorrutibilidade-autocoerência*; o *binômio admiração-discordância* autaplicado; o *binômio autoposicionamento-autocoerência*.

Interaciologia: a *interação ideia-apresentação*; a *interação vivência-testemunho*; a *interação teática-verbação*; a *interação confor-verbação*; a *interação verbação-Cosmoética*; a *interação Descrenciologia-verbação*; a *interação apreensão da forma–apreensão da função*; a *interação autonomia-liberdade*; a *interação determinação-resolução*; a *interação retilinearidade pensênica–coerência verbal*; a *interação autoimperdoamento-autoinocorrutibilidade*; a *interação*

valores pessoais–parâmetros autevolativos; a interação autogoverno-autoconfiança-austestima; a interação verbação–autoridade moral.

Crescendologia: o *crescendo megadecisão–viragem evolutiva*; o *crescendo acalmia–reflexão–acerto*; o *crescendo pacificação íntima–pacificação grupal–pacificação global*; o *crescendo autossaturação–autorenovação*; o *crescendo idealizar–realizar*; o *crescendo incerteza–asseratividade*; o *crescendo planejamento–organização–consecução*; o *crescendo autocontrole–desasse-dialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção–manifestação–autenticidade*; o *trinômio Comunicologia–Experimentologia–Cosmoeticologia*; o *trinômio autocosmoeticidade–autocoerência–autoin–corruptibilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio ideia–conteúdo–vocábulo–forma*.

Antagonismologia: o *antagonismo teorirão / experimentador*; o *antagonismo teoria de gabinete / prática de campo*; o *antagonismo teorirão / ativismo*; o *antagonismo verbação / pala-vra oca*; o *antagonismo Verbaciologia / Retórica*; o *antagonismo verbação / intimidação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, em certos contextos, o 1% da teoria ou o 1% da forma ser mais problemático se comparado aos 99% de vivência ou de conteúdo*.

Politicologia: a conscienciocracia; a democracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a decidofilia; a autopesquisofilia.

Sindromologia: a profilaxia da *síndrome da dispersão consciencial*; o fim da *síndrome da procrastinação*; a superação da *síndrome da mediocrização*.

Mitologia: o *mito da aprendizagem somente teórica*; a eliminação do *mito da evolução espontânea*.

Holotecologia: a proexoteca; a evolucioteca; a comunicoteca; a teaticoteca; a experi-mentoteca; a parapsicoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Autocoerenciologia; a Autevoluciofilia; a Proexologia; a Rece-xologia; a Experimentologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Paratecnologia; a Interassis-tenciologia; a Autopenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista; a conscin decidofílica; a conscin bem articulada; a conscin autoem-preendedora; a pessoa coerente.

Masculinologia: o autexperimentador; o teorirão; o tenepessista; o conscienciólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o ataca-dista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conviviólogo; o proexista; o epicon lúcido; o exemplarista; o autopesquisador.

Femininologia: a autexperimentadora; a teoricona; a tenepessista; a consciencióloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a ataca-dista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a convivióloga; a proexista; a epicon lúcida; a exemplarista; a autopesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens matusus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do trinômio teática-confor-verbação inicial* = a do jovem inversor, ainda procurando entender o alcance do processo de autossuperação evolutiva; *técnica do trinômio teática-confor-verbação avançada* = a do proexistente maduro, incorporando na rotina diária a vivência do processo de autossuperação evolutiva.

Culturologia: a cultura da coerência; a cultura da Cosmoética; a cultura da Reeducação; a cultura da priorização evolutiva.

Ideal. Conforme a *Experimentologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 3 maneiras práticas de aplicação da *técnica do trinômio teática-confor-verbação*:

1. **Conformaticologia.** O *confor* ideal é a veiculação do *corpus* de conhecimento da Conscienciologia já compreendidos e apreendidos, através das *técnicas comunicativas conscienciográficas*.

2. **Teaticologia.** A *teática* ideal é a vivência do *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia já compreendidos e apreendidos, incluídos na rotina pessoal do intermissivista engajado.

3. **Verbaciologia.** A *verbação* ideal é a coerência máxima entre o *corpus* de conhecimentos da Conscienciologia já compreendidos e apreendidos e a força presencial exemplificadora.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do trinômio teática-confor-verbação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.
05. **Autoseriedade:** Autodeterminologia; Neutro.
06. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
08. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
09. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
11. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Top da automatidade:** Automaturologia; Homeostático.
13. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Viabilidade teática:** Experimentologia; Homeostático.

A TÉCNICA DO TRINÔMIO TEÁTICA-CONFOR-VERBAÇÃO SINTETIZA A POSTURA PROATIVA IDEAL PARA A CONSCIN INTERMISSIVISTA, NAS VÁRIAS ETAPAS DA VIDA HUMANA, CONFERIR SUSTENTAÇÃO À AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está disposto(a) ao autenfrentamento proposto pela aplicação da *técnica do trinômio teática-confor-verbação*? Qual o balanceamento atual quanto aos termos do trinômio, estão ativos e equilibrados, ou capengas e ignorados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 26, 114, 165 e 175.

2. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142, 335, 353 e 588.

3. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 20, 70, 123, 210, 217.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 474, 1.898 e 1.995.

B. T.

TÉCNICA DO TRÍPLICE RAPPORT INTERASSISTENCIAL (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do tríplice rapport interassistencial* é a habilidade especial de a conscin autolúcida, homem ou mulher, posicionar-se utilizando, conjugados e / ou separadamente, 3 tipos de abordagens paradireitológicas tarísticas no atendimento às demandas de consciências assistíveis, segundo cada caso, inferior se preciso, igual se possível e superior se inevitável.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *tríplice* procede do idioma Latim, *triplex*, “tríplice”, constituído pelo elemento de composição *tres*, “três; três vezes; três partes”, e pelo verbo *plicare*, “dobrar; enroscar; entrançar”. Apareceu no Século XVII. O termo do idioma Francês, *rapport*, deriva do idioma Latim, *relatus*, particípio passado de *refferre*, “contar; referir; levar de volta”, formado por *re*, “de volta”, e *ferre*, “levar; portar; carregar”. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência*, procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica das 3 abordagens interassistenciais*. 2. *Técnica do tríplice posicionamento interassistencial*. 3. *Técnica das 3 posturas interassistenciais*. 4. *Técnica da conexão interassistencial tripla*. 5. *Técnica do tríplice contato interassistencial*. 6. *Técnica das 3 aproximações interassistenciais*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do tríplice rapport interassistencial*, *técnica inicial do tríplice rapport interassistencial* e *técnica veterana do tríplice rapport interassistencial* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da tridotação consciencial*. 2. *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*. 3. *Técnica do bloco tridisciplinar*. 4. *Técnica da tríplice energização*.

Estrangeirismologia: o emprego assistencial indispensável do *principium coincidentia oppositorum*; o *approach* ideal na interassistência diária; o *link* assistencial maduro; o *feeling* cosmoético no ato assistencial; a flexibilidade comunicativa assistencial *par excellence*; os *insights* assistenciais apontando o posicionamento ideal; o resultado assistencial *mise en question*; a *coniunctio* assistencial técnico; o *modus operandi* adaptativo da assistência; o *nexus* empático; o *feedback* indescartável ao balizamento interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao epicentrismo consciencial.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Assistências são personalizadas*. *Inexistem assistências genéricas*. *Abordagens são reveladoras*. *Pratiquemos técnicas interassistenciais*. *Consciências são singulares*. *Abordagens revelam intenções*.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema, classificadas em 3 subtítulos:

1. **“Conviviologia.** Geralmente, a pessoa vulgar tende a conviver com pessoas do mesmo *nível horizontal*, ou de igual para igual. No entanto, o mais inteligente é a conscin lúcida conviver com pessoas mais evoluídas, ou seja, ao *nível vertical* ascendente da cognição que chega esclarecendo de cima para baixo, mais pelo exemplo nobilitante”.

2. **“Exemplarismo.** Há quem se inteire dos *Cursos Intermissoivos*, mas recusa participar retornando às origens e existe aquela consciex que abraça a renovação com o CI até chegar à ressonância. Esta consciex que assume o CI, ao visitar a paraprocedência, pode ser exemplo vivo de lu-

cidez para quem tinha retornado. A **linguagem interpares** evolutivos, *horizontal*, neste caso, pode ser mais efetiva do que as orientações, *verticais*, do próprio evolucionólogo extrafísico”.

3. “**Parapedagogia**. Confabular em **nível horizontal**, de igual para igual, tem mais efeito do que em *nível vertical*, de cima para baixo, entre as consciências, devido às afinidades conscienciais e às similitudes de determinadas experiências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal interativo cosmoético; o holopensene pessoal da proatividade comunicativa interassistencial; a fôrma holopensênica interassistencial; a autopen-senidade paradireitológica; a autopen-senidade linear; a autopen-senização assistencial tarística; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; o mater-pensene interassistencial maduro; a horizontalidade da autopen-senização heterodesassediante; a pensenosfera empática.

Fatologia: o acolhimento interconsciencial espontâneo; o estilo personalíssimo de abordagem assistencial; a nulificação do ansiosismo no ato de assistir; a compreensão no lugar da paciência no descortino da problemática assistencial; a autorreflexão e abertismo no momento decisório sobre a melhor abordagem interconsciencial a ser feita; a orientação interassistenciológica pautada no autodiscernimento; a conexão tarística empática com os assistidos; a modéstia natural substituindo a insegurança parapsíquica; a autosseguença pautando as abordagens interassistenciais; a acessibilidade do autoposicionamento assistencial; a afetividade superior mentalsomática, núcleo da transafetividade; a aplicação providencial da fórmula sobrepairamento-equanimidade-imperturbabilidade (SEI); os complexos de inferioridade e superioridade oriundos de inculcações religiosas milenares minando a interassistencialidade autolúcida; a média auto e heteroconscienciométrica instantânea favorecedora da conexão assistencial ideal; o entendimento dos porquês de a abordagem interassistencial ser personalizada; a racionalidade interassistencial cosmoética na condição de operação intelectual superior; o erro evolutivo crasso da acepção consciencial; a soberania do autodiscernimento na condição evolutivamente superior; a autoridade moral e o autexemplarismo conquistando respeito interconsciencial; o privilégio da manutenção de amizades conscienciais raríssimas, hierárquica e evolutivamente superiores; a autoinferiorização patológica da baixa autestima; a autodesorganização e ausência de autodisciplina inviabilizando o desenvolvimento assistencial; a fuga das responsabilidades autevolutivas interassistenciais nos surtos de autovitimização; a abordagem conjugada qualitativa inferior (infra)-superior (super); a importância da objetividade teática nas abordagens esclarecedoras; a abordagem desencadeadora da catar-se cosmoética; as minivariáveis da intencionalidade ainda negligenciadas no ato assistencial; a tridotação consciencial isométrica desenvolvida, garantindo o êxito da conexão eficaz com os assistíveis; o excesso de autoconfiança comprometendo os resultados assistenciais; o nivelamento por cima em todos os procedimentos assistenciais; o autexemplarismo cosmoético pautando as abordagens interconscienciais limítrofes; o autorreconhecimento da capacitação e reeducação interassistenciais requisitadas, antes da abordagem consciencial; o veteranismo tenepessístico orientando o autoposicionamento assistencial preciso; a aproximação assistencial superior inevitável, abordando acumplicamentos anticosmoéticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a autosseguença parapsíquica do assistente; a autossinalética energoparapsíquica regendo as abordagens interconscienciais; a participação em equipes extrafísicas de resgate aprendendo neoabordagens interconscienciais; os acoplamentos retrocognitivos personalizados; a consulta ao amparo extrafísico antes de qualquer iniciativa assistencial dramática; a atuação técnica nos raptos assistenciais projetivos críticos; a conexão permanente com o amparo extrafísico veterano pautando as abordagens de auxílio; a autestima parapsíquica sadia realista; a autocrítica parapsíquica preservando ações intrusivas indesejáveis; a inteligência interassistencial na utilização dos chacras superiores no ato de assistir; a docilidade parapsíquica responsável pela adequação gradual

à equipex, segundo o paraprotoçolo; o autoparapsiquismo intelectual assistencial, mais eficaz se comparado às abordagens psicossomáticas da consolação; os desbloqueios corticais e paracorticais resultantes dos acoplamentos diretos paracérebro a paracérebro; os parabanhos confirmatórios assegurando o bom êxito do *rapport*; os benefícios da ancoragem autorreciclogênica nas abordagens interconscienciais; a doação de neuroectoplasma promovendo recomposições neuronais e paraneuronais; a produção autolúcida do fenômeno da paratelepatia nas abordagens interconscienciais; as recins do assistente e do assistido garantindo a consolidação das auto e heteroregenerações holossomáticas; a autoprojeciocrítica das abordagens interconscienciais extrafísicas; o parafato da energodiálise promovida no *rapport* interassistencial; o eterno aprendizado decorrente da parafiliação à equipex técnica em assistência; a dileção pelo conteúdo dos parafenômenos, em detrimento da forma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-assistidos*; o *sinergismo amparador-assistente*; o *sinergismo epicon-coadjutores*; o *sinergismo assediador-assediado*; o *sinergismo assistente-equipin*; o *sinergismo assistente-equipex*; o *sinergismo epicon-equipin*.

Principiologia: os *princípios intermissivos*; o *princípio da isonomia*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da mutualidade*; o *princípio da singularidade consciencial*; o *princípio da empatia*; o *princípio da transafetividade interconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos interassistenciais*; o *código pessoal de fraternismo*; os *códigos de Ética*; os *códigos de convivialidade*; o *código de civilidade*.

Teoriologia: a *teoria da assim*; a *teoria da desassim*; a *teoria do automitridatismo*; a *teoria paradireitológica*; a *teoria da expertise interassistencial*; a *teoria da tenepes*; a *teoria da oftex*.

Tecnologia: a *técnica do tríplice rapport interassistencial*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica do autencapsulamento*; a *técnica do heterencapsulamento*; a *técnica da energização frontochacral*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do circuito coronofrontal*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico tenepessístico multidimensional* enriquecendo o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito promissor do rapport*; o *efeito nefasto do rapport*; o *efeito surpreendente do rapport*; o *efeito rápido do rapport*; o *efeito inócua do rapport*; o *efeito duradouro do rapport*; o *efeito efêmero do rapport*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas horizontalmente*; as *neossinapses adquiridas verticalmente*; as *neossinapses adquiridas projetivamente*; as *neossinapses adquiridas presencialmente*; as *neossinapses adquiridas teoricamente*; as *neossinapses adquiridas multidimensionalmente*; as *neossinapses adquiridas experimentalmente*.

Ciclogia: o *ciclo interassistencial perene*; o *ciclo das abordagens interconscienciais*; o *ciclo das experimentações assistenciais*; o *ciclo do automitridatismo assistencial*; o *ciclo do autodesenvolvimento parapsíquico assistencial*; o *ciclo alternante dos autoposicionamentos interassistenciais*; o *holociclo perene do egocídio*.

Enumerologia: o *rapport espontâneo*; o *rapport homeostático*; o *rapport elaborado*; o *rapport sofisticado*; o *rapport natural*; o *rapport imediato*; o *rapport forçado*.

Binomiologia: o *binômio retribuição-contribuição*; o *binômio assistencialidade-reatividade*; o *binômio aquiescência-acato*; o *binômio autodesassim-heterodesassim*; o *binômio tato-contato*; o *binômio abordagem-afinidade*; o *binômio tentativa-fracasso*.

Interaciologia: a *interação amparador-conscin*; a *interação amparador-consciex*; a *interação consciex-consciex*; a *interação conscin-conscin*; a *interação conscin-consciex*; a *interação assistente-ambiente*; a *interação assistente-contexto*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo Pedagogia-Parapedagogia*; o *crescendo autoposicionamento-sobreapairamento*; o *crescendo Diplomacia-Paradiplomacia*; o *crescendo consréu-intermissivista-amparador*; o *crescendo das abordagens interassistenciais*; o *crescendo abordagem intrafísica-abordagem extrafísica*.

Trinomiologia: o *trinômio interferência-intervenção-intercessão*; o *trinômio iniciativa-executiva-acabativa*; o *trinômio inferioridade-igualdade-superioridade*; o *trinômio horizontalidade-verticalidade-transversalidade*; o *trinômio proxêmica-distancêmica-cronêmica*; o *trinômio abordagem mentalsomática-abordagem psicossomática-abordagem energética*; o *trinômio conscienciometria-consciencioterapia-bioenergometria*.

Polinomiologia: o *polinômio saber pensar-saber falar-saber ouvir-saber calar*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio nosográfico ansiosismo-impetuosidade-impulsividade-precipitação*; o *polinômio objetividade-concisão-exatidão-precisão*; o *polinômio moderação-comedimento-parcimônia-discrção*; o *polinômio sinceridade-veracidade-lisura-honestidade*; o *polinômio apatia-antipatia-simpatia-empatia*.

Antagonismologia: o *antagonismo consenso / autoritarismo*; o *antagonismo sectarismo / seletividade*; o *antagonismo receptividade / reatividade*; o *antagonismo êxito / fracasso*; o *antagonismo predisposição / indisposição*; o *antagonismo horizontalidade / verticalidade*; o *antagonismo acessibilidade / inacessibilidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a horizontalidade consciencial teática poder gerar respeito hierárquico*; o *paradoxo de a elite consciencial não ser elitista*; o *paradoxo de o ato assistencial isométrico poder ser nivelado por cima*; o *paradoxo de a abordagem superior poder ser modesta*; o *paradoxo da horizontalidade no sobreapairamento*.

Politicologia: a *isonomia política*; a *autocracia*; a *assistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmocracia*; os *paradeveres afiançando os paradireitos na meritocracia*.

Legislogia: a *lei da evolução conjunta*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da perenidade dos afetos*; a *lei da hierarquia evolutiva*; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis da sincronicidade universal*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *autocriticofilia*.

Fobiologia: a *conscienciofobia*; a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do poder*; a *síndrome de Atlas*; a *síndrome da mulher maravilhosa*; a *síndrome do mártir*; a *síndrome da onipotência*; a *síndrome monárquica*; a *síndrome do super-herói*.

Mitologia: o *mito subumano da supremacia racial*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *parassocioteca*; a *socioteca*; a *experimentoteca*; a *comunicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Interassistenciologia*; a *Paradiplomacia Interassistencial*; a *Comunicologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Parapatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Interaciologia*; a *Consciencioterapia*; a *Conscienciometrologia*; a *Parafenomenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *equipex*; a *equipin*; a *conscin lúcida*; as *testemunhas da abordagem*; a *isca humana lúcida*; a *conscin modesta*; a *consciência energívora*; a *farândola extrafísica de consciexes enfermas*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *abordador*; o *amparador*; o *assistente*; o *infiltrado cosmoético*; o *acoplamentista*; o *adventício*; o *assediador*; o *satélite de assediador*; o *paraterrorista*; o *simbionte*;

o tenepessista; o tenepessólogo; o evolucionólogo; o parapedagogo; o agente retrocognitor tarístico; o pré-desperto.

Femininologia: a abordadora; a amparadora; a assistente; a infiltrada cosmoética; a aco-plantentista; a adventícia; a assediadora; a satélite de assediadora; a paraterrorista; a simbiote; a tenepessista; a tenepessóloga; a evolucionóloga; a parapedagoga; a agente retrocognitora tarística; a pré-desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica inicial do tríplice rapport interassistencial* = a aplicada na abordagem interconsciencial de modo espontâneo na prestação de auxílio; *técnica veterana do tríplice rapport interassistencial* = a aplicada na abordagem interconsciencial de modo planejado na prestação de auxílio.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura empática*; a *cultura solidária*; a *cultura tarística*; a *cultura taconística*; a *cultura intervencionista*; a *cultura da indiferença interassistencial*; a *cultura da inércia interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do tríplice rapport interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Antítipo extrafísico:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
06. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
07. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **EV tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Fórmula SEI:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Horizontalidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Limite do assistente:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evolucionologia; Neutro.
15. **Redes parassociais de interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.

O USO DA TÉCNICA DO TRÍPLICE RAPPORT INTERASSISTENCIAL, EVIDENCIA PARA A CONSCIN INTERMISSIVISTA ASSISTENTE, O NÍVEL AUTOPARADIREITOLÓGICO EFETIVO DAS PRÓPRIAS ABORDAGENS INTERCONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a aplicação da técnica do tríplice *rapport* interassistencial? Com quais resultados?

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Malu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 32, 40, 41, 62, 70, 78, 79, 102, 156, 173 a 183, 236, 246 e 264.

02. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 15, 33, 172, 173, 214 e 215.

03. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 41 e 67.

04. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 86 a 88, 500 e 952.

05. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 249 e 967.

06. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 318, 433 e 673.

07. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 43.

08. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 174, 632, 712, 722 e 742.

09. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002 páginas 19, 34, 37, 53, 56, 59, 73, 75, 137, 142, 169 e 196.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 214, 406, 459, 523 e 635.

M. L. B.

TÉCNICA DOS 100 PROCEDIMENTOS (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica dos 100 procedimentos* é o emprego conjunto, por parte da consciência lúcida, dos principais recursos conscienciológicos mais práticos e potencializadores da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *cem* procede do idioma Latim, *centum*, “cento; 100”. Apareceu no Século XIII. A palavra *proceder* deriva do mesmo idioma Latim, *procedere*, “ir à frente; avançar; progredir; sair de; aparecer; crescer; desenvolver-se; nascer; suceder; acontecer; ter bom êxito; sair-se bem; aproveitar a; ser útil para”. Os termos *proceder* e *procedimento* surgiram no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Técnica das 100 manifestações*. 2. *Técnica das 100 atitudes*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica dos 100 procedimentos*, *técnica dos 100 procedimentos dispersa* e *técnica dos 100 procedimentos interativa* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da circularidade*. 2. *Técnica da sesta*.

Estrangeirismologia: o *Pesquisarium*; o *plus* pesquisístico; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva multidimensional.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; os lateropenses; a lateropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evolucionpenses; a evolucionpensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: a holomaturidade quanto ao emprego da Tecnologia; a aplicação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o emprego da Paratecnologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ciência-Tecnologia*; o *sinergismo Tecnologia-Paratecnologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica dos 100 procedimentos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tecnologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas técnicas conscienciológicas*.

Binomiologia: o *binômio Cosmoeticologia-Tecnologia*.

Crescendologia: o *crescendo instinto-pesquisa-técnica*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*; a *discernimentocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pesquisístico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*; a *pesquisofilia*; a *gnosiofilia*; a *paratecnofilia*; a *intelectofilia*; a *cienciofilia*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *projecioteca*; a *experimentoteca*; a *assistencioteca*; a *desperoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia*; a *Tecnologia*; a *Paratecnologia*; a *Extrapautologia*; a *Tematologia*; a *Argumentologia*; a *Confrontologia*; a *Metodologia*; a *Recexologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Determinologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmanaliticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertulia-no*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intráfísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens semperprendens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica dos 100 procedimentos dispersa* = a aplicação de recursos conscienciológicos de modo eventual, sem a sistematização em bloco; *técnica dos 100 procedimentos interativa* = a aplicação de recursos conscienciológicos de modo integral, globalizante, panorâmico.

Culturologia: a *cultura tecnológica*; a *cultura da Megapesquisologia Multidimensional*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 categorias de ações, a serem dominadas pela conscin lúcida, constitutivas da *técnica dos 100 procedimentos* da Conscienciologia:

01. **Autabertismo neopensênico.**

02. **Autabnegação cosmoética.**
03. **Autabordagem cosmovisiológica.**
04. **Autabrangência multidimensional.**
05. **Autajuizamento crítico.**
06. **Autanálise qualimétrica.**
07. **Autautoridade vivencial.**
08. **Autavaliação conscienciométrica.**
09. **Auteducabilidade parapedagógica.**
10. **Autencapsulamento energético.**
11. **Autenticidade de intenções.**
12. **Autepicentrismo parapsíquico.**
13. **Autescola do(a) duplista evolutivo.**
14. **Autesforço convergente.**
15. **Autevolução volicional.**
16. **Autexame projetivo.**
17. **Autexemplificação permanente.**
18. **Autexpressão tarística.**
19. **Autocatálise evolutiva.**
20. **Autocentramento consciencial.**
21. **Autochecagem indispensável.**
22. **Autocognição exaustiva.**
23. **Autocompreensibilidade megafocal.**
24. **Autocomprometimento proexológico.**
25. **Autocomprovação retrocognitiva.**
26. **Autoconfiança parapsíquica.**
27. **Autoconscientização seriexológica.**
28. **Autoconstatação parafenomênica.**
29. **Autoconstituição do CPC.**
30. **Autocontrole emocional.**
31. **Autoconvicção teática.**
32. **Autocorreção dos autenganos.**
33. **Autocosmovisão cronêmica.**
34. **Autocriatividade crescente.**
35. **Autocura de minidoenças.**
36. **Autocriticidade cognitiva.**
37. **Autodecisão da proéxis.**
38. **Autodecolagem lúcida.**
39. **Autodefesa energética.**
40. **Autodefinição da profissão.**
41. **Autodelineamento da sobrevida.**
42. **Autodepuração refinada.**
43. **Autodesassedialidade lúcida.**
44. **Autodesconfiometragem sensível.**
45. **Autodesempenho proexológico.**
46. **Autodesenvolvimento tenepessológico.**
47. **Autodestravamento proexológico.**
48. **Autodeterminação do Curso Superior.**
49. **Autodeterminação megafocal.**
50. **Autodidatismo constante.**
51. **Autodinamismo somático.**
52. **Autodiscernimento afetivo.**
53. **Autodisciplinação diuturna.**
54. **Autodisposição interassistencial.**

55. **Autofixismo oportuno.**
56. **Autofixação do autodidatismo.**
57. **Autogestão consciencial.**
58. **Autoidentificação somática.**
59. **Autoimperdoamento consciente.**
60. **Autoimunidade consciencial.**
61. **Autoinconflictividade familiar.**
62. **Autoincorruptão cosmoética.**
63. **Autolucidez antecipada.**
64. **Automaturidade técnica.**
65. **Automotivação na interassistencialidade.**
66. **Autonirologia educada.**
67. **Autoparaperceptibilidade aplicada.**
68. **Autopensenização cosmovisiológica.**
69. **Autopermeabilidade psicossômica.**
70. **Autopesquisa verponística.**
71. **Autopolicarmalidade vivenciada.**
72. **Autoposicionamento de ponta.**
73. **Autopotencialização dos atributos.**
74. **Autopredisposição extraordinária.**
75. **Autoprevisão existencial.**
76. **Autoprioridade do megafoco.**
77. **Autoproexidade parapsíquica.**
78. **Autoprojeção holochacral.**
79. **Autoprojetabilidade lúcida.**
80. **Autoprontidão evolutiva.**
81. **Autoprospecção bioenergética.**
82. **Autorganização livre.**
83. **Autorraciocinalidade lógica.**
84. **Autorreceptividade heterocrítica.**
85. **Autorreciclagem do patrimônio.**
86. **Autorreflexão periódica.**
87. **Autorremissão interprisional.**
88. **Autorrendimento evolutivo.**
89. **Autorresolução prioritária.**
90. **Autorrevezamento desencadeado.**
91. **Autossaturação intraconsciencial.**
92. **Autossondagem parapsicosférica.**
93. **Autossuficiência evolutiva.**
94. **Autossuperação específica.**
95. **Autoverbação antecipada.**
96. **Autoversatilidade intelectual.**
97. **Autovigilância ininterrupta.**
98. **Autovisão coletiva.**
99. **Autovivência pró-ofiex.**
100. **Tenepessismo diário.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica dos 100 procedimentos*, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
06. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Paraevidência:** Autoparapesquisologia; Neutro.
08. **Procedimento extrapauta:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Reparo técnico:** Autopesquisologia; Neutro.
10. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
12. **Técnica da segunda redação:** Conformática; Neutro.
13. **Técnica do crescendo:** Comunicologia; Neutro.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

O EMPREGO CRITERIOSO DA TÉCNICA DOS 100 PROCEDIMENTOS CONSCIENCIOLOGICOS, DE MODO INTERATIVO, AMPLIA, À EXAUSTÃO, A ABORDAGEM E A COSMOVISÃO DO PESQUISADOR, SEJA HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite os processos integrantes da *técnica dos 100 procedimentos* conscienciológicos? Está disposto a encará-los globalmente?

TÉCNICA DOS 40 CURSOS ACOPLAMENTARIUM (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium* é a estratégia evolutiva de autesforços adotada pela conscin autodeterminada participante de 40 atividades consecutivas de imersão em *laboratório conscienciológico grupal*, especializado nas *técnicas do acoplamento energético interassistencial* e da *clarividência facial*, com registro exaustivo dos autexperimentos, visando o desenvolvimento, qualificação e excelência do epicentrismo consciencial lúcido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *quarenta* deriva do idioma Latim, *quadraginta*, “quarenta”. Apareceu no Século XIII. A palavra *curso* provém igualmente do idioma Latim, *cursus*, “ato de correr; corrida; viagem; direção; fluxo; curso de um rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Surgiu no mesmo Século XIII. O vocábulo *acoplar* vem do idioma Francês, *accoupler*, derivado do idioma Latim, *copulare*. Apareceu em 1950. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 1. Teática dos 40 cursos de imersão no *Acoplamentarium*. 2. *Técnica dos 40 cursos de acoplamento energético no Acoplamentarium*. 3. *Técnica dos 40 cursos de imersão no laboratório Acoplamentarium*. 4. Método dos 40 experimentos no laboratório *Acoplamentarium*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium*, *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium egocêntrica* e *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium altruísta* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Experimentos descontinuados no laboratório *Acoplamentarium*. 2. Experimento único no curso *Acoplamentarium*. 3. Acoplamentos bioenergéticos involuntários. 4. Acoplamentos áuricos inconscientes. 5. Acoplamentos bioenergéticos parapatológicos.

Estrangeirismologia: o *savoir faire* interassistencial competente grupal; a mudança na autodisponibilidade de *just in case* para *just in time*; o fato de *être chez soi* no exercício interassistencial; a *intentio recta*; o *tour de force* parapsíquico; o *scanning* paracerebral corrigindo matrizes de erros multiexistenciais; a *expertise* profissional de paratécnicos desenvolvendo potenciais autoparapsíquicos em grupo; a identificação dos *devices* parapsíquicos; o *striptease* consciencial holossomático dos acoplamentistas; a mudança da equipex pessoal devido ao *upgrade* interassistencial; o papel do *paramicrochip* na autotaquirritmia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à clarividência facial e às assimilações energoparapsíquicas.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares explicitadores do tema: – *Clarividência: clara evidência. Acoplamento: interfusão holossomática. Autocrítica: bússola intraconsciencial. Veracidade: autodesafio parapsíquico. Autossuperação: super ação. Extrapolacionismos: neorealidades parapsíquicas.*

Coloquiologia: – *Assombração sabe para quem aparece. Às vezes as coisas não saem como esperávamos, saem muito melhores.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paratecnicidade; o materpensene parapsíquico-interassistencial; a autopensenização pró-acoplamentos energoparapsíquicos; os circumpensenes; a circumpensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os energossomatopensenes; a energossomatopensenidade; os autocriticopensenes; a autocriticopensenidade; os nexopensenes; a nexo-

pensividade; os ortopenses; a ortopensividade; a autopensividade autexperimental; a autoin-corrupibilidade da autopensividade; a lateropensividade autoparapsíquica; a autorreestruturação pensívica.

Fatologia: a autexperimentação de sequencial de acoplamentos energéticos técnicos; a proposta assistencial irresistível; a obstinação cosmoética no melhor; a automotivação perene pelo avanço interassistencial; a harmonia na ordenação dos atendimentos assistenciais do curso; a revelação indiscutível da especialidade do(a) participante assistente assíduo automotivado; a identificação do temperamento facilitador ou impedidor do desenvolvimento parapsíquico; o curso *Acoplamentarium* na condição de caça-talento parapsíquico-assistenciais; a importância da afinidade com a equipin; o vínculo interassistencial; a falta de coragem para enfrentar o desenvolvimento parapsíquico, posto à prova em grupo; as autoconvicções intermissivas inabaláveis relativas à assistência; a gratidão perene aos amparadores e aos assistidos pelo aprendizado assistencial; a sinceridade da postura mental; a autenticidade das autoparavivências relatadas e confirmadas; a importância do conteúdo da mensagem parapsíquica recebida, além da forma; o *Manual do Acoplamentarium*; o acoplador ideal *docente-cabeça energética* da dupla didática no *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia* (ECP1) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a predileção evidente por atender as necessidades alheias, além das próprias; o fato de se sentir *em casa* no ambiente assistencial.

Parafatologia: a detecção do paramonitoramento extrafísico ativo; a identificação clara da paratecnologia utilizada pelos paratécnicos acoplamentistas; o estado vibracional (EV) profilático interexperimentos favorecendo a desassim; a heteroscopia encefálica prenunciando a limpeza neuronal; as repercussões energéticas asseverando os relatos próprios e / ou dos participantes do curso *Acoplamentarium*; as parassincronicidades técnicas acachapantes; a intimidade, cada vez maior, com a equipex; a complexidade da paratriagem assistencial; a seletividade assistencial antissectária dos amparadores extrafísicos; as participações transversais de consciexes afins ao participante; as paramizadas raríssimas identificadas na Parelencologia visitante; as microparacirurgias paracerebrais evidenciadas pelo atendido, imperceptíveis aos demais; o *banho de loja* parapsíquico patrocinado; o desenvolvimento parapsíquico notório; o processo parapsíquico especular do laboratório grupal, no qual todos se veem uns nos outros; os auto e heterodiagnósticos parapsíquicos através da assim intencional; o prêmio à dedicação e abnegação parapsíquica interassistencial; as ejeções neuroectoplásticas precisas; a aplicação da desassim necessária após cada experimento; a doação de neuroectoplasma, matéria-prima indispensável para os desbloqueios paracerebrais; a condensação ectoplásmica da dimener favorecendo a clarividência; a paratelepatia esclarecendo obscuridades na assistência; o resultado positivo da assiduidade energoparapsíquica prática; o desenvolvimento da autoconfiança parapsíquica; a autodeterminação parapsíquica na condição de carro-chefe da vontade; a persistência parapsíquica recompensada; a inter fusão energética sábia; a parapsicofonia na parceria com os amparadores funcionais; o curso *Acoplamentarium* na condição paraterapêutica de câmara hiperbárica, promotora de desbloqueios paracorticais; a complexidade da autodesassidialidade mentalsomática; a efetividade da liderança multidimensional, hoje, visando a Pré-intermissiologia; a recuperação de megacons parapsíquicos; a importância da autenticidade educada nos relatos parafenomenológicos; a docilidade parapsíquica autolúcida; a autognose parapsíquica; a efetividade das energias conscienciais (ECs) compensando carências alheias; a insegurança parapsíquica deslocada; a afinidade interconsciencial evidenciada na facilidade do acoplamento energético; o fortalecimento da autestima parapsíquica; a importância do realinhamento holossomático a partir do holochakra; o acoplamento energético autor-leitor; a inspiração dos amparadores funcionais orientando os comentários dos participantes do curso; a satisfação em *deixar-se usar*, ergoassistencialmente, pelos amparadores; a disciplina parapsíquica em níveis de excelência; as autorretrocognições grupais; a rigorosidade da autocrítica parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin intermissivista–Acomplamentarium*; o *sinergismo tenepes–Acomplamentarium*; o *sinergismo Dinâmicas Parapsíquicas–Acomplamentarium*; o *sinergismo consciência-energia*; o *sinergismo dos autodesempenhos continuados no desenvolvimento parapsíquico*; o *sinergismo dedicação-assiduidade na obtenção de resultados experimentais*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da mutualidade*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio da complementaridade*; o *princípio de nada acontecer por acaso (parassincronicidade)*; o *princípio da conservação holomnemônica dos patrimônios evolutivos*; o *princípio da afinidade interconsciencial*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos de intercomunicação parapsíquica*; os *paracódigos extrafísicos de conduta pessoal*; o *código assistencial pessoal*.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da tenepes*; a *teoria conscienciológica da personalidade*; a *teoria energossomática*; a *teoria corpo unificado*; a *teoria conscienciológica da interassistencialidade*; a *teoria e prática (teática) parapsíquica*; a *teoria da reciprocidade*.

Tecnologia: a *técnica dos 40 cursos Acomplamentarium*; a *técnica do acoplamento energético grupal*; a *técnica da assim intencional*; a *técnica das 40 manobras energéticas*; a *técnica da desassim pelo estado vibracional*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do autoparabano confirmatório*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Laboratoriologia: o *somatório do labcon ao laboratório conscienciológico Acomplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da projetabilidade lúcida*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pré-intermissiologia*; o *Colégio Invisível dos Epi-cons*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Acomplamentistas*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Autorrevezamentologia*.

Efeitologia: os *efeitos sadios do desenvolvimento parapsíquico*; os *efeitos positivos da maturidade assistencial*; os *efeitos benéficos do domínio das próprias energias*; os *efeitos satisfatórios do senso de utilidade*; os *efeitos benignos da autestima assistencial*; os *efeitos benfazejos do trabalho fraterno*; os *efeitos felizes do contato constante com os amparadores*; os *efeitos proveitosos da autovivência parapsíquica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas do neoperfil assistencial*; as *neossinapses adquiridas no estado semiprojetivo*; as *neossinapses criadas a partir das neossinaléticas ergo-parapsíquicas*; as *neossinapses decorrentes dos paraneofenômenos*; as *neossinapses oriundas da descoincidência vígil*; as *neossinapses induzidas pela Paratecnologia*; as *neossinapses geradas durante os acoplamentos bioenergéticos*.

Ciclogiologia: o *ciclo da espiral evolutiva*; o *ciclo assistencial*; o *ciclo da assim-desassim*; o *ciclo da desassim*; o *ciclo vicioso do autassédio*; o *ciclo homeostático do autodesassédio*; o *ciclo dos desbloqueios paracorticais*; o *ciclo da expansão do autodiscernimento*.

Enumerologia: o *parafenômeno da heteroscopia*; o *parafenômeno da clarividência facial*; o *parafenômeno do parapsiquismo impressivo*; o *parafenômeno da clarividência viajora*; o *parafenômeno da autejeção ectoplástica*; o *parafenômeno dos nevoeiros energéticos*; o *parafenômeno da expansão de consciência*.

Binomiologia: o *binômio ortopenalidade-despeticidade*; o *binômio acoplamento-assim*; o *binômio desacoplamento-desassim*; o *binômio comedimento-parcimônia*; o *binômio interfusão energética–heterodiagnóstico*; o *binômio memória-holomemória*; o *binômio tendências-interesses*.

Interaciologia: a interação miniacoplador energético (coadjutor)–maxiacoplador energético (epicon); a interação da minipeça com o Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a interação notória da conscin com o amparador funcional; a interação conscins-consciexes; a interação intenção-vontade; a interação autotaquirritmia-pangrafia; a interação grupal decorrente dos acoplamentos energéticos interconscienciais.

Crescendologia: o crescendo Tecnologia-Paratecnologia; o crescendo intrafísico-extrafísico; o crescendo condensação bioenergética–dímener; o crescendo palmochacras-frontochacra-coronochacra; o crescendo evocação-presentificação; o crescendo coadjutor-epicon-amparador; o crescendo equipin-equipex.

Trinomiologia: o trinômio logística–estratégia–filosofia assistencial; o trinômio senso-reamento-rastreamento-monitoramento; o trinômio circulação–exteriorização–absorção energética; o trinômio penumbra–condensação energética–ectoplasma; o trinômio monitor-condutor-amparador; o trinômio doador-receptor-amparador; o trinômio conscin–conscin projetada–consciex.

Polinomiologia: o polinômio hidroectoplasma-fitoectoplasma-zooectoplasma-neuroectoplasma; o polinômio crença-suposição-convicção-autovivência; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio relógio–barômetro–termômetro–cronômetro; o polinômio fatos-parafatos-retrofatos-neofatos; o polinômio egocarma-grupocarma-policarma-holocarma; o polinômio paraneoengramas–neocons–megacons–auto–hiperacuidade.

Antagonismologia: o antagonismo priorização / acaso; o antagonismo planejamento / aventura; o antagonismo organização / dispersão; o antagonismo decisão / hesitação; o antagonismo persistência / desistência; o antagonismo privilégio / paradireito; o antagonismo sorte / merecimento; o antagonismo omissão parapsíquica deficitária / omissão parapsíquica superavitária.

Paradoxologia: o paradoxo parapsíquico da visão sem olhos físicos; o paradoxo de as retrocognições poderem advir de neofenômenos; o paradoxo de os neoacoplamentos energéticos revelarem antiga familiaridade com pessoas recém encontradas; o paradoxo de a assistência aos desafetos promover afetos; o paradoxo da impactoterapia; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo de o assistente ser o maior assistido.

Politicologia: a meritocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a proexocracia; a maxiproexocracia; a parapsicocracia; a autodiscernimentocracia.

Legislogia: a lei da mutualidade interassistencial; a lei do determinismo; as leis da Conscienciologia; as leis universais; a lei do Cosmos; a lei inderrogável da vida consciencial perpétua; a lei inderrogável da finitude do soma.

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a espectrofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a espectrofobia; a recinofobia; a recexofobia; a invexofobia.

Sindromologia: a síndrome da autossantificação; a síndrome do oráculo; a síndrome da gurulatria; a síndrome do estrangeiro.

Maniologia: a mania da intrusão parapsíquica.

Holotecologia: a energoteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca; a autodiscernimentoteca; a ciencioteca; a autopesquisoteca; a holossomatoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Acoplamentologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Parabanhologia; a Multidimensiologia; a Extrafisiologia; a Dessomatologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a equipin do Acoplamentarium; a equipex do Acoplamentarium; a equipex chinesa especializada na técnica do acoplamento energético.

Masculinologia: o amparador energicista Tao Mao; o amparador Xamã; o acoplador energético; o acoplamentista; o coadjutor; o epicon lúcido; o *líder-alfa* interassistencial; o tenepessista; o ofiexista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o duplólogo; o autoproexista; o maxiproexista; o proexólogo; o projetor lúcido; o projeciólogo; o clarividente; o ectoplasta.

Femininologia: a consciex amparadora Rose Garden; a acopladora energética; a acoplamentista; a coadjutora; a epicon lúcida; a *líder-alfa* interassistencial; a tenepessista; a ofiexista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a duplóloga; a autoproexista; a maxiproexista; a proexóloga; a projetora lúcida; a projecióloga; a clarividente; a ectoplasta.

Hominologia: o *Homo sapiens projector*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens clarividentis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens autocomprobator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium egocêntrica* = a autexperimentação sequencial sistemática no laboratório Acoplamentarium com registro pessoal engavetado; *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium altruísta* = a autexperimentação sequencial sistemática no laboratório Acoplamentarium registrada, transformada em aula, verbete, artigo e / ou livro conscienciológico publicado.

Culturologia: a *cultura parapsíquica erudita*; a *cultura energossomática*; a *cultura do domínio energético*; a *cultura autopesquisística científica*; a *cultura assistencial*; a *cultura da autocriticidade sadia*; a *cultura da autodesassim*.

Saldo. A título de exemplo, o autexperimentador acoplamentista poderá aferir o saldo de autesforços interassistenciais aplicados em 40 cursos *Acoplamentarium* por período definido, em bases aritméticas, apontando os seguintes totais: 100 dias; 2.400 horas-aula; 40.000 minutos. Considerando-se, em média, a realização de 30 cursos com 1 acoplamento energético pessoal (turmas médias e grandes) e 10 cursos com 2 acoplamentos energéticos pessoais (turmas pequenas) obtém-se o número de 50 acoplamentos energéticos técnicos praticados pelo participante coadjutor.

Tabelologia. No estudo da *Acoplamentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 tipos de duplas compostas por acopladores e coadjutores:

Tabela – Tipos de Duplas Acopladores / Coadjuutores Energéticos

N ^{os}	Acoplador	Coadjuutor
01.	Amparador	Assistente
02.	Amparador	Assistido
03.	Androssoma	Androssoma
04.	Androssoma	Ginossoma
05.	Assistente	Assistido
06.	Consciex	Conscin
07.	Conscin	Consciex

N ^{os}	Acoplador	Coadjutor
08.	Conscin	Conscin
09.	Ginossoma	Androssoma
10.	Ginossoma	Ginossoma

Categoriologia. Sob a ótica da *Energossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 categorias de acoplamentos energéticos segundo a predisposição pessoal da conscin e / ou da consciex, acopladora ou coadjutora, envolvida:

01. **Absorvedor.**
02. **Amador.**
03. **Consentido.**
04. **Constante.**
05. **Demorado.**
06. **Difícil.**
07. **Doador.**
08. **Espontâneo.**
09. **Eventual.**
10. **Fácil.**
11. **Forçado.**
12. **Inconcesso.**
13. **Inconsciente.**
14. **Instantâneo.**
15. **Intencional.**
16. **Intenso.**
17. **Involuntário.**
18. **Lúcido.**
19. **Pós-tenepes.**
20. **Pré-tenepes.**
21. **Profilático.**
22. **Prolongado.**
23. **Proposital.**
24. **Rápido.**
25. **Recorrente.**
26. **Superficial.**
27. **Técnico.**
28. **Terapêutico.**
29. **Único.**
30. **Voluntário.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium*, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autocomprovação:** Autevoluciolgia; Neutro.
03. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
05. **Autoparapsiquismo artístico-místico:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.

06. **Autoteste paraterapêutico:** Autocuroterapia; Homeostático.
07. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
08. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Ficha Evolutiva Pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Interação Acoplamentarium-autodespeticidade:** Predespertologia; Homeostático.
12. **Interação Acoplamentarium-epicentrismo consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Orientação interassistenciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Pré-epicon:** Epicentrismologia; Homeostático.

O REGISTRO SISTEMÁTICO DAS PARAVIVÊNCIAS AUTO-PARAPSÍQUICAS OBTIDAS PELA TÉCNICA DOS 40 CURSOS ACOPLAMENTARIUM PERMITE À CONSCIN AUTOLÚCIDA MENSURAR OS RESULTADOS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem empregando autesforços em prol da excelência parapsíquica interassistencial? Há quanto tempo? Com quais técnicas e resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Cristina;** *Acoplamentarium: Experimentologia Grupal Avançada*; Artigo; *Anais da I Jornada da Despertologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.07.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 6 enus.; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 107 a 125.
2. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 84.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 203, 209, 331, 337, 339, 352, 353, 365, 371, 402, 424, 526 e 572.
4. **Zolet, Lillian; & Buononato, Flávio;** Orgs.; *Manual do Acoplamentarium*; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologia dos sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 7 a 108.

M. L. B.

TÉCNICA DOS 50 VERBETES (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica dos 50 verbetes* é a estratégia de a conscin enciclopedista, homem ou mulher, redigir, defender e publicar 5 dezenas de entradas na *Enciclopédia da Conscienciologia*, retribuindo aportes autorais recebidos, constituindo nicho autopesquisístico na megagescon e compondo legado tarístico autorrevezamentológico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikos*, “relativo à Arte, à Ciência, ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *cinquenta* provém do idioma Latim Vulgar, *quingaginta*, relacionado ao idioma Latim Clássico, *quingaginta*, “cinquenta”. O vocábulo *verbo* deriva do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbeta* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. *Técnica das 50 entradas enciclopédicas*. 2. *Técnica das 5 dezenas de verbetes*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica dos 50 verbetes*, *técnica dos 50 verbetes planejada* e *técnica dos 50 verbetes aplicada* são neologismos técnicos da Verbetografia.

Antonimologia: 1. *Técnica dos 100 procedimentos*. 2. *Técnica dos 40 cursos Acoplamentarium*. 3. Primeiro verbete.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium*; o *Verponarium*; a *Encyclopédie* do Século das Luzes.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autolegadologia Enciclopédica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares contributivos ao tema: – *Escrever verbetes reeduca*. *Acumulemos tares verbetográfica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Enciclopediologia; o holopensene pessoal do autorado; o holopensene pessoal da autodeterminação verbetográfica; o holopensene tertuliano favorecedor da escrita de verbete; os grafopensenes; a grafopensenidade; o materpensene enciclopédico; o incremento da retilinearidade pensênica a partir da escrita contínua de verbetes.

Fatologia: o olhar verbetográfico; o raciocínio verbetográfico; a auscultação verbetográfica; a garimpagem verbetográfica; a autorganização verbetográfica; a acabativa verbetográfica; as neoiideias depositadas no banco de temas verbetáveis; a varredura dos contextos em busca de temáticas esclarecedoras; a multiplicação por 50 dos esforços autorais; o tratamento enciclopédico às autopesquisas; a audácia criativa; a automotivação realimentada a cada verbete finalizado; a atuação do neoescriba conscienciológico; o verbetorado conscienciológico; o ato de escrever verbetes em viagem; o ato de escrever verbetes no *Tertuliarium*; o ato de escrever verbetes no Holociclo; o ato de escrever verbetes na dinâmica *Completismo Verbetográfico*; a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a passagem do bastão verbetográfico após escrita de mais de 2.000 verbetes; os aportes autorais; os mais de 500 coautores da *Enciclopédia da Ciência das Ciências*; os 500 *Amigos da Enciclopédia*; o *Conselho dos 500* da Cognópolis Foz; a meta de 500 autores conscienciológicos; o livro *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; as 50 cápsulas do tempo cinemascópicas; as 50 defesas verbetográficas; as 50 mediações da *Tertúlia Conscienciológica*; as 50 aulas do *Curso de Longo*

Curso, totalizando quase 100 horas; as centenas de perguntas respondidas aos tertulianos e teletertulianos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a estratégia conscienciográfica da reurbanização extrafísica; a atuação diuturna da equipe de amparadores extrafísicos de função da Verbetografologia; os *insights* registrados na *Dinâmica do Enciclopedismo Reurbanológico* da ENCYCLOSSAPIENS; a condição de minipeça verbetográfica no maximecânico da reurbanização extrafísica (reurbex).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das seções da chapa verbetográfica*; o *sinergismo dos temas de verbetes do mesmo enciclopedista*.

Principiologia: o *princípio “nenhum dia sem linha”* aplicado à produção verbetográfica; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do continuísta enciclopédico; o *princípio dos paradesveres intermissivos*; o *princípio popular “devagar e sempre”* sob a ótica da acumulabilidade autoral.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo cláusula sobre produtividade autoral continuada.

Teoriologia: a *teoria do Curso Intermissivo* (CI); a *teoria da reurbex*; a *teoria da cláusula pétrea da proéxis*; a *teoria da Autorrevezamentologia Lúcida*.

Tecnologia: a *técnica dos 50 verbetes*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica dos 50 prefácios*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da reserva de verbetes*; as *técnicas verbetográficas*; a *técnica do dia evolutivamente útil* do verbetógrafo autodeterminado.

Voluntariologia: o *voluntariado no Programa Verbetografia*; o *voluntariado na equipe de revisão pente-fino de verbetes*; o *voluntariado conscienciológico qualificado pela autoinclusão verbetográfica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos mentaissomáticos* (Holociclo, Holoteca e Tertularium); o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito da publicação recorrente das autopesquisas*; o *efeito do verbetorado*; o *efeito da autorganização gesconológica*; o *efeito do dia da completude* aplicado ao enciclopedismo.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da Neoenciclopediologia*.

Ciclogia: o *ciclo autoverbetográfico*; o *ciclo autoral*.

Enumerologia: a *gratidão aos primeiros neoverbetógrafos*; a *gratidão aos revisores-consolidadores*; a *gratidão aos mecenas da Enciclopédia*; a *gratidão à equipe da ENCYCLOSSAPIENS*; a *gratidão à equipe do Tertularium*; a *gratidão aos tertulianos e teletertulianos*; a *gratidão aos amparadores extrafísicos da megagescon*.

Binomiologia: o *binômio tertuliano-teletertuliano*; o *binômio experimentar-registrar*; o *binômio escrita do verbete-defesa do verbete*.

Interaciologia: a *interação dos aportes autorais*.

Crescendologia: o *crescendo verbetógrafo-maxiproexista*; o *crescendo leitor crítico-escriptor tarístico*; o *crescendo verbete-livro-megagescon*; o *crescendo 50 verbetes na gaveta-50 verbetes no Tertularium*.

Trinomiologia: o *trinômio ler-refletir-escrever*; o *trinômio sangue-suor-50 verbetes*.

Polinomiologia: o *polinômio artigo-verbete-livro-tratado*.

Antagonismologia: o *antagonismo teimosia / persistência*; o *antagonismo* (verbetográfico) *procrastinação / antimarasmio*; o *antagonismo hiato verbetográfico / continuísmo verbetográfico*; o *antagonismo celebridade da tacon / celebridade da taes*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a complexidade da chapa verbetográfica poder descomplicar o tratamento enciclopédico dos temas de pesquisa*.

Politicologia: a política editorial da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao completismo verbetográfico.

Filiologia: a verbetografilia; a autopesquisofilia; a tertuliofilia; a conscienciografilia; a leiturolia; a pesquisofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autocura da fobia à autexposição após defender 50 verbetes no *Tertulium*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a resolução da *síndrome do impostor* sob a ótica da produção enciclopédica.

Maniologia: a mania de procrastinar as gescons; a mania da autossubestimação.

Mitologia: o *mito da fórmula pronta* aplicado às autogescons; o *mito do dom verbetográfico*.

Holotecologia: a encicloteca; a heuristicsoteca; a criativoteca; a pesquisoteca; a lucidoteca; a metodoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Verbetografologia; a Conscienciografologia; a Grafopensenologia; a Autoradologia; a Neoenciclopediologia; a Verbetologia; a Autodeterminologia; a Heuristicsologia; a Retribuicologia; a Legadologia Enciclopédica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o verbetógrafo; o revisor; o agendador de verbetes; o mediador; o aco-
plamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodeci-
sor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo;
o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo;
o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor;
o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o ma-
xidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o proje-
tor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de
obra; o homem de ação.

Femininologia: a verbetógrafa; a revisora; a agendadora de verbetes; a medidora;
a aco-
plamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial;
a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a co-
municóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata;
a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida;
a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora exis-
tencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesqui-
sadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntá-
ria; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*;
o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Ho-
mo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens technicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica dos 50 verbetes planejada* = a utilizada pela conscin ao listar 5 dezenas de temas enciclopédicos a serem escritos; *técnica dos 50 verbetes aplicada* = a realizada pela conscin ao defender e publicar 5 dezenas de entradas enciclopédicas.

Culturologia: a *cultura enciclopédica*; a *cultura da polivalência grafopensênica*; a *cultura conscienciografológica*.

Curiosologia. Sob a ótica da *Historiografologia*, eis, em ordem decrescente de número de entradas publicadas, os 9 autores mais prolíficos da *Encyclopédie* francesa (1751–1772), marco intelectual do Século das Luzes, com 17 volumes de texto, 11 volumes de ilustrações (pranchas), 72 mil verbetes e 140 colaboradores identificados:

1. **Louis de Jaucourt** (1704–1779): literato francês; 17.300 verbetes.
2. **Antoine Gaspar Boucher d'Argis** (1708–1780): advogado; 5.530 verbetes.
3. **Denis Diderot** (1713–1784): filósofo e escritor; cerca de 5.183 verbetes.
4. **Edme-François Mallet** (1713–1799): teólogo e crítico; 2.167 verbetes.
5. **Jean le Rond d'Alembert** (1717–1783): geometa e filósofo; 1.633 verbetes.
6. **Guillaume Le Blond** (1704–1781): matemático; 1.258 verbetes.
7. **Paul-Henry Thiry, barão d'Holbach** (1723–1789): mineralogista e filósofo alemão; 1.058 verbetes.
8. **Jacques Nicolas Bellin** (1707–1774): geógrafo; 1.028 verbetes.
9. **Gabriel-François Venel** (1723–1775): médico e farmacêutico; 748 verbetes.

Neocuriosologia. Considerando a *Neoenciclopediologia*, vale registrar o fato de o organizador da *Enciclopédia da Conscienciologia* ter redigido mais de 2.000 verbetes e ter aberto a obra à participação voluntária de pesquisadores do paradigma consciencial. Atualmente, a megagescon conta com 566 coautores, sendo 5 enciclopedistas com pelo menos 50 verbetes publicados (Data-base: 15.06.2016).

Continuismologia. Segundo a *Teaticologia*, eis, em ordem alfabética, 16 atitudes práticas, factíveis, indicadas aos verbetógrafos(as) interessados(as) no aumento da produtividade enciclopédica útil:

01. **Antiprocrastinação gesconográfica:** não deixar para amanhã o verbete a ser escrito hoje.
02. **Armazenamento de temas sem autocensura:** anotar os neotemas sem autoboiote.
03. **Assiduidade no Tertulianum:** na condição de tertuliano ou teletertuliano.
04. **Autenfrentamento da preguiça autoral:** superar a inércia grafopensênica.
05. **Autoconfiança autoral:** escrever para aprender escrevendo.
06. **Autocriticidade verbetográfica:** manter a autocrítica perante a autoprodução verbetográfica.
07. **Autodesassédio mentalsomático:** trabalhar na auto-higidez pensênica.
08. **Autorganização grafopensênica:** organizar o escritório pessoal pró-autorado.
09. **Detalhismo:** valorizar e primar pelo detalhismo do confor verbetográfico.
10. **Escrita diária de verbetes:** escrever todos os dias na chapa verbetográfica do verbete em construção.
11. **Implantação do ciclo autoverbetográfico:** buscar a linha de montagem verbetográfica pessoal.
12. **Leitura permanente de verbetes:** estudar a *Enciclopédia da Conscienciologia*.
13. **Pesquisa e estudo contínuos:** estudar e pesquisar temas de interesse da consciência além da Conscienciologia.
14. **Redação de único verbete por vez:** dedicar-se a único verbete até a finalização.

15. **Registro sistemático das autexperiências:** utilizar autexperiências esclarecedoras na proposição de temas.

16. **Valorização das próprias neoideias:** valorizar o autoconceptáculo de ideias de ponta.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica dos 50 verbetes*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
02. **Autauditoria quinquagenária:** Autoproexogramologia; Neutro.
03. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
04. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
05. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
06. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Grafolia:** Conscienciografologia; Neutro.
08. **Holopense bibliográfico:** Grafopensenologia; Neutro.
09. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Legadologia Enciclopédica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.
11. **Leiturofilia crítica:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Metanálise verbetográfica:** Cosmanaliticologia; Homeostático.
13. **Neoescriba conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Senso de utilidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

PUBLICAR 50 VERBETES NA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA VEM DEMARCAR A RETRIBUIÇÃO LÚCIDA DOS INTERMISSIVISTAS E A DEVOLUTIVA DOS APORTES AUTORAIS, RECEBIDOS NA CONDIÇÃO DE EMPRÉSTIMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já retribuiu as benesses pró-autorais recebidas na atual ressonância? Considera factível utilizar a *técnica dos 50 verbetes*?

Bibliografia Específica:

1. **Diderot, Denis; & D'Alembert, Jean-Baptiste;** *Enciclopédia ou Dicionário Razoado das Ciências, das Artes e dos Ofícios (Encyclopédie, ou Dictionnaire Raisonné des Sciences, des Arts et des Métiers)*; Pedro Paulo Pimenta; & Maria das Graças de Souza; Orgs.; apes. Luís F. S. Nascimento; trad. Isadora Prévêde Bernardo; & Maria das Graças de Souza; 5 Vols.; 434 p.; 2 partes; Vol. 5; glos. 298 termos; 173 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2015; páginas 13 a 41 e 334 a 337.
2. **Vieira, Waldo;** Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. e coord. geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores: Equipe da Encyclossapiens; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 a 594.

E. M. M.

TÉCNICA DOS ATOS / FATOS / PARAFATOS (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica dos Atos-Fatos-Parafatos* é a constituição metódica do *centro de triagem* prática das sínteses e da cosmovisão de ideias originais a respeito do conjunto específico de realidades – manifestações pensênicas, Fatuística e Parafatuística – relativas a cada verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, derivando daí a escolha das pesquisas pelos interessados, das verdades relativas de ponta (verpons), dos respectivos neologismos, da Terminologia e da Nomenclatura (Orismologia), de acordo com as Especialidades e Subespecialidades conscienciológicas respectivas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *ato* provém do idioma Latim, *actus*, “movimento, impulso, andamento; ação do orador e do ator; ato de peça teatral; direito de passagem sobre a propriedade de outro; medida agrária; ato; ação; feito”. Apareceu no Século XIV. A palavra *fato* procede também do idioma Latim, *factum*, “feito, ação, façanha, empresa”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *para*, é do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”.

Sinonimologia: 1. Fatologia. 2. *Técnica da Fatuística Conscienciológica*. 3. *Técnica da Parafatuística Conscienciológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Técnica dos Atos-Fatos-Parafatos*, *Técnica Mínima dos Atos-Fatos-Parafatos* e *Técnica Máxima dos Atos-Fatos-Parafatos* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da Parafatologia*. 2. *Técnica dos questionamentos*. 3. *Técnica da frase enfática*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopensenidade original; os hiperpensenes; a hiperpensenidade.

Fatologia: a seção permanente de cada verbete; as enumerações horizontais das sínteses dos fatos; o conjunto de sínteses formando as análises pragmáticas; os indicadores polimáticos; as indicações pontuais dos subtemas; o mote técnico essencial; as abordagens multifacetadas; as relações interdisciplinares; a uniformidade das condutas técnicas; as siglas; os sublinhamentos técnicos; a palavra-chave ou expressão-chave repetida; os unitermos; as listagens dos termos, expressões, afixos, prefixos e sufixos em *itálico* (7 no mínimo); os analogismos em geral; os antagonismos em geral; as incongruências e congruências; os atos falhados; os fatos distorcidos; os atos jurídicos; os fatos jurídicos; os 2 gêneros, homem / mulher; os estrangeirismos técnicos; as neoi-deias; as neorealidades; as neotécnicas; a teática específica; as unidades de medida; os temas dos verbetes; a *relação fatos-versões*; a *Conscienciopédia*; as sugestões ínsitas de pesquisas; a equipe técnica específica do Holociclo; as especialidades, neoespecialidades e subespecialidades da Conscienciologia; a multidisciplinaridade das Ciências, em geral; o Tesouro da Conscienciologia.

Parafatologia: os parafatos ignorados; os parafatos parajurídicos; a *relação atos-fatos-parafatos-hipertexto*.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica dos Atos-Fatos-Parafatos*, em si; a *técnica do confor*.

Binomiologia: as listagens de binômios teáticos.

Interaciologia: as *interações técnicas sincrônicas*.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos*.

Antagonismologia: o *antagonismo fatos / factoides*.

Filiologia: a fatofilia; a parafatofilia; a teaticofilia.

Holotecologia: as tecas em geral da Holoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Tecnologia; a Enciclopediologia; a Intrafisiologia; a Fatuística; a Casuística; a Extrafisiologia; a Parafatuística; a Paratécnica; a Mental-somatologia; a Cosmoeticologia; o Paradireito; a Autopesquisologia; a Nosografia; a Extrafisiologia; a *Teatrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *elenco geral da Conscienciologia*.

Masculinologia: o leitor; o voluntário técnico; o pesquisador; o experimentador da Conscienciologia.

Femininologia: a leitora; a voluntária técnica; a pesquisadora; a experimentadora da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens factus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens expertus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Técnica Mínima dos Atos-Fatos-Parafatos* = a exposição elementar dos componentes da estrutura do tema em foco; *Técnica Máxima dos Atos-Fatos-Parafatos* = a discriminação ampla da estrutura do tema em foco.

Megalocus. Os *Atos / Fatos / Parafatos* inseridos nas Seções Pensenologia, Fatologia e Parafatologia representam o almoxarifado do pensamento multifacetado, teático ou o *megalocus* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, sendo, por isso, as Seções mais provocadoras de perguntas por parte dos tertulianos durante as tertúlias conscienciológicas.

Neotécnicas. Sob a ótica da *Comunicologia*, a *Enciclopédia da Conscienciologia* está embasada em longa série de neoideias, neorealidades, neotécnicas e recursos novos e, dentre estes, se incluem os *Atos-Fatos-Parafatos*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica dos Atos-Fatos-Parafatos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
2. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
3. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
4. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.

5. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.
7. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

**NA ABORDAGEM EXAUSTIVA DA CONSCIENCIOLOGIA,
A MULTIDIMENSIONALIDADE DA CONSCIÊNCIA EXIGE,
AO MESMO TEMPO, A PESQUISA DAS MANIFESTAÇÕES
PENSÊNICAS E A BISSOCIAÇÃO ATOS-PARAFATOS.**

Questionologia. Você já procurou ampliar as pesquisas conscienciológicas por intermédio das indicações e listagens da *técnica dos Atos-Fatos-Parafatos* da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

TÉCNICA ENERGÉTICA PARARREURBANOLÓGICA (REURBEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica energética pararreurbanológica* é a prática parapsíquica conscienciológica grupal, compreendendo o conjunto sinérgico, fraterno, universalista e cosmoético de conscins e consciexes interconectadas ao objetivo de cooperar na interassistência em prol das reurbanizações extrafísicas e decorrências multidimensionais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo energético deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço; intensificação; oposição; rejeição”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Atividade energética pararreurbanológica. 2. Prática energética pararreurbanológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica energética pararreurbanológica egocármica*, *técnica energética pararreurbanológica grupocármica* e *técnica energética pararreurbanológica policármica* são neologismos técnicos da Reurbexologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da sesta*. 2. *Técnica da circularidade*. 3. *Técnica de auto-desassédio*.

Estrangeirismologia: o *know-how* parapsíquico; o *modus operandi* da paraconexão interassistencial multidimensional; a melhor *performance* energética grupal contribuindo na assistência pararreurbanológica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Pararreurbanologia.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Assistência pararreurbanológica: megacooperação. Maxiproéxis: paraconexão grupal. Pararreurbanização: interassistencialidade máxima. Reurbexologia: assistência serenológica. Pararreurbanização: megadesassédio serenológico. Pararreurbanização é megafraternidade.*

Coloquiologia: – *A união faz a força.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reurbexologia; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene da interassistencialidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os recexopensenes; a recexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene universalista; o fortalecimento do holopensene maxifraterno; a conexão com o holopensene dos Evoluciólogos.

Fatologia: a maxiproéxis grupal; a prioridade grupal pela assistência pararreurbanizada; a felicidade no reencontro com o grupo evolutivo; o acolhimento assistencial; o Universalismo; as trocas de experiências; a interdependência evolutiva; a interconfiança na equipin; a auto-crítica; a imperturbabilidade emocional nos atos assistenciais; a dedicação desinteressada ao próximo; a assistência grupal em prol das consréus ressomadas; o trabalho qualificado autolúcido ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; o comprometimento pessoal e grupal na partici-

pação semanal da atividade; os aportes verponológicos acessados durante a atividade assistencial; o *Aprocimarium*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da atividade energética; a interconexão multidimensional parareurbanizadora; a transmissão das energias conscienciais (ECs); o autodomínio energossomático para auxiliar na sustentação de campos bioenergéticos heterassistenciais; a ectoplasmia; a desenvoltura energossomática; a clari-vidência da dimener; a sensação de *ballonnement*; a semipossessão benigna; o parabanho energético; o bonde extrafísico; os extrapolicionismos parapsíquicos; a interconfiança amparador extrafísico–amparando; a primavera energética (primener); o reencontro com o grupo evolutivo extrafísico; o sentimento de paragratião à equipex; as pararealidades multidimensionais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a infinitude das múltiplas dimensões; a iscagem lúcida; o sincero bem-querer universal; as comunexes; a reurbanização extrafísica; os resgates extrafísicos de consciexes patológicas na Baratrosfera; a motivação para o aperfeiçoamento cosmoético da autenergosfera a fim de amplificar as contribuições pessoais na reurbanização planetária; o somatório das energias conscienciais assistenciais; a irresistibilidade interassistencial multidimensional; o número incalculável de componentes intra e extrafísicos da família interplanetária ou cósmica; a atuação das conscins e consciexes engajadas no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; os mecanismos interassistenciais multidimensionais sob a autoridade ou superintendência dos Serenões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbex-reurbex*; o *sinergismo energia imanente–energia consciencial* na interassistencialidade; o *sinergismo assistente-assistido*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; a compreensão profunda e abrangente do *princípio da evolução grupal interassistencial*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica energética parareurbanológica*; a *técnica da assepsia energética*; as *técnicas de circulação de energias*; a *técnica da soltura energossomática*; as *técnicas de desbloqueios chacrais*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas projetivas*; a *técnica do cosmograma* permitindo a identificação de indicadores intrafísicos da reurbex; a *técnica do resgate extrafísico*; a *Paratecnologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado da reurbanização extrafísica da Terra*; o *voluntariado interassistencial conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paratecnologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Serenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *exercício da cidadania multidimensional funcionando ao modo de laboratório consciencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões* (CIS).

Efeitologia: os *efeitos evolutivos das atividades energéticas parareurbanológicas*; o *efeito imediato da atuação das ECs*; os *efeitos homeostáticos do EV*; os *efeitos evolutivos do*

holopensene cosmoético; o efeito concreto das paracirurgias invisíveis; o efeito halo da autodesassiedialidade; os efeitos da intencionalidade sadia; os efeitos do aprendizado na assistência; a depuração do holopensene intrafísico enquanto efeito das reurbanizações extrafísicas; os efeitos da extrafísicalidade na intrafísicalidade; o efeito de assumir a responsabilidade multidimensional na vida humana; os efeitos multidimensionais das atuações enquanto minipeças interassistenciais.

Neossinapsologia: *as neossinapses recicladoras das reurbanizações; a formação continuada de neossinapses sobre a multidimensionalidade; as neossinapses geradas pela conexão com as Centrais Extrafísicas; as neossinapses geradas pela ampliação do mentalsoma na conexão com a serenosfera; as parassinapses interassistenciais; a criação de neossinapses parapsíquicas; as paraneossinapses promovidas pelas consciências evoluídas; as neossinapses da intercooperação interconsciencial multidimensional.*

Ciclogia: *o ciclo assistido-assistente; o ciclo vivência do parafenômeno–interpretação do conteúdo; o ciclo retroalimentador dos holopensenes interassistenciais; o ciclo multiexistencial dos componentes do grupo evolutivo.*

Enumerologia: *o estado vibracional; a assim-desassim; o arco voltaico craniochacral; a montagem do campo energético interassistencial; a sintonização com as Centrais Extrafísicas; a sintonização com a serenosfera; o bolsão energético assistível.*

Binomiologia: *o binômio minipeça-maximecanismo; o binômio flexibilidade energossomática–assistência; o binômio ortopenização–ortoenergização; o binômio concentração mental–atenção dividida; o binômio fatos-parafatos; o binômio autocrítica–heterocrítica; o binômio equipex–equipin; o binômio autodesassédio–heterodesassédio; o binômio pararreurbanização–reurbanização.*

Interaciologia: *a interação equipin–equipex; a interação técnica–paratécnica; a interação dos maximecanismos multidimensionais interassistenciais com as Centrais Extrafísicas.*

Crescendologia: *o crescendo minipeça interassistencial–maximecanismo interassistencial; o crescendo assistência egocármica–assistência grupocármica–assistência policármica; o crescendo interassistencial pararreurbanológico.*

Trinomiologia: *o trinômio egocarma–grupocarma–policarma; o trinômio Cosmoética–Universalismo–Megafraternidade; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento de consciex por parte dos amparadores.*

Polinomiologia: *o polinômio célula assistencial intrafísica reurbanizadora–consciex reurbanizada–conscin reurbanizada–célula assistencial extrafísica reurbanizadora; o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma entrosado homeostaticamente; o polinômio estado vibracional–assim–arco voltaico–desassim.*

Antagonismologia: *o antagonismo amparabilidade / assiedialidade; o antagonismo padrão energético ginossomático / padrão energético androssomático; o antagonismo multidimensionalidade / intrafísicalidade; o antagonismo equilíbrio / perturbação.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo de a evolução ser individual, mas ser catalisada pelo grupo; o paradoxo autossuficiência evolutiva–interdependência evolutiva; o paradoxo pesquisador independente intrafísico–minipeça interassistencial multidimensional interdependente; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva.*

Politicologia: *a interassistenciocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a cosmocitocracia; a homeostaticocracia; a proexocracia; a energocracia.*

Legislogia: *a lei da afinidade evolutiva; a lei da inseparabilidade grupocármica possibilitando os acertos multisseculares; a lei básica da interassistencialidade consciencial de o menos doente, mais experiente, ajudar o mais doente, menos experiente; a lei da Cosmoética; a lei da Evolucionologia aplicada às reurbanizações extrafísicas.*

Filiologia: *a neofilia; a reurbanofilia; a amparofilia; a interassistenciofilia; a energofilia; a fraternofilia; a neofilia; a experimentofilia; a parafenomenofilia; a parapercepçiofilia; a paratecnofilia.*

Fobiologia: *a ausência da tanatofobia; a superação da xenofobia; o sobrepujamento da energofobia; a remissão da disciplinofobia; a eliminação da assediofobia.*

Maniologia: a evitação da megalomania na interassistência.

Mitologia: a desmitificação dos parafenômenos; a desmitificação do parapsiquismo; a eliminação do *mito da solidão*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a consciencioteca; a evolucioteca; a reurbanoteca; a grupocarmoteca; a parafenomenoteca; a experimentoteca; a projecioteca; a energoteca.

Interdisciplinologia: a Reurbexologia; a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Holocarmologia; a Paratecnologia; a Parafenomenologia; a Parassociologia; a Evoluciolgia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacifista; a conscin comprometida; a conscin atacadista; a conscin semperaprendente; a minipeça no maximecanismo interassistencial multidimensional; a consréu estelar; a consréu ressomada; a consréu transmigrada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente parareurbanizador; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pesquisador; os habitantes dos planetas irmãos; o amparador; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente parareurbanizadora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pesquisadora; as habitantes dos planetas irmãos; a amparadora; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica energética parareurbanológica egocármica* = a promotora de reciclagens no praticante; *técnica energética parareurbanológica grupocármica* = a promotora de reciclagens no grupocarma mais próximo do praticante; *técnica energética parareurbanológica policármica* = a promotora de renovações em amplos setores holopensênicos.

Culturologia: a *cultura do Estado Mundial*; a *cultura da grupalidade quando operosa e cosmoética*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura da interassistencialidade consciencial*; a *Multiculturologia da Energossomatologia*; a *cultura das reurbanizações intra e extrafísicas*.

APROCIM. Sob a ótica da *Reurbexologia*, dentre as *técnicas energéticas pararreurbanológicas*, a *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional* (APROCIM) contribui com as reurbexes no Planeta e acontece semanalmente desde 2003 na *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC), sediada em Jundiá, SP, Brasil.

Minipeça. Os participantes intra e extrafísicos da *técnica energética pararreurbanológica* são denominados *agentes pararreurbanizadores*.

Procedimentologia. Segundo a *Paratecnologia*, eis, em ordem funcional, as 6 fases componentes da *técnica energética pararreurbanológica da APROCIM*, especificamente:

1. **Preparação.** A autassepsia energética, otimizando a expansão energossomático e o acoplamento com o amparador extrafísico.

2. **Arco voltaico.** A aplicação da *técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial* na região craniochacral, objetivando a interassistencialidade entre os participantes.

3. **Formação.** A integração energética das equipexes e equipin consolidando o campo energético pararreurbanológico, ao modo de pilar energético interdimensional, de maneira a contribuir no maximecanismo reurbanizador.

4. **Conexão.** A instalação do estado vibracional, facilitando a sintonização com os holopenses das *Centrais Extrafísicas*, planetas irmãos e serenosfera.

5. **Setorização.** A exteriorização das energias conscienciais com estado vibracional, contribuindo na formação de bolsão energético assistível.

6. **Desassimilação.** A finalização da prática energética, com a *técnica da desassim.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica energética pararreurbanológica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconscientização cosmológica:** Cosmovisiologia; Neutro.
02. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
03. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafísicologia; Homeostático.
05. **Dinâmica da tenepes planetária:** Pararreurbanologia; Homeostático.
06. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Extrapolacionismo de trafores:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paralógica interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paratécnica:** Extrafísicologia; Neutro.
13. **Realidade impactante:** Surpreendenciologia; Homeostático.
14. **Serenosfera:** Serenologia; Homeostático.
15. **Setorização holopensênica:** Pararreurbanologia; Homeostático.

A TÉCNICA ENERGÉTICA PARARREURBANOLÓGICA, FERRAMENTA ASSISTENCIAL COLABORADORA DO MOVIMENTO REURBEXOLÓGICO PLANETÁRIO, POTENCIALIZA A EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE E PARA-HUMANIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participa de atividade grupal assistencial parareurbanizadora? Qual a vivência teática enquanto minipeça no maximecanismo assistencial reurbexológico coordenado pelos Serenões?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 115 a 121, 128, 158, 168 a 235, 270 a 317, 403 a 448, 471 a 864 e 1.018 a 1.095.

2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 1 foto; 37 ilus.; 484 estrangeirismos; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 982.

V. E. S.

TÉCNICA ENERGOSSOMÁTICA AUTORREABILITADORA (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica energossomática autorreabilitadora* é o conjunto de procedimentos recompositores empregados pela conscin, homem ou mulher, a partir de fluxos energéticos envolvendo chacras específicos, com intuito de promover o reequilíbrio holochacral com repercussões sobre a saúde somática eventualmente debilitada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* provém igualmente do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *habilitar* origina-se do idioma Latim, *habilitare*, “tornar apto; fazer hábil”. Apareceu no Século XV. O termo *reabilitação* surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autorrestauração energossomática organizada. 2. Autorrecomposição holochacral conduzida. 3. Ferramenta energética autorreabilitadora. 4. Prática do autorrefazimento energossomático. 5. Sistema pessoal de reabilitação holochacral.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *reabilitar*: *autorreabilitação; autorreabilitada; autorreabilitado; autorreabilitador; autorreabilitadora; autorreabilitante; autorreabilitar; autorreabilitativa; autorreabilitativo; autorreabilitatória; autorreabilitatório; autorreabilitável; reabilitação; reabilitada; reabilitado; reabilitador; reabilitadora; reabilitante; reabilitativa; reabilitativo; reabilitatória; reabilitatório; reabilitável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica energossomática autorreabilitadora*, *técnica energossomática autorreabilitadora básica* e *técnica energossomática autorreabilitadora avançada* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da assim-desassim*. 2. *Técnica do acoplamento energético*. 3. *Técnica do arco voltaico craniochacral*. 4. *Técnica da mobilização básica de energias* (MBE).

Estrangeirismologia: a *performance* holossomática; a sustentação do *strong profile* energossomático; o *Autopensenarium*; o *ballonnement*; o *checkup* holossomático; o *rapport* bioenergético interconsciencial; o *upgrade* homeostático.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de reabilitação energética pessoal.

Megapensenologia. Eis 5 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autorreabilitar: tornar-se íntegro*. *Energizo, logo vivo*. *Harmonia: energia sadia*. *Reabilitação: vitalidade retomada*. *Recomposição energética: acalmia*.

Coloquiologia: o ato de *recarregar as baterias*; o fato de *estar com a corda toda*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – “Não há vida sem correção, sem retificação” (Paulo Freire, 1921–1997). “Tente mover o mundo – o primeiro passo será mover a si mesmo” (Platão, 428–347 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Há males que vêm para bem*. *Mens sana in corpore sano* (Mente sã em corpo são).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Energossomática.** A organização das ECs melhora a **autopensabilidade**”.
2. “**Técnica.** Tudo, em nossa vida transitória, nesta dimensão intrafísica, exige **técnica**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da homeostase holossomática; os energopenses; a energopensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os harmonopenses; a harmonopensidade; a autorreeducação pensênica; os ortopenses; a ortopensidade; a homeostase pela harmonização do holopense pessoal.

Fatologia: a continuidade na prática de procedimentos autorreabilitadores; a responsabilidade pessoal com a saúde consciencial; o fato de a saúde consciencial pressupor a saúde somática; o enfrentamento das autovitimações; a compreensão da debilidade somática; o sobrepassamento para avaliação da condição holossomática; a autoconfiança na continuidade da mobilização energética; a condição de autassistente; a harmonia íntima alcançada pela revitalização energética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrefazimento energossomático; o equilíbrio das energias conscienciais (ECs) pessoais; o autencapsulamento energético; a vivência da autoconscientização multidimensional (AM); as energias reequilibradas propiciando acalmia íntima; a megaeuforização; o acesso à *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a disposição holossomática revigorada para interassistência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo higidez pensênica–higidez holossomática*; o *sinergismo homeostase holossomática–homeostase consciencial*; o *sinergismo vontade–intenção–energias conscienciais pessoais*.

Principiologia: o *princípio da fatura das ECs*; o *princípio da inesgotabilidade das ECs*; o *princípio cosmoético de valorizar a saúde holossomática* a fim de qualificar a interassistência; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) no autocuidado; o *princípio do autesforço constante pela homeostase holossomática*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estabelecendo ações profiláticas para sustentação da saúde holossomática; o CPC organizador da ortopensenização; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria da saúde consciencial*; a *teoria e prática da realidade das ECs*; a *teoria da evolução pessoal* através dos autesforços.

Tecnologia: a *técnica energossomática autorreabilitadora*; as *técnicas de aplicação das ECs*; a *técnica da mobilização básica de energias*; a *técnica da reilinearidade autopensênica*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica de manutenção da homeostase holossomática*; a *técnica da antivitimização*; a *técnica da desdramatização emocional*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* contribuindo na terapêutica da doença; o *paravoluntariado energético interassistencial* da conscin tenepessista.

Laboratoriologia: a vida humana energética enquanto *laboratório consciencial*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *labcon* pessoal harmonizador.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Harmoniologia*; o *Colégio Invisível da Parafisiologia*.

Efeitologia: o *efeito da doença física sobre o amadurecimento consciencial*; o *efeito da harmonização das energias conscienciais*; o *efeito homeostático da higidez pensênica*; o *efeito mediato do trabalho com as energias*; o *efeito desbloqueador dos chacras pela impulsão da vontade*; o *efeito amplificador da autoconfiança na expansão energética pessoal*; os *efeitos evolutivos da manutenção da homeostase holossomática*.

Neossinapsologia: a autorreabilitação energética gerando neossinapses; as *neossinapses geradas pela mobilização contínua das energias*; a criação das *neossinapses homeostáticas*.

Ciclogia: o *ciclo energético absorver-externalizar*; o *ciclo de autossuperações*.

Enumerologia: a *autorreabilitação energética*; a *autorreabilitação psicossomática*; a *autorreabilitação propiciando a higidez pensênica*; a *autorreabilitação com auxílio do amparo*; a *autorreabilitação favorecendo a interassistência*; a *autorreabilitação promovendo a homeostase holossomática*; a *autorreabilitação da saúde consciencial*.

Binomiologia: o *binômio energossomaticidade-autointencionalidade*; o *binômio compensação bioenergética–flexibilidade energossomática*; o *binômio pulsação chacral–fluidez energética*.

Interaciologia: a *interação pensamentos-sentimentos-energias*; a *interação Fisiologia-Parafisiologia*.

Crescendologia: o *crescendo da autorreabilitação*; o *crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização*; o *crescendo doença-saúde*; o *crescendo desbloqueio chacral–fluidez pensênica*; o *crescendo embotamento energético–refinamento energético*; o *crescendo debilidade-robustez*.

Trinomiologia: o *trinômio higidez-homeostase-harmonia*; o *trinômio volição-intenção-realização*; o *trinômio autoconhecimento-autodidatismo-ortopenicidade*; o *trinômio atividade energética reabilitadora–alívio somático–conforto holossomático*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo absorção / exteriorização de energias*; o *antagonismo equilíbrio / desequilíbrio holossomático*; o *antagonismo sustentabilidade / defasagem energética*; o *antagonismo fortalecer / exaurir*; o *antagonismo bem-estar / malestar*; o *antagonismo autovitimização / antivitimização*; o *antagonismo reabilitar / debilitar*; o *antagonismo dramatizar / suavizar as intercorrências somáticas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências*; o *paradoxo da consciência permanente em soma fugaz*; o *paradoxo do doente consciencialmente saudável*; o *paradoxo da consciência forte em soma frágil*; o *paradoxo de a doença física poder predispor a cura consciencial*; o *paradoxo de a doença crônica poder ser cláusula de segurança da proélix*; o *paradoxo do convívio sadio com a própria doença*.

Politicologia: a *energocracia*; a *homeostaticocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às energias conscienciais; a *lei da ação e reação*; a *lei universal da compensação* objetivando o equilíbrio geral; a *lei da economia de males* na vida intrafísica; as *leis da Fisiologia Humana*.

Filiologia: a *terapeuticofilia*; a *autoprofilaxiofilia*; a *equilibriofilia*; a *energofilia*; a *holossomatofilia*; a *interassistenciofilia*; a *somatofilia*.

Fobiologia: a *energofobia*; a *nosofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a *síndrome da patopenicidade*; a *síndrome da fadiga crônica* ocasionada por processo autoimune; a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a *eliminação da mania de doença (hipocondria)*; a *autossuperação da fracassomania*; a *mania de subestimar as potencialidades energéticas pessoais*.

Mitologia: o *mito da neutralidade energética*; a *desmitificação perante a Energossomatologia*; a *eliminação do mito do sofrimento necessário*; o *mito da heterocura*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *higienoteca*; a *energeticoteca*; a *experimentoteca*; a *interassistencioteca*; a *pacificoteca*; a *volicioteca*.

Interdisciplinologia: a *Homeostaticologia*; a *Tecnologia*; a *Bioenergeticologia*; a *Holochacologia*; a *Energossomatologia*; a *Holossomatologia*; a *Intencionologia*; a *Voliciologia*; a *Imunologia*; a *Teaticologia*; a *Paraterapeuticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin atenta às próprias ECs; a conscin autopesquisadora do energossoma.

Masculinologia: o energicista; o energizador lúcido; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a energicista; a energizadora lúcida; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens pacíficus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica energossomática autorreabilitadora básica* = a geradora de desbloqueios holochacrais pontuais; *técnica energossomática autorreabilitadora avançada* = a geradora de homeostase holossomática.

Culturologia: a *cultura da autorreabilitação holossomática*; a *cultura da autossustentabilidade energética*; a *cultura da pacificação íntima*; a *paracultura da energossomática cosmoética*.

Curiosologia. México 1998, a médica Mexicana Lucina ou Lucy Artigas, após o Furação Paulina, desenvolveu a *técnica do abraço borboleta* – método de estímulo bilateral autadministrado para processar perturbações ou experiências adversas. Ajuda no processamento de emoções desagradáveis ou irritantes e / ou de sensações físicas produzidas pelas experiências perturbadoras. A técnica é utilizada mundialmente em várias situações, com milhares de crianças, adolescentes e adultos passando por experiências adversas.

Experimentologia. Pertinente à *Homeostaticologia*, eis, em ordem funcional, os 7 passos compoendo os procedimentos da *técnica energossomática autorreabilitadora*, objetivando a aplicação:

1. **Postura.** Acomodar-se em poltrona ou cama, mantendo o corpo físico relaxado.
2. **Pensenidade.** Manter atmosfera pensênica hígida (ortopenividade).
3. **Pulsção.** Perceber os chacras e comandar as respectivas pulsações; conectar-se à *Central Extrafísica de Energia*.
4. **Campo.** Instalar campo energético interpalmar potente.
5. **Fluxo.** Posicionar o palmochakra direito sobre o esplenicochakra e o palmochakra esquerdo no cardiochakra exteriorizando pulsos energéticos vigorosos visando ao equilíbrio da interrelação revitalização-acalmia.
6. **Homeostase.** Perceber o reequilíbrio paulatino do energossoma, atingindo a homeostase.
7. **Expansão.** Potencializar ao máximo a atmosfera de saúde e bem-estar, distribuindo as energias vitalizadoras pelo holossoma.

Evidências. Pela *Homeostaticologia*, eis, por exemplo, na ordem dos 4 veículos de manifestação, condições sadias desencadeadas pela aplicação da *técnica energossomática autorreabilitadora*:

1. **Soma:** predisposição para as atividades físicas ao ar livre e contato com a Natureza.
2. **Energossoma:** flexibilidade das energias e facilidade na instalação do estado vibracional.
3. **Psicossoma:** autoconfiança quanto à promoção do autequilíbrio e autorreabilitação holossomática.
4. **Mentalsoma:** fluidez, associação de ideias sobre bem-estar e saúde consciencial.

Terapeuticologia. Sob a luz da *Autoconscienciometrologia*, para promover a autorreabilitação holossomática, a conscin deve empenhar-se principalmente no desenvolvimento de 3 atributos, em ordem funcional:

1. **Vontade.** Qualificação da vontade imprimindo força inquebrantável ao desencadeamento de percepções e parapercepções somática e energética hígdas, pela ortopensividade.
2. **Intencionalidade.** Qualificação da intencionalidade em manter a saúde consciencial com a manutenção de hábitos saudáveis diários.
3. **Autorganização.** Desenvolver a autorganização com agenda e rotinas uteis promotoras de homeostase holossomática.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica energossomática autorreabilitadora*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia energética:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Ansioliticometria:** Equilibrilogia; Neutro.
04. **Autopotencialização Energética:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Bloqueio energético cortical:** Energossomatologia; Nosográfico.
07. **Capacidade reequilibradora:** Equilibrilogia; Homeostático.
08. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Megaeforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Método:** Teaticologia; Neutro.
11. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
12. **Primopatamar homeostático:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Regozijo cotidiano:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Técnica da compressão do energossoma:** Energossomatologia; Homeostático.

A TÉCNICA ENERGOSSOMÁTICA AUTORREABILITADORA AUXILIA A CONSCIN NO AUTORREFAZIMENTO BIOENERGÉTICO, PROPICIANDO BEM-ESTAR NA ADAPTAÇÃO A EVENTUAIS LIMITAÇÕES IMPOSTAS PELO SOMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na homeostase holossomática visando a interessistência? Quais os resultados adquiridos?

Filmografia Específica:

1. **Tudo Bem não Ser Normal. Título Original:** *Saikojiman Gwaenchanha*. **País:** Coreia do Sul. **Data:** 2020. **Duração:** 1.040 minutos **Episódios:** 16 de 60 min. **Gênero:** Drama; Romances; & Dorama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Coreano. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Shin-woo Park. **Elenco:** Seo Ye-Ji; Oh Jung-Se; Young-nam Jang; Kim Soo Hyun; & Park Kyu Young. **Produção:** *Studio Dragon*. **Distribuidora:** Netflix. **Sinopse:** conta a história de Moon Kang Tae (Soo-hyun Kim), agente comunitário de saúde da ala psiquiátrica sem tempo para amar, e Go Moon Young (Ye-ji Seo), bem-sucedida autora de livros infantis sofrendo de transtorno de personalidade antissocial, nunca tendo conhecido o amor. Depois de se conhecerem, os 2 lentamente começam a curar as feridas emocionais entre si.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 588 e 1.600.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 204, 205, 310 e 328.

Webgrafia Específica:

1. **Jarero, Ignacio; *O Abraço Borboleta para a Pandemia do Coronavírus***; Artigo; In: **Recursos na Era do COVID-19**; ed. Marilyn Luber; 193 p.; 4 partes; 19 caps.; *Dessensibilização e Reprocessamento por Movimentos Oculares* (EMDR); 2020; disponível em <<https://www.espacodamente.com/wp-content/uploads/2020/08/Emdr-Recursos-na-Era-do-COVID-FINAL-Portuguese-Marylin-Luber.pdf>>; acesso em: 21.10.2021; 11h58.

M. J. B.

TÉCNICA EXOPROJETIVA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica exoprojetiva* é o conjunto de procedimentos, métodos e otimizações empregado pela conscin, homem ou mulher, objetivando alcançar a projeção da consciência fora do planeta de origem e desenvolver o Universalismo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência, ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *exo* vem do idioma Grego, *éksó*, “fora, de fora, por fora, afora”. A palavra *projeção* vem do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Estratégia exoprojetiva. 2. *Técnica da projeção cósmica*. 3. *Técnica da projeção extraterrestre*. 4. *Técnica da projeção interplanetária*. 5. Conjunto de métodos exoprojetivos.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica exoprojetiva*, *técnica exoprojetiva básica* e *técnica exoprojetiva avançada* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Estratégia de projeção terrestre. 2. *Técnica de projeção dentro do planeta de origem*. 3. *Técnica de projeção na estratosfera*.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da exoprojetabilidade lúcida interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da exoprojetabilidade lúcida; o holopensene pessoal da tecnicidade; o holopensene da projeção; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene pessoal da convivência sadia interplanetária; os ortopensenes voltados à projeção interassistencial; a ortopensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade; os pensenes cosmoéticos; o holopensene da Extraterrestriologia Interassistencial.

Fatologia: a leitura exaustiva sobre aplicação de estratégias projetivas; a saturação mental a partir de temas ligados à exoprojeção; a decisão de se projetar no Universo; a criação de novos métodos para o desenvolvimento da exoprojeção; a visualização de imagens do Universo; a utilização de mapas *online* na simulação da saída fora do corpo; a agenda intrafísica organizada; a base intrafísica otimizada para a exoprojeção; o estudo das fases da projeção consciente; as autopesquisas projetivas; os estudos da Astronomia; a visita técnica ao planetário; os objetos remetentes ao Universo; os alvos mentais projetivos; o diário de projeção guardando as lembranças das exoprojeções vivenciadas; as análises críticas quanto às vivências no extrafísico; os estudos sobre Extraterrestriologia; a participação em debates na temática; os encontros da Ufologia; as reflexões; as trocas de experiências entre projetores; a marcação de encontros extrafísicos e preparo anterior ao evento; a lucidez para a realidade interplanetária; as autorreflexões sobre a tecnicidade; as participações em dinâmica parapsíquica de Extraterrestriologia; os cursos *Imersão no Cosmos* e *Natureza do Cosmos* no Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); a reflexão diária sobre o Universalismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando a exoprojeção; o emprego da Paratecnologia; a projeciometria sendo ferramenta de pesquisa e aprimoramento.

ramento da exoprojeção; a projeção consciente com extraterrestres fora do planeta de origem; a Astronomia Projetiva (Parapsiconáutica); a lucidez na dimensão extrafísica; a utilização da agenda extrafísica; a exoprojeção acompanhada de amparador; o vislumbre do espaço do planeta Terra; a exoprojeção na Via Lactea; a exoprojeção em outros planetas do sistema solar; a meta em realizar confirmação de novos astros através da exoprojeção; os aprendizados gerados a partir da exoprojeção; a projeção cósmica indo além dos limites da Astronomia; a desdramatização da existência de outras consciências fora do planeta de origem; a utilização da sinalética energética e parapsíquica pessoal no extrafísico levando à exoprojeção.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tecnicidade-teaticidade* favorecendo a exoprojeção; o *sinergismo exoprojetor-amparador*.

Principiologia: o *princípio da autopesquisa*; o *princípio de ter os pés no chão e o mentalsoma no Cosmos*; a vivência do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio evolutivo de pensar grande*; o *princípio de exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do universalismo cosmoético*.

Codigiologia: o *código pessoal de conduta extrafísica*; o *código de conduta da conscin projetora lúcida*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* entre as consciências extraterrestres.

Teoriologia: a *teoria condutora da praticidade tecnológica*; a *teoria da projetabilidade lúcida (PL)*.

Tecnologia: a *técnica exoprojetiva*; a vontade na aplicação das *técnicas projetivas*; a *técnica do zoom*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da aquisição do senso universalista*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da saturação mental*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de rememoração projetiva*; as *técnicas de anotações dos relatos projetivos*; as *técnicas dos alvos mentais*; a *técnica da agenda extrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Exoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Extraterrestriologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito positivo da tecnicidade no desenvolvimento da exoprojetabilidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas por meio da utilização da Tecnologia*.

Ciclogia: o *ciclo científico construção-validação-refutação* auxiliando na veracidade da exoprojeção.

Binomiologia: o *binômio teoria-prática*; o *binômio projetor-exoprojetor*; o *binômio exoprojetor-exoprojeção*; o *binômio terrestre-extraterrestre*; o *binômio tempo-espaço*; o *binômio vida intrafísica-vida extrafísica*.

Interaciologia: a *interação exoprojetor-amparador* na aplicação das *técnicas exoprojetivas*.

Crescendologia: o *crescendo teático da exoprojeção*.

Trinomiologia: o *trinômio experimento-tecnicidade-registro* no desenvolvimento da exoprojetabilidade.

Polinomiologia: o *polinômio volição-intenção-decisão-determinação* na aplicação da *técnica exoprojetiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo técnica pacifista / técnica belicista*; o *antagonismo intrafísico / extrafísico*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *tecnocracia*; a *cosmocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na aplicação das técnicas exoprojetivas; as *leis da Projeciologia*; as *leis da Paradireitologia*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *tecnofilia*; a *projeciografia*; a *energofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *parafenomenofilia*; a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *extraterrestriofobia*; a *extrafisicofobia*; o fim da neofobia através da autexperimentação.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela* interferindo na realização de técnicas desenvolvidoras da exoprojetabilidade lúcida.

Maniologia: a *egomania* interferindo na exoprojeção; a *megalomania*.

Mitologia: o *mito de a exoprojetabilidade ser fenômeno inalcançável*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *experimentoteca*; a *projecioteca*; a *extrafisicoteca*; a *extraterrestrioteca*; a *convivioteca*; a *fenomenoteca*; a *cosmoteca*; a *astronauticoteca*; a *astronomoteca*; a *astrobioteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Extraterrestriologia*; a *Extrafisicologia*; a *Multidimensiologia*; a *Autolucidologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Parageopoliticologia*; a *Conviviolgia*; a *Interassistenciologia*; o *Universalismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin teática*; a *conscin tecnológica*; a *conscin lúcida*; a *consciência extraterrestre*; a *conscin projetora*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *exoprojetor*; o *projetor*; o *pesquisador*; o *amparador*; o *ectoplasta*; o *pesquisador*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *professor de Conscienciologia*; o *tenepessista*; o *Serenão*.

Femininologia: a *exoprojetora*; a *projetora*; a *pesquisadora*; a *amparadora*; a *ectoplasta*; a *pesquisadora*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *professora de Conscienciologia*; a *tenepessista*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens technicologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica exoprojetiva básica* = o estudo contínuo e intenso de temas relacionados às vivências de exoprojeção; *técnica exoprojetiva avançada* = a sistematização das exoprojeções alcançadas, motivadora de neoprojeções.

Culturologia: a *cultura da tecnicidade*; a *cultura da projetabilidade lúcida*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura do intercâmbio de conhecimento*; a *cultura do universalismo multidimensional*; a *cultura da Extraterrestriologia*.

Aplicação. Conforme a *Projeciologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 3 etapas, capazes de predispor a conscin a vivenciar a exoprojeção lúcida:

1. **Preparação:** organização da base física; volição.
2. **Experimento:** aplicação de técnicas a exemplo de visualizações de imagens; saturação mental; alvo mental.

3. **Exoprojeção:** lucidez extrafísica; autobilocação; visualização do ambiente extrafísico; determinação em realizar a exoprojeção; volitação interplanetária; visualização do Planeta no espaço.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica exoprojetiva*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conceito cósmico:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
02. **Cosmonauta:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
04. **Exoprojeção:** Projeciologia; Neutro.
05. **Exoprojetor:** Projeciologia; Neutro.
06. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
07. **Extraterrestriofobia:** Extraterrestriologia; Nosográfico.
08. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Medida interplanetária:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
10. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
11. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
12. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
13. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.

A TEÁTICA AUXILIA O EXOPROJETOR NO APERFEIÇAMENTO DA EXOPROJETABILIDADE LÚCIDA, PODENDO DESENCADear O SENSO DE UNIVERSALISMO NA CONSCIÊNCIA INTERESSADA NA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica alguma *técnica projetiva* para realizar exoprojeção? Realiza pesquisas com objetivo de melhor compreender a exoprojeção?

Bibliografia Específica:

1. **Correia**, Wellington; *Existe Vida Extraterrestre Inteligente?*; Entrevista: Filipe Picolo; *Vida de Estudante*; Revista; Trimestral; Ed. 2; Ano 1; 1 *E-mail*; 1 *facebook*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; Foz do Iguaçu, PR; Junho-Agosto, 2015; páginas 6 a 9.
2. **Lopes**, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23 a 98.
3. **Pereira**, Jayme; *Bárbarah vai a Estrela*; revisores equipe de revisores da Editares; 40 p.; 2 fotos; 14 ilustrações; 2 microbiografia; 8 refs.; 21 x 28 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2013; páginas 1 a 40.
4. **Picolo**, Filipe; *Extraterrestriologia e Interassistenciologia Cósmica: Uma Abordagem Exploratória*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Comemorativa; Vol. 15; N. 4; 1 *E-mail*; 31 enus.; 1 microbiografia; 25 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 546 a 566.
5. **Resende**, M.; *Evolução da Consciência e Transmigração*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 1; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 microbiografia; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 1999; páginas 48 e 49.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *web-*

sites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 9.

7. **Idem**; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 99, 100, 405, 687, 808, 910 e 930.

8. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 29, 132 e 206.

Webgrafia Específica:

1. **Souza**, Marcos de Moura e; *Projeções Astral: Viagens Fora do Corpo*; *Super Interessante*; Mensário; Ed. 213; Maio, 2003; disponível em: <<http://super.abril.com.br/comportamento/projecao-astral-viagens-fora-do-corpo>> acesso em 30.06.16; 5h04.

L. F. R.

TÉCNICA ORTOPENSATOGRÁFICA (PAREMIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica ortopensatográfica* é a composição de procedimentos redacionais aplicados pela conscin, homem ou mulher, na elaboração textual tarística em forma de sentenças, máximas, parêntias, frases, axiomas, a partir de cosmoideário, neoparaconstructos e omniexperiências de epicentro consciencial veterano.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *orto* deriva do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *pensata* procede do idioma Latim, *pensatus*, “examinado, compensado, pago”, oriundo de *penso, pensare*, “examinar, considerar atentamente, pensar”. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Técnica redacional de ortopensatas*. 2. Procedimento redacional ortopensatográfico. 3. Fórmula redacional de ortopensatas. 4. *Técnica aplicada à ortopensatografia*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 35 cognatos derivados do vocábulo *pensata*: *arquipensata; autopensata; Autopensatologia; benignopensata; cosmopensata; evolucionopensata; heteropensata; hiperpensata; meganeopensata; megapensata; Megapensatologia; minipensata; neopensata; nexopensata; ortopensata; ortopensatógrafa; ortopensatografia; ortopensatográfica; ortopensatográfico; ortopensatógrafo; Ortopensatologia; parapsicopensata; pensatogenia; pensatogênica; pensatogênico; pensatógrafa; pensatógrafo; pensatóloga; Pensatologia; pensatólogo; pensator; prioropensata; repensata; retropensata; taquipensata*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica ortopensatográfica*, *técnica ortopensatográfica formal* e *técnica ortopensatográfica conteudística* são neologismos técnicos da Paremiologia.

Antonimologia: 1. Aleatoriedade ortopensatográfica. 2. Atecnia ortopensatográfica. 3. *Técnica de redação convencional*. 4. *Técnica de redação textual*.

Estrangeirismologia: a *open mind* para a equipex; a *expertise* conquistada pela prática diária; a *teática de nulla dies sine linea* (nenhum dia sem única linha).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desempenho ortopensatográfico.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Ortopensata: complexidade explicitativa*. *Ortopensata: análise sintética*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Autoradologia.** A conscin autora veterana, já possuindo **técnicas** redacionais e estilísticas automáticas, apresenta tal linearidade e fluidez a ponto de nem perceber que as aplicam constantemente durante a produção intelectual grafopensênica”. “A experiência autoral intensiva cria **macetes redacionais**”.

2. “**Conformaticologia.** O maior problema de **quem escreve** é casar harmonicamente os conteúdos com as formas. *Os fatos são machos e as palavras são fêmeas*”.

3. “**Ortopensatas.** A **técnica** da elaboração de pensatas constitui o encantoamento das ideias nobilitantes no fulcro do microuniverso da conscin pensadora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal conscienciográfico favorecendo o exercício da ortopensatografia; a pensenidade mentalsomática preponderante nas práticas redacionais de ortopensatas; o materpense bibliográfico do epicentro consciencial favorecendo o *rappor* com a equipex; a pensenografia; o holopense mentalsomático do *Tertularium*; os exopenses inspiradores; a exopensenidade; os neopenses derivados das neoideias; a neopensenidade.

Fatologia: as anotações de ortopensatas durante as Minitertúlias Conscienciológicas; o suporte para a grafotares; a liberdade redacional para a expansão ideativa; a associação de ideias do conteúdo ouvido nas Minitertúlias com a autocognição do ortopensatógrafo; a escrita direta no papel ao invés do computador como fator gerador das tarefas ortopensatógráficas; o fato de as ortopensatas serem sintéticas, mesmo abordando temas complexos; a assessoria conscienciográfica ao epicon-docente impedido de anotar as próprias ideias no momento do *Curso das Respostas*; a tares fundamentando a ortopensatografia; a confiança conquistada; a autocognição evidenciada pelo dicionário cerebral pessoal na colocação das palavras apropriadas e assertivas.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático necessário antes das tarefas ortopensatógráficas; a atuação da equipex na inspiração ideativa e apoio energético na redação de ortopensatas; a expansão ideativa a partir de campo mentalsomático intelectual; o acesso ao ideário extrafísico; a conexão paracerebral com os amparadores de função; a extrapolação da vivência do fenômeno da pangrafia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ortopensatógrafo veterano–ortopensatógrafo iniciante*; o *sinergismo equipin–equipex*; o *sinergismo ambiente apropriado–escrita assertiva*.

Principiologia: o *princípio de 1 mais 1 ser superior a 2*; o *princípio da autodisciplina gerando créditos no saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio da liberdade de expressão permeando as tarefas ortopensatógráficas*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio de a interassistencialidade ser a base de qualquer ortopensata*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de conduta pessoal*.

Teoriologia: as *teorias ortopensatógráficas* representando a síntese da prática redacional desenvolvida ao longo dos anos; a *teoria da colheita intermissiva*; a *teoria da comunicabilidade cosmoética*; a *teoria da conformática*; a *teoria das neoideias*; a *teoria das neoverpons*.

Tecnologia: a *técnica ortopensatógráfica*; as *técnicas conscienciográficas* auxiliando na redação de ortopensatas; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; as *paratécnicas da equipex*; a *técnica da segunda redação*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Equipe da Monitoria das Minitertúlias Conscienciológicas*.

Laboratoriologia: o *labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da atividade ortopensatógráfrica perante a multidimensionalidade*; o *efeito recompensador do autesforço*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses cotidianamente*.

Ciclogia: o *ciclo ouvir explanação–aprender a conteudística–elaborar ortopensatas*.

Enumerologia: a prática; o método; a técnica; a repetição; a *expertise*; a especialização; o veteranismo.

Binomiologia: o *binômio cérebro–paracérebro*; o *binômio aprendizagem–doação*; o *binômio comunicação visual–escrita de ortopensata*; o *binômio conteúdo–forma*; o *binômio senso de autossatisfação–senso de autorresponsabilidade*; o *binômio explanação–redação*.

Interaciologia: a *interação ortopensatógrafo–epicentro consciencial–amparador de*

função.

Crescendologia: o *crescendo atecnia redacional-técnica ortopensatográfica*.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos* embasando ortopensatas.

Polinomiologia: o *polinômio dedicação-comprometimento-respeito-confiabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo aleatoriedade / tecnicidade*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *argumentocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *evolucioocracia*; a *heuristicoocracia*; a *lucidoocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei da causa e efeito* na retratação dos erros do passado; a *lei do maior esforço* ortopensatográfico; a *lei da afinidade*; a *lei do exemplarismo*.

Filiologia: a *conscienciografilia*; a *amparofilia*; a *grafoassistenciofilia*; a *cogniciofilia*; a *comunicofilia*; a *debatofilia*; a *evoluciofilia*; a *verponofilia*.

Fobiologia: a ausência de *grafofobia*.

Sindromologia: a ausência de *síndromes* em geral.

Mitologia: a eliminação dos mitos pela *tares grafopensênica*.

Holotecologia: a *lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paremiologia*; a *Ortografologia*; a *Conscienciografologia*; a *Assistenciologia*; a *Heuristicoologia*; a *Verponologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Tudologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *conscin lúcida*; a *conscin universalista*; a *conscin-cobaia exemplarista*; a *consciex amparadora de função*; a *equipe de monitores das Minitertúlias Conscienciológicas*; a *personalidade técnica*; a *conscin varejista*; a *conscin docente veterana*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin atratora cosmoética*; a *conscin ofiexista*.

Masculinologia: o *ortopensatógrafo*; o *paremiógrafo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *coadjutor*; o *autor conscienciológico*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *debatedor*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *escritor*; o *intelectual*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *minitertuliano*; o *voluntário*.

Femininologia: a *ortopensatógrafa*; a *paremiógrafa*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *coadjutora*; a *autora conscienciológica*; a *atacadista consciencial*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *debatedora*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *intelectual*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *minitertuliana*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognographus*; o *Homo sapiens orthopensenor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica ortopensatográfica formal* = a desenvolvida com o foco no modo redacional e estilístico; *técnica ortopensatográfica conteudística* = a desenvolvida com o foco na essência ideativa.

Culturologia: a *cultura da ortopensatografia* implantada a partir das Minitertúlias Conscienciológicas; a *cultura mentalsomática*; a *cultura da conscienciografia*.

Forma. Atinente à *Estilisticologia*, eis 12 fórmulas redacionais, com foco na forma, do *confor*, aplicadas na elaboração de ortopensatas nas Minitertúlias Conscienciológicas a partir das

ideias expostas por autor, enciclopedista e lexicógrafo conscienciológico, dispostas de acordo com o desenvolvimento da prática conscienciográfica, relacionadas em ordem funcional de desenvolvimento paremiológico:

01. **Transcrição.** Anotação literal do conteúdo ideativo explanado.
02. **Vocabulo.** Anotação do exposto, com modificação apenas de preposições, conjunções ou verbos.
03. **Megapensene.** Conversão de ideias sintéticas em megapensenes trivocabulares.
04. **Epígrafe.** Destinação de título díspar ao conteúdo apresentado verbalmente.
05. **Tematologia.** Destinação de título com a conteudística explanada, sendo a redação da pensata o arremate redacional não verbalizado.
06. **Generalização.** Produção textual generalista dos fatos e parafatos relatados, ampliando a validação da experiência dos personagens para outros contextos.
07. **Síntese.** Sintetização do ideário apresentado.
08. **Análise.** Composição redacional pormenorizada de ideário exposto sinteticamente.
09. **Complemento.** Redação com acréscimos à ideia original, de modo a ampliar o tema tratado verbalmente.
10. **Neologismo.** Elaboração de terminologia original de acordo com o contexto ideativo exposto.
11. **Autonomia.** Redação de modo distinto ao exposto, mantendo a essência da ideia, porém, com grafia totalmente autônoma.
12. **Observação.** Composição textual a partir do exame de fatos e comportamentos verificados no ambiente.

Conteudística. De acordo com a *Conscienciografologia*, eis 58 fórmulas redacionais com foco no conteúdo, do confor, aplicadas na elaboração de ortopensatas nas Minitertúlias Conscienciológicas a partir das ideias expostas por autor, enciclopedista e lexicógrafo conscienciológico, dispostas em ordem funcional:

01. **Afirmção.** *Teor paremiológico* de caráter afirmativo.
02. **Negação.** *Teor paremiológico* de caráter negativo.
03. **Questionamento.** *Teor paremiológico* de caráter interrogativo.
04. **Brado.** *Teor paremiológico* de caráter exclamativo.
05. **Algarismo.** *Teor paremiológico* de caráter numeral.
06. **Étimo.** *Teor paremiológico* de caráter etimológico.
07. **Aliteração.** *Teor paremiológico* de caráter consonantal, com repetição de letras consoantes.
08. **Assonância.** *Teor paremiológico* de caráter vogal, com repetição de letras vogais.
09. **Parônimos.** *Teor paremiológico* de caráter fonêmico, com semelhantes fonemas.
10. **Onomatopeia.** *Teor paremiológico* de caráter sonoro, com imitação de sons.
11. **Anástrofe.** *Teor paremiológico* de caráter vocabular, com inversão de palavras nas frases.
12. **Hipérbole.** *Teor paremiológico* de caráter amplificativo, com pseudoexagero intencional.
13. **Anáfora.** *Teor paremiológico* de caráter duplicativo, com repetição de palavras.
14. **Sinédoque.** *Teor paremiológico* de caráter sinonímico, com substituição de vocábulos por expressão figurativa.
15. **Rima.** *Teor paremiológico* de caráter harmonioso, com fonemas formando verso.
16. **Prosopopeia.** *Teor paremiológico* de caráter ilustrativo, com atribuição humana a algo não humano.
17. **Caricatura.** *Teor paremiológico* de caráter representativo.
18. **Metáfora.** *Teor paremiológico* de caráter figurado.
19. **Provérbio.** *Teor paremiológico* de caráter popular.
20. **Irreverência.** *Teor paremiológico* de caráter pitoresco.
21. **Humorismo.** *Teor paremiológico* de caráter cômico.

22. **Originalidade.** *Teor paremiológico* de caráter curioso.
23. **Contradição.** *Teor paremiológico* de caráter paradoxal.
24. **Acuidade.** *Teor paremiológico* de caráter sutilizado.
25. **Eufemismo.** *Teor paremiológico* de caráter atenuado.
26. **Realce.** *Teor paremiológico* de caráter enfático.
27. **Premissa.** *Teor paremiológico* de caráter argumentativo.
28. **Explicação.** *Teor paremiológico* de caráter elucidativo.
29. **Taxologia.** *Teor paremiológico* de caráter classificativo.
30. **Megafoco.** *Teor paremiológico* de caráter centrado.
31. **Analogia.** *Teor paremiológico* de caráter associativo.
32. **Simplicidade.** *Teor paremiológico* de caráter elementar, básico.
33. **Heterogeneidade.** *Teor paremiológico* de caráter complexo, multifacetado.
34. **Contemporaneidade.** *Teor paremiológico* de caráter atual.
35. **História.** *Teor paremiológico* de caráter arqueológico.
36. **Conjectura.** *Teor paremiológico* de caráter prospectivológico.
37. **Progressão.** *Teor paremiológico* de caráter ascendente.
38. **Descensão.** *Teor paremiológico* de caráter descendente.
39. **Confluência.** *Teor paremiológico* de caráter convergente.
40. **Contrapartida.** *Teor paremiológico* de caráter contrastual.
41. **Cotejo.** *Teor paremiológico* de caráter comparativo.
42. **Peremptoriedade.** *Teor paremiológico* de caráter determinante.
43. **Circularidade.** *Teor paremiológico* de caráter reiteracional.
44. **Fatuística.** *Teor paremiológico* de caráter factual.
45. **Empirismo.** *Teor paremiológico* de caráter experimental.
46. **Incentivo.** *Teor paremiológico* de caráter motivacional.
47. **Brandura.** *Teor paremiológico* de caráter ameno.
48. **Tares.** *Teor paremiológico* de caráter impactoterápico.
49. **Incisão.** *Teor paremiológico* de caráter cirúrgico, categórico.
50. **Prescrição.** *Teor paremiológico* de caráter recomendativo.
51. **Agudez.** *Teor paremiológico* de caráter paroxístico, culminativo.
52. **Espelho.** *Teor paremiológico* de caráter exemplarista.
53. **Renovação.** *Teor paremiológico* de caráter recinológico.
54. **Reflexão.** *Teor paremiológico* de caráter autorreflexivo.
55. **Repercussão.** *Teor paremiológico* de caráter reverberativo.
56. **Mundividência.** *Teor paremiológico* de caráter cosmovisiológico.
57. **Pararrealidade.** *Teor paremiológico* de caráter multidimensional.
58. **Vanguardismo.** *Teor paremiológico* de caráter neoverponológico.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica ortopensatográfica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
03. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conscienciologia profunda:** Intraconscienciologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.

10. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
11. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Técnica conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
14. **Técnica do autovivenciograma:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.

AS TÉCNICAS ORTOPENSATOGRÁFICAS REPRESENTAM A SÍNTESE DA PRÁTICA REDACIONAL DIÁRIA E AFEREM A APTIDÃO COGNITIVA, REDACIONAL, MENTALSOMÁTICA E IDEATIVA DA CONSCIN ESCRIBA CONSCIENCIOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em elaborar as próprias *técnicas ortopensatográficas*? Já havia refletido a respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 57, 193, 214, 340, 390, 391 e 744.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9, 23, 86, 216, 217, 233, 394, 466, 1.183 a 1.186, 1.275, 1.277 e 1.315.

R. S. R.

TÉCNICA TERTULIÁRIA (TERTULIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica tertuliária* é a aplicação científica, didática ou pedagógica, dos métodos de amplificação e desenvolvimento da reunião ou assembleia dos tertulianos e pesquisadores afins para debater temas avançados da Conscienciologia, nas tertúlias conscienciológicas, diárias, o *Curso de Longo Curso*, do *Tertuliarium*, realizadas no *Campus CEAEC*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* procede do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, no Século XVII. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Técnica conscienciológica*. 2. *Técnica das tertúlias conscienciológicas*. 3. *Técnica pedagógica das neoverpons*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica tertuliária*, *técnica tertuliária direta* e *técnica tertuliária indireta* são neologismos técnicos da Tertulioologia.

Antonimologia: 1. *Técnica da circularidade*. 2. *Técnica do crescendo*. 3. *Técnica da exaustividade*. 4. *Técnica do detalhismo*. 5. *Técnica da câmara de autorreflexão*. 6. *Técnica da conscin-cobaia*.

Estrangeirismologia: o *Tertuliarium (Consultório Conscienciológico)*; as tertúlias *on-line*; o *upgrade* da erudição conscienciológica; o *Argumentarium*; o *Planarium* do discernimento.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade evolutiva prioritária.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene parapedagógico do *Tertuliarium*; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a tertúlia conscienciológica; o parlatório técnico; os debates públicos sobre as questões da Conscienciologia; a assembleia técnica conscienciológica; os debates sobre os verbetes-aula; as heterocríticas ao tema do dia; as acareações interconscienciais; as revisões do texto; a carga horária de duas horas diárias do *Curso de Longo Curso*; a busca da reeducação consciencial em grupo; a Cognópolis; a evolução das pesquisas conscienciológicas; o debatódromo; a explicação melhor e mais acurada do conceito conscienciológico; a explicitação dos aspectos conscienciais latentes ou obscuros; as referências exemplificativas ao tema na hora e no momento certos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Tertuliarium* na condição de *laboratório de desassédio mentalsomático*; o *Paratertuliarium*; a ampliação da demanda pela tenepes; o macrossoma potencializando a Parapedagogiologia; os excons; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a simulcognição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial do professor–força presencial do amparador extrafísico de função*; o *sinergismo das energias conscienciais dos tertulianos*; o *sinergismo do esclarecimento dúvidas-respostas*; o *sinergismo das Centrais Extrafísicas*.

Principiologia: o princípio da paraeducação continuada; o princípio da reeducação consciencial.

Codigologia: o código de respeito à ignorância alheia; o código da retribuição proexológica; o código da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

Teoriologia: a teoria da Terra como sendo planeta hospital-escola.

Tecnologia: a técnica tertuliária; as técnicas conscienciológicas; a técnica da fratura exposta e do soco na cara empregada fraternalmente na Impactoterapia; a técnica da primeira impressão empregada através da força presencial; a técnica da leitura especializada dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; a técnica do registro pessoal dos temas das tertúlias; a técnica da minileitura prévia antes do início da tertúlia conscienciológica.

Voluntariologia: os voluntários-tertulianos; os voluntários-teletertulianos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores.

Efeitologia: o efeito-halo das tertúlias online.

Neossinapsologia: as neossinapses das neoverpons dos neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.

Ciclogia: o ciclo anual das publicações dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; o ciclo anual da prova geral da Conscienciologia.

Enumerologia: a tecnicidade tertuliária; a holopensividade tertuliária; a ortocriticidade tertuliária; a interassistencialidade tertuliária; a Parapedagogiologia tertuliária; a autoconsciencialidade tertuliária; a Tertuliologia.

Binomiologia: o binômio verbete-aula.

Interaciologia: a interação equipe técnica das tertúlias-professor; a interação professor-amparador; a interação professor-Central Extrafísica da Verdade (CEV); a interação consciex visitante do Curso Intermissivo-professor.

Crescendologia: o crescendo do somatório de neoideias; o crescendo aquisitivo do conteúdo conscienciológico; o crescendo do alargamento ideativo da cosmovisão pessoal; o crescendo cognitivo da associação de ideias de ponta.

Trinomiologia: o trinômio ensaio-verbete-aula diária, gratuita.

Antagonismologia: o antagonismo educação conscienciológica / educação formal; o antagonismo atacadismo existencial / varejismo existencial; o antagonismo intenção de informar / coerção intelectual; o antagonismo cosmovisão conscienciológica / visionarismo imaturo.

Paradoxologia: o paradoxo do Tertuliarium como laboratório experimental intrafísico para consciex intermissivista.

Politicologia: a política da reeducação geral; a didaticocracia; a debatocracia; a democracia; a argumentocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: as leis da maxiproéxis grupal.

Filiologia: a pesquisofilia; a leituofilia; a logicofilia; a discernimentofilia; a evolucionofilia; a priorofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a criticofobia; a neofobia.

Holotecologia: a tertulioteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a polemoteca; a parapedagogoteca; a consciencioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Tertuliologia; a Tecnologia; a Parapedagogiologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Refutaciologia; a Descrenciologia; a Ressociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a equipe técnica das tertúlias conscienciológicas; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens praeceptor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica tertuliária direta* = o desenvolvimento da aula do *Curso de Longo Curso* diretamente no *Tertularium*; *técnica tertuliária indireta* = o desenvolvimento da aula do *Curso de Longo Curso* indiretamente através da transmissão *online*, televisiva e radiofônica, ao vivo.

Culturologia: a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da Refutaciologia*; a *cultura da Descrenciologia*; a *cultura conscienciológica na Cognópolis*; a *cultura didática*; a *cultura transdimensional da Conscienciologia*; os choques gerados pela *cultura conscienciológica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Tertuliologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 34 técnicas pedagógicas empregadas no desenvolvimento das tertúlias conscienciológicas do *Tertularium*, no *Campus CEAEC* (Ano-base: 2008):

01. **Técnica da antialienação:** as comunicações das notícias recentes da mídia impressa, relevantes ou pertinentes em relação ao verbete do dia ou aos participantes diretos, eventuais.

02. **Técnica da banana technique:** a entrega da banana de plástico (esnobação) para o tertuliano ou tertuliana confessando publicamente a não-participação (esnobação) na *prova geral de Conscienciologia*, no fim do ano letivo.

03. **Técnica da casuística:** o uso de ganchos didáticos por meio de casos ou histórias da vida real.

04. **Técnica da conscin-cobaia:** a autexposição diária do tertuliano-professor e dos tertulianos-alunos.

05. **Técnica da cópia de verbete antigo:** o encaminhamento de cópia de verbete já debatido para tertulianos com dúvidas em conceitos já explicitados.

06. **Técnica da doação do verbete:** a doação do verbete do dia de modo gratuito, sem taxas.

07. **Técnica da eleição:** a escolha dos verbetes através da votação para todos os dias, exceto aos domingos, sugerido pelo professor.

08. **Técnica da escala evolutiva:** o *banner* da *escala evolutiva das consciências*, afixado na parede da sala de aulas das tertúlias, para consultas diretas durante os debates.

09. **Técnica da interassistencialidade:** a solicitação para determinado voluntário orientar outro, após a tertúlia, em alguma dúvida pessoal sobre ocorrência da especialidade profissional. Exemplo: problemas jurídicos, procurar os advogados da CIAJUC.

10. **Técnica da leitura das auras:** a identificação e o direcionamento de perguntas dos tertulianos, por meio da clarividência das psicoferas dos mesmos, estimulando-os aos questionamentos.

11. **Técnica da lupa:** o uso da lupa nas leituras para não forçar os olhos.

12. **Técnica da ocupação:** o ato de solicitar ao novo tertuliano fazer associação de ideias do verbete em debate com a ocupação (profissão, trabalho), contribuindo com algum comentário, sugestão ou adendo.

13. **Técnica das especialidades:** o *banner* das especialidades, na ordem alfabética, afixado na parede da sala de aulas das tertúlias, para consultas diretas durante os debates.

14. **Técnica das faixas etárias:** o *banner* das *faixas etárias das conscins*, afixado na parede da sala de aulas das tertúlias, para consultas diretas durante os debates.

15. **Técnica das palmas:** a recepção de visitantes ou voluntários como meio de valorização da presença da conscin e do trabalho pessoal correspondente.

16. **Técnica das pontuações:** o *banner* das pontuações dos trabalhos do CEAEC e da CCCI, afixado na parede da sala de aulas das tertúlias, para consultas diretas durante os debates.

17. **Técnica das respostas aos teletertulianos:** as respostas adequadas ao nível da pergunta e do teletertuliano ou teletertuliana.

18. **Técnica da utilidade pública:** a prestação de serviço por meio de avisos gerais.

19. **Técnica do apelido:** o chamamento técnico e afetivo de tertulianos, assíduos, interventores, debatedores e dinâmicos, por exemplo, o *Trio Parada Dura*, o *IBGE*.

20. **Técnica do banner:** a divulgação de novo curso, encontro ou evento por intermédio de *banner*, afixado na parede da sala de aulas das tertúlias, como recurso didático para a seção de avisos no final da tertúlia.

21. **Técnica do bom humor:** as anedotas e brincadeiras oportunas empregadas para aliviar a austeridade de certos temas complexos ou a tensão de holopensenes mais carregados.

22. **Técnica do calendário:** a localização do calendário, com os dias do mês, na parede de frente ao professor, no fundo da sala de aulas das tertúlias, a fim de permitir o acompanhamento direto da cronologia intrafísica.

23. **Técnica do copo d'água:** o aproveitamento do momento de perguntas pelos tertulianos para beber o copo d'água.

24. **Técnica do gongo:** o soar do gongo na abertura dos trabalhos da tertúlia como meio de chamamento inicial de conscins e consciexes.

25. **Técnica do histrionismo:** o emprego de canto, dança ou *performance* breve, de modo histriônico, tornando a aula mais didática e comunicativa.

26. **Técnica do porta-livro:** a colocação dos originais do verbete do dia, das anotações da "utilidade pública" e das perguntas dos teletertulianos dispostos em amplo porta-livro ou porta-verbetes.

27. **Técnica do princípio da descrença:** a placa do *princípio da descrença* afixada na parede da sala de aulas das tertúlias, a fim de lembrar a todos o caráter científico e teático da Conscienciologia.

28. **Técnica do quadro branco:** o preenchimento diário do quadro branco (quadro mural) com as informações do título do verbete, número e data da tertúlia em andamento.

29. **Técnica do relógio:** a localização do relógio, junto à mesa do professor, permite a visualização durante a transmissão da tertúlia *online*, via *Internet*, TV e rádio, revelando autenticidade e transparência.

30. **Técnica dos 20 megaatributos:** o *banner* dos *20 megaatributos propulsores da evolução*, afixado na parede da sala de aulas das tertúlias, para consultas durante os debates.

31. **Técnica dos avisos:** a reserva de tempo, ao final da tertúlia, depois da eleição do verbeta para o dia seguinte, para avisos oportunos e divulgações de cursos e eventos, particularmente da CCCI ou de interesse geral.

32. **Técnica dos especialistas:** a solicitação de parecer aos especialistas, como por exemplo, aos advogados, médicos, revisores, entre outros, sobre algum caso ou polêmica, durante a tertúlia.

33. **Técnica dos ganchos:** o emprego de ganchos didáticos de filmes cinematográficos, diálogos e cenários, aspectos comparativos de livros recém-publicados, programas de TV e matérias de jornais contendo conteúdos conscienciológicos.

34. **Técnica do trabalho em equipe:** a solicitação ao tertuliano pontual da explicação da ideia já debatida ao tertuliano atrasado, tendo entrado na tertúlia depois de algum tempo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica tertuliária*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
06. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
10. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

O CURSO DE LONGO CURSO, DIÁRIO, DAS TERTÚLIAS, PELO NÚMERO AVULTADO DE TERTULIANOS INTERESSADOS, ESTÁ INSERIDO ENTRE OS MAIORES ÊXITOS PARAPEDAGÓGICOS DAS TÉCNICAS CONSCIENCIOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é tertuliano(a) ou teletertuliano(a) conscienciológico(a)? Você obtém algum proveito com as tertúlias conscienciológicas?

TECNICIDADE COMUNICATIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tecnicidade comunicativa* é a qualidade, caráter ou condição da aplicação de métodos ou técnicas pela conscin lúcida, homem ou mulher, para obter resultados evolutivos no processo de comunicabilidade interconsciencial, em todas as naturezas e formas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O termo *comunicativa* deriva do idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Destreza metodológica expositiva. 2. Habilidade técnica comunicativa. 3. Engenhosidade comunicacional.

Neologia. As duas expressões compostas *tecnicidade comunicativa básica* e *tecnicidade comunicativa avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Antitecnicismo comunicacional. 2. Incapacidade técnica comunicativa. 3. Imprecisão metodológica expressiva.

Estrangeirismologia: o *know-how* na comunicabilidade favorecendo as interrelações conscienciais; a *expertise* comunicológica; o *modus operandi* comunicativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desempenho comunicativo pessoal.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Comunicação.** A melhor técnica de comunicação interconsciencial é a exposição do **enriquecimento analógico**, com uma série de ideias afins consecutivas, do conteúdo da cognição”.

2. “**Técnica.** Tudo, em nossa vida transitória, nesta dimensão intrafísica, exige **técnica**”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da tecnicidade; o holopensene pessoal da comunicabilidade sadia; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os paratecnopenses; a paratecnopensenedade; os ortopenses comunicativos; a ortopensenedade comunicativa; a reaprendizagem pensênica e comunicativa através da utilização de técnicas; a *tecnicidade comunicativa* favorecendo a habilidade pensênica para a autexpressão cosmoética.

Fatologia: a comunicação sendo a base para todas as formas de organização física e extrafísica; a qualificação da comunicabilidade através de métodos; a maneira, jeito ou habilidade especial de se comunicar; as estratégias comunicativas; a habilidade de usar as palavras certas para ser compreendido; a capacidade de usar apropriadamente a linguagem em vários contextos comunicativos; a conversação pelos meios de comunicação tecnológicos; a *Era da Supercomunicação Global*; a importância da linguagem bem empregada; a competência comunicativa enquanto habilidade possível de ser construída; o procedimento técnico aplicado nas comunicações interconscienciais; o conjunto de procedimentos metódicos para se obter melhor resultado; as tertúlias conscienciológicas enquanto megaoportunities de exposição tarística; as aulas de Conscienciologia; os neologismos conscienciológicos; o poliglottismo; as relações familiares; as relações profissionais; a comunicação interassistencial na mediação de conflitos; as barreiras comunicativas; a imaturidade na comunicação; a repressão comunicativa; as manipulações conscienciais através da habilidade comunicativa; as lavagens cerebrais; a vergonha da exposição pública; o temor do

branco mental no ato da exposição; a forma inadequada da fala prejudicando a compreensão do conteúdo; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); o autorreconhecimento do potencial comunicativo; o desafio da renovação comunicativa através da autexposição; a desinibição pelo autenfrentamento das imaturidades; o fortalecimento da força presencial da consciência ao comunicar-se cosmoeticamente; os proveitos evolutivos auferidos a partir da utilização de engenhosidade comunicativa; a holomaturidade quanto ao emprego da tecnologia evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *paratecnicidade comunicativa*; a comunicação parapsíquica; o emprego sadio do laringochakra; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na comunicação; a exteriorização de energias homeostáticas no ambiente antes da apresentação das ideias; o processo de comunicação nas comunexes evoluídas; o conscienciês enquanto expressão comunicativa máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *comunicação sinérgica*; o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo autocognição–detalhismo comunicativo*.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da autoconsciência na verbação*; o *princípio paraprofilático de pensar sempre antes de se expressar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando na comunicação evolutiva.

Teoriologia: a *teoria da inteligência comunicativa*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *tecnicidade comunicativa*; as *técnicas de comunicação*; as *técnicas de comunicação* dos parceiros da dupla evolutiva (DE).

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*; o *laboratório conscienciológico Tertulianum*; a autexposição cosmoética do *labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalso-matologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos da comunicação evolutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das interrelações comunicativas*; a *geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias*.

Ciclogologia: o *ciclo contínuo pensenização-verbação*; o *ciclo interlocutório assistencial tarístico*.

Enumerologia: a *prática*; o *método*; o *teste*; a *fórmula*; a *escala*; o *gráfico*; o *arquivo*. A *competência comunicativa*; a *heurística comunicativa*; a *especialização comunicativa*; a *infra-estrutura comunicativa*; a *estratégia comunicativa*; a *qualificação comunicativa*; o *registro comunicativo*.

Binomiologia: o *binômio exemplarismo pedagógico–comunicação técnica*; o *binômio compreender–fazer-se compreender*; o *binômio técnica evolutiva–qualificação dos desempenhos*.

Interaciologia: o *interacionismo tecnológico*; a *interação Tecnologia-Comunicologia*; a *interação conteúdo-forma* nos processos de comunicação interconsciencial; a *interação cérebro-paracérebro* na comunicação tarística.

Crescendologia: o *crescendo retilinearidade autopensênica–comunicação interassistencial*; o *crescendo comunicação humana–comunicação parapsíquica*; o *crescendo das supercomunicações na vida moderna*; o *crescendo evolutivo patopensenizar-ortopensenizar*.

Trinomiologia: o *trinômio emissor-receptor-mensagem*; o *trinômio comunicação passiva-comunicação agressiva-comunicação assertiva*; o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*.

Polinomiologia: a teática do *polinômio acolhimento-orientação-esclarecimento-acompanhamento* qualificada pela *tecnicidade comunicativa*.

Antagonismologia: o *antagonismo evoluir sem técnica / evoluir com técnica*; o *antagonismo improvisado / método*; o *antagonismo doutrinação / esclarecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a Tecnologia de Comunicação Moderna estar cada vez mais evoluída e nem sempre favorecer à evolução cosmoética das consciências*.

Politicologia: as políticas de comunicação; a liberdade de expressão na *democracia*; a *comunicocracia*; a *tecnocracia*; a *argumentocracia*; a *discernimentocracia*; a *assistenciocracia*; a *convivioocracia*; a *exemplocracia*.

Legislogia: o investimento pessoal na *lei do maior esforço comunicativo*.

Filiologia: a *tecnofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *paratecnofilia*; a *cogniciofilia*; a *reciclofilia*; a *verbaciofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia*; a *tecnofobia*; a *fobia da autexposição*.

Sindromologia: a *síndrome do bloqueio da intercomunicação adquirida* (SIBIA).

Maniologia: a *tecnomania*.

Mitologia: o *mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *tecnicoteca*; a *linguisticoteca*; a *fonoteca*; a *lexicoteca*; a *convivioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *ortopensenoteca*; a *reeducacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Autopensenologia*; a *Laringochacrologia*; a *Terminologia*; a *Nomenclatura*; a *Sistemologia*; a *Linguisticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Verbaciologia*; a *Refutaciologia*; a *Lexicografia*; a *Estilologia*; a *Infocomunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens technicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tecnicidade comunicativa *básica* = aquela utilizada pela consciin desconhecadora da multidimensionalidade; tecnicidade comunicativa *avançada* = aquela utilizada pela consciin lúcida, considerando as complexas relações multidimensionais.

Culturologia: a cultura da *Ortocomunicologia*; a cultura da *autexposição tarística*; a cultura do *esclarecimento*; a cultura da *Reeducaciologia Comunicativa*.

Teaticologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 69 técnicas passíveis de serem aplicadas pela consciin, homem ou mulher, predisposta a otimizar a comunicabilidade interconscencial:

01. *Técnica da abordagem no idioma do assistido.*
02. *Técnica da aquisição do senso universalista.*
03. *Técnica da assimilação energética simpática.*
04. *Técnica da associação de ideias.*
05. *Técnica da autexposição planejada.*
06. *Técnica da autopenenometria.*
07. *Técnica da autossistematicidade verbal.*
08. *Técnica da busca de ponto em comum com o outro.*
09. *Técnica da comunicabilidade extrafísica.*
10. *Técnica da comunicação intervivos.*
11. *Técnica da conscienciofilia.*
12. *Técnica da convivialidade sadia.*
13. *Técnica da Debatologia.*
14. *Técnica da empatia.*
15. *Técnica da escansão.*
16. *Técnica da escrita diária.*
17. *Técnica da escrita terapêutica.*
18. *Técnica da escuta assistencial.*
19. *Técnica da explicitação precisa dos pensenes.*
20. *Técnica da exposição social.*
21. *Técnica da fórmula DD (desinibição e diálogo).*
22. *Técnica da Impactoterapia Cosmoética a partir da comunicação interassistencial.*
23. *Técnica da interlocução.*
24. *Técnica da inversão de papéis.*
25. *Técnica da recontextualização.*
26. *Técnica da reeducação do subcérebro abdominal.*
27. *Técnica da sintaxidade.*
28. *Técnica da transmissão objetiva da informação desassediadora.*
29. *Técnica das 50 vezes mais.*
30. *Técnica de adequação da pessoa, do horário, do local, do conteúdo e da forma.*
31. *Técnica de análise do discurso.*
32. *Técnica de checagem da qualidade das intenções na comunicação.*
33. *Técnica de fazer o rapport interassistencial.*
34. *Técnica de não acepção de pessoas.*
35. *Técnica de pensar muito e falar pouco.*
36. *Técnica de potencialização dos trafores para a autossuperação da timidez.*
37. *Técnica de viver em grupo.*
38. *Técnica do afago.*
39. *Técnica do aprimoramento da autexpressão.*
40. *Técnica do aproveitamento de oportunidades.*

41. *Técnica do autenfrentamento das imaturidades.*
42. *Técnica do círculo de restauração de paz.*
43. *Técnica do confor na autexpressão.*
44. *Técnica do descondicionamento.*
45. *Técnica do detalhismo planificador comunicativo.*
46. *Técnica do diálogo desassediante.*
47. *Técnica do encapsulamento parassanitário.*
48. *Técnica do esclarecimento evolutivo.*
49. *Técnica do megapensene trivocabular.*
50. *Técnica do morde e assopra.*
51. *Técnica do primeiro fazer, depois falar.*
52. *Técnica do princípio coloquial.*
53. *Técnica do questionamento crescente.*
54. *Técnica do selfbrainstorming para falas de improviso.*
55. *Técnica do silêncio.*
56. *Técnica do sorriso.*
57. *Técnica do trava-línguas.*
58. *Técnica dos 20 EVs diários.*
59. *Técnica dos pequenos passos.*
60. *Técnica dos pequenos progressos.*
61. *Técnica etológica do salto baixo.*
62. *Técnica histriônica de rapport assistencial.*
63. *Técnica tertuliária.*
64. *Técnicas conscienciométricas aplicadas ao estudo da expressividade da conscin.*
65. *Técnicas da Neologística* (na formação de palavras).
66. *Técnicas de expressão oral.*
67. *Técnicas de redação conscienciológica.*
68. *Técnicas paradiplomáticas.*
69. *Técnicas parapedagógicas.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tecnicidade comunicativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
09. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
13. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Técnica:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.

A TECNICIDADE COMUNICATIVA É QUALIFICADA EVOLUTIVAMENTE ATRAVÉS DA MATURIDADE, NO DESENVOLVIMENTO DO AUTODISCERNIMENTO EXEMPLIFICADO NAS PRÁTICAS DA ASSISTENCIOLOGIA E DA COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a interlocução lúcida com as consciências em qualquer dimensão? Já mensurou o alcance interdimensional da comunicabilidade pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Anderson, Chris;** *TED Talks: o guia oficial do TED para falar em público;* (*TED Talks: the Oficial TED Guide to Public Speaking*); revisoras Alessandra Libonatti e Nina Lua; trad. Donaldson Garschagen e Renata Guerra; 240 p.; 21 caps.; 16 x 23 cm; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 17, 33, 168, 180 e 222.
2. **Caspersen, Dana;** *Mudando o Tom da Conversa: 17 Princípios para Resolver Conflitos;* (*Changing the Conversation*); revisoras Rebeca Bolite e Tereza da Rocha; trad. Ivo Korytowsky; 272 p.; 17 caps.; ilus.; 16 x 23 cm; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 65 a 87.
3. **Rosenberg, B. Marshall;** *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais* (*Nonviolent Communication: A Language of Life*); pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 19 a 35 e 55 a 57.
4. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais;* pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225.
5. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 e 171.
6. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 25 a 54 e 318 a 329.
7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385 e 1.600.

A. F. C.

TECNOFILIA (*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *tecnofilia* é a tendência, inclinação, propensão, afinidade, afeição, estima ou preferência pessoal inata da conscin, homem ou mulher, pela aplicação de técnicas na resolução metódica dos problemas e busca de soluções adequadas para a vida humana intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *filia* procede do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pela tecnicidade. 2. Destreza metodológica. 3. Engenhofilia. 4. Metodofilia. 5. Tecnolatria.

Neologia. As duas expressões compostas *tecnofilia simplória* e *tecnofilia avançada* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Incapacidade técnica. 2. Imprecisão metodológica. 3. Resistência à tecnicidade. 4. Antitecnicismo. 5. Tecnofobia.

Estrangeirismologia: as técnicas *hard* da Conscienciologia; a *banana technique*; o *step-by-step* evolutivo; o auxílio dos *gadgets* na autorganização diária; a *technical skill*; a realidade *high-tech*; o *techno-geek*; a aquisição do *know-how* recinogênico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Holociclo: futuro tecnopolo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da tecnicidade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os qualipenses; a qualipensenedade; os paratecnopenses; a paratecnopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os heurísticopenses; a heurísticopensenedade; a incompatibilidade com holopenses não técnicos; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade; a autopenso-nização pró-solucionática.

Fatologia: o apreço pela técnica; a criação das próprias técnicas pró-recin; as constantes conversas sobre o tecnoleto da Conscienciologia; o tecnês; o estudo das preferências por determinado tipo de técnica; a indicação de técnicas específicas para cada pesquisador; a aplicação das técnicas evolutivas em dupla; os proveitos evolutivos auferidos a partir do uso das técnicas cosmoéticas; a agradável sensação de completismo ao aplicar técnica do início ao fim, com seriedade; o convite amparado para aplicar a técnica certa para o momento de vida certo; o primado da tecnicidade lúcida; o experimento contribuindo para a validação das técnicas propostas; a adaptação das técnicas sem *negocinho*; a técnica do momento; a técnica da moda; as atualizações sobre a técnica da vez; a tecnofilia causando crise de crescimento em quem aplica; a identificação do medo de aplicar técnicas; o posicionamento tarístico frente à indiferença quanto à vida mais técnica e menos intuitiva; a maxidissidência da religião devido à ausência de tecnicidade para evoluir; o ato de “fazer melhor” evolutivo; a revolução científico-tecnológica; a formação especializada; a alfabetização técnica prioritária; a facilidade em compreender a operação de novos instrumentos e mecanismos; o calculismo cosmoético; a sistematização dos atos; o cuidado com os *efeitos disfuncionais da tecnologia sobre o pesquisador*; a evitação das *técnicas patológicas de ataque*; o ato de renunciar às soluções meramente técnicas e / ou racionais, desprezando os aspectos

humanos e sociais dos problemas; o progresso pessoal holossomático resultante da vida organizada; a busca da vivência intrafísica incluindo o mentalsoma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a utilização das potencialidades paracerebrais na busca por novas ferramentas interassistenciais; o conhecimento limitado a respeito da Paratecnologia das comunexes avançadas; as paratécnicas do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo tecnofilia-vontade inquebrantável*; o *sinergismo técnica ajustada-momento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio do determinismo tecnológico*; o *princípio do exemplarismo cosmoético* necessário à Ciência.

Codigologia: o uso de técnicas e procedimentos entre os itens do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria condutora da praticidade tecnológica*.

Tecnologia: as *técnicas pessoais de autopesquisa criadas para atender as demandas pessoais de autossuperação*.

Voluntariologia: a herança interassistencial da criação de manuais técnicos no âmbito do *voluntariado nas ICs* (tecnografia).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico de retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos do mentalsoma sobre o psicossoma*; a *tecnofilia enquanto efeito do autodirecionamento*; a criação de procedimento pessoal cosmoético enquanto *efeito de reflexão profunda*; a *autovalorização enquanto efeito do enfrentamento do problema aparentemente insolúvel*; a *conscin-referência enquanto efeito da retidão geradora de materpensene técnico*; os *efeitos positivos da capacitação técnica com foco na solucionática*; o *balanço dos efeitos da técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; os *efeitos da compilação dos resultados motivando os compassageiros evolutivos à aplicação de técnicas*.

Neossinapsologia: a *geração de neossinapses relevantes pelas técnicas de viver*.

Ciclogia: o *ciclo problema-solução-novo problema*.

Enumerologia: o *abertismo à tecnonímia*; a *aptitude neotécnica*; o *conhecimento dos tecnônimos*; a *excelência quanto ao tecnema*; a *facilidade com a tecnopédia*; a *preparação da tecnoestrutura*; a *satisfação diante da tecnópole*. A *descoberta da técnica*; a *tomada de decisão*; o *registro contínuo*; a *compilação dos dados*; o *balanço dos resultados*; a *adequação dos recursos*; a *reaplicação da técnica*. O *anticonformismo*; o *autodidatismo*; o *empirismo*; o *tecnicismo*; o *racionalismo*; o *profissionalismo*; o *utilitarismo*.

Binomiologia: o *binômio autovivência disciplinada-compléxis*; o *binômio exemplarismo pedagógico-comunicação técnica*; o *binômio Macrotecnologia-Cosmoética*; o *binômio paratecnologia sadia-reurbanização extrafísica*; o *binômio técnica-intuição*; o *binômio rotina-progresso*; o *binômio técnica evolutiva-qualificação dos desempenhos*; o *binômio pesquisa-desenvolvimento* (P&D).

Interaciologia: o *interacionismo tecnológico*; a *interação Tecnologia-Parapedagogia*; a *interação identificação técnica-estilo pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo impasses evolutivos-soluções pessoais*.

Trinomiologia: o *trinômio aplicação-registro-gráfico*; o *trinômio tecnofilia-estudos humanísticos-parapsiquismo*.

Polinomiologia: a identificação da tendência individual dentro do *polinômio Ciência-Tecnologia-Religião-Literatura*; a *performance* no *polinômio educação-ciência-tecnicismo-cosmoética*; a demonstração da maturidade por meio do *polinômio constância-repetição-dinâmica-paciência-prioridade-autodiscernimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo evoluir sem técnica / evoluir com técnica*; o *antagonismo improvisado / método*; o *antagonismo desmazelo mental / profundidade de pensamento*; o *antagonismo conscin exemplificadora da Ciência / conscin inspiradora da Arte*; o *antagonismo espontaneísmo artístico / elaboração racional*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo assim inconsciente / desassim pela vontade*; o *antagonismo técnica antievolutiva / técnica evolutiva*; o *antagonismo primazia evolutiva / dispersão de esforços*; o *antagonismo vida intrafísica às cegas / preparação em Curso Intermissivo*.

Politicologia: a tecnocracia enquanto faca de 2 gumes.

Legislogia: o investimento pessoal na *lei do maior esforço mentalsomático*.

Filiologia: a *tecnofilia*; a *neofilia*; a *paratecnofilia*; a *materiofilia*; a *cogniciofilia*; a *reciclofilia*; a *recinofilia*; a *raciocinofilia*.

Fobiologia: a evitação da tecnofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência tecnológica*.

Maniologia: a tecnomania.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *heuristicoteca*; a *logicoteca*; a *lucidoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *pesquisoteca*; a *proexoteca*; a *raciocinoteca*; a *tecnoteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Tecnologia*; a *Projeciologia*; a *Prospectivologia*; a *Priorologia*; a *Megafocologia*; a *Orismologia*; a *Informaticologia*; a *Autorraciocinologia*; a *Autoproexologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador técnico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *especialista*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *técnico em assistência*; o *tecnocrata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *usuário da técnica avançada*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora técnica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *especialista*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *técnica em assistência*; a *tecnocrata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *usuária da técnica avançada*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens intraphysicologus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo*

sapiens mentalsomaticus; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tecnofilia *simplória* = a hipervalorização pela conscin das técnicas intra-fisicalistas apenas, desconsiderando as complexas relações multidimensionais; tecnofilia *avançada* = a valorização pela conscin das técnicas em geral, considerando as complexas relações multidimensionais.

Culturologia: a *cultura da Tecnologia*; a *cultura da Experimentologia*; a *cultura da auteficácia cosmoética*; a *cultura da catálise consciencial*; a *cultura da intermissibilidade evolutiva*; a *cultura da Recexologia Evolutiva*; a *cultura do aprimoramento pessoal pelo voluntariado*.

Solucionática. A tecnopensividade sadia é tendência traforista com base na resolução de conflitos em oposição à desesperança, subjugação, fatalismo e crença na ausência de saída para os problemas em geral.

Acriticismo. O pensamento religioso não aprecia e nem aprova o pensamento técnico, devido a esse último estar sempre à procura de recursos próprios para perguntas assoladoras da Humanidade, enquanto o primeiro almeja manter tais questões sem definição para fins de manipulação.

Evolução. A tecnofilia avançada é chancela de participação em curso intermissivo por parte da conscin, homem ou mulher, tendência verificada em muitos pesquisadores da Conscienciologia, usuários de *técnicas de viver* com Cosmoética, ou seja, esquemas eficazes de evolução.

Teaticologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 249 *técnicas conscienciológicas* passíveis de serem aplicadas pela conscin, homem ou mulher, predisposta a otimizar a própria caminhada pró-evolutiva:

01. *Técnica conscienciológica curiosa.*
02. *Técnica da abertura da porta.*
03. *Técnica da absorção de energias extrafísicas.*
04. *Técnica da alcova blindada.*
05. *Técnica da amparabilidade parajurídica.*
06. *Técnica da anticonflituosidade-autopacificação.*
07. *Técnica da antigurulatria.*
08. *Técnica da aquisição do senso universalista.*
09. *Técnica da assepsia energética.*
10. *Técnica da assimilação energética simpática.*
11. *Técnica da assinatura pensênica.*
12. *Técnica da assistência extrafísica.*
13. *Técnica da autodeterminação.*
14. *Técnica da auto-hipnose projetiva.*
15. *Técnica da autoimagem projetiva.*
16. *Técnica da autorreflexão de 5 horas.*
17. *Técnica da autovisualização.*
18. *Técnica da base intrafísica blindada.*
19. *Técnica da biofilia equilibrada.*
20. *Técnica da bissociação.*
21. *Técnica da circulação fechada de energias.*
22. *Técnica da circularidade.*
23. *Técnica da compensação mentalsomática.*
24. *Técnica da complexidade consciencial.*
25. *Técnica da comunicabilidade extrafísica.*

26. *Técnica da comunicação entrevistas.*
27. *Técnica da concentração mental.*
28. *Técnica da conscienciofilia.*
29. *Técnica da conscienciometria.*
30. *Técnica da consciencioterapia.*
31. *Técnica da convivialidade sadia.*
32. *Técnica da cosmanálise.*
33. *Técnica da cosmossíntese.*
34. *Técnica da cosmovisão consensual.*
35. *Técnica da criação de morfopenses.*
36. *Técnica da desassedialidade direta.*
37. *Técnica da desassimilação energética simpática (desassim).*
38. *Técnica da dimener.*
39. *Técnica da dinamização das pesquisas.*
40. *Técnica da eliminação das automimeses dispensáveis.*
41. *Técnica da Enciclomática.*
42. *Técnica da energização a 3.*
43. *Técnica da entretemização.*
44. *Técnica da enumeração.*
45. *Técnica da escansão.*
46. *Técnica da evitação da antipolicarmalidade.*
47. *Técnica da evitação da apriorismose.*
48. *Técnica da evitação da catatonía extrafísica.*
49. *Técnica da evitação da cultura inútil.*
50. *Técnica da evitação das perdas da memória.*
51. *Técnica da evitação de adversidade.*
52. *Técnica da evitação do contrapensene.*
53. *Técnica da evitação do megatrafar.*
54. *Técnica da evitação dos falsos conceitos.*
55. *Técnica da evitação do sonambulismo consciencial.*
56. *Técnica da evitação do subcérebro abdominal.*
57. *Técnica da evocação consciente.*
58. *Técnica da exaustividade.*
59. *Técnica da expansão da consciência projetada.*
60. *Técnica da expansão das energias conscienciais (ECs).*
61. *Técnica da explicação materpensênica.*
62. *Técnica da exteriorização das energias conscienciais.*
63. *Técnica da formação cultural.*
64. *Técnica da frase enfática.*
65. *Técnica da gestação consciencial.*
66. *Técnica da hetero-hipnose projetiva.*
67. *Técnica da Higiene Consciencial.*
68. *Técnica da holomemória.*
69. *Técnica da homeostasia holossomática.*
70. *Técnica da ideia por linha.*
71. *Técnica da identificação da proéxis pela fórmula da retribuição pessoal.*
72. *Técnica da identificação da sinalética parapsíquica pessoal.*
73. *Técnica da identificação do veículo de manifestação.*
74. *Técnica da ilha de ortopensenidade.*
75. *Técnica da imersão lexicográfica.*
76. *Técnica da imobilidade física vígil (IFV).*
77. *Técnica da Impactoterapia Cosmoética.*
78. *Técnica da incorruptibilidade da imaginação.*

79. *Técnica da interlocução.*
80. *Técnica da inversão existencial (invéxis).*
81. *Técnica da justificativa associativa.*
82. *Técnica da lei do maior esforço.*
83. *Técnica da Lexicologia Exposta.*
84. *Técnica da megassociação de temas.*
85. *Técnica da microficha casuística.*
86. *Técnica da mimetização extrafísica.*
87. *Técnica da minileitura prévia.*
88. *Técnica da nutrição intelectual.*
89. *Técnica da omnipesquisa permanente.*
90. *Técnica da pesquisa conscienciológica.*
91. *Técnica da pesquisa multidimensional.*
92. *Técnica da picotagem do texto.*
93. *Técnica da pontoação.*
94. *Técnica da produção de telecinesia extrafísica.*
95. *Técnica da profilaxia.*
96. *Técnica da progressão antonímica.*
97. *Técnica da progressão conteudística.*
98. *Técnica da progressão sinonímica.*
99. *Técnica da projeção assistida.*
100. *Técnica da projeção através do sonho.*
101. *Técnica da projeção consciente.*
102. *Técnica da projeção consciente conjunta (PCC).*
103. *Técnica da projeção desassediadora.*
104. *Técnica da projeção energética.*
105. *Técnica da projeção fragmentada.*
106. *Técnica da projeção lúcida vexaminosa.*
107. *Técnica da projeção pela pineal.*
108. *Técnica da projeção pelo jejum.*
109. *Técnica da projeção pelo mentalsoma isolado.*
110. *Técnica da projeção prolongada.*
111. *Técnica da qualificação da intenção.*
112. *Técnica da qualificação dos verbetes.*
113. *Técnica da quebra da rotina.*
114. *Técnica da recepção de energias conscienciais.*
115. *Técnica da reciclagem existencial (recéxis).*
116. *Técnica da recuperação de cons.*
117. *Técnica da reeducação para a paz.*
118. *Técnica da relaxação psicofisiológica.*
119. *Técnica da rememoração fragmentária.*
120. *Técnica da repetição projetiva.*
121. *Técnica da repreensão necessária.*
122. *Técnica da respiração rítmica.*
123. *Técnica da revisão do texto forte.*
124. *Técnica da rotação do corpo humano.*
125. *Técnica da rotação do psicossoma.*
126. *Técnica da saturação mental projetiva.*
127. *Técnica da segunda redação.*
128. *Técnica da sesta.*
129. *Técnica da soltura do holochacra.*
130. *Técnica da soltura energossomática.*
131. *Técnica da sugestão pela sede.*

132. *Técnica da tábula rasa consciencial.*
133. *Técnica da tarefa energética pessoal (tenepes).*
134. *Técnica da taxologia da Conscienciologia.*
135. *Técnica da transferência da consciência.*
136. *Técnica da transferência sexochacral de ECs.*
137. *Técnica da transmissibilidade projetiva.*
138. *Técnica da verbação.*
139. *Técnica da versão ambiental.*
140. *Técnica da visão / expansão da aura peniana.*
141. *Técnica da visualização projetiva.*
142. *Técnica da volitação consciente.*
143. *Técnica das abordagens extrafísicas.*
144. *Técnica das 50 vezes mais.*
145. *Técnica das compensações cosmoéticas.*
146. *Técnica das compensações intraconscienciais.*
147. *Técnica das definições.*
148. *Técnica das definições enumerativas.*
149. *Técnica das definições escalares.*
150. *Técnica das derivações.*
151. *Técnica das enumerações expansíveis.*
152. *Técnica das enumerações horizontais.*
153. *Técnica das enumerações verticais.*
154. *Técnica das fugas imaginativas.*
155. *Técnica das imagens projeciogênicas.*
156. *Técnica das minuciosidades cognitivas.*
157. *Técnica das novidades curiosas.*
158. *Técnica das otimizações para as autocuras.*
159. *Técnica das posturas projetivas.*
160. *Técnica das pré-definições.*
161. *Técnica das trocas de posições.*
162. *Técnica das últimas consequências cosmoéticas intraconscienciais.*
163. *Técnica das vivências autoincorruptoras.*
164. *Técnica das vivências da própria consciencialidade.*
165. *Técnica de abordagem extrafísica.*
166. *Técnica de associação de ideias.*
167. *Técnica de atomização cognitiva.*
168. *Técnica de autorganização consciencial.*
169. *Técnica de clarividência viajora voluntária.*
170. *Técnica de comunicação do Serenão.*
171. *Técnica de correlações.*
172. *Técnica de defesa do holossoma.*
173. *Técnica de defesa do soma.*
174. *Técnica de identificação dos Serenões.*
175. *Técnica de instalação do estado vibracional.*
176. *Técnica de mais 1 ano de vida intrafísica.*
177. *Técnica de massagens e visualizações projetivas.*
178. *Técnica de paraprofilaxia holossomática.*
179. *Técnica de reciclagem existencial (recéxis).*
180. *Técnica de recuperação dos cons magnos.*
181. *Técnica de resolução pacífica de conflitos.*
182. *Técnica de sedução holochacral.*
183. *Técnica de sondagem dos laringochacras.*
184. *Técnica de viver.*

185. *Técnica de viver no anonimato humano.*
186. *Técnica do algoritmo.*
187. *Técnica do aperitivo intelectual.*
188. *Técnica do apostilhamento do texto.*
189. *Técnica do aproveitamento de tarde chuvosa.*
190. *Técnica do aproveitamento dos estudos.*
191. *Técnica do aquecimento neuronal.*
192. *Técnica do atacadismo consciencial.*
193. *Técnica do ato sexual projetivo.*
194. *Técnica do autodespertamento extrafísico.*
195. *Técnica do autodidatismo.*
196. *Técnica do autoinventariograma.*
197. *Técnica do autotoque extrafísico-físico.*
198. *Técnica do binômio pesquisa-especialidade.*
199. *Técnica do bloco tridisciplinar.*
200. *Técnica do confort.*
201. *Técnica do cosmograma.*
202. *Técnica do cotejo entre trafores e trafores.*
203. *Técnica do crescendo.*
204. *Técnica do desenvolvimento do projetor.*
205. *Técnica do despertar físico musical.*
206. *Técnica do detalhismo.*
207. *Técnica do diagnóstico projetivo.*
208. *Técnica do dióxido de carbono (CO₂).*
209. *Técnica do estado vibracional.*
210. *Técnica do estoque regulador de ouvintes.*
211. *Técnica do exemplarismo.*
212. *Técnica do exercício diário do sexossoma.*
213. *Técnica do fator projecional.*
214. *Técnica do fichamento mentalsomático.*
215. *Técnica do heterodespertamento extrafísico.*
216. *Técnica do holorgasmo.*
217. *Técnica do maximínimo.*
218. *Técnica do megaconhecimento.*
219. *Técnica do megapensene trivocabular.*
220. *Técnica do megatrafor majoritário.*
221. *Técnica do micrótopo cognitivo.*
222. *Técnica do morde e assopra.*
223. *Técnica do pronto-socorro extrafísico.*
224. *Técnica do resgate extrafísico.*
225. *Técnica do somatório de ideias.*
226. *Técnica do vínculo consciencial.*
227. *Técnica do voluntariado da tares.*
228. *Técnica dos acertos grupocármicos.*
229. *Técnica dos atos-fatos-parafatos.*
230. *Técnica dos 100 procedimentos.*
231. *Técnica dos 50 dicionários.*
232. *Técnica dos cognatos.*
233. *Técnica dos conceitos conjugados.*
234. *Técnica dos condicionamentos psicológicos.*
235. *Técnica dos debates semanais.*
236. *Técnica dos 10 dias de isolamento.*
237. *Técnica dos mantras projetivos.*

238. *Técnica dos objetos-fatores desencadeantes.*
239. *Técnica dos originais fetais.*
240. *Técnica dos pensenes opositivos.*
241. *Técnica dos percentuais didáticos.*
242. *Técnica dos pilares da Conscienciologia.*
243. *Técnica dos recursos mentaissomáticos emergenciais.*
244. *Técnica dos subsídios extras.*
245. *Técnica energética dos 30 metros.*
246. *Técnica formal do texto digitado.*
247. *Técnica profilática da chuvairada hidromagnética.*
248. *Técnica profilática do “ainda não é”.*
249. *Técnica tertuliária.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tecnofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
02. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Descoberta:** Heuristicologia; Neutro.
05. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
07. **Máquina consciencial:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Nanotecnologia pró-paz:** Tecnologia; Homeostático.
09. **Neossolução:** Problematicologia; Neutro.
10. **Procedimento composto:** Procedimentologia; Neutro.
11. **Procedimento técnico-administrativo:** Procedimentologia; Neutro.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.
14. **Verpon paratecnológica:** Paratecnologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevolucologia; Homeostático.

A TECNOFILIA INDICA PREDISPOSIÇÃO DA CONSCIÊNCIA AO AUTODIDATISMO, À AUTORGANIZAÇÃO E À CIENTIFICIDADE, E REQUER QUALIFICAÇÃO COSMOÉTICA A FIM DE PROPORCIONAR RESULTADOS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Quais proveitos evolutivos vem você, leitor ou leitora, obtendo com a aplicação das técnicas evolutivas da Conscienciologia? Utiliza os resultados experimentais para aprimorar as técnicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 75, 135, 138, 140, 179, 206, 227, 278, 301, 327, 351, 377, 544, 559, 573, 638, 639, 788, 837, 866, 869, 877, 878, 911, 933, 947, 994 e 1.005.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 38, 46 a 48, 50, 100, 108, 115, 120 a 142, 191, 262, 267, 268, 324, 358, 359, 365, 403, 491, 639, 833 e 974 a 976.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 424, 432 a 437, 440, 444, 447, 448, 452 a 458, 461 a 468, 470, 473, 475, 478, 479, 481 a 486, 490, 527, 537, 538, 587, 589, 590, 593, 594, 608, 628, 645, 652, 662, 666, 676, 677, 681, 693, 695, 698, 703, 719, 720, 729, 759, 760 e 782.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 77, 81, 107, 108, 120, 131, 135, 141 a 146, 174, 197, 206, 209, 210, 239, 249, 260, 265, 308, 324, 334 a 340, 348, 378, 404, 406, 407, 432, 434, 444, 507, 510, 511, 521, 522, 600, 607, 644 a 646 e 660.

A. C.

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL (PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tecnologia assistencial* é o conjunto de técnicas, métodos, processos, procedimentos, meios e instrumentos das áreas do conhecimento, utilizados com propósitos cosmoéticos para a geração de produtos, sistemas, serviços e soluções visando a assistência e a potencialização da evolução da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *tecnologia* procede do idioma Grego, *tekhnología*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de determinada Arte”, constituído pelo radical *tekné*, “Arte manual; artesanaria; indústria; habilidade”, e *logia*, derivado de *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *assistência* provém do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Tecnologia evolutiva. 2. Conjunto de técnicas amparadoras. 3. Tecnologia cosmoética. 4. Tecnologia social. 5. Tecnossolução cosmoética.

Neologia. As 4 expressões compostas *tecnologia assistencial*, *microtecnologia assistencial*, *minitecnologia assistencial* e *maxitecnologia assistencial* são neologismos técnicos da Paratecnologia.

Antonimologia: 1. Idiotismo tecnológico. 2. Tecnologia assediadora. 3. Tecnologia belicista. 4. Tecnologia imatura. 5. Tecnologia míope. 6. Tecnologia desumana. 7. Tecnologia anticosmoética.

Estrangeirismologia: a *technical skill*; as *Oldowan tools*; a presença da *technology for good*; a *technology for social good*; a *tecnologia to improve society*; a *intelligence of things*; as *wearable technologies*; a organização *Technology Will Save Us*; o filtro de água *LifeStraw*; o processo *ad hoc*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Qualquer tecnologia suficientemente avançada parece ser mágica* (Arthur C. Clarke, 1917–2008). *Alegações extraordinárias exigem evidências extraordinárias* (Carl Sagan, 1934–1996). *Se fizéssemos todas as coisas de que somos capazes, realmente nos surpreenderíamos a nós mesmos* (Thomas Alva Edison, 1847–1931).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Paratecnologia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o abertismo autopensênico às inovações cosmoéticas.

Fatologia: a tecnologia alavancando a evolução; a tecnologia aplicada assistencialmente além da área da Medicina e saúde; a tecnologia além da Infocomunicologia; o fato de a tecnologia, em princípio, ser cosmoética e consciencialmente sadia; o fato de a Ciência e tecnologia existirem para melhorar a qualidade de vida do Homem; o foco no *loc* interno ou externo para a criação de novas tecnologias; o fato de a tecnologia e a evolução da consciência não darem saltos espetaculares; o fato de os progressos humanos patrocinados pela tecnologia durante o Século XX transformarem o Planeta muito mais profundamente em confronto com os 20 séculos precedentes; a revolução científico-tecnológica do Século XX, refletindo o advento das reurbanizações extraff-

sicas e consequentes reciclagens humanas posteriores; o exercício da experimentação sendo determinante para o aperfeiçoamento de qualquer técnica; os métodos organizando e sistematizando; os problemas resolvidos por intermédio da técnica; a criação de nova tecnologia a partir de outras já existentes; a reciclagem do lixo eletrônico; o investimento em projetos e inovações prioritárias e evolutivas; o foco na sustentabilidade; a mente inovadora; o uso de *scanner* 3D para auxílio no desenvolvimento de próteses; o uso da impressora 3D para a construção de próteses; o fato de Ciência e Tecnologia serem interdependentes; a serendipitã; o uso da tecnologia para combater os vícios em tecnologia; o avanço tecnológico; o fato de nem o mais profundo conhecimento científico ser capaz de resolver problemas globais, como a fome, a pobreza e os danos ambientais; a maior dependência tecnológica das novas gerações; a utilização sadia de princípios científicos; o uso da tecnologia apropriada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tecnologia inspirada pelos amparadores extrafísicos; o intercâmbio multidimensional das paratécnicas evolutivas; a identificação das sincronidades; os aportes paratécnicos das Centrais Extrafísicas; a minipeça participando do *Maximecanismo Multiexistencial Interassistencial*; a paratecnologia cosmoética usada no desenvolvimento das reurbexes e no encaminhamento das consréus; a paratecnologia centrípeta; a paratecnologia centrífuga; a paratecnologia além do *paramicrochip*; o aprendizado do *Curso Intermissivo* (CI); as cláusulas intermissivas da proéxis pessoal; a recuperação de cons; o fluxo evolutivo pessoal; o parapsiquismo interassistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a projetabilidade lúcida (PL); a prática diária da tenepes; a parassistência da ofiex; as assins; as desassins pessoais; as desassins grupais; os acoplamentos energéticos; o campo energético; os desbloqueios das ECs; as paracirurgias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inteligência técnica–inteligência paratécnica*; o *sinergismo empreendedorismo-inovação*; o *sinergismo Ciência-tecnologia-inovação*; o *sinergismo pesquisa-desenvolvimento*; o *sinergismo amparo intrafísico–amparo extrafísico*; o *sinergismo técnica-paratécnica*; o *sinergismo tecnologia velha–nova tecnologia*; o *sinergismo tecnologia-sustentabilidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à criação e utilização da tecnologia; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das consréus*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *tecnologia assistencial*; as *técnicas terapêuticas*; as *técnicas conscienciológicas*; a *equipex paratécnica*; a *paratécnica didática*; as *paratécnicas usadas na ofiex*; a *paratécnica dos paraparelhos assistenciais*; a *tecnologia das próteses*; as *realizações tecnológicas do homem primitivo*; a *macrotecnologia empregada pela Conscienciologia*; a *paratecnologia do paramicrochip*; a *técnica de viver evoluindo*; o *aproveitamento máximo dos recursos tecnológicos disponíveis em prol da evolução consciencial*.

Voluntariologia: a *técnica do voluntariado conscienciológico da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Intrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da utilização cosmoética da tecnologia*; os *efeitos da cosmovisão multidimensional* aplicada à intrafísicalidade; a *mitigação dos efeitos secundários da aplicação da tecnologia*; o *efeito do sinergismo Ciência-Tecnologia* na melhoria da qualidade de vida do Homem.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas pelas novas tecnologias.

Ciclogia: o *ciclo necessidade-ideia-solução*; o *ciclo necessidade-empendedorismo-solução*; o *ciclo das neoideias*; o *ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Action)* aplicado ao controle da qualidade e resolução de problemas.

Enumerologia: a *tecnologia* intermediária; a *tecnologia* popular; a *tecnologia* alternativa; a *tecnologia* comunitária; a *tecnologia* de baixo custo; a *tecnologia* socialmente apropriada; a *tecnologia* ambientalmente apropriada.

Binomiologia: o *binômio tecnologia de ponta–tecnologia relativa de ponta*; o *binômio gestão da tecnologia–tecnologia da gestão*; o *binômio Antropologia–estudo das tecnologias primitivas*; o *binômio tecnologia verde–sustentabilidade*.

Interaciologia: a *interação Ciência-consciência*; a *interação destemor–inteligência evolutiva*; a *interação desperticidade-verponogenia*; a *interação tecnologia-discernimento-Assistenciologia-Cosmoética*; a *interação tecnologia–incentivo social–incentivo econômico-financeiro*; a *interação tecnologia-interface-paratecnologia*; a *interação dos veículos de manifestação da consciência soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo técnica assistencial–paratécnica assistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio interacionismo tecnológico–mudanças tecnológicas–mudanças sociais*; o *trinômio técnica-arte-ciência*; o *trinômio arte-mágica-tecnologia*; o *trinômio necessidade assistencial–tecnologia útil–necessidade evolutiva*; o *trinômio gênio criativo–indivíduo imaginativo–mola mestra da invenção*.

Polinomiologia: o *polinômio escopo-qualidade-cronograma-orçamento-recursos-rios*; o *polinômio avanço tecnológico–desigualdade futura–investimento na educação–integração às novidades*.

Antagonismologia: o *antagonismo crescimento do uso da tecnologia / redução do trabalho técnico*; o *antagonismo domínio crescente do mundo / diminuição das manifestações do ser humano*; o *antagonismo tecnocracia / tecnodemocracia*; o *antagonismo tecnologia orientada pela produtividade / tecnologia social*; o *antagonismo apriorismose / apreensão de novas ideias*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a tecnologia das pistas de corrida proporcionarem a criação de carros de passeio mais seguros*; o *paradoxo de a disciplina Gestão de Projetos nascer a partir da indústria bélica*; o *paradoxo de a tecnologia da informação criar pontes ligando pessoas de extremos do globo e ao mesmo tempo construir muros distanciando vizinhos*.

Politicologia: a política da assistência sem assistencialismo.

Legislogia: a *lei da oferta e da procura*; a *lei de Moore*; a *lei de o menos doente assistir ao mais doente*.

Filiologia: a tecnofilia; a paratecnofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a tecnofobia; a paratecnofobia.

Sindromologia: a profilaxia quanto à *síndrome da robotização existencial (robéxis)*.

Maniologia: a tecnomania.

Mitologia: o *mito do solucionismo tecnológico*; o *mito de o técnico não ser assistencial*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *paratecnoteca*; a *ciencioteca*; a *evolucioteca*; a *prioroteca*; a *experimentoteca*; a *convivioteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paratecnologia*; a *Efeitologia*; a *Infocomunicologia*; a *Pesquisologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocriteriologia*; a *Conviviologia*; a *Intrafisicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *técnico*; o *tecnicista*; o *tecnocrata*; o *tecnólogo*; o *tecnologista*; o *paratecnólogo*; o *amparador intrafísico*; o *pesquisador*; o *epicon lúcido*; o *homem de ação*; o *escri-*

tor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o exemplarista; o intermissivista; o inversor existencial; o ma-crossômata; o parapercepciologista; o projetor consciente; o ofiexista; o reciclante existencial; o sistemata; o tenepessista; o tertuliano; o tocador de obra; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a técnica; a tecnicista; a tecnocrata; a tecnóloga; a tecnologista; a paratecnóloga; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a epicon lúcida; a mulher de ação; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a exemplarista; a intermissivista; a inversora existencial; a ma-crossômata; a parapercepciologista; a projetora consciente; a ofiexista; a reciclante existencial; a sistemata; a tenepessista; a tertuliana; a tocadora de obra; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens technoscientificus*; o *Homo sapiens evolutiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microtecnologia* assistencial = a ferramenta de pedra utilizada pelos humanos primitivos para sobrevivência; *minitecnologia* assistencial = a agricultura, provendo alimentos para os humanos; *maxitecnologia* assistencial = as máquinas de exames médicos de imagem, provendo subsídios para o diagnóstico de doenças.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura da tecnologia com cosmoética*; a *cultura da Paratecnologia*.

Tecnolatria. A adoração pela tecnologia, quando patológica, representa entrave evolutivo e expressa miopia cosmovisiológica de quem o faz, pois traduz produto do efêmero desta dimensão intrafísica.

Taxologia. Sob a ótica da *Assistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética 10 tecnologias assistenciais e respectivos produtos:

01. **Assistiva:** o aparelho auditivo; o telefone para deficiente auditivo; o vocalizador portátil; a impressora *Braille*; o relógio falante; o *Scooter* motorizado; a bomba de infusão.

02. **Bioteconológica:** os antibióticos; as vacinas; os reagentes e testes para diagnóstico; os biossensores; o etanol; o biogás; os pães; os queijos; o adubo composto; as mudas de plantas.

03. **Cognitiva:** o sistema computacional cognitivo.

04. **Construção civil:** o ferro; o aço; o concreto; as estruturas; o cimento condutor de eletricidade; a argamassa polimérica.

05. **Digitais:** o computador; a *Internet*; a impressora 3D.

06. **Educacional:** os recursos multimídia; o ensino a distância.

07. **Energética e ambiental:** a energia solar, hidráulica, eólica, de biomassa geotérmica e das marés.

08. **Informação e comunicação:** a telefonia; o rádio; a televisão.

09. **Médica:** a cirurgia; a anestesia; a assepsia; a imunização; o diagnóstico; o tratamento; o transplante de órgãos; os aparelhos de exame, diagnóstico e monitoramento; a nanomedicina.

10. **Transportes:** a bicicleta; o automóvel; o veículo elétrico; o trem; o avião; o navio; os veículos movido a ar-comprimado, a biocombustível, a eletricidade e a hidrogênio.

Tipologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, na ordem cronológica, 110 exemplos de inovações auxiliadoras da evolução humana:

01. **Ferramentas de pedra** (2600000 a.e.c.).
02. **Domínio do fogo** (1420000 a.e.c.).
03. **Construção de abrigos** (400000 a.e.c.).
04. **Vestimenta** (400000 a.e.c.).
05. **Anzol** (35000 a.e.c.).
06. **Cerâmica** (10000 a.e.c.).
07. **Lampião a óleo** (10000 a.e.c.).
08. **Metalurgia** (8700 a.e.c.).
09. **Cinzel** (7500 a.e.c.).
10. **Calçado** (7000 a.e.c.).
11. **Mapa** (6500 a.e.c.).
12. **Irrigação** (6000 a.e.c.).
13. **Arado de madeira** (5500 a.e.c.).
14. **Barco a remo** (4500 a.e.c.).
15. **Bronze** (4000 a.e.c.).
16. **Rebite** (4000 a.e.c.).
17. **Barco a vela** (3500 a.e.c.).
18. **Carro** (3500 a.e.c.).
19. **Roda** (3500 a.e.c.).
20. **Vela** (3000 a.e.c.).
21. **Fole de ferreiro** (2500 a.e.c.).
22. **Vaso sanitário** (2500 a.e.c.).
23. **Anestesia** (2000 a.e.c.).
24. **Aqueduto** (2000 a.e.c.).
25. **Serra** (2000 a.e.c.).
26. **Arco da construção civil** (1450 a.e.c.).
27. **Quilha** (1200 a.e.c.).
28. **Bússola magnética** (400 a.e.c.).
29. **Estribo para montaria** (300 a.e.c.).
30. **Prótese** (300 a.e.c.).
31. **Farol marítimo** (280 a.e.c.).
32. **Alavanca** (260 a.e.c.).
33. **Parafuso de Arquimedes** (250 a.e.c.).
34. **Prego** (250 a.e.c.).
35. **Moinho de vento** (200 a.e.c.).
36. **Roda d'água** (100 a.e.c.).
37. **Válvula** (25 a.e.c.).
38. **Ponte suspensa** (100).
39. **Papel** (105).
40. **Foguete** (904).
41. **Eclusa** (984).
42. **Óculos** (1270).
43. **Máquina de impressão com tipos móveis** (1450).
44. **Preservativo** (1560).
45. **Microscópio** (1590).
46. **Telescópio** (1609).
47. **Relógio mecânico** (1656).
48. **Nível do construtor** (1661).
49. **Fogão à lenha** (1741).
50. **Motor a vapor** (1765).
51. **Descaroçador de algodão** (1793).

52. **Motor de combustão interna** (1794).
53. **Vacinação** (1796).
54. **Motor elétrico** (1821).
55. **Hélice marítima em parafuso** (1827).
56. **Engrenagem diferencial** (1828).
57. **Telégrafo** (1830).
58. **Ceifadeira mecânica** (1831).
59. **Lâmpada incandescente** (1835).
60. **Câmera fotográfica** (1839).
61. **Pneu** (1845).
62. **Giroscópio** (1850).
63. **Elevador de passageiros** (1852).
64. **Fechadura Yale** (1861).
65. **Arame farpado** (1865).
66. **Dinamite** (1866).
67. **Concreto reforçado** (1867).
68. **Gerador elétrico** (1869).
69. **Telefone fixo** (1876).
70. **Fonógrafo** (1877).
71. **Filmadora** (1882).
72. **Arranha-céu com estrutura de aço** (1884).
73. **Turbina à vapor** (1884).
74. **Bicicleta** (1885).
75. **Solda elétrica** (1885).
76. **Viga metálica** (1885).
77. **Automóvel** (1886).
78. **Raio X** (1895).
79. **Rádio** (1896).
80. **Avião** (1903).
81. **Plástico** (1920).
82. **Geladeira** (1922).
83. **Fita magnética de gravação** (1928).
84. **Marcapasso cardíaco** (1928).
85. **Nylon** (1935).
86. **Radar** (1935).
87. **Motor a jato** (1937).
88. **Fotocopiadora** (1938).
89. **Computador** (1941).
90. **Penicilina** (1941).
91. **Reator nuclear** (1942).
92. **Forno de microondas** (1945).
93. **Transistor** (1947).
94. **Robótica** (1948).
95. **Software** (1948).
96. **Cartão de crédito** (1950).
97. **Painel solar** (1950).
98. **Pílula anticoncepcional** (1956).
99. **Satélite** (1957).
100. **Laser** (1960).
101. **Kevlar** (1965).
102. **Prótese robótica** (1968).
103. **Internet** (1969).
104. **Telefone celular** (1970).

105. **Microprocessador** (1971).
106. **Ressonância magnética** (1971).
107. **Câmera digital** (1975).
108. **Compact Disk** (CD; 1979).
109. **World Wide Web** (1989).
110. **Sistema de Posicionamento Global** (GPS; 1993).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tecnologia assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
02. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
04. **Exigência paratécnica:** Paratecnologia; Neutro.
05. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
06. **Kit técnico:** Intrafisicologia; Neutro.
07. **Macete técnico-administrativo:** Administraciologia; Neutro.
08. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
09. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Procedimento técnico-administrativo:** Procedimentologia; Neutro.
11. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
14. **Técnica dos 100 procedimentos:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.

A TECNOLOGIA EM GERAL, NÃO É BOA, NEM MÁ, NEM INDISPENSÁVEL. SOMENTE A COSMOÉTICA LHE ASSEGURA CARÁTER E EMPREGO ASSISTENCIAIS, FAVORECENDO A ACELERAÇÃO EVOLUTIVA DAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utiliza a tecnologia ao modo de ferramenta assistencial e evolutiva? Na escala de 1 a 5, qual o grau de uso cosmoético?

Videografia Específica:

1. **History Channel; 101 Inovações que mudaram o Mundo.** Documentário. Duração: 47min32. Disponível em: <<http://cienciatv.com.br/tecnologia/101-inovacoes-que-mudaram-o-mundo/>>. Acesso em: 30.11.14.

Bibliografia Específica:

1. **Challoner, Jack; Gaudet, Jodie; & Ritter, Frank; 1001 Invenções que mudaram o Mundo (1001 Inventions that changed the World);** pref. Trevor Baylis; revisoras Hermínia Totti; & Rachel Agavino; trad. Carolina Alfaro; Paulo Polzonoff Junior; & Pedro Jorgensen, 960 p.; 8 caps.; 939 fotos; 1 microbiografia; glos. 109 termos; alf.; 21 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 22 a 24, 26, 36, 37, 40, 41, 51, 54, 56, 57, 60, 62, 73, 74, 81, 84, 86, 110, 112, 114, 115, 118, 130, 141, 156, 164, 171, 178, 206, 233, 234, 238, 288, 297, 305, 334, 347, 365, 372, 377, 379, 386, 394, 402, 406, 436, 438, 440, 446, 528, 582, 610, 613, 638, 641, 648, 660, 674, 681, 691, 700, 702, 740, 744, 758, 784, 799, 804, 811, 822, 829, 841, 898 e 912.

2. **Vieira, Valdo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita;

Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32 a 49.

3. **Williams, Trevor I.**; *História das Invenções: do Machado às Tecnologias da Informação (A History of Invention: From Stone Axes to Silicon Chips)*; revisoras Ana Carolina Lins; & Cecilia Martins; trad. Cristina Antunes; 320 p.; 22 caps.; 81 fotos; 3 gráfs.; 167 ilus.; 12 mapas; 1 microbiografia; 5 tabs.; 1 *website*; 26 x 17 cm; br.; *Gutenberg*; Belo Horizonte, MG; 2009; páginas 14, 65, 108 a 114 e 182 a 189.

Webgrafia Específica:

01. **BBC Brasil**; *Impressora 3D 'devolve' Rosto a Britânico*; Reportagem; 04.04.13; 3 fotos; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/04/130403_transplante_protese3d_gm.shtml>; acesso em: 27.03.14.

02. **BBC Brasil**; *Piercing na Língua é Capaz de Controlar Cadeira de Rodas*; Notícias; 29.11.13; 8h24; 1 vídeo; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/videos_e_fotos/2013/11/131128_piercing_dg.shtml>; acesso em: 27.03.14.

03. **Daraya, Vanessa**; *Mão Biónica devolve Sensação de Toque a Amputado*; Reportagem; Exame.com; Seção: *Tecnologia*; 06.02.14; 20h40; 1 foto; 1 vídeo; disponível em: <<http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/mao-bionica-devolve-sensacao-de-toque-a-amputado>>; acesso em: 20.02.14.

04. **Estes, Adam Clark**; *Empresa de Energia Solar quer Compensar a Fritura de Pássaros com a Castração de Gatos*; GIZMODO Brasil; 19.08.14; 17h17; 2 fotos; disponível em: <<http://gizmodo.uol.com.br/usina-solar-castracao-gatos/>>; acesso em: 20.08.14.

05. **Folha de S. Paulo**; *Auxiliar de Escola cria Colete que ajuda Menino com Paralisia Cerebral*; Reportagem; Seção: *Cotidiano*; 29.07.14; 02h00; 1 foto; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/07/1492632-auxiliar-de-escola-no-rs-cria-colete-que-ajuda-menino-com-paralisia-cerebral.shtml>>; acesso em: 29.07.14.

06. **Garcia, Rafael**; *Chip no Cérebro faz Tetraplégico Mover a Mão*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Caderno: *Ciência*; 27.06.14; 01h50; 1 enu.; 1 foto; 2 ilus.; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2014/06/1477079-chip-no-cerebro-faz-tetraplegico-mover-a-mao.shtml>>; acesso em: 27.06.14.

07. **Idem**; *Índios usarão Celulares em Árvores para Vigiãr Floresta no Pará*; Reportagem; Caderno: *Ambiente*; 24.11.14; 01h39; 1 enu.; 1 ilus.; 2 mapas; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2014/11/1552209-indios-usarao-celulares-em-arvores-para-vigiar-floresta-no-para.shtml>>; acesso em 24.11.14.

08. **Jansen, Thiago**; *'É a Revolução da Tecnologia Cognitiva', afirma Criador do Supercomputador Watson*; Reportagem; O Globo; Caderno: *Sociedade*; Seção: *Tecnologia*; 12.10.14; 07h00; disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/e-revolucao-da-tecnologia-cognitiva-afirma-criador-do-supercomputador-watson-14222441>>; acesso em: 30.11.14.

09. **Martins, Andréia**; *Isolado no Trabalho, Surdo cria Escola para Ensinar Língua de Sinais*; Reportagem; Uol Economia; Seção: *Empreendedorismo*; 29.07.14; 06h00; disponível em: <<http://economia.uol.com.br/empreendedorismo/noticias/redacao/2014/07/29/isolado-no-trabalho-surdo-cria-escola-para-ensinar-lingua-de-sinais.htm>>; acesso em: 29.07.14.

10. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**; *Catálogo Nacional de Produtos de Tecnologia Assistiva*; disponível em: <<http://assistiva.mct.gov.br/>>; acesso em: 30.11.14.

11. **Olhar Digital**; *Garoto de 19 Anos cria Tecnologia que pode Limpar os Oceanos*; Redação; 16.06.14; 15h09; 1 foto; 1 vídeo; disponível em: <<http://olhardigital.uol.com.br/noticia/42604/42604>>; acesso em: 08.07.14.

12. **Palhares, Isabela**; *Com Bicicleta e Maca Portátil, Mulher fez 1.700 Exames que detectam Câncer em 4 Anos*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Seção: *Cotidiano*; 07.09.14; 02h00; 2 fotos; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/09/1512039-com-bicicleta-e-maca-portatil-mulher-fez-1700-exames-contracancer-em-4-anos.shtml>>; acesso em: 08.09.14.

13. **Stanberry, Kristin**; & **Raskind, Marshall H.**; *Assistive Technology for Kids with Learning Disabilities: An Overview*; Artigo; 2 enus.; disponível em: <<http://www.ldonline.org/article/33074/>>; acesso em: 14.03.14.

14. **UOL Notícias**; *Homem provoca Revolução Feminina ao Criar Máquina de Absorventes Baratos na Índia*; Reportagem; Seção: *Saúde*; 30.06.14; 12h53; 4 fotos; disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/bbc/2014/06/30/homem-provoca-revolucao-feminina-ao-criar-maquina-de-absorventes-baratos-na-india.htm>>; acesso em: 01.07.14.

M. N.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CONSCIENCIOCÊNTRICA (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica* é o conjunto de técnicas, processos, procedimentos, métodos, meios, instrumentos, sistemas e serviços de Informática e Telecomunicações (Infocomunicologia) necessários para o exercício ágil das atividades administrativas e ampliação da interassistência tarística das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), capaz de garantir o armazenamento, processamento, geração, disponibilização, transmissão, busca e proteção, eficazes e eficientes, de informações entre *stakeholders*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tecnologia* procede do idioma Grego, *tekhнологία*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de alguma Arte”, formado pelo radical *tekh-ne*, “Arte manual; artesanaria; indústria; habilidade”, e *logia*, derivado de *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *informação* deriva do idioma Latim, *informatio*, “ação de formar, de fazer; fabricação; esboço; desenho; plano; ideia; concepção; formação; forma”. Surgiu no Século XV. A palavra consciência provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* deriva também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kêntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. TI Conscienciocêntrica. 2. *Tecnologia da Informação e Comunicação* (TIC) na IC. 3. *Information Technology* (IT) Conscienciocêntrica. 4. *Information and Communication Technology* (ICT) Conscienciocêntrica.

Neologia. As 3 expressões compostas *Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica*, *Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica disfuncional* e *Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica funcional* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Atraso tecnológico na administração da IC. 2. Burocracia administrativa. 3. Paratecnologia da Informação.

Estrangeirismologia: a *Internet* criando a *global village*; a *IT governance*; o *IT service management* (ITSM); a *business intelligence* (BI) através dos *decision support systems* (DSS); os *key performance indicators* (KPI); o *IT benchmarking*; as *informations superhighways*; o *last mile problem* nas Cognópolis da CCCI (Ano-base: 2012); a *distance education* parapedagógica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Infocomunicologia Conscienciocêntrica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Automatizável? Compensa? Automatize. Se cosmoético, aparelhemo-nos. Holociclo: TI cosmorâmica.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tecnicidade interassistencial informativa; o holopensene pessoal da eficiência comunicativa; o holopensene pessoal da Conscienciocentrologia; o holopensene pessoal da Infocomunicologia; o holopensene da organização no trabalho; o holopensene do profissionalismo no voluntariado; os cogniciopensenes; a cogniciopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a retilinearidade da autopensenzização; a autotaquirritmia pensênica; o pensenizar grande; a pensenidade traforista.

Fatologia: a equipe responsável pela gestão dos serviços de informação e comunicação conscienciocêntricos; o soerguimento institucional da TI Conscienciocêntrica; a profissionalização da tares através da atualização tecnológica da IC; a escolha das soluções com discernimento, sem ansiedade, acima da boa vontade e da boa intenção; a opção da omissuper no momento das decisões críticas; o alto grau de impacto da gestão da TI na operação da IC; a flexibilidade e o pragmatismo para analisar, escolher e conjugar diversos tipos de soluções para a implantação de serviços de TI, evitando a superficialidade nas análises; o desassédio institucional através da equipe de TI; o trabalho colaborativo à distância; a importância fundamental da TI para a gestão democrática e transparente na CCCI; a persistência na comunicação esclarecedora a respeito dos benefícios da gestão de TI para a IC; a paciência para lidar com a eventual incompreensão do próprio beneficiado com o trabalho de TI; o sobreaparelhamento aos palpites de plantão; a disposição em ler os manuais dos equipamentos e serviços; a meticulosidade na manutenção dos dados do cadastro institucional de clientes; a irresistibilidade ao estabelecimento de padrões institucionais, visando dinamizar o trabalho e aumentar a produtividade; a automatização útil dos processos administrativos da IC; a TI minimizando retrabalhos e o nível de entropia grupal; a megaimportância da documentação dos procedimentos e fluxos operacionais institucionais na eficiência do trabalho; o senso de grupalidade a partir da conscientização do continuísmo do trabalho; a digitalização de documentos e publicações para preservar a holomemória institucional; a necessidade de criação de base de dados de talentos conscienciais (megatrafores) na CCCI (Ano-base: 2012); os avanços na Tecnologia da Informação enquanto pilar importante na aceleração da História Humana.

Parafatologia: a expansão da lucidez a partir do estado vibracional (EV) profilático; o emprego da sinalética energética e parapsíquica pessoal compondo o autodiscernimento; o estofo energético para sustentar os projetos de TI até as fases de implantação, manutenção e suporte; o parapsiquismo interassistencial fundamentando o *planejamento estratégico em Tecnologia da Informação* (PETI) conscienciocêntrico; o paradever em documentar, integralmente, os sistemas de informação; o paravínculo consciencial; a lealdade ao amparo de função; a conexidade com o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; as consciexes amparadoras especialistas em Tecnologia; o valor dado pelos amparadores às tecnologias intrafísicas capazes de alavancar a assistência aos intermissivistas; a ampliação da interassistência e maior afinização com a equipex a partir da TI; a ampliação da cosmovisão institucional; a atuação do assédio extrafísico através dos equipamentos; o desassédio dos equipamentos com as ECs higienizadoras; a tara parapsíquica pessoal; a parassegurança dos equipamentos intrafísicos pelos amparadores de função; o autoparapsiquismo interassistencial enquanto Paratecnologia da Informação prioritária ao proexistia; o parafato das ECs não estarem circunscritas ao espaço e ao tempo intrafísicos; a extensão do campo energético de assistência facilitada por Tecnologias de Educação a Distância (EAD); a gravação digital das tertúlias conscienciológicas ao modo de cápsula do tempo cinemascópica (Autorrevezamentologia); as Paratecnologias da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistência-tecnicidade-amparabilidade*; a *infocomunicação sinérgica*; o *sinergismo identificação da demanda-identificação da solução*.

Principiologia: o *princípio da tecnologia a serviço das pessoas*; o *princípio de o usuário ser mais importante em relação ao sistema*; o *princípio consciencial superior à energia*; o *princípio de todo serviço “mal feito” aparecer com o tempo e a oportunidade*; o *princípio do bom programador em escrever, para cada linha de código, pelo menos 1 linha de comentário*; o *princípio espúrio de querer apenas usar a tecnologia sem se esforçar para entender minimamente a respeito*; o *princípio da primazia da utilidade (antimodismo) no uso das tecnologias*.

Codigologia: as *miríades de padrões de codificação e decodificação da informação*; o *código de etiqueta na Internet (netiqueta)*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado

à Infocomunicologia; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado à gestão da TI na IC; a manutenção visando correção dos *bugs* identificados no *código dos sistemas de informação*.

Teoriologia: a *teoria da informação*; as *teorias computacionais*; as *teorias da Física*; as *teorias matemáticas*.

Tecnologia: a *Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica*; as *técnicas de comunicação interconsciencial*; a *técnica da holopaciência didática*; as *técnicas de desassedialidade intra e interconsciencial*; a *paratécnica da conexão mentalsoma-holochakra*; as *técnicas de gerenciamento de projetos*; as *técnicas e metodologias de Engenharia de Software*; a *técnica dos balancetes online*; as *técnicas de tradução*; as *técnicas de venda da informação conscienciológica*; as *paratecnologias interassistenciais*; as *verpons paratecnológicas*.

Voluntariologia: o *caráter abrangente da assistência realizada no voluntariado de TI*; o *rigor necessário para voluntariar em TI*; o *voluntário especialista em gestão de TI*; o *compromisso de todos os voluntários no cuidado com a informação institucional*; a *demonstração da heteroconfiança e da gratidão dos amparadores a partir do voluntariado em TI*; o *paravoluntariado em Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica*; o *paradever* (responsabilidade) do voluntário de TI em saber esclarecer os *compassageiros evolutivos*, a *fim de fazer o desassédio mentalsomático necessário na implantação das soluções cosmoéticas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico diuturno da Voluntariologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; a *informatização do labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciocentrológica*; o *Colégio Invisível da Infocomunicologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; a *Tecnologia da Informação* viabilizando o funcionamento dos *Colégios Invisíveis no planeta Terra*.

Efeitologia: o *efeito exponencial na velocidade de propagação da informação através das redes sociais*; os *efeitos benéficos do apoio da gestão conscienciocêntrica aos investimentos bem aplicados em tecnologia*; os *efeitos maléficos da negligência da gestão conscienciocêntrica quanto aos investimentos em tecnologia, causando perdas assistenciais incalculáveis*; a *amenização das distâncias geográficas enquanto efeito das telecomunicações*; os *efeitos dos avanços tecnológicos na perda crescente do nível de privacidade do cidadão*; o *efeito das neotecnologias na aproximação caricata entre as dimensões extra e intrafísicas*; os *efeitos do registro digital das produções pedagógicas e científicas das ICs no autorrevezamento multiexistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses em função do entendimento e do uso das neotecnologias*; as *neossinapses laborais em função da automatização de procedimentos manuais*.

Ciclogia: o *ciclo idealizar-prospectar-propor-planejar-contratar-adquirir-desenvolver-testar-implantar-manter-segurar-desativar* dos serviços de tecnologia; o *ciclo de vida análise-desenho-especificação-codificação-teste-implantação-manutenção* dos sistemas de informação; o *ciclo teste unitário-teste integrado-teste funcional-teste de sistema-teste de carga-teste de estresse-teste de aceite* visando a implantação de sistemas de informação.

Enumerologia: a *informação clara*; a *informação objetiva*; a *informação precisa*; a *informação rápida*; a *informação digital*; a *informação multimídia*; a *informação multilíngue*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio indexação inteligente-recuperação rápida*; o *binômio backup-restore*; o *binômio internetês-informatiquês*; o *binômio criatividade-de-algoritmo*; o *binômio braço-cérebro*; o *binômio risco-contingência*.

Interaciologia: a *interação Ciência-Tecnologia*; a *interação informação-comunicação*; a *interação usuário-service desk*; a *interação entre diferentes sistemas de informação através de interfaces bem desenhadas*; a *interação data warehousing-data mining*; a *interação indicador intrafísico-indicador multidimensional*; a *interação dicionário eletrônico-enciclopédia eletrônica*.

Crescendologia: o *crescendo do poder de abrangência das Neotecnologias da Informação*; o *crescendo das capacidades de armazenamento de informação dos dispositivos computacionais de memória*; o *crescendo das resoluções nos displays de vídeo* (ecrãs); o *crescendo do número de cores disponível para visualização da informação*; o *crescendo das velocidades de processamento da informação dos microchips*; o *crescendo da volatilidade de determinados conhecimentos sobre Tecnologia*.

Trinomiologia: o *trinômio conhecimento científico–procedimento automatizável–invenção do aparelho–prótese*; o *trinômio authentication–authorization–accounting (AAA)*; o *trinômio gescon–colheita intrafísica–colheita intermissiva*; o *trinômio fórmula formal–chapa verbetográfica–verbete*; o *trinômio Tecnologia da Informação–gestão da informação–segurança da informação*; o *trinômio solução ideal–solução disponível–solução viável*; o *trinômio contingencial plano A–plano B–plano C*.

Polinomiologia: o *polinômio balanço contábil–balanço fiscal–balanço financeiro–balanço interassistencial informatizados*; o *polinômio informação escrita–informação falada–informação auditiva–informação visual*; o *polinômio das técnicas enciclopédicas cosmograma–análise–síntese–enumeração–detalhismo–exaustividade–circularidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo atualização / obsolescência*; o *antagonismo consistência / inconsistência*; o *antagonismo moderno / anacrônico*; o *antagonismo terapia de saneamento dos cadastros / profilaxia da inconsistência nos cadastros*; o *antagonismo solução livre / solução proprietária*; o *antagonismo solução free / solução paga*; o *antagonismo psicografia / pangrafia*; o *antagonismo manutenção de infraestrutura / gestão de serviços*.

Paradoxologia: o *paradoxo do êxito do trabalho com hardware e software estar assentado no convívio comunicativo e profissional com as pessoas*; o *paradoxo da tecnologia mais complexa e, ao mesmo tempo, mais user-friendly*; o *paradoxo evolutivo dos componentes eletrônicos, menores em tamanho e, maiores em complexidade e capacidade*; o *paradoxo da necessidade, não rara, da explicitação da informação óbvia*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *pacienciocracia*; a *determinocracia*; a *informaticocracia*; a *tecnocracia*; a *energocracia*; a *infodemocracia*; a *minimização da burocracia*; o *desas-sédio da TI a partir da articulação política*; a *importância da elaboração, proposição e aprovação democrática das políticas administrativas para a consecução do PETI*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *legislação específica para o mundo virtual*; as *leis contra os crimes cibernéticos*; a *Infocomunicologia aplicada à legislação*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *infofilia*; a *comunicofilia*; a *ciberneticofilia*; a *computaciofilia*; a *organizaciofilia*; a *tecnofilia*.

Fobiologia: a *tecnofobia*; a *amparofobia*; a *neofobia*; a *raciocinofobia*; a *mentalsomatofobia*; a *computaciofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do ermitão*; a *evitação da síndrome de burnout*.

Mitologia: o *mito da associação taxativa entre o perfil profissional tecnológico e o perfil parapsíquico eletrônico*; o *mito de o investimento em Tecnologia significar necessidade de gastos excessivos*; o *mito de ser impossível documentar completamente os projetos de sistemas de informação*; o *mito de começar a codificar os programas componentes da aplicação antes da especificação correta para acelerar o cronograma*; os *mitos a respeito dos sistemas de informação revelados através dos pensamentos mágicos dos usuários*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *infoteca*; a *comunicoteca*; a *midiateca*; a *administroteca*; a *matematicoteca*; a *estatisticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciocentrológica*; a *Infocomunicologia*; a *Administracologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Energossomatologia*; a *Amparologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Coerenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Paradiplomacia*; a *Desassediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin técnica*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *arrimo interassistencial*; a *conscin gregária*; a *conscin líder*; a *conscin técnica*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepciolo-*

gista; o autopesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tocador de obra; o colaborador; o apoiador; o homem de ação; o ex-artesão; o tecnicista; o tecnólogo; o informata; o cientista da computação; o engenheiro eletrônico; o engenheiro da computação; o engenheiro de *software*; o engenheiro de telecomunicações; o gestor de pessoas; o gestor de TI; o gestor de IC; o usuário; o *stakeholder*.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexistista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciológica; a autopesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a colaboradora; a apoiadora; a mulher de ação; a ex-artesã; a tecnicista; a tecnóloga; a informata; a cientista da computação; a engenheira eletrônica; a engenheira da computação; a engenheira de *software*; a engenheira de telecomunicações; a gestora de pessoas; a gestora de TI; a gestora da IC; a usuária; a *stakeholder*.

Hominologia: o *Homo sapiens autodidactor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens verbatilologus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica *disfuncional* = a da IC sem assessoria de equipe técnica e especializada em TI, funcionando de modo empírico; Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica *funcional* = a da IC com assessoria de equipe técnica e especializada em TI, funcionando de modo profissional.

Culturologia: a *implantação e sustentação da cultura de Gestão de TI*; a *Multiculturologia da Interassistencialidade*.

Conscienciologia. De acordo com a *Cosmoeticologia*, a Tecnologia é produto da ciência e surge a partir de certo grau de amadurecimento em relação ao conhecimento em estudo. A Conscienciologia, ciência cosmoética, tem como produtos tecnologias e paratecnologias interassistenciais, objetivando dinamizar a evolução pessoal e grupal.

Amparologia. À luz da *Assistenciologia*, o amparador é o técnico em assistência. *Amparologia* = *Interassistenciologia* + *Paratecnologia*. A pessoa interessada em ampliar o *rapport* com os amparadores deve observar o próprio nível de ignorância, preconceito, medo ou mesmo aversão em relação a dispositivos e soluções tecnológicas úteis, presentes na vida humana (Antitecnologia). *Tecnofobia não conjumina com Amparologia*.

Administraciologia. Consoante à *Conscienciocentrológica*, a *Tecnologia da Informação* constitui questão estratégica e decisiva no saldo interassistencial da instituição.

Parapercepciológica. Segundo à *Parapercepciológica*, a *Tecnologia da Informação*, mesmo a mais avançada, será sempre tímida em relação às potencialidades conscienciais parapsíquicas. Porém, tal realidade não justifica o fato de aqui, nesta dimensão, podermos e devermos utilizar ambos, de modo convergente, em prol da evolução.

Caracterologia. Sob a ótica da *Infocomunicologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 11 categorias de serviços de TI considerados básicos (Ano-base: 2013) no contexto da IC:

01. **Telefonia:** a telefonia convencional; a telefonia IP; as audioconferências.

02. **Sistemas de informação:** os sistemas corporativos de informação; os sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBD); os *enterprise resource planning (ERP) systems*.

03. **Domain Name System (DNS):** a contratação e gestão de domínios da *Internet*; a configuração dos servidores de DNS.

04. **Websites.**

05. **E-mail:** o sistema de *E-mail* corporativo; as listas de discussão.

06. **Intranet.**

07. **E-marketing:** o *E-mail marketing*; o *E-commerce*.

08. **E-learning:** os cursos na modalidade de ensino a distância; a universidade corporativa; as *webconferences*; o acesso remoto ao acervo de publicações científicas.

09. **Mídias sociais:** as redes sociais.

10. **Service desk:** o suporte profissional aos usuários, próprio ou contratado.

11. **Videoconferência.**

Aplicaciologia. Sob a ótica da *Conscienciocentrológica*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 exemplos de aplicações da *Tecnologia da Informação* no contexto das ICs (Ano-base: 2013):

01. **Colégios:** a plataforma tecnológica de compartilhamento das pesquisas dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

02. **Cursos:** as aulas via ensino à distância do *Programa de Aceleração da Erudição (PAE)* oferecido pela REAPRENDENTIA e do *Programa Verbetografia* da Pré-IC de Verbetografia em parceria com a *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; os cursos *online* da *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*.

03. **Enciclopédia:** as edições eletrônicas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

04. **Estatísticas:** os censos da CCCI realizados pela *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*; o conteúdo do *website* do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)*.

05. **Holociclo:** o *pipeline* cosmogramático; o *Holoserwer*; o *trinômio Bibliomática-Lexicomática-Enciclomática*.

06. **Livros:** os *e-books* da *Associação Internacional Editares (EDITARES)*.

07. **Palestras:** as conferências *online* da APEX.

08. **Pesquisas:** a realização das pesquisas paracientíficas *online*, através de formulários eletrônicos: *OBE Survey* pela *International Academy of Consciousness (IAC)*, a partir de 2009, e *Primeira Pesquisa Online* sobre Tenepes, em parceria entre *Colégio Invisível da Tenepessologia*, CEAEC e *Conselho de Epicons da UNICIN*, de 2009 a 2011.

09. **Revista:** a disponibilização *online* e gratuita das edições da *Revista Conscientia*.

10. **Tenepes:** os pedidos de tenepes encaminhados por *E-mail*; o encaminhamento antecipado das listas de alunos, em Cursos, para as tenepes dos professores da turma.

11. **Tertúlias:** a implantação, pela *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS)*, em 2008, e a operação, pelo CEAEC, da transmissão *online* das tertúlias conscienciológicas.

Megalaboratoriologia. O *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*, com 823 voluntários, 385 docentes, localizados em 20 Centros Educacionais de Autopesquisa (CEAs) e 22 Núcleos de Extensão (NE) (Ano-base: 2012), constitui *megalaboratório de gestão da TI Conscienciocêntrica*, em função da complexidade e tamanho da máquina administrativa, geograficamente dispersa.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica*, indi-

cados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Areópago conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
02. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Enumerologia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Fatofilia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Hackerismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrológica; Homeostático.
11. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
12. **Macete técnico-administrativo:** Administraciologia; Neutro.
13. **Nanotecnologia pró-paz:** Tecnologia; Homeostático.
14. **Sinergismo Conscienciocêntrico:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Taxologia Holotecária:** Holotecologia; Neutro.

SEM A GESTÃO EFICIENTE DA TI, A IC NÃO ATINGE, INTRAFISICAMENTE, DE MANEIRA EFICAZ, O PÚBLICO INTERMISSIVISTA, NA ERA DA SUPERCOMUNICAÇÃO GLOBAL, DESPERDIÇANDO TEMPO, RECURSOS E ECs.

Questionologia. Como avalia você, leitor ou leitora, em escala de 1 a 5, o nível de funcionalidade da Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica na IC na qual voluntaria? Há equipe profissional específica em gestão de TI?

Bibliografia Específica:

1. **Corrêa, Maria Célia;** *Atualização do Cadastro: Relato de um Trabalho Multidimensional*; Artigo; *II Jornada de Administração Conscienciológica: Promovendo o Empreendedorismo Interassistencial*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 10; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 formulário; 2 ilus.; 2 tabs.; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2006; páginas 52 a 58.
2. **Habib, Igor;** *Lançamento de Pesquisa Online sobre Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; Edição Especial; Vol. 13; N. 1; 1 *E-mail*; 54 enus.; 1 questionário; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2009; páginas 66 a 78.
3. **Idem;** *Resultados Preliminares da Primeira Pesquisa Online sobre Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; Edição Especial; Vol. 15; N. 2; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 9 enus.; 13 gráfs.; 1 ilus.; 8 tabs.; 1 nota; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2011; páginas 279 a 296.
4. **Idem;** *Tecnologias Interassistenciais de Vendas e Logística*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ano 15; Edição Comemorativa; Vol. 15; N. 4; 1 *E-mail*; 33 enus.; 2 esquemas; 1 tab.; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2011; páginas 591 a 605.
5. **Trivellato, Nanci; & Alegretti, Wagner;** *Pesquisa de Opinião Pública sobre Projeção da Consciência através da Internet (World Wide Web)*; *Investigación de Opinión Pública sobre la Proyección de la Consciencia a través de Internet (World Wide Web)*; *Public Opinion Research about Projection of Consciousness through the Internet (World Wide Web)*; Artigo; *Anais do I Fórum Internacional de Investigación de La Consciencia – II CIPRO – II Congresso Internacional de Projeção*; Barcelona; Espanha; 21-24.10.09; 55 enus.; 1 questionário; 1 *website*; 1 nota; 4 refs.; *Instituto Internacional de Projeção e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; Outubro; 1999; páginas 107 a 120.

I. H.

TÉDIO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tédio* é a sensação de enfado, aborrecimento ou cansaço causada por algo lento, prolixo, prolongado, abrangente, árido, obtuso ou vazio, acarretando desgosto inescandível na consciência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tédio* vem do idioma Latim, *taedium*, “tédio; desgosto; aborrecimento; enfado”, de *taedere*, “estar enfadado ou desgostoso; ter aversão a”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Desencanto; desgosto; insatisfação. 02. Aborrecimento. 03. Enfado; enfaro; fastio. 04. Antojos; entejo; entojos. 05. Melancolia; melin; tristeza. 06. Nojo. 07. Desinteresse; indiferença. 08. Desânimo; desilusão; desmotivação. 09. Antipatia; desprazer; depressão. 10. Cansaço; fadiga; indisposição; saciedade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *tédio*: *desentediado*; *entediado*; *entediado*; *entediante*; *entediado*; *entediado*; *entediado*; *entediado*; *entediado*; *entediado*; *entediado*.

Neologia. As duas expressões compostas *tédio leve* e *tédio pesado* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Atração. 02. Gosto. 03. Inclinação; queda. 04. Satisfação pessoal. 05. Curiosidade. 06. Excitação; excitação; festança. 07. Interesse. 08. Esperança; motivação. 09. Autodisposição; predisposição. 10. Prazer; simpatia.

Estrangeirismologia: o *taedium vitae*; o *boredom*; o *spleen*; a *sloth*; a *dreariness*; o *ennui*; o *flâneur*; o *existential vacuum*.

Atributologia: domínio das sensações somáticas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Tédio: ócio insuportável*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da patopensenidade; os patopensenes; os nosopensenes; a nosopensenidade; os laxopensenes; a laxopensenidade.

Fatologia: o *tédio*; o megatrafar; a ocupação rotineira e monótona; os desafios do dia-a-dia; a fatura da vida moderna; a procura ininterrupta das diversões excitantes; os prazeres frívolos; o esgotamento dos prazeres pessoais; o desconforto existencial; a insatisfação cronicificada; a sensação de enjôo ininterrupto; o desencantamento com o mundo; a anorexia; a amizade ociosa; o *nada para fazer*; a vida indolente; a aversão pela vida intrafísica; a melancolia intrafísica (melin); a busca incompleta; a postura de desistência do buscador ou buscadora-borboleta; o ambiente exterior insatisfatório; a experiência patológica do vazio existencial generalizado e sem significação; a ausência de sentido para a existência; a Terra aceita como insuportavelmente inóspita; o desgosto profundo; a acídia; a preguiça; a languidez; o langor; a chatice; a nostalgia; a pasma-ceira; a mesmice; a estagnação; o entorpecimento; a inação; a assinergia; a atonia; a letargia; a inércia; o vegetalismo; o mau humor; a distímia; a fraqueza moral; a robéxis; a insuficiência cosmoética; a ausência de impulsos nobres; a falta de gosto pela vida tornada banalizada; a ignorância quanto ao megafoco pessoal; a existência empurrada sem finalidade; as formas de entretenimento; a conduta de se fazer somente o desejado e o gratificante; a falta da Higiene Conscencial; a falta da autopriorização evolutiva; o preenchimento da existência vazia; a ocupação útil do tempo pessoal; o movimento fraterno em direção ao outro; as formas evolutivas de ocupação; o engajamento ativo na vida comunitária; a solidariedade ante os despossuídos; os megaproble-

mas sociais; a laborterapia; a autorreciclagem; a autorganização; a autovigilância; a autopriorização; a temperança; o renascimento da esperança; as neoexperiências; a expansão da autoconsciencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) canalizadas para a megafaternidade; a autopesquisa multidimensional da inteligência evolutiva (IE).

III. Detalhismo

Enumerologia: o luxo do tédio; a opção errada; o lazer excessivo; a preguiça subcerebral; o desinteresse mortal; o bocejo permanente; a doença mentalsomática.

Binomiologia: o *binômio vida íntima-vida exterior*; o *binômio trabalho-tédio*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração, monofonia) *melancolia-melin-melex*; o *trinômio em crescendo desprazer-desinteresse-depressão*.

Polinomiologia: o *polinômio ser-sentir-pensenizar-agir*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo ansiosismo / apatia*; o *antagonismo temperança / desprioridade*; o *antagonismo Dinâmica / Estática*.

Politicologia: a vulgocracia.

Fobiologia: a laborfobia.

Síndromologia: a *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome da fadiga crônica (SFC)*.

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: os mitos românticos.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a conflitoteca; a problematicoteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosografia; a Marasmologia; a Psicossomatologia; a Recexologia; a Interassistenciologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; as pessoas entediadas; as conscins cronicamente entediadas.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o evoluciente; o compassageiro evolutivo; o midissidente ideológico; o empata.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a evoluciente; a compassageira evolutiva; a mini-dissidente ideológica; a empata.

Hominologia: o *Homo sapiens taedulus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens pessimista*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens acediosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tédio *leve* = quando perdura apenas por algumas semanas; tédio *pesado* = quando leva à tentativa de suicídio.

Caracterologia. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 categorias de tédios pessoais com nuances patológicas e aproximações simples:

01. **Tédio como aniquilador:** assunto da Enganologia e da Desviologia.

02. **Tédio como apatia:** fruto da frivolidade ou futilidade.

03. **Tédio como efeito mortal:** matéria de pesquisa da Suicidiologia.
04. **Tédio como inatividade vazia:** onipresente física e consciencialmente.
05. **Tédio como *it* romântico:** anacronismo no Terceiro Milênio.
06. **Tédio como *mal burguês*:** próprio do langor socioso arcaico.
07. **Tédio como malestar:** travão evolutivo tipicamente moderno.
08. **Tédio como *pose*:** fruto do boavidismo subcerebral.
09. **Tédio como retiro na solidão:** óbvia impossibilidade.
10. **Tédio como tempo livre:** situacional e desperdiçado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tédio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
09. **Hipocondria:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

O TÉDIO EXISTENCIAL EXPÕE A IGNORÂNCIA CRASSA DA CONSCIN EGOCÊNTRICA QUANTO ÀS FINALIDADES EDUCATIVAS DA VIDA INTRAFÍSICA E AOS ESTÍMULOS ÚTEIS DA AUTEVOLUÇÃO CONSCIENCIAL CONTINUADA.

Questionologia. Você ainda se autovitimiza com o tédio existencial? Já procurou recicar profundamente a própria vida?

Bibliografia Específica:

1. **Fernández, Victor Manuel;** *Liberte-se do Tédio e da Rotina (Para Libertarte del Aburrimiento y la Rutina)*; trad. Maria Stela Gonçalves; 60 p.; 4 caps.; 3 enus.; 9 refs.; 18 x 10,5 cm; br.; *pocket*; Paulus; São Paulo, SP; 2006; páginas 10 a 59.
2. **Salem, Pedro;** *Do Luxo ao Fardo: Um Estudo Histórico Sobre o Tédio*; Coleção: *Conexões*; revisor Luiz Guerra; Vol. 21; 160 p.; 4 caps.; 63 citações; 34 notas; 63 refs.; 20 x 12,5 cm; br.; *Relume Dumará*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 105 a 154.
3. **Svendsen, Lars;** *Filosofia do Tédio (Kjedsombetens Filosofi)*; trad. Maria Luiza X. de A. Borges; 192 p.; 4 caps.; 13 enus.; 49 perguntas; 29 respostas; ono.; 21 x 14 cm; br.; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 11 a 51.

TEIMOSIA (ERROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teimosia* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, realizar e / ou manter comportamentos e ações, de modo insistente, com obstinação excessiva, sem racionalidade ou lógica, não admitindo a realidade, podendo gerar conflitos, interprisão interconsciencial e / ou atraso autevolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *teima* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; proposição; matéria”, e esta do idioma Grego, *théma*, “o que se põe ou propõe”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Teimosice. 2. Teima repetida. 3. Birra.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniteimosia* e *megateimosia* são neologismos técnicos da Errologia.

Antonimologia: 1. Abertismo. 2. Racionalidade. 3. Flexibilidade pensênica. 4. Persistência evolutiva.

Estrangeirismologia: o *stubborn*; a opinião *ad extremum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da reciclagem intraconsciencial (recin).

Megapensénologia. Eis 3 megapensénicas trivocabulares relativos ao tema: – *Teimosia: tempo perdido*. *Teimosia: interprisão grupocármica*. *Teimosia: megaerro evolutivo*.

Coloquiologia: o ato de *dar murro em ponta de faca*; o ato de *não largar o osso*.

Ortopensatologia: – “**Teimosia.** A teimosia é a síntese remanescente do egocentrismo infantil”. “A **autodeterminação** leva a consciência à Comunex Evoluída, contudo, lá se encontram teimosos. A teimosia positiva pode ser perseverança, a negativa é a teimosia propriamente dita”. “A teimosia fundamentada em **capricho pessoal** é baratrosférica”.

II. Fatuística

Pensénologia: o holopensene pessoal da teimosia; os batopensenes; a batopensénidade; o holopensene da irracionalidade; o holopensene da rigidez; o holopensene do egocentrismo; o holopensene do preconceito; o holopensene do fechadismo; o holopensene anacrônico; a pensénidade restrita ao microuniverso consciencial; a desorganização pensênica; a superficialidade pensênica; a fôrma holopensênica pessoal; o abertismo pensênico; o abertismo pensênico possibilitando as sincronicidades e parassincronicidades; a flexibilidade pensênica; os pensenes harmoniosos; a retidão pensênica; os ortopensenes; a ortopensénidade; os cogniciopensenes; a cogniciopensénidade; a pensénidade pró-evolutiva.

Fatologia: a teimosia; as gradações da teimosia; a reação irracional; a teimosia cronicificada; o apego às próprias ideias; o monoideísmo; a burrice; a ignorância; o megatrafar; o erro crasso; o temperamento obstinado excessivo; o caminho mais difícil; a antiassistência; a acomodação na zona de conforto; a recusa na admissão da realidade, mesmo diante dos fatos; a teimosia no exercício de diferentes papéis sociais; o equívoco rotineiro; o erro de abordagem; o erro crônico; o desequilíbrio íntimo; o conflito emocional; a redução do autodiscernimento; a vivência da anticismoética; a conduta antievolutiva; a despriorização evolutiva; a perda das companhias evolutivas; as postergações; o comportamento teimoso gerando perda de energias e companhias; a perda de tempo; a perda de oportunidades evolutivas; a perda do *timing* proexológico; a manutenção de valores anacrônicos; as retroposturas; o apego ao *modus operandi* de se manifestar; o apego aos hábitos e posturas arraigadas; o apego a ideias anacrônicas; a conduta inamovível; a defesa exagerada das opiniões pessoais; a monovisão patológica; o ato de querer ter razão; a imposição do ponto de vista pessoal; a autodefensividade egoica; a intencionalidade desqualificada;

o predomínio do subcérebro abdominal; a interpretação irracional dos fatos; a reflexão equivocada; o desequilíbrio íntimo; a dificuldade em mudar de opinião; a recusa em aceitar as evidências; a dificuldade de ouvir o outro; a desarmonia conviviológica; as interprisões grupocármicas desnecessárias; a autovitimização; a postergação do autenfrentamento; a falta de cosmovisão; a estagnação do processo evolutivo; a inibição da autenticidade consciencial; o pseudoganho.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a dificuldade em distinguir as sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; o foco das energias mal direcionado; o parapsiquismo dificultado pela neofobia; o autorrestringimento holossomático; a paragenética reforçando os comportamentos recorrentes; a desestabilização emocional e energética pelas posturas anacrônicas; as semipossessões assediadoras; a dificuldade de contato com os amparadores extrafísicos; as interprisões grupocármicas extrafísicas; o *link* baratrosférico; os parafatos negativos; o fator desencadeador de transmigrações interplanetárias; a ausência da autoconscientização multidimensional (AM); a projetabilidade auxiliando na ampliação da cosmovisão; o parapsiquismo lúcido predispondo a autocognição e a interassistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo-discernimento*; o *sinergismo interassistencial autexposição-feedbacks*; o *sinergismo patológico autopatopenidade-Baratrosfera*.

Principiologia: a *teática do princípio da descrença* (PD); o *princípio da atração dos afins*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria de causa e efeito*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teática da Autodescrençologia*; a ausência da *teática da interassistencialidade*; a carência da *teática da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional* (EV) *autodesassediador*; a autovivência da *técnica do confor dos traços conscienciais*; a experimentação da *técnica da Conscin-Cobaia voluntária do Conscienciograma*; as *técnicas de análise pelas sinonímias* aplicadas ao Conscienciograma; as *técnicas da Consciencimetrologia*; a *técnica das 50 vezes mais*; as *técnicas da Consciencioterapia*; as *técnicas projetivas para ampliação da cosmovisão*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito dominó da ação anticosmoética*; o *efeito mimético da teima obtusa*; o *efeito do adiamento das autorreciclagens*; o *efeito da teima na proéxis pessoal e grupal*; o *efeito homeostático do autenfrentamento das posturas anacrônicas*; os *efeitos benéficos da superação da teima*; o *efeito halo das ações lúcidas e cosmoéticas*; o *efeito evolutivo das renovações cognitivas*.

Neossinapsologia: a *rigidez impendendo a aquisição de neossinapses*; as *retrossinapses mantenedoras das ações anticosmoéticas*; o *abertismo ideativo predispondo neossinapses*; a *reorganização cognitiva gerando neossinapses*; as *neossinapses advindas das autorreciclagens*.

Ciclogia: os *ciclos existenciais miméticos*; o *ciclo das interprisões grupocármicas*; o *ciclo interassistencial autoconsciencimetrologia-heteroconsciencimetrologia-feedbacks*; o *ciclo evolutivo automimese patológica-autossaturação-autorreflexão-autorreciclagem*.

Enumerologia: a *insistência* no erro; a *insistência* na ação irracional; a *insistência* no egocentrismo; a *insistência* nas birras infantis; a *insistência* nos caprichos monárquicos; a *insistência* na prevalência das ideias pessoais; a *insistência* na priorização dos resultados em detrimento da priorização da interassistencialidade consciencial.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio ideia-intenção*; o *binômio perda de tempo–necessidade de recuperação do tempo*; o *binômio psicossoma-teimosia*.

Interaciologia: a *interação mesologia-trafar*; a *interação hipersensibilidade emocional–autodefensividade egoica*.

Crescendologia: o *crescendo melin-melex*; o *crescendo correto-prioritário-evolutivo*; o *crescendo autodesprendimento-autaprofundamento-maturidade* consciencial; o *crescendo interassistencial egocármico-grupocármico-policármico*; o *crescendo egoísmo–prontidão* assistencial.

Trinomiologia: o *trinômio trafor-trafar-trafal*; o *trinômio egoísmo-orgulho-teimosia*.

Polinomiologia: o *polinômio nosográfico individualismo-desprezo- vaidade-prepotência*; o *polinômio evolutivo despretensão-egocídio-fraternidade-assistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo teimosia / determinação*; o *antagonismo psicossoma / mentalsoma*; o *antagonismo teimosia infantil / obstinação Cosmoética*; o *antagonismo teimosia intelectual / coragem intelectual*; o *antagonismo teimosia / neofilia*; o *antagonismo crença / cientificidade*; o *antagonismo autocrença / autopesquisa*.

Políticologia: a política do fechadismo consciencial; a *autocracia*; a *argumentocracia*; a *priorocracia*; a *aristocracia*; a *monarquia*; a *belicocracia*; a *assediacracia*; a *democracia*; a *diplomacia*; a *assistenciocracia*; a *autocriticocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do menor esforço autocrítico*; a *lei do menor esforço no autodesassédio*; a *lei do menor esforço cognitivo*; a *lei do menor esforço interassistencial*; a *lei da ação e da reação*; a *lei de interpretação grupocármica*; a *lei da inevitabilidade evolutiva*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *psicossomaticofilia*; a *batopensenofilia*; a *conflitofilia*; a *egofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *reciclofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *mentalsomatofobia*; a *conscienciometrofobia*; a *interassistenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome da apriorimose*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da abstinência do poder*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a *mania* de fixar no passado; a *mania* da prevalência das próprias ideias; a *mania* da contestação; a *mania* de repetir os mesmos erros; a *enganomania*; a *belicomania*; a *religiomania*.

Mitologia: o *mito do salvador da pátria*; o *mito da evolução sem esforço*; o *mito das verdades absolutas*; os *mitos da Ciência Eletrônica*; o *mito da autoimagem idealizada*; o *mito da perfeição*; os *mitos religiosos*; o *combate ao mito das ideias incontestáveis*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *autexperimentoteca*; a *conscienciometroteca*; a *mentalsomatoteca*; a *interassistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Errologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Recinologia*; a *Consciencioterapia*; a *Ortopensologia*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Homeostaticologia*; a *Sociologia*; a *Paradireitologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin teimosa*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin egoísta*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *defensivo*; o *reativo*; o *teimoso*; o *turrão*; o *apriorota*; o *birrento*; o *ca-beça-dura*; o *pré-serenão vulgar*; o *duplista*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *idealista*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *proexistista*; o *reciclante existencial*.

Femininologia: a defensiva; a reativa; a teimosa; a turrona; a apriorota; a birrenta; a cabeça-dura; a pré-serenona vulgar; a duplista; a escritora; a exemplarista; a idealista; a intelectual; a intermissivista; a inversora existencial; a pesquisadora; a proexista; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens sub-cerebralis*; o *Homo sapiens cardiochacralis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniteimosia* = a manutenção insistente do trafar pessoal impedidor das mudanças evolutivas pessoais; *megateimosia* = a manutenção persistente de trafar pessoal atravancador das reciclagens evolutivas pessoais repercutindo nas reciclagens grupais.

Culturologia: a cultura da apriorismose; a cultura da interiorose; a cultura do ignoratismo; a cultura da Autodescrenciologia; a cultura da prevalência do mais evolutivo; a cultura da verificação a partir de fatos e parafatos; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da auto-conscienciometria.

Listagem. A elaboração de listagem das teimosias pessoais descortina contextos, papéis e traços correlacionados, favorecendo o reconhecimento dos próprios erros e a programação das reciclagens intraconscienciais.

Trafares. Eis, em ordem alfabética, 20 trafares relacionados à teimosia:

01. **Apriorismose.**
02. **Arrogância.**
03. **Autocracia.**
04. **Capricho.**
05. **Dogmatismo.**
06. **Egoísmo.**
07. **Exigência.**
08. **Fechadismo.**
09. **Ignorância.**
10. **Infantilismo.**
11. **Insegurança.**
12. **Interiorose.**
13. **Intransigência.**
14. **Perfeccionismo.**
15. **Possessividade.**
16. **Preconceito.**
17. **Prepotência.**
18. **Reatividade.**
19. **Rigidez.**
20. **Superficialidade.**

Atributos. Eis, em ordem alfabética, 10 atributos conscienciais necessários para superação da teimosia:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Autoconscientização multidimensional.**
03. **Autodiscernimento.**
04. **Autopesquisologia.**
05. **Cosmoética.**

06. **Cosmovisão.**
07. **Descrenciologia.**
08. **Inteligência evolutiva.**
09. **Intencionalidade.**
10. **Interassistencialidade.**

Trafais. Eis, em ordem alfabética, 20 traços faltantes para a consciência teimosa:

01. **Anticonflitividade.**
02. **Autenfrentamento.**
03. **Autexperimentação.**
04. **Autoconhecimento.**
05. **Autodisponibilidade assistencial.**
06. **Autorrealismo.**
07. **Autorreflexão.**
08. **Comunicabilidade sadia.**
09. **Desapego.**
10. **Desdramatização.**
11. **Determinação racional.**
12. **Docilidade.**
13. **Empatia.**
14. **Flexibilidade mental.**
15. **Harmonia.**
16. **Logicidade.**
17. **Ponderação.**
18. **Racionalidade.**
19. **Reverificabilidade.**
20. **Universalidade.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a teimosia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
04. **Autodeterminação decenal:** Autodeterminologia; Homeostático.
05. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
06. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Causa perdida:** Perdologia; Nosográfico.
08. **Distopia social:** Sociologia; Nosográfico.
09. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
10. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Pertinência evolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
14. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.
15. **Trafarão:** Parapatologia; Nosográfico.

A TEIMOSIA É CONDUTA RESTRINGIDORA DO AUTODIS- CERNIMENTO E DA RACIONALIDADE, EXIGINDO DA CONSCIÊNCIA ABERTISMO PARA AS AUTORRECICLAGENS E PARA A AUTOVIVÊNCIA DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou a métrica da teimosia pessoal? Já identificou os efeitos desse comportamento nas interrelações? Compreende as repercussões desse traço na autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 66, 67 e 245.

2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 413, 555 e 566.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 382, 533, 555, 946, 984 e 1.025.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.603.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 54, 278, 340, 511, 533, 656 e 680.

A. F. M.

TELEFONE CELULAR (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *telefone celular* é o dispositivo utilizado em comunicação de voz e dados, de tamanho reduzido, móvel, sendo a conexão entre os usuários, homens ou mulheres, feita através de ondas eletromagnéticas de alta frequência e intermediada por central operadora específica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *telefone* deriva do idioma Inglês, *telephone*, “dispositivo que transmite som a distância”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *celular* procede do idioma Latim, *cellula*, “quarto pequeno; compartimento pequeno; alcova; despensa pequena; cela (de monge)”, diminutivo de *cella*, “quarto; cela; capela; santuário (de algum templo); celeiro; adega”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Telemóvel. 2. Miniaparelho móvel de intercomunicação. 2. Dispositivo móvel de telefonia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivado do vocábulo *telefone*: *telefonada; telefonadela; telefonado; telefonador; telefonante; telefonar; telefonável; telefonema; telefonia; telefônica; telefônico; telefonista; telefonístico; telefono*.

Antonimologia: 1. Telefone fixo. 2. Telefone de parede. 3. Telefone doméstico.

Estrangeirismologia: o *full-duplex*; o *dumb-phone*; o *feature phone*; o *smartphone*; o *entertainment*; o *neomodus faciendi* de intercomunicação; o *Subscriber Identity Module (SIM)*, enquanto “módulo de identificação do assinante”; o *chip* armazenando informações; o *roaming* ao usar o telefone para receber dados de redes celulares de outra operadora; os *softwares* concebidos para desempenhar tarefas práticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à usabilidade dos aparelhos de comunicação interconsciencial.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Só é útil o conhecimento que nos torna melhores* (Sócrates, 470–399 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Celular.** O celular é o **ópio** das massas da Terra no início do Século XXI. A conscin intermissivista é mais feliz quando consegue trocar o celular pelo contato direto com o **amparador extrafísico** de função”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercomunicação; a mensagem de texto enquanto pensenidade grafada; os taquipenses; a taquipensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os patopenses; a patopensenidade; o holopensene da interconexão ilimitada; a sucumbência às pressões holopensênicas do celular; a contrapensenização diante das tendências subcerebrais; o despertamento quanto à xenopensenidade baratrosférica acompanhada pela submissão ao celular; a retomada da autopensenização construtiva; os neopenses pró-evolutivos assistenciais; a neopensenidade relativa à otimização evolutiva e assistencial das tarefas, via celular; a proficiência pensênica aplicada ao uso produtivo do celular.

Fatologia: o telefone celular; a derivação do termo a partir da topologia da rede de telefonia; a célula, raio de ação de cada estação base; as antenas de emissão e recepção; a disposição contígua das células representando rede semelhante à colmeia; os rádios comunicadores usados em barcos e aviões, precursores dos celulares; o avanço tecnológico saltando de sinais de rádio para as ondas eletromagnéticas; a fibra ótica facilitando as ligações entre cidades distantes; as antenas compartilhando o mesmo canal para telefones de diferentes regiões; a chegada da telefonia

celular no Brasil, em 1991; o investimento em avanços para transmissão de dados com maior eficiência; a melhoria da qualidade de voz, comunicação de dados e criptografia; os sons tradicionais das campainhas do telefone substituídas pelos *ringtones* personalizados; a Era da Globalização; as mudanças cognitivas, comportamentais, sociais e familiares; a socialização da comunicação; o uso abusivo produzindo comportamentos patológicos; os prejuízos na qualidade de vida; o desperdício do convívio interconsciencial rotineiro; a dependência patológica das tecnologias relacionadas aos transtornos de ansiedade; o alerta da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre os riscos cancerígenos do uso do celular; o fato de o uso do celular afastado da cabeça, em 1,5 cm, reduzir em 10.000 vezes a radiação absorvida pelo cérebro; a recomendação de limitação de uso do celular pelas crianças, em diversos países a exemplo da Rússia, Inglaterra e Bélgica; a *Era da Informação*; as inúmeras possibilidades de conexão digital representando conquista para a sociedade atual; a autorreeducação consciencial quanto ao uso sadio e produtivo do celular; a conexão interconsciencial sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a transmissão contínua das energias conscienciais; o vínculo barotóxico das conexões digitais; a plateia extrafísica amaurótica dos *Whatsapp*, MMS, SMS, redes sociais; as dificuldades de comunicação interdimensional dos amparadores com os assistidos; a iscagem consciente; a para-higiene da psicofera pessoal; a responsabilidade pessoal com a autossustentabilidade energética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo qualidade no emprego da ferramenta de comunicação–dinâmica evolutiva da consciência*; o *sinergismo interlocução sadia–interassistência*; o *sinergismo coronochakra-laringochakra* na otimização do uso do celular.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da Cosmoética* aplicada à comunicação e convivialidade; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da precaução*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à coerência da usabilidade da tecnologia; o uso sadio do celular estabelecido de modo implícito no *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: a *técnica da comunicação oral*; a *técnica do estado vibracional*; a *tecnologia enquanto meio de servir o homem na otimização do tempo e nutrição das relações humanas*; a *tecnologia interferindo no cotidiano consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*.

Efeitologia: o *efeito da rápida revolução dos costumes promovida pelo novo artefato tecnológico*; o *efeito da substituição da fala reflexiva pela compulsiva*; o *efeito da superestimulação da própria capacidade de manter a atenção dividida entre o ambiente real e o virtual*; o *efeito da produção de lixo eletrônico global, crescendo cerca de 40 milhões de toneladas por ano*; o *efeito do descarte anual brasileiro de 2,2 mil toneladas de celulares*; o *efeito do descarte inapropriado do resíduo eletrônico*; os *efeitos da radiação emitida pelos celulares incluída na mesma categoria de risco da emissão dos gases de automóveis e do café, o grupo 2 B*; os *possíveis efeitos cancerígenos da irradiação magnética dos componentes do celular, ainda desconhecidos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses recicladoras promovidas a partir da opção pelo autodesassédio*; as *neossinapses promovidas pela lucidez quanto à energia consciencial*; as *neossinapses desenvolvidas a partir da autoconscientização multidimensional (AM)*.

Ciclogia: o *ciclo comunicação conscin-consciex*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo fatos-parafatos*.

Enumerologia: os protótipos; os tijolões; as gerações; os sistemas; os modelos; os aplicativos; a acessibilidade. A transmissão de som; as vídeo-chamadas; o teclado alfanumérico; a lista de contatos; as mensagens de texto ou multimídias; a *Internet* via celular; a conexão *full-time*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio atenção ininterrupta-autorreflexão continuada*; o *binômio autodisciplina-conhecimento*; o *binômio autocognição-responsabilidade*; o *binômio emoção-razão*; o *binômio verborragia-autodesorganização*.

Crescendologia: o *crescendo da disseminação do uso do telefone celular na cotidianidade*.

Trinomiologia: o *trinômio cultura-comunicação-discernimento*; o *trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio dos saberes comunicativos saber ouvir-saber falar-saber ler-saber escrever-saber traduzir-saber pensar*; o *polinômio inutilidades-futilidades-banalidades-frivolidades*; o *polinômio viver-conviver-aprender-reaprender-retificar*.

Antagonismologia: o *antagonismo voz / texto*; o *antagonismo otimização / dispersão*; o *antagonismo comunicação / solidão*; o *antagonismo interassistencialidade / interassidentalidade*; o *antagonismo autatendimento / autaparvalhamento*; o *antagonismo autocentramento cosmoético / autodispersão anticosmoética*; o *antagonismo autocomprometimento benéfico / autocomprometimento maléfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o telefone celular servir para aproximar as pessoas distantes e distanciar das pessoas mais próximas*.

Politicologia: a democracia; a evolucioocracia; a assistencioocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à comunicação e à convivialidade cosmoética.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *raciocinofilia*; a *neofilia*; a *comunicofilia*; a *assistenciofilia*; a *reciclofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a *nomofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* ampliada pelo uso voraz do telefone celular; a *síndrome da ribalta*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da verborragia*; a *síndrome do autodesperdício*.

Maniologia: a mania do celular; a mania de registrar e expor nas mídias sociais as rotinas e acontecimentos pessoais; a mania de olhar a tela, tirar fotos, ler e responder mensagens enquanto realiza outra atividade; a mania de “sacar” o celular do bolso ou da bolsa a cada intervalo entre tarefas.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *infoteca*; a *pesquisoteca*; a *convivioteca*; a *prioroteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Teaticologia*; a *Autorganizaciologia*; a *Coerenciologia*; a *Criteriologia*; a *Infocomunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Paradireitologia*; a *Amparologia*; a *Interpri-siologia*; a *Conviviologia*; a *Megafraternologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin usuária do telefone celular*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*;

o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o internauta; o hiperconectado; o infocomunicólogo; o infopesquisador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplólogo; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; o verbetógrafo; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a internauta; a hiperconectada; a infocomunicóloga; a infopesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens infocommunicologus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens megafocus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *uso racional* do telefone celular = a otimização da comunicação e interatividade assistencial entre conscins; *uso irracional* do telefone celular = a viciação comunicativa gerando automação e dependência na relação com a Neotecnologia Móvel.

Culturologia: a *cultura do celular*; a *cultura do imediatismo*; a *cultura da globalização*; a *cultura de fazer muitas coisas ao mesmo tempo*; a *cultura da autexposição*.

Desmesurabilidade. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 12 ações ou indicadores da autodesorganização consciencial e conseqüente desentrosamento com a própria proéxis relacionados ao uso abusivo do telefone celular:

01. **Autencobrimento.** A preferência por teclar e postar ao invés de falar.
02. **Autengano.** A ilusão das companhias virtuais.
03. **Autespelhamento.** O ato de confundir o celular com a própria personalidade.
04. **Autodesassossego.** A ânsia de estar *on-line* com tudo, com todos, o tempo inteiro, a toda hora.
05. **Autodesunião.** A eleição pelo celular preterindo familiares e amigos.
06. **Autodispersão.** O ato de estudar, ler, assistir filme e teclar, sem disciplina.
07. **Autodistorção.** O abismo entre a persona virtual e a real.
08. **Autoinconveniência.** O uso irrefreável do aparelho em ambientes públicos (academia; trânsito; caminhada; restaurante; escola) e privados (ambiente de trabalho; no lar).
09. **Autointoxicação.** O ato de dormir com o celular ao lado do travesseiro.
10. **Autonegligência.** A valorização da interação virtual ao invés da interação pessoal.
11. **Autorrobotização.** O condicionamento aos *bips* das ligações, notificações, mensagens e *E-mails*.
12. **Autosubjugação.** A primazia do celular exercendo *conditio sine qua non* existencial.

Autoquestionamentos. Com base na *Consciencimetrologia*, a conquista da evolução sadia é promovida por meio da autopesquisa e do exercício teático de avaliar, analisar, refletir, reconhecer e questionar os próprios traços, atos e pensenes de maneira ininterrupta, despojada e crítica. Eis, por exemplo, 15 indicadores, em ordem alfabética, para autavaliação da dependência pessoal ao telefone celular:

01. **Apego.** Sai somente se for acompanhado pelo telefone celular?
02. **Autassédio.** Mantém-se ligado ao celular 24 horas por dia?
03. **Avareza.** Emprresta, ou não, o telefone celular para alguém próximo quando necessário?
04. **Cúmulo.** Dorme com o telefone celular ligado e bem próximo de si?
05. **Ectopia.** Tem sentimento de baixa autestima pelo fato de os amigos receberem maior número de chamadas no telefone celular?
06. **Egoísmo.** Insiste em não desligar ou não colocar o celular no silencioso mesmo quando em companhia de amigos, familiares ou dupla evolutiva (DE)?
07. **Excesso.** Usa com excesso o telefone celular ao longo do dia?
08. **Frequência.** Faz uso constante de acessos e “espiadas” ao *Whatsapp*?
09. **Instabilidade.** Sente-se inseguro ou ansioso ao estar sem o telefone celular nas mãos ou ficar sem bateria?
10. **Ludomania.** Utiliza os jogos no celular em qual média?
11. **Rejeição.** Sente-se rejeitado ao não receber chamadas pelo celular?
12. **Riscomania.** Costuma arriscar-se falando no celular ao volante?
13. **Solidão.** Sente-se “acompanhado” estando de posse do telefone celular?
14. **Sujeição.** Mantém-se sempre perto do telefone celular mesmo estando em casa, ao modo de obrigação autoimposta?
15. **Vaidade.** Apresenta nível de satisfação pessoal em poder ser encontrado a qualquer hora pelo telefone celular?

Reeducação. Com base na *Reurbanologia*, eis, em ordem alfabética, 8 exemplos relativas ao uso produtivo e sadio do telefone celular:

1. **Bioenergossomaticidade:** a autoqualificação energética contribuindo com as intercomunicações produtivas.
2. **Consumo:** a compra e ou troca de aparelho diante de necessidade e não por modismos; o emprego do sistema de economia de energia no telefone celular.
3. **Decisão:** a discriminação do momento de desconectar-se, paraconectar-se e desenvolver a capacidade de reconectar-se.
4. **Discernimento:** o levar de eito o aqui agora multidimensional, sem conceder posse exclusiva da própria atenção a nenhuma condição obnubiladora.
5. **Interassistência:** o fortalecimento da rede de amizades; as reconciliações; a tares; o aumento da oportunidade interassistencial.
6. **Neofilia:** o inteligente aproveitamento dos avanços tecnológicos, tornando o dia a dia mais prático, agilizando a realização de tarefas, incrementando a auteficácia.
7. **Preservação:** o ato de não deixar os aparelhos ligados sem necessidade para a redução do uso de energia e aumento da durabilidade do aparelho e da bateria.
8. **Responsabilidade:** o descarte do lixo tecnológico usado através de instituições recicladoras, pelo próprio fabricante do aparelho celular ou através de cooperativas de catadores capacitados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o telefone celular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Cibercompanhia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Hipersensibilidade eletromagnética:** Patologia; Nosográfico.

08. **Infocomunicação dispersiva:** Infocomunicologia; Nosográfico.
09. **Miudeza:** Autodiscernimentologia; Neutro.
10. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
11. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Produmetria anticonflitiva:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
13. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
14. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

FAZER USO ADEQUADO DO TELEFONE CELULAR, ENQUANTO CÉLULA ASSISTENCIAL, REVELA A CAPACIDADE RACIONAL DA CONSCIN EM LAPIDAR AS INUTILIDADES OMNIPRESENTES, DESIDERATO MEGAFRATERNOLÓGICO.

Questionologia. Como se posiciona você, leitor ou leitora, quanto ao nível de vulnerabilidade ou dependência pessoal em relação ao celular? Qual a extensão, a utilidade, a qualidade e o rendimento evolutivo relativos ao uso pessoal do telefone celular na cotidianidade?

Bibliografia Específica:

01. **Allegretti, Fernanda;** *A Era da Solidão Acompanhada*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2442; Ano 48; São Paulo, SP; 09.09.2015; páginas 80 a 87.
02. **Chaline, Eric;** *50 Máquinas Que Mudaram o Rumo da História*; 224 p.; 17 x 23 cm; trad. Fabiano de Moraes; *Editora Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 215 a 217.
03. **Challoner, Jack;** *1001 Invenções que Mudaram o Mundo*; trad. Carolina Alfaro, Pedro Jorgensen & Paulo Polzonof Júnior; 960 p.; 16 x 21 cm; *Editora Sextante*, Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 906 e 908.
04. **Jenner, Greg;** *Um Milhão de Anos em um Dia: Uma Curiosa História Sobre o Cotidiano da Vida Desde a Idade da Pedra Até a Era do Smartphone*; 336 p.; 16x23cm; trad. Elisa Câmara; *LeYa Brasil*; São Paulo, SP; 2015; páginas 129 a 134.
05. **King, Anna Lucia Spear; Nardi, Antonio Egidio & Cardoso, Adriana;** org; *Nomofobia: dependência do computador, Internet, redes sociais? Dependência do telefone celular?*; 327 p.; 18 x 26 cm; *Atheneu Editora*; São Paulo, SP; 2014; páginas 3 a 9, 17 a 47, 201, 202, 204, 311 a 322.
06. **Lopes, Adriana;** *Parapsiquismo na Era da Hiperconectividade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 19; N. 2; 7 enus.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 40 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2015; páginas 98 a 105.
07. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da consciência Integral*; revisor Alexandre Steiner, 344 p.; 150 abrev.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21x14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 62,63,64 e 104.
08. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 637.
09. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 41 e 150.
10. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 326.

H. S.

TELEGUIADO AUTOCRÍTICO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teleguiado autocrítico*, homem ou mulher, é a conscin autocrítica, com orientação própria e sem perda da identidade, ao mesmo tempo, guiada a distância, ou de outra dimensão evoluída, por amparador ou evolucionólogo extrafísicos, cosmoéticos, de maneira paratécnica ou parapsíquica, dentro da consecução da tarefa do esclarecimento policármico, na condição de minipeça de mecanismo megassistencial, interconsciencial e multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* deriva do idioma Grego, *tele*, “longe; ao longe; de longe; a distância”. O termo *guiar* procede provavelmente do idioma Gótico, *widan*, “juntar-se”, através do idioma Latim Medieval, *guidare*, “guiar”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *crítico* provém do idioma Latim, *criticus*, adaptado do idioma Grego, *kritikós*, “que julga; que avalia e decide”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia. Eis 13 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão sinonímica do *teleguiado autocrítico*, dispostas na ordem funcional:

01. **Parapercepciologia.** Interativista cósmico; jornalista da multidimensionalidade.
02. **Assistenciologia.** Autabnegado; minipeça assistencial multidimensional; semipossesso benigno.
03. **Cosmanálise.** *Cético-otimista-cosmoético* (COC); cosmanalista; inversor existencial.
04. **Macrossomatologia.** Portador de macrossoma de qualquer categoria.
05. **Cosmoeticologia.** Amparador intrafísico veterano; articulador assistencial; combatente da antievolução; cosmoeticista; cosmoeticólogo.
06. **Proexologia.** Embaixador de equipex cosmoética; executor de maxiproéxis; proexologista; proexóloga.
07. **Projeciologia.** Pangrafista; projetor veterano telecomandado.
08. **Consciencioterapia.** Consciencioterapeuta policármico; desassediologista; impactoterapeuta; tenepessista de ofiex avançada.
09. **Policarmologia.** Bombeiro interconsciencial; consciência plural; consciência policármica; conscin com possibilidades amplas; nômade consciencial.
10. **Evolucioologia.** Pacificador de grupos evolutivos; pré-evolucionólogo; sinalizador evolutivo.
11. **Pancognição.** Omniquestionador; pancognitor; pesquisador da Serenologia.
12. **Intermissiologia.** Ex-professor de curso intermissivo.
13. **Reurbex.** Co-participante de reurbex teleconduzido.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *teleguiado*: *teleguiada*; *teleguiamento*; *teleguiar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teleguiado autocrítico*, *teleguiado autocrítico pós-semiconscienc* e *teleguiado autocrítico pré-evolucionólogo* são neologismos técnicos da Evolucionologia.

Antonimologia. Eis 13 áreas com diferenças evidentes, contudo convergentes nos significados do amplo universo da progressão antonímica do *teleguiado autocrítico*, dispostas na ordem funcional:

01. **Parapercepciologia.** Jornalista da intrafísicalidade.
02. **Assistenciologia.** Consciência assistida; consréu; pessoa com baixa autestima; semipossesso maligno.
03. **Cosmanálise.** Assediador intrafísico; consener intrafísica; subcultura materialista; vítima de acidente de percurso.

04. **Macrossomatologia.** Pessoa enfermiça.
05. **Cosmoeticologia.** Pessoa anticosmoética; pré-serenão vulgar.
06. **Proexologia.** Consciência grupocármica; conscin egoica.
07. **Projeciologia.** Conscin de existência trancada.
08. **Consciencioterapia.** Reciclante vulgar.
09. **Policarmologia.** Ser desperto.
10. **Evoluciologia.** Evoluciólogo.
11. **Pancognição.** Semiconsciex.
12. **Intermissiologia.** Ex-aluno de curso intermissivo; predesperto.
13. **Reurbex.** *Homo sapiens serenissimus.*

Microfichas. Como se observa neste e em outros contextos, as técnicas das progressões sinonímicas e antonímicas, dentro da Taxologia, quando extensas e aplicadas a personalidades, se confundem com as técnicas das microfichas da casuística, próprias da Parassemiologia. Ambas as técnicas se inserem nas linhas das classificações.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução consciencial, interassistencial, multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade.

Fatologia: o ser humano com 65% da evolução do Serenão; a condição de pré-evoluciólogo; a megassistencialidade; a megavontade aplicada ao calculismo cosmoético; a anticonflitividade; o *cético otimista cosmoético*; a autovivência plena da policarmalidade.

Parafatologia: o teleguiamento autocrítico; a identidade mantida o tempo todo; a passividade ativa; a monitoria extrafísica; as *Centrais Extrafísicas*; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a interatuação multidimensional, assistencial, cosmoética; a minipeça autoconsciente do maximecanismo multidimensional; a equipex paratécnica; a pangrafia corriqueira; a pancognição em expansão; a transcendência da matéria.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o alto nível do *sinergismo interassistencial conscin-equipex.*

Principiologia: o *princípio da megafraternidade evolutiva.*

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC).*

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial.*

Tecnologia: a *técnica da interassistencialidade veterana.*

Voluntariologia: o *voluntariado intra e extrafísico de alto patamar.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Teleguiados Autocríticos.*

Efeitologia: os *efeitos evolutivos dos acúmulos da interassistencialidade teática.*

Neossinapsologia: a recuperação mais eficaz das *neossinapses e parassinapses dos cons magnos.*

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP).*

Enumerologia: o *teleguiamento* interconsciencial; o *teleguiamento* autoconsciente; o *teleguiamento* autocrítico; o *teleguiamento* multidimensional; o *teleguiamento* paratécnico; o *teleguiamento* cosmoético; o *teleguiamento* policármico.

Binomiologia: o *binômio vontade-intenção.*

Interaciologia: a *interação autolucidez–aceleração evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo interassistencial* (dupla) *assistente social–teleguiado auto-crítico*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção-objetivo-perspectiva*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo humano teleguiado autocrítico / cientista eletrônico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciência imperecível no soma perecível*.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia (Cognópolis).

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a assistenciofilia.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *discernimentoteca*; a *epicentroteca*; a *ofiexoteca*; a *parapsicoteca*; a *policarmoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Intermissiologia*; a *Multidimensiologia*; a *Holomaturologia*; a *Autopriorologia*; a *Autopercepciologia*; a *Experimentologia*; a *Parafenomenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex na condição de pré-teleguiada autocrítica*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *teleguiado autocrítico*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *teleguiada autocrítica*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens teleguiatocriticus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens catalyticus*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teleguiado autocrítico pós-semiconsciex* = a *conscin no início da vivência do teleguiamento autocrítico*; *teleguiado autocrítico pré-evoluciólogo* = a *conscin na vivência avançada do teleguiamento autocrítico na condição de veterana*.

Culturologia: a *Multiculturologia da Interassistencialidade Evolutiva*.

Conexão. O teleguiado autocrítico, em geral, está a caminho de se tornar evolucionário, desfrutando de conexão ininterrupta com amparadores extrafísicos nas atuações cotidianas e no desenvolvimento da consecução de maxiproéxis.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evolucologia*, eis, na ordem funcional, o resumo das 7 conquistas evolutivas básicas, características da consciência teleguiada autocrítica, homem ou mulher:

1. **Epicon:** atua na condição do epicentrismo teleguiado com o EV, o arco voltaico craniochacral e a sinalética energética, parapsíquica, pessoal, de alto nível.
2. **Tenepessista:** veterano (homem ou mulher) com largo traquejo assistencial.
3. **Ofixista:** veterano (homem ou mulher) com ampla experiência interdimensional.
4. **Minipeça:** trabalha na condição de minipeça autoconsciente dentro do universo do maximecanismo multiexistencial, interassistencial, com projetabilidade lúcida (PL) desenvolve e acessos, sem dificuldade, às *Centrais Extrafísicas*.
5. **Macrossômata:** dispõe da macrossomaticidade evoluída adequada à autoproéxis.
6. **Desperticidade:** domina a condição do ser desperto (homem ou mulher) há tempos.
7. **Semiconsciencialidade:** já experienciou a condição da conscin semiconsciex em vidas prévias.

Traforismo. Eis, ainda, a fim de esclarecer melhor o tema, 12 trafores do ser teleguiado autocrítico, assistencial, dispostos em ordem alfabética:

01. **Autonomia.** Dispõe de autonomia assistencial maior em relação à conscin vulgar.
02. **Decisões.** Toma decisões ao nível de amparador extrafísico.
03. **Desempenho.** Apresenta desempenho assemelhado ao do amparador extrafísico.
04. **Igualdade.** Trabalha de igual para igual, na assistência interconsciencial, com a equipex de amparadores.
05. **Megavontade.** Tem na megavontade o megatrafor.
06. **Paradoxo.** Está mais conectado com a equipex e, ao mesmo tempo, necessita menos da intercessão do amparo extrafísico.
07. **Parapsiquismo.** Desfruta de alto nível de parapsiquismo, utilizando a pangrafia e recebendo banhos energéticos espontâneos e frequentes.
08. **Paratécnica.** Emprega os recursos da Paratecnologia e paratécnicas na vivência humana-extrafísica.
09. **Paratelepatia.** Emprega com desenvoltura a paratelepatia em todos os contatos com a equipex.
10. **Pensenidade.** Tende a sofrer menos influência de conflitos – condição não-conflitiva – em função da Higiene Consciencial vivida. *Trafor: questão mensural.*
11. **Policarmalidade.** Já desenvolve trabalhos assistenciais policármicos expressivos.
12. **Sinalética.** Emprega competência maior na aplicação da sinalética energética e parapsíquica.

Parafatos. Quem ainda não tem acesso livre às práticas parapsíquicas e libertárias tende a pensar, com toda sinceridade, serem os conceitos avançados, por exemplo, *macrossoma*, *semiconsciex* e *ser teleguiado autocrítico*, apenas frutos da imaginação, fantasias, ficções ou, pelo menos, teorias. Assim, tais consciências sentem-se mais confortáveis com as insuficiências parapsíquicas do nível das consréus.

Ciência. A conscin teleguiada não esnoba o *establishment* da Ciência convencional materialológica, contudo não se preocupa com tal campo da vida humana diretamente, nem o coloca nas prioridades pessoais. O mundo do teleguiado não é o mesmo do pré-serenão vulgar.

Tares. O objetivo fundamental do teleguiado é a consecução da tares em qualquer lugar, a qualquer hora, a favor de alguém ou de todas as consciências.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teleguiado autocrítico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

OS PARAFATOS DO TELEGUIADO AUTOCRÍTICO ESTÃO AÍ DESAFIANDO QUEM ESTEJA MOTIVADO PELA PRÁTICA DO ESTADO VIBRACIONAL E VIVÊNCIA EM TODO MOMENTO DA SINALÉTICA ENERGÉTICA E PARAPSÍQUICA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a condição do teleguiado autocrítico? Os parafatos de tal nível evolutivo o inspiram nas tarefas interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 199 a 201.

TELEBIOTIPOLOGIA (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Teleobiotipologia* é a Ciência ou os estudos sistemáticos, técnicos, paratécnicos ou pesquisas aplicadas às abordagens aos corpos humanos, ou somas, usados nas vidas sucessivas intrafísicas, nas autovivências da Seriexologia, com predominância da interpretação causal, homeostática ou patológica da Paragenética pessoal sobre as genéticas sequenciais, ou consecutivas, da mesma consciência, de acordo com a qualificação evolutiva do emprego de cada soma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *teleo* vem do idioma Grego, *téleios*, “acabado; completo; perfeito”. Surgiu no Século XIX. O segundo elemento de composição *bio* deriva também do idioma Grego, *bíos*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O termo *tipo* procede do idioma Latim, *typus*, “figura; imagem; estátua; representação; fase; andamento (de enfermidade)”, derivado do idioma Grego, *túpos*, “marca feita de golpe; marca impressa; figura; símbolo; emblema”. Surgiu no Século XVI. O terceiro elemento de composição *logia* provém igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Retrobiotipologia. 2. Teleossomatologia. 3. Retrossomatologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *biótipo*: *biotípica*; *biotípico*; *biotipo*; *Biotipologia*; *biotipológica*; *biotipológico*; *biotipologista*; *parabiotípica*; *parabiotípico*; *parabiotipo*; *parabiótico*; *Teleobiotipologia*.

Neologia. O vocábulo *Teleobiotipologia* e as duas expressões compostas *Teleobiotipologia Pessoal* e *Teleobiotipologia Grupal* são neologismos técnicos da Ressomatologia.

Antonimologia: 1. Biotipologia. 2. Somatologia.

Estrangeirismologia: as *selfperformances* da conscin com o soma; o *upgrade* macrosomático.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Ressomatologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Paragenética: holo-herança personalíssima*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da somaticidade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenedade.

Fatologia: a percibibilidade do soma; os sentidos somáticos; o subcérebro abdominal; o gastrossoma; o sexossoma; o emprego adequado do soma; os critérios de diagnóstico antropométrico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a comprovação da Teleobiotipologia obtida por meio das pesquisas das *personalidades consecutivas*; as influências sadias ou doentias do uso do corpo humano atual sobre o próximo corpo humano da própria consciência; a permanência do mesmo gênero de soma – ginossoma ou androssoma – em longos períodos da serialidade multiexistencial da consciência; as pesquisas parapsíquicas; as pesquisas da serialidade das vidas humanas; as retrocognições pes-

soais; as recuperações pessoais, somáticas, entre duas vidas consecutivas; as reminiscências da holomemória organísmica dos retrossomas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paragenes-genes*; o *sinergismo homeostático peso corporal normal–pessoa centenária*.

Principiologia: o *princípio da seriexialidade*; o *princípio de ação e reação*; o *princípio da função plena vivificar o órgão*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) exemplificado*.

Teoriologia: a *teoria da autancestralidade*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: as *técnicas e paratécnicas investigativas da Conscienciologia*; as *técnicas somatométricas*; as *técnicas conscienciométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos sádios do complexus na evolução pessoal*; os *efeitos da utilização dos retrossomas no neossoma*; os *efeitos do patrimônio paragenético no holossoma atual*; os *efeitos da retroimagem corporal na imagem corporal atual*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *saldo do ciclo recebimento-retribuição*.

Enumerologia: os *caracteres genéticos*; as *medidas corporais*; as *proporções somáticas*; os *aspectos faciais*; as *características metabólicas*; as *idiosincrasias*; os *estigmas somáticos*.

Binomiologia: o *binômio uso correto do retrossoma–seriexis pessoal consanguínea*; o *binômio uso incorreto do retrossoma–neoárvore genealógica pessoal*; o *binômio peso corporal–estatura*; o *binômio compleição óssea–tônus muscular*.

Interaciologia: a *interação do soma atual com o próximo soma através da Paragenética*; a *interação retrogenéticas-neogenética*; a *interação retrossomas-neossoma*; a *interação Retrofisiologias-Neofisiologia*.

Crescendologia: o *crescendo homeostático uso correto do retrossoma–neomacrossoma*; o *crescendo patológico uso incorreto do retrossoma–neossoma deficiente*.

Trinomiologia: o *trinômio intermissão-ressoma-dessoma*; o *trinômio Paragenética-Genética-Mesologia*; o *trinômio Genealogia-hereditariedade-consanguinidade*; o *trinômio variações morfológicas–variações fisiológicas–variações intraconscienciais*.

Polinomiologia: o *polinômio retrovidas-retrossomas-retroculturas-retrocognições*; o *polinômio estilo-elegância-porte-carisma*; o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo consciência imperecível / soma perecível*; o *antagonismo macrossoma / soma ordinário*.

Paradoxologia: o *paradoxo do soma rústico subjugar a consciência sofisticada*; o *paradoxo seriexológico temperamento idêntico–compleição física discrepante*; o *paradoxo intraconsciencial das vocações inatas irrealizadas pelas restrições somáticas*.

Politicologia: a *democracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: as *leis da Paragenética*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação derivada da descensão somática*.

Maniologia: a *nostomania*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *ressomatoteca*; a *somatoteca*; a *seriexoteca*; a *dessomatoteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a Telebiotipologia; a Ressomatologia; a Somatologia; a Evoluçologia; a Experimentologia; a Seriexologia; a Grupocarmologia; a Parapercepciologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Proexologia; a Gastrossomatologia; a Sexossomatologia; a Genealogia; a Holobiografologia; a Holocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens biotipologus*; o *Homo sapiens teliobiotipologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Telebiotipologia *Pessoal* = o estudo das pesquisas sistemáticas dos próprios corpos humanos ou retrossomas do pesquisador ou pesquisadora; Telebiotipologia *Grupal* = o estudo das pesquisas sistemáticas dos corpos humanos ou retrossomas de várias consciências.

Culturologia: a cultura da Parapercepciologia; a cultura da multiexistencialidade consciencial ou da Seriexologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Telebiotipologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arbitrariedade somática:** Somatologia; Neutro.
02. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
03. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluçologia; Homeostático.

06. *Ciclo multiexistencial pessoal*: Seriexologia; Neutro.
07. **Colheita intermissiva**: Evoluciologia; Homeostático.
08. **Continuismo consciencial**: Evoluciologia; Homeostático.
09. **Hermenêutica da Evoluciologia**: Evoluciologia; Homeostático.
10. *Know-how evolutivo*: Evoluciologia; Homeostático.
11. **Parautobiografia**: Parageneticologia; Homeostático.
09. **Perfilologia**: Conscienciometrologia; Neutro.
10. **Personalidade consecutiva**: Seriexologia; Neutro.
11. **Planilha evolutiva**: Evoluciologia; Homeostático.
12. **Vida programada**: Intrafisiologia; Homeostático.

**AS PESQUISAS DA TELEBIOTIPOLOGIA DESCERRAM
NEOCOSMOVISÃO À CONSCIN LÚCIDA QUANDO INTERES-
SADA EM DISSECAR AS PRÓPRIAS REALIDADES MUL-
TIEXISTENCIAIS RELATIVAS AOS CORPOS HUMANOS.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, as hipóteses da Telebiotipologia?
Você já pesquisou os próprios retrossomas?

TELEPATIA PERMANENTE (HARMONIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *telepatia permanente* é o parafenômeno da transmissão pensênica, interconsciencial, direta, por meio da vontade, intencionalidade e paraperceptibilidade da consciência lúcida, seja transmitindo ou recebendo informações extrassensoriais, ocorrência comum nas soxixes das comunexes evoluídas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* deriva do idioma Grego, *tele*, “longe; ao longe; de longe; a distância”. O segundo elemento de composição *patia* procede também do idioma Grego, *pathe*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição; suportação”. Surgiu em 1899. O termo *permanente* provém do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “permanecer; ficar até o fim; persistir; perseverar; durar; subsistir; deter-se”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Paratelepatia; pensenização interconsciencial. 02. Transmissão pensênica direta. 03. Transmissão extrassensorial de pensenes. 04. Paracomunicação; projetabilidade pensênica. 05. Criptestesia extrafísica. 06. Paradiálogo transmental. 07. Diapsiquia extrafísica. 08. Informação extrafísica direta. 09. Intercomunicação extrassensorial. 10. Intercomunicação paracerebral direta; interlocução paracérebro a paracérebro; leitura extrafísica da mente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *telepatia*: *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*; *paratelepatia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *telepatia permanente*, *telepatia permanente elementar* e *telepatia permanente avançada* são neologismos técnicos da Harmoniologia.

Antonimologia: 01. Fala. 02. Linguagem falada. 03. Mímica. 04. Linguagem escrita. 05. Solilóquio. 06. Monólogo. 07. Recolhimento íntimo. 08. Introspecção. 09. Pangrafia. 10. Conscienciês.

Estrangeirismologia: a *thought transference*; o *insight* extrafísico; o *paramicrochip*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às transmissões pensênicas interconscienciais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Telepatia: fala paracerebral*.

Unidade. A unidade de medida ou de trabalho da telepatia é o *homopensene*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene harmonizado; os homopensenes; a homopensenidade; os telepensenes; a telepensenidade; os megapensenes; a megapensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os maxipensenes; a maxipensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a projeção consciencial de pensenes.

Fatologia: a hiperacuidade consciencial; a harmonia interpessoal; a comunicação interconsciencial; o futuro da dimensão humana; o fato de todos perceberem os pensenes das consciências próximas; a condição da pessoa não se sentir bem fora do padrão da harmonia interconsciencial; a telepatia intelectual (*pen*); a telepatia afetiva (*sen*); a desafeição como sendo o maior travão à compreensão entre as consciências; a telepatia intervivos; a telepatia a 2 da dupla evolutiva.

Parafatologia: a telepatia permanente; a telepatia extrafísica; a telepatia paracérebro a paracérebro; a transmissão ou comunicação de pensamentos, ideias, imagens e sensações sem

o concurso dos sentidos somáticos, em geral, a distância; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunex avançada; o nivelamento por cima; a Harmoniologia; a pararealidade da telepatia; o parafenômeno da transmissão pensênica de consciex para consciex; o parafenômeno da transmissão pensênica da consciex para a conscin; o parafenômeno da transmissão pensênica direta da conscin projetada para a conscin na vigília física ordinária; a telepatia intergrupal; as primeiras manifestações do miniconscienciês; a radiofonia parabiológica; a telegrafia extrafísica; a transferência subjetiva de bioinformação; a dialética mentalsomática direta; os amparos extrafísicos de função; as *Centrais Extrafísicas*; as *Paracognópolis* telepáticas; os fenômenos ambivalentes da Projeciologia; a *escala da consciência contínua*; as práticas laboratoriais da telepatia; o primeiro tipo de projeção consciencial telepática; a tenepes; as intuições; a clarividência; a retrocognição; a precognição; a psicofonia; a psicografia; a psicometria; a telepatia emissora; a telepatia receptora; a telepatia espontânea; a telepatia despercebida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensênico entre duplistas harmonizados*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: as *técnicas da telepatia*; as *técnicas da interlocução*; as *técnicas para se atingir o alvo mental*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões (CIS)*.

Neossinapsologia: as *neossinapses de origem telepática*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: a paratelepatia; a parabiinformação; a paracomunicação; a telegnose; a telepensenziação; a telementação; o miniconscienciês.

Interaciologia: a *interação dimensão intrafísica–dimensão extrafísica*; a *interação emissor telepático–receptor telepático*; a *interação tenepessista–amparador extrafísico*.

Antagonismologia: o *antagonismo conexão permanente da pensenidade / desconexão incessante da pensenidade*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a parapsicofilia; a neofilia; a xenofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Harmoniologia; a Autodiscernimentologia; a Hiperpensenologia; a Paracomunicologia; a Paratelecomunicologia; a Parapercepciologia; a Parapercucienologia; a Parafenomenologia; a Paracerebrologia; a Parapsicofisiologia; a Paratecnologia; a Extrafísicologia; a Sociexologia; a Projeciologia; a Duplologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin telepata; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o projetor telepata.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepticologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a projetora telepata.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens telepathicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: telepatia permanente *elementar* = a transmissão pensênica entre duplistas harmonizados; telepatia permanente *avançada* = a transmissão pensênica entre consciexes evoluídas.

Culturologia: a *cultura da paraperceptibilidade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a telepatia permanente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
03. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
04. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
05. **Intersubjetividade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
07. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
08. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciolgia; Neutro.
10. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

A CONDIÇÃO DA TELEPATIA PERMANENTE, ININTERRUPTA, ESTÁVEL OU IMANENTE SE SUPÕE SER, RACIONALMENTE, O APANÁGIO DAS CONSCIEXES MAIS EVOLUÍDAS DAS COMUNEXES HARMONIZADAS DO COSMOS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a condição da telepatia permanente? Você já admite o fenômeno pelo menos como hipótese?

TELEQUESTIONAMENTO VERBETOGRÁFICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *telequestionamento verbetográfico* é a indagação, pergunta, dúvida, incerteza, hesitação, suspeita, objeção ou oposição a distância, realizado pela conscin, homem ou mulher, a distância, relativo ao verbete em defesa *online*, com o intuito de auto ou heterassistência e reforço do holopensene verbetográfico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *téle*, “longe; ao longe; de longe”. Surgiu, em cultismos, a partir do Século XIX. O vocábulo *questionamento* deriva do idioma Latim, *quaestio*, “busca; cata; questão; problema; inquérito; interrogatório”. O termo *questionar* apareceu no Século XIX. A palavra *verbo* procede também do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O vocábulo *verbeta* surgiu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Pergunta televerbetográfica. 2. Questionamento enciclopédico *online*. 3. Incerteza enciclopédica a distância.

Neologia. As 3 expressões compostas *telequestionamento verbetográfico*, *telequestionamento verbetográfico básico* e *telequestionamento verbetográfico avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Afirmação verbetográfica. 2. Digressão enciclopédica.

Estrangeirismologia: a *mise à jour* do teletertuliano; o *up to date* com o *Zeitgeist* da Conscienciologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à análise crítica verbetográfica.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Questionar é viver. Pergunta quem pensa. Distância-tempo são relativos. Verbetar é reciclar.*

Coloquiologia. Eis expressão coloquial relativa ao tema: – *Para bom entendedor, meia palavra basta.*

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Question everything. Learn something. Answer nothing* (Questione tudo. Aprenda algo. Nada responda; Eurípides, 480–406 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios populares relativos ao tema: – “Quem pergunta, não ofende”. “Quem pergunta quer saber”. “Quem tem medo de perguntar tem vergonha de aprender”. “Quem pergunta é tolo por cinco minutos; quem não pergunta permanece tolo para sempre”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Questionologia; o holopensene pessoal da verbetografia; a manutenção e fixação do holopensene da tertúlia pela leitura e questionamento diário dos verbetes.

Fatologia: o telequestionamento verbetográfico; a leitura e análise de verbetes; a reflexão sobre o tema; o local de estudo; a elaboração das perguntas; o envio das perguntas via *site*; a anotação e armazenamento das perguntas para referência futura; o apontamento estatístico das perguntas realizadas; o *site* das tertúlias conscienciológicas; o canal do *Tertuliarium* no *Youtube*; a assistência *in loco*; a assistência ao vivo; a audição *a posteriori*; as 24 horas de disponibilidade para realizar as perguntas; a pergunta retórica; a escrita verbetográfica catalisada pelo acompanhamento diário dos verbetes dos pesquisadores da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a montagem do campo multidimensional; a conexão com o amparo extrafísico; a Parapercepciologia; as repercussões energéticas *a posteriori*; o *rapport* energético com o(a) verbetógrafo(a); os *insights* recebidos durante a audição das tertúlias; as retrocognições promovidas pela audição das tertúlias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura-escrita*.

Principiologia: o *princípio do maior esforço evolutivo*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo meta anual para telequestionamentos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) respeitando o decoro da defesa do verbete e o verbetógrafo.

Teoriologia: a *teoria do Curso Intermisso* (CI); a *teoria da cláusula pétrea da proéxis*.

Tecnologia: a *técnica do diário*; a *técnica da questionometria*; a *técnica da audição diária de tertúlia*; a *técnica do telequestionamento verbetográfico diário*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (ICs); o *voluntariado no Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios conscienciológicos mentaissomáticos* (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium); o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico de Autopesquisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Verbetologia*.

Efeitologia: o *efeito pacificador da escuta diária de defesa de verbete conscienciológico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas através do estudo dos verbetes*; as *neossinapses formadas pelas reflexões promovidas pelos debates durante as tertúlias*.

Ciclologia: o *ciclo dúvida-pergunta-resposta-cognição-neodúvida*.

Enumerologia: o *questionamento inicial*; o *questionamento formal*; o *questionamento informal*; o *questionamento direto*; o *questionamento indireto*; o *questionamento reciclogênico*; o *questionamento terapêutico*.

Binomiologia: o *binômio pergunta-resposta*; o *binômio bate-volta*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação telequestionador-receptor voluntário do Tertuliarium*.

Crescendologia: o *crescendo ouvinte-perguntador-coautor da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Trinomiologia: o *trinômio leitura-formulação-envio*.

Polinomiologia: o *polinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-resposta-entendimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo telequestionamento / teleaceitação*; o *antagonismo crítica / crença*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o telequestionador geralmente poder saber a resposta*.

Politicologia: a *política da transparência*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a *interassistenciologia*; a *questionofilia*.

Fobiologia: a *grafofobia*; a *glossofobia*; a *gnosiofobia*; a *macrofobia*; a *catagelofobia*; a *filosofofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome do vira-lata*.

Maniologia: a *mania de perfeição*; a *mania da procrastinação*.

Mitologia: o *mito da pergunta inteligente*.

Holotecologia: a *questionoteca*; a *verbetoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *filosofoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Questionologia*; a *Verbetografologia*; a *Enciclopediologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Autopesquisologia*; a *Grafopensenologia*; a *Heuristiciologia*; a *Argumentologia*; a *Autoquestionologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o teletertuliano; o voluntário do *Tertularium*; o verbetógrafo; o tertuliano; o parateletertuliano; o informata programador do *site* do *Tertularium*; o voluntário compilador das mensagens; o batedor do gongo; o técnico de som e imagem; o voluntário doador de energias para o campo bioenergético tarístico; o mediador da tertúlia conscienciológica; o anunciante dos eventos tarísticos ao final da tertúlia; o homem crítico; o cientista; o investigador; o conscienciólogo; o evolucionólogo.

Femininologia: a teletertuliana; a voluntária do *Tertularium*; a verbetógrafa; a tertuliana; a parateletertuliana; a informata programadora do *site* do *Tertularium*; a voluntária compiladora das mensagens; a batedora do gongo; a técnica de som e imagem; a voluntária doadora de energias para o campo bioenergético tarístico; a mediadora da tertúlia conscienciológica; a anunciante dos eventos tarísticos ao final da tertúlia; a mulher crítica; a cientista; a investigadora; a consciencióloga; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens questor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens incredulus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens verbetographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: telequestionamento verbetográfico *básico* = a indagação trivial, tendo por base as linhas presentes no verbete; telequestionamento verbetográfico *avançado* = a indagação parapsíquica, levando em consideração as entrelinhas e sutilezas do verbete.

Culturologia: a cultura do questionamento; a cultura da criticidade tarística.

VI. Acabativa

414.Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o telequestionamento verbetográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autoimersão teletertuliana:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Autoquestionamento lúcido:** Autoquestionologia; Homeostático.
05. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro.
06. **Estudante crítico:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Parapsiquismo verbetográfico:** Parapercepcologia; Homeostático.
09. **Questionamento pesquisístico:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
11. **Teletertuliano assíduo:** Autodidaticologia; Neutro.
12. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Verbetocrítica:** Pesquisologia; Homeostático.
14. **Verbetografofilia:** Enciclopediologia; Homeostático.
15. **Verbetologia terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O TELEQUESTIONAMENTO É PARATECNOLOGIA DISPONÍVEL À CONSCIN DISPOSTA AO AUTODESENVOLVIMENTO DA TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL, PERMITINDO CONTATO DIÁRIO COM O HOLOPENSENE VERBETOGRÁFICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma acompanhar, ler e enviar questões às tertúlias conscienciológicas? Já considerou o *efeito halo tarístico* em si e no grupo evolutivo desencadeado a partir das questões submetidas ao debate?

Bibliografia Específica:

1. **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.

R. G. P.

TELETERTULIANO (*INFOCOMUNICOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *teletertuliano* (ou *teletertuliana*) é a conscin informata interessada e participante a distância das tertúlias ou debates conscienciológicos, diários, transmitidos *online*, a partir do *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *tele*, “longe; ao longe; de longe”. Apareceu, em cultismos, a partir do Século XIX. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 01. *Teletertuliana*. 02. *Tertuliana online*; *tertuliano online*. 03. *Tertuliana offline*; *tertuliano offline*. 04. *Informata online*. 05. *Infocomunicóloga*; *infocomunicólogo*. 06. *Infotertuliana*; *infotertuliano*. 07. *Infouvinte*; *tertuliana ouvinte*; *tertuliana virtual*; *tertuliano ouvinte*; *tertuliano virtual*. 08. *Infoaluna*; *infoaluno*. 09. *Teleobservador*; *teleobservadora*; *teleouvinte*; *telequestionador*; *telequestionadora*; *tertuliana telespectadora*; *tertuliano telespectador*. 10. *Telealuna*; *telealuno*; *telessistente*; *teleducanda*; *teleducando*.

Neologia. As 3 expressões conscienciológicas *teletertuliano conscienciológico*, *teletertuliano conscienciológico calouro* e *teletertuliano conscienciológico veterano* são neologismos técnicos da *Infocomunicologia*.

Antonimologia: 01. *Tertuliana*; *tertuliano*. 02. *Paratertuliana*; *paratertuliano*. 03. *Comunicóloga*; *comunicólogo*. 04. *Ouvinte*. 05. *Aluna*; *aluno*. 06. *Observador*; *observadora*. 07. *Espectador*; *espectadora*. 08. *Questionador*; *questionadora*. 09. *Assistente*. 10. *Espectadora cinematográfica*; *espectador cinematográfico*.

Estrangeirismologia: o *intellectual gathering*; os *insights* via *Internet*; o *get together* da *Conscienciologia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *infocomunicabilidade* pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da *infocomunicabilidade*; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: a comunicação pessoal; as pesquisas pessoais; a universalização do esclarecimento via *Internet*; os verbetes conscienciológicos como apostilas do telecurso disponibilizadas *online*; a gratuidade das aulas e do material didático das tertúlias conscienciológicas; o acesso fácil às informações conscienciológicas; o abertismo consciencial escancarado na vida prática; as mídias conscienciológicas, evoluídas e integradas pelo polinômio aula diária–*online*–radiofonia–televisão; o *Tertuliarium*, ou *Argumentarium*, como arena de debates cosmoéticos evolutivos; a tares chegando ao aconchego do lar; o ensino avançado a distância; a reeducação a distância; as teleaulas; o telecurso de longo curso atravessando a década; o telensino; a teleducação; o telesclarecimento da tares conscienciológica; a adesão do tertuliano, homem ou mulher, à dinâmica das tertúlias; a oportunidade de participação a distância; as heterocríticas construtivas recíprocas; as telerrevisões dos textos dos verbetes; o recurso útil para o tertuliano em itinerância; o ato de manter-se conectado ao trabalho a distância; a Proxêmica Virtual; a sensação plena da proximidade interativa na maxiproéxis; a interação entre as diversas categorias de tertulianos; as perguntas incitadoras dos debates úteis; as perguntas enriquecedoras da discussão em andamento; as perguntas simplórias dos novatos; as perguntas básicas; as perguntas prolixas; as perguntas confusas; as perguntas mais frequentes; as perguntas complexas; as perguntas criativas; as perguntas diretas

ou retilíneas indo direto ao ponto; as perguntas malintencionadas óbvias; o corte dos pseudônimos anticosmoéticos evitáveis; os nomes falsos; a covardia quando mascarada pelo anonimato; os desabafos inócuos; o poliqueixismo; os cotovelomas; as autovitimizações; o perfil do teletertuliano; as grandes propostas teleducativas da Conscienciologia; a Pedagogia Cibernética; a Parapedagogologia Cibernética; a *REAPRENDENTIA* Cibernética; a Conscienciometrologia Cibernética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a possibilidade promovida pelas tertúlias *online* de interação com o campo energético instalado no *Tertuliarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo didático professor-aluno*.

Principiologia: o *princípio da comunicabilidade evolutiva moderna*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da intercomunicação cibernética*.

Tecnologia: as *técnicas da infocomunicabilidade*.

Voluntariologia: os *voluntários-informatas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Infocomunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Infocomunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito irradiante das comunicações online*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir dos debates construtivos*.

Ciclologia: o *ciclo calourice-veteranismo conscienciológico*.

Binomiologia: a ausência do *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação (trio) aluno-telealuno-paraluno*.

Crescendologia: o *crescendo intelectual e parapsíquico da percepção parcial das tertúlias pelos telealunos-participação ao vivo e in loco no Tertuliarium*.

Trinomiologia: o *trinômio (trio) paratertuliano-tertuliano-teletertuliano*.

Polinomiologia: o *polinômio aula-comunicação online-rádiodifusão-televisionamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo ensino distante / ensino a distância; o antagonismo soma presente / soma ausente*.

Paradoxologia: o *paradoxo da proximidade do ensino a distância*.

Politicologia: a *tecnodemocracia; a infodemocracia; a democracia laica*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada às comunicações libertárias*.

Filiologia: a *neofilia*.

Holotecologia: a *infoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a evolucioteca; a pedagogoteca; a polemoteca; a interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Infocomunicologia; a Telepedagogologia; a Tertuliologia; a Comunicologia; a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Hermeneuticologia; a Exegesologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a telecobaia consciencial; o agrupamento de tertulianos em telessalas de tertúlia; a equipe multiprofissional da Teletertúlia; os múltiplos profissionais envolvidos para disponibilizar as tertúlias online; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *teletertuliano; o tertuliano conscienciológico; o teletertuliano assíduo; o teletertuliano eventual; o teletertuliano crítico interativo; o teletertuliano participativo; o teletertuliano antagonônico; o teletertuliano iniciante; o teletertuliano veterano; o teletertuliano assistente; o teletertuliano assistido (AVA); o teletertuliano retardatário; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo*;

o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o observador remoto.

Femininologia: a teletertuliana; a tertuliana conscienciológica; a teletertuliana assídua; a teletertuliana eventual; a teletertuliana crítica interativa; a teletertuliana participativa; a teletertuliana antagonista; a teletertuliana iniciante; a teletertuliana veterana; a teletertuliana assistente; a teletertuliana assistida (AVA); a teletertuliana retardatária; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a observadora remota.

Hominologia: o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teletertuliano *conscienciológico calouro* = o novato ou novata quanto aos princípios da Conscienciologia; teletertuliano *conscienciológico veterano* = o experiente ou a experiente quanto aos princípios da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da *Infocomunicologia*.

Respostas. Sob a ótica da *Telepedagogologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias de respostas ou considerações sobre as indagações apresentadas pelos teletertulianos e teletertulianas nos debates diários do *Tertularium* do CEAEC:

1. **Consciencimetrologia.** À teletertuliana ou ao teletertuliano, se espíritas, será sempre útil pesquisar se os dados explicitados nas tertúlias conscienciológicas, conseguem confirmar ou corresponder racionalmente à identidade, autoproclamada do autor, como sendo a entidade, registrada no Século XIX, *Zéfiro*. Tal assunto diz respeito à Intermissiologia.

2. **Detalhismo.** Os interessados, homens e mulheres, devem estar atentos à *Divisão III*, dos verbetes da *Enciclopédia*, debatidos nas tertúlias, intitulada *Detalhismo*. Tais exposições podem surpreender pelas conexões, bissociações e aproximações simples das neoideias.

3. **Heterocriticologia.** É altamente recomendável aos estudiosos, em geral, fazer constante exercício heterocrítico de procurar incoerências e *nonsenses* nos verbetes desta *Enciclopédia* debatidos nas tertúlias. Tal providência pode ser valiosamente produtiva às pesquisas conscienciológicas.

4. **Pedagogologia.** Os *Cursos Intermissivos* (CIs) são, a rigor, os verdadeiros cursos fundamentais *seniores* da Conscienciologia. O *Curso de Longo Curso* das tertúlias deve sempre ser considerado como caricatura humana, arremedo intrafísico ou cópia pobre, adaptada segundo os poucos recursos disponíveis nesta dimensão intrafísica na qual, restringidos, empregamos o soma, em primeiro lugar, e não o psicossoma quando estamos na condição de consciexes na intermissividade, com a máxima recuperação dos cons magnos.

5. **Recexologia.** À quem escuta ou vê, a distância, os debates das tertúlias é também indicado, com toda honestidade, evitar ler os verbetes da *Enciclopédia*, distribuídos *online*, caso não objetive renovação na própria vida, mesmo se possui entranhada consciência auto e heterocrítica. É importante insistir neste particular em função de não se conhecer os detalhes do período intermissivo de cada pessoa.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teletertuliano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
04. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
07. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
08. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
09. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
10. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

O TELETERTULIANO, HOMEM OU MULHER, PODE EXERCER O PAPEL INESTIMÁVEL E EXTRAORDINÁRIO DE TELE-HETEROCRÍTICO E TELERREVISOR DOS TEXTOS DOS VERBETES DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atua na condição de teletertuliano? Em qual categoria?

TELETERTULIANO ASSÍDUO (AUTODIDATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teletertuliano assíduo* é a conscin, homem ou mulher, dedicada, interessada e participante diária das duas horas das tertúlias ou debates conscienciológicos transmitidos *online*, a partir do *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *tele*, “longe; ao longe; de longe”. Apareceu, em cultismos, a partir do Século XIX. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *assíduo* procede do idioma Latim, *assiduus*, “que está sempre presente; constante; frequente; insistente”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Teletertuliano regular; teletertuliana regular. 2. Teletertuliano constante; teletertuliana constante. 3. Teletertuliano contínuo; teletertuliana contínua. 4. Conscin perseverante das tertúlias conscienciológicas *online*. 5. Telequestionador rotineiro das tertúlias conscienciológicas *online*; telequestionadora rotineira das tertúlias conscienciológicas *online*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teletertuliano assíduo*, *teletertuliano assíduo online* e *teletertuliano assíduo offline* são neologismos técnicos da Autodidaticologia.

Antonimologia: 1. Teletertuliano esporádico; teletertuliana esporádica. 2. Teletertuliano ocasional; teletertuliana ocasional. 3. Conscin inconstante das tertúlias conscienciológicas *online*. 4. Telequestionador irregular das tertúlias conscienciológicas *online*; telequestionadora irregular das tertúlias conscienciológicas *online*.

Estrangeirismologia: o *Grafopensenarium*; a *boîte de médicaments* conscienciológica; os *insights* via *Internet*; os debates multidisciplinares do *Eranoskreis*; a educação convencional *online* gratuita e global da *Khan Academy*; a locução latina *repetita iuvant*; o *home learning* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades, mentais notadamente do autodiscernimento quanto à infocomunicabilidade interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Assiduidade gera comprometimento*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscin questionadora; os neopenses; a neopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os antipenses; a antipensenidade; o aprofundamento da origem e causa dos autopenses; a autopensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os heurísticopenses; a vivência da heurísticopensenidade; os grafopenses revelando trafor ocioso; os grafopenses criados a partir das anotações diárias, contribuindo na neopensenidade pessoal; a grafopensenidade; a reciclagem holopensênica selecionando novos interesses; a percepção do alcance multidimensional dos pensenes até então ignorada.

Fatologia: o descobrimento das tertúlias conscienciológicas *online*; a afinidade com os conceitos da Conscienciologia; o autodidatismo; a leitura atenta dos verbetes; a formulação e encaminhamento de perguntas contribuindo para o debate *online*; a coerência dos neologismos; a liberdade de argumentação sem dogmas e apreensões; a atração pela lógica dos conteúdos do verbete-aula; a experimentação e autenfrentamento dos temas apresentados; as reciclagens a partir das autexperimentações; a compreensão da amplitude da tares policármica; a crise de crescimento prévia; a predisposição em questionar, responder e anotar; as tertúlias recalibrando a bússola consciencial; a saída da zona de conforto; a percepção das automimeses; a atividade profissional artística sendo colocada entre parênteses em favor da atividade intelectual e assistencial; a dispo-

nibilidade consciencial; a autopesquisa imprescindível; a organização autoimposta pelo armazenamento de anotações; a identificação e triagem dos bagulhos energéticos exemplificados e discutidos durante as tertúlias; a transformação do espaço de trabalho em local de estudo; a desconstrução gradativa das crenças e amuletos; a autorrevalorização intelectual devido às novas reflexões contínuas; a sequência inteligente de desilusões; a reconstrução dos próprios princípios; a listagem proativa pessoal; a vida mais coerente; a autestima renovada; o aprendizado à distância possibilitando compreender as questões evolutivas; a escrita diária assentando a ansiedade; a reeducação emocional; a proximidade estabelecida com o verbetógrafo veterano; o acolhimento ao neoverbetógrafo e à neoverbetógrafa; o aumento da acuidade na leitura das entrelinhas das comunicações durante o debate; a riqueza da Seção *Detalhismo* dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC) expandindo a tares; os ganchos paradidáticos da Seção *Estrangeirismologia*; os frutos colhidos com o estudo da *Enciclopédia da Conscienciologia* servindo ao modo de remédio intra e interconsciencial eficaz; o comprometimento gerado pelos aportes recebidos; a responsabilidade pelas novas experiências e entendimentos; a assistência antecipada percebida ostensivamente; o programa *Amigos da Enciclopédia* patrocinando a transmissão das tertúlias *online*; o curso *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS), favorecendo a proposição e escrita de neoverbetes; o *upgrade* da condição de teletertuliano para neoverbetógrafo; a primeira megagescon grupal do Planeta, a *Enciclopédia da Conscienciologia*; os livros da *Conscienciologia* apresentados durante as tertúlias e alguns deles, disponíveis para *download* no site da *Associação Internacional Editares* (EDITARES); os cursos a distância da Conscienciologia; o estudo do Conscienciograma complementando e ampliando o entendimento integral da consciência, favorecendo a contribuição argumentativa assídua nas tertúlias; o atendimento intensivo na Consciencioterapia contribuindo tanto para a compreensão intraconsciencial, quanto para o entendimento dos assuntos debatidos nas tertúlias; as novas escolhas evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o teletertuliano assíduo absorvendo e exteriorizando energias renovadoras; o estado vibracional espontâneo finalmente compreendido; a aplicação funcional da vontade e da energia para a instalação do EV; o conhecimento das bioenergias; o descortínio gradual e destemido ante o parapsiquismo; o incremento da autoconfiança no parapsiquismo; os fenômenos parapsíquicos analisados com crescente autocrítica; a telepatia; a extrapolação parapsíquica tal qual despertadora da realidade consciencial; a parapercepção da dimener; a parapercepção a distância do campo energético instalado no verbeta-aula.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias conscienciais dos tertulianos*; o *sinergismo autevolutivo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo automotivação evolutiva-autodisciplina perseverante*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio evolutivo de sempre ser tempo de mudar*; o *princípio da reeducação continuada*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da argumentação*.

Tecnologia: a *técnica da cópia ipsis litteris*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do autenfrentamento*; a *técnica de nenhum dia sem linha*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da recin*; a *técnica da recéxis*; a *técnica do registro pessoal dos temas das tertúlias*; a *técnica autopesquisística antonimológica*; a *técnica tertulária indireta*; a *técnica da pesquisa etimológica*.

Voluntariologia: os *voluntários conscienciológicos teletertulianos*; os *voluntários informatas da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Tertularium*; o laboratório conscienciológico da *Grupocarmologia*; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da *Proexologia*; o laboratório conscienciológico da *Autoconscienciometria*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Infocomicólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: o efeito da constância *tertuliária*; o efeito irradiante das *tertúlias online*; o efeito da *autocura* advindo das *neocompreensões intraconscienciais*; o efeito de o posicionamento pessoal redirecionar a trajetória evolutiva; o efeito expansivo da *tares* devido a intensificação do debate promovido pela maior participação dos *tertulianos veteranos*; o efeito do *autodidatismo na reconstrução da autocriticidade*; o efeito democrático do *aprendizado online*; o efeito *interassistencial dos temas homeostático-neutro-nosográfico dos verbetes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir da análise diária das tertúlias conscienciológicas*; a *reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*; as *neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático*; as *autaquisições das neossinapses verponológicas provenientes dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Ciclogia: o ciclo da aquisição de ideias no *holopensene das tertúlias*; o ciclo *autodidata interrogação-pesquisa-compreensão*; o ciclo *ler-ouvir-refletir-questionar-registrar*; o ciclo *de domingo a domingo*.

Enumerologia: a *teática da intercompreensão por meio das tertúlias*; a *autorreeducação por meio das tertúlias*; a *autassistência por meio das tertúlias*; a *autopesquisa por meio das tertúlias*; a *autorganização por meio das tertúlias*; a *grafopensenedade por meio das tertúlias*; a *autorrotina útil por meio das tertúlias*. O debate conscienciológico; o debate global; o debate sem fronteiras; o debate planetário; o debate universalista; o debate holocármico; o debate multidimensional.

Binomiologia: o *binômio produtividade-ritmo tertuliano*; o *binômio motivação-realização*; o *binômio responsabilidade-comprometimento*; o *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio predisposição energética-recepção energética*; o *binômio recin-recéxis*; o *binômio avanços evolutivos individuais-avanços evolutivos coletivos*.

Interaciologia: a *interação autodidatismo permanente-autoqualificação crescente*; a *interação teletertuliano-tertuliano-paratertuliano*; a *interação exercício repetido-autorganização*; a *interação assiduidade-desempenho*; a *interação teoria-experimento*; a *interação novos hábitos intelectuais-novo padrão comportamental evolutivo*; a *interação gestão da atenção-mudança de bloco pensênico*; a *interação agilização do pensamento-desafios intelectivos*.

Crescendologia: o *crescendo das cognições verponológicas*; o *crescendo autodidatismo simples-autodidatismo multidisciplinar*; o *crescendo teletertuliano passivo-teletertuliano ativo-teletertuliano ativo assíduo-neoverbetógrafo*; o *crescendo participação online-participação presencial*; o *crescendo abordagens intrafísicas-abordagens parapsíquicas*; o *crescendo da hiperacuidade através da elaboração pensênica qualificada*.

Trinomiologia: o *trinômio remédio-recurso-retificação*; o *trinômio luz-lupa-lápis*; o *trinômio detalhismo-autopesquisa-associação de ideias*; o *trinômio acompanhamento presencial-acompanhamento remoto-acompanhamento tardio*; a *comunicação ideativa expressa no trinômio pensene-holopensene-grafopensene*; o *trinômio apresentação do verbete-autassistência-herobenefício da divulgação da tares policármica*.

Polinomiologia: o *polinômio de aportes cognitivo-intelectivo-energético-parapsíquico-assistencial*; o *polinômio comunicativo emissão-transmissão-recepção-feedback*; o *polinômio compreender-contribuir-refletir-argumentar-assimilar-experimentar*; o *polinômio de perguntas simplórias-básicas-confusas-criativas-complexas*; as *tertúlias qual antídoto ao polinômio ignorância-crença ultrapassada-distorções cognitivas-retropensenes doentios*; o *polinômio reflexão-lucidez-responsabilidade-interassistencialidade cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafor / traçar*; o *antagonismo razão / emoção*; o *antagonismo dispersão / rotina útil*; o *antagonismo nonsenses / coerência*; o *antagonismo confor-*

midade / criatividade; o antagonismo vontade débil / vontade inquebrantável; o antagonismo educação pessoal / lavagem subcerebral; o antagonismo inércia / automotivação.

Paradoxologia: *o paradoxo de a distância poder aproximar; o paradoxo de a crise de identidade levar ao autoconhecimento; o paradoxo de a distância ser secundária na recepção e exteriorização energética; o paradoxo de as divergências serem valiosas para o exercício heterocrítico nos debates dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; o paradoxo de a simplificação da escrita propiciar a ampliação da comunicabilidade.*

Politicologia: *a lucidocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a tecnodemocracia; a infodemocracia; o descarte da autocracia; a democracia tertuliana evidenciada na entrada franca e na liberdade de questionamentos.*

Legislogia: *a lei do maior esforço na busca pelo autoconhecimento; as leis da maxiproéxis grupal.*

Filiologia: *a neofilia; a comunicofilia; a pesquisofilia; a conscienciofilia; a voliciofilia; a enciclofilia; a tertuliofilia.*

Fobiologia: *a autopesquisofobia; a evoluciofobia; o medo da autexposição.*

Sindromologia: *a remissão da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome da insegurança.*

Maniologia: *a mania patológica de buscar apoio psicológico nos outros; a mania sadia de anotar as ideias e insights pessoais.*

Mitologia: *a autopesquisa crítica contribuindo na queda dos próprios mitos multimilenares por meio do autoconhecimento e exercícios de autocrítica; o mito do fim do ciclo de estudos; a eliminação do mito da liberdade consciencial corresponder a deixar-se levar pela vida.*

Holotecologia: *a infoteca; a comunicoteca; a argumentoteca; a logicoteca; a tertulioteca; a mentalsomatoteca; a autopesquisoteca; a conscienciomoteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Autodidaticologia; a Tertulologia; a Infocomunicologia; a Telepedagogologia; a Comunicologia; a Parapercepcologia; a Determinologia; a Autodiscernimentologia; a Reeduacologia; a Mentalsomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Evoluciolgia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a conscin outsider conscienciológica; a equipe multiprofissional das tertúlias; a conscin neofílica; a conscin autodidata; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o teletertuliano assíduo; o teletertuliano crítico interativo; o teletertuliano incógnito; o telespectador investigador; o telespectador conscienciológico; o telespectador escritor; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.*

Femininologia: *a teletertuliana assídua; a teletertuliana crítica interativa; a teletertuliana incógnita; a telespectadora investigadora; a telespectadora conscienciológica; a telespectadora escritora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora exis-*

tencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens conscientio-metricus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teletertuliano assíduo *online* = a pessoa com disponibilidade e / ou flexibilidade de horários acessando em tempo real, diariamente, as tertúlias conscienciológicas; teletertuliano assíduo *offline* = a pessoa com menos disponibilidade e / ou inflexibilidade de horários, acessando a *posteriori* (*replay*), diariamente, as gravações das tertúlias conscienciológicas.

Culturologia: a *cultura da Telecomunicologia* vivenciada diariamente por meio do *Tertulianum*; a *cultura da Descrenciologia*; a *cultura da Refutaciologia*; os choques gerados pela *cultura conscienciológica*; a *Multiculturologia*.

Taxologia. No contexto da *Infocomunicologia*, a teletertuliana e o teletertuliano assíduos podem ser classificados, em relação à aquisição do conteúdo assimilado e debatido durante as tertúlias conscienciológicas *online*, por exemplo, em 4 tipos listados em ordem crescente de auto-compreensão evolutiva:

1. **Passivo.** Descobre e procura entender o conteúdo de maneira superficial. Pergunta e participa esporadicamente segundo interesses pessoais.
2. **Argumentador.** Absorve o conteúdo de modo racional, priorizando a participação pessoal com perguntas de maneira regular sem aprofundar em autopesquisas conclusivas sistematizadas.
3. **Autopesquisador.** Absorve e coloca em prática o conteúdo de modo racional e autopesquisístico, participando ativamente com perguntas e realizando conclusões pessoais adequadas, sem acabativa gesconológica.
4. **Grafopensenizador.** Desenvolve e realiza a escrita das neoideias e conclusões pessoais com objetivo de publicação gesconológica tarística, por exemplo, a escrita do primoverbete efetivando a autoinclusão verbetográfica.

Ganhos. Segundo a *Intrafisicologia*, a conscin teletertuliana assídua, homem ou mulher, em contato diário com o holopensene das tertúlias conscienciológicas, pode desenvolver qualidades, condutas ou atitudes com repercussões na dimensão extrafísica ao modo, por exemplo, das 18 dispostas em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Declínio das ideias fixas e estagnadoras.
02. **Assertividade.** Desenvolvimento da assertividade nas decisões e escolhas.
03. **Assistencialidade.** Satisfação pela interassistencialidade.
04. **Autafetividade.** Valorização do melhor de si.
05. **Autocognição.** Aconchego intraconsciencial pelo autoconhecimento.
06. **Autocriticidade.** Aumento da autocrítica proporcionando crescente coerência e autestima.
07. **Autodesassedialidade.** Redução dos autassédios.
08. **Autopacificação.** Alegria de viver automanifesta pela pacificação íntima.
09. **Cosmoeticidade.** Reavaliação da autoconduta cosmoética.
10. **Culturalização.** Ampliação da cultura útil.
11. **Disciplina.** Revisão das rotinas e atividades intrafísicas, com crescente disciplina.

12. **Energossomaticidade.** Mobilização diária das energias consciencias e instalação do EV.
13. **Grafofilia.** Facilidade na escrita e aumento do dicionário cerebral.
14. **Harmonização.** Equilíbrio gradativo dos estados emocionais.
15. **Paraperceptibilidade.** Inclusão do parapsiquismo enquanto ferramenta fundamental para a vida consciencial.
16. **Pesquisofilia.** Motivação à pesquisa e autopesquisa.
17. **Reciclofilia.** Coragem para as reciclagens necessárias.
18. **Saúde.** Melhora da disposição física e mental.

Tipologia. Sob a ótica da *Parapercepcologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 tipos de parapercepções passíveis de serem vivenciadas, pelo teletertuliano ou teletertuliana em local habitual, ou durante eventual participação presencial no *Tertuliarium*:

1. **Amparo de função:** a percepção de maior ou menor sustentação advinda dos amparadores de função da Verbetografia segundo o tema abordado, seja ele polêmico, ou não.
2. **Antecipação:** a leitura energética e parapsíquica antecipada sobre o nó górdio do debate, sendo o ponto sensível do tema no qual a assistência é mais ostensiva.
3. **Banho energético:** a chuva energética proporcionada pelos amparadores, acrescida de bem-estar e neoideias, ou assediadores, acrescido de forte emocionalismo, dispersão e confusão pensênica.
4. **Consciexes:** a percepção da presença de consciexes interessadas em aprender ou em molestar.
5. **Dimener:** a percepção de nevoeiro bioenergético no ambiente do *Tertuliarium* durante participações presenciais eventuais.
6. **Estado vibracional espontâneo:** a instalação imediata do estado vibracional anunciando maior atenção em torno do tema ou do campo instalado.
7. **Fenômenos pontuais:** o surgimento inesperado, na tela do computador pessoal, de texto verbetográfico já defendido; a afinidade extrafísica com o campo energético instalado antes do início da tertúlia.
8. **Sincronicidades:** a concomitância da tares verbetográfica com as autopesquisas e os fenômenos vivenciados.

Relevância. Vale ressaltar a importância do estudo autocrítico diário, por meio de anotações pessoais e da aplicação prática da sinalética energética parapsíquica pessoal e das parapercepções durante as tertúlias, com base no *princípio da descrença* e da Cosmoética, a fim de obter conclusões úteis dos conteúdos dos fenômenos vivenciados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teletertuliano assíduo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
09. **Migração intratertuliária:** Tertulialogia; Neutro.
10. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

11. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
13. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
15. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

A PARTICIPAÇÃO DIÁRIA NAS TERTÚLIAS CONSCIENCIO- LÓGICAS ONLINE OPORTUNIZA AOS TELETERTULIANOS REFINAR A AUTOCOGNIÇÃO EVOLUTIVA NO EXERCÍCIO DA LUCIDEZ, DETERMINAÇÃO E ORTOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se predispõe à imersão holopense em nas tertúlias conscienciológicas *online*, diariamente? Já cogitou a possibilidade de contribuir com os trafores pessoais na participação a distância?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Auto-estima e Síndrome de Satélite;* *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; 5 enus.; 1 esquema; 8 refs.; 2 tabelas; 1 e-mail; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)* Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro; 2002; página 210.
2. **Idem;** *Como Aproveitar Melhor as Tertúlias;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; Seção: *Correspondência;* 1 *E-mail;* 3 enus.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz de Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2006; páginas 224 a 226.
3. **Balona, Malu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade;* apes. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails;* 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites;* glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 36, 81 a 83, 94, 109 e 110.
4. **Lopes, Adriana;** *Tertuliofilia: O Apreço pela Cognição Conscienciológica;* Artigo; *Primeira Década das Tertúlias Conscienciológicas 2002-2012;* Ed. Especial; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; Seção: *Artigo Original;* 1 *E-mail;* 8 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 410 a 416.
5. **Silva, Marcelo;** *Técnicas de Anotações Pessoais das Tertúlias;* Artigo; *Primeira Década das Tertúlias Conscienciológicas 2002-2012;* Ed. Especial; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; Seção: *Artigo Original;* 1 *E-mail;* 9 enus.; 1 tab.; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC);* Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 417 a 425.
6. **Vieira, Waldo;** *Nossa Evolução;* revisores Alexander Steiner; & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 *E-mail;* 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 *website;* glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 44, 46, 47, 50, 55, 57, 62 a 64, 67, 72, 74, 75, 78 e 79.

M. S. L.

TELETERTULIANO INCÓGNITO (INFOCOMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teletertuliano incógnito* é a pessoa, homem ou mulher, dedicada a acessar, acompanhar e até a participar diariamente das duas horas das tertúlias ou debates conscienciológicos ocorridos no *Tertularium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), transmitidos pela *Internet*, no caso, sem se identificar, anonimamente, ou usando pseudônimo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *tele* vem do idioma Grego, *tele*, “longe; ao longe; de longe”. Apareceu, em cultismos, a partir do Século XIX. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *incógnito* procede do idioma Latim, *incognitus*, “desconhecido; ignorado; incógnito; inapercebido; não reconhecido”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Teletertuliana incógnita. 02. Teletertuliano ignoto. 03. Teletertuliano desconhecido. 04. Teletertuliano clandestino. 05. Teletertuliano escondido. 06. Teletertuliano oculto. 07. Teletertuliano ignorado. 08. Teletertuliano imanifesto. 09. Teletertuliano esotérico; teletertuliano fantasma; teletertuliano furtivo; teletertuliano misterioso; teletertuliano secreto. 10. Paratertuliano incógnito.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *cógnito*: *cógnita*; *Cognópolis*; *cognopolita*; *cognopolitano*; *cognopolitana*; *cognoscibilidade*; *cognoscitiva*; *cognoscitivo*; *cognoscível*; *incógnita*; *incógnito*; *incognoscibilidade*; *incognoscível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teletertuliano incógnito*, *teletertuliano incógnito esporádico* e *teletertuliano incógnito permanente* são neologismos técnicos da Infocomunologia.

Antonimologia: 01. Teletertuliano identificado. 02. Teletertuliana identificada. 03. Teletertuliano conhecido. 04. Teletertuliano exposto. 05. Teletertuliano explícito; teletertuliano manifesto. 06. Teletertuliano automeado; teletertuliano público. 07. Tertuliano. 08. Tertuliana. 09. Paratertuliano explícito. 10. Paratertuliana explícita.

Estrangeirismologia: as razões da incognoscibilidade *online*; o *Tertularium*; o *Argumentarium*; a *Internet*; o observador *sub silentio*; a ausência da *glasnost* consciencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à infocomunicabilidade cosmoética interpessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocrítica evolutiva, cosmoética, aplicada à infocomunicabilidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a autopensenidade irrevelada; a autopensenização não compartilhada.

Fatologia: as causas do sigilo na comunicabilidade; os fatores atenuantes e os fatores agravantes da incognoscibilidade; a intencionalidade do teletertuliano; a exposição do teletertuliano; os nomes falsos dos teletertulianos; a covardia quando mascarada pelo anonimato; a opção pela incognoscibilidade; o refúgio sob o veu do anonimato; a autocastração da expressão pessoal; a automordada na comunicabilidade plena; a autossubtração dos debates construtivos; a autossegregação na clandestinidade; a autopersonalidade eclipsada; a autointencionalidade obscura; a autoidentidade mascarada; o autescudamento em nomes fictícios.

Parafatologia: a fuga à responsabilidade ante o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático e à consecução da autoproexis; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) pessoais denunciadoras; os atos sempre inocultáveis perante as testemunhas extrafísicas onipresentes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo didático professor-aluno*.

Principiologia: o *princípio das ECs manifestarem-se sem limites espaciais; o princípio do posicionamento pessoal; o princípio da comunicabilidade evolutiva moderna*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) mensurando o nível de autoconstrangimento perante as falsas identidades.

Teoriologia: a *teoria da intercomunicação cibernética*.

Tecnologia: as *técnicas da infocomunicabilidade*.

Voluntariologia: os *voluntários-informatas do Tertuliarium da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Infocomunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Infocomunicólogos*.

Efeitologia: o *efeito irradiante das comunicações online*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir dos debates construtivos*.

Ciclogia: o *ciclo calourice-veteranismo conscienciológico; o ciclo inevitável ato secreto-ocorrência desvendada*.

Binomiologia: o *binômio insegurança intelectual-atescondimento consciencial; a ausência do binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação (trio) aluno-telealuno-paraluno*.

Crescendologia: o *crescendo intelectual e parapsíquico percepção parcial das tertúlias pelos telealunos-participação presencial, ao vivo e in loco, no Tertuliarium*.

Trinomiologia: o *trinômio egoísmo-orgulho- vaidade; o trinômio (trio) paratertuliano-tertuliano-teletertuliano*.

Polinomiologia: o *polinômio aula-comunicação online-rádiodifusão-televisonamento; a ruptura do polinômio comunicativo emissão-transmissão-recepção-feedback*.

Antagonismologia: o *antagonismo ensino distante / ensino a distância; o antagonismo soma presente / soma ausente; o antagonismo tirar a máscara / ficar na moita; o antagonismo autoconsciencialidade exposta / autoconsciencialidade silenciada; o antagonismo observar o debate / contribuir para o enriquecimento do debate*.

Paradoxologia: o *paradoxo do anonimato cosmoético na Serenologia*.

Politicologia: a *democracia parapedagógica*.

Legislogia: a *lei do silêncio autoimposta; a lei da automordaça; a lei do maior esforço aplicada às comunicações libertárias*.

Filiologia: a *neofilia*.

Fobiologia: o *binômio do atraso heterocriticofobia-autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do voyerismo*.

Mitologia: o *mito do segredo absoluto*.

Holotecologia: a *infoteca; a comunicoteca; a cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Infocomunicologia; a Telepedagogologia; a Tertuliologia; a Comunicologia; a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Hermeneuticologia; a Exegeticologia; a Mentalsomatologia; a Evolucionologia; a Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o teletertuliano incógnito; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a teletertuliana incógnita; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens incognitor*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teletertuliano incógnito *esporádico* = o informata anônimo acessando as tertúlias conscienciológicas ocasionalmente; teletertuliano incógnito *permanente* = o informata anônimo acessando as tertúlias conscienciológicas diariamente.

Culturologia: a *cultura da Infocomunicologia*; a *cultura da não participação*; a *cultura da inautenticidade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teletertuliano incógnito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Ato clandestino:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
10. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.
11. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
12. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
13. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

15. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

**O TELETERTULIANO INCÓGNITO, HOMEM OU MULHER,
É SEMPRE PESSOA PROBLEMÁTICA, VÍTIMA DE ALGUMA
QUESTÃO IRREVELÁVEL, INCAPACITADA DE SE IDENTI-
FICAR ABERTAMENTE NO ACESSO ÀS TERTÚLIAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é teletertuliano? Você se expõe, ou não, no acesso às tertúlias conscienciológicas?

TEMA HOMEOSTÁTICO (TEMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tema homeostático* é o assunto predominantemente sadio abordado tecnicamente (Tecnologia) em qualquer análise (Analítica), pesquisa ou investigação (Experimentologia), a fim de ser mais compreendido e explicitado no desenvolvimento das tarefas de esclarecimento (tares) bioético (Cosmoeticologia) evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *homeo* deriva do idioma Grego, *hómoios*, “semelhante; da mesma natureza”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *stasia*, procede do mesmo idioma Grego, *stásis*, “ação de pôr em pé; estabilidade; fixidez”. O sufixo *ico* provém igualmente do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos. A palavra *homeostático* apareceu em 1945.

Sinonimologia: 01. Tema sadio. 02. Tema hígido. 03. Tema evolutivo. 04. Tema cosmoético. 05. Tema simpático. 06. Tema positivo. 07. Tema aliciante. 08. Tema pacífico. 09. Tema cativante. 10. Tema paradireitológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *homeostasia*: *homeostase*; *homeóstase*; *homeostásico*; *homeostático*; *homeostato*; *homeotermia*; *homeotérmica*; *homeotérmico*; *homeotermo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *tema homeostático*, *tema homeostático menor*, *tema homeostático mediano* e *tema homeostático máximo* são neologismos técnicos da Tematologia.

Antonimologia: 01. Tema nosográfico; tema nosológico. 02. Tema doentio; tema patológico. 03. Assunto marginal; tema negativo. 04. Tema antipático; tema controvertível. 05. Tema aversivo; tema desagradável. 06. Tema belicista; tema subcerebral. 07. Tema baratroférico. 08. Tema escatológico. 09. Tema criminológico. 10. Tema neutro.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autolucidez evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: o tema homeostático; o estudo do assunto homeostático com a intenção de esclarecer; a Seção Técnica fixa do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a classificação da natureza do assunto conforme a Cosmoeticologia; a área de interesse dos pesquisadores; o realismo dos interesses da Ciência; as prioridades nas investigações científicas; o objetivo do estudo acurado da saúde evolutiva a fim de entendê-la melhor; a meta da melhoria da qualidade de vida dos componentes da Humanidade; os cientistas ao abordarem com autodiscernimento os assuntos mais evoluídos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção cosmoética*.

Principiologia: a vivência do *princípio da admiração-discordância*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da saúde consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da linearidade da autopenalização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*.

Efeitologia: o *efeito halo da logicidade grupal*.

Ciclogia: o *ciclo sadio dos acertos evolutivos consecutivos*.

Binomiologia: o *binômio ortopense-neossinapse*.

Interaciologia: a *interação produtiva autodiscernimento–boa intenção–boa vontade*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo da interassistencialidade cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio categórico tema homeostático–tema nosográfico–tema neutro*.

Polinomiologia: o *polinômio percepção-Percepciologia-parapercepção-Parapercepciologia*; o *polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade inteligível / imaturidade antipática*.

Politicologia: a *democracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *xenofilia*.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tematologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Enciclopediologia*; a *Evoluciologia*; a *Experimentologia*; a *Priorologia*; a *Homeostaticologia*; a *Paracerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *construção*; a *consciência eletrônica*; a *consciência lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência enciclopedista*.

Masculinologia: o *acomplimentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acomplimentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tema homeostático *menor* = o fluxo cósmico; tema homeostático *medio* = a antiviolença; tema homeostático *máximo* = a Cosmovisiologia.

Culturologia: a *cultura da mentalsomaticidade cosmovisiológica*; a *cultura da Priorologia*; a *cultura da Experimentologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema homeostático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
03. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
04. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Protimia:** Homeostaticologia; Neutro.

OS TEMAS HOMEOSTÁTICOS, EM CERTOS CASOS, SÃO EMPREGADOS PARA O PESQUISADOR OU A PESQUISADORA ATRAIR A ATENÇÃO DAS LEITORAS E LEITORES E SE INTERESSAREM PELAS PESQUISAS MAIS DENSAS.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, aos assuntos homeostáticos? Você compreende e admite, com serenidade, as abordagens técnicas aos temas controvertíveis?

TEMA NEUTRO
(**TEMATOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *tema neutro* é o assunto, nem homeostático e nem nosográfico, abordado tecnicamente (Tecnologia) de maneira imparcial e isenta (Autodiscernimentologia), em qualquer análise (Analítica), pesquisa ou investigação (Experimentologia), a fim de ser melhor compreendido e explicitado no desenvolvimento das tarefas de esclarecimento (tares) bioético (Cosmoeticologia) evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. Surgiu no Século XV. O termo *neutro* deriva também do idioma Latim, *neuter*, “neutro”, composto pela partícula negativa *ne*, “nem; não”, e de *uter*, “qual dos 2; 1 e outro”, donde, “nem 1, nem outro; nenhum dos 2”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Tema neutral. 2. Tema cosmoeticamente indefinido. 3. Tema evolutivamente indefinido.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *neutro*: *neutra*; *neutral*; *neutralidade*; *neutralismo*; *neutralista*; *neutralístico*; *neutralização*; *neutralizada*; *neutralizado*; *neutralizador*; *neutralizadora*; *neutralizante*; *neutralizar*; *neutralizável*; *neutrão*; *neutrino*; *neutródino*; *neutrofilia*; *neutrófilo*; *nêutron*; *neutrônica*; *neutrônico*; *neutropausa*; *neutropenia*; *neutropênica*; *neutropênico*; *neutrosfera*.

Neologia. As 4 expressões compostas *tema neutro*, *tema neutro menor*, *tema neutro mediano* e *tema neutro máximo* são neologismos técnicos da Tematologia.

Antonimologia: 1. Tema cosmoeticamente definido. 2. Tema evolutivamente definido. 3. Tema homeostático. 4. Tema nosográfico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade da autolucidez evolutiva cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o tema neutro; o estudo do assunto evolutivamente neutro com a intenção de esclarecer; a Seção Técnica fixa do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a classificação da natureza do assunto conforme a Cosmoeticologia; a área de interesse dos pesquisadores; o realismo dos interesses da Ciência; as prioridades nas investigações científicas; a meta da melhoria da qualidade de vida dos componentes da Humanidade; a busca da definição evolutiva das pesquisas; a preferência das manifestações pessoais pela Cosmoeticologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da admiração-discordância; o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e a vivência da neutralidade pesquisística.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Cosmoeticistas.

Efeitologia: o efeito halo da logicidade.

Crescendologia: o crescendo imaturidade-apriorismose-maturidade-isenção.

Trinomiologia: o trinômio categórico tema homeostático–tema nosográfico–tema neutro.

Polinomiologia: o polinômio Ciência-Arte-Filosofia-Politicologia.

Antagonismologia: o antagonismo neutralidade / passionalidade.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a evolucionofilia.

Holotecologia: a criticoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Tematologia; a Mentalsomatologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia; a Enciclopediologia; a Evolucionologia; a Experimentologia; a Priorologia; a Parace-rebrologia; a Autodiscernimentologia; a Coerenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens conscienciológus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tema neutro *menor* = o altofalante; tema neutro *mediano* = a autocognição; tema neutro *máximo* = a autexemplificação.

Culturologia: a cultura da mentalsomaticidade cosmovisiológica; a cultura da Priorologia; a cultura da Experimentologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema neutro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
04. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
07. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
08. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
09. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
10. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.

OS TEMAS NEUTROS SÃO MAIS ADEQUADOS PARA O PESQUISADOR OU PESQUISADORA EXERCER A ISENÇÃO PESQUISÍSTICA MÁXIMA EM RELAÇÃO À PRÓPRIA PSICOSSOMATICIDADE NO FOCO DAS INVESTIGAÇÕES.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, aos assuntos neutros? Você compreende e admite, com serenidade, as abordagens técnicas aos temas controvertíveis?

TEMA NOSOGRÁFICO
(*TEMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *tema nosográfico* é o assunto predominantemente patológico abordado tecnicamente (Tecnologia) em qualquer análise (Analítica), pesquisa ou investigação (Experimentologia), a fim de ser melhor compreendido e explicitado no desenvolvimento das tarefas de esclarecimento (tares) bioético (Cosmoeticologia) evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. Surgiu no Século XV. O primeiro elemento de composição *noso* deriva do idioma Grego, *nósos*, “doença”. O segundo elemento de composição *grafia* procede do mesmo idioma Grego, *graphe*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *nosográfico* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Tema nosológico. 02. Tema doentio; tema patológico. 03. Assunto marginal. 04. Tema baratrosférico. 05. Tema antipático; tema subcerebral. 06. Tema aversivo. 07. Tema negativo. 08. Tema escatológico. 09. Tema criminológico. 10. Tema controvertível.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *nosográfico*: *nosógrafa*; *nosografar*; *Nosografia*; *nosográfica*; *nosógrafo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *tema nosográfico*, *tema nosográfico menor*, *tema nosográfico mediano* e *tema nosográfico máximo* são neologismos técnicos da Tematologia.

Antonimologia: 01. Tema homeostático. 02. Tema sadio. 03. Tema positivo. 04. Tema simpático. 05. Tema agradável; tema pacífico. 06. Tema evoluído. 07. Tema paradireitológico. 08. Tema cativante. 09. Tema aliciante. 10. Tema neutro.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autolucidez evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; os nosopenses; a nosopensividade; os patopenses; a patopensividade; os evolucioenses; a evolucioensividade.

Fatologia: o tema nosográfico; o estudo do assunto patológico com a intenção de esclarecer; a Seção Técnica fixa do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a classificação da natureza do assunto conforme a Cosmoeticologia; a área de interesse dos pesquisadores; o realismo dos interesses da Ciência; as prioridades nas investigações científicas; o objetivo do estudo acurado da enfermidade a fim de combatê-la com eficácia; a meta da melhoria da qualidade de vida dos componentes da Humanidade; o problema dos puristas, românticos, orientalistas, simplistas e *Polianas* nas abordagens aos temas de bases patológicas; os cientistas abordando com autodiscernimento os assuntos intocáveis e antipatizados pelas pessoas simplórias; os sentimentos de aversão entrando as pesquisas e os estudos por parte das conscins interiorotas e apriorotas; as tolices teológicas, puerís, contra as pesquisas científicas em favor da saúde humana; os combates absurdos contra as transfusões de sangue; os autoconstrangimentos imaturos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a falta do *princípio da admiração-discordância*; a solidariedade humana a partir do *princípio terenciano* do “sou homem e nada humano me é estranho”.

Codigologia: os *códigos retrógrados teológicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da ilogicidade grupal*.

Ciclogia: o *ciclo doentio de erronias consecutivas*.

Binomiologia: o *binômio nosopense-retrossinapse*.

Trinomiologia: o *trinômio categórico tema homeostático–tema nosográfico–tema neutro*.

Polinomiologia: o *polinômio forças-fraquezas-ensejos-coerções*.

Antagonismologia: o *antagonismo maturidade inteligível / imaturidade antipática*.

Politicologia: a teocracia; a clerocracia.

Filiologia: a hedonofilia; a coprofilia.

Fobiologia: a nosofobia; a tanatofobia; a coprofobia; a neofobia; a autocriticofobia.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a nosomania; a toxicomania.

Holotecologia: a nosopenseoteca; a criticoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Tematologia; a Mentalsomatologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia; a Enciclopédiologia; a Evoluciologia; a Experimentologia; a Priorologia; a Parapatologia; a Subcerebrologia; a Criminologia; a Desviologia; a Nosologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens nosopense*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens conflictuosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tema nosográfico *menor* = a simples dor de dente; tema nosográfico *mediano* = o acidente com vítimas; tema nosográfico *máximo* = os fatos relativos ao genocídio.

Culturologia: a cultura da mentalsomaticidade cosmovisiológica; a cultura da Priorologia; a cultura da Experimentologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de realidades inseríveis no universo de pesquisas dos temas nosográficos, em geral:

1. **Acidente:** os acontecimentos infaustos; a ausência de evolução maior quanto à Evoluçologia Consciencial por parte da maioria das pessoas; as adversidades; as calamidades; as tragédias; os suicídios; a Traumatologia; a Acidentologia.

2. **Belicismo:** o assunto natural e inevitavelmente negativo sobre guerras; os belicismos; as minas terrestres; os seres humanos-bomba; a Anticosmoeticologia; a Parapatologia.

3. **Dejetos:** os excrementos; as matérias gastas do corpo humano; as funções repugnantes dos órgãos e sistemas de todo ser humano; a área de escape natural de todo corpo-fole; as obscuridades; a coprofagia; os fecalomas; os emunctorios; a Escatologia; a Coprologia.

4. **Dessoma:** a morte do organismo humano perecível; o descarte inevitável do corpo humano; a tanatofobia; a Medicina Legal; a Tanatologia; a Dessomatologia.

5. **Dor:** as algias; a condição humana, natural, compreensiva, de se detestar o sofrimento; a algia inerente ao corpo humano; as doenças humanas; o sadomasoquismo; a Patogenia; a Nosologia; a Nosopensenologia; a Neurologia; a Algiologia.

6. **Ilícitude:** os atos criminosos; a marginália; os ilícitos; os dolos; os crimes hediondos, detestáveis pela maioria, mas exigindo pesquisas a fim de serem compreendidos por todos e combatidos institucionalmente; a pedofilia; os nosopenses; a Incestologia; a Desviologia; a Criminologia.

7. **Subumanidade:** as manifestações dos porões conscienciais das pessoas adultas, homens e mulheres; as imaturidades ainda subumanas, crassas, das pessoas imaturas; a Subcerebrologia; a Robexologia.

Caracterologia. De acordo com a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 24 verbetes relativos à Nosografia, inseridos na *Enciclopédia da Conscienciologia*, abordando, de algum modo, condições de rechaço das pessoas imaturas aos temas nosográficos:

01. Anticatarse.
02. Anticura.
03. Antifisiologia Humana.
04. Apedeutismo.
05. Apriorismose.
06. Argumentação ilógica.
07. Atitude antiproéxis.
08. Atraso de vida.
09. Autassédio.
10. Distorção cognitiva.
11. Doua ignorância.
12. Erro evolutivo crasso.
13. Fechadismo consciencial.
14. Idiotismo cultural.
15. Ignorantismo.
16. Ilogicidade.
17. Interiorose.
18. Irrracionalidade religiosa.
19. Megatolice.

20. **Nosopense.**
21. **Reação exagerada.**
22. **Subadulthood.**
23. **Subcerebralidade.**
24. **Vício da formação cultural.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema nosográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
07. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Antagonismologia Patológica:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
09. **Distúrbio aleatório:** Parapatologia; Neutro.
10. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

OS TEMAS NOSOGRÁFICOS NEM SEMPRE SÃO BEM RECEBIDOS PELAS LEITORAS E LEITORES AINDA IMATUROS. PARADOXALMENTE, TAL FATO OS TORNAM MAIS PRIORITÁRIOS NAS PESQUISAS TARÍSTICAS.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, aos assuntos nosográficos? Você compreende e admite, com serenidade, as abordagens técnicas aos temas controvertíveis?

TEMA TRANSVERSAL
(**TEMATOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *tema transversal* é o conceito e valor fundamental potencializador da cultura do paradigma vivenciado, amplo o bastante para permear a própria vida do profissional de qualquer linha de conhecimento, mas autodidata, suplementar, lateral, enriquecedor além da escolaridade convencional, fora das grades curriculares.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositada em banco; tesouro”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *transverso* procede também do idioma Latim, *transversus*, “oblíquo; atravessado”, de *transvertere*, “converter; mudar em; transformar; desviar; apartar”. As palavras *transverso* e *transversal* apareceram no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Tema adventício. 2. Tema lateral. 3. Tema coadjutor. 4. Tema suplementar. 5. Tema autodidata. 6. Transversalidade conceitual.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *transverso*: *transversa*; *transversal*; *transversalidade*; *transversina*.

Neologia. As duas expressões compostas *tema transversal efêmero* e *tema transversal perduradouro* são neologismos técnicos da Tematologia.

Antonimologia: 1. Tema titular. 2. Tema insignificante.

Estrangeirismologia: o *whole pack* conteudístico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoprioridade intelectual evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; os lateropensenes; a lateropensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evolucionspensenes; a evolucionspensenidade; os maxipensenes; a maxipensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; a autopensenização convergente para o megafoco.

Fatologia: o tema transversal; o tema transversal de hoje podendo ser o tema titular amanhã; o raciocínio polifásico; a inteligência multifocal; a atenção dividida; o autodidatismo; a associação de ideias; a intrarticulação conceitual; a ligação dos saberes; as jornadas temáticas; o tema capaz de perpassar e engendrar os conteúdos de diversas disciplinas; a rede pensamental; a superação da fragmentação do saber; o *filio de Ariadne*; o omnidirecionamento ideativo; o compartilhamento de pressupostos epistemológicos; a confluência de diferentes áreas do conhecimento; o entrelaçamento da neocognição a partir do eixo temático; o pensamento sistêmico abordando simultaneamente as partes e o todo; a mentalidade multifocal; as Ciências Polidisciplinares; o ato de pensar planetariamente; a construção do conhecimento globalizante; o saber transversal; o corte transversal do conhecimento; a seção transversal; o micrótomo ideativo; a linha colateral ou transversal; a integração máxima dos conceitos; a transversalidade avançando além da interdisciplinaridade e rompendo com a estrutura hierárquica tradicionalista dos saberes; a transversalidade como sendo o caminho do meio nas pesquisas de ponta; a transversalidade de gênero; a transversalidade de diversidade; as análises transversais da Para-Hermeneuticologia; a transversalidade transdisciplinar identificada nas visões cosmoviológicas da conscin lúcida; a transversalidade permeando a Tudologia; os temas transversais intrafísicos (Exemplos: antiviolência; envelhecimento;

sustentabilidade); as linhas mestras do *corpus* teórico; os eixos temáticos fundamentais; os pilares ideológicos; os permeamentos temáticos no discurso; a fixação de conceitos; a veiculação de princípios; o grau de inserção do tema transversal na autexposição; a integração dos enquadramentos, tangenciamentos, atravessamentos e entrelaçamentos das ideias básicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pangrafia; a sessão parapsíquica permanente constituída pela própria vida; a transversalidade da inteligência evolutiva (IE) multidimensional parapsíquica; a vivência do ato de pensar multidimensionalmente na exemplificação da tares; a transversalidade integrando a conscin minipeça na coletividade multidimensional do maximecanismo interassistencial; os temas transversais conscienciológicos (Exemplos: ECs; EV; IE; Paracronêmica; Paraproxêmica); os bastidores extrafísicos; a transversalidade extrafísica onipresente na intrafiscalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conceitos humanos–conceitos multidimensionais*; o *sinergismo intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade*.

Principiologia: o *princípio da interdisciplinaridade*; o *princípio da transversalidade*; o *princípio da equifinalidade*; o *princípio da ininterruptibilidade da aprendizagem do semperaprendente*; o *princípio da omninteratividade cósmica*.

Codigologia: a transversalidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na autexpressão.

Teoriologia: a *teoria dos princípios universais*.

Tecnologia: as *técnicas didáticas*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica da passarela permanente levando os saberes particulares ao conhecimento geral*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*.

Colegiologia: os encontros de interlocuções transdisciplinares dos *Colégios Invisíveis dos Pesquisadores*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: os *efeitos cosmovisiológicos da perspectiva transversal*; o *efeito expansivo das abordagens cosmovisiológicas*.

Ciclogia: o *ciclo aprender-ensinar-reaprender*; o *ciclo perspectivação-reperspectivação*; o *ciclo monovisão-cosmovisão ininterrupto*.

Enumerologia: a *disciplinaridade*; a *multidisciplinaridade*; a *pluridisciplinaridade*; a *interdisciplinaridade*; a *transdisciplinaridade*; a *intertransdisciplinaridade*; a *omnitransversalidade*.

Binomiologia: o *binômio contextualização-globalização*; o *binômio abrangência significativa–visão polissêmica*; o *binômio tema principal–temas colaterais*; o *binômio temática em foco–temática de fundo*; o *binômio plano principal–plano transversal*.

Interaciologia: a *interação da unidade em toda pluralidade e da pluralidade em toda unidade*; a *interação autonomia intelectual–interdisciplinaridade permanente*; a *interação interdisciplinaridade-transversalidade*; a *interação divergência-convergência*.

Crescendologia: o *crescendo cosmovisiológico saberes fragmentados–saberes integrados*.

Trinomiologia: o *trinômio interdisciplinaridade-pluridisciplinaridade-transdisciplinaridade*; o *trinômio verticalidade-horizontalidade-transversalidade*; o *trinômio associação-oposição-complementação*; o *trinômio interconexões-interinfluências-interdependências*.

Polinomiologia: o *polinômio dos dicionários cerebrais sinônimo-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio universalidade-prioridade-cognoscibilidade-cosmoeticidade* na seleção dos temas transversais.

Antagonismologia: o *antagonismo sabedoria / ignorância*; o *antagonismo tema transversal / disciplina tradicional*; o *antagonismo pensamento arborescente / transversalidade*; o *antagonismo abordagem transversal / abordagem paralela*; o *antagonismo tema central / tema*

transversal; o antagonismo concepção fragmentária do conhecimento / concepção unitária do paraconhecimento.

Paradoxologia: *o paradoxo filosófico saber mais–saber menos; o paradoxo do tema muito abrangente poder tornar-se superficial.*

Politicologia: a democracia do saber; a cognocracia; a transversalidade no universo da democracia pura. As políticas espúrias de utilização da transversalidade temática nas escolas públicas para promover apologias anticosmoéticas pró-governo.

Legislogia: *a lei do maior esforço; a lei da Cosmoética.*

Filiologia: a neofilia; a intelectofilia; a evolucionofilia; a leituofilia; a epistemofilia; a cosmofilia; a cogniciofilia.

Holotecologia: a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a encicloteca; a metodoteca; a experimentoteca; a parapedagogoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Tematologia; a Autocogniciologia; a Autexperimentologia; a Mentalsomatologia; a Priorologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Parapedagogiologia; a Descrenciologia; a Multiculturologia; a Cosmovisiologia; a Parapercepciologia; a Autevolucio-logia; a Pancogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: *o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens hermeneuticus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens teaticologus; o Homo sapiens semperaprendens.*

V. Argumentologia

Exemplologia: tema transversal *efêmero* = a profissão escolhida para esta vida intrafísica; tema transversal *perduradouro* = a condição da serenidade pessoal evolutivamente exigida pe-la Serenologia do *Homo sapiens serenissimus*.

Culturologia: *a cultura interdisciplinar; a Multiculturologia da Omnitransversalidade; a Multiculturologia Intrafísica e Extrafísica.*

Tabelologia. Sob a ótica da *Tematologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 6 contrapontos de temas transversais entre o paradigma intrafísico e o paradigma conscienciológico:

Tabela – Contraponto Paradigma Intrafísico – Paradigma Conscienciológico

N ^{os}	Paradigma Intrafísico	Paradigma Conscienciológico
1.	Ética (Bioética)	Cosmoética (CPC, CGC)
2.	Ambiente (Ecologia; Intrafisiologia)	Multidimensionalidade (Parapsiquismo)
3.	Sexologia	Sexossomática (Duplogia)
4.	Pluralidade cultural	Omniculturalidade (Parageneticologia)
5.	Educação e trabalho	Paraeducação e paratrabalho (Autoproéxis)
6.	Saúde humana (Somatologia)	Saúde consciencial (Holossomatologia)

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema transversal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Intrarticular heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Maxiconvergência incessante:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
12. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Saber transversal:** Autocogniciologia; Neutro.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

NO UNIVERSO DA CONSCIENCIOMETROLOGIA, O ESTABELECIMENTO DOS TEMAS TRANSVERSAIS PESSOAIS, POR PARTE DA CONSCIN LÚCIDA, EMBASA SOLIDAMENTE A AUTOCOSMOVISÃO EVOLUTIVA, PRIORITÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já listou os próprios temas transversais da atualidade? Há alguns desses temas capazes de serem titulares ainda nesta vida humana?

TEMA VERBETÁVEL
(*TEMATOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *tema verbetável* é o assunto relevante para compor a *Enciclopédia da Conscienciologia* resultante da garimpagem das neoideias a partir da hiperacuidade pesqu coastística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tema* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de 1 verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de alguma palavra; soma de dinheiro depositado em banco; tesouro”. Surgiu no Século XV. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O sufixo *vel* deriva igualmente do idioma Latim, *bilis*, “passível de; e mais raramente; agente de”.

Sinonimologia: 1. Assunto verbetável. 2. Tema para compor a *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. Tema com recorte inédito. 4. Tema para verbete.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *tema*: *subtema*; *temário*; *temática*; *temático*; *Tematologia*; *tematológica*; *tematológico*.

Neologia. As 4 expressões compostas *tema verbetável*, *tema verbetável engavetado*, *tema verbetável em revisão*, *tema verbetável revisado* são neologismos técnicos da Tematologia.

Antonimologia: 1. Tema já debatido. 2. Tema secundário. 3. Tema impublicável. 4. Tema inservível para publicação.

Estrangeirismologia: os verbetes *tout court* da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *feedback* da Equipe de Titulologia de neoverbetes da *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a lista de verbetes defendidos, em andamento no *website* do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE); os *downloads* gratuitos dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* disponibilizados no *site* das Tertúlias.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à seletividade de temas verbetográficos.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste assunto desinteressante*. *Inexiste assunto indiscutível*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Não há assunto tão velho que não possa ser dito algo de novo sobre ele* (Fiódor Dostoiévski, 1821–1881). *Um grande homem há de encontrar um grande assunto ou, o que dá no mesmo, de engrandecer qualquer assunto* (Ralph Waldo Emerson, 1803–1882).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética:

1. “**Conscienciografia.** Na dúvida quanto ao tema para escrever, a conscin deve observar as suas **vivências**, sobre assuntos assistenciais, capazes de fornecer esclarecimentos aos passageiros evolutivos”.

2. “**Enciclopédia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é inesgotável quanto aos temas abordados, pois expressa a pesquisa da própria vida integral, multidimensional, da consciência, ao modo de uma holoteca prática”.

3. “**Patopensenidade.** Se você teve uma ideia de **tema patológico** para pesquisar, escreva sobre o assunto, contudo não se fixe na temática evocadora. O ideal é intercalar com outras atividades e manter o máximo de autodiscernimento para sobrepairar e não adentrar no holopense patológico do assunto”.

4. “**Temas.** Quanto mais a conscin pesquisar os **temas avançados** e evolutivos, maior se tornará o seu juízo auto e heterocrítico, preparando-se para ser evolucionista em tempo oportuno”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da prioridade intelectual; o holopense do tema verbetável facilitando as neoideias; o temário dos pensenes verbetográficos; o materpense do verbete; o holopense da Verbetografia; o holopense do Holociclo; o materpense duplista verbetológico; a neometa cognopolitana dos 1.000 neoverbetógrafos contribuindo com a grafo-pensividade; a psicomtria verbetográfica revelando o holopense do(a) pesquisador(a); a Ortografopensologia.

Fatologia: o tema verbetável; o tema não debatido na tertúlia; o tema central do verbete; a temática essencial; os temas da Conscienciologia; o subtema; o curso Programa Verbetografia; o cosmograma; o dicionário temático; os temas assemelhados; a sintetização do tema; o tema impactante; a viragem do tema pelo avesso; o tema autopesquisístico; o tema heteropesquisístico; o tema das próprias pesquisas; os diversos assuntos relacionados; o universo temático pesquisístico; o conhecimento do tema; a variação do mesmo tema; as características do tema; a fuga do tema de pesquisa; os temas listados em ordem alfabética; a escolha do título; a análise do tema; a temática fútil; os temas controvertíveis da Conscienciologia; as hipóteses sobre o tema; a obra publicada sobre o tema verbetável; a anatomização dos temas; os exemplos esclarecedores do tema; as afinidades temáticas; o aprofundamento do assunto; a chapa verbetográfica; o tema tabu; a heteroindicação de temas verbetáveis; os diversos títulos sobre o mesmo tema; as entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ideia de temas verbetográficos durante as projeções conscientes; as assins e desassins com a temática do verbete; a tenepes inspirando temas verbetográficos; as repercussões holossomáticas dos temas pesquisados e evocados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre os temas dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e a temática de pesquisa pessoal*; o *sinergismo tema pesquisado–verbeta publicado*; o *sinergismo verbetorado-autorado* conscienciológico.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado aos temas pesquisados; o *princípio tarístico de priorizar a assistência em detrimento do tema*; o *princípio “isto é possível”*, em relação a escrita do verbete pessoal; o *princípio de quem aprende deve ensinar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) favorecendo a seleção dos temas pesquisados; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) valorizando as contribuições pessoais dos neoverbetógrafos.

Teoriologia: a *teoria da Verbetologia* auxiliando na pesquisa de neotemas.

Tecnologia: a *técnica da associação de temas*; a *técnica de doação do verbete da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica do registro pessoal dos temas das tertúlias*; a *técnica da exaustividade qualificando os temas pesquisados*; a *técnica da prescrição verbetográfica*; as *técnicas verbetográficas*; a *técnica da leitura especializada dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Voluntariologia: o *voluntário da ENCYCLOSSAPIENS*; o *voluntariado das equipes de revisão de verbetes*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium*; *Holociclo*; *Holoteca*); os temas pesquisados no *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o efeito evolutivo do bordão conscienciológico “cadê o verbete?”; os efeitos das extrapolações cognitivas na cosmovisão do assunto pesquisado.

Neossinapsologia: as neossinapses verbetográficas; as neossinapses criadas na elaboração de verbetes enciclopédicos; as neossinapses oriundas da coleta de temas verbetáveis facilitando a redação de neoverbetes; as neossinapses oriundas da associação de ideias no estudo da verbetografia; as neossinapses adquiridas do aprendizado do confor verbetográfico; as neossinapses das neoverpons dos neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.

Ciclogia: o ciclo vontade de escrever–escolha do tema–aprovação do título; o ciclo autoverbetográfico; o ciclo tema verbetável–escrita do verbete–defesa do verbete no Tertulianum; o ciclo pesquisa do tema–aprovação do título–escrita do verbete–revisão–publicação.

Enumerologia: o assunto; o título; o argumento; o conteúdo; a matéria; a tese; a proposição.

Binomiologia: o binômio vontade de escrever–vontade de publicar; o binômio tema de pesquisa–tema verbetável; o binômio autopesquisa–verbeta; o binômio reciclagem existencial–proposta de verbete; o binômio interesses pessoais–seletividade temática; o binômio desafio verbetográfico–desassédio mentalsomático; o binômio Verbetologia–Verbetografia.

Interaciologia: a interação dos temas de verbetes indicando a especialidade do verbetógrafo; a interação tema de pesquisa–público-alvo da assistência–verbeta publicado; a interação momento evolutivo–tema de reciclagem pessoal–partilha do saber; a interação pré–verbetógrafos–neoverbetógrafos–verbetógrafos–paraverbetógrafos; a interação interesse temático–pesquisa exaustiva–questionamentos pertinentes.

Crescendologia: o crescendo pesquisa ideativa–verbetografia vivenciada; o crescendo conceptáculo de neoidéia–nicho de neoidéia; o crescendo artigo–verbeta–curso–livro; o crescendo decisão pessoal da escrita de verbete–participação na megagescon grupal enciclopédica.

Trinomiologia: o trinômio tema evoluído–leitura crítica–escrita conscienciológica; o trinômio tema assistencial–empenho pessoal–amparo de função; o trinômio tema indispensável–compreensão do tema–esclarecimento do tema; o trinômio páginas–máximos–logias.

Polinomiologia: o polinômio tema verbetável–título aprovado–chapa verbetográfica–revisão exaustiva; o polinômio pesquisa dirigida–leitura selecionada–reflexão temática–escrita técnica.

Antagonismologia: o antagonismo completismo verbetográfico / procrastinação verbetográfica; o antagonismo interesse verbetográfico / esnobação verbetográfica.

Paradoxologia: o paradoxo de o intermissivista considerar-se inapto a contribuir com tema verbetável; o paradoxo de o conscienciólogo veterano não sentir motivação para autoinclusão na Enciclopédia da Conscienciologia; o paradoxo de a dedicação às minúcias da pesquisa de temas verbetáveis ampliar a cosmovisão do verbetógrafo; o paradoxo de quem ensina alguma coisa é a primeira pessoa a apreender o tema ensinado.

Politicologia: a política de aprovação de títulos da Enciclopédia da Conscienciologia; a democracia; a verbetocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço visando o completismo verbetográfico.

Filiologia: a conscienciofilia; a enciclopediofilia; a grafofilia; a leituofilia; a lexicofilia; a pesquisofilia; a verbetofilia; a verbetografofilia.

Fobiologia: a conscienciofobia; a enciclopediofobia; a grafofobia; a leituofobia; a lexicofobia; a pesquisofobia; a verbetofobia; a superação da verbetografofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da perfeição; a superação da síndrome da subestimação; o enfrentamento da síndrome da procrastinação; a libertação da síndrome da despriorização evolutiva; o sobrepujamento da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia quanto à síndrome de Amiel; a erradicação da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a eliminação da mania de ler textos inúteis; o descarte da fracassomania; o autenfrentamento da mania de inventar desculpas para não assumir o verbetorado conscienciológico; a profilaxia da mania de deixar para amanhã o verbete a ser escrito hoje.

Mitologia: o mito do verbete perfeito; o mito dos temas tabus; a desconstrução do mito de não existir mais temas verbetes; o mito de ainda não estar preparado para escrever verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia.

Holotecologia: a consciencioteca; a encicloteca; a lexicoteca; a mentalsomatoteca; a pesquisoteca; a tertulioteca; a verbetoteca.

Interdisciplinologia: a Tematologia; a Comunicologia; a Conformatologia; a Contextologia; a Enciclopédiologia; a Evolucologia; a Gesconologia; a Lexicologia; a Mentalsomatologia; a Neoenciclopédiografologia; a Pesquisologia; a Proexologia; a Reeducaciologia; a Taristologia; a Titulologia; a Tertulologia; a Verbetografologia; a Verbetologia; a Verbetometrologia; a Verbetotecnologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o neoverbetógrafo; o verbetógrafo conscienciológico; o verbetógrafo jejuno; o verbetógrafo veterano; o inversor verbetógrafo; o reciclante verbetógrafo; o professor do Programa Verbetografia; o amparador extrafísico de função da verbetografia; o leitor da Enciclopédia da Conscienciologia; o continuísta verbetográfico; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a neoverbetógrafa; a verbetógrafa conscienciológica; a verbetógrafa jejuna; a verbetógrafa veterana; a inversora verbetógrafa; a reciclante verbetógrafa; a professora do Programa Verbetografia; a amparadora extrafísica de função da verbetografia; a leitora da Enciclopédia da Conscienciologia; a continuísta verbetográfica; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens verbetologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tema verbetável *engavetado* = o já pesquisado, aprovado e ainda não escrito por insegurança intelectual do(a) pesquisador(a); tema verbetável *em revisão* = o do verbe redigido e enviado, porém ainda não liberado para publicação; tema verbetável *revisado* = o do verbe pronto para ser publicado, sem a defesa pública no *Tertularium*.

Culturologia: a cultura da verbetografia conscienciológica; a cultura da doação dos neoachados intelectivos; a cultura tertuliana.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema verbetável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cardápio de ideias:** Gesconologia; Neutro.
02. **Desafio verbetográfico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Escolha do título verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
04. **Inspiração verbetogênica:** Heuristicologia; Homeostático.
05. **Materpensene verbetológico:** Megafocologia; Neutro.
06. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
07. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.
09. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
10. **Tema homeostático:** Tematologia; Homeostático.
11. **Tema neutro:** Tematologia; Neutro.
12. **Tema nosográfico:** Tematologia; Nosográfico.
13. **Tema transversal:** Tematologia; Neutro.
14. **Textualidade verbetográfica:** Conformatiologia; Neutro.
15. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

A BUSCA INCANSÁVEL DE TEMAS VERBETÁVEIS DEMONSTRA LUCIDEZ QUANTO A SER MINIPEÇA DO MÁXIMO MECANISMO, CONTRIBUINDO COM A EXCELÊNCIA, CONTINUIDADE E COMPLETISMO DA TAREFA GRAFOPENSÊNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em pesquisar temas verbetáveis, para compor a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Já contribuiu com a megagescon grupal, com temas da IC na qual voluntaria, por exemplo?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa;** Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurriculos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 52 a 55.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 404, 584, 1.265 e 1.606.

3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 115.

Webgrafia Específica:

1. **Campus CEAEC;** *Tertúlia da Conscienciologia: Página do Verbetógrafo*; Tertúlia online diária; 4 enus.; 1 *website*; disponível em: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content &task=view&id=50 &Itemid=80](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_content&task=view&id=50&Itemid=80)>; acesso em: 18.07.16.

2. **Enciclopédia / ICGE – Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística;** *Kit Verbetógrafo*; 3 *downloads*; 2 *E-mails*; 1 *website*; disponível em: <http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1595>; acesso em: 18.07.16.

3. **Enciclopédia / ICGE – Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística; *Verbetes em Andamento***; glos. 572 termos (verbetes); disponível em: <http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1621>; acesso em: 18.07.16.
4. **Enciclopédia / ICGE – Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística; *Verbetes Defendidos***; glos. 3.843 termos (verbetes); disponível em: <http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1621>; acesso em: 12.08.16.
5. **ENCYCLOSSAPIENS – Equipe de Titulologia; *Política de Aprovação de Títulos de Neoverbetes da Enciclopédia da Conscienciologia***; disponível em <<http://encyclossapiens.org/wp-content/uploads/2016/06/POLITICA-DE-APROVACAO-DE-TITULOS-DA-ENCICLOPEDIA-DA-CONSCIENCILOGIA-JUNHO-2016.pdf>>; acesso em: 20.08.16; 10h19.

C. N.

TEMPERAMENTO AFETIVO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento afetivo* é o conjunto de características do microuniverso da conscin, homem ou mulher, expresso pelo comportamento e manifestação pensênica benigna com predomínio do altruísmo, generosidade, desprendimento, perdão, gratidão e interassistencialidade, conquistado ao longo da seriéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *temperamento* vem do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; temperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Surgiu no Século XIV. O termo *afetivo* deriva igualmente do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Traço afetivo. 2. Personalidade afetiva. 3. Caráter afetivo. 4. Perfil afetivo. 5. Inclinação afetiva.

Antonimologia: 1. Perfil apático. 2. Humor melancólico. 3. Temperamento belicoso. 4. Traço tempestuoso.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade afetiva.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Afeto: ponte interassistencial. Afetividade significa amorosidade. Exprimamoso afeto. Evitemos carências afetivas.*

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Há aparências de dureza que ocultam tesouros de sensibilidade e de afeto* (Júlio Dinis, pseudônimo de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, 1839–1871).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afeições.** O mais lúcido é termos **afeição** pelas consciências independentemente dos méritos delas”.

2. “**Materpensene.** Para mudança do temperamento, o mais sério é o **materpensene**. Para mudar o materpensene é necessário a *Inteligência Evolutiva* (IE). Com a evolução, o materpensene torna-se cosmoético e cosmolíneo”.

3. “**Temperamento.** Quanto mais recente a retrovida humana, mais o temperamento da conscin se identifica, em detalhes, com o atual”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da afetividade madura; o holopensene pessoal da autorreeducação; o holopensene coletivo das interrelações sadias humanas e para-humanas; o holopensene do autodiscernimento afetivo; o holopensene harmônico; a distorção cognitiva gerando patopensenes impeditivos das trocas afetivas sadias; os ortopenenses; a ortopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; a sustentabilidade do holopensene pacífico intraconsencial; a paratares a partir do desenvolvimento do materpensene afetivo; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: o temperamento afetivo; a necessidade de acolher; a reação afetiva; a convergência dos traços conscienciais para a anticonflitividade; o predomínio da empatia no convívio interpares; a predisposição diplomática; o aprofundamento nos estudos da afetividade; a compreensão benigna; o autodiscernimento afetivo; a espontaneidade de sentimentos maxifraternos; a ausculta sincera das próprias intenções; a insensibilidade manifesta; a postura conciliadora; a paciência; a ponderação; a tolerância; as boas intenções cosmoéticas; a cooperação afetiva entre equipes; o altruísmo; o abertismo consciencial; o uso da reflexão qualificadora do comportamento

afetivo; o traço consciencial de solidariedade; o exemplarismo afetivo; a manutenção do equilíbrio íntimo; os valores pessoais pacificadores; a força presencial eutímica; as interrelações continuadas oportunizando a convivência afetiva; a recusa ao comportamento e atitudes belicistas; o uso da compaixão nas interrelações; as escolhas sedimentadas na pacificação; a escolha das amizades evolutivas, mesmo interagindo com diversos grupos de convivência; o afetivograma delineando o comportamento nas interrelações cotidianas; a acalmia intraconsciencial no convívio com as demais consciências; a desdramatização dos traumas; o autenfrentamento das fissuras emocionais; a aversão à violência; a cordialidade no convívio diário; a saída de si para assistir o outro; o fato de a demanda do assistido não ser a demanda do assistente; a dosagem afetiva; o respeito ao livre arbítrio do outro; as reconciliações autocurativas; o vínculo afetivo das amizades evolutivas; a amabilidade necessária aos profissionais da saúde; as gestações conscienciais sobre a afetividade; o foco na autorreeducação afetiva; o estudo da Conviviologia; a *inteligência evolutiva* (IE); a proatividade afetiva no holoconvívio; a retribuição ao aporte afetivo dos amparadores intra e extrafísicos; a interassistencialidade teática; a interassistencialidade enquanto cláusula pétreia da proéxis; a disposição doadora das energias conscienciais de afeto na tenepes; o autopadrão homeostático de referência da afetividade madura; o domínio da mentalsomaticidade; o discernimento evolutivo quanto à conquista da autodespeticidade; o aut esforço para o desenvolvimento da megafaternidade; as contribuições afetivas na melhora do Planeta para Paz Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes enquanto prática de afetividade anônima; a predisponibilidade assistencial nas projeções lúcidas (PLs); a expansão da energosfera pessoal ampliando a autocapacidade de acolhimento às consciências carentes; o abraço doador energético; o parafato de não haver limites cronêmicos ou proxêmicos para a expansão energossomática da afetividade; a autoconscientização multidimensional (AM); a gratidão aos amparadores e assediadores extrafísicos pelas paravivências elucidativas; os resultados holocármicos a partir da reciclagem do temperamento afetivo; a maxifaternidade dos Serenões atuantes na reurbanização extrafísica; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ortopensene–pacipensene–força presencial*; o *sinergismo antivitimização–antissuperficialidade* aplicado às relações interconscienciais; o *sinergismo Comunicologia–Conviviologia*; o *sinergismo afeto–respeito*; o *sinergismo autopergão–heteropergão*; o *sinergismo afetividade–parapsiquismo–mentalsomaticidade*.

Principiologia: o *princípio de a pacificação íntima ser responsabilidade intransferível*; o *princípio da autorresponsabilidade afetiva*; o *princípio de não pensar mal de si nem dos outros*; o *princípio da afeição nas interrelações*; o *princípio da comunicação não violenta*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da evolução permanente*; o *princípio do posicionamento afetivo*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) estabelecendo as normas da convivência afetiva; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) instaurando a opção pelas ortopensensações.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* evidenciando a responsabilidade assistencial; a *teoria do autodelineamento constante da personalidade*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica do perdão*; a *técnica do acolhimento*; as *técnicas de movimentação bioenergética*; a *técnica de identificação da retrossenha pessoal*; a *técnica da autorreconciliação*; as *técnicas conscienciométricas* dissecando o autotemperamento; as *técnicas de potencialização da memória* predispondo as autorretrocongnições.

Voluntariologia: o *labcon* de aprendizado afetivo recíproco no *voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) e dos *Colégios Invisíveis* (CIs); a pesquisa independente dentro do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da identificação do temperamento recalcitrante*; o *efeito da autocosmóvisão pessoal*; os *efeitos multidimensionais do heteroperdão*; os *efeitos do acolhimento empático*; os *efeitos intraconscienciais da autorreducação consciencial*; o *efeito do respeito mútuo na boa convivialidade*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses* para a vivência da *maxifraternidade* nas próximas vidas.

Ciclogia: o *ciclo encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo seriexológico ressomadessoma*; o *ciclo ofensa-ressentimento-compreensão-perdão*; o *ciclo homeostático autanálise-heteranálise-comparação-compreensão-reciclagem*.

Enumerologia: a *mentalidade afetiva*; a *energósfera afetiva*; a *aptidão afetiva*; a *eficácia afetiva*; a *convivência afetiva*; a *autossustentação afetiva*; a *liderança afetiva*.

Binomiologia: o *binômio autassistência-heterassistência*; o *binômio afetividade-assistencialidade*; o *binômio inteligência afetiva-inteligência evolutiva*; o *binômio perfil temperamental-estilo de vida*; o *binômio ideia não reciclada-raço afetivo*; o *binômio afeto-cognição*; o *binômio temperamento-prática assistencial*.

Interaciologia: a *interação evolutiva afetividade-mentalsomaticidade*; a *interação temperamento-estilo de vida*; a *interação temperamento-humor*; a *interação Genética-Paragenética*; a *interação aportes existenciais-diretrizes da autoproxímia*; a *interação raiz do temperamento-ego profissional*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo consciência imatura-consciência autolúcida*; o *crescendo reciclagem dos traços-reciclagem do temperamento*; o *crescendo sexualidade-afetividade-maxifraternidade*; o *crescendo carência afetiva na infância-maturidade afetiva na adultidade*; o *crescendo afetividade-transafetividade*; o *crescendo autoafeto sadio-heteroafeto sadio*.

Trinomiologia: o *trinômio temperamento-talento-treinamento*; o *trinômio avaliação da vida atual-análise do temperamento-sitematização holobiográfica*; o *trinômio temperamento-Paragenética-macrossoma*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento qualificado pelo uso maduro da liderança interassistencial*; o *trinômio retrossoma-psicossoma-neossoma*; o *trinômio Holobiografologia-Temperamentologia-Autocogniciologia*.

Polinomiologia: o *polinômio consciência-temperamento-personalidade-manifestação*; o *polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *polinômio autorreconciliação-heterorreconciliação-autocura-saúde holossomática*; o *polinômio autocuidado-autorresponsabilidade-autorrespeito-autadmiração*.

Antagonismologia: o *antagonismo afetividade madura / afetividade imatura*; o *antagonismo emoções exacerbadas / sentimentos elevados*; o *antagonismo autoimperdoamento / autotortura*; o *antagonismo doar afeto / cobrar afeto*; o *antagonismo antepassado de si mesmo / autorrevezador multiexistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o temperamento difícil demonstrar fraqueza consciencial*; o *paradoxo paragenético de as trocas de gêneros a cada ressoma poderem afetar o temperamento*; o *paradoxo de a crise de crescimento poder predispor à melhoria das relações afetivas grupais*; o *paradoxo de o ato de desatar os nós nas interrelações poder gerar laços afetivos*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciocracia*; a *pacenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da seriéxis*; a *lei da ação e reação*; a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço* aplicada à reeducação do temperamento; a intencionalidade e a qualidade das relações embasando a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do restringimento intrafísico*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *autorreeducaciofilia*; a *teaticofilia*; a *praticofilia*; a *cienciofilia*; a *priorofilia*; a *coerenciofilia*.

Fobiologia: a autossuperação das fobias sociais na condição de conscin afetiva; o aprofundamento no estudo da conviviofobia.

Sindromologia: a *síndrome da patopensenidade*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de pensar mal de si e de outrem; a mania de evitar a mudança de hábitos comportamentais; a mania de subestimar os trafores conscienciais; a mania de evitar a convivenciocrítica.

Mitologia: o *mito da mudança temperamental sem reciclagem*; o *mito da afetividade sem investidas reciclogênicas continuadas*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *recoxoteca*; a *interassistenciotea*; a *evolucioteca*; a *cognoteca*; a *convivioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Temperamentologia*; a *Paradireitologia*; a *Conviviologia*; a *Duplogia*; a *Grupocarmologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Despertologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Serenismologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin afetiva; a conscin amistosa; a conscin fraterna; a conscin altruísta; a conscin tenepessista; a conscin autoimperdoadora; a conscin heteroperdoadora; a conscin lúcida; a conscin antepassada de si mesma; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o ser megafaterno; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o carente de afetividade; o reciclador afetivo; o cobrador afetivo; o pré-serenão vulgar; o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a carente de afetividade; a recicladora afetiva; a cobradora afetiva; a pré-serenona vulgar; a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens duplologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento afetivo *incipiente* = a manifestação pensênica equilibrada reconhecendo os trafores e o autovalor, favorecedores da conquista da pacificação íntima; temperamento afetivo *avançado* = a manifestação pensênica cosmovisiológica refratária aos assédios interconscienciais favorecedora da conquista da transafetividade.

Culturologia: a *cultura da autorreeducação consciencial*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da autorresponsabilidade intermissiva* nas recomposições grupocármicas; a *cul-*

tura de paz; a cultura do bem querer; a cultura da transafetividade; a cultura da policarmalidade; a cultura da anticonflitividade nas relações; a cultura da megafraternidade.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas caracterizadoras do temperamento afetivo:

01. **Acolhimento:** o posicionamento conciliador e fraterno na recepção assistencial às demais consciências, sustentado pela autoortopensenização e pelos *princípios cosmoéticos*.

02. **Altruísmo:** a manifestação doadora de si aos outros, com afeição sincera, em qualquer dimensão existencial; o humanitarismo sem qualquer ganho ou proveito egocêntrico.

03. **Autenticidade:** a ausculta intraconscencial sincera, identificando a coerência entre o padrão e a expressão comunicativa da autopenalidade.

04. **Autoconfiança:** a autosssegurança energossomática em dominar, controlar, manipular, moldar, exteriorizar, absorver e utilizar cosmoeticamente energias conscienciais (ECs) e imanentes (EIs).

05. **Bom humor:** a conduta alegre, equilibrada e interassistencial de ânimo vigoroso, disposição descontraída, influenciando na desdramatização, pacificação e entendimento das inter-relações.

06. **Coerência:** o predomínio da conexão, congruência e harmonia entre teoria e prática afetiva (teática) manifestada na vivência de preceitos cosmoéticos.

07. **Compaixão:** o comprazimento consciente e racional às consciências, em estado de sofrimento, motivando subsequente desejo de ajudar.

08. **Empatia:** a capacidade de captar e compreender a heteropenalidade com isenção, sem julgamentos, promotora do auxílio adequado, considerando os *princípios paradireitológicos*.

09. **Respeito:** o apreço ou consideração em relação às demais consciências e / ou princípios conscienciais do Cosmos.

10. **Transparência:** o posicionamento exemplarista de abertismo, assertividade, honestidade, integridade, sinceridade e veracidade, por meio da incorruptibilidade teática.

Planejamento. O planejamento autevolutivo da consciência é intransmissível. A conquista traforista é alcançada após muitas experiências por inúmeros *ciclos multiexistenciais*.

Tipologia. Segundo a *Conscienciometria*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 possíveis variáveis pesquisísticas e de análise autocrítica sobre o próprio temperamento afetivo:

1. **Comunicação:** a concisão ou prolixidade; o discernimento ou acriticidade; o esclarecimento ou distorção; a predominância da fluidez ou travamento no discurso; a sinceridade ou inautenticidade na fala.

2. **Cotidiano:** o desinteresse ou ânimo diuturno; a motivação evolutiva ou apatia; o contínuismo ou debilidade de desígnios; a oscilação ou persistência da vontade; a manifestação de acalmia ou agitação; a alta, lenta ou inexistente adequação ao novo.

3. **Emoção:** a constância ou fragilidade emocional; a rapidez da resposta emocional (preceptação ou autocontrole); a reação emocional (serena, equilibrada ou impetuosa); o predomínio da taxa afetiva sadia ou patológica (medo, raiva, angústia); a estabilidade ou oscilação do humor.

4. **Interação:** o predomínio das interações afetuosas ou grosseiras; a tendência participativa ou solitária; o comportamento pessoal egoico ou universalista; o autoposicionamento democrático ou assediador; a aprorismose ou abertismo consciencial.

5. **Pensividade:** a ideia fixa ou maleabilidade pensênica; a inclinação à desatenção ou retilinearidade pensênica; a inclinação à superficialidade ou profundidade autorreflexiva; o padrão holopensênico assistencial ou anticosmoético; o pensamento lento ou rápido (bradipsiquismo ou taquipsiquismo).

6. **Percepção:** a ampliação ou restrição de respostas (quanto aos estímulos recebidos); a resposta rápida ou lenta às percepções; o acanhamento ou inquietação (diante de novos estímulos); a condição pessoal alegre ou introversa.

Sentimentos. Segundo a *Evoluciologia*, o afeto gradativamente será superintendido pelo autodiscernimento profundo e constante, quando a conscin inicia o controle das emoções impulsivas, instintivas e dominativas oriundas do psicossoma, e intensifica os sentimentos evoluídos derivados do mentalsoma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento afetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
02. **Binômio afeto-cognição:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Bom humor interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
05. **Desanimalização consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Fundamentos da afetividade sadia:** Afetivologia; Homeostático.
07. **Indício multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Neutro.
08. **Lastro consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
09. **Maturidade afetiva:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Recalcitrância temperamental:** Temperamentologia; Neutro.
11. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
12. **Síndrome da subestimação:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.
14. **Técnica do perdão:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Tendência comportamental:** Holossomatologia; Neutro.

A AUTOSSUSTENTAÇÃO DO TEMPERAMENTO AFETIVO DEMONSTRA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, LEVANDO A CONSCIÊNCIA À CONQUISTA DE MAIOR MATURIDADE CONSCIENCIAL, EM PROL DA TRANSAFETIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera, sustenta e defende a anticonflituosidade enquanto condição indispensável para à evolução consciencial? Já pensou em contribuir com as próprias energias afetivas? Quais foram as iniciativas e / ou os resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 33 a 270.
2. **Kunz, Guilherme;** *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 13 a 116.
3. **Muszkopf, Tony;** *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 109 e 110.
4. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogra-

mas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 225

5. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 468, 472, 507 e 644.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 45, 1.025 e 1.606.

L. P. S.

TEMPERAMENTO ARTÍSTICO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento artístico* é a tendência, inclinação ou propensão, decorrente das autexperiências pretéritas multimilenares, de a conscin, homem ou mulher, manifestar-se predominantemente pelo psicossoma, supervalorizando as emoções, a imaginação, a forma e a dramatização dos fatos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *artístico* provém do idioma Francês, *artistique*, “que diz respeito às Artes e às Belas-Artes; que tem relação com a produção das Belas-Artes e à influência que elas exercem na vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Traço artístico. 2. Personalidade artística. 3. Caráter artístico. 4. Perfil artístico. 5. Vocação artística. 6. Inclinação artística.

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento artístico inconsciente* e *temperamento artístico autoconsciente* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento científico. 2. Personalidade mentalsomática. 3. Temperamento racional.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da racionalidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – Arte: jogo emocional. Arte, não. Ciência.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal artístico; o holopensene da estética; a autopensenidade carregada no *sen*; a fôrma holopensênica; os melopensenes; a melopensenedade; os subpensenes; a subpensenedade; os oniropensenes; a oniropensenedade; os retropensenes; as retropensenedades; a ausência do holopensene da racionalidade cosmoética; o holopensene da imaturidade.

Fatologia: o temperamento artístico; a ação orientada pela expressão emocional; as habilidades e talentos artísticos desenvolvidos em várias ressomas; o apreço pela estética; a emoção como fonte de inspiração; a comunicação emocional; a inteligência visual-espacial; o anseio pela criação artística; as descrições emocionais dos fenômenos parapsíquicos; os devaneios emocionais; a sensibilidade emocional; a dramaticidade; o histrionismo na manipulação emocional; o histrionismo ressaltando a informação artística; a mensagem artística primária como expressão do psicossoma; a negligência quanto à evolução consciencial; o desperdício de tempo evolutivo; a despriorização do emprego da racionalidade lógica do mentalsoma; a inibição laringochacral diante do holopensene mentalsomático; a inconsciência quanto às prioridades evolutivas; a falta da autoconscientização multidimensional (AM); a falta de inteligência evolutiva (IE); o ponto de saturação da automimese artística já dispensável; a sensibilidade artística podendo facilitar a interassistencialidade; as habilidades artísticas podendo favorecer o acolhimento do assistido; o auto-desafio de reciclar o temperamento artístico nesta vida.

Parafatologia: a carência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autassediabilidade; as automimeses multiexistenciais artísticas dispensáveis; as psicodramatizações assistenciais extrafísicas; as seduções holochacrais; o temperamento artístico podendo favorecer a sensibilidade extrafísica; a influência extrafísica na imaginação e criação artística; o holopensene artístico egocêntrico mantido por consciexes energívoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo emocional palco-plateia*.

Principiologia: o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio da inventividade*; o *princípio da psicossomaticidade*; o *princípio da transfigurabilidade*; o *princípio da parageneticidade*; o *princípio da holochacralidade*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: a falta da aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*.

Tecnologia: a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica do racionalizar todo o possível*; a *técnica da ortopeniedade dirigida*; a *técnica da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisicologia*; o *Colégio Invisível da Egocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Psicossomatologistas*.

Efeitologia: o desconhecimento dos *efeitos energéticos das concepções artísticas nos ambientes, pessoas e objetos*; os *efeitos benéficos do talento pessoal aplicado às práticas tarísticas*; o *efeito das evocações*.

Neossinapsologia: a *reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*; a *falta de paraneossinapses comportamentais maduras*; a *aquisição de neossinapses mentaisso-máticas*.

Ciclogia: o *ciclo das repetições miméticas do temperamento artístico nas retrovivências*; o *ciclo instabilidade-estabilidade das crises de crescimento*; o *neociclo evolutivo existencial a partir da autocientificidade*; o *ciclo neoverpon-reciclagem*.

Enumerologia: a arte enquanto *princípio*; a fama *sedutora*; a *mesmice saturada*; a *autocrítica crescente*; a *priorização cosmoética*; o *descarte consciente*; a *reciclagem evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio arte-emoção*; o *binômio ciência-razão*; o *binômio comportamento inato-comportamento aprendido*.

Interaciologia: a *interação forma estética-conteúdo tarístico da Conscienciologia*.

Crescendologia: o *crescendo temperamento artístico-temperamento científico*; o *crescendo habilidade manual-habilidade mental*; o *crescendo evolutivo das neotendências depuradas em recins sucessivas*.

Trinomiologia: o *trinômio temperamento-talento-treinamento*; o *trinômio reconhecimento-fama-poder*; o *trinômio aplausos-autaceitação-orgulho*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; a *autopesquisa aplicada ao polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo dramatização emocional / desdramatização racional*; o *antagonismo subdiscernimento emocional / superdiscernimento intelectual*; o *antagonismo abordagem superficial / abordagem responsável*; o *antagonismo ficção científica / fato científico*; o *antagonismo ritmo somático / ritmo mentalsomático*; o *antagonismo emoção estagnadora / pensamento renovador*; o *antagonismo autodespriorização mimética / aspiração autevolutive*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a imagem poder comunicar mais se comparada às palavras*.

Filiologia: a *palcofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *criticofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *mania artística*; a *egomania*.

Mitologia: o *mito de a popularidade do artista ser sinônimo de credibilidade na Sociedade*; a *mitificação da própria personalidade*.

Holotecologia: a *artisticoteca*; a *psicossomatoteca*; a *retrocognoteca*; a *imagisticoteca*; a *recoxoteca*; a *egoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Temperamentologia*; a *Psicossomatologia*; a *Subcerebrologia*; a *Instintologia*; a *Parageneticologia*; a *Seriexologia*; a *Comunicologia*; a *Autopesquisologia*; a *Intencionologia*; a *Discernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin criativa*; a *conscin sensitiva*; a *conscin dramática*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *ator*; o *cantor*; o *poeta*; o *pintor*; o *compositor musical*; o *pianista*; o *escultor*; o *dançarino*; o *desenhista*; o *arquiteto*; o *designer*; o *sonhador*; o *criativo*; o *artesão*; o *melodramático*; o *artista circense*; o *lutador de artes marciais*; o *cinasta*; o *cartunista*; o *atleta olímpico*; o *ilusionista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *voluntário*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *atriz*; a *cantora*; a *poetisa*; a *pintora*; a *compositora musical*; a *pianista*; a *escultora*; a *dançarina*; a *desenhista*; a *arquiteta*; a *designer*; a *sonhadora*; a *criativa*; a *artesã*; a *melodramática*; a *artista circense*; a *lutadora de artes marciais*; a *cinasta*; a *cartunista*; a *atleta olímpica*; a *ilusionista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens emotionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento artístico *inconsciente* = o traço *histrionico* aplicado instintivamente pela *conscin autovitimizadora*; temperamento artístico *autoconsciente* = o traço *histrionico* aplicado intencionalmente pela *conscin manipuladora*.

Culturologia: a *cultura da ilusão*; a *cultura do emocionalismo*; a *cultura do status*.

Caracterologia. Do ponto de vista da *Temperamentologia*, o temperamento artístico pode se manifestar, por exemplo, através dos 5 ramos das Artes, a seguir na ordem alfabética:

1. **Artes corporais:** a *dança*; as *acrobacias circenses*; as *lutas marciais*.
2. **Artes dramáticas:** a *fotografia*; a *TV*; o *cinema*; o *teatro*.
3. **Artes literárias:** a *ficção científica*; o *melodrama*; o *romance*; a *poesia*.
4. **Artes musicais:** as *composições musicais*; o *canto*.
5. **Belas artes:** a *escultura*; a *pintura*; o *artesanato*; o *desenho*.

Taxologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 traços do temperamento artístico:

1. **Emotividade:** a *impulsividade*; a *instabilidade* e a *impressionalidade emocional*.
2. **Imaginação:** a *inventividade*; a *elaboração imagética*; a *ilusão*; o *devaneio*.
3. **Percepção aguçada:** a *percepção apurada dos objetos, cores, formas e melodias*.
4. **Sensibilidade:** a *habilidade ou aptidão para contemplar, sentir e perceber*.
5. **Solidão:** o *isolamento prolongado em função dos interesses artísticos*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento artístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplauso acrítico:** Subcerebrologia; Nosográfico.
02. **Arte sequencial evolutiva:** Imageticologia; Homeostático.
03. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
04. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Fama:** Comunicologia; Neutro.
07. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
08. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
09. **Música bélica:** Musicologia; Nosográfico.
10. **Obsolescência psicossomática:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
12. **Radiotismo musical:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Terapêutica teatral:** Terapeuticologia; Neutro.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O TEMPERAMENTO ARTÍSTICO MANTÉM A CONSCIN IMATURA REFÉM DA SUBCEREBRALIDADE ATÉ A AQUISIÇÃO DO AUTODISCERNIMENTO EVOLUTIVO, APLICADO À INTERASSISTENCIALIDADE, RUMO À HOLOMATURESCÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece alguma tendência artística nas manifestações pessoais? O psicossoma ainda prevalece nas interações cotidianas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 112 e 113.

2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 79.

3. **Idem;** *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30, 31, 34, 35, 76, 77, 102 e 103.

R. M. L.

TEMPERAMENTO AUTODESTRUTIVO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento autodestrutivo* é a condição intraconsciencial, enraizada e crônica, marcada por hábitos e comportamentos violentos, corrosivos, aniquiladores, devastadores, agressivos, imorais e cáusticos, capazes de causar danos, fissuras e patologias holossomáticas profundas em si e, em consequência, em outrem.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* vem do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; temperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *destrutivo* provém do idioma Latim, *destructivus*, “possuidor de virtude destrutiva; destrutivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Autotemperamento destrutivo. 2. Intraconsciencialidade autodestrutiva. 3. Materpensene da autodestrutibilidade. 4. Índole autodemolidora. 5. Autagressão permanente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *destruir*: *autodestruição; autodestrutibilidade; autodestrutiva; autodestrutivo; destrucionismo; destrucionista; destruyente; destruição; destruída; destruído; destruidor; destruidora; destrumento; destruível; destrutibilidade; destrutível; destrutiva; destrutividade; destrutivismo; destrutivista; destrutivístico; destrutivo; destrutor; destrutora; heterodestruição; heterodestrutibilidade; heterodestrutiva; heterodestrutivo.*

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento autodestrutivo autorreferenciado* e *temperamento autodestrutivo heterorreferenciado* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento autoconstrutivo. 2. Intraconsciencialidade madura. 3. Materpensene evolutivo. 4. Caráter pessoal homeostático. 5. Imperturbabilidade. 6. Agressividade sadia. 7. Higidez autotemperamental.

Estrangeirismologia: a *body art*; os *piercings* somáticos; o *bullying*; a *tattoo*; a *self-mortification*; a *human self-destruction*; o modismo do *you only live once* (YOLO).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopatopsenologia.

Megapensanologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Autodestruição gera heterodestruição. Autassediar-se é autodestruir-se. Autodestruição não, autoconstrução.*

Coloquiologia. Eis expressão popular demonstrativa da raiz cultural autodestrutiva: – *Se está no inferno, abraça o capeta.*

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal da autodestruição; o holopensene pessoal da incapacidade evolutiva; o holopensene pessoal intoxicado; o holopensene da promiscuidade; o holopensene do hedonismo; os autopatopsenes; a autopatopsenidade; os autocontrapensenes; a autocontrapensanidade; os retropensenes; a retropensanidade; os tanatopsenes; a tanatopsenidade; os xenopensenes; a xenopensanidade; a autopensanidade psicossomática; os bagulhos autopensênicos; as *fraturas expostas* autopensênicas; as cunhas xenopensênicas; o flagelo autopensênico; o *furo* na autopensanidade; a fissura holopensênica; os gatilhos retropatopsênicos; a extrassensibilidade à retroalimentação patopsênica; a ruminação pensênica.

Fatologia: o temperamento autodestrutivo; a antissomática; o comando da manifestação consciencial fundamentado no temperamento autodestrutivo; a autodestruição social; as fugas da autoproéxis; a necessidade de envolver-se em situações limítrofes; a dificuldade na aferição científica das dessomas resultantes do autotemperamento destrutivo; a insuficiência nos laudos técnicos e certificados de óbito; o conluio autodestrutivo social decorrente da falta de cuidado ao ser humano; o arrependimento pós-surtos de autodestruição; os ataques destrutivos internos; os ataques destrutivos externos de raízes internas; as fantasias e enredos falaciosos da mente autodestrutiva; o hábito de culpar o mundo pelas próprias infelicidades; as mudanças abruptas caotizando a realidade consciencial supersaturada; os componentes autodestrutivos inconscientes; as perdas aparentemente irreparáveis e o fracasso da autossuperação; a submissão à violência; o luto permanente; a falta de vontade em viver; a anticosmoética impregnada na automanifestação; os comportamentos encobertadores da violência; o ato de rasgar-se em emoções lancinantes; o ato de não assumir responsabilidades gritantes; o ato de violentar o próprio soma; o ato de arrancar e comer os próprios cabelos; o ato de arrancar a cutícula do dedo; o ato de bater com a cabeça na parede; o ato de cortar os punhos; o ato de beber até cair; a onicofagia; os vícios em geral; a propensão a acidentes; as doenças corriqueiramente desenvolvidas pelos hábitos de autodestruição; as doenças desenvolvidas em consequência da “ilegalidade biológica” do *modus vivendi* da autodestruição; a baixa imunidade psicofisiológica; o organismo autofágico; a magreza doentia; a obesidade mórbida; a incapacidade em ganhar peso; a incapacidade em perder peso; as tatuagens e outros tipos de mutilações somáticas permitidas socialmente; o maltrato a animais subumanos; a depressão e a melin atuando tal *ácido sulfúrico* somático; a auto e heterotortura; o cárcere afetivo; os crimes passionais; o *raptus*; a raiz autodestrutiva do portador de armas letais ou não letais; as guerras nucleares e biológicas enquanto ápice da autodestrutibilidade humana (suicídio da humanidade); a ignorância e a falta de aplicação teática do paradigma consciencial; a incapacidade em assistir; a impotência interassistencial; a viragem evolutiva servindo de exemplo; os grupos anônimos de ajuda; o apoio interassistencial às conscins estacionadas no gargalo da autodestruição.

Parafatologia: a ignorância plena quanto ao emprego do estado vibracional (EV) profilático; a anti-holossomática; a frustração do suicida na impossibilidade da morte da consciência; a tendência a possessões interconscienciais; as patologias holossomáticas; os traumas multiexistências manifestados na autocorrosão atual; o soma atual comprometido em razão dos retrossomas destruídos; as influências de consciexes na manutenção do *status quo* da autodestrutibilidade; as alterações patológicas da paragenética resultando em neossomas defeituosos; a labilidade para-psíquica e a alta sugestionabilidade da consciência autodestrutiva; a melex anunciada; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático dando recursos e estímulos para a reciclagem do temperamento autodestrutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial dos grupos anônimos de ajuda*; o *sinergismo patológico autoculpa-inconformismo doentio*; o *sinergismo patológico dos grupos de consciências autodestrutivas*.

Principiologia: o *princípio patológico do materialismo*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio “dos males, o menor”*; o *princípio da singularidade autobiográfica*; o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio “se não é bom não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *Código Penal* comumente violado nos casos de autodestruição; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuante na viragem evolutiva da consciência empenhada em reciclar o temperamento autodestrutivo.

Teoriologia: a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria do endividamento egocármico* levando a conscin à bancarrota evolutiva; o temperamento autodestrutivo tal manifestação da *teoria dos gargalos evolutivos*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepassamento analítico aplicado aos estudos e pesquisas; a técnica da desassim; a técnica interassistencial do espelho.*

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico exigindo autoconsciência nas manifestações da atual existência em função da maxiproéxis grupal.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da desperticidade; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Pensologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium contribuindo para a compreensão multi-existencial do temperamento atual.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.*

Efeitologia: o *efeito incomensurável do exemplarismo evolutivo; o efeito patológico da autossujeitividade destrutiva refletida na realidade objetiva; o efeito ralo do ciclo de amizades destrutivas; o efeito autodestrutivo da negação da realidade multidimensional.*

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pelo estudo sobrepassado da retrorrealidade; as neossinapses refletindo na mudança do comportamento da conscin autodestrutiva; o temperamento autodestrutivo atravancando o processo do desenvolvimento de neossinapses; a carência de neossinapses.*

Ciclogia: o *ciclo expectativa-frustração-fracasso-culpa-penitência-autoflagelo; o ciclo circadiano desregulado; o ciclo de adversidades autoimpostas.*

Enumerologia: a *autocorrosão; a autorruína; a autopunição; a autopenitência; a autocontrição; a autopena; o autotortura. A lacuna evolutiva; a lacuna autopensênica; a lacuna seriológica; a lacuna da formação cultural; a lacuna proxiológica; a lacuna do discurso; a lacuna da interassistencialidade. A tentativa de suicídio; o suicídio silencioso; o suicídio lento; o suicídio subintencional; o suicídio grupal; o suicídio fulminante; o suicídio previsível.*

Binomiologia: o *binômio autodestruição-autossédo; o binômio autodestruição-heterodestruição; o binômio heterodestruição-heterossédo; o binômio autoperdoamento-heteroimperdoamento; o binômio homicídio-suicídio; o binômio melin-melex; o binômio carências afetivas-compensações impulsivas.*

Interaciologia: a *interação multidimensional dos parceiros de retrovidas atuantes nas manifestações da conscin autodestrutiva; a interação penosa conscin autodestrutiva-amparador.*

Crescendologia: o *crescendo nosográfico insegurança-autoculpabilidade-autoflagelo; o crescendo patológico tentativa de suicídio-suicídio exitoso.*

Trinomiologia: o *trinômio comportamento autodestrutivo-dessoma prematura-melex; o trinômio sofrimento-autodestruição-Baratrosfera; o trinômio cunha mental-materialismo-parapsicose pós-dessomática; o trinômio insegurança-pré-derrota-fracasso.*

Polinomiologia: o *polinômio toxicomania-riscomania-sexomania-tabagismo-alcoolismo-belicismo-workaholism enquanto manifestações comportamentais do temperamento autodestrutivo.*

Antagonismologia: o *antagonismo autodestruição anticosmoética / cosmoética destrutiva; o antagonismo autodestruição patológica / autodesconstrução recinológica.*

Paradoxologia: o *paradoxo da autodestruição poder gerar algum nível de heterodestruição; o paradoxo de dessomas acidentais poderem ter raízes autointencionais; o paradoxo de se viver em função da dessoma; o paradoxo de a vida aparentemente boa poder resultar em autodestruição; o paradoxo de a vida aparentemente sofrida poder resultar em autossuperação.*

Politicologia: a *política social da permissividade; a política pública falhando no resgate de consciências autodestrutivas; a política da impunidade; a egocracia.*

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo na estagnação consciencial; a lei da ação e reação; as leis da Biologia Humana atuando na dessoma prematura da conscin autodestrutiva; a ilegalidade de condutas autodestrutivas; as paraleis atuando coercitivamente na mudança de postura da consciência autodestrutiva; as leis da Paragenética; a lei do maior esforço aplicada à renovação do temperamento.*

Filiologia: a *ausência de biofilia; a ausência de recinofilia; a ausência de comunicofilia; a ausência de neofilia; a ausência de bibliofilia; a tanatofilia; a algofilia.*

Fobiologia: a autopesquisofobia; a fisiofobia; a evoluciofobia; a neofobia; a egofobia; a sociofobia; a panofobia.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do ansiosismo* dirimindo obstinadamente o desenvolvimento do tráfego da paciência; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da vontade débil*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a *riscomania*; a *toxicomania*; a *sexomania*; a *ludomania*; a *tanatomania*; a *egomania*; a *mania* de doenças (hipocondria).

Mitologia: o *mito da dor e do sofrimento serem os únicos vieses do crescimento íntimo*.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *socioteca*; a *antissomatoteca*; a *psicossomatoteca*; a *psicopatoteca*; a *egoteca*; a *patopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Temperamentologia*; a *Perfilologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodessomatologia*; a *Somatologia*; a *Parapatologia*; a *Autassediologia*; a *Falaciologia*; a *Paragenticologia*; a *Mimeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autodestrutiva*; a *consréu ressomada*; a *consel covarde*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin atratora de acidentes*; a *consciência desestabilizada*; a *conscin-cadáver*; a *conscin robotizada*; a *personalidade visceral*; a *personalidade baratrosférica*; a *personalidade entrópica*; a *personalidade autassediada*; a *consciência heterassediada*; a *personalidade bifrente*; a *personalidade obcecada*; a *personalidade extremista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *semivivo*; o *sonâmbulo existencial*; o *toxicomaníaco*; o *drogadito*; o *complexado*; o *melancólico*; o *depressivo*; o *riscomaníaco*; o *suicida*; o *homem-bomba*; o *escritor, dramaturgo, ator e diretor teatral Antonin Artaud* (1896–1948); o *músico inglês Ian Curtis* (1956–1980); o *pintor holandês Vincent Willem Van Gogh* (1853–1890); o *intermissivista inadaptado*; o *intermissivista obnubilado*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *semiviva*; a *sonâmbula existencial*; a *toxicomaníaca*; a *drogadita*; a *complexada*; a *melancólica*; a *depressiva*; a *riscomaníaca*; a *suicida*; a *mulher-bomba*; a *gestante-bomba*; a *dramaturga inglesa Sarah Kane* (1971–1999); a *intermissivista inadaptado*; a *intermissivista obnubilada*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocidiarius*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens pessimista*; o *Homo sapiens masochista*; o *Homo sapiens psychopathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *temperamento autodestrutivo autorreferenciado* = o traço intraconscien- cial indutor do ápice de malignidade contra o próprio corpo, o suicídio; *temperamento autodestrutivo heretorreferenciado* = o traço intraconscien- cial indutor do ápice de malignidade contra si, de repercussão no soma do outro, o homicídio.

Culturologia: a *cultura da violência*; a *cultura da autodestruição*; a *aceitação cultural da autopunição*; a *cultura da dor*; a *cultura da sinistrose*; a *cultura do desperdício*; a *cultura materialista*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Temperamentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé- tica, 100 características, tendências e traços, simples ou complexos, identificáveis no tempera- mento autodestrutivo:

01. **Acidentabilidade.** Tendência a envolver-se com acidentes leves ou graves.

02. **Acrítico**. Não apresentar base de juízo de valor e senso crítico.
03. **Alienação**. Ser indiferente quanto ao mundo.
04. **Angústia**. Amargurar-se diante da ameaça de fracasso existencial iminente.
05. **Antissexossomática**. Ser contrário à fisiologia natural do sexossoma.
06. **Antissomaticidade**. Tomar atitudes contrárias à Autobiologia.
07. **Apriorismo**. Raciocinar a partir de preconceitos.
08. **Autassedialidade**. Estar imerso na condição do autassédio sempre presente.
09. **Autengano**. Basear escolhas em argumentos aparentemente lógicos, mas falhos.
10. **Autismo**. Polarizar-se de maneira patológica na autointraconsciencialidade.
11. **Autocobrança**. Exigir de si esmero doentio.
12. **Autocorrupção**. Ser conivente com a anticossmoética.
13. **Autodepreciação**. Menoscar-se constantemente desdenhando autotrafos.
14. **Autofagia**. Consumir a própria substância vital e os próprios tecidos.
15. **Autoflagelo**. Castigar-se interna ou externamente.
16. **Autopatia**. Ser insensível quanto aos seres.
17. **Autoperdoamento**. Conceder perdão a si pelos erros cometidos repetidamente.
18. **Autorrepressão**. Inibir e suprimir processos intraconscienciais comuns.
19. **Autossabotamento**. Prejudicar-se em tentativas de autossuperação.
20. **Autovilipêndio**. Desprezar-se e considerar-se indigno ou sem valor algum.
21. **Autovitimização**. Fazer-se de vítima dos infortúnios da existência consciencial.
22. **Baixa autestima**. Apresentar falta do autovalor ínsito.
23. **Belicismo**. Ser conivente, participativo e multiplicador da violência.
24. **Bifrontismo**. Oscilar em extremos a automanifestação (*duas caras*).
25. **Bipolaridade**. Apresentar variações de humor extremas (distúrbio bipolar).
26. **Caotização**. Viver em realidade íntima completamente desorganizada.
27. **Carência**. Necessitar afeto e apresentar privações múltiplas na personalidade.
28. **Catastrofização**. Fazer constantemente *tempestade em copo de água*.
29. **Clivagem**. Apresentar o processo da cisão do ego (psicopatologia).
30. **Conflituosidade**. Viver constate conflito interno e externo.
31. **Covardia**. Ser acanhado, ausente de coragem e embebido no temor do insucesso.
32. **Culpa**. Responsabilizar desmedidamente a si ou outrem em razão da autocondição.
33. **Demência**. Ter comprometido o senso de discernimento quanto à realidade.
34. **Derrotismo**. Sofrer ante o insucesso prévio ou posterior de empreitadas existenciais.
35. **Desamparo**. Carregar dentro de si a ideia de ter sido abandonado pela Humanidade.
36. **Desesperança**. Considerar impossível qualquer chance de melhora da autocondição.
37. **Desespero**. Vivenciar crises constantes de ansiedade diante dificuldades.
38. **Desgosto**. Ser insensível ao *joie de vivre*.
39. **Desorientação**. Sentir-se constantemente sem rumo ou direção.
40. **Displícência**. Ser insípido e *molenga*.
41. **Distorção**. Apresentar distorção e desvirtuamento da autoimagem.
42. **Dogmatismo**. Apresentar traços da rigidez da mentalidade dogmática.
43. **Egoísmo**. Desconsiderar a existência alheia e crer na rotação universal em torno do próprio *umbigão*.
44. **Emocionalismo**. Viver a plena condição da psicossomaticidade patológica.
45. **Extremismo**. Ser *oito ou oitenta*.
46. **Fanatismo**. Intolerar obtusamente realidades alheias e praticar desmedidamente crenças e ideologias pessoais ou grupais.
47. **Fantasia**. Fantasiar e vivenciar enredos pessoais falsos e doentios.
48. **Fantoche**. Ser boneco de pano da vontade alheia (consciência manipulável).
49. **Fatalismo**. Crer na incapacidade de mudar o rumo dos acontecimentos.
50. **Fuga**. Afugentar-se com frequência de desafios ou oportunidades de crescimento.
51. **Hedonismo**. Buscar o prazer a *qualquer preço*.
52. **Heterassedialidade**. Estar lúcido ou não para a prática do heterassédio constante.

53. **Histeria.** Passar constantemente por surtos de imaturidades.
54. **Hostilidade.** Revelar violência, ameaça e inimizade contra tudo e todos (*besta humana*).
55. **Idiotismo.** Ser volúvel, penetrável, estimulador e manifestante da estupidez e tolice humana.
56. **Ilogicidade.** Manter autopensividade desprovida de lógica, nexos e razão.
57. **Imaturidade.** Não aproveitar experiências em prol da aut-evolução.
58. **Impaciência.** Fervilhar-se internamente contra o tempo natural do Cosmos.
59. **Impulsividade.** Explodir com facilidade diante de fatos e contratempos.
60. **Inautenticidade.** Vestir estereótipos existenciais (opacidade consciencial).
61. **Incomunicabilidade.** Não conseguir expressar-se acuradamente nem captar a linguagem alheia sem ruídos.
62. **Inconstância.** Ser notoriamente volátil e espalhado.
63. **Indiferença.** Ausentar-se de interesse em qualquer fator ou valor evolutivo.
64. **Indolência.** Perder-se na morosidade evolutiva.
65. **Insegurança.** Vivenciar a falsa noção de desproteção do ego.
66. **Inveja.** Corroer-se no desejo profundo e doentio de possuir heterorrealidades.
67. **Irrracionalidade.** Ser completamente contrário à razão e lógica da pensividade sadia.
68. **Labilidade.** Ser instável emocional e parapsiquicamente.
69. **Malevolência.** Apreciar situações funestas, calamitosas e catástrofes.
70. **Manipulação.** Ser, consciente ou não, manipulador dos fatos e consciências.
71. **Masoquismo.** Ter gosto e buscar a dor e o sofrimento em si ou para si.
72. **Medo.** Estar constantemente sob o jugo do medo.
73. **Melancolia.** Delapidar-se na *melin* ou na *melex*.
74. **Melindre.** Ser facilmente abalável ou excessivamente frágil.
75. **Monoideísmo.** Pensar constantemente sobre o mesmo assunto, em especial sobre a própria condição existencial.
76. **Negligência.** Negligenciar a realidade e os próprios problemas.
77. **Nilismo.** Reduzir a aut-existência ao nada (autoaniquilamento).
78. **Ociosidade.** Viver usualmente a condição do ócio destrutivo.
79. **Patointencionalidade.** Carregar sempre a intenção dúbia e anticosmoética.
80. **Permissividade.** Ser permissivo quanto à auto e heteroanticosmoética.
81. **Pessimismo.** Evidenciar a sinistrose e estar sempre a espera do pior.
82. **Possessão.** Estar sujeito a corriqueiros episódios de possessão consciencial.
83. **Promiscuidade.** Prostituir-se à sexocracia e vender-se pensivamente.
84. **Psicose.** Ser portador, diagnosticado ou não, de psicopatia ou doenças mentais.
85. **Pusilanimidade.** Sofrer de abulia ou ser incapaz de tomar decisões voluntariamente.
86. **Raiva.** Ruminar constantemente pensões da raiva, irritação e ojeriza.
87. **Rancor.** Guardar ressentimentos e ódio profundo não expresso.
88. **Riscomania.** Ser ávido buscador das situações de risco de vida.
89. **Sadismo.** Ter prazer ao provocar dor e sofrimento em outras consciências.
90. **Sociopatia.** Exteriorizar comportamentos classificados como patologias sociais (antissociabilidade).
91. **Subversividade.** Ser subversivo e opositor do bem-estar comum.
92. **Sugestionabilidade.** Ser facilmente *levado na conversa* do outro.
93. **Superficialidade.** Apresentar vagueza na autopensividade.
94. **Tédio.** Cair constantemente em apatia e enfado.
95. **Timidez.** Recluir-se na autotimidez mórbida.
96. **Toxicomania.** Buscar refúgio em drogas e substâncias farmacológicas em geral.
97. **Trafarismo.** Valorizar traços-fardos em detrimento dos traços-força.
98. **Vazio.** Sentir frequentemente o vazio interno.

99. **Vingança.** Manifestar a autodestruição como represália ao mundo em razão dos males internos.
100. **Volúpia.** Deleitar-se na luxúria e nos prazeres da *carne*.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento autodestrutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
04. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
05. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
07. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Comando temperamental:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
10. **Dessoma prematura anunciada:** Autodessomatologia; Nosográfico.
11. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.

AS SUTILEZAS DO TEMPERAMENTO AUTODESTRUTIVO SÃO CAPAZES DE MINAR SUBSTANCIALMENTE A ATUAÇÃO CONSCIENCIAL. NA ERA DA INFORMAÇÃO, NÃO HÁ JUSTIFICATIVAS PARA A ÍNDOLE AUTODEMOLIDORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda identifica na própria intraconsciencialidade sinais sutis do temperamento autodestrutivo? Quais posturas exemplaristas tem tomado para mudar o holopense humano da autodestrutibilidade?

Filmografia Específica:

1. **Clube da Luta.** **Título Original:** *Fight Club*. **País:** EUA. **Data:** 1999. **Duração:** 139 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português & Espanhol (em DVD). **Direção:** David Fincher. **Elenco:** Edward Norton; Brad Pitt; Helena Bonham Carter; Meat Loaf; Zach Grenier; Richmond Arquette; David Andrews; George Maguire; & Eugenie Bondurant. **Produção:** Ross Grayson Bell; Ceán Chaffin; & Art Linson. **Desenho de Produção:** Jim Uhls. **Direção de Arte:** Chris Gorak. **Roteiro:** Jim Uhls, inspirado no livro *Fight Club* de Chuck Palahniuk. **Fotografia:** Jeff Cronenweth. **Música:** Dust Brothers. **Montagem:** James Haygood; & David Fincher. **Cenografia:** Jay Hart. **Figurino:** Michael Kaplan. **Edição:** James Haygood. **Efeitos Especiais:** BUF; Blue Sky Studios; Command Post Toybox; Digital Domain; & Gentle Giant Studios. **Companhia:** Fox 2000 Pictures; Regency Enterprises; Linson Films; Atman Entertainment; & Knickerbocker Films. **Sinopse:** A vida do protagonista, profissional de escritório, muda quando para preencher as horas de sono perdido em razão de insônia, passa a frequentar grupos anônimos de ajuda. Ao viajar de avião, o rapaz faz amizade com determinado vendedor de sabonetes e a partir disso os 2 decidem se juntar e fundam o Clube da Luta.

2. **Controle: A História de Ian Curtis.** **Título Original:** *Control*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2007. **Duração:** 122 min. **Gênero:** Drama (Biografia). **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Anton Corbijn. **Elenco:** Sam Riley; Samantha Morton; Alexandra Maria Lara; Joe Anderson; James Anthony Pearson; Harry Treadaway; Craig Parkinson; Toby Kabbell; Andrew Sheridan; & Robert Shelly. **Produção:** Iain Canning; Anton Corbijn; Deborah Curtis; & Todd Eckert. **Desenho de Produção:** Matt Greenhalgh. **Direção de Arte:**

Philip Elton. **Roteiro:** Deborah Curtis; & Matt Greenhalgh, inspirados no livro *Touching from a Distance: Ian Curtis and Joy Division* de Deborah Curtis. **Fotografia:** Martin Ruhe. **Música:** Ian Neil. **Montagem:** Anton Corbijn; & Maria Dahlin. **Cenografia:** Josh Fifarek. **Figurino:** Julian Day. **Edição:** Andrew Hulme. **Efeitos Especiais:** The Chimney Pot. **Companhia:** 3 Dogs and a Pony; Becker Films; Claraflores; & EM Media. **Sinopse:** Filme biográfico da vida e morte de Ian Curtis, vocalista da banda inglesa Joy Division, mostrando como os problemas pessoais, profissionais e amorosos levaram-no ao suicídio na idade de 23 anos.

3. **O Retrato de Dorian Gray.** **Título Original:** *Dorian Gray*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2009. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama (censura); 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Oliver Parker. **Elenco:** Ben Barnes; John Hollingworth; Cato Sandford; Pip Torrens; Fiona Shaw; Ben Chaplin; Caroline Goodall; Maryam d'Abo; & Michael Culkin. **Produção:** Paul Brett; Simon Fawcett; & Barnaby Thompson. **Desenho de Produção:** Toby Finlay. **Direção de Arte:** Rod McLean. **Roteiro:** Toby Finlay, inspirado no livro *The Picture of Dorian Gray* de Oscar Wilde. **Fotografia:** Roger Pratt. **Música:** Charlie Mole. **Montagem:** Oliver Parker; Lea Morement; & Guy Bensusan. **Cenografia:** Niamh Coulter. **Figurino:** Ruth Myers. **Edição:** Guy Bensusan. **Efeitos Especiais:** Moving Picture Company (MPC); & Plowman Craven & Associates. **Companhia:** Ealing Studios; Alliance Films; Fragile Films; UK Film Council; Aramid Entertainment Fund; & Prescience. **Sinopse:** O filme retrata a vida do ingênuo e jovem Dorian Gray a partir da mudança de residência para a cidade de Londres, após ter recebido grande herança. A trama gira em torno da relação de Dorian Gray com o quadro pintado em própria homenagem, onde está retratada a beleza do jovem. A partir da relação de Dorian com o quadro, o personagem passa a viver a busca incessante pelo prazer e pela luxúria.

4. **Últimos Dias.** **Título Original:** *Last Days*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 97 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Gus Van Sant. **Elenco:** Michael Pitt; Lukas Haas; Asia Argento; Scott Patrick Green; Nicole Vicius; Ricky Jay; Ryan Orion; Harmony Korine; & Rodrigo Lopresti. **Produção:** Jay Hernandez; & Dany Wolf. **Desenho de Produção; Roteiro; Montagem & Edição:** Gus Van Sant. **Direção de Arte:** Tim Grimes. **Fotografia:** Harris Savides. **Música:** Rodrigo Lopresti. **Montagem:** Gus Van Sant. **Cenografia:** Sarah E. McMillan. **Figurino:** Michelle Matland. **Efeitos Especiais:** Illusion Arts. **Companhia:** HBO Films; Meno Film Company; Picturehouse Entertainment; & Pie Films Inc. **Sinopse:** O filme mostra de maneira ficcional os últimos momentos de vida do músico Kurt Cobain, dramatizados pelo personagem Blake, vivendo o caos existencial devido ao excesso de pressão, isola-se em casa para escrever a última canção antes de cometer o suicídio.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35, 341 a 343, 499, 648 a 653, 658, 671 e 673 a 675.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 508, 524, 534, 543, 557, 562, 563, 702, 725, 727 e 731.

Webgrafia Específica:

1. **Cassorla,** Rossevelt M. S.; & **Smeke,** Elizabeth L. M.; *Autodestruição Humana*; Artigo; *Cadernos de Saúde Pública*; S-1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 2 tabs.; 25 refs.; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 61 a 73; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-311X19940005&lng=pt&nrm=iso>; acesso em: 09.06.13; 18h-40; ISSN 0102-311X.

D. B. T.

TEMPERAMENTO BELICISTA (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento belicista* é a inclinação, tendência ou disposição natural de a conscin, homem ou mulher, manifestar-se apresentando traços de violência, agressividade, conflituosidade e hostilidade, decorrente das autexperiências pretéritas, multimilenares, subcerebrais ou instintuais, em guerras ou combates.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *bélico* provém do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Temperamento beligerante. 2. Temperamento mavórcio. 3. Temperamento cáustico. 4. Caráter belicoso. 5. Índole cruel. 6. Inclinação à violência. 7. Temperamento hostil. 8. Temperamento belígero. 9. Perfil belicista.

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento belicista brando* e *temperamento belicista intenso* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento pacificador. 2. Caráter benevolente. 3. Temperamento apaziguador. 4. Índole benígna.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da racionalidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Belicismo: eclipse mentalsomático. Belicismo: megatrafar terrestre.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da guerra; o holopensene pessoal do belicismo; os patopensenes; a patopensenidade; o holopensene patológico; a fôrma holopensênica suja; as intoxicações pensênicas; a carência de ortopensenes; a ausência da ortopensenidade; a carência dos pacipensenes; a ausência da pacipensenidade.

Fatologia: o temperamento belicista; a necessidade patológica e instintual de o homem demonstrar poder através da força; a virilidade mal resolvida; a violência doméstica; a falta de paciência na educação desencadeando a violência no lar; a violência do marido contra a mulher; a delegacia da mulher; a violência e a agressão desnecessária e gratuita; a intolerância; as brigas de trânsito culminando em assassinato; a aquisição de arma; a dessoria acidental provocada por arma mantida para a pseudosseguença da família; os jogos bélicos; o videogame belicista; os brinquedos belicistas; as brincadeiras imitadoras da guerra; a torcida organizada armada e pronta para atacar a torcida adversária; o esporte belicista; as lutas de boxe; as artes marciais; o filme violento sem conteúdo; a escola militar; o armamento; a corrida armamentista; a imposição pelo governo do serviço militar obrigatório; a guerra civil; as disputas entre a polícia e os bandidos; o despreparo da polícia; o massacre no Carandiru; as guerras religiosas; as disputas de território; a adestração do animal através da agressão; a incitação do animal para a briga; as brigas de galo; as táticas de guerra utilizadas na administração; as táticas de guerra utilizadas em vendas; o concorrente visto como inimigo; a ignorância quanto ao paradigma consciencial; a inteligência das constantes autavaliações e autocorreções; o exemplarismo da viragem evolutiva; as autorreciclagens proporcionando crescimento evolutivo seriexológico gradativo; o exemplarismo da conscin pacifista criando contraste e chamando a atenção da conscin belicista.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os autassédios e os heterassédios conscienciais; o cultivo do ambiente baratrosférico pela conscin belicista; a consciex belicista atraída pelo ambiente negativo; as interprisões grupocármicas devidas ao belicismo; as sucursais da Baratrosfera; os bolsões extrafísicos do belicismo; a necessidade de acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo possessividade-agressividade*; o *sinergismo egoísmo-raiva*; o *sinergismo confronto-agressão*; o *sinergismo contrariedade-agressividade*.

Principiologia: a *ausência do princípio da não violência*; a *ausência do princípio da conciliação de conflitos*.

Codigologia: a *corrupção do código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria das automimeses dispensáveis*; a *teoria da robéxis*; a *teoria da reciclagem consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da desassim*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica da Autoconsciencioterapia*; as *técnicas conscienciológicas da reciclagem existencial*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *acriticismo do voluntariado belicista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-logia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoético-logia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Para-História*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo das incompletudes*; os *efeitos improdutivos das ectopias afetivas*; o *efeito corrosivo dos patopenses*; o *efeito do porão consciencial*; o *efeito da repressão*; os *efeitos multiexistenciais das imaturidades*; o *efeito da autossuperação na aceleração evolutiva*; os *efeitos benéficos da convivialidade pacífica*.

Ciclogia: o *ciclo medo-defesa-ataque*; o *ciclo ignorância-insegurança-medo-negligência-agressividade*; o *ciclo medo-repressão-tiranía-covardia*.

Binomiologia: o *binômio egocentrismo-agressividade*; o *binômio medo-agressão*; o *binômio retrotemperamento-retrofôrmas*; o *binômio ignorância-violência*; o *binômio autoritarismo-liderança*; o *binômio (dupla) agressor-vítima*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação intolerância-medo*; a *interação temperamento-personalidade*.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico paternalismo-manipulação-agressão*.

Trinomiologia: o *trinômio comportamento-conduta-postura*; o *trinômio medo-repressão-violência*; o *trinômio insegurança-temor-agressividade*; o *trinômio baixa autestima-autodefesa-autoritarismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo liderança madura / autoritarismo*; o *antagonismo paz / guerra*; o *antagonismo disciplina sadia / disciplina doentia*.

Paradoxologia: o *paradoxo do amor à guerra*; o *paradoxo do voluntariado em prol da violência*; o *paradoxo do comportamento belicista como recurso para a sobrevivência*; o *paradoxo de a repressão à violência poder atuar na superação dos impulsos belicistas*; o *paradoxo do gênio belicista truculento*.

Politicologia: a *política belicista de interesses econômicos*; a *assediocracia*; a *ditadura*.

Legislogia: a lei do mais forte; a lei de talião; a Lei do Abate; a Lei Maria da Penha; a lei da pena de morte; as leis da seriéxis; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço aplicada às autorreciclagens.

Filiologia: as patofilias.

Fobiologia: a dessomatofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a hoplomania.

Mitologia: o mito da guerra enquanto solução de conflitos.

Holotecologia: a egoteca; a fobioteca; a belicosoteca; a hoploteca; a nosoteca; a conflitoteca; a reurbanoteca; a historioteca; a interprisioteca; a recexoteca; a terapeuticoteca; a convioteca; a pensenoteca; a pacificoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Parageneticologia; a Conviviologia; a Pacilogia; a Pensenologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Legislogia; a Civilizaciologia; a Conscienciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin semipossessa patológica; as gangues; o animal humano.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o reciclante; o intermissivista; o cognopolita; o agressivo; o autoritário; o detetive; o atirador de elite; o policial desequilibrado; o terrorista; o homem bomba; o carrasco; o personagem Darth Vader.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a reciclante; a intermissivista; a cognopolita; a agressiva; a autoritária; a detetive; a atiradora de elite; a policial desequilibrada; a terrorista; a gestante bomba; a carrasca; a personagem Cruela De Vil.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento belicista *brando* = o da conscin, homem ou mulher, tratando o filho com rispidez e sem paciência; temperamento belicista *intenso* = o da conscin, homem ou mulher, em posição de comando, ordenando combates.

Culturologia: a cultura patológica da educação pela repressão; a cultura do castigo.

Tabelologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 37 cotejos de variáveis pró-belicismo e pró-pacifismo:

Tabela – Variáveis Pró-Belicismo versus Variáveis Pró-Pacifismo

N ^{os}	Pró-Belicismo	Pró-Pacifismo
01.	Acobertamento	Esclarecimento
02.	Agressividade	Afetuosidade
03.	Ansiedade	Paciência
04.	Armamento	Desarmamento

N^{os}	Pró-Belicismo	Pró-Pacifismo
05.	Arsenal	Biblioteca
06.	Autocracia	Democracia Pura
07.	Autoritarismo	Assertividade
08.	Brutalidade	Delicadeza
09.	Castração	Estimulação saudável
10.	Competição	Cooperação
11.	Confronto	Acordo
12.	Descaso	Assistência
13.	Discussão	Debate
14.	Ditadura	Propositura
15.	Educação rígida	Orientação exemplarista
16.	Egoísmo	Altruísmo
17.	Embargo	Diplomacia
18.	Falar sem ouvir	Ouvir depois falar
19.	Fechadismo	Abertismo
20.	Força	Equanimidade
21.	Grosseria	Gentileza
22.	Guerra, conflito	Mediação
23.	Hostilidade	Benevolência
24.	Imposição de ideias	Expressão de opinião
25.	Indiferença	Acolhimento
26.	Instinto	<i>Inteligência evolutiva</i>
27.	Interprisão grupocármica	Cumplicidade cosmoética
28.	Menosprezo	Consideração
29.	Organização bélica	Organização filantrópica
30.	Possessividade	Desapego lúcido
31.	Repressão	Liberdade interior
32.	Rigidez	Maleabilidade lúcida
33.	Subcérebro abdominal	Mentalsoma
34.	Terrorismo	Governo cosmoético
35.	Toque de recolher	Liberdade de ir e vir
36.	Tortura psicológica	Tares
37.	Umbilicochacra	Coronochacra

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento belicista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducação; Homeostático.
02. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
03. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
04. **Ciclo persecutório:** Interprisiologia; Nosográfico.
05. **Corrida armamentista:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
07. **Impulso desumano:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
10. **Recalcitrância temperamental:** Temperamentologia; Neutro.
11. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
12. **Segurança pública:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.
14. **Temperamento pacífico:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.

O TEMPERAMENTO BELICISTA É NOCIVO, ANTIFRATERNO, BLOQUEADOR EVOLUTIVO E DE RAÍZES PRIMITIVAS. IMPORTA A TEÁTICA DAS AUTORRECINS PROFILÁTICAS E SUPERADORAS DESSAS TENDÊNCIAS IRRACIONAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite ter algum traço do temperamento belicista? Tem se predisposto às reciclagens intraconscienciais? De qual forma?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 239.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 95, 97, 504 e 505.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari, & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 122.

D. T.

TEMPERAMENTO DISTÍMICO (AUTOTEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento distímico* é a condição psicopatológica caracterizada pela presença, regular e crônica, do conjunto de parassinais e parassintomas inerentes à hipotímia, ao mau humor, ao pessimismo, ao negativismo, à fatigabilidade e à hipoafetividade, relativa ao microuniverso consciencial, notadamente encontrado nas conscins portadoras da distímia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O termo *distímico* também provém do idioma Latim, *thymus*, “alma; espírito; coração; emoção; afetividade”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Temperamento depressivo. 2. Temperamento hipotímico. 3. Temperamento melancólico. 4. Humor distímico. 5. Humor depressivo cronicificado. 6. Hipotímia crônica.

Neologia. As 4 expressões compostas *temperamento distímico*, *temperamento distímico leve*, *temperamento distímico moderado* e *temperamento distímico grave* são neologismos técnicos da Autotemperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento sereno. 2. Temperamento hipertímico. 3. Temperamento instável. 4. Temperamento bipolar. 5. Eutímia. 6. Humor eufórico. 7. Hipomania.

Estrangeirismologia: a *glasnost* intraconsciencial revelando o autotemperamento; o *way of life* do mau humorado; o *lowest humor*; o *spleen*; a *Schadenfreude*; o *modus operandi* negativista; o *modus faciendi* trafarista; a monovisão pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o comprometimento do *hard disk* cerebral.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição da Autotemperamentologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Melancolia: tristeza cronicificada. Melancolia, não. Reciclagem.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da dissecação do autotemperamento; a investigação da raiz pensênica do mau humor constante; os patopensenes; a patopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os ginopensenes; a ginopensenedade; os andropensenes; a andropensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os pensenes negativos; a pensenedade negativa; os pensenes pessimistas; a pensenedade pessimista; os contrapensenes anticosmoéticos; o monoideísmo patopensênico; a autopensenedade rígida; a autopensenedade repulsiva; a energia gravitante denunciando o holopensene patológico; os autopensenes refletindo a intencionalidade pessoal; o pensenograma; o prognóstico pensênico.

Fatologia: o temperamento distímico; a subafetividade; o humor enquanto a ponta do *iceberg* do temperamento; a vivência diuturna da hipotímia; o mecanismo parapatológico de focar sempre no pior das situações, das pessoas, dos objetos e das oportunidades; o vício do negativismo; a redução da esperança no acontecimento positivo; a tendência de antecipar o possível sofrimento; as repressões mesológicas; a revolta pessoal; as indignações conscienciais; o automatismo antieuforin; o agente antiprimener; a redução do autodiscernimento; as interpretações dos fatos contaminadas pela hipotímia; a conflitividade consciencial; a melancolia; a depressão dupla; a ironia; o sarcasmo; o humor negro; a *nuvem negra* rodeando a conscin mal humorada; o humor atrator de acidente; o desânimo; a hipobulia; a ausência de maiores expectativas na oportunidade de viver; a tendência de enxergar o *mundo cinza*; os *venenos* destilados pela conscin distímica;

a intencionalidade desqualificada; o autocentoamento patológico; o mau funcionamento consciencial; a hipofuncionalidade pessoal; a atenção à possibilidade do incompletismo existencial; a urgência da reciclagem pensênica do intermissivista distímico; a ponderação quanto à necessidade dos psicotrópicos; a autocrítica necessária à recin; a ampliação da autopercepção no dia a dia das ações e reações; o aqui-agora-já das atitudes de autenfrentamento do temperamento antievolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Paraetiologia da hipotímia cronicificada; o detalhismo da autavaliação dos mecanismos intraconscienciais paragenéticos influenciadores do humor pessoal; a Paragenética enquanto herança holobiográfica; a análise do temperamento auxiliando a autoinvestigação seriexológica; as pistas retrocognitivas da maneira de funcionar mal humorada; os paravícios anticosmoéticos; os bloqueios energossomáticos; as intoxicações energéticas; as energias antipáticas; as energias gravitantes patológicas; a tendência ao monoideísmo patológico dificultando a higiene consciencial; as consciexes afinizadas à conscin distímica; a reverberação na serialidade das interprisões grupocármicas adstritas à conduta anticosmoética; a constância do mau humor dificultando o trabalho *ombro a ombro* com os amparadores; a evitação do incompletismo e da melex através da atenção ao temperamento distímico; a aplicação da Autoconsciencioterapia enquanto terapia pessoal integral promovendo a saúde consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o impacto positivo do *sinergismo vontade-intencionalidade-autorga-nização* na reciclagem do temperamento.

Principiologia: o *princípio do pensar no mal da consciência sem pensar mal da mesma*; o *princípio do se não presta, não adianta fazer maquilagem*; o *princípio universalista de pensar no aconteça o melhor para todos*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interassistencialidade*; os *princípios do cético otimista cosmoético* (COC); o *princípio da compulsoriedade evolutiva*; o *princípio da autocura*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as reciclagens do auto-temperamento; a cláusula de “não pensar negativo” do CPC; o *CPC do assistente*.

Teoriologia: a *teoria do pensene tornada prática na vivência da Psicopatologia*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica de só por hoje pensar realisticamente positivo*; a *técnica de substituição do pensamento tráfaria pelo pensamento cético otimista cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vivência diuturna*; o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico Sere-narium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da retrocognição*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito do temperamento no humor*; o *efeito do temperamento distímico na convivialidade*; o *efeito do mau humor na amparabilidade pessoal*; o *efeito das ações recinológicas na mudança do temperamento*; o *efeito da hipotímia na realização proexológica*; o *efeito da autocosmoética no humor*; o *efeito desassediador do bom humor contagiante*.

Neossinapsologia: a ressignificação cosmoética promovendo *ortoneossinapses*; a falta de reeducação dos pensenes bloqueando a formação de *neossinapses mais hígdas*; as *sinapses cronificadas* pelo mecanismo de pensar negativo.

Ciclogia: o *ciclo de frustrações impactando o humor*; o *ciclo de mau humor*; o *ciclo de autovitimização*; o *ciclo de recaídas*.

Binomiologia: o *binômio indignação-irritação*; o *binômio irritação-heterassédio*; o *binômio mau humor-interprisão grupocármica*; o *binômio heterexigência acrítica-ausência de autocrítica*; o *binômio hipobulia-intenção desqualificada*; o *binômio conscin conflitiva-conscin atratora de antipatizantes*; o *binômio hipobulia crônica-incompletismo existencial*; o *binômio hipotímia-acídia*; o *binômio transtorno do humor-dependência química*; o *binômio preconceito-negligência pessoal*.

Interaciologia: a *interação humor-afetividade*; a *interação temperamento-humor*; a *interação conscin autassediada-conscin mal-humorada*; a *interação conflitividade-irritabilidade-alteração de humor*; a *interação conflitos íntimos-conflitos interpessoais*; a *interação Paracérebro-cérebro*; a *interação pensamento-sentimento-energia*; a *interação Parafisiologia-Fisiologia*.

Crescendologia: o *crescendo da cronicificação da hipotímia através da patopenseidade*; o *crescendo do agravamento da distímia pelo autencapsulamento patológico*.

Trinomiologia: o *trinômio distímia-intenção-Cosmoeticologia*; o *trinômio Paragenética-Genética-Mesologia*; o *trinômio higiene mental-higiene emocional-higiene energética*; o *trinômio poder-prestígio-posição*; o *trinômio humor-afeto-temperamento*; o *trinômio mágoas-resentimentos-bloqueio no cardiochakra*; o *trinômio patopenseidade-monoideísmo crônico-bloqueio encefálico*.

Polinomiologia: o *polinômio autodesassédio-autoincorruptão-autocrítica-autocosmoética*; o *polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autosuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo distímia / euforia*; o *antagonismo bom humor / mau humor*; o *antagonismo pensamento positivo / pensamento negativo*; o *antagonismo benignidade / malignidade*; o *antagonismo otimismo / pessimismo*; o *antagonismo linearidade pensênica / confusão mental*; o *antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo*; o *antagonismo bloqueio zero / bloqueio cerebral*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a alteração de humor de menor intensidade, cronicificação, poder provocar danos de maior abrangência ao longo da vida*.

Politicologia: a *monovisão intrafísica das políticas públicas de saúde mental*; o *Paradi-reito*; a *autocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal na autocura*; as *leis egocármicas*; as *leis grupocármicas*; a *lei de ação e reação*; as *leis da Parafisiologia*; as *leis da Fisiologia*; as *leis da convivialidade sadia*.

Sindromologia: a *síndrome distímica*; a *síndrome depressiva*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da mediocrização consciencial*; a *síndrome da apriorismo*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da paranoia*.

Maniologia: a *mania de se queixar*; a *mania de se manter em subnível consciencial*; a *mania de pensar mal do outro*; a *mania de esperar pelo pior*; a *mania de pensar negativo*; a *mania do sarcasmo*; a *mania da brincadeira anticosmoética*.

Holotecologia: a *consciencioterapeuticoteca*; a *medicineteca*; a *psicologoteca*; a *psicosomatoteca*; a *pensenoteca*; a *egoteca*; a *energoteca*; a *parageneticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autotemperamentologia*; a *Psicologia Positiva*; a *Psiquiatria*; a *Consciencimetrolgia*; a *Consciencioterapia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Pensenologia*; a *Autabsolutismologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Homeostaticologia*; a *Autodespertologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *distímico*; o *depressivo*; o *ansioso*; o *alcoolista*; o *esquisito*; o *marginalizado*; o *estigmatizado*; o *gótico*; o *paciente psiquiátrico*; o *evoluciente*; o *psiquiatra*; o *psicólogo*; o *consciencioterapeuta*; o *intermissivista*; o *proexista*; o *tenepessista*; o *minidissidente*; o *autocrata*; o *temperamental*; o *trafarão*; o *imaturo*; o *agressivo*; o *apriorista*; o *ignorante*; o *assediado*.

Femininologia: a distímica; a depressiva; a ansiosa; a alcoolista; a esquisita; a marginalizada; a estigmatizada; a gótica; a paciente psiquiátrica; a evoluciente; a psiquiatra; a psicóloga; a consciencioterapeuta; a intermissivista; a proexista; a tenepessista; a minidissidente; a autocrata; a temperamental; a trafarona; a imatura; a agressiva; a apriorista; a ignorante; a assediada.

Hominologia: o *Homo sapiens depressivus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento distímico *leve* = a presença constante da hipotimia dificultando a manutenção da vontade nos empreendimentos pessoais; temperamento distímico *moderado* = a presença constante da hipotimia levando à quebra de continuísmo nas ações prioritárias evolutivas; temperamento distímico *grave* = a presença constante da hipotimia levando à sensação de falta de sentido na vida.

Culturologia: a *cultura do mau humor*; a *cultura do sentimentalismo*; a *cultura da melancolia*; a *cultura do Mal do Século*; a *cultura do pessimismo*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura da Psicossomatologia*; a *cultura da autocura*.

Humor. O humor pessoal está relacionado ao estado de disposição básica e prolongado da afetividade. O conjunto de emoções e sentimentos vigentes na consciência, em determinado momento, modula o humor e mostra determinadas facetas do autotemperamento.

Distímia. O temperamento distímico caracteriza-se por série de pensamentos, comportamentos e mecanismos de funcionamento geradores da hipotimia e do mau humor prolongados, levando à hipofuncionalidade da conscin em áreas básicas da vida, tais como, a social, a profissional e a afetiva. É considerada causa de incapacitação consciencial e diferencia-se de outros transtornos de humor pela intensidade mais leve dos sintomas depressivos e pelo curso crônico.

Caracterologia. Concernente à *Parasemiologia*, descrevem-se parassinais e parassintomas habitualmente encontrados no transtorno distímico. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 18 características, com as respectivas áreas de estudos, a serem avaliadas na conscin distímica:

01. **Afastamento social:** a busca pelo isolamento e reclusão pessoal; a Sociologia.
02. **Anedonia:** o prejuízo no julgamento das predileções pessoais; a Tendenciologia.
03. **Ansiedade:** a presença regular da sensação de apreensão; a Conflitologia.
04. **Autodesajustamento grupal:** a falta de propriedade para incluir-se em grupos; a Adaptaciologia.
05. **Autovitimização:** a colocação de si mesmo no papel de vítima, levando aos erros interpretativos; a Logicologia.
06. **Baixa autestima:** a hipoafetividade pessoal; a Afetivologia.
07. **Baixa qualidade de vida:** a autorganização diuturna ineficiente; a Intrafisicologia.
08. **Conflito interpessoal:** a intraconflitividade reverberando nas relações pessoais; a Conviviologia.
09. **Crítica excessiva:** a desqualificação da intenção nas auto e heterocríticas; a Cosmoeticologia.
10. **Desmotivação:** a hipobulia permeando os propósitos pessoais; a Voliciologia.
11. **Fatigabilidade:** as intoxicações e os bloqueios energéticos provocados pelo funcionamento consciencial parapatológico; a Energossomatologia.
12. **Hipofuncionalidade laborativa:** a baixa produtividade pessoal; a Laborologia.
13. **Inabilidade social:** a dificuldade para lidar com as interações interpessoais rotineiras do dia a dia; a Interaciologia.

14. **Irritabilidade:** a presença habitual de autassédios; a Desassediologia.
15. **Mau humor:** o rebaixamento do humor; a Autotemperamentologia.
16. **Melancolia intrafísica:** a inadequação proexológica; a Autoproexologia.
17. **Negativismo:** a maneira negativa e pessimista de pensar, sentir e agir; a Habitologia Pensênica.
18. **Subnível consciencial:** a manifestação pessoal aquém das possibilidades egocármi-
cas; a Autocoerenciologia.

Autoinvestigação. Através da *Autopercepiologia*, a conscin interessada na autoinquirição da presença de traços relacionados ao temperamento melancólico, no próprio microuniverso, poderá instrumentalizar-se de *técnicas autoconsciencioterápicas*. A Autexperimentologia Técnica leva à remissão de crenças e pensamentos disfuncionais pela consciência determinada e ativa na busca da homeostasia funcional consciencial.

Autodiagnóstico. De acordo com a *Autoconsciencioterapia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos, 3 técnicas passíveis de serem utilizadas na realização de autodiagnósticos do temperamento pela conscin autopesquisadora motivada:

1. **Técnica da checagem holossomática:** a autocognição quanto ao *status quo* holossomático.
2. **Técnica da checagem pensênica:** a autocognição quanto ao *status quo* pensênico.
3. **Técnica da pesquisa temática:** a autocognição, através da autopesquisa pela experimentação diária, quanto ao percentual da presença de determinado traço, característica ou tendência sugestiva do temperamento distímico na manifestação pessoal.

Autenfrentamento. *Diagnóstico feito, reciclagem incipiente.* Na busca pela mudança no *modus operandi* parapsicopatológico, a consciência com temperamento distímico iniciará as ações de autenfrentamento. A *técnica da ação pelas pequenas coisas* auxiliará a conscin na vivência de comportamentos, emoções, ações e reações mais saudáveis. *Reciclagem: descondicionamentos pessoais.*

Terapeuticologia. *A autocura é a cura definitiva.* A reciclagem do temperamento apenas poderá ser feita pela própria conscin. No âmbito da terapêutica da distímia, além do autesforço consciencial, dependendo da cronicidade do mecanismo parapatológico e das consequências cerebrais, poderá ser necessário o uso de psicofármacos. *Cada caso é 1 caso, a ser avaliado individualmente e com a devida cautela.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento distímico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
04. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
05. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
06. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.

13. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
14. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
15. **Tédio:** Parapatologia; Nosográfico.

O TEMPERAMENTO DISTÍMICO PROVOCA O ESMAECIMENTO CONSCIENCIAL. A RECICLAGEM DO TEMPERAMENTO DA CONSCIN MELANCÓLICA EVITA ACIDENTES DE PERCURSO E AMPLIA O POTENCIAL ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já analisou com detalhes o temperamento pessoal? Há presença de impacto negativo do autotemperamento no humor habitual? E nas tarefas evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Moreno**, Ricardo Alberto; **Cordás**, Táki Athanássios; **Nardi**, Antonio Egidio; & cols; *Distímia: do mau humor ao mal do humor: diagnóstico e tratamento*; 118 p.; 8 seções; 12 biografias; 21 enus.; 1 figura; 9 tabs.; 4 quadros; 212 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 9 a 118.
2. **Takimoto**, Nario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting; Journal of Conscienciology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Londres; Setembro, 2006; páginas 11 a 28.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapenses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 244.

A. C. G.

TEMPERAMENTO INSTÁVEL (AUTOTEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento instável* é a condição psicopatológica de inconstância e mutabilidade do conjunto de características, reações, tendências, comportamento, índole, afetividade e humor, relativa à manifestação consciencial, notadamente encontrado nas conscins portadoras do transtorno afetivo bipolar (TAB).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O termo *instável* provém do mesmo idioma Latim, *instabilis*, “que não está firme, titubeante”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Temperamento inconstante. 2. Temperamento bipolar. 3. Temperamento mutável. 4. Temperamento variável.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *instável*: *instabilidade*; *instabilizada*; *instabilizado*; *instabilizador*; *instabilizadora*; *instabilizante*; *instabilizar*; *instabilizável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *temperamento instável leve*, *temperamento instável moderado* e *temperamento instável grave* são neologismos técnicos da Autotemperamentologia.

Antonimologia: 1. Eutimia. 2. Hipertimia. 3. Hipotimia. 4. Labilidade parapsíquica.

Estrangeirismologia: a manifestação *high and low*, *top and down*; a influência do *Zeitgeist*; a importância da acumulação de *findings* pesquisísticos para o diagnóstico do temperamento; a análise do contínuo no *timeline* biográfico; a monovisão pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o comprometimento do *hard disk* cerebral; o *looping* temperamental; a *paragenetic mark*; a *bipolar disorder*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição do autotemperamento.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocognição; os nosopensenes; a nosopensenidade; os ginopensenes; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; a influência do temperamento volátil nos autopensenes; a energia gravitante denunciando a patopensenidade; a volubilidade impedindo a ortopensenidade; a instabilidade pensênica facilitando a intrusão dos exopensenes.

Fatologia: o temperamento instável; as inconstâncias pessoais sutis e caricaturadas; a mutabilidade patológica constante e quase imperceptível, independente das crises de humor; as oscilações do humor; as fases depressiva, hipomaníaca, maníaca e mista do transtorno bipolar; o humor enquanto estado mais duradouro e basal do afeto; a labilidade emocional; o temperamento instável nas conscins poliédricas revelando as várias facetas conscienciais; as *constantes* modificações no perfil de apresentação pessoal, nos gostos e nas tendências através do temperamento *inconstante*; a dificuldade de manutenção das companhias pessoais; as quebras frequentes nas relações pessoais; os traumas familiares; os obstáculos ao assentamento de questões básicas da vida; as mudanças frequentes de curso superior; as diversas transferências de domicílio; os atos impulsivos; a insatisfação habitual, devido à instabilidade, dificultando a manutenção das tarefas pessoais; as alterações das pesquisas pessoais e a falta de contínuo nas ações gesconológicas devido ao temperamento volátil; a dispersão de tempo e energia nas mudanças constantes de

propósitos; a volatilidade das ações proexológicas; a inconstância impactando nos rumos da proéxis; o voluntariado volúvel; as diversas passagens por variadas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); os contínuos desvios de rota; os conflitos íntimos; as autodefesas ectópicas instabilizando o temperamento; os caprichos pessoais; as crises de choro; os acessos de raiva; a irritabilidade fácil; os rompantes de agressividade; os surtos de imaturidade; os surtos psicóticos; os gatilhos críticos; os momentos árdus de manutenção das rotinas diárias; a busca incessante patológica pelo novo; a psicose maníaco-depressiva; o espectro bipolar; a personalidade *borderline*; as comorbidades; os traumas físicos; os preconceitos retardando o tratamento e levando à manutenção da psicopatologia; os apriorismos antievolutivos; a investigação pessoal das fissuras conscienciais; a necessidade da reciclagem do temperamento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) auxiliando o equilíbrio neuroquímico; os bloqueios dos chacras superiores; a relevância da sinalética energética e parapsíquica pessoal na diferenciação das companhias extrafísicas; o temperamento volúvel predispondo às cangas extrafísicas; as ações intrafísicas manipuladas extrafísicamente; as intrusões pensênicas não percebidas; a conscin de temperamento volátil enquanto porta-voz de assediadores; as interpisões grupocármicas, reverberando na serialidade existencial, feitas pela conduta anticosmoética; os pseudoalívios temporários da pressão extrafísica através das autagressões pela conscin bipolar; os episódios de automutilações; a atenção às ideias de autocídio; os suicídios parainfluenciados; a análise da raiz paragenética do temperamento volúvel; a pesquisa da Holobiografia a partir das tendências intraconscienciais observadas no temperamento forte patológico; o estudo dos traços intraconscienciais, paragenéticos, convergindo na presença do temperamento instável; a inconstância dificultando o trabalho *ombro a ombro* com os amparadores; a possibilidade de limitação à prática da tenepes; a relação entre o temperamento instável negligenciado e o incomplêxis; a profilaxia da melex através da terapia holossomática e integral à consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tratamento psiquiátrico–tratamento consciencioterápico concomitantes*; o *sinergismo patológico temperamento instável–labilidade parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio da autocura*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) multidimensional*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) na busca pela estabilidade*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio cosmoético e universalista de objetivar e atuar pelo melhor para todas as consciências*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasando os autenfrentamentos necessários às reciclagens do temperamento.

Teoriologia: a *teoria do pensene* tornada prática na Psicopatologia Bipolar.

Tecnologia: a *técnica conscienciométrica da conscin-cobaia*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas mentaissomáticas do Holociclo, da Holoteca, do Tertularium*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do arco voltaico*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas de desbloqueios chacrais*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; as *técnicas de paraprofilaxia na evitação de recaídas dos episódios de humor*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da vida diuturna*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

Efeitologia: o efeito nocivo do temperamento instável nas relações pessoais; o efeito da autocriticidade na cognição pessoal detalhada e dissecada; o efeito Hulk nas possessões malignas; o efeito da Higiene Consciencial na evitação da fixação egocêntrica; os efeitos das concausas extrafísicas na instabilidade emocional; o efeito nocivo do vício pelas emoções; o efeito da autopercepção e aceitação da instabilidade temperamental na reciclagem do temperamento.

Neossinapsologia: a instabilidade pensênica dificultando a aquisição de neossinapses e vivências verponológicas; a ânsia pela novidade não significando a presença de neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo mania-depressão; o ciclo hipomania-depressão; o ciclo de manias; o ciclo de hipomanias; o ciclo de depressão refratária ao tratamento; o ciclo de episódios mistos; o ciclo de recaída dos sintomas; o ciclo de interrupções terapêuticas; a patologia cíclica; a ruptura homeostática do ciclo da patologia.

Enumerologia: as instabilidades pessoais; a instabilidade da vontade; a instabilidade da intenção; a instabilidade da organização; a instabilidade dos princípios; a instabilidade dos valores; a instabilidade profissional; a instabilidade financeira; a instabilidade afetiva; a instabilidade de humor; a instabilidade comportamental; a instabilidade produtiva.

Binomiologia: o binômio falhas cognitivas–interpretações equivocadas; o binômio comprometimento cognitivo–ideias deliroides; o binômio egoísmo–temperamento instável; o binômio equilíbrio emocional–estabilidade temperamental; o binômio ideias de grandeza–monarquia; o binômio períodos de hipercriatividade–personalidade artística; o binômio criatividade–inventividade; o binômio grandiosidade–tirania.

Interaciologia: a interação temperamento-bipolaridade; a interação patológica da Me-sologia com a Paragenética na apresentação do temperamento bipolar; a interação Neurofisiologia Cerebral–Parafisiologia Holossomática; a interação cérebro-paracérebro; a interação da patologia psicossomática no funcionamento do mentalsoma; a interação da apresentação de duas faces distintas na mesma consciência; a interação humor-comportamento; a interação ideia fixa patológica–autocídio.

Crescendologia: o crescendo semipossessão–possessão maligna; o crescendo conflito íntimo–conflito interpessoal–interprisão grupocármica; o crescendo mãos trêmulas–minissurto; o crescendo minissurto diário–megassurto sazonal; o crescendo autassédio–heterassédio; o crescendo dos surtos a partir das concausas extrafísicas; o crescendo automutilação–suicídio.

Trinomiologia: o trinômio poder–prestígio–posição; o trinômio sexo–dinheiro–poder; o trinômio promiscuidade pensênica–infidelidade sexual–congressus subtilis; o trinômio repressão sexual–desrepressão sexual–temperamento instável; o trinômio egocentrismo–autovitimização–masoquismo levando ao monoideísmo patológico; o trinômio semiótico vestimenta–maquiagem–cor de esmalte a ser observado na apresentação feminina; o trinômio semiótico olhar–vestimenta–cumprimento a ser observado na apresentação masculina; o trinômio paraterapêutica–paraprofilaxia–reciclagem consciencial.

Polinomiologia: o polinômio da autocuroterapia autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up; o polinômio Holobiografia–Paragenética–temperamento–Parafisiopatologia–gestação–Genética–microrganismos patogênicos–imunidade–Fisiopatologia.

Antagonismologia: o antagonismo serenidade / emocionalidade instável; o antagonismo neofilia equilibrada / busca insaciável; o antagonismo entre as fases de mania e depressão; o antagonismo alterações hormonais / temperamento instável; o antagonismo imaturidade / temperamento instável; o antagonismo efeito terapêutico / efeito adverso enquanto diretor farmacológico.

Paradoxologia: o paradoxo do temperamento ser dos últimos pontos a mudar na consciência, mesmo em se tratando do temperamento instável; o paradoxo da constância da apresentação da instabilidade temperamental.

Politicologia: a monovisão das políticas públicas de saúde mental; a autocracia; a tiranocracia; a Paradiplomacia.

Legislogia: as leis do autesforço evolutivo na reciclagem do temperamento; as leis de auxílio ao paciente com transtorno mental; as leis de causa e efeito; as leis cármicas; as leis da convivialidade sadia; as leis do Paradireito.

Fobiologia: a fobia à estigmatização pessoal.

Sindromologia: a síndrome depressiva; a síndrome maníaca; a síndrome hipomaníaca; a síndrome de autovitimização; a síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome de abstinência para fisiológica; a síndrome de Capgras; a síndrome de Clèrambault; a síndrome de Cotard; a síndrome de Otelo; a síndrome da apriorimose dificultando a mudança do autotemperamento.

Maniologia: as manias episódicas; a erotomania; a sexomania; a grafomania; a toxicomania; a mania da automutilação; a mania pelo vício da adrenalina; a dromomania.

Holotecologia: a conscienciotea; a medicinotea; a psicologotea; a terapeutecotea; a profilaxiotea; a farmacotea; a consciencioterapeutecotea.

Interdisciplinologia: a Autotemperamentologia; a Parageneticologia; a Parapercepciologia; a Autoconscienciometrologia; a Psicopatologia; a Psicossomatologia; a Psicologia; a Neurociência; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin multívola; a conscin baratroférica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o paciente psiquiátrico; o depressivo; o ansioso; o anoréxico; o bulímico; o fóbico; o psicótico; o bipolar; a *borderline*; o alcoolista; o dependente químico; o farmacodependente; o promíscuo; o bizarro; o esquisito; o criativo; o excêntrico; o louco; o marginalizado; o evoluciente; o psiquiatra; a consciencioterapeuta; o intermissivista; o proexista; o tenepesista; o minidissidente; o vampiro energético; o tirano; o instável; o temperamental; o trafarão; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o instável; o agressivo; o apriorista; o ignorante; o assediado.

Femininologia: a paciente psiquiátrica; a depressiva; a ansiosa; a anoréxica; a bulímica; a fóbica; a psicótica; a bipolar; a *borderline*; a alcoolista; a dependente química; a farmacodependente; a ninfomaníaca; a bizarra; a esquisita; a criativa; a excêntrica; a louca; a marginalizada; a evoluciente; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a intermissivista; a proexista; a tenepesista; a minidissidente; a vampira energética; a autocrata; a instável; a temperamental; a trafarona; a infantil; a imatura; a impulsiva; a instável; a agressiva; a apriorista; a ignorante; a assediada.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens ambiguus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens euphoricus*; o *Homo sapiens lateropensor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento instável *leve* = a ausência de constância dificultando o continuísmo de propósitos e empreendimentos conscienciais; temperamento instável *moderado* = a ausência de constância levando à quebra de planejamentos pelos desvios constantes de rota e ao impacto significativo no humor; temperamento instável *grave* = a ausência de constância devido aos surtos psiquiátricos.

Culturologia: a cultura dos modismos; a cultura da emocionalidade.

Bipolaridade. Pelos estudos da *Psicopatologia*, a conscin com temperamento instável, dependendo da gravidade e amplitude das mutabilidades pessoais, poderá desenvolver ao longo da vida o transtorno bipolar. Neste caso, deverá estar atenta a possível apresentação do conjunto de alterações compatíveis com o diagnóstico deste transtorno de humor.

Semiologia. De acordo com a *Semiologia*, o conhecimento de sinais e sintomas relativos aos episódios de depressão e de hipomania facilita à conscin interessada compreender o transtorno bipolar e identificá-lo.

Tabelologia. Eis a tabela, com 11 cotejos, na ordem alfabética, diferenciando exemplos de sinais e sintomas das fases de depressão e de mania-hipomania possíveis de serem observados, em conjunto com outras variáveis, no transtorno bipolar:

Tabela – Cotejo Depressão / Mania-Hipomania

N ^{os}	Depressão	Mania-Hipomania
01.	Anedonia	Neofilia insaciável patológica
02.	Apatia	Euforia
03.	Autovitimização	Autoglorificação
04.	Hipertenacidade monoideica negativa	Hipotenacidade
05.	Hipotimia	Hipertimia
06.	Hipovigilância	Hipervigilância
07.	Indecisão	Impulsividade
08.	Insegurança	Destemor
09.	Introversão	Extroversão
10.	Lentificação psicomotora	Aceleração psicomotora
11.	Pusilanimidade	Riscomania

Autoinvestigação. Importa à conscin, intermissivista ou não, ampliar a autopercepção a fim de investigar discretos, ou até evidentes e aberrantes, focos da manifestação consciencial onde se pode perceber dificuldades na manutenção e constância das próprias ações. As áreas instáveis observadas, por si só, já denotam fragilidade dentro do universo de expressão da consciência.

Autodiagnóstico. A conscin autopesquisadora, neste caso, deve prosseguir com o processo investigativo até compreender a Paraetiologia enraizadora da flutuação patológica, independente desta ocorrer em 1 ou vários campos da manifestação pessoal. Além do temperamento instável, outras hipóteses diagnósticas podem ser consideradas, tais como, desorganização, baixa recuperação de cons, inexperiência e despriorização.

Terapeuticologia. O melhor tratamento para a consciência é tomar o “remédio” apropriado para a própria parapatologia consciencial. No caso da personalidade de temperamento instável, o autenfrentamento de traumas e de mecanismos de funcionamento precipitadores da variabilidade é imprescindível, assim como, muitas vezes, a medicação psicotrópica é indispensável. *Cada caso é 1 caso, a ser avaliado individualmente e com a devida cautela.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o temperamento instável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
04. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
05. **Conscin múltívola:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Constância vital:** Constanciologia; Homeostático.
07. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Felicidade patológica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Linearidade da autopenalização:** Autopenalologia; Homeostático.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Paraetiologia psicopatológica:** Paraclínica; Neutro.
13. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
14. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

O ENFRENTAMENTO DA PARAETIOLOGIA DO TEMPERAMENTO INSTÁVEL, ATRAVÉS DA SUSTENTAÇÃO COSMOÉTICA DAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS, FAZ-SE IMPRESCINDÍVEL À CONSCIN NA BUSCA DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, intermissivista ou não, já avaliou a estabilidade na manutenção dos propósitos, prioridades e reações pessoais? As mudanças ocorridas tinham objetivos claros e racionais?

Bibliografia Específica:

1. **Lara, Diogo;** *Temperamento Forte e Bipolaridade: Dominando os Altos e Baixos do Humor*; 148 p.; 24 caps.; 4 ilus.; 3 tabs.; 4 filmes; 5 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; *Armazém de Imagens*; Porto Alegre, RS; 2004; páginas 1 a 146.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 344.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 79, 426 e 441.

A. C. G.

TEMPERAMENTO INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento interassistencial* é a inclinação, tendência ou disposição natural de a conscin, homem ou mulher, manifestar-se a partir de comportamentos de mutualidade e permutação adjutória, decorrente das autexperiências pretéritas, multimilenares, ou desenvolvido recentemente a partir do autesforço.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *temperamento* vem do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Personalidade interassistencial. 2. Caráter interassistencial. 3. Perfil interassistencial. 4. Vocação interassistencial. 5. Materpensene interassistencial. 6. Raiz interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *temperamento interassistencial inicial*, *temperamento interassistencial intermediário* e *temperamento interassistencial avançado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Ânimo egocêntrico. 2. Disposição autodestrutiva. 3. Temperamento gercista. 4. Índole belicista. 5. Temperamento escravagista. 6. Temperamento assistencialista.

Estrangeirismologia: o *full duplex* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autexpressão interassistencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto – *Interassistência: convivência correta*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopenses; a benignopensenedade; o holopensene do abertismo consciencial; o holopensene da antivimitização; o holopensene do interesclarecimento; os fluxopenses; a fluxopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade.

Fatologia: o temperamento interassistencial; o quarto poder da conscin (tenepes) funcionando qual motor desenvolvendo o perfil interassistencial; a interassistencialidade mostrando o funcionamento do fluxo do cosmos; as compreensões das imaturidades pessoais ainda vividas; o autoconhecimento teático; a interempatia; o interacolhimento; a interbenignidade; a interafetividade; a interamparabilidade; o irrompimento interassistencial; a vocação interassistencial em desenvolvimento; o ganho mútuo; a vontade genuína em compartilhar; o ganha-ganha; a intercooperação; a tranquilidade natural em dar e receber; o acolhimento da assistência recebida e a maturidade de acolher para assistir; o início da maturidade maior; a superação dos ganhos secundários; a superação da conflitividade; a superação da arrogância; a superação da vaidade; a superação da necessidade de sempre levar vantagem; a equanimidade; a universalidade; a consciencialidade avançada; o autodiscernimento aplicado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o campo energético vivenciado na tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fluxo do Cosmos–interassistencialidade*; o *sinergismo da mutualidade assistencial vivenciada*; o *sinergismo do abertismo omnilateral*; o *sinergismo assistente-assistido*; o *sinergismo interassistencialidade–potencialização da inteligência evolutiva (IE)*; o *sinergismo maturidade–aceleração evolutiva*.

Principiologia: o *princípio de objetivar o melhor para todos incluindo a si mesmo*; o *princípio de toda interação ser em essência exercício interassistencial*; o *princípio evolutivo de o mais lúcido ajudar o menos lúcido*.

Codigologia: a melhor versão do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a eliminação dos infantilismos na condição de *alínea do código etológico pessoal*; o *código de exemplarismo pessoal (CEP)* aplicado na evolução.

Teoriologia: a *teoria de a dinâmica evolutiva ter o funcionamento original embasado na interassistencialidade*; a *teoria da Era da Interassistencialidade*; a *teoria da maximização da evolução através da interassistencialidade*; a *teoria do temperamento interassistencial indicar maior consciencialidade*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; a *técnica do voluntariado*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da iscagem interconsciencial lúcida*; a *técnica do acoplamento com o amparador*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório da docência conscienciológica*; o *Tenepessarium enquanto laboratório conscienciológico*; o *trato interconsciencial rotineiro transformado em laboratório interassistencial*; a *ressoma enquanto laboratório interassistencial*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível dos Priorologistas*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito da aceleração da evolução pessoal*; o *efeito automotivador da maximização dos acertos*; o *efeito da abertura multidimensional*; o *efeito da eliminação por completo do egocentrismo infantil*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses interassistenciais*; as *neossinapses de entendimento do funcionamento do fluxo evolutivo*; as *neossinapses geradas pela nova forma de conviver*; as *neossinapses neoverponológicas*; as *neossinapses vivenciadas no exercício da tenepes*.

Ciclologia: a *quebra do ciclo de interação patológica*; a *ruptura do ciclo vicioso de se manifestar a partir de comportamentos evolutivamente primários*; o *ciclo de maturidade consciencial*; a *assunção do ciclo interassistente-semperaprendente*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*; o *ciclo alternante ensinar-aprender*.

Binomiologia: o *binômio autenfrentamento–reciclagem intraconsciencial*; o *binômio disposição–empenho*; o *binômio ignorância–imaturidade*; o *binômio reeducação consciencial–desenvolvimento interassistencial*; o *binômio temperamento interassistencial–eficiência evolutiva*; o *binômio tenepes-ofiex*.

Interaciologia: a *interação atitude–resultado*; a *interação interassistencialidade–para-dever evolutivo*; a *correta fisiologia das interações conscienciais*; a *interação multidirecional*.

Trinomiologia: o *trinômio assistência–assistido–assistente*.

Polinomiologia: o *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento no exercício da intercooperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo egocentrismo / interassistencialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto mais se pensa no melhor para todos, mais se desenvolve a intraconsciencialidade*.

Politicologia: a lucidocracia; a interassistenciocracia; a autodiscernimentocracia; a autocriticocracia; a autocoerenciocracia; a recinocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a holomaturofilia; a homeostaticofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a serenofilia; a tenepessofilia; a ofiexofilia.

Fobiologia: a recinofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a síndrome do avestruzismo; a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a mania de se colocar na relação assistencial só como doador; a mania de se colocar na relação assistencial só como assistido.

Holotecologia: a interassistencioteca; a evolucioteca; a holomaturoteca; a lucidoteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Holofilosofia; a Holomaturologia; a Liberologia; a Abertismologia; a Autocoerenciologia; a Autocriticologia; a Autoparadireitologia; a Evolucionologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-serenona; a conscin sociável; a conscin cobaia evolutiva; a consciex amparadora de função; a conscin líder; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin aberta; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o interassistente; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; a voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a interassistente; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens interassistentiologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento interassistencial *inicial* = o manifesto pela conscin no exercício do voluntariado, desenvolvido em qualquer instituição de assistência existente na dimensão intrafísica; temperamento interassistencial *intermediário* = o manifesto pela conscin no exercício do voluntariado multidimensional, desenvolvido pelo praticante da tenepes 24 horas; temperamento interassistencial *avançado* = o manifesto pela conscin no exercício do voluntariado multidimensional, desenvolvido pelo ofiexista.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia; a cultura da megafaternidade.

Caracterologia. Segundo a *Perfilologia*, eis, em ordem alfabética, 8 características do perfil da consciência portadora do temperamento interassistencial servindo como parâmetro conscienciométrico:

1. **Antivitimização.** Compreende o valor do autesforço e o fato de a autevolução ser autorresponsabilidade.
2. **Intenção.** Busca despertar o melhor em cada *interação consciencial*.
3. **Interação.** Interage com as realidades do Cosmos sem querer controlá-lo, qualificando a vivência interassistencial.
4. **Maxifraternismo.** Percebe teaticamente o fato de o avanço evolutivo ocorrer quando há a predisposição a ajudar no crescimento dos outros.
5. **Paradever.** Admite sem autoconflitos ser mais inteligente emitir pensenes retilíneos em benefício de todos.
6. **Postura.** Mantém postura de abertismo, tendo em vista o fato de a vida humana em si ser ambiente predisponente à interassistencialidade.
7. **Recebimento.** Compreende o fato de a condição de assistido ser natural nas interrelações, não sofrendo mais com isso.
8. **Universalismo.** Tem lucidez de nenhuma consciência ser igual, porém, trata o semelhante qual companheiro evolutivo, buscando ajuda mútua, eliminando as barreiras de convivência.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ataque paraterapêutico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Disciplina interassistencial:** Autorganizaciologia; Homeostático.
06. **Energosfera interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Primeiro discernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Princípios interassistenciais:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Taxologia da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CONSOLIDAÇÃO DO TEMPERAMENTO INTERASSISTENCIAL DEMONSTRA SAÍDA DO INFANTILISMO EVOLUTIVO, LEVANDO A CONSCIÊNCIA AO ESTÁGIO DE MAIOR MATURIDADE CONSCIENCIAL, EM PROL DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Em qual nível está você, leitor ou leitora, quanto ao desenvolvimento do autotemperamento interassistencial? Realiza algum voluntariado multidimensional de ponta?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Julio; *Qualificação Assistencial: Uma Abordagem Conscienciológica das Relações de Ajuda***; pref. Moacir Gonçalves; revisores Liege Trentin; *et al.*; 558 p.; 30 seções; 180 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 72 termos; 71 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 28.
2. **Machado, Cesar; *Antivitimização: Alicerce para a Autevolução***; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; alf.; geo.; ono.; estrangeirismos; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 199.
3. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Consciencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; Tamara Cardoso; Erotides Louly; & Helena Araújo; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 109 e 110.
4. **Silva, Leonardo; *Mecanismo Evolutivo: Uma Abordagem Holofilosófica / Conscienciométrica***; Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; *Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2019; páginas 95 a 104.
5. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 468, 472, 507 e 644.
6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 665.
7. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 81.
8. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 577.
9. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 *técnicas*; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 158 e 417.

L. S. C.

TEMPERAMENTO MONÁRQUICO (NOSOTEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento monárquico* é a manifestação inata, antifraterna e ainda patológica, da consciência, decorrente das autexperiências pretéritas multimilenares na monarquia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O termo *monárquico* vem do idioma Grego, *monarkikós*, “de ou relativo à monarquia”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Traço monárquico. 2. Personalidade monarquista. 3. Perfil monárquico. 4. Temperamento antifraterno. 5. Temperamento jactante. 6. Temperamento anticosmoético. 7. Atavismo manifesto.

Neologia. As 3 expressões compostas *temperamento monárquico*, *temperamento monárquico precoce* e *temperamento monárquico tardio* são neologismos técnicos da Nosotemperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento cosmoético. 2. Temperamento fácil. 3. Temperamento pacificador. 4. Perfil conciliador. 5. Personalidade humanitária. 6. Personalidade simples.

Estrangeirismologia: o *quien tuvo retuvo*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao domínio da subcerebralidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintentizando o tema: – *Já fomos reis*.

Coloquiologia: – *Quem é rei nunca perde a majestade. Ter saudades do passado é correr atrás do vento*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal dos retropensenes recorrentes e persistentes; a retropensenedade; os paleopensenes; a paleopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; o temperamento sendo o núcleo mais complexo das manifestações pensênicas da personalidade.

Fatologia: o temperamento monárquico; a construção do temperamento da consciência ao longo dos milênios; os frutos ainda vivos da monarquia no temperamento atual; a loucura dos reis; o temperamento patológico da genética monárquica; a causa antiga das reações pessoais atuais; a gênese das tendências; a origem das manifestações temperamentais em vidas passadas; a identificação do temperamento através do estudo historiográfico; o temperamento feudal ancorado na monarquia; a postura real; o orgulho monárquico; a arrogância manifesta e percebida por todos, exceto pela consciência jactante; a acepção explícita de pessoas; a acepção dissimulada de pessoas; a relação dominadora da senhora do lar com a própria diarista no Século XXI; as exigências em geral; o saudosimo da posse real; a reclusão voluntária no palácio real; o tempo perdido; a depressão patológica resultante da perda do poder; as distorções da realidade; a instabilidade emocional dos temperamentos monárquicos; o ato de esperar ser servido; o absurdo cosmoético de a pessoa participante de *Curso Intermisso* (CI) manter o temperamento monárquico; o temperamento comprometendo as ideias; a riqueza ansiada; o valor exacerbado pelos bens materiais; o poder; a ilusão do poder real; os protocolos ultrapassados mantidos pelo temperamento monárquico; as companhias interesseiras; a consciência política; os clubes sociais elitistas; a ansiedade e necessidade de *ficar por dentro* de tudo; as mágoas multimilenares; a incompreensão; o fanatismo; os recalques; o nariz empinado; a exclusão social; o aborto da proéxis pela ausência da reciclagem do temperamento; o estudo do próprio grupocarma; a melhoria gradual do temperamento

pessoal; a evolução do próprio temperamento; a profissão interassistencial afetando a estrutura do temperamento monárquico; a libertação do próprio temperamento; o curso *Profilaxia das Posturas Monárquicas* promovendo o autenfrentamento.

Parafatologia: os heterassédios; a heterassedialidade; as projeções baratrosféricas; a carência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a perda de energias conscienciais (ECs); a melancolia extrafísica (melex); a sinaletica energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo detalhes holobiográficos–reciclagem do temperamento monárquico*.

Principiologia: o *princípio mimético do mais do mesmo*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: a necessidade de redigir e colocar em prática o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução pessoal por meio da mudança do temperamento*; a *teoria do revertério comportamental*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas da reciclagem existencial*; a *técnica da autorreflexão*; as *técnicas da Autoconscienciometrologia*; as *técnicas da Autoconsciencioterapia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da recéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paracronologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalso-matologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Historiologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos colaterais sobre o temperamento pessoal ocasionado pelas vidas no seio da monarquia*; o *efeito halo dos atos e ações derivados do temperamento monárquico na intraconsciencialidade e heteroconsciencialidade*; o *efeito viciante da vida ostentatória na mor-domia real*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas recins*.

Ciclogia: o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo da interprisaõ grupocármica pelo temperamento patológico recorrente*.

Enumerologia: o *sentir-se merecedor de privilégios*; o *sentir-se especial*; o *sentir-se superior aos demais*; o *sentir-se por cima de tudo*; o *sentir-se com mais direitos*; o *sentir-se sempre com razão*; o *sentir-se representante de Deus na Terra*.

Binomiologia: o *binômio egão-orgulho*; o *binômio monarquia-superioridade*; o *binômio banalidade-frivolidade*.

Interaciologia: a *interação Genética-Paragenética*; a *interação heterocrítica-autocrítica*; a *interação patológica amoralidade–distorção da realidade*; a *interação espelho-consciência*; a *interação passado-futuro*; a *interação oportuna a personalidade analisadora–personalidade analisada*; a *interação patológica alienação–estacionamento evolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo patológico mordomia-autocomplacência*; o *crescendo árvore genealógica–enraizamento temperamental*.

Trinomiologia: o *trinômio da auto-herança Retrogenética-Paragenética-Genética*; o *trinômio holobiografia–holocarma–Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; o *trinômio comportamental sem reparo–sem retoque–sem rebarba*; o *trinômio trafores-trafares-trafais*; o *trinômio despotismo-tiranía-autoritarismo*; o *trinômio poder-prestígio-posição*.

Polinomiologia: o *polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada*.

Antagonismologia: o *antagonismo egocentrismo / altruísmo*; o *antagonismo elite / escória*; o *antagonismo preconceito / neoconceito*; o *antagonismo ostentação / simplicidade*; o *antagonismo evolução / regressão*; o *antagonismo totalitarismo / democracia pura*.

Paradoxologia: o *paradoxo da inconsciência quanto ao próprio temperamento monárquico do intermissivista*.

Politicologia: a *democracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada na mudança do temperamento monárquico*.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *raciocinofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *xenofobia*; a *autocriticofobia*; a *resexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da vitimização*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome do recalque*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *egomania*; a *gurumania*; a *nostomania*; a *apriorismomania*; a *autassedio-mania*; a *interiosemanias*; a *megalomania*; a *subcerebromania*; a *mania de ser do contra*; as *manias milenares*.

Mitologia: a *queda dos mitos milenares*; a *quebra dos mitos e tabus seculares relativos à nobreza*.

Holotecologia: a *trafaroteca*; a *monarquicoteca*; a *aristocracioteca*; a *nosoteca*; a *psicosomatoteca*; a *psicopaticoteca*; a *resexoteca*; a *terapeuticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Nosotemperamentologia*; a *Parapatologia*; a *Perfilologia*; a *Autotemperamentologia*; a *Caracterologia*; a *Historiologia Pessoal*; a *Passadologia*; a *Conviviologia*; a *Parassemiologia*; a *Interprisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *antepassado de si mesmo*; o *pré-serenão vulgar*; o *reciclante*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *fofoqueiro*; o *manipulador*; o *mentiroso*; o *prepotente*; o *deslocado*.

Femininologia: a *antepassada de si mesma*; a *pré-serenona vulgar*; a *reciclante*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *fofoqueira*; a *manipuladora*; a *mentirosa*; a *prepotente*; a *deslocada*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens ilogicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento monárquico *precoce* = a *conscin, mulher, na primeira infância, de nariz empinado e porte de rainha*; temperamento monárquico *tardio* = a *conscin, homem, na meia-idade, de olhar altivo e autocracia manifesta*.

Culturologia: a *cultura milenar do temperamento monárquico inútil e retrógrado*; a *cultura do status*; a *cultura das aparências*.

Taxologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 traços do temperamento monárquico:

01. **Acepção:** de pessoas entre as classes sociais e os títulos nobiliários.
02. **Altevez:** dos monarcas de cabeça erguida.
03. **Apriorismo:** das tradições reais inamovíveis.
04. **Arrogância:** dos *poderosos* monarcas.
05. **Desprezo:** pelas pessoas com título de categoria inferior.
06. **Dissimulação:** das princesas treinadas para disfarçar os sentimentos.
07. **Exigência:** do herdeiro real.
08. **Hipocrisia:** em relação ao título ansiado.
09. **Inflexibilidade:** do rei perante os próprios desejos sexuais.
10. **Interiorose:** de quem viveu em palácio e nunca saiu da corte.
11. **Intransigência:** das *poderosas* rainhas.
12. **Inveja:** das cortesãs mais velhas pela atual *mâtesse-en-titre* do rei.
13. **Manipulação:** dos conselheiros reais em prol dos próprios interesses.
14. **Orgulho:** do pretenso sangue azul.
15. **Prepotência:** dos monarcas perante o povo e a corte.
16. **Promiscuidade:** das relações afetivo-sexuais com as cortesãs.
17. **Subjugação:** de pessoas e/ou animais.
18. **Sublevação:** contra o mundo a qualquer preço.
19. **Suntuosidade:** dos palácios e das roupas reais.
20. **Superioridade:** social, moral ou intelectual.

Terapeuticologia: a autoconscientização quanto ao próprio temperamento monárquico e o estudo dos traços pessoais, objetivando a reciclagem, são etapas fundamentais à autossuperação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento monárquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Serioxologia; Nosográfico.
02. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
03. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
06. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
10. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.

O TEMPERAMENTO MONÁRQUICO MANIFESTO, E NÃO IDENTIFICADO PELA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DEMONSTRA AUSÊNCIA DE AUTODISCERNIMENTO, AUTO-CRÍTICA, INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA E MAXIFRATERNISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica traço de perfil monárquico na própria raiz temperamental? Sente culpa, orgulho ou já enfrenta a reciclagem renovadora?

Filmografia Específica:

1. **Elizabeth**. **Título Original:** *Elizabeth*. **País:** Reino Unido. **Data:** 1998. **Duração:** 124min. **Gênero:** Drama Histórico Biográfico. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Shekhar Kapur. **Elenco:** Cate Blanchett; Geoffrey Rush; Christopher Eccleston; Joseph Fiennes; John Gielgud; Richard Attenborough; Fanny Ardant; Éric Cantona; Vincent Cassel; Kathy Burke; & Daniel Craig. **Fotografia:** Remi Adefarasin. **Música:** David Hirschfelder. **Companhia:** Polygram. **Sinopse:** Biografia da rainha Elizabeth I, assume o trono inglês em período conturbado e decide sacrificar a vida pessoal para enfrentar as ameaças do reinado.

2. **Juana la Loca**. **Título Original:** *Juana la Loca*. **País:** Espanha. **Data:** 2001. **Duração:** 117 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Espanhol. **Cor:** Colorido. (em DVD). **Direção:** Vicente Aranda. **Elenco:** Pilar López de Ayal; Daniele Liotti; Manuela Arcuri; Eloy Azorín; Héctor Colomé; Rosana Pastor; Susi Sánchez; Guillermo Toledo; & Jorge Monje. **Fotografia:** Paco Femenía. **Música:** José Nieto. **Companhia:** Canal & España. **Sinopse:** Laredo, 22 de agosto de 1496. A frota parte com destino a Flandres. O objetivo é conduzir a infanta Joana de Castela à corte de Bruxelas, onde casará com o homem, reconhecido mais tarde em Espanha, como Felipe o Belo. No encontro entre eles surge o desejo incontrolável de paixão. O destino de Joana mudará a partir das mortes dos irmãos e da mãe Isabel a Católica. Os ciúmes de Joana pelas amantes do marido a deixaram cada vez mais instável para reinar.

Bibliografia Específica:

1. **Atieza**, Juan; *La Cara Oculta de Felipe II: Alquimia y Magia em la España del Imperio*; 316 p.; 14 caps.; 1 cronologia; 1 microbiografia; 22 x 14 cm; br.; *Martínez Roca*; Barcelona; Espanha; 1998; páginas 21 a 34.

2. **Farquar**, Michael; *Escândalos Reais: Inacreditáveis porém Verdadeiras Histórias dos Mais Cruéis e Devassos Reis, Rainhas, Papas e Imperadores ao Longo da História (A Treasury of Royal Scandals)*; trad. Cristiana Serra; 360 p.; 46 caps.; 88 fotos; 1 microbiografia; 11 tabs.; 24 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 278 a 280.

3. **Fernández**, Álvarez Manuel; *Juana la Loca: La Cautiva de Tordesillas*; 306 p.; 16 caps.; 20 ilus.; 1 microbiografia; 1 apênd.; 23 x 16 cm; enc.; *Espasa*; Madrid; Espanha; 2000; páginas 141 a 152.

4. **Solnon**, Jean-François; *Catalina de Médici: La Reina y la Leyenda (Catherine de Médici)*; trad. Florencia Fernández Feijó; 414 p.; 12 caps.; 16 fotos; 1 microbiografia; ono.; 22 x 16 cm; br.; *Ateneo*; Buenos Aires; Argentina; 2005; páginas 301 a 326.

5. **Stefan**, Zweig; *María Antonieta: Biografia*; 508 p.; 44 caps.; 1 cronologia; 20 x 12 cm; br.; *Edición De bolsillo*; Barcelona; Espanha; 2007; página 157.

6. **Strachey**, Lytton; *Isabel y Essex (Elizabeth and Essex)*; trad. Rafael Calleja; 266 p.; 17 caps.; 13 ilus.; 1 microbiografia; 22 x 16 cm; br.; *Backlist*; Barcelona; Espanha; 2008; página 21.

7. **Turini**, Valter; *Isabel de Aragão: A Rainha Médium*; 474 p.; 30 caps.; 1 microbiografia; 22 x 14 cm; br.; *Casa Editora O Clarim*; Matão, SP; 2011; páginas 395 a 410.

8. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognition; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 42.

L. S.

TEMPERAMENTO MONÁSTICO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento monástico* é a manifestação inata, tendência, propensão, gosto e predileção da consciência, intra ou extrafísica, ao se exprimir predominantemente de maneira introspecta, solitária, austera, reservada, abnegada, predisposta à vida intelectual e contemplativa, decorrente de reiteradas autexperiências pretéritas multimilenares (Holobiografologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *monástico* provém do idioma Grego, *monastikós*, “solitário; relativo à vida solitária”, de *monasteês*, “monge”, e este de *monázó*, “ser solitário; viver solitário”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Temperamento monjal. 2. Tendência monástica. 3. Traço monástico. 4. Personalidade monástica. 5. Perfil monástico. 6. Caráter anacoreta. 7. Inclinação ao isolacionismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *monástico*: *monacal*; *monacato*; *monastério*; *monástica*; *monastical*; *monasticismo*; *monge*; *mongil*; *monjal*; *monja*; *mosteiro*.

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento monástico centrípeto* e *temperamento monástico centrífugo* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento artístico. 2. Temperamento autodestrutivo. 3. Temperamento beliscista. 4. Temperamento científico. 5. Temperamento distímico. 6. Temperamento monárquico.

Estrangeirismologia: o *ethos* comportamental; a *expertise* evolutiva pessoal; o *modus operandi*, *vivendi* e *ratiocinandi*; as *self-performances*; as *self-reviews*; o *way of life*; o *know-how* consciencial; a vida *indoors*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às tendências evolutivas pessoais.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Temperamento: inclinações, gostos. Inexiste temperamento imutável. Melhoremos nosso temperamento. Existem temperamentos isolacionistas.*

Coloquiologia. Eis expressão coloquial atinente ao contexto: – *O voo da água.*

Citaciologia. Eis citação referente ao assunto: – *O tempo, que tudo transforma, transforma também o nosso temperamento. Cada idade tem os seus prazeres, o seu espírito e os seus hábitos* (Nicolas Boileau, 1636–1711).

Ortopensatologia: – “**Temperamento.** A **evolução consciencial** é o aprimoramento do temperamento pessoal”. “Os *princípios da Cosmoética* são os maiores agentes de melhoria do **temperamento** da consciência”. “Quanto mais recente a **retrovida humana**, mais o temperamento da conscin se identifica, em detalhes, com o atual”.

Filosofia: o monasticismo; o isolacionismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de natureza monástica; a autopenpensização; os autopenpensenes; a autopenpensidade; o automaterpensene; a estrutura do holopensene paragenético; os parapensenes; a parapensenedade; o holopensene do período intermissivo; o holopensene da família biológica; os endopensenes; a endopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o holopensene da Temperamentologia.

Fatologia: o temperamento monástico; o temperamento pessoal; os agentes atuantes na constituição e consolidação do temperamento pessoal; o conteúdo da consciência; o conjunto dos traços determinantes do autotemperamento; a índole; as inclinações; as tendências; o modo de ser; as raízes pretéritas profundas; a vida monástica; os aspectos homeostáticos do autotemperamento; o emprego do livre arbítrio reflexivo; a agenda de autorreflexões; o autodidatismo; a inclinação em demonstrar precaução, prudência, critério, atenção e seriedade no instante de agir e de falar; os aspectos nosográficos do autotemperamento; o autassédio crônico holobiográfico; os autovalores; os traços fortes e fardos do temperamento; a síntese temperamental das auto-heranças; as tendências pessoais traforistas, traforistas, genéticas e mesológicas; o autodiscernimento holomnemônico quanto às vidas sucessivas pessoais; o constante refinamento do autotemperamento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os indicadores parapsíquicos reveladores do temperamento monástico; o temperamento das retrovidas; a síntese das retrotendências; as tendências pessoais paragenéticas, paramesológicas e multidimensionais; as heranças retrossomáticas modelando a manifestação consciencial; o temperamento enquanto elemento de *rapport* nos acoplamentos energéticos; o *Curso Intermisso* (CI) otimizador da mudança do temperamento pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paragenética-genética* reforçando o autotemperamento; o *sinergismo isolamento voluntário-isolamento compulsório*.

Principiologia: o *princípio das vidas sucessivas (seriéxis) moldando o temperamento atual*; o *princípio da reverberação holossomática do autotemperamento*; o *princípio de as energias conscienciais denunciarem o temperamento pessoal*; o *princípio da inexistência de mudanças autocognitivas abruptas*; o *princípio da mudança comportamental*.

Codigologia: a *elaboração e aplicação do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da identidade pessoal*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da personalidade adquirida*; a *teoria da personalidade consecutiva*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* aplicada na identificação do temperamento pessoal; a *técnica do uróboro introspectivo*; a *técnica do autoinventariograma*; a *técnica do autencapsulamento parassanitário*; a *técnica da autexposição através da docência conscienciológica*; a *técnica da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Egocarmologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*.

Efeitologia: o *efeito dos hábitos e das rotinas na constituição do temperamento pessoal*; o *efeito seriexológico na formação do autotemperamento*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pela pesquisa do autotemperamento*; as *neossinapses sobre si mesmo*; as *neossinapses geradas através do solilóquio mental*; o *predomínio das retrossinapses sobre as neossinapses*; o *fluxo de criação de neossinapses de acordo com a reciclagem do temperamento*; a *constituição de neossinapses comportamentais maduras*; as *paraneossinapses adquiridas na intermissão atuantes na profilaxia das autotendências temperamentais nosográficas*.

Ciclogia: o *ciclo pessoal da atividade (CPA)*; o *ciclo evolutivo pessoal*.

Binomiologia: o *binômio temperamento-compleição física*; o *binômio profissão-temperamento*; o *binômio tendências-traços pessoais*; o *binômio retotemperamento-retrofôrmas*; o *binômio retotendências-neotendências*; o *binômio gostos-preferências*; o *binômio comparativo rememorações-personalidade atual*; o *binômio atividades-desempenho*; o *binômio introspecção-intelectualidade*; o *binômio comportamento inato-comportamento aprendido*.

Interaciologia: a interação temperamento–estilo de vida; a interação temperamento-humor; a interação temperamento-personalidade; a interação temperamento-procedimento; a interação temperamento-aptidões; a interação temperamento-versatilidade; a interação temperamento–gênero humano; a interação temperamento–grupo evolutivo.

Crescendologia: o crescendo temperamento–tessitura da personalidade; o crescendo retrotendências-tendências-neotendências; o crescendo da autanatomização do temperamento pessoal.

Trinomiologia: o trinômio identificação-admissão-investigação do autotemperamento; o trinômio temperamento-comportamento-tendências; o trinômio tendências-qualidades-valores; o trinômio hábitos-defeitos-vícios; o trinômio necessidades-atividades-hábitos; o trinômio opções-propensões-escolhas; o trinômio comportamento-conduta-postura; o trinômio atos-fatos-parafatos.

Polinomiologia: o polinômio consciência-temperamento-personalidade-soma; o polinômio das tendências pessoais traforistas-trafaristas-genéticas-mesológicas-paragenéticas-serioxológicas-multidimensionais.

Antagonismologia: o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo autencastelamento / autoisolamento profilático; o antagonismo reclusão social patológica / reclusão social sadia; o antagonismo fechadismo / abertismo.

Paradoxologia: o paradoxo paragenético do androtemperamento no ginossoma e do gínotemperamento no androssoma; o paradoxo da manutenção do retrotemperamento no neossoma; o paradoxo de a conscin se isolar instra fisicamente para assistir extrafisicamente.

Politicologia: a política evolutiva pessoal e grupal.

Legislogia: a lei da autoinseparabilidade; a lei do maior esforço aplicada na reciclagem do temperamento.

Filiologia: a neofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a neofobia; a sociofobia; a claustrofobia; a fobia da solidão ou autofobia.

Sindromologia: a síndrome do ermitão; a síndrome da clausura.

Mitologia: o mito da solidão.

Holotecologia: a temperamentoteca; a egoteca; a serioxoteca; a biografoteca; a retrocognoteca; a parapsicoteca; a recexoteca; a cognoteca; a consciencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Parageneticologia; a Serioxologia; a Intraconscienciologia; a Autocogniciologia; a Autopenenometria; a Autotrafologia; a Autotrafarologia; a Intencionologia; a Psicossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin reclusa; a conscin isolada; a conscin penitente; a conscin trançada; a conscin autencapsulada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o monge; o copista; o tradutor; o escritor; o lexicógrafo; o pesquisador; o intelectual; o pescador; o asceta; o eremita; o autista; o cenobita; o solitário; o bom moço; o filósofo e erudito alexandrino Filón de Alexandria (10 a.e.c.–50 e.c.); o teólogo e orador Gregório Nacianceno (329–390); o filósofo grego Hipócrates (460–377 a.e.c.), pioneiro na pesquisa do temperamento.

Femininologia: a monja; a copista; a tradutora; a escritora; a lexicógrafa; a pesquisadora; a intelectual; a pescadora; a asceta; a eremita; a autista; a cenobita; a solitária; a boa moça; a clarissa; a escritora espanhola Ana Francisca Abarca de Bolea (1602–1685).

Hominologia: o *Homo sapiens clausus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens philosophus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocons-*

cientiometricus; o *Homo sapiens autoidentificator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento monástico *centrípeto* = o da pessoa incapaz de vislumbrar a realidade prioritária da convivialidade sadia; temperamento monástico *centrífugo* = o da pessoa capaz de divisar a realidade prioritária da convivialidade sadia e compartilhar informações cosmoéticas esclarecedoras.

Culturologia: a cultura de dedicar-se à aut-evolução; a cultura da autopesquisa científica; a cultura da Autoconscienciometrologia.

Caracterologia. Segundo a *Tendenciologia*, os traços do temperamento monástico podem ser identificados em diferentes áreas da manifestação consciencial. Eis, na ordem alfabética, por exemplo, 25 tendências da consciência com esse temperamento:

01. **Abnegação:** tendência à abnegação; a ser prestativa, assistencial ou servil.
02. **Análise:** tendência à análise pormenorizada, a fim de conhecer melhor a natureza, funções, relações e causas.
03. **Arte:** tendência artística, criativa; valorização da harmonia e da estética.
04. **Autismo:** tendência autista, ao autoencastelamento na torre de marfim.
05. **Autodidatismo:** tendência ao autodidatismo; propensão inata aos estudos.
06. **Autorrepressão:** tendência à autorrepressão da discordância; dificuldade em verbalizar o posicionamento pessoal.
07. **Autovitimização:** tendência à autovitimização; ao padecimento e à depressão.
08. **Cientificidade:** tendência à cientificidade; afeição à pesquisa e aos experimentos laboratoriais.
09. **Compenetração:** tendência à compenetração, expressa no semblante grave, sério, austero, sem ser carrancudo.
10. **Constância:** tendência à constância nas atividades e a acomodação.
11. **Discrição:** tendência à discrição, a ser confessor, inspirando confiança e lealdade.
12. **Dogmatismo:** tendência ao dogmatismo religioso e científico.
13. **Doutrinação:** tendência à ser profítera, doutrinadora ou doutrinada.
14. **Filosofia:** tendência filosófica; gosto pelo pensar, conjecturar, devanear e contemplar.
15. **Intelectualidade:** tendência à intelectualidade e facilidade com as letras.
16. **Interiorização:** tendência à interiorização das emoções.
17. **Introversão:** tendência a ser introspecta e ensimesmada.
18. **Isolamento:** tendência ao isolamento sadio ou patológico.
19. **Método:** tendência a ser metódica, sistemática.
20. **Monoideísmo:** tendência ao monoideísmo, ruminação e solilóquio mental.
21. **Morigeração:** tendência a ser moderada, comedida, prudente e cordata.
22. **Paciência:** tendência a ser paciente, calma, tranquila.
23. **Reclusão:** tendência a reclusão intelectual.
24. **Religiosidade:** tendência ao temperamento religioso, à vida regrada e austera.
25. **Resignação:** tendência à resignação e à passividade.

Reciclagem. À luz da *Reciclogia*, o temperamento é considerado como sendo o último traço-fardo ou materpensene a ser reciclado.

Autopesquisa. Concernente à *Intraconscienciologia*, vale a pena a conscin estudar a si mesma, a fim de ampliar o autoconhecimento quanto às lacunas intraconscienciais, visando à aquisição dos traços faltantes (trafais) para compor a consciencialidade integral.

Solidão. Sob a ótica do *paradigma consciencial*, considerando os 3 estados básicos de manifestação consciencial, intrafísico, projetado e extrafísico, a solidão total se torna pura utopia, distante da verdadeira realidade da consciência, seja ela intra ou extrafísica. *Ninguém está sozinho.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento monástico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
02. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
03. **Conteúdo da consciência:** Intraconscienciologia; Homeostático.
04. **Hábito retrocognitivo:** Serioxologia; Neutro.
05. **Perfilologia:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
07. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
08. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
09. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.
11. **Síntese do autoconscienciograma:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Solidão profícua:** Autoconviviologia; Homeostático.
13. **Temperamento artístico:** Temperamentologia; Neutro.
14. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

O TEMPERAMENTO MONÁSTICO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, APRESENTA-SE DE MODO INARREDÁVEL NAS AUTOMANIFESTAÇÕES EM QUALQUER DIMENSÃO, EVIDENCIANDO A FONTE DO MATERPENSENE PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dentre as tendências pessoais, identificou traços próprios do temperamento monástico? Qual a representatividade de tais características na composição do temperamento pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 328.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1606.

R. V.

TEMPERAMENTO PACÍFICO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento pacífico* é a manifestação pensênica ou o conjunto de traços conscienciais inerentes à Paragenética da consciência de característica benigna, eutímica, fraterna, conciliadora, apaziguadora, imperturbável e mentalsomática, constituindo fulcro homeostático para o holopense evolutivo da paz.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *temperamento* deriva do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O termo *pacífico* procede do mesmo idioma Latim, *pacificus*, “amigo da paz; tranquilo; calmo; conciliador; sereno”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Caráter tranquilo. 02. Índole pacificadora. 03. Perfil pacífico. 04. Intraconsciencialidade serena. 05. Perfil conciliador. 06. Feitio apaziguador. 07. Personalidade serena. 08. Temperamento imune ao belicismo. 09. Temperamento anticonflitivo. 10. Temperamento calmo.

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento pacífico básico* e *temperamento pacífico avançado* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 01. Ânimo passivo; perfil apático. 02. Humor melancólico. 03. Índole beligerante. 04. Aptidão guerreira. 05. Disposição autodestrutiva. 06. Temperamento belicoso. 07. Temperamento tempestuoso. 08. Temperamento guerreiro. 09. Temperamento brigão. 10. Perfil fanático.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* pacífico; a condição de *selfmade man* pacífico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autevoluciologia.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Já temos pacipenses. Existem escolhas apaziguadoras. Pacificação: calculismo evolutivo. Paz: aquisição evolutiva. Serenismo: alta hospitalar.*

Citaciologia: – *Não existe um caminho para a paz. A paz é o Caminho* (Mohandas Karamchand Gandhi, 1869–1948).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal de pacificação; os benignopenses; a benignopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os rastropenses; a rastropensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os racionopenses; a racionopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os seripenses; a seripensenidade; os heredopenses; a heredopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a fôrma holopensênica pacífica; a autopenalização retilínea; a autopenalização carregada no *pen*; a sustentabilidade do holopense pacífico intraconsciencial; o holopense pessoal da autopesquisa paciológica; o holopense do epicentro gerador de paz.

Fatologia: o temperamento pacífico; a necessidade de estar em paz; a reação sem agressividade; a convergência dos traços conscienciais para a acalmia íntima; o predomínio da empatia no convívio fraterno; a predisposição apaziguadora; a priorização do estudo; a compreensão fraterna; a postura de conciliação; a paciência; a ponderação; a harmonia consciencial; as boas intenções; a cooperação; o altruísmo; o abertismo; o uso da razão a favor da paz; a ancoragem interna;

o autocontrole; o traço consciencial de solidariedade; o exemplarismo pacífico; a procura do equilíbrio íntimo; o vocabulário pessoal da paz; os valores pessoais pacificadores; a força presencial eutímica; as autorreciclagens apaziguadoras; a recusa ao comportamento e atitudes beligerantes; a benignidade nas interrelações; as escolhas sedimentadoras do pacifismo; a evitação de esportes de mútua agressão; a escolha das amizades construtivas; o antibagulhismo belicoso; a priorização do mentalsoma; a acalmia intraconsciencial no convívio com as outras consciências; a aversão à violência; a boa educação no convívio diário; a amabilidade; a bondade enquanto tendência ectópica para a religiosidade; os neoconceitos sobre a paz; o foco na auteducação evolutiva; o estudo da Paciologia; o foco na evolução; o calculismo evolutivo; a *inteligência evolutiva* (IE); a cosmovisão evolutiva; a proatividade pacífica no convívio com as consciências; as implicações holocármicas do pacifismo; a assessoria dos evolucionólogos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o encapsulamento energético; a desassimilação de energias; a autovivência da tenepes; o amparo extrafísico; a autovivência da ofiex; os estudos da paz nos *Cursos Intermissoivos* (CI); a auteducação proporcionada pelas experiências fora do corpo humano; a participação extrafísica junto aos trabalhos fraternos da reurbanização; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a função de parapacificador grupal do evolucionólogo; o contato com a Comunidade Extrafísica dos Evolucionólogos; a função de parapacificador intercontinental do Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopacificação-autolucidez*; o *sinergismo autoimperdão-heteroperdão*; o *sinergismo autamparo-heteramparo* na interassistência; o *sinergismo do uso cosmoético dos atributos do mentalsoma*; o *sinergismo inteligência contextual-inteligência evolutiva*; o *sinergismo inteligência emocional-inteligência evolutiva*; o *sinergismo ortopense-força presencial*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da interdependência evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autoconstrução intransferível do próprio caráter*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio “se não é bom, não serve mesmo, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da paz íntima ser responsabilidade intransferível*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) reforçando a paz íntima; a cláusula pacifista compondo o *CPC*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria do autodelineamento constante da personalidade*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teoria das recins*; a *teática da experiência fora do corpo*; a *teoria da constante erudição consciencial*; a *teoria do holocarma*; a *teoria dos Serenões*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia voluntária*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas de movimentação bioenergética*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica de identificação das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais*; a *técnica da desassim*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na docência conscienciológica*; o *paravoluntariado junto à equipex especialista da paz*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Pensenólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio*

Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito potencializador da paz íntima na interassistencialidade; os efeitos da autopacificação na obtenção e manutenção da autodespeticidade; o efeito autodesassediador adquirido pelo estudo da paz; o efeito autevolutivo obtido pelas recins e recéis; o efeito libertador do holopensene pacificador.

Neossinapsologia: as neossinapses transcendentais derivadas das paraneossinapses; as neossinapses geradas sobre si mesmo; as neossinapses prioritárias desencadeadas pelas pesquisas da paz.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial da consciência contribuindo para a tranquilidade íntima; o ciclo educação para a paz—a paz para a educação; o ciclo vida para a paz—paz para a vida.

Enumerologia: a tendência pacífica; a interação pacífica; a operosidade pacífica; a mentalidade pacífica; a psicofera pacífica; a ortoliderança pacífica; a autossustentabilidade pacífica.

Binomiologia: o binômio evolutivo paciência-persistência; o binômio erro-acerto; o binômio admiração-discordância; o binômio intenção cosmoética—ação cosmoética.

Interaciologia: a interação dos trafores cosmoéticos; a interação dos pacipensenes.

Crescendologia: o crescendo estar pacífico—ser pacífico; o crescendo intraconsciencial expansão da paz interior—expansão do mentalsoma.

Trinomiologia: o trinômio anticonflitividade—pacificação íntima—serenismo; o trinômio caminho-meio-fim cosmoéticos na interassistência.

Polinomiologia: o polinômio tendências-escolhas-attitudes-ações de caráter homeostático; o polinômio intenção-objetivo-determinação-perseverança no âmbito da cosmoética; o polinômio intenção-posicionamento-pacificação-interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo acalmia íntima / tormenta íntima; o antagonismo amparar / desamparar; o antagonismo paciência / impaciência; o antagonismo ponderação / impulsividade; o antagonismo cuidado / negligência; o antagonismo altruísmo / egoísmo.

Paradoxologia: o paradoxo de o propositor do Prêmio Nobel da Paz, o sueco Alfred Bernhard Nobel (1833–1896), ter sido o inventor da dinamite.

Politicologia: a evolucionocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a cosmocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a serenocracia; a autopesquisocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis da Parafisiologia; as leis da Serieologia; o respeito às leis cármicas; as leis da Interassistenciologia; o respeito às leis cósmicas.

Filiologia: a paciofilia; a interassistenciofilia; a neofilia; a conscienciofilia; a traforofilia; a autopesquisofilia; a voliciofilia; a serenofilia; a cosmoofilia; a cosmoeticofilia; a reeducaciofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: a profilaxia da conscienciofobia; a superação da neofobia; a evitação da xenofobia; a eliminação da projeciofobia; a extinção da autopesquisofobia; a cura da reciclofobia; o fim da tanatofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do estrangeiro (SEST); a erradicação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a evitação da síndrome de Messias.

Maniologia: o abandono da belicomania.

Mitologia: o mito da mudança sem reciclagem; a erradicação do mito da paz íntima sem autesforço; a abolição do mito de a paz ter natureza passiva.

Holotecologia: a pacificoteca; a serenoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a reurbanoteca; a paradireitoteca; a cosmoeticoteca; a recicloteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Temperamentologia; a Paciologia; a Autolucidologia; a Ortopensologia; a Autoconscienciometrologia; a Teaticologia; a Cosmoeticologia; a Traforologia; a Desassediologia; a Evolucionologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser pacífico; a conscin pacificadora; a conscin benigna; a consciência ortocentrada; a pessoa de boa vizinhança; a personalidade panos quentes; a pessoa apagadora de incêndios nos interrelacionamentos; a conscin universalista; a conscin serena; a consciência mental-somática; a conscin mediadora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser maxifraterno; o ser interassistencial; a minipeça interassistencial; a conscin cosmoética; a conscin autopesquisadora; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o defensor da paz; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autoimperdoador; o heteroperdoador; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o paciólogo; o amigo da paz; o Serenão.

Femininologia: a defensora da paz; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autoimperdoadora; a heteroperdoadora; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a pacióloga; a amiga da paz; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens praeperdonator*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento pacífico *básico* = a manifestação pensênica eutímica da conscin assistente nos trabalhos voluntários da tenepes; temperamento pacífico *avançado* = a manifestação pensênica plena de tranquilidade íntima da conscin refratária aos assédios no *front* da interassistencialidade e nos trabalhos de reurbanização extrafísica.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da benignidade*; a *cultura traforista*; a *cultura da cosmoeticidade*; a *cultura da serenidade*; a *cultura da profilaxia da violência*; a *cultura da pacificação multidimensional*.

Taxologia. Conforme a *Cronologia*, eis, por exemplo, duas categorias de paz íntima passíveis de serem vivenciadas pela consciência em evolução:

1. **Temporária:** a condição momentânea de pacificação íntima.
2. **Permanente:** a condição contínua de pacificação íntima.

Caracterologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 31 traços do temperamento pacífico:

01. **Abertismo.**
02. **Abnegação.**
03. **Acalmia.**
04. **Altruísmo.**
05. **Amabilidade.**

06. **Anticonflitividade.**
07. **Autodesassedialidade.**
08. **Autorreflexibilidade.**
09. **Benignidade.**
10. **Bom humor.**
11. **Bondade.**
12. **Compreensão.**
13. **Cooperação.**
14. **Diplomacia.**
15. **Empatia.**
16. **Equilíbrio.**
17. **Fraternismo.**
18. **Harmonia.**
19. **Honestidade.**
20. **Intencionalidade cosmoética.**
21. **Ortopensividade.**
22. **Otimismo.**
23. **Paciência.**
24. **Pacificidade.**
25. **Perseverança.**
26. **Ponderação.**
27. **Prestimosidade assistencial.**
28. **Racionalidade.**
29. **Respeito à manifestação consciencial.**
30. **Tranquilidade.**
31. **Serenidade.**

Delineamento. O autodelineamento evolutivo, intransferível, da consciência é conquista traforista alcançada depois de muitas experiências por inúmeros *ciclos multiexistenciais*.

Iniciativa. Sob a ótica da *Evoluciologia*, existem iniciativas evolutivas, lúcidas, permeando o aprimoramento da consciência, na aquisição e no refinamento dos traços conscienciais. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 atitudes, posturas ou condições pacificadoras da consciência:

01. **Anticonflitividade.** A eliminação dos conflitos intraconscienciais.
02. **Autopacificação.** O autoperdão e o heteroperdão como pacificadores evolutivo.
03. **Cooperação.** O trabalho conjunto com os amparadores.
04. **Criticidade.** A autocrítica e heterocrítica constante.
05. **Educação.** A tarefa de orientação evolutiva.
06. **Erudição.** A escolha pela auteducação cosmoética.
07. **Fraternidade.** O equilíbrio emocional da dupla evolutiva (DE).
08. **Homeostasia.** A homeostase holossomática pacificadora.
09. **Intencionalidade.** A qualificação cosmoética das intenções na interassistência.
10. **Mentalsomaticidade.** A predominância do mentalsoma como agente decisor.
11. **Multidimensionalidade.** A vivência da consciencialidade cosmoética.
12. **Ortocentramento.** A vivência pelos valores internos construídos ao longo do tempo.
13. **Posicionamento.** O posicionamento cosmoético pacificador deliberado.
14. **Reciclogenia.** As recins e recéxis quanto a forma pessoal de funcionar.
15. **Reflexividade.** O estudo e autorreflexão quanto às realidades do Cosmos.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento pacífico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Avanço da razão:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Bom-caráter:** Temperamentologia; Homeostático.
07. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
11. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.

O TEMPERAMENTO PACÍFICO CONSTITUI MAXIDISSIDÊNCIA DO HOLOPENSENE BELICISTA ANTIEVOLUTIVO, QUALIFICANDO A CONSCIÊNCIA QUANTO À INTERASSISTÊNCIA, À AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA E À MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera, sustenta, e defende o estado de paz como sendo condição indispensável para a evolução consciencial? Já pensou em contribuir com as próprias energias pacíficas? Quais foram as iniciativas e / ou os resultados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 96, 97, 118, 119, 123, 125, 216, 226, 227 e 248.

2. **Idem; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 806 a 809 e 831 a 833.

3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 185, 189, 282, 351, 385, 440, 534, 644, 840, 967, 989, 1.066 e 1.096.

4. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 28, 150, 265, 428, 459, 533, 635, 713, 722, 728, 779, 796, 895, 918, 945 e 966.

5. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 79, 129, 141, 400, 444, 493, 547, 699, 713 e 749.

U. C. S.

TEMPERAMENTO RELIGIOSO (TEMPERAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento religioso* é o conjunto de características intraconscien-
ciais, inatas e paragenéticas, do comportamento e da manifestação pensênica da consciência, com
o predomínio da credulidade, idolatria e baixo nível de discernimento, estruturado no decurso de
sucessivas retrovidas no âmbito das religiões e seitas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *temperamento* provém do idioma Latim, *temperamentum*, “esta-
do; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coi-
sas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. A palavra *religioso* deriva do mes-
mo idioma Latim, *religiosus*, “piedoso; pio; religioso; sagrado; consagrado pela religião”. Surgiu
no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Temperamento dogmático. 2. Temperamento doutrinário. 3. Tem-
peramento supersticioso. 4. Temperamento sectário. 5. Materpensene religioso.

Neologia. As duas expressões compostas *temperamento religioso ignorado* e *tempera-
mento religioso autoconsciente* são neologismos técnicos da Temperamentologia.

Antonimologia: 1. Temperamento descrenciológico. 2. Temperamento universalista.
3. Temperamento científico. 4. Materpensene zetético.

Estrangeirismologia: o *locus* externo de controle; o *credo quia absurdum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento
quanto à Descrenciologia.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Fé é irra-
cionalidade. Religião: canga ideológica. Castidade: sexualidade antifisiológica. Celibato: impo-
tência sexochacral. Credulidade, não. Descrenciologia.*

Citaciologia. Eis duas citações caracterizadoras do temperamento religioso: – *Acredito
que o branco que eu vejo é negro, se a hierarquia da igreja assim o tiver determinado* (Inácio de
Loyola, 1491–1556). *Minha consciência é escrava da palavra de Deus* (Martinho Lutero, 1483–
–1546).

Proverbologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Quem nada sabe, de nada du-
vida. Deus dá a canga conforme o pescoço.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da irracionalidade; a bitola holopensênica; a opres-
são holopensênica multimilenar do religiosismo; o materpensene da idolatria; os credopensenes;
a credopensenedade; os bradipensenes; a bradipensenedade; os acriticopensenes; a acriticopenseni-
dade; os glicopensenes; a glicopensenedade; os repensenes; a repensenedade; os raptopensenes;
a raptopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade.

Fatologia: o temperamento religioso; a incoerência do conscienciólogo com tempera-
mento dogmático; a reprodução do traço religioso de devoção às consciências consideradas evo-
luídas; o plágio, banalização e deturpação de verpons e neologismos da Conscienciologia por
místicos; o vocabulário religioso expresso habitualmente; a influência mesológica na estrutura-
ção do temperamento religioso; a compreensão da estrutura do temperamento doutrinário para
qualificar a convivialidade pró-assistencial com a mesologia religiosa; o ato de viver a própria vi-
da em padrões estabelecidos por outrem; a meta inatingível de agradar a todos; a dificuldade em
dizer não; a comunicação redundante; a defesa da autoimagem de santidade; a espera sem fim pe-
lo “messias” prometido e incumbido de salvar e redimir a Humanidade; a implantação sub-reptí-
cia do menticídio em seitas religiosas; a falaciosa abolição de dogmas para fazer média e angariar

novos adeptos; o frenesi da plateia absorva na lábia do líder religioso amaurótico; a praxe de fundamentar os argumentos em crenças; a sexualidade considerada pecaminosa; a capacidade de consolação das crenças validadas em verdades absolutas; o aporte existencial da educação religiosa no fomento da erudição, durante séculos; a reciclagem do temperamento religioso.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inexistência de religiões em comunexes avançadas; a ineficiência energossomática da conscin trancada; a ressonância da consciência intermissivista enquanto convite para a reciclagem do temperamento religioso do grupocarma; as legiões de consciexes parapsicóticas aguardando a prometida *ressurreição da carne*; a condição do antítipo extrafísico influenciando a conscin religiosa imatura, por meio da transfiguração em “santos”, “mestres”, “anjos” ou “gurus”; a exaltação das semipossessões malignas em templos religiosos; as facções de megassediadores extrafísicos fanáticos; a sedução energossomática, inerente à doutrinação; a postergação da prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo temperamento religioso–temperamento monárquico–temperamento bélico*; o *sinergismo patológico terceirização das escolhas–estagnação evolutiva*; o *sinergismo nosográfico mediunidade reprimida–porão consciencial*.

Principiologia: a execução do *princípio da descrença* (PD); a ignorância quanto ao *princípio da meritocracia evolutiva*.

Codigologia: o ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias da origem da religião*; a falácia na *teoria da fé racionada*; o rechaço à *teoria da seriéxis*; a *teoria da robéxis*.

Tecnologia: a *técnica do amparo extrafísico funcional*; a *técnica da autoconscienciometria*; a *técnica da autoconsciencioterapia*; as *técnicas da Descrenciologia*; as *técnicas da Energossomatologia*; as *técnicas da Gesconologia*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da ortopeniedade*; a *técnica da projecioterapia*; a *técnica da aquisição do senso universalista*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: a abordagem equivocada do *voluntariado religioso salvacionista*; a opção pelo autenfrentamento do temperamento religioso no *voluntariado da docência conscienciológica*; a autossuperação pela adesão ao *paravoluntariado interassistencial da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito da heterodoxia na fundação de novas religiões ortodoxas*; o *efeito das crenças e dogmas na parapsicose pós-dessomática*; o *efeito da Descrenciologia no afastamento de guias amauróticos e assediadores*; o *efeito da bitola holopensênica da população impensante*; a condição de buscador borboleta enquanto *efeito da síndrome do estrangeiro* (SEST).

Neossinapsologia: a crença dogmática inibidora da *geração de neossinapses avançadas*.

Ciclogia: o *ciclo melin-melex*; o *ciclo automimese existencial–antepassado de si mesmo*; o *ciclo de verdades inquestionáveis*; o *ciclo da dependência religiosa*; o *ciclo vida crítica–saturação religiosa–automaxidissidência*.

Enumerologia: o nome *religioso*; o dia *religioso*; o vocabulário *religioso*; o gestual *religioso*; o vestuário *religioso*; o objeto *religioso*; a vida *religiosa*.

Binomiologia: o *binômio verdade-limite*; o *binômio discriminação-discordância*; o *binômio teocracia-sectarismo*; o *binômio delírio de grandeza–delírio religioso*; o *binômio lei do menor esforço–acomodação mimética*; o *binômio cardiochacralidade–labilidade parapsíquica*.

Interaciologia: a interação *dogmatismo religioso–dogmatismo científico*; a interação *engano parapsíquico–ratificação dos dogmas*; a interação *inseparabilidade grupocármica–mesologia religiosa*; a interação *esquema de dependência–distorções cognitivas*.

Crescendologia: o *crescendo celibato–duplismo*; o *crescendo vocabulário religioso–vocabulário neológico da Conscienciologia*; o *crescendo voluntariado salvacionista–voluntariado conscienciológico*.

Trinomiologia: o *trinômio ladainha hipnótica–retórica melíflua–parábola obtusa*; o *trinômio genuflexão–prosternação–persignação*; o *trinômio poder–posição–prestígio*; o desenvolvimento do *trinômio enciclopedismo–poliglotismo–polimatia*; o *trinômio estado vibracional–descabagem energética–lucidez consciencial*; o *trinômio seriéxis–aculturação–universalismo*.

Polinomiologia: a anulação consciencial expressa no *polinômio voto de pobreza–voto de castidade–voto de obediência–voto de silêncio–voto de clausura*; a premência em aplicar o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo temperamento religioso / autonomia consciencial*; o *antagonismo fins lucrativos / fins assistenciais*; o *antagonismo cético otimista cosmoético (COC) / crédulo pessimista anticosmoético*; o *antagonismo confissão dos pecados / conscin-cobaia voluntária*; o *antagonismo pé-de-meia / voto de pobreza*; o *antagonismo assistencialismo / assistencialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o ex-santo em retrovida poder ser idolatrado por si mesmo na atual existência*; o *paradoxo do cientista religioso*; o *paradoxo da religião capitalista*.

Politicologia: a teocracia; a clerocracia; a monarquia; a derrocada do laicismo.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei de Talião*.

Filiologia: a teofilia; a misticofilia; a assediofilia.

Fobiologia: a *neofobia* fossilizadora; a *hipengiofobia* estagnadora; a *teaticofobia*; a *parapsicofobia* parapsicótica; a *bibliofobia*; a *espectrofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome de Swedenborg*; a *síndrome do oráculo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *megalomania* religiosa; a *sofismomania*; a *doutrinomania*; a *sacromania*; a *hagiomania*; a *mitomania*; a *toxicomania*.

Mitologia: o *mito da necessidade de religião*; o *mito de a religião ser o alicerce da moralidade*; o *mito de a religião dar significado à vida*; o *mito da religião universalista*; o *mito da santidade* deposto pela Consciencimetrologia; o *mito da infalibilidade papal*; os *mitos folclóricos*.

Holotecologia: a *religioteca*; a *dogmaticoteca*; a *monarquicoteca*; a *belicosoteca*; a *guruteca*; a *mimeticoteca*; a *descrencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Temperamentologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Perfilologia*; a *Caracterologia*; a *Biografologia*; a *Sociometria*; a *Seriexometria*; a *Holomaturologia*; a *Parapatologia*; a *Hagiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin devota*; a *consréu fanática religiosa*; a *consciência carola*; a *conscin puritana*; a *isca humana inconsciente*; a *consciex parapsicótica*; a *consciex assediadora*; a *consbel teoterrorista*; a *conscin intermissivista*; a *consciência tenepessista*.

Masculinologia: o *minidissidente*; o *asceta*; o *cenobita*; o *eremita*; o *anacoreta*; o *eunuco*; o *brâmane*; o *charlatão*; o *curandeiro*; o *benzedeiro*; o *exorcista*; o *religioso*; o *rezador*; o *doutrinador*; o *missionário*; o *irmão*; o *beato*; o *santarrão*; o *esotérico*; o *místico*; o *maçom*; o *astrólogo*; o *cartomante*; o *quiromante*; o *mago*; o *feiticeiro*; o *vidente*; o *mestre*; o *santo*; o *guru*; o *papa-passes*; o *papa-hóstia*; o *pontífice*; o *padre*; o *sacerdote*; o *pastor*; o *pai de santo*; o *médium*; o *xamã*; o *rabino*; o *monge*; o *muçulmano*; o *ph.Deus beato*.

Femininologia: a minidissidente; a asceta; a cenobita; a eremita; a anacoreta; a charlatã; a curandeira; a benzedeira; a exorcista; a religiosa; a rezadora; a doutrinadora; a missionária; a irmã; a beata; a santarrona; a esotérica; a mística; a astróloga; a cartomante; a quiromante; a maga; a feiticeira; a vidente; a mestra; a santa; a guru; a papa-passes; a papa-hóstia; a madre; a sacerdotisa; a pastora; a mãe de santo; a médium; a xamã; a rabina; a monja; a muçulmana; a *ph.Deus* beata.

Hominologia: o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens demagogus*; o *Homo sapiens genuflexus*; o *Homo sapiens doctrinator*; o *Homo sapiens sanctificatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento religioso *ignorado* = os traços dogmáticos manifestos de modo instintivo, sem consciência da impregnação multimilenar na intraconsciencialidade; temperamento religioso *autoconsciente* = os traços dogmáticos manifestos, porém já reconhecidos por meio da autopesquisa e em processo de reciclagem, objetivando a autossuperação.

Culturologia: a *cultura das tradições religiosas*; a *cultura do sagrado*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 100 traços, características ou hábitos disfuncionais passíveis de compor o temperamento religioso:

01. **Acobertamento:** a dissimulação crassa de atos anticosmoéticos, tais como pedofilia, charlatanismo, lavagem cerebral e escravidão sexual.
02. **Acriticismo:** a falta de discernimento quanto aos dogmas e verdades absolutas.
03. **Alienação:** a perda da própria identidade ao acatar os votos religiosos; a alheação à própria realidade existencial e social.
04. **Amoralidade:** a carência do senso de moralidade; a indiferença à moral.
05. **Antizooconvivialidade:** o sacrifício de animais em rituais; o *ebó*.
06. **Apego:** a predileção recorrente pela crença e hegemonia das verdades absolutas.
07. **Arrogância:** a superioridade religiosa; a jactância do religioso; a autodenominação *escolhido por Deus*.
08. **Assistencialismo:** a assistência para aliciar, fazer média e agradar a todos, sem esclarecer e eliminar o problema.
09. **Autassédio:** a *coroa de espinhos* intraconsciencial; o ato de *sofrer para ser salvo*; a autopenalização monoideica e hipnótica; as ideias de santidade e perfeição.
10. **Autocorrupção:** a reincidência dos “pecados” *ad infinitum*; a promessa descumprida.
11. **Autodepreciação:** o ato de aviltar a si mesmo para aprazer Deus.
12. **Autoflagelação:** o castigo, tormento ou sacrifício autoimposto para expiar os pecados; a mortificação do soma; o cilício; as romarias de joelhos; o suicídio.
13. **Automimese estagnadora:** a repetição dispensável de condutas perpetradas em retrovidas.
14. **Autoritarismo:** a hierarquia religiosa; a ordem incontestável e verticalizada, vinda de *superiores* ou *divindades*; a violação da liberdade individual.
15. **Avareza:** a mesquinhez; a sovínice; o dízimo e doações para o bolso dos líderes religiosos.
16. **Bagulhismo:** os bagulhos energéticos reforçadores do temperamento religioso.
17. **Beatice:** a devoção religiosa fingida, exagerada ou afetada.
18. **Beligerância:** os santos bélicos; as dizimações em nome do *deus da paz*; a selvageria das guerras santas; os conflitos interreligiões.
19. **Bibliofobia:** a aversão às verpons libertárias.

20. **Bradipsiquismo:** a pensividade lerda; a hipoacuidade; o mentalsoma e chacras corticais bloqueados devido ao desuso.
21. **Carência sexual:** o celibato; a repressão sexual; o *congressus subtilis*.
22. **Cascagrossismo:** a autoparapsiquismo cerceado, tolhido ou bloqueado no decorrer de séculos obscuros sob lavagem paracerebral.
23. **Castidade:** a abstinência dos prazeres sexuais; o eunuco bioenergético.
24. **Charlatanismo:** a fraude de psicografias em romances mediúnicos; a mistificação mediúnic; a prestidigitação em cirurgias espirituais.
25. **Comodismo:** o ato de crer para ser salvo; a comodidade em ter crenças e dogmas para não pensar por si.
26. **Conflitividade:** o dogma gerador de conflitos; a impossibilidade de ser perfeito; o conflito íntimo por haver pecado.
27. **Credulidade:** a tendência em acreditar fervorosamente sem reflexão, evidências ou autocomprovação.
28. **Cumplicidade nosográfica:** os pactos multidimensionais anticosmoéticos; as simpatias, magias e rituais baratroféricos em conluio com assediadores extrafísicos.
29. **Decidofobia:** o ato de consultar os espíritos, padres, pastores, mestres e gurus antes de tomar qualquer decisão.
30. **Demagogia:** a manipulação e domínio das paixões populares por meio de promessas ilusórias, supostamente *celestiais*.
31. **Dependência:** o *rato de confessorário*; a dependência médium–guia amaurótico; os artefatos, objetos e rituais religiosos.
32. **Despriorização:** a autevolução deixada em segundo plano, à espera de milagres.
33. **Dogmatismo:** os princípios e crenças, determinados por autoridade religiosa, como verdade incontrovertível e absoluta.
34. **Doutrinação:** a inculcação sorrateira de crenças e dogmas; as lavagens cerebrais.
35. **Dramatização:** o exagero sentimental diante dos acontecimentos da vida.
36. **Egoísmo:** o ato de rogar para si; a religião enquanto *bom negócio* para os interesses pessoais ou de pequeno grupo afim.
37. **Emocionalismo:** a exploração da emoção dos devotos por meio de músicas, sermões melífluos e parábolas comoventes; a supremacia do psicossoma.
38. **Escravagismo:** a apologia à escravidão em textos sagrados; os escravos de guerra dos extremistas islâmicos.
39. **Estagnação:** o axioma mumificante; o estado estacionário, sem progresso e evolução, aguardando o “juízo final” e a “salvação eterna”.
40. **Falaciosismo:** as afirmações ilusórias.
41. **Fanatismo:** a paixão cega e obstinada à doutrina religiosa.
42. **Ganância:** os fins lucrativos prevalecendo sobre os fins assistenciais; a teologia da prosperidade.
43. **Gurulatria:** o culto cego a santos, gurus, mestres, animais, divindades ou imagens.
44. **Heterassédio:** a possessão maligna; o trancamento da mediunidade.
45. **Hipocrisia:** a falsidade de virtudes, intenções e sentimentos.
46. **Histeria:** as conscins descontroladas diante do religioso *pop star*.
47. **Homofobia:** a explicitação da homofobia em textos religiosos.
48. **Humildade:** a valorização da fraqueza, submissão e inferioridade.
49. **Imaturidade:** a baixa aquisição de *cons*; o porão consciencial duradouro.
50. **Incoerência:** o “santo”, da igreja para dentro.
51. **Ingenuidade:** a conscin incauta, facilmente ludibriada em seitas religiosas.
52. **Insegurança:** a necessidade de orações, mantras e bagulhos para a suposta proteção.
53. **Intolerância:** a hostilidade às crenças divergentes; a bibliocastia.
54. **Inveja:** a cobiça hierárquica em instituições religiosas.
55. **Irrracionalidade:** os mitos e dogmas alheios aos argumentos da razão.

56. **Machismo:** a crença na inferioridade da mulher, desde a Antiguidade; a mulher enquanto propriedade masculina, segundo escrituras; o patriarcado na hierarquia religiosa.
57. **Malevolência:** a encomenda de assédio extrafísico (magia negra, despachos, macumbas); a *Schadenfreude* impelida por questões religiosas divergentes.
58. **Manipulação:** o vocabulário religioso de eufemismos; a adulteração das escrituras.
59. **Melancolia:** a melin por despriorização evolutiva e consequente melex.
60. **Melindrismo:** a facilidade em magoar-se; o amuo diante da verdade relativa nua e crua.
61. **Misantropia:** a clausura monástica; a anticonvivialidade crassa; o religioso associial.
62. **Misoginia:** o ódio e aversão às mulheres.
63. **Monarquismo:** o *deus rei*; as orações *salve rainha e pai nosso*; as imagens sacras; o trono e a tiara papal; a canonização de monarcas.
64. **Monoideísmo:** a prevalência da ideia fixa e recorrente, fundamentada em dogmas.
65. **Mutilação:** a mastectomia; a infibulação; a castração; a circuncisão.
66. **Neofobia:** a aversão às verdades relativas de ponta; a ojeriza à Ciência.
67. **Obscurantismo:** o impedimento da difusão do conhecimento com intuito de explorar credences e superstições.
68. **Opulência:** as religiões megabilionárias; os artefatos de ouro e pedras preciosas; os templos faraônicos.
69. **Parapsicofobia:** a demonização dos fenômenos parapsíquicos.
70. **Paroquialismo:** o interesse tacanho voltado ao grupúsculo afim, sem considerar o melhor para todos, além da comunidade.
71. **Passividade:** o ato de sempre *oferecer a outra face*; o carneirismo.
72. **Perfeccionismo:** a infalibilidade papal; o infundado desejo em tornar-se perfeito.
73. **Persuasão:** o ato de convencer outrem a professar a crença pessoal.
74. **Perversão:** os pedófilos na máfia de batina; as perversões sexuais na bíblia.
75. **Pessimismo:** a visão derrotista e catastrófica de si mesmo, de outrem e do mundo.
76. **Preconceito:** a ideia preconcebida, fundada em crenças arcaicas.
77. **Preguiça:** a falta de vontade em pensar por si; a lassidão em autopesquisar-se.
78. **Prolixidade:** os sermões, cultos ou rezas extensos e enfadonhos.
79. **Promiscuidade:** as orgias ocultistas; a libertinagem travestida de “amor universal”.
80. **Proselitismo:** a doutrinação para converter novos adeptos, seguidores ou prosélitos.
81. **Prostituição:** o *sexual jihad*; a prostituição sagrada.
82. **Pusilanimidade:** a falta de coragem para evoluir sem intermediários ou religião.
83. **Queixume:** a lamúria insistente, importuna e inconsistente em confessionários; a queixa do efeito das próprias escolhas pretéritas multimilenares.
84. **Radicalismo:** a imposição da verdade absoluta *goela abaixo*; a implantação da *sharia* a bombas; a instauração do dogma *a ferro e fogo*.
85. **Repressão:** a coibição do ato de pensar por si; a repressão dos interesses pessoais para seguir a *vontade de deus*.
86. **Rigidez:** o excesso de rigor na interpretação dos ambíguos textos religiosos.
87. **Salvacionismo:** a incongruência da salvação pela fé.
88. **Sectarismo:** o esoterismo; a sociedade secreta; a sonegação de informações.
89. **Severidade:** a punição severa.
90. **Submissão:** a obediência irrestrita aos superiores e escrituras; a negação da própria vontade; a genuflexão; a prostração.
91. **Taconismo:** o predomínio da consolação; a assistência paliativa para *fazer média*.
92. **Tanatofobia:** o medo patológico da dessoria, oriundo da existência trancada.
93. **Teoterrorismo:** o uso do terror para impor a vontade do *deus da paz*.
94. **Terceirização:** o ato de deixar a vida nas *mãos de Deus*; o ato de culpar “satanás” por todos os males e infortúnios da vida.
95. **Timidez:** o acanhamento excessivo diante do sexo oposto; a inibição.
96. **Toxicomania:** o consumo de tóxicos em cultos e rituais religiosos.

97. **Tradicionalismo:** o apego acrítico aos costumes, práticas e ideias ultrapassadas.
98. **Vaidade:** o desejo de ser enaltecido e santificado; a presunção em salvar almas pecadoras; o *showman* religioso.
99. **Vingança:** o deus vingativo; a *lei de talião*; a revanche sanguinolenta entre religiões.
100. **Vitimização:** o pecado inconfessável; as culpas mortificantes; o calvário autopenitencioso.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento religioso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alforria da dogmática religiosa:** Liberaciologia; Homeostático.
02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Beatice:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Complacência religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Esoterismo:** Desviaciologia; Nosográfico.
08. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Linguagem dogmática:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
11. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

A PARAPATOLOGIA DO TEMPERAMENTO RELIGIOSO AINDA PERMANECE IGNORADA PELA GRANDE MAIORIA DAS CONSCIÊNCIAS. INEVITAVELMENTE, PARA EVOLUIR É NECESSÁRIO ABRIR MÃO DAS CRENÇAS E DOGMAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou na autopesquisa traços do temperamento religioso? Quais os ganhos evolutivos em reciclar o temperamento dogmático?

Bibliografia Específica:

1. **Dalgalarrondo**, Paulo; *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais*; 438 p.; 38 caps.; 1 índice; glos. 531 termos; 201 refs.; alf.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 219, 220 e 223.
2. **Dawkins**, Richard; *Deus, um Delírio*; (*The God Delusion*); trad. Fernanda Ravagnani; 520 p.; 10 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 11 a 26, 28, 29, 33, 35, 41, 45, 46, 215, 219, 220, 230 e 231.
3. **Harris**, Sam; *Despertar: um guia para a espiritualidade sem religião* (*Waking Up: A Guide to Spirituality Without Religion*); trad. Laura Teixeira Motta; 259 p.; 5 caps.; 1 índice; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo; 2015; páginas 162 a 183.
4. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 22 filmes; 1 foto; 79 infográficos; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 2 apênds.; 571 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 139 a 141, 190 a 211 e 234 a 247.

5. **Reich, Wilhelm; *O Assassinato de Cristo (The Murder of Christ)***; trad. Carlos Ralph Lemos Viana; & Cid Knipel Moreira; revisor José Antônio Fragoso Fernandes; 287 p.; 18 caps.; 126 refs; 1ª Ed.; *Dom Quixote*; Lisboa, Portugal; 1983; páginas 19 a 27 e 223 a 230.

6. **Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 151 a 170.

7. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 381, 425 a 428, 472, 475, 654, 655, 666, 848 a 852 e 1.011 a 1.013,

8. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 18, 19, 58 a 62, 86, 87, 374 a 377 e 386 a 389.

L. F. J.

TEMPLARIOLOGIA (HISTORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Templariologia* é o conjunto dos estudos históricos sobre a ordem militar-religiosa medieval dos cavaleiros monges templários e as conseqüentes relações sócio-históricas, míticas e esotéricas com a Sociedade Ocidental, notadamente a associação do belicismo com o fanatismo religioso.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *templário* deriva do idioma Latim Medieval, *templarius*, “ordem religiosa dos cavaleiros do Templo”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Estudo da Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão. 2. Estudo sobre os Cavaleiros de Cristo. 3. Estudo da Ordem do Templo. 4. Estudo dos Cavaleiros Templários. 5. Estudo dos Soldados Pobres de Cristo.

Neologia. O vocábulo *Templariologia* e as 3 expressões compostas *Templariologia Histórica*, *Templariologia Mitológica* e *Templariologia Esotérica* são neologismos técnicos da Historiologia.

Antonimologia: 1. Estudo da Ordem dos Hospitalários. 2. Estudo dos Cavaleiros de São João de Jerusalém. 3. Estudo da Ordem dos Cavaleiros Teutônicos. 4. Estudo da Ordem dos Cavaleiros de Malta. 5. Estudo da Ordem de Calacrava. 6. Estudo da *Ordo Templi Orientis* (OTO). 7. Estudo da Ordem de Santiago da Espada.

Estrangeirismologia: o *baussant*; o movimento *Pax Dei*; a *Army of God*; o *templum domini*; a *bellum justum*; a *vendetta*; os *Chevaliers du Christ*; os *Templiers*; a *Milites Dei*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Pacifismologia Interconscencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Templários: bonifrates úteis*.

Coloquiologia. Eis 4 ditos populares relacionados ao tema: – *O ataque é a melhor defesa*; o ato de *beber e praguejar como um templário*; a *boa guerra faz boa paz*; o lema *para os vencidos não há piedade*.

Citaciologia: – *E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (Carlos Drummond de Andrade, 1902–1987).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da beligerância; o holopensene da irracionalidade; o holopensene religioso; o holopensene estoicista; o holopensene segregacionista; os pensenes da arrogância; os pensenes teobelicistas; os pensenes prepotentes; os patopenses; a patopensenidade; os inculcopenses; a inculcopensenidade; a ilusão dos pensenes quixotescos; a ausência dos pensenes cosmoéticos; a excassez dos pensenes questionadores; a necessidade dos pensenes pacificadores.

Fatologia: as cruzadas; as guerras religiosas; a reconquista; o cerco às cidades; o apego ao belicismo; o estratagema militar; as condutas belicosas; as torturas; a hedionda matança dos prisioneiros; a ordem do dia; a espada em riste; o efeito colateral das guerras produzindo resultados indesejáveis como a matança de mulheres e crianças; as máquinas de guerra; o butim; a pilhagem; o estandarte; o carrasco legal de Cristo; a *matilha* humana; a falta de higiene nos campos de batalha; os mosteiros; a cela; a autoflagelação; as regras monásticas; a obediência cega sem autocrítica; a observância dos votos monásticos de pobreza, castidade, obediência e silêncio;

as refeições silenciosas; os salmos cantados em tom monótono contribuindo para as lavagens sub-cerebrais; a canga religiosa; a evangelização; a catequese; a marionetagem; a imposição da crença; a máfia santa; o catolicismo conservantista defendendo postura arbitrária em relação às políticas de abertura da Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR); os conceitos tradicionais da moralidade cristã promovendo a segregação humana; o *Opus Dei* enquanto seita católica fascista; a cruz como subterfúgio para matar; o papado; o braço armado da Igreja; a guarda suíça na condição de exército do Vaticano, responsável pela segurança dos papas; a inculcação insidiosa da morte santa; as grilhetas da fé; o orgulho de ser cristão; a associação de leigos católicos *Legião de Maria*; a insuficiente lucidez perante os fatos; os trovadores medievais engrandecendo feitos templários, a exemplo da matança dos muçulmanos; o *role-playing-game* (RPG) com a temática templária; o segredo templário; o santo sepulcro; as relíquias sagradas; a vingança templária; o ritual de iniciação ao grau de cavaleiro templário; as ordens iniciáticas influenciadas pelos cavaleiros do templo; a ideia de a matança de malfeitor não ser homicídio, mas malecídio; a ideia do bem contra o mal utilizando a força militar; a ideia equivocada da paz a partir da guerra; a legitimação da barbárie; a sede pelo poder; a politicagem; o aliciamento de novos membros; a trégua de Deus enquanto prática medieval proposta pela Igreja Católica para evitar as guerras nas festas litúrgicas; o medievalismo moderno; as guerras santas modernas; a morte na fogueira; a Inquisição; a caça aos hereges; o processo do julgamento templário; os cavalos; a cruz templária; o hábito branco usado pelos cavaleiros templários; o hábito marrom usado pelos seguidores de grau hierárquico abaixo do cavaleiro; o cabelo raspado e o uso da barba; a pseudopobreza dos cavaleiros templários; a influência templária no sistema financeiro atual; a Ordem na condição de fiel depositário dos bens dos nobres e viajantes; as técnicas de navegação marítimas ampliadas pelos templários; a finalidade social da Ordem promovendo a tacon entre os necessitados; a defesa e proteção dos peregrinos; a associação nefasta do belicismo com o fanatismo religioso; o atual tratamento romântico e heroico dispensados à Ordem dos Templários, produzindo romances e filmes historicamente equivocados; a superação da religiosidade beligerante por meio da Descrenciologia Cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta de lucidez e de visão cosmoética dos parafatos; a ausência da pararetilinealidade pensênica; a paracanga religiosa; as interprisões grupocármicas; a vivência baratrosférica; o autassédio; o heterassédio interconsciencial; os bagulhos energéticos pessoais; os grilhões seculares das interprisões grupocármicas superados pela interassistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico religião-guerra*; o *sinergismo crença-vitimização*; o *sinergismo autopatopensenidade-Baratrosfera*; a falta do *sinergismo Cosmoética-universalismo*; a ausência do *sinergismo reciclagem-lucidez*.

Principiologia: a falta do *princípio admiração-discordância*; a ausência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; a privação do *princípio da autocrítica*; o *princípio da Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Codigologia: os *códigos teológicos ultrapassados*; as normas do *código do regimento interno da ordem templária*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; as *teorias conspiratórias*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: as *técnicas da guerra*; as *técnicas de tortura*; as *técnicas da cavalaria*; as *técnicas da anticonflituosidade e da pacificação*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; as *técnicas da retilinearidade pensênica*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da Impactoterapia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Serenologia (Serenarium)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pacifistas*.

Efeitologia: o *efeito devastador da vingança*; o *efeito demolidor da guerra*; o *efeito empobrecedor do sofrimento*; o *efeito traumatizador das torturas*; o *efeito tranquilizador do perdão*; o *efeito desassediador da paz*; o *efeito esclarecedor do discernimento*; o *efeito clarificador da lucidez*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da Cosmoética*; as *neossinapses da multidimensionalidade*; as *neossinapses da seriexialidade*; as *neossinapses da assistencialidade*; as *neossinapses da perceptibilidade*; as *neossinapses da inteligência evolutiva (IE)*.

Ciclogia: o *ciclo patológico das automimeses*; o *ciclo ressonância-dessoma*; o *ciclo guerra-paz*; o *ciclo melin-melex*; o *ciclo aprendizagem-ensino*; o *ciclo Curso Intermissivo (CI)-próxis*.

Enumerologia: o fanatismo religioso; a fé cega; as guerras santas; as heresias perseguidas; a truculência justificada; o poder papal; a imposição teocrática.

Binomiologia: o *binômio quartel-mosteiro*; o *binômio fé-irracionalidade*; o *binômio irritação-conflituosidade*; o *binômio lavagens subcerebrais-crenças inúteis*; o *binômio orgulho-visão distorcida*; o *binômio higidez pensênica-discernimento*.

Interaciologia: a *interação nobreza-igreja*; a *interação cavalo-cavaleiro*; a *interação medo-subserviência*; a *interação apedeutismo-credulidade*; a *interação beatice-servilismo*.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico monastério-autismo consciencial*; o *crescendo cooperação-convivialidade fraterna*; o *crescendo nosográfico escudeiro-cavaleiro*; o *crescendo insegurança-medo-agressão*.

Trinomiologia: o *trinômio pobreza-castidade-obediência*; o *trinômio armas-poder-medo*; o *trinômio obsoleto eloquência-retórica-oratória*; o *trinômio insensato credices-delírios-tradições*; o *trinômio violência-guerra-destruição*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio pobreza-castidade-obediência-silêncio*; o *polinômio deslocado verdade-sabedoria-conhecimento-perfeição*; o *polinômio patológico pessoa santa-objeto santo-livro santo-lugar santo*; o *polinômio lealdade-honestidade-Cosmoética-fraternismo-universalismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo medievalidade / modernidade*; o *antagonismo guerra / paz*; o *antagonismo consciência belicista / consciência pacificadora*; o *antagonismo consciência religiosa / consciência pesquisadora*; o *antagonismo paz cristã / paz universalista*; o *antagonismo motricidade / mentalsomaticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo dias de erros-anos de retratação-séculos de recomposição*; o *paradoxo falacioso da fé raciocinada*.

Politicologia: a *sinarquia*; a *monarquia*; a *teocracia*; a *clerocracia*; a *mafocracia*; a *tiranía*; o *feudalismo*; o *totalitarismo*; a *ausência da democracia pura*.

Legislogia: a *lei da selva*; a *lei de talião*; a *lei do mais forte*; as *leis canônicas*; as *leis feudais*; as *leis da guerra*; a *lei da afinidade*; a *lei do menor esforço*; as *leis da Cosmoética*.

Filiologia: a *ausência da criticofilia*; a *escassez da evoluciofilia*; a *falta da diplomaciofilia*; a *carência da neofilia*; a *pouquidade da assistenciofilia*; a *privação da bibliofilia*; a *negação da antropofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *ginofobia*; a *agorafobia*; a *biofobia*; a *estigiofobia*; a *hamartofobia*; a *evoluciofobia*; a *rabdofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *megalomania*; a *tiranomania*; a *teomania*; a *belicomania*; a *religiomania*; a *claustromania*; a *equinomania*; a *nestomania*; a *antiquomania*.

Mitologia: o mito do Santo Graal; os mitos arthurianos; o mito de Bafomé; o mito de São Jorge e o dragão; o mito do cavaleiro sacrossanto; os mitos do Templo de Salomão; o mito da arca da aliança; o mito da Jerusalém celeste; o mito de Maria Madalena; os mitos quixotescos; o mito da fuga templária; o mito da maldição templária; o mito do amor cortês; o mito das gestas difundido pelos trovadores medievais; os mitos poéticos; o poder da Mitologia na mistificação dos fatos.

Holotecologia: a parapsicoteca; a hoploteca; a nosoteca; a belicosoteca; a mitoteca; a religioteca; a historioteca.

Interdisciplinologia: a Templariologia; a Historiologia; a Para-História; a Grupocarmologia; a Fanatismologia; a Teologia; a Parapatologia; a Desviologia; a Parapedagogia; a Reeducação; a Pacifismologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu belicista; a isca humana inconsciente; a consréu religiosa; a consréu idólatra; a consréu imatura; a consréu mafiosa; a consréu manipuladora; a consréu torturadora; a consréu monarquista; a consréu genocida; a consréu baratrosférica.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o guerreiro; o nobre; o monarca; o monge; o brigaço; o abade; o confrade; o prisioneiro; o inquisidor; o torturador; o genocida; o subalterno; o esotérico; o adepto iniciado; o estudioso de mitos; o fiel religioso; o peregrino; o muçulmano; o católico; o judeu; o pesquisador; o tenepessista; o ofiexista; o amparador; o evolucionólogo; o atacadista consciencial; o monge cisterciense São Bernardo de Claraval (1090–1153); o francês Hugh de Payns (1070–1136), primeiro líder templário; o nobre Jacques de Molay (1243–1314), último grão-mestre templário; o Papa Clemente V (1260–1314); o Papa Urbano II (1035–1099); o chefe militar curdo Saladino (1138–1193); o Rei Felipe IV, o Belo (1268–1314); o monge francês Pedro de Amiens, o Eremita (1053–1115).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a guerreira; a nobre; a monarca; a monja; a brigona; a abadessa; a congreira; a prisioneira; a inquisidora; a torturadora; a genocida; a subalterna; a esotérica; a adepta iniciada; a estudiosa de mitos; a fiel religiosa; a peregrina; a muçulmana; a católica; a judia; a pesquisadora; a tenepessista; a ofiexista; a amparadora; a evolucionóloga; a atacadista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens politicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Templariologia *Histórica* = o estudo historiográfico do julgamento templário; Templariologia *Mitológica* = o estudo técnico dos mitos do Santo Graal; Templariologia *Esotérica* = o estudo técnico da simbologia oculta templária.

Culturologia: a cultura do medo; a cultura do título nobiliário; a cultura da matança; a cultura da oração; a cultura da caridade cristã; a cultura do sacrifício; a cultura do morticínio; a cultura do amor a Deus; a cultura do nostálgico; a cultura do mitológico.

Taxologia. Sob o ponto de vista da *Administraciologia*, eis, por exemplo, 10 postos hierárquicos templários, facultando aos portadores direitos, deveres, privilégios, armas e equipamentos específicos, indicativos da estrutura rígida de poder da ordem, listados alfabeticamente:

01. **Comendador:** o tesoureiro; o ecônomo; o financista.
02. **Escudeiro:** o aspirante a cavaleiro; o carregador de armas.

03. **Grão-mestre:** o chefe supremo da ordem.
04. **Irmão-agricultor** (*frère casalier*): o homem da terra; o trabalhador rural.
05. **Irmão-cavaleiro:** o combatente; o monge-guerreiro; o oficial; o nobre.
06. **Irmão-criado** (*frère du metier*): o cavaleiro; o criado; o servo; o cozinheiro.
07. **Irmão-enfermeiro** (*frère infirmier*): o cuidador; o boticário.
08. **Marechal:** o abade; o disciplinador do convento.
09. **Recrutador** (*drapier*): o aliciador; o treinador.
10. **Senescal:** o conselheiro; o diplomata; o administrador.

Caracterologia. Sob a ótica da *Historiologia*, eis, por exemplo, 15 condutas templárias, listadas em ordem alfabética, indicativas da ausência de racionalidade e de Cosmoética dos seguidores da ordem no medievo:

01. **Amor a Deus:** a genuflexão irracional.
02. **Autodesprezo somático:** a salvação da própria alma.
03. **Imitação dos santos:** o antiexemplarismo.
04. **Intervenção armada:** o extremismo religioso.
05. **Intolerância:** o posicionamento irracional.
06. **Mercenarismo.**
07. **Misoginia:** a demonização da mulher.
08. **Mutilação:** a autoflagelação promovendo a autopromoção.
09. **Obediência cega:** a negação da vontade própria.
10. **Oração:** a ladainha melíflua.
11. **Participação em torneios:** a riscomania; as simulações da batalha.
12. **Pilhagem:** o roubo autorizado; o saque praticado por soldados.
13. **Profissão de fé.**
14. **Silêncio autoimposto:** o voto monástico do autista consciencial.
15. **Vingança:** as revanches sangrentas.

Neotemplarismo. Na atualidade (Ano-base: 2013), o ideário dos Cavaleiros do Templo ainda é disseminado e mantido internacionalmente por grande número de organizações neotemplárias. Os integrantes das ordens anacrônicas ainda mitigam os erros do passado, colecionam comendas e reverenciam a espada em punho, tal qual os antepassados medievais.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis 8 exemplos, entre paraterapêuticas, *técnicas* e *laboratórios conscienciológicos*, de práticas auxiliares nas autorreciclagens das consciências portadoras de traços beligerantes e religiosos, listadas em ordem alfabética:

1. **Consciencioterapia.**
2. **Laboratório da Despertologia.**
3. **Laboratório da imobilidade física vígil** (IFV).
4. **Laboratório das técnicas projetivas.**
5. **Laboratório Serenarium.**
6. **Técnica da recin.**
7. **Tenepes.**
8. **Tertúlias conscienciológicas.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Templariologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas; mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.

03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Canga tribal:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Corrente baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
11. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
12. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Resíduo mitológico:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.

A GUERRA E A RELIGIÃO SÃO PRIMAS DA IGNORÂNCIA, IRMÃS DA ARROGÂNCIA, PAI E MÃE DOS DESVARIOS PROPAGANDEADOS EM NOME DO BEM. A ORTOCONVI- VIALIDADE É ALCANÇADA A PARTIR DA COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda apresenta resquícios de temperamento anacrônico, ritualístico, crédulo e belicista? Já vivencia a pacificação interpessoal pró-evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. Bourre, Jean-Paul; *Dicionário Templário: História, Epopéia, Heróis, Segredos da mais Prestigiosa Ordem Cavaleiresca da Idade Média (Dictionnaire Templier)*; revisores Sílvia Massimini Felix; et al.; trad. Renata Maria Parreira Cordeiro; 256 p.; 12 enus.; 1 foto; glos. 307 termos; 28 ilus.; 4 listas; 13,5 x 10,5 cm; br.; Madras Editora; São Paulo, SP; 2006; páginas 26 a 30.
2. Burman, Edward; *Templários: Os Cavaleiros de Deus (The Templars: Knights of God)*; revisor Johann Heyss; trad. Paula Rosas; 250 p.; 10 caps.; 1 E-mail; 12 fotos; posf.; 487 notas; 127 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 9ª Ed.; Nova Era; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 10 a 250.
3. Cox, Simon; *Decifrando o Código Da Vinci: Os Fatos por trás da Ficção (Cracking the Da Vinci Code)*; Dicionário; trad. Claudia Gerpe Duarte; 176 p.; 2 enus.; 13 fotos; glos. 67 termos; 28 ilus.; 1 tab.; 87 refs.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 18, 19 e 22 a 25.
4. Góes, Lindenbregue; *ABC do Código Da Vinci*; Dicionário; 368 p.; 1 E-mail; 19 enus.; 1 foto; glos. 203 termos; 2 ilus.; 2 microbiografias; 1 website; 1 nota; 23 x 16 cm; br.; Conex; São Paulo, SP; Março, 2006; páginas 108 a 112.
5. Le-Goff, Jacques; & Schmitt, Jean-Jacques; coord.; *Dicionário Temático do Ocidente Medieval (Dictionnaire Raisoné de L'Occidente Médiéval)*; apres. e trad. Hilário Franco Junior; revisores Carlos Varelo; et al.; 2 Vols.; 1.316 p.; Vol. I; 1 cronologia; 1 E-mail; 42 enus.; 48 fotos; glos. 85 termos; 2 sumários iconográficos; 1 website; 1.505 refs.; ono.; 46 x 36 x 7 cm; Editora da Universidade Sagrado Coração (EDUSC); Bauru, SP; 2002; páginas 185 a 198.
6. Leme Filho, Trajano; *Os 50 Maiores Erros da Humanidade*; Enciclopédia; XXVI + 884 p.; 50 caps.; 52 citações; 3 enus.; 2 esquemas; 51 fotos; 1 genealogia; glos. 50 termos; 53 ilus.; 1 microbiografia; 5 tabs.; 70 websites; 141 refs.; 25 x 17 x 4 cm; enc.; Axcel Books do Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 95 a 115.
7. Partner, Peter; *O Assassinato dos Magos: Os Templários e seus Mitos (The Murdered Magicians: The Templars and their Myth)*; trad. Waltensir Dutra; 216 p.; 2 partes; 8 caps.; 10 ilus.; 83 notas; 245 refs.; alf.; 20,5 x 14 cm; br.; Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1991; páginas 10 a 216.

Webgrafia Específica:

1. Guénon, René; *San Bernardo (São Bernardo 1929)*; trad. Antonio Carlos de Carvalho; 02.06.10; 22h25:12; disponível em: <<http://www.sophia.bem-vindo.net/tiki-index.php?page=Guenon+Bernardo+de+Clairvaux>>; acesso em: 16.10.12.
2. Lopes, Reinaldo; *Guerreiros de Cristo*; Reportagem; *Super Interessante*; Revista; Mensário; Fevereiro, 2006; 1 ilus.; disponível em: <<http://super.abril.com.br/religiao/guerreiros-cristo-446228.shtml>>; acesso em: 22.10.12.
3. Oliveira, Nuno Villamariz; *O Ideário de São Bernardo e a sua Influência na Arquitectura Militar Templária*; Artigo; *Medievalista*; Revista; Ano 2; N. 2; 2006; Lisboa; Portugal; 79 citações; 1 E-mail; 1 enu.; 34 refs.; disponível

em: <<http://www.2.fsch.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA2/medievalista-ideario.htm>>; acesso em: 20.10.12; IS-SN 1646-740X.

4. **Organizaciones Neotemplárias; Links Neotemplars;** 1 foto; 5 ilus.; disponível em: <<http://www.neotemplars.eu/3.html>>; acesso em: 10.11.12.

5. **Revista Universo Maçônico; Os Templários e a Santa Inquisição;** Artigo; Ed. 04; Seção: *História*; 09.-06.10; 1 enu.; 2 ilus.; disponível em: <<http://www.revistauniversomaconico.com.br/historia/os-templarios-e-a-%C2%A0santa-inquisicao/>>; acesso em: 20.10.12.

6. **Schilling, Voltaire; A Ordem dos Assassinos;** Artigo; *Mundo*; 1 citação; 1 enu.; 6 fotos; 8 ilus.; 1 organograma; disponível em: <<http://educaterra.terra.com.br/voltaire/mundo/assassinos.htm>>; acesso em: 18.10.12.

G. J. H.

TEMPO ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tempo assistencial* é o momento evolutivo ou a ocasião mais adequada para a consecução da assistência interconsciencial, conforme a modalidade e o nível de eficácia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tempo* deriva do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Apareceu no Século XIII. O termo *assistência* procede igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Hora da assistência. 2. *Timing* da assistência. 3. *Timeline* da assistência. 4. Cronêmica Assistencial. 5. Análise cronológica assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *tempo assistencial pessoal*, *tempo assistencial de outrem* e *tempo assistencial grupocármico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Vida desorganizada. 2. Existência egoica.

Estrangeirismologia: o *new breakthrough* assistencial; o *passe-partout* assistencial; o *momentum* ideal da interassistencialidade; o *ranking* assistencial interpessoal; o *megacurriculum vitae* assistencial; o *right time* assistencial; a vivência *full time* da interassistencialidade; o senso pessoal quanto ao *timing* interassistencial; o *modus operandi* assistencial da proéxis no tempo; a manutenção do *rapport* com os amparadores extrafísicos durante os tempos assistenciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o tempo assistencial; o fator tempo incidente nas modalidades de assistência interconsciencial; o estudo do melhor momento para o desassédio; a espera útil; a paciência cosmoética; o ato de aguardar, atento, o momento de assistir; a motivação altruísta; a autodisponibilidade fraterna; a acuidade assistencial; a interassistencialidade planejada tecnicamente; a autocapacitação para a função de amparador intrafísico; a força assistencial do exemplarismo cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os tempos assistenciais extrafísicos; os tempos da primeira e da segunda dessoras; os tempos do despertamento extrafísico; os tempos dos *Cursos Intermissoivos*; os tempos do resgate extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo prestar assistência–ser assistido*; o *sinergismo timing do assistente–timing do assistido*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade da interassistencialidade na evolução consciencial*; o *princípio interassistencial do menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio evolutivo de ser sempre tempo de ajudar os demais*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado promovendo a autoridade interassistencial; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria e prática da interassistencialidade; a teoria da evolução consciencial ser a maximização crescente do tempo pessoal dedicado à interassistência.

Tecnologia: as técnicas para realização das assistências interconscienciais; a técnica de mais 1 ano de vida.

Voluntariologia: o voluntariado como exercício para a aprendizagem da interassistencialidade; o fator tempo incidente no voluntariado interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paracronologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Amparadores.

Efeitologia: os efeitos cognitivos da solidariedade interassistencial; o efeito do tempo na qualidade das realizações interassistenciais; o efeito cascata dos atos interassistenciais.

Neossinapsologia: as neossinapses obtidas por meio da interassistencialidade.

Ciclogia: o ciclo assistência taconística–assistência tarística; o ciclo revezador interassistencial assistente-assistido.

Binomiologia: o binômio Cronologia-Assistenciologia; o binômio evolutividade-interassistencialidade; o binômio Cronêmica-Proxêmica no universo da Interassistenciologia.

Interação: a interação tempo de auxílio ao assistido–tempo de auxílio ao assistente em prol dos assistidos; a interação afecção humana–prazo fatal.

Crescendologia: o crescendo tempo de semear da Profilaxia–tempo de colher da Longevidade; o crescendo EV–arco voltaico–tenepes–ofíex.

Trinomiologia: o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio autodisponibilidade–ensejo assistencial–conjuntura intrafísica; o trinômio interassistencial momento certo–local adequado–pessoa correta; o trinômio tempo da pré-assistência (planejamento)—tempo da assistência (consecução)—tempo da pós-assistência (manutenção).

Polinomiologia: o polinômio tempo de acolher–tempo de orientar–tempo de encaminhar–tempo de acompanhar (follow up).

Antagonismologia: o antagonismo prestar assistência desde a juventude (invéxis) / prestar assistência apenas na idade madura (aposentadoria).

Politicologia: a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial.

Filiologia: a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a conviviofilia; a gregariofilia; a sociofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a assistencioteca; a cronoteca; a evolucionoteca; a metodoteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Cronoevolucionologia; a Interaciologia; a Grupocarmologia; a Prevenciologia; a Paraprofilaxiologia; a Terapeuticologia; a Medicina; a Consciencioterapia; a Sociologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofíexista; o paraper-

cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens holomaturólogos*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tempo assistencial *peçoal* = o da própria conscin; tempo assistencial *de outrem* = a heterassistência interconsciencial; tempo assistencial *grupocármico* = o dedicado ao grupo evolutivo ou coletivo.

Culturologia: a *Multiculturologia da Interassistenciologia*; o tempo para a implantação da cultura interassistencial na CCCI.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, os 4 tempos assistenciais básicos:

1. **Tempo assistencial profilático:** o da assistência preventiva, desenvolvido antes da instalação do problema, por meio das previsões técnicas ou da Prospectiva, da Profilaxia e da Medicina Preventiva; as campanhas de prevenção de doenças; as campanhas de vacinação; a evitação das pandemias.

2. **Tempo assistencial imediato:** o desenvolvido com a ocorrência exigindo assistência de urgência; os trabalhos de pronto-socorro; os serviços emergenciais; a ambulância; a UTI; os paramédicos; os bombeiros.

3. **Tempo assistencial posterior:** o desenvolvido depois do transtorno instalado, contudo ainda com possibilidades de reverter o processo patológico.

4. **Tempo assistencial tardio:** o transtorno identificado tardiamente, sem qualquer previsão ou profilaxia, quando o socorro assistencial torna-se tão somente paliativo, sem possibilidade de reverter o processo patológico.

VI. Acabativa

Remissivologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tempo assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Cronoevolucivologia:** Autevolucivologia; Neutro.

08. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Inversão Interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Ranque assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

**O TEMPO ASSISTENCIAL IMPORTA SOBREMANEIRA
NA DINAMIZAÇÃO DOS AUTESFORÇOS DE TODAS
AS CONSCINS LÚCIDAS QUANDO FOCADAS NA EXE-
CUÇÃO DA PROÉXIS, SEJA PESSOAL OU GRUPAL.**

Questionologia. Qual modalidade de assistência você, leitor ou leitora, faz predominar nos auteforços? A profilática ou a terapêutica?

TEMPO DOS COTEJOS (AUTOCONFRONTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tempo dos cotejos* é o período de estudos autocomparativos exaustivos do desempenho autevolutivo da conscin intermissivista, homem ou mulher, na terceira idade física da atual existência crítica, com as realizações auto e maxiproexológicas interassistenciais no âmbito da docência conscienciológica, do autorado tarístico e do tenepessismo, visando à constatação de índices autocompletistas, autodespertológicos e / ou autofiexísticos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tempo* vem do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Surgiu no Século XIII. O termo *cota* deriva também do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada um”, de *quotas*, “em que ou de que número”. Apareceu no Século XV. A palavra *cotejo* surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Período das comparações. 2. Tempo das confrontações. 3. Época dos paralelismos. 4. Fase dos levantamentos.

Neologia. As 3 expressões compostas *tempo dos cotejos*, *tempo dos cotejos ordinário* e *tempo dos cotejos extraordinário* são neologismos técnicos da Autoconfrontologia.

Antonimologia: 1. Período ocioso. 2. Tempo negligenciado. 3. Fase desperdiçada. 4. Época esquecida. 5. Era mimética.

Estrangeirismologia: o *never give up* autevolutivo em companhia do amparo; a hora aguardada de questionar *Que reste-t-il?* para extração de resultados; a tranquilidade autolúcida de *no regrets* quanto às prioridades autevolutivas; a calma compreensão de *time goes by*; a anticonflitividade pela adoção multissecular do *principium coincidentia oppositorum*; as metas evolutivas buscadas, *pase lo que pase*; a *mátrise du temps* assegurando autorrealizações; a imunidade relativa ao *Zeitgeist* tradicionalista, óbice de autorrenovações; o *compte rendu* intermissivo aguardado com calma; a postura *demodée* do intermissivista saudosista da Baratrosfera; o *Acoplamentarium*; o *Pensarium*; o *Pesquisarium*; o *Proexarium*; o *Tertuliarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoprodumetria consciencial.

Megapensologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *O tempo passa. Respeitemos o tempo. Vale comparar progressos. Toda classificação limita. Futuro é agora. Comparar é planejar. Comparar revela fatos. A verdade aparece. O tempo cura.*

Proverbiologia. A sabedoria da parêmia: – *Tout passe, tout lasse, tout casse, tout se remplace* (tudo passa, tudo cansa, tudo quebra, tudo se substitui).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Atemporalidade.** A **vivência da atemporalidade**, na dimensão extrafísica, depende do nível evolutivo das realizações da consciex”.

2. “**Confrontos.** *Quem pesquisa confronta*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da harmonização temporal; o holopensene pessoal auto e maxiproexológico; a fôrma autopensênica conscienciológica; a autopensenidade paradireitológica; a materpensene interassistencial libertário conquistado; os benignopensenes; a benignopensenidade; as parapegadas autopensênicas; a autassinatura pensênica; os rastropensenes; a rastropensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; a autopensenização tarística criativa; o autenfrentamento tranquilo de agastamentos contrapensênicos alheios; a autopensenização auto e heterodesassediante; a autopensenidade cosmoética linear; a pensenidade autevolutive geratriz da autodespeticidade.

Fatologia: o tempo dos cotejos; os cotejos desfazendo a ilusão persistente da passagem enganosa do tempo; a passagem irreversível do tempo autevolutivo; o tempo proexológico de “ralar” evolutivamente; o tempo de dispensar coleiras do ego; o tempo da coedes; o tempo de cotejar autorrealizações evolutivas; a autoconvicção reconfortante de ter feito as pazes com o passado multissecular, a tempo; a pontualidade intrafísica refletindo o respeito multidimensional; a automotivação intraconsciencial mantida incólume graças às automimeses sadias; a autodeterminação proexista vivenciada sem pressão negativa; a tares a inúmeras consciências no âmbito da docência conscienciológica e do autorado tarístico; a capacitação docente projeciológica e conscienciológica da primeira geração de intermissivistas; o palmilhamento do território nacional e internacional pelo magistério tarístico; o exercício redacional desenvolvido em manuais docentes, administrativos e publicitários conscienciológicos; o regozijo em capacitar neointermissivistas agentes retrocognitores, mais competentes, se comparados à conscin parapreceptora; a divulgação científica conscienciológica tarística tridecenal vivida com automotivação incansável; o caminho da autodespeticidade traçado com rigor disciplinário, sem rigidez; os registros exaustivos infatigáveis comparando a autoprodutividade teática; a contribuição de minipeça na sustentação do eixo epistemológico da Conscienciologia por meio da verbetografia assídua; a megagescon precoce; os parassaberes intermissivos compartilhados na proposição autoral contínua de verbetes, cursos livres, cursos temáticos, cursos curriculares e oficinas teáticas; a constatação de índices completistas auto e maxiproexológicos; a certeza íntima de os megasforços recinológicos terem dado valiosos resultados; a tenacidade evolutiva recinológica interassistencial qualificando a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o tempo final de o agente retrocognitor autocompletista exemplificar alertas conscienciais maxiproexológicos tarísticos aos neointermissivistas; as feições desanuviadas pelo sentimento de dever intermissivo cumprido; o privilégio em participar da difusão parapedagógica da *Ciência das Ciências* no Planeta, desde a proposição histórica (Ano-base: 1981) e para-histórica; a autoconsciência tranquila no momento de levantar o previsto-realizado proexológico perante evolucionólogos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático abrindo caminhos autevolutivos; a mudança do autotemperamento confirmada pela troca de autequipex interassistencial; a qualidade e sofisticação dos parafenômenos atestando novos tempos autoparapsíquicos; o investimento persistente na lucidez cronológica (lucro) autevolutive multidimensional; os parafenômenos benignos de efeitos físicos sadios; as autodefesas energéticas devido à autocosmoética aplicada; a atemporalidade intraconsciencial da melex eternizando conflitos antievolutivos; a defasagem paracronológica da consciex parapsicótica assistida; a autevolução tenepessística evidente; a holanálise da autoprodumetria parapsíquica interassistencial comparada; a lucidez extrafísica projetiva facilitando a futura lucidez pós-dessomática; o tenepessismo tridecenal contínuo; o parambiente interassistencial consolidado pela tenepes 24 horas; a intercomunicação fenomenológica propiciada pela tenepes; o mapeamento da neoautossinalética nas rotinas úteis interassistenciais assimiladas, passo a passo; a heterocapacitação parapsíquica decenal contínua de conscins jovens nas dinâmicas parapsíquicas semanais; as vivências primevas parapsíquicas autodespertológicas; o rastreamento exitoso do tempo seriexológico e multidimensional com autorretrocognições genuínas espontâneas ou assistidas; o autoprotagonismo em atividades tarísticas promotoras da aglutinação extrafísica de neointermissivistas; a alta resolutividade cosmoética maxiproexológica pronta para parapresentação pós-dessomática; as ideias inatas intermissivas alertando sobre a efemeridade temporal em detrimento da paracronologia perene; a autoconscientização indelével quanto à interdependência cosmoética interdimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo efetivo tempo físico* (proéxis)–*período extrafísico* (avaliação); o *sinergismo plantar-colher*; o *sinergismo aporte-gratidão*; o *sinergismo ensino-aprendizado*; o *sinergismo aprender-reaprender*; o *sinergismo livre arbítrio–determinismo*.

Principiologia: os princípios seriexológicos; o princípio da equivalência; o princípio da descrença (PD); o princípio da afinidade; o princípio do continuísmo autevolutivo; o princípio da auto coerência possível; o princípio da autoprodutividade; o princípio de contra fatos e parafatos não existirem argumentos nem parargumentos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) atualizado os cotejos interassistenciais; o código grupal de Cosmoética (CGC); o código social; o código parassocial; o codex subtilissimus pessoal; os códigos das comunexes evoluídas.

Teoriologia: a teoria conscienciológica da personalidade; o tridecênio propositivo da teoria da síndrome do estrangeiro (SEST) (Ano-base: 1989); a teoria da moréxis; a teoria do pensene; a teoria da assim; a teoria dos estágios autevolutivos; a teoria da desassim.

Tecnologia: a técnica da evolução multidimensional; a técnica de viver evolutivamente; a técnica das 100 autofirmações realistas; a técnica da egobiografia proexológica comparada; as técnicas projetivas; as técnicas da mobilização básica de energias (MBE); a técnica do autencapsulamento parassanitário.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia; o laboratório conscienciológico da Holomnemônico-logia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Grafopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Para-Historiologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: os efeitos extrafísicos anuladores do tempo cronológico; o efeito da acronologia extrafísica; o efeito intraconsciencial dos vislumbres da eternidade; o efeito da autoconscientização multidimensional (AM); o efeito existencial da imortalidade consciencial; o efeito da Parafenomenologia atemporal.

Neossinapsologia: as neossinapses relativas ao valor do tempo evolutivo; as neossinapses relativas à atemporalidade intraconsciencial; as neossinapses relativas à temporalidade extraconsciencial; as neossinapses substituindo retrosinapses; as neossinapses interassistenciais consolidadas no paracérebro; as neossinapses pré-intermissivas diante da assistência pessoal vindoura a ex-compassageiros evolutivos dissidentes.

Ciclogia: o ciclo passado-presente-futuro; o ciclo ir-retornar; o ciclo encontros-de-sencontros; o ciclo ressonância-ressonância-ressonância.

Enumerologia: o tempo passado; o tempo afetivo; o tempo psicológico; o tempo futuro; o tempo perdido; o tempo esgotado; o tempo presente.

Binomiologia: o binômio permissividade-acumplimento; o binômio proximidade-cronêmica; o binômio vida orgânica-vida consciencial; o binômio determinação-tranquilidade; o binômio sair-ficar; o binômio realizar-registrar; o binômio prospectiva-perspectiva; o binômio planejar-realizar; o binômio admiração pelos trafores-autodiscordância dos trafores.

Interaciologia: a interação comparação-tabulação; a interação vida passada incidental-vida crítica atual; a interação personalidade transata-personalidade consecutiva; a interação autorrecuperação de megacons parapsíquicos-megafocagem parapsíquica; a interação automnemônica-autopesquisa; a interação autolibertação-autorresponsabilidade evolutiva.

Crescendologia: o crescendo autorretrocoerências-autorrevezamentos; o crescendo dos marcadores temporais diário-semanal-anual-secular-milenar; o crescendo análise-síntese; o crescendo tenepes-ofix; o crescendo autexemplário proexológico-autexemplário maxiproexológico.

Trinomiologia: o trinômio egobiográfico fase A-fase B-fase C; o trinômio egobiografia-autobiografia-holobiografia; o trinômio automimeses-recéxis-recins; o trinômio conexões-correlações-interrelações; o trinômio tenacidade-resolutividade-produtividade; o trinômio autexperiências-registros-holomemória; o trinômio holocármico egocarma-grupocarma-policarma.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio do senso comum nascer-viver-sofrer-morrer; o polinômio dessomar-reaprender-analisar-planejar.

jar-evoluir; o polinômio ressomar-reaprender-produzir-interassistir; o polinômio iniciar-sustentar-doar-passar; o polinômio palestra-artigo-curso-verbete-livro; o polinômio do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Antagonismologia: o antagonismo receber / retribuir; o antagonismo incomplexo / complexo; o antagonismo boas-vindas / despedidas; o antagonismo desafeto / afeto; o antagonismo conflito / pacificação; o antagonismo tempo / espaço.

Paradoxologia: o paradoxo de a libertação evolutiva ser interdependente; o paradoxo de a autoridade moral ser energeticamente inescandível; o paradoxo de a fama intrafísica nem sempre significar êxito autevolitivo; o paradoxo de a aclamação humana poder ser vaia extrafísica; o paradoxo do tempo errático; o paradoxo da incerteza; o paradoxo de a cápsula do tempo poder ser planejada pela própria consciência; os paradoxos da Cosmoética.

Politicologia: a serioxocracia; a autolucidocracia; a autevolucioocracia; a holomnemocracia; a cognocracia; a meritocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei de perenidade afetiva; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço evolutivo; as leis da Autorrevezamentologia; as leis da Gruporrevezamentologia; as leis de causação cosmoética.

Filiologia: a gesconofilia; a grafofilia.

Fobiologia: a bibliofobia.

Sindromologia: a síndrome da ansiedade; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome do pânico; a síndrome da depressão; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da imptualidade; a síndrome pós-traumática extrafísica.

Holotecologia: a autobiografoteca; a grafopensenoteca; a ideoteca; a verbacioteca; a teaticoteca; a revezamentoteca; a fatuisticoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconfrontologia; a Autocotejologia; a Dessomatologia; a Autoserioxologia; a Interassistenciologia; a Autogesconografologia; a Casuisticologia; a Paracasuísticologia; a Fatuisticologia; a Parafatuisticologia; a Maxiproexologia; a Autoconsciencimetrologia; a Parapsicotecologia; a Pré-Intermissiologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade completista; a conscin autolúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin contemporânea; o indivíduo pontual; a pessoa adiante do próprio tempo; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o ex-colega do CI; o evoluciente; o pré-intermissiologista; o autor conscienciológico tarístico; o conscienciólogo teático; o parapedagogo inato; o projecioteapeuta infiltrado cosmoético; o conscienciómetra cioso do tempo; o inversor existencial; o reciclante existencial tardio; o recinólogo atilado; o consciencioterapeuta antenado; o tenepessista veterano; o ofiexista jejuno; o autoproexista exitoso; o maxiproexista completista; o reeducador autodidata; o duplista produtivo; o intelectual agente retrocognitor; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: a ex-colega do CI; a evoluciente; a pré-intermissiologista; a autora conscienciológica tarística; a consciencióloga teática; a parapedagoga inata; a projecioteapeuta infiltrada cosmoética; a conscienciómetra ciosa do tempo; a inversora existencial; a reciclante existencial tardia; a recinóloga atilada; a consciencioterapeuta antenada; a tenepessista veterana; a ofiexista jejuna; a autoproexista exitosa; a maxiproexista completista; a reeducadora autodidata; a duplista produtiva; a intelectual agente retrocognitora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens autocorrector*; o *Homo sapiens evolutionarius*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo*

sapiens efficax; o Homo sapiens progressivus; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens orthopensenicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: tempo dos cotejos *ordinário* = aquele da confrontação de realizações retributivas interassistenciais grupocármicas autoproexológicas; tempo dos cotejos *extraordinário* = aquele da confrontação de realizações contributivas interassistenciais grupo e policármicas maxiproexológicas.

Culturologia: a *cultura autevolutive*; a *cultura autorresolutiva*; a *cultura autoprodutiva*; a *cultura autacabativa*; a *cultura autoproativa*; a *cultura interassistencial ativa*; a *cultura teática*; a *cultura megacompletista*.

Cotejologia. Acorde à *Paracronologia*, eis, em ordem alfabética, a exemplo de cotejamentos autevolutive da conscin intermissivista autolúcida operosa, 7 categorias de autoconfrontações cronológicas teáticas:

1. **Escrita:** os *cotejos* intelectuais pessoais.
2. **Neoidéias:** os *cotejos* autoverponológicos.
3. **Paradeveres:** os *cotejos* autocontributivos ao *corpus* científico da Conscienciologia.
4. **Pesquisas:** os *cotejos* autopesquisísticos.
5. **Publicações:** os *cotejos* autogesconológicos.
6. **Registros:** os *cotejos* holobiografológicos multiexistenciais.
7. **Rebribuições:** os *cotejos* autorretributivos no *voluntariado conscienciológico*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tempo dos cotejos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Assiduidade decenal:** Epicentrismologia; Homeostático.
04. **Autocurrículo setentenário:** Autocompletismologia; Homeostático.
05. **Autoprodumetria conscienciológica:** Autocronoevoluciologia; Homeostático.
06. **Crescendo tempo de semear-tempo de colher:** Cronoproexologia; Homeostático.
07. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
08. **Passagem do tempo:** Paracronologia; Neutro.
09. **Périplo evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Primeiro tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Segundo tempo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Tempo dos Cursos Intermissoivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Tempo proexogênico:** Cronoproexometria; Homeostático.
15. **Vintênio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA AUTOPRODUTIVA ACOLHE COM SERENIDADE O TEMPO DOS COTEJOS NA TERCEIRA IDADE INTRAFÍSICA, GRAÇAS AOS AUTEMOLUMENTOS EVOLUTIVOS SUPERAVITÁRIOS GRUPO E POLICÁRMICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o *timing* ideal para promover cotejos evolutivos, nessa vida? Desde quando e com quais resultados preliminares?

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 26.

02. **Idem**; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Conscencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 54 e 55.

03. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 19, 20, 31, 36, 49, 50, 54, 60, 66, 82, 92, 97, 98, 124, 130, 142, 146, 165, 166, 171, 172, 184 e 199.

04. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 306 a 308, 376, 385, 836, 917 a 919, 983, 1.070 e 1.079.

05. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 232 a 235.

06. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 398 a 400.

07. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 142, 395 e 1.473.

08. **Idem**; *Manual da Proélix: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 31.

09. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 351.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 73, 177, 448, 482, 484, 527, 597, 656 e 738.

M. L. B.

TEMPO DOS CURSOS INTERMISSIVOS (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Tempo dos Cursos Intermissivos* é a etapa ou período extrafísico ou intrafísico do sentido, do objetivo e da razão de ser da Cosmoeticologia, da Holofilosofia e do Paradireito embasando a Parapedagogiologia aplicada às aulas da megacognição da *inteligência evolutiva* (IE) para as consciências lúcidas, interessadas e de melhor saldo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tempo* deriva do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Apareceu no Século XIII. O termo *curso* procede também do idioma Latim, *cursum*, “ato de correr; corrida; marcha; viagem; direção; fluxo; curso de rio; serviço dos despachos imperiais; curso; marcha; andamento; duração”. Surgiu igualmente no Século XIII. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *missão* vem igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Período de tempo dos *Cursos Intermissivos*. 2. Etapa dos *Cursos Intermissivos*. 3. Medida de duração dos *Cursos Intermissivos*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 63 cognatos do vocábulo *tempo*: *antetempo*; *atempação*; *atempadamente*; *atempada*; *atempado*; *atempamento*; *atempar*; *atemporal*; *atemporalidade*; *contemporânea*; *contemporaneamente*; *contemporaneidade*; *contemporâneo*; *contemporão*; *contemporização*; *contemporizador*; *contemporizadora*; *contemporizar*; *contratempo*; *destempo*; *entretempo*; *espaciotemporal*; *espaço-tempo*; *extemporânea*; *extemporaneamente*; *extemporaneidade*; *extemporâneo*; *intemporal*; *intemporalidade*; *intertemporal*; *meiotempo*; *modo-temporal*; *multitemporal*; *multitemporalidade*; *passatempo*; *tempão*; *tempinho*; *tempolável*; *tempo-quente*; *temporã*; *temporada*; *temporal*; *temporalidade*; *temporalização*; *temporalizar*; *temporalmente*; *temporânea*; *temporaneidade*; *temporâneo*; *temporão*; *temporária*; *temporariamente*; *temporariiedade*; *temporário*; *temporização*; *temporizador*; *temporizadora*; *temporizamento*; *temporizar*; *temporona*; *tempo-será*; *tempostável*; *zaratempo*.

Antonimologia: 1. Intermissividade não lúcida. 2. Intrafísica não lúcida.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente das autorretrocoerções.

II. Fatuística

Pensenologia: os retropenses; a retropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o continuísmo consciencial; o ritmo da Cronêmica; o voluntariado da Conscienciologia; o vínculo consciencial; as proéxis grupais (maxiproéxis); os Cursos da Conscienciologia; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as tertúlias conscienciológicas; a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: o Tempo dos *Cursos Intermissivos*; a autoconscientização multidimensional (AM); a direção dos CIs; o sentido das atividades dos CIs; a alternância interdimensional; as disciplinas multifacetadas dos CIs; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Parae-
ducação; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico Acomplamentarium; o laboratório conscienciológico da Paraeeducação; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium).

Binomiologia: o binômio preparação-realização.

Interaciologia: a interação CCCI-CCCE.

Trinomiologia: o trinômio intermissão-ressoma-dessoma.

Polinomiologia: o polinômio aquisição-consecução-distribuição-colheita.

Antagonismologia: o antagonismo extrafiscalidade / intrafiscalidade.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Holotecologia: a parapsicoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Comunicologia; a Evoluciologia; a Intermissiologia; a Parassociologia; a Intrafiscalidade; a Cosmoetiologia; a Holofilosofia; o Paradireito; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia; a Holomnemônica; a Cronêmica; a Paracronologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista; a personalidade maxiproexista.

Masculinologia: o intermissivista; o voluntário da Conscienciologia; o tertuliano do CEAEC; o conscienciólogo; o proexólogo.

Femininologia: a intermissivista; a voluntária da Conscienciologia; a tertuliana do CEAEC; a consciencióloga; a proexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens consequentis*; o *Homo sapiens calculator*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tempo *aquisitivo decisivo* dos *Cursos Intermissivos* = o Primeiro Tempo (Extrafísico); tempo *executivo* dos *Cursos Intermissivos* = o Segundo Tempo (Intrafísico); tempo *distributivo* dos *Cursos Intermissivos* = o Terceiro Tempo (Intrafísico).

Culturologia: a megacultura teática.

Tempos. Sob a ótica da *Paracronologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, cronológica, evolutiva, as direções básicas dos 4 Tempos dos *Cursos Intermissivos*, envolvendo todos os níveis parapedagógicos:

1. **Primeiro Tempo:** aquisitivo; o sentido da Extrafiscalidade para a intrafiscalidade ou da intermissão pré-ressomática para a vida humana; o trabalho vertical da *preparação* da maxiproéxis; os contatos com os evolucionólogos ou orientadores evolutivos; o encontro com os amparadores extrafísicos; o trabalho inicial, direto, da tarefa do esclarecimento (tares) na Extrafiscalidade para os CIs; a consolidação autevolutive das / pelas *consciexes* lúcidas; as reurbanizações extrafísicas. Período da autaprendizagem extrafísica ou *autoincubação* dos CIs.

2. **Segundo Tempo:** executivo; o sentido da Intrafiscalidade para a Extrafiscalidade ou da vida humana para a intermissão pós-dessomática; a *consecução* da maxiproéxis; a conso-

lidação da Conscienciologia na dimensão intrafísica; o voluntariado da Conscienciologia; os agentes retrocognitores das ICs; os conscienciólogos; a Cognópolis; a CCCI; a consolidação evolutiva das / pelas *conscins* lúcidas; as reciclagens humanas; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP). Período da autaplicação intrafísica dos CIs: *compléxis*.

3. **Terceiro Tempo:** distributivo; o trabalho horizontal, em patamar posterior, da tarefa do esclarecimento (tares) da Intrafiscalidade para os CIs, através dos intermissivistas; a Ciência Convencional; as *conscins* eletrônicas; os internautas; a Comunicologia; o Universalismo; o rumo do Estado Mundial; a Holotecologia; a biblioteca universal; a consolidação evolutiva dos trabalhos das *conscins* lúcidas para as *conscins* eletrônicas. Período da heteraplicação intrafísica dos CIs: *maximoréxis*. Ocorre a antecipação dos autorrevezamentos multiexistenciais por meio da colheita intrafísica.

4. **Quarto Tempo:** recolhimento; a colheita intermissiva.

Divulgação. De acordo com a *Proexologia*, a geração atual dos voluntários da Conscienciologia é composta pelos pioneiros da Cosmoeticologia autoconsciente e vivenciada na Terra, dos quais se espera as megagescons (obras-primas da tare policármica) capazes de divulgar as realidades dos CIs preparando, por intermédio do exemplarismo, os futuros estudantes, colegas evolutivos ou novos intermissivistas dos próximos períodos intermissivos e vidas intrafísicas porvindouras.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Tempo dos *Cursos Intermissivos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
2. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
3. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
5. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
6. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.

OS TEMPOS DOS CURSOS INTERMISSIVOS EXPLICITAM A COERÊNCIA INTERDIMENSIONAL DA EVOLUÇÃO DOS FATOS E PARAFATOS PARAPSÍQUICOS VIVENCIADOS PELOS INTERMISSIVISTAS, EX-CONSCIEXES, ENVOLVIDOS.

Questionologia. Você participou do Primeiro Tempo *aquisitivo* de algum *Curso Intermissivo* na fase pré-ressomática? Como desenvolve o trabalho, agora, no Segundo Tempo *aplicativo*, aqui, na Intrafiscalidade? E o Terceiro Tempo *distributivo* para a Humanidade já começou para você?

Bibliografia Específica:

01. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 55, 61, 64, 93, 163, 197 e 215.

02. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 75.
03. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia;** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 378 a 382, 590 a 592.
04. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 106, 171 e 549.
05. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 15, 73 e 100.
06. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 12, 18 e 127.
07. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 60 e 88.
08. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 22.
09. **Idem; Nossa Evolução;** 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 14, 15, 21, 41 e 124.
10. **Idem; O Que é a Conscienciologia;** 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 123 e 124.
11. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 817 a 821.
12. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 602 a 608.
13. **Idem; Temas da Conscienciologia;** 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 13 e 123.

TEMPO PROEXOGÊNICO (CRONOPROEXOMETRIA)

I. Conformática

Definologia. O *tempo proexogênico* é a unidade de medida cronológica dedicada efetivamente à consecução lúcida da autoproxéxis pela conscin intermissivista, homem ou mulher, além dos afazeres ordinários destinados à autossustentação intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tempo* deriva do idioma Latim, *tempus*, “tempo; estação; ocasião; oportunidade; circunstância”. Apareceu no Século XIII. A palavra *programação* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e esta do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. O termo *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *genia* vem do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 01. Tempo proéxico; tempo proexológico. 02. Tempo dedicado à proéxis. 03. *Timing* proexológico. 04. Autolucidez cronológica. 05. Calculismo proexológico. 06. Discernimento cronêmico. 07. Maturidade temporal. 08. Cronômetro maxiproexológico. 09. Autovalorização cronêmica. 10. Autopriorização cronológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *tempo proexogênico*, *tempo proexogênico inicial*, *tempo proexogênico médio* e *tempo proexogênico máximo* são neologismos técnicos da Cronoproexometria.

Antonimologia: 01. Tempo desperdiçado. 02. Perdularismo cronêmico. 03. Esperdício proexológico. 04. Ectopia cronológica. 05. Hedonismo intrafísico. 06. Minidissidência proexológica. 07. Dispersão humana. 08. *Síndrome da subestimação*. 09. *Dolce far niente*. 10. Antimegafoco proéxico.

Estrangeirismologia: o *carpe diem* evolutivo; o *modus vivendi* lúcido; o *memento mori* proexológico; o *desideratum* intermissivo; o *follow-up* pró-compléxis; o *up-to-date* autoproxéxico; o *background* paraprocedencial; o *timeline* seriexológico; o *Proexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoparaprocedenciologia Teática.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares capazes de sintetizar o tema: – *Tempo proexológico: autolucidometria. Minutos fazem megadiferenças. Calculismo proexológico: sempre. Autocronoproexometria é paraprofilaxia.*

Coloquiologia: o ato de não perder o *bonde da Para-História*; a proéxis a termo como sendo aquela *em dia*; o aproveitamento coerente das *deixas* amparadoras no *palco* da autoproxéxis.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Intrafisiologia; os proexopensenes; a proexopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os analiticopensenes; a analiticopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os cronopensenes; a cronopensenedade; o holopensene pessoal da Priorologia Proexológica.

Fatologia: o tempo proexogênico; as proexoprioridades; o tempo enquanto bem valioso da autoproxéxis; o ato de saber utilizar o tempo a favor do compléxis; a sabedoria na priorização dos minutos; a administração da proéxis *minuto a minuto*; o fato de a vida humana ser finita; o combate à miopia temporal; o adiamento dos miniprazeres imediatos em prol dos megaprazeres mediatos; a noção mais exata quanto à importância da jornada intrafísica de vida; as perspectivas temporais pessoais; a autororientação cronológica; o valor crescente do tempo nos dias atuais; a variável tempo nas autodecisões; o fluxo incessante do tempo; o poder do tempo; a evitação da

ociosidade antiproexológica; o fato de o tempo não poder ser repostado; o tempo ainda mal empregado pela conscin dispersa e displicente; as perdas de tempo da juventude (porão consciencial); o fato de parar significar retroceder; o valor do tempo consciencial sendo superior ao valor do dinheiro intrafísico; o hábito de se vender o próprio tempo; a supervalorização patológica do tempo; a priorização inteligente das atividades com maior rendimento evolutivo; o aumento progressivo da quantidade de tempo intrafísico do soma (longevidade); os 50 minutos da tenepes repercutindo nas demais horas do dia; o sábio ato pró-compléxis de saber conciliar a antecipação do inversor, a experiência do reciclante e a maturidade do geronte na cotidianidade diuturna frente aos autodesafios proexológicos; a Cronometria Proexológica Lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a revalorização dos próprios valores e, conseqüentemente, do emprego do tempo pessoal nas experiências de quase morte (EQM); o múnus intermissivo (Autoparadeontologia); as projeções instantâneas capazes de gerar reciclagens profundas e perenes; a manutenção da paraconexão intermissiva ao longo do dia (Autoparaprocedenciologia); o fato de a atual vida valer por, pelo menos, 15 vidas anteriores em função da automegarresponsabilidade intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoproexológico macrororganização* (cosmovisão)-*micrororganização* (detalhismo); o *sinergismo tempo preciso-tempo preciso*; o *sinergismo consciência do tempo-tempo da consciência*; o *sinergismo profissão-carreira-pé-de-meia*; o *sinergismo autorganização evolutiva-productividade interassistencial*; o *sinergismo domínio do EV-autodesassédio proexológico*; o *sinergismo ortointenção-amparo de função-produção maxiproexológica*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); o *princípio da universalidade do tempo*.

Codigologia: o *código*; a *teática do codex subtilissimus pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado no planejamento diário das atividades laborais.

Teoriologia: a *teoria da Era da Fatura*; a *teoria das fases proexológicas*; a *teoria do compléxis*; a *teoria da Taquirritmologia*; a *teoria da subinrância cronêmica*; a *teoria da ortótes*; a *teoria da recuperação de cons ao longo da proéxis*.

Tecnologia: a aplicação teática da *técnica do proexograma*.

Voluntariologia: a *teática do voluntariado conscienciológico nacional e internacional na condição de megaexemplo do tempo proexogênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganização*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da priorização hodierna das verpons conscienciológicas*; os *efeitos mediatos dos investimentos proexológicos*; o *efeito halo das autodecisões no grupocarma nuclear*; o *efeito nosológico das omissões deficitárias*; os *efeitos extrafísicos doentios (melex) da Desviologia pessoal*; os *efeitos interassistenciais do exemplarismo pessoal*; os *efeitos parassociológicos da invéxis*; os *múltiplos efeitos evolutivos do compléxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses desencadeadas pela assiduidade no Curso de Longo Curso* (tertúlias) *diário realizado no Tertuliarium*.

Ciclogologia: as mudanças nas autoprioridades de acordo com o *ciclo etário*; o *ciclo circadiano* bem administrado no turno intelectual; o *ciclo decisório pessoal*; as mudanças hormonais desencadeadas pelo *ciclo menstrual*; o *ciclo vital semear-regar-germinar-crescer-colher*.

Enumerologia: a vida planejada; a década esquematizada; o ano planejado; o mês preparado; o dia organizado; a hora priorizada; o minuto programado; o instante lúcido.

Binomiologia: o *binômio miniacertos diários-acertos existenciais*; o *binômio autodesempenho proexológico-autocuidado holossomático*; o *binômio teática-verbação*; o *binômio convergência de autointeresses-interassistencialidade grupocármica*; o *binômio metas proexológicos-economias prioritárias*; o *binômio cosmoético autoincorrupção-anticonflitividade*; o *binômio ritmo biológico-ritmo proexológico*.

Interaciologia: a interação escassez cronêmica–valorização temporal; a interação pro-exista-parapreceptoria; a interação tempestividade proexológica–maxicompletismo existencial; a interação êxito na proéxis–saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); a interação dia matemático–semana do detalhismo; a interação Autoconscienciometrologia (traços conscienciais)-Interassistenciologia (necessidades evolutivas); a interação relógio–bússola–calendário.

Crescendologia: o crescendo autassistência-heterassistência-poliassistência; o crescendo egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo CI-invéxis-compléxis-euforex; o crescendo fase preparatória–fase consecutiva–fase acabativa–paraprocedência; o crescendo pequenos passos–grandes conquistas; o crescendo nosológico perdularismo-Melexarium; o crescendo tempo desperdiçado–compléxis baldado.

Trinomiologia: o trinômio aqui-agora-já; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autoplanejamento-autacompanhamento-autorresultados; o trinômio (trio) conscin-duplista-amparador; o trinômio invéxis-tenepes-epicentrismo (triatletismo consciencial); o trinômio da consciência interprisoneira presa ao passado–viciada no presente–refém do futuro; o trinômio da autolocalização evolutiva autorretrocognição-autoproéxis-autorrevezamento.

Polinomiologia: o polinômio intermissivo primeiro tempo–segundo tempo–terceiro tempo–quarto tempo; o polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo (Autorrevezamentologia); o polinômio carreira-duplismo-voluntariado-autorado; o polinômio Intraconscienciologia-Interconscienciologia-Paraconscienciologia-Extraconscienciologia-Policonscienciologia; o polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas; o polinômio definição–planejamento–consecução–persistência; o polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autocosmoética-autodesassédio.

Antagonismologia: o antagonismo automatismo cronêmico / calculismo proexogênico; o antagonismo cronêmico retrocognição / retroatividade; o antagonismo tempo real / tempo psicológico; o antagonismo autoprioridade / heteroprioridade; o antagonismo calculismo / perfeccionismo; o antagonismo refém lúcido da autocognição / show solo do egão.

Paradoxologia: o paradoxo de a proéxis grupal ser antes de tudo responsabilidade individual; o paradoxo da opção pela zona de conforto intrafísica acarretar extremo desconforto extrafísico; o paradoxo de o tempo ser o bem mais valioso e o mais precíval; o paradoxo de a mudança (recin) ser a única coisa de fato permanente (evolução).

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à Autorganizaciologia Evolutiva.

Filiologia: a proexofilia; a organizacifilia; a cronofilia; a interassistenciofília; a conscienciofília; a evoluciofília; a educaciofília.

Fobiologia: a anticatagelofobia; a anticenotofobia; a antidecidofobia; a antibibliofobia; a antiparapsicofobia; a anti-hamartofobia; a antifobofobia; a antipantofobia.

Sindromologia: a atenção quanto à síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da autossubestimação; a evitação da síndrome da mediocrização; a profilaxia quanto à síndrome da reunionite; os cuidados pessoais frente à síndrome do hiperconsumismo; a prevenção da síndrome do “já ganhou” proexológico; a eliminação da síndrome do diploma.

Maniologia: o combate à apriorismomania; a evitação da mania de deixar para depois.

Holotecologia: a proexoteca; a cronoteca; a etarioteca; a parapsicoteca; a convivioteca; a consciencioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Cronoproexometria; a Cronoevolucioologia; a Autocronologia; a Cronobiologia; a Autoproexologia; a Proexogramologia; a Intrafisiologia; a Autopriorologia; a Autolucidologia; a Autodecidologia; a Autorrevezamentologia; a Complexiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista lúcida; a conscin tenepessista; o ser desperto.

Masculinologia: o candidato ao compléxis.

Femininologia: a candidata ao compléxis.

Hominologia: o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tempo proexogênico *inicial* = a dedicação lúcida às atividades proexológicas prioritárias durante a adolescência por parte do(a) inversor(a); tempo proexogênico *médio* = a dedicação lúcida às atividades proexológicas prioritárias por parte do(a) reciclante adulto(a), ainda sem independência econômico-financeira, trabalhando por meio período e dedicando-se à proéxis no restante do tempo disponível; tempo proexogênico *máximo* = a dedicação lúcida às atividades proexológicas prioritárias pela conscin pesquisadora independente, dedicada *full time* à tarefa do esclarecimento.

Culturologia: a *cultura da Agilizaciologia Evolutiva* (Conscienciologia).

Complexiologia. Consoante à *Definologia*, a Cronografia é a Ciência dedicada ao estudo e escrita sobre o tempo e respectivas consequências, objetivando a distinção da ordem correta de ocorrência de determinados fatos e parafatos (Paracronografia). Tal realidade é crucial para a aquisição, *on time*, do compléxis.

Polivalenciologia. Nesse sentido e considerando a *Intrafisicologia*, a proéxis pode ser melhor compreendida e empreendida a partir da correta divisão cronológica das múltiplas áreas e requisições (demandas) habitualmente existentes.

Matematicologia. No tocante à *Autorganizaciologia*, a conscin intermissivista pode auferir a dedicação diária exclusiva às tarefas proexológicas a partir dos percentuais de tempo utilizados nas tarefas ordinárias, considerando-se a totalidade das 24h de cada dia, as 168h semanais, as 720h mensais ou as cerca de 8.760h anuais (100%).

Autoquestionamentologia. Nasce daí, pelo menos, 3 perguntas a serem respondidas com sinceridade máxima e acompanhadas ao longo do *lifetime* pessoal, relacionadas em ordem lógica:

1. **Predomínio.** Qual a atividade cronologicamente predominante no *schedule* pessoal atual?
2. **Dispersão.** Qual a predominância de tempo perdido com caprichos, ociosidades, dispersividades e desvios diários?
3. **Megaprioridade.** Qual o percentual atual de tempo dedicado inteiramente à auto-proéxis?

Regularidade. Observando a *Cronoproexometria*, a ortorealização da proéxis assenta-se no *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis* justamente por demonstrar o nível da qualidade da aplicação do tempo pessoal. A implantação de tal binômio apoia-se na Autodecidologia Lúcida.

Autodecisão. Atinente à *Intrafisicologia*, a consecução lúcida da autoproéxis exige tomada constante de decisões a fim de melhor embasar e manter a produtividade consciencial. Eis, ordenadas alfabeticamente, a título de exemplo, 15 especialidades conscienciológicas relacionadas a decisões proexológicas críticas capazes de ilustrar a importância da aplicação do tempo pessoal para a aquisição do compléxis:

01. **Cronologia:** a decisão de iniciar e manter passatempos produtivos pessoais (*hobbies*).
02. **Duplogia:** a decisão de iniciar e manter a *técnica da dupla evolutiva*.

03. **Etologia:** a decisão de iniciar e manter comportamentos mais coerentes, exemplificados a partir do *código pessoal de Cosmoética*.

04. **Geopolitologia:** a decisão de transferir domicílio para determinada Cognópolis conscienciológica visando a subsunção maxiproexológica.

05. **Gesconologia:** a decisão de iniciar, manter, acabar e publicar os registros sobre determinada pesquisa pessoal.

06. **Habitaciologia:** a decisão de iniciar, manter e terminar a construção da residência proexogênica pessoal.

07. **Interassistenciologia:** a decisão de iniciar e manter, em pleno desenvolvimento, os trabalhos tenepessológicos.

08. **Invoxologia:** a decisão de iniciar e manter a *técnica da inversão existencial*.

09. **Monetariologia:** a decisão de iniciar, manter e saber como melhor aplicar as economias objetivando a independência econômico-financeira pessoal (pé-de-meia).

10. **Ocupaciologia:** a decisão de prestar vestibular, adquirir o diploma e manter determinada profissão digna.

11. **Parapercepciologia:** a decisão de iniciar e manter o domínio ascendente do energossoma a partir do estado vibracional.

12. **Pensenologia:** a decisão de iniciar e manter pensenizações cosmoéticas acerca de qualquer temática, *urbi et orbi*.

13. **Recexologia:** a decisão de iniciar e manter a *técnica da reciclagem existencial*.

14. **Sinaleticologia:** a decisão de registrar o mapeamento dos sinais paraperceptivos (Autossinaleticografia).

15. **Verbetologia:** a decisão de iniciar e manter a escrita constante de neoverbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Cosmovisiologia. A Cronoproexometria pode ser também apreciada a partir do cotejo entre o tempo pessoal e as 8 especialidades conscienciológicas, arroladas alfabeticamente a seguir, prioritárias ao proexista interessado em qualificar teaticamente a aplicação do tempo proexogênico:

1. **Cronoassistenciologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico sobre a interassistencialidade pessoal. Por exemplo: o *timing* assistencial envolvido na tarefa do esclarecimento; o número de assistidos e a qualidade da assistência prestada em determinado período de tempo; o tempo semanal reservado ao voluntariado; os 50 minutos de trabalhos diários da tenepes; a conquista do jubileu evolutivo.

2. **Cronocarmologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico sobre a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal*. Por exemplo: o tempo envolvido nos acertos grupocármicos; o tempo de duração do *ciclo grupocármico pessoal da interprisão à policarmalidade*.

3. **Cronoconviviologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico sobre a carga e a qualidade da convivência grupocármica. Por exemplo: o tempo de convivência necessário para a constituição da amizade raríssima ou do duplismo libertário exitoso; a dedicação temporal à família nuclear.

4. **Cronocupaciologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico durante as tarefas profissionais. Por exemplo: o tempo diário dedicado à subsistência econômico-financeira; o tempo dispendido no contínuo aperfeiçoamento profissional.

5. **Cronogesconologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico sobre a materialização das obras escritas pessoais. Por exemplo: o tempo envolvido na concepção, escrita e publicação das gescons pessoais; o percentual de tempo diário dedicado à Mentalsomatologia.

6. **Cronointermissiologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico sobre a permanência da consciex no período intermissivo. Por exemplo: o tempo e a qualidade da intermissibilidade pessoal; a relação entre o tempo médio pré-ressomático e o grau de interprisão consciencial; o *antagonismo minintermissão / maxintermissão*.

7. **Cronopriorologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico sobre a qualidade da autopriorização consciencial. Por exemplo: a dedicação diuturna e disciplinada ao megafoco proexológico (antidispersão); a assiduidade atenta à autatualização verponológica terciária; as diferentes prioridades ao longo do *lifetime* pessoal.

8. **Cronossomatologia:** a Ciência dedicada ao estudo dos efeitos da variável tempo cronológico sobre a manifestação do corpo humano. Por exemplo: a longevidade pessoal e a qualidade da ancianidade; a administração do relógio biológico pessoal (biorritmo); a teática do turno intelectual.

Gargalo. Atinente à *Autorganizaciologia*, talvez o maior gargalo do intermissivista nos dias atuais (Ano-base: 2012) seja saber conciliar, conjuminar, reunir, combinar, concorrer, agregar e conduzir, de eito, organizada e teaticamente, as múltiplas frentes do trabalho proexológico, sabendo alçar à frente as megaprioridades do momento evolutivo a fim de manter o automegafoco. Saibamos lidar com o *custo de oportunidade evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tempo proexogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
04. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
05. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
07. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
08. **Indução intermissiva:** Intermissiológia; Homeostático.
09. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Minuto:** Cronologia; Neutro.
11. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
12. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
13. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subintrância cronêmica:** Paracronologia; Neutro.
15. **Técnica da pontoação:** Enumerologia; Neutro.

A QUALIDADE DA UTILIZAÇÃO DO TEMPO INTRAFÍSICO DEDICADO, ESSENCIALMENTE, ÀS TAREFAS PROEXOLÓGICAS DEMONSTRA, DIAGNOSTICA E REVELA, COM EXATIDÃO, O ATUAL NÍVEL DE HOLOMATURIDADE PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém-se constantemente lúcido perante a *interação tempo intrafísico–programação existencial*? Já consegue priorizar a proéxis em, pelo menos, 51% do tempo humano? É possível melhorar tal percentual pessoal ainda mais?

P. F.

TEMPORADA NA ÁFRICA (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *temporada na África* é o período de permanência no continente africano pela conscin voluntária estrangeira, homem ou mulher, objetivando a realização de trabalho interassistencial gratuito em determinada localidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *temporada* deriva de *tempo* e este do idioma Latim, *tempus*, “tempo”. Surgiu no Século XIV. O termo *áfrica* é de origem incerta, talvez do idioma Fenício, *afri*, “nome de tribo berbere; habitantes do território de Cartago”, ou do idioma Latim, *África*, de *afri*, “afros; nome de povo praticamente desconhecido”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Voluntariado na África. 2. Estada doadora no continente africano.

Neologia. As 3 expressões compostas *temporada na África*, *temporada única na África* e *temporada frequente na África* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Turismo na África. 2. Negócios em países africanos.

Estrangeirismologia: o *do-it-yourself volunteering*; o *kit* de emergência; o *checkup* médico; as *tips* de voluntários veteranos; os guias de viagem da *Lonely Planet*; o *culture shock*; os *voluntourists*; os métodos *tried-and-tested*; os *skills* conscienciais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à retribuição evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Voluntariado interassistencial: megaescola*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do voluntariado interassistencial; os benignopenses; a benignopensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os proexopenses; a proexopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a fôrma holopensênica; o sensoriamento holopensênico; o holopensene da autodisponibilidade assistencial; o holopensene das reurbexes.

Fatologia: a temporada na África; a autodisponibilidade altruísta; a autorganização intrafísica; as medidas profiláticas; os procedimentos de segurança; as leituras instrutivas; as informações pertinentes; o seguro de saúde internacional; o condicionamento holossomático prévio à viagem; os treinamentos; as vivências construtivas; as interações interculturais; os registros produtivos; os aprendizados evolutivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energoparapsíquica pessoal; as inspirações de base extrafísica; as sincronidades multidimensionais; o amparo extrafísico de função; a intensificação da sensibilidade parapsíquica; a heterassedialidade; as retrocognições; a evitação dos acidentes de percurso; a Higiene Consciencial; a prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo doação-amparabilidade*; o *sinergismo autenfrentamentos-autosuperações*; o *sinergismo valores-interesses*; o *sinergismo desapego sadio-oportunidades*; o *sinergismo autodeterminação-desassedialidade*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio “isso não é para mim”; o princípio da autonomia consciencial; o princípio do megafoco evolutivo; o princípio de o menos doente ajudar o mais doente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) com cláusulas referentes à retribuição dos aportes recebidos.

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teoria da proéxis; a teoria da autossuperação evolutiva.

Tecnologia: as técnicas de ajudar sem condições ideais; as técnicas de contenção de epidemias; as técnicas de aproveitamento de recursos; as técnicas de resistência ao antagonismo.

Voluntariologia: os voluntários de causas humanitárias; os voluntários da tares; os voluntários interassistenciais internacionais.

Efeitologia: o efeito do voluntariado interassistencial na conscin; o efeito de temporadas no Exterior na eliminação de preconceitos; o efeito do amparo de função no autodesempenho no voluntariado; o efeito do contato com a realidade na reformulação dos valores pessoais.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para conviver em outras culturas; a recuperação das paraneossinapses dos Cursos Intermissoivos (CIs); a superação das retrassinapses autassediadoras.

Ciclogia: o ciclo das viagens; o ciclo do voluntariado; o ciclo interassistencial.

Enumerologia: a pobreza material; a pobreza ética; a pobreza natural; a pobreza consciencial; a pobreza informativa; a pobreza metodológica; a pobreza nutricional.

Binomiologia: o binômio assim-desassim; o binômio vivência-criticidade; o binômio dificuldade-criatividade; o binômio aproximação-sensibilização; o binômio imersão-compreensão.

Interaciologia: a interação doação-recebimento; a interação vida pessoal-voluntariado; a interação pesquisa de gabinete-pesquisa de campo; a interação profissão-voluntariado; a interação carreira profissional-carreira no voluntariado; a interação idealização-realização; a interação macrossoma-autodefensividade.

Crescendologia: o crescendo família consanguínea-família evolutiva-Humanidade-Para-Humanidade; o crescendo voluntariado local-voluntariado nacional-voluntariado internacional-voluntariado interplanetário; o crescendo inspiração-prática-resultado; o crescendo único voluntário-instituição de voluntariado.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio aqui-agora-já.

Polinomiologia: o polinômio autodisposição-autodisponibilidade-autodeterminação-autodisciplina.

Antagonismologia: o antagonismo política interassistencial / corrupção dos governos; o antagonismo assistentes / megassediadores; o antagonismo teorização / prática; o antagonismo hipocrisia social / assistência social; o antagonismo interesses interassistenciais / interesses intráfísicos; o antagonismo ociosidade / produtividade; o antagonismo excesso de assistidos / escassez de assistentes.

Paradoxologia: o paradoxo de continente tão antigo sofrer de tanto atraso consciencial; o paradoxo de o voluntário poder ser mais assistencial em terras estrangeiras se comparado ao nativo.

Politicologia: a conscienciocracia; a evolucionocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei da adaptação consciencial.

Filiologia: a assistenciofilia em prática.

Fobiologia: a superação da neofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da dispersão consciencial; o combate à síndrome do exaurimento energossomático; a superação da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a evitação da mania de estigmatizar; a supressão da mania de doutrinar; o fim da mania de colonizar.

Mitologia: a queda dos mitos sobre a África a partir das vivências naquele continente.

Holotecologia: a africanoteca; a interassistencioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Interassistenciologia; a Priorologia; a Proexologia; a Reeducação; a Viajologia; a Culturologia; a Experimentologia; a Intenciologia; a Vivenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin voluntária; o ser interassistencial; a personalidade altruísta.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetógrafo; o tocador de obra; o homem de ação; o intercambista; o humanitarista.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a mulher de ação; a intercambista; a humanitarista.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens agens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temporada *única* na África = o voluntariado pontual no continente africano; temporada *frequente* na África = o voluntariado repetidas vezes em países africanos.

Culturologia: a *cultura do voluntariado interassistencial internacional*; a *cultura da solidariedade e do altruísmo*; a *cultura da doação dos talentos e habilidades pessoais*.

Programas. Eis listadas, na ordem alfabética, 88 instituições sem fins lucrativos com programas de voluntariado voltados para África:

01. *Able Volunteers International Fund* (AVIF).
02. *Advogados Sem Fronteiras*.
03. *Africa and Asia Venture*.
04. *African Conservation Experience*.
05. *African Impact*.
06. *Africare*.
07. *Africa Trust Networks*.
08. *Aid for Africa*.
09. *American Field Service Intercultural Programme*.
10. *Amizade*.
11. *Aride Island Nature Reserve*.
12. *Associação Internacional de Estudantes de Economia e Gerência* (AIESEC).
13. *Australian Volunteers International*.
14. *Azafady*.
15. *Baw Ku Youth Vocational Training Centre*.
16. *Blue Ventures*.
17. *Brathay Exploration Group*.

18. *British Schools Exploring Society.*
19. *Challenges Worldwide.*
20. *Changing Worlds.*
21. *Chantiers Sociaux Marocains.*
22. *Concern America.*
23. *Cross-Cultural Solutions.*
24. *Cruz Vermelha.*
25. *Doctors of the World.*
26. *Focus.*
27. *Global Dental Relief.*
28. *Global Volunteers.*
29. *Go Overseas.*
30. *GoXplore.*
31. *Greenforce.*
32. *Hands Up Holidays.*
33. *Helping Abroad.*
34. *IESC Geekcorps.*
35. *Inspired Breaks.*
36. *Inter-Cultural Youth Exchange.*
37. *International Citizen Service.*
38. *International Conscientiology Interchange (INTERCONS).*
39. *International Medical Corps.*
40. *International Voluntary Service (IVS).*
41. *I-to-i.*
42. *Jubille Ventures.*
43. *Kenya Voluntary Development Association (KVDA).*
44. *Kwa Madwala.*
45. *Lalmba Association.*
46. *Lattitude Global Volunteering.*
47. *Madventurer.*
48. *Médicos Sem Fronteiras.*
49. *New Hope Volunteers.*
50. *Nigerian Conservation Foundation (NCF).*
51. *One World Volunteer Institute.*
52. *Operation Crossroads Africa.*
53. *Operation Smile.*
54. *Operation Wallacea.*
55. *Outreach International.*
56. *Peace Corps.*
57. *People and Places.*
58. *Projects Abroad.*
59. *Project Trust.*
60. *Quest Overseas.*
61. *Raleigh International.*
62. *Responsible Travel.*
63. *Restless Development.*
64. *Rural Upgrade Support Organisation.*
65. *Rustic Volunteers.*
66. *Santigie Conteh Farmer's Association.*
67. *Save the Earth Network.*
68. *Skillshare International.*
69. *Sudan Volunteer Programme.*
70. *Tanzed.*

71. *Tete Youth Organisation.*
72. *The Centre for Alternative Development Strategies (CADS).*
73. *The Leap.*
74. *Travellers Worldwide.*
75. *Uganda Volunteers for Peace.*
76. *United Children's Fund.*
77. *United Nations Volunteers.*
78. *Universal Giving.*
79. *VentureCo Worldwide.*
80. *Village Education Project (Kilimanjaro).*
81. *Visions in Action.*
82. *Voluntary Service Overseas.*
83. *Volunteer in Africa.*
84. *Volunteers Service Abroad (VSA).*
85. *Working Abroad Programme Ghana.*
86. *World Expeditions.*
87. *Youth Challenge International.*
88. *Youth for Development.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a temporada na África, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Advocacia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **África:** Intrafisicologia; Neutro.
03. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
05. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Pré-intermissiologia na África:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Viagens internacionais:** Autorrecoxologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A TEMPORADA DE VOLUNTARIADO INTERASSISTENCIAL NA ÁFRICA É DESAFIADORA EM TERMOS HOLOPENSÊNICOS E, AO MESMO TEMPO, FONTE RICA DE APRENDIZADOS INTERCULTURAIS E APLICAÇÃO DOS TRAFORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem conhecimento da amplitude do voluntariado no Continente Africano? Já se interessou por bibliografia nessa área?

K. A.

TENDÊNCIA COMPORTAMENTAL (HOLOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tendência comportamental* é o conjunto de características predominantes nas manifestações da consciência, mantenedor do temperamento e da personalidade, determinado a partir de variáveis genéticas, mesológicas e paragenéticas, propendendo a padrão peculiar de resposta holossomática (somática, energética, emocional e mentalsomática), diante das variadas situações de vida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tendência* deriva do idioma Latim, *tendens*, participio presente de *tendere*, “estender; prolongar; tender para; resistir; esticar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *comportar* vem do mesmo idioma Latim, *comportare*, de *portare*, “levar; trazer; transportar; levar ao porto; conduzir”. Apareceu no Século XV. A palavra *comportamento* surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Propensão a determinado comportamento. 2. Ímpeto comportamental. 3. Reflexo do temperamento.

Neologia. As duas expressões compostas *tendência comportamental recente* e *tendência comportamental arraigada* são neologismos técnicos da Holossomatologia.

Antonimologia: 1. Flexibilidade comportamental. 2. Desconstrução da manifestação pessoal. 3. Reciclagem comportamental. 4. Desestruturação do comportamento.

Estrangeirismologia: o *loop* pensênico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às manifestações holossomáticas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Hábitos induzem comportamentos*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Psicossomatologia; o holopensene das repetições e automimeses; a rigidez pensênica; os batopensenes; a batopensenidade; o holopensene da constância e autodeterminação.

Fatologia: a tendência comportamental; a resposta íntima padronizada a certos estímulos; a repetição de padrões mentais sedimentados; a predisposição à repetitividade de determinada reação; a tendência a manter determinados comportamentos na presença de certas conscins ou grupos específicos; os condicionamentos provenientes da mesologia e da cultura; o pensamento 8 ou 80; a impulsividade; a precipitação; a ansiedade; o ato de agir sem pensar; os hábitos arraigados; a reatividade emocional do cérebro; o comportamento automático; os vícios gerados pela dependência química no cérebro; a inconsequência; a indisciplina; os equívocos recorrentes; o hábito de “ir fazendo” sem ter meta e nem planejamento; as vivências dispensáveis do ponto de vista evolutivo; o autapego a comportamentos antievolutivos; a autocorrupção; o nível de fixação das tendências pessoais; a compulsividade; a tendência a viver apenas para o intrafísico; as automimeses inúteis; a vida em subnível evolutivo; os desvios de personalidade; a tendência à acomodação ou à alienação; a influência da tendência na tomada de decisões; os limites pessoais; as tendências comportamentais sazonais; a despriorização; a incompletude; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a autoproteção; o orgulho e a arrogância dificultando autenfrentamentos; as cobranças grupais a favor das tendências comportamentais dificultando recins; a perda de companhias evolutivas valiosas pela falta de prioridades inteligentes; as pseudomudanças pessoais; a tendência ao fechadismo; a obnubilação da lucidez e discernimento pelo monopólio do cardíaco; a predominância do subcérebro abdominal; a teimosia; o porão consciencial na adultidade; as tendências comportamentais gerando distorções perceptivas e interpretativas; a falta de au-

topercepção mantenedora do “piloto automático”; as repetições necessárias e sadias; o padrão da regularidade; a tendência ao abertismo; a singularidade na manifestação; o senso crítico; a busca de neoideias e recins; as tendências positivas e pró-evolutivas; os hábitos saudáveis; as rotinas úteis; a substituição do mau hábito pelo bom hábito; a autossuperação; o autodespojamento; a manutenção da lucidez e do discernimento; o uso do desconfiômetro; a tendência comportamental das consciências mais evoluídas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito sadio de trabalhar com as energias conscienciais (ECs); a atuação na dimensão extrafísica tal qual reflexo do comportamento na intrafísica; o temperamento fixado na paragenética; a automimese multiexistencial; a tendência pessoal capaz de levar à parapsicose pós-dessomática; a compreensão de certos comportamentos a partir das retrocognições; o reflexo holochacral; a tendência sadia de usar o parapsiquismo nas autovivências, mantendo o olhar multidimensional; o enquadramento do paradigma consciencial manifesto nas ações do dia a dia; a recuperação de cons.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo formação-desformação* do cérebro; o *sinergismo re-céxis-recin*; o *sinergismo agudez dos sentidos somáticos-agudez dos atributos mentais-agudez das percepções extrassensoriais*; o *sinergismo autolucidez intrafísica-paralucidez*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autocrítica aplicada ao prioritário*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da multisseriabilidade existencial*; a *teoria da robotização existencial*; a *teoria do porão consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; a *técnica dos 21 dias*; o uso de *técnicas conscienciológicas* para melhorar a autopercepção; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de contar até 10 antes de agir*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* ajudando na autopercepção das tendências comportamentais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito das repetições desnecessárias*; o *efeito do heterassédio potencializando as tendências comportamentais negativas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir da mudança de hábitos*.

Ciclogologia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio comportamento intrafísico-comportamento extrafísico*; o *binômio megatrafor-megatrafar* mantenedores de comportamentos; o *binômio educação-reeducação*.

Interaciologia: a *interação loc interno-loc externo*.

Crescendologia: o *crescendo das pequenas mudanças contínuas* gerando grandes resultados.

Trinomiologia: o *trinômio repetição desnecessária-estagnação comportamental-regressão evolutiva*; o *trinômio valores pessoais-criação de hábitos-manutenção de comportamentos*.

Antagonismologia: o *antagonismo inércia evolutiva / proatividade evolutiva*; o *antagonismo neofobia / neofilia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; as *leis do Paradireito*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *neofobia*; a *recinofobia*; a *errofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da mesmice*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *nostomania*; as *manias em geral*.

Mitologia: o *mito de as crises desencadearem mudanças permanentes*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *evolucioteca*; a *criticoteca*; a *nosoteca*; a *recexoteca*; a *traforoteca*; a *psicossomatoteca*; a *prioroteca*; a *mimeticoteca*; a *patopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holossomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Energossomatologia*; a *Somatologia*; a *Autopensenologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Paradireiologia*; a *Pensenologia*; a *Reeducaciologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *voluntário*; o *homem medíocre*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *proexista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *voluntária*; a *mulher medíocre*.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenomimeticus*; o *Homo sapiens pathomimeticologus*; o *Homo sapiens apriorota*; o *Homo sapiens antiproexis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens conscienciotherapeuticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens conscienciothologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tendência comportamental *recente* = aquela construída e mantida na atual vida; tendência comportamental *arraigada* = aquela construída e mantida há várias vidas.

Culturologia: a *cultura da Holossomatologia*.

Classificação. Segundo a *Holossomatologia*, as características conscienciais, tais quais traços e temperamento, possuem matrizes integradas pelos 4 veículos de manifestação ao mesmo tempo. Eis, por exemplo, a análise de algumas tendências comportamentais, decompostas em variáveis, separadas de modo didático para cada veículo do holossoma, dispostas em ordem alfabética:

A. Energossoma:

1. **Abordagem:** a tendência consciencial à expressividade mais dominadora, firme e marcante; a força presencial manifesta pelo domínio das energias.

2. **Comunicabilidade:** a facilidade de comunicação pelo bom domínio energético.
3. **Local de controle:** em geral, o chacra de maior dominância pelas energias.
4. **Patologia:** a ausência de parapercepções (pessoa “casca grossa”); a dificuldade de retenção energética desencadeadora do processo da vampirização; a dificuldade em doar as energias; a falta de expressividade energética (eunuco energético); os bloqueios energossomáticos e as doenças decorrentes; a sucumbência aos holopenses; as sobrecargas energéticas provenientes dos objetos, ambientes e demais conscins ou consciexes interferindo nas manifestações pessoais; a falta de domínio energético minimizando o potencial pessoal.
5. **Raciocínio:** a forma de raciocínio com ênfase ao domínio das energias; a conscin frequentemente “carregadora nas tintas” na autexpressão.
6. **Reflexo holochacral:** a tendência reativa ao padrão das energias percebidas parapsiquicamente, seja consciente ou inconscientemente, homeostática ou patológica.
7. **Temperamento:** mais expansivo ou mais retraído, podendo favorecer ou inibir a doação e autexpressão energética.

B. Mentalsoma:

1. **Abordagem:** a tendência consciencial à expressividade mais racional e reflexiva antes de agir, podendo ser mais madura e pautada em alguma linha do conhecimento, com cientificidade e / ou intelectualidade.
2. **Comunicabilidade:** a facilidade de comunicação pela boa elaboração de ideias.
3. **Local de controle:** em geral, maior facilidade em focar no *loc interno*, devido à ênfase reflexiva e mentalsomática.
4. **Maturidade:** a ampliação da flexibilidade mental; o uso da criticidade sadia e do discernimento; a busca da criatividade e expansão das ideias; a visão mais cosmoética e equilibrada; a ortopenicidade.
5. **Patologia:** os pensamentos reincidentes gerando as mesmas associações de ideias (a tendência à rigidez mental e ao *loop* pensênico); a propensão a avaliar as questões pelos mesmos ângulos de visão; o autassédio; as formas dogmáticas e repressivas de pensamento; a expressividade obtusa, falta de discernimento e criticidade; as falácias lógicas mantenedoras das imaturidades e incoerências conscienciais; as distorções cognitivas; o apedeutismo; o *excesso de esper-teza* sustentador de atitudes egoicas e manipulações conscienciais; a enciclopédia ambulante sem utilitarismo; a dificuldade de retenção das ideias; a total desatenção; o *gênio* do mal; a personalidade antissocial (psicopata); a neurose; o transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).
6. **Raciocínio:** a forma de raciocínio com ênfase nas associações de ideias adquiridas pelo conhecimento e autexperimentações; a tendência a analisar as questões pelas variáveis racionais, podendo ser mais filosófico ou pragmático, otimista ou pessimista.
7. **Temperamento:** mais extrovertido ou mais retraído, sempre tendendo à racionalidade.

C. Psicossoma:

1. **Abordagem:** a tendência consciencial à expressividade mais sentimental e emotiva, podendo ser assistencial, acolhedora, artística ou estética.
2. **Comunicabilidade:** a facilidade de comunicação pela expressividade emocional controlada.
3. **Empatia:** a maior facilidade em ser empático, quando a consciência já está num patamar mais maduro e equilibrado.
4. **Local de controle:** em geral, tendência a focar no *loc externo* devido à ênfase psicossomática.
5. **Patologia:** os exageros psicossomáticos interferindo na manifestação mais coerente e hígida da consciência; a autorrepressão; o hábito da exacerbação emocional; a vitimização; o sentimentalismo; o excesso de comoção; a supervalorização da emoção; a conflitividade interna e / ou externa frequente; as defesas irracionais; os mecanismos de defesa do ego; a prevalência das atitudes instintivas; a retenção da mágoa e da inveja; o reforço aos traumas da vida humana;

as frustrações frequentes gerando reatividades equivocadas; a psicopatias em geral; a bipolaridade.

6. **Raciocínio:** a forma de raciocínio com ênfase nos sentimentos e emoções tendendo a predominar sobre as racionais e lógicas.

7. **Temperamento:** mais expansivo ou mais retraído, tendendo à emocionalidade.

D. Soma:

1. **Abordagem:** a tendência consciencial à expressividade através da ênfase no vigor físico e nas formas corporais da moda.

2. **Comunicabilidade:** a facilidade de comunicação pela boa expressividade corporal.

3. **Local de controle:** em geral, tendência a se sobrepor pela dominância do corpo físico.

4. **Patologia:** o culto exagerado ao corpo físico; os excessos impostos ao soma reduzindo a vida útil; as cirurgias plásticas desnecessárias; o vício na adrenalina e a busca de esportes radicais; o “defeito” no encéfalo gerador de distúrbio mental; a infantilidade consciencial; as patologias somáticas podendo gerar inadaptabilidade psicossomática, tal qual a obesidade, por exemplo; os hábitos negligenciadores da evolução fixados no cérebro; a supervalorização do prazer físico; a manutenção de vícios da matéria.

5. **Raciocínio:** a forma de raciocínio com ênfase na matéria e no mundo físico, impondo limitações nas abordagens e no aprofundamento das reflexões, podendo demonstrar dificuldade de percepção e / ou aceitação das variáveis parapsíquicas e multidimensionais; a dificuldade em recuperar cons.

6. **Temperamento:** a tendência à inautenticidade consciencial gerada pelo excesso de importância à aparência corporal.

Terapeuticologia. Visando a melhoria da manifestação holossomática através do rompimento de padrões estagnantes da consciência, eis 10 sugestões para intervenção, em ordem alfabética:

01. **Análise:** a reflexão e análise mais acurada antes da tomada de decisões evitando a impulsividade e a precipitação presente em muitas tendências comportamentais; o uso de *técnicas de autorreflexão*.

02. **Autoconhecimento:** a ampliação do autoconhecimento, para eliminar pontos cegos desencadeadores de comportamentos ectópicos.

03. **Avaliação:** a autocrítica e avaliação pessoal, a partir do comportamento emitido, visando analisar o resultado da própria manifestação e buscar correções.

04. **Consciencioterapia:** a terapia com a intervenção de especialista, buscando auxiliar na detecção, compreensão e remissão das tendências pessoais. A autoconsciencioterapia é alternativa eficaz.

05. **Desenvolvimento parapsíquico:** a reeducação parapsíquica com a finalidade de auxiliar na detecção da influência de consciexes e de pressões holopensênicas instigadoras ou reforçadoras de determinados comportamentos.

06. **Interassistência:** a prática interassistencial. Ao manter o foco no auxílio às consciências, fica-se mais atento aos agentes dificultadores do bom desempenho pessoal.

07. **Substituição:** a troca sadia de hábitos. Não basta reprimir o hábito ruim, é necessário trocá-lo por hábito bom, de modo a ter motivação e sustentar a autointervenção.

08. **Técnica da conscin-cobaia:** o emprego da *técnica da conscin-cobaia*, através da autexposição, permite a heterajuda na revisão das autavaliações.

09. **Técnica da imobilidade física vígil (IFV):** a aplicação da *técnica da IFV* possibilita a assistência na redução da ansiedade, precipitação, impulsividade e tendências hiperativas da consciência.

10. **Técnica do mindfulness:** a manutenção do foco no momento presente com atenção plena e aumento da observação, de modo tranquilo, sobrepassando a situação. Tal técnica favorece a autopercepção e pode diminuir estresses e ansiedades.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tendência comportamental, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Ciclo Desconstrução–Reconstrução consciencial:** Evolucilogia; Neutro.
06. **Comando temperamental:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Correção de rota:** Autorrecoxologia; Homeostático.
09. **Desdramatização do autesforço:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
11. **Normose consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Teimosia:** Errologia; Nosográfico.
15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

TODA TENDÊNCIA COMPORTAMENTAL TRAZ ALGUM GANHO, EVOLUTIVO OU NÃO. A RECICLAGEM DE COMPORTAMENTOS SE FAZ NECESSÁRIA, VISANDO À READEQUAÇÃO CONSCIENCIAL, EM PROL DA AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou as principais tendências comportamentais? Mantém abertismo para as mudanças necessárias no dia a dia? Tem conseguido promover autotransformações evolutivas, sem recaídas frequentes?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Wilson Castello;** *Defesas do Ego*; 118 p.; 16 caps.; 1 adendo; 2 enus.; glos. 25 termos; 1 tab.; 17 refs.; 20,5 x 14 x 0,6; br.; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2009; páginas 7 a 95.
2. **Davidson, Richard J.; & Begley, Sharon;** *O Estilo Emocional do Cérebro: Como o funcionamento Cerebral afeta sua Maneira de Pensar, Sentir e Viver (The Emotional Life of Your Brain)*; revisores Luís Américo Costa; & Caroline Mori; trad. Diego Alfaro; 288 p.; 11 caps.; 17 enus.; 6 ilus.; 136 notas; 23 x 16 x 1,6; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 19 a 30, 84 a 130, 143 a 145, 154 e 155, 238 a 264.
3. **Duhigg, Charles;** *O Poder do Hábito: Porque fazemos o que fazemos na Vida e nos Negócios (The Power of Habit)*; revisoras Mariana Freire Lopes; Rita Gogoy; & Raquel Correa; trad. Rafael Mantovani; 408 p.; 3 seções; 9 caps.; 1 diagrama; 44 ilus.; 285 notas; alf.; 23 x 16 x 2,4; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 9 a 109, 287 a 298.

M. R. V.

TENDÊNCIA CORRETIVA ANTIASSISTENCIAL (AUTORREEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tendência corretiva antiassistencial* é a inclinação ou disposição automática da conscin, homem ou mulher, de tentar corrigir ou reparar os problemas, dificuldades ou dilemas dos outros, de modo impulsivo ou impensado.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *tendência* vem do idioma Latim, *tendens*, particípio presente de *tendere*, “estender; prolongar; tender para; resistir; esticar”. Surgiu no Século XVII. O termo *correto* deriva igualmente do idioma Latim, *correctus*, “emendado; refeito; corrigido”, de *corrigere*, “pôr direito o que está torto; emendar”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *ivo* procede também do idioma Latim, *ivus*, é formador de adjetivos a partir de radicais verbais. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ímpeto nosográfico de consertar. 2. Reação corretiva antiassistencial. 3. Ímpeto de direcionar o outro. 4. Impulsividade antiassistencial. 5. Reação reparadora automática equivocada.

Antonimologia: 1. Ponderação cautelosa. 2. Prudência assistencial. 3. Hiperacuidade assistencial. 4. Reflexão assistencial. 5. Orientação reflexiva.

Estrangeirismologia: o *timing* assistencial; o *righting reflex* do assistente; a falta de *rapport* interconsciencial; a tendência do assistido de manter o *status quo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocríticidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Acolhamos sem consertar. Assistência exige reflexão. Evoquemos os trafores. Inexiste assistência forçada. Inexiste assistência ansiosa. Heterexigências produzem desamparo.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares relativas ao tema: – *Muito ajuda quem não atrapalha*; o ato de evitar a *forçação de barra* com o assistido.

Citaciologia: – *Quando alguém realmente o escuta sem julgá-lo, sem tentar assumir a responsabilidade por você, sem tentar moldá-lo é muito bom. Quando sinto que fui ouvido e escutado, consigo perceber meu mundo de uma maneira nova e ir em frente* (Carl Rogers, 1902–1987).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – “É mais fácil aconselhar que ajudar”. “É fácil prejudicar, difícil ajudar”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Ansiosismo.** O ansiosismo corta a interação com os **amparadores extrafisicos**”.
2. “**Dosímetro.** É indispensável a aplicação do dosímetro na tarefa do esclarecimento (**tares**)”.
3. “**Respeito.** O melhor é **promover a taresh** e deixar a pessoa seguir o caminho dela, mesmo que não siga os passos que você exemplifica”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal de imposição; o holopensene pessoal do ansiosismo; a pensenidade dualista; a inflexibilidade pensênica; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a tendência corretiva antiassistencial; o reflexo de consertar; a reação corretiva automática; a reação reparadora irrefletida; a heteroimposição de valores, ideias e decisões; o heterodirecionamento; o direcionamento excessivo; a baixa lucidez induzindo ao erro de interpretação; o ato de interromper a fala do outro; a generalização do caso pessoal; as recomendações excessivas; a ansiedade do assistente em resolver o problema do assistido; a reatividade; a impaciência; os conflitos interpessoais gerados pela imposição de soluções; a ambivalência do assistido; a procrastinação; a epistemologia pessoal narcisista; o megatrafar da arrogância; a busca da atenção sobre si; a insegurança por trás da conscin controladora; o esquema de padrões inflexíveis; o esquema de autossacrifício; a tendência de pensar ser o outro extensão de si mesmo; as expectativas erradas; as heterexigências dificultando a interação; as recaídas; a defesa da autoimagem distorcida; a inclinação a acreditar na própria fala; a habilidade para aplicar a escuta reflexiva; a aceitação, a orientação, o saber ouvir; o interesse pelas preocupações, valores e motivações intrínsecas do assistido; o ato de evocar a mudança; o respeito à autonomia do assistido; o fortalecimento do assistido; os argumentos contra e a favor da mudança; o saber refletir sobre a conversa relativa à mudança; as razões do assistido desencadeando a mudança de comportamento; o alinhamento com os valores pessoais; o respeito mútuo; o perguntar no lugar de dizer qual a solução; a omissão superavitária; as perguntas abertas; os prós e contras da mudança de comportamento segundo a percepção do assistido; os estágios da mudança; o respeito ao livre arbítrio; o ato de entender as limitações conscienciais; a boa intenção com bom discernimento; a coerência cosmoética na interassistencialidade; os conselhos úteis; a priorização das necessidades evolutivas; a priorização da tarefa de esclarecimento (tares); o ato de ouvir sem julgar; a prática da autausculta acurada e da heterausculta precisa; o saber ler os sinais de abertura assistencial; o respeito aos limites do assistido; a entrevista motivacional; a assistência lúcida e tarística; a impactoterapia cosmoética.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a instalação prévia do campo energético assistencial; o uso da sinalética energética e parapsíquica pessoal durante a assistência; a paraperceptibilidade interassistencial; a conexão com o amparador extrafísico de função; a paracaptação das inspirações advindas do amparador extrafísico do assistido inspirando neoabordagens assistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo temperamento forte–heteroimposição*; o *sinergismo insegurança–controle*; o *sinergismo esquema de padrões inflexíveis–esquema de autossacrifício*; o *sinergismo amparador do assistido–amparador do assistente*; o *sinergismo disponibilidade íntima–criatividade interassistencial*.

Principiologia: o *princípio de ninguém mudar ninguém*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do heterorrespeito*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da solidariedade consciencial*; o *princípio da inevitabilidade da interassistencialidade na evolução*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o respeito às cláusulas de convivência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria do livre arbítrio evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da escuta reflexiva*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade de qualificação da assistência.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*;

o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) enquanto laboratório conscienciológico (labcon); o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Discernimentologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia.

Efeitologia: o efeito do temperamento pessoal na tendência corretiva; os efeitos imediatos e mediatos do ato assistencial; os efeitos prejudiciais da dosagem inadequada de informação; os efeitos colaterais da tendência corretiva antifraterna; os efeitos positivos do acolhimento tarístico; os efeitos esclarecedores da paraperceptibilidade interassistencial.

Neossinapsologia: a necessidade de neossinapses interassistenciais; as neossinapses originadas a partir da recin; as neossinapses assistenciais adquiridas pelo aprendizado com o erro; as paraneossinapses geradas pela conexão com o amparo de função.

Ciclogia: o ciclo erro-retratação-reciclagem; o ciclo imposição-resistência-assistência falha; o ciclo escuta reflexiva-conversa sobre mudança-plano de ação.

Enumerologia: o erro de abordagem por falta de discernimento; o erro de abordagem por excesso de controle; o erro de abordagem guiado pelos interesses egoicos; o erro de abordagem por subestimar o outro; o erro de abordagem por ansiedade; o erro de abordagem por falta de escuta; o erro de abordagem por falta de Cosmoética.

Binomiologia: o binômio desatenção extrafísica-ausência de percepção dos parafatos; o binômio patológico autoperdoador-heteroimperdoador; o binômio reflexão-irreflexão; o binômio admiração-discordância; o binômio silêncio-prudência; o binômio afetividade-assistencialidade; o binômio monovisão-cosmovisão.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação nosográfica assistente obnubilado-guia amaurótico.

Crescendologia: o crescendo amadorismo assistencial-profissionalismo assistencial; o crescendo empatia-omniempatia.

Trinomiologia: o trinômio perguntar-escutar-informar; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência; o trinômio orientação-educação-energização; o trinômio autolucidez-autocoerência-interassistencialidade; o trinômio epicentrismo consciencial-autoparcepção-iscagem interconsciencial lúcida; o trinômio tempo-paciência-hiperacuidade.

Polinomiologia: o polinômio ansiedade-impulsividade-precipitação-frustração; o polinômio casuística-referencial-técnica-metodologia; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação; o polinômio saber ouvir-saber interpretar-saber falar-saber expressar; o polinômio autopesquisa-autoperimentação-reciclagem intraconsciencial-mudança de patamar na assistência.

Antagonismologia: o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária; o antagonismo esclarecimento / estupro evolutivo; o antagonismo informação / doutrinação; o antagonismo reeducação / formatação; o antagonismo exigências / concessões; o antagonismo direcionar / orientar; o antagonismo impactoterapia cosmoética / tendência corretiva nosográfica; o antagonismo emoção / discernimento; o antagonismo impulsividade / reflexão.

Paradoxologia: o paradoxo de a ajuda poder gerar resistência no assistido.

Politicologia: a autocracia; a gurucracia; a assistenciocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial; a lei da empatia; a lei de causa e efeito; a lei da Cosmoética nas decisões; a lei do maior esforço na sustentação da convivalidade sadia; a lei evolutiva da interassistencialidade.

Filiologia: a egofilia; a comunicofilia; a assistenciofilia; a raciocinofilia; a pacienciofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a cacorrafiobia; a recexofobia; a recinofobia; a decidofobia; a cosmoeticofobia; a parapsiquismofobia.

Sindromologia: a síndrome de salvador da pátria; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da apriorismose; a síndrome da dominação; a síndrome da onipotência.

Maniologia: a mania de corrigir; a mania de consertar; a mania de convencer; a mania de grandeza; a mania de atropelar etapas; a mania de criticar; a apriorismomania; a gurumania.

Mitologia: o mito da onipotência universal; o mito da onisciência; o mito do herói; o mito do salvacionismo.

Holotecologia: a autocriticoteca; a assistencioteca; a convivioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a taristicoteca.

Interdisciplinologia: a Autorreeducaciologia; a Taristicologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Grupocarmologia; a Interaciologia; a Holomaturologia; a Intencionologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Policarmologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência insegura; a consciência simplista; a conscin impulsiva; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin semperaprendente; a conscin arrimo interconsciencial assistencial.

Masculinologia: o pai; o diretor espiritual; o guia amaurótico; o impaciente; o salvacionista; o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o professor; o exemplarista; o tenepessista; o pesquisador.

Femininologia: a mãe; a diretora espiritual; a guia amaurótica; a impaciente; a salvacionista; a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a professora; a exemplarista; a tenepessista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens corrector*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tendência corretiva antiassistencial *atenuada* = aquela do assistente amador querendo resolver o problema do outro recomendando lista de soluções generalizáveis sem refletir sobre o caso específico ou contexto; tendência corretiva antiassistencial *agravada* = aquela do assistente veterano com o hábito, frente ao assistido, de corrigir e direcionar os comportamentos, impondo soluções e determinando o certo ou errado, segundo as próprias convicções.

Culturologia: a cultura patológica da irreflexão; a cultura do bom senso; a cultura da autorreflexão; a cultura do discernimento.

Condutas. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 10 condutas, em ordem alfabética, possíveis de serem implementadas pelo interessado em reciclar a *tendência corretiva antiassistencial*:

01. **Amparo.** Realizar acoplamentos com o amparador do assistido para otimizar a comunicação interdimensional e a recepção de inspirações sugerindo abordagens mais adequadas e capazes de qualificar a *interação com os assistidos*.

02. **Auteficácia.** Incentivar o desenvolvimento da auteficácia do assistido, esclarecendo e reforçando a capacidade de realizar as ações necessárias para ser bem-sucedido nos próprios objetivos.

03. **Autenticidade.** Ser autêntico, mostrar as próprias vulnerabilidades, falhas e dificuldades. Dessa maneira a relação poderá ser horizontal e verdadeira sem criação de hierarquias e com abertura para interassistência.

04. **Campo assistencial.** Instalar campo energético propício à interação sadia e ao acolhimento interassistencial tarístico.

05. **Empatia.** Procurar compreender a perspectiva do assistido, sem julgamentos ou críticas.

06. **Escuta reflexiva.** Fazer pequenos resumos orais da conversa com o assistido, encorajando-o a ampliar e elucidar o próprio pensamento, especialmente sobre mudanças positivas no futuro, demonstrando entendimento e atenção.

07. **Heteraceitação.** Compreender e aceitar a realidade do outro enquanto primeiros passos para evitar querer impor a mudança ou ainda distribuir prescrições generalizadas.

08. **Paciência.** Questionar a si mesmo quando perceber ansiedade nas interações e / ou ímpeto de interromper a fala do assistido: *Qual o motivo da interrupção? Qual a autointencionalidade?*

09. **Plano.** Quando observar abertura para mudança da parte do assistido, orientar a realização de plano de ação com metas claras determinadas a partir de perguntas simples, por exemplo: – *Você gostaria de mudar alguma circunstância na própria vida? Se tivesse certeza do sucesso total, mudaria algum aspecto? Como imagina tal mudança?*

10. **Questionamentos.** Realizar perguntas abertas para conhecer melhor o outro e entender o contexto no qual está inserido.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tendência corretiva antiassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Analfabetismo funcional na assistência:** Teaticologia; Nosográfico.
02. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
03. **Assistência autenganadora:** Autenganologia; Nosográfico.
04. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
06. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Assistente amador:** Assistenciologia; Neutro.
10. **Conscin impulsiva:** Imaturologia; Nosográfico.
11. **Gradiente do egoísmo:** Egologia; Nosográfico.
12. **Manipulação sutil antievolutiva:** Conviviologia; Nosográfico.
13. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Reação exagerada:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Taxologia da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.

A IDENTIFICAÇÃO E RECICLAGEM DA TENDÊNCIA CORRETIVA ANTIASSISTENCIAL E ECTÓPICA SE INSEREM ENTRE OS PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO DO INTERMISSIVISTA DEDICADO À TAREFA DO ESCLARECIMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica a tendência corretiva antiassistencial nas próprias interações cotidianas? Com qual frequência considera ter a solução para os problemas das outras pessoas?

Bibliografia Específica:

1. **Bueno**, Ruy; *Fatores Influenciadores da Autocientificidade na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Bimestral; Vol. 14; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2010; páginas 269 a 281.
2. **Fuentes**, Natalia; *Entrevista Motivacional e a Mudança de Comportamento na Formação Docente*; Artigo; Simpósio de Parapedagogia; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2019; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; N. 9; *Associação Internacional de Parapedagogologia e Reeducação Conscencial* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2019; páginas 21 a 40.
3. **Rollnick**, Stephen; **Miller**, William; & **Butler**, Christopher; *Entrevista Motivacional no Cuidado da Saúde*; 220 p.; 23 x 15 cm; br.; *Armed*; Porto Alegre, RS; Setembro, 2008; páginas 11 a 27; 42 a 47 e 87 a 90.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 92, 323, 359, 979, 1.144 e 1.466.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexi-cográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 91, 549 e 1.455.

N. M. F.

TENDÊNCIA INATA (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tendência inata* é a razão de a conscin, homem ou mulher, seguir determinado caminho, ou agir de certa forma, desde o renascimento nesta dimensão intrafísica, de modo inerente, natural ou congênito, ainda sem qualquer relação com a experiência atual nem influência da imaginação criadora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tendência* vem do idioma Latim, *tendere*, “estender-se; alargar-se (o espaço); estender; apresentar; oferecer; continuar; prolongar; ir para; dirigir-se para; inclinar-se; tender para; ter determinado fito; resistir; combater; pugnar; esforçar-se; empenhar-se; fazer por; estar acampado; acampar”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *inato* deriva também do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Surgiu no mesmo Século XVII.

Sinonimologia: 01. Ideia inata. 02. Autodisposição natural. 03. Autopredisposição; autopropensão. 04. Inclinação; índole; pendor. 05. Vocação pessoal. 06. Aptidão. 07. Inerência; instinto. 08. Condição pré-ressomática. 09. Talento. 10. Gosto pessoal; intencionalidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *tendência*: *megatendência*; *minitendência*; *tendedor*; *tenedora*; *tenedura*; *tendencial*; *tendencialidade*; *tendenciosa*; *tendenciosidade*; *tendencioso*; *tendente*; *tender*.

Neologia. As duas expressões compostas *tendência inata sadia* e *tendência inata doentia* são neologismos técnicos da Parageneticologia.

Antonimologia: 1. Tendência adquirida. 2. Condição pós-ressomática. 3. Aquisição recente. 4. Realizações.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; a *neoperformance* pessoal.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, principalmente da visão humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das tendências naturais; o estágio da retilinearidade da autopensoalização; o materpense pessoal.

Fatologia: a tendência inata; a autopredisposição natural; a índole da pessoa; os pendoros espontâneos; o porão consciencial remanescente na adultidade; as idiosincrasias; o grau da hiperacuidade; o charme pessoal; a vocação profissional; as aptidões pessoais; os megatrafos; os megatrafos; o gosto pessoal; o estilo; a elegância nos modos; o histrionismo natural; a capacidade ou nível da extroversão; a autocomunicabilidade; a intencionalidade; a disposição das aspirações específicas; o patamar da racionalidade; a expressão da intelectualidade; a confluência máxima das tendências, a pessoa, o momento, a ação, o local; a evolução natural como sendo a megatendência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o nível do autoparapsiquismo; a autoparaprocedência evidente; a paranterioridade das propensões; a sinalética energética e parapsíquica; o estigma paragenético; o macrossoma pessoal; o *paramicrochip*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Parae-*

ducação; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da proéxis (*Proexarium*).

Binomiologia: o binômio fator endógeno–fator exógeno; o binômio Socin-meio–evolução-fim; o binômio megatendência-materpensene; o binômio megatendência-megatrafor; o binômio megatendência-megatrafar.

Trinomiologia: o trinômio (aliteração) *simpatia-sincronia-sinergia*.

Polinomiologia: o polinômio (aliteração) *retrobiografia-retrovistas-retrossomas-retropensenes*; o polinômio *interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia*.

Antagonismologia: o *antagonismo tendência sadia / tendência doentia*; o *antagonismo neofilia / neofobia*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a neofilia; a cogniciofilia; a evolucionofilia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a nostomania.

Mitologia: a antimitologia.

Holotecologia: a potencioteca; a cognoteca; a recexoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Parageneticologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Experimentologia; a Extrafísicologia; a Seriexologia; a Autobiografologia; a Holomnemônica; a Autoconscienciometrologia; a Intencionologia; a Intrafísicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconscieux; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o antepassado de si mesmo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a antepassada de si mesma.

Hominologia: o *Homo sapiens propensus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens intraconscienciólogus*; o *Homo sapiens evolutiólogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tendência inata *sadia* (talento, trafor) = a autopredisposição à assistencialidade interconsciencial; tendência inata *doentia* (tendenciosidade, trafor) = a vocação natural para as práticas corruptoras das ilicitudes.

Culturologia: a faixa da multiculturalidade.

Caracterologia. Sob o enfoque da *Conscienciometrologia*, as tendências da pessoa, compondo características ou traços do temperamento, podem ser classificadas em duas categorias básicas, as tendências inatas e as tendências adquiridas, aqui dispostas em 10 itens, na ordem cronológica ou funcional na tabela:

Tabela – Cotejo Tendências Inatas / Tendências Adquiridas

N ^{os}	Tendências Inatas	Tendências Adquiridas
01.	Inerentes	Recentes
02.	Pré-ressomáticas	Pós-ressomáticas
03.	Vida pré-fetal (Extrafiscalidade)	Vida humana (Intrafiscalidade)
04.	Congênicas	Autovivência atual
05.	Auto-herança	Autorreeducação
06.	Paragenética (Egocarmalidade)	Genética (Grupocarmalidade)
07.	Potencialidades	Neossinapses
08.	Holobiografia (Passadologia)	Autobiografia (Mesologia)
09.	Retrocons	Neocons
10.	Retroideias (Retroverpons)	Neoideias (Neoverpons)

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tendência inata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
2. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
3. **Faixa conscienciológica:** Evoluciologia; Neutro.
4. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
5. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
6. **Paraprocedência:** Extrafiscologia; Neutro.
7. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.

NINGUÉM ESCAPA ÀS TENDÊNCIAS INATAS, POR ISSO IMPORTA PESQUISÁ-LAS A FIM DE SE IDENTIFICAR A DIREÇÃO MAIS INTELIGENTE E PRIORITÁRIA PARA AS NEOAQUISIÇÕES NESTA EXISTÊNCIA INTRAFÍSICA.

Questionologia. Você já pesquisou razoavelmente as próprias tendências inatas? Tal atitude ampliou a autoconfiança para reviver a existência humana?

TENEPES AUTOCAPACITADORA (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tenepes autocapacitadora* é o desenvolvimento das competências autovoluntivas do praticante por meio da acumulação de experiências na assistência parapsíquica cosmoéptica junto ao amparo funcional nas práticas diárias, ampliando o campo de atuação interdimensional para além dos limites do horário da sessão tenepessista.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tahîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojor; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *capacidade* deriva do idioma Latim, *capacitas*, “volume que algum recipiente pode conter; poder mental de compreensão”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autocapacitação na tenepes. 2. Autodesenvolvimento tenepessista. 3. Auto-habilitação tenepessista. 4. Tenepes autorrecicladora.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepes autocapacitadora*, *tenepes autocapacitadora mínima* e *tenepes autocapacitadora máxima* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Condição do não tenepessista. 2. Tenepessismo jejuno.

Estrangeirismologia: a tenepes assumida enquanto *status* de paraver autoimposto; a auto-habilitação para a assistência amparada *full time*; o *upgrade* tenepessista; o *Tenepessarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Parapsíquica.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular referente ao tema: – *Inexiste tenepes solitária*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade multidimensional; os benignopenses; a benignopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os tenepessopenses; a tenepessopensidade; os exopenses sadios; a exopensidade esclarecedora; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; a análise crítica das repercussões multidimensionais da autopensidade; a higienização do holopensene pessoal sustentando a sintonia com holopenses homeostáticos.

Fatologia: a opção pelo aprimoramento do tenepessismo; as aptidões desenvolvidas na prática tenepessista potencializando a interassistência além do horário fixo diário; a otimização autovoluntiva por meio da escrita, estudos e reflexões sobre as vivências interdimensionais sadias; a tenepes inserida no rol dos principais valores pessoais.

Parafatologia: a tenepes autocapacitadora; as parexperiências na tenepes capacitando o praticante à assistência parapsíquica cotidiana; os potenciais parapsíquicos adquiridos e / ou aprimorados nas práticas diárias; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos; o atendimento satisfatório às demandas interassistenciais intra e extrafísicas; o aumento gradativo das solicitações de auxílio a conscins e consciexes; a evidência multidimensional do tenepessista; a atração de consciexes nas iscagens lúcidas; os pararecursos interassistenciais fornecidos nas conexões à equipex amparadora reforçando a autodefesa e a eficiência nos heterodesassédios; a admissão do papel interdimensional desempenhado; a autorrepresentatividade atraindo os holo-

fotes extrafísicos para o palco intrafísico; a autoconsciência da força assistencial do exemplarismo cosmoético; a tenepes enquanto curso preparatório de epicentrismo consciencial; a tenepes enquanto pilar sustentador do epicon lúcido; a tenepes enquanto catalisadora da progressão epicêntrica; a tenepes enquanto curso particular, paraprofissionalizante, de parapsiquismo interassistencial cosmoético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o estabelecimento do *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo assistencial na parceria praticante da tenepes-amparador de função*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo hiperacuidade multidimensional-autodiscernimento cosmoético-autodeterminação evolutiva*; o *sinergismo inteligência evolutiva (IE)-pragmatismo multidimensional*; o *sinergismo tenepessismo-duplismo*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio do Cosmos estar sob controle inteligente*; a *autocomprovação do princípio da primazia das ECs cosmoéticas*; a *autafeição do princípio da inseparabilidade grupocármica*; a *reiteração do princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; a *lucidez quanto ao princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: a *teática do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da passividade alerta*; a *técnica da tenepes-sograma*; a *técnica da coenergização cadenciada*; a *técnica da revisão autocrítica das 24 horas pré-tenepes*; as *técnicas de autorganização*; as *Paratecnologias Assistenciais*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado tenepessista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da autorganização*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos do investimento na tenepes*; os *efeitos motivadores do reconhecimento da relevância da tenepes para a minimização das multicarências da Humanidade e Para-Humanidade*; os *efeitos da tenepes no dia a dia do praticante*; o *atilamento quanto aos efeitos imediatos ou mediatos da lei da ação e reação*; os *efeitos do bom humor nas diversas circunstâncias cotidianas na manutenção da psicofera hígida para acolher os assistidos*; os *efeitos da tenepes na formação, sustentação e aprimoramento do epicentrismo lúcido*; o *efeito positivo acumulativo da tares exercida anonimamente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses pró-assistido desencadeadas pelo amparo funcional*.

Ciclogia: o *ciclo diário pré-tenepes-tenepes-pós-tenepes*; o *ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: a *capacitação no binômio percuciência paraperceptiva-atilamento multidimensional*; o *binômio ortopensenização-autexpressão cosmoética*.

Interaciologia: a *interação Tenepessologia-Epiconologia*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo do epicentrismo multidimensional até a tenepes 24 horas*; o *crescendo do autodesempenho assistencial parapsíquico, lúcido, paracooperativo, firme e equilibrado na prática tenepessista*; o *crescendo tenepes-ofiex*.

Trinomiologia: o *avanço tenepessista no trinômio tempo (acúmulo de experiências)-empenho (dedicação disciplinada)-autodepuração (crescendo na incorruptibilidade cosmoética)*; o *trinômio fortalecer trafores-adquirir trafais-eliminar trafares*; a *aquisição e aprimoramento do trinômio comunicabilidade interdimensional-intelectualidade parapsíquica-paraperceptibilidade acurada*.

Polinomiologia: o *polinômio da tenepes individual-voluntária-anônima-vitalícia*; o desenvolvimento tenepessológico pautado no *polinômio decisão-vontade-esforço-persistência*; o *polinômio (quarteto) amparador do assistido-amparador do tenepessista-tenepessista-assistido*; o *polinômio disposição física-energossoma desbloqueado-equilíbrio emocional-ortopense-nidade*; a superação satisfatória do monopólio de problemáticas egocentradas derivadas do *polinômio carências-desgostos-paixões-desafetos*; a autodisciplina rotineira no *polinômio dieta balanceada-exercícios moderados-sono reparador-respiração correta-mente produtiva*; a precisão no *timing* do *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparador paratécnico / guia amaurótico*; o *antagonismo brio cosmoético / autocorrupção*; o *antagonismo responsabilidade interconsciencial / alienação social*; o *antagonismo prontidão interassistencial / egocentrismo*; o *antagonismo investimento parapsíquico / cascagrossismo*; o *antagonismo persistência cosmoética / dispersão consciencial*; o *antagonismo amparabilidade / anticosmoeticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo do isolamento intrafísico intensificador da conexão com o cosmos*; a autoconsciência quanto ao *paradoxo minutos de desequilíbrio-semanas para a re-equilibração*.

Politicologia: a parapsicocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada ao amadurecimento intraconsciencial*.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *assistenciofilia*; a *energofilia*; a *parapsicofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Mitologia: a paracasuística pessoal dirimindo os *mitos eletrônicos*.

Holotecologia: a *epicentroteca*; a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *energeticoteca*; a *parafenomenoteca*; a *traforoteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Epiconologia*; a *Despertologia*; a *Interassistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin tenepessável*; a *conscin pião interdimensional autoconsciente*.

Masculinologia: o *tenepessista*; o *epicon lúcido*; o *ofiexista*; o *epiconologista*.

Femininologia: a *tenepessista*; a *epicon lúcida*; a *ofiexista*; a *epiconologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens energovibratilis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *tenepes autocapacitadora mínima* = o desenvolvimento autevolutivo do praticante para a função de *epicon lúcido*; *tenepes autocapacitadora máxima* = o desenvolvimento autevolutivo do praticante para a função de *ofiexista*.

Culturologia: a instalação gradativa da *teática diuturna da cultura tenepessista*.

Indicadores. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 capacitações conscienciais evolutivas passíveis de serem conquistadas, gradativamente, com o desenvolvimento exitoso das práticas tenepessistas:

01. **Atilamento interdimensional:** o empenho pelo entrosamento a qualquer tempo com a equipex amparadora. *Efeito da constatação da capacidade de afinização com o amparo extrafísico e a potencialização dos resultados decorrente da atuação amparada na tenepes.*

02. **Autequilíbrio holossomática:** a dedicação ao alcance de homeostasia holossomática necessária à atuação multidimensional eficaz. *Efeito da comprovação das variações em intensidade e qualidade do campo energético instalado conforme a autopenalização na tenepes.*

03. **Autocomunicabilidade interdimensional:** o abertismo mental à recepção crítica e ativa de mensagens de consciexes sadias. *Efeito tenepessológico do aprofundamento do contato empático regular com o amparador extrafísico na tenepes.*

04. **Autoconfiança paraperceptiva:** a admissão do uso prolífico dos próprios potenciais parapsíquicos em prol dos demais. *Efeito da bagagem de experiências parafenomênicas e extrapolacionismos parapsíquicos pró-assistido patrocinados por amparador na tenepes.*

05. **Autoconsciência multidimensional:** a aceitação teática da própria condição holossomática, multidimensional e multiexistencial. *Efeito da sedimentação das experiências interdimensionais indubitáveis nos 50 minutos da tenepes.*

06. **Autodepuração cosmoética:** a aferição habitual do saldo das intenções e ações pessoais, e efetivação de recins pró-acertos autoprescritas. *Efeito da autocomprovação da incorruptibilidade exigida à sustentação da conexão com o holopensene homeostático na tenepes.*

07. **Autodisponibilidade interconsciencial:** a prontidão para o atendimento das demandas multidimensionais. *Efeito da autossensibilização quanto às multitarências conscienciais através dos contatos rotineiros com os dramas inseridos nos pedidos da tenepes.*

08. **Autossustentação laboral:** o vigor energossomático autodefensivo para a manutenção da produtividade inabalável e consecução das extrapautas indescartáveis sem desvios. *Efeito do fortalecimento energético e autodesassediador no acúmulo de vivências da tenepes.*

09. **Coenergização higienizante:** a destreza na realização de limpeza energética de consciências e ambientes em conjunto com amparadores extrafísicos. *Efeito da exercitação diária da exteriorização de energias higienizantes, revigorantes e esclarecedoras na tenepes.*

10. **Empatia consciencial:** a compreensão das realidades conscienciais favorecedora do *rapport* assistencial e da construção de heterodiagnósticos. *Efeito do acervo de casuísticas de assins com diversificados padrões holopensênicos, sadios e doentios, na tenepes.*

11. **Heterodesassédio interconsciencial:** o manejo da iscagem consciencial lúcida em momentos críticos desanuviando holopensenes. *Efeito da consolidação do suporte extrafísico de atendimento e encaminhamento de consciexes no labor da tenepes.*

12. **Liderança parapsíquica:** o epicentrismo de contextos tarísticos em conjunto com a equipex técnica. *Efeito do treinamento rotineiro em instalação de campo interassistencial intenso e eficaz na tenepes.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tenepes autocapacitadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Coenergização cadenciada:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Cronologia da Tenepessologia:** Tenepessografologia; Neutro.
06. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Extra da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
10. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.

11. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
12. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
13. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Tenepessografologia:** Tenepessologia; Neutro.

A IDENTIFICAÇÃO AUTOCRÍTICA, SINCERA E DETALHISTA DAS APTIDÕES ADQUIRIDAS COM A TENEPES, MENSURA A EXPERIÊNCIA, OS PROVEITOS E ACERTOS DO PRATICANTE NA ASSISTÊNCIA INTERDIMENSIONAL AMPARADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a tenepes? Há quanto tempo? Já inventou as autocapacitações auferidas no exercício do tenepessismo? Quais resultados cosmoéticos produzem na existência rotineira?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Sinergismo Tenepes-Epicentrismo: Base da Autodespeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 19 enus.; 4 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 338 a 349.
2. **Lopes, Adriana;** *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 3 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 356 a 360.
3. **Mansur, Phelipe;** *A Importância da Tenepes para o Desenvolvimento do Epicentrismo na Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 3 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2010; páginas 350 a 355.
4. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 93, 124 e 143.
5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 238 a 242 e 351.
6. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 138.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 735 a 740, 742, 743 e 747.

A. L.

TENEPES COGNOPOLITANA (GEOPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tenepes cognopolitana* é a praticada em vida comunitária em Cognópolis Conscienciológica, experienciando efeitos, intercorrências, sinergia e reeducação intraconscien- cial decorrentes do agrupamento espacial de bases intrafísicas de tenepessistas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Gre- go, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cogn* vem do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *politana* procede do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado livre; democracia”.

Sinonimologia: 1. Tenepes na Cognópolis. 2. Tenepessismo cognopolitano. 3. Proxêmica tenepessista cognopolitana.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepes cognopolitana*, *tenepes cognopolitana lato sensu* e *tenepes cognopolitana stricto sensu* são neologismos técnicos da Geopoliticologia.

Antonimologia: 1. Tenepes fora da Cognópolis. 2. Condição não tenepessista.

Estrangeirismologia: o *upgrade* tenepessista; o *insight* providencial advindo da prática da tenepes; o *rapport* consciex-conscin no desenvolvimento da tenepes; as *performances* tenepes- sológicas da conscin na Cognópolis.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à geopolítica da interassistência tenepessológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal tenepessista; o holopensene grupal da Interassis- tenciologia; o holopensene terapêutico; o holopensene doador; o holopensene retransmissor da *Central Extrafísica de Energia* (CEE); o holopensene esclarecedor; os tenepessopensenes; a tene- pessopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopenseni- dade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o entrosa- mento do holopensene pessoal com o holopensene cognopolitano.

Fatologia: a tenepes cognopolitana; a Geopolítica da convivialidade interassistencial; o círculo de contatos conscienciais do tenepessista; a influência da vizinhança nas práticas tene- pessológicas; a autovinculação do tenepessista na Cognópolis; o ambiente cognopolita favorece- dor de reciclagens intraconscienais; as inúmeras atividades reeducativas da Cognópolis qualifi- cando tenepessistas; as relações interassistenciais do tenepessista na Cognópolis; o *Bairro Cognó- polis* em Foz do Iguaçu ilustrando a concentração otimizada de bases intrafísicas de tenepessistas; as neoestratégias do desenvolvimento do *Bairro Cognópolis* facilitando a inclusão de novos mora- dores; a prospectiva quanto às reverberações interassistenciais da tenepes na Cognópolis; a movi- mentação diária das energias facilitada pela exuberância da vegetação na Cognópolis; o Parque Nacional do Iguaçu (PNI); a geoenergia; a fitoenergia; a hidroenergia; o oásis tenepessológico; a pré-IC *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bolsões energé- ticos assistenciais; o agrupamento parapopulacional; os *paracampi* dos *Cursos Intermissoivos* (CIs);

a iscagem lúcida realizada pelos tenepessistas; a assistência diária por meio da tenepes ampliando a autodisciplina e favorecendo a aquisição de neoideias; a interligação do tenepessista à autopara-procedência através do autocompromisso da tenepes; a contribuição efetiva dos tenepessistas da Cognópolis na assistência às conscins e consciexes participantes das atividades da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a assistência aos tenepessistas; a comunex avançada Interlúdio; o *locus* interassistencial coletivo da Cognópolis a partir do agrupamento de tenepessistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistência-tenepes*; o *sinergismo cognopolitismo-tenepessismo*; o *sinergismo número de tenepessistas-externalização energética*; o *sinergismo agrupamento de tenepessistas-interassistência coletiva*; o *sinergismo vizinhos tenepessistas-condomínio mergulhado no Verde*; o *sinergismo condomínio cognopolita-Cognópolis-Interlúdio*; o *sinergismo tenepes-Parque Nacional do Iguçu*; o *sinergismo do holopensene homeostático da Cognópolis predispondo à interassistência*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio autossuperador de acrescentar diariamente melhorias aos autodesempenhos*; o *princípio dos contágios holopensênicos* otimizando a prática diária da tenepes no *Bairro Cognópolis*; a *associação de princípios interassistenciais na Cognópolis*.

Codigologia: a *necessidade de coerência entre o código pessoal de Cosmoética* (CPC) e as condutas diárias do tenepessista; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) influenciando na tenepes cognopolitana.

Teoriologia: a *teoria e prática da tenepes pessoal*; a *atuação teática dos intermissivistas tenepessólogos agrupados na Cognópolis*.

Tecnologia: a *doação de 50 minutos diários na técnica da tarefa energética pessoal*; a *técnica de viver na ilha de ortopenidade*.

Voluntariologia: o *megavoluntariado energético, interassistencial, da conscin tenepessista*; os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *voluntários tenepessistas concentrados no Bairro Cognópolis*; o *voluntariado conscienciológico potencializador da interassistencialidade*; os *voluntários tenepessistas-docentes-itinerantes da CCCI*; o *assentamento intraconsciencial do voluntário tenepessista veterano*; o *entrosamento do paravoluntariado e voluntariado tenepessológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da fitoenergia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Intrafisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico diuturno de convivência na Cognópolis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Ofiexologia*; o *Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos*.

Efeitologia: os *efeitos da concentração de tenepessistas na Cognópolis*; os *efeitos homeostáticos do ajuntamento espacial de bases intrafísicas da tenepes*; os *efeitos das doações diárias de energias dos moradores dos campi conscienciológicos*; os *efeitos da proximidade dos tenepessistas na condição de peças interdimensionais*; os *efeitos das ondas de energia transmitidas pelo tenepessista*; os *efeitos da assepsia dos rastros pensênicos negativos da conscin durante a tenepes*; os *efeitos da consolidação tenepessológica na aquisição da ofiex*.

Neossinapsologia: o *fomento de neossinapses autevolútivas na assistencialidade a partir do agrupamento de tenepessistas*; as *paraneossinapses advindas da prática da tenepes*.

Ciclogia: a otimização do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) a partir da tenepes; o *ciclo evolutivo, energético, interassistencial EV-tenepes-ofiex pessoal*; o *ciclo agrupamento-diáspora-reagrupamento* envolvendo intermissivistas tenepessistas.

Enumerologia: a vinculação cognopolitana dos *tenepessistas*; a afinização holopensênica dos *tenepessistas*; o agrupamento reeducativo dos *tenepessistas*; a confluência reciclofílica dos *tenepessistas*; a convergência ortopensênica dos *tenepessistas*; a concentração energopotencializadora dos *tenepessistas*; a ligação maxiproéxica dos *tenepessistas*.

Binomiologia: o *binômio base tenepessológica intrafísica-base ofiexológica extrafísica*; o *binômio energias conscienciais-parapsiquismo interassistencial* balizando a tenepes; o *binômio heterodesassédio interconsciencial diário-autodesassédio consciencial gradativo* por meio da tenepes; o *binômio transmissões energéticas diárias-encapsulamento parassanitário*; o *binômio admiração-discordância* aplicado a rede de contatos interassistenciais do tenepessista.

Interaciologia: a *interação tenepessista-amparador*; a *interação voluntariado interassistencial-qualificação energética*; a *interação Central Intrafísica de Energia-Central Extrafísica de Energia*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes jejuna-tenepes 24 horas*.

Trinomiologia: o *trinômio tenepessista-amparador do assistente-amparador do assistido*; o *trinômio tenepessistas-ofiexistas-despertos*.

Polinomiologia: o *polinômio árvores-frutos-flores-gramados* dinamizando a tenepes; o *polinômio geoenergia-fitoenergia-zoenergia-hidroenergia* potencializando a tenepes cognopolitana.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin pró-tenepes / conscin antitenepes*; o *antagonismo condomínio horizontal / condomínio vertical*.

Politicologia: a compreensão teática da relação entre *evolucioocracia e a interassistencioocracia* a partir da tenepes; a *política pessoal de sempre buscar excelência nas exteriorizações de energia*; as *políticas pessoais autoprescritas antes, durante e após a tenepes*; o *regime político democrático da Tenepessologia*; a *paraconvivioocracia* estimulada por meio da prática da tenepes; a *parapsicoocracia da Cognópolis*; a *proexocracia inerente às Cognópolis*.

Legislogia: a *lei da afinidade evolutiva* influenciando as práticas do tenepessismo; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis condominiais*; as *leis de preservação da privacidade*; as *leis da convivialidade sadia*; as *leis da interassistencialidade*; as *leis cosmoéticas*.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *conscienciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *proexofilia*; a *sociofilia*; a *gregariofilia*; a *fitofilia*; a otimização da *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia* dificultando a conscin de participar do agrupamento de tenepessistas na Cognópolis.

Mitologia: o descarte do *mito da estrela solitária*.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *ofiexoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *parapercepcioteca*; a *geografoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Geopoliticologia*; a *Tenepessologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Condominiologia*; a *Proexologia*; a *Conviviolgia*; a *Paraecologia*; a *Holopensenologia*; a *Despertologia*; a *Autevoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; as *conseneres*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; os *familiares*; os *amigos*; os *colegas de profissão*; o *público interassistencial*; a *vítima da tragédia*; a *consciência desvitalizada*; a *conscin interprisoneira*; a *persona bem intencionada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin sensitiva cosmoética*; a *conscin enciclopedista*; as *companhias evolutivas*.

Masculinologia: o *cognopolita*; o *tenepessista*; o *evoluciente*; o *amparador intrafísico*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *exemplarista*; o *experimentador*; o *pesquisador*; o *reciclante*

existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionólogo; o parapercepciologista; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o parapsicótico pós-dessomático; o paracomatoso; o mutante extrafísico; o satélite de assediador; o guia extrafísico amaurótico.

Femininologia: a cognopolita; a tenepessista; a evoluciente; a amparadora intrafísica; a autodesisora; a intermissivista; a exemplarista; a experimentadora; a pesquisadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionóloga; a parapercepciologista; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a parapsicótica pós-dessomática; a paracomatosa; a mutante extrafísica; a satélite de assediador; a guia extrafísica amaurótica.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepes cognopolitana *lato sensu* = a praticada em subagrupamento espacial de bases intrafísicas de tenepessistas residentes em Foz do Iguaçu, nas imediações do bairro Cognópolis; tenepes cognopolitana *stricto sensu* = a praticada em subagrupamento espacial de bases intrafísicas de tenepessistas residentes no bairro Cognópolis.

Culturologia: a *cultura do poder assistencial tenepessista*; a *cultura da autocompetência tenepessológica*; a *cultura da grupalidade produtiva*; a *cultura da Autoparapercepciologia*; a *cultura da Interassistenciologia Multidimensional*.

Cognópolis. A exuberância da Natureza presente na Cognópolis Foz do Iguaçu, associada ao conjunto de Instituições Conscienciocêntricas, cursos variados, dinâmicas parapsíquicas, tertúlias e minitertúlias diárias predispõe extrapolações parapsíquicas, ao modo da recepção de banhos extrafísicos de energia e autovivência em comunex sadia, qualificando a conscin propensa à realização de atividades assistenciais ao exemplo da *técnica da tenepes*.

Caracterologia. Fundamentado na *Geografologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 condições observadas na Cognópolis Foz do Iguaçu, propícias ao desenvolvimento consciencial e capazes de embasar investigações práticas sobre os *efeitos na tenepes*:

1. **Fronteira.** A cidade de Foz do Iguaçu com localização geopolítica estratégica, está inserida em meio ao complexo de habitantes da Tríplice Fronteira (Trifron), a qual inclui Brasil, Paraguai e Argentina. Esta característica inclui o cognopolita no *front* do trabalho de assistência, em contexto político favorável à reurbanização intra e extrafísica.

2. **Parque.** O *Parque Nacional do Iguaçu*, área de preservação ou reserva de 185 mil hectares, está localizado a 11,4 km de distância do *Bairro Cognópolis*. Além de proteger as Cataratas do Iguaçu e diversidade biológica, abriga nas áreas extrafísicas correspondentes a comunex avançada Interlúdio. A proximidade da base física do tenepessista às fitoenergias, possibilita a utilização de fitoectoplasmas por parte da conscin desenvolta com as energias imanentes da Natureza.

3. **Rios.** As fronteiras entre Brasil, Paraguai e Argentina delinham-se a partir dos rios Paraná (extensão total de 3.740 km, 2º mais extenso da América do Sul), e Iguaçu (maior do Para-

ná, com 910 km, caracterizado pelas 275 quedas d'água e elevado grau de endemismo). A presença conjunta de 2 grandes rios com características marcantes denotam a força das hidroenergias na região, capazes de potencializar a exteriorização de energias do tenepessista autoconsciente.

4. **Turistas.** As Cataratas do Iguazu, presentes no Rio Iguazu, atraem número elevado de turistas, fato registrado pelos records anuais de visitação ultrapassando 1 milhão de pessoas, tanto nos anos de 2005 e, repetidamente, de 2007 a 2011. A cidade turística predispõe naturalmente ao Universalismo em função do contato com diferentes etnias e culturas, melhorando a flexibilidade pessoal e possibilitando maior qualidade aos acolhimentos interconscienciais por parte do tenepessista.

Pensenidade. No universo da *Pensenologia*, o fato de a tenepes exigir do praticante não pensar mal de ninguém, associada ao contato diário com o amparador extrafísico durante a técnica, favorece a melhoria do padrão pensênico do tenepessista, o qual tende a reurbanizar em primeiro lugar o holopense doméstico, posteriormente ultrapassando as fronteiras físicas da moradia.

CEAEC. No contexto da *Geopoliticologia*, com a fundação do CEAEC em 1995, pela *Cooperativa dos Colaboradores do IIPC*, inicia a migração de voluntários para Foz do Iguazu, com o pico do deslocamento de intermissivistas ocorrendo em 2003, 2004 e 2005, somando nesses 3 anos o total de 239 pessoas.

Cognópolis. Perante a *Interassistenciologia*, o número de cognopolitas residentes em Foz do Iguazu é de 693, destes, 266 são tenepessistas, dos quais 116 moram no *Bairro Cognópolis* (Data-base: 29.09.12).

Concentração. Do ponto de vista da *Proxêmica*, o uso do espaço geográfico favorável às práticas interassistenciais, associado ao agrupamento coeso e com afinidade marcante entre os tenepessistas no *Bairro Cognópolis*, otimiza a força da ortopensenidade nas proximidades do Bairro, formando verdadeiro bolsão de assistência intra e extrafísica.

Tabelologia. Eis, por exemplo, dispostos na ordem alfabética, ao modo de pontoações, tabela com 10 locais do *Bairro Cognópolis* em Foz do Iguazu, incluindo moradias em condomínios e *campi* conscienciológicos (Data-base: 17.09.12), com os respectivos números totais de moradores e tenepessistas:

Tabela – Moradias / Moradores / Tenepessistas

N ^{os}	Moradias	Moradores	Tenepessistas
01.	<i>Campus ASSINVÉXIS</i>	03	02
02.	<i>Campus CEAEC</i>	16	14
03.	<i>Campus OIC</i>	04	04
04.	Condomínio Campo dos Sonhos	38	19
05.	Condomínio Cosmoética	17	11
06.	Condomínio Evolução	11	08
07.	Condomínio Serenologia	46	34
08.	Polo Conscienciocêntrico <i>Discernimentum</i>	15	11
09.	Residências independentes	08	05
10.	<i>Villa Conscientia</i>	13	08
	Totais	171	116

Bairro. No universo da *Cosmovisiologia*, o *Bairro Cognópolis* apresenta elevado potencial para crescimento e agregação de maior número de intermissivistas, quiçá tenepessistas para potencializar o holopensene cosmoético voltado à reurbanização intra (Geografia) e extrafísica (Parageografia).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tenepes cognopolitana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabrangência:** Multidimensiologia; Neutro.
02. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
03. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.
04. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
05. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
06. **Condomínio cognopolitano:** Intrafiscologia; Homeostático.
07. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Ilha de consciencialidade:** Intrafiscologia; Homeostático.
09. **Interlúdio:** Parageografologia; Homeostático.
10. **Localização:** Proxêmica; Neutro.
11. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
12. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
13. **Residência proexogênica:** Intrafiscologia; Homeostático.
14. **Territorialidade individual:** Interdimensiologia; Neutro.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

A TENEPES COGNOPOLITANA OPORTUNIZA A CONCENTRAÇÃO DE TENEPSSISTAS AFEITOS À REEDUCACIOFILIA E ORTOPENSENOFILIA CAPAZES DE SUSTENTAR AMBIENTE FÍSICO COM HOLOPENSENE INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sabe avaliar as vantagens evolutivas advindas da proximidade de bases físicas de tenepessistas afinizados? Entende a relevância e abrangência dos *efeitos da tenepes cognopolitana* na maxiproéxis grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Buononato, Flávio;** *Fatos e Parafatos da Cognópolis Foz do Iguaçu 2011: Versão Protótipo do Anuário da Conscienciologia*; revisores Ana Bomfim; Antonio Pitaguari; & Ulisses Schlosser; 128 p.; 1 cronologia; 20 E-mails; 92 enus.; 33 fotos; 14 gráfs.; 24 ilus.; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 69 termos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 23.
2. **Ferraro, Cristiane;** *Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.
3. **Habib, Igor;** *Lançamento de Pesquisa Online sobre a Tenepes*; Artigo; *Edição Especial do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 15 enus.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 66 a 78.
4. **Leimig, Roberto de A.;** *Biodiversidade no Campus CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 17 enus.; 1 gráf.; 32 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2010; páginas 408 a 446.
5. **Lima, Perci;** *Foz do Iguaçu e sua História*; apres. Álvaro Wendhausen de Albuquerque; revisora Neci Dal Bó Lima; 6 caps.; 103 fotos; 8 refs.; 15 x 20 cm; br.; Edição do Autor; Foz do Iguaçu, PR; 2001; páginas 18 e 20.

6. **Ministério do Meio Ambiente; Caderno da Região Hidrográfica do Paraná;** 240 p.; 16 caps.; 169 abrevs.; 220 refs.; 28 x 23 cm; br.; *Secretaria de Recursos Hídricos*; Brasília, DF; 2006; páginas 38 e 92.

7. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 754.

8. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 12, 59 e 68.

D. R.

TENEPES INSPIRADORA (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tenepes inspiradora* é o emprego por parte do praticante, homem ou mulher, de toda a vivência interassistencial das tarefas tenepessistas para criar realizações evolutivas enriquecedoras da própria programação existencial (autoproéxis), cosmoética, a partir dos dramas existenciais das consciências assistidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo energético deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. A palavra *inspiradora* deriva do mesmo idioma Latim, *inspirator*, “o que inspira; inspirador”, de *inspirare*, “inspirar; mover; comover; soprar em ou sobre; receber 1 sopra; introduzir soprando”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Tenepes criativa. 02. Tenepes enriquecedora. 03. Tenepes serendípica. 04. Tenepes expansiva. 05. Tenepes tarística. 06. Tenepes providencial. 07. Tenepes heurística. 08. Tenepes inovadora. 09. Tenepes esclarecedora. 10. Tenepes confluyente.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepes inspiradora*, *tenepes inspiradora mínima* e *tenepes inspiradora máxima* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Condição do não-tenepessista. 2. Pessoa inassistencial. 3. Taconismo.

Estrangeirismologia: o *upgrade* tenepessista; o *Tenepessarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade tenepessista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade tenepessista; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade.

Fatologia: a inspiração profilática; a consulta à caixa de pedidos da tenepes; as sugestões preventivas a partir da Patologia das solicitações assistenciais; o *algo mais* pessoal na interassistencialidade; a conduta-exceção; o *extracon* magno pessoal; a potencialização maior dos autodesempenhos; a reflexão sobre os dramas pungentes e problemas intrafísicos expostos pelos assistidos da tenepes; o *Manual da Tenepes*; o autesforço da conscin lúcida além das práticas da tenepes; o caminho no rumo da ofiex pessoal.

Parafatologia: a tenepes inspiradora; o autoparapsiquismo inspirador; a interassistencialidade tenepessista; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os extras da tenepes; os superlativos evolutivos da conscin; as grandezas singulares da personalidade em relação à vivência da tenepes; as transcendentalidades pessoais pró-tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador-tenepessista* gabaritando a evolução no tenepessismo.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria e prática da tenepes.

Tecnologia: a técnica da tenepes; a paratécnica da ofiex; as técnicas da Higiene Consciencial; a técnica da interassistencialidade diária; a técnica do autoparapsiquismo assistencial; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica de viver na ilha de ortopenesidade.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico a partir das práticas da tenepes.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Tenepessistas.

Efeitologia: o efeito positivo acumulativo da tares exercida anonimamente.

Neossinapsologia: as neossinapses patrocinadas pelos amparadores em prol do assistido, homem ou mulher.

Ciclogia: o ciclo das investigações parapsíquicas independentes; o ciclo contínuo, diário, pré-tenepes-tenepes-pós-tenepes.

Binomiologia: o binômio (dupla) tenepessista-amparador extrafísico; o binômio tenepes-ofiex; o binômio evocações diuturnas-rapport assistencial.

Interaciologia: a interação pesquisador-cobaia; a interação interconsciencial, interdimensional, dupla-trio-quarteto nas práticas da tenepes; a interação Patologia-Profilaxia.

Crescendologia: o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes; o crescendo tenepes-interassistência-projetabilidade lúcida; o crescendo interassistencial energético palmochacras-coronochacra; o crescendo autoinocorrutibilidade-ofiex pessoal; o crescendo recebimentos-retribuições; o crescendo da qualificação interassistencial; o crescendo tarefas da tenepes-tarefas da ofiex pessoal.

Trinomiologia: o trinômio (trio) tenepessista-amparador-assistido; o trinômio tenepes-ofiex-despeticidade; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio (quarteto) amparador do assistido-amparador do tenepessista-tenepessista-assistido; o polinômio estado vibracional-arco voltaico-tenepes-ofiex.

Antagonismologia: o antagonismo raciocínio / crença; o antagonismo amparabilidade / assedialidade; o antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade; o antagonismo persistência / dispersão consciencial; o antagonismo sensibilidade interassistencial / insensibilidade interconsciencial; o antagonismo intenções interassistenciais / intenções egoicas; o antagonismo magnanimidade / mesquinhez.

Paradoxologia: o paradoxo intrafísico egocentrismo-altruísmo inerente à tenepes.

Politicologia: a democracia; a parapsicocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a meritocracia. A política da Interassistenciologia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade bioenergética; a lei do maior esforço.

Filiologia: a assistenciofilia; a parapsicofilia; a autopesquisofilia; a tenepessofilia; a heurísticofilia; a raciocinofilia; a conviviofilia.

Holotecologia: a interassistencioteca; a energeticoteca; a fenomenoteca; a parapsicoteca; a inventarioteca; a pesquisoteca; a potencioteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Assistenciologia; a Experimentologia; a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Ofiexologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens energovibratilis*; o *Homo sapiens macrossomabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens ergoexpositor*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepes inspiradora *mínima* = o artigo sobre a tenepes redigido e publicado pelo tenepessista; tenepes inspiradora *máxima* = o livro técnico sobre a interassistencialidade redigido e publicado pelo tenepessista.

Culturologia: a *cultura do poder assistencial tenepessista*; a *cultura da Tenepessologia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Autoparapercepcionologia*; a *cultura da megafra-ternidade*; a *cultura da convivialidade cosmoética*; a *cultura da retilinearidade pensênica*.

Taxologia. Sob a ótica da *Tenepessologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 práticas ou atividades criativas e úteis inspiradas nas tarefas interassistenciais, diárias, da tenepes:

1. **Artigos:** de interesse na área da saúde física e mental.
2. **Cursos:** sobre a autovivência da interassistencialidade diária.
3. **Estatísticas:** das necessidades sociais do momento evolutivo da Socin.
4. **Livros:** sobre as técnicas prioritárias para a evolução consciencial.
5. **Palestras:** sobre a própria interassistencialidade da tenepes.
6. **Profilaxias:** dos autassédios, heterassédios e semipossessões interconscienciais.
7. **Técnicas:** enriquecedoras do desenvolvimento do autoparapsiquismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tenepes inspiradora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Extra da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.

08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

**AS AUTOVIVÊNCIAS DIÁRIAS DAS PRÁTICAS INTERAS-
SISTENCIAIS DA TENEPES OFERECEM AMPLA INSPIRA-
ÇÃO PARA REALIZAÇÕES EVOLUTIVAS AVANÇADAS
A PARTIR DO ESTUDO DOS DRAMAS DOS ASSISTIDOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a tenepes? Já se inspirou nas práticas da tenepes para a potencialização da própria proéxis?

TENEPSSARIUM (TENEPSSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Tenepessarium* é o cômodo da residência da conscin praticante da tarefa energética pessoal, homem ou mulher, reservado para servir de base específica às sessões diárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arroj; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O sufixo do mesmo idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 1. Câmara domiciliar da tenepes. 2. Quarto da tenepes. 3. Câmara interassistencial tenepessológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *Tenepessarium*, *Tenepessarium iniciante* e *Tenepessarium consolidado* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Local improvisado. 2. Local despreparado. 3. Local impróprio.

Estrangeirismologia: o *Tenepessarium*; o *setup* do *Tenepessarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à ambientação para a tenepes.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Tenepessarium: consultório interassistencial*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Tenepes.** A primeira ação da pessoa que pretende iniciar a prática da tenepes é retirar os **bagulhos energéticos** lavadores de cérebros, objetos conservados ingenuamente do assoalho ao teto da sua base intrafísica”.

2. “**Tenepessismo.** O hábito da exteriorização das energias pessoais, instalação do *estado vibracional* (EV) e, sobretudo, a **prática diária da tenepes** até mesmo da pessoa isolada com o amparador extrafísico, dentro desse ambiente doméstico, e sobre essa área, bairro ou burgo, geralmente dissipa a cúpula de poeira e a poluição do ar nas megalópoles industrializadas, ao modo de parafenômenos de efeitos físicos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da tenepes; o holopensene do abertismo consciencial; o holopensene pessoal da parceria extrafísica; o holopensene acolhedor; a sedimentação do holopensene interassistencial; o holopensene calmante; o materpensene do tenepessista; os pensenes evitáveis em ambiente assistencial; o holopensene do autoparapsiquismo investigativo; os tenepessopensenes; a tenepessopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; a assinatura pensênica do tenepessista evidente no *Tenepessarium*.

Fatologia: a escolha do quarto ou cômodo da residência para constituição do *Tenepessarium*; a peça da casa sendo usada em horário específico para as sessões da tenepes; a condição ideal do espaço exclusivo do tenepessista; o planejamento do *Tenepessarium*; o acordo harmonioso com o grupo familiar para alocação do espaço; a opção por área menos movimentada; a remoção meticulosa dos bagulhos energéticos; as ações evitáveis no ambiente escolhido fora do horário da tenepes; as adequações físicas; a visão do essencial; a conservação das instalações; a manutenção da higiene; a escolha da mobília estritamente necessária e funcional; a ausência de aparelhos eletrônicos; o ambiente livre de influências tendenciosas; a iluminação controlada; a tem-

peratura ideal; o local *clean*; o local arejado; o local agradável; o local reservado para finalidade específica; o fluxo do cotidiano do assistente interferindo no campo interassistencial; o ambiente sendo utilizado para refazimento energético do assistente fora do horário da tenepes; a segurança do local; o ambiente controlado para as experiências interdimensionais; o ambiente favorecendo a autoconsciencioterapia; o ambiente otimizador da autoqualificação do assistente; o ambiente beneficiando a autoinvestigação; o ambiente organizado e harmonioso; o ambiente favorável à captação de neoverpões; o diário da tenepes registrando os cuidados e melhorias do *Tenepessarium*.

Parafatologia: o holossoma sendo a primeira base intrafísica para a tenepes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência das múltiplas sinaléticas tenepessísticas pessoais; a dimener; o paramambiente asséptico; a blindagem parassanitária; a blindagem da parasegurança ao local; a homeostase holossomática chancelando a psicofera acolhedora do local; os registros energéticos da conscin tenepessista impregnados nos objetos, móveis e paredes; o clima interconsciencial acolhedor dando suporte intrafísico ao portal interdimensional; o bolsão energético interassistencial envolvendo o espaço; os parexperimentos autexploratórios da interdimensionalidade e fraternismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ambiente-paramambiente*; o *sinergismo minimalismo intrafísico-megafoco consciencial*; o *sinergismo da rede interassistencial*.

Principiologia: o *princípio do desapego ao supérfluo*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) reforçando a autorganização do tenepessista.

Teoriologia: a *teoria de o Tenepessarium ser locus intrafísico da interconexão assistencial multidimensional*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da evolução grupal*.

Tecnologia: a *paratecnologia instalada durante a sessão da tenepes no ambiente e no próprio tenepessista*; a *técnica da autodeterminação*; as *paratecnologias do cordão de isolamento extrafísico blindando o local*.

Voluntariologia: o *voluntariado vitalício tenepessológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Parafenomenologia*; o *laboratório conscienciológico da Verponologia*; o *labcon pessoal do tenepessista* exposto diariamente.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Amparologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Megafra-ternologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciológica*.

Efeitologia: os *efeitos da blindagem do Tenepessarium na residência e no bairro*; os *efeitos das vivências edificantes das recins*; o *efeito da vivência diária da tenepes na autocognição do tenepessista*; o *efeito autopacificador da tenepes observado fora das sessões*; o *efeito memorativo dos compromissos assumidos na intermissão*; o *efeito potencializador de realizar a tenepes em local único e específico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses alcançadas após a vivência tenepessística continuada*; as *neossinapses decorrentes das reflexões no posfácio da tenepes*; as *neossinapses adquiridas no acoplamento com o amparador de função*; as *neossinapses autorreeducativas da afetividade alcançadas em contato com as consciências assistidas*; as *neossinapses conquistadas por meio das recins*; a *formação de neossinapses da autopesquisa multidimensional*; as *neossinapses estruturadas a partir da autorganização tenepessológica*.

Ciclogia: o *ciclo tenepessístico*; o *ciclo ressonância-dessonância*; o *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* entrosado ao *ciclo multiexistencial grupal (CMG)*; o *ciclo autoperimentação-autocomprovação*.

Enumerologia: o *holopense* acolhedor; o *holopense* da parassegurança; o *holopense* da paraassepsia; o *holopense* energizado; o *holopense* interassistencial; o *holopense* reciclogênico; o *holopense* paraterapêutico.

Binomiologia: o *binômio coerência-objetividade*; o *binômio local circunscrito-ação desbalizada*.

Interaciologia: a *interação criatividade-vivência cotidiana*; a *interação Mesologia-Paramesologia*; a *interação intrafisicalidade-extrafisicalidade*; a *interação trafores do assistente-trafores do assistido*.

Trinomiologia: o *trinômio tenepes-parambulatório-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio organização-fixação-consolidação-permanência*.

Antagonismologia: o *antagonismo Tenepessarium / local sagrado*; o *antagonismo sessão da tenepes / sessão de meditação*; o *antagonismo tenepes diária / descompromisso pesquisístico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o menos poder ser mais*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo de o ambiente poder ser intrafisicamente despojado e, ao mesmo tempo, extrafisicamente multiaparelhado*; o *paradoxo de o Tenepessarium ser intrafisicamente reservado e extrafisicamente amplamente frequentado*; o *paradoxo de a simplicidade poder facilitar a complexidade interassistencial*.

Politicologia: a tenepessocracia.

Legislogia: as *leis da proxêmica*.

Filiologia: a *liderofilia*; a *disciplinofilia*; a *pesquisofilia*; a *metodofilia*; a *descrenciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a autossuperação da monofobia; o descarte da espectrofobia.

Sindromologia: a extinção da *síndrome da subestimação do autoperapsiquismo*.

Mitologia: a desconstrução do *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *experimentoteca*; a *energoteca*; a *somatoteca*; a *reflexoteca*; a *lucidoteca*; a *ambientoteca*.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Intrafisicologia; a Interassistenciologia; a Priorologia; a Autorganizaciologia; a Minimalismologia; a Abnegaciologia; a Equilibriologia; a Coerenciologia; a Paraterapêutica; a Cosmoeticologia; a Recinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin tenepessável*; a *conscin tenepessista ectoplasta*; a *conscin-medicamento*; a *conscin voliciolínica*; a *conscin benévola*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parambulatorista*; o *amparador de função*; o *assistido*.

Femininologia: a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parambulatorista*; a *amparadora de função*; a *assistida*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intellegens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Tenepessarium iniciante* = o local em fase de implantação e ajustes; *Tenepessarium consolidado* = o ambiente intrafísico já estruturado, com a continuidade da prática tenepessística.

Culturologia: a cultura da *Experimentologia*; a cultura da *Autopesquisologia*; a cultura da *Evoluciológica*; a cultura da *Estudiologia*; a cultura da *cientificidade*; a cultura do *aprofundamento investigativo autoparapsíquico*.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Tenepessarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorreflexão tenepessológica:** Tenepessologia; Neutro.
02. **Base intrafísica:** Projeciologia; Neutro.
03. **Binômio autorganização-tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
04. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Efeito da mudança de tenepessarium:** Interassistenciologia; Neutro.
06. **Efeito positivo da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
07. **Holopense tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
08. **Incipiência tenepessística:** Tenepessologia; Neutro.
09. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
10. **Materpensenografia tenepessística:** Tenepessografologia; Homeostático.
11. **Paracablagem interassistencial:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Pedido de tenepes:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Posfácio da tenepes:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Prefácio da tenepes:** Autopercucienciologia; Homeostático.
15. **Tenepessografologia:** Tenepessologia; Neutro.

O TENEPSSARIUM É O PORTAL INTERDIMENSIONAL ASSISTENCIAL, PODENDO SERVIR DE LOCUS RETRO-MNEMÔNICO PARA O PRATICANTE REAVIVAR OS AUTOCOMPROMISSOS ASSUMIDOS NA ÚLTIMA INTERMISSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui *Tenepessarium*? Faz revisão periódica das instalações, objetos e limpeza?

Bibliografia Específica:

01. **Afonso**, Lauísa Barbosa Pinto; *Instrumentos de Autopesquisa Tenepessológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 31 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; páginas 371 a 379.
02. **Arakaki**, Kátia; *Antibagulhismo Energético*; revisores Erotildes Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 240 p.; 3 partes; 23 capítulos; 35 enus; 2 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 112 refs.; alf.; 20 x 21 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 39 a 43, 103 e 123.
03. **Bonassi**, Luiz; *Paradoxos. Você tem Certeza sobre Tudo que Pensa?*; revisores Erotildes Araújo; *et al.*; 648 p.; 5 partes; 156 capítulos; 81 enus; 1.000 exemplos de paradoxos; 150 megaparadoxos; 150 conclusões; 2 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 1.000 refs.; alf.; 23 x 16 x 5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 256 e 257.

04. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio; Orgs.;** *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 254 a 258.

05. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 150 e 202.

06. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 65, 128 a 130, 510 e 526.

07. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 1.005 a 1.009.

08. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 822.

09. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.613 a 1.618.

10. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 66 a 70.

11. **Idem;** *Nossa Evolução*; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 105.

12. **Zaslavsky, Alexandre;** *Método da Autoexperimentação Tenepessológica*; Artigo: *XVI Fórum da Tenepes*; & *XIII Encontro Internacional de Tenepessistas*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 36 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2020; páginas 436 a 445.

I. F.

TENEPESSISMO 24 HORAS (TENEPESSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tenepessismo 24 horas* é a atividade ininterrupta de prontidão assistencial, exercida na condição estável de autengajamento e autointegração interassistencial, multidimensional, cosmoética e espontânea da conscin lúcida tenepessista veterana, homem ou mulher, desenvolvida na existência intrafísica e, em geral, alcançada após 10 anos consecutivos de prática da tenepes.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* vem do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O numeral *24* vem do idioma Latim, *viginti quattuor*, “vinte e quatro”. Apareceu no Século XIII. O termo *hora* provém do idioma Grego, *hōra*, “qualquer divisão de tempo; duração; idade; período; duração de 1 dia, uma noite, 1 mês, ou 1 ano; estação de tempo; razão”, através do idioma Latim, *hora*, “hora (pl.); relógio; tempo; duração; estação; época”. Surgiu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Exercício da tenepes 24 horas. 2. Prática da tarefa energética pessoal por 24 horas. 3. Tenepessismo o tempo todo. 4. Prática da tenepes contínua. 5. Tenepes a qualquer hora.

Neologia. As 4 expressões compostas *tenepessismo 24 horas*, *tenepessismo 24 horas inicial*, *tenepessismo 24 horas intermediário* e *tenepessismo 24 horas avançado* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 01. Autodescompromisso tenepessístico. 02. Insustentabilidade tenepessística. 03. Ausência de prontidão na tenepes. 04. Ineficiência tenepessística. 05. Falta de prática tenepessística. 06. Insuficiência assistencial para a tenepes. 07. Autodesengajamento na tenepes. 08. Indisponibilidade para a tenepes. 09. Tenepessismo inicial. 10. Prática assistencial por tempo determinado.

Estrangeirismologia: o *lifetime* da tenepes 24 horas; o *continuum* da autopesquisa na tenepes 24 horas; a assistência *full-time* do tenepessista veterano; a *performance* do tenepessista 24 horas; o *curriculum vitae* do tenepessista 24 horas; o *strong profile* na interassistência; o *modus faciendi* interassistencial otimizado; os *flashbacks* do *Curso Intermisso* (CI); o *Proexarium*; o *upgrade* evolutivo do tenepessista 24 horas; o *Autopenenarium*; a *glasnost* multidimensional permanente; a conexão ao *main distribution system* da assistência universalista; a *interassistential network*; o *Tenepessarium* enquanto labcon multidimensional; o *Despertarium*; a pré-instalação do *Ofiexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade na prática da Interassistenciologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Megaepicentrismo: tenepes contínua*.

Filosofia. A autovivência teática segundo a Holofilosofia da Conscienciologia, unindo os 3 megaprincípios básicos: Universalismo, Megafraternidade e Cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do praticante veterano da tenepes; a ampliação do holopensene da tenepes durante as 24 horas do dia; o holopensene acolhedor das energias conscienciais (ECs); o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene pessoal da convivalidade interassistencial lúcida; o holopensene paraterapêutico; o exame crítico da autopenalidade interassistencial; a autorganização pensênica na base do interrelacionamento cosmoético; a eliminação de resquícios da patopenalidade; a autovigilância pensênica ininterrupta; a autorganização enquanto pilar da ortopenalidade; os ortopeneses; a ortopenalidade; a autopenalidade retilínea; os nexopeneses; a nexopenalidade; os prioropeneses; a prioropenalidade; os neopeneses; a neopenalidade; os tenepessopeneses; a tenepessopenalidade; o holopensene retransmissor da *Central Extrafísica de Energia* (CEE); o holopensene interassistencial da autorganização consciencial; a depuração constante do materpensene pessoal; o caminho para instalação da parafôrma holopensênica interassistencial; o holopensene pessoal da benignopenalidade; o ato de partilhar o holopensene da generosidade; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: o tenepessismo 24 horas; o foco assistencial da tenepes por 24 horas; a prática da tenepes além dos 50 minutos diários; a dedicação interassistencial estendida nas 24 horas do dia; a solidariedade interassistencial; a autopredisposição perene para assistir diuturnamente; as pequenas ações interconscienciais; o megafoco na assistência; a autocrítica promovendo a autorganização da recéxis; a autorganização holossomática; a autopesquisa permanente; o autenfrentamento na assistência diária; a opção pelo autodesassédio mentalsomático; a sentinela da auto e heterassistência durante as 24 horas diárias; a importância das anotações e registros da tenepes; a identificação dos autenganos quanto à própria realidade intraconsciencial; o respeito quanto à realidade das demais consciências e ambientes; a autorreflexão sobre os erros em busca de acertos porvindouros; a renovação íntima constante; a alavancagem do exercício tenepessístico no desenvolvimento do epicentrismo lúcido; a tenepes monopolizando gradualmente a diuturnidade da conscin; a qualificação do autodesempenho assistencial tenepessístico; a dedicação à assistência sem retorno; a abnegação silenciosa anônima; a maturidade consciencial conseguida através da técnica da tenepes 24 horas; a aceleração da movimentação pró-despeticidade; o ato de o profissional da saúde colocar lista de pacientes na tenepes; a ampliação do auxílio no preparo e na des-soma de pacientes; a autoliderança cosmoética advinda com a tenepes 24 horas; a tenepes na agilização da próexis; o espírito de equipe dos tenepessistas no dia a dia; a autossustentação nos trabalhos libertários assistenciais; as releituras e ressignificações do conteúdo do *Manual da Tenepes*; a experiência decorrente em duas décadas de atividade assistencial tenepessística; o vínculo da tenepes 24 horas com o compléxis; o preparo técnico intra e extraconsciencial para a vivência da ofiex; a participação intrafísica ativa em tarefas assistenciais relevantes e interdimensionais; o sentimento de pertencer ao empreendimento em vigor da maxiproéxis grupal; a abertura para receber novas incumbências ou tarefas assistenciais; a autopredisposição energética doadora continuada na participação e debate diário do *Tertuliarium*; o papel do tenepessismo no planejamento das gescons evoluídas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o completismo proexológico; as pesquisas teáticas atualizadas nos cursos e encontros internacionais de pesquisadores da Tenepessologia promovidos anualmente (Fórum da Tenepes); a proposição de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) da Tenepessologia; a residência pessoal alicerçando a conexão intrafísica da futura ofiex.

Parafatologia: a autovivência contínua do estado vibracional (EV) profilático, harmonizando o cotidiano do tenepessista; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na identificação interassistencial dos amparadores extrafísicos; a sintonia fina no contato com amparador de função; o parametabolismo energético; a qualidade apurada das energias; a autossuficiência energética; a hiperacuidade parapsíquica; a assistência às consciexes trazidas por amparadores em qualquer horário; a iscagem interconsciencial autoconsciente; o reconhecimento da presença de equíplexos amparadoras; a megaeuforização; as projeções lúcidas de assistência e resgate; a parapercepção de sincronidades tenepessísticas; a semipossessão benigna do tenepessista; a parapsico-

fonia extrafísica; o preparo da agenda do amparador de função através dos contatos diuturnos do tenepessista; a checagem realista do nível de amparabilidade e assedialidade do assistido; a alcova energeticamente blindada; a base física tecnicamente preparada para os trabalhos assistenciais multidimensionais; a acuidade na leitura dos pedidos de tenepes antes da sessão, facilitando *rapport* eficaz com o amparador de função; a intercessão assistencial pontual do amparador de função; a sustentação lúcida na psicofera pessoal de consciex assediadora até o esclarecimento e encaminhamento; a busca de eficiência na interpretação das pararealidades vivenciadas; o auxílio nos atendimentos paraconsciencioterápicos; o acúmulo de paravivências; a satisfação proporcionada na prática tenepessística; a grupalidade interconsciencial interdimensional; o aumento da autolucidez nos resgates extrafísicos; a demanda de labor interassistencial multidimensional 24 horas; a denominação aos tenepessistas de *garimpeiros da reurbanização* pelos amparadores extrafísicos; a inserção do tenepessista na rede assistencial extrafísica; a conexão com as *Centrais Extrafísicas de Energia, da Fraternidade* (CEF) e *da Verdade* (CEV); o tenepessista autolúcido na base das reurbanizações intra e extrafísicas; a participação extrafísica do tenepessista em ocorrências coletivas na própria da cidade e outros locais do Planeta; o desenvolvimento da experiência para a condição de minipeça do *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*; as repercussões parassanitárias do tenepessismo profissional; a implantação dos benefícios do tenepessismo no planeta Terra; a qualificação do epicentrismo consciencial; o reconhecível aumento gradativo da autocognição e vivência interassistencial na teática do tenepessismo 24 horas; o processo de liberação e autonomia abrindo caminho para a autodespeticidade; a autovivência pró-ofiex; a ausência de bagulhos energéticos; a postura ortopensênica e autocoerente do tenepessista veterano no compromisso da tarefa assistencial 24 horas rumo à implantação da ofiex; a sustentação dos trabalhos assistenciais; a instalação de ofiex; a amizade real e verdadeira estabelecida com os amparadores extrafísicos; a paraconexão com a rede interassistencial; a parapreceptoria nas incumbências assistenciais do tenepessista nas realizações individuais ou da maxiproéxis grupal; o autorrevezamento multiexistencial parapsíquico na continuidade tenepessística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo amparador-tenepessista* gabaritando a evolução no tenepessismo; o *sinergismo paracérebro do tenepessista 24 horas-paracérebro do amparador extrafísico*; o *sinergismo autocentramento consciencial-holosoma equilibrado*; o *sinergismo autocoerência-autenticidade* entre conscins e consciexes assistentes; o *sinergismo autorganização-interassistencialidade*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo hiperacuidade multidimensional-autodiscernimento cosmoético-autodeterminação evolutiva*; o *sinergismo inteligência evolutiva (IE)-pragmatismo multidimensional*; o *sinergismo tenepes 24 horas-Centrais Extrafísicas*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de estar disponível interassistencialmente nas 24 horas do dia*; o *princípio de ser sempre tempo de ajudar aos demais*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da vitalidade tenepessológica*; o *princípio do autorrevezamento multiexistencial*; o *princípio da manutenção cognitiva seriexológica*; o *princípio da fidelidade aos autocompromissos assumidos no Curso Intermisso (CI)*.

Codigologia: a *teática do código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando a conduta do tenepessista; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* dos tenepessistas no compromisso da maxiproéxis grupal; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código pessoal de generosidade* utilizando o comportamento tenepessístico; os *códigos paradiplomáticos* ampliando as relações interdimensionais.

Teoriologia: a *teoria e a prática da tenepes 24 horas*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da evolução grupal*; a *teoria das reurbexes*; a *teoria da fartura das energias conscienciais*; a *teoria dos 5 ciclos*; a *teoria do ultimato cosmoético*; a *teoria de a tenepes ser o megacompromisso interdimensional da proéxis*; a *teoria da paraimunidade consciencial*; a busca incansável pela vivência diária da *teoria da ortótes*; a *teoria das sincronicidades*.

Tecnologia: a *Paratecnologia Consciencial da tenepes 24 horas*; a *técnica da revisão autocrítica semanal da tenepes 24 horas*; a *técnica do inventário da tenepes 24 horas*; a *técnica da rotina útil no aproveitamento máximo de cada minuto das 24 horas do dia*; as *técnicas interassistenciais de resgate da respeitabilidade evolutiva*; a *técnica do burilamento intraconsciencial*; a *paratécnica da ofiex*; a *técnica do preparo inteligente da próxima intermissão*.

Voluntariologia: o *voluntário tenepessista veterano*; o *voluntariado a partir das práticas da tenepes 24 horas*; o *paravoluntariado tenepessista 24 horas*; os *voluntários tenepessistas 24 horas fortalecendo as Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a *equipe de voluntários tenepessistas do Holociclo*; o *megavoluntariado energético, multidimensional e interassistencial do tenepessista*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Policarmologia*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos*; o *Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos*; o *Colégio Invisível da Ofiexologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*.

Efeitologia: os *efeitos sádios da tenepes 24 horas*; o *efeito maturador da tenepes 24 horas sobre o praticante e os assistidos*; o *efeito positivo acumulativo da tarex exercida anonimamente*; os *efeitos da tenepes 24 horas na formação, sustentação e aprimoramento do epicentrismo lúcido*; os *efeitos consciencioterápicos de autenfrentamento do tenepessista 24 horas*; o *efeito halo do autodiscernimento aplicado*; o *efeito dos extrapolacionismos serenológicos*; o *efeito cosmovisiológico da análise do acervo de registros*; o *efeito das recins na qualificação tenepessológica 24 horas*; o *efeito retrocognitivo da tenepes 24 horas*; o *efeito grafopensênico das autexperiências tenepessísticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas práticas tenepessistas 24 horas*; as *neossinapses específicas para as tarefas interassistenciais 24 horas*; os *extrapolacionismos parapsíquicos permitindo neossinapses interassistenciais*; a *doação de neuroectoplasma do assistente predispondo à criação de neossinapses no assistido*; as *neossinapses provenientes da pesquisa e vivência da autoconsciencialidade*; as *neossinapses advindas da autopesquisa na tenepes 24 horas*; as *paraneossinapses intermisivistas recuperadas na tenepes 24 horas*; a *conscientização do modus operandi das neossinapses na interassistencialidade*; as *neossinapses dos ganchos paradiadáticos da Heuristicologia*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade*; o *ciclo das oportunidades evolutivas*; o *ciclo grupocármico interpretação-autovitimização-recomposição-liberação-polícarimalidade*; o *ciclo evolutivo, energético, interassistencial EV-tenepes 24 horas-ofiex pessoal*; o *ciclo diáspora-reagrupamento*; o *ciclo amizades extrafísicas-amizades intrafísicas*; o *ciclo sementeira assistencial-colheita intermissiva*.

Enumerologia: a *autodisponibilidade interassistencial anônima*; a *autodisponibilidade interassistencial contínua*; a *autodisponibilidade interassistencial lúcida*; a *autodisponibilidade interassistencial cosmoética*; a *autodisponibilidade interassistencial interdimensional*; a *autodisponibilidade interassistencial tarística*; a *autodisponibilidade interassistencial veterana*. O *paradever*; a *autorresponsabilidade*; o *autocomprometimento*; a *incumbência*; a *reurbex*; a *maxiproéxis grupal*; a *grafopensenidade*.

Binomiologia: a *capacitação do tenepessista 24 horas no binômio percuciência paraperceptiva-atilamento multidimensional*; o *desenvolvimento do binômio tenepessista 24 horas-autoimpertubabilidade parapsíquica*; o *binômio tenepessista 24 horas-preparo da ofiex*; o *binômio descensão cosmoética-ascensão consciencial*; o *binômio ortopensenização-autexpressão cosmo-*

ética; o binômio *acoplamento do amparador extrafísico de função–atendimento mais eficaz*; o binômio *cognição parapsíquica–compreensão parafenomênica*.

Interaciologia: a interação *tenepessista 24 horas–amparador de função*; a interação *prolífica de tarefas evolutivas*; a interação *realidade-pararrealidade*; a interação *Tenepessologia-Holopenologia*; a interação *minipeça autoconsciente–maximecanismo interassistencial multidimensional*; a interação *ortoexemplificação–liderança cosmoética*; a interação *Humanidade–Para-Humanidade*.

Crescendologia: o *crescendo amparabilidade do tenepessista iniciante–amparabilidade do tenepessista 24 horas*; o *crescendo da qualificação interassistencial tenepessológica até a tenepes 24 horas*; o *crescendo homeostasia holossomática estável–interassistencialidade parapsíquica avançada*; o *crescendo evolutivo epicentrismo multidimensional–tenepes 24 horas*; o *crescendo assistencial da tenepes 24 horas de segundos-minutos-horas-décadas*; o *crescendo minipeça humana–maximecanismo multidimensional*; o *crescendo holocármico egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade*; o *crescendo do autodesempenho assistencial parapsíquico, lúcido, parainterativo, assentado e equilibrado na prática tenepessista 24 horas*; o *crescendo tenepes 24 horas–autodespeticidade–autofiex–autocompléxis*.

Trinomiologia: o *avanço tenepessista 24 horas no trinômio tempo–empenho–autodepuração cosmoética*; o *trinômio autopesquisas-heteropesquisas-multipesquisas*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio tenepessista-amparador-assistido*; o *trinômio pedido de tenepes–entrosamento funcional do amparador–potencialização das energias*; o *trinômio transe parapsíquico–cérebro–paracérebro*; a *aquisição e o autaprimoramento do trinômio comunicabilidade interdimensional–intelectualidade parapsíquica–paraperceptibilidade acurada*; o *trinômio tenepes 24 horas–ofiex–despeticidade*; o *trinômio pré-tenepessistas–tenepessistas veteranos–equipe de tenepessistas 24 horas*.

Polinomiologia: o *desenvolvimento tenepessológico 24 horas pautado no polinômio decisão-vontade-esforço-persistência*; o *polinômio característico da tenepes 24 horas individual-voluntária-anônima-vitalícia*; o *polinômio disposição física–energossoma desbloqueado–equilíbrio emocional–ortopenalidade*; a *precisão no timing do polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up*; o *polinômio gratificante euforin–primener–cipriene–extrapolacionismo parapsíquico*; o *polinômio Pesquisologia-Autexperimentologia-Autodiscernimentologia-Interassistenciologia*; o *polinômio Intencionologia-Paraperceptiologia-Autolucidologia-Tenepessologia*; o *polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo tenepes 10 anos / 10 dias*; o *antagonismo persistência na tenepes 24 horas / dispersão consciencial*; o *antagonismo tenepes 24 horas / assistência social*; o *antagonismo assistência tarística / assistencialismo*; o *antagonismo interassistencialidade / antifraternidade*; o *antagonismo conscin pró-ofiex / conscin antiofiex*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin centrípeta (egocentrada) voltada para a assistência centrífuga (altruísmo), inerente à tenepes 24 horas*; o *paradoxo de o isolamento intrafísico intensificar a conexão com o Cosmos*; o *paradoxo de o isolamento assistencial do tenepessista 24 horas promover a aglomeração interassistencial extrafísica*; o *paradoxo de quanto maior a descrição assistencial na dimensão intrafísica, maior a evidência do assistente na dimensão extrafísica*; o *paradoxo de as sutilezas tenepessológicas poderem demonstrar raízes assistenciais evidentes*; o *paradoxo da objetividade da lógica multidimensional na vivência subjetiva interconsciencial*; o *paradoxo de o tenepessista 24 horas ser o primeiro a ser assistido*; a *vivência progressiva do paradoxo desassediador*.

Politicologia: a *democracia da Tenepessologia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao amadurecimento intraconsciencial.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *neofilia*; a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *parapsicofilia*; a *paraconscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *parassociofilia*; a *cosmofilia*.

Fobiologia: a *tenepes 24 horas promotora da profilaxia das fobias e parapsicofobias*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do perfeccionismo* resguardando o autodesempenho interassistencial; o *esforço contínuo para superação da síndrome da hipomnésia*; o *domínio da síndrome do ansiosismo* evitando atropelar etapas e comprometer a qualidade dos resultados

evolutivos almeçados; a eliminação da *síndrome da indisciplina autopensênica*; a autoprecaução quanto à *síndrome do super-homem*.

Maniologia: a reciclagem e profilaxia das manias antievolutivas.

Mitologia: a erradicação dos *mitos das cerimônias e práticas religiosas*; a *libertação das seitas, dogmas e tradições míticas*; o *mito da independência*; a paracasuística pessoal dirimindo os *mitos eletrônicos*; o *mito de a tenepes ser panaceia universal*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a tenepessoteca; a parapsicoteca; a epicentroteca; a paracognoteca; a proexoteca; a ofiexoteca; a elencoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Autorganizaciologia; a Autodiscernimentologia; a Autoortopensenologia; a Autodesassediologia; a Autoproexologia; a Autoconsciencioterapia; a Autoconscienciometrologia; a Epicentrismologia; a Autodespertologia; a Ofiexologia; a Reurbanologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin tenepessista veterana; a isca humana interassistencial lúcida; o pré-desperto; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin intermissivista; a conscin líder interassistencial; a conscin ofiexista; a conscin minipeça interassistencial multidimensional; a consciex assistida; a conscin assistida; a semiconsciex mantenedora da ofiex 24 horas; a consciência serenona; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens autossufficiens*; o *Homo sapiens sustentatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepessismo 24 horas *inicial* = a condição interassistencial do tenepessista veterano na fase de instalação da tenepes ininterrupta, aplicada de maneira incipiente; tenepessismo 24 horas *intermediário* = a condição interassistencial lúcida do tenepessista veterano, aplicada satisfatoriamente à policarmalidade, de modo constante e ininterrupto; tenepessismo 24 horas *avançado* = a condição interassistencial lúcida do tenepessista desperto, aplicada exemplarmente e de modo incessante na manutenção da autofiex.

Culturologia: a cultura do maior empenho evolutivo; a cultura parapsíquica interassistencial; a instalação gradativa da teática diuturna da cultura tenepessista; a cultura do poder assistencial tenepessista; a cultura da autocompetência tenepessológica; a cultura da Tenepessologia; a cultura da verbetografia tenepessológica; a cultura das comunexes evoluídas; a cultura da prontificação assistencial.

Adaptaciologia. Atinente aos casos emergenciais, o tenepessista 24 horas precisa manter atenção redobrada quanto às condições energossomáticas, parapsíquicas e ambientais, identificando necessidades de adaptação pessoal dos afazeres diários para atender à demanda do amparador de função, tais como: interromper momentaneamente atividade em curso, retornar inesperadamente ao domicílio, sair do local onde está ou deixar de dirigir o carro em momento adequado.

Evoluciologia. Mediante a *Interassistenciologia*, no desenvolvimento do tenepessismo 24 horas a partir da tenepes iniciante, eis, entre outros, 100 tipos de vivências, na ordem alfabética, expostas sob 3 aspectos relevantes do processo tenepessístico, os assistidos, o amparo extrafísico e o tenepessista, objetivando propiciar análise do autodesempenho, avaliação dos resultados diários e atualização do autaperfeiçoamento contínuo da interassistencialidade pessoal:

A. **Assistidos:** a influência identificada nos assistidos, perante o atendimento assistencial prestado para conscins, consciexes e pré-humanos.

01. **Ânimo:** recuperação de ânimo.
02. **Atilamento:** lucidez quanto à lei da ação e reação.
03. **Autodecisão:** resolução de direcionar a vida pela proéxis.
04. **Autorreeducação:** início de mudança nas autoposturas negativas.
05. **Autossegurança:** autopercepção de sentir-se mais seguro diante da vida.
06. **Cotidiano:** reorganização das atividades diárias no aproveitamento tempo.
07. **Dessomados:** receptividade ou resistência dos recém-dessomados em aceitar o esclarecimento e o encaminhamento prestado.
08. **Distancêmica:** assistência recebida à distância.
09. **Esclarecimento:** satisfação em se perceber desbloqueado mentalsomaticamente.
10. **Espertamento:** despertamento extrafísico de parapsicóticos *post-mortem*.
11. **Identificação:** identificação de evidências quanto à existência de parafatos.
12. **Interesse:** reconhecimento da ajuda recebida, promovendo interesse pela heterassistencialidade.
13. **Livre arbítrio:** respeito pela escolha feita por outras consciências.
14. **Momento:** absorção do esclarecimento oportuno feito no lugar e na hora certa.
15. **Pedido:** resultado promovido após a solicitação do auxílio.
16. **Rapport:** qualidade do amparo intra ou extrafísico evocado.
17. **Regeneração:** constatação da aceleração de recuperação somática em doenças, cirurgias ou paracirurgias.
18. **Saúde:** aproveitamento imediato do revigoramento energético no dia a dia.

B. **Amparo de função:** a evidência parapercebida na atuação da equipe extrafísica.

19. **Agendamento:** conexão dos atendimentos intrafísicos na agenda do amparador extrafísico de função, evocados em aparente encontro casual ou na leitura do pedido.
20. **Autoconsciência:** expansão da autoconsciência quanto à amparabilidade multiexistencial.
21. **Consciencioterapia:** identificação de equipe extrafísica consciencioterápica atuando em recéxis e recins.
22. **Desassédio:** ocorrências de auto e heterodesassédios durante a interassistência.
23. **Deslocamento:** reconhecimento de consciexes amparadoras em assistências realizadas a distância, fora da base física.

24. **Extrapolacionismo:** oportunidades de aprendizado obtidas através de intervenções paradidáticas.

25. **Homeostasia:** colaboração da equipe extrafísica no autequilíbrio holossomático.

26. **Intervenção:** intercessão extrafísica pontual ao atender chamados emergenciais.

27. **Labor:** trabalho incessante das equipes interassistenciais e interdimensionais.

28. **Lucidez:** aumento do nível e frequência da lucidez multidimensional, pela presença de amparadores extrafísicos.

29. **Mudança:** substituição do amparador de função, aprimorado pela qualificação assistencial.

30. **Rede:** formação de equipes intra e extrafísicas nas redes interassistenciais e interdimensionais.

C. **Tenepessista:** a competência do autodesempenho amadurecida na condição de assistente multidimensional 24 horas.

31. **Acolhimento:** autoprontidão energossomática, com abertura constante à prática da assistencialidade.

32. **Anonimato:** acumulação da vivência interassistencial tarística anônima.

33. **Anticonflitividade:** atitude de não se autenganar e nem permanecer em conflito.

34. **Aportes:** retribuição às oportunidades proexológicas.

35. **Aprendizagem:** autexperiências obtidas nas assins e desassins.

36. **Atividade:** manutenção motivacional na qualidade de amparador intra e extrafísico.

37. **Autenticidade:** evitação de autenganos ao olhar para si e para as demais conscins.

38. **Autocognição:** aprofundamento do nível de conhecimento intraconsciencial.

39. **Autocompléxis:** consecução de pelo menos 80% do planejamento existencial elaborado no *Curso Intermissivo*.

40. **Autoconfiança:** autossegurança no autenfrentamento das recins, acumulada na práxis tenepessista.

41. **Autocosmoética:** atilamento quanto ao limite intencional e a *lei da ação e reação*.

42. **Autocrítica:** exercício apurado da autocrítica na identificação de autassédios.

43. **Autodeterminação:** manifestação volitiva e evolutiva da conscin proativa.

44. **Autodiscernimento:** escolha da conduta prioritária, mais acertada a cada momento assistencial.

45. **Autopesquisa:** aprofundamento holobiográfico pesquisístico.

46. **Autorrevezamento:** autodiscernimento no planejamento seriexológico.

47. **Benignidade:** aumento espontâneo da benignopensividade.

48. **Bom humor:** manifestação *de bem com a vida* em diferentes circunstâncias.

49. **Coerência:** ato de pensar e agir coerente com os amparadores extrafísicos.

50. **Complexidade:** relações interdependentes, *a priori*, incompreensíveis aos contextos assistenciais.

51. **Compreensão:** aumento do nível de auto, hetero e intercompreensão.

52. **Concessão:** ato de *abrir mão* quando a situação exige manter a harmonia.

53. **Cosmovisão:** cosmanálise do acervo de registros projetivos e tenepessísticos.

54. **Cotidiano:** autorganização vivencial intrafísica diária.

55. **Decênio:** acréscimo quantitativo da retrospectiva decenal de realizações pessoais tenepessísticas.

56. **Desassim:** desassimilação energética eficaz após as práticas da tenepes.

57. **Descoincidência:** soltura energossomática propiciando descoincidências hígidas.

58. **Desperto:** avanço pessoal nas etapas e metas para alcançar o estado do ser desperto.

59. **Desrepressão:** exercício do parapsiquismo desbloqueado.

60. **Docência:** aula de Conscienciologia amplificada com a teática interassistencial.

61. **Ectoplasmia:** evidência incontestável dos fenômenos e parafenômenos energéticos.

62. **Empatia:** intercompreensão na *relação assistente-assistido*.

63. **Encapsulamento:** auto e heterencapsulamento durante o atendimento.

64. **Energossomática:** autenergização dinâmica na instalação do campo bioenergético pessoal.
65. **Epicentrismo:** formação, sustentação e aprimoramento do epicon para a ofiex.
66. **FEP:** otimização dos resultados na *Ficha Evolutiva Pessoal*.
67. **Fraternidade:** harmonia psicossomática na convivência maxifraterna.
68. **Generosidade:** autocompreensão no trato diuturno da assistência sem retorno.
69. **Grafopenses:** elaboração de artigos, verbetes ou livro sobre a tenepes.
70. **Gratidão:** reconhecimento pela assistência e oportunidades recebidas.
71. **Higiene consciencial:** saúde holossomática na manutenção da psicofera hígida.
72. **Hiperacuidade:** otimização da sintonia fina da autoperceptibilidade assistencial e da aplicação do parapsiquismo.
73. **Imperturbabilidade:** estabilidade emocional, ampliando reações mentaissomáticas.
74. **Intermissividade:** autocomprometimento com as tarefas assistenciais assumidas.
75. **Isca gem:** assimilação da intrusão pensênica na função de isca assistencial lúcida.
76. **Itinerância:** colaboração assistencial voluntária nacional e internacional.
77. **Liderança:** autoconfiança em estar de prontidão para o atendimento.
78. **Lisura:** qualidade pensênica atuante nos empreendimentos cosmoéticos.
79. **Lucidez:** aumento da autolucidez gradativa nos atendimentos e nas projeções.
80. **Manual:** eficácia ressignificativa da leitura reiterada do *Manual da Tenepes*.
81. **Mediação:** participação em reconciliações familiares intra e extrafísicas.
82. **Megafoco:** intensidade energética direcionada para foco determinado.
83. **Megagestações:** sustentação energética em atividades individuais, em dupla ou em equipes.
84. **Mutualidade:** ajuda recíproca entre tenepessistas, através dos pedidos.
85. **Neoconstructos:** captação de neoverpons (pensamentos e ideias originais).
86. **Neofilia:** abertismo e ativismo produtivo nas situações novas.
87. **Neossinapses:** formação de caminhos neossinápticos, decorrentes dos registros parapsíquicos.
88. **Ofiex:** preparo funcional para a instalação da oficina extrafísica.
89. **Pangrafia:** abordagem da associação dos fenômenos e parafenômenos.
90. **Resquícos:** fase transicional da recin cirúrgica, eliminando resquícos parapatológicos do passado.
91. **Reurbanização:** reconhecimento da reeducação cosmoética decorrente em minimização de multicarências da Humanidade e da Para-Humanidade.
92. **Semiconsciex:** direcionamento para atuação de funcionamento da autofiex.
93. **Sobreapairamento:** neutralidade cosmoética, prevalecendo a intercompreensão das condições assistenciais.
94. **Serenologia:** megafoco evolutivo para o estado da serenidade perene.
95. **Sincronicidade:** inserção e identificação de acontecimentos simultâneos nas redes interassistenciais.
96. **Somática:** equilíbrio da saúde somática, em estágio avançado da tenepes.
97. **Tares:** qualificação pessoal continuada e crescente no exercício tarístico.
98. **Tenepessograma:** avaliação periódica das anotações e registros acumulados.
99. **Transafetividade:** libertação autoconsciente da compulsividade psicossomática.
100. **Verbetografia:** escrita e defesa de verbetes com proveito autoconsciencioterápico.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tenepessismo 24 horas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ataque paraterapêutico:** Interassistenciologia; Homeostático.

02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autoultimato cosmoético:** Megadecidologia; Homeostático.
04. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
05. **Geopolítica tenepessológica:** Geopoliticologia; Neutro.
06. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Megaconvergência intraconsciencial:** Serenologia; Homeostático.
09. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Semiconsciencialidade:** Semiconsciexologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes-epicentrismo:** Predespertologia; Homeostático.
13. **Sprint proexológico:** Cronoproexologia; Homeostático.
14. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

NO TENEPESSISMO 24 HORAS A CONSCIN LÚCIDA CONTRIBUI ATIVAMENTE NA REURBEX PLANETÁRIA, RUMO AOS PATAMARES DE EPICENTRO, DESPERTO, OFIEXISTA E AUTOCOMPLETISTA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a realização da tenepes 24 horas? Chegou a alguma conclusão interassistencial satisfatória?

Bibliografia Específica:

1. **Pitaguari, Antonio;** *Estágio de Manutenção da Tenepes: Experiência Pessoal*; Artigo; VI Fórum da Tenepes & III Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 20-22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 cronologias; 1 E-mail; 6 enus.; 1 nota; 2 filmes; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2010; página 305.
2. **Schmidt, Luimara;** *Tenepessograma: Instrumento Qualificador da Tenepes*; Artigo; VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 3 enus.; 1 tab.; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2011; página 264.
3. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 160.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 507.
5. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 81 e 82.
6. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenses trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 330.

P. A.

TENEPESSISTA ECTOPLASTA (TENEPESSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tenepessista ectoplasta* é o praticante da tarefa energética pessoal, homem ou mulher, com predisposição paragenética para o acúmulo de reservas maiores de fluido holochacral denso e capacidade de exteriorizar energias com potência e densidade ampliadas, aliadas à soltura energossomática e descoincidência dos veículos de manifestação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* provém do idioma Grego, *energetikos*, “ativo, eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* deriva do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma*, derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Tenepessista predisposto à ectoplasma. 2. Tenepessista doador de energias densas.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepessista ectoplasta*, *tenepessista ectoplasta jejuno* e *tenepessista ectoplasta avançado* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Tenepessista energeticamente frágil. 2. Tenepessista defasado energeticamente. 3. Tenepessista energeticamente débil.

Estrangeirismologia: o *upgrade* energossomático do tenepessista; a *expertise* na doação de ectoplasma; o *strong profile* interassistencial; os *aftereffects* da doação ectoplástica; o *continuum* do desenvolvimento energossomático; a conexão à *interassistencial network*; a pré-instalação do *Ofiexarium*; o *Acoplamentarium*; a *accident proneness*; o *under attack*; a inteligência do *poltergeist*; a *telekinesis*; os *raps*; o *to be alert* consciencial; o *know-how* do ectoplasta assistencial; o *modus operandi* profilático da *síndrome ectoplásmica*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à exteriorização energética na tenepes.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ectoplasma autoconsciente; o holopensene pessoal tenepessológico; o holopensene pessoal da ampliação da interassistencialidade tenepessista; a assedialidade crônica das consciexes sustentada pela patopensenidade; o holopensene da máxima doação energética; o holopensene pessoal de porta-assistidos; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da Energossomatologia; o holopensene pessoal da evolução energossomática; os energopensenes; a energopensenidade; a plasmagem da ortopensenidade pessoal; o holopensene pessoal da Parafenomenologia; o holopensene da base física favorecendo a ectoplasma; o holopensene da pesquisa em ectoplasma; os patopensenes; a patopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os lucidoopensenes; a lucidoopensenidade; os autopensenes com predominância no *ene*; a autopensenidade; a fôrma holopensênica; o holopensene de materialização dos autesforços; o holopensene da saúde consciencial; a autopensenidade paraterapêutica; a autopensenidade paraprofilática.

Fatologia: a atuação interassistencial do tenepessista ectoplasta; a condição do tenepessista ectoplasta *mó do moinho* interassistencial; a acídia tenepessista; a adinamia do tenepessista;

a autorganização do tenepessista ectoplasta; a evitação de pactos espúrios; a ultrapassagem dos gargalos evolutivos; as renúncias cosmoéticas; a profilaxia dos acidentes de percurso; o autesforço para calçar as fontes de riscos na direção de veículos automotores; a superação de posturas religiosas ou místicas; o investimento na libertação das interprisões; a evitação de excessos; a anti-dispersividade; a queda da temperatura ambiental e corporal durante a ectoplasmia na tenepes; a posição corporal em decúbito dorsal; os arrepios; as câimbras; a coceira importuna no nariz; as alterações em equipamentos eletrônicos; a autoconfiança maior nas atuações interassistenciais; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a *Dinâmica Parapsíquica da Tenepes*; a *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP); a pesquisa da ectoplasmia nos cursos de campo bioenergéticos da Conscienciologia; os pedidos de tenepes catalisadores da evolução energossomática; os registros e análises das parapercepções energéticas anotadas no diário da tenepes; os sintomas físicos relacionados à doação de ectoplasma; os hábitos sadios e rotinas úteis; a fito e zooconvivialidade sadias; a segurança nos eventos assistenciológicos; a cientificidade nas pesquisas; a tares expositiva; a atividade física regular; a atenção redobrada; a evitação dos pecadilhos mentais; a alimentação adequada evitando a obesidade; a sonolência pós doação de neurectoplasma; o ambiente otimizado à ectoplasmia; a necessária penumbra; a temperatura ideal abaixo dos 20 graus Celsius; a base física do tenepessista com plantas doadoras de fitoectoplasma; a qualificação da intencionalidade necessária ao ectoplasta; as alergias frequentes nos sensitivos ectoplastas; a hidratação ajudando na soltura do ectoplasma; a afetividade e sexualidade maduras alicerçando a ectoplastia sadia; a força presencial do ectoplasta; a potencialização da interassistencialidade tenepessista; a opção pelo autodesassédio; a pronta disponibilidade pessoal interassistencial; a aceleração da conquista da autodesperticidade; a meta possível da obtenção da ofiex.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autectoplastia tenepessista; a densificação energossomática do tenepessista; a auto-herança ectoplásmica tenepessista; o estado vibracional (EV) potencializando a ectoplasmia; os detalhes da ectoplasmia; a mobilização básica de energias (MBE); a blindagem energética dos ambientes; a base intrafísica blindada; a ignorância quanto à ectoplastia pessoal; as pressões extrafísicas; a ectoplastia descontrolada; o heterassédio maior por parte das conseneres; a ação do ectoplasma sobre a matéria física; os miniacidentes domésticos envolvendo efeitos físicos; a relevância do antibagulhismo energético; as reciclagens parapsíquicas pessoais; a ausência de ressacas energéticas; os parafatos ocorridos nos bastidores; a análise dos parafenômenos; os fenômenos de olorização; a parapercepção das dores das consciexes; os acoplamentos áuricos intensos; a doação de ectoplasma projetado; a intensificação da exteriorização ectoplásmica; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificada; o ectoplasma aeriforme facilitando a clarividência facial; a refratariedade energética cosmoética; a auto e heterodefesas energéticas; o domínio da assim e desassim; a mudança de patamar energético; o direcionamento lúcido da sedução sexochacral; o mitridatismo parapsíquico; as sincronicidades multidimensionais esclarecedoras; o preparo do ectoplasta no *Curso Intermissivo* (CI); a manutenção da energia disponível à interassistência; a aproximação de consciexes especializadas em ectoplasmia; o auxílio à primeira e segunda dessoria; o restauro do psicossoma do assistido; a importância da conexão (*rapport*) possibilitando a interassistência ectoplásmica; a paraparceria com o amparador técnico em ectoplasmia nas interassistências; a vinculação às equipexes da Pararreurbanologia e da Dessomatologia; a participação nas reurbanizações extrafísicas; o acesso facilitado à *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a tara parapsíquica; o ectoplasma alicerçando as paracirurgias; a ectoplasmia para fins paraterapêuticos; a autopsicosferamedicamento; a atuação pessoal em parambulatórios; os extrapolacionismos parapsíquicos; a tenepes avançada orientada para a ectoplasmia interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estado vibracional–tenepes–ectoplasmia*; o *sinergismo tenepes–ectoplasmia–projetabilidade lúcida*; o *sinergismo energossoma–mentalsoma*; o *sinergis-*

mo tenepessista ectoplasta–Centrais Extrafísicas; o sinergismo ectoplastia pessoal–saúde consciencial; o sinergismo patológico riscomania-ectoplasmia; o sinergismo ectoplasma aeriforme–acoplamento–clarividência; o sinergismo ectoplasmia-interassistencialidade.

Principiologia: *o princípio de o menos doente auxiliar o mais doente; o princípio da interassistencialidade bioenergética; o princípio da convivialidade interassistencial; o princípio da descrença (PD); o princípio de evoluir empregando as energias com inteligência maior; o princípio de quanto mais intensa a exteriorização energética maior o bem-estar posterior.*

Codigologia: *a necessária atualização e aplicação do código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando a autodefesa do tenepessista ectoplasta; a cláusula do CPC relativa à profilaxia aos acidentes de percurso; a cláusula do CPC da desassedialidade.*

Teoriologia: *a teoria e a prática da tenepes; a teoria do Homo sapiens reurbanisatus; a teoria da fatura das energias conscienciais; a teoria da vida humana energossomática; a teoria da amparabilidade interassistencial.*

Tecnologia: *a paratécnica da tenepes; as técnicas paracirúrgicas; as técnicas da assimilação simpática (assim) e da desassimilação simpática (desassim); as técnicas das dinâmicas parapsíquicas; a técnica do EV; a técnica da doação de ectoplasma na tenepes; a técnica do acoplamento energético.*

Voluntariologia: *o voluntariado e paravoluntariado da tenepes; a equipe de tenepessistas do ECP2; os voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES); o paravoluntariado da reurbex; o voluntário membro da Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.*

Colégiologia: *o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Ofiexologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia.*

Efeitologia: *o efeito halo da tenepes; os efeitos dos pedidos de tenepes; os efeitos dos alertas conscienciais dos amparadores; os efeitos renovadores dos holopensenes; os efeitos libertadores da interassistencialidade; o efeito amplificador assistencial da ectoplasmia nas práticas da tenepes; os efeitos ectoplásmicos na regeneração psicossomática; os efeitos ectoplásmicos com frequência maior; a reflexão sobre os efeitos interassistenciais da ectoplastia; os efeitos negativos do acúmulo de ectoplasma à saúde.*

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelas recins; as neossinapses da interassistencialidade avançada; as neossinapses da exteriorização lúcida de ectoplasma na tenepes; as neossinapses obtidas na tenepes; a doação de neurectoplasma predispondo à criação de neossinapses no assistido; a parapercepção energética propiciando neossinapses.*

Ciclogia: *o ciclo assistencial assim–exteriorização energética–desassim; o ciclo contínuo, diário, pré-tenepes–tenepes–pós-tenepes; o ciclo evolutivo consciência imatura–consciência autolúcida; o ciclo dos acidentes de percurso evitáveis; o ciclo energético absorver-exteriorizar; o ciclo tenepessista inconsciência-consciência; o ciclo de sincronidades do sensitivo ectoplasta.*

Enumerologia: *o tenepessista ectoplasta e as dinâmicas parapsíquicas; o tenepessista ectoplasta e as recins; o tenepessista ectoplasta e o Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o tenepessista ectoplasta e o epicentrismo consciencial; o tenepessista ectoplasta e a autodesperticidade; o tenepessista ectoplasta e a pré-ofiex; o tenepessista ectoplasta e a assim e desassim.*

Binomiologia: *o binômio intelectualidade-neurectoplasmia; o binômio equilíbrio energossomático–ectoplasmia assistencial; o binômio EV-ectoplasmia; o binômio saúde-ectoplasma; o binômio patológico ectoplasmia–macro PK destrutiva; o binômio ectoplasmia-paracirurgia; o binômio descoincidência-ectoplasmia; o binômio ectoplasmia-clarividência.*

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação das tarefas interassistenciais; a interação ortopenseidade–tara parapsíquica; a interação antissomática–antienergossomática; a interação soltura energossomática–doação energética; a interação acoplamento–ectoplasma–pararregeneração; a interação Genética–Paragenética; a interação músculo–ectoplasma; a interação autodesassedialidade–anticonflitividade.

Crescendologia: o crescendo doação energética pelos palmochacras–doação energética pelos chacras torácicos; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo conscin absorvedora–conscin doadora de energias; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem lúcida; o crescendo estado vibracional–sinalética energética; o crescendo patológico ectoplasma descontrolada–acidentes de percurso; o crescendo desbloqueio energético–exteriorização ectoplásmica.

Trinomiologia: o trinômio descoincidência holossomática–exteriorização energossomática–ectoplasma; o trinômio energia–desassédio–interassistencialidade; o trinômio genética–paragenética–ectoplasma; o trinômio cosmoética–disponibilidade energossomática–interassistência; o trinômio estado vibracional–desmaterialização–ectoplasma.

Polinomiologia: o polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio célula–citoplasma–mitocôndria–ectoplasma; o polinômio sexo–dinheiro–prestígio–poder–drogas como vulnerabilidades da conscin ectoplasma; o polinômio determinação–organização–disciplina–assistência; o polinômio autovivência–autopesquisa–Descrenciologia–ectoplasma.

Antagonismologia: o antagonismo amparabilidade / assedialidade; o antagonismo assexualidade / assistência avançada; o antagonismo escassez energética / fartura energética; o antagonismo energossoma bloqueado / energossoma solto; o antagonismo doação inconsciente de ectoplasma / doação consciente de ectoplasma; o antagonismo uso inconsequente de ectoplasma / uso cosmoético de ectoplasma.

Paradoxologia: o paradoxo da potência e sutileza da ectoplasma; o paradoxo potência energética–sutileza assistencial; o paradoxo descrição–abrangência da tenepes; o paradoxo de o ectoplasma poder ser cura e doença; o paradoxo de o maior favorecido na doação das ECs poder ser o próprio doador; o paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser intransferível mas ocorrer na interação entre consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo da ação física do ectoplasma semifísico.

Politicologia: a interassistenciocracia; a energossomatocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a energocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo pessoal; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da afinidade interconsciencial; a lei da maxiproéxis; a lei da assistência bioenergética; a lei de o menos doente assistir o mais doente.

Filiologia: a amparofilia; a energofilia; a cosmoeticofilia; a desassediofilia; a evolucionofilia; a interassistenciofilia; a pesquisofilia; a reciclofilia; a tenepessofilia.

Fobiologia: a tenepes propiciando a profilaxia das fobias; a ausência da energofobia; a espectrofobia; a parapsicofobia; a pesquisofobia; a neofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da vitimização; o esforço para superação da síndrome da dispersão consciencial; o domínio da síndrome do ansiosismo; a profilaxia quanto à síndrome da autossantificação; a eliminação da síndrome da despriorização; a remissão da síndrome do exaurimento energossomático; a evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a ocorrência da síndrome da fome oculta em ectoplastas; a síndrome ectoplásmica.

Maniologia: a religiomania; a riscomania; a mania de subestimar o assédio; a mania de pensar mal dos outros; a mania de ouvir sem escutar; a mania de não saber dizer não; a mania de não se colocar no lugar do outro; a superação definitiva e inteligente da misticomania; o risco da piromania.

Mitologia: a desconstrução dos mitos religiosos; o mito de a ectoplastia ser dom; o mito de a conscin ectoplasma ser mais evoluída; a desconstrução de o mito do sensitivo ectoplasma ser invulnerável; o mito da santidade dos médiuns ectoplastas.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a energeticoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a macrossomatoteca; a parapercepcioteca; a parafenomenoteca; a pesquisoteca; a sinaleticoteca; a recexoteca; a tenepessoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Autodesassediologia; a Ectoplasmologia; a Energossomatologia; a Extrafisiologia; a Fitoconviviologia; a Hagiologia; a Holossomatologia; a Homeostaticologia; a Interassistenciologia; a Paraterapeutologia; a Reurbanizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin tenepessista; a conscin ectoplasta; o ser desper-to; a conscin cosmoética; a conscin-cobaia; a conscin parambulatorista; a conscin-medicamento; a isca interconscinial lúcida; a conscin minipeça do maximecanismo interassistencial; a conscin energicista; a conscin parapsíquica; a conscin esponja; a conscin energodoadora; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o tenepessista ectoplasta; o energicista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico de função; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista cobaia; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o sensitivo de efeitos físicos; o acoplador energético; o tenepessista doador de energias ectoplásmicas; o ectoplasta; o atacadista interassistencial; o autopesquisador parapsíquico; o amparador intrafísico; o cientista.

Femininologia: a tenepessista ectoplasta; a energicista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica de função; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista cobaia; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a sensitiva de efeitos físicos; a acopladora energética; a tenepessista doadora de energias ectoplásmicas; a ectoplasta; a atacadista interassistencial; a autopesquisadora parapsíquica; a amparadora intrafísica; a cientista.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepessista ectoplasta *jejuno* = o doador inexperiente de ectoplasma na tenepes; tenepessista ectoplasta *avançado* = o doador lúcido de ectoplasma aliado ao acoplamento profundo aos assistidos.

Culturologia: a cultura da Tenepessologia; a cultura da retilinearidade pensênica; a cultura da autopesquisa; a cultura da interassistencialidade lúcida; a Paracultura da Ofiexologia; a cultura da desperticidade; a cultura da doação de ectoplasma; a cultura do aperfeiçoamento.

mento do tenepessista; a paracultura da energossomaticidade cosmoética; a cultura da prevenção.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tenepessista ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autoprontidão energossomática:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Efeito da Ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
08. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Laboratório conscienciológico da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Ofixologia:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Sinergismo estado vibracional-tenepes:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Tenepessismo 24 horas:** Tenepessologia; Homeostático.
15. **Usina consciencial:** Energossomatologia; Neutro.

O TENEPESSISTA ECTOPLASTA CONSCIENTE MANTÉM-SE SADIO E EQUILIBRADO PROMOVENDO RECINS CONSTANTES, ASSOCIADAS AO CUIDADO HOLOSSOMÁTICO E ORTOPENSENIDADE, EMBASANDO A ASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera importante qualificar a interassistencialidade tenepessista através da ectoplasmia? Quais procedimentos tem adotado para acelerar a evolução energossomática?

Bibliografia Específica:

01. **Leite**, Hernande; *Interrelação Tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holossomática*; Artigo; *Conscientia*; Revista científica; Trimestral; Vol. 13; N.1; Janeiro-Março, 2009; páginas 27 a 32.
02. **Idem**; *Procedimentos Práticos para Alcançar a Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; 11 enus.; 4 refs.; vol. 8; n. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Abril-Junho, 2004; Foz do Iguaçu, PR; páginas 47 a 53.
03. **Munari**, Luciano; *Ectoplasmia: Descoberta de um Médico Psiquiatra*; pref. Rosa Elvira Forchesatto; revisoras Margareth Rose Fonseca Carvalho; & Julieta Leite; 164 p.; 17 caps.; 8 citações; 1 *E-mail*; 9 enus.; 3 esquemas; 2 fluxogramas; 1 fórmula; 28 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; 29 refs.; 21 x 14 cm; br.; Editora do Conhecimento; Limeira, SP; 2008; páginas 17 a 162.
04. **Rossa**, Dayane; *Ectoplasmia e Relações Interassistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 13 enus.; 2 notas; 12 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 567 a 576.
05. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotildes Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 558.

06. **Tubino**, Matthieu; *Saúde e Ectoplasma: A Ação do Ectoplasma – Visão Prática e Dissertações Filosóficas*; revisora Carolina Raizer; 224 p.; 6 caps.; 2 citações; 2 *E-mails*; 34 enus.; 2 fórmulas; 1 foto; 18 ilus.; 1 minicurriculo; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2009; páginas 29 a 223.

07. **Idem**; *Um Fluido Vital chamado Ectoplasma: Uma Nova Proposta de Cura*; pref. Aécio Pereira Chagas; revisora Carolina Raizer; 120 p.; 24 caps.; 1 *E-mail*; 3 fotos; 2 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Astipalea*; Campinas, SP; 2011; página 120.

08. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 283, 536, 537, 820 e 822.

09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensates trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 563 a 565.

10. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 39, 62 e 78.

11. **Idem**; *Manual dos Megapensates Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 2 fotos; 200 fórmulas; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.685 megapensates trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 172.

12. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; reimp.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 173 a 177, 195, 200, 203, 260, 278, 280 e 525.

F. N. A.

TENEPSSISTA GESTANTE (TENEPSSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tenepssista gestante* é a conscin ginossomática praticante da tarefa energética pessoal durante o período gestacional, atuando em conjunto com o amparador extrafísico de função, no auxílio fraterno a conscins e consciexes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O termo *energético* provém do idioma Grego, *ener-gêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O vocábulo *gestar* origina-se do idioma Latim, *gestare*, “levar ou trazer; ser levado (a passeio; em liteira; cadeirinha); transportar; trazer e levar palavras; delatar”. O termo *gestante* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Tenepssista grávida. 2. Gestante praticante da tenepes.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *gestação*: *autogestação*; *Gestaciologia*; *gestacional*; *gestada*; *gestado*; *gestador*; *gestadora*; *gestante*; *gestar*; *gestativa*; *gestativo*; *gestatorial*; *gestatório*.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepssista gestante*, *tenepssista gestante jejuna* e *tenepssista gestante veterana* são neologismos técnicos da Tenepssologia.

Antonimologia: 1. Conscin gestante; conscin grávida. 2. Conscin androssomática tenepssista. 3. Conscin gestante-bomba.

Estrangeirismologia: os *insights* tenepssísticos; a *Verbesserung* interassistencial pelo conhecimento; a *expertise* tenepssista aprimorada; o *Tenepssarium* enquanto *labcon* evolutivo; o *rapport* interconsciencial; o *upgrade* dos amparadores de função; o *Herunterladen* do livro *Manual da Tenepes*; o número crescente de tenepssistas *weltweit*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistência lúcida multidimensional.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tenepes: laboratório interassistencial*. *Tenepes: megaoportunidade evolutiva*. *Gestante: hospedeira consciencial*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Gestação.** A gestação humana é um ato fundamental da vida intrafísica, não apenas pela possibilidade da corporificação e manifestação direta da consciex nesta dimensão, e a continuação da influência da pessoa através da descendência, mas também pela razão essencial da megalucidez da Sexologia do homem e da mulher. Por essa razão, podemos entender porque a **gestação consciencial** exige tanta compreensão por parte da conscin lúcida para ser aceita como substituta da *gestação humana*”.

2. “**Tenepssista.** A **conscin tenepssista** lúcida sabe, intimamente, qual o seu exato nível evolutivo na *Escala Evolutiva das Consciências*, por sua desenvoltura quanto à multidimensionalidade interassistencial, por meio da consciex amparadora de função da tenepes”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Tenepssologia; o holopensene da expansão da interassistencialidade tenepssológica pela conscin gestante; os energopensenes; a energopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene da saúde consciencial; os autopensenes;

a autopenalidade paraprofilática; o holopense pessoal da paraperceptibilidade; a autopenalidade paraterapêutica; os pensenes diários relacionados à interassistência da tenepessista gestante; os ortopeneses; a ortopenalidade.

Fatologia: a disponibilidade interassistencial durante a etapa gestacional; o esteio intrafísico ao neorressomante; a autorganização da conscin gestante visando as práticas tenepessológicas; a atenção redobrada com os fatos diários; o compromisso consciente com a tarefa energética pessoal (tenepes); a assistência antecipada em situações pontuais; o autodiscernimento durante a gestação quanto à Interassistenciologia; a autorreflexão quanto à evolução da interassistência na tenepes; a autovigilância ininterrupta; a profilaxia dos acidentes de percurso; o reconhecimento das ideias do *Manual da Tenepes* ao modo de senha proexológica; o bem-estar na prática da tenepes durante a gestação biológica; a escrita no diário da tenepes possibilitando maior compreensão da Parafenomenologia Tenepessológica; o aut esforço pessoal além das práticas da tenepes; a compreensão dos filhos ao fazerem silêncio durante o exercício diário da tenepes; a opção madura pelo autodesassédio; os aut esforços rumo à meta possível da obtenção da ofiex.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atuação multidimensional da tenepessista gestante; a prática do EV auxiliando a equilibrar a ectoplasmia; a blindagem energética do lar e do *Tenepessarium*; o acoplamento energossomático contínuo entre gestante e nascituro; a autossustentabilidade holossomática; a parassegurança ao modo de compromisso da tenepessista gestante; o domínio energético; as projeções lúcidas (PLs) trazendo informações sobre a consciex neorressomante; as parapercepções quanto aos futuros pais pela consciex rressomante; as clauraudiências providenciais; a salvaguarda do amparo extrafísico de função no entendimento dos parafatos; os contrafluxos administrados por meio da amparabilidade extrafísica; a telepatia entre a incubadora humana e nascituro; a prescrição do amparo extrafísico de função relativa à discrição parapsíquica; a assistência energética feita pela tenepessista gestante a parturientes; o desenvolvimento diário do parapsiquismo; o amparo extrafísico fraterno; a sinléctica energética e parapsíquica pessoal; as sincronicidades dos trabalhos promovidos com as situações do dia a dia; a prática e o domínio da assim e desassim; a limpeza energética dos consultórios médicos a serem visitados; o desassédio antecipado dos profissionais da saúde pela tenepes; o amadurecimento energossomático; o mitridatismo parapsíquico possibilitando mudança de patamar evolutivo; a paraparceria com os amparadores extrafísicos de função na interassistência; as assistências extrafísicas ao grupocarma; a *paranetworking* às equipexes da Pararurbanologia e Ressomatologia; a possibilidade de apresentação antecipada da conscin rressomante aos pais em projeção consciencial (PC) conjunta; os extrapolacionismos parapsíquicos patrocinados na tenepes; as repercussões e sincronicidades vivenciadas; a projeção consciente acerca das condições de nascimento do bebê.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo herança genética–herança paragenética* na concepção da conscin; o *sinergismo do diálogo mãe-feto*; o *sinergismo amparo na tenepes–amparo na gestação biológica*; o *sinergismo tenepes–projetabilidade lúcida*; o *sinergismo estado vibracional–tenepes*; o *sinergismo vontade–intenção–energia consciencial*; o *sinergismo laço biológico–laço multixistencial*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da precaução*; o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da desassediabilidade intraconsciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando na conduta diária da tenepessista; o *código genético e paragenético dos pais e filhos*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal de parassegurança*; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP).

Teoriologia: a teoria da interassistência; a teoria da inexistência da segurança total; a teoria do convívio grupal favorecendo as reconciliações; a teoria do paradigma consciencial; a teoria da reurbanização extrafísica; a teoria do amparo funcional; a teoria da recuperação dos cons.

Tecnologia: as técnicas de autodefesa energética; a técnica de instalação do estado vibracional; a técnica da mudança de bloco pensênico; a técnica do encapsulamento energético; a técnica do sobrepassamento analítico; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica de estender o amor materno às demais consciências na busca da vivência do fraternismo universal.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico potencializador da interassistencialidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; a relação mãe-filho enquanto laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressonmatologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos da tenepes no dia a dia da gestante; o efeito da tenepes no epicentrismo da hospedeira consciencial; os efeitos da interconfiança mãe-filho; os efeitos benéficos da atenção e dedicação aos cuidados necessários ao ressonante.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses na prática diária da tenepes; as neossinapses geradas pela interassistencialidade avançada; as neossinapses evolutivas adquiridas pela prática da tenepes no período gestacional.

Ciclogia: o ciclo das interassistências lúcidas; o ciclo das vivenciais parapsíquicas; o ciclo sexo saudável–gravidez planejada–nascimento; o ciclo renascimento–dessa; o ciclo rrossomático restringimento intrafísico–recuperação de cons; o ciclo dos encontros e reencontros com o grupocarma familiar; o ciclo vontade-intenção–resolução.

Binomiologia: o binômio (dupla) amparador de função–tenepessista gestante; o binômio fecundação–gestação; o binômio mãe-filho; o binômio autorganização–tenepes; o binômio tenepes–precognição; o binômio tenepes–Central Extrafísica de Energia (CEE); o binômio parapsiquismo–tenepes; o binômio tenepes–autopesquisa; o binômio disponibilidade interassistencial–assistência de equipex.

Interaciologia: a interação amparada gestante intrafísica–amparadores extrafísicos; a interação gestante amparadora–conscin neorressomante amparada; a interação parturiente amparada–parturiente assistente.

Crescendologia: o crescendo pequenas realizações–grandes conquistas; o crescendo tenepessista jejuna–tenepessista veterana–tenepessista ofiexista; o crescendo interassistencial energético palmochacras–coronochacra; o crescendo interassistencialidade–profissionalização tenepessística; o ciclo energético absorver–exteriorizar; o crescendo egocarma–grupocarma–poli-carma.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento; o trinômio tenepes–ofiex–reurbex; o trinômio apreensão–reflexão–registro; o trinômio mãe–filho–maternidade discernida; o trinômio maternidade–fraternidade–megafraternidade; o trinômio embrião–feto–neonato.

Polinomiologia: o polinômio decisão–priorização–realização–autossatisfação; o polinômio tenepes–anotação–reflexão–produção intelectual; o polinômio soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma; o polinômio determinação–organização–disciplina–assistência; o polinômio estado vibracional–desassim–autencapsulamento–autodefesa energética; o polinômio dedicação–paciência–afeto–perdão; o polinômio postura–olhar–voz–gesto.

Antagonismologia: o antagonismo Universalismo / egocentrismo; o antagonismo cuidar de 1 / cuidar de todos; o antagonismo egoísmo / megafraternidade; o antagonismo materni-

dade discernida / maternidade insciente; o antagonismo gestação humana / gestação consciencial; o antagonismo gestação humana planejada / gestação humana imprevista; o antagonismo segurança pessoal / insegurança pessoal.

Paradoxologia: *o paradoxo de a minipeça ser elemento fundamental no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o paradoxo de a evolução ser individual mas ser catalisada pelo grupo; o paradoxo de a autoespecificidade tenepessística possibilitar a ampliação da interassistência; o paradoxo de o ressonante dependente poder ser consciex mais lúcida se comparado à família nuclear.*

Politicologia: *a assistenciocracia; a energocracia; a tenepessocracia; a tecnocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a evolucioocracia.*

Legislogia: *a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei do maior esforço aplicada à tenepes; a lei da afinização paragenética; as leis cosmoéticas; a lei da megafraternidade; a lei da evolução consciencial.*

Filiologia: *a maternofilia; a familiofilia; a conviviofilia; a energofilia; a grupofilia; a assistenciofilia; a autodiscernimentofilia; a autorganizaciofilia; a autorreciclofilia; a pensenofilia.*

Fobiologia: *o descarte da evoluciofobia acelerando o investimento na assistência avançada da tenepes.*

Sindromologia: *a síndrome da dispersão consciencial dificultando a aplicação da técnica da tenepes; a remoção da síndrome do perfeccionismo; a profilaxia da síndrome do ninho vazio.*

Mitologia: *a desconstrução do mito da solidão.*

Holotecologia: *a interassistencioteca; a somatoteca; a neonatoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a recinoteca; a ortopensenoteca.*

Interdisciplinologia: *a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Discernimentologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Autoparapercepciologia; a Cosmoetiologia; a Parelencologia; a Ressonomatologia; a Evolucioologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin mentalsomática; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o tenepessista; o pai biológico; o filho; o agente retrocognitor; o pesquisador; o macrossômata; o autodidata; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o proexista; o exemplarista; o reciclante existencial; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o epicon lúcido; o evoluciente; o reciclante existencial.*

Femininologia: *a tenepessista gestante; a tenepessista; a mãe biológica; a filha; a agente retrocognitora; a pesquisadora; a macrossômata; a autodidata; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a proexista; a exemplarista; a reciclante existencial; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a epicon lúcida; a evoluciente; a reciclante existencial.*

Hominologia: *o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens maternus; o Homo sapiens antimaternus; o Homo sapiens praerressomaticus; o Homo sapiens ressonaticus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens reurbanisatus; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens interassistentialis.*

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepessista gestante *jejuna* = aquela primeva, inexperiente quanto aos *efeitos multidimensionais da tenepes* sobre si, sobre o feto e sobre a teática interassistencial; tenepessista gestante *veterana* = aquela experiente quanto aos *efeitos multidimensionais da tenepes* sobre si e sobre o neorressomante, exercendo de modo lúcido a interassistencialidade.

Culturologia: a *cultura da tenepes*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da Evoluçiolgia*; a *cultura da multidimensionalidade vivenciada*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura da prevenção de acidentes*; a *cultura parapsíquica*.

Parafenomenologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 ocorrências passíveis de serem vivenciadas pela conscin tenepessista gestante:

1. **Aglutinação:** de consciências afinizadas ao rressomante.
2. **Amparo:** presença do amparo extrafísico durante o processo gestacional.
3. **Encapsulamento:** parassanitário.
4. **Extrapolações:** parapsíquicas.
5. **Paratelepatia:** entre mãe e feto.
6. **Projeções lúcidas:** interassistenciais conjuntas.
7. **Simulcognições:** profiláticas.

Taxologia. Sob a ótica da *Priorologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 práticas úteis a serem inseridas na rotina da tenepessista gestante:

1. **Atividades físicas:** destinadas à manutenção da saúde holossomática.
2. **Cursos:** sobre temáticas da interassistencialidade diária.
3. **Leituras:** artigos, livros, manuais na área da saúde física e mental da mãe e feto.
4. **Tertúlias conscienciológicas:** sobre tenepes e assuntos correlacionados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tenepessista gestante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
03. **Autosseguarça interassistencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Currículo parental:** Cuidadologia; Neutro.
05. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
08. **Mãe:** Maternologia; Neutro.
09. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.
10. **ParaDNA:** Parageneticologia; Neutro.
11. **Parasseguarça do tenepessista:** Tenepessologia; Homeostático.
12. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DA TENEPSSISTA GESTANTE, AO PROPICIAR AO NEORRESSOMANTE A VIVÊNCIA MULTIDIMENSIONAL EM AMBIENTE FRATERNO, SAUDÁVEL E LÚCIDO, CONTRIBUI PARA A INTERASSISTÊNCIA GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os benefícios da tenepes? Já avaliou a possibilidade interassistencial decorrente da prática durante o período da gestação biológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 755, 756 e 1.617.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 200.

A. S. J.

TENEPESSISTA JEJUNO (TENEPESSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tenepessista jejuno* é a conscin de perfil assistencial, homem ou mulher, praticante da tarefa energética pessoal (tenepes), com domínio satisfatório do estado vibracional (EV), porém ainda inexperiente quanto ao autoparapsiquismo avançado e às *interações multidimensionais*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *tarefa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* tem origem no idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* é proveniente do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. A palavra *jejuno* vem do idioma Latim, *jejunus*, “que está em jejum; esfomeado; faminto; magro; seco; pobre; limitado; estreito; acanhado; ignorante; apedeuta; estranho”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tenepessista iniciante. 2. Tenepessista principiante. 3. Tenepessista novato. 4. Tenepessista calouro.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepessista jejuno*, *tenepessista jejuno inseguro* e *tenepessista jejuno seguro* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Tenepessista experiente. 2. Tenepessista tarimbado. 3. Tenepessista experimentado. 4. Tenepessista experto. 5. Tenepessista traquejado. 6. Tenepessista avançado. 7. Tenepessista veterano.

Estrangeirismologia: a *performance* tenepessística deficitária; a carência de *know-how* quanto à tarefa energética pessoal; a falta de *expertise* extrafísica e energossomática; o *upgrade* tenepessístico; o *Tenepessarium*; a análise dos *aftereffects* da tenepes enquanto automotivação ao praticante.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da lucidez tenepessística.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao assunto: – *Jejunice: aprendizado prático*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da tenepes lúcida; os autopensenes; a autopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os homopensenes; a homopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopsenes; a reciclopsenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a qualidade do holopensene do local da tenepes influenciando no desenvolvimento tenepessístico; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: a maturescência tenepessística; a eliminação das amizades ociosas; a eliminação dos idiotismos culturais; a eliminação dos bagulhos energéticos; a eliminação das atividades riscomaniacas; a ausência de maturidade tenepessológica; a ansiedade bloqueadora; a desistência da prática da tenepes; os pequenos atos anticosmoéticos repercutindo na tenepes; a identificação das autovitimações; o cochilo durante a prática; a identificação dos autotravões; a anotação dos conflitos pessoais anterior ao início da prática; a necessidade indispensável da leitura do *Manual da Tenepes* norteador para o desenvolvimento do praticante; as autopesquisas tenepessísticas; a tenepessografia; a tenepessometria; a autocrítica tenepessológica; a organização do *Tenepessa-*

rium; a autorganização diária para o cumprimento do horário e rotina saudável; os alvos mentais assistenciais; as trocas de experiências entre os tenepessistas no *Grupo de Pesquisas Conscienciais* (GPC) *Tenepes* auxiliando na qualificação; a avaliação do autodesempenho; o senso de prioridade; as relações holocármicas; a compreensão da fase de recomposição da interprisão grupocármica; as reciclagens intraconscienciais; as reciclagens existenciais ocorridas antes do início da prática; as leituras anteriores à tenepes; os pedidos de tenepes; a tares; a docência conscienciológica; a busca pelo discernimento diário; o automitridatismo diário propiciando estofo; as gestações conscienciais; as oportunidades diante das dificuldades utilizadas como trampolim evolutivo; o cuidado com as evocações desnecessárias nos registros assistenciais; o entendimento da efetiva minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a expectativa equivocada pelo *show* fenomênico; a ansiedade dificultando a abertura para os *insights* dos amparadores; a dificuldade de parapercepção do acoplamento com o amparador de função; o equívoco do trabalho energético somente no horário da tenepes; a falta da desassimilação energética; os temores quanto à Parafenomenologia; o equívoco de querer controlar a sessão de tenepes; a autovivência do estado vibracional profilático durante o *ciclo tenepessológico*; a manutenção diária do trabalho energético dando suporte às iscagens conscienciais; a descablagem energética; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada ao desenvolvimento do tenepessista; a limpeza energética de locais a serem visitados; a percepção das reurbanizações intrafísicas advindas das reurbanizações extrafísicas; o estímulo mentalsomático anterior à prática auxiliando no *rapport* com a consciex amparadora; as projeções conscienciais educativas auxiliando no desempenho interassistencial; a utilidade das *Dinâmicas Parapsíquicas* no desenvolvimento da paraperceptibilidade em prol da assistência lúcida; o acesso à paraprocedência pessoal; a autoconscientização multidimensional; a autossatisfação proexológica; as sincronicidades do trabalho feito com as situações diárias; a conquista gradual da autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-energia consciencial*; o *sinergismo sinalética parapsíquica-desenvolvimento tenepessístico-autoconfiança*; o *sinergismo pré-registro-pós-registro*; o *sinergismo energossoma-mentalsoma*; o *sinergismo das energias conscienciais a 3* (amparador extrafísico-assistente humano-assistido); o *sinergismo estado vibracional-tenepes*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autopesquisa*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando na autoqualificação energética para manutenção da tenepes.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; o *predomínio da autovivência* (99%) *verbaciológica sobre a teoria* (1%).

Tecnologia: a *técnica da passividade alerta*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica de autexpansão das energias conscienciais*; a *técnica da assepsia energética*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica ergoassistencial*.

Voluntariologia: o entendimento da prática interassistencial no *voluntariado do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Amparologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio*

Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia; o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: os efeitos do acoplamento com o amparador da tenepes; os efeitos da voliocolina na assistência prestada; o efeito benigno da assistência prestada nas interações diárias; o efeito intraconscienical da prática assistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses facilitando a interação cérebro-paracérebro.

Ciclogia: o ciclo tenepessístico; o ciclo de extrapolicionismos anterior ao início da tenepes auxiliando no desenvolvimento do tenepessista jejuo; o ciclo assim-desassim; o ciclo parapercepção–registro detalhado.

Enumerologia: a inabilidade tenepessística; a insegurança tenepessística; o aprendizado tenepessístico; a inexperiência tenepessística; a extrapolação tenepessística; o desenvolvimento tenepessístico; a persistência tenepessística.

Binomiologia: o binômio trabalho energético–estofo assistencial; o binômio experiência-aprendizagem; o binômio tenepes-autopesquisa.

Interaciologia: a interação assistido-assistente; a interação amparador extrafísico–tenepessista; a interação autodisposição–autovivência; a interação conduta cosmoética–qualificação assistencial.

Trinomiologia: o trinômio interesse-intencionalidade-objetivo; o trinômio Cosmoética–exemplarismo–estofo energético.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo assistência tarística / assistencialismo; o antagonismo suposição / autodescoberta.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido.

Politicologia: a meritocracia; a energocracia; a tenepessocracia; a lucidocracia; a tecnocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial; a lei da afinidade; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a interassistenciofilia; a autopesquisofilia; a bibliofilia; a conscienciofilia; a didaticofilia; a neofilia; a autoparapercepciofilia.

Fobiologia: a superação da espectrofobia; a eliminação da tanatofobia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome do super-homem; a evitação da síndrome do oráculo.

Mitologia: a desmitificação da tenepes; o mito da mudança de patamar sem autesforço e autocrítica.

Holotecologia: a tenepessoteca; a sinaleticoteca; a assistencioteca; a experimentoteca; a recinoteca; a amparoteca; a rotinoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Pensenologia; a Parapercepciologia; a Energossomatologia; a Dessomatologia; a Serioxologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inexperiente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin proexóloga; a conscin automotivada.

Masculinologia: o tenepessista jejuo; o tenepessista autopesquisador; o reurbanizador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador;

o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a tenepessista jejuna; a tenepessista autopesquisadora; a reurbanizadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens accouplementator*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepessista jejuno *inseguro* = o iniciante em adaptação à práxis tenepessística, ainda com dúvidas quanto ao desenvolvimento da tenepes lúcida; tenepessista jejuno *seguro* = o iniciante já adaptado à práxis tenepessística, vislumbrando as primeiras consequências do desenvolvimento da tenepes lúcida.

Culturologia: a *cultura da tenepes lúcida*; a *cultura da Autoparapercepcionologia*; a *cultura da Interassistenciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tenepessista jejuno, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autoconsciencioterapia tenepessográfica:** Autoconsciencioterapeutologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Binômio autorganização-tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Incipiência tenepessística:** Tenepessologia; Neutro.
09. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepcionologia; Nosográfico.
10. **Pensene deslocado na tenepes:** Pensenologia; Nosográfico.
11. **Prumo ortopensênico:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
13. **Sinergismo estado vibracional-tenepes:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tenepes autocapacitadora:** Tenepessologia; Homeostático.

O MAPEAMENTO DA SINALÉTICA ENERGÉTICA E PARAPSÍQUICA PESSOAL É ESSENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DO TENEPESSISTA JEJUNO RUMO À LUCIDEZ MULTIDIMENSIONAL E AO PROTAGONISMO ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se identifica com o perfil do tenepessista jejuno? Quais ações práticas tem realizado para buscar a lucidez diária?

Bibliografia Específica:

1. **Thomaz, Marina;** *A Qualificação da Conscin Tenepessável*; Artigo; V Fórum da Tenepes; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 13 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 5 a 12.

2. **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 1 a 172.

3. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisora Kao Pei Ru; 296 p.; 4 seções; 12 abrevs.; 92 enus.; 1 formulário; 2 gráfs.; 4 ilus.; 6 siglas; 1 tab.; glos. 210 termos; 75 refs.; 6 filmes; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 1 a 296.

4. **Vieira, Waldo;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 144.

5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 329 e 330.

J. M. C.

TENEPESSISTA MACROSSÔMATA
(TENEPESSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tenepessista macrossômata* é o praticante da tarefa energética pessoal, homem ou mulher, portador de soma fora-de-série, supermaceteado para auxiliar no cumprimento de interassistências específicas programadas no período intermissivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. A palavra *pessoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O primeiro elemento de composição *macro* vem do mesmo idioma Grego, *makrós*, “comprido; longo; grande”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O segundo elemento de composição *soma* deriva também do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo em oposição à alma”. Apareceu igualmente no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tenepessista portador de macrossoma. 2. Tenepessista com soma supermaceteado.

Neologia. As 3 expressões compostas *tenepessista macrossômata*, *tenepessista macrossômata iniciante* e *tenepessista macrossômata veterano* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Tenepessista portador de soma com genética regular. 2. Conscin tenepessável macrossômata.

Estrangeirismologia: o compromisso com a *glasnost*; as retrocognições com o grupo evolutivo para a saída da condição de *outsider*; a transposição da *aurea mediocritas* na interpretação de fatos e parafatos; o *pot-pourri* parafenomênico da pangrafia; a *penetralia mentis* utilizada com Cosmoética.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego interassistencial do macrossoma.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Macrossômata: maratonista intraconscional. Macrossoma requer prudência.*

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Não sabendo que era impossível, foi lá e fez* (Mark Twain, 1835–1910). *Seges fertilior est alienis semper in agris* (A grama do vizinho é sempre mais verde; Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–18 e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Mar calmo nunca fez bom marinho.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Macrossoma.** O *macrossoma a menor* é autoterapêutico. O **macrossoma a maior** é profilático objetivando a consecução da proéxis grupal”. “Para você identificar se emprega um soma preparado, maceteado, ou macrossoma, é preciso começar examinando qual a sua **constituição física** e concluir pela análise do nível do seu parapsiquismo. Paradoxalmente, certas conscins com macrossomas podem possuir alguma doença cronicificada que serve de alarme e sustentação de semelhante condição somática transcendente”.

2. “**Macrossomatologia.** Uma das facetas mais sérias do macrossoma é que o mesmo expande as **ideias inatas**. A consciex as desenvolve com qualidade e, tornando-se conscin, pode recuperar os cons magnos mais cedo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da assistência a partir de soma maceteado; o macrossoma coadjutor da mudança de materpense; o reconhecimento do valor intrínseco ao ato de autopenzenizar; o empenho em gerar e fomentar hiperpenses; a hiperpensividade; os prioropenses; a prioropensividade; os ortopenses; a ortopensividade.

Fatologia: a condição ideal do macrossoma de assistente, a maior; a aceleração da recuperação de cons durante a qualificação pré-tenepes; a antevisão positiva de si mesmo na condição de tenepessista; a maior aptidão para iniciar a prática da tenepes na juventude; o jovem tenepessista macrossômata passível de ser identificado na condição de praticante da tenepes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o fato de o macrossômata poder abarcar o trabalho interassistencial em dobro, em relação ao portador de soma convencional; a cautela quanto à dosagem de medicamentos; a atenção dividida; a primazia da autocompetitividade; o estudo da hereditariedade; a observância às cláusulas pétreas da proéxis; a concepção de neoperspectivas tenepessológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrocognições de interassistências encorajando o jovem à antecipação da tenepes; as autoconfirmações parapsíquicas acelerando o abandono das muletas psicológicas e superstições; a autolucidez multidimensional predispondo ao contínuo tenepessístico; a detecção de aparelhos extrafísicos na base física ou *Tenepessarium*; a propensão à descoincidência vígil; as sinaléticas parapsíquicas bioenergéticas na paracabeça; a tendência à preponderância energossomática do coronochakra; a percepção aguda dos bloqueios paracerebrais; os parafenômenos autopersuasivos incitando às recins; a tenepes facultando desenvoltura à conscin para pautar as resoluções existenciais pelo autoparapsiquismo; o macrossoma facultando a ampliação da tara parapsíquica; os fenômenos de efeitos físicos; a condução da existência circunscrita à profilaxia de macro-PK destrutiva; a parapreceptoria estimulando retrocognições de autodesempenhos invulgares; as heteropercepções de níveis de amparabilidade aparentemente desproporcionais; as amizades extrafísicas como modelos de *inteligência evolutiva* (IE); as projeções conscientes (PCs) sequenciais predispondo a atuação em parambulatorio; a hipótese de o macrossoma catalisar a instauração da ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos parafenômenos* em prol da interassistencialidade.

Principiologia: o princípio “*ex nihilo nihil fit*” (nada surge do nada); o princípio da inexistência de privilégios evolutivos; o princípio da complexidade consciencial; o princípio da evolução consciencial por meio dos aut esforços; o princípio da autorresponsabilidade advinda da paracognicibilidade; o princípio cosmoético do empenho máximo pelo bem-estar do número máximo de consciências; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) promovendo o egocídio gradativo.

Teoriologia: a teoria do irrompimento do psicossoma; a teoria da desintegração positiva de Kazimierz Dabrowski (1902–1980).

Tecnologia: a técnica do anonimato assistencial; a técnica cosmoética de não aceção de pessoas; a técnica dos registros diários; as técnicas de potencialização da memória; as técnicas da telepatia; a técnica da autodisciplina pensênica; a técnica da invéxis.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico como propulsor das autossuperações evolutivas e parapsíquicas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Somatologia.

Efeitologia: os efeitos evolutivos da condição de personalidade-chave atratora; o efeito da recuperação de cons na autoconscientização dos autocompromissos multidimensionais; os efeitos da superdotação cosmoética sobre a neuroectoplasmia.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da autovivência das megassincronicidades.

Ciclogia: os ciclos de assins facultando aprimorar a empatia; os ciclos de fenômenos parapsíquicos impactoterápicos; o rompimento do ciclo de automimeses patológicas na seriéxis; o ciclo recursivo automitridatismo–resiliência paragenética facultando a dragona parapsíquica em ressonância próxima.

Enumerologia: o extrapolacionismo parapsíquico; o extrapolacionismo genético; o extrapolacionismo mesológico; o extrapolacionismo sináptico; o extrapolacionismo ectoplástico; o extrapolacionismo tenepessístico; o extrapolacionismo do egocídio cosmoético.

Binomiologia: a parapercuciência quanto ao binômio guias amauróticos–conseneres; o binômio nível do macrossoma–nível da autoinconfitividade; o binômio minicompléxis–identificação da parelencologia interassistencial.

Interaciologia: a interação mapeamento da demanda tenepessística–mapeamento da seriéxis; a interação autoincorruptibilidade–repercutibilidade multidimensional positiva; a interação liderança em retrovida–grupopensene; a interação timings da maxiproéxis–bondes extrafísicos–gescons.

Crescendologia: o crescendo patológico autobanalização–melin-incompléxis; o crescendo do ponto cego–tríade da erronia; o crescendo cosmovisiológico da identificação de episódios da seriéxis.

Trinomiologia: o trinômio da tridotação consciencial intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio ideias inatas–parapreceptoria–autodidatismo; o trinômio macrossoma–paramicrochip–utespecificidade tenepessística; o trinômio despertar parapsíquico precoce–tenepescentrismo–autoproéxis parapsíquica; a inclinação a vivenciar o trinômio tenepe–gescon–verpon (TGV evolutivo).

Polinomiologia: o polinômio assistidos–amparadores–guias amauróticos–assediadores potencializando o desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Antagonismologia: o antagonismo clariaudiência / alucinação; o antagonismo assimilação simpática / hipocondríase; o antagonismo precognição / mau agouro; o antagonismo modéstia / jactância; o antagonismo verbação / falácia; o antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária; o antagonismo autossaturação intraconsciencial lúcida / autocídio inconsciente.

Paradoxologia: o paradoxo de a primeira preocupação cabível ao macrossômata ser a de não prejudicar os outros; as queixas e autovitimizagens constituindo-se em atitudes paradoxais por parte do tenepessista portador de macrossoma a maior; o autoimperdoamento mediante o paradoxo da tibieza dos fortes.

Politicologia: a tenepessocracia; a meritocracia; a projeciorracia; a energocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a atuação pautada na lei da economia de males; a lei da retribuição dos aportes recebidos.

Filiologia: a voliciolinofilia; a reflexofilia; a autocriticofilia; a heterocriticofilia; a parasociofilia; a neofilia; a teaticofilia.

Fobiologia: a suplantação da sociofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome ectoplásmica; a profilaxia da síndrome da parerudição desperdiçada; o sobrepujamento da síndrome do estrangeiro (SEST); a evitação da síndrome de burnout; a ultrapassagem da síndrome do ostracismo.

Maniologia: a neutralização da megalomania.

Mitologia: a autossuperação do mito de Narciso pela atuação na condição de minipeça lúcida do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Holotecologia: a consciencioteca; a biografoteca; a cinemateca; a encicloteca; a heme-roteca; a reurbanoteca; a heuristicsoteca.

Interdisciplinologia: a Tenepessologia; a Macrossomatologia; a Autossomatologia; a Parageneticologia; a Autossinaleticologia; a Impactoterapeuticologia; a Ectoplasmologia; a Pan-grafologia; a Autodespertologia; a Autoflexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica desde a infância; a conscin antecipadora da tenepes; a conscin com macrossoma autoidentificado; a conscin com macrossoma identificado por outrem; a conscin triatleta conscienciológica; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o tenepessista macrossômata; o tenepessólogo; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o autodidata; o superdotado; o parapsíquico; o projetor lúcido; o ectoplasta; o parapercepciologista; o cosmoeticista; o proexista; o proexólogo; o duplista; o duplólogo; o inversor existencial; o invexólogo; o reciclante existencial; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o parapolímata; o amparador intrafísico; o maximoratorista existencial; o desperto; o ofiexista; o ofiexólogo.

Femininologia: a tenepessista macrossômata; a tenepessóloga; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a autodidata; a superdotada; a parapsíquica; a projetora lúcida; a ectoplasta; a parapercepciologista; a cosmoeticista; a proexista; a proexóloga; a duplista; a duplóloga; a inversora existencial; a invexóloga; a reciclante existencial; a epicon lúcida; a consciencióloga; a parapolímata; a amparadora intrafísica; a maximoratorista existencial; a desperta; a ofiexista; a ofiexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens macrossomabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens prudens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens maxiproexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepessista macrossômata *iniciante* = o praticante da tenepes jejuno, ainda ajustando a condição de macrossômata às práticas tenepessísticas; tenepessista macrossômata *veterano* = o praticante experiente no tenepessismo, haurindo os *efeitos benéficos da especificidade do soma maceteado na potencialização da assistência*.

Culturologia: a *cultura da Tenepessologia*; a *paracultura da Intermissiologia*; a *cultura da hiperacuidade multidimensional*; a *cultura da parapolimatia*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura da megafraternidade*; a *paracultura da Ofiexologia*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tenepessista macrossômata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autespecificidade tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
02. **Autocompromisso multidimensional:** Multidimensiologia; Homeostático.
03. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
04. **Autoparassomatologia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
05. **Autoparelencologia interassistencial:** Parelencologia; Homeostático.
06. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
09. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
10. **Megassincronicidade:** Megassincronologia; Neutro.
11. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático.
12. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.

13. **Personalidade-chave:** Seriexologia; Neutro.
14. **Precocidade intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Tenepessista ectoplasta:** Tenepessologia; Homeostático.

O TENEPESSISTA MACROSSÔMATA ATUA NA CONDIÇÃO DE CONSCIN ATRATORA, EM RAZÃO DAS MEGASSINCRONICIDADES DESENCADEADAS PELA EQUIPEX, COM REPERCUSSÕES AUTO E HETEROIMPACTOTERÁPICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se portador de macrossoma? Já pratica a tenepes? Em caso afirmativo, quais proveitos evolutivos vem obtendo?

Bibliografia Específica:

01. **Ferraro, Cristiane; *Paragenética Resiliente: Abordagem Introdutória***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 141 a 153.
02. **Leite, Hernand; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia***; revisora Ivelise Vicenzi; Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; 2 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 *website*; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 73 a 86.
03. **Razera, Graça; *Hiperatividade Eficaz: Uma Escolha Consciente – Um Estudo Conscienciológico sobre o TDAH–Transtorno da Desordem da Atenção e Hiperatividade Infantil***; pref. João Bonassi; revisores Cristiane Ferraro; *et al.*; 258 p.; 2 seções; 23 caps.; 31 citações; 25 *E-mails*; 1 entrevista; 47 enus.; 8 esquemas; 7 estatísticas; 13 fichários; 1 foto; 3 organogramas; 1 microbiografia; 29 siglas; 15 testes; 11 *websites*; 132 termos; 4 filmes; 215 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 68, 69 e 111.
04. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 98, 99, 891 a 893 e 1.054 a 1.056.
05. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 950.
06. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.106 a 1.109.
07. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.001 a 1.006.
08. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 295 a 296 e 863 a 864.
09. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 390.
10. **Wong, Felix; *O Fenômeno da Levedação Consciencial Evolutiva***; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 1 *E-mail*; 16 enus.; 2 tabs.; 4 notas; 21 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 182 a 193.

S. H. A.

TENEPESSOGRAFOLOGIA (TENEPESSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Tenepessografologia* é especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo técnico dos registros tenepessológicos, abrangendo as áreas da bibliografia, casuística, diário, histórico, infografia e pesquisa no campo científico da Tenepessologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O segundo elemento de composição *logia* vem igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Ciência da Tenepessografia. 02. Grafotenepessologia. 03. Estudo dos registros da tenepes. 04. Arquivologia Tenepessográfica. 05. Sistematização de dados tenepessológicos. 06. Cognografologia Tenepessológica. 07. Memoriologia Tenepessográfica. 08. Grafologia Tenepessológica. 09. Propedêutica da Tenepessologia. 10. Bibliografologia Tenepessológica.

Neologia. As 3 expressões *Tenepessografologia*, *Tenepessografologia inicial* e *Tenepessografologia avançada* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Projeciografologia. 2. Psicografologia. 3. Pangrafologia. 4. Etnografia. 5. Sociografia.

Estrangeirismologia: os registros no *Tenepessarium*; a transcrição do *background* holocognitivo tenepessológico; o *modus operandi* peçoal da tenepes; o *Ofiexarium*; a fixação do *rapport* paraprocedencial; a publicação dos *findings* da autopesquisa; a doação dos *copyrights* das obra escritas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da memória arquivística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense peçoal da Holomnemônica Tenepessológica; os cognopenses; a cognopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; a reflexão sobre os autopenses qualificando os grafopenses tenepessológicos; o ato de compartilhar a benignopensenidade.

Fatologia: o *Manual da Tenepes*; a autorganização tenepessística; o diário tenepessológico como suporte para o inventário da tenepes; o exemplarismo interassistencial compartilhado; o ato de consultar e ler sobre fatos, casos e eventos tenepessológicos como técnica de imersão no holopense da tenepes; a comparação entre as várias sessões parapsíquicas do eu sozinho registradas, permitindo estabelecer as linhas mestras das experiências peçoais; o cotejo da prática da tenepes com a dos demais tenepessistas; a importância do *Fórum da Tenepes* realizado anualmente pelo CEAEC na condição de agente fomentador de artigos científicos; a Revista *Conscientia* e o *Journal of Conscientiology* como principais meios de divulgação de artigos sobre a tenepes; a necessidade de maior divulgação através de livros e na mídia em geral; a tendência da comunidade de voluntários da Cognópolis transformar-se em comunidade de tenepessistas; as pontoações de 247 tenepessistas na Cognópolis Foz do Iguaçu (Data-base: 22.02.12); o acesso gratuito para

download do *Manual da Tenepes*, no site da Editares, a Editora da Conscienciologia (www.editares.org).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o registro paratécnico da memória encapsulada possibilitando o autorrevezamento multiexistencial; o registro eterno; a consulta à parapsicoteca durante o *Curso Intermissivo* (CI); as neopegadas conscienciais refazendo erros e omissões deficitárias do passado; a transcrição das parapercepções na tenepes em palavras; a parautobiografia plotando as bases da prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo transcrição da experiência–fixação mnemônica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando o teor da Tenepessografologia.

Teoriologia: a *teoria e a prática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *paratécnica da ofiex*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; as *técnicas energossomáticas*; a *Mnemotécnica*; a *técnica conscienciométrica do diário autobiográfico*; a *técnica das megassinaturas holopensênicas*.

Voluntariologia: os voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiology*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Mnemosomaticistas*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*.

Efeitologia: o *efeito positivo acumulativo da tares exercida anonimamente*; o *efeito esclarecedor da Tenepessografologia*; o *efeito cosmovisiológico da análise do acervo de registros*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas nos leitores pelos tenepessistas escritores*.

Enumerologia: o *experimento tenepessológico*; o *registro no diário*; a *análise das anotações*; a *redação do artigo*; o *levantamento biblio e infográfico*; a *revisão textual*; a *publicação grafopensênica*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) tenepessista–amparador extrafísico*; o *binômio tenepes–ofiex*; o *binômio leituras produtivas–reflexões periódicas*; o *binômio bibliografia–infografia*; o *binômio folha em branco–caneta sempre à mão*; o *binômio tenepes–autopesquisa*; o *binômio autógrafo–autografopensene*.

Interaciologia: a *interação (dupla) pesquisador–cobaia*; a *interação memória cerebral–holomemória*; a *interação registro autobiográfico–registro historiográfico*; a *interação registro individual–registro grupal*; a *interação Tenepessografologia–Projeciografologia*; a *interação Autobiografia intrafísica–Autobiografia intermissiva–Holobiografia pessoal*; a *interação (dupla) autor–leitor*.

Crescendologia: o *crescendo diário–artigos–verbetes–livro*; o *crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepes*; o *crescendo recebimentos–retribuições*; o *crescendo da qualificação interassistencial*; o *crescendo voluntariado conscienciológico–paravoluntariado tenepessológico*; o *crescendo registros tenepessológicos–atualização das práticas interassistenciais*; o *crescendo sementeira intrafísica hoje–colheita extrafísica amanhã*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento–orientação–acompanhamento*; o *trinômio vontade–intencionalidade–autorganização*; o *trinômio memória–intelecção–imaginação*; o *trinômio registro mnemônico–registro gráfico–registro energético*; o *atilamento para os eventos pré–tenepes–tenepes–pós–tenepes*; o *trinômio detalhismo–exaustividade–circularidade* aplicado à escrita; o *trinômio parapesquisas–paratécnicas–parachados*.

Polinomiologia: o *polinômio diário tenepessológico*—agenda da autopenalização—agenda de compromissos—diário paraperceptivo—diário projetivo—agendex da ofiex; o *polinômio fatuística-parafatuística-casuística-paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo altruísmo / egocentrismo*; o *antagonismo persistência / dispersão consciencial*; o *antagonismo autoevocação sadia / autoevocação doentia*; o *antagonismo autocrítica / autocritique*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cognocracia*; a *evolucioocracia*; a *verbacioocracia*; a *proexocracia*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *autopesquisofilia*; a *mnemofilia*; a *raciocinofilia*; a *leiturofilia*; a *grafofilia*.

Fobiologia: a *comunicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *interassistencioteca*; a *energeticoteca*; a *fenomenoteca*; a *pesquisoteca*; a *cognoteca*; a *memorioteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessografologia*; a *Tenepessologia*; a *Interassistenciologia*; a *Experimentologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Ofiexologia*; a *Grafopensenoologia*; a *Arquivologia*; a *Memoriologia*; a *Bibliologia*; a *Infocomunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Pesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin tenepessável*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *grupo de praticantes da tenepes*.

Masculinologia: o *assistido*; o *tenepessista*; o *tenepessólogo*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *projetor consciente*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *ofiexista*; o *ofiexólogo*; o *autor*.

Femininologia: a *assistida*; a *tenepessista*; a *tenepessóloga*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *projetora consciente*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *ofiexista*; a *ofiexóloga*; a *autora*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens offiexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Tenepessografologia inicial* = o estudo técnico do registro das vivências tenepessológicas em diário pessoal; *Tenepessografologia avançada* = o estudo técnico do livro publicado sobre Ofiexologia.

Culturologia: a *cultura da Tenepessologia*; a *cultura da escrita*.

Áreas. Conforme a *Interdisciplinologia*, a *Tenepessografologia* engloba, no mínimo, 6 áreas listadas em ordem alfabética:

1. **Bibliografia tenepessológica:** o registro das referências bibliográficas sobre a tenepes.
2. **Casuística tenepessológica:** a seleção de casos de tenepessistas com fins de esclarecimento sobre as práticas da tenepes.
3. **Diário tenepessológico:** o registro através de diário de campo da prática da tenepes.
4. **Histórico tenepessológico:** a exposição cronológica de fatos tenepessológicos.

5. **Infografia tenepessológica:** o registro em meio eletrônico de cursos, aulas e eventos sobre a tenepes.

6. **Pesquisas tenepessológicas:** as pesquisas estatísticas quanto à tenepes.

Temário. Segundo a *Bibliografia* e a *Historicologia Tenepessológica*, foi possível identificar 80 temas de pesquisa sobre a tenepes, fundamentados em aulas ministradas nas múltiplas versões do *Fórum da Tenepes*, cursos, artigos e livros publicados, enumerados em ordem alfabética:

01. **Antecipação da Tenepes pela Invéxis.**
02. **Aspectos Intraconscenciais para Aferição do Desenvolvimento da Tenepes.**
03. **Aspectos Superlativos da Tenepes.**
04. **Autocientificidade na Tenepes.**
05. **Automaterpensene na Qualificação da Tenepes.**
06. **Autotenepessograma.**
07. **Autovivência Pró-Ofiex.**
08. **Binômio Docência-Tenepes.**
09. **Binômio Tenepes-Autopesquisa.**
10. **Colégio Invisível da Tenepessologia.**
11. **Conscin Tenepessável.**
12. **Descoincidenciologia.**
13. **Devaneio na Tenepes.**
14. **Dinamização da Tenepes pelo Conscienciograma.**
15. **Estágio de Manutenção da Tenepes.**
16. **Evitações na Tenepes.**
17. **Evolução na Prática da Tenepes.**
18. **Extra da Tenepes.**
19. **Ferramentas Interinstitucionais e Interassistencialidade na Tenepes.**
20. **Formação do Campo Energético da Tenepes.**
21. **Higiene Cosmoética na Tenepes.**
22. **Interação Tenepes-Código Pessoal de Cosmoética (CPC).**
23. **Interrelações Tenepes e Paracirurgia.**
24. **Inventário da Tenepes.**
25. **Invéxis, Tenepes e Despeticidade.**
26. **Laboratório Conscienciológico da Tenepessologia.**
27. **Lições da Tenepes.**
28. **Manual da Tenepes.**
29. **Medida Cognitiva Tenepessológica.**
30. **Organização da Vida Pessoal para Prática da Tenepes.**
31. **Os Primeiros 6 meses de Tenepes.**
32. **Parceria Tenepessista-Amparador: Extrapolação.**
33. **Pensosfera Tenepessável.**
34. **Pesquisa Online sobre a Tenepes.**
35. **Planejamento Técnico-pesquisístico para o Início da Tenepes.**
36. **Posicionamento Pessoal para a Tenepes.**
37. **Preparação para Tenepes e Projeções Conscenciais.**
38. **Primeira Vivência da Tenepes.**
39. **Qualificação da Conscin Tenepessável.**
40. **Qualificação da Tenepes pelo Voluntariado.**
41. **Reciclagem da Tenepes.**
42. **Reciclagem de Presidiário pela Tenepes.**
43. **Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível a Distância.**
44. **Responsabilidade Interassistencial.**
45. **Senso de Interconectividade.**

46. Sinergia Assistencial entre Dupla Evolutiva e Tenepes.
47. Sinergismo Autoconscienciometria-Tenepes.
48. Sinergismo Tenepes-Epicentrismo.
49. Sustentabilidade na Tenepes.
50. Sutilezas da Tenepes.
51. Tenepes Avançada e Ofiex.
52. Tenepes e Afetividade.
53. Tenepes e a Reurbanização Intrafísica.
54. Tenepes e a Teoria do Campo Télico.
55. Tenepes e Compléxis.
56. Tenepes e Desenvolvimento Assistencial.
57. Tenepes e Despeticidade.
58. Tenepes e Dinâmica Parapsíquica.
59. Tenepes e Incorrutibilidade.
60. Tenepes em Ambiente Hospitalar.
61. Tenepes e Maxidissidências Conscienciais.
62. Tenepes e o Desenvolvimento do Epicentrismo na Invéxis.
63. Tenepes e Produtividade Intelectual.
64. Tenepes e Proéxis.
65. Tenepes e Sexualidade.
66. Tenepes e Sustentabilidade na CCCI.
67. Tenepes: Ferramenta Consciencioterápica.
68. Tenepes: Infra-estrutura Assistencial.
69. Tenepes Itinerante: Unidade Móvel Interassistencial.
70. Tenepes no Mundo.
71. Tenepessista gestante.
72. Tenepessista Veterano.
73. Tenepessografia.
74. Tenepessometria.
75. Tenepessopense.
76. Tenepes 24 horas.
77. Transe Parapsíquico.
78. Trinômio tenepes-ofiex-autodespeticidade.
79. Verpons sobre a Tenepes.
80. Visão Panorâmica da Tenepes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Tenepessografologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
02. **Autovivência pró-ofiex:** Ofiexologia; Homeostático.
03. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
05. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
06. **Extra da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
07. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
08. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
09. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
10. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
11. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.

12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
14. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
15. **Tenepes inspiradora:** Tenepessologia; Homeostático.

**A IMPORTÂNCIA DA TENEPESOGRAFOLOGIA RESIDE
TANTO NA CONSOLIDAÇÃO CIENTÍFICA DOS ESTUDOS
SOBRE A TENEPES QUANTO NO REGISTRO LÚCIDO DAS
NEOPEGADAS CONSCIENCIAIS BENIGNAS E EVOLUTIVAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já escreveu artigo, verbete ou livro sobre a *técnica da tenepes*? Em quais temas de investigação?

Bibliografia Específica:

1. Ferraro, Cristiane; *Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.
2. Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 48 e 49.

C. F. G.

TENEPESSOTECA (TENEPESSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tenepessoteca* é o conjunto de obras e artefatos do saber referentes à prática da tenepes, tarefa energética pessoal, relacionados ao estudo e à pesquisa da especialidade conscienciológica Tenepessologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. A palavra *pessoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *teca* procede também do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção; local de guarda de coleções”, e esta do idioma Grego, *thê-ké*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”.

Sinonimologia: 1. Teca da Tenepessologia. 2. Acervo tenepessológico.

Neologia. O vocábulo *tenepessoteca* e as duas expressões compostas *tenepessoteca pessoal* e *tenepessoteca coletiva* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Holoteca. 2. Biblioteca. 3. Hemeroteca.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao colecionismo cosmoético da Tenepessologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tenepes; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene do autesforço máximo; o holopensene da Holoteca; o holopensene da biblioteca pessoal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade.

Fatologia: o conjunto de livros sobre tenepes da Holoteca pessoal; o *Manual da Tenepes*; os estudos sobre tenepes; o banco de dados tenepessológicos; as pesquisas realizadas no Holociclo; a Holoteca; os verbetes sobre tenepes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o espaço físico limpo e organizado; os cuidados de limpeza dos livros, evitando traças; os cuidados com os artefatos do saber e as anotações pessoais; o material de apoio da tenepessoteca; a leitura amparada; os objetos relacionados à tenepes; a caixa de pedidos de tenepes; a utilização do acervo pessoal para escrita tarística sobre tenepes; a lupa usada durante a leitura; os recortes das revistas e jornais; o cosmograma; os artigos científicos; a autopesquisa; a ampliação da cognição tenepessológica; as ideias complexas geradas durante a tenepes, sendo reflexo da utilização da tenepessoteca; os artigos relatando vivências pessoais; a holomemória da Tenepessologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no manuseio dos artefatos do saber; os bastidores extrafísicos da tenepessoteca; a identificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal durante a organização do cosmograma; as projeções lúcidas relacionadas aos livros após realização de leitura; o bolsão de energia formado durante a leitura dos temas tenepessísticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitor-livro*; o *sinergismo pesquisa-escrita*; o *sinergismo amparador-tenepessista*; o *sinergismo material de pesquisa-autopesquisador*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) na leitura dos livros e materiais; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) demonstrado através do colecionismo profissional; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do tenepessista.

Teoriologia: a *teoria da fôrma holopensênica mentalsomática*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; as *técnicas de organização pessoal*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; as *técnicas de leitura*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Tenepessologia* (TENEPES); os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Holotecologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito positivo das leituras*.

Neossinapsologia: a *aquisição de paraneossinapses na leitura e escrita de material tenepessológico*; as *neossinapses adquiridas a partir da escrita sobre a teática na tenepes*, permitindo a recuperação de cons.

Ciclogia: o *ciclo pesquisa-productividade*.

Binomiologia: o *binômio tenepessoteca–arquivos técnicos*; o *binômio tenepes-autopesquisa*; o *binômio tenepessista-gescons*; o *binômio Holoteca-Holociclo*; o *binômio leitor-escrita*.

Interaciologia: a *interação pesquisador–artefatos do saber*.

Crescendologia: o *crescendo estudo-cultura-erudição*.

Trinomiologia: o *trinômio livro-coleção-pesquisador*; o *trinômio dicionário-tenepessista-autopesquisa*; o *trinômio racionalidade-discernimento-holomaturidade*.

Polinomiologia: o *polinômio leitura–escrita–debate–produção assistencial*; o *polinômio empilhar-classificar-catalogar-conservar*.

Antagonismologia: o *antagonismo qualificar a biblioteca / avolumar a biblioteca*.

Politicologia: a *tenepessocracia*; a *tecnocracia*; a *cosmocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada na organização da tenepessoteca.

Filiologia: a *tenepessofilia*; a *holotecofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *bibliofilia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*; a *tecnofilia*; a *energofilia*; a *parafenomenofilia*; a *autopesquisofilia*.

Fobiologia: a *coleciofobia*; a *leiturofobia*; a *bibliofobia*; a *grafofobia*; a *pesquisofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial* (SDC); a *ultrapassagem da síndrome da pressa*; o *domínio da síndrome do ansiosismo* por meio da pesquisa; a *superação da síndrome da procrastinação*.

Maniologia: a *mania do colecionismo inútil*.

Mitologia: o *mito da perfeição* durante os cuidados com os livros.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *biblioteca*; a *pesquisoteca*; a *inventarioteca*; a *interassistencioteca*; a *experimentoteca*; a *convivioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Holotecologia*; a *Arquivologia*; a *Bibliologia*; a *Interassistenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Discernimentologia*; a *Experimentologia*; a *Parapercepciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin tenepessista*; a *conscin leitora*; a *conscin bibliotecária*; a *conscin mentalsomática*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *tenepessólogo*; o *amparador*; o *assistido*; o *ofiexist*; o *holotecário*; o *coleccionador*; o *pesquisador*; o *parapsíquico*; o *mentalsomático*; o *voluntário*; o *autopesquisador*; o *autor*; o *organizador*.

Femininologia: a tenepessóloga; a amparadora; a assistida; a ofiexista; a holotecária; a colecionadora; a pesquisadora; a parapsíquica; a mentalsomática; a voluntária; a autopesquisadora; a autora; a organizadora.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens holothecologus*; o *Homo sapiens archivologus*; o *Homo sapiens bibliothecarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tenepessoteca *peessoal* = o conjunto de obras e artefatos do saber do auto-pesquisador; tenepessoteca *coletiva* = o conjunto de obras e artefatos do saber tenepessológicos localizado em biblioteca de acesso coletivo.

Culturologia: a *cultura da Tenepessologia*; a *cultura da erudição parapsíquica*; a *cultura do colecionismo*; a *cultura da leitura*; a *cultura da escrita*.

Pontoações. No âmbito da *Tenepessologia*, eis as pontoações sobre a tenepessoteca (Data-base: 13.05.2019): 13 Anais dos Fóruns da Tenepes; 136 artigos publicados; 7 livros sobre a *técnica da tenepes*; 3 modalidades de material de apoio e 56 verbetes defendidos da especialidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tenepessoteca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
02. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Binômio tenepes-autopesquisa:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Cronologia da Tenepessologia:** Tenepessografologia; Neutro.
09. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
10. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Inventariologia:** Proexologia; Homeostático.
12. **Medida cognitiva tenepessológica:** Paracogniciometrologia; Neutro.
13. **Registro tenepessista:** Tenepessologia; Neutro.
14. **Taxologia holotecária:** Holotecologia; Neutro.
15. **Tenepessografologia:** Tenepessologia; Neutro.

**A TENEPESSOTECA PESSOAL ALÉM DE AUXILIAR
NA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO TENEPESSISTA
DURANTE A AUTOPESQUISA, PODERÁ QUALIFICAR
A ASSISTÊNCIA E ALAVANCAR A AUTEVOLUÇÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a relevância da tenepessoteca no desenvolvimento da própria tenepes? Já possui o acervo pessoal sobre a temática?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes**, Anália Rosário; **Sanchez**, Miriam; & **Sawaya**, Rita; *Dicionário de Tecas da Holotecologia*; Dicionário; pref. Equipe do CINEO; revisoras Erotides Louly; & Helena Alves de Araujo; 426 p.; glos. 318 termos; 23 ilus.; posf.; glos. 282 termos; 14 refs.; alf.; 22 x 20,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 372.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 44.

L. F. R.

TEORIA DA BELEZA CONSCIENCIAL (HARMONIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teoria da beleza consciencial* é a perspectiva estética transcendente dos padrões convencionais, estruturada no *princípio de a expressão harmoniosa dos veículos de manifestação da consciência ser expressão da autorganização íntima*, derivada da cosmoeticidade vivenciada.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do Idioma Grego, *théoria*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O termo *beleza* deriva provavelmente do idioma Provençal, *belleza*, ou do idioma Italiano, *bellezza*, “beleza; formosura”, e este do idioma Latim Vulgar, *bellitia*. Apareceu igualmente no Século XVI. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A expressão *teoria da beleza* foi cunhada pelo pesquisador francês Allan Kardec (pseudônimo de Hippolyte Léon Denizard Rivail, 1804–1869).

Sinonimologia: 1. *Teoria da formosura consciencial*. 2. *Princípio da harmonia consciencial*. 3. Estudo da graciosidade holossomática.

Neologia. As duas expressões compostas *teoria da beleza consciencial mínima* e *teoria da beleza consciencial máxima* são neologismos técnicos da Harmoniologia.

Antonimologia: 1. *Teoria da beleza física*. 2. *Teoria da fealdade; teoria da feiura*. 3. *Teoria da desarmonia consciencial*. 4. *Princípio da hediondeza*.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *arbiter elegantiarum*; a expressão *je ne sais quoi*, em referência à beleza inexprimível.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da Homeostaticologia.

Citaciologia: – *A beleza das coisas existe no espírito de quem as contempla* (David Hume, 1711–1776).

Proverbologia. Eis 1 provérbio chinês relativo ao tema: – *Se houver clareza na alma, haverá beleza na pessoa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal harmônico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o materpensene da organização intraconsciencial.

Fatologia: a autoconsciencialidade; a higidez do ego; o senso realístico da identidade pessoal; a integridade autoconsciente do soma; o emprego das potencialidades cosmoéticas personalíssimas; a expressão harmônica das faculdades conscienciais; a beleza consciencial utilizada na liderança interpessoal; o senso de equilíbrio, refletindo na beleza; o amadurecimento intraconsciencial evidenciando a coerência na manifestação; o senso de amor altruístico por tudo e por todos, expressando a beleza fraterna da consciência; a eficiência carismática nos contatos pessoais; a beleza rara, observada na essência da personalidade discernidora e cosmoética; a exposição lúcida do *mundo íntimo* revelando a essência da conscin; a autexpressão sincera, demonstrando a graciosidade da consciência; a tranquilidade íntima reverberando no comportamento da conscin; a personalidade catalisadora de trafores pessoais e alheios; a dimensão intrafísica evidenciando a supervalorização da aparência física e refletindo valores e tendências antievolutivas; a construção sociocultural do belo denotando a insipiência coletiva quanto à beleza consciencial; a indústria do embelezamento e as cirurgias plásticas, geralmente utilizadas para disfarçar e amenizar

as imperfeições conscienciais, desconsiderando a beleza intrínseca da personalidade; a manutenção dos idiotismos culturais relativos à estética humana; a libertação consciencial do jugo subcerebral quanto à estética mundana; os trafores pessoais evidenciados no *jeitão de ser* da consciência; a amplitude do microuniverso da consciência, ultrapassando as barreiras do soma; a *Escala Evolutiva das Consciências* demonstrando as peculiaridades da harmonia consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático potencializando a harmonia holossomática; a identificação e utilização do macrosoma para fins interassistenciais, denotando a maturidade e o equilíbrio da personalidade; a beleza consciencial além do soma; a psicofera acolhedora refletindo na beleza somática; o emprego autoconsciente do holochakra, pleno, homeostático para assistir consciexes desarmonizadas; a parabeleza expressa no psicossoma das consciexes amparadoras; a vitalidade energossomática evidenciada na manifestação da conscin; a consciência viabilizadora da megaeuforização doando as energias homeostáticas e pacificadoras a outrem; os parabanhos e a primavera energética embelezando o holossoma da conscin predisposta; o parafato da verdadeira beleza vir da qualidade das bioenergias; a paraidentidade assistencial catalisando os trafores da consciência; a psicofera irradiando a beleza consciencial do ser desperto; a reverberação do holopense anticonflitivo e dos sentimentos elevados das comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Temperamentologia-Harmoniologia* evidenciando a *tendência da conscin para a ponderação e equilíbrio*; o *sinergismo da fôrma holopensênica sadia*; o *magnetismo pessoal expandindo o sinergismo*; o *sinergismo descenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento quanto à padronização da beleza*.

Principiologia: o *princípio do paracorpo do autodiscernimento*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) perante os valores embaixadores da beleza consciencial*; o *princípio das prioridades evolutivas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à teoria da beleza consciencial*.

Teoriologia: a *teoria da beleza consciencial*; a *teoria do descarte dos exageros estéticos antievolutivos*; a *teoria da Autopensenologia*; a *teoria do paradigma consciencial evidenciando o prioritário à aut-evolução*; a *teoria da qualificação do pensene refletindo na beleza energética pessoal*.

Tecnologia: a *Paratecnologia da reeducação consciencial repercutindo na harmonia pessoal*; as *paratécnicas da heterodesassidialidade, indispensáveis ao estudo da beleza*; os *princípios embaixadores das técnicas de viver evolutivamente*; as *técnicas energéticas desencadeadoras do equilíbrio pessoal*; a *técnica do sexo diário com parceiro(a) fixo(a), revigorando as energias de ambos, ressaltando a beleza energética e somática*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Paragene-ticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível dos Intermistivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos profiláticos do EV*; o *efeito da racionalidade cosmoética sobre o psicossoma*; os *efeitos das autocríticas profundas, prevenindo as imaturidades relacionadas à autoimagem e autestima*; os *efeitos recicladores do egocídio, potencializando o entendimento e utilização da beleza holossomática para fins interassistenciais*; os *efeitos da parabeleza*; os *efe-*

itos negativos da patopensenidade na saúde holossomática; os efeitos desarmônicos das autodisplacências quanto à autodesassedialidade.

Neossinapsologia: *as neossinapses adquiridas a partir das reciclagens intraconscienciais propiciando a harmonia holossomática.*

Ciclogia: *o ciclo profilático da robotização consciencial entendimento-discernimento-conhecimento; o ciclo biológico infância-adolescência-meia-idade-maturidade evidenciando as oportunidades de renovações e aplicações dos traços pessoais.*

Binomiologia: *o binômio comunicação visual-comunicação paravisual; o binômio harmonia pessoal-energia saudável; o binômio discernimento-afetividade revelando a magnitude pessoal; o binômio autocrítica-heterocrítica quanto aos idiotismos culturais vinculados à beleza; o binômio centrifugação do egão-imperturbabilidade; o binômio forma-conteúdo; o binômio conscin lúcida-holopensene sadio.*

Interaciologia: *a interação soma-energossoma; a interação autocosmoeticidade-beleza consciencial; a interação parabeleza-poder consciencial; a interação beleza-magnetismo pessoal; a interação beleza física-exposição inevitável; a interação beleza holossomática-força presencial.*

Crescendologia: *o crescendo EV-domínio energético reverberando na homeostase holossomática.*

Trinomiologia: *a beleza consciencial expressa no trinômio energia-empatia-assistencialidade.*

Polinomiologia: *o polinômio postura-olhar-voz-gesto denotando o magnetismo pessoal; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma evidenciando a beleza singular dos veículos de manifestação da consciência; o polinômio autovalores-autocosmoética-intencionalidade-autocoerência exemplificando a postura harmônica pessoal.*

Antagonismologia: *o antagonismo beleza apolínea / beleza dionisíaca; o antagonismo beleza / feiura; o antagonismo força presencial / insignificância pessoal; o antagonismo beleza / desleixo; o antagonismo beleza natural / beleza artificial; o antagonismo beleza acolhedora / beleza repulsora.*

Paradoxologia: *o paradoxo da beleza consciencial coexistir com o soma desgracioso; o paradoxo da beleza sublime poder coexistir com a vampirização energética.*

Politicologia: *a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimentoocracia; a conscienciocracia; a refutaciocracia; a ditadura da beleza.*

Legislogia: *as leis da Parageneticologia.*

Filiologia: *a neofilia; a convíviofilia; a decidofilia; a teaticofilia; a proexofilia; a conscienciografia; a energofilia.*

Fobiologia: *a dismorfofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da autodesorganização cronicificada; a síndrome da subestimação; a síndrome da despriorização existencial.*

Maniologia: *a megalomania; a mania artística; a egomania.*

Mitologia: *o mito de Vênus, deusa da beleza; o mito de Narciso.*

Holotecologia: *a somatoteca; a psicossomatoteca; a evolucioteca; a pensenoteca; a psicoteca; a cosmoeticoteca; a conscienciometroteca.*

Interdisciplinologia: *a Harmoniologia; a Holomaturologia; a Intencionologia; a Intraconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Parageneticologia; a Holossomatologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a Serenologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin vaidosa; o público consumidor de produtos de beleza; as pessoas insatis-feitas com a própria imagem corporal; a pessoa bem-apeçoada; a conscin magnificente; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: o homem de ação; o sedutor; o modelo; o galã; o *metrossexual*; o homem desleixado; o homem banal; o homem belo; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a mulher de ação; a sedutora; a modelo; a mulher elegante; a mulher desleixada; a mulher banal; a mulher bela; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teoria da beleza consciencial mínima* = a expressão holossomática harmoniosa do tenepessista exitoso; *teoria da beleza consciencial máxima* = a expressão holossomática harmoniosa do *Homo sapiens serenissimus*.

Culturologia: a *cultura do corpo*; a *cultura do holossoma*; a *cultura da parabeleza*.

Caracterologia. Segundo a *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 especialidades conscienciológicas empregadas ao modo de ferramentas evolutivas pelas conscins lúcidas, denotando traços holossomáticos úteis à vivência da *teoria da beleza consciencial*:

01. **Autodespertologia:** o comprometimento perante o autodesassédio e o heterodesassédio.
02. **Autopensenologia:** a conquista da ortopensenidade e da anticonflituosidade pessoal.
03. **Autoproexologia:** a utilização dos recursos intraconscienciais traforísticos para alcançar o compléxis.
04. **Energossomatologia:** a autodeterminação quanto à prática do *estado vibracional*.
05. **Evoluciologia:** a aplicação da *inteligência evolutiva* (IE).
06. **Intermissiologia:** o autocomprometimento perante a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).
07. **Megagesconologia:** a autodeterminação com a obra tarística e libertária.
08. **Ofiexologia:** a atuação da minipeça interassistencial na policarmalidade.
09. **Psicossomatologia:** a maturidade emocional.
10. **Tenepessologia:** a persistência quanto à assistência inegoica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teoria da beleza consciencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adorno consciencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Antianatomia humana:** Paranatomia; Nosográfico.
03. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.

07. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Holopensene existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
10. **Máscara social:** Parapatologia; Neutro.
11. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Síndrome da abstinência parafisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A TEORIA DA BELEZA CONSCIENCIAL IMPLICA NA VALORIZAÇÃO E USO DE TRAFORES HOLOSSOMÁTICOS, PERSONALÍSSIMOS, ULTRAPASSANDO CONCEITOS INTRAFÍSICOS E SUPERFICIAIS DA ESTÉTICA CONVENCIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica adequadamente, de modo teático e cosmoético, os trafores holossomáticos da beleza consciencial? Quais têm sido os resultados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Eco**, Umberto; *História da Beleza*; 434 p.; 17 caps.; 185 fotos; 40 refs.; alf.; 24 x 17 cm; enc.; *Record*; São Paulo, SP; 2004; páginas 48, 53, 72, 99, 121, 125, 131, 225, 237, 269, 275, 329, 381 e 413.
2. **Herscovici**, Cecile Rausch; *Anorexia Nervosa e Bulimia: Ameaças à Autonomia*; 184 p.; 9 caps.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1997; páginas 21, 41, 109 e 171.
3. **Kardec**, Allan; *Obras Póstumas*; 478 p.; 24 caps.; alf.; 18 x 13 cm; enc.; *FEB*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; página 197.
4. **Novaes**, Joana V.; *Com que Corpo eu vou?*; 214 p.; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; *Pallas*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 30 a 50.
5. **Idem**; *O Intolerável Peso da Feiúra: Sobre as Mulheres e seus Corpos*; 272 p.; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; *Garamond*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 10.
6. **Paul**, Pamela; *Pornificados: Como a Pornografia está transformando a nossa Vida, os nossos Relacionamentos e as nossas Famílias*; 272 p.; 8 caps.; alf.; 24 x 16 cm; enc.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2006; páginas 73 e 105.
7. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 71.
8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 219 a 226.
9. **Vigarello**, Georges; *História da Beleza (Histoire de la Beauté)*; trad. Léo Schlafman; 248 p.; 17 caps.; 113 refs.; alf.; 22 x 14 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 153.

L. Z.

TEORIA DAS DIFICULDADES RECÍPROCAS (INTERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teoria das dificuldades recíprocas* é a proposição conscienciológica acerca da mutualidade de alguns obstáculos, entraves ou empecilhos ao estabelecimento ou continuidade da *interação consciencial*, devido a defasagens de etiologias diversas, exigindo empenho bilateral ou intervenção externa na tentativa de superação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e esta do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O termo *dificuldade* deriva igualmente do idioma Latim, *difficultas*, “dificuldade; obstáculo; embaraço; empecilho; trabalho; falta; necessidade; carência”. Apareceu no Século XIV. A palavra *recíproco* procede do mesmo idioma Latim, *reciprocus*, “que vai e vem; alternativo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Teoria das dificuldades interacionais mútuas*. 2. *Teoria da bilateralidade da deficiência interativa*. 3. *Teoria do desnível antiinterativo interconsciencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teoria das dificuldades recíprocas*, *teoria particular das dificuldades recíprocas* e *teoria geral das dificuldades recíprocas* são neologismos técnicos da Interaciologia.

Antonimologia: 1. *Teoria das pontes interconscienciais*. 2. *Teoria da inabordabilidade consciencial*. 3. *Teoria da fatura energética*. 4. *Teoria do isolamento consciencial*. 5. *Teoria da inviabilidade da interação consciencial*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à singularidade do microuniverso consciencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Há dificuldades intransponíveis. Somos espelhos recíprocos*.

Coloquiologia: a estratégia de *descer do salto alto*; o ato de *dar a segunda chance*; a falta de *jogo de cintura*.

Proverbiologia. Eis ditado popular relativo ao tema: – “2 bicudos não se beijam”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Consenso.** As **amizades raríssimas** somente persistem pelo consenso mútuo das opiniões entre os amigos”.

2. “**Heterocriticador.** Precisamos entender realisticamente sempre que as consciências jamais são idênticas. *Há primatas humanos*. A caravana prossegue a sua marcha evolutiva independentemente dos latidos dos cães das margens da estrada. Reencontramo-nos sempre à frente, nas *quebradas da evolução*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interatividade; o holopensene pessoal empático; o atrito entre holopensenes; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; a dificuldade de deciframento do aporte exopensênico; a qualificação do contrapensene; a contrapensenidade cosmoética; os batopensenes; a batopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os convívio-pensenes; a convívio-pensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade.

Fatologia: os obstáculos antiinterativos mútuos; as diferenças de abordagem; as variedades de experiências; as gradações da maturidade consciencial; as automundividências discrepantes; a incipiência descrenciológica; a defasagem pensamento-verbalização somando-se à defasa-

gem escuta-interpretação; a diferença de idade; a diferença de gênero; a diferença de acuidade nos sentidos somáticos; os escondimentos; as premissas não declaradas; a desatenção mútua; a falta de clareza; a ausência da visão de conjunto; o embate entre pontos de vista; o engessamento da hierarquia; o distanciamento protocolar; a fixação no anacronismo; os rancores irrelatados; a desarmonia de opiniões; as posturas extremistas; os apegos cristalizados; a fidelização amaurótica; a divergência política; a estirpe filosófica; a diátribe religiosa; a desavença futebolística; as fronteiras geográficas; a distância idiomática; o ufanismo patriótico; a dificuldade recíproca de abrir mão de estar certo; a dissidência ideológica; a semelhança nem sempre reconhecida de traques; o esforço bilateral de convergência; a mudança radical de abordagem; a conjunção traforística; o enriquecimento cognitivo pela ultrapassagem das diferenças; a importância do debate construtivo; a tarefa do esclarecimento; as concessões cosmoéticas; a ambiguidade necessária à interassistência; a existência intráfísica enquanto oportunidade crítica de interação; o abertismo consciencial; a *inteligência evolutiva* (IE) indicando a superação das dificuldades.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as dificuldades comunicativas interdimensionais; os obstáculos mútuos multiexistenciais; as idiosincrasias autoparapsíquicas; os paracontatos fugazes; a projetabilidade lúcida (PL) permitindo transpor o *gap* interdimensional; os descartes veiculares holossomáticos modificando as possibilidades interativas; a dessoma podendo introduzir novo patamar de dificuldades comunicativas; o parafato de nem toda consciex ser abordável; a retirada estratégica do amparador extrafísico, aguardando melhores tempos para assistir; a invisibilidade espontânea da consciex evoluída em dimensões paratroposféricas; o desaparecimento extrafísico instantâneo; a reurbex reperspectivando globalmente as diferenças interconscienciais; o planejamento ressomático envolvendo dificuldades recíprocas a conciliar; a semipossessão benigna pelo amparador de tenepes (Interconfianciologia); o monólogo psicofônico; o *Curso Intermissoivo* (CI) inaugurando a megairreconciliabilidade inevitável à evolução.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo persistência-percuciência*.

Principiologia: a aplicação do *princípio da descrença* (PD) evitando acumplicamentos; o *princípio da maior responsabilidade do mais lúcido*; o *princípio "ninguém perde ninguém"*; o *principium coincidentia oppositorum*; o *princípio do descarte do imprestável*.

Codigologia: os *códigos linguísticos* permitindo a intercompreensibilidade.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*; as *teorias da comunicação*; a *teoria da interpenetração dimensional*; a *teoria dos múltiplos egos*; a *teoria da evolução em grupo*.

Tecnologia: as *técnicas de abordagem interconsciencial*; a *técnica de cada qual mover-se 50% no caminho para o entendimento mútuo*; a *técnica da coedes*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE).

Voluntariologia: a superação das dificuldades de entendimento mútuo no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: o *efeito da dificuldade sobre a autorresiliência*; o *efeito atravancador da dificuldade supervalorizada*; o *efeito halo da dificuldade mutuamente superada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da inventividade interativa*.

Ciclogia: o *ciclo tentativa-erro-insistência-acerto*; as *avenças e desavenças dentro do ciclo mimético grupal*.

Enumerologia: a *indisposição mútua*; o *preconceito mútuo*; a *inflexibilidade mútua*; a *desconfiança mútua*; a *ingenuidade mútua*; a *arrogância mútua*; a *vaidade mútua*. A *predisposição recíproca*; o *interesse recíproco*; a *cordialidade recíproca*; o *respeito recíproco*; a *admiração recíproca*; a *gratidão recíproca*; a *solidariedade recíproca*.

Binomiologia: o *binômio autocobrança-heterocobrança*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação interconsciencial*; a *interação humano-pré-humano*; a *interação consciex-conscin*.

Crescendologia: o *crescendo dificuldade-óbice*; o *crescendo impaciência-intolerância*.

Trinomiologia: o *trinômio da insuficiência interativa boa vontade–boa fé–boa intenção*.

Polinomiologia: o *polinômio prudência-persistência-competência-benevolência*.

Antagonismologia: o *antagonismo dificuldade unilateral / dificuldade recíproca*; o *antagonismo dificuldade artificial / dificuldade real*; o *antagonismo dito / não dito*; o *antagonismo discordância / desrespeito*; o *antagonismo perfeição / perfectibilidade* aplicado aos relacionamentos.

Paradoxologia: o *paradoxo de a consciência mais esclarecida poder ser a dificultadora do entendimento mútuo*; o *paradoxo de nem toda dificuldade ser patológica*; o *paradoxo de abrir mão de ter razão em favor da conciliação*.

Politicologia: a eliminação da *autocracia*; a *assistenciocracia*; a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *parapsicocracia*; a *pacienciocracia*; a *discernimentocracia*; a *política da boa vizinhança*.

Legislogia: a *lei da afinização pensênica*.

Filiologia: a *abertismofilia*; a *descrenciofilia*; a *multidimensiofilia*.

Fobiologia: a *errofobia*; a *espectrofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da autossobrestimação*; a *síndrome da autossobestimação*.

Maniologia: a *mania de subestimar os potenciais alheios*; a *mania de prejudicar*; a *mania de criticar pelas costas*; a *mania de dissimular as reais intenções*; a *mania de ouvir sem escutar*.

Mitologia: a *necessidade de intermediação evidenciada no mito de Hermes*; o *mito da harmonia irretocável*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *culturoteca*; a *intermissioteca*; a *linguisticoteca*; a *pacificoteca*; a *paradoxoteca*; a *pensenoteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interaciologia*; a *Conviviologia*; a *Interconscienciologia*; a *Interdimensiologia*; a *Comunicologia*; a *Duplologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Paradi-reitologia*; a *Equilibrilogia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *princípio consciencial em evolução*; o *casal íntimo*; o *casal incompleto*; a *dupla evolutiva*; o *círculo de amigos*; a *equipin*; a *equipex*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens atilator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interdependens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teoria particular das dificuldades recíprocas* = aquela circunscrita a única etiologia de obstáculos antiinterativos, notadamente o *gap* interdimensional; *teoria geral das dificuldades recíprocas* = aquela abrangendo múltiplas etiologias de obstáculos antiinterativos.

Culturologia: o *atrito cultural intergeracional*; a *cultura do aprendizado pelas diferenças*.

Proposição. A *teoria das dificuldades recíprocas* é primeiramente mencionada no tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* (Ano-base: 1994) e fundamentada, em cotejos com 9 subespecialidades, no livro *200 Teáticas da Conscienciologia* (Ano-base: 1997).

Defasagens. Eis, na ordem alfabética, categorizados em 18 especialidades conscienciológicas, exemplos de defasagens interconscienciais, passíveis de dificultar ou mesmo inibir a interação:

01. **Cogniciologia:** o *desnível* quanto à erudição.
02. **Comunicologia:** o *desnível* quanto à eficácia expressiva.
03. **Cosmoeticologia:** o *desnível* quanto à vivência teática da Cosmoética.
04. **Debatologia:** o *desnível* quanto à argumentabilidade técnica.
05. **Descrenciologia:** o *desnível* quanto à permeabilidade dos filtros cognitivos.
06. **Evoluciologia:** o *desnível* quanto ao patamar conquistado na *Escala Evolutiva das Consciências*.
07. **Grupocarmologia:** o *desnível* quanto à predisposição conciliatória.
08. **Holossomatologia:** o *desnível* quanto à quantidade veicular holossomática.
09. **Interassistenciologia:** o *desnível* quanto à compreensão da tares.
10. **Interdimensiologia:** o *desnível* quanto à dimensão prioritária de manifestação.
11. **Intermissiologia:** o *desnível* quanto à profundidade do *Curso Intermissivo*.
12. **Lucidologia:** o *desnível* quanto à recuperação de cons.
13. **Maxiproexologia:** o *desnível* quanto ao engajamento no *voluntariado conscienciológico*.
14. **Paradigmologia:** o *desnível* quanto à certeza íntima da concretude da realidade consciencial.
15. **Parapercepciologia:** o *desnível* quanto à fidedignidade paraperceptiva.
16. **Pensenologia:** o *desnível* quanto ao carregamento pensênico.
17. **Reciclogia:** o *desnível* quanto ao aprofundamento nas reciclagens.
18. **Zooconviviologia:** o *desnível* quanto às possibilidades de manifestação.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teoria das dificuldades recíprocas*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambiguidade necessária:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
03. **Defasagem evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Dificuldade comunicativa interdimensional:** Paracomunicologia; Nosográfico.

05. **Dificultador evolutivo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Interdependenciologia:** Grupocarmologia; Homeostático.
07. **Megairreconciliabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
08. **Multidimensiologia:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Ponte interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
10. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Princípio da solidariedade consciencial:** Paradireitologia; Neutro.
12. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
13. **Quebra de vínculo:** Interaciologia; Neutro.
14. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Relação interconscencial:** Paraconviviologia; Neutro.

A TEORIA DAS DIFICULDADES RECÍPROCAS EVIDENCIA, AO MALOGRAREM OS ESFORÇOS INTERCONCILIATÓRIOS, SEREM INEVITÁVEIS CERTAS DESPEDIDAS TEMPORÁRIAS, PERANTE A MAGNITUDE DO DESCOMPASSO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a própria parcela de responsabilidade em relação aos obstáculos antiinterativos vivenciados? Quais abordagens utiliza para tentar restabelecer a fluência da intercompreensão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 796, 844 e 1.096.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 84.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 417, 488 e 781.
4. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 18.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 125.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 242 e 530.

O. V.

TEORIA DO CONTRAPONTO INTERDIMENSIONAL (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teoria do contraponto interdimensional* é a perspectiva estruturada na hipótese da *evolução consciencial*, explicitada pela Conscienciologia por meio das vivências do *princípio consciencial*, na estrutura do mecanismo contrapôntico das vidas extra e intrafísicas, consecutivas, ou da seriexialidade da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theória*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *contraponto* deriva do idioma Latim Medieval, *contrapunctum*, constituído pela preposição *contra*, “contra”, e *punctum*, “ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço do tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (jogo de dados)”, usado nas expressões latinas, *cantus contra punctus*, “canto; música em contraponto”, e *punctus contra punctus*, “nota contra nota; contranota”. Apareceu no Século XV. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Surgiu no Século XVI. O termo *dimensional* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Teoria do contraponto físico-extrafísico*. 2. *Teoria do contraponto evolutivo*. 3. *Teoria do contraponto seriexológico*. 4. *Teoria da autossorialidade existencial*. 5. *Teoria da evolução física-extrafísica*. 6. *Teoria evolutiva da seriexialidade*. 7. *Teoria das vidas sucessivas*. 8. *Teoria da evolução ressonância-dessoma*. 9. *Teoria das vidas humanas sucessivas*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teoria do contraponto interdimensional*, *teoria do contraponto interdimensional teórica* e *teoria do contraponto interdimensional vivenciada* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. *Teoria darwiniana da evolução*. 2. *Teoria ilógica do criacionismo*.

Estrangeirismologia: o preenchimento das pedras do *puzzle* do quadro da evolução consciencial; o *Evolutionarium*; a Cognópolis como sendo o *Megaevolutionarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade.

Fatologia: a pesquisa da evolução pessoal; as grandes conexões evolutivas; os choques conscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autolucidez-autevolução*; o *sinergismo cosmovisiológico atilamento paracerebral–atilamento cerebral*.

Principiologia: o princípio da consciência multidimensional e multiexistencial; o princípio da evolução conjunta interassistencial; o princípio do valor evolutivo da prisão consciencial à intrafísica; o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do contraponto interdimensional; a teoria do holossoma.

Tecnologia: a técnica de viver evolutivamente em qualquer dimensão existencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da seriéxis; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos amplificadores da cosmovisão; o efeito evolutivo, acumulativo, cosmoético das práticas diárias da tenepes; o efeito do ciclo ressonância-dessoma na reabilitação cósmica da consciência.

Ciclogia: o ciclo evolutivo ressonância-dessoma-intermissão; o ciclo revigorador dos re-comesos intrafísicos; o ciclo reeducativo das automimeses intrafísicas indispensáveis.

Binomiologia: o binômio vida extrafísica infinita–vida intrafísica finita; o binômio vida extrafísica real–vida intrafísica ilusória; o binômio vida extrafísica expansível–vida intrafísica restritiva; o binômio autodidatismo-erudição.

Interaciologia: a interação ressonância-dessoma; a interação intermissão-Ressomatologia.

Crescendologia: o crescendo vida humana–intermissão pós-dessomática; o crescendo fatos-parafatos; o crescendo evolutivo planetário hospital-escola.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio dos estados conscienciais extrafísico-intrafísico-projetado.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo raciocínio / fé.

Paradoxologia: o paradoxo do megafoco desencadeado pela cosmovisão.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis da evolução consciencial eterna; a lei do retorno; as leis emanadas da autoridade vivencial.

Filiologia: a evoluciofilia.

Mitologia: o mito superprejudicial da vida humana única monodimensional.

Holotecologia: a evolucioteca; a absurdoteca; a controversioteca; a paradoxoteca; a argumentoteca; a criticoteca; a discernimentoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Autopesquisologia; a Contrapontologia; a Serioxologia; a Parapercepcologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Macrossomatologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Parageneticologia; a Holobiografologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívio; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta;

ta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens heuristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teoria do contraponto interdimensional teórica* = a compreensão da conscin quanto à evolução consciencial nos moldes das explicitações da Conscienciologia; *teoria do contraponto interdimensional vivenciada* = a compreensão e vivência direta da evolução consciencial nos moldes das explicitações da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da Seriexologia*.

Geneticologia. A Conscienciologia Evolucionista está baseada na estrutura do *princípio consciencial* tangibilizado ou corporificado na intrafiscalidade, ou dimensão material, fazendo da Natureza, ou do Cosmos Intrafísico, a vasta linha de produção, ao modo de correia-transportadora com controle de qualidade, por meio da Geneticologia.

Parageneticologia. No contexto progressivo, os modelos holossomáticos são desenvolvidos, construídos, modificados, aperfeiçoados e lançados aos milhões, primeiro materialmente, em múltiplos nichos e, logo em seguida, como continuação, através da Parageneticologia, ou da Holobiografologia, quando a expansão da intermissibilidade cada vez maior monopoliza o *princípio consciencial*, o qual, a certa altura, dispensa a dimensão material ou física. A extrafiscalidade, então, prevalece sobre a intrafiscalidade.

Intermissiologia. Nesse contexto, os *Cursos Intermissivos* entram em funcionamento com o objetivo de dinamizar a evolução dos *princípios conscienciais* mais predispostos através da autodespeticidade, da semiconsciencialidade, do teleguiamento autocrítico, da Evoluciologia e, por fim, da Serenologia do *Homo sapiens serenissimus*.

Paraevidências. A construção desta sólida teoria da evolução pelo contraponto interdimensional está fundamentada no conjunto de paraevidências, por exemplo, 10 realidades ou pararealidades, aqui listadas na ordem alfabética:

01. **Ciclo multiexistencial pessoal** (CMP).
02. **Compléxis.**
03. **Despeticidade.**
04. **Estado vibracional.**
05. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
06. **Macrossoma.**
07. **Ofiex pessoal.**
08. **Paramicrochip.**
09. **Seriéxis pessoal.**
10. **Tenepes.**

Validação. Tais paraevidências são validadas pelos autesforços do pesquisador parapsíquico – o conscienciólogo ou paracientista – diretamente, vivencialmente, incontestavelmente de modo autopersuasivo, definitivo, pacífico.

Autopesquisologia. O *princípio da sobrevivência do mais apto*, do cientista convencional, inconsciente da multidimensionalidade, pode ser vantajosamente substituído pelo autesforço evolutivo consciente nas dimensões existenciais. A *explicação científica* da Evolução Natural po-

de ser vantajosamente substituída pela *explicitação paracientífica* da inteligência evolutiva, pessoal, vivenciada pelo pesquisador, ou pesquisadora, demonstrando para si próprio, em si mesmo, a realidade direta dos patamares da *escala evolutiva das consciências*.

Cosmovisiologia. A *teoria do contraponto interdimensional* confirma e amplia a monovisão tímida, limitada da *teoria da evolução darwiniana* empregando a cosmovisão perspectiva do próprio pesquisador, lúcido quanto à Autoparapercepciologia e à Multidimensiologia Consciencial.

Somatologia. A equação circunscrita do soma é plotada a partir do universo monovisual da Somatologia e da Geneticologia.

Macrossoma. A equação cosmovisiológica do macrossoma é plotada a partir do universo da Holossomatologia e da Parageneticologia.

Espécies. A evolução das espécies se exaure no soma intrafísico, material, do *Homo sapiens sapiens*.

Consciências. A evolução das consciências prossegue, além, no Cosmos Extrafísico em outros níveis evolutivos, a partir do *Homo sapiens serenissimus* transmutado em *Consciex Livre*.

CL. A *teoria do contraponto interdimensional*, mesmo sendo mais abrangente e panorâmica em comparação com a acanhada *teoria darwiniana da evolução*, materialista ou fisicalista, não consegue, contudo, explicitar os níveis avançados da evolução do *princípio consciencial* no patamar evolutivo da *Consciex Livre*, provavelmente somente compreendido a partir daí, intraconsciencialmente, na condição da cosmoconsciência, em pleno *Curso Mentalsomático da Evolução*.

Conscienciologia. A Conscienciologia é constituída por amplo conjunto de hipóteses a serem verificadas pessoal e individualmente nesta dimensão existencial e nas outras, empregando-se o paradigma consciencial e autopesquisas participativas. Por isso, não é investigação pública, a partir da multidão ou dependente de conclusões universais, mas pesquisa individual, específica, dependente do nível de autocrítica, vivência, logicidade, discernimento e holomaturidade de cada consciência psíquica e parapsiquicamente dotada, ou seja: a conscin lúcida. Os fenômenos e parafenômenos abordados no universo da Conscienciologia são autopersuasivos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teoria do contraponto interdimensional*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Contraponto heterassediador:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.
08. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
12. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

A TEORIA DO CONTRAPONTO INTERDIMENSIONAL TORNA-SE FATO VIVENCIADO PELA CONSCIN LÚCIDA, QUANDO INTERMISSIVISTA, EM FUNÇÃO DAS INSPIRAÇÕES, INTUIÇÕES E RETROCOGNIÇÕES PESSOAIS, DIRETAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a *teoria do contraponto interdimensional*? Você admite ter feito o *Curso Intermissoivo pré-ressomático*?

TEORIA DO MEGAFOCO PROFISSIONAL (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teoria do megafoco profissional* se assenta no fato de cada profissional humano, seja qual for a profissão, dedicar-se mais intensamente, de modo inevitável, à específica unidade física de interesse – instrumento, objeto, ideia ou realidade –, sendo, esta, mais ou menos próxima, direta, inserida ou mais frutífera quanto à evolução da consciência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *foco* provém do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. Surgiu no Século XVII. A palavra *profissional* procede também do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu em 1803.

Sinonimologia: 1. *Teoria do interesse profissional; tese do megafoco profissional.*
2. Especulação científica. 3. Hipótese científica.

Neologia. As 3 expressões compostas *teoria do megafoco profissional*, *teoria do megafoco profissional patológico* e *teoria do megafoco profissional homeostático* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Prática do megafoco profissional. 2. Experimento profissional.
3. *Teoria do Homo sapiens serenissimus.*

Estrangeirismologia: o *éthos* profissional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal profissional; as assinaturas pensênicas pessoais; os tecnopenses; a tecnopensidade.

Fatologia: a meta da vida pessoal; a mentalidade profissional; o nível profissional; o amadorismo do profissional; a vocação profissional; a competência profissional; a fase executiva da proéxis; a sobrevivência digna; o ego profissional; a Ética profissional; a categoria do profissional; a atualização profissional; a agenda técnica; as realizações profissionais; o comportamento profissional; o antiprofissionalismo corruptor; a profissão antissomática; a negligência profissional; o acobertamento profissional; a autorganização; o autodesempenho; o atacadismo consciencial; o ativismo assistencial; a agilização da eficácia pessoal; a clareza de pensar; o objetivo poliédrico; a produtividade profissional; o raciocínio multifásico; o alargamento da cosmovisão; a alavancagem da proéxis pessoal; o eixo fulcral da profissão; as interdisciplinaridades.

Parafatologia: o parapsiquismo e a profissão; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria do megafoco profissional.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciológica; o laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico da Parae-
ducação.

Binomiologia: o binômio *autestima-megafraternidade*; o binômio *capacidade pessoal-necessidade consciencial*.

Trinomiologia: o trinômio *minidesafios-megadesafios-pós-desafios*.

Antagonismologia: o *antagonismo detalhismo / cosmovisão*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a cognofilia.

Holotecologia: a biblioteca especializada.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Mimetecologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Autoconscienciometrologia; a Autocogniciologia; a Autoproexologia; a Autevoluciolgia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; a consréu antiprofissional (*Homo sapiens antiprofessionalis*); a equipe multiprofissional.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o profissional lúcido; o profissional coerente e bem-sucedido; o profissional liberal; o profissional-vedete; o político profissional; o religioso salvacionista espertalhão profissional; o teoriação antiprofissional; os colegas profissionais; os profissionais liberais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a profissional lúcida; a profissional coerente e bem-sucedida; a profissional liberal; a profissional-vedete; a política profissional; a religiosa salvacionista espertalhona profissional; a teoriação antiprofissional; as colegas profissionais; as profissionais liberais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Hominologia: o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens professor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megafoco profissional *patológico* = a vontade decidida de *matar gente* – os semelhantes – do “herói” (o *sniper*, atirador de elite ou matador profissional) na frente de batalha; megafoco profissional *homeostático* = a vontade decidida de *assistir gente* – os semelhantes – do obscuro assistente social subindo a favela no morro carioca.

Culturologia: a formação cultural pessoal.

Eixo. Pelos princípios da *Intrafisicologia*, o megafoco profissional é o eixo a partir do qual, e em torno do qual, surgem as 3 realidades do *trinômio formação-carreira-materpensene*, nesta ordem funcional:

1. **Formação.** Desenvolve-se a formação técnico-profissional da conscin.
2. **Carreira.** Gira o currículo profissional e se assenta a carreira da pessoa veterana.
3. **Materpensene.** Mantém-se o materpensene profissional pessoal.

Nível. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a *teoria do megafoco profissional* determina friamente para o interessado, homem ou mulher, a exata localização dos próprios esforços quanto ao nível evolutivo na *condição de consciex*, enquanto na *condição de conscin*.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, como exemplos, na ordem ascendente de relevância, 10 categorias de profissionais humanos e respectivos objetos ou instrumentos principais de interesse no trabalho pessoal, ou seja, o megafoco profissional de cada qual:

01. **Físico:** elétrons; megafoco eletrocêntrico; a conscin eletrônica.
02. **Engenheiro Civil:** tijolos (construção); megafoco litocêntrico.
03. **Militar:** balas (munições; gatilhos para defesa ou ataque); megafoco belicocêntrico.
04. **Paleontólogo:** cadáveres antigos (fósseis); megafoco paleocêntrico.
05. **Zoólogo:** seres subhumanos; megafoco zoocêntrico.
06. **Antropólogo:** somas (corpos humanos); megafoco antropocêntrico.
07. **Juiz:** leis humanas; megafoco juridicocêntrico.
08. **Médico:** órgãos humanos (sistema orgânico); megafoco organocêntrico.
09. **Psicólogo:** mentes; megafoco cerebrocêntrico.
10. **Conscienciólogo:** consciência, a unidade de medida da Conscienciologia; megafoco em bases conscienciocêntricas.

Leitmotiv. No holopensene consciencial encontramos, além do materpensene pessoal, o *leitmotiv profissional*, ao modo destes 11, como exemplos, listados na ordem alfabética:

01. **Atores:** estereótipos.
02. **Belicistas:** ordens.
03. **Burocratas:** cerimônias.
04. **Conscienciólogos:** autodiscernimento.
05. **Diplomatas:** etiquetas.
06. **Inventores:** neologismos.
07. **Médicos:** jargão.
08. **Medíocres:** modas.
09. **Parapsiquistas:** energias.
10. **Professores:** conceitos.
11. **Religiosos:** rituais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e especialidades respectivas e temas centrais evidenciando relação estreita com a *teoria do megafoco profissional*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
2. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
5. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

**A CONSCIÊNCIA É A REALIDADE MAIS COMPLEXA
DO COSMOS. A CONSCIENCIOLOGIA É O UNIVERSO
DO CONHECIMENTO MAIS AVANÇADO, ENTRE TODOS,
PARA O HOMEM DEDICAR INTERESSES E PRIORIDADES.**

Questionologia. Você assenta os interesses profissionais em alguma especialidade ou no generalismo aberto? A consciência é tema incluído em tais interesses?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sí-nopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30, 495, 520 a 524, 737 e 936.

TEORIA DO RESTRINGIMENTO RESSOMÁTICO (HOLORRESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teoria do restringimento ressomático* é a proposição conscienciológica acerca da condição individual e temporária de confinamento coarctante da consciex no soma através da ressoma, promovendo a holomnésia de unidades de lucidez, holobiografia, paraprocedência e da própria identidade multidimensional, decorrente da condição afuniladora enquanto conscin no decurso contínuo da evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O termo *restringir* deriva do idioma Latim, *restringere*, “apertar bem; atar com força; conter; reter; deter; reprimir; suprimir; restringir”. Apareceu no Século XIV. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *somático* origina-se do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Teoria do renascimento somático*. 2. Perspectiva evolucionológica do restringimento intrassomático. 3. Conceituação teórica do afunilamento intrafísico ressomático. 4. Axiomatização do confinamento corporal. 5. Explicitação conceitual do autocontingenciamento intrafísico.

Neologia. As 3 expressões compostas *teoria do restringimento ressomático*, *teoria do minirrestringimento ressomático* e *teoria do maxirrestringimento ressomático* são neologismos técnicos da Holorressomatologia.

Antonimologia: 1. Vida extrafísica. 2. Fossilização autevolutive. 3. *Teoria da recuperação de cons*. 4. Dessomatologia. 5. Intermisiologia.

Estrangeirismologia: o *sine qua non* evolutivo; o *Zeitgeist* da ressoma; o *lifetime*; o *Ressomatorium*; o *download* do paracérebro ao cérebro; o *background* seriexológico; o *turning point* consciencial; o *kick off* intrafísico; o *indoor* incrementando o afunilamento.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego do corpo humano.

Unidade: a *unidade de medida* ou de trabalho da Ressomatologia é a ressoma; a *unidade de medida* do insucesso do restringimento ressomático é o aborto.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa ressomatológica; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; a valorização do domínio pensênico na condição de restringimento intrafísico; a pressão monopolizadora do psicossoma e do soma sobre os autopensenes; a fixação da pensenedade cosmoética; o materpensene da ressomática.

Fatologia: o choque biológico da ressoma na consciência em evolução; a delimitação da atuação consciencial; o ofuscamento da realidade multidimensional; a dupla hereditariedade; a escravidão ao oxigênio; as sensações animais, rústicas e intensas do corpo humano; a perda temporária do acesso aos cons; a genética; a grupalidade receptora; a mesologia; a influência da família nuclear; a possível ampliação da convivência pelo esquecimento temporário; as imaturidades; o porão consciencial; as repressões; as lavagens subcerebrais; a robéxis; a limitação do conhecimento humano; a dificuldade inicial da recuperação máxima dos cons magnos; a imposição da

adaptação pessoal às prioridades do momento evolutivo; a vida ginossomática; a vida androssomática; os acidentes somáticos; as doenças; as bases do desenvolvimento da proéxis; a estimulação sensorial na recuperação de cons; a recuperação gradual de cons; o uso inteligente dos automegarrecursos pré-ressomáticos; o aproveitamento maduro do livre arbítrio pessoal; os detalhes básicos da ressonância de vanguarda; a interassistencialidade enquanto força-motriz da evolução; o mérito evolutivo; as ideias inatas; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o uso da *inteligência evolutiva* (IE); o megafoco evolutivo; os atalhos evolutivos; a pesquisa aprofundada da especialidade Ressonmatologia na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); o completismo existencial; a dessoma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as novas conexões energéticas do psicossoma ao soma; a parapsicose pré-ressomática; a camuflagem energética temporária perante desafetos de retrovidas; o duplo restringimento do corpo mental; o saldo dos atributos conscienciais gerado pelas experiências multimilenares e multiexistenciais; a paragenética pessoal; o macrossoma; a procedência extrafísica; o preparo desenvolvido no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a seriexialidade pessoal; os pré-reencontros; o autoparamegavincio; a projetabilidade lúcida (PL) revelando e definindo a condição menor do restringimento intrafísico; a condição avançada do epicentrismo intermundos permitindo isolamento das entropias circunvolventes das dimensões extrafísicas doentias.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo última retrovida humana—última intermissão—vida humana atual*.

Principiologia: o *princípio da consciência multidimensional e multiexistencial*; o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da indispensabilidade da vida intrafísica como condição para evolução da consciência*; o *princípio de a vida intrafísica proporcionar convivência com conscins enfermas*, ajudando-as sem adoecer com elas.

Codigologia: o *código draconiano mesológico e hereditário*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) otimizando recins; o *código de prioridades evolutivas* auxiliando nas decisões cotidianas; o *código de valores pessoais* alinhado com responsabilidades pré-ressomáticas assumidas.

Teoriologia: a *teoria do restringimento ressomático*; a *teoria dos Cursos Intermisso*; o 1% da teoria em face dos 99% da autovivência; a *teoria dos 7 cês*; a *teoria e prática da existência humana sadia*; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da Pré-Intermissiologia*; a *teoria do contraponto interdimensional*.

Tecnologia: a *técnica da tabula rasa consciencial* revigorando ânimo e anatomizando as repressões do restringimento físico; a *tenepes* como técnica para sanar sequelas do restringimento físico da consciência recém-dessomada; as *técnicas da invéxis*; as *técnicas da recéxis*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); as *técnicas da proéxis*; a *técnica dos 20 EVs diários*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparegeneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Ressonmatologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Reducaciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisso*vistas; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito restaurador das memórias intermissivas*; os *efeitos extrafísicos das doenças intrafísicas*; o *efeito das repressões do estado do restringimento físico gerando alte-*

rações parapsicopatológicas da consciência, esgotamento temporário da energia consciencial e intoxicações de origem energética.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses; a reconstrução das neossinapses a cada neossoma; a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo ressonância-vida humana-dessonância*; o *ciclo intermissão-intrafísica*; a *evitação do ciclo do antepassado de si mesmo*; o *ciclo resgate da Baratrofera-Curso Intermissivo-ressonância-complexo-dessonância*; o *ciclo do curso grupocármico interprisação-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade*.

Enumerologia: a *oportunidade* de recomeçar; a *oportunidade* de viver; a *oportunidade* de assistir; a *oportunidade* de conviver; a *oportunidade* de melhorar; a *oportunidade* de refazer; a *oportunidade* de evoluir.

Binomiologia: o *binômio infradotação-superdotação*; o *binômio paragenética-genética*; o *binômio conscin-consciex*; o *binômio autodébitos-heterodébitos*; o *binômio gescon-cons*; o *binômio restringimento-evolução*; o *binômio restringimento-esquecimento*.

Interaciologia: a *interação ressonância-recin*; a *interação melin-melex*; a *interação euforin-euforex*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação retroparagenética-neossoma-neomeologia*; a *interação maturidade extrafísica-imaturidade intrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo da responsabilidade evolutiva do intermissivista ressonado*; o *crescendo cronoevolutivo*; o *crescendo automimeses dispensáveis-autorrevezamento evolutivo*.

Trinomiologia: o *trinômio aprender-desaprender-reaprender*; o *trinômio cronêmico ressonância-retrocognições-precognições*; a *evitação do trinômio patológico incompleto-melin-melex*; o *trinômio evolutivo holomaturidade-autocosmoeticidade-interassistencialidade*.

Polinomiologia: a *teática do polinômio soma-psicossoma-energossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida humana / vida intermissiva*; o *antagonismo adaptação mesológica / inadaptação instigante*; o *antagonismo soma limitado / consciência ilimitada*; o *antagonismo medo da ressonância / medo da dessonância*; o *antagonismo restringimento compulsório / restringimento de vanguarda*; o *antagonismo robéxis / recéxis*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o confinamento no corpo pela ressonância oportunizar libertações*; o *paradoxo da ressonância de mãos vazias e paracérebro recheado*; o *paradoxo de a maior prisão ser a do próprio corpo humano*; o *paradoxo de a projeção consciente subverter temporariamente o restringimento físico*; o *paradoxo do livre arbítrio pessoal limitado ao comprometimento com o grupo evolutivo*; o *paradoxo do ganho de matéria com perda da lucidez*.

Politicologia: a *democracia*; as *políticas sociais*; as *políticas educacionais*; a *conscienciorracia*; a *meritocracia evolutiva*; a *proexocracia*; a *eliminação da autocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis do Paradireito*; a *lei do livre arbítrio*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da interdependência evolutiva*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis da paragenética*; a *lei da afinidade na escolha da mãe*; a *lei de causa e efeito*; o *restringimento intrafísico imposto pelas leis da genética*.

Filiologia: a *ressomatofilia*; a *adaptaciotofilia*; a *interdependenciotofilia*; a *recinofilia*; a *conviviotofilia*; a *neofilia*; a *cognofilia*; a *verponofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*; a *atelifobia*; a *mnemofobia*; a *teaticofobia*; a *sociofobia*; a *decidofobia*; a *hipengiofobia*; a *embriossomatofobia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome do estrangeiro* (SEST); a *prevenção da síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *evitação da síndrome da porta giratória*; a *superação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *autorreciclagem da mania de reclamar da ressonância*; a *supressão da mania de desperdiçar as oportunidades evolutivas*; a *abolição da mania de terceirizar a responsabilidade da autevoluição*.

Mitologia: os *mitos sobre a origem da vida*; o *mito do véu de Maya*; o *descarte do mito de a evolução e de a ressonância serem necessariamente sofrimentos*; a *superação do mito da evolu-*

ção sem autesforço; o mito do não retorno do intermissivista à Baratrosfera; o mito de só se viver única vez; o mito de não se pedir para nascer.

Holotecologia: a ressomatoteca; a parapsicoteca; a prioroteca; a somatoteca; a experimentoteca; a socioteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Holorressomatologia; a Pararreurbanologia; a Parageneticologia; a Holossomatologia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Para-Historiologia; a Paradireitologia; a Teaticologia; a Evolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pré-conscin; a consciênçula; a consréu ressomada; a consener; a consciex baratrosférica; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a cobaia humana; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; as companhias evolutivas; a família humana; a parentela; o público do cenário existencial; a paraparentela; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; a pré-consciex; a consciex lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intermissivista; o maxidissidente ideológico; o projetor consciente; o agente retrocognitor; o pai; o homem de ação; o filho; o passageiro evolutivo; o duplista; o amparador intrafísico; o intermissivista adaptado; o cognopolita; o completista; o conscienciólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o exemplarista; o epicon lúcido; o ofiexista; o desperto.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista; a maxidissidente ideológica; a projetora consciente; a agente retrocognitora; a mãe; a mulher de ação; a filha; a passageira evolutiva; a duplista; a amparadora intrafísica; a intermissivista adaptada; a cognopolita; a completista; a consciencióloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a exemplarista; a epicon lúcida; a ofiexista; a desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens ressomaticus*; o *Homo sapiens praerressomaticus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens intraphysicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens viventialis*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teoria do minirrestringimento ressomático* = a formulação conscienciológica das condições de renascimento da consciex meritória, com maior percentual de livre arbítrio, ao modo do maxiproexista; *teoria do maxirrestringimento ressomático* = a formulação conscienciológica das condições de renascimento da consciex com percentual mínimo de livre arbítrio, ao modo da consréu.

Culturologia: a cultura da Ressormatologia; a cultura do aproveitamento evolutivo da vida intrafísica; a cultura do maior aproveitamento das oportunidades evolutivas enquanto profíxia das melins e melexes; a cultura da evitação dos desperdícios; a cultura das autossuperações ininterruptas; a cultura da catálise evolutiva; a cultura das recins.

Mesologia. Relativo à *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 7 condições a serem observadas pelas conscins e consciexes interessadas nos vieses da ressoma intrafísica:

1. **Condição socioeconômica.**
2. **Cronêmica.**
3. **Cultura.**
4. **Equipe receptora na vida intrafísica.**

5. **Grupos de convivência.**
6. **Proxêmica.**
7. **Qualidade do holopense.**

Profilaxiologia. Consoante a *Intrafisicologia*, eis, em ordem alfabética, 3 categorias de evitações do intermissivista lúcido na condição de conscin restringida, prevenindo os desvios proexológicos:

1. **Dependências:** alimentar; financeira; emocional; energética; química; religiosa; digital.
2. **Desperdícios:** energia; tempo; oportunidade; companhias evolutivas.
3. **Honrarias:** glórias; homenagens; fama; prestígio; premiações; reverências; tributos.

Restringimentometria. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis 2 estágios de máximo dimensionamento do restringimento ressomático:

1. **Concretização.** O estado de restringimento consciencial intrafísico se completa e se firma na conscin nas primeiras 24 horas terrestres.
2. **Ápice.** A vida fetal constitui o ápice de restringimento consciencial intrafísico.

Libertação. Sob a ótica da *Serenismologia*, o teste da expansão consciencial, mediante confrontos entre a conscin restringida e a conscin amplificada, é ferramenta útil para autodiagnóstico quanto à libertação da condição do restringimento intrafísico.

Recursos. No universo da *Experimentologia*, no início do Século XXI (Ano-base: 2023), já é possível para a conscin intermissivista vivenciar teaticamente, por exemplo, estas 7 condições antirrestringidoras, em ordem alfabética, mediante a aplicação dos respectivos recursos, técnicas, estratégias e ferramentas conscienciológicas, disponíveis a qualquer pessoa interessada e motivada:

1. **Autoconsciencialidade multidimensional teática:** pela projetabilidade *lúcida*.
2. **Autodiscernimento cosmoético teático:** pela vivência *lúcida* do CPC.
3. **Autorrevezamento multiexistencial teático:** pela megagesconografia *lúcida*.
4. **Interassistencialidade tarística teática:** pela docência conscienciológica *lúcida*.
5. **Intercooperatividade megafraterna teática:** pelo duplismo evolutivo *lúcida*.
6. **Megarrevezamento grupal teático:** pela verbetografia neoenciclopédica *lúcida*.
7. **Parapercepção interassistencial teática:** pela tenepessologia *lúcida*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teoria do restringimento ressomático*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, homens e mulheres interessados:

01. **Autocontingenciamento:** Intrafisicologia; Neutro.
02. **Automegarrecurso pré-ressomático:** Ressormatologia; Homeostático.
03. **Clímax existencial:** Ressormatologia; Homeostático.
04. **Deslanche existencial:** Intrafisicologia; Homeostático.
05. **Esteio intrafísico:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Exigência da vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.
07. **Gradiente recinológico:** Pararurbanologia; Homeostático.
08. **Interação ressama–reciclagem intraconsciencial:** Ressormatologia; Homeostático.
09. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Síntese da vida:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Teoria do contraponto interdimensional:** Evoluciologia; Neutro.

12. **Teoria dos 7 cês:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Vida mundana:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Zeitgeist da ressonância:** Ressonomatologia; Neutro.

A CONDIÇÃO DO RESTRINGIMENTO RESSOMÁTICO É INARREDÁVEL A TODA CONSCIÊNCIA, ACELERANDO RECICLAGENS, POTENCIALIZANDO RECONCILIAÇÕES E PERMITINDO GALGAR NEOPATAMARES EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, intermissivista, avalia o nível de restringimento ressomático afetando a consecução da autoproxis? Busca superar essa condição por meio de técnicas e recursos conscienciológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 146 e 232.
2. **Idem;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 189.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 213 e 242.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 4, 205 e 1.075.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 181, 185, 192, 303, 336 e 340.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 287, 288, 399, 401, 436, 513, 557, 597 e 724.

T. O. W.

TEORIA DOS 7 CÊS (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teoria dos 7 cês* é a aplicação técnica da fórmula vivencial dos elementos básicos inarredáveis da vida humana, ou da autoproéxis, assentada no corpo, na casa, na comida, na condução, na companhia, na carreira e no currículo pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theória*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O número 7 deriva do mesmo idioma Latim, *septem*, “sete”. Apareceu no Século XIII. O sinal alfabético *c* é a terceira letra dos alfabetos dos idiomas Latim e Português.

Sinonimologia: 1. *Teoria da consecução da autoproéxis*. 2. *Teoria da vivência humana*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teoria dos 7 cês*, *teoria dos 7 cês entendida* e *teoria dos 7 cês vivenciada* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Vivência da vida humana. 2. Vivência da vida extrafísica.

Estrangeirismologia: a *survivability*; o *struggle for life*; a *survival rate*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva pessoal no âmbito da Seriexologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal existencial; os evolucionpenses; a evolucionpensenedade; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os parapenses; a parapensenedade.

Fatologia: a existência humana vivida com inteligência evolutiva (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recursos materiais–suprimentos intelectuais–investimentos afetivos–aquisições parapsíquicas*; o *sinergismo ambiente sadio–soma sadio*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da interdependência interconsciencial*; o *princípio evolutivo de se levar tudo de eito*; o *princípio dos pés na rocha e o mental-soma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) instigando o aproveitamento evolutivo máximo dos autopatrimônios provisórios e definitivos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria dos 7 cês*; a *teoria da Era da Fatura*; a *teoria e a prática da existência humana sadia*.

Tecnologia: as *neotecnologias otimizadoras da vida cotidiana*; as *técnicas de sobrevivência humana*; as *técnicas pró-longevidade lúcida*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da existência diuturna*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisicologia*.

Efeitologia: o *efeito renovador de nova existência intrafísica*.

Neossinapsologia: a reconstrução das *neossinapses a cada neossoma*; as *neossinapses Pró-Ecologia*.

Ciclogia: o *ciclo diário respirar-comer-produzir-dormir*; os *ciclos evolutivos intrafísicos vegetal-subumano-humano*; o *ciclo psicossomático vida tetraveicular-vida biveicular-vida monoveicular*; o *ciclo ressomático restringimento intrafísico-recuperação de cons*; o nível da atividade no *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: os fixadores da existência intrafísica; os indicadores de qualidade de vida; os sustentadores da saúde da conscin; os pilares básicos da proéxis; os meios para os fins interassistenciais; os sinalizadores históricos nas retrocognições; as reconquistas de cada neorressoma.

Binomiologia: o *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*; o *binômio palcos intrafísicos-bastidores extrafísicos*.

Interaciologia: a *interação temperamento-estilo de vida*; a *interação autodiscernimento-comedimento*; a *interação recursos conscienciais-interassistencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo recebimento-retribuição proexológica*.

Trinomiologia: o *trinômio fisiológico vital respiração-alimentação-sono*; o *trinômio etnia-gênero-cidadania*; o *trinômio intrafísicalizador sexo-dinheiro-poder*.

Polinomiologia: o *polinômio existencial corpo-casa-comida-condução-companhia-carreira-curriculo*; o *polinômio manhã-tarde-noite-madrugada*; o *polinômio da manutenção ecológica primavera-verão-outono-inverno*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio infância-juventude-maturidade-velhice*.

Antagonismologia: o *antagonismo extremo patológico excesso / escassez*; o *antagonismo humano, fisiológico, homem / mulher*; o *antagonismo intrafísicalidade curta / extrafísicalidade perpétua*.

Paradoxologia: o *paradoxo da vida material ser energética*; o *paradoxo consciência imperecível-soma perecível*; o *paradoxo do saldo autevolutivo ser fundamentado no saldo evolutivo dos assistidos*.

Politicologia: as políticas de defesa do direito universal à infraestrutura essencial à vida produtiva; a democracia pura.

Legislogia: a *lei da sobrevivência intrafísica*; a *lei da Fisiologia Humana*; as *leis da Genética*; a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a biofilia; a conviviofilia; a sociofilia.

Sindromologia: a conscin portadora da *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)* desperdiçando a oportunidade de renovação consciencial.

Mitologia: os *mitos eletrônicos criando a ilusão da quadridimensionalidade*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *ressomatoteca*; a *somatoteca*; a *ginoteca*; a *androteca*; a *biografoteca*; a *gregarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Evolucologia*; a *Proexologia*; a *Priorologia*; a *Ressomatologia*; a *Somatologia*; a *Materiologia*; a *Seriexologia*; a *Geneticologia*; a *Mesologia*; a *Sociologia*; a *Comunicologia*; a *Grupocarmologia*; a *Etologia*; a *Rotinologia*; a *Geopoliticologia*; a *Dessomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens theoricus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teoria dos 7 cês entendida* = os 7 elementos fundamentais da vida intrafísica bem interpretados pela conscin lúcida; *teoria dos 7 cês vivenciada* = os 7 elementos fundamentais da vida intrafísica não apenas interpretados mas vivenciados com êxito pela conscin lúcida.

Culturologia: a *cultura da Evoluciologia*; as *especificidades culturais na interação consciencial com os 7 cês*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a listagem dos componentes da *teoria dos 7 cês* com as respectivas interrelações existenciais:

1. **Corpo:** o corpo-fole; o soma; a Anatomia Humana; a Fisiologia Humana; o ginossoma; o androssoma; a saúde física; a Higiene Consciencial; os limites do emprego da saúde física e mental; a força presencial; a Somatologia.

2. **Casa:** a moradia; o resguardo do soma; a residência projeciogênica; a base intrafísica da autoproéxis; a alcova blindada; o condomínio; a Socin; a *Cognópolis*; a *Villa Conscientia*; a evitação do consumismo desbragado.

3. **Comida:** a alimentação; o pão; a dieta alimentar; o Gastrossoma; a manutenção do soma; a evitação da obesidade; a conscin frutariana; as exigências de sobrevida de todo dia; a Nutrologia.

4. **Condução:** os translados; o trânsito; o carro pessoal na condição de extensão das pernas; a dinâmica da intensa vida moderna; os congestionamentos de tráfego na megalópolis; a segurança pessoal.

5. **Companhia:** a família nuclear; o círculo social; os colegas de profissão; o duplista ou a duplista; os compassageiros da consecução da maxiproéxis; as equipes de trabalho; a amizade raríssima; a Sociologia.

6. **Carreira:** a escolha da profissão; o meio de sobrevida; o palco existencial; a sustentabilidade econômico-financeira; o pé-de-meia; a conscin *large*; os empreendimentos interassistenciais; a gestão no empreendedorismo.

7. **Currículo:** as realizações pessoais perduradoras; a estrutura da autoproéxis; a explicitação dos talentos pessoais; os dados da biografia pessoal; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o compléxis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *teoria dos 7 cês*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
02. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Condomínio cognopolitano:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Meio de sobrevida:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Realização humana:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
11. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
12. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

**A TEORIA DOS 7 CÊS PODE AJUDAR SOBREMANEIRA
A CONSCIN LÚCIDA A SE SITUAR CONSCIENCIOMETRI-
CAMENTE NA VIDA INTRAFÍSICA SEM DESGASTES
MAIORES, VACILAÇÕES REGRESSIVAS E DESPERDÍCIOS.**

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a *teoria dos 7 cês*? Você já viabilizou a autovivência sadia desses 7 conceitos?

TERAPÊUTICA ESCOLAR (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *terapêutica escolar* é intervenção cosmoética desenvolvida no ambiente do educandário visando promover a profilaxia, alívio ou remissão de distúrbios ou transtornos prejudiciais às atividades da unidade educacional, favorecendo a qualificação do holopense e a melhoria dos processos didáticos e de aprendizagem, com repercussões intraconscienciais, interassistenciais e multidimensionais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *terapêutico* vem do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVII. O termo *escolar* deriva do idioma Latim, *scholaris*, “escolar; da escola”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Terapia da instituição escolar. 2. Qualificação da dinâmica escolar. 3. Melhoria do holopense escolar.

Neologia. As duas expressões compostas *terapêutica escolar intrafísica* e *terapêutica escolar multidimensional* são neologismos técnicos da Paraterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Assédio escolar. 2. Prejuízo à dinâmica escolar. 3. Desqualificação do holopense escolar.

Estrangeirismologia: o ambiente favorável à *performance* intelectual; a consolidação gradativa do *background* cognitivo; o *curriculum vitae* dos profissionais da escola.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Escola: oportunidade reeducativa. Terra: Planeta Escola-Hospital.*

Citaciologia: – *Quem abre uma escola fecha uma prisão* (Victor Hugo, 1802–1885). *Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência* (Paulo Freire, 1921–1997). *Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas* (Rubem Alves, 1933–2014).

Filosofia: os estudos e pesquisas da Filosofia da Educação.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Reeducaciologia; a manutenção de holopense hígido na escola; o ambiente educacional com holopense terapêutico; os neopenses; a neopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; as contribuições do holopense pessoal hígido no desassédio institucional.

Fatologia: a terapêutica escolar; a mediação de conflitos na escola; a melhoria nas relações interpessoais no ambiente escolar; a qualificação nos processos de ensino e de aprendizagem; a identificação das irracionalidades pessoais nos conflitos interconscienciais na comunidade escolar; o desrespeito interconsciencial; a degeneração da qualidade das relações interpessoais; as manifestações imaturas de *bullying* ou assédio moral; as atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas; a intimidação e agressão à pessoa indefesa; as atitudes anticosmoéticas do docente fingindo ensinar e do aluno fingindo aprender; o descrédito social na instituição escolar pública ou privada; o desinteresse dos jovens pela profissão na área educacional; a ectopia intraconsciencial impedindo a realização da proéxis relacionada com o processo educacional; os sintomas de esgotamento físico e emocional aniquilando com os profissionais dedicados e com-

prometidos; a ectopia afetiva em adultos, os prejuízos físicos, sociais e emocionais para as crianças e adolescentes, vítimas da pedofilia; as patologias arraigadas das consréus, na condição de alunos, com energias desorganizadas, dificultando a dinâmica de aprendizagem; a resistência dos profissionais de educação às mudanças, programas e projetos inovadores; a ignorância dos profissionais da educação quanto à realidade multidimensional, à reurbex e às ressomas compulsórias; os esforços dos profissionais da educação alinhados com a programação existencial; o nível de resiliência pessoal no ambiente escolar; o interesse em ensinar e a avidez em aprender; o ambiente escolar proporcionando os reencontros interconscienciais e as atualizações mútuas pela interassistência grupocármica; a construção das bases cognitivas e intelectivas; a existência e atuação do conselho escolar na mediação de conflitos interconscienciais; a intervenção tarfística; a interassistencialidade individualizada, para determinado aluno, docente ou funcionário da unidade de ensino; a instigação didática das reflexões coletivas; a educação inclusiva atendendo às necessidades educativas especiais dos alunos com deficiência ou superdotação; a oportunidade às consréus de reeducação e readaptação à vida intrafísica e social, a partir do contexto escolar; a construção coletiva do projeto político-pedagógico e os objetivos sociais e educacionais da instituição; o esclarecimento desassediador; o autodesassédio mentalsomático; o discernimento consciencial e educacional para escolhas e estratégias terapêuticas cosmoéticas e eficazes; o investimento educativo e social, a longo prazo, para a formação das novas gerações; o sistema educacional universalista, eficiente e maduro; as concepções e implantação do Estado Mundial; a educação despertológica.

Parafatologia: a apreensão da escola enquanto ambiente multidimensional; a presença de consciex antagônica ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem no ambiente escolar; os bagulhos energéticos no contexto educacional; às estratégias de desassédio interconsciencial; o desassédio escolar; os acoplamentos áuricos inconscientes; a intoxicação energética dificultando tanto o processo de ensino quanto o de aprendizagem na escola; o assédio crônico bloqueando o desenvolvimento cognitivo dos educandos; a necessidade da autovivência precoce do estado vibracional (EV) profilático; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraaspepsia antecipada do ambiente multidimensional educacional favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento dos discentes; a lucidez consciencial multidimensional; a catálise da força presencial pelo estado vibracional; a atuação dos amparadores extrafísicos interessados na evolução de todos os presentes no contexto educacional; a prática da tenepes contribuindo para a ampliação da interassistência; a desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projeto político-pedagógico–vivência educacional*; o *sinergismo educação intermissiva–educação inicial* quanto aos conteúdos atitudinais cosmoéticos; o *sinergismo força presencial docente–autoridade cosmoética*; o *sinergismo escolaridade formal–educação conscienciológica*; o *sinergismo interconsciencial harmônico*.

Principiologia: o *princípio do direito universal à educação*; a relevância do *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) na interação adulto-criança*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio interassistencial de o menos doente ajudar ao mais doente*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio da evolução consciencial intermi-nável*.

Codigologia: a aprendizagem dos *códigos de conduta e etiqueta social*; o *código de ética profissional*; a elaboração do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a compreensão e esboço do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: as *teorias da educação humana*; as *teorias do desenvolvimento infantil*; a *teoria do desenvolvimento moral*; a *teoria do desenvolvimento psicossocial*; a *teoria das múltiplas inteligências*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da espiral evolutiva, consciencial, inarredável e infinita*.

Tecnologia: as técnicas didáticas para a reeducação da consréu; as técnicas pedagógicas de aproveitamento máximo da curiosidade infantil; o bom humor como técnica didática; a instrução precoce sobre as técnicas de viver evolutivamente, favorecendo a longevidade produtiva e o compléxis; a técnica da iscagem interconsciencial; as técnicas de desassedialidade; a técnica terapêutica da exaustividade interassistencial; as técnicas consciencioterápicas.

Voluntariologia: o fomento do voluntariado na Socin enquanto ferramenta terapêutica; o voluntariado conscienciológico na Associação Internacional de Conscienciologia para Infância (EVOLUCIN) e na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVEXIS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; a vivência da grupalidade escolar enquanto laboratório consciencial; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Conviologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: as situações de violência ou bullying provocando os efeitos intelectuais e emocionais devastadores no ambiente escolar; os efeitos de ensinar a pensar e aprender a pensar; os efeitos intelectualmente nefastos da educação repressora nos primeiros anos de escolarização; os efeitos da transmissão de ideias na geração de conhecimentos; os efeitos positivos da escola enquanto instituição integrada à rede de proteção à infância e juventude; os efeitos sociais da educação escolar de alta qualidade com acesso universal obrigatório e gratuito; os efeitos do envolvimento dos pais, professores e preceptores na aprendizagem infantil; o efeito da aprendizagem lúcida sobre o ignorantismo evolutivo; os efeitos do foco assistencial comum na harmonização grupal.

Neossinapsologia: a ampliação da rede sináptica pela construção contínua de novos conhecimentos; a criação do apreço e motivação pela formação continuada de neossinapses; as neossinapses geradas pela experiência educativa; a elaboração de neossinapses a partir da iscagem extrafísica lúcida contribuindo para a manifestação consciencial alheia livre e predisposta ao desenvolvimento cognitivo; o foco na educação escolar gerando neossinapses interassistenciais; o autodidatismo como estratégia extrapolacionista para a geração de neossinapses além dos muros da escola.

Ciclologia: o ciclo de reeducação das condutas grupais na escola; o ciclo evolutivo aprender-ensinar-reaprender; o ciclo assédio-autodesassédio-heterodesassédio; o ciclo admitir-pesquisar-diagnosticar-tratar-sanar as patologias escolares.

Enumerologia: as patologias nutridas impedindo a terapêutica escolar; as patologias ignoradas impossibilitando a terapêutica escolar; as patologias diagnosticadas evidenciando a necessidade de terapêutica escolar; as patologias negligenciadas sabotando a terapêutica escolar; as patologias enfrentadas objetivando a terapêutica escolar; as patologias desdramatizadas incrementando a terapêutica escolar; a profilaxia às patologias fortalecendo a terapêutica escolar.

Binomiologia: o binômio fatos-parafatos nas decisões terapêuticas prioritárias; o binômio autonecessidades-heteronecessidades nas escolhas interassistenciais; o binômio admiração-discordância aplicado ao ambiente escolar; o binômio preparação profissional-amparo de função; o binômio educação formal-educação multidimensional; o binômio educação-evolução; o binômio domínio energético-prontidão interassistencial.

Interaciologia: a interação auteducação permanente-docência qualificada; a interação professor-aluno; a interação escuta física-escuta parapsíquica; a interação autodesassédio-heteroassistência consciencial; a interação entre os funcionários da instituição escolar; a interação escola-comunidade escolar; a interação paracampo docente-corpo docente-corpo discente-paracampo discente; a interação abertismo consciencial-engajamento social.

Crescendologia: o *crescendo terapêutica-profilaxia*; o *crescendo alívio temporário–autocura permanente*; o *crescendo apedeutismo-alfabetização-erudição*; o *crescendo educação formal–autodidatismo permanente*; o *crescendo aprendente-semperaprendente*; o *crescendo Didática-Paradidática*; o *crescendo biblioteca escolar–biblioteca universitária–Holoteca*.

Trinomiologia: o *trinômio educação familiar–educação escolar–educação pessoal*; o *trinômio educativo formação-desenvolvimento-aprimoramento*; o *trinômio interassistencial identificação da demanda–autorreflexão-ato interassistencial*; o *trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento*; o *trinômio docente qualificação-disponibilidade-paciência*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio professor competente–conteúdo relevante–material didático primoroso–mobiliário ergonômico–ambiente climatizado–aluno interessado*; o *polinômio ensinar a estudar–ensinar a aprender–ensinar a raciocinar–ensinar a questionar–ensinar a refletir*; o *polinômio docente investigar–auscultar–compreender–discernir–intervir–assistir*; o *polinômio empatia terapêutica–expansão energética–campo interassistencial–amparo de função*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo autoparticipação / autalienação*; o *antagonismo profissão terapêutica / atitude antiterapêutica*; o *antagonismo educação / deseducação*; o *antagonismo aluno porta-voz de asse-diador extrafísico / professor porta-voz de amparo extrafísico*; o *antagonismo aluno porta-voz de amparo extrafísico / professor porta-voz de assédio extrafísico*.

Paradoxologia: o *paradoxo do profissional da educação sem aptidão para aprender, ensinar, cuidar e educar*.

Politicologia: as políticas governamentais de Educação; as políticas públicas de erradicação do analfabetismo; as políticas específicas de cada instituição educativa; a legítima e lúcida participação da comunidade nas decisões político-pedagógicas na escola; os conselhos escolares; a gestão escolar democrática; o *Conselho Municipal de Educação*; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Reeducaciologia Evolutiva*; a *legislação educacional vigente*.

Filiologia: a *neofilia*; o ambiente escolar atrativo favorável à *educacifilia*; o incentivo à leitura sadia predispondo a *bibliofilia*; a *conviviofilia*; a *cogniciofilia*; a *autodidaticofilia*; a *pedagogofilia*; a *priorofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia* perante às ideias educacionais de vanguarda; a *conviviofobia* às patologias e deficiências alheias; a *evuciofobia*; a *reciclofobia* às mudanças terapêuticas; a *superção da errofobia*.

Sindromologia: os estudos formativos contribuindo para a educação inclusiva de alunos portadores de síndromes diagnosticadas; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da robotização existencial*.

Mitologia: a diferenciação entre mito e realidade; o *mito da inocência infantil*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *pedagogoteca*; a *resexoteca*; a *prioroteca*; a *experimentoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraterapeuticologia*; a *Reeducaciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviofilologia*; a *Grupocarmologia*; a *Parapedagogia*; a *Cosmovisiologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autevoluciolologia*; a *Autocogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa assistente*; a *pessoa assistível*; a *comunidade escolar*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-*

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o profissional da educação; o docente; o gestor educacional; o coordenador pedagógico; o discente; o psicólogo educacional; o porteiro; o cozinheiro; o secretário; o representante da família do discente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a profissional da educação; a docente; a gestora educacional; a coordenadora pedagógica; a discente; a psicóloga educacional; a porteira; a cozinheira; a secretária; a representante da família da discente.

Hominologia: o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopenenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: terapêutica escolar *intrafísica* = as estratégias burocráticas de intervenção institucional para melhoria dos processos de gestão, de ensino e de aprendizagem; terapêutica escolar *multidimensional* = as estratégias cosmovisiológicas interassistenciais para o desassédio escolar a partir do trabalho tenepessístico.

Culturologia: a *educação intercultural*; a *Multiculturologia da Reeducação*; a *cultura da interassistencialidade tarística*.

Taxologia. As necessidades das unidades de ensino, principalmente escola e pré-escola, visando as relações interpessoais saudáveis, à educação inclusiva e a qualidade educacional, podem ser elencadas, por exemplo, nas 20 dimensões enumeradas, em ordem alfabética:

01. **Ambiental:** o senso ecológico; a preservação do meio ambiente; o consumo consciente.
02. **Bioenergética:** o conhecimento sobre a realidade bioenergética, o energossoma, o estado vibracional (EV), a assimilação e a desassimilação simpática das energias.
03. **Científica:** o fomento para o desenvolvimento do pensamento científico no ensinar e no aprender.
04. **Comunitária:** o estabelecimento de parcerias úteis com outras instituições da comunidade escolar, por exemplo, posto de saúde, conselho comunitário, outras unidades de ensino, na busca de colaboração e soluções comuns a todos envolvidos.
05. **Conscienciométrica:** a priorização de autoconhecimento e autocrítica perante as dificuldades relacionais e de trabalho.
06. **Cosmoética:** o desenvolvimento de atitudes cosmoéticas nas interrelações e perante os processos de ensino e de aprendizagem.
07. **Didática-pedagógica:** a melhoria no ensinar e no aprender (de qual maneira, quando, onde, quanto, quem).

08. **Econômico-financeira:** os subsídios financeiros para pagamento de pessoal e demanda de recursos materiais, principalmente na rede pública de ensino.

09. **Estrutural:** o atendimento à demanda de acessibilidade, luminosidade e temperatura; equipamentos adequados, suprimento de material de consumo e didático-pedagógicos.

10. **Gerencial:** a gestão democrática, com participação de Conselho Escolar para tomada de decisões e o alcance dos objetivos propostos no projeto político pedagógico institucional.

11. **Higiénica:** a manutenção da limpeza da unidade de ensino, principalmente no âmbito da educação infantil e atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade.

12. **Interassistencial:** a assistência às consciexes influentes na desorganização ou desestabilidade do trabalho educacional, companhias extrafísicas dos componentes da comunidade escolar.

13. **Intervenção:** as contribuições no diagnóstico, orientação e intervenção em relação aos problemas emocionais, de ensino, de aprendizagem e de comportamento.

14. **Mentalsomática:** a ampliação do discernimento e desenvolvimento cognitivo, com neossinapses e paraneossinapses pró-evolução.

15. **Nutricional:** a alimentação saudável, balanceada e nutritiva, principalmente na rede pública de ensino, com crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.

16. **Política:** as discussões e reflexões sobre a comunidade, o convívio e o respeito como pontos intrínsecos do currículo escolar, incentivando o olhar atento ao próprio entorno, os cuidados, as noções de partilha e o bem educacional comum.

17. **Psicossomáticas:** a presteza no desenvolvimento da afetividade saudável, com reflexões sobre as emoções, sem repressões desnecessárias.

18. **Relacional:** a mediação de conflitos e interesses em prol da harmonia grupal e produtividade educacional.

19. **Social:** a profilaxia de alienação às marcas do contexto social e manutenção em situação utópica, sem flexibilidade, evitando discutir, com criticidade, as mudanças e exigências culturais e sociais da atualidade, tornando-se ineficaz na presença comunitária.

20. **Somática:** o foco no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, principalmente quanto ao controle e desenvolvimento da psicomotricidade e manutenção da saúde física.

Caracterologia. Para a conscin lúcida, componente da comunidade escolar, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis capazes de contribuir para qualificar o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e vínculo interconsciencial:

01. **Acolhimento interconsciencial.**
02. **Comunicabilidade paradidática e parapedagógica.**
03. **Domínio bioenergético.**
04. **Evocação do amparador da conscin foco da assistência.**
05. **Intencionalidade cosmoética.**
06. **Ortopensividade.**
07. **Parapsiquismo lúcido.**
08. **Postura assistencial com disponibilidade para tacon ou tares.**
09. **Técnica da iscagem lúcida interconsciencial.**
10. **Tenepes.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a terapêutica escolar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeduaciologia; Homeostático.
02. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.

03. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Educação ambiental:** Reeducaciologia; Neutro.
06. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
07. **Educação financeira precoce:** Reeducaciologia; Neutro.
08. **Educação primária:** Reeducaciologia; Neutro.
09. **Educação psicomotora:** Somatologia; Neutro.
10. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
11. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
12. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

A TERAPÊUTICA ESCOLAR, COM FOCO NA EXPERIÊNCIA DA INTERASSISTÊNCIA LÚCIDA, PROMOVE DESASSÉDIO INSTITUCIONAL, GERANDO OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS E EDUCACIONAIS À CONSCIN, INTERMISSIVISTA OU NÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, a partir da própria experiência escolar, enquanto discente ou docente, considera necessária a terapêutica no âmbito da escola? Já pensou sobre as consequências evolutivas da melhoria do holopense nesse contexto social?

Bibliografia Específica:

1. **Salgues**, Leuzene J. V.; *Uma Abordagem Conscienciológica na Intervenção e Prevenção do Burnout em Professores: Em Busca do Fenômeno Fênix*; 157 p.; Dissertação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Natal, RN; 2004; páginas 10 a 147.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 109.

L. V. S.

TERAPÊUTICA TEATRAL (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *terapêutica teatral* é a experiência catártica pró-evolutiva propiciada pelas vivências teatrais, nas quais a conscin, homem ou mulher, isolada ou em grupo, têm a oportunidade de reciclar imaturidades, gargalos, travas, bloqueios, automatizações, apriorismos e resistências intraconscienciais e holossomáticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *terapêutica* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Apareceu no Século XVI. O termo *teatral* deriva do idioma Latim, *theatralis*, “de ou relativo ao teatro; intenso; falso”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Teatroterapia. 2. Arte dramática terapêutica; dramaterapia. 3. Encenação autoinvestigativa. 4. Terapia dramática desdramatizadora. 5. Psicodrama.

Neologia. As duas expressões compostas *terapêutica teatral individual* e *terapêutica teatral grupal* são neologismos técnicos da Terapeutologia.

Antonimologia: 1. Antiterapêutica teatral. 2. Assedialidade teatral. 3. Terapia em grupo. 4. Psicanálise. 5. Consciencioterapia.

Estrangeirismologia: a melhoria da *performance* consciencial; a evolução do *script* viencial; o *acid test* psicossomático; o *behind the scenes* multidimensional; o *mise-en-scène* terapêutico; o *work in process* evolutivo; o *role-playing* ambivalente; o *cast* interassistencial; as *dramatis personae*; o *clown*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da psicossomaticidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes relativos ao tema: – *Terapêutica teatral: autopesquisa. Teatro: aprendizado ambivalente.*

Citaciologia: – *O teatro é um espelho onde se reflete a natureza* (William Shakespeare, 1564–1616).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Terapeutologia; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pessoal da autossuperação; o holopensene pessoal da autexpressividade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os picnopensenes; a picnopensenidade; a expansão da autopensenidade ao experienciar outros modos de pensenizar; a predominância do *sen* na autopensenidade permutada pela primazia do *pen*.

Fatologia: a terapêutica teatral; os textos dramatúrgicos sendo fonte de reflexão e esclarecimento para o público; os jogos teatrais na condição de artifício estimulador da psicomotricidade; o teatro no desenvolvimento cognitivo e perceptivo da criança; a promoção da autestima e desenvolvimento cognitivo em crianças disléxicas pelo emprego de jogos teatrais; a terapêutica teatral com pessoas portadoras do mal de *Parkinson*; as dinâmicas teatrais em empresas para melhorar o convívio e relaxar os funcionários; o teatro sendo instrumento de aglutinação e reciclagem social; o psicodrama auxiliando a ressocialização do presidiário; o psicodrama esclarecendo tribos indígenas sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; as tensões e cunhas mentais reveladas minuciosamente durante a exposição cênica; os temas *tabus* tratados no contexto teatral; o histrionismo sadio utilizado nas interrelações pessoais; o ajuste da comunicabilidade; o aproveitamento do drama enquanto fator reflexivo da própria emotividade e autodramaticidade; as improvisações reveladoras de traços intraconscienciais enriquecendo o autoconhecimento;

o destravamento do ato de olhar no olho do outro; a centrifugação do egão ao aceitar os papéis de coadjuvante; a heterocrítica sadia após exercícios teatrais; a observação acurada e a conscienciometria de pessoas no entendimento e compreensão de heterorrealidades; a presentificação consciencial na vivência do aqui-agora; a possibilidade de autoimunização artística através da experientiação teatral; o emprego exagerado da autocritica na manifestação perfeccionista minando as tentativas de autexposição pelo medo de errar; a negligência somática do ator desviando o cuidado com o próprio instrumento de trabalho; o emocionalismo indomável e exacerbado não refletido; a hiperreação mediante heterocríticas e *feedbacks* recebidos no processo criativo; a arrogância do estrelismo rechaçando a chance da interrelação grupal e social; a habilidade da atuação teatral sendo utilizada fora do palco na condição de manipulação consciencial; a ausência de tato ou insensibilidade do diretor teatral aniquilando a autoconfiança do aluno e atuando na condição anti-terapêutica ou anticatarse consciencial; o endeusamento teatral gerando nas conscins a estagnação consciencial e fuga evolutiva; a tomada de decisão estimulando posicionamentos do ator-pesquisador; o questionamento da própria consciencialidade mediante identificação com personagens estudados; a autopesquisa a partir dos papéis encenados no teatro; a sabedoria de fazer da vida o palco para catálise das recins necessárias.

Parafatologia: o desconhecimento do potencial desassimilador do estado vibracional (EV); o teatro despertando a energossomaticidade; a percepção da absorção e exteriorização energética na exposição cênica; o trabalho focado nas bioenergias em dinâmicas teatrais; a possibilidade de ocorrer projeções conscientes (PCs) com atores e espectadores durante o espetáculo teatral; o *Curso Intermissivo* (CI) enquanto ensaio extrafísico do teatro existencial; os cursos conscienciológicos na condição de sala de ensaio da existência multidimensional; as paraatuações do parapsicodrama; o fato de o termo “energia” ser mencionado no meio teatral e raramente pesquisado; a identificação do acoplamento áurico ambivalente ocorrendo nas práticas teatrais; as assimilações energéticas nas dinâmicas teatrais de contato e improvisação; as vampirizações energéticas de conscins e consciexes; as pesquisas e os laboratórios feitos pelo ator aumentando o *rapport* entre consciexes e holopensenes baratroféricos; a labilidade parapsíquica devido às possessões e semipossessões podendo ocorrer na entrega cênica desmedida do ator; as semipossessões patológicas disfarçadas em esplêndidas apresentações; a automimese dispensável quanto às retrovidas artísticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexposição-autopesquisa*; o *sinergismo ambivalente ator-personagem*; o *sinergismo texto teatral-evocação holopensênica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da admiração-discordância*; o *princípio “isto não é para mim”*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio cooperativo da liderança* no drama espontâneo; a *Declaração de Princípios do Teatro-Laboratório de Jerzy Grotowski* (1933–1999).

Codigologia: a atitude ética em função do coletivo e da criação artística como prenúncio do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica* evidenciada na incompreensão da maxidissidência alheia.

Tecnologia: as *técnicas interpretativas*; a *técnica da tábula rasa* para manter a verdade cênica; a *ética enquanto técnica da interpretação teatral*; a *técnica do “e se”*; a *técnica da exaustão*; a *técnica do “pare e pense” de Augusto Boal* (1931–2009).

Voluntariologia: a *dedicação ao voluntariado na realização de workshops e espetáculos em comunidades carentes*; o *voluntariado dos Doutores da Alegria*.

Laboratoriologia: o *labcon da vivência diária das experiências teatrais*.

Efeitologia: o *efeito do exemplarismo pessoal*; o *efeito da crise no processo teatral*; o *efeito social da didática do teatro*; o *efeito do distanciamento e estranhamento da interpretação brechtiana*; o *efeito bumerangue de atribuir ao outro as autorrepressões*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela autexposição teatral*; as *neossinapses desenvolvidas ao se experimentar autolimites impostos pela zona de conforto*; as *neossinapses adquiridas pela experimentação de outra lógica pensênica*.

Ciclogia: o *ciclo autoobservação-conscientização-ação-superação*; o *ciclo passar pelo ridículo-errar-receber heterocríticas*; o *ciclo trabalho de mesa-seleção de personagens-ensaios-apresentação*.

Enumerologia: o *teatro ritual*; o *teatro religioso*; o *teatro infantil*; o *teatro musical*; o *teatro de rua*; o *teatro do oprimido*; o *teatro terapêutico*. A *atuação antievolutiva*; a *atuação asediadora*; a *atuação manipuladora*; a *atuação pensada*; a *atuação evolutiva*; a *atuação amparada*; a *atuação interassistencial*. A *persona bufônica*; a *persona farsante*; a *persona comediante*; a *persona trágica*; a *persona melodramática*; a *persona estereotipada*; a *persona lacrimante*. A *terapia paliativa*; a *terapia consoladora*; a *terapia propulsora*; a *terapia esclarecedora*; a *terapia reciclante*; a *terapia evolutiva*; a *impactoterapia*.

Binomiologia: o *binômio processo-resultado*; o *binômio improvisação-revelação*; o *binômio diálogo-desinibição*; o *binômio ilusão cênica-ilusão intrafísica*; o *binômio sedução-manipulação*; o *binômio mimese representativa-automimese existencial*.

Interaciologia: a *interação vontade-hesitação*; a *interação introspecção-extroversão*; a *interação indivíduo-espaco*; a *interação ator-ator*; a *interação ator-espectador*; a *interação indivíduo-grupo*; a *interação coletivos teatrais-coletivos sociais*.

Crescendologia: o *crescendo alienação-observação-percepção*; o *crescendo conflito-confrontação-superação*; o *crescendo eu-antes-eu-agora-eu-possível-eu-futuro*; o *crescendo diversão-instrução-criticidade-realidade-transformação*; o *crescendo trupe mambembe-grupo evolutivo na maxidissidência*; o *crescendo desdramatização cênica-desdramatização existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intenção-determinação*; o *trinômio antidesperdício-discernimento-investimento no emprego proexológico das experiências pessoais*; o *trinômio eu-outro-espaco*.

Polinomiologia: o *polinômio pesquisa-ensaio-teática-atuação-mensagem-reflexão* reverberando no indivíduo, no grupo e na Sociedade; o *polinômio da construção do personagem ator-figurino-adereço-maquagem-gestualística-corpo-voz*.

Antagonismologia: o *antagonismo palco italiano / palco arena* sendo metáfora do *antagonismo dimensão intrafísica / dimensão extrafísica*; o *antagonismo ato pensado / ato instintivo*; o *antagonismo distanciamento / empatia* em relação à plateia; o *antagonismo aprendido / tortura* na didática de aulas teatrais; o *antagonismo espectador ideal / plateia vazia*; o *antagonismo abordagem trafarista / abordagem trafarista* enquanto diferentes formas de criação artística; o *antagonismo espontaneidade / falta de semacol* nas posturas irrefletidas tanto no palco cênico quanto no palco intrafísico.

Paradoxologia: o *paradoxo da interpretação de personagens poder ampliar a bagagem pessoal e ao mesmo tempo poder confundir a própria identidade*; o *paradoxo da fé cênica* transformando a mentira crassa em aparente verdade; o *paradoxo de desdramatizar dramatizando* no psicodrama.

Politicologia: a *evoluciorracia*; a *cardiorracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* no empenho da conscin no palco teatral evolutivo; as *leis de incentivo à cultura*.

Filiologia: a *experimentofilia*; a *neofilia*; a *reeducaçãoofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *convíviofobia*; a *comunicofobia*; a *heterocriticofobia*; a *decidofobia*; a *blemofobia*; a *doxofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do artista*; a *síndrome do “ser ou não ser”* evidenciando a indecisão e a pusilanimidade; a *síndrome de Pinóquio*; a *síndrome do histrionismo*; a *síndrome do protagonista* na inadmissão em ser coadjuvante; a *síndrome do ostracismo*; a arte enquanto fuga na *síndrome do estrangeiro*; a *síndrome da ribalta*.

Maniologia: a *palcomania*; a *egomania*; a *mania das superstições e mandingas pré-apresentação*.

Mitologia: o mito teatral da orgia dionisíaca; o mito da extroversão necessária do fazer teatral; o mito do ator de novela; o mito do dom inato.

Holotecologia: a artísticoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a experimentoteca; a teatroteca; a psicossomatoteca; a terapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Terapeutologia; a Teatrologia; a Gestualística; a Histrionologia; a Comunicologia; a Evoluciolgia; a Autexperimentologia; a Autovivenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o elenco do coletivo teatral; a conscin artista; a conscin neofílica; a conscin cobaia; a conscin expressiva; a conscin gesticuladora; a conscin verborrágica; a conscin exibicionista; a conscin mimética; a conscin inibida; a conscin psicossomática; a conscin carente; a conscin apriorista; a conscin ausente e desorganizada; a conscin autovitimizadora; a personalidade tímida; a personalidade comunicante.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o ator; o diretor; o espectador; o autopesquisador; o neofílico; o protagonista; o contrarregra; o cenógrafo; o figurinista; o tímido; o medroso; o *super star*; o boba da corte; o canastrão; o sedutor; o fingidor; o manipulador; o melodramático; o chorão; o dramaturgo e ensaísta brasileiro Augusto Pinto Boal; o dramaturgo, poeta e encenador teatral alemão Bertolt Brecht (1898–1956).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a atriz; a diretora; a espectadora; a autopesquisadora; a neofílica; a protagonista; a contrarregra; a cenógrafa; a figurinista; a tímida; a medrosa; a *super star*; a boba da corte; a canastrona; a sedutora; a fingidora; a manipuladora; a melodramática; a chorona; a autora e diretora teatral norteamericana Viola Spolin (1906–1994); a escritora e dramaturga brasileira Maria Clara Machado (1921–2001).

Hominologia: o *Homo sapiens actor*; o *Homo sapiens theatralis*; o *Homo sapiens pal-cophilicus*; o *Homo sapiens histrionicus*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: terapêutica teatral *individual* = a vivência cênica pessoal desencadeadora de autorreciclagens; terapêutica teatral *grupal* = a vivência cênica interpessoal desencadeadora de reciclagem no movimento de grupo.

Culturologia: a cultura da arte empregada antiproexologicamente.

Taxologia. De acordo com a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 especialidades e as respectivas relações com o potencial reciclante da terapêutica teatral pelas quais pode a conscin motivada se beneficiar:

01. **Atenciologia:** o treino da atenção dividida.
02. **Autexpressologia:** a utilização da linguagem corporal na comunicação.
03. **Autoconsciencimetrologia:** a identificação de trafores, trafores e trafores.
04. **Autocontrolologia:** a percepção e diminuição do nervosismo e ansiedade.
05. **Cerebelologia:** a melhora da coordenação psicomotora.
06. **Comunicologia:** a assertividade no discurso e o ato de ouvir intencionalmente.
07. **Confianciologia:** a auto e heterossegurança na cooperação grupal.
08. **Confrontologia:** o confronto inevitável consigo mesmo.
09. **Conviviologia:** a melhora convivencial advinda da autexposição desmistificada.

10. **Criativologia:** o aprimoramento da capacidade inventiva.
11. **Cuidadologia:** o aprendizado de dividir e zelar pelos auto e heteropertences.
12. **Eficienciologia:** a resolução prática de demandas.
13. **Energossomatologia:** o aumento da sensibilidade energética.
14. **Fisiologia:** a resistência, pronúncia, articulação e entonação vocal.
15. **Gestualística:** a limpeza e assertividade nos gestos.
16. **Harmoniologia:** a disponibilidade em estar *ombro a ombro* com os demais no trabalho.
17. **Histrionismologia:** o uso da comunicação impactante e enfática, se necessário.
18. **Intencionologia:** a legitimidade nas manifestações sem intenções ocultas.
19. **Interdisciplinologia:** a conjunção e aproveitamento de diferentes disciplinas.
20. **Intraconscienciologia:** a expansão da realidade intraconsciencial.
21. **Maniologia:** a reeducação de maus hábitos e manias.
22. **Mimeticologia:** a atenção quanto às automatizações comportamentais.
23. **Mnemossomatologia:** a capacidade mnemônica ao decorar textos e ações.
24. **Neofiliologia:** a vontade em experienciar sempre o novo.
25. **Pesquisologia:** o estudo de autores e obras de épocas e contextos distintos.
26. **Presenciologia:** a catálise da força presencial.
27. **Psicossomatologia:** o treino e domínio das emoções.
28. **Recexologia:** a renovação diária inevitável.
29. **Sociologia:** a aglutinação social transformadora.
30. **Somatologia:** os exercícios físicos sadios no treino corporal.

Desviologia. No âmbito da *Proexologia*, apesar de a conscin criteriosa poder desfrutar de ganhos evolutivos no ambiente teatral, deve-se analisar com rigor a necessidade da permanência na atividade, evitando automimeses dispensáveis, fuga da autoproxíxis e possível autorrevezamento ectópico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a terapêutica teatral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Arte sequencial evolutiva:** Imageticologia; Homeostático.
03. **Ator de teatro:** Elencologia; Nosográfico.
04. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
08. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Drama:** Dramatologia; Neutro.
10. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Persona bufônica:** Perfilologia; Neutro.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Síndrome da ribalta:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.

A TERAPÊUTICA TEATRAL PODE SER INSTRUMENTO AUTOPESQUISÍSTICO ÚTIL CAPAZ DE MOVER O PRATICANTE INTERMISSIVISTA DA ZONA DE CONFORTO, OTIMIZANDO AS ATUAÇÕES ASSISTENCIAIS NO PALCO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a terapêutica teatral? Quais resultados evolutivos obteve?

Bibliografia Específica:

01. **Balona**, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bonfim; *et al.*; 314 p.; 2 seções; 14 caps.; 55 abrevs.; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 30 tabs.; 15 webgrafias; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 4 pinografias; 110 filmes; 452 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 100 e 125.
02. **Boal**, Augusto; *O Arco-íris do Desejo: Método Boal de Teatro e Terapia*; 220 p.; 2 partes; 8 caps.; 3 ilus.; 25 técnicas; 22,5 x 15 cm; br.; 2ª Ed.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 28, 29, 34, 37, 41, 42, 52, 73 e 74.
03. **Brecht**, Bertolt; *Estudos sobre o Teatro (Schriften zum Theater)*; trad. Fiana Hasse Pais Brandão; 354 p.; 3 partes; 24 caps.; 19 x 14 cm; enc.; *Portugália Editora*; Lisboa; Portugal; 1964; páginas 128 a 131.
04. **Grotowski**, Jerzy; *Em Busca de um Teatro Pobre (Towards a Poor Theatre)*; pref. Peter Brook; trad. Aldomar Conrado; 208 p.; 15 caps.; 16 fotos; 37 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 1971; páginas 185 a 187 e 197 a 206.
05. **Haymann**, Maximiliano; *Síndrome do Ostracismo: Mecanismos e Autossuperação*; pref. Waldo Vieira; revisores Erotides Louly; Helena Araujo; & Julieta Mendonça; 218 p.; 5 seções; 24 caps.; 17 *E-mails*; 134 enus.; 2 fluxogramas; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 16 *websites*; glos. 152 termos; 5 filmes; 202 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 23 e 89.
06. **Januzelli**, Antônio (Janô); *A Aprendizagem do Ator*; 96 p.; 8 caps.; 5 citações; 1 esquema; glos. 18 termos; 23 refs.; 18 x 12 cm; br.; 2ª Ed.; 2ª imp.; *Editora Ática*; São Paulo, SP; 2003; páginas 7, 11, 13, 27 a 30, 34, 37, 48 e 49.
07. **Moreno**, Jacob Levy; *O Teatro da Espontaneidade (The Theatre of Spontaneity)*; revisor técnico Paulo Alberto Topal; trad. Maria Sílvia Mourão Neto; 150 p.; 5 partes; 65 seções; 1 ilus.; glos. 19 termos; 26 x 17,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Summus*; São Paulo, SP; 1984; páginas 14, 21, 45, 54 e 77.
08. **Stanislavski**, Constantin; *A Preparação do Ator (An Actor Prepares)*; apres. Sir John Gielgud; trad. Pontes de Paula Lima; 366 p.; 16 caps.; 21 x 13 cm; br.; 25ª Ed.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 17, 19 e 235 a 263.
09. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 110, 380, 468, 469 e 1.069.
10. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 176 p.; 40 caps.; 34 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 11 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 103 e 124.
11. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 908.
12. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Instituto *Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 34 a 37.

G. C. B.

TERMINOGRAFIA DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA (ORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Terminografia da Consciencioterapeutologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, pesquisas, organização e escrita de dicionários, glossários e obras afins de termos técnicos, atinentes à Consciencioterapia e respectivas especialidades para-científicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *termo* advém do idioma Latim *terminus*, “limite; fim; extremidade; ponto extremo”. Surgiu no Século XIV. O primeiro elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O termo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Terminografologia Consciencioterapeutológica. 2. Lexicografia Terminológica da Consciencioterapeutologia. 3. Terminografia Consciencioterápica. 4. Dicionarística Consciencioterapeutológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *Terminografia da Consciencioterapeutologia*, *Terminografia Elementar da Consciencioterapeutologia* e *Terminografia Superior da Consciencioterapeutologia* são neologismos técnicos da Orismologia.

Antonimologia: 1. Lexicologia Consciencioterapeutológica. 2. Lexicografia de coloquialismos da Consciencioterapeutologia. 3. Terminografia Consciencimetrológica. 4. Terminografia Psicológica.

Estrangeirismologia: o *Evolutarium* na condição de laboratório consciencioterápico por excelência; o estabelecimento do *corpus* da Consciencioterapeutologia; os debates técnicos transfronteiriços *online*; a revista *Conscientiotherapia*; a *Farmacopeia* Consciencioterápica; o *Pesquisarium* da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *Holoserver*; o *Mental-somarium*; o *Verbetarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especialmente do autodiscernimento quanto à Terminologia Paraterapêutica.

Ortopensatologia: – “**Grupalidade.** A enciclopédia, o dicionário, a antologia e a Terminologia indicam a pluralização da grupalidade, no universo da **Conviviologia**. A vivência da **grupalidade cosmoética**, a partir da aglutinação de conscins afins, nos aproxima da vivência das consciências evolucionológicas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal e grupal da Orismologia; os grafopenses; a grafopensenidade; os orismopenses; a orismopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os definopenses; a definopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paraterapeutopenses; a paraterapeutopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade paraterapêutica; o holopensene verponológico da OIC.

Fatologia: a Terminografia da Consciencioterapeutologia; a Neológica Consciencioterapeutológica; a Nomenclatura Poliglótica da Consciencioterapia; os termos técnicos da consciencioterapia clínica; a uniformização semântica da Ciência Consciencioterapeutologia; a nor-

malização do uso dos termos técnicos entre os consciencioterapeutas; a equalização dos significados e da compreensão conceitual entre os pesquisadores do campo de estudo consciencioterápico; a definição terminológica dos constructos fundamentais empregados na prática paraclínica; a fixação das bases conceituais para o desenvolvimento das especialidades consciencioterápicas; as neoverpons paraterapêuticas trazidas a público; os neoterms atinentes a fenômenos típicos da Paracliniologia; a precisão terminológica facilitando a compreensão dos conceitos e das autovivências; a formação neológica criteriosa; a evitação da utilização de termos imprecisos e / ou envelhecidos; os consensos grupais prévios imprescindíveis à dicionarização dos termos técnicos de especialidade conscienciológica; a terminografia gerando auto e heterodesassédios; a ampliação do dicionário cerebral auto e heteroconsciencioterapêutico; a expansão dos neoléxicos sinônimos, analógicos e poliglóticos de consciencioterapeutas e evolucientes; a forma ideal de explicitação conscienciográfica do conteúdo da paratecnicidade inerente aos atendimentos consciencioterápicos; a casuística paraclínica sendo fonte verponológica fundamental; as pesquisas regulares no acervo do Holociclo; os recursos pesquisísticos do *site* do *Programa Amigos da Enciclopédia*; as consultas aos especialistas do *Conselho Internacional de Neológica* (CINEO); o megafoco pesquisístico nas especialidades paracientíficas, estatutárias, da OIC; a elaboração da Bibliografia Específica Exaustiva (BEE) da Consciencioterapeuticologia; a criação de repositório amplo de conceitos, casuísticas e experimentações sobre o universo da assistência consciencioterapêutica à consciência integral; a redação grupal do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; o esforço dos voluntários da OIC para a fundamentação teática da especialidade Consciencioterapeuticologia na dimenin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paracaptação e registro de ideias extrafísicas avançadas, ou neoverpons paraterapêuticas, durante os atendimentos consciencioterápicos; a denominação técnica de parafenômenos vivenciados por evolucientes e consciencioterapeutas durante o período dos atendimentos consciencioterápicos; o registro técnico dos autextrapolacionismos parapsíquicos na prática da consciencioterapia clínica; a criação da nomenclatura para as paratecnologias consciencioterápicas identificadas; as achegas mentaisomáticas dos paraconsciencioterapeutas; o tema de verbete do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia* inspirado pelos coterapeutas extrafísicos; o parapsiquismo intelectual de evolucientes e consciencioterapeutas qualificado por meio do dicionário da especialidade; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) no processo de constituição da Terminografia Consciencioterapeuticológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistência consciencioterápica–interassistência conscienciográfica*; o *sinergismo mentalsomático da equipe de lexicografia da OIC*; o *sinergismo Consciencioterapeuticologia-Lexicologia*; o *sinergismo OIC-CINEO*; o *sinergismo OIC-Holociclo*.

Principiologia: o *princípio dos fatos e parafatos orientando as pesquisas consciencioterápicos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à dicionarística consciencioterápica; a qualificação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) pelo desenvolvimento da Terminologia da Consciencioterapeuticologia.

Teoriologia: a *Metodologia Paracientífica da teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da feitura de dicionários*; a *técnica da pesquisa bibliográfica exaustiva*; a *técnica do fichamento bibliográfico*; a *técnica da definição terminológica*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas heteroconsciencioterápicas*; as *técnicas paraclínicas*; as *técnicas energoterápicas*; as *técnicas projetioterápicas*; as *técnicas de agendamento consciencioterápico*; as *técnicas da formação consciencioterápica*; as *técnicas da Terminografia Consciencioterapeuticológica*.

Voluntariologia: os voluntários da OIC; os voluntários lexicógrafos do Dicionário de Consciencioterapeuticologia.

Laboratoriologia: o laboratório consciencioterápico enquanto incubadora de neoverpons paraterapêuticas; as inspirações verbetográficas hauridas nos laboratórios conscienciológicos de autopesquisa; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático Holociclo.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Autoconsciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Evolucientes; o Colégio Invisível dos Lexicólogos da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o Colégio Invisível dos Tradutores da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito do desassédio interconsciencial ideativo grupal; o efeito do entrosamento mentalsomático da equipin interassistencial; o efeito halo do exemplarismo do grupo pesquisístico harmonizado; os efeitos homeostáticos das pesquisas especializadas no materpensene da Instituição Conscienciocêntrica (IC).

Neossinapsologia: as neossinapses hauridas na elaboração de dicionário especializado em Consciencioterapeuticologia; as neossinapses geradas pelas verpons consciencioterápicas qualificando as recins de evolucientes e autoconsciencioterapeutas; as neossinapses parapsíquicas advindas da dicionarística consciencioterápica qualificando a interação entre os coterapeutas intrafísicos e extrafísicos.

Ciclologia: o ciclo autexperimentação consciencioterápica–autexperimentação conscienciográfica; o ciclo autodesassédio mentalsomático pessoal–desassédio mentalsomático grupal.

Enumerologia: o glossário de Consciencioterapeuticologia; o vocabulário de Consciencioterapeuticologia; o dicionário de Consciencioterapeuticologia; o dicionário multilíngue da Consciencioterapeuticologia; o vade-mécum da Consciencioterapeuticologia; o tesouro da Consciencioterapeuticologia; a enciclopédia da Consciencioterapeuticologia.

Binomiologia: a evitação do binômio conceito distorcido–ocultismo; o binômio microestrutura–macroestrutura; a primazia do binômio admiração–discordância no desenvolvimento do empreendimento interassistencial léxicográfico grupal.

Interaciologia: a interação Consciencioterapeuticologia–Holossomatologia; a interação Consciencioterapeuticologia–especialidades conscienciológicas; a interação pesquisador especialista–comunidade paracientífica multidisciplinar; a interação verbete do Dicionário de Consciencioterapeuticologia–verbeta da Enciclopédia da Conscienciologia; a interação paracerebral coterapeuta intrafísico–coterapeuta extrafísico.

Crescendologia: o crescendo expressão coloquial–expressão formal; o crescendo autexperimentação consciencioterapêutica–proposição de neologismo; o crescendo exposição da neoideia–debate grupal–consenso grupal–dicionarização terminológica; o crescendo gescon pessoal–megagescon grupal.

Trinomiologia: o trinômio termo–conceito–significado; a vivência do trinômio consciencioterapeuta–pesquisador–lexicógrafo; a presença do trinômio hospital–escola–centro de pesquisas em consciencioterapia no holopensene institucional da OIC.

Polinomiologia: o polinômio evoluciente–autoconsciencioterapeuta–consciencioterapeuta–paraconsciencioterapeuta.

Antagonismologia: o antagonismo definição linguística / definição terminológica; o antagonismo coloquialismo informal / coloquialismo técnico; o antagonismo corpus de inclusão / corpus de exclusão.

Politicologia: a democracia promovendo a facilitação da autoinclusão no empreendimento grupal de dicionarização da teática consciencioterápica.

Legislogia: a lei do maior esforço grupal aplicada na dicionarização dos termos das especialidades paracientíficas da Consciencioterapeuticologia.

Filiologia: a interassistenciofilia; a neofilias; a experimentofilias; a pesquisofilias; a debatofilias; a verponofilias; a lexicofilias.

Fobiologia: a evitação da fobia de registrar em obra tarística as verpons consciencioterápicas.

Sindromologia: a dicionarização das *síndromes conscienciais*.

Holotecologia: a *autocuroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *holossomatoteca*; a *desassedioteca*; a *patologicoteca*; a *sindromoteca*; a *lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Orismologia*; a *Terminografologia*; a *Lexicologia*; a *Definologia*; a *Sinonimologia*; a *Remissiologia*; a *Traducilogia*; a *Poliglologia*; a *Revisiologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Paraclinicologia*; a *Autoconsciencioterapeuticologia*; a *Paraconsciencioterapeuticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe de lexicografia do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia*; a equipin de consciencioterapeutas da OIC; a dupla de atendimento consciencioterápico; a conscin em heterajuda; a conscin assistente; a conscin assistida; a consener; a consciex enferma; a consciex assediadora; a consciex guia amaurótica; a consciex amparadora extrafísica de função.

Masculinologia: o evoluciente; o autoconsciencioterapeuta; o pré-consciencioterapeuta; o consciencioterapeuta; o desassediador; o parapatologista; o parassemiólogo; o paraterapeuta; o holossomaticista; o terceiro-consciencioterapeuta; o agendador consciencioterápico; o candidato à consciencioterapeuta; o consciencioterapeuta preceptor; o projecioteapeuta; o autoprojecioteapeuta; o paraconsciencioterapeuta; o coterapeuta intrafísico; o coterapeuta extrafísico; o conscienciólogo; o terminologista; o lexicólogo; o neologista; o paracientista.

Femininologia: a evoluciente; a autoconsciencioterapeuta; a pré-consciencioterapeuta; a consciencioterapeuta; a desassediadora; a parapatologista; a parassemióloga; a paraterapeuta; a holossomaticista; a terceira-consciencioterapeuta; a agendadora consciencioterápica; a candidata à consciencioterapeuta; a consciencioterapeuta preceptora; a projecioteapeuta; a autoprojecioteapeuta; a paraconsciencioterapeuta; a coterapeuta intrafísica; a coterapeuta extrafísica; a consciencióloga; a terminologista; a lexicóloga; a neologista; a paracientista.

Hominologia: o *Homo sapiens dictionarisor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens defínitor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heurísticus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Terminografia *Elementar* da Consciencioterapeuticologia = a redação do glossário de Consciencioterapia; Terminografia *Superior* da Consciencioterapeuticologia = a redação do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*.

Culturologia: a *cultura da Lexicografia*; a *cultura científica*; a *cultura do poliglottismo*; a *cultura da Heuristicologia*.

Dicionarística. Os dicionários terminológicos são valiosos instrumentos de consolidação e equalização dos conceitos das Ciências em geral, facilitando o intercâmbio ideativo entre a comunidade de pesquisadores da área de estudo. Não raro, para a continuidade do desenvolvimento estruturado e coerente de determinado ramo pesquisístico, a partir de certo ponto, a organização desta categoria de obra torna-se praticamente mandatória.

Pesquisa. Entre as primeiras atividades necessárias à dicionarização de termos técnicos está o levantamento na literatura especializada das expressões publicadas e adotadas de modo corrente pela comunidade científica da área. Tal procedimento é seguido da análise da adequação conformática dos termos coligidos para verificação da pertinência ou não de inclusão ao *corpus* da Ciência.

Princípio. Tendo em vista o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas conscienciológicas*, ocorrências ao longo da pesquisa terminográfica, a exemplo das inspirações (achegas matemáticas) dos amparadores de função dos consciencioterapeutas e das ideias obtidas em atendimentos consciencioterápicos, também são levadas em consideração no âmbito da *Terminografia da Consciencioterapeuticologia*. Deste modo, torna-se admissível a dicionarização de termos até então sem registro prévio na literatura conscienciológica, ou consciencioterápica, mais especificamente.

Validação. No entanto, contribuições neológicas individuais necessitam ser validadas por grupo representativo de pesquisadores experientes no campo de estudo. Para isso, são organizados debates técnicos para o estabelecimento de consensos, com posterior inclusão de determinada neoverpon paraterapêutica no *corpus* de conhecimento da Consciencioterapeuticologia.

Parametodologia. Os procedimentos agora componentes do método paracientífico da *Consciencioterapeuticologia* foram desenvolvidos em função das experimentações grupais na elaboração do *Dicionário de Consciencioterapeuticologia com Termos Multilíngues Equivalentes*, em produção desde o ano de 2015.

Equipinologia. Tendo em vista a *Grupopesquisologia*, essa gescon grupal conta com 54 colaboradores atuando, de acordo com a disponibilidade, afinidade e *expertise* individuais, em alguma das 10 equipes técnicas, dispostas na ordem alfabética:

01. **Equipe de Bibliografia Específica Exaustiva.**
02. **Equipe de Especialidades.**
03. **Equipe de Filmografia.**
04. **Equipe de Idiomas.**
05. **Equipe de Índice Remissivo.**
06. **Equipe de Organização.**
07. **Equipe de Revisão.**
08. **Equipe de Tecnologia da Informação.**
09. **Equipe de Verbetografia.**
10. **Equipe do Dicionário Online.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Terminografia da Consciencioterapeuticologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
03. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
04. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Expressão pseudoterminológica:** Neologismologia; Neutro.
06. **Gescon grupal:** Gesconologia; Homeostático.
07. **Lexicofilia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Lexicografia:** Lexicologia; Neutro.
09. **Lexicoteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Lexicoterapia:** Autocogniciologia; Homeostático.
11. **Neologismo paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Neuroléxico polissêmico:** Polineuroléxicologia; Homeostático.
13. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
14. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tradução conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.

A TERMINOGRAFIA DA CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA VISA CONSOLIDAR AS BASES CONCEITUAIS DA PARACIÊNCIA, CONTRIBUINDO PARA A EXPANSÃO E QUALIFICAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA CONSCIENCIOTERÁPICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consultou, empregou ou propôs algum termo técnico da Consciencioterapeuticologia? Qual o impacto tarístico advindo de tal iniciativa?

Bibliografia Específica:

01. **Francis**, Mariana; & **Freire**, Augusto; Orgs.; *Curso Como Fazer Dicionários: Introdução à Dicionarística Aplicada*; Apostila; 23-24.01.2016; 89 p.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 1 a 89.

02. **Haymann**, Maximiliano; & **Medeiros**, Luziânia; *Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia*; Artigo; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; Seção: *Terminologia Consciencioterápica*; 2 E-mails; 14 enus.; 2 microbiografias; 12 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2016; páginas 70 a 84.

03. **Haymann**, Maximiliano; Org.; *Terminologia Consciencioterápica*; verbetógrafos Equipe de Verbetógrafos da OIC; trad. espanhol Cecília Roma; trad. inglês Luiz Ferreira; trad. alemão Regina Estermann; & Jörn Frederick Schmidt; 53 termos (verbetes); *X Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 08-09.09.2018; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 7; N. 7; Seção: *Terminologia Consciencioterápica*; 11 refs.; 2 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2018; páginas 145 a 155.

04. **Idem**; Org.; *Terminologia Consciencioterápica*; verbetógrafos Equipe de Verbetógrafos da OIC; trad. espanhol Cecília Roma; trad. inglês Luiz Ferreira; trad. alemão Regina Estermann; & Jörn Frederick Schmidt; trad. francês Mariana Molina; 40 termos (verbetes); *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ed. Especial; Ano 8; N. 8; Seção: *Terminologia Consciencioterápica*; 19 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2019; páginas 151 a 164.

05. **Idem**; Org.; *Terminologia Consciencioterápica*; verbetógrafos Equipe de Verbetógrafos da OIC; trad. espanhol Cecília Roma; trad. inglês Luiz Ferreira; trad. alemão Regina Estermann; & Jörn Frederick Schmidt; trad. francês Mariana Molina; 63 termos (verbetes); *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 8; N. 9; Seção: *Terminologia Consciencioterápica*; 22 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2019; páginas 113 a 137.

06. **Idem**; Org.; *Terminologia Consciencioterápica*; verbetógrafos Equipe de Verbetógrafos da OIC; trad. espanhol Cecília Roma; trad. inglês Luiz Ferreira; trad. alemão Regina Estermann; & Jörn Frederick Schmidt; trad. francês Mariana Molina; 51 termos (verbetes); *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 9; N. 10; Seção: *Terminologia Consciencioterápica*; 22 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2020; páginas 187 a 196.

07. **Idem**; Org.; *Terminologia Consciencioterápica*; verbetógrafos Equipe de Verbetógrafos da OIC; trad. espanhol Cecília Roma; trad. inglês Luiz Ferreira; trad. alemão Regina Estermann; & Jörn Frederick Schmidt; trad. francês Mariana Molina; 5 termos (verbetes); *XIII Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 04-05.09.21; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 10; N. 11; Seção: *Terminologia Consciencioterápica*; 22 refs.; 1 webgrafia; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2019; páginas 137 a 148.

08. **Idem**; *Subespecialidades da Consciencioterapeuticologia no Contexto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia (DTMC)*; Artigo; *X Jornada de Consciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 08-09.09.2018; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 7; N. 7; Seção: *Terminologia Consciencioterápica*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 1 quadro; 7 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2018; páginas 135 a 144.

09. **Mello**, Alexandre; *Lexicoterapia: Autodesassédio Mentalsomático*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 14 enus.; 2 notas; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2003; páginas 14 a 23.

10. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 935.

Videografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Especialidades da Consciencioterapeuticologia (Consciencioterapeuticologia)*; Tertúlia Matinal; N. 306; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17.07.2022; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aFqPjYh1Divw>>; acesso em: 18.07.22; 11h30.

Webgrafia Específica:

1. *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Dicionário de Consciencioterapeuticologia: Com Termos Multilíngues Equivalentes*; OIC; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://consciencioterapia.dicionario.space/index.php/Página_principal>; acesso em 01.06.2021; 14h50.

M. H.

TERRA-DE-TODOS
(INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Terra-de-todos* é a condição evoluída do emprego livre do planeta Terra pelo total das consciências intrafísicas, sem distinções anticosmoéticas de qualquer natureza, de modo aberto, sem fronteiras nem discriminações espúrias, egoísticas ou infantis, com a ampla amalgamação existencial das etnias de modo fraterno.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *Terra* vem do idioma Latim, *terra*, “solo; terra; o Globo Terrestre; o mundo e o universo; os povos; as nações; os homens; o gênero humano”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *todo* procede também do idioma Latim, *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Omnicomunidade terrestre. 2. Megademocracia. 3. Primado da liberdade. 4. Respeito mútuo. 5. Megafraternidade.

Neologia. As duas expressões compostas *Miniterra-de-todos* e *Maxiterra-de-todos* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Terra-de-ninguém. 2. Terra-de-alguns. 3. Canibalismo social. 4. Anomia. 5. Antidemocracia.

Estrangeirismologia: o *Cognitarium*; o *globe trotter*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Citaciologia: – *Em nenhum lugar o homem é estrangeiro. Sua verdadeira pátria é o Universo* (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Filosofia: o cosmopolitismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maxifraternidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a Terra-de-todos; o megaparadigma cosmoético; o despertar cosmoético; a omnicooperação; o voluntariado cosmoético; o vínculo consciencial; a omniconscientização comunitária; a cosmovisão tornada popular; o humanitarismo; o cosmopolitismo; a plurirracialidade; a vida intrafísica sem fronteiras; as neoperspectivas; os colegiados gestores; a minimização dos confrontos; o descarte dos delírios egocêntricos; o entendimento interpessoal substituindo as rupturas; o acerto dos relógios; o idioma universal; a busca dos consensos gerais; os pactos federativos; a liberação dos recursos e oportunidades de sobrevivência para todos; a interdisciplinaridade máxima; a solidariedade cosmoética universal; o megaconceito da fraternidade pragmática; a megafraternidade vivenciada; as comunidades humanas entrosadas; a materialização possível da Utopia; o Planeta da Paz; os denominadores comuns nivelados por cima; o descarte do capitalismo selvagem; o fim dos conflitos armados; a vida grupal harmonizada; o regime político ideal; a ONG do Bem; o futuro Estado Mundial.

Parafatologia: a multidimensionalidade consciencial substituindo o materialismo.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsoma-

tologia; o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico da *Paraeducação*.

Binomiologia: o binômio *Geografia-Parageografia*; o binômio *paz local-paz global*.

Crescendologia: o *crescendo Visionarismo-Parapropectiva*.

Trinomiologia: o trinômio *gregarismo-individualismo-universalismo*; o trinômio *ego-carma-grupocarma-policarma*.

Antagonismologia: o *antagonismo força / diplomacia*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a cosmofilia.

Maniologia: a globomania.

Mitologia: a queda do megamito das soberanias.

Holotecologia: a globoteca; a gregarioteca; a socioteca; a cosmoeticoteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Conscienciocentologia; a Policarmologia; a Policonscienciologia; a Parapropectiva; a Evoluciolgia; o Estadismo Universalista; a Cosmoeticologia; a Parapoliticologia; a Paradiplomacia; o Paradireito; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: os seres despertos.

Masculinologia: o pacifista; o universalista; o voluntário cosmoético; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a pacifista; a universalista; a voluntária cosmoética; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Miniterra-de-todos* = a Cognópolis; *Maxiterra-de-todos* = as áreas humanas sob a administração da *Organização das Nações Unidas* (ONU).

Culturologia: o multiculturalismo.

Predisposição. Sob a ótica da *Pensenologia*, a pensenização positiva sobre o conceito da Terra-de-todos melhora o holopensene social dentro da Socin, ainda patológica, predispondo o planeta, através da geração do *megaconceptáculo*, para as reurbanizações e reciclagens tanto extra e intrafísicas quanto extra e intraconscienciais, em geral. A onda de choque sadia da Cosmoética começou.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Terra-de-todos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciolgia; Homeostático.
2. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
3. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
4. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
5. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.

6. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
7. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**SEM A CONJETURA RACIONAL DA TEORIA TORNA-SE
IMPRATICÁVEL A VIVÊNCIA LÚCIDA. SEM PENSENIZAR-
MOS, DESDE JÁ, NA EXEQUIBILIDADE DA TERRA-DE-
-TODOS NÃO MATERIALIZAREMOS O ESTADO MUNDIAL.**

Questionologia. Como recebe você, realisticamente, a ideia decisiva da Terra-de-todos? Você admite a possibilidade desse megaconceito vir a tornar-se realidade neste planeta?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 232 a 251.
2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 19, 101, 196, 342, 403, 481, 478, 600, 623, 632, 651 e 659.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 836 a 840.
4. **Idem;** *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 65 e 66.
5. **Idem;** *O Que é a Conscienciologia*; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 133 e 134.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 637.

TERRITORIALIDADE INDIVIDUAL (INTERDIMENSIONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *territorialidade individual* é a extensão de terra, chão, solo, torrão, região, distrito, área ou domínio compreendendo igualmente a contraparte extrafísica, parageográfica ou paraterritorialidade específica – na condição de posse, patrimônio, administração ou uso – da conscin, homem, mulher, cidadão, cidadã, pessoa física considerada em particular e de modo abrangente, sobre a qual tal personalidade exerce plena soberania.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *territorial* vem do idioma Latim Tardio, *territoralis*, “relativo a território”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *individual* é de origem controversa, provavelmente por influência do idioma Francês, *individuel*, “indivisível”, ou derivada do idioma Latim, *individuus*, “indivisível; uno; que não foi separado”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Territorialidade pessoal. 2. Território da conscin. 3. Proxêmica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *território*: *desterritorialização*; *extraterritorialidade*; *extraterritorialização*; *maxiterritorialidade*; *megaterritorialidade*; *miniterritorialidade*; *paraterritorialidade*; *reterritorialização*; *reterritorializar*; *subterritório*; *territorial*; *territorialidade*; *territorialização*; *territorializante*.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniterritorialidade individual*, *maxiterritorialidade individual* e *megaterritorialidade individual* são neologismos técnicos da Interdimensionologia.

Antonimologia: 1. Territorialidade grupal. 2. Território do grupocarma. 3. Distancêmica. 4. Territorialidade da ofiex.

Estrangeirismologia: o *status* da territorialidade individual; o território livre, virtual, da *Internet*.

Atributologia: predomínio dos sentidos, em geral, do soma, ginossoma ou androssoma.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do domicílio da pessoa; os autopensenes; a autopenalidade.

Fatologia: a territorialidade individual; o espaço geográfico da pessoa; o domicílio da conscin; a área de vivência do exemplar da espécie humana; a atmosfera; o cenário; a paisagem; a locação; o entorno; a divisa; a circunvizinhança; o estatuto das disposições relativas ao território do cidadão ou cidadã; a autodefesa do espaço; a parcela geográfica apropriada; a entidade soberana; a autosssegurança; o *mundinho*; a interiorose; o clima extraconsciencial; as estratégias territoriais pessoais; o território livre virtual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) da conscin; a base intrafísica energeticamente blindada.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Polinomiologia: o *polinômio Primeiro Mundo–Segundo Mundo–Terceiro Mundo–Quarto Mundo*; o *polinômio local-nacional-regional-continental*; o *polinômio cidade-campo-montanha-praia*.

Filiologia: a somatofilia; a intrafísicofilia; a sociofilia.

Holotecologia: a geologoteca.

Interdisciplinologia: a Interdimensiologia; a Intrafísicologia; a Extrafísicologia; a Geopolítica; a Proxêmica; a Economia; a Conviviologia; a Proexologia; a Ressociologia; a Cosmobiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniterritorialidade* individual = a territorialidade do próprio corpo humano (soma) da conscin vulgar; *maxiterritorialidade* individual = a territorialidade intrafísica desfrutada legalmente pela conscin-cidadã; *megaterritorialidade* individual = a territorialidade multidimensional da conscin semiconsciex, autoconsciente, interassistencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafísicologia*, as territorialidades individuais podem ser classificadas em duas categorias básicas, de modo geral, quanto à Proxêmica:

1. **Territorialidade aberta:** a extroversão pessoal; a dialética; as práticas iniciais da tenepes.
2. **Territorialidade fechada:** o isolamento individual; o autismo; a introversão pessoal; os solilóquios; as práticas avançadas da ofiex.

Caracterologia. Do ponto de vista da *Interdimensiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 categorias de personalidades humanas e respectivas territorialidades individuais multifacetadas:

01. **Apátrida.** A conscin apátrida, ou errante, dromomaníaca, por exemplo, o cigano, é pessoa *sem territorialidade*.
02. **Associação.** A república dos estudantes representa o *território autônomo associado*.
03. **Autonomia.** O filho jovem, ao sair do lar dos pais para viver separado em apartamento próprio, cria o *território autônomo individual*.
04. **Colônia.** A doméstica, agregada, ao viver na edícula, ao fundo da casa da família, cria o *território colonial*.
05. **Contestação.** O inquilino sob os atos da ação de despejo vive temporariamente no *território contestado*.
06. **Continental.** O patriarca do Nordeste do Brasil cria o *território do país continental*, no caso, feudal, individual.
07. **Favelização.** O barraco do favelado é o *território marginal* incrustado na favela na área urbana da megacidade.
08. **Holopensenização.** O holopensene da conscin assediadora é o *território de desastre* ou a área própria dos sinistros da geoenergia da pessoa.
09. **Infância.** A *territorialidade não-independente*, subordinada ao poder externo dos pais ou responsáveis, é a específica da criança.
10. **Mendicância.** O mendigo vivendo sob a marquise, ou o viaduto urbano da metrópole, mantém o *território do micropaís*, ou microestado individual, ao modo das ilhas do Oceano Pacífico.
11. **Ocupação.** A conscin, homem ou mulher, possui por alguma consciex, vive no próprio *território ocupado*.
12. **Poliglottismo.** A conscin poliglota, por exemplo, o erudito, mantém o *território multilíngue*.
13. **Subordinação.** A conscin consréu problemática, antepassada de si mesma ou portadora da *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*, tem o próprio *território intrafísico subordinado* ao paraterritório da autoparaprocedência nesta *Era das Reurbanizações Extrafísicas*.
14. **Universidade.** O universitário vivendo dentro da universidade desfruta do *território acadêmico*.

Bibliologia. Segundo a *Proexologia*, importa considerar, curiosamente, a obra escrita e publicada como fazendo parte ativa da territorialidade individual da conscin autora. O livro é semelhante ao navio (livro regular) ou transatlântico (tratado) do país, em alto-mar (Exterior) ou em águas nacionais, juridicamente atribuído e compondo o território ou responsabilidade do Estado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a territorialidade individual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.
2. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
3. **Bairrismo:** Intrafisiologia; Neutro.
4. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
5. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
6. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.
7. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

A TERRITORIALIDADE INDIVIDUAL, EM QUALQUER DAS MODALIDADES EXISTENTES, É O CENÁRIO BÁSICO INDESCARTÁVEL PARA A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL, NESTA DIMENSÃO INTRAFÍSICA.

Questionologia. Em qual nível de autoconsciência vive você quanto à territorialidade individual? Você sabe aproveitar as potencialidades oferecidas pela territorialidade individual?

TERTÚLIA CONSCIENCIOLÓGICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tertúlia conscienciológica* é o agrupamento, reunião informal, espontânea ou assembleia de pesquisadores afins, homens e mulheres, para debater temas do momento, fazer análises rápidas e obter consensos transitórios de neopesquisas, hipóteses e teorias, através do *Curso de Longo Curso*, gratuito, diário, sem pré-requisitos, durante duas horas, com abordagens e temas inéditos, atuais, de interesse comum, teáticos, circulares e avançados da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Assembleia técnica conscienciológica. 2. Reunião de debates da Conscienciologia. 3. Miniagremiação de cientistas pesquisadores. 4. Sessão do *Colégio Invisível de Pesquisadores*. 5. Debate sobre verbete-aula. 6. Festa mentalsomática. 7. Festival intelectual.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *tertúlia*: *megatertúlia*; *minitertúlia*; *paratertuliana*; *paratertuliano*; *teletertuliana*; *teletertuliano*; *tertuliana*; *tertuliano*; *tertulião* (professor); *tertuliária*; *tertuliário*; *Tertularium*; *tertulióloga*; *Tertuliologia*; *tertuliólogo*; *tertulioteca*.

Neologia. As 3 expressões compostas *tertúlia conscienciológica*, *minitertúlia conscienciológica* e *megatertúlia conscienciológica* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 01. Academia. 02. Arcádia. 03. Ágora; areópago. 04. Conferência. 05. Plenária. 06. Parlamento. 07. Minicomício. 08. Concílio; conclave; congresso. 09. Festival artístico. 10. Solilóquio.

Estrangeirismologia: o *Tertularium* (*Consultório Conscienciológico*); o *Argumentarium*; o *Debatorium*; o *Sabatinarium*; o *Acareaciarium*; a esquina dos locutores (*speaker's corner*); a equipe técnica do *Tertularium*; o porta-verbetes tipo *selfservice*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade evolutiva prioritária.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Tertúlia: coletiva diária*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mentalsomático; o holopensene parapedagógico; os enciclopensenes; os homopensenes; os interpensenes; os morfopensenes evolutivos.

Fatologia: a *tertúlia conscienciológica*; a *tertúlia conscienciológica pós-prandial*; as heterocríticas ao tema do dia; as revisões do texto; o parlatório técnico; o debatródromo; os debatimentos do dia; os temas momentosos; o título do ensaio diário, escrito no quadro mural, no dia anterior; o livro impresso dos verbetes para consultas; o livro de presenças da *tertúlia* do dia; a eleição do verbete para a aula seguinte; o registro das eleições dos temas; a escolha didática dos temas de preferência até 4 páginas; o mínimo de 150 exemplares para cada verbete; a média diária de 540 alunos-participantes, com a transmissão *online*; a impressão ou editoração do verbete; a carga horária de duas horas diárias; as informações do dia; as sessões de heterocríticas; os

microconflitos ideológicos; a prova técnica, anual, livre e gratuita; a folha técnica da prova; a teática; a reeducação consciencial; o verbete-aula especial de Natal, de Feriados e de Cursos em andamento; o *Curso de Longo Curso*; o *Curso das Respostas*.

Parafatologia: as energias conscienciais do *Tertularium*; o *Tertularium* na condição de laboratório de desassédio mentalsomático; os paratertulianos em geral.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Autoconscienciometrologia*; o laboratório conscienciológico da *Evoluciolgia*; o laboratório conscienciológico da *Mentalsomatologia*; o laboratório conscienciológico da *grupalidade*; o laboratório conscienciológico da *proxis*; o laboratório conscienciológico do *Curso Intermissoivo*.

Enumerologia: a aula; o verbete; o ensaio; o debate; a argumentação; a conclusão; o consenso.

Binomiologia: o binômio *lucidez-autodiscernimento*.

Trinomiologia: o trinômio *ensaio-verbete-aula* diário, gratuita; o trinômio *fraternismo-discernimento-disciplina*; o trinômio *autoconsciencialidade-intelectualidade-teática*.

Antagonismologia: o *antagonismo força-diplomacia*; o *antagonismo simplificação / complexificação*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a cogniciofilia; a enciclofilia.

Holotecologia: a tertulioteca; a consciencioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Tertuliologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Pesquisologia; a Experimentologia; a Energossomatologia; a Heterodesassediologia; a Refutaciologia; a Grupocarmologia; a Ressociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipe técnica das tertúlias conscienciológicas; as cobaias humanas voluntárias.

Masculinologia: os *tertulianos*; os tertulianos-monitores; os teletertulianos; os paratertulianos; os participantes das tertúlias; os epicons lúcidos; os debatedores; os pesquisadores; os professores; os autores; os mesários das eleições do próximo verbete; os visitantes; os verbetólogos.

Femininologia: as *tertulianas*; as tertulianas-monitoras; as teletertulianas; as paratertulianas; as participantes das tertúlias; as epicons lúcidas; as debatedoras; as pesquisadoras; as professoras; as autoras; as mesárias das eleições do próximo verbete; as visitantes; as verbetólogas.

Hominologia: o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitertúlia* conscienciológica = a reunião de 10 pessoas para debates técnicos sobre temas momentosos durante 1 hora; *megatertúlia* conscienciológica = a reunião de 200 pessoas para debates técnicos heterocríticos durante duas horas.

Temas. Segundo a *Experimentologia*, eis, na ordem funcional, 18 critérios técnicos e lógicos para a distribuição dos temas abordados e no desenvolvimento das aulas de debates ou tertúlias diárias no *Campus CEAEC*, objetivando a sistematização científica da Conscienciologia:

01. **Assuntos.** Distribuir, a cada dia, a média de 150 folhas do tema ou verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* aos participantes, observando o *Curso de Conscienciologia* em andamento no CEAEC e o horário dos interessados especificamente em determinados assuntos, profissionais e voluntários mais ocupados no desenvolvimento de alguma pesquisa. Em dias excepcionais, já foram distribuídos até 300 verbetes-aulas para os estudos e debates (Ano-base: 2006).

02. **Participantes.** Observar os temas de acordo com os sábados, domingos e feriados com afluxo de maior número de *tertulianos* ou participantes; a tertúlia dominical. Às segundas-feiras não têm tertúlias. É a “folga de todos os garçons”, ao modo de muitos restaurantes internacionais.

03. **Folhas.** Distribuir, no mínimo, duas páginas do tema do dia, ao modo de *amostra grátis reduzida*, *draft* ou rascunho. Em dias específicos, entrosados com alguns *Cursos da Conscienciologia*, já foram distribuídos verbetes-aulas até com 10 páginas.

04. **Leitura.** Às vezes é dado algum prazo (minutos), logo de início, depois do toque da sineta de convocação para a tertúlia, para os participantes lerem e se inteirarem do tema para as indagações, revisões e debates.

05. **Repertório.** Estabelecer o número fixo da listagem do repertório ou do *currículo escolar* das matérias em andamento, por exemplo, 20 temas originais para a escolha na eleição diária. A listagem é sempre enriquecida quando sobram apenas 10 temas, ou seja, de 10 em 10 tertúlias, começando com 20.

06. **Eleição.** Dez minutos antes do término da tertúlia (às 14 horas e 20 minutos), procede-se à eleição democrática para a escolha do tema da próxima tertúlia, em geral, no dia seguinte. São convidados para mesários e suplentes, ou se responsabilizarem pela eleição do dia e distribuição das cédulas de votação e leitura dos temas, os *tertulianos* menos participantes ou tímidos, voluntários ou voluntárias, a fim de desinibi-los.

07. **Sobras.** As sobras das folhas dos originais dos verbetes-aulas, quando ocorrem, são distribuídas aos interessados, nos dias imediatos, na *Megastore do CEAEC*.

08. **Estoque.** Manter o estoque dos verbetes redigidos e impressos com o total abarcando 1 mês à frente. Em geral, agosto e dezembro têm 27 tertúlias, os demais meses têm 26.

09. **Quadro.** É escrito no quadro mural, no dia anterior, a data, o número e o tema do verbete-aula com a finalidade de expor claramente o próximo debate. Os temas das tertúlias, em geral dos fins-de-semana especiais, são divulgados, antes, por *E-mails*.

10. **Porta-verbetes.** Colocar, a cada dia, os exemplares do tema-aula no porta-verbetes específico, afixado na parede logo na entrada do *Tertuliarium*, com o objetivo de ajudar no *self-service*.

11. **Avisos.** Os avisos, recados e comunicações, em geral, são feitos no final da tertúlia, enquanto os mesários procedem à contagem dos votos da eleição do tema para a tertúlia seguinte.

12. **Monitores.** No *Tertuliarium* do Campus CEAEC, 2 monitores ou mantenedores, portando crachás, assessoram os trabalhos da tertúlia das 11h às 14h30. Estão encarregados, inclusive, de lidar com os equipamentos usados para o andamento das atividades, por exemplo, microfones, baterias sobressalentes e condicionadores de ar.

13. **Presenças.** O *livro de registro* ou *de presença* corre de mão em mão, durante a tertúlia, para a assinatura dos voluntários-alunos-debatedores do dia. Ali são registrados os dados referentes à tertúlia do dia.

14. **Celulares.** São colocados lembretes visíveis para os aparelhos de telefone celular serem desligados ou colocados funcionando pelo *vibracall*.

15. **Debates.** É buscada sempre a ampliação do rigor na exposição do verbete-aula e nos debates, privilegiando, obviamente, por exemplo, os aspectos técnicos, racionais, lógicos, expositivos, criteriosos, claros, detalhistas, oportunos e impactoterápicos, de acordo com as especialidades da Conscienciologia, a *Escala Evolutiva das Consciências*, os atributos mentaissomáticos e, sobretudo, o *princípio da descrença* (Descrenciologia).

16. **Insistências.** Vale informar 10 assuntos insistentemente tratados, em geral por iniciativa dos tertulianos, durante as tertúlias conscienciológicas: Autopesquisologia, conquistas pessoais, Cosmovisiologia, Evoluçiology, leituras detalhistas mentaissomáticas, nuances das facetas das consciências, Parapercepciologia, Priorologia, Seriexologia e técnicas avançadas de autossuperação.

17. **Banners.** Os *banners* sobre os próximos *Cursos de Conscienciologia* das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) são fixados nos espaços disponíveis nas paredes do *Tertulium*, além das escalas e índices didáticos comuns.

18. **Extras.** Conforme a tertúlia são empregados processos didáticos-extras com a finalidade de incrementar os debates, estudos e a curiosidade dos presentes, por exemplo, o *brainstorming*; a identificação do megafoco no texto do verbete do dia; as prestações de serviço público por meio de informações do momento; e outros.

Elenco. Na análise da *Consciencimetrologia*, eis as características do elenco dos *tertulianos* ou participantes das tertúlias da Conscienciologia:

1. **Conscin ouvinte:** espectador (homem ou mulher), visitante, estudante, aluno de curso da Conscienciologia. A maioria intrafísica.
2. **Conscin participante:** pesquisador (homem ou mulher), questionador, assediador, assistido, cobaia. A minoria intrafísica.
3. **Consciex ouvinte:** espectador (paravisual de homem ou mulher), visitante, estudante, aluno de *Curso Intermissivo* (CI). A maioria extrafísica.
4. **Consciex participante:** amparador (paravisual de homem ou mulher), assediador, assistido. A minoria extrafísica.

Deveres. A partir da *Intrafisiologia*, eis, na ordem alfabética, 14 recomendações aos participantes das tertúlias, ao modo de *deveres de casa*, notadamente revisões do texto em foco, a fim de enriquecer o aproveitamento recíproco dos encontros de debates diários:

01. **Acréscimos.** Redigir as revisões em folha à parte, indicando o local do parágrafo.
02. **Clareamentos.** Clarear a definição de acordo com o conteúdo do texto.
03. **Coerências.** Checar a coerência dos argumentos; teorias; técnicas.
04. **Cortes.** Cortar os excessos eliminando palavras, trechos ou parágrafos.
05. **Duplicidades.** Apontar repetições e duplicidades inconvenientes.
06. **Enriquecimentos.** Enriquecer as Sinonimologias e as Antonimologias numeradas.
07. **Esclarecimentos.** Esclarecer as obscuridades ou complexidades.
08. **Italicizações.** Italicizar – grifos, sublinhamentos – quando for o caso.
09. **Local.** Revisar, escrevendo com caneta diretamente nos originais.
10. **Pluralizações.** Pluralizar algum dado, observando concordâncias.
11. **Pontos.** Virgular ou pontuar melhor o texto, vendo os pontos faltantes.
12. **Sinal.** Usar sempre o sinal +, *grandão*, do lado esquerdo do texto.
13. **Soluções.** Apontar os erros, gralhas e omissões, apresentando soluções.
14. **Vocabulário.** Substituir vocábulos ou expressões por termos melhores.

Desconsiderações. Do ponto de vista da *Comunicologia*, eis, na ordem alfabética, 6 desconsiderações a serem observadas nas revisões – *deveres de casa* – das amostras de textos ou verbetes originais oferecidos nas tertúlias conscienciológicas, pois somente serão feitas ao fim, nas revisões finais do texto integral:

1. **Alinhamentos.** Os alinhamentos do texto de qualquer página.
2. **Espaços.** Os espaços entre os parágrafos.
3. **Frases.** As quebras das frases enfáticas de página em página.
4. **Palavras.** Os acertos dos espaços entre as palavras e frases soltas.
5. **Tabelas.** As quebras das listagens das tabelas de página em página.
6. **Títulos.** Os títulos de capítulos isolados de página em página.

Registro. Pela *Para-Historiologia*, as tertúlias conscienciológicas, no *Campus CEAEC*, tiveram início em novembro de 2002 e tornaram-se mais técnicas, com distribuição do tema nos debates diários, a partir do 12 de agosto de 2005, com o número mínimo de 30 participantes, presentes durante duas horas, das 12h30 às 14h30, após o período do almoço no refeitório da Instituição.

Epicon. Na análise da *Conviviologia*, para o epicon responsável, a tertúlia assemelha-se à *entrevista coletiva diária* e ao *Curso das Respostas*.

Teste. Para aliviar a tensão mentalsomática das tertúlias, às vezes é positivo empregar algum teste, enigma ou *puzzle* relativo à Conscienciologia, por exemplo, igual a este: – Qual destas 10 siglas das práticas conscienciológicas é o denominador comum das demais?

01. **AM.**
02. **CEE.**
03. **CEF.**
04. **EC.**
05. **EI.**
06. **EV.**
07. **MBE.**
08. **PES.**
09. **PK.**
10. **PL.**

Resposta. A resposta correta é a sigla de número 4.

Objetivos. Eis o conjunto de atividades e objetivos das tertúlias, apresentados em ordem alfabética, segundo 25 especialidades da Conscienciologia:

01. **Assistenciologia:** exteriorizações de energias conscienciais; encaminhamentos de consciências; doações e contribuições dos voluntários.
02. **Comunicologia:** análises e revisões de capítulos originais; comunicações gerais; verpons; *brainstormings*, debates, refutações, sabatinas, busca de consenso do momento.
03. **Consciencimetrologia:** análises do conscienciograma, avaliações pessoais; aca-reações.
04. **Consciencioterapia:** teática dos recursos consciencioterápicos; técnicas; registros.
05. **Conviviologia:** apresentações de neovoluntários recém-chegados; perfis.
06. **Cosmanálise:** análises do cosmograma, taxologia de recortes de periódicos.
07. **Cosmoeticologia:** análises cosmoéticas de casos, fatos e parafatos (Fatuística Geral).
08. **Egocarmologia:** análises de experimentos pessoais, relatos; Autopesquisologia.
09. **Energossomatologia:** análise das energias conscienciais, chacras e níveis energéticos.
10. **Evolucilogia:** pesquisas e registros práticos da evolução consciencial; técnicas.
11. **Experimentologia:** análises gerais, questionamentos, perguntas e respostas.
12. **Grupocarmologia:** atualização dos membros da Cognópolis, Conscienciópolis e Instituições Conscienciocêntricas (ICs).
13. **Intrafisicologia:** esclarecimentos sobre saúde e apresentação pessoal.
14. **Holomaturologia:** estudos sobre coerência, priorização e autorganização.
15. **Holorressomatologia:** análise da seriéxis e *Cursos Intermissoivos*.
16. **Homeostaticologia:** reequilíbrio holossomático individual e grupal.
17. **Macrossomatologia:** investigações dos macroginossomas e macroandrossomas.
18. **Mentalsomatologia:** análises heterocríticas de obras escritas; conclusões; indicações.
19. **Parageografologia:** informações sobre comunidades extrafísicas; Interlúdio.
20. **Parapedagogiologia:** deveres de casa; heterorrevisões; análises de temas de curso atual.
21. **Parapercepciologia:** análises de casos, fatos e parafatos do parapsiquismo.
22. **Pensenologia:** câmara de reflexão grupal; ortopenalidade.

23. **Policarmologia:** análise de questões da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

24. **Proexologia:** abordagens à proéxis grupal, ao compléxis, ao incompléxis e à moréxis; técnicas.

25. **Recexologia:** procedimentos avançados das reciclagens existenciais; invéxis.

Refinamento. Eis, na ordem alfabética, 20 itens da revisão refinada de página impressa, capazes de ajudar nas análises dos ensaios, verbetes ou aulas diárias:

01. **Aliteraões:** as homografias; as homofonias; as expressões em geral.
02. **Argumentos:** as ambiguidades; as premissas; os excessos; os ilogismos.
03. **Bibliografia:** as fontes; as técnicas utilizadas; o detalhismo; a exaustividade.
04. **Cabeçalho:** a numeração; a pontuação empregada; o cabeçalho em si.
05. **Cacófatos:** os intervocabulares; os intravocabulares; as grafias; as elisões.
06. **Concordâncias:** os verbos *ser* e *estar*; *é, são; está, estão* (totais); os gêneros.
07. **Conteúdo:** as duplicidades do parágrafo isolado; de todo o texto; os batopenses.
08. **Especialidades:** em itálico; as ordens de enumeração; as técnicas de abordagens.
09. **Finais das linhas:** as unidades; as cifras isoladas; as letras isoladas.
10. **Frase enfática:** os espaços; os fins das 4 linhas; a pontuação empregada.
11. **Itálicos:** a listagem técnica; as ênfases de sílabas ou ideias; os negritos.
12. **Letra a letra:** o emprego da lupa; os erros de digitação; as gralhas gerais.
13. **Números:** a sinonímia; a antonímia; as enumerações; as sequências; as datações.
14. **Parágrafos:** os longos; as frases curtas; os novos parágrafos; as linhas em branco.
15. **Parasitas:** a exclusão de 29 vocábulos (artigos indefinidos, combinações de posição *em* com artigo indefinido, partícula *que*, e pronomes possessivos); as técnicas de substituições.
16. **Pontuações:** as frases; os parágrafos; os pontos; as vírgulas; os pontos e vírgulas.
17. **Redundâncias (forma):** os pleonasmos; as repetições; as incoerências.
18. **Sílabas:** as isoladas; as linhas; os fins de tópicos ou parágrafos.
19. **Solturas:** as linhas e vocábulos soltos; os espaçamentos entre parágrafos.
20. **Subtítulos:** o ponto final; os 2 pontos; as expressões técnicas; as ordens.

Pautas. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 seções para as pautas dos temas das tertúlias:

01. **Anúncios:** de novo evento ou curso das *Instituições Conscienciocêntricas*.
02. **Apresentações:** de alguém; exposição verbal pelo próprio recém-chegado.
03. **Comemorações:** visitas; aniversários; feriados; horário de verão; e outras.
04. **Comentários:** autopesquisas; refutações técnicas; esclarecimentos.
05. **Continuação de abordagem:** de tema momentoso debatido anteriormente.
06. **Cosmograma:** discussão de notícias ou recortes de periódicos; *Internet*.
07. **Explicitações de técnicas:** das especialidades da Conscienciologia em geral.
08. **Heterocríticas:** úteis de livros; aula explícita breve; recomendações consensuais.
09. **Informes oportunos:** multifacetados, em geral; atualização de fatos.
10. **Laboratórios:** análises; exposições pessoais; argumentos conclusivos.
11. **Lançamentos:** de livro, periódico ou publicação de interesse geral.
12. **Nótulas culturais:** questionamentos, perguntas e respostas; exemplos.
13. **Prestações de serviço:** notificação de ressomas; incidentes; obituários.
14. **Revisões:** de originais, textos, artigos e livros envolvendo os participantes.
15. **Tema específico:** de debate com a participação dos presentes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a tertúlia conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
02. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
03. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Curso Intermissoivo:** Intermissoiologia; Homeostático.
07. **Dinâmica das complexidades:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressoromatologia; Homeostático.
09. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.

A TERTÚLIA CONSCIENCIOLÓGICA É O CONJUNTO DE CONSCIÊNCIAS AGRUPADAS PELO INTERESSE COMUM DE ENTENDER MAIS O MESMO ASSUNTO (VERBETE OU ENSAIO), EM SESSÃO TÉCNICA, DURANTE DUAS HORAS.

Questionologia. Você já participou de alguma tertúlia conscienciológica? Vê, de fato, utilidade e oportunidade de aprendizagem nesses debates diários?

Bibliografia Específica:

1. **Infra;** Redação; *Tertularium Único do Planeta fica em Foz do Iguaçu*; Revista; Mensário; Ano 10; N. 108; Seção: *De Olho nas Novidades*; 2 abrevs.; 1 foto; 1 pontoação; 1 site; São Paulo, SP; Abril, 2009; página 10..
2. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissoiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 6, 25, 255, 320, 324, 366, 378, 401 e 629.
3. **Idem;** *Tertúlias Conscienciológicas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; 8 enus.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril / Junho, 2002; páginas 39 a 42.

TERTÚLIA CONSCIENCIOLÓGICA TERAPÊUTICA
(HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tertúlia conscienciológica terapêutica* é o debate-aula verponológico de interação científica e compartilhamento de conhecimentos antidogmáticos de autopesquisadores, gratuito e transmitido *online* em ambiente parapedagógico, no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), caracterizado por holopense reurbanizador, descenciológico, cooperativo, universalista, com repercussões holossomáticas, multidimensionais, assistenciais, prioritárias, pluriexistenciais sadias, favorecedor de reciclagens e reversão para melhor da auto e heterorrealidade consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tertúlia* vem do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu, no mesmo idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikê*, “Arte, Ciência de cuidar e tratar de doentes e doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Curso de Longo Curso* terapêutico. 2. *Tertúlia consciencioterápica*. 3. *Tertúlia de Autopesquisologia Terapêutica*. 4. *Tertúlia mentalsomática reeducativa*.

Neologia. As 4 expressões compostas *tertúlia conscienciológica terapêutica*, *tertúlia conscienciológica terapêutica egocármica*, *tertúlia conscienciológica terapêutica grupocármica* e *tertúlia conscienciológica terapêutica policármica* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 01. *Tertúlia musical*. 02. *Aula patológica*. 03. *Tertúlia psicossomática*. 04. *Sermão dogmático*. 05. *Tertúlia religiosa*. 06. *Tertúlia política*. 07. *Autoimolação pública*. 08. *Panóptico*. 09. *Evento exibicionista*. 10. *Congresso de Intermisvistas*.

Estrangeirismologia: a superação dos *gaps* cognitivos; a vivência diária do *carpe diem* mentalsomático; o *striptease* da teaticidade ou autopesquisa permanente; a *live* conscienciológica realizada no *Tertuliarium*; o *Conviviarium*; as *frequently asked questions* (FAQ) da Conscienciologia; o *strike* na autossuperação verbetográfica; o evento *exquisito*; a *scoperta scientifica* evolucionológica; a *charla* conscienciológica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens evolutivas prioritárias.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tertúlia conscienciológica: omniterapia. Descenciologia é autotares*.

Coloquiologia: as indagações tornadas coloquiais nas tertúlias terapêuticas: *cadê o livro? cadê o verbete!?*; a autolibertação da *torre de marfim* da pseudoevolução; o aparente *ponto fora da curva*, mas totalmente alinhado ao fluxo do Cosmos.

Citaciologia. Eis duas citações reflexivas, associadas ao tema: – *Todo homem morre, mas nem todo homem vive* (Sir William Wallace, 1270–1305). *Entre a ignorância e o saber absoluto há lugar para o conhecimento e para o progresso do conhecimento* (André Comte-Sponville, 1952–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e pertinentes ao tema:

1. “**Aula.** A **aula** que não gera debate é mera comunicação vulgar, em geral, medíocre”.

2. “**Reurbanologia.** A **Reurbanologia** é a promoção da eliminação, pouco a pouco, das dessoras prematuras patológicas, com a ampliação exponencial das longevidades produtivas homeostáticas dos Seres Humanos”.

3. “*Tertularium*. O *Tertularium* é a antidogmática concreta em cimento, através dos debates *urbi et orbe* e da vivência do *princípio da descrença* (PD) em grupo”.

Filosofia: a Holofilosofia; o Universalismo; o Exemplarismo; o Pacifismo Universal; o Ceticismo Otimista Cosmoético; o Laicismo; o Parailuminismo.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da homeostase; o uso do cotejo permanente entre o holopensene pessoal e o prumo ortopensênico; os serenopensenes; a serenopensenidade; os ortopensenes; a consolidação gradativa da ortopensenidade bem fundamentada, firme e vigorosa; os circumpenses; a circumpensenidade; os batopensenes necessários e sadios; a batopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a eliminação dos patopensenes do egoísmo; os lateropensenes; a lateropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os terapeuticoopensenes; a terapeuticoopensenidade; o tirateima do materpensene pessoal; a mudança do holopensene, do materpensene e da senha multiexistencial depois da defesa de verbetes e também da participação nas tertúlias.

Fatologia: a tertúlia conscienciológica terapêutica; a coragem para assumir a autevoluição; a identificação do contexto terapêutico e da importância da autorrecin; os vínculos cognoterapêuticos; o enfrentamento da apriorismose; a saturação temática homeostática; a quebra do apeutismo baratrosférico; o antidesperdício consciencial; o autenfrentamento verbetográfico; a autoterapia por meio da autocognição; o verbete desanuviador; a ampliação da intercompreensão; o descondicionamento mental; a antidisperdisvidade sem autobitolação; o farol da autopesquisa; a capacidade de entender o diferente; a postura de querer conhecer o modo de funcionar diverso; o compartilhamento franco das dúvidas multiexistenciais; a opção pela tenepes; o tirateima da proexibilidade; o realismo cirúrgico; a análise de momentos da convivialidade; a competência grafotécnica tarística; a regularidade do olhar conscienciográfico; a estilística pessoal; o modo de apresentação do verbete; o envio de perguntas elucidadoras; a mediação docente; a equipe de apoio megassistencial; o burilamento e revisão exaustiva das equipes de revisores da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a rodada de revisões superqualificadas; a autoliberação gradativa da tendência recorrente para o descontínuismo; a diluição do visgo interprisional; a chance de autodiagnóstico; a ampliação do autoconhecimento pela Autopesquisologia; o recobrimento do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a segurança maior do autabsolutismo cosmoético; a minirrecin; o ponto alto do dia; o reencontro diário com amparadores em geral; a possibilidade de desencadeamento do dia matemático; o desassédio cognitivo; o neoverbete; a megaoportunidade de autatualização evolutiva; o aprofundamento autopesquisístico; a autoimersão conscienciológica; o teste da autocientificidade; a qualificação para a comunicabilidade avançada; a desnecessidade de convencimento; o estudo do CI, enquanto referência das vivências compartilhadas com outros intermissivistas; a abertura a novas realidades cognitivas, autolúcidas e megaevolutivas; a pílula de Higiene Consciencial; o estudo e autochecagem do padrão homeostático de referência; o contato ombro a ombro com equipes interassistenciais; o debate de alto nível; a opção constante pelo traforismo e o extrapolicionismo do megatrafor; a liderança verponológica; a liderança tarística; a capacidade de sobrepairar e aprender com a diversidade; o fortalecimento nas crises de crescimento; a finalidade da construção do *Tertularium*; a corrente da interassistência; os diferenciais das tertúlias conscienciológicas; o profissionalismo na identificação e incremento das pérolas negras conscienciológicas; a abertura e enriquecimento da conta-corrente policármica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autossuperação gradativa da dependência dos esbregues extrafísicos devido à acomodação; a memória pós-intermissiva; a formação interassistencial parambulatorial; a pesquisa nas vivências parambulatoriais;

as funções e amparo de função no CI; o desafio parambulatorial das crises e *gaps* cognitivos; a neutralização das energias esterilizantes; a descablagem dos grupos miméticos do passado; a narrativa da autotrajatória do resgate da Baratrofera até a consolidação de bases do epicentrismo lúcido; a megacognição parailuminista; a identificação, energização e blindagem interassistencial das conscins e consciexes da equipe de trabalho; o rendimento máximo da holossomática; as *Centrais Extrafísicas*; o megaporte de energias conscienciais; a blindagem energética pela megacognição; a ampliação da hololucidez no autoconvívio, interconvívio e paraconvívio; a instalação de campo parapedagógico; o aumento da autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mediador-verbetógrafo*; o *sinergismo meganalistas-verbetógrafo*; o *sinergismo revisor-verbetógrafo*; o *sinergismo tertulianos-verbetólogos*; o *sinergismo equipe de apoio–equipe de frente* de programa diário mentalsomático.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio do aprendizado infinito*; o *princípio da transcendência do umbigão*; o *princípio de recuperação de cons e megacons*; o *princípio do anticomodismo*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da coerentização crescente*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de toda dúvida autêntica ser válida*; o *princípio de todos terem algo a ensinar*.

Codigologia: a autorreeducação através do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria dos Serenões*; o alerta à *teoria da robéxis* ainda monopolizando a maioria de consciências; a *teoria da ideias de Platão*; a *teoria da consciência poliédrica*; a *teoria da maxiproéxis grupal* realizada por meio de equipes evolutivas; a *teoria da singularidade consciencial*; as *teorias da reurbanização intra e extrafísica*; a *teoria do conhecimento*.

Tecnologia: a *técnica tertuliária*; as *técnicas terapêuticas verponológicas elencadas nos verbetes*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 5 chapéus* aplicada no dia a dia, em cada contexto dos tertulianos e teletertulianos; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de autencapsulamento energético*; as *técnicas grafopensênicas* centradas nas autopesquisas; as *técnicas de levedação do conteúdo*.

Voluntariologia: os voluntários contribuidores dos eventos no *Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o trio de *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo, Holoteca)*; o *autolabcon* compartilhado.

Efeitologia: o *efeito borboleta tertuliológico*; o *efeito da saída da condição de buscador-borboleta* para a Proexologia Teática; o *efeito proexológico das rotinas úteis e hábitos saudios*; o *efeito antiestigmatizador e autorganizador das tertúlias conscienciológicas terapêuticas*; o *efeito ricochete das tertúlias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas ideias libertárias, visões inovadoras, verpons e neoverpons*; as *neossinapses advindas do estudo do paradigma consciencial*; as *neossinapses favorecedoras de recuperação de cons e megacons*; a *habilitação sináptica* possibilitadora da comunicabilidade científica avançada.

Ciclogologia: o *ciclo dessoma-intermissibilidade-ressoma*; o *ciclo multiexistencial da atividade pessoal (CMP)*; o estudo aprofundado e desmistificador dos *ciclos humanos e da Natureza*; o *ciclo início-meio-fim*; o *ciclo autoimperdoador-heteroperdoador*; os *5 ciclos*; o *ciclo mentalsomático*; o *ciclo reparatório*; o *cipriene*; o *ciclo autoconsciencioterápico vivenciado*.

Enumerologia: a *tertúlia reeducadora*; a *tertúlia reciclogênica*; a *tertúlia autoprescritiva*; a *tertúlia tarística*; a *tertúlia medicamento*; a *tertúlia cirúrgica*; a *tertúlia desassediadora*.

Binomiologia: o *binômio ideia nuculânea–verbeta conscienciológico escrito*; o *binômio subsistência–superexistência*; o *binômio pré–cognição–pró–cognição*; o *binômio realidade avasaladora–mente turbilhonante*; o *binômio autopesquisa–autaprendizagem*, o *binômio verbetógrafo–evoluciente*.

Interaciologia: a melhoria da qualidade de *interações múltiplas*; a *interação rotinas úteis–hábitos saudios* quanto à verbetografia; a *interação intelectualidade–antidogmaticidade*.

Crescendologia: o *crescendo da higidez consciencial*; o *crescendo do autoprotagonismo evolutivo*; o *crescendo agrupamento–equipe evolutiva*; o *crescendo das autossuperações*; o *crescendo Helenismo–Conscienciologia*; o *crescendo verbetógrafo-maxiproexistia*; o *crescendo do detalhismo técnico*.

Trinomiologia: o *trinômio equipe de revisão–verbetógrafo–mediador*; o *trinômio intencionalidade-vontade-autorganização*; o *trinômio autoconfiança lúcida–confiança na equipex–interconfiança na equipe evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio verbetógrafo–mediador–tertuliano–monitor*; o *polinômio autoinvestigação–autodiagnóstico–autenfrentamento–autossuperação*; o *polinômio parapsiquismo intelectual–parassincronicidade–premonição–profilaxia assistencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo pensamento religioso / pensamento científico*; o *antagonismo Psicologia Convencional / Autopesquisologia Avançada*; o *antagonismo academicismo / verbetografia conscienciológica*; a sensibilização para o *antagonismo currículo convencional / currículo conscienciológico*; o *antagonismo escamoteamento / predisposição para a acareação tarística*; o *antagonismo padrão de heterodesconfiança hiper crítica / Descrenciologia Interassistencial*; o *antagonismo livre arbítrio / determinismo*; o *antagonismo autovitimização / empenho proexolúneo conscienciográfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da isenção na autopesquisa*; o *paradoxo de, na aula, o professor poder ser o maior aprendiz*; o *paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*; o aprofundamento e transcendência do *paradoxo de Fermi*; o *paradoxo do autengano superado pelo debate, autopesquisa, identificação de lacunas cognitivas e megacognição*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *sofocracia*; a *meritocracia laica*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* direcionada aos debates e compartilhamento das vivências da *Cosmoética*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *porta de saída da magnética lei da interpretação grupocármica*, através da *Tertuliologia*; a *compreensão crescente da lei da ação e reação*; as *14 leis da proéxis* na lupa evolucionológica.

Filiologia: a *tertuliofilia*; a *autoterapeuticofilia*; a *despertofilia*; a *serenofilia*; a *desasseiofilia*; a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: o entendimento da *autoterapeuticofobia*; o *enfrentamento lúcido da autocriticofobia*.

Sindromologia: a *dissipação da síndrome de Amiel* ao incrementar a publicação das inspirações intermissivistas; a *saída da síndrome do ostracismo* por meio da *autorretratação* e das *ortodécisões recinológicas*; o estudo da *síndrome do estrangeiro* (SEST) e da *tendência ao autencapsulamento nosográfico*; o *despertamento para os riscos da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *identificação e superação da mania da falta de continuísmo e aprofundamento*; a *antimitomania*; o *aprendizado advindo do enfrentamento da mania negacionista*.

Mitologia: o *mito do intermissivista perfeito*; a *paciência necessária quanto aos mitos religiosos*.

Holotecologia: a *consciencioterapeuticoteca*; a *consciencioteca*; a *recoxoteca*; a *evolucioteca*; a *mnemoteca*; a *diarioteca*; a *verbetoteca*; a *tertulioteca*; a *audioteca*; a *videoteca*; a *autopesquisoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Homeostaticologia*; a *Tertuliologia*; a *Antidogmatologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Taristicologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Argumentologia*; a *Maxiproexologia*; a *Parapercepciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intermissiologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin transmigrada*; a *consciênçula*; a *consbel*; a *consréu*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciex tertuliana*; a *recém-consciex em processo de autoqualificação*; o *elenco da Conscienciologia*.

Masculinologia: o ex-déspota esclarecido; o pré-intermissivista; o pré-serenão; o neoteruliano; o teletertuliano; o neoverbetógrafo; os intermissivistas; os interessados em autopesquisa.

Femininologia: a ex-déspota esclarecida; a pré-intermissivista; a pré-serenona; a neoteruliana; a teletertuliana; a neoverbetógrafa; as intermissivistas; as interessadas em autopesquisa.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens empathicus*; o *Homo sapiens cosmoeconomicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tertúlia conscienciológica terapêutica *egocármica* = aquela com tema e abordagem pessoais resultantes de autopesquisa, indicando homeostasia e autorreciclagens iniciais; tertúlia conscienciológica terapêutica *grupocármica* = aquela influenciando as reciclagens e homeostasia do grupocarma de única ou mais consciências; tertúlia conscienciológica terapêutica *policármica* = aquela com temas e abordagens avançadas, contribuindo com a homeostasia do grupo evolutivo e com a reurbanização planetária.

Culturologia: a *cultura da homeostase consciencial*; a *cultura das aulas paraterapêuticas*; a *cultura do debate*; a *cultura do estudo de verpons*; a *cultura tertuliana*; a *cultura conscienciocêntrica*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura verbetográfica*.

Aprendizado. Comparando as paraprocedências, os holopenses, as perspectivas e valores diferentes, torna-se mister a vivência do *binômio autopesquisa-autaprendizagem* enquanto fundamento teático conscienciológico. As tertúlias terapêuticas envolvem complexo “pacote de autesforços” e estão ancoradas em verpons, fixadas em *neotécnicas singulares* e promotoras de exaustiva autorreflexão e detalhismo.

Verpons. Consoante a *Verponologia*, as tertúlias conscienciológicas atuam de modo terapêutico, da intraconsciencialidade para extraconsciencialidade, a partir da teática dos verbetógrafos, no sentido da intraconsciencialidade para interconsciencialidade, e além, para cosmoconsciencialidade, quanto ao processo restaurativo, reeducativo, tarístico, autocurativo, tonificante, a partir de verdades relativas de ponta (verpons), megaverpons, transverpons ampliando a neorrede de amizades evolutivas e intercâmbios desassediadores.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tertúlia conscienciológica terapêutica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
02. **Autacertometria:** Autocompletismologia; Neutro.
03. **Autoimersão teletertuliana:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Autoqualificação da defesa de verbetes:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
06. **Conscin-medicamento:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
07. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
08. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.

10. **Paracablagem interassistencial:** Tenepessologia; Homeostático.
11. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.
12. **Reconhecimento do amparo:** Amparologia; Homeostático.
13. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Trabalho autoterapêutico:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Verbetologia terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A TERTÚLIA CONSCIENCIOLÓGICA TERAPÊUTICA RESSALTA A SINGULARIDADE AUTOPESQUISÍSTICA, DESTACANDO OPORTUNIDADE INÉDITA HOMEOSTÁTICA E COMPARTILHAMENTO DE AUTOLABCONS VIVENCIADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já assistiu a tertúlias conscienciológicas terapêuticas? Tem aproveitado o *Curso de Longo Curso* para efetivar a autoconsciencioterapia e as reciclagens necessárias à conquista da homeostasia pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **De Masi, Domenico;** Org.; *A Emoção e a Regra - Os Grupos Criativos na Europa de 1850 a 1950 (L'Emozione e la Regola: I Gruppi Creativi in Europa dal 1850 al 1950)*; trad. Elia Ferreira Edel; 420 p.; 13 caps.; 1 cronologia; 12 esquemas; 1 formulário; 165 fotos; 8 ilus.; 1 organograma; 5 tabs.; 484 refs.; 18 x 16 x 3,5 cm; br.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 139, 412 e 416.
2. **Revista Infra;** Redação; *Tertuliarium Único do Planeta fica em Foz do Iguaçu*; Mensário; Ano 10; N. 108; Seção: *De Olho nas Novidades*; 2 abrevs.; 1 foto; 1 *website*; São Paulo, SP; Abril, 2009; página 10.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 149, 1.474 e 1.623.
4. **Idem;** *Tertúlias Conscienciológicas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Vol. 6; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2002; páginas 39 a 42.

C. M.

TERTULIANO COADJUTOR
(DEBATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tertuliano coadjutor* é o debatedor consciencial com traquejo argumentativo capaz de deslocar, a partir de pergunta bem elaborada, o rumo da tertúlia para o tema inquirido, tornando este o enfoque central da mesma durante tempo razoável do debate.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *coadjutor* vem do idioma Latim, *coadjutor*, “coadjutor”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Tertuliano debatedor. 2. Questionador perspicaz de tertúlia. 3. Discutidor sagaz de tertúlia.

Neologia. As 3 expressões compostas *tertuliano coadjutor*, *tertuliano coadjutor eventual* e *tertuliano coadjutor assíduo* são neologismos técnicos da Debatologia.

Antonimologia: 1. Tertuliano não participativo. 2. Tertuliano avesso ao debate. 3. Freqüentador apático de tertúlia. 4. Intermisivista indiferente à discussão.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* do debate cosmoético no *Tertuliarium*; o *upgrade* do tertuliano questionador; o *Argumentarium*; o *Debatorium*; o *Sabatinarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Argumentologia Cosmoética.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tertuliano: debatedor evolutivo. Tertuliano: questionador cosmoético. Discordar é preciso.*

Coloquiologia. A frase relativa ao tema aponta a necessidade de o tertuliano participar da tertúlia: – *Quem cala consente.*

Filosofia: o omniquestionamento cosmoético entre tertulianos constituindo a *Holofilosofia do Tertuliarium*; a Dialética Cosmoética sendo o procedimento holofilosófico do tertuliano; a Maiêutica Universalista prevalecendo nos debates das tertúlias; o Antidogmatismo teático permeando a *Ágora Tertuliana*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Debatologia Evolutiva; a agudez autopensênica selecionando o tema de discussão; o holopensene descrenciológico; o holopensene da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes lógicos; a neopensenedade; os convívio pensenes; a convívio pensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucionários pensenes; a evolucionários pensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os retro pensenes; a retro pensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os antipensenes; a antipensenedade.

Fatologia: o enriquecimento das discussões tertulianas pela ação de debatedores qualificados; o fato de *pipocar* perguntas e respostas acalentar as discussões; os debates tertulianos impulsionados por lampejos de lucidez; as discussões do momento gerando contrapontos inerentes à réplica e à tréplica; as neoideias libertárias prevalecendo nas polêmicas; os temas inéditos levantados nas discussões constituindo neoverpons; as contendas conscienciológicas diárias enriquecidas por debatedores lúcidos; a análise do verbete-aula do dia na tertúlia; o surgimento de temas variados no calor das discussões; o enriquecimento das minitertúlias sob a ação de perguntas previamente elaboradas; a controvérsia sobre múltiplos assuntos relevantes; o colóquio do somatório de ideias; a exposição ponderada de razões conscienciais; a participação nas polêmicas constituindo autopesquisa avançada; a contestação de ideias de modo harmonioso e cosmoético; as

discussões acirradas sem atritos patológicos; as heterocríticas cosmoéticas ao tema da vez; a avaliação conjunta dos temas mais complexos; a predominância dos assuntos multidimensionais nos debates; as argumentações variegadas pululando o cenário das tertúlias; o pingue-pongue de assuntos relevantes analisados com rigor conscienciológico; as discordâncias de ideias discorridas de modo cosmoético; os esclarecimentos oportunos enriquecendo a dialética tertuliana; as ideias corroboradas e as refutadas durante as contendas; a refutação permanente das teorias ultrapassadas da Eletronótica; os debates teáticos avançados das especialidades conscienciológicas; as discussões dos itens do memorando afixado no *Tertuliarium*; as perguntas diárias e oportunas dos tertulianos assíduos; a participação positiva e acalorada dos debatedores internautas; o debatódromo das tertúlias tal qual palco das verdades relativas de ponta (verpons) da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os debates tertulianos favorecidos pelo campo energético de desassédio mentalsomático; a autotaquirritmia evidente em debatedores tertulianos; a ocorrência de parafenômenos enriquecendo o desenrolar dos debates; a paravisita incessante de consciexes intermissivistas lideradas por grupos de amparadores extrafísicos; os parabanhos energéticos confirmando os parafenômenos; os *insights* transmitidos por amparadores extrafísicos favorecendo a desenvoltura das discussões nas tertúlias; o toque do Serenão alavancando a contenda.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo das associações de ideias*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) orientando os debatedores; o *princípio cosmoético da polêmica útil*; o *princípio da autopesquisa gerada pelo debate*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da amparabilidade inerente ao empreendimento cosmoético*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio dual da polaridade*; o *princípio da verpon*; o *princípio da divergência*; o *princípio da consensualidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao debate diário; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sustentando o bom desempenho das tertúlias.

Teoriologia: a *teoria do debate útil*; a *teoria da argumentação mentalsomática*; a *teoria da interlocução equânime*; a *teoria da exposição lógica*; a *teoria da Conviviologia Cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica do debate esclarecedor*; a *técnica da dialética*; a *técnica da autopesquisa heurística*; a *técnica da Confrontologia Cosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: os *efeitos tarísticos dos debates nas tertúlias conscienciológicas*; os *efeitos esclarecedores das argumentações racionais dos tertulianos*; os *efeitos potencializadores do conhecimento consensual dos tertulianos e teletertulianos*; o *efeito ampliador das neoideias*; os *efeitos enriquecedores e agregadores de neoverpons e neologismos*; os *efeitos ampliadores da erudição de tertulianos*; os *efeitos proexológicos melhorando o padrão teático de intermissivistas*; o *efeito halo do acúmulo de horas de autopensoconjunção conjunta*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas neoideias* em debates tertulianos; as tertúlias promovendo a ampliação das *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo ler-ouvir-assimilar-refletir-dialogar*; o *ciclo debate-réplica-tréplica*; o *ciclo ouvir-perguntar-responder-rebater-concluir*; a *interação verbetógrafo expositor-tertuliano coadjutor*; o *ciclo diário de discussões inteligentes*; o *ciclo diálogo-consenso*; o *ciclo dialético tese-antítese-síntese*.

Enumerologia: a análise; a síntese; a fundamentação; a argumentação; a concordância; a discordância; o consenso.

Binomiologia: o *binômio pergunta bem formulada–resposta inteligente*; o *binômio debate no Tertulianum–assimilação do verbete*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio autopesquisa-heteropesquisa*; o *binômio perguntar-discordar*.

Interaciologia: a *interação tertuliano-verbetógrafo*; a *interação discussão local–repercussão multidimensional*; a *interação Tertulianum-Interlúdio*; a *interação tertuliano-teletertuliano-paratertuliano*; a *interação loc intrafísico–loc extrafísico*; a *interação qualificação da criticidade–solidez das argumentações*.

Crescendologia: o *crescendo intelectual e parapsíquico percepção parcial das tertúlias pelos telealunos–participação presencial, ao vivo e in loco, no Tertulianum*; o *crescendo tertuliano calado–tertuliano questionador*; o *crescendo cognitivo da associação de ideias de ponta no decorrer da tertúlia*.

Trinomiologia: o *trinômio Debatologia-Refutaciologia-Harmoniologia*; o *trinômio ortopensesidade–dialógica multidimensional–exposição lúcida*; o *trinômio pensar-examinar-expor*; o *trinômio ouvir-assimilar-refutar*.

Polinomiologia: o *polinômio dúvida-pergunta-resposta-compreensão*.

Antagonismologia: o *antagonismo pergunta / resposta*; o *antagonismo tese / antítese*; o *antagonismo aceitação / rejeição*; o *antagonismo percepção / parapercepção*; o *antagonismo reflexão unidimensional / reflexão multidimensional*; o *antagonismo monovisão / cosmovisão*.

Paradoxologia: o *paradoxo amizade-debate*; o *paradoxo de a evolução individual apenas existir em grupo*.

Politicologia: a *argumentocracia*; a *refutocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *criticocracia*; a *cognocracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *tertuliofilia*; a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *cogniciofilia*; a *coerenciofilia*; a *raciocinofilia*; a *experimentofilia*; a *criticofilia*; a *energofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: o *autenfrentamento da fobia de falar em público*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*; a *parapsicofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome do pânico*.

Maniologia: a *mania de dialogar*; a *mania de perguntar*; a *mania de discutir*; a *mania de criticar de modo cosmoético*; a *profilaxia da egomania*.

Holotecologia: a *debatoteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*; a *pesquisoteca*; a *assistencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*.

Interdisciplinologia: a *Debatologia*; a *Tertuliofilia*; a *Argumentologia*; a *Questionologia*; a *Descrenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Pesquisologia*; a *Taristicologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Verbetologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *tertuliano coadjutor*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *voluntário*; o *infocomunicólogo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *internauta curioso*; o *aluno de Conscienciologia*; o *pré-intermissivista*.

Femininologia: a tertuliana coadjutora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexistista; a paraperceptologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a infocomunicóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a internauta curiosa; a aluna de Conscienciologia; a pré-intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens holomaturólogo*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autopersquisitor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens rationalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tertuliano coadjutor *eventual* = aquele participando esporadicamente dos debates; tertuliano coadjutor *assíduo* = aquele participando regularmente dos debates.

Culturologia: a *cultura da dialética na tertúlia conscienciológica*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura do Enciclopedismo conscienciológico*; a *cultura das autopesquisas conscienciais*; a *cultura cognopolita*; a *cultura do parapsiquismo cosmoético interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tertuliano coadjutor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo conscienciológico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Confutaciologia:** Contradiciologia; Neutro.
03. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
04. **Debate:** Debatologia; Neutro.
05. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
06. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
08. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
09. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
12. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.

O TERTULIANO COADJUTOR CONTRIBUI, DE MODO DECISIVO, PARA DINAMIZAR OS DEBATES NAS TERTÚLIAS, QUALIFICANDO OS PARAONHECIMENTOS CONSCIENCIO-LÓGICOS DE PONTA TRANSMITIDOS PARA O COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem verificado, *in loco*, o grau de importância dos debates impulsionados dialeticamente pelo tertuliano coadjutor? Como você avalia a própria participação?

A. A.

TERTULIARIUM (PARACOMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Tertuliarium* é o laboratório de desassédio mentalsomático, interdimensional, erigido em formato esférico para realizar e transmitir *online* as tertúlias conscienciológicas, perfazendo ambiente otimizado para reflexão grupal por meio de debates democráticos acerca das realidades e pararealidades do Cosmos, propiciando a criação de neossinapses transverponológicas e libertárias da consciência, intra ou extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tertúlia* deriva do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 1. *Argumentarium*. 2. *Sabatinarium*. 3. *Debatorium*. 4. *Conviviarium*.

Neologia. As duas expressões compostas *Tertuliarium tecnológico* e *Tertuliarium paratecnológico* são neologismos técnicos da Paracomunicologia.

Antonimologia: 01. Templo místico-religioso. 02. Assembleia; parlamento. 03. Salão de festas e eventos. 04. Sede administrativa. 05. Tribunal. 06. Ágora; areópago. 07. Palco artístico. 08. Universidade. 09. Academia. 10. *Tenepessarium*.

Estrangeirismologia: o *Heuristicarium*; o *Paraperceptarium*; o *Maxiproexarium*; o *upgrade* estrutural da Conscienciologia; a *glasnost* consciencial; o *full time* assistencial; o *neomodus operandi* da evolução consciencial; o *Plenarium* do discernimento; o *continuum* intra e extrafísico; o *Verponarium*; o *Tertuliarium* na condição de *alma mater studiorum* dos intermissivistas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconsciencialidade evolutiva prioritária.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Tertuliarium: faculdade conscienciológica*. *Tertuliarium: Serenarium grupal*. *Tertuliarium: miniconcha cosmovisiológica*. *Tertuliarium: auditório parelencológico*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “*Evolutionarium. Tertuliarium: Evolutionarium Paratecnológico*”.

2. “*Tertuliarium. O holopensene do Tertuliarium caminha para ser do nível do evolucionólogo, ou seja, dominado pela Evolucionologia, objetivando favorecer a receptividade cognitiva dos visitantes*”. “Quem só pensa negativamente não consegue permanecer no **holopensene** do *Tertuliarium* em função do padrão pensênico mais homeostático predominante. Nesse caso, a própria conscin não se sente confortável naquele ambiente”. “O *Tertuliarium* incrementa os gênios do mentalsoma. Quanto mais os frequentadores do *Tertuliarium* tiverem ideias nesse ambiente, mais criativo se torna o **holopensene**”. “*Tertuliarium: Central Intrafísica da Verdade*”.

Filosofia: a Holofilosofia da moral cósmica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Debatologia Mentalsomática; o holopensene da materpensenedade lúcida; a retilinearidade autopensênica; o holopensene parapedagógico; os enciclopenses; a enciclopensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade, os evolucionpenses; a evolucionpensenedade; a facilidade de perceber a diferenciação pensênica no ambiente do *Tertuliarium*; os morfopenses evolutivos; a captação do holopensene das comunexes evoluídas por meio da participação extrafísica de evolucionólogos e Serenões no *Paratertuliarium*.

Fatologia: a base mentalsomática intrafísica; o útero mentalsomático; o *campus* intrafísico do *Curso Intermisso* (CI); o megaespremador de cérebros; a edificação construída em prol da evolução consciencial; as condições ambientais favoráveis às tarefas proexológicas; a construção da infraestrutura adequada aos objetivos evolutivos; o gerenciamento administrativo dos trabalhos libertários; o cultivo da interassistencialidade; o entrosamento grupal harmonioso; o aber-tismo consciencial para recebimento de visitantes ilustres e acolhimento aos opositores das ideias conscienciológicas; as palmadas energizadoras para os aniversariantes do dia; os avisos de utilidade pública em plena tertúlia; o favorecimento dos debates sobre neoideias; o investimento na captação das neoverpons; o neoconceito; o neoconstructo; as neoverpons incomuns explicitadas no *Tertulianum*; a rede ideativa de verpons; a transmissão do conhecimento multidimensional ultrapassando as barreiras comunicativas; a autovivência da tares; os registros ininterruptos para o tertuliano *aware* no *Tertulianum*; a floração das pesquisas; a autorganização necessária para estar presente nas minitertúlias e tertúlias conscienciológicas; o *campus* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), na condição de balneário energético interdimensional; a *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC); a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a serendipítia; a interdependência consciencial evolutiva; o acolhimento assistencial; a afinização interconsciencial tarística; a pujança de neoverpons levando à holomaturidade intelectual; a maleabilidade das argumentações; a didática expositiva e aglutinadora; o atilamento; a percuciência; o taquipsiquismo; o colóquio-lismo; a eloquência do debate útil, público, democrático, conscienciocêntrico, evolutivo, assistencial, prioritário e cosmoético; a grupalidade neoflica; o megafoco da autoconsciencialidade levando à cosmovisão multidimensional; a benignidade do ato de ensinar exemplificativamente a Cosmoética Teática; a satisfação de experimentar período inédito na holobiografia; a satisfação de testemunhar momento inédito na História da Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aporte parapsíquico promovido pelos debates no *Tertulianum*; o apoio extrafísico patrocinado por amparadores técnicos; os *insights* parapsíquicos desassediadores; a agudização do autoparapsiquismo; o conhecimento exposto multidimensionalmente para o Cosmos; a inspiração extrafísica para a escrita de artigos, pensatas, verbetes e livros; as inspirações extrafísicas para a criação de novas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os paratertulianos enquanto colaboradores do trabalho interassistencial; a multidimensionalização do saber; a escolaridade extrafísica revivida; a comunicação interdimensional; as pararealidades; a parapercepção de consciexes presentes no *Tertulianum* acompanhando o dia a dia das conscins na condição de observadoras e aprendizes; a paravista de alunos do *Curso Intermisso* contribuindo com a reflexão grupal; o portal interdimensional fazendo as conexões extrafísicas no âmbito da reurbex; o saber parapsíquico da conscin lúcida da autodidaxia e dos desafios da Conscienciologia; as oportunidades de extrapolacionismos e conexões com as *Centrais Extrafísicas* favorecidas pelo ambiente otimizado; a euforin, a primener, o cipriene e a megaeuforização gerados pelas ações parapedagógicas no *Tertulianum*; a sucursal da *Comunex Interludium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saber refletir–saber comunicar*; o *sinergismo convivencial entre conscins e consciexes*; o *sinergismo elo interconsciencial–elo cosmológico*; o *sinergismo neoverpon–energias conscienciais (ECs) do professor*; o *sinergismo conscin–minipeça lúcida–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial em crescimento*; o *sinergismo Reurbano-logia-Reurbexologia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio fundamental da acuidade nas priorizações*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio organizador dos saberes*.

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da reurbex; a teoria da evolução consciencial em grupo.

Tecnologia: a técnica tertuliária; a técnica da fratura exposta e do soco na cara empregada fraternalmente na Impactoterapia; a técnica do debate evolutivo; a técnica da circularidade; a técnica da polêmica; as técnicas pessoais de assimilação cognitiva; a técnica do desassédio mentalsomático por meio das tertúlias pedagógicas, diárias, gratuitas e sem pré-requisitos.

Voluntariologia: os voluntários interassistenciais lúcidos quanto à multidimensionalidade; o empenho de esforços conjuntos por meio do voluntariado na construção do Tertulium; a equipe de voluntários monitores do Tertulium.

Laboratoriologia: o Tertulium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Evolucologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Parapercepciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Parapercepcionistas; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Evolucologia.

Efeitologia: o efeito da megafraternidade na convivência com ser desperto; o efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas.

Neossinapsologia: a recuperação de neossinapses e paraneossinapses através dos contatos extrafísicos com as consciências mais evoluídas.

Ciclogia: o ciclo das neoideias transverponológicas.

Enumerologia: a pesquisa; a hipótese; o debate; a discussão; a heterocrítica; a refutação; a confutação.

Binomiologia: o binômio neocognição-neossinapses; o binômio saber-responsabilidade; o binômio autoconhecimento-heteroconhecimento; o binômio ergonomia cognitiva-arquitetura parapedagógica; o binômio recin-recéis; o binômio admiração-discordância permitindo a convivência harmônica entre grupos intra e extrafísicos de diferentes épocas e etnias.

Interaciologia: a interação bairro Cognópolis-balneário bioenergético; a interação saber popular-saber erudito-saber multidimensional; a interação pergunta-resposta; a interação debates úteis-megatares; a interação dimensão intrafísica-dimensão extrafísica; a interação transmissão-recepção; a interação rotina intrafísica-rotina extrafísica; a interação entre os cognopolitas por meio do Tertulium.

Crescendologia: o crescendo cerebralidade-paracerebralidade; o crescendo evolução pessoal-evolução grupal; o crescendo Ciência-Paraciência.

Trinomiologia: o trinômio neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio saber ouvir-saber anotar-saber falar; o trinômio aprender-ensinar-reaprender; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio da hiperacuidade concentração mental-atenção fixada-lucidez maior.

Polinomiologia: o polinômio lucidez-razionalidade-lógica-coerência; o polinômio conhecimento científico-conhecimento analítico-conhecimento autocognitivo-conhecimento multidimensional; o polinômio emissão-transmissão-recepção-feedback; o polinômio multidisciplinar Autodiscernimentologia-Extrafisiologia-Interassistenciologia-Holomaturologia.

Antagonismologia: o antagonismo aula interativa / solilóquio professoral; o antagonismo obscurantismo dogmático / autoconscientização emancipadora; o antagonismo Tertulium / establishment intelectual convencional; o antagonismo intenção de informar / intenção de vencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática.

Paradoxologia: o paradoxo de o Tertulium ser laboratório experimental intrafísico para consciências intermissivistas; o paradoxo de as interconexões envolverem portais multidimensionais e construções intrafísicas; o paradoxo de a verpon de ponta problemática ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável.

Politicologia: a *democracia* pura; a *democracia* do saber; a *democracia* parapedagógica; a *didaticocracia*; a *debatocracia*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciocracia*; a política única do futuro governo planetário do Estado Mundial Cosmoético.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à autocognição; as *leis da convivialidade educada*; o *corpus legis da Paradireitologia*.

Filiologia: a *tertuliofilia*; a *enciclopediofilia*; a *grafofilia*; a *neofilia*; a *cosmopensenofilia*; a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a fobia à autexposição; a *criticofobia*.

Mitologia: o *mito do saber absoluto*.

Holotecologia: a *tertulioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *socioteca*; a *evolucioteca*; a *comunicoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paracomunicologia*; a *Tertulialogia*; a *Parapedagogiologia*; a *Refutaciologia*; a *Descrenciologia*; a *Parassociologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Erudiciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; as *equipes de monitores*; a *equipe de arquitetos e engenheiros voluntários conscienciólogos*, envolvidos na construção do *Tertularium*.

Masculinologia: os *tertulianos*; os *tertulianos-monitores*; os *teletertulianos*; os *paratertulianos*; os *minitertulianos*; os *verbetógrafos*; os *epicons lúcidos*; os *debatedores*; os *pesquisadores*; os *professores*; os *autores*; os *visitantes*; os *tenepessistas*; os *observadores*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *proexólogo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *amparador intrafísico*; o *megaepicon lúcido das tertúlias* Waldo Vieira (1932–2015).

Femininologia: as *tertulianas*; as *tertulianas-monitoras*; as *teletertulianas*; as *paratertulianas*; as *minitertulianas*; as *verbetógrafas*; as *epicons lúcidas*; as *debatedoras*; as *pesquisadoras*; as *professoras*; as *autoras*; as *visitantes*; as *tenepessistas*; as *observadoras*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *proexóloga*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *amparadora intrafísica*.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Tertularium tecnológico* = o espaço físico minuciosamente projetado para a realização de debates técnicos acerca de neoverpons libertárias; *Tertularium paratecnológico* = o espaço parageográfico adstrito, magnanimamente plasmado para a recepção de legiões de consciexes, na condição de assistidas e assistentes, de variados níveis evolutivos, da consréu ao Serenão.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade tarística*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da Priorologia Mentalsomática*; a *paracultura*; a *cultura conscienciológica da Debatologia*; a *Multiculturologia da Omnipesquisologia*.

Localização. Do ponto de vista da *Intrafisiologia*, o *Tertuliarium* está sediado no *Campus do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Doação. O projeto de construção do *Tertuliarium* foi liderado pela *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia*, contudo recebeu contribuições e doações de diversos voluntários e *Instituições Conscienciocêntricas* a partir de múltiplas campanhas em prol da edificação do vultoso prédio. Inclui-se nessa força tarefa, a ação entre amigos intermissivistas, no valor de 50 reais cada bilhete, criação de novo curso de campo denominado *Multicampo Interassistencial Pró-Tertuliarium*, novas turmas do *Curso dos Verbetes* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, venda de *souvenirs*, ao modo de fotos e do *tijolinho*, totalizando o montante de 1 milhão de reais em 10 meses (Ano-base: 2007), fruto da generosidade e do esforço coletivo dos voluntários.

Fundação. O *Tertuliarium* foi inaugurado em 30 de novembro de 2008, contando com mais de 346 participações presenciais, esgotando a lotação máxima de assentos, requerendo a necessidade de providenciar cadeiras avulsas para acolher os debatedores do verbete 1.035, intitulado *Senso de Urgência*.

Pandeirologia. A edificação em formato esférico, pintada de amarelo por fora e por dentro se assemelhando a astronave, faz clara evocação da comunex temporária *Pandeiro*, ou o *paracamping*, construído na parageografia da cidade do Rio de Janeiro, onde ocorreram assembleias esclarecedoras, reuniões de alto nível de desassédio para intermissivistas (conscins e consciexes) no período de 1970 a 1985, objetivando a implantação da Conscienciologia no Planeta.

Reperspectivação. A partir da inauguração houve grande expansão do trabalho, reperspectivando as tertúlias conscienciológicas, possibilitando o acolhimento interassistencial de visitantes, incluindo grupos de estudantes, gerontes, turistas, políticos, juízes, escritores, artistas de renome e outras personalidades de destaque na Sociedade.

Antidispersão. Nas paredes internas do megauditório, foram afixados *banners* expositivos objetivando lembrar aos frequentadores de determinadas posturas e se ater às verpons, a fim de extrair o máximo de proveito evolutivo dos debates. Eis, em ordem alfanumérica, 9 apontamentos estampados no *Tertuliarium* para a leitura e reflexão do pesquisador:

1. **Calma.** A palavra CALMA destacada em letras garrafais, sugerida pelo amparador Enumerador, afixada na entrada do *Tertuliarium* para apaziguar as consciexes intermissivistas, não raro, excitadas com as verpons propostas.

2. **Escala Evolutiva das Consciências.** A megassíntese da evolução consciencial traduzida em percentuais comparativos com o *Homo sapiens serenissimus*.

3. **Faixa etária.** A exposição da tabela contendo os diversos intervalos de idade inerentes à vida humana.

4. **Memorando Conscienciológico.** A proposta de reciclagem através dos 12 megaconstructos evolutivos objetivando dinamizar a evolução no período da Pré-Intermissiologia.

5. **Painel composto pela logomarca das ICs.** A visão de conjunto do pesquisador ao se deparar com o quadro expositivo das logomarcas das *Instituições Conscienciocêntricas*.

6. **Princípio da descrença.** A conotação do caráter experimental, científico e teático da Conscienciologia.

7. **Quadro Sinóptico da Pesquisa.** A pesquisa pessoal do epicentro das Tertúlias utilizada cotidianamente para atividades na docência, análise de textos alheios e escrita dos próprios temas.

8. **Quadro Sinóptico das 70 Especialidades da Conscienciologia.** A exposição espacial das principais temáticas da Conscienciologia facilitando a pesquisa pessoal.

9. **20 Megaatributos Propulsores da Evolução.** A explicitação dos propulsores máximos da evolução consciencial para consulta e reflexão dos debatedores.

Evitações. Quanto às condutas no recinto do *Tertuliarium*, eis, em ordem alfabética, 3 lembretes reeducativos para os pesquisadores:

1. **Alimentos.** Solicitação para não ingerir alimentos no interior do prédio, a fim de não atrair insetos.
2. **Celular.** Sugestão de não falar ao celular no ambiente, podendo ficar desligado ou em modo silencioso.
3. **Paracérebro.** Recomendação para se usar o laringochacra e não desperdiçar o paracérebro, aproveitando o holopensene otimizado para a autexposição.

Experimentologia. Sob a égide da *Energossomatologia*, marcaram o histórico do *Tertuliarium* a realização de práticas energéticas inovadoras aplicadas *online*, quando milhares de pessoas se beneficiavam do campo bioenergético ali instalado a distância. Eis os 2 eventos assistenciais e os respectivos períodos das atividades:

1. **Arco voltaico craniochacral** (09.02.2009 a 22.06.2009).
2. **Megauforização** (08.04.2010 a 06.06.2013).

Parapedagogia. O *Tertuliarium* também foi cenário de diversos cursos ministrados por Waldo Vieira, ocasiões de grande júbilo para os intermissivistas, refletindo o padrão dos *Cursos Intermissivos* nos reencontros grupais promovidos por amparadores, por meio das interconexões multidimensionais claramente perceptíveis. Eis, em ordem alfanumérica, os cursos e datas de realização, no período de 2008 a 2013:

1. **Curso Avançado de Tenepes** (3 versões; 27 e 28.12.2008; 24.12.2009; 17.12.2012).
2. **Curso de Criatividade e Quadrinhologia** (04.04. 2010).
3. **Encontro de Intermissivistas** (22.07.2011).
4. **Invexologia** (16.07.2012).
5. **Megafenomenologia e Desperticidade** (16.07.2010).
6. **Curso Avançado de Redação Conscienciológica** (20.01.2013).

Debatologia. No âmbito da tarefa do esclarecimento, especialmente quanto aos debates conscienciológicos, eis, em ordem cronológica, 6 eventos interassistenciais e a respectiva data de início da atividade, atinentes à ribalta interdimensional do *Tertuliarium*:

1. **Tertúlia Conscienciológica:** ativa desde 30.11.2008.
2. **Círculo Mentalsomático:** ativo desde 07.04.2012.
3. **Minitertúlia Conscienciológica:** ativa de 26.05.2012 a 07.06.2015.
4. **Tertúlia Matinal:** ativa desde 03.07.2016. **Comemoração.**
5. **Areópago Conscienciológico:** ativo desde 01.09.2018.
6. **Epicentrismo em Debate:** ativo desde 06.03.2020.

Autoradologia. O útero mentalsomático do *Tertuliarium* germinou muitas obras, conscienciológicas ou não, de editoras diversas, mas todas embasadas na tares e na assistência interdimensional, iniciando com a estilística singular de Waldo Vieira, ao publicar o *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*, em 11.04.2009.

Comemoração. Excepcionalmente, foram lançadas algumas gescons no *Tertuliarium*, extrapolando o ambiente do Círculo Mentalsomático, evento instituído com foco no autorado, a exemplo da cerimônia comemorativa das duas décadas do CEAEC, em 30.10.2015. A celebração contou com a mostra holotecária *Expoconscienciologia*, destacando a importância da escrita no orbe conscienciológico, com o lançamento de 2 livros: *Cognópolis, um Lugar para se Viver*, de Kátia Arakaki (1971–) e João Aurélio Bonassi (1968–) e o *Manual do Materpensene* de Guilherme Kunz (1978–).

Enciclopedismo. O *Tertuliarium* foi berço para a consolidação da verbetografia, projeto de Vieira, por solicitação da Serenona Monja, culminando no lançamento da obra reunindo o elenco de intermissivistas coautores da megagescon grupal no livro *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*, no Congraçamento das ICs, em 20.12.2015.

Pioneirismo. Do montante de 5.162 verbetes (Data-base: 23.03.2020), 4.128 foram debatidos no *Tertuliarium*, consolidando o *corpus* de ideias da Conscienciologia através da coesão

grupar de centenas de verbetógrafos, expondo variadas especialidades, possibilitando o esclarecimento de milhares de conscins e consciexes acerca das múltiplas realidades e pararealidades do Cosmos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Tertularium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
03. **Curso Intermissoivo:** Intermissoiologia; Homeostático.
04. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
05. **Holopensene desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
06. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Megaeforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Memorando conscienciológico:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Minitertúlia conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
11. **Parabastidores da tertúlia:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Parelencologia das minitertúlias conscienciológicas:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
14. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
15. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

A PARCERIA EVOLUTIVA ENTRE ATORES INTERMISSIVISTAS E A PARELENCOLOGIA NO PALCO MULTIDIMENSIONAL DO TERTULARIUM CONTRIBUI EFETIVAMENTE COM A RECICLAGEM PLANETÁRIA INERENTE À REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, frequenta ou já frequentou o *Tertularium*? Admite a concepção de tratar-se de edificação interdimensional ou ainda tem a monovisão intrafísica atinente à robéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.128, 1.131 e 1.291.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 811, 1.927 e 1.928.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 331.

Webgrafia Específica:

1. Ferraro, Cristiane; & Arakaki, Kátia; *Histórico das Tertúlias Conscienciológicas*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral. Vol. 16; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 *E-mails*; 7 enus.; 34 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 355 a 373; disponível em: <<http://ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/564>>; acesso em 29.10.19.

2. Visintin, Cristina; & Leimig, Roberto; *Tertularium: Organização Estrutural e Funcional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 *E-mails*; 11 enus.; 2 quadros; 3 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2012; páginas 379 a 387; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/566>>; acesso em 29.10.19.

M. G. R.

TERTULIOFILIA (TERTULIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tertuliofilia* é a predileção da conscin, homem ou mulher, pela audiência, participação e acompanhamento regular dos debates diários, grupais, sobre temáticas evolutivas inéditas, componentes das tertúlias conscienciológicas, ocorrendo diariamente no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Apareceu, no idioma Espanhol, em 1630. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O elemento de composição *filia* provém do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pela tertúlia conscienciológica. 2. Gosto pelo debate tertuliário. 3. Estima pela reflexão verponológica no *Tertuliarium*. 4. Interesse pela Tertuliofilia.

Neologia. O vocábulo *tertuliofilia* e as 3 expressões compostas *tertuliofilia presencial*, *tertuliofilia online* e *tertuliofilia de reprise* são neologismos técnicos da Tertuliofilia.

Antonimologia: 1. Assediofilia. 2. Dogmatismo. 3. Apriorismose. 4. Preguiça mental.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Comunicologia Tarística Multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal conscienciológico; o holopensene tertuliário; o holopensene da interassistencialidade multidimensional; o holopensene descenciológico; o holopensene pró-expansão mentalsomática; o holopensene favorecedor da reilinearidade pensênica; a predileção por holopensene intelectual; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o empenho pelo carregamento da autopensenização no *pen*; a agilização pensênica a partir da implantação de hábitos intelectuais; a autodisponibilidade em contribuir para o fortalecimento do holopensene da Conscienciologia no Planeta a partir do *Tertuliarium*.

Fatologia: o apreço pelos debates temáticos das tertúlias conscienciológicas; a automotivação intelectual; a autoinclusão voluntária no *Curso de Longo Curso*; a evolução consciencial enquanto conteúdo programático de prioridade universal; a satisfação na apreensão de neoconhecimentos cosmoéticos; o gosto pela interlocução tarística aberta; a curiosidade sadia por neoverpens; a valorização das ponderações racionais; a apreciação dos desafios intelectivos cosmoéticos; a autocomprovação das aquisições tertulianas individuais e coletivas; o inventário de benesses evolutivas hauridas nas temáticas debatidas; a adesão à rotina intelectual tertuliana; a criação de espaços na agenda para a assiduidade nas aulas tertuliárias; a formação e fortalecimento de postura pessoal tertuliofílica; a autodisponibilidade em contribuir na exemplificação da teática descenciológica a partir do *Tertuliarium*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoimersão rotineira em campo energético de desassédio mentalsomático; os extrapolacionismos parapsíquicos favorecidos pelo ambiente tertuliário; a atenção à parafenomenalidade tertuliana; a clarividência; a paratelepatia; a megaeforização; os parabanhos energéticos; a percepção da presença de amparadores extrafísicos; a captação de neoideias; a recuperação de cons magnos; o investimento multidimensional invulgar; a autodisponibilidade em contribuir com a irradiação de energias assistenciais tarísticas a partir do *Tertuliarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Principiologia: a *teática do princípio da descrença*; o *princípio da educação infinita*; o *princípio da verpon*; o *princípio da amparabilidade inerente aos empreendimentos cosmoéticos*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* administrando a vivência do *binômio recebimento-retribuição*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* dos voluntários no suporte à infraestrutura de realização das tertúlias diárias.

Teoriologia: o *corpus* teórico e prático da Conscienciologia.

Tecnologia: as *técnicas tertuliárias*; as *técnicas energéticas*; a *técnica do registro*; a *técnica de evitação do estupro evolutivo*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; as *Neotecnologias Comunicativas possibilitando a integração das conscins interessadas na autevolatividade lúcida*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das tertúlias conscienciológicas para a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; os *efeitos tarísticos da expansão da Conscienciologia*; os *efeitos cognitivos da equalização de neoverpons, neologismos e informes comunitários*; os *efeitos gesconológicos da elevação da média de erudição conscienciológica*; os *efeitos proexológicos na atração e inclusão de intermissivistas inalcançados e inadaptados*; os *efeitos harmonizadores do entrosamento de voluntários das diversas instituições conscienciocêntricas (ICs)*; os *efeitos assistenciais do acolhimento aos visitantes no Tertuliarium*.

Neossinapsologia: a *propensão à formação continuada de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo pré-tertúlia-tertúlia-pós-tertúlia*; o *exercício intelectual no ciclo ler-ouvir-refletir-questionar-registrar*; o *ciclo alternante expositor-ouvinte*; o *ciclo elaborar perguntas-ponderar respostas*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo diário de conversas revigorantes*; a *integração intelectual de conscins de diversas faixas do ciclo etário humano*.

Enumerologia: os *aportes cognitivos*; os *aportes intelectivos*; os *aportes energéticos*; os *aportes parapsíquicos*; os *aportes parafenomênicos*; os *aportes autodesassediantes*; os *aportes proexológicos*.

Binomiologia: o *proveito tertuliano proporcional ao binômio assiduidade-autoconcentração nos debates*; o *binômio rotina intelectual-rotina tertuliana*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio entendimento-aplicação da neoverpon*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*; o *binômio autodesassédio-pacificação íntima*.

Interaciologia: a *interação tertuliano-teletertuliano-paratertuliano*; a *interação convite ao debate-estímulo à autorreflexão*; a *interação aprofundamento das ponderações-diminuição de irracionalidades*; a *interação aquisição de neoconstructos-aprendizagem de ortocondutas*; a *interação ampliação das parapercepções-lucidez nos paracontatos*; a *interação qualificação da criticidade-solidez das argumentações*; a *interação exercitação intelectual-desembaraço intelectual*.

Crescendologia: o *crescendo na apreensão de cognições evolutivas*; o *crescendo na paraperceptibilidade energética*; o *crescendo no atilamento parapsíquico*; o *crescendo na compreensão das neoverpons*; o *crescendo na vivência das teáticas conscienciológicas*; o *crescendo na abordagem multidimensional às realidades*; o *crescendo na adoção de mundividência conscienciológica*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinômio: a *ampliação do polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*.

Paradoxologia: o *paradoxo do morador da cidade de Foz do Iguaçu, estudioso da Conscienciologia, estando continuamente indisponível para participar das tertúlias*.

Politicologia: a política tertuliana de paraeducação continuada.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual.

Filiologia: a tertuliofilia; a neofilia; a cogniciofilia; a racionofilia; a criticofilia; a energofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a holoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a hemeroteca; a comunicoteca; a debatoteca; a diplomaticoteca.

Interdisciplinologia: a Tertulologia; a Evolucilogia; a Taristicologia; a Parapedagogia; a Comunicologia; a Refutaciologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Verbetologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o elenco tertuliano; o parelenco tertuliano; a equipe técnica do Holociclo; a equipe técnica da Verbetografia; a equipe multiprofissional do *Tertularium*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; a macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o voluntário; o infocomunicólogo; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o internauta curioso; o aluno de Conscienciologia; o pré-intermissivista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a infocomunicóloga; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a internauta curiosa; a aluna de Conscienciologia; a pré-intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tertuliofilia presencial = a demonstrada pela participação regular nas tertúlias com a presença física no *Tertularium*; tertuliofilia online = a demonstrada pela participação regular nas tertúlias ao vivo por meio de conexão à *Internet*; tertuliofilia de reprise = a demonstrada pela audiência regular das tertúlias através do *replay* das gravações digitais disponíveis na *web*.

Culturologia: a cultura tertuliária; a cultura verbetográfica; a cultura do Enciclopedismo Conscienciológico; a cultura cognopolita; a cultura da energossomaticidade lúcida; a cultura do parapsiquismo cosmoético interassistencial; a cultura conscienciológica.

Autoteste. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 24 *filias*, derivadas, incentivadas e / ou sinérgicas com a tertuliofilia, seguidas de questionamento passível de auxiliar na autavaliação do nível pessoal de estima, valorização, priorização, aproveitamento e retribuição dos aportes recebidos com a frequência regular nas tertúlias:

01. **Amparofilia.** *Identifica* aumento na hiperacuidade pessoal quanto à manifestação de amparadores extrafísicos, seja em intervenções energéticas ou na fala de verbetógrafo?

02. **Argumentofilia.** *Identifica* acréscimo de racionalidade, profundidade, flexibilidade e didática nas próprias argumentações?

03. **Assistenciofilia.** *Identifica* ampliação da autodisponibilidade para a doação de energias conscienciais (ECs) assistenciais, pacíficas, balsâmicas, durante as tertúlias?

04. **Bibliofilia.** *Identifica* crescimento na efetivação da leitura de material conscienciológico publicado?

05. **Cogniciofilia.** *Identifica* progresso nos resultados pessoais na *Prova Geral de Conscienciologia*?

06. **Comunicofilia.** *Identifica* qualificação do conteúdo e avanço na clareza expositiva nos questionamentos pessoais ao microfone?

07. **Conformaticofilia.** *Identifica* investimento pessoal nos detalhes formais em prol da facilitação da fidedignidade da ideia a ser transmitida?

08. **Cosmoeticofilia.** *Identifica* majoração do entendimento e empenho pessoais para a sustentação de comportamentos cosmoéticos?

09. **Criticofilia.** *Identifica* depuração das auto e heterocríticas a partir da teática do *princípio da descrença* exemplificada no *Tertularium*?

10. **Debatofilia.** *Identifica* a prevalência pessoal da passividade ou da contribuição ativa para o enriquecimento dos debates?

11. **Desassediofilia.** *Identifica* avanço na identificação de auto e heterodesassédios ocorridos na dinâmica tertuliária?

12. **Energofilia.** *Identifica* melhora no autatilamento para a distinção de alterações no campo energético instalado?

13. **Fatofilia.** *Identifica* intensificação da curiosidade pessoal sadia pelas informações internacionais, contemporâneas ou passadas, instigada pelos assuntos discutidos nas tertúlias?

14. **Gesconofilia.** *Identifica* multiplicação na autoprodutividade intelectual (verbetes, artigos, cursos e livros) em contraponto aos recebimentos intelectuais, cognitivos, energéticos e parapsíquicos recebidos?

15. **Grupofilia.** *Identifica* maior atenção e colaboração pessoal para o bom andamento das funções administrativas do *Tertularium*?

16. **Ideofilia.** *Identifica* amplificação na geração e captação de ideias no holopense tertuliário para uso pessoal ou para doação à terceiros?

17. **Lexicofilia.** *Identifica* desenvolvimento de apreço pelas palavras e o conseqüente aumento de consultas aos dicionários e ampliação dos próprios dicionários cerebrais?

18. **Neofilia.** *Identifica* fortalecimento da autoconfiança intelectual para enfrentar as neocognições passíveis de exigirem a reciclagem das autoconvicções?

19. **Paracomunicologia.** *Identifica* utilização paraperceptiva pessoal para notar os parabanhos energéticos patrocinados por paravisitantes ilustres?

20. **Parafatofilia.** *Identifica* expansão da autolucidez quanto às paraocorrências tertulianas?

21. **Reeducaciofilia.** *Identifica* amadurecimento dos autoposicionamentos tarísticos na defesa pública de verbebo enciclopédico?

22. **Teaticofilia.** *Identifica* diminuição do intervalo temporal entre a apreensão e a aplicação das neoverpons estudadas?

23. **Verbaciofilia.** *Identifica* priorização pessoal do emprego da verbação das comunicações pessoais?

24. **Verbetofilia.** *Identifica* aperfeiçoamento pessoal da verbetografia objetivando a cooperação satisfatória com a tares tertuliária?

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tertuliofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
02. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
05. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
06. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
07. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
08. **Migração intratertuliária:** Tertuliologia; Neutro.
09. **Omnidesafio das tertúlias conscienciológicas:** Refutaciologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
12. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
13. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
14. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
15. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.

A TERTULIOFILIA FUNDAMENTA-SE NO APREÇO PELAS COGNIÇÕES CONSCIENCIOLOGICAS E NA AUTOLUCIDEZ QUANTO AOS GANHOS EVOLUTIVOS PROPORCIONADOS PELOS DEBATES DIÁRIOS EM ATMOSFERA TERTULIÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, averiguou as repercussões das tertúlias conscienciológicas em âmbito individual, grupal e coletivo? Tal avaliação elevou o grau de prioridade do tempo dedicado para a retribuição dos aportes tertuliários?

A. L.

TESAURIZAÇÃO (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tesaurização* é a ação ou efeito de a conscin lúcida tesaurizar, entesourar ou acumular bens ou haveres a fim de constituir o próprio patrimônio ou pé-de-meia para viver a existência humana digna, com relativa independência econômica e financeira, sem ser parasita de outrem ou de alguma instituição, a fim de executar as exigências naturais da programação existencial, pessoal, com todos os respectivos recursos disponíveis, tanto econômicos quanto administrativos e intelectuais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tesaurização* vem do idioma Latim, *thesaurizatio*, “ação de entesourar, de acumular bens e haveres”.

Sinonimologia: 1. Formação do pé-de-meia. 2. Previsão econômico-financeira. 3. Vida autorganizada. 4. Desempobrecimento. 5. Independência econômico-financeira. 6. Poupança de economias. 7. Acumulação de bens

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *tesauro*: *atesourar; entesourada; entesourado; entesourador; entesouradora; entesouramento; entesourar; entesourada; entesourado; entesourador; entesouradora; entesouramento; entesourar; megatesauro; minitesauro; tesaurosmose; tesaurosmótico; tesaurização; tesaurizada; tesaurizado; tesaurizador; tesaurizadora; tesaurose.*

Neologia. As 3 expressões compostas *tesaurização mínima, tesaurização média e tesaurização máxima* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 01. Voto de pobreza. 02. Imprevidência econômico-financeira. 03. Vida desorganizada. 04. Autovivência anárquica. 05. Dependência econômico-financeira. 06. Concupiscência. 07. Busca da opulência. 08. Desperdício econômico-financeiro. 09. Empobrecimento. 10. Insolvência pessoal.

Estrangeirismologia: o *nest egg*; a conscin economicamente *large*; o *Planejamentarium*; o *desk top*; o *laptop*; a *Internet*; a *megastore*; o *blue chip*; o *bear's day*; o *bull's day*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Economia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Toda pobreza avilta.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocognição; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a tesaurização; o pé-de-meia; a planilha financeira; o antiparasitismo; o entesouramento sem ganância, nem avarícia, aplicado à interassistencialidade; as reservas econômicas pessoais; a composição do pé-de-meia; a estrutura do coscorrinho; o preparo para os dias de escassez; a evitação dos apertos no futuro; a avaliação das despesas face ao rendimento; a reserva do percentual de rendimento para a poupança; a definição dos objetivos da poupança; as aplicações diversificadas de investimento; o investimento no tempo livre; o investimento em educação; o descontrole financeiro; o voto estrito de pobreza, material e consciencial, demagógico; o frade mendicante parasita; os perdularismos dos requintes e das suntuosidades; a vida sem os requintes principescos do papa; o regime político patológico do capitalismo selvagem; as tentações do consumismo paroxístico; a renúncia ao consumo imediato; a seletividade qualitativa do entesouramento da retenção dos fatos; a proteção do patrimônio; os seguros dos bens; a estocagem do prioritário melhor; o pecúlio consciencial; a autodidaxia mnemônica; a pou-

pança também do espaço mnemônico; a evitação da sobrecarga das inutilidades; a retenção do essencial prioritário; o armazenamento de ideias libertárias para a prática das tarefas; o acervo pesquisístico exigindo suporte econômico; o ato de entesourar volumes de conteúdos libertários na biblioteca; a administração da holoteca pessoal; os recursos econômicos para as pesquisas; as fontes intelectuais pessoais de pesquisas; a Arquivística pessoal; o colecionismo técnico; a autovivência lúcida da interdependência evolutiva; a constelação de ações e eventos da Historiografia pessoal; as coletâneas de objetos de pesquisa; a conservação de tesauro dos materiais; a conservação da memória; o supermercado de ideias; os textos científicos, políticos, econômicos e sociais conservados; o universo fotográfico, cinematográfico e televisivo nesta *era das imagens em movimento*; a Infocomunicologia pessoal; a Bibliomática; a Lexicomática; o amplo circuito da coleção particular e a relação com coleções públicas, leilões, livrarias, museus e bibliotecas; a Lexicologia; a tesauro na fase preparatória da proéxis; o tesouro da Conscienciologia; a Neoeconomia; a Economia Mentalsomática; a Biblioteconomia; a Holoteconomia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica da poupança.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconsciencimetrologia.

Enumerologia: a tesauro cultural; a tesauro polimática; a tesauro mnemônica; a tesauro poliglótica; a tesauro holotecária; a tesauro bibliográfica; a tesauro autoproexológica.

Binomiologia: o binômio custo-benefício.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Polinomiologia: o polinômio Economia-Política-Cultura-Socin.

Antagonismologia: o antagonismo pobreza / riqueza; o antagonismo pé-de-meia / perularismo; o antagonismo autodisciplina / autodesorganização; o antagonismo mercantilista / filantropo; o antagonismo mendicante / assistente; o antagonismo papa / mendicante; o antagonismo assistente teórico / assistente teático; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a proexofilia; a inventariofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do furão.

Maniologia: a bibliomania; a bricabraquemanía paradoxal da holoteca.

Holotecologia: a experimentoteca; a metodoteca; a ciencioteca; a inventarioteca; a proexoteca; a administroteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Intrafisiologia; a Somatologia; a Economia; a Interassistenciologia; a Cronêmica; a Prospectiva; a Dessomatologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Intencionologia; a Consciencimetrologia; a Holomaturologia; a Inventariologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador independente; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o assessor econômico-financeiro; o bibliotecônomo; o holotecário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora independente; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assessora econômico-financeira; a bibliotecônoma; a holotecária.

Hominologia: o *Homo sapiens thesaurus*; o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens bibliotheconomus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tesaurização *mínima* = quem alcança a independência econômico-financeira tão somente quando se aposenta; tesaurização *média* = quem alcança a independência econômico-financeira depois dos 45 anos de idade; tesaurização *máxima* = quem alcança a independência econômico-financeira ainda em plena fase preparatória da proéxis, antes dos 35 anos de idade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tesaurização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Consciência desprogramada:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Economia da vida consciencial:** Autoconsciencimetrolgia; Homeostático.
08. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

**A TESAURIZAÇÃO É PROVIDÊNCIA INEVITÁVEL PARA
TODA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, PESQUISA-
DORA, INDEPENDENTE E AUTOCONSCIENTE QUANTO
AO EMBASAMENTO DA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já alcançou o limite satisfatório da própria tesaurização econômica e técnica? Desde quando?

TESE VERBETOGRÁFICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tese verbetográfica* é a proposição ideativa inerente a todo neoverbete, sustentada e redigida pela conscin, homem ou mulher, embasada no *corpus* de conhecimento teático e multidimensional do paradigma consciencial, debatida no *Tertularium* e publicada na *Enciclopédia da Conscienciologia* diariamente, ratificando o holopensene conscienciológico da Auto-pesquisologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tese* deriva do idioma Latim, *thesis*, “argumento, proposição, princípio de filosofia ou de direito, tema ou conclusão mantida por raciocínio; compasso musical”, e este do idioma Grego, *thésis*. Apareceu em 1721. O termo *verbo* procede do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbete* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Proposição verbetográfica. 2. Assunto verbetográfico; tema verbetográfico. 3. Defesa ideativa verbetológica. 4. *Princípio argumentativo verbetográfico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *tese verbetográfica*, *minitese verbetográfica* e *megatese verbetográfica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Tese eletrônica. 2. Tese acadêmica. 3. Tese anticosmoética. 4. Tese autoradológica. 5. Tese mística.

Estrangeirismologia: o *postulatum* neoparadigmático; a *banana technique* (esnobação técnica) na apreensão fatuística; os *findings* autopesquisísticos; o *flash* neoideativo; o *insight* aut esclarecedor antecedendo a grafotares; o *plus* cognitivo faltante compondo a megagescon grupal; o *Argumentarium*; o *Pesquisarium*; o *Pangrapharium*; o *Verbetarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à argumentação neoideativa.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Neoverbete: tese tarística*.

Coloquiologia: a autorreflexão evitando a *forçação de barra* temática; a estudiosidade superando a *preguicite mental*; a exaustividade inibindo o *chutômetro intelectual*; a intercessão amparada em *cima do lance*; a abordagem conscienciológica *engolindo o assunto* desenvolvido pelo paradigma intrafiscalista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; o holopensene pessoal da autolinearidade pensênica; os ortopenses; a ortopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopensenização carregada no *pen*; a elaboração da autopensenização; o holopensene das desconstruções ideativas cosmoéticas; os neopenses; a neopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os lateropenses resolutivos; a lateropensenidade; a amplitude autopensênica expressa na tese verbetográfica.

Fatologia: a tese verbetográfica; a defesa do ponto de vista sob o paradigma consciencial; o posicionamento da Neociência; a opinião técnica embasada em consensos conscienciológicos; a tese assentada em fatos ou parafatos analisados; o conhecimento conscienciológico embasando o argumento; o raciocínio multidimensional; o posicionamento crítico do verbetógrafo desde a definição; os desafios da síntese argumentativa verbetográfica; a mentalsomaticidade do verbetógrafo instigada a cada síntese redacional; o confor verbetográfico organizando a tese propos-

ta; a tese verbetográfica enriquecida pela chapa verbetográfica; a função tarística; a consistência argumentativa; a coerência ideativa; as variadas divisões cumprindo papel específico em relação à argumentação pretendida; as diversas seções passíveis de expor a tese defendida; a coerência textual; o tema de valor evolutivo; o valor da condição conteudística da tese verbetográfica; a transposição paradigmática precipitada; a compreensão interparadigmática equivocada; a apreensão conceitual descontextualizada; a equação conscienciográfica necessária na tese verbetográfica; o domínio da forma impulsionando a qualificação do conteúdo; as correlações intraverbetográficas fortalecendo a tese proposta; o recorte temático enriquecedor; os flancos conceituais inexplorados; a proposta de título para aprovação no índice da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a imensurabilidade das lacunas ideativas verbetografáveis; as semanas temáticas institucionais; os atributos mentais potencializados pelo domínio da chapa verbetográfica; o vigor da tese verbetográfica expressa em poucas páginas; o rigor do confor verbetográfico expresso pela *largueza* mentalsomática do verbetógrafo; o megarrepositório de consensos conscienciológicos; o complemento autoverbetográfico; o autoverbeta enquanto tese autoconscencial prioritária; o inventário do conhecimento integral, evolutivo, prioritário, de toda a História Mentalsomática da Humanidade; a contribuição de cada tese verbetográfica na auditoria da pancognição conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático propulsora de teses verponológicas; o extrapolacionismo parapsíquico; a solução parapsíquica; os amparadores extrafísicos enquanto orientadores da tese verbetográfica; as achegas ideativas amparadas visando a tarefas quanto ao melhor para todos; o problema do parapsiquismo promovendo o acesso a paraconstructos a serem decantados; os equívocos paraperceptivos; os argumentos de poder parapsíquico do pesquisador jejuno; o autodiscernimento paraperceptivo sustentando a tese verbetográfica; a captação ideativa parapsíquica qualificando a tese argumentada; a autovivência temática multidimensional enquanto *padrão ouro* da tese defendida; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo rigor do confor–vigor do conteúdo* enciclopédico; o *sinergismo paracérebro receptivo–paraachegas cosmoéticas*; o *sinergismo autovivência-autoconfiança*; o *sinergismo parapercepção-autorreflexão*; o *sinergismo autorreflexão–leitura lúcida*; o *sinergismo análise-reflexão*; o *sinergismo tese verbetográfica–especialidade conscienciológica*.

Principiologia: a autopesquisa conscienciológica enquanto *princípio qualificador da tese verbetográfica*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) endossando a tese proposta; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) implícito no enciclopedismo conscienciológico.

Teoriologia: a *neoteoria-líder da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade enciclopédica*; a *técnica do apostilhamento*; a *técnica do subtítulo-resumo*; a *técnica do sublinhamento*; a *técnica da ideia por linha*; a *técnica da inserção precisa na seção mais adequada do detalhismo*; as *técnicas de pesquisa no Holociclo*.

Voluntariologia: os *voluntários analistas das teses verbetográficas propostas* compoem as equipes técnicas da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo das teses verbetográficas na maxiproéxis grupal*; o *efeito nosográfico da baixa recuperação de cons na lassidão ideativa*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses propulsoras da tese verbetográfica*; as *neossinapses decorrentes da tese verbetográfica*.

Ciclogia: o ciclo tese-antítese-neotese; o ciclo produção-divulgação-refutação-reformulação-validação; o ciclo argumentações-discussões-consensos.

Enumerologia: o ato de definir; o ato de argumentar; o ato de classificar; o ato de comparar; o ato de enumerar; o ato de exemplificar; o ato de sintetizar.

Binomiologia: o binômio teoria-prática; o binômio inspiração extrafísica–transpiração redacional; o binômio análise-síntese; o binômio indução-dedução; o binômio imaginação profícua–verve intelectual; o binômio autoconsciencialidade–paraperceptibilidade; o binômio pangrafia-tares.

Interaciologia: a interação fato-parafato; a interação hipótese-paravivência; a interação pesquisas bibliográficas–pesquisas autexperenciais; as interações seccionais intraverbetes; as interações temáticas interverbetes; a interação intelectual entre os intermissivistas.

Crescendologia: o crescendo tese materialista–tese multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio tese-antítese-síntese; o trinômio atributivo parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade; a tese permeando o trinômio verbete-artigo-livro.

Polinomiologia: o polinômio título-especialidade-definição-tema.

Antagonismologia: o antagonismo tese cosmoética / tese antiética; o antagonismo bom-tom coloquial / impolidez coloquial; o antagonismo informação / persuasão; o antagonismo tacon / taques; o antagonismo lógica multidimensional / lógica intrafísica; o antagonismo tópico racional / tópico emocional; o antagonismo fato generalizável / argumento pessoal.

Paradoxologia: o paradoxo de a neoverpon complexa poder ser exposta de modo conciso e tarístico; o paradoxo do estilo pessoal expresso na chapa verbetográfica.

Politicologia: a argumentocracia; a cognocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual em prol da excelência da taques; a lei de atração dos afins aglutinando verbetógrafos em torno de determinado tema.

Filiologia: a pesquisofilia; a cognofilia; a raciocinofilia; a neofilia; a criticofilia; a debato-filia; a verponofilia.

Sindromologia: o desengavetamento da tese verbetográfica erradicando a síndrome da procrastinação.

Maniologia: a mania do apego ideativo; a mania de confundir os textos escritos para si como sendo escritos para o leitor; a mania da empolgação parapsíquica.

Mitologia: a queda dos mitos multimilenares religiosos, filosóficos e eletrônicos.

Holotecologia: a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Verbetografologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Neoenciclopediologia; a Autopriorologia; a Argumentologia; a Autocriteriologia; a Paradigmologia; a Paraperceptologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin grafotarística; a conscin enciclopedista; a conscin mentalsomática.

Masculinologia: o verbetógrafo; o defensor de tese conscienciológica; o contraditor; o debatedor; o verbetólogo; o analista de títulos; o analista de conteúdo; o analista de confor; o megalista; o amparador intrafísico; o intelectual; o escritor; o conscienciografologista; o pangrafista; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexista; o reeducador; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxi-dissidente ideológico; o tenepessista; o paraperceptologista; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário; o pesquisador.

Femininologia: a verbetógrafa; a defensora de tese conscienciológica; a contraditora; a debatedora; a verbetóloga; a analista de títulos; a analista de conteúdo; a analista de confor; a megalista; a amparadora intrafísica; a intelectual; a escritora; a conscienciografologista;

a pangrafista; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutivo; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexistista; a reeducadora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens assistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minites* verbetográfica = aquela defendida pelo consciencionista jejuino, com baixa recuperação de cons intermissivos; *megatese* verbetográfica = aquela defendida pelo conscienciólogo veterano, com alta recuperação de megacons, propondo neoverpon.

Culturologia: a *cultura da Holopesquisologia*; a *cultura da Conscienciologia Teática*.

Tipos. Segundo a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, 100 categorias de teses, não excludentes entre si, passíveis de ampliar a abordagem do tema ante as proposições verbetográficas:

01. Tese abstrata.
02. Tese acadêmica.
03. Tese anacrônica.
04. Tese anticosmoética.
05. Tese antiética.
06. Tese antievolutiva.
07. Tese apaziguadora.
08. Tese autobiográfica.
09. Tese autocomprovada.
10. Tese autodiscernida.
11. Tese autopacificadora.
12. Tese autoprescritiva.
13. Tese bibliográfica.
14. Tese complexa.
15. Tese conciliatória.
16. Tese conclusiva.
17. Tese condenatória.
18. Tese conjuntural.
19. Tese conscienciográfica.
20. Tese conscienciológica.
21. Tese consciencioterapêutica.
22. Tese consensual.
23. Tese consistente.
24. Tese contrária.
25. Tese controversa.
26. Tese cosmoética.
27. Tese cosmovisiológica.
28. Tese crítica.
29. Tese definológica.
30. Tese despertológica.
31. Tese dogmática.
32. Tese duplocármica.
33. Tese egoica.

34. **Tese eletrônica.**
35. **Tese enviesada.**
36. **Tese equivocada.**
37. **Tese evolutiva.**
38. **Tese exemplarista.**
39. **Tese extraconscienciológica.**
40. **Tese extrafísica.**
41. **Tese factual.**
42. **Tese falaciosa.**
43. **Tese filosófica.**
44. **Tese futurista.**
45. **Tese generalista.**
46. **Tese grafotarística.**
47. **Tese grupocármica.**
48. **Tese grupopensênica.**
49. **Tese histórica.**
50. **Tese holobiográfica.**
51. **Tese holocármica.**
52. **Tese holofilosófica.**
53. **Tese ideológica.**
54. **Tese ilógica.**
55. **Tese imparcial.**
56. **Tese inconsistente.**
57. **Tese indefensável.**
58. **Tese interassistencial.**
59. **Tese intraconscienciológica.**
60. **Tese introdutória.**
61. **Tese irrefutável.**
62. **Tese libertadora.**
63. **Tese mateológica.**
64. **Tese mística.**
65. **Tese multiexistencial.**
66. **Tese neoflítica.**
67. **Tese neoparadigmática.**
68. **Tese obsoleta.**
69. **Tese óbvia.**
70. **Tese omnicognitiva.**
71. **Tese parafactual.**
72. **Tese parapsíquica.**
73. **Tese partidária.**
74. **Tese patológica.**
75. **Tese plausível.**
76. **Tese polêmica.**
77. **Tese policármica.**
78. **Tese política.**
79. **Tese precipitada.**
80. **Tese prescrita.**
81. **Tese principal.**
82. **Tese prioritária.**
83. **Tese proexogênica.**
84. **Tese projeciologia.**
85. **Tese propositiva.**
86. **Tese realista.**

87. **Tese reciclogênica.**
88. **Tese recompositória.**
89. **Tese reparadora.**
90. **Tese retrobiográfica.**
91. **Tese retrógrada.**
92. **Tese secundária.**
93. **Tese serenológica.**
94. **Tese sintética.**
95. **Tese substancial.**
96. **Tese temporária.**
97. **Tese terapêutica.**
98. **Tese validada.**
99. **Tese vanguardista.**
100. **Tese verponológica.**

Intraconsciencialidade. Tendo em vista a *Pesquisologia*, importa considerar ser o próprio arcabouço intraconsciencial relevante fonte ideativa das teses verbetográficas, em função da autoridade vivencial, envergadura e fôlego mentalsomático pessoal.

Extraconsciencialidade. Vale igualmente considerar a importância das pesquisas bibliográficas exaustivas, visando qualificar e expandir a autocognição, considerando o papel da intercooperação cognitiva no desenvolvimento e consolidação de neideias ante a Evoluciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tese verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Argumentação cosmoética:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
05. **Argumentação neoparadigmática:** Neoparadigmologia; Neutro.
06. **Conceito de Conscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
07. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
11. **Escolha do título verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
12. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.
13. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

O VIGOR DA TESE VERBETOGRÁFICA SE SUBSTANCIA NA QUALIDADE DAS PESQUISAS COSMOVISIOLÓGICAS, AUTEXPERIMENTAÇÕES E AUTOVIVÊNCIAS REITERADAS, EXPONDO A NEOCIÊNCIA POR MEIO DA GRAFOTARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, apreende o teor de cada verbete defendido? Em escala de 1 a 5, qual valor evolutivo atribui às teses verbetográficas, neoparadigmáticas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 115 a 167.

D. D.

TESTAMENTO DE INVERSOR (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *testamento de inversor* é o documento oficial elaborado pela conscin inversora, homem ou mulher, ainda na vida humana, disponibilizando os próprios bens depois da dessoria pessoal para determinada causa ou objetivo alinhado com a autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *testamento* deriva do idioma Latim, *testamentum*, “atestação; testamento; a sagrada escritura”. Surgiu no Século XIII. O termo *inversor* procede também do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e este de *invertere*, “revirar, revolver; permutar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Documento de doação pré-dessoria do inversor. 2. Legado de inversor.

Neologia. As 3 expressões compostas *testamento de inversor*, *testamento de inversor iniciante* e *testamento de inversor veterano* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Partilha de bens grupocármica. 2. Herança desendereçoada.

Estrangeirismologia: a vontade *post mortem*; a mentalidade *large*; o *checklist* proéxico; o *timing* das resoluções; o *best effort* assistencial; o *timeline* da Invexologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao altruísmo lúcido.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste mãe inversora. Inexiste pai inversor. Testamento: última vontade. Testar: encaminhamentos pós-dessoria.*

Coloquiologia: *desta vida, nada se leva, nada se traz* (bens materiais).

Citaciologia: – “Muitas vezes pequena oferta produz grandes efeitos” (Lucius Annaeus Sêneca 4 a.e.c.–65 a.e.c.).

Filosofia: o Idealismo; o Utilitarismo; o Antibagulhismo Energético.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proéxis; os proexopensenes; a proexopensenedade; os invexopensenes; a invexopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade.

Fatologia: o testamento de inversor; o documento comprobatório do testar; a destinação interassistencial do patrimônio pessoal pós-dessoria; a disponibilização de bens pós-dessoria; o encaminhamento do patrimônio pessoal; o estabelecimento de herdeiro-causa na ausência de prole humana; a destinação de recursos para a proéxis; a evitação das posses herdadas pelo Estado; o incentivo pós-dessoria à causa interassistencial; a possibilidade de escolha consciente; a opção lúcida em vida; o ato proexológico pós-vida humana; a chance de opinar antes de dessorar; a organização do futuro vindouro; os detalhes intrafísicos finalizadores; o encerramento material profícuo; a organização antecipada em vida; a despreocupação com o pós-dessoria do inversor.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Curso Intermisso* (CI); o cumprimento dos paraveres; o amparo de função; o autoparapsiquismo lúcido; as inspirações extrafísicas; a gratidão pela assistência extrafísica; a dessoria lúcida invexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bem-alguém*; o *sinergismo antimaternidade sadia-maternização generalizada*; o *sinergismo despojamento-experimentação*; o *sinergismo desapego lúcido-automotivação*; o *sinergismo amparo de função-acertos proexológicos*.

Principiologia: o *princípio da retribuição*; o *princípio da usabilidade*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasando as ações lúcidas.

Teoriologia: a *teoria da interassistencialidade tarística*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica do aproveitamento de recursos*; a *técnica do planejamento*; a *técnica de materialização das ideias dos Cursos Intermisivos*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico* e o *paravoluntariado* alicerçados no vínculo consciencial, cultivando a doabilidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; a *Cognópolis enquanto o maior laboratório grupal da Conscienciologia no Planeta*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Inversores*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível dos Proexologistas*.

Efeitologia: o *efeito sadio do desapego material relativo ainda na vida humana*; o *efeito da doação antecipada na evitação de desvios*; o *efeito da organização presente nas ações futuras*; o *efeito dos acontecimentos nas autorreflexões*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à experimentação das neoverpons*.

Ciclogia: o *ciclo da vida humana*; o *ciclo das realizações*; o *ciclo da matéria*.

Enumerologia: a *doação voluntária*; a *doação planejada*; a *doação antecipada*; a *doação comunicada*; a *doação formalizada*; a *doação direcionada*; a *doação proexológica*.

Binomiologia: o *binômio acumulação-doação*; o *binômio dessoma-desapego*; o *binômio inversão-produtividade interassistencial*; o *binômio lucidez-proatividade*; o *binômio organização-antecipação*; o *binômio recebimento-repasse*; o *binômio herança-testamento*.

Interaciologia: a *interação ressoma-dessoma*; a *interação aquisição-distribuição*; a *interação vida produtiva-dessoma tranquila*; a *interação invexibilidade-liberdade*; a *interação patrimônio consciencial-patrimônio intrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo doação em vida-doação pós-dessoma*; o *crescendo juventude-velhice*; o *crescendo pouco-muito*; o *crescendo desconhecimento-notoriedade*.

Trinomiologia: o *trinômio documentação-oficialização-ordenação*; o *trinômio antecipação-profilaxia-tranquilidade*; o *trinômio meta-realização-satisfação*; o *trinômio saúde-lucidez-autodiscernimento*; o *trinômio adoecimento-obnubilação-incapacitação*.

Polinomiologia: o *polinômio consciência financeira-gastos comedidos-acumulabilidade-doação interassistencial*; o *polinômio lucidez-realismo-previsão-providência*.

Antagonismologia: o *antagonismo bom aproveitamento / desperdício*; o *antagonismo em tempo / tempo esgotado*; o *antagonismo generoso / miserê*; o *antagonismo iniciativa pessoal / ação de terceiros*; o *antagonismo escolha consciente / acaso incerto*.

Paradoxologia: o *paradoxo de fazer o testamento antes da velhice*; o *paradoxo de fazer da dessoma pessoal ato interassistencial*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: as *leis intrafísicas garantindo o cumprimento dos testamentos*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *proexofilia*; a *lucidofilia*.

Fobiologia: a *superação da tanatofobia*; a *eliminação da organizaciofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da desorganização*; a *superação da síndrome do ansiosismo*; a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *anulação da mania de postergar*; a *evitação da mania de viver o presente sem pensar no futuro*; a *superação da mania de perder oportunidade evolutiva por desatenção*.

Mitologia: a eliminação do *mito do jovem com tempo infinito*; a superação do *mito de comigo não acontece*; a evitação do *mito da dessoria na longevidade*.

Holotecologia: a proexoteca; a volicioteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Intrafisiologia; a Invexologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autodecidologia; a Cronologia; a Autodeterminologia; a Prospectivologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin inversora; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a personalidade organizada; a conscin previdente.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens scientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: testamento de inversor *iniciante* = o relativo à acumulação pessoal em poucas décadas de vida intrafísica; testamento de inversor *veterano* = o relativo aos bens acumulados ao longo de quase 1 século de vivências na intrafiscalidade.

Culturologia: a *cultura da invexibilidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da autorganização*; a *cultura da antecipação*; a *cultura da dessoria lúcida*.

Lei. De acordo com a legislação vigente (Ano-base: 2014), quando o indivíduo dessoria, automaticamente, os bens pessoais são de direito dos filhos, do cônjuge e dos pais, se ainda vivos.

Childfree. No caso de pessoas sem filhos, sem cônjuge, nem pais vivos, se não houver testamento orientando a destinação das posses do falecido, serão encaminhadas para o Estado.

Elaboração. O testamento elaborado em cartório possui o respaldo das leis, adquirindo maior seriedade e pode ser atualizado ao longo da vida do testador ou da testadora.

Testador. Cabe lembrar a importância de explicitar detalhadamente no testamento para quem ou para onde serão doados os bens pessoais, independente da natureza dos mesmos.

Taxologia. Eis, listados, na ordem alfabética, 4 exemplos de tipos de testamento de inversor conforme interesses cultivados ao longo da vida intrafísica:

1. **Testamento de inversor colecionador:** relativo às coleções especializadas.

2. **Testamento de inversor escritor:** relativo à biblioteca pessoal, aos direitos autorais das próprias obras e às publicações póstumas.

3. **Testamento de inversor investidor:** relativo aos bens financeiros e patrimônio material em geral.

4. **Testamento de inversor tecnológico:** relativo às máquinas, aparelhos e invenções.

Vontade. O pesquisador da Conscienciologia livre de filhos tem a possibilidade de deixar o patrimônio pessoal, disponível na época da dessora futura, para a reimpressão das obras conscienciológicas de autoria do propositor desta Ciência.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o testamento de inversor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autoprevisão existencial:** Autevoluciológia; Homeostático.
04. **Autorresolução derradeira:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Bidoação pessoal:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
07. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Gratuidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
10. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
11. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
12. **Perfilologia Invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
13. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
15. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

O TESTAMENTO DE INVERSOR É A OPORTUNIDADE, MESMO APÓS A DESSOMA, DE A CONSCIN AINDA REALIZAR ASSISTÊNCIA INTRAFÍSICA. A DOAÇÃO DE RECURSOS, ATÉ PEQUENA, PODE SER DE GRANDE UTILIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já considerou a própria dessora? Planejou como melhor encaminhar formalmente os recursos intrafísicos pessoais e investimentos em andamento pós-dessora em prol da interassistencialidade?

K. A.

TESTAMENTO VITAL (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *testamento vital* é a declaração escrita elaborada pela conscin, homem ou mulher, em plena posse das faculdades mentais, com o objetivo de determinar tratamentos e procedimentos aos quais deseja ou não ser submetida em caso de enfermidade grave, irreversível e impossibilitadora de manifestação livre da vontade pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *testamento* deriva do idioma Latim, *testamentum*, “atestação; testamento; a sagrada escritura”. Surgiu no Século XIII. O adjetivo *vital* deriva do vocábulo *vida* originário do idioma Latim, *vita*, “vida; existência; humanidade”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Diretivas antecipadas de vontade. 2. Declaração prévia de vontade para terminalidade da vida. 3. Testamento biológico. 4. Declaração de vontade do paciente terminal.

Neologia. As duas expressões compostas *testamento vital precoce* e *testamento vital tardio* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Testamento civil. 2. Testamento tradicional.

Estrangeirismologia: o *living will*; a *advance decision*; a *Patientenverfügung*; as *voluntades antecipadas*; o *accanimento terapeutico*; o *handicap*; o *requiescat in pace*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmoeticologia do período pré-dessomático.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Enfermidade: possibilidade evolutiva. Longevidade prolonga assistência. Viver é assistir. Cremação: proteção ambiental. Eutanásia: interprisão grupocármica?*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – *É melhor prevenir do que remediar. Quem cala, consente.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Paradireitologia; os grafopensenes; a grafopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os liberopensenes; a liberopensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; a autopensenzização profilática; a autopensenzização consciente.

Fatologia: o testamento vital; o documento de instruções prévias sobre tratamentos médicos ao final da vida; o Registro Nacional de Testamento Vital (RENTEV); o livre arbítrio; a evitação da transferência da responsabilidade para outrem; o medo do sofrimento próximo à dessora; a falta de confiança na Medicina e nos médicos; a distanásia; a profilaxia da morte lenta sofrida; a crença de a vida ser direito, e não dever; a tatuagem no peito com mensagem para a equipe paramédica; a declaração pessoal trazida na carteira; o *do not reanimate* (DNR); o *do not intubate* (DNI); os registros médicos no prontuário; a existência do testamento vital enquanto item do prontuário dos residentes em instituições geriátricas; as decisões do marido ou de algum familiar masculino sendo as únicas relevantes em certas culturas; a dessora na própria residência; a dessora no ambiente hospitalar; o serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU); o número 192; a ambulância; os planos de saúde; a trombólise; a tromboectomia; a redução da capacidade cognitiva; a disfagia, a afasia e demais déficits motores derivados de acidentes vasculares encefálicos (AVE) ou de doenças neurodegenerativas como o “Mal de Alzheimer” e a esclerose lateral amiotrófica (ELA); a unidade de AVE (*Stroke unit*) e a unidade coronariana; a Fonoaudiologia; a alimentação através de sondas; a sonda nasogástrica; a gastrostomia endoscópica

percutânea; a alimentação para disfagia; a incontinência; o catéter vesical; as infecções hospitalares; o antibiótico; os microorganismos multirresistentes; a fisioterapia; a mobilização no leito; a insuficiência renal; a hemodiálise; a transfusão sanguínea; a falência múltipla de órgãos; a unidade de tratamento intensivo (UTI); a parada cardiorrespiratória; a ressuscitação cardiopulmonar; as drogas vasoativas; a ventilação mecânica invasiva e não invasiva; o delírio; o estado vegetativo persistente; o estado minimamente consciente; os movimentos dos olhos como única forma de comunicação; o eletroencefalograma isoeletrico; a morte encefálica; a doação de órgãos; a abreviação ativa da vida ou eutanásia; a ortotanásia ou eutanásia passiva; as polêmicas instituições praticantes da assistência ao suicídio, em casos específicos, a exemplo da Associação pelo Direito da Morte Digna (EXIT) sediada na Suíça; a unidade de tratamento paliativo; o umedecimento das mucosas; a bomba infusora de morfina; o alívio da dor; os reencontros e despedidas; o cumprimento de tarefas pendentes; a tranquilidade; a possibilidade de realização da tarefa até o último minuto da vida intrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os autocomprometimentos pré-ressomáticos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as projeções lúcidas; a experiência de quase morte (EQM); as autorretrocoerções; a identificação do auto e heteroassédio; o vínculo com guias amauróticos e assediadores; a liberdade de escolha pessoal calcada no Paradireito e no Paradever.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo grafopensividade-exercício do livre arbítrio*.

Principiologia: o *princípio “antes da decisão há o problema”*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio de autorganização evolutiva*; o *princípio do livre arbítrio*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autonomia da vontade perante a lei*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* guiando as decisões lúcidas; o Artigo 15 do *Código Civil* proibindo o constrangimento, com risco de vida, a tratamento médico conservativo ou operativo; o *Código de Ética Médica* (Resolução 1.931 / 2009 do Conselho Federal de Medicina, artigo 41).

Teoriologia: a *teoria das interprisações grupocármicas* demonstrando o necessário equilíbrio entre direitos e deveres interconscienciais.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do planejamento*; a *técnica da autorreflexão*.

Voluntariologia: o *voluntariado em equipes de tratamento paliativo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: os *efeitos colaterais da escrita*; os *efeitos das decisões pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas através das projeções lúcidas*; as *neossinapses dos estudos da Paradireitologia*.

Ciclogia: o *ciclo dessoma-intermissão-ressoma*.

Enumerologia: a *profilaxia das consequências* dos acidentes de percurso; a *profilaxia das consequências* das doenças incapacitantes; a *profilaxia das consequências* dos transtornos mentais severos; a *profilaxia das consequências* da redução da autonomia pessoal; a *profilaxia das consequências* da limitação do livre arbítrio pessoal; a *profilaxia das consequências* do dano cerebral irreversível; a *profilaxia das consequências* dos redutores do autodiscernimento.

Binomiologia: o *binômio morte encefálica–doação de órgãos*; o *binômio projetabilidade lúcida–estado de coma*.

Interaciologia: a interação médico-paciente; a interação médico-grupocarma do paciente; a interação amparador de função–equipe médica.

Crescendologia: o crescendo decisões da família–decisões do tutor–decisões do paciente mediante o testamento vital.

Trinomiologia: o trinômio autoconfiança–autodecisão cosmoética–imperturbabilidade; o trinômio estado vegetativo persistente–estado minimamente consciente–síndrome do encarceramento.

Polinomiologia: o polinômio alívio de dor–mobilização no leito–umedecimento das mucosas–higiene somática.

Antagonismologia: o antagonismo Medicina Paliativa / Medicina Curativa; o antagonismo viver / sobreviver; o antagonismo soma limitado / consciência ilimitada; o antagonismo consciência imperecível / soma perecível.

Paradoxologia: o paradoxo de os medicamentos reduzirem a dor e poderem levar ao encurtamento da vida; o paradoxo de toda conscin ser conscin terminal; o paradoxo de a ortotanásia ser quase impossível em ambiente hospitalar; o paradoxo de a dessora ser a única certeza da existência intrafísica e a Socin ter dificuldade em lidar com ela.

Politicologia: as políticas públicas de saúde; a política polêmica de certos países de legalização da eutanásia; a cosmoeticocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço evolutivo; as leis cósmicas; as leis cosmoéticas de conservação da vida.

Filiologia: a proexofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: a superação da tanatofobia; a nosofobia; a patofobia; a eliminação da organizaciologia; a erradicação da grafofobia.

Sindromologia: a síndrome de Locked-in; a profilaxia da síndrome da procrastinação.

Maniologia: a evitação da mania de viver o presente sem pensar no futuro.

Mitologia: o mito de a morte libertar; a superação do mito de o jovem ter toda vida pela frente; o mito de comigo não acontecer; a evitação do mito da dessora na senilidade; o mito de a dessora ser castigo do céu; o mito do livre arbítrio incondicional; o mito da liberdade absoluta; o mito de pensar em testamento atrair a morte.

Holotecologia: a volicioteca; a juridicoteca; a dessoratoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a parassocioteca; a discernimentoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Paradireitologia; a Dessoratologia; a Tanatologia; a Grupocarmologia; a Seriexologia; a Intrafisiologia; a Interpretologia; a Voliciologia; a Autodiscernimentologia; a Recinologia; a Liberologia; a Autonomologia; a Paraprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin previdente; a equipe médica; a equipex.

Masculinologia: o testador; o tutor; o guardião; o paciente paliativo; o paciente terminal; o moribundo; o paciente oncológico; o tetraplégico; o demente; o afásico; o autodecisor; o enfermeiro; o fisioterapeuta; o fonoaudiólogo; o médico; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a testadora; a tutora; a guardiã; a paciente paliativa; a paciente terminal; a moribunda; a paciente oncológica; a tetraplégica; a demente; a afásica; a autodescisor; a enfermeira; a fisioterapeuta; a fonoaudióloga; a médica; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens organisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: testamento vital *precoce* = aquele redigido pela conscin em plena saúde somática; testamento vital *tardio* = aquele redigido pela conscin com enfermidade somática grave.

Culturologia: a *cultura de deixar pra depois*; a *cultura da autorganização*; a *cultura da antecipação*.

Taxologia. Na prerrogativa da *Autodecidologia*, eis, em ordem alfabética, 11 itens típicos de testamentos vitais, agrupados em 2 blocos:

A. Práticas médicas

01. **Analgesia e alívio de outros sintomas:** não autorizados; com exceção do uso de medicamentos redutores da lucidez; se necessário, autorizado o uso de medicamentos redutores da lucidez.

02. **Antibióticos:** autorizado; não autorizado.

03. **Hemodiálise:** autorizada; não autorizada.

04. **Ressuscitação cardiopulmonar (RCP):** autorizada a tentativa de RCP; não autorizada a tentativa de RCP.

05. **Sonda (alimentação e líquidos):** autorizados com o objetivo de prolongamento da vida; só autorizados para alívio sintomático em caso paliativo; nenhuma forma de aplicação de líquidos ou alimentos autorizada.

06. **Transusão (de sangue ou derivados):** autorizada; não autorizada.

07. **Ventilação mecânica:** autorizada; não autorizada.

B. Práticas sociais

08. **Cremação:** desejada; não desejada.

09. **Doação de órgãos:** autorizada a doação de todos os órgãos possíveis; autorizada a doação de somente certos órgãos (citá-los); não autorizada a doação de órgãos.

10. **Local de tratamento e dessoria:** hospital; domicílio; outro local a citar.

11. **Quebra do sigilo médico:** se autorizada, citar nomes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o testamento vital, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Câncer de mama:** Patologia; Nosográfico.

02. **Codesaparecimento dessorático:** Dessomatologia; Neutro.

03. **Colégio Invisível da Dessomatologia:** Colegiologia; Homeostático.

04. **Conscin terminal:** Dessomatologia; Neutro.

05. **Dessoma lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.

06. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.

07. **Distanásia:** Dessomatologia; Neutro.

08. **Inconformismo dessorático:** Dessomatologia; Nosográfico.

09. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.

10. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.

11. **Organização pró-dessoria:** Intrafisiologia; Homeostático.

12. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.

13. **Qualidade de vida ideal:** Homeostaticologia; Homeostático.

14. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Testamento de inversor:** Autoproexologia; Homeostático.

O TESTAMENTO VITAL É IMPORTANTE FERRAMENTA PARA AS DECISÕES MÉDICAS, EXPRESSANDO A VONTADE PRIORITÁRIA DA CONSCIN COM ENFERMIDADE IRREVERSÍVEL E INCAPACITADA DE MANIFESTAR-SE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, acha relevante fazer testamento vital? Por qual razão? Já refletiu sobre os benefícios de tal procedimento?

Filmografia Específica:

1. *Os Descendentes*. **Título Original:** *The Descendants*. **País:** EUA. **Data:** 2011. **Duração:** 115 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Alexander Payne. **Elenco:** George Clooney; Shailene Woodley; Amara Miller; Patricia Hastie; Judy Greer; Beau Bridges; Shailene Woodley; Matthew Lillard; Robert Forster; & Mary Birdsong. **Produção:** Tracy Boyd; Jim Burke; George Parra; Alexander Payne; & Jim Taylor. **Desenho de Produção:** Jane Ann Stewart. **Direção de Arte:** Timothy T. K. Kirkpatrick. **Roteiro:** Alexander Payne; Nat Faxon; & Jim Rashe, com base no livro de Kauai Hart Hemmings. **Fotografia:** Phedon Papamichael. **Música:** Eugene Kulikov. **Montagem:** Kevin Tent. **Cenografia:** Matt Callahan. **Figurino:** Wendy Chuck. **Edição:** Kevin Tent. **Efeitos Especiais:** Modern VideoFilm; & Custom Film Effects. **Estúdios:** 20th Century Fox. **Companhia:** Fox Searchlight Pictures; Ad Hominem Enterprises; & Dune Entertainment. **Outros dados:** Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Filme dramático em 2012. **Sinopse:** Matt King é casado, pai de duas meninas e passa a reanalisar a própria vida depois de a esposa acidentalmente morrer.

2. *Para sempre Alice*. **Título Original:** *Still Alice*. **País:** EUA. **Data:** 2014. **Duração:** 101 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Richard Glatzer; & Wash Westmoreland. **Elenco:** Julianne Moore; Kate Bosworth; Shane McRae; Hunter Parrish; Alec Baldwin; Seth Gilliam; Kristen Stewart; Stephen Kunken; Erin Darke; & Daniel Gerrol. **Produção:** Lex Lutzus; James Brown; & Pamela Koffler. **Desenho de Produção:** Tommaso Ortino. **Direção de Arte:** Susan Perlman. **Roteiro:** Richard Glatzer; & Wash Westmoreland, com base no livro de Lisa Genova. **Fotografia:** Denis Lenoir. **Música:** Ilan Eshkeri. **Montagem:** Nicolas Chauderge. **Cenografia:** Susan Perlman. **Figurino:** Stacey Battat. **Edição:** Nicolas Chauderge. **Efeitos Especiais:** Mechanism Digital. **Estúdios:** BSM Studio; Backup Media; Big Indie Pictures; Killer Films; & Shriver Films. **Distribuição:** Sony Pictures Classics. **Sinopse:** A linguista Alice Howland descobre aos cinquenta anos sofrer do Mal de Alzheimer, gerando necessidade de mudança nas relações familiares, especialmente em relação à filha Lydia.

Bibliografia Específica:

1. **Lippmann**, Ernesto; *Testamento Vital: O Direito à Dignidade*; pref. Rui Geraldo Camargo Viana; revisores Lucrécia Freitas; & Maria Aparecida Medeiros; 102 p.; 3 caps.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 microbiografia; 1 *website*; 58 refs.; 4 anexos; 21 x 14 cm; br.; *Matrix*; São Paulo, SP; 2013; páginas 17 a 27.

2. **Schreiber**, Anderson; *Direito Civil e Constituição*; 512 p.; 3 partes; 40 caps.; 1 *E-mail*; 2 enus.; 1 *website*; 24 x 17 cm; br.; *Editora Atlas*; São Paulo, SP; 2013; páginas 339 a 346.

Webgrafia Específica:

1. **Registro Nacional de Testamento Vital** (RENTEV); disponível em: <www.testamentovital.com.br>; acesso em: 03.07.15.

M. R. U.

TESTE CONSCIENCIOLÓGICO (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O teste conscienciológico é o método, processo, procedimento, experimento, prova, comprovação ou meios utilizados para o exame ou verificação para determinar a qualidade, a natureza ou o comportamento de alguma coisa, ou de algum sistema sob certas condições, opondo-se ao conceito de mera especulação, dentro das áreas de pesquisas da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *teste* vem do idioma Inglês, *test*, “teste; experimento; prova; comprovação”, e este do idioma Latim, *testis*, “testemunha”. Surgiu no Século XX. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 01. Exame; teste conscienciométrico. 02. Estudo-piloto. 03. Demonstração técnica. 04. *Teste do ácido*. 05. Tiracisma; tiradúvida; tirateima. 06. Escrutínio. 07. Exame de excelência. 08. Investigação atomizadora. 09. Dissecção do assunto. 10. Holanálise; meganálise.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *teste*: *mega-teste*; *miniteste*; *testada*; *testado*; *testador*; *testadora*; *testagem*; *testante*; *testar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *teste conscienciológico*, *miniteste conscienciológico* e *megateste conscienciológico* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Especulação. 2. Achismo. 3. Palpitometria. 4. Acriticismo. 5. Antianálise.

Estrangeirismologia: o *checkup*; o *brainstorming*; o *approche* técnico; o *approach* técnico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade técnica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Experimentologia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o teste conscienciológico; as sondagens conscienciais; a reverificação dos dados; o teste mais empregado e debatido do motorista por meio do bafômetro (álcool-teste ou etiloteste); o livro *700 Experimentos da Conscienciologia*; o livro *100 Testes da Conscienciometria*; o livro *Conscienciograma*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisador–equipe técnica*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as teorias da Metodologia Científica.

Tecnologia: a técnica do detalhismo; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da assim e desassim.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Tecnologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Fenomenologia.

Ciclogia: o ciclo natural das pesquisas técnicas; o ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução.

Enumerologia: o teste de campo; o teste de desempenho; o teste de equilíbrio; o teste de estresse; o teste de precisão; o teste de resistência; o teste de vida.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Interaciologia: a interação pesquisística profunda consciência pesquisadora–objeto de pesquisa.

Crescendologia: o crescendo teste preambular–teste avançado.

Polinomiologia: o polinômio revisão–correção–acréscimo–aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo exatidão / erro.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço consciente.

Filiologia: a cienciofilia; a raciocinofilia; a criticofilia; a fatofilia.

Holotecologia: a ciencioteca; a tecnoteca; a pesquisoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a fenomenoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Consciencimetrologia; a Prospeccologia; a Disseccologia; a Autopesquisologia; a Fenomenologia; a Parafenomenologia; a Autodiscernimentologia; a Autocritologia; a Autocriteriologia; a Sistemacologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens testor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens*

paraperceptivus; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens consciencitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniteste* conscienciológico = o exame da conscin por meio da condição de conscin-cobaia; *megateste* conscienciológico = a autovivência do fenômeno da cosmoconsciência.

Culturologia: a *Multiculturologia da Experimentologia*.

Intencionologia. Diante da *Cosmoeticologia*, quem se propõe a ser feliz e disciplinado, mantém a homeostase do holossoma e alcança a *primener*. Quem se propõe anticosmoeticamente a ser infeliz ou a cultivar a doença – a *hipocondria* – desequilibra os próprios órgãos e sistemas, primeiro, e, depois, desestabiliza a consciência. Conclusão simples: precisamos testar sempre a qualidade das intenções.

Estruturologia. Conforme a *Experimentologia*, eis 6 *características* básicas, listadas em ordem funcional, capazes de explicitar, de modo mais amplo, a estrutura da composição dos testes em geral:

1. **Condições.**
2. **Período.**
3. **Duração.**
4. **Extensão.**
5. **Diferença com especulação.**
6. **Ciencioteca.**

Cronologia. Segundo a *Holossomatologia*, é inteligente não sucumbir na indisponibilidade pessoal. A variável *tempo* influi tanto no mentalsoma quanto no psicossoma. A massa humana impensante não encontra tempo para pensar com clareza. Muitos bilionários não encontram tempo de vivenciar a megafraternidade. Teste primário: você se posiciona em alguma terceira posição?

Neopensenologia. Dentro da *Intrafisicologia*, toda verdade relativa de ponta surge sempre excêntrica ante a mesmice, aparentemente deslocada quanto ao espaço e extemporânea quanto à época, sendo o maior fator de contrafluxo na vida intrafísica. Basta ver o fato-teste singelo: a falta do reconhecimento acadêmico do *pensene* até o ano de 2009.

Serenologia. Sob a ótica da *Serenologia*, há 3 manifestações evolutivas integradas:

1. **Autorganização.** A autorganização potencializa a força presencial da conscin.
2. **Potencialização.** A potencialização da força presencial exige mais autorganização.
3. **Mutualização.** A consciência chega ao serenismo do *Homo sapiens serenissimus* por intermédio da dinâmica deste teste de *mutualidade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teste conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Abordagem da antessala:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Abordagem extrafísica:** Extrafisicologia; Neutro.
05. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Megateste conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
10. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

A AUTAVALIAÇÃO MAIS SÁBIA É A PERGUNTA, ANTES DE CADA INICIATIVA PESSOAL: – QUAL O OBJETIVO, DE FATO, ESTOU PROPONDO AQUI: SAÚDE OU DOENÇA? A COSMOÉTICA OU A ANTICOSMOÉTICA?

Questionologia. No teste de avaliação pessoal, de 1 a 5, em qual posição você, leitor ou leitora, se coloca ante a exatidão dos testes, em geral? Você é pesquisador detalhista?

Bibliografia Específica:

01. **Anastasi, Anne;** *Testes Psicológicos (Psychological Testing)*; trad. & pref. Dante Moreira Leite; XIV + 798 p.; 22 caps.; 14 fórmulas; 19 fotos; 101 gráfs.; 77 ilus.; 38 tabs.; 907 refs.; 3 apênds.; ono.; alf.; 21 x 14 x 5 cm; br.; 2ª Ed. rev.; EPU; São Paulo, SP; 1977; páginas 1 a 23.
02. **Antônio, Fernando Teixeira;** *O Livro de Ouro dos Testes: Inteligência e Conhecimentos*; 120 p.; 43 enus.; 111 ilus.; 2 tabs.; 21 x 15,5 cm; br.; *Edições de Ouro*; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 11 a 23.
03. **Biedma, Carlos J.; & D'Alfonso, Pedro G.;** *A Linguagem do Desenho (Le Langage du Dessin)*; Teste de Wartegg; trad. Luiz Darós; 172 p.; 10 caps.; 45 enus.; 22 fotos; 21 ilus.; 28 tabs.; 2 testes; 23 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora Mestre Jou*; São Paulo, SP; 1973; páginas 9 a 31.
04. **Campos, Dinah Martins de Souza;** *O Teste do Desenho: Como Instrumento de Diagnóstico da Personalidade*; 104 p.; 2 caps.; 70 enus.; 25 ilus.; 1 tab.; 10 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 9ª Ed.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 1978; páginas 11 a 26.
05. **CEPA;** *Bateria CEPA: Testes de Aptidões Específicas*; Manual; revisor Otacílio Rainho; 64 p.; 10 enus.; 1 ilus.; 22 tabs.; 9 refs.; 23 x 16 cm; br.; CEPA; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 16 a 24.
06. **Corrêa, Villas-Bôas;** *Testes de Coerência; Jornal do Brasil*; Diário; Ano CX; N. 300; Seção: *Opinião*; Rio de Janeiro, RJ; 02.02.01; página 9.
07. **Dansel, Michel;** *50 Best Memory Methods and Tests: Work out in the Memory Gymnasium*; 224 p.; 7 caps.; 96 enus.; 3 esquemas; 149 ilus.; 53 tabs.; 50 testes; 21,5 x 13,5 cm; br.; *Foulsham*; Cippenham; Berkshire; Inglaterra; 1997; páginas 181 a 210.
08. **Guerra, Alva Gomes;** *O Teste de Zulliger: Uma Experiência Brasileira*; pref. Paulo Rosas; 124 p.; 3 caps.; 3 gráfs.; 3 ilus.; 35 tabs.; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; CEPA; Rio de Janeiro, RJ; 1977; páginas 13 a 26.
09. **Gross, Martin L.;** *Verdad y Farsa de los Tests (The Brain Watchers)*; trad. Ricardo Uzal; 326 p.; 12 caps.; 8 enus.; 1 quest.; glos. 93 termos; 20,5 x 14,5 cm; br.; *Ediciones Siglo Veinte*; Buenos Aires; Argentina; Dezembro, 1965; páginas 317 a 324.
10. **Miguel, Godeardo Baquero;** *Testes Psicométricos e Projetivos: Esquemas para Construção, Análise e Avaliação*; 234 p.; 9 caps.; 3 gráfs.; 5 quest.; 18 tabs.; 189 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Edições Loyola*; São Paulo, SP; 1968; páginas 13 a 29.
11. **Moine, Françoise; & Moine, Michel;** *Test Psi: Como Reconocer y Desarrollar nuestros Poderes Parapsicológicos (Developpez vos Pouvoirs PSI)*; trad. F. Garcia-Prieto; 252 p.; 9 caps.; 8 enus.; 7 fotos; 167 ilus.; 1 tab.; glos. 33 termos; 20 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Ediciones Martínez Roca*; Barcelona; Espanha; 1988; páginas 13 a 20.
12. **Munzert, Alfred W.; & Howard, Rebecca L.;** *As Cores e Sua Personalidade (Color the Real You)*; Testes; trad. Fernando B. Ximenes; 78 p.; 3 ilus.; 3 tabs.; 21 x 15 cm; br.; *Editora Tecnoprint / Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 1981; páginas 15 a 28.
13. **Munzert, Alfred W.;** *Testes de Q.I. para Auto-Avaliação (Self-Scoring I.Q. Test)*; trad. Fernando B. Ximenes; 92 p.; 122 ilus.; 1 tab.; 20,5 x 15 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 1981; páginas 11 a 25.
14. **Nick, Eva;** *O Teste de Inteligência Não Verbal de Pierre Weil: Análise de sua Estrutura Baseada na Teoria de Jean Piaget*; pref. Pierre Weil; 104 p.; 15 caps.; 71 enus.; 1 gráf.; 1 ilus.; 30 tabs.; 92 refs.; 2 apênds.; 8 fórmulas; 23 x 16 cm; br.; CEPA; Rio de Janeiro, RJ; 1977; páginas 7 a 16.
15. **Pichot, Pierre;** *Os Testes Mentais (Les Tests Mentaux)*; trad. Maria José Miranda; 148 p.; 13 caps.; 12 enus.; 1 gráf.; 5 ilus.; 3 tabs.; 11 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; 4ª Ed.; *Publicações Dom Quixote*; Lisboa; Portugal; Novembro, 1977; páginas 29 a 76.
16. **Platonov, C.;** *Faça seu Teste Psicológico*; Idioma Russo; trad. Torrieri Guimarães; 268 p.; 12 caps.; 17 fotos; 2 gráfs.; 180 ilus.; 1 tab.; 21 x 14,5 cm; br.; *Edimax*; Brasil; S. L.; 1967; páginas 5 a 32.
17. **Rosenzweig, Saul;** *Teste de Frustração (Forma para Adultos)*; trad.; Eva Nick; 100 p.; 7 caps.; 6 gráfs.; 1 ilus.; 21 tabs.; 3 refs.; 23 x 16 cm; br.; CEPA; Rio de Janeiro, RJ; S. D.; páginas 6 a 15.

18. **Vianna**, Heraldo Marilim; *Testes em Educação*; 220 p.; 11 caps.; 1 esquema; 32 fórmulas; 10 gráfs.; 3 ilus.; 36 tabs.; 135 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Ibrasa; São Paulo, SP; 1976; páginas 29 a 48.
19. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projecciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 71, 79, 80, 86, 97 a 102, 115, 121, 122, 125 a 129, 138 a 141, 147 a 152, 157 a 159, 165, 172, 187 a 190, 203, 215 a 218, 227 a 233, 248, 254, 256 a 262, 268, 274, 275, 276 a 282, 284 a 288, 303, 309 a 311, 314 a 319, 326, 332, 333, 345 a 347, 349 a 355, 361, 370, 371, 379, 381 a 387, 391 a 394, 408, 409, 414 a 424, 439 a 441, 447 a 449, 455, 461, 476, 478 a 483, 487, 488, 493 a 496, 499 a 503, 507 a 509, 513 a 518, 528, 534 a 536, 540 a 549, 552 a 557, 564, 569, 570, 572 a 576, 580 a 589, 591 a 596, 601, 608, 612 a 616, 618 a 628, 641 a 643, 651 a 658, 660 a 666, 673 a 681, 685 a 688, 695, 696, 701, 702, 706 a 715, 723, 724, 731 a 733, 742 a 748, 756, 759 a 763.
20. **Weil**, Pierre; & **Nick**, Eva; *O Potencial da Inteligência do Brasileiro: Levantamento e Resultados no Teste INV*; 186 p.; 19 caps.; 16 graf.; 14 ilus.; 60 tabs.; 50 refs.; 23 x 16 cm; br.; CEPa; Rio de Janeiro, RJ; 1971; páginas 7 a 16.
21. **West**, D. J.; *Tests for Extrasensory Perception: An Introductory Guide*; Folheto; 28 p.; 3 enus.; 6 fórmulas; 9 ilus.; 12 tabs.; glos. 17 termos; 30 refs.; 5 apênds.; 21,5 x 14 cm; br.; Society for Psychological Research; Londres; Inglaterra; 1954; páginas 5 a 13.

TESTE DA VONTADE (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O teste da vontade é o ato de a conscin lúcida pôr à prova a estrutura intraconsencial da autodeterminação, com intencionalidade sadia, cosmoética e maxifraterna, objetivando a dinamização da consecução correta da autoprogramação existencial até o compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teste* vem do idioma Inglês, *test*, “teste; experimento; prova; comprovação”, e este do idioma Latim, *testis*, “testemunha”. Surgiu no Século XX. A palavra *vontade* procede também do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Experimento da vontade. 02. Prova da vontade. 03. Pesquisa volitiva. 04. Teste autocrítico. 05. Teste conscienciométrico. 06. Vontade eficaz. 07. Vontade dinâmica. 08. Autodesassédio. 09. Pessoa decidida. 10. Extrapolação volitiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *vontade*: *megavontade*; *minivontade*; *subvontade*.

Neologia. As duas expressões compostas *teste da vontade mínimo* e *teste da vontade máximo* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 01. Vontade débil. 02. Vontade ineficaz. 03. Vontade adinâmica. 04. Conscin abúlica; conscin apática. 05. Conscin tibia. 06. Conscin pusilânime. 07. Conscin acrítica. 08. Pessoa desvoluntariada. 09. Autassédio. 10. Lavagem subcerebral.

Estrangeirismologia: a pesquisa do *will power*; o *strong profile*; o *strong-minded*; o *strong-willed*; o *strong man* de vontade férrea; o *brainpower*; o *acid test*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à força de vontade da conscin.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da volição autoconsciente; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: o teste da vontade; as potências da consciência lúcida; as forças interiores decisivas; a motivação subjetiva capaz de conduzir a ação humana de maneira cosmoética e refletida; a força mentalsomática racional ultrapassando os comocionalismos; a vontade como sendo o maior poder da consciência; a vontade robusta; a vontade inabalável; a vontade de viver; a intencionalidade como sendo a medida cosmoética da vontade; a autopesquisa do ânimo firme; a autodisciplina; o livre arbítrio pessoal autoconsciente; a qualificação das aspirações evolutivas pessoais; a capacidade de escolha pessoal entre as melhores alternativas; a capacidade de tomar decisões livremente; os desejos expressos com equilíbrio discernidor; a autodisponibilidade consciencial para o melhor; a coragem para evoluir conscientemente; as autodeliberações refletidas; a firmeza de propósitos; os interesses em favor de todos; os autodesempenhos em progressão; o egocentrismo capaz de se desfazer em favor da megafraternidade teática; a persistência ou a *garra*; a firmeza de atitude ou o *finca-pé*; a vontade plugada no megafoco dos objetivos magnos; a conscin na condição de exemplo de perseverança.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias conscienciais (ECs); a conscin na condição de fortaleza desassediadora; a liberação intencional das ECs pela força da vontade como sendo a base da autodefesa consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável–vontade sadia–realização evolutiva*; o *sinergismo força da vontade–força do hábito*.

Principiologia: o *princípio consciencial em nível de autolucidez evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria como 1% e a vivência como 99% da realização evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica autoconscienciométrica de avaliação intraconsciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado exemplarista da conscin-cobaia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciômetros*.

Efeitologia: o *efeito dos desempenhos pessoais, constantes e prolongados*.

Neossinapsologia: as *neossinapses dos cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo consciência vulgar–consciência pré-serenona–consciência serenona*.

Enumerologia: a *qualidade definida da vontade*; a *educação cosmoética da vontade*; a *autonomia discreta da vontade*; o *motor de arranque da vontade*; a *catálise inteligente da vontade*; o *governo supremo da vontade*; o *primado da decisão da vontade*.

Binomiologia: o *binômio do burilamento pessoal recéxis-recin*; o *binômio vontade firme–maturidade consciencial*; o *binômio firmeza decisória–constância executiva*.

Interaciologia: a *interação autodiscernimento–autodeterminação*.

Crescendologia: o *crescendo vontade–intencionalidade–perseverança evolutiva*; o *crescendo autocontrole–autodisciplina–autodomínio holossomático*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade–intenção–autorganização*; o *trinômio evolutivo conscin–dupla evolutiva–grupocarma*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade–decisão–determinação–sustentação*; o *polinômio autopenalização–extrapenalização–interpenalização–cosmopenalização*.

Antagonismologia: o *antagonismo enfrentamento / postergação*; o *antagonismo vontade inquebrantável / fracasso*.

Paradoxologia: o *paradoxo anão humano–gigante consciencial*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço consciente*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *raciocinofilia*; a *metodofilia*; a *conscienciofilia*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *cognotecia*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *maturoteca*; a *autopesquisoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodeciologia*; a *Autodeterminologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Energossomatologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens expeditus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teste da vontade *mínimo* = a autavaliação abrangendo 10 linhas de manifestação da conscin; teste da vontade *máximo* = a autavaliação abrangendo 30 linhas de manifestação da conscin.

Culturologia: a *cultura da autavaliação volitiva*.

Recinologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 resoluções pessoais, ao mesmo tempo egocêntricas e interassistenciais, para a conscin lúcida testar a própria força de vontade dinâmica, em recolhimento íntimo, durante 1 ano de autopenalização positiva ou reciclagem intraconsciencial (recin) teática:

01. **Análise.** Tudo trazido à atenção julgo digno de exame metuculoso.
02. **Atenção.** Mantenho atenção concentrada na meta libertária o tempo todo.
03. **Autorrealização.** A noção de autatualização é límpida e inconfundível.
04. **Centro.** Sou centro de força positiva, sadia, dinâmica e construtiva.
05. **Competência.** Tenho toda a competência para atingir a meta autoproxológica.
06. **Comunicabilidade.** Sou capaz de falar inteligentemente a qualquer grupo de pessoas (conscins) ou consciexes, em quaisquer circunstâncias ou dimensões conscienciais.
07. **Consecução.** A vontade será feita porque quero e decido cosmoeticamente.
08. **Curiosidade.** Mantenho curiosidade sadia, seletiva, prática e insaciável.
09. **Enriquecimento.** Enriqueço o poder dos autopenenes a cada dia.
10. **Epicon.** Sou polarizador de ideias libertárias na condição de epicon.
11. **Evocação.** Evoco, sem parar, a ideia plasmada de objetivos libertários.
12. **Evolução.** Tenho em mente o melhor para a evolução consciencial em geral.
13. **Fortaleza.** Sou forte e poderoso, plenamente consciente deste fato.
14. **Gratidão.** Sou grato por todo o bem já recebido na existência intrafísica.
15. **Intenções.** As intenções são claras na condição de descobridor da direção positiva.
16. **Interesse.** Tenho interesse genuíno pelos valores da consciência amadurecida.
17. **Invulgaridade.** Olho além do óbvio, até nas coisas ordinárias de rotina.
18. **Livre arbítrio.** Sou, com toda convicção, o dono do destino evolutivo.
19. **Objetivos.** Todos os objetivos serão alcançados através dos esforços pessoais.
20. **Passo.** Avanço 1 passo em frente, rumo à meta libertária, cada dia.
21. **Passos.** Não estou satisfeito com os passos dados até hoje, quero mais.
22. **Pesquisa.** Estou pesquisando no mundo, a *Megaescola*, e na vida, o *Megacurso*.
23. **Poder.** Tenho o poder de transformar pensenes conforme as resoluções.
24. **Presente-futuro.** Procuo sempre ideias novas, olhando além do dia de hoje e da hora presente. *As aparências e os olhos enganam: a realidade não tem horizonte.*
25. **Querer.** Quero as informações para atingir a meta chegando até mim.
26. **Sementeira.** Planto as sementes do crescimento consciencial o tempo todo.

27. **Tempo.** Quando surge o momento apropriado, sempre alcanço o desejado.
28. **Triunfos.** Pequenos triunfos acumulados acabam dando a realização completa.
29. **Vitória.** Vou vencer porque desejo o certo e o melhor para todos.
30. **Vontade.** Tenho vontade forte e poderosa. Sei experimentar os autopotenciais.

Teste. Se você se afirma e admite a realidade de, pelo menos, 15 destas resoluções, dinamizará a própria vontade de fato, em definitivo, no caminho da desperticidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teste da vontade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ânimo extra:** Autorreexologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
05. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.

O TESTE DA VONTADE TORNA-SE INEVITÁVEL E, NÃO RARO, RECORRENTE, PARA A CONSCIN LÚCIDA DE FATO DECIDIDA A ALCANÇAR A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL E A CONDIÇÃO DE MINIPEÇA ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se submeteu ao teste da vontade? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 747.

TESTE DOS VOCÁBULOS (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O teste dos vocábulos é o emprego técnico de títulos, entradas ou verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* como instrumentos de aferição da cognição conscienciológica da conscin lúcida, consciencióloga ou enciclopedista.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teste* vem do idioma Inglês, *test*, “teste; experimento; prova; comprovação”, e este do idioma Latim, *testis*, “testemunha”. Surgiu no Século XX. A palavra *vocabulo* procede do idioma Latim, *vocabulum*, “nome (de alguma coisa); denominação; palavra; termo”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Prova dos vocábulos. 02. Experimento dos vocábulos. 03. Exame dos vocábulos. 04. Teste de aferição conscienciológica. 05. Pesquisa dos vocábulos. 06. Procedimento dos vocábulos. 07. Comprovação dos vocábulos. 08. Aferição dos vocábulos. 09. Análise dos vocábulos. 10. Abordagem dos vocábulos.

Neologia. As 3 expressões compostas *teste dos vocábulos mínimo*, *teste dos vocábulos mediano* e *teste dos vocábulos máximo* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Prova Geral de Conscienciologia. 2. *Teste do arco voltaico craniochacral*.

Estrangeirismologia: o *checkup* conscienciológico; o *approche* técnico; o *approach* técnico; o *strong-minded*; o *strong-willed*; o *brainpower*; o *acid test*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da cognição conscienciológica pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Experimentologia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o teste dos vocábulos; o teste conscienciológico; as sondagens conscienciais; o livro *700 Experimentos da Conscienciologia*; o livro *100 Testes da Consciencimetria*; o livro *Conscienciograma*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável–vontade sadia–realização evolutiva*.

Principiologia: o *princípio consciencial em nível de autolucidez evolutiva conscienciológica*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: as teorias da Metodologia Científica; a teoria como 1% e a vivência como 99% da realização evolutiva.

Tecnologia: a técnica autoconscienciométrica de avaliação intraconsciencial.

Voluntariologia: o voluntariado exemplarista da conscin-cobaia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Consciencimetrológica.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*.

Efeitologia: o *efeito dos desempenhos mentaissomáticos, pessoais, constantes e prolongados*.

Neossinapsologia: as *neossinapses dos cons magnos*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo consciência vulgar–consciência pré-serenona–consciência serenona*.

Binomiologia: o *binômio vontade firme–maturidade consciencial*.

Interaciologia: a *interação autodiscernimento-autodeterminação*.

Crescendologia: o *crescendo vontade–intencionalidade–perseverança evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade–intenção–autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade–decisão–determinação–sustentação*; o *polinômio autopenalização–extrapensação–interpensação–cosmopenalização*.

Antagonismologia: o *antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo anão humano–gigante consciencial*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual consciente*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *raciocinofilia*; a *metodofilia*; a *conscienciofilia*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *cognotecia*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *maturoteca*; a *autopesquisoteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autexperimentologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Energossomatologia*; a *Recexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens testor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *teste dos vocábulos mínimo* = o aplicado para a conscin intermissivista recém-chegada ao universo pesquisístico da Conscienciologia; *teste dos vocábulos mediano* = o aplicado para a conscin jovem inversora existencial; *teste dos vocábulos máximo* = o aplicado para o docente dos *Cursos da Conscienciologia*.

Culturologia: a cultura da *Autexperimentologia*; a cultura da *Conscienciologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 vocábulos, de fato verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, capazes de servir como instrumentos para avaliar o conhecimento do leitor ou da leitora, por meio do ato de contar a própria nota aferida a partir de 3 vocábulos conhecidos, ou definidos corretamente, valendo 1 ponto:

01. **Alexitimia.**
02. **Ambílevo.**
03. **Apagogia.**
04. **Assedin.**
05. **Atelia.**
06. **Autopatia.**
07. **Balonamento.**
08. **Bitraforologia.**
09. **Coniunctio.**
10. **Curupira.**
11. **Dimener.**
12. **Energima.**
13. **Eumatia.**
14. **Eustresse.**
15. **Eutimia.**
16. **Fontificação.**
17. **Genopensene.**
18. **Lateropensene.**
19. **Mateológica.**
20. **Minimoréxis.**
21. **Mirmídone.**
22. **Neoverpon.**
23. **Poterna.**
24. **Pré-Mãe (Pré-Maternologia).**
25. **Primener.**
26. **Publícola.**
27. **Sofocracia.**
28. **Taquipensene.**
29. **Transverpon.**
30. **Ultraxegética.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *teste dos vocábulos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluçiológica; Homeostático.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.

04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Megateste conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.
14. **Teste conscienciológico:** Experimentologia; Neutro.
15. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

**O TESTE DOS VOCÁBULOS DA CONSCIENCILOGIA
É PARADOXALMENTE EFICAZ: APESAR DE SIMPLES,
AFERE A PROFUNDIDADE DO CONHECIMENTO CONS-
CIENCIOLÓGICO DE TODA CONSCIN INTERESSADA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está preparado para se submeter ao *teste dos vocábulos da Conscienciologia*? Tal procedimento técnico pode ser funcional para você?

TESTEMUNHO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *testemunho* é o ato ou efeito de testemunhar, declarar, depor, demonstrar ou provar da testemunha.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *testemunho* deriva do idioma Latim, *testimonium*, “testemunho; depoimento”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Depoimento. 02. Presenciamento. 03. Declaração. 04. Exposição. 05. Alegação. 06. Arrazoado. 07. Afirmação. 08. Exemplo. 09. Demonstração; parecer. 10. Prova.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *testemunho*: *testemunha*; *testemunhado*; *testemunhador*; *testemunhadora*; *testemunhal*; *testemunhante*; *testemunhar*; *testemunhável*.

Neologia. Os 2 vocábulos *autotestemunho* e *heterotestemunho* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Mutismo. 2. Mudez. 3. Calada. 4. Silêncio. 5. Taciturnidade.

Estrangeirismologia: o *expert*; o *codex unicus*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os nexopensenes; a nexopense-nidade; os ortopensenes; a ortopense-nidade.

Fatologia: o testemunho; o testemunho autobiográfico; o testemunho insuspeito; o presenciamento; o depoimento; o testemunho dos sentidos somáticos; o testemunho inspirador; o testemunho do fato orientador; o autotestemunho de hoje superando os propalados heterotestemunhos milenares; o ato de testificar; o arquivo vivo; os debates públicos; o testemunho da vítima; o testemunho da testemunha ajuramentada; a autovivência como testemunho; a universalidade dos testemunhos; a convergência das provas; a verbação; as injustiças; os acumplicamentos; os testemunhos dos satélites artificiais para as gerações do futuro.

Parafatologia: os testemunhos extrafísicos; os testemunhos das parapercepções pessoais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo sentidos somáticos–faculdades mentais*; o *sinergismo do acúmulo dos testemunhos*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) exemplificado corroborando a palavra dada.

Tecnologia: a *técnica da omissuper*; a *técnica da criticidade cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado como testemunho prático do senso de fraternidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Debatedores*.

Efeitologia: os *efeitos intraconscienciais dos fatos persuasivos*.

Ciclogia: o ciclo leitura-teoria-vivência-comprovação.

Enumerologia: o *testemunho* erudito; o *testemunho* informativo; o *testemunho* lógico; o *testemunho* revelador; o *testemunho* irrefutável; o *testemunho* surpreendente; o *testemunho* impactante.

Binomiologia: o *binômio* suposição-comprovação; o *binômio* admiração-discordância; o *binômio* fatos-versões; o *binômio* lembranças consensuais-reconstituição histórica.

Interaciologia: a interação exemplo pessoal-depoimento pessoal; a interação verbação-autoridade moral.

Crescendologia: o *crescendo* hipótese de tentativa-autocomprovação.

Trinomiologia: o *trinômio* testemunho-memória-História; o *trinômio* fato jurídico-fato notório-versão dos fatos.

Polinomiologia: o *polinômio* patológico distorção psicossomática-distorção mnemônica-distorção cognitiva-distorção parapsíquica.

Antagonismologia: o *antagonismo* objetividade / subjetividade; o *antagonismo* testemunho fidedigno / falso testemunho.

Politicologia: a liberdade de expressão na democracia.

Legislogia: a lei do silêncio quanto ao depoente no tribunal.

Filiologia: a conviviofilia.

Sindromologia: a síndrome do voyeurismo.

Mitologia: o megamito da privacidade.

Holotecologia: a sociologioteca; a verbacioteca; a comunicoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviofilia; a Coerenciologia; a Autexperimentologia; a Verbaciologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Autocriteriologia; a Automaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; as testemunhas extrafísicas onipresentes; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o jurado.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a testemunha; a jurada; a testemunha hábil; a testemunha idônea; a testemunha impedida; a testemunha arrolada; a testemunha abonatória; a testemunha auricular; a testemunha compromissada; a testemunha de oitiva; a testemunha suspeita; a testemunha contraditória; a testemunha de defesa; a testemunha de acusação; a testemunha do testamento.

Hominologia: o *Homo sapiens testimoniator*; o *Homo sapiens testator*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens loquax*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autotestemunho* = o testemunho pessoal sobre si mesmo; *heterotestemunho* = o testemunho pessoal sobre outrem.

Culturologia: a *cultura da convivialidade democrática*; a *cultura exibicionista moderna*; o *fim da privacidade na cultura contemporânea*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o testemunho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
06. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
08. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
10. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

**O ATO DE SE VIVER A CONDIÇÃO DO TESTEMUNHO
ALCANÇA TODA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, INEVITAVELMENTE,
NA VIDA INTRAFÍSICA, GERANDO A NECESSIDADE DE SE PESQUISAR
TAL ESTADO DE COISAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enfrentou alguma questão envolvendo o próprio testemunho? Como se saiu no contexto?

TETO DA AUTOCOMPETÊNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teto da autocompetência* é o limite máximo da capacidade teórica e prática alcançado pela conscin, homem ou mulher, em determinada área de manifestação consciencial no atual momento evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *teto* vem do idioma Latim, *tectum*, “cobertura da casa; telhado; e, por extensão, abrigo; casa”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *competência* deriva do idioma Latim, *competentia*, “proporção; simetria; aspecto; posição relativa dos astros”, e esta de *competere*, “competir; concorrer; busca a mesma coisa que outro; atacar; hostilizar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Limite máximo da autocompetência. 2. Máximo do autodesempenho. 3. Clímax da autodesenvoltura. 4. Apogeu do autorrendimento. 5. Ápice do autodesenvolvimento.

Neologia. As 4 expressões compostas *teto da autocompetência*, *teto da autocompetência progressivo*, *teto da autocompetência estacionário* e *teto da autocompetência regressivo* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Pseudocompetência. 2. Incompetência. 3. Imperícia. 4. Inépcia.

Estrangeirismologia: o *full development*; o *high level of selfperformance*; a *expertise*; o *know-how*; o topo no *ranking* das autoqualificações; o sumo do *background* de autexperiências multiexistenciais; o *evolutionary knowledge*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocrítica cosmoética.

Coloquiologia: a decisão de *ser bom* em algo; a escolha de *dar conta* do desafio; a minimização do *gap* entre teoria e prática; a tarefa cumprida brilhantemente *sem fazer caretas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autopesquisa; os prioropenses; a prioropense-nidade; os cognopenses; a cognopense-nidade; os tecnopenses; a tecnopense-nidade; os paratecnopenses; a paratecnopense-nidade; os genopenses; a genopense-nidade; a autopense-nidade especializada; a discriminação de holopenses propícios à atuação no teto da autocompetência; a construção de fôrma holopensênica favorável à autodesenvoltura máxima; a comprovação do efeito expansor holopensênico da obra evolutiva *bem realizada*.

Fatologia: o teto da autocompetência; o *mais alto* grau de competência alcançado até então; o *mais alto* nível de habilitação adquirido para o correto exercício da atividade; o *mais alto* índice de requisitos obtidos para a elaboração de algo; o *mais alto* domínio teórico e prático conquistado; o *mais alto* gabarito para responder com segurança pela função a si delegada; o *mais alto* desempenho dos atributos conscienciais; o *mais alto* aproveitamento do somatório de conhecimentos e habilidades adquiridos; a decisão pessoal, intransferível, de atingir o teto da autocompetência; a *máxima* dedicação para a atuar no auge do autodesenvolvimento; a *máxima* disposição para lidar com situação ou assunto específico; a *máxima* criteriosidade na feitura da obra; a *máxima* compatibilidade entre aptidões, contextos e demandas; a *máxima* efetividade das soluções construídas; a *máxima* seriedade na qualificação cosmoética das autocompetências; a *máxima* diligência na ampliação do teto das automanifestações; o gosto pelo produto *bem feito*; o compromisso com a excelência; os recordes pessoais demonstrando o ápice da autodesenvoltura; o afinco na atuação do teto da autocompetência permitindo o reconhecimento do próprio fôlego; a identifi-

cação de potenciais e limites pessoais; o despojamento requerido para a visão realista de si mesmo; o corte de ilusões sobre os talentos pessoais; o exame de variações na autocompetência em função de circunstâncias existenciais intra, inter ou extraconscientes; o investimento na produção de condições potencializadoras das autocompetências; as estratégias contra preguiças e esmorecimentos; a anulação de tendências a desleixos e superficialidades; a avaliação das causas de diminuição, circunstancial ou permanente, do teto do autorrendimento; a elevação do autoconceito a partir da maxiprodutividade evolutiva; a satisfação consigo próprio; o resgate da autestima; o incremento da autoconfiança; o respeito interconsciente derivado do bom desempenho; a construção da autoridade cosmoética; a verificação da força tarística da obra evolutiva *bem realizada*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sustentação energética necessária à práxis no teto da autocompetência; a higienização das energias no local de trabalho favorecendo o alto rendimento; o desassédio ambiental; a formação de campo energético homeostático pró-aportes de amparadores funcionais; as extrapolações da autocompetência patrocinadas pelo amparo extrafísico; o vislumbre dos patamares superiores de competência; o reconhecimento de a evolução ser a expansão gradativa da esfera de autocompetências multidimensionais; a admissão do valor autorrevezador multiexistencial da obra evolutiva *bem realizada*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos autotrafores*; o *sinergismo conhecimento-experiência*; o *sinergismo vocação-disposição*; o *sinergismo competência-generosidade*; o *sinergismo curiosidade-estudiosidade-tecnicidade*; o *sinergismo vontade inquebrantável-utesforço perseverante*; o *sinergismo acuidade multidimensional-intelecção evolutiva-cabedal holocognitivo-práxis cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da onicompetência relativa*; o *princípio “só bota banca quem tem competência”*; o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da intransferibilidade dos utesforços evolutivos*; o *princípio da educação evolutiva permanente*; o *princípio da conservação autocognitiva pluriexistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* instaurando o empenho na ampliação do teto das autocompetências evolutivas.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do instante cosmoetificador*; a *técnica do autodidatismo ininterrupto*; a *técnica da recin*; as *técnicas estatísticas aplicadas à avaliação dos autodesempenhos*; as *técnicas energéticas*.

Voluntariologia: a doação das autocompetências no *voluntariado cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do orgulho na inadmissão do teto da autocompetência*; os *efeitos do autassédio nos resultados abaixo da autocompetência*; os *efeitos automotivadores do sucesso*; os *efeitos da baixa autestima no pavor do insucesso*; os *efeitos da preguiça no medo do sucesso*; os *efeitos das técnicas exitosas levando à mestria*; a *lucidez quanto aos efeitos das ECs homeostáticas na expressão máxima das autocompetências*.

Neossinapsologia: a opção inteligente pela *formação continuada de neossinapses técnicas para ortopráxis*.

Ciclogia: o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*.

Enumerologia: o nível superior de desempenho; a máxima expressão de perícia; a maior potência de ação; o grande rendimento de trabalho; o elevado grau de proficiência; o melhor escore de eficiência; o alto valor da produção. O *maxiengenho* das autodeliberações; a *maxiaplicação* das autocapacidades; a *maxioperosidade* das autaptidões; a *maxipresteza* das autoelaborações; a *maxiprolificidade* dos autorresultados; a *maxieficácia* das automanifestações; o *maxiemprego* dos autopotenciais.

Binomiologia: o *binômio vontade-disciplina*; o *binômio autesforço-perseverança*; o *binômio autocompetência-autoconfiança*; o *binômio boa quantidade–alta qualidade*; o *binômio maxicompetência-notabilidade*; o *binômio autevolutivo expandir retroconquistas–planejar neoconquistas*; o *binômio fixar competências–adquirir neocompetências*.

Interaciologia: a *interação teto da autocompetência inusual–genialidade*; a *interação Inteligência Evolutiva (IE)–ortocompetências*; a *interação serenismo–omnicompetências cosmoéticas*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo dos limites do teto da autocompetência cosmoética*; o *crescendo infinito das autocognições sobre o Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intenção-autorganização*; o *trinômio disposição-capacitação-qualificação*; o *trinômio estudar-exercitar-habilitar*; o *trinômio trafores-trafares-trafais*; o *trinômio domínio cognitivo–domínio bioenergético–domínio cerebelar*; o *trinômio teática-verbação-autocoerência*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio competência física–competência energética–competência afetiva–competência intelectual*; o *polinômio rigor técnico–manejo preciso–produção cuidadosa–feito notável*.

Antagonismologia: o *antagonismo progresso / regressão*; o *antagonismo sucesso / fracasso*; o *antagonismo saber teático / saber teórico*; o *antagonismo planejamento / improvisação*; o *antagonismo veteranismo / amadorismo*; o *antagonismo teto da automanifestação / subnível consciencial*; o *antagonismo autossinceridade / autengano*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quem corre do fracasso dificilmente chega ao sucesso*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à evolutividade lúcida*.

Filiologia: a *laborfilia*; a *cognofilia*; a *raciocinofilia*; a *disciplinofilia*; a *energofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*.

Mitologia: o *mito do dom sem autesforços* minando a motivação à aprendizagem; o *mito da perfeição* desqualificando a produção pessoal.

Holotecologia: a *matureteca*; a *traforoteca*; a *tecnoteca*; a *metodoteca*; a *qualitoteca*; a *estatisticoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia*; a *Traforologia*; a *Maximologia*; a *Holomaturologia*; a *Tecnologia*; a *Paratecnologia*; a *Autocriticologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *autoridade competente*; a *sumidade*; a *equipe técnica*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *especialista*; o *gabaritado*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *especialista*; a *gabaritada*.

Hominologia: o *Homo sapiens competens*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens peritus*; o *Homo sapiens notabilis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teto da autocompetência *progressivo* = o limite máximo de conhecimentos e habilidades em crescimento e ampliação; teto da autocompetência *estacionário* = o limite máximo de conhecimentos e habilidades estagnado; teto da autocompetência *regressivo* = o limite máximo de conhecimentos e habilidades em decréscimo e restringimento.

Culturologia: a *cultura da eficiência*; a *cultura da semperaprendência*; a *cultura da excelência*; a *cultura da produtividade evolutiva*.

Competência. Do ponto de vista da *Autodiscernimentologia*, pode-se discriminar a natureza das autocompetências em 2 tipos básicos:

1. **Cosmoética:** a capacidade teática de executar atividade homeostática.
2. **Anticosmoética:** a capacidade teática de executar atividade patológica.

Aplicação. Sob a perspectiva da *Evolucilogia*, a aplicação das autocompetências pode ser dividida em duas categorias:

1. **Evolutiva:** quando o feito propicia o progresso pessoal e / ou alheio.
2. **Regressiva:** quando o feito propicia o retrocesso pessoal e / ou alheio.

Competência. Toda consciência possui diversas competências e incompetências de acordo com o nível de cognição e experiência haurido na presente ressonância ou em pregressas. Cabe à consciência lúcida atilar-se quanto à qualidade da natureza e aplicação das autocompetências, além de inventariar as capacitações faltantes para as melhores *performances* evolutivas.

Gabarito. No âmbito da *Grupocarmologia*, o gabarito do teto da autocompetência pode ser classificado de 4 maneiras, na ordem lógica, se comparado aos tetos alheios:

1. **Extraordinário:** aquele situado extremamente acima da média dos convivas.
2. **Superior:** aquele situado pouco acima da média dos convivas.
3. **Mediano:** aquele situado na média dos convivas.
4. **Inferior:** aquele situado abaixo da média dos convivas.

Nível. Mediante a *Autocriticologia*, o nível do teto da autocompetência pode ser diagnosticado de 2 modos:

1. **Alto:** o condizente com os potenciais e experiências pessoais.
2. **Baixo:** o aquém dos potenciais e experiências pessoais (subnível).

Fantasia. O desconhecimento do próprio teto de competência pode levar a duas formas fantasiosas de autavaliação, listadas abaixo com as possíveis repercussões:

1. **Subestimação:** o teto de autocompetência considerado inferior ao real. Tal condição leva à convicção de não se ter nenhuma condição de realizar o almejado, justificando-se a própria improdutividade pela provável imperícia pessoal. O subnível da automanifestação é infradimensionado, gerando acomodação diante da não efetivação da meta.

2. **Superestimação:** o teto da autocompetência considerado superior ao real. Tal condição leva à convicção de se ter plena condição de realizar o almejado, justificando-se a própria improdutividade por falta de vontade, indisponibilidade de tempo ou contexto desfavorável. O subnível da automanifestação é hiperdimensionado, gerando autculpas íntimas devido à dificuldade em efetivar a meta.

Autoparalisação. Ambas as condições citadas são paralisantes, não motivando a consciência ao treino das próprias habilidades. Desse modo, promovem postergações infundáveis, inércias perante as requeridas preparações para a eficaz efetivação da meta e mantêm a ignorância quanto aos possíveis travões emocionais na origem dos insucessos pessoais. É perda de tempo e de companhias dispostas a prestar auxílio providencial.

Imaturidades. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 possíveis causas da esquiva ao enfrentamento do teto da autocompetência:

1. **Irresponsabilidade.** Esquiva ao compromisso de doar e ensinar as autocompetências.
2. **Orgulho.** Esquiva em encarar a realidade da própria condição consciencial atual.
3. **Preguiça.** Esquiva do esforço para aprimorar competências e adquirir novas.

Teto. O teto de cada competência pessoal é comprovado, indubitavelmente, durante o empenho em *dar o melhor de si* na realização de atividade, verificando-se na prática o acervo de recursos pessoais já conquistados, as atuais incompetências, as demandas por melhorias e as aptidões ausentes. Desse modo, é possível determinar as aquisições e burilamentos necessários para a ampliação do leque pessoal de competências evolutivas.

Evolução. Atuar no teto da autocompetência é difícil, pois exige esforços elevados para manter o nível máximo de autodesempenho, bem como para a otimização das conjunturas existenciais. Entretanto, o acúmulo de atuações o mais próximo possível do maxidesempenho pessoal, as tornam gradativamente mais fáceis, permanentes, e elevam o teto de limitações pessoais.

Sustentação. A sustentação do ápice da autocompetência requer a manutenção da *boa forma*. Isto implica na inserção de tais práticas no conjunto de hábitos e rotinas pessoais. Do contrário haverá quedas no autorrendimento.

Rebaixamento. A redução do teto da autocompetência, temporária ou permanente, é comum quando há falta de exercitação, circunstâncias existenciais desfavoráveis e / ou debilitações somáticas. Urge manter reiterados esforços para minimizar tal rebaixamento para as competências consideradas prioritárias e ter o desapego para aceitar as demais baixas.

Ortocompetência. A inteligência evolutiva (IE) sugere a seleção criteriosa das competências cujos tetos devem ser preservados e ampliados ao máximo para a construção de ortocompetências capazes de propiciar auto e heteropromoções evolutivas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teto da autocompetência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Auge consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
06. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
07. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.
08. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Maxiconquista atual:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
12. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
13. **Onicompetência consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Teto parapsíquico:** Autoparapercepciologia; Neutro.

***A AFERIÇÃO TEÁTICA DO TETO DA AUTOCOMPETÊNCIA
PROPICIA A CONSCIENTIZAÇÃO DOS LIMITES E RESPON-
SABILIDADES PESSOAIS, ELIMINANDO SUB OU SUPERES-
TIMAÇÕES FANTASIOSAS SOBRE AS AUTOCAPACIDADES.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma inventariar as situações onde manifestou o teto da autocompetência? Considera satisfatória a periodicidade de tais ocorrências?

A. L.

TETO PARAPSÍQUICO
(AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *teto parapsíquico* é o limite máximo, no momento evolutivo, do desenvolvimento energético e paraperceptivo da conscin perante a vivência cosmoética, teática, dos conhecimentos transcendentais, interdimensionais, avançados, aprofundados e prioritários do *corpus técnico* da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *teto* vem do idioma Latim, *tectum*, “cobertura de casa; telhado; e, por extensão, abrigo; casa”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Limite parapsíquico máximo. 02. Nível parapsíquico máximo. 03. Extensão parapsíquica máxima; grau parapsíquico pessoal. 04. Autocapacidade paraperceptiva; baliza do parapsiquismo pessoal. 05. Raia do parapsiquismo pessoal. 06. Escala do parapsiquismo pessoal. 07. Medida do parapsiquismo pessoal. 08. Conscin conscienciológica. 09. Conscin intermissivista. 10. Conscin tenepessista.

Neologia. As 3 expressões compostas *teto parapsíquico*, *teto parapsíquico baixo* e *teto parapsíquico elevado* são neologismos técnicos da Autoparapercepcioologia.

Antonimologia: 01. Conscin antiparapsíquica. 02. Antiparapsiquismo pessoal; conscin parapsiquicamente bloqueada; conscin *trancada*; insensibilidade parapsíquica. 03. Conscin energeticamente *casca grossa*. 04. Conscin robotizada. 05. Conscin não-intermissivista. 06. Conscin não-retrocognitiva. 07. Conscin materiológica. 08. Conscin eletrônica. 09. Conscin antiparapsiquológica. 10. Conscin antiprojetiva; incapacidade parapsíquica.

Estrangeirismologia: a *personal parapsychic boundary*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoparaperceptibilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade.

Fatologia: o teto parapsíquico na escolha do duplista, homem ou mulher.

Parafatologia: o teto parapsíquico; os poderes parapsíquicos pessoais; a linha de demarcação das parapercepções pessoais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a potência bioenergética da pessoa; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as extrapolações parapsíquicas dinâmicas; a projetabilidade lúcida (PL) da personalidade; a autossuperação do atual teto parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da gratuidade das obras parapsíquicas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao autoparapsiquismo.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial do parapsiquismo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo autoparapsíquico evolutivo EV–arco voltaico craniochacral–tenepes–ofix pessoal*.

Enumerologia: o *teto parapsíquico* energético (arco voltaico craniochacral; *Centrais Extrafísicas*); o *teto parapsíquico* desassimilador (autodespeticidade); o *teto parapsíquico* clarividente (*Acoplamentarium*); o *teto parapsíquico* tenepessista (Interassistenciologia); o *teto parapsíquico* ofixista (multidimensionalidade); o *teto parapsíquico* projetivo (projeção de consciência contínua); o *teto parapsíquico* cosmoconsciencial (Holomaturologia; Cosmoconscienciologia).

Interaciologia: a *interação sentidos somáticos–percepções extrassensoriais*.

Crescendologia: o *crescendo paraperceptivo estado vibracional–clarividência–projetabilidade lúcida–cosmoconsciência*.

Trinomiologia: o *trinômio Consciencimetrologia–Consciencioterapia–Autoprojeciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo parapsiquismo assediador / parapsiquismo interassistencial*; o *antagonismo erudição parapsíquica / apedeutismo parapsíquico*.

Paradoxologia: o *paradoxo autevolutivo conscin genial 10–conscin parapsíquica 0*.

Politicologia: a política parapsíquica cosmoética; a parapsicocracia (Cognópolis).

Legislogia: a *lei do maior esforço parapsíquico*.

Filiologia: a parapsicofilia; a projeciofilia; a fenomenofilia; a cosmoeticofilia; a assistenciologia.

Fobiologia: a parapsicofobia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a energeticoteca; a potencioteca; a projecioteca; a fenomenoteca; a cosmoeticoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Autoparapercepciologia; a Energossomatologia; a Extrafisiologia; a Autevoluciologia; a Autoproexologia; a Interassistenciologia; a Autocogniciologia; a Autoconsciencimetrologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepesista*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: teto parapsíquico *baixo* = a condição da pessoa sem o domínio do estado vibracional; teto parapsíquico *elevado* = a condição da pessoa com oficina extrafísica (ofiex) pessoal atuante.

Culturologia: a *cultura da paraperceptibilidade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o teto parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Antiparapsiquismo:** Paraperceptiologia; Nosográfico.
03. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
04. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.
05. **Parapsiquismo:** Paraperceptiologia; Homeostático.
06. **Parapsiquismo despercebido:** Paraperceptiologia; Neutro.
07. **Parapsiquismo intelectual:** Paraperceptiologia; Homeostático.
08. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Sinalética parapsíquica:** Paraperceptiologia; Homeostático.
10. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.

A IDENTIFICAÇÃO E A MELHORIA DO TETO PARAPSÍQUICO É DESAFIO RACIONAL, PRIORITÁRIO, PARA TODA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA E COGNOPOLITA, DE QUALQUER FORMAÇÃO CULTURAL OU IDADE FÍSICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já classificou o próprio teto parapsíquico? Vive satisfeito com a situação energética pessoal?

TEXTÍCULO
(GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *textículo* é o pequeno parágrafo ou minifrase, capaz de expressar a estrutura de texto extenso e de compor, na condição de unidade ideativa, o conteúdo de ideia completa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *texto* deriva do idioma Latim, *textus*, “tecido; enlaçamento; textura; texto; narrativa; exposição; teor; conteúdo”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *culo* procede também do idioma Latim, *ulus*, formador de substantivos verbais e diminutivos.

Sinonimologia: 1. Minitexto. 2. Pequeno texto. 3. Texto pequeno. 4. Texto curto. 5. Argumentículo. 6. Minigrafopense. 7. Versículo. 8. Unidade ideativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *texto*: *audiotexto*; *extratextual*; *fenotexto*; *genotexto*; *hipertexto*; *intertexto*; *intertextualidade*; *intratextual*; *livro-texto*; *marca-texto*; *metatexto*; *microtexto*; *politextualidade*; *pós-textual*; *pré-textual*; *teletexto*; *textículo*; *texto-foguete*; *texto-legenda*; *texto-piloto*; *textual*; *textualidade*; *textualismo*; *textualista*; *textualística*; *textualístico*; *textuário*; *videotexto*.

Neologia. O vocábulo *textículo* e as duas expressões compostas *textículo básico* e *textículo avançado* são neologismos técnicos da Grafopenseologia.

Antonimologia: 1. Texto. 2. Discurso. 3. Megatexto. 4. Tratado. 5. Testículo.

Estrangeirismologia: o *close* ideativo; os *frames of mind*; a relevância comunicativa do *layout* límpido expressando legibilidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade mentalsomática da Comunicologia Escrita.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade escrita; os grafopenses; a grafopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; a autopensoização grafada fidedignamente; o grafopense registrado sucintamente.

Fatologia: o textículo; a ideia avulsa; a nota escrita; a nótula técnica; a nótula cultural; o tópico ectópico; o tópico utópico; o tijolo de construção da obra escrita; a unidade ideativa grafada; a brevíloquência; o resumo; a escrita compacta; a ideia avulsa de qualquer *Seção* da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as comunicações telepáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo das palavras perfeitamente encaixadas no sentido pretendido*; o *sinergismo louçania estilística-cientificidade didática*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*; o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da vivência da tarefa*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da verbação*; o *princípio autocrítico* do “*pa-pel receber qualquer ideia*”; o *princípio comunicativo* de “*para o bom entendedor, meia palavra basta*”.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sensibilizando sobre a autorresponsabilidade pela clareza comunicativa e definindo os autocritérios estilísticos.

Teoriologia: a *teoria do conhecimento* (Epistemologia).

Tecnologia: a *técnica das megassinaturas holopensênicas*; as *técnicas redacionais*; o *trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade*; a *técnica do confor*; as *neotecnologias da Era das Supercomunicações*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico*; os *voluntários-autores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Escritores*.

Efeitologia: os *efeitos estilísticos*; os *efeitos das palavras escritas*; o *efeito esclarecedor do texto coeso*; os *efeitos esclarecedores das palavras-chave bem utilizadas*.

Neossinapsologia: o objetivo primordial da *tares grafada* predispondo o leitor à *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisador-autor-revisor-editor-leitor*; o *ciclo análise-síntese*.

Enumerologia: o *textículo* manuscrito ou impresso; o *textículo* rasurado ou esmerado; o *textículo* rascunhado ou publicado; o *textículo* ilustrado ou puro; o *textículo* embatumado ou legível; o *textículo* anônimo ou assinado; o *textículo* apoloético ou despretenso.

Binomiologia: o *binômio intencionalidade-expressividade*; o *binômio* (dupla) *redator-leitor*; o *binômio conteúdo-forma*; o refinamento intelectual revelado no uso correto do *binômio pontuação-acentuação*; a inteligência comunicativa manifesta no uso adequado do *binômio negrito-italico*; a autopenalidade retilínea expressa através do *binômio coerência-coesão textual*.

Interaciologia: a *interação denotação-conotação*; a *interação coloquialismo-erudição*; a *interação Mentalsomatologia-Autodiscernimentologia*.

Crescendologia: o *crescendo geral vocábulos-expressões-frases-parágrafos-texto*; o *crescendo específico vocábulo preciso-frase enxuta-texto conciso*.

Trinomiologia: o *trinômio palavra certa-contexto adequado-esclarecimento eficaz*; o *trinômio explicitação lógica-exatidão conceitual-adjetivação precisa*; o *trinômio* (aliteração) *contingência-contexto-conjuntura*; o *trinômio subtópico-tópico-supertópico*; o *trinômio nótulas-pesquisas-cursos*; o *trinômio início-meio-fim*.

Polinomiologia: o *polinômio pensamento-fala-escrita-ação*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo comunicação científica / comunicação literária*; o *antagonismo intelectualivo tópico intelectualivo / tópico emocional*; o *antagonismo textículo tarístico / textículo taconístico*; o *antagonismo textículo elucidativo / textículo obscuro*.

Paradoxologia: o *paradoxo estilística bem garbosa-mensagem superficial*; o *paradoxo estilo belo-texto opaco*; o *paradoxo texto complexo-leitura fácil*; o *paradoxo do textículo megaverponológico*; o *paradoxo pequeno texto-grande reflexão*.

Politicologia: a *lucidocracia*; as *políticas de adesão às reformas ortográficas*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectualivo aplicada à autexpressão comunicativa breve*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *intelectofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*; a *informaticofilia*.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *grafopensenoteca*; a *autografoteca*; a *estiloteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Redaciologia*; a *Estilologia*; a *Evoluciologia*; a *Proexologia*; a *Autocoe-renciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Logicologia*; a *Raciocinologia*; a *Holomaturologia*; a *Filologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens pan-graphicus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens infocommunicologus*; o *Homo sapiens editor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: textículo *básico* = a minifrase expressando o conteúdo de ideia completa sobre as realidades humanas; textículo *avançado* = a minifrase expressando o conteúdo de ideia completa sobre as pararealidades da vida multidimensional das consciências.

Culturologia: a *cultura da Grafopensenologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 vocábulos interrelacionados com o conceito de textículo:

01. **Aforismo.**
02. **Apontamento.**
03. **Apotegma.**
04. **Citação.**
05. **Cláusula.**
06. **Conceito.**
07. **Constructo.**
08. **Ditado.**
09. **Enunciado.**
10. **Frase.**
11. **Miniargumento.**
12. **Miniconclusão.**
13. **Minigrafopensene.**
14. **Nótula.**
15. **Parágrafo.**
16. **Pensamento.**

17. **Proposição.**
18. **Provérbio.**
19. **Reflexão.**
20. **Sentença.**
21. **Síntese.**
22. **Subtópico.**
23. **Tópico.**
24. **Veredicto.**
25. **Verpon.**

Tipologia. À luz da *Conteudologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 textícuos classificados conforme o teor prevalente na mensagem concisa:

01. **Biográfico:** a minibiografia.
02. **Científico:** o compêndio.
03. **Comercial:** o rótulo.
04. **Conclusivo:** o posfácio.
05. **Congratulatório:** o cartão de felicitações.
06. **Desportivo:** a súmula do jogo.
07. **Elogioso:** o epitáfio.
08. **Encriptado:** a carta enigmática.
09. **Endereçado:** o recado.
10. **Epistolográfico:** o bilhete; o telegrama.
11. **Farmacêutico:** a bula.
12. **Filosófico:** a máxima.
13. **Humorístico:** a piada.
14. **Informativo:** o boletim.
15. **Introdutório:** o prefácio.
16. **Jornalístico:** a nota.
17. **Jurídico:** a sentença.
18. **Lexicológico:** o verbete.
19. **Literário:** o conto.
20. **Narrativo:** a sinopse filmográfica.
21. **Poético:** a minipoesia.
22. **Prescritivo:** a receita médica.
23. **Propagandístico:** o *folder*.
24. **Verponológico:** o original fetal.
25. **Virtual:** o *blog*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o textícuo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Bloco intelectual:** Comunicologia; Neutro.
04. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
08. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
09. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.

10. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
11. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Sequenciamento parafactual:** Autoparapercepciologia; Neutro.
15. **Tópico intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

O TEXTÍCULO, QUANDO AVANÇADO, PODE EXPRESSAR A SÍNTESE DE REALIDADES EVOLUTIVAS E PRIORITÁRIAS DA CONSCIÊNCIA, ATUANDO COMO INSTRUMENTO COMUNICATIVO, PARADIDÁTICO, TARÍSTICO E RECICLADOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a técnica da redação de textículos? Com quais objetivos?

TEXTO AUTORAL
(AUTORADOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *texto autoral* é a obra grafada original, inédita, da conscin escritora, homem ou mulher, resultante das autorreflexões, autexperiências, auto e heteropesquisas, culminando em associações ideativas singulares.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *texto* deriva do idioma Latim, *textus*, “tecido; enlaçamento; textura; texto; narrativa; exposição; teor; conteúdo”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *autoral* deriva também do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Escrita autoral. 2. Texto inédito. 3. Texto não plagiado. 4. Neotexto autoral. 5. Texto autorial. 6. Escrita singular.

Neologia. As duas expressões compostas *texto autoral taconista* e *texto autoral tarístico* são neologismo técnicos da Autoradologia.

Antonimologia: 1. Texto síntese de heteroideias. 2. Coletânea publicada de heterocitações. 3. *Recorta e cola* textual. 4. Dicionário de ideias alheias.

Estrangeirismologia: a *glasnost* autoral do escritor publicado; a qualificação da *opus magnum* autorrevezamental; os *findings* nas anotações pessoais de ideias originais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autorrevezamento autoral multiexistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Texto autoral: singularidade. Autorado revela intraconsciencialidade.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, coadjuvadoras ao tema:

1. “**Autoradologia.** Quem acessa algum **ideário avançado** precisa traduzi-lo para os leitores”.

2. “**Estilística.** Além de grafar com a estilística pessoal, a conscin autora deve conhecer as características linguísticas que compõem a estrutura das **manifestações** do seu estilo autoral”.

Unidade. A *unidade de medida* do texto autoral é a originalidade ideativa grafada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da singularidade autoral; o holopensene pessoal da criatividade conscienciografológica; o holopensene pessoal marcado pela verponogenia; o materpensene autoral; o materpensene da Conscienciografologia; os grafopensenes; a grafopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os enciclopensenes; a enciclopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; o holopensene inclusivo da singularidade autoral da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autopensenzização original; o neoideário grafopensênico.

Fatologia: o texto autoral; o obra original do autor conscienciológico; as neoideias publicadas; a singularidade autoral; a escolha em não escrever *mais do mesmo*; a saída consciente dos formatos textuais mais literatos; a produção nos gêneros textuais técnicos; a estilística conscienciográfica personalíssima; a originalidade das publicações tarísticas; a singularidade consciencial expressa na obra grafada; as cognições inatas personalíssimas; as verpons trazidas em verbetes, artigos e livros; os aportes autorais aproveitados; a dificuldade na autexposição máxima com a publicação do autoideário; a insegurança intelectual ou cognitiva engavetando textos inéditos; o desperdício da oportunidade de grafar as autodileções e traços pessoais ao não produzir texto autoral; o texto apócrifo; o autodesnudamento intraconsciencial por meio do livro pessoal; a ma-

turidade ou imaturidade perante heterocríticas; a evitação da estigmatização mentalsomática por ter plagiado ideias alheias; o fato de não existir unanimidade perante a produção conscienciográfica pessoal; o fato de a obra-prima ou megagescon ser, necessariamente, texto autoral; o fato de, em essência, nenhuma ideia ser totalmente inédita; o fato de 2 diferentes autores, ao publicarem sobre o mesmo tema, poderem apresentar duas obras totalmente distintas; o relativo ineditismo do texto autoral, resultado de associações e conexões particularíssimas; a singularidade das autossuperações publicadas; a autobagagem vivencial, cultural e intelectual, expressa no autorado; o autoparadigma centrado na gesconografia; a obra publicada capaz de falar pelo autor até depois da própria dessoma; a condição avançada do autorado holocármico; a produção e expansão de neoc conhecimento conscienciológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao iniciar e ao finalizar seção de escrita autoral; a pangrafia; o parafato de, em essência, todo texto interesclarecedor ser coautoria com os amparadores extrafísicos; as inspirações pró-conscienciográficas das equipes especializadas; a assistência às consciexes escritoras; os autexperimentos parapsíquicos fornecendo matéria-prima às autogescons; o autorrevezamento multiexistencial calculado por meio da obra permeada de interitemização e entrelinhamento; o acesso às próprias obras com as autodileções em futuras ressomas; a colheita intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo intelectualivo leitura-registro-cognição*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo dos textos autorais interassistenciais publicados continuamente*.

Principiologia: o *princípio de toda obra ter cunho autobiográfico*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* aplicado ao autorado; o *princípio da descrença (PD)* pertinente às auto e heterografias; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* referente aos textos autorais tarísticos.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* contemplando cláusula sobre antiplágio conscienciográfico.

Teoriologia: a *teoria da Grafopensenologia*; a *teoria da singularidade consciencial*; a *teoria da usina consciencial* a partir do autorado conscienciológico.

Tecnologia: a *técnica dos 50 prefácios*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica dos 50 verbetes*; as *grafotécnicas*; a *técnica da paciência pesquisística* aplicada na busca da neoideia; a *técnica da interitemização*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica do nicho autopesquisístico neoenciclopédico*; a *técnica da megagescon da vez*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciografológico*; o *voluntariado revisístico*; o *voluntariado verbetográfico*; o *voluntariado editorial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos mentalsomáticos (Holociclo, Holoteca, Tertuliarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Gesconologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evolucio-logia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito do texto autoral interassistencial no autorrevezamento*; o *efeito da publicação das autoneoideias*; o *efeito da diversidade consciencial sob enfoque da Conscienciografologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da associação de neoideias*.

Ciclogia: o *ciclo da produção grafopensênica*; o *ciclo autoverbetográfico*.

Enumerologia: a *autovivência grafada*; o *autoideário grafado*; a *autorreflexão grafada*; a *autoparapercepção grafada*; a *autocrítica grafada*; a *autorreciclagem grafada*; o *autexemplarismo grafado*.

Binomiologia: o *binômio vivenciar-inovar*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação aporte autoral–texto inédito*; a *interação autor-leitor*.

Crescendologia: o *crescendo verbete original–livro original*; o *crescendo artigo-verbete-gescon-megagescon*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer* aplicado ao autorado conscienciológico.

Polinomiologia: o *polinômio neoideia-neoabordagem-neotexto-neoautorado*.

Antagonismologia: o *antagonismo revisionismo / ineditismo*; o *antagonismo plágio / referenciação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o neoautor plagiar a si próprio, copiando texto produzido em retrovida*.

Politicologia: a política editorial das publicações conscienciológicas tarísticas.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao neoideário grafopensênico.

Filiologia: a grafofilia; a leituofilia; a revisiofilia; a neofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a superação da grafofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de Amiel*; a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; a profilaxia da *síndrome do autodesperdício* relativa ao autorado conscienciológico.

Maniologia: a mania de utilizar conceitos alheios na própria obra e não citar as fontes.

Mitologia: o *mito do dom para a escrita*; o *mito do livro pronto quando o autor coloca ponto final na última página*; o *mito da originalidade autoral absoluta*.

Holotecologia: a grafoteca; a lexicoteca; a autopesquisoteca; a argumentoteca; a intelectoteca; a criativoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoradologia; a Conscienciografologia; a Gesconologia; a Megagesconologia; a Autorrevezamentologia; a Heuristicologia; a Discernimentologia; a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida com obra publicada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin lexicógrafa.

Masculinologia: o autor; o escritor; o prefaciador; o apresentador da obra; o compilador de heteroideias; o organizador de textos alheios; o revisor; o parecerista; o heterocrítico de obra útil alheia.

Femininologia: a autora; a escritora; a prefaciadora; a apresentadora da obra; a compiladora de heteroideias; a organizadora de textos alheios; a revisora; o parecerista; a heterocrítica de obra útil alheia.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: texto autoral *taconista* = o livro pessoal com ideias originais, porém centrado na autajuda consoladora; texto autoral *tarístico* = o livro pessoal com neoideias, interassistencial e esclarecedor.

Culturologia: a *cultura do autorado conscienciológico*; a *cultura da Conscienciografologia*; a *cultura do antiplágio*.

Tipologia. Segundo a *Publicaciologia*, eis, em ordem alfabética, listagem não exaustiva de 6 tipos de publicações no universo do autorado:

1. **Antologia:** coletânea de textos de diferentes escritores. O organizador da obra também pode ser autor por meio de texto autoral de capítulo(s) específico(s).

2. **Biografia:** apanhado biográfico do próprio autor (autobiografia) ou de personalidade diversa (heterobiografia).

3. **Dicionário:** compilação de informações ou referências sobre qualquer tema ou ramo do conhecimento. Pode ser temático, de citações, entre outras modalidades, elaborado pelo organizador e / ou autor do léxico.

4. **Livro pessoal:** reunião de abordagens sobre temática de auto e heteropesquisas, com traços autobiográficos, mesmo não evidentes, tornando o texto original.

5. **Publicação institucional:** abrangência quanto às atividades, histórico, administração ou quaisquer outros temas adstritos à determinada organização. Pode apresentar autor(es) ou organizador(es).

6. **Tratado científico:** abordagem didática, detalhista, exaustiva sobre determinada especialidade científica.

Gêneros. Sob a ótica da *Tipologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 36 gêneros textuais variados, apresentados em 3 grupos, passíveis de serem utilizados pelo autor ou autora nas próprias produções escritas:

A. Acadêmico.

01. **Artigo científico.**
02. **Conferência.**
03. **Dissertação.**
04. **Manual de instrução.**
05. **Palestra.**
06. **Paper.**
07. **Protocolo de procedimentos.**
08. **Relato de experiência.**
09. **Relatório científico.**
10. **Resenha de livro técnico.**
11. **Tese.**

B. Jornalístico.

12. **Artigo jornalístico.**
13. **Carta de leitor.**
14. **Crônica.**
15. **Debate.**
16. **Documentário.**
17. **Editorial.**
18. **Entrevista.**
19. **Manchete.**
20. **Notícia.**
21. **Opinião do leitor.**
22. **Reportagem.**
23. **Tirinha.**

C. Literário.

24. **Comédia.**
25. **Conto.**
26. **Crônica.**
27. **Diário.**

28. **Epopéia.**
29. **Fábula.**
30. **Folhetim.**
31. **Lenda.**
32. **Novela.**
33. **Poema.**
34. **Resenha literária.**
35. **Romance.**
36. **Tragédia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o texto autoral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensinidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
03. **Apreço textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
05. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Autossuficiência intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
09. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
11. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Reperspectivação textual conscienciológica:** Leiturologia; Neutro.
15. **Sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico:** Conscienciografologia;

Homeostático.

A OPÇÃO PELO TEXTO AUTORAL INDICA CALCULISMO COSMOÉTICO DA CONSCIN ESCRITORA LÚCIDA QUANTO À ESTRATÉGIA EVOLUTIVA DA ESTILÍSTICA E IDEÁRIO PESSOAL NAS PUBLICAÇÕES AUTORREVEZAMENTAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem desenvolvendo e publicando textos autorais tarísticos com o objetivo de autorrevezamento multiexistencial lúcido? Considera deixar rastro grafopensênico original?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; et al.; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 E-mails; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115 a 159.
2. Manfroi, Eliana; *Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: Entrelinhamento e Nicho Pesquisístico*; Artigo; *II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Talk Show*; 3 enus.; 2 questionários; 4 tabs.; 8 refs.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 69 a 82.

3. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233 e 641.

E. M. M.

TEXTUALIDADE VERBETOGRÁFICA (CONFORMATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *textualidade verbetográfica* é a qualidade, condição ou caráter da unidade significativa e comunicativa das entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na observância da coerência e coesão, intra e interverbetes, através da manutenção do megafoco e do sentido lógico e racional na informação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *texto* deriva do idioma Latim, *textus*, “tecido; enlaçamento; textura; texto; narrativa; exposição; teor; conteúdo”. Surgiu no Século XIV. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbete* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Qualidade textual verbetográfica. 2. Textualidade do verbete; textura do verbete. 3. Tessitura verbetográfica. 4. Sentido do texto verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *textualidade verbetográfica*, *textualidade verbetográfica superficial* e *textualidade verbetográfica profunda* são neologismos técnicos da Conformaticologia.

Antonimologia: 1. Incoerência verbetográfica. 2. Ausência de coesão verbetográfica.

Estrangeirismologia: as especificidades dos *cohesive ties* da Enciclopédia.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da verbetografia coerente e coesa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da comunicabilidade verbetográfica consistente; os nexopenses; a nexopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os logicopenses; a logicopensidade; os cognopenses; a cognopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os grafopenses; a grafopensidade; os orismopenses; a orismopensidade; os lateropenses; a lateropensidade; os parapenses; a parapensidade; a adequação quanto ao emprego das variáveis autopensênicas (pertinente à própria pessoa) ou as pensênicas (pertinência generalizada); a coesão íntima da maxipensização.

Fatologia: a textualidade verbetográfica; a clareza textual do verbete criando harmonia e agradabilidade à leitura; a coesão e a coerência textual do verbete pré-estruturadas pela chapa verbetográfica; a qualidade do texto; a concisão; a correção; a grafia; a flexão das palavras; a concordância; a regência; a elegância; a simplicidade; a originalidade; a ordem direta na construção frasal; a expressividade; as escolhas corretas das palavras para a exatidão da comunicação; a escrita sem “parasitas da linguagem”; a eliminação dos pronomes possessivos e artigos indefinidos; o desafio da escrita de verbete coeso sem o uso da partícula “que”; a eliminação dos pedantismos vocabulares; a falsa erudição; a evitação do emprego de chavões ou lugares comuns; o banimento dos adjetivos emocionais; a manutenção do megafoco; a conjunção autocognitiva em torno da ideia central em todo o verbete; o ato autocrítico de não permitir contradições entre ideias; a textualidade verbetográfica refletindo a intraconsciencialidade do verbetógrafo; o fato de a produção gráfica começar pela leitura; o impacto mentalsomático necessário para a tares; o exercício de autorreflexão para apresentar novo ponto de vista ou neoideia; o fato de a coerência depender do estreitamento entre a intenção de escrita do verbetógrafo e os conhecimentos dos interlocutores; a coesão; o encadeamento lógico; a queixa da dificuldade de escrever; a insuficiência de conteúdo; a falta de fluxo das ideias; a dificuldade em organizar os argumentos; o empenho no autoco-

nhecimento; a criação do hábito da leitura; o interesse em abstrair as informações das interrelações com as coisas e com o outro; a ampliação da mundividência; o desenvolvimeno da megafo-cagem no exercício da verbetografia; a produção de verbete claro, objetivo e com densidade in-formacional equilibrada; o fato de não bastar ter boas ideias para escrever o verbete; a suficiênci-a de dados; a interdependência dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC); a interpre-tabilidade do verbete; a “tradução” do linguajar coloquial e literário para a linguagem enciclopé-dica; o ato de saber expressar as verpons de modo a vincar o conteúdo na intraconsciencialidade do leitor; a autorganização pensênica do verbetógrafo; a teática da Cosmoética do respeito ao lei-tor; a função tarística do verbete concretizada no momento da apreensão pelo leitor da mensagem central intencionada de ser expressa pelo verbetógrafo; a chancela do conteúdo do verbete pela verbação exemplarista do verbetógrafo transcendendo a questão da textualidade verbetográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética ener-gética e parapsíquica pessoal; a conexão interdimensional expressa no verbete; a ampliação para-cerebral do verbetógrafo; o entrosamento paracerebral com o amparador de função; o compromi-so do verbetógrafo com a tares parapsíquica; a paracoerência lógica embasando a textualidade verbetográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mundividência-habilidade de contextualização-cope-tência linguística*; o *sinergismo forma qualificando o conteúdo-conteúdo qualificando a forma*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo priorização-autodeterminação-au-torganização*; o *sinergismo comunicativo das palavras perfeitamente encaixadas no sentido pre-tendido*; o *sinergismo consistência-relevância*; o *sinergismo megafoco-racionalidade*.

Principiologia: o *princípio da economia da Comunicação*; o *princípio da economia na escrita* (expressar mais, escrevendo menos); o *princípio da comunicabilidade detalhista*; o *princí-pio do confor* “o conteúdo pode aperfeiçoar a forma e a forma pode aperfeiçoar o conteúdo”; o *princípio de interpretabilidade*; o *princípio da retilinearidade da pensenização*; o *princípio de os fatos orientarem a pesquisa*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: os *códigos linguísticos da Conscienciologia* (Neorismologia).

Teoriologia: a *teoria da conformática*; a *teoria do texto*.

Tecnologia: as *técnicas composicionais da linguagem escrita* sendo coadjutora à estilís-tica verbetográfica; a *técnica da circularidade*; a criação das *neotécnicas de escrita necessárias para a expressão das neoideias avançadas da Conscienciologia*; as *técnicas facilitadoras do aperfeiçoamento conteudístico do verbete*; o *estilo técnico da Enciclopédia da Conscienciologia*; as *técnicas conscienciológicas de comunicação*; a *técnica da leitura especializada dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Voluntariologia: os *voluntários interessados na assistencialidade através da verbeto-grafia*; o *paravoluntariado na parapreceptoria verbetográfica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *la-boratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da autorgani-zação*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *trio de laboratórios consciencio-lógicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*).

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Ciência Convencional*; o *Colégio Invisível da Verbetografia*.

Efeitologia: o ato de escrever sendo *efeito do modo como as informações, a princípio, foram elaboradas mentalmente*; a construção da textualidade verbetográfica enquanto *efeito da integração conteúdo-forma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias no exercício da verbetografia*.

Ciclogia: o ciclo *Conformática-Fatuística-Detalhismo-Perfilologia-Argumentologia-Acabativa*.

Enumerologia: a intencionalidade de escrita *do verbete*; a unidade lógica *do verbete*; a convergência conceitual *do verbete*; a aceitabilidade das proposições *do verbete*; a contextualização evolutiva *do verbete*; a informatividade do conteúdo *do verbete*; a intertextualidade enciclopédica *do verbete*.

Binomiologia: o *binômio utilidade-relevância*; o *binômio interação-iteração*; o *binômio aspecto semântico (coerência)-aspecto formal (coesão)*; o *binômio elementos coesivos-ideias coerentes*; o *binômio domínio lexicográfico-sapiência conscienciológica*; o *binômio Verbetologia-verbetografia*; o *binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade*; o *binômio construção textual-aperfeiçoamento conteudístico*.

Interaciologia: a textualidade verbetográfica sendo, de fato, constituída na *interação escrita do verbetógrafo-interpretação do leitor*; a *interação essência consciencial-expressão gráfica*; a *interação fatores lógicos-fatores socioculturais*; a *interação Intraconscienciologia-Interconscienciologia-Extraconscienciologia*; a *interação coesão intraverbete-coerência interverbete*; a *interação verbetografia-Retrocogniciologia*; a *interação interassistência-verponografia*; a *interação competência linguística-atributos conscienciais desenvolvidos*.

Crescendologia: o *crescendo Seção-Divisão-Verbete*; o *crescendo frase-parágrafo*.

Trinomiologia: o *trinômio sintaxe-pontoação-ortografia*; o *trinômio harmonia de sentido-logicidade-conexidade*; o *trinômio princípios linguísticos-confor enciclopédico-paradigma consciencial*; o *trinômio Conformática-detalhismo-exaustividade*; o *trinômio planejamento-seleção-organização das ideias*; o *trinômio compatibilidade ideativa-lógica argumentativa-progressão conceitual*; o *trinômio continuidade temática-não-contradição interna-articulação implícita*.

Polinomiologia: o *polinômio coesão-coerência-concisão-compreensibilidade*; o *polinômio habilidade-determinação-paciência-aperfeiçoamento constante*; o *polinômio detalhismo-exaustividade-linearidade pensênica-racionalidade-determinação pesquisística*; o *polinômio estrutura verbetográfica-técnicas da verbetografia-qualificação do verbete-estilística enciclopédica*; o *polinômio realces-ítálicos-negritos-sinais*; o *polinômio agrupamento-explicitabilidade-expansionabilidade-exatidão (das ideias)*; o *polinômio tecnicidade-prioridade-responsabilidade-grupalidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo inteligibilidade / ilegibilidade*; o *antagonismo coesão interna / desconexão externa*; o *antagonismo verbete elucidativo / texto obscuro*; o *antagonismo conteúdo / forma*; o *antagonismo ideia / linguagem*; o *antagonismo contextualidade / textualidade*; o *antagonismo mundo textual / mundo real*; o *antagonismo coerência local / coerência global*.

Politicologia: a *verbetocracia*; a *assistenciocracia*; a *logicocracia*; a *argumentocracia*; a *cognocracia*; a *discernimentocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *enciclopediofilia*; a *verbetofilia*; a *lexicofilia*; a *neofilia*; a *autocogniciofilia*; a *proexofilia*; a *escriptofilia*; a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a ausência da *lexicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome de Amiel*.

Mitologia: o *mito de o verbete ser a simples justaposição de itens*.

Holotecologia: a *encicloteca*; a *coerencioteca*; a *argumentoteca*; a *comunicoteca*; a *evolucioteca*; a *autexperimentoteca*; a *teaticoteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conformaticologia*; a *Enciclopediologia*; a *Verbetografologia*; a *Coerenciologia*; a *Redaciologia*; a *Comunicologia*; a *Planejamentologia*; a *Raciocinologia*; a *Lexicologia*; a *Conscienciologia*; a *Paramatematicologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Descrenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conformaticista; o comunicólogo; o neoverbetógrafo; o verbetógrafo veterano; o verbetógrafo inversor existencial; o verbetógrafo reciclante existencial; o verbetólogo; o intermissivista; o retomador de tarefa; o especialista; o professor; o lexicógrafo; o intelectual; o neologista; o teletertuliano; o tertuliano; o apedeuta quanto ao confor verbetográfico; o completista; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o maxiproexista; o agente retrocognitor; o professor do Programa Verbetografia; o revisor verbetográfico.

Femininologia: a conformaticista; a comunicóloga; a neoverbetógrafa; a verbetógrafa veterana; a verbetógrafa inversora existencial; a verbetógrafa reciclante existencial; a verbetóloga; a intermissivista; a retomadora de tarefa; a especialista; a professora; a lexicógrafa; a intelectual; a neologista; a teletertuliana; a tertuliana; a apedeuta quanto ao confor verbetográfico; a completista; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a maxiproexista; a agente retrocognitora; a professora do Programa Verbetografia; a revisora verbetográfica.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: textualidade verbetográfica *superficial* = a qualidade do verbete coeso, coerente, significativo e tarístico, sem o exaurimento conteudístico; textualidade verbetográfica *profunda* = a qualidade do verbete coeso, coerente, significativo e tarístico, com o esgotamento conteudístico.

Culturologia: a *cultura pessoal* influenciando na textualidade verbetográfica; a *Multiculturologia Multidimensional da Conscienciologia*; a *cultura da Autoconscienciologia Evolutiva*; a *cultura da racionalidade*; a *cultura da erudição pelas leituras diversificadas*; a *cultura da profundidade informativa*; a *cultura da revisão na redação de textos*.

Evitações. Objetivando a qualificação da *Argumentologia*, eis, em ordem alfabética, 16 evitações a serem observadas na escrita do verbete enciclopédico:

01. **Absurdidade.** Evitar proposições absurdas.
02. **Abuso.** Evitar abuso do jargão especializado.
03. **Apriorismose.** Evitar arrazoamento apriorístico.
04. **Dogma.** Evitar afirmações dogmáticas.
05. **Eufemismo.** Evitar evasivas eufemísticas.
06. **Exacerbação.** Evitar adjetivação desmedida.
07. **Exaltação.** Evitar adjetivação equivocada (ênfase ao desnecessário e menosprezo ao prioritário).
08. **Falácia.** Evitar raciocínio falso.
09. **Fantasia.** Evitar apego às fantasias.
10. **Incongruência.** Evitar constructo não convergentes.
11. **Inconsistência.** Evitar contradições argumentativas.
12. **Inutilidade.** Evitar digressões inúteis.
13. **Mimese.** Evitar repetição desnecessária ou adaptação anacrônica.

14. **Obscuridade.** Evitar a intencionalidade implícita e obscura.
15. **Sofisma.** Evitar atribuição de importância maior ao emprego das palavras, em detrimento às ideias transmitidas.
16. **Superficialidade.** Evitar sínteses conteudísticas sem aprofundamento analítico.

Criteriologia. No enfoque da *Redaciologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 11 critérios a serem observados na escrita do verbete para a construção da textualidade verbetográfica:

01. **Argumentação:** a explicação do raciocínio gerador das afirmativas.
02. **Associação:** a conexão entre ideias; o *juntar as pontas*.
03. **Concisão:** a expressão clara do conteúdo com mínimo de palavras.
04. **Consistência:** a manutenção da coerência intra e interverbetes.
05. **Encadeamento:** a ordenação lógica e racional dos itens.
06. **Linearidade:** a manutenção do megafoco nas ideias e na autopenalidade.
07. **Paralelismo:** a criação de paralelismos bem estabelecidos.
08. **Percepção:** a apreensão não fragmentada da realidade dos fatos e parafatos.
09. **Precisão:** o emprego preciso dos vocábulos; a ausência de palavras gratuitas.
10. **Progressão:** o desenvolvimento gradual dos argumentos.
11. **Visão:** a desenvoltura quanto à visão de conjunto do confor verbetográfico.

Intertextualidade. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, cabe ponderar a respeito de a textualidade depender da *complementaridade autor-leitor*, ressaltando a ênfase ao esforço do verbetógrafo na produção de verbetes mais coesos, coerentes, significativos e tarísticos para tornar mais objetiva a apreensão do leitor, enquanto parte da tarefa assistencial empenhada pelo verbetógrafo. Assim, escrever verbete é oportunidade de realizar a depuração da autocosmoética vivida.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a textualidade verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achado formal:** Conformaticologia; Homeostático.
02. **Coesão textual:** Grafopenologia; Homeostático.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
05. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
07. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
08. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Interitemização:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
11. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
14. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verbetes:** Comunicologia; Neutro.

O VERBETÓGRAFO TARÍSTICO DEDICA-SE À AQUISIÇÃO DO CONFOR ENCICLOPÉDICO, ALICERCE DA TEXTUALIDADE VERBETOGRÁFICA, PARA EXPRESSAR DE MODO INSOFISMÁVEL OS CONCEITOS CONSCIENCIOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, associa o empenho assistencial com o esmero na aplicação do confor verbetográfico? Quais ações tem empreendido para ampliar a qualificação autografopensênica dos verbetes e facilitar a tarefa do leitor tertuliano ou teletertuliano?

Bibliografia Específica:

1. **Nader**, Rosa; *Aspectos da Coerência Grafopensênica: Requisitos na Tares Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 11; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 23 enus.; 4 técnicas; 1 nota; 7 refs.; Foz do Iguacu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 189 a 198.

2. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu; 2012; páginas 17 a 312.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; 2004; páginas 121 a 167 e 1.105.

R. N.

TGV EVOLUTIVO
(AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *TGV evolutivo* é a analogia parapedagógica funcional com o *Trem de Grande Velocidade* capaz de imprimir maior aceleração aos autorrendimentos interassistenciais tarísticos prioritários da conscin lúcida, homem ou mulher, a partir do tríplice encadeamento sinérgico sequencial das práticas da *Tenepessologia*, seguida pelos trabalhos intelectuais da *Gescologia*, finalizado pelo acesso às ideias originais inspiradoras da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV), durante o chamado período do *posfácio dos originais da Verponologia*, entrosados harmonicamente na técnica cotidiana do turno mentalsomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *trem* vem do idioma Inglês, *train*, “trem; comboio”, e esta do idioma Francês, *train*, “ato de puxar; arrastar”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *grande* procede do idioma Latim, *grandis*, “grande; avançado em idade; alto; sublime”. Apareceu no Século XIII. O termo *velocidade* deriva também do idioma Latim, *velocitas*, “velocidade; rapidez”. Surgiu no Século XVII. A palavra *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873. A sigla *TGV* é proveniente da expressão francesa *train à grande vitesse*.

Sinonimologia: 01. *Trinômio tenepes-gescon-verponogenia*. 02. Autagilização evolutiva. 03. Trio autocatalítico. 04. Tríade da taquirritmia megagescônica. 05. *Trinômio assistencialidade-mentalsomaticidade-heuristicalidade*. 06. Tríade tarística. 07. Aceleração da tares pessoal. 08. Catálise do autorrendimento mentalsomático. 09. Autoneoverponoduto. 10. Autodeslanche multidimensional prioritário.

Neologia. As 3 expressões compostas *TGV evolutivo*, *TGV evolutivo básico* e *TGV evolutivo avançado* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Trem da alegria dos corruptos. 02. Autoinstabilidade produtiva. 03. Vácuo interassistencial. 04. Esterilidade consciencial. 05. Estagnação evolutiva. 06. Regressismo pessoal. 07. Autodesorganização evolutiva. 08. Autodispersão intelectual. 09. Tríade da erronia. 10. Força do atraso.

Estrangeirismologia: o *Verponarium* residencial; o *upgrade* evolutivo; os *new findings* tarísticos diários; as linhas de alta velocidade do *Heuristicarium*; o *full-time* mentalsomático; o *festina lente* da inteligência evolutiva (IE); o *carpe diem* paracognitivo; o *Cosmocognitarium*; o *timing* megagescônico; a *highway* da interassistencialidade; o *neofiat lux*; o *train à grande vitesse* autevolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades autoproxológicas interassistenciais da Taristicologia.

Proverbiologia. Eis provérbio latino relacionado ao tema: – *Ad astra per aspera*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autevolutividade; os evolucipenses; a evolucipensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os taquipenses; a taquipensividade; os grafopenses; a grafopensividade; os maxipenses; a maxipensividade; os megapenses; a megapensividade; os heuristicsopenses; a heuristicsopensividade; os hiperpenses; a hiperpensividade; o holopense da Megagesconologia.

Fatologia: o *TGV evolutivo*; o trem de grande velocidade autevolutivo; o *TGV evolutivo* enquanto neoconquista da conscin lúcida; a aceleração dos autorrendimentos tarísticos; a autorganização máxima visando à interassistencialidade tarística; a velocidade de cruzeiro nas manifestações prioritárias; o ato de saber levar de eito as prioridades evolutivas; a cotidianidade

maxiaproveitada; o irrompimento da autocriatividade funcional; o entrosamento afinado dos atributos conscienciais; a aprendizagem maior da Heurística; a convergência teática dos autopotenciais; o aumento progressivo da velocidade pessoal rumo à Serenologia; a inteligência evolutiva explicitada nos pequenos atos; o silêncio produtivo; a ausência de solução de continuidade (*gap*) nos trabalhos da minipeça lúcida; o hábito do trabalho mentalsomático regular predispondo ao conceptáculo verponológico; as rotinas úteis objetivando a taquirritmia megagescônica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho antelucano multidimensional; o autesforço holossomático convergente; os extrapolacionismos intelectivos; o desenvolvimento da pangrafia pessoal; a recuperação de megacons; as retrocognições desencadeadas pelo trabalho assistencial; a madrugada enquanto melhor momento para acessar a CEV; o papel primordial do amparador de função na coordenação extrafísica dos trabalhos do TGV evolutivo; as assistências multidimensionais desencadeadas pelas evocações técnicas; os ataques paraterapêuticos no transcorrer do itinerário autevolitivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo soma-energossoma-mentalsoma*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo automotivação-trabalho-lazer*; o *sinergismo proexograma-invexograma-tenepessograma*; o *sinergismo suor somático-suor mentalsomático*; o *sinergismo cérebro dicionarizado-amparo especializado*; o *sinergismo autoimperdoamento-autodisciplina-autorganização*; o *sinergismo originais ativos-neoverpons posfaciais passivas*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio dos fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da primazia biológica (Somatologia)*; o *princípio da irresistibilidade neoverpônica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) regulando a autoprodumetria do parapsiquismo interassistencial tarístico*; o *ranque assistencial enquanto código de conduta pessoal*; o *Manual de Prioridades Pessoais (MPP) na condição de código paraetológico pessoal*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da otimização do tempo intrafísico*; a *teoria dos 7 cês*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da imitação evolutiva*; a *teoria da Bitrafologia*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes inspiradora*; a *técnica do turno intelectual*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica dos máximos pessoais*; a *técnica do whole pack conscienciológico*; os *procedimentos técnicos da Paraperceptologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado na UNIESCON*; os *voluntários do Holociclo*; os *voluntários da Holoteca*; os *voluntários do Tertularium*; os *voluntários-autores da Conscienciologia*; os *voluntários da LONGEVITÀ*; os *voluntários da REAPRENDENTIA*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da desperticidade*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Parapolimatia*; o *Colégio Invisível da Macrosomatologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo, holocármico, das atividades diárias do TGV evolutivo*; a *pri-mener enquanto paraefeito diuturno do trinômio tenepes-gescon-verponogenia*; os *efeitos poli-cármicos dos megadesafios conscienciológicos*.

Neossinapsologia: as *neoverpons assimiladas no período do posfácio dos originais desencadeando neossinapses*.

Ciclogia: o TGV evolutivo enquanto ciclo interassistencial virtuoso autoimposto; o ciclo circadiano evolutivamente frutífero.

Enumerologia: a diligência interassistencial; a exação intelectual; a instantaneidade parapsíquica; o estugar tarístico; a lepidez heurística; o chispar mentalsomático; a aceleração evolutiva.

Binomiologia: o binômio urgência-prioridade; o binômio escrita-assistência; o binômio autesforço cognitivo-eureca verponológica; o binômio tridotação consciencial-triatletismo consciencial; o binômio teoria (1%)-vivência (99%); o binômio neoverpon-neologismo; o binômio pontualidade-productividade; o binômio conduta-padrão (pauta)-conduta-exceção (extrapauta); o binômio do labor criativo lâmpada-neoideia; o binômio da Trofologia Antelucana líquido-lanche.

Interaciologia: a interação velocidade de cruzeiro-aceleração evolutiva; a interação autesforço-serendipitia; a interação bagagem holobiográfica-autodesassédio mentalsomático-TGV evolutivo; a interação equipin-equipex; a interação sono somático-lucidez consciencial; a interação omnicaálise interassistencial-omnicaálise autocognitiva-omnicaálise evolutiva; a interação relógio de mesa-relógio biológico; a interação cérebro-cerebelo.

Crescendologia: o crescendo ideia inata-neoideia; o crescendo tenepes-ofiex-desperticidade; o crescendo artigo-livro-megagescon; o crescendo miniverpon-neoverpon-megaverpon; o crescendo TGV evolutivo-colheita intermissiva-autorrevezamento multiexistencial; o crescendo desejo-vontade-volicolina; o crescendo intelectualidade adolescente-TGV evolutivo; o crescendo tenepes inicial-tenepes consolidada-tenepes 24 horas.

Trinomiologia: o trinômio tenepes-gescon-verpon; o trinômio Central Extrafísica da Energia (CEE)-Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)-Central Extrafísica da Verdade (CEV); o trinômio ritmo mentalsomático-cadência interassistencial-constância evolutiva; o trinômio sinapses-neossinapses-paraneossinapses; o trinômio volição-intenção-organização; o trinômio autodisciplina-autorregramento-autossobrevida; o trinômio ergométrico poltrona da tenepes-mesa do escritório-cama da alcova.

Polinomiologia: o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo autorganização / autodispersão; o antagonismo celeridade cotidiana / acalmia antelucana; o antagonismo aportes existenciais / retribuições holosomáticas; o antagonismo compléxis / incompléxis; o antagonismo zona de conforto gratificante / zona de conforto nauseante; o antagonismo autexperimentológico continuísmo / quebra; o antagonismo conscienciografia / biofilia monopolizadora.

Paradoxologia: o paradoxo consciência eterna-soma perecível; o paradoxo da aceleração laboral serena.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a democracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as Leis da Fisiologia; as leis da Experimentologia; a lei do maior esforço volitivo.

Filiologia: a gnosiografia; a conscienciografia; a evolucionografia; a bibliografia; a proexografia; a desafiofilia; a gesconografia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome de Amiel.

Holotecologia: a maturoteca; a cosmoeticoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a somatoteca; a tenepessoteca; a mnemoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a Autevolucologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Tenepessologia; a Gesconologia; a Heuristicologia; a Ofiexologia; a Somatologia; a Cronobiologia; a Autorganizaciologia; a Desassediologia; a Autopriorologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida maquinista do próprio TGV evolutivo; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o taquipsiquista; o geronte intelectual profícuo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a taquipsiquista; a geronte intelectual profícua.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens rhythmicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cerebrealis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: TGV evolutivo *básico* = as práticas diárias do *trinômio tenepes-gescon-verponogenia* durante o primeiro ano de aplicação, ainda em fase de ajustamento; TGV evolutivo *avançado* = as práticas diárias do *trinômio tenepes-gescon-verponogenia* já amadurecidas, após, pelo menos, 1 decênio de aplicação.

Culturologia: a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da Taristicologia*; a *cultura da Autororganizaciologia Evolutiva*; a *Paracultura da Autorrevezamentologia multisseriexológica*.

Técnica. No tocante à *Paratecnologia*, a *técnica do TGV evolutivo*, abaixo elencada, prevê a ordenação das 3 práticas interassistenciais prioritárias inseridas no *schedule* diário do turno intelectual:

1. **Tenepes:** as sessões *energéticas e assistenciais* do eu sozinho; o *rapport* com o amparador de função; a tábula rasa pensênica; a fixação do holopensene assistencial doméstico; os 50 minutos dedicados à multidimensionalidade.

2. **Gescon:** as sessões *intelectuais e assistenciais* do eu sozinho subsequente à tenepes; o *nulla dies sine linea* tarística; as horas de escrita a fio; a produção gesconológica diária; a saturação intelectual; o ato de compenetrar-se; o mergulho no mentalsoma; a predisposição ao irrompimento paracerebral.

3. **Verponogenia:** as sessões *heurísticas e assistenciais* do eu sozinho; o extra mental-somático fechando o *ciclo do TGV evolutivo*; os dividendos intelectuais; o posfácio dos originais fetais gesconológicos no momento do repouso somático; a irresistibilidade neoideativa ao *cerrar das pálpebras*; as neoverpons imperdíveis no *apagar das luzes*; o *antagonismo soma apagado / mentalsoma aceso*.

Manutenção. Com base na *Autocoerenciologia*, sabe-se da facilidade em iniciar empreendimentos em contraposição à manutenção diária destes. Com o TGV evolutivo não é diferente. Tende, inclusive, a ser ainda mais complexo em função da necessidade de coordenar múltiplas tarefas humanas além das demandas interassistenciais cotidianas inerentes ao *trinômio tenepes-gescon-verponogenia*.

Dedicação. Considerando a *Autexperimentologia*, a técnica do TGV evolutivo exige, destarte, autodisponibilidade máxima da conscin, em geral já na fase veterana da vida, para o trabalho de dedicação interassistencial *full time* no restante do *timeline* pessoal.

Autonomia. Daí a predisposição habitual em implantá-lo a partir da conquista da independência econômico-financeira pessoal (pé-de-meia), possibilitando autonomia maior nas manifestações conscienciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o TGV evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da história pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Omnicatálise:** Catalisologia; Homeostático.
10. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Subintrância cronêmica:** Paracronologia; Neutro.
15. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.

O TGV EVOLUTIVO É MAXICONQUISTA PRIORITÁRIA PARA A CONSCIN LÚCIDA INTERESSADA EM DINAMIZAR OS PRÓPRIOS RENDIMENTOS HOLOSSOMÁTICOS E MULTIDIMENSIONAIS VISANDO A DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emprega cotidianamente a técnica do TGV evolutivo? Desde quando?

P. F.

THESAURUS CEREBRAL
(POLINEUROLEXICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *thesaurus cerebral* é o conjunto qualificado de neuroconstructos, ideogramas ou engramas neuronais (Holossinapsologia) derivados da atuação sinérgica e consciente de todos os dicionários cerebrais (Neurolexicologia) da conscin lúcida, homem ou mulher, capazes de impulsionar a autevolução consciencial (Taquirritmologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo do idioma Latim, *thesaurus*, significa “tesouro”. O termo *cerebro* procede também do idioma Latim, *cerebrum*, “cérebro; miolos; razão, raciocínio; juízo”. Surgiu no Século XV. A palavra *cerebral* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Tesouro cerebral. 02. *Thesaurus* cerebrino. 03. Conjunto de dicionários cerebrais. 04. Holoneuroléxico. 05. Panléxico mental. 06. Megarreperatório cerebral. 07. Megaportfólio mnemônico. 08. Omnicerebralidade. 09. Lexicopensividade avançada. 10. Sinapsossomatologia.

Neologia. As 4 expressões compostas *thesaurus cerebral*, *thesaurus cerebral inicial*, *thesaurus cerebral mediano* e *thesaurus cerebral avançado* são neologismos técnicos da Polineurolexicologia.

Antonimologia: 01. Cérebro monodicionarizado. 02. Neuroléxico isolado. 03. Minivocabulário pessoal. 04. Paracerebralidade. 05. *Síndrome da hipomnésia*. 06. Mal de Alzheimer. 07. Amnésia. 08. Parapsicose *post-mortem*. 09. *Thesaurus* linguístico. 10. Enciclopédia temática.

Estrangeirismologia: o *Mentalsomarium*; o *Verponarium*; o *Parafisiopodium*; o *Megacognitarium*; o *Paraperceptarium*; o *Cosmocognitarium*; o *Intermissarium*; o *magni pretii homo*; a autocognição *large*; o *megacurriculum vitae* da conscin *selfmade* parapolímata; o *pandit*; o *connoisseur*; o *savant*; o *helluo librorum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Automegacogniciologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Thesaurus cerebral: autopatrimônio*.

Coloquiologia: o *rato* de biblioteca; o *devorador* de livros; a *enciclopédia* ambulante; a *biblioteca* viva; a *mina* de saber; a *sabença* consciencial; o ato de *craniar*; o caçador de *pérolas negras*; o *nestor*; o ato de *saber de cor e salteado*; a conscin considerada *poço de saber*.

Proverbologia. Eis o ditado da Antiguidade relacionado ao tema: – *Cuivis dolori remedium est sapientia* (Públio Siro, 85–43 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da megalexicalidade; os orismopenses; a orismopensividade; os mnemopenses; a mnemopensividade; os lateropenses; a lateropensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os nexopenses; a nexopensividade; os taquipenses; a taquipensividade; os parapenses; a parapensividade; os cognopenses; a cognopensividade; os heuristicopenses; a heuristicopensividade; a flexibilidade autopensênica facilitando os acréscimos nos dicionários cerebrais; a autopensenização polifásica cosmovisiológica; a manutenção do megafoco autopensênico; o materpensene consciencial enquanto síntese do *thesaurus* paracerebral; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade teática.

Fatologia: o *thesaurus* cerebral; o megaacervo de conhecimentos da conscin; a expansão consciente dos dicionários cerebrais pessoais; o ato inteligente de saber acumular cognição evolutivamente prioritária; a seleta composição do neoacervo cognitivo; o megaconhecimento mnemonicamente organizado; a superdotação intelectual; a sageza; a elasticidade mental; os recursos

intelectuais pessoais funcionais; a coativação atributiva sinérgica; o fortalecimento da tendência mentalsomática inata; o rápido acesso ao vasto banco mnemônico pessoal; a nutrição cotidiana da curiosidade sadia; a automotivação de querer saber sempre mais; o apreço pelos calhamaços; a manutenção prioritária da bibliofagia técnica (Metaforologia); a opção pela Autodidatologia Interassistencial; a embocadura da cultura geral pessoal; a cartografia das autolimitações intelectuais; a busca pelo saber transdisciplinar sobrepairante; a antissuperespecialização hemiplérgica; o *Curso de Longo Curso*, diário, *online*, contribuindo na aquisição e consolidação de neoconhecimentos evolutivos perenes (Tertuliologia); o autenciclopedismo lúcido; a autodesassedialidade mentalsomática profunda; as crises de crescimento intelectuais; a reflexão mais aprofundada quanto às autoneoverpons recém-descobertas; a coerência quanto à Autodeterminologia Mental-somática Teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático mantendo o auto-desbloqueio cortical; o mapeamento da sinalética parapsíquica encefálica; os cursos de instalação de campo ectoplásmico saneando as redes sinápticas; a mapoteca mental (Autabstraciologia); a magnificência do mentalsoma pessoal; a vastez da cultura parafenomenológica; o caminho do irrompimento do paracérebro; o vincamento da holomemória pela assistência seriexológica prestada gerando a identidade intermissiva; a pujança da autorretrossenha intelectual predispondo ao autotaquipsiquismo atual; a conscientização quanto à própria matriz mental multiexistencial (Paraprotimiologia); a bagagem retrocognitiva embasando o escrutínio paraperceptivo; a doação de neuroectoplasma qualificado (Autopensenologia); as paralções intermissivas na condição de quintessência paracognitiva da consciex lúcida pré-ressomante; a meta existencial de compor o próprio *thesaurus* cerebral a partir da recuperação dos megacons seriexológicos; os extrapolicionismos parapsíquicos de base intelectual (Neoverponologia); a sapiência parapolimática interassistencial; a importância da prole mentalsomática no auto, hetero e gruporrevezamento conscienciais; o calculismo cosmoético intelectual; o palimpsesto paracerebral subjacente aos neografopenses pessoais; as excursões extrafísicas parainvestigativas ampliando a paramundividência (Cosmovisiologia); o maxinvestimento intelectual atual influenciando na preparação do próximo soma (Macrossomatologia); as chegadas matemáticas assistenciais oportunas (Parasserendipitia); o extrapolicionismo parapsíquico verponogênico; a autoparacognição ampliando as chances de compreensão das sincronidades multidimensionais onipresentes; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) na condição de meta diuturna antelucana; a priorização teática da Paramnemosomatologia; a evolução consciencial tida pelo viés da Pansofia Serenológica; a Escola de Pensamento Paracognitivo Interassistencial (*Tertularium*).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos autodicionários cerebrais* (sinonímico; antonímico; analógico; poliglótico); o *sinergismo educação formal–autodidatismo informal*; o *sinergismo conhecimento teórico–conhecimento prático–esclarecimento interconsciencial*; o *sinergismo hiperacuidade-taquipensenidade*; o *sinergismo cognição extensa–memória ágil–associação ideativa–intelecção taquirrímica*; o *sinergismo automotivação intelectual–autodisciplina somática*.

Principiologia: o *princípio de a evolução consciencial conduzir para o domínio da Tuldologia*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da manutenção cognitiva interexistencial*.

Codigologia: a busca pela maxicognição enquanto cláusula permanente do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das inteligências múltiplas*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria da Para-Hermeneuticologia*; a *teoria do paracérebro da consciência*.

Tecnologia: a *técnica do turno mentalsomático*; a *paratécnica da parapsicoteca*; a *técnica da exaustividade cognitiva no momento evolutivo*; a *técnica do aperitivo intelectual*; a *técnica do TGV evolutivo*; a *técnica da reserva de leitura*; a *técnica da Enumerologia*; a *técnica da Cosmanálise Evolutiva*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Holomnemônica; o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertularium*; *Holociclo*; *Holoteca*); o laboratório parapsíquico grupal *Acoplamentarium*; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Neurolexicologia; o Colégio Invisível da Neurociência; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia; o Colégio Invisível da Paraneurologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Holomnemossomatologia.

Efeitologia: o efeito halo da autoqualificação consciencial; o efeito seriexológico da tarefa do esclarecimento.

Neossinapsologia: a busca pela constante capacitação e incremento da Autoneossinapsologia com fins interassistenciais. As autoneossinapses; as polineossinapses; as multineossinapses; as macroneossinapses; as paraneossinapses; as meganeossinapses; as omnineossinapses.

Ciclogia: o ciclo aprender-ensinar-reter; o ciclo multiexistencial intelectualidade adolescente-polimatia geronte; o caminho evolutivo do ciclo mentalsomático; o cipriene desencadeado após imersão pesquisística holociclológica.

Enumerologia: o megainventário cerebral; o megarepertório cerebral; o megaportfólio cerebral; o megarcabouço cerebral; a megacoletânea cerebral; a megacoletânea cerebral; a megaciclopédia cerebral.

Binomiologia: o binômio Intraconscienciologia-Autocogniciologia; o binômio farmaco-peia pessoal-expansão interassistencial; o binômio sapiência-interassistência; o binômio autesforço cognitivo-eureca verponológica; o binômio tridotação consciencial-triatletismo conscienciológico; o binômio teoria (1%)-vivência (99%); o binômio neoverpon-neologismo; o binômio pontualidade-productividade.

Interaciologia: a interação cérebro dicionarizado-expansão interassistencial; a interação thesaurus lexical-thesaurus cerebral; a interação bagagem holobiográfica-autodesassédio mentalsomático; a interação Paragenética-Genética; a interação atilamento-parapercuciência; a interação thesaurus cerebral-sinalética parapsíquica pessoal; a interação constructo cerebral (Teoriologia)-parapercepto multidimensional (Conteudisticologia); a interação maturidade emocional-expansão mental-parapsiquismo interassistencial.

Crescendologia: o crescendo memória intermissiva-memória intrafísica-memória retrocognitiva; o crescendo subcérebro-macrocérebro-paracérebro; o crescendo eumatia-polimatia-parapolimatia; o crescendo artigo-verbete-livro-megagescon; o crescendo ideia inata-neoverpon adquirida; o crescendo Leiturologia-Gesconografia; o crescendo autocognição constante-autorganização mental-autodiscernimento aplicado; o crescendo triglota-poliglota-hiperpoliglota.

Trinomiologia: o trinômio biblioteca-livraria-sebo; o trinômio jornal-revista-livro; o trinômio documentários-seriados-filmes; o trinômio neurônio-sinapse-cognição; o trinômio atacadismo-generalismo-vanguardismo; o trinômio comparação-associação-educação; o trinômio megagesconológico autotaquipsiquismo-autotaquirritmia-autoprodutividade; o trinômio intelectualidade perene-parapsiquismo veterano-comunicabilidade avançada.

Polinomiologia: o polinômio livro-tratado-dicionário-enciclopédia; o polinômio analogismo-metáfora-eureca-neoverpon; o polinômio leitura-reflexão-redação-esclarecimento; o polinômio concentração-concatenação-conceituação-concitação; o polinômio memória física-memória energética-memória emocional-memória integral; o polinômio pesquisar-analisar-registrar-debater; o polinômio autocognição-paracognição-megacognição-autoparamegacognição.

Antagonismologia: o antagonismo neurônio / miocárdio; o antagonismo apedeutismo egoico / parapolimatia interassistencial; o antagonismo erudição / ostentação; o antagonismo neurológico (cortical) hipofrontalidade / megafrontalidade; o antagonismo autorrevezamento multiexistencial / biblioclastia amaurótica; o antagonismo Parapedagogiologia Tarística / didatismo pedante; o antagonismo erudição altruística / sofomania egoística; o antagonismo real / ideal.

Paradoxologia: o *paradoxo da especialidade cosmovisiológica*; o *paradoxo heurístico megafoco autopensênico–abertismo autopensênico*; o *paradoxo da multifocalização cosmovisiológica sem perda do megafoco*.

Politicologia: a argumentocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço omniconitivo*.

Filiologia: a *verbofilia*; a *cienciofilia*; a *comunicofilia*; a *gnosiofilia*; a *neofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*.

Fobiologia: a profilaxia da intelectofobia.

Sindromologia: a profilaxia das *síndromes neurodegenerativas* (demenciais).

Maniologia: a superação da subcerebromania.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *neuroteca*; a *cerebroteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *biblioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Polineurolexicologia*; a *Lexicopensenologia*; a *Holocerebrologia*; a *Macrocerebrologia*; a *Paracerebrologia*; a *Neuroconscienciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Parapolimaticologia*; a *Enumerologia*; a *Tridotaciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holocogniciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin conscienciatra*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *atacadista consciencial*; o *agente retrocognitor*; o *autodidata lúcido*; o *mentalsomatólogo*; o *parapsiquista*; o *macrossômata*; o *superdotado*; o *pesquisador independente*; o *bibliófilo*; o *bibliômano*; o *filólogo*; o *filomático*; o *pantólogo*; o *parapolímata*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *atacadista consciencial*; a *agente rerocognitora*; a *autodidata lúcida*; a *mentalsomatóloga*; a *parapsiquista*; a *macrossômata*; a *superdotada*; a *pesquisadora independente*; a *bibliófila*; a *bibliômana*; a *filóloga*; a *filomática*; a *pantóloga*; a *parapolímata*.

Hominologia: o *Homo sapiens dictionarisator*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *thesaurus cerebral inicial* = a manifestação da Polineurolexicologia Teática na fase adolescente pelo inversor intelectual, homem ou mulher; *thesaurus cerebral mediano* = a manifestação da Polineurolexicologia Teática na meia-idade pelo ser desperto erudito, homem ou mulher; *thesaurus cerebral avançado* = a manifestação da Polineurolexicologia Teática na ancianidade por parte da semiconsciex parapolímata, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura da Parapolimaticologia Interassistencial*.

Realidade. Mediante a *Mentalsomatologia*, erudição sem cosmovisão é ilusão. Toda cultura vasta para ser considerada verdadeiramente polimática precisa ser acrescida da visão multidimensional prática (Paracogniciologia).

Libertação. Tal abordagem parapercepciológica, incluindo os prismas multiexistencial e multiveicular, promove a exérese definitiva dos antolhos intrafiscalizantes, usuais no academismo convencional, facultando visão de conjunto maior e permitindo a real inovação científica (Neoverponologia). Assim, qualquer saber teórico ganha outro sabor teático (Priorologia).

Especialidades. No tocante à *Cosmocogniologia*, eis, arroladas alfabeticamente, 35 áreas ou frentes de trabalho prioritárias aos intermissivistas interessados em expandir qualitativamente o acervo do próprio *thesaurus* cerebral, acompanhadas de 105 especialidades científicas e paracientíficas pertinentes, segundo a *técnica do bloco tridisciplinar*:

01. **Acervo:** a Arquivologia; a Inventariologia; a Bibliotaxologia.
02. **Aprendizagem:** a Eumaticologia; a Matesiologia; a Autodidatistologia.
03. **Atributo:** a Raciocinologia; a Memoriologia; a Megafocologia.
04. **Biografia:** a Biobibliografologia; a Autorretrobiografologia; a Holobiografologia.
05. **Cérebro:** a Sinapsologia; a Encefalologia; a Polineurolexicologia.
06. **Computação:** a Bibliomaticologia; a Lexicomatologia; a Enciclomatologia.
07. **Comunicação:** a Debatologia; a Paracomunicação; a Transcomunicação.
08. **Conhecimento:** a Autocogniologia; a Megacogniologia; a Holocogniologia.
09. **Consciência:** a Conscienciometria; a Conscienciogramologia; a Conscienciologia.
10. **Cultura:** a Erudiciologia; a Polimatologia; a Multiculturologia.
11. **Dicionário:** a Dicionariologia (Dicionarística); a Lexicologia; a Lexicografologia.
12. **Enciclopédia:** a Enciclopediologia; a Enciclografologia; a Pancogniologia.
13. **Equilíbrio:** a Harmoniologia; a Serenologia; a Megassapienciologia.
14. **Esclarecimento:** a Docenciologia; a Interassistenciologia; a Megataristicologia.
15. **Escrita:** a Redaciologia; a Grafopensenologia; a Conscienciografologia.
16. **Estatística:** a Bibliometria; a Lexicomatologia; a Enciclopediometria.
17. **Filosofia:** a Parepistemologia; a Parametodologia; a Holofilosofia.
18. **História:** a Historiologia; a Historiografologia; a Para-Historiologia.
19. **Holociclo:** a Hemerotecologia; a Lexicotecologia; a Enciclotecologia.
20. **Holoteca:** a Bibliotecologia; a Cognotecologia; a Mentalsomaticotecologia.
21. **Intermissão:** a Paracogniologia; a Paratecnologia; a Parapsicotecologia.
22. **Internet:** a Infocomunicação; a Infopedagogiologia; a Infotecologia.
23. **Intraconsciencialidade:** a Lexicopensenologia; a Taquipensenologia; a Hiperpensenologia.
24. **Leitura:** a Leiturologia; a Tradutologia; a Revisiologia.
25. **Linguagem:** a Cienciologia; a Definiologia; a Orismologia.
26. **Listagem:** a Enumerologia; a Enumerometria; a Enumerogramologia.
27. **Livro:** a Bibliologia; a Bibliognosologia; a Bibliofiliologia.
28. **Neodeia:** a Neologicologia; a Neoverponologia; a Para-Heuristiciologia.
29. **Obra:** a Gesconologia; a Megagesconologia; a Autorrevezamentologia.
30. **Parapsiquismo:** a Parapolimaticologia; a Paracosmovisiologia; a Parapercucienologia.
31. **Pararreflexão:** a Coronochacologia; a Paracerebrologia; a Mentalsomatologia.
32. **Raciocínio:** a Lucidologia; a Discernimentologia; a Holopercucienologia.
33. **Seriéxis:** a Paramemoriologia; a Retrocogniologia; a Holomnemossomatologia.
34. **Texto:** a Filologia; a Biblio-Historiografologia; a Ecdótica.
35. **Universalismo:** a Tudologia; a Pantologia; a Omnicogniologia.

Memória. Segundo a *Polineurolexicologia*, eis listadas na ordem funcional, 10 consequências principais derivadas do investimento na expansão qualificada e continuada do próprio léxico cerebral por parte do intermissivista, homem ou mulher:

01. **Analogismo:** ampliado, múltiplo e criativo (Metaforologia).
02. **Cognição:** crescente acerca de toda realidade multidimensional (Tudologia).
03. **Desassédio:** pessoal e interconsciencial através da ampliação dos próprios recursos terapêuticos, qual farmacopeia cognitiva (Taristicologia).
04. **Didática:** sobretudo na explicação de neoconceitos avançados (Parapedagogiologia).
05. **Heurística:** vivenciada na pesquisa diuturna (Neoverponologia).
06. **Linguagem:** vasta, abrangente, poliglótica e acessível (Comunicação).

07. **Memória:** ágil, profunda e confiável (Holomnemossomatologia).
08. **Rapport:** estabelecido com diferentes grupos de consciências (Interassistenciologia).
09. **Telepatia:** intensificada com os amparadores de função (Interdimensiologia).
10. **Universalismo:** das abordagens comunicativas orais e escritas (Megafraternologia).

Necessidade. Sob a ótica da *Polimaticologia*, conclui-se serem as investigações teáticas do *crecendo Bibliologia-Lexicologia-Enciclogia* condição *sine qua non* para o candidato, homem ou mulher, à conquista de megaacervo sináptico útil na interassistencialidade diária.

Paradoxo. Contudo, segundo a *Lexicologia*, vale lembrar: determinado vocábulo empregado no cotidiano pode ter, paradoxalmente, acepções antagônicas, antípodas e até antônimas. É o caso, por exemplo, da palavra *ortofrenia*. Comportamento intelectual dentro dos padrões normais ou ramo da Medicina dedicado à terapia das deficiências mentais?

Analogia. Deriva daí poder funcionar o exemplar de determinado dicionário ao modo de poço profundo de água limpa onde o consulente pode beber direto na fonte. Porém, água de poço é água parada.

Experimentologia. O movimento das palavras, caracterizando os múltiplos contextos empregados dia a dia, é decisivo no significado adrede pretendido, sobretudo no universo da Interassistenciologia. *Palavras exigem cuidado.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *thesaurus* cerebral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
04. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
05. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Hiperacuidade pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
08. **Irrompimento do paracérebro:** Paracerebrologia; Homeostático.
09. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
10. **Metáfora conscienciológica:** Orismologia; Neutro.
11. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
12. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
14. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

A EXPANSÃO QUALIFICADA E CONTÍNUA DO THESAURUS CEREBRAL PESSOAL É MEGAPRIORIDADE SERIE-XOLÓGICA PARA TODA CONSCIN OU CONSCIEX INTERMISSIVISTA COM INTERESSE REAL NA EVOLUCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia o nível do próprio *thesaurus* cerebral no presente momento evolutivo? Quais os traçais principais? Quais os trafores predominantes?

TIMIDEZ (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *timidez* é o traço de temperamento ou de personalidade da conscin, homem ou mulher, caracterizado pela manifestação de excessivo acanhamento, retraimento, inibição, escondimento, mascaramento, silêncio e ansiedade, relacionado ao sentimento de desconforto, embaraço, incômodo ou culpa, devido à autavaliação negativa, principalmente frente a situações sociais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *timidez* deriva do idioma Latim, *timidus*, “aquele que tem medo”, de *timor*, “de medo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Acanhamento excessivo. 2. Envergonhamento extremo. 3. Retraimento exagerado.

Antonimologia: 01. Destimidez. 02. Audácia. 03. Atrevimento. 04. Bravura. 05. Desacanhamento. 06. Sociabilidade. 07. Atiramento. 08. Desembaraço. 09. Extroversão. 10. Expansividade.

Estrangeirismologia: a *shy person*; a *awkwardness*; o *lacking selfconfidence*; o *overcoming the emotional discomfort of shyness*; o *developing the strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da conduta tímida; os nosopenses; a nosopense-nidade, os patopenses; a patopense-nidade; os lateropenses; a lateropense-nidade; os xenopenses; a xenopense-nidade; a intrusão pensênica; o autocentramento pensênico; os bagulhos pensênicos; os contrapenses; a contrapense-nização; a rigidez pensênica; a ruminação pensênica.

Fatologia: a timidez; a vida tímida; o constrangimento; a atrapalhão; o comedimento excessivo; a evitação do contato visual; a fantasia; o conflito íntimo; as emoções contraditórias; o analfabetismo emocional; a preocupação egocêntrica; a perturbação mental; as reações físicas típicas; a autocensura; o autoboicote; a criação de muralhas em torno de si; o vulcão explosivo da timidez; o comportamento retraído; a passividade; os gatilhos da timidez; a falta de aptidão social; a impessoalidade nas interações sociais; os ruídos de comunicação; a necessidade de aprovação externa; a aversão ao contato pessoal; a evitação do relacionamento afetivo-sexual devido à dificuldade de interação social; o monopólio do umbigão dificultando a tares; o comportamento esquivo; a influência cultural; as expectativas inadequadas dos pais sobre o comportamento social do filho; os papéis familiares; o isolamento social; o autismo consciencial; a falta de habilidade social; a rigidez social; o grupo seletivo de convivência; o bloqueio em fazer laços de amizade; o uso de muletas tecnológicas para a convivialidade; a dificuldade de pedir ajuda; o mundo mental interior; a solidão; o rótulo de tímido gerando autassédio; o fechadismo consciencial; a doença social; a “prisão perpétua” sem direito à liberdade condicional; a intimidação autoimposta; a preocupação em ser objeto de investigação alheia; a dificuldade de autenfrentamento; a perda de identidade; a internalização de heterocríticas sem análise lúcida; a idealização de si mesmo e de situações; o egocentrismo; a necessidade de ser unanimidade; a preocupação sobre si mesmo; o excesso de percepção de si mesmo; a autocrítica exagerada; a autocobrança excessiva; o conflito interno; a evitação de ser o foco das atenções; a distorção cognitiva favorecendo a manutenção da timidez; a resistência em aceitar elogios; as situações de avaliação social estressantes; a estigmatização; o preconceito pessoal; a torre de marfim; a insegurança pessoal; a limitação de escolhas devido às autorrestrições sociais impostas a si mesmo; a antecipação do fracasso; a intolerância

à frustração; a inveja; o receio de expor vulnerabilidades pessoais; o trauma de infância; os condicionamentos; as lavagens cerebrais; a palavra “não” decodificada como rejeição ou fracasso; o mutismo seletivo; os ganhos secundários; o autodesamparo aprendido; o comportamento derrotista; a preguiça comportamental; a extroversão forçada; a perda de oportunidades evolutivas; a estagnação evolutiva; a perda do *timing* para a consecução da proéxis pela timidez exarcebada; a falta do uso da *inteligência evolutiva* (IE) na convivialidade.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a defasagem energética; os bloqueios chacrais; o monopólio do cardiochakra; o autencapsulamento energético; as interprisões grupocármicas; a dificuldade de interação interdimensional; o medo dificultando a projeção lúcida; as oportunidades perdidas de convivência com o amparador; a melex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico situação desconfortável–sensação desagradável*; o *sinergismo doentio ambiente competitivo–acanhamento*; o *sinergismo nosológico timidez–alcoolismo*; o *sinergismo nocivo repressão de emoções–agressividade latente*; o *sinergismo nosográfico falta de amor próprio–envergonhamento*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigiologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a falta do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da personalidade narcisista*; a *teoria da robéxis*; a manutenção e potencialização da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica cosmoética de não aceção de pessoas*; a *técnica de passar ridículo*; a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica da exposição social*; a *técnica da autochecagem da intencionalidade pessoal*; a *técnica do descondicionamento*; a *técnica da habituação*; a *técnica da autovalorização*; a *técnica dos 15 minutos de espera*; a *técnica de potencialização dos trafores para a autossuperação da timidez*; a *técnica dos pequenos progressos*.

Voluntariologia: as dificuldades no *voluntariado conscienciológico*; a postergação do *voluntariado na docência conscienciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da convivialidade grupal*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito da alteração da capacidade de atenção*; o *efeito da timidez no desenvolvimento acadêmico*; o *efeito da autopunição e autoflagelo*; o *efeito dos brancos mentais*; o *efeito do comodismo*; o *efeito dos devaneios*; o *efeito da inautenticidade*; o *efeito da omissão deficitária*; o *efeito da manipulação pelo silêncio*; o *efeito da superficialidade*; o *efeito da vitimização*; o *efeito do isolamento*.

Neossinapsologia: os bagulhos autopensênicos dificultando a *formação de neossinapses para a vivência da interação social*; as *retrossinapses anacrônicas atuantes nesta vida intrafísica atravancando a autossuperação*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial patológico melin-melex*; o *ciclo vítima-algoz* de si mesmo.

Enumerologia: o *medo* de se expor; o *medo* do ridículo; o *medo* das heterocríticas; o *medo* de errar; o *medo* do fracasso; o *medo* de não ser aceito; o *medo* do autentenfrentamento.

Binomiologia: o *binômio erro-acerto*; o *binômio segregação–marginalização*; o *binômio imprevisível–ameaçador*; o *binômio construção da autestima–domínio das manifestações in-*

traconscienciais; o binômio *adolescência–fase tímida*; o binômio *desafio social–nervosismo antecipado*; o binômio *cautela natural à convivialidade–resistência à pressão social*.

Interaciologia: a interação *monoideísmo-egoísmo*; a interação *preconceito-intimidação*.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico timidez–fobia social–síndrome do pânico*; o *crescendo patológico minifracasso-megafracasso*; o *crescendo criança tímida–adolescente tímido–adulto tímido*; a depressão enquanto consequência do *crescendo isolamento-solidão*.

Trinomiologia: o trinômio *mundinho-apriorismose-interiorose*; o trinômio *avaliação–julgamento-heterocrítica*; o trinômio *ansiedade-nervosismo-inibição*; o trinômio *conformismo–insegurança–timidez*; o trinômio *conflito-ressentimento-repressão*.

Polinomiologia: o polinômio *distorção perceptiva–distorção paraperceptiva–distorção cognitiva–distorção mnemônica–reforço da timidez*; o polinômio *dividir a experiência–sentir empatia–compreender as diferenças–colaborar–comunicar–autossuperar a timidez*.

Antagonismologia: o *antagonismo fracassos significativos / triunfos insignificantes*; o *antagonismo submissão / liberdade de expressão*.

Paradoxologia: o *paradoxo isolamento social autoimposto–ânsia pela vivência do relacionamento social*; o *paradoxo de a evitação do erro poder antecipar o erro*; o *paradoxo de a evitação da frustração gerar autengano de êxito*; o *paradoxo autovitimização–imagem de superioridade e frieza*.

Politicologia: a egocracia.

Legislogia: a *lei da grupalidade*; a *lei do menor esforço pesquisístico*; a *lei do silêncio*.

Filiologia: a *conflitofilia*; a *xenofilia*; a *fantasiofilia*; a *emocionofilia*; a *adrenalinofilia*; a *trafarofilia*; a *enganofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *criticofobia*; a *neofobia*; a *proexofobia*; a *recexofobia*; a *auto-pesquisofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do exaurimento energossomático*; a *síndrome do patinho feio*.

Maniologia: a mania de grandeza.

Mitologia: o *mito do tímido modesto*; o *mito de o tímido ser pacífico*; o *mito da unanimidade*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *experimentoteca*; a *terapeuticoteca*; a *somatoteca*; a *recexoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Interprisiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Experimentologia*; a *Conviviologia*; a *Energossomatologia*; a *Autopensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu*; a *isca humana inconsciente*; o *indivíduo inibido*; a *conscin envergonhada*; a *personalidade antissocial*; o *pré-serenão vulgar*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *tímido*; o *acanhado*; o *inseguro*; o *prisioneiro do guarda interior*; o *sociofóbico*; o *orgulhoso*; o *arrogante*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *tímida*; a *acanhada*; a *insegura*; a *prisioneira do guarda interior*; a *sociofóbica*; a *orgulhosa*; a *arrogante*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens timidus*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens insecurity*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens involutivus*; o *Homo sapiens parapathologicus*; o *Homo sapiens anticomoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: timidez *situacional* = quando a consciência manifesta inibição somente em situações sociais específicas; timidez *crônica* = quando a consciência manifesta inibição em todas as formas de convívio social.

Culturologia: as *mimeses culturais*; a *cultura da autocobrança*.

Consciencimetrologia. Conforme a *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 27 padrões traçarísticos e / ou possíveis causas desencadeantes da timidez:

01. **Ansiedade.**
02. **Arrogância.**
03. **Autoimagem distorcida.**
04. **Autoproteção.**
05. **Comparação excessiva.**
06. **Controle.**
07. **Distorção cognitiva.**
08. **Egoísmo.**
09. **Falta de posicionamento.**
10. **Genética.**
11. **Holopensene.**
12. **Incompreensão.**
13. **Insegurança.**
14. **Instabilidade emocional.**
15. **Inveja.**
16. **Mesologia** (repressão na infância).
17. **Omissão deficitária.**
18. **Orgulho.**
19. **Paragenética.**
20. **Perfeccionismo.**
21. **Prepotência.**
22. **Procrastinação.**
23. **Pusilanimidade.**
24. **Referencial** (*loc* externo).
25. **Repressão.**
26. **Rigidez.**
27. **Vaidade.**

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Consciencioterapia*, eis, em ordem alfabética, 24 posturas de redefinição do padrão mental para a autossuperação da timidez:

01. **Abertismo consciencial:** desformatar padrões e comportamentos.
02. **Amparabilidade:** confiar no amparo extrafísico de função.
03. **Assistência:** assistir pelo exemplarismo.
04. **Autaceitação:** reconhecer os trafores, os trafaes e os trafaís.
05. **Autoconfiança:** confiar nas próprias potencialidades e autocognição.
06. **Autoconhecimento:** conhecer o microuniverso consciencial.
07. **Autonomia pensênica:** libertar-se das influências externas patológicas.
08. **Binômio admiração-discordância:** praticar a convivialidade sadia.
09. **Compartilhamento:** compartilhar informações, ideias e experiências.
10. **Coragem:** expor-se de modo mais autêntico.
11. **Determinação:** promover autenfrentamentos e autossuperações.
12. **Domínio energético:** buscar a sustentabilidade e a homeostase.
13. **Humor sadio:** potencializar a superação.

14. **Interação social:** trocar experiências no meio social.
15. **Liberdade:** experimentar e vivenciar a liberdade consciencial.
16. **Lucidez:** sair do automatismo consciencial.
17. **Motivação:** obter ganhos evolutivos em detrimento dos ganhos secundários.
18. **Oportunidades:** não perder a oportunidade no *time* evolutivo.
19. **Persistência:** manter-se alinhado nos propósitos da superação.
20. **Proatividade:** agir ao invés de esperar.
21. **Resiliência:** recuperar-se rapidamente no processo do autenfrentamento.
22. **Responsabilidade:** vivenciar a importância da comunicação interassistencial.
23. **Visão traforista:** observar os aspectos positivos das situações, das pessoas, de si próprio, dos fatos e da vida.
24. **Vontade:** potencializar a autossuperação da timidez.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a timidez, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
04. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Máscara social:** Parapatologia; Neutro.
11. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Solidão autassediante:** Autoconviviologia; Nosográfico.
13. **Subjugação ao assédio:** Antievoluciologia; Nosográfico.
14. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

EXERCITAR O LIVRE-ARBÍTRIO PESSOAL E MELHORAR AS INTERAÇÕES SOCIAIS É CAMINHO EVOLUTIVO PARA A SUPERAÇÃO DA TIMIDEZ E A OBTENÇÃO DE MAIS AUTENTICIDADE, LUCIDEZ E SERENIDADE ÍNTIMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já perdeu oportunidades assistenciais e / ou evolutivas devido à timidez? Qual o atual investimento para a autossuperação desse travão?

Filmografia Específica:

1. *O Discurso do Rei*. **Título Original:** *The King's Speech*. **País:** Reino Unido; & Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Tom Hooper. **Elenco:** Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. **Produção:** Iain Canning; Emile Sherman; & Gareth Unwin. **Roteiro:** David Seidler. **Fotografia:** Danny Cohen. **Música:** Alexandre Desplat. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Oscar de Melhor Direção; Melhor Filme; Melhor Ator e Melhor Roteiro Original (2011). Bafta Films Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante (2011). Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). **Sinopse:** George VI, conhecido como Bertie, assume, a contragosto,

o trono de rei da Inglaterra quando o irmão, Edward, abdica do posto em 1936. Despreparado, o novo rei pede o auxílio de especialista em discursos para superar o nervosismo e gagueira.

Bibliografia Específica:

1. **Carducci**, Bernardo J.; *Vencendo a Timidez: Como Ajudar seu Filho a Ser Afetuoso, Extrovertido e se Divertir muito*; 320 p.; 3 partes; 12 caps.; 11 abrevs.; 73 enus.; 2 notas; 74 refs.; 23 x 16 cm; br.; *M. Books do Brasil Editora*; São Paulo, SP; 2012; páginas 31, 35 a 39, 44 a 46, 49, 51, 56, 68 a 70, 72, 78, 87, 114, 134, 155, 171, 183, 199, 209, 210, 237, 240, 244, 247, 256, 258, 266, 276, 285, 301 e 304.

2. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 17, 26, 35, 36, 39, 45, 50, 53, 66, 68, 74 e 80.

3. **Yuahasi**, Katia K.; *Estudo e Técnicas Aplicadas para Superação da Timidez*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 23 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 5 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2013; páginas 63 a 75.

4. **Zimbardo**, Philip G.; *A Timidez*; 286 p.; 12 caps.; 75 enus.; 1 esquema; 9 ilus.; 7 tabs.; 108 notas; 274 refs.; 21,5 x 13,5 cm; br.; *Edições 70*; Porto; Portugal; 1972; páginas 105 a 107, 110, 115, 116, 130, 134, 138 a 140, 146, 147, 177, 179 e 205.

K. K. Y.

TIMING INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *timing invexológico* é o momento mais adequado e oportuno para as realizações da conscin, mulher ou homem, aplicante da *técnica da inversão existencial*, quanto aos desafios proexológicos pessoais e maxiproexológicos grupais, considerando as antecipações invexológicas e as indicações multidimensionais na atualidade evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo do idioma Inglês, *timing*, significa “medindo o tempo; seleção do ou habilidade para selecionar o momento preciso para iniciar ou fazer algo; observação; cronometragem de tempo exato de duração de um ato, ação ou processo”. Surgiu no Século XVI. O termo *inversão* deriva do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Senso de *timing* do inversor. 2. Senso de oportunidade invexológica. 3. Realização invexológica no momento adequado.

Neologia. As 4 expressões compostas *timing invexológico*, *timing invexológico básico*, *timing invexológico intermediário* e *timing invexológico avançado* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Timing* antinvexológico. 2. *Timing* recexológico. 3. Falta de senso de *timing* invexológico.

Estrangeirismologia: o *rapport* com a equipex da Invexologia; os *insights* ocorridos em momentos de decisões críticas da autoproxésis; o *right timing* evolutivo; o senso quanto ao *timing* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paracronologia Evolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Não perca oportunidades. Saiba priorizar ações. Falemos, mas realizemos.*

Coloquiologia: o ato de *não empurrar com a barriga* as autorresponsabilidades evolutivas; o ato de *não colocar a carroça na frente dos bois* com relação às metas proexológicas.

Citaciologia: – *A hora certa de consertar o telhado é quando faz sol* (John F. Kennedy, 1917–1963).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios relacionados ao tema: – “A pressa é a inimiga da perfeição”. “Apressado come cru”. “Não deixe para amanhã o passível de ser feito hoje”. “Nem tanto ao mar nem tanto à terra”.

Ortopensatologia: – “**Historiologia.** A **oportunidade**, às vezes, tem *timing* crítico e não podemos deixar passar à frente, senão ocorre a perda pessoal da *passagem do bonde da História*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da invéxis; o aproveitamento dos grafopensenes; a grafopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os logicopensenes; a logicopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os cronopensenes; a cronopensenedade; os invexopensenes; a invexopensenedade; a sincronia pensênica grupal; a retilinearidade pensênica otimizadora; o holopensene desassediador; a parapercepção do fluxo pensênico do maximecanismo inte-

rassistencial; o holopense dos eventos da *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) descortinando o *timing* da autoproxíis para o inversor; o acesso ao holopense dos Serenões como aporte nas crises de crescimento do inversor.

Fatologia: o *timing* invexológico; o posicionamento pessoal no momento certo; o auto-ortabsolutismo nas tomadas de decisões proexológicas, a autocriticidade inversiva qualificando as autodecisões; a realização do maxiplanejamento invexológico; o exemplarismo gerado pelos acertos invexológicos; a aglutinação de inversores com o *timing* sincronizado; o momento da maxiproxíis grupal como norteador dos projetos da ASSINVÉXIS; o sobreaparelhamento grupal invexológico em determinados contextos; a postura de antiarrefecimento da invéxis durante toda a vida humana; as antecipações propostas na *técnica da invéxis* tornando o *timing* do inversor diferente do *timing* do reciclante existencial; o fundamento da liberdade na invéxis essencial para manter o ritmo proexológico acelerado; as precocidades do inversor existencial indicando produtividade acima da média; a evitação das impulsividades nas autorrealizações; a profilaxia do ansiosismo característico da juventude; o acompanhamento do grupo evolutivo; o vanguardismo no grupocarma; o respeito ao momento evolutivo do grupo, sem estupros evolutivos ou “forçação de barra”; a maior flexibilidade do inversor no atendimento às necessidades da maxiproxíis grupal; a evitação da perda do tempo para a materialização das gescons prioritárias; o impacto assistencial de participação na *Semana da Invéxis* (SINVÉXIS); a participação das gerações de inversores nos *Congressos de Inversão Existencial* (CINVÉXIS) como indicador do momento invexológico grupal; o nível de invexibilidade pessoal indicando o autacerto ou autodesacerto proexológico; o autodesassédio necessário para acertar o nível de auto coerência com o tempo proexológico; a ousadia cosmoética essencial ao cumprimento das metas mais desafiadoras da invéxis; a evitação de microinteresses impactadores da consecução da proxíis; a força presencial inversora estabelecida pela coerência invexológica pessoal; o momento adequado para a assunção da especialidade proexológica pessoal; a assertividade no momento de decisão para o investimento na docência conscienciológica; o tempo acertado para o início das autogescons; o investimento na escrita do primeiro livro conscienciológico; o megacompléxis como meta para o inversor já completista; o maxiplanejamento invexológico como plano de ação para o acerto invexológico; o invexograma enquanto norteador invexológico; a perda do *timing* das autorrecins como principal fator da perda do *timing* invexológico; as sincronidades indicadoras das decisões mais acertadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a extrapolação parapsíquica proporcionando visão de conjunto da maxiproxíis grupal; a telepatia com os amparadores extrafísicos gerando reflexões em momentos-chaves proexológicos; a equipex da Invexologia indicando o trabalho prioritário a ser realizado; o desenvolvimento parapsíquico precoce auxiliando o inversor a perceber as indicações multidimensionais; as projeções lúcidas (PLs) antecipando trabalhos a serem realizados no intrafísico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicadora do *timing* invexológico; o parafenômeno da intuição dando certeza maior da decisão a ser tomada; o *timing* correto para a recuperação de megacons; o *timing* das autorretrocognições sadias; as ideias inatas indicadoras da proxíis do inversor; o *timing* para a antecipação da tenepes; o desenvolvimento franco da tenepes como indicador de coerência invexológica pessoal; a maximoréxis como aporte para o geronte inversor dar continuidade ao trabalho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo auto coerência intermissiva–timing invexológico*; o *sinergismo senso de timing pessoal–senso de timing grupal*; o *sinergismo indicadores multidimensionais–ações pessoais*; o *sinergismo recebimento de aporte–indicação de tarefa proexológica a ser realizada*; o *sinergismo amparo de função–trabalho intrafísico assistencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da invéxis*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da irre-*

versibilidade temporal; o princípio da autocrítica cosmoética; o princípio da sincronicidade interdimensional.

Codigologia: a cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC) referente ao desbravamento pessoal frente às prioridades proexológicas.

Teoriologia: a teoria das inversões conscienciais; a teoria das fases da programação existencial; a teoria do autorrevezamento existencial.

Tecnologia: a técnica da invéxis; o inversor em dia com a técnica do maxiplanejamento invexológico; a técnica das prioridades prioritárias; a técnica da evitação dos microinteresses; as técnicas de autorreflexão; a atenção ao timing para o domínio de técnicas energéticas e projetivas; a técnica do estudo de casuísticas de inversores veteranos para o entendimento do timing invexológico.

Voluntariologia: o timing do voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC); o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Invexologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito da assistência ao compassageiro evolutivo desajustado ao timing invexológico; a primener enquanto efeito do ajuste ao timing invexológico; o efeito tarístico e exemplarista no grupo evolutivo do inversor; o efeito da motivação contínua gerada no inversor ao se inserir no fluxo do maximecanismo interassistencial; o efeito tarístico das realizações proexológicas ocorridas no momento certo; a antecipação do compléxis enquanto efeito do timing invexológico.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela mudança de patamar evolutivo; o avanço nas fases da proéxis do inversor a partir de neossinapses adquiridas com a tática invexológica; o estudo de casuísticas de inversores culminando em neossinapses na conscin inversora.

Ciclogia: o ciclo antecipação da assistência–antecipação da tenepes; o ciclo bússola consciencial–reciclagens pessoais.

Enumerologia: o momento assertivo; o momento propício; o momento adequado; o momento certo; o momento de decisão; o momento de destino; o momento megaconvergente.

Binomiologia: o binômio invéxis–compléxis; o binômio timing das autorrecins–timing invexológico; o binômio invéxis–antecipações evolutivas; o binômio disciplina–autorganização.

Interaciologia: a interação maxiplanejamento invexológico–timing invexológico; a interação invéxis–precocidade; a interação timing da autoproéxis–ação proexológica; a interação inversor–amparador técnico em invéxis; a interação timing invexológico–ano invexológico; a interação bússola consciencial invexológica–autoproéxis do inversor; a interação autocriticidade inversiva–autodeterminação inversiva.

Crescendologia: o crescendo maxiplanejamento invexológico–compléxis; o crescendo assunção do whole pack invexológico–compléxis–megacompléxis; o crescendo recins–adequação ao timing–novos patamares evolutivos.

Trinomiologia: o trinômio invéxis–timing da proéxis–antecipação; o trinômio invéxis–antecipação–neopatamar evolutivo; o trinômio antiarrefecimento da invéxis–antiarrefecimento do timing–antiarrefecimento da proéxis; o trinômio invéxis–compléxis–maximoréxis.

Polinomiologia: o polinômio invéxis–liberdade proexológica–compléxis–antecipações evolutivas; o polinômio invéxis–autocrítica–recin–proéxis.

Antagonismologia: o antagonismo antecipação / precipitação; o antagonismo impulsividade / assertividade; o antagonismo proatividade / pasmaceira; o antagonismo vanguardismo / anacronismo; o antagonismo acerto do timing / desacerto do timing.

Paradoxologia: o paradoxo de estar no timing invexológico, estando à frente do Zeitgeist; o paradoxo da aceleração evolutiva do inversor; o paradoxo de o jovem inversor menos experiente poder ser mais maduro em comparação ao adulto experiente.

Politicologia: a proexocracia; a invexocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da sincronicidade* norteando as decisões a serem tomadas; as *leis do fluxo do Cosmos*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *proexofilia*; a *criticofilia*; a *decidofilia*; a *neofilia*; a *parapercepciofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *evitação da decidofobia*; a *superação da neofobia*; a *antítese da recexofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da criptomindissidência do inversor*; a *aplicação adequada da invéxis como profilaxia à síndrome da dispersão consciencial*; o *ajuste ao timing* sendo *antagônico à síndrome da pressa*; o *timing* da *saída da casa dos pais* como *profilaxia da síndrome do canguru*; a *síndrome do impostor* impedindo a *decisão no momento adequado da proéxis*; o *atraso da reciclagem* gerando a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome do autodesperdício* atrasando o *timing* *invexológico*.

Maniologia: a *superação da mania de matar o tempo*; a *reciclagem da mania de procrastinar as tarefas prioritárias*; a *evitação da mania de deixar tudo para depois*; a *superação da mania de seguir determinado grupo e não seguir o próprio timing*.

Mitologia: o *mito de o jovem poder esperar por ainda ter muito tempo pela frente*; o *mito de a conscin chegando jovem na Conscienciologia, estar adiantada na autoproéxis*; a *eliminação do mito de a liberdade consciencial corresponder a deixar-se levar pela vida*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *proexoteca*; a *sincronoteca*; a *prioroteca*; a *cronoteca*; a *maturoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Proexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autorganização*; a *Autexperimentologia*; a *Recinologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Paracronologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *ectoplasta*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *parapercepciólogista*; a *ectoplasta*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *timing* invexológico *básico* = o momento adequado para aplicar a *técnica da invéxis* antes dos 26 anos de idade; *timing* invexológico *intermediário* = o momento adequado para tomada de decisões críticas da autoproéxis durante a adultidade, sustentando a aplicação da *técnica da invéxis*; *timing* invexológico *avançado* = o momento adequado, na terceira ou quarta idade biológica, para a viabilização da futura colheita intermissiva no caminho para o alcance ou, já tendo alcançado, o jubileu invexológico.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura paracronológica*; a *cultura do autodiscernimento*; a *cultura da proatividade*; a *cultura da Proexologia*; a *cultura da gestão do tempo*; a *cultura da antecipação evolutiva*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Invexometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 40 indicadores de acerto ou desacerto em relação ao *timing* invexológico:

Tabela – Confronto Indicador de Acerto / Indicador de Desacerto

Nº	Indicador de Acerto	Indicador de Desacerto
01.	Aglutinação de colegas de <i>Curso Intermisso</i> (CI)	Afastamento dos colegas de CI
02.	Alto grau de invexibilidade	Baixo grau de invexibilidade
03.	Alto nível de completismo das metas do inversor aos 40 anos de idade	Baixo nível de completismo das metas do inversor na meia-idade
04.	Alto volume de registros técnicos	Dificuldade em manter registros técnicos
05.	Amparo ostensivo	Assédio crônico
06.	Ampliação da interassistência	Dificuldade em assistir
07.	Antiarrefecimento da invéxis	Arrefecimento da invéxis
08.	Aumento da tara parapsíquica	Estagnação parapsíquica
09.	Autoconscienciometria realista	Autoimagem distorcida
10.	Autocrítica sadia	Autocrítica vitimizadora
11.	Autonomia consciencial	Dependência patológica
12.	Bússola consciencial calibrada	Buscador-borboleta
13.	Cipriene	Cascagrossismo parapsíquico
14.	CPC teático	CPC teórico
15.	Coerência com o autoinvexograma	Desatenção ao autoinvexograma
16.	<i>Crescendo de reciclagens intraconscienciais</i>	Estagnação no acostamento evolutivo
17.	Crises de crescimento aproveitadas	Acomodação na zona de conforto patológico
18.	Desenvolvimento franco da tenepes	Estagnação da tenepes
19.	Disponibilidade para trabalhar junto à equipex	Indisponibilidade para trabalhar junto à equipex
20.	Docência conscienciológica itinerante	Gargalo na formação docente

Nº	Indicador de Acerto	Indicador de Desacerto
21.	Indicações seriexológicas produtivas	Retrocognições patológicas
22.	<i>Insights</i> constantes de autopesquisa	Xenopensenidade inibidora de <i>insights</i> cosmoéticos
23.	Maxidissidências	Minidissidências
24.	Maxiplanejamento invexológico atualizado	Maxiplanejamento invexológico engavetado
25.	Minipeça do maximecanismo interassistencial	Maxipeça do minimecanismo antiassistencial
26.	Ortopensenização predominante	Patopensenização predominante
27.	Participação em eventos-chave conscienciológicos	Banalização dos eventos-chave conscienciológicos
28.	Predominância de valores intermissivos	Predominância de valores anacrônicos
29.	Pressão extrafísica proveniente do trabalho assistencial	Pressão extrafísica proveniente dos autassédios
30.	Produção gesconográfica relevante	Ausência de produção gesconográfica
31.	Projeções lúcidas assistenciais	Recesso projetivo
32.	Proposição de neoverpons	Antagonismo às neoverpons
33.	<i>Rapport</i> com equipex amparadora	Bucha de canhão de assediador
34.	Recebimento de <i>feedbacks</i> constantes	Ausência de <i>feedbacks</i> relevantes
35.	Sentimento de estar no fluxo do Cosmos	Melancolia intrafísica
36.	Sincronicidades constantes	Acidentes de percurso recorrentes
37.	Sustentação das evitações da invéxis	Relativização das evitações da invéxis
38.	Valorização dos aportes proexológicos	Falta de percepção dos aportes proexológicos
39.	Vanguardismo evolutivo	Anacronismo evolutivo
40.	Vida matemática	Tempo ocioso

Virada. Sob a ótica da *Despertologia*, a condição do ser desperto se caracteriza como o *turning point evolutivo* do inversor quanto ao *timing* invexológico, pois a conscin nesse patamar já não é contagiada por xenopenses passíveis de atrapalhar ou contagiar as decisões prioritárias da autoproéxis.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *timing* invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ano invexológico:** Invexologia; Neutro.
02. **Antagonismo antecipação / precipitação:** Invexologia; Neutro.
03. **Antiansiosismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.

06. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
07. **Binômio decidofilia-proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Bússola intraconscienical invexológica:** Invexologia; Homeostático.
09. **Conscin priorizadora lúcida:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Ortofluxo invexogênico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Paradoxo da aceleração evolutiva do inversor:** Invexologia; Neutro.
13. **Senso de timing:** Autolucidologia; Homeostático.
14. **Sinergismo invexibilidade-liberdade:** Invexologia; Homeostático.
15. **Timing multidimensional:** Paracronologia; Neutro.

O INVERSOR EXISTENCIAL TEM MAIOR RESPONSABILIDADE QUANTO AO TIMING DA AUTOPROÉXIS, DEVIDO À LIBERDADE E À AUSÊNCIA DE IMPEDIMENTOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, toma decisões no *timing* da aplicação da *técnica da inversão existencial*? Quais fatos e parafatos são capazes de corroborar essa constatação?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude***; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18 a 217.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 965.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

J. L. S.

TIMING MULTIDIMENSIONAL (PARACRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *timing multidimensional* é a organização paratemporal de fatores convergentes, quando ocorre oportunidade única e fugaz, com a abertura do caminho consciencial, para a conscin, homem ou mulher, realizar algo em termos evolutivos, sem delongas, nem hesitações, nem antes, nem depois.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo do idioma Inglês, *timing*, significa “medindo o tempo; seleção do ou habilidade para selecionar o momento preciso para iniciar ou fazer algo; observação; cronometragem de tempo exato de duração de um ato, ação ou processo”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *multi* vem do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O termo *dimensão* procede também do idioma Latim, *dimensio*, “dimensão”; “medida”. Apareceu no Século XVI. A palavra *dimensional* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Paratempo das realizações. 2. Cronograma multidimensional.

Neologia. As 3 expressões compostas *timing multidimensional*, *timing multidimensional percebido* e *timing multidimensional despercebido* são neologismos da Paracronologia.

Antonimologia: 1. *Timing* intrafísico. 2. *Timing* pessoal.

Estrangeirismologia: o *timing* multidimensional; o *link* extrafísico; o *Tenepessarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às condições extrafísicas favoráveis às realizações intrafísicas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Timing multidimensional: megassinalização*.

Ortopensatologia: – “*Timing*. Nenhuma *neoverpon* atua plenamente de repente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal paracronológico; os parapenses; a parapensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os logicopensenes; a logicopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; a flexibilidade pensênica.

Fatologia: a interatividade interdimensional; a autocaptação de ideias; o planejamento das ações; as chegadas externas; o ajuste do cronograma; a consecução das tarefas; a superação das adversidades; o resultado final compreendido ao longo do tempo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o conceptáculo ao amparador extrafísico de função; as inspirações extrafísicas; os parafenômenos; as sincronicidades; as projeções conscientes; a prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interdimensional*; o *sinergismo oportunidade-ação*; o *sinergismo atenção dividida-megafoco evolutivo*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da vivência pessoal* (VP); o *princípio do calculismo cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) evitando o desenvolvimento e utilização do autoparapsiquismo para fins meramente egoicos ou espúrios.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de autorreflexão*; as *técnicas de planejamento*; as *paratécnicas*.

Voluntariologia: os voluntários sincronizados com o amparo extrafísico de função.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito do timing multidimensional na eficácia das realizações evolutivas; o efeito da atenção dividida no seguimento do timing multidimensional; o efeito da tenepes no recebimento de orientações extrafísicas.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para acompanhar o timing multidimensional; a superação das retrossinapses do condicionamento intrafísico; o resgate das paraneossinapses intermissivas.

Ciclogia: o ciclo dos empreendimentos evolutivos; o ciclo do timing multidimensional.

Enumerologia: a antenagem parapsíquica; o autodiscernimento parapsíquico; a prontidão evolutiva; a priorização proexológica; a autodeterminação consciencial; a realização no devido tempo; a análise dos resultados.

Binomiologia: o binômio autoparapsiquismo-racionalidade; o binômio parapercepção-registro; o binômio autovivência-convicção; o binômio parafenômeno-conteúdo; o binômio amparador-trabalho; o binômio evolutividade-desafio; o binômio megarrealização-perdas.

Interaciologia: a interação parafatos-fatos; a interação inspiração-reflexão; a interação intraconsciencialidade-holopensene; a interação holobiografia-autodesempenhos; a interação acúmulo de experiências-autoconfiança parapsíquica; a interação megafoco-amparabilidade; a interação autoconcentração-anulação de interferências.

Crescendologia: o crescendo autoparapsiquismo incipiente-autoparapsiquismo funcional; o crescendo foco intrafísico-foco multidimensional; o crescendo erro-acerto; o crescendo interpretatice egoica-interpretações fidedignas; o crescendo sacrifício tolo-sacrifício lúcido.

Trinomiologia: o trinômio iniciativa-manutenção-acabativa; o trinômio vontade-intenção-organização; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio parapercepção-análise-ação; o trinômio preparo-dedicação-resultado; o trinômio paciência-persistência-positividade.

Polinomiologia: o polinômio projeto ideal-momento ideal-perfil ideal-atuação ideal.

Antagonismologia: o antagonismo espera lúcida / ação precipitada; o antagonismo viabilidade / atravancamento; o antagonismo lógica intrafísica / lógica multidimensional; o antagonismo planejamento linear / planejamento multidimensional; o antagonismo visão humana / cosmovisão do amparador extrafísico de função; o antagonismo raiz ideativa extrafísica / ideia de origem intrafísica.

Paradoxologia: o paradoxo de o timing multidimensional poder causar a impressão de dilatação do tempo intrafísico possibilitando o desenvolvimento de ações impossíveis do ponto de vista do relógio humano.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a parapercepciofilia; a determinofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia; o combate à decidofobia; a eliminação da reciclofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da pressa; a eliminação da síndrome da apriorismose; a superação da síndrome do perfeccionismo; o combate à síndrome da dispersão consciencial; a reversão da síndrome do pessimismo.

Maniologia: a cura da mania de procrastinar; a supressão da mania de controlar; a evitação da mania de duvidar de tudo e de todos; a eliminação da mania de se deixar levar pelas aparências.

Mitologia: o mito das realizações evolutivas significativas sem ajuda do amparo extrafísico de função.

Holotecologia: a sinaleticoteca; a sincronoteca; a precognoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Paracronologia; a Multidimensiologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Amparologia; a Autorganizaciologia; a Autodiscernimentologia; a Auto-determinologia; a Tenepessologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a personalidade parapsíquica; a conscin autorganizada; o perfil ágil; o ser autodeterminado; a personalidade ousada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *timing* multidimensional *percebido* = aquele captado e seguido otimizando as ações evolutivas; *timing* multidimensional *despercebido* = aquele perdido e desperdiçado.

Culturologia: a *cultura da multidimensionalidade*; a *cultura das realizações evolutivas*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *timing* multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Espera inútil:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Linha de abertura:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
10. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
12. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
13. **Multidimensiologia:** Parapercepcionologia; Homeostático.

14. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.

**O TIMING MULTIDIMENSIONAL EXIGE DA CONSCIN PERS-
PICÁCIA AUTOPARAPSÍQUICA E DINAMISMO CONSCIENCI-
AL PARA ATUAR EM MOMENTO EVOLUTIVO OTIMIZADO
QUANDO HÁ FORMAÇÃO PROPÍCIA DO PARACENÁRIO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está atento ao *timing* multidimensional na proéxis? Quais realizações cancelam tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.628.

K. A.

TIPIFICAÇÃO GERACIONAL (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tipificação geracional* é a caracterização, evidenciação ou distinção de conjunto de pessoas vivendo condições assemelhadas em mesmo período da História Humana (Historiologia), seja pelo tipo de manifestação, orientação política, formação cultural ou economicidade, compondo determinado padrão de comportamento grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *tipificação* vem do idioma Latim, *typus*, “figura; imagem; estátua; representação; fase; andamento (de enfermidade)”, derivado do idioma Grego, *túpos*, “marca feita de golpe; marca impressa; figura; símbolo; emblema”. Apareceu no Século XVII. O termo *geracional* advém igualmente do idioma Latim, *generatio*, “geração; reprodução (das espécies); raça; família; genealogia; linhagem”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Categorização geracional. 2. Especificação de gerações. 3. Classificação geracional.

Neologia. As 3 expressões compostas *tipificação geracional*, *tipificação geracional mínima* e *tipificação geracional máxima* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Alternância geracional. 2. Animosidade geracional. 3. Conflito de gerações.

Estrangeirismologia: o *lifetime*; o *lifestyle*; o *strong profile*; o movimento *hippie*; o isolamento dos *hikikomoris*; o celibato dos *herbs*; a inatividade dos *neets*; a geração *démodé*; a novíssima geração *startup*; o mundo *mix*; a *persona* moldada pelo *Zeitgeist*; o *turning point* do grupo evolutivo; o *upgrade* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à particularização da manifestação consciencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Tipicidade evidencia grupos*.

Coloquiologia. Eis expressão evidenciando a distinção na interconvivialidade: a *minha geração*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao assunto: – *Eu sou do tipo dos sem tipos* (Clarice Lispector, 1920–1977).

Ortopensatologia: – “**Intermissivistas.** Em toda a História Terrestre milenar, os intermissivistas têm, pela primeira vez, o poder de fazer desta a **melhor geração** da Humanidade, paradoxalmente, em pleno desenvolvimento da Reurbexologia e da Paratransmigraciologia”.

Filosofia: o Utilitarismo; o Pragmatismo; o Empirismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da criticidade cosmoética; o holopensene da diversidade; os xenopenses; a xenopensenedade; os nexopenses; a nexopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; a peculiaridade pensênica; o pensene autoconsciente; a manifestação da autopensenedade; os grupopenses; a grupopensenedade; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; a receptividade pensênica; a autopensenedade aberta ao paraconhecimento.

Fatologia: a tipificação geracional; a geração pós-geração; o ato de passar de geração em geração; as gerações à frente; a sobreposição de gerações; as gerações perdidas; a esperança nas novas gerações; o problema da movimentação das gerações; a geração atual enquanto força produtiva futura; o direito das futuras gerações; o conjunto da geração; as gerações de conscins pacifistas; a geração pioneira; a sucessão geracional na agricultura familiar; o tipo de contribuição de cada geração; a qualidade dos vínculos dos indivíduos das gerações; a grupocarmalidade de

cada geração; a Comunicologia evidenciando as gerações; a interdependência grupocármica; a amortização evolutiva entre os pares da própria geração; a recomposição evolutiva perante o grupo; a linha de corte geracional; a lucidez quanto ao intercâmbio das gerações; a construção da identidade; a descoberta do padrão; a conduta tipificada; o ato de sentir-se reconhecido; a visão hedonista-idílica; a relação ascendente-descendente; a *Era da Superinformação*; o *tudo já, ao mesmo tempo*; a usabilidade tecnológica; o contexto sócio-político; os eventos e ícones marcantes; a tecnologia qual fator de massa; os talentos; a trajetória pessoal; a continuidade; a mesclagem; as novas abordagens para os problemas; a grupalidade operosa; os trabalhos interassistenciais de cada geração; o lugar cronológico; o exemplo do momento evolutivo; o enfrentamento grupal desassediador; o altruísmo grupal com vistas à policarmalidade; o fator de atração consciencial; os indicadores sociais; o holoperfil social; as aspirações nobres; os neoconstructos; os minia-certos; a ordem de nascimento; a queda da natalidade; o aumento da longevidade; os estudos geracionais; o avanço da Humanidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a maxicontribuição dos orientadores evolutivos; o agrupamento de consciexes ressonantes; as retrocognições; a catarse energética grupal; as desassins grupais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ideação-coerência*; o *sinergismo das novas abordagens*.

Principiologia: o *princípio de os afins se atraírem*; o *princípio da ação-reação*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; a revisão dos *retrocódigos grupais*.

Teoriologia: a *Teoria Geracional*; a *teoria dos heterorvezamentos grupais interconscienciais*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica da renovação pensênica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da intermissão na ressonância seguinte*.

Neossinapsologia: a *neossinapses advindas das recomposições*.

Ciclogia: o *ciclo alternante das características geracionais*.

Enumerologia: o *tipo de traço*; o *tipo de identificação*; o *tipo de agrupamento*; o *tipo de pluralidade*; o *tipo de comportamento*; o *tipo de interesse*; o *tipo de labor*.

Binomiologia: o *binômio pró-evolutivo automotivação-autodisciplina*; o *binômio auto-desempenho-recorrência*; o *binômio energia-realização*.

Interaciologia: a *interação posição-conexão*; a *interação interrelação-pararelaboração*; a *interação evolucionário-ressonantes*.

Crescendologia: o *crescendo das relações intergrupais*.

Trinomiologia: o *trinômio das diferenças região-etnia-gênero*; o *trinômio tipificação-hábitos-interdependência*.

Polinomiologia: o *polinômio fôrmas-locais-épocas-pessoas-hipóteses-nomes*.

Antagonismologia: o *antagonismo acomodado / arrojado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de haver gerações invisíveis*.

Politicologia: a sociocracia.

Legislogia: as *leis da Sociologia*; as *leis geracionais*; a *lei da grupalidade*.

Filiologia: a neopensenofilia.

Fobiologia: a changofobia; a xenofobia; a neofobia nas gerações ultrapassadas.

Maniologia: as retromanias; as manias herdadas; as manias comuns.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *experimentoteca*; a *cognoteca*; a *consciencioteca*; a *historioteca*; a *geopoliticoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Geraciologia*; a *Sociologia*; a *Ressonomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Perfilologia*; a *Etologia*; a *Desviologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin conectada; a consciência proativa; as crianças superdotadas; os pais; os avós; as personalidades satélites; a massa humana; os pares; a pessoa de nova geração.

Masculinologia: o colega de infância; o jovem adulto; o epicentro; o acelerado; o adrenalínico; o eletrónico; o coparticipante; o militante; o antenado; o favorecido; o evoluciente; o etologista; o historiador estadunidense William Strauss (1947–2007); o economista estadunidense Neil Howe (1951–).

Femininologia: a colega de infância; a jovem adulta; a epicentro; a acelerada; a adrenalínica; a eletrónica; a coparticipante; a militante; a antenada; a favorecida; a evoluciente; a etologista.

Hominologia: o *Homo sapiens biotipologus*; o *Homo sapiens agenerator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens jugotribalis*; o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens grupocarmicus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tipificação geracional *mínima* = a caracterização de grupo de pessoas pelo período comum de idade intrafísica; tipificação geracional *máxima* = a caracterização de grupo de pessoas pela conduta, comportamento, contribuição, valoração, suscetibilidade ou papel social comuns.

Culturologia: a *cultura das tribos urbanas*.

Desencadeadores. Considerando a *Ressomatologia*, a formação de determinada geração ocorre pelas influências recebidas ou desencadeadas, por mesmo grupo de consciências sob os mais diversos vetores, a saber: a História; a Economia; a Política; a Comunicação; a Música; as relações; as diversidades; as tecnologias; os programas de TV; e mesmo as próprias características da ressonância.

Assimilação. Embasando a *Caracterologia*, a identificação de cada geração pode se dar pela proximidade de grupos de nascidos em espaço específico (vínculo biológico), pela compleição (padrões identificados), ou pela vivência-experiência (história comum). Contudo, paralelamente, há fenômenos transcendendo a questão das gerações e do local, não sendo exclusividade de único grupo geracional.

Taxologia. À luz da *Conviviologia*, o processo social comporta dinamismo, fazendo haver, dentro do mesmo período histórico, grupos sociais diferentes e com manifestações distintas em determinados segmentos da vida humana, a exemplo destas 20 gerações, listadas em ordem alfabética:

01. **Geração bumerangue:** a volta à moradia dos pais; os problemas financeiros.
02. **Geração canguru:** a permanência na casa dos pais tardiamente; o comodismo.
03. **Geração conscienciológica:** os *Cursos Intermissivos* (CIs); a autopesquisa; o parapsiquismo; a interassistência.
04. **Geração de maio de 68:** o ensejo de mudar o mundo; o ativismo; as manifestações.
05. **Geração de refugiados:** o Médio Oriente; o Haiti; a miséria; os deslocados.
06. **Geração diretas já:** as reivindicações; a democracia; a renovação política.
07. **Geração dos analfabetos diplomados:** a escolaridade tardia; a falta de reprovação.
08. **Geração fast-food:** a pressa; a má qualidade alimentar; a obesidade; o sedentarismo.
09. **Geração Google:** a omniconsulta; a disponibilidade de conteúdo; o autodidatismo.
10. **Geração hippie:** a contracultura; o *paz e amor*; a emancipação sexual; o hedonismo.
11. **Geração mileurista:** os europeus vivendo com 1.000 euros; o aperto econômico.

12. **Geração nem-nem:** os sem trabalho; os sem estudo; o conformismo.
13. **Geração sanduíche:** o cuidado aos filhos tardios e pais idosos; o autossustento.
14. **Geração selfie:** a superexposição pictográfica; a instantaneidade.
15. **Geração sem-compromisso:** o pai sem autoridade; a condescendência materna.
16. **Geração shopping center:** o consumo; o cinema; as pessoas; a segurança.
17. **Geração smartphone:** a supercomunicação; a conectividade; as distrações.
18. **Geração TV:** o entretenimento-informação; a atenção; a imagem; a publicidade.
19. **Geração vlogger:** os vídeos; a produção pessoal; a exposição; a celebração.
20. **Geração Woodstock:** a arte; a música; a contracultura; o idealismo; o festival.

Extensão. Com base na *Dimensiologia*, a extensão e o tamanho de determinada geração pode variar em razão de: grupo de pessoas; comunidade; cidade; região; país ou ser em escala global.

Tipologia. Sob a ótica da *Categoriologia*, a segmentação por traços elucidada os vieses da manifestação consciencial, fazendo compreender, dentro de mesma etapa intrafísica, agrupamentos humanos diferentes e com manifestações diversas, por exemplo, nos 20 setores listados em ordem alfabética:

01. **Agricultura:** a *geração* orgânica (sanidade).
02. **Artes:** a *geração* Semana de 22 (ruptura).
03. **Belicismo:** a *geração* farroupilha (autonomia).
04. **Cronologia:** as *gerações* tradicionais, *Baby Boomer*, X, Y, Z, *Alpha* (renovações).
05. **Economia:** a *geração* crise de 29 (recessão).
06. **Espiritualidade:** a *geração* kardecista (Fenomenologia).
07. **Esporte:** a *geração* de ouro de 1992 (voleibol).
08. **Intelectualidade:** a *geração* iluminista (razão).
09. **Invexologia:** a *geração* de inversores existenciais (precocidade).
10. **Manifesto:** a *geração* comunista (revolução).
11. **Medicação:** a *geração* prozac (antidepressivo).
12. **Moralismo:** a *geração* *Era Vitoriana* (rigidez).
13. **Movimento:** a *geração* dos sem-terra (redistribuição).
14. **Música:** a *geração* bossa nova (neocantar).
15. **Patologia:** a *geração* microencéfala (vírus Zika).
16. **Personalidade:** a *geração* Michael Jordan (basquetebol).
17. **Política:** a *geração* republicana (autosoberania).
18. **Propaganda:** a *geração* coca-cola (influência).
19. **Proteção:** a *geração* de deslocados (perseguição).
20. **Reconstrução:** a *geração* pós-guerra (reerguimento).

Movimento. Do ponto de vista da *Evoluciologia*, pelos laços familiares, descendentes (filhos e netos) com tendência a repetir o padrão grupal de comportamento, alongando cronologicamente determinada geração e expondo a interadição ou a interprisão entre pares, evidenciam duas tendências evolutivas, listadas em ordem alfabética:

1. **Estagnação:** as gerações de paramilitares.
2. **Progressão:** as gerações de professores.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tipificação geracional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.

02. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
03. **Conflito de gerações:** Intergeraciologia; Neutro.
04. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Fatologia:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Interação análise-síntese:** Experimentologia; Neutro.
08. **Inventário genealógico:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Invexogeração:** Invexologia; Homeostático.
10. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
13. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.
15. **Zeitgeist da ressonância:** Ressonomatologia; Neutro.

A TIPIFICAÇÃO GERACIONAL PODE ELUCIDAR A COORDENAÇÃO EVOLUTIVA DE CONSCIÊNCIAS, PELO MOVIMENTO DA BÚSSOLA CONSCIENCIAL GRUPAL, EXPONDO O APONTAMENTO PARA RECOMPOSIÇÃO OU EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou pertencer a determinada geração? Em quais aspectos se distingue, em manifestação, da própria geração?

Filmografia Específica:

1. *Juventude Transviada*. **Título Original:** *Rebel Without a Cause*. **País:** EUA. **Data:** 1955. **Duração:** 111 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** sem legendas. **Direção:** Nicholas Ray. **Elenco:** James Dean; Natalie Wood; Sal Mineo; Jim Backus; Ann Doran; Corey Allen; William Hopper; Rochelle Hudson; Dennis Hopper; & Edward Platt. **Produção:** David Weisbart. **Desenho de Produção:** Malcolm C. Bert. **Direção de Arte:** Malcolm C. Bert. **Roteiro:** Stewart Stern; Irving Shulman; & Nicholas Ray. **Fotografia:** Ernest Haller. **Música:** Leonard Rosenman. **Montagem:** Donald P. Desmond. **Cenografia:** William Wallace. **Companhia:** Warner Bros. **Outros dados:** Vencedor dos Oscars de melhor ator coadjuvante, atriz coadjuvante e história original. **Sinopse:** Jim Stark é jovem e problemático e, devido a ele, os pais se mudam para outra cidade, até se fixarem em Los Angeles. Certo dia ele é preso por embriaguez e desordem e, no distrito policial, conhece Judy, jovem revoltada com o pai. Após ser libertado, tenta se aproximar de Judy, mas cria desentendimento com o namorado dela. Essa rivalidade vai gerar algumas situações com trágicas consequências.

Bibliografia Específica:

1. **Extra;** Redação; *Quatro Gerações de Adulterio na Realeza* (Bisavô de Camilla Bowles era Amante do Tataravô do Príncipe Charles); Artigo; Tabloide; Diário; Ano II; N. 538; Caderno: *Internacional*; 1 foto; Rio de Janeiro; 24.09.99; página 15.
2. **Lobato,** André; *O Lado B da Geração Y: Gestores começam a Barrar Jovens Imediatistas e Críticos demais*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 89; N. 29.531; Caderno: *Empregos*; 6 enus.; 7 ilus.; 1 fichário; 2 fotos; São Paulo; 08.02.10; capa do caderno e páginas 2 e 3.
3. **Murta,** Andrea; *Estudo destrói Mito de que Geração Google é Melhor no Mundo Virtual*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 87; N. 28.801; 1 gráf.; São Paulo; 09.02.08; página A16.

G. B. C.

TIPO HUMANO (PRESENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tipo humano* é a criação técnica e a manutenção permanente, para sempre, durante a vida intrafísica, por parte da conscin, homem ou mulher, de apresentação pessoal com caracteres distintivos, traços explícitos, na intenção óbvia de não deixar dúvidas, demarcar a personalidade e otimizar o papel social objetivando acentuar sadia e corajosamente a própria atuação pública, na estrutura da vida profissional, coletiva e até extrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tipo* vem do idioma Latim, *typus*, “figura; imagem; estátua; representação; fase; andamento (de enfermidade)”, derivado do idioma Grego, *túpos*, “marca feita de golpe; marca impressa; figura; símbolo; emblema”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *humano* procede igualmente do idioma Latim, *humanus*, “humano; próprio do Homem; amável; benigno; bondoso; civilizado; erudito; instruído nas Humanidades”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Papel social. 02. Personagem social. 03. Gênero social. 04. Autapresentação pública. 05. Figura marcada. 06. Figura *sui generis*. 07. Conscin neotípica. 08. Personalidade explícita. 09. Personalidade autestigmatizada. 10. Personalidade performática.

Neologia. As duas expressões compostas *tipo humano feminino* e *tipo humano masculino* são neologismos técnicos da Presenciologia.

Antonimologia: 1. Tipo comum. 2. Rosto na multidão. 3. Pessoa previsível. 4. Consciência. 5. Robô humano. 06. Protótipo da vida humana. 07. Clássico eletrónico. 08. Personalidade ambígua. 09. Pessoa camaleão. 10. Corpo estigmatizado.

Estrangeirismologia: o *striptease* consciencial; o *nom de plume*; o *pen name*; o *literary doublé*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Presenciologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: o tipo humano; a criação intencional do tipo social; o critério pessoal da uniformidade expositiva; o comportamento do tipo humano; o tipo profissional; a conduta exemplar; o engano das aparências; a presença-padrão pré-estabelecida; o ônus do tipo humano; a coragem de sustentar o tipo humano; o autodesnudamento social; a força presencial; o nível da autocrítica da cobaia humana; o teatro da vida humana; a forma pública como sendo escolhida e autoconsagrada; a barba veneranda do homem; o ônus da barba veneranda; o vestuário; a escolha de se vestir sempre com roupas da mesma cor; o emprego de apenas 2 nomes nos trabalhos intelectuais; a intenção de facilitar a comunicação interpessoal; a fixação da primeira impressão alheia; a cirurgia plástica reparadora; a explicitação da especialidade pessoal; a fixação da imagem pública; o nível da autocorência; o estilo singular; o estilo intelectual; a personalidade provocante; a personalidade emblemática; a coragem para receber heterocríticas; a reciclagem evolutiva; o anti-protótipo; o antichavão; o neoparadigma; o neomodelo racional; a seriedade da autenticidade pessoal; a valorização das heterocríticas; os impactos sociais; as dessemelhanças interconscienciais; as diferenças somáticas compulsórias; as diferenças dos autoposicionamentos; o respeito aos perfis diversificados das conscins; a autodisponibilidade para compreender o objetivo dos outros; a esnobação da opinião pública na Socin ainda patológica; o entendimento do nível de criatividade de cada personalidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as assimilações simpáticas; as desassimilações simpáticas; a condição da desperticidade pessoal; a psicofera específica de cada consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interpessoal previsibilidade-confiança*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica; a experiência pessoal a partir do princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da força presencial exemplarista*.

Tecnologia: a *técnica da exposição social*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parassociologia*.

Efeitologia: o *efeito autoconsciente de quem se expõe à chuva e vai molhar*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo autexposição explícita-anonimato social (Serenão)*.

Enumerologia: o *caráter social; o perfil social; o papel social; o gênero social; a exposição social; a representação social; a cobaia social*.

Binomiologia: o *binômio vontade-intencionalidade; o binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação coragem pessoal-autovivência crítica*.

Crescendologia: o *crescendo vida privativa-vida pública; o crescendo pré-serenão exposto-Serenão anônimo; o crescendo upgrade intraconsciencial-upgrade público*.

Trinomiologia: o *trinômio pessoa-gênero-visual*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / exibicionismo; o antagonismo autenticidade / pseudonímia; o antagonismo tipo natural / tipo anômalo; o antagonismo liderança doméstica / liderança pública; o antagonismo singularidade social / mesmice social; o antagonismo identidade reconhecida / identidade desconhecida; o antagonismo renovação / tradição*.

Paradoxologia: a *conduta científica paradoxal; o paradoxo da criatividade fixada*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *sociofilia; a comunicofilia*.

Maniologia: a *criptomania*.

Holotecologia: a *sociologicoteca; a convivioteca; a comunicoteca; a intrafisicoteca; a experimentoteca; a estiloteca; a didaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Presenciologia; a Tipologia; a Caracterologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Intrafisicologia; a Elencologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Autoconsciologia; a Autocriticologia; a Autodiscernimentologia; a Vivenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciológista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens antipodo-conscientialis*; o *Homo sapiens antiprototypus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tipo humano *feminino* = o criado intencionalmente por mulher; tipo humano *masculino* = o criado intencionalmente por homem.

Culturologia: a *cultura da exposição máxima na vida moderna*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tipo humano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
02. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Antítipo extrafísico:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Deslanche existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.
10. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

A CRIAÇÃO RACIONAL DO TIPO HUMANO, OBJETIVANDO BASES EVOLUTIVAS E ASSISTENCIAIS, EXPANDE O NÍVEL DA CONFIANÇA ALHEIA INTRA E EXTRAFÍSICA, ALÉM DE FIXAR A FORÇA PRESENCIAL DA CONSCIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou na criação de tipo específico, permanente, para se manifestar na vida intrafísica? Você se admite com coragem suficiente para tal empreendimento?

TIRANIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tiranía* é o domínio, poder ou qualidade soberana, usurpada e ilegal especialmente do Estado, demonstrando despotismo ou absolutismo também em qualquer outra área da vida humana (Intrafisiologia).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tiranía* deriva do idioma Grego, *turannia*, “poder absoluto, realeza; poder despótico”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Arbitrarismo; autocracia; autoritarismo. 2. Absolutismo; dominação; neocolonialismo. 3. Despotismo; neofascismo; opressão. 4. Teocracia. 5. Violência. 6. Antidireito.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *tiranía*: *tirana*; *tiranete*; *tiranícida*; *tiranícídio*; *tirânica*; *tirânico*; *tiranismo*; *tiranizador*; *tiranizadora*; *tiranizar*; *tirano*; *tiranossauro*.

Neologia. Os 2 vocábulos *minitiranía* e *maxitiranía* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antiabsolutismo; antitiranía; democracia. 2. Fraternismo; fraternização; megafraternidade. 3. Irmandade. 4. Antirrepressão. 5. Cosmocracia; laicocracia; lucidocracia; meritocracia. 6. Direito.

Estrangeirismologia: a *cultura da gun society*; o *summum malum*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Tiranía*: *megapoder patológico*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tiranía; os paleopenses; a paleopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os arrogopenses; a arrogopensenidade.

Fatologia: a tiranía; a tiranía como absurdo doméstico; a prepotência; a pesporrência; a petulância; a protérvia; a autocracia maquinada; o *tiranismo*; o *mandonismo*; o *autoritarismo*; o *totalitarismo*; o *cesarismo*; o *despotismo*; o *despotocracismo*; o *coronelismo*; o *caudilhismo*; o *caciquismo*; o *chefismo*; o *absolutismo*; o *terrorismo*; o *pedantismo*; o *salazarismo*; o *stalinismo*; o *sacerdotalismo*; o *sinecurismo*; as funções inúteis; a imponência; a soberba; a *sobranceria*; a coercitividade; a dominação; o *liberticídio*; a centralização do poder; a antijurisprudência; a opressão; o *escravagismo*; a virilidade mal resolvida; o *fechadismo* consciencial; a injustiça; a ditadura; a atitude antiproéxis.

Parafatologia: o abuso das energias conscienciais (ECs); as sucursais da Baratrosfera.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Enumerologia: o *fato* de se ter excesso de poder; o *fato* de armar-se até os dentes; o *fato* de sair dos eixos; o *fato* de se sentir ébrio de glória; o *fato* de manter os jogos de cena; o *fato* de falar pelos cotovelos; o *fato* de ter sempre saldo negativo.

Binomiologia: o *binômio duplista algoz-vítima*; o *binômio autotruculência-heterotruculência*; o *binômio paradoxal genocida-herói condecorado*.

Trinomiologia: o *trinômio torturas-confissões-delações*; o *trinômio povo-etnia-cultura*; o *trinômio marginal casuísmo-leniência-chicana*.

Antagonismologia: o *antagonismo liberdade / sujeição*.

Politicologia: a *pseudodemocracia*; a *antidemocracia*; a *baionetocracia*; a *despotocracia*; a *cerberocracia*; a *barbarocracia*; a *asnocracia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *tiranomania*; a *megalomania*.

Mitolgia: os megamitos da superioridade das raças e dos gêneros.

Holotecologia: a *antropoteca*; a *criminoteca*; a *dogmaticoteca*; a *patopensenoteca*; a *psicopatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Intrafisicologia*; a *Parassociologia*; a *Sociopatologia*; a *Criminologia*; o *Desviacionismo*; a *Interprisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *dupla repressor-reprimido*.

Masculinologia: o *mandão*; o *algoz*; o *autocrata*; o *déspota*; o *indutor do belicismo*; o *genocida*; o *repressor*; o *totalitarista*; o *personagem Cérbero*; o *enrijeecedor da linha dura*; o *general Gengis Khan* (1160–1227); o *ditador Mussolini, Benito Amílcar Andrea* (1883–1945); o *ditador Papa Doc* (François Duvalier, 1907–1971); o *ditador Idi Amin Dada* (1925–2003); o *ditador Pol Pot* (Saloth Sar, 1925–1998); o *ditador Pinochet, Augusto – Ugarte* (1915–); o *ditador Saddam Hussein* (1937–2006); o *supercensor*; o *incomplacente*; o *soberbão*; o *co-beligerante*; o *carrascão*; o *cérbero doméstico*; o *retardador da evolução consciencial*; o *ex-pária tirano*; o *tirane*; o *tirano*.

Femininologia: a *opressora*; a *mãe-jararaca*; a *mandona*; a *autocrata*; a *déspota*; a *indutora do belicismo*; a *repressora*; a *totalitarista*; a *supercensora*; a *incomplacente*; a *soberbona*; a *co-beligerante*; a *carrascona*; a *cérbera doméstica*; a *retardadora da evolução consciencial*; a *ex-pária tirana*; a *tirana*.

Hominologia: o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens tyrannus domesticus*; o *Homo sapiens atrox*; o *Homo sapiens torturator*; o *Homo sapiens brutus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens megalomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitirania* = o *holopensene da ditadura doméstica*; *maxitirania* = o *holopensene do coronelismo brasileiro*.

Problema. Segundo a *Conscienciometrologia*, o maior problema de quem concluiu o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, quanto à tirania, é saber, agora, evitar a tendência de manipular consciências. Neste caso, o êxito somente é alcançado através da *Higiene Consciencial autocrítica ininterrupta*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tirania, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
4. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
7. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.

A TIRANIA EXPRESSA, SEM EXCEÇÃO, AS PIORES MANIFESTAÇÕES TRAFARINAS DA CONSCIÊNCIA, ACUMULADAS ATRAVÉS DE SÉCULOS, RETROVIDAS E MAUS HÁBITOS, GERANDO O TEMPERAMENTO TÓXICO ATUAL.

Questionologia. Você ainda conserva algum impulso de tirania vindo de vidas humanas prévias, por exemplo, com animais domésticos? Como combate tal reação doentia?

Filmografia Específica:

1. *A Vida Secreta de Adolph Hitler*. **Título Original:** *The Secret Life of Adolph Hitler*. **País:** EUA. **Data:** 1958. **Duração:** 53 min. **Gênero:** Documentário. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto-e-branco. **Legendado:** Português (em DVD). **Narração:** Westbrook Van Voorhis. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Documentário sobre a vida do genocida alemão Adolph Hitler.

2. *Hitler: A Ascensão do Mal*. **Título Original:** *Hitler: The Rise of Evil*. **País:** Canadá; & EUA. **Data:** 2003. **Duração:** 179 min (versão vídeo australiana). **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos (classificação na Alemanha). **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Christian Duguay. **Elenco:** Robert Carlyle; Stockard Channing; Jena Malone; Julianna Margulies; Matthew Modine; Liev Schreiber; Peter Stormare; Friedrich von Thun; Peter O'Toole; & Zoe Telford. **Produção:** John Ryan. **Desenho de Produção:** Marek Dobrowolski. **Direção de Arte:** Albrecht Konrad; & Martin Martinec. **Roteiro:** John Pielmeier; & G. Ross Parker. **Fotografia:** Pierre Gill. **Música:** Normand Corbeil. **Montagem:** Sylvain Lebel; Stephen R. Myers; & Henk Van Eeghen. **Cenografia:** Milan Babik; & Karel Vanásek. **Efeitos Especiais:** Carter White Effects; & Universal Production Partners (UPP). **Companhia:** Alliance Atlantis Communications. **Outros dados:** Filme produzido para TV, onde foi exibido no formato de minissérie. **Sinopse:** Cinebiografia de Adolph Hitler, mostrando o empenho tenaz e doentio do líder nazista para chegar ao poder na Alemanha.

3. *O Último Rei da Escócia*. **Título Original:** *The Last King of Scotland*. **País:** Reino Unido. **Data:** 2006. **Duração:** 121 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês; Francês; & Alemão. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Kevin Macdonald. **Elenco:** Forest Whitaker; James McAvoy; Kerry Washington; Gillian Anderson; Simon McBurney; & David Oyelowo. **Produção:** Lisa Bryer; Andrea Calderwood; & Charles Steel. **Desenho de Produção:** Michael Carlin. **Direção de Arte:** Joanna Stutchbury. **Roteiro:** Peter Morgan; & Jeremy Brock, baseados na obra de Giles Foden. **Fotografia:** Anthony Dod Mantle. **Música:** Alex Heffes. **Montagem:** Justine Wright. **Cenografia:** Tina Jones. **Efeitos Especiais:** Machine; & Artem. **Companhia:** DNA Films; Fox Searchlight Pictures; Cowboy Films; Film4; Scottish Screen; Slate Films; Tatfilm; & UK Film Council. **Outros dados:** Filme baseado em fatos. **Sinopse:** O filme mostra os acontecimentos reais na Uganda durante os anos 70, quando o ditador Idi Amin exercia o poder. A história é narrada através do ponto de vista do médico pessoal de Idi Amin.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 218, 312 e 556.

TIRATEIMA DO INTERMISSIVISTA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tirateima do intermissivista*, homem ou mulher, é a técnica de a conscin lúcida, interessada, persuadir-se, de modo definitivo, de ter concluído o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, com o objetivo de se tranquilizar e se responsabilizar melhor ante os próprios deveres na consecução da programação existencial (proéxis) pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *tirar* é de origem desconhecida. Apareceu no Século XIII. A palavra *teima* vem do idioma Latim, *thema*, “tema; proposição; matéria”, e esta do idioma Grego, *théma*, “o que se põe ou propõe”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* provém do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Tiradúvidas do intermissivista. 2. Tiracismas do *Curso Intermissivo*. 3. Prova final do intermissivista.

Neologia. As 3 expressões compostas *tirateima do intermissivista*, *minitirateima do intermissivista* e *megatirateima do intermissivista* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Consciencialidade vulgar. 2. Conduta-padrão na Socin patológica.

Estrangeirismologia: o *outsider* evolutivo da Ciência Convencional; o *outsider* evolutivo da Religião.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os vincopenses; a vincopensenidade; os doxopenses; a doxopensenidade.

Fatologia: o *tirateima do intermissivista*; o *tirateima técnico*; o dilema da dúvida; a intermissibilidade pessoal; as autopredisposições intermissivas; a autoconvicção; a perda de tempo com a incerteza; o continuísmo consciencial; a agilização da holobiografia pessoal; a autoconscientização proexológica; os compromissos da maxiproéxis; o *Manual da Proéxis*; o *Manual da Tenepes*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Binomiologia: o *binômio miniproéxis-maxiproéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio sem obscuridades-sem más-interpretações-sem desvios possíveis*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a evoluciofilia.

Holotecologia: a proexoteca; a parapsicoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Intermissiologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Evolucilogia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o inversor existencial; o reciclante existencial; o atacadista consciencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o macrossômata; o moratorista; o ofiexista.

Femininologia: a inversora existencial; a reciclante existencial; a atacadista consciencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a macrossômata; a moratorista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autoconsciens*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitirateima* do intermissivista = a prática da tenepes; *megatirateima* do intermissivista = a autovivência da desperticidade.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, a tabela de 20 confrontos técnicos entre a conscin *sem* e *com* o *Curso Intermissoivo* pré-ressomático:

Tabela – **Tirateima do Intermissoivista**

N ^{os}	Conscin <i>Sem</i> Curso Intermissoivo	Conscin <i>Com</i> Curso Intermissoivo
01.	Porão consciencial: idade adulta	Soltura energossomática
02.	Subcérebro abdominal	Invéxis: desde jovem
03.	Mesmexologia: autassédios habituais	Tares: voluntariado conscienciológico
04.	Acidentes de percurso: Desviologia	Primener: cipriene
05.	Iscagem humana inconsciente	Tenepes: práticas assistenciais diárias
06.	Interiorose: aprioropatia	Duplologia: harmônica
07.	Fanatismos: sujeições pessoais	Código pessoal de Cosmoética (CPC)
08.	Neofobia: pusilanimidade	Neofilia: Verbaciologia
09.	Varejismo consciencial	Atacadismo consciencial
10.	Robotização existencial: vegetalismo	Macrossoma: emprego pessoal
11.	Promiscuidade: artimanhas	Ofiex: conduta-exceção
12.	Toxicomania: tabagismo, alcoolismo	Atividades produtivas
13.	Endorfinismos: artes marciais	Megagescon: obra-prima pessoal
14.	Riscomania: antissomática	Maximoréxis: a maior
15.	Decidofobia: Inutilogia	Compléxis: razoável
16.	Melin: melancolia intrafísica	Euforin: desassimilações simpáticas
17.	Trafalismo: mimeses dispensáveis	Extrapolacionismo: cons magnos

N ^{os}	Conscin <i>Sem</i> Curso Intermissivo	Conscin <i>Com</i> Curso Intermissivo
18.	Fôrma holopensênica doentia	Fôrma holopensênica sadia
19.	Existência <i>trancada</i> : antiprojetabilidade	Sinalética parapsíquica pessoal : PL
20.	Ectopia consciencial	Desperticidade : encapsulamentos

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tirateima do intermissivista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autoinsegurança**: Psicossomatologia; Nosográfico.
2. **Cipriene**: Energossomatologia; Homeostático.
3. **Código pessoal de Cosmoética**: Cosmoeticologia; Homeostático.
4. **Cotejo conscin-conscienciólogo**: Consciencimetrologia; Homeostático.
5. **Curso Intermissivo**: Intermissiologia; Homeostático.
6. **Intermissivista**: Intermissiologia; Homeostático.
7. **Intermissivista inadaptado**: Parapatologia; Nosográfico.

O IDEAL É A CONSCIN LÚCIDA ALCANÇAR ALGUMA CERTEZA RAZOÁVEL A RESPEITO DAS BASES DOS PRÓPRIOS EMPREENDIMENTOS EVOLUTIVOS, NOTADAMENTE SE ASSENTADA EM POSSÍVEL CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você ainda mantém alguma dúvida se fez o *Curso Intermissivo* pré-resomático? O teste tirateima esclarece mais?

TÍTULO DE NOBREZA (IMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *título de nobreza* é a nomenclatura hierárquica ou graduação social atribuída à conscin, homem ou mulher, por meio de compra, herança, honraria ou outorga, sem equivalência homeostática com a Evoluciologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *título* vem do idioma Latim, *titulus*, “inscrição; título de livro; rótulo; etiqueta; título de honra ou nobreza; sinal; indício”. Surgiu no Século XIII. O termo *nobre* deriva também do idioma Latim, *nobilis*, “conhecido; célebre; de origem ilustre; nobre”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Título nobiliárquico. 2. Título aristocrático. 3. Título honorário. 4. Título hierárquico. 5. Título hereditário. 6. Classificação aristocrática. 7. Designação de fidalguia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 42 cognatos derivados do vocábulo *nobreza*: *antinobreza*; *desnobrecer*; *desnobre*; *desnobrecida*; *desnobrecido*; *desnobrecimento*; *enobrecer*; *enobrecida*; *enobrecido*; *enobrecimento*; *ex-nobre*; *nobiliária*; *nobiliário*; *nobiliarista*; *nobiliarística*; *nobiliarístico*; *nobiliarquia*; *nobiliárquia*; *nobiliárquico*; *nobilificada*; *nobilificado*; *nobilificar*; *nobilitação*; *nobilitada*; *nobilitado*; *nobilitador*; *nobilitadora*; *nobilitância*; *nobilitante*; *nobilitar*; *nobilitária*; *nobilitário*; *nobilitativa*; *nobilitativo*; *nobilitável*; *nobre*; *nobrecer*; *nobrecida*; *nobrecido*; *nobrecimento*; *nobrezia*; *pseudonobreza*.

Neologia. As duas expressões compostas *título de nobreza disfuncional* e *título de nobreza funcional* são neologismos técnicos da Imaturologia.

Antonimologia: 1. Nome pessoal técnico. 2. Nome próprio funcional. 3. Paraidentidade extra.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* da aristocracia; a *House of Lords*; o estudo e esclarecimento sobre a *noblesse oblige*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Coloquiologia. Eis expressão coloquial contrapondo a nobreza: – *Vive la république!*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, listadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Nobreza.** A **Serenologia** é o único título real de nobreza inata para a conscin lúcida, expondo, no saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), a auto-hierarquia hereditária”.

2. “**Título.** O **título nobiliárquico** pode evidenciar pobreza intraconscinencial”.

3. “**Títulos.** Há **títulos extrafísicos** superiores a todos os *títulos honoríficos* humanos”.

Filosofia: o Maquiavelismo; o Narcisismo; o Materialismo; o Panurgismo; o Bovarismo; o Hedonismo; o Demagogismo; o Escravagismo; o Cabotinismo; o Conservantismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da nobreza; a identificação de holopensene barotroférico, estagnante e tradicionalista circundando os portadores de títulos de nobreza; o holopensene preguiçoso da nobreza; o holopensene das posturas monárquicas; os belicopenses; a belicopensenidade; a ilusão autopensênica de poder; os ociopenses; a ociopensenidade; os pensenes incoerentes; os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: o título de nobreza; o nome pessoal monárquico; a ostentação presente na fantasia de poder; o antiprotagonismo consciencial; o reforço do porão consciencial; a busca de algo antievolutivo, com falso prestígio; a excessiva ênfase no *loc* externo de controle; a vestimen-

ta evocativa e corporificadora da imaginação; a vestimenta quimérica; a obsessão por heterovalorização; o racismo; as grupomimeses; a consciência inacabada; o sectarismo; a sociosidade; as eminências pardas atuando por detrás dos bastidores da corte; as desventuras das aventuras amorosas; a empáfia; os pactos de mediocridade; as amizades do rei; as relações de vassalagem; os salamaleques; os pronomes de tratamento; a instintividade conduzindo à irracionalidade; os bastidores do poder; o uso, por vezes, pejorativo do título de nobreza informal; a cavalaria; as gangues do poder baratroférico; o antiperdão; a terceirização da responsabilidade evolutiva; a falta de autoridade dos governantes; a emulação enquanto estratégia de poder; os brasões e escudos assediadores; as campanhas militares; a pilhagem; os emblemas infantis e símbolos de poder; a psicossomaticidade; a complexidade consciencial; a importância maior dada à fofoca acima da análise do histórico de vida e de autossuperações; os cortejos patológicos; o argumento de poder provindo da citação dos títulos; os mataburros em forma de regalias e títulos; as lavagens subcerebrais; as fortalezas; o apego aos símbolos de poder evitando a reciclagem existencial; a demarcação instintiva de territórios; a presunção; a subjugação vampirizadora; as ordens iniciáticas; a mentiraria dissimulada reforçando o fator patognomônico; o abuso de autoridade; o poder vazio; a automistificação; o comportamento de apego de alguns poderosos; os títulos eclesiásticos; a hierarquia militar; o dogmatismo militar; as ordens religiosas; as sociedades secretas; as insígnias; a heráldica; as humilhações; os intrincados labirintos das hierarquias formais e de aparência; o esnobismo como estilo oficial minimamente exigido; o comportamento pedante; a indiferença perante a interconsciencialidade; o déspota pseudescclarecido; a crueldade sequiosa; o ato de manter a ideia fixa na ampliação da área de influência para demarcar território; as psicopatias e sociopatias escamoteadas; a inutilidade do orgulho; a mentalidade religiosa; a competitividade; a persistência na *tríade da erronia*; a raiz e a base dos autenganos individuais e coletivos; a arbitrariedade monárquica; o plebeísmo terapêutico; a opção lúcida pela rejeição ao título de nobreza; a opção pelo egocídio ante o ego inflado; a reciclagem das posturas monárquicas; a interassistência aos bolsões conservantistas.

Parafatologia: o investimento na autovivência do estado vibracional (EV) profilático visando a recin; a recuperação avançada de cons; a ação de agentes reurbanizadores nas paraincursões baratroféricas planejadas pelas consciências evoluídas; a pesquisa retrocognitiva autoconscienciométrica a partir da holomemória; as para-honrarias; a força parapresencial; a exumação desassediadora da holomemória pessoal e grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico desviacionismo-bifrontismo*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória* decifrando os rumos das retrovidas; a ausência de *princípios evolutivos*; o *princípio anticosmoético de dividir para governar e excluir para explorar*; os *7 princípios megafocais* prioritariamente autodesassediadores; o *principium coincidentia oppositorum*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* declinando dos títulos de nobreza; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*.

Codigologia: a ignorância quanto ao *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a falta do *código grupal de Cosmoética (CGC)* reforçando autassédio e heterassédio semelhantes às coerções autocráticas; os *códigos de honra* esboçantes do processo cosmoético.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da recéxis* aplicada ao temperamento monárquico; a *técnica da Cosmoética Destrutiva objetivando os obstáculos ao fluxo do Cosmos*; a *técnica da evocação positiva do passado* pró-quitaação grupocármica de interprisões, ao modo do experimento retrocognitivo da *Noite de Gala Mnemônica* (Data-base: junho de 2015).

Voluntariologia: os *voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; o *voluntariado terapêutico* enquanto *técnica de autoconscientização, autotares e reciclagem existencial*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o desvelador laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium, catalisando a anticonflitividade.

Efeitologia: o efeito regressivo dos títulos nobiliárquicos; os efeitos evocativos dos brasões; o efeito obnubilador dos privilégios em geral gerando a nostalgia ante a monarquia; os efeitos decorrentes da falta do senso de gratidão.

Ciclogia: o ciclo autengano–autotitulação antievolutiva; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP), aglutinando a autopesquisa e a autoconscientização em todas as fases.

Enumerologia: o selo nobiliárquico; o traje nobiliárquico; o cetro nobiliárquico; o trono nobiliárquico; a soberba nobiliárquica; o poder nobiliárquico; o título nobiliárquico. A pseudovantagem; o pseudomérito; a pseudautoridade; a pseudo-hierarquia; o pseudopatamar consciencial; a pseudoforça presencial; a pseudevolutividade. A mundividência trafarista; a mundividência mirabolante; a mundividência controladora; a mundividência opressora; a mundividência escravo-crata; a mundividência pecuniária; a mundividência megassediadora.

Binomiologia: o binômio memória-holomemória.

Interaciologia: a interação nobreza-acomodação; a interação nobreza–serviço público; a interação nobreza-especuladores; a interação manipuladora nobreza-banqueiros; a interação nobreza–estrategistas da mercadocracia; a interação parapatológica mau uso do poder–assedio-cracia; a interação vampiresca do automiserável heterexigente.

Crescendologia: o crescendo patológico incentivo aos idiotismos culturais–cristalização do marasmo coletivo; o crescendo do reencontro patrocinado pelo mecanismo multiexistencial para acerto de pendências e erros do passado; o crescendo das autossuperações evolutivas.

Trinomiologia: o trinômio nobiliárquico exército-clero-monarquia; o trinômio honrarias-reconhecimento-galardões; o trinômio poder-prestígio-posição; o trinômio memória pré-intermissiva–memória intermissiva–memória pós-intermissiva.

Polinomiologia: o polinômio paciência-compreensão-reconciliação-libertação aplicados ao processo autoserioxológico; o polinômio honra–dignidade–ortoexemplarismo–neopatamar evolutivo;.

Antagonismologia: o antagonismo título nobiliárquico / escala evolutiva; o antagonismo autocorrupção / autabsolutismo interassistencial; o antagonismo mercadolatria / consciencio-cracia; o antagonismo vaidade no poder / anonimato evolutivo; o antagonismo intenção egoísta / intenção interassistencial evolutiva; o antagonismo título nobiliárquico / título concursado; o antagonismo exemplarismo cosmoético / exemplarismo anticosmoético; o antagonismo mercenários / mecenas; o antagonismo irresponsabilidade nobiliárquica / responsabilidade proexológica.

Paradoxologia: o paradoxo do regime democrático cúmplice de privilégios anticosmoéticos; o paradoxo do arrogante frágil; o paradoxo do silêncio acusador; o paradoxo de o poder sobre si mesmo ser mais difícil, desafiador e evolutivo se comparado ao poder sobre centenas de objetos, subumanos e consciências; o paradoxo de ter preconceito do preconceito; o paradoxo dos abandonados acompanhados.

Politicologia: a monarquia; a autocorruptocracia; a aristocracia; a plutocracia; a escravocracia; a demagogia superando a democracia no âmbito dos manipuladores e patrulheiros de consciências; a asnocracia; a mafiocracia; o reduto da autocracia ameaçada; o fenômeno patocrático.

Legislogia: a lei marcial; a lei do manda quem pode, obedece quem tem juízo; a lei do gersismo; a lei do maior esforço aplicada à autossuperação do temperamento monárquico e da acomodação oportunista; as terras onde a espada, e seus equivalentes, são a lei.

Filiologia: a egofilia; a fantasiofilia; a materiofilia; a anglofilia; a gregariofilia; a anticosmoeticofilia; a retrofilia inconveniente; a hedonofilia.

Fobiologia: a verponofobia; a reciclofobia; a conviviofobia; a evolucionofobia; a ergasiofobia; a conscienciometrofobia; a autopesquisofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a sociofobia depreciativa repulsiva.

Sindromologia: a *síndrome da dominação*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) ou dos amores errados; a *síndrome do diploma*; a *síndrome do bonzinho*; a *síndrome de cinderela*; a *síndrome do príncipe tirano*; a *síndrome de satélite*; as comunidades sindrômicas.

Maniologia: a *mania* de cobrar laudêmio sem retribuição; a *mania* de acumular dinheiro sem direcionar nada para a evolutividade coletiva e a Interassistenciologia; a *mania* infantil de querer tudo para si; a *mania* de exigir tratamento especial; a *mania* de exigir o tapete vermelho; a *mania* de adorar ou optar pelas pseudologias; a *mania* de precisar de satélites e eunucos; a *mania* de desviar recursos valiosos do Estado; as megalománias.

Mitologia: os *mitos arraigados na monarquia instalada*; o *mito da monarquia constitucional*; o *mito da monarquia eletiva da Malásia*; os *mitos de superioridade religiosa*; os *mitos de superioridade por honrarias vazias nas mais diversas instituições regressivas*; os *mitos do absolutismo esclarecido*; o *mito de majestade*; o *mito do herói*.

Holotecologia: a *abjuroteca*; a *absurdoteca*; a *bizarroteca*; a *agrilhoteca*; a *mnemoteca*; a *nosoteca*; a *monarquicoteca*; a *conflitoteca*; a *patopensenoteca*; a *folcloroteca*.

Interdisciplinologia: a Imaturologia; a Antipesquisologia; a Ponerologia; a Parapatologia; a Conviviologia; a Criminologia; a Autenganologia; a Antiproexologia; a Anticosmoeticologia; a Autoconscienciometrologia; a Mimetecologia; a Autorretrocogniciologia; a Mnemossomatologia; a Historiologia; a Mitologia; a Intrafisicologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consciência inabordável; a consbel; a consréu; a conscin lúcida; a isca interassistencial inconsciente; a consciência pávula; a isca humana lúcida; o povo; a consciência eternamente mimada; a consciência adúladora; a consciência mitômana; a Dinastia dos Valois.

Masculinologia: o *lord*; o *faraó*; o *ex-faraó*; o imperador; o soberano; o rei; o príncipe; o co-príncipe; o Papa; o chefe supremo; o conde; o visconde; o marquês; o barão; o duque; o grão-duque; o comendador; o plebeu; o grão-mestre; o *Kaiser*; os Tzares russos; o evolucionista; o ex-nobre; o ex-rei; os órfãos de autodemissão de consciex; o reciclante existencial; o escritor; o verbetólogo; o tenepessista; o Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga, D. Pedro II, o Magnânimo, sendo o segundo e também o último imperador do Brasil (1825–1891).

Femininologia: a *lady*; a imperatriz; a soberana; a rainha; a princesa; a co-princesa; a Papisa; a chefe suprema; a condessa; a viscondessa; a marquesa; a baronesa; a duquesa; a grã-duquesa; a comendadora; a plebeia; a grã-mestre; as Tzarinas russas; a evolucionista; a ex-nobre; a ex-rainha; as órfãs de autodemissão de consciex; a reciclante existencial; a escritora; a verbetóloga; a tenepessista; a Sílvia Renata Sommerlath, Rainha Sílvia da Suécia, nascida em Heidelberg (1943–).

Hominologia: o *Homo sapiens monarchicus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens coercitor*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: título de nobreza *disfuncional* = o aceito, reforçando o egoísmo e a imaturidade da consciência ávida pelo poder, aprisionada à casta pela falta de assistência e pelo autemparismo anticosmoético; título de nobreza *funcional* = o recusado, libertando a consciência lúcida da casta por meio da interassistência e do autemparismo cosmoético.

Culturologia: a cultura do *esnobismo antievolutivo*; a cultura dos *brasões, armas e emblemas*; a cultura do *escravagismo*; a cultura do *cabotinismo*; as diversas tradições culturais de regiões e ordens com uso de nomeclaturas bizarras; a cultura da *Parapatologia* enraizada no Planeta Terra (ano base-2018); a cultura da *Recexologia*; a cultura da *Profilaxiologia*; a cultura da *Paraprofilaxiologia*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 contrapontos entre as características do exercício do poder hierárquico de modo repressor, e regressivo, e o natural, evolutivo, sadio e interassistencial:

Tabela – Contraponto Hierarquia Imatura / Hierarquia Cosmoética

N ^{os}	Hierarquia Imatura	Hierarquia Cosmoética
1.	Algemas de ouro	Poder consciencial
2.	Vida artificial e regressiva	Vida natural e sadia
3.	Autengano e dissimulação	Autenticidade
4.	Comportamento neotênico	Holomaturescência
5.	Dependência das condecorações	FEP
6.	Exibicionismo narcísico	<i>Lei do maior esforço e mérito</i>
7.	Irrracionalidade	Paralógica
8.	Obscurantismo	Transparência cosmoética
9.	Pseudojustiça	Paradireito

Hipoteticologia. Pelos critérios da *Evolucilogia*, os títulos de nobreza típicos e a monarquia podem gerar atraso ou cristalização consciencial mascarados pela predominância do “clorofórmio popular” e pelo acovardamento generalizado, impactando negativamente no processo evolutivo egocármico e na reurbanização planetária.

Titulologia. Conforme a *Historiologia*, as honrarias e condecorações das graduações sociais ainda permanecem presentes em várias nações (Ano-base: 2018), contudo, se diferenciam por escalas de méritos subjetivos ou objetivos, no clero, na política, nas artes, nas escolas e no militarismo.

Poder. No universo da *Evidenciologia*, o título de nobreza não é atribuído conforme a responsabilidade evolutiva e a autoridade cosmoético-assistencial, mas segundo as tramas de poder, politicagem, necessidade de articulação anticosmoética e reafirmação social.

Intermissivistas. Concernente à *Autolucidologia*, a consciência intermissivista, embora possa ter realizado considerável interassistência quando portadora de “credencial nobiliárquica”, não raro, no comportamento cotidiano, ainda pode manifestar traços anticosmoéticos. *Todos estamos em evolução.*

Superficialidade. Segundo a *Retrocognicilogia*, o estudo sobre a temática da nobreza chama atenção e curiosidade, nem sempre científicas.

Terapeuticologia. Sob o enfoque da *Autopesquisologia Tematológica*, a análise conscienciométrica e o estudo historiográfico podem auxiliar a consciência a identificar e abdicar da força do atraso dos títulos nobres e honoríficos passando a valorizar a conquista meritória e a autoconduta cosmoética a partir, por exemplo, de 5 métodos listados em ordem alfabética:

1. **Debates:** a discussão crítica e desapaixonada.
2. **Eventos:** a participação interessada em aulas, cursos, dinâmicas e palestras.
3. **Filmes:** a análise de películas históricas.
4. **Leitura:** o conhecimento adquirido a partir de bibliografia exaustiva.
5. **Viagens:** o planejamento para visitaçao do local onde viveu personalidade honorífica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o título de nobreza, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiautomarasmologia:** Gesconologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento dos traços monárquicos:** Autorreciclogia; Homeostático.
03. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
04. **Casta:** Sociologia; Neutro.
05. **Esquema de merecimento:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
07. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Honra ectópica:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
09. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Nicho de poder:** Sociologia; Neutro.
11. **Nome pessoal técnico:** Onomasticologia; Neutro.
12. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Recalcitrância temperamental:** Temperamentologia; Neutro.
14. **Sede de poder:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.

O TÍTULO DE NOBREZA ATRIBUI ÊNFASE EQUIVOCADA ÀS NOMENCLATURAS, FACILIDADES, HONRARIAS VAZIAS E PRIVILÉGIOS, CRISTALIZANDO O CONSERVANTISMO E A AUTONEGAÇÃO DO REAL PATAMAR EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, foi, ou é portador(a) de títulos de nobreza? Compreende a importância em promover a interassistência teática, sem acepções de pessoas, de modo cosmoético?

Filmografia Específica:

1. *Sissi, a Imperatriz.* País: Áustria. Data: 1955. Duração: 118 min. Gênero: Drama, História, Romance. Idade: 14 anos. Idioma: Alemão. Cor: Colorido. Direção: Ernst Marischka. Elenco: Romy Schneider; Karlheinz Böhm; & Gustav Knuth. Sinopse: A jovem Sissi (Romy Schneider) acompanha a irmã mais velha na recepção ao futuro pretendente, o jovem imperador austro-húngaro Franz Josef (Karlheinz Böhm), quando seria oficializado o noivado. Sem saber sobre Sissi ser irmã da própria noiva, o imperador se apaixona por ela.

2. *Rei Arthur: A Lenda da Espada.* Título Original: *King Arthur: Legend of the Sword.* País: EUA, Austrália, Reino Unido. Data: 2017. Duração: 120 min. Gênero: Ação, aventura, fantasia. Idade: 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Guy Ritchie. Elenco: Charlie Hunnam; Astrid Bergès-Frisbey; Jude Law; Djimon Hounsou; Eric Bana; Aidan Gillem; Katie McGrath; & Freddie Fox. Sinopse: Arthur (Charlie Hunnam) é típico jovem das ruas controlando os becos de Londinium, desconhece a predestinação até o contato com a espada Excalibur. Desafiado pela espada,

precisa tomar difíceis decisões, enfrentar medos pessoais e dominar o próprio poder a fim de conseguir unir o povo, para lutar contra o tirano Vortigern.

3. **Quo vadis?** País: EUA. Data: 1951. Duração: 171min. Gênero: Drama, Romance, Épico. Idade: 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Mervin LeRoy. Elenco: Robert Taylor; Deborah Kerr; Peter Ustinov; Leo Glenn; Sofia Loren; Bud Spencer; & Finley Currie. Roteiro: John Lee Marin. Produção: Sam Zimbalist. Trilha sonora: Miklós Rózsa. Distribuição: MGM. Sinopse: Após 3 anos de campanha, o general Marcus Vinicius (Robert Taylor) retorna à Roma e encontra Lygia (Deborah Kerr), por quem se apaixona. Ela é cristã e não quer nenhum envolvimento com guerreiro. Apesar de ser cidadã romana, Lygia é filha adotiva de general aposentado e refém de Roma. Marcus procura o imperador Nero (Peter Ustinov) para torná-la serviçal. Lygia se ressentida, mas apaixona-se por Marcus. Enquanto isso, as atrocidades de Nero são cada vez mais ultrajantes, coloca fogo na cidade de Roma, culpando os cristãos.

4. **A Rainha Tirana.** Título Original: *The Virgin Queen*. País: EUA. Data: 1955. Duração: 92 min. Gênero: Drama, Histórico. Idade: 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Direção: Henry Koster. Elenco: Bette Davis; Richard Todd; Joan Collins; Jay Robinson; Herbert Marshall; Dan O'Herlihy; Robert Douglas; & Leslie Parrish. Produção: 20th Century Fox. Fotografia: Charles G. Clarke. Trilha sonora: Franz Waxman. Sinopse: A rainha Elizabeth I (Bette Davis) já em idade madura, sente forte atração pelo belo Sir Walter Raleigh (Richard Todd) a ponto de nomeá-lo capitão da guarda pessoal. Além de lidar com questões complicadas do reino, terá de enfrentar a paixão de Walter por Beth Throgmorton (Joan Collins), dama de companhia, mulher ardilosa e mais jovem.

Bibliografia Específica:

01. **Beaumont**, Émilie; *et al.*; *L'Histoire de France*; 1 Vol.; 122 p.; 74 fotos; 100 ilus.; 12 mapas; 1 suplemento; 1 anexo; 24 x 20 cm; enc.; Fleures; Paris; 2008; páginas 62 a 69.

02. **Bonassi**, Luiz; *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que Pensa?* pref. Márcio Alves; 638 p.; 5 partes; 156 caps.; 150 conclusões; 1 E-mail; 5000 entrevistas; 800 estudos de casos; 81 enus.; 1000 exemplos; 23 filmes; 150 frases-sínteses; 1 minicurriculo; 1 questionário; 644 perguntas; 1 pontoação; 12 telenotícias; 6 televisivos; 1 teste; 11 videografias; 1400 websites; 1000 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 83, 84, 95 e 215.

03. **Carvalho**, Alexandre; *Inveja: Como ela mudou a História do Mundo*; apres. Alexandre Versignassi; revisores Hed Ferri; & Lizandra M. Almeida; 1 Vol.; 240 p.; 18 caps.; 9 filmes; 9 filmes; 48 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; LEYA; São Paulo, SP; 2015; páginas 72 a 86.

04. **Dalrymple**, Theodore; *Podres de Mimados: as Consequências do Sentimentalismo Tóxico*; apres. Luiz Felipe Pondé; revisora Renata Gonçalves; trad. Pedro Sette-Câmara; 208 p.; 7 caps.; 23 x 16 cm; br.; É Realizações; São Paulo, SP; 2015; páginas 75 a 106.

05. **Lobaczewski**, Andrew; *Ponerologia: Psicopatas no Poder (Political Ponerology: A Science on the Nature of Evil Adjusted for Political Purposes)*; revisor Flavio Quintela; trad. Adelice Godoy; 298 p.; 10 caps.; 2 esquemas; 1 gráf.; 1 website; 23 x 16 cm; br.; Vide Editorial; Campinas, SP; 2014; página 188.

06. **Martins**, Eduardo; *Higiene Consciencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 1 Vol.; 396 p.; 6 seções; 36 subseções; 46 caps.; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; alf.; geo.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 121 a 124.

07. **Schopenhauer**, Arthur; *A Arte de se Fazer Respeitar ou Tratado sobre a Honra (Skitzzeinerabhandlung über die ehre)*; int. Franco Volpi; revisoras Adriana Cristina Bairrada; *et al.*; trad. Karina Jannini; *et al.*; 82 p.; 2 partes; alf.; 15 x 10 cm; br.; Martins Fontes; São Paulo, SP; Março, 2003; página 23.

08. **Tosi**, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 E-mail; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 website; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; WMF & Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; página 613.

09. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 560, 727 e 728.

10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.143 e 1.631.

C. M.

TÍTULO PROVOCADOR (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *título provocador* é o vocábulo, expressão, rótulo ou nome colocado no começo de livro ou nos capítulos do texto, ou obra escrita, determinando o conteúdo ou indicando o assunto tratado, a fim de identificar, distinguir e individualizar o trabalho em questão, quando chamativo, provocante, instigante, excitante e desafiador.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *título* deriva do idioma Latim, *titulus*, “inscrição; título de livro; rótulo; etiqueta; título de honra ou nobreza; sinal; indício”. Apareceu no Século XIII. A palavra *provocador* provém do mesmo idioma Latim, *provocator*, “o que provoca, desafia, excita”, do verbo *provocare*, “mandar vir; chamar; fazer brotar; chamar ao desafio; provocar; desafiar; excitar; injuriar; insultar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Título provocante. 02. Título chamativo. 03. Título instigante. 04. Título excitante. 05. Título desafiador. 06. Título inusitado. 07. Título desconcertante. 08. Título dilemático. 09. Título fomentador. 10. Título-estrangeirismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *título*: *ante-título*; *entretítulo*; *inter-título*; *sobretítulo*; *subtitular*; *subtítulo*; *titulação*; *titulada*; *titulado*; *titulador*; *tituladora*; *titulagem*; *titular*; *titularidade*; *titulatura*; *tituleira*; *tituleiro*; *título-chave*; *titulometria*; *titulométrico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *título provocador*, *título provocador popular* e *título provocador erudito* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Título comum; título convencional. 02. Título banal. 03. Título cacográfico; título redundante. 04. Título vago. 05. Título inexato. 06. Título desviante. 07. Título alternativo. 08. Título turpiloquente. 09. Título arcaico. 10. Subtítulo.

Estrangeirismologia: o *dictum*; o *stricto sensu*; o *lato sensu*; o *marketing*; o *paper*; o *status* da palavra; a *magnum opus*; o *título pole position*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade pessoal.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade interconsciencial; os ortopensenes; a ortopensenidade; a interpensenização entre autor e leitor.

Fatologia: o *título* provocador; o *título* coadjutor; o *título* sintético; o *título-chave*; o *título* palavra-problema; o *título* enumerativo; o apelo do *título*; a determinação do *título*; a clareza do *título*; a sinalização do *título*; o *título* porta-voz do texto; a adequação do *título* à obra; o *título* detonador da pesquisa; o *título* catalítico; o *título tiro de meta*; o *título* abridor de caminho; o primeiro passo intelectual; o assunto inédito; o recado explícito; a intenção provocativa; a estilística do autor ou autora; o teor do contexto; a ambiguidade dos termos; o gênero da obra intelectual; a razão da comunicação; a qualificação da pesquisa; o fundamento da Argumentologia; a coragem intelectual; o coloquialismo aplicado à escrita; a tares a partir do título.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Enumerologia: o objetivo do título; a palavra sinérgica; a apresentação da ideia; o histrionismo gráfico; a expressão impactante; o choque do neocontexto; a convocação aliciante.

Binomiologia: o binômio título-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio linguagem-signo-metáfora.

Polinomiologia: o polinômio artigo-palestra-tese-livro; o polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo título / epílogo; o antagonismo abstração / concretude.

Politicologia: a lucidocracia; a gnosiocracia; a tecnocracia; a argumentocracia.

Filiologia: a comunicofilia; a bibliofilia; a mentalsomatofilia; a definofilia.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a comunicoteca; a pedagogoteca; a mentalsomatoteca; a definoteca; a criativoteca; a curiosoteca (V. *Exposição da Holoteca* no CEAEC).

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Conformática; a Intencionologia; a Definologia; a Mentalsomatologia; a Argumentologia; a Priorologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperito; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o provocador social; o agitador cultural; o agente motivador; o produtor de conhecimentos; o detonador de debates.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a provocadora social; a agitadora cultural; a agente motivadora; a produtora de conhecimentos; a detonadora de debates.

Hominologia: o *Homo sapiens provocator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: título provocador *popular* = o do verbete conscienciológico *Musa Científica*; título provocador *erudito* = o do verbete conscienciológico *Coniunctio*.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 títulos provocadores pinçados nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Antepassado de si mesmo.**
02. ***Brainwashing*.**
03. **Fascínio pelo grotesco.**
04. ***Lei do maior esforço.***
05. **Macrossoma idiota.**
06. ***Paramicrochip.***
07. **Personalidade consecutiva.**
08. ***Síndrome da abstinência da Baratrosfera.***
09. ***Triáde da erronia.***
10. **Trintão sem duplista.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o título provocador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
2. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
3. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
4. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
5. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
6. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
7. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

TODA OBRA ESCRITA DE VULTO COMEÇA PELO TÍTULO-CARTÃO-DE-VISITA. TODO TÍTULO HÁ DE SER ESCOLHIDO COM O MÁXIMO CRITÉRIO. O TÍTULO IMPACTANTE ABRE O CAMINHO PARA O EFEITO MAIOR DO TEXTO.

Questionologia. Você já produziu algum título provocador em alguma obra escrita? Valeu o esforço?

TOLICIONÁRIO AFETIVO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tolicionário afetivo* é o dicionário das tolices emocionais, sentimentais, românticas, piegas e comocionais, produzido e consumido pelas conscins incautas, homens ou mulheres, na Socin Patológica, a exemplo de músicas, filmes, dramaturgias, literatura, festividades, entre outras, constituindo indústria da melifluidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *tolo* é de origem duvidosa, talvez do idioma Latim, *stolidus*, “tolo; estúpido”. Surgiu no Século XVI. O termo *dicionário* deriva do idioma Francês, *dictionnaire*, e este do idioma Latim, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de frases ou palavras”. Apareceu também no mesmo Século XVI. A palavra *afetivo* provém do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Tolicionário emotivo. 2. Coletânea de tolices psicossomáticas. 3. Compêndio de besteiras sentimentaloides. 4. Repositório de fatos melífluos. 5. Apanhado amoroso irracional.

Neologia. As 3 expressões compostas *tolicionário afetivo*, *tolicionário afetivo filmográfico* e *tolicionário afetivo literário* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Coletânea de argumentos racionais. 2. Repositório de evidências mentaissomáticas. 3. Apanhado de expressões tarísticas.

Estrangeirismologia: a *soap opera*; a *chicklit*; o *hate-watching*; o *kitsch* melodramático; os serviços nupciais do aplicativo *google weddings*; o *second dress* do casamento; o *Facebook* enquanto tolicionário virtual.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à supremacia do mentalsoma sobre o psicossoma.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular contributivo ao tema: – *Reeduquemos os tolos*.

Citaciologia. Segue citação do sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925–) referente ao tema: – *A característica mais proeminente da sociedade de consumidores, ainda que cuidadosamente disfarçada e encoberta, é a transformação dos consumidores em mercadorias*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da comocionalidade; o holopensene pessoal do exagero sentimental; o holopensene das películas cinematográficas melosas; os estultopenses; a estultopensenidade; os ludopenses; a ludopensenidade; a grafopensenidade leviana; os patopenses; a patopensenidade; a fôrma holopensênica *açucarada* dos contextos artísticos comocionais.

Fatologia: o tolicionário afetivo; a coleção de futilidades emocionais; a biblioteca pessoal de romances *água com açúcar* (bibliotismo); as coletâneas musicais “dor de cotovelo”; o glossário de paixões fulminantes; as telenovelas previsíveis subestimando a inteligência alheia; o telediotismo; a pieguice dos programas de auditório esrachados; as revistas especializadas em escândalos amorosos; as colunas sociais dos jornais interioranos; os filmes proposadamente lacrimogênicos; as comemorações festivas exageradas; o besteiro midiático; as propagandas sexualmente apelativas; o duplo sentido; o recorrente tema da vingança tratado enquanto *justiça* nos filmes e seriados televisivos; a criatividade irresponsável; o clorofórmio popular; a inutilização dos atributos mentaissomáticos; o ato de levar a vida *na flauta*; o rolo compressor das inutilidades psicossomáticas; os talentos aplicados de maneira superficial; a carência emocional suprida por meio da experiência vicária; a despriorização quanto à autevolução; a infância consciencial ge-

rando necessidade de consumo pueril; a mudança de interesses; o câmbio das predileções; a permuta do comando consciencial do psicossoma para o mentalsoma; o apetite intelectual; a reeducação dos consumidores e dos produtores de bagulhos emocionais; os bons hábitos intelectuais; os produtos mentaissomáticos da Conscienciologia; a autonomia consciencial; a construção paulatina do próprio léxico evolutivo; os milhares de neologismos conscienciológicos ampliando os dicionários cerebrais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evidente conexão baratrosférica das películas cinematográficas de terror *trash*; a plateia extrafísica dos eventos marcadamente emocionais; as embaixadas sentimentaloides das comunexes atrasadas na dimensão intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos dicionários cerebrais*; o *sinergismo Era do Vazio–Era do Hiperconsumismo*; o *sinergismo lavagens cerebrais midiáticas–lavagens paracerebrais baratrosféricas*; o *sinergismo patológico carência afetiva–consumo impulsivo*; o *sinergismo das escolhas evolutivas*.

Principiologia: o *princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) frente aos apelos comocionais da Socin*; a ausência do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do descarte do imprestável*; o *princípio pessoal da seletividade intelectual*; o *princípio da economia de males*.

Codigologia: a carência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a necessidade de construção do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da Comunicação de Massa*; a *teoria da indústria cultural* (Theodor Wiesengrund-Adorno, 1903–1969); a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da seletividade*; a *técnica da desassimilação simpática*; a presença da *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do sobrepairamento analítico*; a importância da *técnica da banana technique* aos apelos midiáticos anestésicos; a *técnica do detalhismo* na análise das ectopias afetivas; a *técnica de mais 1 ano de vida* aplicada às reciclagens afetivas.

Voluntariologia: os voluntários da Associação Internacional EDITARES na *contramão* da indústria editorial melíflua; os voluntários da Verbetografia na *contramão* da indústria da produção intelectual eletrônica; os voluntários do Holociclo e Holoteca (CEAEC) na *contramão* da indústria do colecionismo inútil; os voluntários da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC) na *contramão* da indústria da autajuda superficial; os voluntários da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (*REAPRENDENTIA*) na *contramão* da indústria da educação de fachada; os voluntários da Associação Internacional de Conscienciométrica Interassistencial (CONSCIUS) na *contramão* da indústria adivinhatória popular; os voluntários da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) na *contramão* da indústria do fatalismo religioso.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*.

Efeitologia: o *efeito deletério do tolicionário afetivo*; os *efeitos renovadores do livro táristico*; os *efeitos obnubiladores das inutilidades onipresentes*; o *efeito da reeducação conscien-*

cial; o efeito de abrir mão do supérfluo; os efeitos libertadores da superação das convenções sociais; os efeitos ampliadores das prioridades mentaisomáticas.

Neossinapsologia: a ausência de geração de neossinapses ao ler, ver e ouvir mais do mesmo.

Ciclogia: o ciclo comprar-consumir-recomprar; o ciclo breve da cultura supérflua.

Enumerologia: o *tolicionário* amoroso; o *tolicionário* musical; o *tolicionário* filmográfico; o *tolicionário* editorial; o *tolicionário* teatral; o *tolicionário* televisivo; o *tolicionário* festivo. A *coleção* de cartas apaixonadas; a *coleção* de discos românticos; a *coleção* de filmes melodramáticos; a *coleção* de presentes de valor sentimental; a *coleção* “amar é...”; a *coleção* de fotografias afetivas; a *coleção* de bagulhos emocionais.

Binomiologia: o *binômio* filme B–filme cult; o *binômio* autocrítica–heterocrítica; a inexistência do *binômio* admiração–discordância; o *binômio* vida para consumo–vida líquida.

Interaciologia: a *interação* demanda por emoções–oferta psicossomática; a *interação* comodismo piegas–acriticismo; a *interação* anestesia midiática–apreço pela autolucidez.

Crescendologia: o *crescendo* nosográfico indigência cultural–besteirol anticossomético; o *crescendo* *tolicionário* afetivo–dicionário cerebral analógico; o *crescendo* análise egológica–síntese grupocármica.

Trinomiologia: o *trinômio* sexo–dinheiro–poder; o *trinômio* romance–filme–remake.

Polinomiologia: o *polinômio* dos dicionários cerebrais sinonímico–antonímico–poliglótico–analógico.

Antagonismologia: o *antagonismo* racionalidade / emocionalidade; o *antagonismo* sonho de consumo psicossomático / sonho de consumo mentalsomático; o *antagonismo* princípio do prazer / princípio da realidade; o *antagonismo* *tolicionário* temático / dicionário temático; o *antagonismo* interiorose / universalismo; o *antagonismo* mal desnecessário / bem necessário; o *antagonismo* autorrealidade / autoficção.

Paradoxologia: o *paradoxo* de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão; o *paradoxo* de o personagem vilão da estória poder fazer mais sucesso; o *paradoxo* do falso realismo das telenovelas.

Politicologia: a política editorial rendida à política econômica; a idolocracia; a vulgocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço intelectual; a lei do maior esforço nas prioridades racionais.

Filiologia: a hedonofilia; a patofilia; a idoloofilia; a midiofilia.

Fobiologia: a neofobia; a intelectofobia; a mentalsomatofobia; a evoluciofobia; a proexofobia; a interassistenciologia; a discernimentofobia; a raciocinofobia.

Sindromologia: a *síndrome* do ostracismo de ex-celebridades; a *síndrome* de abstinência da Baratrofera (SAB) das consenes viciadas em filmes violentos; a *síndrome* da mediocriização do consumidor incauto; o amplo espectro da *síndrome* da ectopia afetiva (SEA); a *síndrome* de Poliana; a *síndrome* da dispersão consciencial do consumidor televisivo voraz; a *síndrome* do autodesperdício.

Maniologia: a mania de assistir telenovelas; a idolomania; a videomania; os mitos midiáticos.

Mitologia: o mito do amor romântico; a necessidade da mitoclastia.

Holotecologia: a efemeroteca; a hemeroteca; a bizarroteca; a patopensenoteca; a psicossomatoteca; a artísticoteca; a filmoteca; a discoteca; a midiateca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Patopensenologia; a Baratroferologia; a Comunicologia; a Inutilologia; a Mentalsomatologia; a Reeducaciologia; a Consciencioterapia; a Recinologia; a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin emocional; a conscin manteiga derretida; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o romântico; o piegas; o *coaching* de casamentos; o incauto; o vidiota; o radiota; o eunuco intelectual; o romancista; o cerimonialista; o consultor de imagem.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a romântica; a piegas; a *coaching* de casamentos; a incauta; a vidiota; a radiota; a romancista; a cerimonialista; a consultora de imagem; as adolescentes-boneca; a escritora inglesa, *queen of romance*, Mary Barbara Hamilton Cartland (1901–2000), autora de 723 noveletas, traduzidas em 36 idiomas; a romancista estadunidense Nora Roberts, pseudônimo de Eleanor Marie Robertson (1950–), autora de 200 *best-sellers*.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens frivolus*; o *Homo sapiens acriticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tolicionário afetivo *filmográfico* = o rol de filmes juvenis sobre iniciação afetivo-sexual durante festas *de arromba*; tolicionário afetivo *literário* = o rol de trilógias literárias românticas com personagens *freaks* (vampiros, lobisomens e anjos).

Culturologia: a *cultura do exagero*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura do consumismo emocional*; a *cultura inútil*; a *cultura televisiva da espetacularização da tacon*; a *cultura do supérfluo*; a *cultura da subserviência*; a *indústria cultural*.

Exagerologia. Segundo a *Antidiscernimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 áreas de atividades comerciais, lucrativas (Ano-base: 2013), caracterizadas por apelo emocional excessivo, candidatas a integrarem o tolicionário afetivo contemporâneo:

01. **Indústria cinematográfica melodramática:** as comédias românticas simplórias; os seriados televisivos lacrimáveis; os filmes *pink* para as adolescentes; os desenhos animados para adultos infantilizados.

02. **Indústria da humanização de pets:** as festas de aniversário; as celebrações de casamento entre os bichos; as fantasias de carnaval; as joias para animais; o ovo de páscoa canino; o guarda-roupa sofisticado do bichano.

03. **Indústria das formaturas:** as cerimônias suntuosas; os espetáculos pirotécnicos; as festas opulentas; as togas; as becas; os discursos e as homenagens enfastiantes.

04. **Indústria das núpcias:** os casamentos temáticos; as festas bizarras; as núpcias na Disneylândia por 20 mil dólares; as *weddings chapels* abertas 24 por dia (*Las Vegas*); as despedidas de solteiro(a) superproduzidas; o *chá de lingerie*; os *shows* milionários durante casamentos abastados; os matrimônios coletivos no Oriente.

05. **Indústria da superexposição:** as revistas de celebridades; os programas televisivos de fofocas; os *tapetes vermelhos* das premiações artísticas; os escândalos cavados.

06. **Indústria da teledramaturgia:** a *Hollywood* brasileira; as temáticas românticas foletinescas; as abordagens caricatas e rasas dos problemas sociais; o gosto popular pelas telenovelas; o típico produto cultural de exportação; o Brasil enquanto país das novelas; os enredos de fácil deglutição.

07. **Indústria do dia dos namorados:** as agências matrimoniais; os apelos do comércio; os jantares temáticos; os pacotes especiais em hotéis; as mensagens românticas em *outdoors*; os noivados espetaculares; os inusitados pedidos da *mão da moça*.

08. **Indústria dos 15 anos:** os ritos de passagem adolescentes; as megafestas; o “bolo vivo”; os rituais da “entrega da boneca” e “troca da sapatilha pelo salto alto”; os bailes de debutantes apresentados por celebridades; o dia da princesa.

09. **Indústria dos *reality shows*:** o “grande irmão”; o panóptico tecnológico; a vida privada pública; a competitividade irracional; a justificação dos fins; as provas físicas desumanas; o princípio do “*tudo por dinheiro*”; o descontrole emocional ao vivo.

10. **Indústria do turismo romântico:** os roteiros paradisíacos para nubentes; os hotéis com suítes nupciais temáticas; os cruzeiros marítimos casamenteiros; as excursões para solteiros; os pacotes para idosos namoradeiros.

11. **Indústria do videoclipe:** as produções cinematográficas; o apelo erótico; as músicas com letras baratroféricas; a exploração do ginossoma-objeto; a apologia da transgressão; a mediocridade musical.

12. **Indústria editorial cor-de-rosa:** a “literatura para mulherzinha”; os textos lacrimosos; os livros de autajuda afetiva; a trilogia de vampiros românticos; os romances eróticos *light* para senhoras.

Mimeticologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis 50 títulos de novelas brasileiras com temáticas passionais populares, tautológicas, listadas em ordem alfabética, seguidas do ano de exibição, exemplificando a linha de montagem teledramática:

01. **A força do amor:** 1982.
02. **Alma gêmea:** 2005.
03. **Amor com amor se paga:** 1984.
04. **Amor & intrigas:** 2007.
05. **Amor & ódio:** 2001.
06. **Amor & revolução:** 2011.
07. **Amor, eterno amor:** 2012.
08. **A ponte do amor:** 1983.
09. **Aquele beijo:** 2011.
10. **Caminhos do coração:** 2007.
11. **Canavial de paixões:** 2003.
12. **Carinhoso:** 1973.
13. **Coquetel de amor:** 1977.
14. **Coração alado:** 1980.
15. **Corações feridos:** 2012.
16. **Despedida de casado:** 1977.
17. **Despedida de solteiro:** 1992.
18. **Direito de amar:** 1987.
19. **Do fundo do coração:** 1998.
20. **Estúpido cupido:** 1976.
21. **Explode coração:** 1995.
22. **Guerra dos sexos:** 2012.
23. **História de amor:** 1995.
24. **Insensato coração:** 2011.
25. **Jogo do amor:** 1985.
26. **Louca paixão:** 1999.
27. **Louco amor:** 1983.
28. **Lua cheia de amor:** 1990.
29. **Marcados pelo amor:** 1964.
30. **Memórias de amor:** 1979.
31. **Meu bem, meu mal:** 1998.
32. **Meu bem-querer:** 1990.
33. **Minha doce namorada:** 1972.
34. **Mulheres apaixonadas:** 2003.
35. **O amor é nosso:** 1981.
36. **O amor está no ar:** 1997.
37. **O beijo do vampiro:** 2002.

38. **O primeiro amor:** 1972.
39. **Os ricos também choram:** 2005.
40. **Paixão de outono:** 1965.
41. **Pão-pão, beijo-beijo:** 1983.
42. **Passione:** 2010.
43. **Pecado de amor:** 1983.
44. **Por amor:** 1997.
45. **Promessas do amor:** 2009.
46. **Prova de amor:** 2005.
47. **Sabor da paixão:** 2002.
48. **Sonho de amor:** 1964.
49. **Uma rosa com amor:** 1972.
50. **Véu de noiva:** 1969.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tolicionário afetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
03. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Besteirol:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
11. **Infantilização social:** Sociologia; Nosográfico.
12. **Inutilogia:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Literatice:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
15. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

**ENQUANTO HOUVER DEMANDA DA SOCIN PATOLÓGICA,
O COMPÊNDIO DAS TOLICES EMOCIONAIS PROSSEGUIRÁ
INDEXANDO LIXO CULTURAL CONSUMIDO POR MILHÕES
DE CONSCIÊNCIAS INCAUTAS QUANTO À AUTEVOLUÇÃO.**

Questionologia. Qual o próprio posicionamento, leitor ou leitora, perante a fartura de tolicionários afetivos disponíveis? Na contramão da indústria da melifluidade, quanto tempo e energia investe na otimização dos autodicionários cerebrais?

Bibliografia Específica:

1. **Alves, Maria Elisa;** *Best-sellers ensinam como Conquistar um Marido*; Reportagem; *Correio da Bahia*; Jornal; Diário; Ano XXI; N. 6.521; Seção: *Bazar*; Salvador, BA; 02.07.11; página 6.
2. **Bauman, Zygmunt;** *Modernidade Líquida (Liquid Modernity)*; trad. Plínio Dentzein; 258 p.; 5 caps.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 *website*; 124 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 64 a 106.
3. **Leme, Alvaro;** *As Famosas... Quem?* Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.325; Ano 46; N. 24; Seção: *Celebridades*; 4 fotos; São Paulo, SP; 12.06.13; páginas 118 e 119.

4. **Orosco**, Dolores; *Aliança da Direita*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.306; Ano 46; N. 5; Seção: *Sociedade*; 7 fotos; São Paulo, SP; 30.01.13; páginas 82 e 83.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 120.

E. M. M.

TOLICIONÁRIO MUDIÁTICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tolicionário midiático* é o dicionário das tolices divulgadas pelos meios de comunicação de massa na *Era da Informação*, Século XXI, caracterizado pela inutilidade e apelo comocional dos conteúdos veiculados.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *tolo* tem origem duvidosa, talvez do idioma Latim, *stolidus*, “tolo; estúpido”. Surgiu no Século XIV. O termo *dicionário* deriva do idioma Francês, *dictionnaire*, e este do idioma Latim, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de frases ou palavras”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *mediático* procede provavelmente do idioma Francês, *mediatique*, “que diz respeito a mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. A palavra *mídia* surgiu em 1960.

Sinonimologia: 1. Dicionário de tolices midiáticas. 2. Tolicionário da comunicação massificada.

Neologia. As 4 expressões compostas *tolicionário mediático*, *tolicionário mediático infantil*, *tolicionário mediático adolescente* e *tolicionário mediático adulto* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Dicionário da racionalidade midiática. 2. Dicionário mediático cosmoético.

Estrangeirismologia: os *remakes* cinematográficos; os *mass media* da *Era das Supercomunicações*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à seletividade informacional.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Evitemos genuflexão midiática*.

Ortopensatologia: – “**Mídias.** Em pleno Século XXI, você deve escolher os canais das **mídias** a fim de obter informações seguras e esclarecimentos confiáveis. Devido ao capitalismo selvagem, as mídias, em geral, são escravizadas aos objetivos dos seus patrocinadores, amordaçadas pela publicidade imposta, sem conseguir promover esclarecimentos realistas mais úteis à população, continuando a vender vícios e maus hábitos de todas as naturezas. Apesar dos pesares, melhor com elas do que sem elas. – “Quando vão mudar para melhor?”. “Mídias geram doenças”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal dos tolicionários comunicativos; o holopensene patológico dos programas eschachados e desrespeitosos; os nosopenses; a nosopensenedade; os onropenses; a onropensenedade; os patopenses; a patopensenedade.

Fatologia: o tolicionário mediático; a utilização irresponsável dos veículos de comunicação; a indústria do entretenimento; a “sociedade do espetáculo”; a experiência vicária do telespectador passivo perante os *reality shows*; o “troféu framboesa” entregue aos piores do ano; o anti-discernimento do espectador não seletivo; a ausência de profundidade cultural das redes sociais; os programas sobre competições de toda natureza, de *chefs* de cozinha a maquiadores profissionais; a superexposição consentida da intimidade; os detalhes insignificantes do cotidiano das celebridades na condição de pseudonotícias; a *Era da Fartura* disponibilizando tolices na mídia impressa; o besteirol estético da mídia; as revistas de fofocas, repletas de conteúdos pagos pelos entrevistados; os jornais sensacionalistas; a eloquência mediática vazia; a pretensa vida perfeita das conscin assíduas no *Facebook*; os programas televisivos ao estilo “telebarraco”; o aparelho de te-

lefoneia móvel (celular) transformado em multimídi de inutilidades; a violência cotidiana transformada em espetáculo televisivo; a apologia do grotesto elevado ao nível de produto midiático; os interesses econômicos dos trustes da comunicação em detrimento do compromisso com a informação de qualidade; a indústria da dramaturgia edulcorada; os insultos à inteligência dos consumidores midiáticos; a autodeslavagem cerebral necessária em tempos de amaurose midiática; a priorização da tares em detrimento da tacon televisiva; o ato produtivo de, considerando a qualidade dos programas veiculados, desligar a televisão e abrir o livro; a intelectualidade e a erudição das consciências lúcidas superando os tolicionários; a transmissão *online* das tertúlias conscienciológicas na contramão do lixo informacional na *Internet*; a autocriticidade midiática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conexão barotrosférica da filmografia do gênero “terror”; a plateia extrafísica amaurótica das telenovelas açucaradas; a presença de assédio extrafísico nas seções filmográficas de natureza baratrosférica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mídia-Zeitgeist*; o *sinergismo Comunicologia-Parassociologia*; o *sinergismo dos meios de comunicação tarísticos*; o *sinergismo holopensene midiático-holopensene pessoal*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) necessário a todo produto da mídia; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do consumidor de comunicação seletivo; a necessária atenção ao *princípio de o microfone, o papel e a tela aceitarem qualquer coisa*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) necessário aos formadores de opinião pública; o *código de ética dos jornalistas*; o *código de ética dos publicitários*.

Teoriologia: a *teoria da comunicação de massa*.

Tecnologia: a *técnica do EV profilático* utilizada pelo telespectador atilado, selecionando os conteúdos convergentes às autopesquisas; as *técnicas de leitura crítica*; a *técnica do cosmograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); o *voluntariado do Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito anestesiador da programação televisiva inócua*; o *efeito esclarecedor da mídia tarística*; o *efeito da seletividade no consumo midiático*; os *efeitos da mídia na consciencialidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à criticofilia quanto aos conteúdos veiculados pelos meios de comunicação massivos*.

Enumerologia: o *tolicionário televisivo*; o *tolicionário jornalístico*; o *tolicionário cinematográfico*; o *tolicionário literário*; o *tolicionário interneteiro*; o *tolicionário chargístico*; o *tolicionário radiofônico*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio leitor crítico-escritor tarístico*; o *binômio liberdade de imprensa-liberdade de expressão*; o *binômio vícios-maus hábitos no consumo midiático*; o *binômio tolicionário afetivo-tolicionário midiático*; o *binômio pesquisa fútil-pesquisa utilitária na Internet*; o *binômio midiometria-conscienciometria*.

Interaciologia: a *interação dos aportes intelectuais*; a *necessidade da interação informações seguras-esclarecimentos confiáveis*; a *interação livro best-seller-versão cinematográfica*.

Crescendologia: o *crescendo mídia taconista-mídia tarística*.

Trinomiologia: o *trinômio rádio-TV-jornal*; o *trinômio Internet-blog-E-mail*; o *trinômio CD-DVD-Blu-ray*.

Polinomiologia: o *polinômio ouvinte-leitor-internauta-telespectador-blogueiro*.

Antagonismologia: o *antagonismo jornalista profissional / fofoqueiro “profissional”*; o *antagonismo leitor crítico / leitor acrítico*; o *antagonismo lixo intelectual / informação pró-evolutiva*; o *antagonismo mídia livre / mídia escravizada*; o *antagonismo informação / achismo*; o *antagonismo best-seller da tacon / megagescon da tares*.

Paradoxologia: o *paradoxo do jornalista profissional sem erudição*.

Politicologia: a liberdade de imprensa na condição de política estatal; a democracia; a midiocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço intelectual*.

Filiologia: a midiofilia desqualificada.

Fobiologia: a fobia aos livros com mais de 400 páginas; a fobia aos filmes de conteúdo denso e reflexivo; a fobia à autorreflexão habitual.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)* dos consumidores assíduos de filmes *trash*; a *síndrome do autodesperdício*.

Maniologia: a mania de realizar as refeições perante a televisão; a mania de não perder nenhum capítulo da novela açucarada; a mania de realizar programas de competição musical e de dança.

Mitologia: o *mito da isenção midiática*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *absurdoteca*; a *cognoteca*; a *hemeroteca*; a *midiateca*; a *controvertoteca*; a *argumentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Autassediologia*; a *Sociologia*; a *Politicologia*; a *Conscienciografologia*; a *Leiturologia*; a *Taristicologia*; a *Pense-nologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin incauta*; a *conscin genuflexa*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *tolo*; o *viciado em redes sociais*; o *dramaturgo melodramático*; o *cinasta inescrupuloso*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *paraperceptologista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *tola*; a *viciada em redes sociais*; a *dramaturga melodramática*; a *cinasta inescrupulosa*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *paraperceptologista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens midiaticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tolicionário midiático *infantil* = o composto pelas tolices veiculadas pelos programas televisivos pueris, ao subestimar a inteligência da conscin criança; tolicionário midiático *adolescente* = o composto pelas tolices veiculadas pelos *blogs* cor-de-rosa, ao subestimar a inteligência da conscin púbere; tolicionário midiático *adulto* = o composto pelas tolices veiculadas pela cinematografia de paródias, ao subestimar a inteligência da conscin madura.

Culturologia: a *cultura midiática*; a *cultura da espetacularização*; a *cultura de massa*; a *cultura inútil*; os *idiotismos culturais* perpetuados pela mídia; a *cultura do entretenimento inócuo*; a necessidade da *cultura da tares*.

Taxologia. Segundo a *Antidiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, 17 títulos de programas televisivos (Ano-base: 2015), com o objetivo de exemplificar o padrão holopensênico vigente na mídia brasileira:

01. *100 maneiras de morrer.*
02. *Alucinadas.*
03. *Amarrados.*
04. *Custe o que custar.*
05. *Entre tapas e beijos.*
06. *Esquentas.*
07. *Fritada.*
08. *Largados e pelados.*
09. *Mulheres ricas.*
10. *Pânico na TV.*
11. *Por isso eu sou vingativa.*
12. *Show da fé.*
13. *Teste de fidelidade.*
14. *Todo mundo odeia Chris.*
15. *Tudo pela audiência.*
16. *Vai que cola.*
17. *Zorra total.*

Robexologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 temáticas usuais de coberturas da mídia, realizadas anualmente, perpetuando a *cultura do mais do mesmo*:

1. **Academy Award:** a festa do Oscar; o tapete vermelho; os comentários sobre os vestidos e o peso corporal das celebridades; o *merchandising* milionário; os bastidores da premiação; a tradução sofrível do áudio original; a transmissão em escala planetária; o sucesso de bilheteria dos filmes vencedores; a “calçada da fama”.

1. **Ano-novo:** as exibições de fogos de artifícios ao redor do mundo; o primeiro bebê nascido no novo ano; as superstições e rituais; as retrospectivas dos principais acontecimentos; o *show* da virada.

2. **Campeonato de futebol:** as entrevistas antes, durante e depois do jogo; os intermináveis programas de comentários sobre a partida; a transmissão ao vivo; a reprise do jogo; as declarações óbvias e os chavões dos jogadores, ao explicarem a derrota do time.

3. **Carnaval:** os desfiles das escolas de samba; os blocos de rua; os *trios elétricos*; os foliões alcoolizados; a apuração dos resultados das agremiações carnavalescas; os sambas enredos rebarbativos; o comocionalismo das escolas rebaixadas de categoria.

4. **Feriadões:** as estradas lotadas; as rodoviárias apinhadas; os atrasos dos voos nos aeroportos congestionados; as praias abarrotadas de veranistas; os preços abusivos praticados pelos comerciantes; os engarrafamentos de veículos no retorno do feriado.

5. **Natal:** as festas natalinas nas diversas culturas; as cartas das crianças ao Papai Noel; o aumento do preço do peru e do bacalhau; as compras de última hora; a troca dos presentes nas lojas, pós-festejos.

Taristicologia. A seletividade na escolha dos produtos midiáticos consumidos demonstra o atilamento da conscin, homem ou mulher, perante a avalanche de tolices veiculadas nos meios de comunicação. *Mídia medíocre emburrece.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tolicionário midiático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
03. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Aplauso acrítico:** Subcerebrologia; Nosográfico.
06. **Besteírol:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Compromisso midiático assistencial:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Tolicionário afetivo:** Psicossomatologia; Nosográfico.

ENQUANTO HOVER CONSUMIDORES INCAUTOS DOS TOLICIONÁRIOS MIDIÁTICOS, A INDÚSTRIA DA COMU- NICAÇÃO MASSIVA SEGUIRÁ PRODUZINDO TONELADAS DE LIXO INFORMACIONAL BARATO E ANTIEVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pondera e seleciona os produtos midiáticos consumidos? Perante as centenas de canais televisivos disponíveis, prepondera o mentalsoma ou o psicossoma nas escolhas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1083.

E. M. M.

TOMBAMENTO HISTÓRICO (MULTICULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tombamento histórico* é o instrumento, instituto, recurso, ato, declaração, efeito ou processo, usualmente gerido pelo poder público, objetivando preservar e promover, por intermédio da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico-cultural, vinculados a fatos memoráveis à coletividade, portadores de referências à identidade, à ação e à holomemória dos diferentes grupos formadores das Socins, com reflexos multidimensionais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tombo* é de origem controversa. Para José Pedro Machado (1914–2005) deriva do idioma Latim, *tomus*, “pedaço; tomo; volume; obra”. Conforme Antenor Nascentes (1886–1972) e Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) procede do idioma Latim, *tumba*, “sepultura; campa; jazigo; sepulcro”. Surgiu no Século XV. A palavra *tombamento* apareceu no Século XIX. O termo *histórico* procede também do idioma Latim, *historicus*, “referente à História; de História; de historiador”, adaptado do idioma Grego, *historikós*, “relativo à exposição de acontecimentos passados”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Registro em livro de tombo. 02. Acautelamento de bem. 03. Ato administrativo-jurídico declaratório preservacionista; doutrina jurídica de proteção aos bens culturais; ordenamento jurídico preservacionista. 04. Tutela de bem de natureza transindividual; tutela de patrimônio público; tutela dos interesses culturais difusos; tutela judicial de bem metaindividual. 05. Proteção legal de acervo histórico. 06. Preservação de patrimônio; resguardo de bem cultural. 07. Continuísmo da memória; fixação de testemunho da História; preservação de registros do passado; registro de memória; salvaguarda da memória. 08. Manutenção de tradição. 09. Conservação de herança coletiva. 10. Preservação de direito à cidadania cultural.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *tombo*: *destombada*; *destombado*; *destombamento*; *destombar*; *tombada*; *tombado*; *tombadoiro*; *tombador*; *tombadora*; *tombadouro*; *tombamento*; *tombar*.

Neologia. As duas expressões compostas *tombamento histórico físico* e *tombamento histórico ideativo* são neologismos técnicos da Multiculturologia.

Antonimologia: 01. Ato de derrubar; ato de provocar a queda. 02. Desapropriação peremptória. 03. Congelamento do bem ou cidade. 04. Cristalização de edificações. 05. Ato autoritário de desapropriação de bem. 06. Engessamento patrimonial. 07. Sacralização de bem. 08. Salvaguarda da memória oral; salvaguarda de bens de natureza imaterial. 09. Registro do patrimônio imaterial. 10. Tombamento de bem material de pessoa jurídica para efeito de inventário.

Estrangeirismologia: o *listed building*; a *historical heritage*; a *mémoire partagée*; a *special collections*; a *gentrification* nos núcleos históricos tombados; a *ournée européenne du patrimoine (JEP)* organizada por 50 países; o efeito *urbi et orbi* do tombamento; o retorno ao *status quo ante*; os requisitos do *fumus boni iuris* e do *periculum in mora*, calçando ações civis públicas em defesa do patrimônio histórico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da holomnemônica pessoal e grupal.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Erudição promove cosmovisão. Retrocognição: eco mnemônico. Passado: presente restante. Nossa memória mente. Existem plurimemórias coletivas. Memória: útero mental.*

Citaciologia. Eis 4 citações relacionadas ao tombamento histórico, listadas na ordem alfabética dos autores:

1. **Alain Touraine** (1925–): – *A modernidade de uma sociedade se mede por sua capacidade de se reapropriar das experiências humanas distantes da sua no tempo e no espaço.*

2. **Aloísio Magalhães** (1927–1982): – *Uma cultura é feita de elementos compostos do passado que são vistos pelos homens transitórios do presente e que desenham o caminhar projetivo.*

3. **Johann Wolfgang von Goethe** (1749–1832): – *There is no past that one is allowed to long for. There is only the eternally new, growing from enlarged elements of the past; and genuine longing always must be productive must create something new and better.*

4. **Rodrigo Mello Franco de Andrade** (1898–1969): – *Só se protege o que se ama, só se ama o que se conhece.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Historiografia; o holopensene da Autorrevezamentologia; o holopensene do ambiente; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os evolucionenses; a evolucionensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; a higienização do holopensene do ambiente a partir do respeito ao monumento e reconhecimento das energias ali empregadas pelas consciexes; o reconhecimento da assinatura pensênica.

Fatologia: o tombamento histórico; o ato de tombar constituindo condição irrefutável à reflexão sobre a própria existência; o ato de tombar constituindo exercício de abnegação patrimonial; o bem tombado representando o lugar chave; as compulsórias reflexões em cima do passado; a composição da cartografia cultural; o reforço à identidade coletiva; a cultura resguardada; a prevenção da degradação; a prevenção da perda da memória; o ato de encarar a ação do tempo; a priorização de valores; a iminência da evolução; o reboque da *cultura grupal e pessoal*; a lista de patrimônios da Humanidade; a educação patrimonial; os museus; as tecas; a *Holoteca*; o futuro *Megacentro Cultural Holoteca do CEAEC*; o tratado *Homo sapiens reurbanisatus*; as obras raras; os bens móveis e integrados; o monumento tombado; o entorno do imóvel tombado; o núcleo urbano tombado; o traçado urbano tombado; o sítio arqueológico; as remanências de quilombos; os órgãos municipais e estaduais de preservação; o *Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* (IPHAN); os dossiês *Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto ao Meio Ambiente* (EIA/RIMAs); o *International Council of Museums* (ICOM); o *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property* (ICCROM/UNESCO); o *International Council on Monuments and Sites* (ICOMOS/UNESCO); a Carta de Atenas, de 1931, precursora das Cartas Patrimoniais norteadoras de procedimentos, normas e condutas, em relação à preservação e conservação de bens culturais; o direito de preempção e a proteção de áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico; a contenção do estulto do mercado imobiliário; os bagulhos energéticos; o trambolho das inutilidades; os bagulhos do passado, promovendo interações causadas pelo mimetismo existencial confortável, abortando a proéxis; as lembranças traumáticas recorrentes; a erudição evolutivamente ectópica; o tombamento de ex-votos e imagens sacras reforçando holopenses aprisionadores; o apego a bens simbólicos; o livro sagrado, constituindo peste a assolar a Humanidade; a coibição do tráfego de bens culturais; a requalificação dos ambientes; a revitalização de áreas degradadas; a *Avaliação Pós-Ocupação* (APO) multidimensional do ambiente tombado; a Inventariologia; os incentivos fiscais aos proprietários dos bens protegidos; o monumento, ou sítio de valor cultural gerando receitas; a reapropriação da experiência; a restauração de papéis; a restauração de monumentos; a preservação e revitalização das cidades históricas; a gestão compartilhada do patrimônio cultural; a importância do discernimento frente ao culto ao passadismo; os desapareços e neoposturas conservadoras; o ato de estudar para reciclar; a retrospecção; o ato de *dialogar com o prédio*; o ato de *deixar as paredes falarem*; o cenário provocando a rememoração para o entrosamento de determinada vida com a próxima; a prioridade de investimento na atual vida, como equivalente a 15 vidas passadas; a chancela

(cautela) da cláusula pétreia da proéxis; a inspiração lúcida para a autocenografia existencial cosmoética assistencial; o respeito ao investimento energético realizado no passado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a clarividência; as autorretrocognições favorecendo a maxirrecuperação de cons magnos; as retropersonalidades consecutivas; a confirmação de retrovidas; o cenário da retrocognição desencadeando a visão panorâmica multisseriexológica; a autoprospecção retroseriexológica; a neovida enquanto oportunidade de recompor retroerros; a autoliderança parapsíquica; o antepassado de si mesmo; os parafenômenos relacionados intimamente com a preparação atual do autorrevezamento multiexistencial; as energias intoxicantes dos bagulhos energéticos; as parapercepções; a psicometria dos ambientes; o *rapport* com os edificadores do bem tombado; o bem protegido servindo de cápsula do tempo; a sensação holossomática de familiaridade com determinado contexto pretérito; a auscultação das energias gravitantes de determinado objeto ou local, desencadeando autorretrolembraças; as retrovivências marcantes, com a percepção íntima do *já amado, já encontrado, já experimentado, já lido, já ouvido, já pensado, já sentido, já vivido, já visitado e já visto* (dejaísmo seriexológico); a visão parassistêmica sobre a cultura; a Paradiplomacia a partir de mediações e reconciliações com consciexes do passado; o vínculo da fôrma holopensênica na personalidade consecutiva; a relevância do nível da inteligência evolutiva (IE); a defesa da holobiografia a partir da melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o holorrevezamento multiexistencial grupal; a ampliação da Autocosmovisiologia Multisseriexológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo erudição-parapercepção*; o *sinergismo Proxêmica-Cronêmica*; o *sinergismo ética do saber-ética do fazer*.

Principiologia: o *princípio racional de contra fatos e parafatos não haver argumentos*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da conservação autocognitiva multisseriexológica*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica testemunhada*; o *princípio da descrença aplicado às autopesquisas retrocognitivas*; o *princípio da evolução permanente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando no critério de julgamento daquilo a ser tombado; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *Código Penal*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em conjunto com o grupo evolutivo*; a *teoria evolutiva da Escala de Consciência Contínua*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da vida intrafísica energética*; a *teoria da coexistência pacífica entre todos os princípios conscienciais*; as *teorias das induções interconscienciais*; a *teoria e a prática dos fenômenos parapsíquicos*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a fórmula técnica da autopesquisa seriexológica: 10 autorretrocognições sadias = vida prévia comprovada; a *mnemotécnica*; a *técnica da evolução consciencial autoconsciente multidimensional*; as *técnicas retrospectivas*; a *técnica da assim-desassim*; as *técnicas de restauração*; a *técnica da saturação mental*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Holoteca e no Holociclo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium-Holociclo-Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoecologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Holomnemônica*; o *Colégio Invisível dos Arquitetos e Urbanistas*.

Efeitologia: o *efeito assistencial de pensar o melhor para todos*; o *efeito tarístico de abrir mão do individual em prol do coletivo*; o *efeito halo das autorretrocognições no grupocar-*

ma; o efeito dos registros metódicos na ampliação da cosmovisão multidimensional; o efeito da coparticipação comunitária no poder discricionário; o efeito do respeito à memória coletiva.

Neossinapsologia: as neossinapses desencadeadas pelo reconhecimento harmônico das autopersonalidades pretéritas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo evolutivo retrobiografia-parabiografia-neobiografia-paraneobiografia; o ciclo megaquestão parapesquisística–racionalidade paracientífica–megarresolução interassistencial.

Enumerologia: a oportunidade de refletir; a oportunidade de preservar; a oportunidade de reciclar; a oportunidade de reconstruir; a oportunidade de restaurar; a oportunidade de desconstruir; a oportunidade de destruir. O valor arquitetônico; o valor ambiental; o valor paisagístico; o valor arqueológico; o valor etnográfico; o valor bibliográfico; o valor artístico; o valor científico; o valor afetivo.

Binomiologia: o binômio memória-autodiscernimento; o binômio cosmovisão-cosmoconsciência; o binômio preservação-inovação; o binômio coincidências-confirmações; o binômio retrocognição-megacognição; o binômio identidade extra-coerência intrafísica; o binômio megagescon–autorrevezamento multiexistencial.

Interaciologia: a interação usuário-bem; a interação guia-turista; a interação intervenção–respeito à dignidade do monumento; a interação holomemória-psicossoma; a interação revalorar–mecanismos de defesa do ego (MDE); a interação realidades pretéritas-realidade presente.

Crescendologia: o crescendo flash retrognitivo–cena retrocognitiva–episódio retrocognitivo–enredo retrocognitivo–filme retrocognitivo; o crescendo memória intrafísica–memória quádrupla–holomemória; o crescendo percepção-pesquisa-ideação-solução-efeito; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo indícios multiexistenciais–confirmações acumuladas–certezas relativas; o crescendo identificação-cadastro-inventário-dossiê-intervenção-registro-uso–acompanhamento; o crescendo Intrafisiologia-Extrafisiologia.

Trinomiologia: o trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo; o trinômio holomemória–retrocognições–ideias inatas; o trinômio local-holopensene-cosmovisão; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio holomemória restaurada–cosmovisão ampliada–autodiscernimento preciso; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos; o trinômio Holobiografologia-Holomnemônica-Parageneticologia; o trinômio direito-dever-renúncia.

Polinomiologia: o polinômio inquirição–consideração–discussão–solução na hora de decidir pelo tombamento; o polinômio refletir–desconstruir–anatomizar–reconstruir no momento da intervenção no bem; o polinômio reforma–restauração–readaptação–recuperação–revitalização na definição do tipo de intervenção; o polinômio mnemônico compreender–adquirir–conservar–lembrar; o polinômio mnemônico guardar–reter–mobilizar–devolver.

Antagonismologia: o antagonismo memórias sadias / falsas memórias; o antagonismo memória / desmemória; o antagonismo autorretrocognição / lixo mnemônico.

Paradoxologia: o paradoxo de o autoparapsiquismo retrocognitivo gerar neossinapses; o paradoxo das múltiplas identidades integradas de modo sadio, coeso e coerente na intraconsciencialidade mantendo a identidade consciencial; o paradoxo de a criatividade destrutiva abrir espaço para a criação; o paradoxo de os vanguardistas terem sido os propulsores da preservação do patrimônio histórico; o paradoxo de populações degradadas evitarem a extinção de patrimônios históricos; o paradoxo de os preservacionistas serem personalidades neofilicas; o paradoxo de a Reforma e a Revolução Francesa terem despertado o interesse público pela preservação dos monumentos; o paradoxo do convívio sadio com o passado incitar à renovação das energias.

Politicologia: a conscienciocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: o Decreto-lei n.25/37 organizador da proteção do patrimônio histórico e artístico no Brasil; a Constituição Brasileira de 1988; o Estatuto da Cidade; a lei de Política Nacional do Meio Ambiente; a lei de Crimes Ambientais; a lei de proteção ao patrimônio arqueológico; as Cartas Patrimoniais; o Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI); o Decreto-lei

n.3.866/41 dispendo sobre o poder de cancelamento do tombamento; a *Lei Rouanet* prevendo o incentivo à preservação, na forma de dedução de impostos; as portarias do IPHAN; as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *decidofilia*; a *autocriticofilia*; a *cognofilia*; a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *gnosiofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Stendhal*.

Maniologia: a *nostomania*; a *anticomania*; a *retromania*; a *narcisomania*; a *intelectomania*; a *bibliomania*; a *colecioomania*.

Mitologia: o *mito do efeito congelamento do bem tombado*; os *mitos pessoais quanto ao próprio passado*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *biblioteca*; a *grafoteca*; a *recexoteca*; a *criticoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *conscienciometroteca*; a *metodoteca*; a *fatoteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *hermeneuticoteca*; a *criativoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Multiculturologia*; a *Historiologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autorretrocogniciologia*; a *Autosseriexologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Cosmoconscienciologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Autopensenologia*; a *Holomemoriologia*; a *Holobiografologia*; a *Parapercepciologia*; a *Arqueologia*; a *Antropologia*; a *Arquitetura e Urbanismo*; a *Etnologia*; a *Química*; a *Biologia*; o *Direitologia*; a *Paradireitologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência baratroférica*; a *consréu*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *conscin autoconsciente*; a *conscin discernidora*; o *ser interassistencial*; a *isca humana lúcida*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *reeducador*; o *proprietário*; o *usuário*; o *morador*; o *inquilino*; o *colonizador*; o *urbanita*; o *cidadino*; o *museólogo*; o *arquiteto*; o *engenheiro*; o *construtor*; o *urbanista*; o *paisagista*; o *administrador*; o *planejador*; o *economista*; o *político profissional*; o *prefeito empreendedor*; o *proexista*; o *cognopolita*; o *conviviólogo*; o *reciclante existencial*; o *intermissivista*; o *amparador intrafísico*; o *evoluciólogo*; o *Serenão Reurbanizador*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *mestre de obras*; o *operário*; o *homem de ação*; o *retomador de tarefa*; o *arquiteto John Ruskin (1819–1900)*; o *arquiteto Eugène Viollet-le-Duc (1814–1879)*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *reeducadora*; a *proprietária*; a *usuária*; a *moradora*; a *inquilina*; a *colonizadora*; a *urbanita*; a *cidadina*; a *museóloga*; a *arquiteta*; a *engenheira*; a *construtora*; a *urbanista*; a *paisagista*; a *administradora*; a *planejadora*; a *economista*; a *política profissional*; a *prefeita empreendedora*; a *proexista*; a *cognopolita*; a *convivióloga*; a *reciclante existencial*; a *intermissivista*; a *amparadora intrafísica*; a *evolucióloga*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mestre de obras*; a *operária*; a *mulher de ação*; a *retomadora de tarefa*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens autopriorologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tombamento histórico *físico* = o acautelamento do monumento arquitetônico; tombamento histórico *ideativo* = o acautelamento do Plano Piloto de Brasília.

Culturologia: a *Multiculturologia da inutilidade*; a *cultura inútil*; a *cultura dos idiotismos culturais*; o *mix paracultural embasando o Universalismo*; os elementos aproveitáveis e descartáveis das *retroculturas milenares*; a *Multiculturologia da Cosmovisiologia*; a *Multiculturologia da Paracosmovisiologia*; a evitação da *cultura da pobreza*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tombamento histórico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Arquitetura reparadora:** Acertologia; Neutro.
05. **Autocenografia existencial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
06. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
07. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
10. **Lastro consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
11. **Mecenatologia:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Megacalibragem intraconsciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Sobreapairamento:** Holomaturologia; Homeostático.

AS EVIDÊNCIAS DO PASSADO FAVORECEM AS AUTOR-RETROCOGNIÇÕES, A RECUPERAÇÃO DE CONS E A PARIDENTIDADEOLOGIA. TOMBAMENTO É PARACULTURA DA AUTORREVEZAMENTOLOGIA MULTISSERIEXOLÓGICA.

Questionologia. Até qual ponto você, leitor ou leitora, reconhece as próprias realizações multisseriexológicas registradas? Você identifica as autogescons e as autocenografias de retrovidas?

Bibliografia Específica:

1. **Castro**, Sônia Rabello; **Lopes**, Evandro da Rocha; & **Gonçalves**, João Tadeu; Orgs.; *Coletânea de Leis Sobre Preservação do Patrimônio*; revisores Álvaro Mendes; & Sylvio Clemente da Motta; 320 p.; 8 caps.; 212 enus.; alf.; ono.; 23 x 14 cm; br.; *Edições do Patrimônio* IPHAN; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 15 a 303.
2. **Curry**, Isabelle; Org.; *Cartas Patrimoniais*; apres. Coordenadoria de Edições do IPHAN; revisores Álvaro Costa e Silva; Álvaro Mendes; & José Antônio Nonato Duque Estrada de Barros; 408 p.; 38 caps.; 163 enus.; 39 siglas; 1 tab.; alf.; 23 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. aum.; *Edições do Patrimônio* IPHAN; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 13 a 390.
3. **Fonseca**, Maria Cecília Londres; *O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil*; revisores Álvaro Mendes; & Sylvio Clemente da Motta; 296 p.; 6 caps.; 18 citações; 1 cronologia; 15 enus.; 67 siglas; 2 tabs.; 82 notas; 216 refs.; 9 anexos; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora UFRJ MinC* IPHAN; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 35 a 224.

4. **Tinoco**, Livia Nascimento; **Andrade**, Ricardo Rangel; & **Paiva**, Salma Saddi Wares de; Orgs.; **O Ministério Público e a Proteção do Patrimônio Cultural**; *Anais do 1º Encontro Nacional do Ministério Público na Defesa do Patrimônio Cultural*; Goiânia, GO; 22-24.10.03; 206 p.; 17 caps.; 44 citações; 34 enus.; 1 programação; 20 x 14,5 cm; br.; Instituto Centro-Brasileiro de Cultura (ICBC); Goiânia, GO; 2004; páginas 13 a 199.

5. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 271 a 317.

6. **Idem**; **Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 245, 271 e 303.

Webgrafia Específica:

1. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); **Banco de Dados: Arquivo Noronha Santos; Livros do Tombo**; disponível em: <ans.net/frm_arque.asp>; acesso em: 20.10.11.

2. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); **Bens Culturais Registrados: Categorias: Formas de Expressão**; 3 enus.; 16 fotos; 7 ilus.; **Celebrações**; 3 enus.; 16 fotos; 6 ilus.; **Lugares Sagrados**; 7 enus.; 15 fotos; 5 ilus.; **Saberes: Ofício das Paneleiras de Goiabeiras**; 7 enus.; 12 fotos; 6 ilus.; disponível em: <http://www.iphan.gov.br/bcrE/pages/folBemCulturalRegistradoE.jsf>; acesso em: 25.09.11.

P. C. A.

TONALIDADE AFETIVA INTERASSISTENCIAL (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tonalidade afetiva interassistencial* é o conjunto de escalas, variações, nuances, matizes, modulações, gradações e inflexões de manifestações elevadas do psicossoma, favoráveis à heterajuda interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tonal* provem do idioma Latim *tonos*, derivado do idioma Grego, *tónos*, “músculo, tendão; força, vigor, energia”. Surgiu no Século XV. O termo *afetividade* deriva do idioma Latim tardio, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *inter* tem origem também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência*, procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Afetividade interassistencial. 2. Tonalidade afetiva homeostática.

Neologia. As 4 expressões compostas *tonalidade afetiva interassistencial*, *tonalidade afetiva interassistencial rudimentar*, *tonalidade afetiva interassistencial intermediária* e *tonalidade afetiva interassistencial complexa* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Afetividade assediadora. 2. Tonalidade afetiva regressiva.

Estrangeirismologia: o parafenômeno interassistencial da *mea maxima culpa*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento afetivo.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afetividades.** A afetividade inicial é a da maternidade. A afetividade sexual é da adultidade. A maxifraternidade vai além da dupla evolutiva. A **autotransafetividade** é vivenciada, por fim, de maneira plena, teaticamente, pela *Consciex Livre* (CL)”.

2. “**Comunex.** A preparação para a conscin ir à **Comunex Evoluída** deve começar no presente, enquanto ainda respirando nesta vida intrafísica”.

3. “**Ditosidade.** A **transafetividade** límpida das consciexes interassistenciais da *Comunex Evoluída* ultrapassa, como paravivência ditosa, todas as modalidades possíveis de amor, afeto e devoção das conscins, em todos os holopenses, condições e naturezas desta dimensão humana”.

4. “**Transafetivologia.** Tanto a gratidão quanto a **automegaeuforização** ainda são reações primárias em relação à transafetividade. Os níveis intermediários da transafetividade são, por exemplo: o autossacrifício cosmoético autoconsciente, a interassistencialidade em nível elevado e a megabnegação imperturbável permanente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de domínio da psicossomaticidade; os autopenses interassistenciais racionalmente acolhedores; a autopenalidade homeostática fundamentada em ideias elevadas, sentimentos transcendentais e energias maxifraternas; a busca da ortopenalidade aplicada à maturidade social e parassocial; os nexopenses; a nexopenalidade antiemocional; os patopenses do *egão*; a patopenalidade inerente à vivência pelo monopólio cardiochacral; os evolucio-penses; a evolucio-penalidade afável às neoverpens; os prioropenses; a autovigilância quanto à aplicação da prioropenalidade pessoal; o autodiscernimento ortopenal explicitado na ortótes; os harmonopenses; a harmonopenalidade da vida social e parassocial amadurecida; os reciclo-penses; a reciclo-penalidade do autoconsciencioteapeuta; os ortopenes magnos da *Central Extrafísica de Fraternidade* (CEF).

Fatologia: a tonalidade afetiva interassistencial; a audtagem das sutilezas autopsíquicas potencializadoras da heterajuda; a superação continuada das autodesrazões; a aprazibilidade contagiante da recuperação de megacons; a assistência ininterrupta enquanto autodever bem acolhido; a prestabilidade fraterna espontânea, sem interesse secundário; a verificação teática de a principal fonte de bem-estar e autestima ser a atividade interassistencial; a alegria íntima racional motivadora da autodisponibilidade à heterajuda; a *sede* de conhecimento gerada pelos sentimentos intelectuais; o olhar de fraternidade condutor da conscienciografia; o *abrir mão* da adrenalina em favor do ortotaquipsiquismo; a ortocritologia aos compassageiros evolutivos; o domínio da autocognição transafetivológica sobre instintos e reações viscerais; a imperturbabilidade na teática da autodespeticidade reversa; a hiperdicionarização pessoal estendida às miríades de sentimentos transcendentais, ainda desconhecidos pela conscin vulgar; a atitude exploratória curiosa e autoconfiante diante dos desafios assistenciais; o estalo mental criativo de heterajuda, intrinsecamente gratificante; o perdão antecipado, ínsito e entranhado no microuniverso da consciência lúcida; o domínio da instintividade primitiva pela suspensão definitiva das hostilidades a todas as consciências e todos princípios conscienciais; a felicidade pessoal básica pela autovivência da gratidão omnidirecionada; a extinção das reclamações, lastimações e queixumes; o modelo de ortotopia existencial; o esforço pessoal, minuto a minuto, para a teática da megaciência da bondade; a vanguarda racional do serenismo buscado com lucidez, de modo diuturno.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o extrapolacionismo parapsíquico favorecido pela atmosfera íntima edificante; o medo enquanto síntese da Baratrofera; a predisposição de ânimo para o encontro diário frutífero junto à consciex amparadora da tenepes; o cultivo técnico das paramizadas homeostáticas pelo autoortabsolutismo; o parapsiquismo interassistencial promotor de autocura; a paragratição mobilizadora do senso de urgência de retribuição ao Cosmos; o autodidatismo parapsíquico direcionado à parasserenidade; o salvo-conduto à Comunex Evoluída pela transafetividade; a holanálise paradiagnóstica da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do assistido; a ortoparaprocedência; o senso de autopertencimento à Para-Humanidade pelo exercício fraterno de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a cosmoconsciência transafetivológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocrítica-autocensura*; o *sinergismo paraterapêutico evoluciente inabalável–consciencioterapeuta judicioso*; o *sinergismo autoconfiança tarística–leveza produtiva*; o *sinergismo escolha evolutiva–otimismo racional*; o *sinergismo valores pessoais–automotivação–rendimento intelectual*; o *sinergismo perdão antecipado–gratição antecipada*; o *sinergismo olho clínico–autenfrentamento cirúrgico*.

Principiologia: o *princípio da benevolência*; o *princípio de não-maleficiência*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio de manter os pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) quanto à maturidade das afeições.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) anulador de sentimentos doentios; o *código de conduta pessoal* centrado na ortoconvivialidade.

Teoriologia: a *teoria do apego*; a *teoria da interassistencialidade evolutiva*; a *teoria do desenvolvimento das tonalidades afetivas e parafetivas*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria da inteligência moldável*; a *teoria da inteligência fixa*; a *teoria da reurbanização extrafísica* na qualificação à assistência às consréus.

Tecnologia: a *técnica da meta optata*; a *técnica de viver evolutivamente* de modo diuturno, em qualquer dimensão consciencial; as *técnicas de desassim*; a *técnica de saber falar no momento, lugar, testemunha, palavra e modo de inflexão certos*; a *técnica de saber guardar silêncio no exato instante*; a *técnica da ortótes*; a *técnica da construção do dicionário afetivo e parafetivo*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito da incompetência em lidar com a euforin na fixação do teto da autocompetência; o efeito da autoconfiança cosmoética no comedimento pessoal; o efeito da autocognição lógica no autoortabsolutismo; o efeito da autorganização na construção da holodisponibilidade; o efeito halo pacificador da autodeterminação ortopensênica; o efeito da conscienciafilia na modulação da atenção e na produção de neoverpons; o efeito do distúrbio da intencionalidade na desmotivação a amparar; o efeito da percepção da realidade externa nas ações pessoais.

Neossinapsologia: os novos hábitos de pensamentos sadios na autoconstrução de neossinapses cosmovisiológicas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) de aprendizagem holoconviviológica; o ciclo autoconstatação-autocomprovação-autocorreção; o ciclo virtuoso assim-desassim; a construção pessoal do ciclo de primaveras energéticas pela conjugação do trinômio automotivação cosmoética-trabalho interassistencial-lazer eudemônico; o ciclo êxito assistencial encorajador-autoconfiança para sobrelevar os resultados da assistência anterior; o ciclo euforin-primener-extrapolacionismo; o ciclo autodesconstrução de mazelas-autorreconstrução de virtudes.

Enumerologia: a tonalidade de afeto egocentrada; a tonalidade de afeto energívora; a tonalidade de afeto acobertada; a tonalidade de afeto ambígua; a tonalidade de afeto distributiva; a tonalidade de afeto elevada; a tonalidade de afeto policármica.

Binomiologia: o binômio autopsiquismo-autoparapsiquismo; o binômio autocognição-bem-estar; o binômio motivação intrínseca pelos autovalores-motivação extrínseca pelas parâmetros; o binômio intencionalidade sadia-reciprocidade cooperativa; o binômio senso de auto-competência-auteestima intelectual; o binômio semblante receptivo-acoplamento áurico; o binômio senso de dever-cessão de direitos.

Interaciologia: a interação autabnegação cosmoética-autossabedoria prioritária; a interação assistência sem retorno-serviço gratuito; a interação distanciamento afetivo-autocosmovisão; a interação autoimunidade-semperaprendência; a interação autorrefratariedade-autocosmoeticidade; a interação elementos afetivos e motivacionais-funções autocognitivas; a interação esperança-flexibilidade mental na resolução de dilemas evolutivos; a interação leveza pessoal aglutinadora-antiofensividade cotidiana-benevolência paragenética.

Crescendologia: o crescendo deontológico evitação de sofrimento-aspiração de recompensa-ortointenção com liberdade de escolha; o crescendo homeostase holossomática-serenismo consciencial; o crescendo passatempo funcional-diversões irracionais; o crescendo paz íntima-pacificação interpares; o crescendo boavidismo autovitimidado antiassistencial-autossacrifício racional cosmoético; o crescendo patomimese-ortomimese; o crescendo comocionalismo autassediante-risibilidade mental autodesassediante.

Trinomiologia: o trinômio ortointencionalidade-ortometria-ortoenergização; o trinômio autoperceptivo reconhecer-observar-discriminar; o trinômio patológico alexitimia-indiferentismo-psicopatia; o trinômio parar-refletir-atuar; o trinômio baratrosférico fogo das paixões-correntezas emocionais viscerais-emocionalismos lacrimogêneos; o trinômio triscagem oftálmica-sanpaku-dragona parapsíquica; o trinômio evolucionológico fixação de trafor-anulação de trafor-aquisição de trafor.

Polinomiologia: o polinômio autoconhecimento-autoconfiança-autossuficiência-autodeterminação; o polinômio pensar bem-querer bem-agir bem-viver bem; o polinômio ortocogni-

ção–ortointenção–ortoafetividade–ortoconduta; o polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo; o polinômio pessoa certa–momento correto–contexto adequado–assistência precisa; o polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–follow up; o polinômio macrossoma funcionante–cipriene ininterrupto–megaeuforização sustentada–cosmoconsciência recorrente.

Antagonismologia: o antagonismo cético otimista / derrotista pessimista; o antagonismo miniaprazimento egoico / maxiaprazimento altruísta; o antagonismo assistência retornável do principiante ainda carente / assistência sem retorno do veterano autossuficiente; o antagonismo heterocrítico encorajamento / adulação; o antagonismo heteroperdão assistencial / autoperdão energívoro; o antagonismo jovialidade psíquica revigorante / juvenilização emocional estafante; o antagonismo intermissão prolongada patopensênica / intermissão prolongada ortopensênica.

Paradoxologia: o paradoxo interassistencial do autenriquecimento pela distribuição; o paradoxo do sobrepairamento cosmoético, ao se colocar por baixo para o devido nivelamento junto à consciência assistida.

Politicologia: a assistenciocracia; a proexocracia; a meritocracia; a recinocracia; a homeostaticocracia; a terapeutococracia; a discernimentocracia.

Legislogia: a leis da parafisiologia paracerebral.

Filiologia: a conscienciofilia; a fatofilia; a parafatofilia; a lucidofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a superação da hematofobia pela interassistencialidade.

Sindromologia: as variantes de amores antifraternos componentes da *síndrome da ecotopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a autocura da mania de exigir afeto.

Mitologia: o mito da felicidade hedonista; o mito da racionalidade fria.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivioteca; a psicossomatoteca; a consciencioterapeutoteca; a racionocinoteca; a experimentoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeutologia; a Mentalsomatologia; a Subcerebrologia; a Autoconsciencioterapeutologia; a Temperamentologia; a Concordanciologia; a Discordanciologia; a Intencionologia; a Autocriticologia; a Autoconscienciológica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a pessoa afetiva; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a dupla evolutiva (DE); a família nuclear; a família consciencial; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológica; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a re-

ciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens effusivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens parapathologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tonalidade afetiva interassistencial *rudimentar* = as manifestações inerentes ao tenepessismo; tonalidade afetiva interassistencial *intermediária* = as manifestações inerentes ao ofiexismo; tonalidade afetiva interassistencial *complexa* = as manifestações inerentes ao serenismo.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*.

Caminho. Sob a ótica da *Evoluciologia*, o caminho natural multimilenar da consciência autodirecionada pelas manifestações instintivas é a libertação progressiva do monopólio do emocionalismo, fenômeno centrado na impulsividade e nos mecanismos automáticos de autopreservação biológica.

Sutilização. A desconstrução gradativa de arquipensividade visceral, ao estilo *tudo ou nada* das reações fisiológicas de *luta ou fuga*, passa pela complexificação das tonalidades afetivas intrapsíquicas, com a introjeção de novos componentes subjetivos *superiores*, tais quais, valores íntimos, representações mentais e princípios pessoais, a partir da superintendência progressiva da autorracionalidade e do juízo crítico nas automanifestações conscienciais.

Libertação. O autodiscernimento sustentado da conscin promove a libertação gradativa do monopólio das emoções, instintos e impulsividades gerados a partir do psicossoma, e superintende a afetividade fundamentada em sentimentos evoluídos a partir do mentalsoma.

Maturidade Pela *Holossomática*, a psicossomaticidade desenvolvida a favor da maturidade conviviológica plena é manifesta pela *inteligência evolutiva* (IE) pessoal aplicada à interassistencialidade, e explicitada no endereçamento dos esforços empáticos iniciais da conscin ao autossacrifício lúcido cosmoético, à autabnegação cosmoética, à euforin, à primener e ao cipriene pessoal.

Transafetivologia. Eis, na ordem alfabética, 16 exemplos de manifestações homeostáticas do psicossoma, úteis à expansão da lexicalidade superior do pesquisador interessado no entendimento teático de tonalidades afetivas interassistenciais avançadas:

01. **Admiração maxifraterna:** a disposição afetiva de consideração e respeito.
02. **Altruísmo:** a doação de si sem finalidade egocêntrica.
03. **Amizade raríssima:** a estima fiel e recíproca, além do convívio afetivo comum.
04. **Autabnegação cosmoética:** a autorrenúncia interassistencial dos próprios interesses.
05. **Autossacrifício cosmoético:** a autoprivação sadia e lúcida, em favor de outrem.
06. **Cipriene:** o *ciclo de primaveras energéticas* vivenciado de modo lúcido e contínuo.
07. **Eudemonia cosmoética:** o bem-estar pela vida governada pelo autodiscernimento.
08. **Euforin:** a euforia intrafísica pelo cumprimento razoável da autoproxia.
09. **Eutimia:** a tranquilidade ou a imperturbabilidade cosmoética.
10. **Gratidão:** o reconhecimento à intercessão relevante.
11. **Megaeuforização:** a harmonia íntima pela exaltação máxima das energias.

12. **Megafraternidade:** a cosmopensenidade fraterna.
13. **Paranostalgia:** o sentimento pelo afastamento de comunexes evoluídas.
14. **Primener:** a euforia prolongada a partir das energias conscienciais sadias.
15. **Satisfação benévola:** o aprazimento pelo êxito ou vitória alheia.
16. **Senso de fraternidade:** a harmonia entre consciências e princípios conscienciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tonalidade afetiva interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Ataraxia:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Cipriene:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Dividendo da megaeuforização:** Megaeuforizaciologia; Homeostático.
07. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Euforin:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Megaeuforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
14. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
15. **Teto da autocompetência:** Autevoluciologia; Neutro.

O AUTODIAGNÓSTICO REALÍSTICO DAS TONALIDADES AFETIVAS INTERASSISTENCIAIS JÁ DOMINADAS PELA CONSCIN É ETAPA IMPORTANTE PARA A EDIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO AVANÇADA DE AUTOTRANSAFETIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, manifesta qual nível habitual de maturidade das afeições? E quais as medidas práticas adotadas para o domínio do *sen*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 92 a 111.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 645, 900 e 1.180.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 186, 633 e 1.595.

M. A. A.

TOP DA AUTOMATURIDADE (AUTOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *top da automaturidade* é a técnica de a consciência efetivar esforços para conduzir-se com o máximo de autodesenvolvimento evolutivo teático alcançado até o momento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo do idioma Inglês, *top*, significa “parte de cima; ponto mais alto; mais alto grau”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *maturidade* vem do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; amadurecimento; tempo próprio; o maior grau de desenvolvimento; complemento; perfeição”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Topo da automaturidade. 2. Auge do autamadurecimento consciencial. 3. Esplendor do autodesenvolvimento evolutivo. 4. Máximo do autodiscernimento cosmoético. 5. Clímax da autolucidez evolutiva.

Neologia. As 4 expressões compostas *top da automaturidade*, *top da automaturidade infra-físico*, *top da automaturidade projetivo* e *top da automaturidade extrafísico* são neologismos técnicos da Automaturologia.

Antonimologia: 1. Surto de imaturidade. 2. Ataque emocional. 3. Baixio da autolucidez. 4. Obnubilação consciencial. 5. Demência.

Estrangeirismologia: o *top* da automaturidade; o *must* da autoconsciencialidade; o *best* da automanifestação; a *high selfperformance* cosmoética; o *full selfdevelopment* alcançado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento evolutivo teático.

Coloquiologia: a opção de *puxar-se para cima*; o labor de *passar de verde a maduro*; o hábito de *parar para pensar*; o corte dos *chororôs*, *manhas* e *pitis* do *lenga-lenga* vitimizante.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autopesquisa; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a tendência autopensênica de inadmitir a proliferação de ideias patológicas; a autoconstatação da harmonia interior proporcionada pela autopensenização no *top* da automaturidade.

Fatologia: o auge da automaturidade aplicado à cotidianidade; a utilização da plenitude de conhecimento, inteligência e habilidade adquiridos; as quedas na expressão da automaturidade; a agilização da retomada de postura matura após baixios na autolucidez; a evocação de padrão homeostático de referência auxiliando na elevação da autolucidez; as estratégias de prevenção de autorregressões; a verificação de circunstâncias fisiológicas e emocionais obnubiladoras; a identificação de influências imaturas provenientes de mesologias, culturas e holopensenes; a assunção de posições no contraponto à infantilização social; a valorização da vida adulta no contrafluxo das apologias sociais da juventude; a confirmação dos prejuízos decorrentes dos surtos de imaturidade; a comprovação do tempo dispendido para se reaver a razão evolutiva levando a *pensar duas vezes* antes de permitir afrouxamentos na autocrítica; o real nível de amadurecimento consciencial autaterferido nos atos sem testemunhas e nos posicionamentos na intimidade do microuniverso consciencial; a definição do autoperfil ideal; a gradativa elevação da média de autoconsciencialidade evidenciada; a crescente retilinearização da autevolução com a minimização das linhas quebradas por retrocessos; a ultrapassagem do atual *top* da automaturidade sinalizando avanços autevolutivos; a autoconstatação da aceleração evolutiva favorecida pela média das ações cada vez mais próximas do *top* da automaturidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o afinco em portar-se no topo da automaturidade atraindo a colaboração de consciex amparadora; o favorecimento à conexão com os amparadores extrafísicos de função; a possibilidade do intermissivista de re-conexão com a paraprocedência sadia; o resgate gradativo da autoconsciencialidade apresentada no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a candidatura à visita paraguada à comunex evoluída; o desabrochamento consciencial favorecido pela precoce recuperação de cons; o drible holossomático no restringimento ressomático; a inclinação à paralucidez pós-dessomática; a predisposição à nulificação da infância na próxima ressoma; a autoconstatação do suporte energossomático exigido à conservação da autexpressão no *top* da automaturidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo top da automaturidade–teto da autocompetência*; o *sinergismo dos autotrafores*; o *sinergismo apreço pela autolucidez–opção pelo autodesassédio*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo autolucidez intrafísica–paralucidez*; o *sinergismo acuidade multidimensional–intelecção evolutiva–cabedal holocognitivo–práxis cosmoética*; o *sinergismo maturidade física–maturidade mental–maturidade social–maturidade consciencial*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da conservação autocognitiva pluriexistencial*; o *princípio do autaperfeiçoamento cosmoético*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as autopesquisas*; o *princípio pessoal de não acumplicimento com o erro identificado*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teáticas conscienciológicas*.

Tecnologia: a *técnica da lupa maturológica*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica do histrionismo sadio aplicada ao bom convívio*; as *técnicas de autodesassédio*; as *técnicas energéticas*.

Voluntariologia: os extrapolacionismos no exercício amparado do voluntário da tares.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da primazia do ego adulto*; os *efeitos do corte das infantilidades pessoais*; os *efeitos da autodecisão de não ceder às tentações autocorruptoras*; os *efeitos da inteligência evolutiva* (IE); os *efeitos da visão traforista*; os *efeitos soerguedores do autoconceito*, *autoimagem e autestima dos comportamentos no top da automaturidade*; os *efeitos autevolutivos das ações no ápice do autodiscernimento*.

Neossinapsologia: a *consolidação de neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o nível de maturidade independente do *ciclo etário humano*.

Enumerologia: a desafiante motivação evolutiva para exprimir o ápice de desenvolvimento conquistado; o firme empenho voliciolínico para agir no topo da automaturação atingido; a laboriosa equilibração holossomática para sustentar o clímax de hiperacuidade alcançado; a esmerada intelecção multidimensional para deliberar no mais alto grau de autodiscernimento possível; o elaborado raciocínio paracientífico para decidir com a máxima cosmoética entrevista; a difícil organização existencial para manifestar o melhor de si continuamente; a paulatina reforma consciencial para transformar condições maduras esporádicas em majoritárias.

Binomiologia: o *binômio hololucidez-holomaturidade*.

Crescendologia: o *esperado crescendo evolutivo dos limites do top da automaturidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autodesassedialidade-energossomaticidade-mentalsomaticidade*.

Polinomiologia: o *polinômio imaturidade-inexperiência-irracionalidade-autocorrupção* substituído pelo *polinômio autocrítica-autoincorrupção-autodesassédio-autocosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo intelectualidade adolescente / riscomania geronte*.

Paradoxologia: o *paradoxo do empenho de décadas poder decair em segundos de loucura e, conforme a gravidade do ato, acarretar meses, décadas e até vidas de recomposição*.

Politicologia: a liberdade democrática favorecendo o amadurecimento social.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à evolutividade lúcida*.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocríticofilia; a recinofilia; a neofilia; a raciocinofilia; a cognofilia; a energofilia.

Sindromologia: o avesso da *síndrome do infantilismo*; o inverso da *síndrome de Peter Pan*; a contradita à *síndrome de Cinderela*.

Mitologia: a desconstrução do *mito dos anos dourados da infância*; o descarte do *mito da juventude transviada*.

Holotecologia: a maturoteca; a holomaturoteca; a infantoteca; a psicoteca; a cosmoeticoteca; a parafenomenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Automaturologia; a Holomaturologia; a Autevoluciolgia; a Autocríticologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmovisiologia; a Recinologia; a Parapercepciologia; a Ortopensenologia; a Harmoniologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens holomaturólogus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *top* da automaturidade *intrafísico* = a máxima teática evolutiva manifesta pela conscin na vivência material; *top* da automaturidade *projetivo* = a máxima teática evolutiva manifesta pela conscin na vivência da projeção lúcida; *top* da automaturidade *extrafísico* = a máxima teática evolutiva manifesta pela consciex na vivência intermissiva.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético*.

Discurso. Atinente à *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 65 palavras dicionarizadas, seguidas de nuance conscienciológica, cuja presença no vocabulário cotidiano é passível de indicar a ambição cosmoética de conduzir-se no *top* da automaturidade:

01. **Abnegação:** a demonstração do egocídio cosmoético.

02. **Ajustamento:** a adaptação poderada às conjunturas existenciais produtivas.

03. **Altruísmo:** a tendência natural para a doação da melhor versão de si mesmo.
04. **Amparo:** o gabarito para dar e receber suporte intra e extrafísico.
05. **Atilamento:** a vacina anticontaminações por imaturidades onipresentes.
06. **Autenticidade:** a conscientização da impossibilidade de agradar a todos.
07. **Autocrítica:** a discriminação qualitativa de pensamentos e atitudes pessoais.
08. **Autodidatismo:** o ânimo de aprender com tudo e todos, em qualquer lugar.
09. **Benignidade:** o sentimento fraterno, generoso e irrestrito dirigido aos demais.
10. **Civilidade:** o atendimento às formalidades da boa educação na vida social.
11. **Coerência:** a diminuição dos *gaps* entre saber e agir.
12. **Comedimento:** a evidência da automatidade circunscrita ao tempo-espaço.
13. **Concessão:** a flexibilidade sem perdas do foco no amadurecimento já vivenciado.
14. **Congratulação:** a satisfação benévola com o sucesso de outrem.
15. **Coragem:** a firmeza na argumentação, nem sempre simpática, exigida pela tarefa.
16. **Criteriosidade:** o estabelecimento de variáveis para o exame das realidades.
17. **Descrença:** a autocomprovação na base da admissão e revisão de autoconvicções.
18. **Desprendimento:** a renúncia desapegada do antigo para enfrentar o novo.
19. **Dignidade:** o brio de honrar a autoposição na *Escala Evolutiva das Consciências*.
20. **Diplomacia:** a mediação para a negociação *ganha-ganha*.
21. **Discernimento:** a distinção eficaz das manifestações maduras e imaturas.
22. **Disciplina:** a autorganização metódica para favorecer a práxis madura.
23. **Empatia:** a predisposição para colocar-se no lugar do outro.
24. **Escrúpulo:** o rigor na avaliação da ortointenção de fazer ou abster-se.
25. **Excelência:** a procura por desempenhos no teto da autocompetência.
26. **Exemplaridade:** o zelo com as repercussões da autexpressão.
27. **Fraternidade:** o oferecimento de amizade à Humanidade e Para-Humanidade.
28. **Hiperacuidade:** a valorização da conservação incondicional da autolucidez.
29. **Honestidade:** a sinceridade nas relações interconscienciais.
30. **Imperturbabilidade:** a inabalabilidade íntima diante de abalos e revezes na vida.
31. **Incorruptibilidade:** a fidelidade aos próprios valores evolutivos.
32. **Integridade:** o autotemperamento de boa índole e bom caráter cosmoético.
33. **Lealdade:** a segura correspondência à confiança depositada.
34. **Lisura:** o apreço por ações escorregadas.
35. **Meticulosidade:** o detalhismo e exaustividade aplicado às atividades exercidas.
36. **Mundividência:** a dedicação à inclusão da dinâmica evolutiva nas autoperspectivas.
37. **Paciência:** a acalmia diante das infantilidades exaltadas na Socin Patológica.
38. **Pacificação:** a dileção pela serenidade íntima advinda da paz interconsciencial.
39. **Perdão:** a compreensão da ignorância evolutiva sem descuidar da profilaxia.
40. **Perseverança:** a firmeza na superação de obstáculos à consecução da meta.
41. **Polidez:** a delicadeza no trato interpessoal.
42. **Precisão:** a busca pela exatidão nas comunicações pessoais.
43. **Presteza:** a pronta disponibilidade para acatar as melhores diretrizes evolutivas.
44. **Prestimosidade:** a boa vontade em colaborar com empreendimentos cosmoéticos.
45. **Proatividade:** a antecipação do atendimento às demandas antevistas.
46. **Probidade:** a boa reputação derivada de repertório de atitudes irrepreensíveis.
47. **Prolificidade:** a criação de terreno fértil à germinação de grafopenses evolutivos.
48. **Prudência:** a estimativa de prováveis consequências evolutivas antes de atuar.
49. **Racionalidade:** a primazia da razão evolutiva sobre as emoções.
50. **Realismo:** o descarte sem traumas de ilusões, fantasias e ficções sobre a realidade.
51. **Renovação:** o abertismo à reciclagem da existência interior e exterior.
52. **Respeito:** a honradez na abordagem a objetos, subumanos, consciências e contextos.
53. **Responsabilidade:** o comprometimento com a própria maturidade e imaturidade.
54. **Retidão:** o afinco em proceder sem desvios na direção cosmoética.
55. **Sagacidade:** a agudeza na captação de indícios intra e extrafísicos.

56. **Sensatez:** a construção e aprimoramento de sentidos evolutivos.
57. **Seriedade:** a prontidão para reconhecer e cumprir os autodeveres.
58. **Sobreparamento:** a postura de isenção e imparcialidade nas análises.
59. **Solidez:** a consistência da personalidade bem fundamentada.
60. **Temperança:** a sobriedade na aquisição e uso dos recursos disponíveis.
61. **Tranquilidade:** o bem-estar advindo da satisfação consigo próprio.
62. **Universalismo:** a solidariedade sem fronteiras.
63. **Veracidade:** o compromisso com a verdade dos fatos e parafatos.
64. **Voluntariado:** a labor desinteressado pelo bem comum.
65. **Vontade:** a determinação em experienciar o ponto mais elevado da automaturidade.

Imaturidade. O desinteresse pelo estudo das posturas evolutivamente maduras consiste em prova de imaturidade consciencial, quando está pautado na esquivia às comparações inevitáveis com as próprias posturas e o conseqüente descortino das irracionalidades pessoais.

Trafarismo. Há consciências empedernidas em não enxergar ou desmerecer os sinais alheios de autodesenvolvimento superiores aos próprios, provavelmente por julgarem-se sem forças para elevarem as próprias condições atuais.

Autocrítica. Do contrário, constitui prova de maturidade consciencial não se desanimar perante o próprio nível evolutivo, ao se esquadrihar os apreciáveis exemplos cosmoéticos.

Holomaturidade. A ponderação sobre as condutas evolutivamente depuradas, conjugada ao empenho em incorporá-las ao acervo pessoal de virtuosidades, de modo gradativo, persistente, paciente e sem desistência nas primeiras recaídas, encaminha a consciência para o atingimento da holomaturidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *top* da automaturidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Apreço pela autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Auge consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Estágio maturoológico:** Automaturologia; Homeostático.
07. **Holomaturologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Infantilização social:** Sociologia; Nosográfico.
09. **Lupa maturoológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
12. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
13. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Teto da autocompetência:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Teto parapsíquico:** Autoparapercepciologia; Neutro.

O TOP DA AUTOMATURIDADE É A OPÇÃO LABORIOSA POR EXPRESSAR-SE NO APOGEU DO FÔLEGO TEÁTICO DE LUCIDEZ, DISCERNIMENTO E INTELECTO EVOLUTIVO, FAVORECEDORA DO SEQUENCIAMENTO DE ORTOPRÁXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, inventariou as situações nas quais se manifestou no *top* da automaturidade? Considera satisfatória a periodicidade de tais ocorrências?

Bibliografia Específica:

1. **Bíscaro**, Waldir; *Maturidade e Poder Pessoal: Caminhos do Autodesenvolvimento*; pref. Flávio Gikovate; 214 p.; 3 seções; 9 caps.; 17 enus.; 1 foto; 28 ilus.; 11 testes; 25 x 14 cm; br.; *Brasiliense*; São Paulo, SP; 1994; páginas 81 a 176.
2. **Overstreet**, Harry Allen; *A Maturidade Mental (The Mature Mind)*; trad. Otto Schneider; 250 p.; 2 seções; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; 1960; páginas 3 a 57 e 233 a 249.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 251.
4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 1.018.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.095 a 1.122.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 484 a 518.
7. **Idem**; *Técnica de Viver; (Pelo Espírito de Kelvin Van Dine)*; 186 p.; 60 caps.; 60 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 8ª Ed.; *Comunhão Espírita Cristã (CEC)*; Uberaba, MG; 1991; páginas 23, 24, 33 a 35, 41 a 43, 49, 50, 53 a 59, 95 a 97, 113 a 115 e 179 a 181
8. **Vieira**, Waldo; & **Xavier**, Francisco Cândido; *Estude e Viva; (Pelos Espíritos de Emmanuel e André Luiz)*; 232 p.; 40 caps.; 17,5 x 12 cm; br.; 12ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 28 a 31, 38 a 40, 48 a 50, 72 a 75, 106 a 108, 134 a 137, 166 a 168 e 188 a 191.

A. L.

TÓPICO INTELECTIVO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tópico intelectual* é o parágrafo ou trecho direta e precisamente referido e destacado no argumento enunciado por escrito, na redação de trabalho intelectual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tópico* deriva do idioma Grego, *topikós*, “relativo a lugar”, de *tópos*, “lugar”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *intelectivo* procede do idioma Latim, *intellectivus*, “fundado na inteligência”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Tópico intelectual. 2. Tópico mentalsomático. 3. Tópico racional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *tópico*: *distópica*; *distópico*; *ectópica*; *ectópico*; *subtópico*; *supertópico*; *tópica*; *topical*; *topicalização*; *topicalizada*; *topicalizado*; *topicalizar*; *topicidade*; *topiquista*.

Neologia. As duas expressões compostas *tópico intelectual analítico* e *tópico intelectual sintético* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Tópico emocional. 2. Tópico parapsíquico.

Estrangeirismologia: os *insights* informáticos; o *Autopensenarium*; o *usus scribendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *técnica do detalhismo* na comunicabilidade escrita.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da intelectualidade; os ortopenses; a ortopense-nidade; os lucidopenses; a lucidopense-nidade; os prioropenses; a prioropense-nidade; os tecnopenses; a tecnopense-nidade.

Fatologia: o tópico intelectual; os tópicos grafados; os tópicos frasais; a divisão do texto em tópicos; a análise acurada do texto tópico a tópico; o valor do tópico na Citaciologia; a obra-prima escrita; a comunicação escrita; o sequenciamento ideativo; os critérios estilísticos; a adequação vocabular; o bloco lógico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo intelectual; a pangrafia; a participação dos amparadores extrafísicos na feitura das obras cosmoéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *comunicação sinérgica*; o *sinergismo conteúdo prioritário-forma didática*; o *sinergismo infraestrutura de artefatos intelectuais-autocriatividade mentalsomática*.

Principiologia: o *princípio da explicitação comunicativa*; o *princípio racional de não ir contra os fatos*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando continuamente a grafopense-nidade; os *códigos internacionais de comunicação*.

Teoriologia: a *teoria da comunicação escrita*; a *tópica* ou a *teoria dos tópicos*.

Tecnologia: a *técnica redacional*; a *técnica da justificativa associativa*; a *técnica do apostilhamento do texto*; a *técnica da ideia por linha*; a *técnica da evitação dos cacófatos*; a *técnica do subtítulo-resumo*; as *técnicas da eliminação dos parasitas de linguagem*; a *técnica do sublinhamento*; a *técnica do trinômio linha-frase-síntese*.

Voluntariologia: os *voluntários-autores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do mentalsoma*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do estilo pessoal no texto*; os *efeitos da retilinearidade autopen-sênica na fluência das ideias grafadas*; o *efeito mais permanente dos textos escritos*.

Ciclogia: o *ciclo leitura do autor–leitura do leitor*; o *ciclo redigir-ler-revisar*.

Binomiologia: o *binômio epígrafe-tópico*; o *binômio tópico-tabela*; o *binômio negrito-tópico*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação coesão-coerência*; a *interação concisão-clareza*; a *interação autor-leitor*.

Crescendologia: o *crescendo palavras-frases-parágrafos-texto*; o *crescendo tópicos-capítulos-seções-livro*; o *crescendo argumentativo, tópico a tópico, na exposição do tema*; o *crescendo inteligência emocional–inteligência evolutiva (IE)*.

Trinomiologia: o *trinômio introspecção-reflexão-escrita*; o *trinômio subtópico-tópico-supertópico*; o *trinômio técnico exaustividade-detalhismo-circularidade*.

Polinomiologia: o *polinômio pensamento-fala-escrita-ação*; o *polinômio linhas-frases-sínteses-ênfases*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poli-glótico*; o *polinômio artigo-palestra-tese-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo tópico intelectual / tópico emocional*; o *antagonismo escritor engavetador / escritor publicador*.

Paradoxologia: o *paradoxo escritor-grafiteiro*.

Politicologia: a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à autexpressão escrita*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *intelectofilia*; a *estilofilia*.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a *grafomania*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *tecnoteca*; a *biblioteca*; a *metodoteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Comunicologia*; a *Raciocinologia*; a *Estilologia*; a *Grafopensenologia*; a *Linguística*; a *Filologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Lucidologia*; a *Ortopensenologia*; a *Cogniciologia*; a *Criteriologia*; a *Definologia*; a *Holoculturologia*; a *Enciclopediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante*.

existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectivus*; o *Homo sapiens intellector*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tópico intelectual *analítico* = o componente do texto analítico, hermenêutico ou exegético; tópico intelectual *sinético* = o componente do texto conclusivo, finalizador ou acabativo.

Culturologia: a *cultura da escrita*; a *cultura da Comunicologia*; a *cultura pessoal*.

Taxologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 categorias de tópicos intelectivos:

01. **Tópico analítico.**
02. **Tópico argumentativo.**
03. **Tópico bibliográfico.**
04. **Tópico casuístico.**
05. **Tópico complexo.**
06. **Tópico conclusivo.**
07. **Tópico conjectural.**
08. **Tópico consolador.**
09. **Tópico crítico.**
10. **Tópico curto.**
11. **Tópico definidor.**
12. **Tópico descritivo.**
13. **Tópico didático.**
14. **Tópico esclarecedor.**
15. **Tópico estatístico.**
16. **Tópico explicitativo.**
17. **Tópico informativo.**
18. **Tópico inicial.**
19. **Tópico introdutório.**
20. **Tópico literário.**
21. **Tópico lógico.**
22. **Tópico longo.**
23. **Tópico original.**
24. **Tópico prefacial.**
25. **Tópico prescritivo.**
26. **Tópico refutador.**
27. **Tópico retórico.**
28. **Tópico simples.**
29. **Tópico sintético.**
30. **Tópico técnico.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tópico intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
08. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
11. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

AS OBRAS ESCRITAS SÃO COMPOSTAS POR SUCESSÕES DE TÓPICOS, TRECHOS OU PARÁGRAFOS E O MAIS RELEVANTE É A PREDOMINÂNCIA DO CONTEÚDO ESCLARECEDOR DO TEXTO SOBRE A FORMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega estilo redacional com predominância de tópicos intelectivos curtos ou longos? Por qual razão?

TOQUE DE SERENÃO (SERENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *toque de Serenão* é a intervenção pontual, crítica, deliberada, promovida pelo *Homo sapiens serenissimus*, com efeitos multidimensionais sobre a conscin-alvo, homem ou mulher, predisposta à catálise evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tocar* é de origem onomatopaica, herdada do idioma Latim vulgar, *toccare*, através do idioma Francês, *toucher*, “tocar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sereno* procede também do idioma Latim, *serenus*, “sereno; puro de nuvens; calmo; sossegado; tranquilo; quieto”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Toque do *Homo sapiens serenissimus*. 2. Toque paracirúrgico do Ser Serenão. 3. Toque do dedo de Serenão. 4. Cirurgia serenológica de destino.

Neologia. As 3 expressões compostas *toque de Serenão*, *toque despercebido de Serenão* e *toque percebido de Serenão* são neologismos técnicos da Serenologia.

Antonimologia: 1. Toque de Midas. 2. Toque feminino.

Estrangeirismologia: o toque do *serial helper*; o *l’attimo fuggente*; o *upgrade* consciencial; o *tsunami* de benesses de 1 hora para a outra.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à irresistibilidade de nível evolutivo superior.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Serenão: acaso, providência*.

Coloquiologia: o *estalo de Vieira*.

Citaciologia: – *E quando você menos espera a vida te vira do avesso, e você descobre que o avesso é o seu lado certo* (Caio Fernando de Abreu, 1948–1996). *Se a gente cresce com os golpes duros da vida, também pode crescer com os toques suaves na alma* (Cora Coralina, 1889–1985).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Toque.** O que desejo a todos os **intermissivistas** é que sejam movidos, por exemplo, pela evolução, ou seja, pelo toque do Ser Serenão Reurbanizador, responsável maior pela Reurbanologia terrestre”.

2. “**Toques.** Assim como existe o *toque de Midas*, que a pessoa enriquece econômica e financeiramente o que toca, há também o **toque de Serenão**, onde a conscin melhora evolutivamente tudo o que tem contato. O melhor *toque de Serenão* é o fundamentado na Multidimensiologia Cosmoética”.

3. “**Serenismo.** No caso dos **Seres Serenões**, são as figuras que sustentam o cenário. O *toque do dedo* do Serenão pode ser identificado pela neoideia que promoveu o abertismo para a nova vertente impensável anteriormente”. “O limite do *toque do Serenão* é o estupro evolutivo. A atuação do Ser Serenão, quando ainda consciex, é menos potente, em termos de ectoplasmia, do que quando vive na condição de conscin”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal serenofílico; o holopensene da Serenologia; a qualificação do holopensene pessoal a partir do toque de Serenão; a expansão do holopensene da interassistencialidade; a paratransusão ortopensênica; os ortopensenes; a ortopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os serenopensenes; a serenopensenedade; o toque de Serenão promovendo a assepsia energética dos holopensenes; a sintonia fina com o holopensene dos Serenões; o holopensene catalisador dos Seres Serenões influenciando cosmoeticamente a evolução na Terra.

Fatologia: o afluxo de neoideias favorecendo o abertismo consciencial; a mudança sistêmica na vida; a reforma íntima em qualquer idade; o despertar sadio das autopotencialidades; a motivação para as recins continuadas; a autoposicionamento para caminhar na trilha evolutiva dos Serenões; o recebimento de auxílios providenciais quando menos se espera; a chegada, *upgrade* ou *plus*, tendo relação direta com a proéxis; a reação positiva, evolutiva, modificando para melhor antigos posicionamentos anacrônicos arraigados; o toque catalítico; a possibilidade de aceleração efetiva do rendimento consciencial evolutivo; a reciclagem da intenção, dos interesses e dos objetivos; a renovação das companhias evolutivas; o toque de Serenão visando sintonizar a conscin com a cláusula pétreo proexológica; as benesses da Cosmoética vividas; os esforços conscienciais na aquisição do senso universalista; a otimização do processo evolutivo ego, grupo e policármico; o toque *top* da organização evolutiva; o toque propulsor da ascendência do nível consciencial.

Parafatologia: o toque de Serenão; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as extrapolações parapsíquicas quanto à evolutividade; a abordagem recinológica através da projetabilidade lúcida (PL); o megaaporte ostensivo de energias serenas; os influxos de energias conscienciais (ECs) cosmoéticas, maxifraternas, assistenciais e terapêuticas podendo ressignificar as abordagens parapsíquicas da conscin-alvo; a recuperação de memórias do *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–reciclogenia*.

Principiologia: o *princípio multidimensional de vivermos sob o mesmo teto evolutivo; o princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos; o princípio de o futuro ser construído hoje*.

Codigologia: a assunção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do pré-serenão; a revisão e ampliação do CPC.

Teoriologia: a *teoria dos Serenões* lançada oficialmente em 1970; a *teoria da irresistibilidade evolutiva*; a *teoria do contágio interconsciencial sadio*; a *teoria das mutações conscienciais homeostáticas*; as *teorias da recin e da recéxis*.

Tecnologia: as *paratecnologias assistenciais* prescindindo de tempo e local; a *técnica avançada de intervenção interconsciencial maxifraterna*; a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do registro das sincronidades diárias*; a *técnica do levantamento dos aportes*; a *técnica evolutiva utilizada pelos Serenões*; as *técnicas da recin e da recéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica* (IC) favorecendo o exercício da condição de minipeça interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; os *laboratórios conscienciológicos de autopesquisa*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito recinológico advindo do toque de Serenão*; os *efeitos evolutivos da influência desinteressada, cosmoética, positiva, revigorante e esclarecedora*; os *efeitos evolutivos do encaixe da pessoa certa, na tarefa adequada, no grupo correto e no momento preciso*; os *efeitos coletivos, positivos, do holopensene dos Serenões e Serenonas*; o *efeito da catálise evolutiva promovida pelos Serenões*; o *efeito do megamparo na aceleração da História Pessoal*; o *efeito decisivo da assistência dos evolucionólogos e Serenões no destino das consciências*.

Neossinapsologia: a *expansão cognitiva decorrente das neossinapses geradas pelas energias do Ser Serenão*.

Ciclogia: o *ciclo das sincronidades advindas do toque de Serenão*; o *ciclo de extrapolicionismos parapsíquicos*; o *ciclo da atividade evolutiva*; o *ciclo da reciclagem intraconsciencial*; o *ciclo de primeneres* (cipriene) *renovando a atmosfera consciencial*; o *ciclo de neoideias renovadoras da vida*.

Enumerologia: o *toque* recinológico; o *toque* proexológico; o *toque* catalítico; o *toque* providencial; o *toque* evolutivo; o *toque* propulsor; o *toque* ortopensênico.

Binomiologia: o *binômio toque de Serenão–megarresponsabilidade proexológica*; o *binômio toque de Serenão–autorreperspectivação evolutiva*.

Interaciologia: a *interação Ser Serenão–conscin pré-serenona*.

Crescendologia: o *crescendo de estresses sadios* impulsionando a autevolução.

Trinomiologia: a *assunção do trinômio autopotencialidades-autoconfiança-autorganização*.

Polinomiologia: o *polinômio autevolutivo transições-crisis-gargalos-neopatamares*.

Antagonismologia: o *antagonismo toque de Serenão / estupro evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a harmonia poder nascer da crise*; o *paradoxo de o prejuízo aparente poder ser ganho evolutivo*.

Politicologia: a *serenocracia*; a *meritocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *recinocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da ascendência do maior sobre o menor*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *serenofilia*; a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *terapêutica da reciclofobia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome da autossubestimação consciencial*.

Maniologia: a *superação da mania de deixar para amanhã o realizável hoje*.

Mitologia: a *profilaxia do mito de a evolução ocorrer apenas através de sofrimento*; o *descarte do mito da evolução sem autesforço*; a *reciclagem do mito da inacessibilidade dos Serenões*; a *revisão do mito de não precisar investir no serenismo por estar muito distante do atual patamar evolutivo*.

Holotecologia: a *serenoteca*; a *recinoteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *proexoteca*; a *energossomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Serenologia*; a *Extrapolacionismologia*; a *Catalisologia*; a *Recinologia*; a *Sincronologia*; a *Prospectivologia*; a *Antimarasmologia*; a *Proexologia*; a *Amparologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pré-serenona*; a *conscin intermissivista*; a *conscin lúcida*; a *conscin resiliente*; a *isca humana*; o *ser interassistencial*; a *conscin maxiproexistista*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin sob o pátio da assistência dos Serenões*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *intermissivista*; o *proexistista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *verbetógrafo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *maxidissidente ideológico*; o *compassageiro evolutivo*; o *cientista*; o *pesquisador*; o *intelectual*; o *escritor*; o *duplista*; o *epicon*; o *projedor consciente*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciólogo*; o *comunicólogo*; o *parapercepcicologista*; o *evoluciente*; o *macrossômata*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *exemplarista*; o *cognopolita*; o *serenologista*; o *Serenão*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *intermissivista*; a *proexistista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *tenepessista*; a *verbetógrafa*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *maxidissidente ideológica*; a *compassageira evolutiva*; a *cientista*; a *pesquisadora*; a *intelectual*; a *escritora*; a *duplista*; a *epicon*; a *projedora consciente*; a *conscienciômetra*; *consciencioterapeuta*; a *consciencióloga*; a *comunicóloga*; a *parapercepcicologista*; a *evoluciente*; a *macrossômata*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *exemplarista*; a *cognopolita*; a *serenologista*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens omnicalysator*; o *Homo sapiens impactotherapeuticus*; o *Homo sapiens consciustherapeuticus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens recylclator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: toque *despercebido* de Serenão = a ortointervenção evolutiva cuja origem é insuspeitada pela conscin devido à superficialidade da autopesquisa; toque *percebido* de Serenão = a ortointervenção evolutiva cuja origem é inferida pela conscin devido ao aprofundamento da autopesquisa.

Culturologia: a cultura da *Antimarasmologia Evolutiva*; a cultura da *aceleração sadia da História Pessoal*; a cultura da *evolução ininterrupta*; a cultura da *interassistencialidade multidimensional*; a cultura da *Harmoniologia*; a cultura da *Serenologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o toque de Serenão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Aporte serenológico:** Serenologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização do megafoco evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Cirurgia de destino:** Impactoterapeuticologia; Neutro.
07. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
08. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Fluxo serenológico:** Serenologia; Homeostático.
10. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.
11. **Paratransusão ortopensênica:** Serenologia; Homeostático.
12. **Potencial autorreciclogênico:** Autorreciclogia; Homeostático.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Serenosfera:** Serenologia; Homeostático.

A AVALANCHE DE SINCRONICIDADES, EVIDENCIADA A PARTIR DO REGISTRO DOS FATOS E PARAFATOS, VIABILIZA A IDENTIFICAÇÃO, PELA CONSCIN-ALVO, DO MOMENTO EVOLUTIVO DO TOQUE DE SERENÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se sentiu repentinamente motivado(a) à autorrenovação? Já pensou na hipótese de o acesso às ideias de ponta da Conscienciologia poder ter sido decorrente do toque de algum Serenão ou Serenona?

Filmografia Específica:

1. *Um Toque de Felicidade*. **Título original:** *Lost Christmas*. **Ano:** 2011. **Duração:** 89 min., 1h29min. **Direção:** John Hay. **Elenco:** Eddie Izzard, Geoffrey Palmer & amp; Jason Flemyng. **Gênero:** Drama. **Nacionalidade:** Ingla-

terra. **Sinopse.** Na véspera de Natal, em Manchester, quando a neve cai e todos estão se preparando para as comemorações, Anthony, homem estranho e enigmático, acorda no meio da rua sem saber onde está e sem ideia de quem possa ser. Percebe, entretanto, ter a notável capacidade de encontrar coisas perdidas. Ao longo da noite, empregando essa aptidão, assiste 5 pessoas cujas vidas haviam sido abaladas por decisões do passado. Termina surpreendendo a todos quando a verdadeira identidade vem à tona.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.524 e 1.633.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***, revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções.; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 312.

R. V.

TOQUE PARATERAPÊUTICO (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *toque paraterapêutico* é a técnica terapêutica simultânea à transmissão intensa de energias conscienciais (ECs), direcionada à área afetada do soma do assistido, podendo ou não haver o contato físico, buscando eliminar bloqueios e desequilíbrios energéticos para restaurar a saúde e o bem-estar.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tocar* é de origem onomatopaica, herdada do idioma Latim Vulgar, *toccare*. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *terapêutico* procede do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Bioenergização paraterapêutica. 2. Ejeção ectoplástica paraterapêutica. 3. Heterajuda energossomática paraterapêutica. 4. Imantação energética paraterapêutica.

Neologia. As 3 expressões compostas *toque paraterapêutico*, *toque paraterapêutico anímico* e *toque paraterapêutico parapsíquico* são neologismos técnicos da Paraterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Heterocura milagrosa. 2. *Reiki*. 3. Terapia manual. 4. Toque terapêutico.

Estrangeirismologia: o *rapport* assistencial entre assistente e assistido; os *insights* promovidos pelo amparador extrafísico de função ao terapeuta; a intervenção no *locus minoris resistentiae* somático; os *aftereffects* paraterapêuticos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da empatia; a autopensenidade paraterapêutica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os tenepessopenses; a tenepessopensenidade.

Fatologia: a intervenção terapêutica com as energias conscienciais; o toque físico na região afetada do soma; o local afetado no soma do assistido, quando inatingível, impossibilitando o toque físico por parte do assistente; a reversão gradual da aversão ao toque apresentada pela consci; as diferentes necessidades terapêuticas; as patologias, síndromes ou *deficits* envolvendo o soma, podendo ocasionar desconfortos e baixa qualidade de vida; a dor física sendo processo limitador e frequente na vida humana; os múltiplos fatores etiológicos necessitando reeducação constante; as queixas sem diagnósticos médicos; os pedidos de auxílio; o assistido ativo, consciente e colaborador do assistente nas etapas da intervenção; a inexequibilidade da transferência completa da responsabilidade pela remissão da patologia do assistido para o assistente; a vitimização do assistido frente à própria realidade intrafísica e energética; a necessidade da tares impactoterápica, para despertar e reeducar o autoconhecimento e o autocuidado; as recins necessárias ao assistido sendo indispensáveis para a autocura; a desvinculação lúcida e gradual da ligação assistido-assistente; o constante esforço pessoal em prol do outro; a vontade sincera de ajudar; a necessidade da ocorrência do vínculo terapêutico no contato assistencial para melhores resultados; a empatia curativa sendo construída diariamente; o possível antagonismo diante do assistido; o fato de o assistente também ser beneficiado na interassistência; o redimensionamento da condição pessoal do terapeuta ao entender o problema alheio; a possibilidade de transformar qualquer local

em consultório; as repercussões somáticas desencadeadas pelas energias assistenciais paraterapêuticas.

Parafatologia: o toque paraterapêutico; a autovivência do estado vibracional (EV) instalado antes, durante e após o atendimento; os chacras palmares; a exteriorização das energias conscienciais (ECs) pelas mãos; a discriminação das ECs; a ectoplasmia; o fenômeno da olorização; a clarividência; a clariaudiência; a assim; as técnicas utilizadas visando a desassim; a instalação do campo energético; o acoplamento áurico; a troca de ECs durante contato físico entre conscins; os bloqueios energéticos superficiais; os bloqueios energéticos enraizados na paragenética; o nódulo holomnemônico desencadeador de sintomas atuais; os bloqueios de energia provocados por patologias somáticas; as emoções provocando desequilíbrio e estagnação energética quando prolongadas ou intensas; o autassédio do assistido; as consciências extrafísicas ligadas ao assistido; a presença de heterassédio amplificando os sintomas; a localização dos bloqueios e desequilíbrios energéticos; o desbloqueio energético nos locais corporais afetados, através da exteriorização potente de ECs do assistente; as energias terapêuticas provocando a pararestauração de doenças de base paragenética; a sinalética energética e parapsíquica pessoal do terapeuta; a ocorrência de projeção lúcida antes da consulta, possibilitando o *rapport* com o assistido e a equipe extrafísica; a reconciliação proporcionada pela responsabilidade cosmoética; a equipe extrafísica especializada; a interferência do guia amaurótico no atendimento; a paranamnese; o paradiagnóstico; a paraterapêutica específica; as comunexes paraterapêuticas; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mão da conscin-paramão do amparador*; o *sinergismo amparador extrafísico de função-terapeuta*; o *sinergismo amparador extrafísico do assistido-amparador extrafísico do assistente*; o *sinergismo amparadores extrafísicos-assistente-assistido*.

Principiologia: a priorização do *princípio da interassistencialidade*; a utilização do *princípio da empatia pessoal na interassistência*; o *princípio cosmoético de desejar o melhor para o assistido*; o *princípio cosmoético de exteriorizar as melhores energias no trabalho assistencial*; o *princípio do assistente não medir esforços para a assistência*; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de respeitar a Fisiologia Pessoal*; o *princípio da autocura*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do assistente.

Teoriologia: a *teoria das energias conscienciais* (ECs); a *teoria dos bloqueios energéticos*; a *teoria da amparabilidade interassistencial*.

Tecnologia: as *técnicas terapêuticas somáticas associadas ao toque paraterapêutico*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica assistencial da assimilação energética*; a *técnica da desassimilação energética*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: os *voluntários consciencioterapeutas energizadores do curso Imersão Projecioterápica*; o *voluntário membro da Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível à Distância*; os *voluntários praticantes da tenepes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da pesquisa em ectoplasmia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Paraterapeutas*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito paraterapêutico do toque nas couraças musculares*; o *efeito da paragenética do assistido materializando doenças na vida atual*; o *efeito patológico do desequilíbrio das ECs*; o *efeito da fixação mnemônica dos distúrbios prejudicando os resultados paraterapêuticos*; o *efeito das energias balsâmicas do terapeuta na minimização sintomática do assistido*; a possibilidade de o *efeito placebo ter efeito energético*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do desbloqueio paracortical*.

Ciclogia: o ciclo patológico dor–espasmo muscular–diminuição de oxigenação muscular–necrose tecidual; o ciclo desequilíbrio energético–bloqueio energético–patologia física–sofrimento–baixa qualidade de vida; a quebra do ciclo de patologia; o ciclo de extrapolacionismos parapsíquicos no atendimento.

Enumerologia: o ato de tocar; o ato de palpar; o ato de tatear; o ato de manipular; o ato de estimular; o ato de sentir; o ato de energizar.

Binomiologia: o binômio assistente-assistido; o binômio ectoplasmia–chacras palmares; o binômio assim–desassim; o binômio saúde–energia; o binômio paraprofilaxia–paraterapia; o binômio intervenção intrafísica–intervenção extrafísica.

Interaciologia: a interação iscagem interconsciencial–parapsiquismo lúcido–tenepes no processo paraterapêutico; a interação soma–energossoma no atendimento.

Crescendologia: o crescendo temperamento assistencial–teática assistencial.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio patologia–técnica terapêutica física–ejeção ectoplástica–pararreparação energética–desbloqueio energético–restauração da saúde.

Antagonismologia: o antagonismo saúde / doença; o antagonismo bem-estar / sofrimento; o antagonismo relação assimétrica / relação simétrica terapeuta-paciente.

Paradoxologia: o paradoxo do toque doloroso aliviar a dor.

Políticologia: a assistenciocracia; as políticas de saúde; a democracia.

Legislogia: a lei cosmoética dos limites assistenciais.

Filiologia: a somatofilia; a conscienciofilia; a terapeuticofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a conscienciofobia; a terapeuticofobia.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização do assistido minimizando os resultados terapêuticos; a síndrome da patopensidade; a evitação da síndrome de burnout do assistente; a síndrome do cascagrossismo dificultando as parapercepções do assistente; a síndrome da apriorismo quanto ao assistido; a síndrome do “não me toque” dificultando o acesso ao assistido.

Maniologia: a mania de doença; a mania de buscar terapias; a mania da automedicação.

Mitologia: o mito da heterocura; o mito da cura milagrosa; o mito da salvação pela dor; o mito da superioridade do terapeuta; o mito dos “escolhidos” serem os únicos ectoplastas; o mito da autoperfeição exigida ao assistente.

Holotecologia: a somatoteca; a antissomatoteca; a assistencioteca; a energossomatoteca; a paraterapeuticoteca; a nosoteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Paraterapeuticologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Amparologia; a Holossomatologia; a Intrafisiologia; a Paranatomia; a Parafisiologia; a Parassemiologia; a Paranamnese; a Paracirurgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin terapeuta; a conscin isca humana lúcida; a consciex amparadora de função; a consciex amparadora do assistido; o ser interassistencial; a consciência assistida.

Masculinologia: o paraterapeuta; o acoplador energético; o amparador intrafísico; o amparador de função; o intermissivista; o conscienciólogo; o epicon; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o reeducador; o evoluciente; o assistido; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o parapsíquico ectoplasta; o doador de energia; o energizador; o projetor consciente; o parafisiologista.

Femininologia: a paraterapeuta; a acopladora energética; a amparadora intrafísica; a amparadora de função; a intermissivista; a consciencióloga; a epicon; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a reeducadora; a evoluciente; a assistida; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a parapsíquica ectoplasta; a doadora de energia; a energizadora; a projetora consciente; a parafisiologista.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: toque paraterapêutico *anímico* = a doação de energias ocasionada pela vontade da conscin assistente; toque paraterapêutico *parapsíquico* = a doação de energias do amparador, através da conscin assistente.

Culturologia: a *cultura da Energossomatologia*; a *cultura da iscagem lúcida interassistencial*; a *cultura da Interassistenciologia*.

Procedimentos. Segundo a *Interassistenciologia*, eis 6 procedimentos utilizados na *técnica do toque paraterapêutico*, descritos em ordem funcional:

1. **Acolhimento.** O acolhimento inicial ao assistido, desde o agendamento do encontro, até a recepção na sala de espera, com abertura para possível conexão entre amparador extrafísico e assistido na antessala da consulta.

2. **Campo.** A instalação do campo energético antes do atendimento.

3. **Paranamnese.** A realização de paranamnese técnica, de acordo com especialidade do caso, visando o paradiagnóstico e posterior paraterapêutica.

4. **Acoplamento.** A realização de acoplamento interassistencial com intenção de perceber o processo energético do assistido.

5. **Energização.** A realização da técnica terapêutica associada à energização intensa no local afetado do assistido, visando a restauração da área e desbloqueios de energia. A energização pode acontecer no paraórgão afetado, aos moldes de heteroscopia.

6. **Desassimilação.** A desassimilação necessária após o atendimento, visando a homeostase do assistente.

Desassim. Quando não ocorre a desassim adequadamente após o atendimento, o assistente pode apresentar sensação de mal-estar repentino ou exaustão física, minimizadas após as técnicas de desassimilação, imprescindíveis para assepsia energética do terapeuta.

Otimizações. Segundo a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas otimizadoras antes, durante e após aplicação da *técnica do toque paraterapêutico*, observadas pelo assistente:

1. **Abertismo.** Abertismo para a comunicação interdimensional, identificando sinaléticas parapsíquicas e predispondo a ocorrência de parafenômenos.

2. **Alimentação adequada.** A adequação da ingesta alimentar, em quantidade e qualidade dos alimentos, propiciando melhor desempenho. A evitação do consumo exagerado de carboidratos após o atendimento pelo assistente.

3. **Ambiente harmônico.** O ambiente de atendimento organizado, limpo e *clean*, sem excessos de objetos, bagulhos energéticos ou fichas de outros assistidos. A baixa temperatura da sala, a diminuição da luminosidade e a preferência a sons suaves auxilia a ectoplasmia.

4. **Concentração mental.** A concentração mental no atendimento, sem se desviar das necessidades do assistido.

5. **Intencionalidade qualificada.** A intencionalidade transparente e cosmoética, sendo norteadora do processo terapêutico, visando acontecer o melhor para o assistido.

6. **Posição física.** A posição física adequada do assistente, com evitação de tensões musculares ou posições desconfortáveis podendo dificultar as percepções extrafísicas.

Sinalética. Segundo a *Energossomatologia*, eis, em ordem alfabética, 30 sensações ou fenômenos identificados pelo assistente ou assistido durante aplicação do toque paraterapêutico:

01. **Aceleração da digestão.**
02. **Afluxo de corrente de ar no ambiente.**
03. **Alteração de temperatura.**
04. **Balonamento.**
05. **Banho energético.**
06. **Bocejos.**
07. **Clarividência facial.**
08. **Clarividência viajora.**
09. **Coceiras.**
10. **Desintoxicação energética.**
11. **Ectoplasmia.**
12. **Emotividade estranha a si mesmo.**
13. **Eriçamento de pelos.**
14. **Espelhamento de sensações do assistido.**
15. **Estado vibracional.**
16. **Euforia.**
17. **Fluxos energéticos intermitentes.**
18. **Formigamentos.**
19. **Heteroscopia.**
20. **Insights.**
21. **Lacrimejamento.**
22. **Latejamento.**
23. **Mioclonias.**
24. **Percepções extrassensoriais.**
25. **Relaxamento físico.**
26. **Sonolência.**
27. **Taquicardia.**
28. **Tontura.**
29. **Tremor involuntário.**
30. **Zumbido.**

Tabelologia. Segundo a *Temperamentologia*, eis, em ordem alfabética, confronto de 15 traços otimizadores e desfavoráveis ao assistente na *técnica do toque paraterapêutico*:

Tabela – Traços Otimizadores do Assistente / Traços Desfavoráveis do Assistente

N ^{os}	Traços otimizadores do assistente	Traços desfavoráveis do assistente
01.	Abertismo	Fechadismo
02.	Acolhimento	Repulsa
03.	Assertividade	Apriorismose
04.	Assistencialidade	Omissão
05.	Detalhismo	Superficialidade
06.	Determinação	Hesitação
07.	Disposição	Apatia
08.	Empatia	Antipatia

N ^{os}	Traços otimizadores do assistente	Traços desfavoráveis do assistente
09.	Flexibilidade	Teimosia
10.	Generosidade	Ganância
11.	Ponderação	Ansiedade
12.	Responsabilidade	Irresponsabilidade
13.	Sensibilidade	Insensibilidade
14.	<i>Strong profile</i>	<i>Low-profile</i>
15.	Xenofilia	Xenofobia

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o toque paraterapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Banho energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Mão:** Manossomatologia; Neutro.
10. **Omniterapeuticologia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Vínculo terapêutico:** Interassistenciologia; Neutro.

O TOQUE PARATERAPÊUTICO AUXILIA NA REMISSÃO DAS PATOLOGIAS SOMÁTICAS POR MEIO DE DOAÇÃO ESPONTÂNEA E INTENSA DE ENERGIAS CONSCIENCIAIS, OBJETIVANDO O DESBLOQUEIO ENERGOSSOMÁTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite os efeitos homeostáticos e restauradores do toque paraterapêutico? Já assistiu alguém conscientemente por meio dessa técnica?

Bibliografia Específica:

1. **Brennan**, Barbara Ann; *Mãos de Luz: Um Guia para a Cura através do Campo de Energia Humana (Hands of Light: A Guide to Healing through the Human Energy Field)*; pref. John Pierrakos; trad. Octávio Mendes Cajado; 384 p.; 6 partes; 27 caps.; 6 citações; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 fluxograma; 1 foto; 4 gráfs.; 88 ilus.; 2 microbiografias; 15 tabs.; 35 técnicas; 1 *website*; 102 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 21ª Ed.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 2006; páginas 21 a 27, 105, 206 a 213 e 358 a 370.

2. **Dziemidko**, Helen E.; *Medicina Energética: Um Guia Fundamental para as Técnicas Complementares de Cura que trabalham com sua Energia Interna, reforçando os Tratamentos Convencionais (The Complete Book of Energy Medicine)*; pref. Hazel Courteney; trad. Édi Gonçalves de Oliveira; 192 p.; 3 caps.; 1 diagrama; 47 enus.; 32

fluxogramas; 66 fotos; 18 ilus.; 40 tabs.; glos. 20 termos; 87 refs.; alf.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Editora Manole*; São Paulo, SP; 2000; páginas 14 a 59 e 62 a 66.

3. **Gordon, Richard**; *Toque Quântico: O Poder de Curar (Quantum-Touch: The Power to Heal)*; pref. Norman Shealy; trad. Renata Maria Cordeiro Parreira; 192 p.; 5 caps.; 36 enus.; 2 esquemas; 12 fotos; 7 gráfs.; 84 ilus.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 5ª Ed.; *Madras Editora*; São Paulo, SP; 2010; páginas 15 a 17, 28, 32 a 36, 39 a 55 e 62 a 106.

4. **Hutton, Joseph B.**; *Mãos que curam: Um Relato Objetivo e Convincente de Curas Espirituais (Healing Hands)*; pref. Edward Townley Bailey; trad. Sílvia Neves Ferreira; 256 p.; 1 foto; 19,5 x 13,5 x 1,5 cm; br.; 9ª Ed.; *Editora Pensamento*; São Paulo, SP; 1999; páginas 47 a 66, 82 a 99, 117 a 121, 163 a 167, 185 a 194, 205 a 217 e 228 a 235.

5. **Schneider, Meir**; *Movimento para a Autocura: Self-healing: Um Recurso Essencial para a Saúde (Movement for self-healing: An Essential Resource for anyone Seeking Wellness)*; pref. Betty Feffer; trad. Helena Soares Hungria; 256 p.; 3 caps.; 1 E-mail; 44 ilus.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2005; páginas 13 a 35, 66 a 76, 89 a 112 e 185 a 206.

6. **Weinman, Ric A.**; *Suas Mãos podem Curar: Aprenda a Canalizar Energia de Cura (Your hands can Heal: Learn to Channel Healing Energy)*; trad. Alípio Franca Neto; 144 p.; 3 caps.; 26 enus.; 1 foto; 5 ilus.; 14 refs.; 19,5 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora Pensamento*; São Paulo, SP; 1991; páginas 19 a 31, 61 a 70, 95 a 97 e 101 a 109.

F. C. F.

TOXICOMANIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *toxicomania* é a submissão ao consumo compulsivo de substâncias ativas sobre o psiquismo, a exemplo do álcool e das drogas – cocaína, haxixe, heroína, narcóticos e outras – gerando dependências e até a desmama prematura.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tóxico* vem do idioma Latim, *toxicum*, “veneno em que embriam as setas; qualquer veneno”, e este do idioma Grego, *toxikón*, “veneno para flechas”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *mania* procede do idioma Grego, *mania*, “loucura, demência”. Surgiu em 1521. A palavra *toxicomania*, no idioma Português, é adaptação do idioma Francês, *toxicomanie*. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Dependência química; drogadição. 02. Farmacodependência; toxicodependência. 03. Alcoolismo; dipsomania. 04. Morfinomania. 05. Canabismo. 06. Tabagismo. 07. Agrotóxicos. 08. Pesticidas. 09. Venenomania. 10. Robotização farmacológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *tóxico*: *intoxicar*; *toxemia*; *toxêmica*; *toxêmico*; *tóxica*; *toxicar*; *toxicóforo*; *toxicodependência*; *toxicodependente*; *toxicografia*; *toxicográfica*; *toxicográfico*; *toxicógrafo*; *Toxicologia*; *toxicológica*; *toxicológico*; *toxicologista*; *toxicóloga*; *toxicólogo*; *toxicomaníaca*; *toxicomaníaco*; *toxicômana*; *toxicômano*; *toxidade*; *toxidermia*; *toxidez*; *toxina*; *toxiquemia*; *toxiquêmica*; *toxiquêmico*.

Eufemismologia: o eufemismo legal, negativo, de chamar algo de *droga lícita*.

Neologia. Os 2 vocábulos *minitoxicomania* e *maxitoxicomania* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antitoxicomania. 02. Higiene Consciencial. 03. Higienização geral. 04. Autororganização mentalsomática. 05. Antidotologia. 06. Mitridatismo. 07. Narcóticos Anônimos (NA). 08. Nar-Anon. 09. Internação clínica prolongada. 10. Profilaxia permanente (*lifetime*); *recin*.

Estrangeirismologia: a ambiguidade intraconsciencial *ex-crack* de futebol–consumidor de *crack*; a contracultura *hippie*; os *freaks*; os *heads*; as *LSD parties*; a *bad trip*; a *ego trip*; a *craving*; o *flower power*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da toxicomania; os narcopensenes; a narcopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade.

Fatologia: a toxidez; a toxidade; a toxicabilidade; a habituação tóxica; a drogadição; a armadilha química; o tóxico megassediador; os pseudomoldadores da consciência; as drogas lícitas; as drogas ilícitas; as drogas duras; as drogas doces; as drogas leves; as drogas pesadas; o produto insaniente; o instinto de curiosidade; o uso da maconha; a *diamba*; o *cheirinho-da-loló*; o *crack*; o *skank*; o *oxi*; as *folhas de coca*; o *pó de cloridrato de cocaína*; a *merla*; o *LSD 25 (ácido lisérgico)*; o *GHB*; a *ketamina*; o *ecstasy*; a *love drug*; o *speed (crystal meth, ice, glass)*; a *lisérgica*; a *milagre*; as *ervas malditas*; o *peiotismo (mescalina)*; a *aiuasca (santo daime)*; o *caapo*; a *natema*; a *pinde*; a *epená*; o *yopo*; a *salvia divinorum*; as *colas*; a *cola de plásticos*; os *adesivos*; os *solventes*; o *chimarrão*; o *lança-perfume*; os *ácidos*; as *bolinhas (happy pills)*; as *balinhas*; o *fuminho*; o *baseado*; o *jererê*; os gramas de tóxicos escondidos; os subprodutos dos tóxicos; o vício da fuga; a busca insana; as intoxicações agudas; os motores da violência; o narguilé; os pseudoparaísos; os pseudorrefrigerantes; o *ansiosismo*; o *psicodelismo*; o *maconhismo*; o *ectopismo*; o *autorregressismo*; o *megatrafarismo*; a ausência de autocrítica; a perda do nível cosmoé-

tico; o antidiscernimento; a acuidade suspensa; a inconsciência dos limites; os excessos; o mau uso do soma; o desperdício da juventude; a autocorrupção magna; o autassédio; a ignorância bioquímica; o infortúnio autoconstituído; a chocolatria; o desacerto evolutivo; a atitude antiproéxis; a acídia; a acrasia; a chapação; a overdose; a boca-de-fumo; a viagem de carona; o suicídio lento; a dependência cronicificada; a corrosão do caráter; a indisponibilidade pessoal; o encolhedor da autoconsciencialidade; a decadência social; o desconforto; a melin; a bioquimiopsicopatia; a folastria; a escalada da dessoria; a filotoxia; a toxicopatia; a vida humana destruída.

Parafatologia: o holopensene pessoal do antiparapsiquismo; os patopenses; a patopensidade.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio guerra-narcotráfico*.

Trinomiologia: o *trinômio militares-paramilitares-narcotráfico*; o *trinômio explosivo drogas-crimes-guerras*; o *trinômio da escolha compulsória* (3 “Cs”) do *toxicômano clínica-ca-deia-cemitério*.

Antagonismologia: o *antagonismo alucinógenos / projetabilidade lúcida* (PL); o *antagonismo excesso / carência*.

Filiologia: a narcofilia; a toxicofilia.

Fobiologia: a lucidofobia.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência toxicológica*; a *síndrome de abstinência dos benzodiazepínicos* (SAB).

Maniologia: a toxicomania; a eufomania; a leteomania; a cocainomania; a crackmania; a opiomania; a haxixomania; a heroínomania; a morfínomania; a narcomania; a codeínomania; a cloralomania; a eteromania; a anfetaminomania; a barbituromania; a cafeínomania; a politoxicomania; a orgia toxicômana; a venenomania.

Holotecologia: a toxicoteca; a nosoteca; a criminoteca; a belicosoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Parassociologia; a Sociopatologia; a Assediologia; o Desviacionismo; a Perdologia; a Enganologia; a Patopensenologia; a Nosografia; a Interpsicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *dupla narcotraficante-toxicômano*; a personalidade toxicofílica; as más companhias intra e extrafísicas.

Masculinologia: o agente retardador da evolução; o robô farmacológico; o semivivo; o *infernauta*; o roqueiro Jim Morrison (James Douglas, 1943–1971); o heroínômano; o opiomaníaco; o maconheiro ativo; o drogadito; o viciadão; o cheiradão; o chapadão; o narcótico anônimo; o toxicodependente; o toxicopata; o co-toxicopata; o toxicomaníaco.

Femininologia: a toxicômana; a cantora Janis Joplin (1943–1970); a *chocoholic*; a agente retardadora da evolução; a semiviva; a *infernauta*; a heroínômana; a opiomaníaca; a maconheira passiva; a drogadita; a viciadona; a cheiradona; a chapadona; a narcótica anônima; a toxicodependente; a toxicopata; a co-toxicopata; a toxicomaníaca.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens rebellis*; o *Homo sapiens promiscuus*; o *Homo sapiens destructivus*; o *Homo sapiens autocidiarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitoxicomania* = o uso social, pessoal, esporádico, de bebida alcoólica; *maxitoxicomania* = a vivência pessoal do alcoolismo franco.

Realidades. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o tóxico na vida humana no Terceiro Milênio representa ou é, ao mesmo tempo, várias realidades negativas e funestas, por exemplo, igual a estas 10, dispostas na ordem alfabética:

01. **Anomia:** existencial.
02. **Armadilha:** bioquímica.
03. **Canto das sereias:** moderno, tecnológico.
04. **Curiosologia:** a curiosidade doentia.
05. **Destruição:** do melhor da existência.
06. **Doença grave:** buscada pela vontade débil.
07. **Engabelação:** suicida.
08. **Escolha:** ignorante ao caminho do cemitério.
09. **Escravidão:** a lavagem subcerebral mais acessível.
10. **Riscomania:** letal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a toxicomania, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autofagia:** Recexologia; Nosográfico.
5. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
6. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.

A TOXICOMANIA ESTÁ ENTRE AS MAIORES MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS DA ATUALIDADE, A MAIS CARACTERÍSTICA DAS CONSRÉUS RESSOMADAS, DESESTRUTURANDO LEGIÕES DE JOVENS E GERAÇÕES INTEIRAS.

Questionologia. Você é ainda dependente bioquímico de algum tóxico? Vai continuar assim? Qual a razão?

Filmografia Específica:

1. *Eu, Christiane F., 13 anos, Droga e Prostituída.* **Título Original:** *Christiane F.* **País:** Alemanha. **Data:** 1981. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Alemão. **Cor:** Colorido. **Direção:** Ulrich Edel. **Elenco:** Natja Brunckhorst; Thomas Haustein; & David Bowie. **Produção:** Bernd Eichinger; Hans Kaden; & Hans Weth. **Desenho de Produção:** Sabine Eichinger; & Harald Muchameter. **Roteiro:** Hermann Weigel, baseado no livro de Kai Hermann e Horst Rieck. **Fotografia:** Jürgen Jürges; & Justus Pankau. **Música:** Jürgen Knieper. **Montagem:** Jane Seitz. **Companhia:** CLV; Maran Film; Popular; & Solaris Film. **Outros dados:** Baseado em fatos. **Sinopse:** A história de Christiane F., adolescente de Berlim da década de 70, viciada em drogas.

2. *Meu Nome Não é Johnny.* **País:** Brasil. **Data:** 2008. **Duração:** 124 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Mauro Lima. **Elenco:** Selton Mello; Cléo Pires; Júlia Lemmertz; Cássia Kiss; Eva Todor; & André de Biase. **Produção:** Mariza Leão. **Direção de Arte:** Claudio Amaral Peixoto. **Roteiro:** Mariza Leão; & Mauro Lima, baseados no livro *Meu Nome*

Não é Johnny de Guilherme Fiúza. **Fotografia:** Ulrich Burtin. **Música:** Fabio Mondego; & Rafael Mondego. **Montagem:** Marcelo Moraes. **Companhia:** Atitude Produções e Empreendimentos; Globo Filmes; Teleimage; & Apema Filmes. **Sinopse:** No início dos anos 90, jovem de classe média torna-se o rei do tráfico da zona sul do Rio de Janeiro. Investigado pela polícia é preso e acaba nas capas dos jornais.

3. **Réquiem para Um Sonho.** **Título Original:** *Requiem for a Dream*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 108 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol (em DVD). **Direção:** Darren Aronofsky. **Elenco:** Ellen Burstyn; Jared Leto; Jennifer Connelly; & Marlon Wayans. **Produção:** Eric Watson; & Palmer West. **Desenho de Produção:** James Chinlund. **Direção de Arte:** Judy Rhee. **Roteiro:** Hubert Selby Jr.; & Darren Aronofsky, baseados na obra do próprio Hubert Selby Jr. **Fotografia:** Matthew Libatique. **Música:** Clint Mansell. **Montagem:** Jay Rabinowitz. **Cenografia:** Ondine Karady. **Efeitos Especiais:** Amoeba Proteus; & Film Effects Inc. **Companhia:** Artisan Entertainment; Bandeira Entertainment; Industry Entertainment; Protozoa Pictures; Requiem for a Dream LLC; Sibling Productions; Thousand Words; & Truth and Soul Pictures. **Sinopse:** Harry Goldfarb e Marion Silver formam casal apaixonado com o sonho de montar pequeno negócio. Porém, ambos são viciados em heroína, e Harry penhora repetidamente a televisão da mãe para conseguir dinheiro. Já Sara, mãe de Harry, é viciada em assistir programas de TV. Quando recebe convite para participar do show favorito, o “Tappy Tibbons Show”, transmitido para todo o país, Sara começa a tomar pílulas de emagrecimento para usar o vestido favorito e acaba viciada no medicamento.

4. **Trainspotting – Sem Limites.** **Título Original:** *Trainspotting*. **País:** Inglaterra. **Data:** 1996. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Danny Boyle. **Elenco:** Ewan McGregor; Ewen Bremner; Jonny Lee Miller; & Robert Carlyle. **Produção:** Andrew Macdonald. **Desenho de Produção:** Kave Quinn. **Direção de Arte:** Tracey Gallacher. **Roteiro:** John Hodge, baseado na obra de Irvine Welsh. **Fotografia:** Brian Tufano. **Montagem:** Masahiro Hirakubo. **Companhia:** Channel Four Films; Figment Films; PolyGram Filmed Entertainment; & The Noel Gay Motion Picture Company. **Sinopse:** Em subúrbio de Edimburgo, 4 jovens sem perspectiva mergulham no submundo para manter o vício pela heroína.

5. **Gia: Fama & Destruição.** **Título Original:** *Gia*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 119 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 18 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido; & Preto-e-branco. **Legendado:** Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Michael Cristofer. **Elenco:** Angelina Jolie; Elizabeth Mitchell; Eric Michael Cole; Mercedes Ruehl; & Faye Dunaway. **Produção:** James D. Brubaker. **Desenho de Produção:** David J. Bomba. **Direção de Arte:** John R. Jensen. **Roteiro:** Jay McInerney; & Michael Cristofer. **Fotografia:** Rodrigo García. **Música:** Terence Blanchard. **Montagem:** Eric A. Sears. **Cenografia:** Kathy Lucas. **Companhia:** HBO Pictures; Marvin Worth Productions; Citadel Entertainment; Kahn Power Pictures; & Gia Productions. **Outros dados:** Filme baseado em fatos. Produção para TV. **Sinopse:** Gia Carangi, *top model* americana, conheceu a fama através da profissão de modelo e também a autodestruição pelo uso de drogas.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 409, 512, 600, 718, 719 e 782.

TRABALHO ANTELUCANO (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trabalho antelucano* é o desenvolvido pela madrugada, ou antes do Sol nascer no horizonte, ainda sob a influência da noite silenciosa, em geral melhor para o aprofundamento das grandes neoideias, megafocalizado inteiramente no olho do furacão da pesquisa, sem desvios de origens físicas ou das cerimônias do entorno social.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trabalho* provém do idioma Latim, *tripaliare*, “torturar”, de *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”. Surgiu no Século XIII. O termo *antelucano* deriva também do idioma Latim, *antelucanus*, “antelucano”, composto pelo prefixo do idioma Latim, *ante*, “em frente de; antes de”, e do elemento de composição de raiz do idioma Indoeuropeu, *leuk*, “ser luminoso; iluminar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trabalho de madrugada. 2. Turno da madrugada. 3. Trabalho da pré-aurora. 4. Serviço da anteaurota. 5. Trabalho da antemanhã.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *madrugada*: *madrugador*; *madrugadora*; *madrugar*; *madruguista*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trabalho antelucano*, *trabalho antelucano eventual* e *trabalho antelucano sistemático* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Trabalho diurno. 2. Serviço diurno. 3. Trabalho vespertino. 4. Turno vespertino.

Estrangeirismologia: o *upgrade* proexológico; a evitação do *workaholism*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às priorizações cronêmicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do trabalho proexológico; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o trabalho antelucano; o trabalho individual isolado; o trabalho certo, no lugar certo e na hora certa; o expediente pessoal antelucano; o trabalho útil concentrado antes da luz do dia; o horário antelucano; a segunda metade da noite; a madrugada como sendo o período compreendido entre a *zero hora* e o amanhecer; o rendimento dos trabalhos intelectuais; o horário das condições psicofísicas ideais para o trabalhador intelectual, homem ou mulher; o trabalho pela madrugada silenciosa; a madrugada do trabalho antes do romper do dia; a madrugada de paz laboriosa; a eliminação do rolo compressor das cerimônias do dia; o trabalho na anteaurota; a madrugada de trabalho criativo; a madrugada de trabalho administrativo; a madrugada de trabalho de digitação; a madrugada de trabalho de revisão; o serviço da matinada; a vida mentalsomática antes do dilúculo; o mentalsoma dinamizado pela madrugada afora; a cortina sonora do canto do galo; o isolamento de madrugada; a temperatura amena; a conscin mais inteligente de madrugada; o repouso dos circuitos neuronais; a memória ativa depois do terceiro sono; a glândula pineal mais ativa no período antelucano; a captação das neoideias; a autorganização evolutiva; o turno mentalsomático; o turno heurístico; o turno lucano; o relógio biológico às 3 horas ou da alta madrugada; a abertura do dia com o trabalho adiantado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o trabalho parece-bral da multidimensionalidade; o período da madrugada, ou antelucano, mais predisponente às inspirações parapsíquicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio cronêmico dia / noite.

Teoriologia: a teoria da otimização do tempo.

Tecnologia: a técnica dos turnos mentaissomáticos; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconsciencimetrologia.

Ciclogia: o ciclo circadiano aplicado com racionalidade.

Enumerologia: a madrugada fresca; a madrugada primaveril; a madrugada cinzenta; a madrugada chuvosa; a madrugada tranquila; a madrugada silenciosa; a madrugada laboriosa.

Binomiologia: o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio trabalho na retaguarda–trabalho no frente; o binômio progresso–rotina; o binômio silêncio noturno–concentração cognitiva; o binômio concentração mental–atenção dividida; o binômio rendimento–qualidade; o binômio saúde física–jornada noturna.

Interaciologia: a interação amparador–amparando.

Crescendologia: o crescendo responsabilidade–automotivação.

Trinomiologia: o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio escritório–base da tenepes–ofiex pessoal.

Polinomiologia: o polinômio diuturno manhã–tarde–noite–madrugada; o polinômio racionalidade–eficácia–produtividade–evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo trabalho braçal / trabalho intelectual; o antagonismo projeto aberto / obra acabada; o antagonismo compléxis / incompléxis; o antagonismo trabalho noturno / insônia; o antagonismo turno intelectual / turno convencional de trabalho; o antagonismo trabalho intelectual noturno / projeção consciencial; o antagonismo aproveitamento do tempo / esbanjamento do tempo.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a laborfilia.

Fobiologia: a ausência da nictofobia; a ausência da noctofobia.

Holotecologia: a cronoteca; a laboroteca; a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a administrototeca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Autoproexologia; a Gesconologia; a Cronobiologia; a Mentalsomatologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Autopesquisologia; a Heuristicologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a pessoa madrugista; a conscin madrugadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o trabalhador intelectual da madrugada.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguia-da autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a trabalhadora intelectual da madrugada.

Hominologia: o *Homo sapiens antelucanus*; o *Homo sapiens matutinus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens conscientologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trabalho antelucano *eventual* = o desenvolvido pela madrugada apenas de modo esporádico, quando urgente; trabalho antelucano *sistemático* = o desenvolvido pela madrugada metódica e sadiamente de modo rotineiro.

Culturologia: a *cultura antiga da noite consagrada ao descanso físico*.

Motivaciologia. Segundo a *Autexperimentologia*, a concentração mental potencializa o contínuo sadio do trabalho intelectual. Se o pesquisador, ou pesquisadora, engrena o mental-soma com o trabalho, não para mais, segue sempre disposto e atento, pois a automotivação torna-se automática, principalmente no período da madrugada, ou seja, no trabalho antelucano.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trabalho antelucano, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Horário nobre:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
11. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O TRABALHO ANTELUCANO É O MAIS INDICADO PARA TODO MEGAEMPREENHIMENTO PESSOAL, NOTADAMENTE O RELATIVO À MEGAGESCON INTELECTUAL DO INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. O trabalho antelucano já é empregado por você, leitor ou leitora? Em quais bases: eventual ou sistemático? Com motivação, com bom humor?

TRABALHO AUTOTERAPÊUTICO (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trabalho autoterapêutico* é o conjunto de atividades laborais desenvolvidas para atender parcial ou totalmente às necessidades evolutivas da conscin, homem ou mulher, apresentando percentual crescente de interassistencialidade, resultando na autorreeducação consciencial e melhoria da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trabalho* provém do idioma Latim, *tripaliare*, “torturar”, de *tripalium*, “instrumento de tortura composto de 3 paus”. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *terapêutico* deriva do idioma Grego, *therapeutikós*, “relativo ao cuidado de doenças”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tarefa autoterapêutica. 2. Ofício autoterapêutico. 3. Labor autassistencial. 4. Serviço autodesassediador. 5. Atividade auto-higienizante. 6. Laborterapia evolutiva. 7. Prática autoterapêutica.

Arcaismologia. O tripálio era o instrumento romano de tortura, tal qual tripé formado por 3 estacas cravadas no chão, no formato de pirâmide no qual eram supliciados os escravos, contrário à noção de trabalho sadio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *trabalho*: *retrabalhado*; *retrabalar*; *retrabalhável*; *retrabalho*; *trabalhabilidade*; *trabalhada*; *trabalhadreira*; *trabalhado*; *trabalhador*; *trabalhadora*; *trabalhão*; *trabalhar*; *trabalhável*; *trabalheira*; *trabalhinho*; *trabalhisca*; *trabalhismo*; *trabalhista*; *trabalhístico*; *trabalhofilia*; *trabalhofobia*; *trabalhosa*; *trabalhoso*; *trabalhucar*.

Eufemisticologia. A inscrição no campo de concentração de *Auschwitz*, local de morte, tortura e sofrimento, visando justificar o injustificável, durante a Segunda Guerra Mundial (1939–1945): o *trabalho liberta*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trabalho autoterapêutico*, *trabalho autoterapêutico remunerado* e *trabalho autoterapêutico voluntário* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Tarefa autodestrutiva. 2. Ofício masoquista. 3. Serviço autassediador. 4. Labor repressor. 5. Ócio autoterapêutico. 6. Atividade insalubre. 7. Imobilismo autoterapêutico.

Estrangeirismologia: a *performance* coordenada dos aportes intra e extrafísicos; o descaço do *dolce far niente* permanente; os diferentes tipos de *negozio*; a organização permanente da *workstation*; o *lifework* aplicado à proéxis; o *modus faciendi* adequado e cosmoético; o exemplarismo seguindo o modelo *top down*; o *upgrade* constante seja no trabalho ou no lazer; os *jobs* conjugados com o projeto de vida delineado antes do nascimento; o modelo *tagwerk*; a ampliação do *home-office* catalisando esforços e a gestão do tempo; a opção por *tener enchufes* cosmoéticos; o planejamento calculado das *voyages d'affaires*; o ato de ir além do *trabajito*; a transcendência dos *hobbies*; as instituições como *think tanks*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação consciencial pela produtividade laboral.

Megapensanologia. Eis 9 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Trabalhos são oportunidades. Exploração, não: laborterapia. Ganhamos tempo trabalhando. Habitue-mos a trabalhar. O trabalho atalha. Trabalho favorece autoconhecimento. Trabalho paga dívidas. Trabalhem para vencer. Trabalho gera megaprendizagem.*

Citaciologia. Eis 4 citações relacionadas ao tema: – *O trabalho é desejável, primeiro e antes de tudo como preventivo contra o aborrecimento, pois o aborrecimento que um homem sente ao executar trabalho necessário, embora monótono, não se compara ao que sente quando nada tem que fazer* (Bertrand Russel, 1872–1970). *O profissional é aquele que faz o seu melhor*

trabalho, quanto menos vontade tem de o fazer (Frank Lloyd Wright, 1867–1959). *Não é ocioso somente aquele que nada faz, mas também aquele que está mal empregado* (Sócrates, 470–399 a.e.c.). *O horror ao trabalho nos dá trabalhos sem conta* (Miguel de Unamuno y Jugo, 1864–1936).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios populares relacionados ao tema: – *O trabalho é o pai do êxito. O trabalho enriquece, a preguiça empobrece. O prazer no trabalho aperfeiçoa a obra.*

Filosofia. O Serenismo como filosofia de vida. As filosofias administrativas a serem repensadas e humanizadas: o Fordismo, o Toyotismo, o Taylorismo e a filosofia JIT.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do trabalho autoterapêutico; os harmonopenses; a harmonopenseidade; os autopenses focados no uso do trabalho como omnitrapia; a autocoordenação ortopense produtiva; a ortopense vigorosa; a organização pensênica prioritária, no tempo e no espaço; o pensenograma laboral; a autocoordenação sinestésica capaz de administrar pensenes, hormônios, prioridades e fatores externos.

Fatologia: o trabalho autoterapêutico; o papel do trabalho na vida do indivíduo e da sociedade; o trabalho enquanto prescrição autoterapêutica; o antiinsulamento laboral; a flexibilização e microadministração do tempo laboral; o despertar dos zumbis organizacionais; a desdramatização da rotina; a sobrevivência saudável, organizada, produtiva e cosmoética perante o capitalismo selvagem; o choque do futuro; a reinvenção da burocracia; a criação de ambiente favorecedor de maior produtividade; a transcendência da visão do trabalho enquanto tortura; o respeito ao ambiente de trabalho; o trabalho certo, no lugar certo, na hora certa; o desassédio da profissão associada à Comunicologia; a carreira linear interdisciplinar; o melhor aproveitamento do tempo de vida; o combate à exploração no trabalho; a manutenção da automotivação no trabalho; a autossuperação da dispersão profissional; a recuperação de *cons*; o megafoco no roteiro de tarefas evolutivas; o bom convívio com as diferenças e hierarquias; os hábitos sadios, as rotinas úteis e as evitações inteligentes; o desenvolvimento de múltiplas competências interassistenciais; a análise do percentual de fracasso pessoal nas empreitadas; a autossuperação da condição de teórico; o contingenciamento profissional; o trabalho antelucano; as encruzilhadas interassistenciais; a ortodécisão; o planejamento profissional associado ou não ao voluntariado; o ofício dependente dos bons relacionamentos; as autossuperações derivadas da diversidade de trabalhos realizados; o trabalho proexológico; a aparente solidão do autoterapeuta concentrado; o megadesassédio da comunicação tarística; a terapia ocupacional; o megafoco nas tarefas coerentes com as metas evolutivas planejadas antes da ressonância; o trabalho tarístico da escrita; a publicação de megagescon; os trabalhos reurbanizadores; a sistematização da criatividade; a maxiproéxis; o paraver e o paradireito de aperfeiçoamento contínuo de competências; a responsabilidade evolutiva; o trabalho intrafísico preparatório à futura intermissão.

Parafatologia: a instalação de campo energético otimizado homeostático, criando ambiente para o desassédio necessário; o amparo extrafísico de função; o regozijo ponderado pelo patamar de autorganização conquistado; os ofícios extrafísicos; a recuperação da autolucidez e da automemória de eventos vivenciados na dimensão extrafísica; a bipolar cerebralidade; a condição do exemplarismo multidimensional; a atividade energizante; a prática do trabalho autoterapêutico na condição de blindagem energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ganho evolutivo–consequências pecuniárias indiretas*; o *sinergismo estudo–profissão*; o *sinergismo voluntariado autopesquisístico–vida profissional*;

o *sinergismo trabalho autoterapêutico–energia do dinheiro*; o *sinergismo trabalho autoterapêutico–equipe interassistencial*; o *sinergismo trabalho autoterapêutico–proexialidade*.

Principiologia: o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio da cláusula antiomissão, inevitável de acordo com a evolutividade*; o *princípio da qualificação interassistencial*; o *princípio da priorização das autodileções evolutivas*; o *princípio do traforismo*; o *princípio do uso do Memorando da Conscienciologia como referência decisória na linearidade pensênica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientando a produtividade evolutiva; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código do trabalhador argentino* implantado por José Ingenieros (1877–1975); o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de generosidade* aplicado às manifestações laborais; o *código institucional de ética*; o *código cosmoético profissional*.

Teoriologia: a *teoria da autoproxês*; a *teoria da evolução física-extrafísica*; a *teoria do megafoco profissional homeostático*; as *teorias da invéxis e da recéxis*; a *teoria evolutiva da serixialidade*; a *teoria do “homem lento”*; a *teoria do paradigma parentético*; a *teoria da fórmula da retribuição pessoal*.

Tecnologia: as *técnicas de desassim*; a *técnica da desassedialidade direta*; a *técnica da aplicação e recorrência dos trafores*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da listagem dos trafores específicos de cada carreira e alertas às evitações comprometedoras e interpresidiárias*; as *tecnologias de teletrabalho gerando mais rendimento e menos poluição*; a *técnica ampliada do dia evolutivamente útil*; a *técnica tertuliária*; a *técnica de nenhum dia sem linha*.

Voluntariologia: a *responsabilidade evolutiva diferenciada dos voluntários conscienciológicos pacifistas*; o *engajamento proexológico dos voluntários–pesquisadores da Conscienciologia*; o *voluntariado usando a rotina a favor da evolutividade e sem intenção de convencimento*; o *voluntário superqualificado, despretencioso e autossustentável*; o *voluntário conscin-cobaia espontâneo em favor da cientificidade*; o *voluntário da Cosmoética e do autexemplarismo*; a *condição do voluntário-professor-semperaprendente parapsíquico*.

Laboratoriologia: a *Megaescola Terrestre na condição de laboratório conscienciológico*; o *laboratório conscienciológico Tertulium*; o *laboratório conscienciológico da Autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório Acoplamentarium oportunizando maior auto-hiperacuidade*; a *Instituição Conscienciocêntrica (IC)* enquanto *laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)*; o *Colégio Invisível da Macrossomatologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito catalítico evolutivo das decisões mentaissomáticas*; o *efeito universalista e mentalsomático do estudo e domínio de novos idiomas na vida profissional e na proéxis*; o *efeito autoterapêutico, multidimensional da prática da tenepes*; o *efeito autoterapêutico e profilático das autorreflexões*; o *efeito do trabalho autoterapêutico na redução da interprisão*; o *efeito do trabalho autoterapêutico na autestima*; o *efeito halo das realizações dos líderes interassistenciais*; a *autorganização de esforços, prazos e talentos para evitação dos efeitos de sobrecarga no workaholism*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da neoprofissão*; as *neossinapses derivadas das novas responsabilidades*; as *neossinapses causadas pelo novo vínculo profissional*; as *neossinapses decorrentes do novo vínculo consciencial*; as *neossinapses adquiridas do novo curso realizado ou ministrado*; as *neossinapses nas campanhas antiviolência e anticorrupção*; as *neossinapses consequentes dos desafios da proéxis*; as *neossinapses consolidadas a partir da vivência da paciência evolutiva*.

Ciclologia: o *ciclo autodesafio-autoterapia-autossuperação*; os *ciclos de Kondratieff*; o *ciclo do tempo*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo necessitar-querer-planejar-realizar*; o *ciclo aportes-retribuição*; o *ciclo infiltração cosmoética–saída da infiltração*.

Enumerologia: o desafio *autoterapêutico*; o verbete *autoterapêutico*; o livro *autoterapêutico*; a aula *autoterapêutica*; o voluntariado *autoterapêutico*; a tertúlia *autoterapêutica*; a teática *autoterapêutica*. A direção megafocal; a autodeterminação evolutiva; a proexialidade; a constância no aprimoramento; a aplicação da voliciolina; a manutenção da autovigilância cosmoética; o completismo proexológico.

Binomiologia: o *binômio trabalho-realização*; o *binômio ambiente sadio–produtividade avançada*; o *binômio leitura útil–autaplicação teática*; o *binômio temas prioritários–geração de gescons tarísticas*; o *binômio autossuficiência–autestabilidade*; o *binômio musicoterapia–naturoterapia*; o *binômio aula terapêutica–trabalho autoterapêutico*; o *binômio autodisciplina–autocon-trole*.

Interaciologia: a *interação semear-colher*; a *interação cooperativa entre os colegas de ofício*; a *interação voluntariado–docência–gestação consciencial*; a *interação trafores–skills–competências autolibertárias*; a *interação auteducação–produtividade qualificada*; a *interação autoqualificação–remuneração*; a *interação reflexão–trabalho*; a *interação trabalho–aprendizagem*.

Crescendologia: o *crescendo das autossuperações*; o *crescendo minirreurbanização–megarreurbanização*; o *crescendo estudo–recuperação de cons*; o *crescendo trabalho autoterapêutico–autoresgate consciencial*; o *crescendo de lucidez derivado das autossuperações encadeadas*; o *crescendo do aprofundamento pesquístico no megafoco e derivações*.

Trinomiologia: o *trinômio autopróxis–trabalho–alegria*; o *trinômio eficiência–eficácia–efetividade*; o *trinômio motivação–trabalho–lazer*; a *superação do trinômio alimentação–habitação–locomção*; o *trinômio criatividade–acolhimento–amadurecimento criativo responsável*; o *trinômio atividade autoterapêutica–conforto somático–conforto cosmoético*; o *trinômio cíclico sobreviver–colaborar–prosperar*; o desafio do *trinômio convivialidade sadia–trabalho–próxis*.

Polinomiologia: o *polinômio dúvidas–estudos iniciais–imersão pesquística–debate–ensino*; o *polinômio local ordenado–material acessível–memória disponível–trabalho autorrealizador*; o *polinômio cursos conscienciológicos–desassédio mentalsomático–autodidatismo–produtividade*; o *polinômio autocobrança–automotivação–autoprodutividade–autossustentabilidade*; o *polinômio assiduidade–pontualidade–verbação–confiabilidade*; o *polinômio desafiador convivialidade sadia–sobrevivência cosmoética–megafoco interassistencial–completismo–Pré-Intermissiologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo doença / saúde laboral*; o *antagonismo trabalho extrafísico / vampirização extrafísica*; o *antagonismo labor obnubilado / labor lúcido*; o *antagonismo disputa por poder / priorização interassistencial*; o *antagonismo trabalho-tortura / trabalho–medicamento*; o *antagonismo trabalho robótico / trabalho autoterapêutico*; o *antagonismo robéxis / próxis*; o *antagonismo autopesquisa / fuga do autenfrentamento*; o *antagonismo abordagem interesseira / abordagem interessada*.

Paradoxologia: a libertação do *paradoxo do autengano*; a superação do *paradoxo da esperteza*; o sobrepujamento do *paradoxo da autodissimulação*; a transposição do *paradoxo da vingança*; o *paradoxo de o trabalho indesejado ser capaz de despertar o acerto de rota evolutiva urgente*; o *paradoxo de a doença poder ser utilizada enquanto fator desencadeador da saúde*; o *paradoxo de a luta pela sobrevivência também ser o meio de aprendizagem, lucidez e evolução*; o *paradoxo do serviço público poder ser desviado, desvalorizado e ainda desserviço à população*.

Politicologia: a política de gestão participativa, com amplos canais de interatividade, para quem pode e quer ajudar; a política tecnológica coerente; a meritocracia; a reeducaciocracia; a discernimentocracia; a economia política no contexto da democracia pura.

Legislogia: a discussão e renovação da *Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)*; a *lei N. 9.608/98 e a declaração de voluntariado, na condição de abnegação quanto aos direitos trabalhistas, evitando cobranças futuras na Justiça*; a *lei do maior esforço* para a minimização dos erros e a maximização de resultados evolutivos.

Filiologia: a *terapeuticofilia*; a *tertuliofilia*; a *pedagogofilia*; a *heuristicofilia*; a *lexicofilia*; a *enciclopediofilia*; a *trabalhofilia*.

Fobiologia: o arrostamento do trabalho autoterapêutico pondo fim à hipengiofobia; o planejamento técnico contra a teleofobia; a libertação da mecanofobia; a transcendência da tecnofobia; a lissofobia; a fobia aos controles externos coercitivos; a fobia aos prazos, regras e limites.

Sindromologia: a *síndrome de Atlas*; o fim da *síndrome da subestimação consciencial* a partir da autopesquisa e do voluntariado; a recorrente profilaxia da *síndrome da despriorização*; a *síndrome do avestruzismo* enquanto fuga da realidade da Socin.

Maniologia: a mania de considerar sempre a necessidade do autossacrifício ou autoflagelo como “passaporte” para mudança de patamar evolutivo.

Mitologia: a *mitificação de atividade considerada purificadora e libertadora*, no intuito de fugir do autesforço ou do autenfrentamento; o *mito das autossuperações sem autesforço*; o *mito da invulnerabilidade do trabalhador*; o *mito da superioridade de algumas profissões sobre outras, chancelada pelo fator salarial*.

Holotecologia: a *hemeroteca*; a *encicloteca*; a *lexicoteca*; a *despertoteca*; a *assistenciote-ca*; a *comunitarioteca*; a *atenciote-ca*; a *criativoteca*; a *evolucioteca*; a *traforoteca*.

Interdisciplinologia: a *Homeostaticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Dinamismologia*; a *Autovolicologia*; a *Autopercepciologia*; a *Autorrecoxologia*; a *Fisiologia*; a *Intrafisiologia*; a *Experimentologia*; a *Desassediologia*; a *Despertologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Conviviologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Traforologia*; a *Teaticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin-líder interassistencial*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin organizada e sistemática*; a *minipeça do maximecanismo*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *convalescente*; o *evoluciente*; o *intermissivista cosmoético*; o *servidor público cosmoético*; o *professor supermotivado*; o *pesquisador multidimensional*; o *autodidata produtivo*; o *autoinvestigador lúcido*; o *operário desacomodado*; o *lexicógrafo*; o *lexicólogo*; o *parapsíquico semperaprendente*; o *verponólogo*; o *reeducador tarístico e exemplarista*; o *escritor*; o *conscienciografologista*.

Femininologia: a *convalescente*; a *evoluciente*; a *intermissivista cosmoética*; a *servidora pública cosmoética*; a *professora supermotivada*; a *pesquisadora multidimensional*; a *autodidata produtiva*; a *autoinvestigadora lúcida*; a *operária desacomodada*; a *lexicógrafa*; a *lexicóloga*; a *parapsíquica semperaprendente*; a *verponóloga*; a *reeducadora tarística e exemplarista*; a *escritora*; a *conscienciografologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens paciens*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trabalho autoterapêutico *remunerado* = a atividade evolutiva focada em atender a necessidade econômica; trabalho autoterapêutico *voluntário* = a atividade focada em atender a necessidade evolutiva consciencial, sem remuneração pecuniária.

Culturologia: a *cultura da Conscienciologia antiautocorrupção*; a *cultura organizacional sadia*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da Autoconsciencioterapia*; a *cultura da Rexexologia*; a *cultura da autoconsciencialidade*; a *cultura da Verbetografologia* aplicada à autopesquisa avançada.

Responsabilidade. Sob a ótica da *Recinologia*, eis 12 condições associadas à noção de trabalho autoterapêutico e ao vínculo consciencial tarístico, em ordem alfabética, a serem auto-pesquisadas e otimizadas:

01. **Coerência:** exemplificar a coerência avançada para atingir o completismo existencial.
02. **Compromisso:** ter percuciência quanto às emergências interassistenciais e aos compromissos intermissivos.
03. **Disponibilidade:** estar sempre disponível e preparado energeticamente ante as demandas interassistenciais planejadas e as imprevisíveis.
04. **Inteligência:** interassistir amplamente, com *inteligência evolutiva* (IE), atento à re-educação e aprendizado de omissões superavitárias.
05. **Interassistência:** praticar a interassistencialidade da tares como *megaprincípio pessoal* cumprindo as autorresponsabilidades através do melhor exemplarismo possível.
06. **Lucidez:** sair da condição de autalienação e mediocrização multiexistencial.
07. **Oportunidade:** evitar a perda de companhias evolutivas de alto nível e a autexclusão das megaoportunities evolutivas.
08. **Pacificação:** favorecer ao máximo o pacifismo e a convivialidade harmoniosa entre todos os seres, inclusive pré-humanos, sem omissão.
09. **Paradigma:** contribuir para ampliação do paradigma das ciências Conscienciologia e Projeociologia, fundamentadas na autexperimentação vivenciando o *princípio da descrença* (PD).
10. **Produtividade:** ter meta pessoal de produção de gescons, verbetes e aulas, de modo a realizar *upgrade* no trabalho mentalsomático.
11. **Revezamento:** otimizar o autorrevezamento e heterorrevezamento multiexistenciais.
12. **Tares:** qualificar continuamente a tarefa do esclarecimento sem fronteiras.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trabalho autoterapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autodeterminação recexológica:** Autossuperaciologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Crescendo reeducação-ortoconvívio:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Holociclo:** Cosmocogniciologia; Neutro.
11. **Lexicoterapia:** Autocogniciologia; Homeostático.
12. **Objetivo prioritário:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Omniterapêuticologia:** Paraterapêuticologia; Homeostático.
14. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A OPÇÃO PELO TRABALHO AUTOTERAPÊUTICO ACELERA A EVOLUTIVIDADE DA CONSCIN PELO VOLUNTARIADO LÚCIDO, COM PRODUTIVIDADE E ENFRENTAMENTO DAS RESPONSABILIDADES E POSSIBILIDADES PROÉXICAS.

Questionologia. Como se relaciona você, leitor ou leitora, com a realidade homeostática do trabalho autoterapêutico? Vem expandindo a própria interassistência e autorganização, além das obrigações intrafísicas compulsórias?

Bibliografia Específica:

01. **Cattani**, Antonio David; Org.; *Dicionário Crítico sobre Trabalho e Tecnologia*; 386 p.; 35 enus.; glos. 63 282 termos; 1 gráf.; 678 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed. rev. e aum.; Editora da UFRGS; Porto Alegre, RS; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2002; páginas 51, 63, 116 e 165.
02. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araújo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 25 a 32.
03. **Revista Infra**; Redação; *Tertulium Único do Planeta fica em Foz do Iguaçu*; Mensário; Ano 10; N. 108; Seção: *De Olho nas Novidades*; 2 abrevs.; 1 foto; 1 *website*; São Paulo, SP; Abril, 2009; página 10.
04. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996 página 180.
05. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 41, 64, 68, 71, 89, 120, 136, 143, 187, 200, 205 a 207, 212, 218 e 219.
06. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 94.
07. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 85.
08. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 23 e 24.
09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 333 e 334.
10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 72, 131, 225, 312, 348, 383, 387, 441, 496, 497, 520, 524, 525, 538, 557, 570, 585, 625, 634 e 751.
11. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 160.

C. M.

TRAÇO MIMÉTICO DISFUNCIONAL (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *traço mimético disfuncional* é a característica, caráter ou qualidade da conscin, homem ou mulher, adquirido ao longo da seriéxis, porém manifesto na atual vida intrafísica de modo deslocado e anacrônico, comprometendo o rendimento evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *mimético* deriva do idioma Grego, *mimétikós*, “que tem talento para imitar; imitador”, provavelmente por influência do idioma Francês, *mimétique*, “relativo ao mimetismo”. Apareceu no Século XX. O prefixo *dis* procede também do idioma Grego, *dýs*, “dificuldade; distúrbio; enfraquecimento; perturbação; falta; privação”. A palavra *funcional* provém do idioma Francês, *fonctionnel*, “funcional”, e este do idioma Latim, *functi*, “trabalho; exercício; execução; complemento; termo”, ligado ao verbo depoente *fungor*, “cumprir; desempenhar; exercer; satisfazer; executar; pagar alguma dívida; empregar; fluir; padecer; ser pago”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Traço mimético nosográfico. 2. Traço mimético antievolutivo. 3. Trafar mimético. 4. Característica mimética disfuncional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 44 cognatos derivados da palavra *traço*: *automegatrafarismo*; *automegatraforismo*; *autotrafar*; *autotrafarismo*; *autotrafarista*; *autotrafar*; *autotrafarismo*; *autotrafarista*; *heterotrafal*; *heterotrafar*; *heterotrafar*; *maxitraço*; *megatrafar*; *megatrafor*; *minitraço*; *minitrafar*; *minifrafor*; *neotrafal*; *traçada*; *traçado*; *traçador*; *traçar*; *tração*; *tracionar*; *tracejar*; *traço-faltante*; *traço-fardo*; *traço-força*; *traço-mor*; *trafal*; *trafalismo*; *trafal-mor*; *trafaloteca*; *trafar*; *trafarão*; *trafarismo*; *Trafarologia*; *trafaroteca*; *trafor*; *traforismo*; *Traforismologia*; *Traforologia*; *traforoteca*; *Traforotecologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *traço mimético disfuncional*, *minitraço mimético disfuncional* e *maxitraço mimético disfuncional* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Traço funcional. 2. Trafar. 3. Comportamento qualificado.

Estrangeirismologia: o *revival* anacrônico; o *update* pensênico; o *déjà-vu*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocrítica recicladora dos traços miméticos.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evolução exige atualização. Anacronismos oxidam temperamentos.*

Coloquiologia: a *boca torta* evidenciando comportamento nosográfico arraigado.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da automimese estagnadora; a pressão holopensênica advinda da retrovida; o holopensene tradicionalista oxidando traços pessoais; os mimopensenes; a mimopensenidade; os mimeticopensenes; a mimeticopensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a qualificação da autopesenização.

Fatologia: o traço mimético disfuncional; o comportamento mimético implícito sem a consciência perceber; o apego ao passado; a mimese prazerosa; o banzo consciencial; os valores anacrônicos; o temperamento arraigado de vidas pretéritas; a automimese dispensável; a mimetização patológica; o automatismo disfuncional; a condição do escritor com dificuldade para mudar o estilo autoral; o traço mimético se expressando por meio de vocabulário arcaico; a identificação dos trafores; a necessidade do aprofundamento da autopesquisa; a automimese grupal reforçando

traços pretéritos; o traço fixado a partir dos traumas; os valores disfuncionais dificultando as recins; o traço funcionando enquanto travão consciencial; as fissuras da personalidade; os traços conservadores advindos do passado; as autocorrupções; a aversão ao novo; as neoatualizações necessárias para dinamizar a evolução; a mudança de gênero facilitando reciclagens; o estabelecimento de estratégias para superar a mimese disfuncional; as reciclagens existenciais profiláticas ao traço mimético; a assunção do megatrafor a fim de reciclar retrocomportamentos; a superação de gargalos evolutivos contribuindo para as recins.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrocognições sadias alavancando a superação de traques; a pressão dos guias amauróticos extrafísicos no dia a dia reforçando a manifestação mimética; a mesmexis; a pressão de companhias extrafísicas na manutenção de comportamentos nosográficos; os retrotraques; os retrotrafores; os heterassédios extrafísicos advindos do comportamento mimético; a sensação energética na condição de sustentáculo do traço mimético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico com guias amauróticos* retroalimentando os traços disfuncionais.

Principiologia: o *princípio da interprisão grupocármica* facilitado pela manifestação dos traços miméticos disfuncionais.

Codigologia: o estabelecimento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para evitar manifestações disfuncionais.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria da Mimetologia*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas* na superação dos traços anacrônicos; a *técnica da recéxis*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); os voluntários da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*; o *Colégio Invisível da Serieologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito da retropensividade na atual existência intrafísica*; os *efeitos dos traços disfuncionais nas interações interconscienciais*.

Neossinapsologia: a necessidade de renovação sináptica.

Ciclogologia: o *ciclo dessoma-ressoma* sem as neoatualizações conscienciais.

Enumerologia: o *traço-força*; o *traço-fardo*; o *traço faltante*; o *traço ocioso*; o *traço ativo*; o *traço não identificado*; o *traço ignorado*.

Binomiologia: o *binômio presente-passado*; o *binômio identificação-superação* do traço mimético; o *binômio traço mimético positivo-traço mimético negativo*.

Interaciologia: a *interação mesologia-composição dos traços-reforço dos traços*.

Crescendologia: o *crescendo retrovocabulário-neologismo*.

Trinomiologia: a busca do *trinômio identificação-conscientização-superação* do traço mimético disfuncional; o *trinômio desenhista-pintor-fotógrafo* na manifestação do traço mimético relacionado às habilidades da imagética.

Polinomiologia: o *polinômio traço-atributo-temperamento-comportamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo anacronismo / vanguarda* no contexto da reciclagem dos traços conscienciais.

Paradoxologia: o paradoxo de o traço-força em vidas pretéritas poder apresentar-se na condição disfuncional na vida atual; o paradoxo de o especialismo holobiográfico dificultar as recins.

Politicologia: a seriexocracia; as múltiplas vidas na monarquia enquanto fator de fixação dos traços miméticos.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo dificultando as reciclagens; a lei do maior esforço na superação do comportamento mimético; as leis draconianas.

Filiologia: a rexecofilia; a neofilia.

Fobiologia: a futurofobia.

Sindromologia: a síndrome de Peter Pan; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a mania de só lembrar do passado; as retromanias; a misticomania.

Mitologia: o mito de o passado ser melhor em relação ao presente.

Holotecologia: a bizarroteca; a rexecoteca; a egoteca; a pensenoteca; a retrocognoteca; a regressoteca; a historioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Autodiscernimentologia; a Errologia; a Antiproexologia; a Mimetecologia; a Psicopatologia; a Parapatologia; a Paraetologia; a Egologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin automimética; a constréu; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; o ser desperto.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o antepassado de si mesmo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a antepassada de si mesmo.

Hominologia: o *Homo sapiens pathomimeticologus*; o *Homo sapiens antiproexis*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retropensenor*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minitraço mimético disfuncional = a dramaticidade perante fatos do dia a dia; megatraço mimético disfuncional = o comportamento monárquico na atual vida intrafísica.

Culturologia: os idiotismos culturais colaborando para o comportamento disfuncional.

Tipologia. Sob a ótica da *Conscienciometria*, eis, em ordem alfabética, 18 tipos de comportamentos relacionados ao traço mimético disfuncional:

01. **Antepassado.** Tentar reproduzir o holopensene deslocado de retrovida, no atual *Zeitgeist* ressomático.

02. **Anticriticidade.** Ter o hábito da crítica deslocada e antiassistencial.

03. **Antitecnologia.** Ter fobia às inovações tecnológicas.

04. **Autocracia.** Ser líder autocrata ao modo dos absolutistas.

05. **Automimese.** Repetir tendências de vidas passadas a ponto de atravancar as reciclagens intraconscienciais.

06. **Autorrepressão.** Deixar-se levar pelo autorrecalcamento.

07. **Bagulhista.** Comportar-se a exemplo de bagulhista energético.

08. **Comocionalista.** Preferir a criatividade artística diante da criatividade científica.

09. **Literatice.** Preferir ainda a escrita literária.
10. **Dramatização.** Ter percepção exagerada diante dos fatos.
11. **Interiorose.** Apegar-se ao próprio mundo evitando a neofilia.
12. **Mediunismo.** Priorizar a psicografia à pangrafia.
13. **Misticismo.** Exercer o parapsiquismo de modo místico.
14. **Queixa.** Expressar hábito do queixume patológico no dia a dia dificultando a manutenção da higidez pensênica.
15. **Radicalismo.** Manifestar postura de radicalismo político evidenciando engajamento patológico.
16. **Rebeldia.** Ter a rebeldia deslocada do ex-revolucionário.
17. **Religião.** Manter holopensene religioso, mesmo diante do paradigma consciencial.
18. **Vitimização.** Colocar-se constantemente na condição de vítima mediante situações de conflito.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o traço mimético disfuncional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
03. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
04. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Holopensene automimético:** Holopensenologia; Nosográfico.
06. **Mártir:** Martiriologia; Nosográfico.
07. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
08. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
09. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.
10. **Retropensividade:** Pensologia; Neutro.
11. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.
12. **Retrospectiva autodesassediadora:** Mnemossomatologia; Homeostático.
13. **Retrovida crítica:** Holobiografologia; Neutro.
14. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
15. **Trafarão:** Parapatologia; Nosográfico.

O APROFUNDAMENTO DA AUTOPESQUISA CONSTITUI ESTRATÉGIA IMPRESCINDÍVEL PARA A IDENTIFICAÇÃO E SUPERAÇÃO DOS TRAÇOS MIMÉTICOS DISFUNCIONAIS, BASE DO ANTÍDOTO À FOSSILIZAÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou no próprio comportamento traços disfuncionais? Quais *técnicas conscienciológicas* pensa em utilizar nas reciclagens de tais posturas?

Bibliografia Específica:

1. **Costa, J. Paulo;** & **Rossa, Dayane;** *Manual da Conscin-Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurriculos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 125.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.

6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.637.

3. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 142.

D. P.

TRADE-OFF EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trade-off evolutivo* é situação de escolha conflitante na qual a conscin, homem ou mulher, elege cosmoeticamente determinada atividade, tarefa, condição, afazer, compromisso, ocupação ou serviço profissional na Socin, ou no voluntariado conscienciológico, em detrimento de outra, para alcançar maior rendimento consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *trade-off* deriva do idioma Inglês, *trade*, “caminho; curso de alguma ação”, e este do cognato do idioma Inglês Antigo, *tredan*. Surgiu no Século XX. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Conjuntura pró-opção evolutiva. 2. Contexto de escolha entre opções evolutivas. 3. Conjuntura de escolha conflitante evolutiva.

Neologia. As duas expressões compostas *trade-off evolutivo na profissão* e *trade-off evolutivo no voluntariado* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Conjuntura pró-decisão involutiva. 2. Situação de escolha conflitante anticosmoética. 3. Conjuntura de hesitação estagnadora.

Estrangeirismologia: o *trade-off* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tomada de decisão.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Enfrentemos os trade-offs. Todos podemos decidir. Há trade-offs estagnadores. Toda indecisão acaba. Trade-off é dúvida. Toda decisão ensina.*

Citaciologia. *Aquele que lançou uma pedra não pode mais recuperá-la e, no entanto, dele dependia lançá-la ou deixá-la cair, pois o movimento inicial estava nele* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *Se eu sempre conhecesse com clareza o que é verdadeiro e o que é bom, jamais teria dificuldade de deliberar qual juízo e qual escolha deveria fazer* (Descartes, 1596–1650).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene pessoal da decisão pelo prioritário; os bagulhos energéticos reforçando holopensene conflituoso; os autocriticopensenes; a autocriticopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: o ato de abrir mão de rendimento material para a obtenção de maior rendimento consciencial; a autorganização; a concessão silenciosa; o ato de saber falar não; a crise gerada pelo acúmulo de afazeres; a proéxis deixada de lado ante o amontoamento de tarefas diárias; a decisão de conflito quanto à mudança de domicílio para a Cognópolis; a falácia de a melhoria de qualidade nas empresas acarretar aumento de custos; a saída à francesa; o recuo estratégico; a opção de isolamento temporário para o aprofundamento nos estudos; o afastamento definitivo da liderança gerando ganhos a todo o grupo; a crise existencial gerada ao “cair a ficha”, após os cursos *Extensão em Conscienciologia e Projeiologia 1* (ECP1), *Conscin-cobaia* e *Balanço Existencial*; o conflito de decisões gerado através de autopesquisa e autoconhecimento; o emburramento temporário causado pela conflito ou indecisão; a indecisão da escolha profissional na juventude; a ausência de autorreflexão; a insegurança cerceando decisões renovadoras; o temperamento conservador; a proposta de trabalho sedutora ocasionando dúvidas ao jovem inversor; o temperamento arrojado, inovador e empreendedor; a dissidência dos dogmas, da arte e da Ciên-

cia Convencional; o campo interassistencial autoconscienciométrico colaborando para a resolução de problema; o primeiro passo na superação do travão da recin; a escolha e determinação de prioridades; a oportunidade de alinhamento proéxico a partir do *trade-off* evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal evidenciando o momento de agir; o campo bioenergético do curso de *Extensão em Projeziologia e Conscienciologia 2* (ECP2); as sincronicidades; a cosmovisão; as inspirações extrafísicas; a tenepes evidenciando a escolha correta; os vícios das retrovidas ou experiências anteriores gerando indecisões; a paragenética e o temperamento influenciando nas escolhas evolutivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a decisão prudente enquanto *efeito do sinergismo equilíbrio íntimo–juízo crítico*; o *sinergismo oportunidade-assertividade*; o *sinergismo autorreflexão–reciclagem intraconscienical*; o *sinergismo momento-decisão*; o *sinergismo autorreflexão-prioridade-produtividade*; o *sinergismo decisão-vontade*; o *sinergismo patológico indecisão-submissão*; o *sinergismo ambiente intrafísico–companhia intrafísica–companhia extrafísica* compando o momento de decisão; o *sinergismo atributivo pessoa certa–momento exato–tarefa adequada*; o *sinergismo código pessoal de Cosmoética* (CPC)–*Manual de Prioridades Pessoais* (MPP).

Principiologia: o *princípio cosmoético “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); a decisão pelo *princípio da descrença* (PD); o *princípio evolutivo da manutenção da autoconsciência independente do meio, época, companhias, fatos e parafatos*; o *princípio da autocrítica em todos os momentos da vida intrafísica*; o *princípio da assistência aplicado diariamente*; o *princípio cosmoético de cada conscin arcar com os resultados das próprias escolhas*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* na tomada de decisão.

Teoriologia: a *teoria dos jogos*; a autodecisão quanto à potencialização autevolutive da *teoria da evolução interassistencial contínua*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: a renúncia ao boavidismo em benefício do *voluntariado conscienciológico*; a mudança de função ou atividade no *trabalho voluntário*; o *voluntariado conscienciológico* oportunizando a interassistencialidade; a indecisão quanto à IC ou tarefa a fazer no *trabalho voluntário*; a instabilidade no *voluntariado conscienciológico*; o *trade-off* evolutivo no *voluntariado conscienciológico* como potencializador de crises pessoais e autorreciclagens.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; a *Cognópolis enquanto laboratório consciencial*.

Efeitologia: o *efeito alavancador da decisão acertada*; a decisão errônea produzindo *efeito lastimável da análise equivocada*; o *efeito da constatação e restauração da decisão equivocada, em cima do lance*; o *efeito do conflito de decisão* impossibilitando ampliar a capacidade interassistencial; o *efeito dinamizador das oportunidades evolutivas*; o *efeito das perdas de oportunidades evolutivas*; o *efeito da coragem consciencial* dinamizando oportunidades interassistenciais; o *efeito bola de neve da indecisão*.

Neossinapsologia: as *autossuperações das crises existenciais gerando neossinapses*; as *neossinapses derivadas do aproveitamento das oportunidades evolutivas*; as *neossinapses influenciando na definição das prioridades proexológicas*; a *construção de neossinapses por meio da autorreflexão*.

Ciclogia: o *ciclo crise de crescimento* (impasses)–*trade-off*–*autorreflexão*–*autodecisão*–*ajuste da bússola consciencial* (recin)–*neopatamar evolutivo* (rendimento consciencial); o *ciclo autoconflitividade*–*crise de crescimento*–*autoconhecimento*; o *ciclo demandas cotidianas*–*conflitos íntimos*–*trade-off*–*decisão*; o *ciclo fatura*–*acúmulo de afazeres*–*impasse*–*trade-off*–*de-*

cisão compulsória; o ciclo Curso Intermissivo–neorresponsabilidades interassistenciais–trade-off–rendimento consciencial.

Enumerologia: o novo *trade-off*; a indecisão no *trade-off*; o *trade-off* reflexivo; o *trade-off* pacificador; o *trade-off* impulsionador; o *trade-off* recinológico; o *trade-off* proexogênico.

Binomiologia: o binômio *azáfama–irreflexão*; o binômio *trade-off–renúncia*; o binômio *conflito íntimo–trade-off*; o binômio *trade-off–oportunidade evolutiva*; o binômio *trade-off–autorreflexão*; o binômio *autocrítica–prioridade evolutiva*; o binômio *seletividade–prioridade*; o binômio *renúncia–alavancagem da proéxis*.

Interaciologia: a interação (dupla) *amparador–amparando* nas decisões prioritárias evolutivas; a interação *autorreflexão–escolhas coerentes*; a interação *heterocrítica–conflito íntimo*; a interação *necessidade pessoal–necessidade grupal*; a interação *autodiscernimento–prioridade evolutiva*; a interação *renúncia–resultado interassistencial*; a interação *autoconflito–fatura–senso de responsabilidade evolutiva*; a interação *decisão–reciclagem*.

Crescendologia: o *crescendo decisão acertada pessoal–decisão acertada grupal*; o *crescendo investimento consciencial–rendimento consciencial*; o *crescendo recin–potencialização da interassistencialidade*; o *crescendo cronológico fato–reflexão–cognição*; o *crescendo insatisfação–autorreflexão–autorredefinição*.

Trinomiologia: o trinômio *demandas assistenciais–autoconflitos–reciclagens*.

Antagonismologia: o *antagonismo indecisão / decisão*; o *antagonismo fatura / renúncia*; o *antagonismo problema complexo / solução simples*; o *antagonismo quantidade / qualidade*; o *antagonismo prioritário / dispensável*; o *antagonismo coragem / covardia*; o *antagonismo conscin focada / conscin sem megafoco*; o *antagonismo novas oportunidades / velhos interesses*; o *antagonismo renúncia / bônus*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin necessitar da autorreflexão contínua a fim de melhorar a qualidade dos relacionamentos interconscienciais*; o *paradoxo de o ato de abrir mão poder representar oportunidade evolutiva*.

Filiologia: a *decidofilia*; a *neofilia*; a *raciocinofilia*; a *logicofilia*; a *cogniciofilia*; a *fatofilia*; a *assistenciofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *proexofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a eliminação da *decidofobia*; a *dissipação da neofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da insegurança*.

Holotecologia: a *decidoteca*; a *convivioteca*; a *cognotecia*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *coerencioteca*; a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *cosmovisioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Autorreflexologia*; a *Autodecidologia*; a *Discernimentologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Proexologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin decidofóbica*; a *conscin reflexiva*; a *conscin pesquisadora*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *buscador borboleta*; o *reciclante existencial*; o *voluntário*; o *docente*; o *pesquisador*; o *cognopolita*; o *verbetógrafo*; o *duplista*; o *proexista*; o *escritor*; o *tenepessista*; o *conscienciólogo*; o *tocador de obra*; o *autodecisor*; o *homem de ação*; o *completista*; o *moratorista*; o *juiz*; o *jurado*; o *governante*; o *administrador*; o *maxidissidente ideológico*; o *retomador de tarefas*; o *planejador*; o *líder*; o *estrategista*; o *turista*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *buscadora borboleta*; a *reciclante existencial*; a *voluntária*; a *docente*; a *pesquisadora*; a *cognopolita*; a *verbetógrafa*; a *duplista*; a *proexista*; a *escritora*; a *tenepessista*; a *consciencióloga*; a *tocadora de obra*; a *autodecisora*; a *mulher de ação*; a *completista*; a *moratorista*; a *juíza*; a *jurada*; a *governan-*

te; a administradora; a maxidissidente ideológica; a retomadora de tarefas; a planejadora; a líder; a estrategista; a turista; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trade-off* evolutivo na profissão = a condição do jovem intermissivista renunciando à carreira intrafísica promissora na metrópole, priorizando atividade menos vantajosa, financeiramente, na Cognópolis; *trade-off* evolutivo no voluntariado = a condição do intermissivista renunciando ao voluntariado exitoso na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) veterana, priorizando atividade inicial em Pré-IC esboçante.

Culturologia: a cultura da autorreflexão; a cultura da interassistencialidade multidimensional; a cultura da coerência nas decisões; a cultura cosmovisiológica; a cultura da cosmética nas ações.

Taxologia. Atinente à *Holocarmologia*, o *trade-off* evolutivo pode ser classificado, por exemplo, de 3 maneiras, a seguir relacionadas em ordem alfabética:

1. **Trade-off egocármico:** situação de difícil escolha, individualíssima, envolvendo apenas a própria conscin decisora, por exemplo, a escolha da profissão.
2. **Trade-off grupocármico:** situação de difícil escolha, com estreita relação e interdependência grupal, como por exemplo, a mudança de domicílio do intermissivista para a Cognópolis e a posterior vinda dos demais membros da família.
3. **Trade-off policármico:** situação de difícil escolha, policármica, envolvendo grande grupo de consciências, a exemplo da decisão impulsionadora do líder de determinada nação ao renunciar ao ingresso em conflitos armados (guerra).

Profilaxiologia. Consoante a *Autodiscernimentologia*, a autorreflexão é medida profilática minimizadora de erros e maximizadora de acertos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trade-off* evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
02. **Autodecisão crítica:** Autodecidologia; Neutro.
03. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Bônus do não:** Crescendologia; Neutro.
05. **Crise pessoal:** Evolucionologia; Neutro.
06. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Manual Pessoal de Prioridades:** Proexologia; Homeostático.
09. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
12. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.

13. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Prioridade:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Resolução prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.

NA ERA DA FARTURA, SURGEM TRADE-OFFS EVOLUTIVOS A SEREM ENFRENTADOS E APROVEITADOS PELO INTERMISSIVISTA LÚCIDO. FAÇAMOS AUTORREFLEXÃO EM PROL DE DECISÕES RESOLUTIVAS E COSMOÉTICAS.

Questionologia. Como reage você, leitor ou leitora, às situações de *trade-offs* evolutivos? Já usufrui dos benefícios da renúncia cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. Corrêa, Henrique L.; & Corrêa, Carlos A.; *Administração de Produção e de Operações: Manufaturas e Serviços: Uma Abordagem Estratégica*; 446 p.; 4 seções; 19 caps.; 33 fotos; 127 refs.; 24 x 17 x 2cm; br.; Elsevier; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 353.

F. F. C.

TRADUÇÃO CONSCIENCIOGRÁFICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tradução conscienciográfica* é o processo de transposição linguística interidiomática de textos conscienciológicos, próprios ou alheios, realizado pela conscin tradutora, homem ou mulher, de maneira lúcida, cosmoética, interassistencial e tarística, tornando-os compreensíveis para quem desconhece a língua grafada original.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tradução* vem do idioma Latim, *traductio*, “tradução; ação de levar em triunfo; ação de transferir de certa ordem a outra; transferência; curso; andar (do tempo); espécie de repetição”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphês*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Transposição interidiomática conscienciográfica. 2. Tradução de obra escrita conscienciológica. 3. Translação idiomática grafopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *tradução conscienciográfica*, *tradução conscienciográfica caloura* e *tradução conscienciográfica veterana* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Tradução poético-literária. 2. Tradução científico-cartesiana. 3. Autoria conscienciográfica.

Estrangeirismologia: a assinatura dos *agreements*; os *copyrights* da obra original e da obra traduzida; o *upgrade* da versão original; o dueto interlinguístico *source language–target language*; os *royalties* advindos da obra traduzida; o tradutor *freelance*; os *computer-assisted translation tools* (CAT); os *thesaurus* linguísticos; as ferramentas de tradução *online*; a *workstation* pessoal; a *ars memoriae*; o *rapport* com os amparadores extrafísicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade gráfica interlinguística.

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – *Sem tradução, estaríamos vivendo nas províncias que fazem fronteira com o silêncio* (George Steiner, 1929–). *A tradução não é apenas uma questão de palavras: é uma questão de tornar inteligível toda uma cultura* (Anthony Burgess, 1917–1993).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas pertinentes ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Conscienciografia.** A real **concentração mental** elimina os ruídos e as movimentações no ambiente e nos arredores do holopensene dos trabalhos intelectuais. A predominância do paracérebro minimiza os sentidos somáticos em função da megafocalização na confluência ideativa do momento da produção textual”. “A presença dos amparadores extrafísicos no desenvolvimento dos processos da escrita é determinada pelo **conteúdo interassistencial cosmoético** da informação grafada”.

2. “**Tradução.** Toda **tradução**, a rigor, é caricatura do original. Os idiomas, e até os dialetos, são sempre diferentes uns dos outros. A conscin leitora, que deseja captar melhor o sentido do conteúdos ideológicos dos autores e autoras, busca ler as edições no idioma empregado por quem escreveu o original”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciografologia; os grafopensenes; a grafopensenedade; os traduciopensenes; a traduciopensenedade; os paratraduciopensenes; a para-

traduciopensenidade; os comunicopenses; a comunicopensenidade; o holopense da escrita interassistencial; o holopense da Interassistenciologia Tarística; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os traduciopenses gráficos.

Fatologia: a tradução conscienciográfica; a tradução enquanto mediação conscienciográfica; a tradução cosmoética; a intercomunicação conscienciográfica; a transferência interidiomática da conscienciografia interassistencial; os contrafluxos da escrita e tradução conscienciográficas; o desafio da tradução de neologismos consagrados na língua de origem; as dificuldades da tradução de coloquialismos consolidados na língua de origem; as dificuldades dos tradutores automáticos; os segmentos intraduzíveis; as gírias; os estrangeirismos; a dificuldade de significar linguisticamente no idioma de destino realidades ou conceitos do idioma de origem; a saturação dos recursos intelectuais tradutórios; o erro tipográfico; o revisor ortográfico; a escrita de erratas tão logo os erros sejam detectados; a importância de ter papel e caneta sempre à mão; o desenvolvimento da atenção dividida; a complexidade do processo de revisão; a estilística; a importância do desenvolvimento da erudição na qualidade da obra traduzida; o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) da Reaprendentia; a *Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes* (ABRATES); as *Notas do Tradutor* (N.T.) esclarecendo aspectos linguísticos ou conceituais da obra original; a importância do *proofreading*; o cumprimento dos *deadlines*; as responsabilidades do tradutor com o autor, a editora e o leitor; o aproveitamento dos aportes interidiomáticos recebidos; a disciplina conscienciográfica; o fluxo de criação de ideias conscienciográficas; o hábito de consultar dicionários unilíngues e bilíngues; o hábito da escrita bilíngue; as gescons dicionarísticas; a criação de neologismos na língua de destino; a transposição interlinguística das neoverpons; os glossários da Conscienciologia; a reformulação conscienciográfica; o autodidatismo; as ideias inatas quanto ao aprendizado de idiomas; as sincronidades conscienciográficas grupocármicas potencializando a recuperação de unidades de lucidez (cons); o acesso ao repositório mnemônico pessoal enquanto fonte de informação para a tradução de correspondências intertextuais; a tradução indo além da substituição de significados; a cessão dos direitos autorais da obra traduzida; o autocomprometimento do tradutor conscienciográfico; a prática do registro gráfico diário acelerando o processo da tradução conscienciográfica; o processo espontâneo da autoimersão conscienciográfica; o políglotismo teático a caminho do conscienciês; a contribuição pessoal para o completismo da maxiproéxis grupal; a condição do tradutor, enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial; os avanços evolutivos pessoais e grupais advindos da divulgação de neoverpons na língua de destino.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e após o trabalho de tradução; a instalação e manutenção de campos homeostáticos na *workstation* pessoal; o autodesassédio pré e pós-conscienciográfico; as sincronidades multidimensionais grupocármicas; a autorganização parafisiológica; o *rapport* com os amparadores extrafísicos; o acesso a paraconhecimentos de retrovidas; o acesso a paradicionários multilinguísticos; as percepções recebidas durante a prática da tenepes ampliando o entendimento de parafatos ligados à conscienciografia; os paracompromissos conscienciográficos assumidos com o grupocarma durante o *Curso Intermisso* (CI); o uso da *inteligência evolutiva* (IE) proporcionando assertividade nas escolhas transpositivas idiomáticas; a empatia com a obra e os respectivos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-tradução*; o *sinergismo autor-tradutor-revisor*; o *sinergismo amparador-tradutor*; o *sinergismo leitura lúcida-comunicação tarística*; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*.

Principiologia: o princípio da universalidade da linguagem; o princípio de todo texto poder ser melhorado; o princípio da tradução interassistencial; os princípios cosmoéticos do corpus da Conscienciologia.

Codigologia: o código de Ética do Tradutor; a atualização do código pessoal de Cosmoética (CPC) em função do voluntariado na tradução conscienciográfica; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: as teorias da tradução; a teoria do amparo funcional.

Tecnologia: a técnica pessoal de autodesassédio de pensenes anticonscienciográficos; a técnica da saturação mental; a técnica pedagógica de adequar a comunicação gráfica ao contexto linguístico do receptor; a qualificação da tradução conscienciográfica através da técnica da tenepes; as tecnologias utilizadas pelo amparo extrafísico.

Voluntariologia: os benefícios multidimensionais do voluntariado na tradução conscienciográfica; o amparo de função dos tradutores voluntários da Associação Internacional Editores e da *Interassistential Services for the Internationalization of Conscienciology* (ISIC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Tradutores; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Revisores Conscienciologia; o Colégio Invisível da Dicionariologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito saci na detecção do erro tipográfico; o efeito multiplicador de verpons a partir da obra traduzida; o efeito das neossinapses na Paragenética; os efeitos potencializadores da erudição na qualidade da obra traduzida; o efeito autodesassediador do processo da escrita; o efeito da profissão poliglótica na proficiência traduciopensênica.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas a partir da tradução da primeira obra conscienciográfica; as neossinapses criadas pela prática da saturação mental.

Enumerologia: o processo da leitura; o processo da interpretação; o processo da transposição interlinguística; o processo da revisão; o processo da publicação; o processo da divulgação.

Binomiologia: o binômio decodificação-tradução; o binômio conteúdo-forma; o binômio conscienciografia-aceleração evolutiva.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação plasticidade cerebral-traduciopensenidade; a interação estilo redacional do autor-estilo redacional do tradutor; a interação otimização dos meios-qualificação dos fins; a interação autocrítica-heterocrítica.

Crescendologia: o crescendo cognição-paracognição; o crescendo abertismo-poliglottismo; o crescendo prática-proficiência; o crescendo autopesquisa-qualificação; o crescendo tenepes-percepções grafopensênicas; o crescendo monoculturalismo-biculturalismo-multiculturalismo-interculturalismo.

Trinomiologia: o trinômio escrita-tradução-revisão; o trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à tradução conscienciográfica; o trinômio simpatia-sincronia-sinergia; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio aprendizado-proficiência-qualificação-expertise; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo amadorismo / profissionalismo; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo.

Paradoxologia: o paradoxo de nem sempre os bons escritores fazerem boas traduções; o paradoxo do anonimato comunicativo do tradutor; o paradoxo de a tradução ser tarefa possível em meio a tantos dilemas linguísticos e filosóficos; o paradoxo de a tradução ser entendida como criação e interpretação.

Politicologia: a interassistenciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei dos Direitos Autorais (LDA 9.610/98); as leis ortográficas; as leis gramaticais.

Filiologia: a traduciofilia; a cogniciofilia; a intelectofilia; a lexicofilia; a neofilia; a glossofilia; a idiomatofilia; a assistenciofilia; a proexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a traduciopensenofobia; a autocriticofobia; a heterocriticofobia.

Sindromologia: o descarte da *síndrome do perfeccionismo*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de só ler textos em português.

Mitologia: o mito da torre de Babel; o mito de origem da Septuaginta; o mito da tradução impossível; o mito da tradução perfeita; o mito do domínio de o idioma estrangeiro ser suficiente para qualificar a pessoa como tradutor naquele idioma.

Holotecologia: a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a linguisticoteca; a idiomatoteca; a pensenoteca; a cognoteca; a lexicoteca; a culturoteca; a encicloteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Criteriologia; a Evolucionologia; a Paracognicio-
logia; a Pensenologia; a Cognicioologia; a Traducioologia Conscienciográfica; a Revisiologia; a Linguística; a Filologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin tradutora; a conscin leitora; as equipes técnicas de tradutores e revisores da *EDITARES*; as equipexes técnicas de tradutores e revisores.

Masculinologia: o autor; o revisor; o editor; o poliglota; o leitor; o dicionarista; o enciclopedista; o intermissivista; o tenepessista; o amparador extrafísico.

Femininologia: a autora; a revisora; a editora; a poliglota; a leitora; a dicionarista; a enciclopedista; a intermissivista; a tenepessista; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens traductor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tradução conscienciográfica *caloura* = a feita pela conscin ainda jejuna na transposição idiomática de textos conscienciológicos; tradução conscienciográfica *veterana* = a feita por tradutor maduro, com experiência consolidada na transposição idiomática.

Culturologia: a cultura da erudição; a cultura do registro gráfico; a cultura da leitura.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tradução conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.

07. **Leitor-revisor:** Leituropologia; Neutro.
08. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
09. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Traduciopense:** Pensenologia; Neutro.
15. **Tradutor-revisor:** Traduciologia; Neutro.

A PROLIFERAÇÃO INTELCTUAL NEOPARADIGMÁTICA, FRUTO DA TRADUÇÃO CONSCIENCIAGRÁFICA, PERMITE À CONSCIN INTERMISSIVISTA POLIGLOTA IMPULSIONAR A EVOLUÇÃO PESSOAL, GRUPAL E POLICÁRMICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, proficiente em idiomas estrangeiros, já considerou a possibilidade de se qualificar e voluntariar na condição de tradutor em *Instituição Conscienciocêntrica*? Enquanto intermissivista, identifica a tradução conscienciográfica como atividade integrante da auto ou da maxiproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.407 e 1.408.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 403, 404 e 1.637.

Webgrafia Específica:

1. **Mendonça, Otto;** *Contribuições da Tradutologia à Transposição Interparadigmática*; *Scientia*; vol 20; N. 3; Julho a Setembro; 2016; páginas 269 a 275; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/scientia/article/view/788>>; acesso em: 12.05.2018.
2. **Paganine, Carolina;** *A tradução ou o absurdo do possível: on translation de Paul Ricoeur*; *Scientia Translationis*; N. 7; 2010; páginas 93-102; disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2010n7p93>>; acesso em: 9.7.2018.
3. **Souza, José Pinheiro;** *Teorias da tradução: uma visão integrada*; *Revista de Letras*; Universidade Federal do Ceará; volume 1; N. 20; Janeiro a Dezembro 1998; páginas 51 a 67; disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/ver-letras/article/view/2115>>; acesso em: 9.7.2018.

L. M. D.

TRADUÇÃO PARAPSÍQUICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tradução parapsíquica* é a interpretação, hermenêutica, análise e até a exegese quanto ao conteúdo do parafenômeno vivenciado pela conscin paraperceptiva, lúcida, cosmoética, interassistencial e tarística.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tradução* vem do idioma Latim, *traductio*, “tradução; ação de levar em triunfo; ação de transferir de certa ordem a outra; transferência; curso; andar (do tempo); espécie de repetição”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psyké*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Exposição parapsíquica. 2. Demonstração paraperceptiva. 3. Dissecção parafenomênica. 4. Análise parapsíquica. 5. Balanço parafenomênico. 6. Projeciografia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 35 cognatos derivados do vocábulo *tradução*: *entretaduzir-se*; *língua-de-tradução*; *pensamento-de-tradução*; *paratradução*; *Paratradutologia*; *paratradutor*; *paratradutora*; *politradução*; *politradutor*; *politradutora*; *retradução*; *retradutor*; *retradutora*; *retraduzir*; *sobretadução*; *tradução-da-letra*; *traducianismo*; *traducianista*; *traducianístico*; *traducional*; *traducionimo*; *tradutibilidade*; *tradútica*; *tradutível*; *Tradutologia*; *tradutológica*; *tradutológico*; *tradutor*; *tradutora*; *tradutório*; *traduzibilidade*; *traduzideira*; *traduzidor*; *traduzir*; *traduzível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *tradução parapsíquica*, *tradução parapsíquica caloura* e *tradução parapsíquica veterana* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Ignorância parapsíquica. 2. Apedeutismo paraperceptivo.

Estrangeirismologia: a *out-of-the-body experience (OOBE)*; o *Projectarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoparaperceptibilidade.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tradução: passagem interlingual*. *Tradução: linguagem interconsciencial*. *Tradução: passagem interdimensional*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do parapsiquismo; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade.

Fatologia: a ampliação da hiperacuidade; a recuperação dos cons magnos; o *laptop* pessoal; a atenção às sincronidades; a previsão das ocorrências; as autoconfirmações indiscutíveis; as anotações acuradas e contínuas; a interassistencialidade gráfica e tarística.

Parafatologia: a tradução parapsíquica; o translado das autovivências parapsíquicas; o desenvolvimento do autoparapsiquismo; o sensitivo na condição de tradutor parafenomenológico; a mensagem contenedística dos parafenômenos; o nível da intermissividade pessoal; o nível autoparapsíquico; a sutileza dos parafenômenos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicofonia; a psicografia; a pangrafia; a clarividência; a projetabilidade lúcida (PL); a concretude extrafísica; a exposição dos parafatos; os extrapolacionismos parapsíquicos; a Projeciologia; a Projeciocritiologia; a Projeciografia; o autodesempenho evolutivo; o dinamismo evolutivo; o rendimento evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciencial volição–intenção–energia consciencial*.

Principiologia: o *princípio de toda consciência ter sensibilidade multidimensional*.

Tecnologia: as *técnicas parapsíquicas*; a *técnica da projetabilidade lúcida (PL)*; as *técnicas projeciológicas em geral*; a *técnica da imersão projetiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepiologia*; o *Colégio Invisível da Projeiologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do autoparapsiquismo*; os *efeitos intrafísicos das ações extrafísicas do projetor lúcido*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas*; as *parasinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos*.

Ciclogia: o *ciclo vida intrafísica–vida multidimensional*.

Enumerologia: o *sensitivo paratradutor*; o *sensitivo intérprete*; o *sensitivo intermediário*; o *sensitivo minipeça interassistencial*; o *sensitivo interface multidimensional*; o *sensitivo passe-partout interconsciencial*; o *sensitivo pesquisador evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio fenômeno anímico–fenômeno parapsíquico*; o *binômio linguagem humana–linguagem parapsíquica*.

Interaciologia: a *interação fenomênica conteúdo-forma*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes–interassistência–projetabilidade lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio autovivência-racionalidade-exposição*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio avaliar-informar-esclarecer*; o *trinômio EV–tenepes–ofíex pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma*.

Antagonismologia: o *antagonismo intraconsciencial / extrassensorial*; o *antagonismo fenômeno intrafísico / fenômeno extrafísico*; o *antagonismo detalhismo / cosmovisão*.

Paradoxologia: o *paradoxo da tradução da vivência parapsíquica na comunicação verbal*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *parapsicocracia*; a *projeiocracia*.

Legislogia: a *lei da interassistencialidade parapsíquica*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *parapsicofilia*; a *projeiofília*; a *pesquisofilia*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *cognoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapercepiologia*; a *Projeiologia*; a *Projeiocriticologia*; a *Projeiografia*; a *Para-Hermenêutica*; a *Paranálise*; a *Parexegética*; a *Pesquisologia*; a *Comunicologia*; a *Autocosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofíexista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens traductor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autopercursor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tradução parapsíquica *caloura* = a do praticante apenas do estado vibracional; tradução parapsíquica *veterana* = a do epicon ou do ser desperto.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tradução parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autopercursoria:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
05. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Hermenêutica da Evolucionologia:** Evolucionologia; Homeostático.
08. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

O NÍVEL DA TRADUÇÃO PARAPSÍQUICA PESSOAL COMEÇA A PARTIR DO ACERVO COGNITIVO, MNEMÔNICO, DA CONSCIN LÚCIDA A RESPEITO DA COMUNEX DE ORIGEM DA AUTOPARAPROCEDÊNCIA PRÉ-RESSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a qualidade da própria tradução parapsíquica? Em tal universo você é calouro, ou caloura, ou veterano, ou veterana?

Bibliografia Específica:

1. **Berman**, Antoine; *A Tradução e a Letra* (ou *O Albergue do Longíquo; La Traduction et la Lettre*); trads. Marie-Hélène Catherine Torres; Mauri Furlan; & Andreia Guerini; revs. Andreia Guerini; *et al.*; 144 p.; 6 caps.; índice de notas; 73 refs.; 21 x 14 cm; br.; 7 *Letras / PGET*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 15 a 24.

TRADUCIOPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *traduciopense* é o pensene caracterizado pelo *continuum* da procura, identificação e emprego oral, escrito ou gestual de equivalentes às gesticulações, vocábulos, expressões ou alusões culturais da língua de partida na língua de chegada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tradução* vem do idioma Latim, *traductio*, “tradução; ação de levar em triunfo; ação de transferir de certa ordem a outra; transferência; curso; andar (do tempo); espécie de repetição”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *pensamento* provém do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene tradutório. 2. Pensene traduciológico. 3. Pensene do intérprete. 5. Pensene do tradutor.

Neologia. As 4 expressões compostas *traduciopense*, *traduciopense oral*, *traduciopense gráfico* e *traduciopense gestual* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Pensamento tradutório. 2. Sentimento tradutório.

Estrangeirismologia: a *directionality*; o *ear-voice span*; a *unit of meaning*; as *chunking strategies*; o *garbage in–garbage out*; a *translational expertise*; o *state of flow* da traduciopense-nização ininterrupta; a *process-oriented research*; a *subset hypothesis*; a *théorie du sens*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopolineurolexicologia Interlinguística.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares pertinentes: – *Traduciopense: Polineurolexicologia Interidiomática. Traduciopense: ponte cognitiva.*

Filosofia. O Universalismo; o Relativismo.

Unidade. O *traduciopense* é a *unidade de medida* do ato tradutório.

II. Fatuística

Pensenologia: o traduciopense; o holopense pessoal da holotraduzibilidade; a traduciopensenidade; os paratraduciopenses; a paratraduciopensenidade; os ortotraduciopenses; a ortotraduciopensenidade; a imersão em holopense estrangeiro facilitando a tradução para a língua matricial; o holopense carregado dificultando a traduciopensenização; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os tropopenses; a tropopensenidade; os homopenses; a homopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; o traduciopense automático em língua diferente do idioma de entrada; o materpense do traduciófilo interassistencial veterano.

Fatologia: o mentalês; a base idiomática mental; a língua materna; a língua estrangeira; a tradução mental; a atividade cognitiva do traduzir; a varredura taquipsíquica no banco de dados mental; as estratégias para lidar com a memória de trabalho; a gestão da capacidade de processamento *cognitivo*; o automonitoramento *cognitivo*; a saturação dos recursos intelectuais; o estresse; o tradutorês; os erros de tradução; a tomada de notas; a premência das escolhas lexicais em décimos de segundo; a barbarolexia; a anagliptografia; a denotação; a conotação; o esclarecimento das relações interlinguísticas; a Autopolineurolexicologia Teática; o sobrepairamento quanto ao

anexim *traduttore, traditore* em função da impossibilidade de se transladar entre idiomas diferentes o mesmo *pen* (pensamento), o mesmo *sen* (sentimento) e o mesmo *ene* (energia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da traduciopensenização; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inspiração dos amparadores *versus* o conceito de intuição próprio da abordagem ontológica da tradução; o acoplamento e o desacoplamento com as energias específicas de cada língua; o acesso à matriz pensênica do orador por meio da assimilação simpática das energias conscienciais, permitindo ao tradutor se adiantar e até complementar a ideia veiculada; a pré-cognição lexical imediata; a assimilação antipática com o conferencista dificultando a traduciopensenização; a desassim com o conferencista; a assim com o texto; a iscagem consciente de consciexes trazidas pelo texto a ser traduzido; a desassim com o texto; a exteriorização de energias limpando o ambiente para favorecer a traduciopensenização; o traduciopensene podendo ocorrer em sonhos e projeções; as retrocognições durante o exercício tradutório; os parabanhos de energia confirmatórios; os extrapolacionismos poliglóticos; a ampliação do *rapport* energético com determinado padrão de energia governando as sincronidades; o estado alterado da consciência (EAC) surgido na traduciopensenização simultânea intensa e contínua em cabine, ocasionando descoincidências holossomáticas; o transe tradutório; a soltura holossomática; o acesso à holomemória; a autoparagenética traduciogênica; o caráter multidimensional do traduciopensene; a tradução mental do texto ou discurso intráfísico auxiliando na compreensão das ideias pelas consciexes; o traduciopensene atuando no extráfísico, assistindo a consciexes sem capacidade de telepatização maior; a influência do *polinômio Paratopia-Parafisiologia-Parafenomenologia-Parapatologia* no exercício da tradução, ainda insuspeitada pela Traduciologia Convencional (Ano-base: 2011).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo entre os hemisférios cerebrais*; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo processamento conceitual–processamento lexical*; o *sinergismo dos campos semânticos*; o *sinergismo aproximações simples–aproximações complexas*; o *sinergismo memória de curto prazo–memória de longo prazo*; o *sinergismo equivalências qualitativas–equivalências quantitativas*; o *sinergismo gramática comparativa–estilística comparada*; o *sinergismo tradução escrita–tradução simultânea*.

Princiologia: o *princípio de se objetivar o melhor para todos*; o *princípio da tradução interassistencial*.

Codigologia: a contribuição da hipótese de Sapir-Whorf enriquecendo o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da indissociabilidade do pensamento, sentimento e energia na manifestação consciencial*; a *teática do pensene*; a *teática do traduciopensene*.

Tecnologia: a *técnica da amplificação*; a *técnica da inversão*; a *técnica da modulação*; a *técnica da nominalização*; a *técnica da redução*; a *técnica da transposição*; a *técnica da tradução literal*; a *técnica da verbalização*; a *técnica do calque*; a *técnica do empréstimo*.

Voluntariologia: o *voluntário-tradutor-intérprete*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos tradutores*; o *Colégio Invisível dos intérpretes*.

Efeitologia: o *efeito da História Pessoal de aquisição e uso de idiomas sobre a traduciopensenedade pessoal*; o *efeito do método tradução-gramática sobre a educação do traduciopensene*; o *efeito da profissão poliglótica na proficiência traduciopensênica*; o *efeito dos aspectos formais do traduciopensene na percepção da qualidade tradutória*.

Neossinapsologia: as *neossinapses na área de Broca*; as *sinapses constantes na área cerebral da linguagem* tornando os neurônios mais densos e mais ricamente organizados; o traduciopensene jejuno espraiando *sinapses por todo o córtex cerebral*; o traduciopensene veterano asentado em *sinapses mais centralizadas*; o *assentamento das neossinapses a cada novo par lin-*

guístico-tradutório; as neossinapses presentes no modelo dual stream; as neossinapses na área de Wernicke; as neossinapses engendradas pelo processo criativo da tradução.

Ciclogia: o ciclo *análise-síntese*.

Enumerologia: a compreensão; a decodificação; o sentido; a reformulação; a expressão; a verificação; a reverificação.

Binomiologia: o *binômio vampirização energética-contrapensene* dificultando a traduciopensenização; o *binômio autencapsulamento-heterencapsulamento*; o *binômio Omnileiturologia-Traduciologia Conscienciológica*; o *binômio exegese-Hermenêutica*; o *binômio processamento semântico poliglótico-representação semântica multilíngue*; o *binômio retenção-recuperação mnemônica*; o *binômio decodificação-codificação*.

Interaciologia: a *interação bagagem cognitiva-contexto comunicativo*; a *interação unidade de significado-unidade de processamento*; a *interação hesitação-processamento*; a *interação entre os tipos de equivalência tradutória*; a *interação da combinação linguística*; a *interação plasticidade cerebral-traduciopensenidade*; a *interação texto-discurso*.

Crescendologia: o *crescendo input-processamento-output*; o *crescendo átomo tradutório-foco tradutório-macrounidade tradutória*; o *crescendo concentração mental-atenção focal-atenção dividida*; o *crescendo da qualificação da autotraduciopensenidade*; o *crescendo da expansão da psicosfera* facilitando a traduciopensenização interassistencial; o *crescendo equivalência entre línguas diferentes-equivalência entre textos de línguas diferentes*; o *crescendo monoculturalismo-biculturalismo-multiculturalismo-interculturalismo*.

Trinomiologia: o *trinômio da tridotação consciencial parapsiquismo-comunicabilidade-intelectualidade*; o *trinômio paragenética-nature-nurture*; o *trinômio traduciopensenene-megapensene trivocabular-pensata*; o *trinômio das línguas A-B-C*; o *trinômio gongorismo-ambiguidade-obscuridade*; o *trinômio ruído-sotaque-velocidade*; o *trinômio coerência-clareza-concisão*.

Polinomiologia: o *polinômio resumo-artigo-documento-livro-dicionário-tratado*; o *polinômio encontro-simpósio-jornada-fórum-congresso-cúpula*; o *polinômio interpretação de enlace-interpretação sussurrada-interpretação consecutiva-interpretação simultânea*; o *polinômio memória episódica-memória declarativa-memória procedural-memória de trabalho*; o *polinômio ortografia-fonologia-semântica-sintaxe*; o *polinômio das habilidades linguísticas compreensão escrita-compreensão auditiva-produção oral-produção escrita*; o *polinômio laringochacra-palmochacra-frontochacra-nucochacra-coronochacra*.

Antagonismologia: o *antagonismo traduciopensenização automática / traduciopensenização deliberada*; o *antagonismo peso de cada palavra / essência da mensagem*; o *antagonismo significante / significado*; o *antagonismo raciocínio linear / raciocínio errático*; o *antagonismo pró-fonte / pró-alvo*; o *antagonismo aculturação / estranhamento*; o *antagonismo intraduzibilidade linguística / intraduzibilidade cultural*.

Paradoxologia: o *paradoxo da atividade cognitivamente complexa do traduciopensenene poder ser realizada de modo inconsciente*.

Politicologia: a *evoluciorracia*.

Legislogia: as *leis da retilinearidade pensênica*.

Filiologia: a *traduciofilia*; a *cogniciofilia*; a *gnosiofilia*; a *intelectofilia*; a *lexicofilia*; a *interaciofilia*; a *conviviofilia*; a *glossofilias*; a *idiomatofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *traduciopensenofobia*.

Mitologia: o *mito de quem sabe idioma estrangeiro sabe traduzir adequadamente*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *linguisticoteca*; a *idiomaticoteca*; a *cognoteca*; a *lexicoteca*; a *culturoteca*; a *encicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Pensenologia*; a *Cogniciologia*; a *Traduciologia Conscienciológica*; a *Linguística*; a *Filologia*; a *Neurociência*; a *Psicologia Cognitiva*; a *Psicolinguística*; as *Ciências Cognitivas*; a *Poliparaneurolexicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; os amparadores de função da assistência traduciológica; os amparadores técnicos em Traduciologia Conscienciológica.

Masculinologia: o tradutor; o intérprete; o monoglota; o aprendiz de idiomas; o bilíngue teático; o poliglota funcional; o linguista; o lexicólogo; o lexicógrafo; o filólogo; o erudito; o verbetólogo; o verbetógrafo; o parapolímata; o docente de Conscienciologia itinerante internacional.

Femininologia: a tradutora; a intérprete; a monoglota; a aprendiz de idiomas; a bilíngue teática; a poliglota funcional; a linguista; a lexicóloga; a lexicógrafa; a filóloga; a erudita; a verbetóloga; a verbetógrafa; a parapolímata; a docente de Conscienciologia itinerante internacional.

Hominologia: o *Homo sapiens interpres*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: traduciopense *oral* = o pensene oralizado, próprio da tradução simultânea; traduciopense *gráfico* = o pensene grafado, próprio da tradução escrita; traduciopense *gestual* = o pensene gesticulado, próprio da tradução de língua de sinais.

Culturologia: a *cultura da Multitraduciologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o traduciopense, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Mentalês:** Intraconscienciologia; Neutro.
09. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
10. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
11. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

O TRADUCIOPENSENE EXPLICA O MECANISMO DE AÇÃO INTRACONSCIENCIAL SUBJACENTE AO ATO TRADUTÓRIO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, AMADORA OU PROFISSIONAL, SOB O PARADIGMA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emitiu traduciopenses? Qual a qualidade, extensão e efeitos de tal manifestação consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Baker, Mona; & Saldanha, Gabriela;** Editores; *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*; Verbete *Conference Interpreting, Historical and Cognitive Perspectives* (Daniel Gile); Verbete *Equivalence* (Kenny Dorothy); Verbete *Interpretive Approach* (Myriam Salama-Carr); Verbete *Psycholinguistic and Cognitive Approaches* (Sandra Halverson); & Verbete *Unit of Translation* (Kenny Dorothy); 674 p.; 107 entradas; 15 citações; 27 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 tab.; 2.700 refs.; alf.; 25 x 17,5 x 3,5 cm; br.; *Routledge*; New York, NY; 2011; páginas 51 a 56, 96 a 99, 145 a 147, 211 a 216 e 304 a 306.

2. **Byram, Michael;** Editor; *Routledge Encyclopedia of Language Teaching and Learning*; Verbete *Mental Lexicon* (Kees De Bot); Verbete *Sapir-Whorf Hypothesis* (Lothar Bredella; & Annette Richter); Verbete *Translation* (Margaret Rogers); & Verbete *Translation Studies* (Susan Bassnett); 714 p.; 225 entradas; 2 citações; 2 cronologias; 2 diagramas; 179 enus.; 8 esquemas; 3 ilus.; 1 questionário; 5 tabs.; alf.; 25 x 17 x 4 cm; br.; *Routledge*; New York, NY; 2004; páginas 407 a 410, 522 a 524 e 635 a 642.

3. **Erard, Michael;** *Babel no More: The Search for the World's most Extraordinary Language Learners*; 308 p.; 5 partes; 19 caps.; 18 citações; 3 enus.; 12 fotos; 7 gráfs.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Free Press*; New York, NY; 2012; páginas 145 a 184.

4. **Said, Fabio M.;** *Traduções que fluem: 7 Técnicas para quem busca Conferir maior Fluência e Naturalidade ao Texto traduzido, sem Incurrir no Famigerado Tradutores*; Artigo; *Revista Língua Especial: Tradução e Linguagem*; Mensário; Seção: *Tradução e Mercado*; 2 enus.; 5 ilus.; São Paulo, SP; S. D.; páginas 32 a 35.

O. M.

TRADUTOR-REVISOR (**TRADUCIOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. O *tradutor-revisor* é a conscin, homem ou mulher, capaz de traduzir textos escritos, próprios ou alheios, com o hábito de simultaneamente revisar as incorreções encontradas no idioma original, disponibilizando-as para o autor e / ou editora.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *tradutor* vem do idioma Latim, *traductor*, “o que transfere”. Surgiu no Século XVIII. O termo *revisor* é de origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) é adaptação do idioma Francês, *reviseur*, “aquele que revisa”, provavelmente derivado do idioma Latim Medieval, *revisor*. Para José Pedro Machado (1914–2005) procede do verbo *revisar*, também de origem obscura. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tradutora-revisora. 2. Tradutor-revisor; tradutora-revisora.

Neologia. As duas expressões compostas *minitradutor-revisor* e *maxitradutor-revisor* são neologismos técnicos da Traduciologia.

Antonimologia: 1. Autor; autora. 2. Autor-revisor; autora-revisora. 3. Leitor-revisor; leitora-revisora. 4. Editor; editora. 5. Tradutor; tradutora.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da versão original; o dueto interlinguístico *source language-target language*; os tradutores *online*; o *software* tradutor, corretor ortográfico e revisor de texto; a *workstation* pessoal; o *thesaurus* plurilinguístico; o *approach* técnico concomitante e integrado; a convergência de *backgrounds*; a disposição para repetição *ad nauseam*, através da lei do maior esforço, na perscrutação textual detalhística; o *mutatis mutandis* para a melhoria do texto; a *expansion of knowledge*; a conjugação de *expertises* pró-tares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade gráfica.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Tradutor: judas estilístico. Tradutores: alteradores textuais. Tradutores são traidores? Revisão: aprimoramento textual. Visemos revisar refletindo.*

Citaciologia: – *São os autores que fazem as literaturas nacionais, mas são os tradutores que fazem a literatura universal* (José Saramago, 1922–2010).

Proverbiologia. Eis provérbio italiano relacionado ao tema: – *Traduttore traditore.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da microtomia grafopensênica; o holopensene grafogênico; a imersão no holopensene do tema traduzido; a convergência temporária do holopensene do autor e do tradutor; a fidelidade à pensenidade grafada; o materpensene do assunto traduzido atuando ao modo de atrator de sincronidades; os grafopensenes; a grafopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a pensenidade pessoal integrando o holopensene da Comunicologia.

Fatologia: o agente reurbanizador na migração internacional grafopensênica; a revisão da língua-fonte no traslado para língua-alvo; os retoques no discurso original; o domínio de, pelo menos, 2 idiomas; o autodidatismo; a conversão correta do conteúdo da mensagem escrita para outro idioma; o prazer vicário de reescrever linha a linha o livro do qual quer se apropriar o máximo possível; as *Notas do Tradutor* (N.T.); a intraduzibilidade linguística; os neologismos; as expressões idiomáticas; os estrangeirismos; os latinismos; os regionalismos; as gírias; as frases enfáticas; o ato de ler corretamente; a consulta a dicionários e enciclopédias sempre e quando encontrar palavras desconhecidas ou parecidas nos 2 idiomas; a tradução de reverso; a adaptabilidade do texto a fim de atender as normas morfossintáticas da língua da tradução; a interpretação errada do tradutor ocasionando a revisão do erro inexistente; o esmero e o cuidado com a estrutura

discursiva do texto; a malha fina revisional; a revisão da forma gráfica na transposição idiomática; a pesquisa sobre a correção; o ato de tornar claro o significado das palavras; a responsabilidade do tradutor em transmitir ao leitor o conteúdo da mensagem do autor, sem alterá-la; a aplicação do acervo cognitivo pessoal no trabalho grupal; a colaboração para a edição de textos legíveis e sem erros; a *Associação Brasileira de Tradutores e Intérpretes* (ABRATES); a *Associação Brasileira de Direitos Reprógraficos* (ABDR); o ricochete interassistencial próprio da atividade mentalsomática em grupo; a equipe de tradutores e revisores da *Associação Internacional Editores*; a união intercooperativa dos tradutores da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ressaltando os itens a serem revisados; a descoincidência vígil facultando o acesso às informações extrafísicas na vigília física ordinária (VFO); as projeções consciências elucidativas de dúvidas quanto à tradução correta; as deixas dos amparadores extrafísicos; a parafenomenalidade nos pré-reencontros de destino providenciais; o conjunto de paratécnicas aplicadas nas captações parapsíquicas em bases intelectuais interassistenciais; a paratecnologia instalada pela equipex; a montagem de campo interassistencial nas atividades mentaissomáticas bilíngues; a base intrafísica transformada em bolsão interassistencial durante a tradução e revisão de temas da Conscienciologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*; o *sinergismo tradução grafopensênica-revisão textual*; o *sinergismo funcional escritor-tradutor*; o *sinergismo autor especialista-tradutor especializado*; o *sinergismo dos dicionários cerebrais funcionando juntos em prol da clareza informativa do texto*; o *sinergismo parapsiquismo-tradução-revisão*; o *sinergismo intelectual entre autor-tradutor-leitor*.

Principiologia: o *princípio da diversidade das formas gráficas na comunicação humana*; o *princípio da soberania autoral*; o *princípio cosmoético do respeito ao autor*; o *princípio da opção pela correção*; o *princípio “somos detalhistas, não perfeccionistas”*; o *princípio da cognição “não somos donos da verdade nem detemos o monopólio da sabedoria”*; o *princípio de ser mercador da própria ignorância alfabetizada*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio de todo texto poder ser melhorado*.

Codifologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regrando os limites da invasão no texto original; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) tácito; os *códigos de marcação revisional*; o *Código de Ética do Tradutor*; o *código de ética da American Translator Association* (ATA); o *código de ética da Fédération Internationale des Traducteurs* (FIT).

Teoriologia: a *teoria da fôrma holopensênica mentalsomática*; a *teoria das ações providenciais para a fluência comunicativa gráfica*; a *teoria do amparo funcional*.

Tecnologia: o *domínio da técnica do confor*; a *técnica do trinômio motivação-trabalho-lazer aplicada à Traduciologia*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da consulta a 50 dicionários*; a *técnica da ausculta holopensênica*; a *técnica do alvo mental projetivo*; a *técnica da heterocrítica cosmoética*; a *técnica pedagógica de adequar a comunicação gráfica ao contexto linguístico do receptor*; a *técnica da Lexicologia Exposta*.

Voluntariologia: o *voluntário da tares*; o *voluntário itinerante*; o *voluntário internacional*; o *voluntariado na equipe de tradutores do Holociclo*; os *voluntários das equipes de tradutores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Autores*; o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Revisores*.

Efeitologia: o *efeito da tarefa mentalsomática na recuperação de cons*; o *efeito da dinamização da elaboração pensênica em outro idioma*; o *efeito da grafopensênica na qualificação*

da proéxis; o efeito terapêutico da ativação de áreas cerebrais adormecidas; os efeitos do olho clínico revisional; o efeito nosográfico dos vícios da versão traduzida; o efeito das contribuições para o aprimoramento da obra escrita; os efeitos das atividades sistemáticas na área internacional (tradução e revisão).

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir do labor mentalsomático em 2 ou mais idiomas; as neossinapses decorrentes da saturação mental ocasionada pelo materpensense do assunto traduzido.

Ciclogia: o ciclo traduzir-revisar; o ciclo leitura-interpretação-tradução-correção-publicação.

Enumerologia: o tradutor atencioso; o tradutor colaborador; o tradutor crítico; o tradutor melhorador; o tradutor observador; o tradutor pesquisador; o tradutor reeducador. O tradutor consertador; o tradutor corretor; o tradutor reparador; o tradutor perscrutador; o tradutor reverificador; o tradutor reparador; o tradutor retificador.

Binomiologia: o binômio qualificação pessoal–qualificação grupal; o binômio admiração-discordância permitindo a harmonia entre autor, tradutor e revisor; o binômio disponibilidade-intencionalidade; o binômio conteúdo-forma; o binômio memória-idioma; o binômio língua-fonte–língua-alvo; o binômio tradução–diagnóstico textual; o binômio leitor-tradutor; o binômio compreensão da mensagem–tradução fidedigna.

Interaciologia: a interação tradutor-texto; a interação estilo redacional do autor–tendências estilísticas do tradutor; a interação tradutor–artefatos do saber; a interação tradutor-lexicógrafo; a interação cérebro dicionarizado–expansão interassistencial; a interação assistencial entre pares nas atividades grafopênsenicas; a interação senso de autonomia–senso de interdependência; a interação sinérgica da intenção assistencial; o investimento na interação sadia entre o autor e o tradutor.

Crescendologia: o crescendo intelectual hábitos sadios–rotinas úteis; o crescendo letra-palavra-frase-parágrafo-página-capítulo-tomo aplicado à escrita, à tradução e à revisão; o crescendo lexical dicionário cerebral monoglota–dicionário cerebral bilíngue–dicionário cerebral poliglota; o crescendo dicionário cerebral de ideias afins–cosmovisão; o crescendo escrita-conscienciês; o crescendo abordagem correta–interassistencialidade eficaz; o crescendo da intercooperação entre as partes.

Trinomiologia: o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio iniciativa-executiva-acabativa; o trinômio eficiência-eficácia-productividade; o trinômio autor-obra-tradução.

Polinomiologia: o polinômio autor-tradutor-revisor-editor; o polinômio escrita-leitura-tradução-comparação-revisão; o polinômio revisório ler-compreender-pesquisar-corriger-sugerir-enriquecer; o polinômio sinônimos–antônimos–analogismos–conceitos conjugados–interações–aproximações simples–interrelações nas múltiplas formas de escrita de diferentes idiomas; o polinômio comunicativo ideia-escrita-revisão-publicação-leitura-tradução-retificação-acréscimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo ansiosismo / paciência; o antagonismo atenção saltuária / atenção concentrada; o antagonismo leitura técnica / leitura literária; o antagonismo revisão precisa / hiperrevisão; o antagonismo mensagem qualitativa / moldura quantitativa.

Paradoxologia: o paradoxo da tradução a outro idioma ampliar o conhecimento do idioma nativo; o paradoxo do especialismo do tradutor dificultar a fidedignidade à ideia expressa pelo autor; o paradoxo da tradução de conceitos (cognição) promover a revisão de emoções (sensações); o paradoxo de nem sempre os bons escritores fazem boas traduções; o paradoxo do tradutor prezar pela fidelidade ao original ciente de não poder alcançá-la por completo, mas somente até onde for possível.

Politicologia: a intelectocracia; a interassistenciocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a proexocracia; a política de cessão dos direitos autorais sobre a tradução; a política de acesso livre ao conhecimento; a política expansionista da Conscienciologia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual interassistencial; a lei dos Direitos Autorais (LDA 9.610/98); as leis ortográficas; as leis gramaticais; a lei da afinidade.

Filiologia: a bibliofilia; a raciocinofilia; a cogniciofilia; a grafofilia; a leituofilia; a criticofilia; a neofilia; a verponofilia.

Fobiologia: a bibliofobia; a raciocinofobia; a cogniciofobia; a grafofobia; a leituofobia; a literofobia; a criticofobia; a culturofobia; a neofobia; a xenofobia; a verponofobia.

Sindromologia: a síndrome da psicose do revisor; a síndrome da dispersão consciencial (SDC); a síndrome do desperdício intelectual.

Maniologia: a intelectomania.

Mitologia: o mito do tradutor ideal; o mito do sabe tudo.

Holotecologia: a idiomateca; a lexicoteca; a encicloteca; a cosmogramoteca; a hemeroteca; a neologisticoteca; a enumeroteca; a metodoteca.

Interdisciplinologia: a Traduciologia; a Revisiologia; a Linguisticologia; a Interpretaciologia; a Filologia; a Lexicologia; a Grafologia; a Morfologia; a Neologismologia; a Conformaciologia; a Estilisticologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade polímata; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o tradutor-revisor; o tradutor; o tradutor de reverso; o prestador de serviços de tradução; o tradutor amador; o tradutor comercial; o tradutor jurídico; o tradutor lexicógrafo; o tradutor literal; o tradutor literário; o tradutor sazonal; o tradutor profissional; o tradutor *freelance* (frila); o tradutor científico; o tradutor parapsíquico; o tradutor projetor; o tradutor tenepessista; o autor traduzido; o autor tradutor; o revisor; o revisor de estilo; o editor; o editor tradutor; o leitor; o leitor tradutor; o docente tradutor; o professor itinerante da Conscienciologia.

Femininologia: a tradutora-revisora; a tradutora; a tradutora de reverso; a prestadora de serviços de tradução; a tradutora amadora; a tradutora comercial; a tradutora jurídica; a tradutora lexicógrafa; a tradutora literal; a tradutora literária; a tradutora sazonal; a tradutora profissional; a tradutora *freelance* (frila); a tradutora científica; a tradutora parapsíquica; a tradutora projetora; a tradutora tenepessista; a autora traduzida; a autora tradutora; a revisora; a revisora de estilo; a editora; a editora tradutora; a leitora; a leitora tradutora; a docente tradutora; a professora itinerante da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens traductor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrador-revisor* = a conscin, homem ou mulher, com o hábito de traduzir e, ao mesmo tempo, revisar textos escritos, a fim de atender aos interesses pessoais; *maxitrador-revisor* = a conscin, homem ou mulher, com o hábito de traduzir e, ao mesmo tempo, revisar textos escritos, a fim de atender à demanda editorial de instituição especializada em publicações cosmoéticas.

Culturologia: a cultura da Parapercepciologia Intelectual; a cultura da universalização do saber.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, no universo da Traduciologia, 10 categorias, qualificações ou perfis básicos de tradutores, homens e mulheres, em geral, elencados na ordem alfabética:

01. **Tradutor de guerra.**
02. **Tradutor de legenda.**
03. **Tradutor de língua morta.**
04. **Tradutor de literatura infantil.**
05. **Tradutor de manual de equipamento industrial.**
06. **Tradutor de noticiário.**
07. **Tradutor de texto Conscienciológico.**
08. **Tradutor de texto de Medicina.**
09. **Tradutor de texto religioso.**
10. **Tradutor público e intérprete comercial (TPIC).**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tradutor-revisor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.
10. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Traduciopensene:** Pensenologia; Neutro.

O TRADUTOR-REVISOR TRANSCENDE A MOLDURA IDIOMÁTICA DA TRADUÇÃO, AO SUGERIR PARA O AUTOR NEOPESQUISA, A PARTIR DO EXAME ACURADO DAS DÚVIDAS, CORREÇÕES E ACHEGAS DEIXADAS NO TEXTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a importância do tradutor, revisor, editor ou leitor, para o autor? Em quais destas categorias de manifestação grafopensênica você se inclui, hoje?

Bibliografia Específica:

1. **Fortuna**, Felipe; *Tradutores Traidores*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; N. 282; 3 fotos; São Paulo, SP; 13.10.03; página 119.
2. **Maluf**, Eduardo; *Os Tradutores Trapalhães*; Reportagem; O Estado de S. Paulo; Jornal; Diário; Ano 125; N. 40.489; 1 ilus.; São Paulo, SP; 25.08.04; página E 8.

3. **Neto**, Irinêo; *Tradutor Traidor: Dito Italiano Traduttore, Traditore dá conta dos Perigos aos quais esses Profissionais se expõem*; Reportagem; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 87; N. 27.543; Caderno: G; Curitiba, PR; 28.03.05; página 1.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*, revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009, páginas 303 e 334.

R. V.

TRAFALISMO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafalismo* é o estudo especializado do traço faltante – *trafal* – ou a condição da ausência de determinado *trafor* – traço-força – básico para a personalidade ou consciência, conscin ou consciex, completar o quadro pessoal, razoável, conscienciométrico, do próprio nível evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, de *tractus*; e este de *trahere*, “tirar, puxar, arrastar, mover, rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *falta* deriva também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 1. Estudo do *trafal*. 2. Estudo da ausência de *trafores*. 3. Pesquisa do *autotrafor* pontual faltante. 4. Estudos dos *predicados ausentes*. 5. *Autopesquisa* da incompletude consciencial. 6. *Lacuna* da personalidade. 7. *Fissura* do caráter.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *trafal*: *megatrafal*; *Megatrafalologia*; *minitrafal*; *neotrafal*; *trafal-mor*; *trafalismo*; *Trafalologia*.

Neologia. Os 5 vocábulos *trafalismo*, *trafal*, *minitrafal*, *megatrafal* e *neotrafor* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Posse de *trafor*. 2. *Traforismo*; *Traforologia*. 3. Estudo do *trafor*. 4. *Trafarismo*. 5. Estudo do *trafar*. 6. *Extrapolacionismo* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os *patopenses*; a *patopensenidade*; os *ortopenses*; a *ortopensenidade*.

Fatologia: o *trafalismo*; o *trafal*; o *trafarismo*; o *trafar*; o traço pessoal faltante; o *trafor*; o traço-força; o *confronto trafal-trafor*; o *traforismo*; o *fraco* de alguém; o *algo mais* faltante à conscin; a *lacuna* do microuniverso consciencial; a *carência* pessoal agravante; o *defeito*; a *imperfeição*; o *senão*; a *deficiência*; o *desdouro*; a *balda*; a *inconsciência crítica*; a *persona acrítica*; o *vício*; a *inexperiência*; a *imaturidade*; o *respeito ao limite do outro*; o *fôlego* de cada qual; os *potenciais individuais*; a *fraqueza moral*; o estudo da *escassez* de algo essencial à integridade da *persona*; as *pesquisas das omissões deficitárias*; o estudo das *soluções de continuidade* da *personalidade inteira*; a *inabilidade avaliativa*; a *completude do quadro pessoal dos talentos* (QPT); a *Cosmoética*; o *codigo pessoal de Cosmoética* (CPC); a *anticosmoética*; o *conscienciograma*; a *inteligência evolutiva* (IE); a *noção* do megaprioritário.

Parafatologia: a *antiparapercepciologia*; a *insensibilidade parapsíquica*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Enumerologia: o *olhar para si*; o *megatraço-fardo*; o *ponto fraco*; o *defeito pontual*; a *imperfeição moral*; o *setor ruim*; o *sentimento de inferioridade*.

Binomiologia: o binômio força presencial–postura consciencial.

Interaciologia: a interação conscin-trafal.

Trinomiologia: o trinômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia-Autoconsciencioterapia.

Antagonismologia: o autodiscernimento do *antagonismo automimese / prioridade*; o *antagonismo novato / veterano*; o *antagonismo adcons / extracons*; o *antagonismo excesso / carência*.

Paradoxologia. De acordo com a *Holomaturologia*, o trafal gera o *paradoxo da ausência atuante*.

Politicologia: a evolucionocracia.

Filiologia: a neofilia.

Sindromologia: a *síndrome do negativismo*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *recoxoteca*; a *trafaroteca*; a *traforoteca*; a *experimentoteca*; a *epicentroteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*; a *Homeostaticologia*; a *Rece-xologia*; a *Parapatologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Megatrafalologia*; a *Intrafisicologia*; a *Traforologia*; a *Autopriorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin inexperiente*; a *peessoa imatura*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens neophobus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafal* = a condição pessoal do analfabetismo; *megatrafal* = a condição pessoal do indiscernimento.

Predicado. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, muitos de nós, seres humanos, seríamos mais completos e menos problemáticos se tivéssemos a qualidade ou predicado específico capaz de dar-nos a competência necessária para alcançarmos a estrutura da personalidade humana *inteira*, quando considerada abarcando a *Holossomática*, a *multidimensionalidade* e a *Cosmoética*.

Pseudossuprimentos. Pelos critérios da *Parapatologia*, o *achismo* ou a *achometria* e o *palpítismo* ou a *palpitometria*, em geral, são recursos primários com os quais a pessoa busca suprir, inutilmente, os próprios *trafais*, abusando da inteligência dos outros.

Especificação. A partir da *Egocarmologia*, o estado ou a condição do *trafalismo* não é devido ao desaparecimento ou perda de algum *trafor* paragenético, preexistente ou congênito, e, sim, em função de *neotrafor* ainda não adquirido nem incorporado aos hábitos da conscin.

Taxologia. Conforme os princípios da *Intrafisicologia*, o trafal aparece sob diversas categorias, conforme a natureza da carência de completude de potenciais da conscin, por exemplo, estas 10 ausências, dispostas na ordem alfabética das manutenções menos dignas:

01. **Autodesassedialidade:** a manutenção da imprevidência pensênica.

02. **Autodiscernimento:** a manutenção do desperdício dos momentos evolutivos mais críticos; a autoconsciência.
03. **Autorganização:** a manutenção do não-exemplarismo.
04. **Cosmoeticidade:** a manutenção da não-vivência da moral cósmica.
05. **Flexibilidade:** a manutenção da incompreensão fraterna; a intransigência egoica.
06. **Iniciativa:** a manutenção do experiente moroso nas realizações; o travão da decidofobia.
07. **Megafraternidade:** a manutenção do varejismo vulgar da conscin; o *fechadismo consciencial*.
08. **Refinamento:** a manutenção do *mau-tom* no trato social; a grossura impolida.
09. **Reflexão:** a manutenção da vida sem parar para pensenizar; a impulsividade infantil.
10. **Seriedade:** a manutenção da indiferença à proéxis; a antiproéxis.

Antagonismo. Pelas técnicas da *Experimentologia*, dentro do Extrapolacionismo, o *trafal* é a condição antagônica e antípoda, exata, da extrapolação evolutiva a maior, positiva.

Trinômio. Segundo a *Mentalsomatologia*, o *trinômio trafor-trafar-trafal* é extremamente relevante na pesquisa da estrutura do microuniverso consciencial da conscin trafarista.

Faltas. No âmbito da *Conviviologia*, eis, na ordem alfabética, 14 categorias de faltas marcantes capazes de explicitar a estrutura do universo do trafalismo pessoal:

01. **Atenção.** A falta da atenção dividida capaz de sofisticar as manifestações.
02. **Autenticidade.** A falta de autenticidade nas atitudes da pessoa sem força presencial nem verbação.
03. **Autoconcentração.** A falta de autoconcentração mental no essencial.
04. **Autopontualidade.** A falta de autopontualidade nos compromissos.
05. **Autorganização.** A falta de autorganização racional produtiva.
06. **Autosseguença.** A falta de autosseguença exemplificadora.
07. **CI.** A falta do *Curso Intermissivo* pré-ressomático pessoal.
08. **Cons.** A falta de recuperação de unidades de lucidez (cons magnos específicos).
09. **Coragem.** A falta de coragem para os auto e heterenfrentamentos.
10. **Local.** A falta de comparecimento da pessoa certa no *local-chave* (Proxêmica).
11. **Logicidade.** A falta de logicidade existencial ou a irracionalidade.
12. **Macrossoma.** A falta da posse e aplicação de macrossoma funcional.
13. **Momento.** A falta de intervenção da pessoa certa no *momento-chave* (Cronêmica, hora H).
14. **Neofilia.** A falta da neofilia perante as reciclagens diárias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafalismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
3. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
5. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
6. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
7. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.

A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA SE REVELA COM FORÇA MÁXIMA QUANDO A CONSCIN APRESENTA TEATICAMENTE AS MEGADECISÕES MAIS PRIORITÁRIAS PARA CUMPRIR A PRÓPRIA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você já identificou os próprios trafais magnos ou aqueles traços-força faltantes para a autodinamização indispensável à consecução satisfatória da proéxis?

TRAFAR ANTICOMUNICATIVO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafar anticomunicativo* é o traço-fardo da personalidade da conscin, homem ou mulher, utilizado nas manifestações autexpressivas do cotidiano multidimensional, desqualificando as interações conscienciais e a convivialidade sadia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Surgiu no Século XV. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *anti*, “de encontro, contra, em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *comunicativo* procede do mesmo idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Traço-fardo anticomunicativo. 2. Travão anticomunicológico. 3. Dificuldade comunicativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafar anticomunicativo*, *minitrafar anticomunicativo* e *megatrafar anticomunicativo* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Habilidade comunicativa. 2. Qualidade comunicacional. 3. Talento comunicológico.

Estrangeirismologia: a *eloquentia canina*; a ausência de *know-how* na comunicação; o *misunderstanding*; o *dolce far niente* relativo à comunicabilidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto às potencialidades comunicativas holossomáticas.

Coloquiologia. A título de exemplo, eis 4 expressões populares relacionadas ao tema: o ato de *dizer o que vem às ventas*; a condição de *carregar nas tintas*; o ato de *falar grego*; o ato de *falar com 7 pedras na mão*.

Citaciologia. Eis expressão popular, brasileira, relativa ao tema: – *Quem não se comunica, se trumbica* (José Abelardo Barbosa de Medeiros, Chacrinha; 1917–1988).

Proverbiologia. A expressão latina: – *De ore tuo te judico* (Pelas tuas palavras sei quem tu és).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ansiedade.** *A pessoa ansiosa atropela a prosa*”.
2. “**Comunicabilidade.** *Você é o que você fala*”.
3. “**Equipex.** *Você, intermissivista, já está entrosado com a equipe extrafísica evolutiva, ou continua só, isolado e vulgarmente humano?*”.
4. “**Trafares.** *A consciência evolui quando não precisa mais se preocupar com os próprios trafares, mas apenas com os trafares alheios a fim de ajudar*”.

Unidade: a *unidade de medida* da comunicação evolutiva é a *mensagem esclarecedora*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do trafarismo comunicativo; o holopensene pessoal da comunicabilidade anticosmoética; os conviviopenses; a conviviopensenidade; a autodesorganização pensênica; os ortopenses comunicativos; a ortopensenidade.

Fatologia: o trafar anticomunicativo; a ansiedade comunicativa; o ponto de vista circunscrito; a anticosmoética; a imaturidade na comunicação; a incomunicabilidade; a forma inadequada prejudicando a compreensão do conteúdo; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); os

enigmas; o jogo de palavras; o duplo sentido; as obscuridades; a mentira; a falácia; o equívoco; o trocadilho; a frase ambígua; as frases feitas; os eufemismos; o palavrão; a dissonância cognitiva; a autovitimização enquanto fuga do autenfrentamento comunicativo; a postura infantilizada sabotando a tarefa; as manipulações; a comunicação psicossomática; o ato de exprimir a emoção de maneira inadequada, piorando a situação; a busca de aceitação através de palavras doces e agradáveis; o ato de falar somente o conveniente; a comunicação agressiva destruidora; o ataque diante de julgamentos e críticas; a postura defensiva; a abordagem trafarista; o cala-boca; as distorções mentais; o subcérebro abdominal; as mensagens sem teor elucidativo, dispersivas, trocadas rápida e incessantemente; o medo de falar para não sofrer retaliação; a ideia preconcebida dificultando a interrelação na comunicação; a comunicação bifronte; a coerção na comunicação; a abordagem inquisidora na comunicação interconsciencial; o discurso inibidor; a patologia da sonegação espúria de informações; a comunicação tendenciosa; o controle insuficiente das reações passionais; o desenvolvimento insatisfatório das autopotencialidades; a calourice evolutiva; as expressões antirrecéis; a cacofonia; as palavras apelativas; as frases feitas zoológicas; os *diminutivos-aumentativos*; as palavras-problema; a viúva; a linha frouxa; os vícios de linguagem; a evitação de ganchos e bordões anticosmoéticos; a eliminação de pleonasmos; o emprego correto dos *porquês*; as ideias afins; as expressões compostas; as expressões idiomáticas; o verbete *Verbete*; a palavra terapêutica; a escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto megaoportunidade comunicativa interassistencial.

Parafatologia: o esquecimento da autovivência diuturna do estado vibracional (EV) profílató; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a falta de domínio das energias conscienciais (ECs); o bloqueio do laringochakra; o monopólio do cardiochakra; as interprisões grupocármicas geradas pela comunicação anticosmoética; a maturidade comunicativa facilitando os contatos da expressão consciencial na extrafísica; a comunicação holossomática; a telepatia; a clarividência; as dificuldades comunicativas interdimensionais; o paravínculo com a equípe favorecendo o alcance comunicativo multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura lúcida-comunicação tarística*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio tarístico do esclarecimento*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio nulla die sine linea*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) vivido.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *teática do trinômio linha-frase-síntese*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertulianum*; a autexposição cosmoética do *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalso-matologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo da ansiedade na intercomunicação*; o *efeito do posicionamento tarístico*; os *efeitos benéficos das vivências na Cognópolis Foz*; os *efeitos homeostáticos das reciclagens vivenciadas*; os *efeitos assistenciais através do compromisso vitalício da tenepes*.

Binomiologia: a *falta do binômio teática-verbação*.

Crescendologia: o *crescendo dependência-independência-interdependência*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*.

Polinomiologia: o *polinômio cenário correto-tempo preciso-atuação competente-mensagem relevante*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafor comunicativo / trafor anticomunicativo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de poder haver fronteira tênue separando trafores e trafores*.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Filiologia: a grafofilia; a reeducaciofilia; a leituropatia.

Fobiologia: a glossofobia; o enfrentamento da autexposiciofobia.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*.

Maniologia: a trarafomania.

Mitologia: o *mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença*.

Holotecologia: a trarafoteca; a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a convivioteca; a ortopensenoteca; a cognoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Trafarologia; a Ansioliticologia; a Anticosmoeticologia; a Proexologia; a Parapedagogiologia; a Lexicografia; a Conscienciografologia; a Neoeniclopédiologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana interconsciencial inconsciente; a conscin autovitimizadora; a massa humana impensante.

Masculinologia: o bisbilhoteiro; o futriqueiro; o cascadeiro; o bonzinho; o invocadão; o miserê; o malemolente; o paradão; o professorzinho; o refinado; o trintão sem duplista; o tranqüilão; o songa-monga; o egocêntrico; o omissor; o orador; o escritor; o comunicador; o ouvinte; o observador; o pré-serenão vulgar; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o evoluciente; o intelectual; o cognopolita; o tertuliano; o teletertuliano; o inversor existencial; o reciclante existencial; o tenepessista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a bisbilhoteira; a futriqueira; a cascadeira; a boazinha; a invocadona; a miserê; a malemolente; a paradona; a professorinha; a refinada; a trintona sem duplista; a tranqüilona; a songa-monga; a egocêntrica; a omissa; a oradora; a escritora; a comunicadora; a ouvinte; a observadora; a pré-serenona vulgar; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a evoluciente; a intelectual; a cognopolita; a tertuliana; a teletertuliana; a inversora existencial; a reciclante existencial; a tenepessista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens stacionarius*; o *Homo sapiens impotens*; o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafar* anticomunicativo = o evidenciado no emprego do plágio por intermédio de uso do recurso informata “*control c + control v*” pela conscin, no dever de casa da escola; *megatrafar* anticomunicativo = o evidenciado na disseminação de *fake news* pelo profissional de saúde.

Culturologia: a *contracultura*; os idiotismos culturais; a *cultura verbetográfica*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 confrontos entre possíveis características ou posturas da conscin trafarista e da conscin trafarista:

Tabela – Confronto Trafar Comunicativo / Trafar Anticomunicativo

N^{os}	Trafar Comunicativo	Trafar Anticomunicativo
01.	Acuidade	Desatenção
02.	Adaptabilidade	Birra
03.	Afetuosidade	Malquerença
04.	Agradabilidade	Esnobismo
05.	Altruísmo	Pedantismo
06.	Amizade	Inveja
07.	Amorosidade	Indelicadeza
08.	Analiticidade	Superficialidade
09.	Antiofensividade	Irritabilidade
10.	Argumentabilidade	Dogmatismo
11.	Autenticidade	Difamação
12.	Autonomia	Pusilanimidade
13.	Bibliofilia	Neofobia
14.	Bom humor	Carrancismo
15.	Cientificidade	Credulidade
16.	Clareza	Demagogismo
17.	Criatividade	Dispersão
18.	Detalhismo	Desorganização
19.	Diplomacia	Politicagem
20.	Discrição	Fofoca
21.	Disponibilidade	Preguiça
22.	Epicentrismo	Murismo
23.	Erudição	Interiorose
24.	Extroversão	Fechadismo
25.	Foco	Dispersividade
26.	Maturidade	Hesitação
27.	Memória	Hipomnésia
28.	Poliglotismo	Xenofobia
29.	Sintaxidade	Verborragia
30.	Sociabilidade	Timidez

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tráfegar anticomunicativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambição autoral:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Comunicação interdimensional:** Paracomunicologia; Neutro.
03. **Comunicação paterna afetiva:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Conscin-trafegar:** Grupocarmologia; Nosográfico.
05. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Modus operandi comunicativo:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
10. **Ortocomunicabilidade:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
12. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Ponto de vista circunscrito:** Argumentologia; Nosográfico.
14. **Trafegar:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trafegar ocioso:** Trafegologia; Neutro.

O TRAFEGAR ANTICOMUNICATIVO ATRAPALHA A CONVIVIALIDADE SÁDIA MULTIDIMENSIONAL DAS CONSCIÊNCIAS. INTERAGIR COSMOETICAMENTE SINALIZA O USO DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE), COSMOVISÃO E NEOFILIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, usa de linguagem anticomunicativa para se expressar? Está buscando reciclar os traços negativos do autotemperamento? Utiliza técnicas evolutivas?

Filmografia Específica:

1. *A Chegada*. **Título Original:** *Arrival*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 116 min. **Gênero:** Ficção Científica. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Denis Villeneuve. **Elenco:** Abigail Pniowsky; Amy Adams; Anana Rydvald; Andrew Shaver; Forest Whitaker; Jeremy Renner; Joe Cobden; Julia Scarlett Dan; Julian Casey; Larry Day; Leisa Reid; Mark O'Brien; Max Walker; Michael Stuhlbarg; Nathaly Thibault; Pat Kiely; Philippe Hartmann; Russell Yuen; Ruth Chiang; & Tzi Ma. **Produção:** Aaron Ryder; Dan Levine; David Linde; Karen Lunder; & Shawn Levy. **Roteiro:** Eric Heisserer, embasado no livro *The Story of Your Life*, de Ted Chiang. **Fotografia:** Bradford Young. **Música:** Jóhann Jóhannsson. **Montagem:** Joe Walker. **Companhia:** Film Nation Entertainment; Lava Bear Films; & 21 Laps Entertainment. **Distribuição:** Paramount Pictures. **Sinopse:** Naves alienígenas chegaram às principais cidades do mundo. Com a intenção de se comunicar com os visitantes, a linguista e o militar são chamados para decifrar as estranhas mensagens dos visitantes.

2. *Amor Além da Vida*. **Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama; & Romance. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português; & Francês (DVD). **Direção:** Vicent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Lucinda Jenney; Matt Salinger; Werner Herzog; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; Rosalind Chao; & Maggie MacCarthy. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Co-produção:** Nova Zelândia. **Desenho de Produção:** Eugênio Zanetti. **Direção de Arte:** Thomas Voth; & Cristian Winterr. **Roteiro:** Richard Matheson; & Ronald Bass. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hay. **Produção Executiva:** Ted Field; Erica Huggins; & Scott Kroopf. **Figurino:** Ivone Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services Gital Domain; Manex Visual Effects; Mass Illusions; LLC; Masters FX; & POP Film. **Estúdios:** PolyGram Filmed Entertainment; Interscope Communications; & Metafilms. **Distribuição:** Universal Pictures. **Outros dados:** Venceu na categoria de melhores efeitos especiais em cinema (EUA) em 1999. **Sinopse:** Chris Nielsen (Robin Williams), Annie (Annabella Sciorra) e os filhos formam a família feliz. Os filhos morrem em acidente de carro abalando o casal, principalmente Annie, passando por insuperáveis dificuldades emocionais. 4 anos depois, acontece outra tragédia: Chris também morre

e vai para o Paraíso, onde conhece Albert, rapaz de bom coração, ajudando-o a adaptar-se à nova existência. Annie acaba se suicidando. Quando descobre o destino da mulher, Chris pede ajuda a Albert e os 2 saem em jornada em busca da salvação da alma de Annie, provando o amor desafiar qualquer infortúnio.

3. **Meia Noite em Paris**. **Título Original:** *Midnight in Paris*. **País:** EUA. **Data:** 2011. **Duração:** 94 minutos. **Gênero:** Comédia Romântica. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Woody Allen. **Elenco:** Owen Wilson; Rachel McAdams; Kurt Fuller; Mimi Kennedy; Michael Sheen; Nina Arianda; Carla Bruni; Yves Heck; Alison Pill; Tom Hiddleston; Marion Cotillard; Corey Stoll; Kathy Bates; & Adrien Brody. **Produção:** Letty Aronson. **Direção de Arte:** Jean-Yves Rabier. **Roteiro:** Woody Allen. **Fotografia:** Darius Khondji. **Efeitos Especiais:** George Demétrau. **Companhia:** Gravier Production. **Sinopse:** Casal de noivos vai a Paris acompanhando os pais da noiva (o pai vai a trabalho). O noivo Gil é escritor e está com grande dificuldade de terminar o último livro. Gil é nostálgico da Paris dos anos 20, se apaixona pela Cidade Luz e caminha à noite na cidade para ver se consegue inspiração, quando fatos estranhos começam a acontecer e isso vai mudar completamente o rumo da vida e da própria produção literária.

4. **O Discurso do Rei**. **Título Original:** *The King's Speech*. **País:** Reino Unido; & Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Tom Hooper. **Elenco:** Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. **Produção:** Iain Canning; Emile Sherman; & Gareth Unwin. **Roteiro:** David Seidler. **Fotografia:** Danny Cohen. **Música:** Alexandre Desplat. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Oscar de Melhor Direção; Melhor Filme; Melhor Ator e Melhor Roteiro Original (2011). Bafta Films Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante (2011). Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). **Sinopse:** George VI, conhecido como Bertie, assume, a contragosto, o trono de rei da Inglaterra quando o irmão, Edward, abdica do posto em 1936. Despreparado, o novo rei pede o auxílio de especialista em discursos para superar o nervosismo e a gagueira.

5. **Pleasantville - A Vida em Preto e Branco**. **Título Original:** *Pleasantville*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 124 min. **Gênero:** Fantasia. **Idade (censura):** anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção & Roteiro:** Gary Ross. **Elenco:** Tobey Maguire; Jeff Daniels; Joan Allen; William H. Macy; J. T. Walsh; Reese Witherspoon; Paul Walker; Marley Shelton; Jane Kaczmarek; Jason Behr; Marc Blucas; Daniel Guilles; & Erick MacArthur. **Produção:** Gary Ross; John Kilik; Robert J. Degus; & Steven Soderbergh. **Fotografia:** John Lindley. **Música:** Randy Newman. **Companhia:** New Line Cinema Productions, Inc. **Sinopse:** Nos anos 90, David é jovem solitário e infeliz com a própria vida, foge da realidade assistindo "Pleasantville", seriado em preto e branco dos anos 50 onde tudo é agradável. Ocorre mudança brusca quando David e a irmã Jennifer são magicamente transportados para dentro da fictícia "Pleasantville", ao apertarem o novo controle remoto da TV, tornando-se 2 personagens da série, influenciando as pessoas e proporcionando mudanças profundas na cidade.

Bibliografia Específica:

1. **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; **Manual da Conscin Cobaia**; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 158 a 163.

2. **Krahenhofer**, Flávia; **Ortocomunicabilidade: A Profilaxia da Fofoca**; Artigo; *I Jornada da Assistenciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 28-30.12.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N.1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 3 notas; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Janeiro-Março, 2005; páginas 59 a 69.

3. **Rosenberg**, Marshall B.; **Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais** (*Nonviolent Communication: A Language of Life*); pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 *E-mails*; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 *websites*; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 63 a 78.

4. **Seno**, Ana; **Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais**; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 255 a 283.

5. **Vieira**; Waldo; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.

6. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 402.

7. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 91, 383, 604 e 1.638.

A. F. C.

TRAFAR DESAFIADOR (AUTODESAFIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafar desafiador* é o traço-fardo ou o defeito na estrutura do microuniverso da conscin, homem ou mulher, encarado paradoxalmente enquanto oportunidade reciclogênica, instigadora da autossuperação, assunção e / ou aquisição de novos trafores.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV. O prefixo *des* provém do mesmo idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *afiar* deriva do idioma Português Antigo, *afiar*, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, e esta do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se; confiar”. O vocábulo *desafiar* surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Trafar instigador. 2. Trafar incentivador. 3. Traço-fardo incitador. 4. Trafar reptológico. 5. Trafar provocador.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *desafio*: *autodesafiador*; *autodesafiadora*; *autodesafio*; *Autodesafiologia*; *desafiação*; *desafiada*; *desafiado*; *desafiador*; *desafiadora*; *desafiante*; *desafiar*; *desafiativa*; *desafiativo*; *desafiatória*; *desafiatório*; *desafiável*; *desafiofilia*; *Desafiologia*; *desafioteca*; *maxidesafio*; *megadesafio*; *Megadesafiologia*; *minidesafio*; *neodesafio*; *omnidesafio*; *ortodesafio*; *paraneodesafio*; *pós-desafio*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafar desafiador*, *minitrafar desafiador* e *mega-trafar desafiador* são neologismos técnicos da Autodesafiologia.

Antonimologia: 1. Trafar desmotivador. 2. Trafar desanimador. 3. Trafar desestimulador. 4. Traço-fardo desencorajador. 5. Trafar estagnador.

Estrangeirismologia: a diminuição do *gap* do trafor identificado; o *neomodus faciendi* da consciência traforista; o ato de não ficar subjugado ao *bullying* extrafísico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autossuperações prioritárias.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autocriticologia*: *Autopriorologia Evolutiva*.

Coloquiologia. *A mudança íntima do “tem que” (loc externo) para “eu quero” (loc interno), por exemplo, fazer recin.*

Proverbiologia. *Quanto mais foge, mais assombração aparece.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Desafio.** O seu **temperamento** é o seu primeiro e maior desafio evolutivo”. “Qualquer decisão ou ação pode ser fácil ou difícil, dependendo da **autossugestão** da conscin”.

2. “**Desafios.** Quanto mais **êxito** você obtém na assistência interconscin, mais desafios assistenciais os amparadores extrafísicos apresentam a você”. “Se não surgem **desafios evolutivos** para você, em sua existência, chegou o momento de criá-los”. “Os **desafios** são inevitáveis no universo de nossas limitações. O maior desafio, sem dúvida, é vencer os próprios desafios estabelecidos criteriosamente por nós mesmos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autopesquisa recinológica; a mudança de postura pensênica possibilitando a autopredisposição traforista; a autovigilância ininterrupta quanto ao ato de pensenizar mal de si mesmo; a banalização dos autopensenes; a extinção da autopensenidade traforística; a rigorosidade pensênica; a agenda de autopensenização; os reciclopensenes; a re-

ciclopensidade aliviando o holopensene do *Trafarium* Planetário; os ortopenses; a ortopensidade traforística; a observância da coerência da própria pensidade com o megafoco pessoal; a priorização do megafoco proexológico enquanto ferramenta de autodesassédio holopensênico; os metapenses; a metapensidade; a importância do hábito de registro na qualificação da grafopensidade.

Fatologia: o traifar desafiador; a desdramatização na análise dos autotrafares; o refinamento da qualificação da intencionalidade quanto ao objetivo da reciclagem pessoal; a identificação do cacoete holobiográfico; a autculpa enquanto desculpa para não se olhar; a vergonha do próprio traifar; o ato de dar mais valor ao externo em relação ao interno; a dependência do reconhecimento externo; o apego nefasto aos trafores pessoais; a manutenção dos trafores tirando a própria força presencial; a autodepreciação e autorrepressão mantendo o “eu secreto” e o “eu desconhecido”; os pontos cegos dificultando identificação do real potencial pessoal; o autengano de a ruminação mental traforista promover reciclagem; a autopreservação; a negligência do público-alvo de assistidos pelo medo de encarar os próprios credores; a omissão deficitária decorrente do desconforto parapsíquico; a repressão da manifestação consciencial em defesa do traifar; a eliminação das concessões antievolutivas; a atenção redobrada aos “mata burros” da reação emocional; a evitação da preguiça mental; a postura antiequívoca; a coragem para olhar o lado obscuro da própria consciência; o respeito ao limite pessoal; o Conscienciograma; o curso *Recin II da Associação Internacional da Consciencimetrologia* (CONSCIUS), auxiliando na desdramatização e ressignificação dos trafores pessoais; a participação contínua em dinâmicas parapsíquicas da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), contribuindo para eliminar a automatização do dia a dia; o curso *Teática do Código Pessoal de Cosmoética* auxiliando na vigilância e superação dos trafores recorrentes e persistentes; a manutenção e atualização das recins prementes; o autencantoamento a partir da apresentação da grafopensidade em seminário de pesquisa, debates, congresso científico e tertúlias conscienciológicas; a gescon sobre as experiências pessoais fechando a fase da recin em decurso; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) encorpada com escrita e defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autossatisfação íntima decorrente do autenfrentamento do megatraifar pessoal; a autoconvicção da própria melhoria; a autoridade moral adquirida a partir da superação das dificuldades pessoais; a tenepes pessoal enquanto instrumento de avaliação da condição pensênica e holossomática; a mudança de patamar de assistido para assistente; o exercício do epicentrismo consciencial; a força presencial ampliada com o acolhimento e esclarecimento ao público-alvo assistível; o desafio de ficar confortável no contrafluxo; o aproveitamento máximo das oportunidades qualificadoras da autoconsciencialidade; a reciclogenia; o ato de acordar de manhã feliz e agradecido pelas oportunidades ímpares desta vida; a autocrítica cosmoética; a maturidade para lidar com os autotrafares; o ato de não esperar a doença aparecer para iniciar a reciclagem; o aumento da autoconfiança com relação às parapercepções pessoais; a manutenção da homeostase qualificando a assistência; a recin pela responsabilidade assistencial; a automotivação reciclogênica permanente; a vida humana exitosa; a valorização do *Curso Intermissivo* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal ampliando a lucidez multidimensional; a lucidez quanto ao vínculo consciencial multiexistencial; a mobilização básica das energias (MBE); a antena parapsíquica ligada à assistência necessária; o desbloqueio energético e a consolidação da sensibilidade energética pela participação contínua nas dinâmicas parapsíquicas da CCCI; a autorreeducação parapsíquica; a importância da visão traforista na qualificação do autoparapsiquismo mentalsomático; o desenvolvimento parapsíquico cosmoético ampliando a tara parapsíquica assistencial; a pararepresentatividade na condição de epicentro multidimensional; a paraatenção e a correspondência ao interesse e investimento dos amparadores extrafísicos no desenvolvimento consciencial pessoal e grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo gescon–autexposição cosmoética*.

Principiologia: o *princípio cosmoético “isso não é para mim”*; o *princípio “isso também passa”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autocrítica cosmoética*.

Codigologia: o *autabsolutismo na consecução do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da continuidade consciencial* trazendo responsabilidade quanto aos atos pessoais; a *teática do parapsiquismo interassistencial*.

Tecnologia: a *técnica de análise dos trafores, trafores e trafais*; a *técnica conscienciométrica do conscin-cobaia*; a *técnica de aproveitamento dos desconfortos*; a *técnica de 99 dias sem pensar ou falar mal de si mesmo*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do meganível da autoconsciência*; a *aplicação das técnicas de desassimilação e recomposição energética pela caminhada no bosque*; a *técnica da expansão energética da autafetividade*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado interassistencial* da conscin tenepessista; o *voluntariado mentalsomático na Cognópolis*; o *voluntariado ativo no enciclopedismo reurbanológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vîgil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito positivo instantâneo da mudança pensênica proativa*; o *efeito da assunção dos autotrafores na qualidade da assistência*; o *efeito do esforço em promover heterocrítica cosmoética na Autocosmoética*; o *efeito da falta de trabalhos energéticos repercutindo no soma*; o *efeito do megafoco proexológico*; o *efeito da identificação do público-alvo assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas dos autenfrentamentos cosmoéticos*.

Ciclologia: o *ciclo autoconsciencioterápico*.

Enumerologia: a *manutenção da autorreciclagem*; a *manutenção da autodesassedialidade*; a *manutenção da automotivação*; a *manutenção da interassistencialidade*; a *manutenção da autoconfiança*; a *manutenção da autopacificação*; a *manutenção da retilinearidade pensênica*.

Binomiologia: o *binômio admiração–discordância*; o *binômio ortopensenidade–amparabilidade*; o *binômio tentativa–acerto*; o *binômio aversão–atração*; o *binômio patológico fadiga–preguiça mental*; o *binômio zona de conforto–subnível evolutivo*; o *binômio repressão do trafar–repressão do trafor*; o *binômio autodepreciação–egocentrismo*.

Interaciologia: a *interação autorrejeição–heterorrejeição*; a *interação Autoconsciencimetrologia (traços conscienciais)–Interassistenciologia (necessidades evolutivas)*; a *interação autexposição cosmoética–parapsiquismo*.

Crescendologia: o *crescendo egocentrismo–interassistencialidade*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo desafio–automotivação*.

Trinomiologia: o *trinômio manutenção do conflito íntimo–insatisfação pessoal–autorreatividade*; o *trinômio achismo–expectativa–frustração*; o *trinômio autocriticidade cosmoética–autenticidade consciencial–autorganização evolutiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão míope / visão ampliada de si*; o *antagonismo conscin trafar / conscin trafor*; o *antagonismo Melexarium / Despertarium*; o *antagonismo enfrentamento / sofrimento*; o *antagonismo repressão do trafar / enfrentamento do trafar*; o *antagonismo foco na solução / foco no problema*; o *antagonismo autoimperdoamento / autagressão*; o *antagonismo movimento centrípeto / movimento centrífugo das energias conscienciais (ECs)*; o *antagonismo ruminação mental / uróboro introspectivo*.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais se evita o assédio, mais aumenta a pressão dos assediadores; o paradoxo de o medo da heterorrejeição afastar ainda mais as pessoas; o paradoxo de o tragar quando desafiado poder aumentar a conexão com o amparo; o paradoxo de sassediador; o paradoxo de a análise do tragar poder ser mais doente em relação ao tragar em si; o paradoxo de quanto maior a paz interna, mais situações de recins aparecem para mexer na intraconsciencialidade para aumentar a autopacificação; o paradoxo de o escondimento aumentar a visibilidade externa do tragar.

Politicologia: a amparocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à reciclagem autopensênica.

Filiologia: a neofilia; a recinofilia; a amparofilia; a autocogniciofilia; a traforofilia; a proexofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o medo da exclusão afetiva; o medo do confronto; o medo de sofrer com as recins; a eretofobia; a cacorráfiofobia; a conviviofobia; a autopesquisofobia.

Sindromologia: a síndrome da Gabriela; a improdutividade da síndrome da pressa; a síndrome da boazinha; a síndrome do impostor.

Maniologia: a eliminação da mania de reclamar de tudo; a extinção da mania de autovitimização; a superação da mania de se autojustificar; a dispensa da mania de se buscar a remissão do efeito e não da causa da doença; a megalomania; a supressão da mania de se preocupar excessivamente com a opinião alheia.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito de o sofrimento ser necessário para evoluir.

Holotecologia: a pesquisoteca; a teaticoteca; a rexexoteca; a prioroteca; a reptoteca; a coerencioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autodesafiologia; a Autopesquisologia; a Autorreflexologia; a Autopriorologia; a Proexologia; a Evoluçiolgia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autoconscienciometria; a Autoconsciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Autodespertoologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-tragar; a conscin autamparadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin autopacificada; a conscin enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o autodesafiador; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o traforista.

Femininologia: a autodesafiadora; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a traforista.

Hominologia: o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoconscienciométricus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens technicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafar* desafiador = aquele capaz de conduzir à reciclagem existencial (recéxis); *megatrafar* desafiador = aquele capaz de conduzir à reciclagem intraconsciencial (recin).

Culturologia: a cultura dos desafios evolutivos.

Autanálise. De acordo com a *Autorreflexologia*, eis, a título de exemplo, 6 aspectos das manifestações conscienciais, listados em ordem alfabética, com respectivos autoquestionamentos, auxiliares da análise do padrão trafarista pessoal:

1. **Critiquice.** Costumo reclamar muito e ver somente os aspectos negativos de mim mesmo, dos outros, das coisas e das contingências da vida humana?
2. **Desmotivação.** Acordo de manhã mal-humorado e insatisfeito com as responsabilidades a cumprir?
3. **Emocionalismo.** Como reajo ao me sentir desvalorizado, incompreendido e injustiçado? Já identifico as razões pelas quais ainda mantenho essas posturas imaturas?
4. **Escondimento.** Tenho dificuldade em dar e receber heterocríticas?
5. **Megassédio.** Tenho atraído acidentes de percurso com certa frequência?
6. **Negocinho.** Tenho cedido com frequência às chantagens emocionais das conseneres?

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, listados em ordem alfabética dos temas ou áreas, 12 categorias de manifestações conscienciais traforísticas capazes de auxiliar à conscin automotivada a identificar e reciclar os trafares ou mesmo lidar melhor, considerando-os enquanto desafios autevolativos, objetivando alcançar a saúde holossomática e a maturidade consciencial:

01. **Acertologia:** o foco na solucionática, a partir do erro, identificar os mataburros pessoais e estabelecer as próximas ações.
02. **Autodeterminologia:** a eliminação da cunha mental traforológica e autovitimizada; a utilização da *técnica da mudança de bloco pensênico*.
03. **Automotivaciologia:** a manutenção da automotivação permanente quanto às recins prioritárias.
04. **Autorvezamentologia:** o realinhamento do viés seriexológico para as próximas intermissões e vidas intrafísicas.
05. **Centramentologia:** o emprego do megatrafar pessoal; o desenvolvimento da visão traforista.
06. **Duplismologia:** o auxílio no autodesassédio; a reciprocidade tarística; a manutenção da sexualidade sadia; o companheirismo; a afetividade; a caminhada a 2.
07. **Intencionologia:** a promoção da recin para qualificar as autopriorizações evolutivas e não para se livrar do trafar.
08. **Interassistenciologia:** a identificação e acolhimento do público-alvo assistível.
09. **Megafocologia:** o investimento na linha da proéxis pessoal e grupal.
10. **Mentalsomatologia:** a materialização do materpensene gesconológico do momento.
11. **Sinaleticologia:** a proatividade de parar para reflexão, logo se perceba entrando no padrão emocional; a aplicação da *técnica de expansão da lucidez*, logo se perceba a sinalética do amparo extrafísico.
12. **Sobrepairamentologia:** o enfrentamento natural dos contrafluxos, com paciência e sem reclamações; a ampliação da autopacificação.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o traçar desafiador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Ação trafaricida:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
04. **Autofamiliaridade ascendente:** Autoconviviologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão conquistada:** Neopensenologia; Homeostático.
06. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
09. **Neoperspectiva existencial:** Neopensenologia; Homeostático.
10. **Paradoxo da insatisfação evolutiva:** Desafiologia; Neutro.
11. **Repto tácito:** Desafiologia; Neutro.
12. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Traçar ocioso:** Traçarologia; Neutro.
14. **Travão da autodespeticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

O TRAFAR DESAFIADOR CONSTITUI ACELERADOR EVOLUTIVO DA CONSCIN INTERESSADA NA CONQUISTA DE NEOPATAMAR COSMOÉTICO, A PARTIR DAS RECINS CONSTANTES E AUTOQUALIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza a superação do traçar desafiador sem sofrimento? A motivação para fazer essa recin decorre da autoinsatisfação ou para aumentar a tara parapsíquica pessoal?

Filmografia Específica:

1. *O Discurso do Rei*. **Título Original:** *The King's Speech*. **País:** Reino Unido; & Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Tom Hooper. **Elenco:** Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. **Produção:** Iain Canning; Emile Sherman; & Garet Unwin. **Roteiro:** David Seidler. **Fotografia:** Danny Cohen. **Música:** Alexandre Desplat. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Oscar de Direção; Melhor Filme; Melhor Ator e Melhor Roteiro Original (2011). Bafta Films Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante (2011). Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). **Sinopse:** George VI, conhecido como Bertie, assume, a contragosto, o trono de rei da Inglaterra quando o irmão, Edward, abdica do posto em 1936. Despreparado, o novo rei pede o auxílio de especialista em discursos para superar o nervosismo e a gagueira.

Bibliografia Específica:

1. **Costa, J. Paulo;** & **Rossa, Dayane;** *Manual da Conscin-Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 163.

2. **Tornieri, Sandra;** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos (analógicos da Sinaleticologia); glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 128 a 133, 166 e 167.

3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 201.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 487 e 488.

A. K. A.

TRAFAR FAVORITO (AUTOTRAFAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafar favorito* é o traço-fardo dominador da conscin vulgar e, no Século XXI, tem sido, em geral, a toxicomania mortífera, a partir do tabagismo, do alcoolismo e do co-cainismo, e também do armamentismo pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV. A palavra *favorito* deriva do idioma Italiano, *favorito*, “amado; predileto; preferido”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Megatrafar preferido. 02. Trafar predileto. 03. Trafar eleito. 04. Trafar escolhido; trafor estimado. 05. Defeito favorito. 06. Vício preferido. 07. Inépcia predileta. 08. Subdiscernimento óbvio. 09. Insensatez categórica. 10. Irracionalidade favorita; tração eleito.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 23 cognatos derivados do vocábulo *favoritismo*: *desfavor*; *desfavorável*; *desfavorecedor*; *desfavorecedora*; *desfavorecer*; *desfavorecida*; *desfavorecido*; *favor*; *favorabilidade*; *favorança*; *favorável*; *favorecedor*; *favorecedora*; *favorecer*; *favorecida*; *favorecido*; *favorecimento*; *favorita*; *favoritismo*; *favoritista*; *favoritístico*; *favorito*; *favorizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafar favorito*, *trafar favorito individual* e *trafar favorito grupal* são neologismos técnicos da Autotrafarologia.

Antonimologia: 01. Trafor favorito. 02. Trafor preferido. 03. Trafor predileto. 04. Trafor escolhido. 05. Trafor majoritário. 06. Trafor marcante. 07. Virtude favorita. 08. Virtude eleita. 09. Predicado predileto; talento preferido. 10. Hiperacuidade pessoal; sensatez evidente.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a *closed mind*; o *locus minoris resistentiae* da auto-cosmoeticidade; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autossuperação dos instintos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de viciações; os baratropenses; a baratropensenedade; os estultopenses; a estultopensenedade; os entropopenses; a entropopensenedade; os escleropenses; a escleropensenedade; os intrusopenses; a intrusopensenedade; os morbopenses; a morbopensenedade; os narcopenses; a narcopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os toxicopenses; a toxicopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os bagulhos autopensênicos preservados; os pecadilhos autopensênicos ingenuamente considerados inóquos; as brechas às instrusões xenopensênicas patológicas; o quisto doentio no holopensene pessoal.

Fatologia: o trafor favorito; as preferências pessoais; as coisas favoritas; a qualificação das escolhas pessoais; o grau de desconfiômetro mínimo; o baixo nível da autopriorização cosmoética; as autoconvicções desestruturadas; a ausência de posicionamentos cosmoéticos definidos; as tendências túbias; a falta de prioridades evolutivas; as escolhas, primazias e opções menos inteligentes; o travão estimado; o gosto pelo malfeito; o deleite com as ações evolutivamente ectópicas; o apego às pseudovantagens hauridas na conduta traforística; a estima pelo nódulo nosográfico da personalidade; o trafor favorito considerado parte relevante da identidade pessoal;

as tentativas débeis de autossuperação; as recaídas previsíveis; a desculpa providencial para as autocorrupções; as autoconfissões aparentemente sinceras transformadas em elogio ao vício; a defesa das próprias irracionalidades; a malintencionalidade óbvia; o apedeutismo evolutivo; o impedimento-mor à autodespeticidade.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inclinação paragenética patológica renitente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autopenalidade-Baratrosfera*; o *sinergismo patológico das consciências agrupadas pelos tráfes favoritos comuns*.

Principiologia: o *princípio da atração dos afins*.

Codilogia: os *códigos sociais espúrios coniventes com apologias anticosmoéticas*; a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivamente regressivos dos atos ou exemplos anticosmoéticos*; o *efeito bola de neve da persistência no autengano multiplicando os estorvos à autevolucão*; o *efeito fixador na personalidade dos erros reforçados vida após vida intrafísica*; o *efeito halo do mau exemplo*; o *efeito evolutivo do tráfes estimado transmutado cosmoeticamente em tráfes incipiente*.

Neossinapsologia: os *travões mentais às neossinapses e paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo vicioso dos prazeres subcerebrais*.

Enumerologia: o *pensamento reconhecidamente intoxicante*; o *comportamento reconhecidamente errado*; o *hábito reconhecidamente insalubre*; o *hobby reconhecidamente desviante*; o *posicionamento reconhecidamente equivocado*; a *atuação reconhecidamente anticosmoética*; a *existência reconhecidamente automimética*.

Binomiologia: o *binômio benefícios imediatos-prejuízos seculares*; o *binômio egão-orvalho*; o *binômio autocorrupção-autassédio*; o *binômio inteligente favorecer tráfes-desfavorecer tráfes*.

Interaciologia: a *interação patológica nosopense sem eufemismo-insensatez sem ambiguidade*.

Crescendologia: o *crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade*; o *crescendo pseudoganhos de hoje-perdas evolutivas de amanhã*; o *crescendo patológico melin-melex*.

Trinomiologia: o *trinômio retroideia-retrovisão-retorrealidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autopenalização cosmoviológica / autopenalização monoviológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da exaltação vaidosa de tráfes pessoal*; o *paradoxo do apego consciencial ao próprio prejuízo evolutivo*.

Politicologia: a *assedocracia*; a *mafocracia*; a *cerberocracia*; a *barbarocracia*; a *asocracia*; a *belicosocracia*; a *autocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço regressivo*; a *lei do gersismo*.

Fobiologia: a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *tabacomania*; a *patomania*; a *megalomania*; a *tiranomania*; a *hoplomania*.

Holotecologia: a *psicopatoteca*; a *trafaroteca*; a *nosoteca*; a *absurdoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autotrafarologia*; a *Parapatologia*; a *Nosologia*; a *Psiquiatria*; a *Psicologia*; a *Consciencioterapia*; a *Enganologia*; a *Desviologia*; a *Perdologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Incoerenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente; a conscin dependente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o orgulhoso.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a orgulhosa.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientia trafaralis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens pollutor*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens obsessor*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens stigmaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafar favorito *individual* = o alcoolismo doméstico da pessoa caseira; trafar favorito *grupal* = o tabagismo da pessoa pertencente ao *clube dos charuteiros*.

Culturologia: a *cultura do desleixo regressivo*; a *cultura baratroférica reproduzida intrafisicamente*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autotrafarologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de reações pessoais do universo dos trafares favoritos:

01. **Competitividade:** a manobra favorita dos invejosos.
02. **Devaneamento:** o regozijo preferencial dos artistas inveterados.
03. **Dispersão:** o subterfúgio confortante dos boavidas.
04. **Elitismo:** o posicionamento dileto dos feudelistas inconformados.
05. **Heterocriticidade mordaz:** a pseudossinceridade apreciada pelo heterassediador.
06. **Idolatria:** o placebo venerado pelos fiéis.
07. **Impontualidade:** o recurso escolhido pelos egocêntricos.
08. **Manipulação interconsciencial:** o ardil elegido pelos ávidos de poder.
09. **Perfeccionismo:** a desculpa preferida dos supervaidosos improdutivos.
10. **Postergação:** a opção benquista pelos preguiçosos.
11. **Teimosia:** a justificativa predileta dos orgulhosos.
12. **Timidez:** o pretexto estimado pelos covardes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafar favorito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Automegatrafarismo:** Interassistenciologia; Neutro.
05. **Autopatía:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin-trafar:** Grupocarmologia; Nosográfico.
07. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Megapatologia intraconsciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.

11. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Megatrafar explícito:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

O TRAFAR FAVORITO ACOMETE A CONSCIN DESLEIXADA E DEPENDENTE. EM CERTOS CASOS, A PESSOA CHEGA ATÉ A JACTAR-SE DAS PRÓPRIAS MAZELAS, INCAPAZ DE SOBREPOR-SE AOS VÍCIOS ARRAIGADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta algum trafar ou algum trafor favorito? Desde quando?

TRAFARÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafarão* é a conscin, homem ou mulher (trafarona), imatura, acrítica, vegetalizada, vacilante, egoica, debiloide e autassediada, dominada por megatraços fardos (megatrafares) óbvios.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XV. O termo *fardo* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje, *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Subcerebrão. 2. Subadulto. 3. Egão.

Neologia. O vocábulo *trafarão* e as duas expressões compostas *trafarão masculino* e *trafarão feminino* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Strong profile*. 2. Cosmoeticista. 3. Ser desperto.

Estrangeirismologia: o *background* multiexistencial patológico; o *Melexarium*; o *Trafarium*; a *dirty mind*; a má *performance* evolutiva; o *lifework* anticosmoético; a nódoa no *curriculum vitae* multidimensional.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da psicossomaticidade.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Inexiste trafarzinho inofensivo. Os trafores crescem. Trafar: fraqueza íntima.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do trafarismo; os estultopensenes; a estultopensenedade; os entropopensenes; a entropopensenedade; os esquizopensenes; a esquizopensenedade; os narcopensenes; a narcopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; a autopensenização trafarística; o aspecto da personalidade afeita ao holopensene baratrosférico.

Fatologia: o umbilicossoma; a autofossilização; o autovegetalismo; a incompreensibilidade; a protoconsciencialidade; a hipocerebração; o subdiscernimento; o simplóismo; a minivisão ideológica; a autopredisposição à alienação intrafísica; o domínio avançado do porão consciencial; o fato lastimável da conscin atolada nas próprias imaturidades evidentes; as futilidades; as volubilidades; a conjunção de trafores necessária para a extinção das condições patológicas do trafarão.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acervo holobiográfico de empreendimentos equivocados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de trafores na gênese do trafarão*; o *sinergismo megarregressivo megatrafar-trafarão*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* abrangendo o mau exemplo.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: os endividamentos progressivos da *teoria das interprições grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas espúrias de manipulação interconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*.

Efeitologia: os efeitos do holopensene mesológico no agravamento ou atenuação de retrotrafades; os efeitos danosos da boca torta multiexistencial; os efeitos regressivos da Paragenética Patológica atuando sobre a Genética; os efeitos interpresidários das apologias anticomoéticas; os efeitos halo do tráfardo gerando perturbios no grupocarma.

Enumerologia: o traço-mor redutor da autolucidez; o traço-mor indutor de autocorrupções; o traço-mor alimentador de subcerebralidades; o traço-mor promotor de irracionalidades; o traço-mor anulador de trafores; o traço-mor fundador de megafraquezas; o traço-mor travador da autevolução.

Binomiologia: o binômio megafardo-miniforça; o binômio egão-orgulho na raiz da condição do tráfardo; o binômio capricho-teimosia na perpetuação do estado do tráfardo; o binômio defeito consciencial-prejuízo evolutivo; o binômio ignorância evolutiva-derrota consciencial.

Interaciologia: a interação autocrítica falha-monovisão sectária.

Crescendologia: o crescendo patológico trafores reiterados-trafardo; o crescendo regressivo patopensenização consciente-desequilíbrio psíquico-doença mental cronicificada; o crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade-Cosmoética; o crescendo patológico ectopia consciencial-melin-melex; o crescendo Parapatologia-Transmigraciologia; o crescendo negligência-catástrofe; o crescendo fracasso-melin; o crescendo abordagem preambular-abordagem avançada; o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: a obnubilação resultante do trinômio sexo-dinheiro-poder; o deslumbramento pelo trinômio poder-prestígio-posição; a cronicidade do trinômio erro-engano-omissão.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada da forma evolutivamente ectópica em múltiplas existências humanas; a lei do menor esforço aplicada às recins evolutivas.

Fobiologia: a intelectofobia; a bibliofobia; a criticofobia; a gnosiologia; a cainofobia; a epistemofobia; a hedonofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome depressiva; a síndrome da distorção imaginativa intencional; a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da catástrofe iminente; a síndrome do pânico; a síndrome da mediocrização; a síndrome da autopatopensinidade.

Maniologia: a nosomania; a esquizomania; a patomania; a egomania; a flagelomania; a riscomania; a fracassomania.

Mitologia: a autossujeição milenar aos mitos em geral.

Holotecologia: a conflitoteca; a psicossomatoteca; a abstratoteca; a infortunioteca; a nosoteca; a oniroteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Autenganologia; a Perdologia; a Autevoluciologia; a Autopriorologia; a Autoproexologia; a Autocogniciologia; a Homeostaticologia; a Harmoniologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o tráfardo; o pré-serenão vulgar; o apedeuta evolutivo.

Femininologia: a tráfardona; a pré-serenona vulgar; a apedeuta evolutiva.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens idolatra*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens interobsessor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trafarão masculino* = o homem sobremodo autassediado; *trafarão feminino* = a mulher sobremodo autassediada (trafarona).

Culturologia: a *cultura do Ignorantismo Evolutivo*; a *cultura do Trafarismo Cosmoético*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 traços personalísticos caracterizadores do ser trafarião:

1. **Abulia antievolutiva.**
2. **Apriorismose.**
3. **Autorretardamento.**
4. **Cascagrossismo parapsíquico.**
5. **Fossilização.**
6. **Hipocerebralização.**
7. **Robotização existencial.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafarião, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Antiparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Consciêncula:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
11. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
13. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
14. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.

**A ÚNICA MODALIDADE DE CONVÍVIO SADIO COM
O TRAFARÃO, SEJA HOMEM OU MULHER, É A DA IN-
TERASSISTENCIALIDADE PACIENTE E DEDICADA COM
A INTENÇÃO DE MELHORAR A EVOLUÇÃO DO GRUPO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se depara, na convivialidade comum, com alguém classificável como sendo trafarião? Consegue reagir cosmoeticamente perante tal personalidade?

TRAFOR ASSUMIDO (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor assumido* é o traço-força admitido, reconhecido, confirmado, ratificado, verificado, validado e aplicado pela consciência (intra ou extrafísica), capaz de modificar a manifestação intraconsciencial, promover reciclagens e impulsionar a evolução pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Apareceu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Surgiu no Século XIII. O termo assumir deriva também do idioma Latim, *assumere*, “tomar; receber para si; arrogar; apropriar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Trafor admitido. 02. Trafor legitimado. 03. Trafor autenticado. 04. Trafor autolegalizado. 05. Trafor declarado. 06. Trafor revelado. 07. Trafor explicitado. 08. Trafor reconhecido. 09. Trafor assenhorado. 10. Trafor professado.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor assumido*, *minitrafor assumido* e *maxitrafor assumido* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 01. Trafor negado. 02. Trafor renunciado. 03. Trafor denegado. 04. Trafor declinado. 05. Trafor recusado. 06. Trafor evitado. 07. Trafor anjurado. 08. Trafor desconhecido. 09. Trafor inexplorado. 10. Trafor ocioso.

Estrangeirismologia: o *savoir-faire*; o *know-how* evolutivo; a dinamização do *curriculum vitae*; a *personal ability* ativa; a *expertise* aplicada; o *take on* das virtudes; o *magni pretii homo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às potencialidades holossomáticas pessoais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Apliquemos nossos trafores*.

Citaciologia: – *O talento de um homem parecerá sempre inferior ao que é, quando se entrega a tarefas demasiadamente grosseiras* (Friedrich W. Nietzsche, 1844–1900).

Unidade. O trafor é a *unidade de medida* da holomaturidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal traforista; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; o holopensene da aplicação dos autotrafores.

Fatologia: o trafor assumido; o trafor intimamente reconhecido; a valorização do trafor; o trafor teático; o trafor atuante no grupocarma; o trafor exposto em público; o trafor latente; o levantamento das autopotencialidades; os trafores desconhecidos agora reconhecidos; a utilização de trafores indicando mais trafores; a hipótese da identificação do megatrafor; a recuperação de cons; a ampliação da força presencial; a *performance* pessoal evolutiva; a manifestação focada nos trafores; a assistência realizada através do trafor; o abastecimento de energias através das realizações traforistas; as heterocríticas traforistas consideradas; a crescente homeostase íntima; a saída da mediocridade; o fortalecimento da autestima pautada no uso do trafor; a reunião de trafores coligados; a disponibilização interassistencial dos autotalentos; a doação das riquezas intraconscienciais; a genialidade pessoal na prática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de pontos de manobras para assediadores extrafísicos; a conexão direta com o amparo extrafísico de função; a recuperação da herança paragenética favorável; a retrossenha pessoal enquanto pista útil; a identidade extra sendo marca interassistencial indelével; a paralicença para entrar no *Curso Intermisso* (CI); a paraindicação da proéxis pessoal; o retroexemplo do trafor pessoal; a assistência extrafísica ao grupo afim; as energias geradoras da assistência extrafísica; a aproximação extrafísica das amizades raríssimas; as primaveras energéticas; o parapsiquismo atuante; os banhos energéticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da aplicação dos trafores pessoais na superação dos trafores*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade de autesforços reiterados para aquisição, manutenção e aprimoramento de autotrafores*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) aplicado à assunção dos trafores pessoais*.

Codigologia: a aplicação cotidiana do trafor pessoal constando no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria (1%) e a autexperiência (99%) da Teaticologia* na aplicação dos trafores.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas de gerenciamento dos autotrafores*; a *técnica de aplicação dos autotrafores*.

Voluntariologia: o investimento interassistencial dos trafores pessoais na maxiproéxis pela prática do *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Traforólogos*.

Efeitologia: o *efeito do trafor assumido na autevolução*; o *efeito da valorização dos trafores na proéxis pessoal*; o *efeito de assumir o megatrafor*; os *efeitos assistenciais dos trafores empregados cosmoeticamente*; o *efeito positivo, assertivo e cosmoético na manifestação consciencial a partir da teática dos trafores*; o *efeito dos trafores em uso resultarem em neotrafores*.

Neossinapsologia: a *consolidação das neossinapses traforistas* através das vivências pessoais.

Ciclogia: o *ciclo da produtividade*; o *ciclo das realizações*; o *ciclo virtuoso da conscin traforista*.

Enumerologia: os *autovalores* dispostos; as *autopotencialidades* aproveitadas; as *autodestrezas* empregadas; as *autocapacidades* exercidas; as *autoproficiências* desempenhadas; os *autopredicados* aplicados; as *autogenialidades* vivenciadas.

Binomiologia: o *binômio conscin-trafor–conscin trator*; o *binômio tendência-trafor*; o *binômio traforismo–autoconfiança*; o *binômio megaforça–minifardo*.

Interaciologia: a *interação trafor genético–trafor paragenético*; a *interação trafor–paratrafor*; a *interação retrotrafores–neotrafores*.

Crescendologia: o *crescendo tendência–experiência–competência*; o *crescendo trafores teóricos–trafores práticos*; o *crescendo minitrafor–trafor–megatrafor*.

Trinomiologia: o *trinômio autevolutivo trafores assumidos–trafores eliminados–trafores preenchidos*.

Polinomiologia: o *polinômio trafor vulgar–trafor singular–trafor original–trafor raro*; o *polinômio cosmoético ação respeitável–ação notável–ação admirável–ação distinta*.

Antagonismologia: o *antagonismo visão traforista / visão traforista*; o *antagonismo valorização do trafor / desvalorização do trafor*; o *antagonismo trafor ativo / trafor ocioso*; o *antagonismo trafor assumido / trafor sumido*; o *antagonismo trafor conhecido / trafor desconhecido*;

o antagonismo priorização do trafor / despriorização do trafor; o antagonismo trafor assistencial / trafor assediador.

Paradoxologia: o paradoxo de poder haver fronteira tênue separando trafores e trafores.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a meritocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à assunção evolutiva dos trafores pessoais.

Sindromologia: a evitação da síndrome da mediocrização.

Mitologia: o mito do dom recebido sem autesforço.

Holotecologia: a traforoteca; a potencioteca; a superlativoteca; a mentalsomatoteca; a epicentrototeca; a consciencimetrototeca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Traforologia; a Lucidologia; a Despertologia; a Intermisologia; a Ortopensologia; a Autoparapercepciologia; a Autodiscernimentologia; a Parageneticologia; a Seriexologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência traforista.

Masculinologia: o voluntário; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o líder cosmoético; o reciclante; o superdotado intelectual; o gênio; o erudito; o polímata; o tridotado consciencial.

Femininologia: a voluntária; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a líder cosmoética; a reciclante; a superdotada intelectual; a gênica; a erudita; a polímata; a tridotada consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minitrafor assumido = a aptidão didática aplicada na docência conscienciológica; maxitrafor assumido = a aptidão grafopensênica aplicada na escrita de livro tarístico.

Culturologia: a cultura da maestria.

Taxologia. Sob a ótica da Traforologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis e respectivas habilidades da conscin traforista:

01. **Ação.** A habilidade em utilizar as próprias qualidades.
02. **Aceitação.** A habilidade em receber elogios.
03. **Assistência.** A habilidade em doar o melhor de si.
04. **Autoconstrução.** A habilidade em construir novas competências.
05. **Diagnóstico.** A habilidade autodiagnosticar trafores.
06. **Fortalecimento.** A habilidade em fortalecer os traços-força.
07. **Heterocrítica.** A habilidade em enxergar as virtudes alheias.
08. **Reconhecimento.** A habilidade em elencar as aptidões, pessoais e alheias.
09. **Singularidade.** A habilidade em reconhecer as singularidades pessoais.
10. **Valorização.** A habilidade em valorizar os minitrafores.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor assumido, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Assunção da autodespeticidade:** Despertologia; Homeostático.
03. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
05. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
09. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
11. **Trafor desassediador:** Traforologia; Homeostático.
12. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Trafor instigado:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA MAIS LÚCIDA PESQUISA, RECONHECE, ASSUME E UTILIZA OS PRÓPRIOS TRAFORES NA DIMENSÃO INTRAFÍSICA, VISANDO RESULTADOS INTERASSISTENCIAIS E O COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já reconhece, assume e coloca em prática os próprios trafores? Se afirmativo, utiliza-os para fins interassistenciais multidimensionais ou somente para interesses pessoais intrafísicos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 345 a 347.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 262, 305, 996, 997, 1.000 e 1.012.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 382, 465, 1.027 e 1.102.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 369, 1.638 a 1.640.
5. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 335.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 112, 443, 445, 447, 449, 488, 604 e 699.

M. O.

TRAFOR COMUNICATIVO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor comunicativo* é o traço-força, talento, habilidade ou predicado pessoal positivo da conscin, homem ou mulher, utilizado cosmoeticamente nas manifestações autexpressivas das interrelações cotidianas, notadamente visando a interassistência tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *comunicativo* procede do mesmo idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Habilidade comunicativa. 2. Virtude comunicacional. 3. Talento comunicaciológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor comunicativo*, *minitrafor comunicativo* e *megatrafor comunicativo* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Trafor intelectual. 2. Trafor parapsíquico. 3. Trafar da incomunicabilidade.

Estrangeirismologia: o *know-how* comunicativo desassediador; a *performance* autexpressiva interassistencial do comunicólogo traforista; a *personal ability* ativa; a *expertise* aplicada à comunicação; o *take on* das autopotencialidades; o *portfolio* das competências evolutivas da consciência; o *Traforium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às potencialidades comunicativas holossomáticas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Comunique-mo-nos pelos trafores. Os trafores fortalecem. Trafor: talento cosmoético.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Trafor.** Quando se assenta determinado **trafor**, especialmente mental, se torna natural, intrínseco, a pessoa não precisa fazer força para expor e demonstrar o que pensa, ficando mais ponderada e cautelosa”.

2. “**Traforologia.** Na **vida social** surgem naturalmente todos os trafores e trafores da pessoa”. “Em tese, nenhum **megatrafor** foi desenvolvido nesta vida”. “A raiz das **conquistas básicas** da consciência é multimilenar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do traforismo comunicativo; o holopensene pessoal da comunicabilidade cosmoética; os ortopensenes; a ortopensenidade comunicativa; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: o trafor comunicativo; o atributo da comunicabilidade; a facilidade comunicativa; o questionamento pesquisístico; o comunicograma; as imaturidades na comunicação; a ansiedade comunicativa; o ponto de vista circunscrito; a reciclagem comunicativa; a comunicação escrita; a ambição autoral; o livro digital; o livro conscienciológico; a tecnicidade comunicativa; a docência tarística; a ortocomunicabilidade; a comunicação interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação interdimensional; a tenepes (tarefa energética pessoal) enquanto escolha vitalícia pela conscin; a comunicação holossomática; a telepatia; a clarividência; a parapedagogia; as dificuldades comunicativas interdimensionais; o paravínculo com a equipex da *Enciclopédia da Conscienciologia* favorecendo o alcance comunicativo multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura lúcida–comunicação tarística*; o *sinergismo proe-xológico dos autotrafores*; o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio tarístico do esclarecimento*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: a aplicação cotidiana dos trafores comunicativos enquanto cláusula do código pessoal de *Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência comunicativa*.

Tecnologia: a *técnica do confor na autexpressão*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* levando ao aprimoramento dos trafores, notadamente dos traços-força otimizadores da comunicação interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico Tertulium*; a *autexposição cosmoética do labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalso-matologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos da comunicação evolutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da comunicação cosmoética*.

Ciclogia: o *ciclo interlocutório assistencial tarístico*.

Binomiologia: o *binômio pangrafia-Autotaquirritmologia*; o *binômio fala simples–fala profunda* promovendo recins no interlocutor através do autexemplo.

Interaciologia: a *interação comunicação-parapedagogia*.

Crescendologia: o *crescendo trafores teóricos–trafores práticos*; o *crescendo minitrafor-trafor-megatrafor*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *trinômio cosmoético intenção-ortopenização-enunciação*.

Polinomiologia: o *polinômio coesão-coerência-concisão-compreensibilidade*; o *polinômio saber ouvir–saber falar–saber ler–saber escrever*; o *polinômio pensar-falar-ouvir-argumentar-contrargumentar*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafor comunicativo / trafor anticomunicativo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de poder haver fronteira tênue separando trafores e trafores*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço comunicativo*.

Filiologia: a *sociofilia*; a *coerenciofilia*; a *reeduaciofilia*.

Fobiologia: o *autenfrentamento da fobia da autexposição*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *evitação da trafaromania*.

Mitologia: o *mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *comunicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *convivioteca*; a *ortopennoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Traforologia; a Ortopensenologia; a Conviviolgia; a Interassistenciologia; a Tecnologia Comunicativa; a Taristicologia; a Parapedagogiologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin fluente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o expositor; o orador; o palestrante; o professor; o comentarista; o tradutor; o diplomata; o parlamentar; o autêntico; o conciso; o eloquente; o despojado; o discreto; o extrovertido; o poliglota; o espontâneo; o enfático; o histriônico.

Femininologia: a expositora; a oradora; a palestrante; a professora; a comentarista; a tradutora; a diplomata; a parlamentar; a autêntica; a concisa; a eloquente; a despojada; a discreta; a extrovertida; a poliglota; a espontânea; a enfática; a histriônica.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens verbalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafor* comunicativo = o uso competente do laringochakra pelo professor para orientar o aluno desatento; *megatrafor* comunicativo = a utilização competente do laringochakra para defesa esmerada de verbete no *Tertulianium*.

Culturologia: a *cultura da Ortocomunicologia*; a *cultura da autexposição tarística*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura da Reeduaciologia Comunicativa*.

Autodiscernimentologia. Eis, em ordem funcional, 3 tipos de prioridades passíveis de serem aplicadas na comunicabilidade nas interrelações do cotidiano:

1. **Forma:** a pré-organização das ideias antes da exposição.
2. **Conteúdo:** a preferência por palavras terapêuticas.
3. **Evolutividade:** a publicação das autorreciclagens comunicativas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 35 trafores, seguidos dos respectivos perfis conscienciais, a serem apreendidos pela conscin, homem ou mulher, podendo qualificar a comunicação conviviológica multidimensional:

01. **Acuidade:** a conscin atenta.
02. **Adaptabilidade:** a conscin ajustada à mesologia.
03. **Afetuosidade:** a conscin benévola.
04. **Agradabilidade:** a conscin simpática.
05. **Alegria:** a conscin feliz.
06. **Altruísmo:** a conscin “*camarada*”.
07. **Amizade:** a conscin grata.
08. **Amorosidade:** a conscin fraterna.
09. **Analiticidade:** a conscin autocrítica.
10. **Antiofensividade:** a conscin cordial.
11. **Argumentabilidade:** a conscin questionadora.
12. **Autenticidade:** a conscin exemplarista.
13. **Autonomia:** a conscin líder cosmoética.
14. **Bibliofilia:** a conscin leitora lúcida.

15. **Bom humor:** a conscin histriônica.
16. **Cientificidade:** a conscin *cética-otimista-cosmoética* (COC).
17. **Clareza:** a conscin didática.
18. **Criatividade:** a conscin heurística, inovadora, versátil.
19. **Detalhismo:** a conscin observadora, organizada.
20. **Diplomacia:** a conscin acolhedora.
21. **Discrição:** a conscin antifofoca.
22. **Disponibilidade:** a conscin interassistencial.
23. **Elegância:** a conscin educada no trato com outrem.
24. **Epicentrismo:** a conscin desperta.
25. **Erudição:** a conscin intelectual.
26. **Extroversão:** a conscin exotérica.
27. **Foco:** a conscin antiprolixidade.
28. **Imperturbabilidade:** a conscin paciente.
29. **Maturidade:** a conscin reflexiva.
30. **Memória:** a conscin estudiosa.
31. **Poliglotismo:** a conscin universalista.
32. **Proatividade:** a conscin docente de Conscienciologia.
33. **Realismo:** a conscin *pé-no-chão, mentalsoma no Cosmos*.
34. **Sintaxidade:** a conscin discernidora quanto ao uso das palavras.
35. **Sociabilidade:** a conscin neofílica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor comunicativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Colóquio evolutivo:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
04. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação tarística docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Detalhismo comunicativo:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Diálogo desassedante:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Efeito da aplicação dos autotrafores:** Traforologia; Homeostático.
10. **Modus operandi comunicativo:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
11. **Ortocomunicabilidade:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Trafor assumido:** Traforologia; Homeostático.
14. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.
15. **Trafor desassediador:** Traforologia; Homeostático.

O TRAFOR COMUNICATIVO, COSMOETICAMENTE UTILIZADO, VISA QUALIFICAR A INTERASSISTÊNCIA TARÍSTICA NO RELACIONAMENTO DIÁRIO COM OS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS. AUTODISCERNIMENTO É ESSENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza os autotrafores para comunicar-se cosmo-eticamente com os outros? Vem obtendo proveitos evolutivos com o emprego consciente da comunicabilidade interconscencial?

Bibliografia Específica:

1. **Costa, João Paulo; & Rossa, Dayane; *Manual da Conscin Cobaia***; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurriculos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 158 a 160.

2. **Krahenhofer, Flávia; *Ortocomunicabilidade: A Profilaxia da Fofoca***; Artigo; *I Jornada da Assistenciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 28-30.12.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N.1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 3 notas; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Janeiro-Março, 2005; páginas 59 a 69.

3. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 255 a 283.

4. **Vieira; Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 337.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.638 e 1.639.

A. F. C.

TRAFOR CONSEQUENTE (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor conseqüente* é o traço-força complexo derivado diretamente de outro trafor da conscin quando intermissivista e autolúcida quanto às prioridades evolutivas da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *conseqüente* procede também do idioma Latim, *consequens*, “seguidor; sucessor”. Foi registrado no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Trafor consecutivo; trafor decorrente. 02. Trafor derivado. 03. Trafor imediato. 04. Trafor complexo. 05. Trafor gerado. 06. Trafor-produto. 07. Trafor-descendente. 08. Trafor contrapontístico. 09. Trafor posterior. 10. Megavirtude.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *conseqüência*: *consequencial*; *consequencialidade*; *conseqüente*; *conseqüentemente*; *inconseqüência*; *inconseqüente*.

Neologia. As 4 expressões compostas *trafor conseqüente*, *trafor conseqüente mínimo*, *trafor conseqüente mediano* e *trafor conseqüente máximo* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 01. Trafor simples. 02. Trafor primário. 03. Trafor básico. 04. Trafor introdutório. 05. Trafor preambular. 06. Trafor preparatório. 07. Trafor gerador. 08. Trafor antecedente. 09. Trafor anterior. 10. Minivirtude.

Estrangeirismologia: o *Traforium*; o *double skilled*; os *technical know-hows* conjugados; o papel do *feedback* na identificação dos autotrafores.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do traforismo; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; a junção disciplina-flexibilidade na autopensenização retilínea; o holopensene traforístico favorecendo a expressão das genialidades pessoais.

Fatologia: o trafor conseqüente; o trafor mais complexo; o trafor-produto; o fato de todo predicado pessoal gerar outro predicado como conseqüência da autevolução consciencial; o dividendo traforológico; a interfusão dos trafores; a Bitraforologia; a conjugação deliberada dos autotalentos; a competição da conscin consigo mesma; a atitude proativa perante a autevolução; as autaquisições traforísticas; os autovalores embasando a opção por habilidades novas; a incorporação de autotrafores ao repertório consciencial; a construção de perfil autevolutivo eficiente; a aproximação gradativa da autoconsciencialidade aos modelos evolutivos ideais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o paratrafor decorrente da participação em *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proexológico dos trafores*; o *sinergismo de trafores afins na formação do megatrafor*; o *sinergismo trafores teóricos–trafores práticos*; o *sinergismo trafores-paratrafores*; o *sinergismo dos trafores em uso resultando em neotrafores*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade de autesforços reiterados para aquisição, manutenção e aprimoramento de autotrafores*; a *vivência do princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da aut-evolução interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* indicando a autorresponsabilidade na proficuidade dos autotrafores.

Teoriologia: a *teoria da Traforologia*; a *teoria da Bitraforologia*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas de gerenciamento dos autotrafores*; a *técnica de aplicação dos autotrafores conjugados*; as *técnicas estratégicas de cooperação intertrafores*; a *técnica do detalhismo nas avaliações conscienciais evolutivas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Traforólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da recin vivenciada na transformação de trafores em minitrafores incipientes*; os *efeitos do somatório teático de megatrafores individuais na formação de megatrafores grupais pró-maxiproéxis*; o *efeito da conjugação de trafores complementares na neutralização de trafores e conquista de trafores*; o *efeito da conjugação retrocompetências ambíguas–minitrafor cosmoético na construção de neotrafor*.

Ciclogia: o *ciclo colheita-sementeira*; o *ciclo trafores entrosados–catálise produtiva–autexpectativas superadas*.

Enumerologia: o *levantamento autocrítico das autopotencialidades*; o *exercício teático das auto-habilidades*; o *reconhecimento íntimo dos autopredicados*; a *disponibilização interassistencial dos autotalentos*; o *aprimoramento contínuo das autocompetências*; a *construção progressiva de neotrafores*; o *enriquecimento evolutivo da autoconsciencialidade*.

Binomiologia: o *binômio traforismo–autoconfiança*; o *binômio conscin-trafor–conscintrator*; o *binômio criatividade–racionalidade*; o *binômio intelectualidade–praticidade*; o *binômio criticidade–cosmoeticidade*; o *binômio cientificidade–interassistencialidade*; o *binômio hiperatividade perceptiva–atilamento paraperceptivo*; o *binômio inteligência evolutiva–megavontade inquebrantável*.

Interaciologia: a *interação autorrecursos traforísticos reconhecidos–confiança na autorresolutividade*; a *perícia na interação de trafores adequados à proficiência dos autesforços em determinado contexto*; a *interação megatrafor–materpensene*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo bitraforismo–multitraforismo*; o *crescendo megatrafar–megatrafor*; o *crescendo cronêmico tendência–experiência–competência*; o *crescendo regressivo trafor mal-usado–neotrafar*; o *crescendo traforológico minitrafor–trafor prolífero–megatrafor*.

Trinomiologia: o *trinômio dissecação–detalhamento–exaustividade*; o *trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistencialidade*; o *trinômio retrocognitor–formador de opinião–produtor de conhecimentos*; o *trinômio trafor–trafar–trafal*; o *trinômio megaatributo–megatrafor–megapensene*; o *trinômio vontade–intenção–autorganização*; o *trinômio aut-evolutivo eliminação de trafor–aquisição de trafor–fixação de trafor*.

Polinomiologia: o *polinômio integração de aptidões–automotivação laboral–deliberação cosmoética–superprodutividade evolutiva*; o *polinômio prática prolongada–repetição aprimorada–consecução facilitada–capacidade consolidada*; o *polinômio trafores reciclados–trafores adquiridos–retotrafores recuperados–neotrafores construídos*.

Antagonismologia: o *antagonismo autotrafor / autotrafar*; o *antagonismo bitraforismo evolutivo / bitraforismo regressivo*; o *antagonismo trafor-causa / trafor-efeito*; o *antagonismo trafor gerador / trafor gerado*.

Politicologia: a meritocracia; a democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao fortalecimento teático dos autotrafores.

Filiologia: a traforofilia; a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a evoluciofilia.

Sindromologia: o potencial traforístico adormecido nas *síndromes regressivas*.

Holotecologia: a traforoteca; a cosmoconsciencioteca; a mentalsomatoteca; a potencioteca; a epicentroteca; a criativoteca; a superlativoteca.

Interdisciplinologia: a Traforologia; a Bitraforologia; a Evoluciofilia; a Priorologia; a Intermisologia; a Proexologia; a Discernimentologia; a Parapercepciofilia; a Macrossomatologia; a Cosmoeticologia; a Despertologia; a Conscienciometrologia; a Autocognicologia; a Contrapontologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência multitraforista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciofilista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciofilista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens praeparatus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor conseqüente *mínimo* = a autodedicação à interassistencialidade; trafor conseqüente *mediano* = a conquista da ofiex pessoal; trafor conseqüente *máximo* = a conquista da condição da autodespeticidade.

Culturologia: a *cultura da Traforologia*; a *cultura da produtividade cosmoética*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Traforologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, o cotejo entre 7 categorias de trafores primários e os respectivos trafores conseqüentes:

Tabela – **Trafores Primários / Trafores Consequentes**

N ^{os}	Trafor Primário	Trafor Consequente
1.	Autexperiência: autocompetência	Maximoréxis: extrapauta evolutiva
2.	Autocompetência: autodinamismo	Compléxis pessoal: megagescon
3.	Autoconsciência: autolucidez	Macrossoma pessoal: Parapercepçologia
4.	Autocosmoeticidade: CPC	Interassistenciologia: minipeça assistencial
5.	Autodiscernimento: autoprioridades	Autodespeticidade: boa forma evolutiva
6.	Holomaturidade: multidimensionalidade	Ofiex pessoal: conquista pós-tenepes
7.	Inteligência evolutiva: polimatia	Autorrevezamento: cápsula do tempo

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor consequente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adorno consciencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
04. **Consciência poliédrica:** Consciencimetrologia; Neutro.
05. **Cotejo conscin-conscienciólogo:** Consciencimetrologia; Homeostático.
06. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
12. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.
14. **Trafor enganador:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
15. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

**A CONSCIN INTERMISSIVISTA, MULHER OU HOMEM,
QUANDO DINÂMICA, VIVE SEMPRE ATENTA AO PRÓXIMO
TRAFOR PORVINDOURO A SER CONQUISTADO NO ÂMBITO
COSMOVISIOLÓGICO DAS VIVÊNCIAS EVOLUTIVAS.**

Questionologia. Quais trafores consequentes você, leitor ou leitora, já conquistou? Qual o próximo trafor a ser alcançado e dominado?

TRAFOR DA ESCRITA (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor da escrita* é a habilidade, aptidão, propensão, pendor, talento e traço de inteligência grafológica da conscin, homem ou mulher, indicativo do especialismo holobiográfico e da diretriz autoproéxica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *escrita* vem do idioma Italiano, *scrita*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Trafor grafopensênico. 2. Talento intelectual gráfico. 3. Habilidade da escrita. 4. Virtude redacional. 5. Inteligência grafopensênica. 6. Engenhosidade gráfica. 7. Especialismo textual holobiográfico. 8. Proficiência gráfica. 9. Megatrafor do autor veterano.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor da escrita*, *trafor da escrita ocioso* e *trafor da escrita ativo* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Trafal da escrita. 2. Inépcia redacional. 3. Trafor da fala. 4. Trafar da preguiça mental.

Estrangeirismologia: os *insights* verponológicos do escritor conscienciológico; a *performance* exitosa do verbetógrafo traforista; os *virii litterati* da Idade Média; o *Traforium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção do megatrafor interassistencial.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema, a primeira do escritor e propositor da Psicanálise sobre a queima dos livros de própria autoria, durante o nazismo: – *Na Idade Média eles teriam me queimado. Agora se contentam em queimar meus livros* (Sigmund Freud, 1856–1939). *Quem escreve, estende a mão ao outro para provocar uma revolução* (Vilém Flusser, 1920–1991).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autorado conscienciológico; a facilidade em expressar-se pela escrita constituindo o materpense pessoal; os grafopenses; a grafopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os retrografopenses; a retrografopensenidade; a autortopensenidade grafada.

Fatologia: o trafor da escrita; a oportunidade de escrever, de maneira inédita no Planeta, sobre a Conscienciologia; o fato lamentável de saber escrever bem, mas não ter conteúdo a grafar; o autor de livro único; a banalização do autotrafor; a superficialidade do conteúdo imediatista; a estilística pessoal do escritor; a facilidade em redigir bem desde a infância; o fato inusitado da criança *brincar* com enciclopédias; o fato de o escolar preferir a biblioteca em vez de brincar no pátio da escola; a expectativa de familiares e professores acerca da futura profissão do pequeno autor; a interassistência precoce através do autotrafor da escrita; a intimidade com as letras; a atividade autoral enquanto expressão do *trinômio motivação-trabalho-lazer*; a autodileção paragenética grafopensênica; o fato da inexistência do *dom* da escrita, mas sim esforços contínuos, *vida após vida*; a fórmula ideal para desenvolver o trafor grafológico: escrever, escrever e escrever; a leitura voraz, porém seletiva, contribuindo para a construção do talento redacional; o detalhismo e a exaustividade conquistados; a grafotares; o fato de a escrita ultrapassar a própria fala em

termos de importância; a evitação do autodesperdício dos potenciais evolutivos; o livro pessoal enquanto cápsula do tempo grafopensênica; o fato de o autor de hoje deparar-se com obra pessoal escrita em ressonância prévia; o senso de proéxis grafotarística; a assunção das habilidades mentais-somáticas; as gestações conscienciais realizadas coletivamente; a meta dos 500 coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o primado da escrita; a megagestação consciencial ou obra-prima enquanto chancela da Autorrevezamentologia Multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois do exercício da grafopensênica; a paracerebralidade dominante na Megagesconologia Avançada; a doação da personalidade integral através do legado intraconsciencial escrito; o megatrafor da escrita construído *ressoma após ressonância* dedicada à intelectualidade e à produção textual interassistencial; o autorado verponológico interdimensional; a parespecialização grafológica trabalhada nos *Cursos Intermissoivos* (CIs); a pangrafia enquanto grafia universal; a amparabilidade inspiradora nos posfácios dos originais; a autotaquirritmia megagescônica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisador-escritor*; o *sinergismo leitor-autor*; o *sinergismo verbetorado-autorado conscienciológico*; o *sinergismo Ciência-registro*; o *sinergismo laringochacra-coronochacra* enriquecendo o autorado conscienciológico.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do escritor tarístico; o *princípio da descrença antes da leitura de obra escrita*; o *princípio do abertismo consciencial necessário às gestações conscienciais*; o *princípio da controvérsia útil perante publicação de neoverbons*; o *princípio de toda consciência poder escrever, bastando querer*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva perante trafor mentalsomático*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo cláusula acerca da responsabilidade sobre a aplicação interassistencial do trafor da escrita; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) incluindo cláusula acerca do comprometimento do grupo evolutivo com as megagescons coletivas.

Teoriologia: a *teoria da qualificação permanente dos trafores*; a *Teoria Literária*.

Tecnologia: a *técnica da análise da estilística do autor*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do confor*; a *técnica terapêutica das narrativas*; a *técnica da imersão na escrita*; a *técnica de ler as publicações dos pares*; a *técnica da listagem dos pré-livros*; a *técnica do Círculo Mentalsomático*.

Voluntariologia: os *voluntários-revisores da Associação Internacional Editares*; os *voluntários-autores da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); os *voluntários-verbetógrafos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissoivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata de escrever continuamente*; o *efeito interassistencial do artigo relatando a autopesquisa*; o *efeito motivador do primoverbete pessoal*; o *efeito potencializador da aplicação cosmoética do trafor grafológico*; o *efeito exemplarista do inversor(a)-escritor(a)*; o *efeito da Retribuicologia através da publicação dos livros tarísticos*; o *efeito na Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do escritor interassistencial.

Ciclogia: o *ciclo autopesquisa-autorado*; o *ciclo pista grafopensênica-achado holobiográfico*; o *ciclo ler-anotar-escrever*; o *ciclo da escrita ativo*.

Enumerologia: o *gosto pelos livros*; o *gosto pelas enciclopédias*; o *gosto pelos dicionários*; o *gosto pelas bibliotecas*; o *gosto pelas pesquisas*; o *gosto pelos estudos*; o *gosto pela escrita*.

Binomiologia: o *binômio enciclopédia-biblioteca*; o *binômio tempo para ler-tempo para escrever*; o *binômio psicografia-pangrafia*; o *binômio manuscruver-digitar*; o *binômio vontade de escrever-vontade de aprender*; o *binômio verificação-reverificação dos originais*; o *binômio heteromotivação para redigir-automotivação para escrever*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação escritor-parescritor*; a *interação vida de escritor-vida de leitor*; a *interação erudição-argumentação*; a *interação revisor-escritor*.

Crescendologia: o *crescendo esmiuçar a autobiografia-deixar rastro textual*; o *crescendo caderneta de anotações-livro publicado*; o *crescendo leitor precoce-escritor veterano*; o *crescendo Cultura Oral-Cultura Escrita*; o *crescendo autodisciplina-completismo autoral*; o *crescendo detalhe mínimo-contexto máximo*.

Trinomiologia: o *trinômio leitura sistemática-pesquisa crítica-escrita esclarecedora*; o *trinômio História-Historiografia-histiógrafo*; o *trinômio pesquisa-artigo-livro*; o *trinômio autopesquisa-artigo pessoal-livro autobiográfico*; a tríade indispensável ao escritor conscienciológico materializada no *trinômio Holociclo-Holoteca-Tertulianum*; o *trinômio motivação auto-pesquisística-trabalho redacional-lazer autoral*; o *trinômio lógica-ponderação-racionalidade aplicado na redação do livro tarístico*.

Polinomiologia: o *polinômio comunicativo artigo-palestra-tese-livro-tratado*; o *polinômio editora-gráfica-livraria-biblioteca*; o *polinômio escritor-revisor-editor-distribuidor-leitor*.

Antagonismologia: o *antagonismo biografia autorizada / biografia desautorizada*; o *antagonismo dicionário / tolicionário*; o *antagonismo escritor engavetador-escritor publicado*; o *antagonismo autor erudito consagrado / autor insciente ignorado*; o *antagonismo livro taconístico / livro tarístico*; o *antagonismo apedeutismo / erudição*; o *antagonismo prolixidade gráfica vazia / concisão redacional sustanciosa*.

Politicologia: a política editorial das grandes editoras; as políticas de democratização da escrita; a política evolutiva pessoal das gestações conscienciais; a bibliocracia; a cognocracia.

Legislogia: a *lei da retribuição dos aportes recebidos*; a *lei do maior esforço no desenvolvimento da inteligência linguística avançada*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *cogniciofilia*; a *pesquisofilia*; a *grafofilia*; a *gesconofilia*; a *biobliofilia*; a *leiturofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a *gesconofobia*; a *neofobia*; a *grafofobia*; a *literofobia*; a *argumentofobia*; a *bibliofobia*; a *fobia escolar* nos níveis fundamental, médio e universitário.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel* indicando pseudotrafor da escrita; a superação da *síndrome da inércia grafopensênica*; o tratamento grafoterápico da *síndrome da graforreia*; a biblioterapia indicada aos portadores da *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a bibliomania; a registromania.

Mitologia: os *mitos lacrimosos da Literatura Universal*; a *mitificação dos ganhadores do Prêmio Nobel de Literatura*; o *mito pessoal da escrita de livros "não ser para mim"*.

Holotecologia: a *retrocognoteca*; a *intermissioteca*; a *ideoteca*; a *intelectoteca*; a *argumentoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *traforoteca*; a *potencioteca*; a *pesquisoteca*; a *lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Traforologia*; a *Estilística*; a *Paleografia*; a *Linguística*; a *Amparologia*; a *Proexologia*; a *Megagesconologia*; a *Lexicologia*; a *Autopolicarmologia*; a *Heurístico-logia*; a *Autopesquisologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autorretrocognicologia*; a *Intencionologia*; a *Conscienciografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o escriba; o escritor; o intelectual; o jornalista; o cronista; o revisor; o enciclopedista; o verbetógrafo; o coordenador da megagescon; o organizador de manual prático; o editor-chefe; o redator publicitário; o cientista; o autorando; o literato; o agente retrocognitivo.

Femininologia: a escriba; a escritora; a intelectual; a jornalista; a cronista; a revisora; a enciclopedista; a verbetógrafa; a coordenadora de megagescon; a organizadora de manual prático; a editora-chefe; a redatora publicitária; a cientista; a autoranda; a literata; a agente retrocognitiva.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor da escrita *ocioso* = a procrastinação da redação e publicação do primeiro verbete na *Enciclopédia da Conscienciologia* por parte da conscin textualmente hábil; trafor da escrita *ativo* = a redação e publicação mensal de verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia* por parte da conscin textualmente hábil.

Culturologia: a *Multiculturologia do Conhecimento Humano* registrado.

Civilizaciologia. Exame minucioso sobre o histórico da Humanidade revela a estreita relação entre os registros gráficos e a expressão do pensamento, da cultura e da tecnologia vigentes em cada período. Eis, a seguir, em ordem crescente de evolução, 8 dos principais instrumentos, suportes e / ou meios utilizados para a escrita desde a Idade da Pedra até a atualidade (Ano-base: 2012):

1. **Pedra:** as paredes das cavernas; os pictogramas rupestres; os registros pictográficos.
2. **Madeira e ossos:** as tabuletas; os entalhes; a casca das árvores; o bambu (África; China).
3. **Argila:** as tábuas de cerâmica; o óstraco; a escrita cuneiforme; o buril. (Mesopotâmia).
4. **Papiro:** os rolos papiríferos; os hieróglifos; a escrita hierática; os escribas (Alexandria, Egito Antigo; 2.800 a.e.c.).
5. **Pergaminho:** as peles curtidas de caprinos e ovinos; o velino; o cálamo; o ancestral do livro (Egito Antigo; Pérgamo, Grécia Antiga; 190 a.e.c.).
6. **Tecido:** a seda na China; o linho no Egito e em Roma (25 e.c.).
7. **Papel:** a invenção chinesa; a difusão muçulmana; a popularização na Europa; os copistas; as iluminuras (China; 105 e.c.).
8. **Tela de computador:** o *desktop*; o *notebook*; o *tablet*; a tecnologia *touch screen*; o comando de voz.

Farturologia. Na *Era da Fartura* de suportes para a escrita, ainda o papel e a caneta, sempre à mão, seguem indispensáveis a todo autopesquisador ou autopesquisadora interessados no registro fidedigno das autovivências e neoideias, base da gescon tarística.

Erudiciologia. Segundo a *Estilologia*, eis na ordem alfabética, 33 designações de estudiosos, especialistas, versados e / ou admiradores da obra de escritores e pensadores destacados na Literatura Universal:

01. **Alencariano:** o escritor brasileiro José de Alencar (1829–1877).
02. **Anatoliano:** o escritor francês Anatole France (1844–1924).
03. **Balzaquiano:** o escritor francês Honoré de Balzac (1799–1850).
04. **Boswelliano:** o escritor escocês James Boswell (1740–1795).

05. **Camiliano:** o escritor português Camilo Castelo Branco (1825–1890).
06. **Carlyliano:** o escritor inglês Thomas Carlyle (1795–1881).
07. **Casimiriano:** o poeta brasileiro Casimiro de Abreu (1839–1860).
08. **Cervantesco:** o escritor espanhol Miguel de Cervantes (1547–1616).
09. **Ciceroniano:** o orador e escritor romano Marcus Tullius Cícero (106–43 a.e.c.).
10. **Claudeliiano:** o escritor francês Paul Claudel (1868–1955).
11. **Dannunziano:** o escritor italiano Gabriele D’Annunzio (1863–1938).
12. **Dostoievskiano:** o escritor russo Fyodor Mikhailovitch Dostoievski (1821–1881).
13. **Eciano:** o escritor português Eça de Queirós (1845–1900).
14. **Flaubertiano:** o escritor francês Gustave Flaubert (1821–1880).
15. **Garretiano:** o escritor português Almeida Garret (1799–1854).
16. **Gidiano:** o escritor francês André Gide (1869–1951).
17. **Hugoano:** o escritor francês Victor Hugo (1802–1885).
18. **Kafkiano:** o escritor checo Franz Kafka (1883–1924).
19. **Keyserlinguiano:** o escritor alemão Hermann Keyserling (1880–1946).
20. **Kierkegaardiano:** o escritor dinamarquês Søren Aabye Kierkegaard (1813–1855).
21. **Lobatiano:** o escritor brasileiro Monteiro Lobato (1882–1948).
22. **Machadiano:** o escritor brasileiro Machado de Assis (1839–1908).
23. **Nabuquiano:** o escritor e orador Joaquim Nabuco (1849–1910).
24. **Pirandelliano:** o escritor italiano Luigi Pirandello (1867–1936).
25. **Proustiano:** o escritor francês Marcel Proust (1871–1922).
26. **Rosiano:** o escritor brasileiro Guimarães Rosa (1908–1967).
27. **Ruskiniano:** o escritor e crítico de arte inglês John Ruskin (1819–1900).
28. **Saramaguiano:** o escritor português José Saramago (1922–2010).
29. **Sartriano:** o escritor e filósofo francês Jean-Paul Sartre (1905–1980).
30. **Shakespeariano:** o dramaturgo e poeta inglês William Shakespeare (1564–1616).
31. **Stendhaliano:** o escritor francês Stendhal, pseudônimo de Marie-Henri Beyle (1783–1842).
32. **Tolstoiano:** o escritor russo Leon Tolstoi (1828–1910).
33. **Voltaireiano:** o escritor francês Voltaire, pseudônimo de François-Marie Arouet (1694–1778).

Neoperspectivologia. A inteligência grafopensênica da conscin, homem ou mulher, desenvolvida em retrovidas dedicadas somente às obras literárias e textos essencialmente filosóficos, exige profunda reciclagem na *Era da Conscienciologia*, caracterizada pela cientificidade neoverponológica e cosmoeticidade interassistencial.

Associaciologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometria*, eis, em ordem alfabética e a título de exemplos, 25 traços conscienciais associados, complementares e / ou qualificadores da genialidade grafotarística:

01. **Trafór da arquivística.**
02. **Trafór da atenção concentrada.**
03. **Trafór da autexemplificação lúcida.**
04. **Trafór da autocrítica.**
05. **Trafór da autopesquisa.**
06. **Trafór da autorganização.**
07. **Trafór da coragem cosmoética.**
08. **Trafór da criatividade.**
09. **Trafór da curiosidade sadia.**
10. **Trafór da determinação.**
11. **Trafór da disciplina.**
12. **Trafór da erudição.**
13. **Trafór da exaustividade.**

14. **Trafor da interassistencialidade.**
15. **Trafor da logicidade evolutiva.**
16. **Trafor da motivação.**
17. **Trafor da paciência.**
18. **Trafor da persistência.**
19. **Trafor da reflexão.**
20. **Trafor da tecnicidade.**
21. **Trafor do autodidatismo.**
22. **Trafor do compartilhamento.**
23. **Trafor do detalhismo.**
24. **Trafor do ortotaquipsiquismo.**
25. **Trafor do poliglottismo.**

Errologia. Segundo a *Priorologia*, a conscin intermissivista, homem ou mulher, ao aplicar o trafor grafológico paragenético somente na publicação de obras de ficção, textos de autajuda, ensaios filosóficos ou teses acadêmicas convencionais, perpetra erro evolutivo crasso.

Conscienciografia. A responsabilidade com a expansão da Neociência Conscienciologia exige do *staff* da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) a convergência prioritária do autotrafor da escrita às megagescons, individuais ou coletivas, da maxiproéxis grupal, base do gruporrevezamento multiexistencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor da escrita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
03. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Bibliologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
07. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
10. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
14. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.
15. **Teatro conscienciográfico:** Evocaciologia; Homeostático.

O TRAFOR DA ESCRITA É MEGAQUISIÇÃO AUTEVOLUTIVA PRIORITÁRIA A TODA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, IMPRESCINDÍVEL À AUTORREVEZAMENTOLOGIA LÚCIDA E AO APRIMORAMENTO DO PERFIL INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já desenvolveu a inteligência grafopensênica em retrovidas? Ainda faz *careta e morde o lábio* ao grafar as próprias neoideias ou já investe seriamente na autoqualificação da tares gráfica?

Filmografia Específica:

1. **Escritores da Liberdade.** Título original: *Freedom Writers*. País: EUA. Data: 2007. Duração: 122 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 12 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português; & Inglês (em DVD). Direção: Richard Lagravenese. Elenco: Hilary Swank; Patrick Dempsey; Imelda Stanton; Pat Carroll; David Goldsmith; Kristin Herrera; Vanetta Smith; & John Benjamin Hickey. Produção: Danny DeVito; Michael Shamberg; & Stacey Sher. Desenho de Produção: Laurence Bennett. Direção de Arte & Roteiro: Richard Lagravenese, baseado na obra de Erin Gruwell. Fotografia: Jim Denault. Música: Mark Isham. Montagem: David Moritz. Figurino: Cindy Evans. Sinopse: Jovem professora, Erin Gruwell (Hilary Swank), vai trabalhar em escola da periferia, com ensino deficiente, encontrando violência, tensão racial e alunos adolescentes refratários e agressivos. Disposta a fazer a diferença na vida dos alunos, Erin estimula os estudantes a lerem livros tais como o Diário de Anne Frank, trabalhando valores tais como a tolerância, a disciplina e a cooperação. Sugere então aos alunos para escreverem os próprios diários, reconstruindo, assim, as próprias vidas e reperspectivando o futuro.

Bibliografia Específica:

1. **Armstrong**, Thomas; *7 Tipos de Inteligência (7 Kinds of Smart)*; trad. Oliveira Júnior; 368 p.; 15 caps.; 63 websites; 292 refs.; 21 x 14 cm; br.; Record; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 39 a 57.
2. **Boxall**, Peter; Org.; *1001 Livros para Ler antes de Morrer (1001 Books you must Read before you Die)*; pref. Peter Ackroyd; revisores Cristian Pacanowski; Hermínia Totti; & Luis Américo Costa; trad. Ivo Korytowski; Marcelo Mendes; & Paulo Polzonoff Jr.; 960 p.; 947 fotos; alf.; 21 x 16 x 5,5 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 6 a 11.
3. **Burke**, Peter; *Uma História Social do Conhecimento: de Gutenberg a Diderot (A Social History of Knowledge: from Gutenberg to Diderot)*; trad. Plínio Dentzien; 242 p.; 9 caps.; 13 illus.; 547 notas; 700 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 15 a 21 e 27 a 29.
4. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita (A History of Writing)*; trad. Mirna Pinsky; 296 p.; 8 caps.; 176 illus.; 198 refs.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; br.; Editora Unesp; São Paulo, SP; 2009; páginas 13 a 18, 41, 53, 209, 210 e 278.
5. **Flusser**, Vilém; *A Escrita: Há Futuro para a Escrita?*; revisor Gustavo Bernardo; 252 p.; 21 caps.; 21 x 14 cm; br.; Annablume; São Paulo, SP; 2010; páginas 18 a 246.

E. M. M.

TRAFOR DESASSEDIADOR (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor desassediador* é o traço-força predominante na conscin, homem ou mulher, responsável pelo autodesassédio nos momentos de dificuldade, favorecendo a realização da proéxis, a assistência e o convívio sadio com os compassageiros evolutivos, a interação com os amparadores, a conexão com o *Curso Intermissivo* (CI) e o direcionamento para o compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Trafor autodesassediante. 2. Trafor direcionador evolutivo. 3. Trafor da desintrusão pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor desassediador*, *trafor desassediador básico* e *trafor desassediador evoluído* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Trafar assediador. 2. Trafar da intrusão pensênica. 3. Megatrafar composto.

Estrangeirismologia: o *strong profile* interassistencial; o *Traforium*; o *know-how* desassediador; a *performance* pessoal evolutiva; o *background* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Desassediologia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Os trafores desassediam. Traforismo promove desassédios. Os trafores assistem.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do traforismo; o holopensene pessoal da desassediabilidade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a higienização holopensênica de psicoferas e ambientes; o holopensene pessoal harmonizador.

Fatologia: o trafor desassediador; o talento inato; os acontecimentos positivos; as situações nas quais se desempenha papel ativo; a competência desenvolvida; a aptidão para se fazer algo; o reforço da autestima; o reforço da autoconfiança; as habilidades e qualidades reveladas pelas consciências ao redor; as qualidades empregadas; a repetição dos sucessos; as facilidades; o apoio nos trafores; a solução dos problemas; os talentos despontando na infância; o ato aprender fácil; as provas dos talentos; o trafor aliviando rancores; o trafor assistindo aos desafetos; o trafor impedidor das cunhas mentais negativas; o trafor realizando esclarecimento; o trafor auxiliando na retratação; o trafor refletido na psicofera positiva; o trafor levando ao desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE); a harmonia holossomática; a atração de situações afins ao trafor; as sincronidades; a intenção qualificando o trafor desassediador; a Cosmoética embutida no trafor; a empatia traforista; o desenvolvimento do trafor onipresente; a autodespeticidade; o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a energia consciencial homeostática; a paragenética sobrepairando o processo mesológico; o acesso à holomemória; a retirada do invasor (ou invasores) do micro-

universo da conscin; os *insights* dos amparadores; o *rapport* com os amparadores; a escolha de companhias extrafísicas mais saudáveis; a quebra na cadeia de acidentes de percurso parapsíquicos; a anulação do fluxo de inspirações baratroféricas; a afinização com o *Curso Intermissivo*; a afinização com o *Colégio Invisível dos Serenões*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proexológico dos trafores*; o *sinergismo trafor-inteligência evolutiva*; o *sinergismo autodespeticidade-serenismo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da autevolução interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fortalecendo o processo de desassédio pelo trafor.

Teoriologia: a *teoria da Traforologia*; a *teoria da Desassediologia*; a *teoria da despeticidade*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do serenismo*.

Tecnologia: as *técnicas consciométricas*; as *técnicas de desassédio*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* levando ao aprimoramento dos trafores, notadamente dos traços-força desassediadores.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Traforólogos*.

Efeitologia: o *efeito do trafor nas reciclagens*; o *efeito do trafor no assistido*; o *efeito do trafor no assistente*; o *efeito do trafor sendo corta-assédio consciencial*; o *efeito positivo na manifestação consciencial a partir da teática dos trafores*.

Neossinapsologia: a aplicação teática dos trafores possibilitando o *desenvolvimento de neossinapses parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo cosmoético da desassedialidade consciencial*; o *ciclo trafores entrosados-catálise produtiva-autexpectativas superadas*.

Enumerologia: a *tendência desassediadora*; a *capacidade desassediadora*; o *talento desassediador*; o *predicado desassediador*; a *virtude desassediadora*; a *competência desassediadora*; o *acerto desassediador*.

Binomiologia: o *binômio empatia-simpatia*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autodesassedialidade-heterodesassedialidade*; o *binômio conscin-trafor-conscin-trator*.

Interaciologia: a *interação entre os trafores na produção do desassédio*.

Crescendologia: o *crescendo empatia traforista-empatia traforista*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção-empatia-trafor*; o *trinômio assistente-assistido-amparador de função*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoinocorrutibilidade-autocosmoética-auto-desassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafores / trafores*; o *antagonismo abordagem traforista / abordagem traforista*; o *antagonismo evocação do amparador / evocação do assediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o desassédio de determinada conscin poder repercutir no desassédio de várias consciências*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do contágio*; a *lei do maior esforço*; a *lei da causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; a *lei da evolução consciencial*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *traforofilia*.

Fobiologia: a *traforofobia*; a *assediofobia*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a evitação da *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a autossuperação da fracassomania; a evitação da trafaromania.

Mitologia: a quebra dos *mitos em relação ao passado pessoal e grupal através do autemplarismo*; o *mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio*.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Traforologia; a Desassediologia; a Conscienciometrologia; a Autopensenologia; a Autodespertologia; a Serenologia; a Pensenologia; a Cosmoeticologia; a Evoluçiolgia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin traforista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o serenão; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin multitraforista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor desassediador *básico* = o desenvolvido e aplicado pela conscin je-juna em trabalhos interassistenciais; trafor desassediador *evoluído* = o desenvolvido pela conscin veterana, desperta, em trabalhos assistenciais de reurbanização em várias vidas intrafísicas.

Culturologia: a *cultura interassistencial*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *paracultura da Desassediologia*.

Pré-requisito. Segundo a *Desassediologia*, o desenvolvimento de técnicas de auto e heterodesassédio é o pré-requisito básico para a Evoluçiolgia, a Reeducaciologia e a Ressociologia, tendo o propósito de implantação da desperticidade consciencial.

Desassédio. Nesse contexto, o trafor desassediador serve enquanto instrumento técnico de auto e heterodesassédio, possibilitando assim, ser possível atingir a desperticidade dependendo para isto do empenho aplicado pela consciência na utilização dos trafores nos trabalhos de assistência.

Taxologia. Sob ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 efeitos ou condições resultantes da utilização do trafor desassediador pela conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Amizade.** A ampliação da amizade intermissivista.
02. **Autoconfiança.** O aumento constante da autoconfiança.
03. **Cons.** A ampliação da recuperação de cons.
04. **CPC.** O desenvolvimento do *código pessoal de Cosmoética*.
05. **Especialização.** A descoberta das especialidades da proéxis.
06. **Isçagem.** A isçagem lúcida ampliada.
07. **Janela.** A abertura de janelas de oportunidades evolutivas.
08. **Ortointenção.** A qualificação da intenção nas ações cotidianas.
09. **Ortopensenição.** A mudança sadia de bloco pensênico.
10. **Proéxis.** O realinhamento da proéxis.
11. **Resgate.** A oportunidade de realizar resgates grupocármicos.

Habilidades. Desenvolver os trafores, notadamente aqueles capazes de produzirem desassédio através da assistência, possibilita o reconhecimento e a utilização de talentos evolutivos há muito adormecidos, subutilizados ou pouco desenvolvidos, os quais possibilitam à conscin e à equipe extrafísica trabalharem juntas para o atendimento do público-alvo da proéxis individual e grupal.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor desassediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
03. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
04. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Empatia traforista:** Holocarmologia; Homeostático.
06. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoetiologia; Homeostático.
11. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrologia; Homeostático.
12. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
14. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisiologia; Homeostático.

A APLICABILIDADE DO TRAFOR DESASSEDIADOR PELO INTERMISSIVISTA LÚCIDO REPRESENTA OPORTUNIDADE APERFEIÇOADORA DOS TALENTOS EVOLUTIVOS PESSOAIS, RELEVANTES NO CONTEXTO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já descobriu o autotrafor desassediador? Tem empenhado esforços para transformá-lo em megatrafor?

Bibliografia Específica:

1. **Barbosa**, Severino; *Cure-se da Obsessão e viva Feliz*; 160 p.; 21 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Editora EME; Capivari, SP; 2006; páginas 11 a 41.
2. **Cornette de Saint Cyr**, Xavier; *Caderno de Exercícios para Descobrir seus Talentos Ocultos (Petit Cahier d'Exercices pour Découvrir ses Talents Cachés)*; trad. Stephania Matousek; 64 p.; 22 x 16 cm; br.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 3 a 63.
3. **Portella**, Mônica; *Ciência do Bem-viver: Propostas e Técnicas da Psicologia Positiva*; pref. Marco Aurélio Nascimento; 208 p.; 2 partes; 8 caps.; 8 citações; 7 tabs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; CPFA-RJ; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 61 a 113.
4. **Schubert**, Suely Caldas; *Obsessão Desobsessão: Profilaxia e Terapêuticas Espíritas*; apres. Manoel Philomeno de Miranda; pref. Francisco Thiessen; 240 p.; 4 partes; 44 caps.; 44 citações; 21 x 14 cm; br.; Federação Espírita Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 27 a 33.
5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 51 a 251.

M. K. J.

TRAFOR ENGANADOR (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor enganador* é o minitraço bom, pequena característica sadia ou manifestação mínima como exceção de generosidade ou lucidez da pessoa psicopata, perversa, capaz de confundir a análise consciencial de *analistas, psicólogos, psiquiatras, consciencioterapeutas, conscienciômetras, hermeneutas e exegetas contemporâneos*, na condição de compassageiros evolutivos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *enganar* vem do idioma Latim Vulgar, *inganare*, “escarnecer; zombar; ludibriar”, e este de *gannire*, “latir; ganir (o cão); regougar (a raposa); chilrear, gorjear (as aves); murmurar; lamentar; grunhir”. Surgiu também no Século XIII. O termo *enganador* apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Trafor enganoso. 2. Trafor ilusório. 3. Trafor decepçionante. 4. Trafor frustrante. 5. Virtude enganosa. 6. Virtude ilusória. 7. Virtude dissimuladora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados do vocábulo *engano*: *Antienganologia; autenganação; autenganada; autenganado; autengano; Autenganologia; desenganada; desenganado; desenganador; desenganadora; desenganar; desengano; engana-bobo; enganação; enganadiça; enganadiço; enganada; enganado; enganador; enganadora; enganar; engana-tico; engana-tico-tico; engana-tolo; engana-vista; Enganologia; enganologismo; enganosa; enganoso; heterengano; megaengano.*

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor enganador, trafor enganador percebido* e *trafor enganador despercebido* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Trafar explícito. 2. Trafar óbvio.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade pessoal relativa à Conscienciometrologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciometrologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; as contradições óbvias, na mesma conscin, entre os pensenes sadios e os doentios.

Fatologia: o trafor enganador; o minitrafor indutor da avaliação conscienciométrica incorreta; os deslizos na Heteroconscienciometrologia; a complexidade das conscins poliédricas; a indução ao erro na heteravaliação consciencial; os heterojulgamentos apressados; o ato de se deixar levar pelas aparências enganadoras; a manifestação da virtude fingida; o traço pessoal dissimulado; o ato de encenar a própria vida; o fato de até mesmo a pior pessoa ter algum minitrafor sufocado nos refolhos da periferia do próprio microuniverso consciencial; as complexidades do conscienciograma; a abordagem abrangente de se identificar simultaneamente as virtudes e os vícios de cada conscin; as condições de imperfectibilidade das consciências em evolução; as ocorrências das decepções e frustrações em relação às pessoas; os pseudotrafores; os anticlímaxes; a Terra como sendo a Imperfecciolândia; o fato de o Mega-Hospital Terrestre ainda estar à frente

da Megaescola Terrestre; a conduta inteligente de não deixar de ser otimista e ter esperança quanto à evolução de todas as consciências.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a busca racional da recuperação dos cons magnos pessoais; o auto-discernimento energético falho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorreflexão–agudez mentalsomática*.

Principiologia: o *princípio de não se conseguir enganar a todos por muito tempo; o princípio das ECs denunciarem a realidade consciencial para quem aplica os paraolhos*.

Codigologia: o *emprego do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *ausência da técnica do detalhismo nas avaliações conscienciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciômetras*.

Efeitologia: os *efeitos intoxicantes dos megatrafares; os efeitos anuladores dos trafores pelos megatrafares*.

Ciclogia: o *ciclo percepções somáticas–percepções mentaisomáticas–percepções extrassensoriais*.

Enumerologia: a *encenação; o artifício; a invencionice; o fingimento; a fantasia; a traça; a inautenticidade*.

Binomiologia: o *binômio autengano-heterocrítica; o binômio minitrafor-megatrafar; o binômio minitalentos-megavícios; o binômio qualidade aparente–defeito disfarçado; o binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação tino autocrítico–tino heterocrítico*.

Crescendologia: o *crescendo trafor dissimulado–megatrafar óbvio*.

Trinomiologia: o *trinômio omissão-engano-erro; o trinômio tempo de convivência–acuidade da observação–refinamento do heterodiagnóstico*.

Antagonismologia: o *antagonismo qualidades / defeitos; o antagonismo virtudes públicas / vícios privativos; o antagonismo realidade / dissimulação; o antagonismo realidade consciencial / imagem física; o antagonismo heteravaliação racional / heteravaliação emocional*.

Paradoxologia: o *paradoxo aparência insuspeitada–realidade incrível*.

Politicologia: a *democracia; a lucidocracia; a conscienciocracia*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *cosmoeticoteca; a evolucioteca; a cognoteca; a consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Discernimentologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Criteriologia; a Megafo-cologia; a Priorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consbel; a personalidade complexa*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens bifrons; o Homo sapiens malevolens; o Homo sapiens obsidiatus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens anticosmoeticus; o Homo sapiens amoralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor enganador *percebido* = o minitraço-força identificado em meio à predominância absoluta dos megatrafares; trafor enganador *despercebido* = o minitraço-força não-identificado.

Culturologia: a cultura da Consciencimetrologia.

Caracterologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, diversos traços contraditórios observados no caráter do ditador, megapsicopata, Adolf Hitler (1889–1945), pessoa em conflito permanente com as pessoas e o mundo:

A. **Minitraços-força**, tipicamente enganadores:

1. **Entusiasmo:** espectador dezenas de vezes da mesma ópera.
2. **Euforia:** explicitação de vivências registradas de euforia fugaz.
3. **Finesse:** beijador educado das mãos de servidoras públicas.
4. **Romantismo:** autor de poemas de amor na mocidade.
5. **Sensibilidade:** vocação de artista-pintor sofrível.

B. **Megatraços-fardo**, evidentemente predominantes:

1. **Agressividade:** materialista com instintos agressivos.
2. **Cólera:** exibição pública de cólera contra a Humanidade e o Cosmos.
3. **Exterminação:** planejador e patrocinador do crime de exterminação coletiva de milhões de pessoas.
4. **Fúria:** portador de acessos típicos de fúria intensa e desespero em relação a si mesmo.
5. **Rancor:** demonstração de rancor explícito sem nenhuma afeição pelo próximo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor enganador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Credulidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
09. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.
10. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

O TRAFOR ENGANADOR COMPROVA O NÍVEL DE COMPLEXIDADE DA CONSCIÊNCIA POLIÉDRICA E, OBVIAMENTE, NÃO DEVE SER ESQUECIDO NAS AVALIAÇÕES CONSCIENCIOMÉTRICAS DE HOMENS E MULHERES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já detectou algum tipo de trafor enganador em avaliações conscienciométricas? Em qual categoria de personalidade?

TRAFOR INSTIGADO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor instigado* é o traço-força ou componente positivo da personalidade da conscin, homem ou mulher, adquirido, reconhecido, ativado e posto à prova, visando ressignificar tal habilidade e impulsionar a consciência aprendiz a novo patamar na espiral evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente, rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. O vocábulo *instigado* deriva também do Latim, *instigare*, “impelir; estimular; insistir; incitar; exigir ação”, constituído pelo prefixo *in*, “em, sobre; superposição; aproximação; transformação”, e *stigare*, “cutucar com alguma varinha”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Trafor incentivado. 2. Trafor impulsionado. 3. Trafor incitado. 4. Trafor catalisado. 5. Competência posta à prova. 6. Trafor em investimento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *instigado*: *autoinstigar*; *heteroinstigarinstigação*; *instigada*; *instigador*; *instigadora*; *instigamento*; *instigante*; *instigar*; *megainstigada*; *megainstigado*; *miniinstigada*; *miniinstigado*.

Neologia. As 5 expressões compostas *trafor instigado*, *trafor instigado somático*, *trafor instigado energossomático*, *trafor instigado psicossomático* e *trafor instigado mentalsomático* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Megatrafar instigado. 2. Trafor desencorajado. 3. Trafar explícito. 4. Trafor amortecido. 5. Trafor debilitado. 6. Trafor onipresente. 7. Trafor ocioso.

Estrangeirismologia: o *upgrade* dos colegas evolutivos instigando a autorreciclagem; a *metamorphosis* do ego; a evolução *step-by-step*; o *self-commitment* quanto à proéxis grupal; o *strong profile* na melhoria dos desempenhos assistenciais; a postura *hard nut* na superação de desafios cosmoéticos; o “morder a língua” evitando o ditado *old habits die hard*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturação da inteligência evolutiva (IE) na Conviviologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da oportunidade de requalificação *traforística*; os reciclopenses; a reciclopensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os ortopenses maxifraternos; a ortopensidade; os grafopenses assistenciais; a grafopensidade; os tecnopenses; a tecnopensidade; os paratecnopenses; a paratecnopensidade; a avaliação dos xenopenses; a xenopensidade sadia; os nosopenses esterilizantes; a nosopensidade; os penses típicos da primener; a evitação dos monopenses; os megapenses; a megapensidade; os cosmopenses; a cosmopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; o aprendizado através dos holopense teáticos dos compassageiros evolutivos.

Fatologia: o *trafor instigado*; o *trafor em evolução*; a evolução das competências inatas; a aquisição de competências; a ação de arregaçar as mangas da camisa e *suar sangue* em prol da assistência; a importância dos preceptores; a aprendizagem instigando *trafores*; a mudança de patamar; a interação com verbetógrafos, estimulando a recuperação de *trafores* para a redação de verbete pessoal; o desafio da produção de livros; o investimento profissional do aprendiz; o desenvolvimento profissional do veterano; a construção da zooconvivialidade; a fitoconvivialidade aprendida; a pesquisa conscienciológica agindo na intraconsciencialidade do pesquisador; o ato de ministrar aulas de Conscienciologia durante itinerâncias internacionais instigando *trafores*;

o desenvolvimento da cosmovisão; a melhora da capacidade de síntese; a vivência em empresa capitalista anticosmoética, levando à adoção de posicionamentos cosmoéticos; a vivência em família de cientistas, estimulando a pesquisa; o fato de nascer em família traforista; a oportunidade de conviver em família traforista; os aportes traforísticos de estar em família de pesquisadores; a influência de pais intermissivistas; a grande chance de ser instruído por professor vocacionado, altruísta; o convívio com professores de Conscienciologia; a troca de experiência em grupo de voluntários; a evolução na interassistencialidade; a *Empresa Conscienciocêntrica* (EC), fomentando o desenvolvimento interassistencial; a fricção de trafores nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o domínio do bom humor assertivo como sendo aquisição traforista; o aperfeiçoamento das abordagens assistenciais; a autotransafetividade enquanto meta traforista evoluída.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *Curso Intermisso* (CI) instigando trafores e preparando para a próxima vida humana; o parafato de mudar de amparador na tenepes, fruto da evolução dos trafores instigados; a prática dos resgates extrafísicos bem sucedidos, derivada do acirramento das competências assistenciais; as aulas e instruções promovidas por amparadores em projeções assistidas; a aquisição de paracompetências em projeções educativas; a tutoria extrafísica; a projeção assistida; o amparador na ajuda de recuperação de cons desde a infância; a confiança entre os membros da equipin e equipex, instigando desafios mútuos; a circularidade contígua pluriexistencial; o desenvolvimento parapsíquico com pais projetores lúcidos; o desenvolvimento do parapsiquismo e o afeto na interação com protoconsciências, instigando a valorização destes princípios conscienciais; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal favorecida pelos amparadores; a conquista da ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos trafores do aprendiz com os do preceptor*; o *sinergismo dos trafores da dupla evolutiva*; o *sinergismo dos trafores do grupo de voluntários em múltiplas ações assistenciais cosmoéticas*; o *sinergismo dos trafores de amigos evolutivos trabalhando ombro a ombro com a assistência*.

Principiologia: o *princípio da teática*; o *princípio “se cair 7 vezes, levantar 8”*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio de mudar e melhorar serem coisas diferentes*; o *princípio de o primeiro passo para a cura ser saber qual é a doença*; o *princípio de nunca dizer “é impossível”, e sim “ainda não o fiz”*; o *princípio de quem não semeia não colhe*; o *princípio “quem sabe, sabe; quem não sabe, aprende”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado na mudança de patamar dos trafores; o *aprendizado com grupos assistenciais através do código grupal de Cosmoética* (CGC); o *estímulo na verbação do código duplista de Cosmoética* (CDC) na vivência da dupla evolutiva.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da recin*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais para ampliar trafores*; a *técnica da projeção consciente assistida*; a *técnica da instalação do EV*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da projeção lúcida vexaminosa*; a *técnica do resgate extrafísico*.

Voluntariologia: a vivência do *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica*.

Laboratoriologia: o *labcon*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da maxiproéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico de técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o efeito do crescimento pessoal; o efeito da superação dos trafores; o efeito do exemplarismo cosmoético; o efeito da potencialização da assistência; o efeito da aceleração da autevoluição; o efeito do nivelamento por cima no grupo evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas por desafios e trafores instigados; as neossinapses oriundas dos adcons; as neossinapses advindas das renovações conscienciais.

Ciclogia: o ciclo de aumento da eficiência e eficácia; o ciclo de renovação do trafor a caminho do megatrafor.

Enumerologia: a expertise instigada; a competência instigada; a habilidade instigada; a assertividade instigada; a eficiência instigada; a eficácia instigada; o dinamismo instigado.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio conscin-trafor–conscin-trator; o binômio aprendiz-veterano; o binômio aluno-professor; o binômio principiante-perito.

Interaciologia: a interação proéxis pessoal–proéxis grupal; a interação intergrupar trafor-trafor; a interação intergrupar trafor-megatrafor; a interação intergrupar trafal-trafor.

Crescendologia: o crescendo visão-cosmovisão; o crescendo tenepes-ofiex; o crescendo inapto-apto; o crescendo trafal-trafor-megatrafor.

Antagonismologia: o antagonismo inexperiente / experiente; o antagonismo desprevenido / preparado; o antagonismo inábil / hábil; o antagonismo amador / profissional; o antagonismo prematuro / maduro.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da reeducação evolutiva; a lei da maxiproéxis.

Maniologia: a mania da autossabotagem.

Mitologia: o mito do filho de peixe, peixinho é; o mito de se evoluir por osmose.

Holotecologia: a traforoteca; a convivioteca; a pensenoteca; a mentalsomatoteca; a prioroteca; a biografoteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Duplologia; a Comunicologia; a Cosmovisiologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Reeduacaciologia; a Evoluçiolgia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciência multitraforista; a conscin longeva.

Masculinologia: o aprendiz; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o estudante; o professor; o pesquisador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; os colegas do CI; os amigos do CCCI; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a aprendiz; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a estudante; a professora; a pesquisadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; as colegas do CI; as amigas do CCCI; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens determinantor*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor instigado *somático* = a autodisciplina na manutenção da rotina diária de exercícios físicos, qualificadores da saúde pessoal; trafor instigado *energossomático* = a autossustentabilidade da prática do EV, visando a superação de bloqueios energéticos; trafor instigado *psicossomático* = a autosserenização na prática diuturna do bom humor; trafor instigado *mentalsomático* = o autodiscernimento qualificando a holomaturidade na diuturnidade.

Culturologia: a *cultura da Consciencimetrologia*; a *cultura da Conviviologia Madura*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor instigado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
03. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
04. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
05. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Omnidepuração:** Autorreexologia; Homeostático.
08. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.
09. **Paravarredura cosmovisiológica:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
13. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
14. **Trafor onipresente:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

O TRAFOR INSTIGADO, QUANDO TRABALHADO COM LUCIDEZ E COSMOÉTICA, ALAVANCA A CONSCIN INTERMISSIVISTA A NOVO PATAMAR DE INTERASSISTÊNCIA, PROMOVENDO ACRÉSCIMO E AMPLIAÇÃO DE NEOCONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou os trafores instigados no atual momento evolutivo? Qual o real aproveitamento das oportunidades recebidas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.026 e 1.028.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia:** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 204, 340, 348, 404, 407 e 607.

A. S. H.

TRAFOR MUDANCISTA (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor mudancista* é o traço-força predisponente à mudança, útil na implementação de decisões de destino, pela conscin, homem ou mulher, favorecendo alterações de rumo, sentido ou direção da trajetória pessoal e / ou coletiva, com o intuito de manter ou alinhar a vida humana à proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *mudança* deriva do mesmo idioma Latim, *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permutar; deslocar”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ista* vem do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Trafor impulsionador da mudança. 2. Trafor pró-recéxis. 3. Trafor catalisador de renovação existencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor mudancista*, *trafor mudancista percebido* e *trafor mudancista despercebido* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Trafar estagnador. 2. Trafar anti-recéxis. 3. Trafar impedidor de renovação existencial.

Estrangeirismologia: o *know-how* das forças intraconscienciais; o *strengths-spotting* nas relações; o *mindset* de crescimento; a prática do *savoring*; o estado de *flow*; o *tsunami* da renovação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação dos autotrafores visando reciclagens íntimas e existenciais.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Minimudanças geram maximudanças. O movimento revitaliza. Serenão: síntese traforista. Trafores sustentam compléxis.*

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares ou relativas ao tema: – *Agora é que são elas; é hora de arregaçar as mangas; ou vai ou racha; a hora da verdade.*

Citaciologia. Eis 4 citações pertinentes ao tema: – *Todo problema é uma oportunidade disfarçada* (Benjamin Franklin, 1706–1790). *Seja a mudança que você quer ver no mundo* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). *Mudar é difícil, não mudar é fatal* (William Pollard, 1911–1989). *Quando o vento da mudança sopra, alguns constroem abrigos, outros constroem moinhos* (Érico Veríssimo, 1905–1975).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relativos ao tema: – “Lamentar aquilo que não temos é desperdiçar aquilo que já possuímos”. “Até as torres mais altas começam do chão”. “A mudança começa de dentro pra fora”. “Água parada não move moinhos”. “Mudar é abrir portas para novas oportunidades”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Leis.** Somente os trafores das pessoas têm força para transmutar os *maus costumes* em **Leis Cosmoéticas**”.

2. “**Mudança.** A mudança é a **alternância prioritária** de cada momento evolutivo, na constância da imortalidade da vida, envolvendo tempo e dimensões existenciais”.

3. “**Trafores.** Os **trafores** são os agentes inavaliáveis do seu bem-estar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mudancista; a pensenidade traforista; o pensene pessoal norteado pelos valores proexológicos nas atitudes diárias; o pensene positivo e proativo alavancando neopossibilidades evolutivas avançadas; as mudanças no ambiente intrafísico visando otimizar o holopensene proexológico; os evolucionpensenes; a evolucionpensenidade; o holopensene da assistência de destino potencializado na conscin mudancista.

Fatologia: o trafor mudancista; as ideias inatas impulsionando a mudança; a facilidade em promover rearranjos de rota; as rupturas existenciais autodesencadeadas com desembaraço; a fluência nas mudanças necessárias em cada etapa da vida; o incidente incitante anunciando a necessidade de mudança; a adversidade enquanto oportunidade de aplicação e desenvolvimento das forças pessoais; a superação de pontos fracos; a crise de crescimento exigindo a aplicação dos trafores mudancistas; o posicionamento pessoal orientado para a mudança; a prontidão para sair da zona de conforto; o ônus e o ônus das mudanças pautadas nos autotrafores; a minimização dos traços-fardos a partir da maximização dos traços-força; o exemplarismo pessoal a partir das virtudes; as forças conscienciais indicando a linha de atuação proexológica; a inconsciência quanto às forças da personalidade resultando em conflitos intra e interconscienciais; a visão traforista realinhando relacionamentos interpessoais; a escolha diária das pequenas mudanças pela aplicação das autovirtudes; o uso técnico das qualidades potencializando as mudanças pró-evolutivas; a utilização cosmoética dos traços-força enquanto pré-requisito para o compléxis; a descoberta de trafores a partir do crescimento pós-traumático; a desregulação das forças pessoais sendo fator de risco para o desenvolvimento de psicopatologias; a identificação dos trafores envolvidos em situações de sucesso no passado permitindo mudanças prioritárias no presente; a adaptação dos trafores às correções da trajetória proéxica; a necessidade de transpor as qualidades em ações concretas; a compreensão das nuances das virtudes; o trafor mudancista na quebra do *remake* grupocármico; as mudanças erradas da conscin multívola; o entendimento do impacto transformador no grupocarma decorrente da aplicação do megatrafor mudancista; o desassédio através do estímulo dos trafores mudancistas do assistido; a calibragem dos trafores resultando em renovações ego e grupocármicas teáticas; o exemplarismo sacrificial decorrente da implementação de decisões de destino; o macrossoma otimizador de trafores; a viragem do assediador; a aplicação de trafores mudancistas devido à assunção de determinados papéis sociais; a catalisação dos trafores mudancistas grupocármicos; a magnoproéxis exigindo incessantes transformações e mudanças pró-evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o ingresso no *Curso Intermisso* (CI) demandando abertismo a mudanças; o reconhecimento do trafor mudancista a partir de retrocognições assistenciais; a percepção do amparador de função traforista auxiliando nos redirecionamentos existenciais; o exemplarismo multidimensional da conscin proexologicamente dinâmica; a projeção vexaminosa enquanto estímulo deflagrador para aplicação de trafor mudancista; a experiência de quase-morte (EQM) podendo resultar na reciclagem existencial; a intermissão mudancista; as automegatransposições interdimensionais na jornada evolutiva; a mudança de paraprocedência; as paramudanças intraconscienciais e parageográficas implementadas no pós-resgate extrafísico; a assistência recebida pela consciex na ofiex sendo fator ativador de trafores mudancistas; a exaptação evolutiva de trafores de certa vida para outra; a mudança na transição da terceira morte (tritanatose); as sinaléticas energéticas pessoais referentes às mudanças existenciais; a parapercepção de amparador extrafísico específico indicando mudanças no porvir; a mudança do amparador de tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade de mudar–necessidade de mudar*; o *sinergismo de trafores complementares* auxiliando na formação do megatrafor; o *sinergismo aplicação cos-*

moética das virtudes–satisfação existencial; o sinergismo renovação-inovação; o sinergismo dos trafores mudancistas da dupla evolutiva (DE).

Principiologia: *o princípio da melhoria contínua; o princípio da evolução consciencial; o princípio da autossuficiência; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) multidimensional; o princípio da assistência ao compartilhante; o princípio da ampliação do acerto; o princípio da restauração evolutiva; o princípio da sublimação seriexológica; o princípio da interseção proéxica.*

Codigologia: *o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao desenvolvimento da autopostura renovatória.*

Teoriologia: *a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da proéxis; a teoria dos traços de Allport (1897–1967); a teoria do Big Five da personalidade de McCrae e Costa; a teoria da zona de desenvolvimento proximal de Lev Vygotsky (1896–1934); o modelo transteórico da mudança de James Prochaska (1943–) e Carlo Di Clemente; a teoria das forças de caráter de Christopher Peterson (1950–2012) e Martin Seligman (1942–); a teoria do otimismo aprendido de Seligman; a teoria do bem-estar de Seligman; a teoria do fluxo de Mihaly Csikszentmihalyi (1934–2021).*

Tecnologia: *a técnica da comunicação construtiva e ativa; a técnica da narrativa evolutiva; a técnica da autogestão existencial; a técnica do balanço existencial; a técnica da matriz SWOT aplicada à vida pessoal; a técnica da listagem de trafores, trafares e trafais; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da consciencobaia; a técnica dialética; a técnica do Conscienciograma.*

Voluntariologia: *a prática do voluntariado conscienciológico possibilitando a aplicação consciente dos trafores nas renovações grupais.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Traforologia; o Colégio Invisível da Recexologia.*

Efeitologia: *o efeito da assunção e aplicações dos trafores no fluxo proexológico.*

Neossinapsologia: *as mudanças existenciais geradoras de neossinapses; as neossinapses catalisadoras de rearranjos de rota.*

Ciclogia: *a aceleração do ciclo evolutivo pessoal (CEP); as transformações existenciais decorrentes do ciclo virtuoso da aplicação cosmoética dos trafores.*

Enumerologia: *a mudança do estilo de vida; a mudança conjugal; a mudança do local de realização da proéxis; a mudança de objetivos existenciais; a mudança de grupos evolutivos; a mudança de posicionamentos; a mudança intraconsciencial.*

Binomiologia: *o binômio crise-oportunidade; o binômio ação-satisfação; o binômio mudança-descarte; o binômio mudança-acrécimo.*

Interaciologia: *a interação assistente traforista–amparador traforista; a interação Genética-Paragenética; a interação trafor-mesologia.*

Crescendologia: *a autodesassediabilidade evidenciada no crescendo neoinformação–neoresponsabilidade–escolhas evolutivas acertadas; o crescendo minitrafor–megatrafor.*

Trinomiologia: *o levantamento realista do trinômio trafor-trafal-trafor.*

Polinomiologia: *o polinômio adversidade-oportunidade-mudança-crescimento.*

Antagonismologia: *o antagonismo estresse pós-traumático / crescimento pós-traumático; o antagonismo subutilização / superutilização das forças pessoais; o antagonismo mentalidade fixa / mentalidade de crescimento; o antagonismo queda e declínio do arco egocármico / crescimento do arco egocármico; o antagonismo indisposição evolutiva / prontidão evolutiva.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o trafor poder se tornar trafor caso não seja aplicado na calibragem correta; o paradoxo da mudança para se manter igual; o paradoxo de a polivalência do intermissivista poder facilitar o desvio proexológico.*

Politicologia: *a meritocracia; a traforocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço.*

Filiologia: *a traforofilia; a neofilia; a evolucionofilia; a proexofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a metatesiofobia; a tropofobia; a reciclofobia.*

Sindromologia: a inflexibilidade na *síndrome de Gabriela*; a falta de autoconfiança na *síndrome do impostor*; a cegueira das forças pessoais na *síndrome de Merivel*; a imprudência na *síndrome de Mirabelli*; a falta de senso crítico na *síndrome da apriorismose*; o excesso de entusiasmo na *síndrome da dispersão consciencial*; a parcialidade na *síndrome do justiceiro*; o excesso de autocrítica na *síndrome do perfeccionismo*.

Mitologia: o mito de focar no positivo ser polianismo; o mito de não haver tempo para mudar; o mito de única mudança resolver todos os problemas.

Holotecologia: a cinemateca; a invexoteca; a proexoteca; a psicoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Traforologia; a Trafarologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Recexologia; a Voliciologia; a Autodeterminologia; a Autexperimentologia; a Proexologia; a Intermissoologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Evolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin múltívola; a conscin inflexível; a conscin dispersa; a conscin insegura; a conscin mudancista.

Masculinologia: o traforólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o homem proativo; o autoconsciencioterapeuta; o experimentador; o reeducador traforista; o proexista; o completista existencial.

Femininologia: a traforóloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a mulher proativa; a autoconsciencioterapeuta; a experimentadora; a reeducadora traforista; a proexista; a completista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens mundiperceptor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor mudancista *percebido* = o traço pessoal catalisador de reciclagens evolutivas plenamente identificado e utilizado produtivamente pela conscin; trafor mudancista *despercebido* = o traço pessoal catalisador de reciclagens evolutivas atuante contudo não identificado pela conscin.

Culturologia: a cultura do Universalismo; a cultura da Traforologia; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

Casuística. A jovem paquistanesa Malala Yousafzai (1997–) passou parte da adolescência lutando pelo direito de estudar, negado ou restringido pelas ações do grupo Talibã, dentre as quais, o fechamento de mais de 150 escolas e explosão de outras 5 instituições educacionais para meninas.

Aplicação. Ao manifestar-se pública e contrariamente às ações do grupo terrorista, tornou-se alvo de diversas intimidações, até o extremo de sofrer atentado no qual foi baleada na cabeça, sobrevivendo, após 4 meses de internação em prol da recuperação dos danos causados. Nesse caso, o trafor mudancista manifestou-se por, ao menos, 4 condições conjugadas, expostas em ordem lógica:

1. **Posicionamento:** o ato de decidir lutar pelo direito à educação para mulheres.
2. **Coragem:** a exposição das ideias pessoais publicamente apesar das ameaças e risco de morte.

3. **Autossacrifício sadio:** a decisão de sair do próprio país, afastando-se de amigos e familiares.

4. **Persistência:** a firmeza de propósito, mesmo após o atentado sofrido.

Ascensão. Ao invés de sucumbir ao medo e recuar, Malala não só permaneceu firme no propósito educacional, como também o expandiu, tornando-se símbolo mundial da luta pelo direito à educação das mulheres, impactando a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Nobelista. Ao final, obteve reconhecimento global pelos feitos pessoais, recebendo diversos prêmios, culminando no Prêmio Nobel da Paz em 2014.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor mudancista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem dos trafores:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
03. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
04. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
05. **Conscin mudancista:** Antinerociologia; Neutro.
06. **Efeito da aplicação dos autotrafores:** Traforologia; Homeostático.
07. **Extrapolacionismo de trafores:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Identificação do trafor:** Consciencimetrologia; Homeostático.
09. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Técnica da identificação do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
12. **Trafor enganador:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
13. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.
14. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Transição trafal-neotrafor:** Autorrecexologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO LÚCIDA DOS TRAFORES MUDANCISTAS FAVORECE AS ESCOLHAS DE DESTINO MAIS ACERTADAS, POTENCIALIZANDO O DESEMPENHO AUTOPROEOLÓGICO EM PROL DO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os próprios traços-força mudancistas? Vem aplicando no presente momento evolutivo tais trafores nos realinhamentos existenciais fundamentais ao compléxis?

Bibliografia Específica:

1. **Niemiec, Ryan;** *Intervenções com Forças de Caráter: Um Guia de Campo para Praticantes* (*Character Strengths Interventions: A Field Guide for Practitioners*); trad. Gilmar Ebers; 486 p.; 9 caps.; 614 refs.; 23 x 16 cm; br.; Hogrefe; São Paulo, SP; 2019; páginas 221 a 248.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 963, 1.108 e 1.639.

3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 249, 252, 312 e 336.

A. N. G.

TRAFOR OCIOSO (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor ocioso* é o traço-força ou componente positivo do microuniverso da consciência mantido inativo, estéril, subutilizado, improfícuo, enfraquecido, abandonado, latente na manifestação intraconsciencial e negligenciado na dinamização das reciclagens evolutivas da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *ocioso* procede também do idioma Latim *otiosus*, “ocioso; desocupado; que está em descanso; que não faz coisa alguma; tranquilo; calmo; que não está desassossegado”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Trafor inerte. 02. Potencial subaproveitado. 03. Trafor enfraquecido; trafor esmorecido. 04. Traço-força desperdiçado. 05. Trafor desocupado. 06. Talento ocioso. 07. Valor apático. 08. Qualidade improfícuo. 09. Bem infrutífero. 10. Habilidade inativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *ocioso*: *inociosidade*; *inocioso*; *ócio*; *ociosa*; *ociosidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor ocioso*, *trafor ocioso temporário* e *trafor ocioso permanente* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Trafor ativo. 2. Potencial consciencial aplicado. 3. Conjugação de trafores. 4. Qualificação traforista. 5. Trafor onipresente. 6. Holomaturidade teática.

Estrangeirismologia: o *Traforium*; o *feedback* interassistencial; o trafor em *stand by*; a *volontà ferrea*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às potencialidades holossomáticas.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Desperdiçamos potencialidades ociosas. Trafores criam trafores. Exteriorizemos nossos trafores.*

Coloquiologia. Eis a expressão popular capaz de enriquecer o tema: –“O ócio é a mãe de todos os vícios”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ociosidade atributiva; os patopensenes; a patopensenidade ocultando trafores; o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; os recepenses; a recepensividade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o ajustamento da retilinearidade autopensênica; a autopensenidade evolutiva; os ortopensenes; a ortopensenidade; o autografo pensene; a autografo pensenidade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; o holopensene pessoal da autocognição; as assinaturas pensênicas inteligentes.

Fatologia: o trafor ocioso; o trafor adormecido; o trafor não identificado; a esterilidade traforística; o pacto de mediocridade mantido pelo trafor desperdiçado; a inércia traforista gerando regressão evolutiva; os braços cruzados ociosos; o *desktop* e o *laptop* ociosos; o cérebro ocioso; o ato de empregar o trafor ao arregaçar as mangas da camisa e pôr as mãos na massa; a *cicatriz* geradora de trafores; os trafores originados por intermédio de estresses positivos; o trafor enquanto conquista evolutiva; a repetição necessária para a fixação de trafores; a inteligência evolutiva (IE) empregada no aprimoramento de trafores durante a vida humana; o autesforço aplicado no desenvolvimento de neotrafores; as compensações das insuficiências intraconscienciais através

dos trafores; a identificação do trafor representando 1% de teática do traforismo; a aplicação efetiva do trafor representando 99% de teática traforística; o exemplarismo decorrente da utilização evolutiva dos trafores; os trafores enquanto valores reais; o curso Conscin-trafor da CONSCIUS; o livro Conscienciograma auxiliando na identificação de trafores teóricos e práticos; os trafores servindo de elementos embaixadores da maxiproéxis; o Serenão enquanto modelo evolutivo apresentando maior número de trafores e megatrafores teáticos; o planejamento técnico do neotrafor prioritário a ser adquirido; os trafores identificados na personalidade consecutiva servindo de instrumentos confirmadores da multiexistencialidade; os trafores e megatrafor empregados teaticamente na eliminação de trafores e megatrafor; a manutenção da postura traforista evidenciada pela ausência constante de trafores faltantes (trafores); o traforalismo; o completismo existencial sendo megatrafor; os trafores onipresentes propiciando a inserção da conscin no *ciclo do autorrevezamento multiexistencial*.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal desperdiçada; o parapsiquismo ocioso; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático burilando trafores; a companhia subaproveitada do amparador predominantemente traforista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos trafores afins*; o *sinergismo dos trafores aplicados gerando neotrafores*; o *sinergismo aplicação das autaquisições traforísticas–invulgaridade consciencial*; o *sinergismo trafores-paratrafores*.

Principiologia: a *associação de princípios evolutivos*; o *megaprincípio do “nada substitui o esforço pessoal”*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio autossuperador de acumular aprendizados*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) estipulando a aplicação de trafores; a teática traforista do *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sustentando perfis traforistas; o *código de valores pessoais*; o *código da priorização evolutiva*; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP).

Teoriologia: a *teoria da Traforologia*; a *teoria* (1%) e a *autexperiência* (99%) da *Teatologia na aplicação dos trafores*; a *teoria da apreensibilidade cognitiva*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do inventariograma pessoal*; a *autaplicação das técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor*; a *técnica das 50 vezes mais* aplicada na aquisição de neotrafores; a *técnica da identificação das diretrizes da proéxis* utilizada na aplicação de trafores e desenvolvimento de neotrafores.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* propulsor de trafores; o *voluntário teático da Conscienciologia*; os *voluntários-autores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da maxiproéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; os *laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos regressivos da estagnação traforista*; os *efeitos evolutivos da aplicação cosmoética de trafores*; os *efeitos sádios do holopensene traforista*.

Neossinapsologia: os *trafores geradores de neossinapses* para aquisição de neotrafores; as *neossinapses provenientes da observação atilada de exemplos dos compassageiros evolutivos traforistas*.

Ciclogia: o ciclo vicioso da omissão dos trafores; o ciclo de desperdícios das autopotencialidades; o ciclo de produtividade máxima; o ciclo do auto e heterodespertamento traftar-trafal-trafor; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Enumerologia: a força adormecida; a potência congelada; a qualidade escondida; o brilho apagado; a conquista esquecida; a engrenagem parada; a turbina desligada.

Binomiologia: o binômio aquisição-retribuição; o binômio cérebro reduzido-paracérebro ocioso; o binômio traforismo-autoconfiança; o binômio autoproéxis-FEP.

Interaciologia: a interação traftar-trafor; a interação competência traforista-eficiência evolutiva; a interação megatrafor-materpensene.

Crescendologia: o crescendo megatraftar-traftar-minitraftar-minitrafor-trafor-megatrafor; o crescendo evolutivo bitraforismo-multitraforismo.

Trinomiologia: o trinômio autevolutivo eliminação de traftar-aquisição de traftar-fixação de trafor; o trinômio esforço-repetição-competência.

Polinomiologia: o polinômio evolutivo revisão-correção-acrécimo-aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo trafor onipresente / trafor ocioso; o antagonismo produtividade / ociosidade; o antagonismo ideário traforista / ideário traftarista; o antagonismo aportes / ociosidade; o antagonismo ação / inação; o antagonismo antiproéxis / maxiproéxis.

Paradoxologia: o paradoxo do trafor adquirido com esforço em múltiplas vidas, tornar-se ocioso; o paradoxo da consciência imatura preferir mascarar a própria realidade a encarar a verdade passível de aprimoramento.

Politicologia: a lucidocracia; a autopesquisocracia; a parapsicocracia; a paraconvivocracia; a cognocracia; a polimatocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei do maior esforço aplicada ao fortalecimento teático dos autotrafores; a lei da reeducação evolutiva; a lei do maior esforço recinológico; a lei do maior esforço cognitivo aplicada à autolucidez; a lei do exemplarismo pessoal; a lei da maxiproéxis.

Filiologia: a traforofilia; a voliciofilia; a priorofilia; a autodeterminofilia; a assistenciofilia; a lexicofilia; a neofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a traforofobia; a autocriticofobia; a autopesquisofobia; a cognofobia; a laborfobia; a proexofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a síndrome da despriorização existencial; a síndrome da mediocrização; a síndrome de autaniquilamento do pesquisador; a síndrome da interiorose; a síndrome da infradotalidade energética (casca grossa); a síndrome da robotização existencial; o potencial traforístico adormecido nas síndromes regressivas.

Maniologia: a fracassomania; a religiomania; a autassediomania.

Mitologia: o mito da inércia traforista não significar regressão; o mito da autevoluição sem autesforço.

Holotecologia: a traforoteca; a potencioteca; a convivoteca; a pensenoteca; a autocognoteca; a mentalsomatoteca; a biografoteca; a consciencioterapeuticoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Traforologia; a Temperamentologia; a Passadologia; a Autassediologia; a Reeducação; a Paraprofilaxiologia; a Discernimentologia; a Autodeterminologia; a Autocoerenciologia; a Bitraforologia; a Cosmovisiologia; a Autevolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência autotraforista; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ocioso; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicón lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o in-

versor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o dosificador da verpon; o traforista; o traforologista.

Femininologia: a ociosa; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a dosificadora da verpon; a traforista; a traforologista.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens megatraforisticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor ocioso *temporário* = o trafor intelectual da conscin superdotada, latente até a primeira infância; trafor ocioso *permanente* = o trafor intelectual da conscin, inerte, após lesão cerebral grave.

Culturologia: a *substituição da cultura do “deixa para depois” pela cultura do “aqui- agora-já”*.

Autodesqualificação. A manutenção do trafor ocioso reverbera padrões ou esquemas mentais disfuncionais, por exemplo, a desqualificação do positivo gerando comportamentos auto-derrotistas.

Proexologia. Pelo prisma da *Evolucilogia*, genialidade maior nesta dimensão humana é saber identificar e empregar teaticamente os trafores enquanto conquista, dotação ou bem destinado à aplicação na programação existencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Traforologia*, eis, na ordem funcional, 20 atividades realizadas na universidade aberta do voluntariado das Instituições Conscienciocêntricas e respectivos trafores, enquanto *valores agregados*, aplicados ou gerados em função da dedicação lúcida ao longo do tempo:

Tabela – Atividades do voluntariado / Trafores aplicáveis

N ^{os}	Atividades	Trafores aplicáveis
01.	Ambiental	Fitofilia; zoofilia; sensibilidade energética
02.	Autorado	Linearidade pensênica; priorização; autocrícofilia
03.	AVA (Apoio a Voluntários e Alunos)	Acolhimento; compreensibilidade; interassistencialidade
04.	Comunicação	Clareza; extroversão; criatividade
05.	Conscienciometria	Diagnóstico; conscienciometricidade; autocríticidade
06.	Consciencioterapia	Conscienciofilia; terapêutica; Higiene Consciencial

N ^{os}	Atividades	Trafores aplicáveis
07.	Coordenação administrativa	Liderança; resolutividade; visão de conjunto
08.	Debates	Argumentação; posicionamento; refutação cosmoética
09.	Docência	Postura tarística; comunicabilidade; parapsiquismo
10.	Realização de eventos	Pragmatismo; organização; dinamismo
11.	Administração financeira	Responsabilidade; retidão; transparência
12.	Gestão do voluntariado	Mediação; aglutinação; perfilofilia
13.	Intercooperação	Diplomacia; comprometimento; amizade
14.	Leitura	Bibliofilia; cogniciofilia; autodidatismo
15.	Mantenedoria	Sustentabilidade; continuísmo; prontidão
16.	Monitoria	Interação; disponibilidade; prestimosidade
17.	Pesquisa	Neofilia; cientificidade; intelectualidade
18.	Prova Geral de Conscienciologia	Memória; associação de ideias; concentração
19.	Recepção	Empatia; simpatia; sociabilidade
20.	Revisão	Observação; detalhismo; coesão

Terapeuticologia. Segundo a *Experimentologia*, a Autopesquisologia é o ponto de partida para a remissão dos trafores ociosos no universo da manifestação pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor ocioso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
08. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Potencial consciencial:** Intraconscienciologia; Neutro.
11. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
13. **Trafor enganador:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
14. **Trafor onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A CONJUGAÇÃO COSMOÉTICA DOS TRAFORES E MEGATRAFOR REPRESENTA EFICIENTE CHAVE DINAMIZADORA DO AUTODESEMPENHO EVOLUTIVO DE INTERMISSIVISTAS LÚCIDOS MEGAFOCADOS NA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica trafores ociosos na manifestação pessoal? Na escala de 1 a 5, quanto prioriza a aplicação de autotrafores?

Bibliografia Específica:

1. **Bueno**, Ruy; *Fatores Influenciadores da Autocientificidade na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; 7 enus.; 1 foto; 17 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 269 a 281.
2. **Teles**, Mabel; *Trafatismo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; 5 enus.; 2 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 163 a 167.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 10.
4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 232 a 235.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.027 e 1.121.
6. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 284, 335 e 336.
7. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 96.
8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 384 e 447 a 449.

D. R.

TRAFOR ONIPRESENTE (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor onipresente* é o traço-força, virtude característica, específica e essencial das manifestações pessoais sempre presente e atuante, de modo permanente, em todo tempo, lugar ou dimensão existencial, na vida evolutiva da consciência lúcida e dinâmica quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *onipresente* deriva também do idioma Latim, *omnipresens*, “onipresente”, constituído por *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda a espécie; inteiro”, e *praesens*, “que está à vista; que assiste; estar presente; o tempo atual”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Automanifestação ordenada ininterrupta. 2. Automanifestação homeostática permanente. 3. Trafor ubíquo.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor onipresente*, *trafor onipresente básico* e *trafor onipresente evoluído* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Automanifestação desordenada. 2. Automanifestação caótica.

Estrangeirismologia: o trafor onipresente atuante *urbi et orbi* na vida da conscin lúcida; a *performance* da vida; o *acid test* da autovivência; o *upgrade* dos desempenhos; o *selfscrutiny* quanto às próprias ações diurnas; o aparato *sensorium*; o *Traforium*; o megaexemplo de *strong profile* evolutivo.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da inteligência evolutiva.

Unidade. O trafor onipresente é a *unidade de medida* da *holomaturidade teática*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade vivencial; os cosmopensenes; a cosmopensenidade traforista; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade consolidada; os prioropensenes; a prioropensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os hiperopensenes; a hiperopensenidade; os megapopensenes; a megapopensenidade; o holopensene pessoal harmonizador de holopensenes conscienciais e ambientais; a força holopensênica inescindível aos paraolhos atilados.

Fatologia: o trafor onipresente; as reações traforísticas ininterruptas da conscin lúcida; o ideal máximo; o ápice do acerto; a abertura da porta para a Serenologia; o trafor onipresente sendo característica vivencial dos evoluciólogos e Serenões; a genialidade evolutiva; o indicador diagnóstico do grau avançado de consciencialidade; a evidência do emprego inteligente do holossoma pessoal; a evidência da instrumentalidade inteligente da multidimensionalidade pessoal; a evidência do aproveitamento inteligente da existência humana pessoal; a primazia incontestável dos megatraforos sobre os resquícos traforinos; a expressão das altas habilidades conscienciais buscadas por toda personalidade lúcida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os aditivos da voliciolina pessoal; a irradiação onipresente de energias restaurativas, equilibradoras e revigorantes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das associações físicas e extrafísicas de ideias*; o *sinergismo dos trafores magnos alavancando a autevolução*; o *sinergismo autoridade cosmoética–força presencial exemplar*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; os *princípios científicos fundamentais da Conscienciologia*; o *princípio da descrença*; o *princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio de contra fatos e parafatos não há argumentos nem parargumentos*.

Codigologia: as regras dos *códigos de etiqueta social*; as indicações do *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos*; a *técnica da tentativa e acerto*; a *técnica da reciclagem existencial*; as *técnicas cosmovisiológicas*; a *técnica de viver disciplinadamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autodedicação multiexistencial à busca da excelência em procedimentos evolutivos inegoicos*; os *efeitos assistenciais do exemplarismo traforístico superando as barreiras proxêmicas e cronêmicas*.

Enumerologia: a *tendência onipresente*; a *capacidade onipresente*; o *talento onipresente*; o *predicado onipresente*; a *virtude onipresente*; a *competência onipresente*; o *acerto onipresente*.

Binomiologia: o *binômio traforismo-autoconfiança*; o *binômio conscin-trafor–conscin-trator*; o *binômio criatividade-razionalidade*; o *binômio intelectualidade-praticidade*; o *binômio criticidade-cosmoeticidade*; o *binômio científicidade-interassistencialidade*; o *binômio hiperatividade perceptiva–atilamento paraperceptivo*; o *binômio inteligência evolutiva–megavontade inquebrantável*.

Interaciologia: a *interação consciência-fato*; a *interação dos recebimentos das ferramentas úteis à proéxis*; a *interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*; a *interação proéxis–paraprocedência*; a *interação autodesempenho proexológico–Curso Intermissoivo pré-ressomático*; a *interação proéxis–compléxis*; a *interação causa–efeito*.

Crescendologia: o *crescendo abordagem preambular–abordagem avançada*; o *crescendo indício–prova*; o *crescendo sondagem–ponderação–constatação*; o *crescendo evolutivo neocognições–neoperspectivas–neoconstatações*; o *crescendo subcerebralidade–cerebralidade–paracerebralidade*; o *crescendo centrípeto recéxis–recin*; o *crescendo tenepes–ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio dissecação–detalhamento–exaustividade*; o *trinômio intercompreensão–intercooperação–interassistencialidade*; o *trinômio retrocognitor–formador de opinião–produtor de conhecimentos*; o *trinômio trafor–trafar–trafal*; o *trinômio megaatributo–mega-trafor–megapensene*; o *trinômio vontade–intenção–autorganização*; o *trinômio autevolutivo eliminação de trafor–aquisição de trafal–fixação de trafor*; o *trinômio da Holomaturologia autodiscernimento–CPC–interassistencialidade*.

Polinomiologia: a demonstração teática do *polinômio autocrítica–autoinocorrutibilidade–autocosmoética–autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafor onipresente / megatrafar explícito*; o *antagonismo traforão / traforão*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *projeciocracia*; a *cosmococracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço pesquisístico quanto à vida cotidiana.

Filiologia: a traforofilia; a recexofilia; a evoluciofilia; a mentalsomatofilia; a parapsicofilia; a priorofilia; a pesquisofilia.

Holotecologia: a traforoteca; a cosmoconsciencioteca; a mentalsomatoteca; a potencieoteca; a epicentroteca; a criativoteca; a superlativoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Traforologia; a Autopriorologia; a Cosmoetiologia; a Paradireitologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Evolucologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens praeparatus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor onipresente *básico* = a virtude capaz de manter as manifestações pessoais onipresentes, mas ainda adstritas aos limites da dimensão humana; trafor onipresente *evoluído* = a virtude capaz de manter as manifestações pessoais onipresentes abarcantes da multidimensionalidade consciencial.

Culturologia: a cultura da *Intrafisicologia Evolutiva*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de reações derivadas do trafor onipresente da conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Autexemplificação evolutiva permanente.**
02. **Automotivação cosmoética ininterrupta.**
03. **Autoparaperceptibilidade continuada:** interassistencial.
04. **Autopensenidade benigna:** vivendo sem pensar mal dos outros.
05. **Carregamento invariável no pen dos autopensenes.**
06. **Comunicação interconsciencial fluente.**

07. **Criatividade evolutiva policármica.**
08. **Cultura multimoda multidimensional.**
09. **Energossomaticidade contínua.**
10. **Interassistencialidade consciencial:** própria da conscin minipeça interassistencial.
11. **Organização intraconsciencial recinológica.**
12. **Vivência da incorruptibilidade segundo o CPC** (*Código Pessoal de Cosmoética*).

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de trafores em geral para a conscin lúcida conquistar e aplicar de modo habitual:

1. **Trafores bioenergéticos:** o domínio energético altruísta.
2. **Trafores convivenciais:** a empatia universal.
3. **Trafores cosmoéticos:** a incorruptibilidade generalizada.
4. **Trafores intelectuais:** a organização atributiva prolífica.
5. **Trafores intraconscienciais:** a autocrítica imperdoadora.
6. **Trafores intrafísicos:** a homeostasia orgânica possível.
7. **Trafores parapsíquicos:** a paraperceptibilidade interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor onipresente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atributologia:** Holossomatologia; Neutro.
02. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Bitrafoologia:** Traforologia; Homeostático.
04. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Fase existencial conclusiva:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Ideal existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Liturgia natural:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Ortopensidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
13. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
14. **Trafor enganador:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
15. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

AS ONIPRESENCAS EVOLUTIVAS, NA CONDIÇÃO DE MEGATRAFORES DA CONSCIN LÚCIDA, SÃO AS BASES PARA A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO PERMANENTE DO MATERPENSE IDEAL, POTENCIALIZADOR DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Quais manifestações evolutivas você, leitor ou leitora, já consegue manter na condição onipresente e ininterrupta? Apresenta alguma em bases multidimensionais?

TRAFOR SOMÁTICO (SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor somático* é a qualidade, vocação, tendência, predisposição, capacidade, aptidão e habilidade manifestada pelo soma, adquirida ao longo da seriéxis e impressa na paragenética da consciência intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *força* deriva igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. A palavra *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Traço-força somático. 2. Superqualidade somática. 3. Habilidade somática. 4. Potencialidade somática. 5. Peculiariedade somática sadia. 6. Talento do soma.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor somático*, *minitrafor somático* e *maxitrafor somático* são neologismos técnicos da Somatologia.

Antonimologia: 1. Trafor somático. 2. Trafor psicossomático. 3. Trafor energossomático. 4. Trafor mentalsomático. 5. Deficiência somática. 6. Carência somática. 7. Doença física. 8. Macrossoma.

Estrangeirismologia: o *superavit* da saúde física; o *corpus* da conscientização somática; o *breakthrough* holossomático; as *selfperformances* somáticas.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à somaticidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Soma: traje evolutivo. Trafor: conquista pessoal.*

Coloquiologia: o fato de o *corpo falar*.

Citaciologia: – *A parte mais saudável do nosso corpo é a que mais se exercita* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia: – *Saúde é riqueza.*

Ortopensatologia: – “**Somática. A constituição somática** é a primeira fonte para você começar a analisar em profundidade nas pessoas, pois representa a explicitação mais concreta e à mão da autoconsciencialidade, sempre ínsita, da consciência intrafísica, homem ou mulher, jovem ou idoso, medíocre ou erudito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Somatologia: os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a assinatura pensênica no soma; o holopensene da eficácia do soma.

Fatologia: o trafor somático; o corpo humano; o ginossoma; o androssoma; o soma bem aceito pelo usuário; o soma maceteado; a *superimunidade*; os *superbebês*; a *supervisão*; a *super-audição*; a *supermodelo*; a *superatleta*; o recordista olímpico; a força física acima da média; o feito somático; os multicampeões da Somatologia; a singularidade somática; o soma com aptidão específica; a especificidade homeostática do corpo humano; o soma com anatomia diferenciada; os gigantes; o sono reparador; a boa genética; a árvore genealógica com soma bom; a pessoa sem doença; o longo tempo sem comorbidades; a conscin sem nunca ter tido qualquer doença; a lassidão ligamentar; a ausência de dor somática; a elegância; a beleza física; o deambular com elegância;

a marcha perfeita; a voz de radialista; o artista excepcional; o ouvido musical absoluto; o autodomínio somático excepcional; o treino das habilidades somáticas ao longo de várias vidas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a predominância da paragenética sobre a genética; a força presencial; a paraperceptibilidade relativa ao soma; os reflexos dos retrossomas atuando no soma atual; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a comparação autoseriológica entre o soma atual e os retrossomas; os sinais paragenéticos reincidentes soma após soma; a abordagem holossomática a partir do soma; o chacra específico superdesenvolvido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo trafor somático–consecução proexológica*; o *sinergismo holossoma-soma*; o *sinergismo paragenética-genética*; o *sinergismo mesologia-soma*; o *sinergismo trafor-soma*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento somático máximo* nesta dimensão humana; o *princípio da responsabilidade* perante o trafor.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao uso do soma.

Teoriologia: a *teoria do psicossoma enquanto modelo organizador biológico do soma*; a *teoria da Paragenética*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria dos traços conscienciais*; a *teoria da auto-herança paragenética*.

Tecnologia: as *técnicas de cuidado somático*; as *técnicas de exercícios contínuos*; as *técnicas de aplicação e aprimoramento dos trafores somáticos*.

Voluntariologia: os voluntários do curso *Conscin-Cobaia* da Associação Internacional de Consciencimetrologia Interassistencial (CONSCIUS), autopesquisados quanto à seção Soma do Conscienciograma; os voluntários conscienciômetras da CONSCIUS.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*.

Efeitologia: o *efeito passado-presente*; o *efeito soma-longevidade*; o *efeito trafor somático-gênero*; o *efeito hulk das bioenergias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desenvolvidas pelo uso lúcido do soma enquanto ferramenta evolutiva*; as *neossinapses desenvolvidas pelo trafor da somaticidade*.

Ciclogia: o *ciclo ressonância*; o *ciclo esforço-conquista*; o *ciclo trafor-proéxis*; o *ciclo trafor-completismo existencial*.

Binomiologia: o *binômio Genética-Paragenética*; o *binômio trafor-soma*; o *binômio aptidão-consecução*; o *binômio consciência-soma*; o *binômio soma-imunidade*; o *binômio parto-saúde*.

Interaciologia: a *interação mãe-filho*; a *interação macrossoma-trafor somático*; a *interação trafor-constructividade*; a *interação trafor-seriêxis*.

Crescendologia: o *crescendo soma-energossoma-sinalética parapsíquica*.

Trinomiologia: o *trinômio alimentação equilibrada-exercícios físicos-sono reparador*; o *trinômio trafor-exemplarismo-força presencial*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio trafor somático-trafor energético-trafor psicossomático-trafor mentalsomático*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafor somático / soma frágil*; o *antagonismo trafor somático / saúde debilitada*; o *antagonismo trafor somático / abuso do corpo*.

Paradoxologia: o *paradoxo soma pequeno-trafor somático*; o *paradoxo da conscin com soma sadio mas sem desempenho evolutivo*.

Politicologia: a meritocracia na obtenção de soma funcional.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à manutenção do soma.

Filiologia: a *somatofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *conscienciofilia*; a *neofilia*; a *traforofilia*; a *conscienciometrofilia*.

Sindromologia: a *síndrome de super-homem*.

Maniologia: a mania de checar o peso somático.

Mitologia: o *mito dos super-humanos*; o *mito dos homens semideuses*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *androssomatoteca*; a *ginossomatoteca*; a *macrossomoteca*; a *intrafiscoteca*; a *ressomatoteca*; a *traforoteca*, a *parageneticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Somatologia*; a *Somatometrologia*; a *Traforologia*; a *Psicossomatologia*; a *Intrafiscologia*; a *Biologia*; a *Imunologia*; a *Macrossomatologia*; a *Teleobiotipologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin antiadrenálica*; a *pessoa incansável*; a *conscin-trafor*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertúliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *parageneticista*; o *paraproexólogo*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertúliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *parageneticista*; a *paraproexóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens*; o *Homo sapiens superdotator*; o *Homo sapiens instrumentalis*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitrafor* somático = a aptidão física parcial; o *maxitrafor* somático = a aptidão física integral.

Culturologia: a *cultura da Somatologia*; a *cultura da Traforologia*.

Subcampo. A *Teleobiotipologia* é a especialidade da Conscienciologia dedicada ao estudo dos somas utilizados nas vidas sucessivas da conscin, com predomínio no diagnóstico da Paragenética pessoal.

Caracterologia. Conforme a *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, dispostos na ordem alfabética, 11 exemplos de traços somáticos manifestos em conscin famosas:

01. **Audição:** o pianista polonês Frédéric Chopin (1810–1849) possuidor de ouvido absoluto.
02. **Beleza:** a super *topmodel* estadunidense Cindy Crawford (1966–).
03. **Canto:** o cantor de ópera italiano Luciano Pavarotti (1935–2007) com habilidade laríngiochacral.
04. **Fisiculturismo:** o fisiculturista estadunidense Ronnie Coleman (1965–), detentor do recorde de 8 títulos consecutivos de *Mister Olympia*.
05. **Força física:** o atleta de *Strong Man* estadunidense Brian Show (1982–).
06. **Futebol:** o jogador brasileiro Edson Arantes do Nascimento, Pelé (1940–2022), com habilidade podálica.
07. **Ginástica:** a ginasta romena Nadia Comaneci (1961–).
08. **Natação:** o nadador profissional estadunidense Michael Phelps (1985–), recordista de medalhas olímpicas.
09. **Pianista:** o pianista e compositor austríaco Johannes Chrysostomus Wolfgang Theophilus Mozart (1756–1791).
10. **Resistência:** os atletas de *Ultra Man*.
11. **Velocidade:** o velocista jamaicano Usain Bolt (1986–), recordista mundial de velocidade nas modalidades 100 e 200 metros livres.

Hipótese. Levanta-se a possibilidade de existirem traços somáticos passíveis de serem relacionados à retrossenha pessoal da consciência, mostrando o entrosamento e a funcionalidade do talento impresso no soma, a exemplo de 2 casos, dispostos na ordem alfabética:

1. **Mãos:** a mulher com extrema habilidade manual fazendo, hoje, uso interassistencial na odontopediatria.
2. **Olhos:** a mulher com olhos penetrantes, instrumentos de exteriorização da bioenergias.

Parapsiquismo. Podemos estudar 4 condições parapsíquicas ligadas ao estado somático da conscin, listadas em ordem alfabética:

1. **Ectoplasmia.**
2. **Olho sâmpaco.**
3. **Sinaleticologia.**
4. **Triscagem oftalmológica.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o traço somático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Autocontrole somático:** Somatologia; Neutro.
03. **Banalização dos autotraços:** Traforologia; Nosográfico.
04. **Intrassomaticidade:** Somatologia; Neutro.
05. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
06. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Pé-de-meia somático:** Somatologia; Homeostático.
09. **Soma:** Somatologia; Neutro.
10. **Superdotação somática:** Somatologia; Homeostático.
11. **Telebiotipologia:** Ressomatologia; Neutro.

12. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
13. **Trafór assumido:** Trafórologia; Homeostático.
14. **Trafór consequente:** Trafórologia; Homeostático.
15. **Trafór onipresente:** Intrafisicologia; Homeostático.

NO UNIVERSO DA SOMATOLOGIA, O TRAFÓR SOMÁTICO CONSTITUI CONQUISTA PESSOAL DO ESFORÇO MULTI- EXISTENCIAL, TORNADO FERRAMENTA EVOLUTIVA PARA A CONSECUÇÃO E A COMPLETUDE AUTOPROEXOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a existência do trafór somático? Já realizou autopesquisa nessa identificação? Em caso afirmativo, qual a origem holobiográfica de tal predicado?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.857.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 319 e 335.

J. L. F.

TRAÍÇÃO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *traição* é a condição de ruptura de lealdade ao indivíduo ou grupo, desestruturando vínculos de diversas ordens, levando ao desconforto das consciências envolvidas e a consequências patológicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *traição* vem do idioma Latim, *traditio*, “ação de dar; de entregar, passar adiante; traição”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Infidelidade. 2. Deslealdade. 3. Aleivosia. 4. Delação. 5. Atraiçoamento. 6. Perfídia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *trair*: *atraiçoada*; *atraiçoado*; *atraiçoador*; *atraiçoadora*; *atraiçoamento*; *atraiçoante*; *atraiçoar*; *atraiçoável*; *autotraição*; *traição*; *traçoada*; *traçoado*; *traçoadeira*; *traçoadamente*; *traçoadoiro*; *traída*; *traído*; *traidor*; *traidora*; *traidoría*.

Antonimologia: 1. Lealdade. 2. Infidelidade consentida. 3. Assistência. 4. Afetividade madura. 5. Antivitimização afetiva. 6. Autotransafetividade.

Estrangeirismologia: o falso *status* do poder; o *sex appeal* apimentando e esfriando relações; a influência do assédio na *evil intentions*; a pornografia indiscreta nos modismos patológicos do *nude selfie*; o arrependimento quando *apology accepted trust denied*; o valor da verdade quando *it's the mask that falls off*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivencialidade.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Traição produz interprisão. Multidimensionalidade desmascara traições.*

Citaciologia: – *Cometem-se muito mais traições por fraqueza do que em consequência de um forte desejo de traír* (François de La Rochefoucauld, 1613–1680). *César declarou amar as traições, mas odiava os traidores* (Plutarco, 46–119). *O primeiro dever do historiador é não traír a verdade, não calar a verdade, não ser suspeito de parcialidades ou rancores* (Marcus Tullius Cícero, 106–43 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis dístico a ser lembrado: – *Quem trai, não trai o outro, trai a si mesmo. Fidelidade é questão de caráter. Quando alguém trai, não trai somente aquela pessoa, trai a humanidade.*

Ortopensatologia: – “**Traição.** A traição é megatrafar do ser subumano. Toda traição é **autotraição**”. “A **minidissidência ideológica** pode ser clara traição primária”. “Perante a *lei da evolução interconsciencial*, não se deve romper a amizade com a **conscin traidora**, o melhor é desatá-la”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da traição; os batopensenes; a batopensenedade; o holopensene pessoal da monarquia e da aristocracia; o holopensene pessoal da religião; os hedonopensenes; a hedonopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os malignopensenes; a malignopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o autocontrole do fluxo pensênico; a falta de transparência dos autopensenes; a traição pensênica; o adultério pensênico desestabilizando o acoplamento áurico do casal.

Fatologia: a traição; a falta de valorização das companhias; o descumprimento do compromisso; a deformação do caráter; o desatino estigmatizante; o desleixo moral; a alta traição;

o álibi “plantado”; a traição ideológica; o fruto de farsa e quebra de decoro; a quebra de confiança; a mentira; a revelação involuntária; a *Internet* e a facilidade de comunicação nas redes sociais, *chats*, *E-mails*, videoconferências; o sócio ladrão; a ruptura das sociedades; a ruptura do laço de confiança; o roubo intelectual; o furto de informações; a ciberpirataria; a utilização indevida de informação privilegiada; o uso do inadequado do poder; a gravação de celular comprobatória; o erro constante; as justificativas inócuas frente às contradições evidentes; o crime premeditado; a invasão de privacidade; a queima da pesquisa avançada pelas mãos de supostos amigos; a cilada; a tocaia; a queima de bibliotecas; a omissão de socorro; o ato de dar as costas ao *Curso Intermissivo* (CI); o dano moral; a amizade rompida por inveja; a perda do diálogo; a perda da proéxis; a indiferença à proéxis grupal; o repúdio ao país natal; o abandono dos pais; o aborto intencional; a doação dos filhos; a falta de cuidados aos subumanos sob a própria responsabilidade, a exemplo de cães e gatos; a inação às dificuldades dos familiares e amigos íntimos; o gasto financeiro descomedido e oculto aos familiares; o erro sem atenuantes; a loucura mansa; a infidelidade conjugal; as brigas oriundas de desilusões amorosas; o aparente desinteresse sexual; a separação; o divórcio; a procrastinação danosa do fim da relação, levando à ação covarde de sustentação da traição; o oximoro “fidelidade promíscua” do poliamor (poligamia); a idealização romântica de o novo amor ser melhor; a redescoberta tardia de ex-cônjuge; as descompensações energéticas fruto da promiscuidade mental; a possessividade sobre as outras conscins; o masoquismo; a pornografia impressa; a mancha de batom; as despesas extras inexplicáveis; o perfume extra, revelador; a exposição sensacionalista de dramas particulares; o bloqueio do acesso ao computador pessoal; a falta de autenticidade consciencial; o megaconflito íntimo; a dor da pessoa traída; o ato de subjugar pessoas; a depressão; a vingança; o ódio; as ações impensadas; o orgulho ferido; a negação do perdão; os ressentimentos; o apego aos pseudoganhos; o pseudobem; as autocorrupções perdoadas; a irreflexão da persistência dos erros; a ação patológica de se falar algo e agir de outra forma; a falta de coragem de olhar no olho; a falsidade; a vontade fraca; a vontade ineficaz; os surtos de imaturidade; a substituição do temperamento traidor pelo temperamento assistente; a acabativa cosmoética e temporária dos relacionamentos, favorecendo a cada qual seguir novo rumo, sem brigas; o grupo familiar estruturado; o cultivo e aprimoramento da capacidade de exercer a autocriticidade na vida diária; a “domesticação” do egoísmo; a conquista e manutenção diária da confiança; a retratação; o heteroperdão antecipado; o desejo sincero de acontecer o melhor para todos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta de defesa energética; o ato de ignorar a inspiração do amparador extrafísico; a reprodução da Baratrofera no núcleo familiar; o parapsiquismo autodefensivo; a opção de ser manipulado por assediadores extrafísicos, na tentativa de se livrar de carências afetivo-sexuais; as cicatrizes psicossomáticas causando medo da autexposição; o acoplamento energético intensificado de casais incompletos; a qualificação da psicofera pessoal a partir da reciclagem do entendimento de si e do outro; a limpeza e a eliminação dos bagulhos energéticos do dia a dia; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a checagem das reações energéticas espontâneas indicando erros ideativos e emotividades acobertadas; a coerência comportamental gerando desassédios intergrupais; a vivência multidimensional lúcida predispondo à sustentação dos autenfrentamentos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autenticidade*; o *sinergismo auto-corrupção-autassédio*; o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo ação-reação*; o *sinergismo inação-efeito*; as *sinergias do equilíbrio*; o *sinergismo cosmovisão-domínio emocional*; o *sinergismo tenepes-antiestigma grupal*; o *sinergismo holopensene sadio-assistência*.

Principiologia: o *princípio de prever as dificuldades alheias*; o *princípio da minitares*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio “se não presta, não presta mesmo”*; o *princípio da prevenção*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado nas relações interpessoais multidimensionais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) assistindo aos outros através do *labcon doméstico*; a inexistência do *código duplista de Cosmoética* (CDC); os *códigos de Ética*; o *código de convivialidade*; o *Código Penal*.

Teoriologia: a *teoria da dupla evolutiva* (DE); as *teorias da organização pessoal*; a *teoria do paraver* na manutenção da lealdade aos compromissos assumidos no CI.

Tecnologia: as *técnicas espúrias de manipulação interconsciencial*; as *técnicas dissimuladas de anulação de conscins*; o desconhecimento das *técnicas conscienciológicas*; as *técnicas de autodesassédio*; a *técnica do sexo diário*; a *técnica da infidelidade consentida*; a *técnica diálogo-desinibição* (DD).

Voluntariologia: o *voluntário da Conscienciologia*; o *voluntário cético-otimista-cosmoético* (COC); o *voluntariado interassistencial cosmoético* na condição de assistente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopense-nologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Duplogia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico de atender o próprio ego*; os *efeitos da aplicação da reilinearidade pensênica*; o *efeito retroalimentador do hedonismo vivenciado*; o *efeito das recaídas na falsa aplicação da Autoconsciencioterapia*; o *efeito de passar por cima das pessoas às quais deveria assistir*; o *efeito do holopensene da pessoa ingênua*; o *efeito da política bifronte na evolução pessoal*; o *efeito halo do holopensene assistencial*; o *efeito da racionalidade do mental-soma sobre o psicossoma*; os *efeitos positivos do holopensene pacifista*.

Neossinapsologia: a *construção de neossinapses por meio de autorreflexão*; as *sinapses emociogênicas bloqueando acesso aos amparadores*; as *retrossinapses doentias cronicificadas*.

Ciclogia: o *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo de atos passionais e agressivos*; o *ciclo de consequências devastadoras*; o *ciclo crise-superção*; o *ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*; o *ciclo erro-retratação-acerto*.

Enumerologia: a *traição ao melhor amigo*; a *traição à família nuclear*; a *traição à família evolutiva*; a *traição aos assistidos*; a *traição aos amparadores*; a *traição ao CI*; a *autotração*.

Binomiologia: o *binômio bagulho energético-assédio*; o *binômio harmonia doméstica-discernimento emocional*; o *binômio traição-poder*; o *binômio falsa amizade-traição*; o *binômio traição-loucura*; o *binômio traição-dominação*; o *binômio perversão-psicopatia*; o *binômio anti-cosmoética-traição*; o *binômio afetividade-discernimento*; o *binômio patológico egão-orgulho*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio diagnóstico-terapia*.

Interaciologia: a *interação cosmovisão-lucidez*; a *interação afeto-altruísmo*; a *interação maxifraternidade-assistência*; a *interação egoísmo-interprisões*; a *interação reciclagens-desconstrução de parassinapses*; a *interação patologia-assédio*.

Crescendologia: o *crescendo egoísmo-altruísmo*, essencial para o entendimento do pensamento traidor; o *crescendo desentendimento mínimo menosprezado-desconexão máxima asse-diadora*; o *crescendo algoz-amparador*; o *crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade-cosmoeticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio triângulo amoroso-desilusão amorosa-crime passional*; o *trinômio coerção-manipulação-interprisão*; o *trinômio amor errado-chantagem-sofrimento*; o *trinômio carência afetiva-dependência emocional-assédios morais*; o *trinômio difamação-calúnia-injúria*; o *trinômio egoísmo-traição-interprisão*; o *trinômio autoinsatisfação-insatisfação-traição*; o *trinômio cosmovisão-maxifraternismo-autotransafetividade*.

Polinomiologia: o *polinômio autassediador egoísta-hedonista-precipitado-arrependido*; o *polinômio amparador compromisso-lealdade-concessões-renovações*.

Antagonismologia: o *antagonismo monovisão intrafísica / cosmovisão multidimensional*; o *antagonismo imaturidade afetiva / inteligência evolutiva*; o *antagonismo economia de males / economia de bens*; o *antagonismo evolucionista autoimperdoador / doente autocomplacente*; o *antagonismo amor sincero / ódio*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto mais a consciência conhece a si mesma, melhor compreende o outro*; o *paradoxo da agressão entre parceiros, outrora “inseparáveis”*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *autopesquisocracia*; a *evolucioocracia*; a *meritocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *traição lei da Baratrofera*; as *leis holocármicas*; a *lei do retorno* gerando interprisões com as vítimas da traição; a *lei Maria da Penha*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *criticofobia*; a *recoxofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Don Juan*; a *síndrome de Afrodite*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da banalização dos autodiagnósticos*.

Maniologia: a *nosomania*; a *riscomania*.

Mitologia: o *mito de alma gêmea*; o *mito do amor romântico*; o *mito da perfeição*; o *mito da solidão*; o *mito de mudanças sem esforço*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *experimentoteca*; a *problematicoteca*; a *nosoteca*; a *pensnoteca*; a *patopensnoteca*; a *anticosmoeticoteca*; a *intrafiscoteca*; a *criminoteca*; a *conflitoteca*; a *sexoteca*; a *recoxoteca*; a *prioroteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conviviologia*; a *Intrafiscologia*; a *Patopensnoteca*; a *Nosopensnoteca*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisologia*; a *Conscienciometria*; a *Cosmoeticologia*; a *Consciencioterapia*; a *Energossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu transmigrada*; a *consréu ressomada*; a *consbel*; a *conscin algoz*; a *conscin vítima*; a *consener*; a *conscin longeva*; a *isca humana inconsciente*; o *pré-serenão*; o *ser desperto*; a *conscin eletrônica*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin pacífica lúcida*; a *conscin evolucionista*.

Masculinologia: o *filho*; o *jovem*; o *pai*; o *esposo*; o *epicon lúcido*; o *padrasto*; o *idoso*; o *companheiro*; o *autassediado*; o *pré-serenão vulgar*; o *amante*; o *minidissidente*; o *retomador de tarefa*; o *intermissivista inadaptado*; os *compassageiros evolucionistas*; o *tenepessista*; o *reciclante*; o *inversor*; o *arentão*; o *vampiro energético*; o *autocorrupto*; o *anticosmoético*; o *homem de ação*; o *tocador de obra*.

Femininologia: a *filha*; a *jovem*; a *mãe*; a *esposa*; a *epicon lúcida*; a *madrasta*; a *idosa*; a *companheira*; a *autassediada*; a *pré-serenona vulgar*; a *amante*; a *minidissidente*; a *retomadora de tarefa*; a *intermissivista inadaptada*; as *compassageiras evolucionistas*; a *tenepessista*; a *reciclante*; a *inversora*; a *arentona*; a *vampira energética*; a *autocorrupta*; a *anticosmoética*; a *mulher de ação*; a *tocadora de obra*.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens imaturus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *traição individual* = a *deslealdade a 1 pessoa ao modo da conjugal*; *traição grupal* = a *deslealdade a grupo de pessoas ao modo dos políticos aos eleitores*; *traição coleti-*

va = a deslealdade a comunidades ao modo de nações, em condições de conflitos aos direitos humanos.

Culturologia: a cultura de se levar vantagens a todo custo; a cultura milenar da traição; a cultura do status social; a cultura da competição; a cultura da vingança; a cultura da emoção; a cultura da Cosmoética; a cultura da para-higienização; a cultura da assistência.

Medidas. Eis, por exemplo, sob a ótica da *Paraprofilaxiologia*, 10 medidas básicas, relacionadas na ordem alfabética, no combate ao megatrafar pessoal da traição:

01. **Autoconscientização multidimensional (AM):** criar neossinapses sobre a moral cósmica, compreendendo o autocomprometimento policármico com a lealdade interconsciencial.

02. **Autotransafetividade:** procurar diuturnamente o avanço da afetividade madura, inspirada nos seres Serenões, enquanto meio para sustentar a coerência afetiva sadia no dia a dia.

03. **Críticidade:** estar sempre disposto à auto e heterocrítica, permitindo a assistência dos amparadores, em prol da manutenção da integridade nas automanifestações.

04. **Desassedialidade:** aplicar a *técnica do estado vibracional (EV)*, buscando o domínio energético, a desassedialidade e a evolução do autoparapsiquismo lúcido em prol da consolidação da integridade pessoal.

05. **Despojamento:** abrir mão paulatinamente do orgulho e da vaidade, não sendo, por exemplo, escravo de aplausos e de reconhecimento público, conservando-se fidedigno aos reais interesses evolutivos.

06. **Dupla evolutiva:** constituir dupla evolutiva, procurando focar na megameta interassistencial conjunta enquanto sustentação da antipromiscuidade.

07. **Franqueza:** utilizar a franqueza consigo e com os compassageiros evolutivos, não sendo bifronte.

08. **Intencionalidade:** buscar analisar a própria intenção e as companhias intra e extrafísicas, seguindo o *princípio da descrença*, empreendendo esforços a favor da explicitude do caráter pessoal.

09. **Moralidade:** refletir frequentemente quanto aos *princípios cosmoéticos* e à prática de auscultar a autopensividade, enquanto técnica de manter-se firme na autoincorruptibilidade.

10. **Retilinearidade pensênica:** ser autocrítico quanto à retilinearidade das próprias condutas e mecanismos de funcionamento, garantindo holopense pessoal da lisura interacional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a traição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Binômio violência doméstica-manipulação emocional:** Antievolucologia; Nosográfico.

02. **Canto da sereia:** Intencionologia; Nosográfico.

03. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.

04. **Ciúme:** Psicossomatologia; Nosográfico.

05. **Dano moral:** Paradireitologia; Nosográfico.

06. **Drama:** Dramatologia; Neutro.

07. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.

08. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.

09. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

10. **Perfil decidofóbico:** Decidologia; Nosográfico.

11. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.

12. **Pseudobem:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.

13. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.

14. *Síndrome da abstinência parafisiológica*: Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
15. *Síndrome da dominação*: Parapatologia; Nosográfico.

A TRAIÇÃO É CONSEQUÊNCIA DE IMATURIDADE E FALTA DE TEÁTICA DOS PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS. SER LEAL AO CI, PROMOVENDO O AUTABSOLUTISMO SADIO, REQUER AMPLA TRANSPARÊNCIA E MAXIFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza autesforços em prol da lealdade aos *princípios evolutivos cosmoéticos*? Procura deixar pegadas energéticas chancelando a busca da ascensão a neopatamar evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 139, 231, 353, 387, 500, 501 e 680 a 683.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 453, 475 e 724.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.640 e 1.641.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 71.

A. S. H.

TRAJETÓRIA GESCONOGRÁFICA (GRAFOINTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trajetória gesconográfica* é o percurso intelectual, heurístico e mentalsomático, realizado pelo autor ou autora conscienciológica, ao modo de legado evolutivo e assinatura pensênica, a partir da escrita multimoda de obras ou gescons publicadas, incluindo a megagescon, no período da vida humana, reperspectivando de modo cosmoético o autorrevezamento seriexológico lúcido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trajetória* vem do idioma Latim, *trajectus*, “linha descrita ou percorrida por 1 corpo em movimento”. Surgiu no Século XIX. O termo *gestação* deriva também do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. A palavra *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Trajetória conscienciográfica. 2. Assinatura grafopensênica. 3. Trajetória grafointerassistencial. 4. Carreira gesconográfica evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *trajetória gesconográfica*, *trajetória gesconográfica básica* e *trajetória gesconográfica avançada* são neologismos técnicos da Grafointerassistenciologia.

Antonimologia: 1. Trajetória profissional. 2. Assinatura pessoal.

Estrangeirismologia: o *top ten* gesconográfico; o *upgrade* evolutivo; o estilo inato de escrita *storytelling*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto ao megafoco gesconográfico.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorado.** Se você já publicou uma gescon, é bom perguntar: – A minha obra escrita corresponde ao **nível** de minha *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)?”.

2. “**Grafopensene.** Pela repercussão da tarefa do esclarecimento se mensura o legado evolutivo. A maior **honestidade grafopensênica** é a conscin autora escrever sobre o que viveu”.

3. “**Maternidade.** O mais inteligente para as mulheres intermissivistas é tornarem-se **mães conscienciais**. A maternidade de *gessom* passa em única vida humana, enquanto que a maternagem da *gescon* perdura por várias vidas, sendo mais séria e de consequências evolutivas mais abrangentes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grafointerassistência; o holopensene do empreendedorismo evolutivo; o holopensene da criatividade mentalsomática; os grafopensenes; a grafopensenedade; os bibliopensenes; a bibliopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os cosmovisiopensenes; a cosmovisiopensenedade; os verponopensenes; a verponopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os tenepessopensenes; a tenepessopensenedade; os taristicopensenes; a taristicopensenedade; os projeciopensenes; a projeciopensenedade; os invexopensenes; a invexopensenedade.

Fatologia: a trajetória gesconográfica; o aprendizado crescente da escrita continuada; a necessidade de a escrita conscienciológica ter base teática; o desenvolvimento dos atributos conscienciais pela escrita multimoda; a escrita da redação acadêmica com a temática autobio-

gráfica; a escrita de poemas e crônicas na adolescência, denotando passado literário; os primeiros artigos escritos e publicados no *Jornal da Invéxis*; a autopesquisa e as recins sendo transformadas em temas para artigos científicos, verbetes, palestras, cursos e futuras gescons; os livros iniciados e engavetados pelas recins iniciadas e não concluídas; as reciclagens necessárias para desengavetar gescons; a convergência estratégica de voluntariar em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) com foco na escrita; a janela de oportunidade conscienciografológica; os amigos evolutivos no grupo da escrita conscienciológica; a organização proexológica para escrita da primeira gescon; a gratidão aos revisores; a necessidade de continuar escrevendo para aperfeiçoar a escrita; a reorganização proexológica para a produção da megagescon; a assunção da responsabilidade de escrever pensatas diariamente enquanto treino mentalsomático; as recins sendo colocadas em dia durante a rotina diária da escrita; as autorreflexões cosmovisiológicas a serem incorporadas à rotina útil; a ilha de ortopenidade criada a partir do escritório de escrita; a autoconscienciografometria a partir da escrita diária; o exemplarismo conscienciografológico; o autodesassédio mentalsomático a partir da gesconografia; o megafoco grafointerassistencial; a participação na revisão de tratados conscienciológicos; a participação nas equipins do *Curso Formação de Autores da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a escrita da autobiografia, convergente com o preparo para a escrita da megagescon; a necessidade de organizar e aglutinar equipins afins para a escrita de tratados e dicionários; a felicidade específica da gescon compartilhada; a interaprendizagem evolutiva; o autodesassédio mentalsomático; a reverberação energética tarística da megagescon para a próxima vida do autor ou autora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a instalação do campo energético gesconográfico; a conexão com os amparadores extrafísicos técnicos da gesconografia; a equipex conscienciografológica; o mapeamento da sinalética amparológica grafopen-sênica; a paracaptação ideativa; o destrave gesconográfico pelo amparo extrafísico de função; a orientação extrafísica durante a prática da tenepes, de focar no “recorte do recorte do megatema”; as demandas extrafísicas percebidas; o atendimento das demandas extrafísicas durante a escrita conscienciológica; o acesso aos credores do passado antes, durante e depois da escrita da gescon; a interassistência extrafísica aos autores conscienciológicos; a necessidade de manutenção da homeostase holossomática para a continuidade da escrita conscienciológica; o *Curso Intermissivo* (CI) sendo a base para o planejamento e prática da grafoproéxis; o paragabinete em comunex paraprocedencial; o acesso à parapsicoteca; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o acesso aos parapreceptores gesconográficos de plantão; o alerta para a correção dos erros atravancadores da grafointerassistência durante a tenepes; o epicentrismo grafológico; os atendimentos extrafísicos às consciexes ex-autoras; o público dos autorandos, autores e ex-autores conscienciológicos nas projeções lúcidas (PLs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megafoco interassistenciológico–materpensene gesconográfico–megatrafor criativológico*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na tares conscienciografológica; o *princípio da prioridade evolutiva* (PPE); o *princípio da paraprendizagem ininterrupta*; o *princípio de compartilhar paraprendizagens evolutivas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à gesconografia.

Teoriologia: a *teoria do foco triplo*; a *teoria e prática das verpons*.

Tecnologia: a *técnica da escrita de autopensatas*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da revisão autobiográfica*; a *técnica da tarefa da escrita pessoal*.

Voluntariologia: a autocomemoração do trintênio no *voluntariado conscienciológico* em diversas *Instituições Conscienciocêntricas*, a maioria na área da escrita e das publicações; o voluntariado na revisão das gescons.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopense-*

nologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia.

Efeitologia: os efeitos evolutivos da escrita da primeira gescon; o efeito das recins nas gescons; o efeito de escrita das gescons nas reciclagens intraconscienciais; os efeitos da trajetória gesconográfica nos encontros de destino, nos reencontros de amizades evolutivas e nos atendimentos grafointerassistências aos credores grupocármicos.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da autocientificidade.

Ciclogia: o ciclo da espiral evolutiva no exercício da escrita tarística; o ciclo gesconográfico *autopesquisa-autorreflexões-autoconhecimentos-autorregistros-autorreciclagens-autogescons*; o ciclo *saber aprender-saber exemplificar-saber descrever-saber publicar*; o ciclo *análise-tese-síntese*.

Enumerologia: a escrita acadêmica; a escrita literária; a escrita técnica; a escrita científica; a escrita parapsíquica; a escrita conscienciológica; a escrita pangráfica.

Binomiologia: o binômio *versatilidade-produtividade*; o binômio *parapsiquismo-intelectualidade*; o binômio *criatividade-gesconografia*; o binômio *consciencialidade-materialidade*; o binômio *gescon-antimaternidade cosmoética*; o binômio *inteligente dos coautores duplistas*; o binômio *cosmopensene-liberdade consciencial*; o binômio *estoque autopensatográfico-bigdata pessoal*.

Interaciologia: a interação *tarefa da escrita pessoal-tarefa energética pessoal (tenepes)*; a interação *interdisciplinar Paracomunicologia-Gesconologia-Parapedagogia-Parapercepciologia*; a interação *trajetória gesconográfica-trajetória evolutiva*; a interação *taquipsiquismo-autotaquirritmia megagescônica*.

Crescendologia: o *crescendo minitares-tares-megatares*; o *crescendo seriexológico escrita artística-escrita científica*; o *crescendo evolutivo trajetória psicossomática-trajetória mentalsomática*; o *crescendo leitor-autor*.

Trinomiologia: o trinômio *automotivação-habilidade gesconográfica-interassistência atacadista*; o trinômio *automotivação-trabalho-lazer grafoproexológico*; o trinômio *mentalsomático turno intelectual pessoal-fixação autorganizacional-produtividade gesconográfica*.

Polinomiologia: o polinômio *necessidade-demanda-produto-atendimento*; o polinômio *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento* aplicado aos autorandos e leitores; o polinômio *autopensatografia-autoverbetografia-autobiografia-autogesconografia-automegatesconografia*.

Antagonismologia: o *antagonismo papel em branco / papel impresso*; o *antagonismo gessom / gescon*; o *antagonismo megagescon / antigescon*; o *antagonismo plágio / gescon*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a liberdade de expressão pensênica materializar-se por meio de palavras limitadas*.

Politicologia: a democracia pura na autexpressão consciencial; a interassistenciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* nas tarefas grafopensênicas.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *cognofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *parapsicofilia*; a *transdisciplinofilia*; a *gnosiofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmofilia*; a *conscienciografofilia*.

Fobiologia: a superação da fobia de não ter ideias para escrever.

Sindromologia: a autossuperação da *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito da jornada evolutiva sem linhas tortas*; o *mito de todo autor publicado ter facilidade de escrever*.

Holotecologia: a *empreendedorismoteca*; a *grafoteca*; a *hemeroteca*; a *parapsicoteca*; a *biblioteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafointerassistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Intermissiologia*; a *Autobiografologia*; a *Tenepessologia*; a *Invexologia*; a *Megatesconografia*; a *Parapercepciologia*; a *Conteudologia*; a *Interreeducaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pensatógrafo; o autor; o paremiólogo; o verbetógrafo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o ma-xidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o proje-tor consciente; o sistemata; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pensatógrafa; a autora; a paremióloga; a verbetógrafa; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a ma-xidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a proje-tora consciente; a sistemata; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trajetória gesconográfica *básica* = a escrita de artigos conscienciológicos e verbetes; trajetória gesconográfica *avançada* = a escrita da megagescon.

Culturologia: a *cultura autopesquisológica*; a *cultura da escrita conscienciológica*; a *cultura autopensográfica*; a *cultura cognopolita*; a *cultura ideativa*; a *cultura mentalsomática*.

Taxologia. Cada experiência de escrita é sempre útil no desenvolvimento das competências grafopensênicas interassistenciais. Eis, por exemplo, 22 modalidades de grafopensenes, na ordem alfabética:

01. **Apostila:** a elaboração de apostila e material didático para o curso com tema da gescon em andamento ou já publicada.

02. **Artigo:** a escrita e publicação de artigos científicos na Conscienciologia e na Ciência Convencional; a escrita de artigos para jornais.

03. **Capítulo:** a escrita de capítulos em gescons coletivas.

04. **Dicionário:** a escrita de dicionário de especialidade da Conscienciologia.

05. **Dissertação:** a escrita de dissertação de mestrado.

06. **Editorial:** a escrita de editoriais em jornais escolares; os editoriais do jornais conscienciológicos; os editoriais de periódicos científicos conscienciológicos.

07. **Gescon:** a escrita e publicação de livro pessoal conscienciológico; a escrita da autogescon ou autobiografia.

08. **Infográfico:** o resumo de curso, procedimento ou técnica.

09. **Livro:** a escrita de obra na Ciência Convencional, em formato impresso e digital.
10. **Megagescon:** a escrita do ensaio megagesconográfico; o desenvolvimento de especialidade da Conscienciologia.
11. **Paper:** a escrita e a publicação de *paper* científico para apresentação de pesquisa em andamento na atividade *Tertúlia Matinal*, do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
12. **Pensata:** a escrita de pensatas, autopensatas e ortopensatas no *Clube das Pensatas*.
13. **Pré-projeto:** a elaboração de pré-projeto para o mestrado e doutorado.
14. **Press release:** os textos para a divulgação das palestras, cursos e lançamentos da gescon.
15. **Redação:** a escrita da redação acadêmica; a elaboração de texto acadêmico sobre a própria vida.
16. **Relato:** a escrita e publicação de relato projetivo ou de autopesquisa.
17. **Relatório:** o relatório dos resultados da pesquisa científica de opinião pública.
18. **Resenha:** a elaboração e publicação em revista científica de resenha crítica de livro da Ciência Convencional.
19. **Resumo:** a escrita e publicação de resumos em revistas científicas da Conscienciologia.
20. **TCC:** a elaboração de trabalho de conclusão de curso na graduação e pós-graduação.
21. **Texto:** a escrita de textos para os trabalhos acadêmicos.
22. **Verbetes:** a escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a escrita do autoverbeta.

Tares. Pela *Paracomunicologia*, toda escrita comunica de modo interdimensional. Dependendo da mensagem, intenção, conteúdo ideativo e energias, tem o poder de desassediar o autor e o leitor. A trajetória gesconográfica começa com a minitares e caminha para a megatares megagesconológica.

Gesconometria. Eis 25 perguntas, na ordem lógica, a serem realizadas e respondidas, de modo ininterrupto na trajetória, percurso ou *ciclo da criação gesconográfica*:

01. **Autopesquisa.** Qual questão autopesquisística a ser megafocada na gescon?
02. **Teática.** Qual a teática na autexperimentação pesquisística?
03. **Objeto.** Qual objeto a ser produzido no âmbito da grafointerassistência?
04. **Tema.** Qual temática, assunto e ou título do objeto ou produto grafopensênico?
05. **Especialidade.** Qual é a especialidade da gescon?
06. **Objetivo.** Qual objetivo a ser alcançado perante a produção grafopensênica ou gesconográfica? Qual intenção gesconográfica?
07. **Problema.** Qual problema a ser solucionado pela produção gesconográfica? Quais perguntas de pesquisa a serem solucionadas?
08. **Paradigma.** Qual a base paradigmática da obra?
09. **Público.** Qual público a ser atingido pela produção gesconográfica?
10. **Análise.** Quais fontes de pesquisa para a gescon? Quais livros, jornais, revistas, cursos, entrevistas e viagens serão utilizados?
11. **Acessibilidade.** Quais tipos de acessos à produção gesconográfica? Acesso digital, impresso, auditivo ou outros?
12. **Sumário.** Qual a estrutura ou espinha dorsal da obra? Qual a ordem das seções e capítulos?
13. **Estilo.** Qual o estilo da gescon? Qual será o projeto gráfico para a publicação?
14. **Confor.** Qual o conteúdo e forma (confor) da gescon?
15. **Coerência.** Qual a coesão e a coerência do confor dos capítulos?
16. **Gênero.** Qual o gênero bibliográfico da gescon?
17. **Recin.** Quais recins a serem alcançadas antes, durante e depois da publicação?

18. **Repercutibilidade.** Qual a repercussão energoparapsíquica intra e extrafísica da obra antes, durante e depois da publicação?
19. **Efeito.** Quais os *efeitos evolutivos* da pesquisa, escrita e publicação da gescon?
20. **Cronograma.** Qual cronograma viável para a pesquisa, escrita e publicação da obra com profundidade e qualidade grafointerassistencial?
21. **Custo.** Qual o custo do projeto completo da gescon? Qual o orçamento da obra atual e projeção para futuras?
22. **Resultado.** Quais os resultados esperados com a pesquisa, escrita e publicação da gescon?
23. **Divulgação.** Quais as formas de divulgar a gescon publicada? Divulgação nas redes sociais, em cursos, palestras, *lives*?
24. **Síntese.** Qual a síntese da obra publicada? Qual o próximo passo autopesquisístico a ser transformado em nova gescon?
25. **Megassumário.** Qual o sumário autoproexológico, a lista de obras a serem escritas até o final da vida? Qual a ordem de prioridade e o gênero das obras?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trajetória gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambição autoral:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
03. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
09. **Megafoco autoral:** Conscienciografologia; Homeostático.
10. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Redação de autopensata:** Autopensatologia; Neutro.
14. **Saldo gesconográfico:** Autogesconologia; Neutro.
15. **Taxologia das megagestações:** Autoproexologia; Homeostático.

A TRAJETÓRIA GESCONOGRÁFICA DA MINIPEÇA GRAFO-ASSISTENCIAL ATUANTE NO MAXIMECANISMO MULTIDIMENSIONAL PROEXOLÓGICO GRUPAL EXIBE O PAPEL DE EXEMPLARISTA EVOLUTIVO DE MODO INCESSANTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já iniciou a trajetória gesconográfica interassistencial? Quais categorias e modalidades grafopensênicas produziu até o momento? Qual o saldo da assinatura autopensênica materializada na forma de autogescon publicada?

Bibliografia Específica:

01. **Brito**, Ermani; & **Salles**, Rosemary; & **Tornieri**, Sandra; Orgs.; *Livro dos Credores Grupocármicos*; 364 p.; 27 citações; 24 *E-mails*; 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 *websites*; epíl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 3 a 6.

02. **Ferraro**, Cristiane; & **Tornieri**, Sandra; Orgs; *Curso Formação de Autores: Módulo 8 Revisão*; Apostila; 2 partes; 84 p.; 20 enus.; 25 refs.; 6 anexos; espiralado; 28 x 21 cm; 3ª Ed.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005.
03. **Justi**, Almir; **Lascani**, Amin; & **Rossa**, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; gloss. 207 termos; 2 anexos; 5 apênds.; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1 a 556.
04. **Loche**, Laênio; & **Tornieri**, Sandra; *A Realização de Multitarefa*; Artigo; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N. 3; página 22.
05. **Polizel**, Caio; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; revisores Dayane Rossa; et al.; 300 p.; 12 caps.; 3 figs.; 6 quad.; 9 microbiografia; 159 refs.; 23 x 16 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 33, 52, 57 e 71.
06. **Tornieri**, Sandra; *A Paraecologia Consciencial*; Artigo; *JI – Jornal da Invéxis*; Ano 2; N. 4; Grinvex-SP; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); 1996; páginas 18 e 19.
07. **Idem**; *Ciclo da Singularidade Autoral e Megagescon*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anual; Ano 9, N. 9; UNIESCON – *União Internacional de Escritores da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 37 a 47.
08. **Idem**; *Convivialidade Madura Pró-despertidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2006; páginas 238 a 251.
09. **Idem**; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 41,44, 145 a 177 e 237 a 241.
10. **Idem**; *Técnica da Qualificação do Tenepessopense Pessoa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 41 a 52.
11. **Idem**; *Técnicas Assistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 38 a 52.
12. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 57, 840, 1.074, 1.075 e 1.108.
13. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 232, 764 e 1.024.

S. T.

TRAJETÓRIA NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trajetória no voluntariado conscienciológico* é o caminho percorrido nas atividades dedicadas ao trabalho voluntário em *Instituições Conscienciocênticas* (ICs) em atuações grupais pesquisísticas e / ou administrativas em prol do desenvolvimento parapsíquico interassistencial e da tarefa do esclarecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trajetória* vem do idioma Latim, *trajectus*, “linha descrita ou percorrida por um corpo em movimento”. Surgiu no Século XIX. O termo *voluntário* deriva também do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Apareceu no Século XV. A palavra *voluntariado* surgiu em 1899. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Itinerário voluntariológico. 2. Carreira no *voluntariado conscienciológico*. 3. Percorso interassistencial em ICs. 4. Retrospectiva voluntariológica. 5. Caminhada conscienciocentrológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *trajetória no voluntariado conscienciológico*, *trajetória no voluntariado conscienciológico esporádico* e *trajetória no voluntariado conscienciológico engajado* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Trajetória no voluntariado convencional. 2. Percorso no voluntariado doutrinário. 3. Desvio proexológico.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* pessoal interassistencial; o *upgrade* existencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao compromisso interassistencial tarístico.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Voluntariado: tarefa interassistencial*.

Ortopensatologia: – “**Voluntariado.** O resultado positivo dos autesforços no holopensene do **voluntariado conscienciológico** é indicativo seguro de a conscin estar no caminho convergente do fluxo evolutivo grupocármico, aberta para a policarmalidade mais ampla”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do voluntariado tarístico; o holopensene pessoal das recins; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os rastros pensênicos no voluntariado; os materpensenes das ICs; o holopensene da maxiproéxis grupal; o holopensene da interassistencialidade.

Fatologia: a trajetória no *voluntariado conscienciológico*; a tomada de decisão quanto ao voluntariado no paradigma consciencial; o serviço assistencial não remunerado, por vontade própria; o vínculo consciencial; o percurso no voluntariado possibilitando o autodesenvolvimento parapsíquico, intelectual e comunicativo; as neoideias da Neociência Conscienciológica; a autexperimentação direta; as atividades administrativas e de manutenção das ICs; o convívio oportunizando a evolução pessoal; o desafio da docência tarística; a condição de professor (presencial, EaD e itinerante) da Conscienciologia; o exercício da autopesquisa científica; a docência parapsíquica voluntária; a capacitação docente em Conscienciologia; as atividades no setor técnico-cien-

tífico interassistencial; a tarefa do esclarecimento; o autodidatismo teático; as autorreciclagens intraconscienciais; o autenfrentamento das dificuldades pessoais; a oportunidade evolutiva e resarcimento lúcido aos credores; o cumprimento da auto e maxiproéxis grupal; as lições e ideias aprendidas no *Curso Intermisso* (CI); o senso de coletividade; as responsabilidades e deveres; a condição de a conscin se permitir ser assistida e assistir; a condição de a conscin aprender com os colegas; o engajamento crescente lúcido; o completismo existencial da maxiproéxis; os reencontros evolutivos; os encontros com as conscins amparadoras; a autorrecuperação de unidades de lucidez (cons); a via de mão dupla interassistencial; a autexposição cosmoética pública nas atividades tarísticas; a acabativa de trabalhos interassistenciais; a troca de bastões entre equipins; a condição de representante ativo, apartidário das ICs; a autossustentabilidade dos trabalhos interassistenciais; o esforço no cumprimento da autoproéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático facilitando o acesso às neoideias grupais; os encontros com as consciexes amparadoras; a condição de a conscin aprender com os amparadores extrafísicos; a conexão com o amparo extrafísico de função; a expansão da autolucidez sob o patrocínio dos amparadores extrafísicos; a prática multidimensional da tarefa energética pessoal; a condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a assistência cosmoética interdimensional pelas ideias libertárias; o incremento de inspirações sadias com a equipex de amparadores; o desenvolvimento parapsíquico na atuação do *voluntariado conscienciológico*; os parabanhos energéticos nas tarefas do voluntariado; o *Curso Intermisso*; a vivência da liderança multidimensional; a conexão com a autoparaprocédência consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo IC–voluntariado conscienciológico*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo dos reencontros* na trajetória interassistencial.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais do grupo evolutivo*; o *princípio da valorização das potencialidades individuais e grupais*; o *princípio da retribuição* na prática da docência tarística.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na docência conscienciológica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC), enquanto requisito para o voluntariado institucional.

Teoriologia: a *teoria-líder da Conscienciologia* fundamentada na própria consciência; a *teoria da evolutividade em grupo*; a *teoria do completismo existencial*; a *teoria dos amparadores de função atuantes no voluntariado*; as *teorias conscienciológicas* vivenciadas no dia a dia do voluntariado.

Tecnologia: a *técnica do voluntariado da tares*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da auto-pesquisa e docência em Conscienciologia*; a *técnica do binômio admiração-discordância* nos empreendimentos grupais tarísticos.

Voluntariologia: o *jubileu no voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado a distância*; o *voluntariado técnico-científico interassistencial*; os aprendizados com os próprios erros cometidos no exercício do *voluntariado conscienciológico*; a troca de função no voluntariado; a autovivência com lucidez e engajamento contínuo no *voluntariado da Conscienciologia*; o auto-desassédio a partir de investimento nos trabalhos assistenciais do voluntariado; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; os *laboratórios conscienciológicos* promovendo recins e autopesquisas.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito do Curso Intermissivo no reconhecimento teático do paradigma consciencial*; o *efeito do autoposicionamento em aprimorar a autevolução a partir da Ciência Conscienciologia*; o *efeito das bioenergias no chancelamento do voluntariado conscienciológico*; o *efeito do posicionamento do voluntariado na docência*; o *efeito do autodomínio do estado vibracional profilático*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da interassistencialidade tarística*; as *neossinapses geradas a partir da tarefa de função em voluntariado conscienciológico*.

Ciclogia: o *ciclo do autoposicionamento no voluntariado*; o *ciclo contínuo aprender-ensinar*; o *ciclo das atividades multidimensionais dos componentes do grupo evolutivo*; o *ciclo período intermissivo–período intrafísico*.

Enumerologia: a *interassistência engajada*; a *interassistência tarística*; a *interassistência discente*; a *interassistência docente*; a *interassistência autopesquisística*; a *interassistência evolutiva*; a *interassistência recinológica*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio tacon-tares*; o *binômio encontros-reencontros*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio do exemplarismo teática-verbação*.

Interaciologia: a *interação entre os integrantes do voluntariado*; a *interação docente-aluno*; a *interação equipin-equipex*; a *interação recebimento-retribuição*.

Crescendologia: o *crescendo aluno-voluntário*; o *crescendo assistido-assistente*; o *crescendo da qualificação interassistencial institucional*; o *crescendo evolutivo da tares na ampliação da interassistencialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio participar-liderar-motivar-orientar*; o *polinômio vontade-organização-disponibilidade-assistência*; o *polinômio voluntariado-docência-tenepes-autopesquisa-compléxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo voluntariado convencional / voluntariado tarístico*; o *antagonismo atitude anticosmoética / tarefa do esclarecimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de a evolução individual ocorrer em grupo*.

Politicologia: a *política do senso de equipe do voluntariado nas ICs*; a *política da convivência sadia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo aplicada ao voluntariado engajado*; as *leis da maxiproéxis grupal*.

Filiologia: a *voluntariofilia*; a *conviviofilia*; a *autexperimentofilia*; a *assistenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *teaticofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *superação da argumentofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: o *descarte da mania de procrastinar*.

Mitologia: a *supressão do mito de evoluir sem assumir responsabilidades assistenciais*; a *abolição do mito do voluntário perfeito*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *energoteca*; a *intermissioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *projecioteca*; a *reurbanoteca*; a *sinaleticoteca*; a *teaticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Voluntariologia*; a *Amparologia*; a *Autodescenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conviviologia*; a *Conscienciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Experimentologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Taristicologia*; a *Voliciologia*; a *Proexologia*; a *Maxiproexologia*; a *Completismologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as equipexes relacionadas às ICs.

Masculinologia: o voluntário jejuno; o voluntário veterano; o abridor de caminho; o amparador intrafísico; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o exemplarista; o intelectual; o completista; o evoluciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o escritor; o comunicólogo; o proexista; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária jejuana; a voluntária veterana; a abridora de caminho; a amparadora intrafísica; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a intermissivista; a consciencióloga; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a exemplarista; a intelectual; a completista; a evoluciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a escritora; a comunicóloga; a proexista; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trajetória no voluntariado conscienciológico *esporádico* = a participação espontânea, ocasional, instável, temporária e / ou teórica com disponibilidade interassistencial mínima; trajetória no voluntariado conscienciológico *engajado* = a atuação espontânea, ativa, estável, tarística e teática com disponibilidade interassistencial máxima.

Culturologia: a cultura do voluntariado interassistencial; a cultura conscienciológica; a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da autodisponibilidade sadia; a cultura do exemplarismo cosmoético; a cultura da grupalidade produtiva; a cultura organizacional das ICs; a cultura da tenepes; a cultura do voluntariado tarístico; a cultura da teaticidade evolutiva.

Tempo. No universo da *Retribuicologia*, a dedicação ao voluntariado conscienciológico representa o desafio de aplicar o tempo intrafísico para fomentar e chancelar as reciclagens intraconscienciais qualificando as práticas tarísticas em diferentes frentes de atuação.

Pré-Intermissiologia. O resultado dessa instigação cosmoética na vivência do paradigma consciencial oportuniza predicamentar a provável liderança interassistencial na próxima intermissão resgatando os compassageiros evolutivos em algum momento deixados para trás, possibilitando neopatamares evolutivos para todos os envolvidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trajetória no voluntariado conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.

03. **Currículo conscienciocêntrico:** Completismologia; Homeostático.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Ficha Evolutiva Pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Instituição conscienciocêntrica:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
12. **Sinergismo tenepes–livro dos credores:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
14. **Trintênio no voluntariado conscienciológico:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.

A ATUAÇÃO NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO, TAREFA DE MINIPEÇA DA MAXIPROÉXIS GRUPAL, OPORTUNIZA À CONSCIN LÚCIDA APRENDIZADOS TEÁTICOS, COSMOÉTICOS, RECINOLÓGICOS E INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe na qualificação tarística do voluntariado conscienciológico? Quais benefícios evolutivos tem alcançado e retribuído?

Bibliografia Específica:

1. **Rezende, Ricardo;** *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 180 p.; 12 caps.; 27 *E-mails*; 1 microbiografia; 2 tabs.; 25 *websites*; glos. 1 termo; 15 refs.; 19 webgrafias; 2 apênds.; 21 x 15,5 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18, 24, 25, 39, 49, 82 e 96.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.715 e 1.716.

S. M. B.

TRAJETÓRIA RECINOLÓGICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trajetória recinológica* é a sequência de etapas percorridas pela consciência, intra ou extrafísica, no desenvolvimento de certo traço consciencial, desde as manifestações esboçantes iniciais até o estado de maior autodomínio e liberdade de expressão.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trajetória* deriva do idioma Latim, *trajectus*, “passagem”. Surgiu no Século XIX. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Percurso recinogênico. 2. Trajetória de mudanças intraconscienciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *trajetória recinológica*, *trajetória recinológica intrafiscalizada* e *trajetória recinológica conscienciológica* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Estagnação consciencial. 2. Percurso autodepreciativo.

Estrangeirismologia: o *insight*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodeterminação perante os percalços evolutivos.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Quando uma criança nasce ou uma pessoa morre, o presente se parte ao meio e nos permite espiar por um instante a fenda da verdade. Nunca nos sentimos tão autênticos quanto ao beirmos as fronteiras biológicas* (Rosa Montero Gayo, 1951–). *O que parecia confuso e incontrollável torna-se acessível* (Donald A. Bloch, 1923–2014).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da reciclagem intraconsciencial; o holopense pessoal da reciclagem contínua; a rigidez pensênica acarretando dificuldade à consciência em vislumbrar novos horizontes; os autopesquisopenses; a autopesquisopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade nas decisões dos rumos de vida quando em encruzilhadas evolutivas; a superação da obnubilização pensênica durante os esforços de mapeamento das etapas da trajetória recinológica.

Fatologia: a trajetória recinológica; o estado de vitimização; as respostas de alta reatividade; o ato de sentir-se abandonado pelos outros quando estes avançam nas proéxis pessoais; a adição aos altos e baixos conscienciais recorrentes; o autalijamento quanto à autevolução; a inconsciência quanto às etapas das transformações pessoais; o maior trabalho em reverter internalizações patológicas constituídas ainda na infância; a visão estereotipada quanto a suposto ritmo “correto” de reciclagens pessoais; a marcação cerrada do processo de mudança; o conflito entre a demanda externa por mudança e a sensação de ausência, parcial ou total, de recursos pessoais; as múltiplas pequenas mudanças cotidianas feitas diariamente; as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor desde o nascimento até a dessora; as diversas etapas da formação profissional;

a *roda de Prochaska*; a capacidade de esclarecer soluções em tempo real para problemas precipitados; a mudança de ideia enquanto experiência humana; as mudanças dos principais dilemas da vida enquanto indicador das reciclagens intraconscientes realizadas; a bússola intraconsciente atuando aos moldes de gabarito interno direcionando as mudanças; as modificações das próprias narrativas sobre os momentos-chave da vida; as maneiras não ameaçadoras de enfrentar o novo; a capacidade de administrar períodos variáveis de tempo de situações indefinidas; a tomada de consciência quanto às resistências à mudança; a gradual substituição de maneiras mais simples por formas mais complexas de pensar e agir; a abertura intraconsciente a eventos externos estimuladores de mudança; a superação dos próprios limites na capacidade de resolução de problemas; a reciclagem de traços conscientes mais arraigados; a clareza holossomática quanto a metas pessoais modificadoras dos rumos da vida; o ato de não aguardar eventos externos impactantes para promover mudanças significativas de vida; as transformações conscientes significativas “repousando nos ombros” de mudanças menores; a modificação da autoimagem e do comportamento enquanto produtos finais das reciclagens intraconscientes; a assertividade em transformar vivência crítica em gestação consciente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *escala evolutiva das consciências*; o reconhecimento de retropersonalidade podendo acarretar importantes reciclagens intraconscientes; a repetição seriológica de padrões de funcionamento podendo alavancar ou atravancar a evolução; o *Curso Intermissivo* (CI) proporcionando ampliação das variáveis envolvidas nos percursos evolutivos; a tomada de autoconsciência multidimensional (AM) favorecendo a superação do luto; a apropriação teática das práticas energéticas propiciando a ampliação das ferramentas reicnológicas; a autoconsciência multidimensional promovendo a superação de traumas; a tenepes enquanto fator organizador da demanda assistencial convergente ao intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo mental presente–conteúdo mental desejado*.

Principiologia: o *princípio do aut esforço insubstituível*.

Codigiologia: o *código duplista de cosmoética* (CDC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria U*; a *teoria sistêmica* aplicada às relações familiares.

Tecnologia: a *técnica do registro escrito das mudanças entendidas como necessárias*; a *técnica do registro da autopesquisa em primeira pessoa*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos da comparação de si mesmo com a trajetória de vida de outras consciências*; o *efeito autodesassediador da tomada de consciência quanto à condição de protagonista das próprias decisões de vida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à desfiliação de teorias anacrônicas*.

Ciclogia: as *fases do ciclo de vida familiar*; o *ciclo errar–identificar o erro–admitir o erro–aprender com o erro–corrigir o erro–acertar*; o *ciclo inconsciência–sofrimento não-verbal–sofrimento verbal–mudança de atitude na resolução de problemas*.

Enumerologia: a *mudança mental* inconsciente; a *mudança mental* gradual; a *mudança mental* rápida; a *mudança mental* consciente; a *mudança mental* desejada; a *mudança mental* necessária; a *mudança mental* avançada.

Binomiologia: o *binômio tares-recin*; o *binômio heteroprovação-autopercepção*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio taquirritmia autorreflexiva-desassedialidade*; o *binômio inveja da evolução alheia-estagnação evolutiva*.

Interaciologia: a *interação leitura-senso de autoimplicação*; a *interação pequenas mudanças-grandes mudanças*.

Crescendologia: o *crescendo suportar a mudança-produzir a mudança*; o *crescendo crise de vida-paracrise existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio coragem-autorreflexão-decidofilia*.

Polinomiologia: o *polinômio crise-coragem-autopesquisa-senso de prospecção* enquanto fonte geradora de voliciolina.

Antagonismologia: o *antagonismo trajetória recinológica / trajetória natural nossológica*; o *antagonismo conteúdo / contra-conteúdo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de fazer grandes mudanças poder significar não mudar nada intraconscionalmente*; o *paradoxo da existência de mudanças imperceptíveis*; o *paradoxo de a estabilidade poder representar importante mudança*; o *paradoxo de a mudança poder surgir antes da reflexão sobre ela*; o *paradoxo de coexistir dentro das consciências forças pró e antimudanças*; o *paradoxo de eventos extraconscenciais poderem ser boicotadores e fomentadores das reciclagens intraconscenciais*; o *paradoxo do descontentamento após a resolução de problema crônico e limitante*; o *paradoxo de não se ter consciência de reciclagem há muito realizada*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *autognosiofilia*; a *autopesquisofilia*; a *coerenciofilia*; a *crescendofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *alodoxafobia*; a *angrofobia*; a *criticofobia*; a *filofobia*; a *neofobia*; a *parapsicofobia*; a *proexofobia*; a *recinofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da mesmice*.

Maniologia: a *abulomania*; a *fracassomania*; a *idolomania*; a *mania de protelar decisões importantes de vida*.

Mitologia: o *mito de, enquanto pré-serenão vulgar, fazer mudanças conjunturais de vida sem nenhuma ansiedade*; o *mito da transposição dos desafios sem autesforço*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *cognoteca*; a *correlacionoteca*; a *experimentoteca*; a *recexoteca*; a *recinoteca*; a *reeducacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Crescendologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Invulgarologia*; a *Paraprospetivologia*; a *Percucienciologia*; a *Reciclogia*; a *Voliciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *amparador intrafísico*; o *autopesquisador*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *desassediador*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *exemplarista*; o *inversor existencial*; o *médico*; o *pai*; o *proexista*; o *professor*; o *psicólogo*; o *psicoterapeuta*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *teoricão*; o *verbetógrafo*; o *psicólogo estadunidense James O. Prochaska (1942-)*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *amparadora intrafísica*; a *autopesquisadora*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *desassediadora*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *exemplarista*; a *inversora existencial*; a *médica*; a *mãe*; a *proexista*; a *professora*; a *psicóloga*; a *psicoterapeuta*; a *reciclante*.

existencial; a tenepessista; a teoricona; a verbetógrafa; a psicóloga estadunidense Peggy Papp (1923–2021); a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens neossinapticus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trajetória recinológica *intrafisicalizada* = o percurso evolutivo da consciência levando em consideração apenas os aspectos intrafísicos da existência; trajetória recinológica *conscienciológica* = o percurso evolutivo da consciência levando em consideração variáveis multidimensionais, multiexistenciais e holossomáticas.

Culturologia: a *cultura da procrastinação da mudança* até o momento do insustentável; a *cultura da competitividade* em detrimento da *cultura da cooperação*; a *cultura do predomínio do loc externo* na avaliação das atitudes das consciências.

Neopatamares. A mudança de traços e manifestações intensamente arraigados configura-se como processo, com duração variável entre as consciências e com graus diversos de ansiedade durante a trajetória.

Etapas. Didaticamente, eis, por exemplo, em ordem funcional de ocorrência, 8 etapas pelas quais as consciências podem passar no processo de reciclagem intraconsciencial de traços e manifestações ancoradas no microuniverso consciencial:

1. **Inconsciência.** A manifestação de imaturidades conscienciais sem a percepção e formulação do problema pela consciência.
2. **Impressão** O senso de algo estar errado e de precisar ampliar a autocompreensão.
3. **Formulação.** As primeiras hipóteses e as primeiras formulações a respeito das reciclagens necessárias.
4. **Avanço.** A ampliação do entendimento e a formulação mais ampla sobre o problema.
5. **Mudança.** As primeiras renovações de aspectos mais simples da problemática consciencial.
6. **Ampliação.** A expansão dos aspectos reciclados do traço em questão.
7. **Patamar.** A consolidação das mudanças pela consciência a qual atinge novo patamar de manifestação.
8. **Espontaneidade.** A internalização visceral da mudança levando o novo patamar atingido a ser incorporado ao *modus operandi* espontâneo da consciência.

Intersecção. Por vezes, o processo de formulação do problema e reciclagem dos traços ocorrem concomitantemente sem a necessidade de diferentes etapas tão demarcadas.

Duração. O tempo dispendido em cada etapa nos processos de mudança é variável a depender do *know-how* reciclatório e da profundidade dos traços e manifestações a serem recicladas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trajetória recinológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acréscimo neoinformacional:** Neoideogeniologia; Homeostático.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Alternância de tarefas:** Alternanciologia; Neutro.
04. **Aproveitamento da liberdade:** Liberaciologia; Neutro.

05. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Autodesafio extra:** Autodesafiologia; Homeostático.
07. **Bússola intraconscienical:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Dividendos da autexposição cosmoética:** Autexemplarismologia; Homeostático.
10. **Nó górdio antievolutivo:** Autenfrentamentologia; Nosográfico.
11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin motivadora:** Recinologia; Homeostático.
14. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
15. **Sagacidade:** Atilamentologia; Neutro.

CONHECER AS ETAPAS PELAS QUAIS A CONSCIÊNCIA TRANSITA NA JORNADA EVOLUTIVA É IMPORTANTE FER- RAMENTA PARA O DESASSÉDIO INTRACONSCIENCIAL E PARA A ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se apto(a) a realizar mudanças significativas de vida a partir da autopercepção quanto à evolução independentemente de eventos externos impactantes mobilizadores do movimento? Tem consciência dos diferentes momentos pelos quais passa ao longo da trajetória evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Gardner**, Howard; *Mentes que mudam: A Arte e a Ciência de Mudar as Nossas Ideias e a dos Outros* (*Changing Minds: The Art and Science of Changing Our Own and Other People Minds*); revisor Rogério de Castro Oliveira; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese; 232 p.; 10 caps.; 80 abrevs.; 19 enus.; 12 estatísticas; 2 gráfs.; 2 ilus.; 15 siglas; 1 tab.; epíl.; 7 notas; 181 refs.; 1 apênd.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 15 a 208.
2. **Lampedusa**, Giuseppe Tomasi di; *O Leopardo (Il Gatopardo)*; posf. Maurício Santana Dias; revisoras Jane Pessoa; & Angela das Neves; trad. Maurício Santana Dias; 384 p.; 8 caps.; 8 abrevs.; 1 citação; 1 cronologia; 6 apênds.; 21,5 x 14 cm; br.; 1ª reimp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2019; página 31.
3. **Peggy**, Papp; *O Processo da Mudança: Uma Abordagem Prática à Terapia Sistêmica de Família* (*The Process of Change*); apres. Maria Efigênia F. R. Maia; & Claudine Kinsch; pref. Donald Bloch; trad. Maria Efigênia F. R. Maia; & Claudine Kinsch; 226 p.; 11 caps.; 9 abrevs.; 8 enus.; 2 estatísticas; 1 ilus.; 3 siglas; 51 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1992; páginas 1 a 105.
4. **Szupszynski**, Karen Priscila del Rio; & **Oliveira**, Margareth da Silva; *O Modelo Transteórico no Tratamento da Dependência Química*; Artigo; *Psicologia: Teoria e Prática*; Revista; Quadrimestral; Vol. 10; N. 1; 4 estatísticas; 7 siglas; 1 tab.; 35 refs.; São Paulo, SP; Junho, 2008; páginas 162 a 173; ed. bilíngue (ing. e port.).

R. Z.

TRANQUILIDADE (SERENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tranquilidade* é a qualidade de tranquilo ou estado no qual a consciência está tranquila, isenta de inquietações, de agitações, de perturbações ou de alvoroços.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *tranquilidade* deriva do idioma Latim, *tranquilitas*, “calma; calma-ria; bonança; sossego; repouso; serenidade”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Calma. 02. Despreocupação. 03. Serenidade. 04. Sossego. 05. Quietação. 06. Distensão. 07. Pacifismo. 08. Imperturbabilidade. 09. Segurança. 10. Retilinearidade autopensênica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *tranquilidade*: *autotranquilidade*; *intranquila*; *intranquilidade*; *intranquilizador*; *intranquilizadora*; *intranquilizar*; *intranquilo*; *pseudotranquilidade*; *tranquila*; *tranquilão*; *tranquilização*; *tranquilizada*; *tranquilizado*; *tranquilizador*; *tranquilizadora*; *tranquilizante*; *tranquilizar*; *tranquilo*.

Neologia. As duas expressões compostas *tranquilidade operosa* e *tranquilidade perdulária* são neologismos técnicos da Serenologia.

Antonimologia: 01. Intranquilidade. 02. Preocupação. 03. Desassossego. 04. Inquietação. 05. Estressamento; tensão. 06. Agitação; movimentação. 07. Perturbação. 08. Insegurança. 09. Alvoroço; ansiosismo. 10. Tempestade; tumulto.

Estrangeirismologia: a *joie de vivre*; o *modus vivendi* harmonizado; a *calmness of mind*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à serenidade íntima teática.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexiste tranquilidade ininterrupta*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tranquilidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o holopensene amistoso; a autopensenização carregada no *pen*.

Fatologia: a tranquilidade; o início da Serenologia; a força presencial pacífica; o porte pessoal de segurança; a busca da tranquilidade íntima; o fato de se dormir cada noite com tranquilidade sem insônia; a supersapiência como sendo a tranquilidade de quem conhece os bastidores da Vida; os necessários momentos de tranquilidade para a recuperação holossomática; o repouso; o desanuviamento; o relaxamento; as férias; a construção do clima de tranquilidade na vida diuturna; a aceitação serena das crises de crescimento; a hombridade no enfrentamento das contrariedades; a autoconfiança na resolutividade pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o domínio bioenergético; a projetabilidade lúcida; as vivências em comunex evoluída.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmoeticidade-tranquilidade*; o *sinergismo paz interior-paz exterior*.

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado propiciando a consciência tranquila; o código grupal de Cosmoética (CGC) patrocinando a tranquilidade coletiva.

Teoriologia: a teoria evolutiva por meio dos autesforços; as turbulências provenientes dos endividamentos da teoria da interprisão grupocármica.

Tecnologia: a técnica de autorreflexão de 5 horas; a técnica de viver pacificamente com a Humanidade e a Para-Humanidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: os efeitos da tranquilidade interior na harmonização exterior; os efeitos interassistenciais das ECs serenas; os efeitos pacificadores da convivência sadia.

Neossinapsologia: as neossinapses antibelicistas.

Ciclogia: o ciclo tempestade-bonança; o ciclo assim-desassim; as influências do ciclo etário da vida humana na paz interior.

Binomiologia: o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio pensar antes-falar depois.

Interaciologia: a interação experiência pessoal-tranquilidade íntima; a interação tranquilidade-segurança; a interação tranquilidade-paciência; a interação tranquilidade racional-saúde holossomática.

Crescendologia: o crescendo evolutivo autoculpas mortificadoras-autorresponsabilidades interconscienciais; o crescendo previsibilidade-tranquilidade.

Trinomiologia: o trinômio inexcitabilidade-inabalabilidade-imperturbabilidade; o trinômio paciência-tranquilidade-serenidade.

Antagonismologia: o antagonismo tranquilidade exterior / intranquilidade interior; o antagonismo tranquilidade racionalizada / exasperação irracional.

Paradoxologia: o paradoxo histriônico (ser desperto) agitação psicomotora-mente tranquila.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: as leis sociais; a lei do retorno; a lei do maior esforço na conquista da imperturbabilidade cosmoética.

Filiologia: a neofilia.

Sindromologia: a tranquilidade inócua da síndrome da mediocrização consciencial.

Holotecologia: a cognoteca; a convivoteca; a grupocarmoteca; a evolucioteca; a maxi-proexoteca; a prioroteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Serenologia; a Harmoniologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia; a Autexperimentologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Ecologia; a Sociologia; a Etologia; a Parassociologia; a Evoluciolgia; a Autoproexologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens tranquilisator*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens aequibratus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tranquilidade *operosa* = a condição de serenidade íntima, contudo ativa e produtiva; tranquilidade *perdulária* = a condição de serenidade íntima, contudo infrutífera, desperdiçada.

Culturologia: a *cultura pacifista*; a *cultura da serenidade*.

Taxologia. Sob a ótica da *Serenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de estados de tranquilidade mais comuns:

1. **Tranquilidade ambiental:** o local sossegado; a Natureza exuberante; o *spot* idílico; a calmaria; a quietude; o silêncio.

2. **Tranquilidade financeira:** a independência econômico-financeira; o pé-de-meia; o pecúlio; o consumo consciente; o conforto sem excessos; os recursos essenciais para o cumprimento dos objetivos pessoais.

3. **Tranquilidade interconsciencial:** a cordialidade; o acolhimento; o aconchego; a empatia; a concórdia; o respeito mútuo; a intercooperação; a intercompreensão.

4. **Tranquilidade intraconsciencial:** a acalmia íntima; o bem-estar; o bom humor; a autoimunidade à turbulência exterior.

5. **Tranquilidade política:** a estabilidade socioeconômica; a governabilidade; a cidadania; a democracia; a liberdade de expressão; a diplomacia; o Direito Internacional.

6. **Tranquilidade pública:** a urbanidade; a segurança; a garantia da ordem; a polícia preventiva; a infraestrutura básica; os direitos e deveres individuais; a paz.

Caracterologia. Em concordância com a *Harmoniologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias de estados específicos de tranquilidade intraconsciencial:

1. **Tranquilidade intraconsciencial amoral:** a sociopatia; o *sniper*.

2. **Tranquilidade intraconsciencial circunstancial:** a presença de espírito; o *sangue frio*; o autodomínio; a atenção megafocada; a responsabilidade; o cirurgião em ação.

3. **Tranquilidade intraconsciencial improdutiva:** o *dolce far niente*; o desinteresse; a indiferença; a insensibilidade; a alienação; a autexclusão; o egocentrismo; o *boa vida*.

4. **Tranquilidade intraconsciencial ingênua:** a inocência ignorante; o apedeutismo; a insciência quanto aos riscos; o boboca.

5. **Tranquilidade intraconsciencial racional:** o apaziguamento emocional; a maturidade; a sabedoria; o heteroperdoamento; a anticonflitividade; a eutimia; o céptico otimista cosmoético (COC).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tranquilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Balço pré-evoluciólogo:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Bem-Estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Consciência atratora:** Consciencimetrologia; Homeostático.
08. **Consciência conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Conscin benévola:** Consciencimetrologia; Homeostático.
11. **Conscin organizadora:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Conscin-trator:** Evoluciolgia; Neutro.
13. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.
15. **Zona de conforto:** Autorreexologia; Neutro.

O ESTADO DE TRANQUILIDADE PESSOAL DA CONSCIÊNCIA PRECISA, RACIONALMENTE, SER SEMPRE QUALIFICADO DE ACORDO COM A AUTOPRIOROLOGIA, A AUTOCOSMOETICOLOGIA E A AUTEVOLUCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, desfruta de períodos de tranquilidade? Tranquilidade de qual categoria: operosa ou perdulária?

TRANSCENDÊNCIA DA MEDIOCRIDADE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transcendência da mediocridade* é a condição de a conscin intermissivista autopesquisadora, homem ou mulher, pelos autesforços evolutivos, superar idiotismos culturais, quebrar convenções grupocármicas e ultrapassar os atravesques miméticos da sociossidade intrafísica vigente, assumindo o voluntariado tarístico no exercício singular parapedagógico parassocial, gesconográfico e interassistencial da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transcendência* vem do idioma Latim, *transcendentia*, “ação de subir, de escalar”, de *transcendere*, “passar subindo; atravessar; ultrapassar; transpor”. Surgiu no Século XVII. O termo *mediocridade* deriva do mesmo idioma Latim, *mediocritas*, “medida; moderação; mediania; meio”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Sobrepassamento da medianidade. 2. Extrapolação da mediania. 3. Superação do comum. 4. Alteação da vulgaridade. 5. Emersão da obviedade.

Neologia. As 3 expressões compostas *transcendência da mediocridade*, *minitranscendência da mediocridade* e *maxitranscendência da mediocridade* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Anticriatividade evolutiva. 2. Imersão rebarbativa. 3. Mais do mesmo. 4. Adoção do banal. 5. Mesmêxis.

Estrangeirismologia: o papel *sui generis* de intermissivistas na Socin; o pioneirismo lúcido, distinto e cosmoético da conscin *outsider*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autabsolutismologia Teática.

Megapensenologia. Eis 11 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Intermissivista: consciência invulgar. Originalidade tem preço. Inovar dá trabalho. Desassediar é preciso. A evolução avança. Intermissivista: diferencial decantado. Futuro: impossível deter. Contrafluxos trazem compensações. Evolução: irresistibilidade inexorável. Mediocridade: limbo inconsciente. Verpon: pararrealidade antimimética.*

Proverbologia: – *Em tempos de insanidade social, a divergência é saúde.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Análise.** A **transcendência da análise** pode tornar a síntese rudimentar”.
2. “**Crença.** A crença expõe, irrecusavelmente, a **mediocridade** da pessoa, independentemente de todos os seus atributos conscienciais”.
3. “**Desafetos.** Todo percentual de **manifestações evolutivas** pessoais, acima da mediocridade, por menor que seja, faz gerar desafetos”.
4. “**Escrever.** Quem escreve para os **intermissivistas** já deixou a mediocridade evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal singular; o holopense pessoal verponístico; a fôrma holopensênica intermissiva inovadora evocada; a mudança útil de holopenses nas itinerâncias tarísticas; a holopensenedade individual; os genopenses; a genopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os autopenses; a autopensenedade cosmolínea; a autopensenedade desassediadora; a autodesperticidade heurística presente na megapensenedade.

Fatologia: a transcendência da mediocridade; a carreira profissional recompositora libertária; o anticonformismo cosmoético; a renúncia lúcida às pseudobenesses sociais, sem recalques; a evitação de erros clamorosos no passado recente favorecendo a tomada de decisões críticas úni-

cas; o descarte resolutivo quanto aos excessos da cultura familiar regional; a autonomia econômica relativa enquanto aporte da libertação intrafísica; o cadastro pessoal de soluções cosmoéticas pró-evolutivas, posto à heterodisposição; as coleiras sociais passando longe das convenções; a linha de manifestação consciencial coerente aos diversos contextos; a fuga das rotinas emburrecedoras maníacas; a evitação da recidiva ocasional na obriedade; o senso elevado de manutenção dos propósitos evolutivos; a anticurvatura tarística perante folclores anticosmoéticos ditos “culturais”; o respeito à ignorância e incompreensão de consciências disfarçadas de adultos; a prestimosidade natural do despojamento; o cultivo do não apadrinhamento; o sistema de crenças sociais castradoras dispensadas; o rechaço do senso comum em prol da autossingularidade consciencial; a conduta inusual chamativa involuntária; a multidotação individual favorecendo a postura transcendente ante as adversidades; a desvinculação dos “óbvios ululantes”; a nulificação de papéis sociais dispensáveis; as inesperadas recompensas evolutivas felizes diante das renúncias ao boavidismo; as atitudes criativas corajosas, fora da “vala comum” social e parassocial; a liberdade íntima de falar a verdade relativa com autoridade moral, sem subterfúgios ou eufemismos; o zelo cosmoético pela *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), prioritária *par rapport* à opinião pública; a dispensa caprichosa de atalhos e pseudofavorecimentos hoje, interprisões de amanhã; as escolhas evolutivas difíceis, mas possíveis gerando recins cirúrgicas inadiáveis; os estudos e cursos conscienciológicos multidimensionais frequentados, “salvação da lavoura” na atual vida crítica; a vivência corajosa teática de docente “fora da curva” convencional; a autorganização diuturna prioritária mantida sem transtorno obsessivo compulsivo (TOC); as duplas didáticas parapedagógicas enriquecendo vivências autopesquisísticas.

Parafatologia: o parafato de a liberdade consciencial ter alto preço; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, chave da autonomia parapedagógica interdependente; a condição cosmoética do livre trânsito extrafísico interdimensional ser alcançável e inavaliável; a autossinalética energoparapsíquica fortalecendo as autoconvicções lúcidas; as ideias inatas favorecendo a rememoração de aprendizagens paradidáticas intermissivas; a escuta de orientadores extrafísicos permitindo aperfeiçoar rotas autoproxológicas, se necessário; os parafatos insólitos registrados nas aulas de Conscienciologia; as paravivências pontuais tarísticas indicando neotrajets; a experiência parapsíquica singular em equipe colegiada desvitalizando competitividades nocivas inter pares; a abertura das oportunidades parapedagógicas interassistenciais em dimensões extrafísicas; as pressões extra e intrafísicas naturais sobre a conscin docente, transcendente veterana da mediocridade reinante; a assistência extrafísica consciencial notória recebida no protagonismo docente arrojado; as concausas na gênese das parassinchronicidades providenciais assimiladas com atilamento cosmoético; o epicentrismo consciencial autolúcido transcendente às dimensões baratroféricas; a paraqualificação dos interesses evolutivos inspirada pelas equipexes docentes tarefeiras; a gratidão permanente pelo acesso proporcional aos megacons intermissivos parapedagógicos; a paratransferência de conhecimento verponístico pela projetabilidade lúcida; o acato discernimentológico da razão de ser dos parapedágios multiexistenciais evolutivos, pré pós-recins; a importância da legitimação diária da equipex funcional quanto ao epicentrismo extrafísico interassistencial tenepessista-docente; a frequência recorrente às paramatrizes intermissivas originais em busca da melhoria singular dos acertos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo elegância-sobriedade*.

Principiologia: o *princípio da invulgaridade consciencial*.

Codigologia: o *codex subtilissimus*.

Teoriologia: a *teoria da evolução inexorável*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* (invéxis).

Laboratoriologia: o *labcon pessoal ímpar, compartilhado; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o efeito impactoterápico da originalidade.

Neossinapsologia: as neossinapses das matrizes intermissivas.

Ciclogia: o ciclo de autossuperações avançadas.

Enumerologia: a proposta transcendente; a escolha transcendente; a decisão transcendente; o estilo transcendente; a tarefa transcendente; a solução transcendente; o resultado transcendente.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação raridade-subtilidade.

Crescendologia: o crescendo rosto na multidão intrafísica–centro das atenções extrafísicas.

Trinomiologia: o trinômio apego-desapego-desprendimento.

Polinomiologia: o polinômio antievolutivo banalidade-obviedade-superficialidade-futilidade-frivolidade.

Antagonismologia: o antagonismo singularidade / excentricidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a sofisticação poder estar na simplicidade.

Politicologia: a criativocracia.

Legislogia: as leis sociais e parassociais.

Filiologia: a heurísticofilia.

Fobiologia: a autocognofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização.

Holotecologia: a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Teleguiamentologia; a Interassistenciologia; a Descrenciologia; a Multidimensiologia; a Intermissiologia; a Coexistenciologia; a Recinologia; a Mesmexologia; a Marasmologia; a Autopensatologia; a Consciencimetrologia; a Autor-revezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin rara; a conscin sensata; a consciex extravagante; a conscin diferente; a conscin “ovelha negra”; a conscin “patinho feio”; o indivíduo narcisista; a pessoa medíocre; a consciex transmigrada; a personalidade excêntrica; a conscin autolúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o docente de Conscienciologia; o intermissivista coerente; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor transcendente; o projetoterapeuta; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o jovem autônomo; o tenepessista; o pré-ofiexista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o orientador parapedagógico; o verbetógrafo; o minidissidente ideológico; o maxidissidente; o intelectual; o pré-serenão invulgar; o pré-desperto; o projetor consciente; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o evoluciólogo.

Femininologia: o docente de Conscienciologia; a intermissivista coerente; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora transcendente; a projetoterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a jovem autônoma; a tenepessista; a pré-ofiexista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a orientadora parapedagógica; a verbetógrafa; a minidissidente ideológica; a maxidissidente; a intelectual; a pré-serenona invulgar; a pré-desperta; a projetora consciente; a mulher de ação; a teleguiada autocrítica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens mediocris*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens*

determinator; o Homo sapiens vigilans; o Homo sapiens energeticus; o Homo sapiens tenepesista; o Homo sapiens magister.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitranscendência* da mediocridade = a da conscin intermissivista jeju-na, confrontando a vulgarização mimética existencial; *maxitranscendência* da mediocridade = a da conscin intermissivista erada, sobreapirando a vulgarização mimética existencial.

Culturologia: a *Paraculturologia Multidimensional Seriexológica*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transcendência da mediocridade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Apriorismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Automaxidissidência artística:** Automegadecidologia; Homeostático.
06. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
07. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
08. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
09. **Conscin transcendente:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Holopense automimético:** Holopensenologia; Nosográfico.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Parapedagogiologia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Revivalismo:** Parassociologia; Neutro.
15. **Superação da mediocrização existencial:** Antidesperdicologia; Homeostático.

PELA TRANSCENDÊNCIA DA MEDIOCRIDADE, A CONSCIN PRÓ-EVOLUTIVA, DOCENTE DESASSOMBRADA, EXEMPLIFICA A ASSUNÇÃO SINGULAR NATURAL DE INTERMISSIVISTA, REMANDO CONTRA A MARÉ DA AUTOMESMÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se libertou do *rolo compressor das banalidades* na atual existência? Desde quando? Com quais resultados evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Revivalism: The Historical Curves of the Evolutionary Spiral*; Artigo; *Journal of Conscienciology*; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 7; 264 p.; *International Institute of Projectology and Conscienciology*; Miami, FL; EUA; January, 2000; páginas 197 a 208.
2. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários e minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 69 e 325.
3. **Salles**, Rosemary; *Consciência em Revolução*; Autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisores Cristina Arakaki; et al.; 216 p.; 3 seções; 24 caps.; 30 *E-mails*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 *websites*; glos. 153 ter-

mos; 29 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 137 a 165.

4. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 127, 139, 170 e 200.

5. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 103, 145, 187, 188, 284, 291, 341, 432, 528, 611, 712, 729, 809, 920, 927, 928, 947, 949, 1.052, 1.174, 1.199 e 1.335.

6. **Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 39, 48, 75, 130, 137, 148, 150 e 197.

7. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 26, 30, 87, 117, 169, 189, 215, 220, 266, 328, 373, 435, 437, 728, 740 e 762.

8. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página, 101, 550, 594 e 757.

9. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 453 a 462.

M. L. B.

TRANSFORMISMO (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *transformismo* é a troca inteligente de hábitos pessoais, mesológicos e seculares por neocondutas prioritárias, evolutivas, mais sadias e dinâmicas, capazes de oferecer maiores qualidades de vida intrafísica e bons hábitos em favor do bem-estar íntimo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *transformar* vem do idioma Latim, *transformare*, “converter em; transformar; metamorfosear”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O termo *transformismo* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Transformismo evolutivo. 02. Transformismo conscienciológico. 03. Autorreciclagem básica. 04. Reação transformadora. 05. Trocas evolutivas. 06. Dinâmica evolutiva. 07. Permutas evolutivas. 08. Autoviragem. 09. Automutação. 10. Automudanciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *transformismo*: *transformativa*; *transformativo*; *transformável*; *transformista*.

Neologia. As duas expressões compostas *transformismo intermissivo* e *transformismo volitivo* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 01. Estagnação evolutiva. 02. Regressismo cosmoético. 03. Regressismo evolutivo. 04. Antirreciclagem existencial. 05. Indiferença estagnadora. 06. Adinamia pessoal. 07. Inércia evolutiva. 08. Mimetecologia. 09. Autassediologia; Autodesviologia. 10. Autoperdologia.

Estrangeirismologia: o *upgrage* evolutivo; o *Recexarium*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da renovação; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o transformismo; o eterno transformismo do Cosmos; o transformismo do princípio consciencial; a força da vontade decisória; o autocritério evolutivo; o autojuízo crítico; a canga de hábitos arraigados; a flexibilidade evolutiva; o empreendedorismo; as autorreciclagens; a busca da renovação existencial; a modificação para melhor; a mudança do cenário existencial; a agilização da eficácia; a autossuperação evolutiva; a viragem da página; a aceleração da História Pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos; o extrapolacionismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Etologia-Evoluciologia*; o *sinergismo intra e extraconsciencial*.

Principiologia: o *princípio diretor da consciência*; o *princípio da descrença*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o voluntariado nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Recexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos surpreendentes da vontade decidida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo existencial infância–adolescência–meia-idade–maturidade*.

Binomiologia: o *binômio cultura-modismo*.

Interaciologia: a *interação vontade-intencionalidade*; a *interação reciclagem-ludismo*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo*; o *crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio pragmático definição-decisão-determinação*; o *trinômio povo-etnia-cultura*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*; o *polinômio neopenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Antagonismologia: o *antagonismo vontade sinérgica / vontade débil*; o *antagonismo Dinâmica / Estática*.

Paradoxologia: os *paradoxos culturais*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do transformismo*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *recexofilia*; a *culturofilia*; a *evoluciofilia*; a *experimentofilia*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *recexoteca*; a *criticoteca*; a *experimentoteca*; a *culturoteca*; a *intelectoteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrecexologia*; a *Reeducaciologia*; a *Evoluciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autopriorologia*; a *Mudanciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa independente da natureza do próprio passado*; a *pessoa sem Curso Intermissivo*; a *conscin vestibulanda do CI na próxima intermissão pós-dessomática*; a *conscin intermissivista*; a *conscin cognopolita*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projeto consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo*

sapiens mutator; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens transformator.

V. Argumentologia

Exemplologia: transformismo *intermissivo* = as autotransformações existenciais advindas das lições do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático do intermissivista, homem ou mulher; transformismo *volitivo* = as autotransformações existenciais geradas pela força da vontade renovadora da consciin decidida, homem ou mulher.

Culturologia: a cultura da *Recexologia Evolutiva*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autorrecexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 trocas, permutas ou reações transformadoras, cosmoéticas e evolutivas provocadas pela vivência dos princípios da Conscienciologia:

01. **Autocompetência:** no lugar da exaltação da habilidade psicomotriz do artesanato, o esforço pessoal para o domínio da autodespeticidade.

02. **Economia:** no lugar da preocupação excessiva com o dinheiro – o vil metal transitório –, a interassistencialidade esclarecedora.

03. **Esteticologia:** no lugar da priorização da beleza física ou somática, a manutenção da saúde consciencial.

04. **Extrafisiologia:** no lugar dos interesses eletrônicos, a busca da autoconsciencialidade multidimensional.

05. **Fama:** no lugar da aspiração pela celebração no *Zeitgeist*, a demanda pessoal pelo completismo existencial (compléxis) da proéxis.

06. **Intrafisiologia:** no lugar da maximização da vida material, a escolha dos objetivos da Evoluciologia autoconsciente.

07. **Politicologia:** no lugar do antigo poder temporal, o emprego cosmoético da força presencial construtiva.

08. **Potencialidades:** no lugar da exaltação das autodotações artísticas, o desenvolvimento do autoparapsiquismo assistencial.

09. **Sexossomatologia:** no lugar da apologia do sexo animalizado, corriqueiro, a procura do desempenho da Holorgasmologia.

10. **Tecnologia:** no lugar da dedicação predominante aos recursos tecnológicos, a expansão da Autodiscernimentologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o transformismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.

03. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.

04. **Devir:** Evoluciologia; Neutro.

05. **Diferencial da Conscienciologia:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

07. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.

08. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.

09. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.

10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

11. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Vício da formação cultural:** Consciencimetrologia; Nosográfico.

**O TRANSFORMISMO INTRA E EXTRA CONSCIENCIAL
DEPENDE PRIORITARIAMENTE DO CURSO INTERMISSIVO,
MAS PODE SER ALCANÇADO POR QUALQUER CONSCIN
INTERESSADA, DE FATO, NA AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA.**

Questionologia. O transformismo intraconsciencial já alcançou você, leitor ou leitora?
Tal fato ocorreu a partir do *Curso Intermisso* ou tão somente pela vontade?

TRANSIÇÃO EVOLUTIVA (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transição evolutiva* é a passagem de determinado estado íntimo ou condição intraconsciencial atual para outro mais evoluído, no decorrer da seriéxis, em consequência de reciclagens incessantes exigidas para a fixação da direção megafocal da consciência, conscin ou consciex, embasada no *princípio da interassistencialidade multidimensional*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transição* procede do idioma Latim, *transitio*, “ato ou efeito de transitar; passagem de algum lugar, de algum estado de coisas, de alguma condição”. Apareceu no Século XVIII. O termo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Modificação evolutiva. 2. Mutaçãõ evolutiva. 3. Reciclagem evolutiva. 4. Salto evolutivo.

Neologia. As 4 expressões compostas *transição evolutiva*, *transição evolutiva inicial*, *transição evolutiva intermediária* e *transição evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Estagnação evolutiva. 2. Inconstância evolutiva. 3. Passividade evolutiva. 4. Restrição evolutiva. 5. Regressão evolutiva.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo; o *curriculum vitae* multiexistencial; o *feedback* interassistencial; o *neomodus operandi* da consciência perante a evolução; o *neomodus faciendi* de se viver melhor evolutivamente; o *Zeitgeist*; o *jus eundi* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução; o holopensene pessoal da reciclogenia; o entrecruzamento da autopensenidade e da heteropensenidade; a transição das nuances das intenções pensênicas pessoais; a reflexão pensênica mais apurada; a reeducação e a reestruturação holopensênica; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade.

Fatologia: a transição evolutiva; a consciência em transição contínua; a saída da inércia; a aferição da bússola consciencial; a sazonalidade evolutiva; a mudança comportamental pró-evolutiva; a espiral evolutiva; a assimetria evolutiva; os talentos e os aportes existenciais; os autoposicionamentos pontuais; o trabalho temporário para atender as necessidades transitórias intrafísicas; a autoliderança existencial em transição; a autodeterminação para fixação no prioritário; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); a implantação de hábitos sadios e rotinas úteis; a autorganização funcional, eficaz, produtiva e assistencial; a assertividade cronêmica entre as recins na transição atual; os cuidados prioritários com o soma em transição; a autoverificação permanente da intencionalidade pessoal; a autexposição do nível evolutivo através dos neoposicionamentos diários; a evitação dos redutores do autodiscernimento; o miniato de assistência; o autesforço na transição de patamar evolutivo; a autorreflexão constante dos atos; o filtro cosmoético nas relações interconscienciais em grupos, redes sociais e Cognópolis; as impactoterapias; o fortalecimento da vontade; a voliciolina aplicada; a manutenção da primener; o taquipsiquismo; o autenfrentamento da dispersividade; a saída da preguiça mental; os pontos vulneráveis da personalidade intempetiva; a impulsividade; a falta de autocentramento; a carência afetivo-sexual; a irritabilidade; a agressividade; a comunicação verbal agressiva; a postergação da interprisão grupocármi-

ca; a falta de diplomacia na intenção de realizar a tarefa; o autocontrole cerebelar; o ato de agradecimento pontual; a pacificação íntima; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); os deslocamentos interconscienciais imperturbáveis; o neovalor mais relevante sendo o reconhecimento da autorrealidade intraconsciencial no momento evolutivo; a autevolução sendo o neovalor prioritário nas transições evolutivas multiexistenciais; as transições evolutivas paroxísticas durante o *Curso Intermissivo* (CI); o inventário pessoal; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada nas transições; a transição e a ascensão na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Parafatologia: a autovivência diária do estado vibracional (EV) profilático; a megaeuforização; a reciclagem constante e contínua do parapsiquismo otimizando a evolução pessoal; a sinalética energética e parapsíquica pessoal afinada; as parapercepções auxiliadoras na manutenção do megafoco da próxis; a qualificação das neoposturas diárias através do parapsiquismo; a paragenética forte superando a genética; as ideias inatas; o contato e as aprendizagens interassistenciais com o amparador de função; a assistencialidade na capacidade de compreender o holopense-ne dos ambientes multidimensionais em transição; a recuperação de cons magnos; a projeção lúcida (PL); o ombro a ombro com os amparadores e evolucionólogos em múltiplas vidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos efeitos do passado com as ações do presente*; o *sinergismo Retrogenética-Paragenética-Neogenética*; o *sinergismo vontade de reciclar–apoio do amparador*; o *sinergismo intenção qualificada–ação assertiva–autoconfiança–autoconquista*; o *sinergismo autocríticidade-autossinceridade*; o *sinergismo intenção cosmoética–ortopenidência–megafocagem–assistencialidade*; o *sinergismo reflexão-priorização*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo das energias conscienciais* (ECs) *dos interesses do grupo afim*; o *sinergismo recin-recéxis*.

Principiologia: o *princípio do contínuismo existencial*; o *princípio da autevolução* requerendo renovação incessante; o *princípio da descrença* autovivenciado; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo do tempo*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio das sincronicidades interligando passado-presente-futuro*.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais*; a reciclagem do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) propiciando o livre trânsito evolutivo durante as transições existenciais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) vigente.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade continuada*; a autorresponsabilidade interconsciencial despertada no entendimento da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da grupocarmalidade evolutiva*; a *teoria da evolução compulsória*; a revolução pacífica e silenciosa das neoverpons reformulando as *teorias e práticas* (retroteática) antiquadas.

Tecnologia: a *técnica da recéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do balanço existencial*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica da autorreflexão*; a *técnica da priorização*; a *técnica da seleção das amizades*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica conscienciométrica de identificação da autopenidência padrão*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da retilinearidade pensênica*; a *técnica de viver priorizando a autevolução*; a *técnica de manutenção da autolucidez*; a *técnica de identificação das sinaléticas parapsíquicas pessoais*; as *técnicas projetivas*; a *técnica de viver assistencialmente*; as *técnicas da potencialização do dinamismo evolutivo*.

Voluntariologia: o engajamento no trabalho grupal do *voluntariado conscienciológico*; o *voluntário produtivo e assistencial*; o *docente voluntário conscienciológico* potencializador da dinâmica evolutiva pessoal e grupal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da*

vida cotidiana; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conscienciometria; o Colégio Invisível da Assistenciologia.*

Efeitologia: os *efeitos holossomáticos da síndrome da pressa; o efeito halo da cultura parapsíquica sobre a consecução da autoproxês; os efeitos surpreendentes das ações tarísticas nas autorreciclagens prioritárias; os efeitos construtivos da autoliderança evolutiva; o efeito da racionalidade na cosmovisão pessoal.*

Neossinapsologia: as *neossinapses provocadas pelas reciclagens nas transições multi-existenciais; os bagulhos autopensênicos atravancando a dinâmica geradora de neossinapses; as terapias cognitivas visando novos valores e neossinapses; a omnifermentação de neossinapses evolutiva.*

Ciclogia: o *ciclo autoconflitividade–crises de crescimento–autoconhecimento–automa-turidade–automanifestação consciencial; o ciclo das reformulações do CPC; o ciclo de ressomas e dessomas; o ciclo reflexão–decisão–consecução; o ciclo erro–ambivalência–acerto; o ciclo neo-ideia–autorreflexão–neoideia; o ciclo preparação–ação–manutenção; o ciclo (contínuo) ego anti-go–ego novo inerente à evolução.*

Enumerologia: a *transição do trafor para o trafor; a transição do trafal para o trafor; a transição do trafor para o megatrafor; a transição do temperamento ansioso para a acalmia; a transição dos autovalores obsoletos para os evolutivos; a transição da Ética para a Cosmoética; a transição da grupocarmalidade para a policarmalidade.*

Binomiologia: o *binômio EV–amparador; o binômio assim–desassim; o binômio crise–crescimento; o binômio conhecimento–vivência; o binômio teática–verbação; o binômio autocrítica–heterocrítica; o binômio admiração–discordância; o binômio evolutivo rotina–progresso.*

Interaciologia: a *interação insatisfação–satisfação evolutiva; a interação autolucidez–automemória–autocognição–autodiscernimento; a interação reciclagens–fatos–parafatos; a interação reciclagens–Genética–Paragenética; a interação teoria–prática; a interação amparador técnico–conscin; a interação homeostática correções–autenganos; a interação análises–sínteses; a interação intencionalidade–interassistencialidade–amparabilidade; a interação complexa mentalidade individual–mentalidade coletiva; a interação minipeça humana–maximecanismo assistencial multidimensional; a interação verbação–anticonflituosidade; a interação autoverbação–autodesassidialidade; a interação aportes existenciais–diretrizes da proéxis.*

Crescendologia: o *crescendo maturidade biológica–maturidade consciencial; o crescendo maturidade parapsíquica–maturidade consciencial.*

Trinomiologia: o *trinômio prioridade–desafio–autossuperação; o trinômio expandir retroconquistas–sustentar conquistas–planejar neoconquistas; o trinômio ascensão–queda–reerguimento; o trinômio motivação–esforço–perseverança; o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo; o trinômio Decidologia–Definologia–Determinologia; o trinômio autoparapsiquismo–autopriorização cosmoética–autorganização; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio proéxis–compléxis–moréxis.*

Polinomiologia: o *polinômio vontade–intenção–definição–decisão–determinação–autorganização–neoconquista; o polinômio trafor–trafar–trafal–megatrafor.*

Antagonismologia: o *antagonismo pensenosfera homeostática / pensenosfera nosográfica; o antagonismo empirismo / racionalismo; o antagonismo atenção / desatenção.*

Paradoxologia: o *paradoxo de muitas facilidades serem patrocinadas pelos assediadores extrafísicos.*

Politicologia: a *evoluciocracia; a meritocracia evolutiva; a parapsicocracia; a proexocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia; a democracia pura.*

Legislogia: a *lei da imperfectibilidade intrafísica; a lei da meritocracia evolutiva; a lei da proéxis; a lei das interprisões grupocármicas; a lei de causa e efeito; a lei da ação e reação;*

a lei da interassistencialidade; a lei da evolução; a lei do livre arbítrio; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a sociofilia; a parapsicofilia; a decidofilia; a proexofilia; a recexofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a tropofobia; a sociofobia; a parapsicofobia; a decidofobia; a proexofobia; a recexofobia; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome do deficit de atenção; a síndrome do buscador borboleta; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a egomania; a religiomania; a idolomania; a gurumania; a angelomania; a nostomania; a fracassomania; a eliminação da megalomania.

Mitologia: o mito da liberdade consciencial corresponder a deixar-se levar pela vida; o mito da autoimagem.

Holotecologia: a convivioteca; a assistencioteca; a conscienciometroteca; a cosmoeticoteka; a somatoteca; a geneticoteka; a parageneticoteka; a historioteca; a pensenoteka; a energoteka; a intermissioteka.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Ressonatologia; a Temperamentologia; a Presenciologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciometrologia; a Holomaturologia; a Homeostaticologia; a Interprisiologia; a Interassistenciologia; a Sociologia; a Proexologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin assistencial; a dupla evolutiva.

Masculinologia: o autolíder existencial; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o docente; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o multicompletista.

Femininologia: a autolíder existencial; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a docente; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a multicompletista.

Hominologia: o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transição evolutiva *inicial* = a modificação provocada com a saída da inércia e a reciclagem das atitudes conscienciais primárias e imaturas; transição evolutiva *intermediária* = a modificação provocada pelo autesforço para a fixação da autopenalidade sadia; transição evolutiva *avançada* = a modificação provocada pelas manifestações conscienciais próprias da holomaturidade, a partir do mentalsoma.

Culturologia: a *Cultura da Evoluciologia*; a evitação da *cultura inútil*; a *atualização cultural*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transição evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
05. **Correção de rota:** Autorrecoxologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Exigência da vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Megaqualificação consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Reciclogenia:** Autorrecoxologia; Homeostático.
13. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Senso de orientação existencial:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Tritrafalismo antievolutivo:** Trafalologia; Nosográfico.

O ÊXITO NA PROÉXIS ATUAL RESULTA DA SUCESSÃO DE TRANSIÇÕES EVOLUTIVAS MULTIEXISTENCIAIS, SENDO PRIORITÁRIAS, INTERASSISTENCIAIS E ALICERÇADAS EM RECINS E RECÉXIS MULTIDIMENSIONAIS CONTÍNUAS.

Questionologia. Em qual fase da transição evolutiva você, leitor ou leitora, se encontra? As prioridades existenciais atuais são interassistenciais? Ou você vive apenas na egocarmalidade?

Bibliografia Específica:

1. Couto, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desassessialidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisoras Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 20, 21 e 27.
2. Silva, Ana Beatriz B.; *Mentes Inquietas: Entendendo Melhor o Mundo das Pessoas Distraídas, Impulsivas e Hiperativas*; pref. Débora Barbosa Gil; & Maria das Graças Soares de Oliveira; 222 p.; 16 caps.; 124 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 38ª Ed.; Gente; São Paulo, SP; 2003; página 20.

R. W. L.

TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transição paradigmática* é a passagem ou transposição de modelo cosmoviológico por parte da conscin, homem ou mulher, demarcando a troca do arcabouço de automanifestação obsoleto ou anacrônico, para outro considerado coerente ao atual momento aut-evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *transição* vem do idioma Latim, *transitio*, “ato ou efeito de transitar; passagem de algum lugar, de algum estado de coisas, de alguma condição”. Surgiu no Século XVIII. O termo *paradigma* deriva do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Apareceu também no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Renovação paradigmática. 2. Remodelação da matriz paradigmática. 3. Reestruturação de modelos interpretativos da realidade.

Neologia. As duas expressões compostas *transição paradigmática básica* e *transição paradigmática avançada* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Conservação de padrões de automanifestação. 2. Paralisação da matriz paradigmática. 3. Manutenção de modelos de interpretação da realidade. 4. Fixação retroparadigmática.

Strangeirismologia: o *turning point* autoparadigmático; os avanços marcantes no *time-line* aut-evolutivo; o arranque recinológico pessoal sobrepassando o *status quo* sociocultural vigente; o *upgrade* autocognitivo frente ao desafio da Cogniciologia Evolutiva; as *evolutive neoperspectives*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Intenções definem autoparadigmas. Vivenciemos transições aut-evolutivas. Autorreflexões geram renovações. Abandonemos paradigmas anacrônicos.*

Ortopensatologia: – “**Evolução.** Tudo caminha para a **evolução infinita**”. “A evolução é o ato óbvio da **mudança permanente** da consciência para melhor”. “Sempre existe o novo lance para nossa **evolução consciencial**, o que não falta é o novo estágio desafiador de aquisições evolutivas para cada qual de nós”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclogenia; a transição das intenções pensênicas pessoais; a transição da falta de autolucidez à autoconsciência expressa no holopensene pessoal renovado; a pensenidade obsoleta; a mudança do holopensene belicista para a manifestação empática; a reeducação e reestruturação pensênicas; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; o holopensene do realinhamento evolutivo; as assinaturas pensênicas interassistenciais; o holopensene da Cosmovisiologia.

Fatologia: a transição paradigmática; a desconstrução de estruturas anacrônicas possibilitando autorrenovação; a mutação de padrões de automanifestação; a reciclagem de tráfegos seculares arraigados ao temperamento; o ato de transformar a crise de sofrimento em crise de crescimento; a valorização do paradigma consciencial nas análises e decisões da vida; a compreensão das doenças psicossomáticas decorrentes da falta de autocognição e autenfrentamento; a abertura para receber ajuda consciencioterápica auxiliando na transição paradigmática; o curso *Autorreestruturação Pensênica* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) contribuindo na

reconfiguração sadia de esquemas mentais rígidos; o reencontro com o grupo evolutivo redefinindo o paradigma pessoal; a docência conscienciológica sendo agente transformador intraconscien- cial; a promoção de autorreciclagens; a vivência do aqui-agora autexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o exercício dos pa- radireitos e paraveres do cidadão multidimensional; a assistência diária por meio da tenepes; a recuperação de megacons na prática da docência conscienciológica; a ampliação da autodiscipli- na parapsíquica; o favorecimento à captação telepática de neoideias; as reciclagens intraconscien- ciais refletindo na mudança das companhias extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento prioritário–dinâmica evolutiva*; o *sinergismo neoverpon–reassignificação cognitiva*; o *sinergismo autolucidez expandida–autodiscer- nimento evolutivo*; o *sinergismo mudança de pensamento–mudança de comportamento*; o *siner- gismo autorreeducação–redefinição proexológica*.

Principiologia: o *princípio do contínuo existencial*; o *princípio da evolução da cons- ciência*; o *princípio da autoconscientização multidimensional (AM)*; o *princípio da mutabilida- de*; o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio da megafraternidade* auxiliando na vivência do Universalismo; o *princípio da verbação* (coerência entre as palavras e ações); a atualização dos *princípios e valores pessoais*; o *princípio da responsabilidade grupocármica*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: a reciclagem do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* durante a transição paradigmática; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* estabelecendo as diretrizes da conviviali- dade; o *megacódigo de paraleis vigente no Cosmos*; o *neocódigo de conduta* permeado por teo- rias pró-evolutivas.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade continuada*; a autorresponsabilidade interconsci- encial despertada no entendimento da *teoria das interprisões grupocármicas*; a revolução das ne- overpons reformulando as *teorias e práticas obsoletas*; as *teorias da Paradireitologia* interferin- do na escolha das recins; a *teoria da autorreestruturação pensênica*; a *teoria da Paragenética*; a *teoria da seriéxis* ampliando a visão do fluxo de mudança de hábitos; o neoparadigma conscien- cial desafiando as *teorias-líderes convencionais*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconscien- cial* (recin); a *técnica da tenepes* am- pliadora de assistência interdimensional; a *técnica pesquisística antonimológica*; a *técnica de ma- nutenção da autolucidez*; a *técnica de mudança temperamental*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica energética pararreurbanológica*; a *técnica paradidática*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário não remunerado* denotando mudança de para- digma; o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* favorecendo a autorreeducação; o *voluntariado do docente conscienciológico* potencializando a dinâmica evo- lutiva pessoal e grupal; o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para a melhoria do holo- pensense pessoal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciolo- gia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório consciencio- lógico da Paradireitologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Reeduacio- logia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Paraterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invi- sível da Recinologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos restritivos do paradigma obsoleto*; o *efeito amplificador do neo- paradigma evolutivo*; o *efeito da abertura cognitiva na transição paradigmática*; o *efeito intra- consciencial dos neoposicionamentos cosmoéticos*; o *efeito da racionalidade na cosmovisão pes-*

soal; os efeitos construtivos da autoliderança evolutiva; os efeitos na autorresponsabilidade pro-exista a partir do exercício do Paradireito; o efeito da abertura dos próprios caminhos evolutivos; o efeito halo das recins pessoais no grupocarma.

Neossinapsologia: a desconstrução de *retrossinapses anacrônicas*; as *neossinapses evolutivas* prevalecendo sobre as *retrossinapses bélicas*; a *conquista de neossinapses por meio das recins*; as *neossinapses substituindo as tendências do passado*; a aplicação vivencial das *neossinapses decorrentes das verdades relativas de ponta*; o aprimoramento da *inteligência evolutiva (IE)* através da *aquisição de neossinapses*; as *neossinapses oriundas da interassistencialidade multidimensional*; as *neossinapses resultantes da teática das paraleis*.

Ciclogia: o *ciclo ascensão-apogeu-declínio* dos paradigmas; o *ciclo contínuo e homeostático das atualizações paradigmáticas*; o *ciclo do desenvolvimento contínuo*; o *ciclo maturológico pessoal*; o *ciclo estagnação-transformação*; o *ciclo das neoideias da Conscienciologia*; o *ciclo ascendente da espiral evolutiva*; o *ciclo dessoma-ressoma* favorecendo a mudança de paradigma.

Enumerologia: o *movimento* da ressignificação vivencialógica; o *movimento* de mudança de autovalores obsoletos para os evolutivos; o *movimento* das posturas educativas; o *movimento* autorreciclogênico dos autenfrentamentos; o *movimento* pró-acerto do ponteiro proexológico; o *movimento* pró-interassistencialidade; o *movimento* rumo ao neopatamar evolutivo.

Binomiologia: o *binômio transição-reconfiguração*; o *binômio crise de crescimento–transição para reciclagem*; o *binômio autotransformação–mudança de intencionalidade*; o *binômio paradigma–parâmetro de evolução*; o *binômio correção do curso evolutivo–interassistencialidade*; o *binômio renovação–evolução*; o *binômio autorreflexões–autorrenovações*; o *binômio neomundividência–amplitude cognitiva*; o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o *autocomprometimento frente ao binômio neoconhecimento–neoresponsabilidade*; o *binômio convívio maduro–reeducação recíproca*.

Interaciologia: a *interação atualização autoparadigmática–maxidissidência*; a *interação Neoparadigma–Neociência*; a *interação oportunidade evolutiva–aceleração da História Pessoal*; a *interação disponibilidade assistencial–amparabilidade*; a *interação microcosmo–macrocosmo*; a *interação reciclogenia–fraternismo*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão intrafísica–cosmovisão multidimensional*; o *crescendo fechadismo–abertismo* gerado pela ampliação da cognição; o *crescendo neopensividade–neopostura–neotemperamento*; o *crescendo evolutivo Socin Patológica–Estado Mundial Cosmoético*; o *crescendo evolutivo dos neoparadigmas*; o *crescendo política–parapolítica*; o *crescendo infinito do autorrefinamento*.

Trinomiologia: o *trinômio múltiplos paradigmas–múltiplas realidades–múltiplas respostas*; o *trinômio autoposicionamento–autoliderança proexológica–exemplarismo*; o *trinômio agrupar–desagrupar–reagrupar* as amizades da convivência consciencial; o *trinômio conhecimento–responsabilidade–exemplarismo*; o *trinômio oposição–colaboração–fraternismo*.

Polinomiologia: o *polinômio determinação–autorganização–neoconquistas–neopenses–neoverpons–neoperspectivas*.

Antagonismologia: o *antagonismo fanatismo antievolutivo / livre pensamento*; o *antagonismo microvisão / macrovisão*; o *antagonismo belicismo / fraternismo*; o *antagonismo interprisão grupocármica / interassistencialidade*; o *antagonismo dogma / verpon*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a dúvida, e não a certeza, ser a alavanca da evolução*; o *paradoxo das crises poderem servir enquanto redirecionamento da proéxis*; o *paradoxo da consciência como sendo a impermanência permanente*; o *paradoxo de a evolução consciencial se desenvolver no âmbito da evolução grupal*.

Politicologia: a *política da evolução grupal*; a *política da transparência*; a *democracia*; a *discernimentocracia*; a *verponocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* aplicada aos esforços pessoais; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *extinção gradual da lei de talião* trocada pela *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da finidade dos paradigmas*; a *lei do livre arbítrio* justificando o poder da consciência mudar de autoparadigma; as *leis racionais da proéxis*; a *lei da espiral evolutiva*.

Filiologia: a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *cognofilia*; a *verponofilia*; a *assistenciofilia*; a *bibliofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *riscofobia*; as fobias inibidoras da autorreflexão.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da onipotência*; a profilaxia da *síndrome da paralisia de paradigmas* (doença das certezas); o combate à *síndrome da dominação*; a profilaxia da *síndrome do pânico*; o questionamento da *síndrome do poder intrafísico*.

Maniologia: a contestação da mania coletiva de seguir irrefletidamente tradições obsoletas.

Mitologia: o *mito da verdade absoluta*; a queda dos *mitos eletrônicos*; o *mito da evolução instantânea*; os *mitos e crenças dificultadores da mudança*; o fim do *mito da evolução consciencial sem autesforço*; a eliminação inteligente do *mito do herói*.

Holotecologia: a *parageneticoteca*; a *convivioteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *pesquisoteca*; a *recinoteca*; a *voluntarioteca*; a *assistencioteca*; a *reurbanoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Paradigmologia*; a *Interparadigmologia*; a *Neopensenologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Comunicologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin discernidora*; a *conscin autorreflexiva*; a *conscin autodeterminadora da própria evolução*; a *conscin fraternista*; a *conscin semperaprendente*.

Masculinologia: o *questionador*; o *maxidissidente ideológico*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *voluntário*; o *tenepessista*; o *docente de Conscienciologia*; o *propagador de neoideias*.

Femininologia: a *questionadora*; a *maxidissidente ideológica*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *pesquisadora*; a *voluntária*, a *tenepessista*, a *docente de Conscienciologia*; a *propagadora de neoideias*.

Hominologia: o *Homo sapiens intertaristicus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transição paradigmática *básica* = a decorrente do progresso científico, sendo assimilada pela média da Socin; transição paradigmática *avançada* = a decorrente da recuperação de *cons magnos*, sendo vivenciada por microminoria de conscins.

Culturologia: a *cultura da renovação*; a *cultura do autocomprometimento proexológico*; a *cultura da Evoluciolgia*.

Autenfrentamento. A transição paradigmática exige autenfrentamento de posturas pessoais e grupais arraigadas, tendo em vista o passado multimilenar nosográfico, tanto individual quanto planetário.

Recinologia. Segundo a *Autoconscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 4 exemplos de posturas a serem conquistadas pelas consciências interessadas na aceleração evolutiva pessoal e na transição autoperadigmática:

1. **Descrenciológica:** *em vez de dogmática*.
2. **Holofilosófica:** *em vez de ideológica*.

3. **Multidimensional:** *em vez de* materialista.
4. **Pacifista:** *em vez de* belicista.

Autocientificidade. A vivência do paradigma consciencial pró-evolutivo tem como pré-requisito o desenvolvimento do atributo da autocientificidade. A consciência, ao aplicar a auto-pesquisa e a autoperimentação, atua embasada em verdades relativas de ponta e trabalha constantemente o desapego das ideias ultrapassadas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transição paradigmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
02. **Autodisponibilidade pacífica:** Interassistenciologia; Neutro.
03. **Diplomacia interparadigmática:** Parapoliticologia; Homeostático.
04. **Fluxo autorreeducaciológico:** Reeducaciologia; Homeostático.
05. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
06. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Ponte interparadigmática:** Interparadigmologia; Neutro.
08. **Ponto transitório:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
11. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
12. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
13. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.

A TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA EXIGE RECINS E RECÉXIS CONTÍNUAS DA CONSCIN INTENCIONADA EM PRIORIZAR A HOLOPERCUCIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHOS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou mudança de paradigma pessoal na vida humana atual? Considera autopromover renovações e reciclagens em prol da autatualização pró-evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 836, 837 e 1.095 a 1.104.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 652 a 654.

M. A. M.

TRANSIÇÃO TRAFAL-NEOTRAFAL (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transição trafal-neotrafor* é a passagem, mudança ou movimento autevolitivo, partindo das ações para o preenchimento de determinado traço faltante pessoal, rumo à conquista desse atributo consciencial até o assentamento enquanto traço-força, em decorrência de posicionamentos cosmoéticos e de recins sucessivas, alinhadas à assunção de maiores compromissos interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transição* procede do idioma Latim, *transitio*, “ato ou efeito de transitar; passagem de algum lugar, de algum estado de coisas, de alguma condição”. Apareceu no Século XVIII. O termo *traço* vem do mesmo idioma Latim, *tractiare*, de *tractus*; e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *falta* deriva também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu no Século XIX. O termo *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Viragem trafal-neotrafor. 2. Transição deficiência-talento. 3. Progresso trafal-neotrafor.

Neologia. As 3 expressões compostas *transição trafal-neotrafor*, *transição simples trafal-neotrafor* e *transição avançada trafal-neotrafor* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 1. Inércia trafalista. 2. Estagnação antitraforista. 3. Trafalismo paralisador. 4. Acídia antirrecinológica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intrafísico; o *crescendum* evolutivo; a ampliação do *know-how* evolutivo; as priorizações *sine qua non* ao compléxis; a renovação do *status quo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às conquistas autorreciclogênicas.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Trafal.** O percentual maior de **trafalismo** da conscin pode ser o megatrafar ignorado”. “Se você se mira na **outra consciência** e identifica aquilo que você ainda não tem, intraconsciencialmente, acaba conhecendo o que precisa conquistar evolutivamente”.

2. “**Trafalalogia.** O **trafal**, ou traço consciencial faltante, do qual a conscin pré-serena mais carece no momento evolutivo, sem dúvida, é o conhecimento cosmoético aprofundado quanto ao *Homo sapiens serenissimus*, ou o Ser Serenão, o nosso modelo evolutivo ideal, e, conseqüentemente, o relativo à condição existencial da *Consciex Livre* (CL), o próximo patamar evolutivo após a Serenologia”.

3. “**Traforologia.** Os nossos maiores *desafetos* existem dentro de nós mesmos: os megatrafares. Os nossos maiores **benfeitores** também estão alojados dentro de nós: os megatrafores”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da evolução; o holopensene pessoal da reciclagem existencial; o holopensene pessoal do traforismo; o holopensene pessoal da autodesassedialidade; a reestruturação pensênica; o holopensene da antiapriorismose; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os pacipensenes; a pacipensenedade.

Fatologia: a transição trafal-neotrafor; a autoaquisição traforística; a conquista dos traços faltantes objetivando a transição para próximo patamar libertário; o planejamento técnico visando o desenvolvimento do *neotrafor* prioritário; os *neorrecursos* para a superação de novos desafios evolutivos; as *neoconquistas*; as *neocompreensões*; as *neoperspectivas*; o exaurimento das possibilidades de *neovivências* evolutivas sem o preenchimento de *trafaís* oportunos; a firmeza de propósitos e autesforços para a fixação da *neopostura* cosmoética; os *trafores* adquiridos diminuindo a força dos *trafares*; o movimento pró-evolutivo; a decisão íntima de mudar conduzindo para o autenfrentamento; as autossuperações evolutivas; as novas aptidões; a libertação da mediocridade pessoal; o aumento da *confiança no próprio taco*; os novos limites da liberdade de atuação; a lucidez na atualização, reorganização e gerenciamento das prioridades evolutivamente ideais; a autolucidez frente aos sinais de recaídas *trafalísticas*; a sustentabilidade autevolutive; o empenho para a qualificação do processo interassistencial; o ato de aparar as arestas ampliando as habilidades; as amizades novas; os heterotrafores exemplaristas no universo das amizades produtivas; a exemplaridade dos avanços evolutivos pessoais complementando a assistência; a impressão de novos rastros sadios e libertários; o olhar atualizado sobre desafetos pretéritos; o trafal dificultando a manifestação máxima da automotivação consciencial; a fuga ao autenfrentamento do desconhecido; a lacuna do microuniverso consciencial; o autoinvestimento e aprofundamento na autopesquisa para sustentar recins; a autocrítica capaz de impulsionar a efetivação de reciclagens evolutivas; a eliminação progressiva das imaturidades *trafarísticas*; a *semperaprendência*; o empenho no desenvolvimento e fixação de *trafores*; o aprimoramento do *neotrafor* a partir da profissão cosmoética; o megaesforço evolutivo em autorreciclagens visando condição pessoal mais saudável para si e para o grupo; o interesse crescente em adquirir talentos aplicáveis à interassistencialidade; o curso *Conscienciograma sem Drama* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); o trafor adquirido e incorporado aos hábitos da conscin; os *neotrafores* indispensáveis para a consciência viver produtivamente bem em qualquer dimensão existencial; a conquista gradativa da paz íntima através da obtenção de *trafores*; a profilaxia da melin; a percepção de novos detalhes da autocondição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a desperticidade; o mitridatismo paciológico; a transição recicladora; a serenidade íntima sendo o neovalor prioritário nas transições evolutivas intraconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interassistencialidade multidimensional ampliada a partir dos *neotrafores*; a fixação de *neotrafores* capazes de redimir vícios multimilenaes; a tenepes; o descortino das realidades multidimensionais; os extrapolicionismos; a holobiografia; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) como sendo o cartão de visita da consciência recém-dessomada perante o evolucionólogo; o *neotrafor* incorporado no microuniverso consciencial incrementando a auteficácia mutidimensional no contínuo evolutivo; o *traforismo* pessoal enquanto contribuição ínfima, porém essencial, ao megaprojeto de reurbanização planetária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ausência-deficiência*; o *sinergismo dos neotrafores*; o *sinergismo vontade de reciclar–apoio dos amparadores*; o *sinergismo neotrafor–neoexemplarismo evolutivo*; a busca de *sinergismos otimizadores e potencializadores do rendimento proexológico*.

Principiologia: o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio “quem procura acha”* aplicado à autopesquisa; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução consciencial infinita*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) impelindo ao contínuo aprimoramento evolutivo.

Teoriologia: a *teoria da agilização evolutiva consciente*; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços produtivos*.

Tecnologia: a técnica da identificação dos traços pessoais; as técnicas de desenvolvimento dos neotrafores; a técnica da qualificação contínua; a técnica da conscin-cobaia; as técnicas de paraproxia na evitação de recaídas; a técnica da valorização das autoconquistas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico propulsor de trafores.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos qualificantes da consolidação de neopatamares evolutivos; o efeito pacificador de neotrafores; o efeito pacificador da desdramatização na autoconscienciometria; os efeitos regressivos da manutenção da postura trafarista; os efeitos da inação da consciência frente à autopatopensividade; os efeitos da preguiça mental nas manifestações empobrecidas da conscin; os efeitos renovadores das autossuperações.

Neossinapsologia: as neossinapses das neoconquistas evolutivas; as neossinapses geradas na superação de carências; as neossinapses geradoras de neomanifestações; a necessidade das neossinapses na jornada da autevolução.

Ciclogia: o ciclo evolutivo neocarências-neossuperações; o ciclo neotrafor–neo-habilidades–neorresponsabilidades; o ciclo de aquisição de neotrafores; o ciclo evolutivo conquista–manutenção–expansão.

Enumerologia: a passagem da carência pessoal para a autorrealização evolutiva; a viragem da autoimaturidade para a competência interassistencial; a mudança da autodeficiência para a eficácia evolutiva; a saída da lacuna evolutiva para a autolucidez consciencial; a superação das falhas evolutivas rumo aos acertos grupocármicos; o transpasse dos hábitos automiméticos para os neotalentos conscienciais; a transposição do fator de atraso para a aceleração evolutiva.

Binomiologia: o binômio traforismo–autoconfiança; o binômio postura trafalista–livre arbítrio deslocado; o binômio neotrafor–neoafinidade interconsciencial; o binômio autorrenovador neoconquista traforista–força tarística; a autoplicação do binômio paradoxal admiração–discordância.

Interaciologia: a interação neotrafores–conquistas inéditas; a interação trafal–surtos de imaturidade.

Crescendologia: o crescendo trafal–minitrafor–megatrafor; o crescendo deficiência evolutiva–habilidade traforista; o crescendo conhecer–vivenciar–exemplificar; o crescendo preenchimento dos trafais–dinamização da autobiografia; o crescendo estagnação–iniciativa–automotivação–prática–renovação; o crescendo ignorância–conhecimento–erudição; o crescendo evolução pessoal–evolução grupal.

Trinomiologia: o trinômio neotrafor–neopadrão–neovalores; o trinômio trafor–trafar–trafal; o trinômio nosográfico trafores ociosos–trafares fortalecidos–trafaís perpetuados; o trinômio autevolutivo eliminação de trafor–aquisição de trafal–fixação de trafor.

Polinomiologia: o polinômio trafal conquistado–neotrafor adquirido–neossinapses geradas–neopensene instalado; o polinômio autevolutivo lacunas–crises–autenfrentamento–autossuperações–neopatamares; o polinômio neossinapses autorrenovadoras–autaprimoramento evolutivo–autorreabilitação consciencial–evolutividade pessoal.

Antagonismologia: o antagonismo misonéismo / extrapolacionismo; o antagonismo carência / excesso; o antagonismo trafal / trafor consolidado; o antagonismo desmotivação / automotivação; o antagonismo apriorismose / neovivências; o antagonismo alienação / criatividade; o antagonismo inexperiência / competência; o antagonismo conservantismo / neofilia.

Paradoxologia: o paradoxo de o traço faltante ter efeitos presentes.

Politicologia: a cognocracia; a lucidocracia; a teaticocracia; a proexocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à destrafalização pessoal e grupal; as *leis da próaxis*; a *lei de causa e efeito*; as *leis da evolução*; as *leis da interassistencialidade*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada ao fortalecimento teático dos neotrafores; a *lei do maior esforço proexológico* aplicado à aut-evolução.

Filiologia: a autocrítico*filia*; a desafi*ofilia*; a energo*filia*; a neo*filia*; a teatic*ofilia*; a verbac*iofilia*; a otimização da evoluciono*filia*; a neo*filia* na autovivência da interassistencialidade.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a autocrítico*fobia*; a autodisciplino*fobia*; a reciclofobia; a cogno*fobia*; a estagnação da evoluciono*fobia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da mesmice*; a supressão da *síndrome da acomodação consciencial*; a eliminação da *síndrome da mediocrização consciencial*.

Maniologia: a desconstrução da mania de criticar.

Mitologia: a quebra do *mito das conquistas aut-evolutivas sem esforço pessoal*.

Holotecologia: a traforoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a conscienciometroteca; a maturoteca; a epicentroteca; a coerencioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecexologia; a Traforologia; a Autocogniciologia; a Homeostaticologia; a Conscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Desperologia; a Autorrevezamentologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a minipeça lúcida; a conscin semperaprendente; a conscin inconfortável; a consciência em evolução; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transição *simples* trafal-neotrafor = a passagem evolutiva do minitrafal para a neovivência de minitrafal; transição *avançada* trafal-neotrafor = o movimento evolutivo do megatrafal para a neovivência de megatrafal.

Culturologia: a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *recin*; a cultura da *recéxis*; a cultura de paz.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transição trafal-neotrafor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
05. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Defeito defeito:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Megatrafal derradeiro:** Megatrafalologia; Neutro.
08. **Neoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Progressão permanente:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Síntese conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
14. **Tritrafalismo antievolutivo:** Trafalologia; Nosográfico.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

NO DECURSO AUTEVOLUTIVO, AS SUCESSIVAS TRANSIÇÕES DA AUTODEFICIÊNCIA PARA O NEOTALENTO TORNAM-SE INDISPENSÁVEIS À CONSCIN LÚCIDA E ATILADA FRENTE À CONQUISTA DE NEOPATAMARES EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já diagnosticou quais são os traços faltantes indispensáveis à realização da autoproéxis? Empenha-se teaticamente na autovivência da transição trafal-neotrafor?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar Iria; Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia;** pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 139.
2. **Idem; Antivitimização: Alicerce Para a Autoevolução;** pref. Alexandre Zaslavsky; revisão: Vera Lucia Iria Machado; 328p.; 19 caps.; 66 abrevs.; 215 refs.; 5 tabs.; glos. 252 termos; glos. 4 termos (neológico especializado); 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 118.

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.637, 1.639 e 1.640.

G. L.

TRANSIGÊNCIA COSMOÉTICA (PARADIPLOMACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transigência cosmoética* é a ação, condição ou capacidade de concessão ou conciliação em busca de acordos, resolução de conflitos e soluções saudáveis por parte da conscin, homem ou mulher, utilizando-se de flexibilidade e compreensão, com foco na convivialidade harmônica e na pacificação intra e interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transigir* vem do idioma Latim, *transigere*, “chegar a acordo; condescender”. Surgiu no Século XIX. O termo *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Indulgência pacificadora. 2. Complacência cosmoética. 3. Condescendência cosmoética. 4. Contemporização lúcida.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *transigência*: *intransigência*; *intransigente*; *intransigibilidade*; *intransigir*; *intransigível*; *transigente*; *transigibilidade*; *transigir*; *transigível*.

Neologia. As 3 expressões compostas *transigência cosmoética*, *transigência cosmoética esboçante* e *transigência cosmoética avançada* são neologismos técnicos da Paradiplomaciologia.

Antonimologia: 1. Intransigência anticosmoética. 2. Inflexibilidade estagnante. 3. Incompreensão interprisional. 4. Intolerância belicista. 5. Rigidez patopensênica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortoconvivialidade.

Megapensanologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem concilia, desincompatibiliza-se. Compreensão: megamomento extraordinário. Tolerância: ódio light. Há intransigências inevitáveis. Inexistem conflitos cosmoéticos. Reestudemos as intransigências. Conciliemos o irreconciliável.*

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Jamais dois homens julgaram igualmente a mesma coisa, é impossível verem-se duas opiniões exatamente iguais, não somente em homens diferentes, mas no mesmo homem em horas diferentes* (Michael de Montaigne, 1533–1592). *É mais cômodo dizer coisas novas do que conciliar as que já foram ditas* (Luc de Clapiers Vauvenargues, 1715–1747).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, listadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acordo.** Prefira sempre o **acordo** à *demanda*”.
2. “**Compreensão.** *Compreensão é autocognição*”.
3. “**Conviver.** Conviver é ser sábio”.
4. “**Resolução.** É necessário **descomplicar** sempre a fim de dinamizarmos a evolução”.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal da Cosmoética; o holopensene pessoal do equilíbrio consciencial; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os liberopensenes; a liberopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; o materpensene pessoal da convivialidade sadia.

Fatologia: a transigência cosmoética; a demonstração de empatia e afetividade; as habilidades comunicativas; as conciliações; as concessões cosmoéticas; a compreensão interassistencial; as mediações; a negociação cosmovisiológica; os acordos; a realização lúcida da autoproxia; a flexibilidade lúcida; a flexibilidade benigna; o entendimento fraterno; o autodiscernimento; a magnanimidade; a omissão superavitária; o respeito aos diferentes níveis evolutivos; o autocontrole do ego; a antiautocorrupção; a abdicção ao ato de ter sempre razão; a demonstração de flexibilidade racionada na negociação de acordos; o consentimento entre as partes; a atitude condescendente; a concessão em ações cosmoéticas e evolutivas frente à posicionamentos pessoais; o perdão independente de culpas ou erros; os pedidos de desculpas; as justas reduções de pena; a reparação às ofensas; o perdimento de dívidas irremediáveis; a promoção de soluções harmônicas e positivas; a autopacificação; o ato de ganhar tempo para ampliar o domínio e o conhecimento do cenário do problema; o ato de repensar os objetos de discussão; a capacidade de impor-se cosmoeticamente; a renúncia à superioridade; o temperamento calmo; a infiltração cosmoética consciente e evolutiva; a convivialidade sadia com pessoas e instituições rígidas, anacrônicas e intolerantes; a ação de relevar sem ser tolerante aos erros; a *Organização das Nações Unidas* (ONU) e organismos internacionais buscando consensos regionais e locais; os antagonismos e radicalizações de posições; o fechamento dos canais de comunicação pessoais; a participação ativa e efetiva nas relações grupocármicas; a construção do equilíbrio nas interrelações; a construção da harmonia nas práticas administrativas, econômicas e políticas; a valorização da solução qualificada; o discernimento e cosmovisão na negociação de interesses pessoais ou alheios; a utilização da sabedoria, humildade e liderança nas relações estremecidas; o empenho no entendimento com o foco no bom senso; a conversa madura; a humildade para buscar consensos pró-evolutivos; o discernimento quanto à aplicação ou não da autopostura transigente; a intransigência à corrupção; o legado da pedagogia romana nos dias atuais, notadamente quanto à eloquência e transigência; o foco em fazer acontecer o melhor para todos; a qualificação das amizades evolutivas; a Conscienciologia enquanto ferramenta evolutiva; o cumprimento da proéxis pessoal e grupal; a diplomacia nas tratativas diuturnas; a Cosmoética aplicada no cotidiano.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção lúcida (PL) como ferramenta de autopesquisa; o mapeamento das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais; o autodomínio bioenergético nas paraconciliações; a parapercepção das sutilezas das energias conscienciais (ECs); a iscagem lúcida; a rotina parapsíquica; a prática diária da tenepes; os amparadores extrafísicos enquanto fontes de ações paradiplomáticas; o possível estudo da Cosmoeticologia no *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático; a paraconvivialidade; a Parapolítica; a Paradiplomacia; o Paradireito; o Paradever.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicação–busca do entendimento*; o *sinergismo evolução pessoal–evolução grupal*; o *sinergismo ouvir-falar*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; os *princípios da Paradiplomacia*; o *princípio da Cosmoética*; o *princípio da recin*; o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio do perdão*; o *princípio de buscar o melhor para todos*; o *princípio de quanto maior o aporte maior a retribuição*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) na disposição conciliadora interassistencial.

Codigologia: a vivência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a construção do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: a *técnica da ação pelas prioridades*; a *técnica da autorganização existencial*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da recin*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica da desdramatização do conflito*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica do sobrepairamento evolutivo*; as *técnicas de mediação de conflitos*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Socin*; o *voluntariado conscienciológico*; o desafio da democratização na gestão do voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Megafraternologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo do entendimento*; o *efeito da tolerância como ódio-light*; o *efeito interassistencial da concessão cosmoética*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses a partir do entendimento teórico e da prática vivenciada*; a *criação de neossinapses relativas à inteligência evolutiva (IE)*.

Ciclogia: o *ciclo ceder-obter*; o *ciclo medo de errar-culpabilidade*; o *ciclo perdoar-seguir em frente*; o *ciclo disponibilidade-negociação-conciliação-pacificação*.

Enumerologia: a *ação de acolher*; a *ação de empatizar*; a *ação de afeiçoar*; a *ação de aproximar*; a *ação de flexibilizar*; a *ação de conciliar*; a *ação de harmonizar*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio abertismo consciencial-inspiração extrafísica*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio transigência cosmoética-reurbanização extrafísica (reurbex)*; o *binômio agilidade autocrática-morosidade democrática*.

Interaciologia: a *interação autopesquisa-atuação paradiplomática*; a *interação concessão cosmoética-desassedialidade*.

Crescendologia: o *crescendo autevolutivo na interpretação das pararealidades*; o *crescendo intolerância-intercompreensão-interassistência*; o *crescendo pedagógico promoção automática-progressão continuada*; o *crescendo transigência cosmoética-democracia pura-Estado Mundial Cosmoético*.

Trinomiologia: o *trinômio flexibilidade-adaptabilidade-criatividade*; o *trinômio transigência cosmoética-leveza-bem-estar*; o *trinômio da intransigência perversidade-futilidade-ameaça*.

Polinomiologia: o *polinômio paciência-ponderação-prudência-sociabilidade-ternura-solidariedade*; o *polinômio reconciliar-perdoar-desculpar-exteriorizar as melhores energias*; o *polinômio pensamento crítico-perseverança-sagacidade-veracidade*; o *polinômio ouvir-avaliar-esclarecer-conciliar-interassistir*; o *polinômio intolerância-autoritarismo-idolatria-gurualatria*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo convergência pensênica / monoideísmo*; o *antagonismo autocracia / coletividade*; o *antagonismo conciliação / conflito*; o *antagonismo intolerância / pacificação*; o *antagonismo interpretação grupocármica / libertação consciencial*; o *antagonismo convergência / divergência*; o *antagonismo oposição política propositiva / oposição política desestabilizadora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de "pôr panos quentes" sem se tornar conivente*.

Politicologia: a *democracia*; a *gestão democrática das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; a *politicagem envolvida nos radicalismos ideológicos*; a *política da interassistencialidade*; a *política da intercooperação*.

Legislogia: a *lei de ação e reação relacionada à intercompreensão*; a *lei do maior esforço aplicada às conciliações*.

Filiologia: a *neofilia*.

Fobiologia: o *medo de reconciliar-se*; a *conflitofobia*.

Sindromologia: o *isolamento patológico causado pela síndrome do estrangeiro (SEST)*; o *monoideísmo* e os *mimetismos da síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *evitação da megalomania*; o *descarte da mania de poder*; a *reciclagem da mania de estar sempre certo*.

Mitologia: o *mito de ser o dono da verdade*; o *mito da infalibilidade*.

Interdisciplinologia: a *Paradiplomaciologia*; a *Comunicologia*; a *Abertismologia*; a *Argumentologia*; a *Ortopensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Reciclogia*; a *Paratecnologia*; a *Amparologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o parapolítico; o paradiplomata.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a parapolítica; a paradiplomata.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclerator*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens indulgens*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens harmonicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transigência cosmoética *esboçante* = aquela exposta na capacidade de escuta ativa por parte da conscin pacifista; transigência cosmoética *avançada* = aquela do altruísmo em alto nível do Ser Serenão.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura da conciliação*; a *cultura da mediação*; a *cultura da justiça restaurativa*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Contrapontologia*, eis, na ordem alfabética, 22 contextos nos quais pode ocorrer a predominância da intransigência ou da transigência cosmoética:

Tabela – Contraponto Postura Intransigente / Postura transigente Cosmoética

N ^{os}	Contexto	Postura Intransigente	Postura Transigente Cosmoética
01.	Amizade	Distanciamento ectópico	Evolução grupocármica
02.	Autopensividade	Auto e heterassédio	Ortopensivizações lúcidas
03.	Autopesquisa	Negação atributológica	Autexposição franca
04.	Capitalismo	Individualismo	Intercooperação
05.	Comunicação	Belicosidade	Pacificação íntima
06.	Convivialidade	Antipatia	Entendimento e inclusão

N ^{os}	Contexto	Postura Intransigente	Postura Transigente Cosmoética
07.	Escola	<i>Bullying</i>	Companheirismo
08.	Esporte	Violência e disputa	Saúde e respeito
09.	Família	Desentendimento	Reconciliação
10.	Finanças	Endividamento	Autossustentação próxica
11.	Formação formal	Monoideísmo	Neoideias e interdisciplinaridade
12.	Globalização	Egocentrismo	Solidariedade
13.	Grupalidade	Corrupção	Participação ativa
14.	Intelectualidade	Isolamento social	Interassistência
15.	Lazer	Hedonismo antievolutivo	Ócio criativo
16.	Multidimensionalidade	Medo e gurulatria	Desenvolvimento do parapsiquismo saudável
17.	Mundividência	Fechadismo consciencial	Abertismo consciencial
18.	Política	Autocracia	Democracia direta
19.	Profissão e Trabalho	Atritos diários	<i>Trinômio motivação-trabalho-lazer</i>
20.	Relacionamento	Conflitos conjugais	Duplismo evolutivo
21.	Relações internacionais	Guerra armada, fria ou comercial	Negociação diplomática e comercial
22.	Saúde	Terapêutica	Profilaxia

Benefícios. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, na ordem alfabética, 17 *efeitos harmônicos* da transigência cosmoética:

01. **Autopesquisa:** a descoberta de traços conscienciais sadios e pacifistas.
02. **Autoposicionamento:** a condescendência lúcida mesmo nas discordâncias.
03. **Comunicabilidade:** o desenvolvimento dos diálogos conciliatórios.
04. **Condenação:** a evitação da designação de culpados, causadores e motivadores.
05. **Confidencialidade:** a discrição no trato com as partes envolvidas.
06. **Criatividade:** a facilidade em buscar soluções inovadoras.
07. **Economicidade:** a conciliação como forma de economia de tempo e esforço nas *avenças litigiosas*.
08. **Foco:** a evitação do desnecessário, do excessivo e dos supérfluos.
09. **Ganha-ganha:** a satisfação benévola pelas partes na anuência de acordo.
10. **Impactos:** a minimização de impactos pela agilidade na resolução dos conflitos.
11. **Intercompreensão:** o favorecimento pela troca franca de pontos de vista.
12. **Interconfiança:** a construção e o fortalecimento das interrelações.
13. **Neoideias:** a elaboração de neoconstructos, neoperspectivas e neotecnologias.
14. **Reeducaciologia:** a autaprendizagem prática sobre processos conciliatórios, mesmo sem a efetiva conciliação.
15. **Reurbanização:** a melhoria dos ambientes, dos aspectos intra e interconscienciais.
16. **Transparência:** a clareza nas negociações e compreensão da questão-chave a ser priorizada.
17. **Verdade:** a oportunidade do surgimento de novas verdades relativas pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transigência cosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Anticonflitividade diária:** Anticonflitologia; Homeostático.
04. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Autoposicionamento conciliador:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Concessão cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Efeito da reconciliação na harmonia evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
09. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
10. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
11. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
13. **Miniacerto reconciliatório:** Grupocarmologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.

A PARTIR DO AUTODISCERNIMENTO, TODA CONSCIÊNCIA PODE UTILIZAR LUCIDAMENTE A TRANSIGÊNCIA COSMOÉTICA ENQUANTO FERRAMENTA EVOLUTIVA HOMEOSTÁTICA, RUMO À CONDIÇÃO DA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a conciliação enquanto ferramenta evolutiva no dia a dia? Qual a autodisposição para realizar a escuta ativa? Está disposto(a) a fazer concessões de maneira lúcida e cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Vasconcelos-Sousa, José; *Mediação***; revisor Levi Condinho; 189 p.; 5 caps.; 1 preâmbulo; 1 *E-mail*; 21 x 12 cm; br; *Quimera Editores*; Lisboa, Portugal; 2002; páginas 65 a 68.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 51, 374, 432, 1.455, 1.476 e 1.632.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 139, 140, 151, 222 e 332.

A. L. M.

TRÂNSITO CONSCIENCIAL (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trânsito consciencial* é a condição evolutiva dinâmica da consciência, conscin ou consciex, sempre de passagem por onde vai evoluindo sem fixação permanente em nenhum sítio, holopensene ou dimensão existencial no Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *trânsito* vem do idioma Latim, *transitus*, “ação de passar; passagem”, e este de *transire*, “passar de certo lugar a outro; transpor; transpassar; decorrer o tempo; transformar-se; seguir algum parecer; digerir o alimento”. Apareceu no Século XVI. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dinâmica consciencial. 2. Itinerário consciencial. 3. Trânsito existencial. 4. Caminhada aut-evolutiva. 5. Marcha da aut-evolução.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *trânsito*: *transitabilidade; transitada; transitado; transitador; transitadora; transitar; transitável; transitiva; transitivar; transitividade; transitivo; transitoriedade; transitório.*

Neologia. As 3 expressões compostas *trânsito consciencial intrafísico* e *trânsito consciencial extrafísico* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Inércia consciencial. 2. Inatividade consciencial. 3. Sedentarismo consciencial. 4. Letargia consciencial.

Estrangeirismologia: os *globetrotters*; o *jus eundi* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade multidimensional.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autevolução: trânsito contínuo.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução; os evoluciopenses; a evoluciopen-senidade; os prioropenses; a prioropensidade.

Fatologia: o trânsito consciencial; a consciência sempre em trânsito; as amizades intra-terrestres; os vínculos intrafísicos; os deslocamentos interconscienciais imperturbáveis; a transitividade das coisas; os sinalizadores evolutivos onipresentes empregados por quem tem olhos de enxergar.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a comunex interassistencial de transição; a Transmigraciologia Extrafísica Interplanetária; as amizades extraterrestres; as amizades extrafísicas; as amizades intermissivas; os vínculos extrafísicos; os acidentes de percurso parapsíquicos; os parassinalizadores evolutivos onipresentes para quem tem paraolhos de enxergar.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo empático entre os compassageiros evolutivos*; o *sinergismo aut-evolutivo Interassistenciologia-Cosmoeticologia.*

Principiologia: o *princípio evolutivo da megafraternidade*; o *princípio da evolução inarredável*; o *princípio da existência consciencial multidimensional.*

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) propiciando o livre trânsito evolutivo; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da grupocarmalidade evolutiva*; a *teoria da serialidade das vidas sucessivas*; a *teoria da evolução compulsória*.

Tecnologia: as *técnicas da potencialização do dinamismo evolutivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico potencializador da dinâmica evolutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório evolutivo das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos construtivos da liderança evolutiva*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo seriexológico ressona-dessoma*.

Binomiologia: o *binômio intrafísica-extrafísica*.

Interaciologia: a *interação evolutiva radicação na Cognópolis–magistério itinerante*.

Crescendologia: o *crescendo da Autodiscernimentologia Evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*; o *trinômio trafor-trafal-trafar*.

Polinomiologia: o *polinômio cidade-campo-montanha-praia*.

Antagonismologia: o *antagonismo dinâmica / inércia*; o *antagonismo livre arbítrio / determinismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciência como sendo a impermanência permanente*; o *paradoxo da paciência dinâmica*.

Politicologia: a *automotocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *otimização da evoluciofilia*.

Fobiologia: o *travão da evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da hiperatividade*; a *ida para o acostamento evolutivo na síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *dromomania*.

Mitologia: o *mito da inexistência de regressão consciencial evolutiva*.

Holotecologia: a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciologia*; a *Vinculologia*; a *Parapercepciologia*; a *Ressonatologia*; a *Dessomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafiscologia*; a *Extrafiscologia*; a *Intermissiologia*; a *Extraterrestriologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciex transmigrada*; a *personalidade consecutiva*; a *conscin Pré-Mãe* (*Pré-Maternologia*); a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *guarda de trânsito*; o *transeunte evolutivo*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *conscienciotera-*

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a guarda de trânsito; a transeunte evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens motorisatus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens viator*; o *Homo sapiens projectus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trânsito consciencial *intrafísico* = o mais simples entre a ressonância e a dessoma no mesmo planeta; trânsito consciencial *extrafísico* = o mais complexo entre a ressonância e a dessoma em planetas diferentes.

Culturologia: a *Multiculturologia da Vinculologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evolucilogia*, ocorrem 3 categorias de trânsitos conscienciais, básicos, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Trânsito consciencial conscin-consciex:** o das conscins dessomadas antes de você, inclusive parentes, e, em certos casos, já ressonadas a distância, em outro país.
2. **Trânsito consciencial consciex-conscin:** o das consciexes amparadoras, identificadas, inclusive extraterrestres, ressonadas em outro país.
3. **Trânsito consciencial consciex-transmigrante:** o das consciências encontradas no recente período intermissivo e agora já transmigradas para outro planeta.

Taxologia. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 5 categorias de trânsitos conscienciais confrontados:

1. **Trânsito intrafísico** (vida humana) / **trânsito extrafísico** (intermissibilidade).
2. **Trânsito livre** (saldo da FEP) / **trânsito impedido** (interprisão grupocármica).
3. **Trânsito progressivo** (conscin homeostática) / **trânsito regressivo** (conscin transmigrada).
4. **Trânsito temporário** (ressoma; dessoma) / **trânsito permanente** (Consciex Livre).
5. **Trânsito voluntário** (projetabilidade lúcida) / **trânsito involuntário** (transmigração interplanetária).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trânsito consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
02. **Demissionário antievolutivo:** Autorregressiologia; Nosográfico.
03. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
04. **Nomadismo consciencial:** Comunicologia; Neutro.
05. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
06. **Planilha evolutiva:** Evolucilogia; Homeostático.
07. **Ponto transitório:** Evolucilogia; Neutro.
08. **Pré-Mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonatologia; Homeostático.
10. **Reagrupamento evolutivo:** Evolucilogia; Homeostático.

11. **Transmigraciologia Extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

QUANDO SADIA, A VIDA DA CONSCIÊNCIA SIGNIFICA VITALIDADE, DINAMISMO, EXPERIMENTAÇÃO E MOVIMENTO EVOLUTIVO, EM TRÂNSITO INCESSANTE, SEM INÉRCIA, LETARGIA OU QUALQUER ESTAGNAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já acompanhou o trânsito evolutivo de alguma consciência mais íntima do grupocarma? Na condição de conscin, de consciex ou em ambas as condições?

TRANSITOLOGIA AUTOPARADIGMÁTICA (INTERPARADIGMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Transitologia Autoparadigmática* é o estudo da autovivência, progressiva e contínua, da alternância entre modelos de referência mentaissomáticos, organizadores da manifestação consciencial, com raiz em sistemas de pensamento históricos, consistindo em fulcro reicnológico pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trânsito* vem do idioma Latim, *transitio*, “ato ou efeito de transitar; passagem de algum lugar, de algum estado de coisas, de alguma condição”. O primeiro elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte”; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O segundo elemento de composição *auto* procede também do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *paradigma* provém do mesmo idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Transitologia do paradigma pessoal. 2. Transitologia da matriz mental. 3. Estudo da transição autoparadigmática. 4. Estudo da transição de paradigma pessoal. 5. Estudo da atualização autoparadigmática; estudo da renovação autoparadigmática.

Neologia. Os termos *Transitologia Autoparadigmática*, *Transitologia Autoparadigmática Inicial*, *Transitologia Autoparadigmática Intermediária* e *Transitologia Autoparadigmática Avançada* são neologismos técnicos da Interparadigmologia.

Antonimologia: 1. Transitologia Heteroparadigmática. 2. Estudo da imutabilidade autoparadigmática. 3. Estudo da mudança teórica de paradigmas.

Estrangeirismologia: o *mutatis mutandis* autoparadigmático; o *breaktrough* pessoal; o *fade out* do autorretroparadigma; o *fade in* do autoneoparadigma; o *dimmer* da transição autoparadigmática; o *degradé* autoparadigmático; a transição na *Weltanschauung*; a *Lumière*; a *Aufklärung*; o *glimpse* do futuro esperado após a reurbex.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autexegeticologia mentalsomática.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares referentes ao tema: – *Transição: mudança gradual. Autoparadigma: cosmovisão pessoal. Consciências evoluem transicionando.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ciência.** O erro maior dos **cientistas da Ciência Incompleta**, regulada pelo paradigma newtoniano-cartesiano-mecanicista, ainda dominante (Ano-Base: 2014), é a decisão míope da maioria dos componentes da comunidade pesquisística em se manter ignorando, inteiramente, a natureza extrafísica da consciência humana”.

2. “**Conscienciologia.** A **Reurbex** se assenta nos princípios do *Paradigma da Conscienciologia*. O megafoco nas amplas instâncias evolutivas é a consciência em si”.

Filosofia: a Holofilosofia; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da intelectualidade autevolutive; a correlação entre a pensenidade e a História do Conhecimento; a correlação entre materpensene pessoal e autoparadigma; os logopensenes; a logopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os reflexiopensenes; a reflexiopensenidade; os praxipensenes; a praxipensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os metapensenes; a metapensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; o holopensene pessoal da autevolução lúcida.

Fatologia: a transição autoperadigmática; a passagem gradual do autorretroperadigma para o autoneoperadigma; o movimento pessoal saindo do autoperadigma passado, presente até o futuro; a sobreposição de autoperadigmas passado e presente; a dificuldade para identificar autoperadigmas; a valorização da *cultura pessoal*; o papel da intelectualidade no perfil consciencial holobiográfico; o referencial do discernimento organizando a realidade pessoal; as publicações pessoais nas retrovidas; as retrogescons; o consenso antiparapsíquico dos autoperadigmas científicos e religiosos; a hegemonia mundial do autoperadigma monoteísta; a heteronomia monoteísta representada no antiparapsiquismo, medo e culpa; o direito divino na base de autoperadigmas imperialistas e bélicos; o dogma suprimindo a lucidez quanto aos autoperadigmas; as iniciativas racionais antidogmáticas; a gradual aprendizagem republicana e democrática da Humanidade; o papel da Revolução Francesa no processo preparatório da reurbex; o periódico *Interparadigmas – A Revista de Doutores da Conscienciologia*; as pontes interparadigmáticas; a gradual aprendizagem científica da humanidade; a gradual construção de autoperadigma hipotético, experimental, falível e antidogmático; o antidogmatismo fisicalista, *a menor*; o antidogmatismo parapsíquico, *a maior*; a autofalseabilidade; o método da autexperimentação conscienciológica; a possibilidade de planejar autexperimentos parapsíquicos, multidimensionais e evolutivos; a atenção dividida durante os autexperimentos conscienciológicos; a diversidade de trajetórias construindo o autoperadigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bolsões extrafísicos conservantistas associados aos autoperadigmas passados ou autorretroperadigmas; a parapsicose pós-dessomática; a paracomatose consciencial; a assimilação parafisiológica de paradigmas; a modelagem da manifestação consciencial do mentalsoma ao soma; a representatividade multidimensional autoperadigmática; as parexcursões interplanetárias intermissivas; a paraaculturação; o entendimento e admissão lógica de novo autoperadigma durante o *Curso Intermisso* (CI); a intermissão mudancista; a reciclagem intermissiva da referência ideativa mentalsomática; a colheita intermissiva; a mudança teórica de autoperadigma no *Curso Intermisso*; o choque no *Curso Intermisso* ao constatar a distância entre o autoperadigma presente e o autoperadigma almejado; o nascimento da esperança e da motivação racionais e lógicas ao compreender extrafísicamente o nexos evolutivo da próxima existência; a relativização extrafísica do tempo de única vida perante o vislumbre dos desdobramentos civilizatórios da reurbex; o autoperapsiquismo laico indicando avanço na transição autoperadigmática consciencial; as autoconscientizações gradualmente localizando a consciência no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-autoperadigma*; o *sinergismo colheita intermissiva–Curso Intermisso*; o *sinergismo dogma-medo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autoverbação*; o *princípio do primado evolutivo da prática*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos de conduta nos meios intelectuais do passado*; o rigor violento dos *códigos iniciáticos*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma*; a *teoria do autoperadigma*; o papel da teoria na formação do autoperadigma.

Tecnologia: a *técnica do Diagrama de Transição Autoperadigmática* (DTA); a *técnica da invéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas conscienciológicas de autanamnese*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; as viagens de autopesquisa enquanto *laboratório conscienciológico*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o efeito da defesa de ideias no autoperadigma; o efeito transicional autoperadigmático das neovivências cosmoéticas; o efeito da concentração mental na autoperimentação recinológica; o efeito da transição autoperadigmática nos círculos de relações; o efeito-halo da transição autoperadigmática na aceleração da História Pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses autoneoperadigmáticas; a formação profunda de neossinapses; as neossinapses predispondo paraneossinapses; o papel dos estudos nas neossinapses; as neossinapses da experiência parapsíquica; as neossinapses da reflexão e deliberação cosmoética; as neossinapses preparando neossinapses.

Ciclogia: o ciclo de ascensão, apogeu e queda dos paradigmas; o ciclo inicial, intermediário e final dos autoperadigmas; o ciclo virtuoso da interassistencialidade; o ciclo gescon-autoperadigma.

Enumerologia: a transição; o movimento; o deslocamento; a deambulação; a passagem; o fluxo; a evolução. O modelo; o parâmetro; o referencial; o prisma; a perspectiva; o ponto de vista; o parângulo.

Binomiologia: o binômio teoria-prática; o binômio ideia-autovivência; o binômio consciência-meio; o binômio conscins-consciexes formando a equipex; o binômio discernimento-aceitação.

Interaciologia: a interação produção escrita-docência; a interação consciência-Zeitgeist na formação e transição do autoperadigma; a interação paracerebral amparador-amparando; a interação mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma.

Crescendologia: o crescendo autoperadigmático; o crescendo antidogmático fiscalista-consciencial; o crescendo passado-presente-futuro; o crescendo do autodiscernimento da realidade; o crescendo cosmovisiológico; o crescendo do autodomínio pensênico; o crescendo transição paradigmática-transição autoperadigmática.

Trinomiologia: o trinômio autorretoperadigmático cruz-espada-pena; o trinômio Conscienciometrologia-Consciencioterapeuticologia-Interparadigmologia.

Polinomiologia: o polinômio debates-panfletos-livros-ações; o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Antagonismologia: o antagonismo transição / mudança; o antagonismo aceitação lógica de neoperadigma / reciclagem do funcionamento retroperadigmático.

Paradoxologia: o paradoxo de a mudança teórica de autoperadigma não ser ainda a transição autoperadigmática; o paradoxo de a mudança de autoperadigma ser requisito à transição autoperadigmática; o paradoxo da retrocognição de precognição intermissiva; o paradoxo de os autoperadigmas passado e o futuro não raro se misturarem no autoperadigma presente; o paradoxo de o materialismo científico ter ajudado a preparar a reurbex.

Politicologia: a difusão de paradigmas mediante o poder político; a fixação autoperadigmática decorrente da ação política; a política tribal; a política monárquica; a política feudal; a política eclesiástica; a política imperial; a política colonial; a política republicana; a política democrática; o advento da parapolítica; as políticas e parapolíticas convergindo oportunamente no Estado Mundial Cosmoético.

Legislogia: a superação da lei de talião; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a evolucionofilia.

Fobiologia: a projeciofobia.

Sindromologia: a síndrome do impostor; a síndrome do ostracismo; a síndrome do conflito de paradigmas.

Maniologia: a superação da mania de teorizar.

Holotecologia: a evolucionoteca; a cognoteca; a historioteca; a filosofoteca.

Interdisciplinologia: a Transitologia Autoperadigmática; a Interparadigmologia; a Para-Hermeneuticologia; a Recinologia; a Autevolucionologia; a Intermissiologia; a Proexologia; a Gesconologia; a Taristicologia; a Pararurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin eletrônica; a consciex eletrônica; a conscin cobaia; a consciex cobaia; o ser desperto.

Masculinologia: o interparadigmólogo; o autopesquisador; o conscienciômetra; o tenepepista; o verbetógrafo; o holofilósofo; o para-historiador; o seriexólogo; o holobiógrafo; o docente conscienciológico; o tarefeiro do esclarecimento; o maxiproexista; o pioneiro do conhecimento humano passado; o intermissivista; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o proexólogo; o projetor consciente; o ofiexista; o evolucionólogo.

Femininologia: a interparadigmóloga; a autopesquisadora; a conscienciômetra; a tenepepista; a verbetógrafa; a holofilósofa; a para-historiadora; a seriexóloga; a holobiógrafa; a docente conscienciológica; a tarefeira do esclarecimento; a maxiproexista; a pioneira do conhecimento humano passado; a intermissivista; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a proexóloga; a projetora consciente; a ofiexista; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens hermeneuta*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens mentalmatrix*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoseriexis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Transitologia Autoparadigmática *Inicial* = a passagem da Pedagogia (passado imediato) à docência conscienciológica (presente); Transitologia Autoparadigmática *Intermediária* = a passagem da docência conscienciológica (presente) ao epicentrismo consciencial (futuro imediato); Transitologia Autoparadigmática *Avançada* = a passagem da doutrinação religiosa (passado) à Liderologia interassistencial intermissiva (futuro).

Culturologia: a *cultura autoparadigmática*; a *cultura predominante no Zeitgeist*; a *cultura interiorizada no mentalsoma*; a *cultura transformada em autoparadigma*.

Metodologia. A transição autoparadigmática pode ser estudada registrando o fluxo linear com 5 tempos intersectados, parcialmente sobrepostos, em ordem lógica:

1. **Autoparadigma passado:** o modelo mental principal, anticosmoético, a ser superado.
2. **Autoparadigma passado imediato:** o modelo mental interassistencial, convencional, rompendo inicialmente com o passado.
3. **Autoparadigma presente:** o modelo mental consolidando a ruptura com o passado.
4. **Autoparadigma futuro imediato:** o modelo mental abrindo perspectivas novas.
5. **Autoparadigma futuro:** o modelo mental novo, cosmoético, antípoda ao passado.

Relatividade. O estudo do processo de transição de autoparadigma é relativo ao momento evolutivo de cada consciência.

Público. O público principal da Transitologia Autoparadigmática é o de intermissivistas.

Adaptações. Contudo, a metodologia pode ser aplicada também ao não intermissivista, demandando ajustes específicos.

Presente. A descrição da transição autoparadigmática é função direta do autoparadigma presente, daí a possibilidade de haver tanto temas convencionais, quanto conscienciológicos.

Passado. O autoparadigma passado designa modelo adotado em retrovida.

Autoparadigmas. Os demais autoparadigmas se referem à presente existência.

Futuro. O paradigma consciencial é considerado o padrão de referência de autoparadigma futuro e da respectiva transição.

Especialidades. A denominação do autoparadigma futuro tem parâmetro nas especialidades e temas conscienciológicos, de acordo com a singularidade da transição.

Tabelologia. Eis, em ordem alfabética, tabela com 11 possíveis transições autoparadigmáticas, representando momentos evolutivos diversos, destacando os tempos passado, presente e futuro:

Tabela – Transições autoparadigmáticas: Passado / Presente / Futuro

N ^{os}	Passado	Presente	Futuro
01.	Catequização religiosa	Desrepressão consciencial	Tenepessocracia
02.	Colonialismo	Epistemologias culturais	Universalismo holofilosófico
03.	Despotismo esclarecido	Gestão para dignidade consciencial	Conscienciocracia
04.	Engenharia militar	Paratecnologia evolutiva	Liderologia Interassistencial Paracientífica
05.	Imagética autoritária	Autoimagetologia	Comunicação pacifista parapolítica
06.	Liberalismo colonial	Justiça Restaurativa	Paradireito reurbanológico
07.	Maniqueísmo bélico	Terapias contextuais processuais	Autodiscernimentologia pacificadora
08.	Materialismo	Método científico conscienciológico	Holofilosofia
09.	Monasticismo	Tares internacional	Cosmoconviviologia
10.	Neoimperialismo	Políticas ambientais	Parapolítica cosmoética global
11.	Socioecologia federalista	Responsabilidade planetária	Paraecologia cosmoconviviológica

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Transitologia Autoparadigmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
04. **Autoparadigma:** Autoparadigmologia; Neutro.
05. **Autossuperação do paradigma eletrónico:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
09. **Hipótese do esgotamento eletrónico:** Evolucilogia; Neutro.
10. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
11. **Paradigma mecanicista:** Paradigmologia; Neutro.
12. **Periódico interparadigmático:** Interparadigmologia; Homeostático.

13. **Ponte interparadigmática:** Interparadigmologia; Neutro.
14. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
15. **Transição paradigmática:** Recinologia; Neutro.

A INVESTIGAÇÃO DA TRANSIÇÃO AUTOPARADIGMÁTICA ESCLARECE A SOBREPOSIÇÃO DE TEMAS, INTERESSES, DILEÇÕES E ENFOQUES NO PRESENTE, RECONCILIANDO OS ESFORÇOS PARA A RENOVAÇÃO MENTALSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está vindo de qual autoperadigma passado? Para qual autoperadigma futuro está rumando? Qual a estratégia de transição autoperadigmática?

Bibliografia Específica:

01. **Aguiar, Patrícia; & Takaki, Weber; *O Amadurecimento Docente Através das Oficinas de Ciência e Cultura***; Artigo; *Anais do II Jornada de Educação Conscienciológica*; Brasília, DF; 01-04.05.03; 2 *E-mails*; 4 enus.; 2 microbiografias; 2 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 196 e 197.
02. **Almeida, Julio; *Auto-ideário Conscienciológico***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Quadrimestral; Vol. 11; N. S2; 2 enus.; 31 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 82 a 87.
03. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade***; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 40, 54 a 56, 67 e 178.
04. **Cerato, Sonia; *A Ciência Conscienciológica e as Ciências Convencionais***; pref. Marina Thomaz; revisoras Cristina Saback; *et al.*; 2 partes; 10 caps.; 5 diagramas; 232 enus.; 16 esquemas; 1 gráf.; 8 questionários; 11 tabs.; 11 técnicas; 128 refs.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; página 336.
05. **Couto, Cirleine; *Inteligência Evolutiva Cotidiana***; pref. Cristiane Ferraro; revisor Equipe de revisores da Editares; 190 p.; 30 caps.; 37 enus.; 4 filmes; 3 tabs.; 129 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz de Iguaçu, PR; 2014; páginas 133 a 138.
06. **Kunz, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência***; pref. Nara Oliveira; revisora Kao Pei Ru; 150 p.; 5 caps.; glos. 72 termos; 31 refs.; alf.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25, 81 a 83 e 113.
07. **Leite, Hernande; *Posicionamento Docente e Desassédio Multidimensional***; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; Brasília, DF; 01-04.05.03; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 2 questionários; 19 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 69.
08. **Machado, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 93.
09. **Nahas, Jacqueline; *Autopesquisa: Campo de Autoconexão Evolutiva e Dinamização da Proélixis***; Artigo; *Anais da III Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Rio de Janeiro, RJ; 10-12.06.04; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 6 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 16.
10. **Rego, Inês Terezinha do; *Análise da Evolução Autoperadigmática***; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; 12 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; ed. bilíngue (ing. e port.); páginas 39 a 53.
11. **Ribeiro, Luciana; *Escrever no Paradigma Consciencial***; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Vol. 1; N. 1; 1 *E-mail*; 2 enus.; 2 notas; 2 tabs.; 8 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON)*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 16 a 28.
12. **Schneider, João Ricardo; *Tares e Autonomia Consciencial***; Artigo; *Proceedings of the 3rd Consciencial Education Meeting / Anais da III Jornada de Educação Conscienciológica*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscienciology*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 28S; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 17 refs.; *International Academy of Consciousness*; London, UK; 2005; páginas 322 a 324.
13. **Shataloff, André; *Temos que ser Vanguardistas mudando Nosso Paradigma!!***; Artigo; *Gestações Conscienciais: Coletânea de Artigos GPC-Grinvex*; Revista; Vol. 2; 3 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Janeiro, 1996; páginas 176 a 178.

14. **Simões**, Ana Paula; & **Araújo**, Otávio; *Metodologia Conscienciométrica*; Artigo; *I Congresso Internacional de Parapedagogia & IV Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.07; Revista; 2 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema; 1 tab.; 5 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 125.
15. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 147, 166 e 190.
16. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 339 e 408.
17. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. eletrônica; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 36 a 38 e 51 a 53.
18. **Vicenzi**, Luciano; *Auto-retratações Evolutivas e Desassédio Grupal*; Artigo; *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; Brasília, DF; 01-04.05.03; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 esquema; 1 microbiografia; 8 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 153 a 158.
19. **Idem**; *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisoras Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 *E-mails*; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 *websites*; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 108 a 112, 137 a 141, 157 e 158.
20. **Zaslavsky**, Alexandre; et al.; *Diagrama de Transição Autoparadigmática*; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anuário; N. 7; 9 esquemas; 7 microbiografias; 8 tabs.; 19 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; ed. bilingue (ing. e port.); páginas 85 a 108.

A. Z.

TRANSMIGRACIOLOGIA EXTRAFÍSICA (EXTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Transmigraciologia Extrafísica* é a Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo das transmigrações interplanetárias das consciências extrafísicas com as mudanças da paraprocedência e novo estabelecimento do domicílio posterior, intrafísico, planetário, de consciexes chegando, incessantemente, a este planeta, e saindo daqui para outros habitats, sob a orientação de evolucionólogos e Serenões.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *transmigração* vem do idioma Latim, *transmigratio*, “exílio, desterro, cativo”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Apareceu, no idioma Português, a partir da Idade Média. O prefixo *extra*, procede do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* vem igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Ciência das transmigrações interplanetárias; Ciência da transmigrax.* 2. Transmigracionismo Extrafísico. 3. Estudo das transmigrações das consciexes. 4. Pesquisa das transmigrações extrafísicas. 5. Paratransmigraciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *transmigração*: *paratransmigração; transmigracionalidade; Transmigraciologia; transmigraciológica; transmigraciológico; transmigracionismo; transmigrada; transmigrado; transmigrador; transmigradora; transmigranda; transmigrando; transmigrante; transmigrar; transmigratória; transmigratório; transmigrável; transmigrax.*

Neologia. As 3 expressões compostas *Transmigraciologia Extrafísica*, *Minitransmigraciologia Extrafísica* e *Megatransmigraciologia Extrafísica* são neologismos técnicos da Extrafisiologia.

Antonimologia: 1. Visitologia interplanetária. 2. Imigraciologia. 3. Estudo das imigrações intraterrestres.

Estrangeirismologia: as recepções e as despedidas (*bota-foras, farewells*) extrafísicas.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: a ausência da fôrma holopensênica; os zoopenses; a zoopensenidade; os patopenses; a patopensenidade.

Fatologia: a dificuldade de entendimento dos anos-luz dos confins do Cosmos Físico; a amoralidade; a anticosmoeticidade; a subcerebralidade; o irracionalismo; o vegetalismo; a amência consciencial; as insensatezes; as melexes; o desajustamento das contas grupocármicas; a desaceleração da História Pessoal; os choques conscienciais; o *megachoque proxêmico*; o *megachoque cronêmico*; a extrapauta evolutiva; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) carregada.

Parafatologia: a Transmigraciologia Extrafísica; a migração interplanetária; a paratransmigração; a paratransmigração; as transferências dos *alunos das escolas planetárias*; o nomadismo *extrafísico* interplanetário; o exílio transmigratório *extrafísico*; o desterramento *extrafísico* holocármico; o confinamento cosmoético *extrafísico*; a *fitotransmigração extrafísica*; a *zootransmigração extrafísica*; as megatransmigrações *extrafísicas*; o explanetariamento; a exterrestriação; o *exterrestriamento*; o alargamento das parafronteiras; as parapopulações; as reurbanizações extrafísicas (reurbexes) ou parareurbanizações; as paratransmigrações interplanetárias; as paradiás-

poras planetárias; os excessos parapatológicos; as parapsicopatias; a Baratrofera; o maximecanismo assistencial multidimensional; o eventex impactante; a ruptura das interprisões grupocármicas; a parapartação grupocármica; as penas de trabalho paracomunitário; o paraisolamento prisional de trabalho grupocármico; o arquestigma planetário imposto; a desassedialidade interplanetária.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Binomiologia: o *binômio Genética-Paragenética*; o *binômio cérebro reduzido-paracérebro ocioso*.

Trinomiologia: o *trinômio gregarismo-individualismo-universalismo*; o *trinômio reurbanização-reeducação-ressocialização*.

Antagonismologia: o *antagonismo inseparabilidade grupocármica / separabilidade grupocármica*; o *antagonismo rebaixamento / avanço nas escolas planetárias*.

Políticologia: a *evoluciorracia*.

Holotecologia: a *hiperespaçoteca*; a *ressomatoteca*; a *biografoteca*; a *historioteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Extrafisiologia*; a *Intermissiologia*; a *Evoluciologia*; a *Parassociologia*; a *Sociexologia*; a *Grupocarmologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Parapatologia*; a *Parageografologia*; a *Projeciologia*; a *Assistenciologia Extrafísica*; a *Tenepessismo*; a *Ofiexologia*; a *Ressomatologia*; a *Comunicologia*; a *Parafatuística*; a *Holobiografologia*; a *Para-Historiologia*; a *Neogenética*; o *Paradireito*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *Conscientia transmigrans*; a *consciência transmigrante*; a *consréu transmigrável*; a *consréu anticosmoética*; a *consréu assistida*; a *consréu degredada*; a *consréu transmigrável-chave*; a *consréu transmigrável dependente*; a *consréu-órfã* satélite de megassediador extrafísico; a *consréu viúva*; a *consbel transmigrável*; as *consciexes autóctones dos melexários*; o *paratransmigrante*; a *conscin minipeça assistencial*; a *Consciex Livre (CL)*.

Masculinologia: o *proscrito extrafísico*; o *parextraditado*; os *mutantes extrafísicos*; os *paracomatosos cronicificados*; o *projector consciente*; o *evoluciólogo*; o *Serenão*.

Femininologia: a *arquestigmatizada*; a *proscrita extrafísica*; a *parextraditada*; as *mutantes extrafísicas*; as *paracomatosas cronicificadas*; a *projatora consciente*; a *evolucióloga*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo bellicosus transmigrabilis*; o *Homo sapiens transmigratus*; o *Homo sapiens cro magnon*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Minitransmigraciologia Extrafísica* = o estudo das *consréus transmigradas*; *Megatransmigraciologia Extrafísica* = o estudo das *paradiásporas planetárias*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, duas categorias de *transmigrações interplanetárias de consciexes*:

1. **Sadias:** evolutivas, a maior. Decorrentes da imposição dos níveis evolutivos. Neste caso, ocorre o estabelecimento voluntário de consciexes pacíficas em planetas acolhedores, em condições evolutivas mais avançadas, amplificadoras e mais confortáveis para as mesmas.

2. **Doentias:** regressivas, a menor. Decorrentes das reurbexes. Neste caso, ocorre o estabelecimento compulsório de consciexes conflitivas em planetas estranhos, menos acolhedores, em condições evolutivas mais atrasadas, restritivas, precárias e menos confortáveis para as mesmas.

Síntese. A síntese do perfil da consréu transmigrada da Terra está no princípio evolutivo dos afins se atraírem: a consciência insistente na vivência na condição de cro-magnon, em pleno Século XXI, volta a ser cro-magnon no holopensene de outro planeta menos evoluído.

Residência. A transmigração com caráter de residência é a transferência e o estabelecimento a longo prazo, mais definitiva, da consciex transmigrada deste para outro planeta habitado, e vice-versa.

Holocarmalidade. Quanto à *Holocarmologia*, a transmigração com caráter de residência pode ser mudança evoluída voluntária de Serenão, por exemplo, ou, ao contrário, imposta pelos saldos holocármicos negativos de consréus transmigráveis.

Demografia. Segundo a *Parassociologia*, as transmigrações interplanetárias de consciexes egressas de outros planetas, com caráter de residência, explicam, em parte, do lado extrafísico, o fenômeno da *explosão demográfica terrestre*.

Ciclos. De acordo com a *Evoluciológica*, os ciclos de extinção da vida intrafísica correspondem às transmigrações interplanetárias extrafísicas.

Homeostáticas. Pelos critérios da *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes *homeostáticos* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com a Transmigraciologia Extrafísica:

01. **Amplitude autopensênica:** a megaintelecção evolutiva.
02. **Coerenciologia:** a retidão cosmoética catalisadora.
03. **Cosmovisiologia:** a cosmovisão multidimensional.
04. **Eudemonia cosmoética:** a satisfação íntima cosmoética.
05. **Eutímia:** a semente do serenismo vivenciado.
06. **Megatraforismo:** o propulsor evolutivo, pessoal, magno.
07. **Paradiáspora:** a dispersão dos componentes do grupo evolutivo.
08. **Protímia:** a mentalidade neoflica priorizadora da evolução consciencial.
09. **Satisfação benévola:** quando derivada do êxito evolutivo alheio.
10. **Sociexologia:** o estudo das Sociedades e Comunidades Extrafísicas.

Nosográficas. Pelos conceitos da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes *nosográficos* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, evidenciando relação estreita com a Transmigraciologia Extrafísica:

01. **Amoralidade:** o descaminho evolutivo retardador.
02. **Antidireito:** a luta inglória contra a interassistencialidade.
03. **Autassédio:** a autossabotagem implosiva e indefensável.
04. **Autocorrupção:** o desacerto protelador da evolução consciencial.
05. **Extrapauta:** o esforço de última hora quando negativo.
06. **Interprisiologia:** o *downgrade* antievolutivo das consciências incautas.
07. **Paradireito:** a fuga à correção cosmoética em bases extrafísicas.
08. **Parapedagogiologia:** o embasamento necessário à reeducação evolutiva.
09. **Satisfação malévola:** quando derivada do fracasso evolutivo alheio.
10. **Seriexologia:** o estudo das vidas humanas, sucessivas, compulsórias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Transmigraciologia Extrafísica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.
07. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
08. **Parafatologia:** Extrafisiologia; Neutro.
09. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
10. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.

AS TRANSMIGRAÇÕES INTERPLANETÁRIAS DE CONSRÉUS TRANSMIGRÁVEIS, A PARTIR DA TERRA, SEM DÚVIDA, SÃO AS MAIS IMPORTANTES PARA AS CONSCINS TERRESTRES, EM FUNÇÃO DOS GRUPOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você já vivenciou alguma experiência parapsíquica envolvendo as reurbanizações extrafísicas e transmigrações interplanetárias de consciexes? Qual o resultado evolutivo de tais parafatos para você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87, 95, 97, 119, 165 a 167, 169, 175, 185, 198, 205, 227, 228, 230, 242, 247, 340, 358, 361, 373, 395, 399, 422, 423, 451, 505, 529, 686, 730, 784 a 787, 826, 827, 870, 871 e 1.058.

TRANSMISSÃO DOS EVENTOS DO TERTULIARIUM (TECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transmissão dos eventos do Tertuliarium* é o conjunto de procedimentos e meios sistemáticos visando garantir a ortodifusão dos debates de ideias conscienciológicas realizados no primeiro debatódromo do Planeta.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transmissão* vem do idioma Latim, *transmissio*, “passagem de um lugar para outro; trajeto”, de *transmissum*, supino de *transmitere*, “enviar de um lugar para outro; transportar; transferir; transpor; atravessar; dar passagem; deixar em herança; consagrar”. Surgiu no Século XVII. O termo *evento* deriva igualmente do idioma Latim, *eventus*, “acontecimento; sucesso; resultado; saída; desenlace; resolução; fim”. Apareceu no Século XVII. A palavra *tertúlia* procede do idioma Espanhol, *tertulia*, “reunião de gente para discutir ou conversar”. Surgiu, no idioma Espanhol, em 1630. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 1. Propagação dos debates do *Tertuliarium*. 2. *Streaming* das atividades do *Tertuliarium*. 3. *Livestream* das reuniões intelectuais do *Tertuliarium*. 4. Emissão dos cursos do *Tertuliarium*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos derivados do vocábulo *transmissão*: *radiotransmissão*; *retransmissão*; *transmissibilidade*; *transmissiva*; *transmissível*; *transmissividade*; *transmissivo*; *transmissor*; *transmissora*; *transmissória*; *transmissório*; *transmitância*; *transmitente*; *transmitida*; *transmitido*; *transmitir*.

Neologia. As 3 expressões compostas *transmissão dos eventos do Tertuliarium*, *transmissão jejuna dos eventos do Tertuliarium* e *transmissão veterana dos eventos do Tertuliarium* são neologismos técnicos da Tecnologia.

Antonimologia: 1. *Transmissão de live* de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). 2. *Transmissão de programas de organização não governamental* (ONG). 3. *Stream* de conteúdos de instituições religiosas. 4. *Difusão online* de eventos para entretenimento da Socin.

Estrangeirismologia: o participante do *background* das tertúlias; o *feeling* das situações e ações durante a prática do voluntariado no *Tertuliarium*; a *awareness* à transmissão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência tecnológica pró-evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Livestream tertuliana: megapatrimônio*.

Proverbiologia. Eis 4 ditados populares relacionados ao tema: – “A pressa é inimiga da perfeição”. “O ato de ficar com 1 olho no peixe, outro no gato”. “Não adianta chorar pelo leite derramado”. “O barato sai caro”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “*Evolutionarium. Tertuliarium: Evolutionarium Paratecnológico*”.

2. “**Proéxis.** Os **amparadores extrafísicos**, quando líderes interassistenciais, inspiram conscins e trazem consciexes para acessar as neoverpons da Conscienciologia. Intrafísicamente, a transmissão das tertúlias conscienciológicas *online* favorece esse trabalho”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da ortodifusão evoluciológica; o holopensene tarístico promovido em espaço de debate conscienciológico; os ortopenses durante a transmissão ao vivo; a ortopensenedade mantida; os conviviopenses na relação com a equipe; a conviviopensenedade preservada; os benignopenses de empatia com verbetógrafo visando a melhor

atuação técnica; a benignopensenidade nutrida; os pensenes contributivos para a sustentabilidade da tares *online*.

Fatologia: a transmissão dos eventos do *Tertularium*; a transmissão íntegra das aulas do primeiro debatódromo conscienciológico do Planeta; a transmissão criteriosa das atividades tertulianas; a aquisição de procedimentos mirando estabilidade na transmissão; a resistência à dispersão; o foco no presente; a valorização do ofício da transmissão ao vivo, visando a melhor experiência aos tertulianos, refletindo o esforço pessoal; a agnição da singularidade espectadora; o empenho na melhor transmissão pela captação de ideias da plateia; a atenção na captação e qualidade do áudio; o detalhismo no posicionamento das câmeras, para melhor visão dos debatedores; a busca pela melhoria da qualidade da *livestream*; o domínio dos sistemas na sala de transmissão; o multifoco entre a captação de som e movimentação das filmadoras; a habilidade em manejar câmeras pelo *joystick*; as maratonas de transmissão de debates conscienciológicos; a flexibilidade diante das adversidades; a calma perante os desafios; o alvo na solução; o pensamento e ação rápidos; a adaptação com os equipamentos disponíveis; o alerta para o *chat* do *YouTube*; a abertura; o controle dos *backups* e planilhas dos eventos; a utilidade dos *smartphones*; a divulgação das atividades no *Facebook*; a organização das *playlists*; os recortes das tertúlias; a escolha correta de títulos dos recortes; a precaução com as microfônias; os *links* de *downloads* dos verbetes; o autocuidado objetivando a melhor realização da transmissão; o autopreparo para a transmissão; o desleixo na transmissão; a distração pelas redes sociais e *videogames*; a preguiça mental; o trabalho negligente; a higiene do sono; a alimentação equilibrada; a rotina fixa; a hidratação adequada; o ato de não desqualificar o ambiente; a boa convivência com a equipe do *Tertularium*; a comunicação e assistência com a monitoria das tertúlias; o trabalho em equipe; o contato com os tertulianos e verbetógrafos; a instrução técnica aos neoverbetógrafos; o contato diário com neoideias conscienciológicas de ponta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sensibilidade ao campo energético durante as atividades do *Tertularium*; a manifestação da paraperceptibilidade durante a transmissão das tertúlias; o cuidado energético redobrado na ocorrência de abordagens nosográficas durante o debate; o autassédio, o assédio extrafísico e a alienação, dificultando o controle das contingências dos processos da transmissão; o desenvolvimento da parassensibilidade à tecnologia; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na atuação da *livestream*; a intensificação do aporte energético durante as maratonas de *streaming* de debates conscienciológicos; as equipes extrafísicas guiando os procedimentos e o funcionamento da transmissão; o controle da ectoplasmia em função da ortodifusão dos eventos; os *insights* acompanhados pelo amparo extrafísico de função; a autossustentabilidade energética na transmissão de eventos do primeiro debatódromo do Planeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparo extrafísico de função–transmissões das atividades do Tertularium*; o *sinergismo amparo intrafísico–amparo extrafísico*; o *sinergismo apreço–concentração–qualidade*; o *sinergismo responsabilidade–método–controle–antecipação*.

Principiologia: o *princípio da organização pessoal*; o *princípio da dedicação individual*; o *princípio da profilaxia às falhas*; o *princípio de aprender com a correção dos erros*; o *princípio da prudência*; o *princípio da resiliência*; o *princípio da proatividade*; o *princípio da paciência*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao voluntariado no Tertularium*; o *código de ética profissional aplicado à transmissão*.

Teoriologia: a *teoria da expectativa* relacionada aos resultados da atuação individual no voluntariado; a *teoria do reforço* aplicada ao melhor desempenho pessoal durante a *livestream*.

Tecnologia: as técnicas de autorganização; as técnicas da boa convivência; as técnicas de autocuidado; as técnicas da empatia cognitiva; as técnicas de autodefesa energética; as técnicas de controle emocional; a técnica da *mindfulness* durante a *livestream*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico na transmissão dos eventos do *Tertularium*.

Efeitologia: o efeito do ortocomprometimento na programação existencial; o efeito do excesso de confiança; o efeito *Dunning-Kruger*.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas pelo contato de neoideias dos eventos do *Tertularium*; as neossinapses estimuladas pelas atividades do primodebatódromo.

Ciclogia: o ciclo regular dos debates do *Tertularium*; o ciclo vivência-aprendizado.

Enumerologia: a tecnicidade do transmissor; a flexibilidade do transmissor; o atilamento do transmissor; a polivalência do transmissor; o taquipsiquismo do transmissor; a ortointencionalidade do transmissor; a atenção dividida do transmissor.

Binomiologia: o binômio descaso-distração a ser evitado; o binômio evento-oportunidade; o binômio vínculo consciencial-comprometimento.

Interaciologia: a interação energias conscienciais (ECs)–instrumentos tecnológicos; a interação equipin–equipex nos eventos ao vivo; a interação autorresponsabilidade–automotivação; a interação autopensene–holopensene; a interação transmissor–tertuliano; a interação transmissor–mediador.

Crescendologia: o crescendo de parapercepções nas atividades do *Tertularium* promotoras de neoverpons; o crescendo da qualificação técnica; o crescendo da autorregulação emocional frente a adversidades; o crescendo da minimização de equívocos promovida pelo amparo extrafísico; o crescendo da autorganização pessoal para evitação de erros.

Trinomiologia: o trinômio teletertuliano–tertuliano–voluntário do *Tertularium*; o trinômio interesse-objetivo-foco; o trinômio responsabilidade-comprometimento-realização.

Polinomiologia: o polinômio métodos-técnicas-ferramentas-tecnologias.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / dispersão; o antagonismo aproveitamento do aprendizado promovido pelo voluntariado / atuação mecânica displicente.

Paradoxologia: o paradoxo do planejamento do imprevisível; o paradoxo de o acerto poder ter origem no erro; o paradoxo de o erro poder promover a aprendizagem conduzindo a acertos; o paradoxo de a maior aceitação sobre o descontrole externo poder gerar maior controle interno.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualidade do serviço prestado pelo voluntário técnico.

Filiologia: a neofilia; a desafiofilia; a tecnofilia; a computaciofilia; a amparofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: o confronto com a experimentofobia; a evitação da decidofobia; a prevenção da criticofobia; o embate contra a comunicofobia; o combate ao medo do futuro por antecipação; a aceitação do medo de errar.

Sindromologia: o esforço contra a síndrome da ansiedade.

Maniologia: a rejeição da mania do uso de *smartphones* durante a prática de outra atividade.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito do talento sem esforço; o mito de a velocidade ser sinônimo de má qualidade; o mito de aprender sem errar; o mito de apenas os jovens conseguirem lidar com tecnologia.

Holotecologia: a metodoteca; a logicoteca; a ortopensenoteca; a paratecnoteca; a analiticoteca; a cosmoeticoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Tecnologia; a Paratecnologia; a Abertismologia; a Tertulologia; a Comunicologia; a Autodesafiologia; a Conviviologia; a Adaptaciologia; a Acertologia; a Errologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a equipe técnica do *Tertularium*; a equipex técnica; a equipe multiprofissional do *Tertularium*; a equipex de acolhimento; as equipes de monitores; a equipe de apoio à tertúlia; a consciex tertuliana; a conscin enciclopedista; a conscin interessada nas neoverpons.

Masculinologia: o técnico; o tecnicista; o amparador intrafísico; o pesquisador; o homem de ação; o tertuliano; o voluntário.

Femininologia: a técnica; a tecnicista; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a mulher de ação; a tertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens transmissor*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transmissão *jejuna* dos eventos do *Tertularium* = aquela conduzida por iniciante, ainda sem compreensão dos processos, dos sistemas e da multidimensionalidade envolvidos; transmissão *veterana* dos eventos do *Tertularium* = aquela conduzida pela pessoa cuidada e amadurecida pela prática, com entendimento dos sistemas, das técnicas, da multidimensionalidade e das condutas energéticas perante as adversidades.

Culturologia: a *cultura do debate tarístico*; a *cultura da publicação conscienciológica*; o *multiculturalismo promovido pela Internet*; a *cultura da livestream*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transmissão dos eventos do *Tertularium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apoio à tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
02. **Assessoria de comunicação conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
03. **Assiduidade tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
04. **Autoimersão teletertuliana:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
06. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
07. **Monitoria da tertúlia conscienciológica:** Tertuliologia; Homeostático.
08. **Parabastidores da tertúlia:** Parapercepcologia; Homeostático.
09. **Questionamento tertuliano:** Debatologia; Homeostático.
10. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
11. **Teletertuliano:** Infocomunicologia; Neutro.
12. **Teletertuliano incógnito:** Infocomunicologia; Neutro.
13. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
14. **Tertularium:** Paracomunicologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

**O COMPROMETIMENTO É CONDIÇÃO NECESSÁRIA
À TRANSMISSÃO DOS EVENTOS DO DEBATÓDROMO
TERTULIARIUM, ESSENCIAL AO ACESSO AMPLO DOS
(PARA) PESQUISADORES ÀS NEOIDEIAS E NEOVERPONS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, usufrui das transmissões ao vivo das tertúlias? Em caso afirmativo, pondera sobre o favorecimento da expansão e da acessibilização das neoverpons por meio do *livestreaming* diário?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, 2019; páginas 811 e 1.638.

R. F. R.

TRANSMISSÃO GRATIFICANTE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transmissão gratificante* é a transferência, passagem ou comunicação do autoconhecimento para outrem, seja conscin, homem, mulher ou consciex, estando esta consciência na condição de interlocutor, ouvinte, aluno, leitor, telespectador, tertuliano, teletertuliano, evoluciente, conscin-cobaia ou paciente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transmissão* vem do idioma Latim, *transmissio*, “passagem de certo lugar para outro; trajeto”, de *transmission*, supino de *transmitere*, “enviar de certo lugar para outro; transportar; transferir; transpor; atravessar; dar passagem; deixar em herança; consagrar”. Apareceu no Século XVII. O termo *gratificante* procede do mesmo idioma Latim, *gratificans*, de *gratificare*, “ser agradável a alguém; favorecer; obsequiar; gratificar; servir”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Transferência gratificante. 02. Comunicação gratificante. 03. Ensino-gratificante. 04. Lição gratificante. 05. Aula gratificante. 06. Didática gratificante. 07. Magistério gratificante. 08. Pedagogia gratificante. 09. Docência gratificante. 10. *Workshop* gratificante.

Neologia. As 3 expressões compostas *transmissão gratificante*, *transmissão gratificante básica* e *transmissão gratificante evoluída* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Recepção enriquecedora. 2. Notificação gratificante.

Estrangeirismologia: a distribuição do *know-how* evolutivo; o *personal trainer*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopriorologia Evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autocognição; os evolucipenses; a evolucipensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os ortopenses; a ortopensividade; os prioropenses; a prioropensividade; os parapenses; a parapensividade.

Fatologia: a transmissão gratificante; a passagem do autoconhecimento; a transmissão da autovivência; a transferência da autexperiência; a comunicação da autocognição; a transmissão parapsíquica gratificante; a transmissão profissional gratificante; a transmissão técnica gratificante; a transmissão terapêutica gratificante; o ato de dar aula inserido entre as ações mais enriquecedoras para todas as conscins; as gratificações interassistenciais; a disponibilização gratuita da informação; a carreira pedagógica; a benignidade do ato de ensinar exemplificativamente a Cosmoética Teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a euforin, a primener e o cipriene gerados pelas ações pedagógicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fazer assistência-ser assistido*.

Principiologia: o *princípio da inevitabilidade da interassistência na evolução consciencial*; o *princípio interassistencial do mais experiente ensinar ao menos experiente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e a prática da docência*.

Tecnologia: as *técnicas da assistência mentalsomática ou tarística*.

Voluntariologia: o *voluntariado docente e itinerante nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível dos Educadores*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos da tares*.

Enumerologia: o ato de abrir o jogo; o ato de rasgar a fantasia; o ato de botar as manguihas de fora; o ato de dar com a língua nos dentes; o ato de mostrar as unhas; o ato de entregar de bandeja; o ato de pôr as cartas na mesa.

Binomiologia: o *binômio* (dupla) *professor-aluno*.

Interaciologia: a *interação mestre-discípulo*.

Trinomiologia: o *trinômio* (trio) *conscin leitor-espectador-ouvinte*.

Antagonismologia: o *antagonismo gratificações / preocupações*.

Politicologia: a Política da Educação.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Holotecologia: a *pedagogoteca*; a *cognoteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Reeducaciologia*; a *Teaticologia*; a *Comunicologia*; a *Holomaturologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodidaticologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autexperimentologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *médico*; o *informador*; o *instrutor*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *médica*; a *informadora*; a *instrutora*.

Hominologia: o *Homo sapiens transmissor*; o *Homo sapiens gratificans*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens pedagogus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transmissão gratificante *básica* = o ensino dos conhecimentos intrafísicos ou humanos; transmissão gratificante *evoluída* = o ensino dos conhecimentos multidimensionais, parapsíquicos ou extrafísicos.

Culturologia: a cultura da Reeducaciologia.

Gratificação. A manifestação das mais inteligentes e gratificantes é o ato de a conscin transmitir as próprias experiências, quando propulsoras da evolução consciencial, obtidas com extremo esforço, perseverança e suor.

Docência. A partir do princípio da gratificação, toda pessoa lúcida, com alguma autovivência de veterana, é, antes de tudo, cobaia e professora, docente, podendo ensinar alguma profixia cosmoética para os compassageiros evolutivos, a fim de as outras pessoas não cometerem os erros, enganos e omissões deficitárias cometidos por si mesma.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transmissão gratificante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Autocognição gratificante:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Gratificação cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
08. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
10. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.

A TRANSMISSÃO GRATIFICANTE PRATICAMENTE ENVOLVE, SEDUZ E ENRIQUECE TODA CONSCIÊNCIA, HOMEM OU MULHER, CONSCIN OU CONSCIEX, EM DETERMINADO PATAMAR DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, presta algum serviço gratificante de ensinar? De qual natureza?

TRANSPIRAÇÃO GESCONOGRÁFICA (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transpiração gesconográfica* é a analogia relativa ao labor intenso e suor pesquisístico, mentalsomático, da conscin autora ou autoranda, homem ou mulher, antecipatórios aos *insights*, inspirações ideativas e da própria produção escrita esclarecedora, publicada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *transpirar* procede do idioma Latim Medieval, *transpirare*, “fazer sair pelos poros; exalar”. Surgiu no Século XVII. O termo *transpiração* apareceu no Século XIX. A palavra *gestação* procede também do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio de carro ou liteira; viagem; afastamento”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Sudação gesconográfica; suor gesconográfico. 2. Esforço conscienciográfico. 3. Produtividade gesconográfica.

Neologia. As 3 expressões compostas *transpiração gesconográfica*, *minitranspiração gesconográfica* e *maxitranspiração gesconográfica* são neologismos técnicos da Conscienciografia.

Antonimologia: 1. Inspiração gesconográfica. 2. Psicografia. 3. Ricochete intelectual.

Estrangeirismologia: o *selfbrainstorming* auxiliando, porém sem substituir a pesquisa exaustiva de determinado tema; a *workstation* maceteada para a produção intelectual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos autesforços na grafotares.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Quem persiste, publica. Escrita: compromisso diário. Esforços geram produtividade.*

Coloquiologia: o ato de *queimar a mufa* em relação ao esforço mentalsomático na produção escrita conscienciológica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas pertinentes ao tema, citadas em ordem alfabética:

1. “**Autotranspiração.** A **autotranspiração** está no cerne da *inspiração*”.
2. “**Suor.** *O suor ensina.* O suor é a disciplina da **Transpiraciologia**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grafopensenidade; o holopensene pessoal do continuísmo grafotarístico; o holopensene pessoal da autodeterminação intelectual; o holopensene pessoal da intelectualidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; a retilinearidade grafopensênica; os neopensenes; a neopensenidade; os bibliopensenes; a bibliopensenidade; os encicloopensenes; a encicloopensenidade; o materpensene autoral.

Fatologia: a transpiração gesconográfica; a transpiração mentalsomática; a transpiração pesquisística; a transpiração parapsíquica; a disciplina; o regramento; a regularidade; o labor continuado na produção escrita; o aquecimento neuronal pré-gesconográfico; a malhação intelectual; o escritório pessoal ao modo de academia mentalsomática; os livros na condição de *halteres* mentalsomáticos; os dicionários e obras de referência qualificando a biblioteca pessoal; a vontade férrea aplicada à conscienciografia; o fim da ilusão de apenas o autotrafór da escrita bastar; o fim da ilusão de não precisar revisar o próprio texto; o fim da ilusão de a inspiração suprimir o trabalho *braçal* gesconográfico; o fim da ilusão de a escrita ser para poucos; o enfrentamento do papel

e da página do *laptop*, em branco; a leitura lúcida na antessala da inspiração; a pesquisa minuciosa na antecâmara do texto *brilhante*; a compilação exaustiva de dados; a necessária mudança de bloco grafológico; o fato de iniciar a escrita de livro ser mais fácil, se comparado com a continuidade; a produtividade gesconográfica permanente; a autodisciplina intelectual; a construção de linha de montagem transformando neoeideias em neotextos interassistenciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático em todas as etapas do trabalho conscienciografológico; o amparo extrafísico de função do escritor tarístico; as inspirações extrafísicas oriundas do esforço e suor mentaisomáticos; as extrapolações pangráficas; as parapercepções em bloco auxiliando na concepção da obra; a parceria dos amparadores extrafísicos perante o continuísmo gesconográfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade tarística–disponibilidade grafopensênica*; o *sinergismo gestão da vida intelectual–gestão da gescon pessoal*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do completismo autorial; o *princípio “quem procura acha”* aplicado à empreitada da escrita conscienciológica.

Codigologia: o *código pessoal de priorização evolutiva* aplicado na transpiração gesconográfica; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e prática do autodidatismo* aplicada no autorado conscienciológico.

Tecnologia: a *técnica do aquecimento neuronal*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de nenhum dia sem linha*; as *grafotécnicas*; a *técnica do crescendo verbete-livro*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico técnico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) especializadas na produção grafotarística.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopenseologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentaisomático Holociclo e Holoteca*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o *efeito halo da organização grafopensênica pessoal*.

Neossinapsologia: a geração de neossinapses a partir dos esforços autorais continuados.

Ciclogia: o *ciclo contínuo da produção intelectual*.

Enumerologia: o *antimarismo intelectual*; o *antimarismo bibliográfico*; o *antimarismo mentaisomático*; o *antimarismo conscienciográfico*; o *antimarismo tarístico*; o *antimarismo grafoassistencial*; o *antimarismo legadológico*.

Binomiologia: o *binômio inspiração–transpiração*; o *binômio maratona ideativa–transpiração mental*; o *binômio decisão–motivação*; o *binômio paciência–persistência*.

Interaciologia: a *interação artigo–verbeta–livro*; a *interação dos autores da Conscienciologia*.

Crescendologia: o *crescendo responsabilidade–automotivação*; o *crescendo suor somático–suor mentaisomático*.

Trinomiologia: a *transpiração prazerosa no trinômio motivação–trabalho–lazer*; o *trinômio autesforço–autorganização–autodedicação*.

Polinomiologia: o *polinômio papel–caneta–computador–impressora*; o *polinômio sentar para escrever–focar na produção–evitar dispersão–completar a meta do dia*.

Antagonismologia: o *antagonismo workaholismo / suor gesconográfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da parada produtiva do autor ou autorando*.

Politicologia: a política editorial da *Associação Internacional Editares* (EDITARES); a política editorial da *Enciclopédia da Conscienciologia* e da *Associação Internacional de Enci-*

clopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); a política de apoio técnico aos autorandos e autores da *Associação Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

Legislogia: a *lei do maior esforço conscienciografológico*.

Filiologia: a conscienciografofilia; a laborfilia; a intelectofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: a grafofobia superada; a heterocriticofobia transposta.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* eliminada; a *síndrome do auto-desperdício* evitada.

Maniologia: a mania de engavetar textos autorais sem finalização.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a volicioteca; a laborteca; a grafoteca; a heuristicsoteca; a mentalsomateca; a lexicoteca; a hemeroteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciografologia; a Heuristicologia; a Transpiraciologia; a Autorganiziologia; a Autodeterminologia; a Motivaciologia; a Voliciologia; a Autocoerenciologia; a Autopriorologia; a Autografopensenologia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autor; o autorando; o atleta mentalsomático; o revisor; o tradutor; o prefaciador; o editor; o verbetógrafo; o articulista; o intermissivista.

Femininologia: a autora; a autoranda; a atleta mentalsomática; a revisora; a tradutora; a prefaciadora; a editora; a verbetógrafa; a articulista; a intermissivista.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens auctor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitranspiração* gesconográfica = o empenho do autorando na escrita continuada do primeiro livro pessoal; *maxitranspiração* gesconográfica = o empenho continuado do autor veterano na escrita da megagescon.

Culturologia: a *cultura da produtividade intelectual*; a *cultura da erudição cultivada*; a *cultura da Autodeterminologia*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura da escrita tarística*; a *cultura da Parapercepciologia Intelectual*; a *cultura do autorado conscienciológico*.

Disciplinologia. A ideia de a autorganização e as rotinas úteis *engessarem* a criatividade e a produção heurística é mito contemporâneo com os dias contados. A produtividade original da consciência disciplinada é, na maioria dos casos, maior e de melhor qualidade se comparada aos indivíduos desorganizados, à espera dos 99% de inspiração sem nem 1% de transpiração.

Sequenciologia. Segundo a *Autodisciplinologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 16 etapas da transpiração gesconográfica, passíveis de serem aplicadas pela consciência determinada em ser completista na produção das autogescons:

01. **Definição do tema:** a temática do momento evolutivo; o traço a ser reciclado; a autossuperação analisada; a demanda da autopesquisa.

02. **Planejamento da pesquisa:** as etapas da investigação; os primeiros passos; a autorganização.

03. **Seleção de textos:** os livros selecionados no foco da temática; o receituário de verbetes com as prescrições; os artigos publicados sobre temáticas afins.
04. **Fichamento:** a Bibliografia Específica Exaustiva (BEE); a importância do fichamento das obras pesquisadas; a construção de referência bibliográfica consistente.
05. **Leitura técnica:** a utilização de técnicas de anotação nos textos lidos; o índice pessoal ao final do livro; a leitura direcionada ao foco da escrita.
06. **Anotações sistemáticas:** os registros das sínteses e ideias principais; as listagens das associações de itens importantes ao tema em análise; a anotação das inspirações da equipex de função.
07. **Levantamento de dados:** a sistematização e organização dos dados; a divisão por subtemas; as enumerações ampliadoras da temática.
08. **Análise das informações:** as técnicas de análise dos dados; o agrupamento das informações pertinentes; a reflexão amplificadora sobre as informações coletadas.
09. **Ampliação da pesquisa:** as novas investigações; a ampliação da bibliografia; a expansão dos achados.
10. **Início da redação do texto** (verbeta, artigo ou livro): a utilização de chapa de escrita; a estruturação do sumário do livro; os primeiros parágrafos do artigo.
11. **Continuismo na escrita:** a continuidade do trabalho; a persistência na redação dos textos; a disciplina autoral.
12. **Completismo autoral:** a conclusão da primeira versão do texto; a finalização dos originais.
13. **Autorrevisão dos originais:** a tarefa de revisão do próprio texto; o detalhismo aplicado aos originais; a checagem de todas as partes do verbete ou artigo.
14. **Heterorrevisão do texto:** a solicitação da revisão pelos pares; o abertismo às heterocríticas gesconográficas; o desapego ao próprio texto, quando necessário.
15. **Neorredação a partir da revisão:** a retomada da escrita; os ajustes necessários após a revisão; a segunda redação.
16. **Publicação:** o encaminhamento para a publicação; o acolhimento das regras editoriais dos veículos; a editoração do livro por equipe especializada.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transpiração gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
05. **Autorreflexão pré-gesconográfica:** Autocriticologia; Neutro.
06. **Binômio inspiração–transpiração pesquisística:** Gesconologia; Neutro.
07. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
09. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
10. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
11. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
12. **Parada produtiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **Produmetria conscienciográfica:** Conscienciografologia; Neutro.
14. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

**A TRANSPIRAÇÃO GESCONOGRÁFICA É META FACTÍVEL
A TODO INTERMISSIVISTA LÚCIDO QUANTO AO VALOR
AUTEVOLUTIVO DO LEGADO CONSCIENCIOGRAFOLÓGICO
CONSTRUÍDO PELO EMPENHO CONTÍNUO NA TARES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume a empreitada de *suar a camisa* na produção escrita conscienciológica? Quais os resultados obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 310 e 1.873.

E. M. M.

TRANSPosição DIDÁTICA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transposição didática* é o processo complexo de transformações adaptativas do conhecimento, conceito ou conteúdo de saber, científico ou paracientífico, desde a concepção inicial pelo pesquisador, homem ou mulher, até a apropriação pela conscienciosa interessada, aluno ou aluna, em ambiente educacional facilitador da aprendizagem.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *transposição* deriva do idioma Francês, *transposition*, “tradução; adaptação”, e este de *transponere*, “transpor; transferir; transportar”. Surgiu no Século XVII. O termo *didático* provém do mesmo idioma Francês, *didactique*, “arte de ensinar”, derivado do idioma Grego, *didaktiké*, e este de *didáskó*, “ensinar; instruir”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Transposição pedagógica. 2. Transformação didática de saberes. 3. Adaptação didática. 4. Tradução conceitual didática. 5. Processo de didatização. 6. Translado ideativo didático. 7. Adaptação didática do conteúdo à forma contextual.

Neologia. As duas expressões compostas *transposição didática paracientífica* e *transposição didática paraeducacional* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Rigidez conceitual. 2. Congelamento dos saberes. 3. Inadaptação dos saberes. 4. Confinamento dos saberes. 5. Hipótese didática. 6. Antididática. 7. Antipedagogia.

Estrangeirismologia: o *checklist* docente; a evitação do *quid pro quo*; o respeito ao *role-taking*; os *ways of discovery* dos fenômenos e parafenômenos; o autoquestionamento *urbi et orbi*; a *critique du savoir scientifique*; a informação *off-the-record*; o *Autorreflexarium*; o *Auto-pesquisarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade didática.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Conhecimento: verdade interior. Evitemos distorcer verdades. Sejamos professores pesquisadores. Ensinemos sem distorções. Verifiquemos a aprendizagem.*

Coloquiologia. Eis expressão popular referente ao tema: o ato de debater o texto com *o livro na mão*.

Citaciologia: – *Todo conhecimento exige um conceito, por mais imperfeito ou obscuro que ele possa ser* (Immanuel Kant, 1724–1804). *Dubitando ad veritatem pervenimus* (Duvidando chegamos à verdade; Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.). *Quem exagera o argumento prejudica a causa* (Georg Wilhelm Friedrich Hegel, 1770–1831). *O verdadeiro conhecimento vem de dentro* (Sócrates, 470–399 a.e.c.). *As convicções são inimigas mais próximas da verdade do que as mentiras* (Friedrich Nietzsche, 1844–1900). *O menor desvio inicial da verdade multiplica-se ao infinito à medida que avança* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *Hypotheses non fingo* (Não invento hipóteses; Isaac Newton, 1643–1727).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – *Veritatis simplex oratio* (A linguagem da verdade é simples). Quem conta 1 conto aumenta 1 ponto.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ampliação.** A única alteração que a **verdade** permite é a ampliação”.
2. “**CI.** O CI foi didaticamente planejado com **bases** nas raízes multimilenares das consciências participantes”.

Filosofia: a Epistemologia; a Filosofia da Ciência; a Filosofia da Educação; a Filosofia da Educação Intermisiva; a Filosofia da Educação Conscienciológica; a Parepistemologia; a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da estudiosidade; o holopensene pessoal da aquisição de conhecimento; o holopensene bibliográfico pessoal; o holopensene pesquisístico pessoal; o holopensene pessoal da assistência mentalsomática; o holopensene pessoal da tares; o holopensene pessoal da docência conscienciológica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; a influência do dicionário cerebral das ideias afins na elaboração retilínea dos didactopensenes; a didactopensenidade; a pensenidade estruturante da Parapedagogiologia; a pensenidade estruturante da Paradidaticologia; a pensenidade estruturante da Parepistemologia; a pensenidade estruturante da Paracienciologia; a elaboração lógica da autopensenidade; o encadeamento pensênico coerente.

Fatologia: a transposição didática; a transformação dos saberes; a adequação do saber aos métodos científicos e paracientíficos; as dificuldades para conhecer, transmitir e compreender a realidade; a introdução da expressão *transposição didática*, na tese *Les Temps des Études*, do sociólogo francês Michel Verret (1927–2017); o fato de cada pessoa adaptar o conhecimento conforme a própria cognição; a propensão às distorções na interpretação do conhecimento encriptado; a distorção do conhecimento por falta do conceito subsunçor adequado; os esquemas cognitivos disfuncionais; as distorções cognitivas; as distorções conceituais no ensino e no aprendizado; as insuficiências conceituais docentes e discentes; o aprendizado errado; as patologias do aprendizado; a preguiça mental; a deseducação pelas redes sociais; a desinformação das *fake news*; a crença na Terra plana; a filosofia das massas; a diferença entre saber e pensar saber; a superação do senso comum; a adaptação do saber às metodologias educacionais e materiais didáticos; a contextualização didática dos saberes ao público-alvo; as influências das políticas educacionais no processo de aprendizagem; as estratégias didáticas; a adequação dos conteúdos aos recursos e duração da aula; o esforço pessoal para não distorcer as informações aprendidas ou ensinadas; a necessidade da avaliação dos aprendizados; a reaprendizagem; o cérebro conteudisticamente fertilizado; os dicionários cerebrais pessoais; o atilamento às nuances dos significados dos conceitos; a precisão conceitual; a evitação da banalização dos conceitos; a honestidade intelectual; a depuração dos saberes; a tarefa do esclarecimento (tares) enquanto serviço antimentira; a verdade relativa de ponta (verpon); os neologismos conscienciológicos enquanto estratégia de profilaxia à distorção dos conceitos; a compreensão correta dos conteúdos essenciais da Conscienciologia; a pré-aula de Conscienciologia; a preparação cosmoética do professor; as autorreflexões sobre o *corpus* da Conscienciologia; a adequação da escrita à estilística dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o registro dos *insights* parapedagógicos; a práxis parapedagógica; a evitação da generalização do caso pessoal na docência; as estratégias de facilitação pensadas previamente; a formação docente e estratégias didáticas das ICs; o *Curso para Formação de Professores de Conscienciologia* e o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) oferecidos pela *Associação Internacional de Parapedagogiologia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); as qualificações docentes conscienciológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesassédio mentalsomático; a autopredisposição às inspirações extrafísicas otimizando a interassistencialidade; as autopesquisas parapsíquicas; os parafatos esclarecedores dos conteúdos a ensinar; o extrapolacionismo parapsíquico; a inspiração dos amparadores extrafísicos para a compreensão dos conteúdos transcendentais; as parapercepções aplicadas com cosmoeticidade; a paracaptação retrocognitiva; a recuperação de cons intermissivos; as parapercepções mentaissomáticas; as paratecnologias didáticas; a transposição paradidática; a paradidática evolutiva; a interassistencialidade multidimensional; as projeções conscientes paradidáticas; o extrapolacionismo parapsíquico; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo mentalso-maticidade-paraperceptibilidade* na compreensão dos conteúdos; o *sinergismo boa intenção–autodiscernimento*; o *sinergismo estudo-experimentação*; o *sinergismo aprender-ensinar*; o *sinergismo atenção-concentração-atilamento*; o *sinergismo laboratório consciencial–laboratório conscienciológico–omnipesquisas evolutivas*; o *sinergismo autopesquisa crítica–autaprendizados transcendentais*; o *sinergismo catalítico da interassistencialidade*.

Principiologia: a vivência do *princípio da descrença* (PD) omniquestionador; a vivência do *princípio da Holofilosofia*; o *princípio de a sabedoria depender diretamente das autexperiências acumuladas*; o *princípio de o conhecimento pessoal não dar saltos*; o *princípio da auto-crítica*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autodedicação docente*; o *princípio didático de aprender primeiro e ensinar depois*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio organizador dos saberes*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) relativas à docência.

Teoriologia: a *teoria da transposição didática*; a *teoria do conhecimento*; as *teorias de aquisição do conhecimento*; a *teoria da Teaticologia*; a *aplicação lúcida das teorias de ensino e aprendizagem*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria das dificuldades recíprocas*; a *compreensão das teorias estruturantes da Conscienciologia*; a *teoria do paraconhecimento*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da triagem das nuanças*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade didática*; a *técnica da circularidade contígua*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica de unir a linguagem popular com a erudita* para expandir a capacidade de comunicação com os educandos; o *enriquecimento das técnicas argumentativas*; a *técnica do Cosmograma*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da recuperação dos próprios cons*; a *técnica da aplicação do princípio da descrença*; a *técnica da autoisoaxepensividade*.

Voluntariologia: o voluntariado propiciando a compreensão do *corpus* da Conscienciologia; o *voluntariado interassistencial docente*; os voluntários dedicados à tarefa.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptiologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos das distorções do conhecimento*; os *efeitos da desinformação*; os *efeitos autopersuasivos das experimentações pessoais*; os *efeitos autopersuasivos das autorreflexões pessoais*; os *efeitos da retenção do conhecimento*; os *efeitos da rotina de estudos sobre o professor, a aula e os alunos*; o *efeito do aumento da amparabilidade do professor em função do potencial esclarecedor*; o *efeito de intensificação da aprendizagem pessoal e grupal*.

Neossinapsologia: os filtros cognitivos distorcendo as neossinapses; o autodesassédio favorecendo a criação de autoneossinapses; a organização da aquisição de neossinapses pelo desenvolvimento da Autometacogniologia.

Ciclogia: o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica holoconteúdos–transposição didática–campo energético parapedagógico–fazer parapedagógico–interassistencialidade*; o *ciclo pré-aula–aula–pós-aula*; o *ciclo teoria–prática*; o *ciclo análise–síntese*; o *ciclo estudar–aprender–reestudar–reaprender*; o *ciclo da autopesquisa docente*.

Enumerologia: a *transposição experimento científico–artigo científico*; a *transposição artigo científico–livro científico*; a *transposição livro científico–ementa curricular*; a *transposição ementa curricular–apostila didática*; a *transposição apostila didática–práxis pedagógica*; a *transposição práxis pedagógica–aprendizado discente*; a *transposição aprendizado discente–ensino docente*.

Binomiologia: o *binômio verdade–limite*; o *binômio pergunta–ganchos didáticos*; o *binômio produção–transmissão* do conhecimento; o *binômio detalhismo–exaustividade*; o *binô-*

mio autassistência-heterassistência; o binômio pesquisar-escrever; o binômio aprender-ensinar; o binômio leitura-vivência; o binômio autocrítica-autorreflexão; o binômio autorreeducação-heterorreducação; o binômio intervenção parapedagógica-paracirurgia cognitiva; o binômio parapreceptor-professor.

Interaciologia: *a interação objeto de pesquisa-pesquisador; a interação Ciência-Paraciência; a interação cérebro-paracérebro; a interação Erudiciologia-Didaticologia; a interação professor-aluno; a interação conteúdo-forma; a interação estudo-reflexão; a interação didática-paradidática; a interação professor de Conscienciologia-turma de Conscienciologia; a interação extrapolacionismo pré-aula-interassistencialidade durante a aula; a interação aluno-campo energético parapedagógico; a interação autorreflexão pré-aula-autorreflexão durante a aula-autorreflexão pós-aula.*

Crescendologia: *o crescendo produção científica-educação formal; o crescendo inspiração-transpiração-transmissão; o crescendo vida teórica-vida experimental; o crescendo da bagagem intelectual mnemônica; o crescendo estudar-preparar-praticar-ministrar a aula de Conscienciologia; o crescendo leitura-estudo-reflexão-explicação-debate; o crescendo Autextrapolaciologia-Grupextrapolaciologia.*

Trinomiologia: *o trinômio pesquisar-publicar-ensinar; o trinômio observação-registro-reflexão; o trinômio Descrenciologia-Autocriticologia-Autorreeducaciologia; o trinômio estudar-aprender-ensinar; o trinômio conteúdo mínimo-conteúdo essencial-conteúdo extra; o trinômio recursos conscienciais-recursos pedagógicos-recursos parapedagógicos.*

Polinomiologia: *o polinômio estudar-vivenciar-refletir-aprender; o polinômio coesão-coerência-clareza-compreensibilidade; o polinômio artigo-verbete-palestra-curso-livro; o polinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento.*

Antagonismologia: *o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo saber / presumir; o antagonismo Ciência / Religião; o antagonismo sabedoria / senso comum; o antagonismo aprendizagem profunda / aprendizagem superficial; o antagonismo conhecimento teático / delírio imaginativo; o antagonismo saber na teoria / vivenciar na prática; o antagonismo detalhismo / cosmovisão; o antagonismo paradigma consciencial / paradigma religioso.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a atividade educacional poder desinformar; o paradoxo de a garantia da qualidade informacional poder gerar omissões deficitárias; o paradoxo de o conhecimento não garantir sabedoria; o paradoxo de se propor a ensinar o não aprendido; o paradoxo de o aluno poder estar melhor preparado frente ao professor; o paradoxo da relevância do 1% da teoria para a compreensão dos 99% da prática; o paradoxo de a excelência da aula ser assegurada na pré-aula.*

Politicologia: *a plutocracia; a mentirocracia; a epistocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a democracia; a conscienciocracia; a transposição didática enquanto ato político; as políticas científicas da Sociedade Humana; as políticas científicas e educacionais da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); as políticas educacionais da Sociedade Humana; as políticas educacionais dos Cursos Intermissoivos (CIs).*

Legislogia: *a lei do maior esforço aplicada para mitigar as distorções dos conteúdos científicos e conteúdos a ensinar.*

Filiologia: *a assistenciofilia; a coerenciofilia; a autorraciocinofilia; a intelectofilia; a leituofilia; a pesquisofilia; a neofilia; a verponofilia; a cienciafilia; a pedagogofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; a gnosiophobia; a xenofobia; a criticofobia; a catagelofobia; a comunicofobia; a disciplinofobia.*

Sindromologia: *a síndrome do perfeccionismo; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da dispersão consciencial.*

Maniologia: *a apriorismomania; a mitomania.*

Mitologia: *o mito da verdade absoluta; o mito do conhecimento irrefutável.*

Holotecologia: *a parapedagogoteca; a didaticoteca; a logicoteca; a cognoteca; a parapsicoteca; a controversiotecca; a heuristicioteca; a metodoteca; a paradigmatoteca; a filosofoteca; a dialeticoteca; a logicoteca; a teaticoteca.*

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Interreeducaciologia; a Interassistenciologia; a Paradidaticologia; a Mentalsomatologia; a Antidogmatologia; a Autopesquisologia; a Questionologia; a Argumentologia; a Autocogniciologia; a Holofilosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade científica; a conscin refutadora; a conscin racional; a conscin intelectual; a equipin de pesquisa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente; a conscin educadora; a microminoria humana da Conscienciologia.

Masculinologia: o professorando de Conscienciologia; o facilitador da Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o exemplificador da Conscienciologia; o comunicador; o pesquisador; o parapedagogo; o autor conscienciológico; o agente retrocognitor; o professor polímata; o professor debatedor; o agitador de ideias; o propagador de neoideias; o omnipesquisador; o cientista; o paracientista; o neologista; o holofilósofo; o verbetógrafo.

Femininologia: a professoranda de Conscienciologia; a facilitadora da Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a exemplificadora da Conscienciologia; a comunicadora; a pesquisadora; a parapedagoga; a autora conscienciológica; a agente retrocognitora; a professora polímata; a professora debatedora; a agitadora de ideias; a propagadora de neoideias; a omnipesquisadora; a cientista; a paracientista; a neologista; a holofilósofa; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens antidemagogus*; o *Homo sapiens antidoctrinator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autamparator*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autoscientificus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens facilitator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transposição didática *paracientífica* = as transformações adaptativas dos saberes na produção de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; transposição didática *para-educacional* = as transformações adaptativas dos saberes na defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia no Tertuliarium*.

Culturologia: a *cultura da verdade*; a *cultura científica*; a *cultura acadêmica*; a *cultura erudita*; a *cultura antidogmática*; a *cultura da racionalidade*; a *cultura da descrença*; a *cultura filosófica*; a *cultura da Parapedagogiologia*; a *cultura da Reeduaciologia*.

Saberes. Segundo a *Gnosiologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 3 categorias interrelacionadas de saberes capazes de sofrer transformações didáticas:

1. **Saber científico:** o saber construído no espaço da comunidade científica passa por transformações adaptativas antes de chegar às instituições de educação, é depurado e redigido na linguagem impessoal da Ciência para ser publicado nos meios específicos enquanto *saber científico*.

2. **Saber a ensinar:** o saber científico passa por transformações adaptativas para se tornar objeto de ensino, na produção das obras de caráter didático, livros, manuais, programas escolares, projetos educacionais e currículos, então autores de livros didáticos, especialistas das disciplinas, professores, e até mesmo a opinião pública, vão influenciar a transformação do saber científico em *saber a ensinar*.

3. **Saber ensinado:** após adaptação do saber científico para se adequar ao tempo e espaço didáticos, enquanto saber a ensinar, os agentes educacionais, professores e facilitadores da

aprendizagem, a partir das seleções e exemplos didáticos pessoais, tornam a transformar o saber, ao modo dos educandos, ao ancorar os novos conhecimentos nos conceitos subsunçores pessoais, realizando novas transformações dos saberes no processo de aprendizagem, o *saber ensinado*.

Comunicação. Pela transposição didática, a educação em bases científicas se assemelha à brincadeira do telefone sem fio, onde o trabalho essencial dos agentes envolvidos no processo é possibilitar ao mesmo tempo as estratégias epistemológicas e didáticas mais eficientes e a mínima transformação dos conteúdos em cada etapa do *binômio produção científica–educação formal*.

Tipologia. Pelos critérios da *Epistemologia*, eis, por exemplo, 6 fenômenos de transformação do saber ocorridos no contexto da transposição didática, apresentados em ordem funcional:

1. **Despersonalização:** a adaptação do saber para adequação aos meios científicos promove desconexão dos aspectos e motivações pessoais do cientista (pesquisador). São suprimidos os erros, tentativas, fracassos e dificuldades enfrentados no processo.

2. **Descontextualização:** os processos naturais ao método científico produzem generalização do conhecimento capaz de desconectar o saber do contexto inicial de produção, por exemplo, do problema de pesquisa inicial.

3. **Dessincretização:** ao se transformar em *saber a ensinar*, o *saber científico* perde a ligação com o ambiente epistemológico no qual foi criado e se organiza em novo contexto. Tal condição indica ser a transposição didática agente de transformação epistemológica.

4. **Recontextualização:** ao ser ensinado, o *saber científico* transformado em *saber a ensinar*, pode ser recontextualizado para se reconectar com as variáveis, questões e problemas originais da produção científica.

5. **Descontemporalização:** ao ser desconectado do contexto histórico de produção, o *saber ensinado* está descontemporalizado, fora do tempo e espaço de produção original.

6. **Naturalização:** ao ser ensinado, o *saber científico* pode ser naturalizado, ou seja, assume sentido sem maiores questionamentos sobre o significado, origens ou contexto da produção científica original. Recebe nova natureza, ao modo de “sempre foi assim”.

Descenciologia. Importa observar o fenômeno da naturalização dos saberes nas atividades educacionais conscienciológicas a fim de evitar distorções interpretativas e abordagens dogmáticas por parte do facilitador da Conscienciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transposição didática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
03. **Autofalseabilidade:** Autexperimentologia; Homeostático.
04. **Autoparadigma:** Autoparadigmologia; Neutro.
05. **Complemento da Descenciologia:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Conhecimento conscienciológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Ensino:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
09. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Método científico:** Metodologia; Neutro.
11. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Professorando de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
15. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.

A APLICAÇÃO LÚCIDA DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA É INDISPENSÁVEL AO PROFESSOR DE CONSCIENCIOLÓGIA, FACILITANDO A APRENDIZAGEM SEM DISTORÇÕES DOS CONSTRUCTOS DO PARADIGMA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de aluno(a) ou professor(a), está lúcido(a) para as transformações dos saberes conscienciológicos? Qual o percentual de distorções dos conceitos apreendidos e ensinados por você: alto, médio ou baixo?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrissou Carreira; *Paraepistemologia da Práxis Parapedagógica*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 45 refs.; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.
2. **Chevallard**, Yves; *La Transposición Didáctica: Del Saber Sabio al Saber Enseñado (La Transposición Didáctica. Du Savoir Savant Au Savoir Enseigné)*; trad. Claudia Gilman; 196 p.; 8 caps.; alf.; br.; 3ª Ed.; 1ª reimp.; *Aique Grupo Editor S.A.*; Buenos Aires, Argentina; 2000; páginas 45 a 48, 67 a 69 e 75 a 77.
3. **Daou**, Dulce; & **Nader**, Rosa; *Parapedagogia Verbetográfica*; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.2011; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 61 e 62.
4. **Klein**, William; *Aspectos da Pré-Aula de Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 4; 1 *E-mail*; 4 enus.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2010; páginas 480 a 487.
5. **Idem**; *Intervenção Parapedagógica e Cirurgia Cognitiva*; Artigo; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 129 a 141.
6. **Idem**; *Transposição Didática e Transposição Paradidática*; Artigo; *Parapedagogia*; Revista; Anuário; Ano 8; N. 8; 1 enu.; 3 refs.; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2018; páginas 41 a 55.
7. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 408, 1.099 e 1.100.
8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 100 e 402.
9. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 141 e 279.

W. K.

TRANSPOSIÇÃO PRECIPITADA (FALACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transposição precipitada* é o ato ou efeito de utilizar às pressas e irrefletidamente determinado construto, teórico ou prático, em contexto distinto do originário, considerando apenas a similitude formal ou o isomorfismo, gerando distorções de conteúdo ou falácias.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *transposição* deriva do idioma Francês, *transposition*, “tradução; adaptação”, e este de *transponere*, “transpor; transferir; transportar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *precipitada* procede do idioma Latim, *precipitatus*, “precipitado; caído; arrojado”, e esta de *precipitare*, “atirar; precipitar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Transposição açodada; transposição afoita; transposição apressada. 2. Patotransposição. 3. Translado ideativo precipitado; translado prático precipitado. 4. Tradução às pressas. 5. Tradução descontextualizada. 6. Associação ilícita de ideias. 7. Autengano por hipóstase.

Neologia. As 3 expressões compostas *minitransposição precipitada*, *maxitransposição precipitada* e *megatransposição precipitada* são neologismos técnicos da Falaciologia.

Antonimologia: 1. Transposição correta; transposição paciente. 2. Ortotransposição. 3. Adaptação do conteúdo à forma contextual. 4. Consciência interparadigmática; consciência transparadigmática. 5. Autoincorruptibilidade; ortopenicidade.

Estrangeirismologia: o *quid pro quo*; o ato de fazer *tabula rasa* do interlocutor; a necessidade de *role-taking*; o *apartheid* simbólico; a falácia *non sequitur*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à retilinearidade pensênica.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares acerca do assunto: – *Enxertar, não; transpor. Transposição exige contextualização. Escutemos o outro.*

Coloquiologia: o *pé-na-jaca*; a *bola fora*; a *pisada no tomate*; a *patrola*; o *diálogo de surdos*; o *atraso de vida*; o ato de *falar com a parede*; o ato de *ouvir o galo cantar sem saber onde*; o ato de *comprar gato por lebre*.

Filosofia: o positivismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da precipitação; os pseudopensenes; a pseudopenicidade; a confusão entre retilinearidade pensênica e monopensividade; o holopensene pessoal intransparente; os betapensenes; a betapensividade; os teoricipensenes; a teoricipensividade; os patopensenes; a patopensividade; os contrapensenes auto e heterassediadores; a contrapensividade; os antipensenes; a antipensividade; a ausência de interpensividade; o holopensene da irreflexão.

Fatologia: a transposição precipitada; a falácia de falsa analogia; a falácia decorrente da abstração indevida do contexto; a falácia resultante de descontextualização; a impostura intelectual; a abstração do inconveniente ao egão; a busca de evolução ainda sem identificar o perfil pessoal multixistencial; a dificuldade em respeitar limites, sejam pessoais ou dos outros; o descuido com o conteúdo; o descuido com a transmissão do conteúdo; o autengano; a boa intenção de assistir, porém sem o discernimento contextual; a adesão dogmática a ideias; a intenção de fazer adeptos; o proselitismo; a ausência de reflexão epistemológica; a ignorância do significado e relevância do contexto paradigmático; a abstração do caráter relativo da verpon; o problema da comensurabilidade interparadigmática; as interrelações ambíguas; a degradação da assistência sem discernimento; a lacuna cultural; a crítica feita pelo Instituto de Pesquisa Social (Escola de Frank-

furt) ao positivismo em Ciências Sociais; a ausência de conhecimentos de História da Ciência; o menosprezo à historicidade do conhecimento em geral; a compreensão achatada da ciência ao abstrai-la do contexto histórico e epistemológico; a compreensão de Ciência enquanto doutrina; a caráter absolutista da crença; a preguiça de estudar; a distorção de conteúdos vivenciais intermissivos ao trazê-los para a dimensão intrafísica; o desânimo para escutar críticas dirigidas ao paradigma considerado melhor; a impaciência com a dialética; a agitação motora em vez de escutar; a fala sem escuta; o fechadismo consciencial crasso; a confusão entre assertividade desassediadora e fechadismo cognitivo; o desejo de impor ideias; a convicção apriorista de ser o paradigma do outro desqualificado; a arrogância enraizada a ponto de perder o desconfiômetro; a pressuposição da ausência de valor do paradigma alheio; a desconsideração deliberada dos referenciais epistemológicos e axiológicos do outro; a patointrusão ideativa; a superficialidade consciencial; a pseudassistência contraproducente do guia amaurótico ou pseudamparador; a necessidade da auscultação intra, inter, extra e transconsciencial.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as rotinas inúteis enraizadas na Paragenética; as fissuras psicossomáticas multiexistenciais; a ausência de assimilação simpática das energias; a inspiração dos guias extrafísicos amauróticos; o predomínio dos chacras inferiores na manifestação consciencial; a presença energética rançosa do líder dogmático; a influência em demasia do psicossoma no holossoma; o recesso projetivo; o planejamento da transposição correta do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático à existência intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* (nocivo) *precipitação-irreflexão*; a ausência de *sinergismo com o outro*; os *sinergismos evolutivos a partir da cessação das transposições precipitadas*.

Principiologia: o mau uso do *princípio da Navalha de Ockham*; o *princípio monológico*; a ausência do *princípio dialógico*.

Codigologia: a necessidade de formular o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a indisposição em compreender *códigos*.

Teoriologia: as *teorias da conspiração*; as *teorias apocalípticas*; as *teorias pós-modernas da diferença*; as *teorias da alteridade*; a *teoria da ação comunicativa*; a *teoria da troca de papéis* (*role-taking*); a *teoria da zona de desenvolvimento próximo*.

Tecnologia: a *técnica das aproximações simples*; a *técnica das aproximações complexas*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica profilática do “ainda não é”*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito da abstração das diferenças*; o *efeito da intenção desqualificada*; o *efeito da lacuna cultural*; o *efeito da arrogância*; o *efeito do fechadismo consciencial*; o *efeito da irritabilidade*; o *efeito da Paragenética Dogmática*; o *efeito do porão consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do conhecimento das diferenças e singularidades conscienciais*; as *neossinapses antidogmáticas*; as *neossinapses realistas*; as *neossinapses autoconscienciais*; as *neossinapses equivocadas por aproximação simples às parassinapses intermissivas*; as *pseudoneossinapses apenas emocionais*; as *neossinapses autorreflexivas*.

Ciclogia: o *ciclo persecutório interprisional*; o *ciclo transposição precipitada-revertério*; o *ciclo patológico automimese-insatisfação-autocorrupção*.

Enumerologia: o *pseudoego*; a *pseudautoimagem*; a *pseudoteática*; a *pseudassistência*; a *pseudovivência*; a *pseudorreflexão*; a *pseudevolução*.

Binomiologia: o *binômio adesão dogmática-transposição precipitada*; os *binômios biunívocos entre morfemas no isomorfismo*; o *binômio contexto originário-contexto destinatário*; os *binômios de conceitos equivocadamente conjugados*.

Interaciologia: a ausência de *interação entre paradigmas*; a ausência de *interação entre debatedores*; a *interação entre iguais apenas imaginária*; a ausência de *interação entre níveis ou patamares*; a *interação sectária*.

Crescendologia: o *crescendo patológico transposição precipitada–exclusão social–apartheid*; o *crescendo distancêmico*; o *crescendo perscrutador escuta-ausculta*.

Trinomiologia: o *trinômio comparação-interpretação-transposição*.

Polinomiologia: o *polinômio precipitado ansiosismo-transposição-imposição-intrusão*.

Antagonismologia: o *antagonismo dialética / falácia*; o *antagonismo desnecessário entre paradigmas*; o *antagonismo saber na teoria / vivenciar na teática*.

Paradoxologia: o *paradoxo da crença na Ciência*; o *paradoxo da absolutização do paradigma científico*; o *paradoxo da aplicação moralista da Ciência*; o *paradoxo do assistente ansioso em assistir*; o *paradoxo do diálogo sem escuta*; o *paradoxo da pessoa relaxar e se acomodar ao encontrar a ideia da evolução consciencial*; o *paradoxo da teoria do fim da História*; o *paradoxo do avanço regressivo*.

Politicologia: a *autocracia*; o *colonialismo*; o *coronelismo*; o *feudalismo*; a *teocracia*.

Legislogia: a *lei do mais forte*; a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a *emocionofilia*; a *fantasiografia*; a *abstracografia*; a *ideografia*; a *morfografia*; a *helenografia*; a *esteticografia*; a *desviofília*; a *dogmatografia*; a *apriorismografia*; a *teoricografia*; a *filosofografia*.

Fobiologia: a *conviviofobia*; a *sociofobia*; a *neofobia*; a *xenofobia*; a *fraternofobia*; a *epistemofobia*; a *cienciofobia*; a *reciclofobia*; a *autopesquisofobia*; a *recinofobia*; a *fatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do autismo*; a *síndrome do avestruzismo*; a *síndrome do ph.Deus*; a *síndrome do poder*; a *síndrome do autoritarismo*; a *síndrome da mesmice*; a *síndrome da subestimação consciencial*.

Maniologia: a *intelectomania*; a *mania de falar sem ouvir*; a *mania de desrespeitar limites*; a *mania de não se colocar no lugar do outro*; a *mania de generalizar*; a *sofismomania*; a *falaciomania*.

Holotecologia: a *filosofoteca*; a *dialecticoteca*; a *logicoteca*; a *argumentoteca*; a *cognoteca*; a *historioteca*; a *criticoteca*; a *teaticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Falaciologia*; a *Enganologia*; a *Autenganologia*; a *Errologia*; a *Desviologia*; a *Perdologia*; a *Raciocinologia*; a *Logicologia*; a *Comunicologia*; a *Paradigmologia*; a *Parepistemologia*; a *Interconscienciologia*; a *Acoplamentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Ortopensologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Harmoniologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu falaciosa*; a *consciência platônica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*.

Masculinologia: o *precipitado*; o *simplista*; o *apriorota*; o *preconceituoso*; o *pusilânime*; o *temerário*; o *confuso*; o *intelectual*; o *filósofo*; o *teoricão*; o *guia amaurótico*; o *sistemata*; o *enciclopedista*; o *compassageiro evolutivo*; o *evoluciente*.

Femininologia: a *precipitada*; a *simplista*; a *apriorota*; a *preconceituosa*; a *pusilânime*; a *temerária*; a *confusa*; a *intelectual*; a *filósofa*; a *teoricona*; a *guia amaurótica*; a *sistemata*; a *enciclopedista*; a *compassageira evolutiva*; a *evoluciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens theoreticus*; o *Homo sapiens antirretilineatus*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens simplex*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitransposição* precipitada = a identificação entre o conceito físico de energia e o conceito conscienciológico de energia; *maxitransposição* precipitada = a identificação entre a autopredisposição à tares e a predisposição do círculo pessoal de relações à tares; *megatransposição* precipitada = a identificação entre o entendimento teórico do próximo nível evolutivo e a autossuperação teática para o próximo nível evolutivo.

Culturologia: a *cultura religiosa*; a *cultura sectária*; a *contracultura*; a *cultura alternativa*; a *cultura hippie*; a *cultura aristocrática*; a *indústria cultural*.

Técnica. Eis, em ordem alfabética, enumeração com 41 contrapontos visando a profilaxia das transposições precipitadas, utilizando a técnica do *ainda não é*, mediante distinções sutis entre o apenas bom e o ideal:

01. **Ação.** A prática *ainda não é* a teática.
02. **Administração.** A gestão de pessoas *ainda não é* a gestão de consciências.
03. **Assistência.** A caridade *ainda não é* a megafraternidade.
04. **Assistencialidade.** O acolhimento tão somente *ainda não é* a interassistencialidade.
05. **Avanço.** O extrapolicionismo isolado *ainda não é* a conquista de neopatamar evolutivo.
06. **Confor.** A correção do raciocínio lógico *ainda não é* o conhecimento da verpon.
07. **Deliberação.** O ato de votar *ainda não é* a cidadania.
08. **Descoincidência.** O sonho lúcido *ainda não é* a projeção lúcida.
09. **Didática.** A Pedagogia *ainda não é* a Parapedagogiologia.
10. **Doação.** O parapsiquismo tão somente *ainda não é* a interassistencialidade.
11. **Energias.** A bioenergética humana *ainda não é* a Energossomatologia.
12. **Especulação.** A teoria *ainda não é* a teática.
13. **Ética.** A concepção do universalismo ético *ainda não é* a vivência do universalismo cosmoético.
14. **Evolução.** Renunciar ao antigo *ainda não é* dedicar-se ao novo.
15. **Finanças.** A economia doméstica (binômio receita-despesa) *ainda não é* a economia nacional ou mundial.
16. **Holossoma.** O uso lúcido do psicossoma *ainda não é* o uso lúcido do mentalsoma.
17. **Implicação.** A especulação lógica *ainda não é* o fato.
18. **Inatismo.** O *a priori* do racionalismo *ainda não é* o *a priori* da paragenética pessoal.
19. **Instituição.** A associação internacional *ainda não é* a livre associação interconsciencial.
20. **Intelecção.** Compreender *ainda não é* vivenciar.
21. **Intenção.** A firmeza tão somente *ainda não é* a Cosmoética Destrutiva.
22. **Invéxis.** O jovem lúcido *ainda não é* o inversor existencial técnico.
23. **Liberalismo.** A liberdade econômica *ainda não é* liberdade política.
24. **Maturidade.** A iniciativa pioneira *ainda não é* o padrão completamente desenvolvido.
25. **Mensagem.** A forma *ainda não é* o conteúdo.
26. **Metodologia.** A pesquisa participante antropológica *ainda não é* a autovivência interdimensional.
27. **Paradigma.** A Parapsicologia *ainda não é* a Conscienciologia.
28. **Parapercepção.** O mediunismo *ainda não é* o parapsiquismo lúcido.
29. **Parepistemologia.** O *princípio empirista da experiência* *ainda não é* a autexperimentação evolutiva.
30. **Participação.** A democracia representativa *ainda não é* a democracia propriamente dita.

31. **Personalidade.** A Psicologia *ainda não é* a Conscienciologia.
32. **Política.** A coligação partidária *ainda não é* o suprapartidarismo.
33. **Precocidade.** O cumprimento das evitações (negatividade) *ainda não é* a aplicação da invéxis (positividade).
34. **Rapport.** A empatia psicológica *ainda não é* a assimilação energética.
35. **Reciclagem.** A desacomodação imposta pela concorrência comercial *ainda não é* a autevoluição consciencial deliberada.
36. **Recin.** A qualificação da intenção tão somente *ainda não é* a fixação do materpense-ne cosmoético.
37. **Simbolismo.** O conceito *ainda não é* a vivência.
38. **Singularidade.** A arte *ainda não é* a autenticidade consciencial.
39. **Sociologia.** A intersubjetividade *ainda não é* a interconsciencialidade.
40. **Substância.** A energia física *ainda não é* a energia imanente.
41. **Vivência.** O controle de sistemas conceituais *ainda não é* o autodomínio holossomático.

Exclusão. Eis, em ordem alfabética, 9 distinções categóricas por exclusão de elementos patológicos ou anticosmoéticos, visando a profilaxia das transposições precipitadas:

1. **Aproveitamento.** O esporte radical *não é* curtir a existência intrafísica.
2. **Convivência.** A discriminação negativa *não é* o autodiscernimento.
3. **Identidade.** A tatuagem *não é* a singularidade consciencial.
4. **Risomania.** Queimar a vela da vida pelas duas pontas (antissomática) *não é* priorização lúcida autevolutive.
5. **Sectarismo.** A afetividade do clã *não é* a megafraternidade.
6. **Sociedade.** A consciência da injustiça social *não é* o direito ao crime.
7. **Soltura.** A desinibição química *não é* a desinibição pela vontade.
8. **Teocracia.** A eleição do papa em conclave *não é* a democratização ou admissão de falibilismo da Igreja (ICAR).
9. **Xenofrenia.** O estado alterado de consciência patológico *não é* o estado alterado de consciência sadio.

Valorização. O construto há de ser valorizado associado ao contexto originário, seja mais avançado ou não.

Conhecimento. A transposição correta exige o conhecimento dos 2 contextos em jogo: o originário e o destinatário.

Conteúdo. A transposição precipitada preserva a forma e modifica o conteúdo, enquanto a correta, em geral, modifica a forma para preservar o conteúdo.

Evolução. A preservação do conteúdo na transposição é indicada pela intensificação das reciclagens e não pela acomodação ou estagnação consciencial.

Criticidade. A autocrítica, em última análise, é o critério para discernir se determinada transposição é precipitada ou correta.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transposição precipitada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
02. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
03. **Consciência platônica:** Perfilologia; Nosográfico.
04. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Egocentrismo ansioso:** Egologia; Nosográfico.

06. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
07. **Erro sutil:** Errologia; Nosográfico.
08. **Falácia:** Falaciologia; Nosográfico.
09. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Impaciência disfuncional:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Metáfora conscienciológica:** Orismologia; Neutro.
12. **Metáfora técnica:** Erudiciologia; Neutro.
13. **Síndrome da pressa:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Taxologia dos analogismos:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Trânsito consciencial:** Evoluciologia; Neutro.

**SE A EVOLUÇÃO EXIGE O TRANSLADO PARA NÍVEIS,
MOMENTOS E CONTEXTOS SEMPRE MAIS AVANÇADOS,
ENTÃO É INEVITÁVEL AUTOVALORIZAR AS ORTOTRANS-
POSIÇÕES TEÓRICAS, PRÁTICAS E MULTIDIMENSIONAIS.**

Questionologia. Quais transposições, leitor ou leitora, são necessárias no atual momento evolutivo vivenciado por você? Já pensou em medidas profiláticas para evitar as transposições precipitadas?

Bibliografia Específica:

1. **Braga, Rubem; A Percepção Originária de Kant na Física do Século XX;** apres. H. C. Lima Vaz; revisoras Fatima Rejane de Meneses; & Thelma Rosane Pereira de Souza; 164 p.; 4 caps.; 1 cronologia; 1 esquema; 1 microbiografia; 1 quadro; 1 apênd.; epíl.; 38 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; *Editora UnB*; Brasília, DF; 1991; páginas 118 a 127, 140 e 141.
2. **Dobrąnszky, Enid Abreu; No Tear de Palas: Imaginação e Gênio no Século XVIII – Uma Introdução;** pref. Laymert Garcia dos Santos; revisores Marco Antonio Storani; & Sebastião Pereira da Cruz; 224 p.; 4 seções; 16 caps.; 1 microbiografia; 185 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; *Papyrus*; & *Unicamp*; Campinas, SP; 1992; página 55.
3. **Luz, Marcelo da; Onde a Religião termina?;** pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 22 filmes; 1 foto; 79 infográficos; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 2 apênds.; 571 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 30 a 49.
4. **Nonato, Alexandre; Implicações Sociais e Biológicas na Inversão Existencial;** Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Florianópolis, SC; 23-25.01.98; 12 enus.; 2 tabs.; 25 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 60 a 72.
5. **Sokal, Alan; & Bricmont, Jean; Imposturas Intelectuais: O Abuso da Ciência pelos Filósofos Pós-modernos (Impostures Intellectuelles);** revisor Alexandre Tort; trad. Max Altman; 316 p.; 11 caps.; 3 apênd.; epíl.; 290 refs.; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 9 a 296.
6. **Tractenberg, Régis; A Invéxis entendida em seus Fundamentos;** Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Florianópolis, SC; 23-25.01.98; 19 refs.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 91 a 101.
7. **Vieira, Waldo; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 338 a 402.
8. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 172 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 59 e 60.
9. **Vugman, Ney Vernon; Conscientiology and Physics: A Desirable Couple?;** Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 1; N. 4; *International Institute of Projectiology and Conscientiology* (IIPC); Miami, FL; USA; April, 1999; páginas 289 a 303.

A. Z.

TRANSVERPON (*TRANSVERPONOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *transverpon* é a verdade relativa de ponta, transcendente, original ou inédita, introduzida no universo da holocognição da Humanidade, de modo teático, informativo e desafiador para as consciências lúcidas, predispostas às autorreciclagens evolutivas racionais e lógicas, seguidoras da vivência do *princípio da descrença*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *trans* vem do idioma Latim, *trans*, “além de; para lá de; depois de”. O vocábulo *verdade* deriva também do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Apareceu no Século XIII. A palavra *relativa* provém igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Surgiu em 1536. O termo *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e este de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Neoverpon. 2. Verpon transcendente. 3. Verpon inédita. 4. Verpon original. 5. Megaverpon. 6. Neorrevelação técnica. 7. Neoinstrumento consciencial. 8. Verpon da pararealidade.

Neologia. O vocábulo *transverpon* e as 3 expressões compostas *transverpon aquisitiva*, *transverpon executiva* e *transverpon distributiva* são neologismos técnicos da Transverponologia.

Antonimologia: 1. Verpon conhecida. 2. Verpon aplicada. 3. Anticriatividade. 4. Apriorismose. 5. Interiorose. 6. Retroverpon. 7. Antiverpon. 8. Verdade mítica. 9. Convicção mística.

Estrangeirismologia: o *finding*; a *open mind*; o *upgrade* heurístico; o *insight* providencial; a *neoperformance*; a *novissima verba*; o *supra summum* das evidências.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocognições intermissivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Heuristicologia; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a *transverpon*; o novo instrumento do microuniverso consciencial; o assunto ainda não abordado na *Internet*; o desafio cognitivo teático; a ideia original para reflexão; o emprego inevitável dos neologismos na evitação da polissemia; o universo da neorreiclagem; as neoideias; a holanálise; o *veio dourado* da *verpon*; as antevisões; os neoconstructos; as neorealidades; os neologismos; as neopautas; as neossistemizações; as *verpons* controvertíveis; as *neoverpons*; as *megaverpons*; o ricochete das *transverpons*; a fundamentação das *transverpons*; as hipóteses expostas à prova; a iniciativa planetária pioneira; o *I Congresso de Verponologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as *paraverpons*.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do paraconhecimento*; as *neoteorias*.

Tecnologia: a *técnica da cosmossíntese*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório*

conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconsciencimetrologia.

Neossinapsologia: as ideias recicladas através de neossinapses.

Enumerologia: o *Verponarium*; o *Heuristicarium*; o *Serenarium*; o *Paraperceptarium*; o *Evolutionarium*; o *Cosmocognitarium*; o *Autopesquisarium*.

Binomiologia: o *binômio neoverpons-paraverpons*.

Interaciologia: a *interação minifluxo contínuo da autoconsciência-megafluxo contínuo do Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Antagonismologia: o *antagonismo transverpons / dogmatismos*; o *antagonismo transverpons / teologismos*; o *antagonismo transverpons / Eletronótica*; o *antagonismo transverpons / erros*.

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia.

Filiologia: a neofilia.

Fobiologia: a neoverponofobia.

Holotecologia: a *verponoteca*; a *heuristicoteca*; a *criativoteca*; a *neologicoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Transverponologia*; a *Heuristicologia*; a *Inventologia*; a *Neologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Interrassistenciologia*; a *Curiosologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o verponista; o portador de verpons.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a verponista; a portadora de verpons.

Hominologia: o *Homo sapiens transverponarius*; o *Homo sapiens holopenesenocreator*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens serendipitista*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens macrossomabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transverpon *aquisitiva* = o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); transverpon *executiva* = a autovivência da inversão existencial (invéxis); transverpon *distributiva* = a prática das tarefas energéticas, pessoais, diárias (tenepes).

Taxologia. De acordo com a *Transverponologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 22 categorias de transverpons explicitadas teaticamente na *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Atrator ressomático.**
02. **Autorrevezamento multiexistencial.**
03. **Bonde extrafísico.**
04. **Centrais Extrafísicas** (CEE; CEF; CEV).
05. **Colheita intermissiva.**
06. **Cosmoética.**
07. **Curso Intermissivo** (CI).
08. **Desperticidade.**
09. **Inteligência evolutiva** (IE).
10. **Inversão existencial** (Invéxis).
11. **Macrossoma.**
12. **Moratória existencial** (Moréxis).
13. **Oficina extrafísica** (Autofiex).
14. **Paragenética.**
15. **Paramicrochip.**
16. **Pensene.**
17. **Personalidade consecutiva.**
18. **Pré-Mãe** (Pré-Maternologia).
19. **Reurbanização extrafísica** (Reurbex).
20. **Tarefa energética pessoal** (Tenepes).
21. **Teoria dos Serenões** (*Homo sapiens serenissimus*).
22. **Transmigrações extrafísicas** (Transmigrex).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transverpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
03. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
05. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
06. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
07. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
08. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O IDEAL À CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, É PESQUISAR, DEBATER, CRITICAR, REFUTAR E BUSCAR A POSSÍVEL COERÊNCIA LÓGICA OU SENTIDO DE TODA TRANSVERPON DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se inteirou das transverpons da Conscienciologia? Qual transverpon é mais relevante para você?

TRATADO DE PAZ (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tratado de paz* é o acordo formal das intenções de estabelecer a harmonia, a paz e o diálogo entre duas ou mais partes conflitantes e em litígio, estabelecendo normas e compromissos a serem assumidos e seguidos a partir do momento da assinatura, objetivando a cessação das hostilidades.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tratado* vem do idioma Latim, *tractatus*, “assunto; tratado, radical de *tractatum*, supino de *tractare*, “tratar alguma questão; negociar”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *paz* procede também do idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Apareceu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Acordo pacifista. 2. Pacto conciliatório. 3. Aliança de concordância.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *tratado*: *in-tratabilidade*; *intratada*; *intratado*; *intratável*; *pseudotratado*; *tratabilidade*; *tratadista*; *tratadística*; *tratadístico*; *Tratadologia*; *tratador*; *tratadora*; *tratamento*; *tratar*; *tratativa*; *tratável*; *trato*.

Antonimologia: 1. Dissensão intergrupal. 2. Conflito aberto. 3. Desentendimento estabelecido. 4. Posicionamento bélico. 5. Interrelação assediadora. 7. Oposição franca.

Estrangeirismologia: a *pax in bello*; a *pax decet majora*; a *pax paritur bello*; a *pax potior bello*; o *agrément*; a assinatura *ad referendum*; o *gentlemen agreement*; o *pacta sunt servanda*; as reuniões *ad hoc*; o *peace agreement*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à libertação da Interprisiologia Grupocármica Multiexistencial.

Citaciologia: – *Em época de paz, os filhos enterram os pais, enquanto em época de guerra são os pais que enterram os filhos* (Heródoto, 485–420 a.e.c.). *Na Diplomacia, forma é conteúdo* (Demétrio Magnoli 1958–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; as fôrmas holopensênicas; as retroalimentações pensênicas; o holopensene da vitória; o holopensene da rivalidade; o holopensene da competição, o holopensene do perdão; o holopensene interassistencial; o holopensene paradiplomático; a Grafopensenologia Protocolar; o holopensene da paz; a pensenidade harmônica; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: o tratado de paz; o entendimento pacífico; a resolução de entendimento grupal; o posicionamento mútuo antibelicista; as atrocidades e genocídios; a dominação dos impérios; o instinto pré-humano de sobrevivência sobrepujando a racionalidade humana; o medo levando à autodefesa; os desentendimentos grupais; as diferenças culturais; a incompreensão do “diferente”; as guerras étnicas; o espírito de revanche; os guetos; os campos de extermínio; o teoterrorismo; as guerras religiosas; a insegurança coletiva; as lideranças cegas; a ignorância humana; o esgotamento belicoso; a manifestação natural das consréus belicosas; os cartéis de interesses; as manipulações grupais; as revoluções; as malquerenças milenares vindo à tona; o conchavo de nações belicistas; as forças armadas; a imaturidade dos grupos; a guerra fria; as imposições unilaterais; os tratados redigidos conforme a capacidade de cumprimento dos grupos; o fato de ninguém poder oferecer se não tem; os casamentos monárquicos; o armistício; a neutralidade de países; a inteligência de guerra e a inteligência de paz; a economia movida a guerras; a reconstrução pós-combates; a *Organização das Nações Unidas* (ONU); as negociações de paz; os incansáveis bastidores paradiplomáticos; o reatamento das relações diplomáticas; a serialidade existencial mostrando a recomposição grupocármica; o pano de fundo da retrossenha grupal; os pactos;

os justos entre as nações; a desativação voluntária de minas; a união de nações pacifistas; a luta pela paz; os mediadores específicos para cada situação; os Ministérios de Relações Exteriores; o desarmamento pessoal, grupal e de nações; a consciência universal e cósmica; o neoparadigma intergrupal; o Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os ataques extrafísicos; a manipulação dos guias extrafísicos amauróticos; o encapsulamento energético do mediador; a higidez da neutralidade assistida; os desassédios; as paranegociações; a lucidez extrafísica; os processos de amparabilidade extrafísica; a inspiração amparadora; o apaziguamento multiexistencial; as paramediações lúcidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acreditação-autoridade*; o *sinergismo empatia-compreensão*; o *sinergismo esgotamento da energia bélica-disposição para o diálogo*.

Principiologia: o *princípio do recrutamento*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; os *princípios do Direito Diplomático*; o *princípio do isolacionismo*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio geral da política de equilíbrio*; o *princípio do equilíbrio do poder*; o *princípio da equidade*.

Codigiologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da continuidade diplomática*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da redação oficial*; as *técnicas paradiplomáticas*; as *técnicas de negociação*; as *técnicas de mediação*.

Voluntariologia: o *voluntariado paradiplomático e interassistencial* nos trabalhos do Apoio a Voluntários e Alunos (AVA); os trabalhos paradiplomáticos de *integração do voluntariado da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*; as neoabordagens de paz dos *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)* a respeito dos antagonistas holobiográficos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da paz*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito da trégua*; os *efeitos reurbanizadores da paz*; os *efeitos seriexológicos da reconciliação*; os *efeitos do novo patamar intergrupal*; os *efeitos da quebra do ciclo vítima-algoz*; o *efeito da paz no Estado Mundial*.

Neossinapsologia: a *ausência das neossinapses sobre o pacifismo*; as *neossinapses do diálogo*; as *neossinapses da Harmoniologia*.

Ciclologia: o *ciclo conscin bélica-consciex bélica*; o *ciclo obnubilação-recuperação de cons*; o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo de negociações para chegar ao tratado de paz*.

Binomiologia: o *binômio pacificação-reurbex*; o *binômio diplomacia às claras-discussão às escondidas*; o *binômio Diplomacia Multilateral-Paradiplomacia Multiexistencial*; o *binômio guerra-paz*.

Interaciologia: a *interação beligerância-ponto nevrálgico*; a *interação mediador-partes conflitantes*; a *interação mediador-paramediador*; a *interação Paradiplomacia-Diretrizes Gerais da Parapolítica*; a *interação reurbex-paz*.

Crescendologia: o *crescendo armistício-tratado*; o *crescendo diálogo-acordo*; o *crescendo belicismo-omnicooperação*; o *crescendo patriotismo-evolucionismo*.

Trinomiologia: o *trinômio guerra-estado de beligerância-paz*; o *trinômio guerra-tratado pós-guerra-reurbex*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo subcérebro abdominal / paracérebro*; o *antagonismo abordagem grupal / abordagem intergrupal*.

Politicologia: a assediocracia; a baratrosferocracia; a barbarocracia; a belicosocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lex talionis*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da recomposição grupocármica*; a *lei da neutralidade*.

Filiologia: a xenofilia; a comunicofilia; a convíviofilia; a cooperaciofilia; a neofilia; a re-educaciofilia; a evolucionofilia; a paciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a xenofobia; a neofobia; a cooperaciofobia; a reciclofobia.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da vitimização*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a assediomania; a belicomania; a megalomania; a *mania da autodefesa*; a *mania dos complôs*; a *mania da manipulação*; a *mania da competitividade*; a *mania da cobrança*.

Mitologia: o *mito da paz imediata*; o *mito do salvador da pátria*; o *mito do tratado de paz perfeito*.

Holotecologia: a nosoteca; a trarafoteca; a grafoteca; a convíviooteca; a socioteca; a re-cexoteca; a pacificoteca; a paradiplomaticoteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Paradiplomaciologia; a Conviviologia; a Harmoniologia; a Discernimentologia; a Paradiireitologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Traforologia; a Cosmoeticologia; a Serenologia; a Universalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin pacificadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o mediador; o paramediador; o paradiplomata.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívioóloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mediadora; a paramediadora; a paradiplomata.

Hominologia: o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parapoliticus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tratado de paz *efetivo* = o acordo estável, cumprido por ambas as partes, caminhando para o entendimento verdadeiro e profícuo; tratado de paz *transitório* = o acordo

instável ainda, porém caracterizado pela suspensão temporária de hostilidades, trégua fundamental para auxiliar as negociações pró-pacifismo.

Culturologia: a *cultura de guerra*; a *cultura da revanche*; a *cultura do diálogo*; a *cultura do medo*; a *cultura do preconceito*; a *cultura do estrangeiro*; a *cultura do materialismo*; a *cultura de paz*.

Taxologia. O tratado de paz retrata a situação conflituosa e o nível de maturidade dos grupos em questão. Eis, em ordem alfabética, 5 cláusulas de abrangência e validação necessárias:

1. **Cláusulas de responsabilidades e deveres** (Interprisologia): as omissões; as irresponsabilidades; os genocídios; os campos de refugiados; os direitos constitucionais; as sanções; o Paradireito e os paradeveres.

2. **Cláusulas econômicas e financeiras** (Intrafisicologia): a paralisação da economia; o boicote internacional; o comércio de armas; a reconstrução de cidades; a restauração da ordem; a revitalização econômica.

3. **Cláusulas militares** (Belicisologia): a ocupação pelo exército; as forças armadas; o controle de passaportes; os *laissez-passer*; os salvos-condutos; a corrida armamentista.

4. **Cláusulas morais e éticas** (Cosmoeticologia): a destruição cultural e ambiental; as delações; os julgamentos; os prisioneiros de guerra; as limpezas étnicas; os crimes contra a Humanidade; as organizações de direitos humanos; as organizações de paz e desarmamento.

5. **Cláusulas territoriais** (Geopoliticologia): as invasões; a delimitação do território; a devolução de terras; a fiscalização da ocupação; o controle das fronteiras; as zonas de ocupação.

Tratadologia. Conforme a *Paciologia*, eis 14 dos mais significativos acordos ou tratados de paz (Ano-base: 2015), em ordem cronológica:

01. **Tratado de Kadesh** (1259 a.e.c.).
02. **Tratado de Susa ou Paz de Killias** (448 a.e.c.).
03. **Tratado de Tordesilhas** (1494).
04. **Tratado de Münster e Osnabück** (1648).
05. **Tratado de Methuen** (1703).
06. **Tratado de Utrecht** (1713).
07. **Tratado de Paris** (1763).
08. **Tratado de Versailles** (1783).
09. **Tratado de Nanquim** (1842).
10. **Tratado de Brest-Litovsk** (1918).
11. **Tratado da pós-Primeira Guerra** (1919).
12. **Pacto Germânico-Soviético** (1939).
13. **Acordos de Camp David** (1982).
14. **Acordos de Oslo** (1993–1994).

Grafopensenologia. Eis, em ordem cronológica, 4 obras e autores relacionados com a paz:

1. *Codex Juris Gentium Diplomaticus* (1693): Gottfried Wilhelm Leibniz (1646–1716).
2. *Corps Universel Diplomatique du Droit des Gens* (1731): Jean Dumont, Barão de Carelsroon (1667–1727).
3. *Paz Perpetua* (1795): Emmanuel Kant (1724–1804).
4. *Homo sapiens pacificus* (2007): Waldo Vieira (1932–2015).

Tipologia. Segundo a *Onomasticologia*, eis, em ordem alfabética, 12 denominações da paz, em vários períodos da História:

01. *Pax Americana*: o período após 1945, apesar da Guerra da Coreia, do Vietnã, Golfo, Afeganistão e Iraque.
02. *Pax Britannica* (1815–1914).

03. *Pax Carthagena* (460–146 a.e.c.): paz devido a Cartago dominar o Mediterrâneo até a extinção pelos Romanos nas Guerras Púnicas.
04. *Pax Europaea* (1945–).
05. *Pax Hispanica* (1598–1621).
06. *Pax Islamica* (800–1300).
07. *Pax Khazarica* (700–950).
08. *Pax Mongolica*: paz instalada pós-Império Mongol.
09. *Pax Ottomana* (1500–1700).
10. *Pax Romana*: paz imposta pelo Império Romano nos Séculos I e II nas regiões sob controle.
11. *Pax Sinica*: aplicada à paz chinesa do período de dominação nas dinastias Han, Tang e Ming.
12. *Pax Syriana* (1990–2005): estabilidade sentida no Líbano devido à ocupação pela Síria.

Restauração. Convergente à *Holocarmologia* e no âmbito das recomposições grupocármicas, o tratado de paz caracteriza-se tal qual primeira disposição ou intenção focada no processo restaurativo intergrupal, podendo evoluir ou não.

Mediação. A função de minipeça da mediação e paramediação, no maximecanismo assistencial paradiplomático, fundamenta-se em diversos pilares. O traço da conciliabilidade, por hipótese, desenvolvido em múltiplas vidas em meio aos conflitos, capacita a conscin mediadora a achar soluções dentre diretivas contrárias.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tratado de paz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
04. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Escrita paradiplomática:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Interpriologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
10. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
11. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
12. **Pacipensene:** Paciologia; Homeostático.
13. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pax aeterna:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.

OS TRATADOS DE PAZ CONSUBSTANCIAM POSICIONAMENTOS DE PACIFICIDADE E CLÁUSULAS DE RESPONSABILIDADE AOS ENVOLVIDOS, CRIANDO NORMAS, AÇÕES E CONCESSÕES SOB NEOPARADIGMA GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância do tratado de paz como neoparadigma grupal? Vem exercitando o neoparadigma pessoal fundamentado no pacifismo?

Bibliografia Específica:

1. **Lois**, Cecilia Caballero; Org.; *Justiça e Democracia: entre o Universalismo e o Comunitarismo*; 276 p.; 7 caps.; 183 refs.; 24 x 15 cm; br.; *Landy*; São Paulo, SP; 2005; páginas 124 a 149.
2. **Magnoli**, Demétrio; Org.; *História da Paz*; 448 p.; 18 caps.; 1 esquema; 7 fotos; 1 gráf.; 9 ilus.; 16 mapas; 15 microbiografias; 1 organograma; 1 tab.; 215 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 446.
3. **Reynolds**, David; *Cúpulas: Seis Encontros que Moldaram o Século XX*; 530 p.; 8 caps.; 62 abrevs.; 13 enus.; 35 fotos; 6 ilus.; 8 mapas; alf.; 1091 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 1 a 528.
4. **Silva**, Geraldo Eulalio do Nascimento e; *Diplomacia e Protocolo*; 304p.; 19 caps.; 80 enus.; 37 ilus.; alf; 1 apênd. 211 refs.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1969; páginas 1 a 300.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 809 a 833 e 848.

Webgrafia Específica:

1. **Becker**, Jean-Jacques; *Consequências Militares dos Tratados de Paz (Les Conséquences des Traités de Paix)*; PDF; Artigo; *Revue Historique des Armées* (Revista Histórica das Forças Armadas) Trimestrário; N. 254; 2009; Université Marceille, France; páginas 3 a 8; disponível em: <<https://rha.revues.org/6303>>; acesso em 20.09.17.

J. N.

TRAUMASTENIA CONSCIENCIAL (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *traumastenia consciencial* é o estado persistente de fraqueza, tibieza, lassidão, embaraço, vergonha, acanhamento ou abatimento consciencial após experiência marcadamente frustrante de revés, tensão ou insucesso, particularmente predisponível na consciência orgulhosa e soberba devido à hipertrofia das percepções de competência e importância pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trauma* vem do idioma Grego, *traûma*, “ferida; avaria; derrota; desastre”, através do idioma Francês, *trauma*, “violência; ferida provocada por agente externo que age mecanicamente; choque emotivo que modifica a personalidade do sujeito”. Surgiu no Século XIX. O termo *astenia* deriva também do idioma Grego, *asthéneia*, “falta de vigor”. Apareceu no Século XVII. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Psicastenia consciencial. 2. Anergia consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *traumastenia consciencial*, *minitraumastenia consciencial* e *megatraumastenia consciencial* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Fortalecimento consciencial. 2. Antiofensividade consciencial.

Estrangeirismologia: o *frenesi* guerreiro promotor dos embates sociais; a *húbris* dissimulada em franqueza ácida; o *breakdown* duradouro após o revés evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocura das manifestações de soberba.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Saibamos nos desiludir*.

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** Mire-se no espelho e pense: – “*Aqui há um assistente interconsciencial*”. Assim, estará aplicando a *técnica da autoconscientização interassistencial*. Para os intermissivistas assumirem a condição de **líderes assistenciais**, falta eliminar os resquícios de megalomania e de soberba”.

2. “**Soberba.** Quase sempre a pessoa soberba tem **insegurança**. A participação nas atividades de conscin-cobaia pode ser uma terapêutica eficiente no caso”.

3. “**Traumatologia. A traumastenia** é a reação emocional obtusa após contusão. O orgulho, filho primogênito do egoísmo protorreptiliano, é o que obnubila mais consciencialmente a pessoa”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoconsciencioterapeuticologia; a pensenidade excessivamente autelogiosa e vulnerável aos descréditos alheios; os arrogopenses; a arrogopensenidade tirânica e provocativa; os patopenses; a patopensenidade *não-me-toques* frente à dissensão; os bilipenses; a bilipensenidade distímica perante as refutações legítimas; os edematopenses; a edematopensenidade do cabotimismo incapacitando a absorção de heterocríticas; os egopenses; a anulação da egopensenidade ao evitar o conflito desnecessário; os iscnopenses; a profilaxia da iscnopensenidade pusilânime a contrapor, com paciência e autocontrole, os ataques interconscienciais durante o desassédio.

Fatologia: a traumastenia consciencial; a anafilaxia psíquica frente aos atropelamentos da vida humana; a previsibilidade do *tombo consciencial* devido às autotendências heterabusivas; o “machucão” conviviológico conduzido pelo autotemperamento; a desistência da autoinserção

nos trabalhos prioritários da maxiproéxis grupal a partir do dissenso perante os compassageiros evolutivos; a cisão enquanto forma de revanche pessoal pelos inevitáveis dissabores da liderança interassistencial; os hematomas sociais ostentados tais quais medalhas de honra ao mérito; o refluxo patológico de retrovidas belicosas cunhadas na mentalidade atual; a glorificação do *do dói* e da *pena de si mesmo* após a recepção do *contra*; a legítima necessidade de acareação para esclarecimento ao intermissivista inadaptado; o clamor por justiça da conscin injusta e excessiva, ao ser submetida à repreensão técnica; a invalidez autoimposta após a querela interconsciencial; a anergia pós-laceração; o estupor traumático autossustentado da consciência soberba após a recepção da assistência franca, esclarecedora e impactoterápica; o fato acessório monopolizador da atenção da conscin melindrosa; a perda intelectual a acompanhar a obstupidificação autovitimizadora; o gosto acre do orgulho ferido diante do alerta consciencial fraterno; a admoestação preciosa mal recebida; a amplificação das raias heterassistenciais devido à habilidade de coexistência harmoniosa frente aos opositores; os microtraumatismos fisiológicos libertários próprios da tarefa de esclarecimento; as sequelas fortificantes do convívio grupal; a convalescença pós-crise.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático libertador do abuso energossomático; a força presencial multidimensional discreta e objetiva; o heterassédio extrafísico a inflar a gota do autotransbordamento emocional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico edematopenses–choques interconscienciais*; o *sinergismo jactância–aversão à heterocrítica*; o *sinergismo pedantismo–propensão à mágoa*; o *sinergismo quebra da autoimagem–fraqueza presencial*; o *sinergismo patológico tentativa de heterodinação–autovitimização*; o *sinergismo mente tribal–autocracia*; o *sinergismo egocídio–autorreajustes necessários*.

Principiologia: o *princípio de quanto maior for a altura, maior a queda*; o *princípio da antiofensividade interconsciencial* diante das negativas recebidas; o *princípio de interdependência evolutiva* na criação dos consensos; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* em permanecer saudável diante da rejeição.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao autoimperdoamento da tendência à autovitimização diante das frustrações.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial* exemplificada pelo rebaixamento do humor após a tentativa mal sucedida de subjugação.

Tecnologia: a *técnica da autoconscientização interassistencial*; a *técnica do enfrentamento do malestar* para a detecção do monopólio cardiochacral; a *técnica da impactoterapia cosmoética destrutiva* direcionada aos pedidos do egão; a *técnica do estado vibracional* para a autorreorganização parafisiológica; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* nas verificações das autovitimizações; a *técnica do meganível da autoconsciência* na prospectiva da antiofensividade consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*.

Efeitologia: o *efeito da frieza afetiva na inobservância dos limites das abordagens interconscienciais*; o *efeito positivo do tombo no aprendizado do autorreerguimento*; o *efeito do senso equivocado de justiça na geração de interprisões grupocármicas*; o *efeito do autoconceito exacerbado na falta de respeito interconsciencial*; o *efeito negativo de se ver na condição de “última bolacha do pacote” sobre o comedimento no trato interpessoal*; o *efeito narcísico de superestimar a própria condição interassistencial*; o *efeito da pessorrência na incapacidade de suportar as adversidades*.

Neossinapsologia: a *autodesorganização sináptica* pela decepção perante o grupo evolutivo.

Ciclogia: o *ciclo do desencanto* a gerar a reciclagem compulsória.

Enumerologia: a *traumastenia* inevitável; a *traumastenia* evitável; a *traumastenia* alardeada; a *traumastenia* desnecessária; a *traumastenia* autoinvestigada; a *traumastenia* em remissão; a *traumastenia* ressignificada.

Binomiologia: o *binômio fogo amigo–esgotamento psíquico*; o *binômio impacto–soerguimento cosmoético*; o *binômio ferimentos externos–guerra imaginária interna*; o *binômio autossatisfação–desdém*; o *binômio repressor–reprimido*; o *binômio soberba– vaidade*; o *binômio imaturidade social–lampejo narcísico*; o *binômio desencorajamento–más decisões evolutivas*.

Interaciologia: a *interação soberba–frustração* no dia a dia da consecução da proéxis.

Crescendologia: o *crescendo conflituosidade intraconsciencial–conflituosidade interconsciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio fricção de cabeças–fratura exposta–escarificação de feridas*; o *trinômio poder temporal–táticas frustradas de heterodinação–autovitimização*.

Polinomiologia: o *polinômio autoinsegurança–intransigência–hostilidade–ressaca*; o *polinômio melindre–heteragressividade–rebarba–autovitimização*; o *polinômio orgulho–vaidade–poder temporal–exaltação patológica*; o *polinômio peito estufado–ombros para trás–queixo eruido–mãos na cintura*; o *polinômio empáfia–afetação–desaforo–imprudência–desgosto*.

Antagonismologia: o *antagonismo direito / dever*; o *antagonismo desejo íntimo / objetivo grupal*; o *antagonismo acerto / interpretação grupocármica*; o *antagonismo hiper criticismo / acriticismo*; o *antagonismo autelogos irresistíveis / autossuficiência evolutiva*; o *antagonismo autocomedimento / heterorrespeito*.

Paradoxologia: o *paradoxo do céberbo fazendo-se de vítima*.

Politicologia: a *filocracia*; a *despotocracia*; a *cerberocracia*; a *proexocracia*; a *homeostaticocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito* nas recomposições grupocármicas; a presunção de estar acima das *leis sociais e parassociais*.

Filiologia: a *traumatofilia*.

Fobiologia: a *fobia social* após o *baque em praça pública*.

Sindromologia: os *pertúrbios geradores da síndrome do justiceiro*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da dominação* geradora de litígios; a *síndrome martiriológica* do abusador rechaçado socialmente; a *síndrome do estresse pós-traumático*.

Maniologia: a *tiranomania* antagonizada pela regulação social.

Holotecologia: a *consciencioterapeutoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *raciocinoteca*; a *experimentoteca*; a *trafaroteca*; a *recoxoteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Consciencioterapeutologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Autodesassediologia*; a *Autodespertologia*; a *Psicossomatologia*; a *Autocosmoetologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Homeostaticologia*; a *Paranosologia*; a *Paraetiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *massa humana impensante* quanto aos caprichos e anseios pessoais.

Masculinologia: o *cognoscente*; o *evoluciente*; o *autopesquisador*; o *autoconsciencioterapeuta*; o *heteroconsciencioterapeuta*; o *autoperdoador*; o *heteroimperdoador*.

Femininologia: a *cognoscente*; a *evoluciente*; a *autopesquisadora*; a *autoconsciencioterapeuta*; a *heteroconsciencioterapeuta*; a *autoperdoadora*; a *heteroimperdoadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens refractarius*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitraumastenia* consciencial = o abatimento consciencial leve e fugaz a gerar a necessidade de *dar um tempo* nas rotinas habituais para autorreavaliação crítica; *mega-traumastenia* consciencial = o abatimento consciencial profundo, autossustentado e duradouro promotor de minidissidência ideológica e desvio autoproexológico.

Culturologia: a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da Refutaciologia.

Orgulho. De acordo com a *Psicossomatologia*, o orgulho é o sentimento de aprazimento e grande satisfação diante da percepção de algo considerado elevado ou creditável de grande valor, seja auto ou heterodirecionado.

Soberba. Passível de assumir vários tons e espectros de manifestações autopensênicas, o orgulho excessivo de si, ou soberba, é componente indispensável na geração da traumastenia consciencial.

Frustração. O senso hipertrofiado de autocompetência, elemento essencial da soberba, aliado à baixa tolerância a heterocríticas, traz o sentimento de revés ou insucesso, muitas vezes acompanhado de rebaixamento do humor e ânimo debilitado. *Quanto maior o egão, maior a queda.*

Etapas. Segundo a *Autodiagnosticologia*, a traumastenia consciencial é elemento importante a ser estudado pelo intermissivista interessado no autengajamento sustentado da maxiproexis grupal, mantendo a relação sadia e funcional junto aos compassageiros evolutivos. Eis, por exemplo, 5 fases, em ordem lógica:

1. **Soberba:** o senso de importância exacerbado das autorrealizações.
2. **Heterocrítica:** a experiência de ter as ideias pessoais refutadas.
3. **Desilusão:** o *antagonismo expectativa / realidade* redutor do autodiscernimento.
4. **Frustração:** o desencanto íntimo perante os refutadores.
5. **Dissidência:** a postura de esquiva sustentada frente a novas interações grupais.

Contrastes. Perante a *Refutaciologia*, o processo traumastênico é passível de ser gerado por, pelo menos, duas formas distintas de oposições:

1. **Pusilanimidade:** a fraqueza de ânimo da conscin frente à divergência heterocrítica.
2. **Tirania:** a coercitividade da conscin instigando a discordância grupal maciça.

Autocura. A profilaxia e a terapêutica da traumastenia consciencial são passíveis de exercício através de 5 posturas homeostáticas, listadas na ordem funcional:

1. **Autocrítica:** o senso de autoimportância justo.
4. **Heterocrítica:** a recepção *do contra* das próprias ideias.
2. **Desilusão:** o *antagonismo expectativa / realidade* sem redução do autodiscernimento.
5. **Pacificidade:** a ausência de sofrimentos psíquicos perante os refutadores.
3. **Grupalidade:** a manutenção da cooperatividade frente a novas interações grupais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a traumastenia consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
04. **Antiofensividade interconsciencial:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.
15. **Traumatismo:** Parapatologia; Nosográfico.

**DA FRICÇÃO DE PARACÉREBROS SURGEM AS VERPONS.
A SOBERBA, FRUSTRAÇÃO E ANTIRREFUTACÃO PODEM
ANIQUILAR A OPORTUNIDADE ÍMPAR DE APRENDIZADO
EVOLUTIVO. SAUDEMOS AS DIVERGÊNCIAS SAUDÁVEIS.**

Questionologia. Como se posiciona você, leitor ou leitora, diante das heterocríticas? Costuma se retrair, em mágoas, ou se reinventar com neoabordagens de si mesmo(a)?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 temos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 47.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 645, 900 e 1.180.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 654.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.962.

M. A. A.

TRAUMATISMO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *traumatismo* é o conjunto de problemas, contusões e lesões de tecido, órgão ou parte do corpo humano provocados por agente externo, ou algo ferindo ou magoando física ou psicologicamente o indivíduo, estudado pela Traumatologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *traumatismo* deriva do idioma Francês, *traumatisme*, e este do idioma Grego, *traumatismós*, “ação de ferir, ferimento”. Surgiu em 1874.

Sinonimologia: 1. Ferimento; trauma. 2. Batida; contusão; esbarrada; esbarro; esbarão. 3. Traumaticidade; traumatização. 4. Abalo somático. 5. Choque; colisão; contrachoque; encontros; impacto; topada; trombada; trompaço; tropeção.

Neologia. Os 3 vocábulos *minitraumatismo*, *maxitraumatismo* e *megatraumatismo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antitraumaticidade. 2. Pessoa sadia. 3. Soma íntegro. 4. Sanidade; saúde física e mental. 5. Higiidez. 6. Autorremissão.

Estrangeirismologia: o *megalocus* cerebral; o *breakdown*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Traumatismo exige reciclagem*.

II. Fatuística

Pensologia: os patopenses; a patopensenidade; os minipenses; a minipensenidade; os raptopenses; a raptopensenidade; os pedopenses; a pedopensenidade.

Fatologia: o *traumatismo*; a *traumatização*; a *traumaticidade*; o *traumatismo* craneencefálico; o *microtraumatismo*; o *fototraumatismo*; o *barotraumatismo*; o *politraumatismo*; o *histerotraumatismo*; o *trauma* físico; os *macrotraumas*; a *traumastenia*; o *traumatismo* craniano; a anafilaxia psíquica; o acidente; o tombo; o atropelamento; o machucão; a machucadura; a pisadura; o hematoma; a laceração; a equimose; o dodói; as quedas em idosos; o neurotrauma; a colisão; o impacto; o choque; a contusão; as sequelas do acidente; a contusão cerebral; a cadeira-de-rodas; os falsos acidentes; as lesões; a arranhadura; o arranhão; a queimadura; a esfoladura; a escavradura; a escoriação; a cominuição; o sangramento; o fraturamento; as fraturas; a luxação; as escoriações; o estigma do desastre; as consequências mediatas da concussão cerebral; a encefalopleisia; a encefalofarsia; a anosmia; a invalidez; o quadro de estupor traumático; a obstupificação traumática; a alogia; a deficiência física; a perda intelectual; a autodesorganização; o impulsivismo; a extrapauta; a falha inesperada; o fato acessório; a ocorrência atípica; o alerta consciencial; a mensagem do acidente; o desconforto; o desgosto; a frustração; a fraqueza presencial; o transtorno de estresse pós-traumático; o *recaimento*; a *recaída*; a *recaída*; o *recidivismo*; a *recidiva*; a *recorrência*; a *reincidência*; a *recrudescência*; a neurose pós-traumática; as cicatrizes; os traumatismos toxicogênicos; o despertar do autodiscernimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *macro-PK destrutiva*; o *heterassédio*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia.

Binomiologia: o binômio trauma físico–trauma afetivo; o binômio autotruculência-heterotruculência; o binômio pessoal ferido de guerra–sobrevivente; o binômio herói de guerra–sociopata; o binômio consciex-subumano.

Trinomiologia: o trinômio catástrofe-pilhagem-estupro; o trinômio (trio intraconscien- cial) paradoxal mulher-mãe-soldado.

Antagonismologia: o antagonismo arma / soma.

Filiologia: a traumatofilia.

Fobiologia: a traumatofobia.

Sindromologia: a síndrome pós-traumática; a síndrome de Munchhausen.

Maniologia: a nosomania; a morfínomania.

Holotecologia: a antissomatoteca; a patopensenoteca; a recexoteca; a somatoteca; a consciencioterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Acidentologia; a Assediologia; a Infortunistica; a Perdologia; a Somatologia; a Biologia Humana; a Paranosologia; a Paraterapeuticologia; a Recexologia; a Traumatologia; a Traumatoterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa traumatizada.

Masculinologia: o reincidente; o recidivista; o recaído; o pseudacidentado; o paciente da Traumatologia; o paciente Phineas Gage (1823–1861); o ator Christopher Reeve (1952–2004); o atrator de acidentes; o acidentado crônico; o contundido; o sinistrado; o quebradão; o traumatizado; o co-traumatizado; o politraumatizado.

Femininologia: a reincidente; a recidivista; a recaída; a pseudacidentada; a paciente da Traumatologia; a atratora de acidentes; a acidentada crônica; a contundida; a sinistrada; a quebradona; a traumatizada; a co-traumatizada; a politraumatizada.

Hominologia: o *Homo sapiens traumaticus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens accidens attractivus*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens nosomaniacus*; o *Homo sapiens marginalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitraumatismo* = a topada do hálux no pé da mesa; *maxitraumatismo* = a queda pessoal no piso do banheiro; *megatraumatismo* = o acidente pessoal grave com veículo.

Mensagem. Pelos conceitos da *Holomaturologia*, todo traumatismo pessoal traz mensagem embutida a ser decifrada e ponderada de acordo com o momento evolutivo da conscin traumatizada, homem ou mulher.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o traumatismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.

2. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
6. **Fato contrário:** Fatuística; Neutro.
7. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.

A MAIORIA ABSOLUTA DAS OCORRÊNCIAS DE TRAUMATISMOS HUMANOS APRESENTA RELAÇÃO DIRETA COM ACIDENTES DE PERCURSO PARAPSÍQUICOS, MAIORES OU MENORES, ESPORÁDICOS OU FREQUENTES.

Questionologia. Você sofre de alguma sequela de acidente? Como consegue conviver bem com a situação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 381, 959 e 965.

TRAVÃO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão* é aquilo capaz de travar, amarrar, breçar, impedir ou obstacular algum tipo de manifestação ou ato (Autopensenologia).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. Surgiu no Século XIII. A palavra *travão* apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Travanca. 02. Travação. 03. Travagem. 04. Travamento. 05. Travadoiro. 06. Óbice. 07. Tranca. 08. Retranca. 09. Fechamento do caminho. 10. Dificultador.

Neologia. Os 2 vocábulos *minitravão* e *megatravão* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Destravamento. 2. Deslanche. 3. Alavancagem. 4. Arranque da proéxis. 5. Abertura do caminho.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autoproexologia evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da estagnação; os patopenses; a patopensenidade; as inibições autopensênicas; os egopenses; a egopensenidade.

Fatologia: o *travão*; o *travão* consciencial; o *travão* intraconsciencial; o *travão* da vontade; o *travão* evolutivo; o *travão* do apedeutismo; o *travão* do obscurantismo; o autassédio-travão; a mimese-travão; o travamento energossomático; o travamento mentalsomático; o travamento comunicativo; o obstáculo; o empecilho; o escolho; o empeço; o embaraço; o estorvo; o impedimento; o tropeço; a adversidade; o percalço; a vicissitude; a desventura; o infortúnio; a infelicidade; a paralisção; a retranca; a timidez; a repetição inconveniente; o estacionamento-regressivo; o megatravão da guerra; a insegurança pessoal; a autoculpa; o incomplexo.

Parafatologia: o *travão* paragenético; o *travão* baratroférico; o heterassédio-travão.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: a saia justa; o cavalo de batalha; a corda bamba; o beco sem saída; a sinuca de bico; o ato de pagar mico; o ato de ser salvo pelo gongo.

Binomiologia: o *binômio simplificação-complexificação*.

Antagonismologia: o *antagonismo evolução / involução*; o *antagonismo razão / emoção*.

Fobiologia: o *travão* da decidofobia.

Holotecologia: a agrilhoteca; a psicopaticoteca; a patopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosologia; a Nosografia; a Desviologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a pessoa inibida; a conscin travada; a conscin travadora.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o interiorota; o apriorota.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a interiorota; a apriorota.

Hominologia: o *Homo sapiens trabator*; o *Homo sapiens indecisis*; o *Homo sapiens indeterminus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitravão* = o ato da inibição da conscin para falar em público; *megatravão* = a condição da vítima da lavagem paracerebral paragenética.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, 2 tipos de travões assemelhados e merecedores de observação acurada:

1. **Compreensão.** O travão egoístico impedindo a compreensão racional para o ato de retroceder: o megatravão da decidofobia; o ato difícil de abdicar na monarquia; o ato de relevar para a personalidade imperdoadora; a ânsia de demonstrar serviço na burocracia; o ato difícil de saber perder minimizando os equívocos; o ato de saber o momento de *largar o osso* (Cinologia).

2. **Retirada.** O travão egoístico impedindo a retirada lógica do contexto na hora justa; o megatravão da guerra; o neoeufemismo da *reeleição indefinida* para as ditaduras modernas; a autocracia; o totalitarismo; o poder quando enlouquece (Psiquiatria).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

A VONTADE DECIDIDA, O AUTODISCERNIMENTO, O MATERPENSENE PESSOAL E A AUTORGANIZAÇÃO SÃO OS VETORES MAIS EFICAZES, DE ELEIÇÃO, PARA SE ELIMINAR OS MEGATRAVÕES NA VIDA INTRA E EXTRAFÍSICA.

Questionologia. Algum travão, óbvio ou oculto, impede a realização fundamental da proéxis do leitor ou da leitora? Você trabalha no sentido de definir e eliminar, de vez, o travão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 47, 53, 65, 83, 91, 121, 174, 357, 538, 620, 635, 649 e 673.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 559.

TRAVÃO DA AUTODESPERTICIDADE (AUTASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão da autodesperticidade* é o traço, pensene ou ação capaz de inibir, amarrar, segurar ou impedir o desenvolvimento e a evolução pessoal rumo à condição de desassidialidade permanente total (desperticidade).

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. A palavra *travão* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* vem do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Apareceu em 1702. O termo *total* deriva do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Travagem da autodesperticidade. 2. Megatrafar antidespertológico. 3. Retranca antiautodespertológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *minitravão da autodesperticidade*, *maxitravão da autodesperticidade* e *megatravão da autodesperticidade* são neologismos técnicos da Autasse-diologia.

Antonimologia: 1. Destravamento da autodesperticidade. 2. Deslanche da autodesperticidade. 3. Arranque da autodesperticidade.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a *closed mind*; o *locus minoris resistentiae* da auto-cosmoeticidade; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva, no caso, ignorada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do derrotismo; os patopenses; a patopensenedade; as inibições autopensênicas; os baratropenses; a baratropensenedade; a autopensenização apriorística; os juízos autopensênicos infundados; a necessidade de ortopenses; a ortopensenedade; a falta de retilinearidade autopensênica.

Fatologia: o *travão* da autodesperticidade; o *travão* intraconsciençial; o *travão* da vontade; o *travão* somático; o *travão* emocional; o *travão* intelectual; o *travão* evolutivo; o *travão* do apedeutismo; a opção pelo autassédio; a sucumbência aos trafares pessoais; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) não evidente na dimensão intrafísica; a falta de Higiene Consciençial; a insegurança pessoal; o autostáculo; a autoculpa; a falta de altruísmo legítimo; o antiexemplo anticosmoético desagregador; a manutenção da mediocridade pessoal; a ausência de planejamento para a diminuição da taxa de erros pessoais; a mimese-travão; o travamento comunicativo; a pessoa travada no desenvolvimento docente conscienciológico; a pessoa travada na escrita do primeiro livro; o desperdício do *Curso Intermissivo* (CI) não aplicado na intrafiscalidade; a autossuficiência energética obtida através da consciencioterapia; o epicentrismo conscienciençial; o papel da tenepes no destravamento da conscin; os tabus relacionados à autodesperticidade eliminados nas miniter-túlias no CEAEC; o neodesafio cognopolitano da desperticidade em 3 anos; a autodesperticidade evidenciando destravamento holossomático da conscin.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) promovendo o destravamento da autodesperticidade; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; o assédio interconsciencial; os acoplamentos energéticos patológicos; o *travão* paragenético; o *travão* do energossoma; o *travão* do sexochakra; o *travão* do cardiochakra; o *travão* do laringochakra; o *travão* da falta de lucidez nas experiências fora do corpo; o *travão* mentalsomático; o *travão* holossomático; a manutenção da labilidade parapsíquica; a autodesperticidade evidenciando destravamento holossomático da consciex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo dos trafores pessoais*.

Principiologia: a falta do *princípio do megafoco evolutivo*.

Codilogia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) teático.

Tecnologia: a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas pessoais de autodesassédio*; as *técnicas de autoconsciencioterapia*; as *técnicas de autoconscienciometria*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) possibilitando o autodestravamento evolutivo.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (*Serenarium*); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Intermisssivistas*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos negativos dos travões pessoais na autopróxis*.

Binomiologia: o *binômio orgulho-antidesperticidade*; o *binômio irritação-antidesperticidade*; o *binômio impaciência-antidesperticidade*; o *binômio autculpa-antidesperticidade*; o *binômio invéxis-desperticidade*; o *binômio estado vibracional-desperticidade*; o *binômio sinalética parapsíquica-desperticidade*; o *binômio autocontrole energossomático-autocontrole emocional*.

Trinomiologia: o *trinômio autoconflitividade-comocionalismo-falta de domínio das energias*; o *trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação*; o *trinômio reciclagem-reeducação-ressocialização*.

Polinomiologia: o *polinômio voluntariado-docência-tenepes-desperticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo coragem / covardia*; o *antagonismo esforço / repouso*; o *antagonismo cuidado / negligência*; o *antagonismo análise profunda / síntese superficial*.

Politicologia: a *assediocracia*; a *mafiocracia*; a *cerberocracia*; a *barbarocracia*; a *belicosocracia*; a *autocracia*; a *política da autodesorganização implantada na rotina pessoal*.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*.

Fobiologia: o *travão da decidofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da expectativa frustrada*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da praia*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a *fracassomania*; a *monomania*.

Holotecologia: a *patopensenoteca*; a *nosoteca*; a *trafaroteca*; a *despertoteca*; a *resexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencimetroteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autassediologia*; a *Parapatologia*; a *Nosografia*; a *Desviologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Despertologia*; a *Desassediologia*; a *Voliciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a pessoa inibida; a conscin travada; a conscin travadora; as amizades ociosas.

Masculinologia: o indeciso; o conflituoso; o assediador; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o duplista; o proexólogo; o tenepepessista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação; o tocador de obra; o predesperto; o projetor consciente; o epicon lúcido; o evolucionólogo.

Femininologia: a indecisa; a conflituosa; a assediadora; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a proexóloga; a tenepepessista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação; a tocadora de obra; a predesperta; a projetora consciente; a epicon lúcida; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens indecisus*; o *Homo sapiens indeterminus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens desorientatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitravão* da autodespeticidade = o ato de pensar mal de si mesmo; *maxitravão* da autodespeticidade = o ato de pensar mal dos outros; *megatravão* da autodespeticidade = o ato de pensar e agir intencionalmente contra outros.

Culturologia: a *cultura do perdedor*; a *cultura da alienação*; a substituição da *cultura do “deixa para depois”* pela *cultura do “aqui-agora-já”*; a *cultura da despeticidade*.

Taxologia. Considerando a *Autassediologia*, eis, em ordem alfabética, 13 exemplos de frases, ideias distorcidas, falácias sobre si mesmo e autassédios, capazes de travar a evolução pessoal, em especial o desenvolvimento e a assunção da autodespeticidade:

01. **Autocomplacência.** “Na condição atual, é impossível atingir a despeticidade nesta vida. Quem sabe nas próximas quando fizer *Curso Intermisso* melhor”.

02. **Boavidismo.** “A vida precisa ser levada com mais leveza, tranquilidade, respeitando o ritmo pessoal de tudo. Não gosto de pressão e cobranças”.

03. **Clarividência.** “Tenho medo de ver consciexes”.

04. **Cobaia.** “Não estou preparado para a autexposição no curso *Conscin-Cobaia*”.

05. **Consciencioterapia.** “Não é o momento para investir na Consciencioterapia, pois pode levantar poeira demais”.

06. **Docência.** “Não sinto autossegurança para assumir a docência conscienciológica na vida atual”.

07. **Energia.** “Não tenho disciplina para trabalhar as energias, tenho muita dificuldade e isso me deixa distante do epicentrismo consciencial”.

08. **Epicentrismo.** “Ser epicon nesta vida não é para mim”.

09. **Geografia.** “A despeticidade é impossível para quem não reside na Cognópolis”.

10. **Gescon.** “Não me sinto capaz e maduro para escrever o livro pessoal”.

11. **Ginossoma.** “É mais difícil para a mulher ser desperta”.

12. **Intermissivismo.** “Ainda não superei o porão consciencial, não devo ter feito *Curso Intermisso*”.

13. **Liderança.** “Não sirvo para liderar IC ou empreendimento abrangente na CCCF”.

Nosologia. Considerando a *Consciencioterapia*, eis, em ordem alfabética, 25 exemplos, de emoções nosográficas a serem evitadas, no dia a dia, atuando enquanto travões da autodespeticidade:

01. **Angústia.**
02. **Ansiedade.**
03. **Autoculpa.**
04. **Autovitimização.**
05. **Contrariedade.**
06. **Desprezo.**
07. **Fragilização.**
08. **Frustração.**
09. **Hostilidade.**
10. **Impaciência.**
11. **Impulsividade.**
12. **Insatisfação.**
13. **Insegurança.**
14. **Irritabilidade.**
15. **Mágoa.**
16. **Mau humor.**
17. **Medo.**
18. **Melin.**
19. **Orgulho.**
20. **Pessimismo.**
21. **Queixa.**
22. **Raiva.**
23. **Rejeição.**
24. **Ressentimento.**
25. **Vergonha.**

Autodespeticologia. Aos interessados na conquista da autodespeticidade em 3 anos, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 prioridades conscienciológicas visando o destravamento evolutivo mínimo:

1. **Autoconscienciometria.**
2. **Autoconsciencioterapia.**
3. **Código pessoal de Cosmoética.**
4. **Docência conscienciológica itinerante.**
5. **Dupla evolutiva.**
6. **Publicação de livro interassistencial.**
7. **Tenepes.**
8. **Voluntariado.**

Efeitos. A partir da *Priorologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 trafores passíveis de serem desenvolvidos pela conscin atilada na busca pela autodespeticidade:

1. **Autodefesa energética.**
2. **Autodesassédio.**
3. **Autodiscernimento.**
4. **Autoimperturbabilidade.**
5. **Autorganização.**
6. **Interassistencialidade.**
7. **Ortopensenidade.**
8. **Retidão cosmoética.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão da autodesperticidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
06. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
07. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
10. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
12. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

O TRAVÃO DA AUTODESPERTICIDADE É FRUTO DA AUTOCORRUPÇÃO E DO MEDO DA CONSCIN ASSUMIR NOVAS RESPONSABILIDADES INTERASSISTENCIAIS, EXIGINDO NEOPOSTURAS COSMOÉTICAS E RECINS CONTÍNUAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou algum travão da autodesperticidade? Quais as ações feitas para a autossuperação dos autassédios?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

A. N.

TRAVÃO DA AUTOPROJETABILIDADE (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão da autoprojabilidade* é o traço, pensene ou ação capaz de inibir, amarrar, segurar ou impedir o desenvolvimento e a evolução da capacidade de a consciência in-física, homem ou mulher, projetar-se para fora do corpo físico com lucidez.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. Surgiu no Século XIII. A palavra *travão* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lança; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projadura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Travanca autoprojativa. 02. Travamento da capacidade autoprojativa. 03. Bloqueio da autoprojabilidade. 04. Travagem da vivência projetiva. 05. Travadouro autoprojativo. 06. Óbice da autoprojabilidade. 07. Tranca autoprojativa. 08. Retranca projetiva pessoal. 09. Fechamento do caminho projetivo. 10. Dificultador da autoprojabilidade.

Neologia. As 4 expressões compostas *travão da autoprojabilidade*, *minitravão da autoprojabilidade*, *maxitravão da autoprojabilidade* e *megatravão da autoprojabilidade* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Destravamento da autoprojabilidade. 2. Deslanche autoprojativo. 3. Alavancagem da capacidade projetiva. 4. Arranque da autoprojabilidade. 5. Abertura do caminho projetivo. 6. Desamarração projetiva pessoal.

Estrangeirismologia: a *closed mind* quanto à projetabilidade lúcida; o *upgrade* projetivo; o *Projectarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à projetabilidade lúcida (PL) da consciência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antiprojetabilidade; os monopensenes; a monopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a autopensenização apriorística; o ato de pensenizar pequeno; a qualidade do holopensene da base física do projetor influenciando no desenvolvimento projetivo.

Fatologia: a identificação dos autotravões projetivos; a trava intraconsciencial dificultadora do autodesenvolvimento da projetabilidade lúcida; as autoconvicções arraigadas atravancando a reciclagem intraconsciencial projetiva; a indiferença quanto à pararealidade; a displicência quanto aos travões da autoprojabilidade; o travão inicial gerado pela ampliação da tecnicidade do projetor espontâneo; o ato de subestimar a própria capacidade projetiva; a ausência de projeociografia dificultando o autodiagnóstico quanto à própria projetabilidade; a negligência quanto às experiências projetivas já vivenciadas dificultando o desencadeamento de neovivências; o pseudotravão do projetor sem diário projetivo; a hipomnésia quanto às autexperiências projetivas não registradas; as variáveis intervenientes nos autexperimentos projetivos; as atitudes e hábitos pró-projetivos; os pré-requisitos facilitadores da autovivência projetiva; as etapas do desenvolvimento projetivo; o ato de enfrentar as dificuldades iniciais da promoção da experiência projetiva consciente; a valorização da conquista das primeiras experiências projetivas; a autoconscientização quanto às melhorias exigidas para o autaperfeiçoamento projetivo; as trocas de experiências entre projetores; o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP) e a *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do

Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); os descondicionamentos desencadeados pelas vivências projetivas lúcidas em série; a autolucidez quanto à utilidade evolutiva das experiências extracorpóreas.

Parafatologia: o travão da autoprojetabilidade; a desvalorização da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inconsciência quanto às ocorrências extrafísicas; o desconhecimento dos sinais precursores da projeção podendo travar o desenvolvimento do projetor; os temores pessoais quanto à Parafenomenologia; a pusilanimidade no enfrentamento dos assediadores extrafísicos; os agentes inibidores da lucidez extracorpórea; as intoxicações energéticas dificultando a ampliação da lucidez extrafísica; a obtenção da autolucidez extracorpórea sendo o maior gargalo no desenvolvimento do projetor; a autoconsciência extrafísica enquanto meta mais difícil de ser alcançada pelo projetor jejuno; o trafal da autoprojetabilidade lúcida; o monopólio das projeções conscientes espontâneas; a desdramatização da saída lúcida do corpo; a persistência na aplicação de *técnicas projetivas* resultando no destravamento da autoprojetabilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência do *sinergismo agenda extrafísica-diário projetivo*; o *sinergismo assimilação da teoria-autovivência da prática*; o *sinergismo Projeiometria-desenvolvimento projetivo*; o *sinergismo autocognição maior-acerto maior*; o *sinergismo autexperimentação extrafísica-autoconfiança multidimensional*.

Principiologia: o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da vontade decidida superando as limitações pessoais*; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio de os resultados advirem dos aut esforços projetivos*; o *princípio da autexperimentação* fundamentando o desenvolvimento projetivo.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* incluindo cláusula acerca da autorresponsabilidade quanto ao desenvolvimento projetivo.

Teoriologia: a ausência de *teática projeiológica*.

Tecnologia: a carência do emprego de *técnicas projetivas*; a *técnica do estado vibracional* enquanto megadestruador da projetabilidade das consciências; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica da imersão projetiva*; a *técnica da projeiografia*; a *técnica da análise periódica dos registros projetivos*; a *técnica da projeiocrítica*; as *técnicas projeiométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeiologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeiologia*; o *Colégio Invisível dos intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos antiprojetivos do rolo compressor das inutilidades onipresentes*; o *efeito do desinteresse pela extrafísicalidade na manutenção da baixa lucidez extrafísica*; o *efeito dos travões da autoprojetabilidade no desenvolvimento do projetor*; o *efeito antiprojetivo do autassédio*; o *efeito das emoções nos autexperimentos extrafísicos*; o *efeito da vontade inquebrantável na superação dos travões da autoprojetabilidade*; os *efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas*; os *efeitos potencializadores da autoconstatação realística do próprio nível projetivo*; o *efeito terapêutico das autorreflexões pró-projetivas*.

Neossinapsologia: os recursos paradidáticos empregados pelos amparadores extrafísicos na dinamização das *paraneossinapses do projetor jejuno*; a necessidade de criar *neossinapses e paraneossinapses no desenvolvimento da projetabilidade lúcida*.

Ciclogia: o *ciclo projetivo*; o *ciclo vivência projetiva-registro detalhado-interpretção do conteúdo-análise autocrítica*; o *ciclo autocrítica projetiva-hipóteses pesquisísticas-descobertas intraconscienciais*; o *ciclo autexame-autopesquisa-autoconhecimento*; o *ciclo erro-retificação-acerto*; o *ciclo teoria-autovivência*; o *ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio*.

Enumerologia: o gargalo *projetivo*; o desinteresse *projetivo*; a ignorância *projetiva*; o apedeutismo *projetivo*; a inexperiência *projetiva*; a inabilidade *projetiva*; a jejunice *projetiva*. O *travão* da neofobia; o *travão* da autopesquisofobia; o *travão* da tanatofobia; o *travão* da parapsicofobia; o *travão* da projeciofobia; o *travão* da espectrofobia; o *travão* da extrafísicofobia.

Binomiologia: o binômio *Materiologia-Projeciologia*; o binômio *Experimentologia-Autopesquisologia*; o binômio *domínio das energias–desenvoltura projetiva*; o binômio *experiência–aprendizagem*; o binômio *autocognição–responsabilidade*.

Interaciologia: a *interação patológica toxicomania–antiprojetabilidade*; a *interação energossomaticidade–projetabilidade*; a *interação reciclagem intraconscencial–desenvolvimento projetivo*; a *interação nível de autorganização–nível de projetabilidade*; a *interação autopredisposição–heterajuda*.

Crescendologia: o *crescendo análise–síntese*; o *crescendo tenepes–interassistência–projetabilidade lúcida*; o *crescendo hipótese–certeza quanto à realidade extrafísica*; o *crescendo conscin de existência trancada–projektor principiante–projektor veterano*; o *crescendo projeções inconscientes–projeções semiconscientes–projeções conscientes*.

Trinomiologia: o trinômio *disponibilidade–paciência–perseverança*; o trinômio *autoinvestigação–autodiagnóstico–autoconscientização*; o trinômio *autoconscienciometria–autenfrentamento–autexemplo*; o trinômio *autorreflexão–autorreciclagem–autossuperação*; o trinômio *autocontrole–autodisciplina–autodomínio*; o trinômio *autorganização–autodeterminação–autorresultados*.

Polinomiologia: o polinômio *Projeciografia–Projecioanálise–Projeciocrítica–Projeciometria*; o polinômio *autopesquisa–autocrítica–autocognição–autorrealismo*; o polinômio *autexperimentação–autochecagem–autorreflexão–autorreciclagem*.

Antagonismologia: o *antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância*; o *antagonismo interesse neofilico / preguiça mental*; o *antagonismo conscin teática / conscin teoricon*; o *antagonismo autossuperação / autovitimização*; o *antagonismo contínuismo / imediatismo*; o *antagonismo autoconsciência extrafísica / superfixação intrafísica*; o *antagonismo aprofundamento parafenomênico / leniência parapsíquica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de se investir tempo na organização de hábitos sadios e rotinas úteis no intrafísico para ganhar tempo e lucidez no extrafísico*; o *paradoxo de a autexperimentação projetiva poder eliminar os autotravões projetivos*.

Politicologia: a *projeciocracia*; a *parapsicocracia*; a *autopesquisocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei da Projeciologia*; a *lei do menor esforço projetivo*; a *lei do desenvolvimento gradual da projetabilidade lúcida*.

Filiologia: a *necessidade de desenvolvimento da autoprojeciofilia*; a *materiofilia*; a *ausência de lucidofilias*; a *carência de autocriticofilias*; a *falta de autopesquisofilias*.

Fobiologia: a *recinofobia*; a *autocriticofobia*; a *autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da praia*; a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da apriorimose*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da desorganização*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da banalização parapsíquica*.

Maniologia: a *fracassomania*; a *monomania*.

Mitologia: a *submissão pessoal aos mitos relativos à projeção da consciência*; os *mitos ilusórios da intrafísicalidade*; o *mito da mudança de patamar sem aut esforço e autocrítica*; o *mito do desenvolvimento projetivo instantâneo*; a *necessidade de desmitificação da extrafísicalidade*.

Holotecologia: a *projecioteca*; a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Energossomatologia*; a *Projeciografia*; a *Projeciocriticologia*; a *Projeciometria*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Voliciologia*; a *Autopriorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin trancada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitravão* da autoprojetabilidade = o desconhecimento teórico e prático da projetabilidade lúcida; *maxitravão* da autoprojetabilidade = as autointoxicações energéticas e orgânicas; *megatravão* da autoprojetabilidade = as autoconvicções materiológicas ou místicas arraigadas.

Culturologia: a *cultura do materialismo*; a *cultura da alienação*; a *cultura da autopesquisa projetiva*; a autoinserção gradativa na *cultura da Projeciologia*; a *paracultura da Extrafisiologia*; a *cultura da Autoparapercepciologia*; a *cultura da multidimensionalidade lúcida*.

Travões. Sob a ótica da *Projeciologia*, eis, em ordem alfabética, 25 exemplos de condições passíveis de travar o desenvolvimento da projetabilidade lúcida das consciências:

01. **Acídia:** a alienação ou displicência pessoal quanto à extrafiscalidade.
02. **Autassédios:** os pensenes desequilibrados; a afinidade com holopenses patológicos.
03. **Autocontingenciamento:** os condicionamentos psicofisiológicos desencadeados pelo restringimento intrafísico; o trancamento intrafísico da conscin.
04. **Autocorrupção franca.**
05. **Autodesorganização existencial generalizada.**
06. **Autoignorância:** o autoconhecimento precário; a ignorância pessoal quanto à multidimensionalidade, à extrafiscalidade e à projetabilidade das consciências.
07. **Automatismo:** a robotização existencial; o *workaholism*.
08. **Banalização:** a desvalorização dos autexperimentos projetivos.
09. **Base física inadequada:** as condições desfavoráveis da base física do projetor; a alcova sem blindagem energética; a presença de bagulhos energéticos na base intrafísica.
10. **Biofilia monopolizadora:** a acomodação ou rendição ao envolvimento das tentações intrafísicas ou sociosas; o ceticismo exacerbado; o materialismo.

11. **Cascagrossismo parapsíquico.**
12. **Desconforto:** a incomodidade gerada na decolagem lúcida do psicossoma.
13. **Deslumbramento projetivo.**
14. **Drogadição:** o uso de drogas lícitas e ilícitas.
15. **Emocionalismos em geral.**
16. **Energossoma intoxicado:** as condições de intoxicações energéticas habituais.
17. **Fobias:** os medos relacionados à projeção da consciência.
18. **Imediatismo:** a ansiedade quanto às autovivências projetivas.
19. **Improdutividade:** a ociosidade extrafísica.
20. **Indiscernimento:** a confusão entre a projeção consciente e outros estados alterados da consciência (EAC).
21. **Inquietação:** as preocupações corriqueiras reiteradas.
22. **Misticismo:** as posturas místicas, ritualísticas, regressistas e descartáveis.
23. **Muletas:** a dependência de andaimes para a autovivência projetiva.
24. **Preconcepções:** os apriorismos quanto às vivências extracorpóreas; os tabus, mitos e crenças infundadas quanto à dimensão extrafísica e experimentação projetiva; a rigidez pensênica.
25. **Revertério:** a tentativa da produção de projeção consciencial com intenção negativa, anticosmoética, gerando resultados doentios sobre a consciência do próprio projetor ou projetora.

Falta. De acordo com a *Autoconscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, 25 traços ou condições faltantes à conscin, homem ou mulher, mantendo travões na autoprojetabilidade:

01. **Abertismo:** a ausência de apriorismos frente aos fatos e parafatos extrafísicos vivenciados.
02. **Acalmia:** a predisposição ao relaxamento físico e mental.
03. **Amparabilidade:** a percepção e interação com o amparo extrafísico de função.
04. **Autoconcentração mental.**
05. **Autoconfiança:** a autoconfiança nas próprias potencialidades projetivas.
06. **Autoconsciência extrafísica:** a lucidez nas experiências fora do corpo.
07. **Autexperimentação:** o traquejo e experiência projetiva.
08. **Autopesquisa:** a autoinvestigação projetiva.
09. **Autorganização:** a autossistematização quanto aos horários e rotinas pessoais.
10. **Cons:** a recuperação de cons magnos relativos à projetabilidade lúcida.
11. **Continuismo:** a persistência e disciplina nos autexperimentos projetivos; a autosustentabilidade projetiva.
12. **Desassombro:** a ousadia cosmoética no descortino da extrafiscalidade.
13. **Energossomaticidade:** o autocondicionamento energossomático.
14. **Estudiosidade:** a conceituação e compreensão da Parafenomenologia projetiva; o autodidatismo projetivo teático.
15. **Flexibilidade:** a flexibilidade para realizar adaptações necessárias de acordo com a própria realidade.
16. **Higidez:** o controle da autopensividade; a higiene mental.
17. **Mnemossomática:** o cultivo da memorização das autovivências extrafísicas.
18. **Motivação:** a clareza quanto às próprias motivações para se projetar; o interesse sincero pela projeção da consciência.
19. **Objetivo:** a definição de alvos mentais projetivos claros e úteis.
20. **Prioridade:** a priorização das autexperimentações fora do soma.
21. **Projeciografia:** o registro das autovivências projetivas.
22. **Projeciocrítica:** a autorreflexão crítica habitual quanto à autoprojetabilidade.
23. **Recin:** a reciclagem intraconsciencial contínua.
24. **Tecnicidade:** a utilização de *técnicas projetivas*.
25. **Volição:** a vontade javalínica na produção de experiências extracorpóreas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão da autoprojetabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Conscin trancada:** Materiologia; Nosográfico.
04. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
05. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
06. **Hipoacuidade extrafísica:** Autolucidologia; Nosográfico.
07. **Inabilidade projetiva:** Projeciologia; Neutro.
08. **Interação energossomaticidade-projetabilidade:** Projeciologia; Neutro.
09. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
10. **Nível de projetabilidade:** Projeciometrologia; Neutro.
11. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
12. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
13. **Projektor jejuno:** Projeciologia; Neutro.
14. **Travão da autodespeticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Travão parapsíquico:** Parapercepciologia; Nosográfico.

IMPORTA À CONSCIN QUEBRAR OS CONDICIONAMENTOS, TABUS OU BARREIRAS DA PROJEÇÃO LÚCIDA. DEPOIS, A PRÓPRIA REPETIÇÃO DOS EXPERIMENTOS, CORRIGIRÁ AS IMPERFEIÇÕES TÉCNICAS INICIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os travões do desenvolvimento projetivo pessoal? Quais ações realiza visando a autossuperação dos gargalos da autoprojetabilidade lúcida?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Tatiana;** *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 160 p.; 25 *E-mails*; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 *websites*; glos 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 28 a 62, 82 a 89 e 93.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 229.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 393, 484, 845 a 847, 853 a 860 e 862.

T. L. F.

TRAVÃO DOCENTE (AUTOTRAFAROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão docente* é a carência de experiência, falha de caráter, imaturidade ou traço-fardo pessoal capaz de dificultar, limitar, obstaculizar, restringir, amarrar, frear ou impedir a formação, atuação ou desenvolvimento da conscin, homem ou mulher, enquanto professora de Conscienciologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; arfete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. Surgiu no Século XIII. O termo *travão* apareceu no Século XVII. A palavra *docente* deriva igualmente do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, participio presente de *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trafar docente. 2. Travamento docente. 3. Regressismo professoral. 4. Limitação parapedagógica. 5. Inépcia docente. 6. Autorrepressão docente. 7. Autassédio docente.

Neologia. As 4 expressões compostas *travão docente*, *minitravão docente*, *maxitravão docente* e *megatravão docente* são neologismos técnicos da Autotrafarologia.

Antonimologia: 1. Trafar docente. 2. Autodesenvolvimento docente; autodestravamento do professor de Conscienciologia. 3. Autorreciclagem docente. 4. Renovação docente. 5. Docência semperaprendente. 6. Autodesrepressão docente. 7. Autodesassédio docente.

Estrangeirismologia: o *locus* de menor resistência docente; o *modus operandi* pessoal causador de problemas no âmbito da docência; o estabelecimento de padrões rígidos e exagerados de *performance* docente; a tendência ao *locus of control* (loc) externo; a necessidade de *glasnost* pessoal; a refratariedade aos *insights* dos amparadores extrafísicos; a *closed mind*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodesassedialidade docente.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Trafares minam proéxis. Trafar: subproduto descartável.*

Proverbiologia. Eis dito popular relativo ao tema: – *Todo excesso esconde uma falta.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autenfrentamento.** A maioria das pessoas não se autenfrenta em função do **egoísmo**, do orgulho ou da vaidade”.

2. “**Trafarismo.** Veja qual é o seu **megatrafor** e use-o para destruir o seu megatrafar. Esta é a megaluta pessoal, permanente e prioritária”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da rigidez autopensênica; a autopensenidade trafarista; o holopensene pessoal do fechadismo; os patopensenes; a patopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os estultopensenes; a estultopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o travão docente; a fuga do enfrentamento dos autotrafares; a amoralidade; as autocorrupções; a autescravização aos pseudoganhos; os autenganos; a teimosia; o egoísmo; o orgulho; a vaidade, a arrogância; o pedantismo; a autopromoção; a negligência quanto à autopesquisa; os impactos nocivos da insciência trafarológica para a formação e prática docente; o trafarismo; a menos-valia pessoal; os autestigmas; as dúvidas mortificadoras quanto aos próprios po-

tenciais; a superficialidade nos estudos e nas autexperimentações; a ausência de autoconfiança; as manipulações interconscienciais; a agressividade; a belicosidade; a competitividade; a prepotência; o humor deslocado em sala de aula; a impulsividade; a inaptidão tecnológica; a religiosidade; o misticismo; o radicalismo; os preconceitos; a dificuldade de escutar; a verborragia; a tacon enquanto conduta padrão das autabordagens assistenciais; a insegurança; a necessidade de controlar tudo; o fechadismo consciencial; a timidez; o apego excessivo aos conteúdos e às técnicas didáticas; o *medo* da autexposição; o *medo* de errar ou fracassar; o *medo* de não bancar a função de docente conscienciológico; o *medo* de não saber responder as perguntas dos discentes; o *medo* de parecer incompetente; o *medo* de passar por situação vexatória em sala de aula; o *medo* de ser criticado; o *medo* de ser agredido; o *medo* de ser julgado ou avaliado; o *medo* de ser rejeitado; a sinistrose; a ansiedade de desempenho no contexto da docência; o assombro pessoal diante da falta de experiência em determinado campo de autexperimentação; a pusilanimidade; a inautenticidade; a verbação lacunada; a defesa da autoimagem irreal; o bifrontismo; os autacobertamentos; as autorrepressões; o desperdício de oportunidades e companhias evolutivas; os redutores do autodiscernimento; os valores anacrônicos dificultadores ou impossibilitadores da formação, exercício ou qualificação do docente conscienciológico; o uso da vontade javalínica aplicada aos autenfrentamentos; a coragem de se expor com autenticidade, de modo interassistencial; a autocosmoeticidade; a transparência; a autodescensão cosmoética; o bom humor enquanto ferramenta auto e heterodesassediadora; a desdramatização do erro; o sobreaparelhamento; a impactoterapia; a Cosmoética Destrutiva; o abertismo para pedir ajuda diante da constatação de inexperiência ou incapacidade para lidar com as próprias dificuldades; os cursos para formação e qualificação de professores da Conscienciologia do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC) e da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); os atendimentos pontuais, regulares e de grupo da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); os cursos da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); os cursos da *Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inacessibilidade autoimposta, de modo temporário ou persistente, à interassistência dos amparadores extrafísicos; a ausência de autoconfiança nas próprias parapercepções; a desconfiança quanto ao amparo extrafísico de função; o apego à companhia de assediadores e guias amauróticos; o abuso das energias conscienciais (ECs) no âmbito da docência conscienciológica; o uso da sedução holochacral em sala de aula; o cascagrossismo parapsíquico; o descompromisso com a equipe de amparadores extrafísicos; a possibilidade de ocorrência de projeção vexaminosa explicitadora do travão docente; o persistente olhar de fraternidade dos parabenfeitores; a abertura às inspirações do amparo extrafísico; o cultivo das amizades extrafísicas salutares; o ganho de energia advindo dos autenfrentamentos ou da prática interassistencial eficaz em sala de aula.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo regressivo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo patológico valores anacrônicos-autotrafares*; o *sinergismo produtivo autopesquisa-heterajuda*; o *sinergismo amparador-amparando*.

Principiologia: o uso anticosmoético do *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prioridade compulsória* (PPC); a autocompreensão quanto ao *princípio da autevolução por meio da interassistência tarística*.

Codigologia: as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) objetivando o autenfrentamento do travão docente.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissivos* (CIs); a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria dos traços conscienciais*.

Tecnologia: as técnicas autoconscienciométricas; as técnicas autoconsciencioterápicas; as técnicas heteroconsciencioterápicas; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do EV; as técnicas para autodesassimilação energética; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o voluntariado dedicado à formação e qualificação dos docentes de Conscienciologia; o voluntariado da OIC; o voluntariado da CONSCIUS.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; a docência enquanto laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: os efeitos antiproexológicos das automanobras dilatórias; os efeitos do esbregue intermissivo sobre a formação ou prática docente na atual existência; os efeitos antievolutivos dos trafores ociosos; a dramatização dos efeitos da presença de consciexes patológicas na psicofera pessoal; o efeito de confiar na assistência interpares; os efeitos salutares das autorreflexões profundas e constantes; o efeito motivador das autossuperações relativas.

Neossinapsologia: o esforço pessoal necessário para recuperar os cons magno da intermissividade ou as paraneossinapses intermissivas; a consolidação das neossinapses enquanto fator essencial para a superação dos travões docentes; as neossinapses promotoras da reciclagem intraconsciencial.

Ciclologia: o ciclo da práxis parapedagógica; o ciclo autoconsciencioterápico; o ciclo autoconscienciométrico; o ciclo da autorreflexão docente; o ciclo virtuoso reciclar-retribuir.

Enumerologia: o travão comunicacional; o travão emocional; o travão energossomático; o travão intelectual; o travão interacional; o travão parapsíquico; o travão somático.

Binomiologia: o binômio autotrafarismo-insegurança; o binômio permanência na zona de conforto patológica-subnível evolutivo; o binômio autodesvalorização-arrogância; o binômio mau hábito pensênico—pressão holopensênica; o binômio repressão do trafar—repressão do trafar; o binômio valorização dos autotrafores—desdramatização dos autotrafores; o binômio auto-centramento cosmoético—autoconfiança; o binômio autaceitação-autopacificação.

Interaciologia: a interação professor-orientador-candidato a docente; a interação parapedagogo-professorando; a interação professor de Conscienciologia—amparadores extrafísicos de função; a interação consciencioterapeuta-evoluciente; a interação conscienciômetra-autopesquisador; a interação autopesquisa traferológica—autoconsciencioterapia.

Crescendologia: o crescendo erro-acerto; o crescendo recex-recin; o crescendo fechadismo-abertismo; o crescendo patológico desculpas-melin-melex.

Trinomiologia: o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio omissão deficitária—engano óbvio—erro; o trinômio desorganização—falta de priorização—postergação das ações; as influências recíprocas do trinômio Paragenética-Genética-Mesologia; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio aqui-agora-já; o trinômio motivação-trabalho-lazer aplicado à autorreeducação no âmbito da docência.

Polinomiologia: o polinômio Parapedagogiologia-Consciencimetrológica-Consciencioterapeutiologia-Proexologia; o polinômio investigar-diagnosticar-enfrentar-superar; o polinômio autavaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação.

Antagonismologia: o antagonismo apego patológico / desapego lúcido; o antagonismo omissão deficitária / minipeça interassistencial lúcida; o antagonismo autexposição / acobertamento; o antagonismo subcerebralidade / paracerebralidade; o antagonismo autodispersão / priorização evolutiva; o antagonismo esquiva experiencial / autexperimentação técnica; o antagonismo teática / 99% de teoria e 1% de prática.

Paradoxologia: o paradoxo do megatrafar composto; o paradoxo de admitir e enfrentar as próprias fraquezas ser indicador de força intraconsciencial; o paradoxo de a manutenção da zona de conforto poder ser desconfortável.

Politicologia: a assediocracia; a egocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei das afinidades interconscienciais*; a autossubjugação à *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à autossuperação dos travões docentes pessoais.

Filiologia: a *neofilia*; a *autevoluciofilia*; a *recexofilia*; a *recinofilia*; a *amparofilia*; a *autocriticofilia*; a *heterocriticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *heterocriticofobia*; a *autopesquisofobia*; a *fobia social*; a *tecnofobia*; a *errofobia*; a *catagelofobia*; a *decidofobia*; a *hipengiofobia*; a *glossofobia*; a *espectrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do conflito de paradigmas*; a *síndrome da autodesorganização*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a mania de procrastinar a realização das ações evolutivas; a fracassomania; a megalomania.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito de o professor de Conscienciologia estar sempre conectado com o amparo extrafísico em sala de aula*; o *mito de Narciso*.

Holotecologia: a *trafaroteca*; a *nosoteca*; a *psicossomatoteca*; a *apriorismoteca*; a *egoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autotrafarologia*; a *Parapatologia*; a *Antiproexologia*; a *Autevoluciofilia*; a *Parapedagogiologia*; a *Consciencioterapeucologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Paradireitologia*; a *Recexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Holossomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin teoricono*; a *conscin-esponja*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin semperaprendente*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *candidato à docência*; o *professorando*, o *agente retrocognitor*; o *antepassado de si mesmo*; o *docente*; o *parapedagogo*; o *professor orientador*; o *reeducador*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *autopesquisador*; o *conscienciólogo*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *candidata à docência*; a *professoranda*; a *agente retrocognitora*; a *antepassada de si mesma*; a *docente*; a *parapedagoga*; a *professora orientadora*; a *reeducadora*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *autopesquisadora*; a *consciencióloga*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitravão docente* = o *minitrafar pessoal*, ocasionador de obstáculos de menor expressão ou temporários à formação, atuação ou ao desenvolvimento docente; *maxitravão docente* = a característica pessoal imatura, de maior expressão no microuniverso consciencial, capaz de ocasionar o adiamento da formação docente ou de atravancar o desenvolvimento do professor ou professora; *megatravão docente* = o *automegatrafar impossibilitador* da formação docente ou da atuação da *conscin*, homem ou mulher, na função de professor de Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da postergação*; a *cultura da autevolutividade*.

Holossomatologia. Os travões docentes podem ser classificados de acordo com os 4 veículos de manifestação da consciência, listados na ordem funcional:

1. **Somáticos:** os distúrbios somáticos; as intoxicações orgânicas; as minidoenças; as doenças crônicas; o sedentarismo; a carência sexual crônica; a promiscuidade sexual.

2. **Energossomáticos:** os bloqueios chacrais crônicos; as descompensações energéticas crônicas; as couraças energossomáticas; as intoxicações energéticas; as assimilações antipáticas constantes; a promiscuidade energética.

3. **Psicossomáticos:** as autovitimizações; a ansiedade; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a conflitividade íntima; a dramatização; o emocionalismo; as fobias; as ectopias afetivas; o assombramento pessoal diante dos fatos e parafatos; os traumas emocionais; a carência afetiva crônica; os medos.

4. **Mentaisomáticos:** as apriorismoses; o hábito antievolutivo de pensar mal de si e de outrem; a autorreflexão faltante ou falha; a autocognição lacunosa; a superficialidade cultural; a heteronomia intelectual patológica; a preguiça mental; a rigidez mental; a *tagarelice* mental.

Cronologia. No âmbito do processo formativo do docente de Conscienciologia, os travões pessoais podem se manifestar em 4 momentos, listados em ordem cronológica:

1. **Pré-formação:** o autotrafar propiciador do antagonismo ou da procrastinação em iniciar a formação docente.

2. **Formação:** a trava pessoal desencadeadora da desistência do processo formativo ou impedidora da liberação da conscin para atuar na função de docente conscienciológico.

3. **Prática:** a dificuldade íntima causadora do ato de o docente, já formado, protelar ao máximo o início das atividades professorais em Conscienciologia.

4. **Qualificação:** a imaturidade pessoal mais duradoura, capaz de limitar a qualificação ou o desenvolvimento do docente.

Autassediologia. Eis, dispostos em ordem alfabética, 13 exemplos de apriorismoses ou autocrenças sabotadoras, configurando autassédios relativos à formação, atuação ou desenvolvimento docente:

01. **Autexclusão:** – *A docência não é para mim.*

02. **Autexpectativas irreais:** – *Devo saber responder todas as perguntas feitas em sala de aula.*

03. **Autocobrança excessiva:** – *Sempre tenho a impressão de a aula ministrada poder ter sido melhor.*

04. **Automanobra dilatatória:** – *A docência vai ficar para a próxima vida.*

05. **Comparação autossabotadora:** – *Nunca vou ser tão bom professor quanto os outros.*

06. **Desqualificação dos autotrafores:** – *Não tenho os trafores necessários para ser docente de Conscienciologia.*

07. **Dúvida mortificadora:** – *E se o aluno souber mais ou possuir mais parapsiquismo em comparação a mim?.*

08. **Heterassédio:** – *Se estou sentido toda esta pressão para iniciar / finalizar a formação docente, então devo desistir.*

09. **Inexperiência:** – *Nunca vivenciei esse fenômeno; logo, não posso esclarecer a respeito.*

10. **Perfeccionismo:** – *Não posso errar em sala de aula.*

11. **Pré-derrota:** – *Nunca vou ser liberado para ministrar aulas de Conscienciologia.*

12. **Pusilanimidade:** – *Não quero desagradar nenhum aluno devido aos esclarecimentos feitos em sala de aula.*

13. **Vaidade:** – *Devo ministrar a melhor aula de Conscienciologia.*

Autenfrentamentologia. Eis, em ordem alfabética, 15 ações de autenfrentamento do travão docente, podendo ser realizadas separadamente ou em conjunto:

01. **Autopesquisa:** nomear, definir e estudar cada travão docente pessoal identificado.
02. **Abertismo:** solicitar *feedbacks* e estar aberto às heterocríticas.
03. **Autexperimentofilia:** experimentar a docência conscienciológica, refletir sobre as vivências em sala de aula, avaliar os resultados obtidos, aprender com os erros e acertos pessoais e de outrem, e aperfeiçoar a própria práxis parapedagógica.
04. **Autexposição:** criar ou buscar oportunidades para autexpor-se deliberada, técnica, crescente, produtiva e interassistencialmente, em atividades sociais de modo geral.
05. **Autocongratulação:** comemorar cada avanço ou resultado docente positivo alcançado.
06. **Autopensividade:** investigar, enfrentar e modificar a pensividade autossabotadora, em especial a relacionada ao contexto da docência conscienciológica.
07. **Autotraforologia:** pesquisar e aplicar lucidamente os autotrafores, incluindo o automegatrafor, nas diversas áreas da vida multidimensional cotidiana, especialmente em ações voltadas à interassistencialidade.
08. **Conscienciometria:** realizar a autoconscienciometria, valendo-se dos diversos instrumentos disponibilizados pela Conscienciologia.
09. **Desafio:** autodesafiar-se, com discernimento, colocando-se deliberadamente na *zona de aprendizagem* de novas competências, dentro e fora da sala de aula.
10. **Formação:** fazer a formação docente, disponível atualmente em *Instituições Conscienciocêntricas*.
11. **Heteroconsciencioterapia:** realizar atendimentos regulares, intensivos ou em grupo na OIC, com foco no enfrentamento e superação dos travões docentes pessoais.
12. **Paraxiologia:** listar e promover a reciclagem dos valores pessoais anacrônicos sabotadores da formação, exercício ou qualificação da prática docente.
13. **Prática:** disponibilizar-se para ministrar o máximo de aulas de Conscienciologia possível, com o objetivo de acelerar o autodesenvolvimento docente.
14. **Qualificação:** participar de cursos voltados ao aprimoramento docente.
15. **Sinceridade:** analisar a própria Etologia, com o objetivo de averiguar a existência de atitudes insinceras ou incoerentes e transformá-las em comportamentos autênticos e transparentes, sem autocobertamentos ou dissimulação da própria realidade intraconsciencial.

Paratecnologia. Pela *Consciencioterapeuticologia*, eis, na ordem alfabética, 15 *técnicas autoconsciencioterápicas*, compondo parte da farmacopeia eficaz no processo de investigar, diagnosticar e enfrentar os autotravões docentes:

01. *Técnica da ação pelas pequenas coisas.*
02. *Técnica da ação trafaricida.*
03. *Técnica da autexposição desrepressora.*
04. *Técnica da autexpressão autêntica.*
05. *Técnica da autobiografia consciencial.*
06. *Técnica da autocrítica dos valores pessoais.*
07. *Técnica da identificação dos pseudoganhos.*
08. *Técnica da qualificação da intenção.*
09. *Técnica do autoortabsolutismo desassediador.*
10. *Técnica do código pessoal de Cosmoética.*
11. *Técnica do enfrentamento do malestar.*
12. *Técnica do estudo autoconsciencioterápico.*
13. *Técnica do medograma.*
14. *Técnica do striptease consciencial.*
15. *Técnica do talante.*

Autosuperaciologia. Eis, na ordem alfabética, 15 ganhos evolutivos do enfrentamento do travão docente, podendo ser utilizados ao modo de indicadores de autossuperação relativa:

01. **Amparabilidade:** percepção cada vez mais frequente da presença dos amparadores extrafísicos nos trabalhos docentes realizados pela conscin.
02. **Autenticidade:** manifestação multidimensional mais coerente, sincera e transparente, em sala de aula e na vida diuturna de modo geral.
03. **Autexemplo:** obtenção de maior consistência interassistencial dentro e fora da sala de aula, em virtude do exemplarismo cosmoético alcançado a partir das autorreciclagens.
04. **Autocognição:** ampliação do autoconhecimento, notadamente quanto aos autotrafosres mais desenvolvidos ou alinhados ao desempenho da docência conscienciológica.
05. **Autodesrepressão:** incremento da desinibição ou a ocorrência do autodestravamento da manifestação docente multidimensional.
06. **Autonomia:** redução crescente da necessidade de agradar, fazer média, buscar reconhecimento ou aprovação dos alunos e demais compassageiros evolutivos.
07. **Autorrealização proexológica:** sentimento claro de estar fazendo algo relevante no contexto da realização da autoproxéxis, a partir do exercício docente em Conscienciologia.
08. **Bem-estar:** ocorrência de sentimentos positivos durante e após a prática parapedagógica.
09. **Coragem:** aumento do destemor ao se deparar com novos desafios docentes.
10. **Desenvoltura:** ampliação do desembaraço pessoal nas situações de exposição tarifística, ao atuar na função de docente.
11. **Dinamização:** aceleração da História Pessoal, favorecida pela prática docente.
12. **Irresistibilidade:** desenvolvimento do interesse crescente em dar aulas, ao ponto de alcançar certo nível de irresistibilidade ou *dificuldade de dizer não* às propostas para atuar na função de docente conscienciológico.
13. **Rendimento:** ampliação significativa da produtividade parapedagógica, expressa no crescente número de consciências assistidas e na qualificação das aulas ministradas.
14. **Senso de auteficácia:** aumento da autoconfiança e da autossegurança em sala de aula.
15. **Serenidade:** mitigação crescente da ansiedade ou dos medos relacionados à prática docente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistente inassistível:** Egologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Autodestravamento do agente retrocognitor:** Parapedagogiologia; Homeostático.
05. **Automanobra dilatória:** Antiproexologia; Nosográfico.
06. **Autopesquisa traforológica:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Docente conscienciológico insulado:** Parapedagogiologia; Nosográfico.
08. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Orgulho autoinibidor:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
11. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.
12. **Trafar ocioso:** Traforologia; Neutro.
13. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
15. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ENFRENTAMENTO DO TRAVÃO DOCENTE ENVOLVE, EM ESPECIAL, O ESTUDO DO TRAFAR, A PESQUISA E UTILIZAÇÃO DOS AUTOTRAFORES, A AUTEXPOSIÇÃO TÉCNICA E O EXERCÍCIO DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia possuir travas no tocante à própria formação, atuação ou qualificação docente? Quais ações tem realizado no intuito de enfrentá-las e superá-las?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.;** *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 837 a 842, 865 a 869, 874 a 883, 922 a 925, 962 a 964, 967 a 968, 996 a 999, 1.007 a 1.009, 1.068 a 1.071, 1.084 a 1.087, 1.103 a 1.106, 1.116 a 1.120, 1.139 a 1.141, 1.170 e 1.171.

2. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 576 a 639.

3. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 154 e 1.639.

4. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 334 e 335.

A. C. D.

TRAVÃO FAMILIAR (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão familiar* é o trafar, estigma, característica patológica, individual ou grupal, gerada pela idiossincrasia familiar capaz de cercear, amarrar, embotar, atrasar, impedir, reduzir ou obstaculizar o desenvolvimento evolutivo de parte ou de todos os membros da família, minando a homeostase inter e intraconscencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* provém do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; freixos; bordos; embarcação; navios; teto; telhado; clava; lança ou dardo muito grande”. Apareceu no Século XIII. A palavra *travão* surgiu no Século XVII. O vocábulo *familiar* deriva também do idioma Latim, *familia*, “doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; cada família”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Cerceamento familiar. 02. Estigma familiar. 03. Nódoa familiar. 04. Autismo familiar. 05. Patologia familiar. 06. Freio nosográfico familiar. 07. Trafar familiar. 08. Refreadouro grupal. 09. Trava grupocármica. 10. Entrave grupocármico.

Neologia. As 3 expressões compostas *travão familiar*, *travão familiar simples* e *travão familiar composto* são neologismo técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 01. Liberdade familiar. 02. Desembaraço familiar. 03. Recomposição familiar. 04. Recomposição grupal nuclear. 05. Saúde familiar. 06. Destravamento familiar. 07. Desimpedimento grupal. 08. Liberdade grupal. 09. Abertismo consciencial. 10. Acerto grupocármico.

Estrangeirismologia: os *pressure points*; o *Conviviarium*; a repetição *ad nauseam* das mesmexis; o *modus operandi* familiar; a importância da *open mind* na solução das dificuldades familiares; o *upgrade* afetivo; o *cuddling* materno; a mãe enquanto *buffer* familiar.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à convivialidade familiar.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal imerso no grupo familiar; o holopensene familiar repressor; os nosopensenes; a nosopensenidade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade.

Fatologia: o travão familiar; os traumas infantis de origem familiar; a superproteção materna; a superproteção paterna; a ausência materna; a ausência paterna; a arrogância; a deseducação familiar; o egoísmo; o orgulho; a autocracia familiar; a brutalidade física e verbal; a violência doméstica; a vulnerabilidade emocional; a pedofilia; o incesto; a ilicitude; as marcas permanentes estigmatizantes; a incompetência evolutiva; o desacerto grupocármico; a disfuncionalidade familiar; a corrosão da saúde devido ao álcool; a corrosão do caráter; a corrosão familiar e a dilapidação do patrimônio a partir da jogatina e da prostituição; a corrosão do relacionamento e do afeto familiar; a omissão deficitária; a atitude dos pais refletindo no comportamento dos filhos; as marcas pessoais exemplares; os *Alcoólicos Anônimos* (AA); os *Narcóticos Anônimos* (NA); a Assistência familiar; a solidariedade cosmoética; a Consciencioterapia; o *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); a ressonância compulsória promotora de acertos grupocármicos; o papel do intermissivista na célula familiar; os aportes da ressonância; as companhias evolutivas; a exemplificação silenciosa; a responsabilidade holobiográfica do intermissivista junto ao grupocarma; o compromisso com o grupo familiar enquanto cláusula do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta de lucidez quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal; o assédio interconsciencial; os acoplamentos patológicos; a escolha pré-ressomática de família específica; a escolha intermissiva intencional dos pais para resgate multimilenar; o encontro dos futuros pais projetados com a consciex pré-ressomante; a superação da Genética e da Mesologia pela conquista da Paragenética forte.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do exemplo cosmoético arrastante*; o *sinergismo dos acertos grupocármicos*; o *sinergismo patológico inimaginável da afinidade holopensênica*.

Principiologia: o *princípio da afinidade interconsciencial*; a inevitabilidade do *princípio da convivialidade embasando a evolução*; a necessidade da vivência do *princípio do exemplarismo pessoal*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do ressarcimento evolutivo*.

Codigologia: a importância do *código pessoal de cosmoética (CPC)*; a premência do *código grupal de cosmoética (CGC)*; os *códigos grupais de vitimização coletiva*; os *retrocódigos grupais sob revisão*; a ausência do *código familiar de condutas evolutivas prioritárias*.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria do revertério comportamental*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria evolutiva do egocarma-grupocarma-policarma*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica consciencioterápica de autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação aplicada ao grupo familiar*; a *técnica da convivialidade autoconsciente em grupo*; a *técnica da evitação das automimeses dispensáveis*; as *técnicas de terapia familiar*; as *técnicas conscienciométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível de Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Ressonmatologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos das expectativas infantis frustradas*; os *efeitos do arrependimento*; o *efeito nocivo retardado da convivência com o medo na infância*; os *efeitos patológicos irreversíveis do desamor familiar*; o *efeito nocivo da carência afetiva*; os *efeitos da exemplificação materna e paterna*; os *efeitos profiláticos duradouros do afeto recebido na infância*.

Neossinapsologia: a *necessidade das neossinapses morais*; as *neossinapses desencadeadoras das mutações evolutivas*; a *urgência de neossinapses das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclogia: o *ciclo de omissões deficitárias familiares*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo de reeducação das condutas pessoais*; o *ciclo de reeducação das condutas grupais*.

Enumerologia: a intolerância; a impaciência; a raiva; a hostilidade; a desavença; a autovitimização; a chantagem emocional.

Binomiologia: o *binômio pais intermissivistas-filhos consréus*; o *binômio pais consréus-filhos intermissivistas*.

Interaciologia: a *interação Geneticologia-Parageneticologia*; a *interação família nuclear-grupocarma ampliado*; a *interação saúde-doença*; a *interação medicamento-veneno*; a *interação álcool-fármaco*; a *interação intrafísico-extrafísico*; a *interação Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia*; a *interação autassédio-heterassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo Mimeticologia / Recexologia*; o *antagonismo regressão / evolução*; o *antagonismo estagnação / renovação*; o *antagonismo interprisão grupocármica / assistência interconscencial*; o *antagonismo afeto / violência física*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o excesso de afeto dos pais poder gerar a submissão dos filhos*.

Politicologia: a autocracia; a despotocracia; a tirania; a asnocracia; a ludocracia; a democracia pura; a paradireitocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a belicosofilia; a heterocriticofilia.

Fobiologia: a *conviviofobia*; a *cogniciofobia*; a *recexofobia*; a *raciocinofobia*; a *autocriticofobia*; a *parapsicofobia*; a *conscienciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)* na família; a *síndrome da medio-crização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do negativismo*; a *síndrome da ovelha negra*; a *síndrome do ninho vazio*; a *síndrome do canguru*.

Maniologia: a heterocriticomania.

Holotecologia: a *recexoteca*; a *nosoteca*; a *psicopaticoteca*; a *geneticoteca*; a *paragenticoteca*; a *convivioteca*; a *agrillhoteca*; a *gregarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupocarmologia*; a *Nosologia*; a *Psicopatologia*; a *Instintologia*; a *Parapatologia*; a *Automimeticologia*; a *Autassediologia*; a *Interprisologia*; a *Consciencioterapia*; a *Holochacrologia*; a *Holomaturologia*; a *Conscienciofobia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *parentela*; o *grupúsculo familiar*; o *grupo interprisional*.

Masculinologia: o *toxicômano*; o *interpresidiário*; o *pedófilo*; o *pai alcoólatra*; o *dependente químico*; o *filho delinquente*; o *perdulário*; o *cérbero*; o *mafioso*; o *antepassado de si mesmo*; o *evoluciente*; o *tenepessista*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *intermissivista*.

Femininologia: a *toxicômana*; a *interpresidiária*; a *prostituta*; a *mãe alcoólatra*; a *dependente química*; a *filha delinquente*; a *perdulária*; a *cérbera*; a *mafiosa*; a *antepassada de si mesma*; a *evoluciente*; a *tenepessista*; a *pesquisadora*; a *verbetógrafa*; a *intermissivista*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens stigmaticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *travão familiar simples* = a condição do alcoolismo em único membro da família; *travão familiar composto* = a conjugação do uso de álcool e drogas por várias pessoas na mesma família, em diversas gerações.

Culturologia: as falhas da *formação cultural*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *travão familiar*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciofobia; Homeostático.

02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Priorologia:** Evoluciolgia; Neutro.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

***IMPORTA IDENTIFICAR O TRAVÃO FAMILIAR, HOJE,
E PROMOVER ACERTOS GRUPOCÁRMICOS IMEDIATOS
COM APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA POTEN-
CIALIZANDO OS RESULTADOS DO AUTORREVEZAMENTO.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou algum travão na própria família?
Quais atitudes você utiliza visando alcançar resultado positivo?

M. K.

TRAVÃO NO VOLUNTARIADO (AUTASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão no voluntariado* é a condição de imaturidade da conscin, homem ou mulher, com vínculo consciencial em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), ao apresentar relutância e / ou negação em realizar autenfrentamentos e reciclagens necessárias à qualificação da proéxis pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; aríete; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. A palavra *travão* surgiu no Século XVII. O vocábulo *voluntário* deriva do mesmo idioma, Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Obstrução no voluntariado. 2. Refreamento no voluntariado. 3. Emperramento no voluntariado. 4. Tolhimento do voluntário.

Neologia. As 4 expressões compostas *travão no voluntariado*, *minitravão no voluntariado*, *maxitravão no voluntariado* e *megatravão no voluntariado* são neologismos técnicos da Autassediologia.

Antonimologia: 1. Destravamento no voluntariado. 2. Desbloqueio no voluntariado. 3. Desempedimento no voluntariado.

Estrangeirismologia: o *insight* esclarecedor; os registros pessoais no *notebook*; o *background* experiencial acumulado pelos voluntários.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade proexogênica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autotravamento; o holopensene pessoal intoxicado; os vícios pensênicos; o solilóquio patopensênico; os reciclopensens; a reciclopensenedade; a necessidade do holopensene pessoal egocida cosmoético.

Fatologia: o travão intelectual e emocional; o travão na formação docente; a inaceitação de heterocríticas; a ausência de autocríticas; o pouco empenho na realização de reciclagens; a condição de estagnação no voluntariado; o solilóquio autassediador; o desempenho medíocre na condição de voluntário; a postergação do trabalho prejudicando o grupo; o posicionamento assediador do intermissivista desadaptado no trabalho da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); a auto-pesquisa incipiente; a falta de sistematização da rotina de trabalho; as autocorrupções veladas; os questionamentos irrelevantes; a dificuldade em se posicionar; a fuga às responsabilidades; a manutenção do comodismo; a reciclagem das posturas estagnadoras; a assunção do papel de minipeça no maximecanismo assistencial da IC.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a dificuldade em trabalhar com as energias conscienciais; o parapsiquismo pessoal ignorado; a ausência de lucidez nas projeções extracorpóreas; os acoplamentos energéticos patológicos; a intrusão assediadora; a insustentabilidade energética pessoal refletindo nos cursos com poucos alunos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a ausência de sinergismo nas ações do voluntário; o sinergismo maturidade consciencial–vontade férrea; o sinergismo limpidez autopensênica–autodiscernimento evolutivo.

Principiologia: o princípio da autonomia da vontade; o princípio de não pensar mal de ninguém; o princípio de não deixar o assédio prevalecer; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da convivência sadia; o princípio do autescclarecimento prioritário; o princípio da autodisciplina pessoal.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) direcionando a teática do voluntário; o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria do autesforço pessoal alavancando a proéxis.

Tecnologia: a técnica da desassedialidade; a técnica da reciclagem intraconsciencial; a técnica da exaustividade.

Voluntariologia: o travão no voluntariado; o voluntário conscienciológico comprometido com a Cosmoética; o voluntário priorizando a autopesquisa; o voluntário ausente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da recéxis; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV).

Colégiologia: o Colégio Invisível da Voluntariologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito da qualificação da intencionalidade sadia; o efeito da capacidade de desdramatização; o efeito libertador da recin; os efeitos nosográficos das omissões deficitárias; os efeitos monopolizadores dos pensenes patológicos; o efeito nocivo da dispersividade; o efeito benéfico do bom humor no voluntariado.

Neossinapsologia: as neossinapses aceleradoras do desenvolvimento parapsíquico; as neossinapses decorrentes da vivência grupal pró-evolutiva.

Ciclogia: o ciclo da desassedialidade pessoal e grupal; o ciclo autoconflitividade–crise de crescimento–automaturidade.

Enumerologia: o autoposicionamento no voluntariado quanto à manutenção dos pensenes equilibrados; o autoposicionamento no voluntariado de realizar a técnica do EV; o autoposicionamento no voluntariado de implementar as recins; o autoposicionamento no voluntariado de extinguir as imaturidades; o autoposicionamento no voluntariado perante o autodesassédio; o autoposicionamento no voluntariado em priorizar a convivialidade sadia; o autoposicionamento no voluntariado ao destravar as amarras interconscienciais.

Binomiologia: o binômio automimeses necessárias–automimeses dispensáveis; o binômio tempo-esforço; o binômio autenticidade-cordialidade; o binômio sinergismo-sincronicidade; o binômio autocontrole energossomático–autocontrole emocional; o binômio apriorismo-aprofundamento; o binômio autodisposição-empenho.

Interaciologia: a interação autorreciclagem-autolucidez; a interação voluntário conscienciológico–assistência interconsciencial; a interação posicionamento-esclarecimento; a interação percepção-parapercepção.

Crescendologia: o crescendo intermisivista voluntário–docente conscienciológico; o crescendo evolutivo monovisão-cosmovisão; o crescendo moréxis-maximoréxis.

Trinomiologia: o trinômio autocorrupção-autoculpa-autassédio; o trinômio autorreflexão-autocrítica-autoincorruptibilidade.

Polinomiologia: o polinômio voluntariado-docência-itinerância-tenepes.

Antagonismologia: o antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo; o antagonismo paciência cosmoética / precipitação; o antagonismo maturidade / imaturidade; o antagonismo autossuperação / autovitimização.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais doadora a conscin, mais receptora se torna.

Politicologia: a democracia pura; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da evolução para todos; a lei da ação e reação (Holocarmologia).

Filiologia: a evoluciofilia; a neofilia; a pesquisofilia; a assistenciofilia; a voluntariofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia; a verbofobia; a eliminação da autofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o mito da perfeição.

Holotecologia: a voluntarioteca; a convivioteca; a proexoteca; a assistencioteca; a pensenoteca; a holossomatoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autassediologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Experimentologia; a Holomaturologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin conivente; o grupo de voluntários; o grupo evolutivo.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitravão* no voluntariado = a condição de não confiar em si mesmo quanto ao trabalho voluntário; *maxitravão* no voluntariado = a condição de não assumir responsabilidade no trabalho voluntário; *megatravão* no voluntariado = a condição de atravancar o desenvolvimento grupal no trabalho voluntário.

Culturologia: a cultura do autoposicionamento; a cultura da alienação; a cultura da postergação.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 condições passíveis de travarem o desempenho da conscin no voluntariado:

01. **Antagonismos:** as irreconciliações no trabalho voluntário.

02. **Anticosmoética:** o voluntário estagnado comprometendo o crescimento da instituição.
03. **Autassédios:** os pensenes desequilibrados; a afinidade com consciexes patológicas.
04. **Autocorrupção:** o voluntário justificando a não assunção da responsabilidade.
05. **Autodesorganização:** a vida pessoal desorganizada repercutindo no voluntariado.
06. **Descontinuísmo consciencial:** a dificuldade nas priorizações e autossustentabilidade.
07. **Desmotivação:** a falta de reciclagem existencial gerando falta de motivação.
08. **Ego exacerbado:** a preocupação apenas consigo mesmo.
09. **Imaturidade:** a ausência de autocrítica; a relutância em aceitar heterocríticas.
10. **Inconstância:** a ausência de disciplina.
11. **Postergação:** a vontade débil para o enfrentamento dos neodesafios.
12. **Preguiça mental:** a dificuldade na escrita e na produção de gescons.
13. **Pusilanimidade:** a falta de coragem para o autenfrentamento exigido no trabalho voluntário.
14. **Tergiversação:** a falta de autoposicionamento; os subterfúgios; as evasivas.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão no voluntariado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente de sustentação pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Autassédio latente:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
08. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
10. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Travão da autodespeticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
14. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.

O TRAVÃO NO VOLUNTARIADO É RESULTADO DAS IMATURIDADES DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, DEVIDO AO MEDO E ÀS AUTOCORRUPÇÕES DE NÃO ASSUMIR RESPONSABILIDADES E ENFRENTAMENTOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica algum tipo de travão no próprio voluntariado? Em caso afirmativo, quais ações de autorreciclagem vem implantando?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Holociclo: Laboratório do Desassédio Mentalsomático;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia;* 1 E-mail; 21 enus.; 2 notas; 5 refs.; 1 anexo; *Associação*

Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 63 a 77.

2. **Thomaz, Fernanda**; *Posicionamento Desassediador no Trabalho Voluntário*; Artigo; *Anais da II Jornada de Administração Conscienciologia*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10, N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 16 enus.; 1 esquema; 1 nota; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 21 a 30.

3. **Vieira, Waldo**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 280, 297, 344, 451, 471, 480, 496 e 718.

J. S.

TRAVÃO PARAPSÍQUICO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *travão parapsíquico* é o traço, pensene ou ação capaz de inibir, amarrar, segurar ou impedir o desenvolvimento e a evolução do autoperapsiquismo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *trave* vem do idioma Latim, *trabs*, “trave; viga; árvore grande; embarcação; navio; teto; telhado; morada; casa; habitação; arte; clava; lança ou dardo muito grande; archote; mesa; obelisco; meteoro ígneo do feitio de árvore”. A palavra *travão* apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. Travagem do autoperapsiquismo. 2. Bloqueio parapsíquico. 3. Barreira parapsíquica. 4. Retranca paraperceptiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *minitravão parapsíquico*, *maxitravão parapsíquico* e *megatravão parapsíquico* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 1. Destravamento do autoperapsiquismo. 2. Deslanche parapsíquico. 3. Descerramento paraperceptivo.

Estrangeirismologia: o *Trafarium*; a *closed mind* para a multidimensionalidade; o *Paraperceptarium*; o *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoperaperceptibilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do antiparapsiquismo; os patopenses; a patopen-senidade; os baratropenses; a baratropensenidade; o pensene apriorista; a autopen-senização negativa; o materpensene eletrónico.

Fatologia: o travão intraconsciencial dificultando o desenvolvimento do parapsiquismo; os comportamentos egoicos cronicificados impedindo a ampliação da realidade consciencial; o travão da vontade; a postura íntima vitimizada evidenciada no discurso “nunca sinto as energias”; a ignorância pessoal quanto à multidimensionalidade; a força presencial anulada; o autoderrotismo; a insegurança pessoal; as autoconvicções arraigadas dificultando a reciclagem intraconsciencial; a ausência de autopesquisa; o desperdício do *Curso Intermisso* (CI) não aplicado na intrafísica devido à retranca paraperceptiva; a insipiência quanto à *inteligência evolutiva* (IE); o epicentrismo consciencial; as *Dinâmicas Parapsíquicas* realizadas na *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI).

Parafatologia: o travão parapsíquico; o travão autoperceptivo refletindo negativamente na paraperceptibilidade; o travão paragenético; o travão energossomático; o travão mentalsomático; a despriorização quanto ao estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; a falta de prioridade quanto ao autoperapsiquismo; a falta de lucidez perante as experiências fora do corpo; a ausência de ousadia pessoal para descobrir aspectos novos do autoperapsiquismo; a incoerência pessoal travando o autoperapsiquismo; os tabus relacionados ao parapsiquismo; o assédio interconsciencial; a utilização das habilidades parapsíquicas de modo anticosmoético resultando no bloqueio das parapercepções; a fraude parapsíquica; a manutenção da labilidade parapsíquica; a autopersistência na aplicação das atividades energéticas re-

sultando no destravamento do autoparapsiquismo; a autossuficiência energética obtida através da consciencioterapia; a soltura holochacral; a descoincidência vígil; a assunção dos trafores parapsíquicos pessoais; a extrapolação parapsíquica evidenciando a conexão com os amparadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a falta de *sinergismo energético pessoal*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a ausência da teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das bioenergias*; a *teoria do holossoma*; a *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a *teoria do parapsiquismo*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria e prática do epicentrismo consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE) favorecendo os para-fenômenos e a interassistencialidade; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas da autoconsciencioterapia*; as *técnicas da autoconscienciometria*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos negativos do cascagrossismo na autoproéxis*.

Ciclogia: o *ciclo patológico mimese-travão*; o *ciclo nosográfico das convicções arraigadas*; o *ciclo doentio da ausência energética pessoal*; o *ciclo negativo da autossabotagem*; o *ciclo patológico da retranca evolutiva*; o *ciclo doentio da ausência de inteligência evolutiva*; a *necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante o parapsiquismo*.

Binomiologia: o *binômio orgulho-antiparapsiquismo*; o *binômio vaidade-antiparapsiquismo*; o *binômio poder-antiparapsiquismo*; o *binômio egoísmo-antiparapsiquismo*; o *binômio exaltação emocional-antiparapsiquismo*; o *binômio materialismo-antiparapsiquismo*; o *binômio abertismo consciencial-abertismo energossomático*.

Trinomiologia: a observação do *trinômio autofranqueza cosmoética-reciclagem intraconsciencial-abertismo energossomático* propiciando o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal.

Polinomiologia: o destravamento parapsíquico refletido no *polinômio Acoplamentarium-tenepes-epicentrismo consciencial-megagescon*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *autopesquisocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada aos exercícios bioenergéticos propiciando a abertura do autoparapsiquismo.

Filiologia: a *neofilia*; a *sociofilia*; a *parapsicofilia*; a *teaticofilia*; a *proexofilia*; a *conscienciofilia*; a *energofilia*.

Fobiologia: a *recexofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *espectrofobia*; a *raciocinofobia*; a *recinofobia*; a *autocriticofobia*; a *autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da expectativa frustrada*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: a *desmitificação do autoparapsiquismo*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *energoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *psicossomatoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Interassistenciologia; a Intencionologia; a Intraconscienciologia; a Cosmoviologia; a Harmoniologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Macrossomatologia; a Holofisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a pessoa inibida; a conscin travada; a conscin travadora; as amizadas ociosas.

Masculinologia: o docente de Parapercepciologia; o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a docente de Parapercepciologia; a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens macrossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitravão* parapsíquico = o ato de ignorar o autoparapsiquismo; *maxitravão* parapsíquico = o ato de subestimar o autoparapsiquismo; *megatravão* parapsíquico = o ato de utilizar anticossmoeticamente o autoparapsiquismo podendo ocasionar a macro-PK destrutiva.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo sadio*; a *cultura do holossoma hígido*; a *cultura da multidimensionalidade lúcida*.

Nosologia. Concernente à *Consciencioterapia*, eis 10 exemplos de posturas íntimas frequentes, reforçadoras da condição do travão parapsíquico, classificadas em ordem alfabética:

01. **Arrogo:** jacta-se das experiências parapsíquicas pessoais, tendendo a diminuir ou desprezar as vivências alheias.

02. **Autocrítica exagerada:** utiliza tempo e energia tentando ser perfeito na *autoperformance* parapsíquica, deixando de lado a assistência interconscencial.

03. **Autofracasso:** demonstra insegurança pessoal frente aos obstáculos do autoparapsiquismo desistindo rapidamente dos exercícios energéticos.

04. **Autoisolamento:** isola-se socialmente evitando a troca de ideias e de energias com os passageiros evolutivos.

05. **Autossubjugação:** coloca no outro a responsabilidade de resolver as dificuldades parapsíquicas pessoais.

06. **Carência afetiva:** utiliza o parapsiquismo para impressionar outras pessoas e interagir com aqueles cuja aprovação é cobiçada.

07. **Inibição emocional:** evita a autexposição quanto às vivências parapsíquicas devido à autorrepressão e o receio de receber *feedbacks*.

08. **Pessimismo:** concentra-se nas experiências negativas com o autoparapsiquismo, ignorando as positivas.

09. **Punição:** trata a si mesmo e aos outros de maneira dura e punitiva, autobloqueando-se energeticamente.

10. **Vitimização:** trata a si mesmo enquanto inferior e aos outros como melhores ou mais aptos parapsiquicamente.

Terapeuticologia. Considerando a *Experimentologia*, eis, 10 exemplos de ferramentas conscienciológicas, otimizadoras do destravamento parapsíquico, classificados em ordem alfabética:

01. **Autoconscienciometria.**
02. **Autoconsciencioterapia.**
03. **Código pessoal de Cosmoética.**
04. **Docência conscienciológica.**
05. **Heteroconscienciometria.**
06. **Heteroconsciencioterapia.**
07. **Participação em cursos de campo bioenergéticos.**
08. **Publicação de verbetes.**
09. **Tenepes.**
10. **Voluntariado.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o travão parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autocomprovação parapsíquica:** Autoparapercepciologia; Neutro.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
08. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Fenomenologia Holossomática:** Parafenomenologia; Neutro.
10. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
11. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
12. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
13. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Pré-epicon:** Epicentrismologia; Homeostático.
15. **Travão:** Parapatologia; Nosográfico.

O TRAVÃO PARAPSÍQUICO REFLETE A POSTURA ÍNTIMA ORGULHOSA, IMATURA E AUTOCOMPLACENTE DA CONSCIN QUANTO AOS TRAFARES PESSOAIS, EVIDENCIANDO LACUNAS PROFUNDAS NA AUTOCOSMOETICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou algum travão no autoparapsiquismo? Quais as ações feitas para a autossuperação do trafar parapsíquico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 71.

2. **Zolet, Lílían**; & **Buononato, Flávio**; Orgs.; *Manual do Acomplamentarium*; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 taxologias dos sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 128 e 129.

L. Z.

TRÍADE DA AUTODESPERTICIDADE (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tríade da autodesperticidade* é a conjugação de 3 qualidades, virtudes ou traços básicos para o desenvolvimento e a assunção da condição de desassedialidade permanente total (desperticidade) – a autodefesa energética, a autorretidão cosmoética e a anticonflituosidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *tríade* procede do idioma Latim, *trias*, “grupo de 3; trindade”. Apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* deriva também do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Trinômio da maturidade autodespertológica*. 2. *Tripé da autodesperticidade*. 3. *Tridotalidade autodespertológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *tríade da autodesperticidade*, *tríade da autodesperticidade básica* e *tríade da autodesperticidade avançada* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. *Tríade da autassedialidade*. 2. *Tríade da erronia*. 3. *Binômio da autodesperticidade*.

Estrangeirismologia: o *Despertarium*; o *modus vivendi* despertológico; o *know-how* despertológico; o *curriculum existentialis*; a predominância da personalidade *strong profile*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da autodesperticidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesperticidade; os autoortopenses; a autoortopensenedade; a retilinearidade autopensênica; o domínio das energias a partir da ortopensenedade; o desenvolvimento da autovigilância pensênica ininterrupta; a ortopensenedade evidente no holopensene pessoal de anticonflituosidade.

Fatologia: a *tríade da autodesperticidade*; a autorretidão cosmoética aprimorada ao longo da vida humana; a anticonflituosidade desenvolvida a partir da autocrítica; a anticonflituosidade assimilada teaticamente no dia a dia; a pseudoimperturbabilidade evidente na anticosmoética pessoal; o travão da autodesperticidade; a autoconscienciometria na condição de pré-requisito para a conquista da *tríade da autodesperticidade*; a autoconsciencioterapia na condição de pré-requisito para a conquista da *tríade da autodesperticidade*; a opção pelo autodesassédio; a opção pela autodesperticidade; a relação entre o índice de massa corporal (IMC) e o autodomínio das energias; a extinção da mediocridade pessoal evidente na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o epicentrismo consciencial; os tabus relacionados à desperticidade; a gescon potencializando a autodesperticidade; a autossuficiência energética; o curso *Código Pessoal de Cosmoética* (CONSCIUS); o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2, IIPC); o curso *Acolamentarium* (CEAEC); o curso *Despertometria* (ASSINVÉXIS); o *Programa de Aceleração da Despeticidade* (PROAD); o neodesafio cognopolitano da despeticidade em 3 anos, proposto em dezembro de 2011.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático da conscin desperta; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o domínio das energias a partir da interassistencialidade; o papel da tenepes no desenvolvimento parapsíquico; a transição do parapsiquismo cerebelar para o parapsiquismo intelectual; a eliminação da labilidade parapsíquica; o convívio interdimensional homeostático; os banhos energéticos decorrentes da interassistencialidade; a rotina interassistencial multidimensional; o extrapolacionismo parapsíquico qualificador da *triade da autodespeticidade*; a prática habitual da energosferometria; o planejamento da tenepes 24 horas como consequência da *triade da autodespeticidade*; o planejamento da instalação da ofiex pessoal na condição de passo seguinte da *triade da autodespeticidade*; a *triade da autodespeticidade* contribuindo para qualificar a próxima intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo macrossoma-despeticidade*; o *sinergismo paramicrochip-despeticidade*; o *sinergismo código pessoal de Cosmoética (CPC)–despeticidade*.

Principiologia: o *princípio do megafoco evolutivo*; o *princípio do rendimento evolutivo do autoparapsiquismo cosmoético*; o *princípio da evolução parapsíquica*; a *teática do princípio da interassistencialidade multidimensional*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética teático* na condição de pré-requisito para a assunção da autodespeticidade.

Teoriologia: a *teoria e a prática da autodespeticidade*.

Tecnologia: as *técnicas pessoais de autodesassédio*; a *técnica de qualificação da intencionalidade pessoal*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assimilação simpática* (assim); a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); as *técnicas de autoconsciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito autodesassediador da retidão cosmoética vivida no dia a dia*; os *efeitos nas manifestações pessoais homeostáticas a partir do domínio das energias*; a autodespeticidade na condição de *efeito do enfrentamento dos conflitos íntimos*; a autodespeticidade na condição de *efeito dos autesforços evolutivos*.

Binomiologia: o *binômio vontade-intenção*; o *binômio energossoma-autodespeticidade*; o *binômio Cosmoética-autodespeticidade*; o *binômio anticonflituosidade-autodespeticidade*; o *binômio domínio das energias–Cosmoética*; o *binômio domínio das energias–anticonflituosidade*; o *binômio Cosmoética-anticonflituosidade*.

Interaciologia: a *interação voluntariado-despeticidade*; a *interação invéxis-despeticidade*; a *interação tenepes-despeticidade*; a *interação docência conscienciológica–despeticidade*; a *interação antiemocionalismo–despeticidade*; a *interação imperturbabilidade intraconscienical–despeticidade*; a *interação soltura energossomática–soltura mentalsomática*.

Trinomiologia: o *trinômio anticonflitividade–Cosmoética–domínio das energias*; o *trinômio estado vibracional–sinalética parapsíquica–domínio das energias*; o *trinômio voluntariado-tenepes-autodespeticidade*; o *trinômio invéxis-epicentrismo-despeticidade*; o *trinômio invéxis-despeticidade-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio energossoma-ortopensenidade-despeticidade-megagescon*.

Paraxologia: o *paradoxo desassediador*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *democracia*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autodespeticidade.

Filiologia: a *despertofilia*; a *ortopensenofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *energofilia*; a *evoluciofilia*; a *conviviofilia*; a *autopesquisofilia*; a *interassistenciofilia*.

Holotecologia: a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *conscienciometroteca*; a *interassistencioteca*; a *ortopensenoteca*; a *experimentoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Predespertologia*; a *Despertologia*; a *Desassediologia*; a *Energossomatologia*; a *Cosmoética*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Experimentologia*; a *Voliciologia*; a *Convivologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a isca humana consciente; a conscin parapsíquica; a conscin interassistencial; a conscin cosmoética; a semiconsciex.

Masculinologia: o predesperto; o intermissivista; o anticonflituoso; o duplista; o cognopolita; o conscienciólogo; o autodecisor; o proexólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepcionista; o conviviólogo; o reeducador; o pesquisador; o projetor consciente; o epicon lúcido; o voluntário; o homem de ação; o tenepepista; o megainversor existencial (inversor-desperto) na fase preparatória da vida humana; o ofiexista; o evolucionólogo.

Femininologia: a predesperta; a intermissivista; a anticonflituosa; a duplista; a cognopolita; a consciencióloga; a autodespeticadora; a proexóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcionista; a convivióloga; a reeducadora; a pesquisadora; a projetora consciente; a epicon lúcida; a voluntária; a mulher de ação; a tenepepista; a megainversora existencial (inversora-desperta) na fase preparatória da vida humana; a ofiexista; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens tenepepista*; o *Homo sapiens conscienciólogo*; o *Homo sapiens energovibrador*; o *Homo sapiens parapsíquico*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens logicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *tríade da autodespeticidade básica* = a da conscin jejuna quanto à despeticidade pessoal; *tríade da autodespeticidade avançada* = a da conscin ofiexista, veterana quanto à despeticidade pessoal.

Culturologia: a *cultura do autodesassédio*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da autoconsciencioterapia*; a *cultura da autodespeticidade*.

Taxologia. Considerando a *Energossomatologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 12 manifestações a partir das energias pessoais, relacionadas à autodespeticidade:

01. **Absorção das energias.**
02. **Acoplamento energético.**
03. **Assimilação simpática** (assim).
04. **Autencapsulamento parassanitário.**
05. **Banhos energéticos.**
06. **Circulação das energias.**
07. **Desassimilação simpática** (desassim).
08. **Estado vibracional.**

09. **Exteriorização das energias.**
10. **Iscação consciente.**
11. **Pulsção dos chacras.**
12. **Sinalética energética.**

Interação. As oportunidades interassistenciais, diárias, são excelentes laboratórios para o desenvolvimento parapsíquico, incluindo o domínio das energias, pois, muitas vezes, nessas interações com os assistidos, é possível perceber mais claramente o acoplamento energético, a iscação, as sinaléticas, entre outros. Tais condições são potencializadas a partir das parainteracções com assediadores e amparadores extrafísicos.

Cosmoética. Considerando a *Cosmoeticologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 10 atributos a serem desenvolvidos pelo predesperto, relacionados à retidão cosmoética e à autodespeticidade:

01. **Autenticidade sadia.**
02. **Autoimperdoamento.**
03. **Autoincorruptibilidade.**
04. **Discrição.**
05. **Eudemonia cosmoética.**
06. **Higiene consciencial.**
07. **Linearidade de pensamento.**
08. **Lisura.**
09. **Ortopensividade.**
10. **Retidão intraconsciencial.**

Interassistencialidade. Não existe autodespeticidade sem interassistencialidade. Do mesmo modo, não há interassistencialidade sem Cosmoética. Tal fato não significa perfeição ou idealização, mas buscar agir de modo mais correto possível, com intencionalidade hígida, considerando as limitações pessoais dentro do nível evolutivo atual.

Efeitos. Considerando a *Priorologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 10 efeitos práticos na conscin, a partir da anticonflituosidade intraconsciencial, relacionados à autodespeticidade:

01. **Antirritação cotidiana.**
02. **Autabertismo consciencial.**
03. **Autoconfiança evolutiva.**
04. **Autodefesa energética.**
05. **Autodesassediabilidade.**
06. **Autoimperturbabilidade.**
07. **Autoimunidade consciencial.**
08. **Autossuficiência evolutiva.**
09. **Eutímia.**
10. **Parapsiquismo intelectual.**

Paradoxo. A verdadeira anticonflituosidade pessoal é consequência da interassistencialidade cosmoética, evidente no *paradoxo desassediador*, quando a conscin autodesassediada se torna mais assediada por conscins e consciexes, sem deixar-se abalar por essa condição.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a *tríade da autodesperticidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
06. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
07. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
08. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
11. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Pré-epicon:** Epicentrismologia; Homeostático.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Travão da autodesperticidade:** Autassediologia; Nosográfico.

**A TRÍADE DA AUTODESPERTICIDADE É CONQUISTA
EVOLUTIVA FACTÍVEL A QUALQUER INTERMISSIVISTA,
EXIGINDO VONTADE, AUTODETERMINAÇÃO E AUTORGA-
NIZAÇÃO, COM FOCO NA INTERASSISTENCIALIDADE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, em escala simples de 1 a 5, em qual nível de avaliação pessoal se situa quanto à *tríade da autodesperticidade*? Algum desses 3 traços predominam nas manifestações pessoais diárias?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

A. N.

TRÍADE DA ERRONIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tríade da erronia* é a conjugação das 3 manifestações, atitudes, posturas ou atos básicos parapatológicos na escala ascendente de infortúnios ou na ordem disfuncional: a omissão deficitária, o engano óbvio e o erro, propriamente dito.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *tríade* procede do idioma Latim, *trias*, “grupo de 3; trindade”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *erronia* deriva também do idioma Latim, *erroneus*, “que anda sem destino; que se perde; que comete erros”, conexo a *errare*, “vagar; andar sem destino; circular; desviar-se; apartar-se do caminho; perder-se, enganar-se; cometer alguma falta; hesitar; duvidar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Tríada da erronia*. 2. *Trio dos deslizes*. 3. *Tríade marginal*. 4. *Trinômio omissão-engano-erro*. 5. *Trinômio da infradotalidade*. 6. *Trideficiência consciencial*. 7. *Trivalência baratroférica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *tríade da erronia*, *tríade da erronia mínima* e *tríade da erronia máxima* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Trinômio da holomaturidade; trinômio da Holomaturologia*. 2. *Trinômio autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*. 3. *Omissão superavitária*. 4. *Tridotalidade consciencial*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da erronia; os patopenses; a patopensenidade; a autopensenidade errática; os entropopenses; os escleropenses; a escleropensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os lapsopenses; a lapsopensenidade; os infantopenses; a infantopensenidade; os hedonopenses; a hedonopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os elipsopenses; os ociopenses; a ociopensenidade.

Fatologia: a *tríade da erronia*; a *tríade da erronia* episódica; o desleixo potencializando a *tríade da erronia*; a *megaerronia* do líder; a acumulação da *erronia*; a monovisão restrita na *erronia*; o *consulado da Baratrofera*; a atmosfera da entropia; o derrotismo; o decadentismo; o subcérebro abdominal; o porão consciencial do adulto; a desordem pessoal; o autassédio cronicificado; o subnível da pessoa; os acidentes de percurso; a robéxis; as perspectivas pessimistas; as evocações doentias de rotina; as autopatomimeses; os fatos incontestáveis; as ações nocivas; os esbanjamentos; o megatrafar da conscin; a fissura da personalidade; o baixo padrão do autodesempenho; a perseverança no erro própria dos dementes; o reparo dos erros; a omissuper.

Parafatologia: a heterassedialidade; o antiparapsiquismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico dos erros*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Binomiologia: o *binômio Profilaxia-Paraprofilaxia*.

Trinomiologia: o *trinômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia-Autoconsciencioterapia*; o *trinômio educação-perseverança-vivência*.

Politicologia: a *acracia*; a *antidemocracia*; a *aristocracia*; a *asnocracia*; a *bobocracia* (*foolcracy*); a *cacocracia*; a *episcopocracia*; a *hetairocracia*; a *ludocracia*.

Filiologia: a *traumatofilia*.

Fobiologia: a *laborfobia*; a *ergasiofobia*.

Maniologia: a *fracassomania*; a *sebastomania*; a *esquizomania*; a *nostomania*.

Holotecologia: a *pseudoteca*; a *conflitoteca*; a *controversioteca*; a *problematicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Enganologia*; a *Acidentologia*; a *Desviologia*; a *Subcerebrologia*; a *Assediologia*; a *Deficienciologia*; a *Interprisologia*; a *Nosologia*; a *Teratologia*; a *Autopesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *protoconsciência*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; as *conscins interpresidiárias*; a *pessoa ociosa*; a *pessoa desorganizada*.

Masculinologia: o *deficiente intraconsciencial*; o *antepassado de si mesmo*; o *truculento*; o *ignaro*; o *assistido*; o *compassageiro evolutivo*; o *pré-serenão vulgar*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; os *patrulheiros ideológicos*; o *intelectual*; o *Sujismundo*; o *personagem Brucutu*.

Femininologia: a *deficiente intraconsciencial*; a *antepassada de si mesma*; a *truculenta*; a *ignara*; a *assistida*; a *compassageira evolutiva*; a *pré-serenona vulgar*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; as *patrulheiras ideológicas*; a *intelectual*; a *Sujismunda*.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo sapiens inadaptatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *tríade da erronia mínima* = a *autovivência da omissão*, do *engano* e do *erro prejudicando somente a própria conscin responsável*; *tríade da erronia máxima* = a *autovivência da omissão*, do *engano* e do *erro prejudicando outras consciências além da conscin responsável*.

Pesquisologia. Dentro do universo da *Holomaturologia*, importa pesquisar, em detalhes, cada qual das 3 manifestações da escala ascendente da *tríade da erronia*, e respectivas características, por exemplo:

1. **Omissão deficitária:** o *lapso*; a *lacuna*; o ato de *passar batido*; a *leniência*; a *alienação*; a *omissão antitenepes*; a *perda da oportunidade*; a *vida estéril*; a *existência improdutiva*; os *braços cruzados*; a *inércia*; a *vida sedentária*; a *rotina inútil*; a *apatia*; a *abulia*; a *acídia*; a *preguiça*; a *indolência*; a *irresponsabilidade*; a *desconcentração*; o *descuido*.

2. **Engano:** o *malentendido*; o *equivoco*; a *gafe*; o *fiasco*; o *engano antitares*; a *irregularidade*; o *delírio*; a *alucinação*; a *mancada*; a *cincada*; a *contradição*; a *tolice*; a *desinformação*; o *vexame*; o *supérfluo*; o ato *deslocado*; a *ação extemporânea*; o *calourismo*; a *paranoia*; o *desequilíbrio cognitivo*; o *juízo falso*; a *absurdidade*.

3. **Erro:** o *erro sistemático*; a *falha consciente*; a *falha inconsciente* ou por *ignorância*; o *erro antiproéxis*; o *desacerto*; a *incorreção*; a *injustiça*; a *distorção*; a *falta*; a *mentira*; a *artimanha*; o *erro contumaz*; o *vício*; o *delito*; o *dolo*; o *extravio*; o *regressismo*; o *caminho da melin*.

Teaticologia. Pelos conceitos da *Holocarmologia*, a prática dos 3 componentes da *tríade da erronia*, seja em conjunto ou cada qual isoladamente, pode resultar em interprisão grupocár-mica.

Despertologia. Segundo a *Holomaturologia*, a prática simultânea das 3 manifestações da *tríade da erronia*, incluídas entre os maiores tráfegos da conscin, a rigor, racionalmente, não ocorre mais com o ser desperto, homem ou mulher, dedicado à interassistencialidade e com toda a autorganização de pessoa veterana na Intrafisicologia. Tal ocorrência evidencia a condição da heterassidialidade como poderosa mantenedora da *tríade da erronia*.

Evitaciologia. Diante da *Paraprofilaxiologia*, não é necessário a busca do perfeccionismo para a conscin descartar a *tríade da erronia*, basta apenas a linearidade da autopenalização imprimindo maior organização à vida dia a dia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *tríade da erronia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
3. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Ludopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

QUEM SUPERA, COMO HÁBITO, A TRÍADE DA ERRONIA JÁ ESTÁ A CAMINHO DA DESPERTICIDADE E DA SERENIDADE MAIS AMPLA, EXEMPLIFICANDO ELEVADO GRAU DE AUTODISCIPLINA E COERÊNCIA INTRACONSCIENCIAL.

Questionologia. Você ainda é vítima da *tríade da erronia*? Qual a causa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiolgias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 89 e 551.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 648 a 650.

TRÍADE DA INVÉXIS (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tríade da invéxis* é a conjunção de 3 fatores conscienciais fundamentais à aplicação da *técnica evolutiva da inversão existencial* – a precocidade, a priorização e a profilaxia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *tríade* procede do idioma Latim, *trias*, “grupo de 3; trindade”. Apareceu no Século XIX. A palavra *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *existencial* deriva do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 01. *Tríade da Invexologia*. 02. Tríada da invéxis. 03. *Trinômio invexológico*. 04. Tríplice condição da invéxis. 05. Trio invexogênico. 06. Trivalência inversiva. 07. Trissuficiência invexológica. 08. *Trinômio antecipação-focalização-previdência*. 09. Terceito inversivo. 10. Tripé da inversão existencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *tríade da invéxis*, *tríade ignorada da invéxis* e *tríade autoconsciente da invéxis* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Tríade da erronia juvenil*. 2. Trio antinvexológico. 3. *Trinômio arrogância-pecadilhos da juventude-displicência*. 4. Trideficiência impedidora da invéxis. 5. *Trinômio mesmexológico*. 6. *Trinômio posição-poder-prestígio*. 7. Tridotação consciencial. 8. *Trinômio da holomaturidade*.

Estrangeirismologia: o *background* intermissivo manifesto pelo *know-how* autevolitivo; a postura interassistencial *avant-garde* do inversor existencial; o *lifestyle* verponológico; a *intelligentsia* manifesta pela *awareness* precoce; as evidências do próprio *self* invexológico; o *Campus* de Invexologia.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das antecipações evolutivas.

Megapensologia. Eis, a seguir, 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Invéxis: estratégia avançada*. *Inversão denota antecipação*. *Precocidade: conquista antecipada*. *Priorização: prevalência antecipada*. *Profilaxia: prevenção antecipada*. *Inversor: antecipador nato*. *Talento: responsabilidade multidimensional*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopen-senidade; os genopensenes; a genopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os profilaxiopensenes; a profilaxiopensenidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; os autocritico-pensenes; a autocriticipensenidade; os maturopensenes; a maturopensenidade; os evolucionopense-nes; a evolucionopensenidade; o autodesvencilhamento das pressões holopensênicas mesológicas nocivas; o megafoco duradouro revelado no materpensene pessoal; a autafeição invexológica do holopensene pessoal.

Fatologia: a *tríade da invéxis*; a tríplice convergência invexológica; a confluência trifatorial necessária à aplicação da invéxis; as intuições singulares quanto às potencialidades pessoais; a vivência sadia no contrafluxo social; a *inteligência evolutiva* (IE) precoce; a autafeição pelo invexograma possibilitando a análise das precocidades pessoais mediante os referenciais invexológicos; os estudos de caso de superdotação enquanto exemplos motivadores da consecução da autoproxéxis; o esforço necessário para transformação do verdadeiro potencial em realização; a manutenção da vida matemática lúcida e flexível; o aspecto somático jovem de inversores vete-

ranos enquanto possível indicador proexológico; os trafores, interesses e manifestações do porão consciencial enquanto indícios seriexológicos; as evitações da invéxis enquanto polaridade normativa da técnica e o maxiplanejamento enquanto polaridade operacional; a participação receptiva, contributiva e retributiva no Grinvex; a decisão megafocal quanto à especialidade proexológica; a prática antecipada da tridotação consciencial na invéxis; o duplismo invexológico; a autemancipação precoce pela bilibertação inversora; o ato de *levar de eito* as demandas proéxicas; a omissão superavitária (omissuper) entendida e aplicada desde a mocidade; a superação das mazelas do porão consciencial; o corte visceral às posturas antissomáticas; a terapêutica e profilaxia quanto às imaturidades juvenis; a autocrítica quanto aos pecadilhos da juventude; a listagem profilática dos *mata-burros* da invéxis; as pesquisas invexológicas prioritárias; a síntese pessoal das antecipações necessárias ao entendimento e aplicação da invéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *Cursos Intermissivos* (CIs) predisponentes à aplicação da invéxis; o despertar parapsíquico precoce; a hipótese de retrocognições ocorridas na infância devido ao lastro holochacral de retrovida; a raridade das retrocognições juvenis sadias; o amparo de função desde a juventude; as primoprojeções conscientes seguidas de confirmação; a vivência de fenômenos parapsíquicos enquanto possíveis facilitadores do posicionamento invexológico; a assunção da autoidentidade parapsíquica; o mapeamento da sinalética energoparapsíquica pelo(a) inversor(a); a antecipação sadia da tenepes pelo inversor propiciando o tenepescentrismo precoce; os cuidados paraprofiláticos necessários à manutenção do parapsiquismo hígido; a blindagem energética da base física; a atuação silenciosa favorecendo a limpeza energética de pessoas e ambientes; as metas parapsíquicas interassistenciais da projetabilidade, epicentrismo, despertividade e semiconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *omnicvergência sinérgica das prioridades evolutivas*; o *sinergismo invéxis-proéxis*; o *sinergismo invéxis-talentos*; o *sinergismo megafoco-maxiplanejamento invexológico*; o *sinergismo autevolitivo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo conviviológico das companhias evolutivas*; o *sinergismo invéxis-paraprofilaxia-liberdade*.

Principiologia: os *princípios inversivos*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da autocrítica aplicada às prioridades evolutivas*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “melhor prevenir a remediar”* aplicado à cotidianidade proexológica; o *princípio da inteligência evolutiva* fundamentando o maxiplanejamento invexológico; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código de conduta do inversor existencial*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) alinhavado ao maxiplanejamento invexológico.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria das ideias inatas*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria do porão consciencial*.

Tecnologia: a *técnica evolutiva da inversão existencial*; a *banana technique*; a *técnica da aura peniana* auxiliando na homeostase sexossomática; o conjunto de *técnicas necessárias à elaboração do maxiplanejamento invexológico*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); os *voluntários participantes dos Grinvexes*; a *“gasolina azul”* do voluntariado inversivo; o *voluntariado conscienciológico enquanto facilitador da vivência da tríade da invéxis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: os *efeitos otimizadores da vida humana pelo maxiplanejamento invexológico*; a *catalisação dos efeitos assistenciais advinda da antecipação do exemplarismo pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses vincadas na holomemória durante o Curso Intermissoivo*; as *neossinapses advindas da vivência e aprofundamento no corpus de conhecimento conscienciológico*.

Ciclogia: os *cinco ciclos*; a *otimização do ciclo multiexistencial pessoal a partir do maxiplanejamento invexológico*; as *antecipações evolutivas perante o ciclo etário humano*.

Enumerologia: a *antecipação consciencial*; a *antecipação evolutiva*; a *antecipação lúcida*; a *antecipação existencial*; a *antecipação planejada*; a *antecipação cosmoética*; a *antecipação exemplarista*.

Binomiologia: o *binômio pequenos passos–grandes conquistas*; o *binômio maxiplanejamento invexológico–autodespeticidade*; o *binômio maxiplanejamento–maxiprodutividade*; o *binômio invéxis–excelência*; o *binômio paciência–persistência*.

Interaciologia: a *interação (dupla) inversor–invexólogo*; a *interação (dupla) inversor–reciclante*; a *interação entre inversores facultando a dinamização da invexibilidade pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo inversor–invexólogo*; o *crescendo invéxis–complexis*.

Trinomiologia: o *trinômio invexológico precocidade–priorização–profilaxia*; o *trinômio despertológico autodefesa energética–autorretidão cosmoética–anticonflituosidade*; a *esquiva quanto a sedução do trinômio da Socin poder–posição–prestígio*; o *trinômio proexológico autanãmese–megafoco–meios*; o *trinômio dos megapoderes conscienciais vontade–intencionalidade–autorganização*; o *trinômio ideal megatrafor–megafoco–materpensene*.

Polinomiologia: o *polinômio fase intuitiva–fase iniciante–fase técnico–preparatória–fase profissional–executiva* do maxiplanejamento invexológico associado ao *polinômio etário adolescência–pós-adolescência–adulthood–meia-idade*.

Antagonismologia: o *antagonismo inversão cosmoética de valores / inversão anticosmoética de valores*; o *antagonismo prevenção / remediação*; o *antagonismo precipitação / antecipação*; o *antagonismo queimar etapas / pular etapas*; o *antagonismo prematuridade / precocidade*; o *antagonismo prioritário / secundário*; o *antagonismo autolucidez precoce / infantilidade permanente*.

Paradoxologia: o *paradoxo da maturidade imberbe*; o *paradoxo de a alta capacidade não significar êxito*; o *paradoxo de a genialidade não necessariamente implicar em maturidade consciencial*; o *paradoxo de determinadas restrições poderem proporcionar maior liberdade*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *discernimentocracia*; a *autocriticocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluçocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada desde a juventude.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*; a *maturofilia*; a *reciclofilia*; a *parapsicofilia*; a *gesconofilia*; a *proexofilia*; a *paratecnofilia*; a *neofilia inversiva*.

Fobiologia: a *eliminação da decidofobia pelos êxitos proexológicos graduais*; a *evitação da autotraforobia pela assunção de neorresponsabilidades evolutivas*.

Sindromologia: a *profilaxia quanto à síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *superação da síndrome da dispersão consciencial* através do maxiplanejamento invexológico; a *evitação da síndrome do “já ganhou” proexológico*; a *autonomia lúcida afastando a síndrome do canguru*; a *invéxis enquanto antônimo da síndrome do infantilismo na fase adulta*; o *distanciamento da síndrome da mediocrização consciencial*.

Maniologia: a *lucidez proexológica preventiva das toxicomanias e riscomanias*.

Mitologia: a *quebra do mito do inversor perfeito*; o *descarte do mito do dom obtido sem esforço*; a *eliminação do mito do inversor existencial sem maxiplanejamento invexológico*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *assistencioteca*; a *autopesquisoteca*; a *energoteca*; a *epi-centroteca*; a *intelectoteca*; a *maturoteca*; a *projeiecteca*.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Despertologia; a Paraprofilaxiologia; a Proexologia; a Intermissiologia; a Autorrevezamentologia; a Hebelogia; a Psicologia; a Invexometrologia; a Megafocologia; a Intrafisiologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin jovem lúcida e polivalente; a conscin aplicante da invéxis; as conscins participantes do Grinvex; o corpo de voluntariado da ASSINVÉXIS; a conscin inversora desperta; a conscin prodígio evolutivo.

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o inversor acoplamentista; o inversor amparador intrafísico; o inversor aglutinador; o inversor atacadista consciencial; o inversor autodecisor; o inversor intermissivista; o inversor cognopolita; o inversor compassageiro evolutivo; o inversor completista; o inversor comunicólogo; o inversor conscienciólogo; o inversor conscienciômetra; o inversor consciencioterapeuta; o inversor cosmopolita; o inversor macrossômata; o inversor conviviólogo; o inversor duplista; o inversor duplólogo; o inversor proexista; o inversor proexólogo; o inversor reeducador; o inversor epicon lúcido; o inversor escritor; o inversor evoluciente; o inversor exemplarista; o inversor intelectual; o ex-inversor reciclante existencial; o inversor existencial; o inversor maxidissidente ideológico; o inversor tenepessista; o inversor ofiexista; o inversor parapercepciólogista; o inversor pesquisador; o inversor projetor consciente; o inversor sistemata; o inversor tertuliano; o inversor verbetólogo; o inversor voluntário; o inversor tocador de obra; o inversor homem de ação; o grinvexista; o invexólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a inversora acoplamentista; a inversora amparadora intrafísica; a inversora aglutinadora; a inversora atacadista consciencial; a inversora autodecisora; a inversora intermissivista; a inversora cognopolita; a inversora compassageira evolutiva; a inversora completista; a inversora comunicóloga; a inversora consciencióloga; a inversora conscienciômetra; a inversora consciencioterapeuta; a inversora cosmopolita; a inversora macrossômata; a inversora convivióloga; a inversora duplista; a inversora duplóloga; a inversora proexista; a inversora proexóloga; a inversora reeducadora; a inversora epicon lúcida; a inversora escritora; a inversora evoluciente; a inversora exemplarista; a inversora intelectual; a ex-inversora reciclante existencial; a inversora existencial; a inversora maxidissidente ideológica; a inversora tenepessista; a inversora ofiexista; a inversora parapercepciólogista; a inversora pesquisadora; a inversora projetora consciente; a inversora sistemata; a inversora tertuliana; a inversora verbetóloga; a inversora voluntária; a inversora tocadora de obra; a inversora mulher de ação; a grinvexista; a invexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens praecox*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens prophylacticus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens invexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *tríade ignorada da invéxis* = a vivenciada de modo intuitivo e não mapeada pela conscin, predispondo a aplicação da *técnica da inversão existencial*; *tríade autoconsciente da invéxis* = a identificada de modo técnico pela conscin para composição do perfil e do maxiplanejamento invexológico pessoal.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a *cultura despertológica*; a *cultura das antecipações evolutivas*.

Tríade. No universo da *Musicologia*, a tríade é a estrutura básica da harmonia musical, composta por 3 sons consonantes entre si e constituindo pilar sustentador da linha melódica. Em

analogia, no movimento evolutivo harmônico, a melodia da vida é regida pelo autodiscernimento cosmoético ao encadear o autovanguardismo inversivo (*leitmotiv*) ao *trinômio precocidade-priorização-profilaxia*.

Eixos. Consoante a *Invexologia*, eis, em ordem alfabética, 30 exemplos de polarizações conscienciais, agrupados mediante a *triade da invéxis*:

A. Precocidade

01. **Afetiva:** dupla evolutiva e amizades intermissivistas.
02. **Assistencial:** agente retrocognitivo inato pela docência conscienciológica itinerante.
03. **Autopesquisológica:** autoconscientização do megatrafor e do materpensene pessoal.
04. **Energética:** rotinas úteis de exercícios físicos e bioenergéticos.
05. **Epicêntrica:** autoliderança exemplarista.
06. **Existencial:** antecipação da fase executiva da proéxis para o início da adultidade.
07. **Financeira:** autonomia econômica.
08. **Intelectual:** biblioteca pessoal e publicação do primeiro livro.
09. **Maturológica:** criticidade social e autocriticidade sadias.
10. **Parapsíquica:** primeiras projeções conscientes e adiantamento da tenepes.

B. Priorização

01. **Afetiva:** *binômio admiração-discordância* rumo à transafetividade.
02. **Assistencial:** força presencial cosmoética pela especialidade assistencial.
03. **Autopesquisológica:** autoconhecimento integral seriexológico.
04. **Energética:** ciprienes e automegaeuforização.
05. **Epicêntrica:** epicentrismo lúcido cosmoético.
06. **Existencial:** autexclusivismo inversivo (megafoco permanente).
07. **Financeira:** condição de pesquisador independente com dedicação *full-time*.
08. **Intelectual:** autenciclopédia, poliglotismo e megagescon.
09. **Maturológica:** paradiplomacia catalisadora evolutiva.
10. **Parapsíquica:** desperticidade, ofiex, entrevista com Serenão e cosmoconsciência.

C. Profilaxia

01. **Afetiva:** antimaternidade sadia e superação das carências afetivas pessoais.
02. **Assistencial:** tares e consciência de equipe em predomínio à tacon e carreira solo.
03. **Autopesquisológica:** autoconsciencioterapia e autoconscienciometria.
04. **Energética:** autocura de minidoenças e prolongamento da inversão energética.
05. **Epicêntrica:** assunção e desenvolvimento dos talentos pessoais.
06. **Existencial:** eliminação do porão consciencial.
07. **Financeira:** escolha consciente da profissão e saída lúcida da casa dos pais.
08. **Intelectual:** leitura útil e desenvolvimento dos dicionários cerebrais.
09. **Maturológica:** evitação da hiper criticidade ou da acriticidade doentias.
10. **Parapsíquica:** autovivência do EV profilático.

Perfis. Mediante a *Invexometrologia*, a análise cronêmica dos elementos da *triade da invéxis* estabelece variáveis relevantes para aferição de padrões predominantes nos perfis invexológicos.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *triade da invéxis*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ano invexológico:** Invexologia; Neutro.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
06. **Invexogeração:** Invexologia; Homeostático.
07. **Invexopensene:** Materpensenologia; Homeostático.
08. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
09. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
10. **Pecadilho da juventude:** Patopensenologia; Nosográfico.
11. **Perfilologia Invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
12. **Precocidade desperdiçada:** Perdologia; Nosográfico.
13. **Precocidade intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
15. **Recin invexológica:** Invexologia; Homeostático.

A TRÍADE DA INVÉXIS SUBSIDIA A AUDITORIA QUANTO AOS EFEITOS EVOLUTIVOS DAS ANTECIPAÇÕES SADIAS EM TERMOS DE PRODUTIVIDADE, LIBERDADE E OTIMIZAÇÃO DO MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se autavaliou mediante os elementos da *tríade da invéxis*? Quais resultados aferiu na própria manifestação?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre;** *Balço dos Primeiros Resultados do Invexograma*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; 5 enus.; 4 tabs.; 60 testes; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 101 a 123.
2. **Idem;** *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 77 a 81.
3. **Nonato, Alexandre et. al.;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 304.
4. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

Webgrafia Específica:

01. **Gadoo;** *Menino de 8 Anos escreve Livro e arrecada quase 3 Milhões de Reais para Tentar Salvar Amigo com Doença Incurável*; Reportagem; 18.12.14; 4 fotos; 1 vídeo; disponível em: <<http://www.gadoo.com.br/noticias/menino-de-8-anos-escreve-livro-e-arrecada-quase-3-milhoes-de-reais-para-tentar-salvar-amigo-com-doenca-incuravel/>>; acesso em: 29.12.14; 9h38.
02. **Psique Ciência e Vida;** *Crianças que se lembram de Vidas Anteriores*; Reportagem; Revista; 1 enu.; 4 fotos; 2 ilus.; 1 ref.; disponível em: <<http://psiquecienciaevida.uol.com.br/ESPS/Edicoes/56/artigo182039-1.asp>>; acesso em: 29.12.14; 11h24.
03. **Superdotação;** *Adolescente Britânica tem QI Maior que Einstein, Bill Gates e Hawking*; Reportagem; 16.09.14; 1 foto; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/6/adolescente-britanica-tem-qi-maior-que-einstein-bill-gates-e-hawking>>; acesso em: 28.12.14; 21h32.
04. **Superdotação;** *Adolescente de 17 Anos é Líder de Movimento Democrático na China*; Reportagem; 16.11.14; 2 fotos; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/24/adolescente-de-17-anos-e-lider-de-movimento-democratico-na-china>>; acesso em: 28.12.14; 17h29.
05. **Superdotação;** *Com apenas 4 Anos, Menino se torna Membro de Restrita Sociedade de Gênios*; Reportagem; 13.09.14; 1 foto; 1 vídeo; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/5/com-apenas-4-anos-menino-se-torna-membro-de-restrita-sociedade-de-genios>>; acesso em: 28.12.14; 21h08.

06. **Superdotação; Conheça o Incrível Caso de QI de 159;** Reportagem; 20.09.14; 1 foto; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/9/conheca-incrivel-caso-de-qi-de-159>>; acesso em: 28.12.14; 21h27.

07. **Superdotação; Criança acaba com a Sede de 823.000 Pessoas na África;** Reportagem; 27.09.14; 8 fotos; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/21/crianca-acaba-com-sede-de-823000-pessoas-na-africa>>; acesso em: 28.12.14; 20h59.

08. **Superdotação; Indignado com a Pobreza na Índia, Jovem cria ONG para Doar Bicicletas;** Reportagem; 24.09.14; 3 fotos; 1 vídeo; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/17/indignado-com-pobreza-na-india-jovem-cria-ong-para-doar-bicicletas>>; acesso em: 28.12.14; 21h16.

09. **Superdotação; Menino cria Empresa de Reciclagem e doa Lucro para Crianças Sem-teto;** Reportagem; 22.09.14; 3 fotos; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/16/menino-cria-empresa-de-reciclagem-e-doa-lucro-para-criancas-sem-teto>>; acesso em: 28.12.14; 21h19.

10. **Superdotação; Mineiro é 2º na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica;** Reportagem; 27.09.14; 1 foto; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/20/mineiro-e-2-na-olimpiada-internacional-de-astronomia-e-astrofisica>>; acesso em: 28.12.14; 21h12.

11. **Superdotação; Paquistanesa de 17 Anos se torna a mais Jovem da História a ganhar Prêmio Nobel;** Reportagem; 12.10.14; 3 fotos; 1 vídeo; disponível em: <<http://superdotacao.com.br/c/23/paquistanesa-de-17-anos-se-torna-a-mais-jovem-da-historia-a-ganhar-premio-nobel>>; acesso em: 28.12.14; 17h34.

P. B.

TRIATLETA CONSCIENCIOLOGICO (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *triatleta conscienciológico* é a conscin (homem ou mulher) vivendo teaticamente (Teaticologia), ao mesmo tempo (simulcognição), de modo exemplar (*princípio do exemplarismo pessoal*, PEP), cosmoético (*código pessoal de Cosmoética*, CPC), as 3 condições de inversora existencial (Invexologia), praticante da tenepes (Tenepessismo) e de epicon lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *tri* vem do idioma Latim, *tres, tria*, “três vezes; três partes”. O vocábulo *atleta* procede também do idioma Latim, *athleta*, “lutador; o combatente nos jogos públicos”, e este do idioma Grego, *athletés*, “lutador; atleta”. Apareceu no Século XVI. A palavra *consciência* deriva do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O sufixo *ico, ica* vem do idioma Latim, *icus*, e este do idioma Grego, *ikós*, e, com noção de “participação; referência; pertinência,” é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. Triatleta evolutivo. 2. Conscin multímuda. 3. Conscin tridotada.

Neologia. As 3 expressões compostas *triatleta conscienciológico*, *maxitriatleta conscienciológico* e *megatriatleta conscienciológico* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Consréu ressomada. 2. Consciênçula. 3. Isca humana inconsciente.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: os energopenses; a energopensidade; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: a autossuficiência evolutiva; a olimpíada pessoal evolutiva; a condição evolutiva pessoal máxima; a idade física do triatleta conscienciológico.

Parafatologia: a exequibilidade do triatletismo conscienciológico; a criação do triatleta conscienciológico.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Binomiologia: o *binômio capacidade pessoal–necessidade consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio inversor–tenepessista–epicon lúcido*; o *trinômio ofiex–despertidade–compléxis*.

Antagonismologia: o *antagonismo reflexivo invéxis / recéxis*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a evoluciofilia.

Holotecologia: a assistencioteca; a experimentoteca; a consciencioteca; a invexoteca; a despertoteca; a consciencioterapeuticoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Evoluciologia; a Autopesquisologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapia; a Inve-xologia; a Tenepessologia; a Projeciologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o triatleta conscienciológico; o maxitriatleta conscienciológico; o megatriatleta conscienciológico; o inversor existencial; o professor; o tenepessista; o projetor cons-ciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o ofiexista.

Femininologia: a triatleta conscienciológica; a maxitriatleta conscienciológica; a mega-triatleta conscienciológica; a inversora existencial; a professora; a tenepessista; a projetora cons-ciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens triathleticus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentralis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens energo-donator*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maxitriatleta conscienciológico = o triatleta, homem ou mulher, viven-ciando teaticamente a ofiex pessoal como sendo a *quarta condição* evolutiva; megatriatleta cons-cientiológico = o triatleta, homem ou mulher, vivenciando teaticamente, além da ofiex pessoal, a desperticidade interassistencial como sendo a *quinta condição* evolutiva.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, na ordem funcional, os 3 compo-nentes básicos do triatletismo conscienciológico atuando simultaneamente:

1. **Inversor existencial:** a inversão existencial, antecipada, evoluída.
2. **Tenepessista:** a prática da tarefa energética, pessoal, diária, assistencial.
3. **Epicon lúcido:** a vivência do epicentrismo parapsíquico, multidimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-tica, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-trais, evidenciando relação estreita com o triatleta conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
2. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
3. **Cipriene:** Energossomatologia; Homeostático.
4. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Faixa conscienciológica:** Evoluciologia; Neutro.
6. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
7. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.

**O ESTADO TEÁTICO DO TRIATLETA CONSCIENCIOLÓGI-
CO SE INSERE ENTRE OS DESAFIOS MAIS AVANÇADOS
DA CONSCIENCIOLOGIA PARA OS SERES HUMANOS
INTERESSADOS NAS AUTOSSUPERAÇÕES EVOLUTIVAS.**

Questionologia. Você, jovem leitor, está interessado em alcançar a condição avançada do triatleta conscienciológico? E você, leitor de meia-idade, como encara este assunto desafiador?

TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tridotação consciencial invexológica* é o conjunto de capacidades ou habilidades simultâneas, o parapsiquismo, a comunicabilidade e a intelectualidade utilizados pela conscin inversora, homem ou mulher, na interassistência lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *tri* deriva do idioma Latim, *tres, tria*, “3 vezes; 3 partes”. O vocábulo *dotar* procede também do idioma Latim, *dotare*, “dotar”. Surgiu no Século XIV. O termo *dotação* apareceu no Século XV. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *inversão* vem igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Tridotalidade consciencial inversiva. 2. Tridotação consciencial inversiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *tridotação consciencial invexológica*, *tridotação consciencial invexológica antecipada* e *tridotação consciencial invexológica madura* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Monodotação consciencial invexológica. 2. Bidotação consciencial invexológica. 3. Infradotação consciencial invexológica.

Estrangeirismologia: o *Invexarium* enquanto labcon evolutivo, favorecendo o autocohecimento; a utilização do *Serenarium* nas autorreflexões; os *apports* existenciais; os *brains-torms* de pesquisa utilizados na realização da interassistencialidade lúcida.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos atributos conscienciais componentes da tridotalidade consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da tridotação consciencial; o holopensene pessoal multidotado; a fôrma autopensênica interassistencial tridotaciológica; o materpensene interassistencial enriquecendo a tridotalidade; a autopensenidade linear cosmoética manifestada na tridotação; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade.

Fatologia: a tridotação consciencial invexológica; o desenvolvimento da comunicabilidade; o desenvolvimento da intelectualidade; a vontade sendo fator decisivo no desenvolvimento tridotacional; a autoconsciencioterapia auxiliando o inversor na superação dos autotravões evolutivos; o autodidatismo interassistencial; o balanceamento tridotaciológico; a opção pela antimaternidade sadia; o desenvolvimento consciencial desde a juventude; as amizades evolutivas; o ato de levar de oito a tridotalidade; a docência invexológica; a autopesquisa em dia; a utilização do conscienciograma na identificação de trafores e trafores; a rotina útil auxiliando o inversor no desenvolvimento das dotações; a organização pessoal, favorecendo o planejamento da melhoria das dotações; as metodologias de organização; a precocidade característica do inversor; as recins sendo priorização no desenvolvimento evolutivo; as autossuperações dos trafores; a virada de mesa do

inversor; a autossuperação do porão consciencial; a leitura dos tratados da Conscienciologia; o abertismo consciencial na aquisição de conhecimento; a resiliência sobrepujando os tráfes; a participação em cursos de conscienciometria na condição de conscin-cobaia; as metas do inversor aos 40 anos de idade; o desenvolvimento da desperticidade através da tridotação consciencial; o maxiplanejamento invexológico auxiliando no desenvolvimento tridotacional; o mentalsoma se sobrepairando o psicossoma; o *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex) estimulando a *inteligência evolutiva* (IE) precoce; o curso *Prática da Tridotação na Invéxis* realizado na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *Congresso Internacional de Inversão Existencial* promovido pela ASSINVÉXIS, incentivando o desenvolvimento tridotacional do inversor; os cursos da Conscienciologia; o curso de *Formação de Professores de Conscienciologia* da *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA); o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) da REAPRENDENTIA.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do parapsiquismo desde a infância; a facilidade em realizar a descoincidência dos veículos de manifestação; as rememorações das projeções ocorridas durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a evitação da banalização do parapsiquismo; os bastidores extrafísicos da interassistência tarifística; o parapsiquismo intelectual; o amparo extrafísico influenciando na escolha livros a serem lidos; a expansão de consciência durante as leituras; o desenvolvimento da pangrafia; a doação das energias dos chacras superiores durante a escrita; a conexão com o amparo extrafísico durante apresentação de verbetes; as aulas na dimensão extrafísica; a recuperação precoce de cons magnos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *sinergismo precocidade-tridotabilidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do inversor tridotado; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de prioridades pessoais*; os *códigos de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da tridotação consciencial*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*; a *teoria da autorganização*; a *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da equivalência tridotacional*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); as *técnicas projetivas*; as *técnicas de estudos reflexivos*; as *técnicas de comunicação*; a *técnica da conscin-cobaia*.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS*; os *voluntários inversores das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *labcon tridotaciológico*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático Tertuliarium, Holociclo e Holoteca*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do foco interassistencial*; os *efeitos da recuperação de cons magnos precocemente*; os *efeitos grupocármicos da intelectualidade precoce*; os *efeitos das reflexões autocríticas, profundas e comprometidas*; os *efeitos da vontade férrea nas autossuperações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses tridotacionais inversivas*; as *neossinapses decorrentes da expansão dos talentos interassistenciais*.

Ciclogia: o ciclo autossuperações-neodesafios; o ciclo neotalentos–neopossibilidades interassistenciais–neopontuações na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o ciclo reflexão-leitura-escrita-revisão.

Binomiologia: o binômio tridotação-Invexologia; o binômio precocidade-tridotidade; o binômio tridotação consciencial–inteligência evolutiva; o binômio tridotação-interassistencialidade.

Interaciologia: a interação assistencial inversor-assistido; a interação assistencial inversor-amparador; a interação laringochacra-frontochacra-coronochacra.

Crescendologia: o crescendo da qualificação interassistencial; o crescendo monodotação-bidotação-tridotação; o crescendo do semperaprendente; o crescendo da espiral evolutiva; o crescendo do autoparapsiquismo intelectual comunicativo cosmoético; o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio estudo-reflexão-metarreflexão; o trinômio comunicação-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio inversão-tridotação-evolução; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio inversão–tridotação–reflexões–produção intelectual; o polinômio gescon-tares-policarma-tenepes-ofiex; o polinômio leitura-Grinvex-voluntariado-gescon; o polinômio falar-ouvir-elaborar-deduzir; o polinômio sentir-perceber-analisar-paraperceber; o polinômio autocognição-intelecção-erudição-cosmovisão.

Antagonismologia: o antagonismo infradotação consciencial / superdotação consciencial; o antagonismo superdotação precoce / mediocridade adulta; o antagonismo resiliência / vitimização; o antagonismo autacomodação / autodeterminação.

Paradoxologia: o paradoxo de a personalidade tridotada poder apresentar produtividade de medíocre; o paradoxo de a conscin discreta poder possuir tridotação em alto nível; o paradoxo de a superdotação intelectual poder ser superficial, deixando de lado o fator multidimensional; o paradoxo de o jovem poder ser mais desenvolvido intelectualmente se comparado ao adulto; o paradoxo de o autoparapsiquismo poder atravancar a autevolução.

Politicologia: a invexocracia; a comunicocracia; a intelectocracia; a parapercepciocracia; a lucidocracia; a cienciocracia; a taristicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao equilíbrio tridotacional.

Filiologia: a invexofilia; a comunicofilia; a parapsicofilia; a intelectofilia; a racionofilia; a discernimentofilia; a reciclofilia.

Fobiologia: a leitufofia; a comunicofobia; a parapsicofobia; a invexofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome de Swedenborg; a síndrome do impostor; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da preguiça mental.

Maniologia: a mania de querer ser perfeito.

Mitologia: o mito do inversor perfeito; o mito da inspiração sem transpiração; o mito da evolução espontânea sem esforço; o mito da autevolução sem erros; o mito da falta de tempo; o mito de nascer pronto intelectualmente.

Holotecologia: a invexoteca; a comunicoteca; a mentalsomatoteca; a racionoteca; a parapercepcioteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Tridotaciologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Autoproexologia; a Desperologia; a Evolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin jovem lúcida e polivalente; as conscins participantes do Grinvex; a conscin prodígio evolutivo; a conscin precoce; a conscin polímata; a conscin erudita.

Masculinologia: o inversor tridotado; o inversor parapsíquico; o inversor intelectual; o inversor comunicólogo; o agente retrocognitor inato; o inversor intermissivista; o inversor cognopolita; o inversor completista; o inversor conscienciólogo; o inversor conscienciômetra; o inversor consciencioterapeuta; o inversor conviviólogo; o inversor duplista; o inversor proexista;

o inversor reeducador; o inversor epicon lúcido; o inversor escritor; o inversor evoluciente; o inversor exemplarista; o inversor tenepessista; o inversor ofiexista; o inversor parapercepciologista; o inversor pesquisador; o inversor projetor consciente; o inversor tertuliano; o inversor verbetólogo; o inversor voluntário; o invexólogo.

Femininologia: a inversora tridotada; a inversora parapsíquica; a inversora intelectual; a inversora comunicóloga; a agente retrocognitora inata; a inversora intermissivista; a inversora cognopolita; a inversora completista; a inversora consciencióloga; a inversora conscienciômetra; a inversora consciencioterapeuta; a inversora convivióloga; a inversora duplista; a inversora proexista; a inversora reeducadora; a inversora epicon lúcida; a inversora escritora; a inversora evoluciente; a inversora exemplarista; a inversora tenepessista; a inversora ofiexista; a inversora parapercepciologista; a inversora pesquisadora; a inversora projetora consciente; a inversora tertuliana; a inversora verbetóloga; a inversora voluntária; a invexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens tridotatus*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tridotação consciencial invexológica *antecipada* = o desenvolvimento da tridotacionalidade na fase de preparação da proéxis, auxiliando na interassistencialidade precoce; tridotação consciencial invexológica *madura* = a utilização harmônica da tridotabilidade na fase executiva da proéxis, auxiliando em neoexperiências interassistenciais de alto nível.

Culturologia: a *cultura da tridotação consciencial*; a *cultura da Invexologia*; a *cultura da tecnicidade*; a *cultura da Interassistenciologia Multidimensional*.

Precocidade. O inversor, ao desenvolver desde a infância as áreas tridotacionais, ao chegar na adultidade poderá ter bagagem e estofa na realização de interassistências avançadas.

Megagescon. A utilização da experiência tridotacional inversiva poderá auxiliar o inversor na concretização da obra magna, visando o autorrevezamento lúcido na próxima vida humana.

Interassistencialidade. A comunicação, intelectualidade e parapsiquismo, quando utilizados em harmonia durante a tarefa do esclarecimento, traz benefícios tanto ao inversor quanto ao assistido.

Conquistas. Conforme a *Invexologia*, eis 30 exemplos, em ordem alfabética, de ganhos evolutivos passíveis de serem conquistados pelo inversor nos 3 setores da tridotação consciencial:

A. Comunicabilidade.

01. **Desenvoltura:** a participação em debates, fomentando e auxiliando na aquisição da desenvoltura comunicativa.

02. **Empatia:** o desenvolvimento da empatia durante a comunicação.

03. **Escrita de artigo:** a redação e apresentação de artigos conscienciológicos, expondo as vivências pessoais.

04. **Escuta:** o saber escutar ativamente durante a comunicação, facilitando o acoplamento com o interlocutor.

05. **Expressão corporal:** a utilização correta da linguagem corporal durante a comunicação, auxiliando na compreensão dos interlocutores.

06. **Extrafisicalidade:** a comunicação interdimensional, auxiliando na interassistencialidade lúcida.

07. **Poliglotismo:** o domínio de novos idiomas, facilitando a comunicação universalista.

08. **Signos:** a utilização de elementos gráficos, a comunicação visual, durante as apresentações, facilitando a compreensão do conteúdo.

09. **Sintaxidade:** a estruturação de frases de maneira correta, utilizando palavras adequadas durante a comunicação, objetivando a tarefa do esclarecimento.

10. **Verbete:** a defesa de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, auxiliando na aquisição de neoexperiências comunicativas, enquanto minipeça interassistencial.

B. Intelectualidade.

11. **Autodidatismo:** a utilização da aprendizagem autônoma para o autoconhecimento.

12. **Biblioteca:** a constituição da biblioteca pessoal especializada, auxiliando na formação de neoideias.

13. **Colégio:** a participação em *Colégio Invisível*, fomentando estudos especializados com a finalidade da escrita tarística.

14. **Dicionário:** o desenvolvimento do dicionário cerebral analógico, propiciando desenvoltura na escrita tarística.

15. **Especialização:** o domínio do conhecimento em determinada especialidade conscienciológica, tornando-se referência em determinado assunto.

16. **Gescons:** a escrita e publicação de gescons (verbetes, artigos e livros), assistindo consciências intra e extrafísicas.

17. **Leitura:** o desenvolvimento da leitura crítica e reflexiva dos conteúdos estudados.

18. **Organização:** o desenvolvimento da organização mental, facilitando a escrita e qualificação de raciocínios lógicos.

19. **Polimatia:** o desenvolvimento da erudição, buscado pelo conhecimento variado, mantendo-se sempre atualizado em diversos conteúdos.

20. **Registro:** a utilização do registro técnico e sistemático das vivências pessoais, possibilitando autorreflexões quanto ao conteúdo.

C. Parapsiquismo.

21. **Deperticidade:** o alcance da desassedialidade permante total na vida intrafísica através da utilização do parapsiquismo lúcido.

22. **Domínio das bioenergias:** a facilidade de instalação do estado vibracional no dia a dia, propiciando o desenvolvimento lúcido do parapsiquismo.

23. **Epicentrismo:** a sustentação de coordenação de atividades voluntárias interassistenciais em grande escala.

24. **Isca gem:** a capacidade em realizar isca gem consciente e encaminhamento de consciências patológicas.

25. **Lucidez:** o desenvolvimento lúcido de fenômenos parapsíquicos utilizados na compreensão da multidimensionalidade e multiexistencialidade.

26. **Ofiex:** a possibilidade de instalação da oficina extrafísica, através de doações de energias e projetabilidade lúcida, após 20 anos de tenepes.

27. **Projetabilidade:** o desenvolvimento técnico da projetabilidade lúcida no decorrer da vida intrafísica, permitindo vivências multidimensionais avançadas.

28. **Sinalética:** o mapeamento das sinaléticas energéticas, auxiliando na capacidade de antecipar possíveis assédios extrafísicos através da captação de sinais extrafísicos.

29. **Tenepes:** a antecipação lúcida da tenepes, através de planejamento e autorganização, capacitando o inversor quanto à interassistência avançada.

30. **Triatleta:** a vivência teática da inversão existencial, tenepes e epicentrismo lúcido durante a vida intrafísica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a tridotação consciencial invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodidata interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
03. **Autodidatismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
05. **Balanceamento tridotaciológico:** Tridotaciologia; Homeostático.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Escrita invexológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Técnica da equivalência tridotacional:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Trinômio estudo-reflexão-metarreflexão:** Parapedagogiologia; Neutro.

O INVERSOR EXISTENCIAL, LEVANDO DE EITO A TRIDOTALIDADE CONSCIENCIAL, PODERÁ ALCANÇAR NEOPATAMARES EVOLUTIVOS AINDA NA ATUAL VIDA INTRAFÍSICA, MÉRITO DECORRENTE DAS CONQUISTAS PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue levar de oito o parapsiquismo, a comunicabilidade e a intelectualidade? Qual das 3 dotações está mais desenvolvida?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.
2. **Frederico**, Lucimara Ribas; *Desenvolvimento do Parapsiquismo desde a Infância: Um Estudo de Caso*; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 7; N. 1; 3 enus.; 2 tabs.; 4 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 109 a 118.
3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos.; 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 213.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

L. F. R.

TRILHA ENERGÉTICA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trilha energética* é o rastro de energias conscienciais (ECs) gravitantes deixadas pela pessoa, ou pessoas, no caminho percorrido habitualmente, apresentando efeitos acumulativos, ao modo da fôrma holopensênica longitudinal, extensa, larga.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *trilha* vem do idioma Latim, *tribulare*, “debulhar com trilho”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *energética* deriva do idioma Francês, *énergétique*, e este do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trilho energético. 2. Caminho energético. 3. Vereda energética. 4. Rastro energético humano. 5. Corredor bioenergético. 6. Pista grafopensênica humana.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *trilha*: *para-trilha*; *trilhada*; *trilhado*; *trilhador*; *trilhadora*; *trilhadura*; *trilhamento*; *trilhar*; *trilharia*; *trilheira*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trilha energética*, *trilha energética simples* e *trilha energética composta* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Trilha energética subumana. 2. Rastro animal subumano. 3. Pista zoopensênica. 4. Rastro luminoso do psicossoma. 5. Corrente extrafísica de energia. 6. Idiossincrasia energética. 7. Insensibilidade bioenergética.

Estrangeirismologia: o *rapport* com o ambiente.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente da sinalética energética pessoal.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem trilhamentos comuns*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal das energias conscienciais; os ortopensenes; a ortopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade.

Fatologia: a trilha energética; a trilha energética despercebida; as correntes de força.

Parafatologia: a paratrilha energética; as energias conscienciais (ECs) gravitantes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicofera da conscin parapsíquica; a fiação das ECs gravitantes; os registros energéticos; os lava-a-jatos energéticos; a trilha energética; a via expressa das ECs; a saturação energética ambiental pela repetição das caminhadas iguais; as assinaturas pensênicas fixadas pela *pré-kundalini*; a moldura energética dos caminhos; os estigmas ambientais; a energosfera psicomotriz; as correntes energéticas permeando o cenário humano; os efeitos catalíticos da trilha energética; a autodiscriminação das ECs; o campo energético da conscin no momento evolutivo; a ignorância quanto à Parageografologia; a trilha energética feminina do jardim; a trilha energética masculina do autódromo; a soldura do energossoma.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensologia.

Enumerologia: a *trilha energética* reta ou sinuosa; a *trilha energética* curta ou longa; a *trilha energética* verde ou asfáltica; a *trilha energética* nova ou antiga; a *trilha energética* prin-

cial ou secundária; a *trilha energética* contaminada ou desassediadora; a *trilha energética* funcional ou atratora.

Binomiologia: o *binômio intrafiscalidade-extrafiscalidade*; o *binômio trilha energética-paratrilha energética*.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração) *contingência-contexto-conjuntura*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo trilha energética / fôrma holopensênica*.

Politicologia: a parapsicocracia.

Filiologia: a energofilia.

Fobiologia: a energofobia.

Holotecologia: a energeticoteca; a parapsicoteca; a energossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafiscologia; a Extrafiscologia; a Energossomatologia; a Pensologia; a Parapercepcologia; a Parafenomenologia; a Mesologia; a Ecologia; a Holochacralogia; a Paisagística.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o energicista; o assimilador energético.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a energicista; a assimiladora energética.

Hominologia: o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trilha energética simples* = as energias conscienciais gravitantes do caminho particular dos moradores no próprio quintal da residência; *trilha energética composta* = as energias conscienciais gravitantes do caminho no parque público.

Taxologia. Segundo a *Cosmoeticologia*, as trilhas energéticas podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Positiva:** sadia, homeostática, cosmoética.
2. **Negativa:** patológica, nosográfica, anticosmoética.

Experimentologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o ideal é andar sempre no mesmo trajeto ou itinerário, seletivo, em função das energias e das formas holopensênicas potencializadas das neoideias, geradas pela trilha energética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trilha energética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Cipriene:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
08. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A TRILHA ENERGÉTICA É COMUM EM TODAS AS PAISAGENS E CENÁRIOS ONDE A HUMANIDADE MOUREJA. A MAIORIA DAS PESSOAS IGNORA A EXISTÊNCIA E NÃO SABE TIRAR PROVEITO DE TAL PARARREALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou alguma trilha energética onde você atua predominantemente? Já extraiu algum benefício de tal trilha energética?

TRILHA MEGAPENSÊNICA DO DOGMATISMO
(MEGAPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trilha megapensênica do dogmatismo* é o conjunto interdependente de megapensenes trivocabulares com unidade semântica própria, capaz de expressar o circuito, percurso ou caminho neuronal, sináptico e parassináptico da manifestação da consciência dogmática, afeita a verdades absolutas, incontestáveis e antipesquisísticas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *trilha* vem do idioma Latim, *tribulare*, “debulhar com trilho”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *dogma* deriva do idioma Latim, *dogma*, “opinião; preceito; dogma”, e este do idioma Grego, *dógma*, “o que nos parece bom; opinião; decisão; decreto”. Apareceu no Século XVIII. O sufixo *ismo* procede igualmente do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. A palavra *dogmatismo* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trilha megapensênica dogmática. 2. Roteiro megapensenoográfico do caminho sináptico dogmático. 3. Percurso grafopensênico antipesquisístico. 4. Megassíntese retromnemônica dogmática.

Neologia. As 3 expressões compostas *trilha megapensênica do dogmatismo*, *abordagem estrutural da trilha megapensênica do dogmatismo* e *abordagem funcional da trilha megapensênica do dogmatismo* são neologismos técnicos da Megapenseniologia.

Antonimologia: 1. Trilha megapensênica da autolucidez. 2. Roteiro megapensenoográfico do caminho sináptico autonômico. 3. Percurso grafopensênico da autocientificidade. 4. Megassíntese retromnemônica intermissiva; autoparamegavinculo intermissivo.

Estrangeirismologia: a moda do *grandstanding* midiático; as *fake news* espalhadas pelos grupos de *WhatsApp*, sem verificação das fontes; a conscin *perinde ac cadaver*; a aceitação passiva do *whole pack* ideológico sem contestar as premissas; os *clichés* culturais; a lavagem cerebral dos *coaches* quânticos; a *anathema sit* latente; o raciocínio *a priori*; o *mindset* dos defensores dos políticos envolvidos com escandalos de corrupção; a *jihad*; a *Banalität des Bösen*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento retrografopensênico.

Megapenseniologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares sintetizando o assunto: – *Dogma: repressão intelectual. Inexiste dogma evolutivo. Dogma: sofisma garantido. Dogmatismo significa impotência. Megapensene: curativo criativo.*

Coloquiologia: a postura de *papagaio de pirata*, repetindo os *chavões* do grupo.

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Creio porque é absurdo* (Tertuliano de Cartago, 160–220). *Acredito que o branco que eu vejo é negro, se a hierarquia da igreja assim o tiver determinado* (Inácio de Loyola, 1491–1556).

Ortopensatologia: – “**Megapensene.** Não se engane: compor 1 **megapensene trivocabular**, devido à síntese cognitiva que ele encerra, pode ser mais difícil do que redigir o texto prolixo de 10 linhas sobre o assunto”.

Filosofia: a Holofilosofia Teática.

II. Fatuística

Penenologia: a trilha megapensênica do dogmatismo; o holopensene pessoal da Heurística grafopensênica; o holopensene pessoal subjugado; o holopensene pessoal subjugador; os fobopensenes; a fobopensenedade; os estultopensenes; a estultopensenedade; os inculcopensenes; a inculcopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os pedopensenes; a pedopensenedade; os ectopensenes; a ectopensenedade; os credopensenes; a credopensenedade; os bradipensenes; a bradipensenedade; os tautopensenes; a tautopensenedade; os repensenes; a repensenedade; os pseudopensenes; a pseudopensenedade; os mimopensenes; a mimopensenedade; os arrogopensenes; a arrogopensenedade; os betapensenes; a betapensenedade; os belicopensenes; a belicopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade reciclogênica; os megapensenes; a megapensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os ortopensenes inortodoxos;.

Fatologia: a listagem técnica de megapensenes trivocabulares expondo a trajetória do circuito neuronal anticientífico; a síntese gráfica do pensamento antípoda à relatividade de percepções, interpretações e condutas; o caminho cognitivo da lavagem cerebral representado pelo conjunto de megapensenes; o procedimento mentalsomático para pesquisa das automimeses dogmáticas; a interassistencialidade grupocármica por meio da imersão intelectual quanto à mentalidade dogmática; o modelo mentalsomático expondo as raízes cognitivas do autoritarismo; o dogma enquanto recurso do raciocínio subcerebral; as ideologias, institucionalizadas ou não, materializando os dogmas na Socin; a ressignificação das habilidades dos antigos bardos; a dispensa de ritos e liturgias pela tecnicidade mentalsomática; a elaboração de megapensenes evidenciando a reciclagem gráfica da escrita poética; a coesão intraconsciencial precedendo a coesão textual e grupal; o poder evolutivo da escrita; a autocrítica literária; a autolucidez; o autodiscernimento; o autempoderamento consciencial.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as manipulações extrafísicas; o fato de a projeção lúcida ser considerada prática perigosa no Espiritismo; os parajulgamentos públicos da Baratrofera; a interpretação dogmática de parafenômenos constituindo a hipótese do engano parapsíquico na origem das religiões; a visualização projetiva de trilhas megapensênicas; a atuação dos amparadores extrafísicos na orientação de reciclagens críticas; a escrita parapsíquica no autodesassédio mentalsomático; a formulação de megapensenes trivocabulares enquanto recurso mnemônico para recuperação da matriz mental dogmática nos trabalhos extrafísicos após a dessoria; o parapsiquismo intelectual; os parafenômenos mentaisomáticos descortinando a pararealidade; as evocações de retrogrupos; a catálise da interassistência extrafísica a bolsões religiosos, místicos, monárquicos, militares, políticos, jurídicos e artísticos dogmáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo subcérebro dominante–intelecto dogmático*; o *sinergismo opressor-oprimido*; o *sinergismo subjugação-arrogância*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo medo da autorrefutação–medo de pensar*.

Principiologia: o *princípio de falar sem fazer*; o *princípio da impecabilidade papal*; os *princípios jurídicos* utilizados para fins egoicos; o *princípio autoritário do centralismo democrático*; o *princípio da descrença (PD)*; os *princípios da Ortopensologia*.

Codigologia: os *retrocódigos existenciais dogmáticos do intermissivista*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* supostamente perfeito, mas sem teática.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria do conhecimento*; as *teorias falsas*; as *teorias da conspiração*; a *teoria da dissonância cognitiva*; a *teoria da neuroplasticidade*.

Tecnologia: a *técnica da elaboração de megapensenes trivocabulares*; a *técnica da tepenes*; a *técnica da escrita autodesassediadora*; a *técnica da autopesquisa antonímica*; a *técnica da expansão sinonímica*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica do espantalho argumentativo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Efeitologia: os *efeitos das crenças*; o *efeito manada*; os *efeitos interprisivos dos grupos dogmáticos*; os *efeitos antievolutivos dos autodogmas*; os *efeitos multidimensionais e evolutivos da ortografopenicidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da reflexão quanto às retrossinapses dogmáticas*.

Ciclogia: o *ciclo pressuposto cristalizado-viés de confirmação*; o *ciclo percepção enviesada-subjetivação emocional-elaboração equivocada-intersubjetivação autoritária*; o *ciclo interação cognitiva-contaminação cognitiva-barganha cognitiva*; o *ciclo neuronal acionamento conjunto-estruturação conjunta*.

Enumerologia: os *dogmas religiosos*; os *dogmas filosóficos*; os *dogmas políticos*; os *dogmas militares*; os *dogmas artísticos*; os *dogmas jurídicos*; os *dogmas científicos*. A *tibieza*; a *acomodação*; a *passividade*; a *vassalagem*; a *ilogicidade*; a *teimosia*; a *soberba*. A *legitimidade de dominar*; o *direito de perseguir*; a *liberdade de hostilizar*; a *prerrogativa de maltratar*; a *faculdade de violentar*; o *poder de aniquilar*; a *garantia de possuir*.

Binomiologia: o *binômio Excepcionalismo-Teoterrorismo*; o *binômio dogma-sujeição*; o *binômio caça às bruxas-caça aos comunistas*; o *binômio Reforma-Contra-Reforma*; o *binômio Guerra Santa-Guerra ao Terror*; o *binômio Identitarismo-Stalinismo*; o *binômio ouvidos moucos-fonemas surdos*.

Interaciologia: a *interação livro sagrado-livro proibido*; a *interação conteúdo-forma aplicada à Interassistenciologia Grupocármica*; a *interação palavra-intraconsciencialidade*.

Crescendologia: o *crescendo medo-violência*; o *crescendo poema-megapensene trivocabular*; o *crescendo Catolicismo-Comunismo-Conscienciocentrismo*; o *crescendo retroego-neo-ego*.

Trinomiologia: o *trinômio Talebā-Estado Islâmico-Boko Haram*; o *trinômio formalismo-ritualismo-perfeccionismo*; o *trinômio insegurança-autorrepressão-inautenticidade*.

Polinomiologia: a *juventude irrefletida manifestando o polinômio inexperiência-inconformismo-arrogância-dogmatismo*; os *megapensenes autorredigidos podendo expor nuances do polinômio pseudosuperioridade moral-politicamente correto-patrolhamento ideológico-Totalitarismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo rigidez cognitiva / flexibilidade cognitiva*; o *antagonismo técnica / dogma*; o *antagonismo autodogmatismo / autabsolutismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da racionalização de base emocional*; o *paradoxo do relativismo absoluto do pós-Modernismo*; o *paradoxo forma mínima-conteúdo máximo*; o *paradoxo de o megapensene ser cosmoético mesmo evidenciando a patologia*.

Politicologia: a *autocracia*; a *plutocracia*; a *mitocracia*; a *aristocracia*; a *democracia*; a *teocracia do Vaticano e de Israel*; a *cognição dogmática sustentando a expansão política dos impérios belicistas no Século XXI*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei da autoridade*; a *lei do mais forte*; a *lei de talião*; a *dogmática enquanto propriedade ínsita do Direito Positivo*; a *lei da atração dos afins*.

Fobiologia: a *fatofobia*; a *neofobia*; a *atelifobia*.

Sindromologia: a *síndrome do pequeno poder*; a *síndrome da dominação*; a *síndrome do justiceiro*.

Mitologia: o *mito de as estátuas gregas e romanas serem da cor branca sustentado por muitos intelectuais no Século XIX para não perderem o falso ideal apolínico da estética clássica*.

Holotecologia: a *dogmaticoteca*; a *abstrusoteca*; a *mitoteca*; a *cognoteca*; a *neuroteca*; a *politicoteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Megapensenologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Comunicologia*; a *Holomnemossomatologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Serixologia*; a *Paradireitologia*; a *Intermissiologia*; a *Autoparamegavinologia*; a *Ideologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a turma de magistrados; o coletivo do movimento estudantil; o grupo de trabalhadores rurais sem teto; a massa de manobra; a conscin antivacina; a conscin trancada; a consréu transmigrada; a consréu ressomada; a consciex parapsicótica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cética-otimista-cosmoética (COC).

Masculinologia: o terraplanista; o negacionista histórico; o negacionista climático; o ortodoxo; o sionista; o academicista; o cientista materialista; o marxista; o beato; o padre; o sacerdote; o *santinho*; o manipulador; o médium; o bardo; o poeta; o sofista; o advogado; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o comunicólogo; o megapensenografologista; o sínteta; o agente retrocognitor; o maxidissidente ideológico; o escritor; o exemplarista; o evocador interassistencial; o tertuliano; o verbetógrafo; o cientista de si mesmo; o holomemorialista.

Femininologia: a terraplanista; a negacionista histórica; a negacionista climática; a ortodoxa; a sionista; a academicista; a cientista materialista; a marxista; a beata; a madre; a sacerdotisa; a *santinha*; a manipuladora; a médium; a poetisa; a sofista; a advogada; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a comunicóloga; a megapensenografologista; a sínteta; a agente retrocognitora; a maxidissidente ideológica; a escritora; a exemplarista; a evocadora interassistencial; a tertuliana; a verbetógrafa; a cientista de si mesma; a holomemorialista.

Hominologia: o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens sugestionabilis*; o *Homo sapiens temerarius*; o *Homo sapiens heteronomus*; o *Homo sapiens sanctificatus*; o *Homo sapiens petreus*; o *Homo sapiens apriorota*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens inflexibilis*; o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens megalomaniacus*; o *Homo sapiens militantis*; o *Homo sapiens hostilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *abordagem estrutural da* trilha megapensênica do dogmatismo = aquela voltada para o estudo dos aspectos formais, estilísticos e metodológicos; *abordagem funcional da* trilha megapensênica do dogmatismo = aquela voltada para o estudo dos aspectos substanciais, conteudísticos e etológicos.

Culturologia: a *cultura conscienciográfica*; a *cultura da autolucidez consciencial*.

Complexidade. Na ótica da *Conscienciologia*, a autocognição é fruto de processo ultracomplexo, derivando das múltiplas interações do microuniverso com as realidades interiores e exteriores à consciência, em diferentes veículos de manifestação, dimensões e existências, ao longo do périplo evolutivo.

Sinapses. Pela *Neurociência*, diante de estímulos internos ou externos, os neurônios acionados em conjunto se estruturam conjuntamente, fixando caminhos ou trilhas sinápticas.

Parassinapses. Analogamente, na *Paracerebrologia*, tais sinapses, quando recorrentes, tendem a fixar parassinapses e condicionar padrões de pensamento, sentimento e comportamento frente aos estímulos de mesma natureza.

Megapensenes. Enquanto síntese gráfica capaz de condensar em poucas palavras grande campo de significados, o conjunto de minifrases trivocabulares pode ser forma gráfica para representar padrões pensênicos arraigados e trilhas parassinápticas fixadas na manifestação consciencial.

Trilha. Eis, por exemplo, conjunto de 15 megapensenes, dispostos em ordem lógica, ilustrando possível trilha parassináptica do dogmatismo:

01. **Personalidade pusilânime:** *Antimaturologia*.

02. **Pensamento preguiçoso:** *Antiesforçologia.*
03. **Paradigma peremptório:** *Antidescrenciologia.*
04. **Prescrição proibitiva:** *Antiparadireitologia.*
05. **Pacto passivo:** *Antiliberopensenologia.*
06. **Parâmetro perfeito:** *Antirrealismologia.*
07. **Premissa pétrea:** *Antirrefutaciologia.*
08. **Percepção presumida:** *Antilucidologia.*
09. **Prosa pseudorracional:** *Antilogicologia.*
10. **Procedimento perro:** *Anticonfiaciologia.*
11. **Presença presa:** *Antiautenticologia.*
12. **Posicionamento padrão:** *Anticriticologia.*
13. **Predicado prepotente:** *Antiuniversalismologia.*
14. **Propósito proselitista:** *Anticosmoeticologia.*
15. **Prerrogativa persecutória:** *Antifraternologia.*

Confor. Pela *Conformaticologia*, todos os megapensenes trivocabulares da trilha do dogmatismo possuem 3 itens fixos, dispostos logicamente:

1. **Substantivo:** primeiro item, expressando 1 atributo ou faculdade das consciências.
2. **Adjetivo:** segundo item, expressando 1 qualificativo nosográfico deste aspecto.
3. **Antilogia:** terceiro item, paradoxal, expressando a incoerência evolutiva por meio da quebra da coerência interna do pilar (*logia*).

Autexegese. Para análise autoconscienciométrica antidogmática, é sugerido ler a trilha megapensênica do dogmatismo de modo autexegético, cotejando fatuísticas pessoais pretéritas com interpretações racionais presentes, a fim de identificar comportamentos e crenças ainda disfuncionais.

Recin. Aos pesquisadores interessados na recin dos resquícios do autodogmatismo, há, no interior de cada megapensene compondo possível *trilha parassináptica do dogmatismo*, possibilidade de abertura de nova *trilha de reciclagem* a partir de abordagem antonímica do qualificativo nosológico e da antilogia.

Terapeuticologia. Por exemplo, para reciclar o *propósito proselitista* (intencionalidade doutrinadora), é possível *trilhar o caminho* do estudo autocrítico do *propósito esclarecedor* ou do *propósito assistencial*, no âmbito da Autocosmoeticologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trilha megapensênica do dogmatismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
03. **Bardo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
04. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
05. **Categorização de megapensenes trivocabulares:** Megapensenologia; Neutro.
06. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.
07. **Inversão ideológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
08. **Linguagem dogmática:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Macarthismo:** Politicologia; Nosográfico.
10. **Megapensene trivocabular:** Megapensenologia; Neutro.
11. **Militância política:** Antipoliticologia; Nosográfico.
12. **Modelo mentalsomático:** Comunicologia; Neutro.

13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sincronicidade retrocognitiva:** Seriexologia; Neutro.
15. **Verpon retrocognitiva:** Verponologia; Homeostático.

O ESTUDO DA TRILHA MEGAPENSÊNICA DO DOGMATISMO FAVORECE A FORMAÇÃO DE NEOTRILHA SINÁPTICA ANTIDOGMÁTICA PELA CONSCIN LÚCIDA, PREVENINDO A REINCIDÊNCIA DE RETROPOSTURAS AUTOMIMÉTICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a utilização técnica dos megapensenes trivocabulares na autopesquisa conscienciológica? Qual item da trilha megapensênica do dogmatismo você ainda manifesta?

Bibliografia Específica:

1. **Arden, John;** *Vitalize seu Cérebro: Seja Produtivo e Feliz pela Vida Inteira (The Brain Bible: How to Stay Vital Productive and Happy for a Lifetime)*; 310 p.; 9 caps.; revisores Julio Talhari; & Crayon Editorial; trad. Carlos Leite da Silva; 1 microbiografia; 1 *website*; 23 x 16 cm; br.; *Figurati*; Barueri, SP; 2015; página 42.
2. **Luz, Marcelo da;** *Antidogmatismo e Saúde Consciencial*; Artigo; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Ano 1; N.1; Foz do Iguaçu, PR; *Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*; 2012; páginas 84 a 87.
3. **Idem;** *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 24 a 356.
4. **Nahas, Jacqueline.** *Antidogmatologia Esboçante: Análise do Dogmatismo e Identificação dos Resquícios Dogmáticos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 21; N. 2; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2017; páginas 177 a 189.
5. **Strachicini, Wagner;** *Consciência Antidogmática: Reciclagem de Ideias Dogmáticas da Ciência, Filosofia e Religião pela Conscienciologia*; pref. Dayane Rossa; & João Paulo Costa; revisores Erotides Louly; *et al.*; 386 p.; 3 seções; 18 caps.; 37 epígrafes; 46 enus.; 1 foto; 1 *E-mail*; 3 tabs.; glos. 150 termos; 1 microbiografia; 52 filmes; 31 vídeos e audiolivros, 94 infografias; 865 refs.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 15 a 327.
6. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.261.
7. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 169.

Webgrafia Específica:

1. **Kriezis, Elisa;** *Como o Mito de Estátuas Gregas Brancas alimentou Falsa Ideia de Superioridade Europeia*; Artigo; *BBC News Brasil*; Revista; Londres; UK; 09.05.21; 22 fotos; 1 *website*; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-56723825>>; acesso em: 28.11.21; 16h40.

I. M. F.

TRILOGIA SERIEXOLÓGICA (SERIEXOMETRIA)

I. Conformática

Definologia. A *trilogia seriexológica* é o conjunto interdependente, crescente e prioritário de 3 marcos existenciais fundamentais da conscin lúcida ao longo do périplo holobiográfico, sendo composta pela retrovida crítica, pela vida humana imediatamente anterior ao *Curso Intermissivo* (CI) e a vida maxiproexológica atual.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *trilogia* é proveniente do idioma Grego *trilogía*, “trilogia; conjunto de três tragédias”. Surgiu em 1881. O vocábulo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encadeamento; fieira; fiada; série de objetos”. Apareceu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Tripé seriexológico. 2. *Trinômio seriexológico*. 3. Trinca multiexistencial. 4. Conjunto ternário de existências-chave.

Neologia. As 4 expressões compostas *trilogia seriexológica*, *trilogia seriexológica ignorada*, *trilogia seriexológica semiconsciente* e *trilogia seriexológica lúcida* são neologismos técnicos da Seriexometria.

Antonimologia: 1. Vida automimética. 2. Vida trancada. 3. Robéxis. 4. Trilogia musical.

Estrangeirismologia: a autolucidez crescente quanto ao *timeline* multiexistencial.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento holomnemônico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Seriexologia Lúcida; os holomnemopenses; a holomnemopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os rastros pensênicos; a investigação das fôrmas holopensênicas; o confronto entre o materpensene da retrofamília nuclear e o da atual indicando as bases do materpensene pessoal; o holopensene pessoal da autevolatividade lúcida; o holopensene da autossuperação consciencial.

Fatologia: o aumento da compreensão da seriéxis humana; a vida atual enquanto reflexo da fieira seriexológica; a pesquisa do autoconscienciograma sob o prisma holobiográfico; o inventário etológico revelando as raízes paragenéticas; as repetições conviviológicas insuspeitas; os fortes interesses pessoais atuais com bases multimilenares; as excursões para pesquisas retrocognitivas; o fato de ninguém encontrar outrem pela primeira vez; o estudo da árvore genealógica pessoal; as investigações autopesquisísticas atuais denunciando o périplo evolutivo; a recuperação de trafores ociosos; o fato constrangedor de muitos intermissivistas de hoje terem convivido com evolucionólogos e Serenões em vidas passadas e terem perdido tempo com acomodações, despriorizações e desviacionismos emociogênicos; o empenho pessoal e grupal na obtenção da cosmovição holobiográfica (Parapercucienciologia).

Parafatologia: a trilogia seriexológica; a retrovida crítica; a vida pré-CI; a vida pós-CI; os 3 marcos seriexológicos fundamentais para melhor compreender as necessidades evolutivas ego, grupo e policármicas atuais; o entrosamento interexistencial lúcido; a holocarmalidade teáti-

ca; a intermissiometria qualificando o aproveitamento da vida maxiproexológica; o megadesafio do intermissivista; o *Leitmotiv* holobiográfico; o talvezue holorressomático; o olhar seriexológico; a memória para-histórica; os paraolhos das testemunhas extrafísicas ex-convivas pessoais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ampliando a lucidez parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica de base retrocognitiva; o auxílio fundamental do amparador extrafísico de função nos estudos da seriéxis pessoal e alheia; as evocações técnicas potencializando a assistência extrafísica; a Noite de Gala Mnemônica enquanto *retrocognitarium* grupal capaz de fazer reviver velhos hábitos sob novos olhares; o *Curso Intermisso* enquanto divisor de águas na manifestação consciencial; os preparativos intra e extrafísicos para a consciência ter mérito de ser convidada ao primeiro CI; o parafato de a neoverpon *retrossenha* não ter sido estudada no CI da primeira geração de intermissivistas; a tenepes propiciando ambiente evocador da paraprocedência pessoal; a desperticidade na condição de conquista magnoproexológica; os cons magnos adordecidos; a futura retrocognição cognopolitana; a megagescon autorrevezamental coroando o compléxis pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparapsiquismo-automnemossomaticidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia).

Codigologia: a construção do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ao longo da seriéxis.

Principiologia: o *princípio da manutenção cognitiva interexistencial* (Paracerebrologia).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificado durante o labor seriexológico.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons; a teoria do esbregue evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal; a técnica de análise da retrovida crítica*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Associação Intenacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: o *efeito acumulativo das experiências conscienciais*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses de vida em vida e paraneossinapses de intermissão em intermissão*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade; o *ciclo holorressomático pessoal e grupal*.

Enumerologia: o *esbregue seriexológico; o acordar seriexológico; a autorreflexão seriexológica; a autocrítica seriexológica; a tarefa seriexológica; a infiltração seriexológica; a recomposição seriexológica*.

Binomiologia: o *binômio seriéxis-consciência*.

Interaciologia: a *interação tarefa seriexológica-programação existencial*.

Crescendologia: o *crescendo lucidez retrocognitiva-autorrevezamento multiexistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio seriexológico antepassado de si mesmo-personalidade consecutiva-personalidade atual* (trio ínsito).

Polinomiologia: o *polinômio CI-ressoma-proéxis-compléxis-neointermissão*.

Antagonismologia: o *antagonismo vidas encadeadas / automimeses patológicas*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei de ação e reação; a lei do fluxo cósmico*.

Filiologia: a *retrofilia; a proexofilia; a priorofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a cogniofilia; a evoluciofilia*.

Sindromologia: a *profilaxia quanto à síndrome da subestimação existencial* (incompletismo existencial).

Holotecologia: a retrocognoteca; a sinaleticoteca; a mnemoteca; a futuroteca; a parassocioteca; a ressomatoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexometria; a Seriexologia; a Autorrevezamentologia; a Holomnemossomatologia; a Retrocogniciologia; a Parageneticologia; a Multiproexologia; a Holobiografologia; a Paraprospectivologia; a Holorressomatologia; a Holossomatologia; a Grupocarmologia; a Cronoevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a autocobaia seriexológica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex.

Masculinologia: o agente autorretrocognitor; o atacadista consciencial; o investigador-ator; o pesquisador-sensitivo; o homem racional; o voluntário assistencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o seriexólogo.

Femininologia: a agente autorretrocognitora; a atacadista consciencial; a investigadora-atriz; a pesquisadora-sensitiva; a mulher racional; a voluntária assistencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trilogia seriexológica *ignorada* = o desconhecimento, por parte do intermissivista, dos principais marcos holobiográficos pessoais; trilogia seriexológica *semiconsciente* = a lembrança ou recesso, por parte do intermissivista, da retrovida crítica ou da vida pré-CI; trilogia seriexológica *lúcida* = a lembrança ou recesso, por parte do intermissivista, dos 3 marcos holobiográficos pessoais.

Culturologia: a cultura da Autoconscientização Seriexológica.

Mudança. Considerando a *Experimentologia*, toda e qualquer existência humana é composta por etapas divisórias, mais ou menos demarcadas, onde há mudança na manifestação pessoal. Tal realidade pode ser observada no contexto somático, escolar, institucional, social, matrimonial, dentre outros.

História. Do mesmo modo, ao longo da História pode-se observar momentos de quebra, cisão ou divisão no *status quo* da estrutura dos valores políticos, sociais, culturais, religiosos, filosóficos, tecnológicos ou científicos vigentes, passando a vigorar novo modo de pensar ou realizar determinadas tarefas.

Marcos. Conhecidos como dissidência, reforma, renovação ou revolução, tais episódios representam choques de mentalidades (fronteiras pensenológicas) capitaneados pelo aparecimento de novas ideias cujo resultado, em geral, acaba reformulando o paradigma vigente. Desse modo, funcionam como verdadeiro divisor de águas na História das Civilizações.

Seriéxis. Analogamente, no contexto da *Seriexologia*, a consciência em evolução atravessa momentos de quebra das próprias crenças, fruto de experiências pessoais capazes de fazê-la questionar os próprios valores e convencê-la quanto à mudança de rota em prol da Cosmoética.

Curso. No âmbito da *Grupocarmologia*, ao duvidar do acerto das antigas escolhas, a consciência perpassa, ao longo das vidas, as fases de interprisão, vitimização, recomposição, libertação e policarmalidade quando adentra, de modo mais substancial, o holopense da Sereologia Teática.

Responsabilidade. Sob a ótica da *Paracronologia*, a trilogia seriexológica é a reunião de 3 vidas decisórias no sentido de a consciência compreender o mecanismo da Evolução e assumir o quinhão pessoal de responsabilidade perante os compassageiros de destino.

Fases. Tendo por base a *técnica das ideias afins*, eis a seguir, na ordem temporal dos acontecimentos, os 3 marcos holobiográficos e respectivas características fundamentais:

1. **Retrovida crítica:** a retroexistência marcante onde houve nítido predomínio das boas intenções, porém ainda sem conclusões satisfatórias quanto à Cosmoética; o fato de deixar iniciais evolutivas promissoras inacabadas; o predomínio das emoções protorreptilianas engolindo as manifestações mentaisomáticas esboçantes; as omissões deficitárias óbvias; a exacerbação dos autotrafes; o emprego errado dos próprios trafores; o estigma do quase-acerto ou do megaerro; o momento da inflexão pessoal na espiral evolutiva; a centelha de autocriticidade mais pura na fase final da vida ou na intermissão seguinte; a base da retrossenha pessoal; o fato de a retrovida crítica ter ocorrido entre 3 séculos e 3 milênios, porém com predomínio dos últimos 5 séculos para a maioria dos intermissivistas atuais; a base existencial (plote) da atual proéxis.

2. **Vida pré-CI:** a vida vivida séculos após a retrovida crítica e cujo saldo representa o conjunto dos esforços conscienciais obtidos desde então; a existência com percentual razoável de completismo; a retomada, mesmo instintual, dos retrotrafores e retotrefas da vida crítica; as possíveis (prováveis) vidas anteriores na condição de vítima a fim de acelerar a recomposição grupocármica pessoal; a assistência de equipex especializada nas vidas anteriores visando liberar o futuro intermissivista; o fato de a vida pré-CI ter ocorrido, na média da maioria dos intermissivistas, entre o Século XIX e primeira metade do Século XX; os trafores pessoais enquanto *vou-cher* de entrada no CI.

3. **Vida maxiproexológica:** a vida pós-CI; a concretização das lições intermissivas; o treinamento para entrada no *ciclo multiexistencial da atividade* (minipeça); o aumento do senso grupocarmológico; a ampliação das frentes de atuação pessoal visando à Atacadismologia; a assunção da autorresponsabilização evolutiva (paradever intermissivo); a doação pessoal através da Voluntariadologia Conscienciológica; as afinidades interconscienciais atuais refletindo a retrovida crítica; o palco existencial atual retratando antigos melodramas, comédias e aventuras, porém 1 ponto acima na espiral evolutiva; o aumento do número de personalidades consecutivas autolúcidas amarrando as pontas da manifestação seriexológica e servindo de cobaia (estudo de caso) aos demais intermissivistas; o engajamento maxiproexológico, hoje rumo ao compléxis, a fim de assumir a liderança interassistencial amanhã (Neointermissiologia).

Síntese. Dedicar-se às pesquisas da trajetória holobiográfica pessoal potencializa a lucidez quanto às faltas cometidas no passado perante outras consciências e a ociosidade dos talentos pessoais. Tais realidades predisõem, na prática, à qualificação da interassistencialidade grupocármica por meio do autoparapsiquismo teático (Tenepessologia).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trilogia seriexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Apreensibilidade parapsíquica retrobiográfica:** Seriexologia; Neutro.
03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.
04. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
05. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.

06. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
07. **Detalhamento retrocognitivo:** Seriexologia; Homeostático.
08. **Dividendo da personalidade consecutiva:** Seriexometria; Homeostático.
09. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
10. **Excerto retrobiográfico:** Retrobiografologia; Neutro.
11. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Leitmotiv holobiográfico:** Seriexologia; Neutro.
13. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
14. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
15. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.

A TRILOGIA SERIEXOLÓGICA REPRESENTA OS PILARES HOLOBIOGRÁFICOS MAIS ÚTEIS PARA O INTERMISSIVISTA, HOMEM OU MULHER, ADMITIR OS ERROS DO PASSADO E ASSUMIR, DE FATO, AS RÉDEAS DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem investigando a própria trajetória holobiográfica? Quais os resultados maxiproexológicos derivados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.471 a 1.473.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

P. F.

TRINÔMIO ARROGÂNCIA-COMPETIÇÃO-OSTENTAÇÃO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio arrogância-competição-ostentação* é a conjunção das 3 posturas conscienciais egoicas, assentadas no privilégio, na concorrência e na autoimagem de superioridade, fundamentada na ausência de autoconfiança, carência de reconhecimento e necessidade de aprovação externa.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. O termo *arrogância* deriva também do idioma Latim, *adrogantia* ou *arrogantia*, “arrogância; bravata; insolência; pretensão orgulhosa”, de *adrogans*, particípio presente de *adrogare*, “interrogar; adotar; perfilhar; unir”. Surgiu no Século XV. A palavra *competição* vem do mesmo idioma Latim, *competere*, “lutar; procurar ao mesmo tempo”, constituído pelo prefixo *com*, “junto”, e *petere*, “disputar; procurar; inquirir”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *ostentação* provém igualmente do idioma Latim, *ostentatio*, “ação de mostrar, de dar a ver”, derivado de *ostendere*, “mostrar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Trinômio soberba-confronto-pompa*. 2. *Trinômio empáfia-concorrência-exibicionismo*. 3. *Tríade da presunção-rivalidade-vanglória*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio arrogância-competição-ostentação*, *trinômio arrogância-competição-ostentação mínimo* e *trinômio arrogância-competição-ostentação máximo* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. *Trinômio autoconfiança-interassistência-autoconscientização multidimensional (AM)*. 2. *Trinômio autenticidade-cooperação-modéstia*.

Estrangeirismologia: o *status quo* aparente; as *difficiles nugae*; o *gap* no autodiscernimento; o *locus* de controle externo; o querer ser *primus inter pares*; o *show* egocêntrico; o predomínio do *stricto sensu*; a demanda pela *glasnost*; a ausência da *open mind*; a distância do *substractum* consciencial; o exemplarismo do *self made man*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autenticidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Arrogância: altivez reducionista. Existe arrogância discreta.*

Coloquiologia: – *Quanto maior a altura, maior a queda.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoimagem idealizada; os patopensenes; a patopensenedade; os antipensenes; a antipensenedade; os monopensenes; a monopensenedade; o carregamento do *sen* dos autopensenes; a falta de espontaneidade na expressão dos autopensenes; a minimização excessiva dos exopensenes perante a exaltação dos autopensenes; o holopensene pessoal aberto ao diálogo.

Fatologia: a arrogância enquanto princípio pessoal; a competição na condição de meio; a ostentação enquanto fim; a realidade íntima abafada pela vaidade; a falta de reconhecimento dos próprios trafores e realizações; a intimidação pessoal diante do próximo; o narcisismo expresso no *trinômio empáfia-concorrência-exibicionismo*; a preocupação em integrar algum tipo de elite social, econômica, étnica, cultural ou intelectual; o apriorismo; a oposição microinteresse-maxiproéxis; as diversas formas de maniqueísmo; o clichê novelesco do conflito mocinho modesto *versus* malvado arrogante; a cópia infiel das fórmulas do sucesso alheio; o desvirtuamento da bússola intraconsciencial; o foco nos resultados imediatos; as atividades de lazer utilizadas enquanto válvula de escape entorpecedora; a necessidade de receber reconhecimento; a demanda egocêntri-

ca pela satisfação de plateia real e / ou imaginária fomentando a *tríade da presunção-rivalidade-vanglória*; os elogios engrandecedores; o imaginário pessoal alimentando a própria vaidade; o tempo perdido em devaneios autengrandecedores; a dificuldade em ouvir críticas; as frustrações íntimas na supervalorização dos erros; a dificuldade de perceber o universo multifacetado dos acontecimentos devido ao egocentrismo; a falta de motivação assistencial; o parapsiquismo limitado pelo egocentrismo; a alienação em relação à evolução consciencial; as pseudovitórias retroalimentadoras do perfil nosográfico; a crise existencial inevitável perante o autodiagnóstico da patologia narcísica; a melin evitável; o ato de aprender a abrir mão do supérfluo; a atitude de *tirar o time de campo*; a revisão da própria intencionalidade; a reciclagem intraconsciencial; a reciclagem existencial; o abertismo consciencial; o ato de *respirar novos ares*; a renovação da convivência pela ausência de competitividade, arrogância e ostentação; os ajustes proexológicos; o reencontro consigo mesmo; a caminhada evolutiva; o autêntico reencontro entre os companheiros de jornada superando arrogâncias e ostentações inócuas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo restrito; a multidimensionalidade fragmentada; a afinidade com os guias amauróticos extrafísicos; a melex altamente evitável mediante a superação do *trinômio arrogância-competição-ostentação*; a autorrenovação explicitada na renovação da psicofera; a recin prioritária ampliando a afinidade com amparadores extrafísicos; a intensificação dos acoplamentos energéticos interassistenciais; a paraidentidade intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico competidor-competição*; o *sinergismo conscin obnubilada-guia amaurótico extrafísico*; o *sinergismo motivação egoica-estratégia instintiva-objetivo fútil*.

Principiologia: o *princípio do primeiro passo decisivo*; o *princípio da sustentabilidade homeostática contínua*.

Codigologia: a revisão do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da automimese deficitária*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da reciclagem existencial*; a *teoria do ciclo virtuoso*.

Tecnologia: as *técnicas da autoconscienciometria* auxiliares no autenfrentamento das próprias patologias; as *técnicas da Autoconsciencioterapia* disponíveis à conscin motivada quanto às autorreciclagens; a *técnica da autobiografia consciencial*; a *banana technique*; as *técnicas pró-abertismo consciencial*; a *listagem técnica de trafores, trafores e trafois*; as *técnicas de desenvolvimento da autoconfiança e da autenticidade consciencial*; a *técnica da aplicação da bússola consciencial* auxiliar na retomada das diretrizes da proéxis; a *técnica do reconhecimento e correção imediata do erro*; a *técnica do abertismo interassistencial*; as *técnicas de afinização com os amparadores extrafísicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito contagiante da competitividade instintiva*; os *efeitos dos instintos no pensamento do Homo sapiens*; o *efeito energossomático do predomínio do sexochakra, do umbilicochakra e do cardiochakra*; os *efeitos nocivos do trinômio arrogância-competição-ostentação na convivência grupocármica*; os *efeitos da autoimagem distorcida na escolha de prioridades*; os *efeitos impactantes dos exemplarismos interassistenciais de colegas evolutivos*; os *efeitos*

salutares da autorretratação pública multidimensional; os efeitos positivos da autorrenovação cosmoética na autodefesa bioenergética; os efeitos potencializadores da interassistencialidade a partir das autoneoverpons; os efeitos aceleradores das recins prioritárias na proéxis pessoal e grupal.

Neossinapsologia: as *retrossinapses anacrônicas* dificultando a criação de *neossinapses*; a *autoimagem deslocada* afunilando a formação de *neossinapses*; as *paraneossinapses intermissivas* injetando reformulações *neossinápticas*; as *neossinapses oriundas dos atendimentos consciencioterápicos*; as *neossinapses recicladoras* promovidas pelo *desassédio mentalsomático*; a *assunção da identidade intermissiva* no *binômio neossinapses-paraneossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo arrogar-competir-ostentar*; o *ciclo ascensão-apogeu-queda*; o *ciclo autoconsciencioterapêutico*; o *ciclo autopesquisístico*; o *ciclo instintivo mimese deficitária-saturação-estagnação-autorrenovação forçada*; o *ciclo evolutivo autoconsciente traforismo-interassistência-amparalidade*.

Enumerologia: a *automotivação para a competição*; o *peso da competição*; as *marcas da competição*; o *enredo da competição*; o *clima de competição*; a *falta de sentido da competição*; o *ato de colocar a interassistência acima da competição*. A *semente da arrogância*; o *expansionismo da arrogância*; os *excessos da arrogância*; as *contradições da arrogância*; a *facilidade de perceber nos outros a arrogância*; a *autocrítica sadia sobre a arrogância*; a *autolibertação da arrogância*.

Binomiologia: o *binômio guia amaurótico-conscin megalomaníaca*; o *binômio tecnologia supervalorizada-consciencialidade subvalorizada*; o *binômio desejar ser rejeitado-rejeitar ser acolhido*; o *binômio ectopia afetiva-esforço desperdiçado*; o *binômio local de poder-força presencial ampliada*; o *binômio certeza absoluta-monoideísmo*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio abertismo-autenticidade*; o *binômio verdade-limite*.

Interaciologia: a *interação nosográfica trafores-intenção egoica*; a *interação argumentação aparentemente racional-monoideísmo*; a *interação falta de convicção íntima-necessidade de convencer*; a *interação competição-revanchismo*; a *interação satisfação condicional-humor sazonal*; a *interação exemplarismo homeostático-impactoterapia*.

Crescendologia: o *crescendo autocolpa-autocrítica sadia-autoconscienciometria*; o *crescendo homeostático iscagens inconscientes-iscagens conscientes*; o *crescendo varejismo assistencial-atacadismo assistencial*; o *crescendo miniproéxis-maxiproéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio arrogância-competição-ostentação*; o *trinômio beleza-sedução-atração*; o *trinômio dinheiro-luxo-exposição*; o *trinômio vontade-autoconfiança-autossuperação*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio profissão-habitação-finanças*; o *trinômio dupla evolutiva-docência conscienciológica-tenepes*; o *trinômio revisão-retratação-reconciliação*; o *trinômio essência-consciência-consistência*; o *trinômio autenticidade-realidade-autoridade*; o *trinômio integridade-interatividade-interassistencialidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo Paragenética / Genética*; o *antagonismo gostar de ser reconhecido / desgostar ser ignorado*; o *antagonismo autoconfiança / baixa autestima*; o *antagonismo adultidade infantilizada / maturidade precoce*; o *antagonismo conscin insegura / conscin autoconfiante*; o *antagonismo sedução / compreensão*; o *antagonismo amparalidade / assediabilidade*; o *antagonismo prioridades intrafísicas / prioridades multidimensionais*; o *antagonismo convivência sadia / convivência doentia*; o *antagonismo conviviopatia / ortoconvivialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de muitos expoentes da Humanidade poderem ser obscuros na Para-Humanidade*; o *paradoxo de o megatrafor poder ser desperdiçado nos microinteresses*; o *paradoxo de se elevar o tom da voz para quem não quer ouvir*; o *paradoxo de se dedicar a vida para conquistar o perecível*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de o período de ostracismo autoconsciente poder gerar realinhamento de proéxis*.

Politicologia: a *autocracia*; a *monarquia*; a *oligarquia*; a *etnocracia*; os *avanços nas políticas de integração dos interesses de diferentes grupos sociais*; a *democracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do Gersismo*; a *lei do mais forte*; as *leis e protocolos da convivialidade*; a *lei da*

interdependência consciencial; a lei da evolutividade pessoal intransferível; a lei da maxiproéxis; a lei da interassistencialidade; a lei do maior esforço evolutivo aplicada em todas as áreas e interações conscienciais.

Sindromologia: a *síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do narcisismo.*

Maniologia: a *megalomania; a antiquomania; a egomania; a autassediomania; a fracassomania; a riscomania; a acromania; a doxomania; a lalomania; a macromania; a sofomania.*

Mitologia: o *mito da perfeição; o mito da invencibilidade pessoal; o mito de Narciso; o deslumbramento pelos mitos do poder humano temporário; o mito da autossuficiência; os diversos mitos de supremacia genética e étnica; o mito da superioridade moral dos ingênuos e humildes; o mito da paz em a Natureza não-humanizada.*

Holotecologia: a *egoteca; a regressoteca; a parapsicoteca; a pensenoteca; a nosoteca; a assistencioteca; a lucidoteca; a cosmoeticoteca.*

Interdisciplinologia: a *Conviviologia; a Parapercepciologia; a Parapsicopatologia; a Psicologia; a Parapedagogia; a Cosmoeticologia; a Coerenciologia; a Pensenologia; a Holobiografologia; a Holomaturologia; Conflitologia; a Anticonflitologia; a Grupocarmologia; a Egocarmologia; a Intermissiologia; a Recexologia; a Proexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autassediada; a conscin centro das atenções; a conscin parapsíquica lábil; o guia amaurótico; a consciex santificada.*

Masculinologia: o *tridotado egocentrado; o competidor; o calculista; o arrogante; o líder bifronte; o ostentador; o narcisista excessivo; o automotivado; o autossabotador; o desportista; o concorrente comercial; o politiqueiro populista.*

Femininologia: a *tridotada egocentrada; a competidora; a calculista; a arrogante; a líder bifronte; a ostentadora; a narcisista excessiva; a automotivada; a autossabotadora; a desportista; a concorrente comercial; a politiqueira populista.*

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus; o Homo sapiens sapiens; o Homo sapiens egocentricus; o Homo sapiens retromimeticus; o Homo sapiens conflictuosus; o Homo sapiens insatisfactus; o Homo sapiens assistens; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens projectius; o Homo sapiens epicentricus; o Homo sapiens despertus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio arrogância-competição-ostentação mínimo* = o expresso pela dedicação da conscin apenas aos aspectos somáticos objetivando o confronto, a soberba e o exibicionismo anticosmoéticos com os pares; *trinômio arrogância-competição-ostentação máximo* = o expresso pela dedicação da conscin ao desenvolvimento da intelectualidade objetivando o confronto, a soberba e o exibicionismo anticosmoéticos com os pares.

Culturologia: a *cultura do ganho secundário; a cultura das aparências; a cultura armamentista; a cultura de exaltação; a cultura adolescente do novo popstar; a cultura das torcidas organizadas; a cultura da superioridade humana; a cultura do cooperativismo; a cultura da interassistencialidade.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o *trinômio arrogância-competição-ostentação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
03. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
07. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
09. **Espanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paragafe:** Extrafisiologia; Nosográfico.
13. **Prova do orgulho:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
14. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

O TRINÔMIO ARROGÂNCIA-COMPETIÇÃO-OSTENTAÇÃO AINDA É LUGAR-COMUM NA SOCIN PATOLÓGICA ATUAL. A INTERASSISTENCIALIDADE E AS RECINS PROFUNDAS CONSTITUEM A SAÍDA PARA A QUESTÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre os nefastos efeitos da *tríade presunção-rivalidade-vanglória*? Quais as conclusões advindas?

Filmografia Específica:

1. **Orgulho e Preconceito.** **Título Original:** *Pride and Prejudice*. País: Reino Unido; & França. **Data:** 2005. **Duração:** 127 min. **Gênero:** Romance. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Keira Knightley; Matthew Macfadyen; Brenda Blethyn; Donald Sutherland; Judi Dench; Rosamund Pike; Jena Malone; Kelly Reilly; Tom Hollander; Rupert Friend; Claudie Blakley; Tamzin Merchant; Talulah Riley; & Carey Mulligan. **Produção:** Tim Bevan; Paul Webster; & Eric Fellner. **Direção de Arte:** Nick Gottschalk; & Mark Swain. **Roteiro:** Deborah Moggach, com base no livro homônimo de Jane Austen. **Fotografia:** Roman Osin. **Música:** Dario Marianelli. **Figurino:** Jacqueline Durran. **Companhia:** Focus Features. **Sinopse:** Inglaterra, 1797. As 5 irmãs Bennet: Elizabeth (Keira Knightley), Jane (Rosamund Pike), Lydia (Jena Malone), Mary (Talulah Riley) e Kitty (Carey Mulligan) foram criadas pela mãe (Brenda Blethyn) fanática em encontrar maridos ricos para as filhas. Elizabeth, porém deseja ter vida mais ampla e conta com o apoio do pai (Donald Sutherland). Quando o solteiro rico (Simon Woods) passa a morar na mansão vizinha, as irmãs ficam agitadas. Jane logo conquista o coração do jovem rico e Elizabeth conhece o bonito e esnobe Sr. Darcy (Matthew Macfadyen). Os encontros entre os 2 passam a ser cada vez mais constantes e, apesar das diferenças entre ambos, se apaixonam.

Bibliografia Específica:

1. **Austen, Jane;** *Orgulho e Preconceito (Pride and Prejudice)*; trad. Enrico Corvisieri; 304 p.; 61 caps.; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 21 x 13 cm; br.; 4ª Ed.; *Editora Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 5 a 303.

C. L. R.

TRINÔMIO AUTOR-REVISOR-TRADUTOR (GESCONOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio autor-revisor-tradutor* é o terno de atribuições ou autoqualificações gesconológicas envolvendo a escrita, o exame minucioso e a translação interidiomática de textos conscienciológicos, passíveis de serem galgadas e conjugadamente exercidas pela conscin, homem ou mulher, no desenrolar das atividades do *voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Surgiu em 1676. O termo *autor* deriva igualmente do idioma Latim, *auctor*, “o que produz; o que gera; faz nascer; fundador; inventor”. Apareceu no Século XIII. A palavra *revisor* tem origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999) é adaptação do idioma Francês, *reviseur*, “aquele que revisa”, e esta provavelmente derivada do idioma Latim Medieval, *revisor*. Para José Pedro Machado (1914–2005) procede do verbo *revisar*, também de origem obscura. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *tradutor* procede do idioma Latim, *traductor*, “o que transfere”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Tríade autor-revisor-tradutor*. 2. *Trinômio conscin escritora–conscin revisora–conscin tradutora*. 3. *Trio das autocompetências gesconografológicas*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio autor-revisor-tradutor*, *trinômio esboçante autor-revisor-tradutor* e *trinômio consolidado autor-revisor-tradutor* são neologismos técnicos da Gesconografologia.

Antonimologia: 1. *Trinômio leitor-crítico-editor*. 2. Incipiência gesconográfica.

Estrangeirismologia: o *Evolutionarium* expando as oportunidades evolutivas à consciência semperaprendente; o *Pensenarium* predispondo à grafopensenidade; o *Reeducandarium* propiciando as recéxis e recins; o *Atributarium* evidenciando o trafor da comunicabilidade; o *Proexarium* refletindo as prioridades evolutivas; o *Mentalsomarium* propiciador do acervo cognitivo; o *Organizarium* inestimável no aproveitamento evolutivo; o *upgrade* experimental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos diversos vieses da comunicação interassistencial.

Megapensenologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autores traduzem autovivências*. *Escritores geram leitores*. *Escritores motivam revisões*. *Revisores inspecionam escritos*. *Revisores harmonizam gescons*. *Tradutores: pontes idiomáticas*. *Tradutores universalizam ideias*. *Revisores traduzem autores*. *Tradutores revisam autores*. *Autores revisam tradutores*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoradologia.** Quem acessa algum **ideário avançado** precisa traduzi-lo para os leitores”.

2. “**Autoranda.** ‘Quer mudar para melhor o seu **temperamento?**’ Escreva e publique um livro em bases conscienciológicas”.

3. “**Revisores.** Os *revisores* são importantes na condição de derradeiros **preceptores**, ou *parapreceptores*, dos escritores, dos inventores e dos descobridores”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; o holopensene pessoal da Revisiologia Grafotarística; o holopensene da Interassistenciologia Conscienciográfica; os grafopensenes; a grafopensenidade; os bibliopensenes; a bibliopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os traduciopensenes; a traduciopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os

neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os exopenses; a exopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; a tarefa de revisão e a importância dos ajustes beneficiando a manifestação holopensênica do escritor; os bolsões holopensênicos evocados durante a atividade gesconografológica.

Fatologia: as múltiplas qualificações da conscin dedicada à Gesconografologia; o desafio de compreender teaticamente as informações neoverponológicas da Conscienciologia; a curiosidade sadia de conhecer e divulgar as ideias de ponta; a ortointencionalidade de compartilhar e ajudar a compartilhar as neoideias acessadas; os acertos grupocármicos a partir das transmissões das verpons: o domínio da proposição e tradução de neologismos conscienciológicos; a importância da autorganização para a produção e aproveitamento das oportunidades gesconográficas; o convívio cosmoético necessário para o desenrolar das tarefas em equipe; o enriquecimento das tarefas em conjunto; os benefícios na área de comunicação a partir dos intercâmbios culturais; os cursos autorais ministrados nos idiomas Inglês e Espanhol; a expansão das verdades relativas de ponta através das traduções; a integração de equipes revisionais de diversos países otimizando a internacionalização da Conscienciologia; os textos adaptados a cursos multilíngues; o posicionamento individual colaborativo com a maxiproéxis grupal visando o completismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo mentalsomático; as inspirações do amparo extrafísico favorecendo auto e heteresclarecimentos; os parafenômenos durante a escrita conscienciológica explicitando as vivências da Comunicologia Interdimensional; a sinalética energética e parapsíquica pessoal detectando as múltiplas presenças de conscins e consciexes; as iscagens lúcidas promovendo o protagonismo na participação das assistências e encaminhamentos de consciências; as intercorrências energéticas multidimensionais durante o labor gesconografológico; as evocações naturais em relação à temática escrita; a oportunidade de assistência multidimensional na função de escritor, revisor e / ou tradutor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicação tarística-reeducação*; o *sinergismo informador-ouvinte*; o *sinergismo intencionalidade sadia-clareza informativa*; o *sinergismo comunicação-convivialidade*; o *sinergismo escrita-revisão*; o *sinergismo autor-autorando*; o *sinergismo texto original-texto traduzido*.

Principiologia: o *princípio da reciprocidade evolutiva mentalsomática*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da verpon*; o *princípio da explicitação comunicativa*; o *princípio da autodedicação evolutiva*; os *princípios pessoais adotados para se viver evolutivamente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código dos valores pessoais*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* na interação do trabalho de equipe gesconografológica.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da intercooperação inter pares*; a *teática conscienciológica*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; as *neoteorias conscienciológicas*; a *teoria da verpon*; a *teoria da medida consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da comunicação escrita*; a *técnica da comunicação oral*; as *técnicas de revisão de textos*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da segunda redação*; a *técnica da minuciosidade*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* promovendo gescons e megagescons; o *maxiaproveitamento do voluntariado conscienciológico tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucio-*
logia; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores*; o *Colégio Invisível dos Revisores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Paraeducadores*; o *Colégio Invisível dos Comunicadores*; o *Colégio Invisível dos Parapedagogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito proexogênico do voluntariado grafotarístico*; o *efeito da interassistência enriquecendo o convívio intercultural*; os *efeitos otimizadores das atividades revisiológicas*; os *efeitos do aprendizado de idiomas na autorreeducação*; os *efeitos das informações cosmoéticas na ortoconvivialidade*.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses propiciando neoempreendimentos; as *neossinapses produzidas no aprendizado de idiomas*.

Ciclogia: o *ciclo retrocultura-neocultura*; o *ciclo da produtividade evolutiva*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo evolutivo recéxis-recin*.

Enumerologia: a *proficiência em artigos conscienciológicos*; a *proficiência em verbetes neoenciclopédicos*; a *proficiência em periódicos conscienciológicos*; a *proficiência em livros conscienciológicos*; a *proficiência em glossários conscienciológicos*; a *proficiência em dicionários conscienciológicos*; a *proficiência em tratados conscienciológicos*.

Binomiologia: o *binômio crise-crescimento*; o *binômio motivação-sustentação*; o *binômio neoportunidades-neodesafios*; o *binômio reciclagem existencial-neomundividência*; o *binômio decisão-motivação*; o *binômio autorganização-autodesassédio*; o *binômio sementeira intrafísica-colheita intermissiva*; o *binômio conteúdo-forma*.

Interaciologia: a *interação atenção-concentração-memória-fixação*; a *interação ouvinte-tradutor*; a *interação autor-revisor*; a *interação tradução escrita-transmissão simultânea*; a *interação tarefas gesconográfica-interassistencialidade*; a *interação gescon-verpon*.

Crescendologia: o *crescendo do abertismo na aquisição de neoculturas*; o *crescendo autorando-autor*; o *crescendo leitor-escritor*; o *crescendo na aprendizagem de idiomas*; o *crescendo interesse-possibilidade*; o *crescendo autorganização-autoprodutividade*; o *crescendo projetos-obras*.

Trinomiologia: o *trinômio autor-revisor-tradutor*; o *trinômio tarefas do autor-tarefas do revisor-tarefas do tradutor*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio gargalo-desafio-autossuperação*; o *trinômio neoverdades-neoideias-neologismos*; o *trinômio interesse-meta-evolução*; o *trinômio recéxis-recin-neoempreendimentos*; o *trinômio assistência egocármica-assistência grupocármica-assistência policármica*.

Polinomiologia: o *polinômio dicionário cerebral sinonímico-antonímico-analógico-poli-glótico*; o *polinômio Autoconscienciologia-Heteroconscienciologia-Interconscienciologia-Paraconscienciologia*; o *polinômio Lexicologia-Lexicografia-Verbetologia-Verbetografia-Verponologia*; o *polinômio educação-reeducação-pedagogia-parapedagogia*; o *polinômio neodefinições-neoposicionamentos-neorientações-neoempreendimentos*; o *polinômio resumo-verbete-artigo-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo retroideias / neoideias*; o *antagonismo intenção de convencer / intenção de informar*; o *antagonismo estafa intelectual / automotivação voliciolínica*; o *antagonismo cultura materiológica / cultura conscienciológica*; o *antagonismo robéxis / autem-preendimento evolutivo*; o *antagonismo informação / sonegação*; o *antagonismo ideias absolutas / verpons*.

Politicologia: a *comunicocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*; a *proexocracia*; a *didaticocracia*; a *culturocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* em prol da produtividade proexológica.

Filiologia: a *neofilia*; a *comunicofilia*; a *cogniciofilia*; a *definofilia*; a *lexicofilia*; a *seriesofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *idiomatoteca*; a *lexicoteca*; a *neologicistoteca*; a *gesconoteca*; a *convivioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Gesconografologia*; a *Autoradologia*; a *Revisiologia*; a *Traduciolgia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cogniciologia*; a *Autocriticologia*; a *Autodiscer-*

nimentologia; a Intrafisiologia; a Percepciologia; a Extrafisiologia; a Parapercepciologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Neomundividenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipex técnica em Gesconografologia; a equipe de revisão; a equipe de tradução; a equipe de editoração.

Masculinologia: o leitor; o autor; o revisor; o tradutor; o intérprete; o bilíngue teático; o aprendiz de idiomas; o poliglota; o comunicólogo; o intermissivista; o amparador intrafísico; o intelectual; o pesquisador; o exemplarista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o conviviólogo; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o ofiexista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o epicon lúcido; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o docente tradutor; o professor itinerante da Conscienciologia.

Femininologia: a leitora; a autora; a revisora; a tradutora; a intérprete; a bilíngue teática; a aprendiz de idiomas; a poliglota; a comunicóloga; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a intelectual; a pesquisadora; a exemplarista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a convivióloga; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciologista; a ofiexista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a epicon lúcida; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a docente tradutora; a professora itinerante da Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens traductor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio esboçante autor-revisor-tradutor* = a qualificação da conscin com desigual proficiência nas 3 áreas; *trinômio consolidado autor-revisor-tradutor* = a qualificação da conscin com igual proficiência nas 3 áreas.

Culturologia: a *cultura da Comunicologia*; a *cultura da Conviviologia Multicultural*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio autor-revisor-tradutor*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
02. **Automotivação autoral:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.

04. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Função do revisor conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Leitor-revisor:** Leiturologia; Neutro.
07. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
08. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
09. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.
10. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.
12. **Tradutor-revisor:** Traduciologia; Neutro.
13. **Trinômio evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

O TRINÔMIO AUTOR-REVISOR-TRADUTOR SINTETIZA AS QUALIFICAÇÕES GESCONOGRAFOLÓGICAS DA CONSCIN COM MEGAFOCO TARÍSTICO DIRECIONADO PARA ATENDER AO MAIOR NÚMERO DE CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já tem avaliado os benefícios do investimento na área de comunicação interassistencial tarística? Qual o resultado da avaliação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 821 e 822.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 278, 279 e 1.766.

M. C. N.

TRINÔMIO DA HOLOMATURIDADE (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio da holomaturidade* é a vivência conjunta por parte da conscin, homem ou mulher, dos 3 elementos evolutivos básicos: o autodiscernimento (Autodiscernimento-logia), o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e a interassistencialidade (Interassistenciologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *maturidade* provém do idioma Latim, *maturitas*, “maturidade; madureza; maturação; maduração”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. *Trinômio da Holomaturologia*. 2. *Trinômio autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio da holomaturidade*, *trinômio da holomaturidade primária* e *trinômio da holomaturidade superior* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. *Trinômio automotivação-trabalho-lazer*. 2. *Trinômio energia-simpatia-alegria*. 3. *Trinômio pensamento-sentimento-energia*. 4. *Trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o maturopensene; o pensene retilíneo; a autopenalidade assentada na retilinearidade; a ortopenalidade; os ortopenalenes pessoais; a neopenalidade.

Fatologia: a síntese do conscienciograma (Cosmanálise); a direção rumo à criatividade (Heuristociologia); a abertura para a oficina extrafísica (ofiex) pessoal (Ofiexologia); o caminho para a vivência da cosmoconsciência (Cosmoconscienciologia); a evidência do *Curso Intermissivo* (CI; Intermissiologia); o melhor dispositivo teático contra o trafarismo (Trafarologia); a capacidade de empregar adequadamente a omisuper; a maturidade consciencial; a tridotalidade consciencial; o desembaraço evolutivo; o taquipsiquismo; a compreensão rápida; o epicentrismo consciencial; o autojuízo crítico; a integridade cosmoética; a razão cosmoética; a hiperacuidade consciencial; a euforin; o cipiene; o senso dos limites.

Parafatologia: a autopredisposição ao parapsiquismo; o descortino das neorealidades extrafísicas; as retrocognições intermissivas; as extrapolações parapsíquicas.

III. Detalhismo

Principiologia: o exemplarismo pessoal do *princípio conscienciocêntrico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Enumerologia: o autocontrole; a autocrítica; a autorreflexão; o autodinamismo; o comedimento; o equilíbrio; o escrutínio; a eutímia; a ponderação; a sensatez; a sofrósina; a temperança.

Trinomiologia: o *trinômio da holomaturidade* (Holomaturologia).

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a sociofilia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a eticoteca; a evolucioteca; a maturoteca; a mentalso-matoteca; a cognoteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Evoluciolgia; a Auto-discernimentologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parapercepciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser assistencial; o ser desperto; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o duplista; o duplólogo; o professor; o reeducador; o epicon lúcido; o erudito; o polímata; o escritor; o evolucionólogo; o formador de opinião; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o proexista; o proexólogo; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o cosmicola.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a duplóloga; a professora; a reeducadora; a epicon lúcida; a erudita; a polímata; a escritora; a evolucionóloga; a formadora de opinião; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a proexista; a proexóloga; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a cosmicola.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens homeostaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio da holomaturidade primária* = a *autocompreensão teórica* do autodiscernimento, da Cosmoética e da interassistencialidade; *trinômio da holomaturidade superior* = a *autovivência teática* do autodiscernimento, da Cosmoética e da interassistencialidade.

Argumentologia. Segundo a *Evoluciolgia*, no caminho natural da evolução da consciência, o autodiscernimento leva à Cosmoeticologia e esta à Interassistenciologia. Tal progressão compõe, de modo espontâneo, o *trinômio da holomaturidade*.

Conquistas. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, a conquista do *trinômio da holomaturidade* só é alcançada no patamar do veteranismo evolutivo capaz de descortinar os horizontes da cosmovisão, da conduta-padrão e da liderança lúcida embasada na inteligência evolutiva (IE).

Eliminações. No âmbito da *Parapatologia*, eis, na ordem alfabética, 7 eliminações capazes de serem geradas pela vivência do *trinômio da holomaturidade*:

1. **Acríticismo:** incluindo o trafilismo básico.
2. **Ansiosismo:** a ansiedade multifacetada, incluindo a impulsividade.
3. **Antilogismo:** incluindo o apedeutismo evolutivo.
4. **Autorregressismo:** incluindo o desviacionismo e o escapismo.
5. **Cabotinismo:** incluindo o *achismo* e a *palpitometria*.
6. **Fanatismo:** o anacronismo nos hábitos, incluindo as rotinas inúteis.
7. **Fechadismo:** incluindo a introversão patológica.

Aquisições. Conforme os princípios da *Homeostaticologia*, eis, na ordem alfabética, 7 aquisições capazes de serem obtidas por intermédio da vivência do *trinômio da holomaturidade*:

1. **Altruísmo:** incluindo o exemplarismo da megafraternidade pessoal.
2. **Autenticismo:** incluindo a manutenção da autoconfiabilidade.
3. **Autodidatismo:** incluindo as abordagens ao generalismo atacadista.
4. **Calculismo:** incluindo a autodeterminação cosmoética coerente.
5. **Continuismo:** incluindo a expansão dos valores e objetivos pessoais.
6. **Detalhismo:** incluindo a vivência da exaustividade sem perfeccionismo.
7. **Extrapolacionismo:** incluindo as abordagens à autoparaperceptibilidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio da holomaturidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
4. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
6. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.

O TRINÔMIO DA HOLOMATURIDADE FAZ A CONSCIÊNCIA ULTRAPASSAR OS INSTINTOS EM GERAL, ABRINDO O MICROUNIVERSO PARA AS CONQUISTAS EVOLUTIVAS MAGNAS POR MEIO DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Como encara você o *trinômio da holomaturidade*? Com todo realismo, você vive na condição primária ou na condição superior da holomaturidade?

TRINÔMIO ESTUDO-REFLEXÃO-METARREFLEXÃO
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão* é o processo parapedagógico no qual a conscin, homem ou mulher, busca adquirir conhecimento e autoconhecimento através de considerações sobre o conteúdo apreendido e, posteriormente ou simultaneamente, efetua balanço autorreflexivo sobre a própria análise realizada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu no Século XVII. A palavra *estudo* procede também do idioma Latim, *studium*, “trabalho; cuidado; zelo; vontade; desejo; favor; benevolência; ação de estudar; ocupação; profissão; doutrina; seita; escola; sala; gabinete de estudo; colégio; corporação”. Surgiu no Século XIII. O termo *reflexão* deriva igualmente do idioma Latim, *reflexio*, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”. Apareceu no Século XVII. O prefixo *meta* provém do idioma Grego, *metá*, “no meio de, entre; atrás; em seguida, depois; com; de acordo com; segundo; durante; interposição; intermediação”.

Sinonimologia: 1. Tríade investigação-raciocínio-metarreflexão. 2. *Trinômio análise-ponderação-metarreflexão*. 3. *Trinômio da estudiosidade metarreflexiva*. 4. *Trinômio exame minucioso-reflexão-metarreflexão*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão*, *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão mínimo* e *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão máximo* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Estudo superficial. 2. Estudo irreflexivo.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; o *know-how* conquistado através das reflexões.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autocogniciologia.

Citaciologia: – *A sabedoria começa na reflexão* (Sócrates, 470–399 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Estudo.** O estudo é inevitável no caminho da evolução consciencial”.
2. “**Intelectualidade.** A intelectualidade pondera”.
3. “**Pensar.** Quem é inteligente pensa antes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reflexão consciencial; a fase da repensenziação; o holopensene da intelectualidade; os cognopenses; a cognopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a reflexão sobre o hábito de estudar refletindo; a reflexão sobre os assuntos estudados; as reciclagens intraconscienciais (recins) geradas por meio do estudo, reflexão e metarreflexão; a qualificação da autocognição; a estudiosidade; o aprofundamento nas pesquisas; a utilização de papel e caneta para anotações das reflexões; a dedicação disciplinada à apreensão de neoidéias; a ressignificação do conteúdo; o estudo reflexivo; os desbloqueios mentais somáticos; a dispersão durante os estudos; a criticidade reflexiva; a cognição; o autoconhecimento gerado pela ação reflexiva do pesquisador; a mudança de opinião; o balanço realizado após a metarreflexão; a vontade de estudar; a leitura lúcida do conteúdo; as análises dos conteúdos; os estudos práticos gerando reflexão; o autodidatismo; a erudição; a autorganização nos estudos; a utilização de dicionários para entendimento das palavras; a reconstrução pensênica; a organização mental; os conhecimentos milenares; a didática auxiliando durante a reflexão; a educação formal; os li-

vros auxiliando na formação das ideias; a leitura diversificada; as anotações diárias; as conversas reflexivas; a educação reflexiva; a sistematização do conteúdo estudado; as metodologias utilizadas nos estudos; o pensamento reflexivo; a autorreflexão conquistada; a concentração mental; a conclusão temporária; a aprendizagem permanente; a maturidade consciencial durante as reflexões; o discernimento durante as análises reflexivas; o emprego constante da autorreflexão; o perfeccionismo; a autoimagem gerada pelos estudos; a ação-reflexão durante as aulas de Conscienciologia; a autorreflexão na docência conscienciológica; a pré-aula de Conscienciologia; a escrita de gescon através dos estudos reflexivos; o exemplarismo pessoal; o estudo reflexivo conduzindo à desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mudança de traços refletida no extrafísico; a extrapolação parapsíquica no momento da autorreflexão; a interassistência no extrafísico através do posicionamento da mudança; o parapsiquismo auxiliando na captação de ideias vindas do extrafísico; a captação de ideias inatas; o parelenco durante o estudo; os campos multidimensionais; a pangrafia; a *inteligência evolutiva* (IE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do raciocínio crítico* aplicado à resolução de problemas, conflitos e conceitos equivocados; o *sinergismo estudo-autevolução*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do aprender a refletir refletindo*; o *princípio de não haver evolução sem educação*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código da pesquisa pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da evolução por meio dos autesforços*; a *teoria da polimatia no papel de facilitadora das autorreflexões*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica das 50 vezes mais*; as técnicas auxiliando nas reflexões do autopesquisador; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da maiêutica autoquestionadora*; a *técnica do autodidatismo*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; os *voluntários conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Erudiologia*; o *Colégio Invisível dos Autopesquisadores*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do trinômio estudo-reflexão-metarreflexão na reciclagem intraconsciencial da consciência*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses a partir das autorreflexões*; o *raciocínio crítico-reflexivo gerador de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo do estudo crítico reflexivo autoconsciente ler-refletir-recodificar-apresentar-debater-concluir*; o *ciclo ideia-autorreflexão-neoideia*; o *ciclo estudo-reflexão-metarreflexão-recin*; o *ciclo estudar-compreender-experimentar-vivenciar-compartilhar*.

Enumerologia: as análises na *autopesquisa*; as experiências na *autopesquisa*; os conteúdos na *autopesquisa*; os fatos na *autopesquisa*; os parafatos na *autopesquisa*; as reciclagens na *autopesquisa*; as interassistências na *autopesquisa*.

Binomiologia: o *binômio autorreflexão-racionalidade crítica*; o *binômio autorreflexão-ampliação da cosmovisão*; o *binômio reflexão individual-reflexão coletiva*; o *binômio autorganização-autopesquisa*.

Interaciologia: a *interação mentalsomática conhecimento velho-conhecimento novo*; a *interação autorganização nos estudos-desassédio mentalsomático*.

Crescendologia: o *crescendo leitura pessoal-autorreflexão*; o *crescendo reflexões-megarreflexões*.

Trinomiologia: o *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão*; o *trinômio disciplina-organização-razionalidade*; o *trinômio estudo-reflexão-evolução*.

Antagonismologia: o *antagonismo reflexão / irreflexão*; o *antagonismo conteúdo impensado / conteúdo refletido*; o *antagonismo zona de conforto / zona de desconforto*; o *antagonismo estudo desassediador / estudo assediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo da conscin inteligente, mas autocorrupta*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *verponocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à *Mentalsomatologia*; as *leis da lógica*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *criticofilia*; a *argumentofilia*; a *logicofilia*; a *raciocinofilia*; a *metodofilia*; a *autorganizaciofilia*; a *autocogniciofilia*; a *bibliofilia*; a *leiturofilia*; a *teaticofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *autopesquisofobia*; a *intelectofobia*; a *reeducaciofobia*; a *autevoluciofobia*; a *criticofobia*; a *leiturofobia*; a *bibliofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da preguiça mental*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: a *mania de virar a noite estudando*; a *mania da desatenção impedindo o desenvolvimento dos estudos*; a *mania de querer ser perfeito*.

Mitologia: o *mito do saber absoluto*; o *mito da autoqualificação sem dedicação*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *teaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *didaticoteca*; a *lexicoteca*; a *argumentoteca*; a *cognoteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *criticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapedagogiologia*; a *Paradidaticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Didaticologia*; a *Pesquisologia*; a *Educaciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Refutaciologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin estudiosa*; a *conscin reflexiva*; a *conscin intelectual*; a *conscin erudita*; a *conscin lúcida*; a *conscin autocentrada*; a *conscin enciclopedista*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *estudante*; o *pesquisador*; o *autopesquisador*; o *autodidata*; o *cientista*; o *erudito*; o *escritor*; o *verbetógrafo*; o *professor reflexivo*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *exemplarista*; o *poliglota*; o *desperto*.

Femininologia: a *estudante*; a *pesquisadora*; a *autopesquisadora*; a *autodidata*; a *cientista*; a *erudita*; a *escritora*; a *verbetógrafa*; a *professora reflexiva*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *exemplarista*; a *poliglota*; a *desperta*.

Hominologia: o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens organisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão mínimo* = a condição de reflexão superficial sobre as ponderações dos temas estudados; *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão máximo* = a condição de reflexão profunda sobre as ponderações dos temas estudados.

Culturologia: a *cultura reflexiva*; o *descarte da cultura irreflexiva*; a *cultura da associação de ideias*; a *cultura da Educaciologia*; a *evitação da cultura da preguiça mental*.

Fases. Sob a ótica da *Parapedagogiologia*, eis, por exemplo, em ordem lógica, 6 fases passíveis de serem vivenciadas a partir do *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão*:

1. **Leitura:** a escolha lúcida do conteúdo a ser estudado.
2. **Reflexão:** a reflexão durante a leitura do conteúdo.
3. **Anotações:** os apontamentos refletidos pela consciência.
4. **Teática:** a utilização da teoria na prática.
5. **Metarreflexão:** a ressignificação do conteúdo já refletido.
6. **Recins:** as reciclagens intraconscientes através da metarreflexão.

Ganhos. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 ganhos evolutivos para a consciência a partir do hábito de vivenciar o *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão*:

01. **Autonomia:** a aquisição de autonomia evolutiva através de posicionamentos cosmo-éticos.
02. **Autossuperação:** a superação de travões evolutivos.
03. **Cientificidade:** a aquisição do senso científico.
04. **Concentração:** a vivência da concentração mental.
05. **Cosmoética:** o entendimento das *leis cósmicas*.
06. **Erudição:** a conquista da polimatia.
07. **Evolução:** o avanço da consciência, mudando de patamar evolutivo.
08. **Interassistencialidade:** a qualificação da interassistência realizada.
09. **Organização:** o alcance da organização mental.
10. **Parapsiquismo:** a potencialização do parapsiquismo intelectual pessoal.
11. **Recinofilia:** o apreço pelas reciclagens intraconscientes
12. **Raciocínio crítico:** o desenvolvimento da lógica e do discernimento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio estudo-reflexão-metarreflexão*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
04. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
08. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Estudante perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O TRINÔMIO ESTUDO-REFLEXÃO-METARREFLEXÃO AMPLIA A COGNIÇÃO MULTIDIMENSIONAL E APROFUNDA O AUTOCONHECIMENTO, CONSEQUENTEMENTE AUXILIA NO ALCANCE DE RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reflete durante os estudos? Busca analisar e refletir sobre o estudado?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrison; *Parepistemologia da Práxis Pedagógica*; Artigo; *Anais da V Jornada da Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 7-9.10.11; *Revista de Parapedagogia*; Anuário; Ano 1; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 fichário; 1 fluxograma; 1 ilus.; 1 microbiografia; 6 notas; 42 refs.; 1 tab.; 3 webgrafias; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação* (REAPRENDENTIA); Foz do Iguaçu, PR; Outubro, 2011; páginas 3 a 22.

2. **Araújo**, Ana Luíza de Carvalho; **Bichara**, Felipe Feres; & **Araújo**, Leopoldo Freitas; *Perfeccionismo: Autoconhecimento e Desapego*; Artigo; *Anais do XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 1; 1 *E-mail*; 5 enus.; 3 microbiografias; 2 siglas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 48 a 58.

3. **Camillo**, Regina; *A Cognição Multidimensional e o Modelo Parepistemológico Evolutivo*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Paraciência*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.05.14; 6 diagramas; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 13 refs.; *Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização* (RECONSCIENTIA); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9 a 27.

4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 644, 880 e 1.279.

L. F. R.

TRINÔMIO EVOLUTIVO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio evolutivo* é a conjunção dos 3 valores essenciais para toda consciência assentados na autolucidez multidimensional, na evolução consciencial e na assistencialidade interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu no Século XVII. O termo *evolutivo* procede do idioma francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 01. Trissuficiência evolutiva. 02. Triprioridade evolutiva; tripriorização evolutiva. 03. Trivalência evolutiva. 04. Tridotabilidade evolutiva. 05. Tríada evolutiva; tríade evolutiva. 06. Triprioridade máxima. 07. Trio evolutivo. 08. Três valores essenciais. 09. Três valores magnos. 10. Síntese dos valores essenciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio evolutivo*, *trinômio evolutivo ignorado* e *trinômio evolutivo autoconsciente* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

Antonimologia: 1. Valores secundários. 2. *Tríade da erronia*.

Estrangeirismologia: o *Prioritarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autoprioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal das prioridades evolutivas; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: os 3 valores essenciais para qualquer pessoa; o fato de existirem milhões de consciências na Terra sem terem identificado, ainda, os 3 valores essenciais da vida; a lógica natural de cada consciência priorizar as preocupações e pesquisas a partir do *trinômio evolutivo*; a preponderância lastimável das atividades secundárias dos pesquisadores e filósofos no tempo historiográfico; o essencial da evolução pessoal, em geral, ignorado e inabordado pelas multidões em todas as Nações e culturas, inclusive pelos *ph.Deuses*, homens e mulheres das academias e universidades do Terceiro Milênio, ainda seguindo a teoria-líder convencional ou o paradigma newtoniano-cartesiano; a influência da matéria e do corpo humano, animal, no desvio para o acostamento evolutivo das atenções e dos esforços dos pensadores; a condição da conscientização pessoal embasar a conscientização grupal e coletiva; a tangencialidade ou aproximações insuficientes das abordagens às essências evolutivas pelos gênios de todos os tempos; a dispersão de energias, tempo, oportunidades e experiências milenares das consciências vidas após vidas humanas em objetivos sem relevância; a atual *Era da Consciência*; a maturidade consciencial; a tridotabilidade consciencial; o desembaraço evolutivo; o autojuízo crítico; a razão cosmoética; a hiperatividade consciencial; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intencionalidade evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciente.

Tecnologia: as neotécnicas conscienciológicas.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico na Cognópolis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito halo do exemplarismo pessoal evolutivo.

Neossinapsologia: a recuperação dos cons magnos e as neossinapses.

Ciclogia: o ciclo multixistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio autesforço interassistencial–amparo extrafísico de função.

Interaciologia: a interação atividade psicomotriz–produtividade mentalsomática.

Crescendologia: o crescendo invéxis-tenepes-proéxis.

Trinomiologia: o trinômio evolutivo; o trinômio da evolução como sendo a fórmula da hiperacuidade; o trinômio da holomaturidade.

Polinomiologia: o polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora.

Antagonismologia: o antagonismo Autocogniciologia / Ignorantismo.

Paradoxologia: o paradoxo surpreendente da autoridade em Ciência não pesquisar a si própria.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço consciente.

Filiologia: a evoluciofilia; a sociofilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a experimentoteca; a consciencioteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a cognoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Autopriorologia; a Holomaturologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Autopesquisologia; a Parapercepciologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens triathleticus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio evolutivo ignorado* = a condição, infelizmente, ainda da maioria dos componentes da Humanidade Terrestre; *trinômio evolutivo autoconsciente* = a condição de imensas responsabilidades das conscins lúcidas quanto às realidades da Evoluciologia.

Culturologia: a *Multiculturologia da Evolução Consciencial*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopriorologia*, eis, na ordem de relevância, a síntese do *trinômio evolutivo* ou os 3 valores essenciais para toda consciência, conscin ou consciex, sem exceção, segundo as pesquisas conscienciológicas:

1. **Conscienciologia.** A consciência em si, autolúcida, com *inteligência evolutiva* (IE) e autoconsciencialidade da autoperenidade ou da própria imortalidade.
2. **Parapercepciologia.** A autoconscientização da multidimensionalidade (AM) pessoal.
3. **Interassistenciologia.** A vida interassistencial universalista, evolutiva, insubstituível e inarredável.

Ortopensenologia. Como esclarece a *Experimentologia*, tudo o mais no Cosmos, além ou fora deste *trinômio evolutivo*, é inapelavelmente secundário na condição de valores conscienciais, inclusive as maiores pensenizações e as atividades dos pesquisadores, cientistas, filósofos, pensadores, religiosos, fundamentalistas, artistas e autores de todos os séculos da História Humana.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio evolutivo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
04. **Princípio conscienciocêntrico:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Trilha energética:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

PARA AS CONSCINS LÚCIDAS, O TRINÔMIO DA EVOLUÇÃO SURTIU COMO SENDO A SÍNTESE ESSENCIAL DE TODOS OS INTERESSES E VALORES PESSOAIS NA VIDA EVOLUTIVA EM QUALQUER DIMENSÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se conscientizou da importância e admite a realidade do *trinômio da evolução*? Desenvolve algum esforço na vivência dos 3 valores essenciais?

TRINÔMIO INVÉXIS-TENEPES-AUTODESPERTICIDADE (PREDESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio invéxis-tenepes-autodesperticidade* é a vivência teática por parte da conscin intermissivista, homem ou mulher, de 3 conquistas evolutivas ideais, ao mesmo tempo, a inversão existencial, a tarefa energética pessoal e a condição de autodesassédio permanente total, com o objetivo de otimizar a interassistencialidade e a proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. A palavra *inversão* procede também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O termo *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no igualmente Século XIX. O vocábulo *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”. Apareceu no Século XVI. A palavra *energético* procede do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* vem do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* provém igualmente do idioma Latim, *dis* ou de *ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O termo *assédio* vem do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absediis* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. A palavra *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O vocábulo *total* vem do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Trinômio invexológico avançado*. 2. *Trinômio ideal do intermissivista*. 3. Trio antecipatório da ofiex.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio invéxis-tenepes-autodesperticidade*, *trinômio básico invéxis-tenepes-autodesperticidade* e *trinômio avançado invéxis-tenepes-autodesperticidade* são neologismos técnicos da Predespertologia.

Antonimologia: 1. *Trinômio antinvexológico*. 2. Triprioridades estagnadoras. 3. *Tríade da erronia*.

Estrangeirismologia: o *Invexarium*; o *curriculum existentialis*; o *insight* esclarecedor a partir da tenepes; o *upgrade* multidimensional do candidato à tenepes; o *Tenepessarium*; o *modus vivendi* despertológico; a predominância da personalidade *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da *tríade evolutiva invéxis-tenepes-autodesperticidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexometria com foco na tenepes e na autodesperticidade; os prioropensenes; a prioropenidade; os ortopensenes; a ortopenidade; o megafoco pensênico inalterável pelas circunstâncias externas; o materpensene pessoal do inversor levando à tenepes e à desperticidade; o autodesvencilhamento das pressões holopensênicas mesológicas; o holopensene pessoal do tenepessista associado à invéxis e à desperticidade; os xenopensenes; a xenopenidade; a identificação do holopensene específico da consciex; a retilinearidade autopensênica; o holopensene da anticonflitividade; o hábito de avaliar a autopensenização no dia a dia; o ato de treinar a pensenização do ser desperto no dia a dia.

Fatologia: a associação evolutiva ideal invéxis-tenepes-autodesperticidade; a autanálise evolutiva a partir da Invexometria-Tenepessometria-Despertometria; a inversão da maturidade

potencializada através da tenepes e acelerando a autodespeticidade; a inversão cosmoética favorecendo desenvolvimento pleno da tenepes e da autodespeticidade; a autossuperação do porão consciencial; o autodesassédio desde a juventude; as evitações inteligentes visando a interassistencialidade; o autossacrifício sem masoquismo; a escolha madura sem recalques; a noção precoce das autorresponsabilidades; o exemplarismo juvenil gerador de incômodos; a interassistencialidade na família nuclear; o maxiplanejamento invexológico contemplando as antecipações da tenepes e da autodespeticidade; a autorganização da vida humana; o planejamento da subsistência financeira; o despertar parapsíquico precoce; o domínio razoável da vida afetiva desde a adolescência; a gescon pessoal na fase preparatória da proéxis; a autonomia proexológica; a tri-dotação consciencial antecipada; o exclusivismo dos interesses pessoais; a coerência intermissiva; a bilibertação inversora; a libertação pessoal visando a assistência iniciada na fase da preparação existencial; o destravamento intraconsciencial; o destravamento dos trafores ociosos; a anticonflituosidade desenvolvida a partir da autocrítica; a autoconscienciometria e a autoconsciencioterapia na condição de pilares do *trinômio invéxis-tenepes-autodespeticidade*; o epicentrismo consciencial; o Grinvex; o Cinvéxis; o *campus* de Invexologia; a análise despertológica a partir dos livros *Inversão Existencial* e *Manual da Tenepes*; o curso *Despertometria* da Associação Internacional da *Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *Programa de Aceleração da Despeticidade* (PROAD); o desafio cognopolitano da autodespeticidade em 3 anos (Ano-base: 2011).

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; as lembranças do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; os fenômenos parapsíquicos marcantes ocorridos na juventude; a importância da projetabilidade lúcida na vivência do *trinômio invéxis-tenepes-autodespeticidade*; o extrapolicionismo pré-despertológico; a invéxis e a tenepes monopolizando as prioridades pessoais no dia a dia, promovendo gradativamente a autodespeticidade; a vivência de extrapolicionismos parapsíquicos e despertológicos a partir da invéxis e da tenepes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inspiração de origem extrafísica; a iscagem lúcida realizada pelo inversor-tenepessista-desperto; a utilização sadia do mentalsoma predispondo a invéxis-tenepes-autodespeticidade; o inversor-tenepessista-desperto na condição de minipeça autoconsciente do maximecanismo multidimensional; o desenvolvimento da capacidade de desassim ininterrupta; o convívio interdimensional homeostático; os banhos energéticos decorrentes da interassistencialidade; a rotina interassistencial multidimensional; o planejamento da tenepes 24 horas; a vivência conjunta da invéxis, tenepes e despeticidade contribuindo para qualificar a próxima intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-tenepes-despeticidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do megafoco evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) realizado pelo inversor-tenepessista-desperto; o *CPC teático* na condição de pré-requisito para a assunção da *tríade da autodespeticidade*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da inversão existencial*; a *teoria e a prática da tenepes*; a *teoria e a prática da autodespeticidade*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; as *técnicas pessoais de autodesassédio*; a *técnica da invéxis*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do acoplamento energético*; a *técnica da assimilação simpática* (assim); a *técnica da desassimilação simpática* (desassim); as *técnicas de autoconscienciometria*.

Voluntariologia: os *voluntários da ASSINVÉXIS*; os *voluntários tenepessistas das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV); o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico do*

estado vibracional; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Intermisssivistas; o Colégio Invisível dos Inversores Existenciais; o Colégio Invisível dos Tenepessistas; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.*

Efeitologia: o *efeito da invéxis na programação existencial; o efeito da aplicação do invexograma nas prioridades pessoais; o efeito da tenepes no epicentrismo consciencial; a autodespeticidade na condição de efeito dos autesforços evolutivos.*

Binomiologia: o *binômio invéxis-tenepes; o binômio invéxis-autodespeticidade; o binômio tenepes-autodespeticidade; o binômio cosmoética-autodespeticidade; o binômio anticonflituosidade-autodespeticidade; o binômio gescon-autodespeticidade; o binômio tenepes-ofiex.*

Trinomiologia: o *trinômio invéxis-tenepes-autodespeticidade; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-autoinvexometria; o trinômio planejamento-rotina-resultados; o trinômio voluntariado-docência-gescon.*

Polinomiologia: o *polinômio invéxis-energossomaticidade-tenepes-despeticidade.*

Politicologia: a *invexocracia; a meritocracia; a democracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a proexocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à tríade evolutiva invéxis-tenepes-autodespeticidade.*

Filiologia: a *invexofilia; a tenepessofilia; a despertofilia; a autopesquisofilia; a ortopensofilia; a energofilia; a conviviofília; a interassistenciofília; a parapsicofília.*

Holotecologia: a *despertoteca; a invexoteca; a conscienciometroteca; a interassistencioteca; a ortopensoteca; a proexoteca; a parapsicoteca.*

Interdisciplinologia: a *Predespertologia; a Invexologia; a Amparologia; a Tenepessologia; a Despertologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Autopriorologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin jovem com megafoco; as amizades intermissivas; a conscin tenepeável; as conscins assistíveis; as consciexes assistíveis; a isca humana inconsciente; a isca humana consciente; o ser desperto; a conscin parapsíquica; a conscin interassistencial; a conscin cosmoética; a semiconsciex.*

Masculinologia: o *predesperto; o intermissivista; o duplista; o cognopolita; o autodecisor; o proexólogo; o agente retrocognitivo inato; o reciclante existencial; o inversor existencial; o conscienciólogo; o parapercepciologista; o conviviólogo; o reeducador; o pesquisador; o projetor consciente; o triatleta conscienciológico; o amparador extrafísico de função; o epicon lúcido; o voluntário; o homem de ação; o tenepessista; o megainversor existencial (inversor-desperto) na fase preparatória da vida humana; o ofiexista; o evolucionólogo.*

Femininologia: a *predesperta; a intermissivista; a duplista; a cognopolita; a autodecisora; a proexóloga; a agente retrocognitiva inata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a consciencióloga; a parapercepciologista; a convivióloga; a reeducadora; a pesquisadora; a projetora consciente; a triatleta conscienciológica; a amparadora extrafísica de função; a epicon lúcida; a voluntária; a mulher de ação; a tenepessista; a megainversora existencial (inversora-desperta) na fase preparatória da vida humana; a ofiexista; a evolucionóloga.*

Hominologia: o *Homo sapiens inversor; o Homo sapiens autorganisatus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens despertus; o Homo sapiens tenepessista; o Homo sapiens*

conscienciólogus; o Homo sapiens energovibrator; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens prioritarius; o Homo sapiens multidimensionalis; o Homo sapiens determinator.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio básico invéxis-tenepes-autodespeticidade* = a conquista teática do inversor-tenepessista-desperto jejuno, com foco na interassistencialidade; *trinômio avançado invéxis-tenepes-autodespeticidade* = a conquista teática do inversor-tenepessista-desperto veterano, rumo à ofíex e à semiconsciexialidade.

Culturologia: *a cultura da invéxis; a cultura da tenepes; a cultura do autodesassédio; a cultura da autopesquisa; a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da autodespeticidade; a cultura da Enciclopediologia.*

Invéxis. Considerando a *Invexometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 aquisições evolutivas passíveis de serem conquistadas pelo inversor ou inversora existencial, ainda na fase preparatória da proéxis pessoal, aceleradoras da autodespeticidade:

01. **Assunção da intermissibilidade.**
02. **Autonomia econômico-financeira.**
03. **Autosuperação do porão consciencial.**
04. **Domínio do estado vibracional.**
05. **Elaboração do código pessoal de Cosmoética.**
06. **Escolha profissional interassistencial.**
07. **Formação de dupla evolutiva.**
08. **Identificação do megatrafor pessoal.**
09. **Inortodoxia evolutiva.**
10. **Prática inicial da tenepes.**
11. **Publicação de gescons escritas.**
12. **Vivência da autoprojetabilidade lúcida.**

Tenepes. Considerando a *Tenepessologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 vivências parapsíquicas passíveis de serem conquistadas pelo inversor tenepessista, ainda na fase preparatória ou na consecução da proéxis pessoal, aceleradoras da autodespeticidade:

01. **Assim e desassim diária.**
02. **Blindagem voluntária da alcova.**
03. **Desenvolvimento do epicentrismo consciencial.**
04. **Exercício diário da ortopenalidade.**
05. **Identificação da sinalética parapsíquica pessoal.**
06. **Intensificação de extrapolicionismos parapsíquicos.**
07. **Interação lúcida com amparo extrafísico diário.**
08. **Interassistencialidade multidimensional diária.**
09. **Iscação consciente diária.**
10. **Parapercepção impressiva.**

Autodespeticidade. Considerando a *Despertometria*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 características essenciais da autodespeticidade, decorrentes, em muitos casos, da teática da invéxis e da tenepes:

01. **Abertismo interassistencial.**
02. **Anticonflituosidade íntima.**
03. **Autodefesa energética.**
04. **Autodesassedialidade.**
05. **Autoimperturbabilidade.**
06. **Autoimunidade consciencial.**

07. **Autossobreamento lúcido.**
08. **Autossuficiência evolutiva.**
09. **Convergência do megatrafor e do materpensene.**
10. **Domínio avançado das energias.**
11. **Tara parasíquica.**

Recéxis. O *trinômio recéxis-tenepes-autodespeticidade* também é caminho e conquista viável em única vida. Nesse caso, ao invés do bônus evolutivo da profilaxia da invéxis, a conscin colhe os frutos singulares das cirurgias e das correções de prioridades imprescindíveis à sustentabilidade da tenepes e da autodespeticidade.

Ansiedade. Seja através da invéxis ou da recéxis, esses trinômios requerem tranquilidade íntima da conscin, priorizando aspectos na vida convergentes com valores pessoais e, portanto, diminuindo ansiedades e inseguranças. *Discreta perseverança, tudo alcança.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio invéxis-tenepes-autodespeticidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
04. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
05. **Despertometria:** Predespertologia; Neutro.
06. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Invexograma:** Invexometrologia; Neutro.
08. **Invexpensene:** Materpensenologia; Homeostático.
09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
11. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Travão da autodespeticidade:** Autassediologia; Nosográfico.
13. **Triade da autodespeticidade:** Predespertologia; Homeostático.
14. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Trinômio evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.

O TRINÔMIO INVÉXIS-TENEPES-AUTODESPERTICIDADE É META EVOLUTIVA PARA INTERMISSIVISTAS DISPOSTOS A PRIORIZAR AO MÁXIMO A EVOLUÇÃO, COM AUTODIS- CERNIMENTO, SEM ANSIEDADE OU AÇODAMENTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, inversor ou reciclante, está disposto a enfrentar os desafios da prática diária da tenepes e da assunção da autodespeticidade? Quais estratégias vem utilizando para potencializar a autevolucão?

Bibliografia Específica:

1. **Nonato, Alexandre;** *Balanco dos Primeiros Resultados do Invexograma*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; 1 E-mail; 72 enus.; 4 tabs.; 6 notas; 5 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 101 a 123.

2. **Idem; Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2-S; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.

3. **Idem; et al.; Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 50 a 52 e 211 a 215.

4. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 42.

5. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julietta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 15.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715 e 734 a 748.

A. N.

TRINÔMIO PODER-POSIÇÃO-PRESTÍGIO (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio poder-posição-prestígio* é a correlação de 3 elementos apreciados nas relações sociais hierarquizadas capazes de descrever a priorização da conscin, homem ou mulher, da conquista de *status* de modo volitivo e consciente, visando o engrandecimento do próprio ego perante determinado grupo ou contexto social.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* vem do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Surgiu em 1676. O termo *poder* deriva também do idioma Latim, *possum*, “poder; ter o poder de; ser capaz de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *posição* procede do mesmo idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”, e esta de *ponere*, “pôr; colocar; postar; pousar; plantar; fixar; estabelecer; construir; edificar; executar; fazer; expor; atribuir; considerar; empregar; aplicar; propor; oferecer; dispor; ordenar; arranjar; expor; relatar; contrar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *prestígio* provém igualmente do idioma Latim, *praestigium*, “charlataneria; embuste”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. *Trinômio da ambição por notoriedade*. 2. *Trinômio da autopromoção*.

Cognatologia. Eis, em ordem alfabética, 9 cognatos derivados do termo *prestígio*: *desprestígio*; *prestigiada*; *prestigiado*; *prestigiador*; *prestigiadora*; *prestigiante*; *prestigiar*; *prestigiosa*; *prestigioso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trinômio poder-posição-prestígio*, *trinômio poder-posição-prestígio instintivo* e *trinômio poder-posição-prestígio planejado* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. *Ambição cosmoética*. 2. *Poder intraconscienical*. 3. *Responsabilidade social*. 4. *Trinômio da excentricidade social*.

Estrangeirismologia: a conscin *workaholic*; a conscin *strong profile*; os *cases* de sucesso; o *locus of control* externo; a *money society*; os programas *trainee*; a condição de *very important person* (VIP).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade das ambições.

Coloquiologia: as *panelinhas*; o *jeitinho brasileiro*; o *canto da sereia*; o hábito de *engolir sapo*; a liderança *caindo de maduro*; a conscin *duas caras*; o ato de *passar a perna* no adversário; o hábito de *puxar o saco dos superiores*.

Proverbiologia. Eis provérbio relativo ao tema: – *A grama do vizinho é sempre mais verde*.

Ortopensatologia: – “**Antiproéxis.** Os envolvimento, seduções e tentações de **transviamentos antiproexológicos** surgem onipresentes na vida humana”.

Filosofia: o Liberalismo; o Academicismo; o Militarismo; o Catolicismo; o Marxismo; o Calvinismo; o Luteranismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Conviviologia; os conviviopenses; a conviviopensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os analiticopenses; a analiticopensenedade; os politicopenses; a politicopensenedade; os psicopatopenses; a psicopatopensenedade; o pensene de inveja; o pensene de superioridade; o enrijecimento pensênico das consciexes medievais.

Fatologia: o desejo de notoriedade dentro da carreira profissional escolhida; o mercado de trabalho; as negociações; o bifrontismo no trato com os clientes; o apego aos bens materiais; o controle psicológico exercido pela autoridade; as jovens lideranças prematuras; a indústria do *KPOP*; as eleições para o grêmio estudantil; a *União Nacional dos Estudantes* (UNE); os camarotes; as celebridades; a assessoria de imprensa; o uso de artistas e atletas enquanto *cabos eleitorais*; a pedofilia praticada pelos preceptores na Antiguidade; a imposição de regras; a Sociedade Estamental; a influência da mídia nas estruturas de poder; as manipulações sociais a partir da difusão das informações; as trapaças; as chantagens; a corrupção; a competição voraz; as obsessões; os planos estratégicos; a ambição imperialista; as ambições veladas; a instrumentalização da democracia enquanto discurso político; os discursos demagógicos; as ditaduras; a dialética negativa; os métodos de lavagem cerebral e manipulação da informação; as carências afetivas supercompensadas nas necessidades sociais; a supressão da personalidade nos estereótipos pessoais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) terapêutico; a sinalética ergo-parapsíquica indicando a presença do megassediador; a força presencial das retrolideranças; a identificação dos retrocredores; as manipulações realizadas pelos assediadores extrafísicos; a dominação dos guias amauróticos; as negociações inconscientes com as consciex assediadoras; os bolsões baratroféricos da Idade Média; os ataques extrafísicos; a viragem intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico atributo consciencial-intenção desqualificada*; o *sinergismo loc externo-bifrontismo*; o *sinergismo entre indivíduos* na sustentação da hierarquia social; o *sinergismo ansiosismo-supercompensação*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) irrompendo as interprisões grupocármicas.

Codigologia: os *códigos sociais*.

Teoriologia: a compreensão profilática da *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria da Escala Evolutiva das Consciências*.

Tecnologia: a *técnica da comunicação não-violenta*; as *técnicas de comunicação social*; as *técnicas de gerenciamento de pessoas*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Paradi-reitologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível dos Epicentros Conscienciais Lúcidos*.

Efeitologia: o *efeito da autoliderança cosmoética na evolução grupal*; o *efeito das interprisões grupocármicas nas ditaduras*; o *efeito da trasmigração interplanetária sobre as lideranças psicopáticas*; o *efeito das interprisões grupocármicas sobre a conscin protagonista imatura*; o *efeito cascata do assédio extrafísico sobre a conscin ingênua*; o *efeito psicótico da conscin pausada em estereótipos sociais*; o *efeito manada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provocadas pelo vácuo de poder da consciex ex-líder baratroférica*; as *neossinapses advindas da ressignificação da liderança no contexto interassistencial*.

Ciclologia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo materialismo-trabalho-robéxis-vampirização energética*.

Enumerologia: o *apadrinhamento* no partido político; o *apadrinhamento* na Igreja; o *apadrinhamento* na universidade; o *apadrinhamento* nos quartéis gerais; o *apadrinhamento* na empresa; o *apadrinhamento* no emprego; o *apadrinhamento* no clã familiar. O sistema de cas-

tas hindu; a teocracia egípcia; o papado católico; o sultanato islâmico; a monarquia francesa; a aristocracia britânica; a magistratura brasileira.

Binomiologia: o *binômio ambição-frustração*; o *binômio ambição-insatisfação*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio crenças-valores*; o *binômio aparência-intenção*.

Interaciologia: a *interação carências afetivas-carências energéticas-necessidades sociais*.

Crescendologia: o *crescendo interassistencial do curso grupocármico*.

Trinomiologia: o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio funcionário-subordinado-chefe*; o *trinômio da Idade Média cavalaria-clero-nobreza*.

Polinomiologia: o *polinômio histórico Antiguidade-Idade Média-Renascimento-Idade Moderna-Idade Contemporânea*; o *polinômio liderança patológica-interpretação grupocármica-viragem intermissiva-responsabilidade evolutiva-autoliderança cosmoética*.

Antagonismologia: o *antagonismo conquistas pró-evolutivas / conquistas de privilegiados*; o *antagonismo vínculo voluntário / vínculo profissional*; o *antagonismo docência / discência*; o *antagonismo valores pessoais intermissivos / valores pessoais subcerebrais*; o *antagonismo autenticidade / autassédio*; o *antagonismo interassistencialidade / egocentrismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da predisposição ao Curso Intermissivo (CI) das lideranças patológicas*; o *paradoxo de a competição poder proporcionar crescimento econômico*.

Politicologia: a democracia; a cleptocracia; a meritocracia.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a liderança enquanto *lei nas relações grupais*.

Filiologia: a sociofilia; a convíviofilia; a politicofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do vampirismo energético*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a megalomania.

Mitologia: o *mito do rei enquanto representante de deus*.

Holotecologia: a *politicoteca*; a *socioteca*; a *convíviooteca*; a *gregarioteca*; a *holocarmoteca*; a *hemeroteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisicologia*; a *Sociologia*; a *Liderologia*; a *Ponerologia*; a *Psicopatologia*; a *Parapsicopatologia*; a *Assediologia*; a *Conviviologia*; a *Evoluciotologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *dupla evolutiva (DE)*; o *grupocarma da família nuclear*; as *companhias da carreira profissional*; a *conscin prolixa*; a *conscin pedante*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *jovem intermissivista*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *epicon lúcido*; o *docente*; o *discente*; o *cognopolita*; o *líder interassistencial*.

Femininologia: a *inversora existencial*; a *jovem intermissivista*; a *reciclante existencial*; a *tenepessista*; a *epicon lúcida*; a *docente*; a *discente*; a *cognopolita*; a *líder interassistencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens energivorus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio poder-posição-prestígio instintivo* = a peremptoriedade do empresário bilionário; *trinômio poder-posição-prestígio planejado* = as articulações políticas.

Culturologia: a *cultura da economia*; a *cultura da dissimulação*; a *cultura da chantagem*; as lavagens cerebrais da *cultura moderna*.

Caracterologia. Sob o prisma da *Intrafisicologia*, eis, na ordem alfabética, 6 exemplos de instituições representativas de hierarquias administrativas, capazes de suscitar a vivência do *trinômio poder-posição-prestígio*:

1. **Empresa:** o estagiário; o *trainee*; o funcionário júnior; o funcionário pleno; o funcionário sênior; o coordenador; o gerente; o diretor executivo; o diretor financeiro; o presidente.
2. **Escola:** o aluno; o inspetor; o professor; o pedagogo; o diretor.
3. **Estado:** os níveis hierárquicos do Poder Judiciário; os níveis hierárquicos do Poder Legislativo; os níveis hierárquicos do Poder Executivo; os níveis hierárquicos do Ministério Público.
4. **Exército:** o soldado; o cabo; o sargento; o tenente; o capitão; o major; o coronel; o general; o marechal.
5. **Igreja:** o leigo; o diácono; o padre; o bispo; o arcebispo; o patriarca; o cardeal; o papa.
6. **Universidade:** o vestibulando; o aluno em iniciação científica; o graduado; o mestre; o doutorado; o pós-doutorado; o livre docente.

Patologia. Sob a ótica da *Sociologia*, a obsessão da busca por *status* social evidencia autengano da conscin pautada pelo heterorreconhecimento no holopense patológico da Socin. *Dissimulação: ambição ectópica*.

Autoconfiança. De acordo com a *Evoluciolgia*, no decorrer do processo de amadurecimento, a consciência aumenta o nível de segurança íntima quanto às vicissitudes e incertezas da vida em sociedade.

Responsabilidade. Essa condição se desenvolve mediante a fixação de reciclagens intracosciençiais assertivas no meio social, transformando a necessidade de reconhecimento externo em ações motivadas pela responsabilidade íntima de contribuição para a evolução grupal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio poder-posição-prestígio*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Articulação social:** Intrafisicologia; Neutro.
02. **Coleira do ego:** Egologia; Neutro.
03. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
04. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
05. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
07. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
08. **Mesméis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
11. **Poder:** Politicologia; Neutro.
12. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisicologia; Nosográfico.
13. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.

14. **Vida mundana:** Intrafisiologia; Neutro.
 15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

O TRINÔMIO PODER-POSIÇÃO-PRESTÍGIO É RESULTADO DAS LAVAGENS SUBCEREBRAIS PRESENTES NAS DIFERENTES FACETAS DAS SOCIEDADES HUMANAS, REPRESENTANDO ALICERCE DO ASSÉDIO INTERCONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou comportamentos dissimulados na convivialidade diária? Como lida com as estruturas sociais compulsórias da vida humana? É agente de recomposições ou criador de neointerpreições grupocármicas?

Filmografia Específica:

1. **House of Cards.** País: Estados Unidos. Data: 2013. Duração: 43-59 min. Gênero: Drama político. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Beau Willimon. Elenco: Kevin Spacey; Michel Gill; & Robin Wright. Companhia: Netflix. Sinopse: Frank Underwood é astuto congressista norte-americano traído pelo presidente o qual ajudou a eleger. Com a ajuda da esposa, de jornalista ambiciosa e de outro político com problemas com alcoolismo, Underwood inicia plano para minar adversários políticos e conquistar, em alguns anos, a presidência dos Estados Unidos.
2. **Wall Street: o Dinheiro nunca dorme.** Título Original: *Wall Street: Money Never Sleeps*. País: Estados Unidos. Data: 2010. Gênero: Drama. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português. Direção: Oliver Stone. Elenco: Michael Douglas; Shia LaBeouf; & Josh Brolin. Companhia: Fox filmes. Sinopse: 2001. Após cumprir pena por fraudes financeiras, Gordon Gekko (Michael Douglas) deixa a prisão. Impossibilitado de operar no mercado financeiro, dedica o próprio tempo a realizar palestras e a escrever livro, onde critica o comportamento de risco dos mercados. Determinado dia, após palestra, é abordado por Jacob Moore (Shia LaBeouf), operador idealista do mercado de Wall Street. Vive com Winnie (Carey Mulligan), filha de Gekko a qual não fala mais o pai, e usa esta proximidade para conseguir atenção. Jacob quer conselhos sobre como agir com Bretton James (James Brolin), grande investidor o qual fez o mentor, Lewis Zabel (Frank Langella), vender a tradicional empresa por ninharia. Gekko decide ajudá-lo, pedindo em troca o auxílio de Jacob para se reaproximar de Winnie.

Bibliografia Específica:

1. **Lobaczewski, Andrew; Ponerologia: Psicopatas no Poder;** 298 p.; 10 caps.; 26 abrevs.; 1 índice; 3 diagramas; 1 E-mail; 1 website; 23,1 x 16 x 1,6 cm; enc.; Vide Editorial; Campinas, SP; 2014; páginas 79 a 155.
2. **Nonato, Alexandre; et al.; Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 143 e 144.
3. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 102.
4. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projecciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 236.

I. F. M.

TRINÔMIO PREGUIÇA-GANÂNCIA-PROMISCUIDADE
(PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade* é o conjunto de intenções, pensamentos ou atitudes egoicas e hedonistas, da conscin ou consciex, imatura, caracterizados pelo ócio, ambição, avarícia e luxúria.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. A palavra *preguiça* provém igualmente do idioma Latim, *pigritia*, “preguiça”, de *piger*, “lerdo; preguiçoso; tardo na ação; vadio”. Surgiu no Século XIII. O termo *ganância* advém do idioma Espanhol, *ganancia*; “lucro, vantagem”, e este do idioma Francês Arcaico, *gaaigner*, “capturar; negociar; ganhar”. Apareceu no mesmo Século XIII. O vocábulo *promiscuidade* deriva do idioma Latim, *promiscuus*, “misturado; indiscriminado”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Trinômio procrastinação-mesquinaria-devassidão*. 2. *Trinômio negligência-poder-ardor*. 3. *Trinômio inércia-egoísmo-libidinagem*.

Antonimologia: 1. *Trinômio vigor-generosidade-probidade*. 2. *Trinômio iniciativa-abnegação-recato*. 3. *Trinômio presteza-perdularismo-decoro*.

Estrangeirismologia: o *dolce far niente*; as casas de *swing*; o *ménage à trois* ou *à cinq*; o *workaholic*; o *dumping*; o *Don Juan*; a *Daisy*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego sadio dos recursos existenciais.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Preguiça constitui megatrafar. Fé expressa preguiça. Julgar impossível: preguiça. Existem ambições disfarçadas. Usura: amargura pura. Conscin promíscua: consener. Promiscuidade: dispersão proeológica.*

Citaciologia. Eis 7 citações referentes ao tema: – *O fracasso não é a única punição para a preguiça; há também o sucesso dos outros* (Jules Renard, 1864–1910). *Indolência é um estado maravilhoso, mas angustiante; temos de estar fazendo algo para ser feliz* (Mahatma Gandhi, 1869–1948). *Não há calamidade maior do que os desejos de luxo (extravagância). Não há maior crime do que descontentamento. E não há maior desastre do que a ganância* (Lao-Tsé, 604–531 a.e.c.). *Avareza é o esfíncter do coração* (Matthew Green, 1696–1737). *Há três coisas que os homens superiores salvaguardam-se. Na juventude...luxúria. Quando ele é forte... contendas. Quando ele é velho... cobiça* (Confúcio, 551–479 a.e.c.). *A avareza é um nó corredio que aperta cada dia mais o coração e acaba por sufocar a razão* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *O sábio não entesoura. Quanto mais dá aos outros, tanto mais tem* (Lao-Tsé).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Preguiça.** Depois da má intenção, a preguiça é o segundo tragar do **errador**”.
2. “**Promiscuidade.** O último tragar, componente da condição patológica complexa da pessoa promíscua, a ser superado, é a **fantasia sexual**, ou o autopatopense”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do egocentrismo; o holopense pessoal do hedonismo; os hedonopenses; a hedonopensenidade; os ociopenses; a ociopensenidade; a preguiça de pensenizar; as fantasias sexuais pensênicas; a pensenidade promíscua; a infidelidade pensênica; os patopenses; a patopensenidade; o holopense da Intrafisiologia; o holopense da monarquia e aristocracia.

Fatologia: os valores anacrônicos e patológicos da Socin; os costumes doentios arraigados; o vazio ou falta de propósito de vida; o desconhecimento, insatisfação ou fuga da proéxis; as compensações em busca da felicidade; os vícios; o hedonismo; o egão; o medo e a insegurança; a ignorância quanto ao paradigma consciencial; a anticosmoética; o *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade* tal qual máquina produtora de interprisão grupocármica; os assassinatos e crimes cometidos pela preguiça, ganância e / ou promiscuidade; os videogames sendo mecanismo do sedentarismo e estimuladores da ganância ou promiscuidade; a acídia; a fadiga; a acomodação; a desmotivação; o perfeccionismo; a monotonia; a omissão deficitária; a depressão; a condição de malandro, ávido por ganhos sem trabalho ou esforço; a estadia prolongada em hotéis de luxo; a vadiagem na praia; o dia na frente da TV assistindo programas fúteis; o excesso de lazer em forma de churrasco, bebedeira ou drogadição; a preguiça de evoluir; o lucro; o dinheiro; o petróleo; o ouro; as posses materiais; os bens intangíveis; a competição assediadora; os ganhos lícitos e ilícitos; a Ciência Financeira e os mercados financeiros focados nos ganhos de capitais e acúmulos dos mesmos; os bancos e instituições financeiras buscando juros exorbitantes; os juros e correção monetária; a corrupção do governo e das instituições públicas; o mercado negro e os integrantes; as mudanças de produtos ou serviços prejudicando os consumidores, somente visando aumento das margens; a “puxada de tapete” profissional; a espionagem industrial; o cartel e demais estratégias anticosmoéticas visando aumento dos ganhos; a Economia e o sistema econômico mundial direcionando todo o globo para a competição e *superavit*; o capitalismo selvagem; as dívidas; as falências; a cupidez de instituições religiosas; as brigas por herança; a pirataria cibernética; a ganância pseudevolutiva; as paixões; a gravidez indesejada; a condição do filho ou filha sem a presença paterna ou materna; a mulher enganando o homem para engravidar na tentativa de retê-lo ou garantir pensão; o aborto; as doenças sexualmente transmissíveis (DST); a infidelidade causadora de separações, divórcios, traumas severos ou violência; a mentira ou dissimulação para transar com alguém; a condição das conscins laceradas ou viciadas não conseguindo se relacionar de modo afetivo-sexual sadio; a guerra dos sexos; a competição sexual intragênero; a contagem de parceiros sexuais sendo feita não em unidades, mas em dezenas ou centenas; a mulher desprezando o homem por este ter tido poucas parceiras; o homem desprezando a mulher por ter tido muitos parceiros; o assédio sexual no trabalho; a indústria pornográfica; os bacanais e orgias; a busca pelo príncipe encantado ou princesa, levando à promiscuidade; o anticoncepcional; a camisinha; os *sex shops*; os bordéis; os motéis; as boates e bares noturnos; os eventos, festas e festivais tipo Carnaval e *Oktoberfest*; o meio artístico; os movimentos, seitas e religiões incentivando a libertinagem; o incesto; o estupro; o abuso sexual infantil; o contraste da preguiça em relação ao lazer ou descanso sadio e merecido após trabalho assistencial e laborioso; a remuneração justa e adequada, em companhia da(o) parceira(o) afetivo-sexual, compondo relacionamento interassistencial e homeostático; o megassalto evolutivo com a reciclagem do *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade*.

Parafatologia: a falta ou inconstância da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desconhecimento ou minoração da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o predomínio do sexochacra e / ou umbilicochacra; o laringochacra; o mentalsoma e volição débil; a parapromiscuidade energética; a paragenética aristocrática; a autassedialidade evocadora e afinizadora com megassediadores; a Baratrofera; os *congressus subtilis*; o incomplexis; a melax; a transmigração extrafísica a menor; a viragem do megassediador; os *Cursos Intermissoivos* (CIs); a diligência e o altruísmo dos amparadores extrafísicos de alto nível evolutivo; a reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paixão-tesão-Baratrofera*.

Tecnologia: as *técnicas de sedução sexual* utilizadas para alcançar interesses pessoais diversos; a distorção da *técnica do sexo diário* ao usar vários parceiros ou parceiras diferentes; a *técnica de descansar “carregando pedra”*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Efeitologia: o efeito Coolidge; o efeito dos orgasmos múltiplos femininos.

Neossinapsologia: o esforço para adquirir neossinapses de tocador-de-obra, assistencialidade e afetividade sadia.

Ciclogia: o ciclo assediador intrafísico–residente da Baratrofera; o ciclo preguiça–trabalho–trabalho assistencial–primeiro compléxis–série de compléxis–gerenciamento de galáxias.

Binomiologia: o binômio inteligência evolutiva (IE)–megapriorização da proéxis; o binômio preguiça-lamentação; o binômio preguiça–fantasias mentais; o binômio preguiça–vitimização; o binômio ganância–inveja; o binômio ganância–gula.

Interaciologia: a interação ambição–desperdício.

Trinomiologia: o trinômio preguiça–ganância–promiscuidade; o trinômio cobiça–interesse–falsidade; o trinômio ambicioso–desonesto–ladroão; o trinômio dinheiro–competição–guerra.

Polinomiologia: o polinômio sustentador do compléxis dupla evolutiva (DE)–profissão cosmoética–pé-de-meia proexológico–base intrafísica blindada–voluntariado conscienciológico–gescons.

Antagonismologia: o antagonismo desculpas / realizações; o antagonismo estagnação evolutiva / esforço recinológico; o antagonismo ganância / necessidade; o antagonismo sistema capitalista / Estado Mundial; o antagonismo Sexossomatologia / Transafetivologia; o antagonismo promiscuidade sexual de bicho / sexo sadio diário da dupla evolutiva; o antagonismo devassidão pensênica / pacificação íntima.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin cheia de vitalidade psicomotriz ter preguiça mental e intelectual; o paradoxo de a conscin gananciosa não cobiçar o maior bem do Cosmos: a evolução e serenidade pessoal; o paradoxo de a conscin luxuriosa buscar equilíbrio e bem-estar na promiscuidade sexual; o paradoxo de a prostituta e freira poderem ter a mesma postura mental luxuriosa, porém com atitudes diametralmente opostas, a primeira é promíscua, a segunda reprime em excesso; o paradoxo de a conscin trabalhar arduamente apenas com a intenção de aposentar-se o mais cedo possível e viver o resto da vida em ociosidade; o paradoxo de a estafa poder levar à preguiça; o paradoxo do desânimo para trabalhar e da vivacidade para o lazer ou entretenimento estafante.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei penal contra vadiagem; as leis regentes dos lucros; as leis fiscais e contábeis; as leis contra roubo, corrupção e fraude econômico-financeira; as leis contra o abuso infantil; as leis de indenização ou punição à condutas sexuais impróprias.

Sindromologia: a síndrome de Don Juan; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da exaltação da juventude; a síndrome do príncipe tirano; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da insegurança; a síndrome da máquina orgasmogênica; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do hiperconsumismo.

Holotecologia: a laboroteca; a dinheiroteca; a sexoteca; a terapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicologia; a Consciencimetrolgia; a Consciencioterapia; a Holomaturologia; a Intrafisiologia; a Assediologia; a Recexologia; a Paradiroitologia; a Parapoliticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a consciênçula; a conscin eletrônica; a consciência megassediadora; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o egoico; o Belfegor; o malandro carioca; o Exu; o íncubo; o garoto de programa; o travesti; o transexual; o cafetão; o macho alfa; o agiota; o banqueiro; o bilionário; o muquirana; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a egoica; a malandra carioca; a Pombagira; o súcubo; a prostituta; a garota de programa; a cafetina; a fêmea alfa; a agiota; a banqueira; a bilionária; a muquirana; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens psychossomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio sutil preguiça-ganância-promiscuidade* = o da conscin imatura, com trafores ociosos, suscetível às armadilhas antiproéxis do dinheiro excessivo e das fantasias sexuais fora do relacionamento; *trinômio crasso preguiça-ganância-promiscuidade* = o do político ausente dos deveres do cargo, comandando os grandes esquemas de corrupção e patrocinando bacanais com prostitutas de luxo em mansões, com dinheiro público.

Culturologia: a *cultura da malandragem*; a *cultura do capitalismo selvagem*; a *cultura do consumismo*, estimuladora do endividamento incauto; a *cultura da ficção ou pegação*; a *cultura do sexo sem compromisso*; a *cultura da inércia grupal* perante os problemas da sociedade; a *pressão cultural* sobre o indivíduo para manter o padrão de posses e *status* do meio social ao qual pertence.

Correlação. O *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade* correlaciona-se com o *polinômio sexo-dinheiro-status-poder*. A ganância e promiscuidade são alicerçadas respectivamente no dinheiro e sexo. Ambos são utilizados para se obter poder e *status*.

Sonho. Pela ótica da *Experimentologia*, na Socin Patológica contemporânea, muitas pessoas sonham com o vazio existencial de raízes na preguiça, ganância e promiscuidade, a exemplo das 3 principais vivências, listadas em ordem alfabética:

1. **Aposentadoria.** O sonho da aposentadoria precoce e do boavidismo.
2. **Luxo.** O sonho da vida de luxo, conforto, casarão, carrão, viagens e entretenimentos.
3. **Prazeres.** O sonho de satisfazer os desejos afetivo-sexuais livremente, proporcionando vida de prazeres intensos, contínuos e libertinos.

Monarquia. Quem é dominado, nesta vida humana, pelo *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade* pode ter tido retrovidas na monarquia, aristocracia e nobreza. Tal fato é ilustrado nos 6 exemplos enumerados cronologicamente:

1. **John** (1166–1216). O rei John da Inglaterra causou guerra civil com os barões locais ao extorquir dinheiro dos súditos, propiciando a criação da história do *Robin Hood*.
2. **Alice Perres** (1340–1400). A cortesã do rei Eduardo III aproveitou-se da velhice do rei para espoliá-lo, entrando para o grupo dos maiores proprietários de terra da Inglaterra.
3. **Henrique VIII** (1491–1547). O rei Henrique VIII, da Inglaterra, realizou o primeiro divórcio oficial da História e acabou tendo 6 esposas, além de inúmeras amantes.
4. **Luís XV** (1710–1774). O rei da França instalou bordel para si no palácio real, em Versailhes.
5. **Catarina II** (1729–1796). A imperatriz da Rússia gostava de sexo com jovens, os quais deveriam passar pelo teste de qualidade com as damas de companhia.
6. **Luís XVI** (1754–1793). O rei da França e a rainha Maria Antonieta tinham servos até para vestir-lhes as roupas, caracterizando mordomia, típico do poder monárquico.

Poder. O poder é frequente em todas as manifestações do *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade*, conforme demonstrado nas 6 variáveis a seguir, listadas em ordem alfabética:

1. **Dominação.** A lascívia embasa-se no lado animal do sexo, o lado da dominação, da conquista do macho sobre a fêmea ou a sedução da fêmea sobre o macho.

2. **Monetização.** A avareza busca primordialmente o poder monetário.
3. **Prestígio.** A ambição busca o poder inerente ao *status* e prestígio.
4. **Respeito.** A cobiça visa conquistar, através do dinheiro ou prestígio, admiração, aceitação, bajulação, respeito, amizade e parceiros afetivo-sexuais.
5. **Servidão.** A inatividade sustenta-se na premissa de outros servirem ao preguiçoso, resolvendo os problemas e realizando as tarefas de responsabilidade do preguiçoso.
6. **Superioridade.** A promiscuidade é dos principais meios usado na competição intra-gênero entre os pretensos macho alfa ou fêmea alfa.

Megainfortúnios. Megatrafares grupais podem gerar infortúnios a populações ou ao mundo. Eis, em ordem alfabética, 3 contextos com respectivos exemplos históricos denunciando essa gravidade:

1. **Economia.** A reverberação devastadora da crise financeira de 2008 nos mais pobres ao redor do mundo, incluindo falência de países inteiros, foi provocado pelos gananciosos executivos de *Wall Street* (banqueiros), enquanto curtiam vida de luxo em iates e helicópteros.
2. **Política.** A alienação política, contribuiu significativamente para o cenário de crise do Brasil (Ano-base: 2015 / 2016).
3. **Religião.** A Igreja Católica chocou o mundo com a indenização de US\$ 2 bilhões de dólares devido à comprovação da pedofilia de padres, gerando sequelas severas nas diversas vítimas em diversos países.

Terapeuticologia. Com base na *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, 11 providências práticas e inteligentes para as conscins intermissivistas interessadas, elencadas em ordem alfabética, para evitar as condições patológicas geradas pelo *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade*:

01. **Apoio.** Procurar auxílio da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC), *Associação Internacional de Consciencimetria Interassistencial* (CONCIUS), *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX), *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI) ou preceptorias.
02. **Assistência.** Assistir através de doações, tacon, tares, voluntariado ou docência, escolhendo o mais satisfatório.
03. **Autodiagnóstico.** Investigar o autodiagnóstico com autocrítica sincera, levando em consideração a possibilidade de existência de percentual sutil do traço fardo.
04. **Autopesquisa.** Pesquisar o tráfegar, compreender a extensão dos males, desconstruir a percepção dos pseudoganhos e estudar qual a manifestação substituta sadia.
05. **Autorreciclagem.** Implementar a reciclagem no dia a dia com volição, trocando a manifestação doentia pela sadia na prática.
06. **Cosmovisiologia.** Recorrer à cosmovisão ampliando o entendimento da necessidade teática cosmoética, evolutiva e assistencial para a melhora da condição pessoal.
07. **Duplismo.** Aplicar a *técnica da dupla evolutiva*.
08. **EV.** Praticar diariamente a MBE e o EV.
09. **Exercício.** Exercitar o soma periodicamente de maneira saudável.
10. **Proéxis.** Buscar a proéxis, focando esforços na evolução pessoal e trazendo bem-estar.
11. **Tenepes.** Aderir à *técnica da tenepes*.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio preguiça-ganância-promiscuidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
04. **Bestialidade:** Sexossomatologia; Nosográfico.
05. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Boemia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Dardanologia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
09. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
10. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
11. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Promiscuidade:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Tédio:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tesaurização:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Zona de conforto:** Autorreexologia; Neutro.

O TRINÔMIO PREGUIÇA-GANÂNCIA-PROMISCUIDADE NÃO É O CAMINHO PARA O SUCESSO, FELICIDADE E PRAZER EVOLUTIVOS, MAS LEVA À PERMANÊNCIA OU PIORA DA CONDIÇÃO PESSOAL DE VAZIO, TORMENTO E MELIN.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda manifesta traços de preguiça, ganância ou promiscuidade, mesmo de modo sutil? Quais técnicas ou ferramentas de autopesquisa você utiliza para eliminar pseudoganhos advindos de tais traços?

Filmografia Específica:

1. **Advogado do Diabo. Título Original:** *The Devil's Advocate*. **País:** EUA; & Alemanha. **Data:** 1997. **Duração:** 144 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol. **Direção:** Taylor Hackford. **Elenco:** Keanu Reeves; Al Pacino; Charlize Theron; Jeffrey Jones; Judith Ivey; Connie Nielsen; Ruben Santiago Hudson; Craig T. Nelson; Debra Monk; Delroy Lindo; Heather Matarazzo; Monica Keena; & Marcia Debonis. **Produção:** Anne Kopelson; Arnold Kopelson; & Arnon Milchan. **Desenho de Produção:** Bruno Rubeo. **Direção de Arte:** Dennis Bradford. **Roteiro:** Jonathan Lemkin; & Tony Gilroy, baseados na obra de Andrew Neiderman. **Fotografia:** Andrzej Bartkowiak. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Mark Warner. **Cenografia:** Roberta J. Holinko. **Figurino:** Sarah Edwards; & Judianna Makovsky. **Efeitos Especiais:** Connie Brink; & Steve Galich. **Companhia:** Warner Bros; Regency Enterprises; & Kopelson Entertainment. **Sinopse:** Jovem advogado de pequena cidade da Flórida nunca perdeu nenhum caso e é contratado pelo dono da maior firma de advocacia de Nova York. Recebe alto salário e conta com diversas mordomias, mas, em compensação, estranhos acontecimentos surgem na própria vida.

2. **Ligações Perigosas. Título Original:** *Dangerous Liaisons*. **País:** EUA. **Data:** 1988. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Stephen Frears. **Elenco:** Glenn Close; John Malkovich; Michelle Pfeiffer. **Produção:** Hank Moonjean; Norma Heyman. **Fotografia:** Philippe Rousset. **Música:** George Fenton. **Companhia:** Warner Bros. **Outros dados:** Vencedor do Oscar (1989) de Melhor Roteiro Adaptado; Melhor Direção de Arte e Melhor Figurino. **Sinopse:** França, 1788. A Marquesa de Merteuil precisa de favor do ex-amante, o Visconde de Valmont, pois o ex-marido está planejando se casar com jovem virgem. O visconde, conhecido pela vida devassa e conquistas amorosas, deveria seduzir a jovem antes do casamento. No entanto, planeja conquistar bela mulher casada, de comportamento fiel ao marido. A Marquesa exige a prova escrita dos encontros amorosos e, se ele conseguir tal façanha, ela promete como recompensa 1 encontro amoroso com a mulher desejada. Mas os jogos de sedução fogem do controle e os resultados são bem mais trágicos, além do imaginado.

3. **Maria Antonieta. Título Original:** *Marie Antoinette*. **País:** França; EUA & Japão. **Data:** 2006. **Duração:** 123 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Francês; & Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção & Roteiro:** Sofia Coppola. **Elenco:** Kirsten Dunst; Jason Schwartzman; Judy Davis; Rip Torn; Rose Byrne; Asia Argento; Molly Shannon; Shirley Henderson; Aurore Clément; & Rose Byrne. **Produção:** Sofia Coppola; & Ross Katz; & Francis Ford Coppola (produção executiva). **Produção Executiva:** Francis Ford Coppola; & Matthew Tolmach. **Desenho de Produção:** K.K. Barrett. **Direção de Arte:** Pierre Duboisberranger; & Jean-Yves Rabier. **Fotografia:** Lance Acord. **Montagem:** Sarah Flack. **Figurino:** Milena Canonero. **Cenografia:** Véronique Melery. **Efeitos Especiais:** L'Etude et la Supervision des Trucages (L'E.S.T.); & Bigbang SFX. **Companhia & Distribuidora:** Columbia Pictures Corporation; American Zoetrope; I Want Candy; Pricel; & Tohokushinsha Film. **Outros dados:** Vencedor do Oscar de

Melhor Figurino (2007). **Sinopse:** Filme sobre a história de Maria Antonieta, jovem vienense a tornar-se rainha da França no ano de 1774.

4. **Obrigado por Fumar. Título Original:** *Thank You for Smoking*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 92 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Espanhol; & Português (em DVD). **Direção:** Jason Reitman. **Elenco:** Adam Brody; Robert Duvall; Aaron Eckhart; Katie Holmes; J.K. Simmons; Maria Bello; Rob Lowe; Cameron Bright; David Koechner; & Kim Dickens. **Produção:** David O. Sacks. **Direção de Arte:** Danny Glicker. **Roteiro:** Jason Reitman. **Fotografia:** Jim Whitaker. **Música:** Rolfe Kent. **Montagem:** Dana E. Glauberman. **Cenografia:** Danny Glicker. **Efeitos Especiais:** Special Effects Services. **Companhia:** Fox Searchlight Pictures. **Outros dados:** Filme baseado em livro de Christopher Buckley. **Sinopse:** Nick Naylor é porta-voz das grandes empresas de tabaco dos EUA. Manipulando informações e firmando parcerias com poderoso agente cinematográfico a fim de colocar o cigarro de forma positiva em filmes, ele passa a chamar a atenção para o próprio trabalho ilícito. Heather Holloway, jornalista de Washington, passa a investigar a vida de Naylor, ao mesmo tempo no qual o filho dele, Joey, começa a dar muita importância às funções do pai.

5. **Wall Street: Poder e Cobiça. Título Original:** *Wall Street*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 1987. **Duração:** 126 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Espanhol & Português (em DVD). **Direção:** Oliver Stone. **Elenco:** Charlie Sheen; Michael Douglas; Tamara Tunie; Franklin Cover; Chuck Pfeiffer; John C. McGinley; Leslie Lyles; James Karen; & Andrea Thompson. **Produção:** Edward R. Pressman; & A. Kitman Ho. **Desenho de Produção:** Stephen Hendrikson. **Direção de Arte:** John Jay Moore; & Hilda Stark. **Roteiro:** Stanley Weiser; & Oliver Stone. **Fotografia:** Robert Richardson. **Música:** Steward Copeland. **Montagem:** Claire Simpson. **Cenografia:** Leslie Bloom; & Susan Bode. **Figurino:** Ellen Mirojnick. **Companhia:** 20th Century Fox. **Sinopse:** O filme revela o desequilíbrio emocional, valores materialistas e o egocentrismo enquanto causas da amoralidade.

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; Autocura Através da Reconciliação: Um Estudo Prático Sobre Afetividade;** pref. Cristina Arakaki; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 11 caps.; 20 cenografias; 1 entrevista; 56 enus.; 72 filmes; 6 ilus.; 1 índice de expressões e ditos populares; 25 infografias; 5 quadros sinópticos; 4 questionamentos; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Edição Revisada e Aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 62, 97, 125, 137 e 194.

2. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27, 64, 78, 89, 103 e 104, 164, 194 a 195, 240, 245, 303, 339, 429, 467 a 468, 517, 548, 584 a 587, 653, 668, 688, 781, 856, 957, 1.006, 1.034, 1.045, 1.067 e 1.251.

3. **Idem; Homo sapiens pacificus;** 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 108, 318, 362, 552, 578-579, 591, 628, 632, 776 e 1.008.

4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 42, 212, 380, 433, 508, 509, 521, 530, 644, 704, 769, 804, 856, 1.050 e 1.069.

5. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.347 e 1.383.

6. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 118, 150 e 156.

7. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; página 70.

8. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 42 e 54.

9. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 103, 191, 198, 286 e 291.

10. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 87, 95, 97, 102, 115, 117, 125, 136, 140, 142, 144, 145, 148, 151, 158, 172, 175, 229, 231, 234 a 251, 253, 255 a 261, 270, 272, 289, 291, 300, 305, 306, 311, 335, 344, 350, 363, 365 a 367, 369 a 371, 378, 382 a 383, 416, 429, 438, 442 a 443, 446, 455, 458, 465 a 466, 470, 480, 487, 490, 496, 500, 516, 524 a 525, 545, 548, 550 a 551, 578, 580, 667, 677, 687, 695 a 696, 708 e 718.

Webgrafia Específica:

1. **Adshade, Marina;** *How Promiscuous are you?: Take our Online Test*; 1 escala; 1 enu.; 1 infografia; 1 tab.; 1 teste; disponível em: <<http://bigthink.com/dollars-and-sex/how-promiscuous-are-you-take-our-online-test>>; acesso em: 01.04.15.
2. **DeNoon, Daniel J.;** *Promiscuity differs by Gender: Men and Women are Hard-wired for Short-term Sex – But must we obey our Brains?*; *WebMD*; disponível em: <<http://www.webmd.com/sex-relationships/features/promiscuity-differs-by-gender>>; acesso em: 01.04.15.
3. **Diamond, Stephen A.;** *What motivates Sexual Promiscuity*; Nov 17, 2011; *Evil Deeds*; 4 fotos; disponível em: <<https://www.psychologytoday.com/blog/evil-deeds/201111/what-motivates-sexual-promiscuity>>; acesso em: 01.04.15.
4. **Donini, Marcela;** *Preguiça*; *Super Interessante online*; *Revista; Mensário*; Ed. 302a; Seção: *Capa / Comportamento*; 1 enu; 10 estatísticas; SP; março, 2012; disponível em: <<http://super.abril.com.br/cotidiano/preguica-732700.shtml>>; acesso em: 21.03.15.
5. **Lisbôa, Cristiane;** *Luxúria*; *Super Interessante online*; *Revista; Mensário*; Ed. 302a; SP; março, 2012; Seção: *Capa/ Comportamento*; 1 enu.; disponível em: <<http://super.abril.com.br/cotidiano/luxuria-732702.shtml>>; acesso em: 21.03.15.
6. **Pires, Cristine;** *Avareza*; *Super Interessante online*; *Revista; Mensário*; Ed. 302a; Seção: *Capa / Comportamento*; SP; março, 2012; disponível em: <<http://super.abril.com.br/cotidiano/avareza-732701.shtml>>; acesso em: 21.03.15.
7. **Redmon, Kevin Charles;** *The Rise and Fall of Sexual Promiscuity*; *Pacific; Standard*; 1 foto; 1 infografia; 06.09.12; disponível em: <<http://www.psmag.com/books-and-culture/from-sole-mate-to-soul-mate-the-road-to-monogamy-43832>>; acesso em: 01.04.15.

F. F.

TRINÔMIO PRIORIDADE-DESAFIO-AUTOSSUPERAÇÃO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trinômio prioridade-desafio-autossuperação* é a realidade proposta racionalmente, em várias etapas da vida intrafísica, à conscin lúcida, homem ou mulher, objetivando a manutenção do dinamismo incessante da autevolução consciente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trinômio* procede do idioma Latim, *trinomius*, “que tem 3 nomes”. Apareceu em 1676. O termo *prioridade* vem idioma Latim Medieval, *prioritas*, e este de *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”, provavelmente através do idioma Francês, *priorité*. Surgiu no Século XVII. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. A palavra *afiar* deriva do idioma Português Antigo, “afiançar; manter fidelidade com alguém”, esta do idioma Latim, *fidere*, “fiar-se; confiar”. O vocábulo *desafiar* apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *superação* vem do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Trinômio das prioridades*. 2. *Trinômio das autossuperações*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 38 cognatos derivados do vocábulo *prioridade*: *antiprioritária*; *antiprioritário*; *antipriorização*; *autoprioridade*; *autopriorização*; *Autopriorologia*; *desprioridade*; *despriorização*; *despriorizada*; *despriorizado*; *despriorizar*; *Despriorologia*; *grupoprioridade*; *maxiprioridade*; *megaprioridade*; *megapriorização*; *Megapriorologia*; *miniprioridade*; *minipriorização*; *ortoprioridade*; *primoprioridade*; *priorismo*; *prioritária*; *prioritário*; *priopensene*; *prioropensenidade*; *Prioritarium*; *priorização*; *priorizador*; *priorizadora*; *priorizar*; *Priorologia*; *priorometria*; *prioropata*; *prioropatia*; *Prioropatologia*; *repriorização*; *repriorizar*.

Neologia. As duas expressões compostas *trinômio da prioridade-desafio-autossuperação superficial e pessoal* e *trinômio da prioridade-desafio-autossuperação profunda e assistencial* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. *Trinômio automotivação-trabalho-lazer*. 2. *Trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis*. 3. *Dispersão consciencial*. 4. *Desprioridade evolutiva*. 5. *Omissão deficiente*.

Estrangeirismologia: o *neomodus faciendi*; o *Prioritarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da volição evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Prioridade é qualidade*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autevolução; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o senso de priorização; as prioridades; a prioridade mais sábia; os desafios; os reptos das autossuperações; a atenção ao prioritário; a prioridade dos trafores pessoais; a autodisposição técnica para a recéxis; o engajamento nas neocondutas; o eixo vital do continuísmo consciencial correto; as etapas vitais da existência humana; a conquista prioritária; a *escala das prioridades evolutivas*; o *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Binomiologia: o *binômio crise-crescimento*.

Trinomiologia: o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio intenção-objetivo-perspectiva*; o *trinômio definição-determinação-deliberação*; o *trinômio neoideia-neoempreendimento-neossinapses*.

Polinomiologia: o *polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora*.

Antagonismologia: o *antagonismo incomplexis-melin / complexis-euforin*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a sociofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a maturoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Invexologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia; a Autopesquisologia; a Trinomiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin motivada; a pessoa competente; a conscin lúcida; a isca humana consciente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens orthopense-nicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *trinômio da prioridade-desafio-autossuperação superficial e pessoal* = a vivência da pessoa executando a reciclagem da autorganização geral; *trinômio da prioridade-*

-desafio-autossuperação profunda e assistencial = a vivência da pessoa trabalhando a recuperação das práticas da tenepes deixadas para trás há décadas.

Caracterologia. De acordo com a *Recexologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 categorias de recursos naturais inerentes ao microuniverso consciencial, ou trafores básicos, com os quais a conscin lúcida é capaz de enfrentar os megadesafios prioritários, lógicos, e alcançar as autossuperações na vida da cotidianidade diuturna:

1. **Autodiscernimento:** a capacidade de distinguir as prioridades evolutivas supera as psicopatias onipresentes na Socin ainda patológica.

2. **Autopotencialidade:** a energia consciencial supera a força bruta ou muscular do corpo humano.

3. **Autodesempenho:** o talento pessoal, intrínseco, aflora nas *selfperformances* e supera a feiúra física inescandível.

4. **Autoconhecimento:** a autocognição gerada pela experiência supera as exigências da fortuna ou do patrimônio material.

5. **Autoparapsiquismo:** a paraperceptibilidade pessoal supera a influência da materialidade geral em vigor.

Taxologia. Pelo prisma da *Autopriorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 prioridades evolutivas específicas desafiadoras da conscin intermissivista:

1. **Atributo prioritário:** o autodiscernimento ou a Autodiscernimentologia Teática.

2. **Chakra prioritário:** o coronochakra ou a Energossomatologia Teática.

3. **Conquista prioritária:** a desperticidade ou a Despertologia Teática.

4. **Especialidade conscienciológica prioritária:** a Autopensenologia Lúcida.

5. **Gestação prioritária:** a megagescon ou a consecução da obra-prima pessoal.

6. **Interassistencialidade prioritária:** a tarefa do esclarecimento vivida ou a tares.

7. **Modelo evolutivo prioritário:** o ser humano desassediado permanente total ou o des-
perto.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.

02. **Desafio da Conscienciologia:** Autopesquisologia; Homeostático.

03. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.

05. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.

06. **Princípio da prioridade compulsória:** Holomaturologia; Homeostático.

07. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.

08. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.

09. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.

10. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

11. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

12. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.

O TRINÔMIO PRIORIDADE-DESAFIO-AUTOSSUPERAÇÃO É PROPOSTA REITERADA, CONSECUTIVA, PARA TODAS AS CONSCINS INTERMISSIVISTAS RECÉM-CHEGADAS À COGNÓPOLIS, EM VÁRIAS ETAPAS DA VIDA HUMANA.

Questionologia. Você já encarou frontalmente, de modo teático, o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*? Quantas vezes?

TRINTÃO SEM DUPLISTA
(CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trintão sem duplista* é o homem, vivendo na casa dos 30 anos de idade física, permanentemente sem parceira de dupla evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *trintão* vem do idioma Latim, *triginta*, “trinta”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *duplo* deriva também do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Apareceu em 1651.

Sinonimologia: 1. Trintenário sem duplista. 2. Trintão sem parceira evolutiva. 3. Homem sem duplista. 4. Solteiro sem parceira evolutiva. 5. Trintão desempareceado. 6. Celibatário.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *trinta*: *trinta-e-dois*; *trinta-e-oito*; *trinta-e-um*; *trinta-e-um-de-roda*; *trintão*; *trintar*; *trinta-réis*; *trintena*; *trintenário*; *trinteno*; *trintídio*; *trintona*; *trintúplice*; *trintuplo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *trintão sem duplista*; *trintão sem duplista patológico* e *trintão sem duplista homeostático* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Trintão com duplista. 2. Trintenário com duplista. 3. Homem com parceira evolutiva. 4. Cidadão casado. 5. Solteira sem parceiro. 6. Balzaquiana sem duplista. 7. Trintona desempareceada.

Estrangeirismologia: o homem de *hollow profile*; o *hobby* pessoal.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente quanto à sexualidade e afetividade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da convivialidade; os fixopenses; o materpense pessoal.

Fatologia: o megafoco do cidadão; a carreira profissional; o nível social; os estudos formais; a desportividade; o grupo social; o clube; o círculo de relações; as coleiras sociais do ego; a zona de desconforto; a válvula de escape; as consequências holocármicas e evolutivas; o megafoco reeducacional; a autoconsciência da gratidão; os comportamentos interativos entre os indivíduos; a constituição da dupla evolutiva; as interações evolutivas; as aspirações pessoais; os interesses humanos evolutivos; os autoposicionamentos; a incompletude social; a paixão mal resolvida; a força presencial débil; a timidez; a hipotonia; o androssoma; a apatia; as alegações pessoais; as justificativas sociais; as possíveis pasmeiras; as inatividades; o acriticismo; a ausência das análises autoconscienciométricas; o porão consciencial na adultidade; o heterassédio; a inversão existencial (invéxis); a fase preparatória da proéxis até os 35 anos de idade; as autovivências do vínculo consciencial; o vínculo consciencial interpessoal; o vínculo consciencial interinstitucional; as autovivências a 2; as autovivências avançadas do cognopolita; a autovivência da maxiproéxis a partir da dupla evolutiva; a vida afetivo-sexual; a dupla evolutiva como ponte para a megafraternidade; o autodescomprometimento; o desempareciamento; o nível da antipaternidade pessoal; os acidentes pessoais; o papel da dupla evolutiva; a promiscuidade; os excessos; os problemas sociais; as práticas da tenepes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Tecnologia: as técnicas das autovivências.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva.

Binomiologia: o binômio solteiro-autoproéxis; o binômio mãe-trintão.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio Decidologia-Definologia-Determinologia; o trinômio excêntrico-estrambótico-esquipático; o trinômio imaturidade-desafeição-psicopatia; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio conexão-interacionismo-sincronismo; o trinômio voluntariado-engajamento-articulação.

Polinomiologia: o polinômio ser-sentir-pensenizar-agir.

Antagonismologia: o antagonismo balzaquiana titia / trintão sem duplista; o antagonismo minoria das mulheres / maioria das solteironas; o antagonismo conjugabilidade / enalhado; o antagonismo machismo / femismo; o antagonismo minicessões / megaexigências.

Politicologia: a democracia.

Filiologia: a filiofilia.

Fobiologia: o homem decidofóbico; a autodisciplinofobia.

Síndromologia: a síndrome do canguru; a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a somatoteca; a androssomatoteca; a cronoteca; a convivioteca; a sexoteca; a psicossomatoteca; a egoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Androssomatologia; a Duplologia; a Sexosomatologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Evoluciologia; a Interassistenciologia; a Rexologia; a Imaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin da robéxis; os casais incompletos; a personalidade não carismática; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o trintão sem duplista; o solteiro; o homossexual; o homem tímido; o cidadão enfermo; o homem encaramujado; o misoneísta; o antidiplomata; o interiorota; o fiel religioso; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a balzaquiana solteira; a trintona sem duplista; a lésbica; a mulher tímida; a cidadã enferma; a mulher encaramujada; a antidiplomata; a interiorota; a fiel religiosa; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trintão sem duplista *patológico* = aquele homem vítima de paixão infantil impossível; trintão sem duplista *homeostático* = aquele homem ainda superocupado com a conclusão da própria formação profissional, intensiva e laboriosa.

Culturologia: a cultura pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trintão sem duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Casal incompleto:** Conviviologia; Neutro.
04. **Cognopolita:** Intrafisicologia; Homeostático.
05. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
09. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
10. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.

O TRINTÃO SEM DUPLISTA É SEMPRE PERSONALIDADE DIGNA DE ESTUDO ESPECÍFICO NA SOCIN, AINDA PATOLÓGICA, TENDO EM VISTA O NÚMERO EXCEDENTE DE MULHERES NA MAIORIA DAS POPULAÇÕES HUMANAS.

Questionologia. Você, leitor, porventura está na condição do trintão sem duplista? Qual a causa de tal situação?

TRINTÊNIO AUTOINVELÓGICO (AUTOINVELOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trintênio autoinvelológico* é a conquista evolutiva da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, ao aplicar a *técnica da invéxis* pelo período de 3 décadas ininterruptas, com objetivo de viver evolutivamente, evitar percalços proexológicos, manter o megafoco mentalsomático interassistencial, com base na tridotação consciencial desde a juventude, em prol do completismo existencial (compléxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trintênio* vem do idioma Latim, *triginta*, “trinta”. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no mesmo Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Período tridecenal na vivência da autoinvéxis. 2. Trajetória invexológica trintenária.

Neologia. As 3 expressões compostas *trintênio invexológico*, *trintênio invexológico teórico* e *trintênio invexológico teático* são neologismos técnicos da Autoinvelologia.

Antonimologia: 1. Trintênio recexológico. 2. Trintênio na docência conscienciológica.

Estrangeirismologia: o *whole pack* invexológico; o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência invexológica pessoal.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autocientificidade.** Aos jovens das gerações novas, em vez da recin como pré-requisito da *recéxis*, ou reciclagem existencial, a *unidade de medida* da **autocientificidade** é a recin como pré-requisito da *invéxis*, ou inversão existencial”.

2. “**Invéxis.** Aos 21 anos de idade biológica, a pessoa já sabe se fracassou na invéxis ou não. A invéxis dá estímulo e agilização à vida humana rumo à **Evoluciologia**. As crianças já devem se inteirar quanto aos princípios da inversão existencial, e os interessados não devem esquecer que todas as técnicas conscienciológicas existem e funcionam para as pessoas alcançarem a autocosmovisão evolutiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da manutenção da invéxis; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os invexopensenes; a invexopensenedade evocadora do *Curso Intermissivo* (CI); a identificação do padrão do holopensene invexológico; a retilinearidade da autopensenização; os ortopensenes; a ortopensenedade; os maxipensenes; a maxipensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade.

Fatologia: o trintênio autoinvelológico; o megafoco evolutivo precoce; a omissão superavitária desde cedo; os aportes recebidos; a família nuclear mantenedora e apoiadora; a precocidade da recuperação de cons; o acesso aos livros técnicos e da temática da espiritualidade; o *insight* da invéxis e as crises de crescimento na adolescência; a manifestação do porão consciencial; a instabilidade emocional e parapsíquica denotando as necessidades reciclogênicas; a invéxis ginossomática; a invéxis androssomática; o duplismo profilático às carências afetivo-sexuais desde

a juventude; o início precoce da docência conscienciológica auxiliando no autodesassédio; a participação no Grinvex ao modo de fixador saudável da invéxis; os artigos publicados no Jornal da Invéxis (JI); os debates mentaissomáticos; a itinerância docente no preparo da tenepes; o início da tarefa energética pessoal antes da fase executiva da próexis; a aceleração das recins pela autexposição na liderança; a priorização da autopesquisa e da escrita; a participação em momentos históricos, a exemplo do lançamento oficial da *técnica da invéxis* durante o *I Congresso Nacional de Projeciologia* (1991); a autossuperação do porão consciencial; o aproveitamento das oportunidades autopesquisísticas; o aprofundamento das temáticas pesquisísticas; as pesquisas amplas sobre a Conviviologia; a importância dos registros das vivências e paravivências evolutivas; a produmetria gesconográfica; o convívio saudável com a invexogeração; o vínculo de amizade evolutiva com a primeira geração de inversores; a versatilidade útil; a disponibilidade para levar tudo de eito no cumprimento da próexis; a convergência de viagens internacionais com tarefas no voluntariado; a autopesquisa continuada; a oportunidade de a invexogeração pesquisar de modo teático, desde cedo os assuntos transcendentais da megagescon e da transafetividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo manifestado desde a infância; as projeções reconciliadoras em série a partir da *técnica de fixação do megapensene da reconciliação*; a pressão extrafísica de consciexes para ressomarem; a pressão extrafísica para a escrita de gescon; a sinalética energoparapsíquica do padrão invexológico; o autodesassédio lúcido crescente; o planejamento despertológico; a projetabilidade lúcida favorecendo as condutas cosmoéticas; o desenvolvimento da autossinalética; o mapeamento da sinalética invexológica; a sinalética cosmoeticológica; a sinalética do auto e heterassédio; a sinalética da assertividade decisória; a sinalética amparológica; a sinalética de amparo gesconográfico; as autoretrocoñições sadias; as parassincronicidades; o posicionamento autodespértológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo trintênio autoinvexológico–trintênio voluntariológico*; o *sinergismo autodidatismo-autoparapsiquismo*; o *sinergismo trafor parapsíquico–trafor mental-somático*; o *sinergismo autoconsciente da dupla evolutiva* (DE) sendo autodefesa consciencial.

Principiologia: o princípio “insista, não desista”; o princípio fundamental da acuidade nas priorizações; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio “dos males o menor”; os princípios da vida profissional cosmoética; o princípio da prioridade evolutiva; o princípio “se algo não presta, não adianta fazer maquilagem”; o princípio “isso não é para mim”.

Codigologia: a elaboração e teática do código pessoal de Cosmoética (CPC) contribuindo para a manutenção da invéxis.

Teoriologia: a teoria e a prática da invéxis; a teoria dos 7 Cês.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* resultando em avanço mentalso-mático; a *teática da rotina útil*; a *técnica da análise-síntese gesconográfica*; a *técnica do manual de prioridade pessoal* (MPP) levado no bolso ou na agenda; a *técnica da agenda fixa de rotinas e compromissos úteis*; a *técnica da produmetria evolutiva*; a *técnica da convergência proexológica*.

Voluntariologia: a assunção precoce da responsabilidade no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Inversores Existenciais; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Parapercepçologia.

Efeitologia: o efeito evolutivo da manutenção da invéxis na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito homeostático das escolhas acertadas nas várias áreas da vida; o efeito reciclôgênico do autoinventário das heterocríticas dos compassageiros evolutivos.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses invexológicas; as neossinapses reciclológicas.

Ciclogia: o ciclo recéxis-invéxis; o ciclo Curso Intermissivo–invéxis teática; o ciclo recins-gescons.

Enumerologia: a escolha das amizades; a escolha da carreira; a escolha da dupla evolutiva; a escolha do voluntariado; a escolha da docência; a escolha da temática pesquisística e da gescon; a escolha da prática interassistencial permanente.

Binomiologia: o binômio progresso-rotina; o binômio autoconfiança-autorganização; o binômio decisão-motivação; o binômio qualidade-quantidade; o binômio esforço individual–saldo grupal; o binômio tridotação consciencial–produtividade invexológica; o binômio pioneirismo invexológico–inovação pesquisística; o binômio autodiscernimento-megapriorização; o binômio tempo-experiência.

Interaciologia: a interação maxiplanejamento evolutivo–autorrendimento evolutivo; a interação tridotacional prioritária parapsiquismo–intelectualidade–comunicabilidade; a interação inversão energética–inversão interassistencial–inversão paradigmática; a interação trintênio invexológico–trintênio autoinvexológico.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo megafoco interassistencial–megafoco tarístico–megafoco autoral–megafoco autorrevezamental; o crescendo dicionário cerebral–paraneuroléxico; o crescendo intelectualidade-polimatia; o crescendo artigo-verbete-mega-gescon.

Trinomiologia: o trinômio voluntariado-docência-tenepes na manutenção da invéxis; o trinômio vontade-decisão-deliberação; o trinômio ideal megatrafor pessoal–megafoco pessoal–materpensene pessoal; o trinômio princípio da convivialidade sadia–princípio da admiração–discordância–princípio do hetero e autoimperdoamento.

Polinomiologia: o polinômio intermissão–recuperação de cons–autossuperação do porão consciencial–autoposicionamento invexológico–megafoco mentalsomático–maxiplanejamento proexológico–inversão interassistencial–completismo existencial.

Antagonismologia: o antagonismo iniciativa / acabativa; o antagonismo prole somática / prole mentalsomática; o antagonismo Antimaternologia Cosmoética / Pré-Maternologia Pessoal.

Paradoxologia: o paradoxo de o maior perigo para a consciência na trilha evolutiva poder ser ela mesma.

Politicologia: a decidocracia; a meritocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na manutenção do maxiplanejamento proexológico; a lei da interdependência consciencial.

Filiologia: a decidofilia; a definofilia; a neofilias; a assistenciofilia; a evolucionofilia; a mentalsomatofilia; a criticofilia; a priorofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a superação da fobia da gestação humana indesejada.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial; a ultrapassagem da síndrome do infantilismo.

Mitologia: o mito da invéxis perfeita.

Holotecologia: a invexoteca; a experimentoteca; a tenepessoteca; a ofiexoteca; a sincronoteca; a sinaleticoteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a parapsicoteca; a parapedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Autoinvexologia; a Priorologia; a Eitologia; a Mentalsomatologia; a Grafointerassistenciologia; a Parapedagogia; a Gesconografia; a Megagesconografia; a Interparadigmologia; a Serioxologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Projeciologia; a Parapercepciologia; a Comunicologia; a Sinaleticologia; a Intermissiologia; a Comunexologia; a Maxi-proexologia; a Maxifraternologia; a Despertologia; a Conscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inversor existencial; o agente retrocognitor inato; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o para-percepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a inversora existencial; a agente retrocognitora inata; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens holomaturólogo*; o *Homo sapiens autoparaprocedens*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens conscienciólogo*; o *Homo sapiens mentalsomático*; o *Homo sapiens autoconscienciómetra*; o *Homo sapiens determinator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trintênio invexológico *teórico* = aquele da invexogeração atualizada por neocurso pré-ressomático recente, rumo à recin mentalsomática prioritária; trintênio invexológico *teático* = aquele da invexogeração veterana atualizada pela vivência da invéxis rumo à liderança interassistencial autorrevezamentológica.

Culturologia: a *cultura da holomaturidade consciencial*; a *cultura da Invexologia*.

Invexologia. Consoante a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 29 temas passíveis de serem vivenciados no trintênio autoinvexológico, abrangendo omissões superavitárias na superação dos obstáculos e também atitudes evolutivas capazes de serem evidenciadas pela teática interassistencial:

01. **Amizade:** a hipótese de reencontros com amigos ex-amparadores, na condição hoje de intermissivistas da invexogeração.

02. **Amparabilidade:** as interlocuções com os amparadores desde a infância, na forma de perguntas e respostas durante a escrita dos diários; a percepção da presença dos amparadores a partir das sinaléticas parapsíquicas, clariaudiência e telepatia.

03. **Antimaternidade:** a ideia inata de não querer ter filhos; a opção lúcida pela antimaternidade sadia.

04. **Autodisponibilidade:** a disponibilidade holossomática para aceitar convites interinstitucionais para aulas, *lives* e atendimentos em geral e extrapauta, dentro do universo conscienciológico.

05. **Cientificidade:** a adoção de determinada especialidade de pesquisa ao modo de cláusula pétrea a ser atendida.
06. **Convergencialidade:** a convergência produtiva em diversas áreas da vida, focadas na realização do maxiplanejamento proexológico.
07. **Cosmoeticidade:** as condutas cosmoéticas ao modo de balizadores para as tarefas evolutivas da tares e da tenepes.
08. **Criatividade:** a heurística evolutiva utilizada para compor as gescons.
09. **Docência:** o trintênio na docência conscienciológica local e itinerante, como antecipação da fase executiva da proéxis.
10. **Duplismo:** a dupla evolutiva compondo alicerce contributivo para a consecução da proéxis; o trintênio duplista exitoso; a manutenção da integridade afetivo-sexual e da eliminação das carências.
11. **Epicentrismo:** a aglutinação interassistencial; a iscagem lúcida.
12. **EV:** a prática do EV de modo continuado criando as parassinapses autodefensivas.
13. **Gescons:** a produção precoce e constante de artigos, verbetes, capítulos de livros, gescon pessoal; a proposição de neoverpons; o planejamento teático para a produção da megagescon.
14. **Grinvex:** a participação no Grinvex ao modo de fixador da *técnica da invéxis*.
15. **Holossomaticidade:** a ideia inata da comunicação interveicular na manutenção da saúde holossomática, a partir da pesquisa sobre o mentalsoma.
16. **Interassistencialidade:** o megafoco interassistencial consciente a partir do início do voluntariado conscienciológico e da assunção da *técnica evolutiva da invéxis*.
17. **Invexibilidade:** o predomínio do padrão do holopensene do *Curso Intermisso* em detrimento ao padrão do porão consciencial.
18. **Maturidade:** a recuperação de cons magnos na infância.
19. **Mentalsomaticidade:** a leitura e o estudo dos tratados da Conscienciologia de modo continuado; a priorização das pesquisas e autopesquisas a fim de fundamentar as autorrecins; o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos.
20. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento das competências parapsíquicas; o parapsiquismo mentalsomático.
21. **Projetabilidade:** as projeções lúcidas assistidas; as projeções lúcidas educativas e preparatórias para a docência conscienciológica; as projeções lúcidas em série com foco nas reconciliações solucionadoras de interprisões grupocármicas.
22. **Precocidade:** as ideias inatas sobre a invéxis; a antecipação do voluntariado; a antecipação da docência; a antecipação do duplismo; a antecipação da tenepes; a antecipação das gescons.
23. **Profissionalidade:** a carreira profissional com foco na interassistência aos credores grupocármicos.
24. **Recins:** as recins sendo realizadas e compartilhadas a partir de artigos, palestras públicas, cursos livres, verbetes, gescon pessoal e coletiva.
25. **Rotinas diárias:** a autopesquisa; a escrita; a mobilização energética; a chuvairada hidromagnética; a tenepes; o estudo e leitura; os exercícios físicos; a alimentação saudável.
26. **Seriexialidade:** as retrocognições sadias auxiliando nas recins prioritárias.
27. **Sinalética:** o mapeamento lúcido e continuado da sinalética energoparapsíquica; a sinalética valorizada como fator de desenvolvimento pró-despeticidade.
28. **Tenepes:** o vintênio tenepessológico; a mudança de equipex tenepessológica; a pré-ofiex.
29. **Voluntariado:** o trintênio no voluntariado conscienciológico; a assunção precoce de lideranças no voluntariado; o voluntariado pesquisístico e técnico-científico; o *voluntariado tarístico da docência*.

Parapreceptoria. O trintênio autoinvexológico exitoso é a autocomprovação de a técnica evolutiva ser ferramenta altamente eficaz para o cumprimento da proéxis, sendo a real téatica

do *Curso Intermissivo*. A parapreceptoria e a preceptoria amparológicas são aportes extremamente importantes na condução e continuidade da aplicação da *técnica da invéxis*.

Tridotação. O desenvolvimento dos atributos conscienciais tridotacionais relativos ao parapsiquismo, a comunicabilidade e a mentalsomaticidade (intelectualidade) formam a base de sustentação para a qualificação no emprego da *técnica da invéxis*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trintênio autoinvexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Consciência crescente:** Autopesquisologia; Homeostático.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
07. **Eitologia do intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Invéxis ginossomática:** Invexologia; Homeostático.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Saída do porão consciencial:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica invexológica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Trintênio no voluntariado conscienciológico:** Voluntariologia; Homeostático.

O TRINTÊNIO AUTOINVEXOLÓGICO É OPORTUNIDADE ÍM- PAR PARA FAZER O BALANÇO DA PROÉXIS E DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL. IMPORTA AO INVERSOR SABER QUAL O PRÓXIMO MEGADESAFIO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, conhece o próprio nível inversivo existencial? Qual é a predominância, hoje, nos aut esforços pela inversão existencial: o *Curso Intermissivo* ou o porão consciencial?

Bibliografia Específica:

01. Brito, Ernani; Salles, Rosemary; & Tornieri, Sandra; Orgs.; *Livro dos Credores Grupocármicos*; 364 p.; 27 citações; 24 E-mails; 5 enus.; 2 siglas; 1 técnica; 25 websites; epíl.; 2 refs.; 28 x 23 cm; br.; 2ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 3 a 6.
02. Justí, Almir; Lascani, Amin; & Rossa, Dayane; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; gloss. 207 termos; 2 anexos; 5 apênds.; 28,5 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1 a 556.
03. Loche, Laênio; & Tornieri, Sandra; *A Realização de Multitarefa*; Artigo; *Jornal da Invéxis*; Ano I; N. 3; página 22.
04. Polízel, Caio; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; revisores Dayane Rossa; et al.; 300 p.; 12 caps.; 3 figs.; 6 quad.; 9 microbiografia; 159 refs.; 23 x 16 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 33, 52, 57 e 71.
05. Tornieri, Sandra; *Escolha da Carreira Profissional*; Artigo; *Anais do VI CINVÉXIS – Congresso Internacional de Inversão Existencial*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; Nº S-36; Evoramonte; Portugal; Julho, 2007; páginas 69 a 85.

06. **Idem**; *Convivialidade Madura Pró-despeticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2006; páginas 238 a 251.

07. **Idem**; *Maapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 41, 44, 145 a 177 e 237 a 241.

08. **Idem**; *Técnica da Qualificação do Tenepessopense Pessoal*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 41 a 52.

09. **Idem**; *Técnicas Assistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 38 a 52.

10. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 196.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

S. T.

TRINTÊNIO DA PROJECIOLOGIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trintênio da Projeziologia* é o período de 3 décadas de atividades do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia* (IIPC), enquanto *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), fundada em 16 de janeiro de 1988 na cidade do Rio de Janeiro, RJ, dedicada às pesquisas e divulgações da Conscienciologia, notadamente por meio da especialidade da projeção lúcida (PL).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trintênio* procede do idioma Latim, *triginta*, “trinta”. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Trintênio da Ciência da projeção consciente. 2. Conjunto de 3 décadas da Projeziologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *trintênio da Projeziologia*, *trintênio da Projeziologia atrator* e *trintênio da Projeziologia disseminador* são neologismos técnicos da Evolucio-logia.

Antonimologia: 1. Trintênio da Conscienciologia. 2. Trintênio proexológico. 3. Jubileu de prata da Projeziologia.

Estrangeirismologia: as pesquisas pioneiras da *out-of-body experience* (OOBE, OBE); a *near-death experience* (NDE); a popularização da *astral projection*; o *know-how* na distinção entre sonho lúcido e projeção consciente; os *flashes* retrocognitivos projetivos; os *takes* recorrentes das lembranças projetivas; o *upgrade* projeziológico decorrente da projeziografia e projeziocrítica; o *vade mecum* projeziológico; o *Projectarium*; o *Gesconarium*; a *timeline* da Projeziologia.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância de esclarecer a Humanidade sobre a *autoconscientização multidimensional* (AM).

Ortopensatologia: – “IC. Sem aglutinação de conscins voluntárias, com ampla liberdade de pensamentos, não há *Instituição Conscienciocêntrica* (IC)”. “A IC não funciona como **feudo**, há de ser democrática, aberta aos intermissivistas”. “A *Instituição Conscienciocêntrica* existe sempre para atender a determinada **demanda interassistencial** específica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida; o holopensene pessoal de acolhimento ao intermissivista; os projeziopensenes; a projeziopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade; o holopensene ideal para a autexperimentação laboratorial avançada; o materpensene projeziológico; o holopensene da Paratecnologia aplicada à autopesquisa projetiva; a autopensenidade fenomenológica; as consciexes intermissivistas atuantes na implantação do holopensene projetivo; o amparo de função das consciexes alinhadas ao materpensene projetivo; o holopensene interassistencial da instituição pioneira da Conscienciologia; o holopensene dos *Cursos Intermissoivos* (CIs).

Fatologia: o trintênio da Projeziologia; a primeira instituição da Conscienciologia; o in-cunábulo projeziológico gerando a instituição pioneira de pesquisa da projeção consciente, o *Centro da Consciência Contínua* (CCC); a experiência acumulada de 3 décadas de atendimentos assistenciais diuturnos; a relevância dos grupos de pesquisa formado por projetores conscientes; a preceptoria docente na identificação dos travões referentes ao nível projetivo; o *Encontro Anual*

de Voluntários promovendo planejamento institucional; a oportunidade de desenvolvimento do epicentrismo através da docência conscienciológica; a implantação do aplicativo do estado vibracional (EV); a assistência coletiva aos pedidos de tenepes; as maratonas projetivas; os alvos projetivos; o *Dia Internacional da Projeção Consciente*; o ato de desprezar as informações advindas dos parafenômenos projetivos; a escolha de novas rotinas objetivando ampliar a autoconscientização extrafísica e diminuir os condicionamentos intrafísicos; o incentivo às recins desencadeadas pelas vivências projetivas lúcidas em série; o acolhimento ao intermissivista no primeiro contado com as neoideias das Ciências Conscienciologia e Projeciologia; a Cronologia da Projeciologia registrando os fatos notáveis da Ciência; o impacto das obras técnico-científicas pioneiras sobre projeção da consciência; a ampliação da pesquisa internacional da projetabilidade humana lúcida; as variáveis bloqueadoras do desenvolvimento projetivo; o incentivo ao registro diuturno das experiências extracorpóreas naturais; as possibilidades assistenciais abertas dos relatos projetivos nas revistas científicas; o nível de compreensão da utilidade evolutiva da projetabilidade lúcida; a projeciografia ampliando o entendimento das experiências projetivas; a classificação das projeções conscientes; a projeciocrítica validando a análise das projeções conscientes; as conclusões hauridas das projeções conscientes; as neoideias derivadas das projetabilidade lúcida; as gescons promovidas pelas projeções conscientes; as campanhas de chamada de intermissivista; o completismo interassistencial grupal; as oportunidades interassistenciais através da itinerância docente; a interface com a Socin; os cursos e eventos científicos do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; a intercooperação e parcerias com as *Instituições Conscienciocêntricas*; a *Era da Autoconscientização Multidimensional* (AM) apontada pelo primeiro tratado de Projeciologia.

Parafatologia: a experiência do estado vibracional (EV) profilático pré-projetivo; o descortino parapsíquico cosmovisiológico na experiência extracorpórea; as parapercepções dos parafatos; a evidência da multidimensionalidade; a oportunidade de contato com a paraprocedência; os grupos volitativos; os parassocorristas projetores atuando nos resgates conscienciais extrafísicos; o levantamento paracientífico dos fenômenos projetivos; a projetabilidade reciclogênica amplificando a autoconsciencialidade; a aura projetiva; a psicofonia projetiva; a superação dos travões autoprojetivos; o domínio bioenergético favorecendo a projetabilidade lúcida; os paraencontros gerando ampliação da lucidez e recuperação de cons magnos; o auxílio do amparador extrafísico técnico em energias conscienciais na fixação do padrão homeostático de referência; a escola teática de interassistencialidade proporcionada pelo convívio extrafísico com amparadores; a paraconvivialidade evolutivamente prolífica; a prática da tenepes incentivando a projeção assistencial; as reuniões extrafísicas; as projeções conscienciais patrocinadas pelos amparadores extrafísicos; o neopatamar a partir da experiência projetiva; o aumento dos percentuais de projetores lúcidos na atual etapa das reurbanizações extrafísicas (reurbexes); os parafenômenos; a Parafenomenologia; a Paracronologia Projeciológica; a colheita intermissiva a partir das projeções conscienciais; as *Centrais Extrafísicas*; a comunex *Interlúdio* conectada à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a equipex especialista em Projeciologia; as dinâmicas parapsíquicas das *Instituições Conscienciocêntricas*; a parelencologia; a projeção pelo mentalsoma; a cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da equipe interdisciplinar de voluntários*; o *sinergismo projetivo energossoma-psicossoma*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) presente em todos os ambientes de ensino, pesquisa e eventos científicos do IIPC.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade lúcida*; a *teoria do ensaio da morte biológica*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria do megaparadigma cosmoético*; a *teoria da*

evolutividade consciencial; a teoria dos Cursos Intermissivos; a teoria da ortoconvivialidade; a teoria da grupalidade evolutiva.

Tecnologia: *as técnicas da projetabilidade lúcida.*

Voluntariologia: *a equipe de voluntários do IIPC; o voluntário temporário; o voluntário remoto; o voluntário associado; o voluntariado duplo vínculo; o convívio diário com voluntários do Brasil e do Exterior.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganização; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); os laboratórios conscienciológicos grupais Acoplamentarium e Pacificarium.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Projeção; o Colégio Invisível dos Projetores Lúcidos; o Colégio Invisível dos Projeção; o Colégio Invisível dos Pesquisadores Parapsíquicos; o Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos; o Colégio Invisível dos Epicons; o Colégio Invisível dos Intermissivistas.*

Efeitologia: *o efeito evolutivo da projeção consciente; os efeitos intrafísicos das ações extrafísicas do projetor projetado; o efeito recinológico da projetabilidade lúcida; o efeito didático da experiência fora do corpo patrocinada; o efeito amplificador da saída do corpo físico de modo voluntário; os efeitos positivos da participação em grupos volitativos.*

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pela projetabilidade lúcida; as neossinapses dos neocons projetivos.*

Ciclogia: *o ciclo projetivo; o ciclo projeção lúcida única–projeção de consciência contínua.*

Enumerologia: *o autodidatismo projeção; a automotivação projeção; a autabertismo projeção; a autopriorização projeção; a autodisciplina projeção; a autovivência projeção; a autocomprovação projeção.*

Binomiologia: *o binômio Materiologia-Projeção; o binômio autolucidez-autorememoração; o binômio empenho grupal–saldo evolutivo; o binômio coincidência-descoincidência; o binômio cordão de prata–cordão de ouro; o binômio projeção-desassédio; o binômio vida intrafísica–vida extrafísica.*

Interaciologia: *a interação vida intrafísica–vida projetada da semiconsciência; a interação interassistencialidade–projetabilidade lúcida; a interação sonho lúcido–projeção semiconsciente; a interação alunos-voluntários.*

Crescendologia: *o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo lucidez-discernimento-desperticidade; o crescendo abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.*

Trinomiologia: *o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio família nuclear–família profissional–família consciencial; o trinômio acumulação de experiências–acumulação de fatos–acumulação de fenômenos; o trinômio EV–tenepes–projeção consciente; o trinômio auto-domínio-autoconfiança-autossuficiência; o trinômio Pandeiro-IIPC-Interlúdio contribuindo na implantação da Conscienciologia no planeta Terra.*

Polinomiologia: *o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio veicular soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio autovivência-bagagem-escrita-docência; o polinômio observação-experimentação-exemplificação-publicação; o polinômio atos-fatos-parafatos-neofatos.*

Antagonismologia: *o antagonismo obnubilação consciencial / lucidez consciencial; o antagonismo abordagem intrafísica / abordagem extrafísica; o antagonismo projeção lúcida / vida trancada; o antagonismo vida humana / vida extrafísica; o antagonismo autorreducação / heterorrepressão; o antagonismo porão consciencial / recuperação de cons.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo; o paradoxo evolutivo de caminhar no contrafluxo social para entrosar-se ao fluxo do Cosmos; o paradoxo veicular corpo-fole–psicossoma projetado.*

Politicologia: a política institucional da interassistencialidade; a *democracia*; a *cosmocracia*; a *conscienciacracia*; a *projeciocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucio-cracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às realizações grupais; a *lei da interassistencialidade consciencial*; a *lei da afinidade evolutiva*.

Filiologia: a *voluntariofilia*; a *sociofilia*; a *experimentofilia*; a *teaticofilia*; a *argumentofilia*; a *bibliofilia*; a *autopesquisofilia*; a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; o desenvolvimento da *projeciologia*.

Fobiologia: a superação da *projeciofobia*; a remissão da *tanatofobia*; a resolução da *lide-rofobia*; a supressão da *autopesquisofobia*; a transposição da *grafofobia*; a ultrapassagem da *neofobia*; a profilaxia da *extrafisicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do deslumbramento*; a *síndrome da descontinuidade* interrompendo os registros *projeciográficos*; o autodiscernimento vacinando o projetor consciente em relação à *síndrome de Swedenborg*.

Maniologia: a superação da *onirismomania*; a reciclagem da *idolomania*; a desconstrução da *religiomania*; a ultrapassagem da *gurumania*.

Holotecologia: a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evolucioologia*; a *Projeciologia*; a *Historiologia*; a *Holomemoriologia*; a *Cronologia*; a *Parapercepcioologia*; a *Projeciografologia*; a *Projeciocritiologia*; a *Discernimentologia*; a *Autoparapercepcioologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Pesquisologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin pioneira da projeção consciente*; a *semiconsciex*; a *Conscientia libera* (CL); a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *projetor lúcido*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *passageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcioologista*; o *parapreceptor*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *projetora lúcida*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *passageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcioologista*; a *parapreceptora*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *teletertuliana*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens semiconsciex*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trintênio da Projeciologia *atrator* = a primeira das 3 décadas, contribuindo para a aglutinação inicial de intermissivistas ressomados; trintênio da Projeciologia *disseminador* = as 3 décadas subsequentes, contribuindo para a aglutinação de atuais e futuros intermissivistas.

Culturologia: a cultura projeciológica; a cultura da extrafísicalidade.

Historiologia. A sistematização de informações sobre as ciências Projeciologia e Conscienciologia teve início com as pesquisas independentes do médico brasileiro Waldo Vieira (1932–2015), projetor consciente desde os 9 anos de idade. Ainda na adolescência, o pesquisador organizou a própria biblioteca especializada em fenômenos parapsíquicos, com mais de 1.200 volumes anotados em 5 idiomas, dentre eles a projeção lúcida ou a experiência da consciência para fora do corpo físico e as bioenergias.

Ciência. A Projeciologia foi proposta na condição de ciência por Waldo Vieira em 1981, com a publicação do livro *Projeções da Consciência – Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*. No mesmo período, na cidade do Rio de Janeiro, foi criado o *Centro da Consciência Contínua* (CCC), grupo de pesquisa reunindo pioneiros interessados no estudo da projeção consciente e das bioenergias, utilizando o neoparadigma proposto por Vieira, o paradigma da consciência ou consciencial.

Tratado. A consolidação da Projeciologia ocorre em 1986 com a publicação da obra considerada o tratado mais completo sobre projeção consciente, fruto de 19 anos de trabalho. O tratado *Projeciologia: Panorama de Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*, com 900 páginas e 1.907 referências bibliográficas. Com Edição do Autor, teve 5.000 exemplares distribuídos gratuitamente aos interessados e às bibliotecas de diversos países.

IIP. O tratado Projeciologia, de referência internacional, foi o agente catalisador da fundação do *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP), em 16 de janeiro de 1988, absorvendo as atividades do *Centro da Consciência Contínua*, no Rio de Janeiro.

Pioneirismo. Instituição científica pioneira nos estudos e pesquisas da projeção consciente, laica, universalista, sem fins de lucro, desde a criação conta com equipe de voluntários das mais diversas áreas profissionais no Brasil. As atividades parapedagógicas desenvolvidas nos laboratórios-escola do IIP, nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, logo foram estendidas às principais cidades brasileiras e, posteriormente, ao Exterior.

Conscienciologia. O crescente interesse pela Projeciologia justificou a publicação de novo tratado em 1994. Nele a Conscienciologia surge na condição de campo científico específico para o estudo integral da consciência, agente do fenômeno projetivo. A obra *700 Experimentos da Conscienciologia*, resultado de quase 4 décadas de pesquisas, foi lançado no Brasil e na Feira do Livro de Frankfurt, Alemanha. Com o lançamento do novo livro, o IIP expande a razão social para *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

CEAEC. A partir do grupo de pesquisas conscienciológica, os colaboradores do então IIP fundaram a Cooperativa de Colaboradores do IIP e o *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC). Posteriormente, o *Campus* CEAEC, como se tornou conhecido internacionalmente, também mudou a razão social para *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*.

Enciclopédia. Em dezembro de 1999, Waldo Vieira deixa a presidência do IIPC, função mantida por mais de 1 decênio, passando a dedicar-se inteiramente às pesquisas e à elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, transferindo a própria residência para a cidade de Foz do Iguaçu, PR.

Sede. Em 2004, o IIPC transfere a sede matriz do Rio de Janeiro para Foz do Iguaçu, PR, contribuindo para a consolidação do *campus* de pesquisa já implantado pelo CEAEC. Na ocasião renova a estrutura organizacional de pessoa jurídica para atender à nova legislação brasileira, transformando-se em Associação.

Parassociais. Em função da posição geopolítica estratégica trinacional, visando a expansão da Projeciologia no Planeta, o IIPC firmou parcerias educativo-científicas com os países vizinhos através dos *Programas Parassociais* (PPs), atuantes no Paraguai, Argentina e Peru.

Empreendedorismo. O empreendedorismo evolutivo empregado pelo IIPC ao longo de 3 décadas, vem implantando o holopensene da Projeciologia por meio de centenas de voluntários distribuídos nos *Centros Educacionais de Autopesquisa*, promovendo esclarecimento de ponta a milhares de consciências interessadas na projeção consciente e fenômenos parapsíquicos relacionados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trintênio da Projeciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
04. **Cronologia da Projeciologia:** Historiologia; Neutro.
05. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
06. **Holomemória da Conscienciologia:** Holomemoriologia; Homeostático.
07. **Implantação conscienciológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Incunábulo projeciológico:** Holomemoriologia; Homeostático.
09. **Iniciativa planetária pioneira:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Lei da Projeciologia:** Legislogia; Homeostático.
11. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
12. **Paravivência:** Extrafisicologia; Neutro.
13. **Projeção semiconsciente:** Projeciologia; Neutro.
14. **Projeciofilia:** Projeciologia; Homeostático.
15. **Taxologia das projeções conscienciais:** Projeciologia; Neutro.

O TRINTÊNIO DA PROJECIOLOGIA EVIDENCIA O CONTINUÍSMO E O PIONEIRISMO DO IIPC, MARCO DA IMPLANTAÇÃO DA NEOCIÊNCIA CONSCIENCIOLOGIA, AGLUTINADORA DE CONSCIÊNCIAS EGRESSAS DO CI.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe continuamente nas projeções conscientes? Já se beneficiou das atividades promovidas ao longo de 3 décadas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.155.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 2 Vols; 1800p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 813.
3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 79 a 82, 113 a 115, 847 e 848.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 83, 115, 135, 172, 252, 374, 377, 378, 403 e 537.

Webgrafia Específica:

1. *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); *Sobre o IIPC: Quem Somos: Histórico*; 1 foto; 1 *website*; disponível em: <<http://www.iipc.org/sobre-o-iipc/quem-somos/historico/>>; acesso em: 09.01.18; 19h17.

2. *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); *Sobre o IIPC: Parcerias-Programas Parassociais* (PPs); 1 ilus.; disponível em: <<http://www.iipc.org/programas-parassociais-pps/>>; acesso em: 09.01.18; 19h18.

C. G.

TRINTÊNIO NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trintênio no voluntariado conscienciológico* é o período de 3 décadas dedicadas ao trabalho voluntário em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), de modo ininterrupto, alcançado pela conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, fundamentando as conquistas proexológicas e o continuísmo interassistencial em prol do completismo existencial (compléxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trintênio* vem do idioma Latim, *triginta*, “trinta”. O termo *voluntário* deriva também do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. A palavra *voluntariado* apareceu em 1899. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Conjunto de 3 décadas no voluntariado da tares. 2. Trinta anos no voluntariado conscienciocêntrico grupocármico intrafísico.

Neologia. As 3 expressões compostas *trintênio no voluntariado conscienciológico*, *trintênio no voluntariado conscienciológico inversivo* e *trintênio no voluntariado conscienciológico reciclante* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Conjunto de 3 décadas no voluntariado da paratares. 2. Trinta anos no voluntariado grupocármico extrafísico.

Estrangeirismologia: o *third sector*; a *nonprofit organization*; o *voluntary sector*; o *Voluntarium*; o *tour de force*; o *curriculum* evolutivo; o *upgrade* existencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maxiproéxis grupal.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Res, non verba* (Fatos, não palavras). *Chi va piano, va sano* (Devagar se vai ao longe).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Voluntariado.** O voluntariado não é mera ampliação do círculo de amizade, mas significa oportunidade de integração na estrutura da maxiproéxis grupal”.

2. “**Voluntariologia.** Não reclame da Instituição, em vez disso entre lá para melhorar apresentando a melhor solução teática para o momento (A atitude de maior maturidade convivencial nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs))”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conscienciocentrologia; os vincopensenes; a vincopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: o trabalho nas ICs; a autodisponibilidade; a importância da pesquisa para as ICs; a leitura do Estatuto Social da IC a fim de conhecer os princípios, valores e regras de funcionamento; a regulamentação jurídica do Termo de Adesão ao trabalho voluntário; o histórico de cada IC; a fundação de neoIC preenchendo lacuna da proéxis grupal; as 24 ICs (Ano-base: 2020); a importância da atuação da comissão do *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); a moradia dentro de *campus* de IC; o megadesafio do intermissivista ou a ultrapassagem das marcas evolutivas pessoais do próprio passado; a identificação da especialidade conscienciológica pessoal otimizando os resultados na maxiproéxis; a gratidão gerada pela assistência entre voluntários na construção

da maxiproéxis grupal; o vínculo consciencial; o duplo vínculo; o currículo conscienciocêntrico; a necessidade constante da prática da autopesquisa e da qualificação da intencionalidade; o esforço pessoal rumo ao jubileu evolutivo; o voluntariado cosmoético considerado o maior artefato do saber; as equipes técnicas do Holociclo ou o conjunto de especialistas da *Escola do Pensamento Conscienciológico*; o voluntariado conscienciológico na condição de pilar de sustentação da vida do intermissivista e de salvaguarda na realização da proéxis; a oportunidade de descoberta de autotrafes e autotrafes; a laborterapia; o percurso no voluntariado conscienciológico possibilitando levantar hipóteses sobre papéis e personalidades em retrovidas; a possibilidade do autodesenvolvimento parapsíquico, intelectual e comunicativo; o voluntariado conscienciológico servindo de fonte inspiradora de pesquisas acadêmicas; a construção do bairro do voluntariado, a Cognópolis em Foz do Iguaçu; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a empatia gerada pelo *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o *Curso Intermissivo* como elemento divisor e qualificador da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); antes e depois do CI; o amparo extrafísico de função no voluntariado; o desenvolvimento parapsíquico permeando todas as áreas de atuação do voluntariado conscienciológico; a prática diária da tenepes; o trabalho assistencial das consciexes evolucionárias e serenonas; as equipexes relacionadas às *Instituições Conscienciocêntricas* e *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo CI-voluntariado conscienciológico*; o *sinergismo da equipe multidisciplinar de voluntários*; o *sinergismo voluntariado-tenepes*; o *sinergismo Cadastro de Pessoas Físicas* (CPFs)–*Cadastro de Pessoas Jurídicas* (CNPJs); o *sinergismo* (do voluntariado) *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN)–*Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia* (AIEC); o *sinergismo CCCI-CCCE*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD) fundamentando o voluntariado conscienciológico; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da isenção, ouvindo sempre ambos os voluntários envolvidos em conflitos*; o *princípio da transparência nas intenções, posicionamentos e ações*; o *princípio javalínico do devagar e sempre*; o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sustentando o continuísmo do voluntariado; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) firmado no compromisso de manter as instituições conscienciocêntricas em funcionamento.

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da grupalidade evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da voluntariometria*; a *técnica do voluntariograma*; a *técnica do autodidatismo*; a *dinâmica parapsíquica grupal, semanal, como técnica de auto e heterodesassédio institucional*.

Voluntariologia: o *trintênio no voluntariado conscienciológico*; o *voluntário calouro*; o *voluntário veterano*; o *voluntário temporário*; o *voluntário intermitente*; o *voluntário contínuista*; o *voluntário especializado*; o *voluntário generalista*; o *voluntário a distância*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de autopesquisa favorecendo a recuperação de cons*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; a *frequência e a participação regulares nos laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio holossomático Holociclo-Holoteca-Tertularium-Acomplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos de bem-estar promovidos pelo voluntariado conscienciológico ainda a serem pesquisados*; os *efeitos sinérgicos do trabalho em equipe*; o *efeito multidimensional do projeto institucional realizado*; os *efeitos gratificantes de lembrar da história do volunta-*

riado pessoal, institucional e coletivo; os efeitos dos esforços coletivos dos voluntários conscienciológicos materializados em bairro conscienciocêntrico; os efeitos motivadores da interassistencialidade; os efeitos revitalizantes da Autodesassediologia.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas do voluntariado conscienciológico contínuo.

Ciclogia: o ciclo ininterrupto ensino-pesquisa; o ciclo alternante assistente-assistido.

Enumerologia: o voluntário-aluno; o voluntário-executivo; o voluntário-gestor; o voluntário-docente; o voluntário-tenepessista; o voluntário-pesquisador; o voluntário-autor.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio recebimento-retribuição; o binômio empenho grupal-saldo evolutivo; o binômio condomínios conscienciológicos-instituições conscienciológicas; o binômio morar-voluntariar; o binômio migrar-voluntariar; o binômio concessão-exigência.

Interaciologia: a interação trintênio no voluntariado conscienciológico-trintênio da Instituição Conscienciocêntrica; a interação antimaternidade sadia-voluntariado conscienciológico; a interação círculo social de voluntários-círculo social de parentes; a interação verbação individual-harmonia grupal; a interação 1% do verbo-99% da ação; a interação trintênio no voluntariado conscienciológico-jubileu de prata na invexibilidade; a interação curriculum vitae-Ficha Evolutiva Pessoal.

Crescendologia: o crescendo voluntariado-paravoluntariado; o crescendo família nuclear-família profissional-família consciencial; o crescendo Grupo de Pesquisas Conscienciais (GPCs)-Instituições Conscienciocêntricas; o crescendo pré-IC-IC; o crescendo decênio-vintênio-trintênio no voluntariado conscienciológico; o crescendo Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)-Cognópolis; o crescendo IC-CCCI.

Trinomiologia: o trinômio do voluntariado conscienciológico gestão-docência-pesquisa; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autodisponibilidade-colaboração-ativismo; o trinômio inversor-tenepessista-epicon lúcido; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o trinômio didático curso institucional-palestra pública-curso pessoal; o trinômio assim-desassim-recin; o trinômio doador do tempo-trabalho-talentos (3 Ts).

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio observação-experimentação-exemplificação-publicação; o polinômio voluntários-amigos-vizinhos-colegas profissionais; o polinômio verbaciológico local-hora-contexto-testemunhas-realização; o polinômio cronológico Centro da Consciência Contínua (CCC)-Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)-Centro de Altos Estudos da Conscienciologia-Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.

Antagonismologia: o antagonismo voluntariado conscienciológico / dissidência conscienciológica; o antagonismo voluntariado conscienciológico / voluntariado belicista; o antagonismo Instituição Conscienciocêntrica / Empresa Conscienciológica (EC); o antagonismo voluntariado individual / voluntariado institucional; o antagonismo voluntariado rotativo / voluntariado estável; o antagonismo motivação do voluntariado com base no altruísmo / motivação do voluntariado com base na mutualidade; o antagonismo voluntário continuísta / retomador de tarefa.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a proexocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia; a evolucioocracia; a parapsicocracia; a meritocracia fundamentada no saldo da Ficha Evolutiva Pessoal.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao trabalho voluntário; a Lei do Voluntariado (Lei N. 9.608), de 18.02.1998; a Lei 9.790, de 23.03.1998 regulamentando as instituições do terceiro setor.

Filiologia: a voluntariofilia; a sociofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; a conviviofilia; a autopesquisofilia; a teaticofilia.

Sindromologia: a autossuperação da síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Conscienciologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Intrafisiologia; a Sociologia; a Conscienciocentrologia; a Proexologia;

a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Evoluciologia; a Verbaciologia; a Historiologia; a Holomemoriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin minipeça interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o autor das obras da Conscienciologia; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tocador de obra; o voluntário.

Femininologia: a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a autora das obras da Conscienciologia; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens conscientiophilicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens proexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trintênio no voluntariado conscienciológico *inversivo* = o período de 3 décadas dedicadas ao voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* e / ou organismo conscienciológico, de modo ininterrupto, alcançado pela conscin inversora lúcida, homem ou mulher; trintênio no voluntariado conscienciológico *reciclante* = o período de 3 décadas dedicadas ao voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* e / ou organismo conscienciológico, de modo ininterrupto, alcançado pela conscin reciclante lúcida, homem ou mulher.

Culturologia: a *cultura do voluntariado interassistencial*.

Tabelologia. O voluntariado conscienciológico envolve variedade de ações desenvolvidas na(s) IC(s), podendo ser classificadas, a título de exemplo, em 3 áreas principais de atuação, dispostas na ordem funcional:

Tabela – Áreas de Atuação no Voluntariado

N ^{os}	Voluntariado na Gestão	Voluntariado na Docência	Voluntariado na Pesquisa
01.	Coordenar e / ou atuar no setor financeiro	Elaborar cursos institucionais	Realizar fichamento bibliográfico do acervo institucional
02.	Coordenar e / ou atuar no setor de divulgação	Ministrar e acompanhar a re-alização de cursos institucionais	Realizar a técnica do cosmograma a fim de alimantar o acervo institucional

N ^{os}	Voluntariado na Gestão	Voluntariado na Docência	Voluntariado na Pesquisa
03.	Coordenar e / ou atuar no setor técnico-científico	Elaborar curso pessoal	Orientar pesquisadores na consulta de acervo institucional
04.	Coordenar e / ou atuar no setor administrativo	Ministrar curso pessoal na cidade onde reside	Orientar pesquisa e escrita de textos conscienciológicos
05.	Coordenar e / ou atuar no setor de voluntariado	Itinerar nacional e internacionalmente com curso pessoal e / ou institucional	Revisar artigos de revistas conscienciológicas
06.	Coordenar e / ou atuar no setor de gescons	Fornecer <i>feedback</i> acerca de cursos dos voluntários, visando a qualificação docente	Revisar livros em elaboração de voluntários
07.	Coordenar e / ou atuar no setor de infraestrutura	Elaborar e ministrar palestras públicas gratuitas	Revisar verbetes conscienciológicos
08.	Coordenar e / ou atuar no setor de vendas	Palestrar no evento da especialidade da IC	Fornecer assessorias de acordo com determinada área de pesquisa
09.	Coordenar e / ou atuar no setor tecnológico	Divulgar curso pessoal, institucional e eventos da IC	Publicar artigos, verbetes e livros pessoais
10.	Coordenar e / ou atuar no setor de programação e planejamento	Conceder entrevistas à mídia sobre curso ou palestra a ser ministrado	Participar de livros institucionais na condição de organizador e / ou co-autor

Perfil. O voluntário da Conscienciologia pode realizar aferição rápida do perfil do voluntariado pessoal a partir da identificação das ações desenvolvidas na trajetória de prestação de serviços interassistenciais. As ações evolutivas, tarísticas, vão melhorando a *Ficha Evolutiva Pessoal*, tanto no sentido da recomposição grupocármica quanto do aperfeiçoamento de traços e atributos conscienciais.

Evolução. Consoante a *interação voluntariado conscienciológico–Escala Evolutiva das Consciências*, as conscins intermissivistas dedicadas aos trabalhos tarísticos e com nível de reciclagem intraconsciencial (recins) constante vêm alcançando mudanças nos patamares evolutivos. A quantidade e a qualidade de ações interassistenciais teáticas (exemplarismo cosmoético), em sintonia com a renovação íntima (autolucidez consciencial), promovem o *crescendo voluntário–tenepessista–projeter consciente–epicon lúcido–conscienciólogo–desperto* (Magnoproexologia).

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trintênio no voluntariado conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
02. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Currículo conscienciocêntrico:** Completismologia; Homeostático.
04. **Equipe técnica do Holociclo:** Voluntariologia; Homeostático.
05. **Ficha Evolutiva Pessoal:** Autevoluciológia; Neutro.
06. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrológia; Homeostático.

07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.
13. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Voluntariometria:** Consciencimetrologia; Neutro.

O TRINTÊNIO NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO, ININTERRUPTO, RATIFICA O CAMINHO AO COMPLETISMO EXISTENCIAL, PARI PASSU, AO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, INTEGRADOS NA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é voluntário veterano em alguma *Instituição Conscienciocêntrica*? Há quantas décadas? Quais os aprendizados adquiridos e conquistas proológicas mais marcantes?

Bibliografia Específica:

1. **Conceição**, Maria Izabel; *Voluntariograma: Técnica de Avaliação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 1; 5 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2013; páginas 87 a 97.
2. **Fernandes**, Pedro; *Paraprofilaxia aplicada à Proéxis*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. S1; 29 enus.; 14 refs.; 2 *webgrafias*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2007; páginas 85 e 86.
3. **Ferraro**, Cristiane; *Inventário Invoxológico Pessoal: Balanço da Fase Preparatória da Proéxis*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; 6 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 389 a 399.
4. **Rezende**, Ricardo; *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; 180 p.; 12 caps.; 27 *E-mails*; 1 microbiografia; 2 tabs.; 25 *websites*; glos.: 1 termo; 15 refs.; 19 *webgrafias*; 2 apênds.; 21 x 15,5 cm; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 26, 27 e 72.
5. **Salles**, Rosemary; *Trinta Anos de Voluntariado na Conscienciologia* (Moacir Gonçalves); *Jornal da Cognópolis*; Mensário; Ano 16; N. 191; 1 foto; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 4.
6. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 112 a 114, 142 e 1.113.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. 1, 2 e 3; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 2.034 e 2.035.

C. F. G.

TRIO CATALISADOR INVEXOGÊNICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trio catalisador invexogênico* é a conjuntura sinérgica entre o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, a cultura invexológica e o *campus* de Invexologia, vivenciada pelas conscins inversoras, homens e mulheres, em favor da aceleração maxiproexológica e parar-reurbanológica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trio* vem do idioma Italiano, *trio*, “peça de câmera, geralmente instrumental, para 3 executantes; peça contrapondo 3 instrumentos solistas ao resto da orquestra; grupo de 3 pessoas engajadas na mesma atividade”, e este de *tre*, “três”. Surgiu no Século XIX. O termo *catálise* deriva do idioma Grego, *katálysis*, “dissolução; decomposição”, constituído pelo prefixo *katá*, “embaixo; para baixo; no fundo; atrás; sobre; cerca de; através de; de um extremo a outro; completamente”, e pelo elemento de composição *lise*, “ação de desatar; libertação; fim; termo; solução de uma dificuldade; dissolução”, provavelmente por influência do idioma Francês, *catalyse*. Foi adotado pelo químico sueco, Jöns Jacob Berzelius (1779–1848), e apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *catalisador* surgiu no Século XX. O vocábulo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Tríade potencializadora da Invexologia. 2. *Trinômio Curso Intermissivo–cultura invexológica–campus de Invexologia*. 3. Tripla conjuntura invexogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *trio catalisador invexogênico*, *trio catalisador invexogênico receptivo* e *trio catalisador invexogênico distributivo* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Tríade da erronia. 2. Antirrenovação intermissiva grupal. 3. Conjuntura antinvexogênica.

Estrangeirismologia: a evolução transparente pela *glasnost* consciencial; o *background* intermissivo; os desafios do *Zeitgeist* atual; a superação das realizações de retrovidas enquanto *elders*; os *insights* propiciando extrapolicionismos parapsíquicos e mentaissomáticos; o *Invexarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à materialização da *cultura da inteligência evolutiva* (IE) precoce.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Materializemos o CI. Vivenciemos a invéxis. Grinvex: porto intermissivo*.

Coloquiologia: o *banho de loja evolutivo*; a invéxis enquanto *menina dos olhos* dos Serenões.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal e grupal do CI; os intermissiopensenes; a intermissiopensenedade; o holopensene pessoal e grupal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenedade; o holopensene pessoal e grupal da precocidade intermissivista; a retroalimentação invexopensênica; a materialização dos morfopensenes invexogênicos; o *campus* de Invexologia enquanto polo atrator do holopensene intermissivo pelo materpensene inversivo.

Fatologia: o trio catalisador invexogênico; a tríplice conjuntura ideal; a saturação perante posturas seculares erradas; o contrafluxo perante as patologias sociais; as ocorrências do porão consciencial enquanto indícios da necessidade de convalescência do intermissivista; o autocompromisso multidimensional precoce; a invéxis enquanto inversão da cosmoética; a recuperação acelerada de cons enquanto base da catálise invexogênica; a importância da participação no grupo de inversores existenciais (Grinvex) para a fixação inversiva; o *Simpósio do Grinvex* (SIG); o *Congresso Internacional de Inversão Existencial* (CINVÉXIS); a *Semana da Invéxis* (SINVÉXIS); a Prova de Invexologia; o debate semanal *Cultura Invexológica* da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o desafio da construção do ambiente lucidogênico inversivo; o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3* (ECP3) *Pró-Campus de Invexologia*; o CI objetivando a materialização integral do neoego cosmoético assistencial; a invéxis objetivando a materialização integral do CI; o *campus* de Invexologia objetivando a materialização geográfica da cultura invexológica; a moradia nos *campi* conscienciológicos dentre os pilares de manutenção do desassédio; a coerência invexológica enquanto pilar do antiarrefecimento da Conscienciologia; o inversor enquanto modelo prático de evolução no intrafísico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mérito para participar do CI advindo da assistência interconsciencial e liderança grupal; os estudos da autobiografia do incompléxis ou compléxis recente na intermissão prévia; a injeção dos princípios da *inteligência evolutiva* (IE) na intermissão ao modo de vacina antiautomimética; a comunex transitória Pandeiro; a paraprocedência cursista; os amparadores extrafísicos enquanto coadjuvantes da invéxis; as visitas de discentes do CI na dinâmica parapsíquica de Invexologia; o andamento dos trabalhos da reurbex; a comunex Interlúdio; o comitê de pararrecepção; o Serenão enquanto modelo prático de evolução no extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo advindo do trio catalisador invexogênico*; o *sinergismo intergeracional de passagem de bastão por meio das senhas inversivas*; o *sinergismo invéxis–Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Principiologia: os *princípios fundamentais da Cosmoeticologia* apreendidos durante o CI; os *princípios da Invexologia*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) com base na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Teoriologia: a *teoria da inversão evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado pioneiro* na fundação da *Associação Internacional de Inversão Existencial*; o *voluntariado nos grupos de pesquisa consciencial em inversão existencial* (Grinvex); o *voluntariado sustentador das atividades inversivas*; o *voluntariado conscienciológico* enquanto ambiente propício à recuperação de cons.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito exponencial da recuperação de cons no intermissivista coerente*; o *efeito intraconsciencial do evento invexológico*; o *efeito da invéxis no aproveitamento do CI*; o *efeito do Grinvex no antiarrefecimento da Conscienciologia*; os *efeitos da teática intergrinves na cultura invexológica*; o *efeito do campus de Invexologia na vivência da invéxis*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses advindas de CI recente dos neoinversores*.

Ciclogia: o *ciclo dos tempos dos Cursos Intermissoivos*; a *otimização dos cinco ciclos*.

Binomiologia: o *binômio aportes-retribuições*; o *binômio amizades-proéxis*; o *binômio matriz cultural–materpensene pessoal*.

Interaciologia: a interação *tríplice fronteira-trio catalisador invexogênico*; a interação *equipin-equipex*; a interação *ambiente extrafísico otimizado-ambiente intrafísico otimizado*; a interação *inversor-Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a interação *campi-Cognópolis*.

Crescendologia: o *crescendo produtividade interassistencial-megagescon*; o *crescendo Grinvex-liderança*.

Trinomiologia: o *trinômio precocidade-profilaxia-priorização*.

Polinomiologia: o *polinômio CI-IC-campi-Cognópolis*; o *polinômio intermissivista-conscin inversível-conscin inversora-invexólogo*.

Antagonismologia: o *antagonismo politicamente correto / cultura invexológica*; o *antagonismo bifrontismo / invéxis*; o *antagonismo superficialidade / Conscienciologia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o campus de Invexologia ser local dos mais assediados da Cognópolis*.

Politicologia: a intermissiocracia; a invexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada desde a juventude para o irrompimento do neoege intermissivo.

Filiologia: a intermissiofilia; a invexofilia; a evoluciofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a eliminação da invexofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome de Peter Pan*; a superação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a mania de não levar a sério os *princípios do paradigma consciencial*.

Mitologia: o *mito da idealização do intermissivista*; o *mito do inversor perfeito*.

Holotecologia: a intermissioteca; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Intermissiologia; a Ressomatologia; a Culturologia; a Lucidologia; a Conscienciologia; a Grinvexologia; a Assinvexologia; a Cognopoliologia; a Maxiproexologia, a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consciexes colegas de CI; a conscin jovem lúcida; a conscin inversível; a conscin inversora; os participantes do Grinvex; o corpo de voluntariado da ASSINVÉXIS.

Masculinologia: o intermissivista; o ex-aluno do CI; os docentes extrafísicos; o amparador extrafísico; os voluntários das ICs; o inversor existencial agente retrocognitor inato; o conscienciólogo; o evoluciólogo; o tocador de obra; o homem de ação; o invexólogo.

Femininologia: a intermissivista; a ex-aluna do CI; as docentes extrafísicas; a amparadora extrafísica; as voluntárias das ICs; a inversora existencial agente retrocognitora inata; a consciencióloga; a evolucióloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a invexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens praecox*; o *Homo sapiens prophyllacticus*; o *Homo sapiens priorologicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trio catalisador invexogênico *receptivo* = a fase de esforço evolutivo grupal de materialização do CI através da implantação da *cultura invexológica* e do *campus* de Invexologia; trio catalisador invexogênico *distributivo* = a fase de contribuição da *cultura invexológica* e do *campus* de Invexologia consolidados para o megaparavinculo evolutivo de alunos extrafísicos dos CIs.

Culturologia: a cultura intermissiva; a superação dos idiotismos culturais; a cultura conscienciológica; a cultura invexológica; a cultura do autodiscernimento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trio catalisador invexogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Alameda Técnica de Viver:** Invexologia; Homeostático.
03. **Ambiente lucidogênico:** Holopensenologia; Homeostático.
04. **ASSINVÉXIS:** Conscienciocentrológica; Homeostático.
05. **Binômio invéxis-grupalidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
06. **Campus conscienciocêntrico:** Cognopolologia; Homeostático.
07. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
08. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Precocidade intermissivista:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Reurbanização na Tríplice Fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
13. **Sinergismo invéxis-Serenarium:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.

OS GRINVEXES ATUAM ENQUANTO CÉDULAS DA CULTURA INVEXOLÓGICA NO PLANETA, AO MODO DE ELOS DE LIGAÇÃO ENTRE NEOINTERMISSIVISTAS E O HOLOPENSENE INVEXOGÊNICO DO CAMPUS DE INVEXOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, auxilia, de algum modo, na implementação do trio catalisador invexogênico? Quais os impactos recinológicos e parareurbanológicos de tal conjunção?

Bibliografia Específica:

01. **Balthazar**, Alexandre; *Alameda Técnica de Viver*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 132 a 135.
02. **Idem**; & **Paskulin**, Marcello; *Análise Parareurbanológica da Implantação do Campus de Invexologia*; Artigo; XV Congresso Internacional de Inversão Existencial; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 125 p.; Vol. 9; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 101 a 113.
03. **Colpo**, Filipe; *Preparação do Lançamento da Assinvéxis*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 108 a 115.
04. **Ferraro**, Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.
05. **Lourenço**, Íbis; *Reaquecimento Grinvexológico em 2015 e 2016: Memórias e Efeitos*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 149 a 153.

06. **Maccord**, Ricardo; *Manutenção do Autodesassédio na Moradia em Campus de Invexologia*; Artigo; XVI Congresso Internacional de Inversão Existencial; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 114 p.; Vol. 11; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 49 a 57.
07. **Nonato**, Alexandre; *Papel da Dinâmica Parapsíquica de Invexologia e do Invexarium*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 140 a 143.
08. **Paskulin**, Marcello; *Lançamento da Sede da Assinvéxis*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 136 a 139.
09. **Pavan**, Eduardo; *Campus Invexológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol 8; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2004; páginas 150 a 160.
10. **Ruiz**, Ana; *Resultados Iniciais do Registro Técnico da Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Invéxis no Campus de Invexologia*; Artigo; XII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 166 p.; Vol. 5; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 153 a 166.
11. **Ruiz**, Virginia; *Por que no Campus de Invexologia há um Laboratório Serenarium?* Artigo; XII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 166 p.; Vol. 5; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 139 a 149.
12. **Silva**, Marcelo; *História do Campus de Invexologia: Uma Participação Interinstitucional*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 116 a 119.
13. **Zaslavsky**, Alexandre; *Memória da Implantação do Serenarium no Campus de Invexologia*; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 120 a 125.

P. B.

TRIO DAS MEGAPERCEPÇÕES (AUTOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trio das megapercepções* é o conjunto das 3 faculdades mentais, raciocínio, imaginação e memória mais relevantes e a partir das quais o microuniverso da consciência se assenta e atua.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *trio* vem do idioma Italiano, *trio*, “peça de câmara, geralmente instrumental, para 3 executantes; peça contrapondo 3 instrumentos solistas ao resto da orquestra; grupo de 3 pessoas engajadas na mesma atividade”, e este de *tre*, “três”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *percepção* procede do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Terno mentalsomático da evolução. 2. *Trinômio da evolução consciencial*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *trio*: *triódio*; *triodo*; *trioícia*; *trioico*; *trioleína*; *triórquido*; *triorquismo*; *triovulado*; *trióxido*.

Neologia. As 4 expressões compostas *trio das megapercepções*, *trio das megapercepções ignorado*, *trio das megapercepções sublúcido* e *trio das megapercepções superlúcido* são neologismos técnicos da Automaturologia.

Antonimologia: 1. Percepções simples. 2. Sensações somáticas.

Estrangeirismologia: o *strong profile*; a *open mind*; o *rapport* mentalsomático; a *penetralia mentis*; a *awareness*; o *megacurriculum vitae* intermissivo; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorracionalidade ascendente.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos evoluciopenses; a evoluciopensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o *trio das megapercepções*; as 3 faculdades mentais mais relevantes; a percepção predominante no microuniverso da conscin; a Automegafocologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo motivação–bom humor–eficácia pessoal*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado aos conteúdos dos raciocínios.

Teoriologia: a *teoria da pensenização evoluída carregada no pen*.

Tecnologia: as *técnicas da linearidade da pensenização*; as *técnicas de aprimoramento dos atributos cerebrais*.

Voluntariologia: o *voluntariado mentalsomático interassistencial na Cognópolis*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos da racionalidade do mentalsoma sobre o psicossoma*.

Neossinapsologia: a *geração contínua de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia*.

Interaciologia: a *interação racionalidade–bom humor*.

Crescendologia: o *crescendo sentimentos elevados–racionalidade verponística*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorraciocinofilia / confusão mental*.

Paradoxologia: o *paradoxo surpreendente da pessoa idosa (avô) mais jovial em comparação com o jovem (neto)*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *liberdade de raciocínio sem incidência das leis humanas*; a *lei do maior esforço mentalsomático*.

Filiologia: a *autorraciocinofilia*; a *heterorraciocinofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *autorraciocinofobia*; a *heterorraciocinofobia*.

Holotecologia: a *raciocinoteca*; a *lucidoteca*; a *cognoteca*; a *ciencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *logicoteca*; a *metodoteca*; a *críticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Automaturologia*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Raciocinologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Teaticologia*; a *Autopriorologia*; a *Fatologia*; a *Ortopensologia* a *Holopercucienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciolgista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens megaperceptor*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens ratiocinator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trio das megapercepções *ignorado* = a condição grosseira da pessoa vítima da *síndrome da dispersão consciencial*, jamais pensenizando sobre o assunto; trio das megapercepções *sublúcido* = a condição superficial da pessoa assentada, consciente ou inconscientemente, na imaginação, no achismo, ainda sem a vivência da inteligência evolutiva; trio das megapercepções *superlúcido* = a condição parapsíquica da pessoa governada, de modo consciente, predominantemente, pelo raciocínio e com vivência da inteligência evolutiva.

Culturologia: a *Multiculturologia da Holopercucienologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Automaturologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, os 3 componentes do trio das megapercepções de qualquer consciência:

1. **Raciocínio:** a razão; a realidade relevante; a fatuística; a vida presente; a pista principal das autexperimentações ou autovivências; a base existencial assentada no critério lógico; o *princípio da descrença*; a *Ciência da Realidade*; a Teaticologia; as autopercepções extrassensoriais ou o autoparapsiquismo; a autopenalização atual e frontal da dianteira existencial; a Autocriteriologia.

2. **Imaginação:** a fantasia; o ficcionismo; o sonho; a vida onírica; o emocionalismo; a alienação; a alucinação; a ilusão; o Maya; o irracionalismo; a posição teórica; o predomínio do acostamento nas autexperimentações; a base existencial na inventividade de pseudovivências virtuais; os oniropensenes; os esquizopensenes; as teorias da Filosofia; a Imagisticologia.

3. **Memória:** as recordações; as vivências passadas; a condição fora da realidade; o acostamento remoto da pista principal das autexperimentações; as retrorracionalidades; as retroimaginações; a base existencial na acumulação das autovivências; a posição inteiramente teórica; a praticidade desativada; a autopenalização de trás; os mnemopensenes; os retropenses; os paleopensenes cadavéricos; a Holomnemonicologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trio das megapercepções, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Atributologia:** Holossomatologia; Neutro.
04. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autopenalização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Autorraciocinofilia:** Autorraciocinologia; Homeostático.
07. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
08. **Consciência poliédrica:** Consciencimetrologia; Neutro.
09. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Excitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Parapercepção patológica:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
13. **Parapercepto:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.

PELA IDENTIFICAÇÃO, EM SI MESMO, DO COMPONENTE PREDOMINANTE DO TRIO DAS MEGAPERCEPÇÕES, QUALQUER CONSCIN PODE AVALIAR COM SEGURANÇA O PRÓPRIO MEGAFOCO DO MOMENTO EVOLUTIVO.

Questionologia. Qual componente do trio das megapercepções predomina em você, leitor ou leitora? Por qual razão? Você vai e deve continuar assim?

TRIO ÍNSITO (AUTORRETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trio ínsito* é o trinômio das personalidades íntimas da própria conscin intermissivista, autorretrocognitora, coexistindo intraconsciencialmente, ou em si mesma, hoje, de modo pacífico e potencializador da evolução, consistindo na personalidade ou *conscin atual* (1), na *personalidade consecutiva* (2) da primeira fase da condição multiexistencial lembrada, e na personalidade da *identidade extra* (3) dos períodos intermissivos sadios.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *trio* vem do idioma Italiano, *trio*, “peça de câmera, geralmente instrumental, para 3 executantes; peça contrapondo 3 instrumentos solistas ao resto da orquestra; grupo de 3 pessoas engajadas na mesma atividade”, e este de *tre*, “três”. Surgiu no Século XIX. A palavra *ínsito* deriva do idioma Latim, *insitus*, “inserido; enxertado; introduzido em; dado pela Natureza; natural; inato; gravado na alma”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Personalidade tríplice. 2. Trio intracoexistente.

Neologia. As 4 expressões compostas *trio ínsito*, *trio ínsito masculino*, *trio ínsito feminino* e *trio ínsito misto* são neologismos técnicos da Autorretrocognicologia.

Antonimologia: 1. Semipossessão interconsciencial. 2. Hipomnésia pessoal.

Estrangeirismologia: o *strong profile*; a *open mind*; a *awareness*; o *megacurriculum vitae*; a panorâmica sobre o próprio *timeline* multiexistencial; o *existential role* escolhido na autosseriéis; o *Paraperceptarium*; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das autorretrocognições multisseculares.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal dos evolucio pensenes; a evolucio pensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a elucidação do padrão médio das autopenzenizações multiexistenciais; a reiteração do materpensene pessoal; o aproveitamento das retrofôrmas holopensênicas pessoais sadias.

Fatologia: a busca inteligente do autoconhecimento mais avançado e prioritário; a autanálise holobiográfica; a essência da personalidade; a ampliação do senso de identidade; a autabordagem conscienciométrica profunda; a apreensão cosmovisiológica da autoconsciencialidade; a constatação dos autotrafares renitentes; a identificação dos autotrafores fixados; a autoconfiança firmada nas ortocompetências; a compreensão expandida sobre as autorresponsabilidades evolutivas; o autogoverno gradativo da própria holobiografia.

Parafatologia: o *trio ínsito*; as 3 personalidades ínsitas; a autoconsciência das próprias personalidades consecutivas; o equilíbrio racional na coexistência das 3 personalidades íntimas; as autorretrocognições personalíssimas complexas; o aumento do número de personalidades humanas prévias lembradas; o equilíbrio holomnemônico; a autoidentidade extra; a autoidentidade tornada conhecida; as identificações seriexológicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização autosseriexológica; o autorrevezamento multiexistencial autolúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo compléxis-intermissividade assistencial*; o *sinergismo retrovivências-paravivências-vivências integradas* na autoba-gagem cognitiva multiexistencial.

Principiologia: o *princípio da individuação consciencial*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* multidimensional e multiexistencial.

Teoriologia: o entendimento ampliado dos enredos da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas e paratécnicas investigativas da Conscienciologia*; a *técnica da comprovação da seriéxis*; a *paratécnica interassistencial de autotransfiguração em retroidentidade mais afim ao assistido objetivando o rapport interconsciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Projeziologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: a distinção mais precisa dos *efeitos na personalidade do trinômio aspectos intraconscienciais-aspectos interconscienciais-aspectos extraconscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses holobiográficas*.

Ciclogia: o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: o *trio congênito*; o *trio inato*; o *trio inerente*; o *trio inserido*; o *trio íntimo*; o *trio entranhado*; o *trio intrínseco*.

Binomiologia: o *binômio intrafísicaidade-extrafísicaidade*; o *binômio holomemória-holobiografia*; o *binômio megatrafor-materpensene*.

Interaciologia: a *interação autodesassédio-autocoerência-autoconfiança*; a *interação retrossomas-neossoma*; a *interação retrovidas-vida atual*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo monovisão autobiográfica-cosmovisão holobiográfica*; o *crescendo empático no autaproveitamento interassistencial do trinômio retroegos-pa-raego-ego atual*; o *crescendo assistente intrafísico-assistente extrafísico*.

Trinomiologia: o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*; os *co-tejos conscienciométricos pelo trinômio retrobiografias-parabiografia-autobiografia atual*; o *balanço interexistencial do trinômio trafores-trafares-trafaís*; a *concepção mais fidedigna do trinômio autoconceito-autoimagem-auestima*.

Polinomiologia: o *autesquadrinhamento pelo polinômio traços paragenéticos-traços ge-néticos-traços mesológicos-traços culturais*; o *cerne intraconsciencial mantido independente do polinômio consanguinidade-gênero-etnia-cidadania*.

Antagonismologia: o *antagonismo realidade intraconsciencial / realidade extraconsciencial*; o *antagonismo ortopráxis fixadas / automimeses dispensáveis*.

Paradoxologia: o *paradoxo das múltiplas identidades integradas de modo sadio, coeso e coerente na intraconsciencialidade mantendo a identidade consciencial*.

Politicologia: a *meritocracia evolutiva*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei da identidade*; a *lei do maior esforço aplicada à sustentação da auto-coerência no trio ínsito*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocriticofilia*.

Holotecologia: a *seriexoteca*; a *ressomatoteca*; a *dessomatoteca*; a *intermissioteca*; a *autopesquisoteca*; a *conscienciometroteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a Autorretrocogniciologia; a Evoluciologia; a Seriexologia; a Intermissiologia; a Holomnemoniologia; a Autorrevezamentologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Parapercepciologia; a Holobio-grafologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens vinculatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trio ínsito *masculino* = a identificação pessoal como sendo 3 homens; trio ínsito *feminino* = a identificação pessoal como sendo 3 mulheres; trio ínsito *misto* = a identificação pessoal como sendo 3 personalidades mistas quanto ao gênero.

Culturologia: a cultura da *Retrocogniciologia*; a cultura da *Seriexologia*; a viga mestra da *multicultura pessoal*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autorretrocogniciologia*, a conscin intermissivista pode relembrar, quanto às autorretrocognições relativas às próprias retrovidas e retrossomas, afora as lembranças da vida atual desde a infância, duas categorias básicas da própria consciência, dispostas na ordem lógica, compondo, ao final, o *trio ínsito*:

1. **Conscin remota:** a própria consciência, aqui humana, em vida intrafísica anterior, recente ou remota, compondo a primeira fase da condição da *personalidade consecutiva* ou de si mesma. Tal pessoa pode ter sido anônima ou registrada pela História Humana à época. Em geral predominam as influências da vida intrafísica mais recente na personalidade de hoje.

2. **Consciex remota:** a própria consciência, aqui extrafísica, em múltiplas intermissões anteriores, compondo a condição da *identidade extra*, com períodos extrafísicos curtos ou prolon-

gados, contudo sempre interassistenciais, segundo o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trio ínsito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
02. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
04. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
07. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Identidade extra:** Egocarmologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Know-how evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Paraprocedência:** Extrafisicologia; Neutro.
12. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
13. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
14. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
15. **Trio das megapercepções:** Automaturologia; Neutro.

A IDENTIFICAÇÃO RAZOÁVEL, CONVICTA, DO TRIO ÍNSITO PESSOAL GERA ELEVADA AUTOSSUFICIÊNCIA E INDISFARÇÁVEL AUTODETERMINAÇÃO NO RUMO DA VIVÊNCIA DA CONDIÇÃO DA AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre tal assunto singular: o trio ínsito relativo a si próprio? Você chegou a quais conclusões realistas? Você vive empregando a *monovisão autobiográfica curta* ou a *cosmovisão holobiográfica longa*?

TRÍPLICE FRENTE AUTEVOLUTIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tríplice frente autevolutive* é a conduta simultânea e otimizada da conscin autopesquisadora, homem ou mulher, ao desenvolver e qualificar, de oito, o autoparapsiquismo lúcido, as reciclagens conscienciais e a interassistência libertária, potencializando a recuperação de cons intermissivos e favorecendo a ascensão na *escala evolutiva das consciências*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tríplice* vem do idioma Latim, *triplex*, “tríplice”, constituído pelo elemento de composição *tres*, “três; três vezes; três partes”, e pelo verbo *plicare*, “dobrar; enroscar; entrançar”. Surgiu no Século XVII. O termo *frente* deriva do idioma Espanhol, *frente* ou *frunte*, “frente”, através do idioma Latim, *frons*, “fronte; testa; rosto; semblante; cara”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolatif*, de *évolution*, e esta do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Surgiu em 1873.

Sinonimologia: 1. Tríplice frente autevolutive. 2. Tríplice atuação autevolutive. 3. Tríplice conduta autevolutive. 4. Tríplice postura autevolutive. 5. Tríplice autevolutive.

Neologia. As 3 expressões compostas *tríplice frente autevolutive*, *tríplice frente autevolutive incipiente* e *tríplice frente autevolutive consolidada* são neologismos técnicos da Autevolucioologia.

Antonimologia: 1. *Tríade da erronia*. 2. *Trinômio evolutivo*. 3. Trio catalisador invejogênico. 4. *Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* autevolutive decorrente do autesforço pessoal; a aquisição de *know-how* oriundo da autexperimentação parapsíquica; a autopenalidade fundamentada *full time* no paradigma consciencial; a *expertise* em 3 frentes evolutivas; os *insights* autoparapsíquicos e a constante atividade craniochacral; a conscin *open mind* com foco nas reciclagens conscienciais; a qualificação do *status* interassistencial; a identificação do *timing* autevolutive.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autevolutive consciencial.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Autevolução é megaprioridade*. *Autevolução: qualificação autoparapsíquica*. *Autevolução: oportunidade reciclogênica*. *Autevolução: momento interassistencial*.

Ortopensatologia: – “**Autevolutive. A assunção evolutiva** de alguém nem sempre agrada a toda gente ou aos componentes do grupo evolutivo”. “Quem quer se tornar *Consciex Livre* (CL) precisa, antes de tudo, equilibrar os **autopensenes**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autevolução consciencial; os energopensenes; a energopensenedade; os fluxopensenes; a fluxopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os autopensenes; a autopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os orismopensenes; a orismopensenedade; os raciopensenes; a raciopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade; os sumopensenes; a sumopensenedade.

Fatologia: a tríplice frente autevolutive; o planejamento da rotina diária favorecendo o desenvolvimento simultâneo das 3 posturas autevolutive; a base intrafísica organizada e arejada servindo ao modo de esteio ou suporte para a conduta autevolutive em 3 frentes concomitantes; a biblioteca pessoal tematizando o autoparapsiquismo, a reciclagem consciencial e a interassistência; a prática da leitura e da escrita conscienciológica estimulando o desenvolvimento simul-

tâneo do autoparapsiquismo, da reciclagem consciencial e da interassistência; a docência conscienciológica enquanto prática autoparapsíquica, reciclogênica e interassistencial; a disciplina e a organização pessoais enquanto indícios da conduta simultânea e otimizada das 3 frentes autevolútimas; a autolucidez e o autodiscernimento no cotidiano intrafísico ocorrendo em consequência da tríplice frente autevolútima; a recin e a recéxis enquanto técnicas contributivas para o autoparapsiquismo na vigília física ordinária; a melhor compreensão da demanda interassistencial às consciências; a superação das imaturidades egoicas e dos valores intrafísicos a favor do aprimoramento do autoparapsiquismo, da reciclagem consciencial e da interassistência; o autoparapsiquismo lúcido lapidando a reciclagem consciencial e consequentemente a interassistência ao grupocarma familiar; a assertividade reconciliatória e recompositora presente na manifestação interconsciencial na dimensão intrafísica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as extrapolações parapsíquicas patrocinadas servindo ao modo de intervenção reciclogênica; o vislumbre das pendências reciclogênicas ou dos públicos interassistenciais no momento da experiência fora do corpo físico ou da retrocognição; a visitação a comunex com padrão homeostático ainda desconhecido na dimensão intrafísica servindo de novo parâmetro reciclogênico e interassistencial; a interassistência tenepessológica fomentando a reciclagem consciencial e o autoparapsiquismo; o resgate de consciências na Baratrofera em virtude da atuação conjunta das 3 frentes autevolútimas; os parequipamentos auxiliando no desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido contribuindo para qualificar a reciclagem consciencial e a interassistência; a extrapolação autoparapsíquica durante a vigília física ordinária caracterizando estado de atenção e disponibilidade reciclogênica e ou interassistencial; o banho de energia seguido de telepatia oriundo do amparador, com finalidade reciclogênica e / ou interassistencial; a reciclagem da reatividade diante de consciências patológicas lapidando a capacidade interassistencial e o estofo autoparapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoperceptibilidade-interassistencialidade-autorreciclabilidade*; o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo autevolútimidade-grupalidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio do maior esforço autoparapsíquico*; o *princípio reciclogênico*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da interassistência* em primeiro lugar; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármicas* acarretando oportunidade interassistencial; a cosmoeticidade enquanto *princípio autevolútimo*.

Codigologia: a autevolútimidade e a interassistência inseridas em cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a interrelação entre o *código pessoal de Cosmoética* e o *código grupal de Cosmoética* (CGC) reformulando a autopenalidade; a autolucidez e o autodiscernimento formulando o *código pessoal da priorização autevolútima*.

Teoriologia: a *teoria bioenergética* orientando a prática da mobilização básica de energias (MBE) e o estado vibracional (EV); o autoparapsiquismo permitindo comprovar as *teorias multidimensionais e seriexológicas*; a interassistência a partir do reconhecimento da *teoria das interações grupocármicas*; a *teoria da escala evolutiva das consciências* ao modo de parâmetro autevolútimo.

Tecnologia: a *técnica do diário autoparapsíquico*; a *técnica do labcon pessoal* a serviço da autevolútimidade consciencial; a *técnica da leitura e da escrita conscienciológicas diárias* em contribuição para o desenvolvimento do autoparapsiquismo na vigília física ordinária; a retrocognição patrocinada pelo amparador servindo como *técnica reciclogênica*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* servindo de aporte para o desenvolvimento simultâneo do autoparapsiquismo, da reciclagem consciencial e da interassistência; a reciclagem consciencial através do convívio com outros voluntários conscienciológicos; a interas-

sistência entre voluntários conscienciológicos; o *voluntariado verbetográfico* conjugando as 3 frentes autevolutivas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparapercepcologia*; o *laboratório conscienciológico da Reciclogia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Sinalectologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: os *efeitos decorrentes da assunção teática das 3 frentes autevolutivas*; o discernimento enquanto *efeito do autoparapsiquismo lúcido*; a qualificação autopensênica enquanto *efeito da reciclagem consciencial*; a reconciliação e a recomposição grupocármicas enquanto *efeito da interassistência libertária*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adivindas da ação conjunta do autoparapsiquismo, da reciclagem consciencial e da interassistência*; as *paraneossinapses adquiridas através das autexperimentações parapsíquicas*; o descarte das sinapses obsoletas; as *retrossinapses seculares holomnemônicas orientando a interassistência*.

Ciclogia: o *ciclo vontade-adesforço-resultado*; o *ciclo reciclogênico*; o *ciclo interassistencial*.

Enumerologia: o *atributo consciencial da autodisciplina*; o *atributo consciencial da autorganização*; o *atributo consciencial do autodidatismo*; o *atributo consciencial da racionalidade*; o *atributo consciencial do abertismo*; o *atributo consciencial da vontade*; o *atributo consciencial da intencionalidade*.

Binomiologia: o *binômio querer evoluir-fazer por merecer*; o *binômio autolucidez-autodiscernimento*; o *binômio qualificação pensênica-mudança de conduta*; o *binômio mais altruísmo-menos egocentrismo*; o *binômio dinamização da autevolatividade-escolhas cosmoéticas*.

Interaciologia: as *interações interconscienciais existentes no Cosmos* conjugando as 3 frentes autevolutivas.

Crescendologia: o *crescendo do autoparapsiquismo mentalsomático*; o *crescendo do exemplarismo pessoal reciclogênico*; o *crescendo da liderança interassistencial*; o *crescendo da lucidez autevolativa*.

Trinomiologia: o *trinômio autoparapsiquismo-reciclagem consciencial-interassistência*; o *trinômio autoparapercepção-autopensênica-cosmovisão*; o *trinômio reconciliação-recomposição-libertação*.

Polinomiologia: o *polinômio autenfrentamento-autorreconhecimento-neopensênica-neomanifestação*; o *polinômio qualificação holopensênica-pacificação íntima-acalmia-imperurbabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoparapsiquismo lúcido / autopensênica-obnubilada*; o *antagonismo reciclagem consciencial / automimese patológica consciencial*; o *antagonismo interassistencialidade / fechadismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o desenvolvimento simultâneo da autoparaperceptibilidade, da reciclogênica e da interassistencialidade trazer ganhos autevolativos que transcendem as 3 especialidades*.

Politicologia: a *autolucidocracia*; a *recinocracia*; a *interassistenciocracia*; a *evolucio-*cracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*.

Filiologia: a *voliciofilia*; a *autolucido-*filia; a *reciclo-*filia; a *neofilia*; a *reeducacio-*filia; a *interassistencio-*filia; a *autassistencio-*filia; a *autevolucio-*filia.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: o *autoparapsiquismo lúcido acarretando a superação da mania de pensênica-intrafísicamente apenas*; a *superação da idolomania decorrente da reciclagem consciencial*; a *profilaxia da egomania a partir da interassistência*.

Mitologia: a exaustividade autoparapsíquica, reciclogênica e interassistencial extinguindo os resquícios mitológicos da sorte, do azar e do acaso.

Holotecologia: a sinaleticoteca; a recicloteca; a recinoteca; a recexoteca; a interassistencial; a cosmoeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autevolucilogia; a Sinergismologia; a Tenepessologia; a Parapsiquismologia; a Autoparapercepcilogia; a Autossinaleticologia; a Reciclogia; a Recinologia; a Recexologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o autoparapsíquico; o sensitivo; o autopensenizador; o reciclante consciencial; o reconhecedor das imaturidades; o promotor de neopensenidade; o líder interassistencial; o tenepessista; o agente tarístico; o exemplarista cosmoético.

Femininologia: a autoparapsíquica; a sensitiva; a autopensenizadora; a reciclante consciencial; a reconhecidora das imaturidades; a promotora de neopensenidade; a líder interassistencial; a tenepessista; a agente tarística; a exemplarista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclerator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tríplice frente autevolutiva *incipiente* = a convergência ainda deficitária das 3 prioridades, requerendo maior autesforço e autodiscernimento nas escolhas e decisões pessoais; tríplice frente autevolutiva *consolidada* = a convergência já equilibrada e interatuante das 3 prioridades, fruto da vontade decidida.

Culturologia: a cultura da Autoparapercepcilogia; a cultura da Recexologia; a cultura da Interassistenciologia oportunizando a movimentação da conta-corrente holocármica.

Taxologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 categorias de conscins engajadas no desenvolvimento e na qualificação simultânea do autoparapsiquismo, da reciclagem consciencial e da interassistência:

1. **Diuturna:** autolúcida e teática mediante tarefas otimizadoras e cosmoéticas em consonância com as metas proexológicas e o fluxo cósmico a todo instante durante as 24 horas.

2. **Esporádica:** autolúcida e teática mediante tarefas otimizadoras e cosmoéticas em consonância com as metas proexológicas e o fluxo cósmico em episódios com prolongado espaçamento de tempo.

3. **Momentânea:** autolúcida e teática mediante tarefas otimizadoras e cosmoéticas em consonância com as metas proexológicas e o fluxo cósmico em momentos fracionados no dia a dia.

Metas. Na perspectiva da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 itens demonstrando possíveis metas e respectivas aquisições decorrentes da qualificação simultânea do autoparapsiquismo lúcido, da reciclagem consciencial e da interassistência libertária:

1. **Alinhamento proexológico.** A prospecção autoconsciente das cláusulas proexológicas a serem implementadas na atual vida intrafísica.

2. **Autoconsciencialidade.** A visão de conjunto autoconsciente a partir dos indícios da manifestação multidimensional na atualidade e da trajetória multiexistencial.

3. **Completismo existencial.** A consecução autoconsciente dos principais compromissos evolutivos firmados no *Curso Intermissoivo* (CI).

4. **Cosmoeticidade.** O desenvolvimento autoconsciente do senso íntimo de Cosmoética oportunizando a sensação de integração com o fluxo do Cosmos.

5. **Desperticidade.** A condição autoconsciente de desassediado permanente total servindo ao modo de marco ou referencial na trajetória evolutiva.

6. **Holocarmalidade.** A movimentação autoconsciente da conta-corrente holocármica promovendo as amortizações de débitos e o acúmulo de créditos evolutivos.

7. **Interassistencialidade.** A qualificação autoconsciente da condição de minipeça interassistencial no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

8. **Universalismo.** O desenvolvimento autoconsciente do senso íntimo de Universalismo oportunizando convivência sadia com todas as consciências no Cosmo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tríplice frente autevolutive, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autaplicação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
02. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autoparapsiquismo avançado:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo recinológico:** Parapercepciologia; Homeostático.
05. **Ciclo recéxis-recin:** Intraconscienciologia; Homeostático.
06. **Conscin recinofílica:** Autodeterminologia; Homeostático.
07. **Experiência autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
14. **Responsabilidade autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Valorização do autoparapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

A TRÍPLICE FRENTE AUTEVOLUTIVA É CONDUTA INADIÁVEL PARA O INTERMISSIVISTA, REPRESENTA POSSIBILIDADE TEÁTICA DE PEDIR MENOS E OFERECER MAIS DENTRO DO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de minipeça reconhece a importância de dinamizar a autevolução? Identifica lógica na qualificação simultânea das 3 frentes autevolutive e as trata com prioridade na automanifestação consciencial diuturna?

Bibliografia Específica:

1. **Justi, Almir; Lascani, Amim; & Rossa, Dayane;** Orgs; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 58 a 369.
2. **Lopes, Tatiana;** *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; *et al*; 160 p; 25 E-mails; 58 enus; 1 foto; 1 filmografia; 22 websites; glos. 179 termos; 60 refs; 1 anexo; alf; 21x 14 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 42 a 51.

3. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica***; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 135 termos (analógicos da Sinaleticologia); glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 145 a 185.

4. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensatas trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 158.

5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 529 a 645.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424, 558 a 589 e 682 a 688.

R. A. S.

TRISCAGEM OCULAR
(PARAFENOMENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *triscagem ocular* é o fenômeno parapsíquico caracterizado pelo movimento energético irradiante dos olhos do sensitivo de efeitos físicos e ectoplasta.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *triscar* vem do idioma Gótico, *thriskan*, “debulhar; trilhar; fazer bulha; ruído”. Surgiu no Século XVIII. O termo *ocular* deriva do idioma Latim, *ocularis*, “concernente aos olhos; ocetar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Triscagem oftalmológica. 2. Triscagem parapsíquica. 3. Triscagem ocular parapsíquica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *triscar*: *trisca*; *triscada*; *triscado*; *triscagem*; *triscante*.

Neologia. As 3 expressões compostas *triscagem ocular*, *triscagem ocular patológica* e *triscagem ocular sadia* são neologismos técnicos da Parafenomenologia.

Antonimologia: 1. Blearoespasma. 2. Nistagmo patológico. 3. Reflexo vestibulo-ocular. 4. Reflexo óculo-cefálico.

Estrangeirismologia: os olhos *animus habitat*; a *fuelle de la luz* da lua; o *conceptaculum* energético; o escoamento energético ao modo *turbulent flow*; a percepção energética ao modo *laminar flow*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoparaperceptibilidade.

Megapensologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Triscagem: enigma eletrónico*. *Triscagem: centelhas energéticas*. *Triscagem: exposição multidimensional*. *Triscagem: conflagração convergente*.

Citaciologia. Eis 3 citações atestatórias da diluição desse tema na História Humana: – *Olhos de ressaca? Vá, de ressaca. É o que me dá ideia daquela feição nova. Traziam não sei que fluido misterioso e energético, uma força que arrastava para dentro* (Machado de Assis, 1839–1908). *O olho de Dante apreendia a alma por um olhar brilhante e lícido, como o das serpentes ou dos pássaros* (Honoré de Balzac, 1799–1850). *Suas pupilas hirtas, ora surgem como dois pontos em combustão no rosto incendiado, ora esmorecem enevoadas em gaza* (Honoré de Balzac).

Proverbiologia. Eis provérbio relativo ao assunto: – “Os olhos são a janela da alma”.

Ortopensatologia: – “**Triscagem.** O fenômeno da **triscagem oftalmológica** é efeito das energias do coronóchaca irradiando para todo o encéfalo e extravasando-se pelo frontochaca. Somente a assistência interconsciencial consegue mudar a triscagem negativa para positiva”. “Boa parte de quem atua nos **rituais dos sincretismos** religiosos de bases africanas apresenta o parefenômeno da triscagem, contudo, em geral, inconsciente e patológico”. “A **consciência parapsíquica** que trisca pode se tornar temida por quem não compreende o parefenômeno”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal da Parafenomenologia; os energopenses; a energopensidade; os lateropenses; a lateropensidade; a mudança abrupta de padrão pensênico; a retilinearidade autopensênica; a autovigilância pensênica ininterrupta; a metapensidade; o holopense da autobenignidade.

Fatologia: a História descrevendo casuísticas de sensitivos com triscagem ocular; a ignorância quanto à triscagem, dificultando a autocompreensão dos fenômenos vivenciados; a necessidade de o sensitivo refletir sobre os comportamentos e condutas anticosmoéticas para quali-

ficar-se parapsiquicamente; o desenvolvimento da autocrítica parafenomenológica, facilitando a diferenciação do fenômeno; a autodisponibilidade assistencial propiciando a triscagem ocular sadia; a velocidade temporal do fenômeno; a mudança abrupta na quantidade de piscadas por segundo, enquanto reação à saída do ectoplasma; o simbolismo multissecular dos olhos; a apoptose da inteligência; a apoteose da inteligência; o paradigma consciencial; o fato de o pesquisador ser, ao mesmo tempo, o cientista, o método e o objeto de investigação; o abertismo pesquisístico; o espectro de luz visível ao olho humano; as evidências claras culminando na autocomprovação diagnóstica; a ação voluntária de relaxar todos os corpos em atitude de passividade alerta; o entorpecimento físico; a *inteligência evolutiva* (IE) favorecendo a expansão dos recursos parapsíquicos assistenciais cosmoéticos.

Parafatologia: a triscagem ocular; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, qualificando os acoplamentos áuricos; a predisposição energética à inspiração extrafísica; a suscetibilidade à clarividência, facilitando a percepção da heterotriscagem ocular; a autoparaperceptibilidade cosmoética desvendando o ignoto; a percepção da sugestão telepática do amparador; a sugestão telepática do assediador; a exteriorização da sensibilidade; o acoplamento energético; a exteriorização das energias; a movimentação ocular energética; a transdução paravisual; a atitude parapsíquica passiva; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal, esculpindo o arrimo multidimensional; a descoincidência da paracabeça; a astenia característica do acoplamento áurico; a lucidez consciencial evitando a interferência de assediadores e guias amauróticos extrafísicos; o ectoplasma proveniente da região encefálica e do sistema nervoso; a ampliação da concentração mental, evidenciando a qualidade do acoplamento áurico; as sensações personalíssimas quanto à liberação do neuroectoplasma; o sinal de movimentos energéticos oculares, irradiantes; o probóscide do assediador extrafísico; a automimetização secular do transe parapsíquico; a superação da labilidade parapsíquica; a tara parapsíquica da conscin ectoplasta lúcida; a busca incessante de desenvolvimento da autodespeticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo olhos sanpaku–triscagem ocular*; o *sinergismo tromba ectoplástica–triscagem ocular*; o *sinergismo amparador–conscin triscante*; o *sinergismo abertismo consciencial–hiperacuidade energética–autocriticidade cosmoética*; o *sinergismo autoparapercepção–autorreflexão*; o *sinergismo patológico catatonía extrafísica–triscagem ocular assediadora*; o *sinergismo autodiscernimento–intelecção*; o *sinergismo intuição–decisão*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à teática da triscagem ocular; o *princípio da interassistencialidade* a partir da doação do neuroectoplasma; o *princípio da auto-defesa cosmoética*; o *princípio da antingenuidade*; os *princípios intermissivos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao automonitoramento quanto ao emprego sadio dos dotes parapsíquicos; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da amparabilidade interassistencial*; a *teoria e a prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: as *técnicas de anotação e interpretação dos parafenômenos de efeito físico*; a *técnica da pesquisa conscienciológica*; a *técnica da autoconcentração mental*; a *técnica chinesa de hiperoxigenação*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI); os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); os *voluntários da Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN).

Laboratoriologia: o *compartilhamento fraterno do autolabcon*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autodespeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Desper-tologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos da autopensenização interassistencial*; o *efeito da alongação do psicossoma*; o *efeito da assistência interconsciencial na mudança da triscagem ne-gativa para positiva*.

Neossinapsologia: a doação de neuroectoplasma do assistente predispondo a criação de *neossinapses no assistido*; as *neossinapses geradas pelo estudo teático dos parafenômenos de efeitos físicos*; as *neossinapses exigidas pelos fenômenos de efeito físico*.

Ciclogia: o *ciclo de sincronidades do sensitivo ectoplasta*; a *necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas* perante o parapsiquismo; a *destreza parapsíquica no ciclo as-sim-desassim*; o *ciclo entorpecimento físico da cabeça–descoincidência da paracabeça–trisca-gem ocular*; o *ciclo exemplar da autocorreção*.

Binomiologia: o *binômio passividade passiva–passividade ativa*; o *binômio autotrisca-gem ocular–heterotriscagem ocular*; o *binômio firmeza-consistência*; o *binômio heterossugestão–autocomprovação*.

Interaciologia: a *interação cérebro-neuroectoplasma*; a *interação paracérebro da cons-cin–paracérebro da consciex*; a *interação sensitivo de efeitos físicos–consciex manifestante*; a *in-teração dos amparadores técnicos no parafenômeno de triscagem ocular*.

Crescendologia: o *crescendo proposta-escolha*.

Trinomiologia: o *trinômio relaxamento–descoincidência–passividade alerta* proporcio-nando a triscagem ocular.

Polinomiologia: o *polinômio estímulo paravisual–transdução paravisual–informação–repositório de referências–pesquisa–hipótese–autocomprovação*.

Antagonismologia: o *antagonismo comprovação parapsíquica pessoal / comprovação parapsíquica grupal*; o *antagonismo mão na mão / canga no pescoço*; o *antagonismo fôvea / ponto cego*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a pupila se contrair para restringir a entrada de luz, mas não poder impedir a saída de luz*.

Politicologia: a meritocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal*, frente ao domínio parapsíquico.

Filiologia: a parapsicofilia; a bioenergofilia; a interassistenciofilia; a neofilia; a evoluci-ofilia; a cosmoeticofilia.

Sindromologia: a remissão da *síndrome do exaurimento energossomático*.

Maniologia: a megalomania fenomênica impedindo a percepção sutil.

Mitologia: o *mito da medusa*; o *mito do basilisco*; o *mito celta de Balor*; o *mito da ecto-plasmia ser dom*; o *mito de a conscin ectoplasta ser mais evoluída*.

Holotecologia: a energossomatoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca; a fenomenote-ca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Ectoplasmologia; a Propensenologia; a Antipensenologia; a Evoluciolgia; a Autexperimentologia; a Cosmoeticolo-gia; a Autopriorologia; a Invexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin ectoplasta*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin sensitiva*; a *isca hu-mana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *consciex promotora de parafenômenos*; o *ser autopes-quisador*; o *ser interassistencial*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *autexemplificador*; o *inversor existencial*; o *pesquisador ectoplasta*; o *reciclante existencial*; o *sensitivo triscante Zé Arigó (1921–1971)*; o *ex-aluno de Curso Inter-missivo pré-ressomático*; o *macrossômata*; o *vanguardista*; o *maxidissidente*; o *superdotado men-talsomático*; o *pensenedor*; o *autorreflexólogo*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *cognopoli-*

ta; o voluntário da Conscienciologia; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o duplista; o maxidissidente; o tenepessista; o ofiexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o completista; o verbetógrafo; o teletertuliano; o tertuliano; o paratertuliano; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a autexemplificadora; a inversora existencial; a pesquisadora ectoplasta; a reciclante existencial; a ex-aluna de *Curso Intermisso* pré-ressomático; a macrossômata; a vanguardista; a maxidissidente; a superdotada mentalsomática; a pensenedora; a autorreflexóloga; a agente retrocognitora; a autodecisora; a cognopolita; a voluntária da Conscienciologia; a consciencióloga; a conscienciómetra; a duplista; a maxidissidente; a tenepessista; a ofiexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a completista; a verbetógrafa; a teletertuliana; a tertuliana; a paratertuliana; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens paraphaenomenicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens coadjutor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: a triscagem ocular *patológica* = o fenômeno parapsíquico inconsciente, de passividade ou intenção assediadora; a triscagem ocular *sadia* = o fenômeno parapsíquico lúcido, de passividade alerta e intenção cosmoética.

Culturologia: a *cultura autoparapsíquica interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a triscagem ocular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoparassomatologia:** Autoparapercepcologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.
03. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
04. **Conscin psicofônica:** Perfilologia; Neutro.
05. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Jovem ectoplasta:** Perfilologia; Neutro.
08. **Marca parapsíquica:** Parapercepcologia; Neutro.
09. **Monólogo psicofônico:** Parafenomenologia; Homeostático.
10. **Parafenômeno de efeitos físicos:** Parafenomenologia; Neutro.
11. **Parassemiologia do evolucionólogo:** Evolucionologia; Homeostático.
12. **Parassinal evolutivo:** Parassemiologia; Homeostático.
13. **Requite da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepcologia; Homeostático.
15. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

NA TRISCAGEM OCULAR, O RELEVANTE É A UTILIZAÇÃO DO ECTOPLASMA ADVINDO DO PARAPSÍQUICO, A FAVOR DA INTERASSISTÊNCIA ATACADISTA, GERANDO AÇÕES MAIS COSMOÉTICAS, LÚCIDAS E LIVRES DO MISTICISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou os *efeitos da triscagem ocular* no contexto interassistencial? Qual a relevância dos conhecimentos hauridos?

Filmografia Específica:

1. **Janela da Alma. País:** Brasil. **Data:** 2001. **Duração:** 73 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Português; Inglês & Francês. **Cor:** colorido. Legendado: Francês; & Inglês (em DVD). **Direção:** João Jardim; & Walter Carvalho (co-diretor). **Participação:** Hermeto Paschoal; João Ubaldo Ribeiro; Oliver Sacks; José Saramago; Win Wenders & Marieta Severo (entre outros). **Produção:** João Jardim; & Flávio R. Tambellini. **Roteiro:** Walter Carvalho & João Jardim. Fotografia: Walter Carvalho. **Música:** José Miguel Wisnik. **Montagem:** Karen Harley; & João Jardim. **Companhia:** Brazil Telecom; Dueto filmes; Estúdios Mega; Ravina Filmes; & Tibet Filme. **Sinopse:** 19 pessoas com graus diferentes de deficiência visual narram diferentes maneiras de enxergar a si, os outros e o mundo.

Bibliografia Específica:

1. **Armond, Edgard; *Mediunidade*; 212 p.; 39 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; 15ª Ed.; Livraria Allan Kardec Editora; São Paulo, SP; S.D.; páginas 45 a 54.**

2. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref.; Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 227 e 228.**

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; Revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 vols.; 1.800 p.; Vol II; 1 *blog*; 652conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.658 e 1.659.**

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 81 e 133.**

C. L. B.

TRITRAFALISMO ANTIEVOLUTIVO (TRAFALOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *tritrafalismo antievolutivo* é a conjugação patológica de 3 traços faltantes básicos para a conscin intermissivista completar o quadro pessoal razoável, conscienciométrico, do próprio nível de desempenho e desenvoltura proexológica: o autoparapsiquismo interassistencial, a autopriorização cosmoética e a autorganização.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *tri* vem do idioma Latim, *tres, tria*, “três vezes; três partes”. O vocábulo *traço* provém igualmente do idioma Latim, *tractiare*, de *tractus*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *falta* deriva também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola, teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de quadro mórbido; condição patológica”. O prefixo *anti* vem do mesmo idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. A palavra *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Triade dos trafais antievolutivos. 2. Tritrafalismo antiproexológico. 3. Triade das lacunas conscienciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *tritrafalismo antievolutivo*, *tritrafalismo antievolutivo atenuante* e *tritrafalismo antievolutivo agravante* são neologismos técnicos da Trafalologia.

Antonimologia: 1. Tritraforismo. 2. Tritrafarismo. 3. Trinômio da holomaturidade.

Estrangeirismologia: o *know-how* evolutivo deficiente; a necessidade de desenvolvimento dos *skills* prioritários; a discriminação do *megalocus* da autoproéxis; a dificuldade em dinamizar o *megacurriculum vitae*; o aprendizado do *neomodus operandi* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das prioridades evolutivas pessoais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal lacunado; a reeducação autopensênica; a necessidade de abertismo consciencial aos neopenses prioritários; a autorganização pensênica; a busca pela vivência dos prioropenses.

Fatologia: o *tritrafalismo antievolutivo*; a discriminação realista das carências pessoais estagnadoras; as fissuras de personalidade desviacionistas; o *tritrafalismo* indicando ausência de habilidades e competências evolutivas prioritárias; o autodesempenho medíocre; a sucumbência à existência em subnível; a biofilia monopolizadora; a falta de predicados essenciais à agilização da auto e heterevolução; as ações rebarbativas; a pasmaceira antievolutiva; as limitações conscienciais impostas pela inexperiência evolutiva; a incompletude do quadro pessoal de talentos evolutivos; o traço pessoal faltante para a conquista de neopatamar evolutivo; o *gap* entre a teoria assimilada e a prática vivenciada; a autoconsciencialidade a menor; a falta de integridade consciencial; o *tritrafalismo antievolutivo* inibindo o extrapolacionismo pessoal; a dispersão de energias, tempo e oportunidades em objetivos irrelevantes; o antidiscernimento colocando o secundário em evidência; o exercício crescente da interassistencialidade denunciando, ao próprio assistente, os trafais ignorados e / ou negligenciados; o inventário dos erros, enganos e omissões pessoais pontuando a premência da superação do *tritrafalismo antievolutivo*; o autorrealismo pragmático quanto ao fato de todo trafal ser suprível a partir do esforço pessoal; o enfrentamento franco dos

autodesafios evolutivos; a autoconsciência quanto aos trafores propulsores da aut-evolução ainda não incorporados no microuniverso consciencial; a urgência do desenvolvimento conjunto de neotrafores críticos para a consecução satisfatória da programação existencial; o esgotamento das possibilidades de neovivências evolutivas sem o preenchimento de trafores oportunos; a busca ininterrupta pela excelência consciencial; a reciclagem intraconsciencial cirúrgica; a revisitação ao *Manual de Prioridades Pessoais* (MPP).

Parafatologia: a autovivência deficitária do estado vibracional (EV) profilático; a identificação falha da sinalética energética pessoal; a iscagem inconsciente; a dificuldade no acesso lúcido à equipe de amparadores; os entraves no rastreamento dos holopenses dos ambientes e consciências; o embaraço na recepção das achegas extrafísicas; o parapsiquismo despercebido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico dos elementos constituintes do tritrafalismo antievolutivo*; o *sinergismo ausência-deficiência*; o *sinergismo tritrafalismo-hibernação evolutiva*; o *sinergismo tritrafalismo antievolutivo-automimese dispensável*; o *sinergismo recéxis-re-cin*; o *sinergismo dos autotrafores magnos otimizando o preenchimento dos autotrafores*; o *sinergismo catalítico dos poderes conscienciais em ação*.

Principiologia: o *princípio da aut-evolução ininterrupta*; o *princípio de se levar tudo de eito*; o *princípio da recuperação dos cons magnos*; o *princípio da antiestagnação evolutiva*; o *princípio da evolução dinâmica*; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Traforologia*; a *teoria do restringimento intrafísico*; a *teoria da robéxis*; a *teoria da mesméxis*; a *teoria da acomodação evolutiva*; a *teoria da zona de conforto patológica*; a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria dos tempos dos Cursos Intermissivos* (CIs); a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica do devagar e sempre*; a *técnica da recéxis*; a *ignorância quanto à técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da compensação intraconsciencial*; a *técnica da aplicação dos autotrafores para o preenchimento dos autotrafores*; a *técnica do Conscienciograma*.

Voluntariologia: a *qualificação crescente do voluntariado tarístico a partir da destrafalização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos trafores na manifestação consciencial deficitária*; os *efeitos patológicos do tritrafalismo antievolutivo na autoprodutividade proexológica*; os *efeitos desviancionistas da subestimação do prioritário*; os *efeitos nocivos do tritrafalismo antievolutivo na exacerbação dos autotrafores*; o *efeito do tritrafalismo antievolutivo na defasagem evolutiva a menor*; os *efeitos da autossuperação do tritrafalismo nos compassageiros evolutivos em condições similares*; o *efeito sadio do vislumbre teórico de patamares evolutivos mais avançados no autesforço da destrafalização*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias ao preenchimento satisfatório dos autotrafores*; a *condição patológica das retrassinapses predominando sobre as neossinapses evolutivas*; as *neossinapses conscienciológicas propiciando a autoconscientização quanto ao trafalismo pessoal*.

Ciclogia: o ciclo patológico das carências consecutivas; o ciclo neotrafores–neo-habilidades–neorresponsabilidades; o ciclo teorizar–vivenciar–conquistar–incorporar; os estágios sucessivos do ciclo do desenvolvimento consciencial; o ciclo ápice da saturação–início da renovação; o ciclo virtuoso das reciclagens crescentes; o ciclo de aquisição de neotrafores; o ciclo priorização–repriorização; o ciclo neocarências–neossuperações.

Binomiologia: o binômio tritrafalismo–personalidade débil; o binômio megatrafalismo–insuficiência evolutiva; a premência do binômio dedicação–neocompetências; o binômio evolutivo rotina–progresso; o binômio Inventariologia–Proexologia; o binômio crise–crescimento; o binômio autorreflexões periódicas–autodestrafalização; o binômio potencialidades–limitações; o binômio automotivação–autotranspiração.

Interaciologia: a interação tritrafalismo antievolutivo–surto de imaturidade; a interação despreparo–precariedade; a interação tritrafalismo–zona de conforto–incompléxis; a interação inépcia trafalista–travões proexológicos; a interação tritrafalismo antievolutivo–autexpectativas frustradas; a interação autopesquisa ininterrupta–autorrenovações permanentes; a interação autossuperação–autopacificação.

Crescendologia: o crescendo autonegligência–autovitimização; o crescendo tritrafalismo antievolutivo–ectopia existencial; o crescendo preenchimento dos trafais–dinamização da autobiografia; o crescendo revisão autoconscienciométrica–conquista de neotrafores; o crescendo megatrafais–minitrafais–megatrafais; o crescendo proexológico fase aquisitiva–fase executiva–fase distributiva; o crescendo erro–reparação.

Trinomiologia: o trinômio autodespriorização–autodesorganização–autassedialidade; o trinômio trafor–trafar–trafal; o trinômio megaatributo–megatrafor–materpensene; o trinômio erro–engano–omissão; o trinômio patológico secundário–periférico–insignificante; o trinômio falta–fraqueza–falha; o trinômio vontade–intenção–autorganização; o trinômio diagnóstico–terapêutica–remissão.

Polinomiologia: o polinômio Conscienciometrologia–Traforologia–Proexologia–Holomaturologia; o polinômio autevolutivo lacunas–crises–autossuperações–neopatamares; o polinômio tudo–simultaneamente–aqui–agora; o polinômio neopensenes–neoperspectivas–neoteorias–neoexperiências.

Antagonismologia: o antagonismo megatrafal / catálise evolutiva; o antagonismo manifestação consciencial lacunada / manifestação consciencial coesa; o antagonismo trafores específicos / trafais generalizados; o antagonismo trafal pessoal / trafal social; o antagonismo tritrafalismo consciente / tritrafalismo insciente; o antagonismo completude / incompletude; o antagonismo evolução / estagnação.

Paradoxologia: o paradoxo da ausência atuante.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à destrafalização pessoal e grupal.

Fobiologia: a proexofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mesmice; a síndrome da apriorismose; a síndrome da despriorização existencial.

Mitologia: o mito da autevoluição sem autesforço.

Holotecologia: a traforoteca; a traftaroteca; a proexoteca; a experimentoteca; a conscienciometroteca; a consciencioterapeutoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Trafalologia; a Traforologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia; a Recexologia; a Homeostaticologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciometrologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin teoricona; a pessoa displicente; a personalidade desô; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a pessoa inexperiente; a conscin imatura.

Masculinologia: o pré–serenão vulgar; o intermissivista inadaptado; o intermissivista jejuno; o inversor iniciante; o reciclante existencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intermissivista inadaptada; a intermissivista jejuana; a inversora iniciante; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens autodespriorisatus*; o *Homo sapiens mesmeticus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens neophobus*; o *Homo sapiens autostigmaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tritrafalismo antievolutivo *atenuante* = o vivenciado pela conscin jovem, ainda na fase preparatória da programação existencial, até os 35 anos de idade física; tritrafalismo antievolutivo *agravante* = o vivenciado pela conscin madura, já no período executivo da programação existencial, a partir dos 36 anos de idade física.

Culturologia: a cultura da Consciencimetrologia.

Reações. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 possíveis categorias de reações derivadas do tritrafalismo antievolutivo da conscin imatura, homem ou mulher:

1. **Antidesassediologia:** o autassédio; a indefensibilidade frente aos heterassédios.
2. **Antiparapercepciologia:** a insensibilidade parapsíquica; a existência trancada; as limitações da abordagem eletrônica.
3. **Antipiorologia:** as escolhas pessoais erradas; a *inteligência evolutiva* (IE) deficitária; o emprego deslocado do livre arbítrio; a falta de esforço pessoal no essencial.
4. **Dispersologia:** a autorrotina anárquica; a vida fragmentada; a desorganização pessoal; a atenção saltuária.
5. **Imaturologia:** a falta de coesão holossomática; a incoerência consciencial; a ausência de teática evolutiva.
6. **Perdologia:** a perda de oportunidades evolutivas; o desvio dos aportes proexológicos; o desperdício do tempo de vida útil; o esbanjamento dos autotrafores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tritrafalismo antievolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Consciência inacabada:** Pancogniciologia; Neutro.
05. **Defeito desfeito:** Autorrecexologia; Homeostático.
06. **Definição do básico:** Definologia; Homeostático.
07. **Imperfetividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
08. **Incompléxis:** Autoproexologia; Nosográfico.
09. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megatrafal derradeiro:** Megatrafalologia; Neutro.
12. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.
14. **Trafar consequente:** Trafarologia; Homeostático.
15. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

A SUPERAÇÃO DEFINITIVA DO TRITRAFALISMO ANTIEVOLUTIVO É MEDIDA PRIORITÁRIA PARA TODA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, COMPROMETIDA COM A CONQUISTA SATISFATÓRIA DO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia o tritrafalismo antievolutivo? Quais têm sido as consequências práticas de tal situação?

M. I. T.

TROCA INTELLECTUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *troca intelectual* é o ato da vivência evoluída da permutabilidade cognitiva entre a conscin lúcida e as outras consciências dentro das condições evolutivas do Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *trocar* é de origem obscura. Surgiu no Século XIV. O termo *troca* apareceu no Século XVI. O vocábulo *intelectual* procede do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Permuta intelectual. 02. Permuta cognitiva. 03. Permuta cultural. 04. Troca intercultural. 05. Troca cognitiva; troca intelectiva. 06. Escambo intelectual. 07. Partilha do saber. 08. Partilha cognitiva. 09. Partilha mentalsomática; permuta mentalsomática. 10. Troca evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *troca*: *trocababilidade*; *trocação*; *trocada*; *trocadela*; *trocadilhar*; *trocadilhismo*; *trocadilhista*; *trocadilho*; *trocado*; *trocador*; *trocadora*; *trocamento*; *troca-pernas*; *trocar*; *troca-tintas*; *troca-troca*; *trocável*.

Neologia. As duas expressões compostas *troca intelectual intrafísica* e *troca intelectual multidimensional* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Estagnação intelectual. 2. Ramerrame mentalsomático. 3. Regressismo cognitivo. 4. Antirreciclagem intelectual. 5. Apedeutismo engessado. 6. Inércia intelectual.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intelectivo; o *Recexarium*; o *Evolutionarium*; o *Mentalsomarium*; os *E-mails* técnicos; a *Internet*; a *Wikipedia*; o *establishment* científico; os *think tanks*; o *brainstorming*; a *exchange of views*; o *mutual understanding*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; as autoviragens panorâmicas no holopensene da autoproéxis; os reciclopenses; a reciclopensividade; os evoluciopenses; a evoluciopensividade; os lucidopenses; a lucidopensividade; os neopenses; a neopensividade; os prioropenses; a prioropensividade; os parapenses; a parapensividade; a integração de fluxos pensênicos diversificados.

Fatologia: a troca intelectual; os valores de troca; a dinâmica mentalsomática; os encontros intelectuais; os debates culturais; as cartas abertas; as mídias em geral; as colunas regulares em jornais; os suplementos culturais de jornais; as revistas de vanguarda; as conferências públicas; as sociedades científicas; os grupos culturais; as peças teatrais; a reinclusão social pessoal; a reeducação social; a mutualidade das trocas mentaissomáticas; o transformismo das trocas evolutivas; a dinâmica da aprendizagem evolutiva; as automutações evolutivas; a rede cotidiana de estimulação intelectual na Cognópolis; a convivência interpares; as conversas estimulantes; os debates continuados; as publicações libertárias; as correspondências; os espaços dinâmicos pró-somatório de ideias; os congressos; o *cyberespaço*; o ambiente mentalsomático; a comunidade científica internacional; os *campi* universitários; os parques científicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualidade-comunicabilidade-teaticidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença*; o *princípio da verdade relativa de ponta (verpon)*; o *princípio da afinidade intelectual*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* estabelecendo o tom às discussões intelectuais.

Tecnologia: as *neotecnologias propiciando agilidade às trocas intelectivas planetárias pelas comunicações online-on time-full time*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Pa-raeducação*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Parapsiquistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*; as comunidades informais de cientistas ou os *Colégios Invisíveis da Ciência*; o propósito dos *Colégios Invisíveis em geral*.

Efeitologia: os *efeitos otimizadores na produção científica inovadora da agregação dos pesquisadores em ambientes de permuta intelectual*; os *efeitos reformadores no autopatrimônio cognitivo do labor interativo*; os *efeitos recicladores na intraconsciencialidade das trocas intelectuais satisfatórias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses construídas interativamente*.

Ciclogia: o *ciclo científico produção-divulgação-refutações*; o *ciclo crítica-réplica-tréplica*.

Enumerologia: as *trocas intelectuais informais / sistematizadas*; as *trocas intelectuais presenciais / a distância*; as *trocas intelectuais utilitárias / mateológicas*; as *trocas intelectuais unidisciplinares / interdisciplinares*; as *trocas intelectuais unidimensionais / interdimensionais*; as *trocas intelectuais simétricas / assimétricas*; as *trocas intelectuais monovisiológicas / cosmovisiológicas*.

Binomiologia: o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio auto-herança-hetero-partilha*; o *binômio Cronêmica-Proxêmica*; o *binômio circulação de informações-canais de comunicação*.

Interaciologia: a *interação trocas intelectivas-socialização*; a *interação respeito interconsciencial-solidariedade cosmoética recíproca*; a *interação trocas intelectuais cooperativas-aprimoramento intelectual mútuo*.

Crescendologia: o *crescendo compartilhar-maturar neoconceitos*; o *crescendo diversificação-ampliação*.

Trinomiologia: o *trinômio questionamentos-reflexões-aprendizagens*; o *trinômio assistência-Pedagogia-megafraternidade*; o *trinômio aprender-ensinar-reaprender*; o *trinômio avaliar-informar-esclarecer*; o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*.

Polinomiologia: o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo enriquecimento cognitivo no abertismo consciencial / empobrecimento cognitivo no fechadismo consciencial*; o *antagonismo monodimensionalidade / multidimensionalidade*; o *antagonismo Verbaciologia / Retórica*.

Politicologia: a *democracia pedagógica*; a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à construção dos neoconhecimentos*.

Filiologia: a *intelectofilia*; a *bibliofilia*; a *gnosiofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *convíviofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *intelectofobia inibidora da autexpressão consciencial*.

Mitologia: a *eliminação do mito da verdade absoluta*.

Holotecologia: a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *intelectoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *parapsicoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Recexologia; a Invexologia; a Contrapon-tologia; a Mudanciologia; a Interassistenciologia; a Culturologia; a Evoluciologia; a Parapercep-ciologia; a Sociologia; a Reeducaciologia; a Ultrexegeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin pensadora; a personalidade do cientista; as equipes pesquisísticas; a conscin enci-clopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-cepçicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-luntário; o tocador de obra; o homem de ação; os interlocutores; os parceiros intelectuais.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-rapercepçicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; as interlocutoras; as parceiras intelectuais.

Hominologia: o *Homo sapiens permutator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens autoper-quisitor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens transformator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: troca intelectual *intrafísica* = a permutabilidade cognitiva entre conscins; troca intelectual *multidimensional* = a permutabilidade cognitiva entre conscins e consciex lúcida.

Culturologia: a *cultura da Reeducaciologia*; os *intercâmbios culturais*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, as trocas intelectuais, propostas pela Conscienciologia, facultam a permutabilidade das condições evolutivamente desvantajosas pelas posições ideais, por exemplo, estas 20 categorias de substituições evolutivas inteligentes, dispo-stas na ordem alfabética:

01. **Amparologia.** A troca da insegurança do guia amaurótico pela segurança construti-va do amparador extrafísico.
02. **Assertividade.** A troca dos erros involuntários pelos acertos lúcidos pessoais.
03. **Autoconscientização.** A troca da ilusão da matéria efêmera da Ciência Eletrônica pela realidade consciencial permanente do cientista, pesquisada pela Conscienciologia.
04. **Autodiscernimentologia.** A troca das reações predominantes do psicossoma pelas reações evoluídas, discernidoras, do mentalsoma.
05. **Autotrafologia.** A troca do megatrafar pelo megatrafar pessoal.

06. **Cienciologia.** A troca da moldura temporária da Arte pela mensagem construtiva e viva da Ciência.

07. **Comunicologia.** A troca das informações corriqueiras pelas informações extrafísicas obtidas por meio do parapsiquismo.

08. **Interassistenciologia.** A troca da carreira profissional belicista pela carreira profissional assistencial.

09. **Legislogia.** A troca da *lei do menor esforço* pela *lei do maior esforço* evolutivo.

10. **Liberologia.** A troca da hostilidade retrógrada interpresidiária pela reconciliação recompositora da evolução conjunta.

11. **Paraprocedenciologia.** A troca da superficialidade da condição de celebridade humana pela autoconsciência da paraprocedência pessoal.

12. **Priorologia.** A troca do varejismo pelo atacadismo consciencial na vida diuturna e multidimensional.

13. **Proexologia.** A troca da zona ilusória de conforto pelos autesforços proexológicos.

14. **Recexologia.** A troca dos arcaísmos fossilizadores pelos neologismos renovadores.

15. **Somatologia.** A troca das loucuras da guerra pela educação somática do desporto sadio.

16. **Superdotação.** A troca da imaturidade infantil pela maturidade da superdotação consciencial.

17. **Tares.** A troca das tarefas assistenciais primárias da consolação (tacon) pelas tarefas avançadas do esclarecimento interconsciencial.

18. **Tenepessologia.** A troca definitiva do placebo da religião pelo medicamento da tenepes diária.

19. **Valores.** A troca dos valores finitos da vida humana pelos valores imperecíveis da consciência multidimensional.

20. **Verponologia.** A troca das meias-verdades pelas verdades relativas de ponta (verpons).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a troca intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.

02. **Aterrissagem forçada:** Recexologia; Nosográfico.

03. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

04. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.

05. **Contrapontologia:** Verponologia; Neutro.

06. **Desintermediação:** Parapercepciologia; Neutro.

07. **Expressão intercambiável:** Comunicologia; Neutro.

08. **Garantia evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.

09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.

10. **Inversão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

11. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.

12. **Neoprovíncia cultural:** Multiculturologia; Homeostático.

13. **Partilha do saber:** Seriexologia; Homeostático.

14. **Permutabilidade interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.

15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

AS TROCAS INTELECTUAIS SADIAS SÃO PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E PARATÉCNICOS INDISPENSÁVEIS PARA A DINAMIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS, CONSCIEXES E CONSCINS, HOMENS E MULHERES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém permanentemente trocas intelectuais evolutivas? Com quem? De quais naturezas?

TRUCULÊNCIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *truculência* é a qualidade, condição ou reação da pessoa brutal, grosseira, inclemente, sem finura, atuando através de atos de violência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *truculência* vem do idioma Latim, *truculentia*, “dureza, violência; aspereza; rigor (de l clima); inclemência (do tempo)”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Grosseria. 02. Atrocidade; barbaridade; brutalidade. 03. Ferocidade. 04. Deformação cultural. 05. Deseducação. 06. Barbárie. 07. Incivilização. 08. Selvageria. 09. Antropofagia. 10. Genocídio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *truculência*: *antitruculência*; *autotruculência*; *co-truculência*; *co-truculenta*; *co-truculento*; *heterotruculência*; *megatruculência*; *supertruculência*; *truculenta*; *truculento*.

Neologia. As duas expressões compostas *truculência doméstica* e *truculência coletiva* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Antitruculência. 02. Finesse; fineza; finura. 03. Civilidade. 04. Educação pessoal. 05. Formação cultural. 06. Sociabilidade. 07. Benignidade. 08. Pacificidade. 09. Megafraternidade. 10. Policarmalidade.

Estrangeirismologia: o *gangster*; o *pitboy*; o *bushism*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Miologia Humana.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da animosidade; os patopenses; a patopensenedade.

Fatologia: a *truculência*; a *truculência* animal subumana remanescente no belicista; a *rendição* à *psicomotricidade*; a *Psicomiotologia*; as *autopredisposições antipacíficas*; o *governo do cerebelo*; a *força bruta*; o *intelecto embrutecido*; os *ataques de animalismo*; o *subcérebro protorreptiliano*; o *porão consciencial na pessoa adulta*; a *grilagem*; as *vias de fato* como *solução*; o *predomínio dos bíceps*; a *virga-férrea*; o *antipacifismo*; o *protocerebelismo*; a *tenacidade afetiva*; a *subumanidade remanescente na pessoa*; a *truculência dos filmes de ação, de terror e de guerra*; a *truculência do adrenal*; o *período jurássico no Século XXI*; a *truculência toxicogênica*; o *boxe*; a *caçada por esporte*; as *artes marciais pseudopacíficas*; as *tragédias sofocleanas* como *efeitos das truculências*; os *impérios truculentos*; a *megatruculência das bombas nucleares*; as *ditaduras superbelicistas*; a *truculência no Terceiro Milênio transformando o Rio de Janeiro – a antiga cidade maravilhosa – em cemitério*; os *crimes hediondos*; as *limpezas étnicas*.

Parafatologia: a *autovivência do estado vibracional (EV) profilático*.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio de talião* foi levado ao extremo por Israel. Os nazistas perseguiram os judeus, depois os judeus se tornaram nazistas. O sionismo é irmão gêmeo do nazismo.

Codigologia: a *ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *truculência técnica nas guerras modernas*.

Voluntariologia: os *voluntários das guerras fronteiriças ao suicídio*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pacifistas*.

Efeitologia: os *efeitos patológicos demorados das ações truculentas*.

Ciclologia: o *ciclo temporal algoz de hoje–vítima de amanhã*.

Enumerologia: a *incivilidade*; a *pugnacidade*; a *desumanidade*; a *acerbidade*; a *brutalidade*; a *belicosidade*; a *ferocidade*.

Binomiologia: a ignorância quanto ao *binômio admiração-discordância*; o *binômio patológico autotruculência-heterotruculência*.

Interaciologia: as *interações câmaras de gás nazistas de Auschwitz e as ocupações israelenses da Palestina*.

Crescendologia: o *crescendo tendências cerebelares–tendências cerebrais*.

Antagonismologia: o *antagonismo pacifismo / truculência*.

Paradoxologia: o *paradoxo do gênio belicista truculento*.

Politicologia: a *barbarocracia*; a *escravocracia*; a *policiocracia*; a *monocracia*; a *asocracia*; a *baionetocracia*; a *belicocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Sindromologia: a *síndrome da mediocrização*.

Mitologia: os mitos grotescos das 70 mulheres virgens aguardando os homens-bomba ou projéteis humanos. Há homens virgens aguardando as mulheres-bomba e gestantes-bomba?

Holotecologia: a *hoploteca*; a *belicosoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Autassediologia*; a *Heterassediologia*; a *Voliciologia*; a *Intencionologia*; a *Autodeterminologia*; a *Regressiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Instintologia*; a *Subcerebrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; as *consréus ressomadas*; as *consbéis truculentas*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin superbelicista*; a *persona protocerebelar*; o *indivíduo protorreptiliano*; a *besta interior*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *paleontólogo*; o *homem cavernícola*; o *troglobionta*; o *troglobionte*; o *jurássico*; o *homem animal*; o *homem-bíceps*; o *asnocrata*; o *político Caifás*; o *belicista Enéas*; o *personagem Conan*; o *personagem Rambo*; o *bambambã*; o *jagunço*; o *armamentista*; o *perverso*; o *bárbaro*; o *desumano*; o *truculento*; o *co-truculento*; o *brigão*; o *belicista antepassado de si mesmo*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *áspide humana*; a *paleontóloga*; a *mulher cavernícola*; a *troglobionta*; a *troglobionte*; a *jurássica*; a *mulher animal*; a *mulher-bíceps*; a *asnocrata*; a *armamentista*; a *perversa*; a *bárbara*; a *desumana*; a *truculenta*; a *co-truculenta*; a *brigona*; a *belicista antepassada de si mesma*.

Hominologia: o *Homo sapiens truculentus*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens heterobsidiatus*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens incivilis*; o *Homo sapiens psychopathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *truculência doméstica* = a praticada pelos componentes psicopáticos da família nuclear; *truculência coletiva* = a dos massacres de civis praticados pelos psicopatas belicistas das guerras e guerrilhas modernas.

Culturologia: a *cultura da truculência belicista*; a *cultura da violência*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a truculência, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Força do atraso:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Incivilidade:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
07. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Satisfação ambígua:** Psicossomatologia; Neutro.
09. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.

A TRUCULÊNCIA É AINDA A EXIBIÇÃO INCONTESTÁVEL DO NÍVEL DE ANIMALIDADE DAS CONSCINS QUANDO AINDA CONSERVANDO A IGNORÂNCIA EVOLUTIVA MAIS PRIMITIVA OU REMOTA DOS HOMINIS STULTUS.

Questionologia. Como vive você, leitor ou leitora, perante a truculência ainda remanescente nas metrópoles modernas? Você passa por acidentes de percurso truculentos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Wado;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 578, 635, 641 e 645.

TRUNCAGEM INTRACONSCIENCIAL (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *truncagem intraconsciencial* é o ato ou efeito de truncar, cortar, mutilar ou incompletar, involuntariamente, de modo abrupto, o desenvolvimento da autopensenação, seja quando a conscin está apenas refletindo, em silêncio (solilóquio), ou quando se comunica oralmente.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *truncar* deriva do idioma Latim, *truncare*, “truncar; cortar pela ponta; suprimir; mutilar”. Apareceu no Século XV. O sufixo *agem* provém do idioma Francês, *age*, “que indica ação, estado, ou resultado da ação”. O prefixo *intra* procede também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”; e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Detruncagem intraconsciencial. 2. Truncamento intraconsciencial. 3. Clivagem intraconsciencial. 4. Automutilação pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *truncagem intraconsciencial*, *minitruncagem intraconsciencial* e *megatruncagem intraconsciencial* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Integridade consciencial. 2. Inteireza intraconsciencial. 3. Compleitude intraconsciencial. 4. Totalidade consciencial.

Estrangeirismologia: o *sensorium* interrupto; os *deficits* mentais; o *breakdown*; a *surmenage*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a autopensenação descontínua; a ruptura da linearidade da autopensenação; a vacuidade pensênica.

Fatologia: a truncagem intraconsciencial; o truncamento intraconsciencial; a truncadura intrapsíquica; a fratura do fio da meada do pensamento; a falha inesperada; o travão na *hora H*; a clivagem intraconsciencial; a lacuna mental; a solução de continuidade da intelecção; o corte da autoconsciencialidade; a supressão do pensamento linear; o vazio cerebral; o esvaziamento do conteúdo mental; o eclipse mental; o raciocínio falho; o exaurimento mentalsomático; a decapitação mentalsomática; a desfocagem abrupta; a inibição intelectual consecutiva; o desassossego pessoal; o impulsivismo; a fadiga psíquica; a hipomnésia; a dismnésia; as neuróglia patológicas; o *branco mental*; a estafa psicológica; a ausência epilética; a autocrítica mentalsomática; os autotrafais; o subcérebro abdominal; o porão consciencial no adulto.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Sindromologia: a *síndrome da fadiga crônica* (SFC); a *síndrome da hipomnésia*.

Holotecologia: a pensenoteca; a comunicoteca; a mnemoteca.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Parapatologia; a Perdologia; a Desviologia; a Etiologia; a Pensenologia; a Mnemossomatologia; a Holomnemônica; a Cerebrologia; a Paracerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin estafada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o componente da massa humana impensante; o hipomnástico.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a componente da massa humana impensante; a hipomnástica.

Hominologia: o *Homo sapiens truncatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minitruncagem* intraconsciencial = a ocorrência comum do *branco mental*; *megatruncagem* intraconsciencial = a ausência epilética (*petit mal*), o curto-circuito intelectual, o megalapso mental.

Causas. Sob a ótica da *Etiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 causas comuns da truncagem intraconsciencial:

01. **Ansiosismo:** ansiedade; emocionalismos; Psicossomatologia.
02. **Assédio interconsciencial:** autassédio; heterassédio; Assediologia.
03. **Assincronia energética:** despreparo parapsíquico; Tenepessologia.
04. **Atenção saltuária:** infantilismo; Atencionologia.
05. **Autocorrupção:** patopensenidade; Parapatologia.
06. **Autodesorganização:** autoindisciplina; Desviologia Intraconsciencial.
07. **Desassistencialidade:** ausência da interassistencialidade; Interassistenciologia.
08. **Desconcentração mental:** ausência da autopercuciência; Concentraciologia.
09. **Devaneio:** divagação; fabulação; Imagisticologia.
10. **Hipomnésia:** megalapso mental; *branco mental*; *lapsus memoriae*; Holomnemônica.

Automutilações. De acordo com a *Somatologia*, não se pode menosprezar as truncagens *somáticas* (mutilações corporais, autotomias), ou as posturas antifisiológicas, incluindo até os idiotismos culturais passíveis de gerar truncagens *intraconscienciais*, por exemplo, estas 4 castrações, dispostas na ordem alfabética, dentro do universo da Sexossomatologia:

1. **Circuncisão:** tradicionalismo teológico.
2. **Deferentectomia:** vasectomia.
3. **Infibulação:** cliteridectomia; tradicionalismo teológico.
4. **Salpingectomia:** ligadura de trompas.

Linearidade. Conforme os princípios da *Cosmovisiologia*, nas pesquisas da sincronicidade, ou interatividade no Cosmos, importa focar, em primeiro lugar, a linearidade das realidades convergentes, por exemplo, estas 4, passíveis de serem prejudicadas pelas truncagens intraconscienciais, e aqui dispostas na ordem alfabética:

1. **Autopensenização:** a cadeia linear dos autopensenes.
2. **Fatos:** a cadeia linear dos eventos ou fatos.

3. **Parafatos:** a cadeia linear dos parafenômenos ou parafatos.
4. **Sinalética:** a cadeia linear dos sinais da sinalética parapsíquica pessoal.

Isolamentos. No contexto da *Conviviologia*, a truncagem intraconscencial pode ocorrer com frequência nas conscins mantenedoras de alguma categoria de isolamento paradoxalmente estressante, por intermédio de *solilóquios ininterruptos*, ou monoideicos, por exemplo, estes 10, dispostos na ordem alfabética:

01. **Abandono:** a separação; o divórcio; o divorciado; a divorciada.
02. **Afastamento:** o faroleiro; o perdido; o proscrito; o êxule; o banido.
03. **Convento:** a vida claustral; a freira; o sacerdote.
04. **Eremitismo:** o eremita; o cenobitismo; o cenobita; o anacoreta; a individualização; a incomunicabilidade.
05. **Insulamento:** a pessoa-ilha; o misantropo; o autismo; o autista.
06. **Orfandade:** a perda do ente amado.
07. **Reclusão:** o sequestrado; o segregado; a prisão; o preso na solitária; o detento na masmorra.
08. **Solidão:** o *solus*; o sozinho; o aposentado; o *estar só*; o insociável; o uni-pessoal; o irrepertível; o *Homo sapiens solus*.
09. **Solifugismo:** o solífugo; o lucífugo; o amante das sombras; o baratrosférico.
10. **Solteirice:** o celibato; a solteira; o viúvo; a viúva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a truncagem consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
3. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
5. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
6. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
7. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

A TRUNCAGEM INTRACONSCIENCIAL, EM TODOS OS CASOS, SIGNIFICA OCORRÊNCIA PATOLÓGICA, SEJA SIMPLES OU GRAVE, E SEMPRE SE DEVE DAR ATENÇÃO AOS DETALHES A FIM DE ELIMINÁ-LA DE VEZ.

Questionologia. Você eventualmente passa por algum episódio de truncagem intraconscencial? De qual tipo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 221, 444, 463, 464, 467, 632 e 653.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 499 e 854.

TURISMO CONSCIENCIOCÊNTRICO (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *turismo conscienciocêntrico* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, viajar objetivando visitar ou voluntariar temporariamente em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) para ampliar a auterudição, pesquisar, interagir e praticar a interassistência multi-dimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *turismo* procede do idioma Inglês, *tourism*, de *tour*, “viagem de recreio; excursão”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* deriva também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kêntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da *Terminologia Científica*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Tour* conscienciocêntrico. 2. Turismo em *campus* conscienciológico. 3. Viagem científica a ICs. 4. Visita a balneário energético conscienciológico. 5. Turismo de conhecimento parapsíquico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *turismo*: *ecoturismo*; *ecoturista*; *ecoturística*; *ecoturístico*; *turismóloga*; *turismólogo*; *Turismologia*; *turista*; *turística*; *turístico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *turismo conscienciocêntrico*, *turismo conscienciocêntrico primário* e *turismo conscienciocêntrico avançado* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 1. Turismo de negócio. 2. Turismo litorâneo. 3. Excursão da terceira idade. 4. Turismo de aventura. 5. Turismo gastronômico. 6. Acomodação intrafísica. 7. Interiorose; provincianismo. 8. Estagnação evolutiva. 9. Radicação vitalícia antiproéxis.

Estrangeirismologia: a *tournée* conscienciocêntrica; o *tour* cognopolita; o *tour* retro-cognitivo; o *city tour* pelos *campi* conscienciológicos; o *sight seeing* mentalsomático; o *spa* conscienciológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Turismologia Evolutiva.

Citaciologia: – *O turismo é uma universidade em que o aluno nunca se gradua* (George Curzon, 1859–1925). *Sem cultura não há turismo* (Walter Hunziker, 1899–1974).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal evolutivo; os ortopenses; a ortopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o holopensene do local visitado; o holopensene do turismo internacional; os globopenses; a globopensenidade; a constatação dos holopenses dos locais visitados.

Fatologia: o turismo conscienciocêntrico; o turismo consciencial útil; o turismo consciencial lúcido; o conscienciocentrismo; a seleção lúcida dos lugares a serem visitados; a paisagem natural do turismo conscienciológico; o hotel enquanto moradia momentânea; os múltiplos lugares da memória durante a vida intrafísica; a obrigação da convivência durante o roteiro turístico; as cerimônias; as etiquetas sociais; o bom humor fazendo a diferença; a placa de boas vindas; a boa comunicabilidade; os reencontros grupocármicos; a oportunidade para aprender outros idiomas; as profissões turísticas propiciando assistência aos visitantes; os veículos de locomoção turísticas; a gastronomia do local visitado pelo turista; a valorização do guia de turismo fazendo a diferença nas informações e roteiros turísticos; o acolhimento ao intermissivista; a atividade de

ciceronear o intermissivista; as vendas interassistenciais ampliando o turismo conscienciocêntrico; a ética profissional; o aproveitamento do tempo da terceira idade para fazer a tares; os roteiros de viagens focados nas retroexistências; o cartógrafo consciencial das próprias autorretrocognições.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assimilação simpática (assim); a assimilação antipática; a desassimilação simpática (desassim); as parapercepções energéticas de atrativos turísticos; as evocações de consciexes vinculadas ao ambiente visitado; a mobilização básica das energias (MBE) antes, durante e depois da entrada nos parambientes; o dejaísmo; as repercussões energéticas e parapsíquicas na chegada dos visitantes; as inspirações patrocinadas por amparadores de função; a excursão rememorativa do *Curso Intermisso* (CI); a parexcursão cósmica; a dinamização extrafísica da autevoluição; a universalidade das comunexes habitadas; a paradiplomacia aplicada nas excursões extrafísicas de aprendizagem; o desassédio dos eventos conscienciológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paradiplomacia-turismo consciencial*.

Principiologia: o *princípio do turismo conscienciocêntrico enquanto aprendizado evolutivo*; o *princípio de pensar o bem de todos*; o *princípio de levar a tares às últimas consequências cosmoéticas nas viagens*; o *princípio do realismo energético*; o *princípio da boa convivência com companheiros do turismo conscienciocêntrico*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da interconvivialidade nas excursões retrocognitivas*; o *código de ética do turismo*; o *código de conduta do turismo*.

Teoriologia: a *teoria da seriexialidade*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teática da interassistencialidade consciencial*; a *teoria da atração dos afins*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento energético*; as *técnicas de autodefesa energética*.

Voluntariologia: o voluntário docente itinerante; o voluntário poliglota da *International Academy of Consciousness (IAC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Guias de Turismo*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos multiexistenciais* dos contatos interculturais dos turistas.

Neossinapsologia: as *neossinapses estabelecidas a partir dos reencontros evolutivos*.

Ciclogia: o *ciclo alta temporada-baixa temporada*; o *ciclo turismo emissivo-turismo receptivo*.

Enumerologia: o *turismo rural*; o *turismo ecológico*; o *turismo cultural*; o *turismo nacional*; o *turismo internacional*; o *turismo mentalsomático*; o *turismo parapsíquico*.

Binomiologia: o *binômio deslocamento-transporte*; o *binômio mensageiro-gorjeta*; o *binômio energias dos atrativos turísticos-energias dos turistas*.

Interaciologia: a *interação turista-guia de turismo*; a *interação do turismo conscienciocêntrico-crescimento autevolutivo*.

Crescendologia: o *crescendo guia amaurótico-guia de turismo-amparador*; o *crescendo visitante-participante-assistente-epicon*.

Trinomiologia: o *trinômio cicerone-agente de turismo-bacharel em turismo*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio formação técnica-abertismo-assistência*.

Polinomiologia: o *polinômio turista-transporte-hotel-restaurante*; o *polinômio professor-aluno-intermissivista-amparador*.

Antagonismologia: o *antagonismo turismo de lazer / turismo conscienciocêntrico*; o *antagonismo turismo frívolo da terceira idade / turismo mentalsomático*; o *antagonismo turismo de*

jogo (cassinismo) / turismo ecológico; o antagonismo palestra gratuita semanal esclarecedora / forró semanal da terceira idade.

Paradoxologia: *o paradoxo do turista conscienciocêntrico desperdiçando o uso dos laboratórios no campus visitado.*

Politicologia: a democracia; o Estado Mundial; as políticas de globalização; a União Europeia; o Mercosul; as políticas de turismo nacionais e municipais.

Legislogia: *a lei geral do turismo; a lei de regulamentação do turismo; a lei da ação e reação; a lei da empatia; as leis da boa educação.*

Filiologia: a biofilia; a conscienciofilia; a conviviofilia; a cogniciofilia; a evolucionofilia; a culturofilia; a sociofilia; a poliglotofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a energofobia; a acrofobia; a agorafobia; a aerodromofobia; a amaxofobia; a siderodromofobia.

Sindromologia: *a síndrome da interiorose; a síndrome da mediocrização.*

Maniologia: a mania dos brasileiros de fazer compras em viagens internacionais; a megalomania do consumismo (viajar para gastar).

Mitologia: *os mitos culturais; os mitos religiosos; o mito da supervalorização do local visitado; o mito das artes.*

Holotecologia: a turismoteca; a energoteca; a assistencioteca; a sinaleticoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciocentrologia; a Turismologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Evolucionologia; a Comunicologia; a Somatologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente de viagem; o guia nacional de turismo; o técnico em turismo; o hoteleiro; o *chef*; o guia regional de turismo; o cozinheiro; o auxiliar de cozinha; a *maître*; o garçon; o camareiro; o capitão porteiro; o motorista de táxi; o condutor de ônibus; o turista; o aeroportuário; o viajante; o passageiro; o bacharel em turismo; o cicerone; o mensageiro; o guia internacional de turismo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o intelectual; o reciclante existencial; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o docente itinerante internacional; o excursionista; o profissional do turismo; o inversor existencial; o epicon lúcido; o tenepessista; o conscienciólogo; o comunicólogo.

Femininologia: a agente de viagem; a guia nacional de turismo; a técnica em turismo; a hoteleira; a *chef*; a guia regional de turismo; a cozinheira; a auxiliar de cozinha; a *maître*; a garçonete; a camareira; a capitã porteira; a motorista de táxi; a condutora de ônibus; a turista; a aeroportuária; a viajante; a passageira; a bacharela em turismo; a cicerone; a mensageira; a guia internacional de turismo; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a intelectual; a reciclante existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a docente; a itinerante internacional; a excursionista; a profissional do turismo; a inversora existencial; a epicon lúcida; a tenepessista; a consciencióloga; a comunicóloga.

Hominologia: *o Homo sapiens turisticus; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens multiculturalis; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens conscienciocentricus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens conscienciologus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: turismo conscienciocêntrico *primário* = o passeio a *campus* conscienciológico feito pela conscin iniciante ou jejuna na Conscienciologia; turismo conscienciocêntrico *avançado* = a viagem de pesquisa e colaboração a *campus* conscienciológico feita pelo voluntário e pesquisador veterano da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da hospitalidade*; a *cultura de boas-vindas ao turista*.

Historiologia. Thomas Cook (1808–1892), empresário australiano, primeiro agente de viagens, alugou 1 trem para transportar 570 funcionários de Leicester a Loughborough, viagem de ida e volta, para participarem de congresso antialcoólico. A viagem intentava deixar os operários longe dos *pubs*.

Turismo convencional. As pesquisas da Organização Mundial do Turismo (OMT) e do Ministério do Turismo do Brasil (Mtur) classificam as atividades turísticas em 9 estilos de turismo, listados na ordem alfabética, com exemplos de locais:

1. **Aventura:** Abrolhos (BA); Imbituba (SC); Brotas (SP); Vulcão de Pacaya (Guatemala).
2. **Ecoturismo:** Foz do Iguaçu (PR); Lençóis (BA); Patagônia (Argentina); Deserto de Atacama (Chile).
3. **Esporte:** João Pessoa (PB); Florianópolis (SC); Vitória (ES); Havaí (EUA); Londres (Inglaterra).
4. **Náutico:** Santos (SP); Fernando de Noronha (PE); Países Escandinavos.
5. **Pesca:** Corumbá (MS); Cáceres (MS); Patagônia (Argentina).
6. **Rural:** Venda Nova do Imigrante (ES); Lages (SC); Alsácia (França).
7. **Saúde:** São Paulo (SP); Havana (Cuba).
8. **Social:** Região da Amazônia (Brasil); África do Sul; China; Guatemala; Índia.
9. **Terceira idade:** Caldas Novas (GO); São Lourenço (MG); Poços de Caldas (MG); Cidade do Vaticano (Itália).

Campi. No âmbito da *Conscienciocentrolgia*, o turista conscienciólogo pode escolher viajar com a finalidade de assistir, voluntariar e / ou participar de eventos em *campi* conscienciocêntricos, a exemplo destes 5, relacionados na ordem alfabética:

1. **Campus ARACÊ.** Associação Internacional para a Evolução da Consciência; Domingos Martins, ES.
2. **Campus CEAEC.** Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR.
3. **Campus IAC.** International Academy of Consciousness; Evoramonte, Portugal.
4. **Campus IIPC.** Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Sampaio Correia, Saquarema, RJ.
5. **Campus OIC.** Organização Internacional de Consciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR.

Roteiros. Sob a ótica da *Turismologia*, eis 10 exemplos de atividades conscienciológicas, expostas na ordem alfabética, disponíveis a qualquer conscin aberta a novas experiências, com bom humor, motivação, neofilia, intercooperação e em constante busca autevolutive:

01. **Consciencioterapêutico:** o Congresso Internacional de Saúde da Consciência; a Imersão Consciencioterápica (OIC).
02. **Heurístico:** o *Serenarium (laboratório radical da Heurística; ARACÊ)*.
03. **Institucional:** o Encontro de Voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); o Congraçamento das ICs.
04. **Mentalsomático:** o *Curso Heterocrítica de Obra Útil* (CEAEC e IIPC); o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1, IIPC).

05. **Parapedagógico:** o *Curso Qualificação Docente (REAPRENDENTIA; CEAEC)*; o Congresso de Parapedagogia.

06. **Parapsíquico:** o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2 (ECP2)*; o *Acoplamentarium (CEAEC)*; o *Spa Conscencial (IAC)*.

07. **Proexológico:** os *Cursos Balanço Existencial e Identificação das Diretrizes da Pro-éxis (APEX; CEAEC)*; o *laboratório conscienciológico da proéxis (CEAEC)*.

08. **Projeciológico:** o Congresso Internacional de Projeciologia (CIPRO, IIPC); o *Curso de campo Imersão Projecioterápica (OIC)*; o *Projectarium (IAC)*.

09. **Retrocognitivo:** o *laboratório das retrocognições (CEAEC)*; as Viagens Retrocognitivas (IAC).

10. **Tenepessológico:** o Congresso Internacional de Tenepessologia (CEAEC); o *laboratório conscienciológico da tenepes (ARACÊ; CEAEC)*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o turismo conscienciocêntrico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucilogia; Homeostático.

02. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.

03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.

04. **Cataratas do Iguazu:** Hidroenergologia; Homeostático.

05. **Cultura conscienciocêntrica:** Autoproexologia; Homeostático.

06. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.

07. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.

09. **Guia de turismo autoconsciente:** Consciencimetrologia; Homeostático.

10. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.

11. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.

12. **Nomadismo consciencial:** Comunicologia; Neutro.

13. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.

14. **Políglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O TURISMO CONSCIENCIOCÊNTRICO POTENCIALIZA O AUTOCONHECIMENTO EVOLUTIVO E PROMOVE MAIOR INTERAÇÃO ENTRE VOLUNTÁRIOS, VISITANTES, ALUNOS E DOCENTES NOS EVENTOS CONSCIENCIOCÊNTRICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a viagem turística tão somente por puro lazer ou já pratica o turismo conscienciocêntrico para ampliar a própria evolução?

Filmografia Específica:

1. *Falando Grego*. **Título Original:** *My Life in Ruins*. **País:** EUA; & Espanha. **Data:** 2009. **Duração:** 94 min. **Gênero:** Comédia; & Romance. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Donald Petrie. **Elenco:** Nia Vardalos; Richard Dreyfuss; Alexis Georgoulis; Alistair McGowan; Harland Williams; Rachel Dratch; Caroline Goodall; Ian Ogilvy; Sophie Stuckey; María Botto; María Adánez; Brian Palermo; Jareb Dauplaise; Simon Gleeson; Natalie O'Donnell; Sheila Bernette; Ralph Nossek; Bernice Stegers; Rita Wilson; Ian Gomez; Takis Papamattheou; Serenella; Marta Schweizer; Maria Ripalda; Nacho Pérez; Nadav Malamud; Roland Sanden; Vassilis Psychogiopoulos; José María Sacristán; Alberto Santiago; Alex Spijksma; María José Goyanes; Jennifer Rope; Melina Kyriakopoulou; Denise Moreno; Lorin Dreyfuss; Abdeltif Louzar; Oreste Papadopol; Valentin

Stoica; Macarena Benites; Heather Blair; & Christina Mitropoulou. **Produção:** Jeff Abberley; Mark Albela; Julia Blackman; Michelle Chydzik Sowa; Peter Friedlander; Gary Goetzman; Tom Hanks; Nathalie Marciano; Denise O'Dell; Denis Pedregosa; Peter Safran; & Rita Wilson. **Desenho de Produção:** David Chapman. **Direção de Arte:** Jonathan McKinstry. **Roteiro:** Mike Reiss. **Fotografia:** José Luis Alcaine. **Música:** David Newman. **Montagem:** Patrick J. Don Vito. **Cenografia:** Sonia Aranzabal; & Christine Vlachos. **Figurino:** Lala Huete; & Lena Mossum. **Efeitos Especiais:** César Abades; Reyes Abades; Óscar Abades; Germán García; Dimitris Gerpinis; Daniel Reboul; Tomás Urbán; & Joaquín Vergara. **Companhia:** 26 Films; & Kanzaman. **Sinopse:** Georgia é estadunidense e professora universitária, mas perdeu o emprego em Atenas. Arrumou serviço enquanto guia de turismo, mas odeia o trabalho. Os turistas, a maioria estadunidenses, não querem saber de dados e datas históricas, pois gostam mesmo é de fazer compras. Todo grupo tem o casal pateta, o casal briguento, o gorduchinho, a adolescente mal-humorada, as divorciadas procurando rapazes e o brincalhão. Com este grupo não é diferente, e ainda por cima, o ônibus não tem ar-condicionado e o motorista é do tipo noturno. Graças à amizade inesperada feita no grupo, e depois de flores, sorvete e do Oráculo de Delfos, Georgia pode acabar descobrindo o *kefi* grego nesse *tour* de 4 dias.

Bibliografia Específica:

1. **Beni**, Carlos Mario; *Análise Estrutural do Turismo*; pref. João Dória Jr.; 540 p.; 5 seções; 11 caps.; 105 refs.; 25 x 18 cm; br.; 11ª Ed.; *Senac*; São Paulo, SP; 2006; páginas 15, 91 e 452 a 465.
2. **Chimenti**, Silvia; & **Tavares**, M. Adriana; *Guia de Turismo: O Profissional e a Profissão*; apres. Caio Luiz de Carvalho; 246 p.; 16 seções; 10 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Senac*; São Paulo, SP; 2007; páginas 31 a 39.
3. **Manfroi**, Eliana; *Estudo Comparado de Grupos Evolutivos com Base em Autopesquisa Retrocognitiva de Campo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 3 enus; 2 notas; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 90, 91 e 94.
4. **Raposo**, Alexandre; **Capella**, Marcia; & **Santos**, Cláudia Cardoso; *Turismo no Brasil: Um Guia para o Guia*; 184 p.; 13 caps.; 270 enus.; 275 ilus.; 1 mapa; 2 tabs.; glos. 100 termos; 5 apênds.; 28 x 21 cm; br.; *Senac*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 168 a 176.
5. **Rejowski**, Mirian; Org.; *Turismo no Percorso do Tempo*; pref. Sarah Bacal; 162 p.; 5 seções; 4 caps.; 26 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Aleph*; São Paulo, SP; 2005; páginas 56 a 59.
6. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 665.

O. D. S.

TURISMO REURBANIZADOR (REURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *turismo reurbanizador* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, viajar e permanecer temporariamente em lugares diferentes do habitual, contribuindo para a renovação holopensênica, intra e extrafísica, dos ambientes visitados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *turismo* procede do idioma Inglês, *tour*, “viagem de recreio, excursão”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Excursão reurbanizadora. 2. Viagem reurbanizadora. 3. Passeio renovador do holopensene. 4. Turismo reorganizador das energias ambientais. 5. Visitologia recicladora da atmosfera pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *turismo reurbanizador*, *turismo reurbanizador inconsciente* e *turismo reurbanizador proposital* são neologismos técnicos da Reurbanologia.

Antonimologia: 1. Turismo antirreurbanizador. 2. Excursão mantenedora do holopensene local. 3. Turismo mimético. 4. Turismo estagnador. 5. Viagem retroalimentadora do holopensene do destino.

Estrangeirismologia: o *tour*; o *city tour*; a *trip*; a *round trip*; o *dolce far niente*; o *trade* turístico; o *voyage à forfait*; o *voyage à la carte*; o *voyage de vacances*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade na qualificação dos holopensenes visitados.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Turismo areja ambientes. Turismo renova olhares.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Reurbanologia; as fixações holopensênicas; a fôrma holopensênica sadia; a hígidez pensênica; a diversificação holopensênica; a pressão holopensênica; o choque holopensênico; os antipensenes; a antipensenedade; os estagnopensenes; a estagnopensenedade; os istmopensenes; a istmopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os recexopensenes; a recexopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os globopensenes; a globopensenedade; os pacipensenes; a pacipensenedade; a para-fôrma holopensênica; o *feedback* da retrofôrma holopensênica; a Arquitetura fixadora holopensênica; o fato de não retroalimentar o materpensene patológico do destino turístico; o ato de não se deixar influenciar pelo holopensene predominante dos ambientes visitados; a constituição de novo holopensene diminuindo a pressão dominante; a limpeza do rastro pensênico pessoal; a assinatura pensênica sadia.

Fatologia: o turismo reurbanizador; a manutenção da lucidez; a indústria do turismo; o turismo urbano; o conjunto de diferentes atrativos; o planejamento turístico de cidades; a imagem urbana; a propaganda subliminar das cidades na mídia a fim de promover o destino; o turismo de massa; as viagens de lazer; o turismo cultural; os destinos turísticos da moda; o turismo cinéfilo; o turismo literário; os antiestigmas ambientais; as excursões de peregrinação religiosa; o turismo religioso; o turismo em cemitérios; o turismo de guerra; o turismo em favelas; o narcoturismo; o turismo de drogas; o monoatrativo; o abertismo consciencial; a profilaxia dos contrafluxos a partir da pesquisa sobre as características do local; as informações sobre o destino; o es-

tudo prévio dos locais visitados; a história do lugar; o convívio pacífico com as diferenças energéticas e culturais dos ambientes visitados; a civilidade; a boa educação; a postura superficial durante as viagens; a afinidade pensênica uníssona com o destino turístico; a falta de discernimento na escolha das viagens a passeio; os *souvenirs*; os bagulhos energéticos; o choque cultural; a confrontação dos costumes; as sociedades contrárias ao turismo; as populações hostis aos turistas; a massa impensante nas filas de visitação de locais icônicos; as excursões grupais; a curiosidade pela Arquitetura sendo elemento principal de interesse; a Arquitetura Inclusiva enquanto elemento facilitador de acesso aos atrativos turísticos; as adaptações espaciais nos locais turísticos para permitir o acesso de pessoas com deficiência e de pessoas com mobilidade reduzida; os sítios históricos preservados; os sítios arqueológicos; os bens tombados; o patrimônio cultural da Humanidade; os festivais de inverno estudantis em cidades históricas; as viagens de estudos; o intercâmbio universitário; o nível de autoconhecimento seriexológico; os reencontros multiexistenciais; a pesquisa retrocognitiva de campo; a reorganização de ambientes intrafísicos degradados; as reurbanizações intrafísicas modificadoras do caráter do lugar; a Arquitetura Reparadora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assimilação simpática (assim) das energias conscienciais (ECs); o acoplamento energético; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência das projeções conscienciais lúcidas; a autovivência das projeções conscienciais assistenciais; a autovivência das projeções conscienciais precognitivas; as autorretrocoñições; a psicometria dos ambientes; o encapsulamento energético; a Paradiplomacia; as reurbanizações extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias do turista com o holopensene do local visitado*; o *sinergismo holopensene intrafísico–holopensene extrafísico*.

Principiologia: o *princípio “muito ajuda quem não atrapalha”*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à checagem da qualidade extrafísica dos ambientes em contrapartida da aparência física.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à manutenção da ortopen-senidade; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); os *códigos de etiqueta dos destinos visitados*; os *códigos de conduta dos países estrangeiros*; o *código Mundial de Ética do Turismo da Organização Mundial do Turismo* (OMT).

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*; a *teoria das fôrmas holopensênicas*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exteriorização de energias conscienciais*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*; a *técnica da projeção consciencial precognitiva*; as *técnicas de não sucumbência às pressões holopensênicas doentias dos destinos turísticos visitados*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado das reurbexes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somato-logia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico Retrocognitarium*; o *laboratório conscienciológico da Paradiplomacia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Pen-senologistas*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito descompressor dos neopensenes sobre a fôrma holopensênica es-tagnada*; o *efeito das energias conscienciais diversificadas*; o *efeito da geração de conceptáculos holopensênicos sadios favorecedores das reurbins e reurbexes*; os *efeitos da fatura de energias nos locais turísticos*; o *efeito antirreurbanização das excursões religiosas*; o *efeito dos neopa-drões holopensênicos sobre o status quo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses possíveis a partir do contato com padrões pensênicos diversificados*.

Ciclogia: o ciclo retroalimentador dos holopensenes sendo entrave natural à renovação; o ciclo de duração do destino turístico comum.

Enumerologia: o monumento turístico; o edifício turístico; o logradouro turístico; o quarteirão turístico; o bairro turístico; o centro urbano turístico; o país turístico.

Binomiologia: o binômio matriz cultural–materpensene local; o binômio conservantismo–fôrma holopensênica; o binômio encapsulamento–fôrma holopensênica; o binômio turismo–assistência; o binômio reurban–reurbex; o binômio admiração–discordância.

Interaciologia: a interação turista–ambiente visitado; a interação turista–residentes; a interação turista–holopensene dominante; a interação turista–holopensene minoritário; a interação grupopenses dos excursionistas–fôrma holopensênica local; a interação conscin assistencial lúcida–amparador técnico extrafísico em reurbexes; a interação ambiente intrafísico–ambiente extrafísico.

Crescendologia: o crescendo ignorância energética–percepção energética–domínio energético; o crescendo turista eletrônico–turista paraperceptivo–turista agente reurbanizador autolúcido; o crescendo ambientes energeticamente negativos–ambientes energeticamente ambivalentes–ambientes predominantemente homeostáticos; o crescendo desopressão holopensênica–desopressão intraconsciencial.

Trinomiologia: o trinômio observação–exploração–reconhecimento; o trinômio atos–fatos–parafatos.

Polinomiologia: o polinômio observar–perceber–interagir–assistir; o polinômio turista–residente–consciexes–ambiente–energias.

Antagonismologia: o antagonismo holopensene minoritário / holopensene predominante; o antagonismo pressão holopensênica sadia / pressão holopensênica patológica; o antagonismo tombamento histórico / Arquitetura Reparadora.

Paradoxologia: o paradoxo de a postura superficial do turista poder ser mais reurbanizadora se comparada à atitude apaixonada perante o ambiente visitado; o paradoxo benefícios econômicos do turismo–malefícios sociais do turismo.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a culturocracia.

Legislogia: a lei da afinidade pensênica; as leis da formação e manutenção dos holopensenes.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a conviviofilia; a ergo-filia; a fraternofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a conviviofobia.

Maniologia: os *souvenirs* reforçando a religiomania; a mania de acumular, sem discernimento, lembranças de viagens; a iconomania.

Mitologia: o mito da relevância arquitetônica de qualquer edificação antiga; o mito de haver os lugares sagrados prejudicando a renovação holopensênica.

Holotecologia: a reurbanoteca; a turismoteca; a arquiteturaoteca; a urbanisticoteca; a historioteca; a pensenoteca; a ortopensenoteca; a patopensenoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Turismologia; a Reurbanologia; a Holopensenologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Multiculturologia; a Arqueologia; a Historiologia; a Arquitetura e Urbanismo; a Comunicologia; a Paradiplomacia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o projetor consciente; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o turista; o excursionista; o viajante; o intercambista; o peregrino; o estudante; o estudioso; o pesquisador conscienciológico; o intermissivista; o cognopolita; o enciclopedista; o macrossômata; o conscienciólogo; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o agente reurbanizador; o amparador extrafísico; o desassediado permanente total.

Femininologia: a turista; a excursionista; a viajante; a intercambista; a peregrina; a estudante; a estudiosa; a pesquisadora conscienciológica; a intermissivista; a cognopolita; a enciclopedista; a macrossômata; a consciencióloga; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a agente reurbanizadora; a amparadora extrafísica; a desassediada permanente total.

Hominologia: o *Homo sapiens turisticus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens holopensenicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: turismo *reurbanizador inconsciente* = aquele resultante da exteriorização despercebida de energias conscienciais mais sadias se comparadas ao holopensene local predominante; turismo *reurbanizador proposital* = aquele resultante da contribuição energética sadia, técnica e autoconsciente para a renovação do holopensene do ambiente visitado.

Culturologia: a *cultura das viagens de férias*; a *cultura das excursões estudantis*; a *cultura dos intercâmbios no exterior*; a *cultura das viagens para os lugares da moda*; a *cultura da checagem das energias dos ambientes*; a *cultura dos países estrangeiros*; a *cultura da desopressão social*; os *idiotismos culturais*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o turismo reurbanizador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopesquisa retrocognitiva de campo:** Autorretrocogniciologia; Neutro.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Confrontação urbanística:** Intrafisiociologia; Homeostático.
06. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
07. **Diversificação holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
09. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
10. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
13. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Tombamento histórico:** Multiculturologia; Neutro.
15. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

O TURISMO REURBANIZADOR É EFEITO EVOLUTIVO, RESULTANTE DA POSTURA PENSÊNICA POSITIVA DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, EM BENEFÍCIO DA RENOVACÃO DOS HOLOPENSENES DOS AMBIENTES VISITADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente para a pressão holopensênica exercida pelos ambientes turísticos visitados? Contribui lucidamente para a renovação do holopensene desses locais?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia***; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 308 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 112, 113, 119, 120 e 216 a 221.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648 e 649.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 80, 109 e 110.

Webgrafia Específica:

1. **Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo; *Turismo e Acessibilidade: Manual de Orientações***; apres. Walfrido dos Mares Guia; 294 p.; 8 caps.; 24 enus.; 1 ilus.; 14 *websites*; 2 anexos; 11 refs.; alf.; 30 x 21 cm; espiralado; *Ministério do Turismo*; Brasília, DF; 2006; páginas 8 e 9; disponível em: <http://www.acessibilidade.org.br/manual_acessibilidade.pdf>; acesso em: 05.05.15.

S. T. B.

TURMA DE CONSCIENCIOLÓGIA
(PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *turma de Conscienciologia* é o grupo de conscins e consciexes, assistentes e assistíveis, reunidas no âmbito de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), sob o materpensene parapedagógico no estudo teático de verpons conscienciológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *turma* vem do idioma Latim, *turma*, “destacamento de cavalaria; esquadrão; tropa; multidão; ajuntamento”. Surgiu em 1566. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de determinado tema”.

Sinonimologia: 1. Corpo docente e discente de curso conscienciológico. 2. Classe multidimensional de interassistência tarística.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *turma*: *desenturmação*; *desenturmada*; *desenturmado*; *desenturmar*; *enturmação*; *enturmada*; *enturmado*; *enturmar*; *enturmável*; *turmação*; *turmão*; *turmar*; *turmeiro*; *turminha*.

Neologia. As duas expressões compostas *miniturma de Conscienciologia* e *maxiturma de Conscienciologia* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Aula de Conscienciologia; curso de Conscienciologia. 2. Turma de curso eletrónico.

Estrangeirismologia: o ato de desvendar o *puzzle* multidimensional.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao grupo evolutivo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os grupopenses; a grupopensenedade; o materpensene do curso; o materpensene da aula; o holopensene local; o holopensene individual; o holopensene grupal; o dinamismo do holopensene da aula evidenciado pelos assuntos evocados; as conscins representantes de bolsões holopensênicos; os ortopenses; a ortopensenedade individual; a ortopensenedade grupal; os evoluciopenses; a evoluciopensenedade individual; a evoluciopensenedade grupal.

Fatologia: o suporte energossomático dos voluntários na formação da turma; o limiar crítico do trabalho percebido no ato de furar a bolha da pressão holopensênica; o posicionamento determinado de fazer acontecer o curso sustentando o desassédio atacadista; a participação no curso a partir do momento da inscrição; a continuação do curso após a última aula; a alteração de escala docente tardia causando fluxos de saída e inscrições de alunos de última hora; o potencial recinológico do curso sendo fator determinante do nível da pressão extrafísica pré-curso; os obstáculos aparentemente intransponíveis à participação da conscin na turma sendo superados por meio do autoposicionamento; a definição com máxima antecedência da data, local e equipin do curso otimizando a convergência dos esforços do maximecanismo assistencial; os indicadores interassistenciais da IC; os resultados financeiros negativos podendo apontar omissões deficitárias grupais; a captação lúcida de intermissivistas para a realização da maxiproéxis grupal; as oportunidades e desafios de desassédio no voluntariado do pré-planejamento à acabativa das turmas; a reciclagem das posturas religiosas relativas ao dinheiro no contexto das vendas interassistenciais; o percentual de continuísmo dos alunos na matriz curricular da IC enquanto indicador da capacidade de desassédio atacadista dos docentes; a decidofobia no voluntariado deixando a equi-

plex de braços cruzados; a evitação da postura mística de deixar para a equipex o trabalho da equipin; o clima interconsciencial do *coffee break* oportunizando a tares pontual; o ato de lecionar em sala intrafísicamente vazia; a irresistibilidade cosmoética do processo docente conscienciológico; a condição de mercador da própria ignorância alfabetizada; o atendimento ao público pessoal do professor; a autoridade moral calcada nas autorrecins sendo sustentáculo do holopen-sene tarístico; o grupo acelerador de reconciliações; a turma dinamizadora de acertos grupocármi-cos; o maxidissidente ideológico propiciando o resgate de ex-liderados de retrovidas; a docência itinerante ampliando o raio de contato com os desfetos do passado; as abordagens dogmaticas ainda não recicladas pelo docente gerando dissidências do curso; os mecanismos de defesa do ego (MDE) do aluno causando autodissidências; as autovivências tarísticas em sala de aula ao modo de treino pré-intermissiológico; a interdependência interconsciencial evolutiva; o perfil dos dis-centes sendo objeto de autopesquisa do docente; a proporção de androssomas e ginossomas; as faixas etárias dos integrantes da turma; as profissões dos alunos; a atenção às sincronicidades enquanto elemento de pesquisa do maximecanismo assistencial atuante.

Parafatologia: o processo multidimensional de reunião do grupo evolutivo; a autovivên-cia do estado vibracional (EV) profilático; a possibilidade de cancelamento e adiamento dos cursos aumentando a pressão extrafísica sobre voluntários; a oportunidade otimizada de retratação extrafísica do docente a partir da Intrafisiologia; os encontros projetivos professor-aluno aprofundando a tares em pontos não abordados em aula; a revisão das matérias do *Curso Intermissoivo* (CI); a Parelencologia dinâmica da aula; a evocação de grupos extrafísicos pelas temáticas abor-dadas; o paraluno trazido pelo aluno na condição de isca inconsciente; a participação da consciex intermissivista na condição de ouvinte; a inferência do contexto extrafísico pela observação deta-lhista do intrafísico; o contexto intrafísico sendo mera ponta do *iceberg* do enredo multidimen-sional da aula; a impossibilidade do entendimento completo e aprofundado das parassincronicida-des no momento evolutivo atual.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a medida do *sinergismo força presencial docente–força presencial do amparador de função do curso* pelo impacto energético e tarístico do professor; a evitação do *si-nergismo patológico antirrecinibilidade do aluno–ausência devido a contrafluxos*; o *sinergismo autorganização da equipin–amparabilidade da equipex*; o *sinergismo máximo equipin-equipex* sendo observado nos cursos de campo com repetidas edições; as turmas cheias enquanto conse-quência inevitável do *sinergismo interáreas no voluntariado*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) enquanto sustentáculo da teática docente; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da dinamização evolutiva* a partir do grupo; o *princípio de a turma de Conscienciologia ser constituída do público alvo de assistência do docente*; o aluno incoerente ao *princípio proexológico da retribuição pessoal* em não assumir a docência conscienciológica.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) através das autovi-vências em sala de aula; o desenvolvimento da docência conscienciológica no *código de priorida-des pessoais* (CPP) do geronte, reciclante existencial tardio; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) do voluntariado; os *retrocódigos grupais* sob revisão.

Teoriologia: a *teoria das contas correntes cármicas*; a autoconscientização quanto à re-composição necessária na *teoria das interprisões grupocármicas*; a autodecisão quanto à potenci-alização autevolutive da *teoria da evolução interassistencial contínua*; a *teoria da Pré-intermissi-ologia*; a *teoria da coerência em relação ao Curso Intermissoivo*; a *teoria da minipeça do Maxi-mecanismo Multidimensional Interassistencial na evolução grupal*; a *teoria da vida humana críti-ca na Era da Aceleração da História Humana*.

Tecnologia: a aparentemente simples *técnica do sorteio* potencializando sincronicida-des; a *técnica de pensar ao modo de amparador*; a *técnica do não adiamento do curso* enquanto

conduta-padrão; a *técnica de confiar no amparo extrafísico* sem negligenciar as tarefas intrafísicas; a profilaxia dos contrafluxos pelo entendimento das *técnicas anticosmoéticas dos assediadores de função*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica da definição antecipada dos docentes e epicentros do curso* sustentando a confluência cosmoética das variáveis multidimensionais.

Voluntariologia: o *voluntariado para realização de cursos*; o *voluntariado docente*; o *voluntariado focado na assistência a ser realizada nas turmas*; o *paravoluntariado dos amparadores dependente da qualificação da intencionalidade no voluntariado da IC*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium* favorecendo o aprofundamento no estudo da Parelencologia; o *laboratório conscienciológico da docência*; o *laboratório conscienciológico do voluntariado*; o *laboratório conscienciológico dos contatos telefônicos com alunos*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: o *efeito halo sobre o grupocarma multidimensional da turma*; o *efeito reurbanizador dos cursos de campo*; o *efeito homeostático de fixação holopensênica local* a cada edição do curso; o aumento da pressão extrafísica na IC enquanto *efeito dos gaps nos calendários de atividades*; o *efeito das recomposições grupocármicas sobre a soltura holochacral*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas nas trocas de vivências parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo retributivo aprender-ensinar*; o *ciclo acolhimento-orientação-encaaminhamento*; o *ciclo anual de cursos da IC*; o *ciclo de constituição das turmas*; o *ciclo planejamento-realização-acabativa dos cursos*; o estímulo ao neoaluno da *autovivência do ciclo discência-docência*.

Enumerologia: a *turma bem-humorada*; a *turma entrosada*; a *turma neofílica*; a *turma participativa*; a *turma questionadora*; a *turma jejuna*; a *turma retomadora*.

Binomiologia: o *binômio professor-aluno*; o *binômio autocognição-responsabilidade*.

Interaciologia: o ajuste fino na preparação da aula através da *interação docente projetor-equipex*; a *interação planejamento intrafísico-planejamento extrafísico*; a *interação materpensene do curso-Parelencologia*; a *interação aluno-aluno*; as *interações energéticas do grupo*.

Crescendologia: o *crescendo egocarmalidade-grupocarmalidade-policarmalidade*.

Trinomiologia: o *trinômio amparador-guia amaurótico-assediador*; o *trinômio materpensene da aula-teática docente-necessidade do aluno*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*.

Antagonismologia: o *antagonismo antecipação / falta de posicionamento*; o *antagonismo formar turma / encher turma*; o *antagonismo representante de amparador / porta-voz de assediador*; o *antagonismo amparo de função / assédio de função*; o *antagonismo tara parapsíquica / profundidade temática da tares*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o mais assistido*; o *paradoxo de o aluno jejuno assistir ao professor veterano*.

Politicologia: os limites cosmoéticos das políticas de descontos e gratuidades das ICs.

Legislogia: a *lei da grupalidade*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da maxiproéxis*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a *neofilia*; a *conscienciofilia*; a *gregariofilia*; a *grupoconviviofilia*; a *reconciliofilia*; a *interassistenciofilia*; a *autorreeducaciofilia*.

Fobiologia: a *superação da docenciofobia*; a *autexposiciofobia* impossibilitando a interassistência pela troca de vivências; a *sociofobia*; o *autotravão grupofóbico* com etiologia nas autorretrovivências em grupos sectários.

Mitologia: o *mito de o monge da montanha ser modelo de autoconhecimento*; o *mito de todo discente de Conscienciologia ser intermissivista*; o *mito de a evolução solitária ser mais rápida*; o *mito de a formação de turma ser realizada sem esforço holochacral*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *convivioteca*; a *didaticoteca*; a *educacioteca*; a *gregarioteca*; a *grupocarmoteca*; a *interassistencioteca*; a *pedagogoteca*; a *voluntarioteca*.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Evoluçiology; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Pacifismologia; a Taristicologia; a Voluntariologia; a Verponologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a turma de Conscienciologia; a conscin lúcida; a conscin aglutinadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o corpo paradiscente; a conscin *rapport*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador de função; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o professor itinerante; o epicon lúcido; o exemplarista; o maxidissidente ideológico; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o semperaprendente; o telealuno; o aluno desassediador; o parapsíquico desequilibrado; o *casca grossa*; o caladão; o hipercrítico; o carente; o representante de grupos extrafísicos; o *buscador-borboleta*; o guia amaurótico; o monitor; o professor cobaia; o impactoterapeuta.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora de função; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a professora itinerante; a epicon lúcida; a exemplarista; a maxidissidente ideológica; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a semperaprendente; a telealuna; a aluna desassediadora; a parapsíquica desequilibrada; a *casca grossa*; a caladona; a hipercrítica; a carente; a representante de grupos extrafísicos; a *buscadora-borboleta*; a guia amaurótica; a monitora; a professora cobaia; a impactoterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens exemplar*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniturma* de Conscienciologia = aquela constituída de única conscin discente, única conscin docente e inúmeras consciexes, nos cursos de preceptoria conscienciológica; *maxiturma* de Conscienciologia = aquela constituída por centenas de conscins e milhares de consciexes, do curso de imersão *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 3* (ECP3).

Culturologia: a *cultura da aceleração da História Pessoal*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a turma de Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Aula terapêutica:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Binômio representatividade-responsabilidade:** Grupocarmologia; Homeostático.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.

07. **Evento conscienciológico:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Precognição projetiva docente:** Projeciologia; Homeostático.
12. **Professor intermissivista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Taxologia das sincronicidades:** Multissincronologia; Neutro.
14. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

O MATERPENSENE TARÍSTICO DAS TURMAS DE CONSCIENCIOLOGIA, POTENCIALIZADOR DOS REENCONTROS INTERASSISTENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS EM SÉRIE, GERA DINAMIZAÇÃO DA EVOLUTIVIDADE PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de intermissivista, qual balanço faz das autoparticipações em turmas de Conscienciologia? Há predominância da condição de assistido ou do protagonismo assistencial condizente com o próprio *Curso Intermissivo*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 994 a 996.
2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 110, 111, 117, 118 e 120.

Webgrafia Específica:

1. **Viveiros, Diana Cristina de Medeiros; *A Teática da Formação de uma Turma de CPC***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 4 enus.; 2 infografias; 1 nota; 3 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2011; páginas 577 a 584; disponível em: <<http://www.ceaec.org/conscientia/index.php/conscientia/article/viewFile/496/482>>; acesso em: 23.06.14; 16h21.

A. B. D.

TURNING POINT TENEPESÍSTICO (TENEPESOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *turning point tenepesístico* é o ponto de inflexão positivo na vida da conscin tenepesista, homem ou mulher, a partir do qual o tempo decorrido de prática da tenepes supera aquele da atual existência no qual não desempenhou a técnica e ocorre a conquista de novo patamar de assistência lúcida e discernida, resultando no veteranismo assistencial ao modo de fator facilitador de maior autocompreensão teática da própria condição de minipeça do *Maximecainismo Multidimensional Interassistencial*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A expressão do idioma Inglês *turning point* significa “ponto de inflexão, de virada”. O vocábulo *arefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O termo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. A palavra *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ponto de viragem tenepesístico. 2. Segundo tempo tenepesístico. 3. Segunda fase da prática da tenepes.

Neologia. As 3 expressões compostas *turning point tenepesístico*, *maxiturning point tenepesístico* e *megaturning point tenepesístico* são neologismos técnicos da Tenepessologia.

Antonimologia: 1. Descontinuação da tenepes. 2. Jubileu da tenepes. 3. Vintênio tenepesístico. 4. Desperticidade.

Estrangeirismologia: o *turning point tenepesístico*; o *superavit interassistencial*; o tenepesista *strong profile*; a conscin *large* praticante da tenepes; a profilaxia do *gap* evolutivo; o *background* cultural advindo da leitura de livros de Conscienciologia desde a infância ou adolescência; a *proactiveness*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao continuísmo tenepesístico.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Tenepes: megavalor ínsito*.

Coloquiologia: a *virada de mesa* seriexológica.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes* (Albert Einstein, 1879–1955). *Não há substituto para o trabalho duro* (Thomas Edison, 1847–1931). *Você é o que você faz, não o que você diz que vai fazer* (Carl Gustav Jung, 1875–1961).

Proverbiologia: – *Devagar se vai ao longe*.

Ortopensatologia: – “**Tenepes.** Com o passar das décadas de autovivências, a conscin tenepesista pratica a **tenepes** naturalmente, do modo que respira, dorme e se alimenta”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autorresponsabilidade interassistencial multidimensional; o holopensene pessoal da determinação evolutiva cosmoética; os tenepessopenses; a tenepessopenidade; os prioropenses; a prioropenidade; os proexopenses; a proexopenidade; os voliciopenses; a voliciopenidade; os ortopenses; a ortopenidade; os evoluciopenses; a evoluciopenidade; os benignopenses; a benignopenidade; os parapenses; a parapenidade; os homopenses; a homopenidade; os harmonopenses; a harmonopenidade.

Fatologia: o momento crítico a maior na tenepes ampliando as perspectivas assistenciais; o ponto decisivo da autorresponsabilidade no contínuismo interassistencial; a mudança da direção propiciada pelo acúmulo de experiências cosmoéticas; a guinada evolutiva levando ao rompimento de vínculos de origem nosográfica; a reorientação nas práticas da tenepes; o ponto de virada vincando temperamento mais assistencial; o novo degrau na consecução da autoproxímia parapsíquica; a consolidação da tenepes na condição de rotina útil; o novo patamar de autodesassombro cosmoético; o resultado do autesforço em imprimir saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a meta autocompetitiva de autossuperação incitando ao contínuismo tenepessístico; o *turning point* tenepessístico facultado pela moréxis; as leituras e releituras do *Manual da Tenepes* antes e depois de iniciar a prática; a escrita de artigo fortalecendo o posicionamento pessoal; a tenepes coadjutora da correção de rota para o jovem; a prática da tenepes sendo investimento sensato da conscin parapsíquica precoce; o reconhecimento da oportunidade de ajudar pela conscin ectoplasta; o tenepescentrismo; o maxiplanejamento invexológico; a levedação evolutiva; o *turning point* tenepessístico marcando a autobiografia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconstatação dos amparadores extrafísicos; as retrocognições do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; as projeções lúcidas (PLs) com a participação em *Cursos Intermissivos* atuais; a valorização do vínculo com a equipex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparapsiquismo precoce-ideias inatas*; o *sinergismo dos parafenômenos* estimulando o contínuismo tenepessístico.

Principiologia: o *princípio dos 51%* aplicado ao tempo de prática da tenepes; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) empregado para a superação dos gargalos evolutivos.

Teoriologia: a *teoria da Era da Aceleração da História Humana*; a *teoria da superdotação parapsíquica*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica da assim-desassim*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da mudança para melhor*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* coadjutor da manutenção das práticas da tenepes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencio-metrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Longevidade*; o *Colégio Invisível da Ofiexologia*.

Efeitologia: os *efeitos da prática da tenepes por longo período existencial sobre a holomemória*; os *efeitos holossomáticos do tempo de prática da tenepes*; a hipótese da amplificação da autoconscientização multidimensional (AM) como *efeito do turning point tenepessístico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pelo acesso crescente ao paracérebro*.

Ciclogia: os *5 ciclos Curso Intermissivo-tenepes-epicentrismo consciencial-despertividade-compléxis*; o *ciclo recursivo autoqualificação-automotivação*; os *ciclos temáticos de projeções lúcidas*; a complexificação dos *ciclos de interassistências*.

Enumerologia: a *coragem* para a antecipação da tenepes; a *coragem* de assumir a condição de tenepessista perante os demais; a *coragem* de assistir lucidamente conscins e consciexes; a *coragem* de desenvolver o autoparapsiquismo; a *coragem* perante os fenômenos de efeitos físicos; a *coragem* de implementar recins; a *coragem* de realizar autossacrifícios cosmoéticos. O *acúmulo* de experiências; o *acúmulo* de registros; o *acúmulo* de conhecimentos adquiridos; o *acúmu-*

lo de autorreflexões; o *acúmulo* de autoposicionamentos sadios; o *acúmulo* de reconciliações; o *acúmulo* de acertos grupocármicos.

Binomiologia: o *binômio auto coerência-autossustentabilidade*; o *binômio tenepes-para-procedência*; o *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio macrossoma-maximoréxis*.

Interaciologia: a *interação autoinocorrutibilidade-amparabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo da autoconfiança na capacidade de manutenção dos empreendimentos evolutivos*; o *crescendo maturidade biológica-maturidade consciencial*; o *crescendo continuísmo tenepessístico-continuísmo consciencial*; o *crescendo da decodificação das sincronidades*; o *crescendo da recuperação de cons* alcançando a autoconscientização dos auto-compromissos multidimensionais; o *crescendo da autolucidez quanto aos auto e heterorrevezamentos multiexistenciais*; o *crescendo continuísmo tenepessístico-alternância interdimensional-parambulatório-ofiex*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio autodisponibilidade-automotivação-autorganização-autosuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo procrastinação / antecipação*; o *antagonismo marasmo / dinamismo evolutivo*; o *antagonismo heterocompetitividade inócua / recorde pessoal*; o *antagonismo ideiação / consecução*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin poder alcançar o turning point tenepessístico no início da fase executiva da proéxis*.

Politicologia: a *tenepessocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *amparofilia*; a *parassociofilia*; a *neofilia*; a *energofilia*; a *laborfilia*; a *voliciofilia*; a *teaticofilia*.

Fobiologia: a *disciplinofobia*; a *autocriticofobia*; a *heterocriticofobia*; a *metatesiofobia*; a *fobia do autenfrentamento*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do autodesperdício*; a *eliminação da síndrome da autossubestimação*; a *ultrapassagem da síndrome da dispersão consciencial*; a *confrontação da síndrome da pré-derrota*; a *profilaxia da síndrome de satélite*; o *ponto de não retorno quanto a reminiscências da síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*.

Maniologia: a *eliminação da misticomania*.

Mitologia: a *queda dos mitos eletrônicos*.

Holotecologia: a *consciencioteca*; a *parafenomenoteca*; a *experimentoteca*; a *hemeroteca*; a *pensenoteca*; a *nosoteca*; a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autopriorologia*; a *Autevoluciologia*; a *Constanciologia*; a *Holomaturologia*; a *Paraprocedenciologia*; a *Proexologia*; a *Cronologia*; a *Pré-Ofiexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin javalínica*; a *conscin autorganizada*; a *isca humana lúcida*; as *consciências assistíveis*; as *consciexes amparadoras*; o *ser desperto*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *tenepessista*; o *tenepessólogo*; o *triatleta conscienciológico*; o *autexemplarista*; o *parapsíquico*; o *projeter lúcido*; o *ectoplasta*; o *duplista*; o *cosmoeticista*; o *proexistista*; o *macrossômata*; o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *moratorista existencial*; o *atacadista consciencial*; o *assediador*; o *conscienciólogo*; o *epicon lúcido*; o *ofiexista*.

Femininologia: a *tenepessista*; a *tenepessóloga*; a *triatleta conscienciológica*; a *autexemplarista*; a *parapsíquica*; a *projetera lúcida*; a *ectoplasta*; a *duplista*; a *cosmoeticista*; a *proexistista*; a *macrossômata*; a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *moratorista*

existencial; a atacadista consciencial; a assediadora; a consciencióloga; a epicon lúcida; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens praecox*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens constans*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *maxiturning point* tenepessístico = a virada de rumo interassistencial marcada pela ultrapassagem de metade da idade física na condição de praticante da tenepes, com ampliação do holopensene pessoal de maior predisposição ao megafraternismo; *megaturning point* tenepessístico = a virada de rumo interassistencial marcada pela ultrapassagem de 2 terços da idade física na condição de praticante da tenepes, resultando em ampliação do holopensene pessoal rumo a consolidação do megafraternismo na intraconsciencialidade.

Culturologia: a cultura da *Tenepessologia*; a cultura da *produtividade interassistencial*; a cultura da *inteligência evolutiva* (IE); a cultura de *priorizar o prioritário*; a cultura da *autonomia evolutiva*; a cultura da *megafraternidade*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, o emprego da *técnica da invéxis* ou da *recéxis* simultâneo à tenepes faculta à conscin alcançar o *turning point* tenepessístico com substancial auteducação multidimensional teática, condição resultante da dispensa de muletas psicológicas por ambas as técnicas. Tal aferição pode ser realizada a partir da folha de avaliação número 26 do Conscienciograma (*Profundidade: Auteducação e Superstições*).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *turning point* tenepessístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antecipação da tenepes:** Tenepessologia; Neutro.
03. **Autovínculo tenepessístico vitalício:** Tenepessologia; Homeostático.
04. **Autovivência pró-offiex:** Ofiexologia; Homeostático.
05. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Extrapolacionismo pré-tenepessista:** Amparologia; Homeostático.
08. **Inversor tenepessável:** Invexometrologia; Homeostático.
09. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Levedação evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
12. **Megadesafio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Trinômio invéxis-tenepes-autodespeticidade:** Predespertologia; Homeostático.
15. **Vintênio tenepessístico:** Tenepessologia; Homeostático.

O TURNING POINT TENEPESÍSTICO DEPENDE DA PRIORIZAÇÃO MÁXIMA DA INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL LÚCIDA COM PROVEITO COSMOÉTICO DA CRO-NÊMICA, VISANDO O MEGADESAFIO DA OFIEXOLOGIA.

Questionologia. Qual percentual de esforços você, leitor ou leitora, empreende em prol do continuísmo vitalício das práticas da tenepes? Está disposto(a) a realizar eventuais autossacrifícios cosmoéticos para concretizar esse objetivo? Planeja lucidamente alcançar o *turning point* tenepesístico, quando exequível, na atual ressonância?

Bibliografia Específica:

01. **Aoki, Márcio; Considerações sobre a Antecipação da Tenepes na Invéxis;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 5 enus.; 1 microbiografia; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 125 a 131.
02. **Aver, Sheila; Considerações sobre a Atribuição da Especialização Tenepesística;** Artigo; *XIV Fórum da Tenepes e XI Encontro Internacional de Tenepesistas*; Foz do Iguaçu, PR; BR; 14-16.12.18; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 4; Seção: *Artigo Original*; 15 abrevs.; 7 citações; 1 E-mail; 1 enu.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Outubro-Dezembro, 2018; páginas 435 a 444.
03. **Borges, Pedro; Inversor Tenepesável: Critérios e Análise de Caso;** Artigo; *XI Fórum da Tenepes e VIII Encontro Internacional de Tenepesistas*; Foz do Iguaçu, PR; BR; 18-20.12.15; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20, N. 1; Seção: *Artigo Original*; 12 abrevs.; 12 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 2 websites; 32 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 19 a 28.
04. **Couto, Cirleine; Invexologia e Desperticidade;** Artigo; *I Jornada da Despertologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.07.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 5 enus.; 13 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 102 a 109.
05. **Idem; Tenepes e Antecipações Evolutivas;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 2 enus.; 1 microbiografia; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 121 a 124.
06. **Loche, Laênio; Tenepes e Proéxis;** Artigo; *Anais do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepesistas*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 5 enus.; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 33 a 36.
07. **Miranda, Flora; Benefícios em Priorizar a Tenepes no Contexto da Invéxis;** Artigo; *XI Fórum da Tenepes e VIII Encontro Internacional de Tenepesistas*; Foz do Iguaçu, PR; BR; 18-20.12.15; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 20, N. 1; Seção: *Artigo Original*; 5 abrevs.; 1 citação; 1 E-mail; 6 enus.; 1 website; 7 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2016; páginas 11 a 18.
08. **Sinhorini, Wildenilson; Experiências de um Tenepesista Veterano;** Artigo; *Anais do V Fórum da Tenepes & II Encontro Internacional de Tenepesistas*; Foz do Iguaçu, PR; 21-23.12.09; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 3 citações; 1 E-mail; 2 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 53 a 58.
09. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.400 a 1.402.
10. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensentes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.613 a 1.618.
11. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 E-mails; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 websites; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 79 e 80.
12. **Wong, Felix; O Fenômeno da Levedação Consciencial Evolutiva;** Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 1 E-mail; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 16 enus.; 2 tabs.; 4 notas; 21 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 182 a 193.

13. **Zaslavsky**, Alexandre; *Sinergismo Tenepes-Invéxis*; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu-PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Ano 16; Vol. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 microbiografia; 1 nota; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 58 a 67.

S. H. A.

TURNO INTELECTUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *turno intelectual* é a técnica da reação em cadeia dos autopensenes mentaisomáticos criativos, através da *linha de montagem* das neoideias, com a divisão ordenada do horário diurno ou o momento quando ocorre a alternância e autorrevezamento do período fixado, dentro da sequência adequada de trabalho intelectual, conforme o tempo (Cronêmica) e o emprego máximo do cérebro (Cerebrologia, Paracerebrologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *turno* procede do idioma Francês, *tourne*, e este do idioma Latim, *tornare*, “arredondar; tornear; volver; revolver”. Surgiu no Século XIV. A palavra *intelectual* deriva do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Apareceu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Turno ideativo. 2. Turno mentalsomático. 3. Turno heurístico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *turno*: *contraturno*; *diuturna*; *diuturnal*; *diuturnidade*; *diuturnizar*; *diuturno*; *noturna*; *noturnal*; *noturno*; *retorno*; *turninho*.

Neologia. As duas expressões compostas *turno intelectual amador* e *turno intelectual profissional* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Turno emocional. 2. Turno do *boavidismo*.

Estrangeirismologia: o trabalho *full time*; a evitação do *workaholism*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade heurística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal mentalsomático; os ortopenses; a ortopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade.

Fatologia: o turno intelectual; a experiência autocognitiva; o relógio biológico; o estado de alerta; a atenção elevada; o turno de trabalho; o turno matinal; o turno vespertino; o turno noturno; o turno lucano; o autodesempenho; a excelência da consecução do trabalho; a duração de cada turno; a conciliação de horários; a carga horária pessoal de sono; a agenda de sono; o cuidado com a idade física e a luz nos olhos; a *alimentação fotônica*; a melatonina; a alimentação à noite; a autorganização evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ajuda preciosa da autoparaperceptibilidade na manutenção dos turnos intelectuais.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Ciclologia: o *ciclo circadiano*; o *ciclo menstrual*.

Enumerologia: o ciclo; a jornada; a ordem; o período; o horário; o giro; o retorno.

Binomiologia: o *binômio saúde-segurança*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio espacial cidade-campo-montanha-praia*; o *polinômio diurno manhã-tarde-noite-madrugada*; o *polinômio organizacional simetria-equalização-equitabilidade-uniformidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo compléxis / incompléxis*.

Politicologia: a lucidocracia; a evolucionocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a atencioteca; a cognoteca; a cronoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autocognicologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Heuristicologia; a Cerebrologia; a Paracerebrologia; a Holomaturologia; a Cronobiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens consciencitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: turno intelectual *amador* = constituído pela sucessão de 2 períodos longos nas 24 horas do dia; turno intelectual *profissional* = constituído pela sucessão de 4 períodos curtos nas 24 horas do dia.

Cerebrologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o mais relevante nos turnos intelectuais é a recuperação interneuronal ou heurística do pesquisador, ou pesquisadora, por meio de técnica adequada e sem nenhum prejuízo à saúde ou à segurança pessoal.

Tempos. Segundo a *Experimentologia*, a *técnica dos turnos mentaissomáticos* pode ser explicitada em 2 tempos:

1. **Primeiro Tempo:** o turno básico; ao chegar ao limite cortical das elaborações dos pensares criativos, o pesquisador se recolhe e busca dormir por meia hora.

2. **Segundo Tempo:** o retorno; o pesquisador retorna ao trabalho, depois de meia hora, e retoma o mesmo ponto onde parou, com outras ideias, recuperado, com nova disposição e o reajuste das redes interneuronais.

Tabelologia. Dentro do universo da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem cronológica, a grade ou o esquema diário, uniforme, de trabalho intelectual acrescido de alimentação, exercícios físicos e Higiene Pessoal (17 horas e meia) e de sono (6 horas e meia), para a pessoa, a partir da terceira idade, aposentada e válida, plotado em 4 turnos integrados de cada qual:

Tabela – Grade de Atividades Diárias

Turnos	Horário	Horas	Atividades
Turno I	01:30–06:00	4 Horas e meia	Trabalho e desjejum
	06:00–06:30	Meia hora	1 ^º Sono ou reforço
Turno II	06:30–11:30	5 Horas	Trabalho e almoço
	11:30–12:00	Meia hora	2 ^º Sono ou <i>siesta</i>
Turno III	12:00–14:30	2 Horas e meia	Trabalho e <i>coffee break</i>
	14:30–15:00	Meia hora	3 ^º Sono ou reforço
Turno IV	15:00–20:30	5 Horas e meia	Trabalho, exercícios, jantar
	20:30–01:30	5 Horas	4 ^º Sono básico sustentador
Totais:	17 Horas e meia	+ 6 Horas e meia	= 24 Horas do dia

Alerta. Tal esquema, obviamente, é difícil e sustenta toda a vida da pessoa, contudo, somente deve ser aplicado pela conscin a partir da terceira idade (65 anos de idade), com vida anterior disciplinada, e de acordo com as prescrições do médico da família, observando sempre os horários das refeições e mantendo o nível da lucidez. Vale fazer pequeno período de experiência e qualquer alteração notável da saúde, a pessoa deve parar e voltar a consultar o clínico. É evidente a necessidade da autotolerância quanto a pequenas variações, por exemplo, de meia hora, no cumprimento rígido do horário, de acordo com as circunstâncias e os contingenciamentos naturais da vida humana.

Gastrologia. A fim de sustentar o esquema e evitar problemas gástricos, seguindo a orientação moderna de se alimentar 5 ou 6 vezes ao dia, com poucas porções alimentares em cada vez, pode-se empregar, além do desjejum, almoço e jantar, recursos da Tecnologia da Alimentação, os alimentos mais leves, por exemplo, estes 7 produtos de sabores específicos, saudáveis, para serem consumidos dentro de 3 dias depois de aberto o pacote, aqui dispostos na ordem alfabética:

1. **Alimento tipo carvão:** as bolachas pretas queimadas.
2. **Alimento tipo compensado:** os pães ou bolachas duplas com farelo de trigo.
3. **Alimento tipo cortiça:** os pães ou biscoitos achatados com farelo de trigo.
4. **Alimento tipo isopor:** os pães ou bolachas de trigo com arroz integral.
5. **Alimento tipo papelão:** as torradas integrais com aveia; o pão sueco.
6. **Alimento tipo plástico:** as gelatinas de várias cores.
7. **Alimento tipo serragem:** os pães de glúten integral com sementes de sésamo.

Conviviologia. De acordo com a *Interassistenciologia*, devem-se considerar, também a título de trabalhos intelectuais durante os turnos, certos momentos regulares de convivialidade, por exemplo, tertúlias conscienciológicas, eventos científicos, reuniões conscienciocêntricas, en-

tre outros. Além disso, algumas atividades sociais extrapautas podem alterar, ao modo de condutas-exceção, os turnos intelectuais.

Hipótese. Eis a hipótese racional a ser comprovada: o *trinômio 4 trabalhos–4 refeições–4 sonos* pode evitar a perda de neurônios e o envelhecimento acelerado?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o turno intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
2. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
4. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
7. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

PARA QUEM TEM O PERFIL ADEQUADO, A MEGATÉCNICA DOS TURNOS MENTAÍSSOMÁTICOS PODE FAZER A CONSCIN ULTRAPASSAR OS DESEMPENHOS INTELECTUAIS OBTIDOS NA EXISTÊNCIA ATÉ À TERCEIRA IDADE.

Questionologia. Você tem algum interesse de empregar a *técnica dos turnos mentaisomáticos*? Já pode praticá-la ou vai preparar-se para executá-la no futuro próximo?

ULTIMIDADE (HOLOFILOSOFIA)

I. Conformática

Definologia. A *ultimidade* é a hipótese de tentativa da qualificação holofilosófica da *infinitude* (Cosmos), ou eternidade (Cronêmica), evolução (Evoluciologia) e princípio consciencial (Conscienciologia), autodiscernidor (Autodiscernimentologia) e moral (Cosmoeticologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *último* deriva do idioma Latim, *ultimus*, “o mais afastado; o mais remoto; último”, de *ultimare*, “acabar; terminar”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Ultimismo. 2. *Teoria da evolutividade continuada*. 3. *Hipótese do eterno recomeço*. 4. Vida consciencial. 5. Antimaterialidade. 6. *Última idade*. 7. Quarta idade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *ultimidade*: *miniultimidade*; *maxiultimidade*; *ultimidista*.

Neologia. Os 3 vocábulos *ultimidade*, *miniultimidade* e *maxiultimidade* são neologismos técnicos da Holofilosofia.

Antonimologia: 1. *Teoria do materialismo*. 2. *Hipótese da finitude da vida consciencial*. 3. Vida intrafísica.

Estrangeirismologia: o *ad infinitum* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: a cosmopensenedade; o problema sempre aberto do primopensene; a primopensenedade.

Fatologia: a ultimidade; o futuro infinito; o presente-futuro infinitivo; a finalidade de tudo como eterno recomeço; a eterna recorrência; a eternidade pessoal; a grandeza real da consciência; a racionalidade da inteligência permanente; o momento evolutivo consecutivo e ininterrupto; a Filosofia do interesse último da consciência; a preocupação última do grupocarma; o objetivo último de todos; a antimaterialidade; o autoutilitarismo multidimensional; as últimas consequências autopesquisísticas; o moto contínuo; o alfa e o ômega; a enésima potência; o horizonte ininterrupto; a condição além do Estado Mundial; a cosmossíntese da megafaternidade.

Parafatologia: a eternidade da consciência; o além desta dimensão intrafísica; a cosmocsciência; o conscienciês; a evolução consciencial sem fim; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio de causa e efeito*.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade continuada*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Ciclologia: o *ciclo mentalsomático*.

Trinomiologia: o *trinômio consciencial indestrutível-imperfeito-evolutivo*.

Mitologia: o mito do finitismo.

Holotecologia: a cosmoconsciencioteca; a cosmoeticoteca; a cosmoteca; a evolucioteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Holofilosofia; a Mateológica; a Evoluciológica; a Holomaturologia; a Holocarmologia; a Cosmoeticologia; a Cosmoconscienciologia; a Paraprocedenciologia; a Proexologia; a Megapropectiva; a Parassofia; a Cosmognosia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a Consciex Livre.

Masculinologia: o ultimidista; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a ultimidista; a evolucionólogo; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoconscientialis*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; a *Conscientia libera* (CL).

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniultimidade* = a hipótese racional da imortalidade da consciência; *maxiultimidade* = a hipótese racional da pararealidade permanente da Tudologia.

VI. Acabativa

Remissiológica. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ultimidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
2. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
4. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
5. **Mateológica:** Experimentologia; Nosográfico.
6. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
7. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

O CONCEITO TRANSCENDENTE DA ULTIMIDADE, AO INVÉS DE DESENCORAJAR A CONSCIN LÚCIDA, POTENCIA-LIZA A VONTADE PARA ENCARAR A RECIN E A REEDUCAÇÃO NA VIDA INFINITA E EM ETERNA EXPANSÃO.

Questionologia. Você já refletiu sobre a própria ultimidade? Quais ideias novas concebeu com tal reflexão? Você é ultimidista?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 217.
2. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 52 e 170.
3. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiológicas; 12 siglas; 15 tabs.

6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 53, 340 e 530.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 405 e 1.106.

5. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 44.

6. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 116.

7. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 580.

8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 622.

ULTREXEGÉTICA (EXEGETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Ultraxegética* é a Ciência ou técnica aplicada à interpretação racional, contedústica, teática, máxima, dos fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos do Cosmos, de acordo com os fundamentos da Descrenciologia e dos princípios e mecanismos multiculturais, multidimensionais, multitemporais, multiexistenciais, multimilenares, holossomáticos, holopensênicos, holomnemônicos, holobiográficos e holocármicos da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *ultra* procede do idioma Latim, *ultra*, “para além de; adiante de; fora de; além; mais longe”. O termo *axegética* deriva do idioma Grego, *eksegetiká*, plural do adjetivo *eksegetikós*, “próprio de interpretar ou explicar”, através do idioma Latim, *exegetice*, “Arte de explicar”. O vocábulo *axegético* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Ultraxegeticologia. 02. Ultraxegética cosmovisiológica. 03. Exegética Máxima. 04. Ultra-Hermenêutica. 05. Ultra-Hermeneuticologia. 06. Hermenêutica cosmovisiológica. 07. Hermenêutica Máxima. 08. Ultranaliticologia. 09. Analiticologia Cosmovisiológica. 10. Analiticologia Máxima; mundividência conscienciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *axegese*: *axegeta*; *Exegética*; *axegético*; *Exegeticologia*; *Miniexegética*; *miniexegético*; *Miniexegeticologia*; *Ultraxegética*; *ultraxegético*; *Ultraxegeticologia*.

Neologia. Os 3 vocábulos *Exegeticologia*, *Ultraxegética* e *Ultraxegeticologia*, e as duas expressões compostas *Ultraxegética Intrafísica* e *Ultraxegética Multidimensional* são neologismos técnicos da Exegeticologia.

Antonimologia: 01. Exegética. 02. Exegeticologia. 03. Miniexegética. 04. Miniexegeticologia. 05. Hermenêutica. 06. Hermeneuticologia. 07. Mini-Hermenêutica. 08. Mini-Hermeneuticologia. 09. Analiticologia. 10. Minianaliticologia.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à meganálise das realidades e pararealidades do Cosmos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das análises em geral; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade.

Fatologia: as múltiplas grandezas das qualidades interpretativas das coisas, realidades e contingenciamentos; os órgãos de interpretação; os sentidos somáticos; os fenômenos orgânicos; os atributos cerebrais; as faculdades mentais; os fenômenos psíquicos; as interpretações disfuncionais dos fatos; a análise conclusiva no momento evolutivo; as respostas sensoriais; as respostas intelectuais; a identificação dos fenômenos; a interpretação dos conteúdos dos fenômenos já identificados; as autorreflexões supercríticas; as neoideias provocativas; as neoverpons recicladoras; a melhoria do megafóco das pesquisas; a mudança do centro dos debates; a esnobação do núcleo das atenções eletrônicas; a busca dos temas prioritários da evolução consciencial; as neorreflexões sobre as retrorreflexões; a liberação intelectual de cada conscin; as reinterpretações sobre as retrointerpretações; as abordagens técnicas mais evoluídas às realidades; a capacidade pessoal de interpretação das ocorrências; o emprego das ultracognições teáticas; a falseabilidade das hipóteses; as mudanças de paradigmas cada vez mais frequentes; a insustentabilidade das teorias por muito tempo; a infinita capacidade de aperfeiçoamento da Humanidade; a complementaridade dos saberes interdisciplinares na interpretação da realidade; a mininterpretação das

realidades pela conscin pré-serenona; a ultrinterpretação das realidades pela Consciência Serenona; o *Bairro Cognópolis* instalando o centro de gravidade social da Conscienciologia a partir da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e estruturando a cidadela das pesquisas evolutivas das consciências.

Parafatologia: as percepções extrassensoriais; os fenômenos parapsíquicos; as respostas parapsíquicas em bases extrafísicas ou multidimensionais da consciência; os desequilíbrios intraconscienciais impeditivos da cosmovisão equilibrada dos fatos e parafatos extraconscienciais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a troca do interesse momentoso pelos interesses multiexistenciais; a libertação do Homem confinado pela incultura parapsíquica; a implantação dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) pré-ressomáticos disseminando a compreensão da Conscienciologia; a autoconscientização multidimensional (AM); o papel histórico do parexegeta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectualivo*; o *sinergismo paraperceptivo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo cosmovisiologista intelectualidade-racionalidade-logicidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo ultraxegético criticidade cosmoética-contextualidade multidimensional-autodiscernimento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio da imparcialidade*; a busca da substância das evidências e provas pessoais com bases no *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *hipótese do esgotamento eletrónico*; a *teoria da Era da Consciência*; a *teoria da interpretação da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: as *técnicas hermenêuticas*; a *combinação da técnica da exaustividade e do detalhismo com a cosmovisão*; as *técnicas pesquisísticas participativas da Conscienciologia*.

Voluntariologia: o *voluntariado da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Hermeneutas Parapsíquicos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito multiplicador das neoverpons*.

Neossinapsologia: a *conjunção das neossinapses com as paraneossinapses para abranger realidades e pararealidades*.

Ciclogia: o *ciclo construção-desconstrução-reconstrução das verdades relativas*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o *binômio Exegética-Orismologia*; o *binômio Hermenêutica-Exegética*; o *binômio Cronêmica seriexológica-Proxêmica multidimensional*.

Interaciologia: a *interação interpretação do detalhe isolado-interpretção detalhista do conjunto do objeto*; a *interação onipresente fatos-parafatos*; a *interação Humanidade-Para-Humanidade pressentida por poucas pessoas*; a *interação História-Para-História ignorada por legiões de pessoas*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão intrafísica-cosmovisão multidimensional*; o *crescendo Ética Humana-Cosmoética*; o *crescendo evolutivo subcérebro-cérebro-paracérebro*; o *crescendo autopenalização nacionalista-autopenalização extraterrestre*; o *crescendo recidador da caça judaica ao lucro para a identificação das megacognições da Serenologia*.

Trinomiologia: o *trinômio fatos-versões-paraversões*; o *trinômio interpretação-sistemização-explanação*; o *trinômio realidade-identificação-verdade*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma*.

Antagonismologia: o *antagonismo teoria rarefeita / teoria consistente*; o *antagonismo exegeze / eisegeze*; o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo conteúdo / forma*; o anta-

gonismo aprofundamento / superficialidade; o antagonismo cognoscível / incognoscível; o antagonismo protabordagem da toupeira / ultrabordagem da Consciex Livre.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a cosmocracia.

Legislogia: as leis da Cosmoética; as leis do Universalismo; as leis do Megafraternismo; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a neofilia; a pesquisofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a hermeneutoteca; a experimentoteca; a ciencioteca; a cognoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Ultrexegética; a Exegeticologia; a Hermeneuticologia; a Analiticologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Vivenciologia; a Autanaliticologia; a Heteranaliticologia; a Somatologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepcologia; a Evolucologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o para-hermeneuta; o parexegeta.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a para-hermeneuta; a parexegeta.

Hominologia: o *Homo sapiens ultraexegeticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens studiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Ultrexegética *Intrafísica* = a exegese das realidades desta dimensão humana; Ultrexegética *Multidimensional* = a exegese das pararealidades ou da multidimensionalidade da consciência.

Culturologia: a cultura parapsíquica cosmoética; a cultura conscienciológica; a *Multiculturologia da Hermeneuticologia e da Exegeticologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Exegeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 conceitos básicos, ou conclusões práticas, derivados das investigações da Ultrexegética:

01. **Autocogniciologia.** A Ultraxegética incentiva o trabalho aprazível de a pesquisadora e o pesquisador conhecerem melhor a si mesmos e ao Cosmos e, a partir dos achados do autopa-rapsiquismo racionalizado, gerando alvoroço intraconsciençial nas ninhadas dos gurus das acadêmias e universidades convencionais.

02. **Autoconscienciologia.** A Ultraxegética depura as reações sutis da conscin ante o Cosmos, por exemplo: os autoposicionamentos de a pessoa lúcida não marchar a cavalo, não andar de riquixá, não pisar na grama, não receber homenagens e honrarias e evitar as dedicatórias, instrumentos capazes de travar as heterocríticas da obra escrita em foco.

03. **Centramentologia.** A Ultraxegética conduz o pesquisador às autorreflexões super-críticas atravessando o périplo ideológico desde o centramento do autoombigo à cosmovisão no megafoco interassistencial do Cosmos, abatendo, em silêncio, as vacas sagradas do obscurantismo medievaresco ainda prevalecente no Terceiro Milênio, em diversificadas áreas humanas.

04. **Hiperconscienciologia.** A Ultraxegética permite a ordenação do mosaico dos contrastes por meio da convergência atenta ao megafoco evolutivo no rumo da hiperconsciência interassistencial, evolutiva.

05. **Interassistenciologia.** A Ultraxegética inspira o individualismo doador, paradoxal, da conscin minipeça, autoconsciente, interassistencial, no qual o neomodelo paraindividualista insere a si mesma à frente, em favor da interassistencialidade perante todas as consciências, em todas as dimensões, e a Cosmoética, independentemente de dogmas, defendendo a vida intrafísica antes e após a dessora.

06. **Intercriticologia.** A Ultraxegética estabelece a crítica intercultural cosmoética assentada na libertação da conscin do etnocentrismo e na descartabilidade dos interesses periféricos ou secundários da vida humana.

07. **Megafocologia.** A Ultraxegética conduz o hermeneuta, homem ou mulher, à megafocagem no problema ímpar da prioridade evolutiva, pessoal e grupal no universo pesquisístico da Conscienciologia, à frente do próprio tempo, em termos evolutivos, políticos, práticos.

08. **Paracronologia.** A Ultraxegética esclarece o embasamento da evolução consciencial inafastável em todo o planeta Terra, no qual, no primeiro tempo, os bons saem espontaneamente ou quando querem (Serenologia) e, no segundo tempo, os maus saem a contragosto, em função da evolução média da população (Transmigraciologia).

09. **Pesquisologia.** A Ultraxegética demonstra os fatos de, no decurso de séculos, o povo ou o mundo viveu rejeitando a teoria do heliocentrismo e, hoje, extensos segmentos sociais ainda rejeitam a lógica teoria da Evolução Natural, sendo portanto, compreensível legiões de pessoas rejeitarem os princípios avançados da Conscienciologia, a Neociência não massificável.

10. **Refinamentologia.** A Ultraxegética afirma o ritmo das descobertas como sendo o ritmo da evolução geral, por exemplo, no fenômeno da Conscienciologia, o conscienciês aparece ainda como sendo grande mistério dentro de imenso enigma e o Serenão representa a reunião da infinidade de refinamentos ainda inescrutáveis da evolução consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Ultraxegética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Auditoria da pancognição:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.

09. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Interpretação seletiva:** Hermeneuticologia; Neutro.
12. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
13. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.

A ULTREXEGÉTICA É INCONTESTAVELMENTE IMPORTANTE NO CONVÍVIO COM AS REALIDADES, EM GERAL, MAS, PRECIPUAMENTE, EM TODAS AS OCORRÊNCIAS FUNDAMENTADAS NA PARAPERCEPTIBILIDADE HÍGIDA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a Ciência ou técnica da Ultrexegética? Você vive satisfeito com o nível da interpretação teática pessoal dos fatos essenciais da própria vida?

UNICIN (INTEGRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A UNICIN – *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* – é a associação multidimensional, de caráter assistencial, parapolítico, científico, educacional, não econômico, transnacional e universalista, regida por estatuto específico e pelas normas legais pertinentes, fundada em Foz do Iguaçu, em 22 de janeiro de 2005, com o objetivo de promover a integração da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), com vistas à maxiproéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *união* vem do idioma Latim, *unio*, “um; unidade; união”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *instituição* deriva igualmente do idioma Latim, *institutio*, “criação; formação”. Surgiu no Século XV. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* procede também do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII. O termo *internacional* vem do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Apareceu em 1858.

Sinonimologia: 1. *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) unificadora. 2. União das ICs. 3. Organização das ICs. 4. Organização conscienciocêntrica unitiva. 5. Câmara de deliberações das ICs. 6. Parlamento cosmoético. 7. Célula do Estado Mundial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *união*: *desunião; desunida; desunidade; desunido; desunir; reunião; reunida; reunido; reunidor; reunidora; reunir; unicons; unida; unidade; unido; unidor; unidora; unir*.

Neologia. A sigla UNICIN e as 2 expressões compostas *UNICIN executiva* e *UNICIN parecerista* são neologismos técnicos da Integraciologia.

Antonimologia: 1. Empresa Conscienciocêntrica (EC). 2. Instituição intráfísica convencional. 3. Partido político. 4. Governança autocrática. 5. Governança autista.

Estrangeirismologia: o *puzzle* evolutivo; o *modus faciendi*; o *modus operandi*; o *brainstorming* empresarial; o *network* proexológico; a *diplomat posture* do conscienciólogo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática do paradigma consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene da Integraciologia; o holopensene específico de grupos afinizados do passado; o holopensene reurbanizador; o holopensene sociabilizador; o holopensene empreendedor; o holopensene pacificador; o holopensene dos acertos grupais; o holopensene realizador; os grupopensenes; a grupopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; a holopensenidade das reconciliações; o holopensene das mediações de conflitos interconscienciais; o holopensene da megafraternidade; os megapopensenes dos acordos evolutivos; a megapopensenidade dos acordos grupais; o holopensene dos Evoluçiólogos; o holopensene dos Serenões.

Fatologia: a UNICIN; o tecnopolo das ICs; a CCCI, oásis de inteligência evolutiva (IE); as ICs, polos assistenciais avançados; a Cognópolis, tecnópole da Paratecnologia; os organismos conscienciocêntricos; a agenda integrada da CCCI; o intercâmbio institucional; o ambiente dos acordos diplomáticos; as reuniões dos líderes nas missões diplomáticas; as negociações diplomáticas; os procedimentos inerentes às negociações; os esforços pessoais visando os acertos grupais;

a argumentação cosmoética; a tares interinstitucional; as concessões cosmoéticas; as intervenções cosmoéticas; as omissões superavitárias; as acareações intrafísicas; o epicentrismo consciencial; o heterorrevezamento interpares; a infiltração cosmoética; a engenharia consciencial; a arquitetura de relacionamentos; a teática da política universalista; as articulações políticas cosmoéticas; a definição dos parâmetros de atuação para as diversas áreas da Conscienciologia, por meio da realização de estudos e pesquisas científicas; a preservação da holomemória da Conscienciologia; o grupo evolutivo; a maxiproéxis grupal; a predisposição de fulcro sinérgico e catalisador destinado a harmonizar a ação dos associados e demais integrantes da CCCI; as *sinapses* para pensar global e agir localmente; a *Organização das Nações Unidas* (ONU); a *União Europeia* (UE); a *Aliança Cooperativa Internacional* (ACI); a Socin Conscienciológica; o exemplarismo do voluntariado conscienciológico; as metas cosmoéticas da proéxis em grupo; o atacadismo consciencial; a macroabordagem dos contingenciamentos evolutivos; a visão de conjunto dos fatos da CCCI; o estabelecimento das diretrizes políticas da CCCI; a consolidação da Ciência Conscienciologia e especialidades, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão; a implementação da pesquisa conscienciológica teática do Estado Mundial ao modo de exemplarismo cosmoético; o compromisso em assegurar a continuidade e expansão do paradigma consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática da diferenciação pensênica; a *assim* e a *desassim*; a intensificação da tenepes; o parapsicodrama como facilitador do desenvolvimento grupal; a amparabilidade de função extrafísica; a teia multidimensional; o corpo paradiplomático nas embaixadas interassistenciais; as ações paradiplomáticas; as missões paradiplomáticas; as parapolíticas institucionais; as agendas paradiplomáticas; as relações interconscienciais multidimensionais; as reurbexes, resultantes da reeducação e da ressocialização de consciências; a imunidade paradiplomática; a ambiência pró-acordos paradiplomáticos; a paradiplomacia ensinada nos *Cursos Intermissivos* (CI) pré-ressomáticos; as reuniões multidimensionais para os acertos grupais; os propósitos paradiplomáticos; as articulações dos representantes das paraprocedências; a teática da interassistência multidimensional; a vivência da megafraternidade; a vivência da megaeuforização; as nuances da visão de conjunto multidimensional; os acertos grupocármicos multisseculares; a vivência inicial da policarmalidade; o mecanismo multidimensional interassistencial; a união das *Comunidades Conscienciológicas Cosmoéticas Extrafísicas* (CCCEs); a Sociex Conscienciológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo IC-voluntariado*; o *sinergismo pró-atividade-amparo extrafísico de função*; o *sinergismo das parcerias entre ICs*; o *sinergismo intencionalidade-efetividade assistencial*; o *sinergismo resultados-interassistência*; o *sinergismo vida intrafísica-vida extrafísica*; o *sinergismo autodiscernimento-acerto evolutivo*; o *sinergismo vontade política-intenção cosmoética*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo institucional*; o *princípio do equilíbrio do poder evolutivo*; o *princípio da atração entre os afins*; o *princípio da descrença*; o *princípio da interdependência evolutiva*; os *princípios da democracia pura*; o *princípio da convivialidade paradiplomática*; a *vivência dos princípios do Estado Mundial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de consignas grupais utilizado de modo pontual em reuniões executivas*; o *código grupal das prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria básica da evolução em grupo*.

Tecnologia: as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da intervenção cosmoética*; a *técnica de atuar ao modo de “bombeiro”*; a *técnica do protocolo, como ferramenta desassediadora*; a *técnica da acareação cosmoética*; a *técnica da argumentação cosmoética*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do parar para pensar-pensar para acertar-agir para vencer*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado à interassistencialidade*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório da Paradiireitologia; o laboratório da Paradiplomacia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupalidade; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Paradiireitologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia.

Efeitologia: o efeito mediato e a longo prazo das ações implementadas hoje; o efeito dos acertos pessoais gerando neocertos grupais; os efeitos evolutivos da paz entre os grupos.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo omniquestionamento; as neossinapses geradas pelos extrapolacionismos parapsíquicos; as neossinapses cosmoéticas da autodesassediabilidade e da heterodesassediabilidade; as neossinapses geradas pelo exemplarismo multidimensional; as neossinapses da interassistencialidade fixadas para o resto da vida humana; as neossinapses prioritárias; a reciclagem das retrassinapses abrindo espaço às neossinapses.

Ciclogia: o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo da reeducação pela teática da Paradiplomacia; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo dos extrapolacionismos parapsíquicos; o ciclo da produtividade máxima; o ciclo planejamento-implementação-consolidação; o ciclo construir-manter-administrar.

Enumerologia: a união do voluntariado da CCCI; a união dos gestores da CCCI; a união das ICs; a união das ECs; a união dos condomínios conscienciológicos; a união dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia; a união dos Conselhos Técnico-Científicos da CCCL.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio especialismo-generalismo; o binômio tentativa-erro; o binômio tentativa-acerto; o binômio iniciativa assistencial-acabativa assistencial; o binômio vontade política-resolução cosmoética; o binômio vínculo empregatício-vínculo consciencial.

Interaciologia: a interação líderes-liderados; a interação coordenadores-voluntários; a interação vínculo profissional-vínculo consciencial; a interação Cognópolis-Socin; a interação ICs-ECs; a interação condomínios conscienciológicos-Cognópolis; a interação paz pessoal-paz grupal; a interação anticonflituosidade-heteroconflituosidade; a interação conscin vulgar-Serenão.

Crescendologia: o crescendo proéxis individual-proéxis grupal-maxiproéxis grupal; o crescendo aluno-voluntário-gestor; o crescendo diplomata-aprendiz de paradiplomata-conscienciólogo; o crescendo Diplomacia-Paradiplomacia; o crescendo democracia local-democracia nacional-democracia internacional; o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio eficiência-eficácia-efetividade; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio recin-recéxis-compléxis; o trinômio ações-reações-opiniões; o trinômio contestação-réplica-tréplica; o trinômio universalismo-megafraternidade-Cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio apatia-antipatia-simpatia-empatia.

Antagonismologia: o antagonismo onipotência / impotência; o antagonismo ser / estar; o antagonismo poder / saber; o antagonismo saber / fazer; o antagonismo querer / merecer; o antagonismo querer / estar disponível.

Politicologia: a conscienciocracia; a proexocracia; a cosmocracia; a lucidocracia; a evolucioocracia; a democracia pura; as políticas do protótipo do *Estado Mundial*.

Legislogia: a lei do maior esforço coletivo; a lei dos afins no bolsão da política; a lei dos afins no bolsão do poder; a lei dos afins no bolsão do saber.

Filiologia: a argumentofilia; a conscienciofilia; a politicofilia; a sociofilia; a cosmoeticofilia; o grupofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a democraciefobia; a convíviofobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de agradar; a mania de decidir sozinho; a mania de manipular; a mania de omitir; a mania de postergar; a mania de subestimar; a mania de superestimar.

Mitologia: o mito do salvador da pátria.

Holotecologia: a *juridicoteca*; a *politicoteca*; a *paradireitoteca*; a *diplomacioteca*; a *convivioteca*; a *pacificoteca*; a *socioteca*; a *administrativoteca*; a *gregarioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Integraciologia*; a *Harmoniologia*; a *Parapoliticologia*; a *Paradireitologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Conscienciocentrológica*; a *Evoluciologia*; a *Extrafisiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Discernimentologia*; a *Vinculologia*; a *Voluntariologia*; a *Parassociologia*; a *Ressociologia*; a *Parageopolítica*; a *Pararreurbanologia*; a *Intermissiologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin parestadista*; a *conscin parapolítica*; a *conscin paradiplomática*; a *conscin mediadora de conflitos*.

Masculinologia: o *conscienciólogo diplomata*; o *acoplamentista*; o *reeducador*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conselheiro*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *gestor*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *pacifista*; o *paradiplomata*; o *parapercepciologista*; o *parapolítico*; o *presidente*; o *estadista*; o *autopesquisador*; o *projedor consciente*; o *protocolista*; o *secretário-geral*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *consciencióloga diplomata*; a *acoplamentista*; a *reeducadora*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *conselheira*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *gestora*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *pacifista*; a *paradiplomata*; a *parapercepciologista*; a *parapolítica*; a *presidente*; a *estadista*; a *autopesquisadora*; a *projedora consciente*; a *protocolista*; a *secretária-geral*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens diplomaticus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens priorologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: UNICIN *executiva* = a coordenação institucional de equipe multidisciplinar para a certificação e estruturação organizacional de novas ICs; UNICIN *parecerista* = a atuação institucional na consolidação de pareceres técnicos elaborados pelas áreas competentes da UNICIN, em atenção às demandas da CCCI.

Culturologia: a *cultura da conscientização política*; a *cultura da política cosmoética*; a *cultura da Paradiplomaciologia*; a *cultura do voluntariado profissional*; a *mediação intercultural*; a *cultura da pacificação*; a *cultura proexológica*; a *Multiculturologia da Interassistencialidade*.

Articulaciologia. A UNICIN atua no papel de instância de articulação cosmoética entre os voluntários da Conscienciologia e os organismos conscienciocêntricos da CCCI. Para tanto, promove contatos inter e suprainstitucionais, fomentando a coexistência pacífica, os consensos cosmoéticos e a cosmovisão parapólitica propiciadores da mudança de patamar evolutivo grupal.

Organismos. Os *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs) são os diversos tipos de agrupamentos da CCCI, formalizados ou não. Desempenham, em conjunto, papel relevante para o contexto maxiproexológico: os *Colégios Invisíveis*; os *campi* conscienciológicos; os condomínios residenciais conscienciológicos; as *Cognópolis*; as *Empresas Conscienciológicas* (ECs); as ICs; as Pré-ICs; os projetos suprainstitucionais; os residenciais *intracampi*.

Maxiproexologia. A UNICIN deve priorizar, objetivando o completismo proexológico grupal, os 4 seguintes aspectos relacionados na ordem alfabética:

1. **Holopensenologia:** consolidar o holopense da Conscienciologia no planeta.
2. **Parapoliticologia:** implantar as bases do Estado Mundial.
3. **Pesquisologia:** qualificar e consolidar a pesquisa da Conscienciologia na CCCI.
4. **Reurbexologia:** contribuir para a reurbanização intra e extrafísica.

Instâncias. Sob a ótica da *Politicologia*, eis, a configuração política das instâncias decisórias de governança conscienciocêntrica da CCCI, vigente, até o momento, relacionada na ordem funcional de abrangência:

1. **Colegiado de Intercooperação:** órgão máximo decisório da CCCI.
2. **Conselhos suprainstitucionais:** CIAJUC; CIEFFI; Científico; CINEO; Colegiologia; ECs; Epicons; ICs; Intervoluntariado; Parapedagógico.
3. **Conselho dos 500:** órgão máximo decisório da Cognópolis Foz do Iguaçu.
4. **ICs:** AIEC; APEX; ARACÊ; ASSINVÉXIS; CEAEC; COMUNICONS; CONSCIUS; *DISCERNIMENTUM*; EDITARES; EVOLUCIN; IAC; IIPC; *INTERCAMPI*; OIC; *REAPRENDENTIA*; *RECONSCIENTIA*; UNICIN; UNIESCON.

Comitês. O Secretariado, órgão gestor da UNICIN, é composto de 3 comitês executivos, citados a seguir, em ordem alfabética:

1. **Conscienciocentrologia:** acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento de ICs, Pré-ICs e grupos interessados em criar novas ICs.
2. **Paradiplomacia:** prevenção e resolução de conflitos interconscienciais e interinstitucionais, promovendo a convergência de interesses e a realização de trabalhos evolutivos conjuntos.
3. **Planejamento e Projetos:** assessoramento e execução do planejamento integrado da CCCI; fomento, análise e priorização dos projetos da CCCI.

Conselhos. A partir da *Organizaciologia*, eis, na ordem alfabética, 10 categorias de conselhos técnicos, com *expertise* em áreas do conhecimento, importantes para a elaboração de diretrizes político-administrativas da CCCI, emanadas por meio de pareceres técnicos:

01. **CIAJUC:** Conselho Internacional de Assistência Jurídica à Conscienciologia.
02. **CIEFFI:** Conselho Internacional Econômico Financeiro Fiscal Interassistencial.
03. **Científico:** Conselho Científico da Conscienciologia.
04. **CINEO:** Conselho Internacional de Neológica.
05. **Colegiologia:** Conselho dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs).
06. **ECs:** Conselho de Empreendimentos Conscienciocêntricos.
07. **Epicons:** Conselho de Epicentros Conscienciais.
08. **ICs:** Conselho das Instituições Conscienciocêntricas.
09. **Intervoluntariado:** Conselho do Voluntariado da CCCI.
10. **PPD:** Conselho Parapedagógico da CCCI.

Eventos. Sob a ótica da *Administrativologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 instrumentos utilizados pela UNICIN, passíveis de serem empregados na mensuração da *performance* gestora das ICs:

1. **Agenda integrada:** agenda única contendo todos os eventos das ICs.
2. **BIC:** Balanço Interassistencial Conscienciocentrológico.
3. **Colegiado:** reunião eventual do Colegiado de Interação com vistas à deliberação coletiva de macrodecisões geradoras de algum impacto na CCCI.
4. **Fóruns paradiplomáticos.**
5. **GTs:** grupos de trabalho.
6. **Meeting da UNICIN:** atividade anual de planejamento estratégico do Secretariado e dos Conselhos da UNICIN.
7. **Summits:** atividade de planejamento integrado da CCCI, em geral organizado por área. Exemplos: o *Summit de Planejamento*; o *Summit de Comunicação*; o *Summit Financeiro*; e o *Summit de Empreendimentos Conscienciocentrológicos*.

Categorias. Sob a égide da *Conscienciocentrolologia*, eis, no universo da UNICIN, 3 tipos de agrupamentos institucionais, listados em ordem alfabética, aglutinando as ICs com características semelhantes quanto ao escopo de atuação. Sendo natural algumas ICs atuarem em mais de específica categoria, a classificação não é restritiva e sim elucidativa:

1. **IC de entrada:** qualificada para disponibilizar a informação inicial sobre o paradigma consciencial, de acordo com as diversas características da demanda, seja reeducacional, científica, terapêutica, de intervenção social, paradiplomática, midiática, entre outras. São exemplos a ARACÊ; a ASSINVÉXIS; a EVOLUCIN; o IIPC; a IAC; a INTERCAMPI.
2. **IC de qualificação:** especializada no desenvolvimento de atividades de aprofundamento da Conscienciologia, na geração de conteúdos, pesquisa e ensino, visando a qualificação do voluntariado, dos pesquisadores, do corpo docente e dos processos terapêuticos. São exemplos a APEX; o CEAEC; a COMUNICONS; a CONSCIUS; a OIC; a *REAPRENDENTIA*; a *RECONSCIENTIA*; a UNIESCON.
3. **IC de suporte:** voltada para o suporte de recursos conscienciais, financeiros, ambientais, patrimoniais, editoriais e tecnológicos à CCCI. São exemplos a AIEC; o *DISCERNIMENTUM*; a EDITARES; a UNICIN.

Indicadores. O universo de atuação da UNICIN pode ser avaliado em função da progressão do número de 5 ICs atendidas na data de fundação (2005) para o número atual (Ano-base: 2011) de 18 ICs e 5 Pré-ICs. Tal estatística aponta duas realidades incontestas: a expansão descentralizada e democrática de instituições especializadas e a demanda crescente da atuação paradiplomática da UNICIN, contemplando o entrosamento técnico dos organismos conscienciocêntricos componentes da CCCI.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a UNICIN, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
03. **Areópago conscienciológico:** Administrativologia; Neutro.
04. **Autovinculação cognopolitana:** Sociologia; Homeostático.
05. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrolologia; Neutro.
06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.

08. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
09. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
11. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
12. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A UNICIN INTEGRA OS DIVERSOS ORGANISMOS CONSCIENCIOCÊNTRICOS E O VOLUNTARIADO DA COMUNIDADE CONSCIENCIOLOGIA COSMOÉTICA INTERNACIONAL, VISANDO O COMPLETISMO DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, voluntário ou voluntária da Conscienciologia, compreende o próprio papel atuando na condição de minipeça lúcida na CCCI? Você usufrui da oportunidade ímpar de participar da convergência de fatores evolutivos proexológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 23, 25, 174, 461 e 944.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30, 35 e 171.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 429.

M. I. C.

UNIVERSALISMO CONVIVOLÓGICO (UNIVERSALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *universalismo conviviológico* é a condição, comportamento ou conduta de a conscin, homem ou mulher, vivenciar coexistência sadia, pacífica, interassistencial, fraterna e cosmoética com os compassageiros evolutivos, a realidade e a pararealidade do Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *universal* deriva do idioma Latim, *universalis*, “geral; universal”. Apareceu em 1310. A palavra *universalismo* surgiu em 1874. O termo *conviver* deriva do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu no Século XIX. O sufixo *ico*, *ica*, formador de adjetivos, vem do idioma Grego, *ikós*.

Sinonimologia: 1. Cosmismo conviviológico. 2. Megafraternidade conviviológica. 3. Mundialismo conviviológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *universalismo conviviológico*, *miniuniversalismo conviviológico* e *maxiuniversalismo conviviológico* são neologismos técnicos da Universalismo-logia.

Antonimologia: 1. Sectarismo conviviológico. 2. Isolacionismo convencial. 3. Imaturidade conviviológica. 4. Ortodoxia conviviológica.

Estrangeirismologia: a erradicação da *closed mind*; a *intelligentsia* evolutiva; o cultural *background* das retrovidas; o *Cosmocognitarium*; a *visión universalista*; a imprescindível *ökologischem Bewusstsein*; a *Weltanschauung*; o *telos* da evolução planetária; o *extraphysical outer space*; a *coniunctio*; o *neomodus ratiocinandi* evolutivo; o *rapport* multimilenar entre as conscins; a interação *urbi et orbi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holoconvivência universalista.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Universalismo: cosmovisão interassistencial. Universalismo exige megaempatia*.

Citaciologia: – *Para mim, é muito melhor compreender o Universo como ele realmente é do que persistir no engano, por mais satisfatório e tranquilizador que possa parecer* (Carl Sagan, 1934–1996). *Triste época! É mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito* (Albert Einstein, 1879–1955).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao assunto:

1. “**Convivialidade.** Há 3 categorias de pessoas quanto à **convivialidade:** a *hostil* ou assediadora, a *indiferente* ou deprimida e a *amigável* ou amparadora, interassistencial. – “Qual desses estados categoriza o seu temperamento?””.

2. “**Crescendo.** No trinômio ou crescendo da convivialidade, a consciência sai da *sexualidade* para a afeição do **duplismo** e descobre a autovivência permanente da **transafetividade**”.

3. “**Universalismo.** A pessoa renasce em famílias de diferentes etnias, em vidas humanas sucessivas, a fim de caminhar abertamente para a vivência do **universalismo**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do universalismo; o holopensene pessoal da convivialidade harmônica; o holopensene pessoal do altruísmo; os autopensenes; a autopenalidade; a amplitude autopenênica; os cosmopensenes; a cosmopenalidade; a superação da autopenensização axípeta; os lucidopensenes; a lucidopenalidade; os evolucionopensenes; a evolucionopenalidade; os lucidopensenes; a lucidopenalidade; os ortopensenes; a ortopenalidade; os maxipense-

nes; a maxipensividade; os conviviopenses; a conviviopensividade; a máxima amplitude autopensívica; a autopensívica cosmoviológica interassistencial.

Fatologia: o universalismo conviviológico; a hiperacuidade da conscin quanto à descenração assistencial; o poliglotismo favorecendo a amplitude comunicativa com as diversas culturas e etnias; a evitação do autismo social; a vida social antipreconceituosa; a superação dos sectarismos e aceção de pessoas; a inconvivialidade; o autismo social dos *hikikomoris* favorecido pelo uso descontrolado da tecnologia; a incapacidade empática; a autossuperação do primado do egocarma; a erradicação dos racismos ou tendência ao separatismo; a predisposição inata de convivência sadia com as diversas etnias; o entendimento da lógica interna da cultura alheia; a teática da inteligência conviviológica; as crenças e tradições culturais enraizadas; os conflitos interculturais; a evolução por meio da interdependência entre todos os seres vivos e elementos abióticos terráqueos; a convivência interespécie; o universalismo fetal iniciado com as plantas na Terra; a fitoconvivialidade evolutiva; o senso ecossistêmico; a zooconvivialidade madura e cosmoética; a aquisição da autoconsciencialidade da interdependência conviviológica; a convivência homeostática e sadia com a Natureza; a convivência sustentável com o Planeta; a ampliação da mentalidade terráquea; a qualificação sistemática da carga de convivialidade; a coedes; a interassistência policármica; o desenvolvimento do generalismo do autoconhecimento; a interdisciplinaridade nas pesquisas; a necessária erradicação dos preconceitos, apriorismos, repressões e condicionamentos; a interassistencialidade universalista; os choques culturais resultantes do nível de autodiscernimento e maturidade; o ato de pensar globalmente e agir localmente; as abordagens multiculturais; a imprescindível autoaculturação; a autoaculturação evolutiva; a dissolução do egoísmo particularista e da visão centrípeta do egão favorecendo a intolerância generalizada; a convivência com os inúmeros perfis de consciências; a Antidogmatologia convivencial; o desenvolvimento da transfetividade; o nível e o alcance universalista da interassistencialidade pessoal; a evolução consciencial por meio da holoconvivialidade sadia; a transmigração enquanto oportunidade de autorreducação; a sensação de omnipertencimento do universalismo teatizado; a coexistência harmoniosa; a convivência compulsória favorecendo a reflexão e reconciliação; a convivialidade assistencial com os antípodas; o reconhecimento de os domínios íntimos do próprio microuniverso consciencial serem a única soberania; o direito à objeção de consciência quando pertinente; o autodiscernimento crítico no contrafluxo das fossilizações culturais milenares; a minimização dos choques interculturais; a criação de áreas de convivência comum; a derrocada das muralhas e fronteiras interconscienciais; o ato de trabalhar no favorecimento da maturidade dos seres humanos; a autoconsciencialidade pacifista; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada diuturnamente; a reeducação geral das conscins dentro da coexistência cosmoética no Cosmos; a cidadania cósmica; o escrutínio conscienciológico do Cosmos; os possíveis holossomas diversificados; o conceitualismo cósmico; a autointegração prática com o Cosmos e a expansão da mundividência a partir da autapreensibilidade do Universo; o número incalculável de componentes da Família Interplanetária ou Cósmica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a apriorismose conviviológica extrafísica; a erradicação do antissectarismo multidimensional; o impacto profilático e didático das parexcursões interplanetárias favorecendo o discernimento dos intermissivistas; a projetabilidade lúcida propiciando o senso de Para-Humanidade; a parexperimentação com a parabioidiversidade potencializando o abertismo consciencial quanto às paraformas e paraculturas; o círculo parassocial pessoal; a autorreconciliação interconsciencial generalizada; a influência da paragenética; a paraaculturação; a visão panorâmica multidimensional; a linguagem na dimensão mentalsomática; a universalidade dos mundos habitados; a paradiplomacia intergaláctica; a holoconvivência pacífica multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciência-Cosmos*; o *sinergismo convivialidade-paraconvivialidade*; o *sinergismo automatidade-magafraternidade*; o *sinergismo empatia-lucidez-cosmoética*.

Principiologia: o *princípio universal da interdependência evolutiva*; o *princípio de a vida consciencial estar semeada em bilhões de galáxias*; o *princípio mateológico das microrrealidades e macrorrealidades multidimensionais infinitas*; o *princípio da não violência*; o *princípio da convivialidade interconsciencial ser inevitável e insubstituível*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* assegurando o respeito ao Paradiso das consciências em qualquer contexto; o *código de princípios pessoais para viver na Terra*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* aplicada à convivialidade diuturna; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do Universo em expansão*; a *teoria da transafetividade*.

Tecnologia: as *técnicas de aquisição do senso universalista*; a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica de pensar antes de falar*; a *técnica da omissão superavitária*; a *técnica da convivialidade sadia*.

Voluntariologia: o *voluntariado interdimensional na prática da tenepes*; os *voluntários da interessistencialidade*; o *voluntário teático da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível do Universalismo*; o *Colégio Invisível da Cosmoética*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Paradiologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos abrangentes da autoconscientização cosmológica sobre a automundividência*; os *efeitos conscienciais do convívio com as diferenças culturais*; o *efeito da interassistencialidade na sustentação da convivialidade sadia*; o *efeito cosmovisiológico da abordagem macro-micro*; o *efeito da aplicação máxima da inteligência evolutiva multidimensional*; o *efeito impactante da apreensão da amplitude do Cosmos e da diversidade de manifestações conscienciais possíveis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da convivência com as diferenças culturais*; as *neossinapses exigidas para a convivência produtiva com a tecnologia*; as *neossinapses necessárias para conviver com conscins e consciexs de diferentes formas e temperamentos*; as *neossinapses geradoras de neomundividências*; as *neossinapses referentes à aplicação da inteligência evolutiva na holoconvivialidade*.

Ciclogia: o *ciclo retrocultura-paracultura-neocultura*; o *ciclo autesforço-autoquestionamento-autorreflexão-autorretificação*; o *ciclo evolutivo das relações cármicas*.

Enumerologia: o *preconceito*; o *paroquialismo*; a *apriorismose*; o *dogma*; o *nacionalismo*; o *sectarismo*; o *fanatismo*. A *convivência harmônica*; a *convivência obrigatória*; a *convivência conflituosa*; a *convivência afetiva*; a *convivência interespécie*; a *convivência interassistencial*; a *convivência extrafísica*.

Binomiologia: o *binômio ortoconvivialidade-universalismo*; o *binômio autoconvivialidade-holoconvivialidade*; o *binômio tenepessismo-paraconvivialidade*; o *binômio harmonia intraconsciencial-harmonia interconsciencial*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio poliglottismo-multiculturalismo*; o *binômio globalização-universalização*.

Interaciologia: a *interação conscin-microrganismo*; a *interação conscin-flora*; a *interação conscin-fauna*; a *interação conscin-consciex*; a *interação conscin terráquea-conscin extraterrestre*; a *interação diplomacia-intercompreensão*; a *interação pacifismo-reurbanização*; a *interação conscin-Cosmos*; a *interação minifluxo contínuo da autoconsciência-megafluxo contínuo do Cosmos*.

Crescendologia: o *crescendo inconvivialidade-holoconvivialidade*; o *crescendo cidadania nacional natalícia-cidadania universal vivenciada*; o *crescendo isolacionismo-clanismo-bairrismo-cosmopolitismo-universalismo*; o *crescendo monovisão intrafísica-cosmovisão multidimensional*; o *crescendo inevitável patoconvivialidade-ortoconvivialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio macro-micro-nano*; o *trinômio gregarismo-individualismo-universalismo*; o *trinômio nosográfico intolerância-belicismo-transmigração*; o *trinômio respeito-convivialidade-universalismo*.

Polinomiologia: o *polinômio microconvivialidade-fitoconvivialidade-zooconvivialidade-hominiconvivialidade-holoconvivialidade*; o *polinômio preconceito-intolerância-violência-belicismo*; o *polinômio conviviológico planeta Terra-sistema solar-galáxia-Universo*.

Antagonismologia: o *antagonismo preconceito / respeito*; o *antagonismo competitividade / intercooperação*; o *antagonismo rigidez mental / flexibilidade adaptativa*; o *antagonismo convivência parasitária / convivência superavitária*; o *antagonismo autismo / universalismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autoconsciencialidade do Universalismo*; o *paradoxo autonomia intraconsciencial-interdependência consciencial*; o *paradoxo de a assistência aos megassediadores gerar a agudização autoparapsíquica*; o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*; o *paradoxo interpresidário miniganhos imediatos-megaperdas seculares*; o *paradoxo de a mais avançada manifestação de afeto não ser emocional*.

Politicologia: a necessária discernimentocracia no convívio interconsciencial; o combate à política de pão e circo; a necessidade da política de boa vizinhança; a Política Nacional de Educação Ambiental; a Política Nacional da Biodiversidade; a política Nacional dos Recursos Hídricos; a posição política de objeção de consciência pacífica; a política de defesa dos Direitos Humanos; a política da convivialidade sadia com tudo e todos; a meritocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei da empatia* aplicada ao convívio interespecie; a *lei do maior esforço* aplicada à aquisição do senso de universalismo; a *lei da grupalidade*; as *leis da holoconvivialidade evolutiva*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da atração universal*.

Filiologia: a *biofilia*; a *fitofilia*; a *zoofilia*; a *conscienciofilia*; a *etnofilia*; a *xenofilia*; a *sociofilia*.

Fobiologia: a *conviviofobia*; a *sociofobia*; a *xenofobia*; a *etnofobia*; a *fitofobia*; a *zoo-fobia*; a *homofobia*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do ostracismo*; a reprodução anacrônica da re-troparacultura na *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a superação da *síndrome da subestimação consciencial*; a erradicação da *síndrome da interiorose*; a evitação da *síndrome da apriorismose* no convívio interconsciencial.

Maniologia: a mania de não se colocar no lugar do outro; a superação da mania de exaltar a própria cultura; a erradicação das manias em bases culturais; a mania de pensar mal dos outros; a *apriorismomania*.

Mitologia: o *mito da independência absoluta*; a erradicação do *mito da superioridade étnica*; a superação do *mito do criacionismo*; o *mito da convivência perfeita*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *socioteca*; a *fitoteca*; a *zooteca*; a *universalismoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*; a *cosmoteca*.

Interdisciplinologia: a *Universalismologia*; a *Holoconviviologia*; a *Extraconviviologia*; a *Fitoconviviologia*; a *Zooconviviologia*; a *Paraconviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Paradireitologia*; a *Evoluciolgia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intermissiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holomaturologia*; a *Megafraternologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin universalista*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin sociável*; a *conscin aberta*; a *conscin aglutinadora*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin cosmovisionista*; a *consciex lúcida*.

Masculinologia: o conviviólogo; o fitoconviviólogo; o zooconviviólogo; o intermissivista; o duplólogo; o amigo raríssimo; o compassageiro evolutivo; o docente; o sociólogo; o parassociólogo; o tenepessista; o paradiplomata; o paradireitólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o poliglota; o projetor consciente; o cosmólogo.

Femininologia: a convivióloga; a fitoconvivióloga; a zooconvivióloga; a intermissivista; a duplóloga; a amiga raríssima; a compassageira evolutiva; a docente; a socióloga; a parasocióloga; a tenepessista; a paradiplomata; a paradireitóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a poliglota; a projetora consciente; a cosmóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens herbarius*; o *Homo sapiens zoophilicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniuniversalismo conviviológico* = o da conscin no convívio com seres de diferentes etnias; *maxiuniversalismo conviviológico* = o da conscin no convívio sadio com diferentes espécies de seres vivos intra e extrafísicos.

Culturologia: a *cultura do Universalismo multidimensional*; a *cultura da convivialidade harmônica*; a *cultura pacifista*; a superação da *cultura do individualismo*; a necessária erradicação dos *idiotismos culturais*; a *Multiculturologia*; a *Interculturologia*; a *autoaculturação evolutiva*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o universalismo conviviológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.
02. **Articulação social:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Autoconscientização cosmológica:** Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Conceito cósmico:** Paracosmovisiologia; Homeostático.
06. **Cosmoeducação:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
07. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
09. **Especismo estagnador:** Antiuniversalismologia; Nosográfico.
10. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
11. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
12. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**O UNIVERSALISMO CONVIVOLÓGICO EXIGE ABERTISMO
CONSCIENCIAL, AMPLIAÇÃO DA COSMOVISÃO E COM-
PREENSÃO DA INTERDEPENDÊNCIA E INTERCOOPERA-
ÇÃO ENTRE TODAS AS FORMAS DE VIDA NO UNIVERSO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exercita o abertismo nas relações interconscienciais? Ainda faz acepção de pessoas ou de seres vivos não-humanos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 432, 454 e 1.667.

M. O. K.

UNIVERSALISMO NEOENCICLOPEDIOLÓGICO
(NEOENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. O *Universalismo neoenciclopédiografológico* é a condição, propriedade ou qualidade cosmolínea, fraterna, lúcida, pacífica, tarística, cosmoética e libertária, expressa na *Enciclopédia da Conscienciologia*, megagescon grupal construída em bases evolutivas maxiproexológicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *universal* vem do idioma Latim, *universalis*, “geral; universal”. Surgiu em 1310. O termo *universalismo* apareceu em 1874. O primeiro elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *enciclopédia* procede do idioma Francês, *encyclopédie*, derivada do idioma Latim, *encyclopaedia*, e esta do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egkúklios paidéia*, “ensino circular, panorâmico”. Apareceu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *grafo* provém igualmente do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O terceiro elemento de composição *logia* origina-se também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Cosmolinearidade neoenciclopédiografológica. 2. Grafopensenidade neoenciclopédica cosmovisiológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *Universalismo neoenciclopédiografológico*, *Universalismo neoenciclopédiografológico teórico* e *Universalismo neoenciclopédiografológico teático* são neologismos técnicos da Neoenciclopédiografia.

Antonimologia: 1. Sectarismo enciclopédico. 2. Paroquialismo enciclopédico.

Estrangeirismologia: o *perpetuum mobile* da produção neoenciclopédiografológica; a acessibilidade da enciclopédia *online*; o esclarecimento interdimensional no *Tertularium*; o *tour de force* gesconológico grupal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à neogesconografia cosmolínea.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Neoenciclopédiografia exige universalismo. Cosmolinearidade erradica fronteiras.*

Ortopensatologia. Eis, 3 ortopensatas classificadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conscienciologia.** Os **conceitos** do *corpus* da Conscienciologia são detalhados e pormenorizados, ao máximo, por exemplo, na *Enciclopedia da Conscienciologia*, com a intenção óbvia de se apresentarem palatáveis e deglutíveis pelo mentalsoma das consciências interessadas no *princípio da descrença* (PD)”.

2. “**Megaconhecimento.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a sistematização do *megaconhecimento*, através de especialidades, variáveis e minivariáveis analíticas, levadas à exaustividade detalhista, com a paciência máxima dos enciclopedistas, homens e mulheres”.

3. “**Universalismo.** A manutenção do microuniverso aberto e universalista nos oferece os melhores recursos no combate frontal às limitações dos megatrafes da insensatez. Daí a oportunidade e a importância de se estabelecer as bases técnicas da aquisição do **senso universalista**, o método ideal para vencer a condição da imaturidade, do retardamento ou do entorpecimento consciencial multimilenar, multiexistencial ou holobiográfico”.

Filosofia: o Universalismo; a Cosmoética; o Multiculturalismo; a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita em bases universalistas; o holopensene universalista; o holopensene gesconológico; os enciclopensenes; a enciclopensenidade; a ampli-

tude autopensênica; a assinatura pensênica coletiva; a retilinearidade pensênica; a fôrma holopen-sênica tertuliária; os grafopenses libertários; a grafopensenidade conjunta e cosmovisiológica; o holopensene neodeativo grafogênico; o holopensene da Neoenciclopediografologia.

Fatologia: o Universalismo neoenciclopediografológico; a presença de conceitos cósmicos detalhados; a neomundividência expressa em ideário enciclopédico neoparadigmático; a universalidade dos pilares do paradigma consciencial; a autoinclusão democrática e criteriosa à megagescon grupal; o registro enciclopédico das experiências intermissivas; a conformática didática; a neogesconografia denotativa e tarística proporcionando a expansão mentalsomática; a capilaridade universal enciclopédica; a neoverbetografia enquanto registros cosmovisiológicos interdisciplinares, exaustivos e multiculturais; o recorte temático ampliando e aprofundando o viés da abordagem; o eixo cosmoético predominante da abordagem temática; o estudo etimológico trazendo a História Lexicológica; os estrangeirismos expansores tarísticos multiculturais; a ampliação do autoneuroléxico poliglótico; a expansão do estofo autocognitivo por meio das neoabordagens; a síntese ideativa trivocabular assertiva e impactante favorecendo a holomnemônica; as expressões coloquiais, giriescas, cotidianas, populares, exemplificativas e ilustrativas; a citacionalidade de caráter universal; o *megalocus* enciclopédico fatuístico expressando a realidade auditada e reperspectivada; o detalhismo e as peculiaridades expressas na atomização máxima das abordagens; a especificação dos perfis conscienciais pertencentes ao escopo temático; os questionamentos favorecendo a autavaliação conscienciométrica; o desenvolvimento da autopolineurolexidade a partir do autodidatismo conscienciológico diário; a interdisciplinaridade intrarticulada; a visão universalista por meio dos pilares neoparadigmáticos; o avanço no contrafluxo libertário das fossilizações milenares; a aquisição de neo-hábito grafológico; o impacto didático percuciente e tarístico do sesquipedalismo verponológico; a intelecção calidoscópica grafada; o exotismo conscienciológico; a aceleração evolutiva pelo acesso à fonte verponológica; a exegese da Conscienciologia; o legado neoenciclopédico estratégico da reurbanização extrafísica (reurbex) em curso; o conceptáculo mentalsomático nutrido pelo estudo e pesquisa neoenciclopediografológica; a megacompação neodeiativa informacional do *corpus* da *Enciclopédia da Conscienciologia* favorecendo a ampliação do Universalismo teático interdimensional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paraideias do *Curso Intermissoivo* (CI) recuperadas e expressas na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o parapsiquismo lúcido expandindo a vivência universalista; o autodesassédio mentalsomático a partir do estudo da neologística verbetográfica; a universalidade dos parafenômenos registrados; o megamarco multidimensional neoenciclopediográfico conscienciológico; as inspirações extrafísicas de verbemas e neoconstructos verponológicos; as pararrealidades acessadas por meio da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo microcosmo-macrocosmo*; o *sinergismo equipin-equipex* promovendo a confluência cognitiva conscienciológica multidimensional; o *sinergismo neoconstructos-abertismo consciencial*; o *sinergismo inteligência evolutiva* (IE)–*inteligência grafológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) no exercício da neografopensenidade; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; os *princípios cosmoéticos presentes na tares neoenciclopédica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) expresso na autoria verbetográfica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) dos coautores neoenciclopédicos.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial compulsória e conjunta*; a *teática conscienciológica* expressando o legado enciclopédico; a *teoria da reurbex*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos*.

Tecnologia: as técnicas de aquisição do senso universalista; as técnicas neoverbetográficas; a técnica das novidades curiosas; a técnica da quadrinterassistência.

Voluntariologia: os voluntários verbetógrafos da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI); o voluntariado do enciclopedismo conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; os laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo, Holoteca); o planeta Terra enquanto laboratório conscienciológico evolutivo.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Universalismologia.

Efeitologia: o efeito halo dos neoconstructos enciclopédicos; os efeitos cosmoviológicos decorrentes da conscienciografia neoparadigmática; o efeito autodesassediador mentalsomático por meio da neoverbetogênese contínua; o efeito amplificador da consciencialidade na vivência do holopensene conscienciográfico.

Neossinapsologia: as neossinapses universalistas adquiridas pela reflexão, compreensão e registro de neoverpons; as neossinapses hauridas pelas reciclagens ideativas; as neossinapses decorrentes da vivência contínua da neoenciclopediografia.

Ciclogia: o ciclo interminável de neoideias; o ciclo recinológico retroideia-recin-neomundividência; o ciclo verbetográfico; o ciclo anual das publicações dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia.

Enumerologia: o neoideário universalista; a neologística universalista; o confor universalista; a convivialidade universalista; a autorreeducação universalista; o parapsiquismo universalista; o senso universalista. O antipreconceito neoenciclopediográfico; o antielitismo neoenciclopediográfico; o antirracismo neoenciclopediográfico; o antissectarismo neoenciclopediográfico; o antibairrismo neoenciclopediográfico; o antiegotismo neoenciclopediográfico; o antibelicismo neoenciclopediográfico.

Binomiologia: o binômio especialismo-generalismo; o binômio inclusão-Universalismo; o binômio mentalsoma-verpon; o binômio Universalismo-Cosmoética presente no corpus da Enciclopédia da Conscienciologia.

Interaciologia: a interação maturidade consciencial–aprofundamento pesquisístico; a interação mentalsomaticidade-Universalismo; a interação abertismo consciencial–senso pesquisístico.

Crescendologia: o crescendo da aquisição do senso universalista; o crescendo glossário-dicionário-enciclopédia-neoenciclopédia; o crescendo Universalismo teórico–Universalismo prático; o crescendo empatia-Universalismo.

Trinomiologia: o trinômio detalhismo-exaustividade-circularidade; o trinômio avaliação-informação-esclarecimento; o trinômio empatia-acolhimento-Universalismo.

Polinomiologia: o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico desenvolvido no estudo da neoenciclopediografia; o polinômio ideia-pesquisa-verbetografia-comunicação-publicação-autoinclusão.

Antagonismologia: o antagonismo conhecimento panorâmico / conhecimento restrito; o antagonismo verbetogenia materiológica / verbetogenia conscienciológica; o antagonismo aglutinação / divisão; o antagonismo omniparticipação / exclusão.

Paradoxologia: o paradoxo de o jargão neologístico ser universalista; o paradoxo de a cosmovisão planetária patrocinar a autocosmovisão; o paradoxo de o mergulho na intraconsciencialidade poder fazer emergir o senso de Universalismo; o paradoxo do anonimato universalista do Homo sapiens serenissimus.

Politicologia: a política editorial criteriosa e inclusiva da Enciclopédia da Conscienciologia.

Legislogia: a lei do maior esforço na superação dos gargalos verbetogênicos; a lei do retorno; a lei da interdependência consciencial na construção da megagescon grupal; a lei da generalização da experiência.

Filiologia: a enciclopediofilia; a mentalsomatofilia; a pesquisofilia; a leituofilia; a verbetofilia; a parapsiquismofilia; a verponofilia.

Fobiologia: a eliminação da xenofobia; a superação da neofobia; a supressão da verbetofobia; o autenfrentamento da grafofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da procrastinação*; a eliminação da *síndrome do autodispendício*; o alerta da verbetografia conscienciológica à erradicação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a identificação e enfrentamento da *síndrome da autossubestimação*.

Maniologia: a apriorismomania; a mania de pensar pequeno.

Mitologia: a mitoclastia diária presente na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o Universalismo expresso na detecção e erradicação de *mitos culturais*; os *automitos deturpadores da autocrítica*.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a enciclopedioteca; a verbetoteca; a autodiscernimentoteca; a universalismoteca; a cosmoeticoteca; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Neoenciclopediografologia; a Universalismologia; a Heuristiciologia; a Cosmoconscienciologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Grafopensenologia; a Interassistenciologia; a Taristiciologia; a Reurbexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipex de paraneoenciclopediólogos; a equipin de coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*; as múltiplas equipins de produção, sustentação e divulgação da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a consciência lúcida; a consciência pacífica; a consciência universalista; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o neoenciclopedista; o verbetólogo; o autopesquisador; o exemplarista; o revisor verbetográfico; o docente verbetográfico; o preceptor verbetográfico; o leitor interessado; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o amigo da enciclopédia; o intermissivista; o parapercepciologista; o tenepessista; o ofiexista; o evolucionólogo Transmentor.

Femininologia: a neoenciclopedista; a verbetóloga; a autopesquisadora; a exemplarista; a revisora verbetográfica; a docente verbetográfica; a preceptora verbetográfica; a leitora interessada; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a amiga da enciclopédia; a intermissivista; a parapercepciologista; a tenepessista; a ofiexista; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Universalismo neoenciclopediografológico *teórico* = o caráter cosmófilo dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da compreensão abstrata dos coautores; Universalismo neoenciclopediografológico *teático* = o caráter cosmófilo dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir das autexperiências dos coautores.

Culturologia: a *cultura neoenciclopedista*; a *cultura da primazia da escrita*; o multiculturalismo fraterno embasando o Universalismo conscienciográfico; as neoideias favorecendo a difícil erradicação dos idiotismos culturais ainda atuantes.

Cosmanálise. Em consonância à *Universalismologia*, eis, por exemplo, 5 instâncias registradas pela neoenciclopediografia conscienciológica, em ordem crescente de alcance pesquisístico:

1. **Microuniverso:** a análise do *quantum* de Universalismo manifesto na intraconsciencialidade; a psicósfera pessoal; o escopo pesquisístico da Intraconscienciologia.

2. **Interuniverso:** a análise do *quantum* de Universalismo manifesto na interconsciencialidade; a conscienciosfera; o escopo pesquisístico da Interconscienciologia.

3. **Macrouniverso:** a análise do *quantum* de Universalismo manifesto na extraconsciencialidade; a realidade; o escopo pesquisístico da Extraconscienciologia.

4. **Parauniverso:** a análise do *quantum* de Universalismo manifesto na extrafiscalidade; a pararealidade; o escopo pesquisístico da Paraconscienciologia.

5. **Poliuiverso:** a macroanálise das consciências por atacado, na policonsciencialidade; as pararealidades evoluídas; o escopo pesquisístico da Policonscienciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o Universalismo neoenciclopediografológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoqualificação neoenciclopediografológica:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.

02. **Autorreeducabilidade universalista:** Autorreeducaciologia; Homeostático.

03. **Autorreeducação neoenciclopediológica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.

04. **Catálise verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.

05. **Conscin universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

06. **Cosmovisão interdisciplinar neoenciclopedica:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.

07. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.

08. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.

09. **Enciclopedismo tarístico:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.

10. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.

11. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.

12. **Legadologia Enciclopedica:** Neoenciclopediologia; Homeostático.

13. **Policonscienciologia:** Policarmologia; Neutro.

14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

O UNIVERSALISMO NEOENCICLOPEDIAGRÁFICO EXPRESSA O ALCANCE TARÍSTICO DA MEGAGESCON GRUPAL, ENQUANTO MEGAONHECIMENTO LIBERTÁRIO, REPOSITÓRIO NEOGRAFOASSISTENCIAL DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, contribuiu para a expansão do Universalismo neoenciclopediográfico por meio da escrita de verbetes libertários? Qual o investimento nesta área?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas a lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 492, 1.241 e 1.979.

M. O. K.

URÓBORO INTROSPECTIVO (AUTOPROSPECCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *uróboro introspectivo* é a técnica da autopenalização da consciência, em circuito fechado, dentro do microuniverso consciencial, no estado da introspecção, autorreflexão ou recolhimento íntimo, empregando as próprias palavras mentais de modo racional e lógico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *uróboro* vem do idioma Grego, *ouróbóros*, “que come a própria cauda”, composto por *ourá*, “cauda; rabo”, e *borós*, “voraz”. Surgiu em 1970. O vocábulo *introspectivo* deriva do idioma Latim, *introspectus*, de *introspicere*, “olhar para dentro; penetrar; sondar; indagar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 01. Uróboro mentalsomático. 02. Introspecção profunda. 03. Solilóquio autassistencial. 04. Autorreeducação intraconsciencial; autorreflexão continuada. 05. Ciclopensividade intraconsciencial. 06. Autacareação cosmoética. 07. Autodissecação intraconsciencial. 08. Autocalculismo cosmoético. 09. Autanálise integrativa. 10. *Técnica da autodesassediabilidade omniconitiva; técnica da circularidade intraconsciencial.*

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *introspecção*: *introspeção; introspectiva; introspectividade; introspectivo; introspetiva; introspetividade; introspetivo.*

Neologia. As 3 expressões compostas *uróboro introspectivo*, *uróboro introspectivo intrafísico* e *uróboro introspectivo parapsíquico* são neologismos técnicos da Autoprospecciologia.

Antonimologia: 01. Uróboro masoquista. 02. Autopsicomotricidade. 03. Ansiosismo pessoal; instabilidade emocional. 04. Acriticismo pessoal. 05. Autoindiscernimento; descultura anticosmoética. 06. Autocastração; autofagia. 07. Eutanásia. 08. Autocídio; suicídio. 09. Hermafroditismo. 10. Fatuística extraconsciencial.

Estrangeirismologia: o *soliloquium* produtivo; o autexame *lato sensu*; o *upgrade* autocognitivo; o *Pensenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Intrapensenziação: potencialização autevolutive.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da introspecção; a autopesquisa da autopenalidade; os ortopenses; a ortopensividade; o *pen* dos autopenses; os neopenses; a neopensividade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: o uróboro introspectivo; a reflexão íntima sobre as autexperiências; a autavaliação consciencial centrípeta; o monólogo autescclarecedor; as palavras mentais; o emprego do livre arbítrio reflexivo; as operações mentais superiores; as introspecções racionais criativas; o autespelho mentalsomático; os elos da corrente de ideias; as reações ideativas em cadeia; a cosmovisão teórica; o exame subjetivo dos estados de consciência; a observação da vida interior pela própria consciência; o acompanhamento dos próprios processos mentais; o autopenograma sofisticado; o arrazoamento introspectivo; a automeditação holofilosófica; o emprego do autodesconfiômetro; a Imagística disciplinada; os reflexos generalizados das autorreflexões sadias; o autodidatismo equilibrado sem paixões; a agenda de autorreflexões; a holopercucividade pessoal; a autocoerência; a Higiene Consciencial Teática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o uróboro energético do estado vibracional em circuito fechado.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da autoconvivência sadia.

Teoriologia: a teoria da coerência.

Tecnologia: a técnica da autossuperação; a técnica exaustiva urobórica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Efeitologia: os efeitos das autocatarses conscienciais.

Ciclogia: o ciclo das reperspectivações autopensênicas.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio autorreflexão-autoconvicção; o binômio análise reflexiva-síntese reflexiva.

Interaciologia: a interação análise-síntese; a interação parateoria-paraprática; a interação câmara de reflexão-dinâmica operativa.

Trinomiologia: o trinômio corpo-mente-consciência; o trinômio solilóquio-estultilóquio-sonilóquio.

Antagonismologia: o antagonismo realidade intraconsciencial / realidade extraconsciencial; o antagonismo autorreflexão / autoirreflexão.

Paradoxologia: o paradoxo do microcosmo conter o macrocosmo.

Politicologia: a lucidocracia; a gnosiocracia.

Legislogia: a lei do retorno; a lei da autoinseparabilidade.

Filiologia: a neofilia; a disciplinofilia; a autognosiofilia; a cogniciofilia.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a cognoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a criticoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autoprospeccologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Autoconscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Autoconsciencioterapia; a Autopensenometria; a Autorrecexologia; a Voliciologia; a Intraconscienciolgia; a Uroborologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evolucionólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o homem reflexivo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapia;

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofeixista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher reflexiva.

Hominologia: o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intrassomaticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: uróboro introspectivo *intrafísico* = a autopenalização da conscin circunscrita, tão somente intrassomática, cortical, mental ou psiquicamente; uróboro introspectivo *parapsíquico* = a autopenalização da consciência expandida com o emprego dos recursos pessoais da paraperceptibilidade, por exemplo, a pangrafia, podendo chegar até ao fenômeno da cosmoconsciencialidade.

Culturologia: a cultura parapsíquica; a cultura da autopesquisa científica.

Caracterologia. Segundo a *Autoprospeccologia*, eis, na ordem alfabética, 18 categorias relevantes dos diversificados ângulos cognitivos da *técnica do uróboro introspectivo*:

01. **Autocircularidade pesquisística.**
02. **Autoconscienciograma ininterrupto.**
03. **Autocrítica com responsabilidade.**
04. **Automergulho no microuniverso consciencial.**
05. **Autoperscrutação intraconsciencial.**
06. **Autorrastreamento intrapensênico.**
07. **Câmara de autorreflexão permanente.**
08. **Checagem dos autoatributos conscienciais.**
09. **Circuito urobórico solilóquico.**
10. **Cosmovisão da autopenalização.**
11. **Expansionismo autocognitivo.**
12. **Fiel íntimo da Autocosmoética.**
13. **Inventário intimista homeostático.**
14. **Moto contínuo autopesquisístico.**
15. **Penalização do modo de autopenalizar.**
16. **Reciclagem intraconsciencial contínua.**
17. **Revisionismo autopenênico incessante.**
18. **Técnica exaustiva urobórica.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o uróboro introspectivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

06. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Realidade intraconscienial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
10. **Técnica da circularidade:** Experimentologia; Neutro.

**A TÉCNICA DO URÓBORO INTROSPECTIVO DETERMINA
A ESTRUTURAÇÃO MAIS AVANÇADA DO DESENVOLVI-
MENTO DA RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL (RECIN),
TEÁTICA, PARA A CONSCIN, HOMEM OU MULHER.**

Questionologia. Como analisa você, leitor ou leitora, o uróboro introspectivo na própria vida humana? *A técnica do uróboro introspectivo* vem ajudando você?

USABILIDADE (*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *usabilidade* é a propriedade, capacidade, caráter, atributo, nível, qualidade, característica, condição ou estado da facilidade com a qual determinada realidade, equipamento, aparelho eletrônico, ferramenta, objeto ou programa pode ser compreendido, apreendido, utilizado ou empregado por usuários específicos, a fim de alcançar objetivos especializados, com efetividade, eficiência e satisfação no contexto de uso adequado e, por fim, tornado rotina útil, costume, manipulação ou aplicação habitual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *usar* vem do idioma Latim *usare*, frequentativo de *uti*, “usar; fazer uso; servir-se de; ter relação com algo”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Usança. 2. Uso. 3. Acessibilidade. 4. Empregabilidade. 5. Adequabilidade. 6. Consumibilidade. 7. Utilitarismo cosmoético. 8. Funcionalidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos do vocábulo *uso*: *desusabilidade*; *desusada*; *desusado*; *desusança*; *desusar*; *desuso*; *multiuso*; *multiusuário*; *usabilidade*; *usada*; *usado*; *usador*; *usança*; *usante*; *usar*; *usável*; *useiro*; *usual*; *usualidade*; *usuária*; *usuário*.

Neologia. As duas expressões compostas *baixa usabilidade* e *alta usabilidade* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Desusabilidade. 2. Desusança. 3. Desuso. 4. Inacessibilidade. 5. Inedadequabilidade. 6. Utilitarismo anticosmoético. 7. *Elefante branco*.

Estrangeirismologia: o equipamento *top* de linha; o *test drive* de aparelhos e controles remotos; o *ad usum* nas instrumentalidades; o *software*; o *design* de interação; a página *web*; a *International Standard Organization* (ISO); a *user-friendliness*; a *man-machine interface*; o *usability testing*; o *paramicrochip*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, especificamente do autodiscernimento no emprego do tato.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares interativos sintetizando o tema: – *Soma*: *megaequipamento máximo*. *Máquina*: *minicriação humana*.

Unidade. A *unidade de medida* da usabilidade é a *satisfação do usuário* (consumidor, freguês, cliente).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Tecnologia; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: a usabilidade; a *Engenharia da Usabilidade*; a disciplina dos currículos básicos; os *Cursos de Desenho Industrial*; os *Cursos de Informática*; o *Laboratório de Usabilidade*; a usabilidade no *Ensino a Distância*; a *Associação dos Profissionais em Usabilidade* (UPA); a *Associação Portuguesa de Profissionais da Usabilidade* (APPU); o uso; o emprego; a manipulação; o exemplo; o precedente; a rotina; a tradição; o convencionalismo; a formalidade; a burocracia; a práxis; a praxe; a trilha batida; o pragmatismo; o ordinário; o vulgar; o banal; o ramerrame; o corriqueiro; o caminho trilhado; o consagrado; a pasmaceira; a mesmice; o bom-tom; a educação; a facilidade pessoal de utilizar o produto; a incompetência técnica; a instrução tecnológica; a renovação; a reciclagem existencial (recéxis); a verpon; o contrafluxo; o pacote de biscoitos difícil de abrir; o telefone celular recém-lançado; a *idade tecnológica* das conscins; o controle remoto multifuncional de última geração; o controle remoto com apenas 6 teclas; o uso inteligente do computador; a serventia; a exercitação; o estilo pessoal; as interfaces computacionais; o treino; a facilidade de aprendizagem; a utilização eficiente; a finalização da tarefa; a qualidade do resul-

tado obtido; o painel do forno de microondas; a incompetência quanto ao manuseio; os obstáculos para a utilização dos produtos; as falhas na concepção ou nos projetos dos produtos; o desábito; o descostume; os desvios cometidos pelo usuário; a quantidade de erros cometidos; a Arquitetura de Informação; os estudos da Ergonomia além da beleza ou estética do equipamento; o *Dia Mundial da Usabilidade*, 14 de Novembro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraproductos da Paratecnologia; a parapraxis; os parafatos; os parafenômenos; o macrossoma; os 4 veículos de manifestação da conscin.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “*quem pode o mais, pode o menos*”.

Tecnologia: a técnica da precisão; a técnica da invéxis para os jovens; a técnica da recéxis para os adultos; a técnica da inteligência evolutiva para todos.

Ciclogia: o ciclo vital dos aparelhos (a obsolescência do material).

Enumerologia: a usança; o costume; o hábito; a prática; a maneira; o modo; a moda.

Binomiologia: o binômio ser humano–objeto físico; o binômio ser humano–objeto abstrato; o binômio interativo internauta-computador; o binômio eficiência-praticidade.

Interaciologia: a interação usuário-Tecnologia; a interação usabilidade–rotina útil.

Trinomiologia: o trinômio do equipamento velocidade-confiança-singularidade; o trinômio do usuário frustração-irritação-constrangimento.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-lucratividade; o polinômio escritórios–consultórios–redações–salas de aula.

Antagonismologia: o antagonismo Mimetecologia / Recexologia; o antagonismo rapidez / beleza; o antagonismo confiabilidade / modernidade; o antagonismo simplicidade / complexidade; o antagonismo baixa usabilidade / alta usabilidade.

Politicologia: a tecnocracia; a eletronicocracia.

Legislogia: a lei da navegabilidade de Krug (evidência, obviedade ou autexplicação da página da Web, Infocomunicologia).

Filiologia: a computaciofilia.

Fobiologia: a computaciofobia; a digitofobia.

Maniologia: a macmania.

Holotecologia: a tecnoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a infoteca; a idiotismoteca; a cognoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Tecnologia; a Paratecnologia; a Ergonomia; a Cibernética; a Teleinformática; a Computaciologia; a Infocomunicologia; a Psicologia Cognitiva; a Economia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepciolista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o siste-

mata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o usuário; o consumidor; o freguês; o cliente; o informata.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a usuária; a consumidora; a freguesa; a cliente; a informata.

Hominologia: o *Homo sapiens utilis*; o *Homo sapiens consumptor*; o *Homo sapiens usualis*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens insegurus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *baixa* usabilidade = o controle remoto com teclas ociosas, sem funções ou meros excessos; *alta* usabilidade = o controle remoto com apenas 6 teclas, mas utilizadas o tempo todo por qualquer usuário.

Culturologia: a *cultura da usabilidade dentro das empresas, em geral (Empresas Conscienciocêntricas)*.

Potenciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, importa à consciência o uso de todos os atributos intraconscienciais, capacidade de trabalho, de utilização, sem ociosidades, ao modo desses 3 itens listados em ordem alfabética:

1. **Equipagem:** conhecer todos os potenciais dos equipamentos mecânicos, elétricos e eletroeletrônicos a serem empregados.
2. **Holomemoriologia:** usar a capacidade máxima da holomemória dentro do próprio nível evolutivo.
3. **Holossomatologia:** utilizar cada veículo de manifestação da consciência de acordo com especificações, potenciais e dimensões existenciais, segundo as instruções dedutíveis de uso.

Reurbex. As reurbanizações extrafísicas e as reciclagens intrafísicas são incrementadas a partir da utilização, ao máximo, de todos os potenciais do Planeta Terra, em particular a fartura de energias conscienciais (ECs).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a usabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
03. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.

08. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Primarismo técnico:** Experimentologia; Neutro.
10. **Primeira onda:** Experimentologia; Neutro.

AS MODERNAS TÉCNICAS DA USABILIDADE ESTÃO CADA VEZ MAIS PESQUISADAS, DIFUNDIDAS E APLICADAS EM TODA A TERRA, NESTA ÉRA DA SUPERCOMUNICAÇÃO GLOBAL INTENSA, INEVITÁVEL E ONIPRESENTE.

Questionologia. Como se relaciona você, leitor ou leitora, com a usabilidade técnica? Você evita algum equipamento moderno por mero constrangimento?

Bibliografia Específica:

1. Nielsen, Jakob; *Designing Web Usability*; revisores Michael Chanover; & Perry Hewitt; XII + 420 p.; 8 caps.; 1 biog.; 1 cronol.; 58 enus.; 1 estatística; 64 fichários; 2 gráfs.; 158 infografias; 1 organograma; 5 perguntas; 1 quadrinho; 8 símbolos; 5 tabs.; *websites*; alf.; 24 x 17 cm; br.; *New Riders*; Berkeley, CA; EUA; 2000; páginas 8 a 97.
2. Poniwass, Luigi; *Usabilidade: Mais do que Um Palavrão, Uma Solução*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 88; N. 28.138; Seção: *Paraná / Comércio*; 1 esquema; 1 ilus.; 4 siglas; Curitiba, PR; 15.11.06; primeira página, chamada, e 8.

USINA CONSCIENCIAL (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *usina consciencial* é você, leitor ou leitora, ou qualquer consciência quando autoconsciente das próprias energias conscienciais (ECs), e das conseqüentes aplicações de tais recursos fundamentais da vida, a fim de evoluir cosmoeticamente.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *usina* procede do idioma Francês, *usine*, “estabelecimento industrial munido de máquinas; loja; ateliê; oficina”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Usina holossomática. 02. Usina individual. 03. Megausina consciencial. 04. Autoconsciência holochacral. 05. Hiperacuidade energética. 06. Energosfera pessoal. 07. Psicofera energética. 08. Segurança energética. 09. Sensibilidade bioenergética. 10. Paraperceptibilidade energética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *usina*: *me-gausina*; *usinabilidade*; *usinada*; *usinado*; *usinagem*; *usinar*; *usinável*; *usineira*; *usineiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *usina consciencial*, *usina consciencial autoconsciente* e *usina consciencial inconsciente* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 01. Ignorância holochacral. 02. Inexperiência energossomática. 03. Ape-deutismo energético. 04. Insensibilidade bioenergética. 05. Inflexibilidade holochacral. 06. Embotamento sensorial. 07. Antiparaperceptibilidade. 08. Insegurança energética. 09. Usina elétrica; usina hidrelétrica; usina siderúrgica; usina termelétrica; usina termonuclear. 10. Usina de açúcar; usina de estanho; usina de lixo.

Estrangeirismologia: o *rapport* energético interconsciencial; o *Acoplamentarium*; o *upgrade* consciencial com as ECs; o *breakthrough* bioenergético; o *consciencial power*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às vivências com as ECs.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; a qualidade da autopen-senização orientando a aplicação da força da própria usina consciencial; os autopensenes; a autopen-senidade; os parapenses; a parapensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os energopensenes; a energopensenidade.

Fatologia: a usina humana; as duas realidades básicas do Cosmos (consciência: o agente; energia imanente: o instrumento); a vida humana; o emprego do vigor consciencial à vida intráfísica; o maior domínio da vida humana; a maior capacidade de autorrealização; a maior eficácia interassistencial; a potencialização das ações pessoais; o autodiscernimento cosmoético posicionando a autopotência no roteiro evolutivo; a evolução consciencial; a interassistencialidade autoconsciente; a máquina energética humana; a pessoa; a conscin; a força presencial; a usina geradora da evolução consciencial; a *Central Intrafísica de Energia* (CIE).

Parafatologia: a usina consciencial; a usina energética consciencial; os chacras ou bio-vórtices do energossoma; a autopsicofera; a aura energética pessoal; o acoplamento energético consciente e inconsciente; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a flexibilidade holochacral; a mobili-

zação básica de energias (MBE); a assim; a desassim; as sondagens bioenergéticas; a discriminação das ECs; as manobras técnicas com as ECs; o *gigaEV*; a chuva energética biomagnética; o encapsulamento energético parassanitário; o campo energético; as 40 manobras básicas com as ECs; a relação adrenalina-ECs; os bloqueios energéticos encefálicos; o desbloqueio das ECs; a catarse energética; o cipriene; os *nevoeiros bioenergéticos*; a ectoplasmia; a tenepes; a ofiex pessoal; as autodefesas energéticas; os autodesassédios; os heterassédios; as semipossessões interconscienciais; o amparo extrafísico de função; o fornecimento ininterrupto da *Central Extrafísica de Energia* (CEE) disponível a todos; o gabarito evolutivo como chave de acesso à CEE; a Parageopolítica Energética; a capacidade ilimitada de cada usina consciencial; os diferentes aproveitamentos por não se saber usar as próprias potencialidades; as capacidades ociosas por ignorância, preguiça ou incompetência; a megausina consciencial do macrossômata; o aproveitamento máximo da energia imanente (EI) em prol do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intencionalidade-energossoma-autovivência*; o *sinergismo entre os veículos do holossoma construindo a megausina consciencial*; o *sinergismo das ECs a 3* (amparador extrafísico–assistente humano–consciência assistida).

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codigiologia: o nível do código pessoal de *Cosmoética* (CPC) dimensionando a capacidade produtiva da usina consciencial.

Teoriologia: a *teoria da usina consciencial*; a *teoria da vida humana energossomática*.

Tecnologia: as *técnicas de aplicação das ECs*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da sultura energossomática*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas evolutivas em geral*; a *técnica da megaeuforização*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Ofiexologia*.

Efeitologia: os *efeitos imediatos da aplicação das ECs*; o *efeito da heteroabordagem assistencial na ampliação das autoparapercepções*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo consciência imatura–consciência autolúcida*; o *ciclo de extrapolações paradidáticas do abordador energético iniciante*; o *ciclo dos acidentes de percurso evitáveis*; o *ciclo EI-EC*.

Enumerologia: o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens energoimpeditor*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energoevolutivus*.

Binomiologia: o *binômio inteligência evolutiva–energias conscienciais*; o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*; o *binômio saúde holossomática–capacidade produtiva da usina consciencial*; o *binômio potência consciencial–autodiscernimento cosmoético*.

Interaciologia: a *interação Cosmoeticologia-Energossomatologia*; a *interação criança–usina piloto*; a *interação consciencial Serenão–usina protótipo*; a *interação consciencial usina holossomática–usina ofiexológica* (paramáquina humana–paramáquina extra-humana); a *interação Central Intrafísica de Energia–Central Extrafísica de Energia*; a *interação absorção energética–exteriorização energética*.

Crescendologia: o *crescendo EV–sinalética energética*.

Trinomiologia: o *trinômio Energética-Bioenergética-Parenergética*; o *trinômio domínio energético–autoconsciencialidade–produtividade interassistencial*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma*; o *polinômio autopotencializador dieta balanceada–exercícios moderados–sono reparador–respiração correta–EV profilático–ortopenalização*.

Antagonismologia: o *antagonismo energias conscienciais simpáticas / energias conscienciais antipáticas*; o *antagonismo uso máximo da usina consciencial / uso displicente da usina consciencial*; o *antagonismo uso cosmoético da usina consciencial / uso inconsequente da usina consciencial*; o *antagonismo uso interassistencial da autopotência / uso interassediador da autopotência*.

Paradoxologia: o *paradoxo do filho infante apresentar-se mais energético em comparação com o pai*; o *paradoxo do incremento das ECs para qualificar a doação energética*.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço parapsíquico*.

Filiologia: a parapsicofilia; a energofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a ausência da energofobia.

Mitologia: a anulação do *mito da fraqueza consciencial (carne fraca)*.

Holotecologia: a energossomatoteca; a potencioteca; a parapsicoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a proexoteca; a prioroteca; a fenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Energosferologia; a Autoparapercepciolgia; a Experimentologia; a Parafenomenologia; a Evolucionologia; a Autopriorologia; a Autocogniciologia; a Mentalsomatologia; a Homeostaticologia; a Parapatologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa energeticamente *casca dura*; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens experimentor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: usina consciencial *autoconsciente* = a pessoa energeticamente erudita; usina consciencial *inconsciente* = a pessoa energeticamente apedeuta.

Culturologia: a *Multiculturologia da Energossomatologia*; a *paracultura profilática das práticas bioenergéticas*.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a usina consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
03. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
04. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Energima:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
12. **Ofixologia:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

**A CONSCIÊNCIA SOMENTE ALCANÇA O PLENO
DESENVOLVIMENTO DA AUTOPARAPERCEPTIBILIDADE
QUANDO CONSIDERA A SI MESMA COMO SENDO USINA
CONSCIENCIAL EM FUNCIONAMENTO PERMANENTE.**

Questionologia. Como interpreta você, leitor ou leitora, as próprias energias conscienciais? Você admite a *teoria da usina consciencial* da Conscienciologia?

USO ABUSIVO DE PSICOFÁRMACOS (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O uso abusivo de psicofármacos é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, utilizar incorretamente substâncias medicinais psicoativas, as quais produzem alterações da ordem do humor, cognição, comportamento, psicomotricidade e personalidade, podendo gerar graves prejuízos holossomáticos e risco de desenvolver dependência física e psíquica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *usar* vem do idioma Latim, *utor*, “usar; fazer uso de; servir-se de; empregar; ter relação com algo”. Apareceu no Século XIII. O termo *abuso* deriva também do idioma Latim, *abusus*, “mau uso; utilização de algo até o completo esgotamento; descomedimento”. Surgiu em 1564. O primeiro elemento de composição *psico* provém do idioma Grego, *psykh*, de *psykhé*, “alento; sopro de vida; alma”. O segundo elemento de composição *fármaco* procede igualmente do idioma Grego, *phármakon*, “droga; veneno; medicamento”.

Sinonimologia: 1. Uso excessivo de psicofármacos. 2. Uso exagerado de psicotrópicos. 3. Uso desmedido de substâncias psicoativas.

Antonimologia: 1. Uso controlado de psicofármacos. 2. Uso ponderado de psicotrópicos. 3. Uso comedido de substâncias psicoativas.

Estrangeirismologia: a *overdose*; o *craving*; o *flashback*; o *blackout*; o *delirium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à Psicofarmacologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da incoerência terapêutica; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade.

Fatologia: o uso abusivo de psicofármacos; o uso desmedido de substâncias com atividades químicas sobre o psiquismo; as indicações e contraindicações de tratamentos sem critérios; as intolerâncias, interações e intoxicações medicamentosas; a armadilha bioquímica; os riscos iminentes do uso abusivo de psicofármacos; o autassédio escravizante; a dependência bioquímica e psíquica; a abstinência do vício de psicotrópicos, podendo acarretar danos somáticos; a medicalização dos conflitos da vida moderna; as facilidades do acesso às medicações controladas; o tráfico de drogas lícitas; as dificuldades no controle e fiscalização dos fornecedores; a iatrogenia; a doença cronicificada; a falta de reciclagens dos profissionais de saúde; a necessidade de orientações à população sobre o risco do uso incorreto dos psicofármacos; o uso adequado de substâncias com atividades químicas sobre o psiquismo.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desperdício das energias conscienciais (ECs); a medicalização aplicada contra o parapsiquismo; as fissuras no holossoma; o heterassédio fomentador do uso abusivo de psicotrópicos; a ancoragem na Baratrosfera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo diagnóstico correto-terapêutica adequada*; o *sinergismo abuso de psicofármacos-prejuízos holossomáticos*.

Principiologia: o *princípio do prazer*; o *princípio da consensualidade*; o *princípio da autocura*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: a corrupção do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da multicausalidade da dependência química; a teoria da recompensa cerebral.

Tecnologia: a técnica da Higiene Conscencial; as técnicas psicoterápicas; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas consciencioterápicas; as técnicas de autodesassédio; as técnicas de heterodesassédio.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: o efeito do uso inadequado dos psicofármacos sobre o holossoma; os efeitos colaterais exacerbados; os danos holossomáticos como efeito do exagero de psicofármacos; o efeito das intoxicações medicamentosas.

Ciclogia: o ciclo (alternante doentio) abuso de psicofármacos–dependência biopsíquica; o ciclo indicação médica precisa do psicofármaco–utilização em dose terapêutica com período de uso do psicofármaco controlado–estabilização dos sintomas–retirada programada do psicofármaco.

Binomiologia: a ignorância quanto ao binômio automedicação–intoxicação; o binômio dependência bioquímica–abstinência bioquímica; o binômio remédio–veneno; o binômio diagnóstico–tratamento.

Interaciologia: a interação autassédio–uso desmedido de psicotrópicos; a interação diagnóstico correto–terapêutica adequada.

Crescendologia: o crescendo autassédio–heterassédio; o crescendo patológico uso adequado–uso abusivo de substâncias psicoativas; o crescendo dependência bioquímica–doença holossomática.

Trinomiologia: o trinômio farmacológico dependência–tolerância–abstinência.

Antagonismologia: o antagonismo uso de substâncias terapêuticas / uso de substâncias viciantes.

Paradoxologia: o paradoxo de o uso terapêutico dos psicofármacos ter o risco elevado de desenvolver dependência biopsíquica e lesões holossomáticas.

Politicologia: as políticas públicas de proteção à Saúde Mental.

Legislogia: a Lei Federal, N. 11.343, de 23 de agosto de 2006, instituindo o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (SISNAD); a lei de causa e efeito; a lei da Fisiologia Humana; a lei da atração dos afins.

Fobiologia: a nosofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dependência bioquímica; a síndrome da abstinência bioquímica; a síndrome do ansiosismo; a síndrome depressiva; a síndrome maniforme; a síndrome de burnout; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome psicótica.

Maniologia: a nosomania; a farmacomania.

Mitologia: o mito da solidão; o mito da heterocura; o mito de perder alguém; o mito da perfeição; o mito da finitude consciencial com a morte biológica.

Holotecologia: a terapêuticoteca; a consciencioteca; a psicossomatoteca; a egoteca; a farmacoteca; a medicinoteca; a parapsicoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Terapeuticologia; a Consciencimetrologia; a Energossomatologia; a Pensenologia; a Consciencioterapeuticologia; a Autocriticologia; a Psicopatologia; a Parapsicopatologia; a Paracirurgia; a Psiquiatria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin enferma; a conscin múltívola; a conscin eletrônica; a conscin assediada; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o deficiente consciencial; o infantil; o imaturo; “o casca grossa”; o instável; o neurótico; o fóbico; o obsessivo; o compulsivo; o ansioso; o hipocondríaco; o depressivo; o eufórico; o psicótico; o esquisito; o *borderline*; o psicofarmacodependente; o vampiro energético; o componente da robéxis; o autassediador; o heterassediado; o autocorrupto; o anticosmoético.

Femininologia: a deficiente consciencial; a infantil; a imatura; “a casca grossa”; a instável; a neurótica; a fóbica; a obsessiva; a compulsiva; a ansiosa; a hipocondríaca; a depressiva; a eufórica; a psicótica; a esquisita; a *borderline*; a psicofarmacodependente; a vampira energética; a componente da robéxis; a autassediadora; a heterassediada; a autocorrupta; a anticosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens farmacomaniacus*; o *Homo sapiens abusor*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens depressivus*; o *Homo sapiens euphoricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: uso abusivo de psicofármacos *eventual* = o emprego esporádico de medicamentos psicoativos, sem prescrição prévia; uso abusivo de psicofármacos *sistemático* = o emprego regular de substâncias psicoativas, sem prescrição prévia.

Culturologia: a *cultura da doença*; a *cultura da Baratrosfera*; a *cultura do emocionalismo*; a *cultura melancólica*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura do remédio mais fácil*; a *cultura da heterocura*.

Taxologia. De acordo com a *Psicofarmacologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 grupos de psicofármacos mais utilizados na clínica psiquiátrica e respectivas indicações terapêuticas:

1. **Ansiolíticos e hipnóticos:** tratamento da insônia, transtornos ansiosos, fóbicos, obsessivo-compulsivos, estresse, coadjuvante em outros tratamentos.
2. **Anticolinérgicos:** tratamento da doença de Parkinson, coadjuvante em outros tratamentos.
3. **Anticolinesterásicos:** tratamento das demências.
4. **Antidepressivos:** tratamento dos transtornos depressivos, ansiosos, coadjuvante em outros tratamentos.
5. **Antipsicóticos ou neurolépticos:** tratamento dos transtornos psicóticos, coadjuvante em outros tratamentos.
6. **Estabilizadores do humor:** tratamento do espectro bipolar, epilepsias, coadjuvantes em outros tratamentos.
7. **Psicoestimulantes:** tratamento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, narcolepsia, coadjuvante em outros tratamentos.

Terapeuticologia: a consciencioterapia; a psicoterapia; a prescrição controlada dos psicofármacos pelo terapeuta.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o uso abusivo de psicofármacos, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
05. **Assédio bioquímico:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Binômio Psiquiatria-Conscienciologia:** Integraciologia; Neutro.
10. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
11. **Comércio farmacêutico:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Medicamento:** Paraterapeuticologia; Neutro.
13. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da abstinência para fisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
15. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.

AS CONSCINS, AO FAZEREM USO ABUSIVO DE PSICOFÁRMACOS, CAMUFLAM E RETROALIMENTAM O AUTASSÉDIO E PROMOVEM O HETERASSÉDIO, NÃO RARO INCONSCIENTE, IGUALMENTE NOCIVO E DEVASTADOR.

Questionologia. Como encara você, leitora ou leitor, o uso abusivo de psicofármacos? Mantém-se atento e vigilante a tal prática?

Bibliografia Específica:

1. **Stahl**, Stephen M.; *Psicofarmacologia: Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas*; Supervisão da Edição Brasileira Irismar Reis de Oliveira e Pedro Antônio do Prado Lima; 640 p.; 2ª Ed. revisada; Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 189, 233, 287, 324, 354, 3 90, 488 e 526.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648, 650 e 651.

R. J. S.

USO COSMOÉTICO DAS ENERGIAS (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *uso cosmoético das energias* é o emprego sadio das bioenergias na interação com o Cosmos, qualificando-as e irradiando-as de maneira equilibrada e homeostática a partir da pensinidade pessoal, para tudo e todos com os quais entra em contato, intra e extrafisiologicamente, gerando repercussões interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *usar* vem do idioma Latim, *utor*, “usar; fazer uso de; servir-se de; empregar; ter relação com algo”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cosmos* procede também do idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Emprego cosmoético energético. 2. Aplicação cosmoética das energias. 3. Utilização energossomática cosmoética.

Neologia. As 3 expressões compostas *uso cosmoético das energias*, *uso cosmoético básico das energias* e *uso cosmoético avançado das energias* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Emprego anticosmoético das energias. 2. Aplicação desqualificada das energias. 3. Uso egocêntrico das energias.

Estrangeirismologia: o uso da *glasnost* nas interações conscienciais; a *intentio recta*; as *selfperformances* evolutivas; o *Cosmoethicarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intencionalidade cosmoética.

Megapensinologia. Eis 4 megapensines trivocabulares relativos ao tema: – *Cosmoética: saibamos pensenizar. Somos nossas energias. Energia é ação. Energias denunciam intenções.*

II. Fatuística

Pensinologia: o holopensine pessoal da cosmoeticidade; os contrapensines; a contrapensinidade; os egopensines; a egopensinidade; os ortopensines; a ortopensinidade; os cosmopensines; a cosmopensinidade; os pensines da maxifraternidade; as limpezas holopensinicas pessoais e locais; o holopensine das consciências maduras; a retilinearidade autopensinica; o holopensine dos Serenões.

Fatologia: o autesforço cosmoético mantenedor da intenção qualificada; as evocações interassistenciais; o ato de perdoar; o senso de gratidão; o discernimento cosmoético para além da boa vontade e da boa intenção; os ganhos pró-evolutivos; a autenticidade cosmoética; a autossinceridade; o posicionamento incorrupto; a diminuição das expectativas em relação ao comportamento alheio; a responsabilidade pessoal perante as práticas; a busca da autonomia pró-evolutiva; a reatividade emocional; os vínculos emocionais dificultadores da postura isenta; a interferência das emoções nas decisões; as tendências comportamentais mantidas sem a devida elaboração e reflexão; a ingenuidade; a permissividade; os mecanismos de defesa do ego (MDEs) em ação; os ganhos secundários; a evitação dos autenganos na prevenção dos confrontos; as justificativas enquanto mecanismos de defesa; a necessidade do controle de tudo; os incômodos sinalizadores de conflitividade íntima; a defesa da autoimagem protetora; os motivos enganadores; a sutileza de determinados argumentos falaciosos e anticosmoéticos; a arrogância; a manipulação; o oportunismo; o abuso da confiança alheia; os egoísmos e egocentrismos manifestos; o egão em ação;

a vaidade e o orgulho aflorados impedindo a concretização das reciclagens intraconscienciais; a desalienação; a valorização e a devida atenção ao prioritário; o uso adequado do poder; a criticidade cosmoética; os julgamentos conscienciosos; a desrepressão religiosa; a ausência das imposições dogmáticas e maniqueístas; a eliminação das lavagens cerebrais; a impactoterapia; a Cosmoética Destrutiva; a agressividade sadia; o antibelicismo; a evitação do constrangimento alheio; o respeito ao outro; a comunicação adequada diminuindo os malentendidos; o uso da empatia; o exemplarismo cosmoético se contrapondo a padrões de comportamentos inadequados, porém aceitos socialmente; a importância de não se banalizar erros e autocorrupções pessoais e grupais; o posicionamento cosmoético; os hábitos saudáveis e as rotinas úteis; a eliminação dos bloqueios corticais; a profilaxia das interprisões grupocármicas; a antivitimização; os atenuantes e agravantes da Cosmoética; a economia de males; a influência do contexto levada em conta no discernimento cosmoético; a busca da isenção cosmoética; a anticonflitividade; o altruísmo; o maxifraternismo; a intercompreensão; as premissas básicas da Cosmoética; a cosmovisão.

Parafatologia: o uso cosmoético das energias; a autocosmoética explicitada pelo energossoma; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acoplamento energético prejudicial; o acoplamento energético sadio; a interação continuada com as consciexes amparadoras; as inevitáveis repercussões da autocosmoética irradiadas por meio das energias conscienciais entrosadas ao Cosmos; o padrão energético de isenção cosmoética nas interrelações; o calculismo cosmoético favorecendo o resgate extrafísico de consciências; o reflexo holochacral trazendo informações sobre o padrão das interrelações; as blindagens energéticas; os autencapsulamentos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as assistências energéticas realizadas pelos amparadores extrafísicos; a conquista da confiança do amparador extrafísico; o padrão energético cosmoético das comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento cosmoético–energias cosmoéticas*; o *sinergismo automotivação interassistencial–qualificação da intencionalidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da ação e reação*; o *princípio de os fins não justificarem os meios*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da autoconsciencialidade cosmoética*; a *teoria da Bioenergética*; as *teorias da evolução consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de manutenção da Higiene Consciencial*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do sobrepassamento analítico*; a *técnica da desdramatização*; a *técnica da visão traforista*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* evidenciando o nível de cosmoética individual e grupal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Energiosomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxiologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito da autocosmoética na Serioxologia*; o *efeito da autocosmoética nos contatos energéticos*; o *efeito manada*; o *efeito da autocosmoética nas assins e desassins*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas na busca da holomaturidade*.

Ciclogia: o ciclo vítima-algoz perpetuador das interprisões grupocármicas; o ciclo de recomposição grupocármica; os ciclos reparatórios da seriéxis; o ciclo priorização pró-evolutiva–Cosmoética Aplicada.

Binomiologia: o binômio idealismo-realismo; o binômio apego-desapego; o binômio pressa-anticosmoética; o binômio atitude cosmoética–ausência de expectativas; o binômio loc interno–loc externo; o binômio insatisfações pessoais–transferência de culpa ao outro.

Interaciologia: a interação princípios-valores–Cosmoética; a interação repercussão das próprias energias–autopercepção; as interações conscienciais com foco na assistência.

Crescendologia: o crescendo dos estágios reparadores do curso grupocármico em prol da evolução consciencial.

Trinomiologia: o trinômio interesses-metas-evolução; o trinômio reflexão–compreensão–opção cosmoética; o trinômio antes-durante-depois; o trinômio equilíbrio emocional–evitação da impulsividade–posturas cosmoéticas.

Polinomiologia: o polinômio fatos–análise dos fatos–realismo–eliminação do idealismo; o polinômio preconceito–filtros perceptivos–tendências interpretativas–intencionalidade distorcida; o polinômio autocosmoética teática–exemplarismo–força presencial–autoridade moral; o polinômio boa vontade–boa intenção–lucidez–autodiscernimento; o polinômio domínio emocional–paciência–tempo certo–respeito ao momento alheio–assertividade cosmoética–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo fluxo do Cosmos / contrafluxo do Cosmos; o antagonismo raciocínio com ênfase psicossomática / raciocínio com ênfase mentalsomática.

Paradoxologia: o paradoxo de manter a calma e a paciência perante a situação urgente; o paradoxo de pequenas atitudes pró-evolutivas serem capazes de gerar grandes resultados cosmoéticos.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a autodiscernimentocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a energocracia.

Legislogia: a lei do retorno; a lei de causa e efeito; a lei de atração dos afins.

Fobiologia: a errofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do justiceiro; a evitação da síndrome da medicorização consciencial; a erradicação da síndrome do ansiosismo.

Maniologia: o fim da egomania.

Holotecologia: a assistencioteca; a evolucioteca; a parapercepcioteca; a tenepessoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a ofiexoteca; a despertoteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Energossomatologia; a Interaciologia; a Paradireitologia; a Conviviologia; a Pensenologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Parapercepciologia; a Evoluciolgia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o cosmoeticista; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a cosmoeticista; a convivióloga;

a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intentus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: uso cosmoético *básico* das energias = aquele da intencionalidade sadia da consciência pré-serenona; uso cosmoético *avançado* das energias = aquele da intencionalidade cosmoética ininterrupta da Consciência Serenona.

Culturologia: a *cultura do exercício continuado da Cosmoética*; a *cultura da holomaturidade consciencial*.

Racionalidade. A linha de raciocínio das conscins, em geral, contém vieses e tendências provenientes do próprio passado. Aplicar e manter posturas cosmoéticas envolve abertismo consciencial, autossuperação dos apriorismos, preconceitos e diminuição dos emocionalismos, a partir de reciclagem íntima.

Energias. Todo conteúdo informacional proveniente das consciências torna-se manifesto nas próprias energias, evidenciando aspectos sobre si e os demais. Quando a consciência está lúcida, os reflexos energossomáticos originários das *interações energéticas* servem para ampliar a autopesquisa, principalmente os geradores de incômodos e desequilíbrios pessoais, podendo sinalizar os níveis de anticosmoética ainda existentes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o uso cosmoético das energias, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocondição irretocável:** Harmoniologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
03. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Efeito da autocoerência:** Autocoerenciologia; Homeostático.
08. **Efeito do autabsolutismo cosmoético:** Autodespertologia; Homeostático.
09. **Frieza assistencial cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
11. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
12. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Sinergismo estado vibracional-tenepes:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Sobreparamento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

O USO COSMOÉTICO DAS ENERGIAS PRESSUPÕE AGIR EM BENEFÍCIO DE TODOS. O PROCESSO EMOCIONAL CRIA VIÉS EGOICO PREJUDICIAL À ISENÇÃO EVOLUTIVA, DIFICULTANDO A PERCEPÇÃO INTEGRAL DO OUTRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem consciência da conexão energética permeadora de tudo? Está buscando manter a autocosmoética, eliminando autocorrupções, ou ainda permite vazão descontrolada às emoções e insatisfações?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 175.

M. R. V.

USUFRUTO DA GRATUIDADE TARÍSTICA COGNOPOLITANA (COGNOPOLILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O usufruto da gratuidade tarística cognopolitana é a fruição e valorização das atividades referentes à tarefa do esclarecimento, livres de ônus financeiro, ofertadas aos interessados pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) sediadas na Cognópolis de Foz do Iguaçu.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *usufruto* provém do idioma Latim, *usus-fructus*, “direito de uso, desfrute, fruição e gozo de um bem do qual não se é proprietário”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *gratuidade* é de origem controversa. Segundo Antônio Geraldo da Cunha (1924–1999), procede do idioma Latim Tardio *gratuitas*, “gratuidade”. Para Antenor de Veras Nascentes (1886–1972) e José Pedro Machado (1914–2005), deriva do idioma Latim, *gratuitus*, “gratuito; dado ou recebido de graça”. Apareceu em 1772. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *cogn* procede do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *politana* provém do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado livre; democracia”.

Sinonimologia: 1. Fruição da gratuidade tarística da Cognópolis Foz. 2. Aproveitamento da tareta gratuita na Cognópolis Foz.

Neologia. As 4 expressões compostas *usufruto da gratuidade tarística cognopolitana*, *miniusufruto da gratuidade tarística cognopolitana*, *maxiusufruto da gratuidade tarística cognopolitana* e *megausufruto da gratuidade tarística cognopolitana* são neologismos técnicos da Cognopoliologia.

Antonimologia: 1. Desaproveitamento da visita à Cognópolis. 2. Desperdício da atividade gratuita tarística na Cognópolis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento das atividades e momentos pró-evolutivos.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Gratuidade: assistência sincera*. *Gratuidade: ação inteligente*. *Gratuidade: oportunidade retributiva*. *Gratuidade: usufruto meritório*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do aproveitamento das oportunidades; o holopensene pessoal da tareta gratuita; o holopensene interassistencial; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenedade; os autopensenes; a autopensenedade produtiva; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade.

Fatologia: o usufruto da gratuidade tarística cognopolitana; a *Era da Fartura* de informações; a escassez de interesse na fruição da tareta gratuita disponível; a desvalorização da oferta grátis de conhecimento pró-evolutivo; o autacanhamento em solicitar informações sobre atividades gratuitas; a autoinibição para frequentar atividades gratuitas; o desperdício consciencial; o entendimento errôneo de somente as atividades pagas serem válidas; a viagem a Foz do Iguaçu programada para o mês das férias; o exame da agenda de eventos conscienciológicos ofertados, antes de programar viagem; a visita à Cognópolis; a caminhada pelos convidativos recantos idílicos da Cognópolis; a evitação do esbanjamento das oportunidades evolutivas; a introspecção feita a passos lentos na Aleia dos Gênios da Humanidade; as caminhadas salutares nas trilhas ecológicas; o momento íntimo da consciência na Praça da Paz; as atividades gratuitas das ICs; os momentos

de bate papo informal e, ao mesmo tempo, tarístico; o usufruto de locais e atividades gratuitas disponíveis e propícios à autopesquisa dentro da Cognópolis; os encontros “ao acaso” dirimindo dúvidas; o aperitivo intelectual na livraria Epígrafe; a participação nas reuniões do *Clube dos 500*; a participação enquanto debatedor no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a apresentação de verbete de autoria própria no *Tertularium*; a publicação de artigos nos jornais e revistas conscienciológicos; a participação na função de facilitador temático nas tertúlias matinais dominicais; o ato de debater com autocrítica no *Círculo Mentalsomático*, nas manhãs dos sábados; a curiosidade sadia satisfeita; as trocas de informações na Praça do Tertuliano; a autoqualificação para participar de equipin; o aproveitamento máximo da gratuidade tarística; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada ao antidesperdício de oportunidades evolutivas; a interassistência universalista gratuita facilitando a recuperação de cons e a dinamização da autevolução.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os *insights* recebidos dos amparadores extrafísicos durante as caminhadas no *campus* CEAEC; as informações extrafísicas avançadas captadas em conversas casuais; os esclarecimentos inesperados, apreendidos ao “acaso” dos campos bioenergéticos; o senso de paradever no exercício da autoproéxis; o autoparapsiquismo em desafio; a autopredisposição ao fenômeno da pangrafia; a aproximação com a equipex de função; a condição de projetor lúcido atuando ombro a ombro com os amparadores extrafísicos na intererassistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das escolhas evolutivas*; o *sinergismo pensênico na programação existencial*; o *sinergismo das ações do paradever*; o *sinergismo senso de urgência evolutiva-utilidade pública*; o aproveitamento do *sinergismo conviviológico das companhias evolutivas*; o *sinergismo dos valores evolutivos*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo cosmoético*; o *princípio do aprimoramento da Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a lucidez alinhada aos *princípios cosmoéticos*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal vigente*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria de a vida humana atual valer por 15 vidas humanas pregressas*; a *teoria de só colher quem plantou*; a *teoria de ninguém fazer alguém evoluir se este não quiser*; a *teoria de cada pessoa ser o próprio legislador*.

Tecnologia: a *técnica do dia evolutivamente útil*; a *técnica da priorização evolutiva*; a *técnica do detalhismo evolutivo*; a *técnica do antidesperdício*; a *técnica do aproveitamento do tempo*; a *técnica da reciclagem intraconscencial* (recin); a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntário das atividades conscienciológicas gratuitas à espera do assistido*; o *voluntariado ativo, eficiente e prestimoso da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o *efeito autopesquisístico de atividades sequenciais*; o *efeito da concentração nos esforços pró-evolução*; o *efeito de a frequência em atividades gratuitas ser tão eficaz quanto nas remuneradas*; o *efeito salutar do desfrute cosmoético da gratuidade tarística*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes de novas experiências e aprendizados*; as *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo estagnação-virada evolutiva*; o *ciclo evolutivo seriexológico*.

Binomiologia: o binômio *ócio-autodesperdício*; o binômio *ganhos prioritários–ganhos secundários*; o binômio *empenho pessoal–escolha acertada*; o binômio *autestagnação-autodesperdício*; o binômio *fruição-constrangimento*; o binômio *Era da Fatura–virada evolutiva*; o binômio *admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação cláusula pétrea da proéxis–pré-intermissão*; a *interação dos sentidos para a identificação dos aportes evolutivos*; a *interação consciencial no aproveitamento da Era da Fatura* tarística.

Crescendologia: o *crescendo da autocriticidade*; o *crescendo da fatura na colheita intermissiva*; o *crescendo da Ficha Evolutiva Pessoal*.

Trinomiologia: o trinômio *usufruto-autoria-deturpação*; o trinômio *gratuidade-abuso–desperdício*; o trinômio *tares-aproveitamento-negligência*; o trinômio *antidesperdício-autaproveitamento–fatura mental adquirida*; o trinômio *motivação–trabalho–lazer*; o trinômio *acolhimento–esclarecimento–encaminhamento*.

Polinomiologia: o polinômio *autodespreconceito–autodestemor–autoconfiança–automotivação–autorganização*.

Antagonismologia: o *antagonismo atividades gratuitas / atividades pagas*; o *antagonismo público–alvo / público pagante*; o *antagonismo aluno gratuito aplicado / aluno pagante desinteressado*; o *antagonismo docente da tares motivado / docente remunerado desmotivado*; o *antagonismo conscin large / conscin perdulária*; o *antagonismo usufruto da gratuidade / usura*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o complexo Holociclo, Holoteca, Tertuliarium, com alto custo de manutenção, estar à disposição gratuita para usufruto de interessados*; o *paradoxo de títulos da Conscienciologia com record de vendas estarem colocados gratuitamente à disposição do público, em PDF, na Internet*.

Politicologia: a meritocracia do acesso gratuito à informação almejada e necessária no momento oportuno; a política de acesso à paraeducação no Estado Mundial, disponível a todos; a Paradiplomacia na recepção de eventos gratuitos.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de causa e efeito*; a *autolegislação*.

Filiologia: a *decidofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *taristicofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *comunicofilia*; a *voliciofilia*.

Fobiologia: a *cainofobia*; a *catagelofobia*; a *epistemofobia*; a *fronemofobia*; a *hipengiofobia*; a *humilhofobia*; a *sofofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da robotização consciencial*; a *síndrome da banalização consciencial*; a *síndrome da mediocridade evolutiva*; a *síndrome da Marasmologia*.

Maniologia: a *mania de sempre ter de pagar por algo para valorizar*; a *mania de achar as coisas caras serem as melhores*; a *mania de acumular bagulhos pensênicos*; a *mania de se envergonhar para usar a gratuidade*; a *mania de desvalorizar a gratuidade*; a *mania de ser malagradecido*; a *mania de só frequentar atividades gratuitas*.

Mitologia: o *mito de a informação gratuita ser duvidosa*; o *mito de o acesso à gratuidade ser vergonhoso*.

Holotecologia: a *reurbanoteca*; a *recexoteca*; a *pensenoteca*; a *proexoteca*; a *intermissiotea*; a *cosmoeticotea*; a *biografotea*; a *ressomatotea*; a *consciencioteca*; a *mentalsomatotea*; a *taristicotea*.

Interdisciplinologia: a *Cognopolologia*; a *Desperdicologia*; a *Farturologia*; *Priorologia*; a *Autoproexologia*; a *Pesquisologia*; a *Autopesquisologia*; a *Experimentologia*; a *Cognicologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Pensenologia*; a *Intermissiologia*; a *Evolucologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolu-*

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens gratuitus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minusufruto* da gratuidade tarística cognopolitana = a participação esporádica nas tertúlias da *Enciclopédia da Conscienciologia*; *maxiusufruto* da gratuidade tarística cognopolitana = as pesquisas no Holociclo / Holoteca e a participação diária nas tertúlias da *Enciclopédia da Conscienciologia*; *megausufruto* da gratuidade tarística cognopolitana = a participação *full time* nas atividades tarísticas grátis da Cognópolis Foz.

Culturologia: a *cultura do detalhismo experimental e vivencial*; a *cultura do aproveitamento de todas as oportunidades autevolutivas*; a *cultura da valorização da gratuidade*; a *cultura do usufruto tarístico em prol da interassistência*.

Taxologia. Eis, a título de exemplo, classificados por *Instituições Conscienciocêntricas* na ordem alfabética, 30 atividades gratuitas disponíveis ao intermissivista na Cognópolis Foz do Iguaçu:

A. **AIEC:** *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia*.

01. **Calepino:** domingos às 17h.

B. **APEX:** *Associação Internacional de Programação Existencial*.

02. **SEAPEX** (Serviço de Apoio Proexológico): atendimento pontual e personalizado com hora marcada.

03. **Ideágora conscienciológica:** segundas-feiras às 19h.

C. **ASSINVÉXIS:** *Associação Internacional de Inversão Existencial*.

04. **Dinâmica parapsíquica:** sábados às 16h (1ª participação).

D. **ASSIPI:** *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial*.

05. **Apoio parapsíquico:** terças-feiras, das 17h às 21h.

06. **Dinâmica parapsíquica:** terças-feiras às 18h40.

07. **Oficina do EV:** terças-feiras às 9h30.

08. **Ponderações parapsíquicas:** quartas-feiras às 9h.

- E. **CEAEC**: *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*.
09. **Areópago conscienciológico**: 2º sábado de cada mês, às 15h (atividade gerida pelo *Colegiado da Conscienciologia*).
10. **Círculo mentalsomático**: sábados às 9h.
11. **Curso “O que é Conscienciologia”**: 1º sábado do mês às 15h.
12. **Debates temáticos**: domingos às 15h.
13. **Debate Megacons**: sextas-feiras às 9h.
14. **Holociclo / Holoteca**: espaço comunitário para estudo e pesquisa, no período da manhã e à tarde, diariamente.
15. **Tertúlia matinal**: domingos às 9h.
- F. **CONSECUTIVUS**: *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holográficas*.
16. **Colóquio seriexológico**: domingos às 15h.
- G. **COSMOETHOS**: *Associação Internacional de Cosmoeticologia*.
17. **Vivências da autocosmoeticidade energossomática**: quartas-feiras às 19h, de 15 em 15 dias.
- H. **ECTOLAB**: *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia*.
18. **Orientação gratuita em ectoplasmia**: atendimento de até 1 hora, sob demanda.
19. **Palestras públicas**: sábados às 15h.
- I. **ENCYCLOSSAPIENS**: *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*.
20. **Tertúlias conscienciológicas**: diariamente às 12h30, no *Tertularium* (em parceria com o CEAEC).
21. **Revisão verbetográfica**: assessoria individualizada aos verbetógrafos relativa aos verbetes recebidos na IC, visando à publicação diária na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
- J. **EVOLUCIN**: *Associação Internacional de Conscienciologia para Infância*.
22. **Projeto verde**: domingos às 15 horas, palestras para as crianças e pais.
- K. **IC TENEPES**: *Associação Internacional de Tenepessologia*.
23. **Diálogos tenepessológicos**: último sábado do mês às 15h.
- L. **IIPC**: *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*.
24. **Palestra temática**: quartas-feiras às 19h30, no Centro Educacional.
- M. **INTERPARES**: *Associação Internacional de Aportes Interassistenciais*.
25. **Serviço de acolhimento, orientação e encaminhamento**: atendimento individual com agendamento prévio.
- N. **JURISCONS**: *Associação Internacional de Paradireitologia*.
26. **Conteúdos Paradireitológicos**: terças-feiras às 09h30.
27. **Webconference**: sábados às 15h.
28. **SAP** (Serviço de Assistência Paradireitológico): atendimento personalizado com marcação prévia.
- O. **OIC**: *Organização Internacional de Consciencioterapia*.
29. **Colloquium consciencioterápico**: no 1º domingo do mês às 15h.
30. **Clube do Livro**: sábados às 17h30.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o usufruto da gratuidade tarística cognopolitana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
04. **Bem escasso:** Autopriorologia; Neutro.
05. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
06. **Edição gratuita:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Gratuidade cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Incabamento pessoal:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
13. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
15. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.

A FINALIDADE DA ATIVIDADE TARÍSTICA GRATUITA COGNOPOLITANA, SENDO MEGAAPORTE AO INTERMISSIVISTA, AUXILIA NA RECUPERAÇÃO DE CONS, ENRIQUECIMENTO DO NEUROLÉXICO E AMPLIAÇÃO DA COSMOVISÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem aproveitando as oportunidades evolutivas da gratuidade tarística na Cognópolis Foz? Teve alguma grata surpresa em eventos livres? Consegue aquilatar o enriquecimento da autopesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 11 a 17 e 23 a 68.

M. A.

UTILIDADE DECRESCENTE (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *utilidade decrescente* é a realidade, objeto, mercadoria, fato ou algo a caminho da obsolescência, da inutilidade ou do desuso, exigindo imediata eliminação, descarte ou, pelo menos, o afastamento da vida evolutiva por significar travão ao próprio desenvolvimento existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *utilidade* vem do idioma Latim, *utilitas*, “faculdade de se servir ou de fazer uso; utilidade; proveito; vantagem; recursos; serviços prestados”. Surgiu no Século XV. O termo *decrescente* procede também do idioma Latim, *decrescens*, derivado de *decrescere*, “decrecer; declinar; diminuir-se; minguar”, e constituído pela preposição *de*, “de cima de; de; fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; acerca de; contra”, e *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Utilidade marginal. 2. Utilidade eliminável. 3. Utilidade obsoleta. 4. Utilidade dispensável. 5. Utilidade desnecessária. 6. Utilidade disfuncional. 7. Pseudutilidade. 8. Inutilidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *útil*: *autoinutilidade*; *desútil*; *desutilidade*; *inútil*; *inutilidade*; *inutilizada*; *inutilizado*; *inutilizar*; *inutilizável*; *utilidade*; *utilitária*; *utilitário*; *utilitarismo*; *utilitarista*; *utilização*; *utilizador*; *utilizadora*; *utilizar*; *utilizável*; *utilmente*.

Neologia. As 3 expressões compostas *utilidade decrescente*, *utilidade decrescente ignorada* e *utilidade decrescente identificada* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Utilidade necessária. 2. Utilidade indispensável. 3. Utilidade funcional.

Estrangeirismologia: o *gadget*; o *kit* de inutilidades; o *existential vacuum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às utilidades das realidades disponíveis do Cosmos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução consciencial; os prioropenses; a prioropensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a utilidade decrescente; o percentual real de utilidade atribuído a cada coisa; as pseudutilidades; as inutilidades; a inutilidade absoluta; a redução gradativa da utilidade; a curva de utilidade decrescente; os excessos caprichosos; o desconfiômetro evolutivo da conscin lúcida; as identificações gradativas do autodiscernimento entre necessidades e descartes; o inventário periódico das inutilidades pessoais; o balanço dos conteúdos das gavetas; o *sujismundismo*; a autoinutilidade; os bolsões jurássicos; a limpeza do almoxarifado; a faxina da dispensa; o exame dos próprios bolsos; a análise das aplicações financeiras pessoais; a Hermenêutica aplicada às próprias posses e patrimônios; a busca da eficácia por meio da utilização mais sábia dos próprios recursos; as coleiras sociais do ego; a avaliação das amizades ociosas; o descarte dos excessos instrumentais e a melhoria dos espaços vitais (Proxêmica); o descarte dos compromissos ociosos e a melhoria do tempo pessoal (Cronêmica); as reciclagens existenciais; as reciclagens intraconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o descarte dos bagulhos energéticos pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo finalidade-funcionalidade-confiabilidade-durabilidade*; o *sinergismo disposição harmônica-posições ergonômicas*.

Principiologia: o *princípio da utilidade*; o *princípio da utilidade decrescente*; o *princípio do “sabendo usar não vai faltar”*; o *princípio da usabilidade*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da autopesquisa*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* regendo o *ciclo uso-desuso-descarte* dos bens pessoais; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* regendo o *ciclo uso-desuso-descarte* dos bens coletivos.

Teoriologia: as *teorias da Psicologia do consumo*; as *teorias de comportamento do consumidor*.

Tecnologia: as *técnicas de autorganização*; a *aceleração tecnológica na Socin Moderna*; a *técnica da obsolescência planejada* induzindo a compra periódica de neomodelos; as *técnicas de sustentação da utilidade das mercadorias* mantendo-as atraentes ao mercado consumidor.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da ordem das coisas*; os *efeitos do rolo compressor das inutilidades onipresentes*; os *efeitos da descartabilidade na transformação da Terra em lixeira planetária*.

Neossinapsologia: a *reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo arrumação-rearrumação*; o *ciclo vicioso das inutilidades antievolutivas ou regressivas*; o *ciclo de vida útil*; o *ciclo satisfação-insatisfação*.

Binomiologia: o *binômio organização pessoal-organização residencial*; o *binômio inutilidade escrita na água-rasteira no vento*; o *binômio bens duráveis-bens descartáveis*; o *binômio custo-benefício*.

Interaciologia: a *interação bagulhos energéticos descartados-holopensene desintoxicado*; a *interação efemeridade-descartabilidade*; a *interação interesse efêmero-utilidade fugaz*; a *interação utilidade-valorização subjetiva*; a *interação fartura-desinteresse*.

Crescendologia: o *crescendo consciencial pessoa desorganizada-pessoa organizada*; o *crescendo na produção de neotecnologias transformando o produto top de linha de hoje no entulho de amanhã*; o *crescendo na geração de neomodismos transformando o chic de hoje no brega de amanhã*.

Trinomiologia: o *trinômio recolher-classificar-direcionar*; o *descarte do trinômio futilidade-trivialidade-banalidade*; o *trinômio oferta-procura-preço*.

Polinomiologia: o *polinômio arranjo metódico-acesso otimizado-tempo economizado-produtividade aumentada*.

Antagonismologia: o *antagonismo harmonia / desarmonia*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício*; o *antagonismo restaurar / descartar*; o *antagonismo dispensável / indispensável*; o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo necessidade / descarte*; o *antagonismo utilidade / inutilidade*; o *antagonismo necessidade real / necessidade caprichosa*.

Paradoxologia: o *paradoxo da disciplina trazer liberdade*; o *paradoxo do rápido envelhecimento do novo na presente Era da Fartura*.

Politicologia: a *democracia*.

Legislogia: a *lei da demanda*; as *leis do consumo*; as *leis da percepção* regendo a *acomodação dos objetos*.

Filiologia: a *neofilia*; a *recexofilia*; a *disciplinofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *antiquomania*; a *nostomania*.

Mitologia: os *mitos dos pertences atribuidores de status social*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *cronoteca*; a *recexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Evolucilogia; a Recexologia; a Cosmoetiologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Analiticologia; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autocriteriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens usator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens at-tentus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens decrescens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: utilidade decrescente *ignorada* = a realidade ainda não identificada e, por isso, prejudicial à conscin medíocre; utilidade decrescente *identificada* = a realidade já bem conhecida pela conscin lúcida e, por isso, neutralizada pelo autodiscernimento prioritário.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *paleocultura*; a *cultura inútil*; a *cultura das inutilidades onipresentes*; a *cultura do consumo*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de realidades – muitas delas extremamente controvertíveis –, já apresentando valores decrescentes ou claramente descartáveis, em função da dinâmica prioritária da inteligência evolutiva para determinadas consciências mais lúcidas nesta dimensão intrafísica:

01. **Artes:** em geral; as fantasias infantis.
02. **Bilionarismos:** os excessos econômicos; o capitalismo selvagem.
03. **Dinheiros:** os papéis-moeda.
04. **Ficções:** as paródias; os factoides.
05. **Matanças de subumanos:** a dieta carnívora humana.
06. **Monarquia:** os neofeudalismos; a Heráldica.
07. **Partidos políticos:** a representatividade política.
08. **Poluições:** a Antiecológica.
09. **Religiões:** em geral; os dogmas de todo gênero.

10. **Suntuosidades:** os requintes; as futilidades.
11. **Supérfluos:** os esbanjamentos; os desperdícios.
12. **Tóxicos:** em geral; os assediadores bioquímicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a utilidade decrescente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Bagulho autopensênico:** Patopsenologia; Nosográfico.
05. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Dia da arrumação:** Recexologia; Homeostático.
09. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Inutilogia:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Omissuper:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.

***A UTILIDADE DECRESCENTE É A REALIDADE CRÍTICA,
PRIORITÁRIA, PARA SER RACIONALMENTE IDENTIFICADA
PELA CONSCIN LÚCIDA, POR TODA PARTE, O TEMPO
TODO, EM FAVOR DA EVOLUÇÃO PESSOAL E GRUPAL.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as utilidades decrescentes na própria vida? Promoveu reciclagens a partir de tal identificação?

UTILITARISMO NEOCOGNITIVO (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *utilitarismo neocognitivo* é o método, comportamento ou hábito adotado pela conscin lúcida, homem ou mulher, ao buscar incessantemente a aplicabilidade prática, tarística e pró-evolutiva dos neoconstructos hauridos nas autopesquisas conscienciais, autorreflexões, leituras técnicas e observações omnicasuísticas no cotidiano.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *utilidade* provém do idioma Latim, *utilitas*, “faculdade de se servir ou de fazer uso; utilidade; proveito; vantagem; recursos; serviços prestados”. Apareceu no Século XV. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O primeiro elemento de composição *neo* também vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *cognitivo* procede do idioma Latim, *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Pragmatismo quanto à neocognição. 1. Aplicabilidade neoideativa. 2. Prestabilidade da autoneocognição. 3. Emprego prático das neoaquisições ideativas.

Neologia. As 3 expressões compostas *utilitarismo neocognitivo*, *utilitarismo neocognitivo básico* e *utilitarismo neocognitivo avançado* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. Subutilidade cognitiva. 2. Mentalsomática infrutífera.

Estrangeirismologia: a reciclagem da autocondição de *bon vivant* intelectual; a criteriosidade frente ao vasto e crescente *corpus* multidisciplinar da Conscienciologia; os *insights* resolutivos a partir do cabedal neoideativo autoconstruído; o substrato mentalsomático às neorealizações no *lifetime*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao caráter teático da Evoluciologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Conhecimento ocioso: megaignorância*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aututilidade.** A conscin assistente autolúcida quanto às suas funções, é a personalidade mais útil que existe para toda a Humanidade”.
2. “**Inutilidade.** A genialidade desperdiçada é inútil”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conteudologia; o holopensene pessoal da Verbaciologia; os taquipensenes; os esforços pelo assentamento da taquipensenedade resolutiva no dia a dia; o estabelecimento do pensene-padrão racionalizado; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os metapensenes; a metapensenedade; os neopensenes; a neopensenedade predispondo à interpretatividade contextual funcional; a correção de posturas e hábitos pensênicos anacrônicos pela mentalsomática evolutiva; a reorganização autopensênica em bases cosmoéticas.

Fatologia: o utilitarismo neocognitivo; as decisões embasadas no autodiscernimento evolutivo; o caráter prático e efetivo da Taristicologia; a cognoscência intencionando a assistência irrestrita; a omnicriticidade útil; a valorização e aplicação evolutiva da mentalsomática; a sapiência centrífuga (Cosmovisiologia); o combustível intelectual às autorrecins; a autorretificação con-

tinuada; os propósitos nobres direcionando as leituras pessoais; as ideias avançadas instrumentalizando a rotina autodevolutiva; a dedicação intelectual à autoqualificação enquanto minipeça; a presbabilidade dos neochados pesquisísticos; as neoideias germinando mudanças; os adendos mentaisomáticos à rotina autodesassediológica; a complexa adequabilidade das autoposturas aos conceitos neoparadigmáticos; o trânsito discernido entre os diferentes paradigmas na cotidianidade; os constructos deglutíveis ao mentalsoma do público-alvo; a coleta ininterrupta de neoconstructos; as especialidades prioritárias ao momento evolutivo; a autocientificidade enraizada na ortointencionalidade; a convergência prática das pesquisas multitemáticas; a perspicácia e maleabilidade na aplicação dos autaprendizados; a concentração mental potencializando a convergência da erudição pessoal à problemática prioritária; a manutenção do eixo da hiperacuidade; as neorreflexões conduzindo a soluções de pendências e postergações autassediadoras; o desengavetamento dos relatos parapsíquicos; a superação do puerilismo mental; a extração dos conteúdos evolutivos da omnifatuística pessoal; o embasamento intelectual à rotina detalhista; as verpons neoparadigmáticas pautando os neoposicionamentos; a práxis evolutiva expondo lacunas cognitivas prementes; o discernimento direcionado ao bem-estar coletivo; os frutos tarísticos da erudição pessoal; o senso proexológico cotidiano; o deslanche neocognitivo distributivo; a contribuição prática à maxi-próxis; o raciocínio lógico e cosmoético gerando neoatitudes pró-compléxis; o saber voltado à compreensão e autoinserção lúcida no fluxo cósmico (Ortoprospectivologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravivências avançadas melhor aproveitadas a partir dos autofundamentos teóricos; a postura tarística nas projeções lúcidas assistenciais; as lições úteis hauridas na extrafísica e aplicadas no cotidiano intrafísico; as chegadas dos amparadores extrafísicos em momentos críticos a partir do abertismo neoideativo; as neo-habilidades parapsíquicas apreendidas; as telepatias e intuições viabilizadas pelo cabedal constructivo pessoal; a cognição multidimensional apurando o juízo de valor pessoal; o paradever de atuar no teto das autocognições; os chacras superiores desobstruídos impulsionando a perspicácia teática; a *inteligência evolutiva* (IE) viabilizando neoestratégias autorreciclógicas (Egocarmologia) e interassistenciais (Grupocarmologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pesquisístico grupal megafocado na aplicabilidade neoparadigmática prática*; o *sinergismo especialismo-generalismo*; o *sinergismo neoconhecimentos-neorresponsabilidades*; o *sinergismo paracérebro-cérebro*; o *sinergismo Megapriorologia-Autocosmoeticologia*; o *sinergismo tarístico praticar as teorias-teorizar as práticas*; o *sinergismo Filosofia-Ciência*; o *sinergismo autopesquisa incessante-autenfrentamento progressivo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de saber mais para acertar mais*; o *princípio da aplicação multidimensional dos neossaberes evolutivos*; o *princípio da tares* pautado na ampliação autocognitiva voltada à assistência grupal; o *princípio do megafoco mental-somático*; a reestruturação da vida pessoal sobre *princípios evolutivos*; o *princípio da retribuição grafoassistencial*; o *princípio de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) efetivamente autovivenciado; a atualização do *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: as neoações práticas decorrentes das *teorias conscienciológicas*; a maior eficácia assistencial a partir das *teorias evolutivas autovivenciadas*; a *teoria da coerência*; a *teoria* (1% do conhecimento fundamentado) *unida à prática* (99% da vivência desempenhada).

Tecnologia: a aplicação operosa dos fundamentos conscienciológicos por meio das *técnicas evolutivas*; as *técnicas personalíssimas de anotação inseridas na rotina útil*; a *técnica de listar as linhas de pesquisas, reciclagens e demandas em andamento*; a *técnica do autoquestionamento intencionalógico*; o rol neoideativo pessoal aproveitado pelos amparadores extrafísicos na *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto cenário propício à vivência prática de conceitos parassociológicos avançados.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.*

Efeitologia: os *efeitos grupocármicos exemplaristas das autorrecins; os efeitos das verpons nos autoposicionamentos; os efeitos ortoconviviológicos das neoideias de ponta.*

Neossinapsologia: a *desacomodação pró-evolutiva a partir das neossinapses interassistenciais; o conhecimento evolutivo propiciando neossinapses liberológicas; a definição calculada e busca pelas tipologias neossinápticas mais prementes ao momento autoproexológico.*

Ciclogia: o *ciclo refletir profundamente–reposicionar-se cosmoeticamente; o ciclo antipatomimético neoconhecimentos-neodefinições-neodesafios-neodecisões; o ciclo apreender-vivenciar; o ciclo semente teórica–frutificação prática; o ciclo recuperação de cons–aplicação de cons; o ciclo verpon escrita no papel–verpon inscrita no paracérebro; o ciclo recontextualizador problema-desafio-automotivação-autossuperação.*

Binomiologia: o *binômio autodiscernimentológico retroproblemas-neossoluções; o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio erudição conscienciológica–prontidão tarística; o binômio profilaxia-terapêutica; o binômio conhecimentos neoparadigmáticos–metas evolutivas atualizadas; o discernimento autovivencial frente ao binômio Cronêmica-Proxêmica.*

Interaciologia: o *impacto dos neoconhecimentos nas interações evolutivas pessoais; a interação maior domínio cognitivo–acertometria existencial ascendente; a interação recuperação de cons–antidesvio proexológico; a interação autopesquisas úteis–tempo disponível; a interação inconformismo cognitivo sadio–neoaprendizados contínuos; a interação riqueza neuroléxica pessoal–amplitude decisória; a interação Autorganizaciologia-Autopriorologia.*

Crescendologia: o *crescendo da autoteática conscienciológica; o crescendo da maturidade autoconscencial; o crescendo da abrangência ortossolucionática pessoal (Cosmovisiologia); o crescendo varejismo-atacadismo; o crescendo evolutivo distributivo; o crescendo do aproveitamento das oportunidades evolutivas na intrafiscalidade; o crescendo Filosofia-Holofilosofia; o crescendo das intervenções homeostáticas nos cenários existenciais cotidianos; o crescendo Ética utilitarista–Cosmoética utilitarista.*

Trinomiologia: o *trinômio conhecimento consciencial–bem-estar–norte próxico; o trinômio neoaquisições cognitivas–aplicabilidade contingencial–prontidão tarística.*

Antagonismologia: o *antagonismo curiosidade neocientífica (Discernimentologia) / curiosidade baratrosférica (Subcerebrologia); o antagonismo ociosidade / produtividade; o antagonismo agravante / atenuante; o antagonismo automimese / prioridade; o antagonismo teoricismo inócua / fundamentação teórica neoparadigmática; o antagonismo abstração útil / abstração dispersiva; o antagonismo resignificação / autodefesa do egão.*

Paradoxologia: o *paradoxo de a dedicação organizada ao heteresclarecimento impulsionar o autescclarecimento; o paradoxo de o aprofundamento teórico estruturar o aproveitamento evolutivo prático; o paradoxo de muito estudar e pouco reciclar.*

Politicologia: a *lucidocracia; a desreenciocracia; a meritocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à verbação exemplarista.*

Filiologia: a *teoricofilia; a leiturofilia; a metodofilia; a cienciafilia; a autocognofilia; a autorreeducafilia; a reciclagem da retrofilia inconveniente.*

Sindromologia: a *superação da síndrome da parerudição desperdiçada; a síndrome do teorirão.*

Mitologia: o *mito da aprendizagem evolutiva apenas teórica; o mito da autossuficiência do conhecimento intelectual para evolução.*

Holotecologia: a *cognoteca; a encicloteca; a experimentoteca; a convivoteca; a criativoteca; a dialeticoteca; a fatoteca; a filosofoteca; a paradireitoteca.*

Interdisciplinologia: a *Teaticologia; a Verbaciologia; a Neurolexicologia; a Abertismologia; a Autovivenciologia; a Retribuiciologia; a Mimeticologia; a Desviologia; a Eficienciologia; a Adaptaciologia; a Recexologia; a Proexologia; a Holomaturologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin invulgar; o ser interassistencial multidimensional; a conscin perspectivadora teática; a pessoa resoluta; a conscin enciclopedista; a conscin parailuminista; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o leitor crítico; o escritor tarístico; o holofilósofo; o priorizador; o discernidor evolutivo; o atacadista consciencial; o projetor consciente; o autodecisor; o intelectual; o sistemata; o homem de ação; o cientista utilitarista; o jurista, filósofo e iluminista Jeremy Bentham (1748–1832) e o filósofo e economista John Stuart Mill (1806–1873), precursores e difusores da *Teoria Ética do Utilitarismo*.

Femininologia: a leitora crítica; a escritora tarística; a holofilósofa; a priorizadora; a discernidora evolutiva; a atacadista consciencial; a projetora consciente; a autodecisora; a intelectual; a sistemata; a mulher de ação; a cientista utilitarista.

Hominologia: o *Homo sapiens utilis*; o *Homo sapiens effectuator*; o *Homo sapiens productivus*; o *Homo sapiens adaptator*; o *Homo sapiens verbatilogus*; o *Homo sapiens contrapunctor*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens fatuisticus*; o *Homo sapiens generalissimus*; o *Homo sapiens megaprior*; o *Homo sapiens logicosolutor*; o *Homo sapiens organisator*; o *Homo sapiens parateaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: utilitarismo neocognitivo *básico* = a aplicação das pesquisas acadêmicas, por parte do cientista convencional, em ações e soluções voltadas à Humanidade; utilitarismo neocognitivo *avançado* = a aplicação das autopesquisas conscienciais, por parte do neocientista evolutivo, em ações e neossoluções voltadas à Humanidade e Para-Humanidade.

Culturologia: a *cultura da teoricidade útil*; a *cultura da valorização do conhecimento*; a *cultura da evitação de desperdícios*; a *cultura da Experimentologia*; a *cultura da antiacomodação*; a *cultura da usabilidade*; a *cultura evolutiva do desenvolvimento cognitivo constante*; a superação da *cultura da intelectualidade vazia*.

Contrapontologia. Perante a *Perdularismologia*, eis 7 exemplos de condições antípodas quanto à aquisição e uso profícuo, fecundo e obrante das autocognições, expondo franco desperdício de tempo e energias, elencados alfabeticamente em disciplinas neocientíficas afins:

1. **Acriticologia:** os debates prescindíveis e infecundos com interlocutores autovítimas acomodadas de fechadismo consciencial cronificado.

2. **Autenganologia:** o apego à megaespecialização dentro da profissão ou ofício pessoal, em momento e cenário existenciais já propícios à dedicação salutífera a outras atividades maxiproexológicas concomitantes (Eitologia).

3. **Desviologia:** a dedicação intelectual monopolizadora quanto aos *hobbies* e passatempos de menor valia ou inapropriados perante a aceleração da autevoluição.

4. **Gastrossomatologia:** o empenho extravagante às pesquisas e conhecimentos sobre receitas e *técnicas culinárias*.

5. **Infocomunicologia:** as discussões quando infrutíferas, infindáveis, estigmatizadoras e interassediológicas em redes sociais.

6. **Mimeticologia:** a paixão exacerbada e desregrada pela criticidade artística histórica e pelos clássicos literários do passado.

7. **Psicossomatologia:** a imersão cotidiana e acrítica na formalística de noticiários e telejornais superficiais, subinformativos e lacrimogênicos.

Pancogniologia. Dentro da *Megafocologia*, a aplicabilidade prática e cosmoética das informações e conhecimentos evolutivos configura objetivo magno ou cláusula intencionalógica embasadora da construção ininterrupta do arcabouço cognitivo da Conscienciologia, por exemplo, através dos neoverbetes diários da *Enciclopédia da Conscienciologia* e dos artigos e livros das conscins autopesquisadoras. *Tares: conceito teático.*

Erudiciologia. Pelo viés da *Polimaticologia*, a rotina autorrecinológica da conscin intermissivista demanda aprimoramento cosmovisiológico ininterrupto, haurível a partir da perseverança pesquisística nas consultas pontuais à bibliografia conscienciológica. Nesse caso, o cabedal conscienciográfico disponível configura explícito megaaporte auto e maxiproexológico.

Neoaprendizado. Perante a *Profilaxiologia*, sendo a ocorrência de erros e omissões ainda realidade inevitável à conscin pré-serenona, o ideal é, primeiramente, aplicar o *binômio recomposição-profilaxia*, para então extrair os conteúdos neocognitivos úteis de tais situações, passíveis de serem compartilhados através da tares. *Neoerros contêm neoaprendizados.*

Aplicaciologia. Eis, em ordem alfabética, 20 especialidades conscienciológicas e possíveis utilidades ou aplicações práticas decorrentes da ampliação da autocognição evolutiva:

01. **Autorrealismologia:** os *neossaberes úteis* à construção da autestima lúcida.
02. **Autorreflexologia:** os *neossaberes úteis* à acalmia introspectiva profícua.
03. **Cosmovisiologia:** os *neossaberes úteis* ao sobrepairamento pancognitivo.
04. **Cronologia:** os *neossaberes úteis* à autorganização proexológica temporal.
05. **Equipexologia:** os *neossaberes úteis* à interconfiança multidimensional na tenepes.
06. **Leiturologia:** os *neossaberes úteis* à melhor assimilação dos conteúdos pesquisados.
07. **Liderologia:** os *neossaberes úteis* ao protagonismo nos trabalhos em equipe.
08. **Multidimensiologia:** os *neossaberes úteis* à autotecnicidade parapsíquica.
09. **Paciologia:** os *neossaberes úteis* à autovivência da serenidade ativa pessoal.
10. **Paradidaticologia:** os *neossaberes úteis* à autoqualificação tarística.
11. **Parassociologia:** os *neossaberes úteis* às recomposições interconscienciais.
12. **Polimaticologia:** os *neossaberes úteis* às associações ideativas esclarecedoras.
13. **Posicionamentologia:** os *neossaberes úteis* às assunções e renúncias calculadas.
14. **Pré-Intermissiologia:** os *neossaberes úteis* à condição de amparador extrafísico.
15. **Principiologia:** os *neossaberes úteis* às bases da ortointencionalidade pessoal.
16. **Priorologia:** os *neossaberes úteis* ao aqui-agora evolutivo ego e grupocármico.
17. **Problematicologia:** os *neossaberes úteis* à solucionática interassistencial premente.
18. **Recexologia:** os *neossaberes úteis* às crescentes renovações intraconscienciais.
19. **Ressomatologia:** os *neossaberes úteis* às reconexões paraprocedenciais.
20. **Taquiritmologia:** os *neossaberes úteis* ao dinamismo decisório pró-compléxis.

Voliciologia. Ínsito à *Autosuperaciologia*, conhecer teoricamente referenciais evolutivos superiores, ao modo das condições preconizadas na *Escala Evolutiva das Consciências*, constitui adendo voliciolínico e automotivador ao intermissivista dedicado à sustentação e direcionamento lúcido dos autesforços existenciais.

Dosaciologia. Pelos *princípios da Discernimentologia*, a conscin lúcida deve sustentar a máxima criticidade ao entrecruzar a bagagem neocognitiva pessoal às injunções cotidianas, ciente quanto às especificidades dos cenários sociais e parassociais e aos diferentes níveis evolutivos das consciências próximas. *Eliminemos estupros evolutivos.*

Pararreurbanologia. No âmbito da *Policarmologia*, o neoconhecimento evolutivamente válido autochancela-se a partir dos *efeitos renovadores* gerados sobre as consciências predispostas, trazendo, conseqüentemente, impactos positivos nos holopensenes circundantes e aliviando a carga ou pressão baratroférica sobre o Planeta. *Ortopensenizador: ilha lucidogênica.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o utilitarismo neocognitivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Bon vivant intelectual:** Teaticologia; Nosográfico.
06. **Brilhareco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
07. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
08. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
09. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Erudição conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Grafoassistenciologia:** Policarmologia; Homeostático.
12. **Intelectualidade estéril:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Neossolução:** Problematicologia; Neutro.
14. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
15. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.

EVOLUTIVAMENTE, DE POUCO VALE ENORME BAGAGEM NEOCOGNITIVA ACUMULADA SE A MESMA NÃO SE CON- VERTE EM AÇÕES INTERASSISTENCIAIS, DECISÕES COS- MOVISIOLÓGICAS E AUTORRECICLAGENS PRIORITÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia o utilitarismo neocognitivo? Com qual nível de teaticidade e prontidão aplica as neoideias evolutivas nos contextos existenciais? Quais fatos e parafatos corroboram tal resposta?

Bibliografia Específica:

1. **Burke, Peter;** *O Polímata: Uma História Cultural de Leonardo da Vinci a Susan Sontag (The Polimath: A Cultural History from Leonardo da Vinci to Susan Sontag)*; trad. Renato Prelorentzou; 496 p.; 8 caps.; 22 fotos; 7 siglas; posf.; 1.081 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2020; páginas 181, 280 a 282.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.393.
3. **Idem;** *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 920 e 946.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 263 e 920.

M. P. C.

VÁCUO COSMOÉTICO (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vácuo cosmoético* é o caráter, condição, estado ou atitude da conscin vulgar inerte ou indiferente quanto à autovivência evolutiva da Cosmoética.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *vácuo* vem do idioma Latim, *vacuus*, “que nada contém; vazio; livre; desobstruído; disponível; desprotegido; exposto”. Apareceu em 1572. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral natural; parte da Filosofia que estuda a Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Vácuo moral. 2. Vácuo direitológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *vácuo*: *vacuidade*; *vacuidão*; *vacuísmo*; *vacuísta*; *vacuística*; *vacuístico*; *vacuolada*; *vacuolado*; *vacuolar*; *vacuolária*; *vacuolário*; *vacuólide*; *vacuolizabilidade*; *vacuolização*; *vacuolizado*; *vacuolizante*; *vacuolizar*; *vacuolizável*; *vacúolo*; *vacuoma*; *vacuômetro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vácuo cosmoético*, *vácuo cosmoético ignorado* e *vácuo cosmoético autoconsciente* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Autodeterminação cosmoética. 2. Autoposicionamento cosmoético.

Estrangeirismologia: o *forfait* cosmoético; o *gap* moral; o *split* político; o *void* ideativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autocosmoeticologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da cosmoeticidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; o predomínio da ortopensenização; o holopensene sintonizado ao fluxo cósmico.

Fatologia: o vácuo cosmoético; o vácuo moral; o vácuo cosmoético pessoal; o vácuo cosmoético grupal; o vácuo cosmoético político; o vácuo cosmoético jurídico; o vácuo cosmoético na História do Brasil; o hiato cosmoético; a inação cosmoética; a falta de vontade política; a falta de decisão; a falta da utilização do voto de qualidade nas decisões jurídicas empatadas; a falta de autenticidade das autoridades; a corrupção atuando como omissão anticosmoética; a falta de virtude moral dos políticos profissionais; a perda da respeitabilidade dos poderes constituídos junto à coletividade em função do vácuo ético dos titulares; a vacuidade intraconsciençial; o vazio cerebral; o vácuo ideativo; a supremacia da Cosmoeticologia sobre as demais Ciências; os pontos existenciais críticos de testagem da autoincorruptibilidade; a existência pautada sob a orientação e hegemonia da Autocosmoética; a solidariedade cósmica; a comunicabilidade taríctica; a retidão intraconsciençial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade vigorosa–intencionalidade cosmoética*; o *sinergismo autevolutivo automotivação interassistencial–brio cosmoético*; o *sinergismo comedimento (medida exata)–imparcialidade (medida justa)*; o *sinergismo conscin sensitiva cosmoética–equipex amparadora*; o *sinergismo do exemplo cosmoético arrastante*; o *sinergismo Autoparapercepçologia-Autocosmoética*; o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio hermenêutico da Cosmoética*; o *princípio da preponderância das ECs cosmoéticas*; o *princípio da primazia da nução cosmoética sobre a consciência isolada*; o *princípio cosmoético de não seguir contra a verdade dos fatos e parafatos*; o *princípio cosmoético dos fins não justificarem os meios*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio da descrença*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*.

Codigologia: a ignorância quanto ao *código pessoal de Cosmoética*; a falta do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a retificação cosmoética ressaltada na *teoria das interprisões grupocárnicas*; a *teoria do vácuo evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica de aproveitamento prolífico máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica do cosmoetico-grama*; a *paratécnica da ofiex*; as *técnicas da Higiene Consciencial*; a *técnica da interassistencialidade diária*; a *técnica do autoparapsiquismo assistencial*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; a *técnica de aferição da autocosmoética*; a *técnica de qualificação da autointencionalidade*.

Laboratoriologia: a carência do *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o desconhecimento do *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos sinérgicos da retroalimentação holopensênica cosmoética*; os *efeitos autevolutivos da inabalabilidade no corpus de princípios existenciais cosmoéticos*.

Enumerologia: o vazio moral; a omissão evolutiva; a lacuna prioritária; o desfalque cultural; a falha política; a brecha jurídica; a truncagem proexológica.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio renunciar direitos–cumprir deveres*; o *binômio coerência consciencial–autoridade cosmoética*; o *binômio autolucidez-autoretrocognição*; o *binômio fatos marcantes–fatos triviais*; o *saldo do binômio recebimento-retribuição*; o *binômio Cosmoética Psicossomática–Cosmoética Mentalsomática*.

Interaciologia: a *interação consciência política–prática cidadã*.

Crescendologia: a ausência do *crescendo evolutivo de compreensão e aplicação da Moral Cósmica*.

Trinomiologia: a autopenalidade pautada no *trinômio holofilosófico universalismo-megafraternidade-Cosmoética*; o *trinômio desconstrução de ideações regressivas–formação de autovalores cosmoéticos–enunciação de autoprincípios evolutivos*; o *trinômio autodepuração pensênica–autorregulação comportamental–autocomposição da personalidade cosmoética*; o *trinômio aquisição–memoração–aplicação cosmoética*; o *trinômio corpo–mente–consciência cosmoética*; o *trinômio Cogniciologia-Autocogniciologia-Paracogniciologia*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio concentração-atenção-lucidez*; o *trinômio Voliciologia-Intencionologia-Determinologia*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio falha mnésica–lacuna sináptica–hiato pensênico–vácuo cerebral*.

Politicologia: a *democracia*; a *parapsicocracia*; a *lucidocracia*; a *conscienciacracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evoluciacracia*; a *tenepessocracia*.

Legislogia: a *lei do retorno*; a *lei do maior esforço interassistencial*; a *lei do maior esforço aplicada ao autoparapsiquismo*; a *maior compreensão da lei de ação e reação*; as *leis da Fisiologia Humana*; as *leis da evolução consciencial*; as *leis da Cosmoeticologia*.

Filiologia: a autocríticofilia; a priorofilia; a cosmoeticofilia; a proexofilia; a evolucionofilia; a cronofilia; a decidofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a eliminação da cosmoeticofobia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a retrocognoteca; a regressoteca; a intermissiotea; a parapsicoteca; a historiotea; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Etologia; a Paradireitologia; a Politicologia; a Mentalsomatologia; a Discernimentologia; a Proexologia; a Evolucionologia; a Parapatologia; a Antipriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens alienatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vácuo cosmoético *ignorado* = o caráter, condição, estado ou atitude da conscin vulgar inerte ou indiferente quanto à autovivência evolutiva da Cosmoética por ignorância crassa ou inexperiência; vácuo cosmoético *autoconsciente* = o caráter, condição, estado ou atitude da conscin vulgar, amoral, inerte ou indiferente quanto à autovivência evolutiva da Cosmoética, decididamente patológica e recalcitrante quanto à ética.

Culturologia: a cultura da Cosmoeticologia.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 vácuos conscienciais apresentando relação estreita com o vácuo cosmoético:

1. **Vácuo afetivo:** a cultura da indiferença; o embotamento emocional; a insensibilidade social, a deslealdade interconscinencial, a insociabilidade e o autismo consciencial.

2. **Vácuo cognitivo:** a cultura da irracionalidade; a mundividência lacunada; o conhecimento superficial, o raciocínio inconsistente, a incoerência decisória e a atuação regressiva.

3. **Vácuo educativo:** a cultura da permissividade; o desregramento existencial; a indisciplina, a impolidez, o desrespeito generalizado e a desorientação evolutiva.

4. **Vácuo experimental:** a cultura da Dogmática; a subjugabilidade mental; a acriticidade, a credulidade, a lavagem cerebral e a robéxis.

5. **Vácuo ideativo:** a cultura do plágio; a preguiça mental; a autocorrupção, a condescendência, a apropriação indébita e a nulificação da autocriatividade.

6. **Vácuo informativo:** a cultura da alienação; a passividade intelectual; a malintenção, a truncagem comunicativa, o descompromisso com a veracidade e a apologia anticosmoética.

7. **Vácuo intraconscinencial:** a cultura da interassidialidade; a imprudência pensênica; o egoísmo, o orgulho, as intrusões xenopensênicas doentias e o desequilíbrio mental.

8. **Vácuo jurídico:** a cultura da impunidade; a improbidade etológica; o imediatismo, a banalização do ilícito, a irresponsabilidade social e o conluio com a máfia baratrosférica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vácuo cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
04. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
05. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
06. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
07. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
08. **Hibernação cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Hibernação política:** Politicologia; Nosográfico.
10. **Hibernante:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
12. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
13. **Preponderância da Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vaguidão ideológica:** Etologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO PESSOAL DO VÁCUO COSMOÉTICO SE INSERE ENTRE AS MAIS LASTIMÁVEIS NAS AVALIAÇÕES CONSCIENCIOMETROLÓGICAS URBI ET ORBI, EXIGINDO TAL ASSUNTO MAGNO, AMPLA DIVULGAÇÃO EDUCATIVA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o vácuo cosmoético? Tal assunto já participou das pesquisas conscienciais empreendidas por você?

VAGUIDÃO IDEOLÓGICA (ETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vaguidão ideológica* é o caráter, condição, estado ou atitude da conscin vulgar completamente indefinida, hesitante ou imatura quanto ao próprio posicionamento político ante o contexto social ou o holopensene político no qual vive.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A *vaguidão ideológica* vem do idioma Latim, *vagus*, “quem se move livremente de algum lugar a outro; errante; inconstante (na maneira de ser, na aparência, no procedimento); volúvel; leviano (diz-se de amante); incerto; indeciso; vacilante; livre; independente; extravagante; desocupado; ocioso”. Apareceu em 1572. A palavra *vaguidão* surgiu no Século XIV. O vocábulo *ideológico* deriva do idioma Francês, *idéologique*, de *idéologie*, “Ciência aplicada ao estudo das ideias; conjunto de ideias trazidas com a realidade; doutrina que inspira ou parece inspirar 1 governo ou 1 partido”. O termo *ideologia* foi criado pelo francês Antoine Louis Claude – Conde Destutt de Tracy (1754–1836) e apareceu, no idioma Francês, em 1796. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Vaguidade ideológica. 02. Vagueza ideológica. 03. Indefinição ideológica. 04. Incerteza ideológica. 05. Indeterminação política. 06. Imaturidade política. 07. Insociabilidade. 08. Vácuo evolutivo. 09. Ectopia consciencial. 10. Subcerebrologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *vago*: *vaga*; *vagação*; *vagar*; *vagatina*; *vaguear*; *vaguejar*; *vagueza*; *vaguidade*; *vaguidão*.

Neologia. As duas expressões compostas *vaguidão ideológica adolescente* e *vaguidão ideológica adulta* são neologismos técnicos da Etologia.

Antonimologia: 01. Definição ideológica. 02. Determinação política. 03. Posicionamento ideológico. 04. Posicionamento político. 05. Maturidade política. 06. Soltura mentalso-mática. 07. Escancaramento intelectual. 08. Autocatálise evolutiva. 09. Disrupção intelectual. 10. Antiporão consciencial.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; a baixa imunidade pessoal às contaminações ideológicas do *status quo* dominante.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade sociológica ou política.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade conviviológica; os estultopen-senes; a estultopen-senidade; os infantopen-senes; a infantopen-senidade; os minipen-senes; a minipen-senidade; os paleopen-senes; a paleopen-senidade.

Fatologia: a *vaguidão ideológica*; a despolitização da conscin vulgar; o componente da massa humana impensante; a robéxis; o infracérebro reptiliano; o subcérebro abdominal; as lavagens subcerebrais; o porão consciencial; a vida consciencial desestruturada; as rotinas condicionantes regressivas; a autodesorganização; a autodespriorização existencial geral; a imperspicácia; a insociabilidade; a monovisão restrita; o umbilicossoma; a autofossilização; o autovegetalismo; a incompreensibilidade; a protoconsciencialidade; a hipocerebração; o subdiscernimento; a subnormalidade; a subadulter; o simploísmo; a minivisão ideológica; a autorregressividade mentalso-mática; o antiexemplarismo; a intelecção não-linear; a inexperiência; o acriticismo; o perdularismo; o vácuo evolutivo; o alienismo; a volição enfraquecida; a abulia; o posicionamento constrangedor; o entulho intraconsciencial da subumanidade; as automimeses dispensáveis; as taras e irracionalidades do umbigão; as remanescências trafarinas; o retardo mental do passadismo; a irrecuperação dos cons magnos; a apriorismose.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a carência do *princípio da descrença*; a falta do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigiologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*.

Tecnologia: a submissão acrítica às *técnicas espúrias de manipulações ideológicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico auxiliando na construção da consciência política cosmoética*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível dos Etólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da preguiça mental*; os *efeitos do fechadismo consciencial*.

Ciclogiologia: o *ciclo da irreflexão reprodução do senso comum—redundância ideativa*.

Enumerologia: a *vagueza de informações*; a *vagueza de conceitos*; a *vagueza de princípios*; a *vagueza de valores*; a *vagueza na comunicação*; a *vagueza na autexpressão*; a *vagueza na autopenalização*.

Binomiologia: o *binômio vaguidão ideológica—inoperabilidade intelectual*.

Interaciologia: a *interação patológica porão consciencial—subcérebro abdominal*.

Crescendologia: o *crescendo comodismo intelectual—achismo pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio inconsistência pensênica—incoesão cognitiva—incoerência etológica*; o *trinômio palavras ocas—frases soltas—discurso vago*.

Polinomiologia: o *polinômio vagueza—ambiguidade—indefinição—imprecisão*; o *polinômio rotulações—preconceitos—estereotipagens—estigmatizações*.

Politicologia: a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*.

Filiologia: a *carência da neofilia*.

Fobiologia: a *bibliofobia*; a *politicofobia*.

Mitologia: o *mito da consciência apolítica*.

Holotecologia: a *infantoteca*; a *trafaroteca*; a *egoteca*; a *psicossomatoteca*; a *biografoteca*; a *psicoteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a *Etologia*; a *Autocogniciologia*; a *Parapatologia*; a *Conviviologia*; a *Sociologia*; a *Politicologia*; a *Intrafisiologia*; a *Holopensenologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Grupocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *isca humana lúcida*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo sapiens vagitor*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subpersonalis*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens subpensenisator*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens aberrans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *vaguidão ideológica adolescente* = a condição da conscin jovem completamente indefinida, hesitante ou imatura quanto ao próprio posicionamento político ante o contex-

to social ou o holopense político no qual vive; vaguidão ideológica *adulta* = a condição da conscin adulta, a partir da meia-idade física, completamente indefinida, hesitante ou imatura quanto ao próprio posicionamento político ante o contexto social ou o holopense político no qual vive.

Culturologia: a cultura da *Etologia*; a cultura da *Cogniciologia*; a cultura de massa; a cultura inútil.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vaguidão ideológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Antiparapsiquismo:** Paraperceptologia; Nosográfico.
06. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
08. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
11. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Escapismo:** Experimentologia; Neutro.
13. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
14. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
15. **Subadulthood:** Parapatologia; Nosográfico.

A VAGUIDÃO IDEOLÓGICA EXPÕE A PRECÁRIA CONDIÇÃO ÍNTIMA DA PESSOA INEXPERIENTE E SEM POSICIONAMENTO PERANTE AS REALIDADES DA VIDA, COM ÓBVIAS TENDÊNCIAS MURISTAS, AUTISTAS E ALIENANTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a condição da vaguidão ideológica? Tal ocorrência afeta você de algum modo?

VAGUIDÃO PROEXOLÓGICA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vaguidão proexológica* é a condição ou estado da conscin, homem ou mulher, de indefinição, imprecisão ou hesitação quanto aos objetivos evolutivos pessoais, resultante da manutenção da hipoacuidade relativa à própria consciência e autoproéxis.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vago* vem do idioma Latim, *vagus*, “quem se move livremente de algum lugar a outro; errante; inconstante (na maneira de ser, na aparência, no procedimento); volúvel; leviano (diz-se de amante); incerto, indeciso; vacilante; livre, independente; extravagante; desocupado; ocioso”. Surgiu em 1572. O termo *vaguidão* apareceu no Século XIV. A palavra *programa* deriva também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *programação* apareceu no Século XX. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Erraticidade proexológica. 2. Irresolução proéxica. 3. Incerteza proexológica. 4. Indeterminação existencial. 5. Dubiedade proexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *vaguidão proexológica*, *minivaguidão proexológica* e *maxivaguidão proexológica* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Definição proexológica. 2. Roteiro proéxico determinado. 3. Autoconscientização proexológica. 4. Autorientação proexológica. 5. Megafocagem evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à inteligência proexológica.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Paraprocedenciologia.** A vida intrafísica da conscin, que ignora a própria paraprocedência, é viagem sem roteiro e navegação sem bússola, em função da possível **autoproéxis**”.

2. “**Proéxis.** O planejamento e a consecução do esquema estrutural da proéxis podem ser envolventes e constantemente motivadores, preenchendo o vazio da **intimidade** de qualquer pessoa. *Existem proéxis terapêuticas*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesorientação existencial; os hipopensenes; a hipopensenidade; os ignoropensenes; a ignoropensenidade; os vacuopensenes; a vacuopensenidade; os lacunopensenes; a lacunopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a *vaguidão proexológica*; o ato de viver sem rumo certo quanto à autoproéxis; a atitude de percorrer os próprios caminhos de modo vacilante; a conduta de zanzar pela vida; a angústia pela existência sem destino; a perplexidade diante da prospecção de rumos autevolútos; a sensação de autodesnorreamento consciencial; a perambulação existencial; o medo de fazer escolhas e aplicar resoluções; o receio de enfrentar riscos cosmoéticos calculados; a inconstância decisória; a ambiguidade anticosmoética no contexto da Proexologia; o murismo existencial; a autorganização deficitária; o plano de vida inexistente ou desordenado; as abordagens equivocadas diante da ausência de conhecimento da autoproéxis; a desistência fácil, sem disciplina e constância, da autopesquisa proexológica teática; a espera inútil da certeza absoluta quanto às próprias

diretrizes evolutivas; o autenclausuramento em redoma de desesperança existencial; o comprometimento falho com as autorresponsabilidades evolutivas reconhecidas; a autovivência da jejunice evolutiva; a *práxis* proexológica assertiva; a fruição evolutiva de conhecimentos e recursos conscienciais disponíveis, hoje, aqui e agora; a descomplicação do contexto complexo da proéxis; a autoliberdade sadia quanto à tentativa de acertar mais e errar menos evolutivamente; o descortínio e a autodireção correta em relação aos pormenores da proéxis pessoal; a autoconvicção vivenciada e aplicada; a conduta de determinar e seguir linha contínua de trabalhos e realizações evolutivas; a autoconsciência proexológica avançada obtida pela autopesquisa consciencial tenaz; a autossapiência proéxica.

Parafatologia: as memórias traumáticas reminiscetes do passado multiexistencial obscurecendo o autodiscernimento proexológico teático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da *expertise* autoproexológica pelo multicompletismo existencial em vidas consecutivas; o autorrevezamento multiexistencial, operacional e autoconsciente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosológico obtusidade proexológica–antidiscernimento proéxico*; o *sinergismo inapreensibilidade da autoproéxis–incoerência existencial*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio racional de não ir contra os fatos*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da imprescindibilidade de autodecisões críticas na vida humana*; o *princípio da autodedicação*; o *princípio da disciplina evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código de conduta do proexista*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria* (1%) e a *autexperiência* (99%) da *Teaticologia*; a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis*; a *teoria e a prática da autorganização prioritária*; a *teoria do megafoco existencial*.

Tecnologia: a *técnica da evitação do sonambulismo existencial*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica do aqui e agora existencial*; a *técnica da opção inteligente*; a *técnica da priorização do mais relevante*; a *técnica das autorretrocoerções sadias*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial cosmoético* enquanto recurso evolutivo favorável à identificação e ao autodirecionamento quanto às diretrizes proexológicas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: os *efeitos do autorrestringimento consciencial*; os *efeitos da autodesinformação quanto às cláusulas do próprio mandato existencial*; os *efeitos da jejunice proexológica*.

Neossinapsologia: a falta de recuperação das *paraneossinapses intermissivas*; a carência de *neossinapses advindas da Autoproexologia teática*.

Ciclogia: o *ciclo hipolucidez proéxica–entropia consciencial–despriorização evolutiva*; o *ciclo erraticidade proexológica–autoincompléxis*.

Binomiologia: o *binômio autoconsciencialidade–autocompetências*; o *binômio background multiexistencial–definição proexológica*.

Interaciologia: a *interação vaguidão proexológica–vazio existencial*; a *interação paravínculo intermissivo–autororientação pragmática da proéxis pessoal*.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico hipolucidez intermissiológica–erraticidade proexológica–autoproexialidade falha*; o *crescendo regressivo consciex-gigante no CI–conscin-pigmeia na proéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo*; o *trinômio atonia-apatia-covardia*; o *trinômio autorreflexão superficial–cognição restrita–monovisão proéxica*; o *trinômio indeliberação–omissão deficitária–irrealização*.

Polinomiologia: o *polinômio ignorância–imperícia–irrazão–tecnicidade obtusa*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a amnésia quanto às cláusulas da autoproéxis poder ser providencial às conscins jejunas evolutivas na condição de profilaxia à insensatez pessimista*.

Politicologia: a *cogniciocracia*; a *discernimentocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticoocracia*; a *conscienciocracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: as *leis racionais da proéxis*; a *necessidade da lei do maior esforço pesquisístico*; a *lei do maior esforço aplicada à ampliação dinâmica da autolucidez*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *cogniciofilia*; a *intrafisciofilia*; a *proexofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *voliciofobia*; a *priorofobia*; a *decidofobia*; o *medo de errar*; a *recinofobia*; a *laborfobia*; a *futurofobia*; a *interassistenciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do medo*; a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome da indecisão*; a *síndrome da despriorização existencial*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do desviacionismo*; a *síndrome do autodesperdício*.

Maniologia: a *mania da dúvida*.

Mitologia: o *mito da impossibilidade de saber as diretrizes da proéxis pessoal*; o *mito da inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *cognoteca*; a *pensenoteca*; a *conflitoteca*; a *problematoteca*; a *experimentoteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Coerenciologia*; a *Autassediologia*; a *Psicossomatologia*; a *Intrafiscologia*; a *Metodologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência confusa*; a *pessoa vacilante*; a *conscin indecisa*; a *conscin insegura*; a *conscin sem megafoco*; a *pessoa desorganizada*.

Masculinologia: o *jejuno evolutivo*; o *proexista inexperiente*; o *perdidão*; o *confusino*; o *hipomnésico*; o *inconvicto*; o *buscador-borboleta*; o *homem ziguezagueante*; o *desviacionista*; o *evoluciente*.

Femininologia: a *jejuna evolutiva*; a *proexista inexperiente*; a *perdidona*; a *confusina*; a *hipomnésica*; a *inconvicta*; a *buscadora-borboleta*; a *mulher ziguezagueante*; a *desviacionista*; a *evoluciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens il-lucidus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens deviatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivaguidão proexológica* = a da *conscin proexista jejuna incerta* quanto aos *paradeveres intermissivos*, com *ativismo evolutivo* perante *trabalhos tarísticos*; *maxivaguidão proexológica* = a da *conscin intermissivista desnorteada* quanto à *autoproéxis* vivendo de *braços cruzados* esperando algo *excepcional* acontecer para tomar *iniciativa interassistencial*.

Culturologia: a cultura da indecisão; a cultura do “deixa a vida me levar”.

Situações. Em geral, a conscin, ao manifestar a condição da vaguidão proexológica, tende a vivenciar, por exemplo, na ordem alfabética, 3 situações nosográficas na existência intrafísica:

1. **Deslocamento.** Seguir os objetivos comuns de vida das pessoas próximas influentes, podendo gerar a incapacidade de adaptação ou a sensação de vazio existencial.
2. **Dispensão.** Assumir diversas frentes de trabalho em áreas da vida distintas, sem coerência ou priorização lógica, acarretando na vivência do autodesviamonismo.
3. **Labilidade.** Vaguear sem rumo certo, mudando com frequência de decisão quanto à escolha de projetos a realizar, mantendo labilidade quanto aos objetivos existenciais.

Tabelologia. Para a ampliação do entendimento sobre o tema, eis, na ordem alfabética, 10 cotejos entre a vaguidão proexológica e a definição proexológica:

Tabela – Cotejo Vaguidão Proexológica / Definição Proexológica

N ^{os}	Vaguidão Proexológica	Definição Proexológica
01.	Acúmulo de série de autenganos	Somatório de autorrealizações
02.	Autodesorganização existencial	Planificação existencial evolutiva
03.	Bússola consciencial danificada	Ponteiro consciencial apurado
04.	Covardia evolutiva	Superação da pusilanimidade
05.	Desfocagem consciencial	Fixação no megafoco da autoproéxis
06.	Falta de perspectiva existencial	Prospectiva racional proexológica
07.	Inadaptação existencial	Minipeça multidimensional lúcida
08.	Inexperiência e titubeio persistente	Maturidade e determinação sadia
09.	Sensação de viver sem rumo	Sensação de integração evolutiva
10.	Volatilidade de propósitos	Firmeza nas decisões cosmoéticas

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vaguidão proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconvicção vivenciada:** Autocogniciologia; Neutro.
02. **Autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
04. **Dilema existencial:** Problematicologia; Neutro.
05. **Espera inútil:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Inconcretude:** Autopriorologia; Homeostático.
07. **Inteligência proexológica:** Proexologia; Homeostático.
08. **Inteligência resolutiva:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Malpreparação:** Proexologia; Nosográfico.
10. **Objetivo pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
12. **Proexialidade:** Proexologia; Homeostático.
13. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

14. **Vaguidão ideológica:** Etologia; Nosográfico.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

A SAÍDA PERMANENTE DA VAGUIDÃO PROEXOLÓGICA É CONQUISTADA PELA AQUISIÇÃO MERITÓRIA DO TRAÇO-FORÇA DO CONTINUÍSMO EVOLUTIVO. BUSQUEMOS A FIXAÇÃO DA AUTO-HIPERACUIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está buscando solucionar com *Inteligência Evolutiva* a condição da vaguidão proexológica? Quais ações, práticas ou estratégias de neutralização da erraticidade autoproexológica vem aplicando com sucesso?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 207, 605 e 978.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.240 e 1.373.
3. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 72 a 75.
4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 540.

R. D. R.

VAIDADE (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vaidade* é o traço-fardo da conscin, homem ou mulher, caracterizado pela valorização excessiva da aparência, aptidão, atitude, benemerência, condição, imagem ou qualidade, própria ou de alguém ou algo próximo, fundamentada no desejo ou prazer infundado, injustificado ou imoderado de obter reconhecimento ou admiração por parte de outras consciências.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *vaidade* vem do idioma Latim, *vanitas*, “vacuidade; inutilidade; falsidade; inconstância; futilidade; orgulho vão, jactância”. Surgiu no século XIII.

Sinonimologia: 01. Imodéstia. 02. Convencimento; ênfatuação; fatuidade; presunção; pretensão. 03. Arrogância; empáfia. 04. Orgulho; soberba. 05. Afetação. 06. Alarde; ostentação. 07. Bazófia; fanfarrice; jactância; patacoada; quixotada; vanglória. 08. Vacuidade; vanidade. 09. Frivolidade; futilidade. 10. Egoísmo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *vaidade*: *desvaidade; desvaidosa; desvaidoso; envaidar; envaidecedor; envaidecedora; envaidecer; envaidecida; envaidecido; envaidecimento; supervaidade; supervaidosa; supervaidoso; vaidosa; vaidoso; vaidosa; vaidosona; vaidosura*.

Eufemisticologia. O ato de querer definir vaidade como autestima sadia, cuidado pessoal ou amor-próprio.

Neologia. As duas expressões compostas *vaidade expositiva* e *vaidade acobertadora* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 01. Desvaidade; modéstia. 02. Despresunção; despretensão. 03. Comedimento; discrição. 04. Simplicidade; singeleza. 05. Desafetação; espontaneidade; naturalidade. 06. Anonimato cosmoético. 07. Verbação. 08. Autenticidade. 09. Inteligência Evolutiva (IE). 10. Altruísmo.

Estrangeirismologia: o indivíduo *rempli de soi-même*; a *high society*; os *reality shows*; o *status* social; o desejo de estar diante dos *flashes* e sob os *spots*; o *spa*; a *vanitas vanitatum*; o *vanity fair*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente os provenientes do sub-cérebro abdominal.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A vaidade aprisiona. Vaidade: orgulho vão. Vaidades revelam carências. Elogios alimentam vaidosos.*

Coloquiologia. A expressão “mucum com tosse” constitui regionalismo da língua portuguesa no Brasil, utilizada para expressar fanfarrice de criança ou presunção de adulto.

Citaciologia. Eis a sentença de Matias Aires Ramos da Silva de Eça (1705–1763), filósofo e escritor brasileiro: – “*Trazem os homens uma contínua guerra de vaidade; e conhecendo todos a vaidade alheia, nenhum conhece a sua: a vaidade é como um instrumento, que tira dos nossos olhos os defeitos próprios, e faz com que apenas os vejamos em uma distância imensa, ao mesmo tempo que expõem à nossa vista os defeitos dos outros ainda mais perto, e maiores do que são. A nossa vaidade é a que nos faz ser insuportável a vaidade dos mais; por isso quem não tivesse vaidade, não lhe importaria nunca, que os outros a tivessem.*”

Filosofia: o esteticismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do egocentrismo; a autopenalização carregada no *sen*; a autopenalização com segundas intenções; a autopenalização irracional; o holopensene pessoal da carência; o holopensene pessoal da dependência; o holopensene pessoal da imaturidade; a sugestionabilidade perante o holopensene manipulador; o holopensene academicista; o ho-

lopensene artístico; o holopensene assistencialista; o holopensene competitivo; o holopensene monárquico; o holopensene de *Hollywood*; os ectopenses; a ectopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; os subpenses; a subpensenidade; os vacuopenses; a vacuopensenidade.

Fatologia: a vaidade; o ato de gostar de aparecer; a atitude de se achar o tal; os ares de superioridade; a ideia exageradamente positiva a respeito de si próprio; o ato de querer ser o centro das atenções; o inconformismo em ser coadjuvante; o ato de querer ser o melhor; a inflação do ego; as pretensões vaidosas; o foco egoístico na sustentação da autoimagem protetora; a autopromoção anticosmoética; a ansiedade gerada a partir da busca do reconhecimento; os elogios em boca própria; a prolixidade; a verbosidade; as fumaças; o lustre; o papo; o ato de campar; a falsa modéstia; a instabilidade emocional; as *tempestades em copo d'água*; a sinistrose; a compensação (mecanismo de defesa do ego); a dificuldade em dizer não; a escravidão à opinião pública; a vida pública intrafísica superior à privativa; o ato de fazer média com os outros; o ato de fazer de tudo para ser aceito; a influenciabilidade pelas amizades ociosas; as rasgações de seda; as coleiras do ego; a hipocrisia; a rivalidade entre conscins vaidosas; as fofocas; a manutenção das companhias ociosas improdutivas; a preocupação com as aparências; o ato de cuidar das pequenas vaidades; o ato de chegar atrasado aos compromissos para chamar a atenção; os caprichos; as birras; os chiques; a supervalorização da forma em detrimento do conteúdo; as paixões frívolas; os modismos; as ilusões; as pompas; o autengano; a fuga da realidade; as idealizações; a auto-hipnose; a dificuldade em pedir desculpas em reconhecimento às próprias limitações; a intrafiscalidade vivida como baile de máscaras; o maia; a pressão mesológica; a robéxis; os esbanjamentos e os desperdícios em função das vaidades; a renúncia aos valores evolutivos; a autovendagem; os desvios de proéxis; a fase da evolução na qual a consciência ainda necessita da vaidade para se sentir melhor; a hipótese da vaidade como o vício dos vícios; a positividade ambígua; a autossabotagem; a falta do megafoco na interassistencialidade; a falta de empatia; o antifraternismo; o ato de *abrir mão* da vaidade; os cuidados com a própria aparência em função de si e dos outros; a boa estética; o saber envelhecer; o bom gosto; a etiqueta social; o amor-próprio; a autestima sadia; a autoconfiança; a interassistencialidade libertadora; o posicionamento cosmoético nas omissões superavitárias; as reciclagens conscienciais; a inteligência evolutiva (IE) como descarte das vaidades do mundo.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Intraconscienciologia patologicamente à mercê da Extraconscienciologia; a negação da paraidentidade interassistencial; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parafato da verdadeira beleza vir da qualidade das bioenergias; o macrossoma idiota do Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico egoísmo-orgulho-vaidade*.

Principiologia: o *princípio baratroférico da frivolidade*; a *carência do princípio da descrença*; a dificuldade com o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio espúrio do autocomodismo quanto à evolução pessoal*; o *princípio patológico de andar obrigatoriamente na moda*; o *princípio de criar o próprio estilo pessoal*; o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*.

Codigologia: a *ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a dificuldade com as *técnicas evolutivas: inversão existencial (invéxis), reciclagem existencial (recéxis) e tenepes diária sem testemunhas intrafísicas*.

Voluntariologia: o *voluntariado da minipeça interassistencial*; o *voluntariado conscienciológico libertário*; o *voluntariado tarístico dedicado à microminoria de interessados*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Consciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*.

Efeitologia: os *efeitos das banalidades*; os *efeitos interpresidários grupocármicos da vaidade*; os *efeitos renovadores da autopesquisa*; o *ressentimento como efeito do desprezo ofendendo a vaidade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das autorreciclagens*.

Ciclogia: o *ciclo melancolia intrafísica* (melin)–*melancolia extrafísica* (melex).

Enumerologia: o cabotinismo; o esnobismo; o estrelismo; o exibicionismo; o favoritismo; o pernosticismo; o personalismo. A banalidade; a fadiga; a frivolidade; a futilidade; a inani-
dade; a superfluidade; a superficialidade; a trivialidade; a vacuidade; a vanidade; a vulgaridade. O ato de alçar-se; o ato de empantufar-se; o ato de empanturrar-se; o ato de endeusar-se; o ato de engrimpar-se; o ato de entonar-se; o ato de estufar-se; o ato de exaltar-se; o ato de guindar-se. A chieira; a fidúcia; a galizia; a goga; a poeira; a prosápia; a tesura.

Binomiologia: o *binômio soma-idade*; o *binômio autexposição-heterorreconhecimento*; a ausência ou mau uso do *binômio teática-verbação*; a dificuldade com o *binômio admiração-discordância*; o *binômio expectativa-frustração*; a ausência do *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; a carência do *binômio abrir mão-sobreparar*; o *binômio retórica-eloquência*.

Interaciologia: a *interação beleza-vaidade*; a *interação carências emocionais-dependências interconscenciais*; a *interação vaidade-autassédio-heterassédio*; a *interação vaidade-manipulação*; a *interação autestima-identidade pessoal*; a *interação vaidade-ciúme*; a *interação vaidade-ingratidão*; a *interação vaidade-inautenticidade*.

Crescendologia: o *crescendo patológico vaidade-sucesso-fama*; o *crescendo patológico vaidade-inveja-satisfação malévola*; o *crescendo patológico vaidade-orgulho-preconceito-desprezo*; o *crescendo patológico autexposição desnecessária-autexposição excessiva-autexposição anticosmoética*; o *crescendo materialidade-consciencialidade*; o *crescendo forma-conteúdo-confor*; o *crescendo vaidade-modéstia-verbação*.

Trinomiologia: a concepção infidedigna do *trinômio autoconceito-autoimagem-autestima*; o *trinômio subcerebralidade-indiscernimento-autocorruptibilidade*; o *trinômio melindre-mágoa-ressentimento*; o *trinômio aliciante sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio ditadura da beleza-ditadura da moda-ditadura do consumismo*; o *trinômio originalidade-excentricidade-extravagância*; o *trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento*; o *trinômio autoconfiança sólida-autoimagem positiva-descensão egoica*.

Polinomiologia: o *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio subcerebral fragilidade-susceptibilidade-irritabilidade-reatividade*; a ausência do *polinômio libertário autestima-autoconfiança-autossuficiência-autodesenvoltura*; a ausência do *polinômio autocrítica-autopesquisa-autocognição-autorealismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo aprofundamento / superficialidade*; o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo modéstia / humildade*; o *antagonismo altruísmo / egoísmo*; o *antagonismo minipeça de maximecanismo / maxipeça de minimecanismo*; o *antagonismo autossuficiência / carência*; o *antagonismo anonimato / reconhecimento*; o *antagonismo cirurgia plástica reparadora / cirurgia plástica estética*; o *antagonismo atividade física / esporte de competição*; o *antagonismo vaidade pelos próprios trafores / vaidade pelos próprios trafores*; o *antagonismo autossuficiência presunçosa / autossuficiência evolutiva*; o *antagonismo desdramatização racional / exacerbação emocional*; o *antagonismo homeostase holossomática / falsos prazeres*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autopenalização egocentrada manipulável pelos exopenses*.

Politicologia: a *asnocracia*; a *assediocracia*; a *autocracia*; a *egocracia*; a *escravocracia*; a *genuflexocracia*; a *gurucracia*; a *idolocracia*; a *vulgocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*; a *lei das interprisões grupocármicas*; as *leis da fisiologia humana*.

Filiologia: a *egofilia* (egolatria); a *idolofilia*; a *fantasiofilia*; a *hagiofilia* (hagiolatria); a *hedonofilia*; a *palcofilia*; a *falta da raciocinofilia*.

Fobiologia: a *cacofobia*; a *gerascofobia*; a *obesofobia*; a *estigmatofobia*; a *atiquifobia*; a *enissofobia*; a *catagelofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do histrionismo* (Transtorno Histriônico da Personalidade); a *síndrome da insegurança pessoal*; a *síndrome da mediocrização existencial*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome de "Tieta"*.

Maniologia: a *mania* artística; a *doxomania*; a *egomania*; a *fracassomania* quanto ao processo evolutivo; a *gurumania*; a *lalomania*; a *megalomania*; a *riscomania*.

Mitologia: o *mito de Narciso*; os *mitos sociais baseados em preconceitos e estereótipos*; os *mitos ilusórios da intrafisicalidade*; o *mito da beleza física*; o *mito do não envelhecimento*; o *mito da fama intrafísica*; o *mito da perfeição*; a *demolição dos mitos milenares por meio das vivências teáticas*.

Holotecologia: a *psicossomatoteca*; a *egoteca*; a *psicopaticoteca*; a *patopensenoteca*; a *oniroteca*; a *bizarroteca*; a *gerontoteca*; a *mesmexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Parapatologia*; a *Trafarologia*; a *Intencionalologia*; a *Intrafisicologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Etologia*; a *Assediologia*; a *Desviaciologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Autocogniciologia*; a *Reciclogia*; a *Priorologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Liberologia*; a *Verbaciologia*; a *Anonimatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *pré-serenão vulgar*; a *consciência emocionalmente vulnerável*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin multívola*; a *conscin sem megafoco*; a *isca humana inconsciente*; o *guia extrafísico amaurótico*; o *minidissidente ideológico*.

Masculinologia: o *antepassado de si mesmo*; o *vaidoso*; o *modelo*; o *cajetilha*; o *gabão*; o *goela*; o *bufão*; o *peru*; o *pavão*; o *dândi*; o *semostrador*; o *metrossexual*.

Femininologia: a *antepassada de si mesma*; a *vaidosa*; a *modelo*; a *capa de revista*; a *socialite*; a *miss*; a *faceira*; a *dengosa*; a *semostradeira*; a *ventaneira*; a *vedete*; a *starlet*.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens superfluous*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autobsessus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *vaidade expositiva* = aquela visando exaltar qualidades próprias ou de alguém ou algo próximo; *vaidade acobertadora* = aquela visando esconder desvirtudes próprias ou de alguém ou algo próximo.

Culturologia: o *multiculturalismo*; o *descarte da cultura inútil*; a *cultura patológica da busca incansável pelo poder e status*.

Robexologia. A *conscin pré-serenona vulgar* vivendo no contexto da *robéxis*, atrás de valores mesológicos temporais, em busca do reconhecimento da *Socin* ainda patológica, não assume de fato a real natureza multidimensional. Aí está a *vaidade*, consciente ou inconsciente, presente na manifestação pensênica da grande maioria da massa humana impensante. Tal despriorização da autoconsciencialidade, culminando na falta do uso do *autoparapsiquismo interassistencial*, contribui em demasia para a ocorrência de *melins* e *melexes* (*incompléxis*).

Assistencialismo. O assistencialismo pode fundamentar-se tão somente no desejo da obtenção do reconhecimento. Exemplos incluem práticas religiosas, políticas e midiáticas, visando arrebanhar fiéis, eleitores e audiência, respectivamente, gerando, não raro, a interprisão grupocármica. Vale lembrar, até a tacon, além de cosmoética, também pode ser anônima.

Interassistenciologia. À luz da *Assistenciologia*, a postura vaidosa se opõe à condição de minipeça dentro do maximecanismo multidimensional de assistência às consciências em evolução, constituindo fator de obnubilção do autoparapsiquismo lúcido interassistencial.

Evoluciologia. Segundo a *Evoluciologia*, a vaidade dificulta a evolução com desenvoltura, em virtude da necessidade de aprovação externa. Felizmente, a desperticidade está ao alcance de todos em busca da autossuficiência evolutiva e da interdependência sadia (Conviviologia).

Serenologia. Mais à frente, o anonimato do Serenão nos ensina: a assistência de alto nível é opaca para a imensa maioria das conscins e consciexes afinizadas ao holopensene da Terra porque é incompreendida e, portanto, não reconhecida. Tares, a rigor, exige ortopensenidade; não necessita de palavras e muito menos de aplausos.

Conscienciometrologia. Consoante a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 100 itens de natureza positiva, negativa ou neutra, representando conceitos não raro esperados, desejados ou exigidos de outrem por parte da conscin vaidosa, em geral reagindo mal quando da não ocorrência, nas mais diversas situações do cotidiano, aos moldes de teste autoconscienciométrico para a leitora ou leitor interessado em aferir o próprio nível de vaidade:

01. **Aceitação.**
02. **Aclamação.**
03. **Admiração.**
04. **Admissão:** o ingresso.
05. **Adoração.**
06. **Afeto:** o apreço; a estima; a amizade; o amor; o carinho.
07. **Afirmção:** a apoio; a aprovação.
08. **Agrado:** o efeito de agradar.
09. **Aplauso.**
10. **Assistência:** o auxílio; a ajuda; o amparo.
11. **Atenção.**
12. **Bajulação:** a adulação.
13. **Benção:** a graça; a beatificação; a santificação; a glorificação.
14. **Benefício.**
15. **Benevolência:** a bondade; a generosidade.
16. **Bis:** o pedido de bis.
17. **Cargo:** o posto; a função.
18. **Comemoração:** a celebração; a festa; o festejo.
19. **Comoção:** o choro; a tristeza.
20. **Companhia.**
21. **Concordância:** a anuência; a aquiescência; o consentimento.
22. **Condecoração:** a insígnia, o monumento, a placa.
23. **Condescendência:** a complacência; a contemporização.
24. **Congratulação:** a felicitação; a parabenização.
25. **Conquista.**
26. **Consideração:** a deferência.
27. **Convite.**
28. **Cortejo.**
29. **Crédito.**
30. **Culto.**
31. **Cumprimento:** a saudação.
32. **Cupidez:** o reconhecimento da condição de cúvido.
33. **Dependência.**

34. **Desculpa:** a clemência; o perdão.
35. **Desistência.**
36. **Destaque:** o brilho; o esplendor; a resplandecência.
37. **Distinção:** a honraria.
38. **Divulgação.**
39. **Educação:** a cordialidade; a cortesia; a delicadeza; a gentileza; a polidez.
40. **Elogio.**
41. **Exaltação:** o enaltecimento; o engrandecimento.
42. **Exibição:** a exposição.
43. **Fama:** o cartaz; a popularidade; a notoriedade; o estrelato.
44. **Favor:** o obséquio.
45. **Felicidade:** a alegria; o contentamento.
46. **Formalidade.**
47. **Galanteio.**
48. **Glória.**
49. **Gratidão:** o agradecimento.
50. **Homenagem.**
51. **Idolatria:** o fanatismo.
52. **Imagem.**
53. **Importância:** a influência.
54. **Intimidação:** o temor.
55. **Intimidade.**
56. **Lisonja:** a lisonjaria.
57. **Louvação.**
58. **Mérito.**
59. **Namoro:** a relação afetiva; o noivado; o casamento.
60. **Nomeação.**
61. **Obediência.**
62. **Oferta:** o oferecimento; a oferenda.
63. **Ovação.**
64. **Paixão.**
65. **Paquera:** a azaração; o ficar; o flerte.
66. **Parentesco:** a procedência.
67. **Percepção.**
68. **Permissão:** a autorização; a licença.
69. **Poder:** a autoridade.
70. **Posse.**
71. **Premiação:** a estatueta; a faixa; a medalha; a taça; o troféu.
72. **Presença:** o comparecimento.
73. **Presente:** o regalo.
74. **Prestígio.**
75. **Privilégio:** a regalia.
76. **Promoção.**
77. **Proteção.**
78. **Receptividade:** o acolhimento.
79. **Recompensa:** o galardão.
80. **Reconhecimento.**
81. **Recordação:** a lembrança.
82. **Reputação:** o conceito; o renome.
83. **Respeito.**
84. **Retribuição:** a compensação; a restituição.
85. **Reverência:** a mesura.
86. **Riso:** o sorriso.

87. **Sedução.**
88. **Séquito:** a comitiva.
89. **Simpatia:** a afinidade; a benquerença.
90. **Sinceridade:** a franqueza.
91. **Solenidade:** a cerimônia.
92. **Status:** a condição; a posição.
93. **Submissão:** a sujeição.
94. **Subordinação:** a subalternidade.
95. **Sucesso.**
96. **Surpresa:** o assombro; o espanto; a surpreendência.
97. **Titulação:** a denominação honorífica.
98. **Veneração.**
99. **Vênia.**
100. **Vitória:** o triunfo.

Caracterologia. Sob a ótica da *Caracterologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 100 itens contendo adjetivos da Língua Portuguesa apresentando relação semântica sinonímica com a palavra vaidoso, seja de modo direto, via derivação por metáfora, sentido figurado, extensão de sentido ou regionalismo:

01. **Abalofado.**
02. **Afetado:** o maneirista; o amaneirado.
03. **Afocado:** o fofo.
04. **Agalanado:** o engalanado.
05. **Alambazado.**
06. **Alambicado.**
07. **Alardeador.**
08. **Altivo.**
09. **Ancho.**
10. **Arrebicado.**
11. **Arrogante.**
12. **Arrotador.**
13. **Assoprado.**
14. **Bazofador:** o bazófilo.
15. **Besta.**
16. **Blasonador:** o brasonador; o blasonante.
17. **Bravateador:** o bravateiro.
18. **Brioso.**
19. **Buzarate.**
20. **Cabotino.**
21. **Chanceiro.**
22. **Chibante.**
23. **Concho:** o conchudo.
24. **Convencido.**
25. **Delambido.**
26. **Desvanecido.**
27. **Empáfio:** o empafiado.
28. **Empantufado.**
29. **Empavesado.**
30. **Empertigado.**
31. **Empinado.**
32. **Emplumado.**
33. **Empolado.**
34. **Emproado.**

35. **Enfatuado.**
36. **Enfunado.**
37. **Entojado.**
38. **Entufado.**
39. **Envaidecido.**
40. **Esnobe.**
41. **Espaventoso.**
42. **Estardalhante.**
43. **Exibido.**
44. **Façanheiro.**
45. **Fanfarrão:** o farfante.
46. **Farofeiro.**
47. **Faroleiro.**
48. **Fátuo.**
49. **Filaucioso.**
50. **Fumoso.**
51. **Gabador:** o gabarola; o gabola; o gabolas.
52. **Ganjento:** o enganjento; o ganja.
53. **Garganta.**
54. **Garrido:** o faceiro.
55. **Gascão.**
56. **Gomeiro.**
57. **Imodesto.**
58. **Inflado:** o inchado.
59. **Jactante:** o jactancioso.
60. **Janota:** o casquilho; o peralta; o peralvilho; o sécio.
61. **Magistral.**
62. **Marrento.**
63. **Mascarado.**
64. **Metido.**
65. **Narcíseo:** o narcisista.
66. **Opinioso:** o opiniático.
67. **Orgulhoso.**
68. **Ostentador.**
69. **Pábulo.**
70. **Pachola.**
71. **Paparreta:** o paparrotão.
72. **Parlapatão.**
73. **Paspalhão.**
74. **Patarata:** o patarateiro.
75. **Pavonesco:** o empavonado.
76. **Pedante.**
77. **Perliquitete:** o perliquiteto.
78. **Perluxe.**
79. **Pernóstico.**
80. **Pimpão.**
81. **Pintalegrete.**
82. **Pomadista.**
83. **Pomposo:** o vistoso.
84. **Presepeiro.**
85. **Presunçoso:** o presumido; o pretensioso.
86. **Prosa.**
87. **Rebolão.**

88. **Regateiro.**
89. **Soberbo:** o soberbaço.
90. **Sobranceiro.**
91. **Tolo:** o toleirão.
92. **Tufado:** o tufoso.
93. **Tumefato:** o tímido.
94. **Ufano:** o ufanoso.
95. **Vanglorioso.**
96. **Vaniloquo.**
97. **Vão.**
98. **Vaporoso.**
99. **Veleidoso.**
100. **Ventoso.**

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 26 categorias de vaidades:

01. **Acadêmica:** o academicismo; a corrida pelas publicações; o *ph.Deus*; a *ph.Deusa*; a competição entre alunos pelas maiores notas.
02. **Artística:** o reconhecimento do público; o ídolo; a legião de fãs; a obsessão pelo sucesso; o vedetismo; o *cover*.
03. **Assistencialista:** a manipulação das massas através da tacon.
04. **Baratrosférica:** as tatuagens; os *piercings*; os *punks*; os *headbangers*; as línguas de cobra; os enxertos antifisiológicos no corpo; o fumo; as drogas.
05. **Cibernética:** os avatares do jogo virtual *Second Life*; o exibicionismo através dos *sites* de relacionamento *Orkut* e *Facebook*.
06. **Científica:** a doura ignorância; o caráter eletrónico da Ciência Convencional.
07. **Cirúrgica:** o excesso de cirurgias plásticas estéticas; as próteses de silicone; as lipoaspirações; o *lifting* facial (ritidoplastia); a onda de rinoplastias; as dessomas prematuras.
08. **Conjugal:** o marido bom partido; a namorada bonitona; o parceiro para desfilar.
09. **Criminosa:** a vaidade do *serial killer*; a vaidade do assaltante não descoberto; a vaidade do praticante de roubo milionário; os casacos de pele.
10. **Desportiva:** a medalha de ouro; a *medalha de choro*; o lugar mais alto no pódio.
11. **Estética:** o viver se olhando no espelho (narcisismo); o prazer em ter a idade avaliada a menor; o combate neurótico às rugas; a corpolatria; a dismorfia corporal; a anorexia; a vigorexia; o ato da conscin não se deixar aparecer sem maquiagem; as manipulações de fotos de modelos via algoritmos computacionais de processamento de imagem; a mudança dos padrões estéticos ao longo da história; os implantes contra a calvície.
12. **Estilosa:** a escravidão à moda; as roupas de marca; o guarda-roupa milionário; o traje *cheguei*; os adornos; os enfeites.
13. **Familiar:** o acúmulo de sobrenomes; o clã; a dinastia.
14. **Intelectual:** o pedantismo; a arrogância do saber; o *nerd*.
15. **Midiática:** a busca pela fama; a celebridade; a falta de privacidade.
16. **Militar:** a honra ao “mérito”; o “herói” da guerra; as patentes; as condecorações.
17. **Monárquica:** a adoração dos súditos; a perpetuação no poder.
18. **Monetária:** a riqueza; a fortuna; a conscin bilionária; a opulência; o luxo.
19. **Parapsíquica:** a exposição deslocada das vivências parapsíquicas; a falta de etiqueta parapsíquica; a falta de discrição na assistência; o foco no fenômeno em si em detrimento do conteúdo; o projetor deslumbrado.
20. **Política:** a figura do governante como centro das atenções; o *showmício*; o populismo.
21. **Profissional:** o carreirismo; o *workaholism*; a competitividade pelos cargos; as puxadas de tapete.
22. **Proibida:** a perseguição histórica às mulheres pelo uso de cosméticos.

23. **Química:** a indústria de cosméticos; as injeções de vitaminas, colágeno e botox; os remédios para emagrecer; as reações alérgicas às toxinas; os efeitos letais dos esteróides anabolizantes.

24. **Religiosa:** a adoração dos fiéis; a vaidade do Papa; a indumentária religiosa; a ostentação das igrejas; os templos sagrados suntuosos; o ouro.

25. **Sexual:** o garanhão; o pegador; a derrubadora de homens; a virilidade masculina; o *sex appeal* feminino; a promiscuidade; a vaidade *gay*.

26. **Social:** o bom-moço; a boa-moça; a sociosidade; as colunas sociais; as despesas supérfluas; o consumismo; o elitismo.

Terapeuticologia: o *loc interno* conquistado através da aplicação teática do CPC; o *low profile* cosmoético; a aplicação da *banana technique*; a aplicação da *técnica da omissuper*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; o *binômio autodomínio energossomático–autocontrole emocional*; a assistencioterapia; a priorização e o continuísmo na tares; a autoconsciência do cumprimento da proéxis; os resultados da produtividade interassistencial construindo a autestima sadia; a paracompanhia dos amparadores extrafísicos na ajuda à aquisição da benignopenalidade; o ato de não pedir mais para si; a sinceridade multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vaidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
02. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Código Pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
11. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Personalismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da autossantificação:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Trafar favorito:** Autotrafarologia; Nosográfico.
15. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DE MINIPEÇA LÚCIDA DO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL FAVORECE A EXTINÇÃO GRADATIVA DA VAIDADE, A PARTIR DA AMPLIAÇÃO DA COSMOVISÃO E COERENTE DILUIÇÃO DO EGO A FAVOR DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica em si próprio(a) traços de manifestação de vaidade? Em quais aspectos da personalidade? Como se posiciona no teste proposto neste verbete?

Filmografia Específica:

1. **Advogado do Diabo**. **Título Original:** *The Devil's Advocate*. **País:** EUA; & Alemanha. **Data:** 1997. **Duração:** 144 min. **Gênero:** Suspense. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol. **Direção:** Taylor Hackford. **Elenco:** Keanu Reeves; Al Pacino; Charlize Theron; Jeffrey Jones; Judith Ivey; & Craig T. Nelson. **Produção:** Anne Kopelson; Arnold Kopelson; & Arnon Milchan. **Desenho de Produção:** Bruno Rubeo. **Direção de Arte:** Dennis Bradford. **Roteiro:** Jonathan Lemkin; & Tony Gilroy, baseados na obra de Andrew Neiderman. **Fotografia:** Andrzej Bartkowiak. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** Mark Warner. **Cenografia:** Roberta J. Holinko. **Figurino:** Sarah Edwards; & Judianna Makovsky. **Efeitos Especiais:** Connie Brink; & Steve Galich. **Companhia:** Warner Bros; Regency Enterprises; & Kopelson Entertainment. **Sinopse:** Jovem advogado de pequena cidade da Flórida nunca perdeu nenhum caso e é contratado pelo dono da maior firma de advocacia de Nova York. Recebe alto salário e conta com diversas mordomias, mas, em compensação, estranhos acontecimentos surgem na própria vida.

2. **A Fogueira das Vaidades**. **Título Original:** *The Bonfire of the Vanities*. **País:** EUA. **Data:** 1990. **Duração:** 125 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol. **Direção:** Brian De Palma. **Elenco:** Tom Hanks; Bruce Willis; Melanie Griffith; Kim Cattrall; Saul Rubinek; & Morgan Freeman. **Produção:** Brian De Palma. **Desenho de Produção:** Richard Sylbert. **Direção de Arte:** Gregory Bolton; Peter Landsdown Smith. **Roteiro:** Michael Cristofer, baseado em livro de Tom Wolfe. **Fotografia:** Vilmos Zsigmond. **Música:** Dave Grusin. **Montagem:** David Ray; Bill Pankow. **Cenografia:** Joe D. Mitchell; Justin Scoppa Jr. **Figurino:** Ann Roth. **Efeitos Especiais:** William B. Doane; Edward Drohan. **Companhia:** Warner Bros. Pictures. **Sinopse:** Corretor milionário de Wall Street inicia a ruína da própria vida quando, acompanhado da amante, atropela homem negro, dando início à meteórica ascensão de jornalista desconhecido.

3. **Feira das Vaidades**. **Título Original:** *Vanity Fair*. **País:** Inglaterra; & EUA. **Data:** 2004. **Duração:** 141 min. **Gênero:** Romance Dramático. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês. **Direção:** Mira Nair. **Elenco:** Reese Witherspoon; Gabriel Byrne; Romola Garai; Robert Hoskins; Rhys Ifans; James Purefoy; Jonathan Rhys Meyers. **Produção:** Janette Day; Lydia Dean Pilcher; Donna Gigliotti. **Desenho de Produção:** Maria Djurkovic. **Direção de Arte:** Nick Palmer; Sam Stokes; & Lucinda Thomson. **Roteiro:** Matthew Faulk; Mark Skeet; & Julian Fellowes, baseado em livro de William Makepeace Thackeray. **Fotografia:** Declan Quinn. **Música:** Mychael Danna. **Montagem:** Allyson C. Johnson. **Cenografia:** Kalpa Dave; & Tatiana Lund. **Figurino:** Beatrix Aruna Pasztor. **Efeitos Especiais:** Mark Holt. **Companhia:** Focus Features; Granada Film Productions; Epsilon Motion Pictures; & Tempesta Films. **Sinopse:** Crescida na pobreza em Londres, Becky Sharp desafia o próprio passado de carência e ascende socialmente ao lado da melhor amiga, Amelia.

4. **O Diabo Veste Prada**. **Título Original:** *The Devil Wears Prada*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Comédia Dramática. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês, Espanhol, Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Espanhol; & Português. **Direção:** David Frankel. **Elenco:** Meryl Streep; Anne Hathaway; Emily Blunt; Stanley Tucci. **Produção:** Wendy Finerman. **Desenho de Produção:** Jess Gonchor. **Direção de Arte:** Tom Warren. **Roteiro:** Aline Brosh McKenna, baseado em livro de Lauren Weisberger. **Fotografia:** Florian Ballhaus. **Música:** Theodore Shapiro. **Montagem:** Mark Livolsi. **Cenografia:** Lydia Marks. **Figurino:** Patricia Field. **Companhia:** Fox 2000 Pictures; Dune Entertainment; Major Studio Partners; Peninsula Films; & Twentieth Century Fox Film Corporation. **Sinopse:** Tímidia mulher chega à Nova York e emprega-se como assistente da famosa e impiedosa editora de moda Miranda Priestly.

Bibliografia Específica:

01. **Abbud**, Lia; **Beleza Sem Fronteira** (Vaidade é o Bem Mais Globalizado do Mundo); Entrevista: Andrea Jung; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.711; Ano 34; N. 30; Seção: *Entrevista*; 1 foto; São Paulo, SP; 01.09.01; páginas 11 a 15.

02. **Aires**; Matias; **Reflexões Sobre a Vaidade dos Homens ou Discursos Morais Sobre os Efeitos da Vaidade oferecidos a El-rei nosso Senhor D. José I**; int. Alceu Amoroso Lima; XXXII + 208 p.; 1 cronologia; 8 ilus.; 163 reflexões; 20 x 13,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2004; página 20.

03. **Coimbra**, Márcia; **O Preço da Sedução**; Reportagem; *O Globo*; Jornal; Diário; Caderno: *Jornal da Família*; 1 enu.; 1 foto; 12 ilus.; 1 tab.; Rio de Janeiro, RJ; 09.09.01; capa do caderno e página 2.

04. **Colluci**, Cláudia; **Efeito do Botox seduz Até Jovens de 20 Anos**; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Química da Vaidade*; 2 enus.; 1 fichário; 1 foto; 5 ilus.; São Paulo, SP; 16.01.05; página C 5.

05. **Emsley**; John; **Vaidade, Vitalidade, Virilidade: A Ciência por Trás dos Produtos que Você adora Consumir** (*Vanity, Vitality, and Virility: The Science Behind the Products you Love to Buy*); trad. Maria Luiza X. de A. Borges; 256 p.; 6 caps.; 21 fichários; 1 gráf.; 87 ilus.; 8 tabs.; 2 websites; glos. 24 termos; 50 notas; 95 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 13 a 42 e 83 a 118.

06. **Frutuoso**, Suzane; **Bombados pela Vaidade** (Vigorexia); *Época*; Revista; Semanário; N. 327; Seção: *Comportamento*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 fichário; 3 fotos; 1 ref.; São Paulo, SP; 23.08.04; páginas 68 a 70.

07. **Gikovate**; Flávio; **Vícios dos Vícios: Um Estudo Sobre a Vaidade Humana**; 154 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; *MG Editores Associados*; São Paulo, SP; 1987; páginas 105 a 118 e 132.

08. **IstoÉ**; Redação; **Vaidade em Excesso** (Busca de Beleza traz Riscos e Danos para a Saúde); Revista; Semanário; Ano 31; N. 1.993; São Paulo, SP; 16.01.08; Capa.

09. **Linhares**, Juliana; **Rizek**, André; & **Mizuta**, Erin; **Geração Vaidade**; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.904; Ano 38; N. 19; Seção: *Comportamento*; 14 estatísticas; 10 fotos; 2 tabs.; São Paulo, SP; 11.05.05; páginas 84 a 90.

10. **Lobo**, Márcia; *Lindas de Morrer* (Mulheres arriscando a Própria Vida para ficarem Bonitas); Reportagem; *Nova Beleza*; Revista; Bimensário; N. 11; 4 fotos; São Paulo, SP; 1998; páginas 91 a 95.
11. **Marta**, Fabrício; *A Vaidade pelo Lado Avesso*; *O Dia*; Jornal; *Primeiro Caderno*; 2 fotos; Rio de Janeiro, RJ; 26.11.02; página 3.
12. **Revista da Semana**; Redação; *O Pranto Olímpico no Pódio*; Semanário; Ed. 51; Ano 2; N. 33; Seção: *Capa / Pequim 2008*; 1 fichário; 11 fotos; São Paulo, SP; 28.08.08; páginas 10 e 11.
13. **Idem**; Redação; *Vaidade Terrena*; Semanário; Ed. 44; Ano 2; N. 226; Seção: *Gente*; 5 fotos; 3 refs; São Paulo, SP; 10.07.08; página 25.
14. **Rosa**, Ana Cristina; *Eles adoram Aparecer* (Vaidade se tornou Hábito Contemporâneo); Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; N. 234; Seção: *Especial*; 10 fotos; São Paulo, SP; 11.11.02; páginas 114 a 121.
15. **Sandoval**, Gabriela; *Vida Longa aos Cílios*; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.195; Ano 43; N. 50; Seção: *Beleza*; 1 cronologia; 9 fotos; São Paulo, SP; 15.12.10; páginas 112 e 113.
16. **Sant'Anna**, Bia; *Vaidade: Você abriria Mão da sua Inteligência para Ser Mais Bonito?* *MTV Music Television*; Revista; Mensário; Ano IV; N. 52; Seção: *Capa / Comportamento*; 1 citação; 6 fotos; 1 minibiografia; glos. 8 termos; 1 ref.; São Paulo, SP; Setembro, 2005; páginas 34 e 46.
17. **Veiga**, Aida; & **Fruoso**, Suzane; *Espelho Quebrado* (Dismorfia Corporal, Doença provocada pela Vaidade Excessiva); Reportagem; *Época*; Revista; Semanário; N. 363; Seção: *Beleza*; 1 enu.; 1 estatística; 5 fotos; São Paulo, SP; 02.05.05; páginas 63 a 65.
18. **Vieira**, Waldo; *Minidefinições Conscienciais*; 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 28.
19. **Zero Hora**; Redação; *A Vaidade Pode Matar* (Esteroides Anabolizantes); Tabloide; Diário; Seção: *Atualidades*; Porto Alegre, RS; 10.09.99; S. D.

I. H.

VALIDAÇÃO PESSOAL DA PARATÉCNICA (PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *validação pessoal da paratécnica* é o ato, efeito ou resultado do processo autocomprobatório da eficácia de determinado método paracientífico de pesquisa, considerando a adequação ao perfil da conscin experimentadora, homem ou mulher, os objetivos, a replicabilidade, a confiabilidade, a exequibilidade e a funcionalidade dos procedimentos adotados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *valer* vem do idioma Latim, *valere*, “ser forte; valente; vigoroso; ter força; ter crédito; exceder; levar vantagem; ter bom resultado; ser eficaz; valer (com respeito ao dinheiro); ter significação”. Surgiu no Século XII. O termo *validação* apareceu no Século XVII. A palavra *pessoal* deriva também do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autocomprovação da eficácia da paratécnica. 2. Autaprovação do método paracientífico. 3. Certificação pessoal da paratécnica. 4. Legitimação pessoal da paratécnica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 38 cognatos derivados do vocábulo *validação*: *autoinvalidação; autovalidação; convalidação; convalidada; convalidado; convalidar; desvalidada; desvalidado; desvalidar; heterovalidação; inválida; invalidação; invalidada; invalidade; invalidado; invalidar; invalidez; inválido; paravalidação; revalidação; revalidada; revalidado; revalidador; revalidadora; revalidar; válida; validabilidade; validada; validade; validado; validador; validadora; validamento; validante; validar; validável; validez; válido.*

Neologia. As 3 expressões compostas *validação pessoal da paratécnica*, *validação pessoal provisória da paratécnica* e *validação pessoal definitiva da paratécnica* são neologismos técnicos da Paratecnologia.

Antonimologia: 1. Autodesaprovação da paratécnica. 2. Autoinvalidação do processo paracientífico teático. 3. Inadequação pessoal à paratécnica. 4. Autovalidação frívola da paratécnica. 5. Heterovalidação da paratécnica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autexperimentologia Teática.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Paratecnicidade: apriorismose superada.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapesquisologia; o holopensene pessoal da Descrenciologia; o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; o holopensene pessoal da Questionologia; a autopenalização realista cosmoética; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; o holopensene da autexperimentação evolutiva; a paracientificidade enquanto automaterpensene.

Fatologia: a validação pessoal da paratécnica; a experimentação substituindo a imaginação; a escolha criteriosa do parâmetro de pesquisa; a seleção da técnica de acordo com o perfil pessoal; os objetivos interassistenciais nas pesquisas multidimensionais; o detalhismo pesquisístico estimulando a autoparaperceptibilidade; o cronograma factível e mantido; o período de testes; a geração e visualização de gráficos esclarecedores; os registros em planilhas; a análise dos dados

coletados; as adequações técnicas otimizadoras; a depuração dos procedimentos através das repetições; as hipóteses levantadas; a síntese dos resultados; o relatório fidedigno; o neoaprendizado haurido a cada experimento evolutivo; o autodiscernimento aplicado aos experimentos multidimensionais; a autenticidade do perfil pessoal paracientífico; as táticas autorganizadoras; a descrição objetiva do parâmetro adotado; a publicação artística da paratécnica autovalidada; a conquista da habilidade paratécnica; a persistência autocrítica nas pesquisas; as reciclagens necessárias, evidenciadas no decorrer da testagem dos procedimentos; a aferição racional do patamar evolutivo alcançado; os eventuais erros técnicos e a oportunidade de evitá-los no próximo experimento; o emocionalismo abortando os experimentos; a recorrência de falhas e acertos parametrológicos apontando traques e trafores; a Taxologia das ocorrências extrafísicas; a autoridade moral advinda do exemplarismo; a análise calculista dos fatos observados; a essência dos experimentos evolutivos, além da moldura fenomênica; a inserção da paratecnicidade pró-evolutiva na cotidianidade; a eliminação de procedimentos dispensáveis, evidenciados pela objetividade técnica; a motivação para compreender cientificamente as autovivências evolutivas; a predisposição ao aprendizado evolutivo; o aproveitamento máximo da fatuística pessoal; a eumatia própria do pesquisador teático; a qualificação do desempenho autexperimentalógico; os ganhos evolutivos obtidos com a autorganização pesquisística; a intencionalidade interassistencial fundamentando a postura paracientífica; o exame acurado, imparcial e isento de fatos orientadores, pesquisas e investigações evolutivas; a complexidade pesquisística simplificada pela tecnicidade; a superação da paratecnologia; a neocientificidade interrogando achismos e apriorismos; o apreço pela veracidade evolutiva; a transição das ações improvisadas para o desempenho técnico; as estratégias para superação dos erros experimentalógicos; os bons hábitos pesquisísticos; a autorganização cotidiana; as rotinas úteis autolúcidas; os indícios comprobatórios; as certezas relativas; a otimização dos métodos; a expansão de metodologia intrafísica quando acrescida de procedimentos multidimensionais; a persistência oriunda da autodeterminação; a paciência para aguardar o tempo hábil às autocomprovações; a reverificação do processo; a postura íntima metodológica; a maior frequência de acerto nos experimentos; o autodomínio emocional; o calculismo interassistencial na seleção das ações experimentalógicas prioritárias; a meticulosidade cosmoética; a autolucidez pró-evolutiva crescente; o conhecimento teórico auxiliando a comprovação das vivências projetivas; a participação semanal na *Dinâmica Parapsíquica Supervisionada Interassistencialidade Cosmoviológica*; o reconhecimento das próprias habilidades parapsíquicas; o estudo das sincronicidades e da interconectividade de ocorrências e paraocorrências diuturnas; a otimização paratécnica enquanto profilaxia do retrabalho.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM) facilitando a assunção dos fenômenos ocorridos; a replicabilidade relativa do elemento-chave nas experiências parapsíquicas; o realismo extrassensorial; a aplicação metódica e sistemática de recursos e procedimentos parapsíquicos; as concausas extrafísicas mapeadas; o auxílio do amparo extrafísico pessoal e de função nas autopesquisas; a eventual influência de guias amauróticos e assediadores nas investigações; a equipex afinizada à linha de pesquisa pessoal; os *insights* otimizando autexperimentos; os parafatos corroborando hipóteses aventadas; a ampliação da lucidez extrafísica viabilizando a autovalidação de métodos de pesquisa; os equipamentos percebidos coletivamente em cursos de campo; a identificação extrafísica de possíveis otimizações metodológicas; os extrapolicionismos paraperceptivos validando as paratécnicas adotadas; a sistematização de procedimentos extrafísicos; o autodesassédio mentalsomático resultante da objetividade técnica; a Exegética nas autoconstatações extrafísicas; a profissionalização assistencial corroborada pelos relatos e devolutivas de conscins partícipes nos processos interassistenciais multidimensionais; as realidades multidimensionais acessadas mediante a paratecnicidade; as extrapolações de lucidez e afetividade em atividades ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a constatação da crescente autorganização holossomática associada ao desenvolvimento paratécnico; os recursos paratecnológicos disponíveis nos *campi* conscienciológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo profissionalização paratécnica–eficácia evolutiva*; o *sinergismo demanda evolutiva–paratécnica adequada*; o *sinergismo tecnicidade pessoal–realização da próexis*.

Principiologia: a *vivência prática do princípio da descrença (PD)*; o *princípio da tecnicidade evolutiva*; o *princípio da otimização máxima do tempo evolutivo*; o *princípio da evitação do retrabalho*; o *princípio da profilaxia dos erros de pesquisa*; o *princípio da vivência paratécnica cosmoética*; o *princípio da persistência pesquisística*; o *princípio da relatividade das autoconstatações exigindo reverificações*; o *princípio de 51% de saldo favorável nas autopesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* abrangendo o aproveitamento evolutivo máximo dos autexperimentos multidimensionais; a *paratecnicidade interassistencial* enquanto cláusula do *CPC*.

Teoriologia: a *teática do 1% de teoria e 99% de prática nas pesquisas multidimensionais*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *tecnologia evolutiva aplicada*; a *paratecnoenia*; as *devolutivas grupais* validando as *técnicas tarísticas pessoais*; a *inteligência paratécnica*; a *técnica da tábula rasa*; as *técnicas interassistenciais*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da pensenização avançada*; a *Paratecnologia Intelectiva Assistencial*; a *busca da manutenção do padrão da manifestação pessoal* mais avançada por meio da *técnica do top da manifestação*.

Voluntariologia: as *autocomprovações paratecnológicas* vivenciadas no *voluntariado consciencialógico*.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencialógico da Autopesquisologia*; o *laboratório consciencialógico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito pacificador oriundo da atuação técnica*; os *efeitos da prevalência mentalsomática na manifestação pessoal*; os *efeitos da autorganização otimizando recins*; a *autocomprovação dos efeitos interassistenciais e multidimensionais da tenepes*; a *qualidade de vida* com maior bem-estar enquanto *efeito da tecnicidade*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses e paraneossinapses* através das autexperimentações multidimensionais metodizadas.

Ciclogia: o *ciclo autexperimentação–depuração de procedimentos–qualificação da paratécnica*; o *ciclo seleção dos elementos de interesse–descarte das insignificâncias*; o *ciclo observações–ponderações*; o *ciclo análise–síntese*; o *ciclo apreensões teóricas–habilitações práticas*; o *ciclo neoexperimentações–neoconhecimentos*; o *ciclo neoperspectivas–neocompreensões–neoatuações*; o *ciclo coleta de dados–verificação–resultados provisórios–neodados–neoprocédimentos–reverificação–conclusões*; o *ciclo sadio de implementação de neotécnicas evolutivas*; o *ciclo parecer provisório–parecer final*.

Enumerologia: as *demandas interassistenciais*; o *perfil autoparapsíquico*; o *planejamento dos experimentos*; o *direcionamento dos autesforços*; as *hipóteses levantadas*; a *sustentabilidade pesquisística*; as *autoconstatações multidimensionais*.

Binomiologia: o *binômio imprecisão–autengano*; o *binômio tecnografia–tecnometria*; o *binômio testar antes–afirmar depois*.

Interaciologia: a *interação tecnicidade intrafísica–paratecnicidade multidimensional*.

Crescendologia: o *crescendo autocomprovação básica–autocomprovação detalhista–autocomprovação exaustiva*; o *crescendo do emprego rotineiro de paratécnicas*; o *crescendo autexperiências espontâneas–experimentação planejada*; o *crescendo autovivência–autocomprovação–autossegurança cognitiva*; o *crescendo ação improvisada–ação técnica*.

Trinomiologia: o *trinômio testagem–validação–implementação*; o *trinômio persistência–autaprimoramento lúcido–paratecnicidade autevolutiva*; o *trinômio investigativo elementos mapeados–elementos descartados–elementos acrescentados*.

Polinomiologia: o *polinômio testagem–falhas–adequação–validação*; o *polinômio afastar o apriorismo–cultivar a observação sistemática–associar ideias–reverificar incansavelmente*;

o *polinômio resultados parciais–resultados comprobatórios–resultados invalidadores–resultados inesperados*; o *polinômio especulação-sugestão-imaginação-suposição* devidamente posicionado no decorrer do processo.

Antagonismologia: o *antagonismo pesquisístico superficialidade / aprofundamento*; o *antagonismo improviso parapsíquico / tecnicidade parapsíquica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a supervalorização da paratecnicidade poder ocasionar desvio do foco interassistencial*; o *paradoxo de o domínio pessoal de determinada paratécnica poder levar à refratariedade a outras metodologias de pesquisa, eventualmente mais funcionais*.

Politicologia: a tecnodemocracia; a democracia digital; a tecnocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às autexperimentações evolutivas.

Filiologia: a paratecnofilia; a experimentofilia; a evolucionofilia; a amparofilia; a conscienciologia.

Fobiologia: a superação da paratecnofobia; a autopesquisofobia; a criticofobia; a disciplinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da superficialidade*.

Maniologia: a tecnomania; a mitomania; a eliminação das egomanias; o abandono gradativo das manias improdutivas.

Mitologia: a desmitificação da Paratecnologia Evolutiva; a superação do *mito do impossível*; o *descarte do mito da perfeição*; o *mito da improvisação do planejamento*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *metodoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *administroteca*; a *ciencioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a Paratecnologia; a Projeciologia; a Evolucionologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Projeciografia; a Descrenciologia; a Mentalsomatologia; a Mne-motecnologia; a Autocogniciologia; a Analiticologia; a Apriorismologia; a Exaustivologia; a Adaptaciologia; a Acertologia; a Cosmoeticologia; a Pacifismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin paratécnica; a conscin evolucionista; a conscin proexistista; a conscin detalhista; a conscin paciente; a conscin perspicaz.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; a verbetóloga; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o homem estratégico; o tecnofílico.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher estratégica; a tecnofílica.

Hominologia: o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens cosmicus*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens evolutiologicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: validação pessoal *provisória* da paratécnica = aquela considerando o mínimo de elementos comprobatórios, apontando a provável funcionalidade das metodologias pesquisísticas adotadas e demandando continuísmo pesquisístico; validação pessoal *definitiva* da paratécnica = aquela abrangendo elementos multidimensionais consistentes e detalhistas, ratificando a eficácia dos procedimentos de pesquisa escolhidos.

Culturologia: a cultura da *Descrenciologia*; a cultura da *Tecnologia e da Paratecnologia*; a cultura dos debates *tarísticos*; a cultura da *tenepes*; a cultura da *otimização evolutiva*; a cultura da *publicação conscienciológica*; a cultura da *pesquisa parapsíquica*; a cultura da *multidimensionalidade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a validação pessoal da paratécnica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Antagonismo loc interno / loc externo:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Autauditoria periódica:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autoparatecnicidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Colégio Invisível da Paratecnologia:** Colegiologia; Homeostático.
06. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
07. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
09. **Exercício do acerto:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Exercício mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Paratécnica:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Paratecnologia da inteligência:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Profilaxia dos imprevistos:** Profilaxiologia; Homeostático.
15. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.

O PROCESSO DE AUTOVALIDAÇÃO DA PARATÉCNICA DEMONSTRA A VIVÊNCIA TEÁTICA DA AUTODESCRENCIOLOGIA E A ADEQUAÇÃO DA METODOLOGIA ADOTADA POR PARTE DA CONSCIN EXPERIMENTADORA LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procede à autovalidação das paratécnicas utilizadas? Com base em quais parâmetros pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi**, Eliana; *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apêndices; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 133 e 137 a 139.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 594.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35, 36, 42 a 44 e 151 a 157.

Webgrafia Específica:

1. **Oliveira**, Antonia Maria Cavalcanti; ***Workshop de Validação de Metodologia Analítica***; disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/355278/Workshop%2BAnvisa%2B03-12-2013.pdf/1ce21bf6-ad79-40ab-9026-b81e5019a7ec-06/07/2017>>; acesso em:12.12.17; 14h38min.
2. **Todeschini**, Marcos; ***A Síndrome da Superficialidade***; *Jornal online*; Diário; Artigo; disponível em: <<http://epocanegociosglobo.com/Revista/Common/0,,ERT120583-16380,00.html>>; acesso em: 12.12. 17; 10h37.
3. **Trivellato**, Nanci; ***Atributos Mensuráveis da Técnica do Estado Vibracional***; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 42; International Academy of Consciousness (IAC); Evoramonte; Portugal; October, 2008; acesso em: <www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1385>; acesso em 04.08.16; 22h30.

E. P. I.

VALOR DA REEDUCAÇÃO (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *valor da reeducação* é o senso de validade, legitimidade, veracidade ou dignidade experienciado pela conscin, homem ou mulher, quanto à adoção do processo educativo enquanto ferramenta inarredável e nutriente evolutivo, fornecedor de aportes conscienciais reexológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *valor* deriva do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; interação; reforço; intensificação”. A palavra *educação* também deriva do idioma Latim, *educatio*, ação de criar; de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar; cuidar; nutrir; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Valor da Reeducaciologia. 2. Valor da reaprendizagem.

Neologia. As 3 expressões compostas *valor da reeducação*, *valor elementar da reeducação* e *valor superior da reeducação* são neologismos da Reeducaciologia.

Antonimologia: 1. Desvalorização da Reeducaciologia. 2. Desleixo na reeducação. 3. Desprezo quanto à reeducação.

Estrangeirismologia: a sapiência e a acuidade do pinçamento da prioridade no *status momentosus*; a descompressão consciencial ante o reconhecimento de sermos evolucionantes *ad infinitum*; o *Evolutionarium* explicitando ser a caminhada evolutiva a autaprendizagem contínua; o *Serenarium* sendo ponto pacífico enquanto autoburilamento consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos aportes da Reeducaciologia.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Educaciologia* é *Axiologia*. *Auteducação: autoaquisição cosmoética*. *Urge nos educarmos*. *Educação: profilaxia evolutiva*. *Reeducação: acerto evolutivo*. *Honremos viver, educando-nos*. *Megassabedoria é megaprioridade*.

Ortopensatologia: – “**Reeducação.** A **reeducação da racionalidade** das conscins é a melhor eficácia no combate político e revolucionário às injustiças humanas. A reeducação consciencial começa pelas experimentações pessoais. Os experimentos pessoais, segundo o *princípio da descrença* (PD), qualificam a força presencial e o exemplarismo da personalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Educaciologia; o holopensene pessoal da Parapedagogiologia; o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene pessoal da Cosmoetiologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os axiopensenes; a axiopensenidade; a sinergia cosmopensênica; a manifestação da pensenidade universalista; o ato de não esquecer de a homeostase ser embasada na ortopensenidade.

Fatologia: o *valor* da reeducação; o *valor* da qualidade de vida para melhor; o *valor* da aprendizagem contínua; o *valor* da seriéxis; o *valor* da assistência ser de mão dupla; o *valor* da produtividade evolutiva; o *valor* da seletividade cosmoética; o *valor* do aproveitamento do tempo evolutivo; a educação impermanente; a hora de discernir quando “isso não é para mim” ou quando “isso tem tudo a ver comigo”; a expectativa tarística de a mudança de única consciência ser do aproveitamento para todo o grupo evolutivo; o fato de a reflexão aprofundada da consciência quanto aos parâmetros da evolução progredir em relação direta à lucidez; o abandono lúcido de abrir mão, adiando possíveis soluções; o valor da coragem no autodesafio da *semperaprendentia*;

a aquisição de novos conhecimentos; o aprofundamento do autoconhecimento; as recins provenientes do contato com o grupocarma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parafato de saber enxergar o melhor parângulo; o parafato de a aquisição do amparador de função requerer maior esforço da consciência na produtividade cosmoética; o parafato de saber quanto mais homeostática a consciência mais útil será na assistência interdimensões; o parafato de a Parapedagogia estar omnipresente para quem se dispor; a reeducação da Parapercepciologia; o reconhecimento de a vivência do intrafísico-extrafísico ser o *presente continuum* na realidade de toda consciência; a assistência tenepessista; a assistência ofiexista; o cultivo das paramizadas evolutivas alavancando a proéxis pessoal e a maxiproéxis grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorrestauração-autenfrentamento*; o *sinergismo nível de maturidade-recuperação de cons*; o *sinergismo dívidas cármicas-ressomas*; o *sinergismo evolução-proéxis*; o *sinergismo conquista íntima-acertos cármicos*; o *sinergismo reeducação-reciclagens*; o *sinergismo Reeduaciologia-Seriexologia*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio diretor da consciência*; o *princípio de pensar no mal da consciência e não mal da consciência*; o *princípio interassistencial*; o *princípio da megafra-ternidade*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* no aprimoramento da consciência para o alter ego; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* no crescendo da sintonia harmônica pela afinidade consciencial.

Teoriologia: a *teoria da espiral evolutiva, consciencial, inarredável e infinita*.

Tecnologia: as *técnicas reeducativas*; as *técnicas parapedagógicas*; as *técnicas da existência pacífica*; as *técnicas da convivialidade sadia*; os princípios embaixadores das *técnicas de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico* favorecendo a automotivação do aprendizado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Reurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito do crescendo evolutivo*; o *efeito da educação infinita*.

Neossinapsologia: as *neossinapses produzidas pelo convívio interníveis hierárquicos da Escala Evolutiva das Consciências*.

Ciclogia: os *ciclos perenes da Natureza*; o *ciclo biológico infância-adolescência-meia-idade-maturidade*; o *ciclo passado-presente-futuro*; o *ciclo indisciplina-autorreorganização-autoprofilaxia-autorreducação*; o *ciclo impacto-repercussão-autenfrentamento-autosuperação*; o *ciclo apedeutismo consciencial-autopromoção evolutiva*; o *ciclo do autenfrentamento do medo-audácia cosmoética*; o *ciclo autorrecuperação-reperspectivação evolutiva*.

Enumerologia: o *ato* de organizar os saberes; o *ato* de amplificar o senso crítico; o *ato* de dominar a energossomática; o *ato* de sustentar a ortopensividade; o *ato* de superar os autestigmas; o *ato* de ousar crescer; o *ato* de reeducar-se holossomaticamente. A *superação* do auto-desleixo; a *superação* dos autobagulhismos; a *superação* da inércia evolutiva; a *superação* do acanhamento; a *superação* dos medos ancentrais; a *superação* dos autorregressismos; a *superação* da acomodação anticosmoética.

Binomiologia: o *binômio vitórias pessoais-recomposição cármica*; o *binômio escolha-prioridade*; o *binômio deseducação-antiprioridade*; o *binômio realidade evolutiva-Antifalacio-*

logia; o binômio *autorrestaurações-autorretribuições*; o binômio *Parapedagogia-Reaprendentia*; o binômio *autoconfiança-Maturologia*; o binômio *autocoragem evolutiva-autossuperação*.

Crescendologia: o *crescendo do quantum de lucidez*; o *crescendo autestagnação-autenfrentamento-autodinamização*.

Trinomiologia: o *trinômio educação-reaprendizado-evolução*; o *trinômio Parapedagogia-Recinologia-Recexologia*; o *trinômio pensar-falar-fazer*; o *trinômio Egocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia*; o *trinômio ressonância-traços intraconscenciais-perfil próxico*.

Polinomiologia: o *polinômio seriéxis-aportes-débitos-acertos*; o *polinômio incultura-antieducação-multicultura-autevolução*; o *polinômio autocompreensão-autorreaajuste-anteducação-autorenovação*; o *crescendo evolutivo pré-serenão-desperto-semiconsciex-teleguiado autocrítico-evoluciólogo-Serenão-Consciex Livre (CL)*.

Antagonismologia: o *antagonismo vida trancada / dinamização evolutiva*; o *antagonismo fluxo cósmico / contrafluxo evolutivo*; o *antagonismo autorresponsabilidade / acomodação*; o *antagonismo acabativa / inacabativa*; o *antagonismo autevolução cosmoética / autorregressão ectópica*; o *antagonismo reeducação / deseducação*.

Paradoxologia: o *paradoxo da simplificação da complexidade*; o *paradoxo de as verpons demonstrarem a constância da impermanência no contínuismo evolutivo*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *autevolucioocracia*; a *lucidocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *seriexocracia*; a *proexocracia*; a *megafraternocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo na autorreeducação consciencial*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *logicofilia*; a *evoluciofilia*; a *recinofilia*; a *conviviofilia*; a *traforofilia*; a *voliciofilia*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *comunicoteca*; a *interassistencioteca*; a *parapedagogoteca*; a *recexoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Seriexologia*; a *Ressomatologia*; a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Proexologia*; a *Maxiproexologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Comunicologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*; a *Consciex Livre (CL)*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *parapercepciologista*; o *tenepessista*; o *desperto*; o *ofiexista*; o *teleguiado autocrítico*; o *evoluciólogo*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *Serenão*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *autodecisora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *parapercepciologista*; a *tenepessista*; a *desperta*; a *ofiexista*; a *teleguiada autocrítica*; a *evolucióloga*; a *pesquisadora*; a *projectora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *Serenona*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens probus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens pancognitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: valor *elementar* da reeducação = o esclarecimento educativo ego-grupo-cármico; valor *superior* da reeducação = o esclarecimento educativo grupo-policármico.

Culturologia: a *cultura da interassistência cosmoética multidimensional*; a *cultura da Harmoniologia*.

Autovitórias. À luz da *Autodiscernimentologia*, eis, ao modo de exemplo, em ordem alfabética, 30 manifestações de conquistas ou vitórias íntimas quanto ao valor da reeducação:

01. **Acolhimento:** tendência ao acolhimento sincero.
02. **Amparo:** crescente conquista da parceria com o amparo extrafísico.
03. **Amparo de função:** compreensão do fato de quem quer nem sempre tem amparo de função, mas quem faz assistência sim.
04. **Anticonflitos:** eliminação dos autoconflitos.
05. **Aprendizagem:** continuísmo na aprendizagem.
06. **Autexperiências:** desdramatização das vivências das autexperiências.
07. **Autocompetência:** insistência no uso da autocompetência e não a dependência da heterocompetência.
08. **Autoconvicções:** aplicação do discernimento nas autoconvicções.
09. **Coerência:** aumento da coerência na vida multidimensional.
10. **Cosmoética:** vivência, cada vez maior, da Cosmoética.
11. **Descrença:** aquisição teática do *princípio da descrença* (PD).
12. **Esclarecimento:** mudança do ato de convencer, para a ação de esclarecer.
13. **Franqueza:** manifestação da franqueza sem produzir danos colaterais.
14. **Hábito sadio:** manutenção da autafetividade enquanto hábito sadio.
15. **Intenções:** sustentação da amizade aberta sem segundas intenções.
16. **Interassistência:** preferência pela interassistência consciente.
17. **Intercompreensão:** automotivação pelo crescendo na intercompreensão.
18. **Interpretação:** questão de deixar de interpretar a des soma enquanto “perda de alguém”.
19. **Minipeça:** focalização no preparo pessoal para se tornar minipeça.
20. **Ofiex:** conservação da *lei do maior esforço* para a obtenção da ofiex.
21. **Ortointenção:** cultivo, ou lavragem, da ortointencionalidade.
22. **Ortopensividade:** autolealdade expressa na ortopensividade.
23. **Paciência:** a capacidade de manter-se paciente perante o ainda não aprendido, próprio e alheio.
24. **Parapercepção:** aumento da desenvoltura parapercepciológica.
25. **Posicionamento:** teática do *princípio de posicionamento pessoal* (PPP).
26. **Serenidade:** escolha pela conduta de serenidade.
27. **Substituição:** substituição da vivência da condição de *consciência assediadora* para *consciência assistível*.
28. **Tarística:** motivação para as práticas tarísticas no desenrolar das ocorrências cotidianas.
29. **Tenepessista:** sustentação da pujança na atuação tenepessista.
30. **Vivência:** experimentação da vida multidimensional vivenciada como a própria realidade consciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o valor da reeducação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autorreeducação na maturidade:** Recexologia; Homeostático.
05. **Autorreeducação psicossomática:** Psicossomatologia; Homeostático.
06. **Educação ambiental:** Reeducaciologia; Neutro.
07. **Educação despertológica:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Obviedade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Opção pela correção:** Opciologia; Homeostático.
11. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Reeducação consciencial:** Reeducaciologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.

O VALOR DA REEDUCAÇÃO SUPERA OS GARGALOS DA INOPERÂNCIA DA CONSCIÊNCIA PELO POSICIONAMENTO TRAFORISTA, AUTENFRENTAMENTO DAS INUTILIDADES E AUTOSSUPERAÇÃO DAS AUTODEPRECIAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera atingida a otimização da meta quanto à autorreeducação? Na escala de 1 a 5, qual é a autavaliação relativa ao assunto?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.433.

M. C. N.

VALOR DA VERBALIZAÇÃO (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *valor da verbalização* é a importância dada à expressão oral de ideias, conceitos, opiniões, posicionamentos, conhecimentos, concordâncias e discordâncias pela consciência, homem ou mulher, de modo lúcido, estruturado e assertivo, enquanto recurso fixador e ampliador de neocognições acerca das realidades e pararealidades de si e do Cosmos, notadamente a favor da tarefa.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O termo *verbal* deriva do idioma Latim, *verbalis*, “de palavras; verbosidade; verbal; derivado de verbo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Valor da exposição de viva voz. 2. Relevância da expressão verbal. 3. Mérito de verbalizar. 4. Valia da verbalização. 5. Relevância da fala.

Antonimologia: 1. Irrelevância da verbalização. 2. Valor da autorreflexão. 3. Valor da expressão não verbal. 4. Futilidade da exposição oral.

Estrangeirismologia: o *timing* assertivo na concatenação da fala; a ponta do *iceberg* da manifestação consciencial; a oportunidade de *rapport* qualificado; o *mastermind* comunicativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade verbal.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Verbalizar organiza ideias. Falar gera sinapses. Ensinar forma cognições. Linguagem: tradução cósmica.*

Coloquiologia: a adição cognitiva motivando o *abrir a boca*; o aproveitamento lúcido da *coceira na língua*; o cuidado no *falar da boca pra fora*; a oportunidade da fala consistente ao *puxar a conversa*; a valorização da fala no lugar da *língua solta*; a diferença entre a interlocução e o *falar no vazio*; a leveza do *bom de tarefa* substituindo o esperteza do *bom de papo*; a verbalização genuína e assertiva sobressaindo à *conversa pra boi dormir*; a verpon dando sentido assistencial à possibilidade de *dizer umas verdades*; a utilidade evolutiva de *tomar a palavra*; a fala sensata e contida maturando o comportamento *boca de tramela de falar pelos cotovelos*; a síntese impactante no lugar do *blá-blá-blá*.

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema – *O sábio nunca diz tudo o que pensa, mas pensa sempre tudo o que diz* (Aristóteles, 384–322 a.e.c.). *Aja antes de falar e, portanto, fale de acordo com os seus atos* (Confúcio, 552–489 a.e.c.). *Cala-te ou então diz coisas que valham mais do que o silêncio* (Pitágoras, 572–500 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – “É falando que a gente se entende”. “Antes de falar uma vez, pense duas”.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Enumeração.** Os grandes **atos evolutivos** da consciência são compostos por meio da enumeração *pensar, sentir, falar, ouvir, ler, escrever e decidir*”.

2. “**Escolha.** No *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*, o CEAEC, a consciência voluntária deve **escolher**: falar ou silenciar. No *Tertulianum* trabalha falando; no *laboratório* conscienciológico trabalha silenciando”.

3. “**Exposição.** Falar muito e falar pouco é análise e síntese. Todo esforço da comunicabilidade deve ser dirigido à **síntese** pela objetividade do conteúdo”.

4. “**Expressão.** O mais importante para você e eu deve ser o **ato de pensar**; em segundo lugar, o ato de falar”.

5. “**Falar.** Se o **silêncio** fosse o objetivo principal na evolução, ninguém evoluiria”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da verbalização lúcida; o holopensene dos valores pessoais; o holopensene pessoal da comunicação; o holopensene da comunicabilidade assertiva; o holopensene da tarefa do esclarecimento; o holopensene evolutivo qualificando a fala; o materpensene da expressão cognitiva; os cognopenses; a cognopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; o holopensene da verbação.

Fatologia: o valor da verbalização; a compreensão da fala enquanto instrumento cognitivo; a revisão e atualização dos valores pessoais; a relevância de avaliar valores desconsiderados; a exposição refletida; a atenção cuidadosa na expressão oral; o domínio da racionalidade no uso das palavras; a concatenação lógica de ideias; o verbo fortalecendo a força presencial; a métrica evolutiva aplicada ao discurso pessoal; a conversa assertiva acionando a fala alheia; o ensaio de exposições em voz alta; a fala repetida até suavizar a energia da expressão; a síntese verbal da análise conjuntural dos fatos; os excessos no falar muito e no falar pouco; o calar no momento certo; a educação repressora; a manipulação da fala mansa; os ambientes inibidores da fala indicando as fissuras conscienciais; a agressividade manifesta nos dardos verbais; a permissividade da educação prejudicando a fala responsável; a ausência de expressão favorecendo a ruminação mental intoxicante; a falácia comprometendo a genuinidade de expressão; a inconsistência verbal revelando lacunas intelectuais; o autengano quanto à clareza de raciocínio; a dispensa do tom autoritário; o sotaque carregado vincando a conscin à geolocalização; a autoconsciência verbal; o histriionismo sadio; o autodesassédio em relação à fala; a fala desassediadora; a sensação de bem-estar depois do discurso feito; a redundância intencional fixando neoideias; a linguagem do bom humor emprestando leveza à manifestação tarística; a cordialidade profilática na manifestação assistencial; a leveza e a extroversão utilizadas como ferramentas auto e heterocognitivas; a necessidade de verbalização do afeto; as carícias vocais; a eloquência bem intencionada; a fala ponderada refletindo as autorreciclagens conquistadas; a didática favorecendo o raciocínio do docente; o ônus e o ônus do não declarado; o verbo ratificando a ação; o hábito de frequentar locais favorecedores ao despertar autocognitivo; a ampliação da fala além da língua vernácula; a verbalização enquanto alavanca da autestima, autoconfiança e automotivação; a fala refletindo o abertismo intelectual e a flexibilidade mentalsomática; a singularidade cognitiva consciencial; o *output* da estrutura do pensamento; a verbalização facultando a recuperação de cons magnos; a exposição oral assertiva gerando extrapolações ideativas; a verbalização pensada, valorizada e avaliada enquanto instrumento de transição da psicossomática para a mentalsomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático estimulada no auto-comando de manobras em voz alta; a manifestação extrafísica do projetor falante em contraste à conscin predominantemente calada; os bloqueios laringochacrais; o laringochacra desenfreado; a limitação à oralidade dificultando o acesso ao consciencês; a insuficiência cognitiva da conscin restringindo a interlocução com os amparadores; a postura desassediada na contrariedade manifesta; a energia do receptor na fala assertiva e acolhedora; a exposição oral enquanto mecanismo necessário no esclarecimento de consciexes em dimensões menos sutis; o laringochacra selando o acoplamento com o amparador; a paramultidão impactada pela autoridade moral da fala; a energia da expressão verbal estabelecendo paraconexões avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo expressão oral–utesclarecimento*; o *sinergismo silêncio-fala*; o *sinergismo elaborar-expressar* sustentando a manifestação oral; a verbalização intensificando o *sinergismo elaboração mental–ativação da memória*; o *sinergismo expressão verbal–expressão energética*.

Principiologia: o *princípio valorativo proexológico*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da revisão periódica de valores*; o *princípio de valorizar o evolutivamente prioritário*; o rompimento do *princípio autoimposto de calar*.

Codigologia: o estabelecimento de *códigos pessoais* na manifestação oral; o valor da expressão madura de concordâncias e discordâncias no *código grupal de Cosmoética* (CGC); a cláusula de abordagem à oralidade no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da prevalência da comunicação não verbal*; a *teoria de o mais inteligente nem sempre ser responder, mas perguntar*; a *superação da teoria da humildade do silenciamento*.

Tecnologia: as *técnicas de oratória*; as *técnicas da análise do discurso*; o aprendizado na *técnica da leitura em voz alta*; a *técnica da autoverbação* provocando auto e heterocognições; a fala consistente ancorada na *técnica do cosmograma*; a *técnica da circularidade* aplicada ao discurso oral; as *técnicas conscienciológicas* renovando o conjunto de valores pessoais.

Voluntariologia: o valor da verbalização compreendido nos ambientes do *voluntariado conscienciológico*; o salto cognitivo no *voluntariado da Parapedagogia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito de ouvir a própria voz*; o *efeito cognitivo de verbalizar esclarecimentos*; a *desconsideração sobre os efeitos da fala cotidiana*; a *ignorância sobre os efeitos da ausência de verbalização*; os *efeitos energéticos da verbação*; o *efeito da repetição de ideias na elaboração mental*; os *efeitos desaglutinadores sutis da expressão verbal*.

Neossinapsologia: a energia da exposição verbal renovando sinapses; as neossinapses rompendo autobloqueios.

Ciclogia: o *ciclo perceber-compreender-valorizar* aplicado à autexposição oral.

Enumerologia: a *exposição*; a *argumentação*; a *arguição*; a *complementação*; a *confirmação*; a *negação*; a *conclusão*. A *conversa*; a *aula*; a *palestra*; o *debate*; a *explicação*; a *entrevista*; a *moderação*. A *compreensão*; a *clareza*; a *expansão*; a *lucidez*; a *sinapse*; a *extrapolação*; a *ressignificação*.

Binomiologia: a *exposição refletida do binômio admiração-discordância*; o *binômio fala-retrocognição*; o valor da diplomacia aplicado no *binômio falar-calar*; o *binômio bradipsiquismo-taquipisiquismo* revelado na fala desmesurada; a comunicabilidade abrindo caminho para o *binômio intelectualidade-parapsiquismo*; a melhor expressão do *binômio conteúdo-forma*; o *binômio exposição-discordância* atuante no autoposicionamento sadio.

Interaciologia: a *interação falar-aprender*; a *interação palavra-cognição*; a *interação voz-laringochacra*; a *interação síntese-verbalização-discernimento*; a *interação laringochacra-frontochacra-coronochacra*; a *interação mau uso-bloqueio* relacionada ao laringochacra.

Crescendologia: o *crescendo traduzir-expandir* aplicado à percepção da realidade; a qualificação da fala influenciando no *crescendo varejismo-atacadismo* aplicado à assistência.

Trinomiologia: o *trinômio falador-orador-verbalizador*; o *trinômio truncada-irracional-ilógica* relacionado à fala; a complementaridade cognitiva no *trinômio pensenizar-escrever-falar*; o *trinômio nosográfico raciocínio falho-fala incompleta-cognição comprometida*.

Polinomiologia: os temas conscienciológicos expostos no *polinômio palestra-live-workshop-curso*; os ganhos valorativos expressos no *polinômio autoafirmação-autoridade moral-cognição-memória*.

Antagonismologia: o *antagonismo timidez / desenvoltura* relacionado à expressão verbal; o *antagonismo fala assertiva / verborragia*; o *antagonismo falar / comunicar*; o *antagonismo monólogo / interlocução*; o movimento pendular da verbalização no *antagonismo repressão / his-trionismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo do falar para se ouvir*; o *paradoxo da pausa soar alto no discurso*.

Politicologia: a hipocrisia no discurso político alimentando holopensene de perfídia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a debatocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço comunicativo*; a *lei da imposição* na fala descontrolada; a *lei do silêncio autoimposto*.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a verbacifolia; a argumentofilia; a debatofilia; a leiturofilia; a taristicofilia; a cognicofilia.

Fobiologia: a fonofobia; a glossofobia; a criticofobia; a verbofobia; a superação da fobia de falar em público.

Sindromologia: a *síndrome do oráculo*; a *síndrome do apriorismo*; a *síndrome da subestimação* no menosprezo ao valor da verbalização.

Maniologia: a mania de falar palavrão; a mania de depreciar a própria fala; a mania de desprezar as oportunidades de fala; a mania de dominar pela ação da fala; a mania de considerar irrelevante a opinião pessoal; a mania de se reprimir por perfeccionismo; a mania de ser verborrágico.

Mitologia: o *mito de a elaboração mental completa preceder toda verbalização*; o *mito da fala perfeita*; o *mito do discurso e da apresentação irretocáveis*; o *mito de ter sempre a melhor resposta*.

Holotecologia: a comunicoteca; a tecnoteca; a fonoteca; a midiateca; a argumentoteca; a fonoteca; a dialecticoteca; a lexicoteca; a eloquencioteca; a linguisticoteca.

Interdisciplinologia: a Autocognicologia; a Comunicologia; a Intrafisicologia; a Metodologia; a Teaticologia; a Verbaciologia; a Refutaciologia; a Enumerologia; a Parapedagogiologia; a Cognicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser falante; a conscin calada; a pessoa verborrágica; a consciência tarística; a conscin semperaprendente; a dupla evolutiva (DE); a consciência comprometida com a proéxis.

Masculinologia: o orador; o comunicador; o tagarela; o político; o contador de histórias; o professor; o erudito; o polímata; o intelectual; o palestrante; o comunicólogo; o locutor; o escritor; o tertuliano; o verbetógrafo; o autopositionado; o intermissivista; o agente retrocognitor.

Femininologia: a oradora; a comunicadora; a tagarela; a política; a contadora de histórias; a professora; a erudita; a polímata; a intelectual; a palestrante; a comunicóloga; a locutora; a escritora; a tertuliana; a verbetógrafa; a autopositionada; a intermissivista; a agente retrocognitora.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conviventialis*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: valor *superficial* da verbalização = o mérito reconhecido da expressão oral a partir dos *efeitos cognitivos intrafísicos*; valor *profundo* da verbalização = o mérito reconhecido da expressão oral a partir dos *efeitos paracognitivos multidimensionais*.

Culturologia: a *cultura da verborragia* embotando a expressão da conscin; a *cultura da comunicação de massas*; a *cultura da fala instruída e elaborada*; a *cultura da autexposição cosmoética*.

Intrafisicologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis duas realidades envolvidas na qualificação da expressão oral, indutora de neoconexões ideativas:

1. **Fala:** a citação enriquecedora; a forma estruturada; a genuinidade cativante; a metáfora didática; a pausa enfática; a pronúncia clara; a singularidade ressaltante; o coloquialismo aplicado; o conteúdo consistente; o vocabulário amplo.

2. **Falante:** a expressão facial suavizada; a postura assertiva; a reverência inclusiva; a vestimenta adequada; a voz agradável; o acolhimento genuíno; o gestual harmônico; o olhar abrangente.

Extrafisicologia. No âmbito da *Paracomunicologia*, eis 5 particularidades relacionadas ao verbalizador, indicadas aos pesquisadores interessados, a fim de ampliar multidimensionalmente o tema em análise: a intenção clara; a energia transparente; o exemplarismo acachapante; o esclarecimento categórico; o pensene retilíneo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o valor da verbalização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocognição gratificante:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
05. **Despertamento autocognitivo:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
07. **Estrutura cognitiva:** Cogniciologia; Neutro.
08. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
09. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
11. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Síndrome do silêncio autodepreciativo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
14. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

AS PALAVRAS FALADAS EXERCEM PAPEL RELEVANTE NA FORMAÇÃO DE NEOCOGNIÇÕES. AO INTERMISSIVISTA COMPETE INVESTIR NA DESENVOLTURA LARINGO-CHACRAL E SEDIMENTAR O VALOR DA VERBALIZAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza a fala enquanto instrumento cognitivo de mudança paradigmática? Quais cuidados toma para qualificar a expressão verbal?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce;** Org.; *Autoverbetes: 101 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; *et al.*; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 *E-mails*; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 *websites*; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 600 a 605.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 595, 616, 682 e 695.

R. A. P.

VALOR EXISTENCIAL (PARAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *valor existencial* é a qualidade da realidade específica representando validade, legitimidade, veracidade ou dignidade superior, ideal, quanto à evolução consciencial e à plenitude cosmoética, estabelecida e arbitrada de antemão, a ser prezada racionalmente e buscada tecnicamente de modo prioritário pela conscin lúcida, intermissivista, cognopolita, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *valor* deriva do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor”. Surgiu no Século XIII. A palavra *existencial* procede do mesmo idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Valor consciencial. 2. Valor pessoal. 3. Valor prioritário. 4. Valor evolutivo. 5. Valor indescartável. 6. Apreço pela evolução consciencial. 7. Tendência pró-evolutiva. 8. Valor do conteúdo prioritário.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *valor*: *megavalor*; *minivalor*; *subvalor*; *supervalor*; *valoração*; *valorar*; *valorativa*; *valorativo*; *valorizabilidade*; *valorização*; *valorizada*; *valorizado*; *valorizador*; *valorizadora*; *valorizar*; *valorizável*; *valorosa*; *valorosidade*; *valoroso*.

Neologia. As duas expressões compostas *valor existencial básico* e *valor existencial profissional* são neologismos técnicos da Paraxiologia.

Antonimologia: 1. Valor menor. 2. Valor secundário. 3. Valor da forma passageira. 4. Valor descartável. 5. Ausência de valor. 6. Desrespeito aos valores existenciais. 7. Superficialidade evolutiva. 8. Traição aos valores evolutivos.

Estrangeirismologia: o *acid test* do valor; o *ad valorem*; o *Evolutionarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à programação existencial pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autodiscernimentologia; o valor dos ortopenses; a ortopensividade pessoal; o materpense da conscin lúcida.

Fatologia: o valor existencial; o juízo de valor das coisas; o senso crítico do valor; a autovalorização das realidades; os megavalores pessoais básicos; a força aquisitiva de determinado bem; os objetos de valor; a força dos valores; a proporção do valor; a hierarquia dos valores; o megavalor da conscin neste momento evolutivo; a evolução dos valores pessoais; a mudança de valores pessoais; a Taxologia dos valores; a escala das prioridades; a tabela dos valores conscienciais; o sistema de valores; o alinhamento de valores; a *escala dos valores pessoais*; a reciclagem dos valores pessoais; a expansão dos valores pessoais; a supervalorização de fetiches e badulaques; a adiafora; o valor dos valores; os conteúdos prioritários; os conteúdos evolutivos; o *Manual Pessoal das Prioridades* (MPP); a megagescon da conscin lúcida; a mutualidade dos valores existenciais da dupla evolutiva; a Paraxiologia como sendo a *Ciência dos Valores Evolutivos*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autoparapsiquismo; a ofiex pessoal; o extrapolacionismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio diretor da consciência; o princípio da autodedicação evolutiva; o princípio da prioridade compulsória.

Codigologia: o código de valores pessoais; o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica de mais 1 ano de vida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio valor artístico–labor artístico; o binômio valor de referência–valor da referência; o binômio valor real–valor ideal.

Interaciologia: a interação intermissibilidade-intrafísica; a interação inputs-insights; a interação conteúdo-forma.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Antagonismologia: o antagonismo valor real / valor fictício; o antagonismo valor absoluto / valor relativo; o antagonismo valores da Socin Patológica / valores da evolução consciencial; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial.

Politicologia: o partido político.

Legislogia: as leis básicas da evolução; as leis do Cosmos; as leis da Proexologia.

Filiologia: a cognofilia; a definofilia; a priorofilia.

Sindromologia: a síndrome de Burnout; a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a evolucioteca; a experimentoteca; a taxoteca.

Interdisciplinologia: a Paraxiologia; a Autodiscernimentologia; a Autoconscienciometrologia; a Priorologia; a Parapercepciologia; a Evoluciolgia; a Autoproexologia; a Econometria; a Interassistenciologia; a Autenganologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens valexistens*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens conscienciocentricus*; o *Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: valor existencial *básico* = a estabilidade econômica; valor existencial *profissional* = a realização social.

Culturologia: a superestimação da cultura inútil.

Conteudologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, a vida mais inteligente nesta dimensão humana é a da conscin lúcida buscando o tempo todo, antes de tudo, identificar, teaticamente, o conteúdo de valor evolutivo em todas as coisas ao derredor, sejam realidades conscienciais, abstratas ou materiais.

Taxologia. Sob a ótica da *Paraxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 55 categorias ou características envolvendo os valores existenciais:

01. **Valor agregado.**
02. **Valor atético.**
03. **Valor circunstancial.**
04. **Valor conflitante.**
05. **Valor contextual.**
06. **Valor cosmoético.**
07. **Valor da família consciencial.**
08. **Valor da família nuclear.**
09. **Valor da família profissional.**
10. **Valor da família social.**
11. **Valor da ideia original pessoal.**
12. **Valor da obra escrita pessoal.**
13. **Valor das amizades.**
14. **Valor das heterocríticas recebidas.**
15. **Valor das priorizações pessoais.**
16. **Valor da vida intrafísica.**
17. **Valor descartável.**
18. **Valor desperdiçado.**
19. **Valor de troca.**
20. **Valor do autesforço evolutivo.**
21. **Valor do autoparapsiquismo.**
22. **Valor do livre arbítrio pessoal.**
23. **Valor dos conteúdos das realidades.**
24. **Valor dos vínculos interconscienciais.**
25. **Valor econômico.**
26. **Valor egoístico.**
27. **Valor enganoso dos bagulhos energéticos.**
28. **Valor estético.**
29. **Valor estimado.**
30. **Valor evolutivo.**
31. **Valor excedente.**
32. **Valor extrafísico.**
33. **Valor extrínseco.**
34. **Valor fossilizado.**
35. **Valor funcional.**
36. **Valor fundamental.**

37. **Valor humano.**
38. **Valor indescartável.**
39. **Valor individual.**
40. **Valor intraconsciencial.**
41. **Valor intrínseco.**
42. **Valor menor.**
43. **Valor nominal.**
44. **Valor percentual.**
45. **Valor político.**
46. **Valor prioritário dos fatos.**
47. **Valor proexológico.**
48. **Valor reestruturável da conscin.**
49. **Valor técnicocientífico.**
50. **Valor terapêutico.**
51. **Valor tradicional.**
52. **Valor transcendente.**
53. **Valor transitório.**
54. **Valor universal.**
55. **Valor veritativo factual real.**

Caracterologia. No âmbito da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 dos megavalores pessoais, mais comuns, em geral atribuídos e buscados pelas conscins vulgares, na vida intrafísica no Terceiro Milênio:

01. **Autexperiência existencial:** relativo conforto pessoal.
02. **Autobiografia:** identidade.
03. **Autoconhecimento:** autoimagem.
04. **Estabilidade econômica:** riqueza ou pé-de-meia.
05. **Família nuclear:** prole.
06. **Fé:** ou crença cega.
07. **Moradia própria.**
08. **Política pessoal:** poder.
09. **Prestígio:** fama ou celebridade.
10. **Realização profissional:** com relativo bem-estar.
11. **Relações sociais:** amor, amizades.
12. **Saúde pessoal:** validade lúcida; corpo humano sadio.
13. **Segurança:** aposentadoria; com justiça.
14. **Tradições:** geralmente bolorentas.
15. **Veículo pessoal:** com liberdade de ir e vir.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o valor existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atelia:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
03. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Juízo de valor:** Heterocritologia; Neutro.
06. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Peça única:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.

09. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
10. *Síndrome da subestimação:* Parapatologia; Nosográfico.

O VALOR EXISTENCIAL É REALIDADE INAFASTÁVEL PARA QUALQUER CONSCIN LÚCIDA QUANDO INTERESSADA NO DESENVOLVIMENTO EVOLUTIVO, NA CONQUISTA DO PARAPSIQUISMO E CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já listou os próprios valores existenciais? Qual o megavalor existencial para você?

VALOR INTERMISSIVO (PARAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *valor intermissivo* é a proposição ou condição reconhecida e / ou consolidada como legítima, importante e necessária à aut-evolução lúcida, a partir das lições hauridas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, a ser priorizada e experienciada pela conscin ex-aluna, homem ou mulher, na vida intrafísica cotidiana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O termo *missão* procede igualmente do idioma Latim, *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *missum*, supino de *mittere*, “mover; mandar; deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ortovalor existencial. 2. Ortovalor consciencial. 3. Valor evolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *valor intermissivo*, *valor intermissivo negligenciado* e *valor intermissivo priorizado* são neologismos técnicos da Paraxiologia.

Antonimologia: 1. Valor egoístico. 2. Valor eletrónico. 3. Valor anticosmoético.

Estrangeirismologia: os *inputs* pré-ressomáticos; os *insights* ressomáticos; o *upgrade* consciencial.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Priorologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relacionados ao tema: – *CI: paraempreendimento ortoreeducativo. CI: paraformação conscienciológica. Ortocognições fundamentam ortovalores. Ortovalores promovem ortocondutas. Intermissividade amparada: megaresponsabilidade. Intermissividade lúcida: megapatrimônio.*

Coloquiologia: a oportunidade de assumir lucidamente o *leme* da própria evolução.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Automimeses.** Já tivemos milhares de **vidas intrafísicas** até o momento. – ‘Vale repetir as mesmas tolices nesta existência mais lúcida na qual somos intermissivistas?’”.

2. “**Discernimento.** O seu discernimento é a **régua** que mede os valores do Cosmos”.

3. “**Fortaleza.** As **ideias inatas**, trazidas do *Curso Intermissivo* (CI), fortalecem a conscin lúcida contra os percalços da vida intrafísica, disposta à consecução da autoproélix. *As tempestades nada podem contra as sementes*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autodiscernimento evolutivo; os evolucipenses; a evolucipensabilidade aprendida; os genopenses; a genopensabilidade evolutiva; os lucidopenses; a lucidopensabilidade multidimensional; os benignopenses; a benignopensabilidade operosa; os harmonopenses; a harmonopensabilidade contagiante; os grafopenses; a grafopensabilidade tarística; os ortopenses; a ortopensabilidade vivida; o desafio de fundamentar a autopenalização em conteúdos advindos dos ensinamentos intermissivos.

Fatologia: o valor intermissivo; os valores existenciais admitidos a partir de conhecimentos, paravivências e conscientizações propiciadas pelo CI pré-ressomático; os valores existenciais em favor da melhoria da qualidade de vida das consciências; os parâmetros valorativos para contrapor-se aos valores intrafísicos não evolutivos; a autopredisposição ao entendimento da neomundividência com base nos estudos intermissivos; as autoconvicções derivadas das inspirações intermissivas; o *apreço* pela aut-evolução interassistencial lúcida e progressiva; o *apreço* pela aceleração aut-evolutiva reconhecida como possível e prioritária; o *apreço* pela mudança de patamar

evolutivo, pessoal e alheia, compreendida enquanto ganho coletivo; o *apreço* pelo aproveitamento útil da vida intrafísica para a aceleração da História Pessoal; o *apreço* pela aplicação cotidiana das lições intermissivas; o *apreço* pela coerência entre a autexpressão e os valores intermissivos; o *apreço* pelo desenvolvimento de autoconsciencialidade cosmoética invulgar; o desafio de orientar decisões e priorizações dos autesforços pelos valores intermissivos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a expansão perceptiva e cognitiva; as repercussões das vivências da paradultidade intermissiva; as influências das instruções intermissivas na adoção de perspectivas multidimensionais e multiexistenciais sobre a evolução consciencial; as consequências das aprendizagens intermissivas discentes na adesão às teáticas conscienciológicas; os resultados das recins intermissivas na admissão de ortovalores existenciais; o desafio de exemplificar fraternalmente os neoconhecimentos multidimensionais apreendidos na intermissividade lúcida.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megavalor-megafoco*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o Cosmos estar sob controle inteligente*; o *princípio cosmoético de os fins não justificarem os meios*; o *princípio da primazia das energias conscienciais* (ECs) *cosmoéticas*; o *princípio “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código de valores cosmoéticos*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*.

Voluntariologia: a *maxiproéxis dos voluntários da Conscienciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do CI na expansão das autocognições*; os *efeitos do CI na revisão das autoconvicções*; os *efeitos do CI nas reflexões sobre a maturidade consciencial*; os *efeitos do CI no investimento na aplicação cotidiana da neomundividência*; os *efeitos do CI na motivação pela vida multidimensional cosmoética e interassistencial*; os *efeitos do CI na disponibilidade para a assistência multidimensional*; os *efeitos do CI no empenho pelas auto e heteropromoções evolutivas*.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses a partir da expansão de ideias inatas intermissivas.

Ciclogia: o *ciclo intermissão-ressoma-dessoma*; o *ciclo preparação-realização*; o *ciclo recebimento-retribuição*; o *ciclo sementeira-colheita*; a *implantação do ciclo de amparabilidades*.

Binomiologia: o *binômio neomundividência-ortovalores*.

Interaciologia: a *interação autopesquisa-heteropesquisa*; a *interação autocrítica-heterocrítica*; a *interação recin-recéxis*; a *interação autopromoção evolutiva-heteropromoção evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo gescon-megagescon*.

Trinomiologia: o *poder consciencial do trinômio vontade-intenção-autorganização*; a *evitação dos desvios do trinômio sexo-dinheiro-poder*; o *desenvolvimento autevolutivo a partir do trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; a *progressão consciencial fundamentada no trinômio holofilosófico Cosmoética-Universalismo-Megafraternidade*.

Polinomiologia: o *polinômio aquisição-consecução-distribuição-colheita*.

Antagonismologia: o *antagonismo valores evolutivos / valores regressivos*; o *antagonismo valores multidimensionais / valores materiais*; o *antagonismo valores altruísticos / valores egocentros*; o *antagonismo valores tarísticos / valores dogmáticos*; o *antagonismo valores fundamentais / valores descartáveis*; o *antagonismo valores prioritários / valores secundários*; o *antagonismo valores perenes / valores perecíveis*.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autevolução lúcida e interassistencial; as leis básicas da evolução; as leis da Fisiologia; as leis da Parafisiologia; as leis da Cosmoética; as leis da Proéxis; as leis do Cosmos.

Filiologia: a evolucionofilia; a cosmoeticofilia; a cognicionofilia; a pesquisofilia; a parapsicofilia; a amparofilia; a neofilia.

Holotecologia: as pesquisas na Holoteca.

Interdisciplinologia: a Paraxiologia; a Autodiscernimentologia; a Intermissiologia; a Parageneticologia; a Holomnemonicologia; a Proexologia; a Recexologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciência pré-intermissivista.

Masculinologia: o intermissivista; o ex-aluno de CI pré-ressomático.

Femininologia: a intermissivista; a ex-aluna de CI pré-ressomático.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: valor intermissivo *negligenciado* = aquele descartado ou mantido apenas na teoria, sem utilização prática no gerenciamento da vida cotidiana; valor intermissivo *priorizado* = aquele admitido teoricamente e utilizado, com esforço e eficácia, no gerenciamento da vida cotidiana.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura da Dessomatologia; a cultura da Parapercepcologia Interassistencial; a cultura da Holomaturologia.

Admissão. As lições hauridas no *Curso Intermissivo* pré-ressomático e as decorrentes paravivências, reflexões e recins intermissivas promovem a admissão de conjunto de neovalores cosmoéticos, fundamentados na neomundividência aprendida, a serem praticados na próxima vida intrafísica.

Valores. Sob a ótica da *Evolucionologia*, eis, em ordem alfabética, a sugestão de 30 condições evolutivas passíveis de terem sido elegidas ou reforçadas enquanto valores existenciais a partir das lições hauridas no *Curso Intermissivo* pré-ressomático:

01. **Amparabilidade lúcida:** a valorização dos aportes de amparadores intra e extrafísicos para a otimização e potencialização dos resultados assistenciais.

02. **Aplicação da neomundividência:** a valorização do emprego cotidiano do *corpus* teático da Conscienciologia para a consolidação das ortocondutas enquanto inclinações pessoais.

03. **Autevolução lúcida:** a valorização do afincamento nas autopesquisas e nas reciclagens decorrentes do autoconhecimento genuíno (recins e recéxis) para o amadurecimento consciencial.

04. **Autocosmoeticidade vivida:** a valorização da autoridade cosmoética construída com a retidão consciencial em atos e posicionamentos para a eficiência tarística.

05. **Autodefesa multidimensional:** a valorização do investimento no domínio das energias conscienciais para a segurança pessoal e dos empreendimentos evolutivos.

06. **Autodespeticidade:** a valorização da busca pela condição de autodesassidialidade permanente e total para o aumento do gabarito interassistencial e do bem-estar intraconsciencial.

07. **Autodiscernimento evolutivo:** a valorização do aprimoramento continuado da autotacacidade de distinguir o evolutivo do antievolutivo para a condução acertada da existência.

08. **Autolucidez multidimensional:** a *valorização* da hiperacuidade perceptiva e paraperceptiva *para* a aquisição, preservação e ampliação da clareza autopensênica pró-evolutiva.
09. **Autonomia cosmoética:** a *valorização* da relativa independência econômico-financeira *para* o provimento dos recursos materiais necessários a consecução da autoproéxis.
10. **Compleatismo existencial:** a *valorização* dos autesforços perseverantes em tarefas evolutivas *para* o cumprimento exitoso da proéxis e das colaborações à maxiproéxis.
11. **Empatia cosmoética:** a *valorização* da sensibilidade quanto às dificuldades conscienciais *para* a compreensão, consideração e assistência aos diferentes níveis evolutivos.
12. **Estudiosidade multidimensional:** a *valorização* da procura incansável por novas cognições intra e extrafísicas *para* melhor captar e interpretar as realidades do Cosmos.
13. **Exemplificação cosmoética:** a *valorização* de ortomanifestações demonstrativas da factibilidade e tecnicidade da autevolução lúcida *para* o esclarecimento consciencial eficaz.
14. **Ficha Evolutiva Pessoal (FEP):** a *valorização* do saldo das autorrealizações no conjunto de vidas intra e extrafísicas *para* a manutenção do mesmo em nível satisfatório.
15. **Gescon:** a *valorização* da autoprodutividade prolífica composta de obras evolutivas fraternas e esclarecedoras *para* a cooperação com a reurbex.
16. **Interassistência multidimensional:** a *valorização* da habilitação permanente requerida às atuações com equipins e equipexes em campos ortoenergéticos *para* o auxílio efetivo.
17. **Lealdade evolutiva:** a *valorização* do desenvolvimento de relações de interconfiança compondo dupla evolutiva e amizadas raras *para* a potencialização evolutiva de todos.
18. **Megagescon:** a *valorização* do empenho na realização de obra pessoal escrita e publicada *para* a elucidação de conteúdos evolutivos e o autorrevezamento multiexistencial.
19. **Neofilia evolutiva:** a *valorização* de iniciativas evolutivas renovadoras e da ousadia cosmoética *para* propor e realizar melhorias nas condições conscienciais e existenciais.
20. **Paraperceptibilidade cosmoética interassistencial:** a *valorização* do uso discernido e cosmoético de parapercepções e inspirações parassistidas *para* a ampliação da ajuda prestada e filiação à parapreceptoria.
21. **Policarmalidade:** a *valorização* do exercício da autodoação desinteressada *para* a aprendizagem da assistência atacadista, universalista e megafraterna.
22. **Proéxis:** a *valorização* da operosidade nas funções pessoais entrosadas ao trabalho multidimensional da reurbex *para* a contribuição com a evolução planetária.
23. **Retribuição evolutiva:** a *valorização* do reconhecimento das demandas de recomposições grupocármicas *para* a obtenção de saldo positivo nas contas holocármicas.
24. **Saúde holossomática:** a *valorização* da homeostasia dos veículos de manifestação consciencial *para* o alto desempenho e rendimento evolutivos.
25. **Tares:** a *valorização* da docência e escrita tarística *para* a reeducação evolutiva das consciências.
26. **Teática:** a *valorização* do estudo, da pesquisa e da experimentação das teorias e práticas conscienciológicas *para* o alcance de erudição multidimensional.
27. **Tenepes:** a *valorização* das práticas tenepessistas diárias *para* o amparo às consciências e a autocapacitação parapsíquica em funções evolutivas multidimensionais.
28. **Traforismo:** a *valorização* do compartilhamento de trafores, próprios e alheios, *para* as conquistas evolutivas pessoais e grupais.
29. **Verpon:** a *valorização* das verdades relativas de ponta *para* a composição de bagagem cognitiva pró-evolutiva constantemente revisada e ampliada.
30. **Voluntariado cosmoético:** a *valorização* do oferecimento do próprio tempo e força laboral *para* o êxito de ortoempreendimentos multidimensionais.

Prioridades. O reconhecimento dos valores pessoais nas bases do gerenciamento da própria existência e a posterior avaliação, sincera e autocrítica, sobre os mesmos estarem coerentes, ou não, com aqueles admitidos ou reforçados no CI, permitem à conscin intermissivista reiterar ou alterar a hierarquia das autoprioridades. Com isso, pode evitar possíveis desvios existenciais, realizar correções de rumo, qualificar as automanifestações e aumentar as chances de compléxis.

Autoquestionamentos. Eis, em ordem lógica, a proposta de 7 autoquestionamentos para os intermissivistas interessados em avaliar o nível pessoal de vivência dos valores intermissivos:

1. **Identificação.** Quais são os valores existenciais pessoais?
2. **Hierarquia.** Dentre os valores existenciais pessoais, quais são os considerados prioritários e secundários?
3. **Aplicação.** Em momentos de decisão, quanto pesam os valores existenciais pessoais considerados prioritários?
4. **Priorização.** Qual o percentual de autesforços em atividades condizentes com os valores considerados prioritários?
5. **Perenidade.** Quais dos valores existenciais considerados prioritários tendem a permanecer relevantes na próxima intermissão? E na futura vida intrafísica?
6. **Coerência.** Os valores existenciais considerados prioritários estão coerentes com os neovalores admitidos no CI?
7. **Reforço.** Quais valores intermissivos precisam ser priorizados e reforçados nas práticas cotidianas?

Autorreflexão. Ponderações sobre os valores intermissivos a serem vivenciados na presente existência permitem a identificação de recins e recéxis necessárias à sustentação da vida intrafísica alinhada aos ensinamentos obtidos no *Curso Intermissivo* pré-ressomático.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o valor intermissivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neomundividência:** Reeducaciologia; Homeostático.
03. **Binômio neomundividência–orientação existencial:** Proexologia; Homeostático.
04. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
05. **FEP do intermissivista:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
08. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Natureza intermissiva:** Intermissiologia; Neutro.
10. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
11. **Nível intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

A CONSCIN INTERMISSIVISTA ENFRENTA MEGADESAFIO: COMPOR CORPO DE VALORES EXISTENCIAIS COERENTES COM OS ENSINAMENTOS PRÉ-RESSOMÁTICOS OBTIDOS, A FIM DE PREDISPOR-SE A ACERTOS PRÓ-COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identificou os valores provenientes do *Curso Intermissivo* pré-ressomático? Na escala de 1 a 5, qual o percentual de coerência entre as automani-festações e tais valores intermissivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 431, 432, 689 a 691, 693, 694, 743 a 745, 757 a 759, 767 a 769, 780 a 783, 827, 828, 831 a 833, 871, 872, 875, 876, 880 a 882, 912 a 914, 919 a 922, 939 a 942, 1.002 a 1.004, 1.014 a 1.017, 1.059 a 1.064, 1.066 e 1.067.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 943 a 945.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 177, 189 a 191 e 208 a 210.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. ver. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 249, 649, 809 e 884.
5. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 817 a 821.
6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 218, 272, 286, 289, 417, 516, 536, 555, 566, 589, 602 a 616 e 682.

A. L.

VALORIZAÇÃO DAS AUTOCONQUISTAS (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *valorização das autoconquistas* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista, reconhecer a importância das aquisições evolutivas pessoais prioritárias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O termo *valorização* apareceu no Século XIX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *conquistar* procede do idioma Latim Medieval, *conquistare*, “conquistar”, e esta do idioma Latim, *conquirere*, “buscar; procurar juntamente; recrutar”, sob influência do verbo *quaerere*, “querer”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *conquista* apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Valorização dos autome melhoramentos. 2. Valorização dos autoprogressos. 3. Valorização das conquistas evolutivas pessoais.

Neologia. As duas expressões compostas *valorização das autoconquistas intraconscien- ciais* e *valorização das autoconquistas extraconscien- ciais* são neologismos técnicos da Autevolucio- logia.

Antonimologia: 1. Desvalorização das autoconquistas. 2. Banalização das autocon- quistas. 3. Valorização das autoderrotas.

Estrangeirismologia: a condição de *self empowerment*; a *high performance*; a *healthy self esteem*; o *self progress*; o *upgrade* evolutivo; o *personal value* reconhecido; o *Cognitarium*; a *expertise*; a condição *sine qua non* da conquista do gargalo evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência das autoprioridades evolutivas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoconquistas.** Existem **autoconquistas evolutivas** que precisamos, antes, pesqui- sar e escrever bastante sobre elas até conquistá-las, por exemplo: a autofiex, a Serenologia e a condição de *Conscix Livre (CL)*”.

2. “**Autorreflexão.** A **autopensênica** mais avançada passa, inevitavelmente, pela autorreflexão. A *linearidade autopensênica* é resultado das autorreflexões”.

3. “**Autovalorização.** O autorreconhecimento cosmoético não é manifestação de orgu- lho pessoal, mas pode ser uma **autovalorização teática**, capaz de expandir a autocognição e a au- toconfiança nas tarefas interassistenciais da conscin, homem ou mulher”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autovalorização consciencial; o holopensene pessoal da autoconsciencialidade; o holopensene da evolução consciencial; os ortopensenes; a ortopensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os exopensenes; a exopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; a pesquisa da autopensenedade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a valorização das autoconquistas; o reconhecimento dos autoprogressos; o empenho da autossustentação das neoquisições; a docência conscienciológica; a aceitação da realidade intraconsciencial; a postura traforista; a autestima sadia; a tranquilidade íntima gerada pela valorização das autoconquistas evolutivas; a superação das distorções cognitivas; o senso evolutivo pessoal; o senso de responsabilidade evolutiva; o posicionamento cosmoético consigo mesmo; o avanço da criticidade e da autorreflexão; a capacidade de autenfrentamento; a recicla- gem intraconsciencial (recin); a reciclagem existencial (recéxis); a aceleração da História Pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a efetivação das autoconquistas evolutivas no compléxis; o autopa-rapsiquismo; o autorreferencial extrafísico; as retrocognições grupocármicas; a holomemória; a tenepes; o apoio dos amparadores extrafísicos ao domínio das autoconquistas pró-interassistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorreflexão-autenfrentamento*; o *sinergismo reciclagem existencial–reciclagem intraconsciencial*; o *sinergismo valorização das autoconquistas–autovalorização consciencial*; o *sinergismo docência-tenepes*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autossuficiência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* impelindo ao contínuo autaprimeamento evolutivo.

Teoriologia: a *teoria da autestima*; a *teoria da Higiene Consciencial*; a *teoria e a prática do autodidatismo ininterrupto*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas do EV e do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do padrão homeostático de referência intermissivo*; a *técnica da intenção cosmoética de desejar acontecer o melhor para todos*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enriquecendo o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapercepcionistas*; o *Colégio Invisível da Desperticidade*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*.

Efeitologia: os *efeitos a longo prazo da autestima sadia*; o *efeito imediato da atuação das ECs*; os *efeitos da disciplina autoimposta na profundidade da priorização evolutiva*; os *efeitos automotivacionais de aprofundar a autopesquisa*; os *efeitos da mentalidade autossuperadora*; os *efeitos motivadores evolutivos*; os *efeitos da pacificação intraconsciencial na valorização das autoconquistas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses fixadas no padrão homeostático de referência pessoal* facilitando a percepção da valorização das autoconquistas; as *neossinapses advindas das neoconquistas evolutivas*; a *conquista teática das neossinapses intermissivas prioritárias*.

Ciclogia: o *ciclo das reciclagens intraconscienciais*; o *ciclo do aprendizado evolutivo*; o *ciclo auteforço-autoconquista*.

Enumerologia: a *autossegurança íntima*; a *autenticidade lúcida*; o *autoposicionamento cosmoético*; a *aquisição de competências e habilidades*; a *concretização de metas evolutivas*; a *obtenção de realizações intra e extrafísicas*; o *neociclo autevolutivo*.

Binomiologia: o *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio autevolutivo expandir retroconquistas–planejar neoconquistas*; o *binômio conquistas-fracassos*; o *binômio neoconquista intermissiva–neoconquista intrafísica*; o *binômio crise existencial–recin efetiva*; o *binômio neoconquista pessoal–neoconquista grupal*; o *binômio empenho-conquista*; o *binômio persistência-paciência*; o *binômio autoconceito-autestima*.

Interaciologia: a *interação intermissibilidade-intrafiscalidade*; a *interação autocognição prioritária–energossomatologia*.

Crescendologia: o *crescendo assim-desassim*; o *crescendo jejuno-veterano*; o *crescendo emocional-racional*; o *crescendo miniconquistas-maxiconquistas*; o *crescendo minitrafores-megatrafores*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intenção-autorganização*; o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio valorização das autoconquistas–autocosmoética–interassistência*; o *trinômio autodesassédio-autocrítica-autoincorruptibilidade*; o *trinômio expandir retroconquista–sustentar conquista–planejar neoconquista*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-definição-decisão-determinação-neo-conquista*; a conquista do *polinômio estado vibracional–arco voltaico craniochacral–tenepes–docência*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoposicionamento / pusilanimidade pessoal*; o *antagonismo autocorrupção / Cosmoética*; o *antagonismo autodesassédio / autassédio*; o *antagonismo valorização das autoconquistas evolutivas / valorização das autoconquistas vulgares*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a responsabilidade evolutiva*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *discernimentocracia*; a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *evolucioocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da intransferibilidade evolutiva*; a *lei do maior esforço*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *teaticofilia*; a *energofilia*; a *autocriticofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *recinofilia*; a *decidofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *intelectofobia*; a *bibliofobia*; a *filosofofobia*; a *culturofobia*; a *leiturofobia*; a *autexposiciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da vitimização*; a *síndrome do tráfismo*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome do impostor*; a *síndrome da mediocridade*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *monomania*; a *pseudomania*.

Mitologia: o *mito da autevolução sem esforço*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *evolucioteca*; a *teaticoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevolucioologia*; a *Autopesquisologia*; a *Intrafisiologia*; a *Parafenomenologia*; a *Experimentologia*; a *Recexologia*; a *Recinologia*; a *Holobiografologia*; a *Holomaturologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin assertiva*; a *conscin objetiva*; a *conscin intersistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *compassageiro evolutivo*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *amparador intrafísico*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *completista existencial*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *compassageira evolutiva*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *amparadora intrafísica*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*; a *completista existencial*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens cosmoeiticus*; o *Homo sapiens conscientiocentricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: a valorização das autoconquistas *intraconscienciais* = o reconhecimento da aquisição do domínio da autopenalidade sadia; a valorização das autoconquistas *extraconscienciais* = o reconhecimento da vivência da interassistencialidade policármica.

Culturologia: a cultura da *autevolução*; a cultura da *produtividade evolutiva*; a cultura da *autossuficiência*; a cultura da *interassistencialidade*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 autoconquistas fundamentais quanto à vida intra e extrafísica, a serem valorizadas pela conscin lúcida intermissivista, visando a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal*:

01. **Aportes existenciais:** o aproveitamento proexológico máximo dos recursos recebidos durante a vida intrafísica; o compromisso com as retribuições interassistenciais; as oportunidades da vida atual.

02. **Autocriticidade:** a autanálise dos fatos e parafatos da conscin lúcida; a autoimagem realista; a consciência de si mesmo.

03. **Autodesassediabilidade:** o estado de tranquilidade íntima; o estado de anticonflitividade; a condição de desassediado permanente total.

04. **Autorganização:** o reconhecimento e aproveitamento dos momentos mais produtivos para a realização de tarefas; a finalização dos esforços iniciados; o cumprimento das atribuições e dos objetivos da proéxis.

05. **Bioenergética:** o trabalho diário com as energias; o traquejo na realização da assim e desassim; o domínio do estado vibracional.

06. **Consciencialidade:** a autopesquisa seriexológica; a autoconscientização multidimensional; os veículos de manifestação da consciência.

07. **Convivialidade:** a amizade entre colegas evolutivos; o sentimento recíproco; a simpatia e a estima entre as consciências.

08. **Docência conscienciológica:** a teática da tarefa do esclarecimento; o epicentrismo consciencial.

09. **Duplismo evolutivo:** a convivialidade sadia; as concessões mútuas; a troca de experiências individuais; o compléxis a dois.

10. **Intencionalidade:** o desejar o melhor para todos; o altruísmo consciencial.

11. **Sinalética:** o mapeamento dos sinais energéticos; os sinais parapsíquicos.

12. **Tenepes:** o autocompromisso diário com a tarefa energética pessoal.

13. **Trafóres:** a assunção dos pontos fortes; as vitórias e as conquistas íntimas; o desenvolvimento de novos trafóres evolutivos.

14. **Parapsiquismo:** a comunicação interdimensional; os *insights*; a clarividência; as percepções extrassensoriais; o animismo; as projeções conscientes.

15. **Voluntariado conscienciológico:** o convívio com colegas intermissivistas; a descoberta de talentos inatos ainda desconhecidos; a recomposição grupocármica.

Realidade. A idealização da realidade intraconsciencial, enquanto meta inatingível, faz a conscin não viver o momento presente, tornando-se refém dos próprios caprichos. As reciclagens intraconscienciais são importantes para o reconhecimento e valorização das autoconquistas interassistenciais, alcançando maior percentual de completismo existencial (compléxis).

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a valorização das autoconquistas, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
05. **Atitude educativa pró-evolução:** Reeducaciologia; Homeostático.
06. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Autoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
12. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Juízo de valor:** Heterocriticologia; Neutro.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

A VALORIZAÇÃO DAS AUTOCONQUISTAS É EVIDENCIADA PELA ASSUNÇÃO DA AUTORRESPONSABILIDADE EVOLUTIVA PROMOTORA DOS FEITOS EXISTENCIAIS PRIORITÁRIOS A PARTIR DOS AUTESFORÇOS RECICLOGÊNICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dá valor aos êxitos evolutivos pessoais conquistados a partir dos autesforços? Compreende a autorresponsabilidade proexológica decorrente?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 467.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 171, 239 e 259.
3. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 91 a 93.
4. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 11, 17 e 33.

S. L. L.

VALORIZAÇÃO DO AUTOPARAPSIQUISMO (AUTOPARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *valorização do autoparapsiquismo* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, reconhecer a importância das autoparapercepções, anotando, pesquisando, focando no conteúdo da mensagem, mantendo-se com atenção aos detalhes das interrelações conscienciais e tomando decisões adequadas conforme avaliação pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O termo *valorização* apareceu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *para* procede também do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psiquismo* provém do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Consideração da autoparaperceptibilidade. 2. Atribuição de importância ao autoparapsiquismo. 3. Apreço pelas autoparapercepções. 4. Interesse pela autoparaperceptibilidade. 5. Reconhecimento das autovivências parapsíquicas. 6. Respeito ao autoparapsiquismo. 7. Destaque do autoparapsiquismo lúcido.

Neologia. As 3 expressões compostas *valorização do autoparapsiquismo*, *minivalorização do autoparapsiquismo* e *maxivalorização do autoparapsiquismo* são neologismos técnicos da Autoparapercepcioologia.

Antonimologia: 1. Desvalorização das vivências parapsíquicas. 2. Descaso pelo autoparapsiquismo. 3. Desapreço pelas autoparapercepções. 4. Embotamento parapsíquico. 5. Apatia parapsíquica. 6. Menosprezo pelo parapsiquismo.

Estrangeirismologia: os neovalores ajustados ao *Zeitgeist*; o *turning point* evolutivo; o *open mind* das parapercepções; a construção do *know-how* paraperceptivo; o *aftereffect* pela falta de valorizar as próprias percepções; a teática da autoconscientização multidimensional *fulltime*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às vivências parapsíquicas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Valorizemos nossas parapercepções. Valorizemos experiências parapsíquicas.*

Coloquiologia: a evitação de tratar o autoparapsiquismo igual *cachorro sem dono*; o ato de levar o parapsiquismo ao modo de quem *dá pérolas aos porcos*; o ato de *dar rasteira no vento* no próprio parapsiquismo; a autodecisão de não ser parapsíquico *de meia tigela*.

Citaciologia: – *Faça a descoberta de si mesmo e aos poucos descobrirá que é mais seguro e compensador valorizar-se* (Clarice Lispector, 1920–1977).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – “Quem nunca se queimou ao sol não sabe o valor da sombra”. “Só percebemos o valor da água quando a fonte seca”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas relativas ao tema, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Parapercepcioologia.** A gente não pode brincar com os **fenômenos parapsíquicos**. Tais parafatos exigem permanentes pesquisas. Devemos ficar com o parapsiquismo na base de *1 pingo já ser discurso*, com a *visão curva atrás do morro*, tendo em vista a Interassistenciologia. A *Inteligência Evolutiva* (IE) tem base em várias modalidades de inteligências ao mesmo tempo, sendo a mais séria a inteligência paraperceptiva ou multidimensional. Não adianta a pessoa dizer que tem muito discernimento, se não domina algum tipo de autoparapsiquismo razoável”.

2. “**Parapsiquismo.** “– O que faz uma pessoa não valorizar o parapsiquismo?” Para alguém valorizar o autoparapsiquismo precisa passar pelo gargalo pessoal evolutivo. Para isso, carece deixar de pensar em sua vaidade, no egoísmo ou egão redutores da **autocosmovisão**”.

3. “**Valoração.** Tudo o que você não dá valor hoje, ao puxar o **fio da meada da experiência**, começará a valorizar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do detalhismo parapsíquico; os reciclopenses; a reciclopensidade; os neopenses; a neopensidade prevalecendo na psicofera pessoal; os retropenses; o descarte decisivo da retropensidade materialista; a autopensidade aberta ao paraconhecimento.

Fatologia: a valorização do autoparapsiquismo; a importância de levar em consideração as parapercepções; a importância da análise dos megavalores pessoais; a escolha por valorizar a evolução; a autovalorização; a superação do murismo; o neovalor multidimensional; a assimilação dos conceitos conscienciológicos; a reciclagem dos valores pessoais; a paz interior gerada pela valorização de si próprio; a melhora da autestima; a força presencial; a necessidade de ressignificar os contatos diários, visando valorizar cada experiência; a importância da memória no desenvolvimento parapsíquico; os registros pessoais das circunstâncias em cima do lance; a superação dos desperdícios quanto às vivências no dia a dia; a observação acurada das ocorrências diárias indicando as conexões com autofenômenos posteriores; a importância da interpretação correta dos fatos; a paciência no ato de acumular informações e chegar a conclusões; a autovivência substituindo a opinião alheia como referência principal para a tomada de decisões; o fato de o autoposicionamento cosmoético ajudar naturalmente os outros, através do exemplarismo; os cursos da Conscienciologia ampliando o dicionário cerebral para melhor compreensão das vivências parapsíquicas; a busca contínua pelo conhecimento; o estudo dos parafenômenos alavancando a evolução da consciência; a análise dos resultados obtidos pelo uso do parapsiquismo no cotidiano; os detalhes dos fenômenos descartados pelo pesquisador inexperiente; a insegurança por detrás do fechadismo parapsíquico; o fato de o orgulho e o medo perderem o sentido diante da vivência das realidades intraconscientes; a desconstrução da influência religiosa recebida na infância; o ato de manter o foco no conteúdo dos parafenômenos; a compreensão da utilidade interassistencial dos parafenômenos; a prática trazendo segurança íntima nos procedimentos multidimensionais; a importância da postura de pesquisador na compreensão das autovivências; a anotação imediata da paravivência; a disciplina frente aos esforços no desenvolvimento do autoparapsiquismo; a implantação de rotina útil quanto à autorreflexão; a paciência e a postura de pesquisador necessária nas anotações e análises posteriores; a autoconfiança advinda da recuperação de cons; as comemorações demonstrando a gratidão pelas conquistas; a motivação pela autopesquisa parapsíquica; a conquista da transparência consigo próprio; a exaustividade necessária para se tornar profissional da assistência; a autopesquisa, o estudo e os cursos de Conscienciologia contribuindo para a compreensão dos parafenômenos; a construção do autodiscernimento parapsíquico; a valorização dos resultados auferidos pelo parapsiquismo na vida diária, contribuindo para vivência da condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica após a valorização das autoparapercepções; o respeito aos amparadores extrafísicos; o *Curso Intermisso* (CI) sendo honrado; a vivência de extrapolações parapsíquicas confirmando assertividade em determinada atividade realizada; o aprendizado multidimensional da interpretação das vivências parapsíquicas pessoais pelo paradigma consciencial; a percepção da energosfera de pessoas, ambientes e objetos; a atenção aos banhos energéticos; a apreensão da descoincidência vígil; a autocomprovação parapsíquica; a comunicação interdimensional; a autoconfiança parapsíquica adquirida pela consciência paciente na repetição dos trabalhos energéticos diários; os parafatos guiando a autopesquisa; as sincronicidades explicitando o fluxo do Cosmos; a necessidade do empenho no desenvolvimento da autolucidez multidimensional; o valor do registro mental dos padrões energéticos de ambientes, pessoas, *pets* e plantas; a postura lúcida de estar atento às manifestações dos parafatos; a análise e compreensão dos para-

fenômenos a partir do registro mental detalhado; a coleta de paraevidências; os fenômenos parapsíquicos distorcidos na infância e adolescência gerando conflitos pessoais; a superação da insegurança parapsíquica ao levar a sério as experiências; as autocomprovações parapsíquicas; a autosssegurança nas próprias paracognições; as vivências parapsíquicas autocomprovadoras; a assistência realizada através das autoparapercepções; o aumento da lucidez quanto ao autoparapsiquismo devido à valorização das parapercepções; a condição de semperaprendente do parapsiquismo valorizando as análises dos detalhes e sincronidades multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciex amparadora–conscin parapsíquica*; o *sinergismo autoconfiança–aceitação das heterocríticas*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autossuficiência evolutiva*; o *princípio pessoal de não pensar mal de si, nem dos outros*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PPP)*; o *princípio do binômio admiração–discordância*.

Codigologia: a valorização das parapercepções no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da fartura das energias* explicando a banalização da autoparaperceptibilidade; a *teática chancelando as vivências cotidianas*.

Tecnologia: a *técnica da banana technique*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*.

Voluntariologia: o *voluntariado dedicado à tares através do autoparapsiquismo*; o posicionamento do voluntário perante o próprio parapsiquismo; o parapsiquismo valorizado nas atividades do voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório da conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*.

Efeitologia: os *efeitos da valorização das pequenas experiências paraperceptivas autocomprovadas*; os *efeitos da dedicação ao domínio energético no autoparapsiquismo*; o *efeito halo da Autexperimentologia*; o *efeito irreversível do Curso Intermisso*; os *efeitos nefastos das crenças pessoais no impedimento das autovivências*; o *efeito da desvalorização das experiências da criança sensitiva pela família nuclear devido a crenças*; o *efeito esclarecedor das tertúlias conscienciológicas para o buscador-borboleta*; os *efeitos tranquilizadores das certezas relativas autocomprovadas quanto à multidimensionalidade*; o *efeito da interassistência valorizada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses afloradas a partir da revalorização de atributos conscienciais negligenciados*; a formação de neossinapses sobre a própria multidimensionalidade e multiexistencialidade; as *neossinapses parapsíquicas revolucionando as retroconvicções eletro-nóticas*.

Ciclogologia: a *ruptura dos ciclos de valoração errônea*; o *ciclo valor subestimado–valor superestimado–valor ajustado*; o *ciclo sementeira–colheita*; o *ciclo autexperimentação–autoconstatação–autocomprovação–autoconvicção*; o *ciclo desrepressão–compreensão*.

Enumerologia: a *valorização da mobilização básica das energias (MBE)*; a *valorização do estado vibracional*; a *valorização da sinalética energética e parapsíquica pessoal*; a *valorização da projetabilidade*; a *valorização da aplicação do arco voltaico*; a *valorização do banho energético*; a *valorização das interações bioenergéticas na vida diária*.

Binomiologia: o *binômio paciência–persistência*; o *binômio inteligência evolutiva–valorização do autoparapsiquismo*; o *binômio atenção–parapsiquismo*.

Interaciologia: a *interação neoverpon–neovalor*; a *interação autoconfiança paraperceptiva–autossuficiência evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo da valorização da capacidade de autorrealização*.

Trinomiologia: o *trinômio neovalores-neoconhecimento-neoverpons*; os neovalores existenciais do *trinômio multidimensionalidade-multiexistencialidade-cosmoeticidade*; o *trinômio compreensão do autoparapsiquismo–autodiscernimento multidimensional–valorização do autoparapsiquismo*; o *trinômio observar-aprender-discernir*.

Polinomiologia: o *polinômio dos megavalores indispensáveis à evolução pessoal auto-discernimento-autorganização-detalhismo-exaustividade*; o *polinômio autopercção-autocognição-autexperimentação-autovalorização*; a superação do *polinômio inutilidade-menosprezo-desvalorização-estagnação*.

Antagonismologia: o *antagonismo valor eletrónico / valor multidimensional*; o *antagonismo autocomprovação / heterocomprovação*; o *antagonismo verpon / dogma*; o *antagonismo maturidade parapsíquica / imaturidade parapsíquica*; o *antagonismo responsabilidade paraperceptiva / irresponsabilidade paraperceptiva*; o *antagonismo minimização do autoparapsiquismo / valorização das autovivências paraperceptivas*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o parapsiquista de alto nível poder ter baixa autoconfiança*; o *paradoxo de a multidimensionalidade ser realidade à conscin, porém a autoconscientização multidimensional somente decorrer dos investimentos evolutivos da consciência*; o *paradoxo de o assistente ser o maior assistido*.

Politicologia: a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao aproveitamento máximo de cada instante evolutivo.

Filiologia: a *autexperimentofilia*; a *cogniciofilia*; a *reciclofilia*; a *autopesquisofilia*; a *energofilia*; a *assistenciofilia*; a *evolucionofilia*.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome da subestimação* atrapalhando a valorização das experiências pessoais; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a mania de desprezar os resultados advindos do autesforço das práticas parapsíquicas; a mania de desvalorizar as próprias parapercepções.

Mitologia: a desconstrução do *mito do dom parapsíquico*; a desmitificação dos parafenômenos; a desmitificação da mudança de patamar sem autorreflexão e autocrítica; o *mito de o santo de casa não fazer milagre*.

Holotecologia: a *parafenomenoteca*; a *energoteca*; a *experimentoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *disciplinoteca*; a *metodoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoparapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Multidimensiologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Energossomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoproexologia*; a *Autexperimentologia*; a *Parapercepciologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin cosmoética*; o *ser despertado*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *parapsíquico*; o *sensitivo*; o *médium*; o *telepata*; o *psicógrafo*; o *psicofonista*; o *clariaudiente*; o *clarividente*; o *ectoplasta*; o *parapercepciologista experiente*; o *acomplimentista*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *tenepessista*; o *offexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *parapsíquica*; a *sensitiva*; a *médium*; a *telepata*; a *psicógrafa*; a *psicofonista*; a *clariaudiente*; a *clarividente*; a *ectoplasta*; a *parapercepciologista experiente*; a *acomplimentista*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*;

a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proe-xista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivalorização* do autoperapsiquismo = o reconhecimento das parapercepções apenas em cursos e dinâmicas conscienciológicas; *maxivalorização* do autoperapsiquismo = o reconhecimento detalhado dos parafenômenos sutis no dia a dia.

Culturologia: a *cultura da maturidade consciencial parapsíquica*; a substituição da *cultura da banalização parapsíquica* pela *cultura da valorização parapsíquica cosmoética*; a *cultura da Autoperquisologia*; a implantação da *cultura parapsíquica na Terra*.

Desvalorização. Sob o enfoque da *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 10 exemplos de condições ou posturas dificultadoras da valorização das autopercepções:

01. **Acomodação.**
02. **Apriorismose.**
03. **Autanulação.**
04. **Autodesprezo.**
05. **Baixa autestima.**
06. **Desatenção.**
07. **Inautenticidade.**
08. **Medo.**
09. **Subestimação.**
10. **Timidez.**

Decisão. Segundo a *Autexemplologia*, importa à conscin parapsíquica agir com postura assistencial e cosmoética buscando sempre compreender mais sobre as percepções pessoais, estudando a respeito. Vale entender o parafenômeno, sempre aparecendo com alguma mensagem a ser compreendida e a tomada de decisão sendo a real valorização do autoperapsiquismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a valorização do autoperapsiquismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Alfabetização autoperapsíquica:** Autopercepciologia; Neutro.
03. **Autaceitação parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Autocomprovação parapsíquica:** Autopercepciologia; Neutro.
05. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Autoconhecimento parapsíquico:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Autodidatismo parapsíquico:** Autodidaticologia; Neutro.
08. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.

09. **Autoparapsiquismo responsivo:** Epicentrismologia; Homeostático.
10. **Autorrealinhamento parapsíquico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Banalização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
12. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
13. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Parapsiquista semperaprendente:** Parapercepciologia; Homeostático.

A VALORIZAÇÃO DO AUTOPARAPSIQUISMO DEMONSTRA COMPROMETIMENTO E INTERESSE NA ACELERAÇÃO DO PROCESSO EVOLUTIVO E INTERASSISTENCIAL, PROMOVENDO MAIOR APROXIMAÇÃO COM AMPARADORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as vivências parapsíquicas pessoais? Ou desperdiça experiências multidimensionais patrocinadas pela equipe extrafísica de amparadores? Consegue traçar plano de superação visando a valorização do autoparapsiquismo?

Filmografia Específica:

1. **Good Witch.** País: EUA. Data: 2015. Série: 4. Emissora original: Hallmark Channel. Duração: 585 min. Gênero: Comédia dramática. Idade (censura): 10 anos. Idioma: Inglês. Cor: colorido. Legendado: Inglês & Português. Direção: Craig Pryce; Don McBreaarty & Laurie Lynd. Elenco: Catherine Bell; James Denton; Baille Madison; Catherine Disher; Dan Jeannotte; Kylee Evans; Noah Cappe & Rhys Matthew Bond. Produção: Jonathan Eskenas. Roteiro: James Battiston & Sue Tenney. Sinopse: A série surgiu do telefilme produzido em 2008 e já exibido no Brasil na Sessão da Tarde da Globo com o título de “A Bruxa do Bem”. A história acompanha Cassandra Nightingale (Catherine Bell, de JAG, Army Wives), proprietária da loja de produtos sobre ocultismo em pequena cidade do interior dos EUA. Quando situações de magia começam acontecer, Cassie passa a ser vista feita bruxa. O ator James Denton (Desperate Housewives), médico divorciado e pai solteiro, entra no elenco regular interpretando o novo vizinho de Cassie.

Bibliografia Específica:

1. **Justi, Almir; Lascani, Amim; & Rossa, Dayane;** Orgs; **Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial;** 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21 a 30.
2. **Montagna, Jovilde; Vivências Parapsíquicas de uma Pediatra;** pref. Mário Oliveira; 288 p.; 3 partes; 3 seções; 64 subseções; 27 E-mails; 1 microbiografia; 25 websites; glos. 85 termos; 10 refs.; alf.; 21,8 x 15 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21 a 25.
3. **Oliveira, Mário; Desenvolvimento Parapsíquico; Conscientia;** Revista; Trimestral; Vol. 6; N° 14 Dez. 2002; in *Anais do 3º Congresso Internacional da Inversão Existencial*; 148 p.; Foz do Iguaçu, PR; Editora CEAEC; 2004; páginas 257 a 261.
4. **Rossa, Dayane; Agudização do Autoparapsiquismo a partir das Renovações Intraconscienciais;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; 1 E-mail; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2015; páginas 143 a 155.
5. **Schlosser, Ulisses; Autoconscientização Paracognitiva: Prioridade do Autoparapsiquismo na Pré-Intermissão;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; Edição Especial: *I Simpósio Teáticas da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2014; páginas 238 a 251.
6. **Vieira, Waldo; Léxico de Ortopensatas;** revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.236, 1243 e 1.677.

J. C. N.

VALORIZAÇÃO DO CPC (AUTOCOSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *valorização do CPC* é o ato ou efeito de a consciência atribuir importância, qualidade, destaque e prioridade às cláusulas, alíneas, prescrições ou premissas do *código pessoal de Cosmoética*, em qualquer contexto ou dimensão existencial, a partir da aplicação teática dos autopreceitos, com seriedade, integridade, lisura e autoincorruptibilidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O termo *valorização* apareceu no Século XIX. A palavra *código* deriva do idioma Latim, *codex*, “escrito; registro; livro”, e esta do idioma Grego, *kódikós*. Surgiu no Século XV. O vocábulo *pessoal* procede também do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII. O termo *cosmos* provém do idioma Grego, *kósmos*, “ordem, organização; mundo, universo”. Surgiu em 1563. O elemento de composição *cosmo* vem do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. A palavra *ética* deriva do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Valorização do *código pessoal de Cosmoética*. 2. Observância estrita às cláusulas do CPC. 3. Valorização das autoprescrições cosmoéticas. 4. Autocomprometimento codigológico cosmoético.

Neologia. As 3 expressões compostas *valorização do CPC*, *minivalorização do CPC* e *maxivalorização do CPC* são neologismos técnicos da Autocosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Desvalorização do CPC. 2. Banalização do CPC. 3. Negligência quanto aos autoprincípios. 4. Desleixo autevolutivo.

Estrangeirismologia: a *recta intentio*; a *banana technique* às sugestões de assediadores; o *Guinness Book of Records* das autorrecins; a valorização da *clear mind*; o *modus faciendi* da mudança de hábitos; o fim do *servum pecus* dos assediadores; o acerto do *timing* proexológico pelo CPC.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à correção dos autequívocos.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Valorizemos nosso CPC. Comoética exige autocorreções. Evitemos banalizar autopatologias. CPC: autestatu- to antiilicitude.*

Coloquiologia: a *perda do bonde evolutivo* devido à banalização dos autotrafares; as mi- niilicitudes *jogadas para debaixo do tapete.*

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – “A maioria dos homens são maus juízes quando seus próprios interesses estão em jogo” (Aristóteles 384–322 a.e.c.). “Quando se tira proveito da abnegação, ela corre o risco de perder sua dignidade” (Honoré de Balzac 1799–1850).

Proverbiologia: – “Bem dizer faz rir, bem fazer faz calar”.

Filosofia: o Altruísmo; a Holofilosofia; o Maxifraternismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autocosmoética; o holopensene salutar promovido pela teática do CPC; o autexame dos atos falhos predispondo ao holopensene amparado; os ortopenenes; o primado da ortopenenidade; a ortopenenidade enquanto via de ação principal da Cosmoética; a linearidade da autopenenização; a correção dos patopenenes; a eliminação da patopenenidade; os xenopenenes; a xenopenenidade; o hábito de contrapensenzar o malfeito, mas pensenzar bem da consciência.

Fatologia: a valorização do CPC; a elaboração do CPC; a exigência da exequibilidade na composição do CPC; a memorização do CPC; a leitura diária do CPC; a atualização periódica do CPC; a interassistência entre as primeiras alíneas do CPC; a economia da vida consciencial; o aprofundamento da autorreflexão; o hábito de aprimorar os autodesempenhos; a assertividade nos autoposicionamentos; a autorrestauração imediata; a Cosmoética malentendida pela conscin autocorrupta; a linha tênue entre o prumo proexológico e o desvio automimético; os desvios proexológicos causados pela banalização das autodeficiências; o bifrontismo consciencial; a ingenuidade perante os tráfes pessoais e alheios; a embromação pelos mecanismos de defesa do ego (MDEs); a autossaturação dos erros multimilenares; a Cosmoética enquanto fator principal para o contínuo proéxico; a autabnegação cosmoética; os atos interassistenciais silenciosos; os autossacrifícios; o descarte da supervalorização do erro; os neovalores intermissivos; os valores pessoais compondo a Paraxiologia Universalista; a hombridade entre os intermissivistas; a intencionalidade pessoal; a autoincorruptibilidade; as revisões periódicas do nível de autocoespécia; a manutenção da autocoespécia; a manutenção da saúde mental; a Cosmoética ignorada pela Socin ainda patológica; os auto e heteroincômodos gerados pela manutenção da cosmoeticidade; a autovigilância ininterrupta; a inversão da Cosmoética; a identificação das necessidades pessoais e alheias; a anticonflituosidade íntima proporcionada pela retidão pessoal; a verbação; a imparcialidade na análise das próprias ações; o senso de autocosmoética invexológica; a diminuição do egocentrismo; as recins continuadas; a mudança de hábito; o egocídio; o autoconstrangimento cosmoético mínimo; a renúncia cosmoética; a reciclagem do megatrafar; o CPC enquanto cartão de visita perante o evolucionólogo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo atitudes cosmoéticas; a conexão com os amparadores extrafísicos otimizada pela Cosmoética; a autocosmoética predispondo à autoridade moral frente aos assediadores extrafísicos; o desenvolvimento parapsíquico alavancado pela retidão pessoal; o Paradireito; a abnegação sem volta do tepessismo; a primener.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proéxico* proporcionado pelo nível de autocosmoeticidade; o *sinergismo Cosmoética-verbação*; o *sinergismo intelectualidade-cosmoeticidade*; o *sinergismo tenepes-CPC*; o *sinergismo profissionalismo-probidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio da atualização constante do CPC*; o *princípio “isso não é pra mim”*; o *respeito aos princípios pessoais* embasando o desenvolvimento da autoproéxis; o *princípio da verbação* como pré-requisito para assistência; o *princípio da ortopeniedade* enquanto base da Cosmoética; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio da economia de males*; o *princípio da economia de bens*.

Codigologia: a precocidade na elaboração dos códigos existenciais; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; as alíneas do *código de conduta*; os *códigos de conduta pessoais*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria e prática da Cosmoética*; a *teoria e prática do Universalismo*.

Tecnologia: as *técnicas de elaboração do CPC*; as *técnicas de autoconsciencioterapia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de desarrumar arrumando*; as *técnicas de autor-organização*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*.

Voluntariologia: a Cosmoética enquanto diferencial do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplogia*; o *laboratório conscienciológico da Energossomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradiireiologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Holofilosofia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomaciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*.

Efeitologia: os *efeitos indesejáveis da negligência do CPC*; o *efeito reciclogênico do CPC*; os *efeitos da verbação perante os assistidos*; o *efeito pacificador da autocosmoética*; os *efeitos tarísticos do jovem exemplificando a Cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à ortopensenização*; o CPC fixando neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo erro–conscientização do erro–correção do erro*; os *ciclos de atualização do CPC*; o *fim do ciclo vítima-algoz*; a *entrada no ciclo assistente-assistido*.

Enumerologia: a *valorização do acerto*; a *valorização da autocrítica*; a *valorização do Curso Intermissoivo*; a *valorização da verbação*; a *valorização dos amparadores*; a *valorização da autorreflexão*; a *valorização da autorrepresentatividade*. A *lisura*; a *ilibação*; o *escrúpulo*; a *integridade*; a *idoneidade*; a *honestidade*; a *probidade*.

Binomiologia: o *binômio erros-reparações*; o *binômio erros-acertos*; o *binômio acerto–ganhos evolutivos*; o *binômio CPC-recin*; o *binômio autocosmoética-autocoerência*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis*; o *binômio falar-fazer*.

Interaciologia: a *interação com os amparadores* pautada na *Cosmoética*; a *interação entre conscins lúcidas* pautada em *princípios cosmoéticos*; a *interação com as consciências mais lúcidas*; a *qualificação das interações interconscienciais*.

Crescendologia: o *crescendo de profundidade intraconsciencial das alíneas do CPC*; o *crescendo da assertividade nas ações pessoais*.

Trinomiologia: a *Cosmoética aplicada ao trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio vontade javalínica–intenção cosmoética–autorganização eficaz*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer* predispondo à *ortopensenidade*.

Polinomiologia: o *polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Antagonismologia: o *antagonismo valorização / banalização*; o *antagonismo correção / reprimenda*; o *antagonismo correção do erro / persistência no erro*; o *antagonismo conscin cosmoética / santo católico*; o *antagonismo conscin cosmoética / conscin vigarista*; o *antagonismo equipe / egão*; o *antagonismo autabnegação / preguiça*; o *antagonismo autabnegação / desejos egoicos*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a Cosmoética poder causar desconforto*; o *paradoxo da Cosmoética Destrutiva*; o *paradoxo de o erro poder predispor melhorias*; o *paradoxo do pseudo-erro*; o *paradoxo de a Moral Cósmica abordar detalhes pequenos da vida*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*; a *extinção da autocracia*.

Legislogia: a *evitação da lei de Gérson*; a *incoerência da lei de Talião*; as *leis da Cosmoética*; a *lei de ação e reação*; o *respeito à legislação*.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *homeostaticofilia*; a *decidofilia*; a *principiofília*; a *recinofília*; a *conscienciometrofília*; a *ortopensenofília*; a *acertofília*; a *assistenciofília*.

Fobiologia: a *reciclagem da neofobia*; a *superação da autoconscienciofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)* sabotando o cumprimento do CPC; a *síndrome da autossantificação* predispondo ao *murismo anticosmoético*; a *síndrome do salvador da pátria* distorcendo as *alíneas assistenciais do CPC*; a *síndrome do infantilismo* favorecendo a *ingenuidade frente aos autotrafes*; a *síndrome da dispersão consciencial* sabotando o *continuísmo na aplicação do CPC*.

Maniologia: a *eliminação da erromania*; a *superação da mania de competição*.

Mitologia: o *mito de a autoinocorruptibilidade ser inatingível*; o *mito de a conscin cosmoética ser sempre simpática*; o *mito de a ação cosmoética ser sempre complexa*; o *mito de ser necessário sempre pensar primeiro em si*.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a invexoteca; a pensenoteca; a autorganizacioteca; a recinoteca; a mentalsomatoteca; a discernimentoteca; a despertoteca; a convivioteca; a consciencioterapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Autocosmoeticologia; a Autorganizaciologia; a Pensenologia; a Proexologia; a Holossomatologia; a Invexologia; a Recinologia; a Recexologia; a Paraxiologia; a Desassediologia; a Evoluciolgia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cosmoética; a conscin organizada; a conscin diligente; a conscin detalhista; a conscin incorruptível; a personalidade íntegra.

Masculinologia: o inversor existencial; o agente retrocognitor; o voluntário da Conscienciologia; o reciclante existencial; o tenepessista; o epicon lúcido; o duplista; o conscienciólogo; o maxidissidente ideológico; o cosmoeticista; o professor; o líder exemplar; o amparador intrafísico; o completista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o escritor; o intelectual; o leitor; o cognopolita; o autodecisor; o conscienciômetra; o proexista; o exemplarista; o evoluciente; o econometrista consciencial.

Femininologia: a inversora existencial; a agente retrognitora; a voluntária da Conscienciologia; a reciclante existencial; a tenepessista; a epicon lúcida; a duplista; a consciencióloga; a maxidissidente ideológica; a cosmoeticista; a professora; a líder exemplar; a amparadora intrafísica; a completista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a escritora; a intelectual; a leitora; a cognopolita; a autodecisora; a conscienciômetra; a proexista; a exemplarista; a evoluciente; a econometrista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens incorruptibilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens antipathicus*; o *Homo sapiens antimodelus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens beneficus*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivalorização* do CPC = o emprego ainda titubeante das alíneas autorretificadoras; *maxivalorização* do CPC = a superação consciente do megatrafar.

Culturologia: a *cultura do acerto*; a *cultura da limpeza*; a *cultura da lisura*; a *cultura da transparência*.

Intermissiologia. A consciência intermissivista mantém latente na intraconsciencialidade os *princípios conscienciológicos fundamentais* para a autoinserção na maxiproéxis grupal. Basta trazer à luz do autodiscernimento as cláusulas de tal código, a fim de atuar lucidamente na reurbanização planetária.

Sabotagem. As automimeses, o porão consciencial e a parcialidade do *egão* inibem, embotam ou sabotam a conscientização das alíneas autoprescritivas de recins magnas da existência vigente. Há predisposição em sacrificar tudo em proveito próprio, antagonismo clássico da autabnegação cosmoética.

Alíneas. A autocrítica, o autoimperdoamento e o autoortabsolutismo na composição do *código pessoal de Cosmoética* são os recursos mais eficazes para o autenfrentamento dos megatrafares multimilenares.

Valorização. A valorização do CPC pode surgir da autossaturação quanto à postura anti-cosmoética ou dos *efeitos nocivos de erro proexológico grave*. Contudo, a conscin intermissivista

lúcida, sobretudo a aplicante da *técnica da inversão existencial*, dispõe de profilaxias para evitar erros e omissões e compor o *código de conduta pessoal* a partir da Paraxiologia Intermissiva.

Profilaxias. Eis, na ordem alfabética, 9 condições capazes de promover a profilaxia de erros e desvios proexológicos, ligadas à valorização do *código pessoal de Cosmoética*:

1. **Aplicação:** de *técnicas autoconscienciométricas*; de *técnicas autoconsciencioterápi- cas*; da *técnica da tenepes*.
2. **Atenção:** aos níveis de saúde mental.
3. **Autabnegação:** dos ganhos secundários da manutenção do trafar.
4. **Autorreflexão:** com periodicidade regular.
5. **Eliminação:** da ingenuidade perante os tráfes pessoais.
6. **Escuta ativa:** dos *feedbacks* de compassageiros evolutivos.
7. **Manutenção:** das faculdades intelectuais.
8. **Publicação:** de gestações conscienciais.
9. **Vínculo:** com *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Assistência. O aprofundamento da vivência da *Moral Cósmica* implica atitudes concre- tas na vida humana e não somente elucubrações intelectuais. A vivência da autabnegação a partir da tares é o reflexo principal da aplicação da autocrítica sincera.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé- tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen- trais, evidenciando relação estreita com a valorização do CPC, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autocosmoética invexológica:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
06. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Codex subtilissimus pessoal:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
08. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Economia da vida consciencial:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Paradoxo da autodissimulação:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
12. **Princípios cosmoéticos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitolgia; Homeostático.
14. **Senso de autocosmoética invexológica:** Invexologia; Homeostático.
15. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.

A VALORIZAÇÃO DO CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA É PROFILAXIA SINE QUA NON PARA A CONSCIN, SENDO A BASE DA RENOVAÇÃO PARACEREBRAL E O FIM DAS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS MULTIMILENARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o próprio CPC? Mantém posturas auto- imperdoadoras ou é complacente consigo mesmo(a)? Quais os indicadores objetivos das autossu- perações conscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **D'Albuquerque**, A. Tenório; *Dicionário de Citações (Pensamentos, Aforismos, Imagens, Paradoxos, Epigramas)*; 8 Vols; 1.792 p.; 16.000 citações; 20 x 13,5 cm; enc.; *Conquista*; Rio de Janeiro, RJ; 1957–1960; página 25.
2. **Moreira**, Antonio; *Provérbios Portugueses*; Dicionário; IV + 408 p.; glos 18523 termos; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Notícias Editorial*; Lisboa, Portugal; 1999; páginas 54 e 55.
3. **Giannetti**, Eduardo; *O Livro das Citações*; 457 p.; 4 seções; 36 caps.; 1 microbiografia; 1 epíl.; ono; 21,5 x 14 x 3 cm; br.; 2ª ed; 1ª imp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2008; página 157.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 449.

L. P. R.

VALORIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *valorização do voluntariado invexológico* é o ato ou efeito de a conscin inversora, moça ou rapaz, reconhecer, compreender e discernir a seriedade e o impacto assistencial de cooperar por meio de vínculo consciencial com *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) de materpensene inversivo, comprometendo-se a ampliar a autocoerência e o contínuismo nas responsabilidades institucionais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *valor* vem do idioma Latim Tardio, *valore*, “valor; ser forte”. Surgiu no Século XIII. O termo *valorização* apareceu no Século XIX. A palavra *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. O vocábulo *inversão* procede também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no mesmo Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autocomprometimento do inversor no voluntariado. 2. Autorresponsabilização conscienciocêntrica do inversor. 3. Autocoerência voluntariológica do inversor.

Neologia. As 3 expressões compostas *valorização do voluntariado invexológico*, *minivalorização do voluntariado invexológico* e *maxivalorização do voluntariado invexológico* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Desvalorização do voluntariado invexológico. 2. Banalização do voluntariado invexológico. 3. Negligência conscienciocêntrica do inversor. 4. Irresponsabilidade conscienciocêntrica do inversor. 5. Minidissidência do inversor. 6. Incoerência invexológica do voluntário.

Estrangeirismologia: o *workflow* das equipes de trabalho dos inversores; o *mindset* do inversor responsável; a continuidade no *modus operandi*; o *modus pensandi* fraterno; o *whole pack* invexológico; a responsabilidade e o contínuismo como *acid test* de holomaturidade; o *recall* com os valores intermissivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à subsunção autoproexológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Valores exigem verbação. Valorização pressupõe contínuismo.*

Coloquiologia: o trabalho *ombro a ombro* entre os inversores; a covardia em *tirar o corpo fora* dos trabalhos invexológicos; o hábito de *moder a língua* antes de causar desentendimentos; o inversor *ponta firme*; a atitude de *vestir a camisa* do *Curso Intermissivo* (CI); o hábito do inversor de *suar sangue* no *voluntariado conscienciológico*.

Ortopensatologia: – “**Priorização.** Não adianta fazer 6 trabalhos do voluntariado simultâneos de modo sofrível. O melhor é desenvolver 1 ou 2 trabalhos, porém, bem feitos”.

Unidade. A *unidade de medida* da valorização do voluntariado invexológico é o contínuismo interassistencial precoce.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da invexometria; o holopensene invexológico grupal; a agenda pensênica preenchida pelos compromissos conscienciocêntricos; o alinhamento da identidade interassistencial com o materpensene institucional tarístico; a dosagem dos contrapen-

senes; a contrapensividade do inversor mal ajustado no voluntariado; os autopenvidentes compreensivos; os autopenvidentes acolhedores; os autopenvidentes cooperativos; o corte dos autopenvidentes segregários; a autopenvidência; os invexopenvidentes; a invexopenvidência; os ortopenvidentes; a contribuição dos Grinvexes na ortopenvidência planetária; a banalização dos patopenvidentes; os autocriticopenvidentes; a autocriticopenvidência; os proexopenvidentes; a proexopenvidência; os axiopenvidentes; a axiopenvidência; o neovalor evolutivo da ortopenvidência.

Fatologia: o valor evolutivo do vínculo consciencial; o impacto da verbação do inversor na IC; os neovalores invexológicos; o cultivo de valores evolutivos desde a juventude; o megafofo invexológico enquanto neovalor seriexológico; a inversão da maturidade; o autoposicionamento invexológico; a inversão assistencial; a coerência invexológica pautando a assistência conscienciocêntrica; o continuísmo precoce do trabalho assistencial; a autabnegação evolutiva; os sacrifícios sem masoquismos; a identificação do trabalho assistencial prioritário na IC; a profundidade do impacto assistencial do docente ainda na faixa etária adolescente; a pontualidade nas reuniões; a frequência assídua nas edições da *Semana da Invéxis* (SINVÉXIS); a confraternização pós-reunião; o empenho em treinar novos voluntários para o exercício das funções; os hábitos saudáveis e as rotinas úteis institucionais; o pragmatismo na resolução dos desafios institucionais; a correção da intenção no exercício das funções de voluntariado; as admoestações justas pelos erros do voluntário inexperiente; a deferência perante os inversores mais experientes; a seriedade na formação da docência invexológica; a conjugação das gescons com os trabalhos administrativos; a pontualidade na entrega das tarefas; os surtos de imaturidades do voluntário jovem; os microinteresses enquanto valores anacrônicos; as intrigas infantis demonstrando desvalorização franca do trabalho assistencial; a banalização das responsabilidades institucionais; a hipocrisia do voluntário incoerente com a invéxis; a autocrítica corrigindo os erros e omissões pessoais; a grupalidade cosmoética; a confiança mútua e transparência entre inversores; a lealdade interpares; as concessões cosmoéticas; o reconhecimento mútuo dos megatrafores; os reencontros de destino; a assistência de destino; o reencontro de amigos intermissivos; o respeito às funções administrativas dos colegas voluntários; o valor existencial; a hierarquia dos valores proexológicos; a mutualidade de valores entre inversores; o valor da família consciencial; o valor das heterocríticas das amizades horizontais e verticais; os valores pessoais balizando o maxiplanejamento invexológico; a holomaturidade expressa na acabativa exemplar dos projetos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático harmonizando o ambiente de voluntariado; a recuperação de cons fazendo emergir valores evolutivos; a precocidade parapsíquica catalisando a reciclagem dos valores pessoais; o contato com amparadores extrafísicos de função viabilizado no voluntariado; a recomposição de erros multiexistenciais por meio do voluntariado na vida humana atual; os assediadores extrafísicos instigando o porão consciencial do jovem incauto; as brechas do inversor ante os assediadores extrafísicos podendo gerar desvios proexológicos; a desaglutinação de assediadores extrafísicos devido à fixação proexológica ainda na juventude; a confiança dos amparadores extrafísicos no inversor responsável; o parapercepto inversivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntariado invexológico–recin*; o *sinergismo valores pessoais–valores grupais*; o *sinergismo Grinvex–voluntariado conscienciocêntrico*; o *sinergismo objetivos–continuísmo*; o *sinergismo valores intermissivos–fixação assistencial*; o *sinergismo vínculo consciencial–autevolatividade*; o *sinergismo grupal* proveniente do egocídio cosmoético; o *sinergismo entre os valores dos inversores*.

Principiologia: o *princípio “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do inversor mais maduro inspirando aquele inexperiente; os *princípios grupais cosmoéticos* enquanto profilaxia de intrusões anticosmoéticas.

Codigologia: a valorização do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a seriedade do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria e prática da invéxis*; a *teoria das inversões conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica de chegar 15 minutos antes de todo compromisso*; as *técnicas de comunicação*; a *técnica do banimento da reclamação* da instituição.

Voluntariologia: a valorização do *voluntariado invexológico*; o *voluntariado precoce na Conscienciologia*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (AS-SINVÉXIS); o *voluntariado exclusivo cosmoético*; o *voluntariado invexológico catalisando a reciclagem dos valores pessoais*; o *voluntariado invexológico gerando material de autopesquisa para o inversor*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoinvexometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Holocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciocentrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito da precocidade do assistente no holopensene do assistido*; o *efeito da valorização do voluntariado invexológico na coerência cotidiana*; o *efeito dos hábitos sadios do inversor no rendimento assistencial*; os *efeitos do voluntariado invexológico na reciclagem de valores*; o *efeito do continuísmo assistencial precoce na representatividade multidimensional*; os *efeitos nocivos da autoincoerência no vínculo consciencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do voluntariado administrativo*; as *neossinapses fundamentando neovalores*.

Ciclogia: o *ciclo assistente-assistido*; o *ciclo líder-liderado*; os *ciclos de organização de eventos*; o *ciclo aluno-professor*; o *ciclo neovalor almejado–neovalor vivenciado*; o *ciclo de renovação de valores*.

Enumerologia: a *valorização da técnica da invéxis*; a *valorização de eventos e cursos*; a *valorização da função administrativa*; a *valorização da docência invexológica*; a *valorização do Grinvex*; a *valorização das companhias de voluntariado*; a *valorização da autocoerência*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis*; o *binômio coordenador-coordenado*; o *binômio valores-princípios*; o *binômio valor real–valor ideal*; o *binômio priorização-valorização*; o *binômio recebimento-retribuição*.

Interaciologia: a *interação entre as áreas administrativas da IC*; a *interação entre os inversores no voluntariado conscienciocêntrico*; a *interação entre os Grinvexes*; a *interação amparador de função–inversor existencial*; a *interação inversor iniciante–inversor veterano*.

Crescendologia: o *crescendo de responsabilidades pessoais*.

Trinomiologia: o *trinômio voluntariado administrativo–voluntariado docente–voluntariado gesconológico*; o *trinômio proexométrico metas de curto prazo–metas de médio prazo–metas de longo prazo*; o *trinômio iniciativa-manutenção-acabativa*; o *trinômio motivação-trabalho–lazer*; o *discernimento perante o trinômio poder-posição-prestígio*.

Polinomiologia: o *polinômio Invexometrologia-Conscienciocentrologia-Continuísmologia-Paraxiologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo valorização / banalização*; o *antagonismo grupalidade sadia / grupalidade antievolutiva*; o *antagonismo união / competição*; o *antagonismo valores da Socin patológica / valores invexológicos*; o *antagonismo reclamação / ação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o neovalor homeostático poder vir da autossuperação de erro anticosmoético*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei de afinidade pensênica* formando os grupos entre inversores; a *lei do maior esforço* perante o vínculos consciencial; o *estatuto da IC*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *voluntariofilia*; a *assistenciologia*; a *grupofilia*; a *harmoniofilia*; a *conviviofilia*; a *organizaciofilia*; a *disciplinofilia*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; o infantilismo na *síndrome do salvador da pátria*; a integração no *voluntariado invexológico* favorecendo a superação da *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a mania de centralizar as decisões.

Mitologia: o *mito do inversor perfeito*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *voluntarioteca*; a *holomaturoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *prioroteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Holomaturologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Harmoniologia*; a *Principiologia*; a *Paraxiologia Invexológica*; a *Discernimentologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin líder*; a *conscin liderada*; a *conscin assídua*; a *conscin disciplinada*; a *conscin respeitosa*; a *conscin intermissivista*; a *conscin epicentro das áreas das ICs*.

Masculinologia: o *agente retrocognitor inato*; o *inversor existencial*; o *voluntário prestativo*; o *escritor*; o *docente de Invexologia*; o *tocador de obra*; o *compassageiro evolutivo*; o *coordenador*; o *administrador*; o *gestor*; o *comunicólogo*; o *invexólogo*; o *duplista*; o *inversor veterano*; o *autodecisor*; o *cognopolita*.

Femininologia: a *agente retrocognitora inata*; a *inversora existencial*; a *voluntária prestativa*; a *escritora*; a *docente de Invexologia*; a *tocadora de obra*; a *compassageira evolutiva*; a *coordenadora*; a *administradora*; a *gestora*; a *comunicóloga*; a *invexóloga*; a *duplista*; a *inversora veterana*; a *autodecisora*; a *cognopolita*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivalorização do voluntariado invexológico* = a *assiduidade nas reuniões administrativas e dinâmicas parapsíquicas da IC*; *maxivalorização do voluntariado invexológico* = a *autoverbação invexológica devido ao contínuismo e acabativa exemplares nas frentes assistenciais da IC*.

Culturologia: a *cultura da acabativa*; a *cultura da autorganização*; a *cultura do companheirismo*; a *cultura invexológica*; a *cultura organizacional das ICs*; a *cultura da transparência*; a *cultura da honestidade*; a *cultura da responsabilidade*; a *cultura do desassédio grupal*; a evitação da *cultura inútil*.

Acabativa. Sob a ótica da *Paraxiologia*, os valores implicam atitudes concretas, práticas, reais, mensuráveis objetivamente na vida diuturna do intermissivista.

Planejamento. Pelo viés da *Invexologia*, o *maxiplanejamento invexológico* é a *linha mestra da aplicação da técnica da invéxis*, sendo em tese valor comum dentre os inversores existenciais. O exercício do *sinergismo contínuismo-acabativa* caracteriza esse valor evolutivo.

Instituições. Pelo prisma da *Conscienciocentologia*, as responsabilidades institucionais atribuídas ao voluntário seguem em crescendo, onde a *acabativa das tarefas simples* leva à *assunção de tarefas complexas*. Surtos de *imaturidade* causam *descontínuismo dos projetos iniciados*, deixam *lacunas e rastros negativos* e *diminuem o nível de representatividade e confiança dos amparadores extrafísicos no voluntário*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a valorização do voluntariado invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
03. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Desenvolvimento grinvexológico:** Grinvexologia; Homeostático.
05. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
06. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Hierarquia de valores proexológicos:** Proexologia; Homeostático.
08. **Inversor veterano:** Invexologia; Homeostático.
09. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
10. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
11. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Propulsor da invéxis:** Invexometrologia; Homeostático.
13. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
14. **Voluntariado exclusivo cosmoético:** Exclusivismologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A VALORIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO E A COERÊNCIA DO INVERSOR PODEM SER MEDIDOS PELO NÍVEL DE AUTODISPONIBILIDADE, CONTINUÍSMO E ACABATIVA NOS PROJETOS ASSISTENCIAIS DAS ICs.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende o valor assistencial e holocármico do *voluntariado invexológico*? Na condição de voluntário(a), tem acabativa assistencial ou deixa lacunas e rastros negativos?

Bibliografia Específica:

1. **Barros, Jarbas; *Sinergismo Voluntariado Invexológico–Recin Pessoal*; Artigo; XV Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 11-15.07.19; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 9; Seção: *Voluntariado Invexológico*; 7 citações; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 fig; 7 refs; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 89 a 100.**
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.365.**
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 715.**

L. P. R.

VANTAGEM DA CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vantagem da consecução proexológica* é o benefício, ganho ou proveito cosmoético e evolutivo obtido pela conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, resultante da dedicação ao cumprimento progressivo e efetivo da programação existencial pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vantagem* procede do idioma Francês, *avantage*, “o que produz uma diferença; o que avança; proveito; lucro”. Surgiu no século XV. O vocábulo *consecução* provém do idioma Latim, *consecutio*, “ação de seguir, ir atrás, acompanhar; construção das palavras; ação de obter; aquisição”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *programação* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. O termo *existencial* provém do mesmo idioma Latim, *existentialis*. Apareceu em 1898.

Sinonimologia: 1. Lucro evolutivo da proexialidade. 2. Fruto da realização da proéxis. 3. Valor agregado proexológico. 4. Premiação do êxito proéxico.

Neologia. As 3 expressões compostas *vantagem da consecução proexológica*, *vantagem da consecução proexológica a menor* e *vantagem da consecução proexológica a maior* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Desvantagem da proéxis irrealizada. 2. Prejuízo da autonegligência proexológica. 3. Benesse ilusória da pseudoproexialidade. 4. Regalia intrafísica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de extrair ao máximo os benefícios da consecução da proéxis.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ambição evolutiva; os proexopensenes; a proexopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os propenseses; a propensividade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a vantagem da consecução proexológica; o conjunto de benefícios da realização da programação existencial; a listagem de autointeresses sadios para *arregaçar as mangas* quanto à proéxis; os bônus pessoais advindos das próprias vitórias existenciais evolutivas; a somatória de gratificações cosmoéticas geradas pelos trabalhos bem-sucedidos da autoproéxis; os suplementos aut-evolutivos; a relação entre a aplicação de recursos conscienciais evolutivos e rentabilidade existencial da proéxis pessoal; os ganhos evolutivos dos empreendimentos cosmoéticos edificadas na intrafiscalidade; o corte das automimeses existenciais inúteis e dispensáveis; as aquisições intraconscienciais e cognitivas avançadas; a automanifestação magna não antes experienciada na holobiografia; a obtenção e aprimoramento de autotrafores; a autossuperação definitiva de fissuras e traços-fardos conscienciais; a autocura de distúrbios e transtornos íntimos; os resultados profícuos das obras tarísticas escritas e publicadas; a *expertise* autoproexológica derivada de multicompléxis; os dividendos evolutivos do perdão, sem acumpliciamentos anticosmoéticos, e reconciliações interconscienciais; o proveito dos *louros da vitória* do duplismo evolutivo; a colheita dos frutos mentaissomáticos e parapsíquicos (legado gesconológico); o triunfo da libertação das interprisões grupocármicas pelas amortizações evolutivas prósperas; o alto rendimento proexológico proporcionando a homeostase holossomática avançada; a conquista da maximoratória existencial e extraproéxis; os extrapolacionismos evolutivos meritórios; o alcance de neopatamar evolutivo na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o exemplarismo cosmoético do proexista possibilitando as neovivências parafenomenológicas patrocinadas; o contínuismo consciencial alcançado a partir dos autorrevezamentos multiexistenciais e proéxis exitosas; a abertura de frentes de trabalhos fraternos com o exercício de novas funções interassistenciais na intermissão; o acesso à comunidade extrafísica evoluída em consequência da autopromoção evolutiva; o ingresso em círculo de relações parassociais avançadas; a oferta de escolha de macrossoma para a próxima ressonância direcionada ao completista existencial; a aquisição meritória de *paramicrochip*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo maxiempenho evolutivo-benefícios interassistenciais*; o *sinergismo acabativa proexológica satisfatória-bonificações evolutivas*.

Principiologia: o *princípio da inexistência de privilégios evolutivos*; o *princípio dos autesforços evolutivos*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da recepção e consequente retribuição*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da programação existencial*; a *teoria do completismo proexológico*; a *teoria da meritocracia*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo pessoal*; a *técnica do crescendo proexológico*.

Voluntariologia: os aportes evolutivos, meritórios e úteis para a continuidade da construção de legado multidimensional no *voluntariado conscienciológico pessoal*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos revigorantes das vantagens evolutivas do cumprimento da auto-proéxis*; a *autossatisfação e gratidão enquanto efeitos intraconscienciais dos frutos da realização da proéxis*; a *sintonia maior ao fluxo cósmico na condição de efeito da autoproexialidade exitosa*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivas e paracognições* derivadas do desenvolvimento da auto-proéxis e da recepção às achegas proexológicas.

Ciclogia: o *ciclo proexológico recebimento-retribuição*; o *ciclo sementeira intrafísica magna-colheita evolutiva*; o *ciclo fase preparatória-fase executiva-fase acabativa*.

Interaciologia: a *interação Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)-crédito evolutivo pré-ressomático-saldo superavitário da auto-proéxis cumprida*.

Crescendologia: o *crescendo investimentos autevolucivos-lucros atemporais evolutivos*; o *crescendo dos proveitos dignos de acordo com o grau de autodesempenho proexológico*.

Trinomiologia: o *trinômio abnegação cosmoética-suor proexológico-honra ao mérito existencial*; o *trinômio planejamento-consecução-resultados*.

Antagonismologia: o *antagonismo bônus da auto-proéxis efetiva / privilégio intrafísico antievolucivo*; o *antagonismo adicional evolutivo / supérfluo descartável*.

Politicologia: a meritocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *aplicação da lei do maior esforço evolutivo*; a *lei do retorno*; a *ortoconduta cosmoética destoante à lei de Gerson*.

Filiologia: a *proexofilia*; a *laborfília*; a *teaticofília*; a *experimentofília*; a *assistenciofília*; a *cognofília*; a *evoluciofília*.

Fobiologia: a *anulação da decidofobia*; a *ausência de neofobia*; o *descarte da futurofobia*; o *combate ao medo das autorresponsabilidades intermissivas*.

Sindromologia: a *autocura da síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *remissão da síndrome da mediocrização da consciência*; a *ultrapassagem da síndrome do "já ganhou" proexológico*.

Maniologia: a saída da condição íntima da fracassomania; os indicadores autoproexológicos realistas e incoerentes à megalomania infrutífera.

Holotecologia: a proexoteca; a invexoteca; a recexoteca; a voluntarioteca; a interassistencioteca; a sinergeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Autorganizaciologia; a Intrafisicologia; a Experimentologia; a Autopriorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Paracogniciologia; a Autolucidologia; a Extrapolaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a pessoa bem adaptada à vida intrafísica e autoproéxis; a conscin operosa evolutiva; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o atacadista existencial.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a atacadista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens completista*; o *Homo sapiens extraproexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vantagem da consecução proexológica *a menor* = o benefício, ganho ou proveito cosmoético e evolutivo obtido pelo cumprimento de cláusulas proexológicas egocármicas; vantagem da consecução proexológica *a maior* = o benefício, ganho ou proveito cosmoético e evolutivo adquirido pela efetivação de trabalhos assistenciais policármicos.

Culturologia: a cultura da produtividade interassistencial; a cultura da doação fraterna cosmoética; a cultura da hololucidez consciencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação com a vantagem da consecução proexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciológica; Homeostático.

02. **Bônus parapsíquico:** Crescendologia; Homeostático.
03. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Estímulo extrapauta:** Conviviologia; Neutro.
06. **Etapa da consecução:** Autoproexogramologia; Homeostático.
07. **Exercício do acerto:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Extraproéxis:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Interesse:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Maximoréxis:** Maximorexologia; Homeostático.
13. **Megacompléxis:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
15. **Poupança existencial:** Intrafísicologia; Homeostático.

A VANTAGEM DA CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA É FATOR MOTIVADOR, INCENTIVADOR E ENCORAJADOR PARA PÔR MÃOS À OBRA NO EMPREENDEDORISMO EVOLUTIVO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, conhece e compreende o conjunto de vantagens da consecução proexológica, além do alcance do completismo existencial? Os ganhos evolutivos do cumprimento da autoproéxis geram quais efeitos intraconscienciais?

Bibliografia Específica:

1. **Rezende, Ricardo;** *Vantagem da Consecução Proexológica*; Proexologia; Revista; Anuário; Vol. 5; N. 5; *Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 81 a 87.
2. **Vieira, Waldo;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 120.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 414.

R. D. R.

VARIAÇÃO VERNACULAR (CONFORMÁTICA)

I. Conformática

Definologia. A *variação vernacular* é o vocábulo ou expressão equivalente, muito próximo quanto ao sentido ou ao emprego de outro.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *variação* vem do idioma Latim, *variatio*, “ação de variar”. Surgiu no Século XVI. A palavra *vernáculo* procede também do idioma Latim, *vernaculus*, “de escravo nascido na casa do amo; doméstico, de casa; nascido ou produzido no país; nacional; próprio do país”, derivada de *verna*, “escravo nascido na casa do senhor; escravo; bobo; patife; velhaco”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Variação gramatical. 2. Variante vernacular. 3. Variação vocabular. 4. Variedade vernacular. 5. Termo díspar. 6. Palavra-variante. 7. Sinônimos.

Neologia. As duas expressões compostas *variação vernacular popular* e *variação vernacular técnica* são neologismos técnicos da Conformática.

Antonimologia: 01. Invariável gramatical. 02. Invariável vernacular. 03. Invariável vocabular. 04. Palavra titular. 05. Vocábulo usual. 06. Termo invariável. 07. Termo coloquial. 08. Diferença de significado das palavras; palavras incompatíveis. 09. Divergência semântica; pseudocognato. 10. Antônimos.

Estrangeirismologia: os *links* intelectivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocomunicabilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os ortopensenes; a ortopen-senidade; a dinamização das automanifestações pensênicas.

Fatologia: a variação vernacular; a gramática; o gramatiquismo; a Gramatologia; a convergência semântica; a bissociação; a associação ampla das palavras; a flexibilidade comunicativa; a expansão dos pensamentos na comunicação aberta; a cosmovisão comunicativa; o generalismo formal; a evitação da anfibologia; a comunicabilidade pessoal; a comunicação oral; a comunicação escrita; a comunicação informática; o Tesouro da Conscienciologia; a Conscienciografia; a expansão dos dicionários cerebrais de sinônimos e de ideias afins; os sinônimos; as progressões sinonímicas; os termos aproximativos; as fórmulas redacionais; a versatilidade comunicativa; a expansão da autoconsciencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Tecnologia: a *técnica da comunicação oral*; a *técnica da comunicação escrita*; a *técnica da comunicação digital*; a *técnica de escrever*; a *grafotécnica*; a *grafotecnia*; a *técnica da exaustividade comunicativa*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Filólogos*.

Efeitologia: os *efeitos dos dicionários cerebrais*.

Enumerologia: a palavra; a escrita; o intelecto; a isonomia; a significância; a amplificação pensênica; o autoparadigma lexicográfico.

Binomiologia: o *binômio palavra usual–palavra variável*; o *binômio cultura popular–cultura erudita*.

Interaciologia: a *interação ideia-linguagem*.

Trinomiologia: o *trinômio neoverdades-neoideias-neologismos*.

Antagonismologia: o *antagonismo parasitas de linguagem / variações vernaculares*; o *antagonismo afetação formal / variação vernacular*.

Paradoxologia: o *paradoxo concisão / erudição*.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia.

Filiologia: a comunicofilia; a criteriofilia; a verbofilia; a cogniciofilia.

Holotecologia: a linguisticoteca; a comunicoteca; a lexicoteca.

Interdisciplinologia: a Conformática; a Gramaticologia; a Comunicologia; a Linguística; a Filologia; a Mentalsomatologia; a Lexicografia; a Ortografia; a Estilística; a Parapedagogologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o gramaticólogo; o gramaticógrafo; o gramatólogo; o gramaticista; o gramaticão; o gramatiqueiro; o gramatista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a gramaticóloga; a gramaticógrafa; a gramatóloga; a gramaticista; a gramaticona; a gramatiqueira; a gramatista.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens philologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: variação vernacular *popular* = a empregada pelo povo em geral (*sujeira / imundície*); variação vernacular *técnica* = a empregada cientificamente (*trafor / traço-força*).

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade*; o *multiculturalismo*.

Equivalências. Sob a ótica da *Conformática*, as palavras não são iguais nem quanto à reunião das letras nem quanto ao significado, por isso, existem os tesouros em múltiplas linhas

de conhecimento. Contudo, há vocábulos equivalentes ou muito próximos quanto ao sentido ou ao emprego de outros. Tais vocábulos compõem as variações vernaculares.

Parâmetros. No contexto da *Experimentologia*, a complexidade da consciência exige o emprego de todos os recursos didáticos, até os filológicos, com o objetivo de o comunicador, homem ou mulher, permanecer nos parâmetros da *técnica da circularidade* sem extravasar as expressões com duplicidades, redundâncias, pleonasmos e batopenses, além de evitar cair nos excessos do gongorismo e da verborragia.

Taxologia. De acordo com a *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 conjuntos de expressões técnicas equivalentes, sinônimos mais interativos ou variáveis vernaculares, inclusive estrangeirismos, indicados como recursos contra as repetições inconvenientes e empregados nos textos conscienciológicos:

01. **Adágio / anexam.**
02. **Anomalia / aberração.**
03. **Aura humana / energosfera.**
04. **Biotecnologia / Eugenia.**
05. **Boato / factóide.**
06. **Charme / borogodó.**
07. **Conceptáculo / receptáculo.**
08. **Consciênçula / consciência-mirim.**
09. **Consciex Livre / *Conscientia libera*.**
10. **Conscin eletrónica / conscin *trancada*.**
11. **Cura / remissão.**
12. **Decidofobia / indecidismo.**
13. **Desafio / repto.**
14. **Elenco / elencagem.**
15. **Escala / faixa.**
16. **Evoluciólogo / orientador evolutivo.**
17. **Filologia / Linguística.**
18. **Frase / sentença.**
19. **Gerontologia / Geriatria.**
20. **Holochacralogia / Energossomatologia.**
21. **Inventor / heurista.**
22. **Leve / *light*.**
23. **Listagem / enumeração.**
24. **Megagescon / obra-prima.**
25. **Monoideísmo / ideia fixa.**
26. **Multiculturologia / Holoculturologia.**
27. **Ofiexólogo / Ofiexologista.**
28. **Palavra / vocábulo.**
29. **Parágrafo / tópico.**
30. **Período / fase.**
31. **Prevenção / Profilaxia.**
32. **Próprio / auto.**
33. **Reciclante / retomador.**
34. **Remédio / medicamento.**
35. **Sectarismo / facciosismo.**
36. **Serenão / *Homo sapiens serenissimus*.**
37. **Sincronicidade / interatividade.**
38. **Sociobiologia / Psicologia Evolucionária.**
39. **Sujeira / imundície.**
40. **Surto / crise.**
41. **Tabagismo / nicotinismo.**

42. **Tempo integral / full time.**
43. **Tocador de obra / homem de ação.**
44. **Toxicomania / drogadição.**
45. **Trafar / traço-fardo.**
46. **Trafor / traço-força.**
47. **Transparência / glasnost.**
48. **União dos opostos / afinidade dos contrários.**
49. **Veneno / peçonha.**
50. **Verborragia / logorreia (Graforreia).**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a variação vernacular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
06. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
07. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.
08. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.

A COMPREENSÃO MAIOR DAS FORMAS E DOS SENTIDOS DAS PALAVRAS AJUDA, OBVIAMENTE, NO ENTENDIMENTO E NA EXPLICITAÇÃO DO CONTEÚDO DOS ASSUNTOS, PESQUISAS E COMUNICAÇÕES EM GERAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega as variações vernaculares na comunicabilidade? Já estudou o assunto teaticamente em profundidade?

VARIANTE GRAMATICAL (GRAMATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *variante gramatical* é o vocábulo ou expressão com alteração na forma a fim de expressar mudança, em geral, de função, sentido ou categoria gramatical, seja substantivo, pronome, verbo, adjetivo, com flexão de gênero, número, pessoa, caso ou tempo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *variante* vem do idioma Latim, *variare*, “variare (com cores); diversificar; matizar; mudar; alterar; diversificar; ser variegado; colorido; pintado; variar; ser diferente”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *gramatical* deriva também do idioma Latim, *grammaticalis*, “relativo à gramática; gramatical”, e esse do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; letra; texto; inscrição; linha; algarismo; grama (24ª parte da onça)”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Variação gramatical. 02. Variante vernacular. 03. Variante vocabular. 04. Variedade vernacular. 05. Variante morfológica. 06. Termo flexionável. 07. Termo díspar. 08. Palavra diferente; palavras conjugadas. 09. Cognato. 10. Híbridismo.

Neologia. As duas expressões compostas *variante gramatical simples* e *variante gramatical abrangente* são neologismos técnicos da Gramaticologia.

Antonimologia: 01. Invariável gramatical. 02. Invariável vernacular. 03. Invariável vocabular. 04. Palavra titular. 05. Vocábulo usual. 06. Termo invariável. 07. Termo coloquial. 08. Diferença de significado das palavras; palavras incompatíveis. 09. Divergência semântica; pseudocognato. 10. Antônimos.

Estrangeirismologia: a *open mind*; os *links* intelectivos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocomunicabilidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os logopensenes; a logopensenidade; a dinamização das automanifestações pensênicas.

Fatologia: a variante gramatical; a variável vernacular; a gramática; o gramatiquismo; a Gramatologia; a Semântica como ramo da Linguística aplicado ao estudo da significação das palavras; a convergência semântica; a bissociação; a associação ampla das palavras; os cognatos; a flexibilidade comunicativa; a expansão dos pensamentos na comunicação aberta; a cosmovisão comunicativa; o generalismo formal; a libertação dos conceitos das palavras das *masmorras* formais; o ato de resgatar a acepção esquecida da palavra; o revigoreamento do idioma; a revisão semântica; o revisionismo linguístico; a evitação da anfibologia; a comunicabilidade pessoal; a comunicação oral; a comunicação escrita; a comunicação informática; o Tesouro da Conscienciologia; a Conscienciografia; a expansão dos dicionários cerebrais de sinônimos e de ideias afins; a dificuldade de se encontrar a palavra mais adequada; as diferenças semânticas; os sinônimos; as progressões sinonímicas; os termos aproximativos; as fórmulas redacionais; a versatilidade comunicativa; a expansão da autoconsciencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o princípio da explicitação comunicativa; o princípio da associação de ideias; o princípio da Conformática.

Teoriologia: a teoria da Semântica; a teoria do confor.

Tecnologia: a técnica da comunicação oral; a técnica da comunicação escrita; a técnica da comunicação digital; a técnica de escrever; a grafotécnica; a grafotecnia; a técnica da exaustividade comunicativa.

Voluntariologia: os voluntários da UNIESCON; os voluntários da EDITARES; os voluntários da Revista CONSCIENTIA; os voluntários do JOURNAL OF CONSCIENTIOLOGY.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Filólogos.

Efeitologia: os efeitos dos dicionários cerebrais.

Ciclogia: o ciclo das neoideias; o ciclo educação formal–autodidatismo permanente.

Binomiologia: o binômio palavra usual–palavra variável; o binômio cultura popular–cultura erudita; o binômio conteúdo–forma.

Interaciologia: a interação ideia–linguagem.

Crescendologia: o crescendo hipografia–holografia.

Trinomiologia: o trinômio jogo de palavras–trocadilhos–cacófatos; o trinômio neoverdades–neoideias–neologismos.

Polinomiologia: o polinômio linha–frase–síntese–ênfase.

Antagonismologia: o antagonismo parasitas de linguagem / variantes gramaticais; o antagonismo afetação formal / variante gramatical.

Paradoxologia: o paradoxo concisão / erudição.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a logocracia; a conscienciocracia; a cogno-
cracia; a tecnocracia; a cosmocracia.

Filiologia: a comunicofilia; a criteriofilia; a verbofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a gramaticofobia; a intelectofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização.

Mitologia: a desmitificação da erudição eletrônica.

Holotecologia: a linguisticoteca; a comunicoteca; a lexicoteca; a criativoteca; a intelec-
toteca; a encicloteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Gramaticologia; a Conformática; a Comunicologia; a Linguística; a Filologia; a Mentalsomatologia; a Lexicografia; a Ortografia; a Estilística; a Parapedagogio-
logia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desper-
to; o ser interassistencial; a equipe de produção; a equipe de redação; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o
atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-
cepiologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertulia-
no; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o gramaticólogo; o gramati-
cógrafo; o gramatólogo; o gramaticista; o gramaticão; o gramatiqueiro; o gramatista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a
atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a gramaticóloga; a gramaticógrafa; a gramatóloga; a gramaticista; a gramaticona; a gramatiqueira; a gramatista.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens philologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: variante gramatical *simples* = a mais simples e isolada ao modo dos vocábulos *lactante* e *lactente*; variante gramatical *abrangente* = a participante de extensa família ou universo de vocábulos ao modo dos acrônimos da Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da comunicabilidade*; o *multiculturalismo*.

Taxologia. De acordo com a *Redaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 14 categorias de variantes gramaticais ou itens, até afins, da Filologia, em geral, empregados no texto da *Enciclopédia da Conscienciologia*, segundo a técnica do Universalismo da Comunicologia:

01. **Abreviações** (acrônimos, acrossílabos): *programação existencial* / *proéxis*.
02. **Aliterações** (aliteramentos, paragramatismos): o trinômio *contingência*, *contexto*, *conjuntura*; o trinômio *intercompreensão*, *intercooperação*, *interassistência*; o polinômio *Contrapontologia*, *Contradiciologia*, *Controversiologia*, *Confrontologia*, *Confutaciologia*, *Concordanciologia*, *Conscienciologia*.
03. **Expressões** (simples, compostas): *autointermissibilidade* / *intermissibilidade pessoal*.
04. **Flexões** (gramaticais, de número, singular, plural): *efeito* / *efeitos*.
05. **Fonética** (fala, coloquialismo): *acídia* / *acidia*; *hipomnésia* / *hipomnesia*.
06. **Gêneros** (masculino, feminino): *acédia* / *acédio*.
07. **Homofonias** (homofonismos): os mitos místicos milenares; a falta, a falha, a falência; a melancolia, a melin, a melex.
08. **Letras** (sinais gráficos, signos, grafemas): *acídia* / *acédia*; *lactante* / *lactente*.
09. **Prefixos** (afixos de antes): *bigorexia* / *vigorexia*; *estresse* / *eustresse*; *incivilidade* / *anticivilidade*.
10. **Qualificativos** (adjetivos): *ganho* / *ganho evolutivo*; *ganho evolutivo* / *ganho evolutivo cosmoético*.
11. **Sílabas** (internas ou do meio): *racismo* / *racialismo*; *tabagismo* / *tabaquismo*.
12. **Sufixos** (afixos após): *alienação* / *alienamento*; *anedonia* / *anedonismo*; *delírio* / *deliração*.
13. **Verbos** (ações): *valorar* / *valorizar*.
14. **Vocábulos** (palavras, termos): *Mentalsomática* / *Mentalsomatologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a variante gramatical, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.

04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
06. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
07. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.
08. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Varição vernacular:** Conformática; Neutro.

**O EMPREGO DE VARIANTES GRAMATICAIS ENRIQUECE
NÃO SOMENTE O IDIOMA, MAS TAMBÉM A COMUNI-
CABILIDADE DA CONSCIN LÚCIDA E OS MÚLTIPLOS
DICIONÁRIOS CEREBRAIS DE AUTORES E LEITORES.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega as variantes gramaticais na comunicação? Já estudou o assunto teaticamente em profundidade?

VARIANTE LINGUÍSTICA (SOCIOLINGUISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *variante linguística* é o conjunto específico de variáveis verbais e / ou escritas praticado pela conscin, homem ou mulher, usuária do idioma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *variante* deriva do idioma Latim, *variare*, “variar com cores; diversificar; matizar; mudar; alterar; ser variegado; ser diferente”. Surgiu em 1813. O vocábulo *linguística* vem do idioma Francês, *linguistique*, “linguística”, emprestado ao idioma Alemão, *linguistik*, e este do idioma Latim, *lingua*, “língua como membro ou órgão animal; língua como órgão ou faculdade da palavra e da fala; linguagem; idioma de um povo”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Variação linguística. 2. Variedade idiomática. 3. Dialeto social. 4. Dialeto geográfico. 5. Subvariedade de fala.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 27 cognatos derivados do vocábulo *variante*: *invariabilidade*; *invariação*; *invariada*; *invariado*; *invariância*; *invariante*; *invariar*; *invariável*; *variabilidade*; *variação*; *variacional*; *variada*; *variadeira*; *variadela*; *variado*; *variador*; *variadora*; *variagem*; *variança*; *variância*; *variar*; *variável*; *variedade*; *variegação*; *variegada*; *variegado*; *variegar*.

Neologia. As duas expressões compostas *variante linguística tacônica* e *variante linguística tarística* são neologismos técnicos da Sociolinguisticologia.

Antonimologia: 1. Invariante linguística. 2. Invariedade idiomática. 3. Fixidez vernacular.

Estrangeirismologia: a *language awareness*; o *status* linguístico do falante; o *setting* comunicativo; o *continuum* informalidade-formalidade; a *Umgangssprache*; o português *sub-standard*; o *Black English*; o *Queen’s English*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às interações verbais.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivoculares pertinentes ao tema: – *Variante: diversidade linguística*. *Variante: riqueza linguística*. *Variante: idioma intralinguístico*.

Citaciologia. Eis provérbio condizente: – *In varietate concordia*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da variante linguística; o holopensene pessoal da maxicomunicabilidade; os interpensenes; a interpensenedade; os sociopensenes; a sociopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os lexicopensenes; a lexicopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade.

Fatologia: a variante linguística; a Autoparapolimaticologia alicerçando-se na linguagem culta e erudita; o conjunto de variáveis sociolinguísticas; a comunidade linguística; o comportamento linguístico natural; as expressões de situação; a descrição da fala; as frequências de usos alternativos determinando a classificação da variedade em mais ou menos culta; a língua escrita na condição de fator de unificação linguística; a feição tradicionalizante da escrita mantida pela ortografia; a defasagem entre o sistema sonoro e o escrito; o projeto Norma Urbana Culta (NURC); o dicionário de uso; a gramática do Português falado; a existência de mais semelhanças em comparação com as diferenças entre as variedades do Português no Brasil (Ano-base: 2012); a hierarquia entre as variantes linguísticas sendo reflexo das interações políticas e econômicas da sociedade; o preconceito linguístico; o julgamento equivocado das variantes a partir de critérios não linguísticos; a irrefreabilidade das mudanças linguísticas; a coexistência entre variedades linguísticas; a diglossia; a História da Língua; a autorreflexão linguística; a reperspectivação dos ví-

cios de linguagem; a “punição” sociolinguística; a competência sociolinguística; a autorreeducação linguística.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interação laringoacra-palmochacra; o *rapport* energético criado com os interlocutores pelo emprego de variante linguística; a auto-herança linguística multiexistencial governando os usos avançados do idioleto da conscin.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo língua-sociedade*; o *sinergismo diferenças socioculturais-diferenças linguísticas*; o *sinergismo diversidade consciencial-diversidade linguística*; o *sinergismo variedades sincrônicas-variedades diacrônicas*; o *sinergismo corpus de língua falada (CLF)-corpus de língua escrita (CLE)*; o *sinergismo gêneros textuais-gêneros discursivos*; o *sinergismo interassistencial erudição-coloquialismo*.

Principiologia: o *princípio coloquial*; o *princípio da variação linguística*; o *princípio da economia linguística*; o *princípio da inteligibilidade comunicativa*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de todo professor ser professor de língua*; o *princípio da descrença* orientando as pesquisas multilinguísticas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* orientando a análise e o uso do confor atuante nas comunicações interconscienciais *urbi et orbi*.

Teoriologia: a *Teoria da Sociolinguística Variacionista*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da variante adequada ao contexto comunicativo interassistencial*; a *técnica da sobreposição cosmoética de variedades linguísticas*; a *técnica da comparação diacrônica intralinguística*; a *técnica da comparação sincrônica interlinguística*.

Voluntariologia: o *voluntariado ativo na docência itinerante*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mental-somático (Tertularium, Holociclo, Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Filólogos*; o *Colégio Invisível dos Sociolinguistas*; o *Colégio Invisível dos Tradutores*; o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Políglotas*.

Efeitologia: o *efeito da variante linguística na desrepressão comunicativa*; o *efeito reforçador da autoconfiança comunicativa*; o *efeito da variante linguística sobre o desembaraço intelectual*; o *efeito da variante linguística sobre o deslanche autexpressivo*; o *efeito da tradução intralinguística*; o *efeito da mistura de estilos*; o *efeito do autopolineuroléxico na escolha da variante*.

Ciclologia: o *ciclo do estudo lexicológico*; o *ciclo lexicólogo-lexicógrafo-enciclopedista*; o *ciclo iterativo do confor*.

Enumerologia: a *linguagem vulgar*; a *linguagem popular*; a *linguagem corruptora*; a *linguagem comum*; a *linguagem culta*; a *linguagem preciosa*; a *linguagem mentalsomática*. O *gênio da língua*; a *índole da língua*; o *espírito da língua*; a *tendência da língua*; o *idiotismo da língua*; a *idiosincrasia da língua*; o *holopensene da língua*.

Binomiologia: o *binômio língua-liberdade*; o *binômio aceitabilidade-adequabilidade*; o *binômio variantes condicionadas-variantes livres*; o *binômio campo de dispersão-margem de segurança*; o *binômio mudança de variante-mudança metafórica*; o *binômio idioleto receptivo-idioleto produtivo*; o *binômio Português brasileiro-Português europeu*.

Interaciologia: a *interação langue-parole*; a *interação competência-performance*; a *interação professor-aluno*; a *interação texto-gramática*; a *interação fatores intralinguísticos-fatores extralinguísticos*; a *interação comunicação de massa-linguagem comum*; a *interação variante popular-variante erudita* na evolução do idioma.

Crescendologia: o *crescendo da abordagem técnica ao idioma*; o *crescendo criação–padronização–cultivo de modelo do idioma*; o *crescendo imposição de variante–estigmatização linguística–preconceito linguístico*; o *crescendo variação diatópica–mudança linguística (Linguística Histórica)*; o *crescendo variação linguística–mudança diacrônica*; o *crescendo errado ontem–certo hoje*; o *crescendo variedade linguística–repertório verbal*.

Trinomiologia: o *trinômio variantes combinatórias–variantes individuais–variantes estilísticas*; o *trinômio alofones-alomorfes-alotagmas*; o *trinômio distribuição semântica–rubrica lexicológica–registro linguístico*; o *trinômio falante-ouvinte-situação*; o *trinômio fala–letramento–inclusão social*; o *trinômio Comunicologia-Didática- Parapedagogiologia*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*.

Polinomiologia: o *polinômio primeira articulação–segunda articulação–elementos suprasegmentais–signos prosódicos*; o *polinômio da comunicação verbal remetente-mensagem–destinatário-contexto-canal-código*; o *polinômio emissão-transmissão-recepção-feedback*; o *polinômio variação diafásica–variação diatópica–variação diastrática–variação parapsíquica*; o *polinômio variáveis fonéticas-sintáticas-lexicais-semânticas-pragmáticas*; o *polinômio da variação estilística registro vulgar–registro familiar–registro coloquial–registro formal–registro literário–registro erudito*; o *polinômio regionalismo–informalidade–sotaque–jargão–tecnoleto*.

Antagonismologia: o *antagonismo influenciado pelo idioma / influenciador do idioma*; o *antagonismo nível culto / nível popular levado ao extremo criando dialetos*; o *antagonismo tendências livres / tendências refeedas*; o *antagonismo Ciência / tradição dogmática*; o *antagonismo variantes de prestígio / variantes estigmatizadas*; o *antagonismo linguagem adulta / linguagem infantil*; o *antagonismo linguagem masculina / linguagem feminina*.

Paradoxologia: o *paradoxo de Sausurre resolvido*; o *paradoxo evolutivo de se dominar as variantes linguísticas para poder superá-las (conscienciês)*.

Politicologia: a política de educação da língua materna (letramento) baseada na exposição aos mais diversos tipos de textos e na prática dos mais diversos tipos de escrita.

Filiologia: a *glossofilia*; a *verbofilia*; a *logofilia*; a *filofilia*; a *cogniciofilia*; a *interaciofilia*; a *conscienciofilia*; a *conviviofilia*; a *linguisticofilia*; a *comunicofilia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose na Linguística*.

Mitologia: o *mito da unidade linguística*; o *mito da superioridade linguística*; o *mito de se falar do jeito como se escreve*; os *mitos geradores de preconceito linguístico*; o *mito do ideal de língua*; o *mito do Português errado*; o *mito do Português difícil*.

Holotecologia: a *gramaticoteca*; a *linguisticoteca*; a *idiomatoteca*; a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *comunicoteca*; a *educacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Sociolinguisticologia*; a *Pragmática*; a *Dialetologia*; a *Glotodidática*; a *Psicolinguística*; a *Linguisticologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Intrafisicologia*; a *Interconscienciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Experimentologia*; a *Estilologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *profissional da linguagem*; o *linguista*; o *gramaticista tradicionalista*; o *comunicólogo*; o *professor de Conscienciologia*; o *epicon*; o *conscienciólogo*.

Femininologia: a *profissional da linguagem*; a *linguista*; a *gramaticista tradicionalista*; a *comunicóloga*; a *professora de Conscienciologia*; a *epicon*; a *consciencióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Ho-*

mo sapiens scriptor; o Homo sapiens eruditus; o Homo sapiens pancognitor; o Homo sapiens holophilosophus.

V. Argumentologia

Exemplologia: variante linguística *tacônica* = a variação empregada com intenção manipuladora própria das abordagens melífluas; variante linguística *tarística* = a variação empregada com intenção interassistencial, própria das abordagens ortopensênicas.

Culturologia: a *cultura linguística*; o *intercâmbio cultural*; a *cultura da sociabilidade sadia*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *Multiculturologia*; a *cultura filológica*; a *cultura letrada*.

Extralinguístico. Conforme a *Parassociologia*, eis, por exemplo, 40 fatores extralinguísticos condicionando as variantes linguísticas, classificados em 4 categorias e apresentados em ordem lógica:

A. Variantes geográficas:

01. **Urbana:** linguagem urbana.
02. **Rural:** linguagem rural.
03. **Regional:** linguajar localizado.

B. Variantes socioculturais:

04. **Idade.**
05. **Gênero.**
06. **Etnia.**
07. **Profissão.**
08. **Classe:** social.
09. **Economicidade:** posição econômica.
10. **Formação:** grau de escolaridade.
11. **Intelectualidade:** nível cultural.
12. **Tradição:** apego a tradições familiares.
13. **Partidarismo:** filiação político-partidária.
14. **Religiosidade:** crenças.
15. **Princípios:** morais e /ou filosóficos.
16. **Atividades:** esportivas e / ou de lazer.
17. **Interesses.**
18. **Procedência:** geográfica.
19. **Mesologia:** meio de criação.
20. **Residência:** atual.
21. **Atitude:** perante a língua.

C. Variantes estilísticas:

22. **Ambiente:** da interação.
23. **Coparticipantes:** conscins presentes.
24. **Tema.**
25. **Higidez:** estado emocional dos interlocutores.
26. **Intimidade:** grau de intimidade dos interlocutores.
27. **Esteticidade:** predileções estéticas pessoais.
28. **Preferências:** artístico-literárias.

D. Variantes parapsíquicas:

29. **Consciexes:** presentes no contexto comunicativo.

30. **Retroego:** manifestação de retroego no ato comunicativo.
31. **Sincronia:** influência holopensênica de cultura contemporânea na autexpressão.
32. **Diacronia:** influência holopensênica de cultura passada na interação verbal.
33. **Iscagem:** inconsciente de consciexes afetando a expressão mais lúcida.
34. **Acoplamento:** com consciexes de procedência cultural específica.
35. **Assim:** favorecendo o denominador comum interativo interassistencial.
36. **Assédio:** de retrovida em cultura específica condicionando o coloquialismo.
37. **Amparo:** influência de amparadores de função na escolha da variação adequada.
38. **Telepatia:** determinando o confor a ser expresso.
39. **Psicografia:** estabelecendo a variante a ser empregada.
40. **Autoconsciência:** multidimensional, sobretudo quanto à bagagem holomnemônica.

Intralinguístico. Sob a ótica da *Linguisticologia*, eis, por exemplo, 20 fatores intralinguísticos, ou fenômenos linguísticos, listados em ordem alfabética, influenciando as diversas variantes do Português do Brasil (Ano-base: 2012), especialmente a língua falada:

01. **Analogia:** decorrente da analogia linguística.
02. **Arcaísmo:** presença de arcaísmos regionalizados.
03. **Assimilação:** do “nd” pelo “n”; do “mb” pelo “m”.
04. **Contração:** das proparoxítonas em paroxítonas.
05. **Corte:** do “r” no final dos verbos no infinitivo.
06. **Desnasalização:** das vogais postônicas.
07. **Hipercorreção:** da forma padrão.
08. **Iotização:** transformação do “lh” em “i”.
09. **Monotongação:** do “ou” em “o”; do “ei” em “e”.
10. **Partícula:** o “se” atuando enquanto sujeito impessoal.
11. **Plural:** eliminação das marcas de plural redundantes.
12. **Pronominalização:** pronome pessoal reto como objeto direto.
13. **Reanálise:** sintática dos verbos impessoais.
14. **Redução:** do “e” e “o” átonos pretônicos.
15. **Regência:** regências verbais com preposições diversas.
16. **Relativização:** as estratégias de uso do pronome relativo.
17. **Rotacização:** do “l” nos encontros consonantais.
18. **Simplificação:** das conjugações verbais.
19. **Subjuntivo:** a baixa frequência de uso do subjuntivo.
20. **Sujeito:** uso do pronome oblíquo “mim” como sujeito de infinitivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a variante linguística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
03. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
07. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
08. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
09. **Língua materna:** Comunicologia; Neutro.
10. **Linguagem corruptora:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.

12. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Princípio coloquial:** Coloquiologia; Neutro.
14. **Variação vernacular:** Conformática; Neutro.
15. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.

O SABER TEÁTICO DAS VARIANTES LINGUÍSTICAS PROPICIA AO INTERMISSIVISTA MANEJAR MELHOR A LÍNGUA E, CONSEQUENTEMENTE, MAXIMIZAR OS EFEITOS DAS ABORDAGENS COMUNICATIVAS INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está consciente para a realidade da variação linguística? Como aborda tal fato, com desconhecimento e preconceito ou de modo técnico e inter-assistencial?

Bibliografia Específica:

01. **Alkmin**, Tânia Maria; *Sociolinguística Parte I: Introdução à Linguística*; apes. Sírio Possenti; Vol. I; 294 p.; 6 citações; 9 enus.; 67 refs.; 22,5 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2004; páginas 21 a 47.
02. **Bagno**, Marcos; *A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística*; 220 p.; 22 caps.; 5 citações; 10 enus.; 7 ilus.; 51 tabs.; 40 refs.; 21 x 14 cm; br.; 17ª Ed.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2011; páginas 5 a 219.
03. **Idem**; *Português ou Brasileiro? Um Convite à Pesquisa*; 182 p.; 8 caps.; 54 citações; 46 enus.; 11 ilus.; 3 gráfs.; 2 siglas; 49 tabs.; 97 refs.; 23 x 16 cm; br.; 5ª Ed.; *Parábola*; São Paulo, SP; 2004; páginas 81 a 108 e 123 a 156.
04. **Idem**; *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*; 186 p.; 4 caps.; 64 citações; 17 enus.; 1 esquema; 2 gráfs.; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 26 refs.; 1 anexo; 17 x 12 cm; br.; 43ª Ed.; *Edições Loyola*; São Paulo, SP; 2006; páginas 5 a 186.
05. **Bechara**, Evanildo; *Ensino da Gramática: Opressão? Liberdade?*; 78 p.; 6 caps.; 17 enus.; 3 citações; glos. 55 termos; 15 refs.; 18 x 12 cm; br.; 12ª Ed.; *Ática*; São Paulo, SP; 2006; páginas 67 e 68.
06. **Camacho**, Roberto Gomes; *Sociolinguística Parte II: Introdução à Linguística*; apes. Sírio Possenti; Vol. I; 294 p.; 3 citações; 3 tabs.; 28 refs.; 22,5 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Cortez*; São Paulo, SP; 2004; páginas 49 a 61.
07. **Giacomozzi**, Gilio; *et al.*; *Dicionário de Gramática*; 400 p.; 44 abrevs.; 19 enus.; 622 fichários; glos. 2.776 termos; 99 ilus.; 6 símbolos; 25 tabs.; 8 anexos; alf.; 27 x 19 cm; br.; *FTD*; São Paulo, SP; 2004; páginas 189 e 290.
08. **Luft**, Celso Pedro; *Língua & Liberdade: Por uma Nova Concepção da Língua Materna e seu Ensino*; Coleção Universidade Livre; 110 p.; 6 caps.; 1 citação; 10 enus.; 1 esquema; 18 x 12 cm; br.; 3ª Ed.; *L&PM Editores*; Porto Alegre, RS; 1985; páginas 3 a 78.
09. **Preli**, Dino; *Sociolinguística: Os Níveis de Fala – um Estudo Sociolinguístico do Diálogo na Literatura Brasileira*; 174 p.; 4 caps.; 365 citações; 6 enus.; 4 esquemas; 2 ilus.; 4 tabs.; 62 refs.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; 1ª reimp.; *EDUSP*; São Paulo, SP; 2003; páginas 11 a 41 e 61 a 68.
10. **Tarallo**, Fernando; *A Pesquisa Sociolinguística*; Série Princípios; 96 p.; 6 caps.; 2 citações; 22 enus.; 2 esquemas; 7 ilus.; 7 tabs.; glos. 37 termos; 8 refs.; 18 x 12 cm; br.; 7ª Ed.; 2ª reimp.; *Ática*; São Paulo, SP; 2011; páginas 85 a 88.
11. **Trask**, Robert Lawrence “Larry”; *Dicionário de Linguagem e Linguística (Key Concepts in Language and Linguistics)*; revisores Ingedore Villça Koch; & Thaís Cristófaró Silva; trad. Rodolfo Ilari; 364 p.; glos. 288 termos; 39 ilus.; 799 refs.; 9 apênds.; alf.; 16 x 23 cm; enc.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2004; páginas 94, 95, 203, 204, 222, 223, 277, 278, 303, 313, 314, 317 a 320, 326 e 327.

O. M.

VARIÁVEL DA ABORDAGEM CONSCIENCIOMÉTRICA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *variável da abordagem conscienciométrica* é o elemento significativamente avaliável e / ou potencialmente mensurável do conjunto interconectado de requisitos, fatores e indicadores na teática da conscienciometria, objetivando tecnicidade assistencial na investigação, análise e valoração da expressividade intraconsciençial da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *variável* vem do idioma Latim, *variabilis*, “variável; mudável”. Surgiu no Século XV. O termo *abordagem* deriva do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. Apareceu, no idioma Francês, no Século XVI. Surgiu, no idioma Português, no Século XVIII. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *metria* provém igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Variável da abordagem conscienciométrológica. 2. Elemento do enfoque conscienciométrico. 3. Componente de análise na conscienciometria.

Neologia. As 3 expressões compostas *variável da abordagem conscienciométrica*, *variável simples da abordagem conscienciométrica* e *variável complexa da abordagem conscienciométrica* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Constante conscienciométrica. 2. Etapa da abordagem conscienciométrológica. 3. *Ciclo conscienciométrico*.

Estrangeirismologia: o *timing* evolutivo; o *modus operandi* pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à conjunção interassistencial conscienciométrológica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular concernente ao tema: – Inexiste consciência estática.

Ortopensatologia: – “**Momento.** O **momento evolutivo** é fator ou variável dos mais significativos para a consciência porque afeta de imediato a autopenalidade, a palavra, o holopensene, a ação, o cenário existencial e o ânimo de toda personalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da abordagem conscienciométrica; o holopensene pessoal da avaliação intraconsciençial; o holopensene pessoal da valoração autevolutive; a pensenidade enquanto variável de estudo conscienciométrológico; a forma de abordagem delineada pela fôrma holopensênica; o *quantum* pensênico; o esquadramento pensenológico; a abrangência da autopenenização nas análises avaliativas; a autopenenização analógica; a higidez pensênica; os nexopenses; a nexopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os neopenses; a neopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a variável da abordagem conscienciométrica; a função das variáveis; as variáveis de análise; as variáveis de mensuração; as variáveis principais; as variáveis secundárias; as variáveis adjacentes; as variáveis subjacentes; a tipificação das variáveis; a variável causal; a variável consequente; a variável funcional; a variável objeto; as sondagens na investigação dos fatores envoltos nas variáveis; os elementos investigativos; os fatores indutores; os indícios norteadores; as análises avaliativas prévias; o conteúdo do balanço conscienciogramático; a variação na manifestação consciençial; a autexpressão oral; a autexpressão gráfica; as variantes de aplicabili-

dade dos atributos conscienciais lapidados na jornada autevolutive; os traços intraconscienciais salientes; o presumível patamar pessoal na *escala das prioridades evolutivas*; o nível de voluntariedade da conscin-cobaia; a variabilidade autevolutive; a variabilidade da predisposição em se conhecer; o contorno das abordagens de acordo com o limite estabelecido pela conscin-cobaia e em conformidade ao momento autevolutive; o mascaramento da análise autocrítica criteriosa, na busca de escondimento das dores e / ou parafissuras vincadas no microuniverso consciencial; a demarcação do limite de funcionalidade dos trafores; o refinamento qualitativo da consciencialidade a partir da elevação do grau de conscientização autoconscienciométrica; o foco na obtenção de autodiagnósticos eficazes; a interassistência tarística às consciências envolvidas, conscins e consciexes; a busca pelo discernimento máximo nas abordagens perante as variáveis conjuminadas, em alinhamento aos objetivos tarísticos das atividades da *Associação Internacional de Conscienciometrologia Interassistencial* (CONSCIUS); o foco da abordagem conscienciométrica visando identificar aptidões evolutivas e facultar os meios para depurar os traços ectópicos.

Parafatologia: a teática do estado vibracional (EV) profilático, enquanto recurso nas abordagens conscienciométricas; as condições pensênicas e interdimensionais propícias à paracoxônio interassistencial hígida; o nível de acoplamento com os amparadores extrafísicos dos assistíveis; o grau do reconhecimento das energias conscienciais (ECs) na interpretação das variáveis presentes atinentes ao contexto conscienciométrico; a leitura ágil da energosfera da conscin em avaliação conscienciométrica; as informações da pararealidade parapercebida nas entrelinhas da manifestação consciencial explicitada; a apreensão de informações a partir de assimilação energética lúcida; a sinalética energética e parapsíquica pessoal, indicativa da natureza dos paravínculos interconscienciais dos interlocutores da abordagem interassistencial; as autolimitações para identificar, apreender e / ou sopesar parafatos intervenientes no posicionamento assistencial; o desenvolvimento continuado de competências parapsíquicas gabaritando o desempenho no metiê conscienciométrico; as condições propícias ao trabalho ombro a ombro com a equipex amparadora nas atividades parapedagógicas da CONSCIUS.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autopesquisologia-Autexperimentologia-Analiticologia*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo apetência autopesquisística-competência tecnicista* nas análises conscienciométricas.

Principiologia: o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio tarístico do esclarecimento*; o *princípio evolutivo de cada consciência ser única*; o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de levar o melhor até as últimas consequências*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) modelando a abordagem conscienciométrica focada na tarística parapedagógica; as cláusulas do *código grupal de Cosmoética* (CGC) pautadas na interassistência pró-evolutiva, a maior para todos.

Teoriologia: as bases da *teoria da avaliação da consciência*; a *teoria e a prática* (teática) *autovivenciada no traquejo com o Conscienciograma*.

Tecnologia: a *tecnicidade conscienciométrica*; as *técnicas de abordagem conscienciométrica*; a aplicação das *técnicas de análise autoconscienciométrica*; as *técnicas metodológicas da Conscienciometrologia*; as *técnicas de aferição consciencial*; as *técnicas para avaliação por meio do conscienciograma*; a *técnica do confor conscienciométrico*; a *técnica dos feedbacks interassistenciais*.

Voluntariologia: o aproveitamento das experiências autovivenciadas no *voluntariado conscienciológico engajado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) na condição de elemento de análise na autoconscienciométrica.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencial pessoal* (labcon); o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da*

Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.*

Efeitologia: os pretensos *efeitos interassistenciais da abordagem conscienciométrica; os potenciais efeitos evolutivos* advindos do autodiagnóstico conscienciométrico.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes de reciclagem intraconsciencial* (recin) pós-conscientização da autorrealidade.

Ciclogia: o *ciclo abordagem-síntese-análise-neoabordagem* fluente na teática conscienciométrica; o *ciclo variáveis observáveis-análise da conjectura-prespunção de possíveis variáveis-raiz-reanálise-retificação ou ratificação da hipótese.*

Enumerologia: a *variabilidade* do campo interdimensional; a *variabilidade* dos pensares; a *variabilidade* das energias conscienciais (ECs); a *variabilidade* do olhar; a *variabilidade* dos gestos; a *variabilidade* da fala; a *variabilidade* do vocabulário.

Binomiologia: o *binômio variável intraconsciencial-método na abordagem conscienciométrica; a acuidade do conscienciometra* nas abordagens considerando o *binômio atributo consciencial-patamar evolutivo.*

Interaciologia: a *interação traço pessoal-atributo consciencial; a interação abertismo consciencial-envergadura evolutiva.*

Trinomiologia: o olhar conscienciométrico focado inicialmente no *trinômio trafor-trafar-trafal* enquanto fator base para o aprofundamento nas abordagens conscienciométricas.

Polinomiologia: a atenção ao *polinômio conscin-cobaia-conscins presentes-consciexes assistíveis-consciexes assistentes* formando composição única delimitadora da abordagem conscienciométrica mais apropriada à conjuntura estabelecida.

Antagonismologia: o *antagonismo achismo / parapsiquismo; o antagonismo parapsiquismo cerebelar / parapsiquismo intelectual.*

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin aprofundar-se no autoconhecimento ao adentrar assistencialmente a intraconsciencialidade alheia.*

Politicologia: a *taristicocracia; a cognocracia; a lucidocracia; a autodiscernimentocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia; a consciencioocracia.*

Legislogia: a *lei do maior esforço* quanto à assertividade nas interrelações conscienciais.

Filiologia: a *neofilia; a interassistenciofilia; a conscienciofilia; a autopesquisofilia; a cognofilia; a intelectofilia; a perceptofilia.*

Fobiologia: a *invulnerabilidade à extrafisicofobia; a superação da criticofobia.*

Sindromologia: a *evitação da síndrome da mediocrização e da síndrome da banalização do autodiagnóstico.*

Maniologia: a *mania de se agarrar à ideia inicial, atravancando a consideração aos detalhes subjacentes nas variáveis predominantes.*

Mitologia: o *mito de ser sinal de fraqueza admitir erros nas abordagens.*

Holotecologia: a *experimentoteca; a metodoteca; a analogoteca; a controversoteca; a parapsicoteca; a argumentoteca; a mentalsomatoteca.*

Interdisciplinologia: a *Conscienciometrologia; a Analiticologia; a Pesquisologia; a Experimentologia; a Pensenologia; a Etologia; a Evocaciologia; a Cosmovisiologia; a Holomaturologia; a Evoluciologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência em evolução; a conscin autopesquisadora; a conscin evolutivamente hábil; a conscin-cobaia; a conscin assistente autoconsciente; a consciência autodiscernidora; a consciex amparadora de função; o ser desperto; o ser interassistencial.*

Masculinologia: o assistido; o assistente; o autopesquisador; o docente conscienciômetra; o agente retrocognitor; o professor de Conscienciologia; o reeducador; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o mediador; o intelectual; o pensador; o escritor; o revisor; o amparador intrafísico; o proexista; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o proexólogo; o projetor consciente; o parapercepcionista; o epicon lúcido; o ofiexista; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a assistida; a assistente; a autopesquisadora; a docente conscienciômetra; a agente retrocognitora; a professora de Conscienciologia; a reeducadora; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a mediadora; a intelectual; a pensadora; a escritora; a revisora; a amparadora intrafísica; a proexista; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a proexóloga; a projetora consciente; a parapercepcionista; a epicon lúcida; a ofiexista; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: variável *simples* da abordagem conscienciométrica = o conjunto de 1 ou mais questões do Conscienciograma visando listar traços intraconscienciais e a acurácia nas notas atribuídas; variável *complexa* da abordagem conscienciométrica = o gráfico autoconscienciométrico gerado a partir das notas atribuídas às 2.000 questões do Conscienciograma visando classificar os atributos conscienciais e a autolocalização na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Culturologia: a *cultura da cientificidade conscienciológica*; a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura da conscienciometria interassistencial*; a *cultura da priorização evolutiva*; a *cultura da criticidade cosmoética*; a *cultura do aprofundamento investigativo multidimensional*; a *cultura do autoquestionamento profilático*.

Tipologia. Pelos critérios da *Aplicaciologia*, a variável da abordagem conscienciométrica abarca duas frentes típicas da cientificidade conscienciológica, assim particularizadas:

1. **Objetal:** a vertente intraconsciencial, ínsita ao fato orientador chancelado em casuística autovivencial, enquanto objeto no âmbito da Pesquisologia Conscienciométrica.

2. **Procedimental:** a vertente pesquisística, ínsita à Zetética sob o paradigma consciencial, enquanto conjunto de procedimentos técnicos no âmbito da Pesquisologia Conscienciométrica.

Caracterologia. Concernente à *Manifestaciologia*, o fato orientador passível de constituir variável da abordagem conscienciométrica pode ser identificado e examinado, por exemplo, a partir da análise sob o viés de áreas evidenciadoras de nuances da autexpressão intraconsciencial, autopensênica e holossomática, por exemplo, perante as 12 especialidades conscienciológicas, em ordem alfabética:

01. **Afetivologia:** a afetividade madura e / ou imatura; emoções e sentimentos predominantes; a autoperceptibilidade emocional; o autencapsulamento patológico; a *medida* do autoafeto.

02. **Atributologia:** as capacidades, habilidades ou potencialidades manifestadas; a natureza da aplicação dos atributos, positiva ou não à evolução da consciência; a *medida* dos atributos conscienciais.

03. **Autoconflitologia:** a pacificação íntima; as inquietações; os autopertúrbios; as entropias; as causas e os efeitos dos autembates; a *medida* dos autoconflitos.

04. **Autodefesologia:** os comportamentos autodefensivos; as autoproteções funcionais; as reações disfuncionais; a *medida* das autodefesas.

05. **Autoparapercepciologia:** as sinaléticas energéticas; a leitura de campo; a coesão paraperceptiva; as companhias extrafísicas; a *medida* das autoparapercepções.

06. **Paraxiologia:** o juízo de valor; os valores idealizados; os valores reais; as motivações por trás das escolhas, decisões e prioridades; a *medida* dos valores pessoais.

07. **Perfilologia:** os perfis interconscienciais; os perfis mentais; os perfis psicológicos; os perfis somáticos; a *medida* do autoperfil.

08. **Sistematologia:** a sistemática da autopensinização; os comportamentos condicionados; os padrões de conduta, evolutivamente úteis ou robotizados; a *medida* dos autodescondicionamentos.

09. **Temperamentologia:** as propensões inatas; o padrão da atividade, emocionalidade, pensinidade, perceptibilidade e sociabilidade; a raiz do temperamento; a *medida* do autotemperamento.

10. **Trafalologia:** as lacunas existentes na automanifestação; os predicados faltosos; as características; os trafores ausentes; o traço faltante; a *medida* dos autotrafais.

11. **Trafarologia:** a característica pessoal anômala ao funcionamento evolutivo de atributo consciencial conquistado; o traço-fardo, a *medida* dos autotrafais.

12. **Traforologia:** a característica positiva à conquista e / ou ao funcionamento evolutivo de atributos conscienciais; o traço impulsor da autevolução; a *medida* dos autotrafores.

Taxologia. No âmbito da *Metodologia*, eis, em ordem funcional, 4 elementos essenciais da zetética inerentes aos procedimentos pesquisísticos, adotados com foco no fato orientador e em conformidade à circunstancialidade da abordagem conscienciométrica:

1. **Escala.** A *Escala Evolutiva das Consciências*, sendo a principal; as outras escalas propostas para autavaliação, a partir da mensuração ou aferição de determinados itens, por exemplo: a *escala da desperticidade*; a *escala da tenepossibilidade*; a *escala perceptiva das consciências*.

2. **Instrumento.** O Conscienciograma, o mais completo instrumento da Conscienciometrologia; as planilhas de autavaliação pontual; os mapas e gráficos resultantes de autafertições e / ou submetidos à neoavaliação no *continuum* autopesquisístico; os testes conscienciométricos.

3. **Referencial.** As notas numéricas de 1 a 10, inteiras ou em decimais ou outros recursos de pontuação utilizados para aferir, por exemplo: a quantidade, a amplitude, a profundidade, o gabarito, o nível ou o grau de determinada manifestação frente à escala utilizada.

4. **Técnica.** As *técnicas conscienciométrológicas* adequadas ao contexto, natureza, duração e / ou propósitos da abordagem, por exemplo: as *técnicas de utilização do Conscienciograma*; as *técnicas de interlocução do conscienciômetra*; as *técnicas da cobiagem interassistencial*; as *técnicas do programa autoconscienciométrico* de subsídios da CONSCIUS.

Omnicriticologia. Com vistas à *Discernimentologia Experimentalógica*, na realização do trabalho empenhado considerando as variáveis da abordagem conscienciométrica, é de extrema relevância atentar para a conjunção de fatores estabelecida, por exemplo, nestes 2 âmbitos:

1. **Adequabilidade:** o local ambientado e holopensinicamente ajustado aos meios e fins intencionados; a viabilidade, a tempo, dos recursos materiais requisitados; os objetivos, a duração e o horário de acordo com os propósitos; o meio presencial ou virtual; a proxêmica; a cronêmica.

2. **Parassegurança:** a preparação antecipada; os desideratos cosmoéticos; as conexões pensinicas afinizadas à equipex assistencial; as expectativas das conscins e consciexes relacionadas a todos os envolvidos, orientando-se à conveniência evolutiva grupal; o momento evolutivo médio.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a variável da abordagem conscienciométrica, indicados

para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem conscienciométrica:** Consciencio metrologia; Neutro.
02. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
03. **Balanco mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Conjunção autocognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Esquadrinhamento pensenológico:** Pensenologia; Homeostático.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
09. **Indicador autoconscienciométrico:** Autoconsciencio metrologia; Neutro.
10. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Olhar conscienciométrico:** Consciencio metrologia; Homeostático.
12. **Parâmetro de avaliação:** Analiticologia; Neutro.
13. **Quantum pensênico:** Evocaciologia; Neutro.
14. **Realidade relevante:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

ALÉM DE CONSTITUIR QUESITO ELEMENTAR NA TEÁTICA DA CONSCIENCIOMETROLOGIA, A VARIÁVEL DA ABORDAGEM CONSCIENCIOMÉTRICA PROPICIA ALÇAR A PESQUISÍSTICA E SOLEVAR O GABARITO ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a amplitude evolutiva propiciada pela abordagem conscienciométrica? Identifica possibilidades de dinamização da própria interassistencialidade, valendo-se de tal recurso?

Bibliografia Específica:

1. **Oliveira, Nilse;** *Fatores Congruentes à Assertividade Conscienciométrica Cosmoética*; Artigo; *II Simpósio Internacional de Consciencio metrologia*; 04-05.07.2015; Foz do Iguaçu, PR; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 2; N. 2; 1 *E-mail*; 10 enus.; 1 microbiografia; 7 refs.; *Associação Internacional de Consciencio metria Interassistencial (CONSCIUS)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 5 a 13.
2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 29.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 121, 122, 162 e 177.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 49, 540, 705 e 821.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexico-gráficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.316.
6. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576

termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 143.

7. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 364, 365 e 372.

8. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 67 e 384.

N. O.

VARIÁVEL SERIEXOMÉTRICA (SERIEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *variável seriexométrica* é o indicador autopesquisístico avaliado pela perspectiva multiexistencial utilizado como referência para a análise do nível de autoconscientização seriexológica, capaz de ampliar a autocosmovisão evolutiva ao revelar informações prioritárias sobre a manifestação consciencial, a trajetória holobiográfica e a programação existencial atual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *variável* provém do idioma Latim, *variabilis*, “variável; mudável”. Surgiu no Século XV. O termo *série* provém do idioma Latim, *series*, “enlaçamento; encaçamento; fieira; fiada; série de objetos”. Surgiu no Século XVII. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *metria* procede do mesmo idioma Latim, *metrum*, “medida de 1 verso” e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Indicador seriexométrico. 2. Unidade de avaliação seriexométrica. 3. Parâmetro seriexométrico. 4. Variável seriexométrica. 5. Variável evolucionométrica.

Neologia. As 3 expressões compostas *variável seriexométrica*, *variável seriexométrica isolada* e *variável seriexométrica conjunta* são neologismos técnicos da Seriexologia.

Antonimologia: 1. Variável matemática. 2. Indicador financeiro.

Estrangeirismologia: as descobertas arqueológicas quanto ao *background* holobiográfico pessoal e grupal; o detalhamento das *self-performances*; o *farway*, *so close* seriexológico; o *upgrade* evolutivo; a *awareness* quanto ao *timelime* multiexistencial pessoal.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa seriexológica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autoseriexometria: antecipação intermissiva*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertencentes ao tema:

1. “**Autocognição.** Para se alcançar a autocognição é necessária a autopesquisa, ou seja, a **autoinvestigação** até conhecer as bases da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)”.

2. “**Autoconscienciometria.** O primeiro passo para a autopesquisa é o da **autobiografia**, para depois a conscin se aprofundar nos meandros da holobiografia pessoal, por meio das autorretrocognições”. “– “Você já estabeleceu o mapeamento da sua vida atual e progressa?”. “Para se analisar o **gabarito autoconscienciométrico**, estude como foi a sua juventude, se possui macrossoma e se o parapsiquismo se manifestou desde tenra idade física”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da aferição autevolutive; o holopensene das autopesquisas seriexológicas; o holopensene das autavaliações técnicas cosmovisiológicas; o holopensene da Seriexometrologia; o holopensene da Autevoluciologia Lúcida; o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; o holopensene pessoal da Paraconscienciometrologia; o holopensene da Paramatematicologia; o holopensene da Holocarmologia; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI); a pensenização com parâmetros seriexométricos; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os criptopenses; a criptopensenidade; os seripenses; a seripensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; a consequência dos atos pensênicos pretéritos.

Fatologia: a variável seriexométrica; a autopesquisa sob o prisma seriexológico; a autoinvestigação cosmovisiológica profunda; as diferentes frentes de avaliação seriexométrica; a afe-

rição da autoseriexis; o cotejo entre as variáveis de análise; a cosmovisão ocasionada pela perspectiva seriexométrica; a qualidade das respostas seriexométricas pessoais interferindo no resultado autoconscienciométrico; a autopesquisa profunda e paciente ao longo do tempo visando auto-diagnóstico seriexométrico fidedigno; o preenchimento do conscienciograma pelo viés seriexológico; os fatores facilitadores e dificultadores da autoseriexometria; a análise dos encaminhamentos *espontâneos* da vida pessoal; a importância do *feedback* seriexométrico; as assessorias seriexométricas ofertadas pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); o aprendizado com os seriexistas-cobaias da *Escola de Personalidade Consecutiva*; o curso de campo *Lucidez Retrocognitiva* auxiliando nas pesquisas holobiográficas; a seriexometria pessoal e grupal auxiliando na identificação de novas personalidades consecutivas; a avaliação dos erros pessoais e grupais sob o ponto de vista seriexológico; o olhar seriexométrico do evolucionólogo; o seriexograma; o evolucionograma.

Parafatologia: o autorrealismo holobiográfico de hoje preparando a liderança intermissiva de amanhã (Pré-Intermissiologia); a busca pela compreensão da seriexis por meio da história holobiográfica pessoal e grupal; os atos, fatos e parafatos de retrovidas e intermissões enquanto raízes das notas seriexométricas atuais; o *Curso Intermissivo* enquanto momento crítico de autavaliação seriexométrica; a megacompreensão quanto às tendências multimilenares pessoais; a autoprospexão seriexológica teática; o autenfrentamento holobiográfico lúcido; a preparação consciente para os oportunos experimentos na parapsicoteca no período pós-dessomático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a raiz seriexológica das manifestações holossomáticas predominantes (Autoparageneticologia); a longa história evolutiva da formação dos atributos conscienciais (Intraconscienciologia); a extensa bagagem convivencial em retrovidas gerando as afinidades interconscienciais positivas e negativas (Interseriexologia); as implicações proexológicas da retrovida crítica; o megaparavino intermissivo unindo seriexis e proexis; a equipex técnica em Seriexometria; os experimentos retrocognitivos grupais ampliando a base de análise seriexométrica; a ampliação do nível de autoconscientização pluriexistencial catalisando a asunção a novos patamares da *Escala Evolutiva das Consciências*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocobaia seriexológica-heterocobaia evolutiva*; o *sinergismo seriexograma-proexograma-conscienciograma*; o *sinergismo parapsiquismo-memória*.

Principiologia: o *princípio seriexológico segundos de loucura-séculos de recomposição*.

Teoriologia: a *teoria do nóculo holomnemônico*; a *teoria da retrovida crítica*.

Tecnologia: a *técnica da identificação da retrossenha pessoal*.

Voluntariologia: os *voluntários da CONSECUTIVUS* dedicados às pesquisas seriexométricas pessoais e grupais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito maxiproexológico da personalidade consecutiva lúcida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses impostas pelas retrocognições*; as *neossinapses desencadeadas pelas evocações intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo grupocármico*; o *ciclo horrorressomático*; o *ciclo vital*; o *ciclo antepassado de si mesmo-personalidade consecutiva-autorrevizador multiexistencial*; o *ciclo da espiral evolutiva pré-humano-humano-pós-humano* (CL); o *ciclo algoz-vítima*; o *ciclo análise-síntese-neoanálise*; o *ciclo autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-autoseriexoprofilaxia*; as investigações quanto ao *ciclo multiexistencial pessoal e Grupal* (CMP) e ao *ciclo multiexistencial grupal* (CMG).

Enumerologia: a *autoseriexometria ignorada*; a *autoseriexometria suspeitada*; a *autoseriexometria presumida*; a *autoseriexometria descoberta*; a *autoseriexometria assumida*; a *autoseriexometria compartilhada*; a *autoseriexometria reperspectivada*.

Binomiologia: o *binômio vida humana-período intermissivo*.

Interaciologia: a interação interseção holopensênica–intercessão interassistencial; a interação Autoconscientização Multidimensional (AM)–Autoconscientização Seriexológica (AS).

Crescendologia: o crescendo evolutivo na seriéxis; o crescendo da lucidez consciencial.

Trinomiologia: o trinômio holomemória-holobiografia-holocarma; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio paraidentidade intermissiva–personalidade consecutiva–conscin atual (trio ínsito); o trinômio seriéxis-proéxis-invéxis; o trinômio Genética-Paragenética-Mesologia; o trinômio reurbex-seriéxis-recéxis; o trinômio Conscienciometria-Seriexometria-Evoluiciometria.

Antagonismologia: o antagonismo Materialismologia / Seriexologia.

Paradoxologia: o paradoxo de a memória necessitar do esquecimento para funcionar melhor.

Politicologia: a seriexocracia; a cosmoeticocracia; a cognocracia; a sofocracia; a maxiproexocracia; a lucidocracia; a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a lei evolutiva de ação e reação; a lei do maior esforço aplicada à autopesquisa seriexológica.

Filiologia: a seriexofilia; a historiofilia; a cognofilia; a parapercepciofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia; a evoluiciofilia.

Fobiologia: a seriexofobia.

Mitologia: o mito de Sísifo.

Holotecologia: a seriexoteca; a retrocognoteca; a sinaleticoteca; a cosmovisioteca; a socioteca; a cronoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Seriexologia; a Seriexometrologia; a Seriexogramologia; a Inter-seriexologia; a Holobiografologia; a Holomemoriologia; a Retrocogniciologia; a Parageneticologia; a Conscienciometrologia; a Holocarmologia; a Cronoevoluiciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as auto e heterocobaias seriexológicas; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o parageneticista; o seriexólogo; o evoluicólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a parageneticista; a seriexóloga; a evoluicóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversator*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: variável seriexométrica *isolada* = a análise unitária de certo indicador autopesquisístico sob o viés seriexológico; variável seriexométrica *conjunta* = a análise simultânea de múltiplos indicadores autopesquisísticos sob o viés seriexológico.

Culturologia: a cultura da Autoconscientização Seriexológica; a cultura da autopesquisa.

Paraetiologia. No contexto da *Seriexometria*, a conscin ou consciex, individualmente ou em grupo, deve idealmente avaliar a trajetória holobiográfica a partir de múltiplas variáveis convergentes, tendo na busca da Paraetiologia Seriexológica o denominador comum. Nesse sentido,

eis listadas alfabeticamente a seguir, 61 variáveis de análise seriexométrica capazes de fornecer visão de conjunto acerca da manifestação consciencial ao longo das vidas consecutivas:

01. **Amizade raríssima:** listagem; holopensenes; conscins; consciexes; raízes seriexológicas.
02. **Aportes:** recebimentos; características; holopensenes; raízes seriexológicas.
03. **Autestilística:** estilo pessoal; raiz seriexológica da Redaciologia Pessoal.
04. **Autoconscienciometria:** geral; nota no conscienciograma; visual do *gráfico 360*; viés seriexológico predominante.
05. **Autoconsciencioterapia:** autodiagnósticos; autenfrentamentos; autossuperações; nível de sanidade pessoal; eventuais traumas recentes ou antigos.
06. **Autocosmoética:** raízes seriexológicas do CPC; paraveres seriexológicos.
07. **Autoespecialidade:** profissional; proexológica; interassistencial; seriexológica.
08. **Autogenopenidade:** ideias inatas; quantidade; qualidade; raízes intermissivas e seriexológicas.
09. **Autogesonometria:** textos publicados; bibliografia pessoal; teaticidade; nível de recomposição; raiz seriexológica dos interesses intelectuais.
10. **Auto-holocarmometria:** posição no curso grupocármico; predomínio da automanifestação cotidiana; eventuais extrapolacionismos; erros e acertos holobiográficos; saldo da FEP.
11. **Auto-holomnemograma:** mapa das autorretrocoñições; *puzzle* holobiográfico pessoal e grupal.
12. **Auto-holopenenofilia:** abertura de caminho; retrofôrmas holopenenicas; holopenenes predominantes; holopenene padrão pessoal.
13. **Autointermissiometria:** *ciclo multiexistencial pessoal*; datas; tempo; qualificação; quantidade de tempo.
14. **Autolegadologia:** patrimônios proexológico, intraconsciencial, interconsciencial, paraconsciencial e policonsciencial; vínculo com a trajetória holobiográfica (tarefa seriexológica).
15. **Automacrossoma:** existência ou não; qualidade; tipo; função; raiz seriexológica.
16. **Automaterpensene:** ponteiro íntimo; bússola consciencial; raiz seriexológica.
17. **Automaxiconquistas:** intraconscienciais; proexológicas (pré-compléxis); seriexológicas.
18. **Automaxidissidência:** ideologias; repercussões; convalescência; retrovínculos.
19. **Automegafoco:** atual; proexológico; seriexológico.
20. **Automegagescon:** já publicada; neoprojetos; eventuais vínculos com retrolivros pessoais.
21. **Automegaparavincio:** intermissivo; paramaterpensene; tema; implicações proexológicas e seriexológicas.
22. **Automegatrafal:** diagnóstico; correlações; raiz holobiográfica.
23. **Automegatrafar:** diagnóstico; correlações; raiz holobiográfica.
24. **Automegatrafor:** diagnóstico; correlações; raiz holobiográfica.
25. **Automissões:** deficitárias; superavitárias; relações seriexométricas.
26. **Autonomástica:** significado; mensagem; vínculos; *rapport*.
27. **Autopara-historiografofilia:** afinidades pessoais; marcos historiográficos; *rapport*; pesquisas pessoais.
28. **Autoparacronologia:** *timeline holobiográfica*; índice automimético; *elders*.
29. **Autoparadigma:** protimia pessoal; mentalidade predominante; apriorismos pessoais seculares; raízes seriexológicas do autorraciocínio.
30. **Autoparafenomenologia:** desenvoltura; predomínio; *expertise*; retrovida marcante.
31. **Autoparagenética:** auto-heranças; holossoma; biotipo; qualificação; lucidez seriexológica.
32. **Autoparaidentidade:** extra (intermissiva); quantidade; qualidade; autoproéxis; retrovida-base.
33. **Autoparaneuroléxico:** qualidade; extensão; pensenidade; Paracerebrologia; raiz seriexológica.

34. **Autoparapercepciometria:** nível; qualificação; atributos; autoparafenômenos predominantes; raiz seriexológica.
35. **Autoparaprocedência:** comunexometria; parapreceptores; parageopolítica; *Curso Intermissivo*.
36. **Autoparaterapeuticologia:** autoprescrições; necessidades intraconscienciais; convalescença seriexológica.
37. **Autopolicarmalidade:** percentual; conta-corrente pessoal; Maxifraternismo.
38. **Autoprecocidade:** existência; nível; sustentação; exemplarismo; Invexometria.
39. **Autoproexologia:** cláusulas-pétreas; paraveres; retrovida crítica (relação).
40. **Autorrecomposição (grupocármica):** temas; pessoas; percentual; Retribuiciologia.
41. **Autorrepresentatividade:** grupal; multidimensional; liderança pessoal; nível; estética; histórico; aglutinação; raiz seriexológica.
42. **Autorretrossenha:** forças holopensênicas; síntese holobiográfica; implicações proexológicas.
43. **Autorrevezamento:** anterior e futuro; percentual de lucidez; nível de teática; tarefa seriexológica.
44. **Autoseriexometria:** retrovidas conhecidas; hipóteses; personalidades-chave; personalidades consecutivas pessoais e alheias.
45. **Autotemperamento:** sínteses; raízes seriexológicas.
46. **Autoverponometria:** ideias pessoais; nível de originalidade, teática e defesa.
47. **Autovinculometria:** *quem é quem* em termos seriexológicos; famílias pessoais; Grupocarmometria Pessoal.
48. **Credores:** assediadores; nível de contato; holopensenes predominantes; *Livro dos Credores Grupocármicos*.
49. **Duplocarma:** intersecção holobiográfica; características; saldo evolutivo a 2.
50. **Egocarma:** saldo; características; acertos; erros; cláusulas; resgates seriexológicos.
51. **Equipex:** pré-intermissiva (eventual participação); atual; possíveis componentes ressomados; implicações proexológicas.
52. **Equipin:** tipos de afinidades; nível de produtividade; raízes conviviais.
53. **Escalologia:** patamar evolutivo pessoal; percentual; metas; relação com a retrovida pré-CI.
54. **Interassistencialidade:** grupo-alvo; credores; características; qualidade; quantidade.
55. **Leitmotiv holobiográfico:** retromegafoco; retrointeresses intelectuais; tarefa seriexológica.
56. **Mãe:** predominância do vínculo; temperamento; retrossenha; denominadores comuns; retrovida crítica.
57. **Megaextrapolacionismos:** vividos; indicadores; mensagens; raízes intermissivas.
58. **Megassincronicidades pessoais:** casuísticas; contextos; concausas; mensagens proexológicas; contextos retrocognitivos; raízes seriexológicas; autolucidez paracronológica.
59. **Nódulos holomnemônicos:** retrotraumas pessoais; retrorraízes; retrocontextos; Parraetiologia.
60. **Retrovida crítica:** época; contexto; retrocontatos; saldo; autopróxis atual; heteroidentificação.
61. **Tenepes:** tempo; qualidade; sinalética; amparador; raiz intermissiva; vínculo seriexológico.

União. No âmbito da *Conscienciocentrolologia*, as variáveis seriexométricas devem ser investigadas, idealmente, com a participação de diferentes especialistas conscienciológicos a fim de aumentar as chances de sucesso na correta identificação das mesmas.

Intermissão. Segundo a *Paratecnologia*, as análises seriexométricas interdisciplinares com grupo de especialistas evocam o holopensene e as paratécnicas utilizadas pelos amparadores durante o *Curso Intermissivo*. *Retroiintermissão: saibamos reproduzi-la.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a variável seriexométrica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autauditoria periódica:** Autevoluciologia; Neutro.
02. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
03. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
04. **Autocobaia seriexológica:** Autoparaconscienciometrologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
06. **Autorretroconscienciometria:** Conscienciometrologia; Homeostático.
07. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Indicador autoconscienciométrico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
10. **Indicador evolucionométrico:** Evolucionologia; Neutro.
11. **Lucidez paracronológica:** Seriexologia; Homeostático.
12. **Neovariável autevolutive:** Experimentologia; Neutro.
13. **Quinquênio da CONSECUTIVUS:** Seriexologia; Homeostático.
14. **Seriexograma:** Seriexologia; Neutro.
15. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.

AS RESPOSTAS ÀS VARIÁVEIS SERIEXOMÉTRICAS FORNECEM COSMOVISÃO ÍMPAR, INDICANDO AS RAÍZES HOLOBIOGRÁFICAS E PARAGENÉTICAS DA MANIFESTAÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS NO AQUI-AGORA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já possui respostas a quantas variáveis seriexométricas? Qual o nível de profundidade e cosmovisão provenientes de tal autanálise seriexológica?

Bibliografia Específica:

01. **Costa, Giuliana;** *Autobiografia de Uma Personalidade Consecutiva: Vivências na África segundo o Paradigma Conscional*; 252 p.; 4 partes; 15 caps.; 1 cronologia; 68 enus.; 25 fotos; 1 ilustr.; 3 mapas; 25 tabs.; 24 websites; glos. 210 refs.; 101 refs.; 4 apêndices; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 23 a 40 e 55 a 140.
02. **Fernandes, Pedro;** *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilustr.; 190 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 445 a 852.
03. **Lavôr, Luciana;** Org.; *1 Noite de Gala Mnemônica – História Ilustrada*; 404 p.; 1 encarte; 6 enus.; 950 fotos; glos. 213 termos; 53 microbiografias; 28 x 22 x 3 cm; 11 obras de arte; 1 pontuação; 2 tabelas; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 23 a 114 e 356.
04. **Leimig, Roberto;** *Vidas de Naturalista: Hipótese de Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller e Humboldt*; pref. Mabel Teles; revisora Maria Regina Camarano; 456 p.; 8 caps.; 318 citações; 25 E-mails; 56 enus.; 37 fotos; 4 microbiografias; 21 siglas; 2 tabs.; 22 websites; glos. 210 termos; 8 filmes; 418 refs.; 3 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 179 a 304.
05. **Nahas, Jacqueline;** & **Fernandes, Pedro;** Orgs.; *Homo Lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; 304 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 79 fotos; 3 mapas; 1 tab.; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 22 a 63.
06. **Rossa, Dayane;** *Megatrafor: Estudo do Maior Talento Conscional sob a Ótica da Multidimensionalidade*; revisores Erotildes Louly, *et al.*; 336 p.; 4 seções; 35 caps.; 2 anexos; 1 cronologia; 1 E-mail; 95 enus.; 3 escalas; 13 esquemas; 30 estatísticas; 1 gráf.; 24 holopensenes; 32 ilustr.; 13 microbiografias; 3 perguntas e 3 respostas; 3 planilhas;

3 quadros; 43 tabs.; 4 técnicas; 5 apênds.; 57 refs.; 78 notas; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Foz do Iguaçu, PR; *Associação Internacional Editares*; 2020; páginas 147 a 182.

07. **Teles, Mabel; Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira**; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 9, 36 a 39, 41, 48 a 52, 74, 75, 97 e 147 a 156.

08. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 1 a 131.

09. **Idem; Cristo Espera por Ti** (Romance do espírito de Honoré de Balzac); 328 p.; 76 caps.; 1 ilus.; 18,5 x 13,5 cm; br.; 9ª Ed.; *Instituto de Difusão Espírita* (IDE); Araras, SP; Maio, 1995; páginas 100 e 211 a 224.

10. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 166 e 173.

P. F.

VAZIO EXISTENCIAL (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vazio existencial* é a ausência de identificação ou assunção por parte da conscin, homem ou mulher, do sentido da própria ressonância, gerando autopensões de angústia, ansiedade, autodesvalia, alienação, humor deprimido e desesperança em relação à completude da autopróxis.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vazio* procede do idioma Latim, *vacivus*, “desocupado; vago; à disposição (diz-se de lugar); livre (diz-se do tempo); desprovido; destituído de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Vácuo existencial. 2. Falta de sentido da vida. 3. Ausência de propósito existencial. 4. Inexistência de meta evolutiva. 5. Robotização existencial (robéxis). 6. Melancolia intrafísica. 7. Meta antievolutiva. 8. Niilismo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *vazio*: *esvaziada*; *esvaziado*; *esvaziamento*; *esvaziar*; *vazia*; *vaziada*; *vaziado*; *vaziador*; *vaziadora*; *vaziamento*; *vaziar*; *vaziez*; *vaziúda*; *vaziúdo*.

Neologia. As duas expressões compostas *vazio existencial temporário* e *vazio existencial permanente* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 01. Sentido da vida. 02. Programação existencial. 03. Meta evolutiva. 04. Propósito da existência. 05. Razão da vida. 06. Meta grupevolutiva. 07. Planificação existencial. 08. Empreendimento proexológico. 09. Antirrobéxis. 10. Megafoco evolutivo.

Estrangeirismologia: o *taedium vitae* indicando o esvaziamento existencial; a *Existenzanalyse* enquanto proposta da Psicologia do Sentido da Vida; o *meaning of life*; o *leitmotiv*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às diretrizes básicas da autopróxis.

Megapensologia. Eis 3 megapensões trivocabulares contributivos ao entendimento do tema: – *Todo vazio pesa. Preenchamos os vazios. Vazio existencial: megautengano.*

Coloquiologia: a escolha pessoal de ver apenas o *meio copo vazio*; o uso das *lentes cinzas* ao perscrutar a autorrealidade.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Se o homem em meio a todo este torvelinho de estímulos quer sobreviver e resistir aos meios de comunicação de massas, deve saber o que é e o que não é importante, o que é ou não fundamental, em uma palavra o que tem sentido e o que não tem* (Viktor Emil Frankl, 1905–1997).

Filosofia: o Existencialismo; o Niilismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocorrupção; o holopensene pessoal antiproéxico; os nosopenses; a nosopensidade; os egopenses; a egopensidade; a ausência de retilinearidade nas autopenalizações.

Fatologia: o vazio existencial; a *Era do Vazio*; o hedonismo priorizado; a ansiedade existencial; a melin decorrente do desvio próxico; a distímia; o narcisismo enquanto eminência parda da ausência de sentido na vida; as autocorrupções grosseiras; os autenganos indefensáveis; a viseira do individualismo cegando a cosmovisão; o orgulho disfarçado de insatisfação perante a existência; a esnoação dos aportes existenciais; o autocídio próxico; o fato de não colocar na prática a teoria aprendida no *Curso Intermisso* (CI); a frustração das potencialidades criativas;

o fato de a perda do sentido da vida fazer a consciência voltar-se, patologicamente, para si mesma (egocentrismo); a nosografia consciencial explícita da conscin preocupada apenas com as próprias mazelas; o traço multívolo; o pensamento “tudo ou nada”; a autopercepção de inutilidade; a falta de sentido considerada enfermidade fundamental da contemporaneidade; as máscaras do vazio interior; a Socin Patológica repleta de mensagens esquizofrenizantes; o autodesperdício; os escapismos socioexistenciais; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX) enquanto oportunidade de autenfrentamento do vazio existencial; as recins profundas necessárias à retomada da diretriz proéxica; a rotina evolutivamente fecunda, sem brechas ao tédio; o desafio de encontrar sentido para a existência a cada novo dia; a automotivação contínua do intermissivista adaptado; as respostas às questões fundamentais da consciência em evolução; a vivência homeostática da certeza do dever cumprido perante as demandas existenciais (compléxis).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desperdício do *Curso Intermissivo*; a autotraição quanto à paraprocedência; a conexão com a Baratrofera em detrimento do vínculo com a comunex avançada; a autopção pelos guias amauróticos; a evasão de cerca de 12% dos paralunos do CI, prenunciando o vazio existencial pós-ressomático; a necessidade de superação da melex vivenciada na última intermissão; a reurbex aliviando os bolsões de parapsicóticos depressivos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico vazio existencial–cegueira antiproéxica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado à própria sensação de esvaziamento; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) norteando as decisões evolutivas; o *princípio de contra fatos proexológicos não existem argumentos autocorruptores*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às escolhas evolutivas.

Teoriologia: a *teoria da Logoterapia*; a *teoria do otimismo trágico*.

Tecnologia: a *técnica do dia evolutivamente útil*; a *técnica do autossaneamento*; a *técnica do Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); a *técnica da recéxis*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da evitação do sonambulismo existencial*; a *técnica do vínculo consciencial* preenchendo a vacuidade intraconsciencial.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico eliminando a autopercepção de inutilidade perante a própria evolução*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Retomadores de Tarefa*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito autodevastador do desvio proéxico*; o *efeito da insaciabilidade do comprador compulsivo*; o *efeito degenerador da melin na terceira idade*.

Ciclogologia: o *ciclo patológico sentimento de vazio–inclinação para desistir–propensão ao sofrimento*.

Enumerologia: o *vazio da sexualidade sem afeto*; o *vazio da estética corporal priorizada*; o *vazio da arte inútil*; o *vazio da fama passageira*; o *vazio do poder a qualquer preço*; o *vazio da religião fanatizante*; o *vazio da Ciência sem consciência*. A desorientação antievolutiva; a ausência de rumo; a falta de sentido; o afastamento da rota; o despropósito existencial; a alienação estagnante; a vida à deriva. O *sentido* do voluntariado; o *sentido* da docência; o *sentido* da tares; o *sentido* da tenepes; o *sentido* da interassistência; o *sentido* da existência; o *sentido* da evolução.

Binomiologia: o *binômio neurose dominical–vazio existencial*; o *binômio desmotivação–desesperança*; o *binômio acídia–acrasia*; o *binômio sentido–valor*.

Interaciologia: a interação antievolutiva ausência de sentido–desânimo persistente.

Crescendologia: o *crescendo nosográfico melin-melex*; o *crescendo homeostático proéxis a termo–compléxis*; o *crescendo autopesquisa-autorrecin*; o *crescendo sentido da vida–compromisso com a existência*; o *crescendo surdez ontológica–cegueira ontológica*; o *crescendo recebimentos-retribuições*; o *crescendo crise de crescimento–maturidade consciencial*; o *crescendo valores intrafísicos–valores multidimensionais*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade de prazer–vontade de poder–vontade de sentido*; a frustração existencial contribuindo com o *trinômio patológico depressão-agressão-adicção*.

Polinomiologia: o *polinômio nascimento–infância–adolescência–aduldez–casamento–prole–profissão–aposentadoria–morte*.

Antagonismologia: o *antagonismo aspiração proéxica / frustração existencial*; o *antagonismo ócio criativo / ócio existencial*; o *antagonismo esvaziamento de sentido / senso de proéxis*; o *antagonismo comedimento / precipitação*; o *antagonismo determinação / postergação*; o *antagonismo ociosidade / produtividade*; o *antagonismo cidade cheia / agenda vazia*.

Paradoxologia: o *paradoxo da consciência com a vida repleta de tarefas, vivenciando vazio existencial*; o *paradoxo da conscin intermissivista esvaziada de sentido para a própria existência, cercada de milhares de consciências assistíveis*; o *paradoxo da situação desumaniante extrema, a exemplo de campo de concentração nazista, gerar abordagem terapêutica sobre o sentido da vida*.

Politicologia: a autoimplantação da proexocracia; a conquista da lucidocracia; a busca pela evolucioocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na conquista do compléxis; a *lei do menor esforço evolutivo* na negligência quanto à própria proéxis.

Filiologia: a *hedonofilia*; a *desviofilia*; a *desperdiciofilia*; a *acidiofilia*; a *procrastinofilia*; a *despriorofilia*; a necessidade urgente da *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *cronofobia*; a *proexofobia*; a *atiquiofobia*; a *laborfobia*; a *neofobia*; a *disciplinofobia*; a *decidofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do diploma*; a *síndrome da ectopia de proéxis*; a *síndrome do desperdício*; a *síndrome da personalidade narcisista*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Mitologia: o *mito da finitude consciencial*; o *mito do materialismo enquanto realidade última*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *distimicoteca*; a *patopensenoteca*; a *psicopaticoteca*; a *trafaroteca*; a *conscienciometroteca*; a *recoxoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Proexologia*; a *Psicologia*; a *Psiquiatria*; a *Logoterapia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Autorrecinologia*; a *Intermissiologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consréu fracassada*; a *consréu autocorrupta*; a *conscin deprimida*; a *conscin esvaziada de significado para a vida*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *retomador de tarefa*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *minidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pessimista Hardy Har Har* (a hiena) da série de desenho animado *Lippy the Lion*, da *Hanna-Barbera Productions*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *retomadora de tarefa*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reci-*

clante existencial; a inversora existencial; a minidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens involutivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vazio existencial *temporário* = a crise pontual da falta de sentido da conscin buscadora-borboleta, superada após fixação de meta evolutiva; vazio existencial *permanente* = a crise permanente da falta de sentido da conscin hedonista, fútil, negligente quanto à planificação existencial.

Culturologia: a *cultura do autodesperdício*; a *cultura do prazer a qualquer custo*; a *cultura do hiperconsumismo*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura eletrônica*; a *Multiculturologia Proexológica*.

Ansiosismologia. Pela ótica da *Antiproexologia*, a ansiedade existencial é o estado afetivo de inquietação, desassossego, alvoroço, tensão constante e senso de urgência, geralmente caracterizado pela autopercepção do indivíduo de estar atrasado, inadimplente, devedor, retrógrado e acomodado em relação à programação existencial pessoal (autoproéxis) e grupal (maxiproéxis).

Sintomatologia. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 17 sintomas holossomáticos, manifestados pela conscin, homem ou mulher, quando apresentando episódio depressivo oriundo do próprio vazio existencial:

01. **Anedonia:** a perda de prazer em realizar atividades normalmente prazerosas.
02. **Autexclusão:** a convivialidade deficitária; o afastamento dos grupos interativos.
03. **Autoculpa:** a autoflagelação frente às oportunidades evolutivas perdidas.
04. **Autodesvalia:** a baixa autestima; a visão tráfara de si; a sensação de inutilidade.
05. **Decidofobia:** a indecisão crônica; o titubeio nas escolhas.
06. **Desmemoramento:** a memória prejudicada; a dificuldade em conservar e recuperar informações.
07. **Disforia:** a insatisfação; a tristeza (estado afetivo disfórico).
08. **Dispersividade:** a incapacidade de manter a atenção concentrada.
09. **Euforia:** a exaltação afetiva exagerada; o entusiasmo exacerbado (estado afetivo eufórico).
10. **Fadiga:** a exaustão energética; o cansaço extremo.
11. **Hiperapetência:** o ganho de peso expressivo.
12. **Hiperatividade:** as ações impulsivas; os rompantes comportamentais.
13. **Hipersonia:** o excesso de sono.
14. **Hipoapetência:** a perda de peso significativa.
15. **Hipoatividade:** a imobilidade excessiva; a inação.
16. **Insônia:** a ausência de sono.
17. **Vitimização:** a culpabilização do outro pela própria crise existencial.

Terapeuticologia: a terapia do voluntariado; a grafoterapia; a verbetoterapia; a centrifugação do egão; a Impactoterapia Cosmoética; a Consciencioterapia; a Autoconscienciometrologia; a Interassistenciologia.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vazio existencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
07. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
09. **Ectopia consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Melin:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
13. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
14. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
15. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

O VAZIO EXISTENCIAL É A PARAPATOLOGIA PANDÊMICA DA ERA DA FARTURA ATUAL. A REALIZAÇÃO PLENA DO SENTIDO DA VIDA CONSTITUI TERAPÊUTICA E PROFILAXIA AO DESVIO PROÉXICO, À MELIN E À MELEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já encontrou o norte evolutivo da própria bússola intraconsciencial? Ou ainda caminha a esmo, sem rumo, pela vida?

Bibliografia Específica:

1. **Frankl**, Viktor Emil; *Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração (Trotzdem Ja Sum Leben Sagen)*; trad. Walter Schlupp; & Carlos Aveline; 184 p.; 3 caps.; 131 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2008; páginas 13 a 116.
2. **Lipovetsky**, Gilles; *A Era do Vazio: Ensaio sobre o Individualismo Contemporâneo (L'ère du vide Essais sur l'individualisme contemporain)*; trad. Therezinha M. Deutsch; 198 p.; 6 caps.; posf.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Manole*; Barueri, SP; 2005; páginas 20 a 34.
3. **VandenBos**, Gary R.; Org.; *Dicionário de Psicologia (APA Dictionary of Psychology)*; revisores Maria Lucia Tiellet Nunes; & Giana Bitencourt Frizzo; trad. Daniel Bueno; Maria Adriana Veríssimo Veronese; & Maria Cristina Monteiro; 1.040 p.; 237 abrevs.; 2.024 enus.; glos. 25.000 termos.; 4 apênds.; 28,5 x 21,5 x 5 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2010; páginas 347 e 1.012.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 546 a 552 e 679 a 681.
5. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivoculares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 340.
6. **Xausa**, Izar A. M.; *A Psicologia do Sentido da Vida*; 256 p.; 5 caps.; 175 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1986; páginas 13 a 210.

E. M. M.

VEÍCULO SEGURO (PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *veículo seguro* é o meio de transporte, utilizado em quaisquer vias, sejam aéreas, marítimas ou terrestres, capaz de manter a integridade holossomática dos usuários, por meio de ações preventivas de manutenibilidade funcional, qualificadas pela assepsia energética do holopensene.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *veículo* deriva do idioma Latim, *vehiculu(m)*, “veículo em geral; meio de transporte”. Apareceu no Século XVII. O termo *seguro* procede do mesmo idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; que não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia, cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Transporte seguro. 2. Condução homeostática. 3. Meio de traslado garantido. 4. Instrumento de circulação seguro. 5. Condução adequada. 6. Transporte qualificado. 7. Condução qualificada. 8. Veículo protegido.

Neologia. As 3 expressões compostas *veículo seguro básico*, *veículo seguro mediano* e *veículo seguro avançado* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 1. Veículo inseguro. 2. Transporte irregular. 3. Condução insegura. 4. Meio de transporte desqualificado. 5. Veículo com bagulho energético. 6. Transporte assediado. 7. Veículo perigoso. 8. Veículo vulnerável.

Estrangeirismologia: o *traffic tie-up* ou *traffic jam* fazendo contratempos; o ato de ficar parado na *rush hour*; o *yield the right of way to* ou *give way to* ao mais apressado e às pessoas prioritárias; a condução segura dentro do *speed limit*; a limitação dos *blind spot*; o erro de *to drive in the wrong lane, wrong direction and wrong way*; o *crash test*; o *transponder* ou *transmitter-responder*; o *global positioning system* (GPS) e *crew resource management* (CRM), implantados com sucesso na aviação; o característico *hovercraft*; o *train à grande vitesse* (TGV) facilitando o transporte rápido; a opção pelo não consumo de álcool principalmente ao dirigir, evitando o *breathalyzer test*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paraprofilaxiologia.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Lucidez: estar vigilante*.

Coloquiologia: evitemos *não embarcar em canoa furada*; ao ato de tomar as devidas providências para não *chorar a morte da bezerra*; o ato de trabalhar as energias e perceber se o veículo está seguro, *confiando no seu taco; na dúvida, abstenha-se*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *É necessário dar ao homem os elementos que faltam para orientar sua vida com segurança pelos caminhos do mundo* (Carlos Bernardo González Pecotche, 1901–1963). *A desconfiança é a mãe da segurança* (Madeleine de Scudéry, 1607–1701).

Ortopensatologia: – “Segurança. A segurança é indispensável”. “Na vida moderna do Século XXI não valorizar a segurança de toda natureza é suicídio lento”. “Você estará sempre mais seguro parado, em terra, do que dentro do transatlântico em alto mar ou sentado na poltrona do avião a jato em pleno voo”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autovigilância; a autoortopensenedade blindando energeticamente o veículo; o holopensene pessoal da autorganização; os estultopensenes; a es-

tultopenzenidade; os intrusopenzenes; a intrusopenzenidade; os ignoropenzenes; a ignoropenzenidade; os lacunopenzenes; a lacunopenzenidade; a fôrma holopenzenica autengessante; o holopenzene da pessoa negligente; a pressão holopenzenica das Sociexes Baratrosféricas; os nosopenzenes esterilizantes; a nosopenzenidade; as consequências patológicos do holopenzene belicista; os resultados do holopenzene pesquisístico e prevencionista; as derivações positivas do holopenzene pacifista; os lucidopenzenes; a lucidopenzenidade; os ortopenzenes; a ortopenzenidade; os tecnopenzenes; a tecnopenzenidade; os paratecnopenzenes; a paratecnopenzenidade; os prioropenzenes; a prioropenzenidade; as repercussões do holopenzene assistencial; a autopenzenização profilática; a reverberação do holopenzene do tenepessista; a repercussão do holopenzene do desperto; o holopenzene pessoal da saúde física; a autopenzenidade direcionada à obtenção de maior eficiência na preservação pessoal e de qualidade da vida humana.

Fatologia: o veículo seguro; o automóvel pequeno; o pneu de *step* calibrado; as *pickups*; o automóvel envenenado para corrida; o automóvel zero quilômetro; o veículo usado; o carro recuperado, já batido; o veículo *off road*; o questionado automóvel blindado; o ônibus regional; o ônibus de viagem; o ônibus leito; o caminhão de mercadorias; o caminhão de lixo, o caminhão pipa; o caminhão do corpo de bombeiros; as bicicletas; a insegura motocicleta; os quadriciclos; o trator; as máquinas de trabalho; os abolíveis transportes de tração animal e tração humana de terceiros; a carroça; a gôndola; os trens; a locomotiva; o avião comercial; o helicóptero; os vulneráveis ultraleves e asas delta; os teleféricos; a ambulância; a lancha; o barco de pesca; a balsa; o *jet-ski*; o pequeno barco com motor de popa; o *iate*; o barco a vela; o transatlântico; as organizações de manutenção aeronáutica; o *Departamento de Aviação Civil* (DAC); os itens opcionais de segurança do automóvel; a perfeita condição das luzes de freio, lanternas e faróis; o radar; a manutenção preventiva; a manutenção preditiva; a manutenção corretiva; o céu de brigadeiro; a viagem noturna; a viagem diurna; o exame superficial dos fatos; a ilusão da regularidade; as aparências enganosas; o erro primário da abordagem superficial aos fatos; os hábitos nocivos à saúde; o cansaço da viagem; a alergia aos produtos de limpeza, aos detergentes, aos perfumes, aos inseticidas, aos desinfetantes e à água sanitária; a limpeza a vapor; o fumante em abstinência; o controle biológico de pragas; a incuriosidade pesquisística; o estado de saúde; o *checkup* somático; a alimentação anterior à viagem; os lapsos de memória; as falhas de reconhecimento; as distrações; o autodesrespeito; as discussões durante o trajeto; os danos somáticos irreversíveis; os acidentes de trajeto; a redução do tempo de vida útil; a dessora precoce; a limpeza do ar condicionado; o adequado armazenamento e manuseio de objetos perfurocortantes; a autodisciplina no cuidado do uso e movimentação de talheres durante a viagem; a decoração não combustível; o erro de hábito; os erros de julgamento baseados em conhecimento anterior; a violação de regras de segurança; o elevador aceito como veículo, considerado o meio de transporte mais seguro do mundo; o uso do celular; o extintor de incêndio; o correto armazenamento do lixo; o álcool em gel; a renovação consciencial promovida a partir de recins e recéxis; a lucidez para superar o tempo de vida das últimas retrovidas; a opção para fazer acontecer o melhor para todos; as medidas de segurança; a manutenção do veículo seguro ajudando na proéxis dos usuários.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a superação das interprisões através da visão seriexológica; as desassimilações simpáticas (desassins) eficientes permitindo sempre a melhor tomada de decisão; a qualificação da psicofera pessoal a partir da reciclagem do entendimento de si e do outro; a limpeza e a eliminação dos bagulhos energéticos do dia a dia; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal, auxiliando na identificação da falta de segurança do veículo; a intervenção dos amparadores extrafísicos sugerindo a espera ou adiamento da viagem; as precognições tranquilizadoras; as inspirações extrafísicas quanto ao ato de não tolerar atrasos acima de 15 minutos da hora marcada de encontro; a negligência aos cuidados do soma instigada pelas companhias extrafísicas; o acidente parapsíquico; a integração das causalidades às paracausalidades; a sinalética energoparapsíquica desenvolvida em parceria dos amparadores extrafísicos; a projeção vexaminosa; a projeção consciente (PC) assistencial; a PC assistida; as manifestações dos seres Serenões em atuar sob condições pontuais, resguardan-

do os ocupantes do veículo dos infortúnios; a macrossomaticidade; a prontidão parapsíquica; o *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico de erros sutis produtores de estigmas*; o *sinergismo inação-efeito*; o *sinergismo sadio prevenção-segurança*; as sinergias do equilíbrio; o *sinergismo detalhismo-saúde*; o *sinergismo assedialidade-acidente*; o *sinergismo manutenção preventiva-bem-estar*; o *sinergismo holopensene sadio dos viajantes-amparabilidade*; o *sinergismo limpeza física-limpeza energética*.

Principiologia: o *princípio da interprisão grupocármica*; o *princípio de prever as dificuldades alheias*; o *princípio da minitares*; o *princípio de tudo poder ser melhorado*; o *princípio de haver técnica para tudo*; a vivência do *princípio da descrença* (PD); o *princípio “se não presta, não presta mesmo”*; o *princípio da funcionalidade*; o *princípio da prevenção*; o *princípio de manter o ambiente acolhedor a todos os usuários e pessoas próximas aos veículos em operação, independente de idades*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado nas relações interpessoais multidimensionais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) permitindo interassistência através da *interação veículos-consciências*; o *Código Brasileiro de Aeronáutica*; o *Código Internacional de Navegação Marítima*; o *Código de Defesa do Consumidor* (CDC); o *código de convivialidade*; o *Código de Trânsito Brasileiro* (CTB); os *códigos inscritos no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica* (RBHA 145); os *códigos de conduta preconizado pela Society of Automotive Engineer*.

Teoriologia: a *teoria do paradireito*; a *teoria do paradever* na manutenção da integridade do veículo, motorista, piloto, comandante, tripulação, passageiros, pedestres.

Tecnologia: a *técnica da exteriorização de energias* favorecendo a leitura energética; as *técnicas do Programa de Avaliação de Carros Novos para a América Latina e o Caribe* (Latin NCAP – Latin New Car Assessment Programme); as *técnicas de gerenciamento de riscos*; a *técnica de Análise Preliminar de Riscos* (APR); a *técnica de Análise de Modos de Falha e Efeitos* (AMFE); a *técnica da Análise de Árvore de Falhas* (AAF); a *técnica de Estudo de Operabilidade e Riscos* (HazOp); as *técnicas da Engenharia de Segurança do Trabalho* aplicadas na prevenção de acidentes na condução de veículos; as *técnicas de transportar crianças conforme a idade cronológica*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*.

Voluntariologia: o *voluntário da Conscienciologia*; o *voluntário cético otimista cosmoético* (COC); o *voluntariado conscienciológico* na condição de interassistente cosmoético, trabalhando para acontecer o melhor para todos no âmbito da Paraprofilaxiologia.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores Extrafísicos*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*.

Efeitologia: os *efeitos das energias gravitantes*; os *efeitos de remédios no condutor*; os *efeitos climáticos na viagem*; os *efeitos da tempestade*; os *efeitos da ventania*; os *efeitos da chuva de granizo*; os *efeitos da nevasca*; os *efeitos da neblina*; os *efeitos do nevoeiro*; os *efeitos da boa ou má visibilidade*; os *efeitos dos raios*; o *efeito do lusco-fusco característico do crepúsculo no poente ou nascente*; os *efeitos do holopensene do veículo megasseguro nos usuários*.

Neossinapsologia: a *construção de neossinapses por meio de autorreflexão*; as *neossinapses da autossegurança funcional*; as *neossinapses da heterossegurança funcional*.

Ciclogia: o ciclo EV balizador–exteriorização psicométrica–acoplamento diagnóstica–EV desassimilador–tomada de decisão; o ciclo EV balizador–exteriorização enxaguante–blindagem energética–exteriorização psicométrica–EV profilático; o ciclo inteligente da interassistencialidade; o ciclo de interações homem–máquina; o ciclo da confecção inicial–uso–desarte final do veículo; o ciclo compra–manutenção–venda; o ciclo assistencial rotineiro aos passageiros; o ciclo da degeneração somática; o ciclo regular das manutenções; o ciclo multi-existencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o veículo confiável; o veículo padrão; o veículo de mecânica maceteada; o veículo com bagulho energético; o veículo otimizado energeticamente; o veículo extensão do holossoma; o veículo no final da vida útil.

Binomiologia: o binômio falhas latentes–gerenciamento de custos e recursos; o binômio atenção–fadiga; o binômio desorganização–acidente; o binômio bagulho energético–assédio; o binômio procedimentos operacionais–prevenção; o binômio equipamento danificado–concerto; o binômio exteriorização–diagnóstico; o binômio mobilização energética anterior à entrada no veículo / mobilização durante permanência; o binômio mobilização energética durante permanência no veículo / EV na saída do veículo; o binômio higidez holopensênica–conexão com a equipex.

Interaciologia: a interação medicação–alcooolismo; a interação depressão–autassédio–heterassédio; a interação medidas de controle–segurança; a interação estresse–erro; a interação comunicação eficiente–ações perspicazes; a interação piloto–passageiros; a interação motorista–carona.

Crescendologia: o crescendo higiene física–higiene mental–Higiene Consciencial.

Trinomiologia: o trinômio erro–violação–omissão; o trinômio estado emocional–condição técnica–habilidade; o trinômio prioridade autassistencial–persistência interassistencial–evolução consciencial; o trinômio atos–fatos–parafatos.

Polinomiologia: o polinômio automotivação–disciplina–persistência–êxito; o polinômio veículo seguro–pessoas saudáveis–minitares aos transportados–ambiente móvel de assistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo prudência / negligência; o antagonismo disposição / cansaço; o antagonismo manutenção preventiva / manutenção corretiva; o antagonismo estigma ambiental / antiestigma ambiental.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto mais se penseniza preventivamente sobre os acidentes, menos eles acontecem; o paradoxo do arroz escoando no funil (se o trânsito de automóveis estiver intenso, flui mais rápido se todos andarem em velocidade menor); o paradoxo controvérsio de a corrida de automóveis servir de laboratório para evolução dos itens de segurança sempre acrescidos ao carro de passeio.

Politicologia: a lucidocracia; a asnocracia; a corruptocracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a autopesquisocracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: as leis do Código Civil; as leis regulamentadoras da Constituição Federal; as leis da Cosmoética; a lei da ação e reação; a lei do maior esforço; a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei de prevenção e combate ao incêndio; as leis de proteção ambiental; a lei da interassistencialidade; a lei da economia de bens; a lei da economia de males.

Filiologia: a neofilia; a profilaxiofilia; a voliciofilia; a tecnofilia; a interassistenciofilia; a decidofilia; a disciplinofilia.

Fobiologia: a atenciofobia; a verbaciofobia; a neofobia; a criticofobia; a organizaciofobia; a metodofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da distorção da realidade; a síndrome da procrastinação; a síndrome da negligência; a síndrome da desorganização.

Maniologia: a mania da quebra do protocolo de segurança; a riscomania; a mania de fazer as coisas de maneira rápida e estabanada, arriscando a saúde e segurança de todos; a mania da recorrência teimosa aos atos errôneos.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito “essas coisas não acontecem comigo”; o mito da incapacidade de exteriorizar energias e sentir se há algo errado no veículo; o mito de não ser necessária a aplicação dos conhecimentos de bioenergia; o mito de o EV não ter efeito na desassimilação; o mito de estar aquém da assistência.

Holotecologia: a acidentoteca; a experimentoteca; a problematicoteca; a pensenoteca; a nosoteca; a somatoteca; a prioroteca; a autopesquisoteca; a convivioteca; a psicossomatoteca; a paradireitoteca; a intrafiscoteca.

Interdisciplinologia: a Paraprofilaxiologia; a Parapatologia; a Acidentologia; a Rotinologia; a Somatologia; a Gastrossomatologia; a Grupocarmologia; a Efeitologia; a Conviviologia; a Organizaciologia; a Acertologia; a Assediologia; a Antiproexologia; a Paraetologia; a Psicossomatologia; a Intrafiscologia; a Autexperimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin autovitimizada; a consener; a conscin longa; a isca humana consciente; a isca humana inconsciente; o ser desperto; a conscin eletrônica; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacífica lúcida.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o estudante; o professor; o pesquisador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o agente de segurança de voo (ASV) ou oficial de segurança de voo (OSV); o inventor do dispositivo de segurança de elevadores, o estadunidense Elisha Graves Otis (1811–1861), fundador da empresa *Otis Elevator*; os inventores estadunidenses irmãos Wilbur Wright (1867–1912) e Orville Wright (1871–1948); o inventor brasileiro Alberto Santos Dumont (1873–1932).

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a estudante; a professora; a pesquisadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a agente de segurança de voo ou a oficial de segurança de voo; a astronauta russa Valentina Tereshkova (1937–), a primeira mulher no espaço; a estadunidense Emily Howell Warner (1939–), a primeira mulher membro da *Air Line Pilots Association* (ALPA).

Hominologia: o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens systematicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens determinantor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: veículo seguro *básico* = aquele revisado, sem qualquer bagulho energético e blindado energeticamente; veículo seguro *mediano* = aquele revisado, sem qualquer bagulho energético, somada à condição ortopensênica do condutor e passageiros (conscins e consciexes),

blindando-o continuamente; veículo seguro *avançado* = aquele revisado, sem qualquer bagulho energético, somada à condição ortopensênica do condutor, passageiros (conscins e consciexes), blindando-o continuamente e assistido por amparador (equipex).

Culturologia: a cultura da Ergonomia; a cultura de fazer as coisas no ritmo certo, evitando a correria; a cultura de pensar no outro e não só em si, valorizando a homeostase grupal; a cultura da Cosmoética; a cultura da preservação ambiental; a cultura da higiene e para-higiene; a cultura da autorganização.

Fundamentos. Pelos estudos da *Preveniologia*, eis, por exemplo, 7 variáveis profiláticas de consequências severas, caso não sejam observadas no momento oportuno, listadas na ordem alfabética:

1. **Carona.** Observar, depois de agradável confraternização, se o motorista do veículo usufruiu de bebida alcoólica.
2. **Embarcação.** Observar a existência de coletes salva-vidas, mesmo sabendo nadar, analisando ao adentrar se as localizações e quantidades são compatíveis ao volume de pessoas.
3. **Humor.** Observar o estado de humor próprio e das pessoas ao derredor, investigando o motivo, o perfil do grupo e possíveis psicopatologias.
4. **Mentalsomaticidade.** Observar o desenvolvimento da curiosidade profilática, questionando a normalidade ou anormalidade das características básicas do veículo, fruto de pesquisa continuada e incessante.
5. **Pneus.** Observar antes da viagem o estado dos pneus, não só verificando bolhas, rasgos ou perfurações, mas o *Tread Wear Indicator* (TWI), ressaltos de borracha localizados nos sulcos dos pneus, sendo o limite indicador de “careca”.
6. **Sinalética parapsíquica.** Observar ao se aproximar do veículo, através do EV e da expansão do energossoma, detalhando as parapercepções extrafísicas, criando o histórico pessoal proativo.
7. **Voo.** Observar, em caso alérgico(a), as possíveis fontes de irritação, a exemplo de comidas e animais de pequeno porte, se precavendo, em consonância com a orientação médica prévia com os anti-histamínicos necessários.

Taxologia. Concernente à *Profilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 36 exemplos de elementos tecnológicos, obrigatoriedades legais, ou simples observações, cuja conformidade e relevância faz diferença quanto à segurança no veículo, classificados em 3 tipos de transportes:

A. Veículos aéreos.

01. **Brevê atualizado.**
02. **Gerenciamento de recursos em manutenção (GRM).**
03. **Higiene das mesinhas de passageiros.**
04. **Manual de Manutenção do Componente (CMM).**
05. **Manual de Procedimentos de Inspeção (MPI).**
06. **Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).**

B. Veículos marítimos.

07. **Âncora** (mesmo em barcos pequenos).
08. **Bomba de porão.**
09. **Bússola.**
10. **Capota para sol ou chuva.**
11. **Carteira de Habilitação de Amador.**
12. **GPS.**
13. **Reserva de combustível.**
14. **Rádio VHS.**

C. Veículos terrestres.

15. **Airbag do passageiro.**
16. **Airbag para pedestre.**
17. **Alerta de colisão.**
18. **Aviso de saída de faixa.**
19. **Barras laterais.**
20. **Carteira Nacional de Habilitação (CNH).**
21. **Controle eletrônico de estabilidade: *Electronic Stability Program* (ESP).**
22. **Direção assistida.**
23. ***Eletronic Brake Distribution* (EBD).**
24. **Farol de rodagem diurna.**
25. **Farol e lanterna de neblina.**
26. **Freio automático.**
27. **Freios *Anti-Lock Breaking System* (ABS).**
28. **Inspeções de segurança veicular.**
29. **Manutenções obrigatórias.**
30. **Número de *airbags* do automóvel.**
31. **Santantônio.**
32. **Sensor de estacionamento.**
33. **Sensor de pontos cegos.**
34. **Sistema *isofix*: para fixação de assentos infantis.**
35. **Tacômetro obrigatório no ônibus e caminhões.**
36. **Treinamento da direção defensiva.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o veículo seguro, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apego:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autodesassédio no trânsito:** Predespertologia; Homeostático.
03. ***Binômio autassediologia-acidentologia:*** Parapatologia; Nosográfico.
04. ***Binômio autodesassediologia-energossomaticidade:*** Autodesassediologia; Homeostático.
05. ***Binômio detalhismo-parapsiquismo:*** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. ***Binômio saúde-segurança:*** Profilaxiologia; Homeostático.
07. **Conscin dispersiva:** Dispersologia; Nosográfico.
08. **Conscin-medicamento:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
09. **Inteligência parapsíquica:** Autocogniciologia; Neutro.
10. ***Interação trânsito-civilidade:*** Conviviologia; Homeostático.
11. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Saúde intelectual:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Segurança extra:** Pesquisologia; Neutro.

A SUSTENTAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SEGURANÇA DURANTE O TRANSLADO É INCUMBÊNCIA DO INTERMISSIVISTA, MANTENDO O VEÍCULO SEGURO, ACOLHENDO TODAS AS EXIGÊNCIAS DA MULTIDIMENSIONALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica nesta oportunidade evolutiva, a condição de assistido ou de assistente nas diversas idas e vindas do dia a dia? Sabe trabalhar ao lado dos amparadores ao modo de minipeça favorável a transportes homeostáticos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.359, 1.376, 1.510 e 1.511.

2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 331, 335, 336 e 353.

Webgrafia Específica:

1. **Costa, Vivien A. C. da;** *Manutenção Aeronáutica e Controle de Qualidade em Prol da Segurança de Voo*; disponível em <<http://www.aerobyte.com.br/site/index.php/artigos/65-manutencao-aeronautica-e-controle-de-qualidade-em-prol-da-seguranca-de-voos>>; acesso em: 22/04/2017.

2. **Schlickmann, Marcos P.;** *Alguns conceitos básicos do transporte urbano de passageiros (I)*; disponível em <<https://transportacao.com/2013/12/28/4-alguns-conceitos-basicos-do-transporte-urbano-de-passageiros-1/>>; acesso em: 20/04/2017.

3. **Torchinsky, Jason;** *Is an elevator a vehicle?*; disponível em <<http://jalopnik.com/is-an-elevator-a-vehicle-1789823494>>; acesso em: 19/04/2017.

A. S. H.

VELHICE ASSUMIDA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *velhice assumida* é a condição de a conscin longeva, homem ou mulher, reconhecer, aceitar e vivenciar a etapa final do ciclo vital intrafísico, usufruindo de maneira consciente e autodeterminada a desenvoltura pessoal quanto à saúde holossomática e à capacidade de retribuir aportes existenciais na prática interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *velho* vem do idioma Latim, *vetulus*, de *vetus*, “velho; idoso; antigo”. Surgiu no Século XII. A palavra *velhice* apareceu no Século XIII. O vocábulo *assumir* deriva também do idioma Latim, *assumere*, “tomar; receber para si; arregar; apropriar”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Velhice autodiscernida. 02. Velhice autoaprovada. 03. Longevidade acatada. 04. Envelhecimento aceito. 05. Longevidade autorrespeitada. 06. Ancianidade admitida. 07. Vetustez assumida. 08. Longevidade aquiescida. 09. Velhice reconhecida. 10. Janeiros acolhidos.

Neologia. As duas expressões compostas *velhice assumida pueril* e *velhice assumida avançada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Velhice abjurada. 02. Velhice inaceitada. 03. Velhice refugada. 04. Velhice rechaçada. 05. Longevidade inadmitida. 06. Velhice objetada. 07. Velhice renegada. 08. Longevidade repudiada. 09. Velhice irresponsável. 10. Longevidade desperdiçada.

Estrangeirismologia: a *health-related quality of life* (HRQoL); o *subjective health status*; a *performance* holossomática; o *healthy aging*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade consciencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Velhice é conquista. Inexiste velhice inescandível. Há velhice lúcida.*

Citaciologia: – *Envelhecer é um processo de degeneração física que não implica, necessariamente, na degeneração mental, psicológica ou afetiva, embora essas possam ocorrer com frequência em pessoas afastadas das atividades produtivas* (Carl Rogers, 1902–1987). *Velhice é quando as moças começam a nos tratar com respeito e os rapazes sem respeito nenhum* (Mário Quintana, 1906–1994).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autodiscernimento; a retilinearidade da autopensoenização; a saúde consciencial embasada na Autopensenologia Evolutiva; os ortopensenes; a ortopensenidade do discernimento; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o ambiente terapêutico da Reeducação; a depuração constante do materpensene pessoal.

Fatologia: a velhice assumida; a desdramatização quanto à chegada do último ciclo vital; a antiestigmatização da palavra velho; o cultivo da velhice holossomática saudável; o entendimento e a eliminação do eufemismo “melhor idade” adversa à velhice assumida; o profissionalismo interassistencial diuturno dos geriatras; a homeostase consciencial traforista do idoso intermissivista; o humor homeostático na velhice; a perseverança em se manter ativo na velhice; a auteducação contínua na longevidade; a proposição de exercer a docência conscienciológica até a velhice; a autoqualificação por ter participado do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a falta de respeito ou consideração em não aceitar a autonomia dos longevos lúcidos; o amadure-

cimento afetivo e interassistencial na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a *Associação Internacional de Longevidade* (Longevità); a interação mútua entre cons-cins na comunidade de escritores, maturólogos e longevos em favor da grafopensividade; a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); o convívio reeducativo entre compassageiros de evolução intra e extrafísicos evidenciando o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a maturidade consciencial na aquisição do autodiscernimento e do equilíbrio holossomático das energias conscienciais (ECs); a autoconfiança parapsíquica otimizada; a holobiografia pessoal fecundando o macrosoma; o trabalho ombro a paraombro com os amparadores; as reverberações extrafísicas das atitudes interassistenciais; a autorganização intrafísica, por excelência, objetivando a interassistencialidade multidimensional; a sementeira intrafísica frutificando a colheita intermissivista interassistencial; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo saúde consciencial–senso de evolução pessoal*; o *sinergismo qualidade de vida homeostática–maturidade evolutiva*; o *sinergismo qualidade de vida–parapsiquismo cosmoético*; o *sinergismo bom humor cosmoético–disponibilidade interassistencial*; o *sinergismo autossuperação–autorganização eficaz* do reaprendente; o *sinergismo padrão holopensênico equilibrado–força presencial apumada*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da intercooperação entre jovens e velhos*; o *princípio mens sana in corpore sano*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); os *princípios cosmoéticos*; o *princípio da semperaprendência* propiciando interrelacionamentos cosmoéticos; o *princípio da Higiene Consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal do bem viver*; o *código do exemplarismo pessoal* (CEP) quanto ao comportamento parassocial e social na juventude, maturidade e na velhice.

Teoriologia: a *teoria da coragem para evoluir*; a *teoria do soma enquanto instrumento proexológico*; a *teoria dos radicais livres*; as *teorias da reeducação consciencial*; a *teoria da reciclagem intrafísica*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada até a longevidade; a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria do corpo unificado*.

Tecnologia: a *técnica da reeducação mútua e contínua em qualquer etapa da vida*; as *técnicas tarísticas da reeducação recíproca*; a *técnica do dia a dia útil com foco interassistencial*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da aplicação do binômio admiração–discordância*; a *técnica da holopaciência didática*; as *técnicas da Paradiplomacia*; a *técnica do viver cosmoeticamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia Evolutiva*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível dos Pacifistas*; o *Colégio Invisível da Gerontologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito maléfico da patopensividade frente às incivildades dissimuladas e / ou expostas à velhice*; as *reações sociais adversas como efeito da intolerância à autonomia do(a) velho(a) assumido(a)*; o *efeito lamentável da velhice autista*; o *efeito etológico da velhice abandonada*; o *efeito deseducativo do ter para ser*; a *imagem negativa da velhice veiculada pelos meios de comunicação podendo gerar efeitos negativos na autestima do idoso*.

Neossinapsologia: a estabilização pensênica no jovem e nos veteranos, repercutindo na *aquisição de neossinapses*; a *consolidação de neossinapses* advindas dos novos estilos de agir mesmo sendo idoso.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP); o *ciclo da mobilização básica de energia* (MBE); o *ciclo perdas-ganhos*; o *ciclo educação-reeducação*; o *ciclo compléxis-euforin-euforex*; o *ciclo responsabilidade indispensável–escolhas cosmoéticas*.

Enumerologia: a *velhice assumida* qualificada; a *velhice assumida* bem-humorada; a *velhice assumida* benemérita; a *velhice assumida* interassistencial; a *velhice assumida* gesconológica; a *velhice assumida* megafraterna; a *velhice assumida* cosmoética.

Binomiologia: o *binômio direitos-deveres*; o *binômio civilidade-educação* na Humanidade; o *binômio violência consciencial–reeducação consciencial*; o *binômio autorreeducação-heterorreeducação*.

Interaciologia: a *interação jovens-velhos* na convivialidade; a *interação sabedoria do velho–inexperiência do jovem*; a *interação jovem experiente–idoso jejuno* na Tecnologia Computacional; a *interação aprender-reaprender-ensinar*.

Crescendologia: o *crescendo convívio intrafísico reeducativo–paraconvívio construtivo teático*; o *crescendo estar-ser*; o *crescendo perdão-reconciliação*; o *crescendo qualidade de vida intrafísica–qualidade de vida intraconsciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-autorganização-automotivação*; o *trinômio reeducar-aprimorar-compartilhar*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio assistência-tenepes-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio infância-juventude-maturidade-velhice*; o *polinômio ouvir-pensar-responder-paraperceber*; o *polinômio recebimento-aportes-gratidão-retribuição*; o *polinômio MBE–EV–arco voltaico–tenepes*.

Antagonismologia: o *antagonismo responsabilidade na velhice intermissivista / irresponsabilidade na velhice intermissivista*; o *antagonismo amizades ociosas na longevidade / amizades produtivas na longevidade*; o *antagonismo interesses evolutivos nos velhos assumidos / mediocridades antievolutivas nos velhos inconscientes*; o *antagonismo padrão na velhice queixosa / singularidades na velhice radiante*; o *antagonismo interassistencialidade na velhice autodiscernida / autagressão pensênica na velhice solitária*; o *antagonismo querer ajudar / poder ajudar* em qualquer ciclo existencial; o *antagonismo querer saber / poder saber* entre os viventes.

Paradoxologia: o *paradoxo de o intermissivista na velhice espelhar jovialidade*; o *paradoxo do jovem velho*; a *condição paradoxal de se receber muito e retribuir pouco*; o *paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência grupocármica*; o *paradoxo de quanto maior a autonomia da consciência maior as interconectividades assistenciais*.

Politicologia: a efetivação das políticas públicas de defesa e apoio aos idosos; a política da inclusão socioeducacional dos velhos; a política da boa vizinhança aos longevos.

Legislogia: a *lei da reeducação evolutiva* aplicada nas interações conscienciais cotidianas entre crianças, jovens, adultos e velhos; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da continuidade evolutiva*.

Filiologia: a *convíviofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *biofilia*; a *parapercepciofilia*; a *cognofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a eliminação da tanatofobia.

Síndromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o *mito do isolamento social*; o *mito da inutilidade*; o *mito da incapacidade de aprender*; o *mito da assexualidade*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *socioteca*; a *politicoteca*; a *pensenoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Autenticologia*; a *Traforologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autopesquisologia*; a *Discernimentologia*; a *Lucidologia*; a *Interaciologia*; a *Coerenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Medicina Preventiva*; a *Gerontologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin intermissivista lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin pacifista.

Masculinologia: o intermissivista atuante; o inversor existencial; o reciclante existencial; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o macrossômata; o proexista; o projetor consciente; o compassageiro evolutivo; o conviviólogo; o comunicólogo; o escritor; o epicon lúcido; o teleguido lúcido; o exemplarista longo; o arquiteto Lúcio Costa (1902–1998); o ex-presidente do Brasil Juscelino Kubitschek de Oliveira (1902–1976); o antropólogo, escritor, político e educador Darcy Ribeiro (1922–1997).

Femininologia: a intermissivista atuante; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a macrossômata; a proexista; a projetora consciente; a compassageira evolutiva; a convivióloga; a comunicóloga; a escritora; a epicon lúcida; a teleguida lúcida; a exemplarista longa; a catedrática em Medicina Legal do Brasil-USFB Maria Thereza Pacheco (1928–2010); a médica neurologista com especialidade na Neurocirurgia Rita Levi-Montalcini (1909–2012), nobelista aos 77 anos de idade; a atriz, cantora e diretora Bibi Ferreira (Abigail Izquierdo Ferreira, 1922–); a atriz Fernanda Montenegro (Arlette Pinheiro Monteiro Torres, 1929–).

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens megatraforista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens autodiscernens*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: velhice assumida *pueril* = a conscin lúcida para a autexperiência adquirida na vida longa, contudo de baixa produtividade interassistencial; velhice assumida *avançada* = a conscin consciente da capacidade adquirida na vida longa, com alta produtividade interassistencial.

Culturologia: a *cultura da velhice assumida substituindo a velhice ectópica*; a *cultura da revigoração consciencial*.

Caracterologia. À luz da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 efeitos vinculados ao intermissivista na velhice assumida, lúcida e autodiscernida, personificados nas atuações cotidianas:

01. **Abertismo:** a abertura consciencial na teática fraterna e universalista.
02. **Anticonfituosidade:** a pacificação íntima.
03. **Consciencialidade:** a responsabilidade individual frente a autorredução evolutiva, consciente e íntegra.
04. **Energossomaticidade:** a sensibilidade energética promovida pela prática do EV.
05. **Exemplarismo:** a teática da força presencial cosmoética.
06. **Intelectualidade:** a disponibilidade maior ao trabalho intelectual.
07. **Intraconsciencialidade:** o fortalecimento da realidade intraconsciencial pela superação das ectopias sociais.
08. **Invulgaridade:** as atitudes e comportamentos especiais, oponentes ao comum.
09. **Mentalsomaticidade:** a manutenção do foco na mentalsomática.
10. **Paciência:** a manifestação de serenidade e equilíbrio nas pensenizações, ideias e soluções.
11. **Parapsiquismo:** o emprego tácito do entendimento multidimensional.

12. **Psicossomaticidade:** a vivência da afetividade sem neuroses psicossomáticas.
13. **Priorização:** a seletividade coerente às priorizações (pripri).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tema velhice assumida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antienvelhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
05. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Desafio da longevidade ativa:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Estágio maturológico:** Automaturologia; Homeostático.
09. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
10. **Exuberância na terceira idade:** Temperamentologia; Neutro.
11. **Geronte evolutivo:** Gerontologia; Homeostático.
12. **Inteligência longaeva:** Somatologia; Neutro.
13. **Longevidade desaproveitada:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Longevidade produtiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

AUTODISCERNIMENTO, AUTOLUCIDEZ E AUTATILAMENTO EVOLUTIVOS ADICIONADOS À VIVACIDADE DOS HOMENS E DAS MULHERES COM VELHICE ASSUMIDA OS TORNAM REPRESENTANTES DA INTERASSISTÊNCIA COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a saúde holossomática visando sustentar a autoproéxis na velhice? Quais ações comportam tal intenção?

Filmografia Específica:

1. **Cocoon. Título Original:** *Cocoon*. **País:** EUA. **Data:** 1985. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Ficção Científica. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Ron Howard. **Elenco:** Don Ameche; Brian Dennehy; Wilford Brimley; Jack Gilford; Hume Cronyn; Maureen Stapleton; Jessica Tandy; & Linda Harrison. **Produção:** David Brown; Lili Fini Zanuck; & Richard D. Zanuck. **Desenho de Produção:** Jack T. Collis. **Roteiro:** Tom Benedek, com base em Livro De David Saperstein. **Fotografia:** Donald Peterman. **Música:** James Horner. **Figurino:** Aggie Guerard Rodgers. **Edição:** Daniel P. Hanley; & Mike Hill. **Efeitos Especiais:** Industrial Light & Magic. **Estúdios:** 20th Century Fox; Zanuck; & Brown Pictures. **Distribuidora:** 20th Century Fox Film Corporation. **Outros dados:** Vencedor de 2 Oscar: Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Efeitos Especiais. Vencedor do Prêmio Saturno: Melhor Diretor. **Sinopse:** Extraterrestres vêm à Terra com a missão de recuperar casulos com seres de outro planeta. Os casulos vão sendo recuperados e colocados na piscina energizada pelos alienígenas. Mas os extraterrestres ignoram o fato dessa piscina ser utilizada por 3 idosos moradores de asilo próximo. Com o uso frequente na piscina, os idosos passam a ter disposição fantástica, sentido-se rejuvenecidos. Quando descobrem a origem da própria juventude o dilema surge para esses idosos.

2. **Conduzindo Miss Dayse. Título Original:** *Driving Miss Daisy*. **País:** EUA. **Data:** 1989. **Duração:** 99 min. **Gênero:** Drama. **Idade:** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Bruce Beresford. **Elenco:** Jessica Tandy; Morgan Freeman; Dan Aykroyd; Patti Lu Pone; Esther Rolle; Joann Havrilla; William Hall Jr.; & Alvin M. Sugarman. **Roteiro:** Alfred Uhry. **Música:** Hugo Peres. **Estúdio:** Versátil Filmes. **Distribuidora:** Europa Filmes. **Outros dados:** Vencedor de 4 Oscar: Melhor Filme; Melhor Atriz; Melhor Roteiro Adaptado e Melhor Maquiagem. Vencedor do prêmio Urso de Prata. **Sinopse:** Rica senhora judia de 72 anos (Jessica Tandy) joga acidentalmente o carro Packard, novo em folha, no jardim premiado do vizinho. O filho (Dan Aykroyd) tenta convencê-la a ter motorista, mas a mãe resiste à ideia. Mesmo assim, o filho contrata o afro-americano (Morgan Freeman) como motorista. Inicialmente há recusa de ser

conduzida por esse novo empregado, mas gradativamente as barreiras sociais, culturais e raciais vão se quebrando entre patroa e empregado, crescendo a amizade e perdurando por mais de 2 décadas.

Bibliografia Específica:

1. **Houzel-Herculano**, Suzana; *O Cérebro nosso de cada Dia: Descobertas da Neurociência sobre a Vida Cotidiana*; apres. Roberto Lent; revisores Sandra Suzano Paiva; & Sônia Cardoso; 208 p.; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 1 foto; 9 ilus.; 1 microbiografia; 3 operações matemáticas; 1 *website*; 22 x 15 cm; br.; 4ª reimp.; *Vieira & Lent*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 26.
2. **Póvoa**, Helion; *A Chave da Longevidade*; revisores Umberto Figueiredo; Sandra Pássaro; & Tereza da Rocha; 296 p.; 24 caps.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; glos. 37 termos; 39 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 61 a 72 e 102 a 106.
3. **Robbins**, John; *Saudável aos 100 Anos: Como Aumentar radicalmente sua Qualidade de Vida em qualquer Idade (Healthy at 100)*; revisores Joana Milli; Hellen Dutra; & Rita Godoy; trad. Bruno Casotti; 324 p.; 5 seções; 18 caps.; 1 *E-mail*; 39 enus.; 1 microbiografia; 4 tabs.; 2 *websites*; 1 nota; 376 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Fontanar*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 155 a 158 e 297 a 299.
4. **Taylor**, Jill Bolte; *A Cientista que curou seu Próprio Cérebro: O Relato da Neurocientista que viu a Morte de perto, reprogramou sua Mente e ensina o que Você Também pode Fazer (My Stroke Insight: A Brain Scientists Personal Journey)*; 224 p.; 2 enus.; 1 microbiografia; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; São Paulo, SP; 2009; páginas, 192, 194 e 216.
5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos da folha de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 70, 96 e 166.
6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Intenacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 462 a 464.
7. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 340.
8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 1 *E-mail*; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 234, 282, 360, 673 e 716.

L. G. L.

VELÓRIO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *velório* é a prática de cerimônia fúnebre, onde o corpo biológico desativado da conscin dessomada, homem ou mulher, é exposto aos familiares e / ou amigos, a fim de receber homenagens de despedida ante o enterro ou cremação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *velar* vem do idioma Latim, *vigiare*, “não dormir; vigiar; estar alerta; velar”. Surgiu entre os Séculos XII e XIII. O sufixo *ório* provém igualmente do idioma Latim, *orius*, e é formador de adjetivos e substantivos. O termo *velório* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Vigília fúnebre. 2. Velação dos mortos. 3. Velatório. 4. Cerimônia fúnebre.

Antonimologia: 1. Exumação. 2. Homenagem prestada aos vivos. 3. Funeral. 4. Sepultamento.

Estrangeirismologia: a *expertise* assistencial nos velórios; a utilidade do *mortuarium*; o *strong profile* frente às demandas assistenciais; o *good bye* temporário; o *timing* dessomático; os *rappports* assistenciais; o seguir *adelante*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Dessomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pompas fúnebres: megamaquilagem. Mortos: dessomados vivos.*

Coloquiologia. Eis 6 expressões populares relacionadas ao tema: o *botar o paletó de madeira* (morrer); a *cidade dos pés juntos* (cemitério); a condição de *para morrer, bastar estar vivo*; o *partir desta para melhor*; o fato de *a morte não poupar ninguém*; o estado intraconscinencial de *estar pronto para viver eternamente e para dessomar nesse instante*.

Citaciologia. *Talvez a morte tenha mais segredos para nos revelar que a vida* (Gustave Flaubert, 1801–1880). *Nada é certo senão a morte* (Lucius Annaeus Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio referente ao tema: – *Do pó viemos e ao pó voltaremos.*

Ortopensatologia: – “**Consciex.** Após dessomar, a conscin, tornando-se recém-consciex, pode permanecer pouco ou longo tempo na **extrafisicalidade**, dependendo da autopenalidade e da qualificação das tarefas interassistenciais pessoais em perspectiva”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene dos velórios; o holopensene das capelas mortuárias; o holopensene dos cemitérios; o holopensene pessoal da emotividade; a pressão pensênica gerada pelas evocações de conscins saudosas; a pressão holopensênica de emocionalismos envolvendo as despedidas; os grupopensenes; a grupopenidade; o holopensene pessoal da predisposição assistencial; os lucidopensenes; a lucidopenidade; os pensenes assistenciais a favor dos pós-dessomantes; a reverberação do holopensene dessomatológico; o holopensene das consciexes recém-dessomantes; os morbopensenes; a morbopenidade; o holopensene de sofrimento culturalmente alimentado na ocasião do adeus; os holopensenes lúgubres; a autopenenização saudosa; o holopensene libertário da Dessomatologia.

Fatologia: o velório; a nota de falecimento; as salas de velório; as capelas mortuárias; o registro no livro de presenças; o hábito de vigiar o defunto durante 24 horas; os comportamentos miméticos das gerações no uso de ornamentos fúnebres; o ato de pôr a vela na mão do moribundo; o culto religioso; a indústria funerária; a comercialização da morte humana; os alimentos servidos durante o velório; os serviços mortuários; os cuidados com a aparência do ente falecido; a necromaquilagem; a tanatopraxia; as saudações dos parentes; a autopredisposição interassisten-

cial; a solidariedade; a assistência profissional; a morte enquanto tabu; os dramas advindos das dessoras inesperadas; o senso de continuidade existencial; a vitimização causada pela carência das energias da recém-consciex; o egoísmo atuante nas “perdas” dos entes amados; o estado de morte aparente; a catalepsia enquanto distúrbio; a dessoria súbita; o sepultamento prematuro; o caixão; o enterro; a cremação; os odores característicos dos ambientes mortuários; as homenagens no momento do enterro ou cremação; as mensagens de carinho no momento da despedida; o ideal da cremação; a mudança de rituais e costumes das cerimônias póstumas, ante neoprotocolos pandêmicos; os decretos municipais de enfrentamento à Covid-19; o vírus podendo ser transmitido postumamente; a proibição de velórios enquanto ato profilático; a alteração de rituais com a evitação do contato durante a pandemia; o “traje” hospitalar do defunto; os sepultamentos noturnos; os carros funerários; o trabalho árduo dos “transportadores de alma”; os caixões lacrados; os enterrados vivos; a proteção individual dos agentes funerários; o sofrimento dos enlutados sem a cerimônia de despedida; o processo cerimonial a distância; os rituais religiosos via chamada de vídeo; a reunião *online* entre amigos e familiares do dessorado; os agentes funerários enquanto familiares substitutos; as cerimônias solitárias; a inconcretude da morte devido a extinção dos rituais; o luto complicado pela ausência de despedidas; a importância da desdramatização da despedida provisória ante o falecido; o obituário; a missa de 7^o dia; o Dia de Finados; a desdramatização dessorática; o fluxo assistencial; a autoconstrução de postura prática e racional perante a dessoria pessoal e alheia; a ampliação da lucidez gerando condição de acalmia ante os rituais dessoráticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático evitando as assins emocionais; a atuação do amparo técnico de função; a intervenção dos amparadores extrafísicos no momento preciso da assistência; o trabalho ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a profilaxia da parapsicose pós-dessorática; a exacerbação do cardiochakra; as parapercepções nas capelas mortuárias; a parapercepção ampliada do ambiente mortuário; a disposição assistencial lúcida à consciex durante o velório; a clarividência evidenciando a saída do dessorado pelo psicossoma; a libertação do soma; o desapego às energias mais densas; o encaminhamento da consciex à procedência extrafísica; a bitanatose; a libertação da recém-consciex rumo à nova realidade extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico ignorância-comoção*; o *sinergismo lucidez extrafísica–desapego sadio*; o *sinergismo cosmoético entendimento da dessoria–liberação do ente dessorado*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) visando a desdramatização dessorática; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) em prol da assistência; o *princípio “ninguém perde ninguém”*; o *princípio de toda conscin ser pré-dessorante*; o *princípio da evolução da consciência*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) desdramatizando o processo dos rituais fúnebres; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) auxiliando na assistência aos familiares de dessorados ante a pandemia; o *código de conduta pessoal* na assistência aos dessorantes; os *códigos protocolares* nas despedidas solenes.

Teoriologia: a *teoria do choque da dessoria* devido à imprevisibilidade da *causa mortis*; a *teoria da recepção pós-dessorática*; a *teoria e prática do EV* auxiliando na desassim.

Tecnologia: a *técnica de autenfrentamento pela presença em velórios*; a *técnica da assistência tarística aos familiares do dessorado*; a *técnica do desapego ao soma*; as *técnicas de autenfrentamento e superação da dessoria*; a *técnica do encapsulamento energético*; a *técnica de viver bem para dessorar bem*; a *técnica da tenepes* auxiliando conscins e consciexes; a *técnica de viver multidimensionalmente*; a *técnica do autoposicionamento enquanto minipeça interassistencial multidimensional*.

Voluntariologia: o voluntariado do Colégio Invisível da Dessomatologia (CID) frente às dessoras pandêmicas; o voluntariado cosmoético nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Tene-pessologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia contribuindo na desdramatização dessorática; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Serioxologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito contagiante do choro em velórios; os efeitos de carências afetivas na dramatização das despedidas; os efeitos do orgulho teimoso nas despedidas mal resolvidas; o efeito da força presencial em locais de pronto atendimentos assistenciais; os efeitos emocionais da ausência de despedida; o efeito halo da interassistencialidade.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do hábito de ir a velórios; as neossinapses necessárias diante da proibição de velório na fase pandêmica; as neossinapses necessárias às adaptações e readaptações diante do novo panorama pós-pandêmico nas cerimônias fúnebres; as neossinapses provenientes do convívio dessorático; as neossinapses constituídas a partir da projetabilidade reeducadora; as neossinapses cosmoéticas desdramatizando o descarte do corpo biológico; as neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas.

Ciclogia: o ciclo vontade–decisão–organização da autocremação; o ciclo desativação do soma–desativação do energossoma–desativação do psicossoma; o ciclo ressonância–dessoramento–intermissão; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo reeducação dessorática–perda do medo da morte; o ciclo dessoramento–necrotério–capela mortuária; o ciclo dessorático despedida de amizades–reencontro de paramizadas.

Enumerologia: o velório individual; o velório coletivo; o velório privativo; o velório popular; o velório restrito; o velório comum; o velório virtual. O carpimento; a necrolatria; as exéquias; a lápide; o epitáfio; o cenotáfio; a homenagem póstuma.

Binomiologia: o binômio velas–coroa de flores; o binômio caixão–moribundo; o binômio restos mortais–urna funerária; o binômio cova–cemitério; o binômio sepultar–cremar; o binômio doação de órgãos–cremação; o binômio cerimônia intrafísica–cerimônia extrafísica.

Interaciologia: a interação agente funerário–capela mortuária; a interação defunto–velório; a interação dia de finados–homenagem póstuma; a interação medo de viver–medo de dessorar; a interação despedida–velório; a interação óbito–necropsia; a interação assistido–assistente.

Crescendologia: o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo emocionalidade–racionalidade.

Trinomiologia: o trinômio encontro–reencontro–despedida; o trinômio perdão–reconciliação–libertação; o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento do dessorado; o trinômio dessorante–dessoratista–amparador; o trinômio ressonância–dessoramento–intermissão.

Polinomiologia: o polinômio hoje–aqui–agora–já na mudança cultural do hábito de velar o defunto.

Antagonismologia: o antagonismo cerimônias fúnebres / pararrecepção de boas-vindas extrafísica; o antagonismo abertismo consciencial / tanatofobia; o antagonismo crença na morte / entendimento da dessoração; o antagonismo ressonância / dessoramento; o antagonismo imaturidade / autenticidade cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de a tecnologia não adequar formas inovadoras de velórios; o paradoxo consciência imortal–soma perecível; o paradoxo de a consciência necessitar desapegar-se do próprio soma.

Politicologia: a dessoratocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a meritocracia; a sociocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; as leis da intrafiscalidade; as leis do holocarma; as leis da Interprisiologia; as leis do Cosmos.

Filiologia: a tanatofilia; a neofilia; a assistenciofilia; a emocionofilia; a projeciofilia; a interassistenciofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a dessomatofobia; a necrofobia; a tanatofobia; a coimetrofobia; a emociofobia; a espectrofobia; a claustrofobia.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo* nos atos fúnebres; a *síndrome do pânico*; a profilaxia da *síndrome do coração partido* podendo levar o enlutado à dessoria; o desapego à *síndrome do vazio existencial*; a superação de *síndrome fóbica* diante do dessorado.

Maniologia: a *mania* do velório; a *mania* da esquiva do autenfrentamento quanto aos rituais fúnebres; a *mania* de rezar em velórios; a *mania* de chorar diante o moribundo; a *mania* do desespero na dessoria; a *mania* de encomendar celebração religiosa; a *mania* de dar pêsames à família do dessorado; a *religiomania*.

Mitologia: o *mito de falar sobre dessoria poder atrair a morte*; o *mito da morte enquanto perda irreparável*; o *mito de o choro representar sensibilidade*; o fim de *mitos e tabus quanto à Dessomatologia*; o *mito do julgamento final*; o *mito do céu e do inferno*; o *mito do repouso final*.

Holotecologia: a dessomatoteca; a somatoteca; a psicossomatoteca; a assistencioteca; a experimentoteca; a socioteca; a rexecoteca; a biografoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Dessomatologia; a Ressormatologia; a Autotrezamentologia; a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Tanatologia; a Parapercepciofilia; a Fraternalologia; a Holomaturologia; a Tenepessologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperito; a isca humana inconsciente; a conscin reciclante; a consréu transmigrada; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça interassistencial.

Masculinologia: o dessorante; os parentes do dessorante; os amigos do dessorante; o médico legista; o patologista; o especialista técnico em necropsia; o tanatopraxista; o agente funerário; o coveiro; o cremador; o amparador intrafísico; o amparador técnico de função; o pesquisador; o escritor; o verbetógrafo; o tertuliano; o paratertuliano; o conscienciólogo; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o ofiexista; o projetor lúcido; o compassageiro evolutivo; o completista.

Femininologia: a dessorante; as parentes da dessorante; as amigas da dessorante; a médica legista; a patologista; a especialista técnica em necropsia; a tanatopraxista; a agente funerária; a carpideira; a coveira; a cremadora; a amparadora intrafísica; a amparadora técnica de função; a pesquisadora; a escritora; a verbetógrafa; a tertuliana; a paratertuliana; a consciencióloga; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a ofiexista; a projetora lúcida; a compassageira evolutiva; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens cardiochacralis*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interdimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: velório *convencional* = aquele seguindo a cultura habitual dos costumes de cerimonial fúnebre pré-estabelecido; velório *excepcional* = aquele promovendo medida protocolar da quebra de cerimonial fúnebre ao modo de conduta-execeção, na ocasião de acidentes graves ou doenças contagiosas.

Culturologia: a cultura dos rituais fúnebres; a cultura de celebração do Dia dos Mortos; a cultura dos funerais bizarros; a cultura dos tipos de sepultamentos; a cultura do sofrimento; a cultura da religiosidade; a cultura da interassistencialidade consciencial; a cultura da Dessomatologia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o velório, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autossuperação da espectrofobia:** Autodesassediologia; Homeostático.
02. **Choro:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
04. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Dessoma pandêmica:** Dessomatologia; Neutro.
06. **Dessoma súbita:** Dessomatologia; Neutro.
07. **Disponibilidade assistencial autolúcida:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Necrodulia:** Dessomatologia; Neutro.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Preparo para dessomas:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Superação da tanatofobia:** Dessomatologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A ASSISTÊNCIA LÚCIDA NO VELÓRIO PODE MARCAR A TRANSIÇÃO DESSOMÁTICA DA CONSCIN E A LIBERTAÇÃO DA RECÉM-CONSCIEX À PRÓXIMA INTERMISSÃO, NA CONQUISTA DE NEOPATAMARES EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qual postura emprega nas despedidas de cerimônias fúnebres? Há emocionalismos exacerbados ou postura interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do webstes; Iguaçú, PR; 2019; páginas 498 e 499.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçú, PR; 2009; páginas 242 e 252.

T. O. M.

VENDA INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *venda interassistencial* é o contato interconsciencial de bases cosmoéti- ca, mentalsomática, tarística e descenciológica, com o objetivo de ofertar produto consciencioló- gico na condição de proposta evolutiva prioritária, realizado pela conscin voluntária quando infor- ma, responde, esclarece, assiste ou desassedia outra conscin na condição de compassageira evolu- tiva, sendo a compra efetivada ou não.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vender* deriva do idioma Latim, *vendere*, “vender; gabar-se de; dar valor a; elogiar; enaltecer a mercadoria”. Surgiu no Século IX. O prefixo *inter* procede tam- bém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; compare- cer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Transação tarística. 02. Oferta evolutiva. 03. Negociação cosmoé- tica. 04. Venda proexológica. 05. Venda verbaciológica. 06. Venda honesta; venda transparente. 07. Venda desinteressada. 08. Venda legal (Direito). 09. Transação evolutiva. 10. Venda verpo- nológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 52 cognatos derivados do vocábulo *venda*: *auto- vendagem*; *invendabilidade*; *invendável*; *invendível*; *pós-venda*; *pré-venda*; *retrovenda*; *retroven- dedor*; *retrovendedora*; *retrovender*; *retrovenção*; *revenda*; *revendedeira*; *revendedor*; *re- vender*; *revendação*; *revendido*; *revendilhão*; *revendilhona*; *revendível*; *vendabilidade*; *venda-floren- se*; *vendagem*; *venda-novense*; *vendável*; *vendedeira*; *vendedoiro*; *vendedor*; *vendedora*; *vende- douro*; *vendeira*; *vendeiro*; *vendelhão*; *vendeouro*; *vender*; *vendeuse*; *vendível*; *vendibilidade*; *venção*; *vendida*; *vendidoço*; *vendido*; *vendiento*; *vendilhão*; *vendilhoa*; *vendilhona*; *vendimen- to*; *vendinha*; *vendista*; *vendível*; *vendola*; *vendor*.

Neologia. As 3 expressões compostas *venda interassistencial*, *venda interassistencial ta- conística* e *venda interassistencial tarística* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 01. Transação taconística. 02. Venda puramente comercial. 03. Venda capitalista. 04. Venda de indulgências; venda de milagres; venda salvacionista. 05. Discurso de- corado de venda. 06. Venda demagógica; venda obscura. 07. Convencimento. 08. Negociata; venda espúria; venda ilegal. 09. Transação financeira. 10. Sedução holochacral anticosmoética.

Estrangeirismologia: o *good deal* evolutivo; o *merchandising*; o *strong profile* do ven- dedor exemplarista; o *gap* evolutivo entre os produtos da CCCI e os produtos da Socin ainda pa- tológica; as boas práticas de *Customer Relationship Management (CRM)*; os sistemas de informa- ção *Enterprise Resource Planning (ERP)*; a *prospect base*; a *vending machine*; a *information and communication technology (ICT)*; o *front* da batalha no desassédio da chegada dos intermissivis- tas; o *sales representative*; os produtos *on sale*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscer- nimento quanto à paraperceptibilidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Autevolu- ção: megaproduto invendável. Exemplarismo: melhor propaganda.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade e da lógica; o holopensene pesso- al da experiência evolutiva; o holopensene pessoal empático; o holopensene acolhedor das energi- as conscienciais (ECs); o holopensene da autociência conscienciológica; os paratecnopen-

senes; a paratecnopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a venda interassistencial; a venda interassistencial na Socin; os produtos conscienciológicos no mercado das oportunidades evolutivas; a venda universalista, por parte dos voluntários da Conscienciologia, de produtos de diversas linhas de conhecimento, quando assistenciais e enriquecedores; a microminoria de intermissivistas constituindo a maioria dos consumidores dos produtos conscienciológicos; a impossibilidade atual de massificação da Conscienciologia (Ano-base: 2011); o primeiro desassédio dos cursos de Conscienciologia; a procura da melhor abordagem; a importância do *telemarketing* e do corpo a corpo; a propaganda de boca em boca; a indicação de produto conscienciológico como prescrição evolutiva para atender a necessidade assistencial prioritária no contexto existencial; o ato de abrir mão da venda do produto em função da real demanda do assistido; o ato de entrar em contato para divulgar determinado produto e vender outro; o ato de não omitir a informação prioritária ao colega intermissivista; as responsabilidades por trás da venda; o autodiscernimento do vendedor objetivando ampliar a lucidez do cliente, ajudando-o a decidir por si sobre a compra ou não do produto; a evitação do autofracasso deslocado; o dilema cosmoético na análise das propostas financeiras (Parapedagogiologia); a concessão de cortesias; as priorizações evolutivas; os pedágios evolutivos; a minitares; o esforço pesquisístico na ampliação do entendimento da assistência proporcionada pelo produto conscienciológico oferecido; o diagnóstico antecipado da temática assistencial do evento através do trabalho de vendas das inscrições; o enriquecimento da autopesquisa; a emissão do recibo; os impostos associados à venda (Holocarmologia); a integração com o grupo evolutivo através da compra de produto conscienciológico, veículo de atuação do agente retrocognitor; as vendas interassistenciais das gescons dos autores conscienciológicos sendo semeadura das colheitas intrafísica e intermissiva; o curso *Vendas Interassistenciais* (IIPC); o planejamento estratégico interassistencial da Instituição Conscienciocêntrica (IC); o convite ao intermissivista; os *banhos de loja* recebidos pelos visitantes de Foz do Iguaçu, PR, como amostra-grátis da vida na Cognópolis; a tempestade publicitária cosmoética (Maxiproexologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as ECs como o paracartão de visitas do voluntário vendedor; o acoplamento paratécnico com o amparador extrafísico de função; a lealdade ao amparo de função; o valor dado pelos amparadores ao trabalho de vendas; a escolha do vendedor pelo amparador do assistido em função do exemplarismo das autorreciclagens; o desenvolvimento parapsíquico do voluntário a partir da interassistência profissional no setor de vendas; a abordagem bioenergética; a sedução holochacral cosmoética; o setor de vendas como teste de assunção da paraidentidade interassistencial; a representatividade multidimensional; o despertar para o fim da privacidade extrafísica; o início do evento a partir da venda das inscrições; a inscrição do aluno legitimando a assistência interdimensional; o parapagamento do curso com as ECs; o preço da evolução, não monetário; as ECs sendo moeda do mercado extrafísico; o paravínculo com as equipexes dos cursos da CCCI; a paravenda interassistencial do *Curso Intermissivo* (CI); o saldo da ficha evolutiva pessoal (FEP) como poder de paracompra do próximo *Curso Intermissivo*, mais avançado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *comunicação sinérgica*; o *sinergismo produto conscienciológico–necessidade evolutiva*; o *sinergismo das ideias afins*; o *sinergismo pedagógico autoridade moral–força presencial–casuística pessoal*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido*; o *sinergismo gratidão do assistido–gratidão do assistente–gratidão dos amparadores*; o *sinergismo entre os voluntários da IC potencializando as vendas interassistenciais*.

Principiologia: o *princípio teático da descrença*; o *princípio pesquisístico da não-generalização das experiências*; o *princípio interassistencial da IC não deixar o interessado sem par-*

ticipar de curso por motivos financeiros; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio cosmoético da irresistibilidade evolutiva; o princípio da evolução grupal.

Codigologia: o código de defesa do consumidor; os códigos de ética profissional; o código de valores pessoais; o código de etiqueta social; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código evolutivo dos intermissivistas.

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade; a teoria da recuperação dos cons; a teoria da informação; as teorias mercadológicas.

Tecnologia: a Cosmoética aplicada às técnicas de vendas; as tecnologias aplicadas às vendas interassistenciais; os procedimentos técnicos energossomáticos; as técnicas de comunicação interconsciencial; as técnicas de desassediabilidade intra e interconsciencial; as técnicas autoconsciencioterápicas; as técnicas profiláticas aplicadas à logística dos produtos conscienciológicos; a técnica do conscienciograma.

Voluntariologia: o voluntariado como empreendedorismo intermissivista; a docência itinerante.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalso-matologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Desassediologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Voluntários Pesquisadores; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito das verdades relativas de ponta; os efeitos imediatos e mediatos da tares; os efeitos renovadores dos produtos conscienciológicos bem vendidos e consumidos na pensenosfera dos clientes; os efeitos gratificantes e evolutivos da venda interassistencial.

Neossinapsologia: a recuperação das neossinapses intermissivas; as neossinapses surgidas a partir do esclarecimento realizado pela venda interassistencial.

Ciclogia: o ciclo assistência taconística–assistência tarística; o ciclo Curso Intermis-sivo–Cursos da CCCI; o ciclo elaboração–divulgação–venda–consumo; o ciclo pré-venda–venda–pós-venda; o ciclo assistência recebida–venda interassistencial–assistência retribuída; o ciclo experimental abordagem–diagnóstico–prescrição; o ciclo assim–desassim.

Enumerologia: a venda casada; a venda acertada; a venda ectópica; a venda antecipada; a venda cancelada; a venda promocional; a venda recorde. O cenário; o clima; a comissão; a cli-entela; a logística; o preço; o produto; o vendedor.

Binomiologia: o binômio público–alvo–território de vendas; o binômio custo–benefício; o binômio professor–aluno; o binômio autor–leitor; o binômio autoconfiança–heteroconfiança; o binômio perfil–especialidade; o binômio verdade–limite.

Interaciologia: a interação vendedor–cliente; a interação vendedor interassistencial–amparo extrafísico de função; a interação amparador do assistido–amparador de função; a interação pergunta–resposta; a interação autodesassédio–heterodesassédio; a interação laringo–chacra–aparelho vocal; a interação meta–resultado.

Crescendologia: o crescendo venda materiológica–venda evolutiva; o crescendo produ-to básico–produto avançado; o crescendo assistido–assistente; o crescendo aluno comprador–professor vendedor; o crescendo leitor comprador–autor vendedor; o crescendo crítica–rejei-ção–desinteresse ao produto ofertado.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio vontade–intencionalidade–discernimento; o trinômio compra–venda–doação; o trinômio Teaticologia–Conformática–Verbaciologia; o trinômio sinergismo grupal–logística eficiente–paratecnologias de vendas; o trinômio empatia receptiva–empatia parapsíquica–empatia trafo-rista; o trinômio cliente–freguês–usuário.

Polinomiologia: o polinômio pessoa certa–local correto–momento oportuno–informa-ção providencial; o polinômio expressivo postura–voz–olhar–gesto; o polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença; o polinômio do pagamento preço–parcelamento–prazo–forma.

Antagonismologia: o *antagonismo profissionalismo / amadorismo*; o *antagonismo etológico etiqueta / inconveniência*; o *antagonismo paciência-persistência / ansiosismo-insistência*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo esclarecer / silenciar*; o *antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária*; o *antagonismo heterodesassédio / estupro evolutivo*; o *antagonismo bom exemplo / mau exemplo*; o *antagonismo valor evolutivo / valor monetário*; o *antagonismo lucidez cronológica / lucro financeiro*; o *antagonismo entrega / devolução*; o *antagonismo formar turma / encher turma*; o *antagonismo venda fácil / venda difícil*; o *antagonismo amaurótico às ideias da Conscienciologia*.

Paradoxologia: a *venda paradoxal da palestra pública gratuita*; o *paradoxo de toda informação evolutiva à venda estar, a rigor, disponível, gratuitamente, o tempo todo*; o *paradoxo do exemplarismo silencioso constituir verdadeiro discurso de venda aos mais percutientes*; o *portfólio farto de produtos criando o paradoxo da escolha*; o *paradoxo de aplicar a lei do maior esforço para cumprir a meta de vendas estabelecida e ao mesmo tempo colocá-la em segundo plano na assistência*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *autopesquisocracia*; a *argumentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *paracienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei das interprisões grupocármicas*; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei da empatia*; as *leis da Paradireitologia*; as *leis da Paradiplomacia*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *comunicofilia*; a *tecnofilia*; a *bibliofilia*; a *neofilia*; a *lucido-filia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *fobia ao desassédio*; a *parapsicofobia*; a *fobia à autexposição pública*; a *re-cexofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: o *não incentivo à síndrome do consumismo*.

Maniologia: a *bibliomania*.

Mitologia: os *mitos de cunho religioso desqualificando a relação da consciência com o dinheiro*; a *desmitificação do processo de vendas*; o *mito de fazer assistência significar agradecer sempre*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *convivioteca*; a *energossomatoteca*; a *comunioteca*; a *consciencioteca*; a *administrotecia*; a *economoteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Experimentologia*; a *Verponologia*; a *Intencionologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Parapercepciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Coerenciologia*; a *Priorologia*; a *Etologia*; a *Comunicologia*; a *Energossomatologia*; a *Sociologia*; a *Economiologia*; a *Infocomunicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *conscin large*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *offeixista*; o *parapercepciólogista*; o *autopesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *cliente evolutivo*; o *divulgador científico*; o *informante*; o *designer gráfico*; o *salesman*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolu-*

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a autopesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cliente evolutiva; a divulgadora científica; a informante; a *designer* gráfica; a *saleswoman*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens verbatiologus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: venda interassistencial *taconística* = a realizada com predomínio do emprego de recursos amadores, elementares, psicossomáticos, próprios da tarefa da consolação; venda interassistencial *tarística* = a realizada com predomínio do emprego de recursos profissionais, técnicos, mentaissomáticos, próprios da tarefa do esclarecimento.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura do consumo evolutivo*; as *especificidades culturais dos grupos sociais e localidades*; a *Multiculturologia da interassistencialidade*.

Etologia. À luz da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 posturas, comportamentos, procedimentos ou ocorrências incompatíveis com os critérios interassistenciais dos trabalhos conscienciocêntricos, com impacto direto nas vendas, necessitando de autocrítica máxima por parte da conscin voluntária, a fim de eliminá-los:

1. **Atraso:** o atraso no cálculo da tabela de preços dos produtos; o atraso no fechamento de contratos para realização dos eventos; o atraso na compra do material para os eventos.
2. **Bagunça:** o excesso de objetos no ambiente; a desarrumação física; a poluição visual; a presença de bagulhos energéticos.
3. **Banalização:** a desvalorização do produto cosmoético ofertado pela IC.
4. **Desorganização:** a falta de padronização dos processos institucionais; a falta da estocagem técnica de material para os eventos.
5. **Entropia:** a dificuldade em buscar e seguir o consenso grupal; as fofocas; a ausência de acareações.
6. **Indefinição:** as indefinições quanto às datas e à escala do corpo docente.
7. **Ineficiência:** a impontualidade; a procrastinação; o retrabalho; a reunioneite.
8. **Irresponsabilidade:** a negligência quanto à consulta ao cadastro do setor de Apoio a Voluntários e Alunos (AVA); o não cumprimento dos pré-requisitos e critérios de participação nos cursos; a negligência quanto aos critérios de segurança dos eventos.
9. **Ruído:** a documentação falha ou inexistente; a falta de consistência dos dados cadastrados no sistema de informação *online* da IC; a desatualização das listas de divulgação; a falta de controle de versão dos documentos.

Taxologia. De acordo com a *Intrafisicologia*, eis, em ordem alfabética, 8 categorias de produtos conscienciológicos:

1. **Associação:** o programa *Amigos da Enciclopédia* e benefícios (Ano-base: 2011).
2. **Atendimento consciencioterápico:** a heteroconsciencioterapia clínica da *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).
3. **Evento paracientífico:** os congressos; as jornadas; os fóruns; os simpósios; os debates; os encontros presenciais dos Colégios Invisíveis.
4. **Evento parapedagógico:** as palestras; as aulas; os cursos; as conferências.

5. **Experimento laboratorial:** a autopesquisa; os experimentos laboratoriais nos *campi* conscienciológicos.

6. **Gescon:** os livros; os tratados; os anais dos eventos científicos; os periódicos; a *Enciclopédia da Conscienciologia* (megagescon).

7. **Terrenos:** os terrenos em condomínios conscienciológicos (residência proexogênica).

8. **Tertúlias:** as tertúlias diárias, abertas e gratuitas; o *Curso de Longo Curso*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 traços ou atributos conscienciais qualificadores do trabalho de divulgação e vendas:

01. **Autoconfiança:** a convicção, pela autoconstatação, dos benefícios evolutivos dos produtos ofertados.

02. **Autodesassedialidade:** a autodesassedialidade como fator necessário para o heterodesassédio no trabalho de vendas.

03. **Autoparapsiquismo:** o autoparapsiquismo interassistencial.

04. **Autorganização:** a autorganização financeira (exemplarismo); a autorganização quanto ao tempo na antecipação dos trabalhos e nos compromissos pessoais; a logística pessoal.

05. **Autoria:** a condição de autor de curso ou livro da Conscienciologia potencializando a venda.

06. **Cientificidade:** a coerência em manter a autopesquisa em dia.

07. **Cognição:** o conhecimento aprofundado sobre os produtos ofertados.

08. **Comunicabilidade:** a dicção; a clareza; a objetividade; a assertividade.

09. **Consciencialidade:** a consciencialidade dos voluntários como melhor vitrine.

10. **Cosmoeticidade:** a conduta cosmoética (isenção) durante todo o *ciclo de venda*.

11. **Criatividade:** a conformática inovadora no processo da divulgação.

12. **Docência:** a condição de docente da Conscienciologia potencializando a divulgação dos produtos à venda.

13. **Energossomaticidade:** o domínio energético funcional.

14. **Força presencial:** a imagem pessoal; o papel das ECs homeostáticas nas vendas.

15. **Grupalidade:** a união; a amizade; a hierarquia funcional entre líderes e braços direitos; a conduta-padrão de elogiar em público e criticar em particular.

16. **Higiene:** o asseio pessoal; o ambiente limpo; a higiene pensênica.

17. **Humor:** o bom humor; a descontração apropriada; o clima agradável.

18. **Interassistencialidade:** as práticas diárias da tenepes.

19. **Liderança:** a boa gestão dos procedimentos e recursos administrativos associados às vendas; o ato de querer formar outros líderes do trabalho.

20. **Lisura:** a honestidade; a lealdade; a franqueza.

21. **Memória:** a documentação atualizada de todas as informações úteis ao trabalho.

22. **Profissionalismo:** o ato de não confundir trabalho voluntário com amadorismo ou favor.

23. **Recexibilidade:** a necessidade de reciclagens constantes por parte do voluntário vendedor.

24. **Tecnicidade:** o ato de colocar racionalidade em todos os procedimentos; os macetes técnico-administrativos.

25. **Verbação:** a teática do esforço por vivenciar multidimensionalmente as verpons embasadoras da Conscienciologia; a exposição do produto potencializada em virtude da autexperimentação; a energia potencializada na venda verbaciológica.

Tipologia. Com base na *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 tipos de instrumentos ou recursos utilizados nas vendas interassistenciais:

1. **Arte:** os cartazes; os panfletos; os *banners*; os *folders*; a identidade visual; as logomarcas; o projetolino (IIPC); as capas dos livros; as embalagens dos produtos.

2. **Listas:** as listas de *telemarketing* (prospecção), de interessados, inscritos e de espera.

3. **Mídia eletrônica:** as transmissões *online* das tertúlias diárias; os anúncios pela *Internet*; os *websites*; o *e-mail marketing*; o *e-commerce*; os vídeos no canal *You Tube*; a *TV Complexis*; o *Portal da Conscienciologia*.

4. **Mídia impressa:** os anúncios e notas em jornais e revistas; o *outdoor*.

5. **Mídia radiodifusora:** as entrevistas e debates em programas de rádio.

6. **Mídia televisiva:** as entrevistas e debates em programas de TV; o programa *Ciência e Consciência*.

7. **Presencial:** o atendimento direto; o contato presencial.

8. **Recados comerciais:** os anúncios em cursos, palestras e tertúlias.

9. **Telefonia:** o *telemarketing*, ativo e receptivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a venda interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.

02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.

03. **Antidoutrinação:** Parapedagogiologia; Homeostático.

04. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.

05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.

06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.

07. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.

08. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.

09. **Interesse transempresarial:** Autevoluciologia; Homeostático.

10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.

11. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.

12. **Postura conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

13. **Público-alvo conscienciológico:** Comunicologia; Neutro.

14. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

15. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

**VOLUNTARIAR ATIVAMENTE EM IC SIGNIFICA VENDER
IDEIAS E PRODUTOS CONSCIENCIOLÓGICOS, A PARTIR
DA AUTOCONSCIENCIALIDADE E DA APLICAÇÃO TEÁTICA
DO CPC, INDEPENDENTEMENTE DA FUNÇÃO EXERCIDA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, possui constrangimento, de qualquer natureza, em oferecer produtos interassistenciais? Veste, de fato, a paracamisa da paraprocedência?

I. H.

VERACIDADE AUTOVERIFICÁVEL (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *veracidade autoverificável* é aquela encontrada pelos esforços pessoais da conscin pesquisadora, lúcida e interessada em conhecer, de maneira individual, confiável, garantida ou indubitável, a realidade dos fatos e parafatos, descartando as aparências, versões espúrias, ilusões, ansiedades, imaginações exacerbadas, literatices e ficções, seguindo as técnicas e paratécnicas explicitadas pelo *corpus* de neoideias prioritárias da Impactoterapia da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *veracidade* é de origem controversa. Segundo Antonio Geraldo da Cunha (1924–1999) deriva do idioma Latim Medieval, *veracitas*. Conforme Antenor Nascentes (1886–1972) e José Pedro Machado (1914–2005) procede do idioma Latim, *verax*, “verídico; verdadeiro; sincero; fiel; seguro”. A palavra *veracidade* surgiu no Século XVII. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *verificável* vem do idioma Latim, *verificare*, “estabelecer como verdade; verificar”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Veridicidade autoverificável. 02. Veracidade pessoal. 03. Veridicidade pessoal. 04. Veracidade real. 05. Veridicidade real. 06. Veracidade definível. 07. Veracidade dissecada. 08. Veridicidade dissecada. 09. Verdade individual. 10. Realidade pessoal.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *veracidade*: *veracíssimo*; *veradicidade*; *veraz*.

Neologia. As duas expressões compostas *veracidade autoverificável material* e *veracidade autoverificável consciencial* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 01. Veracidade inverificável. 02. Inverificabilidade. 03. Indefinologia. 04. Fantasia. 05. Invencionice. 06. Irrealidade. 07. Mentiraria. 08. Ilusionismo. 09. Esoterismo; ficcionismo; misteriosismo; ocultismo. 10. Onirismo.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Existem veracidades incômodas*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal das verdades relativas de ponta (verpons); os nexopenses; a nexopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: a veracidade autoverificável; a verdade verificada individualmente; a garantia pessoal da verificação e reverificação técnicas; a Descrenciologia; a experimentação pessoal insubstituível; as provas pessoais teáticas; as autopesquisas diretas indescartáveis; as autexperimentações teáticas prioritárias ininterruptas; o autodidatismo permanente mais relevante se comparado à educação pessoal formal transitória; a disparidade dos níveis de experiências das consciências; a ingenuidade da Ciência Eletrônica de tentar massificar, em larga medida, os conceitos científicos, mesmo intrafísicos, avançados; a Enganologia da Ciência Convencional de descartar as pesquisas e autopesquisas prioritárias dos próprios cientistas; o tolicionário da Ciência Materialista, reducionista, newtoniana-cartesiana, de viver escravizada ao deus-elétron; a dificuldade crassa dos cientistas convencionais amauróticos de confessarem as próprias insuficiências do Homem-

-animal; o eufemismo dogmático da Ciência Superficial de manter ilusoriamente, como princípios investigativos, as impossíveis pesquisas não-participantes; a psicopatia da Ciência Geral, dominada pelo dinheirismo, fugindo da ética científica por meio de subterfúgios tecnológicos belicistas e mortíferos; a leniência dos pesquisadores internacionais em deixar ocorrer a transfiguração galopante da Terra em lixeira planetária; a insuficiência da Biotecnologia, até agora, de não priorizar os planejamentos familiares em todos os Continentes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intencionalidade*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio racional do “contra fatos não há argumentos”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial multidimensional*.

Tecnologia: as *técnicas do neoparadigma consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos da Heuristicologia Parapsíquica*.

Ciclogologia: o *ciclo evolutivo vegetalidade-subumanidade-Humanidade-Para-Humanidade*.

Binomiologia: o *binômio aparência-conteúdo*; o *binômio força presencial–força das ideias*.

Interaciologia: a *interação educação formal–autodidatismo permanente*.

Crescendologia: o *crescendo pesquisa material–pesquisa consciencial*; o *crescendo devaneio-reflexão-neoideia*.

Trinomiologia: o *trinômio Ciência-Tecnologia-Socin*; o *trinômio consistência-coerência-racionalidade*; o *trinômio fenômeno-realidade-pararrealidade*.

Polinomiologia: o *polinômio relevância-aceitabilidade-embasamento-refutação*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoverificabilidade individual possível / verificabilidade coletiva impraticável*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo patológico predominante dos trilhões de cifrões gastos com armas mortíferas perante apenas milhares de centavos gastos com a educação da saúde do povão*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *argumentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei das probabilidades*.

Filiologia: a *pesquisofilia*; a *cienciofilia*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *fatoteca*; a *hermeneuticoteca*; a *polemoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Verponologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autexperimentologia*; a *Evoluciolologia*; a *Priorologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Parapercepciolologia*; a *Falaciologia*; a *Refutaciologia*; a *Verbaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verax*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: veracidade autoverificável *material* = a autocompreensão do corpo humano; veracidade autoverificável *consciencial* = a autocompreensão do holossoma.

Culturologia: a *cultura da Verponologia*.

Jactanciologia. Segundo a *Holomaturologia*, é mera reação indefensável de orgulho, jactância e vaidade, a preferência dos cientistas convencionais de buscar, hoje, pesquisar os princípios universais, claramente inalcançáveis pela Humanidade, neste minifragmento do Cosmos chamado Terra.

Autocogniciologia. Tais pesquisadores despriorizam abertamente a pesquisa de si mesmos, ou seja, do próprio egocentrismo infantil, a mais relevante para todas as pessoas, do ponto de vista evolutivo, a fim de atingirmos as autocognições ou megaveracidades autoverificáveis mais avançadas da Cosmologia.

Cerebelologia. Vê-se no contexto atual, a repetição milenar do Homem Primitivo, cerebelar, jactante, ameaçando as faíscas elétricas da tempestade e morrendo, em segundos, carbonizado com o punhal erguido, “ameaçadoramente”, para o firmamento servindo de pararraio.

Lucidopensenologia. Em resumo: mais importante é investigar o lucidopensene e não o primopensene.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a veracidade autoverificável, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
04. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

09. **Intrarticação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

VAI CHEGAR O DIA NO QUAL A VERACIDADE AUTOVERIFICÁVEL, POSTA EM LINHA DE CONTA PELA MASSA DE PESQUISADORES, GERARÁ NEOVIESES DE PARAPESQUISAS COMO DEMONSTRA A CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encara as pesquisas prioritárias com a veracidade autoverificável de modo independente e autodidata? Ou vive somente genuflexo ante as conclusões eletrônicas da Ciência Convencional?

VERBACIOLOGIA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Verbaciologia* é a Ciência aplicada ao estudo da interação prática do verbo e da ação integrada, ou verbação, ou o conjunto das ações ou realizações vivenciadas, *primeiro*, e do verbo (palavra, afirmação, discurso, promessa, revelação), ou da exposição dos fatos, *depois*, dentro do comportamento coerente do homem ou da mulher, quando lúcidos relativamente à condição do resultado da palavra ratificada pelo exemplo, através de testemunhos vivos e vividos dentro da Socin.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *ação* vem igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu também no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu, no idioma Português, a partir da Idade Média.

Sinonimologia: 1. *Ciência da ação e do verbo*. 2. *Pesquisa técnica da verbação*. 3. *Ciência do exemplarismo cosmoético*. 4. *Técnica da vivência coerente*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *verbação*: *antiverbação*; *autoverbação*; *Autoverbaciologia*; *Maxiverbaciologia*; *Miniverbaciologia*; *paraverbação*; *Paraverbaciologia*; *verbaciofilia*; *verbaciofobia*; *verbacióloga*; *Verbaciologia*; *verbaciológica*; *verbaciológico*; *verbaciologista*; *verbaciólogo*; *verbacional*; *verbacioteca*.

Neologia. Os 4 vocábulos *Verbaciologia*, *Miniverbaciologia*, *Maxiverbaciologia* e *verbação* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Demagogismo. 2. Populismo político. 3. Alpinismo social.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

Megapensenessologia. Eis 1 megapensene trivocabular, antigo axioma do idioma Latim, sintetizando o tema: – *Opera quod praedicas* (“Faze o que dizes”, ou “Pratica o que pregas”).

Coloquiologia: – *Primeiro a gente faz, depois a gente fala*.

II. Fatuística

Pensenessologia: os ortopensenes; a ortopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade.

Fatologia: a verbação; a minivariável da Conscienciologia; o 1% do verbo; os 99% da ação; a teática; o coloquialismo; a coerência intra e extraconscional; a vivência coerente; a inter-fusão das palavras com as ações pessoais; os fatos pessoais indesmentíveis; a vivência incoerente; a brecha entre as palavras e os atos; a vacuidade das realizações; a falta da ratificação do exemplarismo; as declarações sofisticadas desmentíveis; as palavras sem conteúdo; a retórica oca; a auto-desorganização; a autodespriorização; a inversão de 99% da teoria e apenas 1% de vivência; o reino pessoal da fantasia; o quociente emocional de apenas 1/3 do quociente mentalsomático; a *relação Verbaciologia-Egocarmologia*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Binomiologia: o binômio apresentação do projeto–realização da obra; o binômio bastidores-ribalta.

Trinomiologia: o trinômio fato jurídico–fato notório–versão dos fatos.

Antagonismologia: o antagonismo palavra oca / fato autêntico; o antagonismo bovarismo / completismo; o antagonismo fábrica / palanque.

Filiologia: a teaticofilia; a praticofilia.

Holotecologia: a verbacioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Verbaciologia; a Consciencimetrologia; a Experimentologia; a Parassociologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Proexologia; a Teaticologia; a Coerenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autêntica; a conscin inautêntica; a conscin bifronte; a conscin verbacional.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Miniverbaciologia* = o presente (aspiração ou sonho dourado de consumo do outro) remetido, de surpresa e sem alarde, ao amigo ou amiga; *Maxiverbaciologia* = o ato de alcançar o completismo existencial (compléxis) da tares.

Culturologia: a cultura da Verbaciologia.

Coerência. Pela *Grupocarmologia*, a verbação é a coerência cosmoética entre o discurso, ou a teoria, e a vivência, ou a prática, compondo a teática e exercendo papel insubstituível dentro da concórdia de toda grupalidade consciencial.

Exigências. No âmbito da *Cosmoeticologia*, a verbação é, antes de tudo, ação documentada, exigindo, pelo menos, 5 realidades ou fatores, dispostos nesta ordem de desenvolvimento:

1. **Local:** espaço, Proxêmica, Intrafisicologia.
2. **Hora:** tempo, Cronêmica, Paracronologia.
3. **Contexto:** cenário, Holopensenologia.
4. **Testemunhas:** companhias, Elencologia.
5. **Realização:** assinatura pensênica, Grafopensenologia.

Fatuística. Dentro do universo da *Mnemossomatologia*, já nas existências humanas pretéritas, em certos períodos da Antiguidade, assinalávamos a sabedoria registrada nos arquivos das ideias magnas da História Humana, no *res non verba* (fatos e não palavras), princípio avançado de sabedoria.

Reinterações. No contexto da *Holomaturologia*, é sempre mais inteligente evitar escrever as palavras evitadas por você no coloquialismo. Há contradição entre opinião e comportamento na vida intrafísica de muita gente.

Energosfera. Sob o ângulo da *Holochaacralogia*, a verbação autêntica e interativa, chancela a qualidade das energias conscienciais da conscin.

Potencialização. Em *Comunicologia*, a declaração veemente ideal deve ser feita por alguém energizado de *bateria carregada* com energias conscienciais e, ao mesmo tempo, com a potencialização cosmoética da verbação vivenciada, antes, obtendo o máximo impacto construtivo.

Fiasco. Do ponto de vista da *Parapatologia*, o impacto ideal jamais ocorrerá com a pessoa desenergizada (*bateria descarregada*), mesmo empregando palavras idênticas e ênfase igual, se apresenta sem as energias conscienciais e a verbação direta correspondente à *performance* pessoal anterior à declaração (mensagem substancializada pela vivência).

Ineficácia. Sob ótica da *Psicossomatologia*, a declaração veemente, quando sem a ação anterior correspondente, confirmadora da afirmação, soa falsa, artificial, ineficaz e, não raro, constrangedora, não só para quem a faz, mas também para quem a ouve.

Incompléxis. Em função da *Experimentologia*, há fabricantes errando completamente na verbação por jamais se utilizarem dos produtos fabricados na própria fábrica, na opinião deles, destinados somente aos consumidores da massa impensante. Os mesmos produtos achados ótimos e dignos para os outros, acham péssimos, indignos e inadequados para si próprios e os familiares. Caso típico de *incompléxis explícito*.

Inauguração. Dentro da *Politicologia*, demonstra desonestidade e óbvia ausência de verbação, o governante sem pejo de inaugurar a obra ainda não terminada e não funcionando em favor da população. Mera demagogia política.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Verbaciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens conscienciômetras:

1. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
2. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
5. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
6. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
7. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

QUEM NÃO PRÁTICA A VERBAÇÃO É SETA DE ENCRUZILHADA: MOSTRA O CAMINHO SEM SEGUIR A DIREÇÃO INDICADA. O DESEMPENHO SADIO DA CONSCIN É FRUTO DAS REINTERAÇÕES CONTÍNUAS DE VERBAÇÕES.

Questionologia. Você ainda proclama, açodadamente, ou *chuta*, de público, a realização da façanha ainda não executada? Em qual linha de experiência?

Bibliografia Específica:

01. Nunes, Marcos; *Matou o "Amigo" Vereador, chorou e foi ao Enterro: Pêsames eram Só Encenação*; Extra; Jornal; Diário; Rio de Janeiro, RJ; 29.11.98; primeira página (chamada) e 8.
02. *O Dia*; *Ela chorou os Pais que mandou Matar* (Filha planejou a Morte dos Pais em São Paulo); Jornal; Rio de Janeiro, RJ; 09.11.02; primeira página, manchete, e 7.

03. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 190, 192, 204 e 205.

04. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 20 e 217.

05. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 119, 142, 145, 151, 153, 333, 401, 450, 465, 496, 520, 534, 586, 589, 607, 1.032, 1.100, 1.101 e 1.116.

06. **Idem**; *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 166 a 168.

07. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 104.

08. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 35.

09. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 140.

10. **Idem**; *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 368 e 369.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 67, 80, 146, 151, 273, 329, 465, 488, 492, 493, 536, 544, 573, 630 e 673.

12. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 85 e 101.

VERBACIOLOGISTA (VERBACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbaciologista* é a conscin lúcida, mulher ou homem, aplicada à vivência da interação prática, permanente, do verbo e da ação integrada, ou verbação, conjunto das ações ou realizações vivenciadas, *primeiro*, e do verbo (palavra, afirmação, discurso, promessa, revelação), exposição dos fatos, *depois*, ínsitos no autocomportamento coerente, relativamente à condição do resultado da palavra ratificada pelo exemplo, por meio de testemunhos vivos e vividos no âmbito da Socin.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *ação* vem igualmente do idioma Latim, *actio*, “ação; movimento; feito; obra; negócio; direito de proceder judicialmente; processo; auto; discurso; enredo”, de *agere*, “obrar; agir”. Apareceu também no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O sufixo *ista* procede do mesmo idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Verbaciólogo. 2. Verbacióloga. 3. Exemplarista.

Neologia. Os 2 vocábulos *verbaciologista* e *verbaciólogo*, bem como as duas expressões compostas *verbaciologista juvenil* e *verbaciologista maduro* são neologismos técnicos da Verba-ciologia.

Antonimologia: 1. Desorientador. 2. Desorientadora. 3. Mau exemplo.

Estrangeirismologia: o *primus inter pares*; a *avis rara*; a conscin *top model*; a *remarkable person*; o *strong profile* cosmoético; o *honors student*; o detentor da *pole position* evolutiva; a pessoa *nec plus ultra*; a eliminação evolutiva dos *gaps* na verbação; as palavras *a posteriori*; a *glasnost* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da incorruptibilidade cosmoética; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; a retilinearidade autopensênica; a conformidade entre a autopensenização e a autexpressão; a harmonia entre a holopensenidade e a grafopensenidade pessoal.

Fatologia: a singularidade da pessoa; a Maximologia aplicada à conduta diuturna; a amizade raríssima; a coleta seletiva no *corpus socialis* da conscin lúcida; a verbação; o 1% do verbo; os 99% da ação; a teática; a coerência intra e extraconsciencial; a vivência coerente; a inter fusão das palavras com as ações pessoais; os fatos pessoais indesmentíveis; a ratificação do exemplarismo; a autorganização; a autopriorização; a *relação Verbaciologia-Egocarmologia*; a verbação mantida minuto a minuto; a vida condizente com o próprio discurso; a biografia coerente; a honestidade intraconsciencial; o autorrespeito.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as ECs chancelando a coesão verbo-ação; a conscin demandando a condição de minipeça do maximecanismo interassistencial multidimensional; a psicofera forte; a credibilidade consciencial sustentando a amparabilidade extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoridade cosmoética–força presencial*; o *sinergismo autocorreção-autopacificação*.

Principiologia: o *principium prioritarius*; o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio dos fatos corroborarem os argumentos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) vivenciado*; o *código grupal de Cosmoética (CGC) propiciando a verbação grupal*.

Tecnologia: a *técnica de viver coerentemente*; as *técnicas autoconscienciométricas depurando a autoverbação*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntário teático da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatology*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico básico da existência diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*.

Efeitologia: o *efeito da autotares na eliminação das autocorrupções*; o *efeito potencialmente esclarecedor das mensagens substanciadas pela vivência*; o *efeito impactante das verpons na intraconsciencialidade*.

Ciclologia: o *ciclo realização-verbalização*.

Enumerologia: o *ato de agir antes, falar depois*; o *ato de executar antes, comunicar depois*; o *ato de vivenciar antes, expor depois*; o *ato de comprovar antes, afirmar depois*; o *ato de conhecer antes, informar depois*; o *ato de compreender antes, ensinar depois*; o *ato de exemplificar antes, anunciar depois*.

Binomiologia: o *binômio autocognição teática–tares eficaz*; o *binômio autocriticidade sincera–autoincorruptibilidade*.

Interaciologia: a *interação verbação-anticonflituosidade*; a *interação autoverbação-autodesassedialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-automotivação-autorganização*; o *trinômio autocosmoeticidade-autocoerência-incorruptibilidade*; o *trinômio da hiperacuidade teática-verbação-confor*; o *trinômio fato jurídico–fato notório–versão dos fatos*.

Polinomiologia: o *polinômio (quarteto) evolutivo verbaciologista-epicon-evoluciólogo-Serenão*.

Antagonismologia: o *antagonismo autexposição esclarecedora / autexposição vaidosa*; o *antagonismo fato autêntico / palavra oca*.

Paradoxologia: o *paradoxo do exemplo silencioso repercutir mais se comparado a milhares de palavras vãs*.

Politicologia: a *democracia pura*; a *cosmoeticocracia íntima*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo na manutenção da autocoerência*.

Filiologia: a *teaticofilia*; a *praticofilia*; a *verbaciofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *verbacioteca*; a *experimentoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbaciologia*; a *Evoluciologia*; a *Homeostaticologia*; a *Egocar-mologia*; a *Holomaturologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Experimentologia*; a *Parassociologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Proexologia*; a *Teaticologia*; a *Coerenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *personalidade peça única*; a *consciência catalisadora*; a *conscin confiável*.

Masculinologia: o *verbaciologista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassa-*

geiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o esculca evolutivo; o guia evolutivo; o sinalizador evolutivo; o conscienciólogo tenepessista teático.

Femininologia: a verbaciologista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a esculca evolutiva; a guia evolutiva; a sinalizadora evolutiva; a consciencióloga tenepessista teática.

Hominologia: o *Homo sapiens verbatiologus*; o *Homo sapiens verbatiologista*; o *Homo sapiens signator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbaciologista *juvenil* = o jovem inversor existencial, rapaz ou moça, já inteiramente dedicado à vivência da Verbaciologia desde a fase preparatória da programação existencial; verbaciologista *maduro* = a conscin dedicada à vivência da Verbaciologia a partir da meia-idade física.

Culturologia: a cultura da Verbaciologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbaciologista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Extrapauta:** Comunicologia; Neutro.
09. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Máximo da consciência:** Maximologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.
15. **Verbaciologia:** Consciencimetrolgia; Homeostático.

O VERBACIOLOGISTA, HOMEM OU MULHER, APONTA, DESDE JÁ, A DIREÇÃO COMPORTAMENTAL DA HUMANIDADE FUTURA EMBASADA NA AUTENTICIDADE E EXPLICITAÇÃO PENSÊNICA, PERMANENTE, EM TUDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se considera verbaciologista permanente? Quais fatos apresenta para tal afirmação?

VERBETARIUM (ENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. O *Verbetarium* é o ambiente intrafísico, tecnicamente planejado e mantido com holopensene hígido, pela conscin, homem ou mulher, adequado para as autopesquisas multidimensionais, escrita, finalização e / ou revisão de verbetes tarísticos para publicação na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 1. *Scriptorium* verbetográfico. 2. Gabinete verbetogênico. 3. Ambiente pró-verbetografia. 4. Autoincubadora de verbetes conscienciológicos.

Neologia. Os 4 vocábulos *Verbetarium*, *Miniverbetarium*, *Maxiverbetarium* e *Megaverbetarium* são neologismos técnicos da Enciclopediologia.

Antonimologia: 1. *Scriptorium* monovisiológico. 2. Ambiente desorganizado. 3. Local improdutivo. 4. Holopensene entrópico.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium*; o *set* verbetográfico; o *Administrarium* intelectual; a plataforma verbetogênica *top* de linha; as *coulisses* do verbetorado; o *self-service* verbetogênico; o conceptáculo do *selfbrainstorming* verbetográfico; a *workstation* verponogênica; o *mega-locus* da autoproxímia conscienciográfica; o ambiente intrafísico *indoors* atrator do amparo extrafísico de função; o ambiente de *rapport* com os assistíveis; as achegas verbetográficas *in the right place*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autorganização Lúcida.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Verbetarium*: *receptáculo neografopensênico*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Verbetografia; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene da retribuição dos aportes recebidos; o holopensene da produtividade intelectual; o holopensene maceteado para a verbetografia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os taxopensenes; a taxopensenidade; a autorganização pensênica; a autorretilinearidade pensênica; a autopenalização conscienciográfica libertária a partir do direito pessoal de assistir; a melhoria gradativa do holopensene visando a qualificação da autorreceptividade; o holopensene tarístico reurbanizador.

Fatologia: a valorização do ambiente mentalsomático compondo o cenário vivencial da Verbetografia Conscienciológica; a antecâmara da Autopesquisologia Verbetográfica; a atmosfera da Enciclopediologia Conscienciológica; o coletor ideativo interdimensional; a cápsula de autodesassédio mentalsomático; a usina do ideário verbetogênico; o ambiente de abertismo consciencial; o ambiente potencializado para a conformação da pensata básica do verbete; a previsibilidade produtiva enciclopedista; a aglutinação conceptiva; a convergência cognitiva; a fricção ideativa; o almoxarifado técnico; a ambiência verponogênica; a estação de trabalho otimizada; a atenção; a investigação; a leitura; a pesquisa; a introspecção; a reflexão; a ponderação; as preferências estilísticas pessoais; a escrita livre; a desrepressão grafopensênica; a resma de papel em branco; a coleção de canetas; a coleção de dicionários essenciais; os artefatos do saber pró-

-verbetorado; as tecas especializadas; a linha proexológica explicitada nas preferências da biblioteca do verbetógrafo; a prontidão e autodisposição pesquisística; a autorganização sinérgica; a autodisciplina desafiadora; a funcionalidade espacial; o conforto ambiental; a ergonomia; as facilidades tecnológicas; a conveniência informacional; a produtividade verbetográfica; a coleção de publicações conscienciológicas; a convergência da ampliação cosmovisiológica; o Programa Verbetografia da ENCYCLOSSAPIENS (Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica); o *site* do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); o *site* do *Programa Amigos da Enciclopédia*; a Enciclomática; o acervo da Holoteca; o holopensene do Holociclo; a sede da ENCYCLOSSAPIENS no edifício do *Tertuliarium*; o *Verbetarium* enquanto oficina técnica acolhedora de verpons conscienciológicas; a autoinclusão verbetográfica fortalecendo a maxiproéxis grupal dos intermissivistas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a manutenção diurna do holopensene verbetográfico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal promovendo a autoconfiança do verbetógrafo; as sincronidades multidimensionais verbetogênicas; os *insights* pontuais autescclarecedores; a conexão paracerebral com o amparo de função; a fluência ideativa parapsíquica; a pararresponsabilidade do intermissivista na consolidação e expansão da Conscienciologia; a reurbex planetária em curso possibilitando a incidência teática da Enciclopediologia Conscienciológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização espacial–autorganização consciencial*; o *sinergismo labcon pessoal* (Autoverbetologia)–*labcon grupal* (Tertuliologia); o *sinergismo labcon pessoal–Verbetarium*; o *sinergismo neoverpon–neoverbete*; o *sinergismo materpensene–megatrafor*; o *sinergismo esclarecedor confor ambiental–confor aural*; o *sinergismo coesão holopensênica–coerência comunicativa*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ampliando a cosmovisão do verbetógrafo; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) reverberando na megagescon da CCCI.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: as *técnicas de Higiene Consciencial*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da repetição paciente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*.

Efeitologia: o *efeito cérebro–paracérebro*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da verbetografia*; as *neossinapses ocorridas a partir do Verbetarium*.

Ciclologia: o *ciclo de produção verbetográfica*.

Enumerologia: o *espaço físico verbetogênico*; o *mobiliário verbetogênico*; o *computador verbetogênico*; o *site verbetogênico*; o *acervo verbetogênico*; o *holopensene verbetogênico*; o *espaço autopensênico verbetogênico*.

Binomiologia: o *binômio ambiente físico–espaço pensênico*; o *binômio moldura–conteúdo*; o *binômio conteúdo–forma*.

Interaciologia: a *interação cérebro do verbetógrafo–paracérebro do amparador extrafísico*.

Crescendologia: o *crescendo primeira letra–ponto final*; o *crescendo enciclopedismo medieval–enciclopedismo tarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio sangue–suor–tares*; o *trinômio motivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio inspiração-leitura-autopesquisa-escrita*; o *polinômio curso-artigo-verbete-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo paciência cosmoética / ansiosismo*.

Politicologia: a conscienciocracia; a proexocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a democracia promovendo a facilitação da autoinclusão no verbetorado conscienciológico.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* propiciando a potencialização do holopenense homeostático a partir da conquista do amparo extrafísico de função.

Filiologia: a evoluciofilia.

Fobiologia: a neofobia inibindo o engendramento do holopenense verbetográfico.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da procrastinação*.

Holotecologia: a *encicloteca*; a *teaticoteca*; a *grafopenenoteca*; a *autexperimentoteca*; a *proexoteca*; a *recicloteca*; a *Holoteca*.

Interdisciplinologia: a Enciclopediologia; a Verbetografologia; a Verbetologia; a Holopenologia; a Intrafisiologia; a Autodisciplinologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia; a Megagesconologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciólogo; o intermissivista; o neoverbetógrafo; o verbetógrafo veterano; o verbetógrafo inversor existencial; o verbetógrafo reciclante existencial; o verbetógrafo retomador de tarefa; o verbetólogo; o revisor verbetográfico; o professor de verbetografia.

Femininologia: a consciencióloga; a intermissivista; a neoverbetógrafa; a verbetógrafa veterana; a verbetógrafa inversora existencial; a verbetógrafa reciclante existencial; a verbetógrafa retomadora de tarefa; a verbetóloga; a revisora verbetográfica; a professora de verbetografia.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens technicologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Miniverbetarium* = o ambiente tecnicamente planejado, particular, na própria residência do verbetógrafo; *Maxiverbetarium* = a sede da ENCYCLOSSAPIENS, no prédio do *Tertularium*; *Megaverbetarium* = o Holociclo, no *Campus* do CEAEC.

Culturologia: a *cultura do enciclopedismo tarístico*.

Correlações. Consoante a *Enciclopediologia*, eis, na ordem lógica, 6 exemplos de inter-relações entre as divisões do verbete conscienciológico e o *Verbetarium*:

1. **Conformática:** a concepção e definição do espaço (forma) adequado à função ideativa (conteúdo) de pesquisa e escrita do verbete; as dimensões ideais; o conforto ambiental.

2. **Fatuística:** a implantação e sustentação do holopenense adequado às apreensões ideativas, de origem intra e extrafísicas das auto e heteropesquisas verbetográficas.

3. **Detalhismo:** a identificação pormenorizada dos artefatos do saber e utensílios necessários à produtividade verbetográfica.

4. **Perfilologia:** a adequação das singularidades pessoais do verbetógrafo ao ambiente; o leque de amparadores extrafísicos envolvidos; o *pool* de consciências assistíveis.

5. **Argumentologia:** as autovivências autoinvestigativas nos espaços mentaissomáticos, a exemplo do Holociclo e do *Tertuliarium*, confirmando a importância de ambiente otimizado e especializado para a verbetografia.

6. **Acabativa:** o holopense propício ao completismo verbetográfico chancelando a imprescindência da autorganização do verbetógrafo para o usufruto do ambiente tarístico.

Holopensenologia. No universo da *Experimentologia*, a autopenalidade do pesquisador é o componente multidimensional atrator mais importante para a composição e manutenção do ambiente amparado, harmônico e verponogênico, adequado à escrita.

Enciclopensenidade. Segundo a *Holopensenologia*, eis, relacionados na ordem alfabética, 30 exemplos de autopenalidades fomentadoras de clima verponogênico e tarístico, visando contribuir para a consecução, manutenção e qualificação do *Verbetarium*:

01. **Cognopensenidade:** os autopeneses da *Cognicologia Verbetográfica*; o conhecimento; a leitura; a autocognição.

02. **Cosmoeticopensenidade:** os autopeneses da *Cosmoeticologia Verbetográfica*; o código pessoal de *Cosmoética*; a autocosmoeticidade; a autoincorruptibilidade.

03. **Cosmopensenidade:** os autopeneses da *Cosmovisiologia Verbetográfica*; o Cosmos; o Universo; a cosmovisão pessoal.

04. **Doxopensenidade:** os autopeneses da *Doxologia Verbetográfica*; a opinião; o juízo crítico; o autodiscernimento.

05. **Energopensenidade:** os autopeneses da *Energossomatologia Verbetográfica*; os EVs profiláticos; a autossustentação do verbetorado.

06. **Evoluciopensenidade:** os autopeneses da *Evoluciolgia Verbetográfica*; o desenvolvimento da inteligência evolutiva (IE); a mudança de patamar evolutivo.

07. **Fluxopensenidade:** os autopeneses da *Fluxopensenologia Verbetográfica*; a fluência pensênica; a fluência ideativa.

08. **Grafopensenidade:** os autopeneses da *Grafologia Verbetográfica*; a convergência das gescons; a escrita do verbete pessoal.

09. **Hiperpensenidade:** os autopeneses da *Hiperpensenologia Verbetográfica*; as ideias superlativas; a ideação criativa; a Heurística.

10. **Lateropensenidade:** os autopeneses da *Lateropensenologia Verbetográfica*; o novo flanco ideativo; o paralelismo cognitivo; a neoabordagem.

11. **Lexicopensenidade:** os autopeneses da *Lexicologia Verbetográfica*; os dicionários técnicos; o dicionário cerebral e paracerebral pessoal verbetogênico.

12. **Materpensenidade:** os autopeneses da *Materpensenologia Verbetográfica*; a raiz; a ideia-mãe; a tese verbetográfica.

13. **Megapensenidade:** os autopeneses da *Megapensenologia Verbetográfica*; a grandeza; a magnanimidade; o megapense trivocabular.

14. **Neopensenidade:** os autopeneses da *Neologia Verbetográfica*; os neologismos pertinentes; os cognatos relativos; a neoideia paradigmática.

15. **Nexopensenidade:** os autopeneses da *Nexologia Verbetográfica*; o entrelaçamento ideativo; a autocoerência textual.

16. **Orismopensenidade:** os autopeneses da *Orismologia Verbetográfica*; a ação de definir; a delimitação da abordagem.

17. **Ortopensenidade:** os autopeneses da *Ortopensenologia Verbetográfica*; a correção; a retidão; a retilinearidade pensênica.

18. **Pacipensenidade:** os autopeneses da *Paciologia Verbetográfica*; a pacificação; a acalmia mental; a ataraxia verbetogênica.

19. **Parapensenidade:** os autopeneses da *Parapercepciologia Verbetográfica*; o parângulo; o parapercepto; a parapreensão ideativa.

20. **Parapsicopensenidade:** os autopeneses da *Parapsiquismologia Verbetográfica*; o parapsiquismo intelectual; a paradidática aplicada na escrita.

21. **Paratecnopensenidade:** os autopensenes da *Paratecnologia Verbetográfica*; as técnicas e paratécnicas conscienciográficas; a Paratecnologia Verbetogênica.

22. **Pluripensenidade:** os autopensenes da *Pluripensenologia Verbetográfica*; a variedade; a diversidade; a amplitude pensênica.

23. **Prioropensenidade:** os autopensenes da *Priorologia Verbetográfica*; a ideia prioritária; a abordagem prioritária; a escrita prioritária.

24. **Raciopensenidade:** autopensenidade da *Racionologia Verbetográfica*; o calculismo cosmoético; o raciocínio evolutivo.

25. **Reciclopensenidade:** a autopensenidade da *Reciclogia Verbetográfica*; a recéxis; a recin pessoal.

26. **Taquipensenidade:** os autopensenes da *Taquirritmologia Verbetográfica*; a rapidez ideativa; a prontidão intelectual; a agilidade intelectual.

27. **Taxipensenidade:** os autopensenes da *Taxologia Verbetográfica*; a classificação; a ordenação; a disposição funcional.

28. **Tenepessopensenidade:** os autopensenes da *Tenepessologia Verbetográfica*; a tenepes coadjutora; a tenepes qualificada.

29. **Verponopensenidade:** os autopensenes da *Verponologia Verbetográfica*; a neoverpon; a chispa discernidora; as autoverpons.

30. **Voliciopensenidade:** os autopensenes da *Voliciologia Verbetográfica*; a vontade inquebrantável; a autovolição lúcida verbetogênica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Verbetarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
05. **Enciclopedimetria:** Redaciologia; Neutro.
06. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
11. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
12. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
13. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
14. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

O VERBETARIUM É PLATAFORMA EVOLUTIVA PROPÍCIA AO ABERTISMO CONSCIENCIAL, À APREENSÃO DE NEO-IDEIAS E CONCEPTÁCULO DAS INTERRELAÇÕES MULTIDIMENSIONAIS EM PROL DA TARES VERPONOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, usufrui de alguma modalidade de *Verbetarium*? Na escala simples de 1 a 5, qual o nível de empenho na consecução do holopense pessoal do verbetorado tarístico?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa**; Org.; *Manual de Vebetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 17 a 312.

D. D.

VERBETE (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbete*, seja prescritivo, cognitivo, temático, enciclopédico ou remissivo, é a palavra ou expressão compondo o conjunto da definição, acepção, exemplos e outras informações estruturais respeitantes ao vocábulo – ou item lexical predominantemente de conteúdo ou quanto à forma –, contido na organização alfabética das entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbete* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 01. Entrada. 02. Palavra. 03. Vocábulo. 04. Termo. 05. Expressão. 06. Locução. 07. Conceito. 08. Constructo. 09. Corte da realidade; destaque. 10. Convite à reflexão.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *verbete*: *megaverbete*; *miniverbete*; *neoverbete*; *neoverbetógrafa*; *neoverbetografia*; *neoverbetógrafo*; *subverbete*; *verbetar*; *verbete-aula*; *verbete-chave*; *verbete-ensaio*; *verbete-tema*; *verbeteira*; *verbeiteiro*; *verbete-verbete*; *verbetista*; *verbetocrítica*; *verbetógrafa*; *Verbetografia*; *verbetográfica*; *verbetográfico*; *verbetógrafo*; *Verbetografologia*; *verbetograma*; *verbetóloga*; *Verbetologia*; *verbetólogo*; *verbetorado*.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniverbete* e *megaverbete* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Frase. 02. Sentença. 03. Tópico. 04. Parágrafo. 05. Artigo. 06. Ensaio. 07. Tese. 08. Capítulo. 09. Seção. 10. Tratado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à mentalsomaticidade comunicativa.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Verbete: síntese lexicográfica*.

II. Fatuística

Pensologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os sumopenses; a sumopensenidade; os fluxopenses; a fluxopensenidade; os taxopenses; a taxopensenidade.

Fatologia: o *verbete*; o *verbete* prescritivo; o *verbete* definidor; o *verbete* cognitivo; o *verbete* de conteúdo; o *verbete* da forma; o *verbete* secundário; o *verbete* remissivo; o *verbete-ensaio*; a entrada; a definição; os exemplos; as informações; a técnica; a estilística; a *peça*; o *teatro*; a *Teatrológica*; a vida humana; a vida projetada.

Parafatologia: as parapercepções mentaissomáticas.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio enciclopedismo-pancognição*.

Trinomiologia: o *trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo*; o *trinômio Teatologia-Conformática-Verbaciologia*.

Polinomiologia: o *polinômio da lucidez cons-adcons-extracons-neocons*.

Antagonismologia: o *antagonismo simplificação / complexificação*.

Politicologia: a democracia.

Filologia: a cogniciofilia; a lexicofilias; a enciclopediofilia; a neofilia; a assistenciofilia.

Holotecologia: todas as tecas.

Interdisciplinologia: a Filologia; a Linguística; a Comunicologia; a Lexicografia; a Lexicologia; a Enciclopediologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Criteriologia; a Prioriologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa (personalidade, figura, vulto, celebridade) verbete de enciclopédia; o *elenco*; o *elenco da Conscienciologia*.

Masculinologia: o lexicógrafo; o lexicólogo; o dicionarista; o enciclopedista.

Femininologia: a lexicógrafa; a lexicóloga; a dicionarista; a enciclopedista.

Hominologia: o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens glossarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniverbete* = a *letra* (Comunicologia); *megaverbete* = o *autodiscernimento* (Consciencimetrologia).

Restrito. O *verbeta stricto sensu* pode ser interpretado por intermédio de 4 condições comunicativas, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Entrada:** sinônimo do dicionário ou da enciclopédia.
2. **Vocábulo:** *palavra*; frequentemente também a *expressão composta*.
3. **Assunto:** *tema*.
4. **Neologismo:** *verpon* ou a verdade relativa de ponta.

Amplo. O *verbeta lato sensu* pode ser interpretado também por intermédio de 4 condições comunicativas, aqui dispostas na ordem lógica:

1. **Ensaio:** *análise*.
2. **Artigo:** *paper*.
3. **Tese:** *argumento*.
4. **Aula:** *lição*; por exemplo, a Tertúlia Conscienciológica, o *Curso de Longo Curso*.

Seções. À luz da *Comunicologia*, a fim de simplificar os enfoques, as *Seções* dos verbetes – os itens fixos ou eventuais – foram sistematizadas com o sufixo *logia* (Idioma Grego, *lógos*) relativo à Ciência. Eis 70 *Seções*, itens básicos ou subtítulos dos parágrafos, tópicos frasais da técnica redacional, lexicográfica ou da estilística empregada na construção das *Seções* do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, aqui dispostos e numerados na ordem funcional, a partir do título do cabeçalho destacado:

01. **Entrada:** o título; o verbete em si; o tema; vocábulo; expressão composta (locução); cabeçalho; vocábulo simples; expressão composta; em **negrito-italico**; destaque. Os assuntos prioritários para a consciência lúcida. O título do verbete, em geral, constitui o primeiro termo da *Seção Fatologia*, apresentando exceções, por exemplo, quando sobre alguma categoria de *consciência* é o primeiro termo da *Seção Elencologia*; quando sobre alguma *Ciência*, com o sufixo *logia* (*lógos*), é o primeiro termo da *Seção Interdisciplinologia*. Item *fixo*.

02. **Especialidade:** subespecialidade da Conscienciologia; específica; explícita do tema no cabeçalho; fonte 11; em *italico*; destaque. As centenas de linhas de pesquisas especializadas. Ocorrem determinadas complexidades nas abordagens, por exemplo, o verbete *Verdade Prioritá-*

ria, a rigor, pode ser classificado tanto na especialidade *Verponologia* quanto na *Priorologia*. A epígrafe mais adequada a ser empregada depende da predominância e qualidade das argumentações do contexto. Item *fixo*.

I (Conformática)

03. **Definologia:** definição específica do verbete redigido; o conceito trabalhado; prefixos (*auto, hetero*); sufixos (*logia*); contrapontos; indicação entre parênteses, de especialidades; fonte 10; em *itálico*; enumeração horizontal, livre, entre parênteses, numerada; uso do *sem* (falta). O emprego da Definologia Prática. Item *fixo*.

04. **Tematologia:** Temática; tema central específico de alguma de 3 categorias, tipos ou naturezas em relação à Cosmoeticologia e à evolução das consciências; *homeostático* ou sadio; *neutro* ou ambivalente; *nosográfico* ou patológico; classificado em *itálicos*. A área de interesse, as prioridades da consciencialidade evoluída. Dependendo do teor específico da abordagem e das argumentações, determinado assunto pode ser analisado em 3 verbetes distintos, correspondentes a cada qual dos 3 temas centrais: o homeostático, o neutro e o nosográfico. Item *fixo*. V. o livro *700 Experimentos da Conscienciologia*.

05. **Etimologia:** Etimológica; datas, quando possível; nomes de prováveis cunhadores de neologismos; História. As mil controvérsias das origens das palavras. A maioria das datas da Etimológica corresponde ao idioma Português. Item *fixo*.

06. **Sinonimologia:** Sinonímia; definição nominal; técnica analógica; associação de ideias; paralelismo sinonímico; unidades léxicas; sentidos aproximados; numeração mínima de 2; ordem alfabética; sem artigos (*o, a, os, as*); progressão, quando necessária. A Cosmovisiologia aplicada à Lexicologia. Item *fixo*. V. o livro *Manual de Redação da Conscienciologia*.

07. **Arcaismologia:** Arcaisticologia; aspecto histórico, curioso ou pitoresco. Item eventual. A Passadologia ainda atuante.

08. **Cognatologia:** a Cognática; a Cognatonímia; o substantivo; a Ciência; o profissional; o prefixo; o adjetivo; a teca; o pensene; os neologismos da Conscienciologia; o número dos cognatos derivados do verbete, notadamente quando neologismo ou verpon; a ordem alfabética; em *itálicos*. Item eventual.

09. **Eufemismologia:** Eufemisticologia; Eufemística; Cosmoética; anticosmoética. O estudo da demagogia comunicativa; os escudos semânticos. Item eventual.

10. **Neologia:** Neológica; total de termos, vocábulos ou expressões compostas; neoidéias; verpons; Orismologia; Terminologia; Nomenclatura; Tesouro; Glossário; Vocabulário; Definologia; explicitação da especialidade da Conscienciologia; prefixos (*micro, mini, hipo, maxi, mega, hiper*); neologismos em *itálicos*; abreviaturas e siglas. Item eventual. As milhares de palavras novas inevitáveis no universo da Ciência Nova, a mais abrangente.

11. **Pseudonimologia:** Pseudonímia; os possíveis pseudônimos. Item eventual.

12. **Antonimologia:** Antonímia; técnica analógica; associação de ideias; sentidos aproximados; numeração mínima de 2; ordem alfabética; sem artigos (*o, a, os, as*); progressão, quando necessária; os antagonismos ou antipodias (*a, in, anti, contra*). A antonímia como solução evolutiva ou recurso terapêutico. Item *fixo*.

13. **Estrangeirismologia:** estrangeirismos; quando elucidativo; expressões internacionais; *itálicos*. Item eventual. O universalismo por intermédio do idioma.

14. **Atributologia:** a especificação da categoria de atributos da consciência predominante na análise do tema, de alguma destas 3 naturezas: os sentidos somáticos – os fenômenos orgânicos; as faculdades mentais – os fenômenos psíquicos; as percepções extrassensoriais – os fenômenos parapsíquicos; derivados do *trinômio corpo-mente-consciência*. Item *fixo*.

15. **Megapensologia:** síntese; megapensene trivocabular; *itálicos*; resumo do tema; 2 em 1; 3 em 1; 4 em 1. Item eventual. Os resumos possíveis das análises mais acuradas. V. o *Manual dos Megapenses Trivocabulares*

16. **Coloquiologia:** Coloquialismo; jargão; gíria. O emprego avançado do laringochacra. Item eventual.

17. **Citaciologia:** expressão antiga; trecho de autor. Item eventual.
18. **Filosofia:** quando típica do tema em foco. Item eventual. V. a obra *Homo sapiens pacificus*.
19. **Unidade:** específica do assunto. Item eventual.
20. **Sociologia:** específica do assunto-título de alguma das Seções; a Seção fixa ou permanente; a Seção variável ou eventual; a Lexicografia; a Divisão do verbete correspondente; *itálicos*. Item eventual.

II (Fatuística)

21. **Pensenologia:** o pensene ou pensenes pertinentes ao tema; as manifestações autopensênicas; as faculdades mentais; Autopensenologia; Heteropensenologia. Item *fixo*.
22. **Fatologia:** Fatuística; verbete; com artigos (*o, a, os, as*); sublinhamentos; realçamentos; *itálicos*; enumerações horizontais; correlações; o positivo; o negativo; união dos temas afins; percentuais; indicadores polimáticos; relações com as energias; neotécnicas; equipes técnicas do Holociclo; abreviaturas; siglas; cifras; unidades de medida; cognatos; travessões; variáveis; minivariáveis; temas dos verbetes; tecas; os títulos de verbetes; as ocorrências centrípetas. O alomoxarifado do pensamento multifacetado teático, o *megalocus* da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Pela natureza sintética das expressões, esta Seção é, obviamente, a maior provocadora de perguntas por parte dos tertulianos. A enumeração horizontal ou interna de, no mínimo, 7 expressões interrelacionadas, no texto desta Seção, pode ser considerada como máximo. Item *fixo*.
23. **Parafatologia:** Parafatuística; os parafatos e parafenômenos relativos ao tema. Item *fixo*. V. a obra *Homo sapiens reurbanisatus*.

III (Detalhismo)

24. **Sinergismologia:** os sinergismos em geral; as potencializações energéticas; *itálicos*. Item eventual.
25. **Principiologia:** os princípios em geral; *itálicos*. Item eventual.
26. **Codigologia:** os códigos em geral; *itálicos*; siglas. Item eventual.
27. **Teoriologia:** as teorias em geral; a teoria da Teaticologia; *itálicos*. Tema eventual.
28. **Tecnologia:** os processos técnicos em geral; a técnica estilística *sui generis* da *Enciclopédia da Conscienciologia*; *itálicos*. Item eventual.
29. **Voluntariologia:** o voluntariado conscienciológico; a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); a Academia; a Associação; o Centro; o Instituto; a Organização; a União; *itálicos*. Item eventual.
30. **Laboratoriologia:** os laboratórios, em geral, da Conscienciologia; *itálicos*. Item eventual.
31. **Colegiologia:** os *Colégios Invisíveis* conscienciológicos em geral; *itálicos*. Item eventual.
32. **Efeitologia:** os efeitos, em geral; as consequências; as decorrências; as derivações; os dividendos; as ressonâncias; as repercussões; as sequelas; os subprodutos; *itálicos*. Item eventual.
33. **Neossinapsologia:** as sinapses; as neossinapses; as parassinapses; a Heuristicologia; a Verponologia; a inventividade. Item eventual.
34. **Ciclogia:** os ciclos, em geral; a ciclicidade; *itálicos*. Item eventual.
35. **Enumerologia:** listagem ou listagens horizontais de termos pertinentes ao tema; mínimo de 7 itens; aproximações simples; substantivos; adjetivos; cognatos; *itálicos*. Item eventual. O *dicionário analógico* mais avançado. A *Seção Enumerologia* pode ser absorvida pela *Seção Sinonimologia*, conforme o assunto do verbete.
36. **Binomiologia:** listagem horizontal de binômios pertinentes ao tema; os conceitos coexistentes; as díades técnicas; as dualidades; *itálicos*. Item eventual.

37. **Interaciologia:** as interações, em geral; a interatividade; os cruzamentos intelectivos; *itálicos*. Item eventual.
38. **Crescendologia:** os crescendos, em geral; a evolução das manifestações pensênicas; a consciência crescente; os sinergismos naturais; *itálicos*. Item eventual.
39. **Trinomiologia:** listagem horizontal de trinômios pertinentes ao tema; as tríades; *itálicos*. Item eventual.
40. **Polinomiologia:** listagem horizontal de polinômios de 4 termos pertinentes ao tema; *itálicos*. Item eventual.
41. **Antagonismologia:** listagem horizontal de expressões antagônicas; os conceitos opositivos; as oposições binárias frontais; as idiossincrasias opostas; as antíteses; as polaridades; separação por barra (/); *itálicos*. Item eventual.
42. **Paradoxologia:** os paradoxos, em geral; *itálicos*. Item eventual.
43. **Politicologia:** Sociologia; Parassociologia; os regimes políticos mais consentâneos ou coexistentes com o tema; os temas de universo mais amplo, indicados com 7 ou mais *cracias*, apresentam as sílabas finais (sufixos) *cracia*, em *itálicos*. Item eventual.
44. **Legislogia:** as leis; a Jurisdiociologia. Item eventual.
45. **Filiologia:** as preferências da conscin relativas ao tema; a neofilia. Os temas de universo mais amplo, indicados com 7 ou mais *filias*, apresentam as sílabas finais (sufixos) *filia*, em *itálicos*. Item eventual.
46. **Fobiologia:** a fobia ou fobias relativas ao tema. Os temas de universo mais amplo, indicados com 7 ou mais *fobias*, apresentam as sílabas finais (sufixos) *fobia*, em *itálicos*. Item eventual.
47. **Sindromologia:** a síndrome ou síndromes relativas ao tema. Item eventual.
48. **Maniologia:** a mania ou manias relativas ao tema. Os temas de universo mais amplo, indicados com 7 ou mais *manias*, apresentam as sílabas finais (sufixos) *mania*, em *itálicos*. Item eventual.
49. **Mitologia:** os mitos em geral relativos ao tema. Item eventual.
50. **Holotecologia:** a teca ou tecas relativas ao tema. Os temas de universo mais amplo, indicados com 7 ou mais *tecas*, apresentam as sílabas finais (sufixos) *teca*, em *itálicos*. Item eventual.
51. **Interdisciplinologia:** mais as disciplinas ou especialidades da Conscienciologia; Interdisciplinaridade; Codisciplinaridade; Pluridisciplinaridade; Multidisciplinaridade; Transdisciplinaridade; Detalhismo; Orismologia; Subespecialidades; Subcampos; mais de 70; aproximações simples; Casuística; Paracasuística; Fatuística; Parafatuística; Nosografia; Extrafisiologia; os títulos de verbetes. Item *fixo*.

IV (Perfilologia)

52. **Elencologia:** com artigos (*o, a, os, as*); verbe, quando for o caso; gêneros; nomes e datações; os títulos de verbetes; a dupla evolutiva; o casal; a dupla intra-extrafísica; o grupo; a equipe. Os protagonistas das peças evolutivas, intra e extrafísicas. Item *fixo*.
53. **Masculinologia:** os agentes; os atores; os homens. Item *fixo*.
54. **Femininologia:** as agentes; as atrizes; as mulheres. Item *fixo*.
55. **Hominologia:** *Homo* ou *Hominis*; *itálicos*; o latinismo; a latinização definidora. Item *fixo*. A Caracterologia Histórica. Os perfis de consciências mais chegadas ao tema sob análise.

V (Argumentologia)

56. **Exemplologia:** Exemplário; exemplos; mais de 1; cobaia humana; a condição consciencial; o vocábulo *pessoal*; prefixos (*micro, mini, hipo, maxi, mega, hiper*); sinal de igualdade (=); *itálico* nos contrapontos; grandezas; pequenezas; os cúmulos, superlativos ou recordes. A indicação prática do núcleo do tema. Item *fixo*.

57. **Argumentologia:** argumentos; enumerações; Cronologia; numeração; Lexicomática; Bibliomática. As reciclagens através das verdades relativas de ponta (verpons). Item eventual.

58. **Culturologia:** as culturas, em geral; os idiotismos culturais. Item *fixo*.

59. **Curiosologia:** a curiosidade científica; as pesquisas; as interrelações; Mentalsomologia. Item eventual.

60. **Transdisciplinologia:** mais as Ciências em geral; Ciências Convencionais específicas; Transdisciplinaridade; Multidisciplinaridade; Multiculturologia; abordagens; análises; referências nas frases-síntese; enumerações verticais; Taxologia; Caracterologia; categorias; argumentações; listagem de 100 itens; especialidade-verbete; *itálicos*. Item eventual.

61. **Taxologia:** classificação; categorias; terceto composto com Caracterologia e Remissologia. Item eventual.

62. **Caracterologia:** perfis; Personologia; Consciencimetrologia. Item eventual.

63. **Tipologia:** objetos; realidades além da consciência; Extraconscienciologia. Item eventual.

64. **Terapeuticologia:** Terapia; Profilaxia; prevenção; remissão; cura; evitação; resolução; solução; reeducação; Paraprofilaxia; Paraterapêutica; Consciencioterapia. Item eventual.

65. **Tabelologia:** Tabelário; tabela; tabela-teste; tabelas; numeração; 2 ou 3 colunas; Taxologia; Caracterologia; Contrapontologia; paralelismos; confrontos; cotejos; contrastes. Item eventual.

VI (Acabativa)

66. **Remissologia:** fórmula redacional repetitiva; a Alfabeticologia; mínimo de 7 verbetes; comentários sintéticos; temas positivos; temas negativos; temas neutros; 2 espaços nas expressões dos títulos; listagem especial somente de especialidades ou subespecialidades; em **negrito**; a inclusão da especialidade específica do verbete citado. Apresenta relação intensa com as Divisões Fatuística, Detalhismo e Perfilologia. As especialidades da Conscienciologia e os temas centrais são indicadores dos verbetes da Remissologia. Através da Remissologia está montada ampla rede interverbetes quando certo verbete remete a outros, sucessiva e geometricamente, dentro da concepção sistêmica autorreferencial. Serve também como substituto ou complemento da *Bibliografia Específica*. Item *fixo*.

67. **Frase enfática:** técnica específica, definida; em geral, abordando a essência prioritária do tema; sentença ou sentenças em **negrito**; expressão ou vocábulo grafados em *itálicos*; megapensene trivocabular, se incluído, em *itálicos*. A frase enfática não tem subtítulo, fala por si. Item *fixo*.

68. **Questionologia:** Questionário; questionamentos; mais de 1 teste, quando possível; duas perguntas, no mínimo; diretas ao leitor ou leitora (*você*); escalas; os alertas conscienciais sutis; Consciencimetrologia. Item *fixo*.

69. **Filmografia Específica:** numerada; ordem alfabética; detalhismo; **negritos**; *itálicos*; **negritos** e *itálicos*; fonte 8. Item eventual.

70. **Bibliografia Específica:** numerada; ordem alfabética; detalhismo; idem; cosmograma; Lexicologia; Holoteca; **negritos**; *itálicos*; **negritos** e *itálicos*; fonte 8. Item eventual.

Permanência. Como se observa, das 70 Seções, ou itens subtitulados, há muitas fixas, ou seja, comparecem em todos os verbetes, entradas ou miniensaio.

Explicitação. A *Enciclopédia* expõe a abrangência da Cosmovisiologia. O verbete indica a condição pontual da Definologia. A fim de manter a expansão do universo das expressões, predispondo a cosmovisão das realidades e pararealidades do Cosmos, deficiência natural da conscin vulgar, eis, na ordem funcional, 7 técnicas ou Seções específicas para atingir tal objetivo:

1. **Sinonimologia:** relação próxima com os antônimos.
2. **Antonimologia.**
3. **Ciclogia:** relação próxima com os crescendos.

4. **Binomiologia.**
5. **Crescendologia:** relação próxima com os binômios.
6. **Trinomiologia.**
7. **Polinomiologia:** relação próxima com os trinômios.

Divisões. Cada verbete é composto didaticamente com as Seções distribuídas em 6 Divisões afins, dispostas nesta ordem técnica invariável:

- I. **Conformática:** afora o título, da Definologia à Sociologia.
- II. **Fatuística:** da Pensenologia à Parafatologia.
- III. **Detalhismo:** da Sinergismologia à Interdisciplinologia.
- IV. **Perfilologia:** da Elencologia à Hominologia.
- V. **Argumentologia:** da Exemplologia à Tabelologia.
- VI. **Acabativa:** da Remissiologia à *Bibliografia Específica*.

Relações. Há relações *intraverbéticas*, ou interações entre os textos do próprio verbete, onde cada Seção supre a argumentação da outra sobre o mesmo assunto em foco, notadamente quando mais complexos ou com verpons, por exemplo, estas 7 Seções do verbete *Natureza da Conscienciologia*:

1. **Definologia:** o *corpus* da Conscienciologia.
2. **Fatologia:** o *princípio da descrença*.
3. **Interdisciplinologia:** a Macrossomatologia.
4. **Exemplologia:** o *Curso Intermissoivo*.
5. **Frase enfática:** o paradigma consciencial.
6. **Remissiologia:** o *código pessoal de Cosmoética*.
7. **Questionologia:** a manifestação mentalsomática pessoal e grupal.

Experimentologia. À vista da *Teaticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 Seções da *Enciclopédia da Conscienciologia* e os respectivos departamentos técnicos ou *Instituições Conscienciocêntricas* correspondentes:

1. **Colegiologia:** os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*, em geral.
2. **Culturologia:** a Lexicoteca; a Encicloteca; o Holociclo.
3. **Fatologia:** o Cosmograma (Cosmanálise; Bibliografia); o Holociclo.
4. **Holotecologia:** as tecas, em geral; a Holoteca.
5. **Laboratoriologia:** os *Laboratórios Conscienciológicos*, em geral.
6. **Questionologia:** as tertúlias conscienciológicas; o *Tertuliarium*.
7. **Terapeuticologia:** a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbete, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Cognato:** Comunicologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
07. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
08. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
10. **Técnica dos Atos / Fatos / Parafatos:** Comunicologia; Neutro.

O VERBETE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA ESTÁ REDIGIDO A PARTIR DA FATUÍSTICA, DA PARAFATUÍSTICA, DA TÉCNICA DO DETALHISMO, DA TÉCNICA DA EXAUSTIVIDADE E DA COSMOVISIOLOGIA POSSÍVEIS.

Questionologia. Os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* trazem algum esclarecimento (tares) para você? Já analisou os verbetes em conjunto (Cosmovisiologia) conforme o assunto?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 67, 68, 88 e 338.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 130.

VERBETE-CHAVE
(COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbeta-chave* é a entrada componente da *Enciclopédia da Conscienciologia* cujo texto merece destaque por expressar os componentes básicos do assunto em foco em comparação com os demais verbetes da linha de cognição.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O vocábulo *chave* provém igualmente do idioma Latim, *clavis*, “chave; tranca”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Verbeta-indicador. 2. Verbeta básico. 3. Verbeta-matriz. 4. Entrada-chave. 5. Entrada significativa. 6. Megaverbeta.

Neologia. As duas expressões compostas *verbeta-chave simples* e *verbeta-chave complexo* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Verbeta. 2. Verbeta coadjutor. 3. Verbeta secundário. 4. Subverbeta.

Estrangeirismologia: a *keyword*; a *headword*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à mentalsomaticidade comunicativa.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das prioridades intelectivas; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os sumopenses; a sumopensenidade.

Fatologia: o *verbeta-chave*; o *verbeta-chave prescritivo*; a entrada do dicionário ou da enciclopédia; os artigos da enciclopédia; o *grafema-chave*; o *constructo-chave*; o *descriptor*; os *unitermos*; os *verbetes-chave* da Conscienciologia; as explicações e notas dadas pelo *verbeta enciclopédico*; a *paragrafação* dos *verbetes enciclopédicos*; o *verbeta-aula*; o *verbeta-ensaio*; o *verbeta-tema*; os *conceitos convergentes*; a *relação* dos *verbetes-chave* com as *ordens lógicas* do quadro sinóptico da Conscienciologia; o *conscienciograma* e *cosmograma* na condição de instrumentos de organização lógica dos *verbetes-chave*; a *expansão* das *abordagens detalhistas* pela *ordenação lógica* dos *verbetes-chave* indicados nas *Remissiólogias*.

Parafatologia: a *autovivência* do estado vibracional (EV) *profilático*; as *parapercepções mentaissomáticas*; o *fenômeno da pangrafia*; os *parafenômenos intelectivos*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos dicionários cerebrais e paracerebrais na cotidianidade*; o *sinergismo das neoverpons*.

Principiologia: o *princípio do primado da cognição*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da Autopensenologia*; a *teoria epistemológica*; a *teoria da comunicação*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas de comunicação*; a *técnica da qualificação dos verbetes*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos verbetógrafos da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetólogos.

Ciclogia: o ciclo de remissões explicitativas a partir do verbete-chave.

Enumerologia: o conceito-chave; a expressão-chave; o termo-chave; o vocábulo-chave; a locução-chave; a ideia-chave; o grafopensene-chave.

Binomiologia: o binômio enciclopedismo-pancognição.

Interaciologia: a interação dicionários cerebrais-enciclopédias cerebrais.

Crescendologia: o crescendo estudo-cultura-erudição.

Trinomiologia: o trinômio Teaticologia-Conformática-Verbaciologia.

Polinomiologia: o polinômio da lucidez cons-adcons-extracons-neocons.

Antagonismologia: o antagonismo simplificação / complexificação.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a cogniciofilia; a lexicofilia; a enciclopediofilia; a neofilia; a cienciafilia; a raciocinofilia; a mnemofilia.

Fobiologia: a lexicofobia; a definofobia.

Holotecologia: as tecas, em geral, da Holoteca do CEAEC.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Filologia; a Linguística; a Lexicografia; a Lexicologia; a Enciclopediologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Criteriologia; a Erudiciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens glossarius*; o *Homo sapiens verbalis*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbete-chave *simples* = o constituído a partir de vocábulo isolado; verbete-chave *complexo* = o constituído a partir de expressão composta.

Culturologia: a cultura da *Comunicologia*; a cultura da *Enciclopediologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 exemplos de verbetes-chave da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Antagonismo.**
02. **Evoluciologia.**
03. **Holopensene.**
04. **Megafenomenologia.**
05. **Momento evolutivo.**
06. **Parapsiquismo.**
07. **Princípio da descrença.**
08. **Proexograma.**
09. **Saúde intelectual.**
10. **Sincronicidade.**
11. **Taxologia.**
12. **Técnica.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbete-chave, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antagonismo:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
03. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
04. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
05. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
08. **Taxologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.

O VERBETE-CHAVE DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA PODE OFERECER AO PESQUISADOR, OU PESQUISADORA, A VISÃO PARADOXAL DO ASSUNTO, AO MESMO TEMPO ESPECÍFICA E ABRANGENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consulta os verbetes-chave da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Tais verbetes enriquecem as pesquisas?

VERBETOGRÁFICA (PESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verbetocrítica* é a análise avaliativa técnica, funcional, detalhista, cosmoviológica, multidimensional e cosmoética de conteúdo e forma dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, utilizada pela conscin interessada, homem ou mulher, a fim de ampliar e qualificar a autocognição em prol da excelência tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo, termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. A palavra *crítica* vem do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Crítica verbetológica. 2. Crítica verbetográfica. 3. Avaliação crítica verbetológica. 4. Apreciação verbetológica. 4. Exame minucioso verbetológico.

Neologia. Os 4 vocábulo *verbetocrítica*, *miniverbetocrítica*, *maxiverbetocrítica* e *mega-verbetocrítica* são neologismos técnicos da Pesquisologia.

Antonimologia: 1. Apreensão acrítica. 2. Crítica literária. 3. Projeciocrítica. 4. Crítica malintencionada.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium*; o *Autocognitarium* (*laboratório conscienciológico da Pancognicologia*); o desvelamento do *modus faciendi* verbetológico; os *feedbacks* funcionais; a qualificação continuada do *know-how* verbetológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à megacognição verbetológica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Verbetocrítica: apreensão autodiscernida*.

Ortopensatologia: – “**Criticidade.** A criticidade pessoal expressa sempre a autorganização, a autoincorruptibilidade e a lisura pessoal na construção de argumentos evolutivos fundamentalmente cosmoéticos, aplicados à vida dia a dia”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da leitura crítica verbetológica; o holopensene pessoal da Revisiologia Verbetográfica; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a flexibilidade autopensênica; o abertismo autopensênico; os criticopensenes; a criticopensenedade; o holopensene da criticidade cosmoética.

Fatologia: a verbetocrítica; a leitura crítica analítica em prol da tares; a criticidade cosmoética; a criticidade tarística; a criticidade funcional; a criticidade produtiva; a avaliação minuciosa da elaboração dos verbetes; a análise desapaixonada competente; os raciocínios oportunos em série; o arsenal pancognitivo maxiproético; os 2.019 verbetes do propositador da Conscienciologia; os mais de 2.800 verbetes de verbetógrafos coautores (Data-base: maio de 2019); o programa Verbetomática; a verbetocrítica conteudística; a verbetocrítica formal; a análise crítica dos verbetes-fonte; a comparação verbetológica parapedagógica; a análise da forma propiciando maior compreensão do próprio conteúdo do verbete; a divisão Argumentologia do verbete Verbeta; a liderança situacional aplicada à revisão dos verbetes; a Estilística Verbetográfica; o zelo pela coerência conteudística enciclopédica; a *omnileitura* do verbetógrafo; a dissecação autorreeducativa do conteúdo e da forma (confor) verbetográficos; o autodidatismo; a análise detalhista; a abordagem exaustiva; o aprendizado da leitura lúcida verbetográfica; a consciência crítica

cosmoética refinando a excelência neoenciclopédica; a apreensão pancognitiva das realidades intra e extraconscenciais verbetografadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo intelectual potencializado pela rotina da verbetocrítica; a apreensão paraperceptiva enriquecendo a verbetocrítica; a conexão providencial com o amparo extrafísico de função; os *insights* tarísticos decorrentes da verbetocrítica amparada; as achegas parapsíquicas; a sinalética energética e parapsíquica pessoal funcional; os extrapolacionismos parapsíquicos em prol da excelência neoenciclopediológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Verbetologia-Criticologia*; o *sinergismo interassistencial* a partir do holopense enciclopédico.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio parapedagógico* “quem aprende deve ensinar”; o *princípio autocrítico de o papel receber qualquer ideia*; o *princípio comunicativo* “para o bom entendedor, meia palavra basta”; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio do respeito interconscencial*; o *princípio da atomização cognitiva*; o *princípio da descensão cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à crítica verbetológica; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ínsito na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; as *técnicas verbetográficas*; as *técnicas de revisão verbetográfica*.

Voluntariologia: o *voluntariado especializado* da *Associação Internacional de Enciclopediologia da Conscienciologia* (ENCYCLOSSAPIENS); os *voluntários conscienciológicos interessados na tecnicidade verbetológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito da compreensão da chapa verbetográfica na qualificação da verbetocrítica*; o *efeito da verbetocrítica na compreensão da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neossinapsologia: a verbetocrítica continuada fomentando a aquisição de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo autocrítica-heterocrítica*; o *ciclo leitura inicial-crítica conclusiva*.

Enumerologia: a verbetocrítica detalhista; a verbetocrítica seletiva; a verbetocrítica sequencial; a verbetocrítica exaustiva; a verbetocrítica profunda; a verbetocrítica panorâmica; a verbetocrítica profissional.

Binomiologia: o *binômio verbetocrítica-verbetografia*; o *binômio verbetocrítica-autoreflexão*; a *evitação do binômio falta de autocrítica-excesso de heterocrítica*; o *binômio autoconfiança-heterorespeito*; o *binômio autopesquisa-heteropesquisa*; o *binômio dúvida-comprovação*; o *binômio deleite intelectual-desfrute existencial*.

Interaciologia: a *interação faculdades mentais-percepções extrassensoriais*; a *interação leitura-lúcida-revisão crítica*; a *interação detalhismo-generalismo*; a *interação análise-síntese dos verbetes afins*; a *interação educação formal-autodidatismo ininterrupto*.

Crescendologia: o *crescendo teoria-prática* nas apreensões ideativas neoenciclopédicas.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo acriticidade anticosmoética / criticidade cosmoética*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o rigor do confor verbetográfico explicitar o estilo do verbetógrafo*; o *paradoxo do cognopolita veterano ágrafo e ignorante quanto às benesses neoenciclopediografológicas*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao autodomínio verbetológico.

Filiologia: a pesquisofilia; a cogniciofilia; a verbetofilia; a criticofilia; a reciclofilia; a experimentofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a evitação da criticofobia.

Sindromologia: o enfrentamento da *síndrome da subestimação intelectual*.

Maniologia: a superação da mania de ler sem refletir.

Mitologia: o *mito do texto perfeito*.

Holotecologia: a encicloteca; a criticoteca; a estiloteca; a cognoteca; a analiticoteca; a metodoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Pesquisologia; a Criticologia; a Cogniciologia; a Enciclopediometria; a Cosmoeticologia; a Revisiologia Verbetográfica; a Parapedagogiologia Verbetográfica; a Mentalsomatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Neoenciclopediologia; a Reciclogia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin maxiproexista.

Masculinologia: o verbetólogo; o lexicógrafo; o lexicólogo; o dicionarista; o neoenciclopedista; o conscienciografologista; o pesquisador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o parapercepciolologista; o projetor consciente; o teletertuliano; o tertuliano.

Femininologia: a verbetóloga; a lexicógrafa; a lexicóloga; a dicionarista; a neoenciclopedista; a conscienciografologista; a pesquisadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a parapercepciolologista; a projetora consciente; a teletertuliana; a tertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniverbetocrítica* = a análise crítica de único verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*; *maxiverbetocrítica* = a avaliação crítica de conjunto de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* sobre a mesma temática; *megaverbetocrítica* = a apreensão crítica desafiadora de todos os verbetes publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da verbetografia*; a *cultura da heterocrítica útil*.

Tipos. Segundo a *Experimentologia*, a verbetocrítica pode se classificar de 2 modos:

1. **Autoverbetocrítica:** a análise apurada dos verbetes pessoais.
2. **Heteroverbetocrítica:** a análise apurada dos verbetes alheios.

Eixos. Considerando a *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, 40 abordagens atinentes à verbetocrítica, passíveis de serem exercitadas pelo pesquisador interessado, lúcido para o valor evolutivo dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Aprofundamento:** a *análise crítica* do nível de aprofundamento temático.
02. **Argumentação:** a *análise crítica* da intrarticulação argumentativa.
03. **Associações:** a *análise crítica* das associações ideativas singulares.
04. **Atributologia:** a *análise crítica* dos atributos conscienciais explicitados.
05. **Chapa:** a *análise crítica* da engenhosidade da chapa verbetográfica.
06. **Coerenciologia:** a *análise crítica* da coerência intra e interverbetográfica.
07. **Conceito-chave:** a *análise crítica* dos verbetes-chave.
08. **Conformaticologia:** a *análise crítica* da excelência do confor.
09. **Consistência:** a *análise crítica* da consistência ideativa.
10. **Conteudística:** a *análise crítica* do conteúdo apresentado.
11. **Cosmovisão:** a *análise crítica* a partir da cosmovisão do verbete.
12. **Densidade:** a *análise crítica* da densidade informacional técnica.
13. **Divisões:** a *análise crítica* das interrelações das divisões do verbete.
14. **Energias:** a *análise crítica* do padrão energético verbetográfico.
15. **Especialismologia:** a *análise crítica* das especialidades abordadas.
16. **Estilologia:** a *análise crítica* da estilística verbetológica.
17. **Evolução:** a *análise crítica* da evolução do confor verbetográfico.
18. **Exemplarismologia:** a *análise crítica* do exemplarismo tarístico.
19. **Holopensene:** a *análise crítica* do veio verbetográfico.
20. **Ineditismo:** a *análise crítica* das ideias inéditas.
21. **Inventividade:** a *análise crítica* da inventividade ideativa.
22. **Lexicalidade:** a *análise crítica* do rigor e precisão lexical.
23. **Neoverpons:** a *análise crítica* da criatividade verponológica.
24. **Omissões:** a *análise crítica* das omissões deficitárias.
25. **Originalidade:** a *análise crítica* dos recursos originais utilizados.
26. **Paradigmologia:** a *análise crítica* da transposição paradigmática realizada.
27. **Paratecnologia:** a *análise crítica* da paratecnicidade laboral.
28. **Pensinidade:** a *análise crítica* da intrarticulação pensênica adotada.
29. **Posicionamentos:** a *análise crítica* dos posicionamentos explicitados.
30. **Prospectivologia:** a *análise crítica* do vigor enciclopédico.
31. **Reciclogia:** a *análise crítica* das reciclagens apreendidas.
32. **Sociologia:** a *análise crítica* de seções específicas do verbete.
33. **Singularidades:** a *análise crítica* das associações ideativas singulares.
34. **Solucionática:** a *análise crítica* das soluções conformáticas adotadas.
35. **Superavit:** a *análise crítica* das omissões superavitárias.
36. **Tecnicidade:** a *análise crítica* das técnicas pessoais propostas.
37. **Tematicologia:** a *análise crítica* da frequência de temas verbetografados.
38. **Tendência:** a *análise crítica* das tendências neoenciclopédicas.
39. **Traços:** a *análise crítica* de traços da personalidade expressos no verbete.
40. **Verbaciologia:** a *análise crítica* da verbação explicitada.

Efeitos. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 *efeitos homeostáticos* decorrentes da verbetocrítica:

01. **Autocognição:** o *efeito da verbetocrítica na autoqualificação cognitiva*.
02. **Autodesassédio:** o *efeito da verbetocrítica na autodesassédialidade diuturna*.
03. **Coerência:** o *efeito da verbetocrítica na coerência ideativa pessoal*.
04. **Compreensibilidade:** o *efeito da verbetocrítica na expansão da Conscienciologia*.
05. **Contenções:** o *efeito da verbetocrítica nas contenções cosmoéticas*.
06. **Cosmovisão:** o *efeito da verbetocrítica na visão de conjunto neoenciclopédica*.
07. **Energossoma:** o *efeito da verbetocrítica na autossensibilização energossomática*.
08. **Intelectualidade:** o *efeito da verbetocrítica na autoconfiança intelectual*.

09. **Intercompreensão:** o efeito da verbetocrítica na heterocompreensão.
10. **Neomundividência:** o efeito da verbetocrítica na neomundividência pessoal.
11. **Ortopensenes:** o efeito da verbetocrítica na ortopensenidade pessoal.
12. **Paraperceptibilidade:** o efeito da verbetocrítica no autoparapsiquismo intelectual.
13. **Qualificação:** o efeito da verbetocrítica na qualificação neoenciclopédica.
14. **Reciclofilia:** o efeito da verbetocrítica nas reciclagens pessoais.
15. **Retilinearidade:** o efeito da verbetocrítica na autorretilinearidade pensênica.
16. **Tares:** o efeito da verbetocrítica na qualificação da tares inter pares.

Cogniciologia. Consoante a *Autopesquisologia*, a verbetocrítica, quando exitosa, propicia ampla gama de neocognições ao leitor atento. Vale buscar tal prática evolutiva visando a expansão do ideário pessoal, embasada na intrarticulação mental expansionista propiciada pelo confor verbetográfico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verbetocrítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Autocognição:** Autocogniciologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
04. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
05. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Enciclopedimetria:** Redaciologia; Neutro.
09. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Personalização da Enciclopédia:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Pré-Análise:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
13. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
14. **Verbetograma:** Autoconscienciogramologia; Neutro.
15. **Verbetólogo:** Perfilologia; Neutro.

A VERBETOCRÍTICA EMBASA O CICLO DIUTURNO NEO-ENCICLOPÉDICO ENSEJANDO VIGOR MENTALSOMÁTICO E COGNITIVO AOS INTERMISSIVISTAS EM PROL DO CONTINUÍSMO QUALIFICADO DA MEGAGESCON DA CCCI.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece o valor evolutivo da verbetocrítica? Vem empregando satisfatoriamente tal técnica nas pesquisas conscienciológicas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 459.

D. D.

VERBETOGRAFIA AUTORRECICLOGÊNICA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verbetografia autorreciclogênica* é a escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* capaz de impulsionar a conscin enciclopedista, homem ou mulher, a enfrentar, resolver e superar situação de insegurança quanto à autexposição e à remissão de traumas em prol da evolução pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O primeiro elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O segundo elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklos*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça, tronco, família, descendência”.

Sinonimologia: 1. Escrita autorreciclogênica de verbete. 2. Redação verbetográfica autorrenovadora. 3. Verbetografia autorreeducaciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *verbetografia autorreciclogênica*, *verbetografia autorreciclogênica inicial* e *verbetografia autorreciclogênica avançada* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Escrita autorreciclogênica de artigo conscienciológico. 2. Escrita autorreciclogênica de livro conscienciológico. 3. Autorado mesmexológico. 4. Escrita de obra anticosmoética.

Estrangeirismologia: as tertúlias conscienciológicas diárias *online*; o *to get over* verbetográfico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto às reciclagens intraconscienais impulsionadas pela verbetografia.

Ortopensatologia: – “**Verbetografia.** A defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em tertúlia conscienciológica, pode mudar para melhor o rumo da vida do verbetógrafo, homem ou mulher. Tudo começa, nesse caso, pelas *energias conscienciais* (ECs) do *holopensene grupal* atuante sobre a **holosfera pessoal** da conscin intermissivista”. “**O verbetorado** fixa o processo evolutivo da Reurbexologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de verbetografia; o holopensene pessoal do autenfrentamento; o holopensene pessoal da reciclogenia; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; os grafopensenes, a grafopensenidade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o antibagulhismo pensênico; a mudança de bloco pensênico; a conexão com o holopensene enciclopédico; o holopensene verponogênico; o holopensene da evolutividade.

Fatologia: a verbetografia autorreciclogênica; a escrita técnica ordenadora; a atividade mentalsomática verbetológica autodesassediadora; a busca pela Higiene Conscienial; as ideias evolutivas; as reflexões organizadoras do conhecimento pessoal evolutivo; a autossuperação da insegurança quanto à capacidade pessoal de produzir verbetes; a assistência contínua das tertú-

lias conscienciológicas ao público presencial e *online*; o autenfrentamento no âmbito da verbetografia tarística; o *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o suporte aos interessados na escrita de verbetes, situados em qualquer localização geográfica; o surgimento de novos desafios conscienciográficos na vida humana pessoal; o investimento na qualificação conscienciográfica pessoal; a assunção das responsabilidades pessoais na megagescon enciclopédica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a predisposição às inspirações das consciexes amparadoras na prática verbetográfica; a tenepes enquanto esteio recilogênico verbetográfico; os extrapolacionismos parapsíquicos relativos à autoverbetografia; a sinalética energética e parapsíquica pessoal sinalizando os avanços conscienciográficos; os *insights* conscienciográficos revigorando a escrita tarística; as autorreciclagens verbetográficas fomentando a autolucidez multidimensional pró-qualificação da tares.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo predisposição-autodeterminação-autorganização*; o *sinergismo dos trafores pessoais alinhados à proéxis*; o *sinergismo vontade-intenção-realização*; o *sinergismo autossuperação-renovação consciencial*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD), estruturando as autovivências na escrita de verbete; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autopesquisa poder conduzir ao autoconhecimento*; o *princípio da evolução pessoal*; o *princípio interassistencial* “quem aprende deve ensinar”; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio dos paraveres intermissivos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: o *corpus* teórico e prático da Conscienciologia; a *teoria e a prática da interassistência consciencial*; a *teoria da força presencial exemplificativa*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*; a conscienciografia enquanto *técnica recilogênica*; a *técnica do detalhismo* enquanto desafio para o autopesquisador novato; as *técnicas de domínio bioenergético*; as *técnicas da estilística verbetográfica*; as *técnicas enciclopediográficas do Programa Verbetografia*; a *técnica da evolução contínua*; as *neotecnologias comunicativas* favorecendo a propagação da tares por meio digital.

Voluntariologia: o *voluntariado na Socin* enquanto indicativo da predisposição assistencial do praticante da tares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Evolução Consciencial*.

Efeitologia: o *efeito do neoposicionamento pessoal*; o *efeito do autorado na amparabilidade pessoal*; o *efeito do acesso fácil às tertúlias* no incremento da familiaridade com os conceitos, neologismos e confor da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *efeito propulsor do autorado conscienciológico na maturidade consciencial*; o *efeito da responsabilidade pessoal verbaciológica cosmoética*; o *efeito positivo das autopesquisas*; o *efeito das responsabilidades assumidas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias no exercício da verbetografia*.

Ciclogia: o *ciclo das autorreciclagens*; o *ciclo evolutivo pessoal*; o *ciclo das oportunidades evolutivas* gerando autossatisfação.

Enumerologia: a *iniciativa verbetográfica*; a *limitação verbetográfica*; o *autenfrentamento verbetográfico*; a *estilística verbetográfica*; a *qualificação verbetográfica*; a *autossuperação verbetográfica*; a *acabativa verbetográfica*.

Binomiologia: o *binômio autossuperação-reciclagens*; o *binômio gabarito-oportunidade* aplicado à reciclogenia verbetográfica; o *binômio verbete-reciclagem*.

Interaciologia: a *interação iniciativa-acabativa*; a *interação autexperimentação-verbetografia*; a *interação atitude-resultado*.

Crescendologia: o *crescendo hipótese-autovivência verbetográfica*; o *crescendo dificuldade inicial-domínio*; o *crescendo autesforço-superação*; o *crescendo primeiro verbete-segundo verbete*; o *crescendo da autovivência verbetográfica*; o *crescendo planejamento-realização*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio analisar-decidir-agir*; o *trinômio predisposição-priorização-realização*; o *trinômio autopesquisa-escrita-publicação*; o *trinômio planejamento-reciclagem-satisfação*.

Polinomiologia: o *polinômio verbetografia-voluntariado-amparabilidade-somatório evolutivo*.

Antagonismologia: o *antagonismo tares / tacon*; o *antagonismo autoconfiança / insegurança*; o *antagonismo oportunidade aproveitada / oportunidade desperdiçada*; o *antagonismo ação / inação*; o *antagonismo produtividade autopesquisística / procrastinação*; o *antagonismo proatividade evolutiva / passividade evolutiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o intermissivista polivalente considerar-se inapto à verbetografia*; o *paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *evolucioocracia*; a *lucidoocracia*; a *consciencioocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: as *leis da autorresponsabilidade evolutiva*; a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Cosmoética*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei de ação e reação* aplicada à Conscienciografologia.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *conscienciofilia*; a *decidofilia*; a *autocriticofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *superação da fobia à autexposição*.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança pessoal* dificultando o progresso verbetográfico autevolutivo.

Maniologia: a *mania de se sentir incapaz de atingir os próprios objetivos*.

Mitologia: a *eliminação do mito do impossível*; a *evitação do mito da perfeição*; a *superação do mito da evolução sem esforço*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *autexperimentoteca*; a *grafopensenoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *teaticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evolucioologia*; a *Enciclopediologia*; a *Verbetografologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autorrecinologia*; a *Neopensenologia*; a *Descrenciologia*; a *Autorrecoxologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Comunicologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin predisposta a evoluir*; a *conscin autodesafiadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador*; o *intraffísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *autexperimentador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a autexperimentalista; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetografia autorreciclogênica *inicial* = aquela relativa à escrita do primeiro verbete compartilhando êxitos na autossuperação de imaturidades conscienciais; verbetografia autorreciclogênica *avançada* = aquela relativa à escrita contínua de verbetes compartilhando os avanços evolutivos hauridos na autexperimentalização exaustiva.

Culturologia: a *cultura do autorado*; a *cultura do verbetorado*; a *cultura da autexposição verbetográfica*; a *cultura do autenfrentamento conscienciográfico*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura da ortopeniedade*; a *cultura da reciclogenia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autorreciclogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 condições otimizadoras dos autesforços verbetográficos da conscin lúcida:

01. **Autestima:** a valorização pessoal objetivando a qualificação dos autodesempenhos verbetográficos.
02. **Autocognição:** a identificação do *modus operandi* conscienciográfico pessoal.
03. **Autocompromisso:** o empenho em manter a rotina da escrita.
04. **Autoliderança:** a assunção do livre arbítrio conquistado perante o desafio da verbetografia.
05. **Autosseguença:** a autoconfiança quanto ao próprio desempenho intelectual.
06. **Coragem:** a postura de autenfrentar o desafio da verbetografia.
07. **Cosmoética:** a intransigência com as autocorrupções desviadoras do autopropósito de escrever.
08. **Desdramatização:** a reflexão lúcida sobre as falhas conscienciográficas pessoais, entendendo-as e corrigindo-as.
09. **Minipeça:** o entendimento do próprio papel no *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*, por meio da tares verbetográfica.
10. **Perseverança:** a manutenção da autocrítica pesquisística, na elaboração de verbetes.
11. **Priorização:** a implementação das prioridades proexológicas na escrita conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verbetografia autorreciclogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.

02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
04. **Autoposicionamento verbetográfico:** Priorologia; Neutro.
05. **Cultura verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Desafio verbetográfico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
09. **Gratidão verbetográfica:** Megafaternologia; Homeostático.
10. **Perfeccionismo atravancador:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Síndrome dos bastidores:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Superação da autoinsegurança:** Autopesquisologia; Neutro.
14. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

**A VERBETOGRRAFIA AUTORRECICLOGÊNICA MARCA
O POSICIONAMENTO DA CONSCIN DETERMINADA
A SUPERAR OS TRAFARES INIBIDORES DOS AUTODE-
SEMPENHOS, VISANDO À ACELERAÇÃO DA PROÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já escreveu verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Está disposto a aceitar o desafio? Qual o empenho pessoal em reciclar os autotrafares impeditivos da autoinclusão no verbetorado conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Lexico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.624.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 538, 539, 564, 578, 718 e 719.

B. M. C.

VERBETOGRAFIA CONSCIENCIOLÓGICA (ENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *verbetografia conscienciológica* é a escrita técnica do verbete ou entrada para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, cujo estilo ou confor redacional conjuga conteúdo tarístico, cosmovisiológico, verponológico e interassistencial com a forma, modelo ou *chapa* para a composição homogênea, uniforme, padronizada e didática dos textos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *logos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Escrita de verbete conscienciológico. 2. Redação verbetográfica conscienciológica. 3. Verbetografia tarística.

Neologia. As 3 expressões compostas *verbetografia conscienciológica*, *verbetografia conscienciológica especialista* e *verbetografia conscienciológica generalista* são neologismos técnicos da Enciclopediologia.

Antonimologia: 1. Verbetografia convencional. 2. Escrita de verbete eletrónico. 3. Redação de artigo conscienciológico. 4. Escrita de livro conscienciológico.

Estrangeirismologia: o *template* verbetográfico; o *know-how* enciclopédico; o *insight*; o *selfbrainstorming*; o *checklist* de infopesquisa; o *breakthrough* mentalsomático; o *Verbetarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à gesconografia enciclopédica tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Enciclopediologia Conscienciológica; os enciclopenses; a enciclopensidade; os grafopenses; a grafopensidade; os rastropenses; a rastropensidade; o confor dos verbetes favorecendo a flexibilidade pensênica; o método de autorredução pensênica ínsito na fórmula formal do verbete; os neopenses; a neopensidade; os cosmopenses; a cosmopensidade; os ortopenses; a ortopensidade; os exopenses; a exopensidade; os assistenciopenses; a assistenciopensidade; o holopensene pessoal da tarefa; o desafio autoimposto de pensenizar com predomínio do *pen*; a complexificação do ato de pensenizar; a fixação holopensênica da escrita verbetográfica.

Fatologia: a verbetografia conscienciológica; a escrita orientada pela estilística enciclopédica; as 100 neotécnicas específicas expostas no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* criadas para expressar mais corretamente as verpons sobre a consciência na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a coesão e coerência textual do verbete pré-estruturadas pela chapa verbetográfica; a tese a ser defendida no verbete; o estudo dos verbetes-chave da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o aprofundamento conteudístico dos verbetes classificados por especialidade; o ganho intelectual na adaptação à estilística enciclopédica; a criação de neologismos; a aprovação dos neologismos pelo Conselho Internacional de Neologística (CINEO); o raciocínio lógico-matemático aplicado à verbetografia; a descoberta das operações complexas ínsitas nas associações simples de ideias; as associações de ideias mais complexas; os instrumentos mentaisomáticos agitando o raciocínio operatório; as expressões compostas notáveis sublinháveis; os sinais gráficos dos sublinhamentos;

as pontuações textuais; os espaçamentos entre palavras; as linhas de separação; o estilo científico da enumeração; a pormenorização detalhista; a exaustividade aplicada; os confrontos úteis; o detalhamento enumerativo; o entrecruzamento das informações; a descrição rigorosa e minuciosa dos constructos; a exposição clara e sintética dos argumentos; a sistemática dos achados; as extrapolações aos conceitos comuns; a apreciação quali-quantitativa do texto; os instrumentos de avaliação verbetográfica; a valoração da intensidade ideativa nos esclarecimentos; as palavras sesquipedais; a meganálise verbetográfica; a marca de excelência do verbete; a recursividade aplicada nas pesquisas; os contrapontos esclarecedores; a auto-habilitação do intermissivista para tarefas intermissivas arrojadas; a apreensibilidade das verpons; a proatividade verbetográfica; o *kit* do verbetógrafo; as pesquisas nos *sites* das Tertúlias (CEAEC), do *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE) e do *Programa Amigos da Enciclopédia*; a Enciclomática; o *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; o Programa Verbetografia da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); o cultivo da verbetografia; o verbetograma; a enciclopedimetria.

Parafatologia: a instalação do estado vibracional (EV) formando o campo energético verbetográfico; a teática parafenomenológica pessoal transcrita no verbete; a ativação dos megatributos mentaisomáticos; o desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático; o entrosamento paracerebral com o amparador de função; os banhos de energia pontoando os acertos ideativos verbetográficos; a recaptura na holomemória dos paraengramas sobre o assunto em desenvolvimento; a oportunidade de reconciliação grupocármica com a escrita do verbete; o estímulo às retrocognições; a assunção lúcida do compromisso interassistencial com o autorrevezamento grupal cosmoético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação pesquisística–autodedicação pensenográfica*; o *sinergismo abordagem científica–abordagem consciencial*; o *sinergismo forma qualificando o conteúdo–conteúdo qualificando a forma*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo priorização-autodeterminação-autorganização*; a priorização verbetográfica resultante do *sinergismo perspicácia seriexológica–prospectiva proexológica*; o *sinergismo autorresponsabilidade evolutiva–fidelidade intermissiva*.

Principiologia: o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da economia linguística*; o *princípio analítico-sintético*; o *princípio da comunicabilidade detalhista*; o *princípio do confor “o conteúdo pode aperfeiçoar a forma e a forma pode aperfeiçoar o conteúdo”*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da primazia da tares*.

Codigologia: a inclusão da cláusula da escrita verbetográfica no *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* predispondo o completismo verbetográfico.

Teoriologia: a *teoria da conformática*; a *teoria da coerência*; o *1% da teoria indispensável aos 99% da vivência*; a *teoria do paraconhecimento*; a *teoria da verpon*; as *teorias conscienciológicas*; a verbetografia conscienciológica integrada à *teoria da reurbanização extrafísica*.

Tecnologia: a aquisição das *técnicas verbetográficas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do apostilhamento*; as *técnicas facilitadoras do aperfeiçoamento conteudístico do verbete*; o *estilo técnico da Enciclopédia da Conscienciologia*; a sustentabilidade do continuísmo verbetográfico pela *teática das técnicas energéticas*; a verbetografia na condição de *técnica de desassédio mentalsomático*.

Voluntariologia: o voluntariado evitável; o voluntariado cosmoético; o voluntariado conscienciológico reciclogênico; o voluntariado autoconsciencioterápico; os *voluntários das equipes técnicas do Holociclo*; os *voluntários da Conscienciologia compromissados com a Enciclopédia da Conscienciologia*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Paraedu-*

cação; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático (*Tertuliarium*).

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Ciência Convencional; os Colégios Invisíveis da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Verbetografia; o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível dos Verponologistas; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Maxiproexologia.

Efeitologia: o efeito da exaustão conceitual do assunto na qualificação do verbete; os efeitos da verbetografia no incremento da compreensibilidade dos demais verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; o completismo verbetográfico enquanto efeito motivador dos recursos facilitadores da escrita do verbete; o desassédio evolutivo sendo efeito do completismo verbetográfico; o efeito do rigor racionalístico nos acertos tarísticos; o efeito da Parapercepciologia Teática na qualificação da Parafatologia; o efeito sinérgico tenepes-verbetografia.

Neossinapsologia: as neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias no exercício da verbetografia.

Ciclogia: o ciclo autoverbetográfico; o ciclo de revisão verbetográfica.

Enumerologia: o assunto do verbete; o materpensene do verbete; o argumento do verbete; a síntese do verbete; a ênfase do verbete; a abrangência do verbete; a conformática do verbete. A intenção de escrita; a concepção ideativa; a depuração conceitual; a estilística enciclopédica; a visão de conjunto; a contextualização conscienciológica; o impacto tarístico.

Binomiologia: o binômio domínio lexicográfico–sapiência conscienciológica; o binômio Verbetologia-verbetografia; o binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade; o binômio construção textual–aperfeiçoamento conteudístico; o binômio (estruturação do verbete) seções-divisões; o binômio (práxis) ortocentralidade consciencial–textualidade verbetográfica; o binômio chapa verbetográfica–redação significativa; o binômio intrafísicaidade–extrafísicaidade; o binômio intraconsciencialidade–extraconsciencialidade.

Interaciologia: a interação ideia inata–conceito aprendido; a interação autopesquisa–heteropesquisa; a interação teorização–experimentação; a interação raciocínio receptivo–indutivo (representação)–raciocínio operativo–dedutivo (imaginação); a interação coesão intraverbete–coerência interverbete; a interação verbetografia–Retrocogniciologia; a interação interassistência-verponografia.

Crescendologia: o crescendo da autosssegurança verbetográfica; o crescendo cerebrialidade–paracerebrialidade; o crescendo verbete-enciclopédia; o crescendo (conscienciológico) verbete pessoal–megagescon coletiva; o crescendo verbetógrafo conscienciológico–grupo evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio estudiosidade–questionamento–heterocrítica; o trinômio automotivação–trabalho–lazer; o trinômio priorização–continuísmo–megafoco; o trinômio Conformática–detalhismo–exaustividade; o trinômio (predominância atributiva) sentidos somáticos–faculdades mentais–percepções extrassensoriais; o trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio páginas-máximos-logias na condição de indicador de padrão de excelência ou de qualidade do verbete da Enciclopédia da Conscienciologia.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa dirigida–leitura selecionada–reflexão temática–escrita técnica; o polinômio autopesquisas–heteropesquisas–parapesquisas–multipesquisas; o polinômio racionalidade–assistencialidade–parapsiquismo–Cosmoética; o polinômio detalhismo–exaustividade–linearidade pensênica–racionalidade–determinação pesquisística; o polinômio estrutura verbetográfica–técnicas da verbetografia–qualificação do verbete–estilística enciclopédica; o polinômio realces–itálicos–negritos–sinais; o polinômio agrupamento–explicitabilidade–expansionabilidade–exatidão (das ideias); o polinômio delimitação conceitual–significação ideativa–caracterização conteudística–determinação do constructo.

Antagonismologia: o antagonismo completismo verbetográfico / aborto ideativo; o antagonismo enumeração vertical / enumeração horizontal; o antagonismo crescendo / decrescendo; o antagonismo frases nominais / frases verbais; o antagonismo sinonímia / antonímia; o antagonismo prefixo / sufixo; o antagonismo escrita coloquial / redação técnica.

Paradoxologia: o paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do maior esforço grafopensênico.

Filiologia: a enciclopediofilia; a verbetofilia; a lexicofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a proexofilia; a escriptofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do perfeccionismo.

Mitologia: a mitoclastia inerente à autocognição; a inconsistência do mito da incapacidade intelectual de escrever verbete.

Holotecologia: a encicloteca; a argumentoteca; a comunicoteca; a evolucioteca; a autexperimentoteca; a teaticoteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Enciclopediologia; a Verbetografologia; a Lexicologia; a Terminologia; a Orismologia; a Neologia; a Conscienciologia; a Paramatematicologia; a Megagesconologia; a Cosmovisiologia; a Maxiproexologia; a Autorrevezamentologia; a Descrenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o neoverbetógrafo; o verbetógrafo veterano; o verbetógrafo inversor existencial; o verbetógrafo reciclante existencial; o verbetólogo; o intermissivista; o retomador de tarefa; o especialista; o teletertuliano; o tertuliano; o apedeuta quanto ao confor verbetográfico; o completista; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o maxiproexista; o agente retrocognitor; o professor do Programa Verbetografia; o revisor verbetográfico.

Femininologia: a neoverbetógrafa; a verbetógrafa veterana; a verbetógrafa inversora existencial; a verbetógrafa reciclante existencial; a verbetóloga; a intermissivista; a retomadora de tarefa; a especialista; a teletertuliana; a tertuliana; a apedeuta quanto ao confor verbetográfico; a completista; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a maxiproexista; a agente retrocognitora; a professora do Programa Verbetografia; a revisora verbetográfica.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetografia conscienciológica *especialista* = a escrita técnica do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* sobre assunto verponogênico com abordagem cosmovisiológica adstrita a determinada área de estudos (aprofundamento vertical); verbetografia conscienciológica *generalista* = a escrita técnica do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* sobre assunto verponogênico com abordagem cosmovisiológica integrando diferentes áreas de estudos (aprofundamento horizontal).

Culturologia: a cultura da verbetografia conscienciológica.

Enciclopedismo. Atinente à *Autocogniciologia*, eis, a título de exemplo, em ordem alfabética, 16 raciocínios operativos passíveis de serem incitados e desenvolvidos pela escrita verbetográfica na transposição das abstrações realizadas pela conscin em interação com as realidades e pararealidades circundantes:

01. **Antagonismologia:** as associações complexas contraponteadas por oposições ou incompatibilidades.
02. **Antonimologia:** as associações complexas para identificação de constructos opostos em categorias ideativas similares.
03. **Binomiologia:** as associações simples entre 2 elementos.
04. **Ciclogia:** as associações complexas de sequenciamento circular; os movimentos cíclicos; a sequência periódica; o passo a passo do estágio inicial até o estágio conclusivo.
05. **Crescendologia:** as associações complexas de intensificação progressiva; os acréscimos gradativos entre antecessor e sucessor.
06. **Definologia:** as associações precisas entre a parte e o todo; a discriminação das especificidades.
07. **Efeitologia:** as associações complexas entre causa e efeito.
08. **Interaciologia:** as associações complexas de interferência mútua; a influência recíproca.
09. **Interdisciplinologia:** as associações complexas de identificação das interseções entre áreas disciplinares.
10. **Paradoxologia:** as associações complexas contrapositivas aparentemente contraditórias.
11. **Polinomiologia:** as associações simples entre 4 ou mais elementos.
12. **Principiologia:** as associações complexas para a identificação dos elementos comuns em enunciado geral.
13. **Sinergismologia:** as associações complexas de potencialização de efeitos; a intercooperação produtiva.
14. **Sinonimologia:** as associações complexas para a identificação da semelhança conceitual nas palavras diferentes.
15. **Taxologia:** as associações complexas classificatórias.
16. **Trinomiologia:** as associações simples entre 3 elementos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verbetografia conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
02. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
03. **Coesão textual:** Grafopenologia; Homeostático.
04. **Enciclopedimetria:** Redaciologia; Neutro.
05. **Escolha do título verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
06. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Informação conscienciológica:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
09. **Meganálise verbetográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Parapedagogiologia Verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Sublinhamento:** Comunicologia; Neutro.
13. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
14. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.

A TEÁTICA CONTÍNUA DA VERBETOGRRAFIA CONSCIENCIOLÓGICA DESENVOLVE A COGNIÇÃO EVOLUTIVA IMPULSIONANDO A ORTOPENSENIDADE, A POLIMATIA COSMOÉTICA E O SENSO PRÓ-LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a ação da estilística enciclopédica na reorganização e expansão da capacidade autocognitiva? Tem usufruído da fartura de recursos disponíveis para a qualificação verbetográfica pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 17 a 312.

2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87, 121 a 142 e 1.024.

R. N.

VERBETOGRRAFIA EM VIAGEM (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verbetografia em viagem* é a escrita de verbetes realizada pela conscin, homem ou mulher, fora da base intrafísica pessoal ou residência proexogência, durante deslocamento intrafísico ou temporada em outra cidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphie*, “escrita, escrito; convenção; documento; descrição”. O termo *viagem* procede do idioma Provençal, *viatge*, e este do idioma Latim, *viaticum*, “provisões ou dinheiro para viagem”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Verbetografia itinerante. 2. Escrita de verbetes em trânsito.

Neologia. As 3 expressões compostas *verbetografia em viagem*, *verbetografia básica em viagem* e *verbetografia avançada em viagem* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Verbetografia domiciliar. 2. Escrita de verbetes em casa.

Estrangeirismologia: o link com a *Enciclopédia da Conscienciologia*; o kit verbetográfico; o site do Amigos da Enciclopédia; a planilha em *Excel*; o CD-ROM da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a portabilidade do *notebook*; o *backup* antiacidente de percurso; o *pendrive* maceteado; a escrita *anywhere, anytime*; a montagem do *puzzle* de ideias.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao continuísmo gesconológico.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Verbetografia: percurso mentalsomático. Viajante verbetógrafo: dupla-grafopensenização.*

Coloquiologia: a condição de *não fazer o que se quer, mas o que se pode*; o fato de *o impossível deixar de sê-lo quando realizado*; a determinação de *focar na meta e esquecer o restante*; o fato de *não existir inspiração sem transpiração*; o ato de *saber dar os passos de acordo com o tamanho das pernas.*

Filosofia: o Grafismo; o Enciclopedismo; o Tenepessismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da escrita de verbetes; os grafopenseses; a grafo-pensenidade; os exopenseses; a exopensenidade; os lateropenseses; a lateropensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; a mudança holopensênica sem prejudicar os bons hábitos da conscin; a instalação de holopensene do trabalho fora da base física; a sustentação do holopensene da escrita; a conexão com holopensene da Cognópolis.

Fatologia: a *verbetografia em viagem*; o continuísmo verbetográfico; a rotina da escrita de verbetes; a priorização gesconográfica; a inserção da *verbetografia* na programação da viagem; a adequação das condições locais para escrever; o aproveitamento do tempo nas viagens; os hábitos consolidados facilitadores da escrita fora da base intrafísica; a concentração na atividade; o espaço mental reservado para *verbetografia*; a anulação das influências externas na realização das metas pré-estabelecidas; a chapa verbetográfica facilitadora da escrita em etapas; os recursos tecnológicos otimizadores da *verbetografia*; a Higiene Conscinial; a disciplina do viajante na evitação de dispersões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodefesa energética; a instalação do campo energético da escrita pessoal; a manutenção do amparo extrafísico de função; o papel da tenepes na autossustentação consciencial durante as viagens.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo esforço-resultado*; o *sinergismo motivação-continuismo*; o *sinergismo vínculo-fixação*; o *sinergismo repetição-hábito*; o *sinergismo dedicação-técnica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do devagar e sempre*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da escrita diária*; o *princípio da produtividade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ativo durante as viagens, mantendo a coerência do viajante fora do próprio ambiente.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciologia*.

Tecnologia: as *técnicas da verbetografia*; as *técnicas de autorganização*; a *Tecnologia* facilitadora das realizações a distância.

Voluntariologia: a *equipe de voluntários da ENCYCLOSSAPIENS* dando apoio aos verbetógrafos em diversas partes do mundo; o *voluntariado verbetográfico*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* funcionante sem solução de continuidade.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*.

Efeitologia: o *efeito da verbetografia em viagem no holopense do viajante*.

Ciclogia: o *ciclo da composição do verbete*; o *ciclo da revisão do verbete*; o *ciclo da interação verbetógrafo–equipe da ENCYCLOSSAPIENS*; o *ciclo das viagens e dos períodos em terra*.

Enumerologia: a *verbetografia em viagem profissional*; a *verbetografia em viagem do voluntariado*; a *verbetografia em viagem de férias*; a *verbetografia em viagem de estudos*; a *verbetografia em viagem de compras*; a *verbetografia em viagem de cuidados com a saúde*; a *verbetografia em viagem grupocármica*.

Binomiologia: o *binômio viagem-escrita*; o *binômio ideia-registro*; o *binômio verbetografia-ordenação*; o *binômio espera-pensinização*; o *binômio horário nobre–atividade nobre*.

Interaciologia: a *interação planejamento-realização*; a *interação vontade-ação*; a *interação rotina-condicionamento*; a *interação deslocamentos intrafísicos–manutenção da produtividade*; a *interação verbetografia-espairecimento*; a *interação viagem-organização*.

Crescendologia: o *crescendo verbetografia em casa–verbetografia em qualquer lugar*; o *crescendo verbetografia esporádica–verbetografia regular*; o *crescendo verbetógrafo iniciante–verbetógrafo experiente*; o *crescendo dificuldade inicial–domínio total*.

Trinomiologia: o *trinômio todo dia–qualquer lugar–mesmo modo*; o *trinômio aqui-ago-ra-já*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio foco-objetivo-resultado*; o *trinômio vivência-reflexão-escrita*.

Polinomiologia: o *polinômio verbetografia em viagem–conexão cognopolita–manutenção da mentalsomática–antidispersividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo viagem / fixação*; o *antagonismo deslocamento intrafísico / permanência consciencial*; o *antagonismo verbetografia em viagem / viagem na verbetografia*; o *antagonismo ambiente de hotel / Verponarium doméstico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a verbetografia em viagem pouco diferenciar de a verbetografia em domicílio quando rotineira*.

Politicologia: a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço no continuismo gesconológico*.

Filiologia: a *verbetofilia*; a *rotinofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a *anulação da verbetografofobia*; a *superação da experimentofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: o *combate à dromomania improdutiva*; a *anulação da mania de interromper as gescons em períodos de viagens*.

Mitologia: o *mito do dom para escrita, sem esforço prévio*.

Holotecologia: a metodoteca; a organizacioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Verbetografologia; a Viajologia; a Mentalsomatologia; a Priorologia; a Autorganizaciologia; a Rotinologia; a Intrafisiologia; a Holopensenologia; a Determinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin viajante-verbetógrafa; a personalidade escritora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o verbetólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a verbetóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetografia *básica* em viagem = a escrita e revisão de verbetes em viagens nacionais de curta duração; verbetografia *avançada* em viagem = a escrita e revisão de verbetes em viagens internacionais de longa duração.

Culturologia: a *cultura verbetológica*; a *cultura mentalsomática*; o estímulo do contato com outras culturas na escrita.

Antibagulhismo. A eliminação dos bagulhos energéticos contribui para a conscin enxugar a vida intrafísica e tornar-se mais predisposta e perceptível às ideias e aos holopensenes.

Viajante. A tendência do viajante antibagulhista é manter o foco no prioritário, descartando atrações secundárias aos objetivos previamente estabelecidos antes da partida.

Verbetografia. Nesse contexto, há espaço mental para a verbetografia em viagem, momento de parada produtiva e de higiene mental das tarefas operacionais intrafísicas para as incursões na mentalsomática esclarecedora.

Recurso. Desse modo, escrever verbetes fora da base intrafísica durante deslocamento intrafísico mostra-se recurso favorável à otimização dos desempenhos conscienciais, semelhante à prática da tenepes, contribuindo conseqüentemente com os resultados almejados na viagem.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verbetografia em viagem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
03. **Higiene Conscencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
04. **Holopense saturado:** Holopensenologia; Neutro.
05. **Kit técnico:** Intrafisicologia; Neutro.
06. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
07. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
09. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Ritmo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
12. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
13. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Viagem de férias:** Homeostaticologia; Neutro.
15. **Viagens internacionais:** Autorreexologia; Neutro.

EM VIAGENS, A VERBETOGRRAFIA FUNCIONA AO MODO DE COADJUVANTE DO VIAJANTE MANTENDO-O CONECTADO AO HOLOPENSENE POLICÁRMICO DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA E DA COGNÓPOLIS.

Questionologia. Você, verbetógrafo ou verbetógrafa, já redigiu verbete durante viagem? Quais foram os efeitos conscienciais da escrita fora do ambiente doméstico?

K. A.

VERBETOGRRAFIA ORTOPENSENOGÊNICA (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verbetografia ortopensenogênica* é a escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia* capaz de ocasionar à conscin verbetógrafa, homem ou mulher, a produção e a manutenção da ortopensenidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O primeiro elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O segundo elemento de composição *orto* vem do idioma Grego, *orthós*, “reto; direto; correto; normal; justo”. Apareceu na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; facultade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O terceiro elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 1. Verbetografia salutar. 2. Verbetografia reciclogênica. 3. Verbetografia desassediadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *verbetografia ortopensenogênica*, *verbetografia ortopensenogênica pontual* e *verbetografia ortopensenogênica continuada* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Escrita patopensênica. 2. Escrita emociogênica. 3. Redação asseidiada.

Estrangeirismologia: o *puzzle* ideativo; o *Verbetarium*; o *hobby* interassistencial; o pensamento *clean*; os *insights* autodesassediadores; o *link* com os amparadores da verbetografia.

Atributologia: predomínio das facultades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à escrita homeostática.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Verbetografia ortopensenogênica: megaterapêutica*.

Coloquiologia: o *bálsamo* mentalsomático; o *oásis* conscienciográfico; o *deleite* das verpons; a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto *presente* dos amparadores.

Filosofia: o Enciclopedismo; o Universalismo; o Tenepessismo; o Exemplarismo.

II. Fatuística

Pensenologia: a verbetografia ortopensenogênica; o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; o holopensene verbetográfico; os grafopenses; a grafopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a chapa verbetográfica reforçadora da linearidade pensênica; a mudança de bloco pensênico; o antibagulhismo pensênico; a conexão com o holopensene enciclopédico; o holopensene das verpons; o holopensene da evolutividade.

Fatologia: a escrita técnica ordenadora; a atividade mentalsomática desassediadora; a Higiene Consciencial; a neolóistica reformuladora da realidade; as ideias evolutivas; as refle-

xões organizadoras do conhecimento pessoal evolutivo; a transformação de vivências em auto-cognição; a cobaiagem exemplarista autescclarecedora; a autexposição da teática autelucidadora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o conceptáculo ao amparo de função extrafísico do verbetorado; as inspirações de consciexes afins ao assunto explicitado; os posfácios da escrita; os extrapolicionismos parapsíquicos patrocinados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo verbetógrafo-amparador*; o *sinergismo escrita-autossuperações*; o *sinergismo autorganização-produção mentalsomática*; o *sinergismo diversidade consciencial-ampliação da realidade*; o *sinergismo enciclopedismo-pensar grande*.

Principiologia: o *princípio das ideias acima das pessoas*; o *princípio do grupo acima do indivíduo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* embasando a escolha das atividades pessoais; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* alinhando as ações individuais no grupo.

Teoriologia: a *teoria e a prática da Conscienciologia*.

Tecnologia: as *técnicas verbetográficas*; as *técnicas enciclopediográficas do Programa Verbetografia*; as *paratécnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)* orientadores dos verbetógrafos; os *voluntários verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* doado à *Enciclopédia da Conscienciologia* na forma de verbetes; o *laboratório conscienciológico grupal Tertularium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Intermistivas*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*.

Efeitologia: o *efeito da escrita na autoconscientização*; o *efeito das ideias evolutivas nas reciclagens conscienciais*; o *efeito da minipeça no maximecanismo*; o *efeito de oportunidade magna na vida dos pesquisadores*; o *efeito da dedicação nas autossuperações*; o *efeito da chapa verbetográfica na disciplina mental*; o *efeito da redação enxuta na priorização da objetividade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à compreensão e consecução da verbetografia*; as *neossinapses extraídas do continuísmo verbetográfico*; as *neossinapses adquiridas no contato com as consciexes*; as *neossinapses fundamentais ao bem-estar da vivência ortopensênica*; as *neossinapses hauridas do contato regular com a Enciclopédia da Conscienciologia e demais obras de referência desta Ciência*.

Ciclogia: o *ciclo verbetográfico*; o *ciclo das reciclagens*; o *ciclo das inspirações*; o *ciclo pensar-repensar*.

Enumerologia: o *espairecimento*; a *autorreflexão*; o *amparo*; a *expansão*; a *megafocagem*; a *síntese*; a *produtividade*.

Binomiologia: o *binômio verbetografia-utilidade*; o *binômio verbete-explicitação*; o *binômio vivência-organização*; o *binômio participação-pertencimento*; o *binômio aporte-retribuição*; o *binômio liberdade de expressão-automanifestação*; o *binômio produção individual-gescon grupal*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação lúdico-real*; a *interação período antelucano-reflexões*; a *interação tarefas administrativas-tarefas mentalsomáticas*; a *interação autexperimentação-verbetografia*; a *interação escrita-revisão*; a *interação racionalidade-desassedialidade*.

Crescendologia: o *crescendo psicossomática-mentalsomática*; o *crescendo dificuldade inicial-domínio*; o *crescendo primeiro verbete-décimo verbete-centésimo verbete*; o *crescendo dédalo ideativo-ordenação do pensamento*; o *crescendo crise-superação*; o *crescendo cognição-evolução*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio vivenciar-refletir-escrever*; o *trinômio tarefa mentalsomática–antiemocionalismo–autodesassédio*; o *trinômio tarefas–aut esclarecimento–reciclagem*; o *trinômio megaprojeto-participação-repercussões*.

Polinomiologia: o *polinômio picotagem do assunto–foco–aprofundamento–organização das ideias*; o *polinômio verbetografia-voluntariado-amparabilidade-somatório evolutivo*.

Antagonismologia: o *antagonismo didática / confusão mental*; o *antagonismo intenção / realização*; o *antagonismo matriz redacional / aleatoriedade na escrita*; o *antagonismo repetição autorreeducadora / mutação evolutiva*; o *antagonismo autassedialidade / produtividade evolutiva*; o *antagonismo conexão com amparo / ligação com a Baratrofera Pessoal*.

Paradoxologia: o *paradoxo do prazer mentalsomático*; o *paradoxo da euforia ideativa*; o *paradoxo da energização verponológica*; o *paradoxo do amparo ostensivo sutil*; o *paradoxo da rotina libertadora*; o *paradoxo da mente complexa com espaço mental amplo*.

Politicologia: a conscienciocracia; a evolucionocracia; a maxiproexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicado à verbetografia.

Filiologia: a pesquisofilia; a cognicofilia; a verbetofilia.

Fobiologia: a eliminação da grafofobia; o corte da enissofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da falta de tempo*; a eliminação da *síndrome da preguiça mental*; o corte das *síndromes autodepreciativas*; o combate à *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a superação da mania de patopensenizar; a suspensão da mania da posterização.

Mitologia: o *mito de somente os eruditos serem capazes de escrever verbetes para enciclopédias*.

Holotecologia: a consciencioteca; a terapeuticoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Pensenologia; a Reciclogia; a Mentalsoematologia; a Autodiscernimentologia; a Conscienciografologia; a Enciclopediologia; a Verbetologia; a Amparologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin verbetógrafa; a personalidade experimentadora; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o verbetólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a verbetóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens orthopensenisator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetografia ortopensenogênica *pontual* = aquela relativa à escrita de único verbe; verbetografia ortopensenogênica *continuada* = aquela resultante da escrita regular de verbetes.

Culturologia: a *cultura da Verbetografia*; a *cultura da Enciclopediologia*; a *cultura da maxiproéxis*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura conscienciográfica*.

Remédio. A verbetografia funciona ao modo de *remédio* mentalsomático aumentando a racionalidade da conscin e cortando emocionalismos, a partir do contato com o holopense estabelecido pelo enciclopedismo evolutivo.

Persistência. A escrita sucessiva de verbetes comprova ao verbetógrafo e à verbetógrafa a condição otimizador da ortopensenidade à disposição de toda pessoa interessada.

Autoinclusão. Portanto, a autoinclusão verbetográfica configura megaoportunidade para o intermissivista aprimorar o modo de pensenizar com vistas a obter melhores rendimentos na proéxis.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verbetografia ortopensenogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Autoortopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
06. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
07. **Holopense saturado:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
10. **Ortopensenidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Parapedagogiologia verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Parapreceptoria:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
14. **Verbetarium:** Enciclopediologia; Homeostático.
15. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.

**A VERBETOGRRAFIA ORTOPENSENOGÊNICA É PRÁTICA
ÚTIL A TODOS OS PESQUISADORES INTERESSADOS
EM PROMOVER E MANTER PENSENES HÍGIDOS ATRAVÉS
DE ATIVIDADE MENTALSOMÁTICA INTERASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a verbetografia ortopensenogênica? Como tem utilizado essa prática para aumentar a produtividade interassistencial na vida diária?

K. A.

VERBETÓGRAFO CONSCIENCIOLÓGICO (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetógrafo conscienciológico* é a conscin, homem ou mulher, autora de verbetes técnicos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Verbetógrafa da Conscienciologia; verbetógrafo da Conscienciologia. 2. Coautora da *Enciclopédia da Conscienciologia*; coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia*. 3. Escritora conscienciológica de verbetes enciclopédicos; escritor conscienciológico de verbetes enciclopédicos. 4. Grafopensenizadora enciclopedista da Conscienciologia; grafopensenizador enciclopedista da Conscienciologia.

Neologia. As 4 expressões compostas *verbetógrafo conscienciológico*, *verbetógrafo conscienciológico candidato*, *verbetógrafo conscienciológico publicado* e *verbetógrafo conscienciológico avançado* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 1. Verbetógrafa eletrônica; verbetógrafo eletrónico. 2. Verbetógrafa da *Wikipedia*; verbetógrafo do *Wikipedia*. 3. Autora de artigos; autor de artigos. 4. Autora de livros; autor de livros.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* intelectual; o *insight*; o *breakthrough* mental-somático; o *know-how* grafopensênico; o *approach* técnico; os *feedbacks* da Equipe de Revisores de Neoverbetes dos Verbetógrafos da CCCI.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criatividade cosmoética aplicada à produção intelectual.

Unidade. A *unidade de medida* da verbetografia conscienciológica é o *verbeta publicado na Enciclopédia da Conscienciologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Enciclopediologia Conscienciológica; a retilinearidade autopensênica; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os grafopenses enciclopédicos; a grafopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os maxiproexopenses; a maxiproexopensenidade; a contribuição da verbetografia com a renovação de holopenses.

Fatologia: a *Enciclopédia da Conscienciologia*; a verbetografia conscienciológica; a megagescon enciclopédica; o *Programa Verbetografia da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a autoinclusão do verbetógrafo no corpo de autores da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o desenvolvimento mentalsomático do verbetógrafo; a desmitificação com a publicação do primeiro verbete impulsionando a redação do segundo verbete; a experiência acumulada com a redação dos verbetes finalizados acelerando a escrita do próximo verbete; a contribuição do verbetógrafo com a construção do *corpus* da Conscienciologia; a priorização da verbetografia; a redação técnica; a coerência e a coesão intraverbete; a coerência e a co-

esão interverbetes; a organização do pensamento do verbetógrafo refletida na ordenação encadeada dos itens das seções do verbete; a experiência pessoal do verbetógrafo servindo de fonte para a gênese ou inspiração do tema do neoverbete; a verpon captada transformada em título para o neoverbete; as soluções imaginadas pelo verbetógrafo para problemas evolutivos transformados em verbetes; os limites cognitivos e cognoscitivos do autor definindo o escopo do verbete; o foco do verbetógrafo no caso pessoal muito específico afunilando equivocadamente a abordagem ao tema do neoverbete; a regularidade, continuidade e constância da escrita de verbetes ampliando a qualidade da autopenalização e a racionalidade do verbetógrafo; a identificação do momento exato para concluir o neoverbete não importando *o quão maravilhoso ainda poderia ficar*; o antiperdularismo e o antiegoísmo quanto à riqueza intelectual e cognoscitiva pessoal.

Parafatologia: a aplicação prática do estado vibracional (EV) profilático para preparar o campo da escrita pessoal; a sinalética energética e parapsíquica pessoal aplicada à produção verbetográfica; a redação do neoverbete a duas mãos e várias paramãos; o amparo extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo do título determinando eficazmente o conteúdo do texto*; o *sinergismo comunicativo forma-conteúdo*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo apuro intelectual-precisão técnica*; o *sinergismo da imaginação criativa*; o *sinergismo atributivo*; o *sinergismo assertividade-objetividade*; o *sinergismo autocrítica-autocognição-autorreflexão*; o *sinergismo erudição humana-erudição parapsíquica*; o *sinergismo máquina mentalsomática-máquina cerebral*; o *sinergismo das reflexões conjuntas sobre certa temática no mesmo espaço-tempo*.

Principiologia: o *princípio verbetográfico “na dúvida, não inclua no verbete”*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da refutabilidade*; o *princípio da comunicabilidade detalhista*; o *princípio da explicitação comunicativa*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de exemplarismo pessoal (CEP)*; o *código de prioridades pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da verpon*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da ignorância enciclopédica*; a *teoria da interpretação*; a *teoria dos dicionários cerebrais*.

Tecnologia: as *técnicas redacionais da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica de doação do verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica do detalhismo exaustivo*; a *técnica da concentração mental*; a *técnica da circularidade*; a *técnica de expansão dos verbetes enciclopédicos*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos verbetógrafos da Conscienciologia*; o *voluntariado mentalsomático*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermistivistas*; o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Amparadores Extrafísicos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Debatedores*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial da publicação do primeiro verbete*; o *efeito das neossinapses do verbetógrafo na redação do próximo verbete*; os *efeitos cosmoviológicos do aproveitamento das parafontes cognitivas*; o *efeito halo das neoideias*; o *efeito potencializador das associações de ideias evoluídas*; os *efeitos da retilinearidade autopenalônica na fluência das*

ideias grafadas; o efeito diagnosticador da intraconsciencialidade do verbetógrafo a partir da qualidade do verbete conscienciológico.

Neossinapsologia: a abertura às neocognições gerando *neossinapses*; as *neossinapses recicladoras promovidas pelo desassédio mentalsomático*; a *aquisição de neossinapses a partir das neoverpons contidas nos neoverbetes*; as expansões cognitivas a partir das *neossinapses conscienciológicas*; as *neossinapses construídas no fervilhar das contestações intelectuais*.

Ciclogia: o *ciclo anual das publicações dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; o *ciclo periódico de 20 neoverbetes dos verbetógrafos da CCCI debatidos nas Tertúlias Conscienciológicas*; o *ciclo contínuo da produção intelectual*; o *ciclo da desconstrução das retroideias*; o *ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia*; o *ciclo autabertismo consciencial-neocognição*.

Enumerologia: a *vontade de escrever o neoverbete*; a *ideia para o tema do neoverbete*; a *proposição do tema para o neoverbete*; a *aprovação do tema para o neoverbete*; a *pesquisa para redação do neoverbete*; a *redação do neoverbete*; a *revisão do neoverbete*; a *correção do neoverbete*; a *finalização do neoverbete*; a *primeira publicação do neoverbete nas Tertúlias Conscienciológicas*; o *debate sobre o neoverbete*; os *acréscimos relevantes ao neoverbete*; a *segunda publicação do neoverbete em edição da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Binomiologia: o *binômio desenvoltura mentalsomática-assistência conscienciográfica*; o *binômio autodiscernimento intelectual-autopriorização evolutiva*; o *binômio parapsiquismo-criatividade*; o *binômio análise-síntese*; o *binômio intelectualidade-praticidade*; o *binômio do exemplarismo teática-verbação*; o *binômio enciclopedismo-pancognição*; o *binômio duplista verbetógrafo-revisor*; o *binômio verbete-aula*; o *binômio sementeira intrafísica-colheita intermissiva*.

Interaciologia: a *interação custo-benefício mentalsomático interassistencial*; a *interação heterocrítica-autocrítica*; a *interação faculdades mentais-percepções multidimensionais*; a *interação racionalidade-exposição*; a *interação apostilhamento-enciclopedismo*; a *interação autopenalidade-grafopenalidade*; a *interação autolucidez-automemória-autocognição-autodiscernimento*; a *interação dicionários cerebrais-enciclopédias cerebrais*; a *interação sede do intelecto (mentalsoma)-casa do intelecto (escritório pessoal)*.

Crescendologia: o *crescendo conscienciográfico retilinearidade pensênica quanto à forma-retilinearidade pensênica quanto ao conteúdo*; o *crescendo conscienciográfico autovivência-interpretação-autorreflexão-inspiração-registro-desenvolvimento da ideia-conclusão do texto-publicação*; o *crescendo ponderação-racionalização-acerto*; o *crescendo habilidades manuais-atributos intelectuais*; o *crescendo exercícios físicos-exercícios intelectuais*.

Trinomiologia: o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio leitura-registro-redação*; o *trinômio raciocinador-pesquisador-refutador*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio consistência-coerência-racionalidade*; o *trinômio intelectual autor-tema-leitor*; o *trinômio mentalsomático debate-dialética-Refutaciologia*; o *trinômio concentração mental-atenção fixada-hiperacuidade*; o *trinômio instinto-razão-autodiscernimento*; o *trinômio (aliteração) constructo-conceito-cognição*.

Polinomiologia: o *polinômio cognitividade-produtividade-praticidade-taquipensalidade*; o *polinômio neopenesenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*; o *polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-verdade*; o *polinômio taquipsiquismo-agilidade-concisão-compreensibilidade*; o *polinômio volição-intenção-decisão-determinação*; o *polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas*; o *polinômio raciocínio-memória-logicidade-autorreflexão*; o *polinômio relevância-aceitabilidade-embasamento-refutação*; o *polinômio ler-interpretar-compreender-refletir*; o *polinômio letra-sílaba-palavra-frase*; o *polinômio linha-frase-síntese-ênfase*; o *polinômio pensamento-fala-escrita-ação*; o *polinômio observar-comparar-reunir-integrar*; o *polinômio distinguir-caracterizar-singularizar-denominar*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinônimo-antonímico-analógico-poliglótico*; o *polinômio intracerebral subléxico-uniléxico-biléxico-poliléxico*.

Antagonismologia: o *antagonismo verbetógrafo engavetador / verbetógrafo publicador*; o *antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação evolutiva*; o *antagonismo autopri-*

oridade realística / autoprioridade idealizada; o antagonismo prioridade atendida / prioridade esquecida; o antagonismo autopenalização produtiva / autopenalização vazia; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo autovisão egoica / autovisão interassistencial; o antagonismo saturação intelectual / exaustão mental; o antagonismo paracérebro / subcérebro; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo ansiosismo / paciência; o antagonismo autoconvicção por vivência / achismo.

Paradoxologia: *o paradoxo da improdutividade do mentalsoma excessivamente criativo quando não se autoimpõe limites relativos; a estilística paradoxal da Enciclopédia da Conscienciologia com apostilamento conciso e aprofundamento cosmoviológico; o paradoxo da subjetividade tornada objetiva.*

Politicologia: *a verbetocracia; a argumentocracia; a debatocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a intelectocracia; a interassistenciocracia; a meritocracia; a cognocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço intelectual interassistencial aplicada à qualificação do neoverbete.*

Filiologia: *a grafofilia; a verbetofilia; a enciclopediofilia; a leituropfilia; a intelectofilia; a escriptofilia; a pesquisofilia; a cienciafilia; a lexicofilia; a comunicofilia; a racionofilia; a neofilia; a fatofilia; a reciclofilia; a proexofilia.*

Fobiologia: *a eliminação da heterocriticofobia; a supressão da autodisciplinofobia.*

Sindromologia: *o enfrentamento da síndrome da apriorismose quanto à própria intelectualidade; a superação da síndrome da dispersão consciencial; a erradicação da síndrome da perfeição.*

Maniologia: *a bibliomania; a questionomania.*

Mitologia: *a superação do mito do verbete perfeito; a autossuperação dos mitos quanto à intelectualidade pessoal.*

Holotecologia: *a Holoteca.*

Interdisciplinologia: *a Verbetologia; a Enciclopediologia; a Conscienciografologia; a Mentalsomatologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Autodiscernimentologia; a Gescologia; a Evolucionologia; a Parapedagogiologia; a Filologia; a Lexicologia; a Energossomatologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin-epicentro do verbete-aula; a conscin enciclopedista; a conscin debatedora; a consciex debatedora; a conscin lúcida; a consciex lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.*

Masculinologia: *o verbetógrafo conscienciológico; o amparador extrafísico de função da verbetografia; o amparador intrafísico de função da verbetografia; o leitor da Enciclopédia da Conscienciologia; o tertuliano-verbetógrafo; o teletertuliano-verbetógrafo; o paratertuliano.*

Femininologia: *a verbetógrafa conscienciológica; a amparadora extrafísica de função da verbetografia; a amparadora intrafísica de função da verbetografia; a leitora da Enciclopédia da Conscienciologia; a tertuliana-verbetógrafa; a teletertuliana-verbetógrafa; a paratertuliana.*

Hominologia: *o Homo sapiens encyclopaedicus; o Homo sapiens verbetologus; o Homo sapiens verponologus; o Homo sapiens scientificus; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens rationabilis; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens analyticus; o Homo sapiens scriptor; o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens tertulianus; o Homo sapiens argumentator; o Homo sapiens philologus; o Homo sapiens lexicographus; o Homo sapiens polymathicus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens definitior.*

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetógrafo conscienciológico *candidato* = a conscin com tema de neoverbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* aprovado para redação; verbetógrafo conscienciológico *publicado* = a conscin com o primeiro verbete publicado na *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetógrafo conscienciológico *avançado* = a conscin com 50 ou mais verbetes publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da verbetografia conscienciológica*; a *cultura da Mentalsomatologia aplicada*.

Oportunidades. Segundo a *Evoluciologia*, a participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* evidencia o aproveitamento inteligente de ao menos 4 oportunidades evolutivas para o verbetógrafo conscienciológico, dispostas a seguir, na ordem lógica:

1. **Escola.** A fórmula formal, as técnicas e os critérios utilizados para a redação do verbete conscienciológico compõem o *caminho das pedras, roteiro* ou *template mentalsomático* pronto para o verbetógrafo preencher e concluir texto científico consoante ao paradigma consciencial, caracterizando verdadeira escola conscienciográfica, capaz de indicar atributos intelectuais do autor a serem desenvolvidos para facilitar a escrita de outros verbetes, artigos e livros, rumo à publicação futura da megagescon pessoal.

2. **Cápsula.** A publicação de verbetes pessoais na *Enciclopédia da Conscienciologia* incluirá o verbetógrafo nesta megagescon grupal, marco evolutivo na atual vida humana crítica (Século XXI), representando cápsula do tempo multidimensional visando o autorrevezamento e o gruporrevezamento multiexistenciais.

3. **Interação.** As etapas de aprovação, redação e revisão do neoverbete permitem ao verbetógrafo a interação com diversos voluntários dedicados ao trabalho mentalsomático e ao estudo aprofundado de conceitos e técnicas componentes da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

4. **Coepicentrismo.** Ao publicar o neoverbete nas *Tertúlias Conscienciológicas* o verbetógrafo atuará na condição de coepicentro do debate-aula ao vivo, durante 120 minutos, experimentando a troca enriquecedora de ideias com os tertulianos presentes e os teletertulianos, em condição ímpar de predisposição ao contato com a equipe extrafísica de função.

Fórmula. Consoante à *Comunicologia*, o detalhismo exaustivo empregado no desenvolvimento e aplicação da fórmula formal da *Enciclopédia da Conscienciologia* pode criar, inicialmente, algumas dificuldades para o neoverbetógrafo, facilmente superáveis com a prática da verbetografia.

Retilinearidade. Este empenho continuado na utilização e domínio precisos da forma ressaltam e contribuem com o treinamento de diversos atributos mentaisomáticos do verbetógrafo, notadamente a retilinearidade autopensênica, gerando resultado proporcional na qualidade da elaboração e exposição do conteúdo.

Expressão. A expressão coloquial *forma de pensar* pode ser utilizada, a título de exemplo, para explicitar melhor esta realidade: até mesmo o sistema individualíssimo de processar conteúdo em cada consciência tem estrutura, moldura ou *forma* específicas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, a qualidade e a agilidade na produção do neoverbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* dependerá da aplicação ou do desenvolvimento, a partir da experiência pessoal com a escrita, de pelo menos 74 atributos conscienciais, expostos a seguir na ordem alfabética, incluindo, em alguns casos, a relação entre itens, indicadas em parênteses:

01. **Abertismo:** intelectual; parapsíquico.

02. **Amparabilidade:** o mérito evolutivo pessoal definindo a caracterização e a qualificação do amparo verbetográfico individual; o tema e a pensenidade do verbetógrafo definindo o amparo específico, pontual, de função.

03. **Analiticidade:** a heterocriticidade (item 40), a flexibilidade mentalsomática (item 37) e a associabilidade intelectual (item 06) aplicadas à análise dos achados específicos da pesquisa.

04. **Antidispersividade:** a manutenção do foco holossomático na atividade específica do momento, sem desvios; a divisão da atenção do intelectual experiente.

05. **Argumentabilidade:** a escolha das palavras corretas para grafar no papel e manifestar na fala a ideia conforme apresenta-se no mentalsoma. Precisar excluir do neoverbete o conteúdo evidente para si devido à dificuldade de expressá-lo para o revisor, leitor ou interlocutor, está entre as principais frustrações possíveis do autor.

06. **Associabilidade:** de ideias, a partir da interação atributiva consciencial; o acrobatismo mentalsomático.

07. **Autenticidade:** a autexposição desimpedida quando a consciência não deve nada a ninguém ou já está se retificando a alguém.

08. **Autoperimentabilidade:** o nível de autopermissão à experimentação técnica, hígida, inspirada.

09. **Autoconhecimento:** o nível de compreensão quanto à própria realidade intraconsciencial permitindo a clareza do verbetógrafo quanto à relação autobiográfica com o tema pesquisado.

10. **Autoconscienciometricidade:** a qualificação da autopesquisa em busca das autoverpons exploradas na redação do neoverbete.

11. **Autoconscientização:** quanto à responsabilidade pessoal com a verbetografia conscienciológica, no caso do *autor de mão cheia*; quanto à responsabilidade pessoal com o autodesenvolvimento da escrita a partir do verbetorado inicial, no caso do autor menos experiente, servindo de exemplo para todos.

12. **Autoconvicção:** acertada, coerente, a partir do autodescortino mentalsomático realista.

13. **Autocriticidade:** o discernimento para não confundir o texto pessoal com a própria intraconsciencialidade, permitindo a elaboração e a revisão lúcidas do confor.

14. **Autodiscernibilidade:** a autopercepção quanto aos fatores intelectivos envolvidos na elaboração do neoverbete.

15. **Autopensividade:** reta, sem autodispersão.

16. **Autorganizabilidade:** das ideias; da intraconsciencialidade; do labcon pessoal; do escritório pessoal; da rotina útil pessoal; dos hábitos sadios.

17. **Coerenciabilidade:** a identificação da integração conceitual entre os elementos do neoverbete (item 46) e entre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da conexão (item 22).

18. **Cognicibilidade:** a interação entre as faculdades cognitivas individuais processando as informações quanto ao tema em estudo.

19. **Coloquialidade:** a capacidade de quebrar a suposta sisudez atribuída à intelectualidade e aproximar-se do leitor a partir da interlocução despojada.

20. **Comparabilidade:** o balanço mentalsomático entre as unidades de conteúdo do texto, visando a inclusão, a modificação e a exclusão de itens.

21. **Comunicabilidade:** a autocomunicação intraconsciencial; a comunicação escrita; a comunicação falada durante a defesa do neoverbete.

22. **Conexidade:** a coesão entre as ideias e conceitos distintos formando a visão intercomplementar de conjunto quanto ao *corpus* do conhecimento exposto.

23. **Conhecimento:** a exploração e a ampliação ininterruptas do próprio conhecimento.

24. **Consciencialidade:** a síntese consciencial individual (autobagem holobiográfica) guiando a abordagem personalíssima ao tema.

25. **Convivialidade:** a captação de neoideias a partir das reflexões quanto às experiências no convívio multidimensional com os outros seres.

26. **Cosmanaliticidade:** a analiticidade (item 03) e a integralidade (item 46) aplicadas à união dos achados específicos da pesquisa levando à cosmovisão temática (item 28).

27. **Cosmoeticidade:** a aplicação da Cosmoética sem subterfúgios intelectualoides.
28. **Cosmovisibilidade:** a visão de conjunto relativa do tema em pesquisa a partir da realidade intraconsciencial no momento evolutivo específico.
29. **Criatividade:** a ausência de limites quanto às potencialidades intelectuais e produtivas, pautadas na Cosmoética (item 27).
30. **Curiosidade:** o princípio gerador de neoideias e neoconhecimentos.
31. **Decidibilidade:** a decidofilia; o antimurismo intelectual; a ausência da hipótese de inconclusão do neoverbete.
32. **Desapego:** a exclusão de ideias boas porém não aproveitáveis no texto específico, sem titubear; a modificação do texto, em cima do lance, a partir da heterocrítica.
33. **Despojamento:** a aceitação da própria imperfectibilidade, inevitável, permitindo a autenticidade (item 07) e o desapego (item 32); a eliminação da vaidade intelectual; a anticastração mentalsomática; o desenvolvimento da extroversão.
34. **Detalhismo:** a compreensão da importância dos mínimos detalhes do confor permitindo a máxima clareza dos conceitos expostos; o antiperfeccionismo.
35. **Dinamismo:** intraconsciencial, refletido nos atos mentais.
36. **Energossomaticidade:** a autossustentação desenvolta das bioenergias, *combustível básico* da existência humana, permitindo a manutenção do trabalho intelectual produtivo.
37. **Flexibilidade:** mentalsomática; multidimensional.
38. **Fraternidade:** o exame preciso quanto ao efeito do texto nos leitores.
39. **Heteroconscienciométricidade:** a avaliação biográfica de consciências exemplaristas ou antiexemplaristas para incluir, considerando a cosmoeticidade (item 27), na *Argumentologia* do neoverbete.
40. **Heterocriticidade:** a ponderação criteriosa quanto à confiabilidade das fontes de pesquisa; a avaliação cuidadosa das críticas recebidas ao texto (item 41).
41. **Heterocriticofilia:** abrindo caminho saudável para as heterorrevisões e melhorias no texto – cada consciência leitora terá sempre nova abordagem personalíssima e potencialmente enriquecedora.
42. **Heterodiscernimento:** a distinção entre os elementos extraconscienciais sob análise, base para a aplicação da heterocriticidade (item 40) juntamente com o autodiscernimento (item 14).
43. **Homeostaticidade:** a homeostase interveicular do holossoma permitindo o funcionamento otimizado do mentalsoma para redigir, expor e debater o neoverbete.
44. **Iniciativa:** a inspiração para escrever o neoverbete transformada na proposição do tema.
45. **Inovação:** a abertura mentalsomática para identificar ou captar neoverbons a partir da ponderação (item 62) sobre a experiência pessoal ininterrupta.
46. **Integralidade:** a habilidade de integrar mentalmente os elementos componentes do tema em pesquisa.
47. **Integridade:** a eliminação dos equívocos, erros ilógicos e omissões deficitárias identificadas no texto.
48. **Intelectualidade:** o *sinergismo entre os atributos mentaissomáticos*.
49. **Intencionalidade:** a aplicação qualificada do *binômio ideia-intenção* para redigir o neoverbete.
50. **Interassistencialidade:** a vivência do *binômio autotares-heterotares*; a eliminação do egoísmo intelectual.
51. **Interatividade:** a interação interconsciencial, ampliando o impacto da convivialidade (item 25) sobre a gestação consciencial (gescon) do neoverbete.
52. **Interesse:** pelas consciências; pela vida intrafísica; pela vida extrafísica.
53. **Inventividade:** o *comichão* pela busca da solução de problemas, levando à inovação (item 45).
54. **Logicidade:** a busca e aplicação da lógica multidimensional para trabalhar as ideias do neoverbete; a evitação do erro lógico.

55. **Maturidade:** para realizar autocrítica e lidar com as heterocríticas inevitáveis; para abordar adequadamente o tema.

56. **Memória:** a retenção de neoideias; o acesso às ideias armazenadas no paracérebro.

57. **Paciência:** pré-requisito para o desenvolvimento da persistência (item 60); o *antiatropelo* das etapas e técnicas necessárias para a elaboração apropriada do neoverbete.

58. **Parapsiquismo:** o nível do contato mentalsomático com a multidimensionalidade.

59. **Perceptibilidade:** a maneira individual de perceber a intraconsciencialidade e a extraconsciencialidade.

60. **Persistência:** a certeza quanto à concretização final do texto impulsionando o verbetógrafo ininterruptamente.

61. **Poliglottismo:** o conhecimento de múltiplos idiomas ampliando o dicionário cerebral analógico e potencializando a associação de ideias (item 06) e geração de neoverbons (item 45).

62. **Ponderabilidade:** a reflexão constante quanto à manifestação pessoal (ideias, ações, intenção); a reflexão quanto à própria percepção (item 59), singular, da extraconsciencialidade; a aplicação da *técnica de autorreflexão de 5 horas*.

63. **Priorização:** a autorganização pessoal (item 16) a partir das prioridades. O argumento da falta de tempo utilizado para justificar a inconclusão do verbete aponta a insuficiente valorização atribuída ao verbetorado na lista de urgências do verbetógrafo.

64. **Racionalidade:** a razão orientando a autocrítica (item 13), a heterocriticidade (item 40) e a ponderação (item 62).

65. **Sinaleticidade:** a sinalética energética e parapsíquica pessoal potencializando a captação de ideias e o contato com o amparo extrafísico de função.

66. **Sintaxidade:** a compreensão e a aplicação gramatical técnica, *a maior*; a compreensão e a aplicação gramatical empírica, *a menor*.

67. **Sinteticidade:** a evitação da exposição da ideia em duas ou 3 linhas se única linha basta; o domínio da forma aplicado à explicitação concisa do conteúdo; a supressão, inserção e ajuste de palavras visando o enxugamento do texto; a eliminação de itens não complementares ao restante do neoverbete.

68. **Teaticidade:** a exposição de ideias considerando a teática pessoal.

69. **Tecnologicidade:** o aproveitamento útil das novas tecnologias; a facilidade com a aplicação da informática para digitar o texto conforme os padrões da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

70. **Tranquilidade:** quanto à autexposição a partir do texto pessoal, quando a autenticidade (item 07) fundamenta as decisões durante a escrita.

71. **Universalidade:** a minimização máxima possível da influência dos regionalismos, nacionalismos e planetarismo no desenvolvimento intraconsciencial, mentalsomático.

72. **Verbação:** a autexemplificação a partir dos atos e metas já alcançados, permitindo a autenticidade do texto (item 07).

73. **Vivência:** a parte prática das experiências pessoais (item 08) na intrafísicalidade, além das reflexões e autavaliações posteriores.

74. **Vontade:** o megapoder intraconsciencial, principal componente da persistência (item 60).

Terapeuticologia: a terapia indicada para a decidofobia quanto à manutenção, inclusão ou exclusão de conteúdo no neoverbete pessoal é simples: sentar diante do computador com o arquivo aberto e decidir, item a item, na hora e no ato, sem voltar atrás, quais elementos devem permanecer no texto e quais devem ser eliminados. Na dúvida, deve-se excluir o item, sempre. A ideia não aproveitada agora pode ser utilizada amanhã em outro verbete, artigo ou livro. O mentalsoma não deve travar a si próprio.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetógrafo conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autoindulgência intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
03. **Cápsula do tempo cinemascópica:** Autorrevezamentologia; Neutro.
04. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Conhecimento prévio:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
08. **Fórmula formal:** Conformática; Neutro.
09. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
14. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

APÓS CONCLUÍDO, O TEXTO PODE SER MODIFICADO. VALE SEMPRE O AUTESFORÇO MÁXIMO DE QUALIFICAR E PUBLICAR 5, 10, 50 OU MAIS VERBETES CONSCIENCIOLÓGICOS, AO INVÉS DE APENAS 1.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou e aproveitou a oportunidade evolutiva de escrever neoverbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Quantos já redigiu? Quantos pretende redigir?

L. L.

VERBETÓGRAFO JEJUNO (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetógrafo jejuno* é a conscin, homem ou mulher, de perfil grafotarístico engajada na elaboração, publicação e defesa de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, ainda inexperiente quanto à estruturação, confor, tecnologia, estilística, interrelações, ma-terpensene e grupalidade gesconográfica característicos da obra.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O termo *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* procede do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *jejuno* provém do idioma Latim, *jejunus*, “que está em jejum; esfomeado; faminto; magro; seco; pobre; limitado; estreito; acanhado; ignorante; apedeuta; estranho”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Verbetógrafo inexperiente. 2. Verbetógrafo calouro. 3. Verbetista jejuno. 4. Autor enciclopédico aprendiz. 5. Enciclopedista principiante. 6. Aprendiz do verbetorado.

Neologia. As 3 expressões compostas *verbetógrafo jejuno*, *verbetógrafo jejuno hesitante* e *verbetógrafo jejuno resoluto* são neologismos técnicos da Verbetografologia.

Antonimologia: 1. Verbetólogo. 2. Verbetógrafo veterano. 3. Escritor profissional. 4. Revisor enciclopédico. 5. Enciclopedista eletrônico.

Estrangeirismologia: o *kit* do verbetógrafo; o *checklist* de revisão do verbeta.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodescernimento quanto à teática do autodesenvolvimento verbetográfico.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Verbetografia: maturação mentalsomática. Verbetes implicam dedicação. Aprendizado: experiência enriquecida. Autesforços resultam gescons.*

Coloquiologia: os *segredos do ofício*; o cuidado para não se tornar *a louca dos máximos*; o *bicho não é tão feio quanto parece*.

Citaciologia: – *É preciso folhear meia biblioteca para fazer um livro* (Samuel Johnson, 1709–1784). *É bom escrever porque reúne duas alegrias: falar sozinho e falar a uma multidão* (Cesare Pavese, 1908–1950).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aprendizagem.** Do modo que o *professor* ensina, sendo o primeiro a aprender se expondo oralmente, o **escritor** escreve, sendo o primeiro a aprender se expondo pela escrita”.

2. “**Inexperiência.** O *trinômio da inexperiência* é composto pelo entusiasmo, a impulsividade e a infantilidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoqualificação verbetográfica; o holopensene pessoal do autoposicionamento verbetográfico; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os didactopensenes; a didactopensenedade; os batopensenes; a batopensenedade sadia do confor enciclopédico; o confor verbetográfico favorecendo a flexibilidade pensênica do verbetógrafo jejuno.

Fatologia: o amadorismo quanto ao confor verbetográfico; a inabilidade na escrita verbetográfica; a incipiência autoral refletindo as autorreciclagens; o autoposicionamento verbetográfico; a assunção da responsabilidade de coautoria a partir da aprovação do título; a aquisição

de qualificação técnica na escrita de verbetes; a apropriação da redação verbetológica; a abordagem em tema homeostático facilitando o desassédio da escrita do primeiro verbete; a familiarização com a estilística da verbetografia enciclopédica; a oportunidade evolutiva aproveitada; o desassédio mentalsomático; a instrumentalização autoral operada pelo *Programa Verbetografia da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a *Enciclopédia da Conscienciologia* sendo a fonte de pesquisas mais relevante para o verbetógrafo; o *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; a condição de semperaprendente da conscin enciclopedista; a fórmula formal da chapa verbetográfica; a busca do acerto cosmoético na argumentação do verbete; as devolutivas da equipe de revisão; a evitação de distratores na manutenção do foco autoral; a identificação de gargalos pessoais durante a escrita do verbete; a percepção e entendimento das inconformidades técnicas do verbete revisado; a compreensão da estrutura argumentativa do verbete; a visão de conjunto das seções do verbete; o abertismo consciencial sobretudo no recebimento das devolutivas; o olhar clínico para a formatação do verbete; a utilização do pleonasma técnico para o aprofundamento temático; a sofisticação paulatina da escrita do neoverbetógrafo; as posturas mais relevantes para o êxito verbetográfico; a flexibilidade intelectual e cognitiva na aquisição do confor enciclopédico; a subjetividade do verbetógrafo impregnada na escrita; a limitação vivencial do verbetógrafo limitando a abordagem do verbete; o arquivo do verbete revisado e aprovado enquanto marco da autoqualificação gesconográfica; as especificidades técnicas antes desconhecidas; a identificação da utilização inata de *técnicas verbetográficas*; a apropriação do verbete enquanto forma de linguagem; a apreensão do confor oportunizando ao leitor compreensão mais aprofundada do verbete; os autotraços corroborando o compromisso assumido no *Curso Intermissivo* (CI); a verbetografia conscienciológica sendo marco autoproexológico; a colaboração efetiva com a maxiproéxis grupal; o senso de pertencimento à megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o emprego lúcido das energias na instalação do campo de escrita pessoal; os *insights* e inspirações extrafísicas aproveitados; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a pangrafia; o amparo extrafísico de função; a expansão mentalsomática favorecendo a recuperação de cons; o autorrevezamento mul-tiexistencial favorecido pela autoinclusão verbetográfica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita–autodesenvolvimento mentalsomático*; o *sinergismo dos traços pessoais alinhado à proéxis*; o *sinergismo patológico ausência de retilinearidade pensênica–preguiça mental–estagnação autoral*; o *sinergismo identificação do autocompromisso evolutivo–entusiasmo produtivo*; o *sinergismo compreensão das seções do verbete–aprofundamento do tema proposto*; o *sinergismo atenção focada–identificação dos erros evitáveis*; o *sinergismo revisão–correção–consolidação da aprendizagem técnica*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho* corroborando a autoinclusão verbetográfica; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) fundamentando a consistência produtiva do verbetógrafo jejuno; o *princípio da conformática conscienciológica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do autor aprendente; o *princípio do aprendizado vivencial*; o *princípio da retribuição do conhecimento recebido*.

Codigologia: a cláusula grafotarística no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) balizando a coautoria enciclopédica; a adesão ao *código de conduta do autor conscienciológico*.

Teoriologia: as *teorias conscienciológicas* favorecidas pela produção verbetográfica; a *teoria da qualificação permanente dos traços*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da qualificação dos verbetes*; a aplicação útil do

aparato tecnológico disponível; as neotecnologias comunicativas oportunizando a capacitação e a qualificação do verbetógrafo; a técnica do selfbrainstorming; as técnicas de estudo.

Voluntariologia: os voluntários da *ENCYCLOSSAPIENS*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da *Autopesquisologia*; a verbetografia na condição de laboratório conscienciológico; o laboratório conscienciológico da *Paraeducação*; o laboratório conscienciológico da *Autorganiziologia*; o laboratório conscienciológico da *Autoproexologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o Colégio Invisível dos Escritores da *Conscienciologia*; o Colégio Invisível da *Mentalsomato*logia; o Colégio Invisível da *Interassistenciologia*; o Colégio Invisível da *Comunicologia*; o Colégio Invisível dos *Intermissivistas*; o Colégio Invisível da *Proexologia*.

Efeitologia: os efeitos autassediadores das heterocomparações; os efeitos reciclogênicos da *assunção verbetográfica*; o detalhismo temático enquanto *efeito natural da aplicação da chapa verbetográfica*; os efeitos contraproducentes da *inexperiência na escrita do primeiro verbete*; o efeito das técnicas verbetográficas na *qualificação da escrita*; os efeitos do aprendizado verbetográfico na *compreensão dos demais verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; os efeitos cognitivos e paracognitivos do *investimento gesconográfico*; a pacificação íntima enquanto *efeito do alinhamento proexológico*.

Neossinapsologia: o autesforço na criação de neossinapses relativas à escrita conscienciológica; as *neossinapses decorrentes da ampliação lexical*; a abertura às neocognições gerando neossinapses; as *neossinapses expandindo a reserva cognitiva*; o desenvolvimento sináptico enquanto *tendência inerente à verbetografia*; as *neossinapses adquiridas no estudo da Enciclopédia da Conscienciologia* empregadas na escrita do verbete; a *fatura neossináptica* favorecendo a *associação de neoideias*; as *neossinapses intrínsecas ao processo da aprendizagem*.

Ciclogia: o *ciclo aulas vídeo-debate de ideias-redação do verbete*; o *ciclo inspiração-pesquisa-elaboração-aperfeiçoamento*; o *ciclo autocrítica-heterocrítica* exercitado nas revisões verbetográficas; o fim do *ciclo da inércia grafológica*; o *ciclo da repetição* necessário à *sedimentação de neoaprendizados*; a *implementação do ciclo continuado de desenvolvimento das competências redacionais*; o *ciclo aprender-ensinar*.

Enumerologia: o *amadurecimento* do autodidatismo; o *amadurecimento* cognitivo; o *amadurecimento* gesconográfico; o *amadurecimento* verponológico; o *amadurecimento* tarístico; o *amadurecimento* proéxico; o *amadurecimento* mentalsomático.

Binomiologia: o *binômio disciplina-estagnação produtiva*; o *binômio experiência-aprendizagem*; o *binômio repetição-desenvolvimento*; o *binômio vontade de escrever-vontade de aprender*; o *binômio autestima-autoconfiança*; o *binômio introspecção criativa-produção autoral*; o *binômio erros da forma-conteúdo incompreensível*; o *binômio Verbetomática-repositório de verbetes*.

Interaciologia: a *interação assistencial verbetógrafo veterano-verbetógrafo jejuno*; a *interação autor-leitor*; a *interação autorrepertório-repertório enciclopédico conscienciológico*; a *interação jejunice-irreflexão*; a *interação inexperiência-erro*; a *interação entre as seções do verbete*; a *interação autor jejuno-mentor intelectual*; a *interação capacitação autoral-autodesas-sédio mentalsomático*.

Crescendologia: o *crescendo artigo-verbete-livro-tratado*; o *crescendo tertuliano-verbetógrafo jejuno-verbetógrafo veterano-verbetólogo*; o *crescendo do refinamento estilístico no verbetorado*; o *crescendo esboço de ideias-verbete publicado*; o *crescendo iniciativa verbetográfica-acabativa verbetográfica*; o *crescendo do estofo tarístico*.

Trinomiologia: o *trinômio consistência-coerência-racionalidade*; o *trinômio páginas-máximos-logias*; o *trinômio autoposicionamento-teática-exemplarismo*; o *trinômio relevância-elegância-concordância*.

Polinomiologia: o *polinômio prudência-senso de responsabilidade-autoqualificação permanente-productividade consistente*.

Antagonismologia: o *antagonismo verbetógrafo jejuno / escritor imaturo*; o *antagonismo perfeccionismo / detalhismo*; o *antagonismo escrita literária / escrita técnica*; o *antagonismo fazer assistência / pedir assistência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o conscienciólogo veterano poder ser verbetógrafo jejuno*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na assiduidade da escrita verbetológica.

Filiologia: a *neofilia*; a *experimentofilia*; a *grafofilia*; a *enciclopediofilia*; a *autopesquisofilia*; a *heterocriticofilia*; a *autocognofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: o *autenfrentamento da heterocriticofobia*; a *superação da verbetografofobia*.

Sindromologia: a *afronta eficiente à síndrome da inércia grafopensênica*.

Maniologia: a *fracassomania inibindo as gescons pessoais*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração*; o *mito egoísta de não ter nada a ensinar*.

Holotecologia: a *encicloteca*; a *verbetoteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *argumentoteca*; a *intelectoteca*; a *maturoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbetografologia*; a *Experimentologia*; a *Conscienciografologia*; a *Comunicologia*; a *Priorologia*; a *Autocogniciologia*; a *Taristicologia*; a *Trafologia*; a *Autodeterminologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin intelectual*; a *conscin autoranda*; a *conscin tarística*.

Masculinologia: o *verbetógrafo jejuno*; o *calouro*; o *aprendiz*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *intermissivista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *completista*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *pesquisador*; o *atacadista consciencial*; o *verbetógrafo veterano*; o *verbetólogo*.

Femininologia: a *verbetógrafa jejuna*; a *caloura*; a *aprendiz*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *intermissivista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *completista*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *pesquisadora*; a *atacadista consciencial*; a *verbetógrafa veterana*; a *verbetóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens jejunator*; o *Homo sapiens verberator*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens conscientiologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *verbetógrafo jejuno hesitante* = a *conscin redatora de verbete sem plena convicção do próprio potencial grafotarístico e insegura quanto à autocognição empregada na escrita*; *verbetógrafo jejuno resoluto* = a *conscin dedicada à permanente autoqualificação verbetográfica e produtividade continuada*.

Culturologia: a *cultura verbetográfica*; a *cultura da primazia da escrita*; a *atualização cultural da escrita conscienciológica*; a *cultura do autoinvestimento autoral*; a *cultura da tarefa enciclopédica*; a *cultura do debate tertuliano*; a *cultura da autodesassidialidade interassistencial por meio da escrita*; a *cultura da priorização mentalsomática*.

Taxologia. Consoante a *Paraprofilaxiologia*, eis, em ordem alfabética, 10 comportamentos e práticas não excludentes, passíveis de ocorrer durante a escrita, a serem identificados,

apreendidos, suplantados, burilados e depurados na elaboração e revisão do verbete pela conscin empenhada no autodesenvolvimento verbetográfico:

01. **Acríticismo.** O antidiscernimento quanto à tares prioritária.
02. **Ansiosismo.** A impaciência prejudicando a maturação de ideias e culminando na superficialidade dos conceitos propostos.
03. **Desviacionismo.** O afastamento do veio principal do verbete evidenciando falta de retilinearidade pensênica.
04. **Egocentrismo.** A inclusão excessiva de conteúdos pertinentes à experiência pessoal do verbetógrafo.
05. **Escassez criativa.** A ausência de investimento na superação das carências repertoriais.
06. **Informalidade.** A estrutura redacional distoante do refinamento estilístico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
07. **Insuficiência técnica.** A apropriação insatisfatória do confor enciclopédico ocasionando construções textuais precárias.
08. **Prolixidade.** A falta de sintetização pensênica gerando redundância inoportuna e ineficaz de informações.
09. **Pusilanimidade.** A autopesquisa negligenciada obscurecendo a cosmovisão dos vieses discutidos no verbete.
10. **Rigidez ideativa.** O "não abrir mão" de monoideísmos estéreis à temática trabalhada.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 atributos a serem cultivados pela conscin jejuna, visando a aquisição da competência verbetográfica:

01. **Abertismo.** A postura favorável à recepção de neoideias.
02. **Afinidade.** A identificação pessoal com o compromisso tarístico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
03. **Autenticidade.** A originalidade pessoal oportunizando contribuição efetiva à pesquisa conscienciológica.
04. **Autodidatismo.** A independência intelectual associada ao protagonismo do autodesenvolvimento.
05. **Autorganização.** A priorização da rotina útil.
06. **Autossatisfação.** O completismo proexológico visado na escrita.
07. **Cosmoética.** A intenção sadia e a motivação interassistencial.
08. **Disciplina.** O autocomprometimento com a acabativa verbetográfica.
09. **Flexibilidade cognitiva.** A capacidade de reorganização conceitual no processamento argumentativo.
10. **Plasticidade lexical.** A utilização otimizada dos dicionários cerebrais.
11. **Posicionamento.** A assunção e sustentação de empreendimentos evolutivos.
12. **Postura pesquisística.** O esgotamento exaustivo das abordagens apresentadas.
13. **Vontade.** A autodeterminação enquanto força motriz do engajamento do autor.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetógrafo jejuno, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Autoposicionamento verbetográfico:** Priorologia; Neutro.
03. **Chapa verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
04. **Cultura verbetográfica:** Verbetologia; Homeostático.

05. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Escolha do título verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
07. **Jejunice conscienciográfica:** Conscienciografologia; Nosográfico.
08. **Parapedagogiologia verbetográfica:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Primeiro verbete:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Recexologia conscienciográfica:** Conscienciografologia; Homeostático.
11. **Tares verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
13. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
14. **Verbetografofilia:** Enciclopediologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O PROCESSO QUALIFICATIVO DO VERBETÓGRAFO JEJUNO SUSCITA O DESENVOLVIMENTO INTERASSISTENCIAL DE TRAFORES E CONSOLIDA ATRIBUTOS CONSCIENCIAIS ANGULARES À CONSECUÇÃO EXÍMIA DA TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dedica algum tempo pessoal à interassistencialidade gráfica? Na escala de 1 a 5, qual o nível dos aut esforços visando o autoverbetorado enciclopédico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 110 e 859.

L. C. B.

VERBETOGRAFOLIA (ENCICLOPEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verbetografolia* é a motivação, afinidade, predisposição, apreço, interesse e priorização evolutiva da conscin, homem ou mulher, quanto à escrita técnica de verbetes ou entradas para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O elemento de composição *filia* provém do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pela verbetografia tarística. 2. Gosto pela escrita de verbetes conscienciológicos. 3. Estima pela redação verbetográfica conscienciológica. 4. Interesse pela Verbetografologia.

Neologia. O vocábulo *verbetografolia* e as duas expressões compostas *verbetografolia esboçante* e *verbetografolia veterana* são neologismos técnicos da Enciclopediologia.

Antonimologia: 1. Verbetografofobia. 2. Desinteresse pela verbetografia conscienciológica. 3. Desmotivação verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intelectual proporcionado pela dedicação à verbetografia; o aprimoramento contínuo do *know-how* verbetográfico; o *continuum* evolutivo na produção verbetográfica; a visita reiterada ao *holoserver*; os *insights* verbetográficos; o *Pensenarium* criativo; o *Verbetarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopriorologia Verbetográfica Conscienciológica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da verbetografia tarística; os grafopensenes; a grafopensenidade; os enciclopensenes; a enciclopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os ortografopensenes; a ortografopensenidade; o holopensene sintonizado ao fluxo enciclopédico; o holopensene da Enciclopediologia; a verbetografolia evocadora do holopensene paraprocedencial; a predileção por holopensene intelectual; o holopensene verbetográfico favorecedor da retilinearidade pensênica; a realimentação sadia do holopensene criativo pessoal; o holopensene verponogênico.

Fatologia: o interesse pessoal pela tares verbetográfica; o envolvimento pessoal com o enciclopedismo conscienciológico; as conscins intermissivistas afins ao holopensene verbetográfico; a satisfação íntima ao encaminhar neoverbetes à equipe de revisores da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a euforin proporcionada pela escrita e defesa exitosa de verbetes conscienciológicos; a autossatisfação com os resultados tarísticos do verbetorado pessoal; a acumulação de experiências provenientes da dedicação constante e qualificada à verbetografia tarística; a engrenagem verbetográfica estimuladora do intelecto; a automotivação para a amplificação dos próprios atributos mentaissomáticos e dicionários cerebrais; as aquisições autocognitivas, ideativas e vivenciais fomentadas pela elaboração de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o autempenho na ultrapassagem dos gargalos da verbetografia conscienciológica; o apreço pelo labor verbetográfico; a rotina útil de produção verbetográfica; a desdramatização da escrita de verbetes predispondo à verbetografolia; o *Programa Verbetografia* da *ENCYCLOSSAPIENS* desenvol-

vendo intermissivistas verbetografofilicos; a verbetografia contagiante; a heteroindicação de temas verbetáveis; o heteroincentivo à produção verbetográfica; as posturas otimizadoras do êxito verbetográfico estimulando a produção de neoverbetes; os agentes impulsionadores da produção verbetográfica; a utilização produtiva dos recursos disponíveis à verbetografia; o acervo das autovivências aplicado aos verbetes pessoais; a assiduidade, constância e contribuição reiterada na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a chapa verbetográfica enquanto base de planejamento da futura gescon; a saída da inércia ideativa através da escrita de verbetes; a experimentação intelectual no preenchimento da chapa verbetográfica; as sessões prediletas do verbete; a manutenção do fluxo tarístico grafopensênico; a ebulição de neoideias no período de repouso consecutivo à imersão verbetográfica; a prole verbetográfica pessoal; os verbetes do mesmo autor, indicando as dileções e especialidades proécicas; a intimidade com a verbetografia; a postura de semperaprendência no domínio da Verbetologia; o tratamento enciclopédico das verpons; o desenvolvimento da linguagem mentalsomática; o desenvolvimento gradual da Cosmovisiologia; a gratidão pela oportunidade evolutiva de participar da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a valorização da estrutura enciclopédico-conscienciográfica de ponta; a não postergação quanto à própria participação na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autolucidez quanto aos ganhos evolutivos do engajamento verbetográfico; a autopredisposição para a materialização de verpons desassediadoras e libertadoras das consciências; a naturalidade fraterna de a conscin lúcida distribuir as conquistas cognitivas pessoais a partir da tarefa do esclarecimento (tares); o compromisso autoral intransferível de explicitação das ideias pessoais; a autoconvicção quanto à primazia da escrita em favor dos outros pela interassistencialidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois das atividades verbetográficas; a prática verbetográfica favorecendo a interação com a multidimensionalidade; a interação parapsíquica contínua com equipe avançada de amparadores extrafísicos da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a tenepes enquanto fonte ideativa verbetográfica; as sincronidades pesquisísticas na composição de verbetes; a automotivação para a escrita de verbetes enquanto paravincio da intermissibilidade recente; a sustentabilidade da conexão com a autoparaprocedência cursista a partir da produção verbetográfica; o autoinvestimento no parapsiquismo intelectual; as inspirações extrafísicas insistentes afloradas logo depois do período de trabalho (posfácio dos originais); a dedicação constante à escrita ao longo das retrovidas; o desenvolvimento da estilística e da conteudística dos escritos pessoais ao longo da seriécis; a antevisão do autorrevezamento seriexológico; a importância de deixar o legado enciclopédico para as próximas ressomos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação evolutiva–autodisciplina perseverante*; o *sinergismo vivência-escrita*; o *sinergismo megatrafor intelectual–proatividade verbetográfica*.

Principiologia: os *princípios da estilística verbetográfica*; os *princípios da conformática conscienciológica*; o *princípio do continuísmo verbetográfico*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *autocompromisso evolutivo com a fixação grafotarística dos princípios da Conscienciologia*; o *princípio da retribuição do conhecimento recebido*; o *princípio dos paraverbetes intermissivos*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* balizando a retribuição dos aportes proexológicos recebidos.

Teoriologia: a *teoria da minipeça multidimensional interassistencial*.

Tecnologia: a *teática verbetográfica*; as *técnicas de elaboração do verbete*; as *técnicas empregadas na construção da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica do confor verbetográfico*; a *técnica do verbete mensal*; a *técnica da estatística aplicada aos autodesempenhos verbetográficos*; a verbetografofilia utilizada na condição de *técnica de auto e heterodesassédio*

mentalsomático; a técnica da omnipesquisa permanente; a técnica das prioridades conscienciológicas evolutivas.

Voluntariologia: o voluntariado mentalsomático dos intermissivistas; os voluntários e voluntárias da Enciclopédia da Conscienciologia; o voluntariado da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS).

Laboratoriologia: a doação tarística do laboratório consciencial (labcon); o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico Tertularium; o laboratório conscienciológico da Paragenética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Enciclopediologia; o Colégio Invisível dos Verbetólogos; o Colégio Invisível dos Intermissivistas.

Efeitologia: o efeito das técnicas verbetográficas na qualificação da escrita; o efeito da autorganização no completismo verbetográfico; o efeito automotivador do êxito verbetográfico; os efeitos da ampliação da autoconfiança mentalsomática; os efeitos proexológicos da verbetografia; o efeito do verbetorado na próxima intermissão; o efeito da verbetografia conscienciológica na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o efeito libertário das pesquisas cosmoéticas continuadas.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias à escrita de verbetes conscienciológicos; as neossinapses promovidas pela organização e associação de ideias no exercício da verbetografia; a formação de neossinapses pela produção contínua de verbetes; as paraneossinapses desenvolvidas ao longo do entrosamento com a verbetografia.

Ciclogia: o ciclo de produção verbetográfica; a manutenção do ciclo autoverbetográfico concepção-escrita-revisão-defesa-publicação; o ciclo completismo verbetográfico-euforin-escrita de neoverbete; o ciclo contínuo de produção intelectual.

Enumerologia: o apreço pela Verbetografologia; o apreço pela Pesquisologia Enciclopédica; o apreço pela Associaciologia; o apreço pela Tecnologia Conscienciográfica; o apreço pela Enumerologia; o apreço pela Lexicologia; o apreço pela Verponologia. O interesse em compartilhar a autocognição; o interesse em partilhar os autoneoachados; o interesse em materializar as inspirações de neoverbetes; o interesse em cumprir a tares intransferível; o interesse em retribuir a assistência recebida; o interesse em contribuir com o desenvolvimento da Ciência Conscienciologia; o interesse em honrar o investimento haurido no Curso Intermissivo (CI).

Binomiologia: o binômio autodesassédio mentalsomático-heterodesassédio; o equilíbrio no binômio recebimento-retribuição; o binômio auto-herança-heteropartilha; o binômio produção-transmissão do conhecimento; o binômio conteúdo-forma; o binômio autorganização-auteficácia; o binômio dedicação-competência; o binômio repetição-desenvolvimento.

Interaciologia: a interação grafopensividade intrafísica-amparalidade extrafísica; a interação tenepes-verbetografia; a interação autodeterminação-acabativa verbetográfica; a interação escrita verbetográfica-defesa do verbete.

Crescendologia: o crescendo escriba-neoverbetógrafo; o crescendo na valorização do confor enciclopédico; o crescendo do refinamento estilístico no verbetorado; o crescendo na sedimentação teática de conteúdos conscienciológicos; o crescendo inspiração-transpiração-transmissão; o crescendo labor intelectual-geração de neoideias; o crescendo autopesquisa-erudição multidimensional-neoverbetes retributivos; o crescendo Verbetografologia-Megagesconologia; o crescendo megagescon grupal-megagescon individual.

Trinomiologia: o trinômio Evoluciologia-Priorologia-Proexologia; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação; o trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina; o trinômio da autoprodutividade automotivação-trabalho-lazer; o trinômio grafotécnico detalhismo-circularidade-exaustividade.

Polinomiologia: o polinômio título do verbete-chapa verbetográfica-fórmula formal-revisão exaustiva-defesa tertulária-publicação final; o polinômio vivenciar-refletir-escrever-debater; o polinômio racionalidade-eficácia-productividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo engajamento verbetográfico / displicência verbetográfica; o antagonismo empenho verbetográfico / preguiça mental; o antagonismo produtividade

verbetográfica / postergação verbetográfica; o antagonismo assiduidade enciclopédica / ausência enciclopédica; o antagonismo partilha do saber / sonegação do saber.

Politicologia: a democracia na autoinclusão ao verbetorado conscienciológico.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual* aplicada à verbetografia tarística.

Filiologia: a verbetografofilia; a enciclopediofilia; a tertuliofilia; a verponofilia; a pesquisofilia; a grafofilia; a cogniciofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a superação da verbetografofobia; a supressão da fobia à autexposição.

Sindromologia: a extinção da *síndrome da inércia grafopensênica*; a superação da *síndrome da procrastinação* na elaboração de neoverbetes; a *síndrome da pressa* impossibilitando a verbetografia exitosa.

Maniologia: a intelectomania; a lexicomania; a enciclopediomania.

Mitologia: o *mito da criatividade instantânea sem autesforço*.

Holotecologia: a verbetoteca; a encicloteca; a lexicoteca; a grafoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Enciclopediologia; a Verbetografologia; a Verbetologia; a Grafo-pensenologia; a Conscienciografologia; a Redaciologia; a Gesconologia; a Heuristicologia; a Verponologia; a Comunicologia; a Taristicologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin intelectual; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador extrafísico de função da verbetografia; o revisor verbetográfico; o intermissivista verbetógrafo; o verbetógrafo inversor existencial; o verbetógrafo reciclante existencial; o continuísta verbetográfico; o verbetólogo; o proexista; o comunicólogo; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a amparadora extrafísica de função da verbetografia; a revisora verbetográfica; a intermissivista verbetógrafa; a verbetógrafa inversora existencial; a verbetógrafa reciclante existencial; a continuísta verbetográfica; a verbetóloga; a proexista; a comunicóloga; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetografofilia *esboçante* = a evidenciada ou demonstrada pelo neoverbetógrafo durante a produção do primeiro verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetografofilia *veterana* = a mantida pelo verbetógrafo na produção continuada de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura verbetográfica*; a *cultura da Enciclopediologia Conscienciológica*; a *cultura tertuliária*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, pelo menos 15 variáveis indicadoras da autodileção verbetográfica:

01. **Acabativa.** Autodeterminação para o completismo verbetográfico.
02. **Afinidade.** Afinização com a conscienciografia.
03. **Anotação.** Registro sistemático do ideário verbetográfico.
04. **Autodesempenho.** Produtividade verbetográfica.
05. **Confor.** Atendimento às regras da Conformatologia Verbetográfica.

06. **Instigação.** Fomento de temas verbetáveis.
07. **Interesse.** Curiosidade pesquisística.
08. **Inventividade.** Concepção de neoverpons construtivas.
09. **Maxiproéxis.** Senso de contribuição para a megagescon grupal.
10. **Paraperceptibilidade.** Parapsiquismo mentalsomático no verbetorado.
11. **Persistência.** Continuísmo verbetográfico.
12. **Prioridade.** Priorização da verbetografia tarística.
13. **Responsabilidade.** Autengajamento no *ciclo verbetográfico*.
14. **Sistematização.** Autorganização das atividades mentaissomáticas prioritárias.
15. **Traquejo.** Domínio das 70 seções da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verbetografilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa verbetográfica:** Verbetologia; Neutro.
02. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
04. **Continuísmo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
05. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
07. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Grafilia:** Conscienciografologia; Neutro.
09. **Hiato verbetográfico:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Mundo verbetográfico:** Gesconologia; Homeostático.
11. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Verbetarium:** Enciclopediologia; Homeostático.
13. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

A ROTINA PRODUTIVA INTELLECTUAL DESENVOLVE GRADUALMENTE A VERBETOGRAFILIA NOS INTERMISSIVISTAS AFEITOS À LINHA DE MONTAGEM HEURÍSTICA DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a autodileção pela verbetografia? Quais os resultados evolutivos da publicação continuada de verbetes, observados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi, Eliana;** *Crescendo verbetógrafo-maxiproexista: assumindo a identidade interassistencial*; Artigo; Revista; Conscientia; Trimestral; Vol. 17; N. 2; 12 enus.; 4 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 180-188.

T. L. F.

VERBETOGRAMA (AUTOCONSCIENCIORAMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetograma* é a técnica, recurso ou esquema de autavaliação intraconsciente a partir da análise crítica, racional e detalhista dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* empregada pela conscin, homem ou mulher, especialmente verbetógrafo ou verbetógrafa, objetivando o autoconhecimento holossomático.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *gramma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica de autavaliação verbetológica*. 2. Recurso de autoconscienciometria verbetológica. 3. Autoconscienciograma verbetológico.

Neologia. O vocábulo *verbetograma* e as duas expressões compostas *verbetograma parcial* e *verbetograma integral* são neologismos técnicos da Autoconscienciogramologia.

Antonimologia: 1. Conscienciograma. 2. Cosmograma.

Estrangeirismologia: o *checkup* autevolutivo; a *keyword* para as recins; os *findings* da autopesquisa; o *striptease* consciencial; o *upgrade* autocognitivo; o *Autopesquisarium*; o *Verbetarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cognição autoconscienciométrica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Enciclopédia: plataforma autopesquisogênica*.

Ortopensatologia: – “**Enciclopédia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é inesgotável quanto aos temas abordados, pois expressa a pesquisa da própria vida integral, multidimensional, da consciência, ao modo de uma holoteca prática”. “A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a melhor **autoconfrontação** para quem compreende”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o confronto dos autopensenes com as verpons; a *Enciclopédia da Conscienciologia* instigando a análise da autopensenedade.

Fatologia: o verbetograma; a autevolatividade pesquisada a partir dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o aquilatamento da autoconsciencialidade na imersão enciclopediológica; as variáveis autoconscienciométricas ínsitas nos verbetes; a Seção Questionologia; as sínteses temáticas provocando autorreflexões; o aquecimento neuronal com a leitura dos verbetes; a aguçamento da autocrítica; o refinamento da lógica evolutiva; a consolidação do raciocínio lógico; o detalhismo cosmovisiológico; a vontade javalínica em catalisar o avanço autevolutivo; os verbetes suscitando autoquestionamentos; a avaliação da autoprodutividade evolutiva; a extração máxima dos recursos enciclopediológicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os parassinais sincrônicos à leitura de verbete indicando bloqueios a reciclar; os alertas da sinalética bioenergética pessoal; os registros holomnemônicos emergidos mediante leitura dos verbetes; as senhas autorre-

trocognitivas; os banhos de energia durante leitura dos verbetes indicando temas a pesquisar; a conexão cérebro-paracérebro favorecendo a autoconscienciometria; o esquadramento dos verbetes com emprego da *inteligência evolutiva* (IE); o desenvolvimento do autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atenção cognitiva–autopesquisa*; o *sinergismo parapsiquismo-verbetografia*.

Principiologia: o *princípio de autevolução ser a autodepuração cosmoética da pensosfera pessoal*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio pesquisístico de quem procura acha*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da evolução consciencial, inarredável e infinita*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) apurando a intencionalidade para as autavaliações rigorosas e realistas.

Teoriologia: a *teoria e prática do verbetograma*; a *teoria da medida consciencial*; a *teoria do autesforço evolutivo consciente*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da singularidade evolutiva*; a *teoria da inteligência evolutiva*; a *teática do exemplarismo*.

Tecnologia: a *vivência da técnica da autavaliação evolutiva pela leitura reflexiva dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Voluntariologia: o *intermissivista voluntário da Conscienciologia* interessado na autevolução consciente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium* (Verbetologia).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

Efeitologia: o *efeito da leitura autocrítica dos verbetes nas autorreciclagens*; o *efeito do verbetorado pessoal nas autorrecins*; os *efeitos recicladores das confrontações interverbetes*; o *efeito do exemplarismo dos verbetógrafos na motivação autoconscienciométrica*; o *efeito da dissecação microtômica dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia na mundividência pessoal*; a *recuperação de megacons enquanto efeito da leitura correta dos verbetes*; o novo patamar evolutivo alcançado pelo *efeito da aplicação teática do verbetograma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses exigidas para a reflexão autocrítica mediante a leitura dos verbetes*; a *Enciclopediologia instigando a criação de neossinapses autoconscienciométricas*.

Ciclologia: o *ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*; o *ciclo leitura-reflexão-compreensão*; o *ciclo problema-solução*; o *ciclo leitura-teoria-vivência-comprovação*; o *ciclo inexperiências-erros-retificações-acertos*; o *ciclo de renovações*; o *ciclo da evolução pessoal*.

Enumerologia: os *conceitos reciclogênicos*; as *expressões provocativas*; os *raciocínios entrelinhados*; a *fatuística desafiadora*; as *enumerações abrangentes*; as *frases enfáticas*; os *questionamentos explícitos*.

Binomiologia: o *binômio Verbetografia-Autoconscienciometria*.

Interaciologia: a *interação inteligência evolutiva–cognição recicladora*; a *interação autoconsciencialidade cosmoética–autocosmovisão*; a *interação autopesquisa-heteropesquisa*; a *interação teorização-experimentação*; a *interação vivências-interpretações*; a *interação autavaliação cosmoética–autocompreensão lúcida*; a *interação verbetorado-verbetograma*.

Crescendologia: o *crescendo autoconsciencialidade-interconsciencialidade-cosmoconsciencialidade*.

Trinomiologia: a *aplicação do verbetograma impulsionando o trinômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia-Autoconsciencioterapia*.

Polinomiologia: o *polinômio autorrevisão-autorredução-autorreciclagem-autorrespeito*.

Antagonismologia: o *antagonismo autorresponsabilização existencial / autovitimização*; o *antagonismo fixação nosográfica / megafoco evolutivo*; o *antagonismo abordagem psicossomática / abordagem mentalsomática*; o *antagonismo tráfegar / trafor*; o *antagonismo teoria / prática*; o *antagonismo mundividência enciclopédica / visão sectária*; o *antagonismo Enciclopediologia / Ignorantismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo enciclopédico compactação informacional–distensão ideativa*.

Politicologia: a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *evolucioocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *interassistenciocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à seleção das variáveis autavaliativas na *Enciclopédia da Conscienciologia*; as *leis do Paradireito* orientando as renovações íntimas.

Filiologia: a *autopesquisofilia*; a *autocogniciofilia*; a *autocriticofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *reciclofilia*; a *conscienciofilia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da autovitimização*.

Holotecologia: a *encicloteca*; a *conscienciogramoteca*; a *metodoteca*; a *experimentoteca*; a *criticoteca*; a *resexoteca*; a *evolucioteca*; a *coerencioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoconscienciogramologia*; a *Enciclopediologia*; a *Verbetometrologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Verbaciologia*; a *Descrenciologia Cosmoética*; a *Autorreducciologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Autocriticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autoproexologia*; a *Autoconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autopesquisadora*; a *conscin lúcida*; a *conscin racional*; a *conscin intelectual*; a *conscin mentalsomática*; a *conscin autocrítica*; a *conscin-cobaia*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *pessoa minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *ser desperto*.

Masculinologia: o *verbetólogo*; o *neoverbetógrafo*; o *verbetógrafo veterano*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *intermissivista*; o *retomador de tarefa*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *completista*; o *exemplarista*; o *tenepessista*; o *parapercepcicologista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *maxiproexista*; o *agente retrocognitor*.

Femininologia: a *verbetóloga*; a *neoverbetógrafa*; a *verbetógrafa veterana*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *intermissivista*; a *retomadora de tarefa*; a *teletertuliana*; a *tertuliana*; a *completista*; a *exemplarista*; a *tenepessista*; a *parapercepcicologista*; a *pesquisadora*; a *projatora consciente*; a *sistemata*; a *maxiproexista*; a *agente retrocognitora*.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens cobaya*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *verbetograma parcial* = aquele embasado nas perguntas oriundas apenas da Seção Questionologia dos verbetes; *verbetograma integral* = aquele embasado nas questões levantadas a partir de qualquer Seção dos verbetes.

Culturologia: a *Multiculturologia do Enciclopedismo*.

Caracteristicologia. De acordo com a *Atributologia*, pode-se distinguir 3 linhas de autopesquisa a partir do estudo dos verbetes, objetivando o *upgrade* evolutivo pessoal, a seguir dispostas em ordem didática:

1. **Traforologia.** O estudo dos verbetes para vislumbrar trafores ociosos e / ou colher subsídios capazes de acelerar a teática cosmoética dos traços-força já reconhecidos.
2. **Trafarologia.** O estudo dos verbetes para reconhecer trafaes subliminares e / ou colher subsídios capazes de contribuir para a superação dos traços-fardo já reconhecidos.
3. **Trafalologia.** O estudo dos verbetes para identificar trafaís inimaginados e / ou colher subsídios capazes de fomentar o preenchimento dos traços-força faltantes já reconhecidos.

Procedimentologia. Com o propósito de motivar a *Autopesquisologia Verbetológica*, eis, na ordem funcional, exemplo de seqüência de passos a ser observada no decorrer da leitura da *Enciclopédia da Conscienciologia*, capaz de potencializar os resultados da aplicação do verbetograma:

1. **Temas:** a listagem dos assuntos prioritários à autopesquisa.
2. **Verbetes:** a seleção dos verbetes convergentes aos temas listados.
3. **Itens:** a coleta de itens significativos à autopesquisa, extraídos dos verbetes selecionados, capazes de suscitar autorreflexões sobre os temas listados.
4. **Questões:** o desdobramento dos itens coletados em questões com novas abordagens, objetivando esquadrihar o momento evolutivo pessoal.
5. **Casuísticas pessoais:** o exercício mnemônico de rememoração e registro de casuísticas pessoais sobre cada tópico em estudo.
6. **Metas:** o traçado de metas e ações passíveis de êxito quanto às reciclagens técnicas, seja para a superação de trafaes, desenvolvimento teático dos trafores ou preenchimento dos trafaís.

Singularidade. Considerando a *Autexperimentologia*, cada conscin possui forma personalíssima de ler e interpretar as realidades e pararealidades impressas nos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Assim, o autopesquisador interessado na utilização do verbetograma pode criar procedimentos específicos para adequar à própria personalidade singular. O importante é usufruir do universo de informação contido nessa megagescon.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
02. **Auto-historiograma:** Historiologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia Verbetográfica:** Enciclopediologia; Neutro.
04. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Conscienciocentragem:** Parapercucienologia; Homeostático.
06. **Desassediometria:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Descarte dos resquícos:** Recexologia; Homeostático.
08. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
10. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recinometria:** Recinologia; Neutro.
14. **Seriexometria:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.

A ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLOGIA OFERECE AOS INTERESSADOS NA ACELERAÇÃO AUTEVOLUTIVA LÚCIDA O VERBETOGRAMA COMO RECURSO DE REESTRUTURAÇÃO PENSÊNICA ATRAVÉS DA ERUDIÇÃO COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vislumbra a possibilidade de aplicar o verbeto-grama? De modo parcial ou integral?

Bibliografia Específica:

1. **Nader, Rosa; & Schmit, Luimara;** *Cosmoeticometria*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 3; 2 *E-mail*; 39 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2003; páginas 92 a 108.

2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 16.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 584.

R. N.

VERBETOLOGIA TERAPÊUTICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Verbetologia Terapêutica* é a ciência relativa às pesquisas e estudos aprofundados dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* visando analisar, avaliar, corrigir e reverter para melhor a própria realidade consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbeta* apareceu em 1881. A palavra *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Verbetologia Autocurativa. 2. Verbetologia Reciclogênica. 3. Verbetologia Reeducativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *Verbetologia Terapêutica*, *Verbetologia Terapêutica incipiente* e *Verbetologia Terapêutica consolidada* são neologismos técnicos da Mentalsomatology.

Antonimologia: 1. Verbetologia Profilática. 2. Lexicologia Autorreeducativa.

Estrangeirismologia: a *self-investigation* por meio da Verbetologia Terapêutica; o *enchaînement thématique* interverbetes; o *checkup* autevolutivo; os *findings* da autopesquisa; as *key-words* para as autorrecins; a aquisição do *know-how* autopesquisístico; a ampliação do *background* cognitivo; o *download* paracognitivo do *Curso Intermissivo (IC)* nas leituras verbetológicas; o *Verbetarium*; o *Autopesquisarium*; o *Autocognitarium*; o *Neopensenarium*; o *Tertularium*; o *Mentalsomarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autopesquisologia.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Catataus.** A conscin somente alcança algum nível consistente de **autocognição evolutiva** quando enfrenta com paciência, atenção e incansáveis anotações os tratados, os léxicos, as enciclopédias e os catataus da sabedoria grafada”.

2. “**Conscienciologia.** Quanto mais atualizada em relação às estruturas do *corpus* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, mais a conscin estará consciente quanto ao *Curso Intermissivo*. Tal fato constitui verdadeira superdotação intrafísica teática”.

3. “**Enciclopédia.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a melhor **autoconfrontação** para quem a compreende”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Therapeuticologia; o holopensene pessoal da autocognição cosmovisiológica sadia; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pró-expansão mentalsomática; o holopensene favorecedor da retilinearidade pensênica; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os autopesquisopenses; a autopesquisopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; o abertismo autopensênico; a amplitude autopensênica; a conexão com o holopensene enciclopédico; o autempenho pelo carregamento da autopenzenização no *pen*; o antibagulhismo pensênico.

Fatologia: a autopesquisa enquanto base do processo de autocura; a auto e heteroprescrição de temas de verbetes para estudo; a autoconscienciometria verbetológica auxiliando na auto-

namnese e autodiagnósticos; a busca pela Cosmovisiologia Enciclopédica nas autoinvestigações; o estudo verbetológico das causas dos problemas pessoais; a habilidade de autorremissão organizada e alicerçada na paracientificidade; o impacto positivo da logicidade autoprescritiva na saúde holossomática; a seleção dos temas de verbetes fundamentais à própria evolução; o autodidatismo verbetológico visando a promoção de autorreciclagens e recuperação de megacons; o uso dos verbetes conscienciológicos para desenvolver soluções originais de autenfrentamento; o nível de compreensibilidade do conteúdo enciclopédico; o aprofundamento na compreensão do verbete ao assistir à defesa na tertúlia; a aprendizagem dos mecanismos de homeostase consciencial; a propriedade reciclo-gênica dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a capacidade de os verbetes incitarem a autocuroterapia; a diminuição das irracionalidades pessoais a partir da assimilação teática de conteúdos verbetológicos autodesassediantes; o autodesenvolvimento intelectual aplicado à aceleração evolutiva; o autempenho pela supremacia mentalsomática; o autodesassédio mentalsomático permitindo a ampliação da autoconsciencialidade; a Autocogniciologia Evolutiva enquanto primoprioridade do intermissivista; a autorresponsabilidade pela utilização eficaz do megaporteo neociclopédico (Enciclopediologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mecanismo interassistencial multidimensional paraterapêutico; o gerenciamento técnico da autopararreabilitação; as inspirações extrafísicas prescritivas da leitura de determinados temas de verbetes; os *insights* extrafísicos a partir do estudo verbetológico; a atividade intelectual facilitando a conexão com os amparadores extrafísicos; a paraconexão com o *Curso Intermissivo* (CI) pelo enciclopedismo; o *rapport* com a paraprocedência intermissivista pela Verbetologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo compreensão da Conscienciologia–potencialização da autevolução*; o *sinergismo assimilação da teoria–autovivência da prática*; o *sinergismo de esforços pesquisísticos frente às megaincôgnitas da evolução consciencial*; o *sinergismo Consciencio-metrologia-Verbetologia*; o *sinergismo ordem verbetográfica–organização mental*; o *sinergismo autopesquisa incessante–autenfrentamento progressivo*; o *sinergismo diagnóstico-terapêutica*.

Principiologia: o *princípio pesquisístico “quem procura acha”*; o *princípio científico da explicitação pesquisística*; o *princípio analítico-sintético*; o *princípio tarístico do autescurecimento*; o *princípio do primado da autocura*; o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio da responsabilidade advinda do conhecimento*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na autocura.

Teoriologia: as *teorias evolutivas conscienciológicas*; a *teoria da neoverpon autodesassediadora*; a *teoria da evolução pessoal a partir dos autesforços*; a *teoria da Autoconsciencioterapia*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teoria e a prática do autodidatismo permanente*.

Tecnologia: as *técnicas de desassédio mentalsomático*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas de ampliação da cosmovisão nas abordagens multifacetadas*; a *técnica da autopenalização polifásica*; a *técnica da evitação dos falsos conceitos*; as *técnicas de pesquisa na Enciclopédia da Conscienciologia*; a *técnica da personalização da Enciclopédia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiza-ciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Verbetologia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-metrologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito cosmoviológico da Cogniciologia Verbetológica*; o *efeito mnemosomático da Enciclopédia da Conscienciologia nos ex-alunos dos Cursos Intermissivos*; o *efeito desassediador da compreensão do processo de desenvolvimento evolutivo*; os *efeitos homeostáticos da*

substituição dos achismos pelas autopesquisas fundamentadas teaticamente; os efeitos recicladores das crises de crescimento exitosas; o efeito da reverificabilidade sobre as autocertezas equivocadas; o efeito do verbetorado pessoal nas autorrecins.

Neossinapsologia: *as neossinapses hauridas pelo contato regular com a Enciclopédia da Conscienciologia; o desenvolvimento de neossinapses autoconsciencioterápicas; as neossinapses desconstrutoras das autoconvicções anacrônicas; o resgate de parassinapses intermissivas.*

Ciclogia: *o ciclo pesquisístico pergunta-resposta; o ciclo problema-solução; o ciclo medição-avaliação-diagnóstico-intervenção; o ciclo imersão autopesquisística-reciclagem intraconsciencial; o ciclo análise exaustiva-sistematização lógica-síntese refletida.*

Enumerologia: *a responsabilidade pela autevolução; o autodidatismo verbetológico; a alfabetização neoverponológica; a aceleração autopesquisística; a impactoterapia autorrealizada; a ampliação autocognitiva; a autocura encaminhada. A redução da autoignorância; o ajuste da autopercepção; o esclarecimento autorreflexivo; a prática autoconscienciométrica; a elucidação do autodiagnóstico; a autodesassedialidade mentalsomática; a intelectualidade autodesrepressora.*

Binomiologia: *o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio banco de dados pessoais-banco de verbetes; o binômio estímulo neoideativo-resposta reciclogênica; o binômio cosmovisiológico extensão-profundidade cognitiva; o binômio índice-evidência; o binômio autocrítica eficaz-autoconhecimento fidedigno; o binômio autopercepção lúcida-autoimagem real.*

Interaciologia: *a interação Verbetologia-Desassediologia; a interação aprofundamento das ponderações-diminuição de irracionalidades; a interação autoconscienciométrica-autodesassedialidade; a interação autexame-autenfrentamento; a interação acumulabilidade cognitiva-repertório de soluções evolutivas; a interação autopesquisa qualificada constante-reciclagens intraconscienciais infundáveis; a interação aquisição de neoconstructos-aprendizagem de ortodontas.*

Crescendologia: *o crescendo índice-investigação-descoberta; o crescendo acumulação informacional-expansão mentalsomática; o crescendo crise de crescimento-ultrapassagem do gargalo-mudança de patamar-novos desafios; o crescendo na sedimentação teática de conteúdos conscienciológicos.*

Trinomiologia: *o trinômio autodiagnóstico-autoterapêutica-autorremissão; o trinômio Reeducação-Terapêutica-Profilaxia; o trinômio tratados técnicos-dicionários-enciclopédias; o trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o trinômio leitura-estudo-trabalho mentalsomático capaz de defender a conscin de assédios ou intrusões pensênicas perniciosas.*

Polinomiologia: *o polinômio dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio autopesquisa-autopercepção-autoconsciência; a eficácia pesquisística advinda do polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio revisionismo consciencial-aprofundamento autopesquisístico-incremento autocognitivo-autaprimoramento interassistencial.*

Antagonismologia: *o antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância; o antagonismo protagonista autevolutivo / refém de assediador; o antagonismo avidez intelectual / preguiça mental; o antagonismo autassistência / autovitimização; o antagonismo evolução autoconsciente / robéxis; o antagonismo autenfrentamento intelectual / postergação antievolutiva; o antagonismo superficialidade técnica / aprofundamento teático.*

Paradoxologia: *o paradoxo da subjetividade tornada objetiva; o paradoxo enciclopédico compactação informacional-distensão ideativa; o paradoxo pesquisístico das minúcias explícitando a complexidade evolutiva.*

Politicologia: *a autopesquisocracia; a intelectocracia; a cognocracia; a terapeutococracia; a lucidocracia; a homeostaticocracia; a conscienciocracia; a discernimentocracia; a cosmovisiocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço intelectual aplicada na obtenção da autocura.*

Filiologia: *a terapeutofilia; a enciclopediofilia; a autocogniofilia; a recinofilia; a verponofilia; a mentalsomatofilia; a autoluciofilia; a metodofilia; a cosmovisiofilia; a evolucionofilia.*

Fobiologia: a reciclagem da autopesquisofobia; a autocura da autocriticofobia; a superação da tecnofobia; a supressão da autoconscienciometrofobia; a ultrapassagem da recinofobia.

Sindromologia: o autenfrentamento das *síndromes regressivas* atravancadoras da aut-evolução; a superação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a terapêutica da *síndrome da dispersão consciencial*; o sobrepujamento da *síndrome da apriorismose*; a evitação da *síndrome da preguiça mental*; a eliminação da *síndrome do avestruzismo*; a remissão da *síndrome da distorção da realidade*; a extinção da *síndrome da autovitimização*; a ultrapassagem da *síndrome da mediocrização consciencial*.

Maniologia: a supressão gradual da apriorismomania; a mania da autanálise superficial, sem autocura.

Mitologia: o descarte do *mito da evolução espontânea, natural, sem autesforço*; a *mitoclastia inerente à autocognição*; o *mito de o estudo das patologias pessoais, por si só, promover a remissão*.

Holotecologia: a encicloteca; a terapeuticoteca; a autopesquisoteca; a encicloteca; a paracognoteca; a mentalsomatoteca; a lexicoteca; a cosmoteca.

Interdisciplinologia: a Verbetologia Terapêutica; a Mentalsomatologia; a Autopesquiologia; a Enciclopediologia; a Autocogniciologia; a Conscienciometrologia; a Autoconsciencio-terapêutica; a Recexologia; a Autodesassediologia; a Autexperimentologia; a Verponologia; a Metodologia; a Autodidaticologia; a Intermisiologia; a Cosmovisiologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapius*; o *Homo sapiens conscienciológus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Verbetologia Terapêutica *incipiente* = a aplicada ao próprio esclarecimento visando a autoinvestigação e autodiagnóstico; Verbetologia Terapêutica *consolidada* = a apli-

cada à autopesquisa contínua visando as autorrecins planejadas a partir dos autenfrentamentos e autossuperações.

Culturologia: a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Mentalsomatologia; a cultura da Enciclopediologia Conscienciológica; a cultura da intermissibilidade lúcida; a cultura da holomaturidade consciencial; a cultura do autaperfeiçoamento contínuo; a cultura da Cosmovisiologia Evolutiva.

Utilidade. A partir da Autoconsciencioterapia, eis, em ordem alfabética, 5 benefícios da aplicação do aut esclarecimento terapêutico propiciado pela Verbetologia:

1. **Antidogmatismo:** oxigenação sadia das autoconvicções; desconstrução de ideias anacrônicas.
2. **Antignorantismo:** redução da ignorância quanto a si próprio; aferição do nível de autocognição conscienciológica acumulada; expansão dos dicionários cerebrais a partir dos neologismos, neovocábulos e resgates de expressões; ampliação da visão de conjunto interdisciplinar das realidades e pararealidades.
3. **Antífuga:** choque impactoterapêutico das verpons; reperspectivação avançada dos problemas evolutivos pessoais.
4. **Antimarasmio:** autorremissão paraterapêutica pela escrita contínua de verbetes.
5. **Antirrestringimento:** otimização da recuperação de cons magnos; aquilatamento da autoconsciencialidade pela imersão enciclopediológica.

Variáveis. Atinente à Enciclopediologia, eis, em ordem alfabética, 6 especialidades conscienciológicas e respectivas variáveis de pesquisa referentes ao universo da Verbetologia Terapêutica:

1. **Autoconsciencimetrologia:** as variáveis autoconscienciométricas presentes nos verbetes conscienciológicos; o amplo leque de opções de verbetes técnicos para se autavaliar.
2. **Autocosmovisiologia:** as variadas maneiras de observar o mesmo tema; os pontos de vista multifacetados; a abrangência dos diferentes vieses para cada assunto; o estudo dos verbetes-chave.
3. **Interdisciplinologia:** as interrelações das especialidades da Conscienciologia.
4. **Lexicologia:** as expressões metafóricas facilitadoras da compreensão do conteúdo.
5. **Neologia:** a neológica reformuladora da realidade; os verbetes-fontes de referência conceitual conscienciológica.
6. **Terapeuticologia:** o fato de para cada patologia existir grupo de verbetes antídotos.

Procedimentos. Mediante a Tecnologia, eis, em ordem alfabética, 4 procedimentos técnicos visando a utilização produtiva dos recursos terapêuticos disponíveis nos verbetes conscienciológicos:

1. **Adaptação:** o maceteamento das listagens enumerativas enciclopédicas às próprias necessidades autopesquisísticas; a classificação do verbete de acordo com a pesquisa pessoal.
2. **Análise:** a dissecação dos verbetes em conjunto sobre o mesmo tema; a compilação dos estudos já realizados sobre temáticas similares.
3. **Instrumentação:** o uso de recursos físicos e eletrônicos disponíveis para as autopesquisas enciclopediológicas.
4. **Seleção:** a personalização da megagescon grupal de acordo com as próprias necessidades pesquisísticas; a elaboração do próprio rol de verbetes para subsidiar as autopesquisas; o critério na seleção dos verbetes mais afins à terapêutica necessária; o conjunto de verbetes convergentes.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Verbetologia Terapêutica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autodidatismo verbetológico:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autoimersão verbetológica:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
06. **Enciclopensenidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.
07. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Leitura terapêutica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Lexicoterapia:** Autocogniciologia; Homeostático.
10. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Personalização da Enciclopédia:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Receituário de verbetes:** Taristicologia; Neutro.
13. **Sinergismo Consciencimetrologia-Verbetologia:** Pesquisologia; Homeostático.
14. **Verbetografia ortopensenogênica:** Holopensenologia; Homeostático.
15. **Verbetograma:** Autoconscienciogramologia; Neutro.

A APLICAÇÃO TEÁTICA DAS PROPOSTAS EDUCATIVAS DISPONIBILIZADAS PELA ENCICLOPÉDIA DA CONSCI- ENCILOGIA POSSIBILITA A AUTORREMISSÃO EFICAZ A PARTIR DA AUTOPESQUISOLOGIA CONSOLIDADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto recurso autopesquisístico visando a terapêutica das autopatologias? Quais os resultados evolutivos daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 611, 612, 661, 673, 997, 1.442, 1.443 e 1.465.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 322, 411 e 584.

T. L. F.

VERBETÓLOGO (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetólogo* é a conscin, homem ou mulher, pesquisadora, verbetógrafa, docente, revisora, leitora crítica e preceptora, voluntária especialista teática em Verbetologia, empenhada na sustentabilidade tarística da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *logo* deriva do idioma Grego, *lógos*, “linguagem; proposição; definição; palavra; noção; razão; senso comum; motivo; juízo; opinião; estima; valor dado a alguma coisa; explicação; a razão divina; falante; o que fala; o que estuda, conhece, e especialista em”.

Sinonimologia: 1. Especialista em Verbetologia. 2. *Expert* em Verbetologia. 3. Especialista na Enciclopediologia Conscienciológica.

Neologia. O vocábulo *verbetólogo* e as 3 expressões compostas *verbetólogo iniciante*, *verbetólogo mediano* e *verbetólogo veterano* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Verbetógrafo. 2. Lexicólogo. 3. Enciclopedista eletrónico. 4. Enciclopedista iluminista.

Estrangeirismologia: o Holociclo enquanto *alma mater* do verbetólogo; o *background* autobiográfico passível de ser renovado; a *reentrée* humana embasada na Parailuminismologia; a *expertise* verbetológica; o *turning point* evolutivo; o sobrepujamento da *vanitas vanitatum* intelectual; a condição do pesquisador independente na dedicação *full time* à *Enciclopédia da Conscienciologia*; o apreço pelo *labor limae* textual; a curiosidade *verbum ad verbum*; a paratecnicidade *mot à mot*; o *bonheur* proexológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade enciclopedista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Neoenciclopediografologia; o holopensene pessoal da Interassistenciologia Gráfica; o materpensene verbetológico; os enciclopenses; a enciclopensenedade; as energias conscienciais (ECs) do holopensene grupal atuando sobre a holosfera pessoal dos intermissivistas; a intimidade holopensênica enciclopedista; a familiariedade grafopensênica; o holopensene desassediador; os ortopenses; a ortopensenedade gerada pela verbetografofilia; a ortoliderança intelectual em prol do holopensene verbetológico na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a gradação das características específicas da autopensenedade carregada no *pen*; o holopensene da autocientificidade verbetológica;

Fatologia: a tares enquanto neovalor do verbetólogo; a autovalorização do *momentum* existencial multidimensional capitalizando o autacervo evolutivo; a rotina útil do verbetólogo; o alinhamento das oportunidades evolutivas aos perfis convergentes; o aprendizado insubstituível junto ao propositor da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o Holociclo enquanto útero mentalsofático formador de verbetólogos; a experiência integrando a equipe de enciclopedistas do Holociclo; o senso de pertencimento aos trabalhos do Holociclo; as facilidades e dificuldades conscienciográficas; a curiosidade pesquisística; a identificação e aplicação dos autotrafores conscienciográficos; a reescrita neoparadigmática; a autoridade autoral; o autodidatismo; a estudiosidade; o apreço pelo generalismo; a Tudologia; o mérito pessoal e grupal; as possibilidades de recomposição grupocármica de base intelectual; a assunção da especialidade proexológica; a neomundividência propulsora do esclarecimento multidimensional; as oportunidades evolutivas a partir da

tares verbetológica; as autopesquisas a partir do verbetorado; a busca pela vivência exemplarista cosmoética cancelando as ponderações verbetológicas em geral.

Parafatologia: o autocompromisso pré-ressomático enciclopedista; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sustentando o trabalho do verbetólogo; a comunex Interlúdio; os revezes retrobiográficos; os resgates autobiográficos; as repercussões multidimensionais de retrovida produtiva; a espiral evolutiva enciclopedista multiexistencial; o impacto seriexológico do autenfrentamento reconciliador; as sincronidades autopesquisísticas, energéticas e parapsíquicas; a neoaquisição intermissiva vivenciada em prol da megagescon grupal; o autorreconhecimento parapsíquico enciclopediológico; a *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico*; os trafores parapsíquicos em prol da interassistência neoenciclopediografológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo materpensene-megatrafor*; o *sinergismo proexológico dos trafores*; o *sinergismo trafores teóricos-trafores práticos*; o *sinergismo trafores-paratrafores*.

Principiologia: o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da megafraternidade* regendo o voluntariado na Cognópolis.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* reiterado na rotina verbetológica.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: a *técnica da madrugada*; as *técnicas de Higiene Conscencial*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica da rotina útil verbetográfica*; a *técnica da empatia verbetológica*; as *técnicas de reciclagem*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do desassédio mentalsomático (Tertulianum)*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*; o *Colégio Invisível da Maxiproexologia*.

Efeitologia: o *efeito intermissivo*; o *efeito halo da organização evolutiva pessoal*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses intermissivistas*; as *neossinapses leitorais necessárias ao verbetólogo*.

Ciclogia: o *ciclo monovisão (intrafiscalista)-cosmovisão (multidimensional)*.

Enumerologia: o *temperamento do verbetólogo*; o *currículo do verbetólogo*; o *estilo do verbetólogo*; a *faceta do verbetólogo*; a *fisionomia do verbetólogo*; a *tendência do verbetólogo*; a *bagagem holobiográfica do verbetólogo*.

Binomiologia: o *binômio assistido-assistente*; o *binômio pessoa física-pessoa jurídica*; o *binômio verbetólogo-conscienciografologista*.

Interaciologia: a *interação autoconceito-heteroconceito*.

Crescendologia: o *crescendo verbetógrafo jejuno-verbetólogo*; o *crescendo enciclopedista setecentista-neoenciclopedista*.

Trinomiologia: o *perfil do verbetólogo delineado pelo trinômio trafor-trafar-trafal*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma* enquanto indicador das singularidades do verbetólogo em análise.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin assediadora-intermissivista assistente*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os bastidores poderem ser mais relevantes se comparados à ribalta*.

Politicologia: a assistenciocracia; a democracia; a proexocracia; a conscienciocracia; a cognocracia; as políticas enciclopediológicas observadas, propostas e qualificadas pelos verbetólogos.

Legislogia: as leis do *Paradireito* aplicadas ao ciclo de *autoprodutividade verbetológica*.

Filiologia: a enciclopediofilia.

Fobiologia: a queda da cogniciefobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da mediocrização*.

Mitologia: o mito da *inspiração sem transpiração*.

Holotecologia: a consciencioteca; a conscienciometroteca; a elencoteca; a mentalsomatoteca; a autopesquisoteca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Caracterologia; a Conscienciometrologia; a Verbetologia; a Conscienciologia; a Cognicologia; a Holoculturologia; a Holobiografologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Neoenciclopediografologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as equipes técnicas do Holociclo; as equipes técnicas da *ENCYCLOSSAPIENS*.

Masculinologia: o verbetólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o editor neoenciclopedista; o macrossômata; o intelectual; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciolista; o pesquisador; o proexista; o proexólogo; o projetor consciente; o reciclante existencial; o reeducador; o revolucionário; o sistemata; o tertuliano; o voluntário.

Femininologia: a verbetóloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a editora neoenciclopedista; a macrossômata; a intelectual; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a proexista; a proexóloga; a projetora consciente; a reciclante existencial; a reeducadora; a revolucionária; a sistemata; a tertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoe-thicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetólogo *iniciante* = o pré-serenão, capaz de compor o holopensene verbetológico por meio da atuação em grupo; verbetólogo *mediano* = o desperto, capaz de sustentar e ampliar o holopensene verbetológico por meio do exemplarismo pessoal aglutinador; verbetólogo *veterano* = o orientador evolutivo, capaz de implantar, promover e sustentar, por décadas, o holopensene verbetológico, por meio da proposição continuada de neoverpons.

Culturologia: a cultura da *Enciclopediologia Conscienciológica*; a cultura da *verbetografia conscienciológica*; a cultura da *Autopesquisologia Verbetográfica*; o *Multiculturalismo*.

Caracterologia. Segundo a *Experimentologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 70 características ou condições desejáveis, compondo o perfil do verbetólogo ideal:

01. **Amparabilidade.** A predisposição para atuar ao modo de conceptáculo ao amparo extrafísico, qualificando a Amparologia Funcional.

02. **Anonimato.** A satisfação pessoal quanto aos trabalhos cosmoéticos de bastidores, incentivando o egocídio cosmoético.

03. **Argumentatividade.** A capacidade de argumentação retilínea e cosmoética, justificando a Taristicologia Verbetológica.

04. **Assiduidade.** A frequência constante e tenaz no voluntariado.

05. **Associação de ideias.** A capacidade de conexão entre ideias, *juntando as pontas* entre os conceitos conscienciológicos.

06. **Autocientificidade.** A qualificação do autoconhecimento por meio da autopesquisa sistemática, ratificando o paradigma consciencial.

07. **Autocoerência.** O atilamento quanto à ausência de contradição nas diversas manifestações pensênicas.

08. **Autocomprometimento.** A sustentação empenhada dos compromissos pessoais assumidos.

09. **Autoconcentração mental.** A capacidade pessoal insubstituível da atenção nos trabalhos intelectuais em geral, notadamente a leitura e a escrita.

10. **Autoconfiança intelectual.** A atossegurança e a autexperiência intelectivas colaborando no delineamento dos limites tarísticos.

11. **Autocriticidade.** O posicionamento autocrítico cosmoético permeando as atividades mentaissomáticas.

12. **Autodefesa energética.** A agudez para a refratariedade energética cosmoética.

13. **Autodesassedialidade.** A manutenção da higidez autopensênica autodesassediadora.

14. **Autodeterminação.** A vontade firme mantendo a determinação em prol dos objetivos tarísticos.

15. **Autodidatismo.** A vocação pessoal pelas iniciativas de busca pelo conhecimento reciclogênico, independentemente dos estudos formais.

16. **Autodiscernimento.** A capacidade de juízo crítico grafopensênico, entre o melhor e o pior, buscando qualificar a Enciclopediologia Conscienciológica.

17. **Autodisponibilidade.** A predisposição incondicional às oportunidades interassistenciais surgidas.

18. **Autoperseverança.** A dedicação aos desafios laborais pessoais reciclogênicos.

19. **Autoposicionamento.** A firmeza e a coragem quanto a opiniões e posições pessoais.

20. **Autorganização.** O interesse teático pelas diversas modalidades de organização.

21. **Autossustentabilidade.** A condição pessoal de autossustentação holossomática.

22. **Autovisão coletiva.** A capacidade de perceber e interpretar a realidade ou a pararealidade na perspectiva mais panorâmica possível, *lato sensu*.

23. **Conformaticofilia.** O apreço pelo entendimento e a prática do confor enciclopediológico.

24. **Consciencialidade.** A primazia do valor consciencial enquanto prioridade prioritária nas diversas injunções do expediente enciclopediológico.

25. **Conscienciofilia.** O interesse e estima pessoal pelas consciências em geral.

26. **Continuidade.** O senso de continuísmo laboral no *ciclo de produtividade enciclopedista*.

27. **Cosmoeticidade.** A vivência da autoinocorrutibilidade verbetográfica, sustentada pela *Verbaciologia Verbetológica*.

28. **Cosmovisão.** A mundividência pessoal ampliada, pela busca da vivência do *binômio cosmoviológico extensão–profundidade cognitiva*.

29. **Curiosidade pesquisística.** A cogniciofilia, mantendo o interesse em tudo relativo ao holopensene circundante.

30. **Decidibilidade.** A capacidade de tomar decisões editoriais refletidas e idôneas.
31. **Detalhismo.** A valorização das minúcias e detalhes da Conformática Verbetológica.
32. **Discrição.** A manutenção silenciosa dos bastidores editoriais.
33. **Empatia.** A vivência de pensenes empáticos nas diversas fases do verbetorado.
34. **Enciclopedialidade.** A visão panorâmica máxima pela reunião dos conhecimentos científicos essenciais da Humanidade, intra e extrafísicos.
35. **Enciclopediofilia.** A dileção pelo enciclopedismo em geral.
36. **Enciclopediometria.** Os estudos sistemáticos da qualidade, da compactação informacional, da complexidade, da conformática do verbete.
37. **Estudiosidade.** O pendor pelos estudos em geral, independentemente de títulos, obrigações ou cargos acadêmicos.
38. **Flexibilidade.** A predisposição a mudanças e flexibilização diante de pontos de vistas divergentes, favorecendo a grafopensenidade.
39. **Grafofilia.** O apreço pela escrita pessoal e alheia, sustentando a Revezamentologia Conscienciográfica.
40. **Gramaticidade.** A competência técnica gramatical embasando a estilística conscienciológica.
41. **Grupalidade.** O senso de convivialidade e gregarismo qualificando os resultados intelectuais maxiproécicos.
42. **Heterocriticidade.** O hábito salutar de fazer heterocríticas úteis.
43. **Imparcialidade.** A isenção necessária a opiniões e posicionamentos intelectuais interpares cosmoécicos.
44. **Intelectualidade.** A ampliação da intelectualidade pessoal, em prol do essencial e da eficácia consciencial.
45. **Interassistencialidade.** A predisposição assistencial, sem apriorismos ou acepção de pessoas, em prol da Megafraternologia.
46. **Intercompreensibilidade.** A capacidade de intercompreensão das singularidades e idiossincrasias dos compassageiros evolutivos.
47. **Leiturofilia.** O gosto pela leitura técnica e diversificada qualificando a amplitude cognitiva.
48. **Lexicofilia.** A afeição pelo conhecimento lexical, palavras, significação e características sintáticas.
49. **Linearidade.** A manutenção do megafoco nas ideias e na autopenalidade retilínea.
50. **Mentalsomaticidade.** A desenvoltura mentalsomática reciclogênica.
51. **Neofilia.** O abertismo a neoideias e neoconceitos a favor de neoverpons.
52. **Pangrafia.** O desenvolvimento de múltiplas parapercepções em prol da pangrafia verbetológica.
53. **Paraperceptibilidade.** A valorização teática das parapercepções na rotina verbetológica.
54. **Paratecnicidade.** A busca constante pelo emprego e aprimoramento da Paratecnologia Verbetológica.
55. **Poliglotismo.** O investimento no poliglotismo prático, em prol da Multiculturologia.
56. **Polimatia.** A amplitude e profundidade cognitiva diversificada crescente.
57. **Pragmatismo.** A noção de praticidade e exequibilidade cosmoécicas, sustentando a realização do melhor possível, no aqui-agora-multidimensional.
58. **Precisão.** O emprego técnico e preciso dos vocábulos e a evitação de palavras grautas, em prol da linguagem denotativa.
59. **Prioridade.** O senso da gestão intelectual dinamizando a produtividade verbetológica grupal.
60. **Profundidade.** A tendência aos aprofundamentos temáticos, a partir da exaustividade pesquisística.
61. **Racionalidade.** A manutenção da racionalidade nas abordagens e assuntos, sem desconsiderar a lógica multidimensional.

62. **Respeito.** A consideração pelas ideias e posicionamentos alheios, respeitando os limites contitudísticos enciclopediológicos.
63. **Responsabilidade.** O senso de responsabilidade quanto aos paraveres intermissivos da Maxiproexologia Grupal.
64. **Serenidade.** A manutenção do equilíbrio autopenênico favorecedor da mentalsomaticidade.
65. **Teaticidade.** A priorização da fórmula 1% de teoria e 99% de prática nas diversas atividades verbetológicas.
66. **Tenepessismo.** A prática da tenepes ao modo de sustentáculo das atividades intelectuais diárias.
67. **Tertuliofilia.** O gosto pelas tertúlias diárias enquanto palco da Autexemplologia Tarística.
68. **Traforismo.** A valorização do melhor de si e de outrem, em prol do exemplarismo verbetográfico reeducador.
69. **Verbetografofilia.** O apreço e o entendimento da condição do verbetorado fixando o processo evolutivo da Reurbexologia.
70. **Voluntariado.** A compreensão do voluntariado enquanto sustentáculo autoproéxico e plataforma de ensaios teáticos reciclogênicos a partir da singularidade pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetólogo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Categoria de consciência:** Consciencimetrologia; Neutro.
03. **Consciência atratora:** Consciencimetrologia; Homeostático.
04. **Elenco da Conscienciologia:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
08. **Expediente neoenciclopediológico:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
12. **Tertuliofilia:** Tertulologia; Neutro.
13. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

O VERBETÓLOGO ATUA NA CONDIÇÃO DE ESPECIALISTA INTERASSISTENCIAL, FOMENTANDO O HOLOPENSENE DO ENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLOGICO E QUALIFICANDO A TARES NA MEGAGESCON GRUPAL DA CCCI.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre a atividade do verbetólogo no contexto atual da *Era de Aceleração da História Humana*? Pensou na possibilidade de assumir tal especialização conscienciológica?

D. D.

VERBETORADO CONSCIENCIOLOGICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetorado conscienciológico* é o estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do coautor, ou coautora, enciclopedista, verbetógrafo ou verbetógrafa, redator de verbete técnico publicado sobre temas evoluídos e incluído na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O vocábulo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Condição da verbetógrafa conscienciológica; condição do verbetógrafo conscienciológico. 2. Condição da enciclopedista conscienciológica; condição do enciclopedista conscienciológico. 3. Condição da coautora enciclopedista da *Enciclopédia da Conscienciologia*; condição do coautor enciclopedista da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *verbetorado conscienciológico*, *verbetorado conscienciológico antecipado* e *verbetorado conscienciológico veterano* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Autorado enciclopédico. 2. Autorado holocármico. 3. Condição do autorado conscienciológico. 4. Condição do autorado holocármico.

Estrangeirismologia: os trabalhos comunicativos diários *online* na propagação do verbetorado conscienciológico; os *feedbacks* intelectuais enriquecedores.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Comunicologia Enciclopedista.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cognicologia Conscienciológica; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; a coautoria fertilizadora das conscins voluntárias da Conscienciologia; os autografopenses inseridos na grupografopensenidade; a concretização da autovinculação ao holopensene conscienciológico.

Fatologia: o verbetorado conscienciológico; as primeiras convocações para integrar a equipe de enciclopedistas da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a verbetografia; o verbetograma; as 607 pessoas voluntárias (Ano-base: 2010) transferidas para Foz do Iguaçu e convocadas a colaborarem no verbetorado conscienciológico; as 55 equipes técnicas do Holociclo também convocadas; os teletertulianos conscienciológicos igualmente convocados; a manutenção uniforme dos critérios estilísticos, didáticos e enciclopedísticos; os cursos de verbetografia; o manual original *Verbetografia*; a posição ou condição do criador da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a rigor, ser tão somente o organizador da obra geral; a oportunidade evolutiva de participação da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a materialização gráfica e videográfica da maxiproéxis grupal; a redação do verbete pessoal; os temas e argumentos coesos e coerentes com a *Enciclopédia da Conscienciologia*; o respeito ao confor específico estipulado para os verbetes conscienciológicos; o desafio da defesa pública do próprio verbete; o autoposicionamento gráfico; o autenfrentamento das heterocríticas; a evidenciação dos equívocos de raciocínio; os autassédios mentais-

somáticos; a personalidade do verbetógrafo transparecendo no verbete pessoal; a integração das autocognições ao *corpus* da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o megamarco grupocármico da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autoinclusão verbetográfica no autorrevezamento multiexistencial em grupo; a autexposição intelectual em cápsula do tempo cinemascópica facilitando a futura autoidentificação serioxológica; o reconhecimento dos verbetes pessoais favorecendo o acesso às autogescons nesta dimensão intrafísica em vida próxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da imaginação criativa*; o *sinergismo de consciências estudando-refletindo-debatendo a mesma temática*; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo verbetorado-atorado conscienciológico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* aplicado à Mentalsomatologia; o *princípio de toda autocognição possuir elementos constitutivos de heterocognições*; o *princípio da seriéxis*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regendo o uso do autopatrimônio intelectual; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) regendo a coautoria.

Teoriologia: a *passagem inquestionável do 1% da teoria para os 99% da vivência intelectual*; a *teoria da verpon*; a *teoria da Era de Aceleração da História Humana*.

Tecnologia: a *neotécnica da verbetógrafa ou verbetógrafo publicado depor sobre os verbetes dos neoverbetógrafos durante os debates tertulários*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da concentração mental*; as *técnicas da Debatologia*; o *trinômio grafotécnico detalhismo-circularidade-exaustividade*; a *adequação grafotécnica ao padrão qualitativo dos verbetes conscienciológicos*; as *neotecnologias comunicativas promovendo o debate interativo, online, entre tertulianos de várias partes do planeta*.

Voluntariologia: o *autorado voluntário da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *fomento às trocas intelectuais prolíficas nos Colégios Invisíveis*; o *Colégio Invisível dos Verbetólogos da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo dos conhecimentos generalistas*; os *efeitos cognitivamente enriquecedores das refutações cosmoéticas*; os *efeitos decisivos da intencionalidade do autor na qualidade da obra*; os *efeitos da verbetografia no incremento da compreensibilidade dos demais verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia*; os *efeitos das Tertúlias Conscienciológicas online e gratuitas na integração informativa, cognitiva e afetiva da CCCI*; os *efeitos das minibiografias dos verbetógrafos nas futuras retrocognições sobre a vida atual*.

Neossinapsologia: as *neossinapses construídas pela associação complementar ou opositiva às ideias alheias*.

Ciclogologia: o *ciclo de neoideias*; o *ciclo tese-antítese-neotese*; o *ciclo de debates cosmoéticos*; o *ciclo produção-divulgação-refutação-reformulação-validação*; o *ciclo argumentações-discussões-consensos*.

Enumerologia: as *pesquisas lexicográficas*; as *pesquisas bibliográficas*; as *pesquisas hemerográficas*; as *pesquisas internáuticas*; as *pesquisas filmográficas*; as *pesquisas conscienciométricas*; as *pesquisas parapsíquicas*.

Binomiologia: o *binômio sementeira intrafísica-colheita intermissiva*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*; o *binômio escritores-escritos*; o *binômio análise-síntese*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais; a interação autor jejuno–mentor intelectual; a interação autor-revisor; a interação autor-leitor; a interação verbetógrafo-tertulianos-teletertulianos-paratertulianos.

Crescendologia: o *crescendo devaneio-reflexão-neoideia*; o *crescendo do refinamento estilístico nas obras publicadas do autor dedicado*.

Trinomiologia: o trinômio *Evoluciologia-Priorologia-Proexologia*; o trinômio *prioridade-desafio-autossuperação*; o trinômio *raciocinador-pesquisador-refutador*.

Polinomiologia: o polinômio *artigo-palestra-tese-livro*; o polinômio *postura-olhar-voz-gesto sendo instrumento fortalecedor das argumentações* (Histriologia).

Antagonismologia: o *antagonismo autoria rebarbativa / autoria criativa*; o *antagonismo título / epílogo*.

Paradoxologia: o *paradoxo técnico detalhismo–corte das insignificâncias*; o *paradoxo best-seller superficial–low-seller esclarecedor*; o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*; o *paradoxo das formas formais promotoras da expansão conteudística*.

Politicologia: as políticas editoriais da Conscienciologia; a política de cessão dos direitos autorais; a proexocracia (Cognópolis); a democracia pura; a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual no aprimoramento da clareza na grafocomunicação*; a *lei da proporcionalidade sementeira-colheita*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *comunicofilia*; a *autocognicofilia*; a *bibliofilia*; a *proexofilia*; a *leiturofilia*.

Fobiologia: o travão da fobia à autexposição.

Mitologia: o *mito do pensador solitário*; o *mito do exclusivismo autoral absoluto*.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *teaticoteca*; a *comunicoteca*; a *argumentoteca*; a *grafopensenoteca*; a *lexicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Linguística*; a *Filologia*; a *Lexicografia*; a *Enciclografia*; a *Argumentologia*; a *Fatuística*; a *Polimatia*; a *Grafopensenologia*; a *Gesconologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens verberator*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens*

scriptor; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens argumen-tator*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetorado conscienciológico *antecipado* = o estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do coautor, ou coautora enciclopedista, verbetógrafo ou verbetógrafa, jovem inversor, moça ou rapaz redator de verbete técnico publicado sobre temas evoluídos e incluído na *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetorado conscienciológico *veterano* = o estado, condição, exercício da função ou título intelectual específico do coautor, ou coautora enciclopedista, verbetógrafo ou verbetógrafa, conscin lúcida, madura, mulher ou homem redator de verbete técnico publicado sobre temas evoluídos e incluído na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a cultura da *Comunicologia Conscienciológica*; a *Holoculturologia Holocármica*; a cultura da *primazia da escrita*; a *Multiculturologia do Enciclopedismo*.

Convocações. Este autor-coordenador criou o bordão empregado no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), *Cadê o livro?*, em 2009, e no ano seguinte criou o segundo bordão, *Cadê o verbete?*, a fim de convocar os intermissivistas, conscienciólogos, cognopolitas, enciclopedistas e verbetógrafos, homens e mulheres, a publicarem o livro ou livros, gescons ou a megagescon pessoal para o autorrevezamento multiexistencial, e também o verbete ou verbetes pessoais na *Enciclopédia da Conscienciologia*. Todos estão convocados.

Pioneiros. Sob a ótica da *Verbetologia*, eis, na ordem alfabética, as iniciais e os nomes dos 17 pioneiros do verbetorado conscienciológico, ou seja, os primeiros verbetógrafos e verbetógrafas publicados no texto da *Enciclopédia da Conscienciologia* (as minibiografias de todos estão listadas no início do Volume I):

01. **A. L.** – **Adriana Lopes** (1965–).
02. **C. B.** – **Maria Cristina Bassanesi** (1952–).
03. **C. C.** – **Cathia Caporali** (1977–).
04. **D. D.** – **Dulce Daou** (1956–).
05. **E. M.** – **Eduardo Martins Balthazar** (1973–).
06. **F. A.** – **Flávio Amaral** (1979–).
07. **F. B.** – **Flávio Buononato** (1963–).
08. **F. S.** – **Fátima Soares** (1968–).
09. **H. L.** – **Hernande Leite** (1958–).
10. **K. A.** – **Kátia Porto Arakaki** (1971–).
11. **L. L.** – **Leandro Martins Leporace** (1974–).
12. **M. B.** – **Munir Bazzi** (1979–).
13. **N. C.** – **Neida Cardozo** (1954–).
14. **N. M.** – **Ninarosa Mozzato da Silva Manfroi** (1965–).
15. **N. O.** – **Nilse de Oliveira** (1957–).
16. **P. M.** – **Phelipe Abib Mansur** (1983–).
17. **R. N.** – **Rosa Nader** (1951–).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetorado conscienciológico, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
14. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verbete-chave:** Comunicologia; Homeostático.

O VERBETORADO CONSCIENCIOLÓGICO MARCA, DE MODO SINGULAR, O VOLUNTARIADO MENTALSOMÁTICO DO INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA, ENCICLOPEDISTA, E A META DO AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já redigiu algum verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Dispõe de tema para a redação do verbete?

VERBETORANDO PROCRASTINADOR (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *verbetorando procrastinador* é a conscin, homem ou mulher, afinizada com o paradigma consciencial, com título de verbete aprovado, protelador do desenvolvimento ou conclusão da escrita, do envio para a revisão e / ou da defesa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *verbo* vem do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. O termo *verbete* surgiu em 1881. A palavra *procrastinar* deriva igualmente do idioma Latim, *procrastinare*, “procrastinar”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Verbetorando neociclopédico procrastinador. 2. Verbetorando postergador; verbetorando protrator. 3. Verbetorando autoindispósito. 4. Verbetorando autalienado. 5. Verbetorando delongador. 6. Verbetorando relapso. 7. Verbetorando protelador. 8. Verbetorando negligente. 9. Verbetorando deficitário.

Neologia. As 4 expressões compostas *verbetorando procrastinador*, *verbetorando mini-procrastinador*, *verbetorando maxiprocrastinador* e *verbetorando megaprocrastinador* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 01. Verbetorando proativo. 02. Verbetorando preventivo. 03. Verbetorando autorganizado. 04. Verbetorando autodispósito. 05. Verbetorando automotivado. 06. Verbetorando autodisciplinado. 07. Verbetorando autodeterminado. 08. Verbetorando auto posicionado. 09. Verbetorando autoconvicto. 10. Verbetorando antibifrente.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da autorreflexão verbetológica; o *modus operandi* do procrastinador da escrita; os *insights* relacionados ao tema proposto; o adiamento *ad eternum* das etapas do verbete; o *rapport* com os amparadores da *Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *feedback* dos revisores; os *breakthroughs* ampliando a autopesquisa verbetográfica; o *Verbetarium*; o *Tertularium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento, quanto à importância proexológica da escrita verbetográfica.

Megapensologia. Eis 10 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Gescon requer autesforço. Evitemos a procrastinação. A procrastinação estigmatiza. Verbetes conecta voluntário. Verbetes: autopesquisa prática. Autovivências resultam verbetes. Vacinemo-nos contra postergação. Habitue-mos a escrever. Vençamos nossos gargalos. Desocupação, não. Verbetes.*

Coloquiologia: o ato de ficar *aguardando o dia perfeito*; a protelação do *amanhã eu começo a escrita*; o equívoco do *isso não é para essa vida*; a *mãe das desculpas* na justificativa de *trabalhar melhor sob pressão*.

Citaciologia. Eis 7 citações referentes ao tema: – *Lembrem que o tempo perdido não volta* (Thomaz Kempis, 1380–1471). *Certo ou errado, você encontra alívio quando toma uma decisão* (Thornton Burgess, 1874–1965). *Nada é tão cansativo quanto viver pendurado em um trabalho incompleto* (William James, 1842–1910). *Você deve fazer a coisa que acha que não consegue fazer* (Eleanor Roosevelt, 1884–1962). *Cada minuto gasto com planejamento poupa três a quatro com execução* (Crawford Greenwalt, 1902–1993). *Se você precisar começar, vá até o final, pois, se começar e largar, o que ficou para trás sem ser terminado irá persegui-lo todo o tempo* (Chogyam Trungpa, 1939–1987). *O medo de realizar uma tarefa consome mais tempo e energia do que a própria tarefa* (Rita Emmett, 1943–2019).

Ortopensatologia: – “**Procrastinação.** *Procrastinação: megapreguiça obtusa*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do verbetorando procrastinador; os minipensenes; a minipensenedade; os ociopensenes; a ociopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; a expansão pensênica; o desassombro mentalsomático facilitando a fluidez pensênica; o holopensene acolhedor dos integrantes da equipe verbetográfica gerando acalmia mental para o neoverbetógrafo; o holopensene parapedagógico do *Tertuliarium*; os ortopensenes; a ortopensenedade; os praxipensenes; a praxipensenedade.

Fatologia: a desmotivação verbetográfica; a banalização da verbetografia; o travamento do verbetógrafo pela necessidade de adequação ao título; a regressão à zona de conforto patológica; os melindres na primeira revisão ocorridos geralmente pela falta de visão de conjunto; a condição do intermissivista exercendo o papel de procrastinador; o adiamento interassistencial evolutivo *ad eternum*; a permanência infundável no acostamento da evolução; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); a autexclusão da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a falta de autorganização; a ausência do trabalho diário com as recins e recéis essenciais; as lacunas do autoconhecimento dificultando os planejamentos do verbetorando; as automimeses dispensáveis; as escolhas diárias definindo a aceleração do processo evolutivo; a opção pela escrita do verbete; as reciclagens pessoais necessárias para a produção verbetográfica; o novo título aprovado expandindo a autopesquisa; a necessidade do aprofundamento no tema de autopesquisa verbetográfico; a assunção da responsabilidade assumida em *Curso Intermissivo* (CI); os esforços pessoais aplicados para o desenvolvimento, defesa e publicação do neoverbete; as dificuldades do verbetorando superadas pela vontade javalínica; a persistência levando ao êxito no processo da acabativa verbetográfica.

Parafatologia: a falta da autovivência diuturna do estado vibracional (EV) profilático na condição de equalizador bioenergético do verbetorando; os desassédios intraconscienciais necessários para a conclusão da escrita; a necessidade do centramento da atenção diária na bioenergética mais avançada; o desleixo com a ativação dos chacras encefálicos dificultando o acesso às ideias originais; o bloqueio de chacras oriundo da falta dos trabalhos energéticos; a instalação de campo energético desperdiçada ao procrastinar a escrita; a ausência da autossustentação holossomática diante de pressões extrafísicas antitares; os bastidores multidimensionais do verbetorando procrastinador; o afastamento do parelenco evolutivo pela procrastinação do verbetorando; a falta de sustentação energética; a falta da vivência teática da Parapercepciologia motivada pela procrastinação; o desassédio temático; a influência de guias amauróticos extrafísicos às vezes despercebidas pelo verbetorando; a procrastinação enraizada na paragenética; a importância do parapsiquismo para acessar e ampliar o leque de informações; o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal; a retomada do verbete acompanhada pelo amparador extrafísico; o investimento ostensivo dos amparadores no verbetorando; o desassédio do tema durante a sustentação energética necessária nas tarefas pró-evolutivas; o autodepoimento para a multidimensionalidade funcionando como divisor de águas, do antes e do depois da defesa do primeiro verbete.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo procrastinação-autassédio*; o *sinergismo predisposição-assistência*; o *sinergismo escrita-esclarecimento*; o *sinergismo força de vontade-disciplina*; o *sinergismo do cabedal cognitivo* favorecendo o tema verbetável escolhido; o *sinergismo escrita do verbete-autopesquisa-aceleração evolutiva*; a ausência do *sinergismo dos trafores pessoais*; o *sinergismo intercooperativo equipe da Encyclossapiens-verbetorando*.

Principiologia: o *princípio do aprender a escrever, escrevendo*; o *princípio de aprender com os erros*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio de toda consciência ter algo para ensinar e aprender*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da inclusão verbetográfica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “nada substitui o esforço pessoal*.

Codigologia: a falta da inserção no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de cláusula pétreia da evitação de qualquer tipo de procrastinação.

Teoriologia: o *teoria verbetográfica* necessária para chegar à escrita do verbete; a *vivência da teoria* facilitando a melhor compreensão do fato; a *teoria das automimeses dispensáveis*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria compondo 1% da vivência*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da atratividade pensênica*.

Tecnologia: a *técnica do selfbrainstorming*; a *técnica da identificação do materpensene*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da chapa verbetográfica*; a *técnica da checagem da intencionalidade*; a *técnica dos pequenos passos*; a *técnica de escrever as próprias reflexões*; a *técnica de programar o dia seguinte*; a *técnica da evitação da cultura inútil*.

Voluntariologia: o verbete inserindo o voluntário na proéxis grupal; o autexemplo do *voluntário interassistencial*; a decisão de ser *voluntário conscienciológico ativo*; a possibilidade de fazer parte do grupo dos *voluntários escritores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório consciencial da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Pararreubanologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*.

Efeitologia: o atraso evolutivo enquanto *efeito da procrastinação*; o *efeito halo promovido pela escrita do verbete ampliando a autoconfiança mentalsomática*; o *efeito do autenfrentamento sincero*; os *efeitos do verbete na colheita intermissiva*; o *efeito assistencial do autexemplo*; os *efeitos evidentes da sincronicidade multidimensional apreendidas pelo verbetorando*; o *efeito da aplicação do trafor da escrita*.

Neossinapsologia: a dificuldade de fixar as neossinapses necessárias ao autenfrentamento da escrita do verbete; a criação e manutenção de *neossinapses antiprocrastinação*.

Ciclogia: o *ciclo danoso da procrastinação*; o *ciclo da autossabotagem*; o *ciclo do desperdício de tempo*; o *ciclo recin-verbete*; o *ciclo vivência-escrita*; o *ciclo do semperaprendente*; o *ciclo proéxis-maxiproéxis*.

Enumerologia: o *procrastinador perfeccionista*; o *procrastinador impostor*; o *procrastinador medroso*; o *procrastinador sobrecarregado*; o *procrastinador inconsequente*; o *procrastinador fazedor de listas*; o *procrastinador dormidor*.

Binomiologia: o *binômio sementeira intrafísica-colheita intermissiva*; o *binômio admitir problemas-buscar soluções*; o *binômio ideia-intenção*; o *binômio inspiração-autocognição*; o *binômio escrita-publicação*; o *binômio desrepressão-evolução*; o *binômio autopesquisa-reeducação*.

Interaciologia: a *interação verbetorando-amparador*; a *interação verbetorando-revisor*; a *interação verbetorando-preceptor*; a *interação verbetorando-mediador*; a *interação verbetorando-achegas mentaissomáticas*; a *interação verbetorando-campo energético da escrita*; a *interação proporcionada na vivência grupal do verbetorando*; a *interação verbete pessoal-enciclopédia grupal*.

Crescendologia: o *crescendo verbetorando-verbetógrafo*; o *crescendo verbetógrafo-maxiproexista*; o *crescendo pesquisa-verbete*; o *crescendo inspiração percebida-inspiração materializada*; o *crescendo iniciativa verbetográfica-acabativa verbetográfica*; o *crescendo indecisão-decisão*; o *crescendo aportes recebidos-aportes distribuídos*; o *crescendo anotações pessoais-verbete*.

Trinomiologia: o *trinômio autorreflexão-autenfrentamento-autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio definição-pesquisa-redefinição-escrita*.

Antagonismologia: o *antagonismo travão na escrita / verbete libertário*; o *antagonismo verbetorando teorício / verbetorando teático*; o *antagonismo procrastinação / autodetermina-*

ção; o *antagonismo indecisão / posicionamento*; o *antagonismo postergação / priorização*; o *antagonismo murismo / posicionamento*; o *antagonismo inspiração desprezada / inspiração aplicada*; o *antagonismo dúvida / certeza*; o *antagonismo workaholism / suor verbetográfico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o excesso de temas verbetáveis gerarem dispersão consciencial no verbetorando*; o *paradoxo de as crises geradas na escrita promoverem o crescimento do verbetorando*.

Politicologia: a *verbetocracia*; a *corruptocracia*; a *decidocracia*; a *argumentocracia*; a *taristicocracia*; a *discernimentocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada no autenfrentamento da procrastinação verbetográfica; a *lei da autorresponsabilidade evolutiva*.

Filiologia: a *superação da procrastinofilia*; a *erradicação da desviofilia*; o *incentivo à tertuliofilia*; o *emprego da reciclofilia*; a *obtenção da autocognofilia*; a *aquisição da priorofilia*; o *alcançe da conviviofilia*; a *vivência da proexofilia*; o *desenvolvimento da autocríticofilia*.

Fobiologia: a *grafofobia*; a *enciclopediofobia*; a *verbetofobia*; a *criticofobia*; a *sociofobia*; a *debatofobia*; a *interaciofobia*; a *comunicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da autossabotagem*; a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome da vontade débil*; a *síndrome do autodesperdício*.

Maniologia: a *mania* de escrever e não publicar; a *mania* de postergar a escrita para amanhã; a *mania* de esperar o surgimento do tema perfeito; a *mania* de justificar as omissões para a escrita do verbete; a *egomania* afastando o amparo de função; a *mania* da autovitimização; a *mania* de procrastinar os EVs profiláticos.

Mitologia: a *desmitificação da escrita do verbete*; o *mito do verbete com revisão zero*; o *mito de o verbete relevante ser escrito por morador da Cognópolis*; o *mito do verbetógrafo ter resposta para tudo*; o *mito de deixar a escrita para quando houver a superação do problema vivenciado*; o *mito do “eu não consigo”*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *grafoteca*; a *lexicoteca*; a *cognoteca*; a *holoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *didaticoteca*; a *intelectoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verbetografologia*; a *Autodidaticologia*; a *Autopriorologia*; a *Grafopensenologia*; a *Gesconologia*; a *Experimentologia*; a *Descrenciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Priorologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin proteladora*; a *pessoa neofóbica*; o *intermissivista inadaptado*; a *conscin acomodada*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *equipe de revisores*; a *conscin semperaprendente*.

Masculinologia: o *verbetorando procrastinador*; o *retardatário evolutivo*; o *perfeccionista*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *pré-serenão vulgar*; o *tenepessista*; o *amparador intrafísico*; o *proexista*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *verbetógrafo*; o *amparador de função*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *verbetoranda procrastinadora*; a *retardatária evolutivo*; a *perfeccionista*; a *evoluciente*; a *intermissivista*; a *pré-serenona vulgar*; a *tenepessista*; a *amparador intrafísica*; a *proexista*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *verbetógrafa*; a *amparadora de função*; a *pesquisadora*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens insecureus*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verbetorando *miniprocrastinador* = a conscin com título aprovado perdendo prazo de envio; verbetorando *maxiprocrastinador* = a conscin discordante das correções e sugestões dadas pelo revisor, engavetando o verbete; verbetorando *megaprocrastinador* = a conscin com o verbete totalmente revisado remarcando indefinidamente a defesa.

Culturologia: a *cultura da procrastinação*; a *cultura da acomodação*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura da banalização dos trafores*; a *cultura da autovitimização*; os idiotismos culturais; a *cultura tertuliana*; a *cultura verbetográfica*; a *cultura conscienciológica*.

Tipologia. Considerando a ótica da *Trafo-rologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 traços conscienciais a serem assumidos ou desenvolvidos pelo verbetorando, suscetíveis de superar a procrastinação na acabativa do verbete:

01. **Autenticidade.**
02. **Cientificidade.**
03. **Confiabilidade**
04. **Creriosidade.**
05. **Flexibilidade.**
06. **Imperturbabilidade**
07. **Intelectualidade.**
08. **Logicidade.**
09. **Maturidade.**
10. **Minuciosidade.**
11. **Objetividade.**
12. **Operosidade.**
13. **Originalidade.**
14. **Pacificidade.**
15. **Proatividade.**
16. **Racionalidade.**
17. **Responsabilidade**
18. **Tenacidade.**

Repercussiolgia. Sob a ótica da *Evoluciolgia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 ganhos possíveis de serem vivenciados pelo verbetógrafo ex-procrastinador, ao assumir a acabativa verbetográfica:

01. **Amparabilidade:** o estreitamento da relação com a equipe técnica de amparadores; o mérito pessoal; o amparo de função.
02. **Argumentatividade:** o uso das palavras mais assertivas; o refinamento argumentativo.
03. **Atacadismo:** a produção gesconográfica acessível a todos; a ampliação da assistência além do grupocarma.
04. **Autocoerência:** a ausência de conflito entre atitude e discurso; a aplicabilidade teática do cabedal intelectual; o exemplarismo pessoal.
05. **Autocognição:** a renovação e atualização de ideias e conceitos; o autoconhecimento racional; o pensamento científico.
06. **Autoconfiança:** o afloramento e utilização dos trafores adormecidos; a nova forma de se expressar; as interações cotidianas; a assunção da capacidade intelectual.
07. **Autoconhecimento:** a incorporação da autopesquisa na cotidianidade; o aprofundamentos nas autopesquisas; a atualização de ideias; as mudanças comportamentais.
08. **Autodesassédio:** a organização de pensamentos e ideias; a ressignificação dos acontecimentos; a eliminação de pensar mal de si; a desenvoltura energossomática.

09. **Autodidatismo:** o estudo e a pesquisa sem necessidade de orientação direta; a escolha de leituras mais profícuas.

10. **Autoflexibilidade:** a aceitação da heterocrítica; a abertura autopenênica; o aprendizado com os revisores do verbete.

11. **Autoliderança:** o gerenciamento das autorrecins; a assunção do comando da próxis; a tomada de posição diante de si; o desenvolvimento da força presencial; a busca da gestão participativa; a aceleração da História Pessoal.

12. **Autonomia:** a escolha das ações prioritárias; a aplicação das paratécnicas conscienciológicas.

13. **Autoposicionamento:** a saída de cima do muro; a autexposição a novas situações desafiadoras; a expansão da autopenênica; o esforço pessoal contínuo.

14. **Autorganização:** a criação de horários direcionados à escrita; a limpeza física e energética do local; a rotina da escrita consistente; a facilitação aos materiais de consulta; o desenvolvimento de rotinas úteis.

15. **Comunicabilidade:** a clareza na exposição de ideias; a comunicação de modo transparente; as mudanças na forma de autexpressão; o desenvolvimento de habilidades comunicativas.

16. **Grupalidade:** a autoinserção na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o acesso à próxis grupal; os acertos grupocármicos.

17. **Intelectualidade:** a fluidez penênica; a coesão; a concisão; o incremento nos estudos; as pesquisas prioritárias.

18. **Parapsiquismo:** o autenfrentamento aflorando as parapercepções; a parapercepção multiveicular; a persistência com as manobras energéticas; as vivências extrafísicas.

19. **Sinaléticas:** o desenvolvimento de sinaléticas relacionadas à escrita; o uso consciente das parapercepções; o mapeamento de novos sinais.

20. **Vocabulário:** o aumento dos dicionários cerebrais; o aprendizado de novas palavras; a consulta constante a vários tipos de dicionários; a concisão na forma de expressar e escrever as informações.

Verbetologia. De acordo com a *Holomaturologia*, eis em ordem alfabética, por exemplo, 10 recursos otimizadores, proporcionados pela ENCYCLOSSAPIENS, capazes de ajudar o verbetorando interessado na autossuperação da postergação verbetográfica:

01. **Chapa verbetográfica.**

02. **Curso Programa Verbetografia online e presencial.**

03. **Curso Pangrafologia Verbetológica.**

04. **Equipe de revisores da ENCYCLOSSAPIENS.**

05. **Manual da Verbetografia.**

06. **Projeto Autossuficiência da *Enciclopédia da Conscienciologia*.**

07. **Preceptorial verbetográfica.**

08. **Repositório de verbetes.**

09. **Tertúlia-treino.**

10. **VerbeteVerbete.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o verbetorando procrastinador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiprocrastinação:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

02. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.

03. **Automotivação verbetográfica:** Comunicologia; Homeostático.

04. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.

05. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Defesa do verbete:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Efeito do verbetorado:** Verbetologia; Homeostático.
08. **Inspiração verbetogênica:** Heuristicologia; Homeostático.
09. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
10. **Primeiro verbete:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.
12. **Técnica da qualificação dos verbetes:** Comunicologia; Neutro.
13. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
14. **Verbetógrafo jejuno:** Verbetografologia; Homeostático.
15. **Voluntário desconectado:** Incoerenciologia; Nosográfico.

AO PROTELAR OU DESISTIR DA ACABATIVA VERBETOGRÁFICA, O VERBETORANDO PROCRASTINADOR BANALIZA A PROÉXIS GRUPAL, AUTEXCLUI-SE DA ENCICLOPÉDIA CONSCIENCIOLOGICA E TARDA RECONCILIAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, continua a procrastinar a conclusão do primeiro verbete? Em caso afirmativo, já identificou os verdadeiros motivos por detrás desta ação e os efeitos futuros na programação existencial?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Júlio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; *et. al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 175 a 189.
2. Daou, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 181 a 219.
3. Emmett, Rita; *Não deixe para Depois o que Você pode Fazer Agora (The Procrastinator's Handbook)*; revisores Luiz Américo Costa; Masé Santi'Anna; & Sérgio Bellinello Soares; trad. Vera Whately; 110 p.; 3 partes; 10 caps.; 2 *E-mails*; 21 x 14 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 12 a 93.
4. Gesing, Alzira; *Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência*; int. a autora; revisoras Liege Trentin; *et al.*; 182 p.; 18 caps.; glos. 282 termos; 19 filmes; 58 refs.; 2 anexos; alf.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 89 a 110.
5. Nader, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurriculos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 45 a 310.
6. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.370.
7. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 13 a 202.

M. L. R.

VERBORRAGIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verborragia* é o uso de quantidade excessiva de palavras e de enorme fluência para dizer coisas de conteúdo mínimo e desimportante, com ideias sem substância no falar, discutir ou dialogar.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *verborragia* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra, vocábulo”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Verborreia. 02. Verbosidade. 03. Verbosismo. 04. Logorreia. 05. Logomania. 06. Loquacidade. 07. Palavrosidade. 08. Falação. 09. Falatório. 10. Psitacismo.

Neologia. Os 2 vocábulos *miniverborragia* e *maxiverborragia* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antiverborragia. 2. Antiverborrismo. 3. Brevilocuência. 4. Laconismo. 5. Concisão. 6. Comunicação verbal natural. 7. Discrição.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao mecanismo da fala.

II. Fatuística

Pensenologia: os lalopensenes; a logopensenidade; os circunpensenes; a circunpensenedade; os babelpensenes; a babelpensenedade.

Fatologia: a *verborragia*; a *verborreia*; a *verbosidade*; a *verbiagem*; o *verbalismo*; a *verbigeração*; o *verborrismo*; a *vaniloquência*; a *vaniloquacidade*; a *taquilalia*; a *taquifrenia*; a *logomaquia*; o *logorrismo*; a *logorreia*; a *loquacidade*; a *lábria*; a *labiosidade*; a *discursorreia*; a *hiperfrasia*; a *hiperlogia*; a *polifrasia*; a *panglossia*; a *esquizofasia*; a *trelência*; o *palavrório*; o *bolodório*; o *palanfrório*; a *taramelagem*; a *incontinência verbal*; a *enxurrada de palavras*; a *falação inesgotável*; a *antintócia*; o *megavício da língua solta*; as *palavras vazias*; o *aranzel*; os *galimatias*; a *candonguice*; o *chit-chat*; o *babado*; a *lengalenga*; o *blabláblá*; o *nhenhenhém*; o *zunzunzum*; o *guerê-guerê*; o *cacarejo*; o *lero-lero*; a *fofoca*; a *fofocagem*; a *fofoquice*; o *fluxico*; o *títiti*; o *trololô*; a *papagaiada*; a *papagaíce*; o *vavavá*; o *babaréu*; o *disse-me-disse*; o *mexerico*, o *murmurinho*; a *autoindisciplina*; o *palavreado ansioso*; o *despautério linguístico*; as *acrobacias verbais*; a *tagarelice*; a *linguarice*; o “falar demais”; o “falar pelos cotovelos”; a *conversa-fiada*; o *autassédio*; a *inconsciência dos limites*; o *atrevimento*; o *desagrado*; a *afetação*; o *cabotinismo*; a *importunação dos ouvintes*; a *inconsciência grupocármica*; a *inconsciência da convivialidade educada*; a *ausência de autocrítica*; a *verborragia toxicogênica*.

Parafatologia: o monopólio do laringochacra.

III. Detalhismo

Binomiologia: o *binômio inverdade-omissão*; o *binômio autodiscernimento-omissuper*.

Crescendologia: o *crescendo verborragia-altofalante*.

Trinomiologia: o *trinômio laringochacra-cardiochacra-umbilicochacra*; o *trinômio ansiosismo-acriticismo-emocionalismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo verbação / verborragia*.

Politicologia: a *populocracia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência*.

Maniologia: a verbomania; a glossomania; a fraseomania; a lalomania; a logomania.

Holotecologia: a comunicoteca; a patopensenoteca; a ginossomoteca; a trafaroteca; a energeticoteca; a recexoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Energossomatologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa verborrágica; a *dupla palrador-ouvinte*.

Masculinologia: o apedeuta verborrágico; o escravo do laringossoma; o vaniloquente; o matraca; o boquirroto; o discursista; o comunicador Chacrinha (Abelardo Barbosa, 1916–1988); o inzoneiro; o boateiro; o multfíloquo; o papagueador; o linguaraz; o rebulão; o falastrão; o matracão; o verbômano.

Femininologia: a tagarela; a linguaruda; a sirigaita; a fofoqueira; a mexeriqueira; a apedeuta verborrágica; a escrava do laringossoma; a vaniloquente; a matraca; a boquirrota; a discursista; a inzoneira; a boateira; a multfíloqua; a papagueadora; a linguaraz; a rebulona; a falastrona; a matracona; a verbômana.

Hominologia: o *Homo sapiens verbosus*; o *Homo sapiens fallax*; o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniverborragia* = o surto pessoal de excitação esporádico; *maxiverborragia* = o ato pessoal de falar demais como hábito (tagarelice).

Prejuízo. Segundo a *Conscienciometrologia*, no inventário da verborragia há sempre alguma categoria de prejuízo evolutivo, notadamente na área da desinformação acarretando incompreensões e malentendidos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verborragia, indicados para a expansão das investigações detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
3. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
5. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
7. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

A VERBORRAGIA HÁ DE SER SEMPRE ESTUDADA DENTRO DO UNIVERSO DA PERDOLOGIA DA PESSOA, ENVOLVENDO OBVIAMENTE O DESPÉRDIO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS E O ESBANJAMENTO DOS POTENCIAIS.

Questionologia. Com toda autocrítica, você emprega palavras excessivas nas comunicações? Quando? Qual a causa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 471 e 491.

VERDADE ANTIDEMAGÓGICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verdade antidemagógica* é a ideia, concepção, constructo, fato, parafato, realidade ou pararealidade aceitas como pontos pacíficos pela própria conscin lúcida, mesmo antipática e difícil de sustentar, cuja autoconscientização e aplicação pragmática correspondente ajudam decisivamente na evolução consciencial de todas as consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *anti* vem do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *demagogia* provém do idioma Francês, *démagogie*, e esta idioma Grego, *demagogós*, “o que conduz, lidera o povo; o que capta os favores do povo”, constituída por *demós*, “povo”, e *agós*, “quem conduz”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Verdade antipática. 2. Verdade impactoterápica. 3. Verdade tarística. 4. Verpon antidemagógica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *verdade*: *meia-verdade*; *verdadeira*; *verdadeiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *verdade antidemagógica*, *verdade antidemagógica antecipada* e *verdade antidemagógica madura* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Pseudoverdade. 2. Mentira. 3. Demagogia.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *Verponarium*; a *glasnost* interconsciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade cosmoética evolutiva.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexiste verdade prejudicial*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da fidedignidade filosófica e científica; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a autopensenziação em conformidade possível com as realidades circundantes; a firmeza consciencial perante a pressão holopensênica antitares.

Fatologia: a verdade antidemagógica; a verdade realista; a verdade franca; a verdade sem fazer média com o público; a verdade não populista; a verdade antifacciosa; a verdade, acima de tudo, esclarecedora; a verdade tarística; a verdade cosmoética; a verdade antimaternal; a verdade antimítica; o posicionamento de falar a verdade captada no momento evolutivo embora difícil de ser entendida pelos interlocutores; os exemplos das verdades antidemagógicas baseadas nos fatos; o senso cosmoético antiedulcoração da realidade; o empenho na interpretação fidedigna do Cosmos; o rigor na apreciação dos fatos; o foco das evidências; o autocompromisso com a veracidade informativa; as heterocríticas cosmoéticas; a defesa da verdade *nua e crua*; a contestação às conclusões fatuísticas parciais e tendenciosas; a denúncia das hipocrisias e falsos moralismos; a Carta Aberta tarística; as distorções inevitáveis por quem não está predisposto em ouvir a verdade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a condição da vivência honesta perante os amparadores extrafísicos; a autossustentação holossomática dos autoposicionamentos realísticos; a fidelidade aos com-

promissos firmados no *Curso Intermissivo pré-ressomático*; a contedústica da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-neocognição*; o *sinergismo esclarecedor da verdade antidemagógica pronunciada com autoridade cosmoética*; o *sinergismo verdade antidemagógica-precisão didática-clareza comunicativa*.

Principiologia: o *princípio da perseverança pesquisística aplicado às verpons*; o *princípio da descrença*; o *princípio da autenticidade cosmoética*; o *princípio da neoverpon*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) implantando a franqueza educada, calculada e terapêutica.

Teoriologia: a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia*; o não acumpliamento aos ficcionismos autocomprometedores da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica da exaustividade*; a *Paratecnologia das reurbanizações extrafísicas*; as *técnicas parapedagógicas antidemagógicas*; a *técnica da Impactoterapia*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da omisuper*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verponologistas*; o *Colégio Invisível dos Paradi-reitólogos*.

Efeitologia: os *efeitos transcendentais dos Cursos Intermissivos* (CIs); o *efeito halo das neoideias*; os *efeitos autorretrocognitivos da aceitação ativa das verdades sobre si mesmo*; os *efeitos da autossinceridade na compreensão das imaturidades alheias*.

Neossinapsologia: as *neoideias geradoras de neossinapses*; as *neossinapses geradoras de neoideias*; o *ato de agitar os neurônios para se chegar às neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo da verponogenia*.

Enumerologia: o *antieufemismo*; o *antifarsismo*; o *antipopulismo*; o *antimisticismo*; o *antissalvacionismo*; o *anticharlatanismo*; o *antiegeocentrismo*.

Binomiologia: o *binômio interocepção-esterocepção*; o *binômio neoideia-neopraxis*; o *binômio heteroperdoamento-autoimperdoamento*.

Interaciologia: a *rede interativa das verpons*; a *interação megatrafor-materpensene*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia-neoideia*; o *crescendo evolutivo Ética Humana-Cosmoética*.

Trinomiologia: o *trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*; o *trinômio debates sérios-argumentações realistas-intercomunicações transparentes*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoinocorrutibilidade-autocosmoética-autodesassédio*; o *polinômio inspiração-artigo-palestra-livro*.

Antagonismologia: o *antagonismo conscin questionadora / conscin crédula*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo momento de falar / momento de calar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*; o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela pseudoverdade demagógica*.

Politicologia: a *democracia pura*; a *verponocracia*; a *tecnocracia*; a *heurísticocracia*; o *antidemagogismo*; a *explicitação dos excessos na cartilha do politicamente correto*; a *honestidade política*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *heurísticofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *evoluciofilia*; a *gnosiofilia*; a *crítico-filia*; a *parapsicofilia*.

Mitologia: a *Antimitologia*; o *desvendamento das mentiras seculares propagadas nos mitos em geral*.

Holotecologia: a heuristicsoteca; a experimentoteca; a criativoteca; a neologicoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia; a Heuristicsologia; a Experimentologia; a Evoluciolgia; a Autocoerenciologia; a Intencionologia; a Autopesquisologia; a Autocriteriologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o antidemagogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a antidemagoga.

Hominologia: o *Homo sapiens veritator*; o *Homo sapiens antidemagogus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fidedignus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens verponator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verdade antidemagógica *antecipada* = a realidade, mesmo antipática, exposta com exemplarismo pela conscin jovem inversora existencial; verdade antidemagógica *madura* = a realidade, mesmo antipática, exposta com exemplarismo pela conscin a partir da meia-idade física.

Culturologia: a *cultura da sinceridade*; a *cultura da Holomaturologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, todas as áreas e especialidades da Conscienciologia estão assentadas nas verdades antidemagógicas, contudo importa ressaltar, por exemplo, 10 áreas relevantes por serem de difícil compreensão por parte da conscin não intermissivista, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Antidogmática.**
02. **Antifisiologia Humana.**
03. **Antimaterialidade cosmoética.**
04. **Antirreligiosidade.**

05. **Antissacralização.**
06. **Cosmoética Destrutiva.**
07. **Impactoterapia.**
08. **Ortotanásia.**
09. **Princípio da descrença.**
10. **Universalismo.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verdade antidemagógica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
02. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
03. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
06. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
07. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
08. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
09. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
10. **Transverpon:** Transverponologia; Homeostático.
11. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
12. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

A VERDADE ANTIDEMAGÓGICA, EMBORA ANTIPÁTICA AO SER EXEMPLIFICADA, TRAZ, AO FINAL, A IMENSA GRATIFICAÇÃO DO DEVER PESSOAL GRAVE, CUMPRIDO NO MOMENTO, LOCAL E PROCESSO ADEQUADOS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, as verdades antidemagógicas na vida diuturna? Você vive satisfeito com a própria consciência a respeito das verpons antidemagógicas?

VERDADE PRIORITÁRIA (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verdade prioritária* é a ideia, constructo, fato, parafato, realidade ou pararealidade indubitáveis e aceitas como pontos pacíficos pela própria conscin, cuja autoconsciencitização e aplicação pragmática correspondente ajudam decisivamente na evolução consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *prioritário* vem do idioma Francês, *prioritaire*, “prioritário”, de *priorité*, “prioridade”, e este do idioma Latim, *prior*, “o primeiro (na ordem numeral, e com a relação a 2); o qual excede; sobrepuja; superior; mais importante; precedente; antecedente; dianteiro; que está mais avançado”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Verdade conveniente. 2. Verdade decisiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *verdade prioritária*, *miniverdade prioritária* e *megaverdade prioritária* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 1. Verdade inconveniente. 2. Verdade secundária.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da vontade férrea.

II. Fatuística

Penosenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade.

Fatologia: a verdade prioritária; a verdade relativa de ponta (verpon); a coisa certa; a autoconvicção; a firmeza; a certeza matemática; a lógica dos números; o tribunal da última instância; o fato consumado; o flagrante delito; a realidade sem vestígio de dúvida; o *I Congresso de Verponologia*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a parainalienabilidade; o autoparapsiquismo teático.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pa-raeducação*.

Neossinapsologia: os *autodesempenhos novos exigem sempre sinapses novas no cérebro renovado*.

Binomiologia: o *binômio extrapolacionismo-apreensibilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio neofilia-vontade-perseverança*; o *trinômio vir-ver-ven-cer-se*.

Antagonismologia: o *antagonismo autonegligente / autoimperdoador*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a priorofilia.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a mentalsomatoteca; a volicioteca; a evolucioteca; a pensenoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Evolucilogia; a Cosmoeticologia; o Paradireito.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana lúcida; a pessoa fidedigna; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens fidedignus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniverdade* prioritária = a postura da conscin lúcida dedicada a cuidar da própria saúde; *megaverdade* prioritária = a postura da conscin lúcida dedicada à consecução da própria programação existencial (proéxis).

Taxologia. Sob a ótica da *Verponologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela com 35 categorias de verdades relativas de ponta, em duas colunas, a primeira real – a verpon propriamente dita – e a segunda condição insuficiente, a falsa verdade ou, de fato, a ação inconveniente:

Tabela – Verdades Reais e Falsas Verdades

N ^{os}	Verdades Reais Prioritárias	Falsas Verdades Dispensáveis
01.	Ato de construir: antes (Verbaciologia)	Ato de falar: antes, sem ter feito
02.	Ato de doar: em definitivo	Ato de emprestar: até a juros
03.	Autenfrentamento: a exposição	Alienação: pessoal, social
04.	Autenticidade: a evidência pacífica	Inautenticidade: a inexatidão turbulenta
05.	Autocoerência: a coesão intrínseca	Incoerência: a desconexão primária
06.	Autoconsciencialidade: <i>awareness</i>	Imagística: a inspiração mítica
07.	Autodidatismo: a leitura permanente	Cerebelismo: a psicomotricidade
08.	Autodiscernimento: as luzes potenciais	Obscurantismo: pessoal, as trevas
09.	Autovivência: o escopo evolutivo	Crença: a fé, os sofismas, as falácias
10.	Certeza: a experiência pessoal razoável	Achismo: a palpímetria, a desorientação
11.	Cordialidade: o cérebro, as neuróglas	Truculência: o cerebelo, a Miologia
12.	Correção: o acerto, a veracidade	Erro: a automimese dispensável
13.	Esclarecimento: direto, preciso	Paliativo: a Enganologia básica

N ^{os}	Verdades Reais Prioritárias	Falsas Verdades Dispensáveis
14.	Fato: o parafato, a informação útil	Ficção: a versão espúria, a persuasão
15.	Franqueza: a transparência (<i>glasnost</i>)	Dissimulação: a Eufemística
16.	Intelecto: o brilho, percuciência, lucidez	Consciêncula: a obtusidade, imaturidade
17.	Justiça: a justeza, a Cosmoeticologia	Guerra de nervos (<i>Nervenkrieg</i>): tortura
18.	Libertação: a soltura autopensênica	Escravidão: a <i>culpa no cartório</i>
19.	Lógica: rigorosa, cosmolínea	Delírio: o Onirismo, o surrealismo
20.	Megafraternidade: a Holomaturologia	Paixão: a animalidade, a Sexossomatologia
21.	Neoideia: a inspiração, a Heurística	Retroideia: o regressismo, a depressão
22.	Núcleo: a essência, a intimidade	Pele: a epiderme, a superficialidade
23.	Opinião: a ação democrática	Imposição: a ação autocrática
24.	Otimismo: a ponderação comedida	Sinistrose: a fracassomania
25.	Pararrealidade: desafiadora	Aparência: <i>Maya</i> , a absurdidade
26.	Pé-de-meia: o antiparasitismo	Voto de pobreza: o demagogismo
27.	Presente: o aqui e agora, tempo real	Futuro: a fantasia, a desinformação
28.	Racionalidade: a irrefutabilidade	Irracionalidade: o despautério
29.	Realismo: nitidez, a Natureza	Maquilagem: a produção visual, Estética
30.	Relatividade: em evolução	Absolutismo: o anacronismo
31.	Sabedoria: o autexperimento	Ignorantismo: a teórica, a Eletrônica
32.	Segurança: a autoconfiança	Insegurança: a instabilidade emocional
33.	Ser: mais definitivo, a lucidez	Estar: sempre transitório, a fugacidade
34.	Serenidade: pessoal, genuína	Turbulência: pessoal, patológica
35.	Solução: a remissão, a cura	Problema: o distúrbio, o conflito

Anatomia. Segundo a *Experimentologia*, o mais prioritário e relevante não é apenas descobrir a ideia original – a verdade relativa de ponta –, mas anatomizá-la ou dissecá-la teaticamente, com a exaustividade máxima, para toda a Humanidade, a fim de ser aplicada aqui e agora.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verdade prioritária, indicados para a expansão das abor-dagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
2. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
3. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
4. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
5. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
6. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

AS VERDADES PRIORITÁRIAS SÃO MEGADESAFIOS PARA TODAS AS CONSCIÊNCIAS, SEM EXCEÇÃO, TENDO EM VISTA A EXIGÊNCIA NATURAL DA PROGRESSÃO CONTÍNUA OU EVOLUÇÃO DA AUTOCONSCIENCIALIDADE.

Questionologia. Qual verdade relativa de ponta é mais prioritária para você? Por qual razão?

VERGONHA ALHEIA (VERGONHOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vergonha alheia* é a expressão metafórica indicativa do constrangimento da consciência, intra ou extrafísica, ao presenciar, testemunhar ou tomar ciência de situação embaraçosa promovida por outrem, sem este necessariamente perceber quão ridículo, imaturo ou ignorante foi o ato.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *vergonha* vem do idioma Latim, *verecundia*, “pudor; pejo; vergonha”. Surgiu no Século XIII. O termo *alheio* deriva também do idioma Latim, *alienus*, “pertencente a outrem; de outrem”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autoconstrangimento pela manifestação alheia. 2. Acanhamento pelo ato alheio. 3. Ruborização por outrem.

Neologia. As 3 expressões compostas *vergonha alheia nosográfica*, *vergonha alheia neutra* e *vergonha alheia homeostática* são neologismos técnicos da Vergonhologia.

Antonimologia: 1. Apreciação de outrem. 2. Honraria a outrem. 3. Mérito alheio. 4. Heterodignidade.

Estrangeirismologia: a *verguenza*; os *lapsus linguae* causando constrangimentos; o *second-hand embarrassment*; o descaramento dos vídeos da *web*; o *to feel embarrassed for somebody else*; a *red face test*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao constrangimento cosmoético.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Vergonha significa autoconsciencialidade. Envergonhemo-nos dos erros. Quem constrange, chateia. Há sempre testemunhas.*

Coloquiologia: a *bola fora*; a *cara de paisagem*; a *cara deslavada*; a *gafe*; a *mancada*; a roupa deixando aparecer o *cofrinho*; o *ficar sem jeito* ao ver alguém fazendo *tempestade em copo-d'água*; as *trapalhadas*; o *abanar a cabeça* (reprovação); o ato de *caírem as faces no chão*; o ato de *dar carteirada* (“você sabe com quem está falando?”); o ato de *ficar sem graça*; o ato de *fingir demência*; o ato de ver alguém fazendo *cortesia com chapéu alheio*; o *baixar os olhos*; o *cambalacho*; o carro de telemensagem e a *rua toda assistindo de camarote*; o comentário *essa foi de lascar*; o dito *você me mata de vergonha*; o encarar com *maus olhos*; o fazer *vista grossa*; o ato de *ficar da cor de pimentão*; o ato de *não ter onde pôr a cara*; o ato de *pagar mico*; o ato de *pegar o bonde andando e querer sentar na janelinha*; a condição constrangedora da pessoa *café com leite*.

Citaciologia. Eis 5 citações relevantes ao tema, listadas na ordem alfabética de autores: – “A vida é sua, estrague-a como quiser” (Antônio Abujamra, 1932–2015). “Sinta-se envergonhado de morrer até que você tenha conseguido alguma vitória para a humanidade” (Horace Mann, 1796–1859). “Quando se tem a mente livre, nada te surpreende, posso até observar algumas pessoas com as suas ideias infantis, outras inconsequentes... O que eu poderia sentir? vergonha alheia somente” (Jean Carlos de Andrade, 1976–). “Quando os que comandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito” (Jean-François Paul de Gondi, 1613–1679). “Ficáramos envergonhados de nossas melhores ações, se o mundo soubesse os motivos por trás delas” (La Rochefoucauld, 1613–1680).

Proverbiologia. Eis 4 provérbios pertinentes ao tema: – “Mais vale ficar vermelho 5 minutos, do que amarelo toda a vida”. “Fui à casa de minha vizinha, envergonhei-me, vim para a minha e governei-me”. “Aprende na cabeça alheia, antes que os outros venham aprender na tua”. “Sofre muito menos quem aprende à custa dos erros alheios”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aglutinador.** A conscin aglutinadora eficiente é aquela que consegue lidar, sem se perturbar, com as **patologias alheias**”.
2. “**Sem-vergonhice.** A **pessoa casca-grossa parapsíquica** jamais se envergonha perante as consciexes que testemunham os seus atos ilícitos”.
3. “**Vergonha.** As **neotecnologias** diminuem as crises de vergonha. Antigamente, o filho que não se parecia com o pai, envergonhava a mãe. Hoje, os exames do DNA eliminam semelhante constrangimento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criticidade; os chulopensenes; a chulopensenidade; a necessidade de pensar antes de falar; a diferenciação pensênica; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a vergonha alheia; o desconcerto pelo comportamento alheio imaturo; o ato de assistir a pessoa fazendo papel ridículo; o encolhimento quando há algo imperfeito, fora do lugar, desajustado no comportamento de alguém; o fato de sentir a “dor da vergonha” de outra pessoa, mesmo ela não estando ciente da “imperfeição”; a vontade de sumir do local ao ver o vexame inevitável se aproximando; a vontade de fugir da situação embaraçosa; a ausência de empatia com o outro; a aura popular cultivada do populismo demagógico lastimável; a bajulação escancarada; a desconsideração sobre a imaturidade ou o descuido alheio; a desculpa *esfarrapada* do outro; a desonestidade alheia; a doutrinação e sedução no misticismo religioso; a falta de desconfiômetro; a falta de escrúpulos alheia; a grosseria alheia; a indignidade alheia observada; a ingenuidade alheia; a memória envergonhada; a vivência sem nenhum recato; a necessidade de ter consciência de si para realizar heterojuízo crítico; a rememoração de equívocos trazendo à tona o sentimento de vergonha; a roupa inadequada à ocasião; a tacon ainda acalentando as utopias alheias através de eufemismos; a vergonha de si mesmo; o acanhamento pela dependência alheia; a pesquisa de *sites* pornográficos na presença de crianças; o ato de alguém rir debochadamente; o bifrontismo espúrio; os dentes sujos do colega em reunião de trabalho; o desapareço alheio; o passageiro mal educado; o salvacionismo despudorado; o silêncio omissivo; os casos jocosos; a impotência ao observar os erros alheios; a pacificação íntima frente ao racismo alheio explícito; as sensações solidárias; as previsões dos comportamentos alheios; o constrangimento empático; a compaixão pelo sofrimento alheio; a capacidade de aprendizado por observação; a compaixão pela infelicidade de outrem; a eliminação dos bagulhos energéticos; a evitação de fazer mau juízo dos flagrantes do cotidiano; a solidariedade instintiva; o respeito ao nível evolutivo alheio; a vontade de melhorar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o abertismo consciencial no entendimento do direito de manifestação alheia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo anticosmoético como fator intrusivo na vida alheia; a falta da autoconscientização multidimensional (AM); a hipomnésia acobertadora dos retroerros escandalosos; a paravergonha alheia das consciexes presenciando comportamentos inadequados; a projeção lúcida vexaminosa; a assimilação simpática (assim) e desassimilação simpática (desassim) das energias conscienciais (ECs); a sinalética energética e parapsíquica pessoal indicando as mentiras alheias; a conexão com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ato suspeito*—comentário exagerado da atitude alheia.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de não se deixar afetar negativamente pelo outro*; o *princípio pessoal de não acumplicamento com o erro alheio*.

Codigologia: a cláusula no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de respeito aos espaços pessoal e alheio; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) priorizando o melhor para todos os envolvidos; o respeito aos *códigos pessoais alheios*.

Teoriologia: o entendimento da *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica da vergonha na cara*; a *técnica da autochecagem da intencionalidade pessoal*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntário cético-otimista-cosmoético* (COC); o *voluntariado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; os *laboratórios conscienciológicos grupais de desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium, Holociclo, Holoteca*).

Colegiologia: o convívio nos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs) proporcionando aos pesquisadores maior compreensão com os limites alheios.

Efeitologia: o *efeito da vergonha na cara nas autorresponsabilizações*; o *efeito do Curso Intermissivo* (CI) *pré-ressomático*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas com o aprendizado por observação de como não agir ou fazer*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo pessoal* (CEP); o *ciclo falta de educação–esbregue*.

Enumerologia: a *vergonha alheia* dissimulada; a *vergonha alheia* enrustida; a *vergonha alheia* inconfessa; a *vergonha alheia* preconceituosa; a *vergonha alheia* racista; a *vergonha alheia* religiosa; a *vergonha alheia* moral.

Binomiologia: o *binômio falso moralismo–desavergonhamento*; o *binômio necessidade de aprovação–vergonha das imperfeições*; o *binômio vergonha–frustração*; o *binômio autoimprovidor–heteroperdoador*; a *vivência do binômio admiração–discordância*.

Interaciologia: a *interação baratroférica sem-vergonhice–caradurismo*; a *interação psicopatológica hostilidade reprimida–vergonha*; a *interação vergonha–consumismo–marketing*; as *interações conscienciais* proporcionando a revisão do sentimento de indignação.

Crescendologia: o *crescendo vergonha–autodesconforto–recin*.

Trinomiologia: o *trinômio culpa–vergonha–escondimento*; o *trinômio hipocrisia–despudor–má-fé*; o *trinômio medo de represália–procrastinação–perda do timing da ação*.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo autocrítica / heterocrítica*; o *antagonismo vergonha / autexposição*; o *antagonismo loc interno / loc externo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*; o *paradoxo de a vergonha poder servir de realinhador proexológico*.

Politicologia: a política da barganha indecente do cargo público em troca de apoio; a democracia, ainda envergonhando as consciências cosmoéticas; a política da traição despudorada contra os eleitores; a proexocracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de o menos doente assistir ao mais doente*.

Filiologia: a neofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: o medo de se expor; o medo de passar vergonha em público; a tanatofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Poliana*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a evitação da *síndrome de Schadenfreude*; a eliminação da *síndrome da abstinência da Baratroférica* (SAB).

Maniologia: o flagrante da cleptomania alheia; a mania de dar desculpas para os erros dos outros; a mania de ignorar o sofrimento alheio; a mania de querer mudar o outro; a mania de subestimar o parapsiquismo alheio.

Mitologia: o mito “*essas coisas não acontecem comigo*”.

Holotecologia: a *apriorismoteca*; a *bizarroteca*; a *cinismoteca*; a *fatoteca*; a *maturoteca*; a *parapsicoteca*; a *psicossomatoteca*; a *recexoteca*; a *socioteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a Vergonhologia; a Aglutinaciologia; a Autodiscernimentologia; a Constrangimentologia; a Heterocriticologia; a Holomaturologia; a Ignorantismologia; a Ortointencionologia; a Psicossomatologia; a Recexologia; a Taristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *cara de pau*; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o envergonhado; o bizarro; o extravagante; o acanhado; o tímido; o socioso; o *fiscal da vida alheia*.

Femininologia: a envergonhada; a bizarra; a extravagante; a acanhada; a tímida; a socio-sa; a *fiscal da vida alheia*.

Hominologia: o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens dissimulator*; o *Homo sapiens dissimulatus*; o *Homo sapiens fracassatus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens timidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vergonha alheia *nosográfica* = aquela gerando satisfação malévola de superioridade pessoal com o desmerecimento alheio; vergonha alheia *neutra* = aquela presenciada sem autoproveito evolutivo; vergonha alheia *homeostática* = aquela proporcionando aprendizado pelo antiexemplo.

Culturologia: a *cultura alheia*; a *cultura da vergonha do fracasso*; o sentimento de vergonha presente em todas as culturas; a mudança cultural dos costumes; a *cultura do respeito às diferenças*.

Expectativa. A vergonha alheia diz muito de quem sente, pois baseia-se na comparação de padrões, regras e metas com o próprio comportamento, atitude ou aparência.

Aprendizado. Observar o ato inapropriado em outrem serve de alerta para evitar reproduzi-lo.

Assistência. Em alguns casos, quando cabível, a conscin envergonhada, em vez de silenciar ou ridicularizar o outro, deve optar pelo esclarecimento discreto e sincero.

Autofuga. O excesso de preocupação ou incômodo com as imaturidades alheias denota insegurança e falta de autocentramento.

Caracterologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 10 personalidades passíveis de serem alvo da vergonha alheia, para reflexão e exame, expostas aos pesquisadores interessados:

01. **Cantor:** esquecendo a letra da música.
02. **Colaborador:** atacando o outro com *fogo amigo*.
03. **Entrevistado:** mentindo diante das câmeras.
04. **Escritor:** plagiando livro publicado.
05. **Garçom:** derrubando vinho no cliente.
06. **Humorista:** desempenhando papel sem graça com piada ruim fora de contexto.
07. **Pescador:** exagerando os feitos da pescaria.
08. **Político:** manifestando ato falho em público.
09. **Psicanalista:** concluindo ser tudo culpa da mãe.
10. **Publicitário:** explorando o *marketing* anticosmoético.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vergonha alheia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ato falho:** Equivocologia; Neutro.
03. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Chulopensenidade:** Patopensenologia; Nosográfico.
05. **Cobrança constrangedora:** Constrangimentologia; Neutro.
06. **Companhia constrangedora:** Conviviologia; Neutro.
07. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
08. **Escrúpulo:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Presente constrangedor:** Constrangimentologia; Neutro.
10. **Rechaçamento egoico:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
11. **Reconhecimento do mérito alheio:** Reconhecimentologia; Homeostático.
12. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Superestimação pontual:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Timidez:** Comunicologia; Nosográfico.
15. **Vergonha da autopensenidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

AO TESTEMUNHAR AS IMATURIDADES DE OUTREM, NÃO CABEM O AUTASSÉDIO OU A IRRITAÇÃO. O MELHOR A FAZER É REFLETIR SOBRE A VERGONHA ALHEIA SENTIDA, PROCURANDO NÃO IMITAR O OCORRIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já sentiu vergonha alheia? Em quais ocasiões? Como agiu?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 233.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 89.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 72, 1.804 e 2.003.

Webgrafia Específica:

1. **Sauerbronn**, João Felipe Rammelt; **Ayrosa**, Eduardo André Teixeira; & **Barros**, Denise Franca; *O Consumidor Envergonhado – Reflexões sobre o Sentimento de Vergonha no Marketing*; Cad. EBAPRE.BR; Vol. 3; N. 2; Rio de Janeiro, Julho, 2005; disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-3951200500020009>; acesso em 19.01.20.

C. N.

VERGONHA DA AUTOPENSENIDADE (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vergonha da autopenalidade* é o sentimento de indignidade quanto aos próprios pensamentos, sentimentos e energias, tidos como inferiores, involutivos e indesejáveis pela conscin intermissivista, homem ou mulher, após cotejo com referencial mais evolutivo, reprimindo o porão consciencial ainda latente e tolhendo a dinâmica da *interação trafores-trafores-trafores* na automanifestação consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *vergonha* vem do idioma Latim, *verecundia*, “pudor; pejo; vergonha”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Vergonha dos pensamentos, sentimentos e energias pessoais. 2. Desapreço da autopenalidade. 3. Desprezo autopenalítico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *vergonha*: *desvergonha*; *desvergonhada*; *desvergonhado*; *desvergonhamento*; *desvergonhar*; *desvergonhável*; *envergonhação*; *envergonhaço*; *envergonhada*; *envergonhadela*; *envergonhado*; *envergonhador*; *envergonhadora*; *envergonhamento*; *envergonhante*; *envergonhar*; *envergonhável*; *envergonhosa*; *envergonhoso*; *maxivergonha*; *minivergonha*; *vergonhaça*; *vergonhaço*; *vergonhada*; *vergonha-de-estudante*; *vergonhado*; *vergonhar*; *vergonheira*; *vergonhosa*; *vergonhoso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vergonha da autopenalidade*, *minivergonha da autopenalidade* e *maxivergonha da autopenalidade* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Autaceitação integral de si mesmo. 2. Orgulho da autopenalidade. 3. Aceitação da autopenalidade. 4. Imodéstia autopenalítica; jactância autopenalítica.

Estrangeirismologia: a *cause for regret*; a *crying shame*; a *disgrace*; a *håpeä*; a *indignity*; o *opprobrium*; a *scham*; a *selfdelusion*; o *stigma*; a *verguenza*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente da falta do autodiscernimento quanto à autocoerência consciencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Vergonha: última perda. Há vergonhas homicidas.*

Coloquiologia: *aquilo de que todo mundo sabe, mas ninguém fala sobre; baixar a cabeça; despir-se do orgulho e de confessar a própria fraqueza; despojar-se da vaidade; ficar da cor de pimentão; obrar e não falar; baixar os olhos; pôr o rabo entre as pernas; praticar atos contrários à virtude.*

Citaciologia: – “Justo a mim me coube ser eu!” (Mafalda, personagem de Quino, Joaquim Salvador Lavado Tejón, 1932–). “Sou homem: nada do que é humano considero alheio à mim” (Publio Terêncio Afro, 195-185 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: a vergonha da autopenalidade; o holopense pessoal da vergonha; o holopense pessoal da autorrepressão; a predominância de manifestação antagônica da autopenalidade; a influência pensênica dos assediadores extrafísicos exacerbando as inseguranças

peçoais; o holopense do controle social; a impossibilidade de refrear a autopenalidade; a inversão do fluxo da autopenalidade.

Fatologia: a anulação de si mesmo; o restringimento somático frustrando a conscin recém-ressomada; a decepção diante do afinilamento de cons; o nível evolutivo atual; a melin; o ato de sentir-se inadequado; o ato de aconchar-se; a autovitimização; o ato de achar-se a pior pessoa do Cosmos; o medo disfarçado de respeito; os imperativos somáticos inadiáveis; o murismo; as omissões deficitárias por medo de desagradar; a necessidade de ser aceita e de pertencimento; a necessidade de apoio e encorajamento; o anseio pelo heterorreconhecimento e apreço; a construção da autoimagem idealizada; a gana pelo poder; a necessidade de rebaixar os outros para sentir-se melhor; o sentimento de menos-valia; o gasto de energia para mascarar a própria vulnerabilidade; a aversão às incertezas; a heterossuperestimação e o autorrebaixamento; a timidez; a obesidade enquanto mecanismo de fuga; a falácia da castidade puritanista como meio para a aut elevação espiritual; a orientação utilitarista e a coisificação do outro; a tática de luta e fuga; o abafamento dos resquícios do porão consciencial ainda latentes na pré-adulthood; a dificuldade em expor a afetividade; a dor e o desconforto da vergonha; o ato de manter todos à distância segura; a saída estratégica; o desconforto da ambiguidade; a vergonha de ser alguém comum; o ato de enxergar os sentimentos como fraqueza; a opinião impopular; o pedido de ajuda; o ato de tentar algo novo; a insegurança ao assumir o cargo de liderança; a admissão da autovulnerabilidade; o descompromisso enquanto traição; a necessidade de reconhecer os erros; o ato de admitir não ter todas as respostas; o esquema de defectividade-vergonha; os gatilhos da vergonha; o ato de amar e ser amado pelas próprias vulnerabilidades e não apesar delas; a defesa dos tráfes; o fato de toda conscin sentir vergonha; a vergonha enquanto medo da falta de conexão ou rompimento de determinado vínculo; o fato de a vergonha alimentar-se do segredo; a ausência de amor, da aceitação e do contato, levando ao sofrimento; os relacionamentos suportadores do peso da História Pessoal; a coragem de ser imperfeito; a empatia; as redes de apoio social e suporte emocional; a disposição para ser visto; a autaceitação; a autosssegurança e autossustentação advinda da auto-coerência; o compartilhamento mútuo ininterrupto; o nível de interatividade conquistado pela relação interpares; a autossuperação; a publicação de gescons.

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; o fingimento, por *status*, da percepção energética; o ato de querer disfarçar as autocorruptões escancaradas à multidimensionalidade; os bloqueios holochacrais devido às autorrepressões; o aviso extrafísico sobre as sérias consequências de continuar reprimindo os próprios sentimentos; as lavagens sub-cerebrais na infância podendo bloquear o parapsiquismo na vida adulta; os referenciais inatos trazidos do *Curso Intermisso* (CI); as senhas recuperadoras de cons; a despersonalização causada pelas interfusões nas assimilações parassimpáticas; a sensação de estar “nu” perante os clarividentes; a projeção extrafísica vexaminosa patrocinada pelos amparadores; o dispêndio de energias conscienciais (ECs) nas tentativas de evitar determinados territórios difíceis da intraconsciencialidade; a holomemória; a visita à Parapsicoteca; os resquícios dos porões conscienciais na paragenética; as autossuperações através da abertura dos *quartos escuros* do psicossoma; o apoio ininterrupto dos amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Socin-Sociex*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de ninguém ser perfeito*; o *princípio de ninguém existir isolado*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC), orientando a convivialidade sadia; o *código de valores morais* socialmente implantados na pensenidade através de *inputs* subjetivos e estímulos constantes.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *técnica da glasnost*; a *técnica do “ir mesmo com vergonha”*; a *técnica do “comece mesmo não estando pronto”*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica das recins*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva (DE)*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do “modo ideal de ser” socialmente estabelecido na autopensividade da conscin*; os *efeitos dos retrovínculos presentes no momento atual*; o *efeito de assumir riscos calculados*; o *efeito da autexposição cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas dos autenfrentamentos sadios*; as *neossinapses geradas na autoconscienciometria*; as *neossinapses resultantes do convívio conscienciológico na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; as *neossinapses evolutivas derivadas da condição de não estar sempre no controle*; as *neossinapses derivadas da impactoterapia*; as *neossinapses derivadas da Consciencioterapia*.

Ciclogia: os *aparentes retrocessos nos ciclos da espiral evolutiva*; os *ciclos de construção da confiança*; os *momentos de “porta entreaberta” (abertismo do assistido), dentro dos ciclos da interassistencialidade*.

Enumerologia: o *medo*; a *vergonha*; o *constrangimento*; a *humilhação*; a *decepção*; a *submissão*; o *tolhimento*. As *máscaras*; as *armaduras*; os *filtros*; as *estratégias*; as *fugas*; os *desvios*; o *histrionismo*. A *incerteza*; o *risco*; a *coragem*; a *exposição*; a *vulnerabilidade*; a *empatia*; a *assimilação*. A *espontaneidade*; a *desenvoltura*; a *aceitação*; a *autoconfiança*; a *autenticidade*; a *autexposição*; a *libertação*.

Binomiologia: o *binômio luta-fuga*; o *binômio autoimagem-heterespelhamento*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio verdade-coragem*; o *binômio isolamento-pseudoproteção*; o *binômio autoinsegurança-desejo de controlar*; o *binômio escassez-excesso*; o *binômio aparência-conteúdo*; o *binômio intencionalidade-interesse*; o *binômio vergonha na cara-ponderação*; o *binômio superexposição-estratégia de defesa*.

Interaciologia: a *interação intraconsciencialidade intermissivista-Socin Conscienciológica*; a *interação entrar na “porta da vida”-dar a “cara à tapa”*; a *interação vínculo genuíno-confiança verdadeira-empatia mútua-compartilhamento recíproco*.

Crescendologia: o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*; o *crescendo passado-presente-futuro*; o *crescendo sedução-poder-esnobação*; o *crescendo contenção infantil-revolta adolescente-trauma adulto*.

Trinomiologia: o *trinômio medo-autenfrentamento-autossuperação*; o *trinômio aversão ao risco-aniquilação da inovação-recesso evolutivo*; o *trinômio superexposição violenta-vulnerabilidade ofuscante-perda do vínculo*.

Polinomiologia: o *polinômio instintos sexuais-sexualidade infantil reprimida-promiscuidade energética-promiscuidade sexochacral-medo de seduzir*; o *polinômio autexposição-autenfrentamento-recin-autossuperação*; o *polinômio comunicação-feedback-verificação-aprimoramento*; o *polinômio nó na garganta-tijolo no peito-tremedeira-sudorese-taquicardia*; o *polinômio autenticidade-contato visual-abertismo-conexão-força presencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo retrovidas ascetas / retrovidas prostituídas*; o *antagonismo coragem / conforto*; o *antagonismo respeito interconsciencial / cinismo*; o *antagonismo naturalidade / artificialismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo sobrepairamento-profundidade*; o *paradoxo do 1% da forma poder arruinar os 99% do conteúdo*.

Politicologia: a *política do “eu finjo não ser e você finge não ver”*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *catagelofobia*; a *criticofobia*; a *decidofobia*; a *hadeofobia*; o *medo da aproximação*; a *sociofobia*; a *fobia de expor-se à vulnerabilidade*; o *medo de expor a real pensividade*; a *cacofobia*; a *cacorafiofobia*; o *medo de não ser digno de conexão profunda e sincera*; o *medo de não ser bom o bastante*; o *medo do custo alto demais nos enfrentamentos*; o *medo de ficar vulnerável tolhendo a consciência*; o *medo de dizer não*; o *medo do afunilamento de cons pós-ressoma*.

Sindromologia: a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da autexclusão*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a egomania; a megalomania; a mania de mascarar a autopenalidade.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito de o amparador não errar*; o *mito de “eu me garanto sozinho”*; o *mito da eterna juventude*; o *mito de o mundo ser dos vencedores*.

Holotecologia: a *antissomatoteca*; a *apriorismoteca*; a *bizarroteca*; a *bulimioteca*; a *celibatoteca*; a *cinismoteca*; a *ginoteca*; a *invexoteca*; a *fatoteca*; a *maturoteca*; a *parapsicoteca*; a *pensentoteca*; a *psicossomatoteca*; a *recexoteca*; a *sexoteca*; a *socioteca*; a *teaticoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Autassediologia*; a *Coerenciologia*; a *Comunicologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Conviviologia*; a *Holomaturologia*; a *Impactoterapia*; a *Intrafisicologia*; a *Pensenologia*; a *Psicologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Trafarologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin obnubilada*; a *isca humana inconsciente*; o *ser egocentrado*; a *conscin trancada*; a *conscin minidissidente*; a *conscin imatura emocionalmente*; a *conscin no armário*; a *conscin homofóbica*; a *conscin livro-aberto*; a *conscin autêntica*; a *conscin-cobaia*.

Masculinologia: o *homem forte*; o *homem fraco*; o *dependente*; o *tímido*; o *tenro*; o *meigo*; o *inseguro*; o *simpático*; o *boazinho*; o *violento*; o *dominador*; o *autossuficiente*; o *líder da manada*; o *buscador de status*; o *homem submisso*; o *homem sem voz*; o *cortesão*; o *sedutor*; o *manipulador*; o *traidor*; o *cleptomaníaco*; o *ex-rebelde*; o *anarquista*; o *modesto*; o *homem pudico*; o *casto*; o *padre*; o *cuidador*; o *ex-assediador*; o *controlado emocionalmente*; o *reciclante*; o *assumidor de riscos*; o *tarefeiro do esclarecimento*.

Femininologia: a *mulher forte*; a *mulher fraca*; a *dependente*; a *tímida*; a *tenra*; a *meiga*; a *insegura*; a *simpática*; a *boazinha*; a *violenta*; a *dominadora*; a *autossuficiente*; a *líder da manada*; a *buscadora de status*; a *mulher submissa*; a *mulher sem voz*; a *cortesã*; a *sedutora*; a *manipuladora*; a *traidora*; a *cleptomaníaca*; a *ex-rebelde*; a *anarquista*; a *modesta*; a *mulher pudica*; a *casta*; a *freira*; a *cuidadora*; a *ex-assediadora*; a *controlada emocionalmente*; a *reciclante*; a *assumidora de riscos*; a *tarefeira do esclarecimento*.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens autoculpatus*; o *Homo sapiens autoludibrians*; o *Homo sapiens beatus*; o *Homo sapiens bifrontis*; o *Homo sapiens dissimulador*; o *Homo sapiens dissimulatus*; o *Homo sapiens fracassatus*; o *Homo sapiens fugitivus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens intoxicatus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens possessus*; o *Homo sapiens submissus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivergonha* da autopenalidade = aquela gerada por situação constrangedora inconveniente e moralmente desconfortável entre iguais, desencadeando pressão e inibição; *maxivergonha* da autopenalidade = aquela gerada por situação humilhadora de submissão e rebaixamento moral diante de superiores, desencadeando sentimento de inferioridade, indignidade e degradação.

Culturologia: a *cultura da dissimulação*; a *cultura da escassez*; a *cultura moderna da individualidade*; a *cultura da auto e heterorrepressão*; a *cultura da hipercompensação*; a *cultura das máscaras e armaduras*; a *cultura do culto à Tecnologia*; a *cultura do entorpecimento dos traços*.

Thesaurus. Eis, em ordem alfabética, 30 ideias afins, visando esclarecer sobre manifestações, causas e efeitos da condição de vergonha da autopensenidade:

01. **Bucolismo.**
02. **Carnalidade.**
03. **Condescendência.**
04. **Contenção.**
05. **Coramento.**
06. **Cordura.**
07. **Degradação.**
08. **Desonestidade.**
09. **Esquivez.**
10. **Genuflexão.**
11. **Humildade.**
12. **Impureza.**
13. **Imundície.**
14. **Incastidade.**
15. **Indecência.**
16. **Licenciosidade.**
17. **Lubricidade.**
18. **Mansidão.**
19. **Modéstia.**
20. **Obscenidade.**
21. **Obscuridade.**
22. **Pequenez.**
23. **Podridão.**
24. **Prosternação.**
25. **Reserva.**
26. **Resignação.**
27. **Retraimento.**
28. **Servilismo.**
29. **Submissão.**
30. **Timidez.**

Reciclofilia. A viragem evolutiva somente ocorre na mudança do autoposicionamento na maneira de encarar os tráfegos pessoais. É inteligente utilizar tais experiências para esclarecimento das consciências interessadas na evolução.

Errologia. O importante é aproveitar os *mata-burros* para tirar deles saldo evolutivo, utilizando os erros para aprender e elucidar.

Coerenciologia. Buscar a coerência intraconscencial, mesmo ainda cheia de condutas tráfegistas, é condição *sine qua non* para a reciclagem evolutiva, bem como para a assunção do nível da automatidade consciencial já adquirida. Evoluir é processo crescente de autaprimoramento incessante, não havendo a possibilidade de se fazer saltos evolutivos deixando *buracos* para trás.

Autexposiciologia. A autexposição sadia possibilita dar e receber *feedbacks* de pontos de vista diferentes, saindo da *patinação*, auferindo utilidade maior e dando aos traços pessoais neossentido enquanto matéria-prima para a tarefa do esclarecimento exemplarista, somente possibilitada através da convivalidade sadia.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vergonha da autopensenidade, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ausculda pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
05. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autovalor insito:** Paraxiologia; Homeostático.
08. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Constrangimento terapêutico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
10. **Cotejo intelectualidade-emocionalidade:** Contrapontologia; Neutro.
11. **Fácies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.
13. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
14. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.

O NÃO ENFRENTAMENTO DAS VERGONHAS PESSOAIS TOLHE A MANIFESTAÇÃO CONSCIENCIAL, REFREANDO A AQUISIÇÃO DA AUTORIDADE MORAL TEÁTICA E VER- BACIOLÓGICA, BASE DO VETERANISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda tenta esconder as raízes latentes, escancaradas, do porão consciencial? Empenha-se em buscar novos aprendizados e as autossuperações?

Videografia Específica:

1. **Brown, Brené; *The Power of Vulnerability*; Q&A (Question and Answer);** Entrevista: Tim Lott; 1h01min27s; 04.07.2013; disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=QMzBv35HbLk>>; acesso em: 10.02.14.
2. **Idem; *The Power of Vulnerability*; TED Talks Houston, TX; USA; 20min49s; 03.01.11;** disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=iCvmsMzIF7o>>; acesso em: 10.02.14.

Filmografia Específica:

1. ***Amor Além da Vida. Título Original: What Dreams May Come. País:*** EUA; & Nova Zelândia. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Vincent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; & Rosalind Chao. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Desenho de Produção:** Eugênio Zanetti. **Direção de Arte:** Jim Dultz; Tomas Voth; & Christian Wintter. **Roteiro:** Ronald Bass, com base na obra *What Dreams May Come* de Richard Matheson. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hoy. **Cenografia:** Cindy Carr; & Josh Fifarek. **Figurino:** Yvonne Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services; Composite Components Company; D-Film; Digital Domain; General Lift; Giant Killer Robots; Illusion Arts; Lunarfish; Manex Visual Effects (MVFX); Mass. Illusions; Masters FX; Mobility Inc.; POP Film; Pacific Ocean Post; Pulse Imaging; RFX; Radium; Re; & ShadowCaster. **Companhia:** Interscope Communications; Metafilms; & Polygram Filmed Entertainment. **Curiosidades:** ganhador do Oscar de melhores efeitos especiais em 1999. **Sinopse:** o médico Chris Nielsen e a esposa Annie perdem os filhos em acidente e tentam superar as dificuldades, mas Chris é morto tentando ajudar vítimas de outro acidente. No “paraíso” ele descobre o suicídio da esposa e decide resgatá-la, sem muitas chances de sucesso.

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial*;** pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; post.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas. 202, 203, 205, 210 e 222.

2. **Brown, Brené; *A Coragem de Ser Imperfeito (Daring Greatly)***; revisoras Clarisse Peixoto; Isabella Leal; & Rafaella Lemos; trad. Joel Macedo; 208 p.; 7 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 1 a 197.

3. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Conscencial***; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade conscencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 24, 26, 27, 61, 62, 64, 67, 68, 71, 76, 79, 84 a 86, 88, 90 e 164.

4. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 147 e 343.

Webgrafia Especifica:

1. **Neves, Regina; *Autosuperação da Timidez: Abordagem Conscienciológica***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 21 enus.; 1 minicurriculo; 15 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; disponível em: <<http://www.ceaec.org.br/conscientia/index.php/conscientia/article/viewFile/335/326>>; acesso em: 16.02.14.

L. B. A.

VERPON
(*EXPERIMENTOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *verpon*, ou verdade relativa de *ponta*, é a conformidade entre o neopense-ne, a expressão do neopense (forma) e o objeto do neopense (conteúdo), ou a realidade (fato) ou pararealidade (parafato) nova, existindo iniludivelmente para a própria conscin (autoconvicção), segundo o *princípio da descrença*, obtida por intermédio das pesquisas da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* vem igualmente do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada, golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar, furar, entrar, atormentar, afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Verdade relativa avançada; verdade relativa de ponta. 2. Ideia transcendental; neoconcepto; neoideia. 3. Neotécnica. 4. Constructo relativo de ponta. 5. Neologismo. 6. Hiperpensene; neoassinatura pensênica; neopense. 7. Caráter do neoconhecimento. 8. Neofilia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *verpon*: *antiverpon*; *maxiverpon*; *megaverpon*; *Megaverponarium*; *miniverpon*; *Miniverponarium*; *neoverpon*; *neoverponidade*; *Neoverponologia*; *retroverpon*; *paraverpon*; *transverpon*; *Transverponologia*; *trineoverpon*; *verponarista*; *Verponarium*; *verponidade*; *verponismo*; *Verponologia*; *verponológico*; *verponologista*.

Neologia. Os 3 vocábulos *verpon*, *miniverpon*, *maxiverpon* e a expressão composta *verdade relativa de ponta* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Antiverpon. 2. Verdade ultrapassada. 3. Ideia anacrônica; ideia obsoleta; ideia rebarbativa; ideia vulgar; retroideia; retropensene. 4. Conceito superado. 5. Falácia; representação mental absurda. 6. Neomentira. 7. Dogma; pseudoverdade absoluta. 8. Embuste científico. 9. Neofobia.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Verpon*: *força imbatível*.

II. Fatuística

Pensenologia: o *neopense* heurístico; a *neoassinatura pensênica*; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os sumopenses; a sumopensenidade.

Fatologia: a *verpon*; a *verpon* consensual; a *verpon* essencial; o cunho da *verpon*; a *verpon* teática; a *verpon* da forma; a *verpon* do conteúdo; a *verpon* dos fatos; a *verpon* dos parafatos; as fontes das *verpons*; a *verpon* gerando *neoverpons*; a rede ideativa de *verpons*; as *verpons* prioritárias; a Conscienciologia como *Ciência das verpons*; a transitoriedade da *verpon* sempre provisória; a *verpon* consolidada; a verdade relativa de ponta refutada; a catálise evolutiva da verdade relativa de ponta; a criatividade; a engenhosidade; a sutileza tornada óbvia; a novidade; a inovação; a renovação; a primeira informação; o constructo inesperado; a ideia original; a ideia feliz; a surpreendência; a curiosidade científica; a pesquisa; a investigação; a exploração do desconhecido; a sementeira; o fruto da colheita; a solução pertinente; o achado científico; a descoberta; a invenção; o ineditismo; a estranheza; a relatividade; a singularidade do conceito; a *neo*-hipótese; o indicador da *neoideia* libertária; a *neoverpon*; a *neoabordagem*; o *neoconhecimento*; a *neoinformação*; a *neoproposição*; o *neologismo* descomplexificador; a *neoteoria*; a *neotécnica*; a *neor-*

recéxis; o *neocon*; os *neo-horizontes*; o *neoparadigma* da Conscienciologia; o extraordinário; a *extrapauta*; o *contrafluxo social*; a *revolução ideológica pacifista das verpons*; a *impopularidade do defensor das verpons*; as *megagescons*; a *coexistência verpons–estupros evolutivos*; o *Minidicionário de Verpons*; o *I Congresso de Verponologia*.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o fenômeno da cosmoconsciência; o conteúdo do parafenômeno; o *extrapolacionismo parapsíquico*.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paradeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Neossinapsologia: a diferença entre o cérebro assináptico e o cérebro neossináptico; a diferença entre músculos e sinapses.

Trinomiologia: o *trinômio verdades-ideias-neologismos*; o *trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo erros / verpons*; o *antagonismo verpons / retroideias*; o *antagonismo verpons / tradicionalismos*; o *antagonismo verpon / monoideísmo*; o *antagonismo verpon / apriorismose*; o *antagonismo verpons / dogmatismos*; o *antagonismo verpons / Socin patológica*.

Politicologia: a *verponocracia*; a *evoluciocracia*.

Filiologia: a *ideofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *heuristicoteca*; a *consciencioteca*; a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *criativoteca*; a *filosofoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Experimentologia*; a *Verponologia*; a *Holofilosofia*; a *Heuristiciologia*; a *Criteriologia*; a *Refutaciologia*; a *Holomaturologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Evoluciologia*; a *Recexologia*; a *Impactoterapia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *cientista da consciência*; o *conscienciólogo*; o *pesquisador*; o *rastreador de verpons*; o *verponista*; o *verponarista*; o *inventor*; o *descobridor*; o *neopensenedor*; o *neotécnico*; o *neologista*; o *portador de verpons*; o *informador vanguardista de verpons*; o *instrutor de verpons*; o *agente retrocognitor*; o *opositor franco das verpons*.

Femininologia: a *cientista da consciência*; a *consciencióloga*; a *pesquisadora*; a *rastreadora de verpons*; a *verponista*; a *verponarista*; a *inventora*; a *descobridora*; a *neopensenedora*; a *neotécnica*; a *neologista*; a *portadora de verpons*; a *informadora vanguardista de verpons*; a *instrutora de verpons*; a *agente retrocognitora*; a *opositora franca das verpons*.

Hominologia: o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens offixista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniverpon* = a *hipótese do macrossoma*; *maxiverpon* = o *princípio da Cosmoética*.

Relações. No contexto da *Experimentologia*, eis, por exemplo, 16 categorias de relações das verpons, listadas na ordem alfabética dos temas:

01. **Abertura:** a relação verpon–abertismo consciencial.
02. **Autopensividade:** a relação verpon-Pensenologia.
03. **Descrença:** a relação verpon–princípio da descrença.
04. **Evoluciolgia:** a relação verpon–evolução consciencial.
05. **Forma:** a relação verpon–frase enfática.
06. **Gescon:** a relação verpon–gestação consciencial.
07. **Imagisticologia:** a relação verpon–imaginação.
08. **Neologística:** a relação verpon-neologismo.
09. **Parafatuística:** a relação verpon-parafato.
10. **Parapercepciologia:** a relação verpon-autoparapsiquismo.
11. **Paratecnologia:** a relação verpon-Paratécnica.
12. **Primener:** a relação verpon–primavera energética.
13. **Recexologia:** a relação verpon-recin.
14. **Tares:** a relação verpon–tarefa do esclarecimento.
15. **Terminologia:** a relação verpon-termos (vocábulos, palavras, Orismologia).
16. **Trafologia:** a relação verpon-trafor.

Impacto. Segundo a *Holomaturologia*, nascendo da ebulição das opiniões discordantes, a verpon impactante pode indicar o limite da recuperação dos cons pessoais.

Espora. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, a verpon há de ser cosmoética e não pode ser usada ao modo de cura-tudo, panaceia ou espora para espetar os carentes da inteligência evolutiva (IE).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verpon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
2. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
4. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
7. **Superexatidão:** Holomaturologia; Homeostático.

**A VERDADE RELATIVA DE PONTA, DE QUALQUER
NATUREZA, EM GERAL CHEGA GERANDO IMPACTO,
INCLUSIVE SOBRE O PROPOSITOR, HOMEM OU MULHER,
EM TODO LUGAR, SOCIN OU MOMENTO EVOLUTIVO.**

Questionologia. Quais verpons da Conscienciologia causaram impacto em você? Qual a razão? Qual a natureza? Quais consequências proveitosas refletiram na proéxis? Você emprega o *Verponarium*?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 115, 168, 202, 204 e 212.
2. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 22.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30, 112, 119, 120, 154, 159, 160, 162, 300, 318, 321, 335, 341, 383, 392, 469, 489, 543, 549, 550, 676, 976 e 1.029.
4. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 18 e 36.
5. **Idem; *Nossa Evolução***; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 9.
6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 348, 350 e 351.
7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 75, 97, 100, 113, 139, 257, 347, 383, 405, 422, 440, 443, 471, 484 e 504.
8. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 135.

VERPON MOTIVADORA
(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verpon motivadora* é a verdade relativa de ponta capaz de estimular a conscin aparentemente estafada, vivendo, há algum tempo, período de saturação ou aborrecimento com os estudos, investigações e trabalhos mentaisomáticos, ao retorno das pesquisas mais avançadas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* vem do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* deriva também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* procede do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O termo *motivadora* provém igualmente do idioma Latim Tardio, *motivus*, relativo ao movimento; móvel”, de *motum*, e este de *movere*, “mover”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Neomotivação intelectual. 2. Autodisposição mentalsomática. 3. Distresse. 4. Harmonia intraconsciencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *motivação*: *desmotivação*; *desmotivada*; *desmotivado*; *desmotivar*; *motivacional*; *motivada*; *motivado*; *motivador*; *motivadora*; *motivar*; *neomotivação*.

Neologia. As 3 expressões compostas *verpon motivadora*, *verpon motivadora intrafísica* e *verpon motivadora extrafísica* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Estresse intelectual. 2. Disfunção psicológica. 3. Constrição íntima. 4. Sobrecarga emocional.

Estrangeirismologia: o *breakdown* intelectual; a *surmenage* mentalsomática; o *upgrade* experimental.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego da força de vontade pessoal.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Intercambie-mos as automotivações*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da neopensenidade; a autorreceptividade aos neopenses; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os sumopenses; a sumopensenidade.

Fatologia: a *verpon motivadora*; as neoideias; os neoconstructos; a linha de pensamento da *verpon aliciadora*; os pertúrbios mentaisomáticos; a fadiga intelectual; o afloramento da renovação; a ação de *dar a volta por cima*; o reencontro da autodisponibilidade; o renascimento das cinzas; o engajamento prioritário; os acenos da interassistencialidade; a autorreciclagem existencial; a catálise sadia; a potencialização do otimismo; o problema da espera de resolução; a sedução do trabalho intelectual menosprezado; o desafio da ideia nova superadora da abulia; os solilóquios homeostáticos; o autojuízo de valor; o preenchimento da *cabeça vazia*; a agitação das ideias; o desbravamento; as prospecções; os achados técnicos; o desafio da conferência; o *I Congresso de Verponologia*; o neopatamar; os neointeresses libertários.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as intuições do amparo extrafísico de função; a soltura energossomática; o extrapolacionismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Neossinapsologia: as neossinapses.

Enumerologia: a conjectura; o argumento; a análise; o enredo; o fundamento; a justificativa; a exposição.

Binomiologia: o binômio progresso-rotina.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio ascensão-queda-reerguimento; o trinômio tentativa-esforço-consecução.

Antagonismologia: o antagonismo ação / inação; o antagonismo progressão / regressão; o antagonismo recepção / retribuição.

Politicologia: a verponocracia; a democracia; a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: o combate à decidofobia.

Holotecologia: a experimentoteca; a heuristicoteca; a mentalsomatoteca; a volicioteca; a voluntarioteca; a criativoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Heuristicologia; a Verponologia; a Concentraciologia; a Impactoterapia; a Ergonometria; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verpon motivadora *intrafísica* = a verdade relativa de ponta com aplicação imediata na vida humana ou na Somatologia; verpon motivadora *extrafísica* = a verdade relativa de ponta com aplicação imediata na extrafiscalidade ou na Holossomatologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verpon motivadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
07. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
09. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A VERPON MOTIVADORA PODE SER A MOLA EFICAZ DA RETIRADA DA CONSCIN DA ESTAGNAÇÃO, A PARTIR DO NEOCONCEITO DESAFIADOR, AINDA NÃO ABORDADO, EXIGINDO SANGUE NOVO E NEOGÁS RENOVADOR.

Questionologia. Você entrou no estado do marasmo com os próprios estudos? Vale a pena selecionar alguma verpon para pesquisar?

VERPON PARATECNOLÓGICA (PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verpon paratecnológica* é a verdade relativa de ponta, transcendente, original ou inédita, calcada nas paratécnicas e introduzida no universo da holocognição da Humanidade, de modo teático, informativo e desafiador para as consciências lúcidas, predispostas às autorreciclagens evolutivas racionais e lógicas, seguidoras da vivência do *princípio da descrença*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O termo *tecnologia* provém do idioma Grego, *tekhno-logía*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de determinda Arte”, constituído pelo radical *tekhne*, “Arte manual; artesanias; indústria; habilidade”, e *logia*, derivado de *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *tecnológica* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Verpon extrafísica. 2. Verpon intermissiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *verpon paratecnológica*, *verpon paratecnológica básica* e *verpon paratecnológica avançada* são neologismos técnicos da Paratecnologia.

Antonimologia: 1. Verpon humana. 2. Verpon intrafísica.

Estrangeirismologia: a *high tech* parapsíquica; o *Verponarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paratecnologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Heuristicologia; os neopensenes; a neopensenidade; os parapensenes; a parapensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenedade.

Fatologia: o autodidatismo prioritário.

Parafatologia: a verpon paratecnológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parainstrumentalidade; os aparelhos extrafísicos; os amplificadores da exteriorização bioenergética; os aspersores de energias; os concentradores de ectoplasma; os mantenedores de autencapsulamentos; os potencializadores de efeitos físicos; os higienizadores das energias gravitantes negativas; os indutores de tempestades magnéticas; os facilitadores de acesso às *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo parapsíquico macrossoma-paramicrochip-dragona parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da interassistencialidade*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do paraconhecimento*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: as *paratécnicas interassistenciais*; as *paratécnicas didáticas da Parapsico-teca*; as *paratécnicas de comunicabilidade interdimensional*; as *paratécnicas da Parabiônica*; a *Paratecnologia das reurbanizações extrafísicas*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico das práticas projetivas.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia.

Efeitologia: o efeito assistencialmente otimizador da Paratecnologia cosmoética.

Neossinapsologia: as ideias recicladas através de neossinapses paratécnicas.

Ciclogia: o ciclo aspirador da paratécnica de ponta geração-consecução-aperfeiçoamento.

Binomiologia: o binômio neoverpons-paraverpons; o binômio Paratecnologia verponológica–Interassistenciologia omnidimensional.

Interaciologia: a interação minifluxo contínuo da autoconsciência–megafluxo contínuo do Cosmos; a interação intrafísica–extrafísica; a interação tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Antagonismologia: o antagonismo transverpons / dogmatismos; o antagonismo transverpons / teologismos; o antagonismo transverpons / Eletrônica.

Politicologia: a lucidocracia; a tecnocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: as leis da Parafisiologia; as leis da parafenomenalidade; as leis da interassistencialidade.

Filiologia: a neofilia; a parapsicofilia; a tecnofilia.

Mitologia: o mito da atecnia extrafísica.

Holotecologia: a heuristicsoteca; a experimentoteca; a criativoteca; a neologicoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Paratecnologia; a Parapercepciologia; a Verponologia; a Heuristicsologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Experimentologia; a Autocoerenciologia; a Intencionologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o paratecnólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a paratecnóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens verponator*; o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verpon paratecnológica *básica* = a verdade relativa de ponta do estado vibracional empregada teaticamente pela conscin lúcida; verpon paratecnológica *avançada* = a verdade relativa de ponta do fenômeno da cosmoconsciência empregada teaticamente pelo ser desperto.

Culturologia: a cultura da Paratecnologia; a Paraculturologia do amparo de função; a Multiculturologia da Parafenomenologia.

Taxologia. Sob a ótica da Paratecnologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 temas esparsos, a maioria verbetes, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, capazes de expor as naturezas das verpons paratecnológicas, em geral:

01. **Ações extrafísicas.**
02. **Agendex da ofiex.**
03. **Alcova blindada.**
04. **Amplificador da consciencialidade.**
05. **Arco voltaico craniochacral.**
06. **Autocompromisso multidimensional.**
07. **Autodesempenho proexológico.**
08. **Autodiscernimento energético.**
09. **Auto-herança parapsíquica.**
10. **Autolucidez parapsíquica.**
11. **Autoparapercepciologia ideal.**
12. **Autoparapsiquismo avançado.**
13. **Autopensenização polifásica.**
14. **Autoproéxis parapsíquica.**
15. **Autorretrocognição.**
16. **Autorrevezamento multiexistencial.**
17. **Balonamento.**
18. **Banho energético.**
19. **Base intrafísica: Amparoporto.**
20. **Bonde extrafísico.**
21. **Categoria da minipeça interassistencial.**
22. **Central Extrafísica da Fraternidade (CEF).**
23. **Central Extrafísica da Verdade (CEV).**
24. **Central Extrafísica de Energia (CEE).**
25. **Ciclo multiexistencial pessoal (CMP).**
26. **Cipriene.**
27. **Coativação atributiva.**
28. **Código grupal de Cosmoética (CGC).**
29. **Código pessoal de Cosmoética (CPC).**
30. **Conscienciês.**
31. **Consciex livre (CL).**
32. **Cosmoconsciência.**
33. **Cosmovisiologia.**
34. **Curso Intermisso (CI).**
35. **Desassediologia.**
36. **Despertamento parapsíquico precoce.**
37. **Dragona parapsíquica.**
38. **Encapsulamento consciencial.**
39. **Encontro antecipatório.**
40. **Energosfera pessoal.**

41. *Escala das parapercepções.*
42. **Esquadrinhamento paraprocedencial.**
43. **Estado vibracional (EV).**
44. **Extrapolacionismo.**
45. **Fenômeno projetivo ambivalente.**
46. *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).*
47. **Fôrma holopensênica.**
48. **Gescon.**
49. **Grupopensene.**
50. *Homo sapiens serenissimus.*
51. **Ilha de consciencialidade.**
52. **Incubação intermissiva.**
53. **Infiltrado cosmoético.**
54. **Iniciativa planetária pioneira.**
55. **Intermissivista.**
56. **Irrompimento do psicossoma.**
57. **Macrossomatologia.**
58. **Marca parapsíquica.**
59. **Medida interplanetária.**
60. **Megafenomenologia.**
61. **Megarrevelação racional.**
62. **Minipeça interassistencial.**
63. **Monitoramento consciencial.**
64. **Ofiexologia.**
65. **Pangrafia.**
66. **Paracerebrologia.**
67. **Paragenética.**
68. *Paramicrochip.*
69. **Parapolimatia.**
70. **Paraprocedência.**
71. **Parapsiquismo intelectual.**
72. **Pararrealidade.**
73. **Paravínculo.**
74. **Paravivência.**
75. **Parestação de trabalho.**
76. **Parexcursão interplanetária.**
77. **Pedágio parapsíquico.**
78. **Personalidade consecutiva.**
79. **Planilha evolutiva.**
80. **Pré-Mãe (Pré-Maternologia).**
81. **Prescindência das mãos.**
82. **Primener.**
83. *Princípio da descrença.*
84. **Prioridade parapsíquica.**
85. **Recurso parapsíquico.**
86. **Retrospectiva autodesassediadora.**
87. **Reurbex.**
88. **Saudade da volitação.**
89. **Sinalética parapsíquica.**
90. **Solução parapsíquica.**
91. **Subsunção proexológica.**
92. **Tara parapsíquica.**
93. **Teleguiado autocrítico.**

94. **Telepatia permanente.**
95. **Tenepes.**
96. **Transmigraciologia extrafísica.**
97. **Transverpon.**
98. **Trio das megapercepções.**
99. **Turno intelectual.**
100. **Visão panorâmica.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verpon paratecnológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autopredisposição extraordinária:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
07. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
09. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
10. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
11. **Transverpon:** Transverponologia; Homeostático.
12. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
15. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.

AS VERPONS PARATECNOLÓGICAS COMEÇAM A SER EMPREGADAS NESTA DIMENSÃO, DE MODO MAIS OBJETIVO E PRÁTICO, A PARTIR DA AUTOLUCIDEZ INTERASSISTENCIAL DO SER DESPERTO, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite as realidades das verpons paratecnológicas da Conscienciologia? Quais?

VERPON RETROCOGNITIVA (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verpon retrocognitiva* é o neoconceito evolutivo adstrito às pesquisas teáticas sistemáticas da Passadologia e / ou dos efeitos proexológicos da holomnemônica pessoal ou grupal, inseridas no contexto da Seriexologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* provém do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *retro* deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no mesmo Século XV. A palavra *cognitivo* provém igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Verpon seriexológica. 2. Verpon holobiográfica. 3. Verpon passadológica. 4. Neoverpon retrocognoscitiva. 5. Neo-História Teática. 6. Verpon para-histórica.

Neologia. As 3 expressões compostas *verpon retrocognitiva*, *verpon retrocognitiva individual* e *verpon retrocognitiva coletiva* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 1. Verpon prospectivológica. 2. Verpon precognitiva. 3. Verdade eletrônica. 4. Informação científica de ponta. 5. Avanço tecnológico.

Estrangeirismologia: o *faraway*, *so close* seriexológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Mentalsomatologia Teática.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relacionado ao tema: – *Verpon retrocognitiva: Neopesquisologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das pesquisas retrocognitivas; os retropensenes; a retropensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os mnemopensenes; a mnemopensenedade; os genopensenes; a genopensenedade; os megapensenes; a megapensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os hiperpensenes; a hiperpensenedade; o holopensene pessoal das investigações seriexológicas cotidianas; a pensenização polifásica funcional; o cotejo pensênico entre a retropersonalidade e a conscin atual (Materpensologia).

Fatologia: o hábito mentalsomático *calçando* o caminho para a lucidez holobiográfica.

Parafatologia: a verpon retrocognitiva; a verponidade seriexológica; a Verponologia Holobiográfica; a verponogênese passadológica; a neoverpon para-histórica; os conceitos evolutivos abrindo os refolhos holomnemônicos pessoais e grupais; as verpons evocando a Paraprocedenciologia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ativando o coronochaca; o parapsiquismo intelectual teático expandindo a soltura paracerebral; as investigações da transverpon da personalidade consecutiva; a escrita atual com raízes pretéritas; a intertextualidade seriexológica; o autorrevezamento gesconológico; a lucidez quanto aos detalhes do hábito intelectual *criando ambiente* para as futuras retrocognições cognopolitas; a prioridade gesconológica transmitindo saberes *urbi et orbi*; o testemunho retrocognitivo grafado; as neopesquisas dos próprios vestígios holobiográficos; a contribuição educativa para a formação de consciência para-his-

tórica consistente; as fontes de investigação retrocognitiva; o ato de saber *juntar as pontas* do próprio passado com a Historiografia Oficial; as evocações tecnicamente realizadas com fins interassistenciais; as verpons retrocognitivas calibrando o olhar seriexológico; os truísmos holobiográficos expandindo a cosmovisão seriexológica; o ricochete grupocármico inerente às personalidades consecutivas autoconscientes; o epicentrismo mentalsomático fomentando a Autodespertologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Historiografologia-Parapercepciologia*; o *sinergismo Paracogniciologia-Memoriologia*; o *sinergismo verpon-desassédio*; o *sinergismo investigação-assistência*; o *sinergismo Paracronologia-Evoluciologia*; o *sinergismo Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)-Mentalsomatologia*; o *sinergismo verbetografia-recuperação de megacons*.

Principiologia: o *princípio da conservação autocognitiva seriexológica*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificado a cada vida*.

Teoriologia: a *teoria da personalidade consecutiva*.

Tecnologia: a *técnica do autoverponograma*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório radical da Heurística (Serenarium)*; os *laboratórios de desassédio mentalsomático (Tertularium-Holociclo-Holoteca)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Verponologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível da Memoriologia*; o *Colégio Invisível dos seriexólogos*.

Efeitologia: o *efeito autorrevezador das neoverpons*; o *efeito renovador da Conscienciologia*; o *efeito holomnemônico das tertúlias conscienciológicas*; o *efeito retrocognitivo da tenepes*; o *efeito sinalizador das parassincronicidades*; o *efeito seriexológico do compléxis*; o *efeito paragenético dos contatos humanos (Holobiografologia)*; os *efeitos evolutivos porvindouros da identificação atual de retropersonalidade consecutiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pela Neoverponologia*.

Ciclogia: o *ciclo autoverbetográfico sustentando o autorrevezamento gesconológico*.

Enumerologia: o *passado revisitado*; o *pretérito reinvestigado*; o *ontem reperspectivado*; o *antigo atualizado*; o *démodé moderno*; o *obsoleto novo*; o *primevo hodierno*.

Binomiologia: o *binômio futuro-passado*; o *binômio neoverpon-neologismo*; o *binômio Evoluciologia-Neurolexicologia*; o *binômio Omnileituologia-Parapolimatologia*; o *binômio verpon-hiperpensividade*; o *binômio retrossenha-identidade interassistencial*; o *binômio egocídio-policarma*.

Interaciologia: a *interação mentalsoma-Historiografia*; a *interação verpon-tares*; a *interação tenepes-iniciação*; a *interação conceptáculo paracerebral-Central Extrafísica da Verdade (CEV)*; a *interação hábito mentalsomático-cosmovisão retrocognitiva*; a *interação Para-Historiografia-Gesconografologia*; a *interação Verponologia-Desassediologia*.

Crescendologia: o *crescendo seriexológico da Inteligência Evolutiva (IE)*.

Trinomiologia: o *trinômio Retrocogniciologia-Despertologia-Neoverponologia*.

Polinomiologia: o *polinômio cérebro-coronochacra-paracérebro-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo verpon conscienciológica / dogma científico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o detalhe etológico poder revelar a complexidade seriexológica*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *sofocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *cognocracia*; a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei da Parafisiologia Holossomática*; a *lei do retorno*; a *lei de causa e efeito*; as *leis da proéxis*; as *leis da Parageneticologia*; as *leis da Cosmoética*; as *leis sincrônicas do fluxo do Cosmos*; a *lei do maior esforço aplicada às autopesquisas retrocognitivas*.

Filiologia: a retrofilia; a pesquisofilia; a priorofilia; a neofilia; a evolucionofilia; a parapsicofilia; a cognicofilia.

Sindromologia: a evitação das *síndrome das falsas memórias*.

Maniologia: o combate à nostomania.

Holotecologia: a verponoteca; a cognoteca; a pesquisoteca; a pensenoteca; a retroteca; a historioteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Verponologia; a Retrocognicologia; a Taristicologia; a Gesconologia; a Holomnemossomatologia; a Paracerebrologia; a Mentalsomatologia; a Parageneticologia; a Holossomatologia; a Comunicologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin enciclopedista; a conscin conscienciatria.

Masculinologia: o intermissivista; o atacadista consciencial; o agente retrocognitor; o mentalsomatólogo; o bibliófilo; o filólogo; o parapolímata; o cosmovisiólogo; o verponólogo.

Femininologia: a intermissivista; a atacadista consciencial; a agente retrocognitora; a mentalsomatóloga; a bibliófila; a filóloga; a parapolímata; a cosmovisióloga; a verponóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens cosmocentricus*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verpon retrocognitiva *individual* = a megacalibragem intraconsciencial; verpon retrocognitiva *coletiva* = o *crescendo Helenismo-Conscienciologia*.

Culturologia: a *cultura da Autoconscientização Seriexológica*.

Neocognição. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, as investigações verponológicas produzem o conhecimento novo, à frente, original, ainda não identificado pelas conscins.

Descobrimto. Tal fato implica, habitualmente, em o verponólogo desbravar determinado campo cognitivo, dissecando e publicando os neoachados.

Paradoxo. Fato paradoxal surge quando o campo cognitivo selecionado diz respeito ao passado. Apesar do *passado ter passado*, muitas novidades podem ser daí adquiridas, por exemplo, em função do novo momento no qual a consciência se encontra atualmente, podendo sobreparar e, com isso, melhor analisar, deduzir e conquistar neovieses parapesquisísticos (não antevistos anteriormente), ao visitar as vivências pretéritas a partir da Retrocognicologia. Olhar para trás pode não significar retroceder.

Verbetologia. Considerando a *Verponografologia*, eis ordenadas alfabeticamente, dentre outras, 50 verpons retrocognitivas, com as respectivas especialidades afins, selecionadas entre os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a fim de ampliar a compreensão e cosmovisão quanto ao tema em debate:

01. **Agente retrocognitivo inato** (Invexologia).
02. **Agente retrocognitor** (Mnemossomatologia).
03. **Antepassado de si mesmo** (Seriexologia).
04. **Autancestralidade** (Autoparageneticologia).
05. **Autobagagem holobiográfica** (Holobiografologia).
06. **Auto-herança parapsíquica** (Seriexologia).

07. **Autocobaia seriexológica** (Autoparaconscienciometrologia).
08. **Autoconscientização seriexológica** (Autolucidologia).
09. **Autoconscienciabilidade retrocognitiva** (Intrafisiologia).
10. **Autocrítica remissiva** (Autocriticologia).
11. **Autodileção paragenética** (Filiologia).
12. **Autoidentificação seriexológica** (Seriexologia).
13. **Autopesquisa retrocognitiva de campo** (Autorretrocogniciologia).
14. **Autorretrocognição** (Mnemossomatologia).
15. **Benefício da autorretrocognoscibilidade** (Autoseriexologia).
16. **Cacoete holobiográfico** (Autoconscienciometrologia).
17. **Ciclo evolutivo pessoal** (Evoluciologia).
18. **Ciclo multiexistencial pessoal** (Seriexologia).
19. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo** (Seriexologia).
20. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia** (Autodiscernimentologia).
21. **Crescendo paraperfilológico** (Seriexologia).
22. **Crescendo retrocognição-neorresponsabilidade** (Seriexologia).
23. **Detalhamento retrocognitivo** (Seriexologia).
24. **Efeito da autoseriexialidade** (Seriexologia).
25. **Especialismo holobiográfico** (Autoconscienciometrologia).
26. **Estigma paragenético** (Parageneticologia).
27. **Gatilho retrocognitivo** (Holomnemossomatologia).
28. **Hábito retrocognitivo** (Seriexologia).
29. **Heterorretrocognição** (Heterorretrocogniciologia).
30. **Holomnemônica** (Mnemossomatologia).
31. **Megacalibragem intraconscienical** (Autopesquisologia).
32. **Memória contínua** (Holomemoriologia).
33. **Nódulo holomnemônico** (Holomnemossomatologia).
34. **Olhar seriexológico** (Parapercucienicologia).
35. **Palimpsesto consciencial** (Parageneticologia).
36. **Paracaptação retrocognitiva** (Para-Historiografia).
37. **ParaDNA** (Parageneticologia).
38. **Paragenética retrossomática** (Holobiografologia).
39. **Parantecedência** (Holobiografologia).
40. **Parautobiografia** (Parageneticologia).
41. **Personalidade consecutiva** (Seriexologia).
42. **Prospecção seriexológica** (Seriexologia).
43. **Reencontro secular** (Seriexologia).
44. **Retroego antiproexológico** (Seriexologia).
45. **Retrossenha pessoal** (Holomemoriologia).
46. **Seriéxis alheia** (Seriexologia).
47. **Sinergismo tenepes-retrocognição** (Interassistenciologia).
48. **Telebiotipologia** (Ressomatologia).
49. **Trio insito** (Autorretrocogniciologia).
50. **Zum mnemônico** (Autorretrocogniciologia).

Autorrevezamento. Atinente à *Proexologia*, as atuais verpons retrocognitivas serão, com grande probabilidade de acerto, temas de futuras obras escritas nas próximas vidas dos atuais intermissivistas. Cabe iniciarmos e mantermos tais pesquisas hoje para podermos ampliá-las, conscientemente, amanhã. *Neoverpon: prioridade eterna.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verpon retrocognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoconscientização seriexológica:** Autolucidologia; Homeostático.
05. **Autodileção paragenética:** Filiologia; Neutro.
06. **Benefício da autorretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
07. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
08. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
09. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
10. **Exumação historiográfica:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
12. **Orismopensenização prioritária:** Orismologia; Homeostático.
13. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
14. **Rendição à verpon:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Verpon sesquipedal:** Verponografologia; Homeostático.

A VERPON RETROCOGNITIVA É TEMÁTICA DE PESQUISA MUITO ADSTRITA AO HOLOPENSENE DA OXIMOROLOGIA. QUANTO MAIS A CONSCIÊNCIA ADQUIRE NEOCOGNIÇÃO EVOLUTIVA, MAIS OBTÉM COSMOVISÃO SERIEXOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se dedicou às investigações retrocognitivas através das verpons conscienciológicas? Quais os resultados proexológicos daí derivados?

P. F.

VERPON SESQUIPEDAL
(VERPONOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verpon sesquipedal* é o neoconceito evolutivo avançado expresso no vocábulo longo, extenso, comprido, com 10 ou mais sílabas (Lexicologia).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sesquipedal* provém igualmente do idioma Latim *sesquipedalis*, “que tem 1 pé e meio de comprimento; que é de comprimento desmedido”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Verpon sesquipedálica. 2. Verponologia sesquipedal. 3. Sesquipedalismo verponológico. 4. Neotermino evolutivo longo. 5. Sesquipedalismologia Verponológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *sesquipedal*: *sesquipedalice*; *sesquipedalidade*; *Sesquipedalismologia*.

Neologia. As 5 expressões compostas *verpon sesquipedal*, *verpon sesquipedal somática*, *verpon sesquipedal energossomática*, *verpon sesquipedal psicossomática* e *verpon sesquipedal mentalsomática* são neologismos técnicos da Verponografologia.

Antonimologia: 01. Verpon acrística. 02. Sigla verponológica. 03. Verpon não sesquipedal. 04. Palavra sesquipedal comum. 05. Frase. 06. Tecnoleto. 07. Provérbio. 08. Clichê. 09. Gíria. 10. Poema.

Estrangeirismologia: a qualificação do *thesaurus* cerebral; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência da Autorretrocogniciologia Intermissiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares capazes de sintetizar o tema: – *Verpon sesquipedal*: *cosmossíntese*. *Sesquipedalismologia*: *singularidade plural*.

Coloquiologia: a palavra *centopeia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Verponologia; os hiperpenseses; a hiperpenseidade; os cognopenseses; a cognopenseidade; os verponopenseses; a verponopenseidade; os parapenseses; a parapenseidade; os neopenseses; a neopenseidade; a autopenalização polifásica intelectual; a orismopenseização prioritária pró-tares; a maxiamplitude autopenênica parapsíquica objetivando o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a lateropenseidade parapsíquica qualificando a Autoverponologia; a manutenção do holopense pessoal da mentalsomática teática através da produtividade intelectual tarística; o holopense pessoal da Heuristologia.

Fatologia: a verpon sesquipedal; a verdade relativa de ponta complexa sintetizada em vocábulo único composto; o termo polissílabo instigante; a composição lexical direcionada, funcional e tarística; a braquigrafia estendida; a palavrção didaticamente orientada; o *vestido longo* da ideia nuculânea; a extensão da Autoparapolineurolexicologia a partir do estudo dos morfemas (Afixologia); o domínio da linguagem aperfeiçoando a docência conscienciológica; a dissecação lexicológica (Detalhismologia) ampliando o atacadismo ideativo (Cosmovisiologia); a *aglutinação* morféstica potencializando a *aglutinação* conceitual e, conseqüentemente, a *aglutinação* consciencial; a coerência conformática lexicológica expandindo a tarés; a linguagem evolutiva

patrocinadora da Recinologia; as verpons representando especialidades conscienciológicas; o papel da Neoverponologia nos trabalhos da reurbex; as épitomes evolutivas pró-conscienciens.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as ideias intermissivas sintetizadas em vocábulos-chave funcionando ao modo de senhas proexológicas; a verpon sesquipedal evocando o auge intermissivo; o campo semântico das ideias inatas pessoais (Genopensenologia); o grupocarma intelectual seriexológico se reencontrando a partir das verpons a fim de detalhá-las e expandi-las; a profissionalização do auto, hetero e gruporevezamento interexistencial através da teática, verbação e exemplificação da Grafopensenologia Tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abecedário-silabário-Elucidarium*; o *sinergismo erudição-cosmovisão*; o *sinergismo neoideia-neoconceito-neologismo*; o *sinergismo autexperimentação-autocomprovação-autocompartilhamento*; o *sinergismo Verbetografologia Teática-Lexicologia Verponológica*; o *sinergismo intraconsciencialidade-grafopensenidade*; o *sinergismo síntese-análise*.

Principiologia: o *princípio da manutenção cognitiva interexistenciológica*.

Codigologia: os *códigos de comunicação humana e multidimensional* (Comunicologia).

Teoriologia: a *teoria da trineoverpon*.

Tecnologia: a *técnica do megapensene trivocabular*.

Voluntariologia: os *voluntários da equipe de lexicógrafos do Holociclo*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca e Tertularium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Verponologia*.

Efeitologia: o *efeito desassediador das verpons*; o *efeito cosmovisiológico da Lexicologia*; o *efeito cosmoético das verpons ao gerar crises de crescimento evolutivas*; o *efeito motivador da investigação verponológica*; o *efeito euforizante da Hiperpensenologia Evolutiva* (Neoverponologia); o *efeito irresistível das verpons*; o *efeito retroalimentador da Taristicologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pelas verpons sesquipedais*.

Ciclogia: o *ciclo leitura-reflexão-compreensão-memória*; o *ciclo paraneossinapses intermissivas* (CI)–*genopensenidade* (megacons)–*neossinapses verponológicas* (tares); o *ciclo autoverbetográfico* propiciando a colheita de neoverpons pessoais; o *ciclo atacadismo-generalismo-vanguardismo*; o *ciclo circadiano envolvido na Verponologia*; o *ciclo verpon sesquipedal–debate conscienciológico–esclarecimento consciencial*; o *ciclo evolutivo das palavras* (Etimologia).

Enumerologia: a letra; a sílaba; a palavra; a frase; o parágrafo; o texto; o livro. A *verpon* comperta; a *verpon* complexa; a *verpon* composta; a *verpon* compacta; a *verpon* compendio-sa; a *verpon* comprovada; a *verpon* comprida.

Binomiologia: o *binômio verpon sesquipedal substantiva–verpon sesquipedal adjetiva*; o *binômio neoverpon-desassédio*; o *binômio neoverpon-neologismo*; o *binômio verpon metafórica–rapport interconsciencial*; o *binômio cultura geral–neuroléxico verponológico*; o *binômio omnileitura funcional–parapsiquismo intelectual*; o *binômio Verponologia-Recinologia*; o *binômio neoverponidade-neorrealidade*.

Interaciologia: a *interação constructo cerebral* (Teoriologia)–*parapercepto multidimensional* (Conteudisticologia); a *interação verpon comprimida–verpon-comprimido*; a *interação ortoépia-ortografia*; a *interação Parapolimatologia-Evolucilogia*; a *interação serendipitia-parapreceptoria*; a *interação sinalética energética–sinalética mentalsomática–chispa discernidora*; a *interação Orismologia-Conscienciologia*.

Crescendologia: o *crescendo genopensene-hiperpensene*.

Trinomiologia: o *trinômio Lexicologia-Enciclopediologia-Verponologia*.

Polinomiologia: o *polinômio detalhismo-exaustividade-circularidade-inventividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo sinérese / diérese*; o *antagonismo palavra / conceito*; o *antagonismo significante / significado*; o *antagonismo verpon / dogma*; o *antagonismo palavras ao vento / palavras grafadas*; o *antagonismo Mentalsomatologia / Subcerebrologia*; o *antagonismo Arte (Psicossomatologia) / Ciência (Orismologia)*.

Paradoxologia: o *paradoxo das neoverpons gerarem retrocognições* (intermissivas).

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual aplicada à Hiperpensologia*.

Filiologia: a *verbofilia*; a *cienciofilia*; a *comunicofilia*; a *gnosiofilia*; a *neofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*.

Fobiologia: a *sesquipedalofobia*; a *literofobia*; a *lexicofobia*; a *grafofobia*; a *bibliofobia*; a *xenofobia*; a *raciocinofobia*; as *verpons combatendo à neofobia evolutiva (Recinologia)*.

Sindromologia: a *profilaxia das síndromes neurodegenerativas* (demenciais).

Maniologia: a *superação da subcerebromania*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *neuroteca*; a *lexicoteca*; a *consciencioteca*; a *interassistencioteca*; a *verponoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Verponografologia*; a *Sesquipedalismologia*; a *Neoverponologia*; a *Transverponologia*; a *Lexicologia*; a *Lexicotecologia*; a *Polineurolexicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Heuristicologia*; a *Paracerebrologia*; a *Taristicologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin conscienciatra*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *atacadista consciencial*; o *agente retrocognitor*; o *mentalsomatólogo*; o *bibliófilo*; o *filólogo*; o *lexicógrafo*; o *parapolímata*; o *neologista*; o *orismólogo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *atacadista consciencial*; a *agente retrocognitora*; a *mentalsomatóloga*; a *bibliófila*; a *filóloga*; a *lexicógrafa*; a *parapolímata*; a *neologista*; a *orismóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens cosmocentricus*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *verpon sesquipedal somática* = o termo *Automacrossomatologia*; *verpon sesquipedal energossomática* = o termo *Autoparassinaleticologia*; *verpon sesquipedal psicossomática* = o termo *Automegaequibriologia*; *verpon sesquipedal mentalsomática* = o termo *Autoparapolineurolexicologia*.

Culturologia: a *cultura da neofilia*; a *cultura do desassédio mentalsomático*.

Miniglossário. Segundo a *Orismologia*, eis, ordenados alfabeticamente, 100 exemplos de *verpons sesquipedais* representando áreas integrantes do saber conscienciológico (logias técnicas), classificadas a partir do número de sílabas, enumeradas com as respectivas divisões silábicas e sínteses definidoras, a fim de expandir a compreensão e cosmovisão do tema em debate:

A. **Termos decassilábicos** (59 termos com 10 sílabas):

01. **Au.to.con.ver.gen.ci.o.lo.gi.a:** o megafoco autoproexológico.

02. **Au.to.cos.mo.e.ti.co.lo.gi.a:** a autoteática paradireitológica.

03. **Au.to.cos.mo.vi.si.o.lo.gi.a:** a autoneomundividência ampliada.

04. **Au.to.des.as.se.di.o.lo.gi.a:** a autodespeticidade continuada.
05. **Au.to.dis.cer.ni.men.to.lo.gi.a:** o autojuízo crítico.
06. **Au.to.e.pi.cen.tris.mo.lo.gi.a:** a autoliderança parapsíquica.
07. **Au.to.ex.pe.ri.men.to.lo.gi.a:** a autodescrença científica.
08. **Au.to.ges.co.no.me.tro.lo.gi.a:** a métrica autografopensenológica.
09. **Au.to.-Ho.los.so.ma.to.lo.gi.a:** os paracorpos pessoais.
10. **Au.to.in.cor.rup.ci.o.lo.gi.a:** a autoimunidade cosmoética.
11. **Au.to.in.ve.xo.me.tro.lo.gi.a:** a aferição autoinversiva.
12. **Au.to.ma.cros.so.ma.to.lo.gi.a:** o corpo supermaceteado autoproéxico.
13. **Au.to.ma.ter.pen.se.no.lo.gi.a:** a bússola consciencial.
14. **Au.to.me.ga.ges.co.no.lo.gi.a:** a obra-prima pessoal.
15. **Au.to.me.ga.pri.o.ro.lo.gi.a:** as primoprioridades evolutivas.
16. **Au.to.me.ga.tra.fo.ro.lo.gi.a:** os megatalentos pessoais.
17. **Au.to.mne.mos.so.ma.to.lo.gi.a:** o corpo mnemônico pessoal.
18. **Au.to.or.to.pen.se.no.lo.gi.a:** a retilinearidade autopensênica.
19. **Au.to.pa.ra.ce.re.bro.lo.gi.a:** os megacons pessoais.
20. **Au.to.pa.ra.i.mu.no.lo.gi.a:** o mitridatismo parapsíquico-interassistencial.
21. **Au.to.pa.ra.pes.qui.so.lo.gi.a:** a autoparapesquisa intermissiva (pararrecin).
22. **Au.to.pa.ras.se.mi.o.lo.gi.a:** a autopropedêutica parapsíquica.
23. **Au.to.pro.e.xo.gra.mo.lo.gi.a:** o saldo da autoperformance proexológica.
24. **Au.tor.re.ve.za.men.to.lo.gi.a:** o autencadeamento interexistencial lúcido.
25. **Au.tos.si.na.le.ti.co.lo.gi.a:** o conjunto de sinais parapsíquicos pessoais.
26. **Au.to.tem.pe.ra.men.to.lo.gi.a:** as autorreações conscienciais características.
27. **Au.to.trans.a.fe.ti.vo.lo.gi.a:** a exteriorização da omnifraternidade plena.
28. **Au.to.tri.do.ta.ci.o.lo.gi.a:** a autoteática intelectual, parapsíquica e comunicativa.
29. **Cons.ci.en.ci.o.gra.mo.lo.gi.a:** o *conscienciógrafo* evolutivo (Conscienciograma).
30. **Cro.no.e.vo.lu.ci.o.lo.gi.a:** os patamares evolutivos no tempo cronológico.
31. **Cro.no.in.ter.mis.si.o.lo.gi.a:** a quantidade de tempo passado na extrafisicalidade.
32. **Des.co.in.ci.den.ci.o.lo.gi.a:** o domínio da separação interveicular (holossomática).
33. **Ex.tra.cons.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** a lucidez quanto à exterioridade consciencial.
34. **Ho.lo.mne.mos.so.ma.to.lo.gi.a:** a extensão da memória paracerebral.
35. **In.ter.as.sis.ten.ci.o.lo.gi.a:** a qualidade do interauxílio consciencial sincero.
36. **In.ter.cons.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** a lucidez quanto às interrelações conscienciais.
37. **In.ter.mis.si.o.me.tro.lo.gi.a:** a métrica da qualificação pré-ressomática.
38. **In.ter.pa.ra.ce.re.bro.lo.gi.a:** a lucidez quanto à interação bipolineurolexical.
39. **In.tra.cons.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** a qualidade do microuniverso consciencial.
40. **Mul.ti.-Her.me.neu.ti.co.lo.gi.a:** o patamar das ortointerpretações diversificadas.
41. **Neu.ro.cons.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** o estudo lúcido da *interação cérebro-paracérebro*.
42. **Or.to.in.ten.ci.o.no.lo.gi.a:** a constância das intenções retas, sadias, cosmoéticas.
43. **Or.to.in.ter.mis.si.o.lo.gi.a:** a intermissão cursista superavitária.
44. **Or.to.ta.qui.pen.se.no.lo.gi.a:** a manifestação da velocidade pensênica equilibrada.
45. **Pa.ra.cons.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** a pesquisa das realidades parapsíquicas onipresentes.
46. **Pa.ra.cos.mo.vi.si.o.lo.gi.a:** a multidividência multidimensional panorâmica.
47. **Pa.ra.di.ag.nos.ti.co.lo.gi.a:** a Semiologia Parapsíquica Teática.
48. **Pa.ra.di.plo.ma.ci.o.lo.gi.a:** a mediação interconsciencial madura.
49. **Pa.ra.-Her.me.neu.ti.co.lo.gi.a:** a correta interpretação da pararealidade em geral.
50. **Pa.ra.po.li.ma.ti.co.lo.gi.a:** a caracterização da erudição parapsíquica assistencial.
51. **Pa.ra.pro.fi.la.xi.o.lo.gi.a:** as vacinas holossomáticas, proéxicas e evolutivas.
52. **Pa.ra.pro.pe.deu.ti.co.lo.gi.a:** o ortodiagnóstico holossomático e consciencial.
53. **Pa.ra.pro.so.po.gra.fo.lo.gi.a:** os perfis conscienciais no contexto da seriéxis.
54. **Pa.ra.te.ra.peu.ti.co.lo.gi.a:** as pesquisas da convalescença e cura holossomática.
55. **Plu.ri.e.xis.ten.ci.o.lo.gi.a:** o detalhamento pesquisístico da serialidade existencial.
56. **Po.li.cons.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** as perquirições da policarmalidade vivenciada.

- 57. **Re.tro.pa.ra.e.ti.o.lo.gi.a:** as causas paragenéticas dos trafores e trafores.
- 58. **Se.mi.cons.ci.e.xi.o.lo.gi.a:** o estudo das manifestações da semiconsciex.
- 59. **Te.le.o.bi.o.ti.po.lo.gi.a:** a análise detalhada e comparativa dos retrossomas.

B. Termos hendecassilábicos (20 termos com 11 sílabas):

- 60. **A.na.li.ti.co.pen.se.no.lo.gi.a:** a exegese consciencial.
- 61. **Au.to.-Ho.lo.bi.o.gra.fo.lo.gi.a:** o périplo autoseriexológico.
- 62. **Au.to.me.ga.cog.ni.ci.o.lo.gi.a:** a autocognição evolutiva avançada.
- 63. **Au.to.or.ga.ni.za.ci.o.lo.gi.a:** a autodisciplina ordenativa.
- 64. **Au.to.pa.ra.ge.ne.ti.co.lo.gi.a:** a auto-herança multiexistencial.
- 65. **Au.to.pa.ra.per.cep.ci.o.lo.gi.a:** o autoparapsiquismo lúcido.
- 66. **Au.to.pri.o.ri.za.ci.o.lo.gi.a:** o autodiscernimento teático.
- 67. **Au.tor.re.tro.cog.ni.ci.o.lo.gi.a:** as automemórias pluriexistenciais.
- 68. **Au.tos.su.fi.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** a autonomia cosmoética.
- 69. **Au.to.u.ni.ver.sa.lis.mo.lo.gi.a:** a automegafraternidade vivenciada.
- 70. **E.vo.lu.ci.o.pen.se.no.lo.gi.a:** a amplitude da pensenização pró-evolutiva.
- 71. **Ho.lo.per.cu.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** a totalidade multidiscriminatória da consciência.
- 72. **In.ter.co.o.pe.ra.ci.o.lo.gi.a:** a interassistencialidade consciencial desinteressada.
- 73. **In.ve.xo.pro.fi.la.xi.o.lo.gi.a:** a prevenção consciencial possibilitada pela invéxis.
- 74. **Ma.xi.pa.ra.fe.no.me.no.lo.gi.a:** a vivência de parafenômenos avançados.
- 75. **Me.ga.eu.fo.ri.za.ci.o.lo.gi.a:** o domínio da euforização consciencial máxima.
- 76. **Mul.ti.pa.ra.fe.no.me.no.lo.gi.a:** a teática da pangrafia consciencial.
- 77. **Pa.ra.ge.o.po.li.ti.co.lo.gi.a:** a geopolítica sob a perspectiva multidimensional.
- 78. **Pa.ra.ju.ris.pru.den.ci.o.lo.gi.a:** a investigação das leis evolutivas (Paradireito).
- 79. **Pa.ras.sen.so.ri.a.men.to.lo.gi.a:** a ausculta parapsíquica ambiental e consciencial.

C. Termos dodecassilábicos (11 termos com 12 sílabas):

- 80. **Au.to.cons.ci.en.ci.o.me.tro.lo.gi.a:** a autopesquisa técnica.
- 81. **Au.to.cons.ci.en.ti.za.ci.o.lo.gi.a:** a autoconscientização evolutiva.
- 82. **Au.to.cos.mo.cons.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** o automegafenômeno transcendente.
- 83. **Au.to.in.ter.mis.si.o.me.tro.lo.gi.a:** a métrica autoparaprocedencial.
- 84. **Au.to.or.to.ab.so.lu.tis.mo.lo.gi.a:** o autoimperdoamento cosmoético.
- 85. **Au.to.pa.ra.pro.ce.den.ci.o.lo.gi.a:** a pré-ressomática pessoal.
- 86. **Au.to.pa.ra.pro.fi.la.xi.o.lo.gi.a:** as autoprevenções multidimensionais.
- 87. **Au.to.pa.ra.te.ra.peu.ti.co.lo.gi.a:** a autocura consciencial.
- 88. **Cro.no.ne.o.ver.po.no.ge.no.lo.gi.a:** a verponogênese efetivada no tempo.
- 89. **He.te.ro.en.cap.su.la.men.to.lo.gi.a:** o grau de heteroblindagem parapsíquica.
- 90. **Pa.ra.a.na.to.mo.fi.si.o.lo.gi.a:** a estrutura e funcionamento holossomático.

D. Termos tridecassilábicos (7 termos com 13 sílabas):

- 91. **Au.to.ex.tra.po.la.ci.o.nis.mo.lo.gi.a:** a antecipação evolutiva.
- 92. **Au.to.me.ga.pa.ra.fe.no.me.no.lo.gi.a:** as autoparavivências mais avançadas.
- 93. **Au.to.om.ni.co.o.pe.ra.ci.o.lo.gi.a:** o espectro da autopolivalência interassistencial.
- 94. **Au.to.pa.ra.per.cu.ci.en.ci.o.lo.gi.a:** a megalucidez parapsíquica.
- 95. **Cons.ci.en.ci.o.te.ra.peu.ti.co.lo.gi.a:** a terapia holossomática e consciencial.
- 96. **He.te.ro.cons.ci.en.ci.o.me.tro.lo.gi.a:** o patamar da métrica evolutiva de outrem.
- 97. **Ne.o.en.ci.clo.pe.di.o.gra.fo.lo.gi.a:** a escrita de enciclopédia de neoverpons.

E. Termos tetradecassilábicos (3 termos com 14 sílabas):

- 98. **Au.to.pa.ra.cons.ci.en.ci.o.me.tro.lo.gi.a:** a métrica multidimensional pessoal.
- 99. **Au.to.pa.ra.po.li.neu.ro.le.xi.co.lo.gi.a:** as autoparaneossinapses analógicas.
- 100. **Au.to.trans.ver.po.no.neu.ro.le.xi.co.lo.gi.a:** o dicionário cerebral pessoal de verpons transcendentais.

Curiosologia. Observando a *Sesquipedalimologia*, a palavra *pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico* constitui a mais extensa da língua portuguesa, com 46 letras, 20 sílabas e 6 afixos, segundo o Grande Dicionário Sacconi.

Neologismologia. No contexto da *Conscienciologia*, talvez 1 dos neologismos sesquipedais mais extensos seja o termo, *Autotaquipararretropancogniciologia*, com 34 letras, 16 sílabas e 7 afixos, proposto no *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (DAC).

Semanticologia. Diante de tal realidade, vale indagar: você conhece tais significados? Qual dos 2 expressa conceito evolutivamente mais complexo, útil e abrangente?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verpon sesquipedal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
02. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
03. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
04. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
06. **Estilo Exaustivo:** Estilologia; Neutro.
07. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
08. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
09. **Orismopensenização prioritária:** Orismologia; Homeostático.
10. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
11. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
12. **Rendição à verpon:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

VERPON SESQUIPEDAL É SÍNTESE EVOLUTIVA COMPLEXA E PARADOXAL. EMITE SIGNIFICADO AVANÇADO E, AO MESMO TEMPO, DENUNCIA O HORIZONTE DA FUNDURA DA AUTOPARAPOLINEUROLEXICOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se dedicou ao estudo das repercussões paracebrais e evolutivas das verpons sesquipedais? Qual neologismo sesquipedal exerce efeito mais impactante sobre você? Por quais motivos?

P. F.

VERPONARIUM (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Verponarium* é a autoincubadora de verpons, o escritório físico, pessoal, destinado à criação de verdades relativas de ponta libertárias, dentro da consecução da tarefa do esclarecimento (tares) interassistencial, policármica, evolutiva e cosmoética.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* provém do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar; local; receptáculo”.

Sinonimologia: 01. Autoincubadora de verpons. 02. Útero mentalsomático. 03. Oficina heurística. 04. Criadouro de neossinapses. 05. Repositório de grafopenses. 06. Laboratório mentalsomático. 07. Escritório conscienciológico. 08. Base mentalsomática intrafísica. 09. Repositório de sabedoria. 10. *Scriptorium*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *Verponarium*: *Megaverponarium*; *Miniverponarium*; *verponarista*.

Neologia. Os 3 vocábulos *Verponarium*, *Miniverponarium* e *Megaverponarium* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 01. Escritório convencional. 02. Base intrafísica da tenepes. 03. *Tenepessarium*. 04. Base intrafísica da PL. 05. *Projectarium*. 06. Oficina extrafísica. 07. Ofiex pessoal. 08. *Ofiexarium*. 09. *Despertarium*. 10. *Invexarium*.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*; o *Heuristicarium*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente da vontade férrea.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da neografopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os neografopensenes.

Fatologia: a autoincubadora de verpons; o útero mentalsomático; o ninho do saber; o escritório heurístico; o banco de dados pessoais; a eumatia pessoal; os artefatos do saber; o neoconceito; a neocon; a rede ideativa de verpons; o neoconhecimento; as pararealidades; as neoideias; as verpons incomuns; os cognatos das verpons; a ideia *pérola negra*, rara e cara; o impacto da verpon sobre o propositor (ou propositora); o patrimônio intelectual; as matérias-primas mentaissomáticas; a administração dos originais; o caderno de campo; a autovivência da tare; as leituras ininterruptas; os registros ininterruptos; as redações ininterruptas; as impressões ininterruptas; a floração das pesquisas; o ricochete das verpons cosmoéticas; a autorganização; a intuição; a inspiração; a serendipitía; o *I Congresso de Verponologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Evolucilogia; o laboratório conscienciológico da Mentalsoma-

tologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Binomiologia: o binômio *transpiração-inspiração*.

Trinomiologia: o trinômio *autopensenização-imaginação-autodiscernimento; o trinômio autodisponibilidade-automaturidade-autopersistência*.

Politicologia: a verponocracia; a democracia.

Filiologia: a neofilia; a ideofilia; a parapsicofilia.

Holotecologia: a Holoteca do CEAEC; a cosmogramoteca; a experimentoteca; a inventarioteca; a heuristoteca.

Interdisciplinologia: a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Heuristicologia; a Intrafisicologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o intelectual; o pesquisador; o professor; o estudante; o heurista; o rastreador de verpons; o propositos de verpon; o verponarista; o autor; o escritor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a intelectual; a pesquisadora; a professora; a estudante; a heurista; a rastreadora de verpons; a propositora de verpon; a verponarista; a autora; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista; o Homo sapiens taristicus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens pangraphicus; o Homo sapiens heuristicus; o Homo sapiens neophilicus; o Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Miniverponarium* = a autoincubadora de verpons do intelectual calouro, homem ou mulher, construindo o primeiro livro ou gescon; *Megaverponarium* = a autoincubadora de verpons do autor (ou autora) veterano, com diversas obras intelectuais, ou megagescons mentaisomáticas, publicadas.

Recursos. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, ou na sequência dos passos técnicos, 10 recursos primários ou racionalmente indispensáveis para estruturar de modo razoável o *Verponarium*:

01. **Automotivação:** a autopredisposição mentalsomática; a autocrítica; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a constância; a perseverança; a autorganização; o holopensene pessoal equilibrado.

02. **Saúde:** pessoal; física e mental; a autopredisposição somática; a Autoprofilaxia; os exercícios físicos sistemáticos.

03. **Ideias:** a intelecção; a Mentalsomatologia; notas; os constructos; o *laptop*; o *desktop*.

04. **Autoparapsiquismo:** a Autoparapercepciologia; a autopredisposição parapsíquica; a sinalética energética e parapsíquica; a interassistencialidade.

05. **Instrumentos:** simples e complexos; as canetas; os papéis em branco; o grampeador; os lenços de papel; o quadro mural com listagens técnicas; o calendário de parede; o termômetro de parede; o computador; a impressora; o aquecedor de papéis; o *nobreak* do computador; o *nobreak* da impressora; a lâmpada de mesa; a cesta de papéis; outros.

06. **Arquivologia:** pessoal; o banco de dados; os registros; o cosmograma pessoal; a biblioteca pessoal; as pastas; as fichas; os fichários; os armários; as estantes; as cubas; outros.

07. **Antipoluição:** ambiental; o holopensene pessoal; o purificador de ar; o desumidificador; o exaustor.

08. **Temperatura:** ambiental; o holopensene pessoal; o condicionador de ar local; o aquecedor; a cubagem.

09. **Ergonomia:** ou Ergonometria; o recheio decorativo específico; os móveis fisiológicos; a secretária; a cadeira; a iluminação adequada.

10. **Holopensene:** pessoal; a autopredisposição energossomática; o nível razoável do padrão das próprias energias conscienciais (ECs).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Verponarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
2. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
3. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
4. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
7. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

O VERPONARIUM PESSOAL É CONCHA ACÚSTICA REPERCUTINDO SUPERPENSENES PARA AS PRÓXIMAS VIDAS HUMANAS, FORMAS HOLOPENSÊNICAS E AUTORREVEZAMENTOS CONSCIENCIAIS NA POSTERIDADE LÚCIDA.

Questionologia. Em qual fase evolutiva do *Verponarium* pessoal você vive hoje? Já ultrapassou a calourice mentalsomática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 115, 168, 202, 204 e 212.

2. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 15, 72, 148, 191, 302, 363, 367, 504, 505, 558, 660, 661 e 698.

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30, 112, 119, 120, 154, 159, 160, 162, 300, 318, 321, 335, 341, 383, 392, 469, 489, 543, 549, 550, 676, 976 e 1.029.

4. **Idem**; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 9.

5. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 348 a 352.

6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 75, 97, 100, 113, 139, 257, 347, 383, 405, 422, 440, 443, 471, 484 a 486, 504, 516, 542 e 590.

7. **Idem; Temas da Conscienciologia**; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 135.

VERPONOGENIA (NEOVERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verponogenia* é a autodisposição da conscin lúcida, intermissivista, para entrar nas faixas pensênicas adequadas, interativas e sincrônicas, a fim de produzir ou conceber verdades relativas de ponta ou neoverpons cosmoéticas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *genia* provém do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 1. Heuristicogenia. 2. Neoideoduto.

Neologia. O vocábulo *verponogenia* e as duas expressões compostas *verponogenia pessoal* e *verponogenia grupal* são neologismos técnicos da Neoverponologia.

Antonimologia: 1. Verdade comum. 2. Verdade insignificante. 3. Verdade secundária.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *upgrade* experimental; o *Verponarium*; o *Heuristiciarium*; o *insight* providencial; o *finding*; a *neoperformance*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às neoideias.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das ideias originais; os neopenses; a neopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os evolucionenses; a evolucionpensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; o carregamento da autopensenidade no *pen*.

Fatologia: a organização pessoal; a busca das ideias originais; a demanda da *pérola negra*; a predisposição para o conceptáculo das neoverpons conscienciológicas; o embasamento cerebral objetivando as neoverpons; a irrupção do neoconstructo; o cultivo e o aprimoramento dos atributos mentais; a bagagem de conhecimentos; o aquecimento neuronal; a autodisposição em pagar o preço pelas novas ideias; a Ciência do procedimento heurístico; o conjunto de regras e métodos conducentes à descoberta, à invenção e à resolução de problemas; o método de investigação educacional de conduzir o aluno a descobrir por si mesmo; a originalidade da neoverpon; o ricochete das neoverpons cosmoéticas; a força das neoideias; as novas ideias movendo o mundo; o futuro pertence às novas ideias; a plantação de novas ideias; o impacto das ideias de vanguarda; as recins decorrentes da apreensão dos neoconceitos; o borbulhar de novas ideias; a chispa discerneradora; o *I Congresso de Verponologia*; o *Caminho da Lógica*; o *Holociclo*; o *Tertularium*.

Parafatologia: a verponogenia; a inspiração; a intuição; a integração com o amparador extrafísico de função; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a alcova energeticamente blindada; o *alterconsciente*; a pangrafia; as paratécnicas heurísticas; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-neocognição*.

Principiologia: o princípio da perseverança pesquisística.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da verpon.

Tecnologia: a técnica da exaustividade; a técnica do brainstorming.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Verponologistas.

Efeitologia: os efeitos transcendentais dos Cursos Intermissoivos (CIs); o efeito halo das neoideias.

Neossinapsologia: as neoideias geradoras de neossinapses; as neossinapses geradoras de neoideias; o ato de agitar os neurônios para se chegar às neossinapses.

Ciclogia: o ciclo da verponogenia.

Enumerologia: as neoideias-neoconceitos; as neoideias-neoconquistas; as neoideias-neorresultados; as neoideias-neodúvidas; as neoideias-neopráticas; as neoideias-neotendências; as neoideias-neoideais.

Binomiologia: o binômio interocepção-eterocepção; o binômio neoideia-neopraxis.

Interaciologia: a rede interativa das verpons; a interação megatrafor-materpensene.

Crescendologia: o crescendo retroideia-neoideia.

Trinomiologia: o trinômio neoverpons-neoperspectivas-neoteorias.

Polinomiologia: o polinômio inspiração-artigo-palestra-livro.

Antagonismologia: o antagonismo conscin questionadora / conscin crédula.

Paradoxologia: o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos.

Politicologia: a verponocracia; a tecnocracia; a heuristocratica.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a heuristicofilia; a neofilia; a xenofilia; a evoluciofilia; a gnosiofilia; a critico-filia; a parapsicofilia.

Mitologia: a Antimitologia.

Holotecologia: a heuristicoteca; a experimentoteca; a criativoteca; a neologicoteca; a mentalsomatoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Neoverponologia; a Heuristicoologia; a Experimentologia; a Evolucioologia; a Autoconscienciologia; a Inventologia; a Intencionologia; a Autopesquisologia; a Autocriteriologia; a Autodiscernimentologia; a Neologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-

percepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens verponator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verponogenia *pessoal* = a autopredisposição neoconceptiva da pessoa verponarista; verponogenia *grupal* = a predisposição neoconceptiva de todo o grupo pesquisístico, verponarista, harmônico e coeso.

Culturologia: a *cultura da Experimentologia e da Heuristicologia*.

Gênese. No universo da Conscienciologia, a gênese fundamental das neoverpons, em geral, tem base intermissiva.

Caracterologia. Sob a ótica da *Verponologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 recursos ou manifestações pessoais capazes de ampliar as potencialidades para se alcançar a geração das verdades relativas de ponta:

01. **Arquivologia:** o emprego da Arquivística Pessoal; as anotações; o *laptop*; a Inventariologia.

02. **Autexperimentologia:** a autovivência do parapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os pesquisadores da Projeciologia no rumo da autodespeticidade.

03. **Autorganizaciologia:** a autodisciplina; os métodos teáticos pessoais; o estilo metodológico.

04. **Autorreflexologia:** o recolhimento íntimo frequente com o aprofundamento das reflexões sobre o momento evolutivo.

05. **Interassistenciologia:** a assistência interconscins e interconsciexes no rumo da megascon pessoal.

06. **Laboratoriologia:** o uso dos *Laboratórios da Conscienciologia* com a intenção de haurir autorreciclagens.

07. **Leiturologia:** o hábito do autodidatismo poliglótico, ininterrupto e diversificado; as bibliotecas especializadas; as *megastores*; a Holoteca do CEAEC.

08. **Tecnologia:** a aplicação interativa das centenas de técnicas avançadas da Conscienciologia.

09. **Tenepessologia:** as práticas diárias na condição de minipeça interassistencial, no rumo da aquisição da ofiex pessoal.

10. **Tertuliariologia:** a busca do proveito nos debates das neoideias do *Argumentarium*; os *brainstormings*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verponogenia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.

02. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.

03. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.

04. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.

05. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.

06. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
07. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
08. **Transverpon:** Transverponologia; Homeostático.
09. **Veracidade autoverificável:** Verponologia; Homeostático.
10. **Verdade prioritária:** Verponologia; Homeostático.
11. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

***A VERPONOGENIA SE INSERE ENTRE OS DESAFIOS
MAIS AVANÇADOS, NAS ÁREAS DE EXPERIMENTOS
DA CONSCIENCILOGIA, PARA TODAS AS CONSCINS
PESQUISADORAS, INTERMISSIVISTAS E PROEXISTAS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já integra o quadro dos verponologistas? Quais ideias originais você já concebeu no universo da Conscienciologia?

VERPONOGRAFIA (VERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *verponografia* é ato ou efeito de investigar, escrever e, sobretudo, publicar os neoachados pesquisísticos (verdades relativas de ponta) acerca das realidades e pararealidades do Cosmos, incluindo os princípios e leis evolutivas abarcados pelo *corpus* paracientífico da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *verdade* deriva do idioma Latim, *veritas*, “verdade; conformidade com o real”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *relativa* procede também do idioma Latim, *relativus*, “relativo a”. Apareceu em 1536. A palavra *ponta* vem do mesmo idioma Latim, *puncta*, “estocada; golpe de ponta”, e esta de *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Neocognografia. 2. *Técnica dos registros verponológicos*. 3. Redação dos neoachados conscienciológicos.

Neologia. O vocábulo *verponografia* e as 3 expressões compostas *verponografia individual*, *verponografia duplista* e *verponografia grupal* são neologismos técnicos da Verponologia.

Antonimologia: 1. Coloquiografia. 2. Literatura. 3. Diário adolescente.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *upgrade* heurístico; o *finding*; a *glasnost* ideativa; o *strong profile* intelectual; o *breakthrough* mentalsomático; o *thesaurus* cerebral; o *Neopensensarium*; o *Verponarium*; o *Heuristicarium*; o *Cosmocognitarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Paracogniciologia Evolutiva.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Mercadologia.** Temos sempre de conjugar os pensamentos soltos. O mais sério no panorama dos pensamentos é a verpon ou a **ideia original**. – ‘O que você está fazendo com ela?’ Você não pode ser sovina e muito menos perdulário, e nem *jogá-la aos porcos*. Se você corresponder às inspirações que recebe, vai tê-las cada vez mais, segundo as raízes da verponogenia”.

2. “**Pessoa.** A pior pessoa é a que conhece a *verdade relativa de ponta* (verpon) e a retorce segundo as suas **conveniências**”.

3. “**Procura.** O **objetivo da Ciência** não é simplesmente o ato de encontrar a *verdade relativa de ponta*, porém, como obrigação, o ato de procurar a verdade, ainda que seja parcial e temporária, e difundi-la em forma de hipóteses de pesquisa a fim de serem analisadas, debatidas e refutadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; o holopensene pessoal da inventividade útil; os neopenses; a neopensenidade; os neografopenses; a neografopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os hiperpenses; a hiperpensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; o modo de pensenizar inédito; os lateropenses; a lateropensenidade providencial; o hábito de pensenizar grande; o holopensene das pesquisas detalhistas e exaustivas; o holopensene da Pancogniciologia Interassistencial.

Fatologia: a verponografia; o ato de grafar as neoideias no papel; a responsabilidade proexológica perante os neoconstructos; a importância da publicação neoverponológica para o debate científico de ideias libertárias; as teses conscienciológicas; a troca de experiências entre os pesquisadores; a expansão da tares libertária; a fundamentação das bases do paradigma conscien-

cial; a concretização da temática transcendente visando melhor compreendê-la; a força da verpon; a neoargumentografia oxigenando a mente dos leitores; os registros conscienciográficos diários; o desenvolvimento intelectual das especialidades conscienciológicas; a construção do jargão conscienciológico inevitável; a Terminografia Conscienciológica; o conscienciologês; a predisposição às neoverpons; os procedimentos pessoais objetivando a verponogenia; a magnificação mentalsomática lúcida; a coativação atributiva sinérgica; as pontes cognitivas interdisciplinares; as associações de ideias avançadas; a bissociação; a trissociação; a poliassociação; a enumeração; a cosmovisão; o bitraforismo intelectual; a triverpon impactante; o neuroléxico analógico poliglótico; o acúmulo de cognição evolutivamente prioritária; a biblioteca pessoal tida ao modo de *pronto-socorro cognitivo*; a pancognição conscienciológica; o *Caminho da Lógica do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Parafatologia: o paradever intermissivo frente à verponografia; a ativação dos chacras encefálicos; a recuperação de *cons magnos* ensejando neodescobertas cognitivas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desintoxicando a paracabeça; a sinalética energética encefálica; a verponografia predispondo o irrompimento do paracérebro e vice-versa; a neoverpon multidimensionalmente disruptiva; o preço desassediológico das verpons; a achega mentalsomática; a inspiração extrafísica providencial; o escritório energeticamente blindado; a pangrafia enquanto útero de neoconcepções paracognitivas; a parapsicoteca possibilitando neoprismas proeológicos; a incubadora intermissiva moldando a matriz paracerebral para futuras descobertas cognitivas; o megaparavinco intermissivo alicerçando a grafoassistência multidimensional da proéxis; a serendipitia multiexistencial; a retrocognição ofertando neoperspectivas da realidade; a equipex especializada em Verponologia; os bastidores multidimensionais das mudanças de paradigma; a verponografia entrosada ao entrelinhamento interexistenciológico lúcido; o gruporrevazamento interexistencial; a sintonia com o *Fluxo do Cosmos* ampliando a verponogenia; o desassédio mentalsomático desencadeado pela verponografia; a depuração paragenética consciente; a verponografia enquanto momento de paracomunicação microcosmo-macrocosmo; os extrapolaçionismos parapsíquicos de base mentalsomática; as comunexes fomentadoras de neoideias; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo verpon-recin*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo autoconfabulação-autexperimentação*; o *sinergismo especulação ideativa-escrita criativa-conversa produtiva*; o *sinergismo polineurolexicalidade-autoparaperceptibilidade-grafopenenidade*; o *sinergismo paraperceptivo verponografia-pangrafia*; o *sinergismo leitura técnica-verponografia constante*.

Principiologia: o *princípio coloquial*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a escrita diária como alínea do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da verpon*; a *teoria da magnoproéxis*; a *teoria da chispa discernidora*; a *teoria da Cosmoética Destrutiva*.

Tecnologia: a *técnica da depuração neoverponológica*; a *técnica do detalhismo*.

Voluntariologia: os *voluntários do departamento técnico-científico das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os *voluntários da Associação Internacional EDITARES*; os *voluntários da União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); os *voluntários da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); os *voluntários do Holociclo*; os *voluntários da Holoteca*; os *voluntários do Tertuliarium*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CICs).

Efeitologia: o *efeito assistencial das verpons*; o *efeito mnemônico da verponografia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pelas neoverpons*; as neossinapses possibilitando neoperspectivas e vice-versa.

Ciclogia: o *ciclo mentalsomático de criação neoverponológica*; o *ciclo contínuo retroideia-neoideia*.

Enumerologia: o *neoconceito grafado*; a *neoconcepção grafada*; o *neoconhecimento grafado*; a *neocognição grafada*; a *neoperspectiva grafada*; o *neoconstructo grafado*; o *neologismo grafado*. O *neoverbete*; o *neoartigo*; o *neolivro*; a *neopensata*; a *neogescon*; o *neotratado*; a *neomegagescon*.

Binomiologia: o *binômio compléxis-verponografia*; o *binômio desperticidade-verponografia*; o *binômio Para-Historiografia-verponografia*; o *binômio verpon-adcons*; o *binômio invéxis-verponografia*; o *binômio parapsiquismo intelectual-publicação gesconológica*; o *binômio metafórico verponarium pessoal-concha acústica cósmica*.

Interaciologia: a *interação multidimensionalidade-multiexistencialidade* na produção de neoconhecimentos libertários; a *interação dos atributos conscienciais*; a *interação dos pesquisadores na produção verponológica*; a *interação interdimensional na captação de ideias originais*; a *interação autoparaprocedência-autoverponogênese*; a *interação verponólogo-equipex mental-somática-Central Extrafísica da Verdade*; a *autovivência parapsíquica* ensejando a *interação análise-síntese-publicação*; a *interação verponografia-colheita intermissiva*.

Crescendologia: o *crescendo seriológico retrolivro pessoal-autoverponografia teática*; o *crescendo maturológico das ideias fetais*; o *crescendo retroideia-neoverpon*; o *crescendo cronológico cosmoideário-neoconstructo-neologismo-neogescon*; o *crescendo cognição-paracognição-neoparacognição*; o *crescendo conscienciologês-consciencês*; o *crescendo desassediológico promovido pelas verpons*; o *crescendo verpon-neoverpon-megaverpon*.

Trinomiologia: o *trinômio retrovida crítica-Curso Intermissivo (CI)-autoproéxis intelectual*; o *trinômio tenepes-gescon-verpon (TGV evolutivo)*; o *trinômio retrofatos-fatos-parafatos*; o *trinômio generalismo-atacadismo-vanguardismo*; o *trinômio saturação pesquisística-evocação holopensênica-paracorredor heurístico*; o *trinômio neuroléxico-polineuroléxico-verpononeuroléxico*; o *trinômio Filologia-Lexicografia-Neoverponologia*.

Polinomiologia: o *polinômio retroverpon-verpon-neoverpon-transverpon*; o *polinômio hoje-aqui-agora-já*.

Antagonismologia: o *antagonismo verpon futurista / mito milenar*; o *antagonismo belicismo / verponogênese*; o *antagonismo plágio / originalidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o antigo texto produzir neoideas*.

Politicologia: a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à Mentalsomatologia.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *cognofilia*; a *neofilia*; a *lexicofilia*; a *grafofilia*; a *proexofilia*; a *verponofilia*.

Fobiologia: o *medo das repercussões multidimensionais da verponografia pessoal*; o *medo de empreender as mudanças propostas pela verpon (recinofobia)*.

Sindromologia: a *síndrome da parerudição desperdiçada*; a *síndrome da inércia grafo-pensênica*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do segundo livro*; a *síndrome da baixa autestima intelectual*; a *síndrome de Amiel*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *evitação da nostomania*.

Mitologia: o *mito da caverna*.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *curiosoteca*; a *biblioteca*; a *experimentoteca*; a *encicloteca*; a *verponoteca*.

Interdisciplinologia: a *Verponologia*; a *Comunicologia*; a *Neochadologia*; a *Neocognicologia*; a *Neopensenologia*; a *Neologia*; a *Neoconcepologia*; a *Gesconologia*; a *Conscienciografologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Refutaciologia*; a *Redaciologia*; a *Verbetologia*; a *Taristicologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Polineuroléxicologia*; a *Omnicognicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o agente retrocognitor; o autodidata lúcido; o bibliófilo; o bibliômano; o conscienciógrafo; o filólogo; o filomático; o intermissivista intelectual; o maxidissidente ideológico; o mentalsomatólogo; o parapsiquista; o macrossômata; o neopen-senedor; o pantólogo; o parapolímata; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o superdotado; o tertuliano; o verbetólogo; o verponólogo; o voluntário paracientista.

Femininologia: a atacadista consciencial; a agente retrocognitora; a autodidata lúcida; a bibliófila; a bibliômana; a conscienciógrafa; a filóloga; a filomática; a intermissivista intelectual; a maxidissidente ideológica; a mentalsomatóloga; a parapsiquista; a macrossômata; a neopen-senedora; a pantóloga; a parapolímata; a superdotada; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verponóloga; a voluntária paracientista.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: verponografia *individual* = o artigo autopesquisístico inédito; verponografia *duplista* = o díptico evolutivo atualizado; verponografia *grupal* = a antologia com temas libertários.

Culturologia: a cultura da Verponologia.

Vento. Segundo a *Proverbiologia*, as palavras voam, mas os escritos permanecem. No contexto da serialidade multiexistencial, o ato de publicar os neochados pesquisísticos representa a contribuição dos atuais intermissivistas não só ao público em geral, mas principalmente às próximas gerações de egressos do *Curso Intermissivo* e ao próprio revezamento interexistencial. Doar, abnegadamente, as autocognições libertárias, é ato policármico.

Cosmovisão. Sob a ótica da *Verponologia*, cada campo do saber conscienciológico deve ser expandido a partir da publicação dos neochados pesquisísticos, elastecendo a fronteira do conhecimento vigente da especialidade em foco. Daí deriva a responsabilidade proexológica de cada intermissivista-pesquisador, homem ou mulher, em determinada área de atuação maxiproexológica. Nesse sentido, eis, ordenadas alfabeticamente, 75 disciplinas paracientíficas exigindo publicações neoverpônicas constantes a partir das investigações teáticas pessoais e / ou grupais:

01. **Autopesquisografia.**
02. **Autorrevezamentografia.**
03. **Cognografia** (evolutiva).
04. **Comunexografia.**
05. **Comunicografia.**
06. **Conscienciocentrografia.**
07. **Conscienciometrografia.**
08. **Consciencioterapeuticografia.**
09. **Conviviografia.**

10. **Cosmanaliticografia.**
11. **Cosmoconscienciografia.**
12. **Cosmoeticografia.**
13. **Cosmovisiografia.**
14. **Descrenciografia.**
15. **Despertografia.**
16. **Discernimentografia.**
17. **Duplismografia.**
18. **Energossomatografia.**
19. **Epiconografia.**
20. **Evoluciografia.**
21. **Experimentografia.**
22. **Extrafísicografia.**
23. **Gesconografia.**
24. **Heuristicografia.**
25. **Historiografia** (conscienciológica).
26. **Holocarmografia.**
27. **Holomemoriografia.**
28. **Holopensenografia.**
29. **Interassistenciografia.**
30. **Intermissiografia.**
31. **Intrafísicografia.**
32. **Invexografia.**
33. **Macrossomatografia.**
34. **Mentalsomatografia.**
35. **Mnemossomatografia.**
36. **Neoenciclopediografia.**
37. **Neoparadigmografia.**
38. **Neoverbetografia.**
39. **Ofixografia.**
40. **Orismografia.**
41. **Ortopensatografia.**
42. **Para-Historiografia.**
43. **Paracronografia.**
44. **Paradiplomacografia.**
45. **Paradireitografia.**
46. **Paradoxografia.**
47. **Parafenomenografia.**
48. **Parageneticografia.**
49. **Paranosografia.**
50. **Parapercepciografia.**
51. **Paraperfilografia.**
52. **Parapoliticografia.**
53. **Paraprocedenciografia.**
54. **Paraprofilaxiografia.**
55. **Parapropectivografia.**
56. **Parassemiografia.**
57. **Parassincronografia.**
58. **Parassociografia.**
59. **Paratecnografia.**
60. **Paraterapeuticografia.**
61. **Pensenografia.**
62. **Policarmografia.**

63. **Politicografia.**
64. **Principiografia** (evolutiva).
65. **Proexografia.**
66. **Projeciografia.**
67. **Recexografia.**
68. **Recinografia.**
69. **Reurbexografia.**
70. **Serenografia.**
71. **Seriexografia.**
72. **Temperamentografia.**
73. **Tenepessografia.**
74. **Transafetivografia.**
75. **Transverponografia.**

Analogia. Pelas pesquisas da *Seriexologia*, a personalidade consecutiva intermissivista lúcida representa, idealmente, a *verdade relativa de ponta* das próprias retropersonalidades holo-biográficas. Nesse caso, por analogia, a automimese seria como a reimpressão não revisada de certa obra antiga, enquanto o *paper paracientífico* (neoverbete; neartigo; neogescon) seria, literalmente, a expressão da autoneoverpon consciencial. *Autosseriéxis: Neoverponologia Pessoal.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a verponografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte proexológico mentalsomático:** Proexologia; Homeostático.
02. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
03. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
04. **Defesa da verpon:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
06. **Epicentrismo mentalsomático:** Epicentrismologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade Pancognitiva:** Holocogniciologia; Homeostático.
08. **Interação Desperticidade-Verponogenia:** Despertologia; Homeostático.
09. **Interação Seriexometria-megagescon:** Autorvezamentologia; Neutro.
10. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
11. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.
12. **Síndrome da parerudição desperdiçada:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **TGV evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A VERPONOGRRAFIA TEÁTICA REPRESENTA A RUPTURA DE FRENTE PERANTE ÀS PATOMIMESES INTELLECTUAIS DOS ATUAIS INTERMISSIVISTAS EX-FILÓSOFOS, EX-CIENTISTAS, EX-INVENTORES E EX-ESCRITORES EM GERAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém o costume sadio de grafar e publicar, com regularidade, os neoachados pesquisísticos? Qual o peso da verponografia no autocompléxis? Enxerga o alcance auto e gruporvezamentológico de tal hábito mentalsomático sadio?

Bibliografia Específica:

1. **Fernandes, Pedro;** *Autorrevezamento Existencial: Entrosamento Interexistenciológico Lúcido*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 nota; 1 ref.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 286 a 295.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.078, 1.304 e 1.370.

P. F.

VERSATILIDADE TARÍSTICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *versatilidade tarística* é a característica, habilidade ou qualidade de a conscin intermissivista, homem ou mulher, em atuar com polivalência e multifuncionalidade na comunicação de informações cosmoéticas, selecionando, dentre as autexperiências, as mais adequadas para exemplificar o conteúdo a ser transmitido, de acordo com a bagagem evolutiva do assistido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *versátil* deriva do idioma Latim *versatilis*, “que tem qualidades variadas”. Surgiu no Século XVI. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* oriunda também do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede também do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Versatilidade para a tarefa do esclarecimento. 2. Polivalência tarística. 3. Versatilidade interassistencial esclarecedora.

Neologia. As 3 expressões compostas *versatilidade tarística*, *versatilidade tarística intrafísica* e *versatilidade tarística extrafísica* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Versatilidade taconística. 2. Inflexibilidade comunicativa.

Estrangeirismologia: o *background* multiexistencial variegado; o *large range of skills*; a *all-round person*; o *savoir-faire* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade tarística.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Consciência racional: versatilidade. Versatilidade é evolução.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Comunicologia.** A **versatilidade** mais difícil que existe é a comunicativa ou o auto-taquipensiquismo teático quanto à ideia grave”.

2. “**Tares.** Se você possui conhecimento de 1.000 e somente pode expor 1, priorize as informações que terão mais **efeitos esclarecedores**, pois a qualificação da tares depende do nível intelectual da plateia”. “– “De que adianta esclarecer, fundamentado na lógica dos fatos óbvios, se a pessoa interlocutora ainda não tem gabarito para colocar em prática a solução que você apresentou?” Em certos casos, o melhor é calar-se. Jogar a informação a fim de ser aplicada no futuro, quando houver melhor nível de compreensibilidade suficiente, é a alternativa mais viável, em outros casos, para se fazer a **tares em terreno árido**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da polivalência intraconsciencial; o holopensene pessoal da exaustividade comunicativa; o holopensene do autempenho tarístico; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os taquipensenes; a taquipensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; a matriz autopensênica multivalente; a autopensenação flexível.

Fatologia: a versatilidade tarística; a polivalência para fazer a tares; a dedicação à vivência dos *princípios cosmoéticos* e das verdades relativas de ponta; o modo de dizer; a capacidade

de adequação do vocabulário utilizado visando a melhor compreensão por parte do interlocutor; a habilidade de usar as palavras certas para ser compreendido; a destreza em utilizar a linguagem apropriadamente em diversos contextos comunicativos; a escolha das palavras com foco na assistencialidade; o uso da Comunicologia para qualificar a tares; a capacidade de se expressar em diversos idiomas; a busca pela exposição esclarecedora; a dialética; as informações prioritárias; o embasamento cosmoético; o tom de voz adequado; a dicção; o bom-humor; a tecnicidade comunicativa; a erudição; a polimatia; a estilística parapedagógica; os ganchos didáticos; os saberes comunicativos; a Impactoterapia; o histrionismo; a agressividade cosmoética; a evitação do tacape; o respeito ao limite do assistido; a omissão superavitária; a evitação da omissão deficitária; a escura ativa; a autodisponibilidade polivalente; a dosagem oportuna da tares; as gestações conscienciais lúcidas; o investimento no enriquecimento dos dicionários cerebrais; a multiplicidade de termos nos léxicos permitindo maior desenvoltura comunicativa oral e escrita; o ato de lançar mão de todos os recursos disponíveis com o intuito de esclarecer; o regime de multitarefa no desempenho da tares; a flexibilidade comunicativa da conscin com a finalidade de transmitir informações cosmoéticas; a polivalência característica da maioria dos intermissivistas; a desenvoltura consciencial voltada à tarefa do esclarecimento; o discernimento acima da boa vontade e da boa intenção; a aplicação da aprendizagem intermissiva na dimensão humana; a busca diuturna pelo desenvolvimento teático da ortocomunicabilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes; a pangrafia; o conscienciês; a dicionarização paracerebral; a versatilidade comunicativa utilizada pela conscin projetada no extrafísico; a repercussão multidimensional da comunicação focada na tares; a empatia com o amparador extrafísico de função potencializando a comunicação assertiva; a parapolivalência do parapsiquista traquejado; o desenvolvimento lúcido do parapsiquismo pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neuroléxico avançado-versatilidade tarística*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* potencializando a tares qualificada; o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expressão didática*; o *sinergismo interlocução-interassistência*.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* aplicados à Comunicação; o *princípio do momento adequado da abordagem*; o *princípio do comprometimento tarístico*; o *princípio de pensar as próprias palavras*; o *princípio de buscar o melhor para o maior número de consciências*; o *princípio cosmoético de não se medrar diante da demanda tarística*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o poder tarístico do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* exemplificado.

Teoriologia: a *teoria do confor tarístico*; a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica da assistência pela tares*; a *técnica da exaustividade interassistencial*; a *técnica de saber o momento exato de saber falar e de saber calar*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do histrionismo didático*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica do diálogo-desinibição (DD)*; a *técnica do tríplice rapport interassistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *voluntariado da assistência tarística exemplificando a teática conscienciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducação*; o *laboratório conscienciológico Tertulium*; a *autexposição cosmoética do labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Co-*

légio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito energético da força presencial do orador; o efeito da impactoterapia promovendo mudança de posturas; o efeito homeostático das conversações tarísticas; o efeito do silêncio cosmoetificador; o efeito reflexivo da autenticidade tarística; os efeitos tarísticos da comunicação clara, coerente, oportuna e interessante; os efeitos benéficos dos talentos pessoais na prática tarística; o efeito do uso do autodiscernimento cosmoético na evitação do estupro evolutivo; o efeito das recins na qualificação da assistência tarística; o efeito transformador da palavra terapêutica.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das interrelações comunicativas; as neossinapses advindas das escolhas discernidoras das palavras; a geração de neossinapses a partir da exposição cosmoética das ideias.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo entendimento do problema proposto–exposição das ideias; o ciclo momento de falar–momento de ponderar; o ciclo de neoideias; o ciclo contínuo pensenização-verbação; o ciclo interlocutório assistencial tarístico.

Enumerologia: a habilidade em saber ler; a capacidade em saber ouvir; a sagacidade em saber traduzir; a competência em saber falar; a perspicácia em saber escrever; a destreza em saber discernir; a tecnicidade em saber assistir.

Binomiologia: o binômio desinibição intelectual–versatilidade tarística; o binômio fala simples–fala profunda promovendo recins no interlocutor através do autexemplo; o binômio discurso-intenção; o binômio código-mensagem; o binômio teática-verbação; o binômio autocoerência-enunção; o binômio compreender–fazer-se compreender.

Interaciologia: a interação conteúdo-forma nos processos de comunicação interconsciencial; a interação ideia-linguagem; a interação pergunta-resposta; a interação empática emissor-receptor; a interação transmissão-recepção.

Crescendologia: o crescendo teoria-prática na qualificação dos trafores; o crescendo dependência-independência-interdependência; o crescendo psicografia-pangrafia.

Trinomiologia: o trinômio praticidade-versatilidade-eficiência; a usabilidade do trinômio (consciencial) poliedrismo-polivalência-versatilidade; o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio comunicação passiva–comunicação agressiva–comunicação assertiva; o trinômio explicitação lógica–exatidão conceitual–adjetivação precisa.

Polinomiologia: o polinômio polivalência–versatilidade–multimodalidade–criatividade assistencial; o polinômio pessoa-horário-local-forma; o polinômio clareza-objetividade-consciência-realismo; o polinômio cenário correto–tempo preciso–atuação competente–mensagem relevante.

Antagonismologia: o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade; o antagonismo autorresponsabilidade proexológica / terceirização evolutiva; o antagonismo comunicação esclarecedora / superexposição egocêntrica.

Paradoxologia: o paradoxo da intervenção tarística silenciosa.

Politicologia: a comunicocracia; a discernimentocracia; a argumentocracia; a convivio-ocracia; a democracia; a organizaciocracia; a exemplocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço voltada à comunicabilidade interassistencial.

Filiologia: a argumentacifilia; a autorganizacifilia; a comunicofilia; a mentalsomatofilia; a metodofilia; a reeducacifilia; a verbofilia.

Fobiologia: a comunicofobia; a heterocriticofobia; a autopesquisofobia; a neofobia; a autorganizacifobia; a autodisciplinofobia; o travão da fobia à autexposição.

Sindromologia: a superação da síndrome da verborragia; a evitação da síndrome do perfeccionismo.

Maniologia: a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de constantemente interromper o interlocutor; a mania de responder com agressividade; a mania de falar mal dos outros.

Mitologia: o mito da comunicação sempre improvisada; o mito de a comunicabilidade ser apenas dom de nascença; o mito de ser inteligente apenas por usar vocabulário difícil.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a fonoteca; a lexicoteca; a convivioteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca; a autexperimentoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Experimentologia; a Tecnologia; a Mentalomatologia; a Coerenciologia; a Linguística; a Lexicologia; a Enciclopediologia; a Conviviologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin versátil; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paradidacticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: versatilidade tarística *intrafísica* = a polivalência na prática da tares voltada ao despertar das conscins para a autevolução; versatilidade tarística *extrafísica* = a polivalência na prática da tares voltada ao despertar das consciexes para a autevolução.

Culturologia: a cultura da Taristicologia; a cultura da Comunicologia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a versatilidade tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autestilística parapedagógica:** Autotemperamentologia; Homeostático.
03. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
04. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.

06. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
08. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
09. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Megapolivalência:** Serenologia; Homeostático.
11. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica da irreverência tarística:** Antidogmatologia; Homeostático.

A COMPETÊNCIA ADQUIRIDA PELA CONSCIN ATRAVÉS DA VERSATILIDADE TARÍSTICA É CAPAZ DE DINAMIZAR REALISTICAMENTE A ASSISTENCIALIDADE CONSCIENCIAL EVOLUTIVA, LIBERTÁRIA, CIENTÍFICA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza talentos e aptidões múltiplas na exposição da tares? Busca usar lucida e cosmoeticamente os recursos disponíveis no esclarecimento dos compassageiros evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 414.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 385, 1.494 e 1.496.
3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 343.

A. F. C.

VERTENTE HISTORIOGRÁFICA (HISTORIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vertente historiográfica* é a abordagem teórica e metodológica adotada pelo historiador na investigação, interpretação e escrita dos fatos e acontecimentos passadológicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *verter* vem do idioma Latim, *vertere*, “voltar; virar; desviar; verter”. Surgiu no Século XIII. O termo *história* deriva também do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historía*, “História; pesquisa; informação; relato”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Perspectiva historiográfica. 2. Linha historiográfica. 3. Corrente historiográfica.

Neologia. As duas expressões compostas *vertente historiográfica restrita* e *vertente historiográfica abrangente* são neologismos técnicos da Historiografologia.

Antonimologia: 1. História única. 2. História neutra.

Estrangeirismologia: o *brainstorming* pesquisístico; o estudo exaustivo do *Zeitgeist*; o *Volksgeist* de cada cultura pesquisada; o *puzzle* nas retropesquisas; o *rapport* passadológico; o *upgrade* das pesquisas multidimensionais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à amplitude pesquisística da Historiografologia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos o tema: – *História: interpretações múltiplas. História significa interpretação.*

Citaciologia. Eis 3 citações pertinentes ao tema: – *Estude o historiador antes de começar a estudar os fatos* (Edward Carr, 1892–1982). *Tudo o que já ocorreu no passado continuará no futuro; porém, mudam-se os nomes e as superfícies das coisas, de modo que não as reconhece quem não tem bom olho* (Francesco Guicciardini, 1483–1540). *Toda a História é História contemporânea* (Benedetto Croce, 1866–1952).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal relativo à pesquisa historiográfica; a História dos pensenes; a profilaxia dos lapsopensenes; a lapsopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os retropensenes; a retropensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os parapensenes; a parapensnidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a vertente historiográfica; a reflexão sobre a produção e escrita da História; os diferentes sentidos de entender o passado; a variedade de registros historiográficos; o ofício de estudar os fatos passados; a visão do futuro influenciando a concepção de passado; a inexistência da História definitiva; a objetividade nas retropesquisas; a acumulação de verdades parciais; os fatos verificados pela lupa da vertente pesquisística; a seleção intencional das fontes históricas; o fato moldado pela interpretação; a História moralizante; o caleidoscópio historiográfico; o estudo das manifestações conscienciais ao longo do tempo; as Escolas Historiográficas; o amplo significado do conceito de História; a hermenêutica da produção histórica; a escolha consciente da modalidade historiográfica; os diferentes métodos de investigação passadológica; a crítica ao fetichismo dos fatos; as diferentes abordagens dos eventos, personagens e datas; a evitação do isolamento disciplinar; a necessária utilização das ciências auxiliares da História; o problema da hi-

respecialização na escrita histórica; a impossibilidade de escrita historiográfica dentro do único campo historiográfico; a utilização social do conhecimento histórico; a pretensão de estudar o longo tempo; a tentativa de reconstrução do passado; a busca pela orientação no tempo; a preservação da memória; o aumento da conscientização histórica; as diferentes perspectivas de analisar o objeto de pesquisa; a constante reflexão epistemológica; a interdisciplinaridade necessária para o aumento da cognição em relação ao passado; a fonte sendo matéria prima para o historiador; o estudo histórico dos mitos, ritos e tabus; a História das elites; a História vista de baixo; a História dos excluídos; a História das mentalidades; o perigo da inculcação ideológica; os erros e acertos cometidos pelos historiadores; a serioxometria dos historiadores do passado a partir dos registros; a necessária visão sistêmica no estudo do passado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a coexistência do tempo físico e extrafísico; a ignorância da maioria dos historiadores quanto ao autorrevezamento multiexistencial; a proéxis com base nas retrações historiográficas do passado; as autorretroproéxis; o fenômeno do dejaísmo; a casuística pessoal de vidas prévias retratada nos livros de História e muitas vezes ignorada; o mérito de acessar as autorretrovidas registradas na historiografia; as vivências imortalizadas na parapsicoteca; o reconhecimento da retrossenha pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo História narrativa–História estrutural*; o *sinergismo fato-interpretação*; o *sinergismo História-Arqueologia*; o *sinergismo História-epigrafia*; o *sinergismo História-Numismática*; o *sinergismo História-Cronologia*; o *sinergismo vestígio gráfico–autorretrocognição*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da reverificação dos fatos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* demonstrando responsabilidade pesquisística; o trabalho do historiador em desvendar os *códigos do passado*; os *códigos de honra pretéritos*; os diferentes *códigos de vestimenta* ao longo dos Séculos; os *códigos de ética culturais*; a investigação dos *códigos linguísticos*.

Teoriologia: o nascimento da *teoria histórica*; a *teoria do positivismo*; a *teoria do materialismo*; a *teoria do presentismo*; a *teoria da Para-História*; a História influenciada pelas *teorias historiográficas*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da interdisciplinaridade pesquisística*; a *técnica da pergunta problema*; a *técnica da seleção documental*; a *técnica de ler as entrelinhas*; a *técnica do confronto de fontes*; a *técnica de verificar a exatidão dos fatos*; a *técnica qualitativa de estudar o passado*.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Para-História*.

Efeitologia: o *efeito pesquisístico da cronosofia*.

Neossinapsologia: a aquisição das *neossinapses cognitivas através da pesquisa historiográfica*.

Ciclogia: o constante *ciclo tese-síntese-antítese*; o *ciclo historiográfico investigação-seleção-pesquisa-escrita*; o *ciclo interminável das captações historiográficas*.

Enumerologia: a historiografia documentada; o distanciamento histórico; o estudo das consciências ao longo do tempo; a refutação das fontes; a narrativa histórica; a compreensão da historicidade; a para-historiografia ampliando a cosmovisão.

Binomiologia: o *binômio Historiologia–Para-Historiografologia*; o *binômio pesquisa-perspicácia*; o *binômio investigação-cognição*; o *binômio teoria-interpretação*; o *binômio achados-preservação*; o *binômio admiração-discordância* em relação aos atos conscienciais do passado; o *binômio erros cometidos no passado–erros estudados no presente*.

Interaciologia: a interação fonte-teoria; a interação História-Biografia; a interação História-Geografia; a interação História-Economia; a interação História-Estatística; a interação entre teorias historiográficas; a interação História-Para-História.

Crescendologia: a autonomia pesquisística conquistada pelo *crescendo de pesquisa historiográfica*; a ampliação da erudição enquanto fruto do *crescendo dos estudos sobre o passado*.

Trinomiologia: o trinômio pesquisador-fonte-fato; o trinômio testemunho-memória-História; o trinômio retrofatos-fatos-parafatos.

Polinomiologia: o polinômio arquivo-biblioteca-mnemosoteca-parapsicoteca-cosmovisio-teca.

Antagonismologia: o antagonismo tempo linear / tempo cíclico; o antagonismo contar histórias / contar ficção; o antagonismo História oficial / História marginal; o antagonismo focagem coletiva no passado / focagem coletiva no presente-futuro; o antagonismo impossibilidade de mudar o passado / conhecimento mutável do passado; o antagonismo Prospectiva / Passadologia; o antagonismo rememoração / esquecimento.

Paradoxologia: a conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior.

Politicologia: a evitação da anomia historiográfica.

Legislogia: a lei do maior esforço na pesquisa histórica.

Filiologia: a pesquisofilia; a mnemofilia; a descrenciofilia; a discernimentofilia; a raciocinofilia; a fatofilia; a hermeneuticofilia.

Fobiologia: a mnemofobia; a apriorismofobia; o combate à arquivofobia; a ausência da bibliofobia; a eliminação da intelectofobia; a erradicação da disciplinofobia; o combate à historiografobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da superficialidade.

Maniologia: a evitação da nostomania.

Mitologia: o mito do Cronos; o mito de Mnemosyne; o mito de Clio; o mito da concepção linear do tempo; o mito da verdade absoluta; o mito da verdade documental; o mito da neutralidade historiográfica.

Holotecologia: a historioteca; a comunicoteca; a evolucioteca; a regressoteca; a reexoteca; a ciencioteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Historiografologia; a Cronologia; a Passadologia; a Metodologia; a Antropologia; a Sociologia; a Mentalsomatologia; a Holocronologia; a Experimentologia; a Mnemossomatologia; a Para-Historiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o historiógrafo; o historiador; o bardo; o escriba; o escritor; o arquivista; o memorialista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o acadêmico consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a historiógrafa; a historiadora; a escriba; a escritora; a arquivista; a memorialista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a acadêmica consciencial; a autodescisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon

lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológica; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens historiographus*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens factor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vertente historiográfica *restrita* = a pesquisa focada em teorias materialistas; vertente historiográfica *abrangente* = a pesquisa cosmoviológica.

Culturologia: a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da supervalorização do documento*; a *cultura do cientificismo*; a *cultura da Refutaciologia*; a *cultura da Descrenciologia*; a *cultura do estudo passadológico*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

Taxologia. Segundo a *Holomnemologia*, a pesquisa historiográfica intrafiscalista pode ser classificada, no mínimo, em 14 vertentes com os respectivos propositores e / ou influenciadores, listadas em ordem alfabética:

01. **Escola Metódica:** Leopold von Ranke (1795–1886).
02. **História Cultural:** Marc Bloch (1886–1944).
03. **História das Mentalidades:** Lucien Febvre (1878–1956).
04. **História das Representações:** Johannes Huizinga (1872–1945).
05. **História Demográfica:** Fernand Braudel (1902–1985).
06. **História do Cotidiano:** Agnes Heller (1929–).
07. **História do Imaginário:** Jacques Le Goff (1924–2014) e Georges Duby (1919–1996).
08. **História e Tradição:** Eric Hobsbawm (1917–2012).
09. **História Oral:** Alex Haley (1921–1992).
10. **História Positivista:** Augusto Comte (1798–1857).
11. **História Social da Cultura:** Peter Burke (1937–).
12. **Materialismo Cultural:** Raymond Williams (1921–1988).
13. **Materialismo Histórico:** Karl Marx (1818–1883).
14. **Micro-História:** Carlo Ginzburg (1939–).

Classificação. Segundo a *Para-Historiografologia*, eis, em ordem alfabética, 30 exemplos, elencados em 3 grupos distintos de pesquisas referente aos enfoques, métodos e temas:

A. **Enfoque.** A definição da realidade social pretendida a pesquisar:

01. **História Antropológica.**
02. **História Cultural.**
03. **História da Arte.**
04. **História da Cultura Material.**
05. **História da Sexualidade.**
06. **História das Ideias.**
07. **História das Mentalidades.**
08. **História das Representações.**
09. **História do Direito.**
10. **História do Imaginário.**
11. **História Econômica.**

12. **História Política.**
13. **História Social.**

B. **Métodos.** A abordagem com relação ao tratamento e escolha das fontes pesquisísticas:

14. **Arqueologia.**
15. **Biografia.**
16. **História do Discurso.**
17. **História Imediata.**
18. **História Local.**
19. **História Oral.**
20. **História Quantitativa.**
21. **História Regional.**
22. **História Serial.**
23. **Micro-História.**

C. **Temas.** A escolha do ambiente geográfico, grupos sociais ou sujeitos históricos:

24. **História da Religião.**
25. **História da Vida Privada.**
26. **História das Massas.**
27. **História das Mulheres.**
28. **História dos Marginais.**
29. **História Rural.**
30. **História Urbana.**

Para-Historiografologia. Especialidade da *Conscienciologia*, a Para-História é responsável pelo estudo multidimensional das consciências e dos diferentes contextos passadológicos físicos e extrafísicos, extrapolando as vertentes historiográficas materialistas restringidoras do entendimento da realidade.

Complexidade. As manifestações conscienciais são complexas, portanto, a compartimentação na apreensão dos fatos e parafatos restringe a interpretação, correndo o risco do estudo incompleto e parcial de determinado acontecimento. Cabe aos pesquisadores, interessados em alcançar a cosmovisão pesquisística, realizar interconexões intra e extrafísicas nas análises, utilizando, além dos métodos convencionais, a autorretrocognição, a projeção consciente e as inspirações extrafísicas.

Interdisciplinaridade. A ousada tarefa de alcançar a verdade dos fatos, terá mais êxito se o pesquisador se empenhar em conhecer o máximo de enfoques possíveis sobre o tema pesquisado além das óbvias experiências parapsíquicas pessoais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vertente historiográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
02. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
06. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
07. **Fonte histórica:** Historiografologia; Neutro.
08. **História Oral:** Historiografologia; Neutro.

09. **Historicidade seriexológica:** Holomemoriologia; Neutro.
10. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Megacontecimento histórico:** Historiologia; Neutro.
13. **Parângulo:** Heuristicologia; Homeostático.
14. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Tangenciologia:** Interdisciplinologia; Neutro.

CONHECER AS VERTENTES HISTORIOGRÁFICAS AJUDA O PESQUISADOR A IDENTIFICAR AS INFLUÊNCIAS NAS FORMAS DE ESTUDAR E INTERPRETAR O PASSADO SELECIONANDO LUCIDAMENTE AS FONTES DE PESQUISAS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, as diferentes vertentes historiográficas? Vale o esforço de conhecer as diversas formas de estudar o passado?

Bibliografia Específica:

1. **Barros**, José D'Assunção Barros; *O Campo da História: Especialidades e Abordagens*; 222 p.; 10 caps.; 5 esquemas; 2 ilus.; microbiografia; 148 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; 4ª Ed.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 2004; páginas 9 a 110.

M. M.

VESTE ÚNICA (PRESENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *veste única* é o uso técnico, invariável, uniforme, de dia e de noite, em qualquer local, estação, o ano inteiro, do mesmo tipo de roupa ou vestimenta pessoal, seja quanto à Estilística, modelo, talhe, qualidade e cor dos tecidos, criando e mantendo determinado padrão fisionômico permanente a fim de sustentar melhor a força presencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *veste* deriva do idioma Latim, *vestis*, “vestimenta (sentido geral); modo de vestir; traje; fato; vestido; enfeite; adorno”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *única* procede também do idioma Latim, *unicus*, “único; singular; exímio; raro; querido; benquistado; notável”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Traje único. 2. Veste invariável. 3. Roupa pessoal invariável. 4. Vestimenta uniforme.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *veste*: *véstia*; *vestiaria*; *vestiário*; *vestiarista*; *vestido*; *vestidura*; *vestimenta*; *vestimenteiro*; *vestir*; *vestuário*.

Neologia. As 3 expressões compostas *veste única*, *veste única masculina* e *veste única feminina* são neologismos técnicos da Presenciologia.

Antonimologia: 1. Veste variável. 2. Traje variável. 3. Roupa pessoal variável.

Estrangeirismologia: as *selfperformances* evolutivas; o *know-how* evolutivo máximo; o *tour de force* evolutivo; o incremento paulatino dos autesforços *day by day throughout the life span*; o *background* experiencial acumulado pelos *long lived* evolutivos; o *lifetime*; o *right timing* evolutivo; a *glasnost* para se viver cosmoeticamente; o *look* básico potencializador da força presencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da intrafiscalidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holomaturologia Evolutiva; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os geropenses; a geropensenidade atilada; a retilinearidade autopensênica expandida para os usos cotidianos; a libertação pensênica por meio da padronização dos artefatos pessoais.

Fatologia: a *veste única*; o visual pessoal; a roupagem ou o envoltório da pessoa; a embalagem pessoal do corpo humano; o megaconsumismo com roupas no Terceiro Milênio; o nível definido da personalidade humana autoconsciente quanto à inteligência evolutiva (IE); a autoterminação pessoal; o profissionalismo na evolução consciencial; o sobreaparelhamento das ilusões humanas; a seriedade na abordagem aos modos de viver com o soma; a enfiatura da personalidade transparente e exposta; a eliminação das frivolidades das aparências; a esnobação pessoal aos modismos, *cristas das ondas* e *gritos da moda* do momento; o ato de vestir a roupa na qual a conscin se sente bem confortável sem se preocupar com as exigências infantis da moda sazonal ou da estação; a fixação permanente do visual pessoal; a *veste técnica*; a roupa branca defendendo a Higiene Pessoal; o uniforme invariável da conscin, a partir da aparência, comunicando a heteroconfiança alheia; a caracterização planejada do personagem invariável no palco da vida dia a dia; a evidência da segurança pessoal definida; a economia de tempo, energias conscienciais, autorreflexões e autodecisões sobre os processos diuturnos de se expor publicamente; a necessi-

dade de maturidade consciencial para se viver de modo invariavelmente uniformizado; a condição naturalmente controvertível do uso da veste única; o convívio compreensivo e pacífico com as implicâncias naturais das pessoas vulgares quanto ao uso da veste única; a dificuldade ou embaraço maior do uso da veste única por parte da mulher de maturidade evolutiva maior; a explicitação do microuniverso pessoal a partir do visual de todo momento; o estilo ou o posicionamento pessoal exposto de maneira tácita, de modo contínuo; a presença pessoal catalítica expandida pela manutenção do visual uniforme; o exemplo e o protesto silencioso da pessoa de veste única contra o abuso das indústrias e dos comércios internacionais na exploração despidorada das vaidades humanas; a fixação dos relacionamentos sociais em nível de discernimento racional; a construção calculada do próprio visual padrão; o desenvolvimento do estilo mais afeito à personalidade; o recurso da consultoria de imagem; a imagem coerente com a personalidade; a fidelidade ao estilo autodeterminado; a personalização das vestimentas básicas; a escolha calculada dos itens da veste única; os produtos de boa qualidade; a seleção criteriosa dos materiais em contato com a própria pele; as facilidades advindas da estocagem das vestes usuais; o ato de estar sempre bem vestido sem a preocupação com a variação das vestimentas; o fato de o modo da autopresentação dizer muito sobre a conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paraveste da consciex amparadora; o paravisual padrão componente da identidade extra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das várias inteligências pessoais confluindo com a inteligência evolutiva*; o *sinergismo bom senso–bom gosto–elegância*; o *sinergismo visual padrão–paravisual padrão*.

Principiologia: o *princípio da aprendizagem vitalícia*; o *princípio do megafoco mental-somático*; o *princípio tarístico do autescclarecimento*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da autodisciplina evolutiva*; o *princípio fundamental da acuidade nas prioridades*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da supremacia evolutiva do mentalsoma ou paracorpo do autodiscernimento*.

Codigologia: a *téatica do código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *anulação dos códigos sociais sectários expressos nas vestes*.

Teoriologia: a *teoria da força presencial exemplarista*; a *teoria da inteligência longeva aplicado à defesa do corpo humano*.

Tecnologia: a *técnica da exposição social*; a *técnica de viver evolutivamente em qualquer idade física*.

Voluntariologia: o *voluntariado cosmoético interassistencial na CCCI*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível dos Etólogos*.

Efeitologia: os *efeitos do estilo de vida adotado na longevidade produtiva*; os *efeitos dos exercícios físicos no dinamismo intelectual*; os *efeitos da perseverança no binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; os *efeitos da bagagem vivencial e cognitiva no apuro do autodiscernimento*; o *efeito do tempo no holossoma*; os *efeitos da maturidade física na autexpressão da maturidade consciencial*; os *efeitos da robustez cognitiva na ampliação da cosmovisão humana final*; os *efeitos otimizadores do guarda-roupa uniformizado na vida mentalsomática*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo existencial infância–adolescência–meia-idade–quarta idade física*; o *ciclo diuturno vestir-despir*.

Enumerologia: a *roupa* doméstica do duplista; a *roupa* profilática do cirurgião; a *roupa* social do executivo; a *roupa* funcional do bombeiro; a *roupa* uniforme do militar; a *roupa* defensiva do mergulhador; a *roupa* sazonal na intempérie. A cobertura corporal; a proteção somática; o isolante térmico; a apresentação pessoal; a decoração corpórea; o uniforme técnico; a vestimenta universal.

Binomiologia: o *binômio* *autatilamento-longevidade*; o *binômio* *afetividade-cognição*; o traquejo no *binômio* *potencialidades-limitações*; o *binômio* *fatos-parafatos*; o *binômio* *minipeça-maximecanismo*; o *binômio* *bem vestir-bem estar*; o *binômio* *serenidade-benignidade*; o *binômio* *admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação* *automotivação-rendimento evolutivo maior*; a *interação* *autossobrevida-peso corporal*; a *interação* *autossobrevida-saúde psíquica*; a *interação* *autossobrevida-capacidade funcional*; a *interação* *autossobrevida-qualidade de vida*; a *interação* *vida material-longevidade pessoal produtiva*; a *interação* *coragem pessoal-autovivência crítica*; a *interação* *soma-vestes*.

Crescendologia: o *crescendo* *idade física-experiência humana*; o *crescendo* *compléxis-maximoréxis-maxicompléxis*; o *crescendo* *vida privativa-vida pública*; o *crescendo* *cumulativo de tempo economizado na dispensa da escolha diária da roupa a ser vestida*.

Trinomiologia: o *trinômio* *profilaxia-preservação-longevidade*; o *trinômio* *pessoa-gênero-visual*; a manutenção do *trinômio* *flexibilidade-criatividade-adaptabilidade*; a sustentação do *trinômio* *atividade-jovialidade-vigor*; a profilaxia do *trinômio* *abusos-desusos-enfermidades*; a minimização do *trinômio* *declínio-fragilização-incapacidade*; a ampliação do *trinômio* *responsabilidade-comprometimento-construtividade social*; o *trinômio* *roupas-calçados-acessórios*; o *trinômio* *usabilidade-praticidade-comodidade*; o *trinômio* *conforto-qualidade-estética*; o *trinômio* *corte perfeito-bom caimento-traje impecável*.

Polinomiologia: o *polinômio* *soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o visual bem trabalhado complementando o *polinômio* *postura-olhar-voz-gesto*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *intensidade existencial / perfeccionismo*; o *antagonismo* *intensidade intraconsciencial / intensidade extraconsciencial*; o *antagonismo* *automotivação racional / automotivação emocional*; o *antagonismo* *aproveitamento / desperdício do tempo evolutivo*; o *antagonismo* *longevidade evolutivamente produtiva / longevidade regressivamente automimética*; o *antagonismo* *viver produtivamente / esperar para dessorar*; o *antagonismo* *singularidade social / mesmice social*; o *antagonismo* *guarda-roupa simplificado / visual desleixado*.

Paradoxologia: a *conduta científica paradoxal*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciorracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo na maturidade humana*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *somatofilia*; a *biofilia*; a *materiofilia*; a *pedagogofilia*; a *cogniciofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: os obstáculos evolutivos gerados pela *síndrome da dispersão consciencial*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *macrossomatoteca*; a *ressomatoteca*; a *androteca*; a *ginoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Presenciologia*; a *Somatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Sociologia*; a *Etologia*; a *Conviviologia*; a *Caracterologia*; a *Aparenciologia*; a *Profilaxiologia*; a *Paratecnologia*; a *Metodologia*; a *Estilisticologia*; a *Energossomatologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu* *ressomada*; a *conscin* *baratrosférica*; a *conscin* *eletrônica*; a *conscin* *lúcida*; a *isca* *humana inconsciente*; a *isca* *humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser* *interassistencial*; a *conscin* *enciclopedista*; os *tipos humanos históricos*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a escritora francesa Amantine Lucile Aurore Dupin, Baronesa Dudevant, pseudônimo George Sand (1804–1876).

Hominologia: o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens chronoevolutiologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens ordinatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intellegens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: veste única *masculina* = o uso técnico, invariável, uniforme, de dia e de noite, em qualquer local, estação, o ano inteiro, do mesmo tipo de roupa ou vestimenta pessoal pelo homem de personalidade definida, madura; veste única *feminina* = o uso técnico, invariável, uniforme, de dia e de noite, em qualquer local, estação, o ano inteiro, do mesmo tipo de roupa ou vestimenta pessoal pela mulher de personalidade definida, madura.

Culturologia: a cultura da *Intrafisiologia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Presenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 categorias de vestes, em geral, para a conscin lúcida analisar a respeito da veste única:

01. **Veste branca.**
02. **Veste com *design*.**
03. **Veste de *chef*.**
04. **Veste de homem.**
05. **Veste de mulher.**
06. **Veste de plumas.**
07. **Veste doutoral.**
08. **Veste eclesiástica.**
09. **Veste elegante.**
10. **Veste maçônica.**
11. **Veste nupcial.**
12. **Veste polar.**
13. **Veste preta.**
14. **Veste professoral.**
15. **Veste profissional.**

16. **Veste reitoral.**
17. **Veste removível.**
18. **Veste robótica.**
19. **Veste sensual.**
20. **Veste talar.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a veste única, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
04. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Inteligência longaeva:** Somatologia; Neutro.
06. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
07. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
08. **Moldura:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Objeto ajustado:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Penduricalho pessoal:** Conviviologia; Neutro.
11. **Primeira impressão:** Autodiscernimentologia; Neutro.
12. **Sazonalidade:** Meteorologia; Neutro.
13. **Sobressalente:** Prevenciologia; Neutro.
14. **Soma:** Somatologia; Neutro.
15. **Tipo humano:** Presenciologia; Neutro.

O MAIS INTELIGENTE PARA A CONSCIÊNCIA LÚCIDA É ABORDAR A TÉCNICA AVANÇADA DO USO DA VESTE ÚNICA COMO HIPÓTESE DE TRABALHO A SER PESQUI- SADA QUANTO À AUTEVOLUÇÃO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Como aborda você, leitor ou leitora, a *técnica da veste única*? Você encontra algum discernimento evolutivo em tal assunto técnico?

VESTIMENTA COMUNICATIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vestimenta comunicativa* é o traje, a roupa, acessório ou adorno utilizado pela conscin, homem ou mulher, capaz de transmitir informações e mensagens sobre a intraconsciencialidade do indivíduo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vestimenta* deriva do idioma Latim, *vestimenta*, plural de *vestimentum*, “vestido; roupa; traje”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *comunicativa* procede do mesmo idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Apareceu Século XV.

Sinonimologia: 1. Traje comunicativo. 2. Paramento informativo. 3. Indumentária comunicativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *vestimenta comunicativa*; *vestimenta comunicativa básica* e *vestimenta comunicativa avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Gestual comunicativo. 2. Peça de decoração comunicativa.

Estrangeirismologia: o *look* pessoal repleto de informações; o *style*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade da apresentação pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação interpessoal; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; a afinização pensênica; a aparência podendo revelar o holopensene vigente; a atração entre holopenses afins; a autopensenidade explicitada pela escolha da vestimenta.

Fatologia: a vestimenta comunicativa; a leitura visual; as indumentárias das tribos urbanas; a linguagem não verbal do traje portado pela conscin; as ideias implícitas; o visual expressando as preferências estéticas; o megaconsumismo; os modismos; o protesto silencioso por meio da roupa; a construção calculada do próprio visual; a busca da aceitação por meio da produção da própria vestimenta; a moda; o estilo pessoal; a exclusão grupal; a inclusão grupal; a autafirmação por meio das vestes; o traje infantilizado; as roupas vulgares; a necessidade de estar em evidência; a vontade de não estar em evidência; a vestimenta religiosa; o uniforme; a veste única; o figurino; a mensagem subentendida; o traje usado em situações de luto; a atração física; a sessão de psicoterapia tendo por base as vestes portadas pelo paciente; a autopromoção; a intenção do estilista; a autopublicidade por meio da apresentação pessoal; a autoimagem; a expressão da intraconsciencialidade por meio das escolhas pessoais; as condutas diárias e o modo de se vestir; a vestimenta adequada para cada idade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a boa aparência visual sugerindo a qualidade da psicofera energética da conscin; o fenômeno da retrocognição desencadeado pela vestimenta; os trajes escolhidos a partir das hipóteses de personalidades consecutivas, a exemplo dos figurinos do evento *Noite de Gala Mnemônica*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo veste-comunicação*; o *sinergismo bom senso–bom gosto*; o *sinergismo visual-paravisual*.

Principiologia: o princípio da economia comunicacional; o princípio da indisfarçabilidade das energias conscienciais (ECs); o princípio da insustentabilidade da mentira.

Codigiologia: a coerência do código pessoal de Cosmoética (CPC); os códigos não verbais compartilhados em Sociedade; os códigos de comunicação extralinguística; os códigos sociais sectários expressos nas vestes.

Teoriologia: a teoria da força presencial; a teoria da inteligência comunicativa não verbal; a teoria do Duque Alfonso d'Este.

Tecnologia: as técnicas de interpretação; as técnicas da comunicação não verbal.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntário responsável pela área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); a vestimenta dos voluntários “doutores da alegria” expressando a intencionalidade do grupo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da autoimagem; o efeito do uniforme; o efeito da vestimenta para a autestima e autoconfiança.

Ciclogiologia: o ciclo olhar-observar-analisar-interpretar-deduzir-concluir; o ciclo identificação-diferenciação-moda-reinvenção; o ciclo tendência-moda-mudança.

Binomiologia: o binômio intuição-razão; o binômio percepção-ilusão; o binômio essência-aparência; o binômio interesses-opiniões; o binômio comercialização-consumo; o binômio vestes-moda; o binômio vítimas da moda-beleza estereotipada; o binômio identidade pessoal-identidade coletiva; o binômio arte-vestimenta.

Crescendologia: o crescendo das supercomunicações na vida moderna influenciando o modo de vestir das conscins.

Trinomiologia: o trinômio vestimenta-comunicação-comportamento; o trinômio poder-riqueza-status social; o trinômio luxo- vaidade-ostentação; o trinômio elegância-simplicidade-seriedade; o trinômio da vestimenta significação-representação-símbolo; o trinômio arte-cultura-design; o trinômio técnicas artesanais minuciosas-preciosismo-sofisticações decorativas.

Polinomiologia: o polinômio História-Economia-Sociedade-Política; o polinômio sonho-desejo-fantasia-sexualidade influenciado pelas vestes; o polinômio marketing-manipulação-comercialização-consumo.

Antagonismologia: o antagonismo aparência / realidade; o antagonismo percepção superficial / percepção profunda; o antagonismo elegância / desleixo; o antagonismo indumentária aristocrata / indumentária popular; o antagonismo estilo próprio / microestilos.

Maniologia: a mania de seguir a moda; as modas e manias decorrentes dos filmes e das celebridades; a mania do consumismo.

Holotecologia: a comunicoteca; a simboloteca; a historioteca; a socioteca; a criativoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Presenciologia; a Aparenciologia; a Consumismologia; a Estilologia; a Psicologia; a Retrocogniciologia; a Pesquisologia; a Percepciologia; a Analiticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-

luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o skatista; o surfista; o roqueiro; o policial; o bombeiro; o médico; o atendente; o salva-vidas; o padre; o papa; o rei; o judeu; o muçulmano; o palhaço; o ator.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; o skatista; a surfista; a roqueira; a policial; a bombeira; a médica; a atendente; a salva-vidas; a freira; a rainha; a judia; a muçulmana; a palhaça; a atriz.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicativus*; o *Homo sapiens adolescens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens authenticus*; o *Homo sapiens characteristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vestimenta comunicativa *básica* = a utilizada pelo estudante uniformizado, facilitando a identificação da instituição de ensino; vestimenta comunicativa *avançada* = a utilizada pela conscin adepta da veste única com finalidade interassistencial.

Culturologia: a *cultura da imagem na Sociedade Moderna*; a *cultura da Intrafisiologia*; a *cultura da aparência*; a *cultura da comunicação não verbal*; a *cultura da comunicação moderna*; a *cultura da moda*; a *cultura da vaidade*.

Estilologia. Eis, em ordem alfabética, 100 estilos de vestimenta adotados pelas conscins, em diferentes períodos históricos:

01. *Activewear.*
02. **Afro.**
03. **Alternativo.**
04. *Amish.*
05. *Anime.*
06. *Art Deco.*
07. *Arte Pop.*
08. **Barroco.**
09. **Básico.**
10. **Beata.**
11. *Belle Époque.*
12. *Bodybuilder.*
13. **Bohemio.**
14. **Boho.**
15. *Boyfriend.*
16. **Brasileiro.**
17. **Brega.**
18. **Caipira**
19. **Carnavalesco.**
20. **Casual.**
21. *Chic.*
22. **Clássico.**

23. **Colegial.**
24. **Conscienciólogo.**
25. *Cool.*
26. *Country.*
27. *Cult.*
28. *Dragqueen.*
29. **Eclético.**
30. **Elegante.**
31. **Emo.**
32. **Étnico.**
33. **Evangélico.**
34. **Festa.**
35. *Fitness.*
36. *Folk.*
37. **Formal.**
38. *Freak.*
39. **Funkeiro.**
40. *Geek.*
41. *Gipsy.*
42. *Girlie.*
43. *Glam.*
44. **Gótico.**
45. *Grunge.*
46. **Gueixa.**
47. **Havaiano.**
48. *Hip Hop.*
49. *Hippie chic.*
50. *Hippie.*
51. **Indiano.**
52. *Indie.*
53. **Indígena.**
54. **Inglês.**
55. **Intelectual.**
56. **Islâmico.**
57. *It girl.*
58. *Ladylike.*
59. *Lumber.*
60. **Mauricinho.**
61. **Melindrosa.**
62. **Metaleiro.**
63. **Militar.**
64. **Minimalista.**
65. **Místico.**
66. **Moderno.**
67. **Motoqueiro.**
68. *Navy.*
69. *Nerd.*
70. **Ostentação.**
71. *Otaku.*
72. **Pagodeiro.**
73. **Parisiense.**
74. **Patricinha.**
75. **Periguete.**

76. *Pin Up.*
77. **Praieiro.**
78. **Provençal.**
79. *Punk.*
80. *Rapper.*
81. *Reggae.*
82. **Retrô.**
83. **Romântico.**
84. **Roquer.**
85. **Sambista.**
86. **Sertanejo.**
87. *Sexy.*
88. *Skater.*
89. *Skinhead.*
90. **Social.**
91. *Streetwear.*
92. *Surf.*
93. *Swag.*
94. **Travesti.**
95. *Underground.*
96. *Viking.*
97. **Vintage.**
98. **Visual Kei.**
99. **Vitoriano.**
100. **Zen.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vestimenta comunicativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aparência:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Apreensão Estética:** Percucienciologia; Neutro.
03. **Aura intimidante:** Presenciologia; Neutro.
04. **Behaviorismo:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
10. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Status:** Conviviologia; Neutro.
12. **Veste única:** Presenciologia; Neutro.

A COMUNICAÇÃO INTERCONSCIENCIAL, POR MEIO DA ESCOLHA DA PRÓPRIA VESTIMENTA, ESTIMULA A CRIAÇÃO DO HOLOPENSENE PESSOAL ASSISTENCIAL E A QUALIFICAÇÃO DA FORÇA PRESENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe a importância da comunicação interpessoal por meio das vestes portadas pelas conscins? Considera a hipótese de escolher as roupas de acordo com objetivos interassistenciais?

Bibliografia Específica:

1. **Sorcinielli**, Paolo; *Estudar a moda: Corpos, vestuários, estratégias*; perf. Giuseppe Sassatelli; revisoras Ana Beatriz Viana Souto Maior, Maristela Nóbrega, Luiza Elena Luchini, 214 p.; *Senac*; São Paulo, SP; 2008; páginas 11 a 207.

2. **Braga**, João; *Reflexões sobre moda*; pref. João Braga; revisora Maria Lucia Flores da Cunha Bierrenbach, 112 p.; *Anhembi Morumbi*; São Paulo, SP; 2008; páginas 15 a 109.

L. U. C.

VETOR AUTOPENSÊNICO CENTRÍFUGO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vetor autopensênico centrífugo* é o indicador de direção, sentido e intensidade da expansão e abrangência doadora e abnegada dos pensamentos, sentimentos e energias da consciência, intra ou extrafísica, ao longo do périplo evolutivo, em crescente abertismo, interatividade lúcida e altruísmo diante do Cosmos e dos demais princípios conscienciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vetor* vem do idioma Latim, *vector*, “o que transporta”. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento*, do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas, sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva, emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *centrífugo* vem do idioma Francês, *centrifuge*, adaptação do termo científico do idioma Latim, criado pelo cientista inglês Isaac Newton (1642–1727), *centrifuga*, composto de *centrum*, “centro”, e *fuga*, “ação de fugir”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Direcionador centrífugo da autopensenedade. 2. Sinalizador do *crecendo egopensenedade-cosmopensenedade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vetor autopensênico centrífugo*, *vetor autopensênico centrífugo descontinuado* e *vetor autopensênico centrífugo intensificado* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Vetor autopensênico centrípeto. 2. Autopriorização pensênica egocêntrica. 3. Pensenedade antidoadora. 4. Fechadismo autopensênico crônico.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* conscienciológico de priorizar a interassistencialidade irrestrita sem almejar retorno; o ego enquanto peça no *puzzle* cósmico da policarmalidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à trajetória autoconsciencial holocármica.

Ortopensatologia: – “**Holopenses.** Há 2 holopenses fundamentais para a conscin lúcida: o **holopense centrífugo** da base intrafísica pessoal e o **holopense centrípeto** da base universal ou do Cosmos”.

Filosofia. A Holofilosofia transposta teaticamente para o cotidiano interassistencial.

Unidade: a *unidade de medida* do *vetor autopensênico centrífugo* é o ato interassistencial isento de expectativas.

II. Fatuística

Pensenologia: o vetor autopensênico centrífugo; o holopense pessoal da Paraprospetivologia; o holopense pessoal do Universalismo; o holopense pessoal da tecnicidade conscienciológica; o holopense pessoal da Verponologia; o holopense do dinamismo evolutivo; o paulatino abandono do holopense pessoal autocentralizado forjado em miríades de retrovidas instintivas; a expansão cosmoética do holopense pessoal; o holopense planetário médio voltado ao egocentrismo; o modo de pensenizar conscienciológico; os nexopenses; a nexopensenedade; os enciclopenses; a enciclopensenedade; os megapenses; a megapensenedade; os conviopenses; a conviopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade omnidirecional, contudo não dispersiva; a polarização interassistencial dos autopenses; a flexibilidade autopensêni-

ca; o megatrafor predispondo as assinaturas pensênicas mais amplas; a autopenalidade interdisciplinar; a mentalsomática enquanto base da autocentrifugação pensênica; a pensenização cosmoeticamente grande com megafoco no aqui-agora existencial.

Fatologia: a trajetória unidirecional da autocentrifugação consciencial; a impossibilidade de autofechadismo definitivo; a transferência gradual do megafoco do ego para o grupo; a policarmalidade distante contudo inevitável; as megaverpons conscienciológicas; o abertismo consciencial; o egocídio cosmoético; a aceleração autevolutive; a doabilidade irrestrita; as neoideias cosmoéticas de maior amplitude; o empreendedorismo evolutivo; os surtos egocêntricos minimizados; o mapeamento e abandono dos ganhos secundários; a neomentalidade evolutiva estimulada; a autoqualificação tarística ininterrupta; a doação dos achados autoconscienciais; o roteiro gesconográfico vitalício; os autossacrifícios lúcidos; os contrafluxos no processo de expansão das auto-manifestações; a gestão dos desconfortos produtivos; a quitação das grandes dívidas na conta-corrente egocármica; a acertometria ascendente; a relevância da envoltória existencial; o olhar periférico; a valoração dos distintos grupos sociais; a fraternidade com detalhismo e metodologia; o pré-anonimato interassistencial; a ortointenção assistencial com tecnicidade; os resultados aferíveis expondo a ampliação dos atos conscienciais; o autalinhamento à trajetória cósmica; a superação da emocionalidade egocêntrica; o cultivo de sentimentos discernidos; o primado do mentalso-ma; a ilogicidade do preconceito interconsciencial; a autoliberdade cosmoética; o rompimento dos grilhões dos instintos e emoções grosseiras; a policarmalidade teática demandando autossuperações magnas quanto à ego e grupocarmalidade; a saída de si para o Cosmos, preservada a essência intraconsciencial singular.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito de doar energias conscienciais (ECs); o campo tenepessístico autodoador; as práticas parapsíquicas com foco interassistencial; o parapsiquismo fundamental à compreensão da abnegação lúcida; a paraperceptibilidade quebrando barreiras miméticas e materialistas autorrestritivas; as pararealidades assistenciais incluídas nos autoposicionamentos cotidianos; o exercício coronochacral ampliando a autolucidez e discernimento; o cultivo da saúde holossomática para a maior abrangência energética e ideativa; a tara parapsíquica pessoal respeitada; a autodefesa energética aplicada com discernimento; os indicadores multidimensionais da aceleração da autovetorização centrífuga; a projetabilidade lúcida (PL) expandindo os horizontes autocognitivos e expondo o aspecto doador da autevolução; a emanação pessoal de energias restaurativas para o Planeta; as autovivências extrafísicas gerando autorreflexões sobre a megamplitude da autoconsciencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intercompreensão-intercooperação*; o *sinergismo interassistência funcional-autorreciclagem*; o ortodirecionamento do *sinergismo dos megapoderes conscienciais vontade-intenção-organização*; o *sinergismo neocognição-neomundividência-neorresponsabilidade*; o *sinergismo autodoação abrangente-acolhimento irrestrito*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da equanimidade* aplicado à interassistência.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* vetorizando a automanifestação em direção à grupo e policarmalidade; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*.

Teoriologia: a *teoria da Consciex Livre (CL)*; a *teoria da tritanatose*; a *teoria da cosmoconsciência*; a *teoria da Holocarmologia*; a *teoria da expansão do Universo*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intencionalidade*; a *técnica da tenepes planetária*; a *técnica do perdão universal*; a *técnica da assistência interconsciencial máxima*; as *técnicas comunicativas*; as *técnicas conscienciográficas*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos (LCG)*; a *técnica do top da automanifestação*.

Voluntariologia: a autodoação holossomática no *voluntariado conscienciológico*.

Efeitologia: o efeito cascata da tarefa do esclarecimento; o efeito cosmovisiológico das verpons conscienciológicas; o efeito halo da teática interassistencial.

Neossinapsologia: o restringimento ressomático demandando neossinapses cosmovisiológicas; as neossinapses parapsíquicas; as neossinapses interassistenciais ampliadoras da mundividência cosmoética pessoal.

Ciclogia: o ciclo das autossuperações evolutivas; o ciclo de neodesafios evolutivos; o ciclo autoqualificação prévia–desempenho maximizada.

Binomiologia: o binômio tares-tacon; o binômio pensar global–agir local; o binômio insipiência evolutiva–melin; o binômio fluxo cósmico–visão macropanorâmica; o binômio versatilidade-megafoco; o binômio tudológico Holociclo-Holoteca.

Interaciologia: a interação consciência-Cosmos; a meta de longuíssimo prazo de auto-vivenciar a interação megafaternidade-transafetividade; a interação ampliação das automanifestações sadias–crises de crescimento–pedágios evolutivos.

Crescendologia: o crescendo da valorização da assistência grupocármica; o crescendo núcleo egocármico–abrangência grupocármica–irrestringibilidade policármica; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo megafoco somático–megafoco holossomático; o crescendo maturidade biológica–maturidade consciencial; o crescendo ser mais assistido–ser mais assistente.

Trinomiologia: o trinômio bem-estar pessoal–bem-estar da Humanidade–bem-estar da Para-Humanidade; o trinômio limite do assistente–limite do assistido–limite da assistência.

Polinomiologia: o polinômio autovitimização-carência-cobrança-rebeldia-postergação-insatisfações-competição fixando o foco egocêntrico; o polinômio autodoador escrita-tenepes-docência-voluntariado.

Antagonismologia: o antagonismo autoimperdoador / heteroperdoador; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo assistencialismo circunscrito / interassistência irrestrita; o antagonismo autofechadismo egoico / autencapsulamento parassanitário lúcido; o antagonismo arrogância monoideativa / abertismo polifásico; o antagonismo minipeça em maximecanismo / maxipeça em micromecanismo; o antagonismo doação energética sadia / intrusão energética doentia.

Paradoxologia: o paradoxo de a pensenidade assistencial centrífuga gerar impacto autorrecinológico centrípeto; o paradoxo de a distribuição abnegada dos recursos autoconscienciais imantar neorrecurso ainda maiores; o paradoxo conformático de o minimalismo evolutivo poder maximizar a autoconsciencialidade.

Politicologia: o desmonte da autocracia maquilada; a democracia sem demagogia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial.

Holotecologia: a cosmovisioteca; a cosmoteca; a encicloteca; a mapoteca; a meteoritoteca; a mentalsomatoteca; a egoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Tudologia; a Cosmovisiologia; a Paraxiologia; a Antivitimologia; a Paradireitologia; a Autossacrificiologia; a Complexificaciologia; a Neoenciclopediologia; a Eitologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa generalista; a minipeça lúcida e atuante; a isca humana lúcida; a conscin tridotada a maior; a conscin *large*; o ser desperto; a conscin atacadista consciencial.

Masculinologia: o egocida cosmoético; o intermissivista; o escritor; o autoverbetógrafo; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o neofílico; o pesquisador cosmovisiológico.

Femininologia: a egocida cosmoética; a intermissivista; a escritora; a autoverbetógrafa; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a neofílica; a pesquisadora cosmovisiológica.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentrofugator*; o *Homo sapiens autopensenevolutus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens cosmopensesisator*; o *Homo sapiens desopressor*; o *Homo sapiens cosmicus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vetor autopensênico centrífugo *descontinuado* = aquele observado nos surtos e regressismos, sempre provisórios, ao foco egocêntrico; vetor autopensênico centrífugo *intensificado* = aquele observado nas práticas interassistenciais lúcidas, ao modo da tares e da tenebres, com predominância grupocármica, prelúdio das futuras atuações policármicas.

Culturologia: a *Multiculturologia Planetária*; o abertismo multicultural; a *cultura da Proexologia Pessoal e Grupal*.

Autossustentação. Dentro da *Autopriorologia*, é relevante primar pela autestruturação mínima para então dispor-se às automanifestações mais abrangentes, incluindo, ao menos, 10 áreas da vida multidimensional, expostas em ordem alfabética:

01. **Amizades:** multidimensionais, pautadas em significativo grau de interconfiança.
02. **Antivitimização:** assentada, a partir da autorresponsabilidade intransferível.
03. **Autonomia:** relativa, contudo funcional para a manutenção dos sobrepassamentos.
04. **Dinheiro:** suficiente, sem falta ou excesso, viabilizando o sustento digno.
05. **Paraperceptibilidade:** destravada, permitindo discernir padrões pessoais e alheios.
06. **Psicossomaticidade:** regrada e bem administrada, sem recalques ou repressões.
07. **Recins:** constantes, em crescente grau de abrangência e profundidade.
08. **Relacionamentos:** saudáveis, nos âmbitos social, familiar e afetivo-sexual.
09. **Saúde:** funcional, periodicamente checada e constantemente exercitada.
10. **Socialização:** adequada, isenta de comprometimentos, desvios ou distanciamentos.

Autoconscienciometrologia. A proficiência técnica quanto à ampliação centrífuga das automanifestações perpassa as autopesquisas conscienciométricas, para a composição adequada das correlações entre os traços e atributos pessoais e os contextos nos quais os mesmos podem ser aplicados ou evitados. *Sejamos interassistentes técnicos.*

Autopesquisologia. Eis 10 indicadores práticos para a métrica da efetiva centrifugação vetorial autopensênica, expostos em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade:** *ampliação* da parapensividade observada diuturnamente.
02. **Desassedialidade:** *ampliação* da autonomia e do mitridatismo parapsíquico.
03. **Energossomática:** *ampliação* das solturas energossomáticas sadias.
04. **Fluxo:** *ampliação* das ocorrências sincrônicas e homeostáticas.
05. **Fraternidade:** *ampliação* do sentimento de interreconhecimento consciencial.
06. **Gratidade:** *ampliação* do ideário tarístico retributivo.
07. **Imperturbabilidade:** *ampliação* da acalmia, mesmo diante de momentos críticos.
08. **Interatividade:** *ampliação* da escuta ativa e da sociabilização sadia.
09. **Tenepessismo:** *ampliação* positiva dos padrões tenepessísticos pessoais mapeáveis.
10. **Reperspectivação:** *ampliação* das neorreflexões restaurativas e renovatórias.

Tridotaciologia. No âmbito da *Autotraforologia*, o desenvolvimento tridotaciológico pode ser de grande valia para a ampliação omnidirecional dos autopensenes lúcidos, ao expandir as autoconcepções cosmovisiológicas (Mentalsomatologia), a autoparapercepção de mundo (Parapsiquismologia) e a disseminação homeostática do esclarecimento evolutivo (Comunicologia).

Neocogniciologia. Pela *Discernimentologia*, a expansão centrífuga da consciência começa no âmbito da ampliação das ideias. Apropriar-se das verpons da Conscienciologia inclui não apenas o vislumbre do porvir autevolitivo (Ortoprospectivologia), mas também a autorresponsabilidade presente (Deontologia) dentro das raias de atuação no aqui-agora-já autovivencial.

Liberologia. O autopenene é expressão básica da autoliberdade consciencial já alcançada, podendo, contudo, a partir da vontade pessoal, restringir ou ampliar a automanifestação.

Contraponto. Enquanto a autopenenidade egoica constrói verdadeira *muralha* íntima frente ao Cosmos, o mero ato de olhar fraternalmente para o Universo visível, em noite aberta, pode configurar o vislumbre da cosmopenenidade a ser buscada em níveis evolutivos próximos.

Megaverpon. As ideias libertárias estão alocadas, com logicidade, acima das pessoas. Logo, autovivenciar teaticamente o neocabedal ideativo avançado, plotado intrafisicamente pela Conscienciologia, igualmente configura megafoco prioritário às consciências mais lúcidas.

Evoluciologia. No centro ou *core* do *thesaurus* neoparadigmático encontra-se o mecanismo interassistencial, doador e centrífugo, pilar da evolutividade, livre de contrapartidas e sem idealizar momentos ou condições, sempre agindo com os recursos disponíveis, frequentemente suficientes às autodemandas, quando aplicados tecnicamente. *Interassistir é auto doar-se.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vetor autopenênico centrífugo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Atuação bidirecional:** Equilibriologia; Homeostático.
04. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autopenenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
09. **Equilíbrio dinâmico:** Paramatematicologia; Neutro.
10. **Infinito:** Constructologia; Neutro.
11. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
12. **Minimalismo pró-evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Top da automaturidade:** Automaturologia; Homeostático.
15. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.

O VETOR AUTOPENÊNICO CENTRÍFUGO APONTA A DIREÇÃO ÚNICA DA CONSCIÊNCIA EM EVOLUÇÃO: SAIR DO FOCO EGOCÊNTRICO E DEDICAR-SE COM ABNEGAÇÃO E LUCIDEZ AO ENRIQUECIMENTO DO COSMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, qual sentido vem imprimindo ao vetor autopenênico: centrípeto ou centrífugo? Quais ações, posturas e atitudes corroboram tal resposta?

Bibliografia Específica:

1. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 800.

M. P. C.

VETOR RESTAURATIVO (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vetor restaurativo* é o direcionamento do conjunto de princípios, práticas e valores condutores do ideário da transformação promovida pelas dinâmicas assistenciais, cosmoéticas, empáticas, recompositivas, reconciliatórias, reparatórias e responsabilizantes utilizadas no âmbito da Justiça Restaurativa.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vetor* vem do idioma Latim, *vector*, “o que arrasta ou leva”. O termo *restaurar* deriva igualmente do idioma Latim, *restaurare*, “renovar; reconstruir; repor no antigo estado; restabelecer”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *ivo* procede também do idioma Latim, *ivus*, é formador de adjetivos a partir de radicais verbais. A palavra *restaurativo* apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Baliza restaurativa. 2. Diretriz restaurativa. 3. Orientador restaurativo. 4. Transmissor restaurativo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *vetor*: *vetorgrafia*; *vetorial*; *vetorização*; *vetorizada*; *vetorizado*; *vetorizador*; *vetorizadora*; *vetorizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vetor restaurativo egocármico*, *vetor restaurativo grupocármico* e *vetor restaurativo policármico* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Estigma litigante. 2. Condução judicial truculenta. 3. Justiça penal. 4. Criminologia. 5. Advocacia belicista.

Strangeirismologia: as *restauraciones* evolutivas; o *empowerment* da vítima; o *ubuntu*; a metodologia sul-africana *Zwelethemba*; o *Victim Offender Reconciliation Program* (VORP).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à recomposição grupocármica.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste justiça vingativa. Justiça excessiva: injustiça. Optemos pelo consenso.*

Coloquiologia: o ato de *colocar em pratos limpos* os conflitos.

Citaciologia: – *A Justiça Restaurativa estimula decisões que promovam responsabilidade, reparação e restabelecimento para todos* (Howard Zehr, 1944 –).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios populares relacionados ao tema: – “Conversando a gente se entende”. “Quando 1 não quer 2 não brigam”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acordo.** Prefira sempre o **acordo** à *demanda*”.

2. “**Restauração.** A restauração evolutiva quanto à punição do delito se dá pela realização de *tarefas retratativas* perante as consciências envolvidas na interprisão grupocármica, representando, por isso, valioso **abertismo neopensênico**, e envolvendo a reciclogenia, o autoparapsiquismo, a Cosmoeticologia e o Paradireito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorresponsabilização pensênica; o holopensene da mediação; o holopensene da autopacificação íntima; o holopensene da retratação; o holopensene da reconciliação; a autopenalização restaurativa; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade.

Fatologia: o vetor restaurativo; o abertismo consciencial; o círculo restaurativo; o círculo de construção de paz; a conferência restaurativa de grupos familiares; o encontro vítima-ofen-

sor propiciando diálogo; as dinâmicas grupais enquanto técnicas para realização do procedimento restaurativo; o ato de transcender a aplicação punitiva da lei; o acordo livre, consciente e reparatório entre os envolvidos; a ausência de rótulos e preconceitos durante as práticas restaurativas; os *Centros Judiciários de Solução de Conflitos* (CEJUSC) como locais otimizados para dinâmicas restaurativas no Poder Judiciário; os *Núcleos Permanentes de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos* (NEPEMEC) atuando nos tribunais para estruturar políticas de Justiça Restaurativa; a transformação do conflito; a responsabilização dos envolvidos em eventos danosos; a postura pacificadora; o pedido de desculpa; a abordagem restaurativa reintegradora; a aplicação da ética da outriedade; a transformação de atitudes bélicas em respostas altruístas; a humanização no Direito; a aplicação da megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático contribuindo para a realização das práticas restaurativas; os banhos energéticos; a amparabilidade na facilitação do procedimento restaurador; a iscagem lúcida; a compreensão do processo extrafísico reparatório; o desassédio gerador da recomposição grupocármica; a autoconscientização multidimensional relativa aos paradireitos alheios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento justo–pensamento restaurativo*; o *sinergismo dos acertos evolutivos reparatórios*; o *sinergismo do exemplarismo cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de os danos gerarem obrigações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: a *técnica da recomposição cosmoética dos erros*; a *técnica do Livro dos Credores Grupocármicos*; a *técnica da acareação*; a *técnica da retratação pública*; a *técnica da desdramatização dos contextos*; a *técnica de ver o lado melhor da situação*.

Voluntariologia: os voluntários facilitadores de práticas restaurativas; os voluntários mediadores em dinâmicas conflituosas; o *voluntariado conscienciocêntrico* enquanto propulsor da recomposição grupocármica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *lab-con pessoal pacificador* contribuindo para a recomposição.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da escuta ativa*; o *efeito da comunicação não violenta*; o *efeito do diálogo gerando recomposições grupocármicas*; o *efeito do perdão*; o *efeito da autocura através da recomposição*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do ato de se colocar no lugar do outro*; as *neossinapses provenientes da interação com realidades antagônicas*.

Ciclogia: a *cessação do ciclo vítima-algoz*; o *ciclo de reparação dos erros*; o *ciclo grupocármico*.

Binomiologia: o *binômio direito-dever*; o *binômio ação-reação*; o *binômio exigência-concessão*; o *binômio erro-reparação*; o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*.

Interaciologia: a *interação vítima-algoz*; a *interação liberdade-responsabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo justiça impositiva–justiça restaurativa*.

Trinomiologia: o *trinômio Paradireito-Paradever-Cosmoética*.

Paradoxologia: o *paradoxo do juiz anticosmoético*; o *paradoxo da prisão libertadora*.

Politicologia: a Política Pública Nacional de Justiça Restaurativa segundo a Resolução N. 225/2016 do Conselho Nacional de Justiça; a Resolução N. 2002/12 da Organização das Na-

ções Unidas (ONU); a *Política Judiciária Nacional* de tratamento adequado dos conflitos de interesses na Resolução CNJ N. 125/2010.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do maior esforço*; a *superação da lei de talião*; a *lei da responsabilidade evolutiva*.

Filiologia: a *paradireitofilia*; a *pacificofilia*; a *convíviofilia*; a *harmoniofilia*; a *reeducaçãofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *remissão da conflitofobia*.

Sindromologia: a *superação da síndrome do justiceiro*; o *enfrentamento da síndrome de estresse pós-traumático* proveniente de envolvimento em atos criminais.

Maniologia: o estímulo à *superação da vitimomania*; a *mania de não se colocar no lugar do outro*; a *superação das manias contrárias à pacificação*.

Mitologia: o *mito do “olho por olho, dente por dente”*; o *mito do bom bandido*; o *mito de a discussão e o debate sempre representarem conflitos*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Recomposiciologia*; a *Anticonflitologia*; a *Pacifismologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intencionologia*; a *Sobrepaumentologia*; a *Convíviofilia*; a *Harmoniologia*; a *Parajurisprudenciologia*; a *Traforologia*; a *Interassistenciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin participante das práticas restaurativas*; a *conscin anticonflitiva*; a *conscin aberta ao diálogo*.

Masculinologia: o *facilitador restaurativo*; o *mediador*; o *conciliador*; o *advogado cosmoético*; o *pacificador*; o *restaurador evolutivo*; o *anticonflitólogo*; o *intermissivista*; o *harmonizador*; o *megafraternólogo*; o *pacifismólogo*; o *paradireitólogo*.

Femininologia: a *facilitadora restaurativa*; a *mediadora*; a *conciliadora*; a *advogada cosmoética*; a *pacificadora*; a *restauradora evolutiva*; a *anticonflitóloga*; a *intermissivista*; a *harmonizadora*; a *megafraternóloga*; a *pacifismóloga*; a *paradireitóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vetor restaurativo *egocármico* = aquele direcionando a *autopensividade recompositória* em prol da *anticonflituosidade* do agente *paradireitológico*; vetor restaurativo *grupocármico* = aquele permeando a *aplicação de dinâmicas reparatórias* para *solucionar conflitos* visando *recomposições* entre os *afetados pela contenda*; vetor restaurativo *policármico* = aquele *pautando a assunção da responsabilidade cósmica* pelas *ações e omissões geradoras de danos* a outrem.

Culturologia: a *cultura da reparação*; a *cultura da reconciliação*; a *cultura da profilia dos conflitos*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura de paz*.

Transdisciplinologia. No âmbito da *Direitologia*, eis, em ordem alfabética 15 princípios alicerçantes do vetor restaurativo:

01. **Princípio da adaptabilidade:** *necessidade* de *escolha de melhor procedimento* ou *modus operandi* em conformidade com as *peculiaridades* de cada caso concreto e as *características* das partes.

02. **Princípio da assunção de responsabilidade:** *necessidade* de assunção pelo ofensor da responsabilidade pelos atos causados.

03. **Princípio da boa-fé:** *necessidade* de os participantes das práticas restaurativas agirem com honestidade, estabelecendo elo de confiança.

04. **Princípio da celeridade:** *necessidade* da duração razoável do procedimento, em contrapartida à morosidade do judiciário.

05. **Princípio da complementaridade:** *necessidade* do trabalho concomitante da Justiça tradicional e os mecanismos da Justiça Restaurativa.

06. **Princípio da confidencialidade:** *necessidade* da imprescindibilidade do sigilo das informações.

07. **Princípio da consensualidade:** *necessidade* do consenso entre os envolvidos, não sendo possível a imposição de veredito por terceiro.

08. **Princípio da cooperação:** *necessidade* de os envolvidos colaborarem na medida das possibilidades.

09. **Princípio da disciplina:** *necessidade* de sujeição às regras orientadoras do ideário restaurativo.

10. **Princípio da economia de custos:** *necessidade* da diminuição, para o Estado, dos custos advindos da máquina judiciária.

11. **Princípio da equidade:** *necessidade* de a consciência ter exatamente o correspondente aos próprios méritos e condições, sem benefícios à nenhuma das partes.

12. **Princípio da imparcialidade:** *necessidade* de o facilitador restaurativo auxiliar a todos sem distinção.

13. **Princípio da informalidade:** *necessidade* de a aplicação do ideário restaurativo ocorrer por meio da seriedade, mas isenta dos rituais presentes na Justiça ordinária.

14. **Princípio do mútuo respeito:** *necessidade* da reciprocidade de respeito entre os participantes.

15. **Princípio da voluntariedade:** *necessidade* da atuação dos envolvidos sem coação, constrangimento ou obrigatoriedade.

Caracterologia. O vetor restaurativo é pautado para reestabelecer a racionalidade e corrigir males, a partir das 5 premissas, listadas em ordem alfabética:

1. **Comunidade:** o processo de fazer justiça pertencente à comunidade, sendo meio de construção e fortalecimento comunitário.

2. **Empoderamento:** a necessidade de empoderamento das vítimas, com valorização das contribuições na definição das necessidades, resultados e decisões.

3. **Incentivo:** o monitoramento pela Justiça e incentivo à aplicação dos resultados acordados.

4. **Ofensa:** a consideração das necessidades e aptidões dos ofensores.

5. **Oportunidade:** o processo de fazer justiça gerando oportunidade para troca, diálogo, perdão e reconciliação.

Tipologia. Pela ótica da *Consensologia*, considerando o grau de participação dos envolvidos, eis, em ordem decrescente de abrangência, 3 tipos possíveis de práticas restaurativas fundantes do vetor restaurativo:

1. **Práticas totalmente restaurativas:** *envolvem* a vítima, a comunidade e o transgressor, com a participação de todos.

2. **Práticas em grande parte restaurativas:** *envolvem* a participação de parte dos abrangidos.

3. **Práticas parcialmente restaurativas:** *envolvem* o atendimento individualizado a cada parte interessada.

Disciplinologia. Eis, em ordem alfabética, 4 modelos sociais passíveis de estruturar as práticas restaurativas, de acordo com o *princípio da janela da disciplina social*:

1. **Modelo negligente:** *une* baixo nível de controle e baixo nível de apoio.
2. **Modelo permissivo:** *une* baixo nível de controle e alto nível de apoio.
3. **Modelo punitivo:** *une* alto nível de controle e baixo nível de apoio.
4. **Modelo restaurativo:** *une* alto nível de controle e alto nível de apoio.

Estruturologia. A estrutura das práticas restaurativas necessita da participação ativa de todos os envolvidos no delito para ampla expressão de pensenes envoltos no ato e busca conjunta de solução efetiva. O mecanismo do papel das partes interessadas segue a proporcionalidade ao grau de envolvimento com o crime praticado, dividido em duas categorias:

1. **Parte principal:** *inclui* a vítima, o transgressor e as respectivas famílias.
2. **Parte secundária:** *inclui* consciências da comunidade afetada.

Axiologia. Os valores restaurativos orientam a condução dos ideários reconciliatórios, dividindo-se em 3 categorias, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Valores encorajados:** *devem* ser estimulados às partes, relacionados aos possíveis objetos dos encontros restaurativos, a restauração da dignidade e a prevenção de novos delitos.
2. **Valores obrigatórios:** *devem* ser observados como não dominação, empoderamento, respeito aos limites, escuta respeitosa, igualdade de preocupação pelos participantes, possibilidade de recurso ao Poder Judiciário, respeito aos direitos humanos previstos na *Declaração Universal de Direito Humanos* e na *Declaração dos Princípios Básicos da Justiça para as Vítimas de Crime e Abuso de Poder*.
3. **Valores restaurativos:** *devem* partir das manifestações espontâneas dos envolvidos ao longo do procedimento, variam desde o pedido de desculpa até o sentimento de remorso pela injustiça causada, corroborando o sucesso das práticas restaurativas.

Responsabilidade. Inerente à *Holocarmologia*, o inteligente é orientar-se pela restauração das consequências dos atos pessoais, em virtude de ninguém se eximir da responsabilidade pelas ações individuais, tanto omissivas quanto comissivas, frente à policarmalidade.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Consciencioterapeuticologia*, a responsabilização, a reparação, a retratação e a reformulação da conduta errada geram profilaxia a novos erros.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vetor restaurativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Advocacia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Agente da paz:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Círculo de construção de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Diálogo de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Justiça restaurativa:** Recomposiciologia; Homeostático.
07. **Manual do agente pacificador:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
09. **Mediação paradireitológica:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio da solidariedade consciencial:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Princípios do Paradireito:** Paradireitologia; Homeostático.
14. **Reeducação para a paz:** Pacifismologia; Homeostático.
15. **Técnica do perdão:** Paradireitologia; Homeostático.

O VETOR RESTAURATIVO GERA PARTICIPAÇÃO ATIVA PARA RECOMPOSIÇÃO, COMPREENSÃO E OPORTUNIZAÇÃO DE DIÁLOGO ENTRE CONSCIÊNCIAS EM CONFLITOS, FAVORECENDO A PACIFICAÇÃO E MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de prática restaurativa? Quais práticas já usou visando a restauração de *efeitos deletérios por si provocados*?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapêutica: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinóticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 1.012 e 1.013.
2. Bonassi, Luiz; *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que pensa?* pref. Márcio Alves; 638 p.; 5 partes; 156 caps.; 150 conclusões; 1 *E-mail*; 5.000 entrevistas; 800 estudos de casos; 81 enus.; 1.000 exemplos; 23 filmes; 150 frases-sínteses; 1 minicurriculo; 1 questionário; 644 perguntas; 1 pontoação; 12 telenotícias; 6 televisivos; 1 teste; 11 videografias; 1.400 *websites*; 1.000 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 158 e 441.
3. Ellwanger, Carolina; *Justiça Restaurativa e Ensino Jurídico: A Lente Restaurativa na Formação do Agente Pacificador*; pref. Kelly Cardoso da Silva; revisora Marcia Santos; 276 p.; 4 caps.; 306 citações; 4 gráfs.; 1 tab.; 82 notas; 133 refs.; 24 webgrafias; 21 x 14 cm; br.; *Paco Editorial*; Jundiá, SP; 2019; páginas 90 a 107.
4. Pereira, Jaime; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético*; colaboração Dulce Daou; *et al.*; pref. Rosemary Salles; revisores Equipe Revisores da Editares; 306p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *E-mails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 145, 165 e 169.
5. Teles, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães, *et al.*; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 252.
6. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 56.
7. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 51 e 1.461.
8. *Idem*; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 147 e 226.
9. Zehr, Howard; *Trocando as Lentas: Um Novo Foco sobre o Crime e a Justiça*; 280 p.; 11 caps.; 4 apênds.; posf.; 189 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo, SP; 2008; página 49.

C. E. L.

VETORIZAÇÃO PARARREURBANOLÓGICA (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vetorização pararreurbanológica* é o conjunto de procedimentos utilizados na observação e mensuração quanto à direção, sentido e intensidade dos possíveis resultados da *técnica energética pararreurbanológica* realizada pela *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC), em setor holopensênico intrafísico específico ou determinada área geográfica, previamente estabelecida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vetor* vem do idioma Latim, *vector*, “o que transporta”. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação; oposição, rejeição”. O termo *urbano* provém do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Mapeamento intrafísico de *efeitos da técnica energética pararreurbanológica*. 2. Detalhamento intrafísico de resultados da *técnica energética pararreurbanológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vetorização pararreurbanológica*, *vetorização pararreurbanológica inicial* e *vetorização pararreurbanológica final* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Coleção aleatória de dados intrafísicos. 2. Ausência de registro de *efeitos intrafísicos da reurbex*.

Estrangeirismologia: o *know-how* da Pararreurbanologia; o *upgrade* consciencial; o *background* multidimensional; o *rapport* com a equipex amparadora; a interassistência *full time*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao mecanismo pararreurbanológico.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Vetorização pararreurbanológica: detalhamento*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pararreurbanização; o holopensene urbano; o holopensene pessoal da grupocarmalidade; o holopensene pessoal da Cosmovisiologia; o cenário holopensênico local; o holopensene entrópico; os baratropensenes; a baratropensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene propício à atuação interassistencial do agente pararreurbanizador; o holopensene interassistencial grupal; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o bolsão holopensênico; a setorização holopensênica; o holopensene pessoal da megafraternidade contribuindo de maneira cosmoética para a reurbanização planetária.

Fatologia: a vetorização pararreurbanológica; o registro da direção, sentido e magnitude de repercussões intrafísicas das reurbexes; os dados sociométricos intrafísicos; os cosmogramas; os resultados aferidos *in loco*; a análise da setorização geográfica realizada; os critérios pré-definidos para a escolha do bolsão a ser assistido; o estudo pormenorizado do sociograma geopolítico; a vetorização sinalizando a direção assistencial; a identificação da interassistência aos ambientes intrafísicos degradados; a assistência cíclica às conréus ressomadas; o atacadismo consciencial; as urbanizações; as sincronidades assistenciais; o ambiente físico antes degradado, agora

reurbanizado; o resultado do atacadismo assistencial; a ampliação dos conceitos da Universalismologia; o maxifraternismo na prática; os resultados da cidadania multidimensional teática; a contribuição conscienciológica dos neoconceitos de cidadania multidimensional, bolsão holopensênico, setorização holopensênica e vetorização pararurbanológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autexperimetrografias pararurbanológicas; a autoconscientização multidimensional (AM); a serenofera sustentadora das reurbanizações; a pressão extrafísica interferindo na reurbanização; a setorização parageográfica dos bolsões conscienciais; a existência de zona de degradação humana associada a comunidades extrafísicas doentes; o resgate extrafísico; a *Atividade Pró-Conexão Interassistencial Multidimensional* (APROCIM), otimizadora das reurbexes; a *Central Extrafísica das Energias* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o *rapport* com a equipex amparadora; o trabalho em uníssono com o fluxo energético reurbanizador serenológico; as pararressocializações; o destravamento da parapolítica e paradministração dos locais intrafísicos; a tarefisiologia e as repercussões assistenciais na extrafísicalidade; a amparabilidade extrafísica auxiliando nas catálises evolutivas pessoais, grupais e planetárias; o maximecanismo reurbanizador; o exercício autoconsciente dos paradireitos e paradeveres do cidadão multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbex-reurbanização*; o *sinergismo intrafísico-extrafísico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); os *princípios evolutivos derivados da Era dos Serenões*; o *princípio essencial da megafraternidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de ética* da Socin.

Teoriologia: a *teoria do Homo sapiens serenissimus*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*; a *teoria da reurbex* objetivando a desopressão do holopensene; a *teoria das consréus ressomadas*.

Tecnologia: a *técnica do Sociograma*; a *técnica do conscienciograma*; as *técnicas projetivas assistenciais*; a *técnica energética pararurbanológica*; a *técnica da infopesquisa conscienciográfica*; a *técnica de rastreamento informático conscienciográfico*; as *paratecnologias próprias das reurbexes*.

Voluntariologia: os *voluntários da Conscienciologia* contribuindo nas reurbanizações intra e extrafísicas e na qualidade de vida do Planeta.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autassistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parassociologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Holocarmologia*.

Efeitologia: o *efeito da reurbex no intrafísico*; os *efeitos da tarefisiologia na reurbanização*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da cidadania multidimensional*; as *neossinapses megafraternas*; as *neossinapses antibelicistas*; as *neossinapses verponológicas*.

Ciclogia: o *ciclo ressoma-dessoma* das consréus intrafísicas; o *ciclo da assistência full time* aos setores holopensênicos reurbanizáveis.

Enumerologia: o *ato* de observar; o *ato* de registrar; o *ato* de anatomizar; o *ato* de identificar; o *ato* de qualificar; o *ato* de quantificar; o *ato* de exercer a micro e macrovisão.

Binomiologia: o *binômio Geografia-Parageografia*; o *binômio minirreurbanizações-maxirreurbanizações*; o *binômio bolsões holopensênicos-setor holopensênico*.

Interaciologia: a interação reurbanização extrafísica (reurbex)–reurbanização intrafísica (reurbín); a interação parte-todo; a interação amparador-amparando; a interação minipeça autoconsciente–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Crescendologia: o crescendo evolutivo Socin Patológica–Estado Mundial; o crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial.

Trinomiologia: o trinômio parafato-fato-reurbín; o trinômio dependência-independência-interdependência.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso-ma; o polinômio setorização holopensênica–reurbín–bolsão holopensênico–reurbex.

Antagonismologia: o antagonismo lucidez intrafísica / sonambulismo intrafísico.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido; o paradoxo da libertação sem separação do grupo evolutivo.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a homeostaticocracia; a assistenciocracia; a meritocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da Paradireitologia; as leis da Cosmoeticologia; a lei da Evolucionologia aplicada às reurbanizações extrafísicas; as leis cósmicas aplicadas as parareurbanizações.

Filiologia: a assistenciofilia; a sociofilia; a fraternofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a parassociofilia; a reurbanofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a parassociofobia.

Sindromologia: a síndrome da interiorose.

Maniologia: a mania de não se preocupar com os outros; a mania de não observar os fatos e parafatos.

Mitologia: a queda dos mitos multimilenares por meio das reurbanizações.

Holotecologia: a urbanisticoteca; a reurbanoteca; a intrafiscoteca; a assistencioteca; a socioteca; a convivioteca; a politicoteca.

Interdisciplinologia: a Parareurbanologia; a Intrafiscologia; a Urbanologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Parageopoliticologia; a Cosmoeticologia; a Assistenciologia; a Grupocarmologia; a Parassociofilia; a Policarmologia; a Paradireitologia; a Extrafiscologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin minipeça do maximecanismo reurbanizador; as consréus ressomadas; a conscin policármica; a conscin assistente.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciológista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciológista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vetorização pararreurbanológica *inicial* = a identificação, qualificação, quantificação e interpretação parcial dos indicadores intrafísicos resultantes da aplicação da *técnica energética pararreurbanológica* em determinados bolsões holopensênicos componentes de área geográfica delimitada; vetorização pararreurbanológica *avançada* = a identificação, qualificação, quantificação e interpretação geral dos indicadores intrafísicos resultantes da aplicação da *técnica energética pararreurbanológica* no conjunto total de bolsões holopensênicos componentes de área geográfica delimitada.

Culturologia: a *cultura da pesquisa conscienciológica*; a *cultura do cientificismo*; o *multiculturalismo*; a *cultura da convivialidade*; a *cultura da recin*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura do Universalismo*; a *cultura da Megafraternologia*; a *cultura da Pararreurbanologia*; a *cultura da Cosmoeticologia*.

Efeitos. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, 11 tipos de áreas holopensênicas mapeadas no município de Jundiá, São Paulo, Brasil, listadas em ordem alfabética, com o objetivo de vetorizar as possíveis ocorrências de forças reurbanizadoras, a partir da aplicação da *técnica energética pararreurbanológica*:

01. **Agricultura, Abastecimento e Turismo.**
02. **Assistência e Desenvolvimento Social.**
03. **Cultura.**
04. **Desenvolvimento Econômico, Ciências e Tecnologia.**
05. **Educação.**
06. **Esporte e Lazer.**
07. **Finanças.**
08. **Gabinete do Prefeito.**
09. **Planejamento e Meio Ambiente.**
10. **Saúde.**
11. **Serviços Públicos e Transportes.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vetorização pararreurbanológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
03. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
04. **Colégio Invisível da Pararreurbanologia:** Colegiologia; Homeostático.
05. **Cosmopensenização:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
07. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Governante:** Politicologia; Neutro.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentologia; Homeostático.
11. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.

12. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Parassociologia:** Holorressomatologia; Homeostático.
14. **Reurbanização na Tríplice Fronteira:** Reurbanologia; Neutro.
15. **Serenosfera:** Serenologia; Homeostático.

A VETORIZAÇÃO PARAREURBANOLÓGICA É TÉCNICA AVANÇADA CAPAZ DE PERMITIR A MICRO E MACROVISÃO DOS EFEITOS INTRAFÍSICOS DAS AÇÕES REURBEXOLÓGICAS EM SETOR HOLOPENSÊNICO INTRAFÍSICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante o emprego da vetorização parareurbanológica para identificar, qualificar e quantificar os *efeitos das reurbexes* na intrafisi- calidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 983.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 95 a 100, 115 a 117, 119 a 121, 168 a 189, 194 a 196, 201 a 204, 213 a 216, 242 a 317, 332 a 338, 403 a 424, 491 a 494, 502 a 796, 836 a 862, 865 a 965 e 1.117 a 1.119.

3. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 755.

W. A.

VIA EXPRESSA DO PENSAMENTO
(COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *via expressa do pensamento* é o caminho, corredor, saída técnica ou meio metódico pelo qual podemos exteriorizar, de modo explícito, pedagógico, didático e mais rápido, os pensenes, em geral, e os achados das pesquisas da consciência complexa, em particular.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *via* vem do idioma Latim, *via*, “via; estrada; caminho, rua”. Surgiu no Século XIII. O termo *expresso* deriva também do idioma Latim, *expressus*, de *exprimere*, “apertar com força; comprimir; dizer; enunciar claramente; declarar formalmente”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *pensamento* procede do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar ideia”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Caminho da autopenalização. 2. Corredor de pensenes. 3. Abertura dos achados técnicos.

Neologia. As 3 expressões compostas *via expressa do pensamento*, *minivia expressa do pensamento* e *megavia expressa do pensamento* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Fechadismo consciencial. 2. Obstrução intelectual. 3. Incomunicabilidade.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* mentalsomático; o *brainstorming*; a *Internet*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o corredor dos pensenes; o exopense.

Fatologia: a via expressa do pensamento; o abertismo nas abordagens multidimensionais; o abertismo consciencial; a busca da saída racional; a orientação diretiva; o desembaraço; a *fórmula DD* (desinibição e diálogo); o fluxo dos achados experimentais; a megavia; a saída periférica; o debate; a refutação; a dinâmica da comunicabilidade; o microfone; o altofalante; a in-fovia; o taquipsiquismo.

Parafatologia: as extensões do laringochakra; a projetabilidade lúcida (PL).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* (CIC).

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio Ciência-Técnica*; o *binômio análise-síntese*.

Trinomiologia: o *trinômio palestra-curso-congresso*.

Filiologia: a abertura neofílica; a ideofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a pensenoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a pedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Linguística; a Lexicologia; a Conformática; a Conscienciopédia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Refutaciologia; a Parapercepçologia; a Extrafisicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin de mentalidade aberta.

Masculinologia: o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o pesquisador; o expositor; o comunicólogo; o autor; o debatedor.

Femininologia: a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a pesquisadora; a expositora; a comunicóloga; a autora; a debatedora.

Hominologia: o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens orthopensenitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivia* expressa do pensamento = o artigo técnico (*paper*) publicado; *megavia* expressa do pensamento = o tratado de cunho científico publicado.

Priorização. De acordo com a *Evolucilogia*, as pesquisas modernas, inclusive as pesquisas no universo da Conscienciologia, não descartam, mas põem em plano secundário, os recursos anacrônicos da Retórica, da Eloquência, da Oratória, da Erística e da Maiêutica, a fim de enfatizar o prioritário, ou seja, a comunicação ou o informe da autopesquisa para o pesquisador ou pesquisadora. Para tal ênfase, torna-se extremamente relevante a via expressa do pensamento técnico.

Verbetes. Segundo a *Experimentologia*, os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* são expostos através da estilística das vias expressas do pensamento.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 15 vias expressas básicas do pensamento, seções técnicas atuando ao modo de corredores estreitos, mas rápidos, por onde fluem os processos de abordagem aos temas enciclopédicos e as consequentes argumentações, conclusões temporárias, hipóteses, teorias e verpons teáticas:

01. **Especialidade.**
02. **Definição.**
03. **Tema central.**
04. **Etimologia.**
05. **Sinonimologia.**
06. **Neologia.**
07. **Antonimologia.**
08. **Atos / Fatos / Parafatos:** Fatologia.
09. **Agentes / Atores / Atrizes:** Elencologia.
10. **Exemplos.**
11. **Taxologia.**
12. **Remissilogia.**
13. **Frase enfática.**
14. **Questionologia.**
15. **Bibliografia Específica.**

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a via expressa do pensamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo Consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.
3. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
4. **Frase enfática:** Comunicologia; Homeostático.
5. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
6. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Técnica dos Atos / Fatos / Parafatos:** Comunicologia; Neutro.

QUANTO MAIS SE EXPANDEM, A JATO, AS INFORMAÇÕES, DE MODO AVASSALADOR, MAIOR A CARÊNCIA DE VIAS RÁPIDAS PARA A EXPRESSÃO DOS PENSAMENTOS PRIORITÁRIOS À EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você tem alguma via expressa do pensamento de cunho pessoal? Não seria bom divulgá-la para ajudar a todas as pessoas?

VIABILIDADE TEÁTICA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viabilidade teática* é a condição de exequibilidade do alcance das metas, em determinado nível evolutivo, satisfazendo a associação da teoria (1%) – a verpon holofilosófica – com a prática (99%) – a ação fundamentada no postulado teórico –, sendo ideal e indispensável às vivências exemplaristas em prol da consecução da proéxis e do progresso evolutivo pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viabilidade* deriva do idioma Francês, *viabilité*, “aptidão para viver; transitabilidade”, e este do idioma Latim, *via*, “caminho”. Surgiu em 1899. O vocábulo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar; examinar; estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu em 1789. A palavra *prática* procede do idioma Latim, *practice*, e esta do idioma Grego, *praktiké*, “a Ciência prática, em oposição à Ciência especulativa”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Factibilidade teática. 2. Exequibilidade verbaciológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *viabilidade teática*, *miniviabilidade teática*, *maxiviabilidade teática* e *megaviabilidade teática* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Filosofia teoricon. 2. Especulação improlífica. 3. Empirismo ape-deuta.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teaticidade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Conhecimento exige aplicação*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal teático; os pensenes coerentes; a reilinearidade autopensênica; a megapensenedade ampliando a compreensão das autopotencialidades; os ortopenses; a ortopensenedade aplicada; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os prioropenses; a prioropensenedade; os cosmopenses; a cosmopensenedade; o extrapolacionismo eliminando os pensenes acanhados a respeito das autopotencialidades teáticas.

Fatologia: a viabilidade teática; a exequibilidade da vivência técnica; a condição possível da verbação continuada; as multivivências cosmoéticas aumentando o conhecimento pessoal; a seriedade na auto coerência; a verdade relativa de ponta; a compreensão da Conscienciologia; as experiências autoconvicentes; o 1% de inspiração associado aos 99% de transpiração; a vivência de princípios práticos para evoluir; a postura antimateológica; o repúdio aos *loopings* mentais improfícuos; a evitação das omissões deficitárias; o exemplarismo; a força presencial; a invéxis; o trabalho antelucano; a imperturbabilidade; a autoincorruptibilidade; a antiativagem do ego; o antibifrontismo; o emprego assistencial do conhecimento; o calculismo cosmoético; a confluência das autexperimentações para o megafoco evolutivo; a viabilidade teática de acordo com cada nível evolutivo.

Parafatologia: as vivências multidimensionais frequentes, autocomprobatórias e exemplaristas; a autoridade moral pessoal ante a plateia extrafísica; a autoincorruptibilidade no estado projetado; a coerência pessoal nas dimensões intra e extrafísicas; a ampliação da lucidez quanto à extensão prática dos poderes conscienciais cosmoéticos; a derrogação das leis defasando as possibilidades teáticas; a teática dos Serenões enquanto referencial de conduta; a cosmoconsciência; o estado factível da semiconsciencialidade; a policarmalidade vivenciada.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da verbação; o princípio da pesquisa participativa; o princípio da factibilidade da autoincorrupção; o princípio do aumento das exigências teáticas conforme o avanço evolutivo; o princípio da responsabilidade evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) aplicado na edificação do exemplarismo coletivo; o código de conduta multidimensional.

Teoriologia: a teoria da Teaticologia; a teoria evolutiva; a teoria da verpon.

Tecnologia: a técnica da verbação; a técnica da autexperimentação; a técnica da exaustividade; a técnica das 50 vezes mais; a técnica da primeira ação; a técnica da invéxis; as técnicas de autossuperação; a técnica impactante da Autabsolutismologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Efeitologia: os efeitos cosmoéticos do exemplarismo; os efeitos automotivadores das conquistas teáticas; os efeitos dos desempenhos teáticos na autoconfiança; os efeitos do extrapolicionismo nas ambições evolutivas; os efeitos do uso do parapsiquismo na eliminação da taca-nhice nas vivências teáticas; os efeitos da teática na interassistencialidade; os efeitos da teática na qualificação do código pessoal de Cosmoética.

Ciclogia: o ciclo urobórico teorização-ação-evolução.

Enumerologia: a factibilidade da evolução; a linearidade pensênica; a autoridade moral; a objetividade cosmoética do comportamento; a compreensibilidade evolutiva aumentando a ação interassistencial; a obtusidade gerando autolimitações na experimentação; a policarmalidade conquistada pela expansão da teática pessoal.

Binomiologia: o binômio teoria-prática; o binômio vida teática–inviabilidade da anti-cosmoética; o binômio parapsiquismo–autoincorrupibilidade; o binômio (duo) intelectual-operário.

Interaciologia: a interação lucidez–rotina útil; a interação neoverpons-gescons; a interação ignorância multidimensional–limitações teáticas.

Trinomiologia: o trinômio megadesafiador Autabsolutismologia–Autotaquirritmologia–Megagesconologia.

Antagonismologia: o antagonismo proexista / teorirão; o antagonismo neofobia / desafio evolutivo; o antagonismo teorirão / completista existencial; o antagonismo simples retórica / verbação.

Paradoxologia: o paradoxo da semiconsciencialidade na vida intrafísica.

Politicologia: a teaticocracia; a experimentocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às vidas intra e extrafísicas.

Fobiologia: a desafiofobia; a experimentofobia; a verponofobia; a proexofobia; a parapsicofobia.

Mitologia: o mito da impossibilidade da autoincorrupção; o mito da evolução sem auto-vivência; o mito da impraticabilidade da invéxis; o mito do parapsiquismo inexpugnável; o mito da pesquisa não-participativa.

Holotecologia: a teaticoteca; a coerencioteca; a prioroteca; a experimentoteca; a discernimentoteca; a cosmoeticoteca; a invexoteca; a serenoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Teaticologia; a Coerenciologia; a Descrenciologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia; a Gesconologia; a Proexologia; a Despertologia; a Autotaquirritmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida coerente; a conscin exemplarista; a conscin incorruptível; a conscin-cobaia; a dupla evolutiva teática; o ser desperto.

Masculinologia: o experimentador; o autopesquisador; o descrenciólogo; o tenepessista; o ofiexista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a experimentadora; a autopesquisadora; a descrencióloga; a tenepessista; a ofiexista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens autovivens*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens semiconsciex*; o *Homo sapiens serenissimus*; a *Conscientia libera* (CL).

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniviabilidade* teática = a conquista da desperticidade; *maxiviabilidade* teática = a conquista do serenismo; *megaviabilidade* teática = a conquista da condição de consciex livre (CL).

Culturologia: a *cultura da coerência*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *cultura da interassistencialidade prática*; a *cultura pessoal direcionando as multivivências cosmoéticas*; o abertismo consciencial para a vivência da *cultura dos desafios evolutivos*.

Desafiologia. À luz da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 30 desafios cosmoéticos, propostos pela Conscienciologia, passíveis de serem vivenciados teaticamente pela conscin motivada e disciplinada, em especial, a proexista:

01. **Acesso às Centrais:** o acesso, nem sempre fácil, às centrais extraffísicas.
02. **Autabsolutismo:** a decisão irrevogável pela autevolatividade.
03. **Autodespeticidade:** a refratariedade cosmoética aos assediadores extraffísicos.
04. **Autodidatismo:** a erudição autodisciplinada sem heterodependências.
05. **Autoimperturbabilidade:** o equilíbrio íntimo em qualquer cenário.
06. **Automegaeuforização:** os autobanhos energéticos homeostáticos.
07. **Autotransafetividade:** a afetividade interconsciencial superando os papéis sociais.
08. **Cipriene:** o antiperdularismo no cipriene.
09. **Convivialidade:** a convivência pacífica com conscins e consciexes de diversos níveis evolutivos, a partir do *binômio admiração-discordância*.
10. **Cosmoconsciência:** a compreensibilidade profunda da evolução consciencial advinda a partir da cosmoconsciência.
11. **Duplismo evolutivo:** a parceria afetivo-sexual monogâmica com propósitos evolutivos.
12. **Egocídio:** o bem-estar consciencial à frente do egoísmo pessoal.
13. **Energossomaticidade:** o domínio das energias, conscienciais e imanentes.
14. **Eutímia:** o bom humor e o equilíbrio emocional permanentes.
15. **Extrapolacionismo:** as extrapolações evolutivas prolongadas ao máximo.
16. **Incorruptibilidade:** a vida isenta de máculas anticosmoéticas.
17. **Intencionalidade:** a intenção ilibada à ação cosmoética.
18. **Interassistencialidade:** a interassistencialidade prioritária *full time* sem omissões deficitárias.
19. **Invéxis:** a maturidade e o aproveitamento evolutivo da vida humana desde a fase juvenil.

20. **Macrossomaticidade:** o estudo e assunção do próprio macrossoma.
21. **Megafraternidade:** o altruísmo maior ininterrupto, incondicional.
22. **Megagescon:** a escrita da megagescon interassistencial.
23. **Ofiexologia:** a instalação da ofiex do tenepessista.
24. **Ortopensividade:** a lisura pensênica 24 horas por dia.
25. **Pangrafia:** a integração parapsíquica multimoda produtiva.
26. **Parafenomenalidade:** a vivência de diversos parafenômenos com equilíbrio.
27. **Policarmalidade:** a abrangência interassistencial cósmica.
28. **Projeção de consciência contínua:** a projeção consciencial sem lapsos de lucidez.
29. **Projeção de mentalsoma:** as projeções conscientes de mentalsoma, obtidas através da própria vontade.
30. **Teleguiamento:** o entrosamento permanente com equipexes evoluídas.

Neoverponologia. Toda neoverpon deve ser aplicável na vida das consciências, sendo naturalmente intrínseca a viabilidade teática na premissa técnica do *corpus* ideativo.

Teoriologia. O 1% de teoria também não pode ser apartado da experimentação. O embaçamento intelectual é necessário à compreensibilidade dos fatos e parafatos experienciados, gerando avanço científico. A vivência cosmoética técnica alia polimatia e exemplificação.

Imediatismo. Se determinada ideia útil foi compreendida e assimilada pela consciência, já pode ser posta em prática de imediato.

Invexologia. A inversão existencial é a técnica de viver impactante e evolutivamente revolucionária, visando convergir todos os esforços das conscins inversoras para a existência intrafísica mais teática possível, fidedigna aos ensinamentos hauridos nos *Cursos Intermissoivos* (CIs).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viabilidade teática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Parateática:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
13. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
14. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.
15. **Verbaciologista:** Verbaciologia; Homeostático.

**A VIABILIDADE TEÁTICA DOS DESAFIOS EVOLUTIVOS
É REALIDADE FACTÍVEL ÀS CONSCIÊNCIAS PROEXISTAS
AUTODETERMINADAS E AUTODISCIPLINADAS, LÚCIDAS
QUANTO ÀS AUTORRESPONSABILIDADES ASSISTENCIAIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a viabilidade de exemplificar, na prática, as *teorias evolutivas superdesafiadoras* propostas pela Conscienciologia? Qual o percentual atribuído a você de autocoerência na vida multidimensional?

C. C. C.

VIAGEM DE FÉRIAS (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viagem de férias* é o deslocamento intrafísico, de lazer, realizado durante o período de descanso anual ou semestral do estudante ou trabalhador, objetivando a quebra da rotina e o esparecimento, favorecendo a saúde holossomática para novo período de trabalho.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *viagem* procede do idioma Provençal, *viatge*, e este do idioma Latim, *viaticum*, “provisões ou dinheiro para viagem”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *férias* tem origem no idioma Latim, *feriae*, “dias nos quais os romanos não trabalhavam por razões religiosas”.

Sinonimologia: 1. Viagem recreativa. 2. Turismo. 3. Dromomania sadia. 4. Excursão. 5. Lazer alhures.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *viagem*: *viagear*; *viagíssimo*; *viajada*; *viajadeiro*; *viajado*; *viajante*; *viajão*; *viajar*; *Viajologia*; *viajor*.

Neologia. As duas expressões compostas *viagem de férias profilática* e *viagem de férias terapêutica* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Viagem a trabalho. 2. Férias em casa. 3. Ausência de férias. 4. *Workaholism*. 5. Turismo existencial.

Estrangeirismologia: o *savoir-vivre*; o *dolce far niente*; o *relaxing*; o movimento *slow travel*; o *backpacker*; o *flashpacking*; o *geeky traveler*; as *nanobreaks*; a *staycation*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego sadio do corpo físico na vida humana.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Férias: afrouxamento pensênico*. *Miniférias: saúde consciencial*. *Maxiférias: doença crônica*.

Filosofia: o *Anti-workaholism*; o *Antiescravagismo*; o *Antiabsenteísmo*; o *Hedonismo*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do equilíbrio; os equilibriopensenes; a equilibriopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; a variação holopensênica visando a saúde consciencial; o desanuviamento do holopensene pessoal; a pensenedade hígida; a otimização do holopensene organizacional com as viagens de férias dos funcionários.

Fatologia: a viagem de férias; a mudança de ambiente; o distanciamento da pressão, dos problemas e conflitos do trabalho; a quebra da rotina; a organização prévia à viagem de férias; as orientações pertinentes ao substituto no ambiente de trabalho profissional; a arrumação doméstica antecedendo a viagem; a boa acomodação de crianças e *pets* para viajar com tranquilidade; a pesquisa e análise de empresas de viagem idôneas; a escolha do destino evitando as superlotações desgastantes; o planejamento da viagem; o cronograma da viagem; a arrumação dos documentos da viagem com segurança; a antecedência nos preparativos; o período de descontração; o contato com novos estímulos; a Higiene Mental; os passeios revigorantes; o cansaço sadio de passear; o refazimento holossomático; o aumento da disposição; o contato com pessoas afins; o tempo livre dedicado aos interesses pessoais; os autocuidados; o relógio, os telefonemas e os *E-mails* dispensados; a perda da noção do horário; o desfrutar da paisagem; as refeições feitas com calma; a experimentação do movimento *slow*; o espaço mental para as novidades; a compra de *souvenirs* para amigos e familiares; a degustação da culinária local; a vida vista sob outro prisma; a minimização das dificuldades cotidianas; a reorganização consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interação bioenergética com a Natureza; a desintoxicação energética; a desassimilação das energias; a compensação energética; a soltura holossomática; a atuação dos amparadores a partir da descontração do viajante; o *oásis* bioenergético da *Cognópolis*; a manutenção da prática da tenepes nas férias; o domínio energético exigido na Higiene Consciencial; o autencapsulamento em holopensenes nocivos; a volitação revigorante do projetor lúcido; a megaeuforização como férias permanentes.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da preservação da vida; o princípio do ócio criativo.

Codilogia: as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC) referentes à manutenção da saúde holossomática; o código duplista de Cosmoética (CDC) respeitando os limites conscienciais do(a) duplista mais necessitado de viagem de férias.

Teoriologia: a teoria e prática da existência humana sadia.

Tecnologia: as técnicas de viagem; a técnica de viver evolutivamente.

Voluntariologia: o voluntário bem disposto depois da viagem de férias.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos de autopesquisa do balneário bioenergético do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Efeitologia: o efeito autodesassediador da viagem de férias; o efeito da olorização semelhante ao de viagem de férias; os efeitos profiláticos da viagem de férias.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias ao workaholic para abordar a viagem de férias enquanto investimento na saúde e não desperdício de tempo.

Ciclogia: o ciclo trabalho-férias; o ciclo viagem-retorno; o ciclo vital juventude-maturidade-velhice; o ciclo poupar-viajar; o ciclo ser convidado-convidar; o ciclo parada-aceleração; o ciclo da autorganização; o ciclo viajar-compartilhar.

Enumerologia: as férias escolares; as férias do trabalho; as férias da rotina doméstica; as férias da cidade grande; as férias anuais do empregado; as férias prolongadas do aposentado; as férias coletivas nas empresas.

Binomiologia: o binômio lazer-prazer; o binômio férias-descontração; o binômio viagem de férias-lua-de-mel; o binômio leitura de guias-contato com lugares; o binômio mapa-orientação; o binômio companheiro de viagem-duplista; o binômio viagem de férias-gescons.

Interaciologia: a interação estresse patológico-doença genética; a interação workaholism-abreviamento da vida; a interação trabalho sem pausa-queda da produtividade; a interação competitividade profissional-medo de tirar férias; as interações intergeracionais na viagem de férias em família; as novas interações com pessoas, ambientes, ideias, realizadas durante viagem de férias; a interação companhias intrafísicas-companhias extrafísicas.

Crescendologia: o crescendo profilático Higiene Mental-Higiene Consciencial; o crescendo nosográfico cansaço-estresse patológico-estafa; o crescendo euforin-primener-cipriene.

Trinomiologia: o trinômio autorganização-saúde-longevidade; o trinômio deslocamento intrafísico-mudança holopensênica-renovação consciencial; o trinômio viagem de férias-reflexões-reciclagens; o trinômio passear-conversar-gargalhar; o trinômio viagem-gastronomia-cultura.

Antagonismologia: o antagonismo miniférias / maxiférias; o antagonismo viagem de férias / viagem de mudança; o antagonismo autoculpa / férias; o antagonismo vida vegetativa / vida ativa; o antagonismo viagem de férias / itinerância interassistencial; o antagonismo viagem de férias / Cuidadologia; o antagonismo boavidismo / complexis.

Paradoxologia: o paradoxo de a viagem de férias aumentar a produtividade no trabalho; o paradoxo da viagem de férias gerar estresse negativo quando mal planejada.

Politicologia: a Política Mundial de Saúde Mental; as políticas públicas para a promoção da saúde da população através de viagens; as políticas organizacionais de férias e viagens.

Legislogia: as leis trabalhistas de descanso laboral; as leis da Fisiologia Humana; a lei do maior esforço aplicada com critérios.

Filiologia: a somatofilia; a equilíbrioofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a hedonofobia; a interaciofobia; a disciplinofobia.

Sindromologia: o combate à *síndrome do stress*, à *síndrome da robéxis*, à *síndrome de burnout* e à *síndrome do exaurimento energético*.

Maniologia: a dromomania sadia evitando a riscomania doentia.

Mitologia: a superação do *mito da invulnerabilidade consciencial*.

Holotecologia: a somatoteca; a nosoteca; a terapeutoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Viajologia; a Intrafiscologia; a Conviviolgia; a Duplologia; a Holossomatologia; a Gerontologia; a Prevenciologia; a Terapeuticologia; a Higiologia; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin estudante; o ser pró-saúde; a pessoa trabalhadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viagem de férias *profilática* = aquela visando a manutenção da saúde holossomática; viagem de férias *terapêutica* = aquela de recuperação da saúde holossomática.

Culturologia: a *cultura do bem-estar*; a *cultura da qualidade de vida*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 33 exemplos de modalidades turísticas disponíveis para os viajantes de férias:

01. **Turismo alternativo:** as modalidades não convencionais.
02. **Turismo cemiterial:** as obras de artes e curiosidade mórbida sobre cemitérios.
03. **Turismo científico:** a realização de estudos e pesquisas científicas em campo.
04. **Turismo cultural:** o conhecimento de povos e culturas.
05. **Turismo da miséria:** a experimentação da pobreza em condições de luxo.
06. **Turismo da terceira idade:** o foco nas necessidades e comportamentos dos idosos.
07. **Turismo de aventura:** os desafios e as viagens arrojadas.

08. **Turismo de bem-estar e saúde:** a melhora das condições físicas ou intraconscien-
ciais.
09. **Turismo de compras:** o abastecimento do estoque dos consumidores.
10. **Turismo de elite:** os serviços personalizados direcionados à classe social alta.
11. **Turismo de incentivo:** os programas objetivando premiar equipes e funcionários.
12. **Turismo de massa:** as modalidades turísticas com grande quantidade de pessoas,
em geral, de classes de baixa renda.
13. **Turismo de nudismo:** o grupo de naturalistas nudistas.
14. **Turismo de sol e praia:** a recreação, entretenimento, descanso em regiões de praias.
15. **Turismo doméstico:** as viagens no próprio país.
16. **Turismo ecológico:** a visita aos atrativos da Natureza.
17. **Turismo econômico:** as excursões a preços populares.
18. **Turismo enológico:** a degustação de vinhos em determinada região.
19. **Turismo equestre:** o uso de cavalos para locomoção.
20. **Turismo espacial:** as excursões para fora da Terra, ainda somente para milionários.
21. **Turismo esportivo:** os programas específicos de práticas esportivas.
22. **Turismo feminino:** o público-alvo exclusivo de mulheres.
23. **Turismo gastronômico:** a degustação de pratos típicos em determinada região.
24. **Turismo internacional:** as viagens para outros países.
25. **Turismo itinerante:** a parada em várias cidades diferentes dentro de mesmo roteiro.
26. **Turismo jovem:** o praticado pelos jovens.
27. **Turismo náutico:** as atividades relacionadas à navegação no mar, rios ou lagos,
com diferentes embarcações.
28. **Turismo pedestre:** a modalidade turística em caminhos não-pavimentados sinali-
zados.
29. **Turismo popular:** os centros turísticos e recreativos de baixo custo próximo às
grandes cidades.
30. **Turismo religioso:** a visitação de santuários ou monumentos religiosos.
31. **Turismo rural:** os serviços turísticos em ambiente campestre.
32. **Turismo seletivo:** o específico para pessoas de alta renda.
33. **Turismo temático:** os roteiros feitos por museus e instituições educacionais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-
tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-
trais, evidenciando relação estreita com a viagem de férias, indicados para a expansão das aborda-
gens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autodisposição:** Experimentologia; Neutro.
04. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
05. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
07. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Fitoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Longevidade produtiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Parada produtiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
13. **Pé-de-meia somático:** Somatologia; Homeostático.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

ANTES DA VIVÊNCIA PLENA DO TRINÔMIO AUTOMOTIVAÇÃO-TRABALHO-LAZER, A VIAGEM DE FÉRIAS BEM PLANEJADA AINDA É RECURSO BENÉFICO PARA O PRÉ-SE-RENÃO FAZER A HIGIENE MENTAL DA ROTINA LABORAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a homeostase holossomática produtiva o tempo todo? Já pensou em tirar férias e viajar?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia***; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 308 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 36 a 38.

2. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 192.

K. A.

VIAGEM INTERASSISTENCIAL (EMPREENDEDORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viagem interassistencial* é o deslocamento intrafísico da conscin intermissivista, homem ou mulher, durante a qual adota atitude de prestar assistência, esclarecimento, auxílio ou ajuda sempre quando possível por meio de interação inovadora e transformadora com holopensenes diversos, propiciando oportunidades evolutivas individuais e grupais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *viagem* vem do idioma Provençal, *viatge*, e este do idioma Latim, *viaticum*, “provisões ou dinheiro para viagem”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *assistência* procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Jornada interassistencial. 2. Viajada interassistencial. 3. Viagem apoiadora. 4. Volteada interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *viagem interassistencial*, *viagem interassistencial taconística* e *viagem interassistencial tarística* são neologismos técnicos da Empreendedorismo-logia.

Antonimologia: 1. Viagem de negócios. 2. Viagem turística. 3. Viagem assediadora. 4. Viagem de lazer. 5. Romaria.

Estrangeirismo-logia: a *evolutionary trip*; o *turning point* da conscin; o *upgrade* consciencial; a *prospect base*; o *way of living* contrastante; o cultural *shock* inicial e final; a *travel soiled stranger*; os *insights* renovadores; os *checklists* variados; o *know-how* de viagem; a *interchange journey* assistente.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade interassistencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Viagens interassistenciais ensinam. Viajemos para aprender. Viajemos fazendo tares.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reciclagem consciencial; a ampliação pensênica; a reformulação pensênica; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; o holopensene pessoal da experiência evolutiva; as vivências holopensênicas em ambientes distintos; o holopensene pessoal empático; o holopensene acolhedor das energias conscienciais; a autossuperação da fôrma holopensênica de legados gastronômicos, culturais, religiosos, políticos e anacrônicos; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os choques holopensênicos; os patopensenes; a patopensenedade; as desassimilações de holopensenes conflitantes ou patológicos; o centramento pensênico; os prioropensenes; a prioropensenedade; a autopensenização livre; a exposição respeitosa, diplomática e cosmoética dos neopensenes; a otimização da neopensenedade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a viagem interassistencial; a preparação mental e consciencial para o projeto; os desafios conscienciais; o planejamento da viagem quanto ao itinerário, ao vestuário, às documentações e aos objetivos propostos; o estabelecimento de prioridades; a itinerância exemplarista e tarística; o planejamento para tempo livre e / ou atividades relaxantes; os autocuidados; a importância da responsabilidade quanto ao trabalho; a atenção responsável nos contatos; a conduta retilínea nos entrosamentos interpessoais; a afetividade madura interconsciencial; os desafios na implementação de novas ideias; os novos aprendizados; a observância dos movimentos de pessoas

e das energias circulantes; as mudanças de ambientes; o contato com a diversidade; as interrelações sociais; a tarefa de esclarecimento, pessoal e / ou grupal; as mudanças culturais e idiomáticas; os novos cenários; as novidades e as paisagens; a gastronomia diferenciada; os desafios de quebra de rotina e eventuais imprevistos; a superação de conceitos e paradigmas; os choques culturais; as amizades evolutivas *versus* as essencialmente corporativas; a empatia e a afinização com os novos conceitos, culturas e *modus operandi* local; o autodiscernimento para ampliar a lucidez; o resumo relatorial no retorno referente ao legado e às conseqüências das percepções intrafísicas; os novos aprendizados incorporados no convívio diário pessoal e profissional; os relatos dos experimentos vivenciados ao público de convívio pessoal; as reciclagens intraconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o amparo extrafísico providencial; as implicações e inspirações do movimento de viagem nas projeções conscienciais; o domínio energético exigido na Higiene Consciencial perante os contatos com outras conscins e consciexes; o autencapsulamento parassanitário; o estado de pacificação íntima multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo deslocamento intrafísico–atenção multidimensional*; o *sinergismo planejamento da viagem–visão interassistencial*; o *sinergismo intenção cosmoética–discernimento evolutivo*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido* ao longo do percurso; o *sinergismo da autopesquisa nas atuações interassistenciais em viagem*; o *sinergismo gratidão–retribuição* do viajante interassistencial.

Principiologia: a aplicação contínua do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio inovador das neoideias*; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da evolução grupal*; os *princípios da Cosmoeticologia*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da responsabilidade social*; o *princípio da afinidade consciencial grupal*; o *princípio de desejar o melhor para todos*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: a *teoria da liderança cosmoética*; a *teoria da evolução grupal das consciências*; a *teoria das neossinapses a partir dos experimentos*; a *teoria de a cooperação interassistencial ser o melhor caminho evolutivo*; a *teoria da reciprocidade assistencial*; as *teorias das verdades relativas de ponta (verpons)*.

Tecnologia: as *técnicas interassistenciais*; as *técnicas de registros de viagens*; a *técnica da vivência do binômio admiração–discordância*; as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica de priorizar a assistência*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Empreendedorismologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos interassistenciais do abertismo consciencial*; os *efeitos psicológicos da distância física*; os *efeitos conscienciais do contato com o diferente*; os *efeitos do planejamento no aproveitamento das viagens*; o *efeito dos autesforços nas atividades evolutivas*; o *efeito assistencial de desejar o melhor para todos*; o *efeito motivador da evolução pessoal*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses pelo empreendedorismo interassistencial*; as *neossinapses geradas pela intencionalidade qualificada*; as *neossinapses resultantes das autexposições*; a *formação de neossinapses quanto às diferentes realidades interassistenciais*.

Ciclogia: o *ciclo assistência recebida–assistência retribuída*; o *ciclo viajar–compartilhar*; o *ciclo viagens–reciclagens*; o *ciclo tempo de trabalho–tempo de lazer*; o *ciclo aprender–en-*

sinar; o ciclo adaptação-readaptação; o ciclo autexperimentação-autorrevelações; o ciclo momento de interação–momento de introspecção; o ciclo pré-viagem–estada–pós-viagem.

Enumerologia: os objetivos no *trabalho interassistencial*; a autodisponibilidade no *trabalho assistencial*; os autodiagnósticos no *trabalho interassistencial*; as interações interconscenciais no *trabalho assistencial*; as autossuperações durante o *trabalho assistencial*; os resultados obtidos do *trabalho interassistencial*; os aprendizados decorrentes do *trabalho interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio mapa-orientação*; o *binômio bagagem cultural–interassistencialidade*; o *binômio locomoção-pensividade*; o *binômio movimentação energética–melhoria da lucidez*; o *binômio autoconfiança-heteroconfiança*; o *binômio companheiro de viagem–duplista*; o *binômio vivências-leituras*; o *binômio observação-intuição*; o *binômio primeira viagem–última viagem*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação da dupla evolutiva (DE)* auxiliando nas reflexões das vivências evolutivas; as novas *interações com pessoas, ambientes e ideias*, realizadas durante as viagens; a *interação companhias intrafísicas–companhias extrafísicas*; a *interação idas-vindas*; a *interação educação pessoal–cultura estrangeira*; a *interação vivências-autoquestionamentos*; a *interação viagem-pesquisa*; a *interação viagem-flexibilização*; a *interação experiências inusitadas–reciclagens*; a *interação holopensene da base de partida–holopensene do local de chegada*.

Crescendologia: o *crescendo profilático Higiene Mental–Higiene Consciencial*; o *crescendo assistido-assistente*; o *crescendo assistência taconística–assistência tarística*; o *crescendo esforço-competência*; o *crescendo viagens internacionais–viagens interplanetárias*; o *crescendo abordagem nacional–abordagem internacional–abordagem planetária*; o *crescendo conhecer produtos e regiões–conhecer e conviver com pessoas*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo de absorção do senso universalista*.

Trinomiologia: o *trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio vontade-intencionalidade-discernimento*; o *trinômio empatia receptiva–empatia para-psíquica–empatia traforista*; o *trinômio deslocamento intrafísico–mudança holopensênica–renovação consciencial*; o *trinômio viagem-gastronomia-cultura*; o *trinômio local-usos-costumes*; a evitação do *trinômio expectativa-ansiedade-frustração*; o *trinômio vontade-intencionalidade–Cosmoética*; o *trinômio autorganização-interação-conhecimento*; o *trinômio viajante-mala-hospedagem*; o *trinômio viajar-interagir-aprender*.

Polinomiologia: o *polinômio pessoa certa–local correto–momento oportuno–informação providencial*; o *polinômio expressivo postura-voz-olhar-gesto*; o *polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença*; o *polinômio autopercepção-autexposição-heteroconfirmação–autoconfiança favorecendo o desenvolvimento parapsíquico*.

Antagonismologia: o *antagonismo autobenefício / heterobenefício*; o *antagonismo persistência psicossomática / persistência mentalsomática*; o *antagonismo viagem planejada / viagem emergencial*; o *antagonismo paciência / persistência*; o *antagonismo ansiosismo / insistência*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo amizade materialista / amizade evolutiva*; o *antagonismo viagem dispersa / viagem lúcida*; o *antagonismo esclarecer / silenciar*; o *antagonismo heterodesassédio / estupro evolutivo*; o *antagonismo bom exemplo / mau exemplo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de precisar abrir mão e fazer concessão para avançar na evolução*; o *paradoxo da necessidade de baixar a guarda para poder superar os travões*; o *paradoxo pessoas diferentes–problemas iguais*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo de a viagem poder gerar tempo de introspecção*; o *paradoxo de o distanciamento intrafísico poder ocasionar aproximações conscienciais*.

Politicologia: a política interassistencial da boa vizinhança; a interassistenciocracia; a autodiscernimentocracia; a meritocracia individual e grupal; as políticas governamentais de intercâmbio internacional; a política das organizações corporativas; as políticas sociais comunitárias.

Legislogia: a *legislação de cada cidade estado ou país*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei da responsabilidade fiscal*; a *lei do maior*

esforço evolutivo; a lei do livre arbítrio; a lei de causa e efeito; a evitação da lei de Gerson; a lei da empatia.

Filiologia: a conviviofilia; a comunicofilia; a neofilia; a lucidofilia; a evolucionofilia; a autocriticofilia; a reeducaciofilia; a equilibriofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a anticriticofobia; a assistenciofobia; a conviviofobia; a filofobia; a liderofobia; a fracassofobia; a organizaciofobia; a fobia à autexposição pública; a disciplinofobia.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome da pré-viagem*; a evitação da *síndrome da dispersão consciencial* (SDC); a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mentira*; a evitação da *síndrome do perfeccionismo* contribuindo para o autodesempenho interassistencial; a substituição da *síndrome da dominação* pela disponibilidade interassistencial tarística.

Maniologia: a superação da *egomania*; a *mania* de não cumprimento de horários; a *mania* da procrastinação; a evitação da *mania* de terceirizar a própria responsabilidade; a evitação das *megalomanias*; a *mania* de fofocas; a *mania* de criar expectativas atrapalhando o trabalho e gerando estresse; a *consumomania*; a *culturomanía*.

Mitologia: o *mito da evolução sem esforço*; o *mito de só boa vontade ser suficiente para assistir*; a evitação do *mito egocêntrico do perfeccionismo*; o *mito de a assistência agradar sempre*; a erradicação do *mito da pessoa “dona da verdade”*.

Holotecologia: a interassistencioteca; a convivioteca; a consciencioteca; a traforoteca; a grupocarmoteca; a pacificoteca; a cosmoeticoteca; a holopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Empreendedorismologia; a Liderologia; a Interassistenciologia; a Autoconviviologia; a Interaciologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Holopensenologia; a Autexperimentologia; a Traforologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin persistente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o viajante; o turista lúcido; o amparador interassistencial; o amparador tarístico; o conscienciólogo; o projetor consciente; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conviviólogo; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o escritor reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o autopesquisador; o informante.

Femininologia: a viajante; a turista lúcida; a amparadora interassistencial; a amparadora tarística; a consciencióloga; a projetora consciente; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a convivióloga; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a escritora reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a autopesquisadora; a informante.

Hominologia: o *Homo sapiens turisticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viagem interassistencial *taconística* = a efetivada com o predomínio das ações assistencialistas consoladoras; viagem interassistencial *tarística* = a efetivada com o predomínio e uso de amplos recursos técnicos, profissionais e mentaissomáticos, inerentes ao esclarecimento.

Culturologia: a cultura do abertismo; a cultura do exemplarismo cosmoético; as especificidades culturais dos grupos sociais e localidades; a cultura da autoobservação; a cultura do autoinvestimento evolutivo; a cultura da melhoria contínua; o aprendizado multicultural.

Procedimentologia. Segundo a *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 fatores relacionados à qualificação das ações interassistenciais em viagens:

1. **Convivialidade:** o conhecimento e aptidão necessários para o trato com diferentes grupos, culturas, raças, nações ou povos.
2. **Diplomacia:** o exercício da sutileza na exposição das ideias propiciando clima interassistencial favorável ao entendimento e à reflexão.
3. **Motivação:** o esforço diário no propósito interassistencial.
4. **Pacificação íntima:** a busca do bem-estar interno.
5. **Persistência:** a firmeza no propósito assumido.
6. **Reciclagem:** a promoção de mudanças comportamentais por meio de autexposições e vivências lúcidas.
7. **Vontade:** a disposição cosmoética diária na ação do trabalho interassistencial promovendo oportunidades evolutivas no intra e no extrafísico.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 11 características necessárias ao viajante interassistencial:

01. **Adaptabilidade:** a aplicação das neoposturas interassistenciais constituídas pelas neossinapses adquiridas com os demais contatos.
02. **Autoconhecimento:** a desenvoltura do trabalho interassistencial por meio do amplo entendimento dos traques e trafores, tanto os de cunho pessoais quanto dos demais companheiros de viagem.
03. **Autodiscernimento:** a eficácia do trabalho assistencial evolutivo pela lucidez de como fazer, para quem fazer e quando fazer a intervenção no período da viagem.
04. **Bom humor:** o clima agradável propício à assistência decorrente da descontração das viagens.
05. **Centramento:** a percepção das energias dos locais visitados pela concentração mental e acuidade energética no momento presente da viagem.
06. **Comprometimento:** os *feedbacks* interassistenciais com a identificação e a remoção de comportamentos antiassistenciais.
07. **Comunicabilidade:** a observância da dicção, da clareza, da objetividade e da assertividade nas ações interassistenciais durante todo o percurso.
08. **Cosmoeticidade:** a conduta cosmoética nas ações pessoais e grupais enquanto assistência pelo exemplarismo.
09. **Intelecção:** a intuição e o *feeling* empregado para o estabelecimento de diálogo interassistencial a qualquer momento da viagem.
10. **Pensenidade:** a Higiene Consciencial mantenedora da pacificação íntima durante todo o percurso enquanto condição básica da capacidade desassediadora.
11. **Perseverança:** a tenacidade para vencer os eventuais obstáculos como oportunidade de crescimento evolutivo de todos os viajantes.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viagem interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevolucionologia; Neutro.

04. **Autodeterminação recexológica:** Autossuperaciologia; Homeostático.
05. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Empreendedorismo interassistencial:** Empreendedorismologia; Homeostático.
09. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Nomadismo proexogênico:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Turismo conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Viagem reciclogênica à Cognópolis:** Autodeterminologia; Homeostático.

A VIAGEM INTERASSISTENCIAL É OPORTUNIDADE ÍMPAR PARA A CONSCIN, HOMEM OU MULHER, PRESTAR ASSISTÊNCIA E ELEVAR O PRÓPRIO PERCENTUAL DE MATURIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, nos deslocamentos de viagens, está disposto(a) a vivenciar neoexperiências evolutivas, pessoais e grupais? E em relação aos ambientes visitados?

G. L. B.

VIAGEM RECICLOGÊNICA À COGNÓPOLIS (AUTODETERMINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viagem reciclogênica à Cognópolis* é o deslocamento da conscin, homem ou mulher, à Cidade do Conhecimento em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, Brasil, permanecendo imersa no holopensene interassistencial durante determinado período de tempo, para, a partir do abertismo e autesforços, promover reciclagens intraconscienciais e retornar à cidade de origem convicto do avanço em direção à conquista de neopatamar evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viagem* procede do idioma Provençal, *viatge*, e este do idioma Latim, *viaticum*, “provisões ou dinheiro para viagem”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *ciclo* provém do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O primeiro elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”. O segundo elemento de composição *cogno* deriva do idioma Latim, *cognitio*, “conhecer; conhecimento”. O vocábulo *pólis* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade”. Apareceu, no idioma Português, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Viagem recinológica à Cognópolis. 2. Viagem evolutiva à Cognópolis. 3. Estada reciclogênica na Cognópolis.

Neologia. As 4 expressões compostas *viagem reciclogênica à Cognópolis*, *viagem reciclogênica básica à Cognópolis*, *viagem reciclogênica moderada à Cognópolis* e *viagem reciclogênica avançada à Cognópolis* são neologismos técnicos da Autodeterminologia.

Antonimologia: 1. Viagem de turismo à Cognópolis. 2. Visita turística à Cognópolis. 3. Visita técnica às edificações da Cognópolis. 4. Viagem à Cognópolis sem propósito evolutivo.

Estrangeirismologia: a *evolutionary trip*; o *turning point* da conscin; o *upgrade* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à determinação aplicada nas reciclagens intraconscienciais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do abertismo consciencial; o holopensene pessoal da evolutividade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a evocação do holopensene dos bustos na Aleia dos Gênios (Caminho da Lógica); o holopensene no objetivo prioritário; o holopensene autopesquisístico.

Fatologia: a viagem reciclogênica à Cognópolis; o investimento intraconsciencial evolutivo na Cognópolis; o *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); o *campus* do balneário energético; a caminhada reflexiva entre atividades nos *campi* conscienciológicos; as autorreflexões nos bancos de praça espalhados pelo *campus*; as reciclagens intraconscienciais em ambientes otimizados; o *Discernimentum*; a *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o convívio com especialistas favorecendo *feedbacks* pontuais para aprofundamentos autopesquisísticos; a concentração de pesquisadores de várias localidades contribuindo para desdramatização e troca de experiências; o grupo evolutivo; o cosmopolitismo; a agenda pré-definida; o planejamento flexível; a priorização da evolutividade consciencial; a data da viagem estabelecendo o *deadline* para conclusão das gescons e ações conscienciais; a checagem constante do foco evolutivo da viagem; a recin prioritária; o aproveitamento do minuto; a convergência das atividades; o bloco de anotações pessoais; a autossustentação somática para realização das atividades

planejadas; a atenção aos detalhes da automanifestação; o senso de observação; a autodisponibilidade à interassistência; a vontade inquebrantável; a persistência do viajante veterano; o estado intraconsciente de “mudar ou mudar”; a saturação comportamental; o autencantoamento cosmoético; o senso de lucidez durante o experimento; a dedicação pessoal; a identificação dos pontos cegos; a análise constante da intencionalidade; o conflito de paradigmas; a desconstrução de velhos paradigmas; as desdogmatizações; a superação dos gargalos evolutivos; a redução dos autoconflitos; a viragem assistido-assistente; o fraternismo; a felicidade íntima decorrente do avanço evolutivo pessoal; o senso de gratidão; a solicitude cotidiana.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunex *Interludium*; a presença de consciexes especialistas; a pressão das consciexes assediadoras contrárias à recin da conscin determinada; a flexibilidade parapsíquica; o desbloqueio dos chacras; a limpeza da psicofera; os campos energéticos ampliando a lucidez; a soltura holochacral; os *insights* gerados pelos amparadores extrafísicos; o teste da tara parapsíquica; a exteriorização de energias positivas em prol dos outros; os extrapolacionismos parapsíquicos estabelecendo pontos de referência; o desenvolvimento parapsíquico; o planejamento para a tarefa energética pessoal (tenebres).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-abertismo*; o *sinergismo evolutivo gerado pelos primeiros passos recinológicos*; o *sinergismo Acoplamentarium-Consciencioterapia*; o *sinergismo Acoplamentarium-Preceptorium Parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio de o amparador estar onde está o assistido*; a aplicação contínua do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio “se não é bom, não serve mesmo, não adianta fazer maquilagem”*.

Codigologia: a construção do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; as cláusulas do *código duplista de Cosmoética (CDC)* favorecendo a blindagem do casal; os recursos e itens norteadores do *Manual Pessoal de Prioridades (MPP)* apoiando o CPC.

Teoriologia: a *teoria do loc interno*.

Tecnologia: a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da recin*; a *técnica da análise da linha do tempo*; a *técnica da autobiografia*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica dos pequenos passos*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da madrugada*.

Voluntariologia: o *voluntariado na IC de origem* gerando demandas para a viagem recinológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito dos aut esforços nas atividades evolutivas*; o *efeito do posicionamento antagonônico gerando autexclusão e encapsulamento*; o *efeito reciclogênico dos 20 EVs diários*; o *efeito assistencial de desejar o melhor para todos*; o *efeito halo das mudanças intraconscientes percebido no pós-viagem*; o *efeito antievolutivo da preguiça e do “corpo mole”*; o *efeito da reciclagem contribuindo para a visão traforista*; o *efeito motivador da evolução pessoal*; o *efeito da resolução de autoconflitos na abertura para a assistência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do exercício do autoposicionamento multidimensional*; as *neossinapses resultantes das autexposições*; as *neossinapses advindas da desdogmatização*; as *neossinapses do neoassistente*.

Ciclogia: o *ciclo pré-viagem-estada-pós-viagem*; o *ciclo iniciativa-acabativa* aplicado à verbetografia; o *ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfren-*

tamento-autossuperação; a evitação do ciclo perdulário fazer cursos–não aplicar os conhecimentos adquiridos; o ciclo registrar-refletir-encaminhar; o ciclo momento de interação–momento de introspecção; o ciclo desconstrução-reconstrução.

Enumerologia: a demanda da reciclagem; a clareza do objetivo; a autorreflexão; a auto-determinação; o autodiagnóstico; as primeiras autossuperações; a liberdade evolutiva conquistada. O holopense favorável; os ambientes otimizados; as atividades ofertadas; as verpons compartilhadas; a tares anunciada; a disponibilidade da equipe intrafísica; o amparo da equipe extrafísica.

Binomiologia: o *binômio envolvimento-experimento*; o *binômio disponibilidade-recompensa*; o *binômio movimentação energética–melhoria da lucidez*.

Interaciologia: a *interação assistente-assistido*; a *interação da dupla evolutiva (DE)* auxiliando nas reflexões das vivências evolutivas; a *interação assistente aprendiz–consciex assistida*.

Crescendologia: o *crescendo esforço-competência*.

Trinomiologia: o *trinômio geoenergia-fitoenergia-zooenergia*; o *trinômio persistência egoica–teimosia–melindre*; a evitação do *trinômio expectativa-ansiedade-frustração*; o *trinômio investimento financeiro–esforço holossomático–retorno evolutivo*; o *trinômio vontade-intencionalidade-Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio autopercepção-autexposição-heteroconfirmação-autoconfiança* favorecendo o desenvolvimento parapsíquico.

Antagonismologia: o *antagonismo despesa / investimento*; o *antagonismo controle do experimento / passividade atenta*; o *antagonismo foco / dispersão*; o *antagonismo autobenefício / heterobenefício*; o *antagonismo autoconflito / pacificação íntima*; o *antagonismo persistência psicossomática / persistência mentalsomática*; o *antagonismo autocura / heterocura*; o *antagonismo viagem planejada / viagem emergencial*; o *antagonismo crise de sofrimento / crise de crescimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de precisar abrir mão e fazer concessão para avançar na evolução*; o *paradoxo da necessidade de baixar a guarda para poder superar os travões*; o *paradoxo pessoas diferentes–problemas iguais*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*.

Politicologia: a *terapeutocracia*; a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *interassistenciocracia*; a *proexocracia*; a *reexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei do livre arbítrio*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a *reexofilia*; a *neofilia*; a *descrenciofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocriticofilia*; a *reeduciofilia*.

Fobiologia: a fobia da autexposição.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro (SEST)* presente no viajante iniciante; o combate à *síndrome da dispersão*.

Maniologia: a mania de criar expectativa atrapalhando o aproveitamento máximo das experiências.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *recinoteca*; a *traforoteca*; a *maturoteca*; a *evolucioteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodeterminologia*; a *Voliciologia*; a *Autodecidologia*; a *Pensologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Traforologia*; a *Evoluciofilia*; a *Parapercepologia*; a *Proexologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin pragmática*; a *dupla evolutiva*; a *conscin persistente*.

Masculinologia: o acoplamentarista; o tertuliano; o teletertuliano; o pesquisador; o aco-plador energético; o compassageiro evolutivo; o debatedor; o duplista; o verbetógrafo; o epicon lúcido; o assediador; o consciencioterapeuta; o preceptor; o evoluciente; o proexólogo; o ampara-dor extrafísico; o viajante veterano; o viajante noviço; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentarista; a tertuliana; a teletertuliana; a pesquisadora; a aco-pladora energética; a compassageira evolutiva; a debatedora; a duplista; a verbetógrafa; a epicon lúcida; a assediadora; a consciencioterapeuta; a preceptora; a evoluciente; a proexóloga; a ampa-radora extrafísica; a viajante veterana; a viajante noviça; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapi-ens technicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viagem reciclogênica *básica* à Cognópolis = a favorecedora da autoper-cepção do holopensene diferenciado contribuindo para as reciclagens pessoais; viagem reciclogê-nica *moderada* à Cognópolis = a promotora da vivência de extrapolações parapsíquicas ca-pazes de iniciar a desconstrução de velhos paradigmas; viagem reciclogênica *avançada* à Cognó-polis = a propiciadora da mudança de patamar evolutivo a partir do novo papel assistencial assu-mido e vivenciado principalmente nas ações pós-viagem.

Culturologia: a *cultura de terceirizar a responsabilidade evolutiva*; a *cultura do plantar para colher*; a *cultura da autoobservação*; a *cultura do autoinvestimento evolutivo*; a *cultura da melhoria contínua*.

Prudenciologia. Segundo a *Autorganiziologia*, eis, listadas em ordem alfabética, duas categorias de autorganização a serem observadas pela conscin atenta:

1. **Extraconscienial:** os aspectos físicos externos à consciência, podendo influenciar direta ou indiretamente no objetivo evolutivo estabelecido.
2. **Intraconscienial:** os aspectos inerentes à intraconscienialidade, podendo influenci-ar diretamente no objetivo evolutivo estabelecido.

Maximizações. Segundo a *Experimentologia*, eis, listados em ordem cronológica, 3 eta-pas da viagem reciclogênica à Cognópolis e respectivas pontuações capazes de gerar aproveita-mento máximo pela conscin autodeterminada:

1. **Pré-viagem:** as ações desde a decisão da viagem até a chegada à Cognópolis. A au-torganização; os acordos pré-viagem; a reflexão e elaboração da pauta da viagem; a definição do meio de transporte mais adequado; a atenção aos contrafluxos dos assediadores; o aproveitamento do tempo de viagem com leituras e reflexões evolutivas; as conversas evolutivas durante o deslo-camento; a escolha do local de hospedagem favorável ao regime de imersão.
2. **Estada:** as ações durante a estada na Cognópolis. A utilização do quarto enquanto câ-mara de reflexão; a concentração na atividade do momento; o exercício prático da interassistenci-alidade; as autoverificações holossomáticas antes, durante e depois das atividades, favorecendo o autodesenvolvimento parapsíquico; as perguntas direcionadas às necessidades pessoais; a análi-se crítica das vivências multidimensionais; o registro cronológico das vivências e reflexões no ca-derno ou computador pessoal.
3. **Pós-viagem:** as ações posteriores à saída da Cognópolis (retorno ao domicílio). As oportunidades interassistencias durante o regresso; o esforço pela manutenção do holopensene hí-gido adquirido; as sincronidades despertando atenção autopesquisística; o neocomportamento diante do velho problema; a ação pró-reconciliação; a releitura dos registros; a realização dos en-

caminhamentos estabelecidos; a convicção íntima do novo patamar evolutivo adquirido; a vivência prática da neopostura interassistencial.

Caracterologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 12 oportunidades evolutivas disponíveis à conscin reciclante, na Cognópolis e respectivas pontuações:

01. **Acoplamentarium:** a leitura atenta ao manual do *Acoplamentarium*; a evitação do predomínio do cardiochakra; as parapercepções pessoais e grupais favorecendo o desenvolvimento parapsíquico mentalsomático; o debate temático ampliando a lucidez evolutiva.

02. **Apresentação de verbete da Enciclopédia da Conscienciologia:** a contribuição para a megagescon conscienciológica; a tares policármica; as reciclagens antes, durante e depois da defesa; a explicitação dos trafores e trafares da conscin; a autocoerência colocada em prática; o senso de gratidão.

03. **Atendimento pontual:** o primeiro contato; a demanda pontual; os pontos de reflexão; a formulação de hipóteses; os encaminhamentos consequentes; os atendimentos em ICs tais como *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX), *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI), *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) e *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

04. **Balanço existencial:** a análise dos aportes; a análise dos recebimentos; as metas existenciais; o campo proexológico; o sentido da vida; a verificação da bússola consciencial.

05. **Círculo Mentalsomático:** o debate de casos, questões e dúvidas; o incentivo mentalsomático; a produção de gescons; o tema da semana; a visitação constante das equipexes afinizadas com os debates.

06. **Consciencioterapia:** o atendimento intensivo durante 5 dias ininterruptos; a aplicação das *técnicas consciencioterápicas*; a evitação das autocorrupções e escapismos; a descoberta das ações anticosmoéticas; a superação das crises de crescimento.

07. **Dinâmica da Interassistenciologia:** os *feedbacks* pró-interassistência; a identificação dos comportamentos antiassistenciais.

08. **Dinâmica energossomatoterápica:** as heteroverificações energéticas; o autodiagnóstico energossomático; os bloqueios energéticos; os exercícios energéticos; a ativação dos chacras; o autodesenvolvimento holochacral.

09. **Laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil:** o domínio do mentalso-ma sobre o soma; a autoconfiança gerada pelo desafio da imobilidade física vígil; os diálogos mentais com os amparadores; a oportunidade do epicentrismo assistencial durante o experimento.

10. **Minitertúlia:** as megareflexões advindas das ortopensatas; o debate aprofundado das neoverpons; o campo energético favorecendo a assistência às consciexes; o exercício do debate argumentativo.

11. **Preceptoría Parapsíquica:** o atendimento intensivo durante 5 dias ininterruptos; a valorização da autonomia consciencial; o desenvolvimento das parapercepções; a atenção à multidimensionalidade cotidiana.

12. **Tertúlia:** a ampliação temática no microuniverso consciencial; as autorreverberações holossomáticas do tema apresentado; as perguntas reciclogênicas; a participação diária favorecendo a desinibição e ajuste do foco assistencial; o compartilhamento das vivências pessoais ampliando o debate.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viagem reciclogênica à Cognópolis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.

02. **Banho de loja consciencial:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
03. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
04. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
05. **Dinâmica parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Efeito balneário bioenergético:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Enfrentamento evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
08. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
09. **Interação Acoplamentarium-autodespertidade:** Predespertologia; Homeostático.
10. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Manual Pessoal de Prioridades:** Proexologia; Homeostático.
12. **Persistência edificadora:** Autodeterminologia; Homeostático.
13. **Poder de realização:** Autodeterminologia; Neutro.
14. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

A VIAGEM RECICLOGÊNICA À COGNÓPOLIS É INVESTIMENTO PRIORITÁRIO DA CONSCIN MOTIVADA A SUPERAR TRAVÕES EXISTENCIAIS EM AMBIENTE FAVORÁVEL, E GALGAR NOVOS PATAMARES INTERASSISTENCIAIS.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala simples de 1 a 5, em qual nível você, leitor ou leitora, se situa quanto à autodeterminação reciclogênica? Almeja realizar viagem reciclogênica à Cognópolis? Já tem clareza das atividades a participar e dos travões a superar?

Bibliografia Específica:

01. **Arakaki, Kátia;** *Holociclo: Laboratório do Desassédio Mentalsomático*; Artigo; *I Jornada da Despertologia*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.07.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 8; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 21 enus.; 2 notas; 5 refs.; 1 anexo; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 63 a 77.
02. **Buononato, Flávio;** *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos - 2012*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 256 p.; 7 cronologias; 23 *E-mails*; 92 enus.; 19 fotos; 38 gráfs.; 67 ilus.; 14 relatórios; 35 tabs.; 22 *websites*; glos. 70 termos; 16 refs.; 12 *webgrafias*; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 39 a 43, 129 a 133 e 205 a 215.
03. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary;** *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 *CD-ROOM*; 14 dinâmicas propostas; 17 *E-mails*; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 *microbiografias*; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 *websites*; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9 a 293.
04. **Leimig, Roberto;** *Links Multidimensionais nos Laboratórios do CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 4; Seção: *Pesquisas Laboratoriais da Consciência*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 esquema; 1 tab.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2001; páginas 170 a 175.
05. **Machado, Cesar Iria;** *O Papel da Autoconsciencioterapia e do Evoluciente na Consciencioterapia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 tab.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2010; páginas 462 a 469.
06. **Manfroí, Eliana;** *Empreendendo a Evolução Pessoal através da Planificação Evolutiva*; Artigo; *II Jornada de Administração Conscienciológica*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 12 enus.; 3 tabs.; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 12 a 20.
07. **Pena, Maria do Carmo;** *Primener no Campus CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 9; N. 3; Seção: *Relatos de Autopesquisa*; 1 *E-mail*; 2 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2005; páginas 323 a 327.

08. **Schmit**, Luimara; *Programa de Recéxis: Recurso Conscienciométrico para Autoplanejamento*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Relatos de Autopesquisa*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 14 tabs.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 25 a 38.

09. **Vugman**, Ney V.; *Imobilidade Física Vígil e a Síndrome da Vontade Débil*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Autopesquisa da Consciência*; 1 *E-mail*; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2004; páginas 236 a 239.

10. **Zolet**, Lílían; & **Buononato**, Flávio; Orgs.; *Manual do Acoplamentarium*; revisores Antonio Pitaguari; *et al.*; 160 p.; 1 *E-mail*; 63 enus.; 24 fotos; 8 gráfs.; 27 ilus.; 64 pesquisadores de fenômenos parapsíquicos; 8 planilhas para autopesquisas; 5 tabs.; 151 sinais energéticos; 1 *website*; glos. 171 termos; 16 filmes; 808 refs.; 6 anexos; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 128 e 129.

Webgrafia Específica:

1. **Teles**, Mabel; *Paraelencologia*; Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); Seção: *Paraelencologia*; 279 aparições registradas desde 2011; disponível em: <http://www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1677>; acesso em: 28.01.15; 15h55.

R. M. A.

VIAGEM SEGURA (PARASSEGURANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viagem segura* é o deslocamento intrafísico devidamente provido de cuidados profiláticos, com intuito de atender às premissas básicas de bem-estar holossomático e isenção de acidentes para todas as conscins envolvidas, homens ou mulheres.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *viagem* deriva do idioma Provençal, *viatge*, e este do idioma Latim, *viaticum*, “provisões ou dinheiro para viagem”. Surgiu no Século XIV. O termo *segura* procede do idioma Latim, *securus*, “tranquilo; calmo; seguro; plácido; pacífico; confiado; ousado; quem é indiferente a; quem não teme; quem não receia”, constituído por *sine*, “sem”, e *cura*, “inquietação; aflição; angústia; cuidado; guarda; vigia; superintendente; objeto ou causa de cuidados”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Jornada resguardada. 2. Viajada segura. 3. Excursão segura. 4. Percurso seguro. 5. Passeio profilático.

Antonimologia: 1. Viagem insegura. 2. Viagem arriscada. 3. Condução insegura. 4. Condução desqualificada. 5. Viagem armadilha. 6. Transporte assediado. 7. Passeio perigoso. 8. Veículo vulnerável.

Estrangeirismologia: a valorização do *feeling* pessoal; o *traffic tie-up* ou o *traffic jam* fazendo contratempos; o *seat belt* salvando vidas; a prevenção do *accident proneness*; o *Global Positioning System* (GPS) e a *Crew Resource Management* (CRM), implantados com sucesso na aviação; o *train à grande vitesse* (TGV) facilitando o transporte rápido; o valor do *checklist* pessoal, dos itinerários e dos veículos; o *high safety and security degree*; a condição de *don't trade quality for price*; os *safety and security standards*; a expressão de despedida *take care and keep your eyes open*; o *Tread Wear Indicator* (TWI), indicador do limite para rodagem segura.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Criticologia aplicada à parassegurança.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Viagem assediada intoxica. Ortopensidade promove profilaxias. Profilaxias desoneram am-paradores. Viajemos com segurança. Prevenção favorece segurança.*

Coloquiologia: o ato de *trocar o certo pelo duvidoso*; a prontidão no *que der e vier*; na *dúvida, abstenha-se*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – “Uma longa viagem começa com um único passo” (Lao-Tsé, 604–517 a.e.c.). “De todas as coisas seguras, a mais segura é a dúvida” (Bertolt Brecht, 1898–1956).

Ortopensatologia: – “**Segurança.** Duas **medidas de segurança** valem mais do que uma”. “*A segurança começa pela desconfiança*”. “Você estará sempre mais seguro parado, em **terra**, do que dentro do transatlântico em alto mar ou sentado na poltrona do avião a jato em pleno voo”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da parassegurança; o holopensene pessoal da saúde física; o holopensene pessoal da autorganização; os equilibriopensenes; a equilibriopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os estultopensenes; a estultopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os ignoropensenes; a ignoropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a autopensozinação profilática; a otimização do holopensene organizacional podendo promover viagens seguras; a autoortopensenedade blindando energeticamente o veículo.

Fatologia: a viagem segura; as medidas de seguranças; a viagem interassistencial; o planejamento do itinerário, do vestuário, da documentação e dos objetivos propostos da viagem; a conduta retilínea nos entrosamentos interpessoais; a afetividade madura interconsciencial favorecendo a harmonia da viagem; os novos aprendizados favorecendo viagens seguras; a seleção gastronômica; o controverso automóvel blindado; o ônibus regional; o ônibus de viagem comum; o ônibus-leito; as ultrapassagens inseguras forçando o outro motorista a sair da pista; as ultrapassagens em locais proibidos e sem possuir visibilidade suficiente; a condução do veículo com defeito; o guiar pela contramão; a velocidade não reduzida ao se aproximar de animais na pista, escolas ou hospitais; a violação de regras de segurança; os danos somáticos irreversíveis; os acidentes de trajeto; a possibilidade de dessora precoce; as más condições de construção e conservação da pista; os sinais de sonolência mostrando os limites do condutor; o contratempo; o ato inseguro; a sensação de não estar protegido; o perigo nos vulneráveis ultraleve e asa delta; a conscientização dos riscos de andar de bicicleta; o táxi; o *Uber*; o questionável ciclo-riquixá; o riquixá; o metrô; o trem; a locomotiva; o avião comercial; o helicóptero; o teleférico; a balsa; a ambulância; o transatlântico; o seguro de viagem; a manutenção em dia; o veículo com a revisão em dia; o pneu de estepe calibrado; a limpeza e troca do filtro do ar condicionado; o adequado armazenamento da bagagem; o céu de brigadeiro; a ação profilática quanto às alergias aos produtos de limpeza, perfumes e inseticidas; o ato de administrar o cuidado às crianças e idosos; a precaução quanto às possíveis falhas de segurança; a autovigilância ininterrupta; a sensação de segurança; a ilusão da regularidade; o restringimento da liberdade para maior segurança; o ato de não pensar mal de ninguém, mas observar tudo; a autorganização das rotinas úteis; o cuidado ao entrar e descer de qualquer meio de transporte; a ação preventiva diante de situações perigosas; a reflexão sobre as causas e consequências dos acidentes; ao autodiscernimento nas tomadas de decisões; a busca da eliminação dos impulsos psicossomáticos no trânsito; o veículo ao modo da extensão dos pés e pernas; a ação otimizada possibilitando acontecer o melhor para todos; a Cosmoética sendo a melhor defesa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM); a prontidão parapsíquica; a atuação dos amparadores extrafísicos a partir da acessibilidade do viajante; o estado de pacificação íntima multidimensional; a superação das interprisões por intermédio da conscientização multidimensional seriexológica aplicada à segurança do grupo; as desassimilações simpáticas (desassins) eficientes permitindo a melhor decisão; a limpeza e a eliminação dos bagulhos energéticos do dia a dia; a qualificação da psicofera pessoal a partir da reciclagem do entendimento de si e do outro; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal em parceria dos amparadores extrafísicos; a sinalética parapsíquica identificando a falta de segurança do veículo; as precognições tranquilizadoras; a intervenção dos amparadores extrafísicos sugerindo a espera e o adiamento da viagem; o acidente parapsíquico; a projeção vexaminosa; a projeção consciente (PC) assistencial; a PC assistida; a paracapacitação desassediológica oferecida à conscin interassistencial atilada pelas equipexes de parassentinelas; a Paraprofilaxiologia abordada no *Curso Intermissivo* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico de erros sutis produtores de estigmas*; o *sinergismo inexperiência-erro*; o *sinergismo planejamento-prevenção*; o *sinergismo sadio prevenção-segurança*; o *sinergismo assediabilidade–predisposição a acidentes*; o *sinergismo manutenção preventiva–bem-estar*.

Principiologia: o *princípio da interprisão grupocármica*; a negligência quanto ao *princípio dos 4 pés (prevenção, precaução, prudência, proteção)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de haver técnica para tudo*; a vivência do *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da preservação da vida*; o *princípio da funcionalidade*; o *princípio da prática da existência humana sadia*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC) permitindo interassistência através da interação veículos-consciências; o Código Brasileiro de Aeronáutica; o Código Internacional de Navegação Marítima; o Código Civil; o Código de Trânsito Brasileiro (CTB); os códigos inscritos no Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica (RBHA 145); o código pessoal de parassegurança.

Teoriologia: a teoria da inexistência da segurança total.

Tecnologia: a técnica dos 15 minutos de espera (Anti-acidentologia); a técnica da exteriorização de energias favorecendo a leitura energética; a técnica da desassimilação simpática; as técnicas da Engenharia aplicadas na prevenção de acidentes na condução, construção, manutenção de veículos; as técnicas de transportar crianças conforme a idade cronológica; a técnica de dirigir, pilotar e navegar com segurança; a técnica do encapsulamento paras-sanitário; a técnica de observar tudo e todos.

Voluntariologia: o voluntário bem disposto depois da viagem segura de itinerância.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Convivologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV); o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradiroitologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Evoluciolgia; o Colégio Invisível da Serenologia; o Colégio Invisível da Parareurbanologia.

Efeitologia: o efeito surpresa aplicado aos desassédios; os efeitos de remédios no condutor; os efeitos climáticos na viagem; os efeitos danosos do uso do celular na direção; o efeito da doação energética qualificada na autoblindagem; o efeito refratário protetor da ortopen-senização na holosfera pessoal; os efeitos do holopensene do veículo megasseguro nos usuários.

Neossinapsologia: as neossinapses da autossegurança funcional; as neossinapses da heterossegurança funcional; as neossinapses fraternas indispensáveis à convivência com as consréus.

Ciclogia: o ciclo inteligente da interassistencialidade; o ciclo parapercepção-decisão-atuação; o ciclo da degeneração somática; o ciclo regular das manutenções; o ciclo da degeneração veicular; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo EV balizador-exteriorização psicométrica-acoplamento diagnosticador-EV desassimilador-tomada de decisão.

Enumerologia: a prontidão às parapercepções; a prontidão à vigilância; a prontidão à multidimensionalidade; a prontidão à cosmovisão; a prontidão ao discernimento; a prontidão à desassedialidade; a prontidão à parassegurança.

Binomiologia: o binômio desorganização-acidente; o binômio holopensene sadio dos viajantes-assistência; o binômio paciência-serenidade; o binômio hiperacuidade-parassegurança; o binômio bagagem cultural-interassistencialidade; o binômio exteriorização-diagnóstico; o binômio sustentabilidade energética-refratariedade cosmoética; o binômio higidez holopensênica-conexão com a equipex.

Interaciologia: a interação danosa medicação-alcoolismo; a interação companhias intrafísicas-companhias extrafísicas; a interação medidas de controle-segurança; a interação estresse-erro; a interação viagem-pesquisa; a interação piloto-passageiros; a interação preservação-deteção; a interação causalidades-para-causalidades; a interação velocidade-distância de frenagem.

Crescendologia: o crescendo parassegurança individual-parassegurança coletiva; o crescendo autodefesa egocêntrica-autodefesa interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio ação profilática-ação emergencial-autossegurança; o trinômio nosográfico autocorrupção-autassédio-autoinsegurança; o trinômio paravigilância-paramonitoramento-parassegurança; o trinômio atos-fatos-parafatos.

Polinomiologia: o polinômio automotivação-disciplina-persistência-êxito; o polinômio viagem segura-pessoas saudáveis-minitares aos transportados-ambiente móvel de assistencialidade; o polinômio intercompreensão-empatia-respeito-fraternismo-perdão-acolhimento; a evolu-

ção da segurança no *polinômio autonomia–liberdade de escolha–renúncia cosmoética–vantagens evolutivas*.

Antagonismologia: o *antagonismo prudência / negligência*; o *antagonismo disposição / cansaço*; o *antagonismo indecisão / decisão*; o *antagonismo manutenção preventiva / manutenção corretiva*; o *antagonismo álcool / direção*; o *antagonismo viagem dispersa / viagem lúcida*; o *antagonismo estigma ambiental / antiestigma ambiental*; o *antagonismo veículo novo / veículo velho*; o *antagonismo automóvel sem blindagem energética / automóvel blindado energeticamente*; o *antagonismo viagem diurna / viagem noturna*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido*; o *paradoxo cosmoético de a conscin lúcida, universalista e libertária manter primeiro rotinas de autopreservação para depois poder ajudar o outro*; o *paradoxo de a conscin estando mais disponível para imprevistos poder ajudar nas situações previstas*.

Politicologia: a política interassistencial da boa vizinhança; a *evolucioocracia*; a *autopresquisoocracia*; a *consciencioocracia*; a *meritocracia*; a *lucidoocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei da empatia*; a *Constituição Federal*; as *leis da Cosmoética*; a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço* aplicada à segurança coletiva; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei de prevenção e combate a incêndio*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da economia de bens*; a *lei da economia de males*.

Filiologia: a *autodiscernimentofilia*; a *profilaxiofilia*; a *voliciofilia*; a *tecnofilia*; a *interassistenciofilia*; a *decidofilia*; a *disciplinofilia*.

Fobiologia: a *anticriticofobia*; a *verbaciofobia*; a *neofobia*; a *conviviofobia*; a *organizacaofofia*; a *metodofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da procrastinação*; a *síndrome da negligência*; a *síndrome da mentira*.

Maniologia: a *mania da quebra do protocolo de segurança*; a *riscomania*; a *mania de postergar a manutenção corretiva do veículo*; a *eliminação da mania de ignorar as evidências*.

Mitologia: o *mito do corpo fechado*; o *mito de a sorte acompanhar os audazes*; o *mito da segurança total e risco zero*; o *mito de o acaso proteger os distraídos*; o *mito de ter o controle de todas as variáveis*; o *mito da infalibilidade das máquinas*; o *mito de estar aquém da assistência*.

Holotecologia: a *profilaticoteca*; a *experimentoteca*; a *erroteca*; a *pensenoteca*; a *nosoteca*; a *somatoteca*; a *prioroteca*; a *autopresquisoteca*; a *convivioteca*; a *psicossomatoteca*; a *paradi-reitoteca*; a *intrafisicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parasseguranciologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Parapatologia*; a *Acidentologia*; a *Somatologia*; a *Gastrossomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Efeitologia*; a *Conviviolgia*; a *Organizaciologia*; a *Desassediologia*; a *Antiproexologia*; a *Intrafisicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pessoa atendida*; o *indivíduo autorganizado*; a *personalidade autoconsciente*; a *conscin lúcida*; a *conscin semperaprendente*; a *isca interassistencial lúcida*; o *ser interassistencial*; a *consciência cosmoética universalista*; a *conscin minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *ser desperto*; a *consciex amparadora*.

Masculinologia: o *condutor*; o *viajante*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista teático*; o *infiltrado cosmoético*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *pesquisador*; o *parapercepcicologista*; o *especialista em segurança*.

Femininologia: a *condutora*; a *viajante*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista teática*; a *infiltrada cosmoética*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciôme-*

tra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a parapercepcionista; a especialista em segurança.

Hominologia: o *Homo sapiens securus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens systematicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens experimentatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viagem segura *individual* = aquela planejada, energeticamente blindada e sem imprevistos assediadores para único viajante de transporte particular; viagem segura *grupál* = aquela planejada, energeticamente blindada e sem imprevistos assediadores para todos os viajantes de transporte coletivo.

Culturologia: a cultura da melhoria contínua; a cultura da preservação holossomática; a cultura de pensar no outro e não só em si; a cultura da parassegurança; a cultura da Cosmoética; a cultura da preservação ambiental; a cultura da higiene e para-higiene; a cultura da autor-organização; a diversidade cultural dos ambientes visitados.

Fundamentos. Pelos estudos da *Preveniologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética, 10 tipos de ocorrências de consequências leves a severas, passíveis de ocorrerem pela inobservância dos critérios de segurança no decorrer de viagens:

01. **Acidentes:** tribulações de percurso, afetando o bom humor da viagem.
02. **Assaltos:** abordagem anticosmoética, fruto do desconhecimento da realidade social local.
03. **Evocações:** assediadores do passado, atraídos devido ao holopense instalado.
04. **Doenças:** contágios de enfermidades.
05. **Imprevistos:** gastos comprometendo o orçamento.
06. **Incidentes:** alertas, indicando necessidade de prudência.
07. **Intoxicações:** ocorrências de contaminação alimentar.
08. **Miniacidentes:** tropeços, quedas, escorregões de baixa gravidade.
09. **Perdas:** quedas ou extravios de objetos.
10. **Traumas:** vivências de estresse e desconforto emocional no lidar com o inesperado.

Taxologia. Concernente à *Atilamentologia*, riscos existem em todas as localidades e circunstâncias, o melhor é a conscin estar bem preparada e bem informada. Eis, em ordem alfabética, 6 exemplos de países demandando cuidados profiláticos específicos:

1. **Austrália:** quanto às praias paradisíacas frequentadas por crocodilos.
2. **Brasil:** quanto aos choques mortais com o chuveiro elétrico.
3. **China:** quanto à poluição do ar em Beijing.
4. **Grécia:** quanto ao território montanhoso com precipícios à beira-mar.
5. **Noruega:** quanto à condução sobre a neve requerer prudência e cuidados extras.
6. **Turquia:** quanto ao uso frequente do tabaco em lugares fechados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viagem segura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apego:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autodesassédio no trânsito:** Predespertologia; Homeostático.
03. **Binômio Autassediologia-Acidentologia:** Parapatologia; Nosográfico.

04. **Binômio autodesassedialidade-energossomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
05. **Binômio detalhismo-parapsiquismo:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Binômio saúde-segurança:** Profilaxiologia; Homeostático.
07. **Código pessoal de parassegurança:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Conscin dispersiva:** Dispersologia; Nosográfico.
09. **Direção agressiva:** Acidentologia; Nosográfico.
10. **Direção defensiva:** Profilaxiologia; Neutro.
11. **Interação trânsito-civilidade:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Segurança cosmoética:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Segurança extra:** Pesquisologia; Neutro.
14. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
15. **Veículo seguro:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.

A VIAGEM SEGURA É FUNDAMENTADA NO TRINÔMIO AUTORGANIZAÇÃO—LUCIDEZ NAS AÇÕES PREVENTIVAS— —PROFILAXIA NA BLINDAGEM ENERGÉTICA, DE MANEIRA CONSCIENTE E HIGIDAMENTE AUTOSSUSTENTADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prepara as condições necessárias para viagem segura? Promove a profilaxia do ambiente amparando os compassageiros evolutivos, favorecendo o deslocamento homeostático?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 71.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***: 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 7 índices; 3 infografias; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 491, 575, 708 a 710, 866 a 868 e 977.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***: 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projecciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 331, 335, 336 e 353.

A. S. H.

VIAGENS INTERNACIONAIS (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. As *viagens internacionais* são os deslocamentos intrafísicos, realizados pela conscin, homem ou mulher, percorrendo distâncias diversas entre países diferentes, favorecendo a autopesquisa e a autorreciclagem a partir do contato com várias culturas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *viagem* procede do idioma Provençal, *viatge*, e este do idioma Latim, *viaticum*, “provisões ou dinheiro para viagem”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *inter* vem do Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *nacional* deriva do idioma Francês, *national*, “relativo à nação; defensor dos interesses da nação; pertencente ao Estado, representação de nação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Jornada ao Exterior. 2. Turismo internacional. 3. Excursão fora do país.

Neologia. As duas expressões compostas *viagens internacionais enriquecedoras* e *viagens internacionais regressivas* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 1. Viagens nacionais. 2. Viagens astronáuticas. 3. Viagens extracorpóreas.

Estrangeirismologia: o *way of living* contrastante; o *cultural shock* inicial e final; as dicas da coleção *culture smart*; os *insights* renovadores; os *kits* técnicos; os *checklists* variados; o *know-how* de viagem.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao convívio internacional.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Viagens mudam egos. Viajar: lição universalista. Viagens internacionais: megatestes.*

Filosofia: o Antiprovincianismo; o Políglotismo; o Abertismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da reciclagem consciencial; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os autorretrobiografopensenes; a autorretrobiografopensenedade; as vivências holopensênicas; os choques holopensênicos; as fôrmas holopensênicas; a sustentação do holopensene pessoal em holopensene estrangeiro; o sensoriamento dos holopensenes; a evitação do regressismo holopensênico; a autossuperação da fôrma holopensênica de legados culturais anacrônicos; a ampliação pensênica; a reformulação pensênica.

Fatologia: as viagens internacionais; o contato com a diversidade; a mudança idiomática; os novos cenários e paisagens; a alimentação diferente; as interações com nativos; os reencontros multiexistenciais; os questionamentos da cultura de origem; os desafios conscienciais; os imprevistos; as novidades; a viagem dupla; a autopesquisa; as autorreflexões; as comparações; o olhar alheio; o anonimato fora do domicílio; a perda dos referenciais de origem pós-temporada prolongada no Exterior; a afinização com a nova cultura; o ressurgimento de retroegos; o saudosismo; as possibilidades da atualidade; os fixadores intrafísicos; a neoabordagem a partir do convívio direto; a cosmanálise ao vivo; a superação de preconceitos; os horizontes conscienciais ampliados; a autorreorganização; as novas metas existenciais; a incorporação de aprendizados na rotina pessoal doméstica; as heterobservações dos amigos; a constatação das viagens internacionais enquanto agente desencadeador de reciclagens.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética pessoal; as mensagens silenciosas de amparador extrafísico; os parafenômenos; a projetabilidade lúcida; as autorretrocognições; a ectoplasma interassistencial; a tenepes em holopensene estrangeiro; o resgate de *cons* magnos; as inspirações extrafísicas; o amparo providencial; as viagens internacionais sendo treinos para o desapego na dessoma; as itinerâncias tarísticas internacionais como treinos da Pré-Intermissiologia; as parexcursões paraeducativas; o nomadismo consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo-cognição*; o *sinergismo mobilidade física-dinamismo consciencial*; o *sinergismo viagens-objetivo*; o *sinergismo das autorreciclagens*; o *sinergismo viagens internacionais-flexibilização pensênica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do “ver para crer”*; o *princípio da reciprocidade entre países* afetando os viajantes; o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio do megafoco evolutivo*; o *princípio da teática pesquisística*.

Codigologia: o *código internacional de símbolos*; o *código de etiqueta intercultural*; o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*.

Teoriologia: as *teorias do Turismo*; as *teorias conscienciológicas*.

Tecnologia: as *técnicas da antingenuidade*; a *técnica do cosmograma*; as *técnicas de registro em viagem*; os *aparelhos tecnológicos funcionais*; a *técnica da retribuição na proéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial no Exterior*; as *reciclagens propiciadas pelo voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado itinerante internacional das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das viagens internacionais*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermistivistas*.

Efeitologia: os *efeitos somáticos dos voos regulares*; os *efeitos psicológicos da distância física*; os *efeitos conscienciais do contato com o diferente*; os *efeitos ambientais no viajante*; os *efeitos reflexivos de viajar sozinho*; os *efeitos do planejamento no aproveitamento das viagens*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses quanto às diferentes realidades*.

Ciclogia: o *ciclo ressoma-viagens-projeção final*; o *ciclo viagens-reciclagens*; o *ciclo egocentrismo-viagens-reciclagens-alocentrismo*; o *ciclo aprender-ensinar*; o *ciclo adaptação-readaptação*; o *ciclo autexperimentação-autorevelações*; o *ciclo passado-presente-futuro*.

Enumerologia: as *viagens profissionais*; o *turismo internacional*; os *intercâmbios culturais*; os *eventos científicos*; os *exílios políticos*; o *refúgio no Exterior*; os *contrabandos ilícitos*.

Binomiologia: o *binômio viagens internacionais-poliglotismo*; o *binômio vivências-leituras*; o *binômio bagagem cultural-interassistencialidade*; o *binômio contato-constatação*; o *binômio local-usos e costumes*; o *binômio viajar-viver*; o *binômio locomoção-pensenidade*.

Interaciologia: a *interação idas-vindas*; a *interação educação pessoal-cultura estrangeira*; a *interação internacional-multidimensional*; a *interação vivências-autoquestionamentos*; a *interação viagem-pesquisa*; a *interação viagem-flexibilização*; a *interação experiências inusitadas-reciclagens conscienciais*.

Crescendologia: o *crescendo viagens internacionais-viagens interplanetárias*; o *crescendo viagens internacionais-nomadismo consciencial*; o *crescendo abordagem nacional-abordagem internacional-abordagem planetária*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo consanguíneo-contraterrâneo-humano-para-humano-consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio autorganização-interação-conhecimento*; o *trinômio viajante-mala-hospedagem*; o *trinômio desafio-superação-fortalecimento*; o *trinômio oportunidade-contexto-derivações*; o *trinômio viajar-interagir-aprender*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a viagem para o Exterior poder gerar introspecção*; o *paradoxo de o distanciamento intrafísico ocasionar aproximações conscienciais*.

Politicologia: as *políticas governamentais de intercâmbio internacional*; a *diplomacia*.

Legislogia: as *leis internacionais*; a *legislação de cada país*; as *leis da Evoluciologia*.

Filiologia: a neofilia; a cogniciofilia; a xenofilia; a tecnofilia; a autorreciclofilia.

Fobiologia: a ultrapassagem da neofobia, da etnofobia e da autocriticofobia.

Sindromologia: a *síndrome da pré-viagem*; a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; a profilaxia da *síndrome do desviacionismo*; a atenção à *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); o combate à *síndrome do antepassado de si mesmo*.

Maniologia: a *dromomania*; a *nostomania*; a *riscomania*; a *toxicomania*; a *consumomania*; a *apriorismomania*; a *hedonomania*.

Holotecologia: a *recexoteca*; a *proexoteca*; a *egoteca*; a *biografoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorrecexologia*; a *Reciclogia*; a *Autopesquisologia*; a *Autexperimentologia*; a *Etologia*; a *Adaptaciologia*; a *Viajologia*; a *Intrafisiologia*; a *Sociologia*; a *Cogniciologia*; a *Parapercepciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser viajante internacional*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclerator*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viagens internacionais *enriquecedoras* = as realizadas para o Exterior, com experiências renovadoras; viagens internacionais *regressivas* = as realizadas para outro país, com vivências reativadoras de retroego doentio.

Culturologia: o *abertismo consciencial* a *novas culturas*; a *interpretação cultural*; as *relações interculturais*; o *aprendizado multicultural*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com as viagens internacionais, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
04. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Dupla cidadania funcional:** Autexperimentologia; Neutro.
06. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
07. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
08. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
09. **Nomadismo consciencial:** Comunicologia; Neutro.
10. **Nomadismo proexogênico:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Poliglottismo:** Comunicologia; Neutro.
12. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

AS VIAGENS INTERNACIONAIS SÃO PONTES PARA A REALIDADE DO MUNDO NO EXTERIOR, PROPULSORAS DAS REICLAGENS CONSCIENCIAIS PARA OS VIAJANTES LÚCIDOS E DISPOSTOS A REPENSAR O MODO DE VIVER.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já implementa reciclagens conscienciais a partir das viagens internacionais? Quais têm sido os resultados evolutivos dessa prática?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 308 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; 1 tab.; 8 *websites*; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 17 a 239.

2. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 344.

K. A.

VIBRACIOGRAMA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vibraciograma* é o questionário autopesquisístico aplicado pela conscin lúcida, homem ou mulher, visando identificar e avaliar o desenvolvimento e a evolução do padrão de qualidade do estado vibracional (EV) pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vibração* vem do idioma Latim, *vibratio*, “ação de brandir (uma lança)”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *grama* vem do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado; Ciência; cultura; instrução; nota de música; algarismo; acento gráfico; figura de Matemática”.

Sinonimologia: 1. Instrumento técnico de mensuração do estado vibracional pessoal. 2. Procedimento de análise da qualidade do padrão do estado vibracional. 3. Ferramenta avaliativa da teática da vibração energética pessoal. 4. Mensuração qualitativa da aplicação e do desenvolvimento do EV.

Neologia. O vocábulo *vibraciograma* e as duas expressões compostas *vibraciograma primário* e *vibraciograma avançado* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Análise da imobilização energética. 2. Medida aleatória do estado vibracional. 3. Pesquisa sobre a dificuldade da vibração energética pessoal.

Estrangeirismologia: a *expertise* energossomática; o *upgrade* energossomático; o *know-how* bioenergético.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à avaliação do próprio estado vibracional.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Energias exigem análise. Vibraciograma: balanço bioenergético.*

Ortopensatologia: – “ECs. Esteja, leitora ou leitor, com atenção dedicada às suas *energias conscienciais* o tempo todo. O seu olhar tem ECs, o seu aperto de mãos tem ECs, o seu abraço tem ECs, a sua palavra tem ECs. Você é uma **usina de ECs**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autanálise do emprego do EV na rotina diária; os pensenes voltados à verificação da aceleração vibratória das energias no energossoma; o holopensene do autodiagnóstico lúcido das energias; a pensenidade pró-desenvolvimento da dinamização máxima do estado vibracional; os neopensenes patrocinados por vibrações hígdas do energossoma; a neopensenidade; o materpensene do domínio energético parapsíquico; os pacipensenes desencadeados por estado energossomático autodesbloqueador do mentalsoma; a pacipensenidade; os ortopensenes decorrentes da cosmovisão obtida com a aplicação do vibraciograma; a ortopensenidade; os pensenes voltados ao empenho autoconsciente para sustentação da homeostasia provocada pelo EV; a autavaliação da higidez pensênica; os vibropensenes; a vibropensenidade.

Fatologia: o vibraciograma; a medida da autoqualificação do estado vibracional; o desenvolvimento autavaliativo do EV; a autoinvestigação da vibração nos veículos holossomáticos; as anotações diárias relacionadas às questões do vibraciograma; a métrica da homeostasia obtida com a vivência do estado vibracional; os dificultadores da autavaliação; a autopesquisa eficaz favorecendo análise da potencialização máxima da vibração energética; a análise científica da evolução pessoal relacionada ao domínio energossomático; o autoinventário dos recursos energéticos conquistados com a prática do estado vibracional; a possibilidade de autocura em função da aplicação lúcida do estado vibracional muitas vezes ao dia; a análise do autodesassédio mentalso-

mático a partir do equilíbrio energético na escrita tarística; a checagem realista do vibraciograma expondo a qualidade da saúde íntima; a sondagem do poder energossomático aplicado à evolução consciencial; a avaliação da vivência do mitridatismo consciencial hígido; a autodisciplina contribuindo com o desenvolvimento do estado vibracional; os sinais físicos indicando as desassins; a aferição do resultado do EV na autoqualificação das bioenergias; a autoverificabilidade do domínio energético predominando na anticonflitividade; a hipótese de a vibração energossomática favorecer a assunção da paz íntima; a cientificidade na discriminação das auto e heterassimilações; a atenção à iscagem interconsciencial; a avaliação ampla da condição bioenergética; a especificação do padrão energético exteriorizado; a aplicação periódica do vibraciograma para acompanhamento da autevolução; a prescrição profilática das energias conscienciais cosmoéticas apuradas permitindo *rapport* com as energias serenológicas; a criticidade na leitura da energosfera; o desenvolvimento da autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático fomentando as parapercepções lúcidas; os bloqueios energéticos encefálicos; a catarse energética; o estado vibracional acelerando a descoincidência vígil e propiciando as projeções lúcidas interassistenciais; a otimização da energosfera pacífica ampliando o discernimento intraconsciencial crítico; o estado vibracional involuntário patrocinado por amparadores facilitando o abertismo coronochacral; a parasegurança da conscin otimizada pela blindagem da energosfera pessoal; o acesso pessoal à *Central Extrafísica de Energias* (CEE); o mapeamento energético do ambiente marcado pelo estado vibracional espontâneo; a limpidez energética do energossoma desencadeando alcamia íntima; o mentalsoma dinamizado pelo EV; o estado vibracional favorecendo o mapeamento da sinalética; a observação dos desbloqueios dos chacras na melhora da lucidez íntima; a descoincidência dos veículos expandindo a paraperceptibilidade; a manutenção da homeostase energossomática; a autovigilância energética ininterrupta ampliando a capacidade interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vibraciograma-conscienciograma-paciograma*; o *sinergismo automotivação-autodisciplina perseverante* na manutenção dos registros no vibraciograma; o *sinergismo psicometrização-sensoriamento energético*.

Principiologia: o *princípio da medida profilática holossomática consciente*; o *princípio da aplicação do exercício do estado vibracional na rotina útil*; o *princípio da qualificação consciencial através da homeostase das bioenergias*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusula de registro da autovivência teática no vibraciograma na rotina evolutiva; as cláusulas pétreas da autopacificação no CPC favorecendo a aplicação do vibraciograma.

Teoriologia: a *teática da autopesquisa*; a *teoria e prática do EV* como chave-geral existencial.

Tecnologia: a *técnica da instalação de 20 EVs diários*; a *técnica de questionamentos* para elaboração de ferramenta avaliativa.

Voluntariologia: a aplicação do vibraciograma para autopesquisa avaliativa pontual no decorrer das tarefas do *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Tenepesologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*.

Efeitologia: o *efeito reciclogênico da autavaliação*; o *efeito homeostático do conhecimento da condição pessoal em relação ao estado vibracional*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias para detalhar a condição energética pessoal*; as *neossinapses desenvolvidas a partir da autanálise* favorecendo o avanço na evolução consciencial lúcida; as *neossinapses oriundas do estado vibracional profilático*.

Ciclogia: o ciclo experiências de aplicação do EV–inspiração parapsíquica de elaboração da ferramenta–levantamento de elementos associados ao estado vibracional–pesquisa bibliográfica temática–elaboração de questões favorecedoras da autavaliação; o ciclo experiências de aplicação do EV–reflexão a partir de questionamentos elaborados–registro das respostas–análise contextual–diagnóstico–ações pró-necessidade superativas; o ciclo valorização–vontade–priorização da autoconscientização energética.

Enumerologia: a autexploração vibratória; o estudo vibratório; o método vibratório; a disciplina vibratória; a aferição vibratória; a análise vibratória; o autodiagnóstico vibratório.

Binomiologia: o binômio vibraciograma–estado vibracional; o binômio vibraciograma–autodespertograma; o binômio consciência–EC; o binômio diagnóstico–terapêutica.

Interaciologia: a interação pesquisa–análise; a interação profilaxia energética–homeostase íntima; a interação energossoma–mentalsoma–pacificação.

Crescendologia: o crescendo da autocientificidade evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio pensamento–sentimento–energias conscienciais; a utilização energética criteriosa do trinômio sabedoria–competência–eficácia; o trinômio avaliação–autodisciplina–vibraciograma.

Polinomiologia: o polinômio investimento–vontade–otimização–aceleração energossomática; o polinômio detalhismo–exaustividade–discriminação–diagnóstico.

Antagonismologia: o antagonismo achismo / evidência fatuística; o antagonismo visão pontual / visão panorâmica; o antagonismo autanálise aleatória / autanálise estruturada.

Paradoxologia: o paradoxo de mensurar parafato por meio de ferramenta intrafísica; o paradoxo do incremento das ECs para qualificar a doação energética; o paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências pré-humanas, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo de a doação de energias não diminuir o potencial energético da conscin assistente; o paradoxo de as energias sutis desfazerem energias densas.

Politicologia: a política autoconsciente da aplicação do estado vibracional diário.

Legislogia: a lei do maior esforço no desenvolvimento do estado vibracional espontâneo.

Filiologia: a registrofilia; a pesquisofilia; a autocrítico-filia; a assistenciofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a multidimensiofilia.

Fobiologia: a tecnofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose dificultando análise do vibraciograma.

Maniologia: a mania de dizer não perceber o estado vibracional.

Mitologia: o mito do estado vibracional qualificado sem malhar as energias.

Holotecologia: a experimentoteca; a projecioteca; a parafenomenoteca; a energoteca; a pesquisoteca; a parapsicoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Conscienciometrologia; a Proexologia; a Bioenergeticologia; a Extrafisiologia; a Parapercepciologia; a Paratecnologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapeuticologia; a Sinergisticologia; a Harmoniologia; a Interassistenciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin energofílica; a conscin projetora; o epicentro bionergético; a conscin minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o experimentador; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercep-

ciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o completista.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a experimentadora; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens energoevolutivus*; o *Homo sapiens orthopeniensicus*; o *Homo sapiens acediosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *vibraciograma primário* = aquele elaborado para aferir as variáveis básicas sobre o desenvolvimento do estado vibracional pela conscin; *vibraciograma avançado* = aquele para aferir variáveis ampliadas quanto ao padrão de qualidade otimizada do estado vibracional da conscin.

Culturologia: a *cultura da autopesquisa lúcida*.

Proposta. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, na ordem alfabética, 28 questionamentos passíveis de compor o vibraciograma, a serem pontuados em escala de 0 a 10 pela conscin interessada:

01. **Aplicação.** Você instala o estado vibracional quantas vezes ao dia?
02. **Autocura.** Você consegue liberar os bloqueios e descompensações energéticas diversas com aplicação do EV?
03. **Chakra.** Você identifica qual chakra fica mais tempo bloqueado na instalação do EV e como interfere na evolução da fluidez do energossoma?
04. **Descompensação.** Você sente o reequilíbrio energético holossomático ou específico em área defasada com a instalação do EV?
05. **Descontrole.** Você percebe descontrole emocional, impaciência, desconcentração e atenção saltuária no decorrer da prática do EV?
06. **Dificuldade.** Você sente dificuldade para instalação do EV e da expansão da fluência livre de energias homeostáticas?
07. **Disciplina.** Você aplica a *técnica do EV* com disciplina?
08. **Efeitos.** Você autoproporciona profilaxias energéticas lúcidas com a vivência do estado vibracional?
09. **Energossoma.** Você identifica a qualidade das energias exteriorizadas pelo energossoma?
10. **Impedimento.** Você percebe carência de energias afetivas do seu cardiochakra na ausência do EV?
11. **Laboratório.** Você percebe ou qualifica o EV a partir dos experimentos no *laboratório do estado vibracional*?
12. **Lucidez.** Você exterioriza ou libera transferências autoconscientes de energias qualificadas pelo EV?
13. **Manutenção.** Você exercita o EV todos os dias com foco na manutenção intencional da qualidade energética e interassistencial?

14. **Melhora.** Você contribui para depuração gradativa do holopense no universo multidimensional de energias conscienciais?
15. **Otimização.** Você utiliza o EV na condição de ferramenta otimizadora da qualificação do seu parapsiquismo?
16. **Posicionamento.** Você utiliza o EV para reverter situação patológica em homeostática?
17. **Potência.** Você diferencia as variações de potências do estado vibracional e as causas relacionadas?
18. **Potenciais.** Você reconhece potenciais pessoais manifestos durante a prática do EV repercutindo ao longo de outras atividades?
19. **Proveito.** Você reconhece os benefícios obtidos na evolução pessoal ou grupal influenciados pela aplicação do EV?
20. **Quantidade.** Você já experienciou, nesta atual existência, quantos *laboratórios conscienciológicos do EV*?
21. **Realização.** Você realiza desassins voluntárias?
22. **Remissão.** Você promove autocuras somáticas com a aplicação do EV?
23. **Sinalética.** Você tem sinalética desenvolvida associada à prática do EV diário?
24. **Subcerebralidade.** Você consegue através do emprego do EV se libertar das energias doentias inconscientes do subcérebro abdominal?
25. **Sustentação.** Você sustenta a saúde bioenergética a favor da homeostase holochacral?
26. **Trafor.** Você já identificou o trafor otimizador do EV?
27. **Valor.** Você dá valor para o estado vibracional de modo prático?
28. **Vontade.** Você faz desbloqueios holochacrais com a aplicação do estado vibracional a partir da vontade inquebrantável?

Registros. A métrica dos benefícios obtidos através do EV é obtida com base nos registros fidedignos e constantes das repercussões energossomáticas decorrentes da mobilização das próprias ECs.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vibraciograma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autavaliação sintética:** Autoconscienciogramologia; Homeostático.
04. **Autexame projetivo:** Parassemiologia; Homeostático.
05. **Autochecagem indispensável:** Autexperimentologia; Homeostático.
06. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
07. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
09. **EV Tríplice:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Medida exaustiva:** Exaustivologia; Neutro.
11. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Paraperceptometria:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.
15. **Psicosfera projetiva:** Projeciologia; Neutro.

A APLICAÇÃO DO VIBRACIOGRAMA SITUA A CONSCIN QUANTO À PERFORMANCE PESSOAL E POSSIBILITA ESTABELECEM ESTRATÉGIAS SUPERADORAS PARA AUTO-QUALIFICAÇÃO TEÁTICA DO ESTADO VIBRACIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza o estado vibracional na própria evolução consciencial? Já avaliou ou avalia a qualificação do EV pessoal por meio de ferramenta específica?

Bibliografia Específica:

1. **Bolfe**, Victor Strate; *Estado Vibracional: Vivência e Qualificação*; 182 p.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 77, 92 e 126.
2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 E-mails; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos 135 termos (análogicos da Sinaleticologia); glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 165.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 84 a 86.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos análogos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensatas trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 562.

V. V.

VIBROPENSIENIDADE (**VIBROPENSIENOLOGIA**)

I. Conformática

Definologia. A *vibropensiedade* é a qualidade, ato ou efeito da manifestação consciencial caracterizada pelo predomínio de pensamentos, sentimentos e energias da dinamização máxima do energossoma, o estado vibracional (EV), além das vibrações lentas do soma, por meio da impulsão cosmoética da vontade, compondo condição avançada e crescente quanto à Autovolucologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *vibro* vem do idioma Latim, *vibro*, “vibrar”. O vocábulo *pensamento* procede igualmente do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensiedade vibracional. 2. Vibropensienização. 3. Energopensienidade vibracional.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *vibropensiene*: *autovibropensiene*; *autovibropensienidade*; *minivibropensienidade*; *megavibropensienidade*; *vibropensienidade*; *vibropensienização*; *vibropensienizar*; *vibropensienograma*; *Vibropensienologia*.

Neologia. Os 3 vocábulos *vibropensienidade*, *minivibropensienidade* e *megavibropensienidade* são neologismos técnicos da Vibropensienologia.

Antonimologia: 1. Infrapensiedade. 2. Patopensiedade. 3. Subpensiedade. 4. Ignoropensiedade. 5. Entropopensiedade. 6. Toxopensiedade. 7. Baratropensiedade.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* bioenergético; o estado vibracional *full time*; a profilaxia ao trio de distúrbios *malum physicum*, *malum morale*, *malum metaphysicum*; a Intrafisicologia; o *Paraperceptarium*; o *Verponarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autopensiedade.

Megapensienologia. Eis 2 megapensienes trivocabulares relativos ao tema: – *Priorizemos os vibropensienes. Vibropensienidade: vontade decidida.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Bioenergias.** O *estado vibracional* (EV) e a aposição de mãos vêm das iniciações da **Antiguidade.** Mesmo as práticas da tenepes vêm de épocas remotas, porém não divulgadas pelas conjunturas sociais da Humanidade”.

2. “**Clareira.** O ideal é procurarmos fazer do nosso **holopensiene** uma clareira iluminada na mata escura da Socin, ainda patológica, a partir do *estado vibracional* (EV)”.

3. “**EV.** Existem uma evolução consciencial teórica e uma evolução consciencial prática. Segundo o que os fatos e parafatos sugerem, a evolução consciencial prática começa pela autovivência do *estado vibracional*”. “O *estado vibracional permanente* fundamenta a conquista da autoflex”.

Unidade. A *unidade de medida* do estado vibracional é o *vibropensiene*.

II. Fatuística

Pensenologia: a vibropensenedade; o holopensene pessoal da Energovibraciologia; o holopensene pessoal da higidez consciencial; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os voliciolinopenses; a voliciolinopensenedade; os paratecnopenses; a paratecnopensenedade; a vontade promovendo os vibropenses; a vibropensenedade ascendente; a vibropensenedade sendo a condição ideal da existência na dimensão intrafísica; a vibropensenedade enquanto medida da manifestação consciencial em patamar além da densidade somática; a pensenedade sendo a *primeira companhia* e a *primeira propriedade* do Ser Humano desde o surgimento da autolucidez; as vantagens evolutivas da automanifestação vibropensênica; a manutenção da autopensenedade megafocada na manifestação pessoal além das vibrações densas do soma; os hábitos saudáveis e a rotina útil a favor dos vibropenses; o raciocínio vibropensênico extrapolando as raias das convenções humanas; a lógica vibropensênica aproximando-se da paralógica; a vibropensenedade enquanto alicerce, embasamento ou requisito para a manifestação plena da conscin lúcida; o parafato de o *ene* do pensene pessoal ser o veículo de impregnação da autoconsciencialidade no Cosmos; o soma sendo o pensenedor fundamental da conscin; os *vícios patopensênicos* multimilenares gerando os *automatismos pensênicos*; o parafato de a vibropensenedade fomentar a automanifestação da conscin pelo paracérebro; a condição da vibropensenedade embasando a desperticidade avançada; a vibropensenedade sendo indicador de *inteligência evolutiva* (IE) prática; as autorreflexões por meio dos evolucionopenses; a evolucionopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; as sobreposições autopensênicas homeostáticas, não excludentes, potenciais de todas as consciências; a Vibropensenedade nos estudos das manifestações, qualidade e instrumentos energovibracionais; a vibropensenedade na qualificação da interferência pessoal e manejo das energias imanentes (EIs).

Fatologia: a depuração de pensamentos, sentimentos e energias na vida intrafísica; os pensamentos hígidos ante as vicissitudes mundanas; os sentimentos elevados ante a *inteligência evolutiva* (IE); a condição avançada e crescente da lucidez quanto à Autevoluciologia; o esquecimento trágico; o descaso quanto à vida multidimensional; a possibilidade de manifestação plena e cosmoética nas diversas injunções; o sobreaparelhamento cosmoético; a convivialidade evolutiva; o propulsor da vontade, por excelência, sendo a consciência, em si; a autoconsciência ascendente; a ataraxia; a imperturbabilidade; a autopacificação; a desperticidade; o serenismo.

Parafatologia: a autoridade multidimensional a partir da autovivência do estado vibracional profilático; a centralização do interesse pessoal no EV; as ortomanifestações multidimensionais a partir do EV; o emprego discernido das energias conscienciais (ECs) interassistenciais; a atmosfera pessoal de autovigilância energética ininterrupta; o paratrafor sendo o domínio multidimensional, parapsíquico e holossomático; as energias mais evoluídas derivadas das energias imanentes; a voliciolina sendo a energia consciencial, haurida pela consciência, a partir da energia imanente; o perdularismo evolutivo de quem não pratica o EV; a amparabilidade; o mentalsoma superaquecido pelo EV; a soltura energossômica; a homeostase holossomática; a limpeza das ECs gravitantes; a aceleração da evolução energossomática; a vivência diuturna de energovibrações enquanto segunda natureza; as pesquisas das parapercepções energovibracionais ante as *Centrais Extrafísicas*; a Paraxiologia Energossomática; a Energovibraciologia Teática; o modelo evolutivo do Serenão, vivendo em EV permanente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vibropensenedade-ortopensenedade*; o *sinergismo vontade-intenção-EC*; o *sinergismo interassistencial estado vibracional-ectoplasmia*; o *sinergismo tarístico EV-Cosmoética*; o *sinergismo vibropensenedade-mentalsomaticidade-verponidade*; o *sinergismo vibropensenedade-interassistencialidade*; o *sinergismo vibropensenedade-voliciolina*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o papel da vibropensividade ante o princípio de a autovolução ser a autodepuração cosmoética da pensenosfera pessoal; o princípio de a vontade ser o maior poder da consciência; o princípio da voliciolina; o princípio da evolução ininterrupta; o princípio cósmico fundamental consciência-energia; o princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma.

Codigologia: as cláusulas volitivas do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do EV; a teoria da indissociabilidade do pensene; a teoria do pensene sendo unidade de manifestação prática da consciência.

Tecnologia: o lançamento da técnica consciencioterápica de profilaxia e autodefesa do estado vibracional, em 1979; a técnica do cotejo autopensênico antes e após a vibropensividade pontual.

Voluntariologia: a vibropensividade enquanto esteio evolutivo do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Tertularium; o laboratório conscienciológico Aco-plamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos da autovibropensividade qualificando as manifestações pessoais; o efeito halo do EV no holopensene pessoal e ambiental; os efeitos da pensenosfera no espaço circundante, intra e extrafísico, afetando direta ou indiretamente outras pensenosferas; o efeito da inserção técnica verbetográfica da expressão “estado vibracional profilático” na autopensividade dos intermissivistas; o efeito da vibropensividade no nível da despertividade; a anulação dos efeitos da boca-torta parapsíquica das retrovivências iniciáticas; os efeitos omnicatalíticos dos poderes conscienciais em ação.

Neossinapsologia: as paraneossinapses intermissivas favorecedoras da vibropensividade; as neossinapses fixadoras da vibropensividade.

Ciclogia: o ciclo nivelamento pelo soma-nivelamento pelo mentalsoma a partir da autovibropensividade.

Enumerologia: a autopesquisa vibropensênica; a autavaliação vibropensênica; a escala vibropensênica; a automotivação vibropensênica; a paratecnicidade vibropensênica; a qualificação vibropensênica; a preponderância vibropensênica.

Binomiologia: a autocríticidade energovibratória ante o binômio verdade-limite; o binômio consciência-energia imanente; o binômio vontade-energia consciencial; o binômio firmeza decisória-constância executiva; o binômio vibropensene-ortopensene; o binômio vibropensividade-Centrais Extrafísicas; o binômio vibropensividade-projeção lúcida; o binômio vibropensividade-pangrafia; o binômio vibraciograma-cosmoeticograma.

Interaciologia: a interação Cosmoeticologia-Energossomatologia; a interação chacras encefálicos-vibropensenes.

Crescendologia: o crescendo evolutivo vibropensividade pontual-vibropensividade contínua; o crescendo saída da moldura intrafísicalista-adentramento no cenário multidimensional; o crescendo EV-EV tríplice; o crescendo homeostase pessoal-homeostase grupal; o crescendo vibropensividade somática-vibropensividade psicossomática-vibropensividade mental-somática.

Trinomiologia: o trinômio pensênico pensamento-sentimento-energia consciencial; o trinômio evolutivo poder-dever-necessitar; o trinômio saber fazer-poder fazer-querer fazer o estado vibracional.

Polinomiologia: o polinômio prioropensene-energopensene-voliciolinopensene-vibropensene.

Antagonismologia: o *antagonismo dependência energética / independência energética*; o *antagonismo pensenosfera organizada / pensenosfera caótica*; o *antagonismo pensenosfera defendida / pensenosfera indefesa*; o *antagonismo moldura / conteúdo*; o *antagonismo parapsiquismo aflorado / parapsiquismo latente*; o *antagonismo consciencialidade / inconsciencialidade*; o *antagonismo ser / estar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o EV ser percebido de diferentes modos e ser eficaz de maneira isonômica ante a evolução consciencial*; o *paradoxo de o vibropensene não garantir a ortopensenidade*.

Politicologia: a democracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei da indissociabilidade pensênica*; a *lei do maior esforço* na conquista ascendente da autovibropensenidade.

Filiologia: a *voliciolinofilia*; a *voliciofilia*; a *decidofilia*; a *energofilia*; a *conscienciofilia*; a *recinofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da vontade débil* na gestação de pensenes magnos no dia a dia multidimensional; a erradicação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Maniologia: a superação da mania de negligenciar a qualidade da autopensenidade.

Mitologia: o *mito da evolução sem autesforço*.

Holotecologia: a *energossomatoteca*; a *volicioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Vibropensenologia*; a *Energovibraciologia*; a *Voliciologia*; a *Autopensenologia*; a *Voliciolinopensenologia*; a *Voliciolinologia*; a *Energologia*; a *Energossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Despertologia*; a *Sinergeticologia*; a *Autevoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin minipeça autoconsciente do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *assistente*; o *energicista veterano*; o *acoplamentista*; o *proexista*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *tenepessista*; o *verbetólogo*; o *parapsiquista*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *assistente*; a *energicista veterana*; a *acoplamentista*; a *proexista*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *tenepessista*; a *verbetóloga*; a *parapsiquista*.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens euphorisator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivibropensenidade* = a da *conscin pré-serenona* empenhada na consecução esporádica do estado vibracional profilático; *megavibropensenidade* = a da *conscin Serenona*, vivenciando diuturnamente a condição continuada do estado vibracional.

Culturologia: a *cultura da homeostase holossomática*; a *paracultura da energossomatidade cosmoética*.

Interrelações. Considerando a *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, 20 Neociências Conscienciológicas e as respectivas relações com a vibropensenidade, passíveis de serem vivenciadas pelo pesquisador interessado:

01. **Conscienciografologia:** a *vibropensenidade* sustentando e qualificando os campos e o labor conscienciográficos.

02. **Descoincidenciologia:** a *vibropensividade* antecipando as minidescoincidências amplificadoras da cosmovisão pessoal.
03. **Despertologia:** a *vibropensividade* impulsionando e qualificando o nível da despertividade conquistada.
04. **Evoluciologia:** a *vibropensividade* indicando a qualidade ou nível evolutivo da própria *consciência pensênica*.
05. **Experimentologia:** a *vibropensividade* ampliando o espectro de experimentos da vida multidimensional do intermissivista.
06. **Extrapolacionismologia:** a *vibropensividade* antecedendo a maioria dos extrapolaçionismos parapsíquicos.
07. **Gargalologia:** a *vibropensividade* sendo gargalo evolutivo a ser enfrentado por todos os pré-serenões.
08. **Intermissiologia:** a *vibropensividade* aproximando o intermissivista do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.
09. **Mentalsomatologia:** a *vibropensividade* qualificando os estudos simultâneos e em conjunto da Mentalsomatologia, da Energossomatologia e da Psicossomatologia.
10. **Ofiexologia:** a *vibropensividade* constituindo requisito para a conquista da autofiex.
11. **Interassistenciologia:** a *vibropensividade* harmonizando e qualificando as tarefas interassistenciais.
12. **Neuroectoplasmologia:** a *vibropensividade* sustentando o holopensene pessoal em prol da exteriorização oportuna de neuroectoplasma interassistencial.
13. **Parapercepciologia:** a *vibropensividade* potencializando a paraperceptibilidade e a vivência madura do parapsiquismo intelectual.
14. **Paraprofilaxiologia:** a *vibropensividade* sendo profilaxia para quaisquer manifestações conscienciais.
15. **Projeciologia:** a *vibropensividade* da conscin facultando a projetabilidade lúcida, pelo psicossoma ou pelo mentalsoma.
16. **Serenologia:** a *vibropensividade* do pré-serenão sendo o *início do princípio* da vivência da serenopensividade.
17. **Somatologia:** a *vibropensividade* promovendo minicuras e estabilidade fisiológica.
18. **Tenepessologia:** a *vibropensividade* sustentando e impulsionando o desenvolvimento da tenepes.
19. **Verponologia:** a *vibropensividade* sendo o arcabouço do conceptáculo paracerebral verponológico.
20. **Voliciolinologia:** a *vibropensividade* atestando a qualidade das ECs pessoais.

Estratégias. Tendo em vista a *Energovibraciologia*, em função das singularidades personalíssimas, é possível desenvolver estratégias para otimizar a autovibropensividade, visando o usufruto qualificado do paradigma consciencial, a partir dos neovalores intermissivistas, da ortopensividade e da autoincorruptibilidade.

Paratecnicidade. Considerando a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 variantes técnicas para o desencadeamento ou instalação do EV, não excludentes entre si, contributivas à qualificação da vibropensividade, distribuídas em duas categorias:

A. Centrífugas:

01. **Circuito fechado:** a *técnica do EV profilático*, clássica.
02. **Encefálicos:** a ativação simultânea dos chacras encefálicos.
03. **Esfenoide:** a contração do osso esfenoide.
04. **Exteriorização:** a expansão das energias conscienciais em jatos.
05. **Frontochakra:** a pulsação do frontochakra.
06. **Holochakra:** a pulsação conjunta dos chacras básicos.
07. **Nucal:** a contração da musculatura nucal.
08. **Vontade:** a instalação instantânea pela vontade.

B. Centrípetas:

09. **Amparo:** o aporte energético dos amparadores.
10. **Centrais Extrafísicas:** a recepção de energias das várias *Centrais Extrafísicas*.
11. **Estímulos físicos:** as chuveiradas; os exercícios físicos; as vibrações palmares.
12. **Holopensene:** o contato com determinados holopensenes.
13. **Parabanho:** o banho extrafísico de energias.
14. **Paratecnologia:** os aparelhos extrafísicos.
15. **Tenepes:** o acoplamento do amparador da tenepes.

Subnível. Considerando a *Intrafisiologia*, até a conquista da vibropensividade plena, a manifestação consciencial tende a ser *a menor*, impondo à consciência manifestação aquém das possibilidades existenciais.

Consciencialidade. Pela *Holossomatologia*, a vibropensividade, sendo medida da manifestação consciencial em patamar além do soma (biveicular), é condição ideal nesta dimensão (te-traveicular), ocorrendo aproximação maior, em algum nível, com a condição de consciex.

Megafoco. Consoante a *Somatologia*, vale manter a autopensividade focada na manifestação pessoal além das vibrações densas do soma, enquanto desafio existencial intransferível.

Qualiquantificação. Ante a *Coerenciologia*, importam ao intermissivista lúcido os aut-esforços e o empenho máximo na extensão da quantidade e qualidade vibracional, visando a otimização aut-evolutiva, notadamente *nesta vida humana valendo por 15*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vibropensividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
05. **Autoparassomatologia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Autopesquisa da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Crescendo evolutivo:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
12. **Impedimento ao estado vibracional:** Energossomatologia; Nosográfico.
13. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A VIBROPENSENIDADE É A MANIFESTAÇÃO INTELIGENTE DE MAXIMIZAR A CONDIÇÃO PESSOAL DE MODO EVOLUTIVO E PRIORITÁRIO, IMPREGNANDO COSMOETICAMENTE COM A PRÓPRIA EC, O UNIVERSO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia a vibropensividade a partir da vontade pessoal? Em qual grau de continuísmo e qualidade?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; *Antibagulhismo Energético***; Manual; revisores: Erotides Louly; Flávio Buononato; & Sandra Tornieri; 238 p.; 23 caps.; 13 citações; 1 curiosidade; 24 *E-mails*; 52 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 1 teste; 21 *websites*; glos. 99 termos; 2 filmes; 110 refs.; alf.; 21 x 21 cm; br; *Associação Internacional Editares*; 2015; página 124.
2. **Daou, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira***; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 17 e 208.
3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 484 e 875.
4. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 48, 74 e 158.
5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 469.
6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 344, 420, 442, 686, 720, 792 e 1.494.
7. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 25, 155, 757 e 958.

D. D.

VICE-LÍDER (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vice-líder* é a personalidade intrafísica, homem ou mulher, subordinada ao líder no segundo nível hierárquico de responsabilidade e poder ou agraciada com título honorífico imediatamente inferior ao daquele.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *vice* procede do idioma Latim, *vice*, “vez; sucessão; alternativa”. O termo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Sublíder; vice. 02. Vice-dirigente; vice-governante. 03. Líder co-adjutor. 04. Adjunto. 05. Imediato. 06. Sota. 07. Substituto. 08. Suplente. 09. Subordinado; subtitular. 10. Segunda voz de comando; segundão; segundo.

Neologia. As duas expressões compostas *vice-líder autolúcido* e *vice-líder baratrosférico* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 01. Líder. 02. Cabeça; corifeu; titular. 03. Chefe. 04. Governante. 05. Eminência parda. 06. Títere. 07. Mirmídone. 08. Homem do povo; popular. 09. Pré-líder. 10. Pós-líder.

Estrangeirismologia: o *second-in-command*; a liderança *underground*; o *esprit de corps*; o *teamwork*; o *status* social; a ilusão dos *spots*; a *noblesse*; as ambições existenciais depositadas no *podium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares pertinentes ao tema: – *Vice-liderança: autoprontidão multímoda. Vice: primeiro perdedor.*

Coloquiologia. Pela ótica popular, eis duas expressões alusivas ao vice-líder: *braço direito; braço forte.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interdependência interconsciencial; os prioropensenes; a prioropensenedade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os evolucioensenes; a evolucioensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os qualipensenes; a qualipensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; a autopensenedade imatura; a interatividade pensênica; a amplitude autopensênica; o autabertismo pensênico; a autopensenedade lúcida.

Fatologia: a segunda voz na liderança; o segundo escalão do poder; a subexposição pessoal eficaz; a minimização do ressaltado quanto às autorrealizações e competências evolutivas; as autorrenúncias cosmoéticas; o ato de abrir mão do mando de campo; o jogo de cintura para o exercício da liderança discreta; a sabedoria da sutileza e do comedimento em tarefas evolutivas; a dispensa dos louros da vitória; a indiferença aos holofotes; a prescindência de reconhecimento; a liberação das pressões exercidas pelas expectativas alheias; a vocação para a liderança; os atributos pró-liderança em evidência; os trafores latentes; a taquipensenedade; a inteligência interpessoal; a articulação social; a habilidade comunicativa; a facilitação dos diálogos interpessoais e intergrupais; a aglutinação interconsciencial; a força presencial; o profissionalismo; a oportunidade de assistir; a solidariedade inter pares; o arrimo técnico; a exemplificação arrastante; o aprendizado do trabalho em equipe; a consolidação da confiança interpessoal, base das amizades raríssimas; a cosmovisão pessoal; a autoconsciência dos deveres e direitos próprios da função; a incum-

bência de manter-se inteirado das ações do líder; a autodisponibilidade taquirrítmica para assumir a liderança quando necessário; a interdependência sem dependências; a criação de condições favoráveis às realizações do líder; o interesse pessoal anticonflitivo; a advertência cosmoética diante dos equívocos do líder; o conhecimento adquirido pela observação do líder; o ensaio da liderança durante as substituições ocasionais; a esfera do poder; o meio campo do poder; os limites do poder; os cargos de vice-liderança ocupados anonimamente pelos evolucionólogos; as funções de vice-liderança das conscins intermissivistas na *Cognópolis*; a atuação calculada do *docente segunda voz*, nas atividades parapedagógicas da dupla didática; a vice-liderança em competições esportivas supérfluas; os títulos honoríficos e de nobreza herdados, presenteados ou comprados; a intencionalidade balizadora do gabarito cosmoético do vice-líder; a sede de poder; a rivalidade pela primeira posição de poder; as manipulações espúrias do poder; o alpinismo social e político; o acumpliciamento com o líder algoz; a valorização da participação e da construção coletiva dos empreendimentos evolutivos; as *Instituições Conscienciocêntricas* na condição de escolas de líderes cosmoéticos.

Parafatologia: a autolucidez pluridimensional; a acuidade energética; a aptidão holochal; os acoplamentos energéticos cosmoéticos entre líder, vice-líder, liderados e assistidos em geral; o domínio das *técnicas de assim e desassim*; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autorreceptividade ao amparo extrafísico de função; o auxílio atento na sustentação energética dos campos interassistenciais em ambientes familiares, de trabalho e de lazer; a escuta parapsíquica dos padrões holopensênicos dos indivíduos e dos ambientes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a diferenciação entre heteropensenes assistenciais dos heteropensenes pseudassistenciais; o rastreamento parapsíquico e a explicitação dos fulcros patopensênicos em sala de aula; a iscagem interassistencial lúcida consequente ao rompimento de bolsões patopensênicos; o heterodesassédio; as energias conscienciais (ECs) conciliatórias; a autoconsciência da inevitabilidade das permutas dos papéis de liderança ao longo da seriéxis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do emprego cosmoético dos talentos pessoais*; o *sinergismo cosmovisão multidimensional–autodiscernimento evolutivo*; o *sinergismo perfil-cognição-função*; o *sinergismo do apoio recíproco dentro das equipes*; os *sinergismos proexológicos grupais*; o *sinergismo boa intenção–bom tom–bom senso*; o *sinergismo habilidade política–aglutinação interconsciencial*.

Principiologia: os *princípios da liderança cosmoética*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da transparência consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio da afinidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando a equipe de trabalho; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* revelador do gabarito consciencial das lideranças.

Teoriologia: a *teoria e a vivência do primado do autodiscernimento contínuo*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de liderança*; a *técnica da omissuper*; a *técnica de escutar a demanda assistencial das consciexes pela fala das conscins*; a *técnica do trabalho compartilhado*; a *técnica da divisão do trabalho segundo as competências individuais*; as *técnicas parapedagógicas sustentadas por duplas de docentes*; as *técnicas gerenciais*.

Voluntariologia: o *voluntário large*; o *voluntariado conscienciológico da interassistencialidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Convivologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Harmoniologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito da ortopeniedade do vice-líder na sustentação dos trabalhos em equipe*; o *efeito “desmancha roda de assediadores” da intervenção oportuna do vice-líder atento*; o *efeito positivo da influência dos vice-líderes evolucionólogos na Socin*; o *efeito desestabilizador da equipin advindo dos antagonismos entre as lideranças internas*; o *efeito tarístico das verpons cosmoéticas vivenciadas pelos líderes*; o *efeito catalítico dos arrastões neodeativos em equipe*; o *efeito motivacional das ações inovadoras dos líderes interassistenciais*; o *efeito nocivo da truncagem comunicativa entre líderes e liderados*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas em cada nível do exercício da liderança*; as *retrossinapses potencializando as neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo líder-liderado*; o *ciclo do poder temporal*; o *ciclo formacional de líderes*; o *ciclo de produtividade máxima*; o *ciclo das prioridades autevolütivas sucessivas*; o *ciclo adaptação-readaptação*; o *ciclo evolutivo pessoal*.

Enumerologia: a *hierarquia acadêmica*; a *hierarquia conscienciocêntrica*; a *hierarquia empresarial*; a *hierarquia institucional*; a *hierarquia judiciária*; a *hierarquia política*; a *hierarquia social*.

Binomiologia: o *binômio crise-oportunidade*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio holomaturidade psicossomática–holomaturidade mentalsomática*; o *binômio (dupla) conscin apoiante–amparador extrafísico de função*; o *binômio partilha do bônus–partilha do ônus*; o *binômio visão micro–visão macro*; o *binômio sementeira intrafísica–colheita extrafísica*.

Interaciologia: a *interação líder–vice-líder*; a *interação vice-líder–liderados*; a *interação equipin–equipex*.

Crescendologia: o *crescendo cronológico pré-líder–vice-líder–líder–pós-líder*; o *crescendo hierarquia social–hierarquia parassocial*; o *crescendo poder intrafísico–poder extrafísico*; o *crescendo liderança humana–liderança multidimensional*; o *crescendo cognitivo resultante dos consensos interlíderes*; o *crescendo intenção–autabnegação*; o *crescendo do saldo positivo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) propiciado pelas interrelações harmônicas*.

Trinomiologia: o *trinômio tenepes–ofíex pessoal–Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)*; o *trinômio intercompreensão–intercooperação–interconfiança*; o *trinômio autenganador homenagens–medalhas–títulos*.

Polinomiologia: o *polinômio inteligência política–inteligência parapsíquica–inteligência cosmoética–inteligência evolutiva (IE)*; o *polinômio autodeterminação–habilidade política–autorganização–poder de realização*; o *polinômio título eletivo–título honorífico–título militar–título nobiliário–título profissional–título religioso*.

Antagonismologia: o *antagonismo Cosmoética / Anticosmoética*; o *antagonismo cooperação / competição*; o *antagonismo palco / bastidores*; o *antagonismo liderança expedita / liderança acanhada*; o *antagonismo liderança tarística / liderança populista*; o *antagonismo alternância do poder / perpetuação do poder*; o *antagonismo orientação / manipulação*; o *antagonismo conscin minipeça do maximecanismo / conscin maxipeça do minimecanismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo do vice-líder ser simultaneamente líder e liderado*; o *paradoxo da personalidade strong profile em desempenho low profile*; o *paradoxo do vice-líder com FEP superior àquela do líder*.

Politicologia: a *etocracia*; a *meritocracia*; a *assistenciocracia*; a *intelectocracia*; a *democracia*; a *tecnocracia*; a *belicocracia*; a *clerocracia*.

Legislogia: as *leis da influência*; a *lei do mais forte*; a *lei de Gerson*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei do maior esforço na construção da autoliderança evolutiva*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *sociofilía*; a *xenofilía*; a *neofilía*; a *decidofilía*; a *energofilía*; a *conscienciofilía*; a *proexofilía*.

Fobiologia: a *autossuperação da liderofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do poder intrafísico*; a *síndrome de Rottweiler*.

Maniologia: a prevenção da mania de querer ser o primeiro em tudo; a antimegalomania; a antiogomania.

Mitologia: o *mito do líder insubstituível*; o *mito do vice-líder não ter voz ativa*, consagrado na década de 1980, no bordão “*Tirante Aureliano, vice não fala!*”, do humorista José Eugênio (Jô) Soares (1938–), durante o mandato do então vice-presidente do Brasil, Aureliano Chaves (1929–2003).

Holotecologia: a *elencoteca*; a *biografoteca*; a *epicentroteca*; a *politicoteca*; a *diplomacioteca*; a *administrativoteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*; a *retrocognoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Liderologia*; a *Perfilologia*; a *Elencologia*; a *Hierarquiologia*; a *Titulologia*; a *Priorologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Conviviologia*; a *Parassociologia*; a *Energosomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Holobiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin baratroférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin minipeça do maximecanismo*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *grupo evolutivo*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *vice-líder*; o *subdirigente*; o *subalterno*; o *subchefe*; o *secretário*; o *subsecretário*; o *subdiretor*; o *coadministrador*; o *assistente*; o *auxiliar*; o *assessor*; o *apoiente*; o *sócio*; o *coterapeuta*; o *empresário*; o *reeducador*; o *pesquisador*; o *intelectual*; o *infiltrado cosmoético evolucionólogo*; o *acoplamentista*; o *coadjutor do epicon*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pré-serenão vulgar*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *vice-líder*; a *subdirigente*; a *subalterna*; a *subchefe*; a *secretária*; a *subsecretária*; a *subdiretora*; a *coadministradora*; a *assistente*; a *auxiliar*; a *assessora*; a *apoiente*; a *sócia*; a *coterapeuta*; a *empresária*; a *reeducadora*; a *pesquisadora*; a *intelectual*; a *infiltrada cosmoética evolucionóloga*; a *acoplamentista*; a *coadjutora do epicon*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *consciencióloga*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *exemplarista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pré-serenona vulgar*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens parapolítico*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens articulator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoviologista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *vice-líder autolúcido* = o *infiltrado cosmoético* em vice-diretoria de empresa, com o objetivo de fomentar melhorias para trabalhadores e empreendimento; *vice-líder baratroférico* = o *polítiquero oportunista*, *subdirigente* de departamento público, fruindo de *status* e privilégios financeiros facilitados pela natureza do cargo.

Culturologia: a *cultura das prioridades evolutivas*; a *cultura da consciência política*; a *cultura da omnicooperação cosmoética*; a *cultura da grupalidade*; a *cultura de líderes*; o *im-*

pacto das lideranças sobre a cultura organizacional; o antiacumplicimento à cultura da impunidade de líderes anticosmoéticos.

Categoriologia. Segundo a *Titulologia*, eis, na ordem alfabética, 64 categorias de vice-líderes concernentes à Socin contemporânea:

01. **Vice-almirante.**
02. **Vice-artilheiro.**
03. **Vice-auditor / vice-auditores.**
04. **Vice-bailio** (diacronismo).
05. **Vice-camerlengo; vice-camarlengo.**
06. **Vice-campeão / vice-campeã.**
07. **Vice-cerimoniário.**
08. **Vice-chanceler.**
09. **Vice-chefe.**
10. **Vice-coletor.**
11. **Vice-comandante.**
12. **Vice-comissário.**
13. **Vice-comodoro.**
14. **Vice-cônsul / vice-consulesa.**
15. **Vice-coordenador / vice-coordenadora.**
16. **Vice-corregedor / vice-corregedora.**
17. **Vice-decano.**
18. **Vice-diretor / vice-diretora.**
19. **Vice-diretor-geral / vice-diretora-geral.**
20. **Vice-diretor-gerente / vice-diretora-gerente.**
21. **Vice-editor / vice-editora.**
22. **Vice-embaixador / vice-embaixadora.**
23. **Vice-gerente.**
24. **Vice-gerente-geral.**
25. **Vice-governador / vice-governadora.**
26. **Vice-governador-geral / vice-governadora-geral.**
27. **Vice-imperador / vice-imperadora; vice-imperatriz.**
28. **Vice-inspetor / vice-inspetora.**
29. **Vice-inspetor-geral / vice-inspetora-geral.**
30. **Vice-intendente.**
31. **Vice-legado.**
32. **Vice-maestro / vice-maestrina.**
33. **Vice-marechal.**
34. **Vice-ministro / vice-ministra.**
35. **Vice-mordomo.**
36. **Vice-penitenciário / vice-penitenciária.**
37. **Vice-porta-voz.**
38. **Vice-postulante.**
39. **Vice-prefeito / vice-prefeita.**
40. **Vice-presidente / vice-presidenta.**
41. **Vice-presidente-geral / vice-presidenta-geral.**
42. **Vice-pretor.**
43. **Vice-primeiro-ministro; vice-premiê / vice-primeira-ministra.**
44. **Vice-procurador / vice-procuradora.**
45. **Vice-procurador-geral / vice-procuradora-geral.**
46. **Vice-promotor / vice-promotora.**
47. **Vice-provedor / vice-provedora.**
48. **Vice-provincial.**

49. **Vice-questor** (diacronismo).
50. **Vice-rei / vice-rainha.**
51. **Vice-reitor / vice-reitora.**
52. **Vice-relator / vice-relatora.**
53. **Vice-secretário / vice-secretária.**
54. **Vice-secretário-geral / vice-secretária-geral.**
55. **Vice-senador / vice-senadora.**
56. **Vice-senescal.**
57. **Vice-síndico / vice-síndica.**
58. **Vice-subsecretário / vice-subsecretária.**
59. **Vice-superintendente.**
60. **Vice-tesoureiro / vice-tesoureira.**
61. **Vice-titular.**
62. **Vice-tutor / vice-tutora; vice-tutriz.**
63. **Vice-vereador / vice-vereadora.**
64. **Visconde / viscondessa.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vice-líder, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apoiante:** Conviviologia; Neutro.
02. **Articulação social:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
04. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
07. **Escala da discricção:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Escola de líderes cosmoéticos:** Liderologia; Homeostático.
09. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Infiltrado cosmoético:** Anonimatologia; Homeostático.
11. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
12. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
13. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Relevo particular:** Conviviologia; Neutro.
15. **Sede de poder:** Intrafisiologia; Nosográfico.

A VIVÊNCIA LÚCIDA DOS BASTIDORES DA LIDERANÇA HUMANA QUALIFICA O VICE-LÍDER NO EXERCÍCIO DA INTERASSISTENCIALIDADE MULTIFÁRIA, ANTIEGOCÊNTRICA, PREPARANDO-O PARA A LIDERANÇA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o aprendizado interassistencial oportunizado ao vice-líder? Compreende, na prática, a responsabilidade evolutiva vinculada à vice-liderança lúcida?

Bibliografia Específica:

1. **Martins**, Eduardo; *Uso do Hífen*; Série Entender o Português; XVI + 286 p.; 4 caps.; 1 *CD-ROM*; 1 *E-mail*; 252 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 392 prefixos; 3 tabs.; 1 *website*; glos. 10.179 (palavras compostas e seus plurais); glos. 29 termos; 31 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Manole*; Barueri, SP; 2006; páginas 272 a 274.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 344.

Webgrafia Específica:

1. **Braga**, Marcos Vinicius de Azevedo; *Ser Vice... na Escola*; *Rep Educação e Terceiro Setor*; Boletim; 17.02.11; Seção: *Educação*; disponível em: <<http://www.repweb.com.br/novo/materia.php?id=MTM0>>; acesso em: 09.07.13.

2. **Dantas**, Inácio; *Líder de Equipe e Sub-líder: Avaliações Importantes*; *Lavras24horas*; Jornal; Diário; Lavras, MG; 16.08.11; 18h14; 1 *website*; disponível em: <<http://www.lavras24horas.com.br/portal/lder-de-equipe-e-sub-lder-avaliacoes-importantes/>>; acesso em: 09.07.13.

C. B.

Vício (ETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício* é o hábito, o costume, a tendência, o defeito, a mania, a manifestação persistente de comportamentos antievolutivos compulsivos e excessivos da conscin, homem ou mulher, aparentemente irresistíveis, denotando algum tipo de dependência consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* vem do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Dependência. 02. Adicção; adição. 03. Hábito compulsivo doentio. 04. Costume excessivo nosográfico. 05. Mania patológica. 06. Cacoete etológico impositor. 07. Tendência nociva. 08. Conduta repetitiva prejudicial. 09. Obsessão consciencial. 10. Ação compulsiva estigmatizadora.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *vício*: *viciação*; *viciada*; *viciado*; *viciador*; *viciadora*; *viciamento*; *viciar*; *viciosa*; *viciosidade*; *vicioso*.

Neologia. As duas expressões compostas *vício consciente* e *vício insciente* são neologismos técnicos da Etologia.

Antonimologia: 1. Interdependência. 2. Hábito saudável. 3. Comportamento refletivo. 4. Conduta autodiscernida. 5. Ação evolutiva.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* viciado; o *modus faciendi* irresistível; o *over-training*; o *Zeitgeist*; os *flashbacks* pela drogadição; os *inputs* automáticos cerebrais; o *trigger* da ação viciada; a visão monodimensional e univeicular pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM).

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente quanto à Autodiscernimentologia Etológica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Vício: escravidão consciencial*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do instinto subcerebral predominante; a fôrma holopensênica; os batopenses; a batopensenedade; os monopenses; a monopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; os vícios pensênicos; os pensenes viciados; os exopenses; a exopensenedade; os lateropenses; a lateropensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os bagulhos autopensênicos; as fixações patopensênicas; a falta de retilinearidade pensênica.

Fatologia: o *vício*; os comportamentos viciados; as condutas viciantes; os pensamentos obsessivos automáticos em decorrência da falta de reciclagem ideativa; a memória seletiva dificultando a abstinência mental do *vício*; a memória viciada; as lembranças associadas à adicção; os maus hábitos associados às companhias, às situações, aos objetos e à rotina patológica; os grupos a serem evitados; as amizades ociosas; o ócio não produtivo; o vazio consciencial preenchido pelos vícios; o *buraco negro* humano; o autengano da busca de compensações e diminuição das frustrações através dos vícios; as instabilidades emocionais; a irracionalidade levando aos pseudo-prazeres imediatos; as fugas emocionais; a falta de autenfrentamento; a *boca torta*; os estigmas etológicos inculcados pela própria consciência; os comportamentos excessivos incontrolláveis pela conscin débil; os costumes nocivos imponderados; os hábitos doentios sutis; os sestros sorrateiros; o mecanismo intraconsciencial implícito sustentador da conduta viciada explícita; a fissura do microuniverso consciencial sendo a verdadeira porta de entrada dos vícios; as manipulações conscienciais através das pesquisas de fatores geradores de recompensas psicológicas; o sistema

de recompensa cerebral; o comando do vício nas ações regulares da conscin sinalizando a falta de autocontrole; o domínio do autassédio; a opção pelo pior; a supremacia do cérebro reptiliano; o pseudo bem-estar; as autocorrupções levando às regressões conscienciais; a ausência de autovigilância das tendenciosidades pessoais; a falta de autorrespeito; as consequências das atitudes excessivas; as ações autodestrutivas; o mecanismo de compulsão à repetição de atos danosos; os acidentes de percurso; o fato de os excessos não atingirem somente a própria consciência; as interprisões grupocármicas; as perdas de companhias evolutivas; o fracasso evolutivo; os vícios confirmando a escolha da conscin pela intrafísica; os tratamentos frustrados; a vontade enquanto o primeiro poder da consciência; a terapia pela motivação evolutiva; a autocura pela *Inteligência Evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os cacoetes holobiográficos; as particularidades da personalidade viciada decorrente da vivência holobiográfica; os excessos multiexistenciais; os vícios atuais enquanto indicadores pesquisísticos holobiográficos; os paravícios do antepassado de si mesmo reverberando na ressonância atual; as consequências paragenéticas do mau uso somático; as consciexes energívoras presentes no holopensene doméstico da conscin dependente; os bagulhos energéticos; o ambiente extrafísico da cracolândia (Ano-base: 2013), do prostíbulo e da *boca de fumo*; a sinalética energética e parapsíquica alertando sobre a presença de consciexes ligadas à conduta dependente; a evocação de companhias extrafísicas através da intenção e dos comportamentos; os *canecos vivos*; as marionetes intrafísicas dos assediadores extrafísicos; a macro-PK destrutiva; os *gaps* mnemônicos provocados pelas semi-possessões; as possessões malignas dominando o cérebro desorganizado neuroquimicamente; os homicídios parencomendados; o *congressus subtilis*; as autofixações baratrosféricas; os bloqueios chacrais; o *Curso Intermisso* (CI) atuando na reciclagem dos paravícios; a valorização individual da oportunidade ímpar de experimentar o ambientex propício às mudanças intraconscienciais, enquanto aferidor da *Inteligência Evolutiva*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico vício paragenético–vício genético–vício mesológico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio da evolução compulsória*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de contra fatos não haverem argumentos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) balizando as reeducações conscienciais.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da recompensa cerebral*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas especializadas no tratamento da conscin viciada*; a *técnica da Projecioterapia*; as *técnicas de desassédio*; as *técnicas de reeducação dos hábitos*; a *técnica dos hábitos saudáveis e da rotina útil*; as *técnicas de paraprofilaxia*.

Voluntariologia: os *voluntários exemplaristas* das associações anônimas de ajuda aos diversos tipos de dependência.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vivência diuturna*; o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*.

Efeitologia: os efeitos imediatos e mediatos do mecanismo intraconscien-
cial da consciência; os efeitos dos vícios mentais na energia gravitante; o efeito dos vícios ideativos no blo-
queio dos hemisférios cerebrais; o efeito dos vícios pensênicos na paragenética; o efeito parate-
rapêutico do arco voltaico; o efeito paraprolático da autovigilância ininterrupta; o efeito do
neocérebro na oportunidade de reciclagem consciencial.

Neossinapsologia: as neossinapses oriundas da reciclagem das sinapses arcaicas vicia-
das; o esforço pessoal e contínuo na sustentação e manutenção das neossinapses; as neossinapses
advindas da superação dos comportamentos viciados ao longo do curso grupocármico.

Ciclogia: o ciclo de recaídas; o ciclo de episódios de abstinência; o ciclo de interna-
ções; as fieiras de neocérebros dominadas pelos paravícios ao longo do ciclo ressonância-ressonância;
o ciclo de auto e heterenganos; o ciclo vicioso.

Enumerologia: o craving pelas drogas; o craving pela jogatina; o craving pela atividade
física; o craving pelo consumismo; o craving pela prática sexual; o craving interconscien-
cial; o craving pelas fissuras conscienciais.

Binomiologia: o binômio vício–alívio ilusório; o binômio insaciabilidade–conscien-
cial viciada; o binômio nostalgia–abstinência emocional; o binômio redutores do autodiscernimento–au-
totrafares viciados; o binômio fragilidade psicossomática–instabilidade emocional; o binômio
alívio-euforia no atleta viciado; o binômio vício–limite somático; o binômio praxe maliciosa–per-
sonalidade manipuladora.

Interaciologia: a interação concausa extrafísica–Paraetiologia Psicopatológica; a inte-
ração entre os diversos tipos de vícios; a interação através da dependência cruzada; a interação
caprichos intraconscien-
ciais–vícios; a interação vício consciencial–desvio proexológico–minidis-
sidência; a interação vício pela dor–masoquismo; a interação vício pelo pessimismo–distímia;
a interação da dupla dependência através do físico (Fisiologia) e do psicológico (Psicossomato-
logia); a interação paracérebro desorganizado–cérebro desorganizado; a interação imaginação-
emoção; a interação vício cultuado no corpo–vício cultuado na mente.

Crescendologia: o crescendo da perda de autocontrole através da conduta viciada;
o crescendo da imaginação patológica sustentadora do autovício.

Trinomiologia: o trinômio ausência de autocrítica–estagnação consciencial–estado an-
tirrecinogênico; o trinômio ponderação–comedimento–autodiscernimento; o trinômio dependên-
cia–tolerância–abstinência; o trinômio recompensa psíquica–recompensa recreativa–recompensa
de realização instrumental; o trinômio competitividade– vaidade–narcisismo no vício do culto ao
físico; o trinômio carência afetiva e sexual–adição alimentar–domínio do gastrossoma; o trinô-
mio idiotismo cultural–doença social–atração turística; o trinômio moralidade–imoralidade-
amoralidade; o trinômio credices–delírios–tradições.

Polinomiologia: o polinômio técnico e interassistencial acolhimento–orientação–enca-
minhamento–follow up.

Antagonismologia: o antagonismo vício oculto / vício escrachado; o antagonismo gêne-
se imaginativa patológica / gênese imaginativa sadia; o antagonismo intoxicação / abstinência;
o antagonismo tratamento na crise / tratamento de manutenção; o antagonismo autocorrupção
/ autabsolutismo; o antagonismo tratamento ambulatorial / tratamento hospitalar; o antagonismo
fuga consciencial / autenfrentamento.

Paradoxologia: o paradoxo da desculpa do viciado em evitar o tratamento com psico-
trópicos para não “depende” da química medicamentosa; o paradoxo de toda a consciência de-
pendente ser de origem extrafísica, mas se deixar dominar pelo veículo mais rústico, o soma,
a partir do cérebro danificado; o paradoxo de a memória seletiva de situações relacionadas ao
vício, prejudicial à manutenção da abstinência, ocorrer no cérebro com vários comprometimen-
tos mnemônicos.

Politicologia: a insuficiência das políticas monofocais de saúde mental.

Legislogia: as leis da Fisiologia Humana; as leis da Parafisiologia; as leis do Direito
influenciando o tratamento da dependência química; as leis do Paradireito atuando na valoração
dos danos, atenuantes e agravantes evolutivos; a lei da Egocarmologia; a lei da Grupocarmo-
logia; a lei da ação e reação.

Fobiologia: a neofobia atravancando as mudanças comportamentais.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da abstinência fisiológica*; a *síndrome da abstinência para fisiológica*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome depressiva*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome de Wernickie-Korsakoff*; a *síndrome de hipomnésia*; a *síndrome de Adonis*; a *síndrome de Munchäusen*.

Maniologia: a *oxiomania*; a *mitomania*; a *riscomania*; a *morfinaomania*; a *tabacomania*; a *sexomania*; a *piromania*; a *metomania*; a *dipsomania*.

Holotecologia: a *farmacoteca*; a *medicineteca*; a *toxicoteca*; a *ludoteca*; a *consciencioteca*; a *grupocarmoteca*; a *sexoteca*; a *somatoteca*; a *psicossomatoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Etologia*; a *Psiquiatria*; a *Parassemiologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapia*; a *Parapercepciologia*; a *Parapatologia*; a *Autotemperamentologia*; a *Parageneticologia*; a *Reeducaciologia*; a *Higienologia*; a *Homeostaticologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consener*; a *consréu*; a *personalidade antissocial*; a *conscin múltívola*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *viciado*; o *paciente psiquiátrico*; o *distímico*; o *depressivo*; o *ansioso*; o *bulímico*; o *fóbico*; o *esquizofrênico*; o *psicótico*; o *bipolar*; o *demente*; o *alcoolista*; o *dependente químico*; o *farmacodependente*; o *cyberdependente*; o *torcedor*; o *fetichista*; o *homossexual*; o *ídolo promíscuo*; o *bizarro*; o *esquisito*; o *louco*; o *marginalizado*; o *epilético*; o *evoluciente*; o *psiquiatra*; o *consciencioterapeuta*; o *intermissivista*; o *tenepessista*; o *vampiro energético*; o *agressivo*; o *tirano*; o *instável*; o *temperamental*; o *trafarão*; o *infantil*; o *imaturo*; o *excessivo*; o *impulsivo*; o *apriorista*; o *ignorante*; o *assediado*.

Femininologia: a *viciada*; a *paciente psiquiátrica*; a *distímica*; a *depressiva*; a *ansiosa*; a *anoréxica*; a *bulímica*; a *fóbica*; a *esquizofrênica*; a *psicótica*; a *bipolar*; a *demente*; a *alcoolista*; a *dependente química*; a *farmacodependente*; a *cyberdependente*; a *torcedora*; a *fetichista*; a *lésbica*; a *ninfomaníaca*; a *cantora bizarra*; a *esquisita*; a *louca*; a *marginalizada*; a *epilética*; a *evoluciente*; a *psiquiatra*; a *consciencioterapeuta*; a *intermissivista*; a *tenepessista*; a *vampira energética*; a *agressiva*; a *múltívola*; a *temperamental*; a *trafarona*; a *infantil*; a *imatura*; a *excessiva*; a *impulsiva*; a *apriorista*; a *ignorante*; a *assediada*.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens autodestructivus*; o *Homo sapiens ludopathicus*; o *Homo sapiens tabacomaniacus*; o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens insanus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *vício consciente* = o acumplicamento da conscin ao próprio comportamento dependente anticosmoético; *vício insciente* = a ignorância da conscin quanto à presença do mecanismo intraconsciencial viciado patológico.

Culturologia: a *cultura dos modismos*; a *cultura dos vícios*; a *cultura dos hábitos doentios* incidindo na conscin com predisposição ao vício; os *idiostismos culturais*; a *cultura patológica*; a *cultura do emocionalismo*; a *cultura da imaginação sem limite*.

Associações. No universo da *Interassistenciologia*, observa-se o efeito acolhedor e orientador de 15 associações, sem fins lucrativos, voltadas para o auxílio no tratamento de vícios distintos, exemplificadas, na ordem alfabética:

01. **Adictos do açúcar.**
02. **Al-Anon.**
03. **Alateen.**
04. **Alcoólicos anônimos (AA).**
05. **Codependentes anônimos (CoDA).**
06. **Comedores compulsivos anônimos (CCA).**
07. **Dependentes de amor e sexo anônimos (DASA).**
08. **Devedores anônimos (DA).**
09. **Fumantes anônimos.**
10. **Homens que amam demais (HADA).**
11. **Jogadores anônimos.**
12. **Junta de serviços gerais de comedores compulsivos do Brasil.**
13. **Mulheres que amam demais (MADA).**
14. **Narcóticos anônimos (NA).**
15. **Vigilantes do peso.**

Taxologia. De acordo com a *Viciologia*, descrevem-se, pelo menos, 100 tipos específicos de vícios dispostos em ordem alfabética:

01. **Vício alimentar** (bulimia; *síndrome do comer noturno*).
02. **Vício armamentista.**
03. **Vício comportamental.**
04. **Vício comunicativo oral.**
05. **Vício cultural.**
06. **Vício da adrenalina.**
07. **Vício da alimentação correta** (ortorexia).
08. **Vício da atividade física.**
09. **Vício da automasturbação.**
10. **Vício da avareza** (miserê).
11. **Vício da cacolalia.**
12. **Vício da cafeína.**
13. **Vício da chupeta.**
14. **Vício da conquista.**
15. **Vício da curiosidade pela vida alheia** (*voyeurismo*).
16. **Vício da cuspidela.**
17. **Vício da dor física.**
18. **Vício da droga ilícita.**
19. **Vício da endorfina.**
20. **Vício da energia alheia** (vampirismo).
21. **Vício da escrita** (grafomania).
22. **Vício da fraude.**
23. **Vício da hipertrofia muscular** (vigorexia).
24. **Vício da Internet** (*webaholismo*).
25. **Vício da moda.**
26. **Vício da monotonia.**
27. **Vício da música** (radiotismo musical).
28. **Vício da paixão.**
29. **Vício da pele bronzeada** (tanorexia; *sunaholismo*).
30. **Vício da pornografia.**
31. **Vício da preguiça.**
32. **Vício da rede social.**

33. **Vício da religião** (teomania; fanatismo).
34. **Vício da ribalta.**
35. **Vício da sedução sexochacral.**
36. **Vício da sujeira** (sujismundismo).
37. **Vício da tecnologia** (tecnose).
38. **Vício da televisão** (videotismo).
39. **Vício da truculência.**
40. **Vício de arrancar cabelo** (tricotilomania).
41. **Vício de atear fogo** (piromania).
42. **Vício de cheirar rapé.**
43. **Vício de colecionar** (coleccionismo).
44. **Vício de comer cabelo** (tricotilofagia).
45. **Vício de comprar** (oneomania).
46. **Vício de contradizer.**
47. **Vício de doença** (hipocondria).
48. **Vício de falar mal** (*Schadenfreud*).
49. **Vício de filme** (cinéfilo).
50. **Vício de fumar.**
51. **Vício de furtar** (cleptomania).
52. **Vício de jogar** (ludomania).
53. **Vício de linguagem.**
54. **Vício de mentir** (mitomania).
55. **Vício de novela.**
56. **Vício de queixar** (autovitimização).
57. **Vício de roer unha** (onicofagia).
58. **Vício do açúcar** (*sugar craving*).
59. **Vício do álcool.**
60. **Vício do autossufrimento** (masoquismo).
61. **Vício do autotrafar** (autocorrupção).
62. **Vício do chocolate.**
63. **Vício do computador.**
64. **Vício do espelho** (narcisismo).
65. **Vício do esporte radical** (riscomania).
66. **Vício do estrangeiro** (xenomania).
67. **Vício do estresse negativo.**
68. **Vício do futebol.**
69. **Vício do pensamento.**
70. **Vício do poder.**
71. **Vício do prazer** (hedonismo).
72. **Vício do racismo.**
73. **Vício do rádio** (radiotismo).
74. **Vício do sexo patológico.**
75. **Vício do sofrimento alheio** (sadismo).
76. **Vício do telefone celular.**
77. **Vício do trabalho** (*workaholismo*).
78. **Vício do vandalismo.**
79. **Vício emocional.**
80. **Vício energético.**
81. **Vício estilístico.**
82. **Vício familiar.**
83. **Vício genético.**
84. **Vício grupal.**
85. **Vício imaginativo.**

86. **Vício interconsciencial.**
87. **Vício interpretativo.**
88. **Vício medicamentoso** (hipocondria).
89. **Vício mental.**
90. **Vício mentalsomático.**
91. **Vício moral.**
92. **Vício motor.**
93. **Vício multiexistencial.**
94. **Vício paragenético.**
95. **Vício profissional.**
96. **Vício químico.**
97. **Vício salvacionista** (heroísmo; fanatismo).
98. **Vício sexual** (promiscuidade; *cybersexo*).
99. **Vício social.**
100. **Vício somático.**

Antidiscernimentologia. A consciência viciada mostra-se dependente, antes de mais nada, às próprias irracionalidades. Pela *Autovitimologia*, eis, por exemplo, 5 maneiras, descritas em ordem funcional, a partir das respectivas especialidades, de a consciência expor o predomínio do antidiscernimento pessoal:

1. **Subcerebrologia.** A ação rudimentar pela busca do prazer e a *ausência* de satisfação evolutiva.
2. **Autenganologia.** A atitude de escape do desconforto íntimo e a *ausência* de autenfrentamento.
3. **Autocorrupciologia.** O fracasso recorrente em controlar o comportamento devido ao posicionamento débil e a *ausência* da vivência do *código pessoal de Cosmoética*.
4. **Acumpliamentologia.** A continuação do ato vicioso apesar das conseqüências negativas significantes e a *ausência* de autodeterminação.
5. **Antipriorologia.** A centralização da conduta viciada nos hábitos diurnos e a *ausência* do autocontrole da própria vida.

Autodiagnosticologia. A autopercepção dos *megavícios caricaturados* e dos *minivícios sutis* é o primeiro passo para a autocognição diagnóstica das condutas viciadas. O *princípio do omniquestionamento dos hábitos pessoais* auxilia no processo autoinvestigativo dos automatismos subcerebrais. *Há paravício multimilenar incorporado nos minitrejeitos conscienciais.*

Paraterapeuticologia. O combate autoterapêutico ao vício é realizado através das *técnicas de autenfrentamento* contínuo, ininterrupto. *A paraterapêutica do comportamento viciado baseia-se na reeducação pensênica diária.*

Paraprofilaxiologia. A autovigilância faz-se vitalícia para a consciência. *O sábio troca o vício pela virtude recinogênica, o traçar pelo traçar e a irracionalidade subcerebral pelo autodiscernimento evolutivo.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.

06. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
07. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Binômio Psiquiatria-Consciencioterapia:** Interdisciplinologia; Neutro.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Sinergismo Consciencimetrologia-Consciencioterapia:** Sinergisticologia; Homeostático.
12. **Tabagismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Tara cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício da formação cultural:** Consciencimetrologia; Nosográfico.

**INEXISTE VÍCIO SIMPLES. A CONDUTA VICIADA VEM
ACOMPANHADA DE TREJEITO, PENSAMENTO, EMOÇÃO,
ENERGIA E MECANISMO DE FUNCIONAMENTO INTRA-
CONSCIENCIAL A SEREM RECICLADOS CONTINUAMENTE.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ponderou sobre a presença de possíveis vícios no microuniverso consciencial? Considera-se dominado(a) pelo autovício ou busca a reciclagem através da abstinência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 380.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 510, 513, 592, 601, 732, 740, 751, 765, 773, 775 e 782.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 67, 383, 576 e 656.

A. C. G.

VÍCIO DA FORMAÇÃO CULTURAL (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício da formação cultural* é o defeito ou imperfeição grave da personalidade humana com disposição natural ou tendência arraigada para cometer ações autoconscientes contra a Cosmoeticologia, provenientes do próprio desenvolvimento da vida intrafísica e educação pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *vício* deriva do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *formação* provém igualmente do idioma Latim, *formatio*, “formação; ação de formar; forma; configuração”. Apareceu no Século XIV. A palavra *cultura* procede do mesmo idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral), e por extensão, *civilização*”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Mau hábito cultural. 2. Malformação do caráter. 3. Trafar cultural.

Neologia. As duas expressões compostas *minivício da formação cultural* e *megavício da formação cultural* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Correção da formação cultural. 2. Bom hábito cultural. 3. Trafor cultural.

Estrangeirismologia: a *overdose de videogames*; o *magister dixit*; o *hackerismo*; a *webdemia*; a *fashion victim*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensidade; os xenopenses; a xenopensidade.

Fatologia: as bases da educação pessoal; o modo constitutivo da personalidade; a formação desordenada da autocognição; a irresistibilidade protorreptiliana ao mau hábito; a falha de caráter; a fissura da personalidade; a condição da *boca torta*; os megatrafares da conscin; o costume prejudicial; a inclinação para o pior; o desregramento como hábito; o defeito grave da personalidade; os preconceitos pessoais; os ranços profissionais; a ausência da autocrítica; os autasédios; as autocorrupções; a atitude compulsiva recorrente; a ignorância tecnológica; a maluquice do momento evolutivo; as dificuldades existenciais autoimpostas; as autorrotinas levanas; a apriorismose; o trafal; a volição enfraquecida; a aversão bibliológica; o mau procedimento autoconsciente; a compulsão gastrossômica; a ganância excessiva; o consumismo exagerado; o ludismo pervertido; a deformidade da jogatina viciosa; o infoidiotismo; a infopatia; os crimes cibernéticos; a autocorrupção moral; a imponderação; a insensatez; a sornice; a chicanice; a frouxidão doentia; a doença-álibi; a sujeição interpessoal doentia; a idolatria; a megadependência alcoólica; o mau caratismo; a causticidade coloquial; a rusticidade pessoal; o bibliotismo; o radiotismo; o videotismo; a formação humanística da pessoa; o nível do autodiscernimento; a maturação intraconscencial; a busca da benevolência.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Binomiologia: o binômio excesso de possibilidades–escassez de discernimento.

Trinomiologia: o trinômio drogas-armas-dinheiro.

Fobiologia: a etnofobia; a etofobia; a neofobia; a xenofobia.

Maniologia: a mania antiga; a macmania.

Holotecologia: a patopensenoteca; a socioteca; a conscienciometroteca; a trafaroteca; a culturoteca; a rexecoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Trafarologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu anticosmoética; a consciênçula; a isca humana inconsciente; a personalidade agressiva.

Masculinologia: o *homunculus electronicus*; o pré-serenão vulgar; o videossexólico; o infoiota; o videomaníaco; o *hackertivista*; o prisioneiro do vício.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a videossexólica; a infoiota; a videomaníaca; a *hackertivista*; a prisioneira do vício.

Hominologia: o *Homo sapiens technobnubilatus*; o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens monoglota*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivício* da formação cultural = o ato rotineiro de mentir; *megavício* da formação cultural = a autodependência bioquímica ao tabagismo.

Culturologia: o vício da formação cultural; a viciosidade cultural; a deformação cultural; o cacoete cultural; a escravidão ao idiotismo cultural; a cultura inútil; a incompetência cultural; a correção dos vícios culturais.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 tipos de taras ou vícios mais óbvios da personalidade medíocre:

1. **Megavício da imaginação:** tabagismo; nicotinismo.
2. **Megavício das apostas:** ludomania; ludopatia; Jockey Clube.
3. **Megavício da velocidade:** endorfinismo; riscomania.
4. **Megavício de comportamento:** vandalismo; *hooligans*.
5. **Megavício do desestudo:** apedeutismo; miopia intelectual.
6. **Megavício do masoquismo:** autovitimização; Sexossomatologia.
7. **Megavício dos astros:** Astrologia; horoscopismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício da formação cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Cabotinismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Cinismo:** Parapatologia; Nosográfico.

4. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Riscomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**A PRIMEIRA ACOMODAÇÃO DA CONSCIN DESLEIXADA,
HOMEM OU MULHER, É RENDER-SE A ALGUM VÍCIO
IDENTIFICADO DA PRÓPRIA FORMAÇÃO CULTURAL,
DERIVADO DE AUTASSÉDIO E AUTOCORRUPÇÃO.**

Questionologia. Você já expulsou os vícios essenciais dos próprios hábitos? Ainda mantém algum mau hábito enraizado?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 68, 86, 156, 166, 200 e 336.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 51, 79, 324, 410, 518, 641, 713, 733, 905 e 1.031.

VÍCIO DO PENSAMENTO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício do pensamento* é o hábito, o costume, a tendência, o defeito, a mania frequente de manifestação pela conscin, homem ou mulher, da construção de ideias automáticas e, aparentemente, irresistíveis, em consequência da presença de determinado tipo de sinapse e parassinapse advindas da Mesologia, Geneticologia e / ou Parageneticologia.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* vem do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. A palavra *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “cogitar; formar ideia”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vício ideativo. 2. Hábito compulsivo doentio do pensamento. 3. Mania ideativa patológica. 4. Costume mental excessivo nosográfico.

Neologia. As duas expressões compostas *vício do pensamento simples* e *vício do pensamento composto* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Hábito saudável do pensamento. 2. Predileção pela neoverpon. 3. Apreço pela neoideia.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* ideativo anacrônico; a falta de *brainstorm* facilitador de nova associação ideativa; a ausência do *breakthrough* mentalsomático; os *inputs* automáticos cerebrais; o *trigger* do pensamento viciado; o *Zeitgeist*; a visão monodimensional e univeicular pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o *craving* ideativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopercepção ideativa.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Há vícios requintados. Inexistem vícios positivos. Vícios procriam enfermidades.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal enraizado seriexológico; os autopenses viciados; os vícios de pensamento dos bolsões holopensênicos; os vícios da pensenidade; os hábitos pensênicos; o *pen* do pensene; os ginopenses; a ginopensenidade; os andropenses; a andropensenidade; a repercussão das ideias automáticas anacrônicas no pensene atual; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; os repenses; a repensenidade; os nostopenses; a nostopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; a falta de autoortopensenidade; a ausência de linearidade pensênica; os monopenses; a monopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; o monoideísmo pensênico; a rigidez pensênica atuando na manutenção da formatação ideativa; os recicloopenses; a recicloopensenidade; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: o vício do pensamento; os pensamentos viciados; a tendência de pensar sempre da mesma forma; o encarceramento ideativo; as ideias sem reflexão; o processo ideativo sem autodiscernimento; a opinião sem atualização experimentalógica; a repetição insistente do pensamento patológico; o hábito de pensar de modo inadequado; a fundamentação conceitual ilógica; a incoerência da associação de ideias costumeiras; a falta de lógica embasando as ideias inconsistentes perante os fatos; as falácias lógicas podendo refletir os autotrafes; a apriorismose; as interpretações inadequadas reforçadas por experiências traumáticas; a tendência em manter a ideia desarrazoada; o mecanismo delirante envolvendo o microuniverso consciencial; as argumentações apoiadas em viéses pessoais; o impacto da Mesologia na maneira de pensar; as gírias e os apelidos sinalizando modos conceituais e mecanismos costumeiros de interpretação; o auxílio da Se-

matologia na pesquisa autobiográfica; a investigação dos gatilhos experimentais dos vícios ideativos; a plasticidade neuronal facilitadora da neoconstrução ideativa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as intoxicações energéticas ocasionadas pelos automatismos ideativos; os traumas paragenéticos podendo explicar a Paraetiologia dos entendimentos irracionais automáticos e não questionados na atualidade; o nome próprio podendo ser evocador ou disciplinador de tendências ideativas paragenéticas; os reflexos psicossomáticos obnubilando o autojuízo crítico; as feridas emocionais seriexológicas; a holomemória emocional; a holobiografia seriexológica repercutindo no funcionamento ideativo atual; o pensamento sendo ação na extrafísica; os morfopenses patológicos; os vícios ideativos promotores da parapsicose; os *flashbacks* seriexológicos podendo sinalizar tipos de vícios do pensamento; as paratécnicas assistenciais a partir do conhecimento da tendência ideativa do assistido; o uso da linguagem arcaica na interassistência à consciex, com vício ideativo, na Pré-Intermissiologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento-emoção-energia*; o *sinergismo autodefesa energética-autocicatrização emocional-autodesassédio ideativo*.

Principiologia: o *princípio da sobrevivência*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do “contra fatos não há arguementos”*; o *princípio do “muito ajuda, se não atrapalha”*; o *princípio do “isso não é para mim”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de honra*; os *códigos grupais ínsitos*; os *códigos grupais explícitos*; os *pactos emocionais reforçadores de códigos grupais anacrônicos inflexíveis*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria dos vícios*; a *teoria dos esquemas mentais*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica do espelho*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica de mudança do bloco pensênico*; as *técnicas pessoais de Higiene Consciencial*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica de extrair lembranças boas da holomemória*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito do estado vibracional no fortalecimento de neoideias*; o *efeito do vício ideativo no padrão pensênico pessoal*; o *efeito da emoção viciada na manutenção da maneira de pensar*; o *efeito no comportamento da associação ideativa viciada*; o *efeito da blindagem energética auxiliando na defesa ao assédio ideativo*; o *efeito negativo do vício do pensamento no autassédio*; o *efeito da idade cronológica na formação de neossinapses e na flexibilidade ideativa*; o *efeito do vício do pensamento nos bloqueios energéticos craniochacrais*; o *efeito da Higiene Mental na compartimentação do modo de pensenizar, melhorando a autopenalização*.

Neossinapsologia: os *caminhos sinápticos automáticos*; as *sinapses viciadas*; as *parassinapses cronicificadas pela neofobia*; a *Experimentologia* enquanto propiciadora da formação de neossinapses; os *vícios preconcebidos das sinapses crônicas*.

Ciclogia: o *ciclo (da repercussão pensênica) pensamento viciado-emoção-energia*; o *ciclo autassédio-heterassédio* através do vício do pensamento.

Enumerologia: o *vício da ideia*; o *vício interpretativo*; o *vício associativo*; o *vício imaginativo*; o *vício sináptico*; o *vício semântico*; o *vício da linguagem*.

Binomiologia: o *binômio teimosia-ideia viciada*; o *binômio apriorismo-apriorismose*; o *binômio fantasia-pensamento viciado irreal*; o *binômio reflexão-ponderação*; o *binômio vício-compulsão*; o *binômio tares-impactoterapia cosmoética destrutiva*; o *binômio desconstrução ideativa-reconstrução ideativa* através da lógica dos fatos.

Interaciologia: a interação de vícios através da afinidade pela tríade padrão ideativo–padrão emocional–padrão energético; a interação ferida psicossomática–interpretação atual viciada; a interação assediadora vício interpretativo–heterassédio ideativo; a interação preconceito–conflitos interconscienciais; a interação vício do pensamento–fanatismo; a interação orgulho–preconceito–vício do pensamento; a interação orgulho–neofobia.

Crescendologia: o crescendo cronicificador da interpretação viciada a partir da presença de certezas absolutas sem verificabilidade; o crescendo fantasia–ideia deliroide–delírio; o crescendo dos insights patológicos; o crescendo do prognóstico pensênico ruim a partir da manutenção do vício ideativo; o crescendo dos conflitos conscienciais através da manutenção de determinadas ideias preconcebidas; o crescendo das autocorrupções na manutenção do vício do pensamento; o crescendo (da autopercepção) vício ideativo inconsciente–vício ideativo consciente.

Trinomiologia: o trinômio Mesologia-Geneticologia-Parageneticologia na influência ideativa; o trinômio vício do pensamento–vício da emoção–vício da energia.

Antagonismologia: o antagonismo incrustação ideativa / neofilia; o antagonismo verdade absoluta / verdade relativa; o antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial; o antagonismo misoginia / filoginia; o antagonismo puerilidade conceitual / dicionário cerebral analógico; o antagonismo pensamento formatado individual / pensamento formatado grupal; o antagonismo pensamento fechado (rigidez pensênica) / pensamento aberto (flexibilidade pensênica).

Paradoxologia: o paradoxo do portador de cérebro saudável cheio de erros interpretativos viciados; o paradoxo de a conscin cientista manter ideias viciadas preconcebidas quanto à validade técnica da autopesquisa.

Politicologia: a politicagem; a política da boca torta; a política do deixa como está para ver como fica.

Legislogia: a lei do menor esforço; as leis da Parafisiologia; as leis da Fisiologia; as leis da Parageneticologia; as leis da Geneticologia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a bibliofobia; a dismorfofobia; a homofobia; a pe-catifobia; as fobias mantidas por ideias viciadas.

Sindromologia: a síndrome delirante; a síndrome paranoide; a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome anoréxica; a síndrome depressiva; a síndrome ansiosa; a síndrome obsessiva-compulsiva; a síndrome da apriorismose; as síndromes fôbicas.

Maniologia: as manias ideativas; a mania de pensar automaticamente de modo patológico.

Holotecologia: a pensenoteca; a heuristicsoteca; a mentalsomatoteca; a mnemoteca; a cerebroteca; a psicologoteca; a egoteca; a grupoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Sematologia, a Psicologia; a Neuropsiquiatria; a Neuroconscienciologia; a Autoconsciencimetrologia; a Parassemiologia; a Mentalsomatologia; a Temperamentologia; a Paracerebrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o varejista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o ectoplasta; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o cientista; o academicista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o apriorista; o minidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o ter-

tuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o acrobata mentalsomático; o antenado mentalsomático; o prospector de neoverpons; o cético otimista cosmoético (COC).

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a varejista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a ectoplasta; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a cientista; a acadêmista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a apriorista; a minidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teleteruliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a acrobata mentalsomática; a antenada mentalsomática; a prospectora de neoverpons; a cética otimista cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens vitiatus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens insanus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens pathopenenicus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vício do pensamento *simples* = o surgimento da construção ideativa automatizada de única conscin, através da tendência pessoal em reagir aos estímulos; vício do pensamento *composto* = o surgimento da construção ideativa automatizada de única conscin, a partir de tendências pessoais e da influência sinérgica e patológica de outras consciências.

Culturologia: a *cultura dos vícios ideativos*; a *cultura do emocionalismo*; a falta de *cultura da autocriticidade*; os *idiotismos culturais*; a *cultura da mesmice pensênica*; a *cultura da autopenalização irrefletida*; a *cultura da desvalorização do pensamento*.

Nosogenia. Consoante a *Parapatologia*, a patogênese do vício do pensamento pode ser caracterizada, cronologicamente, por pelo menos duas fases sequenciais:

1. **Etiológica:** ocorrência do elemento causal primário da formação do pensamento viciado.
2. **Fisiopatológica:** processo de reação da consciência a determinados estímulos intrínsecos e / ou extrínsecos promotores da manifestação da construção ideativa viciada.

Cronicificação. A inépcia da utilização do autodiscernimento e da autocrítica durante as autexperimentações leva à repetição ininterrupta da construção ideativa, automática, anacrônica e inadequada, em resposta ao reconhecimento de determinado padrão emocional, energético e de ideias, cronicificando o vício do pensamento.

Neofilia. O exercício da neofilia pode levar a consciência à profilaxia da apriorismose, da teimosia e dos vícios interpretativos. *A vivência de neoverpons leva à formação de ortocircuitos sinápticos através da batopenalidade positiva.*

Taxologia. De acordo com a *Viciologia*, descrevem-se, pelo menos, 70 tipos específicos de vícios do pensamento dispostos em ordem alfabética:

01. **Vício comunicativo escrito.**
02. **Vício comunicativo oral.**
03. **Vício cultural.**
04. **Vício da cacofonia.**
05. **Vício da cacolalia.**
06. **Vício da ideia preconceituosa.**
07. **Vício de contradizer.**
08. **Vício de falar mal (*Schadenfreud*).**
09. **Vício de linguagem.**

10. **Vício do pensamento da conflitividade.**
11. **Vício do pensamento de traição.**
12. **Vício do pensamento miserê.**
13. **Vício do racismo.**
14. **Vício imaginativo.**
15. **Vício interpretativo.**
16. **Vício mental.**
17. **Vício mentalsomático.**
18. **Vício pela construção ideativa da autovitimização.**
19. **Vício pela construção ideativa dramática.**
20. **Vício pela construção ideativa incoerente.**
21. **Vício pela construção ideativa lacunar.**
22. **Vício pela construção ideativa manipuladora.**
23. **Vício pela construção ideativa maquiavélica.**
24. **Vício pela ideia autocrática.**
25. **Vício pela ideia autopunitiva.**
26. **Vício pela ideia de autossacrifício.**
27. **Vício pela ideia dogmática.**
28. **Vício pela ideia fantasiosa.**
29. **Vício pela ideia megalomaníaca.**
30. **Vício pela ideia obsessiva.**
31. **Vício pela ideia paranoide.**
32. **Vício pela ideia sectarista.**
33. **Vício pela falácia lógica.**
34. **Vício pelo pensamento acrítico.**
35. **Vício pelo pensamento apriorista.**
36. **Vício pelo pensamento autoritário.**
37. **Vício pelo pensamento beligerante.**
38. **Vício pelo pensamento catastrófico.**
39. **Vício pelo pensamento circunstancial.**
40. **Vício pelo pensamento conservador.**
41. **Vício pelo pensamento controlador.**
42. **Vício pelo pensamento da leviandade.**
43. **Vício pelo pensamento da politicagem.**
44. **Vício pelo pensamento de busca de poder.**
45. **Vício pelo pensamento de busca de *status*.**
46. **Vício pelo pensamento de domínio.**
47. **Vício pelo pensamento delirante.**
48. **Vício pelo pensamento deliroide.**
49. **Vício pelo pensamento descarrilhado.**
50. **Vício pelo pensamento egocentrado.**
51. **Vício pelo pensamento ilógico.**
52. **Vício pelo pensamento interiorota.**
53. **Vício pelo pensamento irônico.**
54. **Vício pelo pensamento irracional.**
55. **Vício pelo pensamento lateral.**
56. **Vício pelo pensamento mágico.**
57. **Vício pelo pensamento malicioso.**
58. **Vício pelo pensamento negativo.**
59. **Vício pelo pensamento neofóbico.**
60. **Vício pelo pensamento pessimista.**
61. **Vício pelo pensamento prolixo.**
62. **Vício pelo pensamento promíscuo.**

63. **Vício pelo pensamento religioso.**
64. **Vício pelo pensamento rígido.**
65. **Vício pelo pensamento sarcástico.**
66. **Vício pelo pensamento sexual.**
67. **Vício pelo pensamento superficial.**
68. **Vício pelo pensamento tangencial.**
69. **Vício pelo pensamento tendencioso.**
70. **Vício pelo pensamento xenofóbico.**

Terapeuticologia. A terapêutica da ideia viciada torna-se imprescindível à evolução da consciência. A reciclagem do vício do pensamento pode ser detalhada em 3 etapas, na ordem cronológica:

1. **Autopercepciologia:** a percepção da existência de vício ideativo; a checagem da repetição de maneiras interpretativas habituais; a avaliação da presença de monoideismos; a observação da repetição de determinados vocábulos.

2. **Autocogniciologia:** o estudo da viabilidade da presença regular de padrões mentais; a identificação de tipos de pensamento viciado; a análise de fatores desencadeantes de categorias de vícios de pensamento; a síntese dos gatilhos da formação de sinapses específicas.

3. **Recinologia:** a testagem da veracidade ideativa através dos fatos e parafatos; a construção de novas possibilidades de pensar; a mudança do pensamento cronicado irreal pela neodeia factual; a verificação da repercussão holossomática da neoconstrução ideativa.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício do pensamento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
05. **Autopensenização ilícita:** Patopensenologia; Nosográfico.
06. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
07. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
08. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
09. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
10. **Síndrome da abstinência parafisiológica:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
11. **Tara cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Verponogenia:** Neoverponologia; Homeostático.
13. **Vício:** Etologia; Nosográfico.
14. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
15. **Vício em sofrimento:** Parapatologia; Nosográfico.

O PÉRIPOLO EVOLUTIVO CONDUZ À VERIFICABILIDADE DOS VÍCIOS DO PENSAMENTO. O FECHADISMO CONSCIENCIAL E A NEOFOBIA SÃO TRAÇOS A SEREM SUPERADOS A FIM DE VIABILIZAR A RECICLOPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou a presença de construções ideativas automáticas no universo pessoal? Qual a qualidade evolutiva dessas construções sinápticas?

Filmografia Específica:

1. *A Presença*. **Título Original:** *The Presence*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 87 min. **Gênero:** Terror. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês (em DVD). **Direção:** Tom Provost. **Elenco:** Mira Sorvino; Shane West; Justin Kirk; Tony Curran; Muse Watson; & Deobia Oparei. **Produção:** Tom Rice; & Tom Provost. **Desenho de Produção:** Darcy C. Scanlin. **Direção de Arte:** Alisha Landres. **Roteiro:** Tom Provost. **Fotografia:** Collin Brink. **Música:** Jay Duer. **Companhia:** Lions Gate Entertainment. **Sinopse:** Mulher viaja para cabana isolada, da família, onde encontra uma consciex parapsicótica pós-dessomática. Com a chegada do noivo e a crescente obsessão da consciex, a mulher começa a apresentar comportamento estranho e irracional.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 392 a 395.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 344.

A. C. G.

VÍCIO EM PORNOGRAFIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício em pornografia* é a adição, compulsão, dependência, hábito e obsessão de a conscin, homem ou mulher, acessar conteúdos midiáticos pornográficos, obscenos ou libertinos, alimentando o holopensene autassediador, anormal, excessivo e patológico, solapador da convivialidade homeostática interconsciencial e das reciclagens evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* vem do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. O termo *pornografia* é adaptação do idioma Francês, *pornographie*, constituído pelos elementos de composição do idioma Grego, *pórné*, “prostituta”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *pornografia* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Compulsão pela pornografia. 2. Obsessão pelo obsceno. 3. Desejo excessivo por libidinagem. 4. Vício em práticas lascivas. 5. Vício em práticas devassas.

Antonimologia: 1. Autocontrole da libidinagem. 2. Autodomínio da energia sexochacral. 3. Prática pudica. 4. Virtude da decência.

Estrangeirismologia: o *Hentai*; o *Nofap*; os serviços do *pay-per-view*; o *bondage*, *discipline*, *sadism and masochism* (BDSM); o *fast sex*; a *Deep Web*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à sexualidade sadia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pornografia: realidade viciosa. Pornografia: bloqueio sexochacral.*

Citaciologia: – *A pornografia existe para o solitário, o feio, o medroso – é feita para os fracos* (Rita Mae Brown, 1944–).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pornografia.** A pornografia desnatura a **formosura**”.
2. “**Pornógrafo.** *Pornógrafo constitui monstriparo*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da carência afetivo-sexual; o holopensene pessoal da convivialidade patológica; os erotopensenes; a erotopensenidade; os sexopensenes; a sexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene cultural; o holopensene pessoal da reciclagem evolutiva; a eliminação dos bagulhos autopensênicos coibidores da sexualidade sadia; a autorganização pensênica na base do interrelacionamento cosmoético; o bem-estar decorrente da Higiene Pensênica; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; o holopensene pessoal de autodefesa bioenergética.

Fatologia: o vício em pornografia; o instinto sexual básico da conscin; o soma enquanto objeto de desejo; a falta de lucidez referente às companhias intra e extrafísicas; a banalização do sexo; a indústria pornográfica; o uso das redes sociais para propagar vulgaridades; a falta de Higiene Consciencial; os *sites* pornográficos; os *chats* de conversas com estranhos; os fóruns na *Internet*; as revistas especializadas em pornografia; os grupos de *Whatsapp*; a descoberta precoce da pornografia na infância; as cantigas pornográficas em rodas infantis; o porão consciencial; o hábito eventual de acesso à pornografia na idade adulta; as amizades evitáveis; a família; as propagandas ultra sexualizadas; o estigma virtual; a diminuição da sensibilidade peniana; os problemas de ereção devido à necessidade de ver conteúdos cada vez mais exagerados; a dificuldade em ejacular no sexo real; as expectativas irrealistas sobre a aparência e o comportamento do parceiro;

as poucas pesquisas científicas brasileiras sobre o assunto; a maioria de acessos tendendo a ser masculina; a anorexia sexual; a pornografia afetando o sistema de recompensa do cérebro; o desgaste cerebral; o cérebro do viciado em pornografia desempenhando idênticas atividades neurológicas de usuários viciados em toxicod dependentes; o sexo enquanto mercadoria; a dificuldade em formar e manter relacionamentos; a violência e as agressões sexuais contra as mulheres; a ansiedade ao ficar sem consumir pornografia; a incapacidade da masturbação sem pornografia; a preferência pela masturbação ao sexo; o descaso com a vida social para visualização da pornografia; a sexualidade sem máscaras; a vivência da autenticidade sexual cosmoética; a educação sexual nas escolas; a melhora no humor; o desenvolvimento da resiliência; a maior clareza nos relacionamentos pessoais; o equilíbrio gerado pela vivência sexual sadia; a mentalsomaticidade potencializando a capacidade interassistencial da conscin.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sexocha-cra; a assimilação simpática inconsciente de energias conscienciais (ECs); as intoxicações energéticas ocasionadas por pensamentos obscenos; os autassédios; os heterassédios; os vampirismos interconscienciais; o *congressus subtilis*; a ausência da alcova blindada; as excursões a bacanais extrafísicos; o afastamento das consciexes energívoras sexuais; o desassédio sexual; os desbloqueios energéticos; a autodefesa e a sustentabilidade energética.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio autocorruptor do “todo mundo faz”*; o *princípio da grupalidade*.

Codigologia: a *ausência do código pessoal de Cosmoética* (CPC); a *quebra dos códigos de Ética Humana*; os *códigos criptografados da Internet*.

Teoriologia: a *teoria da objetificação*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica do reboot*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto oportunidade para o exercício de autorganização, autodisciplina e megafoco interassistencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*.

Efeitologia: os *efeitos das rotinas úteis sobre os hábitos pessoais*; o *efeito da pornografia no sexo*; o *efeito do vício sobre o soma*; o *efeito das redes sociais na autopenalidade*; o *efeito da vontade na autossuperação*; o *efeito do autenfrentamento e das autorrecins na autolibertação*; o *efeito do autoperdão*.

Neossinapsologia: as *sinapses resultantes de pensamentos viciados*; as *neossinapses adquiridas a partir das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclogologia: o *ciclo vicioso virtual*; o *ciclo de recaídas*; o *ciclo patológico dos prazeres somáticos*; o *ciclo dos patopenses sexuais consentidos*; o *ciclo vicioso pornografia virtual–inconsolidação do duplismo*; o *ciclo de autorreduções* quanto à conduta pessoal.

Enumerologia: a *sexualidade virtual*; a *sexualidade fantasiosa*; a *sexualidade assediada*; a *sexualidade constrangedora*; a *sexualidade tóxica*; a *sexualidade bizarra*; a *sexualidade contraditória*.

Binomiologia: o *binômio insaciabilidade–conscin viciada*; o *binômio vício–alívio ilusório*; o *binômio pensenidade pornográfica–assedialidade consentida*; o *binômio ociosidade mental–autassédio*; o *binômio uso patológico da Internet–baixa autestima*; o *binômio assédio extrafísico–doença somática*; a *importância do binômio afetividade–sexualidade sadia*.

Interaciologia: a *interação pornografia–masturbação*; a *interação pornografia–sexo*.

Crescendologia: o *crescendo libertino-liberto*; o *crescendo repressão sexual–abstinência sexual–carência sexual–congressus subtilis*; o *crescendo da imaginação patológica sustentadora do autovício*; o *crescendo da perda de autocontrole através da conduta viciada*.

Trinomiologia: o *trinômio ausência de autocrítica–estagnação consciencial–estado antirrecinogênico*; o *trinômio dependência-tolerância-abstinência*; o *trinômio autoinsatisfação–insatisfação–traição*; o *trinômio moralidade–imoralidade–amoralidade*; o *trinômio pornografia–indecência–desrespeito*; o *trinômio vampirização energética–intoxicação energética–bloqueio energético*.

Polinomiologia: o *polinômio fantasia sexual–morfopensene erótico–holopensene devasso–alcova contaminada*; o *polinômio autassediador egoísmo–hedonismo–precipitação–arrepentimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo promiscuidade / duplismo evolutivo*; o *antagonismo maturidade sexossomática / vampirismo bioenergético*; o *antagonismo pesadelo / congressus subtilis*; o *antagonismo fantasia sexual / reilinearidade pensênica*; o *antagonismo conscin objeto sexual / conscin objeto de pesquisa*; o *antagonismo criação imaginativa patológica / criação imaginativa sadia*; o *antagonismo imaturidade afetiva / inteligência evolutiva*; o *antagonismo autocorrupção / autabsolutismo*; o *antagonismo predileção ao sexo intrafísico / predileção ao sexo imaginário*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o autoprazer poder ser irracional*; o *paradoxo de a conscin não buscar prazer sexual em outra conscin real*; o *paradoxo da aparente privacidade no uso de páginas anônimas*.

Politicologia: a autodiscernimentocracia; a pornocracia; a sexocracia.

Legislogia: a *lei do Marco Civil da Internet* (Lei N. 12.965, de 23 de abril de 2014).

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *neofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *computaciofilia*; a *ciberneticofilia*; a *tecnofilia*; a *pesquisofilia*; a *leiturofilia*.

Fobiologia: a *eliminação da heterocriticofobia*; a *anulação da evoluciofobia*; a *autopesquisofobia*; a *fobia social de ser sexualmente estereotipado*; a *dismorfofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*; a *eliminação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; o *afastamento da síndrome da mediocrização no campo da sexualidade*; a *síndrome do vampirismo energético*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da distorção da realidade*.

Maniologia: a *algotomania*; a *mania de falar palavrão*; a *ninfomania*; a *mania da autossabotagem*; a *erotomania*; a *afrodisiomania*; a *mania de ser complacente com aspectos patológicos da afetividade e sexualidade*.

Mitologia: o *mito da violência prazerosa*; o *mito da satisfação sexual virtual*; o *mito da performance perfeita*; o *mito da masculinidade inquebrável*; a *quebra do mito do corpo perfeito*; o *mito do clímax mágico*.

Holotecologia: a *sexoteca*; a *patopensenoteca*; a *energoteca*; a *extrafiscoteca*; a *pornografoteca*; a *vicioteca*; a *ortopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sexossomatologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Assistenciologia*; a *Anticonflitologia*; a *Conviviologia*; a *Energossomatologia*; a *Desassediologia*; a *Duplologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin internauta*; a *pessoa afetiva*; a *conscin acrítica*; o *ser ninfomaníaco*; a *consener*; a *conscin assediada*; a *conscin baratroférica*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *consciência imatura*; a *conscin sexólica*.

Masculinologia: o *adolescente*; o *estigmatizado*; o *assediador intrafísico*; o *carente sexual*; o *promíscuo*; o *infiel*; o *assediador extrafísico*; o *impulsivo*; o *arrepentido*; o *reciclante*.

Femininologia: a adolescente; a estigmatizada; a assediadora intrafísica; a carente sexual; a promíscua; a infiel; a assediadora extrafísica; a impulsiva; a arrependida; a reciclante.

Hominologia: o *Homo sapiens sexolatricus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens eroticus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens energivorus*; o *Homo sapiens assediator*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vício em pornografia *escrita* = o hábito patológico de ler livros e revistas contendo textos de cunho sexual obsceno; vício em pornografia *imagética* = o consumo irresistível e persistente de mídias contendo imagens eróticas, lascivas e fantasias sexuais.

Culturologia: a *cultura da pornografia*; a *cultura do vício*; a *cultura das banalidades*; o *conformismo cultural*; a *cultura da vulgaridade*; a *cultura machista*; a *cultura do adultério*; a *cultura da Desassediologia*.

Brasil. O vício em sexo, também chamado de *transtorno do comportamento sexual compulsivo* traz prejuízos ao dependente. Segundo os dados do material produzido pelo *Quantas Pesquisas e Estudos de Mercado no Brasil* cerca de 22 milhões de pessoas acessam conteúdo de cunho sexual (Ano-base: 2018).

Consequências. Sob a ótica da *Parapatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 categorias de consequências, efeitos ou derivações provenientes da eliminação do consumo pornográfico:

1. **Autestima:** ampliação da autovalorização.
2. **Clareza mental:** ampliação do foco para processar ideias.
3. **Empatia:** ampliação da heterocompreensão.
4. **Interassistência:** ampliação do valor ao cuidado interassistencial.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Paraprofilaxiologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis ou condutas a serem desenvolvidas na evitação do vício:

01. **Afetividade:** desenvolver a convivência sadia.
02. **Autocrítica:** enfrentar as autocorrupções.
03. **Autodeterminação:** promover as autorreciclagens.
04. **Autopesquisa:** esquadrihar a intraconsciencialidade com autocrítica sincera.
05. **Auxílio:** buscar recursos avançados da Consciencioterapia e / ou Conscienciometria.
06. **Lazer:** cultivar amizades evolutivas.
07. **Ortopensividade:** qualificar os pensenes na cotidianidade.
08. **Respeito:** considerar a relevância dessa vida para realizar acertos e reciclagens.
09. **Valorização:** otimizar as oportunidades evolutivas.
10. **Voluntariado:** conviver em holopensene tarístico e interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício em pornografia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autescravidão:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Binômio afetividade-sexualidade:** Sexossomatologia; Neutro.
04. **Chulopensividade:** Patopensenologia; Nosográfico.

05. **Congressus subtilis:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Desrepressão sexual:** Sexossomatologia; Neutro.
07. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Estigma virtual:** Antinvexologia; Nosográfico.
09. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Objetificação interconsciencial:** Patoconviviologia; Nosográfico.
11. **Parangue:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Parcimônia antievolutiva:** Antievoluciologia; Nosográfico.
13. **Socin viciada:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sustentação do erro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício:** Etologia; Nosográfico.

NA SUPERAÇÃO DO VÍCIO EM PORNOGRAFIA A CONSCIN INTERESSADA PRIORIZA AS AUTORRECICLAGENS OBJETIVANDO A CONVIVALIDADE SADIA, O DUPLISMO EVOLUTIVO E A AUTOINTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva o hábito de acessar conteúdos pornográficos? Em caso positivo, quais esforços tem empreendido para reciclar esse tráfego?

Bibliografia Específica:

1. **Junior**, Leconte de Lisle Coelho; & **Okabe**, Monica Saemi; *O Marco Civil da Internet no Brasil: Reflexões sobre a Psicologia, Pornografia Infantil e a Pedofilia*; Artigo; *Revista de Psicologia da UNESP*; Vol. 14; N. 1; UNESP; Assis, SP; 2015; páginas 13 a 25; disponível em: <<https://seer.assis.unesp.br/index.php/psicologia/article/view/544/502>>; acesso em: 27.11.2020.
2. **Postal**, Aline Stefane; *et al.*; *Possíveis Consequências da Pornografia na Sexualidade Humana*; Artigo; *Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI*; Vol. 14; N. 27; *Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões*; Erechim, RS; Outubro, 2018; páginas 66 a 75; disponível em: <http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_027/artigos/pdf/Artigo_07.pdf>; acesso em: 27.11.2020.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 577 e 875.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.588.

Webgrafia Específica:

1. **Caló**, Fábio Augusto; *Compulsão Sexual: Quando se perde o Controle?*; Inpa-Instituto de Psicologia Aplicada, Asa Sul, Brasília – DF, Brasil; disponível em: <<https://inpaonline.com.br/blog/compulsao-sexual/>>; acesso em: 27.11.2020.
2. **Mauro**, Cauê; *22 Milhões de Brasileiros assumem Consumir Pornografia e 76% são Homens*; G1; 17.05.2018, 13h14; disponível em: <<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/22-milhoes-de-brasileiros-assumem-consumir-pornografia-e-76-sao-homens-diz-pesquisa.ghtml>>; acesso em 27.11.2020.

C. C. M.

VÍCIO EM SOFRIMENTO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vício em sofrimento* é a tendência doentia de a conscin, homem ou mulher, manter-se fixada em contexto de padecimento, desperdiçando tempo e recursos conscienciais, sem promover reciclagens evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vício* deriva do idioma Latim, *vitium*, “falta; defeito; mancha; imperfeição”. Surgiu no Século XIII. O termo *sofrimento* também provém do idioma Latim, *sufferere*, “suportar; sofrer”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Escravidão à amargura. 2. Cultivo do infortúnio. 3. Adição à dor.

Neologia. As 3 expressões compostas *vício em sofrimento*, *vício em sofrimento individual* e *vício em sofrimento grupal* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autolibertação emocional. 2. Cultivo do bem-estar. 3. Resiliência.

Estrangeirismologia: a repetição *ad nauseam*; a citação de Sêneca (4 a.e.c.–65 e.c.) *nemo liber est qui corpori servit; a mors voluntaria; o mea culpa; a nihil age; a overdose* mortífera.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente da falta de autodiscernimento quanto às realidades doentias.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Sofrimento: opção infeliz. Existe sofrimento racional? Desaprendamo-nos de sofrer.*

Coloquiologia: *o curtir a fossa; o purgar os pecados; o afundar-se em lágrimas; o medo de ser feliz.*

Citaciologia: “Se nem todos os Homens são felizes, todos têm o direito de sê-lo” (Immanuel Kant, 1724–1804).

Filosofia: o Sentimentalismo; o Regressismo; o Comocionalismo; o Masoquismo; o Negativismo; o Religiosismo; o Pessimismo; o Derrotismo; o Catastrofismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal psicopatológico; os patopensenes; a patopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os retropenses; a retropensividade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os baratropenses; a baratropensividade; os toxicopensenes; a toxicopensenidade; os autopensenes desequilibrados.

Fatologia: o vício em sofrimento; o apego ao padecimento; a valorização do negativo; a fixação no pior; os diálogos internos torturantes; a automortificação; a dramatização; a exaltação do nefasto; a insatisfação crônica; as lamúrias intermináveis; as justificativas externas; a abordagem errônea; as crenças obnubiladoras; os monoideísmos patológicos doentios; as emoções disfuncionais; os comportamentos autodestrutivos; a anulação da personalidade; o reforço de traumas; o retorno ao passado; os retroegos doentios; o autabandono; a antissomática; a falta de imunidade aos traumas e adversidades; a perda de tempo, de oportunidades e de companhias; o atraso de vida; a inércia evolutiva.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bagulhos energéticos; a falta de Higiene Conscinial; os bloqueios holochacrais; o parapsiquismo desequilibrado; as evocações patológicas; as energias entrópicas; os heterassédios extrafísicos; as possessões malignas; os acidentes de percurso parapsíquicos; a macro-PK destrutiva; o retorno à Baratrofera.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* emoção-irracionalidade; o *sinergismo* autassédio-heterassédio; o *sinergismo* patopensealização-bloqueios energéticos; o *sinergismo* pecado-culpa.

Principiologia: a necessidade do cultivo do *princípio de viver evolutivamente*.

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do autassédio*; a *teoria da desperticidade*.

Tecnologia: as *técnicas psicoterapêuticas*; as *técnicas da reciclagem pensênica*; as *técnicas da autodesrepressão*; as *técnicas do sobrepaimento*; as *técnicas reflexivas sadias*.

Voluntariologia: a equipe *Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA) de suporte aos pesquisadores conscienciológicos; o *voluntariado tarístico enquanto laborterapia anuladora dos sofrimentos egoicos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autodesassediologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*.

Efeitologia: o *efeito contagiante dos emocionalismos*; o *efeito evocativo dos patopenses*; o *efeito negativo da exaltação emocional*; o *efeito neuroquímico das emoções negativas*; o *efeito da antissomática na abreviação da vida*.

Neossinapsologia: a *falta de neossinapses para reagir sadiamente perante as adversidades*; as *retrossinapses* fixadas impedindo a formação de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo do sofrimento*; o *ciclo consciencioterápico*; o *ciclo evolutivo*.

Enumerologia: o *sofrimento físico*; o *sofrimento emocional*; o *sofrimento moral*; o *sofrimento psicológico*; o *sofrimento antecipado*; o *sofrimento prolongado*; o *sofrimento deslocado*.

Binomiologia: o *binômio autoconscientização-autossuperação*; o *binômio sensação de vazio-adição*; o *binômio herança judaico-cristã-cultura familiar*; o *binômio fé-sofrimento*; o *binômio falta de sentido-negação de si mesmo*; o *binômio autopotencial-autossabotagem*.

Interaciologia: a *interação conscin-consciex*; a *interação autoculpa-conflitos*; a *interação vício-suicídio*; a *interação predisposição-afinização*; a *interação ganho secundário-alívio psíquico*.

Crescendologia: o *crescendo melin-melex*; o *crescendo compulsão-adição*; o *crescendo infantilização-dependência*.

Trinomiologia: o *trinômio Paragenética-Genética-Mesologia*; o *trinômio dor-sofrimento-prazer*; o *trinômio ausência de autocrítica-aumento da autoindulgência-paralização evolutiva*; o *trinômio egoísmo-apego-possessividade*; o *trinômio ego controlador-fatalidade-revolta*.

Polinomiologia: o *polinômio biopsicoafetivo-cognitivo-espiritual-cultural*; o *polinômio egão-frustração-agressão-gozo*.

Antagonismologia: o *antagonismo escravidão externa / escravidão interna*; o *antagonismo dor temporária / sofrimento interminável*; o *antagonismo paraíso intraconsciencial / Baratrosfera interconsciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o Serenão sentir a dor universal sem sofrer*.

Politicologia: a *assediocracia*; a *autocracia*; a *baratrosferocracia*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei da atração dos afins*.

Filiologia: a *assediofilia*; a *nosofilia*; a *egofilia*.

Fobiologia: a *reciclofobia*; a *neofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do desamparo aprendido*; a *síndrome da autovitimização*; as *síndromes psiquiátricas*.

Maniologia: a *fracassomania*; a *nostomania*; a *toxicomania*.

Mitologia: o *mito da elevação íntima pela dor e sofrimento*.

Holotecologia: a *nosoteca*; a *psicopatoteca*; a *patopensenoteca*; a *antissomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Autassediologia; a Autovitimologia; a Trafarologia; a Autenganologia; a Psiquiatria; a Subcerebrologia; a Consciencioterapia; a Psicoterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a conscin sofrente; a pessoa emocionalista; o ser asediado; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o conflituoso; o religioso; o masoquista; o atormentado; o viciado.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a conflituosa; a religiosa; a masoquista; a atormentada; a viciada.

Hominologia: o *Homo sapiens stultus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens insomnis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens pathopense-nicus*; o *Homo sapiens desaequilibratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vício em sofrimento *individual* = o do adolescente com porão consciencial ativo; vício em sofrimento *grupal* = o dos religiosos com rituais autopunitivos.

Culturologia: a *cultura do sofrimento*; a *cultura da Baratrosfera*; a *cultura da penitência*; a *cultura do cultivo da dor*; a *cultura do vazío existencial*.

Terapeuticologia: a terapia cognitivo-comportamental; a terapia psicodramática; as terapias corporais; a Psiquiatria; a Consciencimetria; a Consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vício em sofrimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autevolução:** Evoluçiolgia; Homeostático.
04. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
05. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodesrespeito:** Autoconsciencimetrolgia; Nosográfico.
07. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Autotortura:** Autoconsciencimetrolgia; Nosográfico.
09. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Psicopatía:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sinergismo Consciencimetrolgia-Consciencioterapia:** Sinergisticologia; Homeostático.
15. **Toxicomania:** Parapatologia; Nosográfico.

**O VICIADO EM SOFRIMENTO PERMANECE HABITUAL-
MENTE NA BARATROSFERA PARTICULAR, RETROALIMEN-
TADA POR CULTIVAR O LADO PIOR DE TUDO E TODOS,
MESMO QUANDO FREQUENTA HOLOPENSENES SADIOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, superou o vício em sofrimento? Já enfrenta os percalços da evolução com otimismo lúcido e bom humor?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Dulce Fátima; & **Pires**, Maria Luiza; *O Sofrimento como Vício: Entenda e supere essa Dinâmica*; pref. Olgária Matos; 144 p.; 7 caps.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 5 esquemas; 7 ilus.; 1 questionário; glos. 23 termos; 49 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Integrare Editora*; São Paulo, SP; 2009; páginas 21 a 138.

2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 318.

K. A.

VIDA (BIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida* é a propriedade emergente da interação entre minerais, biomoléculas e energias nos sistemas biológicos denominados seres vivos, durante determinado período, segmento do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da consciência, ou princípio consciencial, conferindo-lhe as habilidades de autodesenvolvimento, autodelimitação, autorregulação, autopreservação, autopropagação, interrelação com outros seres e responsividade aos estímulos ambientais do entorno predominante da dimensão intrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vida* vem do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X.

Sinonimologia: 1. Existência biológica. 2. Existência orgânica. 3. Vivência intrafísica. 4. Sobrevivência. 5. Existência. 6. Ativação da autopoiese. 7. Fragmento seriexológico intrafísico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *vida*: *vidão*; *vidinha*; *vital*; *vitalicidade*; *vitalício*; *vitalidade*; *vitalismo*; *vitalista*; *vitalização*; *vitalizador*; *vitamina*.

Neologia. As duas expressões compostas *vida única* e *vida sequencial* são neologismos técnicos da Biologia.

Antonimologia: 1. Vida extrafísica. 2. Vida consciencial.

Estrangeirismologia: o *fur temporis* das inutilidades e burocracias da vida humana; a expressão *life is great*; a lição romântica da expressão *La vita è bella*; o *spiritus*; a *pneuma*; a divindade asteca *Ehecatl*; o termo hebraico *Nephesh*; a *psyche*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase orgânica.

Megapensenologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Lignina*: propulsor vital. *Biodiversidade*: anastomose simbiótica. *A vida cria*. *Vida é autorrenovação*. *Vida: reação senciente*. *Vida: vivência orgânica*.

Proverbologia. Eis 5 ditos populares relacionados ao tema: – *Se a vida fosse fácil, bebê não nascia chorando*. *A vida é dura para quem é mole*. *Na estrada da vida não tem acostamento*. *Viver é desenhar sem borracha*. *Apoie as bactérias, elas podem ser a única cultura que algumas pessoas têm na vida*.

Filosofia: o *Vitalismo*; o *Criacionismo*; o *Evolucionismo*; o *Mecanicismo*; o *Cartesianismo*; o *Holismo*; o *Animismo*; o *Antropocentrismo*; o *Geocentrismo*; o *Biocentrismo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa da Natureza; os primopensenes; a primopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade.

Fatologia: a vida; o organismo vivo; o nascimento; a ressoma; a sobrevivência na dimensão física; a interdependência mineral e orgânica; a evolução molecular na fase pré-biótica do planeta Terra; a micro e macroevolução; a evolução quântica, diversificando a vida rapidamente; o domínio humano sobre a natureza da seleção natural; a água; o O₂; o CO₂; a amônia; a panspermia; a semente; os gametas; a permeabilidade celular; o ânimo; o movimento; a homeostasia; o funcionamento sadio das estruturas orgânicas; os simbiotes; a defesa mútua; a divisão de tarefas; a sexualidade atenuando a exclusividade da individualidade; a escala temporal da manifestação da vida; os 5 reinos vivos; as alianças entre os reinos; as condições específicas do espaço e do

tempo; a amalgamação da biodiversidade pela coevolução; a sinergia; a gênese; o sopro da vida; os sistemas complexos; os micróbios; a pasteurização; a alquimia; o mundo do RNA (*Ribonucleic Acid*); o DNA (*Desoxyribonucleic Acid*); a síntese proteica; os fósseis moleculares; os estromatólitos; o encapsulamento celular; as arqueobactérias; as quimeras evolutivas; a Ecologia enquanto habilidade interativa com o meio; o proveito máximo tirado das contingências ambientais; a polarização dos seres de vida sésil; as migrações da vida animal; a orientação estelar; a orientação magnética; a mitose; a meiose; a perpetuação da vitalidade; os bancos de germoplasma; a hidrosfera enquanto divisor de águas para a origem da biosfera; a explosão cambriana; o *Jardim de Ediacara*; o bolor; o lodo; a penicilina; as toxinas; a reciclagem e transmigração da matéria orgânica; o estilo de vida; o maior animal vivo, a baleia-azul; a maior planta viva, o choupo-trêmulo; o maior fungo, o cogumelo-do-mel; a ascensão vertical de riqueza da Biosfera promovida pela lignina (Botânica); a fossilização; o Sol irradiando a fonte básica da vida, a energia; a Economia solar; a revolução agrícola; a estética da Natureza nutrindo a biofilia; a origem das espécies representando a transição entre a ontogênese e a filogênese; a recapitulação da ontogênese pela filogênese; o falecimento; a morte; a biodegeneração; o aborto; a dessoma; a bioextinção; a entropia orgânica; a antibiose; o antibiótico; o autocídio; a morte seletiva; as forças básicas propulsoras da vida: sobrevivência e reprodução; a teia da vida nutrindo as redes cognitivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a energia vital; o prana; os banhos de energia consciencial revigorando a vitalidade; as ressuscitações pela ectoplastia; a fitoenergia; a zooenergia; o energotactismo; as tempestades magnéticas alterando a manifestação da vida; as megassincronicidades; a subordinação da vida à extrafísica; a recalci-trância de traços da paragenética sobrepondo-se à genética; a reperspectivação pela consciex da evolução pessoal ao preparar a nova vida; as inspirações das consciexes em conscins visando a valorização da vida; a impossibilidade de avanço parapsíquico pela conscin limitada à satisfação da sobrevivência; os *Cursos Intermissoivos* (CIs) reformulando e ressignificando a concepção e valores da vida; a readaptação ressomática; a recuperação mnemônica das retrovidas; a reeducação da consciex ressomante diante dos condicionamentos da vida material; a projeção do adeus.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo oxigênio-hidrogênio* formando a água; o *sinergismo das biomoléculas* formando as células; o *sinergismo das células* formando os tecidos; o *sinergismo dos órgãos* formando os sistemas; o *sinergismo algas-fungos* formando os líquenes; o *sinergismo somático* em função do sexo; o *sinergismo somático assexual*, independente do sexo.

Principiologia: o *princípio vital*; o *princípio da seleção natural*; o *princípio da incerteza*; o *princípio organizador biológico*; o *princípio de Pasteur*; o *princípio evolutivo da divergência*; o *princípio da irreversibilidade evolutiva*; o *princípio da união entre os afins*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e o *código grupal de Cosmoética* (CGC) em defesa da vida; o *código de Bioética*.

Teoriologia: a *teoria de sistemas*; a *teoria da hereditariedade*; a *teoria da holarquia*; a *teoria de Gaia*; a *teoria da geração espontânea*; a *teoria do emboitement* (*Einschachtelung*); a *teoria da degeneração*; a *teoria da simbiose celular*; a *teoria do contágio microbiano*; a *teoria do plasma germinativo*.

Tecnologia: a *técnica da clonagem*; a *técnica da crioconservação*; a *técnica do self-splincing*; a *técnica da fertilização in vitro*; a *técnica da tenepes*; a *técnica de viver ecologicamente correto*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serixologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolologia*.

Efeitologia: o efeito gargalo (*bottleneck*); o efeito do fundador; os efeitos terapêuticos das paisagens vivas, verdejantes, vicejantes e revigorantes; os efeitos terapêuticos produzidos pelos seres vivos para combater as ações danosas geradas durante a vida, a exemplo dos analgésicos, antiasmáticos, antibióticos, antiespasmódicos, expectorantes, hemostáticos e repelentes.

Neossinapsologia: as neossinapses após cada passagem do ciclo ressonância-ressonância.

Ciclogia: o ciclo vital; o ciclo reprodutivo; o ciclo celular; o ciclo circadiano; o ciclo estacional; o ciclo lunar; o ciclo luz-clorofila-fotossíntese; o ciclo multiexistencial pessoal.

Enumerologia: a vida primeva; a vida anaeróbica; a vida fermentativa; a vida aeróbica; a vida efêmera; a vida etérea; a vida eterna.

Binomiologia: o binômio Bioética-Cosmoética; o binômio proteínides-microsferas; o binômio abiogênese-biogênese; o binômio protocélula-progenota; o binômio enzima-substrato; o binômio mitocôndria-adenosina trifosfato (ATP); o binômio dominância-submissão nas interações entre os seres.

Interaciologia: a interação filogênese-ontogênese; a interação observação-aprendizagem; a interação sistemas naturais-sistemas antropogênicos; a interação redes ecológicas-redes culturais; a interação ser moral-ser amoral; a interação espaço-tempo na escala evolutiva; a interação indivíduo-população-comunidade.

Crescendologia: o crescendo cuidado parental-cuidado aloparental; o crescendo biosfera-noosfera; o crescendo genético haploide-diplóide-poliplóide; o crescendo habitat-nicho-guilda; o crescendo seleção natural-seleção neural.

Trinomiologia: o trinômio produtores-consumidores-recicladores; o trinômio hemicelularidade-unicelularidade-pluricelularidade; o trinômio seleção artificial-seleção natural-seleção cultural; o trinômio fertilização externa-fertilização interna-fertilização *in vitro*; o trinômio (estrutural) lignina-quitina-queratina; o trinômio (imagético) mimetismo-aposematismo-camuflagem; o trinômio propriocepção-locomoção-migração; o trinômio metabólitos tóxicos-alucinógenos-letais.

Polinomiologia: o polinômio hidrosfera-litosfera-atmosfera-biosfera; o polinômio átomo-molécula-organela-célula; o polinômio célula-tecido-órgão-sistemas; o polinômio de suporte esclavagismo-comensalismo-epifitismo-epizoísmo; o polinômio trófico herbivorismo-parasitismo-predatismo-carnibalismo; o polinômio reducionista nascer-crescer-reproduzir-morrer; o polinômio intermissivista ressonar-rememorar-reeducar-ressonar.

Antagonismologia: o antagonismo vida individual / vida colonial; o antagonismo vida instintiva / vida cultural; o antagonismo endemismo / cosmopolitismo; o antagonismo gestação humana / gestação consciencial; o antagonismo vida diurna / vida noturna; o antagonismo morte acidental / morte programada; o antagonismo vida furtiva / vida cooperativa.

Paradoxologia: o paradoxo de os seres mais complexos apresentarem metabolismo mais simples; o paradoxo de os seres mais simples apresentarem metabolismo mais complexo; o paradoxo da interdependência entre humanos e bactérias; o paradoxo das biosferas artificiais constituídas por seres naturais; o paradoxo de a irradiação solar gerar vida e câncer; o paradoxo da destruição criadora das tecnologias antropogênicas; o paradoxo de a individualidade do ser vivo ser condição exceção e não padrão.

Politicologia: a democracia; a interassistenciocracia; a meritocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei da conservação da matéria e energia; a lei da transformação da matéria; a lei da interdependência; a lei da evolução.

Filiologia: a naturofilia; a biofilia.

Fobiologia: a biofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome da robotização existencial.

Mitologia: o mito do gênese; o mito do apocalipse; o mito do milenarismo; o mito da vida selvagem implacável; os mitos humanos tornando a vida temerosa; os mitos cosmogônicos; o mito da inexistência da consciência após a morte.

Holotecologia: a ecoteca; a cosmoteca; a parapsicoteca; a fitoteca; a zooteca; a evolucionoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Biologia; a Fitologia; a Zoologia; a Bioquímica; a Cronobiologia; a Exobiologia; a Evoluciologia; a Embriologia; a Neontologia; a Paleontologia; a Seriexologia; a Retrocogniologia; a Paraprocedenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconscin; a semiconsciex; a conscin enciclopedista; as consciexes amparadoras da Natureza.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o reeducador; o evolucionólogo; o exemplarista; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tocador de obra; o homem de ação; o biólogo russo Aleksandr Ivanovich Oparin (1894–1980); o químico e biólogo estadunidense Stanley Lloyd Miller (1930–2007); o físico-químico estadunidense Harold Clayton Urey (1893–1981); o astrônomo e cosmólogo estadunidense Carl Edward Sagan (1934–1996).

Femininologia: a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a convivióloga; a reeducadora; a evolucionóloga; a exemplarista; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tocadora de obra; a mulher de ação; a bióloga estadunidense Lynn Margulis (1938–2011).

Hominologia: o *Homo sapiens vitalis*; o *Homo sapiens autoconscientialis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapercipivus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens centrivitalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida *única* = a concepção materialista, orgânica, restrita à sobrevivência intrafísica, da existência trancada; vida *sequencial* = a concepção neoparadigmática, considerando-a enquanto etapa da serialidade, e a ser vivenciada com parapsiquismo.

Culturologia: a cultura da omninteração com a Natureza.

Emergência. Segundo o *princípio da emergência*, considerado entre os melhores argumentos para explicar o porquê da vida neste planeta ser condição de excelência, a organização hierárquica da matéria e energia resulta da integração entre partes distintas, quando os componentes interagentes se combinam produzindo novas propriedades não existentes anteriormente.

Propriedades. As propriedades emergentes podem ser exemplificadas pelo átomo cuja constituição derivada das partículas subatômicas (prótons, elétrons), pela água em consequência da interação entre o O₂ e o H, e pela célula, resultante da integração entre biomoléculas, minerais e organelas.

Análise. Sob a ótica da *Epistemologia*, pode-se utilizar como recurso didático para a análise da manifestação da vida, em quaisquer dos níveis de organização, esses 3 referenciais ou pilares de abordagem técnica, listados a seguir em ordem funcional:

1. **Estrutura** (Anatomia): os blocos de construção da vida – proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos.
2. **Funcionamento** (Fisiologia): as ações e reações orgânicas do metabolismo vital.

3. **Interação** (Ecologia): as interrelações entre indivíduos e entre espécies. As simbioses, a coexistência e as adaptações ao meio natural.

Organização. Segundo a *Ecologia*, a vida manifesta 7 principais níveis de organização e complexidade, pela coesão celular ou aglutinação dos seres, listadas a seguir em ordem lógica:

1. **Célula:** agrupamento de organelas e biomoléculas funcionais.
2. **Indivíduo:** ser unicelular ou o organismo multicelular.
3. **População:** conjunto de indivíduos.
4. **Comunidade:** associação de populações.
5. **Ecosistema:** aglomeração de comunidades.
6. **Bioma:** grupo de ecossistemas.
7. **Biosfera:** consociação de biomas.

Crises. De acordo com a *Geologia*, a vida tem sempre reagido de modo homeostático às crises de instabilidade do planeta Terra, a exemplo de: poluição por O₂; intensificação do vulcanismo; origem extraterrena (meteoros, asteroides); glaciações, pelo extenso congelamento; inversão geomagnética; antropogênica atual, hiperconsumista.

Síntese. Atinente à *Biociência*, a vida é a expressão mais complexa da matéria e energia na dimensão intrafísica. Eis, em ordem alfabética, 10 sínteses sobre a matéria viva:

01. **Autorganização.** A vida exibe o alto nível de autorganização da matéria orgânica.
02. **Bactéria.** A célula é a bactéria especializada.
03. **Biodiversidade.** A vida exibe pujança pela diversidade das formas.
04. **Coerência.** A vida é a coerência persistente entre a matéria e a energia.
05. **Intercâmbio.** A maior atividade na vida é intercambiar bactérias.
06. **Livros.** As árvores garantem o maior suporte à vida neste Planeta, inclusive os livros.
07. **Materialização.** A vida materializa consciências por meio da existência.
08. **Mecânica.** A vida é autogerida por princípios conscienciais, não é pura mecânica.
09. **Sol.** A vida é transmutadora da energia mais profusa do Planeta, a solar.
10. **Transformismo.** A evolução exibe o potencial transformador da vida.

Eventos. De acordo com os estudos da *Evoluciólogia*, a vida na Terra, regularmente, passou por eventos revolucionários quanto ao desenvolvimento, no espaço e no tempo. Eis, por exemplo, 20 eventos em ordem cronológica de ocorrência, marcantes na evolução do Planeta:

01. **Hidrosfera:** origem dos oceanos.
02. **Litosfera:** estabilização dos continentes.
03. **Abiogênese:** síntese das biomoléculas.
04. **Primogênito:** o *Last Universal Common Ancestor* (LUCA), último ancestral universal comum a todas as espécies, ou seja, o primeiro ser vivo.
05. **Autotrofia:** a evolução da fotossíntese, o proveito da transbordante energia solar.
06. **Oxigênio:** a transformação da atmosfera redutora, com pouco oxigênio, em atmosfera oxidante.
07. **Núcleo:** o desenvolvimento da membrana nuclear, isolando, protegendo e especializando o material genético, RNA e DNA.
08. **Mitocôndria:** a origem da mitocôndria, a organela propulsora da energia celular.
09. **Complexidade:** a origem da multicelularidade, desenvolvendo organismos maiores e, estruturalmente, mais complexos.
10. **Percepção:** o desenvolvimento dos órgãos sensoriais, favorecendo a apreensão do ambiente do entorno e facilitando as interações intra e interespecíficas.
11. **Esqueletos:** o desenvolvimento do exoesqueleto ou endoesqueleto, garantindo sustentação da expansão da vida.
12. **Sociabilidade:** A origem da vida social, melhorando as relações interconscienciais e acelerando a evolução individual.

13. **Crânio:** o desenvolvimento do crânio, protegendo o principal órgão de autorregulação e manifestação dos organismos complexos, o cérebro.

14. **Âmnio:** a origem do ovo amniótico, permitindo a exploração avançada do ambiente terrestre.

15. **Cuidado:** a aquisição do hábito do cuidado parental, aumentando as chances de sobrevivência dos nascituros.

16. **Endotermia:** o desenvolvimento do controle da temperatura orgânica, mantendo o calor do corpo estável.

17. **Leite:** a produção do leite materno, melhorando a qualidade nutricional do desenvolvimento infante.

18. **Assistência:** a manifestação do cuidado alopaparental, expandindo a capacidade de viver em cooperação com os outros.

19. **Telencéfalo:** o avanço do sistema nervoso central, garantindo ampliação de percepção e processamento de informações vivenciadas.

20. **Cultura:** o desenvolvimento da vida cognitiva e da autoconsciência, abrindo espaço para o reconhecimento da vida parapsíquica e extrafísica.

Qualificativo. Pela *Intrafisiologia*, o termo vida recebe diversos qualificativos, demonstrando e explicitando a complexidade de sentidos e acepções da palavra, a exemplo destas 7 expressões de uso comum, elencadas em ordem funcional:

1. **Vida cotidiana** (ordinária). Relativa ao dia a dia, seja na rotina do domicílio, do local de trabalho, os horários, a agenda do dia comum.

2. **Vida afetiva.** Quanto às interações de troca de afeto, seja com familiares, colegas de trabalho, amigos íntimos ou dentro da vida conjugal.

3. **Vida conjugal** (a 2). Vida do casal, nos vários níveis de relação com a sociedade ou na intimidade.

4. **Vida familiar.** Quanto à influência mútua da família na conscin e vice-versa, em geral, envolvendo o crescimento dos pares ao longo do tempo, pelas *leis da genética*.

5. **Vida social.** Quanto às relações conviviais da conscin em sociedade, seja urbana ou rural, metropolitana ou cidadina.

6. **Vida moderna.** Quando atribulada, estressante, tecnoburocrática, com diversificação de tarefas, atividades e responsabilidades típica da urbanização. Ao contrário existe a vida calma, geralmente, encontrada nas áreas afastadas dos centros urbanos.

7. **Vida eterna.** Em geral, incógnita, imaginativa, filosófica, mítica, religiosa, concebida enquanto espécie de fuga do paradigma fisicalista, porém melhor esclarecida a partir do paradigma consciencial.

Extrapolação. Em função da *Conscienciologia*, o advento do paradigma consciencial, reformula a concepção do vocábulo *vida*, trazendo o incremento de novas acepções. Assim, dilatou-se a concepção básica do termo, a exemplo destas 7 expressões, em ordem funcional, usuais nas pesquisas e publicações conscienciológicas.

1. **Vida energética** (Energossomática). Refere-se à importância do energossoma para a existência da vida conhecida neste Planeta.

2. **Vida intrafísica.** Vida propriamente dita, transitória, biológica, orgânica, típica da dimensão física ou material.

3. **Vida extrafísica.** Referente à existência das consciexes na dimensão imaterial.

4. **Vida multidimensional.** Relativa à possibilidade de manifestação da consciência nas várias dimensões do espaço-tempo evolutivo.

5. **Vida parapsíquica.** Relativa às interações da conscin com as consciexes e as várias dimensões extrafísicas.

6. **Vida mentalsomática.** Relativa à manifestação consciencial livre das influências ou dependência do corpo físico e dos paracorpos, psicossoma e energossoma, para evoluir.

7. **Vida consciencial.** Referente à existência da consciência em si.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Bioenergogotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
04. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
05. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
06. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
07. **Papel social:** Sociologia; Neutro.
08. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
09. **Semiconsciexialidade:** Semiconsciexologia; Homeostático.
10. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
11. **Síntese da vida:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Teoria dos 7 Cês:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Vida programada:** Intrafisicologia; Homeostático.

A VIDA É O MEGADESAFIO AUTOLÚCIDO DA CONSCIEX INTERMISSIVISTA, AO PLANEJAR EM DETALHES A NOVA RESSOMA, AUTOPROÉXIS, NA INTENÇÃO DE QUALIFICAR A AUTEVOLUÇÃO AO CONCLUIR A PASSAGEM TERRENA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda manifesta o estilo de vida restrito à intrafisicalidade ao invés do senso de multiexistencialidade? Já realizou revisão nos valores da vida?

Filmografia Específica:

1. *A Vida é Bela*. **Título Original:** *La Vita è Bella*. **País:** Itália. **Data:** 1997. **Duração:** 116 min. **Gênero:** Drama, Comédia, Guerra. **Idade (censura):** livre. **Idioma:** Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Roberto Benigni. **Elenco:** Roberto Benigni; Nicoletta Braschi; Giorgio Cantarini; Giustino Durano; Sergio Bini Bustric; Marisa Paredes. **Produção:** Gianluigi Braschi; & Elda Ferri. **Desenho de Produção:** Danilo Donati. **Roteiro:** Vincenzo Cerami; & Roberto Benigni. **Fotografia:** Tonino Delli Colli. **Música:** Nicola Piovani. **Montagem:** Simona Paggi. **Efeitos Especiais:** Kenneth Cassar; & Giovanni Corridori. **Companhia:** Melampo Cinematografica. **Sinopse:** Na Itália, durante a II Guerra Mundial, Guido, judeu, é mandado para campo de concentração, juntamente com o filho Giosuè. Guido é homem simples, inteligente, espirituoso e possui grande senso de humor. Por ser amoroso, consegue fazer o filho acreditar estarem participando de certo jogo, e o menino nem percebe o horror no qual estão inseridos.

2. *Vida*. **Título Original:** *Life*. **País:** UK. **Data:** 2009. **Duração:** 580 min. **Gênero:** Série & Documentário. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em 4 DVDs). **Produção:** Rupert Barrington; Adam Chapman; Martha Holmes; Neil Lucas; Patrick Morris; & Ted Oakes. **Produção da Série:** Martha Holmes. **Produção executiva:** Mike Gunton. **Narração:** David Attenborough. **Companhia:** BBC (British Broadcasting Corporation); Discovery Channel; SKAI; & Open University. **Sinopse:** Vida é o mais recente documentário épico da BBC sobre a natureza. Apresenta visão global das estratégias e comportamentos desenvolvidos na vida para garantir sobrevivência, chamada por Charles Darwin de *a luta pela existência*. Filmado em alta definição durante 4 anos, e distribuído em 10 episódios. *Life* tem elenco repleto de estrelas e personagens da vida selvagem de todos os continentes e em todos os *habitats*, cada qual com drama diferente, 9 episódios dedicados aos grupos de animais e 1 sobre as plantas.

Bibliografia Específica:

01. **Leimig**, Roberto; *Bases Evolutivas da Assistencialidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; 6 enus.; 26 refs.; 2 tabs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 70 a 78.

02. **Idem**; *Biodiversidade no Campus CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 3; 17 enus.; 1 graf.; 32 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 408 a 446.
03. **Margulis**, Lynn; *O Planeta Simbiótico: Uma Nova Perspectiva da Evolução*; trad. Laura Neves; 138 p.; 8 caps.; 7 figs.; 36 refs.; br; alf.; 14 x 23 cm; *ROCCO*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 70 a 84.
04. **Margulis**, Lynn; & **Sagan**, Dorion; *O que é Vida?* Apresent. Francisco M. Salzano; Pref. Niles Eldredge; Trad. Vera Ribeiro; 290 p.; 9 caps.; 50 figs.; glos. 166 termos; 59 refs.; 3 tabs.; alf.; br.; 24 x 17 cm; *Jorge Zahar Editor*; Rio de Janeiro, RJ; 2002.
05. **Mayr**, Ernst; *Biologia, Ciência Única: Reflexões sobre a Autonomia de uma Disciplina Científica (What Makes Biology, Unique? Considerations on the Autonomy of a Scientific Discipline-2004)*; pref. Drauzio Varella; trad. Marcelo Leite; 266p.; 12 caps.; 8 enu.; glos. 99 termos; 312 refs.; 1 tab.; 14 x 21 cm; alf.; br; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2005; páginas 37, 91 a 97, 186 e 223.
06. **Menck**, Carlos F.M.; & **Oliveira**, Mariana C.; *Origem da Vida: Um Tempo Curto para Uma Experiência Bem-sucedida*; 2 figs.; 11 refs.; in **Matioli**, Sérgio R. (Editor); *Biologia Molecular e Evolução*; 202 p.; 17 caps.; 28 x 21,5 cm; br; *Holos*; Ribeirão Preto, SP; 2001; páginas 11 a 14.
07. **Oliveira**, Mariana C.; & **Menck**, Carlos F.M.; *O Mundo do RNA e a Origem da Complexidade da Vida*; 16 figs.; 60 refs.; 1 tab.; in **Matioli**, Sérgio R. (Editor); *Biologia Molecular e Evolução*; 202 p.; 17 caps.; 28 x 21,5 cm; br; *Holos*; Ribeirão Preto, SP; 2001; páginas 15 a 16.
08. **Raven**, Peter H., **Evert**, Ray F.; & **Eichhorn**, Susan E.; *Biologia Vegetal (Biology of Plants)*; coord. & trad. Jane Elizabeth Kraus; 906 p. 34 caps.; 85 esquemas; 43 fichários; 130 fórmulas; 999 fotos; 23 gráfs.; 551 ilus.; 4 mapas; 52 tabs.; glos. 1.285 termos; 4 apênds.; 28 x 21 x 4 cm; alf.; br.; 6ª Ed.; *Guanabara Koogan*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 384 a 497.
09. **Vieira**, Waldo; *A Natureza Ensina*; 164 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 150 ilus.; 1 microbiografia; 450 mini-frases; 15 x 10 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 12 e 13.
10. **Idem**; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 100 e 127.
11. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 241 a 243.
12. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 370 e 497.

R. L.

VIDA CENTRÍFUGA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida centrífuga* é a existência da consciência na qual predominam as doações do ego ou atos altruístas promovidos ou desencadeados pela personalidade com a intenção de enriquecer o Cosmos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vida* procede do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O vocábulo *centrífugo* vem do idioma Francês, *centrifuge*, adaptação do termo científico do idioma Latim, *centrifuga*, criado pelo cientista inglês Isaac Newton (1642–1727), constituído de *centrum*, “centro”, e *fuga*, “ação de fugir”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Vida doadora. 2. Vida altruísta. 3. Vida evolutiva. 4. Vida homeostática.

Neologia. As duas expressões compostas *vida centrífuga parcial* e *vida centrífuga plena* são neologismos técnicos da Evoluciolgia.

Antonimologia: 1. Vida centrípeta. 2. Vida egoísta. 3. Vida regressiva. 4. Vida patológica.

Estrangeirismologia: a *open mind* interassistencial; o *strong profile* cosmoético.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; os benignopenses; a benignopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o lateropensene centrífugo; a autopenesização centrífuga; os ortopenses; a ortopensenidade; os fluxos centrífugos dos holopenses assistenciais.

Fatologia: a vida centrífuga; os procedimentos pessoais centrífugos assistenciais; a força presencial centrífuga policármica; a tares vivenciada; o senso do dever grupocármico; a autodisponibilidade para cooperar com o Cosmos; os esforços a caminho da autocompreensão da Moral Cósmica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes teática; a autopredisposição ao fenômeno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo boa intenção–autodiscernimento cosmoético*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade consciencial interassistencial*; a quitação definitiva dos endividamentos da *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente por meio da interassistencialidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o efeito halo da interassistencialidade multidimensional; os efeitos prolíficos do egocídio cosmoético na aut-evolução.

Neossinapsologia: as neossinapses para a aquisição do senso universalista.

Ciclogia: a relevância do ciclo assim-desassim.

Binomiologia: o binômio aquisição centrípeta–aquisição centrífuga.

Interaciologia: a interação tacon mínima–tares máxima.

Crescendologia: o crescendo evolutivo centrífugo; o crescendo evolutivo de nulificação do binômio egão-orgulho.

Trinomiologia: o trinômio consciência-tempo-dimensões; o trinômio segundos-minutos-horas; o trinômio passado-presente-futuro; o trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio planejamento-consecução-resultados.

Polinomiologia: o polinômio autoconceito-autoimagem-autestima-autoconfiança em alta.

Antagonismologia: o antagonismo ego forte, seguro, desfocado de si / ego fraco, defensivo, focado em si.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a gregariofilia; a xenofilia; a palcofilia; a neofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a convivioteca; a socioteca; a gregarioteca; a grupocarmoteca; a interassistencioteca; a comunicoteca; a maxiproexoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciofilia; a Sociologia; a Conviviofilia; a Vivenciologia; a Parassociologia; a Grupocarmologia; a Intrafisiologia; a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Politicologia; a Vinculologia; a Civilizaciologia; a Etologia Humana; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens centrivitalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida centrífuga *parcial* = a existência da conscin empregando tão só os recursos interassistenciais intrafísicos ou humanos; vida centrífuga *plena* = a existência da conscin empregando os recursos interassistenciais intra e extrafísicos.

Culturologia: a cultura da *Evolucilogia Interassistencial*.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida centrífuga, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
03. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
04. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
05. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
07. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonomatologia; Homeostático.
08. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
09. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
10. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.
11. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.
13. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A VIDA CENTRÍFUGA, NA DIMENSÃO HUMANA, EXPRESSA O IDEAL COMUM DE TODAS AS CONSCIEXES DEPOIS DE CONCLUÍREM O CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO, AUTOCONSCIENTE DA PROÉXIS PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está satisfeito com a qualidade da própria vida humana? A interassistencialidade permeia as automanifestações existenciais para você?

a Domótica; a Ergonomia; a obesidade minando a saúde orgânica; a robustez física; a psicomotricidade pessoal; a saúde pública; a Secretaria Municipal de Saúde; o Ministério da Saúde; a *Organização Mundial da Saúde* (OMS); a profilaxia dos desastres ecológicos; a atenção às comorbidades antiecológicas; o controle das pandemias; o estilo de vida ecológico; a minimização da autopoluição ambiental em geral; a contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas e seres vivos.

Parafatologia: a exteriorização de energias conscienciais (ECs) sadias, não poluentes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autorrevezamento multiexistencial pessoal evolutivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ambiente sadio-soma sadio*; o *sinergismo flora-fauna-Humanidade*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do sabendo usar não vai faltar*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo a autorresponsabilidade ecológica.

Teoriologia: a *teoria e a prática da existência humana sadia*; a *teoria da Civilizaciologia*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutiva e ecologicamente correto*; as *técnicas da educação ambiental*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Ecologistas*.

Efeitologia: a *produção tecnológica com efeitos ecológicos nocivos*; os *efeitos homeostáticos, a longo prazo, da consciência ecológica coletiva*.

Neossinapsologia: as *neossinapses Pró-Ecologia*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo vida vegetal-vida zoológica-vida humana*; o *entendimento do ciclo ressonância-esclarecendo sobre a importância de preservar hoje para poder reutilizar amanhã*.

Binomiologia: o *binômio autodiscernimento-omissuper*; o *binômio Mnemotécnica-Etologia*; o *binômio hábitos sadios-rotinas úteis*.

Interaciologia: a *interação paraecológica com o ambientex*; a *interação vida ecológica pessoal atual-autorrevezamento multiexistencial pessoal próximo*.

Crescendologia: o *crescendo recebimento-retribuição*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio patológico erronia-felonia-vilania*.

Polinomiologia: o *polinômio da manutenção ecológica primavera-verão-outono-inverno*.

Antagonismologia: o *antagonismo Ecologia / Sujismundismo*; o *antagonismo Ecologia-poluição*.

Paradoxologia: o *paradoxo consciência imperecível-soma perecível*.

Politicologia: a *política ambiental*.

Legislogia: a *lei da sobrevivência humana*.

Filiologia: a *ecologicofilia*.

Holotecologia: a *ecologicoteca*; a *evolucioteca*; a *energeticoteca*; a *ciencioteca*; a *tecnoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Ressomatologia*; a *Mesologia*; a *Ecologia*; a *Paraecologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Parageografologia*; a *Vivenciologia*; a *Bioética*; a *Cosmoeticologia*; a *Priorologia*; a *Proexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Holomaturologia*; a *Holopensenologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa ecológica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o educador ambiental.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a educadora ambiental.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens ecologista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida ecológica *teórica* = a da conscin compreensiva quanto à Ecologia, contudo sem engajamento na vivência ecológica; vida ecológica *vivenciada* = a da conscin competente quanto à Ecologia e também vivenciando os princípios conscienciológicos.

Culturologia: a *Multiculturologia da Ecologia*; a divulgação das informações quanto aos *idiotismos culturais antiecológicos*.

Taxologia. Sob a ótica da *Ecologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 7 providências básicas para a vida pessoal e grupal, ecológica, verde, exemplar, mínima, a partir das quais a conscin amplia a existência ecológica:

1. **Assistência:** a busca da assistência de amparador extrafísico de função da tenepes especializado em fitoectoplasma.
2. **Dietética:** o hábito da dieta pessoal frutariana ou a partir do consumo de frutas, sem agrotóxicos, inclusive colhidas junto ao pomar da própria residência; a dieta com alimentos orgânicos.
3. **Fauna:** o convívio com animais domésticos; a manutenção dos pássaros livres nas árvores em torno da casa, no jardim e no quintal.
4. **Jardim:** a jardinagem pessoal do jardim de flores diversas à frente da casa.
5. **Pomar:** o cultivo ecológico de árvores frutíferas diversas no quintal.
6. **Reciclagens:** o costume de descartar o lixo seletivamente e empregar os objetos de uso pessoal o mais possível recicláveis.

7. **Residência:** a vida em casa simples, proexogênica, inserida em condomínio, afogada no verde, com frutos e flores chegando às janelas da moradia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida ecológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
02. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Conscin frutariana:** Intrafisiologia; Homeostático.
04. **Dardanologia:** Intrafisiologia; Nosográfico.
05. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
07. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
08. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
09. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
11. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A VIDA ECOLÓGICA PESSOAL ATINGE A TODAS AS CONSCIÊNCIAS, SEM EXCEÇÃO, POIS EMBASA A SOBREVIVÊNCIA DA HUMANIDADE E AS VIDAS HUMANAS PRÓXIMAS DE TODAS AS CONSCINS COGNOPOLITAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a vida ecológica ou a vida antiecológica? Há algo exigindo mudança no holopense ecológico em torno de você?

VIDA HUMANA
(INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida humana* é o estágio breve de experiências na dimensão intrafísica – imitação grosseira das realidades extrafísicas evoluídas – da consciex ressomada empregando o corpo físico, o soma ou o *corpo-fole* mantido a oxigênio, seja o ginossoma ou o androssoma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O vocábulo *humano* vem do mesmo idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Vida intrafísica; vida ressomática. 02. Vida da conscin. 03. *Curso Evolutivo Intrafísico*. 04. Ressomatologia. 05. Intrafisiologia. 06. Seriexologia. 07. Socin; Sociologia. 08. Dimensão física; realidade material. 09. Deficienciolândia. 10. Imperfecciolândia.

Neologia. As duas expressões compostas *minivida humana* e *maxivida humana* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 01. Vida extrafísica. 02. Vida intermissiva. 03. Vida da consciex. 04. *Curso Evolutivo Intermissivo*. 05. Dessomatologia. 06. Extrafisiologia. 07. Intermissiologia. 08. Sociexologia. 09. Dimensão extrafísica; pararealidade. 10. Eficienciolândia.

Estrangeirismologia: a dinamização do *megacurriculum vitae*; a técnica *top* de linha para tudo.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da visão.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal com bases intrafísicas; os ortopensenes; a ortopen-senidade.

Fatologia: a *vida humana*; a *vida ginossomática*; a *vida androssomática*; a *biovida sadia*; a *vida humana crítica do Terceiro Milênio*; a qualidade da *vida humana moderna*; as condições da *vida humana*; as limitações; a troposfera; o *Curso Evolutivo Intrafísico*; o resumo da vida cotidiana na diuturnidade; a Megaescola Terrestre; a fixação psicofisiológica; a vitalidade somática; a existência humana, aberta, cosmoética; a autorganização policármica; a vida pessoal estruturada; o escopo cosmoético; o aproveitamento do tempo, das oportunidades e das companhias evolutivas; a família evolutiva; a reeducação geral; a vida humana rica de realizações; os contatos diários; a faixa etária; os rastros da proéxis; as pegadas conscienciais; a conscienciocentragem; a hiperlucidez progressiva; a recuperação paulatina dos cons magnos; o envelhecimento auto-crítico; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: os ditames do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da*

Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Binomiologia: o binômio funil da ressonância-fole do soma; o binômio ressonância-dessoma.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio consciência-tempo-dimensões; o trinômio soma-energossoma-psicossoma.

Antagonismologia: o antagonismo começo / fim; o antagonismo intermissão / vida humana; o antagonismo homem / mulher.

Filiologia: a técnica da conscienciofilia; a biofilia; a conviviofilia; a sociofilia.

Fobiologia: a tanatofobia.

Holotecologia: a ressonatoteca; a somatoteca; a ginoteca; a androteca; a biografoteca; a gregarioteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Parageneticologia; a Ressonatologia; a Etologia; a Rotinologia; a Habitologia; a Autopesquisologia; a Serixologia; a Sociologia; a Comunicação; a Grupocarmologia; a Consciencimetrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressonada; a cobaia humana; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o novato na vida humana; o veterano na vida humana; o semperaprendente humano; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a novata na vida humana; a veterana na vida humana; a semperaprendente humana; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens vivens*; o *Homo sapiens immortalis*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens investigador*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivida* humana = a existência da conscin medíocre, pré-serenona vulgar, homem ou mulher; *maxivida* humana = a existência da conscin libertária, com inteligência evolutiva (IE), próxis autoconsciente, em reciclagens constantes.

Caracterologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, funcional, a discriminação de 20 detalhes vivenciais básicos, dispostos em 4 seções da agenda diária dos setores essenciais da vida humana do adulto-cobaia, voluntário da Conscienciologia, ex-aluno de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, seja homem ou mulher (Ano-base: 2006):

A. Somatologia.

01. **Soma:** o cuidado rotineiro de todo dia, sem paranoia, com a saúde; o vestuário; as doenças; os medicamentos; a Rotinologia.

02. **Toalete:** as necessidades fisiológicas, por exemplo, atendidas de 4 em 4 horas; a Homeostaticologia.

03. **Refeições:** o mínimo de 3 períodos diários; os complementos alimentares; a Gastosomatologia.

04. **Sonos:** a carga horária pessoal de repouso; o ideal de 3 períodos breves de sono nas 24 horas para quem pode; a Etologia.

05. **Sexo:** a prática diária, quando possível; a dupla evolutiva; a Sexossomatologia.

06. **Caminhadas:** o hábito diário de pequenas marchas diárias ao ar livre; quando possível, a marcha na esteira ergométrica 3 vezes por semana; a atividade física; a Cerebelologia.

07. **Banho:** o hábito diário; a *técnica do banho atlético*; o *binômio ensaboamento-auto-massagens*; as energias conscienciais (ECs); a Paraprofilaxiologia.

B. Mentalsomatologia.

08. **Leituras:** o hábito diário dos estudos; o autodidatismo; o cosmograma; os livros; os léxicos; as enciclopédias; a biblioteca particular; o lazer; as autorreflexões; a cultura útil; a Cosmanálise.

09. **Escritas:** o hábito diário; os papéis; as canetas; as pastas; os quadros murais; os grafopenses; as gescons; a Proexologia.

10. **Digitações:** o hábito diário; o *desktop*; o *laptop*; o ludismo; a Infocomunicologia.

11. **Impressões:** o hábito diário; os impressos das pesquisas; a *workstation* pessoal; a Conformativa.

12. **Aulas:** o hábito diário de estudo do aluno ou do professor; os debates; a tertúlia; a Parapedagogiologia.

13. **Entrevistas:** o hábito diário; a interassistencialidade; as desassins; a Conviviologia.

14. **Televisão:** os noticiários; os documentários; as entrevistas; os filmes; as atualizações; o lazer útil.

C. Conscienciocentrolgia.

15. **Família:** a parentela; as obrigações familiares; o grupo evolutivo; a Grupocarmologia.

16. **Profissão:** a carreira pessoal; a sobrevivência humana; os deveres sociais; a Economia.

17. **Atipicidade:** o dia atípico; a quebra da rotina; o contratempo; a extrapauta; a viagem; a singularidade; o corte da reação em cadeia dos acidentes de percurso alheios; a Autopesquisologia.

D. Parapercepciologia.

18. **Tenepes:** a prática diária; a interassistencialidade; as desassins; a tares policármica; a Interassistenciologia.

19. **Parapsiquismo:** as parapercepções nas 24 horas do dia; os estados vibracionais (EVs); as clarividências; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a Energossomatologia.

20. **Ofiex:** o trabalho diário da oficina extrafísica; a Ofiexologia.

Reciclagens. De acordo com a *Projeciologia*, o corpo humano não é *jaula vitalícia*. Quem se projeta, com lucidez, para fora do soma prova tal fato para si mesmo. Assim nascem as reciclagens (recéis) diárias, progressivas e gratificantes na vida humana da pessoa interessada.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
2. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
3. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.
4. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
5. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
6. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
7. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.

**A ANÁLISE DETALHISTA DA PRÓPRIA VIDA HUMANA,
A RIGOR, INTERESSA A TODA CONSCIN LÚCIDA, IN-
DEPENDENTEMENTE DO SEXO, TEMPERAMENTO, DO-
MICÍLIO, IDADE FÍSICA OU OCUPAÇÃO PROFISSIONAL.**

Questionologia. Você se inclui em qual categoria de vida humana? As autorrealizações em andamento satisfazem você?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32, 38, 47, 48, 76, 207, 277 e 943.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 108, 246, 333, 335 e 830.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 567.

VIDA INTRAPSÍQUICA (CEREBROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida intrapsíquica* é a autopenalização íntima e ininterrupta da conscin, o microuniverso pessoal da mente, a psique ou a atuação do cérebro pela própria consciência, condição básica de estudo das Ciências Eletrônicas cujos defensores fazem questão de ignorar.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X. O prefixo *intra* provém do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *psíquico* procede do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Vida autopsíquica; vida intracerebral. 02. Vida intracortical; vida mental. 03. Vida psicológica; vida psíquica. 04. Vida interior; vida íntima; vida subjetiva. 05. Realidade intrapsíquica. 06. Realidade intracerebral. 07. Realidade psíquica. 08. Estado intrapsíquico. 09. Estado intracerebral. 10. Estado psíquico.

Neologia. As 3 expressões compostas *vida intrapsíquica*, *vida intrapsíquica pura* e *vida intrapsíquica mesclada* são neologismos técnicos da Cerebrologia.

Antonimologia: 01. Vida orgânica. 02. Vida exterior; vida objetiva; vida pública; vida social. 03. Vida extracerebral; vida paracerebral; vida parapsíquica. 04. Realidade parapsíquica. 05. Realidade extracerebral. 06. Realidade paracerebral. 07. Estado parapsíquico. 08. Estado extracerebral. 09. Estado paracerebral. 10. Estado multidimensional.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *Mentalsomarium*; o *Pensenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à multidimensionalidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da vida intrapsíquica; os harmonopenses; a harmopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os monopenses; a monopensenidade; a reeducação psíquica da retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a vida intrapsíquica; a vida secreta; a vida incompartilhada; a vida autodeterminada; a vida intrapsíquica pacífica; a vida intrapsíquica conflitiva; a vida mental sadia; a vida mental doentia; o bem-estar; a tranquilidade íntima; a Cronêmica particular; as fantasias e sonhos irrealizados; os constrangimentos cosmoéticos mínimos; os emocionalismos ocultos; a exclusividade da realidade íntima; as representações subjetivas da realidade objetiva; o percentual de fidedignidade das interpretações pessoais; as distorções perceptivas, cognitivas e mnemônicas; a vida biopsíquica da conscin; as interferências somáticas na vida intrapsíquica; as intoxicações orgânicas; as repercussões dos eventos externos no intrapsiquismo; os abalos psíquicos; os traumas e as cicatrizes psíquicas; os afetos e os desafetos; a autodeterminação dos protagonistas na própria vida mental; os comportamentos como exteriorização superficial da vida intrapsíquica; as dissimulações; as máscaras sociais; a real intencionalidade somente desvendada pela própria conscin.

Parafatologia: a vida intrapsíquica mesclada; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inteligência evolutiva (IE) aplicada ao modo de pensar; o psiquismo enriquecido pelo parapsiquismo; o acesso parcial da vida mental na telepatia; o retrato intrapsíquico, momentâneo, na abordagem energética; o arco voltaico cranio-

chacral; a influência dos retrocérebros no cérebro atual; a constituição multiexistencial da vida intrapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico conflituosidade latente–conflituosidade manifesta*; a coerência consciencial demonstrada no *sinergismo vida intrapsíquica–vida social–vida parassocial*.

Principiologia: o *princípio mens sana in corpore sanus*; o *princípio inteligente de pensar sempre antes de fazer*.

Codigologia: a privacidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado a partir da autopenalização da megafaternidade.

Teoriologia: a *teoria e a prática da vida humana sadia*.

Tecnologia: as *técnicas da introspecção*; as *técnicas autoconscienciométricas desvelando a caixa preta mental por meio da conscin-cobaia*; as *técnicas pessoais de qualificação da vida intrapsíquica*; a *técnica da linearidade autopensênica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Neurocientistas*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*.

Efeitologia: os *efeitos homeostáticos da desdramatização da vida intrapsíquica através do primado da racionalidade*; os *efeitos halos sadios dos pensamentos positivos*; os *efeitos das relações interpessoais na vida psicológica ou mental*.

Neossinapsologia: as *neossinapses recicladoras da dinâmica intrapsíquica*.

Ciclogia: as alterações da vida mental na passagem pelas etapas do *ciclo da vida humana*.

Binomiologia: o *binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento*; o *binômio ressomadessoma*.

Interaciologia: a *interação pensamento racional–fala lógica–vida equilibrada*.

Crescendologia: o *crescendo cognitivo vida interior automatizada–vida interior reflexiva*; o *crescendo mentalsomático vida interior dramatizada–vida interior racionalizada*; o *crescendo monovisão–cosmovisão pessoal*.

Trinomiologia: o *trinômio consciência-tempo-dimensões*.

Polinomiologia: os conflitos intrapsíquicos desvelados no *polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio pensamento–fala–escrita–exemplo vivido*.

Antagonismologia: o *antagonismo varejismo intraconsciencial / atacadismo intraconsciencial*; o *antagonismo fenômenos intrapsíquicos / fenômenos parapsíquicos*; o *antagonismo fechadismo consciencial / abertismo consciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo vida interior vigorosa–vida exterior pacata*; o *paradoxo consciência imperecível–soma perecível*.

Politicologia: a democracia já vivida pessoalmente.

Legislogia: as *leis da Fisiologia*; as *leis da Neurologia*; a *lei do maior esforço evolutivo na pacificação da vida íntima*.

Filiologia: a biofilia.

Sindromologia: a apreensão distorcida da realidade na *síndrome da apriorismose*; a deteriorização da vida cerebral nas *síndromes demenciais*.

Mitologia: os *mitos behavioristas*.

Holotecologia: a somatoteca; a cerebroteca; a ginoteca; a androteca.

Interdisciplinologia: a Cerebrologia; a Intraconscienciologia; a Intrafisiologia; a Subcerebrologia; a Paracerebrologia; a Somatologia; a Neurologia; a Psicologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia; a Autoconscienciometrologia; a Parapercepciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intrapsychicus*; o *Homo sapiens vitalis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens adaptatus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmobiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida intrapsíquica *pura* = a da conscin eletrônica formal ou da pessoa *trancada*, sem projetabilidade lúcida (PL), ignorante da existência do paracérebro pessoal; vida intrapsíquica *mesclada* = a da conscin sensitiva parapsíquica ou da pessoa projetora consciente, empregando, ao mesmo tempo, de maneira lúcida, o cérebro e o paracérebro.

Culturologia: a cultura da *Intraconscienciologia*; a cultura *antirreflexiva da Era da Supercomunicação e Superinformação*; a cultura das aparências da *Era das Celebridades*; a cultura da *autotransparência da Era Consciencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida intrapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
04. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Exigência da vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.

07. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
08. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
09. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
10. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
11. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A VIDA INTRAPSÍQUICA É A REALIDADE MAIS ÍNTIMA DA FISILOGIA DO CÉREBRO OU DO MICROUNIVERSO DA CONSCIN, SENDO ININTERRUPTA COMO CONDIÇÃO ESPECÍFICA DA EXISTÊNCIA DO SER HUMANO VIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive somente a vida intrapsíquica inarredável? Ou já consegue se expandir para a vida parapsíquica, lúcida, também?

VIDA MATEMÁTICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida matemática* é a existência humana da pessoa lúcida, organizada pouco a pouco, tecnicamente, a partir de amplo conjunto de hábitos sadios e rotinas úteis, factíveis, a fim de atender às exigências naturais da consecução da programação existencial (proéxis) pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O termo *matemática* procede também do idioma Latim, *mathematica*, “Arte das Matemáticas; astrologia”, e este do idioma Grego, *mathematike*, “a Ciência Matemática”, de *máthema*, “ensinamento; estudo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Vida humana matemática. 2. Vida organizada. 3. *Vida certinha*. 4. Vida disciplinada. 5. Vida autorrefletida. 6. Vida rigorosa.

Neologia. As 3 expressões compostas *vida matemática*, *vida matemática integral* e *vida matemática parcial* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Vida humana anárquica. 2. Vida desorganizada. 3. Vida irracional.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *Administrarium*; o *Mentalsomarium*; a técnica *top* de linha para tudo; a *awareness* evolutiva; o fim do viver no *laissez-faire*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade proexológica evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorganização evolutiva; os evolucipensenes; a evolucipensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; a autopensenização flexível sem perda do megafoco pessoal; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a vida matemática; o dia matemático; a semana matemática; o fato de se viver a existência de modo matemático ou organizado não ser exclusividade do profissional da Matemática; as cláusulas da proéxis pessoal; a vida humana cosmoética; a Megaescola Terrestre colocada pessoalmente à frente do Mega-Hospital Terrestre; o fato de a maior vida humana matemática ser a do Serenão ou Serenona.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os ditames do *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático; a paravivência extrafísica das consciexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade evolutiva–intenção evolutiva–realização evolutiva*; o *sinergismo homeostático do holossoma autorganizado*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do aproveitamento máximo da oportunidade da vida intrafísica*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: as *teorias da Matematicologia* aplicadas às vivências intrafísicas.

Tecnologia: a *técnica metódica da vida humana evolutivamente matemática*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexólogos.

Efeitologia: os efeitos da maturidade mentalsomática; os efeitos da vida matemática potencializadores dos resultados evolutivos.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Binomiologia: o binômio vida íntima–vida pública; o binômio casa organizada–vida organizada; o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio disciplina–persistência.

Interaciologia: a interação ocupação pessoal–alegria de viver; a interação vida matemática–longevidade pessoal.

Crescendologia: o crescendo hipoacuidade–normoacuidade–hiperacuidade; o crescendo dias matemáticos–vida matemática.

Trinomiologia: o trinômio pertinência–agudeza–perspicácia; o trinômio vontade inquebrantável–intencionalidade cosmoética–autorganização generalizada.

Polinomiologia: o polinômio planejamento–consecução–avaliação–correção.

Antagonismologia: o antagonismo vida matemática / vida desregada; o antagonismo vida matemática / vida airada; o antagonismo holanálise / holossíntese.

Paradoxologia: o paradoxo dos extrapolicionismos parapsíquicos atuantes na vida humana matemática; o paradoxo vida matemática–vida leve.

Politicologia: a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a sociofilia; a evolucionofilia; a cosmoeticofilia.

Mitologia: a eliminação do mito da liberdade consciencial corresponder a deixar-se levar pela vida.

Holotecologia: a matematicoteca; a socioteca; a evolucionoteca; a superlativoteca; a maturoteca; a assistencioteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Intrafisicologia; a Matematicologia; a Metodologia; a Experimentologia; a Etologia; a Rotinologia; a Habitologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Autoexologia; a Consciencimetrologia; a Invexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mathematicus*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens eudaemones*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida matemática *integral* = a da conscin, homem ou mulher, organizada desde a mocidade física por meio da técnica da inversão existencial (invéxis); vida matemática *parcial* = a da conscin, homem ou mulher, organizada a partir da meia-idade por meio da reciclagem existencial (recéxis).

Culturologia: a cultura da holomaturidade evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida matemática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Economia da vida consciencial:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
10. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

**A TÉCNICA DA VIDA MATEMÁTICA, ALÉM DE SER
EVOLUÍDA E EXEQUÍVEL, DEPENDE ÚNICA E EXCLUSI-
VAMENTE DA VONTADE PESSOAL DA CONSCIN DECIDIDA
A BURILAR AS PRÓPRIAS INTENÇÕES EVOLUTIVAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já encarou a possibilidade da consecução da técnica avançada da vida matemática? Desde quando?

VIDA MUNDANA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida mundana* é o estágio breve de experiências na dimensão intrafísica da consciex ressomada empregando o corpo físico, o soma ou o *corpo-fole* mantido a oxigênio, seja o ginossoma ou o androssoma, de modo superficial e sem o megafoco pessoal na evolução consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *vida* vem do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O termo *mundano* procede igualmente do idioma Latim, *mundanus*, “do mundo; do Universo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 01. Vida vulgar. 02. Vida do *Zeitgeist*. 03. Vida ordinária. 04. Vida regressiva. 05. Vida repetitiva. 06. Vida ginossomática instintiva. 07. Vida androssomática instintiva. 08. Vida secular. 09. Vida despriorizada. 10. Vida animal terrestre; vida egoísta.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *mundano*: *mundana*; *mundanal*; *mundanalidade*; *mundanar*; *mundanária*; *mundanário*; *mundaneidade*; *mundaneira*; *mundanice*; *mundanidade*; *mundanismo*; *mundanista*; *mundanística*; *mundanístico*; *mundanização*; *mundanizada*; *mundanizado*; *mundanizar*; *mundanozo*.

Neologia. As duas expressões compostas *vida mundana inconsciente* e *vida mundana autoconsciente* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 01. Vida multidimensional. 02. Vida autevolutiva. 03. Vida proexolológica. 04. Vida autoprogramada. 05. Vida consciencial. 06. Vida parapsíquica. 07. Vida priorizadora. 08. Vida autoconsciente. 09. Vida altruísta. 10. Vida doadora.

Estrangeirismologia: o desconhecimento do *megacurriculum vitae*; o *laissez faire*; o *dolce far niente*; o *existential vacuum*; a ilusão dos *spots*; o *nonsense* regressivo; o *Megamaya*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da inteligência evolutiva (IE) teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal com bases intrafísicas.

Fatologia: a vida mundana; a vida ociosa; a vida desleixada; o rolo compressor das inutilidades onipresentes; a qualidade inferior da vida humana; as condições da vida humana; as limitações psicofísicas; a troposfera; a falta da consciência quanto ao *Curso Evolutivo Intrafísico*; o resumo da vida cotidiana rotineira; os desperdícios da Megaescola Terrestre; a fixação psicofisiológica em insignificâncias; a desorganização pessoal; a vida pessoal desestruturada; a ausência de escopo cosmoético; o esbanjamento do tempo, das oportunidades e das companhias evolutivas; a família evolutiva com predominância baratrosférica; a falta de reeducação evolutiva; a vida humana pobre de realizações.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: a falta do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codilogia: a carência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da*

Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Binomiologia: o binômio *funil da ressonância-fole do soma*; o binômio *ressonância-dessonância*.

Trinomiologia: a ignorância quanto ao trinômio *automotivação-trabalho-lazer*; a ignorância quanto ao trinômio *consciência-tempo-dimensões*; o emprego deficitário do trinômio *soma-energossoma-psicossoma*; o trinômio *intencionalidade-perspectiva-prospectiva*; a falta do trinômio *planejamento-consecução-resultados*.

Polinomiologia: o polinômio *autoconceito-autoimagem-autesestima-autoconfiança* em baixa.

Antagonismologia: o *antagonismo intermissão / vida humana*; o *antagonismo homem / mulher*; o *antagonismo vida mundana / vida interassistencial*; o *antagonismo ego forte, seguro, desfocado de si / ego fraco, defensivo, focado em si*.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a *lei do menor esforço interassistencial*.

Filiologia: a *biofilia*; a *sociofilia*; a *gregariofilia*; a *xenofilia*; a *palcofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *ressomatoteca*; a *somatoteca*; a *ginoteca*; a *androteca*; a *biografoteca*; a *gregarioteca*; a *socioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Parageneticologia*; a *Ressomatologia*; a *Etologia*; a *Rotinologia*; a *Habitologia*; a *Autopesquisologia*; a *Seriexologia*; a *Sociologia*; a *Comunicação*; a *Grupocarmologia*; a *Consciencimetrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consciência ressonada*; a *consciência baratroférica*; a *consciência eletrônica*; a *consciência lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projektor consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens mundanus*; o *Homo sapiens vivencialis*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens conscienciólogo*; o *Homo sapiens vivens*; o *Homo sapiens immortalis*; o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida mundana *inconsciente* = a existência humana superficial da consciência quanto à evolução consciencial, com determinados atenuantes; vida mundana *autoconsciente* = a existência humana superficial da conscin vulgar quanto à evolução consciencial, com óbvios e indefensáveis agravantes.

Culturologia: a cultura da *Intrafisicologia*; a *Paracultura da Seriexologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida mundana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisicologia; Nosográfico.
02. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
03. **Biofilia:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Exigência da vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.
05. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
06. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
07. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
08. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
09. **Vida centrífuga:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Vida ecológica:** Intrafisicologia; Homeostático.
11. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.
13. **Vida matemática:** Holomaturologia; Neutro.
14. **Vida programada:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Vida pública:** Sociologia; Neutro.

A VIVÊNCIA INTRAFÍSICA PREDOMINANTEMENTE MUNDANA EXPRESSA IMENSO CONJUNTO DE EQUÍVOCOS POR PARTE DA CONSCIN REPETIDORA DE VIDAS HUMANAS, PASSADAS, INSUPERADAS, REGRESSIVAS E PERDIDAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exerce profissão em bases mundanas ou multidimensionais? Por quais razões?

VIDA PROGRAMADA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida programada* é a existência multidimensional diuturna da conscin, homem ou mulher, minuciosamente planejada de acordo com a evolução cosmoética e as autossuperações dentro da *escala evolutiva das consciências*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vida* deriva do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O termo *programado* procede também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Existência planificada. 2. Evolução consciencial planejada. 3. Ser desperto.

Neologia. As 3 expressões compostas *vida programada*, *vida programada mínima* e *vida programada máxima* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Vida desprogramada. 2. Existência instintiva. 3. Mesmexis. 4. Vida alienada. 5. Vida eletrônica. 6. Consciência.

Estrangeirismologia: a eliminação das ilusões das aparências (*Megamaya*); o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: a constância das autopensenações; a retilinearidade das autopensenações.

Fatologia: a vida programada; o projeto de vida; a autorganização; o princípio, o meio e o fim da autorganização; a vida humana sem amadorismos infantis; o calculismo cosmoético; o acerto do passo evolutivo; a reciclagem fundamental; a conexão das conquistas pessoais; os pré-requisitos; os pedágios evolutivos; a eliminação da força dos instintos; o *Manual da Proéxis*; a inserção pessoal, consciente, no fluxo do Cosmos;

Parafatologia: a coesão dos fenômenos e parafenômenos; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); as autorretrocoerções; as projeções conscienciais lúcidas; a inteligência evolutiva (IE).

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*.

Binomiologia: o *binômio lucidez-discernimento*; o *binômio capacidade pessoal-necessidade consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio autopesquisa-ordenação-enumeração*.

Filiologia: a planofilia.

Fobiologia: a tanatofobia.

Holotecologia: a proexoteca; a recexoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a maturoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Priorologia; a Proexologia; a Recexologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto.

Masculinologia: o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o proexologista; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a proexologista; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida programada *mínima* = o ato de abraçar, ainda na juventude, o caminho evoluído da inversão existencial (invéxis, Invexologia); vida programada *máxima* = o planejamento, depois dos 26 anos de idade, da obtenção pessoal da condição da desperticidade através de 2 decênios de autossuperações evolutivas.

Taxologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, quanto à programação, as vidas podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Espontânea:** instintiva; subumana; irracional; ilógica; psicossomática.
2. **Programada:** planificada; humana; racional; lógica; mentalsomática.

Patamares. Considerando o universo da *Experimentologia*, as vidas programadas das conscins, homens e mulheres, nesta dimensão intrafísica, podem ser plotadas dentro da escala das grandes conquistas evolutivas pessoais, por exemplo, por intermédio de 3 patamares, nesta ordem de desenvolvimento lógico:

1. **EV.** Do estado vibracional (EV) à sinalética energética e parapsíquica (Paraperceptiologia).
2. **Tenepes.** Da tarefa energética pessoal (tenepes) ao emprego da oficina extrafísica (ofiex) pessoal (Ofiexologia).
3. **Proéxis.** Da programação existencial (proéxis) à autodespeticidade (Despertologia).

Convergências. Do ponto de vista da *Proexologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 realidades e pararealidades conjugadas, convergentes ou confluentes para a consecução da vida programada nesta dimensão:

1. **CI.** O *Curso Intermisso* (CI), pré-ressomático, na condição de programador evolutivo.
2. **Evolucionólogo.** O evolucionólogo (ou evolucionóloga) no papel de orientador da programação existencial (proéxis).
3. **Psicossoma.** O psicossoma na função de organizador biológico do soma ou corpo humano (Parafisiologia; Paragenética; Genética).
4. **Conscin.** A conscin lúcida, ou o intermissivista, homem ou mulher, no desempenho da vida calculadamente programada.
5. **Amparador.** O amparador extrafísico no desenvolvimento do amparo de função exercendo o cargo técnico de coadjutor.

Caracterologia. Por meio da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a tabela com 7 relações interdimensionais entre consciexes e conscins, dentro do universo das constituições das vidas programadas:

Tabela – **Relações Consciexes-Conscins**

N ^{os}	Extrafiscalidade	Intrafiscalidade
1.	Ressomatologista extrafísico	⇒ Isca humana lúcida
2.	Docente do <i>Curso Intermissoivo</i>	⇒ Professor itinerante humano
3.	Amparador extrafísico	⇒ Tenepessista
4.	Superintendente da CEE	⇒ Epicon humano
5.	Superintendente do maximecanismo	⇒ Minipeça do maximecanismo
6.	Conscienciólogo extrafísico	⇒ Proexologista humano
7.	Semiconscin (extrafísica)	⇒ Ser desperto humano

Companhias. No contexto da *Evoluciologia*, o mais inteligente é escolher companhias evolutivas, conscins e consciexes, com vidas programadas.

Grilhões. Somente a vida programada é capaz de demonstrar a autolibertação confiável da conscin dos grilhões multimilenares da subumanidade.

Patamar. Segundo a *Intermissiologia*, o *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático veio implantar, em definitivo, novo patamar da evolução no planeta Terra, a partir da vida intra e extrafísica programada para as consciências lúcidas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida programada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
3. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
4. **Jubileu evolutivo:** Intrafisiologia; Homeostático.
5. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
6. **Teaticologia:** Intrafisiologia; Homeostático.
7. **Terra-de-todos:** Intrafisiologia; Homeostático.

A VIDA PROGRAMADA PELO CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO ATINGE, RACIONALMENTE, TODO COMPONENTE LÚCIDO DA COMUNIDADE CONSCIENCIOLÓGICA COSMOÉTICA INTERNACIONAL, SEM EXCEÇÃO.

Questionologia. Em qual estágio de desenvolvimento você se insere quanto à vida programada? Ainda vive na condição de calouro ou já é veterano na racionalização da existência?

VIDA PÚBLICA (SOCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vida pública* é o conjunto de atividades humanas característico do modo de a pessoa, cidadão ou cidadã, desenvolver a existência abertamente na Sociedade Intrafísica (Socin), em certo período compreendido entre a ressonância e a dessonância, dentro do grupo social ou evolutivo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vida* vem do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Surgiu no Século X. O vocábulo *público* procede também do idioma Latim, *publicus*, “público; concernente ao público; do público; que é de interesse, utilidade do público; que é propriedade pública; que é do domínio público; que é do uso público; pertence a todos”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Vida exposta. 02. Vida exterior. 03. Vida notória. 04. Megaconvivialidade. 05. Megassociabilidade. 06. Conviviofilia. 07. Extroversão pessoal. 08. Exposição social. 09. Abertismo consciencial. 10. *Lifetime* pública.

Neologia. As duas expressões compostas *vida pública cosmoética* e *vida pública anticosmoética* são neologismos técnicos da Sociologia.

Antonimologia: 01. Vida íntima. 02. Vida particular; vida reclusa. 03. Autismo; anti-convivialidade; inconvivialidade; insociabilidade. 04. Conviviofobia; conviviopatia. 05. Introversão doentia. 06. Autoclausura; autencapsulamento; fechadismo consciencial. 07. *Lifetime* vulgar. 08. Ostracismo social. 09. Anonimato cosmoético (Serenologia). 10. Anonimato anticosmoético (Criminologia).

Estrangeirismologia: o *pop star*; a ilusão dos *spots*; os *paparazzi*; a autexposição pública *urbi et orbi*; o programa televisivo *big brother*; a *aura popularis*; os *blogs*; o *status* social; o *Conviviarium*; a *glasnost*; a *open mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade intra e extrafísica.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; a autexposição pensênica.

Fatologia: a vida pública; a vida urbana; o exercício da função pública; a vida de relação; a vida diurna; a vida noturna; a dificuldade da ocultação da intimidade; a dificuldade do isolamento na vida intrafísica moderna; as apresentações públicas; a superexposição dos blogueiros; a omniexposição pessoal; o contrário do anonimato; a extroversão; a badalação social; o alpinismo social; a opinião pública; as grandes comemorações públicas; as aparições públicas; os comícios políticos; os palanques, os palcos, as ribaltas e os pódios; as palestras públicas; a autodisponibilidade; a autocomunicabilidade fácil; a imagem pública da personalidade; o papel da força presencial; os *15 minutos de fama*; a autoflagelação pública; as coleiras sociais do ego; as companhias evolutivas; o julgamento da figura pública; a exposição social rotineira; a privacidade consciencial; a repercussão instantânea dos atos pessoais; o senso universalista; o exoterismo universal; a globalização cosmoética; a autocoerência pública; a aura de credibilidade; as reuniões públicas; as conferências públicas; as tertúlias públicas; os debates públicos; as tarefas públicas; a maxiproéxis; a autobiografia; a biografia autorizada; a biografia não autorizada; a vida moderna com superexposição; a vida de relação dentro da Era das Supercomunicações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vida de relação intra e extrafísica; a vida alternante; o anonimato do Serenão; a vivência intrafísica sob a pressão das testemunhas onipresentes extrafísicas; a autoconscientização multidimensional (AM).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio fundamental do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da Civilizaciologia*; a *teoria evolutiva egocarma-grupocarma-pollicarma*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade na Socin*; as *técnicas cosmovisiológicas e atacadistas*.

Voluntariologia: os *esforços coletivos do voluntariado da Conscienciologia*; o *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito halo da fama*.

Ciclogia: o *ciclo vida anônima-vida pública-vida anônima*; o *ciclo da produtividade da vida humana*.

Enumerologia: a *vida pública do político*; a *vida pública do governador*; a *vida pública do ministro*; a *vida pública do intelectual*; a *vida pública do artista*; a *vida pública do desportista*; a *vida pública do profissional liberal*.

Binomiologia: o *binômio vida íntima-vida pública*; o *binômio força presencial-consiência atratora*.

Interaciologia: a *interação coerente vida doméstica-vida pública*.

Crescendologia: o *crescendo patológico vida pública-vida desorganizada*.

Trinomiologia: o *trinômio (aliteração) círculo social-ciclo social-circo social*.

Antagonismologia: o *antagonismo pessoa pública / pessoa anônima*; o *antagonismo interiorose / jet set*.

Paradoxologia: o *paradoxo da pessoa despreparada para a fama*.

Politicologia: a *democracia*; a *projeciocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: as *leis da Conviviologia*; a *lei da interdependência consciencial*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *gregariofilia*; a *xenofilia*; a *palcofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *ausência da oligofobia*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *socioteca*; a *gregarioteca*; a *grupocarmoteca*; a *interassistencioteca*; a *comunicoteca*; a *maxiproexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Vivenciologia*; a *Parassociologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisiologia*; a *Comunicologia*; a *Politicologia*; a *Vinculologia*; a *Civilizaciologia*; a *Etologia Humana*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin participativa*; a *conscin extrovertida*; a *conscin hospitaleira*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa pública*; a *conscin-cobaia*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conscienciotera-*

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o cognopolita.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a cognopolita.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vida pública *cosmoética* = a existência exposta produtiva da conscin evolutiva; vida pública *anticosmoética* = a existência exposta improdutiva ou marginal da conscin regressiva.

Culturologia: a *cultura da sociabilidade moderna*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições de proeminência social com aproximações simples, capazes de acometer a conscin extrovertida e participante ativa da vida humana pública:

01. **Berlinda das exposições pessoais.**
02. **Celebridade do momento.**
03. **Crista da onda social.**
04. **Fama temporal.**
05. **Holofotes das mídias.**
06. **Panteão da glória humana.**
07. **Passarela dos modismos.**
08. **Pódio dos desportistas.**
09. **Ribalta social.**
10. **Trono do poder temporal.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vida pública, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.

07. **Economia da vida consciencial:** Autoconsciencimetrologia; Homeostático.
08. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
09. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.
10. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
11. **Vida humana:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Vida programada:** Intrafisiologia; Homeostático.

A VIDA HUMANA PÚBLICA PODE DETERMINAR A POTENCIALIZAÇÃO DOS ACERTOS, MAS TAMBÉM DOS ERROS, DA CONSCIN, CIDADÃ OU CIDADÃO, NO AUTODESEMPELHO DIUTURNO DA MAXIPROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive sob o domínio da vida pública ou da vida anônima? Está satisfeito com as características existenciais da própria vida social?

VIDEOJOGOPATIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *videojogopatia* é o distúrbio, transtorno ou enfermidade caracterizada pela mania, obsessão, compulsão, fixação ou vício da conscin, homem ou mulher, em jogos eletrônicos visuais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vídeo* vem do idioma Inglês, *video*, e este do idioma Latim, *video*, “ver; olhar; compreender”. O termo *jogo* deriva do idioma Latim, *jocus*, “gracejo; pilhéria; mofa; escárnico; zombaria”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *patia* procede do idioma Grego, *páthé*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Adicção a videojogos. 2. Autescavidão aos videojogos. 3. Dependência de videojogos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 39 cognatos derivados do vocábulo *vídeo*: *anti-videojogopatia*; *videoalarme*; *videoamador*; *videoarte*; *videobingo*; *videocâmara*; *videocassete*; *videoclube*; *videoconferência*; *videodisco*; *videofilia*; *videofone*; *videofonograma*; *videofrequência*; *videogameidiotismo*; *videogamemania*; *videografada*; *videografado*; *videografia*; *videográfica*; *videográfico*; *videograma*; *videojogo*; *videojogopatia*; *videojóquei*; *videojornal*; *videoalarme*; *videolocadora*; *videoloteria*; *videomania*; *videomaníaca*; *videomaníaco*; *videopôquer*; *videoque*; *videoteca*; *videosexológico*; *videotexto*; *videotia*; *videotismo* (afora dezenas de expressões técnicas e compostas derivadas de vídeo).

Neologia. O vocábulo *videojogopatia* e as duas expressões compostas *videojogopatia aguda* e *videojogopatia crônica* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Antivideojogopatia. 2. Ludomania; ludopatia; vício em jogos. 3. Lazer pró-evolutivo; lazer sadio.

Estrangeirismologia: o *video game*; o *gamer*; o *player*; o *joystick*; o *console*; o *online gaming*; as *lan houses*; o *multiplayer*; a *virtual reality*; o *game designer*; os *cheaters*; os *eSports*; o *touchscreen*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopriorização existencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *Há jogos escravizantes. Videojogo também mata. Excesso é insatisfação.*

Ortopensatologia: – “*Jogatina. Esqueça a jogatina. Muito ganha, quem não joga*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da videojogopatia; os ludopensenes; a ludopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os manipenses; a manipensenidade; os jocopensenes; a jocopensenidade; os estagnopensenes; a estagnopensenidade; os ociopensenes; a ociopensenidade; os fobopensenes; a fobopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; os entropenses; a entropensenidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; os insonopensenes; a insonopensenidade; os recicloopensenes; a reciclopensenidade; o holopensene benfazejo do lazer sadio; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a videojogopatia; os videojogos; as longas jogatinas; o sedentarismo; a fuga das responsabilidades; a robéxis; o porão consciencial; a melin; o desvio proexológico; o incompléxis; o lazer patológico; o belicismo exacerbado; a violência verbal de jogador para jogador; as

carências afetiva, sexual e intelectual; o desperdício dos talentos pessoais; a imposição dos videogames enquanto prioridade, *empurrando com a barriga* os outros setores da vida; as amizades ociosas *online* e *offline*; a proibição de jogos polêmicos; as transmissões *online* atraindo milhares de espectadores; o casamento com personagens de videogames; os devaneios com conteúdo dos videogames; o isolamento social; a nudez como elemento apelativo; as coleções pessoais; as exposições culturais; a inserção do vício em videogames na Classificação Internacional de Doenças (CID); as dessomas; a popularização dos videogames pelo *Atari*; o dialeto próprio; o *cyberbullying*; o gasto excessivo com jogos e equipamentos; a crescente predisposição infantil para a jogatina; as classificações etárias ignoradas; a competitividade estimulada; os *consoles* portáteis e os *mobile games*, levando a jogatina para todo lugar; os jogos de realidade virtual; a indústria multi-bilionária; a extensa variedade de gêneros de videogames; a existência de jogadores desonestos; a pirataria; os esportes eletrônicos; a mesmexis dos jogadores profissionais, com rotinas diárias de 8 a 12 horas de treino; a recaída no vício; os jogos educativos; a reabilitação física; a terapia de fobias pela realidade virtual; a simulação didática; o lazer sadio; o lazer pró-evolutivo; a participação no *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex).

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a carência de *inteligência evolutiva* (IE); a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; os bloqueios energéticos cronicados; a desassimilação energética dificultada pelo monoideísmo; a relação simbiótica parapatológica com os assediadores extrafísicos; as consciexes assediadoras acorrendo as conscins ao vício; o ambiente extrafísico nosológico nas mediações do jogador; as coleções de bagulhos energéticos; os temas de jogos inspirados pela Baratrosfera; o amparador extrafísico qual *lanterna de cego*; as vampirizações energéticas afinçadas; a indiferença quanto à multidimensionalidade; a presumível melex; a paracomatose; a parapsicose *post mortem*; a pressão extrafísica contra a reciclagem da conscin; as projeções lúcidas desencadeando a reciclagem; a vivência da tenepes.

III. Detalhismo

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio da convivialidade sadia*; a ausência do *princípio da não violência*; a carência do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a evitação do *princípio “todo mundo faz”*; o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo desperdiçado*; a falta do *princípio das prioridades evolutivas*; a necessidade do *princípio “se algo não é bom, não serve mesmo, não adianta fazer maquiagem ou edulcorar”*.

Codigiologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de Classificação Internacional de Doenças*.

Teoriologia: a *teoria da automimese*; a *teoria da robotização existencial*; a *teoria do porão consciencial*; a ignorância quanto à *teoria da inteligência evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* enquanto profilaxia da videogopatia; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; a *técnica da banana technique*; a *técnica do antibagulhismo energético*.

Voluntariologia: a reciclagem da videogopatia a partir da convivialidade sadia no *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos antissomáticos da jogatina*; o comportamento agressivo enquanto *efeito dos jogos bélicos*; os *efeitos psicopatológicos do isolamento intrafísico*; os *efeitos antipro-*

exológicos da jogatina; a perda de vocabulário enquanto efeito do dialeto “gamer”; os efeitos da hiperestimulação sensorial na deseducação da concentração; os efeitos da violência na dessensibilização dos sentimentos da conscin.

Neossinapsologia: a decantação das *parassinapses* referentes ao *belicismo*.

Ciclogia: o *ciclo diário acordar-jogar-dormir*; o *ciclo de pensamentos fixos sobre videogames*; o *ciclo vício-pseudossuperação-recaída*; o *ciclo multiexistencial patológico melin-melx*; o *ciclo dopaminérgico adictivo*.

Enumerologia: o *desleixo fisiológico*; o *desleixo afetivo*; o *desleixo profissional*; o *desleixo intelectual*; o *desleixo parapsíquico*; o *desleixo social*; o *desleixo assistencial*.

Binomiologia: o *binômio jogador intrafísico-jogador extrafísico*; o *binômio esporte virtual-sedentarismo real*; o *binômio coletividade online-solitude offline*; o *binômio residência-lan house*.

Crescendologia: o *crescendo jogatina inabitual-jogatina rotineira*; o *crescendo lazer patológico-lazer sadio-lazer pró-evolutivo*; o *crescendo jogador casual-jogador contumaz*.

Trinomiologia: o *trinômio imersão-estímulo-alienação*.

Polinomiologia: o *polinômio produtor-designer-programador-engenheiro de som-artista-testador*; o *polinômio alienante teleidiotismo-infoidiotismo-videojogoidiotismo-radiotismo-bibliotismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo vivência / simulação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin preferir 3 dimensões virtuais à infinitude da multidimensionalidade consciencial*.

Politicologia: a *belicosocracia*; a *ludocracia*; a *reciclocracia*; a *proexocracia*; a *convivocracia*; a *invexocracia*; a *recexocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *imprudência quanto às leis da Fisiologia Humana*; a *necessidade de aplicar a lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *ludofilia*; a *adrenalinofilia*; a *belicosofilia*; a *digitofilia*; a *isolofilia*; a *tecnofilia*; a *ciberfilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *sociofobia*; a *evoluciofobia*; a *reciclofobia*; a *autopesquisofofia*; a *recexofobia*; a *invexofobia*; a *proexofobia*; a *priorofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da ludopatía*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome do canguru*; a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da robotização existencial*.

Maniologia: a *ludomania*; a *gamermania*; a *mania de trapacear*; a *mania de competir*; a *monomania*; a *belicomania*; a *cibermania*; a *ciliciomania*; a *tecnomania*.

Mitologia: o *mito da caverna*; o *mito da juventude eterna*; o *mito de Hermes*; o *mito de Sísifo*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *convivioteca*; a *nosoteca*; a *patopensenoteca*; a *hemeroteca*; a *infantoteca*; a *infoteca*; a *ludoteca*; a *psicopaticoteca*; a *sindromoteca*; a *tecnoteca*; a *videoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Patoconviviologia*; a *Antievolucioologia*; a *Patologia*; a *Psiquiatria*; a *Psicologia*; a *Ludologia*; a *Antinvexologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Antiproexologia*; a *Anticompletismologia*; a *Antipriorologia*; a *Antirrecexologia*; a *Competiciologia*; a *Infanciologia*; a *Nosopensenologia*; a *Psicopatologia*; a *Sociopatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *conscin acrítica*; a *conscin autodesperdiçada*; a *conscin robotizada*; a *conscin vítima dos modismos da época*; a *conscin-satélite*; a *isca humana inconsciente*; a *vítima do porão consciencial*; o *círculo de amizades ociosas*; os *clãs virtuais*; a *massa humana impensante*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o jogador casual; o jogador compulsivo; o atleta virtual; o *hardcore gamer*; o alienado; o intermissivista inadaptado; o antiproexista; o belicista; o desleixado; o eletrónico; o internauta; o introvertido; o antissocial; o solitário; o portador de melin; o viciado; o acomodado evolutivo; o filhinho de papai; o boa-vida; o adolescente; o adulescente; o jovem canguru; o assediador virtual; o belicoso; o competitivo; o criação; o *cyberdependente*; o dependente; o despriorizado; o escravo ao jogo; o infomaníaco; o preguiçoso; o procrastinador; o vegetal humano; o reciclante existencial; o inversor existencial.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a jogadora casual; a jogadora compulsiva; a atleta virtual; a *hardcore gamer*; a alienada; a intermissivista inadaptada; a antiproexista; a belicista; a desleixada; a eletrónica; a internauta; a introvertida; a antissocial; a solitária; a portadora de melin; a viciada; a acomodada evolutiva; a filhinha de papai; a boa-vida; a adolescente; a adulescente; a jovem canguru; a assediadora virtual; a belicosa; a competitiva; a criação; a *cyberdependente*; a dependente; a despriorizada; a escrava ao jogo; a infomaníaca; a preguiçosa; a procrastinadora; a vegetal humana; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens ludens*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens sedentarius*; o *Homo sapiens jocus*; o *Homo sapiens nosomaniacus*; o *Homo sapiens disperditius*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens bellicus*; o *Homo sapiens adolescens*; o *Homo sapiens antiproexis*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *videojogopatia aguda* = a evidenciada pelo jovem, negligente quanto aos estudos escolares; *videojogopatia crônica* = a manifesta pelo adulto, negligente quanto à carreira desde jovem.

Culturologia: a *cultura gamer*; a *cibercultura*; a *cultura belicista*; a *cultura antinvexológica*; a *cultura da competitividade*; a *cultura da lan house*; a *cultura da tela*; a *cultura do auto-desperdício*; a *cultura do sedentarismo*; a *cultura dos vícios*; a *cultura nerd*; as *culturas inúteis*; a *cultura da realidade virtual*.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 14 gêneros de videogames, com as respectivas características:

01. **Arcade:** jogo operado em aparelho específico (gabinete, tubo de imagem e controladores) com ambientação e controles simples, proporcionando jogabilidade frenética e viciante.

02. **Arena de Batalha Multijogador Online (MOBA):** jogo contemplando batalhas entre times, onde o jogador controla único personagem, com o propósito de destruir a base inimiga.

03. **Corrida:** jogo simulando competição ou racha entre veículos, onde o jogador experimenta altas velocidades em ambientações diversas, almejando o pódio.

04. **Educacional:** jogo desenvolvido para auxiliar no aprendizado e desenvolver cognições, geralmente voltado para crianças, procurando estimular o aprendizado de maneira recreativa.

05. **Esportes:** jogos onde o esporte ou ainda a estratégia deste é simulado.

06. **Estratégia:** jogos onde o planejamento, táticas e logística são enfatizados, em turnos ou em tempo real, envolvendo competição contra máquinas ou outros jogadores.

07. **Jogo de Representação (RPG):** jogo inserindo o jogador em contexto onde este controla as ações de 1 ou mais membros do grupo, com elementos narrativos e desenvolvimento dos personagens, por vezes em ambiente virtual com *interações entre milhares de jogadores*.

08. **Luta:** jogo enfatizando o combate físico.

09. **Plataforma:** jogo onde a movimentação se restringe a duas dimensões, sendo importantes as ações de pular e rolar.

10. **Quebra-cabeça:** jogo testando diversas habilidades do jogador, em geral lógica e raciocínio, na resolução de problemas.

11. **Rítmicos:** jogos de dança ou música, onde é preciso movimentar-se ou pressionar botões em tempos precisos, desafiando o senso de ritmo do jogador.

12. **Simulação:** jogo com contexto imersivo representando realidades, simulando construções, encontros românticos e até o cotidiano intrafísico.

13. **Terror:** jogo com temática de sobrevivência dentro de ambiente pavoroso, criando experiência de resolução de objetivos sob terror psicológico.

14. **Tiro:** jogo onde os elementos de tiro são enfatizados.

Fantasia. Milhares de videogames integram o cardápio disponível em cada temática, ou ainda, a mesclagem entre temáticas, fornecendo o faz de conta ambicionado pela consci.

Estatística. Sob a ótica da *Estatisticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 dados dos respectivos países, demonstrando as atuais dimensões dos videogames na Socin:

A. Brasil.

1. **Celular:** 77,2% dos jogadores, sendo 52,6% mulheres, utiliza, para jogar preferencialmente o celular (Ano-base: 2016).

B. China.

2. **Receita:** 44% da população, cerca de 600 milhões de pessoas, fazem uso dos videogames gerando receita de 26 bilhões de dólares americanos (Ano-base: 2017).

C. EUA.

3. **Gênero:** 59% dos jogadores são do sexo masculino e 41% do feminino (Ano-base: 2016).

4. **Idade:** 47% dos jogadores estão entre 18 e 49 anos, 27% têm menos de 18 anos e 26% têm mais de 50 anos, sendo a média de idade de 35 anos, nos Estados Unidos da América (Ano-base: 2016).

5. **Residência:** 65% das residências abrigam ao menos 1 jogador, nos Estados Unidos da América (Ano-base: 2017).

D. Planeta.

6. **Audiência:** 323 milhões de visualizações foi a audiência global dos esportes eletrônicos (Ano-base: 2016).

7. **Faturamento:** 105 bilhões de dólares foram faturados pelo mercado mundial dos videogames, com prospecção de aumento anual (Ano-base: 2017).

8. **Jogadores:** 50% dentre os 2 bilhões ou mais de jogadores do Planeta residem na Ásia (Ano-base: 2016).

Patologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 doenças somáticas passíveis de agravamento pelo uso compulsivo de videogames:

01. **Artrite.**

02. **Aterosclerose.**

03. **Cifose.**

04. **Diabetes.**

05. **Enxaqueca.**

06. **Epilepsia.**

07. **Escoliose.**

08. **Hidradenite supurativa.**

09. **Hipercolesterolemia.**

10. **Hipertensão arterial.**

11. **Insônia.**

12. **Lordose.**
13. **Obesidade.**
14. **Osteopenia.**
15. *Síndrome do túnel cárpico.*
16. **Tendinite.**
17. **Transtorno de ansiedade.**
18. **Transtorno depressivo.**
19. **Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).**
20. **Transtorno explosivo intermitente.**

Dessoma. Os videogames foram associados a dessomas por exaustão física, ataque cardíaco, suicídio, convulsão e até homicídio em diversos países.

Adicção. Pela *Parapatologia*, eis, na ordem alfabética, 20 condições nosológicas passíveis de serem desencadeadas pela videogopatia:

01. **Acídia.**
02. **Agressividade.**
03. **Alienação.**
04. **Amoralidade.**
05. **Anedonismo.**
06. **Ansiedade.**
07. **Apedutismo.**
08. **Autoinsegurança.**
09. **Carência.**
10. **Dependência.**
11. **Desconcentração.**
12. **Dessensibilização.**
13. **Insociabilidade.**
14. **Melancolia.**
15. **Monoideísmo.**
16. **Neofobia.**
17. **Subadulthood.**
18. **Sugestionabilidade.**
19. **Sujismundismo.**
20. **Vitimização.**

Terapeuticologia: a autoconscientização multidimensional (AM); a Consciencioterapia; o estado vibracional; a inversão existencial; a neofilia; a projecioterapia; a reciclagem existencial; a tenepes; as psicoterapias; o tratamento psiquiátrico; o antibagulhismo energético; o grupo de autajuda Jogadores Anônimos *Online* (OLGA); a convivialidade sadia; o lazer sadio.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a videogopatia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Cibercompanhia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.
04. **Cultura invexológica:** Invexologia; Homeostático.
05. **Lazer:** Autonomologia; Neutro.
06. **Ludopatía:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Mídia baratroférica:** Comunicologia; Nosográfico.
08. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
09. **Profilaxia da ludopatia:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
10. **Radiotismo musical:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciologia; Nosográfico.
14. **Vício:** Etologia; Nosográfico.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

A VIDEOJOGOPATIA É DESPRIORIZAÇÃO PROEXOLÓGICA, ENCARCERANDO A CONSCIN NO PORÃO CONSCIENCIAL, CONSOLIDANDO CONDUTAS PATOLÓGICAS, DEGENERANDO O SOMA E EFETIVANDO A MELIN E O INCOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda utiliza os videojogos enquanto forma de lazer? Quais hábitos podem ser adotados na qualidade de substitutos saudáveis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35, 36, 399, 400 e 407 a 409.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 471, 472 e 711 a 715.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 936.
4. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 61 a 75.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 184, 185 e 264.
6. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 160 e 161.

Webgrafia Específica:

1. **Desjardins, Jeff; *The History and Evolution of the Video Games Market***; PDF; Artigo; *Visual Capitalist*; Revista; 58 refs.; desde 11.01.17; Chicago, IL; USA; disponível em: <<http://www.visualcapitalist.com/history-video-games-market/>>; acesso em: 09.03.18; 18h16.
2. **Khan, Mohamed K.; *Emotional and Behavioral Effects of Video Games and Internet Overuse***; Blog; PDF; 5 p.; *Report of the Council on Science and Public Health*; Chicago, IL; USA; June, 2007; páginas 5 a 10, disponível em: <<https://psychcentral.com/blog/images/csaph12a07.pdf>>; acesso em 09.03.18; 17h.
3. ***On-Line Gamers Anonymous***® (OLGA); disponível em: <www.olganon.org>; acesso em 01.03.2019; 12h.
4. **Setzer, Valdemar W.; *Efeitos Negativos dos Meios Eletrônicos em Crianças, Adolescentes e Adultos***; *Veja online*; Revista; Semanário; Ano 39; N. 1; Ed. 1938; PDF; Artigo com 19 caps.; 117 refs.; *Instituto de Matemática e Es-*

tatísticas (IME / USP); São Paulo, SP; <disponível em <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer/efeitos-negativos-meios.html>>; acesso em: 05.04.18; 22h57.

5. Wakefield, Jane; *Pela Primeira Vez, Vício em Games é considerado Distúrbio Mental pela OMS*; Artigo; *BBC.com Brasil*; Revista *online*; 02.01.18; disponível em:<<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-42545208>>; acesso em: 09.03.18; 17h58.

D. A. M.

VIGILÂNCIA EXTRASSENSORIAL (AUTOPERCUCIENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vigilância extrassensorial* é o estado ou a capacidade de manter a centralização ou a focalização da atenção nos parassentidos, de modo a discernir, discriminar ou distinguir, o tempo todo, as próprias parapercepções e sinaléticas energéticas e parapsíquicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vigilância* vem do idioma Latim, *vigilantia*, “hábito de velar, de estar acordado”, de *vigilia*, “vigília; insônia; privação de sono; guarda noturna; alguma das 4 partes em que os romanos dividiam a noite; vigia; guarda; atalaia; posto; trabalho assíduo; cuidado vigilante”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *extra* procede do mesmo idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *sensorial* deriva do idioma Francês, *sensoriel*, “sensorial”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Autovigilância parapsíquica. 02. Atenção multidimensional sustentada. 03. Estado de alerta às autoparapercepções. 04. Autoconscientização da lateropensenidade paraperceptiva. 05. Rastreamento das parapercepções. 06. Monitoramento ininterrupto da parapsicosfera pessoal. 07. Hiperacuidade parapsíquica. 08. Auscultação da autossinalética parapsíquica. 09. Autossupervisão energossomática. 10. Sentinela bioenergética.

Neologia. As 3 expressões compostas *vigilância extrassensorial*, *vigilância extrassensorial primária* e *vigilância extrassensorial avançada* são neologismos técnicos da Autopercucienziologia.

Antonimologia: 01. Aproxia parapsíquica. 02. Paravigilância eventual. 03. Negligência paraperceptiva. 04. Lateropensenidade inconsciente. 05. Xenopensenidade não identificada. 06. Parapsicosfera pessoal aberta. 07. Atenção sensorial dividida. 08. Autossinalética parapsíquica imperceptível. 09. Relaxamento da automonitorização energossomática. 10. Paraatenção saltuária.

Estrangeirismologia: o *être aux aguets*; a *attention span*; a *awareness*; o aparato *sensorium* multidimensional; a *wide awake person*; a *mindfulness*; o *priming* autodefensivo; o *autoscan* parapsíquico; a paraatenção *bottom-up*; a paraatenção *top-down*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autoparaperceptibilidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Atentemos à multidimensionalidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade; o holopensene da lucidez parapsíquica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os parapenses; a parapensividade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; a linearidade autopensênica; a autopensenização habitual sadia sobre a Paraperceptologia.

Fatologia: os drenos intrafísicos da atenção; a evitação da monopolização da atenção pelos sentidos físicos; as atribuições cotidianas captoras da atenção; o vício eletrónico de atentar somente à concretude material; o potencial atencional pessoal; os limites fisiológicos para a sustentação da atenção; os limites individuais da concentração mental; a pluriorientação seletiva das autoperccepções; o estado de alerta; a liberdade de decidir onde aplicar os recursos da atenção; a priorização evolutiva das alocações múltiplas da própria atenção; o combate às autocorrupções quanto ao autoparapsiquismo.

Parafatologia: a vigilância extrassensorial; o sensoriamento dos paraestímulos; a monitorização do próprio campo bioenergético; a amplitude da esfera de atuação da vigilância extrassensorial; a sustentação da paraatenção focada nas autoparapercepções; a atenção dirigida aos parafenômenos; a atenção dividida entre os parafenômenos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático intensificando o potencial paraatencional; o rastreamento da sinalética parapsíquica pessoal; a atenção aos reflexos sensoriais das percepções extrassensoriais; o foco de atenção ao canal parapsíquico pessoal mais desenvolvido; a passividade parapsíquica alerta; o aviso extrafísico; a observação acurada dos fatos e parafatos sincrônicos; o parapsiquismo despercebido; a subestimação parafenomenológica; as semiparapercepções; o *deficit* de atenção parapsíquico; o apriorismo nocivo à captação dos paraestímulos no automonitoramento paraperceptivo; o critério pessoal de valoração dos estímulos extrassensoriais; o interesse pelo parapsiquismo como base da sustentação da vigilância extrassensorial; a autodisponibilidade parapsíquica; a postura lúcida de não relaxar a autovigilância parapsicosférica; a autorganização parapsíquica; a responsabilidade interassistencial evolutiva de permanecer atento parapsiquicamente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paraatenção–retenção mnemônica*; o *sinergismo focalização atencional–energização intencional*; o *sinergismo automotivação pesquisística–autoconcentração mental*; o *sinergismo atributo mental–percepção extrassensorial*; o *sinergismo hiperacuidade-autodiscernimento*; a *parapercepção do sinergismo fatos-parafatos*; o *sinergismo cérebro-paracérebro permitindo a autopenalização multidimensional*.

Principiologia: o *princípio da acuidade na priorização da própria atenção*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aperfeiçoando a gestão evolutiva da atenção pessoal.

Teoriologia: a *teática da autovigilância parapsíquica*; a *teoria da autodefesa energética*; a *teoria do autencapsulamento parassanitário*; a *teoria da parapercepção dos xenopenses*; a *teoria das energias gravitantes*; a *teoria dos morfopenses*; a *teoria do irrompimento do psicossoma*; as *teorias da Parepistemologia*.

Tecnologia: a *mobilização básica das energias conscienciais* (MBE); a *técnica da divisão da atenção*; as *técnicas de autossondagem bioenergética*; a *paratécnica da leitura correta da parapsicosfera pessoal*; a *técnica da passividade-ativa*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica da expansão bioenergética*; as *paratécnicas dos amparadores para captar a paraatenção do amparando*; as *paratécnicas de gerenciamento da paraatenção*; a *paratécnica do detalhismo paraperceptivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial multidimensional ininterrupto*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Parafisiologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Paraconsciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermistivistas Pesquisadores Parapsíquicos*.

Efeitologia: os *efeitos energossomáticos das interações conscienciais*; os *efeitos motivacionais sobre o foco da paraatenção*; os *efeitos do fenômeno da cegueira de atenção nas autoparapercepções*; os *efeitos do fenômeno da cegueira inatencional nas autoparapercepções*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da paraatenção*; as *neossinapses da fixação da rotina da vigilância extrassensorial*.

Binomiologia: o *binômio atenção-parapsiquismo*; o *binômio foco intraconsciencial–foco extrassensorial*; o *binômio concentração mental–atenção dividida*; o *binômio desatenção*–

-semiparapercepção; o binômio vigilância extrassensorial–lucidez parapsíquica; o binômio limite atencional–seletividade atencional; o binômio passividade passiva–passividade ativa; o binômio paraatenção–autoconscientização multidimensional (AM).

Interaciologia: a interação paradigma pessoal–foco da atenção; a interação monodimensionalidade–multidimensionalidade; a interação autovigília extrassensorial–autodesenvolvimento parapsíquico; a interação atenção extrassensorial difusa–atenção extrassensorial focada; a interação autodomínio psicomotor–hiperacuidade paraperceptiva; a interação gestão da atenção–mudança de bloco pensênico.

Crescendologia: o crescendo atenção–alerta–alerta máximo; o crescendo estado vibracional–vigília extrassensorial–sondagem parapsíquica; o crescendo vigilância extrassensorial–autodiscernimento parapsíquico; o crescendo descoincidência holossomática–expansão paraperceptiva; o crescendo vigilância autoconsciente forçada–vigilância autoconsciente automática; o crescendo vigilância parapsíquica–autodefesa parapsíquica.

Trinomiologia: o trinômio sentidos somáticos–atributos conscienciais–percepções extrassensoriais; o trinômio atenção–concentração–taquipsiquismo; o trinômio atenção dividida–taquipsiquismo–autotaquirritmia.

Polinomiologia: o polinômio detecção de sinais–atenção seletiva–atenção dividida–busca atencional.

Antagonismologia: o antagonismo devaneio / vigilância; o antagonismo paraatenção / paradestatenação; o antagonismo vigilância extrassensorial atrativa / vigilância extrassensorial aversiva; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo hipomnésia / hiperacuidade multidimensional.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à sustentação da atenção aos parassentidos.

Filiologia: a atenciofilia; a parapsicofilia; a experimentofilia; a disciplinofilia; a autopesquisofilia; a metodofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a evitação da parapsicofobia bloqueadora das autoparapercepções.

Sindromologia: a síndrome do déficit de atenção; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da hipomnésia; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da insegurança; a síndrome da apriorismose; a síndrome da alienação.

Mitologia: o mito do autoparapsiquismo recebido sem autesforço (dom).

Holotecologia: a atencioteca; a mnemoteca; a parapsicoteca; a energeticoteca; a sinaleticoteca; a fenomenoteca; a prioroteca; a epicentroteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Autopercucienciologia; a Mentalsomatologia; a Autolucidologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Energossomatologia; a Autoconscienciometrologia; a Autocogniciologia; a Experimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antenada; a conscin avoadada; a pessoa atilada; a pessoa desatenta; a pessoa superatenta; a conscin ambiatenta; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin taquipsíquica; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfisico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfisica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-

tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclan-te existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens al-
lertator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens para-
psychicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens
autoperguisitor*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vigilância extrassensorial *primária* = a da conscin paraperceptiva jejuna, homem ou mulher, sem plena identificação da sinalética energética e parapsíquica; vigilância ex-trassensorial *avançada* = a da conscin paraperceptiva veterana, homem ou mulher, com a sina-lética energética e parapsíquica identificada, desenvolvida e utilizada com autoconsciência.

Culturologia: a cultura da megafocagem da atenção nas autoparapercepções.

Concentraciologia. Quem não consegue fixar a própria atenção na concretude material das realidades intrafísicas captadas pelos sentidos humanos, inevitavelmente, terá dificuldades ainda maiores em manter a vigilância quanto aos estímulos captados pelos parassentidos.

Temperamentologia. Além da articulação eficaz das funções do atributo da atenção, de-terminados aspetos da própria personalidade podem influenciar o autodesempenho na vigilância extrassensorial e merecem ser pesquisados com afinco pelo intermissivista.

Apriorismologia. Tal afirmação pode ser ilustrada pelo caso da conscin inexperiente, mesmo já detentora de algum nível de autolucidez parapsíquica, porém com autapriorismose quanto ao próprio parapsiquismo.

Parapercepcologia. Ao procurar ativamente captar os paraestímulos por determinado canal extrassensorial de preferência, por exemplo, por meio da clarividência, a pessoa pode aca-bar por dificultar a parapercepção de outras modalidades parafenômicas em curso, ao modo das variações sutis dos padrões do campo bioenergético instalado devido às manifestações de cons-ciexes.

Tabelologia. Sob a ótica da *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, tabela com 18 cotejos entre trafores facilitadores e trafores dificultadores da fixação da rotina da vigilância extrassensorial:

Tabela – Cotejo Trafores Facilitadores / Trafores Dificultadores

N ^{os}	Trafores Facilitadores	Trafores Dificultadores
01.	Abertismo consciencial	Apriorismose
02.	Acalmia mental	Agitação mental
03.	Autodisciplina pensênica	Autoindisciplina pensênica
04.	Automotivação parapsíquica	Desmotivação parapsíquica
05.	Autoparadigma conscienciológico	Autoparadigma materiológico
06.	Autorganização consciencial	Autodesorganização consciencial
07.	Autorresponsabilidade evolutiva	Boavidismo antievolutivo

N ^{os}	Trafos Facilitadores	Trafos Dificultadores
08.	Autossinalética em desenvolvimento	Autossinalética não identificada
09.	Cognição parapercepciológica	Ignorância parapercepciológica
10.	Concentração mental	Dispersão consciencial
11.	Cultivo mnemônico	Acomodação hipomnésica
12.	Divisão de atenção	Desatenção crônica
13.	Estados vibracionais vivenciados	Bloqueios corticais despercebidos
14.	Gerência atencional	Anarquia atencional
15.	Hábito de registrar	Desleixo quanto aos registros pessoais
16.	Omnidetalhismo das abordagens	Superficialidade das abordagens
17.	Parapsiquismo vivenciado	Parapsiquismo teórico
18.	Perfil multitarefa	Perfil monotarefa

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vigilância extrassensorial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciológica; Neutro.
06. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Despertez:** Autopercepciológica; Neutro.
10. **Inconcretude:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
12. **Megafoco autopensênico:** Autopensenologia; Neutro.
13. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciológica; Homeostático.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

A AUTOLUCIDEZ PARAPSÍQUICA E A VIVÊNCIA DOS PARAFENÔMENOS DE ALTA MAGNITUDE SOMENTE SÃO ALCANÇADAS PELO ESFORÇO CONTÍNUO DE APLICAÇÃO DOS MÚLTIPLOS POTENCIAIS DA ATENÇÃO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a atitude mental alerta quanto às auto-parapercepções? Já fixou a rotina do monitoramento contínuo da parapsicosfera pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Atkinson, Rita L.**; *et al.*; **Introdução à Psicologia de Hilgard** (*Hilgard's Introduction to Psychology*); revisor Antonio Carlos Amador Pereira; trad. Daniel Bueno; 790 p.; 8 partes; 18 caps.; 1 diagrama; 46 enus.; 31 esquemas; 10 fórmulas; 301 fotos; 66 gráfs.; 112 ilus.; 59 tabs.; glos. 1.067 termos; 1.634 refs.; alf.; 28 x 21 x 5 cm; br.; 13ª Ed.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2002; páginas 194 a 197.
2. **Branco, Henrique Castelo**; *et al.*; **Gestão da Atenção: A Arte de Gerenciar a Atenção na Vida e nas Organizações**; 154 p.; 5 partes; 24 caps.; 25 ilus.; 32 refs.; 21 x 15 cm; br.; *Artes & Textos*; Curitiba, PR; 2010; páginas 18 a 21.
3. **Davenport, Thomas H.**; & **Beck, John C.**; **A Economia da Atenção: Compreendendo o Novo Diferencial de Valor nos Negócios** (*The Attention Economy*); trad. Afonso Celso da Cunha Serra; 290 p.; 12 caps.; 29 enus.; 1 foto; 5 gráfs.; 2 tabs.; 92 notas; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Campus*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 27 a 29, 39, 50 e 51.
4. **Sternberg, Robert J.**; **Psicologia Cognitiva** (*Cognitive Psychology*); revisor Beatriz Vargas Dorneles; trad. Maria Regina Borges Osório; 496 p.; 14 caps.; 72 enus.; 21 esquemas; 54 fotos; 11 gráfs.; 87 ilus.; 47 tabs.; glos. 338 termos; 1.102 refs.; alf.; ono.; 24 x 18 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2000; páginas 90 a 92.
5. **Vieira, Waldo**; **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 877.
6. **Wickens, Christopher D.**; & **McCarley, Jason S.**; **Applied Attention Theory**; 240 p.; 11 caps.; 18 diagramas; 20 enus.; 3 fórmulas; 1 foto; 10 gráfs.; 3 tabs.; 747 refs.; alf.; 23 x 15 cm; br.; *CRC Press*; Boca Raton, FL; USA; 2007; páginas 161 a 166.

M. H.

VIGÍLIA CONTÍNUA (AUTOLUCIDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vigília contínua* é a condição íntima evoluída da consciência lúcida quando existe, o tempo todo, em qualquer dimensão existencial, autoconsciente e acordada com hiperacuidade quanto às automanifestações, sem perder o atilamento taquirrímico dos sentidos, percepções e parapercepções, dispensando até a milenar imposição do sono natural.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vigília* vem do idioma Latim, *vigilia*, “vigília; insônia; privação de sono; guarda noturna; alguma das 4 partes em que os romanos dividiam a noite; vigia; guarda; atalaia; posto; trabalho assíduo; cuidado vigilante”. Apareceu no Século XIII. A palavra *contínua* procede também do idioma Latim, *continuus*, “contínuo; sem descontinuidade”. Surgiu igualmente no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vigilância contínua. 2. Autodespertamento continuado. 3. Autoconsciência ininterrupta. 4. Autolucidez contínua. 5. Atalaia permanente. 6. Autovigília permanente.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *vigília*: *vigil*; *vigilância*; *vigilante*; *vigilar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vigília contínua*, *vigília contínua serenológica* e *vigília contínua livre* são neologismos técnicos da Autolucidologia.

Antonimologia: 1. Alternância vigília-sono. 2. Autoinconsciência alternante. 3. Inconsciência periódica.

Estrangeirismologia: a *wide awake life*; o ato evolutivo de *keep paraeyes always open and working para-hands*; o *modus ratiocinandi* da razão superior; a panorâmica segura do próprio *timeline* existencial; a *awareness* contínua; a *penetralia mentis*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da lucidez pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da lucidez permanente; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os taquipenses; a taquipensinidade; os ortopensenes; a ortopensinidade; os hiperpenses; a hiperpensinidade; os cosmopensenes; a cosmopensinidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensinidade; a autopensenização retilínea imperturbável; a megaorganização pensênica permitindo a hiperlucidez intraconsciencial incessante.

Fatologia: a *vigília contínua*; o estado de consciência contínua; o sono incluído dentre os codesaparecimentos dessomáticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a insonolência parafisiológica; a hiperacuidade mentalsomática permanente; a megaestabilidade emocional sempiterna; a isenção pessoal do sono reparador extrafísico; a dispensa pessoal da reequilibração consciencial através da letargia do sono natural; a autossuperação evolutiva do onirismo anestesiante e alienante; a usina consciencial de energias conscienciais (ECs) benévolas funcionando em moto-contínuo; a intermissão prolongada prolífica; a autopercuciência quanto à Cronologia Holobiográfica, intrafísica, intermissiva, pessoal e alheia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentologia*; o *sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo descenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento*; o *sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expressão didática*; o *sinergismo autolucidez-autoparapsiquismo*; o *sinergismo hiperacuidade-holomaturidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio dos fatos corroborarem os argumentos*; o *princípio da descrença a partir do autoparapsiquismo*; os *princípios parapsíquicos de recuperação dos cons magnos pessoais na área da Paraperceptiologia*; o *princípio do corpo objetivo*; o *princípio do paracorpo do autodiscernimento*; o *princípio básico da maxifraternidade*; o *princípio do maximecanismo multidimensional interassistencial*; o *princípio evolutivo do trabalho consciencial incessante, continuado e multimodo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica de viver coerentemente*; as *técnicas autoconscienciométricas depurando a autoverbação*; a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas conscienciométricas, verbaciológicas e interassistenciais de resgate da responsabilidade evolutiva*; a *Paratecnologia Intelectiva Assistencial*; a *habilidade paratécnica, intelectual, pessoal*; os *paraconstructos-chave na Paratecnologia da inteligência*; a *paratécnica da ofitex*; os *frutos da técnica das 5 horas de reflexão*; as *técnicas de recuperação dos cons*; as *técnicas de conservação da autolucidez crescente até a dessoria*; as *técnicas avançadas de descanso psíquico não oníricas*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado da minipeça autoconsciente do maximecanismo interassistencial multidimensional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico básico da existência diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível dos Epicons*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: os *efeitos da lucidez quanto à Afisiologia das manifestações extrafísicas*.

Ciclogia: o *ciclo autolucidez intrafísica-autolucidez extrafísica*.

Enumerologia: a *autoconsciência sem hiatos*; a *despertez sem descontinuidade*; a *vigilância sem falhas*; a *memória sem lacunas*; o *autodesassédio sem gaps*; o *labor sem descompasso*; a *cosmoconsciencialidade sem intervalos*.

Binomiologia: o *binômio autocognição teática-tares eficaz*; o *binômio autocriticidade sincera-autoinocorruptibilidade*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio paramicrochip-ponteiro consciencial*; o *binômio coadjuvação intrafísica-protagonismo extrafísico*; o *binômio discrição intrafísica-superexposição extrafísica*; o *binômio faculdades mentais-percepções extrasensoriais*; o *binômio nível da autolucidez-nível autevolutivo*; o *binômio lucidez-priorização*; o *binômio lucidez-atilamento*; o *binômio hololucidez-holomaturidade*.

Interaciologia: a *interação percepções somáticas-parapercepções holossomáticas*; a *interação soma-macrossoma*; a *interação neoverpon-Paratécnica*; a *interação Tecnologia Convencional-Paratecnologia Inortodoxa*; a *interação polimatia-autoparapercepção*; a *interação autocognição-parapsicoteca*; a *interação Genética-Paragenética*; a *interação verbação-anticonflituosidade*; a *interação aportes existenciais-diretrizes da autoproéxis*; a *interação lucidez intrafísica-lucidez extrafísica*; a *interação lucidez-aceleração evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial*; o *crescendo da moral vulgar à Cosmoética*; o *crescendo dos efeitos às causas*; o *crescendo do particular ao geral*; o *crescendo do simples ao composto*; o *crescendo da tacon à tares*; o *crescendo do intrafísico ao extrafísico*; o *crescendo cosmovisiológico princípios newtonianos-cartesianos—princípios do paradigma consciencial*; o *crescendo lucidez descontínua—lucidez continuada—hiperlucidez progressiva*; o *crescendo evolutivo hipolucidez—hiperlucidez—hololucidez*; o *crescendo cosmovisiológico na vivência da vigília contínua*.

Trinomiologia: a produtividade ininterrupta através do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Antagonismologia: o *antagonismo extremo vigília contínua / paracomatose*.

Paradoxologia: o *paradoxo evolutivo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão* (onirismo; autoficção).

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciorracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *lucidofilia*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *cognoteca*; a *tecnoteca*; a *mnemonicoteca*; a *parapsicoteca*; a *sinaleticoteca*; a *cosmoconsciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autolucidologia*; a *Autoparapercucienologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Raciocinologia*; a *Holomnemônica*; a *Autocogniciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapercepciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens expertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *vigília contínua serenológica* = a condição existencial do *Homo sapiens serenissimus* ou *Serenão*; *vigília contínua livre* = a condição existencial da *Consciex Livre (CL)*.

Culturologia: a *Paraculturologia da Lucidologia*; a cultura da hiperacuidade intracosciençial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vigília contínua, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrobacia mentalsomática:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
08. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Despertez:** Autopercucienciologia; Neutro.
10. **Equilíbrio mental:** Homeostaticologia; Homeostático.
11. **Escala da consciência contínua:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Lucidologia:** Autoconscienciologia; Homeostático.
14. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
15. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.

À CONSCIN INTERMISSIVISTA IMPORTA ESTAR ATENTA AO GRAU DA AUTOVIGÍLIA ATUAL, POIS VIVERÁ A CONDIÇÃO DA VIGÍLIA CONTÍNUA, NATURAL, DO SERENÃO, INEVITAVELMENTE, EM FUTURO PRÓXIMO OU REMOTO.

Questionologia. O sono ainda pesa muito para você, leitor ou leitora, na vigília física ordinária? Você vive satisfeito com o nível da própria vigilância?

VIGOR HOLOSSOMÁTICO NA QUARTA IDADE (LONGEVOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vigor holossomático na quarta idade* é a condição exemplarista conquistada pela conscin longeva, homem ou mulher, decorrente da valorização da saúde somática, psicossomática, energossomática e mentalsomática, criando estado pessoal propício ao completismo existencial.

Tematologia. Tema central. homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vigor* vem do idioma Latim, *vigor*, “vigor; força do corpo; robustez; energia; vitalidade”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX. A palavra *quarto* provém do idioma Latim, *quartus*, “quarto; quarta parte”. Surgiu no Século XII. O vocábulo *idade* é de origem controversa. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vitalidade holossomática na velhice. 2. Robustez do holossoma na quarta idade. 3. Viço holossômico na idade avançada.

Neologia. As 3 expressões compostas *vigor holossomático na quarta idade*, *vigor holossomático desenvolvido na quarta idade* e *vigor holossomático coletado na quarta idade* são neologismos técnicos da Longevelopia.

Antonimologia: 1. Abatimento na velhice. 2. Langor na longevidade. 3. Fragilidade na quarta idade. 4. Fraqueza na longevidade. 5. Apatia na quarta idade.

Estrangeirismologia: o *checkup* clínico periódico; a manutenção do *modus operandi* saudável; o aproveitamento do *lifetime* restante.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento evolutivo máximo da vida humana.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Vigor: holomaturidade saudável*.

Coloquiologia: o ato descabido de chamar o idoso de *velho gagá*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *A vida bem preenchida torna-se longa* (Leonardo da Vinci, 1452–1519). *O vigor físico é bom, o vigor intelectual melhor ainda, mas, muito acima de ambos está o vigor do caráter* (Theodore Roosevelt, 1858–1919).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Geronte.** Chegar aos 80 anos de idade biológica mantendo a **força presencial** demonstra obviamente que a conscin é bem acompanhada extrafisicamente”.

2. “**Longevidade.** A *longevidade*, quando lúcida, é uma grande prova da **inteligência humana**”. “O mais difícil na **longevidade humana** é a conscin envelhecer em bom estado intraconsencial”. “A longevidade humana aumenta as **autorreflexões** da conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do dinamismo equilibrado na quarta idade; o holopensene pessoal vigoroso; os ortopenses; a ortopensenedade; a sustentabilidade da linearidade pensênica; a constante atualização pensênica; a autopensenedade desassediante; a autopensenedade empática; a autopensenedade contributiva; a pensenedade em prol da autestima sadia; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os recicloenses; a reciclopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os maturopenses; a maturopensenedade; o holopensene da Autocuidadologia holossomática.

Fatologia: o vigor holossomático na quarta idade; o vigor integrado dos 4 veículos de manifestação do idoso; a lucidez ante a holossomaticidade no envelhecimento; os cuidados técnicos quanto ao holossoma do longevo; o envelhecimento ativo; a manutenção da vitalidade nos setores específicos da vida humana; o aprimoramento da seletividade inteligente no estabelecimento dos autodesafios; o cultivo intencional e a manifestação das características positivas do temperamento; o otimismo mantido com determinação frente às adversidades vivenciadas; o dinamismo profilático autoimposto na evitação da preguiça e da inatividade; a autoconstatação da interferência das escolhas lúcidas durante a juventude e maturidade para a condição da velhice sadia; a sabedoria para encarar com autobenignidade os desmandos vivenciados, ao longo dos anos, sem ruminções e remorsos; a inadmissão do sentimento de inutilidade ocasionador da perda de entusiasmo pela vida; a produtividade autoinduzida por todo o tempo de vida restante; a amabilidade e o vigor proporcionando integração social acolhedora; a manutenção da jovialidade mentalsomática sendo investimento compensatório da possível diminuição da potência física; a vaidade saldável e a higiene pessoal sustentando a autestima; a lucidez em não se satisfazer apenas relembrando as conquistas passadas; a autoinsersão em novas atividades abrindo possibilidades e alterando significados da vida na velhice; o autoposicionamento de fazer as coisas funcionarem; a proatividade contínua na realização dos planos e das metas proexológicas; a longevidade encarada como oportunidade de compléxis ou maximoréxis; o autodiscernimento em prol do equilíbrio holossomático; o vigor evolutivo consciencial associado à *inteligência evolutiva* (IE) na idade avançada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o EV praticado ao longo dos anos tornando-se a segunda natureza da conscin longeva; o autajuste holossomático consoante as condições conscienciais; a intensificação das práticas energéticas na idade avançada visando a sustentabilidade holossomática; o banho energético revigorante; a referência energética de equilíbrio e harmonia vivenciada utilizada como parâmetro de bem-estar holossomático a ser mantido; a apatia extrafísica intencionalmente evitada; a melex prevenida; o autoparapsiquismo assistencial atuando no sistema curativo holossomático; a psicofera revigorante e pacificadora contribuindo assistencialmente com os pares e os ambientes; a parceria produtiva com a equipex; a sinalética energética e parapsíquica pessoal relacionada à equipex especialista em assistência às conscins longevas; a assistência extrafísica ao grupocarma familiar; a parapercepção dos bastidores extrafísicos no contexto das autorreciclagens na quarta idade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vigor holossomático–perspectiva de futuro promissor*; o *sinergismo holossoma saudável–empenho no compléxis*.

Principiologia: o *princípio do maior esforço* para a maximização do vigor holossomático; o *princípio do emprego evolutivo da autodisposição na longevidade*.

Codigologia: os *códigos da saúde holossomática*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas específicas quanto aos cuidados com o holossoma.

Teoriologia: a *teoria da longevidade saudável como decorrência das condições ambientais e comportamentos adequados*.

Tecnologia: as *técnicas para a autossustentabilidade na longevidade*; o emprego continuado das *técnicas de viver evolutivamente na quarta idade*; a *técnica de viver cosmoeticamente*; as *técnicas qualificadoras do autocuidado holossomático*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntário longevo conscienciológico* contribuindo com a ortopense-nidade grupal; o *voluntário geronte* dando suporte às interações do grupo evolutivo; o vigor do *voluntário octagenário* mantendo contribuição efetiva nas tarefas desempenhadas nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico Se-*

renarium; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Longevologia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Despertologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito da homeostase holossomática na produtividade do geronte; o efeito positivo da autopacificação do geronte; o efeito exemplarista do longo vivo produtivo; o efeito revigorante da potencialização mentalsomática na quarta idade; o efeito positivo dos cuidados familiares aos octagenários, nonagenários e centenários do grupocarma.

Neossinapsologia: a necessidade de neossinapses para implantação de novos hábitos adequados aos autocuidados na longevidade; as neossinapses adquiridas na convivência com conscins de diferentes faixas etárias; as neossinapses oportunizadas pelo acompanhamento das mudanças mesológicas, comportamentais e tecnológicas.

Enumerologia: o vigor assistencial compreensivo; o vigor assistencial tranquilo; o vigor assistencial prudente; o vigor assistencial respeitoso; o vigor assistencial aglutinador; o vigor assistencial discernido; o vigor assistencial exemplarista.

Binomiologia: a binômio admiração-discordância; o binômio vigor-disposição; o binômio vontade-decisão; o binômio equilíbrio holossomático-qualidade de vida; o binômio atividade exemplarista-rastro evolutivo.

Interaciologia: a interação vontade-realização; a interação atitude vigorosa-ação produtiva; a interação conscin na quarta idade-família nuclear; a interação saúde emocional-saúde mental; a interação maturidade biológica-maturidade integral; a interação sabedoria-longevidade útil.

Crescendologia: o crescendo maturidade biológica-maturidade consciencial.

Trinomiologia: o trinômio leitura-reflexão-gescon; o trinômio patológico indolência-desídia-esgotamento; o trinômio autovitalidade-autovontade-autoprodutividade.

Polinomiologia: o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-*ma*; o polinômio autopesquisa-autocognição-autassistência-interassistência; o polinômio etário criança-jovem-adulto-longo vivo; o polinômio desejo-escolha-persistência-gratidão; o polinômio vitalidade-reflexão-neofilia-verpons.

Antagonismologia: o antagonismo fôlego holossomático / exaustividade holossomática; o antagonismo vigor longo vivo maduro / vigor longo vivo imaturo; o antagonismo vida sedentária / vida ativa; o antagonismo vigor / agitação; o antagonismo vigor generoso / vigor prepotente.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin na quarta idade poder se sentir vigorosamente jovem; o paradoxo de a velhice poder ser desagradável e, ao mesmo tempo, poder ser feliz; o paradoxo de o longo vivo frágil tomar decisões corajosas e lúcidas; o paradoxo de as crenças sobre a velhice poderem estagnar a produtividade da conscin longeiva; o paradoxo de as limitações decorrentes da idade poderem trazer liberdade.

Politicologia: a gerontocracia; a meritocracia; a evolucionocracia; a descenciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a Lei N. 10.741, de 1º de outubro de 2003 (*Estatuto do Idoso*).

Filiologia: a holossomatofilia; a autocogniciofilia; a autocurofilia; a recinofilia.

Fobiologia: o enfrentamento da gerontofobia; a superação do medo da rejeição; o superpajamento da tanatofobia; o questionamento crítico sobre as fobias sociais relacionadas à velhice.

Sindromologia: a evitação da síndrome do autodesperdício; a reciclagem da síndrome da autovitimização; a profilaxia da síndrome da dispersão consciencial; a superação da síndrome da fadiga crônica.

Maniologia: a superação da mania da indolência; a exclusão da mania de subestimar a vitalidade somática; a eliminação da mania do saudosismo; a erradicação da mania de dificultar a assistência.

Mitologia: o mito da impossibilidade de disposição holossomática na quarta idade; a eliminação do mito da imperiosidade de sofrimento na velhice; a erradicação do mito preconceituoso de a longevidade ser sinônimo de ruína cognitiva.

Holotecologia: a somatoteca; a biografoteca; a gerontoteca; a intelectoteca; a lucidoteca; a ressomatoteca; a evolucioteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Longevologia; a Exemplarismologia; a Vivenciologia; a Holosomatologia; a Mentalsomatologia; a Homeostaticologia; a Autopensenologia; a Autopriorologia; a Dessomatologia; a Autocogniciologia; a Autenfrentamentologia; a Autocosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin vigorosa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o longo vivo; o geronte saudável; o idoso produtivo; o longo vivo; o autorrevitalizador; o autorresponsável; o autolíder; o verbacionista; o macrossômata; o compassageiro evolutivo; o veterano exemplarista.

Femininologia: a longo vivo; a geronte saudável; a idosa produtiva; a longa viva; a autorrevitalizadora; a autorresponsável; a autolíder; a verbacionista; a macrossômata; a compassageira evolutiva; a veterana exemplarista; a Serenona Manacá amparadora dos longevos.

Hominologia: o *Homo sapiens longevitalis*; o *Homo sapiens holossomaticus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens vitalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vigor holossomático *desenvolvido* na quarta idade = o adquirido por meio da conscientização, em idade avançada, do valor da vida humana; o vigor holossomático *coletado* na quarta idade = o cultivado com base no valor inato da vida humana como oportunidade evolutiva, nas etapas da infância, juventude e adultidade.

Culturologia: a *cultura da saúde holossomática*; a desconstrução da *cultura da menos-valia do idoso*; a *cultura da empatia com a longevidade*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura do acolhimento ao idoso*; a *cultura do autoinvestimento na saúde*; a *cultura da quarta idade ativa*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vigor holossomático na quarta idade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ânimo extra:** Autorrecexologia; Homeostático.
02. **Antienvelhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
03. **Conscin centenária:** Intrafisicologia; Neutro.
04. **Convívio interassistencial geronte-jovem:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Desafio da longevidade ativa:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Exuberância na terceira idade:** Temperamentologia; Neutro.
07. **Geronte evolutivo:** Gerontologia; Homeostático.
08. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
09. **Inteligência longa:** Somatologia; Neutro.

10. **Longevidade desaproveitada:** Perdologia; Nosográfico.
11. **Longevidade produtiva:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Maximoréxis:** Maximorexologia; Homeostático.
13. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
14. **Propósito de vida do idoso:** Proexologia; Homeostático.
15. **Velhice assumida:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

O VIGOR HOLOSSOMÁTICO NA QUARTA IDADE É SUSTENTADO PELO AVANÇO DA AUTOLUCIDEZ DECORRENTE DA MATURIDADE CONSCIENCIAL CONQUISTADA E DA AUTODETERMINAÇÃO VISANDO O COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe ou investiu no cuidado com o holossoma, enquanto ferramenta evolutiva, de maneira responsável, visando alcançar o compléxis ou a maximoréxis na quarta idade? Promove ações pessoais para manter o vigor na velhice?

Bibliografia Específica:

1. **Cordioli, César; *Calepino Conscienciológico: Coletânea de Apontamentos Pró-Evolutivos***; Revisores: Equipe de revisores da Editares; 1.222 p.; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 foto; 1 minibiografia; 56 siglas; glos. 6.727 termos; 2.698 verbetes do autor; (2.026 registros de fontes escritas; 2003 registros de fontes orais); 345 refs.; 1.933 refs de cursos e eventos; 28,5 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 520.
2. **Machado, Cesar; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Muszkopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 207 a 211.
3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 885 a 887.
4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 402 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 639 a 646.
5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 385 a 388.
6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 917 e 1.188.
7. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 210 e 233.

I. I. M.

VIL METAL (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vil metal* é a metáfora utilizada pela conscin, homem ou mulher, para fazer referência ao dinheiro, moeda ou papel-moeda, em geral, no sentido pejorativo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vil* vem do idioma Latim, *vilis*, “de baixo preço; barato”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *metal* provém igualmente do idioma Latim, *metallum*, “qualquer produto mineral; metal; cobre; ferro”, e este do idioma Grego, *métallon*, “mina, trincheira para procurar água; o produto extraído desta trincheira; mina”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Dinheiro. 2. Numerário. 3. Bufunfa. 4. Divisas. 5. Pecúnia.

Neologia. As duas expressões compostas *vil metal mal utilizado* e *vil metal bem utilizado* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Mercadoria. 2. Produto. 3. Comércio.

Estrangeirismologia: o *argent*; a *dépense*; o *money laundering*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscenimento quanto ao tato.

Coloquiologia: a *gaita*; o *din din*; a *grana*; os *tubos*; o *tutu*; os *caraminguás*; o *cifrão*.

Citaciologia. Eis pensamento de Thomas Wiltam Atkinson (1799–1861), ilustrando as bases da formação do pé-de-meia pessoal: – *A economia significa o poder de repelir o supérfluo no presente, com o fim de assegurar um bem futuro e sobre este aspecto representa o domínio da razão sobre o instinto animal.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal econômico-financeiro; os proexopenses; a proexopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; a evitação do holopensene do dinheiro pelo dinheiro.

Fatologia: o vil metal; a expressão em sentido figurado para se referir ao dinheiro; a utilização da moeda como sendo a base do mundo capitalista; o poder de compra de bens e serviços; o meio de troca pela força de trabalho; as divisas e operações financeiras subliminares ao vil metal; o ato de aprender a lidar com o dinheiro; os clubes cosmoéticos de investimento viabilizadores da construção proexológica; as notícias, documentos e fatos vivenciados no cotidiano girando em torno do poder e da ganância; a suntuosidade patológica dos bilionários; a compra espúria de votos “facilitando” a governabilidade (o mensalão); as transformações nos indivíduos e nas sociedades *em torno da grana*; as pessoas imaturas submetendo-se ao “Rei Dinheiro”; a impossibilidade, hoje, de viver sem o dinheiro; os benefícios usufruídos com a utilização sadia do vil metal; o senso de Humanidade; o desaparecimento; o Terceiro Milênio como sendo a *Era da Fatura*; a Globalização Cosmoética; a ONG do bem; o planejamento econômico pró-proéxis; o orçamento familiar; as aplicações financeiras; o nomadismo; a satisfação das necessidades básicas; a sobrevivência com boa qualidade de vida; a manutenção dos lazeres; a construção do pé-de-meia a fim de existir menor preocupação com o vil metal; a saúde e o bem-estar em geral; o estímulo à criminalidade; a ambição patológica; a inveja; as brigas de família; as gescons ectópicas visando somente o lucro; os custos imediatos e mediatos do hiperconsumismo para o planeta Terra; a desigualdade social; o dinheiro enquanto meio; a proéxis enquanto fim; a educação dos filhos; a inteligência financeira aplicada; o custo da proéxis; o fato de o desprendimento carreirístico não significar voto pobreza; as evitações dos desvios de proéxis; a aposentadoria sonhada; o *Instituto Nacional do Seguro Social* (INSS); o sequestro; o duplismo; a interassistencialidade; o dinheiro sujo; o dinheiro limpo; a assistência subsidiada pelo dinheiro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) bem aplicadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo altamente nocivo do grupo coeso quando anticosmoético*; o *sinergismo autocorrupção quanto ao tráfegar-atrofia do tráfegar*; o *sinergismo conscin patológica-conscix patológica*; o *sinergismo patológico do grupo imaturo*.

Principiologia: o *princípio escuso no ato de querer sempre se dar bem*.

Codigologia: a ausência do *código grupal de Cosmoética (CGC) nas máfias políticas*; a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da amortização dos endividamentos*; a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Voluntariologia: a qualificação do voluntariado conscienciológico pessoal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Políticos*; o *Colégio Invisível dos Politicólogos*.

Efeitologia: a *lei de causa e efeito*; o *efeito cascata da mentira ou o efeito dominó da in-verdade*; o *efeito da arrogância*; o *efeito da manipulação política*.

Enumerologia: a *ganância*; a *avareza*; o *consumismo*; a *moderação*; a *economia*; a *poupança*; a *generosidade*.

Binomiologia: o *binômio pé-de-meia-filantropia*.

Interaciologia: a *interação saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)-saldo da conta bancária*; a *interação social*.

Crescendologia: o *crescendo tacon-tares*.

Trinomiologia: o *trinômio intencionalidade-prospectividade-evolutividade*; o *trinômio dependência-independência-interdependência*.

Polinomiologia: a *evitação do polinômio egoísmo-avareza-cobiça-ganância-competição empreendedorística*.

Antagonismologia: o *antagonismo apego / desapego*; o *antagonismo mão-aberta / mão-fechada*; o *antagonismo recepção / retribuição*; o *antagonismo doação beneficente / lavagem de dinheiro*; o *antagonismo calculismo cosmoético / calculismo anticosmoético*; o *antagonismo injetar dinheiro / ejetar dinheiro*; o *antagonismo filantropia / misantropia*; o *antagonismo magnanimidade / mesquinhez*.

Paradoxologia: o *paradoxo bilionário-agiota*.

Politicologia: a *democracia direta*; a *interassistenciocracia*; a *autocracia*.

Legislogia: a *lei de Gérson*; a *lei da ficha limpa*.

Sindromologia: o *combate à síndrome do avestruzismo*; a *síndrome do Tio Patinhas*.

Maniologia: a *mania de guardar dinheiro debaixo do colchão*; a *mania de guardar moedas na meia*.

Holotecologia: a *economoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *eticoteca*; a *politicoteca*; a *assistencioteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Parapatologia*; a *Psicopatologia*; a *Criminologia*; a *Instintologia*; a *Anticriticologia*; a *Antidireitologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *avarento*; o *sovina*; o *mesquinho*; o *sonegador*; o *caloteiro*; o *consumista*; o *mão aberta*; o *doador*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *autoritário*; o *imperador*; o *cognopo-*

lita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o duplista.

Femininologia: a avarenta; a sovina; a mesquinha; a sonegadora; a caloteira; a consumista; a mão aberta; a doadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodesicora; a intermissivista; a autoritária; a imperatriz; a cogno-polita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a duplista.

Hominologia: o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens sensatus*; o *Homo sapiens consciuslargus*; o *Homo sapiens scientiocrata*; o *Homo sapiens politicologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens direitologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vil metal *mal utilizado* = a aplicação do dinheiro enquanto facilitador da autodrogadição e mantenedor da criminalidade; vil metal *bem utilizado* = a aplicação do dinheiro enquanto possibilitador da assistencialidade.

Culturologia: a *contracultura do capitalismo selvagem*; a *adesão à cultura do jeitinho brasileiro retroalimentando o pacto de mediocridade social*; a *cultura da hipocrisia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vil metal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Bem:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
05. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Desambição carreirística:** Proexologia; Homeostático.
08. **Empreendedor conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Obtusidade política:** Politicologia; Nosográfico.
12. **Síndrome do hiperconsumismo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome do ostracismo:** Perdologia; Nosográfico.
14. **Trafarão:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrologia; Nosográfico.

O VIL METAL, SE CONQUISTADO E EMPREGADO COM LUCIDEZ, DISCERNIMENTO E COSMOÉTICA, FAVORECE A PRÁTICA DA ASSISTÊNCIA, PODENDO SER RECURSO ALAVANCADOR DA EVOLUÇÃO PESSOAL E COLETIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega qual natureza de atitude em relação ao vil metal: patológica ou homeostática? Qual o esforço empregado para melhorar a atitude pessoal perante o dinheiro?

Filmografia Específica:

1. **Quanto vale ou é por Quilo? País:** Brasil. **Data:** 2005. **Duração:** 104 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Direção:** Sérgio Bianchi. **Elenco:** Caco Ciocler; Ana Lúcia Torre; Sílvio Guindane; Myriam Pires; Lázaro Ramos; Leona Cavalli; Marcélia Cartaxo; Zezé Motta; Antônio Abujamra; Ênio Gonçalves; Caio Blat; Milton Gonçalves; Leonardo Medeiros; & Emílio de Mello. **Produção:** Patrick Leblanc; & Luís Alberto Pereira. **Desenho de Produção:** Jussara Perussolo. **Direção de Arte:** Renata Tessari. **Roteiro:** Sérgio Bianchi, Eduardo Benaim; & Newton Canitto, com base na obra de Machado de Assis. **Fotografia:** Marcelo Copanni. **Montagem:** Paulo Sacramento. **Cenografia:** Jussara Perussolo. **Figurino:** Carol Lee; David Parizotti; & Marisa Guimarães. **Companhia:** Agravo Produções Cinematográficas S/C Ltda. **Sinopse:** O filme traça o paralelo entre a vida no período da escravidão e a Sociedade Brasileira contemporânea, focando as semelhanças existentes no contexto social e econômico das duas épocas. Apontando a câmera para a falência das instituições no país, o filme faz analogia entre o antigo comércio de escravos e a exploração da miséria pelo marketing social: a solidariedade de fachada.

Bibliografia Específica:

1. **Serra e Gurgel, J. B.;** *Dicionário de Gírias: Modismos Lingüísticos o Equipamento falado do Brasileiro*; apres. Arnaldo Niskier; revisor Editora Mania de Livro; 588 p.; 14 enus.; 2 esquemas; glos. 16.077 termos; 1 ilus.; 6 notas; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; *Editora Mania de Livro*; Brasília, DF; 1999; página 575.
2. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 57.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 97, 544, 866 e 988.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30 e 608.
5. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 299, 458, 496 e 556.

J. J. C.

VÍNCULO CONSCIENCIAL (CONSCIENCIOCENTROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vínculo consciencial* é a aplicação dos liames do voluntário, homem ou mulher, na vida humana, notadamente na família consanguínea, no círculo social de amigos e nos trabalhos da empresa humana ou da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), sem o vínculo empregatício convencional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Apareceu no século XVII. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Afetividade interconsciencial. 02. Liame interconsciencial. 03. Conexão interconsciencial. 04. Relação afetiva. 05. Casal incompleto; casal íntimo; companheirismo evolutivo; Duplogia. 06. Vínculo proexológico; vínculo solidário. 07. *Técnica do voluntariado da tares*. 08. Método da consecução da proéxis grupal. 09. Operações de crédito grupocármico. 10. Operações de crédito policármico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 24 cognatos derivados do vocábulo *vínculo*: *advincular*; *desvinculação*; *desvinculada*; *desvinculado*; *desvincular*; *desvinculável*; *maxiparavínculo*; *maxivínculo*; *megaparavínculo*; *megavínculo*; *miniparavínculo*; *minivínculo*; *neovínculo*; *paravínculo*; *vinculação*; *vinculada*; *vinculado*; *vinculador*; *vinculadora*; *vincular*; *vinculativa*; *vinculativo*; *vinculatório*; *vinculável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vínculo consciencial*, *vínculo consciencial elementar* e *vínculo consciencial avançado* são neologismos técnicos da Conscienciocentrologia.

Antonimologia: 01. Desafeição interconsciencial. 02. Estranhamento interconsciencial. 03. *Técnica do vínculo empregatício*. 04. Vinculação trabalhista. 05. *Técnica do duplo vínculo empregatício-consciencial*. 06. Vínculo genealógico. 07. Ausência do vínculo proexológico. 08. Autismo. 09. Promiscuidade. 10. Dispersão consciencial.

Estrangeirismologia: o *Acoplamentarium*; o *rapport* mentalsomático.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à convivialidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Todo vínculo vinca*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os ortopenses; a ortopensenedade; o vínculo pensênico na Seriexologia; o paravínculo homopensênico.

Fatologia: o vínculo consciencial; o vínculo direto; o vínculo do parentesco; o vínculo conjugal; o vínculo empregatício; o vínculo jurídico; o vínculo obrigacional; o vínculo político-jurídico da cidadania; o neoparadigma consciencial; a intercooperação; a colaboração; a atividade voluntária; a união interconsciencial; a recéxis conjunta; os bens vinculados; o vínculo intergeracional; o vínculo eleitoral; o vínculo social; o voluntariado orgânico; o Terceiro Setor; o Núcleo de Voluntariado; o vínculo ético; a Cosmoeticologia; a Bioética; a Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acoplamento energético; o paravínculo; o vínculo tenepessista–amparador extrafísico; o vínculo ofiexista–amparador da ofiex; a interprisão grupocármica; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do vínculo evolutivo proexológico; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da afinidade; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da reciprocidade cosmoética; o princípio da convivialidade; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da responsabilidade evolutiva.

Teoriologia: a teoria da programação existencial; a teoria dos vínculos profissionais.

Tecnologia: a técnica do vínculo consciencial proexológico.

Enumerologia: o vínculo afetivo; o vínculo genealógico; o vínculo ideológico; o vínculo proexológico; o vínculo consciencial multissecular; o vínculo consciencial grupocármico; o vínculo interassistencial evolutivo.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação consciência-consciência; a interação vínculo-paravínculo; a interação voluntariado-IC; a interação minipeça humana-maximecanismo assistencial multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio vínculo consciencial-vínculo empregatício-duplo vínculo.

Antagonismologia: o antagonismo vínculo consciencial / divórcio.

Politicologia: a democracia; a cosmocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da vinculação partidária.

Filiologia: a interconscienciofilia; a sociofilia; a conscienciofilia; a maxiproexofilia; a parapsicofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a conscienciofobia.

Sindromologia: a síndrome de Asperger.

Holotecologia: a convivoteca; a gregarioteca; a elencoteca; a sociologicoteca; a psicossomatoteca; a experimentoteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciocentrologia; a Vinculologia; a Conviviologia; a Gregariologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Grupocarmologia; a Intrafisiologia; a Psicossomatologia; a Maxiproexologia; a Interassistenciologia; a Evoluciofilia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a minipeça humana interassistencial; o grupúsculo evolutivo; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens comparticipans*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vínculo consciencial *elementar* = o liame interconsciencial de quem já conviveu amigavelmente em 3 vidas intrafísicas; vínculo consciencial *avançado* = o liame interconsciencial de quem já conviveu amigavelmente em 30 vidas intrafísicas.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura interassistencial*; a *cultura do maior empenho*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vínculo consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acompanhante parapsíquico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
06. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Pré-Mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VÍNCULO CONSCIENCIAL É INEVITÁVEL NA VIDA EVOLUTIVA, POR ISSO A CONSCIN LÚCIDA BUSCA VINCULAR-SE A OUTRAS CONSCIÊNCIAS MAIS EVOLUÍDAS A FIM DE EXPANDIR O SINERGISMO E A HOMEOSTASE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem depurando e expandindo os vínculos conscienciais nesta vida intrafísica? A Conscienciologia tem auxiliado você nessa depuração e expansão?

VÍNCULO DE PARAGRATIDÃO (AGLUTINACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vínculo de paragratição* é o liame gratulatório firmado entre as consciências a partir de retroexperiências no período intermissivo, sendo potencializador cosmoético, equilibrado e racional aplicado na edificação dos empreendimentos multidimensionais tarísticos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vínculo* deriva do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *gratição* procede do idioma Latim, *gratitudo*, “gratição”. Surgiu em 1543.

Sinonimologia: 1. Laço de paragratição. 2. Elo de paragratição. 3. Liame de paracrédito. 4. Conexão paragratição.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *gratição*: *agradecer; agradecida; agradecido; agradecimento; agradecível; desagradecer; desagradecida; desagradecido; grata; grato; gratula; gratulação; gratular; gratulatória; gratulatório; gratulo; ingrata; ingratição; ingrato; paragratição*.

Neologia. As 4 expressões compostas *vínculo de paragratição*, *minivínculo de paragratição*, *maxivínculo de paragratição* e *megavínculo de paragratição* são neologismos técnicos da Aglutinaciologia.

Antonimologia: 1. Laço de obrigação. 2. Elo de interprisão. 3. Liame anticosmoético.

Estrangeirismologia: a recorrente consulta ao *aide-mémoire* pessoal; o *Global Positioning System* (GPS) sintonizado à paragratição aglutinadora; o ato de *gratias agere, ad infinitum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à contribuição cosmoética.

Megapensenologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Paragratição: atributo holomnemônico. Rememoremos vínculos paragratiórios. Paragratição reaproxima grupos. Paragratição potencializa intercooperações. Paragratição aglutina consciências. Gratição exige discernimento. Acumpliamento, não. Gratição. Inexiste ingratição perpétua. Gratição: evolutividade inevitável.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, listadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Gratição.** A quem você deve manter o maior **preito de gratição** é a consciex que levou você ao *Curso Intermisso* (CI)”.

2. “**Megavínculos.** A *amizade raríssima* cria os **megavínculos** evolutivos entre as consciências”.

3. “**Raízes.** Os **contextos** vivenciados pela conscin, em diferentes áreas, têm raízes mais profundas do que aparentam, às vezes, até multimilenares”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paragratição; o holopensene pessoal do cultivo da memória, indispensável nos atos de gratição; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; o holopensene pessoal da intercooperação; o holopensene pessoal da sinceridade evolutiva; os evoluopensenes; a evoluopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o ato de relacionar o holopensene pessoal à existência grupal; os grupopensenes; a grupopensenidade; o ato de relacionar a autopenalização à procedência intermissiva; os autopensenes; a autopensenidade; o ato de relacionar o holopensene pessoal à existência gratulatória cosmoética; o holopensene pessoal da retidão cosmoética da autoconduta; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a constatação de o sentimento de gratidão depender de atributos mentais; a possibilidade de a memória poder conduzir aos primórdios do vínculo de gratidão; a gratidão imorredoura; a índole consciencial edificando o mérito gratulatório evolutivo; o indício de o laço de gratidão poder iniciar com o pré-perdão assistencial antecipado; o fato de o dever de ressarcimento vir antes do vínculo de gratidão; a essência da gratidão no ato de redimir; a inteligência em identificar o vínculo de gratidão cotidianamente; a ação profilática de conviver com os desafetos buscando a recomposição grupocármica; o valor da reconciliação; a superação de ressentimentos servindo de assistência exemplarista aos assediadores; o estudo da História Pessoal possibilitando a identificação dos vínculos de gratidão; a análise das atividades grupais cotidianas sinalizando a reconição da raiz gratulatória; o desenvolvimento de pesquisa sobre o tipo de vinculação nos reencontros de destino; a conscienciometria aplicada ao dever de (re)construir os laços de agradecimento; a gratidão advinda do auxílio a outrem; a análise conscienciométrica reconhecendo a ação retributiva; a conscienciometria identificando a ação contributiva; a retribuição pela assistência recebida; a contribuição de neoideias gerando paragratição; a teia contributiva das relações evolutivas; a retomada da interconfiança; o reinício de amizades; o valor de aceitar auxílio; o alcance do ato de auxiliar; a contribuição interassistencial; o apreço pela amizade; o senso de gratidão; o engajamento ao trabalho pelo vínculo de gratidão; a gratidão implícita na qualidade do trabalho entregue; a serventia da cognição; o ideário verbetográfico individual contributivo para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; o apoio indispensável às grandes realizações do grupo evolutivo; o reconhecimento da gratidão gerando reforço grupal; o primarismo da gratidão frente à transafetividade; a acabativa correta das ações grupais e pessoais; a Cognópolis; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: o vínculo de paragratição; a raiz da gratidão em bases extrafísicas; a consolidação da gratidão na intermissão; o fator extrafísico evolutivo aglutinando consciências; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ativo e gratulatório; o mérito construindo a paragratição direta e a indireta; o parafato de a gratidão ser refém da holomemória; os laços de parimizade conquistados pela singularidade consciencial; a gratidão à equipin e à equipex da paracirurgia; a soma das singularidades de cada consciência evidenciadas na grupalidade; o cultivo da paragratição; a autoparagratição à personalidade consecutiva; a repercussão extrafísica dos registros nominais no *Livro dos Credores Grupocármicos*; a irrenunciabilidade da paragratição; o vínculo de gratidão extrafísico alinhando o trabalho tarístico grupal; a paragratição reunindo os intermissivistas no megaempreendimento gesconográfico tarístico da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o paradever no engajamento interassistencial; a paragratição advinda do arrimo anônimo e silencioso; a reescrita da Para-História Pessoal a partir da retribuição pela assistência recebida; a inalienabilidade do resultado das paracondutas; as assistências extrafísicas impenhoráveis; a hipoteca de gratidão aos amparadores extrafísicos; o penhor de gratidão ao evolucionólogo; a elegância de conduta dos evolucionólogos; o heterorrevezamento multiexistencial vincando a gratidão; a parelencologia pessoal construída há milênios; o parafato de o quadro geral da infinitude evolutiva indicar neovínculos de gratidão; os atos gratulatórios reverberando por séculos na holomemória pessoal e grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do reagrupamento evolutivo*; a expansão do *sinergismo evolutivo*; o *sinergismo inteligência compreensiva-gratição*; o *sinergismo existente entre todas as consciências*; o *sinergismo dos vínculos interpessoais*; o *sinergismo dos vínculos intergrupais*; o *sinergismo intermissivo*; o *sinergismo da reciprocidade interassistencial efetiva* (faz e recebe).

Principiologia: o *princípio da alavanca*; o *princípio de nada ocorrer, a longo prazo, pela primeira vez*; o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: a cláusula pétrea do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do vínculo consciencial*.

Tecnologia: a *técnica da vivência coexistencial do binômio admiração-discordância*; a *técnica da egobiografia proexológica comparada*; a *técnica da análise da motivação pessoal nos empreendimentos grupais tarísticos*; a *técnica da mudança para melhor em todas as circunstâncias*; a *técnica de considerar empréstimo a assistência recebida*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: a *equipe técnica dos paravoluntários*; os *entrosamentos interpessoais no voluntariado conscienciológico*; a *equipe multidisciplinar dos voluntários da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *autolabcon*; o *laboratório conscienciológico da Holomnemonicologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraperceptologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível dos Intermistivistas*; o *Colégio Invisível da Holomnemonicologia*; o *Colégio Invisível da Para-Historiologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*.

Efeitologia: o *efeito halo da rede gratulatória*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas de curso conscienciológico*.

Ciclologia: o *ciclo dos processos evolutivos*; o *fato de o ciclo do curso grupocármico levar, inevitavelmente, ao vínculo de gratidão*; o *ciclo sementeira-colheita*; o *ciclo dos elos da corrente evolutiva*; o *ciclo gratidão-amizade raríssima*.

Enumerologia: a *paragratidão à família nuclear*; a *paragratidão à família afetiva*; a *paragratidão à família escolar*; a *paragratidão à família social*; a *paragratidão à família profissional*; a *paragratidão à família grupocármica*; a *paragratidão à família consciencial*.

Binomiologia: o *binômio personagens diversos–mesmas consciências*; o *binômio falta de memória–ausência de gratidão*; o *binômio cultivo mnemônico–ação gratulatória*; o *binômio gratidão-apoio*; o *binômio retribuição–contribuição*.

Interaciologia: a *interação vínculo-paravínculo*.

Crescendologia: o *crescendo melhor compreensão–melhor cultivo da gratidão*.

Trinomiologia: o *trinômio flashes–episódios–História Pessoal*.

Polinomiologia: o *polinômio memória–gratidão–holomemória–paragratidão*.

Antagonismologia: o *antagonismo espera pelo reconhecimento / renúncia cosmoética*; o *antagonismo necessidade de gratidão / retribuição gratulatória*; o *antagonismo organograma gratulatório / funcionograma gratulatório*; o *antagonismo compra de favores / gratidão sincera*; o *antagonismo ocorrência benigna / esquecimento de agradecer*; o *antagonismo memoricídio / esquecimento cosmoético*; o *antagonismo retribuição aos credores / contribuição aos credores*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os trabalhos tarísticos grupais poderem ser motivados a partir de única consciência*; o *paradoxo de a união pelos laços de gratidão poder ser pulverizada*; o *paradoxo de a superação da super ação evolutiva poder significar muito mais a fazer, sempre*; o *paradoxo do memoricídio*; o *paradoxo de a vergonha poder servir de realinhador proexológico*.

Politicologia: a *meritocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei da vinculação cosmoética*; a *lei do devenir*.

Filiologia: a *holomnemofilia*; a *retribuciofilia*; a *lucidofilia*; a *conscienciofilia*; a *interconscienciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *proexofilia*; a *maxiproexofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da depressão existencial*.

Mitologia: o *mito do memoricídio*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *holomnemoteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*; a *elencoteca*; a *parelencoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Agglutinaciologia*; a *Vinculologia*; a *Holomnemonicologia*; a *Parageneticologia*; a *Retribuiciologia*; a *Contribuiciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Maxiproexologia*; a *Intermissiologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o grupo evolutivo multidimensional; a primeira geração de intermissivistas; a geração contemporânea de consciências conscienciólogas; a geração contemporânea de consciências holomemorialistas; a geração contemporânea de consciências tenepeessistas; a geração contemporânea de consciências ofiexistas; a geração contemporânea de consciências neoenciclopedistas; a geração contemporânea de consciências verbetógrafas; a geração contemporânea de consciências tertulianas; a geração contemporânea de consciências teletertulianas; a geração contemporânea de consciências paratertulianas; a geração contemporânea de consciências amparadoras; a geração contemporânea de consciências evolucionólogas; a geração contemporânea de consciências parapreceptoras; a geração contemporânea de compassageiros evolutivos; o elenco e parelenco da obra *Cristo Espera por Ti*.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o estenógrafo holomnemônico; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o aglutinador; a consciex Zéfiro.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a estenógrafa holomnemônica; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a aglutinadora; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens vinculatus*; o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivínculo* de paragratição = o reconhecimento entre conscins sem conhecimento do laço multiexistencial; *maxivínculo* de paragratição = o reconhecimento imediato dos componentes do grupo evolutivo pelo laço intermissivo; *megavínculo* de paragratição = o reconhecimento multiexistencial entre consciências, amigas raríssimas, com parapercepção integrativa e interativa do megaempreendimento maxiproexológico.

Culturologia: a *cultura da Conscienciologia*; a *cultura da Holomnemonicologia*; a *cultura da Contribuiciologia*; a *cultura da Megaempreendimentoologia*; a *cultura da Heterorrevezamentologia*.

Paraprocedenciologia. Segundo a *Autocriticologia Cosmoética*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 tendências e / ou talentos conscienciais inatos, convergentes entre si e não excludentes, a fim de a conscin autopesquisadora, homem ou mulher, investigar, analisar e identificar a retrorraz gratulatória:

01. **Confiabilidade contributiva.**
02. **Continuismo resoluto.**
03. **Convicção quanto ao paravínculo evolutivo.**
04. **Criatividade intelectual.**
05. **Fidelidade às ideias libertárias acima de corporativismos.**
06. **Generosidade reversa.**
07. **Posicionamento tarístico.**
08. **Senso de revezamento grupal.**
09. **Valorização da singularidade traforista.**
10. **Volição às tarefas maxiproexológicas policármicas.**

Engajamentologia. Segundo a *Evoluciologia*, eis, por exemplo, listados em ordem alfabética e classificados em 2 grupos de gescons, 23 indicadores dos laços conscienciais de paragratição, aglutinando consciências para a evolutividade grupal:

A. Verbetes publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*:

01. **Aléia dos Gênios da Humanidade.**
02. **CEAEC.**
03. ***Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional.***
04. **Condomínio Cognopolitano.**
05. **Conscienciologia.**
06. ***Curso Intermissivo.***
07. **Dinâmica Parapsíquica.**
08. **Década Tertuliana.**
09. **ENCYCLOSSAPIENS.**
10. **Holociclo.**
11. **Holomemória da Conscienciologia.**
12. **Holotecologia.**
13. ***Instituição Conscienciocêntrica.***
14. **Laboratório Conscienciológico.**
15. **Monumento à Paz (megálito).**
16. **Radicação Vitalícia na Cognópolis.**
17. **Tenepes Cognopolitana.**
18. **Quinquênio da ENCYCLOSSAPIENS.**
19. **Quinhentos Verbetógrafos.**

B. Empreendimentos conscienciológicos:

20. ***Amigos da Enciclopédia da Conscienciologia.*** Lançado em outubro de 2004 no CEAEC, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, e aprovado pelo *Conselho das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), na condição de programa suprainstitucional, recebe arrimo financeiro espontâneo de colaboradores com a finalidade de manter a *Enciclopédia da Conscienciologia* e as estruturas fundamentais de apoio: Holociclo, Holoteca e *Tertuliarium*.

21. ***Centro de Consciência Contínua*** (CCC, 1981–1988). Fundado pelo médico, projetor consciente e proponente da *Ciência Conscienciologia*, foi a base inicial para os estudos da projetabilidade lúcida até a posterior fundação do *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP), em 16 de janeiro de 1988. Com a publicação do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia* em 1994, a instituição amplia a razão social para *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC).

22. ***Enciclopédia da Conscienciologia.*** Iniciada em 1998, no Rio de Janeiro, RJ. Em 2000, o proponente da *Enciclopédia da Conscienciologia* muda a residência da capital carioca para o CEAEC, dando continuidade à Enciclopédia nas dependências do Holociclo, com equipe especializada.

23. ***Tertuliarium.*** Primeiro *Argumentarium* do Planeta, construído a partir do engajamento consciencial e da confluência de recursos financeiros administrados pela *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC), energéticos e tecnológicos intra e extrafísicos, inaugurado em 30 de novembro de 2008, tertúlia nº 1.035, verbete Senso de Urgência, com 376 participantes presenciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vínculo de paragratição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Apoiante:** Conviviologia; Neutro.
03. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
04. **Espiral gratulatória:** Autoliberologia; Homeostático.

05. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
08. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Prova de gratidão:** Verbaciologia; Homeostático.
11. **Quebra de vínculo:** Interaciologia; Neutro.
12. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Reconhecimento:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Retribuiciologia:** Proexologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

O VÍNCULO DE PARAGRATIDÃO REVELA O ALTO GRAU INTERCONTRIBUTIVO PRIORIZADO PELAS CONSCIÊNCIAS LÚCIDAS, DE MODO INCESSANTE, NO LABOR TARÍSTICO EM PROJETOS AVANÇADOS DA EVOLUTIVIDADE GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica o vínculo de paragratição a fim de enumerar os megabenfeitores pessoais desta existência? Já analisou o engajamento pessoal, a qualidade e o alcance da paragenrosidade reversa?

Filmografia Específica:

1. **Waldo Vieira Vida e Obra. Título Original:** *Waldo Vieira Vida e Obra*. **País:** Brasil. **Data:** 2016. **Duração:** 56 min. **Gênero:** Documentário / Biografia. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Português. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês (em DVD). **Direção:** Kíria Meurer. **Direção Executiva:** Paulo André Norberto. **Produção:** *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS)*; & *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC)*. **Direção de Arte:** Renaldo Machado. **Roteiro:** Kíria Meurer. **Fotografia:** Jean Carlos. **Música:** André Alaniz. **Edição:** André Alaniz. **Efeitos Especiais:** Ricardo Pereira Filho. **Cinematografia:** Jean Carlos. **Distribuidora:** Versátil Home Vídeo. **Sinopse:** Aos 3 anos de idade o sensitivo lembrava vidas passadas e aos 9, saía do corpo com lucidez. A obra de Waldo Vieira (1932–2015) descortina o universo dos fenômenos multidimensionais sob o ponto de vista científico, sem religiosidade ou misticismo. O parapsíquico propôs a Neociência para estudo da consciência, a Conscienciologia, rompendo as fronteiras da vida antes e depois da morte. Quem é você? Estaríamos na vida humana por simples obra do acaso? O documentário traz entrevista histórica com Waldo Vieira.

Bibliografia Específica:

1. **Buononato, Flávio;** *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos – 2012*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 256 p.; 7 cronologias; 23 *E-mails*; 92 enus.; 19 fotos; 38 gráfs.; 67 ilus.; 14 relatórios; 35 tabs.; 22 *websites*; glos. 70 termos; 16 refs.; 12 *webgrafias*; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 137 a 139.
2. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 200 termos; 8 tabs.; 135 megapensenes trivocabulares; 232 perguntas; 327 refs. alf.; 56 estrangeirismos; 45 frases enfáticas; 46 definições; 327 refs.; 9 citações; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 255 a 293.
3. **Razera, Giselle;** *Programa Amigos da Enciclopédia completa 1º Ano*; Entrevista: Leonardo Firmato; *Jornal do Campus CEAEC*; Mensário; 4 p.; Ano 11; N. 123; 1 *E-mail*; 1 entrevista; 5 fotos; 4 relatos; 1 *website*; Foz do Iguaçu, PR; Outurbo, 2005; página 1.
4. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 165.
5. **Vieira, Waldo;** *Cristo Espera por ti – Edição Crítica e Comentada por Osmar Ramos Filho*; Romance do Espírito de Honoré de Balzac; psicografado por Waldo Vieira; revisores Eduardo Ferreira; Erotides Louly; & Waldson Dias; 370 p.; 4 seções; 76 caps.; 9 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 ilus.; 56 siglas; 1 *website*; 404 notas comentadas; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 21 a 29 e 326 a 342.

6. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 509, 536, 628.

7. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 222.

8. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 767, 1.064, 1.124, 1.207 e 1.417.

N. M.

VÍNCULO NEOENCICLOPÉDICO INTERDIMENSIONAL
(NEOENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. O *vínculo neoenciclopédico interdimensional* é a conexão, ligação ou liame de relacionamento lógico ou interdependência estabelecido entre a conscin verbetógrafa e a equipex da *Enciclopédia da Conscienciologia*, a partir da intercooperação evolutiva em prol da tarefa do esclarecimento e das reurbanizações extrafísicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na Linguagem Científica Internacional, a partir do Século XIX. A palavra *enciclopédia* provém do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O termo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *dimensional* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Conexão enciclopédiológica multidimensional. 2. Relação neoenciclopédica verbetógrafa-equipex.

Neologia. As 3 expressões compostas *vínculo neoenciclopédico interdimensional*, *mini-vínculo neoenciclopédico interdimensional* e *megavínculo neoenciclopédico interdimensional* são neologismos técnicos da Neoenciclopédiologia.

Antonimologia: 1. Ausência de vínculo neoenciclopédico. 2. Desvinculação neoenciclopédica multidimensional.

Estrangeirismologia: o *Verbetarium*; o *Verponarium*; o *Gesconarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Multidimensional.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Equipe.** A equipe de consciências mais complexa e evoluída, capaz dos maiores êxitos, é, racionalmente, a que reúne **elementos** minipeças da equipin (conscins) e da equipex (consciexes), entrosados pela lucidez multidimensional, ou mais apropriadamente, bioenergética e paraperceptiva, de acordo ou sob a direção do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*”.

2. “**Equipex.** O **trabalho multidimensional** determina a formação e a manutenção de equipexes e equipins conscienciológicas ou interassistenciais”. “Você, intermissivista, já está entrosado com a **equipe extrafísica** evolutiva, ou continua só, isolado e vulgarmente humano?”.

3. “**Vínculo.** É a **equipin**, entrosada com a equipex, que faz a pessoa ter mais ou menos vínculo interconsciencial e interassistencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autoparapsiquismo lúcido; o holopensene pessoal do neoenciclopédismo; o holopensene cosmovisiológico; o holopensene do amparador extrafísico refinando as práticas técnicas; os enciclopensenes; a enciclopensenedade; os lexicopensenes; a lexicopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade hígida; a grafopensenedade conjunta.

Fatologia: o grau de autodisponibilidade para as realizações evolutivas conjuntas; a intercooperação; a união interconsciencial; a colaboração; a atividade voluntária; a postura pró-am-

parador extrafísico qualificando a produtividade pessoal; a facilidade para trabalhar em equipe; a predisposição tarística favorecida pelas atividades mentaissomáticas; a oportunidade evolutiva de participação na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a coesão da equipe técnica; o senso de grupalidade; a vivência teática do vínculo interconsciencial; a evitação da Marasmologia; a minipeça operativa eficiente dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o ato de assumir a responsabilidade na escrita conscienciológica como parte essencial para cumprimento da proélix; o autodesassombro autoral; o empenho pelo desenvolvimento da Gruporvezamentologia Lúcida.

Parafatologia: o vínculo neoenciclopédico interdimensional; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal estreitando os laços comunicativos entre verbetógrafo e equipex amparadora; as pré-vinculações conscienciais multiexistenciais; as amizades multidimensionais; a paragrupalidade em ação; a interassistência consciencial intra e extrafísica; as equipes extrafísicas engajadas no megaprojeto da reurbanização planetária; o abertismo à amparabilidade extrafísica; as sugestões intuitivas do amparador; a atenção quanto às inspirações e *insights* extrafísicos; o investimento no desenvolvimento parapsíquico; o incentivo ao posicionamento multidimensional cosmoético; a atuação dos amparadores extrafísicos no exercício da tarefa do esclarecimento interdimensional; a atualização da lucidez, ou recuperação de cons magnos, das conscins intermissivistas; a autodisponibilidade à paraperceptibilidade; o desenvolvimento da pangrafia; as relações entre as dimensões conscienciais; o paravínculo; a *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o curso *Pangrafologia Verbetológica* favorecendo aos neoenciclopedistas o paracontato com o amparo extrafísico de função; o parapsiquismo enquanto requisito para a Cosmovisiologia Neoenciclopediológica; o investimento dos amparadores extrafísicos na tares verbetográfica; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o reconhecimento gratificante do senso de parafiliação com a equipex assistencial; o megarvezamento multiexistencial grupal desenvolvido através da conscienciografia enciclopédica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo disponibilidade íntima—oportunidades interassistenciais*; o *sinergismo autoconfiança—confiança no amparador*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármi-ca*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da grupalidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da evolução interconsciencial*.

Codilogia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria das verdades relativas de ponta*; a *teoria da tares*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica do autorvezamento multiexistencial*; a *tecnologia digital*; o trabalho assistencial e mentalsomático sendo *técnica de conexão com o amparador*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do confor enciclopédico*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico dos enciclopedistas*; o *voluntariado na ENCYCLOSSAPIENS*; o *voluntariado tarístico dos revisores de gescons*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertularium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito da confiança no apoio extrafísico*; os *efeitos evolutivos do vínculo lúcido assistente-assistido*; os *efeitos revigorantes de se honrar os compromissos intermissivos*; o *efeito multiplicador da interassistencialidade consciencial multidimensional*; o *efeito seriexológico da tares verbetográfica*; os *efeitos das rotinas mentaissomáticas úteis na produção verbetográfica*; o *efeito do vínculo cosmoético bem constituído na tares*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* criadas a partir da *Vinculologia Interassistencial*.

Ciclogia: o *ciclo da oscilação da lucidez nos movimentos de ressonância e dessonância*; o *neociclo da holomaturidade a partir do Curso Intermissivo*; a *qualificação do ciclo multiexistencial grupal*; o *ciclo da escrita ativo*; o *ciclo atenção intrafísica–atenção extrafísica*; o *ciclo interminável das neoideias*; o *ciclo concepção-finalização da gestação consciencial*.

Binomiologia: o *binômio enciclopédismo-pancognição*; o *binômio sementeira intrafísica–colheita intermissiva*; o *binômio vínculo-interconfiança*; o *binômio liberdade-responsabilidade*; o *binômio verbete-enciclopédia*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio conscin técnica amparada–consciex técnica amparadora*.

Interaciologia: a *interação Interlúdio-Cognópolis*; o *revezamento sustentando a interação amparador-amparando*; a *interação ganha-ganha*; a *interação ações extrafísicas–ações intrafísicas*; a *interação auscultação dos fatos–auscultação dos parafatos*; a *interação recebimento-retribuição*; a *interação equipin-equipex*.

Crescendologia: o *crescendo maxipeça do minimecanismo–minipeça do maximecanismo*; o *crescendo próexis pessoal–próexis grupal*; o *crescendo egocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio conexionismo-interacionismo-sincronismo*; o *trinômio engajamento-entrosamento-integração*; o *trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio conscin–consciex–amparador intrafísico–amparador extrafísico*; o *polinômio organização–disciplina–confiança–vínculo com amparo de função*; o *polinômio metas pessoais–autorganização autoral–produção sistemática–exemplarismo conscienciográfico*.

Antagonismologia: o *antagonismo parapsiquismo lúcido / misticismo unidimensional*; o *antagonismo ação policármica / ação egocármica*; o *antagonismo amparo cosmoético / ajuda anticosmoética*.

Paradoxologia: o *paradoxo autonomia-amparo*.

Politicologia: a *política da Assistenciologia Multidimensional*; a *política de trabalho entre equipin e equipex*.

Legislogia: a *lei da vinculação empática pela evolução consciencial*; a *lei da afinidade evolutiva*; a *lei do maior esforço intelectual no aprimoramento da clareza na grafocomunicação*.

Filiologia: a *enciclopediofilia*; a *parapsiquismofilia*; a *parassociofilia*; a *conscienciofilia*; a *priorofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *ortopensofilia*.

Fobiologia: a *superação da grafofobia*; a *profilaxia da verbetofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* bloqueando a *acuidade* e a *comunicação com a multidimensionalidade*.

Mitologia: o *mito do exclusivismo autoral absoluto*; o *mito do dom verbetográfico*; o *mito do verbete pronto*; o *mito do texto ditado pelo amparador*.

Holotecologia: a *amparoteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*; a *encicloteca*; a *comunicoteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Neoenciclopediologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Vinculologia*; a *Sociologia*; a *Comunicologia*; a *Parassociologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Interdimensiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *construção de ressonância*; a *consciência barotrófica*; a *consciência eletrônica*; a *consciência lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; a *dupla líder-liderado*; a *mini-peça assistencial*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciência*; a *consciência enciclopedista*; a *equipe de amparadores extrafísicos da verbetografia*.

Masculinologia: o *amparador extrafísico de função*; o *líder*; o *liderado*; o *verbetógrafo jejuno*; o *verbetógrafo veterano*; o *verbetólogo*; o *revisor*; o *mediador*; o *professor de verbetografia*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *exemplarista verbetológico*.

Femininologia: a amparadora extrafísica de função; a líder; a liderada; a verbetógrafa jejuana; a verbetógrafa veterana; a verbetóloga; a revisora; a mediadora; a professora de verbetografia; a tertuliana; a teletertuliana; a exemplarista verbetológica.

Hominologia: o *Homo sapiens vinculator*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivínculo* neoenciclopédico interdimensional = a conexão multidimensional verbetógrafo esporádico–equipe extrafísica; *megavínculo* neoenciclopédico interdimensional = o nexos multidimensional verbetógrafo assíduo–equipe extrafísica.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade consciencial*.

Conexologia. Enquanto consciexes amparadoras apresentam maior autolucidez, em função da recuperação de megacons, as conscins autoras dispõem, através da verbetografia, de inúmeras conjunções favoráveis para o desenvolvimento da interassistencialidade. Buscar fazer a conexão entre as duas dimensões existenciais constitui desafio relevante no sentido de ampliar a Tarristicologia. *Conectividade: megaoportunidade evolutiva*.

Otimizações. Sob a ótica da *Interaciologia*, o investimento no incremento dos próprios atributos pela consciência, quando ressomada, é premissa fundamental para a qualificação da afinização com a equipe extrafísica. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 35 condições passíveis de serem vivenciadas pela conscin verbetógrafa, classificadas em especialidades da Conscienciologia, com o intuito de auxiliar no aprimoramento do vínculo neoenciclopédico interdimensional:

01. **Amparologia:** o foco na assistência, favorecendo a interatividade com a equipex.
02. **Aproveitamentologia:** a prática do preceito *nulla dies sine linea*.
03. **Assertivologia:** o exercício da comunicabilidade assistencial assertiva.
04. **Autesforçologia:** o compromisso com a escrita verbetográfica.
05. **Autoconvicciologia:** a autoconfiança voltada à escrita.
06. **Autocosmovisiologia:** a abertura à cosmovisão das realidades intra e extrafísicas.
07. **Autodesafiologia:** a redação e defesa do primeiro verbete pessoal no *Tertuliarium*.
08. **Autodisciplinologia:** a rotina útil e o continuísmo visando a acabativa autoral.
09. **Autodoaciologia:** a distribuição cognitiva através da escrita enciclopédica.
10. **Autoparapercepciologia:** a acuidade na captação de informações; a habilidade em saber traduzir multidimensionalmente.
11. **Autopredisposiciologia:** o compartilhamento das experiências voltado ao esclarecimento interpares.
12. **Autopriorizaciologia:** o tempo, esforços e energias voltados à escrita de verbetes.
13. **Autorganizaciologia:** a elaboração de agenda pessoal realista e factível, valorizando as 24 horas do dia.
14. **Autorrevezamentologia:** os escritos do autor lúcido de hoje servindo para si mesmo, amanhã; o texto na condição de cápsula do tempo.
15. **Coautoradologia:** a participação em conjunto com mais de 750 pessoas (Ano-base: 2019), na consecução do megaempreendimento conscienciológico, proexológico e de autorrevezamento multidimensional grupal; a coautoria irmanada.
16. **Detalhismologia:** a escrita pormenorizada, exaustiva e técnica.
17. **Enciclopediologia:** a afinização cognitiva com o confor cosmovisiológico das obras enciclopédicas.

18. **Energossomatologia:** a mobilização das energias com intuito de criar holopense hígido favorecedor à escrita.
19. **Equipexologia:** os integrantes da equipin laborando em conjunto aos componentes da equipex, nas amplas frentes de empreendimentos evolutivos.
20. **Estilisticologia:** a qualificação do padrão da comunicação escrita; as louçanias de linguagem.
21. **Exemplarismologia:** o esforço pela autovivência contínua dos constructos grafados; a verbação.
22. **Intercambiologia:** o trabalho ombro a paraombro do enciclopedismo reurbanológico.
23. **Heuristicologia:** a engenhosidade criativa pessoal; as acrobacias mentaissomáticas.
24. **Megarrevisiologia:** o devido atendimento às regras conformáticas da Verbetografo-
logia; o gabarito do confor.
25. **Mentalsomatologia:** os acrescentamentos enriquecedores das achegas matemáticas.
26. **Multidimensiologia:** a obra escrita em bases conscienciais multidimensionais.
27. **Neoredaciologia:** a aplicação de recursos redacionais capazes de melhorar a apre-
sentação do texto; o corte de parasitas de linguagem, expressões inconvenientes e cacófatós.
28. **Neoverponologia:** o desenvolvimento da pangrafia; os neoconceptáculos ideativos
gesconológicos.
29. **Omnileiturologia:** a leitura favorecendo a precisão e a tecnicidade grafotarística.
30. **Organizaciologia:** o apreço pela sistematização cognitiva.
31. **Taristicologia:** a busca pelo esclarecimento além da dimensão física.
32. **Tematologia:** a escolha de temas coesos e coerentes voltados ao maior esclareci-
mento multidimensional possível.
33. **Universalismologia:** o abertismo consciencial visando a Holocarmologia.
34. **Verbetologia:** a singularidade verbetográfica.
35. **Voluntariologia:** o voluntariado engajado ao paravoluntariado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vínculo neoenciclopédico interdimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.
03. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Enciclopedismo reurbanológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.
06. **Enciclopedismo tarístico:** Neoenciclopediografologia; Homeostático.
07. **Enciclopensidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.
08. **Exemplário verbetológico:** Exemplariologia; Homeostático.
09. **Fortalecimento de vínculo com amparo extrafísico:** Amparologia; Homeostá-
tico.
10. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
11. **Paracontato:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Verbeterado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

A VINCULAÇÃO INTERCONSCIENCIAL E ASSISTENCIAL DESENVOLVIDA PELAS EQUIPES INTRA E EXTRAFÍSICAS NEOENCICLOPEDIOLÓGICAS É SEMPRE QUALIFICADA PELO EXEMPLARISMO PESSOAL DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, acha inteligente dedicar-se à produção de verbetes e / ou à manutenção da *Enciclopédia da Conscienciologia*? Mantém vínculo com a equipe extrafísica especializada? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrasensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguary; revisores Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 357 a 390.

2. **Vieira; Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 602 a 604 e 1.702.

A. F. C.

VÍNCULO PROEXOLÓGICO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vínculo proexológico* é o liame do relacionamento lógico, da afinidade ou da interdependência da conscin, proexista, com determinadas pessoas e determinadas consciexes, durante o desenvolvimento da programação existencial, seja a autoproéxis ou a maxiproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Apareceu no século XVII. O vocábulo *programa* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográphó*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O termo *programação* apareceu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Afetividade proexológica. 2. Liame proexológico. 3. Conexão proexológica. 4. Relação proexológica. 5. Laço proexológico. 6. Vínculo solidário.

Neologia. As 3 expressões compostas *vínculo proexológico*, *vínculo proexológico grupocármico* e *vínculo proexológico policármico* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Desafeição interconsciencial. 2. Estranhamento interconsciencial. 3. Vínculo empregatício. 4. Vínculo jurídico. 5. Vínculo eleitoral.

Estrangeirismologia: o *rapport* consciencial multimilenar; os *multidimensional ties*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocognições intermissivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da consecução da programação existencial; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os vínculos pensênicos; os grupopenses; a grupopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o autesforço na criação e preservação de holopense harmônico pró-compléxis.

Fatologia: o vínculo proexológico; as pesquisas pessoais da proéxis; a intercooperação; a *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX); a filiação à maxiproéxis; a proéxis executada em grupo; a complementariedade entre as autoproéxis; a conciliação dos interesses pessoais em prol do interesse evolutivo maior; o grau de autodisponibilidade para as realizações evolutivas conjuntas; o autocomprometimento com os resultados coletivos; a desvinculação proexológica na minidissidência ideológica; as peças do *puzzle* encaixadas simetricamente objetivando o maxicompléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as práticas da tenepes; os vínculos interconscienciais proexológicos sutis, multixistenciais, multisseculares; os paravínculos com a autoparaprocedência; a formação intermissiva dos vínculos proexológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vínculo proexológico-amizade interconsciencial*; o *sinergismo conscins proexistas entrosadas-consciexes amparadoras de função*.

Principiologia: o princípio do vínculo evolutivo proexológico; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da afinidade; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da reciprocidade cosmoética; o princípio da convivialidade; o princípio da evolução interassistencial; o princípio da responsabilidade evolutiva; o princípio da eficácia grupal assentado na megafocagem da produtividade maxiproexológica com a desfocagem das incompatibilidades individuais; o princípio da evolução interassistencial conjunta.

Codigiologia: o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da programação existencial; a teoria dos vínculos profissionais.

Tecnologia: as técnicas da convivência sadia; a técnica do vínculo consciencial proexológico.

Voluntariologia: os vínculos interconscienciais proexológicos no âmbito do voluntariado da Conscienciologia; o voluntariado e o paravoluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Proexólogos.

Efeitologia: o efeito integrador da vida do líder cosmoético.

Ciclogiologia: o almejado ciclo proéxis-compléxis.

Enumerologia: os objetivos comuns; as especializações proexológicas; as divisões de tarefas; as dinâmicas interpessoais; os papéis sociais; os laços empáticos; as responsabilidades compartilhadas.

Binomiologia: o binômio vínculo-interconfiança embasando a identidade grupal; o binômio admiração-discordância combatendo as psicopatologias nos vínculos; o binômio debate-consenso favorecendo as decisões grupais cosmoéticas; o binômio recebimento-retribuição orientando as metas evolutivas coletivas; o binômio fundamental Vinculologia-Proexologia.

Interaciologia: a interação conscin-consciex; a interação vínculo-paravínculo; a interação voluntariado-IC; a interação minipeça humana-maximecanismo assistencial multidimensional; a interação autoproéxis-maxiproéxis; a interação autocompléxis-maxicompléxis.

Crescendologia: o crescendo vínculo proexológico interconsciencial-vínculo proexológico intergrupual-redes proexológicas multidimensionais.

Trinomiologia: o trinômio vínculo consciencial-vínculo empregatício-vínculo proexológico; os autovalores básicos afins do trinômio autevolução-interassistência-Cosmoética; as interações corrompidas pela sedução do trinômio sexo-dinheiro-poder.

Antagonismologia: o antagonismo vínculo proexológico / vínculo patológico; o antagonismo intercooperatividade engrandecedora / competitividade desagregadora.

Paradoxologia: o paradoxo evolutivo êxito de 1-êxito de todos.

Politicologia: a democracia; a cosmocracia; a conscienciorracia; as políticas de reconhecimento e valorização dos autesforços.

Legislogia: as leis da proéxis; a lei da empatia; a lei da afinidade; a lei da vinculação empática pela evolução consciencial.

Filiologia: a interconscienciofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a maxiproexofilia; a parapsicofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Mitologia: o mito da compatibilização absoluta entre consciências.

Holotecologia: a proexoteca; a convivioteca; a gregarioteca; a elencoteca; a sociologioteca; a experimentoteca; a sincronoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Conviviologia; a Parassociologia; a Sociologia; a Maxiproexologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciofiliologia; a Vinculologia; a Gregariologia; a Grupocarmologia; a Intrafisiologia; a Interassistenciologia; a Evoluciofiliologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-vínculo proexológico; a consciex-vínculo proexológico; a equipe de trabalho proexológico; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens vinculator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vínculo proexológico *grupocármico* = aquele com predominância dos liames diretos e específicos ao grupo evolutivo; vínculo proexológico *policármico* = aquele com predominância dos liames da interassistencialidade ampla, além do grupocarma.

Culturologia: a *cultura da Proexologia*; a *cultura da grupalidade produtiva*; a integração entre as *multiculturas milenares individuais*.

Taxologia. Sob a ótica da *Proexologia*, existem duas categorias básicas de vínculos proexológicos de acordo com as dimensões conscienciais evolutivas: os vínculos proexológicos extrafísicos, ou com consciexes, e os vínculos proexológicos intrafísicos, ou com conscins.

A. **Vínculos proexológicos extrafísicos.** Eis, dispostos na ordem lógica, 4 categorias de personagens extrafísicas em geral mais vinculadas intimamente ao praticante, homem ou mulher, da programação existencial, com os paravínculos:

1. **Orientador evolutivo:** vínculo intermissivo proexológico.
2. **Amparador extrafísico da tenepes:** vínculo interassistencial.
3. **Amparador extrafísico da ofiex pessoal:** vínculo interassistencial.
4. **Consciências assistidas:** vínculos interassistenciais.

B. **Vínculos proexológicos intrafísicos.** Eis, dispostos na ordem lógica, 8 categorias de personalidades humanas em geral mais vinculadas intimamente ao praticante, homem ou mulher, da programação existencial:

1. **Mãe:** vínculo genealógico ou geracional.

2. **Pai:** vínculo genealógico.
3. **Professores:** vínculos culturais ou pedagógicos.
4. **Duplista:** vínculo afetivo-sexual ou conjugal.
5. **Filhos:** vínculos genealógicos obrigacionais.
6. **Colegas de profissão:** vínculos de trabalho.
7. **Sócios de empreendimentos:** vínculos empresariais ou sociais.
8. **Intermissivistas humanos:** vínculos ideológicos, das amizades ou do voluntariado da Cognópolis, relacionados à maxiproéxis, ao grupocarma ou grupo evolutivo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vínculo proexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Acompanhante parapsíquico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Coexistência institucional:** Conscienciocentrologia; Neutro.
06. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Experiência compartilhada:** Experimentologia; Neutro.
08. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
12. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Pré-Mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O MAIS RACIONAL E LÓGICO É A CONSCIN PROEXISTA, HOMEM OU MULHER, ANALISAR, LOGO DE INÍCIO, OS VÍNCULOS PROEXOLÓGICOS INEVITÁVEIS NA ESTRUTURA DO REMATE DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite alguma proéxis pessoal ou grupal? Já avaliou a extensão e a relevância dos próprios vínculos proexológicos?

VÍNCULO TERAPÊUTICO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vínculo terapêutico* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica mais sadia, conectar-se ou ligar-se a conscins, ou consciexes, enfermas com finalidade de proporcionar-lhes alívio, tratamento, remissão de desequilíbrios holossomáticos, caracterizando a condição geradora de relação interconsciencial de assistência terapêutica uni ou bidirecional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vínculo* deriva do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “relativo ao cuidado e tratamento de doenças”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Aliança terapêutica. 2. Liga terapêutica. 3. Liame terapêutico. 4. Relação terapêutica. 5. Assim medicinal. 6. Vínculo esclarecedor. 7. Vínculo assistencial.

Neologia. As duas expressões compostas *minivínculo terapêutico* e *maxivínculo terapêutico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. União interassediante. 2. Conexão patológica. 3. Atilho assediante.

Estrangeirismologia: o *therapeutic group*; o *therapeutic link*; o *therapeutic rapport*; o *therapeutic empowerment*; o *magic bullet approach*; a *reciprocal relationship*; o *equipo terapêutico*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao vínculo promotor da interassistencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal empático; o holopensene pessoal da convivialidade; a liga holopensênica; os ortopensenes; a ortopensenedade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; a autopensenedade terapêutica predispondo ligação a distância com o paciente.

Fatologia: o vínculo terapêutico; o fato de a vinculação médico-assistido ser extensiva a outras consciências; o vínculo consciencial promotor de vínculo terapêutico; o vínculo da condição de pré-mãe; a qualificação da intenção norteadora no processo curativo; a autopercepção do assistente como minipeça interassistencial; o dia a dia das relações interconscienciais facilitadoras de instalação da empatia curativa; as tarefas médicas diurnas; o aperitivo da consulta; a valorização multifatorial da relação saúde-doença; o antelóquio da consulta médica realizado pelo agente comunitário de saúde; o acolhimento elucidativo da recepção nosocomial; a escuta qualificada da *enfermagem cuidadora*; o pré-perdão assistencial realizado antes do acolhimento; o posicionamento social como viés para instalação de ligação interconsciencial; o modelo contratualista na relação médico-paciente; o intercâmbio facilitador da cogestão terapêutica; a construção da conexão assistente-assistido com vistas à desvinculação lúcida através da reeducação e do autocuidado; o empoderamento conquistado do assistido na versão de Paulo Freire (1921–1997); a minimização da relação assimétrica médico-paciente; a relação médico-paciente bem sucedida como *balão de ensaio* da tares futura; o “não” oportuno na condição de Impactoterapia esclarecedora e despertadora do autocuidado e do autoconhecimento; a anamnese minudente facilitadora; a manutenção do liame medicinal para continuidade do tratamento; a interferência do guia amaurótico na consulta; o amparo de função; a conexão amparador-amparando na antessala da consulta; a intencionalidade transparente e cosmoética diante do assistido; o liame medicinal construído a 3, ou a 4; os *insights* facilitadores dos diagnósticos; a importante tarefa coadjutora da dupla evolutiva interassistencial; o enlace pontual entre assistente-grupo de assistidos; o antagonismo diante do assistido; o terapeuta com asco do assistido; o terapeuta pusilânime; o acesso ao nódulo holomne-

mônico; a oportunidade interassistencial de reconciliação através da assistência lúcida e qualificada; a falta de vinculação nas relações assistente-assistido; a comunicabilidade facilitadora; o ato terapêutico na ausência de vínculo terapêutico; a prioridade às necessidades do assistido e não ao exíguo tempo imposto da consulta; o assistido no papel de assistente; o processo medicinal de *mão dupla*; a omissuper; a oportunidade taconística; a oportunidade tarística; a Psicoterapia; a Consciencioterapia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal do assistente; a assim; a desassim; o domínio bioenergético holossomático; o vínculo paraterapêutico; os encontros extrafísicos com consciências assistidas pré e pós-consulta; o encontro extrafísico com familiares dessomados do assistido; as conversas extrafísicas prévias retrocognitivas e esclarecedoras com o assistido, facilitadoras do vínculo terapêutico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal do assistido; a percepção parapsíquica da atuação do amparador de função; os paravínculos; a percepção parapsíquica da presença dos amparadores ou guias amauróticos dos assistidos; o *burnout* do assistente interferindo na promoção das desassins; a evitação das sequelas pós-assimilação nosológica; o encapsulamento parassanitário na tarefa nosocomial; o relato do assistido da percepção do campo terapêutico formado; os diversos campos energéticos formados na relação entre consciex(es) e / ou conscin(s) assistentes e / ou assistidas; a iscagem lúcida; a prática diária da tenepes do médico-assistente; o acompanhamento do resultado medicinal do elo bioenergético.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo integralidade do cuidado–equidade na saúde*; o *sinergismo espaços coletivos–exercício da cogestão–autonomia dos sujeitos*; o *sinergismo vínculo terapêutico–gestão participativa do cuidado*; o *sinergismo entre as empatias cognitivo-emocional–parapsíquica na geração do nexo terapêutico*; o *sinergismo autodisponibilidade assistencial–oportunidade evolutiva*; o *sinergismo catalítico amparador de função–amparador do assistido*; o *sinergismo campo terapêutico–setting terapêutico*.

Principiologia: o *princípio do menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da convivialidade*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: o parapsiquismo lúcido expandindo a aplicação do *código de Ética Médica*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* transpondo os limites dos códigos de classes.

Teoriologia: a *teoria do vínculo profissional*; a *teoria da atração universal*; a *teoria da sincronicidade*; a *teoria da evolução compulsória*; a *teoria dos limites interassistenciais*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da dinâmica evolutiva através da interassistencialidade*.

Tecnologia: as *tecnologias do cuidado leve e leve-dura facilitando o vínculo terapêutico*; a *técnica de holding na consulta médica*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o *fomento do voluntariado na Socin enquanto ferramenta terapêutica*; o *papel social e parassocial da voluntária ou voluntário conscienciológico ativo na Socin*; a *laborterapia do voluntariado assistencial*; o *voluntariado da interassistencialidade tacon-ares*; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; os *voluntários das áreas de saúde da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*;

o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Policarmologia.

Efeitologia: o efeito da escuta qualificada na resiliência do assistido; o efeito do acolhimento no processo terapêutico; o efeito da falta de desassins no holossoma do assistente; o efeito da oportuna educação esclarecedora no autocuidado; o efeito do vínculo cosmoético bem constituído oportunizar a tares; o efeito do vínculo terapêutico extensivo aos pares do assistido; os efeitos evolutivos do vínculo lúcido entre assistente-assistido.

Neossinapsologia: a aquisição de parassinapses interassistenciais megafraternas.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo medicinal vínculo terapêutico–aderência esclarecida–eficácia terapêutica–resultado homeostático; o ciclo vínculo terapêutico–desvencilhamento terapêutico; o ciclo acolher-escutar-vincular-assimilar-desassimilar.

Enumerologia: o vínculo pontual-terapêutico na emergência; o vínculo energético-terapêutico no centro cirúrgico; o vínculo transitório-terapêutico na UTI; o vínculo acolhedor-terapêutico no consultório; o vínculo educacional-terapêutico na docência conscienciológica; o vínculo curativo-terapêutico na Consciencioterapia; o vínculo tarístico-terapêutico na tenepes.

Binomiologia: o binômio acolher-vincular; o binômio cuidador-enfermo; o binômio admiração-discordância; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Interaciologia: a interação saúde somática–saúde consciencial; a interação energosfera pessoal do assistente–energofera pessoal do assistido; a interação consciencioterapeuta-evoluente.

Crescendologia: o crescendo acolhimento pré-consulta–consulta–pós-consulta; o crescendo vínculo terapêutico–vínculo paraterapêutico; o crescendo miniproéxis-maxiproéxis; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem amadora–iscagem lúcida; o crescendo clínica ampliada–paraclínica ampliada.

Trinomiologia: o trinômio assimilação energética–assimilação cognitiva–assimilação retrocognitiva.

Polinomiologia: o polinômio liga terapêutica–expansão energética–campo parassanitário–amparo de função.

Antagonismologia: o antagonismo profissão terapêutica / atitude antiterapêutica; o antagonismo inspiração benígna / inspiração baratroférica.

Paradoxologia: o paradoxo do profissional assistente sem aptidão para realizar vínculo com o assistido.

Politicologia: as políticas públicas de humanização do atendimento; a legítima e lúcida participação popular nas decisões políticas; os conselhos locais de saúde; o Conselho Municipal de Saúde; a lucidocracia; a assistenciocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei da assistência bioenergética; a lei básica da megafraternidade interassistencial; a lei da grupocarmalidade.

Filiologia: a conviviofilia; a comunicofilia; a fraternofilia; a ortopensenofilia; a reeducaciofilia; a interassistenciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: as fobias interferidoras na produção de elos interconscienciais medicinais; a xenofobia; a pauperofobia; a antropofobia; a conviviofobia; a nosofobia; a sociofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a síndrome de Münchhausen por procuração; a síndrome do paciente permanente (hipocondria); a síndrome do salto alto; a síndrome do desperdício de oportunidades; a síndrome da mediocrização; a síndrome da robotização existencial; a síndrome do ph.deus.

Maniologia: a nosomania.

Mitologia: o mito da onipotência e / ou onisciência médica; o mito da impessoalidade médica no atendimento; a queda do mito da superioridade do assistente.

Holotecologia: a assistencioteca; a parapsicoteca; a nosoteca; a convivioteca; a evolucioteca; a consciencioteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Vinculologia; a Paravinculologia; a Cuidadologia; a Consciencioterapia; a Comunicologia; a Autoparapercepciologia; a Autodiscernimentologia; a Conviviologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa assistente; a pessoa assistível; o grupo de pacientes; as equipes multidisciplinares de Medicina; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário da assistência social; o tocador de obra; o homem de ação; o profissional de saúde; o médico; o enfermeiro; o fisioterapeuta; o psicólogo; o nutricionista; o assistente social; o agente comunitário de saúde; o recepcionista; o cuidador; o guardião do paciente; o paciente; o pedagogo; o parapedagogo; o desposuído; o integrante das equipes de saúde da família.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária da assistência social; a tocadora de obra; a mulher de ação; a profissional de saúde; a médica; a enfermeira; a fisioterapeuta; a psicóloga; a nutricionista; a assistente social; a agente comunitária de saúde; a recepcionista; a cuidadora; a guardiã do paciente; a paciente; a pedagoga; a parapedagoga; a desposuída; a integrante das equipes de saúde da família.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens curator*; o *Homo sapiens energovibrator*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivínculo* terapêutico = a conexão intrafísica simples médico-paciente no transcurso da consulta médica ordinária ou comum; *maxivínculo* terapêutico = o nexa multidimensional complexo consciencioterapeuta-evoluciente iniciado antes da consulta consciencioterápica.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade cosmoética*.

Caracterologia. Eis, por exemplo na ordem alfabética, 10 comportamentos e práticas a serem desenvolvidos a fim de qualificar o vínculo terapêutico interconsciencial:

01. **Assertividade evolutiva.**
02. **Acolhimento.**
03. **Comunicabilidade didática.**
04. **Desprendimento para tarefas ou tacon.**
05. **Domínio energético.**
06. **Intencionalidade qualificada.**
07. **Iscagem interconsciencial.**
08. **Parapsiquismo lúcido.**
09. **Tenepes.**
10. **Xenofilia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vínculo terapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente comunitário multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
06. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Intentio recta:** Intencionologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A INSTALAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO VÍNCULO TERAPÊUTICO É CONDIÇÃO SINE QUA NON PARA ESTABELECEM EFICÁCIA NA RELAÇÃO INTERASSISTENCIAL, MEGAFRATERNAL, NOS TRATAMENTOS DO CONSULTÓRIO À OFIEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue produzir bom vínculo terapêutico sendo assistente ou assistido(a)? Qual(is) aspecto(s) da personalidade precisa melhorar para instalar e / ou qualificar os vínculos?

Bibliografia Específica:

1. **Campos**, Gastão Wagner de Souza; *Um Método para Análise e Co-gestão de Coletivos*; 238 p.; 4 caps.; 2 ilus.; glos. 20 termos; 153 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Hucitec*; São Paulo, SP; 2005; páginas 142 a 156.
2. **Costa**, Elisa Maria Amorim; & **Carbone**, Maria Herminda; *Saúde da Família: Uma Abordagem Multidisciplinar*; 196 p.; 15 caps.; 1 enu.; 2 fotos; 4 ilus.; 2 tabs.; 22 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; *Rubio*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 7 a 11 e 23 a 28.
3. **Merhy**, Emerson Elias; *Saúde: A Cartografia do Trabalho Vivo*; 190 p.; 4 caps.; 15 ilus.; 141 refs.; 3 apênds.; 21 x 14 cm; br.; *Hucitec*; São Paulo, SP; 2005; páginas 41 a 51 e 93 a 100.

4. **Pinheiro**, Roseni; & **Mattos**, Ruben de Araujo; Orgs.; *Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde*; 178 p.; 7 caps.; 135 refs.; 23 x 16 cm; br.; IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 83 a 86 e 113 a 126.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 192, 193 e 235 a 239.

Webgrafia Específica:

1. **Caprara**, Andrea; & **Rodrigues**, Josiane; *A Relação Assimétrica Médico-Paciente: Repensando o Vínculo Terapêutico*; Artigo; *Ciência & Saúde Coletiva*; Revista; Bimestral; Vol. 9; N. 1; 50 refs.; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 139 a 146; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232004000100014>>; acesso em: 27.06.12.

2. **Carvalho**, Sérgio Resende; *Os Múltiplos Sentidos da Categoria "Empowerment" no Projeto de Promoção à Saúde*; Artigo; *Cadernos de Saúde Pública*; Revista; Bimestral; Vol. 20; N. 4; 20 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Julho-Agosto, 2004; páginas 1.088 a 1.095; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000400024>>; acesso em: 25.06.12.

3. **Forlenza Neto**, Orenza; *As Principais Contribuições de Winnicott à Prática Clínica*; Artigo; *Revista Brasileira de Psicanálise*; Trimestral; Vol. 42; N. 1; 11 refs.; São Paulo, SP; Março, 2008, páginas 82 a 88; disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0486-641X2008000100009&script=sci_arttext>; acesso em: 27.06.12.

4. **Gattaz**, Wagner F.; et al.; *Síndrome de Münchhausen: Diagnóstico e Manejo Clínico*; Artigo; *Revista da Associação Médica Brasileira*; Bimestral; Vol. 49; N. 2; 1 tab.; 30 refs.; São Paulo, SP; Abril-Junho, 2003; páginas 220 a 224; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S01044230200-3000200045>>; acesso em: 15.05.12.

5. **Lescovar**, Gabriel Zaia; *As Consultas Terapêuticas e a Psicanálise de D. W. Winnicott*; Artigo; *Revista Estudos de Psicologia*; Trimestral; Vol. 21; N. 2; 31 refs.; Campinas, SP; Maio-Agosto, 2004; páginas 43 a 61; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2004000200004>>; acesso em: 27.06.12.

6. **Martins**, André; *Biopolítica: O Poder Médico e a Autonomia do Paciente em uma Nova Concepção de Saúde*; Artigo; *Interface – Comunicação, Saúde e Educação*; Revista; Semestral; Vol. 8; N. 14; 10 fotos; 16 refs.; Botucatu, SP; Setembro-Fevereiro, 2004; páginas 21 a 32; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S141432832004000100-003>>; acesso em: 26.06.12.

R. D.

VINTÊNIO CONSCIENCIOTERÁPICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vintênio consciencioterápico* é o período de duas décadas consecutivas de atividades ininterruptas prestadas pela conscin intermissivista autolúcida, homem ou mulher, na condição de consciencioterapeuta, visando à interassistencialidade madura às consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vintênio* vem do idioma Latim, *viginti*, “vinte”. O termo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. A palavra *terapia* procede do idioma Francês, *thérapie*, derivada do idioma Latim Científico, *therapia*, e esta do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Apareceu em 1899.

Sinonimologia: 1. 2 decênios de atuação consciencioterapêutica. 2. Vintenário consciencioterapeuticológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *vintênio consciencioterápico*, *vintênio consciencioterápico básico* e *vintênio consciencioterápico avançado* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticológia.

Antonimologia: 1. Formação consciencioterápica. 2. Lustró consciencioterápico.

Estrangeirismologia: a valorização lúcida do *locus* de controle interno; o *Evolutiarium*; o *turning point* das reciclagens autoconsciencioterápicas; a abordagem consciencioterápica no *timing* correto.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistência consciencioterápica.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Consciencioterapeuta: agente elucidador*.

Coloquiologia: a expressão *décadas de experiência* reforçando a autorresponsabilidade na especialidade conscienciológica escolhida.

Proverbiologia: – *A experiência é a mestra da vida*.

Ortopensatologia: – “**Consciencioterapia.** A Consciencioterapia trata os evolucientes, ou seja, quem evolui. Portanto, todos são doentes pois estão em evolução, não sendo acabados ou completos em seus desenvolvimentos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da saúde consciencial; os terapeutopenses; a terapeutopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a ressonância pensênica do consciencioterapeuta com os paraconsciencioterapeutas; a ampliação da clareza das autopensenizações dos evolucientes; a força do holopensene pessoal nos heterodesassédios; o materpensene autoconsciencioterápico; a força holopensênica da equipe de consciencioterapeutas; a lucidez quanto ao sigilo autopensênico; o autenfrentamento dos nosopenses; a autossuperação da nosopensenidade; o corte cirúrgico dos patopenses; a eliminação da patopensenidade; a retilinearidade pensênica; a promoção das reestruturações pensênicas; a manutenção da lucidez durante as presões holopensênicas.

Fatologia: o vintênio consciencioterápico; o veteranismo do consciencioterapeuta; as centenas de atendimentos realizados; o vínculo consciencial profundo com a Consciencioterapia; a visão equilibrada das potencialidades do evoluciente; os aprendizados com o entrosamento da dupla de consciencioterapeutas nos atendimentos; o entendimento teático do fluxo consciencioterápico; a importância da verbação nas abordagens assistenciais; o desenvolvimento da autocon-

fiança; a tranquilidade consciencial na dinamização da intercompreensão; a compreensão pacífica do papel do silêncio cosmoetificador; o desenvolvimento da maturidade em lidar com as inúmeras patologias humanas; a intencionalidade focada na assistência aos evolucionistas; a força presencial do consciencioterapeuta; a lucidez sobre os mecanismos de funcionamento da consciência; as crises de crescimento individuais; as crises de crescimento coletivas; o autodiscernimento aprimorado nas abordagens assistenciais; a Higiene Consciencial do consciencioterapeuta; o processo permanente na formação consciencioterápica; a autodespertometria do consciencioterapeuta; o estudo minucioso dos fatores redutores do autodiscernimento; a compreensão mais aprofundada da diversidade das doenças conscienciais; a predisposição para o exercício da interassistência; o uso lúcido da Impactoterapia; o contínuo no voluntariado; a vivência nas diversas modalidades de assistência consciencioterápica; a assunção do epicentrismo interassistencial; as reorganizações autocognitivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os desassédios extrafísicos cirúrgicos; o desenvolvimento da confiança na equipex de paraconsciencioterapeutas; o entrosamento com os amparadores extrafísicos; as retrocognições desencadeadas durante os atendimentos consciencioterápicos; os desbloqueios energéticos dos chacras corticais; a representatividade multidimensional do consciencioterapeuta; o aprendizado incessante nas reuniões paraclínicas desassediadoras; o parapsiquismo na condição de megatrafor ideal do consciencioterapeuta; as extrapolações parapsíquicas; as paraneurocirurgias; a promoção das desintoxicações energéticas; a utilização veterana do recurso valioso da projecioterapia; os atendimentos consciencioterápicos feitos na dimensão extrafísica; o desenvolvimento do raciocínio paraclínico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; o *sinergismo autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo tenepes-consciencioterapia*; o *sinergismo autocosmoeticiade-autorremissão*.

Principiologia: o *princípio da atração entre os afins* regendo os encontros entre consciencioterapeutas e evolucionistas.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) revisado diversas vezes com o passar do tempo.

Teoriologia: a *teoria do megafoco profissional*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da projecioterapia*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica do autexemplo consciencioterapêutico*; a *técnica do autoortabsolutismo desassediador*; a *técnica do balanço consciencioterápico*; a *técnica do talante*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*.

Efeitologia: o *efeito de expansão da energosfera dos evolucionistas após os autodesassédios*; os *efeitos interconscienciais da retomada proexológica a partir da autoconsciencioterapia*; o *efeito de ampliação da lucidez pela mobilização das energias conscienciais* (ECs); os *efeitos holossomáticos sadios a partir das autodesintoxicações energéticas*; os *efeitos positivos dos desbloqueios corticais nas autopensenizações*; o *efeito da acumulação de experiências no aumento de responsabilidade do consciencioterapeuta*; os *efeitos autocognitivos a partir da ampliação da autopercepção*.

Neossinapsologia: as reorganizações neossinápticas promovidas no campo consciencioterápico.

Ciclogia: o *ciclo autoconsciencioterápico*; os *ciclos de atendimentos consciencioterápicos*; os *ciclos de aprendizado consciencioterapêutico*.

Binomiologia: o binômio retrocognição–cognição paradiagnóstica; o binômio autoluzidez–autoconsciencioterapia; o binômio autoimperdoador–heteroperdoador; o binômio vontade–ação; o binômio admiração–discordância; o binômio autocognição–autopercepção.

Interaciologia: a interação consciencioterapeuta–evoluciente; a interação consciencioterapeuta–campo consciencioterápico; a interação consciencioterapeuta–agendadores consciencioterápicos; a interação consciencioterapeuta–evoluciólogo; a interação consciencioterapeuta–paraconsciencioterapeuta; as interações entre consciencioterapeutas nas reuniões paraclínicas; a interação entre a dupla de consciencioterapeutas nos atendimentos consciencioterápicos.

Crescendologia: o crescendo das exteriorizações de energia durante a projecioterapia; o crescendo da holomaturidade do consciencioterapeuta; o crescendo das experiências consciencioterápicas; o crescendo dos parafenômenos com caráter interassistencial; o crescendo da representatividade no voluntariado assistencial; o crescendo inevitável da responsabilidade multidimensional; o crescendo na liderança interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio vontade–intenção–energia–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo autoconsciencioterapia / autassédio; o antagonismo autoconscientização multidimensional (AM) / intrafísicação; o antagonismo dinamismo / marasmo; o antagonismo autocosmoética / autocorrupção; o antagonismo amparo / assédio.

Paradoxologia: o paradoxo de o ser desperto ter mais contato com os assediadores para fazer assistência.

Politicologia: a política da interassistencialidade; a política conscienciocêntrica.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autoconsciencioterapia.

Filiologia: a conscienciofilia; a consciencioterapeuticofilia; a amparofilia consciencioterápica; a interassistenciofilia; a evoluciofilia; a reciclofilia; a voliciofilia; a intencionofilia.

Fobiologia: a consciencioterapeuticofobia; a intraconscienciofobia; a assediofobia; a re-cexofobia; a nosofobia; a neofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome da banalização do autodiagnóstico; a síndrome da mediocrização; a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome do oráculo; a síndrome da dominação; a síndrome da autossantificação; a síndrome de burnout.

Maniologia: a mania de autovitimização incompatível com qualquer atividade consciencioterápica; a mania de autofragilização nos momentos críticos de assistência; a mania da omissão deficitária na compactuação com as interprisões grupocármicas.

Mitologia: o mito de ser perfeito para começar a fazer assistência.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a terapeuticoteca; a assistencioteca; a evolucioteca; a nosoteca; a sindromoteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Projecioterapeuticologia; a Paraclicinologia; a Epicentrismologia; a Despertologia; a Desassediologia; a Interassistenciologia; a Parapercepciologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin parapsíquica.

Masculinologia: o consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o paraconsciencioterapeuta; o evoluciente; o tenepessista; o professor de Conscienciologia; o médico; o psicólogo; o paracirurgião; o paraneurocirurgião; o inversor existencial; o reciclante existencial; o epicon lúcido; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o evoluciólogo.

Femininologia: a consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a paraconsciencioterapeuta; a evoluciente; a tenepessista; a professora de Conscienciologia; a médica; a psicóloga; a paracirurgiã; a paraneurocirurgiã; a inversora existencial; a reciclante existencial; a epicon lúcida; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens tenepessologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens sanus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vintênio consciencioterápico *básico* = a condição de duas décadas de exercício da Consciencioterapia em subnível relativo às recins; vintênio consciencioterápico *avançado* = a condição de duas décadas de exercício da Consciencioterapia com dinamização plena das recins.

Culturologia: a *cultura consciencioterapêutica*; a *cultura da interassistência*.

Assistência. Pela ótica da *Consciencioterapeuticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 pontos relativos à aprendizagem de duas décadas do consciencioterapeuta na assistência aos evolucionistas interessados na autorremissão avançada das parapatologias conscienciais:

01. **Autoconsciencioterapeuticologia.** A *assistência ao evolucionista* no aprofundamento da autoconsciencioterapia até as raízes dos mecanismos de funcionamento parapatológicos.

02. **Autodesassediologia.** A *assistência ao evolucionista* na dinamização dos autodesassédios.

03. **Autopercepciologia.** A *assistência ao evolucionista* no aumento da autopercepção das manifestações holossomáticas.

04. **Cosmoeticologia.** A *assistência ao evolucionista* na autoconsciência da importância da Cosmoética na manutenção da saúde consciencial.

05. **Interassistenciologia.** A *assistência ao evolucionista* em elevar o nível de ajuda ou auxílio cosmoético às outras consciências.

06. **Liberaciologia.** A *assistência ao evolucionista* na liberação das interprisões grupocármicas.

07. **Lucidologia.** A *assistência ao evolucionista* na ampliação dos níveis de lucidez, em especial, nos momentos de decisões críticas de destino.

08. **Pensenologia.** A *assistência ao evolucionista* na eliminação dos bagulhos patopensênicos.

09. **Perdonologia.** A *assistência ao evolucionista* no emprego do perdão, favorecendo a eliminação de mágoas e ressentimentos inúteis à evolução consciencial.

10. **Proexologia.** A *assistência ao evolucionista* em vislumbrar novos patamares na consecução da programação existencial.

11. **Psicossomatologia.** A *assistência ao evolucionista* no exercício saudável da afetividade lúcida.

Prioridade. É sempre importante lembrar: o primeiro evolucionista do consciencioterapeuta é ele próprio. Afinal, tratar das próprias doenças conscienciais fornece instrumentos e ferramentas para se lidar com as parapatologias das outras consciências.

Autoqualificação. A rigor, muitos níveis de interassistência vão ser melhor compreendidos pelo consciencioterapeuta quando começa a alcançar, de maneira autoconsciente, a condição mais perene de autodesassediabilidade, podendo ajudar grande diversidade de consciências sem adoecer.

Megameta. A autodesperticidade é, por excelência, objetivo primordial do consciencioterapeuta veterano.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vintênio consciencioterápico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atendimento consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autorremissão avançada:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Balanco autoconsciencioterápico:** Autoconsciencioterapeuticologia; Homeostático.
06. **Ciclo autoconsciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
07. **Consciencioterapia metacognitiva:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
08. **Homologia consciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
09. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
10. **Percepção de auteficácia consciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Neutro.
11. **Recurso consciencioterápico complementar:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
12. **Repercussão autoconsciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
13. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
14. **Sigilo consciencioterápico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-Consciencioterapia:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.

O VINTÊNIO CONSCIENCIOTERÁPICO ACARRETA INEVITÁVEIS REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AUTO-DESPERTICIDADE E DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL EM RELAÇÃO AOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o vintênio consciencioterápico? Quais foram as conclusões evolutivas alcançadas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencional; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 498.

I. V. C.

VINTÊNIO TENEPSSÍSTICO (TENEPSSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vintênio tenepssístico* é o período de duas décadas de aplicação da *técnica da tarefa energética pessoal* (tenepes) alcançado pela conscin intermissivista autolúcida, praticante de modo ininterrupto, com aproveitamento das conquistas autevolútivas em prol do ofiexismo autodespertológico e do multicompletismo autorrevezamental.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vintênio* procede do idioma Latim, *viginti*, “vinte”. A palavra *tarefa* provém do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *energético* vem do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Surgiu no Século XX. O termo *pessoal* origina do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Duas décadas de tenepes. 2. Vinteno tenepssístico. 3. Período bi-decenal tenepssístico. 4. Vintenário tenepssológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *vinte*: *vincênio*; *vicéssimo*; *viségima*; *visegimal*; *vigésimo*; *vintaneira*; *vintaneiro*; *vintão*; *vintavo*; *vintém*; *vintena*; *vintenário*; *vinteno*; *vintiplicação*; *vintuplicada*; *vintuplicado*; *vintuplicar*; *vintona*; *vintúplice*; *vintuplo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vintênio tenepssístico*, *vintênio tenepssístico básico* e *vintênio tenepssístico avançado* são neologismos técnicos da Tenepssologia.

Antonimologia: 1. Pré-tenepssismo. 2. Tenepssismo inicial. 3. Quinquênio tenepssístico. 4. Tenepssismo decenal. 5. Antitenepssismo.

Estrangeirismologia: o *Tenepssarium*; o *timing* assistencial preciso; a assistência alcançando a *cible* prevista; a contribuição pessoal ao *Convivarium Universalis*; a *freeway* das neoidéias captadas na tenepes; a estilística assistencial perceptível no *modus faciendi* de cada amparador técnico; o *checklist* tenepssológico diário; os *insights* tenepssísticos; o *principium coincidentia oppositorum* na intercessão tenepssística; a docilidade parapsíquica aos amparadores favorecendo a *démarche* interassistencial; a mudança da equipex pessoal devido ao *upgrade* interassistencial tenepssístico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao veteranismo energoparapsíquico tarístico.

Megapensologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Tenepes: autocompromisso multivitalício. A autodeterminação fortalece. Tenepes é tares. O contínuismo atesta. Há comemorações cosmoéticas. A autopersistência reeduca. Assistências contam pontos. Tenepes: megainventário assistencial. O tempo ensina.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; o materpensene sendo vincado pela assistência; a autopensenização assistencial; o *rapport* pensênico com os assistidos; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os tenepssopensenes; a tenepssopensenidade; a conexão autopensênica intencional contínua com a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

Fatologia: o vintênio tenepssístico; a comemoração diária com os amparadores extrafísicos e os assistidos; a autossuperação do rolo compressor das inutilidades da vida intrafísica através da interassistência; a necessidade de medir para aquilatar as conquistas interassistenciais; a importância do inventário periódico das autorrealizações assistenciais; a seriedade na revisão

exaustiva das planilhas autevolutivas e autoproexológicas visando à assistência; o saldo positivo e emolumentos da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a folha corrida de serviços assistenciais prestados; a vontade, cada vez mais vigorosa, de ser assistencialmente útil; a percepção gratulatória diária dos *efeitos interassistenciais*; a atualidade do *Manual da Tenepes*; a análise cronográfica das conquistas autevolutivas; o acompanhamento satisfatório do megaempreendimento interassistencial em curso; os esboços da autotransafetividade vivida; a certeza íntima consolidada de *dar conta do recado* nos megadesafios assistenciais vindouros; o volume e a sofisticação dos pedidos da tenepes atestando o amadurecimento interassistencial; a qualificação permanente da autoprodutividade gesconológica tarística; a experiência acumulada de duas décadas de atendimentos assistenciais diuturnos; a organização da agenda intrafísica diária a partir da tenepes; a desdramatização dos infortúnios e pedágios autevolutivos graças à prática tenepessística; o epicentrismo na dinâmica parapsíquica conectado à tenepes pessoal; a discricção indispensável ao desenvolvimento assistencial; o eixo interassistencial tenepessístico; o aumento constante das solicitações assistenciais indicando efetividade dos atendimentos; os autesforços assistenciais compensatórios; o balanço decenal da tenepes; a automotivação e a coragem, as maiores, na assunção de megacompromissos autevolutivos; o empenho de décadas consecutivas de autodesassédio visando consolidar a autodespeticidade; a autoc coerência do tenepessista revelada na conduta diária; o vínculo interassistencial maduro; a compreensibilidade, cada vez maior dos dramas intraconscienciais e existenciais das consciências graças à tenepes; o aumento da satisfação íntima nas avaliações autorrecológicas; a dedicação incansável para desenvolver a Megaparafenomenologia do ser desperto; o empenho no cumprimento dos compromissos assistenciais intermissivos; o aniversário da tenepes.

Parafatologia: a paracomemoração do vintênio da tenepes; a assistência energética interconsciencial ininterrupta na condição de *primeira natureza*; a autovivência providencial do estado vibracional (EV) profilático na tenepes; a autossinalética energoparapsíquica indicadora do caminho a seguir; o amparo extrafísico pessoal definitivamente conquistado pela prática assistencial; as paramizadas raríssimas sustentadas pelo paravínculo interassistencial intermissivo; as inspirações parapsíquicas gesconológicas assimiladas na tenepes; a prática tenepessológica na condição de fonte criativa de inspiração parapsíquica inesgotável; as sincronicidades tenepessísticas inescandíveis; a potencialização dos resultados interassistenciais garantindo as práticas futuras da ofiex pessoal; a premência do domínio bioenergético através da autodesassim; o sossego íntimo patrocinando investimentos autoparapsíquicos avançados; a projetabilidade lúcida (PL); o paraprotagonismo interassistencial; a observância do paraprotocolo tenepessístico; a tares ergoassistencial aplicada na tenepes; as repercussões multidimensionais das comemorações humanas; o desenvolvimento das habilidades parassociais graças à tenepes; a consolidação inabalável das autoconvicções assistenciais intermissivas; a mensuração autevolutiva interassistencial parapsíquica permanente; o descortino do entendimento da tenepes pós-dessoma; os recessos parapsíquicos parapedagógicos; a Parelencologia transversal coadjuvante na tenepes veterana; os extrapolacionismos parapsíquicos crescentes em qualidade e magnitude; as autorretrocognições ocorridas na tenepes; a seqüência de parassincronicidades interassistenciais; a biparacerebralidade vivida no exercício da assistência diária; a teática do automitridatismo aliviador nas assins; o tenepessismo exitoso; as paravivências tenepessológicas transformadas em verbetes, artigos, cursos e livros; a revisão periódica do tenepessograma; a precisão do paragendamento assistencial; os parabanhos confirmatórios antes, durante e após os paratendimentos; a cosmovisão tenepessológica; a partilha altruísta dos autoneoachados extrafísicos interassistenciais; a paraidentidade extra criada de modo espontâneo pelos assistidos; a evolução do *passe para o escuro*; a multidimensionalidade inserida nas *dobras*, não apenas nas *sobras* do cotidiano intrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tenepes-ofiex*; o *sinergismo vintênio tenepessístico–jubileu assistencial autevolutivo*; o *sinergismo desassombro-assistencialidade*; o *sinergismo nosográfico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo determinação-persistência*; o *sinergismo vontade-autoconvicção*; o *sinergismo consciência-energia*.

Principiologia: o *princípio da mutualidade interassistencial*; o *princípio teático da descrença (PD) pautando a assistência*; o *princípio da grupalidade evolutiva*; o *princípio do maior esforço interassistencial*; o *princípio da autorresponsabilidade assistencial*; o *princípio da autoconfiança parapsíquica interassistencial*; o *princípio do autexemplarismo*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de intercomunicação assistencial*; o *código autoprojeto*; o *código*; o *código penal*; o *código paradireitológico*.

Teoriologia: a *teoria da interassistência*; a *teoria da amparabilidade*; a *teoria da asse-dialidade*; a *teoria da autopesquisa científica*; a *teoria do parapsiquismo científico*; a *teoria do autodiscernimento*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da multidimensionalidade*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da autocura através da autorreciclogenia*; a *técnica da teática*; a *técnica da conexão com as Centrais Extrafísicas*; a *técnica da consciiofilia*; a *técnica dos 40 cursos Acoplamentarium*; as *técnicas de viver multidimensionalmente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Interassisten-ciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colé-gio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito autorreeducador da tenepes praticada*; o *efeito cosmoetificador da assistência recebida*; o *efeito apaziguador do compromisso cumprido*; o *efeito fortalecedor da in-terassistência teática vivida*; o *efeito embelezador da assistência prestada*; o *efeito autocurador da autoconsciencioterapia aplicada*; o *efeito pacificador do bem-estar íntimo pós-assistência*.

Neossinapsologia: as *neossinapses patrocinadas pelo amparo funcional*; as *neossinap-ses recuperadas*; as *neossinapses aprendidas*; as *neossinapses assimiladas*; as *neossinapses ino-culadas*; as *neossinapses de cons magnos*; as *neossinapses restauradoras*.

Ciclogiologia: o *ciclo da maturidade assistencial*; o *ciclo altruístico tenepessológico*; o *ci-clo da espiral evolutiva*; o *ciclo da aprendizagem autevolutive*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo dessoma-ressoma*; o *ciclo projetivo*.

Enumerologia: as *assistências solicitadas*; as *assistências prestadas*; as *assistências re-cebidas*; as *assistências falhas*; as *assistências recusadas*; as *assistências equivocadas*; as *assistên-cias exitosas*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) tenepessista-assistido*; o *binômio (dupla) tenepessista-amparador*; o *binômio tempo-energia*; o *binômio causa-efeito*; o *binômio assim-desassim*; o *bi-nômio perdas–ganhos autevolutive*; o *binômio acréscimos–aproveitamentos*; o *binômio contínuo esclarecer-assistir*.

Interaciologia: a *interação amparalidade-assedialidade*; a *interação autotaquirritmia-pangrafia*; a *interação momento-lugar*; a *interação psicofonia-clariaudiência*; a *interação assis-tencialidade-autevolutive*; a *interação etapas assistenciais–desenvolvimento*.

Crescendologia: o *crescendo prestimosidade-engajamento*; o *crescendo primener-cipri-ene*; o *crescendo energético palmochacras-coronochacra*; o *crescendo parapsiquismo impressi-vo–autorretrocognição*; o *crescendo autoparapsíquico na tenepes*; o *crescendo percepção–para-percepção*; o *crescendo sintomas–sinalética energoparapsíquica*.

Trinomiologia: o *trinômio tenepes-interassistência-PL*; o *trinômio tenepes-ofiex-des-perticidade*; o *trinômio década-vintênio-trintênio*; o *trinômio autorreciclogenia-autocura-qualificação assistencial*; o *trinômio iniciativa-executiva-acabativa*; o *trinômio doação-olorização-materialização*; o *trinômio passe para o escuro-tenepes-ofiex*.

Polinomiologia: o *polinômio amparador-assistente-assediador-assistido*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio estado vibracional-arco voltaico-tenepes-ofiex*; o *polinômio promessa-tacon-pseudotenepes-tenepes*; o *polinômio posição-manifestação-autoverbação-autexemplificação*; o *polinômio balanço-classificação-tipologia-taxologia* da tenepes; o *polinômio (quarteto) amparador do assistido-amparador do tenepesista-tenepessista-assistido*.

Antagonismologia: o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo identidade extra / codinome*; o *antagonismo projeção lúcida / devaneio*; o *antagonismo taes / tacon*; o *antagonismo seletividade / sectarismo*; o *antagonismo infiltrado cosmoético / espião*; o *antagonismo achismo / neautocognição assistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo do egoísmo altruísta vivenciado na tenepes*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo de o encontro com amparador extrafísico ocorrer na assistência a outrem*; o *paradoxo do autossacrifício assistencial lúcido*; o *paradoxo da Cosmoética Destrutiva*; o *paradoxo da isca assistencial lúcida*; o *paradoxo do ataque paraterapêutico*.

Politicologia: a *parademocracia*; a *conscienciocracia*; a *parapsicocracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *energossomaticocracia*; a *Politicologia da Interassistenciologia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço parapsíquico*; as *leis da interassistencialidade racional cosmoética*; a *lei inderrogável da dessora*; as *leis da Projeciologia*; a *lei dos autesforços evolutivos*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do mais apto*.

Filiologia: a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *espectrofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)* inviabilizando a maturidade parapsíquico-assistencial; a *autocura definitiva da síndrome do estrangeiro (SEST)* através da interassistência; a *solução para a síndrome do avestruzismo*.

Maniologia: a *mania de tirar o corpo fora* do compromisso assistencial.

Holotecologia: a *tenepessoteca*; a *assistencioteca*; a *ofiexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *autorrevezamentoteca*; a *despertoteca*; a *parapsicoteca*; a *extrafísicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Tenepessologia*; a *Predespertologia*; a *Epiconologia*; a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Paracronologia*; a *Parafenomenologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin pré-epicon*; a *conscin lúcida*; a *conscin ex-tenepessista*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconscieix*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *escritor*; o *macrossômata*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *projektor consciente*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *paraterapeuta*; o *assimilador energético*; o *epicon lúcido*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *antitenepessista*; o *teleguiado autocrítico*; o *tenepessólogo*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; a *escritora*; a *macrossômata*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *projektor consciente*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *paraterapeuta*; a *assimiladora energética*; a *epicon lúcida*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *antitenepessista*; a *teleguiada autocrítica*; a *tenepessóloga*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens tenepessabilis*; o *Homo sapiens energovibratilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens offiexologus*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens macrossomabilis*; a *Consciex libera* (CL).

V. Argumentologia

Exemplologia: vintênio tenepessístico *básico* = as duas décadas de tenepes *meia-força* devido ao baixo nível recinológico do praticante; vintênio tenepessístico *avançado* = as duas décadas de tenepes *força total* devido ao alto nível recinológico do praticante.

Culturologia: a *cultura tenepessológica*; a *cultura assistenciológica*; a *cultura recexológica*; a *cultura recinológica*; a *cultura autopesquisológica científica*; a *cultura autodespertológica*; a *cultura autevoluciológica*.

Autavaliação. Fundamentado nas orientações do *Manual da Tenepes*, a título de exemplo, o tenepessista vintenário poderá avaliar o resultado dos autesforços assistenciais em bases aritméticas comparativas (1 dia, 50 minutos), apontando os seguintes totais: duas décadas equivalentes a 5.000 horas ou 7 meses corridos de práticas assistenciais tenepessísticas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vintênio tenepessístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Apagogia:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autoparabanh confirmatório:** Parabanhologia; Homeostático.
04. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Autoteste paraterapêutico:** Autocuroterapia; Homeostático.
06. **Autovivência pró-offiex:** Offiexologia; Homeostático.
07. **Comemoração humana:** Parassociologia; Neutro.
08. **Conscin tenepessável:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Directrix:** Autevolucilogia; Homeostático.
10. **Inventário da tenepes:** Tenepessologia; Homeostático.
11. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.
12. **Paragendamento:** Tenepessologia; Homeostático.
13. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Técnica dos 40 cursos Acoplamentarium:** Autexperimentologia; Homeostático.
15. **Tenepessografologia:** Tenepessologia; Neutro.

O VINTÊNIO TENEPESSÍSTICO CERTIFICA A DETERMINAÇÃO COSMOÉTICA DOS INTERMISSIVISTAS AUTOLÚCIDOS EMPENHADOS EM CONSOLIDAR A AUTODESPERTICIDADE COMPLETISTA COM O OFIEXISMO AUTORREVEZAMENTAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza a qualificação da tenepes em níveis de excelência, visando o vintênio tenepessológico? Quais as *técnicas conscienciológicas* utilizadas para tornar-se corifeu interassistencial na Pré-Intermissiologia?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade***; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 21, 79, 235, 250 e 251.
2. **Idem; *Parapedagogia na Tenepes***; Artigo; *I Congresso Internacional de Tenepessologia & V Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 17-20.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 85 a 93.
3. **Idem; *Síndrome do Estrangeiro: O Banzo Consciencial***; pref. Waldo Vieira; revisores Ana Bomfim; *et al.*; 314 p.; 2 partes; 14 caps.; 55 abrevs.; 32 *E-mails*; 1 entrevista; 28 enus.; 5 escalas; 1 fluxograma; 1 foto; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 30 tabs.; 20 *websites*; posf.; 4 musicografias; 5 pinacografias; 110 filmes; 452 refs.; 15 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 147, 181 e 182.
4. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 a 82.
5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 329.

M. L. B.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (CULTUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *violência contra a mulher* é a ação ou omissão provocando sofrimento, desvalorização e subjugação da consciência ginosomática, podendo causar danos físicos, psicológicos, morais, sexuais ou patrimoniais, fortalecendo o *ciclo interprisional multissecular* entre as consciências envolvidas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “ímpetuoso; furioso; arrebatado”. Surgiu no Século XIV. A preposição *contra* deriva também do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; de outro lado; em contraposição a; em comparação com”. Apareceu no Século XIII. O termo *mulher* procede igualmente do idioma Latim, *mulier*, “mulher”. Surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Intimidação da mulher. 2. Opressão contra a mulher. 3. Subjugação da mulher. 4. Dominação da mulher. 5. Maus tratos à mulher.

Neologia. As 3 expressões compostas *miniviolência contra a mulher*, *maxiviolência contra a mulher* e *megaviolência contra a mulher* são neologismos técnicos da Culturologia.

Antonimologia: 1. Emancipação da mulher. 2. Libertação da mulher. 3. Independência da mulher. 4. Empoderamento da mulher. 5. Desopressão da mulher.

Estrangeirismologia: o *brain upgrade* aplicado à vivência sadia entre os sexos; o *know-how* conscienciológico aplicado para o apaziguamento dos ânimos; o *attachement* patológico multissecular do casal; o cultivo educacional da *satyagraha*; o execrável *scorcio machilista* causador da violência contra a mulher; a *Universal Declaration of Human Rights* (UDHR) norteando o universo conviviológico pacífico das consciências de qualquer gênero.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivência sadia entre conscins de qualquer sexo.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *A violência envilece. Violência: megatrafar humano. Violência: subcérebro animal.*

Coloquiologia: – *Homem de verdade não bate em mulher.*

Citaciologia. Eis 3 citações referentes ao tema: – *O machismo desconhece a força e a resistência das mulheres* (autor desconhecido). *Cada segundo é tempo para mudar tudo para sempre* (Charles Chaplin, 1889–1977). *Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades* (Stan Lee, 1922–2018).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Em mulher não se bate nem com uma flor. Na violência contra a mulher, a gente mete a colher, sim.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Violência.** A violência jamais é um **direito**”. “A violência é veneno, não é remédio e não é argumento: é **fuga**, não é vida, é morte”.

2. “**Vitimização.** A **vítima**, além das reparações consequentes dos atos praticados pelos algozes, tem, no mínimo, o trabalho de perdôá-los”. “Na **relação algoz-vítima**, em tese, evidentemente, a vítima se sai melhor e se recupera mais depressa. Em geral, na recomposição final da estrutura da interprisão grupocármica, em tais casos trágicos, a vítima assume a maternidade do filho algoz”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antiviolença doméstica; o holopensene machista; o holopensene de menos-valia; o holopensene pessoal de apaziguamento íntimo; o holopensene da antivitimização; a pensenização autodesassediante; os recinopenses constantes; a recinopensenedade; os assistenciopenses; a assistenciopensenedade desenvolvida e aperfeiçoada; o holopensene pessoal da afetividade benigna; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a superação dos holopenses da submissão feminina; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os pensenes paradireitológicos direcionados à recomposição grupocármica, libertadores da interprisão; os pensenes do perdão e das melhores energias envolvendo o agressor.

Fatologia: a violência contra a mulher; o repúdio à violência contra a mulher; a misoginia; a discriminação de gênero; o alcoolismo abrindo brechas para a discórdia; a repercussão psicológica nosográfica da violência doméstica cronicificada; a truculência viril; a vivência prática do aprendizado com o livro *The Power of Non Violence*; a implantação da Baratrofera no lar; a violência física paterna gerando comportamentos doentios nos(as) filhos(as); a ectopia afetiva criando traumas e marcas psicológicas; a pusilanimidade criando brechas para a agressividade física; a violência verbal minando a autestima da mulher; a violência física gerando sequelas somáticas indelévelis; o assédio moral; a visão masculina deturpada de ver a mulher na condição ainda de simples procriadora; a visão míope cultural de considerar a mulher “objeto de prazer”; o poder do macho; a infibulação; a burca; o patriarcado; o matriarcado; o estigma masculino da supervalorização da virilidade em desprezo da energia *yin* da feminilidade; a subserviência feminina irracional; o *début* feminino; o feminismo radical; o ritual de passagem masculino; a pressão psicológica e o *bullying* no trabalho; o assédio sexual; o machismo nas empresas; o *mansplaining*, quando o homem explica à mulher o sabido, presumindo esta desconhecer o assunto; o *maninterrupting*, o ato de interromper inibindo a fala da mulher, realizado pelo homem em reuniões; o *gaslighting*, quando o homem diz estar a mulher enlouquecendo; o *bropropriating*, a apropriação pelo homem da ideia já expressada pela mulher, levando os créditos; a dependência financeira criando amarras no relacionamento doentio do casal; a independência financeira feminina criando condições de libertação; a independência financeira possibilitando a saída definitiva do contexto violento interprisional; o autodiscernimento possibilitando lidar com os diferentes temperamentos pessoais; o avanço das normas em favor da defesa da mulher; o *Movimento ONU Mulheres*; o empoderamento da mulher; o engajamento profissional da mulher ativa; a defesa pelos direitos da mulher empresária; o + Mulher 360, *Movimento Empresarial pelo Desenvolvimento Econômico da Mulher*; as polaridades *yin* e *yan*; a coexistência do masculino e feminino em toda conscin; a reeducação do *animus* da mulher; as auto e heterolideranças libertadoras; a sexualidade da mulher; a reeducação da *anima* no homem; a inevitável reconciliação entre os temperamentos *animus* e *anima* ao longo da trajetória evolutiva pessoal; o ideal da igualdade de direitos de gêneros.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e desassediante; a limpeza energética do ambiente pela prática diária de exteriorização de energias; as interprisões pretéritas eclodindo nos interassédios conscienciais; os vínculos energéticos pretéritos interprisionais multisseculares; os desajustes anticosmoéticos multisseculares, multiexistenciais, exigindo acerto grupocármico; a pressão exercida pelas consciexes afins; os acoplamentos energéticos baratroféricos resultantes do alcoolismo; a violência física fortalecendo o *rapport* com consciexes energívoras; a cronicificação da violência doméstica exigindo a limpeza energética do lar; a tenepes desassediadora do ambiente doentio.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amor-compreensão*; o *sinergismo reconciliatório vítima-algoz*; o *sinergismo paraver-atoincorruptibilidade* na busca da solução dos conflitos; o *sinergismo das ortocondutas cosmoéticas* nas recomposições conflituosas.

Principiologia: o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio de o mais lúcido ajudar o menos lúcido*; o *princípio da igualdade de todos perante a lei*.

Codílogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contemplando as cláusulas pétreas de recomposição grupocármica.

Teoriologia: a *teoria queer*; a *teoria da colonização ideológica*; a reeducação preventiva possibilitando minimizar a prática da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria de atração entre afins nas relações familiares*.

Tecnologia: as *técnicas da comunicação não violenta* exercitadas no ambiente domiciliar pela consciência mais lúcida; as *técnicas de mediação de conflito*; as *técnicas de limpeza energética* aplicadas à energosfera do lar.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Paradireitologia* (JURISCONS) permitindo aumentar o nível de lucidez quanto ao exercício diário da anticonflitividade íntima e grupal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva* (DE); o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Megafraternologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da inteligência emocional na pacificação dos conflitos íntimos e grupais*; o *efeito halo do equilíbrio íntimo reverberante e desassediador*; os *efeitos cosmoéticos da vontade decidida para desatar os nós da interprisão*; os *efeitos do perdão sincero*; os *efeitos da afetividade benigna na anticonflitividade*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes dos autesforços e da vontade inquebrantável de romper os elos da cadeia interprisional*; as *neossinapses decorrentes do exercício de apaziguamento íntimo e grupal*; a substituição das *sinapses violentas* pela formação das *neossinapses pacíficas*.

Ciclogia: o *ciclo violência-morte*; o *ciclo multissecular das interprisões exigindo a recomposição*; o *ciclo alternante vítima-algoz*; o *ciclo da cessação da violência contra a mulher* promovido pela reeducação das crianças desde tenra idade; o *ciclo de conflitos da disputa homem-mulher*.

Enumerologia: a falta do *cultivo* da admiração-discordância; a carência do *cultivo* da não manipulação emocional; a ausência do *cultivo* do apreço pelas diferenças das crenças ideológicas; a necessidade do *cultivo* do respeito às idiosincrasias individuais; a premência do *cultivo* da consideração às diferenças sócio culturais; a importância do *cultivo* da valorização dos traços alheios; a prioridade do *cultivo* da empatia fraternal.

Binomiologia: o exercício diário do *binômio admiração-discordância*; o *binômio violência-antiviência*; o *binômio ignorância-repressão*; o *binômio lucidez-assertividade*; o *binômio reeducação-nova postura*.

Interaciologia: a *interação energias femininas-energias masculinas*; a *interação amorosa* na convivência sadia; a *interação intolerância-violência* gerando os ciclos interprisionais; a *interação bem-mal*; a *interação amor fraternal-perdão antecipado*.

Crescendologia: o *crescendo da banalização da violência contra a mulher*; o *crescendo da legislação protetiva da mulher*; o *crescendo da autoconscientização da mulher quanto aos direitos à dignidade e à felicidade*.

Trinomiologia: o *trinômio machismo-repressão-desigualdade de gênero*; o *trinômio posicionamento pessoal-comportamento lúcido-tomada de decisão*; o *trinômio autoconscientização-motivação-mudança de rota evolutiva*.

Polinomiologia: o *polinômio intolerância-violência-machismo-repressão*; o *polinômio indignação cosmoética-reeducação masculina-neossinapses consolidadas-neocondutas sociais*.

Antagonismologia: o *antagonismo amor / violência*; o *antagonismo acolhimento assistencial / hostilidade antiassistencial*; o *antagonismo satisfação benévola / satisfação malévola*.

Paradoxologia: o *paradoxo da indiferença quanto à violência contra as mulheres por elas próprias*; o *paradoxo dos amores equivocados*.

Politicologia: a política machista contra a mulher; a política feminista exacerbada; a política da defesa dos direitos da mulher; as políticas de gênero e sexualidade; a política de igualdade entre homens e mulheres.

Legislogia: a *lei da interdependência consciencial*; a *lei da ação e reação*; o empenho inútil de ir contra as *leis da evolução*; a *Lei Maria da Penha* (2006); a *Lei do Femicídio* (2015); a *Lei Joanna Maranhão* (2012); a *Lei Carolina Dickman* (2012); a *Lei do Minuto Seguinte* (2013); a *lei Stealthing* (Art. 215 do Código Penal); a *Convenção da ONU contra a Discriminação de Mulheres* (1979); a *Convenção de Belém do Pará* (1994) ou a *Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher* (1994); a *Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher* (1979); a *Declaração de Beijing* (1995).

Filiologia: a *neofilia*; a *recexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *anticonflitofilia*; a *desafiofilia*; a *proexofilia*; a *decidofilia*; a *discernimentofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *projeciofobia*; a *conviviofobia*; a *interassistenciofobia*; a *pesquisofobia*; a *parafenomenofobia*; a *parapsiquismofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da dominação*; a *síndrome do medo*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a mania de julgar o outro sempre errado; a mania de não admitir os próprios erros; a mania de banalizar o feminicídio; a mania de submissão feminina.

Mitologia: o *mito escatológico de toda mulher gostar de apanhar*; o *mito da inferioridade do sexo feminino*; o *mito da superioridade do sexo masculino*; a *profilaxia do mito dos privilégios de gênero*; o *mito da fragilidade feminina*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *discernimentoteca*; a *evolucioteca*; a *recinoteca*; a *convivioteca*; a *anticonflitoteca*; a *prioroteca*; a *recexoteca*; a *interprisioteca*.

Interdisciplinologia: a *Culturologia*; a *Antievolucioologia*; a *Grupocarmologia*; a *Serieologia*; a *Errologia*; a *Interprisiologia*; a *Nosologia*; a *Parapatologia*; a *Priorologia*; a *Convivioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o grupo MADA (Mulheres que Amam Demais); o grupo DASA (Dependentes de Amor e do Sexo Anônimo); o grupo CODA (Codependentes Anônimos); a *consréu ressomada*; a *conscin baratroférica*; a *consciênçula*; a *conscin transmigrável*; a *consbel*; a *conscin de temperamento explosivo*; a *conscin truculenta*; a *conscin cruel*; a *conscin perversa*; a *conscin psicopata*; a *conscin violenta*; a *conscin submissa*; a *conscin dependente*; a *conscin automimética*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin fortalecida*; a *isca humana consciente*; a *conscin pacificadora*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *filho*; o *jovem*; o *pai*; o *esposo*; o *padrasto*; o *idoso*; o *companheiro*; o *reciclante existencial*; o *homem de ação*; o *tocador de obra*; o *tenepesista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *proexólogo*; o *verbetólogo*; o *enciclopedista*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *filha*; a *jovem*; a *mãe*; a *esposa*; a *madrasta*; a *idosa*; a *companheira*; a *reciclante existencial*; a *mulher de ação*; a *tocadora de obra*; a *tenepesista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *proexóloga*; a *verbetóloga*; a *enciclopedista*.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniviolência* contra a mulher = a atitude de agressividade verbal e psicológica praticada pelo cônjuge, despertando o *ciclo da autovitimização* pelos transtornos no relacionamento; *maxiviolência* contra a mulher = a agressividade física causadora de danos ao soma da conscin, podendo deixar sequelas; *megaviolência* contra a mulher = a agressividade física no grau máximo, ocasionando a dessoria da conscin, intensificando a interprisão multissecular entre os envolvidos.

Culturologia: a *cultura da antiviolência* contra a mulher; a *cultura da autonomia da mulher*; a *cultura da convivência pacífica*; a *cultura da reeducação do universo consciencial masculino* em relação à mulher; a *cultura da não discriminação de gênero*; a *cultura do patriarcalismo*; a *cultura do bullying*; a *cultura do assédio sexual no trabalho*; a *cultura da não violência de gênero*; a *cultura do respeito e da admiração* pela mulher.

Interprisão. A violência vincula as consciências envolvidas na cumplicidade doentia, gerando o *ciclo da interprisão*, podendo durar séculos ou milênios. O substrato das causas determinantes é a anticosmoética, originando a inseparabilidade grupocármica até os envolvidos alcançarem a libertação mediante a interassistência e o perdão.

Origem. A violência doméstica é fenômeno social crônico e tem raízes culturais calcadas no patriarcado romano, onde a mulher e filhos eram considerados continuidades do séquito de escravos, perpetuando, até hoje (Ano-base: 2022), a dominação do homem na forma de desigualdade de gênero, legitimada pelas práticas machistas abomináveis.

Gênero. A cultura social inculcou no homem a supremacia do macho, conferindo-lhe poder de dominação pelo simples fato de ser homem, ter força física, desvalorizando, em contrapartida, a mulher considerando-a objeto de prazer, ser frágil, dominável e inferior, passível de obediência.

Orientação. É de suma importância manter a mulher, notadamente a vítima de violência doméstica, bem informada e conscientizada a respeito das medidas protetivas e ciente dos órgãos ou instituições de proteção, a fim de encorajá-la a romper com a situação de violência vivenciada e, às vezes, cronicificada.

Caracterologia. Na conformidade da *Etologia*, eis, listadas em ordem alfabética, 7 situações passíveis de favorecer a violência doméstica:

1. **Ciúmes.** O agressor não se conforma com o fim do relacionamento pelo fato de exercer relação de poder e de domínio sobre a vítima, passando a persegui-la.

2. **Competição.** O sentimento de menos-valia, pode desencadear, por insegurança, a competição ou rivalidade entre os envolvidos, despertando a violência por parte do agressor e a sujeição da vítima à situação conflituosa.

3. **Dependência emocional.** A vítima não consegue se afastar do agressor, porque mantém relação emocional doentia de dependência afetiva ectópica, na maioria das vezes, sem ter a menor cognição a respeito de tal fato.

4. **Dependência financeira.** A mulher-vítima, não tendo independência financeira ou meios de sobrevivência, sente-se coagida a permanecer no ambiente de violência por não vislumbrar outra saída.

5. **Drogadição.** O consumo de álcool e drogas pelo agressor potencializa a agressividade, facilitando o descontrole comportamental, levando-o a agir sem pensar nas consequências dos atos violentos, muitas vezes, consumando-se a dessoria da vítima.

6. **Isolamento.** A violência doméstica impede a comunicação sadia entre os cônjuges e os filhos, gerando clima de animosidade, traumas psíquicos, desunião e conflitividade.

7. **Pusilanimidade.** É fator agravante da violência doméstica a pusilanimidade da vítima diante do agressor. Tal atitude de fraqueza e de medo encoraja o agressor a ser cada vez mais violento.

Taxologia. Pela ótica da *Antievolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 categorias de efeitos passíveis de ocorrer com a conscin vítima, envolvida no contexto da violência doméstica:

1. **Emocionais.** Distúrbios emocionais ao modo de depressão e ansiedade comprometendo a vida pessoal e profissional.

2. **Energéticos.** Acoplamentos áuricos nosográficos indesejáveis resultantes em bloqueios dos chacras, redundando em prejuízo da saúde energossomática e da saúde do corpo físico, além de vampirizações energéticas e manifestações fenomênicas patológicas.

3. **Físicos.** Violência física refletida na conduta ofensiva à integridade ou saúde corporal, muitas vezes, culminando em dessora.

4. **Morais.** Conduta determinante de calúnia, difamação ou injúria, culminando em processos jurídicos.

5. **Patrimoniais.** Comportamento causador de prejuízo, subtração ou destruição parcial ou total de objetos pessoais ou instrumento de trabalho, documentos, bens, valores ou recursos econômicos.

6. **Psíquicos.** Sequelas psíquicas, ao modo de medo, insegurança, insônia, lembranças nosográficas recorrentes, na maioria das vezes para o resto da vida.

Terapeuticologia. Levando-se em conta a *Cosmoeticologia*, eis, em ordem alfabética, 7 ações ou atitudes libertadoras propostas, ao modo de sugestão, à conscin interessada em desvincular-se do convívio familiar violento:

1. **Autoconscienciometria.** Investigar os traços conscienciais afins determinantes da ressonância conjunta com o agressor, a fim de promover as reciclagens necessárias, valendo-se dos trafores e da voliciolina.

2. **Consciencioterapia.** Trabalhar a demanda com a ajuda de consciencioterapeutas, buscando entender e exercitar o *ciclo consciencioterápico*, constituído pelas etapas autoinvestigação, autodiagnóstico, autenfrentamento e autossuperação.

3. **Distância.** Manter o afastamento cosmoético do agressor, observando as medidas protetivas, sempre desejando a ocorrência do melhor para todos. A proximidade com o agressor predispõe a desgastes físicos, emocionais e psíquicos, facilitando a recorrência das agressões.

4. **Gescons.** Transformar as autovivências e as extrapolações parapsíquicas, resultantes das projeções e das autopesquisas, em artigos e verbetes capazes de assistir outras consciências com a mesma problemática, com vistas à recomposição grupocármica.

5. **Perdão.** Trabalhar o perdão verdadeiro e antecipado pelo fato de entender a necessidade de desmanchar ou afrouxar os nós da interprisão, visando cessar o vínculo vítima-algoz.

6. **Projeções.** Investir em projeções lúcidas, a fim de obter retrocognições dirimentes a respeito da vinculação interprisional, buscando os meios cosmoéticos de autolibertação.

7. **Tenepes.** Acolher assistencialmente o agressor na tenepes pessoal, enviando-lhe diariamente as melhores energias.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a violência contra a mulher, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.

02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Binômio violência doméstica–manipulação emocional:** Antievolucilogia; Nosográfico.
05. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Efeitos da violência doméstica:** Antievolucilogia; Nosográfico.
08. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Volociologia; Homeostático.
10. **Profilaxia da violência doméstica:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Profimia:** Homeostaticologia; Neutro.
12. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
13. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievolucilogia; Nosográfico.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PODE SER FATAL. IGNORAR OU BANALIZAR TAL REALIDADE SIGNIFICA REGREDIR SOCIAL E EVOLUTIVAMENTE. É INARREDÁVEL O DEVER DA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já esteve na condição de vítima de violência física, emocional, psíquica, moral ou outra qualquer? Em caso afirmativo, quais providências tomou para quebrar o *ciclo vítima-algoz*? Já cogitou pesquisar a respeito das circunstâncias multidimensionais envolvidas na questão?

Filmografia Específica:

1. **A Filha da Índia.** **Título Original:** *India's Daughter*. **Países:** Índia; Grã Bretanha; & Irlanda do Norte. **Data:** 2015. **Duração:** 63 minutos. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): 14 anos. **Idiomas:** Inglês; & Indi. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Leslee Udwin. **Roteiro:** Leslee Udwin; & Sritama Dulta. **Produtores:** Leslee Udwin; Nick Fraser; & Kate Townsend. **Elenco:** Muskesh Sin; Vinay Sharma; Badri Sing; Maria Misra; Jyoti's Mote; Asha Devi; Abhishek Nigam; Omkar das Mamkपुरi; Rohit Pathak; Vishal Sharma; & Tumul Balyan. **Equipe Técnica:** Anuradha Singh. **Sinopse:** Em Nova Deli, no ônibus, em 2012, 6 homens estupram mulher de 23 anos, estudante de Medicina, e dias depois ela morre no hospital por graves ferimentos internos. Indignadas pela violência, mulheres do país inteiro vão às ruas protestar, mobilizando onda mundial de aversão a tal ato. Entrelaçada com a história e as vidas, o filme examina os valores da mentalidade dos estupradores aos quais o cineasta teve acesso.
2. **Dormindo com o Inimigo.** **Título Original:** *Sleeping With The Enemy*. **País:** Estados Unidos da América (EUA). **Data:** 1991. **Duração:** 97 minutos. **Gênero:** Drama/Suspense. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Joseph Ruben. **Roteiro:** Ronald Bass; & Bruce Joel Rubin. **Produtor:** Leonard Goldeberg. **Elenco:** Julia Roberts; Patrick Bergin; Kevin Anderson; Elisabeth Lawrence; Kyle Secor; & Claudette Nevins. **Equipe Técnica:** George Bowers; & Doug Kraner. **Sinopse:** História extraída de romance homônimo de Nancy Price (Julia Roberts) e Martin (Patrick Bergin) em casamento de 4 anos personalizam o par perfeito, feliz e próspero, mas, na realidade, o marido ciumento espanca a mulher regularmente. Para escapar da tortura diária, Sara simula a própria morte fugindo para outra cidade, a fim de recomeçar nova vida com outra identidade, mas o marido descobre indícios de ela estar viva, e decide encontrá-la de qualquer maneira.
3. **Malala.** **Título Original:** *He Named Me Malala*. **Países:** Emirados Árabes; & Estados Unidos da América. **Data:** 2015. **Duração:** 88 minutos. **Gênero:** Biografia/Documentário. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Davis Guggenheim. **Produtores:** Laurie MacDonald; Walter F. Parkes; & Davis Guggenheim. **Elenco:** Malala Yousafzai; Khushal Yousafzai; Toor Pekai Yousafzai; Ziauddin Yousafzai; Mobin Khan; Lori West; & Jon Stewart. **Trilha Sonora:** Thomas Newman. **Equipe Técnica:** Bradley Fuller. **Sinopse:** O filme gira em torno de Malala, jovem ativista paquistanesa, de 17 anos, conhecida após sofrer atentado no Talibã por defender educação para as mulheres. Desde então, passou a atuar mais ativamente contra o grupo terrorista, rendendo-lhe o Prêmio Nobel da Paz em 2014.
4. **Pelos Meus Olhos.** **Título Original:** *The Doy Mis Ojos*. **País:** Espanha. **Data:** 2008. **Duração:** 109 minutos. **Gênero:** Drama/Biografia. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Português (DVD). **Direção:** Icíar Bollam. **Roteiro:** Alicia Luna; & Icíar Bollam. **Produtor:** Santiago García de Leániz. **Elenco:** Airton Merino; Candella Peña; David Mooney; Elisabet Gelabert; Javier Batanero; Laia Marull; Luis tosar; Chus Gutierrez; Elena Irueta; Francesc Garrido; Kiti Manver; Leri Ucha; Nicholas Fernández Luna; Roberto Álamo; Sergi Calleja; Ricardo

Birnbaum; & Rosa Maria Sardà. **Sinopse:** Para se livrar da possessividade do marido, a espanhola Pilar resolve pegar o filho e fugir de casa com o apoio da irmã, Ana. Antônio é psicologicamente complexo, cheio de problemas e agressivo. Promete mudar e melhorar as atitudes pessoais, porém não consegue se conter ao vê-la tornar-se voluntária e trabalhar no museu, tornando a relação do casal e o lar verdadeiro inferno

Bibliografia Específica:

1. **Daou**, Dulce; *A Condição Feminina em uma Abordagem Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu; PR; Outubro-Dezembro; 2000; páginas 236 e 237.

2. **Frank**, Stefanie; *A Violência contra a Mulher por Parceiro Íntimo em Artigos Científicos: Uma Revisão Sistemática do Período 2003-2007*; Dissertação (Mestrado); *Universidade de Santa Catarina*; Florianópolis, SC; 2009; páginas 2 a 7, 18 a 25 e 28 a 37.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; *1 blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 2.019, 2.024 e 2.025.

Webgrafia Específica:

1. **Araújo**, Maria de Fátima; *Gênero e Violência contra a Mulher: O Perigoso Jogo de Poder e Dominação*; Artigo; *Psicologia para a América Latina*; *Universidade Estadual Paulista (UNESP)*; Assis, SP; disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2008000300012>; acesso em 22.05.22 às 17h; páginas 1 a 4.

2. **Ferreira**, Carolina Branco de Castro; *Afetividades, Consumos e Redes. Um Estudo de Grupos Anônimos Voltados para Adições no Sexo e ou Amor*; Artigo; *XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología*; UNICAMP; Buenos Aires, 2009; disponível em <<https://cdsa.academica.org/000-062/2165.pdf>>; acesso em 19.05.22 às 19h30; páginas 8 e 9.

3. **Guedes**, Brena Kécia Sales; & **Gomes**, Flâmela Keyvlla Silva; *Violência Contra a Mulher*; Artigo; disponível em <<https://ww2.faculdadescearenses.edu.br/revista2/edicoes/vol7-1-2014/artigo12.pdf>>; acesso em 14.05.2022 às 22h; páginas 4, 5, 7 e 9.

V. L. R.

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO (CONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *violência contra o idoso* é ato, único ou repetido, de violação de integridade física, moral ou psicológica cometido contra a conscin longeva, homem ou mulher, podendo causar opressão, danos e sofrimentos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebato; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Surgiu no Século XIV. A preposição *contra* deriva também do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; de outro lado; em contraposição a; em comparação com”. Apareceu no Século XIII. O termo *idade* é de origem controversa. Apareceu no Século XIII. A palavra *idoso* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Agressividade ao longo. 2. Crueldade contra o idoso. 3. Malevolência ao idoso. 4. Maus-tratos ao idoso.

Antonimologia: 1. Benevolência ao idoso. 2. Serenidade ao longo. 3. Antirrepressão ao idoso. 4. Assistência ao idoso. 5. Valorização da longevidade.

Estrangeirismologia: a *Schadenfreude*; o *eldercare*; a *house for elderly people*; o *back-ground* acumulado pelos *elders*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao respeito do direito ao envelhecimento digno.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Beligerância: consciência truculenta. Evitemos ser turbulentos. Humilhação é tirania. Todos poderemos envelhecer.*

Coloquiologia: o *pavio curto*; os *nervos à flor da pele*; o *bufar de raiva*; a evitação de estar em *pé de guerra*; a evitação de *falar grosso*; o ato de *receber calaboca*; o *bico calado*; o *grilhão* intrafamiliar; o dito *só por cima do meu cadáver*; o *tocar terror*; o posicionamento anti-cosmoético de *se não for por bem, vai por mal*; o ficar de *orelha em pé* a possíveis maus-tratos; o *13 de maio* libertador das covardias; o estar de *braços abertos* às demandas dos longevos.

Citaciologia: – *O grande objetivo da justiça é substituir a ideia da violência pelo direito* (Alexis de Tocqueville, 1805–1859).

Proverbologia. Eis 5 provérbios relacionados ao tema: – “Contra a força, não há resistência”. “Discussão é troca de ignorância, argumento é troca de conhecimento”. “Para o ignorante, a velhice é o inverno, para o instruído é a estação da colheita”. “Quando a boca cala, o corpo fala”. “Mais faz a brandura que a violência”.

Ortopensatologia: – “**Violência.** A violência jamais é um direito”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da violência; a extinção dos pensenes bélicos; a autopenalização não-violenta diária; a evitação dos pensenes de conflituosidade; a libertação dos pensenes de submissão; os intrusopenses; a intrusopensidade; o holopense pessoal antibelicista.

Fatologia: a violência contra o idoso; a afronta ao idoso; o temperamento bélico; a satisfação maléfica; a tragédia anunciada; a situação de vulnerabilidade; os pais ensinando os filhos homens a serem violentos; a autodesvalorização do idoso em razão de maior fragilidade e dependência, imposta pelas limitações físicas, cognitiva e social; a autocastração das potencialidades; a humilhação e constrangimento do idoso quanto à incontinência urinária; a zombaria feita pelo

uso de dentadura, prótese dentária; os acidentes domésticos; a assinatura forçada de procurações e documentos; a apropriação indébita de aposentadoria ou pensão; a casa da vítima sendo o local com maior evidência de violação dos direitos; o acúmulo de tensões da coresidência intergeracional trazendo à tona a realidade da violência intrafamiliar; a pseudo-harmonia; a expulsão do próprio domicílio pelos familiares; o sentimento de impotência diante da realidade imposta; o idoso amarrado na cadeira; o triste fato de o idoso aumentar a ingestão de álcool como forma de refúgio e pseudoproteção dos familiares; o abuso do álcool sendo forte agravante da violência doméstica física; a incapacidade de tomar remédios por conta própria; o estigma grupocármico; a música incentivando e banalizando atos de selvageria; os filmes de ação e violência; o perigo de justificar a violência em legítima defesa; a má conduta de colocar em risco a vida ou a saúde do idoso, através de condições degradantes, privação de alimentos ou cuidados indispensáveis; a privação de informações e a não-participação nas decisões pessoais e familiares; a fúria injustificável e incontrolável; a intimidação moral; o ramalhete de flores após violência sofrida; a desigualdade social; os oportunistas de todo gênero de plantão para dar golpes em idosos; a pandemia de COVID-19 causando medo e sofrimento incalculáveis para as pessoas idosas em todo o mundo, colocando-as em risco de pobreza, discriminação e isolamento; a necessidade de o socorro precisar chegar antes do agressor; o desserviço das instituições clandestinas; a amizade perigosa; os sinais de possíveis casos de violência; os sinais de desidratação ou desnutrição; o xingamento no trânsito; a carteira do idoso; a data oficialmente reconhecida, 15 de junho, dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa; a responsabilidade da família na proteção e cuidados ao idoso; o inventário pessoal das palavras rudes, grosseiras e depreciativas; a capacitação dos profissionais de saúde para o enfrentamento do problema com diplomacia; a construção da rede de proteção ao idoso; os amigos íntimos; a inclusão digital e social, na participação da pessoa idosa, elevando a qualidade da vida; a capacidade de recomeçar cessado trauma, reconstruindo a própria história; o abertismo consciencial para a defesa da paz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as violências em retrovidas; a paraviolência; a intrusão maléfica dos assediadores extrafísicos; a marola energética; o afastamento das consciexes mais hostis pela aproximação de amparadores extrafísicos; o amparo extrafísico à conscin idosa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico desprestígio social–isolamento–sentimento de inutilidade*; o *sinergismo ação violenta–reação violenta*; o *sinergismo nosográfico preconceito-intolerância-brutalidade*; o *sinergismo maléfico autonegligência-depressão-suicídio*.

Principiologia: o *princípio de não-violência*; o *princípio cosmoético de não acumplimento com a violência*.

Codigologia: o *Código Penal*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a cláusula de anti-violência no *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*.

Tecnologia: a *técnica de monitoramento do idoso por vídeo*; a *técnica da comunicação não-violenta*; a *técnica de comunicação antipaternalista, antiinfantilizada*; a *técnica de morder a língua*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Organizações Não Governamentais (ONGs) de combate à violência doméstica*.

Laboratoriologia: a visita familiar enquanto *laboratório conscienciológico de convivialidade*, evitando apenas “bater cartão”; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Longevologia*.

Efeitologia: os *efeitos da violência doméstica*; os *efeitos prejudiciais da intolerância*; os *efeitos maléficos do desamparo familiar*; os *efeitos da institucionalização na qualidade de vida dos idosos*; o *efeito benéfico das posturas não-violentas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses no aprendizado de empatia-gentileza-generosidade-consideração*; o desenvolvimento de *neossinapses de antiviolência*; as *neossinapses necessárias no cuidado ao idoso*.

Ciclogia: a profilaxia do *ciclo de tortura ao idoso*.

Enumerologia: a indiferença *ao idoso*; a depreciação *ao idoso*; a desatenção *ao idoso*; o transtorno *ao idoso*; a coerção *ao idoso*; a vingança *ao idoso*; o abandono *ao idoso*.

Binomiologia: o *binômio truculência doméstica–manipulação emocional*; o *binômio antirritabilidade-autopacificação*; o *binômio respeito aos direitos–erradicação da violência*; o *binômio combate à violência–reeducação consciencial*.

Interaciologia: a *interação idoso agredido–familiar agressor*; a *interação violência urbana–angústia humana*; a *interação violência psicológica–ameaças verbais*; a *interação cuidador preparado–idoso necessitado de cuidados*; a *interação conscientização–sensibilização da Sociedade*.

Crescendologia: o *crescendo sequela grave–sequela incapacitante*; o *crescendo contrariedade–raiva–agressão verbal–safanão brusco*.

Trinomiologia: o *trinômio desconhecimento dos próprios direitos–dificuldade de se aproximar da delegacia–medo de denunciar o agressor*; o *trinômio injúria–difamação–calúnia*; o *trinômio baratrosférico banalidade–vulgaridade–hostilidade*; o *trinômio abuso–exploração–maus-tratos*; o *trinômio crueldade–perversidade–grosseria*; o *trinômio negligência–imprudência–imperícia*; o *trinômio acolhimento–respeito–dignidade*.

Polinomiologia: o *polinômio preconceito–intolerância–conflito–belicismo*; o *polinômio prevenção–cuidado–observação–escuta*.

Antagonismologia: o *antagonismo crítica racional / ofensa verbal*; o *antagonismo opressão / antiopressão*; o *antagonismo machucar / curar*; o *antagonismo repressão / pacificação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os parentes nunca visitarem e serem considerados as pessoas mais próximas*; o *paradoxo de punir com reclusão significar o afastamento da única pessoa cuidadora do idoso*; o *paradoxo de os maiores agressores poderem ser os próprios familiares e cuidadores*; o *paradoxo de o idoso nem sempre perceber estar sofrendo maus-tratos*; o *paradoxo de conhecer os próprios direitos e ter medo de denunciar os abusos*.

Politicologia: a política da boa vizinhança; as políticas públicas antiviolência; as políticas assistenciais distintas para idosos de gerações diversas com necessidades variadas.

Legislogia: a Lei N. 10.741/2003 (Estatuto do Idoso).

Filiologia: a neofilia; a convíviofilia.

Fobiologia: o medo de sofrer espancamento; o medo de ser abandonado; o pavor de ser magoado ou machucado por familiares; o medo de retaliação diante de situações de violência doméstica.

Sindromologia: a *síndrome da dominação*; a *síndrome do pequeno poder*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome da perspectiva trágica*; a *síndrome da exclusão social*.

Maniologia: a mania de não respeitar a intimidade do idoso; a mania de maltratar o outro por subestimar a real capacidade alheia; a mania de não querer ver, ou esconder a maldade; a mania de achar irrelevante o assunto do envelhecimento.

Mitologia: o *mito da natureza humana violenta*; o *mito de a pessoa violenta ser resultado exclusivo do meio social*; o *mito de a denúncia contra o algoz nunca dar em nada*.

Holotecologia: a *absurdoteca*; a *belicosoteca*; a *crimineteca*; a *nosoteca*; a *convíviooteca*; a *recicloteca*; a *assistencioteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conflitologia*; a *Longevologia*; a *Anticonvívioologia*; a *Antievoluologia*; a *Grupocarmologia*; a *Intrafisiologia*; a *Parapatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Recexologia*; a *Subcerebrologia*; a *Trafarologia*; a *Harmoniologia*; a *Pacifismologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel violenta; a conscin baratroférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o violento; o violentador; o agressor; o tirano; o autoritário; o maledicente; o briguento; o belicista; o perverso; o opressor; o preconceituoso; o grosso; o furioso; o nervoso; o covarde; o ignorante; o irritado; o delinquente; o bruto; o beligerante; o infrator; o idoso; o acamado; o pai; o avô; o viúvo; o aposentado; o pensionista; o submisso; o intimidado; o policial; o filho; o genro; o neto; o bisneto; o vizinho; o psicólogo; o geriatra; o gerontólogo; o assistente social; o consciencioterapeuta.

Femininologia: a violenta; a violentadora; a agressora; a tirana; a autoritária; a maledicente; a briguenta; a belicista; a perversa; a opressora; a preconceituosa; a grossa; a furiosa; a nervosa; a covarde; a ignorante; a irritada; a delinquente; a bruta; a beligerante; a infratora; a idosa; a acamada; a mãe; a avó; a viúva; a aposentada; a pensionista; a submissa; a intimidada; a policial; a filha; a nora; a neta; a bisneta; a vizinha; a psicóloga; a geriatra; a gerontóloga; a assistente social; a consciencioterapeuta; a Serenona Manacá.

Hominologia: o *Homo sapiens antiviolentus*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens crudelis*; o *Homo sapiens incivilis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens longevitalis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: violência *ostensiva* contra o idoso = o desrespeito por meio das agressões físicas, deixando marcas indeléveis; violência *velada* contra o idoso = o desrespeito por meio das agressões psicológicas ou omissão de cuidado, causando sofrimento sem lesão física evidente.

Culturologia: a *cultura da impunidade*; a *cultura da violência silenciosa*; a *cultura da banalização da violência*; a *cultura de não-violência*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a violência contra o idoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Antiviolência:** Homeostaticologia; Homeostático.
03. **Autossuperação da agressividade:** Recexologia; Homeostático.
04. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Binômio violência doméstica-manipulação emocional:** Antievoluciologia; Nosográfico.
06. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Crueldade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Efeitos da violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.
10. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
11. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
12. **Profilaxia da violência doméstica:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Violência contra a mulher:** Culturologia; Nosográfico.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

PRESENCIAR A VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO, OMITIR SOCORRO, FINGIR NÃO PERCEBER OU MESMO ACHAR GRAÇA CONSTITUI POSTURA COVARDE E ANTIFRATERNA DE ENDOSSO AO ABUSO E REFORÇO DA PATOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou situações de violência contra idosos? De qual forma contribuiu para fazer cessar a agressão?

Filmografia Específica:

1. *Eu me importo*. **Título Original:** *I Care a lot*. **País:** EUA. **Data:** 2021. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Violência contra o idoso; & Suspense. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção e Roteiro:** J Blakeson. **Elenco:** Rosamund Pike; Eiza Gonzalez; Dianne Wiest; & Peter Dinklage. **Companhia:** Netflix. **Outros dados:** O acontecimento real inspirador do filme foi o caso do cuidador April Parks, condenado em 2019 por mais de 100 acusações de perjúrio, dezenas de acusações de furto e exploração de idosos. **Sinopse:** Marla Grayson (Rosamund Pike) é renomada guardiã legal de pessoas idosas e ricas. Às custas da última, Marla leva confortável vida de luxo. Quando pensa ter encontrado nova vítima perfeita, descobre ser a mesma detentora de perigosos segredos. Marla deverá então usar de toda astúcia, se quiser permanecer viva.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 458, 509, 612, 635, 872, 880 e 881

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.703.

Webgrafia Específica:

1. **Souza, Jacy Aurélio Vieira;** **Freitas, Maria Célio de;** & **Queiroz, Terezinha Almeida;** *Violência contra os Idosos: Análise Documental*; *Revista Brasileira de Enfermagem*; Vol. 60. N. 3; *Associação Brasileira de Enfermagem*; Brasília, DF; Junho, 2007; páginas 268 a 272; disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/PXhg5WN8VCF53b5mDdsN3GH/?lang=pt>>; acesso em 07.02.2023; 09h15.

C. N.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA (ANTIEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *violência doméstica* é o ato, omissão ou conduta agressiva promotora de sofrimento, explícita ou velada, praticada no contexto familiar, entre indivíduos unidos por parentesco civil ou consanguinidade, causando dano físico, sexual, psicológico, patrimonial, moral ou a desmora da conscin-alvo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *violência* vem do idioma Latim, *violentia*, “violência; impetuosidade (do vento); ardor (do Sol); arrebatamento; caráter violento; ferocidade; sanha; rigor; severidade”, e este de *violentus*, “impetuoso; furioso; arrebatado”. Surgiu no Século XIV. O termo *doméstica* deriva também do idioma Latim, *domesticus*, “de casa; doméstico; da família; particular; privado”, e esta de *domus*, “casa; morada, habitação; domicílio”. Apareceu no mesmo Século XIV.

Sinonimologia: 1. Violência familiar. 2. Brutalidade familiar. 3. Truculência grupocármica.

Neologia. As duas expressões compostas *violência doméstica explícita* e *violência doméstica velada* são neologismos técnicos da Antievoluciolgia.

Antonimologia: 1. Sintonia familiar. 2. Pacificação grupocármica. 3. Harmonia doméstica. 4. Autoviolência; autagressão.

Estrangeirismologia: a *Universal Declaration of Human Rights* (UDHR).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

Coloquiologia. Eis expressão relacionada ao tema: – *Quando 1 não quer, 2 não brigam.*

Citaciologia. Eis duas citações contributivas à temática: – *Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade* (Constituição Federal de 1988, Artigo 5º). *Stop fighting and start talking* (Ban Ki-moon, 1944–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da violência doméstica; o holopensene da tendência agressiva; o holopensene das autorreciclagens; o holopensene das nuances cosmoéticas; o holopensene da paz.

Fatologia: a violência doméstica; a violência intrafamiliar geradora de metástase familiar; o *bullying* dentro de casa; a violência dissimulada; o temperamento violento; a reação violenta; o hábito nosográfico de comparar o próprio filho ao filho de outrem; a competição entre irmãos; os pais impedindo o convívio entre filhos e animais de estimação; a humanidade desumana; a tirania; a pedofilia; o incesto; a circuncisão masculina; a circuncisão feminina (mutilação genital feminina-MGF); a infibulação; os arremessos de bebês na Índia; os casamentos forçados; a venda de mulheres aos futuros maridos; a Delegacia da Mulher; os presentes caros podendo referendar incapacidade afetiva; a inconstância emocional; a inexistência de dicionário emocional na família; as posturas agressivas; o ato de *não* denunciar a situação familiar; a violência sendo fonte de identidade ao perpetrador; as expressões belicistas no vocabulário; o temperamento truculento; o temperamento perverso; a alma endurecida; a autestima dilacerada; a pseudo-harmonia familiar; a negligência física; a proposta da intervenção retificadora; a busca de soluções frente às queixas; a dissidência do temperamento violento; a autorreurbanização e o fato de não se queixar;

a opção pela mudança; a opção pelo autodesassédio; a implementação da rotina de estudo; a substituição da dependência pela interdependência; a aquisição de neopatamar evolutivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a psicofera do alcoolismo; a psicofera truculenta; a psicofera reativa; a psicofera da esquiva; a psicofera da impulsividade; o *poltergeist* doméstico; os acoplamentos barotroféricos; a energia do temperamento agressivo; a energia do acolhimento; a energia da acalmia mental; a energia consciencial fraterna.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ação violenta–reação violenta*; o *sinergismo autempenho evolutivo–autodisponibilidade assistencial*.

Principiologia: os *princípios evoluídos da Paradiroitologia*; o *princípio de, na dúvida, abster-se*; o *princípio da leitura energética embasando mediações de conflito*; o *princípio do “quem procura, acha”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a *inexistência do código duplista de Cosmoética (CDC)*; os *códigos de paz*.

Tecnologia: a aplicação das *técnicas evolutivas da invéxis e da recéxis*; a *técnica do EV*.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto propulsor das autossuperações evolutivas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradiroitologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível do Parapsiquismo*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos doentios da artilharia verbal*; os *efeitos da rotina violenta*; os *efeitos do temperamento agressivo*; os *efeitos do abuso intrafamiliar*; os *efeitos da megafaternidade*.

Neossinapsologia: as sinapses engessadas e tóxicas dificultando a *aquisição de neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo dissimulado de agressões domésticas*; o *ciclo carência-violência*; o *ciclo contínuo de autorreciclagem*; o *ciclo de bem-estar*.

Enumerologia: a *violência infantil*; a *violência ao jovem*; a *violência à mulher*; a *violência ao idoso*; a *violência ao pré-humano*; a *violência social*; a *violência patrimonial*.

Binomiologia: o *binômio contexto público–contexto privado*; o *desconhecimento do binômio admiração-discordância*; o *binômio vulnerabilidade afetiva–violência psicológica*.

Interaciologia: a *interação violência-religiosidade*; a *interação ação controladora–reação agressiva*; a *interação diálogo-desinibição*; a *interação escuta ativa–escuta especializada*.

Crescendologia: o *crescendo autoritarismo–violência doméstica*; o *crescendo toque-agressão*.

Trinomiologia: o *trinômio prevenção-punição-erradicação*; o *trinômio neutralidade-confidencialidade-imparcialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio violência física–abuso sexual–abuso emocional–negligência*; o *polinômio paixão-dor-raiva-submissão*; o *polinômio comportamento agressivo–comportamento sexualizado–comportamento de timidez–comportamento de esquiva*; o *polinômio provocação-ameaça-intimidação-coação*; o *polinômio tensão-violência-abandono-arrependimento*; o *polinômio tenepessista–conscienciólogo–epicon lúcido–desperto*.

Antagonismologia: o *antagonismo amor doador / amor manipulador*; o *antagonismo rigidez / flexibilidade*; o *antagonismo agressividade sadia / agressividade doentia*; o *antagonismo obediência / interação*; o *antagonismo conscin belicista / conscin pacifista*.

Paradoxologia: o *paradoxo do respeito à igualdade ser demonstrado pelo respeito à desigualdade*.

Politicologia: a *convivocracia*; a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *invexocracia*; a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei Maria da Penha* (Lei N. 11.340, de 7 de agosto de 2006); a *lei do silêncio*; as cláusulas da *lei dos Direitos Humanos*; as *leis das práticas restaurativas*; as *leis do Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA); as *leis do Paradireito*.

Filiologia: a *assistenciofilia*; a *comunicofilia*; a *sociofilia*; a *conviviofilia*; a *evoluciofilia*; a *determinofilia*; a *parapsicofilia*.

Fobiologia: a *azinofofia*; a *acorafiofofia*; a *sociofofia*; a *neofobia*; a *energeticofobia*; a *biofofia*; a *fronemofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do bebê sacudido*; a *síndrome de Münchhausen*; a *síndrome de Münchhausen por procuração*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da banalização*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA).

Maniologia: a *perversomania*; a *fracassomania*; a *toxicomania*; a *flagelomania*; a *egomania*; a *vitimomania*; a *retromania*.

Holotecologia: a *belicosoteca*; a *teoteca*; a *assistencioteca*; a *teaticoteca*; a *verbacioteca*; a *educacioteca*; a *comunicoteca*; a *argumentoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Antievoluciolgia*; a *Nosologia*; a *Criminologia*; a *Parapatologia*; a *Interprisiologia*; a *Zooconviviologia*; a *Psicossomatologia*; a *Transafetivologia*; a *Reeducacologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu*; a *conscin cruel*; a *conscin perversa*; a *conscin psicopata*; a *conscin de temperamento explosivo*; o *agente retrocognitor*; a *isca humana inconsciente*; o *ser interassistencial*; o *epicon lúcido*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin pacifista*; a *conscin infante*.

Masculinologia: o *filho*; o *jovem*; o *pai*; o *esposo*; o *padrasto*; o *idoso*; o *companheiro*; o *pré-serenão vulgar*; o *homem truculento*; o *homem violento*; o *homem de ação*; o *tocador de obra*.

Femininologia: a *filha*; a *jovem*; a *mãe*; a *esposa*; a *madrasta*; a *idosa*; a *companheira*; a *pré-serenona vulgar*; a *mulher truculenta*; a *mulher violenta*; a *mulher de ação*; a *tocadora de obra*.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *violência doméstica explícita* = o comportamento truculento do casal, interagindo através de agressões físicas, expondo a imediata necessidade de ruptura; *violência doméstica velada* = o comportamento tóxico e dissimulado do casal, interagindo através de agressões psicológicas, caracterizando a imediata necessidade de ruptura.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *cultura da competição familiar*; a *cultura do belicismo*; a *cultura das aparências*; a *cultura da autopercepção comportamental* auxiliando na superação da violência; a *cultura de paz*.

Recorrência. A proximidade da vítima ao agressor no ambiente doméstico amplia as memórias e predispõe às descompensações psicológicas recorrentes. A violência física, ou sexual, deixa sequelas.

Contingências. No âmbito da *Conflitologia*, após a ocorrência da violência, a conduta ideal e profilática é o distanciamento. Eis, em ordem alfabética, 7 indicações de atuação por parte da conscin vitimizada:

1. **Acalmia:** tranquilizar os pensamentos.
2. **Afastamento:** manter distância do agressor e da situação.
3. **Apoio:** contatar serviço ou grupo de apoio.
4. **Conversa:** buscar tratamento ou encaminhamento terapêutico.
5. **Registro:** efetuar registro policial do ocorrido.
6. **Segurança:** procurar local seguro.
7. **Vizinhança:** procurar ajuda nas redondezas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a violência doméstica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antiviolença:** Homeostaticologia; Homeostático.
02. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
03. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
04. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desanimalização consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Pedofilia:** Sexossomatologia; Nosográfico.
11. **Possessividade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
13. **Síndrome da mediocrização:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Truculência:** Parapatologia; Nosográfico.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA MATA. HÁ LEGIÕES DE CONSCIÊNCIAS AINDA NEGANDO OU DISSIMULANDO TAL REALIDADE. EXPOR A SITUAÇÃO É MEDIDA INTELIGENTE, CORAJOSA E PROFILÁTICA PARA SEGUIR EM FRENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como reage aos contextos violentos? Vivenciou ou prestou auxílio a quem passou pela violência doméstica?

Filmografia Específica:

1. **Dormindo com o Inimigo. Título Original:** *Sleeping with the Enemy*. **País:** EUA. **Data:** 1991. **Duração:** 99 min. **Gênero:** Suspense. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Joseph Ruben. **Elenco:** Julia Roberts; Patrick Bergin; Kevin Anderson; Elizabeth Lauren; Kyle Secor; Claudette Nevins; Tony Abatemarco; Marita Geraghty; Harley Venton; & Sharon J. Robinson. **Produção:** Leonard Goldberg. **Produção Executiva:** Jeffrey Chernov. **Roteiro:** Nicholas Kazan. **Fotografia:** John W. Lindley. **Música:** Jerry Goldsmith. **Edição:** George Bowers. **Distribuidora:** Fox Filmes. **Outros dados:** Com base no romance de Nancy Price. **Sinopse:** Casados há 4 anos, Sara e Martin personalizam o par mais perfeito, feliz e próspero. Na realidade, o marido espanca regularmente a mulher. Para escapar da tortura diária, Sara simula a própria morte e foge para outra cidade, a fim de recomeçar a vida com nova identidade. Após algum tempo se apaixona, porém, o marido descobre indícios de estar viva e decide encontrá-la de qualquer maneira.

2. **Nunca mais. Título Original:** *Enough: Everyone has a Limit*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 116 min. **Gênero:** Drama; & Suspense. **Idade (censura):** 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Michael Apted. **Elenco:** Jennifer Lopez; Billy Campbell; Juliette Lewis; Tessa Allen; Dan Futterman; Christopher Maher; Fred Ward; & Noah Wyle. **Produção:** Rob Cowan; & Irwin Winkler. **Desenho de Produção:** Doug Kraner. **Direção de Arte:** Andrew Menzies. **Roteiro:** Nicholas Kazan. **Música:** David Arnold. **Edição:** Rick Shaine. **Figurino:** Shay Cunliffe. **Estúdios:** Columbia Pictures Corporation; & Winkler Films. **Distribuição:** Sony Pictures. **Sinopse:** Slim é garçonne e acredita ter encontrado o homem perfeito, Mitch. Decidem casar e nasce Gracie, filha do casal. Tempos depois do casamento Slim descobre traições do marido. Mitch passa a se mostrar agressivo. Slim decide fugir com a filha, e Mitch começa persegui-las.

Bibliografia Específica:

1. **Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente (AMENCAR); Violência Doméstica;** 136 p.; 9 caps.; 5 citações; 15 enus.; 5 ilus.; 37 tabs.; 58 refs.; 21 x 14 cm; br.; AMENCAR; São Leopoldo, RS; 1999; páginas 1 a 31 e 65 a 85.

2. **Bancroft, Lundy; Why does he do that?: Inside the Minds of Angry and Controlling Men;** 408 p.; 4 caps.; 48 citações; 103 enus.; 61 exemplos; 402 ilus.; 46 tabs.; 77 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Berkley Books; New York, NY; 2002; páginas 23 a 66, 100 a 105, 231 e 235 a 237.

3. **Couto, Sonia; Violência Doméstica: Uma Nova Intervenção Terapêutica;** revisora Rosemara Dias dos Santos; 118 p.; 4 caps.; 17 enus.; 21 exemplos; 9 ilus.; 1 tab.; 77 refs.; 23 x 16 cm; br.; Autêntica; Belo Horizonte, MG; 2005; páginas 46 a 51 e 95 a 101.

4. **Freitas, André G. T.; Estudos sobre as Novas Leis de Violência Doméstica contra a Mulher e de Tóxicos: Doutrina e Legislação;** 234 p.; 8 caps.; 49 citações; 121 enus.; 23 refs.; 3 anexos; 23 x 16 cm; br.; Lumen Juris; Petrópolis, RJ; 2007; páginas 132 a 135 e 149 a 157.

5. **Miles, Lis; Vencendo a Violência Doméstica: Problemas da Vida Real (Coping with Domestic Violence);** revisora Claudia Maietta; trad. Sílvia Ribeiro; 48 p.; 2 enus.; 27 fotos; 24 ilus.; 8 websites; 3 refs.; 23 x 16 cm; br.; Hedra Educação; São Paulo, SP; 2012; páginas 1 a 48.

6. **Silva, Ana Beatriz Barbosa; Mentis Perigosas: O Psicopata mora ao Lado;** revisoras Marcela Miller; et al.; 218 p.; 1 citação; 9 enus.; 5 ilus.; 12 websites; 68 refs.; 23 x 16 cm; br.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 1 a 60, 117, 150 e 170 a 190.

7. **Tosi, Renzo; Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche);** revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 E-mail; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 website; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; Editora WMF Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; páginas 133 e 538.

8. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus;** revisores Equipe de Revisores do Holocausto; 584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573 a 638.

9. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 346.

Webgrafia Específica:

1. **World Health Organization;** 1 foto; disponível em: <<http://www.who.int/en>>; acesso em: 23.12.13.

F. M. C.

VIRAGEM ASSISTIDO-ASSISTENTE (ASSISTENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viragem assistido-assistente* é o fenômeno evolutivo do amadurecimento e transformação da conscin, homem ou mulher, no contexto grupocármico, passando de assistido-reivindicador a assistente-doador.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viragem* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, que se supõe resultar do cruzamento de *gyrare*, “girar”, com *vibrare*, “vibrar”, ou com *vertere*, “voltar; virar”. A palavra *virar* surgiu no Século XV. O vocábulo *assistir* deriva do idioma Latim, *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeça; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Mudança assistido-assistente. 2. Viragem assistencial autodesassediadora. 3. Assunção de postura amparadora. 4. Assunção assistencial de postura antiqueixa. 5. Recin assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem assistido-assistente*, *viragem assistido-assistente inicial* e *viragem assistido-assistente consolidada* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Inatividade assistencial. 2. Ignorância assistencial. 3. Regressão assistencial. 4. *Síndrome do justiceiro*. 5. Passividade acrítica. 6. Assistencialismo religioso. 7. Autovitimização.

Estrangeirismologia: o *turning point* assistencial; o *upgrade* assistencial.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade assistencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Interassistencialidade: opção autevolutiva. Autevolução: opção interassistencial.*

Coloquiologia: a *virada de mesa* interassistencial.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene da maturidade consciencial; os benignopensenes; a benignopensenidade; a autopensenização madura; a autopensenidade mais hígida; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a viragem assistido-assistente; o esgotamento da postura reivindicadora; a constatação do nível evolutivo do grupocarma; o aprendizado da concessão com o duplismo evolutivo; o ato de abrir a mão das dependências e expectativas impossíveis; a crise de crescimento na adaptação da viragem para a condição de assistente; o ato de *cair a ficha* do nível pessoal frente ao grupocarma; o somatório das *fichas caídas* na medida do entendimento crescente das oportunidades da vida; o autodesassédio através da atualização do *status* pessoal frente ao grupocarma; a libertação da dependência afetiva; o despertar da responsabilidade assistencial; a reatividade da impaciência ainda não domada; o tráfalo da paciência no cotidiano; o desenvolvimento do autocontrole; o exercício da tares frequentemente incompreendida por outrem; o aprendizado da dosagem tacon-tares no dia-a-dia; o entendimento da oportunidade do acerto grupocármico nesta vida; o *Curso Assistenciologia* (IIPC); a compreensão da postura assistencial sem cobrança como forma de errar menos; o bem-estar da autonomia relativa frente ao grupocarma; a vivência da liberdade com responsabilidade própria da maturidade; o contágio natural positivo para os demais contextos grupocármicos; a postura antiqueixa sem sacrifício; a vivência na prática da

assistência sem retorno; a melhoria significativa de qualidade de vida no cotidiano; o emprego crescente da inteligência evolutiva (IE) nas abordagens; o descortínio da neomundividência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o afrouxamento dos liames da interprisão grupocármica; a projeção vexaminosa patrocinada pelo amparador extrafísico; as iscagens antes inconscientes e agora lúcidas no crescendo paraperceptivo; a compreensão dos contrafluxos no exercício da tares; o aporte energético de sustentabilidade do novo *status*; a mudança para melhor das companhias extrafísicas; a profilaxia do exercício equivocado de guia amaurótico; o parapsiquismo mais aguçado patrocinado pelo amparador extrafísico de função; o incremento na autoconfiança das parapercepções no exercício da tares; a transição da fase da recomposição para libertação grupocármica; o início da execução planejada no último *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; o incremento positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a preparação para a inversão interassistencial, parceria retributiva, através do exercício avançado da amparabilidade extrafísica na próxima intermissão; a habilitação para os *Cursos Intermisso*s mais avançados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entendimento-autorresponsabilidade-assistência*; o *sinergismo das recins no grupo evolutivo*; o *sinergismo oportunidade assistencial-amparo extrafísico*.

Principiologia: o *princípio de ninguém ser capaz de dar algo não possuído*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do posicionamento pessoal pelo autodesassédio sem se igualar à imaturidade do assistido*; o *princípio da opção pela assistência como forma de errar menos*.

Codigologia: a ocasião de qualquer encontro sinalizar a oportunidade assistencial e a prática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de prioridades pessoais* (CPP).

Teoriologia: a emissão ou resgate de promissórias com o grupo dentro da *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica de posicionar-se ao modo do amparador*; a *técnica do traforismo*; a *técnica da evitação da conclusão precipitada na análise das vicissitudes*; a *técnica do sobrepairamento analítico das situações*; a *técnica do morde e assopra*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da tenepes ampliadora de assistência interdimensional*; a *técnica da iscagem interconsciencial lúcida*; a *técnica da autorrestauração imediata*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) como laboratório técnico avançado de práticas interassistenciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Dupla Evolutiva*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Convivologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da recin catalisando a neomundividência*; o *efeito halo das recins pessoais no grupocarma*; o *efeito halo das recins grupais de determinado grupocarma nos demais grupos*.

Neossinapsologia: a formação das *neossinapses no aprendizado da abordagem assistencial mentalsomática*.

Ciclogia: o desenvolvimento do *ciclo assim-desassim*; o *fim do ciclo reivindicação-justiça a qualquer preço*; o *exercício do ciclo empatia-oportunidade assistencial-traforismo*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio apego-desapego*.

Interaciologia: a *interação assistido-assistente-amparador*; a *interação minipeça humana-maximecanismo assistencial multidimensional*.

Crescendologia: o *crescendo buscador borboleta-aluno de Conscienciologia-voluntário de Instituição Conscienciocêntrica* (IC)-*docente de IC-coordenador de IC*; o *crescendo ta-*

con-tares; o crescendo artigo conscienciológico–verbeta conscienciológico–primeiro livro–megagescon pessoal; o crescendo EV–sinalética parapsíquica–iscagem lúcida.

Trinomiologia: o trinômio *interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação.*

Antagonismologia: o *antagonismo autocrítica / heterocrítica; o antagonismo família nuclear / família consciencial.*

Paradoxologia: o *paradoxo convivialidade desafiadora–oportunidade assistencial; o paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência interconsciencial.*

Politicologia: a política da transparência; a meritocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a extinção gradual da *lei de talião* trocada pela *lei do maior esforço evolutivo*; a compreensão vivenciada da *lei do retorno* na *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da hierarquia evolutiva* mostrando a condição de assistente frente às consciências menos evoluídas e de assistido com relação às mais evoluídas.

Filiologia: a neofilia; a interassistenciofilia; a conviviofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a homofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro; a síndrome da autovitimização; a síndrome do misticismo religioso.*

Mitologia: a queda do *mito da família sagrada.*

Holotecologia: a convivioteca; a grupocarmoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Autexperimentologia; a Autodiscernimentologia; a Autopriorologia; a Conscienciometrologia; a Evolucionologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Parapedagogiologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin minipeça do maximecanismo assistencial.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o voluntário; o tenepepista; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a voluntária; a tenepepista; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens.*

V. Argumentologia

Exemplologia: viragem assistido-assistente *inicial* = a da consciência assistente caloura reconhecendo e assumindo a própria responsabilidade assistencial pela primeira vez; viragem assistido-assistente *consolidada* = a da consciência assistente veterana reconhecendo e assumindo a própria responsabilidade assistencial em todos os contextos grupocármicos e multidimensionais com os quais interage.

Culturologia: a extinção da *cultura oriental do reforço da interprisão através do culto aos ancestrais*; a substituição da *cultura comum atávica de inúmeros povos, de todas as épocas*, de “a família ser tudo” pela *cultura da interassistencialidade madura*; a *cultura da glasnost, do abertismo consciencial*; a *cultura do Universalismo.*

Etiologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, a viragem assistido-assistente tem origem na crise pessoal, intraconsciencial, podendo ocorrer em função de, pelo menos, 2 motivos, listados na ordem alfabética:

1. **Saturação:** até mesmo a postura autovitimizadora tem limite para cada consciência ao ponto dela mesma não suportar mais, indicando o início da crise.
2. **Vicissitude:** fruto de revés inesperado, o incômodo gerado impele a necessidade da viragem.

Ciclo. Segundo a *Experimentologia*, a viragem assistido-assistente ocorre em, pelo menos, 3 etapas, correlacionadas em ordem crescente:

1. **Crise pessoal:** a autossaturação intraconsciencial ou a vicissitude existencial.
2. **Posicionamento:** o entendimento mais maduro do próprio papel dentro dos círculos com os quais convive e a opção pela postura assistencial do melhor para todos e, em particular, para si.
3. **Sustentabilidade:** no início a reversão de assistido para assistente exige esforço maior com disciplina e persistência até incorporar o novo modo de ser. Nesse estágio, há necessidade de aporte energético maior.

Preço. De acordo com a *Interassistenciologia*, há custo de tempo e energia a ser empregado na consolidação da viragem, pois longe de ser voto de pobreza, exige firmeza e coragem.

Taxologia. Segundo a *Holomaturologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 condições a serem conquistadas para o assistente consolidar-se no papel de assistente:

01. **Amparabilidade:** angariar afinização com os amparadores pelo engajamento sincero na interassistência cosmoética.
02. **Antiimediatismo:** assumir, em situações cujo entendimento não está claro, a postura do comedimento como profilaxia de qualquer retrocesso devido à conclusão precipitada enganadora.
03. **Bom humor:** encarar os desafios e as reciclagens de modo sério, porém, na medida do possível, sem dramas excessivos.
04. **Desassédio:** realizar a desconexão gradual das consciexes reivindicadoras, antes afinizadas, da psicofera propiciada pela viragem.
05. **Domínio energético:** desenvolver a autossustensabilidade energética com predisposição à manutenção de hígidez holochacral no cotidiano, mesmo com o crescente trabalho assistencial.
06. **Empatia:** buscar aumentar o *rapport* com o assistido entendendo a real necessidade do mesmo.
07. **Equilíbrio íntimo:** potencializar o próprio desempenho, mantendo-se intimamente coeso, mesmo nas situações caóticas e entrópicas.
08. **Heteroperdão:** manter a postura de compreensão autolibertária do pré-perdão consciente, sem compactuar com as imaturidades do perdoado.
09. **Recin:** entender ser o desenvolvimento da tares a fonte de frequentes reciclagens intraconscienciais para o assistente.
10. **Renovação pensênica:** cultivar atitudes híginas, sem ingenuidades ou apriorismos, sintetizadas pelo *trinômio cético-otimista-cosmoético* (COC).
11. **Tenepes:** inserir-se com profissionalismo no mecanismo multidimensional da assistência.
12. **Traforismo:** empregar não somente o melhor das habilidades na função de assistente, mas também, de paraperceber os trafores do assistido, aparentemente ocultos.

Contraponto. Segundo a *Assistenciologia*, qualquer consciência tanto pode assistir como ser assistida. Portanto, no âmbito da interdependência, mesmo o assistente veterano necessita ser assistido em algum grau.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem assistido-assistente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Assistenciologia grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autossaturação intraconscencial:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
05. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Inversão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
10. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
11. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
12. **Postura antiqueixa:** Paraetologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A VIRAGEM ASSISTIDO-ASSISTENTE É A CHAVE PARA A LIBERTAÇÃO GRUPOCÁRMICA. SOMENTE ASSUMINDO ESTA RESPONSABILIDADE TROCAMOS A DEPENDÊNCIA MULTIMILENAR PELA INTERDEPENDÊNCIA LIBERTÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez a viragem assistido-assistente? A consolidação do ego assistencial é realidade para você há quanto tempo?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe: de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 270 e 403 a 446.

F. W.

VIRAGEM AUTEVOLUTIVA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viragem autevolutive* é a mudança profunda do discernimento e do patamar evolutivo da consciência, abrangendo todo o destino pessoal das prioridades essenciais, sendo a mais relevante a gerada pelo *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *virar* deriva provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, sob o influxo morfossemântico de *gyrare*, “girar”, e de *librare*, “lançar alguma arma, fazendo-a girar”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Megarreciclagem autevolutive. 2. Potencialização autevolutive.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem autevolutive*, *viragem autevolutive invelológica* e *viragem autevolutive tenepessológica* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 1. Transmigraciologia extraterrestre. 2. Regressismo autevolutive.

Estrangeirismologia: o *turning point* autevolutive; os pontos de clivagem no *timeline* existencial; o *upgrade* na consciencialidade; a *open mind*; o *Heuristicsarium*; o *Verponarium*; os achados ou *findings* pessoais; o *insight* providencial.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Evolucilogia.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopense pessoal da Recinologia; os reciclopenses; a reciclopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os neopenses; a neopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os parapenses; a parapensidade; a renovação autopensênica.

Fatologia: o compléxis.

Parafatologia: a viragem autevolutive; a autovivência do estado vibracional (EV) profílato; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a *experiência da quase morte* (EQM); a primeira projeção lúcida indubitável; a projeção consciente vexaminosa autescclarecedora; a excursão interplanetária parapedagógica; a recin intermissiva.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evolucilogia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: os *efeitos recicladores das crises de crescimento exitosas*; os *efeitos da viragem autevolutive no recebimento de moréxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas retrocognições intermissivistas*.

Enumerologia: as neointenções; os neopropósitos; as neodefinições; as neodeliberações; os neoposicionamentos; as neocondutas; as neoresponsabilidades.

Crescendologia: o *crescendo centrípeto recéxis-recin*; o *crescendo cair a ficha-completar a ligação*.

Trinomiologia: o *trinômio aquisição cognitiva-expansão cosmovisiológica-aplicação imediata*.

Antagonismologia: o *antagonismo viragem autevolutive / transmigração extraterrestre*.

Politicologia: a democracia do livre arbítrio pessoal.

Legislogia: a *lei da evolução consciencial inevitável*; a *lei do maior esforço recinológico*.

Filiologia: a *tecnofilia*; a *intelectofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *enciclopediofilia*; a *mnemofilia*; a *recinofilia*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *heuristicoteca*; a *criativoteca*; a *recicloteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciolgia*; a *Intermissiologia*; a *Extrafisicologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mutaciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviviologia*; a *Recexologia*; a *Megafoecologia*; a *Autoproexologia*; a *Homeostaticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autevolutive*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *viragem autevolutive invexológica* = a mudança profunda do patamar evolutivo da *conscin*, ainda na fase da adolescência, por meio da vivência da *técnica da invéxis*; *viragem autevolutive tenepessológica* = a mudança profunda do patamar evolutivo da *conscin*, na fase da maturidade biológica, por meio das práticas diárias da *tenepes*.

Culturologia: a *cultura da Autevoluciolgia*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de viragens autevolutivas, em geral:

1. **Viragem na autointenção:** a mutação do perfil assediador para o perfil assistencial.
2. **Viragem na autoperspectiva:** a conclusão do *Curso Intermissivo* pré-ressomático.
3. **Viragem na autoproélix:** a guinada de destino pró-compléxis.
4. **Viragem na Escala Evolutiva:** a consolidação da condição da autodesperticidade.
5. **Viragem no Ciclo Evolutivo:** a progressão dos *ciclos seriexológicos* (vegetal, subumano, humano) ao *ciclo mentalsomático*.
6. **Viragem no contexto existencial:** a recéxis indicada pelo evolucionólogo a fim de se evitar a transmigração interplanetária.
7. **Viragem no estado consciencial:** o choque consciencial imposto na dessoma e res-soma.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem autevolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
03. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
04. **Autossaturação intraconsciencial:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.
05. **Catarse cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
07. **Definitividade:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Descoberta:** Heuristicologia; Neutro.
09. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
12. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autosuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.

**A VIRAGEM AUTEVOLUTIVA CHEGA À CONSCIÊNCIA
AQUI, ALI OU ACOLÁ, HOJE, AMANHÃ OU NO PRÓXIMO
PERÍODO INTERMISSIVO, SENDO SEMPRE INEVITÁVEL,
A PARTIR DO AUTODISCERNIMENTO COSMOVISIOLÓGICO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já encarou a viragem autevolutiva? A partir de qual momento evolutivo?

VIRAGEM COMPETITIVIDADE-INTERASSISTENCIALIDADE
(CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viragem competitividade-interassistencialidade* é o posicionamento lúcido mudancista do proexista, homem ou mulher, ante a constatação da irreconciliabilidade entre a concorrência com outrem por *status*, poder, dinheiro, sexo ou subsistência e o maxifraternismo, reconhecido enquanto prioridade existencial a partir da tarefa do esclarecimento (tares).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *viragem* tem origem controversa, provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, supostamente resultante do cruzamento de *gyrare*, “girar”, com *vibrare*, “vibrar”, ou com *vertere*, “voltar; virar”. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de; no meio de”. O termo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. A palavra *competição* procede também do idioma Latim, *competere*, “lutar; procurar ao mesmo tempo”, constituída pelo prefixo *com*, “junto”, e *petere*, “disputar; procurar; inquirir”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Transição competição dominadora–autodoação cosmoética. 2. Progressão rivalidade-interassistencialidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem competitividade-interassistencialidade*, *viragem latente competitividade-interassistencialidade* e *viragem efetiva competitividade-interassistencialidade* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Manutenção antiassistencial da competitividade. 2. *Sinergismo rivalidade-antiassistencialidade*.

Estrangeirismologia: o *best friend* extrafísico; as amizades alicerçadas na *Schadenfreude*; o competidor *master mind*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à raiz das automotivações conviviológicas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Competitividade: eterna insatisfação*.

Coloquiologia: o *umbigão*; as *cangas* extrafísicas; o *fogo amigo*; o antepassado de si mesmo acarretando em *teto assistencial*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Competitividade.** A condição da competição é antagonista às *equipins* e *equipexes*”.

2. “**Desapego.** No desapego quanto às funções do **voluntariado conscienciológico**, o melhor e mais inteligente é abrir mão sempre a favor da *equipin*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento; o holopensene da interconvivialidade competidora; os egopensenes; a egopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os metapensenes; a metapensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os autopensenes viciantes; a pensenedade competidora; a renovação do materpensene pessoal.

Fatologia: a *viragem competitividade-interassistencialidade*; o domínio da instintividade humana; a opção em sair por cima das situações e circunstâncias sociais; a superproteção da autoimagem desperdiçando as oportunidades de assistência; a pseudodisponibilidade assistencial camuflando a preocupação com a carreira solo conscienciológica; os discursos vazios adornados de

preocupações assistenciais (Politicologia); o pseudovoluntário da tares; a inveja; a pseudo-harmonia sustentando a competição das consciências durante reuniões deliberativas; o distanciamento da realidade do microuniverso consciencial em função da arrogância; a indisposição para a atividade conscin-cobaia; os desbloqueios emocionais vivenciados em função do abertismo assistencial; o sofrimento desnecessário oriundo da competitividade bloqueando as intenções da ortococonvivialidade; o comocionalismo enquanto raiz do assédio interconsciencial; a saturação do porão consciencial; o temperamento obstinado aplicado à programação existencial; a satisfação íntima derivada do completismo alheio; o ato de colocar o grupo evolutivo à frente dos desejos pessoais; a disposição para debates intercolaborativos; a função amparadora extinguindo a intenção de competição; a tenepes escancarando a realidade da intencionalidade da conscin; a meta de mini-peça interassistencial.

Parafatologia: a desconexão dos bolsões extrafísicos alimentados pelas insatisfações conscienciais; a desconexão dos bolsões extrafísicos alimentados pelas satisfações malévolas de consciexes enfermas; a soberba dos assediadores extrafísicos impedindo a interassistencialidade; a semipossessão maligna enraizada na competitividade; os ataques extrafísicos simuladores de guerras; a evitação do compartilhamento da satisfação malévola com os assediadores extrafísicos; o desbloqueio do umbilicohacra a partir das práticas diárias da tenepes; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático predispondo à interassistencialidade interdimensional; o parabanho energético cancelando a mudança de intenção; a autocosmoeticidade fundamentando a parassegurança sem a necessidade de causar dano aos detratores extrafísicos; a presença marcante do amparador extrafísico da tenepes indicando a autodisponibilidade interassistencial; o aborto dos ataques extrafísicos heterassediadores; a higidez do acoplamento energético sadio sustentado pela confluência de ortointenções.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo voluntariado conscienciológico-tenepes*; o *sinergismo autodeterminação-interassistencialidade-Curso Intermissivo (CI)*.

Principiologia: o *princípio do abertismo consciencial*; o *princípio do autodiscernimento*; o *princípio das manipulações conscienciais demagógicas enraizadoras da autopromoção*; o *princípio de jamais pensar contra as consciências*; o *princípio “aconteça o melhor para todas as consciências”*; o *princípio da infinitude da interassistencialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de generosidade pessoal*.

Teoriologia: a *teoria da inversão assistencial*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia voluntária* enquanto prescrição autoconsciencioterápica; a *técnica das pequenas ações assistenciais cotidianas*; a *técnica da fórmula da retribuição pessoal* aplicada a todas as áreas da vida humana; a *técnica da interlocução lúcida*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico* enquanto terapêutica; o *voluntário da Conscienciologia*; o *voluntário da Associação Internacional de Aportes Interassistenciais (INTERPARES)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito halo da tenepes na vida dos passageiros evolutivos*; o *efeito da insatisfação com a vitória prejudicial na disposição para a intercooperação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas pela priorização do estudo sistemático da Autopsicossomatologia*.

Binomiologia: a *teática do binômio admiração-discordância*; o *binômio produtividade-interassistencialidade*.

Interaciologia: a *interação paracérebro-cérebro-subcérebro abdominal*; a *interação autengano-distorções neoparadigmáticas*.

Crescendologia: o *crescendo tenepessista–epicon ofiexista–teleguiado autocrítico*; o *crescendo relacionamento intercooperativo–dupla evolutiva (DE)*; o *crescendo autocontrole–ortoconvivialidade*.

Trinomiologia: o *trinômio invéxis-tenepes-compléxis*; a evitação do *trinômio poder-posição-prestígio* na maxiproéxis grupal.

Polinomiologia: o *polinômio assistência-autodoação-empatia-benignidade*; o *polinômio competição-vampirização-egocentrismo-malignidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo interesses individuais / interesses coletivos*; o *antagonismo coletividade sectária / coletividade universalista*; o *antagonismo satisfação benévola / satisfação malévola*; o *antagonismo racionalidade / repressão*; o *antagonismo homeostase / comocionalismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a introspecção interassistencial produzir abertismo consciencial*; o *paradoxo do temperamento competitivo poder desencadear o desenvolvimento de trafores*; o *paradoxo da cooperação intragrupal para competição intergrupala*; o *paradoxo da conscin vítima de si mesma*.

Politicologia: a política da reciclagem de gestores na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a autocracia enquanto autassédio.

Filiologia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a neofilia; a evolucionofilia; a convíviofilia.

Fobiologia: a superação da convíviofobia; a atiquiofobia.

Sindromologia: a *síndrome do vampirismo energético*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome do justiceiro*.

Maniologia: a megalomania; a cleptomania.

Mitologia: o *mito de toda liderança significar saldo interassistencial positivo*.

Holotecologia: a convíviooteca.

Interdisciplinologia: a Consciencimetrologia; a Recinologia; a Interassistenciologia; a Pré-Intermissiologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Parapatologia; a Dispersiologia; a Autocogniciologia; a Psicossomatologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o duplista; o tenepessista; o voluntário, o docente; o inversor existencial; o reciclante existencial; o intermissivista; o debatedor; o amparador intrafísico.

Femininologia: a duplista; a tenepessista; a voluntária; a docente; a inversora existencial; a reciclante existencial; a intermissivista; a debatedora; a amparadora intrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens antipodes*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens convivialis*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens leader*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viragem *latente* competitividade-interassistencialidade = a renúncia do desejo de competir em prol da vivência futura do *ganha-ganha* interassistencial; viragem *efetiva* competitividade-interassistencialidade = a renúncia do desejo de competir em prol da recepção de assistência ou esclarecimento abrindo mão do orgulho pessoal.

Culturologia: a *cultura da solidariedade entre intermissivistas*.

Questionário. Sob a ótica da *Recinologia*, eis, em ordem alfabética, 16 perguntas a serem empregadas pela conscin interessada na superação do trafor da competitividade a favor da vivência do trafor da interassistencialidade:

01. **Autocientificidade.** Como se depara com a irresistibilidade da mudança da autoimagem: com fidedignidade exemplarista à fatuística pessoal ou com apego às crenças imagísticas arrogantes?

02. **Autoconflitividade.** Como lida com a adversidade dos atritos nas relações interconscienciais: com a perseverança do respeito interconsciencial ou com a teimosia da heterodominância consciencial?

03. **Autopensenizações.** Como tem ocupado o próprio espaço mental: com benignidade, a favor das consciências, ou com malevolência, contra os compassageiros evolutivos?

04. **Convivialidade.** Como compartilha o contentamento íntimo com outras consciências: pela satisfação benévola ou pela satisfação malévola?

05. **Cooperação.** Como participa de trabalhos interassistenciais multidimensionais: com disponibilidade franca ao fluxo do amparo extrafísico ou com o monopólio de preocupações quanto à autocompetência?

06. **Epicentrismo.** Como atua frente às deliberações grupais: com colaboração para a conceituação grupal do problema ou com impulsividade de resolução individual apriorista?

07. **Estudiosidade.** Como avalia o nível das satisfações íntimas frente aos estudos: pela ampliação do senso de humanidade ou pela acumulação vaidosa de neocompetências?

08. **Função.** Como identifica o próprio papel dentro do grupo evolutivo: com autoconsciência das autorresponsabilidades ou com a ambição cega de carreirista solo?

09. **Gesconologia.** Como observa a expectativa íntima frente às pesquisas conscienciológicas: pela exaltação do amadurecimento cognitivo ou pela publicização prematura das ideias?

10. **Grupalidade.** Como avalia o *sinergismo de motivações* no grupocarma: inclusivo (universalista) ou exclusivo (sectário)?

11. **Holomaturidade.** Como é o teor das autopreocupações: melhorar a vida dos conviventes afetivos ou aumentar o *status* social?

12. **Intelectualidade.** Como direciona os autesforços: para a construção coletiva das gestações conscienciais ou para a coleção individualizada de publicações?

13. **Intercooperação.** Como manifesta a satisfação íntima: pela realização do grupo evolutivo ou pela concretização do autoprotagonismo?

14. **Intimidade.** Como compartilha intenções pessoais: com autoconsciência da própria dignidade ou com ocultação dissimulada dos verdadeiros interesses?

15. **Liderança.** Como se manifesta frente à resolução dos travões grupais: pela cosmovisão multidimensional diplomática ou pela monovisão materialista intervencionista?

16. **Produtividade.** Como avalia a raiz das automotivações no emprego dos autesforços: nos efeitos esclarecedores às consciências ou no autenobrecimento pela acumulação insípida de tarefas realizadas?

Discernimentologia. Considerando a *Holomaturologia*, eis, em ordem alfabética, 5 condutas de discernimento capazes de auxiliar a conscin intermissivista a desfazer ambiguidades entre as intenções de interassistencialidade e de competitividade:

1. **Argumentação:** a *diferenciação* entre o argumento esclarecedor e o argumento persuasivo.

2. **Dupla evolutiva:** a *diferenciação* entre o duplismo evolutivo entrosado (heterodesasédio grupal) e o casal conscienciológico produtivo competitivo.

3. **Epicentrismo:** a *diferenciação* entre amparar o epicentro do projeto tarístico (mini-peça) e querer sempre coordenar o projeto tarístico (maxipeça).

4. **Parapsiquismo:** a *diferenciação* entre a identificação do amparador extrafísico (colaborador frontochacral) e a identificação do guia amaurótico (dominador nucochacral).

5. **Sociabilidade:** a *diferenciação* entre o esclarecimento coletivo (debate) e a disputa pela dominação coletiva (embate).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem competitividade-interassistencialidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autocompetitividade:** Autossuperaciologia; Neutro.
04. **Autorrealidade intraconscencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Inversão assistencial:** Invexologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Paradoxo amizade-debate:** Paradoxologia; Homeostático.
11. **Satisfação ambígua:** Psicossomatologia; Neutro.
12. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
13. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trinômio poder-posição-prestígio:** Intrafisiologia; Nosográfico.

A VIRAGEM COMPETITIVIDADE-INTERASSISTENCIALIDADE É A RENOVAÇÃO INTRACONSCENCIAL FUNDAMENTAL PARA A CONSCIN LEAL AO CURSO INTERMISSIVO PRÉ-RESSOMÁTICO E CONTRIBUIDORA ATIVA DA REURBEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é capaz de superar a competitividade nas diversas conjunturas grupocármicas? Como avalia a extensão da interassistencialidade praticada até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 208 e 209.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 534 a 536.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 370 e 489.

I. F. M.

VIRAGEM COMUNICATIVA (PACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viragem comunicativa* é a mudança de atitude expressiva da conscin, homem ou mulher, na busca de ampliação da cosmoética no processo de comunicação pessoal, a partir do desenvolvimento e expansão de habilidades para abordagens interconscienciais pacificadoras e pró-evolutivas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *viragem* tem origem controversa, provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, supostamente resultante do cruzamento de *gyrare*, “girar”, com *vibrare*, “vibrar”, ou com *vertere*, “voltar; virar”. O termo *comunicativo* vem do idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Reeducação comunicativa. 2. Educação comunicacional. 3. Recin comunicativa.

Antonimologia: 1. Estagnação comunicativa. 2. Deseducação comunicativa. 3. Robotização comunicativa. 4. Agressividade na comunicação. 5. Manipulação por meio da comunicação.

Estrangeirismologia: a evitação do *gaslighting* nos relacionamentos com os diferentes grupos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopacificação comunicativa.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Comunicação posicionada: evolutividade. Posicionamento é escolha. Viragem: posicionamento cosmoético.*

Proverbiologia. Eis 4 expressões populares frequentes relativas ao tema: – *Melhor se posicionar a ficar em cima do muro. A vida é a soma das escolhas. Cair é acidente, ficar no chão é escolha. Não existe progresso sem escolhas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade cosmoética; o holopensene pessoal da pacificidade; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene pessoal da convivalidade sadia; o holopensene pessoal da ausculta intraconsciencial sincera; o holopensene pessoal da intercompreensão; o holopensene pessoal da comunicação interpessoal; o holopensene da autocriticidade cosmoética; o holopensene do posicionamento cosmoético; o holopensene da libertação grupocármica; a retilinearidade pensênica; os ortopensenes; a ortopensenedade; a conquista do holopensene pessoal da maxifraternidade.

Fatologia: a viragem comunicativa; a reeducação pessoal qualificando as interlocuções; a conquista da civilidade com o diálogo franco, acolhedor, paciente em circunstâncias cotidianas diversas; a reciclagem comportamental evidente nas conversações diplomáticas para o entendimento interconsciencial; a adequação do emprego da linguagem nas interrelações comunicativas; a priorização de linguagem assistencial; o progresso na capacidade de expressão consciencial; a percepção dos gatilhos referentes aos tráfegos na comunicabilidade pessoal; a construção de limites no processo comunicativo interpessoal; a intencionalidade qualificada; o papel da escuta na comunicação; a construção da empatia; a intercompreensão; a sustentabilidade da comunicação interassistencial em situação desafiante; a sapiência de não ceder a chantagens, assistindo por meio da tares; a viragem comunicativa sendo processo de aprendizagem dos próprios limites;

o reconhecimento da História Pessoal favorecendo a construção de novas condutas e valores evolutivos; a defesa cosmoética do livre arbítrio; a liberdade de comunicação com responsabilidade para com o grupo ou pessoas envolvidas; os benefícios do autoposicionamento comunicativo; a ampliação da cosmoeticidade fortalecendo a autexpressão autêntica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a parapercepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal diante de diferentes situações cotidianas; a desassediabilidade favorecida pela comunicação interdimensional assertiva; o refinamento da comunicabilidade com amparador extrafísico de função; o aperfeiçoamento do diálogo mental com consciências extrafísicas favorecendo a comunicabilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo-amparabilidade*; o *sinergismo posicionamento verbal-posicionamento multidimensional*; o *sinergismo intenção interassistencial qualificada-posicionamento assertivo*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da comunicação pacificadora*; o *princípio do descarte cosmoético*; os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação; o *princípio da cooperação nos diálogos interconscienciais*; o *princípio da autenticidade na manifestação*; o *princípio da interação interassistencial*; o *princípio de escutar o interlocutor até o fim*; o *princípio da compreensão interassistencial*.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na autorreeducação comunicativa.

Teoriologia: a *teoria da interdependência*; a *teoria da Paraconviviologia Cosmoética*; a *teoria da complexidade* (Filosofia); a *teoria de comunicação de massas*; a teoria exigindo a prática comunicacional; as *teorias de comunicação*.

Tecnologia: a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da mini-peça interassistencial multidimensional*; a *técnica da percepção dos pensenes travadores da viragem comunicativa*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*.

Efeitologia: o *efeito reciclológico da mudança de intenção sobre o grupo*; o *efeito das autorreciclagens na proéxis*; o *efeito policármico da viragem comunicativa*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da viragem comunicativa*; as *neossinapses decorrentes de novos posicionamentos evolutivos*.

Ciclogia: o *ciclo da reeducação de condutas pessoais e grupais*; o *ciclo de construção dos autoposicionamentos*; o *ciclo do pensar assistencialmente*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio flexibilidade-autoconfiança*; o *binômio conflito íntimo-conflito interpessoal*; o *binômio evolução-mudança*; o *binômio neoconhecimento-neorresponsabilidade*; o *binômio decisão pessoal-pacificação íntima*; o *binômio crise de crescimento-autoquestionamento paradigmático*.

Interaciologia: a *interação esclarecimento-posicionamento*; a *interação autenticidade consciencial-confiança interpessoal*; a *interação autenfrentamento-autoconhecimento*; a *interação paz pessoal-paz grupal*.

Crescendologia: o *crescendo da intercooperação*; o *crescendo do posicionamento pessoal multidimensional*; o *crescendo minipeça inconsciente-minipeça consciente*; o *crescendo pensenológico desassediador*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o *trinômio pensenizar-comunicar-assistir*; o *trinômio viragem-discernimento-liberdade*; o *trinômio au-*

torreflexão-autoconfiança-autoposicionamento; o trinômio empatia–posicionamento cosmoético–anticonflitividade.

Polinomiologia: o *polinômio abertismo-esclarecimento-reciclagem-comunicação.*

Antagonismologia: o *antagonismo posicionamento refletido / impulsividade; o antagonismo falar bem / pensar mal; o antagonismo guerra / paz; o antagonismo pusilanimidade / autoposicionamento; o antagonismo fechadismo / abertismo; o antagonismo teoria / prática.*

Paradoxologia: o *paradoxo de o assistente tarístico poder ser isolado pelo grupo.*

Politicologia: a assistenciocracia; a evolucionocracia; a proexocracia; a convivioocracia; a exemplocracia; a liberdade de expressão na democracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito; a lei do maior esforço* aplicada à viragem comunicativa interassistencial.

Filiologia: a comunicofilia; a argumentaciofilia; a decidofilia; a racionofilia; a neofilia.

Holotecologia: a comunicoteca; a discernimentoteca; a pensenoteca; a argumentoteca; a diplomacioteca; a conflitoteca; a pacificoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Paciologia; a Comunicologia; a Holomaturologia; a Holopense-nologia; a Parapedagogiologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Reeducaciologia; a Autopesquisologia; a Ortopense-nologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o epicentro consciencial; a consciex comunicadora multidimensional.

Masculinologia: o conviviólogo; o conscienciólogo; o intermissivista; o proexista; o evolucionante; o pesquisador; o comunicólogo; o reciclante existencial; o tenepessista; o voluntário; o advogado e pacifista indiano Mohandas Karamchand Gandhi (1869–1948); o psicólogo estadunidense Marshal Rosenberg (1934–2015).

Femininologia: a convivióloga; a consciencióloga; a intermissivista; a proexista; a evolucionante; a pesquisadora; a comunicóloga; a reciclante existencial; a tenepessista; a voluntária; a Serenona Monja; a jurista, escritora e professora estadunidense Kay Pranis (1948–); a ativista paquistanesa Malala Yousafzai (1997–).

Hominologia: o *Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens pacificus; o Homo sapiens paradiplomaticus; o Homo sapiens cosmovisiologus; o Homo sapiens antidoctrinator.*

V. Argumentologia

Exemplologia: viragem comunicativa *inicial* = o autenfrentamento dos tráfegos desqualificadores da comunicabilidade pessoal e impedidores da empatia interassistencial; viragem comunicativa *avançada* = a conquista da comunicabilidade tarística enquanto instrumento de assistência interconsciencial.

Culturologia: a *cultura da comunicação posicionada; a cultura da intencionalidade cosmoética; a cultura da interdependência evolutiva; a multiculturalidade da comunicabilidade interconsciencial evoluída.*

Reeducação. Conforme a *Historiologia*, eis, na ordem alfabética, 7 exemplos de holopenses anticossmoéticos envolvendo dominações e subjugações vivenciados ao longo da História Humana, utilizando discurso de medo e terror, cuja necessidade de viragem comunicativa se impõe dentre as numerosas recins prioritárias às recomposições grupocarmicas:

1. **Catequização.** A imposição religiosa por meio da domesticação humana camuflada em práticas educacionais.

2. **Colonização.** A destruição da cultura de povos por meio da inculcação de medo e complexo de inferioridade disfarçada de salvacionismo.

3. **Coronelismo.** A intimidação, falsificação, manipulação e controle do processo político dissimulados em proteção paternalista.

4. **Militarismo.** A subjugação e o controle de povos pelo poder da força armamentista, com a alegação de promover a segurança coletiva, encoberta pela supremacia das classes militares sobre as civis com a violação dos direitos individuais.

5. **Monarquia.** O poder, a ostentação e os privilégios da pseudosuperioridade de alguém, sugestionando a alienação e obediência irrefletida.

6. **Sacralização.** A persuasão quanto à descendência divina de pessoa humana, preceituando a subalternidade dos demais.

7. **Teocracia.** A imposição de *princípios doutrinários religiosos* a partir da inquestionabilidade de verdades absolutas e perseguições a supostos hereges.

Interassistencialidade. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 9 atitudes contributivas à viragem comunicativa, capazes de tornar as interrelações mais eficientes e interassistenciais:

1. **Clareza.** A linguagem direta, objetiva e assertiva *na evitação* de confusão de propósitos.

2. **Esclarecimento.** O acréscimo cognitivo estimulando a criação de neossinapses evolutivas, *na evitação* de interprisões grupocármicas.

3. **Horizontalidade.** O autonivelamento em pé de igualdade ao outro na comunicação, *na evitação* de impetuosidade, arrogância e soberba.

4. **Intencionalidade.** A franqueza cosmoética quanto ao propósito, *na evitação* de incentivo a expectativas irrealis.

5. **Não-violência.** A utilização de vocabulário adequado, sem reação intempestiva ou violenta na comunicação, *na evitação* de equívocos ou malentendidos prejudiciais à convivialidade sadia.

6. **Respeito.** A consideração ao ponto de vista do outro, *na evitação* de imposições anti-cosmoéticas.

7. **Responsabilidade.** A integridade de informações, *na evitação* de omissões deficitárias.

8. **Sustentabilidade.** O reforço da decisão tomada e do modo de agir cosmoético, mesmo sob intensa pressão, intra ou extrafísica, contrária à recin, *na evitação* da sucumbência ao assédio e ao retrocesso evolutivo.

9. **Verbação.** O modo de agir coerente com o discurso proferido, *na evitação* de fragilidade argumentativa e assédio.

Traços. De acordo com a *Consciencimetrologia*, eis, em ordem alfabética, 10 traços conscienciais possíveis de serem observados na *interação emissor-receptor* quando prevalece a vivência da comunicabilidade avançada:

01. **Acalmia:** favorece a empatia e a interassistência.

02. **Atenção:** favorece a compreensão do teor da interação.

03. **Autoposicionamento:** favorece a expressão autêntica.

04. **Cosmovisão:** favorece abordagens diversificadas e mais corretas.

05. **Criticidade:** favorece a análise do assunto predominante nas conversações.

06. **Preventividade:** favorece o ato cosmoético ante enganos ou desentendimentos.

07. **Proatividade:** favorece a ação ante a necessidade de desassédios interconscienciais.

08. **Racionalidade:** favorece o aprofundamento do teor discutido.

09. **Reflexividade:** favorece o proveito evolutivo das conversações para a autopesquisa.

10. **Seletividade:** favorece a postura de priorizar o mais assistencial a todos envolvidos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem comunicativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcance comunicativo multidimensional:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoconvívio cosmoético:** Autoconviviologia; Homeostático.
06. **Autoposicionamento interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Autoprincípio cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
10. **Comunicação libertadora:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Diplomacia interparadigmática:** Parapoliticologia; Homeostático.
12. **Pensene pragmático cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Recepciologia comunicacional:** Comunicologia; Neutro.
14. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.
15. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.

A VIRAGEM COMUNICATIVA DA CONSCIÊNCIA, LÚCIDA QUANTO ÀS RECINS PRIORITÁRIAS PARA A CONQUISTA DA CONVIVIALIDADE COSMOÉTICA, POSSIBILITA A AMPLIFICAÇÃO DAS INTERAÇÕES MULTIDIMENSIONAIS SADIAS.

Questionologia. Você leitor ou leitora, identifica a necessidade de reciclagem no *modus operandi* comunicativo pessoal? Reconhece o valor evolutivo da autocompetência para as *interações cosmoéticas*? Quais esforços vem empreendendo para efetivar a viragem comunicativa nesta vida humana?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 40, 54 a 56, 67 e 178.
2. **Fernandes**, Adriana Hoffmann. *As Telas e Suas Imagens Técnicas em Aceleração na Sociedade: Questões para a Educação*; Artigo; *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, Vol. 16; Editora da Universidade Estácio de Sá; Rio de Janeiro; 2019; páginas 1 a 15.
3. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 *E-mails*; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 *websites*; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 150 e 210.
4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 156 a 158.
5. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação*

Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.031 a 1.035.

6. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.348 a 1.352.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 384, 405, 624, 629, 630 e 747.

8. **Zaslavsky, Alexandre; et al.; Diagrama de Transição Autoparadigmática**; Artigo; *Interparadigmas: A Revista dos Doutores da Conscienciologia*; Revista; Anuário; Vol. 7; N. 7; Seção 2019; 8 diagramas; 1 esquema; 7 microbiografias; 8 tabs.; 19 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 85 a 108; ed. bilíngue (ing. e port.).

A. H.

VIRAGEM DO MEGASSEDIADOR (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viragem do megassediador* é a reação positiva, evolutiva, da consciência, consciex ou conscin, homem ou mulher, antiga assediadora, reciclando o modo de autopenalizar e modificando para melhor o posicionamento perante o Cosmos e as demais consciências, do ponto de vista da Cosmoética ou da fraternidade, buscando nova abordagem para viver e refazendo o autocomportamento perturbador.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viragem* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, que se supõe resultar do cruzamento de *gyrare*, “girar”, com *vibrare*, “vibrar”, ou com *vertere*, “voltar; virar”. A palavra *virar* surgiu no Século XV. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *assédio* procede do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsedium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reciclagem da megassediadora; reciclagem do megassediador. 2. Autodesassediada recente; autodesassediado recente. 3. Autodesassediabilidade da megassediadora; autodesassediabilidade do megassediador. 4. Exaurimento da autassediabilidade.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem do megassediador*, *viragem do megassediador intrafísico* e *viragem do megassediador extrafísico* são neologismos técnicos da Terapeuticologia.

Antonimologia: 1. Megassediadora secular; megassediador secular. 2. Megassediadora recalitrante; megassediador recalitrante. 3. Autassediabilidade da megassediadora; autassediabilidade do megassediador. 4. Recalcitrância na autassediabilidade.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autevolução.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Megassediador: minidissidente máximo. Assediador: megalgoz íntimo. Inexistem assédios eternos.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Terapeuticologia; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; a amplitude das mudanças do holopensene com a viragem do megassediador.

Fatologia: a autorreciclagem consciencial do megassediador; o fim do período involutivo das trevas; a exaustão da autassediabilidade; a saturação quanto aos próprios desmandos; o fim das megassediabilidades pessoais; a mudança das companhias evolutivas; a reciclagem das intenções, dos interesses e dos objetivos; a idade da *reforma íntima*; a metamorfose do superdotado anticosmoético para superdotado cosmoético; a mudança do algoz para assistente; a gravitação da queda antiga ao soerguimento renovador; a passagem da submediocridade à vontade de autorrenovação; o prodígio da transformação do carrasco em amparador; a assistencialidade interconsciencial; o fato de todo assédio interconsciencial ter fim compulsoriamente; a evolução consciencial paulatina; a autovivência inafastável da Cosmoética para toda consciência, sem exceção; a megafraternidade como sendo a meta insubstituível de toda consciência hoje ou amanhã, aqui ou acolá, nesta ou noutra dimensão consciencial; o autodesassédio do megassediador; o esgotamento da marginalidade antievolutiva; o cansaço da recalitrância anticosmoética obtusa; a recomposição da interprisão grupocármica; a autolibertação intraconsciencial evolutiva; a mudança

da consciência de perseguidor para assistente; a saída da dominação dos instintos do psicossoma para o autodiscernimento lúcido do mentalsoma; a gravitação da consciência inculcadora para a consciência exemplificadora; a convalescença intraconsciencial; as autorreflexões mais profundas; a retomada das tarefas negligenciadas; a busca da recuperação das oportunidades evolutivas desperdiçadas; a renovação das companhias evolutivas; a descoberta das benesses da Cosmoética vivida; a identificação da pacificação íntima; a linha divisória do progresso consciencial antes e depois da Cosmoética.

Parafatologia: a viragem do megassediador; a viragem da megassediadora; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aceitação pessoal, teática, da Cosmoética; a descoberta da Paradireitologia; a evolução consciencial da liderança baratrosférica ao amparo extrafísico; o acatamento da estrutura teática da inteligência evolutiva (IE); a correção do curso evolutivo pessoal e grupal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automaturidade-megafraternidade*.

Principiologia: o *princípio consciencial em evolução*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: as *técnicas da desassedialidade consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Amparadores Interconscienciais*.

Efeitologia: os *efeitos transcendentais das reciclagens existenciais*.

Neossinapsologia: as *mudanças intraconscienciais com neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo interprisão grupocármica-libertação grupocármica*.

Binomiologia: o *binômio (dupla) amparador extrafísico-assediador extrafísico*; o *binômio (dupla) megassediador extrafísico-assediado intrafísico*.

Interaciologia: a *interação vontade-intencionalidade-autorreciclagem*.

Crescendologia: o *crescendo ignorância consciencial-holomaturidade consciencial*; o *crescendo belicosidade animal-pacificidade consciencial*; o *crescendo evolutivo consciência malsã-consciência benigna*; o *crescendo intraconsciencial trafarista profissional-traforista amador*.

Trinomiologia: o *trinômio (trio) assediado-amparador-assediador*; o *trinômio (trio) desassediado-amparador-desassediador*.

Polinomiologia: o *polinômio heterassédio-erro-interassistência-acerto*.

Antagonismologia: o *antagonismo amparo interconsciencial / heterassédio interconsciencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo intraconsciencial autovitimização-heterovitimização do megassediador*.

Politicologia: a *democracia do livre arbítrio pessoal*.

Legislogia: a *lei da evolução consciencial inevitável*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *neofilia*.

Holotecologia: a *recicloteca*; a *evolucioteca*; a *cognotecia*; a *cosmoeticoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Terapeuticologia*; a *Evoluciologia*; a *Recexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autopriorologia*; a *Seriexologia*; a *Ressomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o assediex; o íncubo extrafísico; o megapossessor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a assediex; o súbulo extrafísico; a megapossessora.

Hominologia: o *Homo stultus vitiosissimus*; o *Homo sapiens obsessus*; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens parapathologicus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viragem do megassediador *intrafísico* = a reciclagem intraconsciencial cosmoética da conscin doente; viragem do megassediador *extrafísico* = a reciclagem intraconsciencial da consciex doente.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da convivialidade interdimensional e multiexistencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem do megassediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Assepsia energética:** Paraassepsiólogia; Homeostático.
04. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
05. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciólogia; Homeostático.
06. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
09. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
10. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
11. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.
12. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.

**A VIRAGEM DA CONSCIÊNCIA MEGASSEDIADORA
É ACONTECIMENTO AUSPICIOSO PARA TODA A HUMANI-
DADE POR INDICAR O MÁXIMO DE RECICLAGEM DE AL-
GUÉM DOS ABISMOS AOS PÍNCAROS DA AUTOLUCIDEZ.**

Questionologia. Qual relação você, leitor ou leitora, mantém com megassediadores? Você promove algum tipo de desassedialidade autoconsciente?

VIRAGEM INTERMISSIVA (INTERMISSIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *viragem intermissiva* é o momento evolutivo pessoal no qual a consciex, resgatada pelo amparador extrafísico, é encaminhada à comunex sadia para ambientação e recomposição consciencial e, devido ao automérito de ressomas anteriores e à admissão de mudança pessoal, através de autesforços, para patamar autevolutivo mais avançado, conquista a oportunidade de ser admitida nos *Cursos Intermissivos* (CIs).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viragem* é de origem controversa, provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, que se supõe resultar do cruzamento de *gyrare*, “girar”, com *vibrare*, “vibrar”, ou com *vertere*, “voltar, virar”. A palavra *virar* surgiu no Século XV. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *missão* procede do mesmo idioma Latim *missio*, *missionis*, “ação de enviar; remessa; missão”, de *mittere*, “deixar ir; partir; soltar; largar; lançar; atirar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Guinada intermissiva sadia. 2. Mudança intermissiva para melhor. 3. *Upgrade* extrafísico. 4. Progressão da paraprocedência. 5. Superação da Baratrosfera. 6. Reciclagem intraconsciencial intermissiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem intermissiva*, *viragem intermissiva completista* e *viragem intermissiva frustrada* são neologismos técnicos da Intermissiologia.

Antonimologia: 1. Estagnação intermissiva. 2. Permanência baratrosférica. 3. Contenção patológica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intermissivo; o *crescendum* evolutivo; o *status progressivus*; a virada do *status quo*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorretrocognições intermissivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoconsciência quanto à intermissibilidade; a melhoria do holopensene intrafísico pela reciclagem da consciex baratrosférica; os autorretropenses; a autorretropensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os recinopenses; a recinopensenedade.

Fatologia: a virada intraconsciencial; o corte dos laços assediadores da conscin pelo encaminhamento do assediador extrafísico; a sensação de vazio gerada na conscin pelo afastamento da consciex coexistente; o início dos reencontros evolutivos; as atualizações quanto aos compassageiros evolutivos; o *momentum maximum* da evolução até então.

Parafatologia: a viragem intermissiva; a mudança de comunex para melhor; a saída da Baratrosfera; o aumento da lucidez extrafísica; o fim do sofrimento intermissivo; a admissão no CI; as repercussões intrafísicas da *viragem intermissiva*; a viragem da consciex assediadora através da reciclagem da conscin; a gratidão ao amparador de função; a despedida dos companheiros da Baratrosfera, traumática para quem fica; a ambientação extrafísica em comunex de nível mediano; a autodecisão recinológica permitindo a assistência dos amparadores; o contato com o evolucionólogo; o *bonde extrafísico* formado a partir do ex-líder baratrosférico, agora assistente cosmoético; a recin intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento-autevolução*; o *sinergismo das ações amparador-amparando*; o *sinergismo autodecisão cosmoética-amparabilidade*; o *sinergismo autolucidez-abertismo consciencial*; o *sinergismo amparador-CI*; o *sinergismo autesforço-mega-trafor-CI*; o *sinergismo autorreflexão-autopredisposição-amparabilidade*; o *sinergismo recin-re-céxis*; o *sinergismo autorreciclagem-CI-autoproéxis*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da multidimensionalidade consciencial*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* predispondo a aproximação dos amparadores; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* exemplificado multidimensionalmente.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do gargalo evolutivo*; a *teoria do holocarma*.

Tecnologia: as *técnicas de resgate extrafísico*; as *técnicas de abordagem extrafísica*; as *técnicas parapedagógicas*; as *técnicas de desassedialidade consciencial*; as *técnicas paradiplo-máticas*; a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas da evolução consciencial lúcida*.

Voluntariologia: o *paravoluntariado atuante no resgatex*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do CI*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermissovistas*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: os *efeitos intraconscienciais do resgate extrafísico*; os *efeitos intraconscienciais da admissão no CI*; os *efeitos da mudança de dimensão*; o *efeito holossomático da dimensão extrafísica homeostática*; o *efeito da reperspectivação evolutiva*; os *efeitos do contato com amparador extrafísico*; o *efeito das aulas do CI*; o *efeito da preparação da maxiproéxis*; o *efeito da entrevista com o evolucionólogo*; os *efeitos da viragem intermissiva*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses geradas a partir do resgate extrafísico*; as *paraneossinapses adquiridas no CI visando proéxis avançada*; a *melhoria do holopensene proporcionando neossinapses autodesassediadoras*; as *neossinapses através do exemplarismo da consciex reciclante*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade; o *ciclo ressoma-dessoma-intermissão*; o *ciclo (ascendente) invéxis-EV-duplismo-tenepes-ofiex-despeticidade-compléxis*; o *ciclo erro-retificação-acerto*; o *ciclo primeiro CI-compléxis-segundo CI*; o *ciclo amparando-amparador*; o *ciclo das autorreciclagens intraconscienciais*.

Enumerologia: a *viragem intraconsciencial*; a *viragem parambiental*; a *viragem comunicacional*; a *viragem interrelacional*; a *viragem vivencial*; a *viragem holossomática*; a *viragem existencial*.

Binomiologia: o *binômio autopercepção holossomática-autabertura íntima*; o *binômio status momentosus-ação consequente*; o *binômio autolucidez-autevolução*; o *binômio crise-ação*; o *binômio ação-reação*; o *binômio CI-proéxis avançada*.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando*; a *interação dimensão extrafísica-microuniverso consciencial*; a *interação CI-amparador de função*; a *interação amparador de função-consciex resgatada*; a *interação intraconsciencialidade-extraconsciencialidade*; a *interação Paratecnologia-pararresgate*.

Crescendologia: o *crescendo (evolutivo) paraprocedência pós-dessomática-paraprocedência cursista*; o *crescendo resgate da Baratroesfera-admissão no CI*; o *crescendo autopercepção-heteroinvestimento-autorreciclagem*; o *crescendo ignorância-autolucidez-reciclagem intraconsciencial-ingresso no CI*; o *crescendo antagonismo holopensênico-indiferença pessoal-re-*

ceptividade consciencial; o crescendo paravivência do CI–planificação da proéxis–completismo existencial; o crescendo fechadismo–abertismo–maxifraternismo.

Trinomiologia: o *trinômio abertismo evolutivo–vontade lúcida–autodecisão*; o *trinômio aluno do CI–monitor do CI–professor do CI*; o *trinômio autodecisão–resultado evolutivo–mega-euforização*; o *trinômio despojamento–egocídio–maxifraternismo*; o *trinômio consciex baratrosférica–consciex lúcida–conscin intermissivista*; o *trinômio rapport–assistência–resgate*; o *trinômio investimento–dedicação–colheita intermissiva*; o *trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo holopensene do CI / holopensene baratrosférico*; o *antagonismo autodecisão / leniência*; o *antagonismo vivência do CI / belicismo atuante*; o *antagonismo autorreciclagem / autestagnação*.

Paradoxologia: o *paradoxo resgate extrafísico exitoso–Curso Intermissivo frustrado*; o *paradoxo lucidez extrafísica pré-ressomática–obnubilação intrafísica*; o *paradoxo destemor intermissivo–fobia intrafísica*.

Politicologia: a *democracia pura*; a *atuação política nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* ampliando a compreensão parassociológica.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *priorofilia*; a *assistenciofilia*; a *resgatefilia*; a *parapedagogofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: as *fobias sociais* minando os benefícios da *viragem intermissiva*.

Síndromologia: a *síndrome de Poliana*; a *síndrome do estrangeiro*.

Mitologia: o *mito social do Deus todo-poderoso*, manipulador da vida no universo, minimizando as autorresponsabilidades evolutivas assumidas no CI.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*; a *tecnoteca*; a *assistencioteca*; a *metodoteca*; a *invexoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intermissiologia*; a *Evoluciolgia*; a *Assistenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Voluntariologia*; a *Invexologia*; a *Extrafisiologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *intermissivista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *intermissivista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissor*; o *Homo sapiens lucidologus*; o *Homo sapi-*

ens parapsychicus; o Homo sapiens energeticus; o Homo sapiens conscientiens; o Homo sapiens parapaedagogus; o Homo sapiens holomaturologus; o Homo sapiens proexologus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens prioritarius.

V. Argumentologia

Exemplologia: viragem intermissiva *completista* = o completismo da proéxis pós-*Curso Intermissivo* possibilitando ingresso em CI avançado; viragem intermissiva *frustrada* = o incompletismo da proéxis pós-*Curso Intermissivo*, gerando melex na intermissão subsequente.

Culturologia: a *cultura do hedonismo*, ao exaltar o prazer pelo prazer na manifestação intrafísica, pode ser considerada tráfard dificultador da viragem intermissiva da consciex recém-dessomada, pois a falta de lucidez causada pela exacerbação das emoções pessoais durante a vida intrafísica, cria parâmetros de autavaliação assentados no psicossoma, inibindo novas abordagens para a mudança de patamar evolutivo.

Taxologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 áreas da *Conscienciologia* capazes de predispor, ao serem vivenciadas na dimensão intrafísica, a consciex recém-dessomada à viragem intermissiva:

1. **Assistenciologia.** O trabalho assistencial marcante ao longo da autoseriéis, permitindo ao amparador *rapport* para resgate na Baratrofera.
2. **Decidologia.** A conquista de personalidade forte, o *strong profile*, predispondo a autodecisão da mudança para melhor.
3. **Duplogia.** O estabelecimento de dupla evolutiva com amparador, criando *rapport* para a assistência pela afinidade prévia.
4. **Mentalsomatologia.** O trabalho intelectual passível de predispor o abertismo pensênico à consciex baratroférica obnubilada.
5. **Projeciologia.** A experiência, mesmo incipiente, de projeções conscientes (PCs) ampliando o entendimento sobre a multidimensionalidade.

Invéxis. Há casos nos quais, além da viragem intermissiva, o interessado em aplicar a *técnica da invéxis* necessitará realizar a viragem intrafísica, através do autexemplo e do posicionamento pessoal, exercendo pressão contrária no holopensene grupocármico estagnante da ressonância, para poder então aplicar as ideias libertárias e avançadas do *Curso Intermissivo* pré-ressomático.

Grupocarmologia. A viragem intrafísica pode ser caracterizada pela ressonância do intermissivista em holopensenes grupocármicos não libertários, necessária ao momento evolutivo pessoal de resgate cármico, a exemplo desses 6 tipos, listados na ordem alfabética:

1. **Artístico.** A tradição familiar nas Artes.
2. **Bélico.** O belicismo manifestado na família nuclear.
3. **Clânico.** O fechadismo exaltando o sobrenome e a raça familiar.
4. **Empresarial.** A empresa familiar subjugando os descendentes.
5. **Político.** A política de pai para filho.
6. **Religioso.** A devoção dos pais contaminando os filhos inexperientes devido ao resstringimento intrafísico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem intermissiva, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Automegarrecurso pré-ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
03. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
04. **Autoparaprocedência cursista:** Intermissiologia; Homeostático.
05. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
06. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
07. **Indução intermissiva:** Intermissiologia; Homeostático.
08. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Intermissão prolongada:** Intermissiologia; Neutro.
10. **Natureza intermissiva:** Intermissiologia; Neutro.
11. **Nível intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
13. **Tempo dos Cursos Intermissivos:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.

**A VIRAGEM INTERMISSIVA DEMARCA A CAMINHADA
PESSOAL PELO INÍCIO DA AUTOLUCIDEZ EVOLUTIVA,
CAPAZ DE IMPULSIONAR A CONSCIÊNCIA PARA O AU-
TODOMÍNIO INTERDIMENSIONAL, RUMO AO SERENISMO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou a viragem intermissiva? Qual aproveitamento vem tendo de semelhante condição em prol da evolução grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 241 e 242.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 252 e 978.

P. M.

**VIRAGEM PACIENTE AUTOVITIMIZADO-AGENTE ASSISTENCIAL
(TERAPEUTICOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *viragem paciente autovitimizado-agente assistencial* é o ato ou efeito positivo da assunção da autorresponsabilidade sobre a condição pessoal patológica, ações, escolhas e decisões, passando de doente autodepreciativo a interassistente lúcido, a partir da aplicação de estratégias cosmoéticas de autenfrentamento e autossuperação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *virar* deriva provavelmente do idioma Francês, *virer*, “virar; voltar”, e este talvez do idioma Latim Vulgar, *virare*, sob o influxo morfossemântico de *gyrare*, “gitar”, e de *librare*, “lançar alguma arma, fazendo-a girar”. Surgiu no Século XV. A palavra *paciente* provém do idioma Latim, *patiens*, “que suporta, que resiste”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *vítima* vem igualmente do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Surgiu em 1572. A palavra agente provém também do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. Apareceu no Século XV. O termo *assistência* vem do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens* ou *adsistens*, participio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Guinada paciente autodepreciado-agente tarístico. 2. Virada paciente autodesvalorizado-propulsor assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *viragem paciente autovitimizado-agente assistencial*, *miniviragem paciente autovitimizado-agente assistencial* e *maxiviragem paciente autovitimizado-agente assistencial* são neologismos técnicos da Terapeutologia.

Antonimologia: 1. Permanência na condição de autovítima. 2. Acomodação à autovitimização. 3. Recusa à superação da autovitimização.

Estrangeirismologia: o *turning point* assistencial; o *peer support*; o *upgrade* assistencial; o processo de *recovery*; o *continuum* restaurativo; o *breakthrough* autevolutivo; o *neomodus operandi* da evolução consciencial; o *insight* quanto à autorresponsabilidade evolutiva.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade evolutiva e interassistencial.

Ortopensatologia: – “**Assistenciologia.** Quando você adentra determinada condição de assistência, torna-se **participante** do elenco, mesmo não sendo algoz e nem vítima. O assistente é partícipe da interassistencialidade, mesmo estando neutro ou isento”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistência; o desapego à patopensenidade; o apego ao holopensene de saúde holossomática; o holopensene da maturidade consciencial; os benignopensenes; a benignopensenidade; a autopensenização madura; a autopensenidade hígida; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da superação do gargalo atravancador da interassistência lúcida.

Fatologia: a viragem paciente autovitimizado-agente assistencial; o ato de sair de si e pensar nos outros, mesmo adoentado; a mudança de postura quanto às doenças; o olhar conscienciológico sobre as patologias embasando as reciclagens prioritárias; o fato de o familiar se vitimizar pela condição do parente em tratamento ou portador de alguma patologia; o ato de identificar o significado atribuído à enfermidade; o ato de investigar o espaço ocupado pela doença na vida pessoal; o apego à patologia; a superação da dependência e passividade ao poder anticosmoético do profissional de saúde subjugador; as limitações impostas pela perda de saúde; a saturação quanto à estagnação evolutiva; o ato de não pedir apenas para si; a conduta de reversão assistenci-

al; o autovalor equilibrado; a valorização da presença do outro sem gerar codependência; a interassistencialidade dos grupos de ajuda mútua; a interdependência; o ato de sair da passividade para atuar na autogestão da saúde pessoal; o autexemplo interassistencial; a valorização do currículo autassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a mobilização lúcida das energias conscienciais em substituição às queixas pessoais; a autoliderança multidimensional interassistencial assumida; a parassistência ao público alvo da proéxis; a paraidentidade interassistencial; a movimentação da conta holocármica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassistência-heterassistência*; o *sinergismo entendimento-autorresponsabilidade-assistência*; o *sinergismo autodesempenho evolutivo-autossuperação evolutiva*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo automatizada-megafraternidade*.

Principiologia: o *princípio de a autassistência fortalecer a interassistência*; o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio de o autoconhecimento ampliar a autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio da autoconscientização seriexológica*; o *princípio da autogestão da saúde*; o *princípio da autonomia da vontade pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* balizando as neoposturas auto e heterassistenciais.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da autonomia consciencial*; a *teoria do empoderamento consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do enquadramento nosográfico*; a *técnica dos valores conscienciais*; as *técnicas das otimizações para as autocuras*; a *técnica do plano de ação de bem-estar e superação*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Ressonomatologia*; o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*.

Efeitologia: o *efeito ampliado da autassistência*; o *efeito da autorreciclagem na policarimalidade*; o *efeito da assunção da condição de agente assistencial*; o *efeito da saúde pessoal repercutindo na saúde do Planeta*; o *efeito da vivência multidimensional no processo de autossuperação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes da autossuperação da vitimização*; as *neossinapses provenientes do amadurecimento evolutivo*; as *neossinapses derivadas do exercício interassistencial ao compartilhar as autovivências*; as *neossinapses resultantes do aprendizado da autogestão da saúde pessoal*; a *recuperação de parassinapses decorrentes da autossuperação*.

Ciclogia: o *ciclo ressona-dessoma*; o *ciclo entendimento-responsabilidade-interassistencialidade*; o *ciclo prevenção-tratamento-recin*; o *ciclo do curso grupocármico*.

Enumerologia: a *vivência da autossatisfação*; a *vivência da Cosmoética*; a *vivência do altruísmo*; a *vivência da ortopensividade*; a *vivência dos hábitos saudáveis*; a *vivência do autodesassédio tarístico*; a *vivência da interassistencialidade*.

Binomiologia: o *binômio autossuperação-heterassistência*; o *binômio doença-aprendizagem*; o *binômio autossuperação-autoliderança assistencial*; o *binômio autopesquisa-mudança de ego*.

Interaciologia: a interação vítima-assediador; a interação doente-aprendente; a interação assistido-amparador; a interação usuário–cliente–profissional de saúde.

Crescendologia: o crescendo vítima inconsciente–vítima consciente–agente assistencial; o crescendo paciente-aprendente-assistente; o crescendo vitimização-restauração-libertação; o crescendo passividade–proatividade evolutiva; o crescendo egocarma-grupocarma-polícarma.

Trinomiologia: o trinômio doença-estigma-aprisionamento; o trinômio doente-aprendente-assistente; o trinômio vitimização-aceitação-superação; o trinômio lucidez-discernimento-antivitimização.

Polinomiologia: o polinômio passividade-saturação-compreensão-superação; o polinômio pensar-ser-viver-estar.

Antagonismologia: o antagonismo vítima / agente evolutivo; o antagonismo passividade / proatividade evolutiva; o antagonismo traçarismo / traforismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a autassistência sustentar a heterassistência; o paradoxo de o paciente poder saber mais sobre si, se comparado ao profissional de saúde; o paradoxo evolutivo interassistencial “quanto menos peço, mais ganho”.

Políticologia: a meritocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia; as políticas públicas de saúde; as políticas públicas de apoio a serviços de saúde na Europa e América do Norte.

Legislogia: a lei dos direitos das pessoas portadoras de deficiência; a lei dos direitos das pessoas com transtornos mentais; a lei do maior esforço aplicada ao propósito de remissão do estigma da autovitimização; a lei da ação e reação ao longo da evolução consciencial; a lei de cotas enquanto garantia de direitos civis.

Filiologia: a interassistenciofilia; a autodeterminofilia; a autorreciclofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a assistenciofilia; a grupocarmofilia.

Fobiologia: a superação da nosofobia; o entendimento da fobia ao sintoma; a reciclofobia; a neofobia; a decidofobia; o medo da recaída; a autocríticofofia.

Sindromologia: a superação da síndrome do justiceiro; a erradicação da síndrome da banalização do autodiagnóstico; o sobrepujamento da síndrome da autovitimização; a suplantação da síndrome do perfeccionismo; a desistência da síndrome da autossubestimação; a reciclagem da síndrome da despriorização; a autocura da síndrome da apriorismose.

Maniologia: a nosomania; a vitimomania; a mania de acreditar em não ser capaz; a mania de aceitar a opinião do profissional de saúde sem autocrítica.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a assistencioteca; a consciencioterapeuticoteca; a patopensenoteca; a autocríticoteca; a rexecoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Terapeuticologia; a Autopesquisologia; a Pensenologia; a Holosomatologia; a Assistenciologia; a Autoconsciencioterapeuticologia; a Proexologia; a Seriexologia; a Projecioterapia; a Consciencimetrologia; a Cosmoeticologia; a Paraterapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autovitimizada; a conscin ex-vitimizada; a conscin líder assistencial; a conscin amparadora lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o reciclante existencial; o projetor consciente; o tenepessista; o inversor existencial; o autodecisor; o agente retrocognitor; o intermissivista; o proexista; o evoluciente; o conscienciômetra; o exemplarista; o autopesquisador; o voluntário.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a reciclante existencial; a projetora consciente; a tenepessista; a inversora existencial; a autodecisora; a agente retrocognitora; a intermissivista; a proexista; a evoluciente; a conscienciômetra; a exemplarista; a autopesquisadora; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens reyclator*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniviragem* paciente autovitimizado–agente assistencial = a autassunção sobre a própria conduta de vitimização com ação incipiente na restauração dos prejuízos causados a si e ao grupocarma; *maxiviragem* paciente autovitimizado–agente assistencial = a autoridade moral a partir das vivências de autossuperação contribuindo para a assistência policármica a partir da prática da tenepes.

Culturologia: a *cultura interassistencial*; a *cultura de menos-valia do doente vitimizado*; a *cultura do estigma da doença psiquiátrica*; a *cultura da passividade das pessoas no tratamento*; a *cultura da exclusão*.

Autenfrentamento. Segundo a *Antivitimologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 14 estratégias de autenfrentamento capazes de auxiliar a conscin autovitimizada, homem ou mulher, a aumentar a autonomia em prol da condição de assistente:

01. **Acompanhamento:** buscar acompanhamento médico, terapêutico convencional ou consciencioterápico, mantendo conduta proativa junto aos profissionais de saúde.

02. **Antiestresse:** observar-se e aplicar estratégias e técnicas de manejo emocional e de estresse.

03. **Antipermissão:** agir com autodeterminação a fim de evitar a permissividade, a sujeição patológica e a vitimização à própria doença.

04. **Apoio:** desenvolver e / ou procurar rede de apoio nos amigos, familiares, profissionais, encontros sociais e grupos de apoio mútuo.

05. **Assistência:** priorizar o senso de auto e heterassistencialidade.

06. **Atividades:** praticar atividades físicas e de lazer, *hobby*.

07. **Autestima:** promover a manutenção do autocuidado e necessidades pessoais.

08. **Autopesquisa:** desenvolver a pesquisa pessoal para ampliar o conhecimento sobre o mecanismo da patologia pessoal e superação do problema.

09. **Autopropósito:** cultivar projetos e objetivos de vida.

10. **Energias:** vivenciar e praticar a mobilização energética a fim de desenvolver a auto-percepção e o autoparapsiquismo de modo equilibrado.

11. **Gatilhos:** identificar os gatilhos ou fatores estressores desencadeantes de sintomas, agindo positivamente.

12. **Perspectiva:** manter e retroalimentar posicionamento traforista sobre a vida e sobre si.

13. **Planejamento:** elaborar e aplicar plano de ação de bem-estar.

14. **Rotina:** organizar rotina pessoal saudável.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a viragem paciente autovitimizado–agente assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.

02. **Autossuperação do assédio intrafamiliar:** Autossuperaciologia; Homeostático.

03. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.

04. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.

05. **Autossuperação prioritária:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.

06. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Janela terapêutica:** Terapeuticologia; Neutro.
08. **Megaenfoque sadio:** Autopriorologia; Homeostático.
09. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecoxologia; Homeostático.
12. **Responsabilidade autevolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Viragem autevolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Vítima fraterna:** Pacifismologia; Homeostático.

A VIRAGEM PACIENTE AUTOVITIMIZADO—AGENTE ASSISTENCIAL MOSTRA A CATÁLISE EVOLUTIVA NO CICLO GRUPOCÁRMICO, EVIDENCIANDO A ABNEGAÇÃO ALTRUISTA DA CONSCIN LÚCIDA RUMO À RECOMPOSIÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se coloca na condição de paciente autovitimizado? Ou já assume a autorresponsabilidade evolutiva e o paraver de da retribuição por meio da interassistência?

Filmografia Específica:

1. *Uma Mente Brilhante*. **Título Original:** *A Beautiful Mind*. **País:** EUA. **Data:** 2001. **Duração:** 135 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Ron Howard. **Elenco:** Russell Crowe; Ed Harris; Jennifer Connelly; Christopher Plummer; Paul Bettany; Adam Goldeberg; Josh Lucas; Anthony Rapp; Jason Stanford; & Judd Hirsh. **Produção:** Brian Grazer; & Ron Howard. **Desenho de Produção:** Wynn Thomas. **Direção de Arte:** Robert Guerra. **Roteiro:** Akiva Goldsman, baseado no livro *A Beautiful Mind* de Sylvia Nasar. **Fotografia:** Roger Deakins. **Música:** James Horner. **Montagem:** Daniel P. Hanley; & Mike Hill. **Cenografia:** Leslie E. Rollins. **Efeitos Especiais:** Digital Domain; & Keith Vanderlaan's Captive Audience Productions. **Companhia:** Universal Pictures; DreamWorks SKG; & Imagine Entertainment. **Outros dados:** Vencedor do prêmio Oscar nas seguintes categorias: melhor filme, melhor roteiro, melhor direção; melhor atriz coadjuvante para Jennifer Connelly. Filme com base em fatos reais. **Sinopse:** John Nash é brilhante matemático. Após ser chamado pelo governo americano para fazer trabalho em criptografia, começa a ser atormentado por delírios e alucinações.

2. *O Solista*. **Título Original:** *The Soloist*. **País:** EUA. **Data:** 2009. **Duração:** 117 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Joe Wright. **Elenco:** Robert Downey Jr.; Jamie Fox; Catherine Keener; & Tom Hollander. **Produção:** Eric Fellner; Jeff Skoll; Patricia Whit-cher; & Tim Bevan. **Fotografia:** Seamus McGarvey. **Música:** Dario Marianelli. **Companhia:** Universal Pictures; & DreamWorks. **Sinopse:** Nathaniel Ayers é prodígio musical, porém, identificou esquizofrenia no segundo ano da escola de artes performáticas *Juilliard*, de Nova York. Ayers acabou morando nas ruas do centro de Los Angeles, onde toca violino e violoncelo, quando conhece o jornalista Lopez, construindo laços de amizade. Filme embasado em história real.

3. *De Porta em Porta*. **Título Original:** *Door to Door*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 90 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Steven Schachter. **Elenco:** William H. Macy; Helen Mirren; Kyra Sedgwick; Kathy Baker; Joel Brooks; Michael Shanks; & Woody Jeffreys. **Música:** Jeff Beal. **Sinopse:** Homem com paralisia cerebral vence as próprias limitações indo trabalhar na condição de vendedor ambulante de porta em porta, profissão comum nos EUA entre os anos de 40 a 70, demonstrando persistência e paciência. Filme com base em história real.

4. *Temple Grandin*. **Título Original:** *Temple Grandin*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês: & Português (em DVD). **Direção:** Mick Jackson. **Elenco:** Claire Danes, Julia Ormond, Catherine O'Hara, David Strathairn; **Produção:** Scott Ferguson. **Fotografia:** Ivan Strasburg. **Música:** Alex Wurman. **Sinopse:** Mulher com autismo revolucionou as práticas para o tratamento racional de animais em fazendas e abatedouros. Visitando a fazenda da tia Ann no Arizona em 1966, Temple inicia o primeiro contato com animais influentes na vida e carreira. A jaula para prender bovinos a inspirou na construção de aparelho para si própria na tentativa de acalmar os frequentes ataques de pânico.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 ter-

mos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *web-sites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 136.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 412 e 626.

T. R. S.

VISAGISMO (ESTETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *visagismo* é o conjunto de técnicas utilizadas para valorizar a imagem da conscin, homem ou mulher, empregando recursos estéticos de acordo com as características físicas e temperamentais, em consonância com os *princípios da linguagem visual*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *visagismo* deriva do idioma Francês, *visagisme*, “estudo do rosto e Arte de valorizar a beleza e suas características, através de técnicas estéticas, pela harmonia das linhas, cores e volume do penteado e maquilagem”. Apareceu em 1936.

Sinonimologia: 1. Técnicas da equilibração aparência-temperamento 2. Técnicas valorizadoras da beleza. 3. Técnicas de valorização da aparência somática. 4. Técnicas de harmonização do confor somático.

Neologia. As duas expressões compostas *visagismo mínimo* e *visagismo máximo* são neologismos técnicos da Esteticologia.

Antonimologia: 1. Desleixo com o visual. 2. Descuidado com a imagem pessoal. 3. Desatenção ao visual pessoal. 4. Banalização da imagem pessoal.

Estrangeirismologia: o *look* consciencial; a *pleasant countenance*; o *enhancing* energético; o *highlight* dos traços harmônicos; o *upgrade* da força presencial.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, principalmente do autodiscernimento quanto à visão.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Harmoniologia; o holopensene da valorização do autoconceito, da autoimagem e da autestima; os esteticopenses; a esteticopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os patopenses; a patopensenedade; os assediopenses; a assediopensenedade; o holopensene da depreciação da imagem pessoal; o holopensene da carência afetiva identificado na imagem corporal; o holopensene da falta de cultura refletido no visual da conscin; o holopensene infantil transparecido na face; o holopensene da linguagem visual.

Fatologia: o visagismo; os autoquestionamentos gerados a partir da imagem corporal; a revelação da identidade intraconsciencial; a busca pelo visual harmônico; a *inteligência evolutiva* (IE) permeando a área da estética; a reparação da expressão desconfortável provocada pelas sobrancelhas desequilibradas; o desenvolvimento da capacidade perceptiva corporal, melhorando a autoconfiança; a capacidade de o cérebro interpretar símbolos; o ato de reeducar ao invés de medicar; a harmonia entre intenção, autoconhecimento e beleza; a imagem vista no espelho *versus* a imagem idealizada; a eliminação do estigma da imagem gorda ou magra, feia ou bonita; a evitação da autoobservação sarcástica e assediadora; a renovação do guarda-roupa; a anulação do ponto cego da consciência a qual rejeita o próprio soma; a câmera posicionada na geladeira, estimulando o “sorriso japonês”, exercitando emoldurar simpatia facial; o exercício, em frente ao espelho, reproduzindo cenas conflituosas, desdramatizando e reformulando as emoções de críticas para com o soma; o desenvolvimento da coragem para assumir o percentual dismorfóbico; a ampliação assistencial compreendendo o outro pela leitura facial; o aprendizado da leitura nas entrelinhas; a descoberta temperamental predominante do interlocutor; a autaceitação sem cangas dos estereótipos sociais; a utilização da visão periférica na leitura facial; a resolução da autoimagem disfuncional; a correção da miopia e estigmatismo quanto à própria imagem causando insegurança; a autaceitação da própria imagem; a decodificação visual por linhas, cores e volume, utilizada pelo cérebro para diferenciar o belo do feio; o estímulo para a exteriorização da força presencial;

a maquiagem definitiva ao modo de plástica reparadora; a autoimagem construída de acordo com os valores intraconscienciais; a careca imponente e autafirmadora; o nariz infantil do palhaço; a terceirização da construção da autoimagem; o equilíbrio entre tom de voz e expressão facial; o enfrentamento do preconceito em ser belo ou feio; o acolhimento ao doente de imagem debilitada; a capacidade de olhar, enxergando além da imagem; a assistência no olhar fraterno, enxergando a consciência; o cultivo do sorriso como sendo ingresso de entrada no Holociclo; a transposição da emoção instintiva estética do estilo pessoal, para a emoção lógica evolutiva e assistencial.

Parafatologia: a linguagem visual qualificando as leituras energéticas; a iscagem lúcida durante a leitura corporal; o exercício da mobilização básica de energias (MBE); o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes; a promoção da parapsicosfera harmônica, pela aceitação da imagem pessoal; a linguagem visual reforçando a criatividade técnica voltada à parassistencialidade; a paraimagem do psicossoma; a paratransfiguração; o apego inconsciente à autoimagem criada em vidas passadas; a atualização da autoimagem fixada na holomemória; o exercício da clarividência facial; a hipótese de a ausência de conflitos com a autoimagem em ressonâncias anteriores favorecer o visual atual; o exercício do visagismo intrafísico aprimorando a leitura do paravisual na projeção lúcida (PL); a paracomatose transfiguradora do paravisual; o movimento evolutivo parapsíquico, decodificando símbolos na autoimagem além do cérebro.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imagem somática-temperamento*; o *sinergismo autaceitação-autolibertação*; o *sinergismo expressão-simpatia*; o *sinergismo beleza-harmonia*; o *sinergismo linguagem visual-percepção energética*.

Principiologia: o *princípio da construção da identidade através da imagem*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do poder da consciência sobre o holossoma*; o *princípio da autopesquisa através da leitura facial*; o *princípio das prioridades evolutivas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*, transmitido pela imagem; o *código pessoal de Cosmoética* qualificando a autoimagem; o *código dos valores conscienciais renovados*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* aplicado na assistência no dia a dia.

Teoriologia: a *teoria da percepção da forma*; a *teoria e a prática da tares pelo visagismo*; a *teoria da linguagem visual*; a *teoria do cérebro decodificador da imagem*; a *teoria da Holossomatologia*.

Tecnologia: a *técnica da construção da autoimagem próxima à identidade intraconsciente*; a *técnica de projeção da imagem facial do alcoolista após dez anos de vício*; a *técnica de viver bem com a imagem*; a *técnica da equilíbrio facial*; as *técnicas da assim e desassim na leitura facial*; a *técnica da aceitação do soma como sendo veículo otimizado para a evolução*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Ginossomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Esteticologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parapsicotécnica*; o *Colégio Invisível da Autorretrocogniologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos da autopacificação dos conflitos com a autoimagem*; os *efeitos da autoimagem sobre a evolução autoconsciente*; os *efeitos benéficos da plástica reparadora*; os *efeitos da saúde sobre a autoimagem*; os *efeitos das reciclagens intraconscienciais sobre a imagem pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela evitação lúcida das posturas antagônicas à imagem pessoal*; as *neossinapses desencadeadas pela desdramatização da imagem*; as *ne-*

ossinapses adquiridas pela reciclagem da linguagem corporal; as neossinapses favorecidas pela qualificação das energias dirigidas às gescons.

Ciclogia: o ciclo evolutivo *construir-desconstruir-reconstruir* aplicado à autoimagem; o ciclo *vontade-decisão-organização* do autoconhecimento pela imagem; o ciclo *dessoma-intermissão-ressoma*; o ciclo *autoperceptivo da imagem somática-psicossomática-energossomática-mentalsomática*.

Enumerologia: o *visual* assistencial; o *visual* assediador; o *visual* conciliador; o *visual* pacificador; o *visual* estigmatizador; o *visual* arrongante; o *visual* deprimido.

Binomiologia: o *binômio visual-paravisual*; o *binômio verbal-visual*; o *binômio forma-função*; o *binômio verbação-expressão*; o *binômio assimetria-simetria*; o *binômio psicofera energética-aparência física*; o *binômio harmonia física-harmonia pensênica*.

Interaciologia: a *interação imagem superficial-imagem autêntica*; a *interação imagem-paraimagem*; a *interação soma-expressão corporal*; a *interação soma-psicossoma*; a *interação autestima-autoimagem*; a *interação estética-conforto*; a *interação beleza holossomática-força presencial*; a *interação recin intrafísica-recin extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo autoimagem idealizada-autoimagem real*; o *crescendo defectividade somática-beleza consciencial*; o *crescendo autoconceito negativo-autestima*.

Trinomiologia: o *trinômio autoimagem-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio higidez pensênica-homeostase energética-fisionomia serena*.

Polinomiologia: o *polinômio soma-temperamento-expressão-imagem*; o *polinômio imagem impressiva-charme-simpatia-força presencial*; o *polinômio postura antipática-arrogância-ignorância-egocentrismo-orgulho*; o *polinômio equilíbrio-determinação-segurança-serenidade* revelados na postura da conscin assistente; o *polinômio maquilagem-acessórios-roupas-sapatos* adequados a cada ocasião.

Antagonismologia: o *antagonismo visual autestigmatizado / visual sereno*; o *antagonismo autorrejeição somática / aceitação do próprio soma*; o *antagonismo ignorância da linguagem visual / compreensão da sinalética somática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a imagem mostrar além das aparências*; o *paradoxo do sorriso enganador*; o *paradoxo de a imagem agradável poder assediar*.

Politicologia: a *politicagem manipulando a imagem para ganhar votos*; a *belicocracia*; a *aristocracia*; a *monarquia*; a *religiocracia*.

Filiologia: a *parapsicofilia*; a *energofilia*; a *somatofilia*; a *conscienciofilia*; a *morfofilia*; a *esteticofilia*; a *helenofilia*; a *tecnofilia*; a *reeducafilia*.

Fobiologia: a *dismorfofobia*; a *criticofobia*; a *reciclofobia*; a *reeducafobia*; a *intercicofobia*; a *decidofobia*; a *conscienciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da bulimia*; a *síndrome da anorexia*; a *prevenção da síndrome do desviacionismo*; a *evitação da síndrome da despriorização consciencial*; a *superação da síndrome da desarmonia corporal*; a *síndrome da mesmice* mantendo a autoimagem inalterada.

Maniologia: a *tabacomania*; a *alcoholomania*; a *toxicomania*; a *mania de tercerizar as escolhas na construção da imagem*.

Mitologia: o *mito da juventude eterna*; o *mito da imortalidade do soma*; o *mito do corpo perfeito*; o *mito de a beleza ser apenas superficial*; o *mito de a beleza ser esnobe*.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *tecoteca*; a *traforoteca*; a *comunicoteca*; a *recinoteca*; a *socioteca*; a *assistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Esteticologia*; a *Fisiologia*; a *Dermatologia*; a *Psicologia*; a *Projejiologia*; a *Semiologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autopensenologia*; a *Etologia*; a *Sociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o visagista; o cabeleireiro; o consultor de moda; o esteticista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a visagista; a cabeleireira; a consultora de moda; a esteticista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: visagismo *mínimo* = o utilizado para melhorar a expressão visual da conscin, objetivando facilitar a convivialidade interpessoal cotidiana; visagismo *máximo* = a busca intencional pela expressão imagética de equilíbrio entre os veículos holossomáticos, visando aumentar a força presencial necessária aos trabalhos assistenciais.

Culturologia: a *cultura do desembaraço evolutivo*; a *cultura da Homeostaticologia*; a *cultura da autorganização consciencial*.

Parapatologia. Segundo a *Etologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 condições disfuncionais da conscin, passíveis de serem corrigidas pela aplicação das *técnicas do visagismo*:

1. **Anacronia:** o visual de adolescente mantido após a idade adulta.
2. **Assimetria:** o desequilíbrio na geometria corporal.
3. **Autagressão:** a tatuagem e o *piercing* do rebelde sem causa.
4. **Careta:** as rugas de expressão denunciadoras da falta de higiene pensênica.
5. **Carolice:** a imagem de santarrão ou santarrona.
6. **Excesso:** o exagero dos penduricalhos e acessórios, carregando a psicofera; a maquiagem carregada.
7. **Falsidade:** o sorriso de político, amarelo ou franco, utilizado ao modo de moeda de troca corruptora.
8. **Mascaramento:** a fisionomia antipática; a face chorona; a máscara autoritária; a “cara de paisagem”; o semblante de viuvez.
9. **Mau-tom:** a sensualidade na delegada; a sedução na médica; a maquiagem na criança.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o visagismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens:

01. **Apreensão estética:** Percucienciologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Couraça holossomática:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Dismorfofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
09. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Identificação do padrão:** Holopesquisologia; Neutro.
11. **Ilusão da regularidade:** Autocogniciologia; Neutro.
12. **Imitação individual:** Conviviologia; Neutro.
13. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

O VISAGISMO ATUA NO MELHORAMENTO DA COMUNICABILIDADE NÃO VERBAL DA CONSCIN, PELA ESTIMULAÇÃO DA CRIATIVIDADE, DA IMAGINAÇÃO E DA SENSIBILIDADE, EXPRESSAS POR MEIO DA LINGUAGEM VISUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está lúcido(a) quanto à realidade da linguagem visual expressa pelo soma? Identifica as informações transmitidas pela imagem pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Hallawell, Philip;** *Visagismo Integrado: Identidade, Estilo e Beleza*; apres. Oswaldo Alcântara; revisores Marcondes de Souza; Fátima de Carvalho; & Luiza Elena Luchini; 286 p.; 15 partes; 8 seções; 280 caps.; 10 diagramas; 1 *E-mail*; 70 fotos; 26 ilus.; 3 *websites*; epíl.; 69 filmes; 67 refs.; 3 webgrafias; alf.; 21 x 16 cm; br.; sob.; 2ª reimp.; *Senac*; São Paulo, SP; Julho, 2011; páginas 22 a 28, 155 a 157, 168 e 171.
2. **Maciel, Luci Fagundes;** *Beleza Leve*; 120 p.; 3 partes; 33 seções; 31 caps.; 3 citações; 3 *websites*; epíl.; 30 filmes; 30 refs.; 34 webgrafias; alf.; 20 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Virtual Books Ltda*; Pará de Minas, MG; Setembro, 2014; páginas 22 a 26, 66 a 69, 88, 112 e 114.
3. **Rogick, Flávia;** *Consciência Centrada na Assistência*; revisores Djalma Fonseca; Eucárdio Derosso; Tiago Ornellas; & Ninarosa Manfroi; 300 p.; 4 partes; 38 seções; 34 subseções; 34 caps.; epíl.; 59 refs.; alf.; 24 x 16 cm; br.; 1ª imp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 36, 37, 56, 68, 123 a 125, 156 a 158, 231 e 256.

L. F. M.

VISÃO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *visão* é o órgão do sentido da vista, a maior percepção orgânica, humana, captação sensorial ou atributo consciencial caracterizado pelo ato de enxergar, seja de modo superficial ou profundo, pontual ou universal, intrafísico ou parapsíquico (clarividência), determinando a apreensão inicial da autoconsciencialidade das realidades extraconscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *visão* vem do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Ação de ver. 02. Faculdade de enxergar. 03. Sentido da vista. 04. Autoscopia. 05. Autovisão. 06. Introvisão. 07. Heteroscopia. 08. Heterovisão; laterovisão. 09. Megapercuciência. 10. Óptica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 28 cognatos derivados do vocábulo *visão*: *antevisão*; *autovisão*; *cosmovisão*; *entrevisão*; *heterovisão*; *intravisão*; *laterovisão*; *megavisão*; *microvisão*; *minivisão*; *monovisão*; *neocosmovisão*; *omnivisão*; *paravisão*; *previsão*; *retrovisão*; *revisão*; *televisão*; *visada*; *visado*; *visagem*; *visagente*; *visagismo*; *visagista*; *visagística*; *visagístico*; *visante*; *visar*.

Neologia. Os 2 vocábulos *minivisão* e *maxivisão* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Ablepsia; amaurose; ceguicidade; invisualidade. 2. Tiflose. 3. Visão distorcida. 4. Cosmovisiopatia. 5. Impercuciência.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os maturopenses; a maturopensenidade.

Fatologia: a *visão*; a *monovisão*; a *megavisão*; a *visão* lógica; a fidedignidade da *visão*; o equilíbrio cognitivo da *visão*; a *antevisão*; a perspectiva da *visão*; a *visão* particular do Cosmos; a acuidade visual; a visualização; a afiguração; as imagens; a percepção do fato; a autolucidez; o reparo da nuança; o descortino; o escrutínio; a dissecação analítica; o juízo autocrítico; a focagem consciencial; a interpretação racional.

Parafatologia: a *visão* omnidirecional; a parapercepção do parafato.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiológica*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*.

Binomiologia: o *binômio Anatomia-Paranatomia*; o *binômio comunicação visual-ideia parafactual*.

Interaciologia: a *interação binocular visão cerebral-cosmovisão paracerebral*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-fato-interpretação*; o *trinômio ciano-magenta-amarelo*; o *trinômio vermelho-verde-azul*.

Antagonismologia: o *antagonismo luz / trevas*.

Fobiologia: a escotofobia; a omatofobia; a ablepsifobia.

Holotecologia: a cosmovisioteca; cosmoconsciencioteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Imagética; a Imagisticologia; a Fatuística; a Parafatuística.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o clarividente; o psicômetra; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a clarividente; a psicômetra; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens psychometra*; o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivisão* sadia = a condição da conscin com inteligência evolutiva da Intrafisiologia; *maxivisão* sadia = a condição da conscin com inteligência evolutiva da Extrafisiologia.

Olhos. Sob a ótica da *Somatologia*, a visão ou os olhos são os órgãos ou sentidos somáticos mais intelectuais ou mais íntimos às elaborações imediatas das autopenalizações através dos hemisférios cerebrais.

Autopercepções. Segundo a *Experimentologia*, o sensitivo parapsíquico não deve centrar as autopercepções através dos olhos e, sim, por intermédio das parapercepções pelos paralhos. Há de ver além da visão da pessoa vulgar, não desenvolvida parapsiquicamente, ou quem vive ainda sem *enxergar completamente* a multidimensionalidade.

Intraconsciencialidade. De acordo com a *Holomaturologia*, contudo, a *visão interior* (endovisão) ou o autodiscernimento, é o verdadeiro motor da vontade, da intencionalidade e da autodeterminação de qualquer consciência. Por isso, torna-se relevante atentarmos para as categorias básicas da visão, em geral.

Taxologia. No contexto da *Autopesquisologia*, há, por exemplo, na ordem funcional, 4 categorias básicas de visão: a monovisão homeostática, a megavisão homeostática, a monovisão nosográfica e a megavisão nosográfica. À frente estão discriminadas as características mais relevantes de cada categoria.

Monovisão homeostática (minivisão, microvisão, positiva, sadia, ou neutra). Eis, por exemplo, na ordem alfabética 10 características básicas:

01. **Atomização:** a síntese; a visão diurna; a visão noturna.
02. **Cosmanálise:** o cosmograma; o recorte.
03. **Dissecção:** o resultado do micrótomo; a visão unidimensional.
04. **Estereoscopia:** a visão binocular estereoscópica; a impressão de profundidade; a visão somática; a visão técnica.
05. **Megadetalhismo:** as minúcias intrínsecas; a visão periférica.
06. **Microscópio:** o infinitamente pequeno; a visão do campo.
07. **Pontualização:** o pico da rememoração; a visão objetiva.
08. **Pulverização:** a análise; a boa visão auto e heterocrítica.

09. **Raio laser:** por exemplo, a visão biônica; a Nanotecnologia.
10. **Telescópio:** o infinitamente grande; a visão espacial.

Megavisão homeostática (maxivisão, macrovisão, positiva, sadia, ou neutra). Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características básicas:

01. **Cosmoconscienciologia:** a visão enciclopédica; a Cosmoconviviologia.
02. **Cosmoeticologia:** a incorruptibilidade; a Policarmologia; a Megatraforologia.
03. **Cosmovisiologia:** a cosmovisão; a visão geral cósmica; a visão panorâmica; a visão abrangente; a visão em bloco; a omnivisão; a Cosmometria.
04. **Holommemônica:** a superexcitabilidade da memória evocativa; a *multimídia mne-mônica*.
05. **Holotecnologia:** o neofililismo avançado; a Macrotecnologia.
06. **Multiculturologia:** o Holoculturalismo; o Cosmopolitismo; a visão global; a Globalização.
07. **Paracerebrologia:** a visão holossomática; a visão mental; a tela mental.
08. **Parapsiquismo:** a clarividência; a pangrafia; a visão no tempo; a precognição; a visão da aura orgástica.
09. **Tudologia:** a Inventariologia; a mundividência; o Holismo; a Holística.
10. **Universalismo:** a visão multifacetada; a visão pluralista; a Holofilosofia.

Monovisão nosográfica (minivisão, microvisão, negativa, doentia, ou patológica). Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características básicas:

01. **Alucinação:** a visão alucinatória; a visão deformada; a falsa visão; o entressonho.
02. **Amaurose:** a tiflose; a ablepsia; a ambliopia mental; a visão curta; a miopia.
03. **Apriorismo:** o preconceito; o pré-julgamento insensato; a Dogmática.
04. **Egocentrismo:** o engessamento consciencial; a visão obtusa.
05. **Imagisticologia:** o devaneio; o engano da visão; a ilusão ótica.
06. **Interiorose:** a acriticidade; o fechadismo sociológico; a monovisão parcelada; o nacionalismo exacerbado; o tribalismo; o neofobismo retrô.
07. **Materialismo:** o fisicalismo eletrônótico; a visão paroquial; a visão dermatológica.
08. **Onirologia:** o pesadelo; a visão beatífica.
09. **Superstição:** o medievalismo; o passadismo; a visão acanhada; a visão ultrapassada.
10. **Utopismo:** a fantasia; o visionarismo; o antifactível.

Megavisão nosográfica (maxivisão, macrovisão, negativa, doentia, ou patológica). Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 características básicas:

01. **Baratrosfera:** a sucursal na intrafiscalidade.
02. **Belicismo:** a guerra; o conflito armado; a xenofobia; o Intolerantismo.
03. **Derrotismo:** o pessimismo cronicificado; os fatos infaustos; a sucessofobia; a fracassomania; o decadentismo; a bancarrota.
04. **Ditadura:** a tirania; a visão animal humana.
05. **Dramatologia:** a teatralidade; a ênfase dos fatos infelizes.
06. **Egocarmologia:** o *umbigão*; a umbiliguidade.
07. **Genocídio:** o etnocentrismo; o teoterrorismo.
08. **Pânico:** a pusilanimidade; a insegurança; o terrorismo; a visão apocalíptica.
09. **Sinistrose:** o catastrofismo; o apocaliptismo.
10. **Subcerebrologia:** a Somatologia; a visão deficitária; a *multimídia intrínseca*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a visão, em geral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
3. **Atributo consciencial:** Mentalsomatologia; Neutro.
4. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
6. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
7. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.

OS OLHOS E OS PARAOLHOS TÊM RELAÇÃO ESTREITA COM A HOLOPENSENIZAÇÃO, A AUTODISCERNIMENTOLOGIA, A MULTIDIMENSIONALIDADE, A HOLOMNEMÔNICA, A HOLOBIOGRAFOLOGIA E A HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. Qual visão predomina em você: a mono ou a megavisão? Desde quando?

Filmografia Específica:

1. **Janela da Alma.** País: Brasil. Data: 2001. Duração: 73 min. Gênero: Documentário. Idade (censura): Livre. Idioma: Português; Inglês; & Francês. Cor: Colorido. Legendado: Francês; & Inglês (em DVD). Direção: João Jardim; & Walter Carvalho (co-diretor). Participação: Hermeto Paschoal; João Ubaldo Ribeiro; Oliver Sacks; José Saramago; Wim Wenders & Marieta Severo (entre outros). Produção: João Jardim; & Flávio R. Tambellini. Roteiro: Walter Carvalho; & João Jardim. Fotografia: Walter Carvalho. Música: José Miguel Wisnik. Montagem: Karen Harley; & João Jardim. Companhia: Brazil Telecom; Dueto Filmes; Estúdios Mega; Ravina Filmes; & Tibet Filme. Sinopse: 19 pessoas com graus diferentes de deficiência visual narram diferentes maneiras de enxergar a si, os outros e o mundo.

VISÃO PANORÂMICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *visão panorâmica* é a clarividência retrospectiva espontânea, em bloco, de fatos humanos e condições psicológicas vividas pela consciência intrafísica, seguindo a superatividade da memória evocativa.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *visão* deriva do idioma Latim, *visio*, “ação de ver; vista; aparição; visão; ideia; visão noturna; sonho; concepção; imaginação”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *panorama* é adaptação do idioma Inglês, *panorama*, composto pelo prefixo do idioma Grego, *pás, pasa, pan*, genitivo de *pantós*, “cada; cada um(a); todos; inteiridade; totalidade; todo o possível; tudo possível”, e pelo elemento de composição do idioma Grego, *hórama*, “o que se vê, espetáculo”. A palavra *panorama* foi cunhada pelo pintor escocês Robert Barker (1739–1806) no Século XVIII. O termo *panorama* apareceu, no idioma Português, no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Visão autorretrospectiva. 02. Paravisão pessoal; retrovisão panorâmica. 03. Megavisão pessoal. 04. Intravisão pessoal. 05. Visão macro do ego. 06. Visão autanatlítica. 07. Autovisão concisa; autovisão sumária. 08. Clarividência panorâmica. 09. Retroprojeção autopensênica; retrovisão sinóptica existencial. 10. Egossíntese evolutiva; retrospectiva autobiográfica.

Neologia. As duas expressões compostas *visão panorâmica projetiva* e *visão panorâmica dessomática* são neologismos técnicos da Parapercepciologia.

Antonimologia: 01. Visão comum. 02. Visão monodimensional. 03. Clarividência viajora. 04. Autoscoopia. 05. Heteroscopia. 06. Heterovisão; omnivisão. 07. Laterovisão. 08. Monovisão humana. 09. Visão míope. 10. Visão estereoscópica; visão remota.

Estrangeirismologia: a *ego trip*; o *Cosmocognitarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto aos parafenômenos da clarividência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade claridente; os cosmopenses; a cosmopensenedade; os parapenses; a parapensenedade; os paratecnopenses; a paratecnopensenedade; os taquipenses; a taquipensenedade.

Fatologia: a visão panorâmica mnemônica; a faculdade mental de ver, enxergar e visualizar; a visão mental; a intravisão; o dicionário analógico pessoal; a visão de conjunto a partir dos fatos pessoais; a visão atacadista de si próprio; a prospectiva pessoal por meio das retrovisões; a autodissecação das autossubjetividades; a visão evolutiva; o cosmorama pessoal.

Parafatologia: a visão panorâmica; a visão panorâmica projetiva; a visão panorâmica no momento da dessoma; a autorretrospectiva final; a análise crítica das retrovivências; os erros e os acertos; os ganhos e as perdas; as autorreflexões sobre as próprias *performances*; a reprise da existência; a revivência das experiências prévias; o inventário das autovivências; as reminiscências pessoais absconsas; a visão interna, múltipla, onifluente das realidades vividas; a visão dos paraolhos; os fatos marcantes; os fatos triviais; os fatos negligenciados; os melhores momentos; os momentos difíceis; o contexto histórico; o contexto grupocármico; o cinemascópio da vida pessoal; a cosmovisão ou visão globalista de si próprio; a retrocognição integral desta vida humana; a visão interna do microuniverso consciencial; a visão da abertura do caminho; a vivência estratégica da evolução pessoal; a visão curva parapsíquica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o aumento da visão de conjunto

sobre os retrofatos; a experiência da quase morte (EQM); o momento da dessoria; a parapsicoteca; o descortino dos parafatos ligados aos fatos; a maior compreensão dos fatos *a posteriori*; a noção realista do próprio saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo visão dos olhos–paravisão dos paraolhos*.

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica da clarividência*; a *técnica conscienciométrica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos do passado no presente e no futuro*; o *efeito halo da visão panorâmica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da análise das retrassinapses*.

Ciclogia: o *ciclo ressormático lembrar-esquecer-relembrar*.

Enumerologia: o visual; a paisagem; o cenário; o cosmorama; a perspectiva; o entorno; o horizonte.

Binomiologia: o *binômio vida intrafísica–vida projetiva*; o *binômio experiência-aprendizagem*; o *binômio retrospectiva-prospectiva*.

Interaciologia: a *interação binocular visão cerebral–cosmovisão paracerebral*; a *interação Cronêmica-Proxêmica*; a *interação fatos-parafatos*.

Crescendologia: o *crescendo visão tacanha–visão cosmovisiológica*.

Trinomiologia: o *trinômio lucidez-concentração-atenção*.

Polinomiologia: o *polinômio evolutivo autolucidez-automotivação-automemória-autodiscernimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo ego / alter ego*; o *antagonismo visão retrospectiva / visão prospectiva*; o *antagonismo visão / amaurose*; o *antagonismo visão panorâmica* (parafenômeno) / *mundividência pessoal*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a autocogniciofilia.

Maniologia: a nostomania.

Holotecologia: a evolucioteca; a experimentoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Dessomatologia; a Holomnemônica; a Mnemossomatologia; a Egologia; a Egocarmologia; a Egocentrismologia; a Receologia; a Cosmovisiologia; a Lucidologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressormada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciolista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens clarividens*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens panoramicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: visão panorâmica *projetiva* = a do projetor consciente, homem ou mulher; visão panorâmica *dessomática* = a do dessomante, homem ou mulher.

Culturologia: a *Culturologia da Autoparapercepciologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapercepciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 características básicas do parafenômeno da visão panorâmica:

01. **Instantaneidade.** O cérebro é considerado ainda a caixa preta da conscin. As cenas da visão panorâmica se desenrolam sucessiva e subitamente, surpreendendo o indivíduo, parecendo turbilhão ordenado de fatos em torno do personagem.

02. **Simultaneidade.** Podem ocorrer experiências simultâneas de diferentes fatos exibidos através de imagens vivas, ao mesmo tempo, no mesmo plano.

03. **Ordenação.** As cenas da visão panorâmica também podem seguir ordenadamente, de modo regular, seja em sentido inverso aos fatos vividos; ou em sentido direto, na sucessão cronológica exata na qual realmente se produziram.

04. **Intensidade.** O número quanto às lembranças da visão panorâmica varia de indivíduo para indivíduo (conscin ou consciex). As recordações trazem o panorama inteiro da existência decorrida até aquele momento, desde as ocorrências triviais às mais importantes. As recordações parciais se restringem a trecho específico da vida intrafísica.

05. **Imagens.** As imagens da visão panorâmica são pictográficas, quadros figurativos da vida comum com vivacidade rara, espetáculo de som, cor, movimento e emoção como se desenrolassem diante da consciência.

06. **Clareza.** As cenas exibem extrema clareza, apontando todos os mínimos detalhes intrínsecos e colaterais das ocorrências da visão panorâmica, até mesmo os quadros esquecidos e inesperados. As cenas podem surgir com incrível vivacidade ou serem projetadas apenas em duas dimensões (*multimídia mnemônica* ou *intraconsciencial*).

07. **Sensações.** As impressões experimentadas na visão panorâmica são profundas, seja de satisfação, alívio ou remorso. O fenômeno envolvente permite à consciência analisar as próprias sensações no desfile da própria Historiografia Pessoal, em painéis, momentos críticos e acontecimentos comuns; tanto as ações gratificantes quanto atitudes das quais ainda se envergonha. Raramente as lembranças têm caráter impessoal.

08. **Duração.** As milhares de cenas – perfeita recapitulação, episódio a episódio – da vida humana, perduram por alguns segundos ou se estendem ao máximo até cerca de 1 hora. Não há quaisquer sensações quanto à passagem dos minutos.

09. **Significação.** A visão panorâmica pode ser interpretada como esforço educacional para ajudar a conscin a entender o significado da vida ou a realidade humana.

10. **Resumo.** As recordações da visão panorâmica podem ser de todo o período da vida consciencial, ou podem surgir apenas tal qual resumo seletivo, com as lembranças tão só dos episódios mais importantes ou decisivos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a visão panorâmica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.
03. **Antevisão imaginativa:** Imagisticologia; Neutro.
04. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
05. **Autovisão coletiva:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Cosmovisão humana:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
09. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
11. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
12. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O MAIS INTELIGENTE É APROVEITAR A IDENTIFICAÇÃO DOS TRAÇOS BÁSICOS DA NATUREZA DA VISÃO PANORÂMICA PARA REFLETIR SOBRE A RECICLAGEM PRIORITÁRIA MÁXIMA DOS NOVOS PASSOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, o parafenômeno da visão panorâmica? Já vivenciou algum parafato similar, nessa linha de manifestação holomnemônica?

Bibliografia Específica:

1. **Bozzano, Ernesto;** *A Crise da Morte*; pref. e trad. Guillon Ribeiro; 178 p.; 17 caps.; 4 enus.; perguntas; respostas; 13 refs.; 18 x 13 cm; br.; 4ª Ed.; FEB; Rio de Janeiro, RJ; 1974; páginas 29, 36, 37, 46, 58, 97, 129 e 165.

VISTO PROEXOLÓGICO
(PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *visto proexológico* é a posse dos documentos de autorização legal de entrada e saída em determinado país, por parte da conscin imigrante intermissivista, homem ou mulher, pautada no Paradireito e Paradiplomacia, objetivando o reencontro, união e intercooperação com o grupo evolutivo do destino para a realização da maxiproéxis grupal policármica (Maxiproexologia), em convergência com a reurbex planetária.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ver* deriva do idioma Latim, *videre*, “conhecer ou perceber pela visão; olhar para; contemplar; distinguir; examinar”. Surgiu no Século XIII. O termo *visto* apareceu no Século XIX. A palavra *programa* vem do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. A palavra *programação* apareceu no Século XX. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Visto da proéxis pessoal. 2. Visto da autoproéxis do intermissivista. 3. Visto geopolítico proexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *visto proexológico*, *visto temporário proexológico* e *visto permanente proexológico* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Visto de turismo. 2. Visto antiproexológico.

Estrangeirismologia: o *foreign*; o *stranger*; o *modus operandi* para a obtenção da *visa*; o foco *number one* do proexista imigrante; a necessidade de *low profile* do visto temporário; a *identity card*; a *green card*; o *visado*; o *aufenthaltsvisum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à escolha do visto conciliável com a autoproéxis.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Existem os paracionacionalismos*.

Citaciologia: – *Não nasci para um recanto. Minha pátria é o mundo inteiro* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *O bom porte e as boas maneiras abrem portas estrangeiras*.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Apátrida.** A *Consciex Livre* (CL) é **apátrida**”.

2. “**Dessoma.** A *dessoma* é apenas **visto de permanência** da consciência na extrafisi-calidade”.

3. “**Parapatriotismo.** A *autoparaprocedência* da consciex é diferente do conceito da *terra natal* da conscin. *Não existe parapatriotismo*. O **patriotismo** é negativo, antiuniversalista, embora quem venha de *Comunex Evoluída* nunca esqueça as paravivências intermissivas. Na *Comunex Evoluída*, predomina a parafilosofia do Universalismo Teático elevado ao máximo possível”.

Filosofia: o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal universalista; os ortopensenes; o holopensene da ortopensenidade; os cosmoeticopensenes; o holopensene da cosmoeticopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da Pacifismologia; o holopensene do Paradireito; o holopensene paradiplomático; as fôrmas holopensênicas; os cosmopensenes; o holopensene da cosmopensenidade; o desenvolvimento da cosmopensenização.

Fatologia: o visto proexológico; a recente obrigatoriedade do passaporte junto com emissão do certificado de entrada dependendo do país, a partir da segunda metade do Século XX; os vínculos conscienciais gerados no recebimento; o carimbo oficial e liberação da entrada em outro país; a intenção cosmoética do proexista internacional; o respeito aos valores intraconscienciais na solicitação e obtenção da permissão de residência; a observância dos limites conscienciais para a decisão de escolha do tipo de autorização de *visa*; a adaptação cultural e compreensão das leis, normas ou burocracia da nação de destino; as traduções juramentadas dos documentos de identificação pessoal, diplomas e comprovações de *curriculum vitae*; o custo-benefício de advogados especialistas em migração; a autorganização para renovar o documento de permanência; o resguardo e zelo com a documentação acumulada desde a chegada ao país; a condição financeira como salvaguarda na obtenção da autorização de estadia; a profilaxia da irregularidade de residência no país de destino; a cumplicidade cosmoética e apoio empático entre imigrantes; as fronteiras cosmoéticas do imigrante; o convívio paradiplomático do estrangeiro; a prevenção de conflitos grupocármicos para o não comprometimento da autorização de permanência; as aprendizagens evolutivas com o documento temporário; a conquista evolutiva do visto de permanência; a naturalização extraordinária procedente de *Anistia Internacional*; a postura universalista de sentir-se em casa em qualquer nação; as neorresponsabilidades da permanência no país de destino para o proexista internacional; a convergência de megainteresses na mudança de residência para a Cognópolis; o exemplo de recepção de conscins de variadas nacionalidades na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) de Foz do Iguaçu, Paraná; a movimentação migratória internacional maxiproexológica no Planeta.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a coerência intermissiva no uso do Direito; a incompatibilidade de determinados vistos com os paraveres evolutivos; a cosmovisão do evolucionólogo nas mediações interassistenciais para o bem-estar do proexista internacional; o amparo de função técnico na consecução do documento de entrada e saída no país; os aparelhos extrafísicos profiláticos do intermissivista imigrante ainda não assentado (temporário); as repercussões holossomáticas vivenciadas durante a transformação do visto temporário em permanente; o assessoramento desassediante do jurista paradiplomático; as paranegociações e os bastidores interdimensionais; a Paradiplomacia como especialidade holobiográfica, revelando saldo positivo no trânsito entre países; as comunidades extrafísicas (comunexes) do ativismo sadio paradiplomático, dentro das paraciências politicológicas; a parapolítica cosmoética intermissiva; a geopolítica desassediadora no país de destino; a participação lúcida na reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tipo de visto-proéxis*; o *sinergismo minipeça-maximecanismo interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da causa e efeito*; o *princípio cosmoético do melhor para todos*; os *princípios da Paradiplomacia*; o *princípio da lex posterior derogat priori*; o *princípio ius solis-ius sanguinis*; o *princípio do megafoco evolutivo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC), respeitando os valores pessoais em nova nação de moradia; o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código do estrangeiro*; os *códigos internacionais*.

Teoriologia: a teoria das leis migratórias; a teoria do Estado Mundial; a teoria do Paradireito; a teoria da reurbex; a teoria da Higiene Consciencial.

Tecnologia: a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da tenepes; a técnica da dupla evolutiva (DE); as técnicas da intermediação cosmoética; a técnica do vínculo consciencial; as técnicas de antingenuidade; a técnica da amparabilidade parajurídica; a técnica do destemor cosmoético; a técnica da pluriprospectividade.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico dos estrangeiros; a experiência dos voluntários de Serviços Interassistenciais para a Internacionalização da Conscienciologia (ISIC) na Cognópolis; os voluntários da Associação Internacional de Paradireitologia (JURISCONS); o Conselho Internacional de Assistência Jurídica da Conscienciologia (CIAJUC) da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Paz; o laboratório conscienciológico da Paradiplomacia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico da Autorgani-zaciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível da Pararreurbano-logia; o Colégio Invisível dos Tradutores; o Colégio Invisível dos Políglotas; o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível dos Evolu-cionistas.

Efeitologia: o efeito das migrações transfronteiriças na reurbex; o efeito da globalização nos intermissivistas estrangeiros; os efeitos drásticos da defesa da pátria; o efeito harmonizador do desassédio paradiplomático; o efeito do crescimento consciencial do país a partir da entrada de estrangeiros intermissivistas; os efeitos conscienciais do convívio no país de destino; o efeito do visto permanente na proéxis; o efeito desassediante ao ter estabilidade no país.

Neossinapsologia: a falta de neossinapses dos intermissivistas em relação ao visto, pelo fato da recente obrigatoriedade deste em muitas nações; as neossinapses construídas nas experiências de obtenção do visto; a reeducação das retrassinapses para afrontar os neodesafios proexológicos.

Ciclogia: o ciclo visto-assentamento-proéxis; o ciclo pessoal do visto proexológico para cada intermissivista; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) em diferentes culturas; o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: o visto de turismo; o visto de trânsito; o visto de breve estadia (Schengen); o visto temporário; o visto permanente; o visto de anistia; o visto de naturalização. O existencialismo; o globalismo; o internacionalismo; o cosmopolitismo; o anacionalismo; o federalismo; o altermundialismo.

Binomiologia: o binômio estresse crônico–falta de assentamento no país; o binômio Diplomacia-Paradiplomacia; o binômio visto temporário–restrição da proéxis; o binômio visto–seguro proéxis; o binômio recepção no estrangeiro–forma holopensênica; o binômio limite da assistência–limite do assistido; o binômio Planeta-casa.

Interaciologia: a interação lei de imigração–proéxis; a interação das políticas públicas da nação–experiências do intermissivista; a interação dupla nacionalidade–cláusula da proéxis; a interação visto–invéxis; a interação holocarma das nações–holocarma consciencial na resolutividade do visto; a interação Cognópolis-Cosmópolis; a interação Grupocarmologia-Maxiproexologia.

Crescendologia: o crescendo turista-residente; o crescendo solicitação do visto–tenepes; o crescendo mediador intrafísicalista–mediador multidimensional; o crescendo visto temporário–visto permanente–naturalização; o crescendo cidadão do país–dupla nacionalidade–cidadão do mundo–cidadão do Cosmos; o crescendo passaporte nacional–passaporte mundial; o crescendo cosmovisiológico expansão grupocarmológica–expansão policarmológica.

Trinomiologia: o *trinômio intencionalidade-perspectiva-prospectiva*; o *trinômio informação-prevenção-adequação da conscin estrangeira*; o *trinômio identificação da proéxis internacional-migração-visto proexológico*.

Polinomiologia: o *polinômio Cosmoética-Paradireito-Paradiplomacia-Paralei*; o *polinômio leis-direitos-deveres-imigrante*; o *polinômio neofilia-Culturologia-adaptaciofilia-neocidadania proexológica*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up* na parte legal para os compassageiros recém-chegados.

Antagonismologia: o *antagonismo nativo / estrangeiro*; o *antagonismo passeante / residente*; o *antagonismo nomadismo proexogênico / fixação de residência*; o *antagonismo instabilidade do visto temporal / limitações interassistenciais*; o *antagonismo nacional / cosmopolita*; o *antagonismo assentamento / deportação*; o *antagonismo migração voluntária / migração forçada*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o cumprimento da lei não ser sempre o mais cosmoético*; o *paradoxo de a permanência para o intermissivista não significar garantia da proéxis*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *proexocracia*; a *conscienciocracia*; a *meritocracia*; a *lucidocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: as *leis estoicas da Cosmópolis*; a normalização legal dos passaportes a partir do ano 1980, de responsabilidade da *Organización de Aviación Civil Internacional (OACI)*; o impacto na maxiproéxis grupal das *leis de Direito Internacional* estabelecidas pela *Organização Internacional para as Migrações (OIM)* das *Nações Unidas (ONU)*; a *lei da proéxis*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei de ação e reação*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *leis do holocarma*.

Filiologia: a *neofilia*; a *proexofilia*; a *paradireitofilia*; a *adaptaciofilia*; a *cosmofilia*; a *planofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *fobia à burocracia*; a *fobia a outras línguas*; a *xenofobia*; a *sociofobia*; a *legislofobia*; a *culturofobia*; a *reciclofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da ansiedade cronicificada*; a *síndrome da dispersão consciencial (SDC)*; a *síndrome da inadaptação*; a *síndrome do estrangeiro (SEST)*.

Maniologia: a mania dos apriorismos culturais; a mania de postergar; a *riscomania*; a superação da mania de exaltar a própria nação.

Mitologia: o *mito de a lei ser igual para todos*; o *mito da sorte e do azar*.

Holotecologia: a *cosmoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *legisloteca*; a *parapsicoteca*; a *politotecologia*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *prioroteca*; a *interassistencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Paralegislogia*; a *Legislogia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Diplomaciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Holocarmologia*; a *Maxiproexologia*; a *Auto-proexologia*; a *Holobiografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin cosmopolita*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin multicultural*; a *conscin com dupla nacionalidade*; a *conscin universalista*; as *conscins policiais do setor de migração*.

Masculinologia: o *cosmovisiólogo*; o *cidadão do mundo*; o *diplomata*; o *assessor jurídico-paradiplomático*; o *mediador*; o *advogado especialista em estrangeiros*; o *tradutor juramentado*; o *embaixador*; o *jurista*; o *funcionário público*; o *técnico em migrações*; o *estrangeiro*; o *imigrante*; o *refugiado*; o *exilado*; o *proexista internacional*; o *infiltrado cosmoético*; o *ativista estadunidense da paz internacional Sol Gareth "Garry" Davis (1921–2013)*.

Femininologia: a *cosmovisióloga*; a *cidadã do mundo*; a *diplomata*; a *assessora jurídica-paradiplomática*; a *mediadora*; a *advogada especialista em estrangeiros*; a *tradutora juramentada*; a *embaixadora*; a *jurista*; a *funcionária pública*; a *técnica em migrações*; a *estrangeira*; a *imigrante*.

te; a refugiada; a exilada; a proexista internacional; a infiltrada cosmoética; a ativista indiana Vandana Shiva (1952–).

Hominologia: o *Homo sapiens migrator*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens parapoliticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: visto *temporário* proexológico = aquele com prazo de validade, instável, mutável, dinâmico, restringindo a liberdade de atuação consciencial no país de destino, aconselhado na fase preparatória da proéxis; visto *permanente* proexológico = aquele com prazo indeterminado, estável, fixador, aumentando a liberdade de atuação consciencial no país de destino, aconselhado na fase realizadora da proéxis.

Culturologia: a *cultura do imigrante*; a *cultura do trânsito entre fronteiras*; a *cultura do cidadão do mundo*.

Credores. De acordo com a *Migraciologia*, eis, no mínimo, 11 instâncias, públicas e privadas, dispostas na ordem alfabética, referentes ao país de origem e de destino, intervenientes no processo de solicitação de visto, plausíveis de compor a lista de credores da conscin imigrante:

01. **Associações não governamentais de imigração.**
02. **Casas do Migrante.**
03. **Conselho Nacional e Municipal de Migração.**
04. **Embaixada e consulado estrangeiro.**
05. **Escritórios de advogados especialistas em imigração.**
06. **Instituições de ensino** (desde o fundamental até doutorado).
07. **Instituições particulares** (organizações, empresas).
08. **Ministérios de Relações Exteriores, de Trabalho e de Educação.**
09. **Observatório das Migrações.**
10. **Redes sociais de imigrantes.**
11. **Setor de estrangeiros da Polícia Federal.**

Características. Segundo a *Holocarmologia*, especificamente a Egocarmologia e Grupocarmologia, eis 20 fatores direta ou indiretamente relacionados à natureza do vínculo consciencial do proexista internacional com o país de destino a partir do visto migratório, dispostos em ordem alfabética:

01. **Acolhimento.** A acolhida interconsciencial do grupocarma evolutivo na fixação da residência proexogênica.
02. **Adaptaciofilia.** A disposição de adaptação do visto de acordo com as condições pessoais da conscin.
03. **Autorganização.** A capacidade de organizar-se quanto às demandas legais do visto.
04. **Autopesquisa.** A necessidade de autopesquisa para o entendimento das travas na consecução do visto permanente.
05. **Axiologia.** O respeito aos valores conscienciais e intermissivos na escolha do visto.
06. **Calculismo.** O desenvolvimento de calculismo cosmoético para o planejamento do tipo de visto de escolha no país de destino.
07. **Conviviologia.** A convivência sadia com o grupo evolutivo, formando rede social de apoio para o proexista internacional.
08. **Desassediologia.** A habilidade de auto e heterodesassédio consciencial em relação à condição de conscin imigrante.

09. **Direitofilia.** A afinidade com o Direito; a capacidade de estudar, interpretar e aplicar as leis de migração.

10. **Grupocarma.** O vínculo genético com a nação de destino, facilitando o acesso do imigrante, por exemplo, a partir da dupla cidadania.

11. **Holobiografia.** O saldo holobiográfico no âmbito da Diplomacia e Direito; a experiência como imigrante em sérixis anteriores.

12. **Holocarmologia.** O saldo holocármico da nação de destino para a consecução da permanência.

13. **Mediação.** A aceleração da obtenção do documento oficial a partir de advogado ou assessor jurídico paradiplomático.

14. **Meritocracia.** O mérito do imigrante a partir das ações cosmoéticas; as contribuições interassistenciais no país de destino.

15. **Nacionalidade.** O critério da aquisição da nacionalidade em função do direito de sangue ou direito de solo.

16. **Ortopensividade.** A manutenção de holopensene hígido pessoal em holopensene cultural de nação estrangeira, contribuindo na salvaguarda do visto.

17. **Paradiplomacia.** A harmonização do estrangeiro com o novo ambiente e as companhias, intra e extrafísicas.

18. **Posicionamento.** A postura cosmoética perante as opções e responsabilidades subjacentes ao visto.

19. **Priorologia.** A habilidade de priorizar a consecução do visto permanente perante o restante das áreas da vida do indivíduo.

20. **Universalismo.** O nível de abertismo consciencial em relação ao país de acolhida do imigrante e a capacidade da ruptura com o patriotismo, interiorose ou nacionalismos.

Interassistência. Durante a fase de consecução do visto, os veteranos estrangeiros, se predispostos, convertem-se em arrimo interassistencial para as conscins recém-chegadas ao novo país ao longo da resolução de vicissitudes e demandas do visto, a partir da doação de *know-how*, e bagagem de experiências de vida.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o visto proexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Bastidores paradiplomáticos:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
03. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conscin estrangeira:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Convergência de megainteresses:** Pararurbanologia; Homeostático.
06. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Legislogia:** Direito; Homeostático.
08. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
09. **Mediação paradireitológica:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
11. **Neocidadania proexológica:** Proexologia; Homeostático.
12. **Paradever intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Paralegislogia:** Paradireitologia; Homeostático.
15. **Proéxis internacional:** Maxiproexologia; Homeostático.

O VISTO PROEXOLÓGICO CONVERTE-SE EM PORTA DE ENTRADA PARA O ENGAJAMENTO DO MIGRANTE PROEXISTA INTERNACIONAL NAS TAREFAS TARÍSTICAS REURBANOLÓGICAS PRÓPRIAS DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valora o visto como prioridade essencial para a alavancagem da proéxis internacional em alto nível? Como avalia o vínculo paradireitológico e paradiplomático com o país de destino?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 106, 511 e 1.234.

Webgrafia Específica:

1. **Organización Internacional para las Migraciones (OIM)**; disponível em <<https://www.iom.int/es/derechointernacional-sobre-migracion>>; acesso em 01.06.2019.
2. **Pacto Mundial Consciente: Pasaporte de Ciudadano del Mundo**; disponível em <<https://worldconscious-pact.org/es/pasaporte-del-ciudadano-del-mundo/>>; acesso em 01.06.2019.
3. **The Personal Blog Of World Citizen Garry Davis: Views From My Space**; disponível em <<http://www.worldservice.org/gdblog.html>>; acesso em 01.06.2019.

V. R.

VITALICIEDADE INVEXOLÓGICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vitaliciedade invexológica* é a característica ou qualidade de a inversão existencial ser *técnica evolutiva* proposta para aplicação por toda a vida intrafísica restante, desde o autoposicionamento quanto à invéxis até a dessoma, de modo ininterrupto, a partir da autode-terminação da conscin intermissivista, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vital* vem do idioma Latim, *vitalis*, “concernente à vida; de vida”. Surgiu no Século XV. O termo *vitalício* apareceu no Século XVIII. A palavra *vitaliciedade* surgiu no Século XX. O vocábulo *inversão* deriva igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. O termo *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Prática permanente da invéxis. 2. Invéxis para toda a vida.

Neologia. As 3 expressões compostas *vitaliciedade invexológica*, *vitaliciedade invexológica teórica* e *vitaliciedade invexológica prática* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Efemeridade da aplicação da invéxis. 2. Invéxis fugaz.

Estrangeirismologia: a força da invéxis pessoal sustentada, teaticamente, ao longo do *lifetime* pessoal; a potencialização dos *upgrades* evolutivos; a constância do *neomodus vivendi*; o *strong profile* na aplicação da invéxis; o *know-how* inversivo; as *selfperformances* evolutivas de longo prazo; o aperfeiçoamento vitalício do *Autopensenarium*; o *Campus* de Invexologia enquanto incubadora de inversores tenazes.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas cosmoviológicas.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Sorte é tenacidade de propósito* (Elbert Hubbard, 1856–1915). *Deixem-me que lhes conte o segredo que me ajudou a atingir os meus objetivos. Minha força reside apenas na minha tenacidade* (Louis Pasteur, 1822–1895).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da *técnica da invéxis*; os invexopenses; a invexopensenidade; os autopensenes retilíneos; a autopensenidade assentada na retilinearidade; os ortopensenes pessoais; a ortopensenidade; o holopensene pessoal das prioridades evolutivas; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; a autossustentação consciencial diuturna frente ao holopensene das inutilidades intrafísicas.

Fatologia: a vitaliciedade invexológica; a maturidade consciencial desde cedo; a tridotabilidade consciencial aplicada; as evidências do *Curso Intermissivo* (CI; Intermissiologia); a assunção dos trafores alinhados às tarefas assistenciais (Traforologia); a autossuficiência proexológica (Proexologia); a persistência no megafoco prioritário (Autodeterminologia); a evitação dos autempenhos inúteis (Desviaciologia); a inexistência de empreendimentos duradouros somente com tarefas confortáveis (Priorologia); as conquistas evolutivas perenes (Autevolucioologia); a teática contra o trafarismo; a resolução da baixa autestima; a capacidade de empregar adequadamente a omissuper; o desenvolvimento do taquipsiquismo a partir da invéxis; o autojuízo crítico aplica-

do diuturnamente; a tendência de o intermissivista liderar a assistência através da tares; a integridade cosmoética manifesta desde a infância; a motivação pessoal pró-evolutiva; o autesforço concentrado na concretização de compromisso maxiproexológico; a potencialização dos conhecimentos prioritários trabalhados no longo prazo; a responsabilidade com o cumprimento dos objetivos autodefinidos; a dinamização da autobiografia; as ações aceleradoras do compléxis; o ativismo assistencial; o emprego da liberdade como sendo unidade de medida eficaz da *inteligência evolutiva* (IE) da conscin inversora existencial; a aceitação por si mesmo das consequências da soberania pessoal; o antiarrefecimento da invéxis; a avaliação pessoal das metas do inversor aos 40 anos de idade; as conquistas cognitivas elevando o patamar médio do grupo evolutivo; o entrosamento das prioridades pessoais às prioridades grupais na maxiproéxis; a inteligência de eleger como autoprioridade o mais evolutivamente rentável; o contínuismo das reuniões do Grinvex; o aprofundamento autoinveixométrico; os compromissos intermissivos transformados em conquistas; o somatório dos pequenos esforços diários ao longo do tempo constituindo conquistas evolutivas; a constante profilaxia em relação aos impedidores da invéxis; as antecipações da fase preparatória; as assunções avançadas na fase executiva da proéxis; os ganhos holocármicos da invéxis; a autossustentabilidade financeira; a postura antivitimizadora na invéxis; a manutenção da invexibilidade; a força presencial invexológica; a evitação do autotransviamento na vida intrafísica; a maxiconvergência dos interesses evolutivos desde a juventude; a verbação invexológica promovendo recomposições grupocármicas conscientes e inconscientes; os valores intermissivos exemplificados no longo prazo; a vivência da desperticidade; a crescente assunção de neopatamares evolutivos na atual existência.

Parafatologia: a megaresponsabilidade inversiva decorrente das lições extrafísicas hauridas no *Curso Intermissivo pré-ressomático*; as ideias inatas quanto ao próprio destino; a autopaperceptibilidade sadia indicando os rumos autevolativos; a autopredisposição ao parapsiquismo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o descortino das neorealidades extrafísicas; as retrocognições intermissivas; as extrapolações parapsíquicas; o megafoco irrevogável nos autocomprometimentos paraprocedenciais da conscin intermissivista lúcida; os investimentos da retrointermissão; o dividendo seriexológico da invéxis; a participação recorrente nos eventos extrafísicos invexológicos; a predominância da consciência sobre o holossoma; o uso inteligente das energias conscienciais (ECs) em favor de todos; a abertura para a oficina extrafísica (ofiex) pessoal (Ofiexologia); o caminho para a vivência da cosmoconsciência (Cosmoconscienciologia).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autesforço-autevolução*; o *sinergismo autevolativo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo megatrafor-materpensene-prioridades*; o *sinergismo autoconsciência intermissiva-teática invexológica*; o *sinergismo autorganização-autodisciplina*; o *sinergismo intensidade existencial-autorrentabilidade evolutiva*.

Principiologia: o *princípio da autodedicação*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da cláusula pétrea da autoproéxis*; o *princípio da auteducação evolutiva*; o *princípio "se não presta, não adianta fazer maquilagem"*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) imprimindo lisura à aplicação permanente da invéxis; o *código de prioridades pessoais invexológicas*; o *código de ortocondutas do inversor existencial*.

Teoriologia: a *teoria das inversões conscienciais*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: o aperfeiçoamento contínuo da *técnica de se viver evolutivamente*; as *técnicas de autossustentabilidade consciencial*; as *técnicas de autodesassédio* aplicadas à interassistência na invéxis.

Voluntariologia: o epicentrismo consciencial exemplificado no *voluntariado conscienciocêntrico*; o esforço evolutivo aplicado ao *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado na Associação Internacional da Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico Alameda Técnica de Viver*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivamente otimizadores das recins sucessivas*; o *efeito halo da teática interassistencial*; os *efeitos evolutivos das autocríticas profundas*; os *efeitos negativos das despriorizações*; os *efeitos da ectoplasmia na inversão energética*; os *efeitos da força presencial exemplarista*; os *efeitos da ampliação interassistencial na aplicação vitalícia da invéxis*; os *efeitos sinérgicos da convivência com grupo de inversores existenciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses e paraneossinapses necessárias à teática da invéxis a longo prazo*; a primazia das neossinapses sobre as retrassinapses; as *neossinapses oriundas da tare invexológica*.

Ciclogia: o *ciclo inexperiências-erros-retificações-acertos*; o *ciclo priorização-repriorização*; o *cipriene*; o *ciclograma parapsíquico CI-tenepes-epicentrismo-despeticidade-compléxis*; o *ciclo gesconológico artigo-verbete-livro*.

Enumerologia: a *vitaliciedade invexológica intelectual*; a *vitaliciedade invexológica interassistencial*; a *vitaliciedade invexológica tenepessológica*; a *vitaliciedade invexológica cognopolita*; a *vitaliciedade invexológica gesconológica*; a *vitaliciedade invexológica mnemônica*; a *vitaliciedade invexológica evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*; o *binômio custo-benefício*; o *binômio reconhecer trafores–admitir trafores*; o *binômio hábitos saudáveis–rotinas úteis*; o *binômio princípio da autevolução inarredável–princípio do autesforço insubstituível*; o *binômio princípio da responsabilidade interassistencial–princípio do exemplarismo pessoal*; o *binômio crise-crescimento*; o *binômio persistência-eficácia*; o *binômio autabnegação-moréxis*; o *binômio compléxis-autodespeticidade*.

Interaciologia: a *interação proéxis-compléxis*; a *interação autolucidez–aceleração evolutiva*; a *interação êxito na proéxis–saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*; a *interação assistencial vitalícia invéxis–tenepes–radicação na Cognópolis*.

Crescendologia: o *crescendo maturidade biológica–maturidade consciencial*; o *crescendo de autesforços requeridos à autevolutividade lúcida*; o *crescendo exigência mínima–excelência máxima*; o *crescendo completismos diários–completismos mensais–completismos anuais–completismo existencial*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo gescon-megagescon*; o *crescendo invéxis-despeticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio proéxis-compléxis-maximoréxis*; o *trinômio vontade-intenção-autorganização na realização da proéxis*; o *trinômio autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*; a *oxigenação continuada do trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio prioridade-desafio-autossuperação*; o *trinômio definição-determinação-deliberação*; o *trinômio neoideia-neoempreendimento-neossinapses*; o *trinômio querer fazer–decidir realizar–definir quando realizar*; o *trinômio da proatividade aqui-agora-já*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-intenção-autorganização-persistência*; o *polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas*; o *polinômio definição-planejamento-consecução-persistência*; o *polinômio sentido-intensidade-velocidade-aceleração do investimento na autevolutividade*; o *polinômio do autorrevezamento multiexistencial curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*.

Antagonismologia: o *antagonismo enfrentamento evolutivo / acovardamento estagnante*; o *antagonismo meta realizada / meta frustrada*; o *antagonismo exatidão / erro*; o *antagonismo cálculo / impulso*; o *antagonismo conscin focada / conscin sem megafoco*; o *antagonismo*

prazer / escapismo prejudicial; o antagonismo renovação / tradição; o antagonismo invéxis / lavagem paracerebral; o antagonismo invexibilidade factual / pseudoinvexibilidade.

Paradoxologia: *o paradoxo invexológico maturidade extrafísica–inexperiência intrafísica; o paradoxo da aceleração evolutiva do inversor.*

Politicologia: *a lucidocracia; a cognocracia; a discernimentocracia; a maxiproexocracia; a invexocracia; a verbaciocracia; a meritocracia evolutiva.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo aplicada à sustentação seriexológica da invéxis.*

Filiologia: *a invexofilia; a cognicofilia; a decidofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a desafiofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a invexofobia; a recinofobia; a consciexofobia.*

Sindromologia: *a resolução da síndrome do estrangeiro (SEST); a autocura da síndrome da mediocrização consciencial; a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia da síndrome do já ganhou evolutivo; a superação da síndrome de burnout direcionada à priorização gesconológica.*

Maniologia: *a evitação da riscomania desde a juventude; a lucidez perante as manias sociais do Zeitgeist atual.*

Mitologia: *o mito da vida fácil; o mito da autevolução sem esforço; o mito da busca incessante pela perfeição.*

Holotecologia: *a invexoteca; a proexoteca; a evolucioteca; a maturoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a prioroteca; a sinergeticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Invexologia; a Holomaturologia; a Autevoluciofilia; a Auto-proexologia; a Intermissiologia; a Traforologia; a Desviaciologia; a Priorologia; a Cosmoeticologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Cognicologia; a Autodiscernimentologia; a Coerenciologia; a Autodeterminologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin motivada; a pessoa competente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a semiconsciex; a conscin teleguiada autocrítica.*

Masculinologia: *o inversor existencial; o grinvexista; o intermissivista; o autodecisor; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.*

Femininologia: *a inversora existencial; a grinvexista; a intermissivista; a autodecisora; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.*

Hominologia: *o Homo sapiens invexologus; o Homo sapiens dedicator; o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens tridotatus; o Homo sapiens orthopensenicus; o Homo sapiens reflexivus; o Homo sapiens conscientio-centricus; o Homo sapiens homeostaticus; o Homo sapiens autocohaerens; o Homo sapiens determinator; o Homo sapiens cosmovisiologus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *vitaliciedade invexológica teórica = a admissão da possibilidade de aplicação vitalícia da invéxis; vitaliciedade invexológica prática = a autovivência teática da invéxis por toda a vida intrafísica.*

Culturologia: *a cultura do maior empenho evolutivo desde a juventude.*

Autenganologia. *Invéxis não é técnica de vida a ser realizada apenas na fase da juventude.*

Continuismo. O caráter vitalício da técnica evolutiva pressupõe a aplicação da invéxis de modo tenaz e contínuo, até o final da vida humana, compreendendo a consecução de todas as metas evolutivas e cláusulas proexológicas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Invexologia*, eis, na ordem alfabética, 20 possibilidades de autodesenvolvimento consciencial durante a aplicação vitalícia da *técnica da invéxis*:

01. **Altruísmo.** O autexemplo da megafraternidade pessoal.
02. **Atacadismo.** A atuação assistencial em várias frentes, contribuindo para o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal*.
03. **Autenticidade.** O *crescendo da confiabilidade pessoal*.
04. **Autesforço.** A intensificação da prática lúcida e diuturna da proéxis pessoal.
05. **Autodidatismo.** O atacadismo da erudição pessoal.
06. **Autodiscernimento.** A capacidade de distinguir as prioridades evolutivas pessoais.
07. **Autonomia.** A constituição da independência econômico-financeira pessoal.
08. **Autoparapsiquismo.** O autodomínio crescente da paraperceptibilidade pessoal.
09. **Autopensividade.** A qualificação constante da pensividade homeostática pessoal.
10. **Autorganização.** A metodologia de ordenação da vida pessoal.
11. **Autovivência.** A adesão metodológica às pesquisas das experiências pessoais.
12. **Continuismo.** A expansão dos objetivos maxiproexológicos pessoais.
13. **Energossomaticidade.** A aplicação do EV enquanto técnica para o domínio das energias pessoais.
14. **Extrapolacionismo.** A antecipação das conquistas evolutivas pessoais.
15. **Invexibilidade.** A busca constante pela vivência avançada de invexibilidade pessoal.
16. **Paradigma.** Os ortoposicionamentos inortodoxos inversivos reforçadores da radicalidade evolutiva pessoal.
17. **Precocidade.** A interassistência precoce denotando manifestação evolutiva avançada pessoal.
18. **Tecnicidade.** O emprego de *técnicas conscienciológicas* para o aprimoramento pessoal.
19. **Transafetividade.** As relações interconscienciais demarcadas pelo saldo da assistência mentalsomática pessoal.
20. **Verponogenia.** A inovação evolutiva expressa na produtividade gesconológica pessoal.

Autabolição. Na aplicação diuturna da invéxis, consoante a *Autoconsciencioterapeutiologia*, o mais coerente é eliminar, dentre outros, estes 10 comportamentos estagnadores, dispostos na ordem alfabética:

01. **Acríticismo:** *através da* busca crescente no desenvolvimento teático de competências argumentativas e de pensamento crítico.
02. **Ansiosismo:** *através do* enfrentamento dos compromissos assumidos e da aplicação técnica do maxiplanejamento invexológico.
03. **Autorregressismo:** *através da* evitação de infantilismos, repetições inúteis e abordagens extemporâneas próprias do rol de imaturidades humanas.
04. **Boavidismo:** *através do* abandono de comportamentos dispensáveis, como a rotina anual de férias prolongadas.
05. **Fanatismo:** *através da* renúncia aos idiotismos culturais regionais e às ideologias fragmentadoras da Socin.
06. **Fechadismo:** *através da* aplicação continuada de *técnicas projetivas* ampliadoras da autoconscientização multidimensional (AM).
07. **Impulsividade:** *através da* inclusão de autodiscernimento ao pensamento acelerado.
08. **Murismo:** *através da* substituição da dúvida e da isenção irrefletida por posicionamentos pessoais cosmoéticos.
09. **Pusilanimidade:** *através da* extirpação do ano sabático sem voluntariado interassistencial.
10. **Tradicionalismo:** *através do* repúdio ao culto eletrónico.

Compléxis. De acordo com os estudos da *Proexologia*, eis, na ordem alfabética, 15 condições potencializadoras da priorização evolutiva rumo ao completismo existencial do aplicante vitalício da invéxis:

01. **Amparologia.** A relação com equipe de amparadores extrafísicos desde a juventude.
02. **Automegacogniciologia.** A profundidade da compreensão teática da invéxis e da Conscienciologia.
03. **Autorrevezamentologia.** As marcas grafopensênicas estimuladoras do planejamento da próxima existência.
04. **Despertologia.** A vivência da desperticidade enquanto megapriorização evolutiva dessa existência.
05. **Duplologia.** O sucesso teático da aplicação técnica do duplismo evolutivo.
06. **Evoluciologia.** A amplitude da compreensão evolucionológica da aceleração da História Pessoal a partir da invéxis.
07. **Experimentologia.** A vivência teática do triatletismo consciencial na categoria *master*.
08. **Gesconologia.** Os desafios da publicação continuada de gescons catalisadoras da evolução dos compassageiros evolutivos.
09. **Interassistenciologia.** A constante priorização da assistencialidade interconsciencial.
10. **Intermissiologia.** A lucidez perante as perspectivas prioritárias de ações assistenciais da próxima intermissão.
11. **Liderologia.** A vivência autoconsciente de minipeça integrada ao maximecanismo propulsor de liderança assistencial (Pré-Intermissiologia).
12. **Megagesconologia.** A publicação de obra tarística libertária contendo o ápice da autocognição evolutiva dessa existência.
13. **Minipeça.** A propensão para a entrada lúcida no *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.
14. **Offexologia.** A manutenção de tarefas assistenciais policármicas a partir da atuação lúcida em oficina extrafísica.
15. **Tenepessologia.** A prática diária da tenepes enquanto balizador assistencial evolutivo.

Paradigma. Dentre os principais *efeitos da aplicação vitalícia da invéxis* há a fixação do paradigma consciencial enquanto autoparadigma vivencial para o presente-futuro, dinamizando o processo evolutivo pessoal.

Jubileu. O jubileu de aplicação da invéxis significará conquista sem igual na FEP, representando marco na holomemória referente à priorização evolutiva e exemplificando ortotrajatória rumo ao serenismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vitalicidade invexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Dividendo seriexológico da invéxis:** Evolucionologia; Homeostático.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evolucionologia; Homeostático.
07. **Manutenção da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
08. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
09. **Megaprioridade:** Megapriorologia; Homeostático.

10. **Preço do ideal:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Semiconsciencialidade:** Semiconsciexologia; Homeostático.
12. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
13. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
14. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

A VITALICIEDADE INVEXOLÓGICA, EXPLICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA E MEGAEMPENHO EVOLUTIVO, ACELERA O COMPLEXIS E PLANIFICA O CAMINHO PARA VIVENCIAR A SEMICONSCIENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor(a), refletiu se existe algum princípio lógico evolutivo para deixar de aplicar a *técnica da invéxis*? As recins estão em dia?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** Org.; *Autoflex: Teática do Ofixista Waldo Vieira*; pref. Hernande Leite; revisores Erotides Louly; Liliene Sakakima; & Liege Trentin; 210 p.; 5 caps.; 115 citações; 7 enus.; 1 microbiografia; 1 entrevista coletiva; 43 perguntas; 43 respostas; 1 tab.; 2 testes; glos. 134 termos; 8 notas; 24 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 115, 125 a 127.
2. **Nonato, Alexandre; et al.;** *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 200 a 215.
3. **Paskulin, Marcello;** *Impedidores e Propulsores da Invéxis: Proposta de Traços Característicos*; Artigo; *VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.2010; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 2; N. 13; Seção *Temas da Conscienciologia*; 1 abrev.; 3 citações; 4 enus.; 1 questionário; 3 siglas; 2 tabs.; 5 notas; 3 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 149 a 157.
4. **Idem;** *Metas do Inversor aos 30 Anos de Idade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 6 enus.; 1 microbiografia; 1 questionário; 4 siglas; 1 tab.; 1 nota; 3 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 483 a 488.
5. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 60, 61, 196 e 197.
6. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 225 a 227, 327, 328, 857 a 859 e 1.128 a 1.131.
7. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 197 a 199.
8. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 140 e 141.
9. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715 e 764.

M. P.

VITALIDADE SOMÁTICA (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vitalidade somática* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, promover o vigor físico e bioenergético, através do equilíbrio dinâmico da saúde orgânica objetivando a eficácia psicofisiológica na consecução da *programação existencial* (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vitalidade* deriva do idioma Latim, *vitalitas*, “força vital; princípio de vida”. Surgiu no Século XVII. A palavra *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Vitalidade androssomática. 2. Vitalidade ginossomática. 3. Dinamização somática. 4. Vigor físico. 5. Força do corpo. 6. Robustez somática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 36 cognatos derivados do vocábulo *vitalidade*: *autovitalidade*; *desvitalização*; *desvitalizada*; *desvitalizado*; *desvitalizador*; *desvitalizadora*; *desvitalizar*; *revitalização*; *revitalizada*; *revitalizado*; *revitalizador*; *revitalizadora*; *revitalizante*; *revitalizar*; *revitalizável*; *supravital*; *vital*; *vitaliciada*; *vitaliciado*; *vitaliciar*; *vitaliciedade*; *vitalício*; *vitalina*; *vitalismo*; *vitalista*; *vitalística*; *vitalístico*; *vitalização*; *vitalizada*; *vitalizado*; *vitalizador*; *vitalizadora*; *vitalizamento*; *vitalizante*; *vitalizar*; *vitalizável*.

Neologia. As duas expressões compostas *vitalidade somática básica* e *vitalidade somática cultivada* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Debilidade somática. 2. Inércia somática. 3. Prostração somática.

Estrangeirismologia: o *bien-être*; o *body neutron*; o *body stand*; o *burnout*; o *checklist* da saúde somática; o *checkup* clínico periódico; o *état d'équilibre*; o *keep on fitness*; a *nice performance*; a *performance* holossomática; a *qualité de vie*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao emprego sadio do soma.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Vitalidade: felicidade fisiológica*.

Proverbiologia. Eis 1 provérbio latino relacionado ao tema: – *Mens sana in corpore sanus*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da saúde física, emocional e mental; os neopenses sadios; a autorretilinearidade pensênica; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a autopenzenização estável; o holopensene da paraprofilaxia.

Fatologia: a vitalidade somática; o autodomínio do soma otimizando a homeostasia geral; os benefícios do soma sadio; os cuidados com o corpo; a manutenção da saúde emocional e mental refletindo no soma; a escolha das atividades físicas; a necessidade dos exercícios físicos; as variações das atividades físicas periódicas; a dedicação ao exercício físico gradativo até o alcance de 30 a 60 minutos, 3 a 5 vezes semanais; os exercícios de flexibilidade (alongamentos); o sedentarismo causador de doenças; os riscos ergonômicos; o sobrepeso; a obesidade encurtando a vida humana; a autopofilaxia somática; o sono reparador; o bom humor; a autopromoção da saúde física; o consumo dos alimentos funcionais nutraceuticos; a suplementação polivitamínica; o uso de antioxidantes no combate aos radicais livres; o consumo diário de frutas, verduras e legumes; o controle do estresse; a importância da estabilidade dos hormônios durante a vida; o sistema imunológico funcional; a harmonia dos 4 veículos de manifestação; a saúde física em todas idades; o alcance da longevidade com vitalidade.

Parafatologia: a autovivência do *estado vibracional* profilático (EV); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o ectoplasma potencializado pela saúde somática; a harmonização das *energias conscienciais* (ECs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: a Fisiologia do Exercício embasando o *sinergismo adaptação muscular–neurogênese–plasticidade cerebral*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de viver qualitativamente melhor*.

Tecnologia: a *técnica de usar o monitor de ritmo cardíaco nos exercícios físicos aeróbicos mantendo índice entre 60% e 75% da frequência cardíaca máxima* (FCM); a *técnica do banho atlético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; a *manutenção do corpo físico ativo e saudável no laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paraprofilaxia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses vitalizadoras*.

Ciclogia: o *ciclo de treinos físicos diversificados no ciclo de verões e invernos ininteruptos no ciclo etário humano*; a *alternância androssoma-ginossoma no ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: a *vitalidade dos órgãos*; a *vitalidade hormonal*; a *vitalidade energossomática*; a *vitalidade sexual*; a *vitalidade psicossomática*; a *vitalidade pensênica*; a *vitalidade mentalsomática*.

Binomiologia: o *binômio profilaxia–saúde física*; o *binômio patológico obesidade–doença*; o *binômio carência nutricional–saúde debilitada*; o *binômio manutenção da saúde pessoal–vida longa*; o *binômio saúde–vitalidade*; a *interferência do binômio assim-desassim na vitalidade somática*.

Interaciologia: a *interação apoptose–reciclagem existencial*; a *interação interocepção–parapsiquismo*; a *interação Fisiologia–Parafisiologia*.

Crescendologia: o *crescendo aumento do tônus da massa muscular–aumento da massa cinzenta*; o *crescendo prevenção–checkup–vitalidade*; o *crescendo Fisiologia Humana–Parafisiologia*; o *crescendo soma atrofiado–soma vitalizado*.

Trinomiologia: o *trinômio Fisiologia Somática–Fisiologia do Exercício–performance fisiológica*.

Polinomiologia: a *composição corporal definida pelo polinômio endomorfia* (adiposidade)–*mesomorfia* (muscularidade)–*ectomorfia* (magreza)–*perimetria–dobras cutâneas*; o *polinômio bem-estar–qualidade de vida–capacidades mentais intactas–cérebro saudável*.

Antagonismologia: o *antagonismo depressão / vigor físico*; o *antagonismo vitalidade / doença*; o *antagonismo massa magra / massa gorda*; o *antagonismo exercício aeróbico / esporte radical*; o *antagonismo bem-estar / malestar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o estresse físico nas células musculares em esforço promover a vitalidade somática*.

Politicologia: as *políticas de saúde pública*; a *proexocracia*.

Legislogia: as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei do maior esforço aplicada à vitalidade somática*.

Filiologia: a *somatofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do overtraining*.

Holotecologia: a somatoteca; a energoteca; a higienoteca; a ginoteca; a androteca; a medicinoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Somatologia; a Holossomatologia; a Harmoniologia; a Profilaxiologia; a Higienologia; a Cinesiologia Humana; a Fisiologia Humana; a Parafisiologia; a Parageneticologia; a Intrafisiologia; a Macrossomatologia; a Pensenologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o fisiculturista; o atleta; o sedentário; o *personal trainer*; o nutricionista; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o autodidata; o macrossômata; o conviviólogo; o exemplarista; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a fisiculturista; a atleta; a sedentária; a *personal trainer*; a nutricionista; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a autodidata; a macrossômata; a convivióloga; a exemplarista; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens sportivus*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens prophylacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vitalidade somática *básica* = a resistência oriunda da saúde somática natural, sendo consumida ao longo da vida humana pela pessoa imediatista e imprevidente; vitalidade somática *cultivada* = a resistência oriunda da saúde somática potencializada, sendo promovida ao longo da vida humana pela pessoa atilada e previdente.

Culturologia: a *cultura da vitalidade consciencial*; a *cultura da Somatologia*.

Manutenção. De acordo com a *Neurociência*, o exercício físico é excelente tratamento para o cérebro e, conseqüentemente, para a manutenção da vitalidade somática, exemplificado, a seguir, através dos 5 benefícios listados na ordem alfabética:

1. **Acalmia:** a intensificação da ação do sistema nervoso parassimpático, diminuindo o estresse a curto e longo prazo, evitando o aumento do cortisol.
2. **Contentamento:** a ativação do sistema de recompensa com ação da prolactina, de efeito calmante, e endorfinas, reduzindo a dor e aumentando o prazer pela vida.
3. **Melhoria:** a estimulação do surgimento de novos neurônios e melhoria da memória, produzida pelo BDNF (*brain-derived neurothropic factor*). O número de neurônios adicionados a cada dia pode duplicar com a manutenção da prática de exercícios regulares.

4. **Neossinapses:** a qualificação das sinapses no hipocampo, além do estímulo e criação de novos neurônios.

5. **Prevenção de AVCs** (acidentes vasculares cerebrais): a redução do risco de pequenos e grandes AVCs.

Taxologia. Do ponto de vista da *Experimentologia*, utilizando as qualidades físicas de acordo com fatores fisiológicos, genéticos e músculo-esqueléticos (força, resistência, flexibilidade, velocidade, coordenação, equilíbrio, agilidade e ritmo), eis, na ordem alfabética, 14 exemplos de atividades físicas aeróbicas motrizes e cerebelares adequadas para o revigoramento do soma:

01. **Caminhada.**
02. **Ciclismo.**
03. **Dança.**
04. **Esportes amadores sem impacto.**
05. **Ginástica.**
06. **Golfe.**
07. **Hidroginástica.**
08. **Marcha atlética.**
09. **Musculação.**
10. **Natação.**
11. **Pilates.**
12. *Sling training.*
13. **Tênis.**
14. **Tênis de mesa.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vitalidade somática indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, homens e mulheres interessados:

01. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
02. **Autopesagem:** Somatologia; Homeostático.
03. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
04. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Checkup somático:** Profilaxiologia; Homeostático.
06. **Estágio holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Homeostase geral:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Instrumento pró-saúde:** Somatologia; Homeostático.
09. **Máquina consciencial:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Pé-de-meia somático:** Somatologia; Homeostático.
11. **Recorde homeostático:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Saúde física:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Saúde mental:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

A MANUTENÇÃO DA VITALIDADE SOMÁTICA EXIGE AUTOPRESPONSABILIDADE QUANTO ÀS ATIVIDADES FÍSICAS REGULARES, TÉCNICAS E CONTÍNUAS, POSSIBILITANDO À CONSCIN ATINGIR A HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza a manutenção da vitalidade somática com técnica? Faz exercícios aeróbicos com qual frequência? Os resultados são satisfatórios?

Bibliografia Específica:

1. **Houzel-Herculano**, Suzana; *Fique de Bem com seu Cérebro: Guia Prático para o Bem-estar em 15 Passos*; 208 p.; 9 ilus.; 22 x 15 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 25 e 139.
2. **Idem**; *O Cérebro nosso de cada Dia: Descobertas da Neurociência Sobre a Vida Cotidiana*; apes. Roberto Lent; 208 p.; revisoras Sandra Suzano Paiva; & Sônia Cardoso; revisor técnico Roberto Lent; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 1 foto; 9 ilus.; 1 microbiografia; 3 operações matemáticas; 1 *website*; 22 x 15 cm; br.; 4ª reimp.; *Vieira & Lent*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 26.
3. **Póvoa**, Helion; *A Chave da Longevidade*; revisores Umberto Figueiredo; Sandra Pássaro; & Tereza da Rocha; 296 p.; 24 caps.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 *website*; glos. 37 termos; 39 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 102 a 104.
4. **Robbins**, John; *Saudável aos 100 Anos: Como Aumentar radicalmente sua Qualidade de Vida em qualquer Idade (Healthy at 100)*; revisoras Joana Milli; Hellen Dutra; & Rita Godoy; trad. Bruno Casotti; 324 p.; 5 seções; 18 caps.; 1 *E-mail*; 39 enus.; 1 microbiografia; 4 tabs.; 2 *websites*; 1 nota; 376 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Fontanar*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 297 a 299.
5. **Taylor**, Jill Bolte; *A Cientista que curou seu Próprio Cérebro: O Relato da Neurocientista que viu a Morte de perto, reprogramou sua Mente e ensina o que Você Também pode Fazer (My Stroke Insight: A Brain Scientists Personal Journey)*; 224 p.; 2 enus.; 1 microbiografia; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; São Paulo, SP; 2009; páginas, 192, 194 e 216.
6. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 96.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 289.
8. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 208.
9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 220.

Webgrafia Específica:

1. **Abrahão**, Júlia; *et al.*; *Introdução à Ergonomia: Da Prática à Teoria*; 240 p.; 25,5 x 20,5 cm; 2009; p. 36, disponível em: <<http://www.blucher.com.br/livro.asp?Codlivro=04855>>; acesso em: 26.11.11.

G. V.

VÍTIMA FRATERNA (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vítima fraterna* é a conscin, homem ou mulher, em processo de perdoadamento e reconciliação com os algozes do passado, podendo transformar-se em amparadora extrafísica dos mesmos no decorrer da alternância ressonância-dessoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vítima* vem do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Surgiu em 1572. A palavra *fraterna* procede do idioma Latim, *fraternus*, “de irmãos; fraternal; de primo coirmão; de parentes”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Vítima perdoadora. 2. Vítima cordial. 3. Vítima amadurecida. 4. Vítima assistencial. 5. Vítima amparadora. 7. Vítima exemplarista.

Neologia. As 3 expressões compostas *vítima fraterna*, *vítima fraterna iniciante* e *vítima fraterna veterana* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Vítima vingadora. 2. Vítima imperdoadora. 3. Vítima egoísta. 4. Vítima irascível. 5. Vítima odiosa. 6. Vítima abjeta. 7. Vítima servil.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da maturidade conviviológica; o *maximum* na reconciliação intergrupar; o *continuum* restaurativo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à megafaternidade.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Sejam imparcialmente fraternos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Maxifaternologia; o holopensene pessoal harmonioso; o holopensene pessoal da interassistência: os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os autopenses; a autopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a força do *sen* do pensene fraterno; o holopensene fraterno do grupo evolutivo conscienciológico; a retilinearidade pensênica da ex-vítima assistente; a pensenidade inegoica enquanto medida assistencial.

Fatologia: o hábito do pré-perdão assistencial; o hábito de ver os trafores das consciências; o polianismo terapêutico; o posicionamento íntimo quanto à intencionalidade assistencial universalista; o fraternismo e a solidariedade atuando como base de renovação consciencial profunda; a mudança do temperamento; a disponibilidade intraconsciencial na assistência inegoica; o perdão sendo primeira ferramenta para a megacompreensão libertária; a dignidade da consciência perdoadora; o ato de saber esperar a viragem do megassediador; a maturidade evolutiva das reconciliações milenares; o respeito ao nível evolutivo e livre arbítrio das consciências perante as próprias escolhas evolutivas; a compreensão e valorização das singularidades conscienciais; a maturidade do reconhecimento das causas da vitimização; os atributos mentaissomáticos adquiridos e manifestados na conduta fraterna harmonizadora; a práxis fraterna sendo resultado das reflexões autocríticas; a violência inútil do sacrifício humano ou de animais em rituais religiosos; a substituição do comportamento de vítima pelo comportamento responsável; a omissão deficitária da vítima em não denunciar os maus tratos e prejuízos decorrentes; o jogo da autovitimização paralisando a vítima; os diversos tipos de comportamento causadores de acidentes; as leis não amparando as vítimas; o despreparo e o descaso das autoridades policiais no atendimento às vítimas; a vontade de perdoar; a justiça restaurativa; o autoimperdoamento sendo elemento motivador da responsabilidade pessoal perante os próprios atos e decisões; a pacificação antecipando os conflitos; a responsabilidade do algoz; o acerto grupocármico; a responsabilidade da vítima; a estigma-

tização do algoz sendo fator coadjuvante na reincidência; os sentimentos da vítima nem sempre levados em conta; as evocações dos mártires da História da Humanidade em festas comemorativas; o bode expiatório; os presídios em condições precárias e desumanas tornando-se *escola do crime*; a aceitação das limitações dos diversos níveis assistenciais; o ato de autocompreender-se; a difícil reintegração social do ex-presidiário; a resignação funcional; a perseverança técnica; o ato de perdoar a ignorância; a magnanimidade na condição de perdão completo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito de trabalhar as energias conscienciais dos chacras superiores da cabeça; o serviço dedicado e silencioso dos amparadores extrafísicos de função; a prática da tenepes diária no exercício de acolher vítimas e algozes; a ofíex acolhedora dos megassediadores, algozes do passado; o paravisual socorrista; a parautenticidade cosmoética franqueadora dos resgates extrafísicos; o paradisfarce do amparador; o paraconvite indeclinável, inarredável, indispensável e prioritário do Evoluciólogo frente ao ex-algoz, atual intermissivista, para atendimento aos cúmplices do passado a serem resgatados na Baratrosfera; a compulsoriedade da transmigração planetária enquanto recurso terapêutico; a maturidade parapsíquica para abordar as consciexes alteradas; a dinâmica das tarefas interassistenciais dos amparadores; os parapsicopenses fraternos; o paraclima da afetividade racional acolhedora permitindo a aproximação da consciex atendida na psicofera pessoal durante a tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vítima fraterna–algoz arrependido*; o *sinergismo da reconciliação vítima-algoz*; o *sinergismo autodiscernimento cosmoético–acerto evolutivo*; o *sinergismo automaturidade-megafraternidade*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da desassedialidade*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da evolução grupal*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio de cada qual responder pelos próprios atos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* norteando o temperamento da vítima fraterna.

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria dos resgates na Baratrosfera*; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria de a consciência mudar quando está saturada dos erros*; a *teoria e prática da interassistência*; a *teoria da seriéxis*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica do pré-perdão assistencial multidimensional*; a *técnica de acolhimento do heteroconscienciograma*; a *técnica da assistência interconsciencial*; o *emprego da técnica do arco voltaico craniochacral*; o *domínio das paratécnicas interassistenciais*; as *técnicas de mediação de conflitos*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*.

Voluntariologia: o *voluntariado na CCCI* oportunizando reconciliações milenares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciólogia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Ofíexistas*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos atratores do holopensene fraterno*; os *efeitos autolibertadores da abdicação dos pedidos para si mesmo*; o *efeito da qualificação conviviológica no maximecanismo interassistencial*; os *efeitos harmoniosos do esclarecimento mútuo entre algoz e vítima*; os *efeitos patológicos da interprisão grupocármica verdugo-mártir*; os *efeitos evolutivos do vínculo reconciliador vítima–ex-algoz*; os *efeitos positivos da reintegração social do ex-prisioneiro*; os

efeitos percebidos do amadurecimento das conscins no planeta ao recepcionar número maior de consréus; os efeitos benéficos da reconciliação interconsciencial na intermissão refletindo-se na futura ressonância.

Neossinapsologia: *as neossinapses advindas do reajuste da bússola consciencial; as neossinapses nascidas do perdão; as neossinapses surgidas do esclarecimento mútuo; a aquisição das neossinapses renovadoras do ex-algoz; as neossinapses formadas a partir do acolhimento generoso, influenciando nas mudanças intraconscienciais do ex-algoz; a paravivência teática do Curso Intermissivo (CI) calibrando ortotendências a partir das neossinapses obtidas; as neossinapses geradas no projetor-assistente em resgates extrafísicos refletindo em seu comportamento diuturno.*

Ciclogia: *o ciclo da libertação dos ressentimentos; o fim do ciclo vítima-algoz; o esvaecimento do ciclo implacável das vinganças e retaliações; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo periódico de atualizações das autoconvicções; o ciclo dos ressarcimentos.*

Binomiologia: *o binômio desejos não atendidos–cobranças; o binômio vítima fraterna–algoz perdoado; o binômio doação–libertação; o binômio admiração–discordância; o binômio perdão–bom humor; o binômio cultivo do perdão antecipado–anteposição ao conflito; o binômio heteroperdão–policarmalidade; a função do binômio genética–paragenética; o binômio autorreflexões periódicas–recins permanentes.*

Interacçãologia: *a interação sabedoria da vítima–virada de mesa do algoz; a interação vontade de perdoar–autorretratação; a interação egocídio cosmoético–perdão mútuo; a interação laboral da ex-vítima e ex-algoz compassageiros evolutivos.*

Crescendologia: *o crescendo autorredução emocional–megaceitação afetiva; o crescendo das realizações construtivas em conjunto; o crescendo reeducação autopensênica–retilinearidade pensênica; o crescendo de troca de experiências; o crescendo da troca de conhecimentos; o crescendo autoimperdoamento–megafraternismo; o crescendo mágoas recíprocas–respeito recíproco; o crescendo interprisão grupocármica–libertação consciencial.*

Trinomiologia: *o trinômio alegria–alívio–congratulação; o trinômio interlocução–intercompreensão–intercooperação; o trinômio mediação–ponderação–reconciliação; o trinômio renovação–tranquilidade–universalismo; o trinômio (trio) amparador extrafísico–vítima fraterna–algoz resgatado; o trinômio gratidão às heterocríticas construtivas–perdão às heterocríticas destrutivas–autocriticidade sadia.*

Polinomiologia: *o polinômio reconhecimento do erro–retratação–restauração dos relacionamentos–fortalecimento do vínculo evolutivo.*

Antagonismologia: *o antagonismo confraternização / contenda; o antagonismo reparação / punição; o antagonismo algoz arrependido / vítima imperdoadora; o antagonismo extremo maximizar o bem / minimizar o mal; o antagonismo acolhimento / punição.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a consciência poder ser algoz de si mesma; o paradoxo da superproteção tornar a vítima mais frágil; o paradoxo do ato de derramar sangue para vingar o sangue derramado; o paradoxo do soma incapacitado poder ser oportunidade evolutiva; o paradoxo da transmigração ser benefício evolutivo para a consciência transmigrada; o paradoxo de o algoz também ser vítima.*

Politicologia: *a democracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a pacienciocracia; a conscienciocracia; a paradireitocracia.*

Legislogia: *a lei da serialidade existencial; a lei do maior esforço; a lei da reeducação social; a lei de causa e efeito.*

Filiologia: *a conviviofilia; a harmoniofilia; a conscienciofilia; a autopriorofilia; a experimentofilia; a pensenofilia; a maturofilia.*

Fobiologia: *a anticriticofobia; a dogmafobia.*

Sindromologia: *a síndrome de vitimização.*

Maniologia: *a flagelomania; a riscomania.*

Holotecologia: *a maturoteca; a convivoteca; a evolucionoteca; a assistencioteca; a cognoscioteca; a consciencioterapeuticoteca; a criativoteca.*

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Recexologia; a Autodeterminologia; a Perdo-
logia; a Antivitimologia; a Holomaturologia; a Holoconviviologia; a Multidimensiologia; a Poli-
carmologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a vítima fraterna; a conscin lúcida; a conscin compreensiva; a isca humana
lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin pacificadora; a conscin magnânima.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o ampara-
dor intrafísico; o autodecisor; o atacadista consciencial; o compassageiro evolutivo; o completis-
ta; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conscienciômetra; o conscienciotera-
peuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escri-
tor; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inver-
sor; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisa-
dor; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tocador de obra;
o voluntário; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparado-
ra intrafísica; a autodecisora; a atacadista consciencial; a compassageira evolutiva; a completista;
a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta;
a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexólogo; a reeducadora; a escritora; epi-
con lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora; a ma-
xidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-
serenona vulgar; a projetora consciente; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tocadora de obra; a vo-
luntária; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens affectuosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vítima fraterna *iniciante* = a conscin novata na aplicação teática dos *princípios fraternos da reconciliação*; vítima fraterna *veterana* = a conscin experiente em desas-
sédio, resgatando os ex-algozes seculares.

Culturologia: a *cultura da ressocialização*; a *cultura da restauração*; a *cultura da con-
vivialidade fraterna*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-
tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-
trais, evidenciando relação estreita com a vítima fraterna, indicados para a expansão das abor-
dagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Conscin do bem:** Pacifismologia; Neutro.
03. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Função amparadora:** Amparologia; Homeostático.
05. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Paciência incólume:** Interassistenciologia; Homeostático.

08. **Paracriminologia:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
10. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Viragem do megassediador:** Terapeuticologia; Homeostático.

A VÍTIMA FRATERNA CAMINHA EM DIREÇÃO À POLICAR- MALIDADE, ACOLHENDO E RECONCILIANDO-SE COM MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE CONSCIÊNCIAS, TORNAN- DO-AS COMPASSAGEIRAS EVOLUTIVAS IMPRESCINDÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém autempenho para ser vítima fraterna veterana? Vem aprimorando trafores nesse sentido?

Videografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Curso Evoluciólogos*; DVD; 4 fotos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 01.03.06.

Bibliografia Específica:

1. **Girard**, René; *A Violência e o Sagrado (La Violence et Sacrée)*; revisor Edgard de Assis Carvalho; trad. Martha Conceição Gambini; 410 p.; 11 caps.; 116 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Paz e Terra*; São Paulo, SP; 1998; páginas 12 a 35.

2. **Resta**, Eligio; *O Direito Fraterno (Il Diritto Fraterno)*; colaboradora Roberta Nozari; pref. Eros Roberto Grau; revisor Alba Olmi; trad. Sandra Regina Martini Vial; 140 p.; 4 caps.; 21 x 14 cm; br.; *EDUNISC*; Santa Cruz do Sul, RS; 2004; páginas 19, 75 e 92.

3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 806 a 862.

4. **Zehr**, Howard; *Justiça Restaurativa (The Little Book of Restorative Justice)*; Série Da Reflexão à Ação; pref. Leoberto Brancher; revisor Lia Diskin; trad. Tônia Van Acker; 88 p.; 4 caps.; 8 enus.; 6 ilus.; 2 tabs.; 15 notas.; 1 anexo; 21 x 14 cm; br.; *Palas Athena*; São Paulo, SP, 2012; páginas 10, 13, 20 e 25 a 27.

5. **Idem**; *Trocando as Lentes: Um Novo Foco sobre o Crime e a Justiça (Changing Lenses – A New Focus for Crime and Justice)*; trad. Tônia Van Acker; 278 p.; 4 seções; 11 caps.; 4 tabs.; 1 ensaio bibliográfico a 3ª ed.; 1 posf. a 3ª ed.; 133 refs.; 4 apênds.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Palas Athena*; São Paulo, SP, 2008, páginas 25, 143, 144, 174, 175, 190 e 191.

I. F.

VITÓRIA (EXITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vitória* é a conquista de significativa relevância para a conscin, homem ou mulher, decorrente de auto e heteresforços, conforme o patamar evolutivo pessoal ou grupal, prioridades e necessidades intrafísicas, multidimensionais ou pluriexistenciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vitória* deriva do idioma Latim, *victoria*, “vitória; triunfo; vantagem; superioridade”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Êxito. 2. Ganho consciencial. 3. Sucesso. 4. Triunfo racional. 5. Re-compensa. 6. Sobrepujamento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *vitória*: *autovitória*; *heterovitória*; *maxivitória*; *megavitória*; *minivitória*; *neovitória*; *vitoriada*; *vitoriado*; *vitoriana*; *vitorianense*; *vitorianismo*; *vitorianista*; *vitorianisto*; *vitoriano*; *vitoriar*; *vitória-régia*; *vitória-regina*; *vitoriense*; *vitorinense*; *vitoriosa*; *vitorioso*.

Neologia. Os 3 vocábulos *minivitória*, *maxivitória* e *megavitória* são neologismos técnicos da Exitologia.

Antonimologia: 1. Autoderrota. 2. Desistência. 3. Fracasso pessoal. 4. Malogro. 5. Murismo. 6. Prejuízo. 7. Ruína.

Estrangeirismologia: o *Grand Prix*; o *hole in one*; o *Ippon*; o *ranking*; o *status social*; o voluntário *large*; o *workaholic*; os *strikes*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Experimentologia.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Selecione-mos nossas megavitórias*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autossuperação; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a vitória; a neoconquista; a vitória discreta; a vitória silenciosa; a etapa anterior e posterior à vitória; a gratidão; a estatueta do Oscar; a medalha de ouro; o *dia D*; o *V* da vitória; a automimese existencial; a chantagem visando o resultado combinado; a extorsão; a humilhação dos derrotados; a inatitividade consciencial; a ruminação cerebral decorrente da derrota; a vitória a qualquer custo; o desvio de dinheiro; o golpe baixo; o monopólio do psicossoma; o plágio; o uso de substâncias proibidas para melhorar o desempenho; os acumpliciamentos anticossmoéticos; o Gersismo; a agenda pessoal; a aprovação na seleção de emprego; a aprovação no concurso público; a aquisição do item raro da coleção; a bolsa de estudo obtida pelos esforços pessoais; a comemoração; a comenda; a competição; a concentração; a concorrência leal; a condecoração; a eleição; a identificação das situações-problema; a manutenção dos hábitos sadios; a placa; a primeira colocação; a reeducação alimentar exitosa; a promoção profissional; a torcida organizada; as concessões inteligentes; as descobertas científicas; as paraolimpíadas; as regras do jogo; o *ás na manga*; o bem-estar íntimo; o bolo comemorativo; a polivalência; a classificação no concurso disputado; o diploma universitário; o índice de aproveitamento; o invento útil patenteado; o primeiro artigo publicado; o livro impresso; a noite de autógrafos; o vestuário ideal para a ocasião; o pé-de-meia; a autoignorância quanto aos limites de atuação; os minifracassos; os pequenos prazeres; os próximos desafios; a escolha pelo bem maior; a bússola consciencial; a docência conscienciológica; a dupla evolutiva exitosa; a fase preparatória; a fase executiva; a maxidissidência; a melhor campanha; a qualificação da tares; a reconciliação grupocármica; a supe-

ração dos gargalos evolutivos; o compléxis; o exemplarismo; o vínculo consciencial; a vitória pró-proéxis; a vitória evolutiva.

Parafatologia: o domínio do estado vibracional profilático (EV) em qualquer situação; a paraplateia; a força presencial; a atuação na condição de minipeça dentro do maxifraternismo; a dimener; a desassim após as atividades; a euforin; a iscagem consciencial; a prática da tenepes; a projetabilidade lucida; a oficina extrafísica pessoal; a autoparaperceptibilidade; a recuperação contínua de cons magnos; o amparo de função; o megaextrapolacionismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autesorço-fluxo do Cosmos*.

Principiologia: o *princípio da verbação pessoal*; o *princípio inteligente de pensar sempre antes de fazer*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica da chapa quente*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da quantidade com qualidade*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica do autodidatismo*; a *técnica do bom-humor*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Efeitologia: o *efeito da acumulação dos resultados*.

Ciclogologia: o *ciclo dos êxitos evolutivos pessoais*; o *ciclo das megavitórias evolutivas*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio causa-efeito*; o *binômio fracassos-conquistas*; o *binômio teática-verbação*.

Crescendologia: o *crescendo dos efeitos desencadeados pelas ações pessoais*.

Trinomiologia: o *trinômio ações-conquistas-premiações*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio desafio-planejamento-esforço-vitória*.

Antagonismologia: o *antagonismo vitória / perda*.

Paradoxologia: o *paradoxo vitória intrafísica-derrota multidimensional*.

Politicologia: a *política da igualdade de regras*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *desafiofilia*; a *adrenalinofilia*; a *autodisciplinofilia*; a *conviviofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do ostracismo*.

Holotecologia: a *administrroteca*; a *assistencioteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *desportivoteca*; a *fototeca*; a *juridicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *metodoteca*; a *proexoteca*; a *somatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Exitologia*; a *Autopesquisologia*; a *Bibliografologia*; a *Contrapontologia*; a *Conviviologia*; a *Equilibrilogia*; a *Experimentologia*; a *Evolucilogia*; a *Paradiplo-macia*; a *Proexologia*; a *Fatuística*; a *Parafatuística*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin competitiva*; a *conscin eletrônica*; a *conscin exitosa*; a *conscin com iniciativa*; a *conscin de posicionamento firme*; a *conscin determinada*; a *conscin esforçada*; a *dupla técnico-atleta*; a *equipe de apoio*; a *pessoa cooperativa*; as *cobaias evolutivas*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *adversário*; o *amparador intrafísico*; o *aprovado no exame*; o *artista*; o *autodecisor*; o *comentarista*; o *companheiro de time*; o *completista*; o *crítico*; o *derrotado*; o *espião*; o *esportista*; o *expectador*; o *guia cego*; o *homem de ação*; o *intelectual*; o *intermissivista*; o *líder*; o *macrossômata*; o *homem da mala*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *recordista*; o *tocador de obra*; o *torcedor*; o *vitorioso*; o *voluntário*.

Femininologia: a adversária; a amparadora intrafísica; a aprovada no exame; a artista; a autodecisora; a comentarista; a companheira de time; a completista; a crítica; a derrotada; a espiã; a esportista; a expectadora; a guia cega; a intelectual; a intermissivista; a líder; a macrossô-mata; a mulher da mala; a mulher de ação; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a recordista; a tocadora de obra; a torcedora; a vitoriosa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens exitor*; o *Homo sapiens utilis*; o *Homo sapiens progressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivitória* = a aprovação no exame de vestibular; *maxivitória* = a superação do megatrafar multimilenar; *megavitória* = o compléxis.

Culturologia: a cultura do “vença o melhor”.

Taxologia. Sob a ótica da *Exitologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 categorias de vitórias, a serem analisadas pelo intermissivista:

01. **Vitória acadêmica:** a conclusão do segundo curso universitário.
02. **Vitória administrativa:** a gestão de eventos das ICs.
03. **Vitória afetiva:** as amizades produtivas.
04. **Vitória agrícola:** a participação na produção de alimentos visando o combate à fome global.
05. **Vitória antibelicista:** a campanha pelo desarmamento e recolhimento de armas.
06. **Vitória antidogmática:** a deslavagem cerebral e a libertação do sistema de crenças.
07. **Vitória aparente:** a fuga do ambulante, com produtos pirateados, da fiscalização.
08. **Vitória artística:** o tombamento de patrimônio da Humanidade.
09. **Vitória autocoerente:** a conquista harmonizada do CPC.
10. **Vitória científica:** a descoberta do medicamento mais eficiente.
11. **Vitória cinematográfica:** o filme sucesso de público e de crítica.
12. **Vitória cognitiva:** a ampliação da polimatia e do autodidatismo.
13. **Vitória cômica:** a conquista do troféu de melhor comediante.
14. **Vitória comunicativa:** a superação do medo de falar em público.
15. **Vitória criativa:** a obtenção do registro de patente.
16. **Vitória diplomática:** o acordo de paz entre nações.
17. **Vitória empreendedora:** a ampliação do próprio negócio através das microfranquias oportunizando novas frentes de trabalho.
18. **Vitória falsa:** o terrorista exitoso no atentado suicida, despertando em melex.
19. **Vitória feminina:** os movimentos pró-direitos da mulher.
20. **Vitória fútil:** o recorde mundial em empurrar laranja pelo nariz.
21. **Vitória geopolítica:** a construção da capital Brasília.
22. **Vitória grupocármica:** a interdependência sadia dos familiares.
23. **Vitória habitacional:** a compra da casa própria.
24. **Vitória inesperada:** a ocorrida nos segundos finais da partida.
25. **Vitória intelectual:** o emprego da inteligência evolutiva.
26. **Vitória internacional:** os tratados entre nações.
27. **Vitória interplanetária:** os primeiros passos do homem na Lua.
28. **Vitória intrafísica:** a ampliação da qualidade em décadas de vida.
29. **Vitória inversiva:** a superação do porão consciencial do inversor existencial.
30. **Vitória jornalística:** o furo de reportagem.
31. **Vitória jurídica:** o julgamento sem mais recursos ou apelações.
32. **Vitória linguística:** a aprendizagem de novo idioma.

33. **Vitória macroeconômica:** a elevação do *Produto Interno Bruto* (PIB).
34. **Vitória manipulada:** a mudança das regras em benefício próprio.
35. **Vitória matrimonial:** as bodas de diamantes do casal.
36. **Vitória médica:** a cura do paciente gravemente ferido.
37. **Vitória microeconômica:** o superavit das contas pessoais.
38. **Vitória nutricional:** o maior consumo de alimentos orgânicos.
39. **Vitória pacificadora:** o cessar fogo.
40. **Vitória paradigmática:** a vivência do paradigma consciencial.
41. **Vitória paradiplomática:** o acordo de paz firmado a partir dos *princípios cosmoéticos*.
42. **Vitória parageográfica:** as reurbanizações extrafísicas.
43. **Vitória policial:** a operação bem sucedida contra a quadrilha de traficantes.
44. **Vitória política:** a vivência teática da Democracia Pura.
45. **Vitória preventiva:** o sucesso da campanha de vacinação infantil.
46. **Vitória prioritária:** aquela determinada nas cláusulas péticas da proéxis.
47. **Vitória psicomotriz:** as atividades físicas diárias.
48. **Vitória publicitária:** o produto líder de vendas.
49. **Vitória tecnológica:** o desenvolvimento tecnológico de ponta melhorando a qualidade intrafísica das conscins.
50. **Vitória transitória:** o concursado com excelentes notas nos simulados sendo reprovado no exame do concurso público.

Biografologia. Sob a perspectiva do estudo das biografias, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 personalidades vitoriosas nas respectivas áreas de atuação:

01. **Benjamin Franklin** (1706–1790): jornalista, diplomata, cientista e inventor estadunidense, membro da Royal Society. O nome Franklin passou a designar a medida de carga elétrica. Franklin identificou as cargas positivas e negativas e demonstrando a natureza elétrica dos trovões, conhecimento embasador para invento do para-raios. Benjamin também criou as lentes bifocais.

02. **Bertha Félicie Sophie, Baronesa von Suttner** (1843–1914): escritora, pacifista e compositora de música austro-húngara. Em 1905, foi a primeira mulher a receber o Nobel da Paz.

03. **Cristóvão Colombo** (1451–1506): navegador e explorador genovês, responsável em liderar a frota alcançando o Continente Americano, em 12 de outubro de 1492, o denominado descobrimento da América.

04. **Dimitry Ivanovich Mendeleev** (1834–1907): químico russo, autor da *Tabela Periódica dos Elementos*, quadro de classificação de todos os elementos químicos segundo o peso atômico. Em 1869, publicou *Os Princípios da Química*.

05. **Dorina de Gouvêa Nowill** (1919–2010): filantropa e empreendedora brasileira. Cega, aos 17 anos, em virtude de infecção ocular foi pioneira em importantes cargos nas organizações internacionais de cegos. Dorina foi idealizadora e criadora da Fundação Dorina Nowill, para deficientes visuais.

06. **Edson Arantes do Nascimento** (Pelé, 1940–): considerado o maior futebolista da História. Em 1999, foi eleito o futebolista do Século pela *International Federation of Football History and Statistics*.

07. **Isabel Cristina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Leopoldina Gonzaga de Bragança e Bourbon** (1846–1921): no dia 13 de maio de 1888, a princesa Isabel assinou a Lei 3.353, conhecida como “Lei Áurea”, declarando extinta a escravidão no Brasil.

08. **Jacques-Yves Cousteau** (1910–1997): oceanógrafo, documentarista, escritor, cineasta e ambientalista. Produziu 60 livros, cerca de 150 filmes, dos quais 2 foram premiados com Oscar.

09. **Louis Pasteur** (1822–1895): cientista francês com descobertas importantes na área da Química e Medicina, entre elas o processo de pasteurização.

10. **Marie Curie** (1867–1934): cientista polaca com atividade profissional na França. Primeira nobelista a ser laureada duas vezes, com o Prêmio Nobel de Física, em 1903 (dividido com o marido, Pierre Curie, e Becquerel) pelas descobertas no campo da radioatividade e o Nobel de Química, em 1911, pela descoberta dos elementos químicos rádio e polônio.

11. **Oswaldo Gonçalves Cruz** (1872–1917): médico, sanitário, epidemiologista e cientista brasileiro, reconhecido e premiado internacionalmente. Pioneiro no estudo das doenças tropicais e da medicina experimental, responsável pela erradicação da febre amarela no Rio de Janeiro. Eleito para a Academia Brasileira de Letras, em 1913, apesar de não ser escritor.

12. **Walter Elias Disney** (1901–1966): produtor cinematográfico, cineasta, diretor, roteirista, dublador, animador, empreendedor e co-fundador da *The Walt Disney Company*.

Autodiscernimentologia. Conforme a *Holomaturologia*, o autodiscernimento consciencial leva a conscin a abrir mão de vitórias supérfluas. O intermissivista lúcido deixa de lado o secundário e as automimeses dispensáveis.

Exitologia. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, a vitória real consiste no êxito evolutivo do maior número de consciências, ou seja, o bem maior.

Cronologia. Em relação à Cronêmica, a existência humana tem prazo de validade. Sem a administração da autodisponibilidade, do tempo e demais recursos, é praticamente impossível a realização das tarefas propostas.

Empenhologia. Todo triunfo exige cada vez mais esforços, na manutenção, ao longo do tempo. Inexistem vitórias duradoras sem a dedicação e o ato de suar sangue.

Enganologia. O ato de priorizar as conquistas materiais caracteriza o nível de autocorrupção consciencial. O autengano é o caminho da melex.

Relevanciologia. Consoante à *Proexologia*, as vitórias mais relevantes para as conscins mais lúcidas são as relacionadas às metas evolutivas, estabelecidas durante o último período de intermissão.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vitória, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acabativa interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
05. **Dia matemático:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
07. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
08. **Êxito:** Autevoluciologia; Neutro.
09. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
10. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

AS VITÓRIAS DECORREM DAS PEQUENAS CONQUISTAS EVOLUTIVAS DIÁRIAS, SENDO O SOMATÓRIO DE DIVERSOS ÊXITOS, CADA VEZ MAIS COMPLEXOS, IMPORTANTES E PRIORITÁRIOS ÀS CONSCIÊNCIAS MAIS LÚCIDAS.

Questionologia. Qual a mais significativa vitória obtida por você, leitor ou leitora? Quais os próximos desafios?

Bibliografia Específica:

1. **Alegretti, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vidas Passadas***; pref. Waldo Vieira; 310 p.; 4 seções; 23 caps.; 1 *E-mail*; 92 filmes; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; glos. 300 termos; 68 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 23 a 33.

2. **Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria***; 232 p.; 100 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *website*; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 22, 23, 28, 29, 38, 39, 74, 75, 88, 89, 92, 93, 96, 97, 104, 105, 120, 121, 150, 151, 166, 167, 170, 171, 206 e 207.

3. **Chad, Michel; *Conscienciologia***; 64 p.; 19 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Quártica*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 46 a 54.

M. C.

VITÓRIA SILENCIOSA (EXITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vitória silenciosa* é a conquista pessoal cosmoética, intrafisicamente anônima e de repercussão multidimensional, decorrente do mérito em sustentar as autorreciclagens necessárias, intransferíveis para o cumprimento da proéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vitória* deriva do idioma Latim, *victoria*, “vitória; triunfo; vantagem; superioridade”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *silencioso* provém do idioma Francês, *silencieux*, “o que se faz sem barulho; que guarda silêncio”, e este do idioma Latim, *silentiosus*, “silencioso; em que há silêncio”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Vitória silencial. 2. Conquista anônima. 3. Triunfo sigiloso. 4. Sucesso incógnito. 5. Êxito discreto.

Neologia. As 3 expressões compostas *minivitória silenciosa*, *maxivitória silenciosa* e *megavitória vitoriosa* são neologismos técnicos da Exitologia.

Antonimologia: 1. Vitória estrondosa. 2. Êxito ostentoso. 3. Sucesso esnobe. 4. Triunfo ostentório. 5. Vitória alardeada. 6. Realização pública.

Estrangeirismologia: a renovação do *status quo*; o *curriculum vitae* assistencial; o *loc* interno; o *stress* positivo; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Vitórias pedem discrição*.

Proverbiologia. *A necessidade faz o sapo pular*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Compléxis.** O ato de realizar o **compléxis** significa alcançar uma vitória sem criar desavenças e desafetos”.

2. “**Vitória.** *Vitória significa prosseguimento*”. “A tendência predominante da **conscin vitoriosa** é sempre ser mais apoiadora e menos opositora”.

Filosofia: o calculismo cosmoético embasando as tarefas interassistenciais.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da cosmoeticidade; a supressão dos bagulhos pensênicos; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; o holopensene pessoal do completismo proexológico; os proexopensenes; a proexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a vitória silenciosa; a ambição cosmoética; a administração das vaidades pessoais; a ascensão na *escala evolutiva das consciências*; a assistência sem expectativas de reconhecimento; a ausência de ostentação; a autodeterminação javalínica; a autodisponibilidade visando o cumprimento da proéxis; a cosmovisão da autopesquisa via cosmograma; a Consciencioterapia; a discrição superavitória; a docência conscienciológica; a escolha lúcida pelo compléxis; a escrita e publicação de gescons; a espontaneidade comunicativa; a evitação das automimeses dispensáveis; a realização da tares; a formação profissional alinhada a proéxis; a Higiene Consciencial; a imperturbabilidade cosmoética; a liderança pelo exemplarismo; a manutenção de amizades evolutivamente produtivas; a moratória existencial (moréxis); a obrigação de cunho social; a omis-

super; a pontualidade nos compromissos assumidos; a recéxis; a recin; a reserva monetária (pé-de-meia); a residência na Cognópolis; a revisão periódica e realinhamento dos objetivos pessoais; a saída da acomodação na zona de conforto; as crises de crescimento autoprovocadas; a ultrapassagem do gargalo crítico; a utilização de agendas e demais recursos auxiliando na organização das tarefas; as atitudes silenciosas diuturnas; as autossuperações e aprendizados tanto nas vitórias, quanto nas derrotas; o aprendizado com os acertos; o aprendizado com os erros; o aproveitamento de cada dia; as extrapautas; o antes e depois da vitória; o autocomprometimento com a maxiproéxis grupal; o autodidatismo permanente; o bom humor sadio; o descarte dos autassédios; o foco no aqui- agora evolutivo; a identificação do público-alvo assistencial; o respeito ao momento evolutivo de cada conscin; o recebimento, com discernimento, das heterocríticas cosmoéticas; o segredo assistencial; o silêncio oportuno; o rumo proexológico; o trafar reciclando o trafar; o treinamento da leitura nas entrelhinhas; o inventário dos autodesempenhos em prol das vitórias silenciosas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assim; a desassim; a desperticidade; a extinção dos acidentes de percursos parapsíquicos; a *inteligência evolutiva* (IE); a paraplataia acompanhando os atos da conscin; as testemunhas multidimensionais; a saúde holossomática; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a valorização das inspirações extrafísicas; as prioridades estabelecidas no *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático para a vida humana atual; o amparo extrafísico de função; o desenvolvimento parapsíquico; o encapsulamento assistencial; o tenepessismo; os vislumbres de vitórias sucessivas no extrapolicionismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de respeitar o silêncio alheio*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio inteligente de pensar sempre antes de fazer*; o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio popular “as aparências enganam”*; o *princípio popular “querer é poder”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis*; a *teoria do compléxis na proéxis*; a *teoria do megafoco consciencial continuado*; a *teática do multicompléxis* no autorrevezamento multitexistencial.

Tecnologia: a projeção lúcida obtida pela persistência no emprego de *técnicas projetivas*; a *técnica de guardar segredo*; a *técnica da chapa quente*; a *técnica da priorização do mais relevante*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de pensar antes de falar ou agir*; a *técnica de saber o momento exato de falar e de calar*; a *técnica do bom humor*; a *técnica do cosmograma*.

Voluntariologia: o *voluntário da Conscienciologia*; o *paravoluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: o *efeito ricochete*.

Ciclogia: o *ciclo sementeira-colheita*.

Binomiologia: o *binômio silêncio-autorreflexão*; o *binômio técnica-verbação*; o *binômio admiração-dircordância*; o *binômio autabnegação-moréxis*; o *binômio decisão-ação*; o *binômio fracassos-conquistas*; o *binômio manutenção-expansão*.

Interaciologia: a *interação dia regular–dia atípico*.

Crescendologia: o *crescendo do efeito dominó desencadeado pelas ações pessoais*.

Trinomiologia: o *trinômio pouco–todo dia–sem exceção*.

Polinomiologia: o *polinômio dia–semana–mês–ano–década*.

Antagonismologia: o *antagonismo distinção extrafísica / fama intrafísica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto maior o livre arbítrio conquistado, maior a autossucessão voluntária ao fluxo cósmico*.

Politicologia: a *discernimentocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *autodisciplinofilia*; a *decidofilia*; a *desafiofilia*; a *determinofilia*; a *evoluciofilia*; a *sociofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *autodecidofobia*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *fracassomania*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *dessomatoteca*; a *holobiografoteca*; a *invexoteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pedagogoteca*; a *proexoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Exitologia*; a *Autodespertologia*; a *Coerenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conviviologia*; a *Determinologia*; a *Extrafisiologia*; a *Intencionologia*; a *Intrafisiologia*; a *Paradiplomacia*; a *Presenciologia*; a *Proexologia*; a *Temperamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin organizada*; a *conscin intermissivista*; a *conscin neofílica*; a *isca interconsciencial lúcida*; a *persona confiável*; o *indivíduo sincero*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *semiconsciex*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *aglutinador de talentos*; o *vencedor nato*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogo*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *vitorioso*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *aglutinadora de talentos*; a *vencedora nata*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcióloga*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *vitoriosa*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens exitor*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens agglutinador*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivitória* silenciosa = o domínio do EV; *maxivitória* silenciosa = a conquista da desperticidade na atual existência humana; *megavitória* silenciosa = a obtenção da moratória existencial a maior, nessa vida terrestre.

Culturologia: a *cultura* da amortização evolutiva; a *cultura da paz*; a *cultura da produtividade* focada na proéxis.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodespertologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 vitórias silenciosas, passíveis de serem planejadas e alcançadas pela conscin intermissivista, homem ou mulher:

01. **Afetividade:** constituir dupla evolutiva (DE).
02. **Assistencialidade:** ser profissional na aplicação da tares (conduta padrão) e da tacon (conduta exceção).
03. **Autodidatismo permanente:** estimular constantemente o mentalsoma, com novos aprendizados.
04. **Consciencioterapia:** autenfrentar e promover reciclagens com o auxílio da Consciencioterapia.
05. **Cooperatividade:** exercitar o cooperativismo cosmoético ao invés da competitividade belicista.
06. **Escrita:** redigir e publicar artigos, verbetes e livros tarísticos.
07. **Holomemória:** acessar as informações da holomemória por intermédio de retrocognições e premonições pessoais.
08. **Prioridade:** exercer a primazia da existência humana sem alienações e, simultaneamente, a vivência multidimensional.
09. **Tempo:** administrar cronologicamente a realização das tarefas propostas.
10. **Tenepes:** edificar o êxito assistencial tenepessístico.
11. **Vínculo consciencial:** atuar para a expansão da Conscienciologia, pelo voluntariado tarístico em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) afim à especialidade proexológica.
12. **Visão traforista:** valorizar os trafores, tanto pessoais quanto das demais consciências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vitória silenciosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Ambição cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
05. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
06. **Autoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
08. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
10. **Êxito:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Neoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Objetivo pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
14. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Vitória:** Exitologia; Neutro.

CADA VITÓRIA SILENCIOSA DA CONSCIN OBTIDA COM AUTESFORÇOS E MÉRITO COSMOÉTICOS FICA EXPLÍCITA PARA A MULTIDIMENSIONALIDADE PONTUANDO DIFERENÇA NA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL AUTEXEMPLARISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou as próprias vitórias silenciosas significativas? Realizou alguma gestação consciencial sobre os autoêxitos evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. **Chad**, Michel; *Conscienciologia*; 64 p.; 19 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Quártica*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 46 a 54.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 373, 1.708 e 1.709.

3. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 11 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 9 a 11, 20 a 22, 38 a 48, 84 a 86, 106 a 111, 126 e 138 a 139.

M. C.

VIVEIRO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *viveiro evolutivo* é a base intrafísica ou o local preparado e otimizado, com alta especialização teática, para potencializar a consecução cosmoética das programações existenciais em grupo, ou as maxiproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *viveiro* deriva do idioma Latim, *vivarium*, “tapada; cerca ou pátio no qual se cria caça; coelheira”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 01. Viveiro cosmoético. 02. Viveiro maxiproexológico. 03. Sementeira evolutiva. 04. Sementeira maxiproexológica. 05. Colmeia do voluntariado; estufa evolutiva. 06. Estufa maxiproexológica. 07. Potencializador maxiproexológico. 08. Acelerador maxiproexológico. 09. Conceptáculo maxiproexológico. 10. Holopensene maxiproexológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *viveiro*: *enviveirada*; *enviveirado*; *enviveirar*; *vivário*; *vivarium*; *viveirismo*; *viveirista*.

Neologia. As 4 expressões compostas *viveiro evolutivo*, *viveiro evolutivo mínimo*, *viveiro evolutivo médio* e *viveiro evolutivo máximo* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 01. Grupo humano vulgar. 02. Instituição convencional. 03. Organização materiológica. 04. Polo de antiuniversalismo. 05. Núcleo belicista. 06. Instituição religiosa. 07. Instituição total. 08. Instituição teocrática. 09. Centro de promiscuidade. 10. Gueto.

Estrangeirismologia: o *Vivarium* evolutivo; o *Maxiproexarium*; o *Megapesquisarium*; o *Megadministrarium*; o *Megaconvivarium*; o *conscienciocenter*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade das priorizações evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução consciencial; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; o holopensene grupal da Cosmoeticologia; os grupopensenes; a grupopensenedade; os cosmopensenes; a cosmopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; a responsabilidade individual na manutenção do holopensene grupal fraterno.

Fatologia: o viveiro evolutivo; as condições ambientais favoráveis às tarefas proexológicas; a construção da infraestrutura adequada aos objetivos evolutivos; o gerenciamento administrativo dos trabalhos libertários; o cultivo da interassistencialidade; o favorecimento dos debates sobre neoideias; o investimento na captação das neoverpons; o pião intrafísico da maxiproéxis; o laboratório da maxiproéxis; o maxiproexograma; o oásis reeducacional; a liberdade de expressão; a convivalidade harmônica; a grupalidade neofílica; o megafoco da autoconsciencialidade; a Socin do megaconhecimento prioritário; o primado do mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, em grupo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal e grupal; a plasmagem e reprodução intrafísica de comunex evoluída ou dos viveiros extrafísicos; a reprodução possível dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) na Terra; a manutenção coletiva dos campos energéticos pró-evolução consciencial; a parassegurança institucional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo da união das conscins afins*; o *sinergismo comun-comunex com objetivos evolutivos comuns*; o *sinergismo proéxis individual-proéxis grupal*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da inseparabilidade grupocár-mica*.

Codigologia: o nível do *código grupal de Cosmoética (CGC)* qualificando a produtividade evolutiva grupal.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; as *teorias sociológicas*; as *teorias sobre a dinâmica grupal*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas de acesso fácil aos conhecimentos da Conscienciologia*; as *técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica do maxiproexograma popular*; a *técnica de acolhimento do heteroconscienciograma*; a *técnica acessível do cosmograma*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico atuante nas ICs*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da maxiproéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico diuturno da convivência na Cognópolis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível dos Maxi-proexólogos*.

Efeitologia: o *efeito da interassistencialidade na sustentação da convivialidade sadia*; o *efeito halo dos atos cosmoéticos sequenciais*; o *efeito da Natureza exuberante na produção do campo energético potente*.

Neossinapsologia: os locais favorecedores da *captação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo de produtividade da vida humana*; o *ciclo dessoma meritória-intermissão lúcida-ressoma com maxiproéxis*.

Enumerologia: o *viveiro de autores publicados*; o *viveiro de pensadores ou pensenizadores*; o *viveiro de pesquisadores ou autexperimentadores*; o *viveiro de professores itinerantes*; o *viveiro de sensitivos interassistenciais*; o *viveiro de parapsiquistas energicistas*; o *viveiro de epicons cosmoéticos*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio amizades produtivas-paramizadas produtivas*; o *binômio harmonia grupal-produção maxiproexológica*; o *binômio recéxis-recin*; o *binômio rurano-parurbano*; o *binômio priorização-otimização*.

Interaciologia: a *interação cosmovisão-calculismo cosmoético*; a *interação CCCI-CCCE*; a *interação Cognópolis-Interlúdio*.

Crescendologia: o *crescendo iniciativa individual-completismo grupal*; o *crescendo planejamento extrafísico-realização intrafísica*; o *crescendo somatório de completismos individuais-completismo grupal*.

Trinomiologia: o *trinômio maxiproéxis-compléxis-maximoréxis*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas*.

Antagonismologia: o *antagonismo especialismo / generalismo*; o *antagonismo sementeira / colheita*.

Paradoxologia: o *paradoxo autoconsciência máxima-tempo consciencial mínimo*; o *paradoxo da potencialização individual resultar na potencialização grupal*.

Politicologia: a *maxiproexocracia (Cognópolis)*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocracia*; a *democracia consciencial exequível*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *grupalidade neofilica*; a *priorofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *Fozteca*; a *cognoteca*; a *recexoteca*; a *maxiproexoteca*; a *gregarioteca*; a *parapsicoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciologia*; a *Maxiproexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Comunicologia*; a *Experimentologia*; a *Vivenciologia*; a *Assistenciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Parapercepciologia*; a *Energossomatologia*; a *Grupocarmologia*; a *Priorologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Consciencimetrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *equipe de ex-alunos dos CIs*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: viveiro evolutivo *mínimo* = unitário, a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); viveiro evolutivo *médio* = grupal, o *megacondomínio conscienciológico Villa Conscientia*; viveiro evolutivo *máximo* = geopolítico, o *Bairro da Cognópolis* (Bairro do Saber; Conscienciópolis; Cosmópolis).

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura da Intrafisiologia*; a *cultura da Evoluciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o viveiro evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** *Evoluciologia*; *Homeostático*.
02. **Afinidade cognitiva:** *Autocogniciologia*; *Homeostático*.
03. **Alavancagem da proéxis:** *Proexologia*; *Homeostático*.

04. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
06. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
08. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressonomatologia; Homeostático.
12. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

**NO VIVEIRO EVOLUTIVO OCORRE A POTENCIALIZAÇÃO
TEÁTICA DOS TALENTOS INDIVIDUAIS GERANDO REFLE-
XOS INTERATIVOS SOBRE TODOS OS VOLUNTÁRIOS
COMPONENTES DO HOLOPENSENE COSMOÉTICO.**

Questionologia. Você, leitora ou leitor, é componente ou minipeça, na condição de voluntário, de algum viveiro evolutivo? Você atua em qual área de atividade interassistencial?

VIVÊNCIA COTIDIANA AUTOPESQUISÍSTICA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vivência cotidiana autopesquisística* é a experiência de vida da conscin lúcida, homem ou mulher, a qual considera os afazeres diários oportunidades de autoconhecimento e autossuperação, dedicando-se à observação, investigação, exame, análise, interpretação, avaliação, ou julgamento acurado dos autopensenes, e respectivas repercussões, objetivando eliminar os automatismos conscienciais e acelerar o desempenho evolutivo pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vivência* provém do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XX. A palavra *cotidiano* procede também do idioma Latim, *quotidianus*, “de todos os dias; diário”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vivência cotidiana autexperimental. 2. Vivência diária autopesquisística. 3. Vivência cotidiana autoinvestigativa. 4. Cotidianidade autopesquisística. 5. Rotina diária autoinvestigativa. 6. Conduta diária autoindagativa.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *cotidiano*: *autocotidianidade*; *bicotidiana*; *bicotidiano*; *cotidiana*; *cotidianidade*; *cotidianizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *vivência cotidiana autopesquisística*, *minivivência cotidiana autopesquisística* e *maxivivência cotidiana autopesquisística* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Atividade cotidiana inconsciente. 2. Cotidianidade robotizada. 3. Autoobservação diária improdutiva. 4. Aplicação diária da heteropesquisa não participativa.

Estrangeirismologia: o *full time* autopesquisístico; o *gap* entre atividades cotidianas e autopesquisa; a educação *ad infinitum*; o *upgrade* dos talentos tornados trafores; os *insights* esclarecedores; as reciclagens *just in time*; o lema *the sooner the better* aplicado às reciclagens.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocognição; o holopensene autopesquisístico; a flexibilidade pensênica para avaliar os autexperimentos; o apreço pela evolutividade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o holopensene da qualificação consciencial continuada; o holopensene isento na análise dos experimentos; o holopensene técnico-científico; o abertismo pensênico.

Fatologia: a vivência cotidiana autopesquisística; a autoobservação intencional constante; a percepção das experiências cotidianas como experimentos; o interesse evolutivo em tempo integral; o abertismo conquistado através do autoconhecimento; a prática da associação de ideias; a intencionalidade evolutiva reta; a convivência sadia com a neofilia; o posicionamento firme perante as escolhas prioritárias; o desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE); o aprofundamento das informações coletadas; o ato de sobrepairar; a aceitação da atual condição consciencial; o cuidado para manter visão traforista; o empenho na manutenção da prática autopesquisística; a identificação das ideias inatas; o autenfrentamento constante; as sincronicidades esclarecedoras; a desdramatização; o predomínio da atuação mentalsomática; a transdisciplinidade; o conteúdo pedagógico das diversas situações; a melin resultante dos atos anticosmoéticos; o retalhamento de

conceitos; o detalhismo técnico no dia a dia; as atualizações conscienciais dinâmicas; a identificação dos gargalos pessoais; o estudo do erro enquanto oportunidade de profilaxia; o ato de *não deixar passar batidas* as oportunidades evolutivas; a lembrança das decisões proexológicas; a identificação da vontade pessoal e da vontade alheia; o desobscurecimento da realidade consciencial; o aumento de lucidez na tomada de decisões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o fortalecimento da relação amparador extrafísico–amparando; a recuperação de cons; o vinco autopesquisístico na Paragenética; o domínio e qualificação das energias conscienciais; a lembrança das decisões proexológicas determinadas no *Curso Intermisso* (CI); a autoparapercepção empregada na identificação da vontade pessoal e da vontade alheia; a autoconscientização multidimensional (AM); as parainformações evolutivas disponíveis nos cursos extrafísicos; a ampliação do autoconhecimento através dos fenômenos projeciológicos; a valorização das precognições vivenciadas; as retrocognições educativas; as neoideias inspiradas pelo amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistencial autopesquisador-amparador*; o *sinergismo insights esclarecedores–energias empáticas*; o *sinergismo autaceitação-autossuperação*; o *sinergismo das metáforas* otimizando questionamentos e elucidações; o *sinergismo autopesquisador–dupla evolutiva*; o *sinergismo autopesquisador–grupo evolutivo*.

Principiologia: o *princípio consciencial*; o *princípio pessoal do aproveitamento máximo da oportunidade da vida intrafísica*; o *princípio da autenticidade*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da influência holopensênica*.

Codigologia: a teática do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons); a *teoria do pensene*.

Tecnologia: as *técnicas bioenergéticas* aplicadas à vivência holossomática; a *técnica da tenepes*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da simulcognição*; a *técnica da ortopenicidade através do aprendizado*; a *técnica de sempre carregar papel e caneta*; a *técnica da supressão temporária de determinado sentido físico*.

Voluntariologia: o fator exemplarismo autopesquisístico no *voluntariado e paravoluntariado em tempo integral*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico de Autopesquisologia*; o *voluntariado enquanto laboratório conscienciológico*; o recorte doméstico estudado no *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório da vida profissional*; os períodos de crise analisados no próprio *laboratório consciencial* (labcon).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evolucologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*.

Efeitologia: o *efeito halo da amplitude autopensênica*; o *efeito curador das fissuras conscienciais*; o *efeito da prevalência mentalsomática nas manifestações conscienciais*; o *efeito da qualificação pensênica*; o *efeito da evitação da robotização*; o *efeito do autoconhecimento dos trafores*.

Neossinapsologia: as *neossinapses evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo autocognição-autossuperação-autevolução*; o *ciclo experimento–registro–investigação–confrontação–conclusão*; o *ciclo reflexão–decisão–ação–sustentação*.

Enumerologia: a *autopesquisa* intrafísica eventual; a *autopesquisa* holossomática continuada; a *autopesquisa* ampliando a autocognição; a *autopesquisa* como estilo de vida; a *autopesquisa* qualificando a vontade; a *autopesquisa* sinalizando a ortointencionalidade; a *autopesquisa* contribuindo na autorganização evolutiva.

Binomiologia: o *binômio experimentos cotidianos–autenfrentamentos constantes*; o *binômio superficialidade autopesquisística–ilusão autocognitiva*; o *binômio conhecimento–vivência*.

Crescendologia: o *crescendo* atenção intrafísica–atenção multidimensional; o *crescendo* atenção pontual–atenção continuada; o *crescendo* monovisão–cosmovisão; o *crescendo* visão seletiva–visão de conjunto; o *crescendo* autocognição evolutiva–reperspectivação íntima; o *crescendo* recuperação de cons–alinhamento de proéxis; o *crescendo* ansiedade consciencial–pacificação proativa evolutiva.

Trinomiologia: o *trinômio* autocognição–autaceitação insubmissa–autopacificação.

Antagonismologia: o *antagonismo* cientificidade / achismo; o *antagonismo* identificação do tráfár / manutenção do tráfár; o *antagonismo* autopesquisa / pseudopesquisa; o *antagonismo* autopesquisa teórica / autopesquisa teática.

Paradoxologia: o *paradoxo* do autopesquisador mantenedor das automimeses dispensáveis.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a volíciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autocognição evolutiva; a *lei da interassitencialidade*.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*; a *cogniciofilia*; a *pesquisofilia*; a *criticofilia*; a *teaticofilia*; a *parapsicofilia*; a *mentalsomatofilia*.

Fobiologia: a neofobia; a teaticofobia; a parapsicofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a *síndrome da superficialidade*; a *síndrome da procrastinação*.

Maniologia: a mania de banalizar a autopesquisa.

Mitologia: a desconstrução do *mito da perfeição*; a superação da *mitificação da própria personalidade*; o *mito da evolução sem autesforço*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *parapsicoteca*; a *tecnoteca*; a *criticoteca*; a *ciencioteca*; a *conscienciometroteca*.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Projeciologia; a Evoluciofilia; a Assistenciologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Reciclogia; a Voliciologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin-cobaia; a conscin neofílica; a conscin mentalsomática; a conscin parapsíquica; a conscin autodidata; a conscin corajosa; a conscin autocrítica; a conscin realista; a conscin conscienciômetra; a conscin autodesafiadora; a conscin amplificado-ra da autoconsciencialidade.

Masculinologia: o autopesquisador; o evoluciente; o autexperimentador; o semperaprendente; o projetor consciente; o parapercepcicologista; o conviviólogo; o proexista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o conscienciólogo; o cientista; o sistemata; o autorreeducador; o autodecisor; o homem de ação.

Femininologia: a autopesquisadora; a evoluciente; a autexperimentadora; a semperaprendente; a projetora consciente; a parapercepcicologista; a convivióloga; a proexista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a consciencióloga; a cientista; a sistemata; a autorreeducadora; a autodecisora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens* autoperquisitor; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens* autocriticus; o *Homo sapiens* cognitivus; o *Homo sapiens* recyclans; o *Homo sapiens* experimentatus; o *Homo sapiens* scientificus; o *Homo sapiens* mentalsomaticus; o *Homo sapiens* prioritarius; o *Homo sapiens* reflexivus; o *Homo sapiens* conscienciometricus; o *Homo sapiens* evolutiologus; o *Homo sapiens* autolucidus.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minivivência* cotidiana autopesquisística = a empírica, direcionada a único veículo de manifestação, com base em observações e experiências diárias; *maxivivência* cotidiana autopesquisística = a técnica e holossomática, fundamentada em observações e experiências diárias.

Culturologia: a *cultura da vivência cotidiana autopesquisística*; a *cultura da autopesquisa*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura da autopenalização cosmoética*; a *cultura da Autocoe-renciologia*.

Autexperimentologia. Sob a ótica da *Evolucilogia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 condições otimizadoras das autopesquisas cotidianas:

01. **Altruísmo:** o combate continuado ao egocentrismo infantil.
02. **Aprendizagem:** a superação das dificuldades pessoais por meio da tentativa e erro.
03. **Autestima:** a eliminação da desvalia objetivando a qualificação dos autodesempenhos.
04. **Autocognição:** a identificação do *modus operandi* pessoal.
05. **Autocompromisso:** o empenho nas autossuperações indispensáveis.
06. **Autodisponibilidade:** o desprendimento para a realização das tarefas demandadas.
07. **Autoliderança:** a assunção do livre arbítrio conquistado.
08. **Autoquestionamentos:** a busca de respostas aos fatos e parafatos vivenciados.
09. **Autorganização:** a eliminação dos imprevistos anunciados.
10. **Autosseguença:** a autoconfiança quanto ao próprio desempenho intelectual, admitindo ser possível aprender por meio do trabalho, do esforço e do exercício.
11. **Autoverbação:** o ato de experimentar em vez da verborragia.
12. **Cientificidade:** a eliminação dos achismos e imediatismos.
13. **Coerência:** a evitação da dissonância entre pensamentos, sentimentos e energias.
14. **Coragem:** a antivitimização e antipusilanimidade empregadas na análise e interpretação das ocorrências cotidianas.
15. **Cosmoética:** a intransigência com as autocorrupções.
16. **Criatividade:** a inventividade usada para solucionar os problemas cotidianos.
17. **Desdramatização:** a reflexão lúcida sobre as falhas pessoais, buscando entendê-las e corrigi-las.
18. **Inteligência evolutiva:** a adaptação comoética às contingências do cotidiano, com base no escrutínio das automanifestações.
19. **Interassistencialidade:** a vivência lúcida da intercooperação evolutiva.
20. **Libertação:** a intencionalidade sadia aplicada à correção dos autenganos.
21. **Minipeça:** o entendimento do próprio papel no *Maximecanismo Interassistencial Multidimensional*.
22. **Neofilia:** a ousadia de experimentar novas formas de pensar e agir.
23. **Parapsiquismo:** a valorização das parapercepções sutis e corriqueiras.
24. **Perseverança:** a manutenção da autocrítica pesquisística diária.
25. **Priorização:** a implementação das prioridades proexológicas.
26. **Realismo:** a aceitação da inexorabilidade da autevolução.
27. **Recin:** a renovação dos autoparadigmas.
28. **Recuperação de cons:** o estímulo à reapropriação dos conhecimentos adquiridos em vidas pregressas.
29. **Tares:** o esclarecimento feito a outrem, reverberando no autaperfeiçoamento.
30. **Tecnicidade:** a aplicação das *técnicas conscienciológicas*, ao modo de conduta padrão.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vivência cotidiana autopesquisística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Eficácia autopesquisística:** Autopesquisologia; Homeostático.
11. **Paradoxo da autodissimulação:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
12. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
13. **Pensamento dicotômico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
15. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A VIVÊNCIA COTIDIANA AUTOPESQUISÍSTICA É O ESTILO DE VIDA ADOTADO PELA CONSCIN LÚCIDA, DETERMINADA A ALAVANCAR E CONSOLIDAR AS RECINS, VISANDO À ACELERAÇÃO DOS AUTODESEMPENHOS EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, percebe a vida cotidiana na condição de labcon para alcançar o autoconhecimento? Admite ser a autocognição conquista indispensável à evolução consciencial?

Bibliografia Específica:

1. **Couto**, Cirlene; *Inteligência Evolutiva Cotidiana*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Equipe de Revisores da Editares; 190 p.; 30 caps.; 22 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 3 tabs.; 20 *websites*; 8 infográficos; 4 filmes; 129 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 11, 13 a 15, 18 a 20, 38 a 42, 54, 64, 105 a 111, 115 a 120 e 128 a 133.
2. **Gardner**, Howard; *Inteligências Múltiplas – A Teoria na Prática (Multiple Intelligences – The theory in Practice)*; apres. Stefhanie Pace marshall; coord. Maria Carmem Silveira Barbosa; int. Howard Gardner; revisora Maria Carmem Silveira Barbosa; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese; 1 Vol.; 256 p.; 4 partes; 4 seções; 6 subseções; 13 caps.; 1 ilus.; 1 sinopse; 4 tabs.; epíl.; 130 refs.; 4 apênds.; alf.; ono.; 25 x 17,5 cm; br.; 1ª Ed.; 1ª imp.; *Editora Artes Médicas Sul Ltda*; Porto Alegre, RS; 1995; páginas 12 a 16, 19 a 22, 39, 49 a 58 e 123 a 136.
3. **Senge**, Peter M.; *A Quinta Disciplina (The Fifth Discipline)*; coord. Janice Maria Flório; pref. Peter M. Senge; revisor Levon Yacubian; trad. OP Traduções; 1 Vol.; 442 p.; 5 partes; 5 seções; 21 caps.; Vol. 1; 1 diagrama; 4 esquemas; 41 fluxogramas; 18 gráfs.; 9 ilus.; 2 microbiografias; 6 organogramas; 3 questionários; 1 sinopse; 2 tabs.; epíl.; posf.; 21 notas; 155 refs.; 2 apênds.; alf.; 25 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; *Editora Best Seller*; São Paulo, SP; 1998; páginas 75, 91 a 99, 111, 167, 201, 230, 261 a 263 e 276.
4. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flavia Guzzi; 346 p.; 44 caps.; 10 filmografias; 344 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 22 a 27, 42, 56, 185 e 257 a 264.
5. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 16.

6. **Idem; Nossa Evolução**; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 7 a 8, 34, 51, 55 a 58, 72 a 76 e 97 a 104.

7. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 83, 257, 282, 296, 309, 315, 324 e 944 a 947.

8. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 68, 70, 101, 109, 131, 166 e 534 a 595.

E. P. I.

VIVÊNCIA REFERENCIAL (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vivência referencial* é a experiência pessoal marcante considerada parâmetro para a consciência, intra ou extrafísica, em determinado momento evolutivo, dentro de modalidade de atividade específica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *vivência* vem do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, participípio presente de *vivere*, “viver, estar em vida; estar vivo; existir.” Surgiu no Século XX. O vocábulo *referencial* também deriva do idioma Latim, *referentia*, de *referre*, “levar consigo; alcançar; obter; tornar; voltar atrás; restituir; recolocar; repor; dar; oferecer; representar; fazer reviver; agradecer; dar em troca; transcrever; inscrever; referir (em 1 escrito); relatar”. Apareceu em 1858.

Sinonimologia: 1. Vivência de base. 2. Vivência norteadora. 3. Experimento padrão.

Neologia. As 3 expressões compostas *vivência referencial*, *vivência referencial presente* e *vivência referencial ausente* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Referencial teórico. 2. Livro de referência. 3. Estudo de conceitos.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi*; o *modus faciendi*; o *modus operandi*; o *know-how* evolutivo; o *megacurriculum vitae*; a *performance* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às vivências pessoais.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Acreditar, não. Vivenciar. Investigar, não. Vivenciar. Vivenciemos para conhecer. Vivências promovem certezas. Vivências constituem autoprovas.*

Coloquiologia: o ato de fazer *cabelo, barba e bigode*; o contexto de *falar de cadeira*; o fato de *na prática, a teoria ser outra*; a condição de *sentir na própria pele*; a prática de *colocar a mão na massa*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Vivência.** A **autocognição** exige vivência”. “Não procure se enganar tentando ver as realidades além dos olhos e dos paraolhos. **Elucubração** não é vivência”.

2. “**Vivenciar. Vivenciar** tudo não quer dizer muita coisa, importa é vivenciar o bem e o bom e não o bem-bom do *bon vivant*”.

3. “**Vivências.** A boa conscin escritora não digita *palavras*, digita **vivências**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da experimentação; os praxipensenes; a praxipensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os holopensenes vivenciados; a fôrma holopensênica.

Fatologia: a vivência referencial; a repetibilidade vivencial; o acúmulo de vivências; as vivências lúcidas; o espectro de experiências; a vivência-padrão; o estudo comparativo; o aperfeiçoamento da vivência; o autovivenciograma; a autoridade vivencial; a neovivência referencial; o novo patamar evolutivo; a falta de vivência em contexto diferente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido; a paravivência referencial; o amparo extrafísico de função; a recu-

peração de cons; as autorretrocognições lúcidas; a retrovivência referencial; as paracatrazes evolutivas; as extrapolações parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo experiência de vida–experiência evolutiva*; o *sinergismo vivência-paravivência*; o *sinergismo no intercâmbio de vivências*; o *sinergismo autoparapsiquismo lúcido–dinamização das vivências conscienciais*; o *sinergismo registro-memória*; o *sinergismo abertismo-experimentação*; o *sinergismo informação técnica–verificação prática*.

Principiologia: o *princípio da vivência pessoal (VP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PPP)*; o *princípio da verbação*; o *princípio da teática*.

Codigologia: o *código de valores pessoais* filtrando as vivências descartáveis.

Teoriologia: a *teoria da Conscienciologia*.

Tecnologia: as *técnicas e paratécnicas facilitadoras da vivência referencial*.

Voluntariologia: a *vivência referencial em diferentes frentes do voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: as *vivências e paravivências nos laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico do autovivenciograma*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: o *efeito das autovivências na ampliação do mundo pessoal*; o *efeito da autoperimentação nas autoconvicções*; o *efeito cumulativo das vivências*; o *efeito da vivência referencial no aperfeiçoamento pessoal*; o *efeito da vivência no chancelamento das ideias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas das neovivências*; as *neovivências desfazendo retrossinapses fossilizadas*; as *paraneossinapses oriundas das vivências intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo das autovivências*; o *ciclo da vida*; o *ciclo multiexistencial*.

Enumerologia: a *vivência de referência*; a *obra de referência*; a *teoria de referência*; a *pessoa de referência*; o *ponto de referência*; o *parâmetro de referência*; a *mudança de referência*.

Binomiologia: o *binômio fazer-aprender*; o *binômio prática-autoconfiança*; o *binômio neopatamar-neodesafios*; o *binômio inexperiência-falhas*; o *binômio cultura-tradição*; o *binômio desconhecimento-ingenuidade*; o *binômio vivência-conhecimento*.

Interaciologia: a *interação autoridade moral–autoridade vivencial*; a *interação vivência geral–vivência particular*; a *interação memória-referência*; a *interação vivência padrão–vivência exceção*; a *interação esgotamento de possibilidades–domínio*; a *interação comportamento-imitação*; a *interação inovação-despadronização*.

Crescendologia: o *crescendo teorização–vivência–expansão cognitiva*.

Trinomiologia: o *trinômio experimentar-analisar-comparar*; o *trinômio pesquisa-experimento-debate*; o *trinômio leitura-prática-conclusão*; o *trinômio conhecer-refletir-escrever*.

Polinomiologia: o *polinômio teoria-vivência-reflexão-análise-debate-conclusão*.

Antagonismologia: o *antagonismo “ouvir falar” / conhecer*; o *antagonismo idealizar / concretizar*; o *antagonismo fantasia / realidade*; o *antagonismo dogma / questionamento*; o *antagonismo resistência / despojamento*; o *antagonismo especialismo / generalismo*; o *antagonismo jejunice / experiência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a vivência referencial negativa travar neovivências salutaras*; o *paradoxo do idoso experiente sem vivência referencial em determinadas áreas devido às inovações trazidas pelas novas gerações*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Filiologia: a *vivenciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *evitação da experimentofobia*; a *cura da neofobia*; o *corte da tanatofobia*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome do teorício*; a *superação da síndrome do perfeccionismo*; o *enfrentamento da síndrome do desperdício consciencial*; a *dissolução das síndromes fóbicas*.

Maniologia: a *mania de teorizar*; a *mania de terceirizar a evolução*; a *mania de prometer*.

Mitologia: o mito de se chegar ao serenismo só teorizando, sem vivências evolutivas.

Holotecologia: a experimentoteca; a biografoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Vivenciologia; a Verbaciologia; a Exemplo-
logia; a Descrenciologia; a Analiticologia; a Teaticologia; a Projeciologia; a Evoluciologia; a Se-
renologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin experimentadora; o ser pesquisador; o perfil pragmático; a perso-
nalidade experiente.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-
tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-
ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-
tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper-
cepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o vo-
luntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-
tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-
peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-
ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante
existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa-
rapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga;
a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapi-
ens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo
sapiens experiens*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens referens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vivência referencial *presente* = o cabedal de experiências da conscin na
maturidade; vivência referencial *ausente* = a falta de experiência no novo *habitat* da consciex re-
cém-chegada de planeta destruído.

Culturologia: a cultura das vivências evolutivas.

Prática. De nada adianta apenas ler “manual de aprender a andar de bicicleta” sem nun-
ca ter sentado e pedalado alguma. Evoluir funciona aos moldes de nadar, dirigir, falar idioma es-
trangeiro ou escrever, precisa ser vivenciado lucidamente até se alcançar o domínio da situação.

Desenvolvimento. Os atributos, as inteligências, o manejo do holossoma, as manifesta-
ções conscienciais são desenvolvidas mediante o autesforço e dedicação às atividades afins.

Atualização. O progresso evolutivo exige da consciência atualizar as vivências referen-
ciais, sobretudo aquelas advindas de experiências mal sucedidas, as quais bloquearam a automoti-
vação em aprimorar-se naquele setor.

Retorno. O fato de encontrar nova oportunidade de retornar ao ponto onde parou outro-
ra, e agora, em outro momento evolutivo, retomar aquela condição, podendo atuar com mais de-
senvoltura, possibilita à consciência reciclar os referenciais e seguir a própria trajetória rumo
a novos patamares evolutivos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vivência referencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autexperiência indispensável:** Autexperienciologia; Neutro.
03. **Autoconvicção:** Autocogniciologia; Neutro.
04. **Autovivência das prioridades:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Autovivência experimental:** Autexperimentologia; Neutro.
06. **Autovivência hiperagudizada:** Maximologia; Neutro.
07. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
08. **Paraverbação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Paravivência:** Extrafisicologia; Neutro.
10. **Pré-mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Referência:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Teática prioritária:** Autopriorologia; Homeostático.
15. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.

**SEM A VIVÊNCIA REFERENCIAL TORNA-SE MAIS DIFÍCIL
À CONSCIÊNCIA SITUAR-SE EM DETERMINADOS CONTEX-
TOS EVOLUTIVOS PELO DESCONHECIMENTO DO MODO
DE FUNCIONAMENTO DESSA REALIDADE CONSCIENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza-se do recurso da vivência referencial para comparar a autoqualificação das experiências pessoais? Quais têm sido os resultados obtidos para melhorar o nível de excelência nas tarefas evolutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.709.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 347.

K. A.

VOCABULÁRIO TARÍSTICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vocabulário tarístico* é o conjunto de palavras usadas pela consciência lúcida, homem ou mulher, visando a interassistência cosmoética esclarecedora.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *vocabulário* vem do idioma Latim Tardio, *vocabularium*, “dicionário; elucidário; glossário; léxico”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *tarifa* procede do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. A palavra *claro* vem do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Vocabulário interassistencial. 2. Léxico tarístico. 3. Glossário esclarecedor.

Neologia. As 3 expressões compostas *vocabulário tarístico*, *vocabulário tarístico básico* e *vocabulário tarístico avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Vocabulário taconista. 2. Termo nosográfico. 3. Palavra confusa. 4. Grupo de frases obtusas.

Estrangeirismologia: o *status* evolutivo; a *expertise* assistencial; a *glasnost* interassistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Interassistencial.

Coloquiologia: – *Conversando a gente se entende.*

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Ao bom entendedor meia palavra basta.*

Ortopensologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Vocabulário.** A sabedoria maior exige enorme **vocabulário** nas análises a fim de se chegar à síntese das realidades concisas”.

2. “**Vocábulo.** Uma **única palavra**, quando adequada, pode ressaltar todo conteúdo do longo texto”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia Tarística; o holopensene verbeográfico tarístico; o holopensene do vocabulário da *Enciclopédia da Conscienciologia*; (EC); os ortopenses aplicados à comunicação tarística; a ortopensenidade; a pensenização discernida; a coerência na manifestação pensênica; os autopenses; a autopensenidade tarística cosmoética; a troca de pensenidade interassistencial.

Fatologia: o vocabulário tarístico; a autoflexibilidade lúcida na escolha do melhor termo; o ato de saber usar as palavras em diferentes situações; o ato de prestar atenção na transmissão do conteúdo exposto; o acolhimento intencional através da *tares*; a autocapacidade de esclarecer com diplomacia; a amplitude das possibilidades tarísticas em diferentes níveis; a coerência entre a fala e a ação; a comunicação modesta rica em conteúdo; o emprego do vocabulário discernido; o ato de ouvir mais; as intervenções silenciosas; o treinamento do ato de ouvir; o investimento na leitura a fim de aprender neovocábulos; o enriquecimento do vocabulário oportunizando melhor esclarecimento; a Terminologia Parapsíquica; o elucidário parapedagógico; o acesso à conexão precisa com o assistido facilitando a interassistência; o contato com o vocabulário estudado

no *Curso Intermissivo* (CI); o ato de abrir-se às diversas formas de interlocução; o autovalor tarístico; a senha intermissiva; o diálogo produtivo evolutivo; a linguagem da manifestação corporal; a leitura discernida; a importância de saber interpretar; o autexemplarismo do refinamento comunicativo interassistencial; a distribuição de afeto na comunicação com as pessoas mais próximas; o refinamento comunicativo; a hígidez na comunicação; o desmascaramento íntimo; a autotransparência consciencial demonstrando a essência expositiva; a delicadeza mentalsomática; a *tares clareando a escuridão*; a autocapacidade de se fazer entender; o adentramento empático esclarecedor; a atitude afetuosa e atenciosa para com os outros; a priorização madura da qualidade do conteúdo; a escuta terapêutica propiciando a profilaxia tarística; a ampliação do dicionário cerebral, a partir da recuperação de cons magnos; a correção consciente da autexposição; o autestudo gramatical contribuindo com a qualificação tarística; a Fonoaudiologia auxiliando na racionalização da autexpressão; o esclarecimento quanto aos malentendidos; a qualidade do emprego cosmoético das palavras; a interpretação e exposição do conteúdo; o ato de falar firme quando as circunstâncias exigem; o vocabulário assistencial fraterno; a comunicação acolhedora; a autorreeducação das falhas comunicativas; a expansão da *tares* por meio da escrita científica conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a demanda assistencial auxiliando na interpretação das sinaléticas e leituras energéticas; a habilidade da comunicação parapsíquica; o ato de paraperceber de modo preciso; o ato de auxiliar no esclarecimento de consciexes; as paraabordagens exemplaristas cosmoéticas; o parainvestimento no vocabulário empático tarístico; o paravocabulário paratelepático refinado servindo de conexão com as consciexes evoluídas; o padrão de energia emitido na comunicação tarística; o domínio das emoções facilitando a inserção da manifestação mentalsomática na comunicação; a comunicação parapsíquica anônima nos bastidores multidimensionais; o aut esforço evolutivo gradativo pelo alcance da conquista do conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicação lúcida–vocabulário tarístico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do aut esforço na qualificação do vocabulário pessoal*; o *princípio do investimento evolutivo na comunicabilidade tarística*; o *princípio do uso do vocabulário sadio nas interações energéticas*.

Codigologia: o comprometimento teático com o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao vocabulário tarístico.

Teoriologia: a *teoria da comunicabilidade pessoal ampliada*.

Tecnologia: a *técnica da troca de palavra por outra com o mesmo significado*; a *técnica da adequação da linguagem ao receptor*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da cosmoconsciência*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Taristologia*.

Efeitologia: o *efeito do uso do vocabulário tarístico interassistencial*; o *efeito do autestudo dos vocabulários*; o *efeito do uso do vocabulário universalista cosmoético*; o *efeito autoconsciente do uso do vocabulário interdimensional*; o *efeito evolutivo do domínio de vários idiomas*; o *efeito conscienciológico científico*; o *efeito do vocabulário do Curso Intermissivo nas autorrecins*; o *efeito do vocabulário discernido favorecendo a aplicação da *tares**; o *efeito do vocabulário parapsíquico lúcido contribuindo com a assertividade cosmoética*; o *efeito do uso do vocabulário mentalsomático evolutivo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* advindas da atualização holobiográfica a partir do uso do vocabulário tarístico; as *paraneossinapses* esclarecedoras adquiridas no Curso Intermissoivo; as *neossinapses* acessadas no desenvolvimento do dicionário cerebral evolutivo; as *neossinapses* qualificadas através do uso de neovocabulário tarístico.

Ciclogia: o ciclo estudo-pesquisa-conhecimento; o ciclo palavra-locução-comunicabilidade; o trinômio expressão-linguagem-estilo; o trinômio autodiscernimento-autolucidez-*tares*.

Binomiologia: o binômio *pensenidade hígida*–vocabulário tarístico; o binômio *altruísmo-cognição*; o binômio *assim-desassim* nos contextos comunicativos tarísticos; o binômio *autor-reeducação–qualificação consciencial*; o binômio *vocabulário sadio–comunicabilidade homeostática*; o binômio *saúde mental–pacificação teática*.

Interaciologia: a interação *comunicação-*tares**; a interação *locutor-ouvinte*; a interação *autor-leitor*; a interação *conscientização-assistência*.

Crescendologia: o *crescendo* vocabulário limitado–vocabulário intelectual; o *crescendo* vocabulário patológico–vocabulário homeostático.

Trinomiologia: o trinômio *vocabulário tarístico–conexão–interassistência*; o trinômio *escrita-forma-conteúdo*; o trinômio *comunicação-escrita-esclarecimento*; o trinômio *palavra exata–contexto–comunicação eficaz*.

Polinomiologia: o polinômio *vocabulário tarístico–heteresclarecimento–heterodesassédio–interassistencialidade*; o polinômio *autestudo–conhecimento–autoqualificação–*tares* avançada*; o polinômio *investimento–autopesquisa–autorreciclagem–abordagem tarística*; o polinômio *franqueza-transparência-clareza-comunicação*.

Antagonismologia: o *antagonismo* *vocabulário sadio* / *vocabulário nosográfico*; o *antagonismo* *vocabulário paciológico* / *vocabulário bélico*; o *antagonismo* *vocabulário anticosmoético* / *vocabulário cosmoético*.

Paradoxologia: o *paradoxo* de poucas palavras poderem desencadear mudança significativa na consciência predisposta; o *paradoxo* de a frase simples poder expressar ideia complexa.

Politicologia: a democracia expandindo a comunicação interassistencial; a argumentocracia facilitando o autoposicionamento tarístico.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada aos métodos e práticas da comunicação tarística; a *lei de causa e efeito* atuando na responsabilidade pela comunicação interassistencial.

Filiologia: a *conscienciofilia*; a *recoxofilia*; a *neofilia*; a *comunicofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a cura da comunicofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da verborragia*.

Maniologia: a mania de querer falar bem sem conhecer o vocabulário correto; a mania de não ter paciência para ouvir; a mania de falar demais.

Mitologia: a quebra dos *mitos milenares* através da *tares* cosmoética.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *lexicoteca*; a *convivioteca*; a *teaticoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *parapsicoteca*; a *pacifioteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Exposicologia*; a *Taristicologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Vivenciologia*; a *Compreensiologia*; a *Grafoproexologia*; a *Verbetologia*; a *Paradiplo-maciologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *comunicólogo*; o *escritor*; o *expositor*; o *debatedor*; o *mediador*; o *projedor lúcido*; o *atacadista consciencial*; o *intermissivista*; o *tenepessista*; o *conscienciólogo*.

Femininologia: a *comunicóloga*; a *escritora*; a *expositora*; a *debatedora*; a *mediadora*; a *projedora lúcida*; a *atacadista consciencial*; a *intermissivista*; a *tenepessista*; a *consciencióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vocabulário tarístico *básico* = o empregado pelo docente de Conscienciologia nos cursos iniciais; vocabulário tarístico *avançado* = o empregado pelo docente veterano de Conscienciologia nos cursos especializados e aprofundados.

Culturologia: a *cultura do esclarecimento*; a *cultura da comunicação tarística*; a *cultura do paradigma consciencial*.

Nosografia. Mediante a *Cosmoeticologia*, eis 28 vocabulários nosográficos, dispostos na ordem alfabética, capazes de contribuir com a identificação e reciclagem da patologia da comunicabilidade interconsciencial:

01. **Vocabulário ansioso.**
02. **Vocabulário assediador.**
03. **Vocabulário belicista.**
04. **Vocabulário coercitivo.**
05. **Vocabulário corrupto.**
06. **Vocabulário desafetuoso.**
07. **Vocabulário desarmônico.**
08. **Vocabulário desrespeitoso.**
09. **Vocabulário dramático.**
10. **Vocabulário egoico.**
11. **Vocabulário fanático.**
12. **Vocabulário frustrado.**
13. **Vocabulário incoerente.**
14. **Vocabulário ingrato.**
15. **Vocabulário irresponsável.**
16. **Vocabulário leviano.**
17. **Vocabulário manipulador.**
18. **Vocabulário mentiroso.**
19. **Vocabulário monopolizador.**
20. **Vocabulário narcisista.**
21. **Vocabulário orgulhoso.**
22. **Vocabulário perturbador.**
23. **Vocabulário preconceituoso.**
24. **Vocabulário tirano.**
25. **Vocabulário trancado.**
26. **Vocabulário vandálico.**
27. **Vocabulário vitimizador.**
28. **Vocabulário zombeteiro.**

Comunicologia. Mediante a *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 28 vocabulários homeostáticos capazes de contribuir com a qualificação tarística da conscinlúcida:

01. **Vocabulário da Acolhimentologia.**
02. **Vocabulário da Afetivologia.**
03. **Vocabulário da Assistenciologia.**
04. **Vocabulário da Autexperimentologia.**

05. **Vocabulário da Autocosmoeticologia.**
06. **Vocabulário da Autodesassediologia.**
07. **Vocabulário da Autonomologia.**
08. **Vocabulário da Autopriorologia.**
09. **Vocabulário da Comunicologia Interassistencial.**
10. **Vocabulário da Consciencimetrologia.**
11. **Vocabulário da Conviviologia Sadia.**
12. **Vocabulário da Democraciologia Evolutiva.**
13. **Vocabulário da Descrenciologia.**
14. **Vocabulário da Despertologia.**
15. **Vocabulário da Exemplologia Cosmoética.**
16. **Vocabulário da Fraternologia.**
17. **Vocabulário da Intercompreensiologia.**
18. **Vocabulário da Intermisologia Cursista.**
19. **Vocabulário da Ortopensenologia.**
20. **Vocabulário da Paciologia.**
21. **Vocabulário da Paradiplomaciologia.**
22. **Vocabulário da Parapedagogiologia.**
23. **Vocabulário da Posicionamentologia.**
24. **Vocabulário da Proexologia.**
25. **Vocabulário da Reciclogia.**
26. **Vocabulário da Reeduacaciologia.**
27. **Vocabulário da Universalismologia.**
28. **Vocabulário da Verponologia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vocabulário tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adjetivação tarística:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autestilística parapedagógica:** Autotemperamentologia; Homeostático.
04. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
05. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Comunicação interdimensional:** Paracomunicologia; Neutro.
08. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
09. **Dicionário cerebral verponológico:** Polineurolexicologia; Homeostático.
10. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
12. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
13. **Neologismo Paraterapêutico:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

O VOCABULÁRIO TARÍSTICO TORNA-SE OTIMIZADOR EVOLUTIVO DA COMUNICABILIDADE INTERDIMENSIONAL, CAPAZ DE ESCLARECER COSMOETICAMENTE E EVI-DENCIAR PADRÃO ENERGÉTICO ACOLHEDOR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa a qualidade do vocabulário pessoal? Prioriza o emprego de léxico evolutivo capaz de otimizar a interassistência tarística?

Bibliografia Específica:

1. **Bonassi**, Luiz; *Paradoxos: Você tem Certeza sobre Tudo o que Pensa?* pref. Márcio Alves; 648 p.; 5 partes; 156 caps.; 150 conclusões; 1 *E-mail*; 5.000 entrevistas; 800 estudos de casos; 81 enus.; 1.000 exemplos; 23 filmes; 150 frases-sínteses; 1 minicurriculo; 1 questionário; 644 perguntas; 1 pontoação; 12 telenotícias; 6 televisivos; 1 teste; 11 videografias; 1.400 *websites*; 1.000 refs.; 23 x 16 x 5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 515.
2. **Niemeyer**, Aline; *Megapensenes Trivoculares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisor Laurentino Afonso; 120p.; 2 caps.; 1 *E-mail*; 1 foto; 1 microbiografia; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 25.
3. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 41, 96, 143, 154, 168 e 213.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 e 318.
4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.711.
6. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 85.

V. V.

VOCÁBULO SESQUIPEDAL CONSCIENCIOLOGICO
(SESQUIPEDALISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *vocabulo sesquipedal conscienciologico* é a palavra ou termo constituído de 10 ou mais sílabas, pertencente ao escopo ou *corpus* da Ciência Conscienciologia, proporcionando, pelo uso assíduo, a expansão cognitiva qualificada do autoneurolexico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vocabulo* provém do idioma Latim *vocabulum*, “palavra, termo, dicção”. Apareceu no Século XVIII. O termo *sesquipedal* deriva também do idioma Latim *sesquipedalis*, “que tem 1 pé e meio de comprimento; que é de comprimento desmedido”. Surgiu no Século XIX. O *vocabulo consciencia* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Termo centopeico conscienciologico. 2. Palavra polissilábica conscienciologica.

Neologia. As 3 expressões compostas *vocabulo sesquipedal conscienciologico*, *vocabulo sesquipedal conscienciologico básico* e *vocabulo sesquipedal conscienciologico avançado* são neologismos técnicos da Sesquipedalismologia.

Antonimologia: 1. Palavra monossilábica erudita. 2. Frase centopeica. 3. Palavra sesquipedal eletrônica.

Estrangeirismologia: o *modus ratiocinandi*; o *Neopensenarium*; a *open mind*; o *upgrade* lexical; o *background* cognitivo multiexistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à polineurolexicalidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Sesquipedal: milípede lexical. Sesquipedalismo é megasíntese.*

Coloquiologia: as *palavras quebradoras de dentes e deslocadoras de mandíbulas.*

Ortopensatologia: – “**Sesquipedal.** A palavra sesquipedal é uma análise sintética”. “O *vocabulo sesquipedal* isolado, por si, pode ser **pensata** ponderável”. “A palavra centopeica pode constituir uma sentença inteira se você falar escandindo as sílabas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da hiperacuidade neurolexical; o holopensesene pessoal da comunicabilidade tarística; o holopensesene pessoal da mentalsomaticidade; os hiperpensesenes; a hiperpensesenidade; os lucidopensesenes; a lucidopensesenidade; os poliglotopensesenes; a poliglotopensesenidade; os cognopensesenes; a cognopensesenidade; os neopensesenes; a neopensesenidade; os cosmopensesenes; a cosmopensesenidade; os taquipensesenes; a taquipensesenidade; a autopensesenidade cosmólínea; a aquisição da autoortobenignopensesenidade.

Fatologia: o *vocabulo sesquipedal conscienciologico*; o megavocabulo tarístico resultante da fusão ideativa; as partículas cognográficas associadas; o termo sesquipedal enquanto variável redacional chamativa e fixadora da atenção; a presença do *vocabulo sesquipedal* qualificando o texto; a síntese paradoxal máxima da comunicabilidade; a linguagem sesquipedal enquanto expressão mental sintética; o minimalismo e simplificação vocabular inteligente; a força da síntese ideativa na comunicação interassistencial eficaz; a compactação ideativa e cognitiva vocabular; a tecnicidade sesquipedal aplicada nas ciências; o *vocabulo centopeico* estimulando o abertismo consciencial; a qualificação da autoneurolexicalidade; a funcionalidade do sesquipedal-

lismo; a estimulação à curiosidade pesquisística sadia; o impacto didático percuciente e tarístico do sesquipedalismo conscienciológico; a neobordagem favorecida pelos neoterms; a aglutinação dos polimorfemas; as verpons sesquipedálicas; o cultivo do hábito da linguagem com termos variegados; o aquecimento neuronal permanente; o desenvolvimento da ousadia mentalsomática; o desenvolvimento da verpononeurolexicalidade; a organização mental; a autorganização cerebral única; a complexidade do mentalsoma do intermissivista; o texto conscienciográfico evidenciando o retrointeresse paraprocedenciológico; a neoconfiguração funcional dos afixos; a polimatia; a terminologia científica; a evitação da linguagem psicossomática; a evitação da prolixidade verborrágica dificultando a tares; a linguagem mentalsomática; a aquisição do jargão tarístico avançado; o termo preciso representando a ideia avançada; o autopolineuroléxico expresso na comunicabilidade multifacetada; a autorreeducabilidade neurolexicalógica cosmolínea.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as inspirações extrafísicas na construção de sínteses tarísticas; a facilitação da recepção de ideias em bloco do amparador extrafísico; a sinteticidade facilitadora da vivência de fenômenos telepáticos; a palavra-chave sesquipedal enquanto senha de acesso aos cons do *Curso Intermissivo* (CI); a fonte inexaurível de neoconceitos da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); o conscienciês como autexpressão máxima; a holoparapercuencialidade; a autopararretrocognoscibilidade atualizada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo morfemológico*; o *sinergismo ideia-palavra sesquipedal*; o *sinergismo mentalsomático análise-síntese*; o *sinergismo erudição-cosmovisão*; o *sinergismo neoideia-neoconceito-neologismo*; o *sinergismo dicionarização cerebral-taquiPsiquismo-versatilidade comunicacional*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio comunicativo “para bom entendedor pingo é discurso”*; o *princípio da economia linguística*; o *princípio alienante do não querer saber*; o *princípio de a forma ideal ser capaz de reforçar o conteúdo*; o *princípio do autodidatismo ininterrupto*; a importância das palavras no *princípio do autorrevezamento existencial*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código de comunicação pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na comunicabilidade tarística.

Teoriologia: a *teoria do confor*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da autodileção paragenética*; a *teoria da comunicabilidade pessoal amplificada*.

Tecnologia: a *técnica da escansão*; a *técnica da cosmossíntese*; a *técnica da associação de ideias*; a *técnica da análise*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica da atomização cognitiva*; a *técnica da evitação de palavras desnecessárias*; a *técnica da frase-síntese*; a *técnica do megapensene trivocabular*.

Voluntariologia: os *voluntários do Holociclo*; a *equipe de voluntários do Conselho Internacional de Neológica* (CINEO); o *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca e Tertulium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Lexicólogos*; o *Colégio Invisível dos Linguistas*; o *Colégio Invisível dos Pensenologistas*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito cognitivo percuciente do vocábulo sesquipedal conscienciológico*; os *efeitos da dicionarização cerebral na captação de neoverpons*; o *efeito antiesclarecedor do texto prolixo*; os *efeitos elucidativos do conceito expresso de distintas maneiras*; o *efeito da compactação de ideias em única palavra*; o *efeito esclarecedor do neologismo sesquipedálico eficaz*.

Neossinapsologia: a utilização de vocábulos sesquipedais predispondo a *formação de neossinapses*; as *neossinapses geradas a partir de neologismos tarísticos*; o realinhamento com as *paraneossinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo palavra-discurso-síntese*; o *ciclo conhecer-compreender-aplicar-extrapolar*; o *ciclo compactação-descompactação*; o *ciclo fonema-grafema-palavra*; o *ciclo análise-síntese*; o *ciclo da autolucidez cons-neocons-megacons*; o *ciclo holomnemônico vivenciar-esquecer-rememorar*; o *ciclo de vida das palavras*.

Enumerologia: o *sesquipedalismo médico*; o *sesquipedalismo químico*; o *sesquipedalismo eletrónico*; o *sesquipedalismo neológico*; o *sesquipedalismo verponológico*; o *sesquipedalismo conscienciológico*; o *sesquipedalismo evolutivo*.

Binomiologia: o *binômio dicionário cerebral analógico-palavra sesquipedal*; o *binômio Neociência-neolíngua*; o *binômio sesquipedal substantiva-sesquipedal adjetiva*; o *binômio palavra-chave-palavra-ônibus*; o *binômio vocabulário-dicionário*.

Interaciologia: a *interação palavra-ideia*; a *interação conteúdo-forma*; a *interação acepção-vocábulo*; a *interação silábica produzindo verpon conscienciológica*; a *interação lexical*; a *interação linguagem-contexto*; a *interação mentalsoma-paracérebro-cérebro*.

Crescendologia: o *crescendo sílaba-palavra-frase-vocábulo sesquipedal*; o *crescendo monossilabo-polissilabo*; o *crescendo leitura-compreensão-compactação-síntese*; o *crescendo evolutivo megainformações-neoespaços intraconscienciais*; o *crescendo linguagem ágrafa-linguagem gráfica-telepatia-conscienciês*; o *crescendo síntese-cosmo síntese*.

Trinomiologia: o *trinômio abertismo-ousadia-comunicação*; o *trinômio vocábulo-palavra-termo*; o *trinômio neoverdades-neoideias-neologismos*; o *trinômio dinamismo linguístico-reciclagem vocabular-renovação lexical*; o *trinômio Lexicologia-Sesquipedalismologia-Enciclopediologia*.

Polinomiologia: o *polinômio pensata-megapensene trivocabular-neologismo sesquipedal-verpon*; o *polinômio ideativo ler-analisar-compreender-sintetizar*; o *polinômio intracerebral sublético-unilético-bilético-polilético*.

Antagonismologia: o *antagonismo expressão lacônica / expressão sintética*; o *antagonismo prolixidade / objetividade*; o *antagonismo frase centopeica / vocábulo sesquipedal*; o *antagonismo abordagem cosmoviológica / abordagem reducionista*; o *antagonismo preguiça mental / dinamismo mentalsomático*; o *antagonismo confor / conscienciês*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a palavra centopeica ser a menor unidade da ideia avançada*; o *paradoxo evolutivo de dominar a Lexicologia Humana para poder superá-la (conscienciês)*; o *paradoxo de o jargão poder ser universalista*.

Politicologia: a *política da comunicação interassistencial*; a *política da escrita conscienciológica*; a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *conscienciocraci*; a *discernimentocracia*; a *evoluciocraci*.

Legislogia: a *evitação da lei do menor esforço mentalsomático*; a *lei do maior esforço evolutivo*; as *leis da Conviviologia*.

Filiologia: a *lexicofilia*; a *vocabulofilia*; a *comunicofilia*; a *abertismofilia*; a *filofilia*; a *cognicofilia*; a *sinteticofilia*.

Fobiologia: a *megalologofobia*; a *sesquipedaliofobia*; a *glossofobia*; a *ideofobia*; a *neofobia*; a *megalofobia*; a *lalofobia*; a *logofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose aplicada à comunicabilidade*; a *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a *mania de utilizar diuturnamente as mesmas palavras limitando o vocabulário pessoal*; a *mania da manifestação prolixa*; a *mania de não ousar lexicamente*.

Mitologia: o *mito de a palavra longa ser complicada*.

Holotecologia: a *neologisticoteca*; a *lexicoteca*; a *linguisticoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *consciencioteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Sesquipedalismologia*; a *Neologia*; a *Filologia*; a *Analicologia*; a *Sinteticologia*; a *Linguisticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Didaticologia*; a *Discernimentologia*; a *Verponologia*; a *Taristicologia*; a *Conscienciografologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin erudita; a conscin polímata; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o sinteta; o poliglota; o cosmanalista; o conscienciólogo; o docente de Conscienciologia; o aluno da Conscienciologia; o intermissivista; o filólogo; o lexicólogo; o lexicógrafo; o neologista; o agente retrocognitor; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o parpercepcionista; o pesquisador; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo.

Femininologia: a sinteta; a poliglota; a cosmanalista; a consciencióloga; a docente de Conscienciologia; a aluna da Conscienciologia; a intermissivista; a filóloga; a lexicóloga; a lexicógrafa; a neologista; a agente retrocognitora; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a parpercepcionista; a pesquisadora; a sistemata; o teletertuliano; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens systematista*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens linguista*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vocábulo sesquipedal conscienciológico *básico* = aquele com 10 sílabas; vocábulo sesquipedal conscienciológico *avançado* = aquele com 16 sílabas.

Culturologia: a *cultura da neocognição*; a *cultura lexicológica*; a *cultura permanente da expansão dos dicionários cerebrais*; a *cultura do sesquipedalismo conscienciológico*.

Sesquipedais. Segundo a *Morfologia*, eis 4 vocábulos sesquipedais conscienciológicos, por exemplo, em ordem funcional, com as adições afixológicas didaticamente evidenciadas e respectiva significação sintética:

1. **Autoneurolexicalidade** (10 sílabas): nível da qualidade do dicionário cerebral pessoal.
2. **Autopolineurolexicalidade** (12 sílabas): nível da qualidade dos dicionários cerebrais pessoais.
3. **Autoneopolineurolexicalidade** (14 sílabas): nível da qualidade neológica dos dicionários cerebrais pessoais.
4. **Autoparaneopolineurolexicalidade** (16 sílabas): nível da qualidade neológica e parassináptica dos dicionários cerebrais pessoais.

Centopeica. Conforme a *Curiosologia*, a expressão *hipopotomonstrosesquipedaliofobia* definida como o medo de pronunciar palavras grandes ou complicadas, possui 33 letras e 15 sílabas, foi jocosamente inventada, mas devido à divulgação tornou-se dicionarizada, sendo ela própria o objeto fóbico ao qual se refere.

Sesquipedalismo. No contexto da *Conscienciografologia*, o exercício da autoprodutividade neoenciclopediografológica necessita da autoconscienciometrização para a qualificação da autoneopolineurolexicalidade até a aquisição da autotaquirretropancognidade evolutiva.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o vocábulo sesquipedal conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Compactação:** Experimentologia; Neutro.
04. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
05. **Conscienciologês:** Orismologia; Neutro.
06. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
08. **Família neologística:** Neologia; Neutro.
09. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Jargão:** Comunicologia; Neutro.
11. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
12. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.
13. **Síntese:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Técnica da escansão:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verpon sesquipedal:** Verponografologia; Homeostático.

A UTILIZAÇÃO CONTUMAZ DO VOCÁBULO SESQUIPEDAL CONSCIENCIOLÓGICO PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DA AUTOORTONEOPARANEUROLEXICALIDADE EVOLUTIVA, GERANDO A EXPANSÃO MENTALSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza vocábulos sesquipedais de modo frequente ou esporadicamente? Qual benefício tem haurido?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.531 e 1.532.

M. O. K.

VOCAÇÃO FRUSTRADA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vocação frustrada* é a disposição natural e espontânea orientando a pessoa no sentido de exercer determinada atividade, função ou profissão, e mantendo-a, a contragosto, na direção errada, de modo insatisfatório em relação à própria vontade, intencionalidade e autoconsciência.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *vocação* vem do idioma Latim, *vocatio*, “ação de chamar; intimação; convite”. Apareceu no Século XIII. A palavra *frustrada* deriva também do idioma Latim, *frustrare*, “tergiversar; tornar vão; sem efeito; enganar; decepcionar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Vocação irrealizada; vocação reprimida. 02. Vocação decepcionante. 03. Inclinação frustra. 04. Pendor inutilizado. 05. Autopredisposição frustra; autopropensão malograda. 06. Aptidão frustrada; talento desperdiçado. 07. Índole deslocada. 08. Tendência infeliz. 09. Autocapacidade deslocada. 10. Ideal frustrado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *vocação*: *antivocação*; *autovocação*; *megavocação*; *vocacional*; *vocacionalismo*.

Neologia. As duas expressões compostas *vocação frustrada parcial* e *vocação frustrada integral* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 01. Vocação realizada. 02. Vocação aplicada. 03. Inclinação atendida. 04. Pendor gratificante. 05. Propensão utilizada. 06. Aptidão aplicada. 07. Índole satisfeita. 08. Tendência ajustada. 09. Autocapacidade ajustada. 10. Gosto pessoal atendido; ideal atendido.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* deslocado; a *neoperformance* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Megavocação: autovivência multidimensional*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autofrustração; os patopenses; a patopensenedade; os ectopenses; a ectopensenedade; o materpensene pessoal.

Fatologia: a vocação frustrada; a perda do valor fundamental da inclinação pessoal; as aspirações frustradas; o papel assumido pela pessoa na Socin ainda patológica; a vivência mecanizada na robéxis; a incompetência crônica; a autoinsegurança; a postura da conscin de realizar o desejado; a vocação como valor fundamental do homem e da mulher; o projeto aberto da conscin; a autodesorganização; as pessoas fora do lugar; a legião dos insatisfeitos; o exército dos desiludidos; as capacidades deslocadas; os perfis incompatíveis com os trabalhos desenvolvidos; as profissões constrangedoras; a *Era da Fatura* do Terceiro Milênio; a versatilidade das conscins intermissivistas; a polivalência das pessoas; a decisão inteligente de se fazer o construtivo mais almejado; a pessoa errada, no lugar errado, na função errada e no momento errado; a pessoa certa, no lugar certo, na função certa e no momento certo; a complexidade da conscin poliédrica; a fidelidade à própria consciência; a identificação da verdadeira vocação pessoal por meio dos testes consciométricos; o ponto de viragem; o livre arbítrio bem utilizado; a liberdade individual valorizada; o bom humor perante a existência; a reciclagem intraconsciencial (recin); o ato de valer mais a crise de crescimento em comparação com a década de frustração; o talento bem empregado a favor de si e da Humanidade; a realização completa da proéxis pessoal dentro do grupo evo-

lutivo (maxiproéxis); os valores básicos recebidos na vida humana; as máquinas como instrumentos de promoção da evolução consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a programação existencial com raízes intermissivas; o incompléxis; a melex.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “isso não é para mim”; o princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”; o princípio da adaptabilidade da consciência; o princípio da contradição; o princípio da evolução consciencial; o princípio da prioridade compulsória; o princípio espúrio do autocomodismo.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria dos gargalos.

Tecnologia: a Tecnologia como coadjutora dos empreendedorismos; a técnica da reciclagem existencial (recéxis).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Enumerologia: o projeto-homem; o projeto-Humanidade; o projeto-vida; o projeto-autoproéxis; o projeto-interassistencialidade; o projeto-autoparapsiquismo; o projeto-autevolução.

Binomiologia: o binômio indutivo peso das evidências–julgamento das probabilidades; o binômio esforço-sucesso; o binômio vocação interassistencial–vocação cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio fisicalidade-Profilaxia-consciencialidade; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio forças-fraquezas-ensejos-coerções; o polinômio autasse-dialidade-autocorrupção-autodesorganização-autacriticidade.

Antagonismologia: o antagonismo vontade débil / coragem pessoal; o antagonismo vocação universalista / vocação monacal (Autismologia).

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei do menor esforço.

Filiologia: a racionofilia; a criticofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a decidofilia; a rexecofilia; a cosmopensenofilia.

Fobiologia: a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a riscomania; a toxicomania; a nostomania.

Mitologia: o mito da impotência; o mito do impossível.

Holotecologia: a evolucioteca; a proexoteca; a experimentoteca; a rexecoteca; a invexoteca; a laboroteca; a prioroteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Intrafisicologia; a Evoluciolgia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriticologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Experimentologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a pessoa covarde.

Masculinologia: o perdedor; o desô; o frustrado; o compassageiro evolutivo; o evoluente; o pré-serenão vulgar; o proexista.

Femininologia: a perdedora; a desô; a frustrada; a compassageira evolutiva; a evolucente; a pré-serenona vulgar; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens frustratus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens anticatalyticus*; o *Homo sapiens insatisfactus*; o *Homo sapiens inorganisatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vocação frustrada *parcial* = a de curta duração, inicial, mínima, corrigida a tempo pela conscin lúcida; vocação frustrada *integral* = a da vida humana inteira, final, máxima, sem qualquer correção por parte da conscin pré-serenona vulgar.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vocação frustrada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autocastração:** Consciencioterapia; Neutro.
04. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
07. **Gescon ectópica:** Proexologia; Nosográfico.
08. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
09. **Segunda vocação:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
10. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

**PARTINDO DO FATO DE TODA PROÉXIS SE AJUSTAR
EXATAMENTE AO PERFIL DA CONSCIÊNCIA, A VOCAÇÃO
FRUSTRADA, OBVIAMENTE, CONDUZ, SEM DÚVIDA,
ÀS CONDIÇÕES PIORES DA MELIN E DO INCOMPLÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda se vitimiza com o conflito primário da vocação frustrada? Você sabe casar o próprio trabalho com o lazer?

VOLICIOLINA (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *voliciolina* é a energia consciencial, haurida pela consciência, a partir da energia imanente, apresentada como hipótese de tentativa para explicar racionalmente a realidade e a atuação das ECs da conscin, como sendo o combustível, motor ou agente fundamental de atuação da vontade sobre as forças, fluxos e refluxos do Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *volição* vem do idioma Latim Medieval, *volitio*, “volição”, provavelmente através do idioma Francês, *volition*, “ato no qual a vontade é determinante”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *gasolina* provém do idioma Francês, *gazoline*, emprestado do idioma Inglês, *gasoline*, constituído por *gas*, “gás”, e *oil*, “óleo”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Energia consciencial; força de vontade; vitalidade volitiva; vontade pessoal. 02. *Anima mundi* (Avicenna, 980–1037). 03. *Ectoplasma* (Charles Robert Richet, 1850–1935). 04. *Energia hormica* (William McDougall, 1871–1938). 05. *Faculdade psi* (Joseph Banks Rhine, 1895–1980). 06. *Força biodinâmica* (Enrico Morselli, 1852–1929). 07. *Força da vida* (Luigi Galvani, 1737–1798). 08. *Força ectênica* (Marc Thury, 1822–1905). 09. *Força ódica* (Karl Ludwig Freiherr von Reichenbach, 1788–1869). 10. *Força indefinida* (Albert de Rochas, 1837–1914).

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *volição*: *antivoliciolínica*; *antivoliciolínico*; *megavolição*; *pró-evoluciolína*; *univolição*; *voliciolina*; *voliciolínica*; *voliciolínico*; *Voliciologia*; *volicional*; *volicionalidade*; *volitiva*; *volitivo*; *volível*.

Neologia. O vocábulo *voliciolina* e as 3 expressões compostas *voliciolina aquisitiva*, *voliciolina executiva* e *voliciolina distributiva* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Autopensenidade. 2. Autointencionalidade. 3. Catatonia.

Estrangeirismologia: a pesquisa do *will power*; o *strong profile*; o *strong-minded*; o *strong-willed*; o *strong man* de vontade férrea; o *brainpower*; o *acid test*; o *empowerment* consciencial; o *Volitionarium*; o *Energossomatorium*; a autaplicação energética *urbi et orbi*; a importância do *rapport* no intercâmbio energético.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade no emprego das energias conscienciais.

Megapensenologia. Eis, por exemplo, 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – EC: *autenciclopédia ambulante*. EV: *energia volicionada*. Voliciolina: *gasolina consciencial*.

Coloquiologia. Eis expressão coloquial sobre o assunto: – *Querer é poder*.

Unidade. A voliciolina como *unidade de medida do nível de autoconscientização multidimensional* (AM) da conscin lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapensenes; a parapensenidade; o *ene* subordinado ao *pen* do pensene; a expressão da autopensenização decidida.

Fatologia: a vontade como sendo o maior poder da consciência; a intencionalidade como sendo a qualificadora da natureza das manifestações da consciência; a vontade inquebrantável; a consciência em ação; a gasolina consciencial; o motor da autevolução; o combustível proexológico; o primo poder consciencial; o ingrediente volitivo da energia consciencial; o componente energético da vontade; o item dominante na *Escala das Prioridades Evolutivas*; a ordem do dia

para o epicon lúcido; o combustível consciencial inesgotável; os poderes conscienciais energeticamente manifestados a cada instante; o megapoder consciencial; o autodiscernimento energético teático; a irresistibilidade volitiva; o turbo consciencial; a exteriorização da vontade pela vontade; a mentalização cosmoética palpável; a verdadeira moeda da consciência.

Parafatologia: a voliciolina; o autoparapsiquismo como sendo o elemento interativo entre as dimensões existenciais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as energias conscienciais; a conscin na condição de fortaleza desassediadora; a liberação intencional das ECs pela força da vontade como sendo a base das manifestações da consciência e da autodefesa consciencial; o fato de a energia imanente, a fonte inexaurível de energias, devassar todas as dimensões conscienciais; o fato primordial de toda consciência, seja conscin ou consciex, apresentar poder volitivo sobre o emprego da energia imanente; a aplicação da voliciolina como sendo o megapoder da consciência sobre os fluxos do Cosmos; a voliciolina como sendo a materialização real, palpável, concreta da vontade ou a concretização da intencionalidade da consciência; a projeção intencional das energias pessoais; a soltura do energossoma; a voliciolina como parafenômeno superior aos demais, incluindo as materializações espetacularizantes; o holossoma da conscin energizadora como estação retransmissora da *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a manifestação volitiva multidimensional; a calibração da voliciolina vida após vida humana; a *Escala Evolutiva das Consciências* sob a ótica da voliciolina; as 40 manobras energéticas; os pseudópodes energéticos interassistenciais; a vontade como instrumento de manifestação holossomática; a prescindência das mãos (Serenologia); a influência energética a distância; o arco voltaico craniochacral diagnóstico-terapêutico; a onnipresença consciencial a partir da voliciolina; o irrompimento do psicossoma na intrafísica; a força presencial contagiante; o parafato insofismável de a EC ser superior ao cifrão; o ser desperto como *Central Intrafísica de Energia*; o energossoma como bolsão interdimensional; a descoincidência vígil homeostática; a voliciolina é o parafenômeno físico mais fácil de ser percebido, contudo a pessoa vulgar sente tal produção volitiva da consciex sem enxergar qualquer paravisual ou detectar alguma clarividência; a voliciona trafega, com cunho próprio, identificável, entre as dimensões conscienciais independentemente de a consciência configurar-se completamente ou expor-se em cada dimensão; a voliciolina constitui o primeiro cartão de visitas da pessoa ou a primeira manifestação da força presencial da conscin; a voliciolina na megaeuforização; a voliciolina na paracirurgia invisível.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-EC*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo Central Intrafísica de Energia-Central Extrafísica de Energia*; o *sinergismo Voliciologia-Energossomatologia*; o *sinergismo escala da discricção-voliciolina*; o *sinergismo omissão superavitária-voliciolina*; o *sinergismo força mentalsomática-expansão energética*; o *sinergismo carisma pessoal-voliciolina*; o *sinergismo voliciolina-extrapolacionismo*; o *sinergismo megatrafor-materpensene-voliciolina*; o *sinergismo efeitos da voliciolina-resultados gesconológicos*.

Principiologia: o *princípio cósmico fundamental entre consciência e energia*; o *princípio da singularidade das energias conscienciais*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) assentando a automotivação interassistencial.

Teoriologia: a *hipótese ou teoria de tentativa*; a *teoria do EV*.

Tecnologia: as *técnicas de aplicação das ECs*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da assim-desassim*; a *técnica da soltura energossomática*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas evolutivas em geral*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica energética dos 30 metros*; a *técnica de autexpansão das energias conscienciais*; a *técnica da assepsia energética*; a *técnica da projeção energética consciente*; a *técnica interassistencial da tenepes*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*; as *técnicas de sondagem bioenergética*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Ener-gossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercep-ciologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Ofixologia.

Efeitologia: os efeitos benéficos do EV; os efeitos instantâneos do EV; os efeitos bené-ficos ulteriores ao EV; os efeitos fisiológicos e parafisiológicos óbvios do EV à conscin lúcida; os efeitos homeostáticos do EV; os efeitos multiplicadores positivos do EV; o efeito halo da ener-gosfera humana; o efeito Hulk; os efeitos autopotencializadores da intencionalidade maxifra-terna; os efeitos potencializadores do trinômio macrosoma-paramicrochip-voliciolina.

Ciclogia: o ciclo reflexão-decisão-consecução.

Enumerologia: a vitalidade física; a exuberância energética; a disposição estável; o âni-mo firme; o pique laboral; o vigor holossomático; a fortaleza consciencial.

Binomiologia: o binômio vontade-energia consciencial; o binômio energosfera pes-soal-ressaca energética; o binômio energosfera pessoal-primavera energética; o binômio en-capsulamento-fôrma holopensênica; o binômio encapsulamento pessoal-encapsulamento gru-pal; o binômio intrafísicaidade medíocre-extrafísicaidade lúcida; o binômio abordagem intrafí-sica-abordagem extrafísica; o binômio firmeza decisória-constância executiva; o binômio voli-ciolina-autocomprometimento proexológico; o binômio voliciolina-abertismo consciencial; o bi-nômio conação-voliciolina; o binômio parapofilático pré-kundalínico (pegadas)-voliciolina (Hi-giene); o binômio taquipsiquismo-voliciolina.

Interaciologia: a interação Cosmoeticologia-Energossomatologia; a interação cons-ciencial usina holossomática-usina ofixológica (paramáquina humana-paramáquina extra-hu-mana); a interação Central Intrafísica de Energia-Central Extrafísica de Energia; a interação absorção energética-exteriorização energética; a interação consciencial Serenão-usina protó-tipo; a interação atributos intraconscienciais-atributos extraconscienciais; a interação do mini-fluxo contínuo da autoconsciência-megafluxo contínuo do Cosmos; a interação Etologia-volicio-lina; a interação paracérebro-voliciolina; a interação pensenização-imantação; a interação EI-EC-EV; a interação EV-voliciolina; a interação voliciolina-ectoplastia; a interação voliciolina pessoal-vidência facial; a interação voliciolina-evocação.

Trinomiologia: o trinômio volição-intenção-autorganização; o trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio; o trinômio voliciolina-primener-cipriene; o trinômio vontade-inten-ção-deliberação; o trinômio fenômeno-realidade-pararealidade; o trinômio Energossomato-logia-Parapercepciologia-Parafenomenologia.

Polinomiologia: o polinômio dieta balanceada-esteira ergométrica-sexo diário-sono reparador; o polinômio euforin-primener-cipriene-extrapolacionismo parapsíquico; o polinô-mio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo assim / desassim; o antagonismo ausência energé-tica / EV atuante; o antagonismo efeito colateral positivo / efeito colateral negativo; o antagonis-mo ECs ativas / ECs passivas; o antagonismo dependência energética / independência energé-tica; o antagonismo fartura energética / escassez energética; o antagonismo pessoa aberta / pes-soa fechada; o antagonismo volição / abulia; o antagonismo voliciolina mentalsomática / volicio-lina psicossomática; o antagonismo voliciolina aditivada / voliciolina ordinária; o antagonismo decidofobia / voliciolina; o antagonismo inspiração benigna / inspiração baratrosférica; o anta-gonismo acausto / voliciolina; o antagonismo nolição / volição; o antagonismo opinião pública / voliciolina; o antagonismo conscin casca grossa / conscin parapercipiente; o antagonismo energia consciencial nociva / energia consciencial defensiva.

Paradoxologia: o paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, subumanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo de a aplicação da voliciolina ser, ao mesmo tempo, a mais fácil – não exige qualquer liturgia, a não ser a vontade – e a mais difícil – exige a autoconscientização da consciência sem espetacularidades – de ser aplicada; o paradoxo da consciência abdicando da própria força volitiva; o paradoxo megafenômeno energético–maxidiscricção pessoal.

Politicologia: a lucidocracia; a projeciocracia; a energocracia; a meritocracia; a assistenciocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação das ECs; a lei da assistência bioenergética.

Filiologia: a evolucionofilia; a neofilia; a decidofilia; a energofilia; a raciocinofilia; a metodofilia; a conscienciofilia.

Sindromologia: a ectopia voliciolínica na síndrome da dispersão consciencial; o bloqueio voliciolínico na síndrome de burnout; a patologia voliciolínica nas síndromes compulsivas; a síndrome da voliciopatía.

Holotecologia: a volicioteca; a energeticoteca; a pensenoteca; a cognoteca; a experimentoteca; a maturoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Voliciologia; a Energossomatologia; a Intencionologia; a Autocriteriologia; a Autodecidologia; a Autodeterminologia; a Psicossomatologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens expeditus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voliciolina *aquisitiva* = a energia consciencial haurida pela consciência assistida carente; voliciolina *executiva* = a energia consciencial compreendida e empregada com-

petentemente pela conscin lúcida; voliciolina *distributiva* = a energia consciencial usada pelo ser desperto na interassistencialidade entre as consciências.

Culturologia: a cultura da Voliciologia; a Paracultura da Energossomatologia; a cultura da autorrealização; a cultura do aqui-agora-já multidimensional.

Energossomatologia. Sob a ótica da *Definologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 conceitos relacionados ao universo semasiológico da voliciolina, a fim de expandir e aprofundar as abordagens pesquisísticas da conscin lúcida:

1. **Voliciolinagogia:** a conscin condutora de experimentos energéticos impulsionados pela vontade franca e decidida.

2. **Voliciolinoetologia:** a ação, o estado, a qualidade e a atitude relacionada às exteriorizações energéticas desencadeadas pela própria vontade.

3. **Voliciolinofilia:** o apreço, o interesse e a automotivação nas manobras de exteriorização energética em qualquer lugar ou condição de manifestação consciencial.

4. **Voliciolinofobia:** o receio, o medo ou a aversão às exteriorizações energéticas conduzidas pela própria vontade.

5. **Voliciolinologia:** a Ciência dedicada aos estudos teáticos da voliciolina ou à autaplicação intencional das exteriorizações energéticas interassistenciais.

6. **Voliciolinopatia:** o estado mórbido, a deficiência ou a enfermidade consciencial na aplicação da vontade, no tocante à autaplicação da exteriorização lúcida das energias.

7. **Voliciolinopenologia:** a prática costumeira, repetitiva e prioritária de se exteriorizar energias conscienciais cosmoéticas, de modo consciente, *urbi et orbi*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a voliciolina, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
03. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Conação:** Voliciologia; Neutro.
08. **Energia consciencial livre:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
10. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Nução:** Experimentologia; Neutro.
13. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Reciclogenia:** Autorreexologia; Homeostático.
15. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

SOBRE A VOLICIOLINA, O MAIS INTELIGENTE É A CONSCIN LÚCIDA ACATAR O TEMA COMO HIPÓTESE DE PESQUISA INICIAL, BUSCANDO DOMINAR E USAR AS ECS ASSISTENCIALMENTE, ATÉ COMPREENDÊ-LA MELHOR.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a hipótese de tentativa da voliciolina? Você encontra lógica na hipótese? Você tem melhor explicitação para o assunto?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edições em Português, Espanhol e Inglês); páginas 575 a 584.

VOLUNTARIADO AUTORREFLEXIVO (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado autorreflexivo* é a qualidade ou condição da atividade não remunerada realizada pela conscin, homem ou mulher, capaz de avaliar, contemplar, elucubrar, analisar, cogitar e refletir sobre si mesma, ante a atuação em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), oportunizando o cumprimento da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *reflexão* procede do idioma Latim, *reflexio*, “ação de voltar para trás”, de *reflexum*, e este de *reflectere*, “recurvar; encurvar; vergar; dobrar; voltar; prestar atenção; refletir”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Voluntariado ponderado. 2. Voluntariado introspectivo. 3. Voluntariado crítico-reflexivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado autorreflexivo*, *voluntariado autorreflexivo esporádico* e *voluntariado autorreflexivo contínuo* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado irreflexivo. 2. Voluntariado negligente. 3. Voluntariado acrítico.

Estrangeirismologia: a renovação do *modus operandi*; o *pit stop* autopensênico; o *soliloquium* produtivo; o *rapport* autodesassediante interassistencial; a pesquisa do *status quo* atual dos aportes recebidos no voluntariado conscienciológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à prioridade proexológica pessoal.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Reflexão: reorganização autopensênica. Busquemos refúgio consciencial. Quem reflete, ressignifica.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autorrecin.** Depois da autovivência do *estado vibracional* (EV), a *técnica das autorreflexões de 5 horas* oferece maiores resultados práticos à conscin interessada em **reciclar-se intimamente**”.

2. “**Autorreflexão.** A **autopensenização** mais avançada passa, inevitavelmente, pela autorreflexão. A *linearidade autopensênica* é o resultado das autorreflexões”.

3. “**Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico é importante em virtude do *Curso Intermisso* (CI), porque é a oportunidade do exercício teático dos **conceitos evolutivos**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado reflexivo; a interfusão entre o holopensene da IC e o holopensene pessoal predispondo a neoideias; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da Higiene Consciencial; o holopensene dos *Cursos Intermisso* (CIs); o holopensene pessoal cosmoético; a manutenção da lucidez pensênica; a reestruturação pensênica; os reciclopenseses; a convivência sadia e interassistencial favorecendo a reciclopensenedade; a atuação na docência conscienciológica na condição de exercício da flexibilidade pensênica; o holopensene pessoal do autodesassédio prático no voluntariado evolutivo; o holopensene das energias conscienciais (ECs) empáticas e acolhedoras; os ortopenseses; a ortopensenedade; os neopenseses; a neopensenedade; a manutenção da retilinearidade autopensênica; os conviviopenseses; a conviviopensenedade; os harmonopenseses; a harmonopensenedade; o holopensene das reurbexes; as assinaturas do holopensene pessoal e grupal.

Fatologia: a reflexão autocrítica; o pensamento analítico; a anticonflituosidade; a capacidade inata da autorreflexão; o autodiagnóstico profundo desencadeando as recins; a constância da autorreflexão favorecendo a homeostase holossomática; a autoimersão sadia no realinhamento da proéxis junto ao voluntariado e à vida pessoal; as reciclagens continuadas em função do autoquestionamento reflexivo; a reflexão enquanto mola propulsora da mudança de patamar evolutivo; o reencontro de intermissivista sendo ponto de reflexão constante das responsabilidades assumidas no CI; a interdependência dos afins; as prioridades proexológicas grupais; o autesforço na acabativa das tarefas assumidas do voluntariado; a atuação do voluntário criativo favorecendo inovações institucionais; a organização intraconsciencial; a gradação das reciclagens; a reciclagem de valores pessoais; o abertismo consciencial; a falta da reflexão causando ausência da visão de conjunto; a imprudência reflexiva; a ação sem pensar nas consequências multidimensionais; o pensamento de optar pelo mais fácil; a ilusão do êxito evolutivo sem autesforço; a autorreflexão quanto à realidade mentalsomática autassediadora; a identificação, entendimento e aceitação da realidade trafarística; o ato de deixar a máscara cair diante si mesmo; as dificuldades de enxergar os trafores alheios; os surtos de imaturidades; a busca da satisfação no voluntariado; a convivialidade sadia; a análise, a síntese e a solução temporária nas dificuldades institucionais; a autavaliação do desempenho da capacidade de ajudar; os ajustes no trato da empatia e acolhimento; a metarreflexão; a vivência do paradigma consciencial; a efetivação das conquistas mentaisomáticas no compléxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bastidores multidimensionais; a conexão com os amparadores extrafísicos; a extrapolação parapsíquica no momento da autorreflexão; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as intoxicações energéticas em função da própria pensenidade; o balanço do desempenho parapsíquico pessoal; os movimentos extrafísicos gerados pelo ato de refletir; a autorreducação holossomática; os acoplamentos energéticos em função da interassistência; a autoconscientização multidimensional; os fenômenos projetivos geradores de autorreflexão; a mudança do amparo de função; o compromisso com a equipe extrafísica no trabalho do voluntariado; o autorrevezamento multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ponderação-dedicação*; o *sinergismo autopesquisa-voluntariado*; o *sinergismo autorreflexão-discernimento-reciclagem*; o *sinergismo silêncio-autorreflexão-inspiração*; o *sinergismo autopensenação sadia continuada-reeducação consciencial*; o *sinergismo IC-voluntariado*; o *sinergismo entre os ex-colegas de Curso Intermissoivo na atual ressonância*.

Principiologia: o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal (PEP)*; o *princípio da adaptabilidade ao voluntariado institucional*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do hábito retributivo*; o *princípio da reaprendizagem em grupo*; o *princípio do respeito aos limites conscienciais*.

Codigologia: o *código evolutivo dos intermissivistas*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à manutenção da ortopenenidade; o *código de conduta do voluntariado consciocêntrico* favorecendo a autorreflexão quanto à qualidade de sua atuação e desempenho proéxico.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial* através do autesforço reeducativo; as *teorias das metas norteadoras* aplicadas ao completismo grupal; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria da imperturbabilidade* aplicada diuturnamente; a *teoria dos amparadores de função atuantes no voluntariado*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria e prática do autodidatismo parapsíquico ininterrupto*.

Tecnologia: a *importância da técnica da autodisciplina pensênica*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* conduzindo as avaliações do empreendedorismo institucional; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* ao modo de laboratório multidimensional; a *técnica do vínculo proexológico grupal*; a *técnica da checagem pensênica*; a *técnica da autorreestruturação pensênica*;

a *técnica da observação analítica* gerando metarreflexão e metacognição no sobrepairamento das crises evolutivas.

Voluntariologia: o *voluntariado autorreflexivo*; as *autocorrupções do voluntário desmotivado*; a *conscin* autorganizada levando de eito as *atividades do voluntariado e da autopesquisa*; a determinação de funções específicas do paravoluntariado à *consciex* intermissivista refletindo nas ideias inatas da *conscin* na atualidade; o *voluntariado propiciando a consolidação de hábitos da ortopensidade*; a avaliação da qualidade da intencionalidade na manifestação diária do *voluntariado institucional*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos* enquanto condição qualificadora da atuação no voluntariado.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Egocarmologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisvistas*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata sustentando os padrões pensênicos*; o *efeito positivo do autodiscernimento prognóstico das reflexões e escolhas pessoais*; os *efeitos das reciclagens intraconscienciais na paragenética*; os *efeitos da introspecção na mudança dos valores pessoais*; os *efeitos positivos dos ortopensenes*; os *efeitos libertários dos autodesbloqueios conscienciais a partir da vivência reflexiva exitosa do voluntariado eficaz*; o *efeito da autopesquisa na qualificação interassistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* a partir de experimentos reflexivos do labcon; as *neossinapses geradas pelo raciocínio crítico-analítico*.

Ciclogia: a necessidade premente do *ciclo de autavaliações críticas* diante da satisfação no voluntariado; o grau de proveito pessoal haurido dos *ciclos de aprendizagens grupais*; o *ciclo pesquisístico pergunta-resposta-reflexões-refutações-neoconclusões*; o *ciclo continuado de causa-efeito*; o *ciclo reeducativo interassistencial aprender-ensinar-reaprender*; o *ciclo de aproveitamento máximo das potencialidades conscienciais*.

Enumerologia: o *voluntariado autocrítico*; o *voluntariado automotivado*; o *voluntariado autopesquisístico*; o *voluntariado perspicaz*; o *voluntariado recinológico*; o *voluntariado questionador parapsíquico*; o *voluntariado maxiproexista*.

Binomiologia: o *binômio oportunidade-disponibilidade*; o *binômio voluntariado-especialização*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio organização holossomática-disposição consciencial*; o *binômio autorreflexão-acerto*; o *binômio pensenosfera-assinatura pensênica*; o *binômio crise aproveitada-crise desperdiçada*.

Interaciologia: a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação indisciplinarentropia*; a *interação abertismo consciencial-proatividade ortopensênica*; a *interação vida pessoal-voluntariado*; a *interação necessidades individuais-prioridades proexológicas*; a *interação vínculo-paravínculo*; a *interação talento individual-talento grupal* aplicado à especialidade da IC.

Crescendologia: o *crescendo profilático erro-prospecção do acerto*; o *crescendo vontade-determinação-autossuperação*; o *crescendo da lucidez nos vínculos grupais*; o *crescendo exaustivo da análise detalhista das técnicas evolutivas*; o *crescendo assistido-assistente*; o *crescendo voluntário semanal-voluntário diário*; o *crescendo autopesquisa-autodescobertas*.

Trinomiologia: o *trinômio especialidade conscienciológica-ideologia da IC-afinização com equipe voluntária*; o *trinômio retrobiografia-especialidade evolutiva-voluntariado produtivo*; a *evitação do trinômio cristalização-autexclusão-minidissidência*; o *trinômio capacidade mnemônica-insight-proveito discernido*; o *trinômio do exemplarismo olhar-ouvir-avaliar*; o *trinômio pensamento-sentimento-energia*; o *trinômio mundinho-interioriose-apriorismose*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-decisão-repetição-exatidão*; as *energias conscienciais no polinômio postura-olhar-voz-gesto*; o *polinômio silêncio-reflexão-visão-voluntariado inovador*; o *polinômio questionar-escutar-refletir-reciclar*; o *polinômio megaprojeto-megainvestimento-megarresultado-megassatisfação*; o *polinômio autocobrança-autassédio-pressão extrafísica-erro*; o *polinômio autopesquisa-anotações-autorreciclagem-neogescons*.

Antagonismologia: o *antagonismo epicentrismo / robotização*; o *antagonismo sucesso / fracasso*; o *antagonismo autoconflito / imperturbabilidade*; o *antagonismo inteligência evolutiva / ignorância evolutiva*; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo medo de errar / vontade de acertar*; o *antagonismo monoideísmo / pensenização diversificada*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autorreflexão*; os *paradoxos da evolução consciencial*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucioocracia*; a *voluntarioocracia*; a *interassistenciocracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à autorreflexão consciencial; a *lei da maxiproéxis*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *energofilia*; a *evoluciofilia*; a *recexofilia*; a *traforofilia*; a *reeduaciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *lucidofilia*; a *intelectofilia*; a *amparofilia*; a *ortopensenofilia*.

Fobiologia: a atuação das fobias inibidoras da autorreflexão.

Sindromologia: a extinção da *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da preguiça mental*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do perfeccionismo*.

Maniologia: a mania de agir por impulso sem refletir sobre o contexto; a mania de o voluntário perder a oportunidade evolutiva de aprofundar a autopesquisa reeducaciológica.

Mitologia: o *mito de a boa vontade e a boa intenção serem suficientes no reaprendizado consciencial*; o *mito da autoprivacidade pensênica*; o descarte do *mito de agradar a todos*; o *mito de a convivência sadia não ter debate*; o *mito de o grupo ser perfeito*; o *mito da espera do momento ideal para realizar a reciclagem pessoal*; o *mito da autevolução sem esforços*.

Holotecologia: a *reeduacioteca*; a *evolucioteca*; a *interassistencioteca*; a *recicloteca*; a *consciencimetroteca*; a *proexoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Intraconscienciologia*; a *Reeduaciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Exemplologia*; a *Autopesquisologia*; a *Interassistenciologia*; a *Priorologia*; a *Recexologia*; a *Voliciologia*; a *Holomaturologia*; a *Neopensenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin autorreflexiva*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador de função*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora de função*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *teletertuliana*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sa-*

piens communicologus; o Homo sapiens evolutiens; o Homo sapiens cosmovisiologus; o Homo sapiens assistentialis; o Homo sapiens autorreflexor.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado autorreflexivo *esporádico* = o da conscin jejuna quanto às demandas recinológicas e às reponsabilidades proexológicas propenso à perda de oportunidades evolutivas grupocármicas; voluntariado autorreflexivo *contínuo* = o da conscin autocrítica predisposta ao autenfrentamento lúcido mantenedor do autodesassédio quanto aos compromissos assumidos no CI, otimizando resultados evolutivos grupais.

Culturologia: a *cultura da Reeducaciologia pensênica*; a *cultura evolutiva do voluntariado autorreflexivo*; a *cultura da criatividade* favorecendo a qualificação das tarefas assistenciais; a *cultura da holomaturidade*.

Voluntariometria. Sob a ótica da *Autoquestionologia*, eis, por exemplo, 10 questões reflexivas ao voluntário interessado em avaliar o desempenho pessoal junto ao grupo evolutivo, em ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Qual o nível de abertismo na resolução de conflitos interconscienciais?
02. **Acabativa.** Qual o nível de manutenção e acabativa nas tarefas assumidas?
03. **Aprofundamento.** Qual o nível de aprofundamento pesquisístico da especialidade pessoal contribuindo por fortalecer o materpensene institucional?
04. **Assunção.** Qual o nível da assunção das responsabilidades intermissivas?
05. **Autesforço.** Qual o nível de autesforço no aproveitamento do laboratório multidimensional qualificador das energias conscienciais?
06. **Compromisso.** Qual o nível de comprometimento junto ao amparo de função na tarefa escolhida?
07. **Desempenho.** Qual o nível do desempenho nas tarefas interassistenciais?
08. **Gratidão.** Qual o nível de gratidão às companhias evolutivas?
09. **Motivação.** Qual o nível de automotivação para voluntariar na IC?
10. **Ortopensidade.** Qual o nível da pensidade colaborativa à homeostase do ambiente?

Caracterologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, 16 qualificações conscienciais potencializadoras das tarefas do voluntariado autorreflexivo, em ordem alfabética:

01. **Acolhimento.**
02. **Aglutinação.**
03. **Autodesassédio.**
04. **Autolucidez.**
05. **Autossustentabilidade.**
06. **Desapego.**
07. **Discernimento.**
08. **Disposição interassistencial.**
09. **Exemplarismo cosmoético.**
10. **Flexibilidade.**
11. **Higiene Consciencial.**
12. **Iniciativa.**
13. **Liderança.**
14. **Proatividade evolutiva.**
15. **Retilinearidade pensênica.**
16. **Sustentabilidade interconsciencial.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado autorreflexivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodestramento do voluntariado evolutivo:** Voluntariologia; Homeostático.
02. **Autorreflexão conquistada:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Empreendedorismo no voluntariado:** Empreendedorismologia; Neutro.
05. **Flexibilização da autopenalidade:** Reciclogia; Homeostático.
06. **Paradoxo da autorreflexão:** Paradoxologia; Neutro.
07. **Pergunta reflexiva:** Intraconscienciologia; Neutro.
08. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
09. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
10. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.
13. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Voluntário desconectado:** Incoerenciologia; Nosográfico.
15. **Voluntariometria:** Consciencimetrologia; Neutro.

A AUTORREFLEXÃO QUANTO À CONDIÇÃO DE ATIVIDADE TARÍSTICA NÃO REMUNERADA PODE TRAZER AOS VOLUNTÁRIOS AUTODISPOSIÇÃO RECINOLÓGICA EXITOSA, NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia, na escala de 1 a 5, o nível de autorreflexão e qualidade do próprio voluntariado? Está satisfeito(a) com os resultados obtidos? Quais ações de autorreciclagem vem implementando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 239 e 1.715.

L. P. S.

VOLUNTARIADO CONSCIENCIOCÊNTRICO AUTORREEDUCATIVO
(EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo* é a qualidade ou condição da atividade, não remunerada, realizada pela conscin lúcida, homem ou mulher, buscando o desenvolvimento consciencial evolutivo, através da prestação de serviço interassistencial, tarístico, cosmoético, com vínculo consciencial, nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899. O termo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *cêntrico* provém igualmente do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kéntron*, “centro”. Apareceu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII. O segundo elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* procede também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (uma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *reeducação* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Voluntariado conscienciológico autorreeducativo. 2. Voluntariado tarístico parapsíquico autorreeducador. 3. Vínculo consciencial autorreeducativo. 4. Voluntariado tarístico assistencial autorreeducativo.

Neologia. As 4 expressões compostas *voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo*, *voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo aquisitivo*, *voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo executivo* e *voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo distributivo* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado convencional. 2. Voluntariado repressor. 3. Voluntariado doutrinário.

Estrangeirismologia: o *Voluntarium*; o *Paravoluntarium*; a *open mind*; o abandono do *dolce far niente*; o *turning point* evolutivo; o *upgrade* consciencial; o *workaholism* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autorreeducaciologia; a superação da pensenidade salvacionista; a desrepressão pensênica; a evitação dos contrapensenes velados; a superação do holopensene de competição; a higiene pensênica para manter a autodefesa energética; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os sinergopensenes; a sinergopensenidade; a importância das unidades conscienciocêntricas na manutenção do holopensene do *Curso Intermisso* (CI).

Fatologia: a autorreeducação pelo neoparadigma científico; a ruptura com o ignorantismo multidimensional; a imersão no voluntariado conscienciocêntrico sendo ferramenta de autorreeducação; a dedicação à *Instituição Conscienciocêntrica*; a adequação à especialidade da IC; o conhecimento do estatuto institucional; o egocentrismo compulsório; o posicionamento pessoal cosmoético perante o grupocarma; a mudança das autoperspectivas; o neopatamar da autobiografia; a recuperação de cons magnos; o ato de não banalizar o desconforto para a autopesquisa; a autexclusão cosmoética; a reintegração do retomador de tarefas; as recéxis e recins mais profun-

das; o aprofundamento da autavaliação conscienciométrica; a autavaliação comparando-se consigo mesmo; o ato de *dar a volta por cima*; o senso de responsabilidade no trabalho voluntário acima de egos, competições e melindres; as limitações pessoais dificultadoras dos auto e heterodesassédios; o posicionamento autodesassediador; o comedimento e foco na cooperatividade grupal para garantir trabalho harmônico com os voluntários; o desenvolvimento da liderança interassistencial lúcida; a reunião de acareação e mediação dos conflitos; a ouvidoria conscienciocêntrica; o incentivo ao epicentrismo dos colegas voluntários; a atenção à conscin *bola da vez*; a delegação da atividade conhecida, com responsabilidade e acompanhamento; o reconhecimento do potencial pessoal retributivo; a candidatura à docência conscienciológica; as recins necessárias ao autenfrentamento docente; a itinerância do curso pessoal e institucional; a materialização da autopesquisa; a apresentação dos artigos de autopesquisa nos seminários de pesquisa e nos congressos conscienciológicos; a positividade ambígua; a participação na *Prova Geral da Conscienciologia*; o *Encontro Internacional Anual de Voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a escrita de verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*; o pioneirismo das ICs no desenvolvimento e aplicação dos recursos parapedagógicos e paradidáticos; o pioneirismo do IIPC na reeducação parapsíquica; a participação nas *Tertúlias Conscienciológicas* ministradas no *Tertuliarium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), diárias, gratuitas e sem pré-requisitos; a responsabilidade individual autorreeducativa e autexemplarista na transformação do planeta-hospital em planeta-escola.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autocompromisso com a paraprocedência; a auto coerência com o *Curso Intermisso*; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); o amparo extrafísico de função, sendo o potencializador pessoal do voluntário da IC; a mudança de amparo de função; o compromisso com os amparadores nas atividades do voluntariado; os *insights* promovidos pelos amparadores extrafísicos; as dificuldades recíprocas da comunicação interdimensional; a autorreeducação multidimensional nas interrelações parapedagógicas; a prática diária da tenepes; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a repercutibilidade multidimensional do voluntariado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável–intencionalidade cosmoética–autorganização eficaz*; o *sinergismo vínculo proexológico–amizade interconsciencial*; o *sinergismo conscins proexistas entrosadas–consciexes amparadoras de função*.

Principiologia: o *princípio da autorreeducação evolutiva*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio javalínico do devagar e sempre*; o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais*; o *princípio de ninguém evoluir sem conviver com outras consciências*.

Codigologia: a qualificação e o emprego do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) para desenvolver *trafores e superar megatrafores*; os *códigos da autorreeducação*; o *código de convivialidade*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o autoparapsiquismo aperfeiçoando o *código pessoal de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade em grupo*; a *teoria e a prática do autodidatismo parapsíquico ininterrupto*.

Tecnologia: a *técnica da observação e registros diários*; a *técnica desdramatizadora do “ainda não era desta vez”*; a *técnica de autodesassédio: contar de 1000 para trás em outra língua associando ao EV*; as *técnicas da projetabilidade lúcida*; a *técnica da tenepes*; as *tecnologias e paratecnologias das vendas interassistenciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo*; o *voluntariado operacional*; o *voluntariado mentalsomático*; as *autocorrupções do voluntário desmotivado*; o *voluntariado conscienciológico certo, no lugar certo, na hora certa e junto às pessoas certas*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Parae-*ducação*; o laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium); o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Egocarmologia; o Colégio Invisível dos Intermis-*vistas*; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: os efeitos revitalizantes da Autodesassediologia; os efeitos improditivos das ectopias afetivas; os efeitos do autorrevezamento na aceleração da recuperação de cons; os efeitos cosmoéticos da convivência diária junto ao grupo evolutivo; os efeitos da conscientização geopolítica grupal na convivência interassistencial.

Neossinapsologia: as neossinapses dos cons magnos recuperados; as neossinapses ne-*cessárias às novas funções*; a conquista das neossinapses evolutivas prioritárias; a criação cole-*tiva de atmosfera pró-formação de neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo de autorreeducação e qualificação interassistencial; o ciclo de apro-*veitamento das potencialidades pessoais*; o ciclo ininterrupto ensino-pesquisa; o ciclo alternante assistente-assistido; o ciclo autorrevezador amparando intrafísico–amparador extrafísico; o al-*mejado ciclo proéxis-compléxis*; o ciclo das realizações vontade-intenção-decisão-determinação.

Enumerologia: o voluntariado teórico; o voluntariado prático; o voluntariado autocon-*sciente*; o voluntariado mentalsomático; o voluntariado parapsíquico; o voluntariado recinológico; o voluntariado maxiproexistente. A construção conjunta; o produto libertário; o aprendizado interas- *sistencial*; a recin grupal; a convivência cosmoética; o apoio mútuo; o trabalho sinérgico.

Binomiologia: o binômio recéxis-recin; o binômio resiliência-exemplarismo; o binômio *esforço-sucesso*; o binômio empenho pesquisístico–autodesasséδιο mentalsomático; o binômio *autodesassédialidade-interassistencialidade*; o binômio varejismo consciencial–atacadismo consciencial.

Interaciologia: a interação intencionalidade sadia–assistencialidade–amparo de fun-*ção*; a interação hábitos sadios–rotinas úteis; a interação vínculo-paravínculo; a interação auto-*didatismo contínuo–autoqualificação crescente*.

Crescendologia: o crescendo egoísmo-altruísmo; o crescendo repressão-desrepressão; o *crescendo apego anticosmoético–desapego cosmoético*; o crescendo paradigma convencional–*paradigma consciencial*; o crescendo assistido-assistente; o crescendo pusilanidade–crise existencial–autenfrentamento–autossuperação.

Trinomiologia: o trinômio autocrítica–autoinocorruptibilidade–autorganização; o trinô- *mio assimilação–assistência–desassimilação*; o trinômio postura antiqúeixa–desdramatização–su-*peração do domínio subcerebral*; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio autorreeducação física–autorreeducação bioenergética–*autorreeducação emocional–autorreeducação intelectual–autorreeducação pensênica*; o poli-*nômio iniciativa–continuismo–manutenção–acabativa assistencial*; o polinômio autoposiciona-*mento cosmoético–autodisponibilidade–amparabilidade–interassistencialidade*; o polinômio vo-*luntariado–autopesquisa–docência–tenepes–itinerância*.

Antagonismologia: o antagonismo Geopolítica estagnadora / Geopolítica reciclofílica; o *antagonismo amizade ociosa / família consciencial*; o antagonismo abertismo consciencial / fe-*chadismo consciencial*; o antagonismo inserção evolutiva / exclusão evolutiva; o antagonismo *vontade de acertar / medo de errar*.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo; o para-*doxo da domesticação mútua*; o paradoxo do estresse positivo da crise de crescimento; o parado-*xo evolutivo de caminhar no contrafluxo social para entrosar-se ao fluxo do Cosmos*; o paradoxo *evolutivo êxito de 1–êxito de todos*; o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido.

Politicologia: a conscienciocracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a volun-*tariocracia*; a proexocracia; a meritocracia embasada no saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal*.

Legislogia: a lei do maior esforço pessoal interassistencial; a lei da interdependência *consciencial*; a lei do maior esforço aplicada ao autoparapsiquismo; a lei do maior esforço aplica-*da ao autodidatismo evolutivo*.

Filiologia: a autorreeducaciofilia; a experimentofilia; a reciclofilia; a conscienciofilia; a pesquisofilia; a parapedagogiofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a autossuperação da assistenciofobia; a erradicação da sociofobia; a supressão do medo de errar; o travão da fobia à autexposição.

Sindromologia: a superação da *síndrome da pré-derrota*; o descarte da *síndrome da subestimação*; a evitação da *síndrome do porco espinho*; a suplantação da *síndrome de burnout*; a anulação da *síndrome do ostracismo*; a eliminação do *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da autovitimização* prejudicando a interassistência.

Mitologia: o mito da possibilidade de autevolução sem autesforço; o mito da compatibilização absoluta entre consciências.

Holotecologia: a voluntarioteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a projecioteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Autorreeducaciologia; a Raciocinologia; a Autopesquisologia; a Recexologia; a Reciclogia; a Conscienciocentologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Tenepessologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrosômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o parapedagogo; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrosômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a parapedagoga; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens conscientiophilicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autamparator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo *quisitivo* = a condição do voluntário jejuno aprendiz da tares; voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo *executivo* = a condição do voluntário assistente profissional liderando as atividades grupais; voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo *distributivo* = a condição do voluntário assistente veterano publicando gescons verponológicas.

Culturologia: a cultura do autodidatismo evolutivo além da escolaridade convencional na condição de semperaprendente; a cultura da multidimensionalidade vivenciada; a cultura do

parapsiquismo cosmoético; a cultura patológica da autovitimização; a cultura do exemplarismo cosmoético.

Potencializadores. No contexto da *Traforoologia*, eis, na ordem alfabética, 30 características potencializadoras do trabalho no voluntariado, promovendo ganhos evolutivos para si e para as outras consciências:

01. **Antiprocrastinação:** a agilização dos contextos, mesmo os aparentemente mais complexos, com vistas a enfrentar os desafios já, aqui e agora.
02. **Antiqueixa:** a identificação das insignificâncias e minuciosidades desprezíveis a fim de acabar com queixumes primários e infantis.
03. **Assertividade:** as tomadas de decisão mais rápidas e assertivas quanto às prioridades do melhor para a realização da proéxis pessoal.
04. **Autempreendedorismo:** a aplicação do *crescendo autopesquisa–multidimensionalidade–interassistencialidade–megaempreendimento evolutivo*.
05. **Autocoerência:** o reconhecimento dos reais valores pessoais e a revisão dos mesmos perante os princípios da Cosmoética e elaboração do CPC.
06. **Autoconfiança:** a certeza íntima da autocompetência, sem se abalar.
07. **Autocriticidade:** a compreensão maior dos mecanismos intraconscienciais irracionais, sustentadores das autocorrupções, autoconflitos e autassédios.
08. **Autodesassediabilidade:** a capacidade de redução dos conflitos íntimos, dos autassédios e consequentes heterassédios.
09. **Autodescrença:** a autorreverificabilidade permanente quanto às autoconvicções dogmáticas.
10. **Autodeterminação:** o emprego do *trinômio vontade–posicionamento–esforço pessoal*.
11. **Autodiscernimento:** o juízo crítico quanto às escolhas pessoais mais maduras a partir da intencionalidade sadia.
12. **Autodisponibilidade:** a proatividade e o espaço mental ocupado predominantemente com o trabalho, mantendo a divisão de atenção.
13. **Autonomia:** o autogoverno na dedicação ao autoconhecimento.
14. **Autoparapsiquismo lúcido:** a expansão do parapsiquismo maduro através dos extrapolacionismos patrocinados pelos amparadores.
15. **Autopesquisofilia:** a dedicação, persistente e contínua, à autopesquisa.
16. **Autorganização:** a valorização dos fluxos operacionais, definição de rotinas, competências e prazos necessários para o bom cumprimento dos trabalhos.
17. **Boa comunicabilidade:** a habilidade em se articular na interlocução com empatia interassistencial, evitando fechadismo.
18. **Bom humor:** a capacidade de manter o ambiente de trabalho energeticamente saudável e bem-humorado.
19. **Desdramatização:** a saída da autovitimização, a partir da vivência da interassistencialidade e ampliação da cosmovisão.
20. **Egocídio cosmoético:** a condição de concessões mútuas em favor do bem-estar do grupo, a partir da aplicação teática do CPC e CGC.
21. **Energossomaticidade:** o domínio prático do EV no âmbito da Energossomática Interassistencial.
22. **Epicentrismo:** o ato de saber dar significado ao trabalho e aglutinar pessoas.
23. **Homeostasia holossomática:** a ampliação da autopercepção quanto à manifestação holossomática e maior responsabilidade na manutenção do equilíbrio do holossoma.
24. **Paraperceptibilidade:** a percepção dos amparadores extrafísicos e lucidez maior quanto às iscagens, assins e desassins.
25. **Profilaxia:** a organização das atividades com antecedência máxima, fazendo prevenção dos acidentes de percursos.
26. **Projetabilidade:** a produção de autoprojeções conscientes planejadas adredemente.

27. **Reciclofilia:** a vivência dos ciclos de recéxis e recins.
28. **Resiliência:** a capacidade de adaptação e superação das adversidades.
29. **Sobreaparelhamento:** o distanciamento inteligente e análise da realidade com hipercuidade.
30. **Volição:** a vontade fortalecida e qualificada pela intencionalidade cosmoética.

Dificultadores. Segundo a *Trafarologia*, eis, na ordem alfabética, 17 dificultadores do voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:

01. **Amadorismo:** a falta de interesse pela autoqualificação profissional.
02. **Arrogância:** a impaciência quanto às imaturidades dos compassageiros evolutivos.
03. **Autoboicote:** a acomodação e menosprezo dos próprios trafores.
04. **Autovitimização:** a dificuldade em lidar com as crises de crescimento.
05. **Descomprometimento:** a falta de entendimento sobre o voluntariado da tares.
06. **Egoísmo:** a prevalência das atitudes centradas nos próprios interesses.
07. **Falta de posicionamento:** o murismo perante os valores convencionais, companhias ociosas e idiotismos culturais da Socin.
08. **Fechadismo:** a sustentação do microuniverso intransitável.
09. **Infantilismo:** o medo irracional próprio do egocentrismo infantil.
10. **Ingenuidade:** as subjugações ao auto e heterassédio.
11. **Insinceridade:** o estabelecimento de interrelações conscienciais superficiais, com predomínio da dissimulação e hipocrisia, minando a interassistencialidade avançada.
12. **Mecanismo de defesa do ego (MDE):** a utilização de padrões de comportamentos automáticos.
13. **Melindre:** a dificuldade em receber heterocríticas.
14. **Monovisão:** a visão intrafísica das atividades.
15. **Orgulho:** a relutância para admitir imaturidades pessoais e se esquivar da autexposição interassistencial.
16. **Procrastinação:** a postergação dos autenfrentamentos necessários.
17. **Vaidade:** a imodéstia ou crença irracional de ser megaespecial, maioral entre todos.

Benefícios. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 8 benefícios evolutivos do voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:

1. **Amparabilidade:** o maior *rappor* com as consciexes amparadoras pelo *princípio da afinidade cosmoética*.
2. **Assistencialidade:** a saída do assistencialismo (tacon apenas), geradora de dependência interconsciencial, promovendo a vivência da tares prioritária.
3. **Autencantoamento:** a impulsão para o enfrentamento dos desconfortos íntimos frente às falhas e erros pessoais.
4. **Convivialidade:** a convivência produtiva junto aos compassageiros evolutivos, ao invés das amizades ociosas.
5. **Evolutividade:** o descortino mais amplo da própria evolução intraconsciencial, o desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE) e consequente aceleração da História Pessoal.
6. **Proexidade:** a identificação da própria proéxis, correção de percurso evolutivo e otimização do autorrevezamento multiexistencial.
7. **Recomposição grupal:** a localização evolutiva de si próprio(a) no grupocarma e a identificação dos erros geradores da estagnação antievolutiva.
8. **Traforismo:** a valorização dos trafores enquanto instrumentos de autossuperação dos trafores e o incentivo ao desenvolvimento de neotrafores.

Oportunidade. Na companhia do amparador extrafísico de função nas atividades do voluntariado, é megatolice ocupar o espaço mental produzindo patopenses autassediadas. O mais inteligente é manter a ortopensenidade e aproveitar a oportunidade para ampliar e intensificar os autotrafores, recepcionando com hiperacuidade os *insights* e inspirações úteis autorreeducativas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo, indicados para expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
07. **Educação infinita:** Reeducaciologia; Homeostático.
08. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Escola de cons:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Intermissão mudancista:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Neoperspectiva existencial:** Neopensenologia; Homeostático.
13. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
14. **Reeducação recíproca:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Venda interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

O ENGAJAMENTO LÚCIDO E COSMOÉTICO NO VOLUNTARIADO CONSCIENCIOCÊNTRICO POTENCIALIZA A REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL, TARÍSTICA, INTERASSISTENCIAL E QUALIFICADORA DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já atua no voluntariado nas ICs de modo intercooperativo e autorreeducativo, capaz de gerar *sinergismo grupal cosmoético*? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Asaoka**, Aparecida Keiko; *Voluntariado da Conscienciologia: Um Caso de Autossuperação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 130 a 139.
2. **Ginani**, Giuliano; *Divulgação e Venda sob Abordagem do Paradigma Consciencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 12 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 46 a 51.
3. **Oliveira**, Nilse; *Autoempreendedorismo no Voluntariado Conscienciológico*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 54-S; *Anais do I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo* (I CIEEV) e da *III Jornada de Administração Conscienciológica*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 7 técnicas; 13 refs.; *International Academy of Consciousness* (IAC); London; November, 2011; páginas 13 a 26.
4. **Thomaz**, Fernanda; *Posicionamento Desassediador no Trabalho Voluntário*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 20 enus.; 1 ilus.; 1 nota; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 21 a 30.

A. K. A.

VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO INTERNACIONAL
(*INTERASSISTENCIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado conscienciológico internacional* é o estado ou condição da conscin, homem ou mulher, dedicada a prestar serviço assistencial além dos limites do país de nascimento, por vontade própria, sem remuneração financeira, a partir do vínculo consciencial em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), objetivando a evolução cosmoética de todas as consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *internacional* provém do idioma Francês, *international*, e do idioma Inglês, *international*, “internacional”. Surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Voluntariado conscienciológico no Exterior. 2. Trabalho interassistencial não remunerado no estrangeiro.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado conscienciológico internacional*, *voluntariado conscienciológico internacional breve* e *voluntariado conscienciológico internacional prolongado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado conscienciológico no país natal. 2. Trabalho remunerado no estrangeiro. 3. Turismo internacional.

Estrangeirismologia: a interassistência *sans frontières* teática; a atuação *fulltime* do amparo de função assistindo o voluntário internacional; a teática do *strong profile* evolutivo; a *open mind* cosmoética heteromotivada; a renovação do *modus vivendi*; o *rapport* de retrovidas; a correção de *deficits* do passado; a manutenção do *background* intermissivo independente da mesologia intrafísica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade multidimensional.

Coloquiologia: o voluntário *pau da barraca*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; a superação das pressões holopensênicas; a disposição íntima à autopensenização empática; a parafôrma holopensênica intermissiva atualizando a fôrma holopensênica retrógrada; o holopensene pessoal do epicentrismo consciencial.

Fatologia: a interassistencialidade além da própria nação; o vínculo consciencial sobrepujando o vínculo empregatício; a autabnegação cosmoética demarcada na mudança de país em função do voluntariado; a disponibilidade íntima pacificadora; o abertismo à aprendizagem; a flexibilidade mental no convívio com o novo; a polivalência do voluntariado; a autopesquisa potencializada pelo neocontexto intrafísico; a ampliação da cosmovisão; o incremento dos dicionários cerebrais; o poliglottismo; o dicionário bilíngue; o passaporte; o visto; o aprofundamento no conhecimento da História Planetária; o resguardo financeiro pessoal necessário à sustentação do empreendimento grupal; a megafocagem interassistencial geradora de força para superação das adversidades; os reencontros de destino; a dupla evolutiva calcada no trabalho voluntário; a do-

cência conscienciológica no exterior, em outra cultura e comumente em idioma distinto; a descoberta de autotrafóres a partir da necessidade do trabalho; a produtividade evolutiva independente do contexto intrafísico; o resgate intrafísico de colegas intermissivistas; a liderança evolutiva em equipin; o pioneirismo internacional; a frequente necessidade de realizar 10 vezes mais esforço para produzir 1 décimo de resultado, e isso fazer a diferença; a sustentação de oásis evolutivo; o ato de representar intrafísicamente os paravoluntários da Conscienciologia; a palavra internacional presente na razão social de todas as *Instituições Conscienciocêntricas*; a *International Academy of Consciousness* (IAC); o *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a assunção do papel de minipeça da maxiproéxis multidimensional e multicultural; o fato de única pessoa poder representar a Conscienciologia frente à todo 1 país; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o paravincio intermissivo da autoproéxis refletindo nas ideias inatas; a postura de prontidão frente à equipex; a lucidez em seguir a diretriz do maximecanismo interassistencial multidimensional; o reconhecimento dos parabanhos energéticos no desenvolvimento do voluntariado; o amparo ostensivo diário; o reconhecimento do resguardo dos amparadores para assegurar o trabalho a ser desempenhado; o autencapsulamento energético; os efeitos da fôrma holopensênica pessoal na tenepes, e vice-versa; os parencontros advindos do neotrabalho interassistencial impelindo recins críticas; a autopesquisa retrocognitiva de campo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade firme–intencionalidade cosmoética–disponibilidade interassistencial*; o *sinergismo poliglotismo–flexibilidade mental*; o *sinergismo autabnegação cosmoética–megadiscernimento lúcido*; o *sinergismo do voluntariado conscienciológico internacional duplista*.

Principiologia: o *princípio da proéxis singularíssima*; o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da serixialidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) no auto-desassédio necessário ao voluntariado conscienciológico internacional; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) no desempenho da liderança cosmoética; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio cosmoético do empenho máximo pelo bem-estar do maior número de consciências*.

Codigologia: o *código pessoal de conduta proexogênica*; a aplicação do *código de convivialidade sadia*; a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o respeito ao *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das cláusulas pétreas da proéxis*; a *teoria do completismo existencial* embasando as decisões pessoais; a *teoria da Terra estar em transformação de planeta-hospital para planeta-escola*; a *teoria do autesforço evolutivo consciente*; a *teoria da sincronicidade*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da holomemória*; a *teoria do paradigma consciencial aplicável universalmente*.

Tecnologia: a *técnica da chapa quente*; a sequência de experimentos com a *técnica da autorreflexão de 5 horas* antes da tomada de decisão crítica; as *técnicas paradiplomáticas* na abordagem de cultura distinta; a *técnica da tares*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes* encaminhadora das consciexes iscadas no trabalho voluntário pioneiro; as *técnicas de balanço existencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico internacional*; a *docência itinerante internacional*; as escolhas maxiproexológicas prioritárias dos *voluntários intermissivistas*; os *voluntários da International Academy of Consciousness*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI); o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *Campus IAC, em Evoramonte, Portugal, enquanto megalaboratório conscienciológico internacional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível do Empreendedorismo*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*.

Efeitologia: o *efeito da linguagem na cognição*; os *efeitos heurísticos da ampliação da cognição*; os *efeitos cosmovisiológicos do voluntariado internacional no inversor calouro*; os *efeitos da retrofôrma holopensênica no desempenho tarístico*; os *efeitos antitares da aversão ao novo ambiente e diferente cultura*; os *efeitos nosográficos das omissões deficitárias*; os *efeitos da aplicação dos trafores na empatia grupal*; o *efeito halo das decisões do atrator ressomático sobre o grupocarma*; o *efeito na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) da assunção das responsabilidades proexológicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses grupais geradas a partir da presença exemplificadora do jovem inversor existencial voluntário internacional da Conscienciologia*; as *neossinapses advindas dos contatos com neoculturas*; as *neossinapses decorrentes das renúncias cosmoéticas*.

Ciclogia: o *ciclo período intermissivo-vida intrafísica*; o *ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo apego-desapego*; o *ciclo autodesassédio-heterodesassédio*.

Enumerologia: a *neocultura*; a *neomesologia*; o *neoidioma*; o *neoclima*; a *neoalimentação*; as *neocompanhias*; o *neodesafio*.

Binomiologia: o *binômio recepção no estrangeiro-fôrma holopensênica*; o *binômio família nuclear-família consciencial*; o *binômio autoridade cosmoética-eficácia tarística*.

Interaciologia: a *interação direitos-deveres*; a *interação nativo-estrangeiro*; a *interação amparador-amparando*; a *interação equipex-equipin*; a *interação holobiografia pessoal-holopense local*; a *interação retrofôrma-resgates interassistenciais*; a *interação voluntariado internacional-pioneirismo evolutivo*; a *interação voluntariado-reurbex*.

Crescendologia: o *crescendo recebimentos de aportes-retribuições fraternas*; o *crescendo energossomático estado vibracional-sinalética energética pessoal*; o *crescendo isca inconsciente-isca consciente*; o *crescendo autadesão simpática-autorrenovações essenciais*; o *crescendo evolutivo consciex neointermisivista-conscin lúcida-consciex lúcida*.

Trinomiologia: o *trinômio paraprocedência-procedência intrafísica-neorresidência internacional*; a *hiperacuidade pesquisística ao trinômio acasos-coincidências-sincronicidades*; a *dedicação voluntária ao trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*; o *trinômio EV-tenepes-ofiex* embasando o papel do voluntário na reurbex.

Polinomiologia: o *polinômio xenofílico aceitar-acolher-conviver-assistir*; o *polinômio inversor-voluntário internacional-tenepessista-epicon lúcido*; o *polinômio arado extrafísico-sementeira intrafísica-colheita intrafísica-colheita extrafísica*; o *polinômio Grupocarmologia-Para-Historiologia-Paradireitologia-Proexologia-Evoluciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo ação profilática / boa intenção inconsequente*; o *antagonismo paciência cosmoética / precipitação*; o *antagonismo abertismo consciencial / aversão cultural*; o *antagonismo docência itinerante / dromomania*; o *antagonismo presença aglutinadora / presença desagregadora*.

Politicologia: a *democracia direta*; a *assistenciocracia*; a *meritocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada à interassistencialidade*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da empatia*; as *leis da Paradiplomacia*; as *leis da maxiproéxis grupal*.

Filiologia: a *interassistenciofilia*; a *proexofilia*; a *priorofilia*; a *conviviofilia*; a *rexexofilia*; a *recinofilia*; a *verbaciofilia*.

Fobiologia: a *necessidade de extinguir a neofobia*; a *eliminação da xenofobia dissimulada ou explícita*; a *maturidade em não se deixar levar pelas retrofôrmas holopensênicas, se ainda patológicas*.

Sindromologia: a *oposição à síndrome da interiorose*; a *desinteligência da síndrome da apriorismose*.

Mitologia: a *queda do mito de os amparadores resolverem as necessidades intrafísicas pessoais se a intenção for positiva na mudança de país*.

Holotecologia: a *culturoteca*; a *pedagogoteca*; a *didaticoteca*; a *comunicoteca*; a *ressomatoteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*; a *proexoteca*; a *experimentoteca*; a *prioroteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Definologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Duplologia*; a *Itineranciologia*; a *Teaticologia*; a *Taristicologia*; a *Reeducaciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Intermissiologia*; a *Proexologia*; a *Parafatuística*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *voluntário dedicado à interassistencialidade além dos limites do próprio país*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *voluntária dedicada à interassistencialidade além dos limites do próprio país*.

Hominologia: o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado conscienciológico internacional *breve* = o do professor itinerante, homem ou mulher, ministrante de curso tarístico no exterior; voluntariado conscienciológico internacional *prolongado* = o do voluntário, homem ou mulher, imigrante em país estrangeiro para contribuir com *Instituição Conscienciocêntrica*.

Culturologia: a *Multiculturologia Multidimensional da Conscienciologia*.

Motivação. Importa ressaltar o fato de mudar-se de país *e aproveitar para* voluntariar no exterior é diferente de mudar-se de país *para* voluntariar no exterior. Tal diferença, aparentemente sutil, pode ser o divisor de águas entre a recepção ou não de assistência extrafísica especializada para desenvolver o trabalho interassistencial. O ideal à pessoa interessada na imigração é a autenticidade consigo mesma na assunção do megafoco do neoempreendimento, de modo a eliminar autocorrupções e conectar-se ao máximo com o amparo de função.

Inversão. O voluntariado conscienciológico internacional, permite a vivência da inversão mesológica, ou quando a personalidade começa a influenciar homeostaticamente o meio no

qual está inserida em contraponto à influência mais comum, a da mesologia sobre a personalidade.

Intermissiologia. Tal condição pode denotar maturidade consciencial e aplicação da inteligência evolutiva (IE) pessoal independentemente do contexto intrafísico, servindo de balanço existencial e treino para resgates extrafísicos na Baratrofera, onde a manutenção da homeostase pensênica é megadesafio.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado conscienciológico internacional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação:** Harmoniologia; Neutro.
02. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Dupla cidadania funcional:** Autexperimentologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
07. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
08. **Movimentação migratória:** Sociologia; Neutro.
09. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
14. **Verbaciologia:** Consciencimetrologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO INTERNACIONAL RESSALTA O CARÁTER UNIVERSALISTA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL, EXIGINDO AUTABNEGAÇÃO INTERASSIS- TENCIAL DA MINIPEÇA NO MAXIMECANISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já apresenta contribuições em âmbito internacional com a tares conscienciológica? No teste de avaliação pessoal, na escala de 1 a 5, onde se classifica quanto à produção interassistencial internacional?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia;** *Viagens Internacionais: O Nomadismo da Conscienciologia*; pref. Simone de La Tour; revisores Cathia Caporali; *et al.*; 308 p.; 7 seções; 33 caps.; 13 abrevs.; 13 *E-mails*; 123 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; miniglos. 106 termos; 1 tab.; glos. 155 termos; 244 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 18 a 237.

F. C.

VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO MUDIÁTICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado conscienciológico midiático* é o estado ou condição de a conscin, homem ou mulher, realizar trabalho ou atividade não remunerada, voltada à construção, apresentação e divulgação das pautas evolutivas em veículos comunicadores conscienciológicos, com o objetivo de realizar tarefas acadêmicas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O vocábulo *mediático* provém provavelmente do idioma Francês, *médiatique*, “que diz respeito à mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Voluntariado mediático conscienciocêntrico. 2. Trabalho não remunerado de mídia da Conscienciologia. 3. Voluntariado em difusão da Conscienciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado conscienciológico midiático*, *voluntariado conscienciológico midiático inicial* e *voluntariado conscienciológico midiático avançado* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado midiático social. 2. Dissidente conscienciológico na mídia. 3. Voluntariado conscienciológico.

Estrangeirismologia: o *hub* interdimensional; o *brainstorming* dos amparadores; o *traínee* de amparador; os autoposicionamentos *urbi et orbi*; o *record* na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à função de minipeça do maximecanismo assistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal comunicativo; o holopensene pessoal da coerência; os autopensenes; a comunicação enquanto reflexo da autopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; o holopensene do atacadismo interassistencial.

Fatologia: a mídia conscienciológica enquanto difusora das ideias do *Curso Intermisso* (CI); as tarefas acadêmicas; a propaganda evolutiva dos cursos conscienciológicos; a veiculação de campanhas reciclogênicas; o histrionismo desassediador útil ao apresentador, mediador e entrevistado dos veículos de mídia interassistencial; a articulação entre voluntários para definir a pauta prioritária a ser veiculada; a assertividade tarística comunicadora; a antiprolixidade qualificando a tarefa do esclarecimento; a exata noção da mensagem a se transmitir; o diagnóstico ao vivo do erro, exigindo improvisos; a elegância frasal sem exagero; a autenticidade; a pausa reflexiva; a correta utilização de neologismos e sinônimos, buscando adequar a linguagem ao público-alvo; a dúvida cosmoética; a organização das ideias antes de apresentá-las; a narrativa transmídia ampliando as ferramentas de assistência; a vestimenta comunicativa; o comprometimento do voluntário repercutindo no crescimento do grupo; as entrevistas intrafísicas preparatórias para entrevistas extrafísicas; a prioridade tarística, sem gerar estupros evolutivos; a crescente ampliação do dicionário cerebral; o tratamento temático polimático; a semperaprendência técnica; a verbação possibilitando a comunicação multidimensional; a evitação da adulação enquanto propina afetiva;

os autoposicionamentos pessoais; a exemplificação diária; a saída da condição de espectador; a qualificação da comunicação pessoal, ao modo de *chapa quente*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático mitigando a dificuldade de comunicação interdimensional; a programação do “autossatélite” de comunicação multidimensional; a telemática telepática; o campo multidimensional instalado referente à assistência em pauta; as chegadas extrafísicas; a chegada dos amparadores extrafísicos; o aparelho fonador enquanto ferramenta comunicadora interdimensional; o campo de acalmia, facilitando o despojamento do entrevistado; a sinalética energética e parapsíquica pessoal viabilizando a assertividade comunicativa; a desinibição laringochacral; as iscagens interconscienciais; a extrapauta durante a entrevista; a facilidade de comunicação multidimensional destacando habilidade inata; a inspiração paradidática; a sondagem bioenergética ou parapsicosférica do interlocutor; a paradiplomacia no uso de jargões afins ao interlocutor.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo palavras certas–lugares certos*; o *sinergismo conteúdo-forma*; o *sinergismo interassistencial dos pares* potencializando o voluntariado; a sinergia entre a mídia online e o *Curso de Longo Curso*, diário, participativo, das *Tertúlias Conscienciológicas*; o *sinergismo liderança-credibilidade*; o *sinergismo autocognição-autoortabsolutismo*.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD) aplicado à narrativa do entrevistado.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aprimorado pelas trocas prolíficas entre os voluntários.

Teoriologia: a *teoria do conscienciês*; a *teoria e a prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: a *técnica da escansão*; a *técnica da escutatória interassistencial* aplicada ao voluntariado; a *técnica da chapa quente*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico midiático*; o *voluntariado conscienciológico midiático* enquanto prelibar da docência; o *voluntariado nas Instituições Conscienciológicas* (ICs) promotoras das diversas modalidades de comunicação midiática.

Laboratoriologia: o *labcon midiático* descortinando universo de possibilidades evolutivas presente em cada evento; o *labcon pessoal* vincado na holomemória grupal.

Efeitologia: o *efeito do autabsolutismo cosmoético* aplicado à divulgação paradigmática consciencial.

Neossinapsologia: a criação de *neossinapses específicas quanto à atenção dividida* a partir da chegada dos amparadores de função; as *neossinapses advindas da associação de ideias*.

Ciclogologia: o *ciclo estudo-perguntas-respostas* possibilitando maior profundidade pesquisística.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio retilinearidade pensênica–ortolaringochacralidade*; o *binômio local de poder–desembarço verbal*; a aplicação da fórmula DD expressa no *binômio desinibição-diálogo*; o *binômio comunicação fluida–comunicação interdimensional*.

Interaciologia: a *interação entrevistador-entrevistado*; a *interação voluntário-participante*; a *interação pauta-extrapauta*; a *interação aporte-assistência*; a *interação voz-silêncio*.

Trinomiologia: o *trinômio estudo-tarefa-autorreflexão*; o *trinômio acoplamento–tarefa do esclarecimento–desassimilação*.

Antagonismologia: o *antagonismo mídia conscienciológica / mídia baratrosférica*; o *antagonismo comunicação esotérica / comunicação exotérica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a entrevista poder ter poucos acessos intrafísicos e muitos acessos extrafísicos*; o *paradoxo de o exemplarismo poder ser silencioso e público ao mesmo tempo*.

Politicologia: a política de gerenciamento das entrevistas assentada nos fatos orientando a condução da interação.

Legislogia: a *lei do maior esforço* na comunicação assertiva.

Filiologia: a conviviofilia; a debatofilia; a fatofilia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da mediocrização* no voluntariado tarístico.

Holotecologia: a taristicoteca; a energoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a midiateca; a fonoteca; a argumentoteca; a determinoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Taristicologia; a Parafenomenologia; a Parapercepiologia; a Mentalsomatologia; a Conscienciografologia; a Autexperimentologia; a Cosmoeticologia; a Autopriorologia; a Verponologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin voluntária da Conscienciologia; o ser comunicativo; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o apresentador de programa conscienciológico; o entrevistado de programa conscienciológico; o telespectador; o leitor; o internauta; o editor; o escritor; o comentarista; o atacadista consciencial; o autexemplificador; o autopesquisador; o comunicador multidimensional; o ex-aluno de *Curso Intermissoivo* pré-ressomático; o agente retrocognitor; o cognopolita; o conscienciólogo; o tertuliano; o tenepessista; o proexólogo; o epicon lúcido.

Femininologia: a apresentadora de programa conscienciológico; a entrevistada de programa conscienciológico; a telespectadora; a leitora; a internauta; a editora; a escritora; a comentarista; a atacadista consciencial; a autexemplificadora; a autopesquisadora; a comunicadora multidimensional; a ex-aluna de *Curso Intermissoivo* pré-ressomático; a agente retrocognitora; a cognopolita; a consciencióloga; a tertuliana; a tenepessista; a proexóloga; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens teletertulianus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens mediaticus*; o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado conscienciológico midiático *inicial* = o trabalho não remunerado nas mídias conscienciológicas voltado apenas à comunicação intrafísica; voluntariado conscienciológico midiático *avançado* = o trabalho não remunerado nas mídias demarcado pela autolucidez quanto à comunicação multidimensional.

Culturologia: a *cultura da leitura associada ao debate evolutivo*.

Benesses. Segundo a *Efeitologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 11 *efeitos decorrentes do voluntariado conscienciológico midiático*, passíveis de motivar os futuros voluntários:

01. **Achegas.** Aportes recebidos, decorrentes da abrangência assistencial.

02. **Amortização.** Paradesvinculação de grupos credores, a partir da mudança do holopense pessoal.

03. **Antipusilanimidade.** Posicionamento cosmoético favorecendo a ampliação da coragem evolutiva.

04. **Atacadismo.** Assistência naturalmente atacadista, devido à escala de acessos das mídias.

05. **Autodisciplina.** Desenvolvimento de pontualidade e organização profilática, decorrente da necessidade das transmissões ao vivo.

06. **Autoparapsiquismo.** Melhoramento do parapsiquismo pessoal, favorecido pelos experimentos multidimensionais.

07. **Autorrevezamento.** Materialização da estilística comunicadora pessoal, ao modo de cápsula do tempo.

08. **Autossustentabilidade.** Visibilidade maior, favorecendo o reencontro com os asse-
diadores do passado e exigindo o desenvolvimento da autossustentabilidade energética.

09. **Conscienciometria.** Possibilidade de autorreconhecimento analítico, a partir da ava-
liação das gravações.

10. **Maxiproéxis.** Neoconexões interpares, advindas da genuína valorização das pesqui-
sas dos compassageiros evolutivos.

11. **Megaatilamento.** Desenvolvimento ou ampliação da divisão de atenção, decorrente
das tarefas simultâneas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabé-
tica, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-
trais, evidenciando relação estreita com o voluntariado midiático conscienciológico, indicados pa-
ra a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens
interessados:

01. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Compromisso midiático assistencial:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Educação midiática:** Reeducaciologia; Homeostático.
04. **Entrevista conscienciológica na mídia:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Entrevista evolutiva:** Conviviologia; Neutro.
06. **Entrevista interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Mídia baratroférica:** Comunicologia; Nosográfico.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Narrativa transmídia:** Comunicologia; Neutro.
11. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
12. **Técnica da escansão:** Comunicologia; Neutro.
13. **Varição vernacular:** Conformática; Neutro.
14. **Voluntariado autorreflexivo:** Intraconscienciologia; Homeostático.
15. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.

O VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO MIDIÁTICO PODE SER FERRAMENTA ÚTIL AO INTERMISSIVISTA INTERES- SADO EM EXEMPLIFICAR O PARADIGMA CONSCIENCIAL E SUBSISTIR FRENTE À INEXORABILIDADE DO TEMPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já experienciou o voluntariado junto às mídias
conscienciológicas? Qual o sumo da experiência?

Bibliografia Específica

1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 903 a 1.014.

2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 50 e 219.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 422 a 424, 502 e 578 a 580.

C. L. B.

VOLUNTARIADO DUPLISTA CONSCIENCIOLOGICO (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado duplista conscienciológico* é o ato ou efeito de o casal evolutivo, homem e mulher, praticante da *técnica da dupla evolutiva* (DE) e pertencente à mesma equipin, exercer atividade profissional não remunerada em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) convergente com o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *duplo* deriva igualmente do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Voluntariado conjunto dos duplistas em IC. 2. Voluntariado da dupla evolutiva na mesma equipin em IC. 3. Voluntariado a 2 em IC.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado duplista conscienciológico*, *voluntariado duplista conscienciológico centrípeto* e *voluntariado duplista conscienciológico centrífugo* são neologismos técnicos da Duplogia.

Antonimologia: 1. Voluntariado da dupla evolutiva em diferentes equipins. 2. Voluntariado do casal de namorados em IC. 3. Voluntariado duplista na Socin. 4. Atividade profissional remunerada a 2.

Estrangeirismologia: o *rapport* multimilenar facilitador do voluntariado a 2; a *unión hace la fuerza* no voluntariado duplista; o *apoyo y comprensión* duplista durante o desassédio no voluntariado a 2; o desenvolvimento do *know-how* no voluntariado duplista; o aproveitamento da *expertise* de cada duplista no desempenho de determinada função; os *feedbacks* no voluntariado entre os duplistas; os duplistas *remando para el mismo lado* no voluntariado conscienciológico; a gestão em sintonia dos *deadlines* das tarefas do voluntariado a 2.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à potência interassistencial da dupla evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando ao tema: – *Voluntariado duplista: megarresponsabilidade*.

Coloquiologia: o casal duplista *pau para toda obra* no voluntariado a 2.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Duplismo.** Não é a afetividade que embasa a constituição da dupla evolutiva, é a **assistencialidade** interconscencial objetivando a evolução consciencial a 2”.

2. “**Duplistas.** Viver a 2, ou na condição de duplistas, é atravessar a existência intrafísica e a realização das programações existenciais (proéxis), de **mãos dadas**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do duplismo; o holopensene singular do casal duplista mesclado ao holopensene do voluntariado conscienciológico; o holopensene pessoal do amadurecimento consciencial a 2; a junção dos autopensenes dos duplistas potencializando a interassistencialidade cosmoética em prol da Humanidade e Para-Humanidade; os parapensenes dos amparadores extrafísicos auxiliando no desenrolar das atividades do voluntariado duplista; a parapensenedade; os proexopensenes; a proexopensenedade; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; os benignopensenes; a benignopensenedade; os cosmoeticopensenes, a cosmoeticopensenedade;

de; os evolucionismos, a evolucionidade; o sigilo pensônico necessário ao casal sobre os assuntos evocados no voluntariado.

Fatologia: o reencontro nesta existência para o desenvolvimento da proéxis a 2; o fato de ingressar no voluntariado para trabalhar junto e posteriormente descobrir o gosto insuspeito pela atividade; o trabalho voluntário ombro a ombro na mesma equipin; a afinidade multimilenar facilitando a dinâmica do voluntariado a 2; a oportunidade ímpar de poder voluntariar com o duplista; a conversa amena e descontraída durante o deslocamento conjunto à IC; a facilidade para resolução dos impasses nas atividades interassistenciais a 2; os aprendizados adquiridos pelo voluntariado na mesma equipin; os trafores observados e explicitados mutuamente no exercício da interassistência conjunta; o acolhimento fraterno ao parceiro iniciante no voluntariado conjunto já em andamento; a necessidade de carinho, compreensão e concessões na parceria a 2; a confiança mútua; o trato afetuoso e desinibido entre o casal durante o trabalho assistencial; o respeito ao tempo de assimilação da aprendizagem e adaptação no voluntariado entrosado; os heterotrafores auxiliando no desenvolvimento do trafal do outro; as trocas produtivas para qualificação do relacionamento; os diálogos resolutivos; a leveza e o bom humor; os temperamentos singulares e convergentes; o pedido de ajuda; a pronta disponibilidade para desenvolver atividade assistencial pontual; os pontos de vistas divergentes; as opiniões pessoais; a relevância dos pontos de vista de cada integrante da dupla evolutiva para a melhor resolução e qualificação da parceria; o jeito único de cada duplista trabalhar interassistencialmente; o respeito à liderança na dupla evolutiva; a alternância de papéis da dupla evolutiva no voluntariado; o conhecimento de novas facetas do duplista observados ao atuar na mesma equipe; a ajuda na identificação de trafores a serem valorizados e trafores a serem reciclados; a importância de separar os assuntos domésticos do casal dos temas do voluntariado conjunto; a chamada de lucidez entre o casal durante momentos chave de desassédio; a releitura profícua do *Manual da Dupla Evolutiva*; a responsabilidade cosmoética compartilhada em relação à ampliação e qualificação do trabalho interassistencial conjunto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático pela dupla evolutiva; os EVs conjuntos antes, durante e depois do voluntariado; a fusão energética da dupla evolutiva no trabalho em IC; a força do campo bioenergético instalado durante o trabalho interassistencial; a atenção dos duplistas às sincronidades multidimensionais observadas; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas utilizadas durante a interassistência; as projeções interassistenciais dos duplistas ajudando no trabalho em equipin; as parapercepções compartilhadas entre os duplistas; as pressões extrafísicas divididas pelo casal; a sustentabilidade energética dos duplistas; a cabeça energética e parapsíquica do casal ressaltada na interassistência a 2; o holossoma do duplista enquanto porto seguro para os enfrentamentos de desafios nas atividades conscienciológicas conjuntas; a conexão com os amparadores extrafísicos para a qualificação dos trabalhos interassistenciais desempenhados a 2; a consolidação da conexão com os amparadores extrafísicos na interassistência realizada pela dupla evolutiva; os amparadores extrafísicos técnicos de função da dupla evolutiva atuando junto aos amparadores da IC; a possibilidade de vivenciar extrapolações parapsíquicas e energéticas dos duplistas consequentes do trabalho em parceria; o paracordo firmado entre os duplistas durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático para o desenvolvimento de atividades em conjunto relativas aos trafores e à proéxis a 2.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva*; o *sinergismo bom humor–desassediabilidade do casal*; o *sinergismo de trafores na proéxis duplista*; o *sinergismo afinidade cognitiva–afinidade afetiva–afinidade sexual*; o *sinergismo das tenepes dos duplistas na sustentação interassistencial do voluntariado a 2*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da interassistencialidade vivenciada a 2*; os *princípios pessoais dos duplistas* aplicados no voluntariado conjunto; o *princípio das prioridades evolutivas do casal*; os *princípios do CI* norteando a dupla evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a teoria da atração dos afins; a teoria da evolução consciencial conjunta; a teoria da proéxis; a teoria do amparo duplológico; a teoria da amizade raríssima.

Tecnologia: a técnica da dupla evolutiva; a técnica da retribuição dos aportes existenciais recebidos; a técnica do sobrepairamento às imaturidades do duplista; a técnica da recin; as técnicas de desassédio da dupla evolutiva.

Voluntariologia: o voluntariado duplista conscienciológico; o duplismo potencializando o voluntariado a 2; o voluntariado duplista propiciando a identificação dos possíveis indícios de retrovidas em conjunto; o entrosamento sadio no voluntariado podendo revelar possível atuação conjunta na mesma equipex durante a última intermissão.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o voluntariado duplista enquanto laboratório consciencial (labcon).

Efeitologia: os efeitos observados no cotidiano da dupla evolutiva ao desenvolver o voluntariado a 2; o efeito do voluntariado duplista conscienciológico aumentando gradualmente a afinização do casal; o efeito homeostático da interassistencialidade duplista.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do desafio de voluntariar com o duplista na mesma equipin.

Ciclogia: o ciclo de reeducação das posturas íntimas aplicado pelos parceiros da dupla na qualificação do trabalho interassistencial a 2; o ciclo autorreflexão-autodiscernimento-auto-coerência-autevolução no voluntariado conjunto.

Enumerologia: o voluntariado sinérgico; o voluntariado singular; o voluntariado traforista; o voluntariado assíduo; o voluntariado recompositivo; o voluntariado cosmoético; o voluntariado prospectivológico.

Binomiologia: o binômio teático diálogo-desinibição (DD); o binômio afetividade-interassistencialidade; o binômio afeição-discordância; o binômio empenho duplista-saldo evolutivo; o binômio autogescon-gescon a 2; o binômio Curso Intermissivo-dupla evolutiva.

Interaciologia: a interação responsabilidades individuais-responsabilidades a 2; a interação tarefa interassistencial-amparo extrafísico de função; a interação dos amparadores da dupla evolutiva; a interação pensênica entre os parceiros da dupla.

Crescendologia: o crescendo evolutivo do casal; o crescendo dupla evolutiva-amizade raríssima; o crescendo voluntariado duplista-paravoluntariado duplista.

Trinomiologia: o trinômio acolhedor olhos atentos-ouvidos disponíveis-braços abertos; o trinômio repetição-compreensão-superação.

Polinomiologia: o polinômio ouvir-refletir-falar-calar experienciado no voluntariado a 2.

Antagonismologia: o antagonismo vontade de acertar / medo de errar; o antagonismo exigências / concessões; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo afeição secular / desafeição secular; o antagonismo isolamento patológico a 2 / abertismo consciencial a 2; o antagonismo idealização do relacionamento / visão realista do relacionamento; o antagonismo duplismo teórico / duplismo teático.

Paradoxologia: o paradoxo de a dupla evolutiva exercer tarefas a 2, contudo a responsabilidade pela autoproéxis ser individual.

Politicologia: a proexocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a voluntariocracia; a conscienciacracia; a interassistenciocracia; a recinocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado ao desenvolvimento, qualificação e contínuo produtivo no voluntariado duplista conscienciológico.

Filiologia: a convíviofilia; a neofilia; a debatofilia; a autodiscernimentofilia; a parapsiquismofilia; a harmoniofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: a errofobia; a convíviofobia; a críticofobia; a autorreflexofobia; a afetofobia; a recinofobia; a autopesquisofobia.

Maniologia: a mania de agir por impulso sem refletir sobre o contexto; a mania de trocar constantemente de voluntariado; a autossuperação da egomania.

Mitologia: a irracionalidade do *mito de a dupla evolutiva ser encontrada e não construída*; a superação do *mito da dupla evolutiva perfeita*; a autossuperação do *mito de só conseguir voluntariar se for com o duplista*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *projeioteca*; a *comunicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *autoconsciencioterapeúticoteca*; a *pensenoteca*; a *tenepessoteca*.

Interdisciplinologia: a Duplologia; a Voluntariologia; a Proexologia; a Reeducaciologia; a Afetivologia; a Descrenciologia; a Autocogniciologia; a Despertaologia; a Reurbanologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; o casal evolutivo; a dupla de tenepessistas; a dupla de tradutores; a dupla de revisores; a dupla de articulistas; a dupla de verbetógrafos; a dupla de voluntários da Conscienciologia; a dupla desperta.

Masculinologia: o intermissivista; o parceiro da dupla evolutiva; o companheiro; o amparador intrafísico; o evoluciente; o conscienciômetra; o autor; o verbetógrafo; o tradutor; o revisor; o tenepessista; o assistente; o monitor; o voluntário; o docente de Conscienciologia; o discente de Conscienciologia; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autopesquisador; o exemplarista; o homem de ação; o semperaprendente; o recinofflico.

Femininologia: a intermissivista; a parceira da dupla evolutiva; a companheira; a amparadora intrafísica; a evoluciente; a conscienciômetra; a autora; a verbetógrafa; a tradutora; a revisora; a tenepessista; a assistente; a monitora; a voluntária; a docente de Conscienciologia; a discente de Conscienciologia; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autopesquisadora; a exemplarista; a mulher de ação; a semperaprendente; a recinofflica.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado duplista conscienciológico *centrípeto* = a atividade profissional não remunerada da dupla para sanar demandas domésticas e intraconscienciais do casal; voluntariado duplista conscienciológico *centrífugo* = a atividade profissional não remunerada da dupla com convergência de trafores, focada na interassistência e conectada ao maximecanismo multidimensional.

Culturologia: a *cultura da dupla evolutiva*; a *cultura da amizade duplista*; a *cultura do voluntariado conscienciológico interassistencial*; a *cultura da produtividade evolutiva duplista*; a *cultura do acolhimento*; o desenvolvimento da *cultura do saber ouvir*; a *cultura do debate doméstico*; a *cultura da intercompreensão*.

Ganhos. Do ponto de vista da Duplologia, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 50 benefícios evolutivos possíveis de serem vivenciados no desenvolvimento do voluntariado duplista conscienciológico a 2:

01. **Acoplamentos áuricos profiláticos.**
02. **Assistências interconscienciais.**
03. **Atacadismo consciencial exercido.**
04. **Atuação no papel de agentes retrocognitores.**

05. **Autossuperações conquistadas.**
06. **Compléxis alcançado.**
07. **Conscientização multidimensional.**
08. **Construção e aprofundamento da amizade evolutiva.**
09. **Correções de erros e omissões deficitárias.**
10. **Crescimento evolutivo.**
11. **Despeticidade produtiva e usufruída.**
12. **Dimener alcançada com lucidez.**
13. **Encapsulamentos conscienciais sadios.**
14. **Epicentrismo autoconsciente vivido.**
15. **Estados vibracionais simultâneos.**
16. **Euforias extrafísicas projetivas.**
17. **Euforias intrafísicas desfrutadas.**
18. **Exemplificação dos aprendizados do CI.**
19. **Expansão das energias conscienciais (ECs).**
20. **Gestações conscienciais.**
21. **Grupalidade evoluída e lúcida.**
22. **Heteravaliações conscienciais (mútuas).**
23. **Holopense cosmoético construído.**
24. **Homeostase holossomática mantida.**
25. **Intercooperação evolutiva na vida humana.**
26. **Liberdade máxima vivida.**
27. **Mentalsomaticidade aplicada.**
28. **Parapsiquismo desenvolvido e exercido.**
29. **Pensenizações cosmoéticas.**
30. **Policarmalidade buscada e vivida.**
31. **Primaveras energéticas usufruídas.**
32. **Proéxis exercidas e exemplificadas.**
33. **Reciclagens existenciais.**
34. **Reciclagens intraconscienciais.**
35. **Recuperações simultâneas dos cons.**
36. **Regime coexistencial (coabitação harmônica).**
37. **Responsabilidade pessoal e conjunta.**
38. **Retrocognições projetivas.**
39. **Revezamentos conscienciais.**
40. **Senso de parafiliação.**
41. **Singularidade duplista exemplificada.**
42. **Simbioses energéticas (interfusões).**
43. **Tares vividas, dia e noite.**
44. **Teáticas conscienciológicas.**
45. **Telepatia habitual, entre si.**
46. **Trafores utilizados.**
47. **Trinômio motivação-trabalho-lazer vivido.**
48. **Verbações intrafísicas na cotidianidade.**
49. **Vínculos conscienciais exemplificados.**
50. **Vivências humanas evolutivas.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado duplista conscienciológico, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade duplista:** Duplismologia; Homeostático.
02. **Binômio Duplogia-Seriexologia:** Duplocarmologia; Homeostático.
03. **Complementaridade duplista:** Duplogia; Homeostático.
04. **Crescimento evolutivo a 2:** Duplogia; Homeostático.
05. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Duplista:** Duplogia; Homeostático.
07. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
08. **Materpensene duplista:** Duplogia; Neutro.
09. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Responsabilidade da dupla evolutiva:** Duplogia; Homeostático.
11. **Sinergismo interassistencial duplista:** Duplismologia; Homeostático.
12. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
13. **Voluntariado autorreflexivo:** Intraconscienciologia; Homeostático.
14. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO DUPLISTA CONSCIENCIOLOGICO SIGNIFICA MEGADESAFIO DO CASAL EVOLUTIVO INTERESSADO EM DESENVOLVER A INTERASSISTENCIALIDADE FRATERNA, COSMOÉTICA E UNIVERSALISTA A 2.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a *técnica da dupla evolutiva*? Em caso afirmativo, teve a oportunidade de voluntariar na mesma equipin do duplista? Quais os dificultadores e facilitadores no voluntariado duplista conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 673 e 672.
2. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 17 e 166 a 168.

K. P. R.

VOLUNTARIADO EXCLUSIVO COSMOÉTICO (EXCLUSIVISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado exclusivo cosmoético* é a condição de a conscin, homem ou mulher, dedicar-se à realização de atividade não remunerada, com vínculo consciencial, por vontade própria, contribuindo cosmoeticamente em única *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), priorizando o alinhamento da identidade assistencial com o materpensene institucional tarístico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *exclusivo* é proveniente do idioma Latim Medieval, *exclusivus*, particípio passado de *excludere*, “excluir”. Surgiu em 1559. A palavra *cosmos* procede também do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ética* vem do idioma Latim, *ethica*, “Ética; Moral Natural; parte da Filosofia aplicada à Moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Voluntariado seletivo cosmoético. 2. Voluntariado único cosmoético. 3. Voluntariado centralizado cosmoético.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado exclusivo cosmoético*, *voluntariado exclusivo cosmoético básico* e *voluntariado exclusivo cosmoético avançado* são neologismos técnicos da Exclusivismologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado exclusivo anticosmoético. 2. Voluntariado sectarista. 3. Exclusão anticosmoética no voluntariado.

Estrangeirismologia: a eliminação da avidez pela condição de *primus inter pares*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Voluntariado: autodemonstração interassistencial*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Intermissivista.** Há aquela conscin intermissivista que, mesmo estando no voluntariado conscienciológico há mais de uma década, ainda não consegue ver o **prioritário** para si, conforme o estabelecido no CI, e desvia-se do planejado de maneira irreversível para esta vida intráfísica”.

2. “**Priorização.** Não adianta fazer 6 trabalhos do **voluntariado** simultâneos de modo sofrível. O melhor é desenvolver 1 ou 2 trabalhos, porém, bem feitos”.

3. “**Voluntariado.** Ao optar por determinada *Instituição Conscienciocêntrica* para voluntariar, o critério inteligente da conscin lúcida é o preenchimento de lacuna na constituição da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado com exclusividade cosmoética; a exclusão da patopensenedade; a vivência exclusiva em holopensene homeostático; a convergência do materpensene do voluntário com o materpensene da IC; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a vivência do vínculo consciencial de responsabilidade junto à única *Instituição Conscienciocêntrica*; a dedicação cosmoética exclusiva; a escolha do melhor local para voluntariar no momento evolutivo; os neodesafios assistenciais da identidade assistencial; o fato de o exclusivismo em única IC poder manter o voluntário em subnível; a tendência à fuga das res-

responsabilidades proéxicas sendo indicador para o voluntariado exclusivo; o fato de o exclusivismo não eliminar a dispersão do voluntário; as recins necessárias; as exigências estatutárias relativas a algumas funções de determinadas ICs; o fato de para determinados cargos de responsabilidade ser indicado o exclusivismo; a busca da autodesperticidade através da priorização da especialidade pessoal; o autorado conscienciológico abordando temas do voluntariado atuante; o foco no voluntariado exclusivo qualificando a vivência enquanto minipeça do maximecanismo preparando a conscin para futura intermissão; a oportunidade do desenvolvimento da autotransafetividade através do voluntariado; o desapego da função exclusiva no voluntariado abrindo mão em favor da equipin; a oportunidade de fazer assistência através do trafor pessoal; o aproveitamento teático da veterance assistencial; a afinidade interconsciencial; as ponderações sobre a exclusividade voluntária; o pioneirismo no voluntariado abrindo caminho para os futuros intermissivistas; a auto-disponibilidade interassistencial por meio da especialidade individual; a possibilidade do completismo assistencial; o abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático exclusivamente pela vontade inquebrantável sem muletarias; a autorretrocognição de tarefa assistencial exclusiva; os campos parapsíquicos bioenergéticos; o amparo de função da tenepes; as comunexes destinadas às consciexes convalescentes da remissão das autocorrupções seculares; a autoconscientização multidimensional (AM); a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); a pesquisa da paraidentidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vínculo consciencial–disponibilidade cosmoética*; o *sinergismo concentração nas tarefas–concentração dos autesforços*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio cosmoético de acontecer o melhor para todos*, desistindo de pedir exclusivamente para si; o *princípio do clima interconsciencial depender de si mesmo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* eliminando o exclusivismo do egocentrismo infantil; o *princípio da autoconsciencialidade ser exclusiva e intransferível*; a admissão íntima dos *princípios conscienciológicos da IC*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*; a reciclagem da conscin teoricon para vivenciar a *teática das verpons libertárias*.

Tecnologia: a *técnica do banimento da reclamação* da instituição; a *técnica de passar o bastão* ao se desligar da tarefa no voluntariado; a *técnica de 50 vezes mais*, suando a camisa no voluntariado.

Voluntariologia: o *voluntariado exclusivo cosmoético*; os *voluntários da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertuliarium; Holociclo e Holoteca)*.

Efeitologia: os *efeitos da doação de tempo dedicado ao voluntariado contribuindo para aceleração evolutiva*; os *efeitos da priorização da especialidade pessoal no voluntariado aumentando a autotaquirritmia*; os *efeitos do Curso Intermissoivo (CI) pré-ressomático*.

Neossinapsologia: o *autodidatismo construindo neossinapses advindas das experiências acumuladas*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo pessoal (CEP)*.

Enumerologia: a *exclusão* da autopromoção; a *exclusão* das inutilidades; a *exclusão* da demagogia; a *exclusão* da sociosidade; a *exclusão* da dispersão consciencial; a *exclusão* dos conflitos de interesses; a *exclusão* dos apriorismos.

Binomiologia: o *binômio polivalência pessoal–voluntariado grupal*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio sectarismo-seletividade*.

Interaciologia: a interação conscins voluntárias–objetivos assistenciais em comum; a interação voluntariado-paravoluntariado; a interação liberdade de pensamento–confiança na equipin do voluntariado conscienciológico.

Crescendologia: o crescendo exclusão do varejismo monovisiológico–inclusão do atacadismo cosmovisiológico; o crescendo voluntariado apenas taconista–voluntariado prioritariamente tarístico.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio talento-trabalho-tenacidade aplicado ao voluntariado conscienciológico.

Polinomiologia: o polinômio querer-pensar-fazer-colher.

Antagonismologia: o antagonismo tarefa sociosa exclusiva / tarefa voluntária tarística exclusiva; o antagonismo dedicação exclusiva a Socin / dedicação exclusiva ao voluntariado; o antagonismo seletividade egoica (autexclusivismo) / seletividade altruísta (magnanimidade).

Paradoxologia: o paradoxo de até a euforin poder ser desvio do megafoco assistencial; o paradoxo de ao priorizar única especialidade aumentar a demanda tarística em várias áreas assistenciais.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei da atração dos afins; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a voluntariofilia.

Fobiologia: a superação da decidofobia; o enfrentamento da sociofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da ansiedade; a superação da síndrome do ostracismo; a síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a eliminação da mania de grandeza; a mania de querer voluntariar em várias Instituições Conscienciocêntricas, ao mesmo tempo contribuindo para a dispersão consciencial; a mania de querer jogar dos 2 lados.

Mitologia: o mito do voluntariado perfeito; a busca da exclusão dos mitos, preconceitos, convencionalismos e dogmas; o mito de evoluir sem assumir responsabilidades assistenciais.

Holotecologia: a convivioteca; a cosmoeticoteca; a discernimentoteca; a evolucioteca; a interassistencioteca; a recexoteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Exclusivismologia; a Voluntariologia; a Autocosmoeticologia; a Conscienciocentrolgia; a Autodiscernimentologia; a Convergenciologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Manutenciologia; a Maxiproexologia; a Megafocologia; a Paravoluntariologia; a Priorologia; a Recexologia; a Tudologia; a Vinculologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens definator*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens prioritaris*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens volens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado exclusivo cosmoético *básico* = a concentração de esforço tarístico e conscienciocêntrico em alguma tarefa específica da IC; voluntariado exclusivo cosmoético *avançado* = a concentração de esforço tarístico conscienciocêntrico em várias tarefas diferentes da IC.

Culturologia: a eliminação da *cultura do indiferentismo* dando espaço para o abnegantismo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado exclusivo cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autexclusão cosmoética:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autoposicionamento de ponta:** Autopriorologia; Homeostático.
05. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Lealdade evolutiva:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Maxiconvergência incessante:** Evolucilogia; Homeostático.
09. **Seleção consciencial:** Autocosmoeticologia; Neutro.
10. **Sinergismo conscienciocêntrico:** Voluntariologia; Homeostático.
11. **Sinergismo conscienciológico:** Sinergisticologia; Homeostático.
12. **Singularidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
14. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO EXCLUSIVO COSMOÉTICO OPORTUNIZA À CONSCIN LÚCIDA O APROVEITAMENTO DOS TRAFORES, A RECUPERAÇÃO DE CONS E A INTEGRAÇÃO EQUIPIN-EQUIPEX, VISANDO A MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor, ou leitora, ainda permanece em dispersão antiassistencial, ou já partiu para o elitismo conscienciológico, includente e assistencial? Já pensou em assumir a identidade assistencial exclusiva?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; posf.; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 118.

2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 328, 516, 1.036, 1.044 e 1.449.

3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 84, 247, 307, 507, 907, 920, 1.165, 1.365, 1.716 e 1.717.

4. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 109, 141, 265 e 608.

C. N.

VOLUNTARIADO NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O voluntariado na área da Comunicação é o trabalho não remunerado realizado pela conscin, homem ou mulher, dedicada ao planejamento dos meios e à elaboração do conteúdo visando a ortodifusão de informação tarística acerca das diversas atividades promovidas pelas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* provem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV; O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1988. O vocábulo *área* também deriva do idioma Latim *area.ae* “extensão mais ou menos limitada de espaço, território ou superfície; campo em que se exerce determinada atividade”. Surgiu no Século XIV. A palavra *comunicação* procede do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar; de partilhar; de dividir”, de *communicare*, “comunicar; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Voluntariado conscienciológico em Comunicologia*. 2. Trabalho voluntário conscienciológico na área da comunicação. 3. Colaboração voluntária em equipe conscienciológica de comunicação.

Antonimologia: 1. Voluntariado na área da Administração. 2. Coordenação de *Instituição Conscienciocêntrica*.

Estrangeirismologia: o *apertis verbis* da comunicação esclarecedora; os *insight* promovidos pelas verpons; os *feedbacks* obtidos na comunicação intra e extrafísica; o *modus operandi* pessoal norteando a comunicação interpares.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da comunicabilidade cosmoética.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Comunicando-nos, aprendemos sempre. Ortocomunicação fortalece vínculos. Comunicação: eixo evolutivo. Comunicando-nos abrimos fronteiras. Saibamos respeitar opiniões. Comunicação: apuro consciencial.*

Proverbiologia: – *Não digas em duas palavras o que podes dizer em única.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, e classificadas em 2 subtítulos :

1. “**Comunicabilidade.** O mais perspicaz não é entender o que a pessoa fala, mas o *modus operandi* de como expõe o pensamento. Por mais explícita que seja a exposição da conscin, a comunicação nem sempre é fácil. O fator principal da comunicação, logicamente, é o discernimento. Quando há a incidência de **comocionalismo**, a mensagem pode ser prejudicada”. “Tão importante quanto a profundidade e a extensão dos seus conhecimentos e opiniões, é também a facilidade com que você os torna compreensíveis nas **comunicações** aos compassageiros evolutivos”.

2. “**Comunicação.** A **evolução consciencial** se faz pela comunicabilidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os grupopensenes; a grupopensenedade; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os criticopensenes; a criticopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; os cognopensenes; a cognopensenedade; a reeducação pensênica através do desenvolvimento da comunicabilidade.

Fatologia: a motivação pelo trabalho na área da comunicação descortinando traços; a oportunidade do momento evolutivo na tarefa grupal do esclarecimento; o compartilhamento das ideias, projetos e obras pró-evolutivas, avançadas para a época; as provas do convívio diário interpares; o fato de toda comunicação nos ensinar; o aprendizado mútuo; a possibilidade de pinçar aspectos desconhecidos da personalidade na interrelação com os colegas; a revisão de condutas para quem se disponha a evoluir; a responsabilidade da transmissão da informação ao público-alvo; o encantoamento cosmoético da comunicação conscienciológica; a evitação de *escorregamentos* na transmissão das ideias anacrônicas; a autavaliação na proposta do pensar, dizer e fazer; a comunicação pré-verbal; o olhar; os gestos; o tom de voz; o silêncio enquanto resposta assertiva; as atitudes; o comportamento em geral, favorecendo ou dificultando a comunicação; a transmissão, interpretação e compreensão envolvendo toda comunicação; as dificuldades de se enfrentar com a própria realidade evolutiva; a teática da autopesquisa sendo irrevogável na formação conscienciológica; as empatias e antipatias interconscienciais demarcando os acertos e as pendências evolutivas; a qualificação comunicacional favorecendo os reencontros de consciências com fins evolutivos; as autoproxês; as atividades programadas nas diversas ICs enquanto fiel exposição da maxiproexis grupal; o fato de toda categoria de comunicação cosmoética poder promover a autorreducação evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a comunicação energética multidimensional; o desenvolvimento do parapsiquismo enquanto ferramenta ímpar da comunicação; a sinalética energética, anímica e parapsíquica pessoal, comunicando ao sensitivo a presença de consciências a serem assistidas; as iscagens lúcidas e os acoplamentos energéticos na intercomunicação assistencial; as iscagens inconscientes produzindo ruídos e alterando a boa comunicação; os traços conscienciais pondo à descoberta a Para-História; as energias equilibradoras na comunicação com consciências amparadoras; o ganho evolutivo na riqueza comunicativa com as consciências assistentes, ombro a ombro, na função de amparadores; a comunicação mantida através do acolhimento, orientação e encaminhamento de consciexes, nas atividades em cursos, dinâmicas parapsíquicas, palestras e lives, promovidas pela *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; os campos assistenciais instalados junto à equipex permitindo ampliar o senso de segurança e interconfiança nos vários eventos apresentados; a tenepes funcionando tal e qual aula de aprendizado em paraconvivialidade através da comunicação paracerebral tenepessista-amparador de função; o desenvolvimento da cosmocomunicação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorreflexão-autocriticidade-comunicação*; o *sinergismo comunicação extrafísica-comunicação intrafísica*; o *sinergismo equipex-equipin*; o *sinergismo mensagem-fonte*; o *sinergismo comunicação aberta-pseudocomunicação*; o *sinergismo tares-verpon*; o *sinergismo intenção-categoria da comunicação*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* permeando toda comunicação com fins cosmoéticos; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio “insista, não desista dos bons empreendimentos”*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio de causa e efeito* evidenciando o ritmo evolutivo; o *princípio da inseparabilidade grupocármica* na dinamização consciencial.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *códego*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *codex subtilissimus pessoal*; o *código existencial do intermissivista lúcido*; os *códigos internacionais de comunicação*.

Teoriologia: a *teoria da comunicação multidimensional*; a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciológicas*; as *técnicas consciencioterapêuticas*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica do enfrentamento do malestar* favorecendo as revisões comportamentais no cotidiano; a *técnica do espelhamento dos erros* vivenciada diuturnamente na in-

tercomunicação; a *técnica do striptease consciencial* observada nas posturas e modos de interagir com os compassageiros evolutivos.

Voluntariologia: o *voluntariado na área da Comunicação*; o *voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas*; o *voluntariado na Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: a criação dos *Colégios Invisíveis* favorecendo a reunião dos pesquisadores de diferentes linhas para o intercâmbio de ideias e estudo, superando fronteiras idiomáticas; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das comunicações*; os *efeitos nosográficos da comunicação regressiva*; o *efeito harmonizador da comunicação evolutiva*; o *efeito da reconciliação grupal na comunicação evolutiva*; os *efeitos dos ruídos de comunicação nas minidissidências*; os *efeitos da comunicação nas maxidissidências*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do intercâmbio conviviológico no exercício comunicacional*; as *neossinapses oriundas das informações neoverponológicas*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo passado-presente-futuro*; o *ciclo existencial infância-adolescência-maturidade-velhice*; o *ciclo comunicação tacônica-comunicação tarística*.

Enumerologia: o *trabalho voluntário na comunicação*; o *trabalho voluntário na transmissão de informações*; o *trabalho voluntário no partilhamento das ideias*; o *trabalho voluntário no intercâmbio de conhecimentos*; o *trabalho voluntário na integração cultural*; o *trabalho voluntário na cooperação informacional*; o *trabalho voluntário na via expressa do pensamento*.

Binomiologia: o *binômio liberdade de expressão-responsabilidade*; o *binômio disponibilidade assistencial-capacidade comunicativa*; o *binômio cérebro-paracérebro*.

Interaciologia: a *interação emissor-receptor*; a *interação comunicação intrafísica-comunicação extrafísica*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação interlocutor-ouvinte*; a *interação autor-leitor*; a *interação autabertismo-acesso às neoinformações*; a *interação aprender-comunicar*.

Crescendologia: o *crescendo meias-verdades-verdades absolutas-verdades relativas de ponta*; o *crescendo comunicação psicossomática-comunicação mentalsomática*; o *crescendo da qualificação da intenção*; o *crescendo da qualificação dos valores pessoais*.

Trinomiologia: o *trinômio indissociável do pensene*; o *trinômio recepção-interpretação-transmissão*; o *trinômio olhar-gesto-postura*; o *trinômio Holociclo-Holoteca-Tertularium*; o *trinômio comunicação auditiva-comunicação falada-comunicação escrita*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio mensagem-informação-interpretação-autocompreensão*; o *polinômio racionalidade-logicidade-prioridade-comunicabilidade*; o *polinômio minivisão-monovisão-maxivisão-cosmovisão*; o *polinômio Autoconscienciologia-Heteroconscienciologia-Interconscienciologia-Paraconscienciologia*.

Antagonismologia: o *antagonismo informador de neoverpons / impositor de ideias*; o *antagonismo teoria / prática*; o *antagonismo comunicofilia / comunicofobia*; o *antagonismo comunicação interprisionária / comunicação libertária*; o *antagonismo comunicação fraterna / comunicação hostil*; o *antagonismo comunicação dogmática / comunicação democrática*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a informação ampla poder tornar-se restrita quando mal comunicada*.

Politicologia: a *comunicocracia*; a *convivioocracia*; a *evolucioocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *sociocracia*; a *parassocioocracia*; a *democracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao aprimoramento da autocomunicabilidade.

Filiologia: a *neofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *autocriticofilia*; a *experimentofilia*; a *lucidofilia*; a *recexofilia*; a *profilaxiofilia*.

Fobiologia: a neofobia perante os autenfrentamentos e autossuperações podendo ser evitada pelo desenvolvimento da comunicação pró-evolutiva e libertária.

Maniologia: a superação da mania de procurar convencer.

Mitologia: os *mitos culturais expostos pelo código consagrado*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *comunicoteca*; a *socioteca*; a *verponoteca*; a *verbacioteca*; a *recicloteca*; a *voluntarioteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Reeducação; a Recexologia; a Recinologia; a Percepciologia; a Parapercepciologia; a Profilaxiologia; a Parapedagogiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin voluntária *large*; a consciência-epicentro das áreas das ICs.

Masculinologia: o voluntário-docente conscienciológico; o voluntário internacional; o autor de obras da Conscienciologia; o autor de curso da Conscienciologia; o autopesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária-docente conscienciológica; a voluntária internacional; a autora de obras da Conscienciologia; a autora de curso da Conscienciologia; a autopesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens informaticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens colloquialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado *básico* na área de Comunicação = aquele focado prioritariamente nos aspectos intrafísicos da veiculação de informações; voluntariado *avançado* na área de Comunicação = aquele focado nos aspectos intrafísicos e nos *efeitos multidimensionais* da veiculação de informações.

Culturologia: a cultura da comunicação interdimensional; o multiculturalismo; a aculturação; a paraaculturação.

Evitaciologia. Eis, em ordem alfabética, 11 categorias de comunicação a serem evitadas, no intuito de ampliar o autodesempenho comunicacional:

01. **Comunicação arbitrária:** impositiva; rígida; unilateral.
02. **Comunicação banal:** trivial; fútil; vulgar.
03. **Comunicação impolida:** grosseira; deseducada; reativa.
04. **Comunicação imponderada:** irrefletida; inconsiderada; indiscutida.
05. **Comunicação improcedente:** infundada; inautêntica; falaciosa.
06. **Comunicação indiscernida:** confusa; vaga; indeterminada.
07. **Comunicação instigadora:** tendenciosa; persuasiva; incitadora.
08. **Comunicação melíflua:** adocicada; dissimulada; eufemística.
09. **Comunicação nosográfica:** negativa; ardilosa; manipuladora.
10. **Comunicação prolixa:** verborrágica; redundante; deslocada.
11. **Comunicação repressora:** abusiva; impeditiva; restritiva.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado na área da comunicação, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
02. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
03. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
04. **Evolução tacon-tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
06. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Neoverponidade:** Neoverponologia; Homeostático.
10. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.
13. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.
14. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO PROPÕE O AUTODESAFIO NÃO SÓ DE VEICULAR CORRETAMENTE A INFORMAÇÃO TARÍSTICA, MAS DE RESPONSABILIZAR-SE QUANTO À MULTIRREVERBERAÇÃO DO CONTEÚDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância da comunicação no *crescendo evolutivo*? Qual a disponibilidade pessoal em voluntariar no setor de comunicação de alguma IC?

Bibliografia Específica:

1. **Tosi, Renzo**; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editora WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; página 34.

2. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 462 e 463.

M. C. N.

VOLUNTARIADO NO ATENDIMENTO CONSCIENCIOCÊNTRICO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado no atendimento conscienciocêntrico* é o trabalho profissional não remunerado, exercido a partir do vínculo consciencial em instituição da Conscienciologia, com atuação no acolhimento, esclarecimento e encaminhamento de consciências interessadas, por meio de interlocuções verbais ou escritas, sendo fonte relevante para as reciclagens existenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *atender* deriva também do idioma Latim, *attendo*, “puxar com força; esticar; apontar; dirigir”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no mesmo Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* provém igualmente do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu, na *Terminologia Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Voluntariado no atendimento em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). 2. Atendimento voluntário interassistencial conscienciocêntrico.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado no atendimento conscienciocêntrico*, *voluntariado básico no atendimento conscienciocêntrico* e *voluntariado avançado no atendimento conscienciocêntrico* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado no atendimento em instituição pública. 2. Voluntariado no atendimento em ONG.

Estrangeirismologia: o *upgrade* existencial; a *nonprofit organization*; o *link* energético durante o atendimento; o *curriculum* evolutivo; o *third sector*; o *refresh* de conceitos; o *selfknowledge*; o *selfmanagement*; o *waking-up*; o *turning point*; o *background* do atendente; a atenção aos *insights*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Recexologia Autopesquisística.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Voluntariado: oportunidade evolutiva. Fazemos atendimento qualificado. Voluntariado promove reciclagens. Voluntariar é agir. Voluntariar é aprender. Voluntariar é megadoar-se.*

Coloquiologia: o ato de *doar o sangue* no voluntariado; a atitude *de meter a cara no trabalho*; a atenção para não ficar *patinando* na decisão de iniciar o voluntariado; o atendimento ao modo de *sala de aula*; a condição de *atender bem sem olhar a quem*; o livramento do *ramerrame das rotinas inúteis* desconsiderando a necessidade de interassistência; a condição de estar *antedado*.

Citaciologia. Eis duas citações associadas ao tema: – “Todo mundo pode ser bom porque qualquer pessoa pode servir. Você não precisa de um diploma para servir. Você não precisa fazer com que o seu sujeito e o verbo concordem para servir. Você não precisa conhecer a Segunda Teoria da Termodinâmica da Física para servir. Você precisa apenas de um coração cheio de graça e uma alma gerada por amor”. “A mais urgente pergunta a ser feita nesta vida é: o que fiz hoje pelos outros?” (Martin Luther King Jr., 1929–1968).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Cada um dá o que tem.*

Ortopensatologia: – “**Voluntariado.** O voluntariado não é mera ampliação do círculo de amizade, mas significa oportunidade de integração na estrutura da maxiproéxis grupal”. “No início, a intercooperação, ou interassistencialidade, foi chamada de *comunismo*, depois a nomea-

mos com sendo a **megrafraternidade**, contudo, na vida prática o que vivenciamos hoje é o *voluntariado* no universo da Conscienciologia. A rigor, as 3 expressões expressam o mesmo conceito contra o capitalismo selvagem”. “O resultado positivo dos autesforços no holopensene do **voluntariado conscienciológico** é indicativo seguro de a conscin estar no caminho convergente do fluxo evolutivo grupocármico, aberta para a policarmalidade mais ampla”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação interconsciencial; o holopensene pessoal da Recexologia; o holopensene pessoal da autoconsciencialidade; a higidez pensênica em prol do atendimento voluntário; a autovigilância pensênica; a atualização dos pensenes na presença de novas realidades; a fôrma autopensênica interassistencial; o holopensene da grupocarmalidade; o holopensene fraterno; a ausência da contrapensenedade patológica; a autorreeducação pensênica; os subpensenes; a subpensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os evolucio pensenes; a evolucio pensenedade; os reciclo pensenes; a reciclo pensenedade; os volicio pensenes; a volicio pensenedade.

Fatologia: o vínculo consciencial; o duplo vínculo; o currículo conscienciocêntrico; o estudo do manual de procedimentos de atendimento das ICs para obtenção de qualificação técnica; o cumprimento da escala de trabalho voluntário; a aptidão para a comunicação verbal e escrita; a comunicação lúcida e esclarecedora sem a intenção de convencer; a evitação da postura de professor, psicólogo ou vendedor; as interlocuções presenciais e pelo telefone; a comunicação por *E-mail* e outras ferramentas digitais; a escolha do vocabulário adequado para explicar os neologismos da Conscienciologia; a necessidade de autovivência conscienciológica para prestar serviço em alto nível; o exemplarismo cosmoético; o emprego dos melhores trafores; a valorização do saber ouvir em detrimento do falar; a condição de discrição nas interações com o atendido; o anonimato no atendimento quando possível; a oportunidade de retribuir a assistência recebida; o modo de assistir aos passantes curiosos sobre as atividades da IC; o redirecionamento de consciências em busca de auxílio fora do escopo da *Instituição Conscienciocêntrica*; o fato de o atendimento conscienciocêntrico ser mais difícil se comparado ao atendimento convencional; a acalmia e a anticonflitividade ao modo de pré-requisitos ao trabalho qualificado; a prática da autopesquisa e da qualificação da intencionalidade; o ato de se colocar no lugar da pessoa atendida; as vendas interassistenciais; a observação sem preconceito; a condição de estar preparado para adversidades nas tarefas voluntárias; a transposição dos obstáculos no ato de atender; a priorização das tarefas; a possibilidade de trabalho em diversas frentes; a atividade braçal; a atividade mentalsomática; o engajamento gradual em todas as atividades da IC; o equilíbrio entre as tarefas administrativas e mentaisomáticas; a necessidade de estar atualizado com o sistema eletrônico da administração; o cuidado com a organização do ambiente de trabalho; as rotinas úteis pró-atendimento; as informações proporcionadas em conversas informais na sala de espera; a escolha entre as atividades mais agradáveis e as necessárias; as autavaliações pós-atendimento; as ponderações entre a dispersão e a polivalência na prática do voluntariado; as anotações dos achados autopesquisísticos; a reflexão imparcial frente às neorealidades; os aportes do descortinamento do microuniverso consciencial; o abertismo para receber as lições do atendimento; a receptividade para receber as indicações de traços pessoais imaturos ou inadequados; o avanço mentalsomático; a reciclagem das posturas anacrônicas; o abertismo para realização de recins e recéxis; a possibilidade de retificação providencial do caminho autevolutivo; o aproveitamento máximo das vivências; as reciclagens prazerosas provenientes da prática do atendimento; a autoconscienciometria recexológica; a teática; a *Declaração Universal do Voluntariado*; o saldo positivo na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias acolhedoras do atendente; o atilamento quanto à influência mútua energética no ato de atender; as verberações multidimensionais no atendimento; a exteriorização contínua das energias; a mobili-

zação básica de energias (MBE); o emprego das bioenergias antes, durante e depois do atendimento; o desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial; a homeostase holossomática; a autossustentabilidade parapsíquica; o patrocínio cognitivo proporcionado pelos amparadores extrafísicos; a ativação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o encapsulamento energético; o aproveitamento do tempo mobilizando energias conscienciais (ECs) na sala de espera; o extrapolacionismo parapsíquico; o tenepepismo 24 horas; o desenvolvimento parapsíquico permeando todas as áreas de atuação no voluntariado; as projeções conscienciais (PCs) lúcidas e semi-conscientes promovendo a autoqualificação para o atendimento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção*; o *sinergismo recéxis-recin*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio cosmoético “aconteça o melhor para todos”*; o *princípio de não brigar com os fatos*; o *princípio da desassedialidade consciencial*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)* do voluntariado; o *código grupal de Cosmoética da IC*; o *código de valores pessoais*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da grupalidade evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica pessoal da organização no trabalho*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas projetivas*; as *técnicas da assim e desassim*; a *técnica da impactoterapia*; a *técnica do autencapsulamento energético*; a *técnica da exteriorização das energias conscienciais (ECs)*.

Voluntariologia: o *voluntariado no atendimento conscienciocêntrico*; o *voluntário pesquisador da multidimensionalidade*; os *voluntários da tarefas*; o *voluntário especializado*; o *voluntário generalista*; o *voluntário a distância*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatology*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico das Dinâmicas Parapsíquicas*; o *laboratório conscienciológico do Estado Vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Pensologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Efeitologia: o *efeito da força presencial do atendente*; os *efeitos do EV*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da prática do voluntariado no atendimento conscienciocêntrico*.

Ciclogia: o *ciclo atendente-atendido*.

Enumerologia: o *atendimento consciente*; o *atendimento técnico*; o *atendimento informativo*; o *atendimento na tarefa do esclarecimento*; o *atendimento multidimensional*; o *atendimento interassistencial*; o *atendimento reciclogênico*.

Binomiologia: o *binômio empatia-autenticidade*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio fatos-parafatos*; o *binômio energia imanente-energia consciencial*; o *binômio tacon-tares*.

Interaciologia: a *interação vida intrafísica-vida extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo voluntariado-paravoluntariado*; o *crescendo atendimento quadridimensional-atendimento multidimensional*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade-intencionalidade-autorganização*; o *trinômio pensar-falar-agir*; o *trinômio autodisponibilidade-colaboração-ativismo*.

Polinomiologia: o *polinômio atendimento-paciência-serenidade-intercompreensão-modulação da voz*; o *polinômio inteligente ouvir-ler-verificar-refletir-discernir*; o *polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo voluntariado individual / voluntariado institucional*; o *antagonismo fechadismo / abertismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a evolução individual ter o pré-requisito do trabalho em grupo*; o *paradoxo de o atendimento poder possibilitar ao assistente maior benefício em relação ao assistido*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *evolucioocracia*; a *exemploocracia*; a *lucidoocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *discernimentocracia*; a *conscienciocracia*; a *refutacioocracia*.

Legislogia: as *leis do voluntariado*; a *lei do maior esforço autopesquisístico*.

Filiologia: a *voluntariofilia*; a *conscienciofilia*; a *autopesquisofilia*; a *autexperimentofilia*; a *projeciofilia*; a *bibliofilia universalista*; a *teaticofilia*; a *autodeterminofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *autocriticofobia*; a *questionofobia*; a *decidofobia*; a *descrenciofobia*; a *debatofobia*; a *verponofobia*.

Sindromologia: a *erradicação da síndrome da apriorimose*; a *profilaxia da síndrome da ingenuidade*.

Maniologia: a *evitação da mania de querer convencer ao invés de esclarecer*; a *atenção quanto à mania da precipitação na informação*; a *mania de não se sentir pronto para atender*; a *eliminação da egomania*.

Mitologia: o *mito de realizar o atendimento agradando a todos*; o *mito do atendimento perfeito*; o *mito de a tarefa do esclarecimento ser dolorosa*; o *mito de o atendente ser infalível*; a *necessidade de esclarecer sobre o mito da vida humana única*; o *mito da evolução consciencial sem aut esforço interassistencial*; a *reciclagem dos mitos pessoais*.

Holotecologia: a *voluntarioteca*; a *pesquisoteca*; a *culturoteca*; a *ciencioteca*; a *filosofoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *fatoteca*; a *Holoteca do CEAEC*.

Interdisciplinologia: a *Recexologia*; a *Voluntariologia*; a *Conscienciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autoprojeciologia*; a *Proexologia*; a *Conviviologia*; a *Autorreeducaciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autorrecinologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pessoa organizada*; o *indivíduo experiente*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *evoluciente*; a *consciência assídua*; a *conscin disciplinada*; a *pessoa respeitosa*; o *ser transparente*; a *conscin autêntica*; a *consciência lúcida*; a *conscieç amparadora*.

Masculinologia: o *atendente*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *voluntário prestativo veterano*; o *altruísta*; o *retomador de tarefa*; o *tenepessista*; o *conscienciólogo*; o *autor-autopesquisador*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *parapercepciólogista*; o *prestador de serviços*; o *amparador intrafísico*; o *compassageiro evolutivo*; o *conviviólogo*; o *proexista*; o *exemplarista*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *atendente*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *voluntária prestativa veterana*; a *altruísta*; a *retomadora de tarefa*; a *tenepessista*; a *consciencióloga*; a *autora-autopesquisadora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *parapercepciólogista*; a *prestadora de serviços*; a *amparadora intrafísica*; a *compassageira evolutiva*; a *convivióloga*; a *proexista*; a *exemplarista*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens conscienciológicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autoconscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado *básico* no atendimento conscienciocêntrico = aquele realizado de maneira inexperiente, com pouca desenvoltura multidimensional, capaz de impulsionar o início das reciclagens existenciais; voluntariado *avançado* no atendimento conscienciocêntrico = aquele realizado de maneira profissional, a partir da teática na interassistência multidimensional, com aproveitamento lúcido das oportunidades autopesquisísticas e recinológicas.

Culturologia: a *cultura do voluntariado*; o *multiculturalismo*; a *cultura do aut esclarecimento*; a *cultura da autopesquisa permanente*; a *cultura conscienciológica da Autopesquisologia*.

Ganhos. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, o voluntariado no atendimento conscienciocêntrico pode proporcionar ganhos evolutivos, com base na *inteligência evolutiva* (IE), conforme as 13 condições, a seguir, em ordem alfabética:

01. **Amparo:** o auxílio de amparadores extrafísicos nas tarefas assistenciais.
02. **Assistencialidade:** a obtenção de maior esclarecimento perante o atendido.
03. **Autopesquisa:** a promoção de autovivências úteis às pesquisas pessoais.
04. **Cientificidade:** a realização de tarefas com bases racionais e científicas.
05. **Conhecimento:** a retribuição do conhecimento recebido.
06. **Conviviologia:** a convivência em ambiente sadio.
07. **Dimensões:** a realização de tarefa multidimensional.
08. **Energias:** a aplicação lúcida das bioenergias nas abordagens.
09. **Experimentologia:** a fixação das autexperiências.
10. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento do autoparapsiquismo.
11. **Realidade:** a atuação fundamentada em fatos e parafatos.
12. **Temas:** o desenvolvimento de temáticas contributivas à evolução consciencial.
13. **Universalismo:** a atuação com base no senso universalista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado no atendimento conscienciocêntrico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento tarístico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Anonimato assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
05. **Atendimento público multidimensional:** Interassistenciologia; Neutro.
06. **Atitude profissional:** Administraciologia; Neutro.
07. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interação cliente-atendente:** Intencionologia; Neutro.
09. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
13. **Trintênio no voluntariado conscienciológico:** Voluntariologia; Homeostático.
14. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO NO ATENDIMENTO CONSCIENCIOCÊNTRICO POSSIBILITA A AMPLIAÇÃO DO MUNDO PESSOAL VALENDO-SE DE OPORTUNIDADES RECICLOGÊNICAS MULTIDIMENSIONAIS E DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, realiza trabalho voluntário em *Instituição Conscienciocêntrica*? Considera priorizar essa atividade na proéxis pessoal?

Filmografia Específica:

1. *A Corrente do Bem*. **Título Original:** *Pay it Forward*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 123 min. **Gênero:** Drama. **Roteiro:** Catherine Ryan Hyde (livro); & Leslie Dixon. **Cor:** Colorido. **Idioma:** Inglês. **Legendas:** Português; & Espanhol. **Direção:** Mimi Leder. **Edição:** David Rosenbloom. **Produtores:** Peter Abrams; Robert L. Levy; & Steven Reuther. **Música:** Thomas Newman. **Distribuição:** Warner Bros. **Elenco:** Kevin Spacey; Helen Hunt; Haley Joel Osment; Jay Mohr; James Caviezel; Jon Bon Jovi; & Angie Dickinson. **Sinopse:** Eugene é professor de Estudos Sociais em Colégio de escola típica dos EUA. No início do ano letivo lança desafio para os estudantes idealizem algo para mudar o mundo. O aluno Trevor cria 1 jogo denominado *A Corrente do Bem*, no qual cada favor recebido deve ser retribuído a 3 pessoas. A prática afeta a vida da mãe solteira de Trevor, mas põe em movimento certa onda sem precedentes da bondade humana, florescendo profundo fenômeno nacional. A ideia funciona, ajudando o próprio professor a livrar-se de segredos do passado e Arlene, mãe de Trevor, encontra novo sentido para a vida.

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; et al.; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27 a 29, 50, 63, 64, 211 a 213, 218, 219, 225 a 227 e 233 a 235.

2. Almeida, Nazaré; Freire, Carmem; & Salles, Rosemary; Orgs.; *Círculo Mentalsomático*; Volume I; encontros 01 a 10; período de 07 de Abril a 09 de Junho de 2012; pref. Mabel Teles; revisão final: Mabel Teles, Maximilia-no Hayman e Rosa Nader; 296 p.; il.; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 114 a 116.

3. Instituto Internarnacional de Projeciologia e Conscienciologia; *Manual de Procedimentos: Qualificação Técnica do Voluntário no Atendimento*; 54 p.; Ed. digital; *Instituto Internarnacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); São Paulo, SP; 2016; páginas 5 a 17, 43 e 52 a 54.

4. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.715 e 1.716.

Webgrafia Específica:

1. **International Association for Volunteering** (IAVE); *The Universal Declaration on Volunteering*; disponível em: <<https://www.iave.org/advocacy/the-universal-declaration-on-volunteering/>>; acesso em: 27.10.20.

2. **Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia** (IIPC); *Voluntariado*; disponível em: <<https://iipc.org/sobre-o-iipc/voluntariado/>>; acesso em: 27.10.20.

3. **United Nations Careers**; *Programa de Voluntariado da Organização das Nações Unidas* (ONU); disponível em: <<https://careers.un.org/lbw/home.aspx?viewtype=VOL>>; acesso em: 25.08.20.

W. S. T.

VOLUNTARIADO PRÓ-NEOCOGNÓPOLIS (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado pró-Neocognópolis* é o estado ou condição avançada de integrar equipe e realizar trabalhos e tarefas do esclarecimento, por meio de vínculo consciencial a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), disponibilizando a *expertise* pessoal, com o objetivo de conceber, planejar, construir e implantar neomegaempreendimentos reurbanizadores no Planeta, as Cidades do Conhecimento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *pró* deriva também do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Surgiu no Século XVI. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *cogn* provém do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O terceiro elemento de composição *gno*, “conhecer”, vem de raiz da família de idiomas Indoeuropeus. O vocábulo *pólis* deriva do idioma Grego, *pólis*, “cidade”. Surgiu, no idioma Português, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Trabalho voluntário pró-Neocognópolis. 2. Voluntariado pró-Neocidade do Conhecimento. 3. Cooperação conscienciocêntrica pró-Neocognópolis.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado pró-Neocognópolis*, *voluntariado pró-Neocognópolis desbravador* e *voluntariado pró-Neocognópolis consolidador* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado pró-construção de obra governamental. 2. Voluntariado pró-*Colégio Invisível*. 3. Cooperação pró-associação de bairro.

Estrangeirismologia: o *timing* dos empreendimentos evolutivos e reurbanizadores; o *know-how* da interassistência avançada; o *feeling* do momento oportuno para empreender a favor do maior número de consciências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à estruturação de cenários e ambientes em prol da evolução grupal.

Coloquiologia: o trabalho voluntário *mão na mão* e *ombro a ombro*; a oportunidade de *fazer a diferença* na estruturação da maxipróxis grupal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança interassistencial; o holopensene da grupalidade avançada resultado do holopensene pessoal da convivialidade sadia; a pressão holopensênica assediadora trabalhando contra neomegaempreendimentos reurbanizadores; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene dos megaempreendimentos evolutivos atrelados à reurbanização planetária.

Fatologia: o esforço lúcido para a existência de novas Cidades do Conhecimento; a cooperação evolutiva por meio da expansão dos contatos interconscienciais, sadios e libertários; a aceleração da História Pessoal; a afinização traforista; a união de talentos; a prudência e o abertismo consciencial das equipes; a força do exemplarismo cosmoético; a abertura de campo de ideias elucidativas, auxiliando na tomada de decisões; o acesso às ideias originais; o pioneirismo e a originalidade ao abrir trilhas evolutivas; a ampliação das oportunidades evolutivas; a implantação de neoideias reurbanizadoras; o senso de responsabilidade com o grupo evolutivo proexológico em prol de Neocognópolis; o fluxo dos objetivos evolutivos e cosmoéticos; o megafoco interassistencial grupal; o ato de buscar resolver as dificuldades grupais em conjunto; a teática da au-

tenticidade e da gratidão; o ato de assumir o desafio do voluntariado inovador; o fraternismo e a solidariedade como bases da equipe avançada de voluntários; o profissionalismo e a excelência no voluntariado; as competências pessoais agregando e incrementando a maxiproéxis grupal; o especialismo interassistencial de maneira profissional e lúcida; a autorresponsabilidade e auto- proficuidade perante as demandas interassistenciais e as necessidades evolutivas prioritárias; o desenvolvimento da confiança ao realizar atividades em conjunto; o aceite de desafios por meio de projetos avançados e reurbanizadores; a expansão e a associação de ideias aos objetivos propostos; a autoliderança aplicada; a liderança compartilhada; a oportunidade de vivenciar a liderança interassistencial; o exemplarismo cosmoético de líderes aglutinadores em favor das Neocognópolis; o empenho maxiproexológico em prol da formação do Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática da tene- pes; o amparo de função do voluntariado pró-Neocognópolis; o trabalho multidimensional da *expertise* grupal no desenvolvimento de Cidades do Conhecimento; a importância do autoparapsiquismo aplicado no desenvolvimento de neoempreendimento cognopolita; as inspirações extrafísicas promovidas pelo voluntariado por meio do vínculo consciencial ao implantar neoempreendi- mentos reurbanizadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da maxiconfluência de trafores* na obtenção de melhores resultados evolutivos; o *sinergismo das intencionalidades cosmoéticas*; o *sinergismo das sincronicidades*; o *sinergismo de líderes interassistenciais* na construção de cenários inéditos, pioneiros, avançados e reformuladores das Cognópolis.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) alicerçando os debates pró-Neocognópolis; a vivência do *princípio cosmoético* “aconteça o melhor para todos” nos objetivos propostos; os *princípios do desenvolvimento interpessoal* nas relações grupais; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) alavancando o avanço grupal; o *princípio da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Codigologia: os *códigos pessoais de Cosmoética* (CPCs) impulsionando a teática do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da autoliderança evolutiva*; a *teática da interassistencialidade*; a *teoria do empreendedorismo reurbanizador*; a *teoria da evolução grupal*; a *teática da intercooperação*; a *teoria da maxiproéxis*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional profilático*; a vivência das *técnicas da grupalidade avançada*; as *técnicas da gestão institucional*; as *técnicas do destravamento do mental-soma*; as *técnicas de associação de ideias* promovendo intensificação da cosmovisão; as *técnicas da gestão compartilhada*.

Voluntariologia: o *voluntariado pró-Neocognópolis*; o *voluntariado técnico apto ao desenvolvimento de práticas interassistenciais*; o *voluntariado conscienciológico proativo qualificando as ideias e os debates em prol da implantação do Bairro do Saber evolutivo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da convivialidade sadia*; a prática do voluntariado enquanto *laboratório consciencial pessoal* (labcon).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Maxi- proexologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Cognopoliologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata das decisões grupais lúcidas voltadas a projetos cosmoéticos e interassistenciais*; os *efeitos do discernimento no desenvolvimento dos projetos avançados*; os *efeitos da visão de conjunto atuando no atacadismo pró-Neocognópolis*; o *efeito das ações a partir do entendimento das sincronicidades*; o *efeito do fluxo harmônico das realizações grupais avançadas*; o *efeito dos relacionamentos interpessoais fraternos*.

Neossinapsologia: a flexibilidade intraconsciencial na aquisição de neossinapses evolutivas e cosmoéticas; o rompimento dos bloqueios estagnadores promovendo neossinapses e parasinapses pró-voluntariado na maxiproéxis grupal.

Ciclogia: o *ciclo dos efeitos dos Cursos Intermissoivos* (CIs); o *ciclo disponibilidade-convivialidade-harmonia-entendimento-amparabilidade*.

Enumerologia: o abertismo *pró-Neocognópolis*; o continuísmo *pró-Neocognópolis*; a determinação *pró-Neocognópolis*; o especialismo *pró-Neocognópolis*; o paravincio *pró-Neocognópolis*; a cláusula pétrea *pró-Neocognópolis*; o completismo *pró-Neocognópolis*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio discernimento-lucidez*; o *binômio cosmovisão-precisão*; o *binômio autonomia individual-sustentabilidade grupal*; o *binômio liderança-assistência*; o *binômio líder-liderado*; o *binômio automotivação-motivação grupal*; o *binômio dinâmico maximecanismo multidimensional-minipeça interassistencial*; o *binômio conjugação de trafores-convergência de esforços coletivos*.

Interaciologia: a *interação vivência-aprendizagem*; a *interação flexibilidade-abertismo*; a *interação convivialidade-interdependência*; a *interação autenticidade-confiança*; a *interação apego-desapego*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*; o *crescendo grupo-equipe*; o *crescendo da assunção maxiproexológica*; o *crescendo assistência grupocármica-assistência policármica*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio interação-união-força*; o *trinômio comprometimento-responsabilidade-acabativa*.

Polinomiologia: o *polinômio vida pessoal-vida profissional-sustentabilidade financeira-voluntariado*.

Antagonismologia: o *antagonismo autenfrentamento / escapismo*; o *antagonismo guardar conhecimento / doar conhecimento*; o *antagonismo decisões impulsivas / decisões estratégicas*; o *antagonismo foco nos problemas / foco nas soluções*; a *superação do antagonismo ideias pessoais / ideias alheias*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ter mais ganhos evolutivos com trabalho voluntário profissional tarístico ao comparar com trabalho profissional remunerado*; o *paradoxo de pensar grande por meio de pequenas ações*; o *paradoxo de a evolução ser mais rápida em grupo*.

Políticologia: a assistenciocracia; a convivioocracia; a meritocracia; a proexocracia; as políticas de coliderança evolutiva; o abertismo consciencial e o fraternismo sendo pré-requisitos para a democracia pura; as políticas conscienciocêntricas pró-Estado Mundial.

Legislogia: a *lei do maior esforço no voluntariado pró-Neocognópolis*; a *lei da evolução grupal centrada na maxiproéxis*; as *leis da Paradireitologia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *voluntariofilia*; a *decidofilia*; a *discernimentofilia*; a *comunicofilia*; a *lucidofilia*; a *debatofilia*; a *cognofilia*; a *empreendedorismofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *decidofobia*; a *grupofobia*; a *conviviofobia*; a *sociofobia*; a *experimentofobia*; a *disciplinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* dificultando os esforços grupais na consecução dos projetos; a *superação da síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a *mania* de querer ser maxipeça; a *mania* de seguir a onda do momento sem lucidez para o prioritário; a *mania* da competição; a *mania* da carreira solo; a *mania* de querer sempre a prevalência das próprias ideias; a *mania* de achar estar sempre certo; a *mania* de não respeitar as individualidades.

Mitologia: o *mito de a omissão ser neutralidade*; o *mito da evolução grupal sem a assunção das responsabilidades individuais*.

Holotecologia: as tecas de modo geral.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Grupocarmologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Voliciologia; a Decidologia; a Cosmoeticologia; a Intrafisiologia; a Maxi-proexologia; a Reurbanologia; a Cognopoliologia; a Evolucologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin voluntária conscienciológica; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o cognopolitano; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxi-dissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcicologista; o pesquisador independente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o debatedor; o visionário; o realista; o exemplarista.

Femininologia: a cognopolitana; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxi-dissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcicologista; a pesquisadora independente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a debatedora; a visionária; a realista; a exemplarista.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado pró-Neocognópolis *desbravador* = aquele exercido pelo pioneiro intermissivista, *abridor de picada*, líder e empreendedor evolutivo, semeador de neoideias renovadoras; voluntariado pró-Neocognópolis *consolidador* = aquele exercido pelo pioneiro intermissivista, líder e empreendedor evolutivo, responsável pela efetivação, manutenção e expansão de Neocognópolis.

Culturologia: a *cultura do paradigma consciencial*; a *cultura da grupalidade proexológica produtiva*; a *cultura da Harmoniologia Grupal*; a *cultura da grupocarmalidade*; a *cultura da Conscienciocentrolgia*; a *cultura do empreendedorismo evolutivo reurbanizador*.

Taxologia. Sob a ótica da *Reurbanologia*, eis, em ordem alfabética, 10 perfis do voluntariado pró-Neocognópolis facilitadores da implantação de empreendimentos evolutivos de ponta:

01. **Acolhedor:** promove o acolhimento, cria *rapport* e empatia, respeitando todas consciências, sem distinção e de modo universalista.

02. **Aglutinador:** estimula o entrosamento e a integração harmonizando talentos e potencialidades por intermédio da inserção de interesses cosmoéticos evolutivos no exercício teático e grupal da interassistencialidade.

03. **Cosmoético:** busca a condição do *melhor para todos* os envolvidos, sem esperar retorno, defendendo os direitos e suprimindo os privilégios das consciências.

04. **Diplomata:** atua nas relações interconscienciais na condição de negociador, mediador, conciliador, integrador e promotor de acordos, esclarecimentos e negociações multidimensionais, visando consensos intergrupais, concessões cosmoéticas e acertos grupais milenares.

05. **Inspirador:** permite a potencialização da evolução das consciências pelo exemplo dignificante, servindo de modelo para os componentes da Humanidade por meio do nível evolutivo cosmoético manifestado.

06. **Large:** usa da filantropia e do altruísmo de maneira generosa e doativa, aplicando recursos, patrimônios, bens ou ativos disponíveis pessoais, antes de tudo, para o bem de todos.

07. **Liderológico assistencial:** exercita a liderança por meio de conjunto de traços, habi-

lidades, potencialidades, aptidões, atributos, qualidades e competências da consciência assistencial, a exemplo do bom humor, gentileza pessoal, senso de gratidão, interesse pelas pessoas, paciência, acalmia íntima, autoridade moral, autexemplo assistencial, despojamento, força presencial e sociabilidade, e faz opção pela tarefa do esclarecimento (tares).

08. **Strong profile:** demonstra a força da conscin lúcida, ou da personalidade cosmoeticamente corajosa, sempre disposta a enfrentar os percalços e as cansaças da própria evolução com automotivação, portadora dos traços-força da disponibilidade.

09. **Tarístico:** opta pelo esclarecimento, dentro da realidade e dos fatos, valorizando a maturidade da consciência em lidar com as verdades da própria realidade (tares), incentivando a holomaturidade e a independência.

10. **Traforista:** expressa autoconfiança a partir do conhecimento das próprias potencialidades, valorizando os aspectos positivos das situações e das pessoas, gerando campo de otimismo autocrítico, sem ingenuidades.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado pró-Neocognópolis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem dos trafores:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Autodestramento do voluntariado evolutivo:** Voluntariologia; Homeostático.
04. **Coesão grupal maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Encontro Pró-Cognópolis:** Cognopoliologia; Homeostático.
06. **Epicentrismo de expansão conscienciológica:** Voluntariologia; Homeostático.
07. **Implantação de Cognópolis:** Pararurbanologia; Homeostático.
08. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
09. **Perfil liderológico interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.
10. **Princípio da convergência proexológica:** Priorologia; Homeostático.
11. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
12. **Senso de utilidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Sinergismo conscienciocêntrico:** Voluntariologia; Homeostático.
14. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
15. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.

A ATUAÇÃO DO VOLUNTARIADO PRÓ-NEOCÓGNOPOLIS, TEÁTICO E INTERASSISTENCIAL, PROMOVE SINERGISMO E COSMOVISÃO, OPORTUNIZANDO NEOPRÁTICAS EMPREENDEDORAS, COSMOÉTICAS E REURBANIZADORAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está motivado a se engajar sendo voluntário ou voluntária em projeto de implantação de Neocognópolis? Quais trafores pessoais pode disponibilizar para tal megaempreendimento evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi, Isabel; Empreendedor Evolutivo: O Exemplarismo de Hércules Galló;** Artigo; *I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo & III Jornada de Administração Conscienciológica*; Manaus, AM; 11 a 13.11.2011; *Journal of Consciousness*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 54-S; 8 citações; 9 enus.; 1 microbiografia; 5 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; 2004; páginas 81 e 82.

2. **Stédile**, Eliane; *Voluntariado em Campi Conscienciais: Empreendedorismo Interassistencial*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo e III Jornada de Administração Conscienciológica*; Manaus, AM, Brasil; 11 a 13.11.2011; *Journal of Conscientiology*; Vol. 15; N. 54-S; *International Academy of Conscientiousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; Novembro, 2011; página 286.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 960 a 962.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.715 a 1.717.

I. M.

VOLUNTARIADO PROPULSOR (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado propulsor* é a condição alavancadora da conscin, homem ou mulher, ao realizar trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), ao modo de laboratório teático, exemplarista e cosmoético na busca do desenvolvimento da interassistencialidade, da autenticidade, da gratidão e do fraternismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899. O termo *propulsor* precede do idioma Francês, *propulseur*, e este do idioma Latim, *propulsor*, de *propelere*, “propelir”. Apareceu em 1875.

Sinonimologia: 1. Voluntariado acelerador. 2. Voluntariado impulsor. 3. Voluntariado potencializador.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado propulsor*, *voluntariado propulsor básico* e *voluntariado propulsor avançado* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado anticatalisador. 2. Voluntariado desestimulador. 3. Voluntariado estagnador. 4. Voluntariado inibidor.

Estrangeirismologia: a renovação do *modus vivendi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à auto e heterassistência.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Voluntariado: reeducação otimizada. Voluntariado: priorização evolutiva. Voluntariado: prontidão interassistencial. Voluntariar evidencia trafores.*

Filosofia: a evitação do materialismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Assistenciologia; o holopensene pessoal da autenticidade consciencial; o holopensene pessoal do amadurecimento consciencial; o holopensene pessoal da Cosmoética; o holopensene pessoal do autodiscernimento; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; o holopensene do fraternismo; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene da *Instituição Conscienciocêntrica* fomentadora das atividades nas autopesquisas da consciência; a reeducação do materpensene consciencial.

Fatologia: o ato de assumir o desafio do voluntariado; a ferramenta catalisadora da evolução; a automutação da pessoa e da própria vida para melhor; a reciclagem intraconsciencial; o fraternismo e a solidariedade atuando como base de renovação consciencial profunda; o posicionamento íntimo quanto à intencionalidade assistencial universalista; as ICs enquanto ferramentas dos voluntários; o trabalho voluntário sendo via de mão dupla interassistencial; o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades faltantes, a partir da consecução de novas tarefas; o enfrentamento das dificuldades; a aplicação profissional de conhecimentos e habilidades já adquiridas no epicentrismo das tarefas; o compromisso com a assistência pelo exemplarismo teático; a descoberta de conhecimentos e habilidades adormecidas; a ampliação do universo do autocohecimento; o aprofundamento na holobiografia pessoal; a recuperação dos cons através da autopesquisa; a ampliação do senso de identidade; o ato de desatar a estrutura do próprio ego; a autovivência na tomada de decisões inadiáveis envolvendo confronto de posições; a ausência de dúvida ao agir no limite do discernimento moral; a antiimpulsividade; a prudência para assistir; o abertismo consciencial; a vontade cosmoética; a coragem de dar o passo decisivo sem temer

a impossibilidade de voltar atrás; a superação de posturas belicistas; a desconstrução permanente de esquemas mentais ultrapassados; a autorresponsabilidade quanto aos próprios atos; a autorganização enquanto condição para os autoposicionamentos; a ampliação da evolução a partir da interação entre os voluntários da IC e dos voluntários com a Socin; a compreensão expandida sobre as autorresponsabilidades evolutivas; a viragem assistido-assistente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assistência anônima diária na tenepes; a autoconfiança na interassistencialidade multidimensional; a evitação, pelo autodiscernimento, da indecisão e do desgaste energético decorrente da falta de posicionamento; o cumprimento dos paraveres; a interação com os amparadores extrafísicos de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistente-amparador-amparando*; o *sinergismo estado vibracional-vivência teática*; o *sinergismo autopesquisa-qualificação assistencial*.

Principiologia: o *princípio das opções evolutivas*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da sinceridade evolutiva*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria e prática da interassistência*; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria das omissões deficitárias*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da otimização do tempo*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da assistência interconsciencial*; a *técnica da retribuição*; a *técnica do voluntariado*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica da Consciencioterapia*; a *técnica do traforismo*; a *técnica da agenda consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado propulsor*; o *voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica oportunizando laboratório técnico de práticas assistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do voluntariado*; o *laboratório conscienciológico da Organizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçiologya*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível dos Tenepessistas*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*.

Efeitologia: o *efeito propulsor da interassistencialidade vivenciada*; o *efeito autorreciclador do investimento intraconsciencial na autopesquisa*; o *efeito do voluntariado enquanto sustentáculo de autossuperações na prática do EV*; o *efeito do voluntariado autevolutivo*; os *efeitos das escolhas pessoais na vida humana*; os *efeitos motivadores da vivência diária da tenepes*; o *efeito do voluntariado conscienciológico enquanto vestibular para ingresso em Curso Intermisso (CI)*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses a partir do desenvolvimento do senso de gratidão*; as *neossinapses a partir da prática interassistencial no voluntariado*; as *neossinapses a partir da tenepes*; as *neossinapses geradas a partir do investimento na autopesquisa*.

Ciclogia: o *ciclo autorreflexão-autodiscernimento-lucidez-pacificação íntima*; o *ciclo de abrir mão sem exigência de receber algo em troca*; o *ciclo teático antibagulhismo-higidez pensênica*; o *ciclo dos cursos das Instituições Conscienciocêntricas na condição de fermentadoras da inteligência evolutiva do voluntariado*.

Enumerologia: o *voluntariado* interassistencial; o *voluntariado* tarístico; o *voluntariado* reciclador; o *voluntariado* administrativo; o *voluntariado* empreendedor; o *voluntariado* docente; o *voluntariado* autoral.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* gerando reciclagens (recins) interassistenciais; o *binômio coerência cosmoética-holopensene homeostático*.

Interaciologia: a *interação voluntários-Socin*; a *interação autodesassédio-heterodesassédio*; a *interação tarefa interassistencial-amparo extrafísico de função*; a *interação laços de gratidão-fortalecimento de vínculos*.

Crescendologia: o *crescendo autoconscientização multidimensional (AM)-nova abordagem autevolutive das conscins*; o *crescendo solidariedade-fraternidade-megafraternidade*.

Trinomiologia: o *trinômio autodefinição-intencionalidade cosmoética-autenticidade*; o *trinômio autenfrentamento-autossuperação-interassistência*.

Polinomiologia: o *polinômio esforço pessoal-estudo profundo-autocognição-motivação-universalismo* enquanto consequência do voluntariado propulsor.

Antagonismologia: o *antagonismo interassistencialidade / assedialidade*; o *antagonismo retribuição prazerosa / obrigação penosa*; o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo absorver conhecimento (reter para si) / distribuir conhecimento (doar de si)*; o *antagonismo autenfrentamento / escapismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*.

Politicologia: a assistenciocracia; a conviviocracia; a autopesquisocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo vivenciada pela conscin capaz de priorizar os valores cosmoéticos*.

Filiologia: a *neofilia*; a *assistenciofilia*; a *autenticofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *energofilia*; a *decidofilia*.

Sindromologia: a eliminação da *síndrome do ostracismo*; a superação da *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a remissão da *egomania*; a eliminação da *teomania*; a superação da *mitomania*.

Mitologia: o fim do *mito da evolução espontânea sem aut esforço*; a ruína do *mito da unanimidade*; o extermínio do *mito do salvacionismo*.

Holotecologia: a *voluntarioteca*; a *assistencioteca*; a *consciencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *energoteca*; a *interassistencioteca*; a *experimentoteca*; a *teaticoteca*; a *convivioteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Evoluciologia*; a *Voluntariologia*; a *Descrenciologia*; a *Consciencimetrologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autocriticologia*; a *Coerenciologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Assistenciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Exemplologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin voluntária*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico de função*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *projeto consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens gratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado propulsor *básico* = aquele em *Instituição Conscienciocêntrica*, capaz de oportunizar a própria qualificação intraconsciencial de modo inicial despertando para o exercício interassistencial; voluntariado propulsor *avançado* = aquele em *Instituição Conscienciocêntrica*, capaz de oportunizar a própria qualificação intraconsciencial para melhoria e ampliação da interassistencialidade com afinco e de modo profundo.

Culturologia: a *cultura da assistencialidade*; a *cultura da Cosmoeticologia*; a *cultura do abertismo consciencial*; a *cultura da gratidão*; a *cultura da tenepes*; a *cultura da multidimensionalidade vivenciada*.

Taxologia. Sob a ótica da *Assistenciologia*, o voluntariado propulsor pode ocorrer através das vivências e reciclagens, por exemplo, conforme os 15 posicionamentos, listados em ordem alfabética:

01. **Autenfrentamento:** a técnica de dar 1 passo de cada vez; o desenvolvimento e aplicação de técnicas reciclogênicas; a Voliciologia.
02. **Autodecisão:** a autofirmeza nas escolhas evolutivas.
03. **Autopesquisa:** a Consciencioterapia; o Conscienciograma; a conscin-cobaia.
04. **Benevolência:** a razão básica da convivialidade; a força presencial da bondade.
05. **Desdramatização:** a autorreeducação emocional; a Mentalsomatologia.
06. **Egocídio:** a postura de sair de si para ver e escutar o outro.
07. **Gratidão:** o reconhecimento; a paragratidão; a retribuição.
08. **Lisura:** a verbação exemplar; a sinceridade; a teática cosmoética.
09. **Neofilia:** as novas formas de pensar pela desconstrução do ego idealizado.
10. **Proatividade:** as ações pró-amparador extrafísico.
11. **Profilaxia:** a prática energética diária.
12. **Receptibilidade:** a eliminação de preconceitos e mecanismos de defesa do ego (MDE).
13. **Tenepessismo:** a assistência interconsciencial diária.
14. **Traforismo:** a reperspectivação da realidade; a aquisição do senso de otimismo racional; o foco no melhor das pessoas.
15. **Vinculação:** o vínculo consciencial.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, a reeducação se efetiva de fato através da autopesquisa e da autoqualificação. Somente a própria consciência é capaz de promover o desenvolvimento da autoconsciencialidade com os experimentos pessoais propulsionando o exemplarismo cosmoético interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado propulsor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autencantoamento cosmoético:** Autodeterminologia; Homeostático.
02. **Binômio autodesassediabilidade-energossomaticidade:** Autodesassediologia; Homeostático.
03. **Candidatura evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Coexistência sinérgica:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Consciência conscienciológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Conscienciólogo:** Consciencimetrologia; Homeostático.
08. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
09. **Escolha do rumo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
13. **Parceria pedagógica:** Reeducação; Homeostático.
14. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO, LABCON DINAMIZADOR TEÁTICO E COSMOÉTICO DA INTERASSISTENCIALIDADE MULTIDIMENSIONAL, INCREMENTA O DESENVOLVIMENTO DA HOLOMATURIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o vigor, a propulsão teática da própria interassistencialidade? Quais proveitos evolutivos vem obtendo com a prática autoconsciente do voluntariado conscienciológico?

Bibliografia Específica:

01. **Asaoka**, Aparecida Keiko; *Voluntariado da Conscienciologia: Um Caso de Autossuperação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 130 a 139.
02. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; *et al.*; 296 p.; 3 seções; 14 *E-mails*; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 *websites*; glos. 171 termos; 174 refs.; 18 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 206 a 229.
03. **Leboeuf**, Henri; *Cosmovisão no Voluntariado Consciencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 14 enus.; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 78 a 87.
04. **Musskopf**, Tony; *Autenticidade Consciencial*; pref. Kátia Arakaki; revisores Cláudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 23 a 27, 64 a 70 e 95 a 99.
05. **Thomaz**, Fernanda; *Posicionamento Desassediador no Trabalho Voluntário*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 20 enus.; 1 ilus.; 1 nota; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 21 a 30.

06. **Vieira, Waldo**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 182.

07. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 913 a 918 e 988 a 1.018.

08. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 1.031 a 1.035 e 1.095 a 1.100.

09. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 *E-mail*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 7 a 14.

10. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 349.

H. S.

VOLUNTARIADO VIRTUAL CONSCIENCIOCÊNTRICO
(POLICARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado virtual conscienciocêntrico* é a qualidade ou condição da conscin, homem ou mulher, realizar trabalho ou atividade não remunerada, estando geograficamente à distância da base física de 1 ou mais *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), com a(s) qual(is) mantém vínculo consciencial, a fim de prestar serviço interassistencial, por vontade própria, na atuação tarística, pesquisística e participativa, utilizando-se da infocomunicação no desenvolvimento e realização das tarefas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *virtual* provém do idioma Latim Medieval, *virtualis*, “virtual”, e do idioma Latim Clássico, *virtus*, “força corporal; força de espírito; ânimo; virtude”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *consciência* origina do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *cêntrico* deriva igualmente do idioma Latim, *centrum*, e este do idioma Grego, *kêntron* “centro”. Surgiu, em cultismos da Terminologia Científica, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Voluntariado *online* conscienciocêntrico. 2. Voluntariado conscienciocêntrico a distância. 3. Voluntariado conscienciocêntrico infocomunicativo a distância. 4. Colaboração conscienciocêntrica virtual. 5. Voluntariado conscienciocêntrico semi-presencial. 6. Vínculo conscienciocêntrico *online*.

Neologia. Os 2 termos compostos *voluntariado virtual conscienciocêntrico titubeante* e *voluntariado virtual conscienciocêntrico engajado*, são neologismos técnicos da Policarmologia.

Antonimologia: 1. Pseudovoluntariado virtual remunerado. 2. Voluntariado presencial. 3. Voluntariado somaticamente presente. 4. Vínculo presencial. 5. Coordenação de unidade conscienciocêntrica.

Estrangeirismologia: os *liens multidimensionnels*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao vínculo evolutivo proexológico grupal.

Megapensologia. Eis 3 megapensenses trivocabulares sintetizando o tema: – *As ações aparecem. Ação: energia mobilizada. Apliquemos nossos atributos.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado; o holopensene da coletividade; o holopensene da Conscienciocentrolgia; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; o holopensene da realização; os ortopensenses; a ortopensenidade; os vincopensenes; a vincopensenidade.

Fatologia: a colaboração a distância; o voluntariado a distância, por vezes presencial; a atividade voluntária geograficamente distante da base física da IC; o autocomprometimento no voluntariado com os resultados coletivos; os interesses comuns; a especialidade agrupando os voluntários; a consciência de equipe; a participação de todos; a divisão de tarefas; a realização de tarefas; a integração de todos; o engajamento de todos; a história das 5 pessoas (todo mundo, alguém do grupo, qualquer pessoa do grupo, ninguém do grupo e cada pessoa do grupo) na aplicação da lucidez quanto à realização do trabalho prioritário; a identidade individual contribuindo para a identidade coletiva; a aplicação dos recursos traforísticos na atividade do voluntariado;

a oportunidade da exposição dos traços e do recebimento da heterocrítica sadia na tarefa do voluntariado; a necessidade da implantação dos traços faltantes; a comunicação grupal; a flexibilidade nas intercomunicações; a adaptabilidade aos recursos disponíveis; o *Skype* promovendo a participação e a presença virtual do voluntariado a distância; a produtividade e o contínuo nas tarefas do voluntariado independentemente da proximidade física do grupo evolutivo, porém movido pela sinergia grupal; a autonomia nas tarefas desempenhadas; a experiência virtual apresentando similaridade com o extrafísico; a expansão das interrelações; a disponibilização espontânea de tempo e conhecimento ao trabalho voluntário; a coordenação de eventos científicos; a monitoria *online* de cursos a distância; a participação em projetos, equipes de pesquisa e escrita de gescons da IC; a participação em equipes de trabalho; as revisões de gescons; a escrita de verbetes; as revisões de verbetes de verbetógrafos e neoverbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o *Skype* facilitando a participação e integração *online* nas reuniões.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático impulsionando a tarefa do voluntariado conscienciocêntrico a distância; a prática da tenepes; a integração multidimensional do voluntariado; o amparador extrafísico de função; a intensificação do trabalho energético facilitando o acesso às ideias grupais; o acoplamento energético; o aumento das percepções; os *insights* do amparo extrafísico de função encaminhando para a materialização das ideias; a sintonia entre o voluntariado virtual e a equipe intra e extrafísica no trabalho voluntário tarifístico; o ambiente e o parambiente otimizado do colaborador a distância; a estação e a prestação de trabalho do voluntário-mentalsomático-interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo responsabilidade definida–responsabilidade assumida*; o *sinergismo da força centrípeta das ideias*; o *sinergismo da catálise evolutiva*; o *sinergismo IC-voluntariado*.

Principiologia: o *princípio democrático* (pressupõe a participação de todos); o *princípio do vínculo evolutivo proexológico*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio da reciprocidade cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da interassistencialidade evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) utilizado ao modo de instrumento de defesa da proéxis.

Teoriologia: a *teoria das singularidades*; a *teoria e prática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica da higiene autopensênica*; a *técnica do vínculo consciencial*; a *técnica da pronta resposta esclarecedora*; as *técnicas bioenergéticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado virtual conscienciocêntrico*; o *voluntariado da minipeça lúcida funcionante*; o *voluntariado da minipeça tarefaira*; o *voluntariado conscienciológico virtual entrosado ao voluntariado presencial e ao paravoluntariado*; os *vínculos interconscienciais no âmbito do voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado à distância do ex-aluno(a) do EAD*; o *perfil traforista específico do colaborador a distância direcionado às tarefas adequadas ao voluntariado virtual conscienciocêntrico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo* (CI).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito integrador da informática utilizada para fins proexológicos*; os *efeitos interassistenciais da opção pelo autodesassédio*; o *efeito da assunção de responsabilidades proexológicas na Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir da aplicação de novas ferramentas de trabalho*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade; o *ciclo ininterrupto do voluntariado semperaprendente*; o *ciclo das diferentes tarefas desenvolvidas na atividade do voluntariado* fomentando a recuperação de unidades de lucidez (cons); o *ciclo iniciativa-acabativa*; o *ciclo comatoso da inatividade*.

Enumerologia: o *voluntário virtual conscienciocêntrico* comprometido; o *voluntário virtual conscienciocêntrico* realizador; o *voluntário virtual conscienciocêntrico* engajado; o *voluntário virtual conscienciocêntrico* pró-ativo; o *voluntário virtual conscienciocêntrico* presente; o *voluntário virtual conscienciocêntrico* célere; o *voluntário virtual conscienciocêntrico* intermissivista. O *voluntário* profissional / informal; o *voluntário* individual / coletivo; o *voluntário* operante / inoperante; o *voluntário* atualizado / desatualizado; o *voluntário* participante / neutro; o *voluntário* catalisador / anticatalisador; o *voluntário* interessado / desinteressado.

Binomiologia: o *binômio apresentação do projeto-realização da obra*; o *binômio assistente-assistido*; o *binômio virtual-presencial*.

Interaciologia: a *interação verbação-anticonflituosidade*; a *interação autoverbação-autodesassedialidade*; a *interação Skype-consciências*; a *interação equipe presencial-equipe virtual*; a *interação minipeça-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a *interação vínculo-paravínculo*; a *interação recebimento-gratidão-retribuição*.

Crescendologia: o *crescendo do particular ao geral*; o *crescendo voluntariado virtual-voluntariado presencial*; o *crescendo da qualificação dos autesforços na priorização do momento evolutivo*; o *crescendo assistido-assistente*.

Trinomiologia: o *trinômio minipeça consciencial operante-eletrônicos-infocomunicação*; o *trinômio visibilidade-confiabilidade-transparência*; o *trinômio autodisponibilidade-colaboração-ativismo*; o *trinômio autovivência-integração-interdependência*.

Polinomiologia: o *polinômio assimilação-heterocrítica-entendimento-interassistência-desassimilação*.

Antagonismologia: o *antagonismo intercooperatividade / competitividade*; o *antagonismo voluntariado tarístico lúcido / engajamento ideológico cego*; o *antagonismo interdependência evolutiva / dependência subjugada*; o *antagonismo participação ativa do voluntariado a distância / participação inibida do voluntariado a distância*; o *antagonismo falar / fazer*; o *antagonismo ideal / real*; o *antagonismo antiimpulsividade / impulsividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo do desempenho nas tarefas do voluntariado virtual comprometido refletir a presença, mesmo estando a distância*; o *paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo*.

Politicologia: a pacienciocracia; a democracia; a voluntariocracia.

Legislogia: a *lei do movimento ininterrupto*; a *lei da seriéxis*; a *lei do maior esforço comunicativo*; a *lei da melhor decisão na priorização do convívio com o grupo evolutivo, mesmo estando a distância*; a *lei da interdependência consciencial*; a *lei básica da interassistencialidade consciencial de o menos doente, mais experiente, ajudar ao mais doente, menos experiente*; a *lei da empatia*; a *lei da solidariedade evolutiva cosmoética*.

Filiologia: a *voluntariofilia*; a *informaticofilia*; a *tecnofilia*; a *teaticofilia*; a *verbaciofilia*; a *evoluciofilia*; a *priorofilia*; a *coerenciofilia*; a *interconscienciofilia*.

Fobiologia: a superação da informaticofobia.

Mitologia: o *mito do voluntariado a distância não ser produtivo*.

Holotecologia: a *voluntarioteca*; a *convivioteca*; a *gregarioteca*; a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *pensenoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Policarmologia*; a *Voluntariologia*; a *Conscienciocentrolgia*; a *Conscienciometrolgia*; a *Vinculologia*; a *Conviviologia*; a *Comunicologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Intrafisiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Homeostaticologia*; a *Autoparapercepcologia*; a *Autopriorologia*; a *Perfilologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin-minipeça interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o voluntário a distância; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista, o retomador de tarefa; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista, o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o autor de obra da Conscienciologia; os autores-autopesquisadores; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a voluntária a distância; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista, a retomadora de tarefa; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista, a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a autora de obra da Conscienciologia; as autoras-autopesquisadoras; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: *o Homo sapiens voluntarius; o Homo sapiens vinculator; o Homo sapiens conscienciophilicus; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens interassistens; o Homo sapiens conviviologus; o Homo sapiens coparticipans; o Homo sapiens coperquisitor; o Homo sapiens intermissivista; o Homo sapiens despertus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado virtual conscienciocêntrico *titubeante* = aquele desenvolvido pela conscin, homem ou mulher, em *Instituição Conscienciocêntrica*, em condição hesitante, vacilante esquivando-se dos compromissos proexológicos grupais; voluntariado virtual conscienciocêntrico *engajado* = aquele desenvolvido pela conscin, homem ou mulher, em *Instituição Conscienciocêntrica*, em condição determinada, positiva e comprometida com os paradeseres proexológicos grupais.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura interassistencial; a cultura do maior empenho intermissivo; a cultura da autodisponibilidade; a cultura do autocomprometimento; a cultura da grupalidade, quando voltada a fins comuns cosmoéticos; a cultura proexológica.

Vinculologia. Sob a égide da *Conscienciocentrolgia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 11 ICs favorecedoras do liame interconsciencial por meio de atividades no voluntariado a distância, promovendo a participação da minipeça lúcida na maxiproéxis grupal:

01. *Associação Internacional de Programação Existencial* (APEX).
02. *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS).
03. *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).
04. *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOS-APIENS).
05. *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

06. *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia* (ECTOLAB).
07. *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
08. *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTER-CAMPI).
09. *Associação Internacional Editares* (EDITARES).
10. *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC).
11. *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado virtual conscienciocêntrico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
03. **Categoria da minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Conselho de intervontariado:** Voluntariologia; Neutro.
05. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
08. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.
09. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
11. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Voluntariado conscienciológico internacional:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO VIRTUAL CONSCIENCIOCÊNTRICO PODE ENCURTAR DISTÂNCIAS, APROXIMAR CONSCIÊNCIAS E REENCONTRAR INTERMISSIVISTAS ATIVOS NA TARES POLICÁRMICA, INTERASSISTENCIAL, PARAGEOGRÁFICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se uniu ao grupo da tarefa do esclarecimento? Na condição de minipeça lúcida interassistencial, qual movimento tem feito em prol do voluntariado conscienciológico, mesmo localizado geograficamente, à distância das ICs?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 142.

2. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 96 e 97.

N. M.

VOLUNTÁRIO CONSCIENCIOLOGICO ACOLHEDOR
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntário conscienciológico acolhedor* é a conscin, homem ou mulher, dedicada ao trabalho não remunerado, com vínculo consciencial, em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), predisposta e disponível interassistencialmente ao acolhimento fraterno, amplo e universalista, prestando suporte emocional, tarístico e sustentação energética de maneira diuturna e permanente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *consciência* deriva igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *acolher* provém do idioma Latim Vulgar, *accolligere*, constituída por *ad*, “em direção a; aproximação”, e *colligere*, “colher; reunir; apanhar; juntar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Voluntário conscienciocêntrico receptivo. 2. Voluntário paracientífico assistencial. 3. Colaborador fraterno de IC. 4. Voluntário da Conscienciologia afável. 5. Voluntário conscienciológico altruísta. 6. Voluntário conscienciológico solidário. 7. Voluntário conscienciocêntrico proativo.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntário conscienciológico acolhedor*, *voluntário conscienciológico acolhedor iniciante* e *voluntário conscienciológico acolhedor veterano* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Voluntário conscienciológico indisponível. 2. Voluntário conscienciocêntrico disperso. 3. Colaborador de IC desatento. 4. Voluntário conscienciológico agressivo. 5. Voluntário reativo. 6. Voluntário julgador. 7. Voluntário assediado. 8. Voluntário egoísta. 9. Pseudovoluntário.

Estrangeirismologia: o acolhimento *all the time*; o respeito ao *timing* do assistido; os *insights* durante o acolhimento; o *rapport* com os amparadores; o *feedback* tarístico acolhedor em momento oportuno; o *curriculum vitae* assistencial; o *modus operandi* de ponta nas atividades do voluntariado; o *know-how* técnico em interassistência; a *joie de vivre* da minipeça lúcida atuante.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Proverbologia. Eis 3 expressões populares relativas à temática: – “Quem quer arruma jeito, quem não quer arruma desculpas”. “Fazer o bem não importa a quem”. “Aos outros dou o direito de ser como são. A mim, dou o dever de ser cada dia melhor”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Aglutinador.** A característica, ou trafor, da conscin aglutinadora, é atrair os que vivem longe, juntando, inclusive, os membros da sua **equipex** (identidade extra) da autoparaprocedência pré-ressomática, na composição da *equipin* atual (voluntário conscienciológico)”.

2. “**Assistência.** Quanto mais assistencial o trabalho voluntário, mais vale a pena aceitar os novos **desafios**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do acolhimento; o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal do voluntariado; o holopensene pessoal da higidez consciencial; o holopensene grupal da convivialidade sadia; o desenvolvimento e manutenção dos lucidopensenes durante o acolhimento interassistencial; a lucidopensenidade; o holopensene do amparador

de função norteando o trabalho voluntário; o holopensene pessoal da megafraternidade; o holopensene pessoal do acolhimento tarístico; os metapenses aplicados no pacifismo e fraternismo; a metapensenedade; os ortopenses; a busca pela ortopensenedade para melhor assistir.

Fatologia: a vivência do pré-perdão no dia a dia do voluntariado; a postura acolhedora; a postura aglutinadora; a atitude de não prejudicar; a opção pela tares acolhedora; o perfil assistencial; o bom humor receptivo demonstrando disponibilidade assistencial; a autoridade moral perante o grupo referente ao acolhimento; as recins qualificando a assistência prestada; a coordenação de área ampliando o senso de acolhimento; a constatação de o voluntariado ser rede de apoio em momentos difíceis; a postura de abertismo consciencial para a interassistência; a prevenção das interprisões grupocármicas por meio do acolhimento interassistencial; a profilaxia do conflito íntimo na superação da centralização no egocarma; o vínculo conscienciocêntrico sendo cláusula pétrea da proéxis; o desassombro quanto às demandas assistenciais; o ato de saber conviver com pessoas de temperamentos e posturas opostas; a valorização do trafor das consciências ao redor; o hábito de não compactuar com assédio diante do erro alheio; o bem-estar íntimo por meio do voluntariado; a discrição fundamental nos diálogos; o ato de estar atento às necessidades alheias; o posicionamento firme na presença de injustiças; a importância de entender o momento evolutivo de cada consciência; a mudança suprapositiva da competição para intercooperação; a erradicação da autossabotagem nos processos assistenciais; a supressão da expectativa de agradar por ser acolhedor; a busca por entender a atitude do outro; o aproveitamento das oportunidades de assistência; o grupo evolutivo unido fazendo diferença na vida de todos; a conduta cosmoética de não consentir com disputas e richas descabidas; o mimo energético gastronômico aproximando e desassediando os voluntários; o cantinho acolhedor do café; a vivência diária do paradigma consciencial; a docência enquanto ferramenta para a qualificação da assistência; o senso de autorresponsabilidade interassistencial; o senso de gratidão; a resiliência fazendo das dificuldades a oportunidade de reciclagem; a compreensão do livre arbítrio na minidissidência conscienciológica; o acolhimento, adaptação e reintegração de voluntários e ex-voluntários; a liderança interassistencial; a percepção da melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a condição de minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o heterodesassédio a partir do acolhimento aos colegas de voluntariado; a exteriorização de energias acolhedoras a todas as consciências; a utilização do parapsiquismo para melhor assistir; a atuação do amparo extrafísico de função potencializando a assertividade na conduta com os colegas de voluntariado; os aportes dos amparadores extrafísicos demonstrando a condição de estar no caminho certo; as iscagens interconscienciais lúcidas nas entrevistas do voluntariado; a valorização das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais ampliando a assistência; a relação da paraprocedência grupal; as energias conscienciais (ECs) fraternas; a vivência da Paradireitologia; as influências extrafísicas na convivialidade; as assins e desassins inevitáveis e necessárias nas interrelações; a doação de energias com o objetivo de assistir; a ampliação das parapercepções; a assistência de ponta através da tenepes; os banhos de energia indicando o alinhamento com o fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo assistido-assistente*; o *sinergismo boa vontade–boa intenção–autodiscernimento*; o *sinergismo harmonia íntima–convivialidade sadia*; o *sinergismo holopensene interassistencial–amparabilidade extrafísica*; o *sinergismo autopesquisa–qualificação assistencial*.

Principiologia: o *princípio de saber fazer concessões* quando for o melhor para todos; o *princípio de abrir mão da razão em prol da assistência*; o *princípio de o autassédio limitar a própria assistência*; o *princípio de acolher a todos sem poréns*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio “ninguém evolui sozinho”*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio*

pio do *exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio “gentileza gera gentileza”*; o *princípio da boa vizinhança*; o *princípio do bem viver*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sendo *princípio básico e norteador das ações*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ampliando a sinergia da vivência em grupo; o *código de qualidade assistencial*; o *código de autexemplarismo*; o *código assistencial grupal*; o *código da megafraternidade* permeando as interrelações.

Teoriologia: a *teoria de pensar e agir ao modo de amparador*; a *teoria da interconfiança*; a *teoria da empatia evolutiva*; a *teoria da desassedialidade* permitindo externar trafores; a *teoria do efeito halo da serendipitia*; a *teoria do autesforço evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica do acolhimento interassistencial*; a *técnica da tábula rasa*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial*; a *técnica do auxílio isento*; a *técnica do acoplamento áurico*; a *técnica da assim-desassim*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* sendo divisor de águas em momento decisivo; o *voluntário acolhedor* predisposto à interassistência e comprometido com a tarefa; o *voluntário do programa de acolhimento aos intermissivistas*; os *vínculos interconscienciais proexológicos no voluntariado*; o *acolhimento ao voluntário retomador de tarefa*; o *paravoluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *acolhimento da equipin e equipex dos laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistencialidade*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia* podendo indicar as demandas de assistência; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistencialidade*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Paraconviviologia*; o *Colégio Invisível da Voluntariologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito do bom trabalho no voluntariado reverberando em outros setores da vida*; o *efeito positivo de trabalhar em grupo*; o *efeito do bom humor desassediando situações desagradáveis*; o *efeito das energias acolhedoras*; o *efeito da empatia enquanto cartão de visitas*; o *efeito gerado pela teática do acolhimento universalista*; o *efeito da compreensão do momento evolutivo de cada qual, sem prejulgamento*; o *efeito da Cosmoética ampliando a conexão com o amparo*.

Neossinapsologia: o voluntariado proporcionando a aquisição de neossinapses; as *neossinapses advindas da interassistencialidade*; as *neossinapses obtidas com o abertismo para o acolhimento*; as *neossinapses geradas pelas experiências vivenciadas no voluntariado*; as *neossinapses geradoras de senso de interdependência*; o fortalecimento das neossinapses na interassistencialidade avançada nos acoplamentos áuricos; as *neossinapses provenientes do autocompromisso multidimensional com a interassistência*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) possibilitando os reencontros de destino; o *ciclo acolher-esclarecer-desassediar* gerando resultado evolutivo; o *ciclo autassistência-heterassistência*; o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação* nas ações assistenciais; o *ciclo da conquista da afetividade sadia* enriquecendo o convívio no voluntariado; o *ciclo hora de ouvir-hora de falar* para entender a necessidade do outro; o *ciclo iniciativa-acabativa* interassistencial.

Enumerologia: o *abertismo às iscagens lúcidas*; o *abertismo à interassistência*; o *abertismo às oportunidades evolutivas*; o *abertismo à grupalidade*; o *abertismo ao maxifraternismo*; o *abertismo ao epicentrismo*; o *abertismo à desperticidade*.

Binomiologia: o *binômio energias acolhedoras-energias atradoras*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio insights amparados-condutas assertivas*; o *binômio exemplarismo pessoal-liderança assistencial*; o *binômio autorganização-autodisponibilidade*; o *binômio amizade intrafísicas-paranetwork*; o *binômio limite da assistência-mordomia*.

Interaciologia: a *interação positiva entre os voluntários de Instituição Conscienciocêntrica* alavancando o trabalho maxiproexológico grupal; a *interação Voluntariologia-Consciencien-*

trologia; a interação entre voluntários de diferentes ICs enquirecendo o labcon pessoal; a interação epicentrismo–amparo de função; a interação equipin-equipex; a interação tentativa-erro; a interação fatos-parafatos indicando a melhor abordagem.

Crescendologia: *o crescendo acolhimento assistencial–acolhimento interassistencial; o crescendo acolhimento consolador–acolhimento esclarecedor; o crescendo voluntário egoísta–voluntário altruísta; o crescendo aluno-voluntário-docente; o crescendo momento oportuno–assistência libertadora; o crescendo monovisão-cosmovisão-sobrepairemento.*

Trinomiologia: *o trinômio assimilação–assistência–desassimilação; o trinômio postura antiqúeixa–desdramatização–superação; o trinômio posicionamento pessoal–comportamento–exemplificação; o trinômio pensamento–sentimento–energia; o trinômio benevolência (desejar o bem)–benemerência (merecer o bem)–beneficência (fazer o bem).*

Polinomiologia: *o fluxo da assistência intra e extrafísica expressa no polinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento–acompanhamento; o polinômio autoposicionamento cosmoético–autodisponibilidade–amparabilidade–interassistencialidade.*

Antagonismologia: *o antagonismo vínculo consciencial / vínculo empregatício; o antagonismo voluntário acolhedor / voluntário ensimesmado; o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo assistência falada / assistência silenciosa; o antagonismo grupalidade / personalismo; o antagonismo altruísmo / egoísmo.*

Paradoxologia: *o paradoxo expresso no ato de o voluntário ter ganhos evolutivos; o paradoxo de a conscin acolhedora ser a primeira a ser acolhida pelos amparadores na interassistencialidade; o paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo; o paradoxo de a força do afeto surtir mais efeito em relação à força bruta; o paradoxo de as relações desafortunadas serem sustentadas pela afinidade interconsciencial; o paradoxo de as diferenças poderem ser convergentes.*

Politicologia: *a política da interassistencialidade otimizando o ciclo multiexistencial pessoal do intermissivista; a amparocracia; a voluntariocracia; a cosmoeticocracia qualificando a intenção dos assistentes; a conscienciocracia; a lucidocracia burilando o discernimento dos voluntários interassistencialmente disponíveis; a autopesquisocracia sendo ferramenta fundamental no trabalho assistencial.*

Legislogia: *a lei evolutiva da interassistencialidade; a lei da interdependência consciencial; a lei da empatia; as leis da convivialidade evolutiva grupal.*

Filiologia: *a interassistenciofilia; a grupoconviviofilia; a conviviofilia; a assistenciofilia; a conscienciofilia; a intencionofilia; a fraternofilia; a desassediofilia.*

Fobiologia: *a superação do medo de doar tempo e energia; a eliminação do medo de se expor; a evitação do medo de demonstrar fragilidade; a profilaxia do medo da iscagem interconsciencial; o descarte da errofobia.*

Sindromologia: *a profilaxia da síndrome do bonzinho; a evitação da síndrome do ansiosismo; a extinção da síndrome da apriorismose sabotadora de ações pró-evolutivas; a eliminação da síndrome do porco espinho; a superação da síndrome da insegurança*

Maniologia: *a mania de rejeitar ajuda; a mania de não saber falar não; a mania de querer agradar a todos; a mania de se achar superior aos outros; a mania da procrastinação da assistência; a mania de ser indelicado no trato com os voluntários; a mania de querer se impor; a mania egoíca de evitar contato com pessoas.*

Mitologia: *o mito de o voluntário não ter responsabilidades; o mito do voluntariado sem divergências; o mito da convivialidade sadia sem autesforço; o mito de a boa vontade e boa intenção serem suficientes na tarefa; o mito da imutabilidade da consciência; o mito de não ser capaz de ajudar alguém.*

Holotecologia: *a voluntarioteca; a assistencioteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a proexoteca; a taristicoteca; a ortopensenoteca.*

Interdisciplinologia: *a Interassistenciologia; a Voluntariologia; a Paravoluntariologia; a Assistenciologia; a Conviviolgia; a Paraconviviolgia; a Grupocarmologia; a Paragrupocarmologia; a Holomaturologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Maxiproexologia; a Equilibriologia; a Homeostaticologia; a Evoluciolgia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin interassistencial; a conscin acolhedora; a conscin acolhida; a conscin receptiva; a conscin fraterna; a conscin disponível; a consciência assistente; a consciência assistida; a conscin aglutinadora; a conscin afável; a conscin desassediadora; a conscin doadora; a isca humana lúcida; o ser desperto; a autoridade cosmoética; a consciência universalista; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o voluntário conscienciológico acolhedor; o acolhedor interassistencial; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o compassageiro evolutivo; o assistente jejuno; o assistente veterano; o homem de ação; o acadêmico consciencial; o conscienciólogo; o intermissivista; o docente; o tenepessista; o ofiexista; o exemplarista; o verbetógrafo; o epicon lúcido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o acoplamentista; o escritor; o duplista; o pesquisador; o parapsiquista interassistencial; o proexista.

Femininologia: a voluntária conscienciológica acolhedora; a acolhedora interassistencial; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a compassageira evolutiva; a assistente jejuana; a assistente veterana; a mulher de ação; a acadêmica consciencial; a consciencióloga; a intermissivista; a docente; a tenepessista; a ofiexista; a exemplarista; a verbetógrafa; a epicon lúcida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a acoplamentista; a escritora; a duplista; a pesquisadora; a parapsiquista interassistencial; a proexista.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário conscienciológico acolhedor *iniciante* = a conscin primeva atuando pontualmente na condição de acolhimento interassistencial dos voluntários da IC; voluntário conscienciológico acolhedor *veterano* = a conscin experiente, docente, itinerante e tenepessista atuando permanentemente na condição de fulcro de acolhimento interassistencial, orientando e promovendo o desassédio dos voluntários da IC.

Culturologia: a *cultura da intercompreensão*; o acolhimento ao multiculturalismo; a *cultura do acolhimento interassistencial*; a *cultura da ortopeniedade* qualificando o assistente; a *cultura de aproveitar as oportunidades evolutivas*; a *cultura pacifista*; a *cultura da convivialidade cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário conscienciológico acolhedor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento conscienciocêntrico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento tarístico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência ao voluntário:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.

06. **Conscin acolhedora:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Crescendo do voluntariado interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Cuidador voluntário:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Pseudovoluntário:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
11. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
12. **Taxologia do acolhimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentologia; Homeostático.
14. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTÁRIO CONSCIENCIOLÓGICO ACOLHEDOR AGLUTINA CONSCIÊNCIAS PREDISPOSTAS A ASSISTIR E SEREM ASSISTIDAS, ENTRANDO NO FLUXO CÓSMICO INTERASSISTENCIAL EM PROL DA EVOLUÇÃO DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está disponível para acolher e assistir os colegas de voluntariado? Está disposto a sair de si e adentrar no microuniverso consciencial do outro?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63 e 128.

L. B. R.

VOLUNTÁRIO CONSCIENCIOLÓGICO DA PAZ (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntário conscienciológico da paz* é a conscin, homem ou mulher, dedicada ao trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), comprometida em atuar de maneira serena pela reeducação, cooperação, integração e convivialidade sadia em prol do pacifismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. A palavra *consciência* procede do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema” O vocábulo *paz* procede do idioma Latim, *pax*, “paz; estado de paz; tratado de paz”. Surgiu no Século XII.

Sinonimologia: 1. Voluntário conscienciológico pacifista. 2. Voluntário conscienciológico pacificador. 3. Voluntário conscienciológico conciliador. 4. Voluntário conscienciológico diplomata. 5. Voluntário conscienciológico anticonflitivo. 6. Voluntário da Conscienciologia da paz.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntário conscienciológico da paz*; *voluntário conscienciológico iniciante da paz* e *voluntário conscienciológico avançado da paz* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Voluntário da guerra. 2. Voluntário belicista. 3. Voluntário rivalizador. 4. Voluntário autoconflituoso. 5. Voluntário antidemocrático. 6. Voluntário egocêntrico.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* pacifista; o *pacemaker*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à anticonflituosidade.

Ortopensatologia: – “Paz. A paz do grupo evolutivo começa pela **paz íntima** de cada consciência”. “Uma **palavra de paz** constrói mais do que uma bomba atômica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do voluntariado tarístico pacifista; o holopensene pessoal da paz; o holopensene pessoal da ortoconvivialidade; o holopensene pessoal da reeducação; o holopensene da autopacificação; o holopensene da cooperação grupal; o holopensene de integração; o holopensene do altruísmo; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene antibelicista; o holopensene da paz mundial; o holopensene da saúde holossomática; o holopensene da megafaternidade; o holopensene das Cognópolis; o holopensene cosmoético; o holopensene dos *Cursos Intermissivos* (CI); os harmonopensenes gerados na tenepes; a harmonopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade gerada nos acoplamentos com amparadores extrafísicos contribuindo para neocognições pacifistas; o holopensene dos Serenões; o holopensene do Estado Mundial Cosmoético.

Fatologia: a conduta pessoal pacífica no voluntariado conscienciocêntrico; o convívio harmonioso com os colegas de IC; a autopacificação íntima; a autoqualificação em cursos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a interassistencialidade sincera facilitando a solução cosmoética dos eventuais conflitos no grupo; a busca de novos patamares evolutivos por meio da reeducação consciencial; a docência conscienciológica favorecendo neoprendizados de diplomacia conciliatória; a intercooperação grupal do voluntariado reverberando na paz planetária; a *Universidade da Paz*, divulgando a *cultura de paz*; as missões de paz da Or-

ganização das Nações Unidas (ONU); a melhoria do saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) resultante de posturas pacíficas; a ausência de competição favorecendo a convivialidade sadia; as tertúlias conscienciológicas enquanto veículo de divulgação da Pacifismologia; o megálio, Monumento à Paz Mundial, construído no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); a criação e expansão das Cognópolis no planeta Terra, aumentando o conforto íntimo dos holopensenes; os acordos de paz duradouros; a importância de novas vivências cognitivas em prol da paz; o exemplarismo das manifestações pessoais pacifistas; a Cognópolis enquanto abertura de caminho para o Estado Mundial Cosmoético; o pacifismo visando à autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a conexão com o amparador extrafísico de função; o perdão e a reconciliação com consciexes e conscins aumentando a pacificação íntima; os acertos grupocármicos serioxológicos enquanto resultado dos trabalhos assistenciais no voluntariado; a atuação das consciexes paradiplomas megapacificadoras; a *Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo voluntário da paz–voluntário do Cosmos; o sinergismo autoridade cosmoética–força presencial exemplar.*

Principiologia: o *princípio do voluntariado pacificador; o princípio pessoal da interassistência; o princípio pessoal do voluntariado cosmoético; os princípios hauridos no Curso Intermissivo; o princípio da priorização evolutiva; o princípio do Universalismo; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD); o princípio da megafraternidade.*

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC).*

Teoriologia: a *teoria líder da Conscienciologia; a teoria de ninguém evoluir sozinho; a teoria do Estado Mundial; a teoria da paz mundial; a teoria da reurbex; a teoria do Homo sapiens pacificus; a teoria dos Serenões.*

Tecnologia: a *técnica do EV; a técnica da tenepes; a técnica da assim; a técnica da desassim; a técnica da vivência da autopacificação íntima do curso Prática do Desenvolvimento do Parapsiquismo (PDP) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); a técnica do bom humor; a técnica da ectoplasmia autopacificadora; a técnica da persistência; a técnica da ortopensenidade; a técnica do traforismo; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da recin; a técnica do conscienciograma; a técnica de priorizar e especializar; a técnica da escrita verbetográfica; a técnica da leitura gerando neossinapses cognitivas; a técnica da ortoconvivialidade sadia.*

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico da paz; os voluntários da Conscienciologia construtores de holopensenes de paz; os voluntários da Cruz Vermelha; os voluntários da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF); os voluntários da Assistência Médica Internacional (AMI); o voluntariado na docência tarística; o voluntariado pacifista gerando recins libertadoras.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium, primeiro laboratório grupal da paz no Planeta; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autodespeticologia; o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pacifismologia.*

Efeitologia: o *efeito do voluntariado conscienciológico potencializando a paz intraconscienencial; o efeito da docência conscienciológica fortalecendo o holopensene do voluntariado pacificador; o efeito do voluntariado da paz na tenepes criando sinergismo com a equipex; o efeito potencializador das projeções assistidas; o efeito da constituição de cláusulas pacifistas no CPC pessoal; o efeito da pesquisa da paz nas reconciliações necessárias.*

Neossinapsologia: as *neossinapses assistenciais*; as *neossinapses reeducativas*; as *neossinapses hauridas no Curso Intermissivo*; as *neossinapses adquiridas no exercício das ações pacificadoras*; as *neossinapses formadas no voluntariado conscienciológico*; as *neossinapses geradas através das recins profundas*; as *neossinapses autopacificadoras*; as *neossinapses conquistadas por meio das interassistências*.

Ciclogia: o *ciclo da assistência pacificadora*; o *ciclo autopacificador traçar-recin-trafor*.

Enumerologia: o *voluntário antibelicista*; o *voluntário lúcido*; o *voluntário cosmoético*; o *voluntário desassediador*; o *voluntário tenepessista*; o *voluntário docente da tares*; o *voluntário paradiplomata*.

Binomiologia: o *binômio conscin pacificadora–consciex amparadora*.

Interaciologia: a *interação paz pessoal–paz no voluntariado*; a *interação voluntário da paz–interassistência coletiva*; a *interação voluntário da paz–despeticidade*.

Crescendologia: o *crescendo voluntário pacífico de IC–voluntário conscienciológico pacificador*.

Trinomiologia: o *trinômio passividade–pacificação íntima–pacificação grupal*.

Polinomiologia: o *polinômio CCCI–Cognópolis–Estado Mundial–Era Consciencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo voluntário da paz / voluntário da guerra*; o *antagonismo voluntário pacificador / voluntário beligerante*; o *antagonismo pacificidade / conflitividade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o voluntário da paz poder ensinar por meio do exemplo silencioso*; o *paradoxo de a paz individual reverberar na pacificação de todos*.

Politicologia: a *política da interassistencialidade*; a *política do paradever pacifista*; a *política do desarmamento*; a *política da equidade*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; a *lei da afinidade*; a *lei da retribuição*; a *lei da evolução consciencial*; a *lei da empatia*; a *lei da megafraternidade*; a *lei do maior esforço* aplicada à construção da paz universal.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *priorofilia*; a *pacifismofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome da competição*.

Mitologia: o *mito de a guerra gerar paz*; o *mito de o poder bélico garantir a paz*; o *mito da paz armamentista*; o *mito de a paz consciencial ser garantida pelas guerras*; o *mito do herói*.

Holotecologia: a *voluntarioteca*; a *pacificoteca*; a *evolucioteca*; a *assistencioteca*; a *paradireitoteca*; a *serenoteca*; a *pedagogoteca*.

Interdisciplinologia: a *Pacifismologia*; a *Conviviolgia*; a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Politicologia*; a *Paradireitologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Reeducaciologia*; a *Evoluciolgia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin voluntária*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin pacifista*; o *ser desperto*; a *conscin universalista*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin serena*; a *conscin anticonflituosa*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*; o *sistemata*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens conscientiphilicus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens paravoluntarius*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paradiplomata*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário conscienciológico *iniciante* da paz = o colaborador novato na *Instituição Conscienciocêntrica* dedicado prioritariamente à teática da Pacifismologia; voluntário conscienciológico *veterano* da paz = o tenepessista, experiente na *Instituição Conscienciocêntrica*, dedicado ao trabalho tarístico da Pacifismologia.

Culturologia: a *cultura de paz*; a *cultura do voluntariado conscienciológico*; a *cultura da pacificação universal*; a *cultura da serenidade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário conscienciológico da paz, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
02. **Cláusula pacifista:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Conscin pacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Convivialidade sadia no voluntariado:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
06. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Holopensene de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Mensagem de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Opção pelo serenismo:** Opciologia; Homeostático.
10. **Paravoluntariado:** Paravoluntariologia; Homeostático.
11. **Postura antipunitiva:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.
13. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentologia; Homeostático.
14. **Vínculo proexológico:** Proexologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTÁRIO CONSCIENCIOLÓGICO DA PAZ, CONSCIENTE DAS PRÓPRIAS ATRIBUIÇÕES, AGE EM FAVOR DA HARMONIA CONVIVOLÓGICA E DA TARES, CONTRIBUINDO PARA A PACIFICAÇÃO PESSOAL E PLANETÁRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a vontade íntima de mudança em favor da paz pessoal e planetária? Já atua ou pensa atuar enquanto voluntário conscienciológico da paz?

Bibliografia Específica:

1. **Pereira, Jaime; *Princípios do Estado Mundial Cosmoético***; colaboração Dulce Daou; *et al.*; pref.. Rosemary Salles; revisores Equipe Revisores da Editares; 306p.; 3 seções; 25 caps.; 8 citações; 21 *E-mails*; 142 enus.; 58 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 *websites*; posf.; glos. 84 termos; 107 refs.; 9 webgrafias; 1 anexo; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 115 e 143.

2. **Salles, Maurício; *A Pacificação da Paz***; Artigo; *I Encontro da Paz; Reflexões conscienciológicas sobre a Paz – Anais*; 299 p.; 4 caps.; 3 índices; 24 signatários; glos. 134 termos; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Saquarema, RJ; 10 a 12 de outubro de 2009; páginas 25 a 41.

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 432 e 433.

4. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007, páginas 806 a 809, 831 a 833, 908, 909 e 983.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 644 e 1.034.

6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 112 e 718.

R. F. M.

VOLUNTÁRIO CRIATIVO (VOLUNTARIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntário criativo* é a conscin, homem ou mulher, realizando trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em Instituição Conscienciocêntrica (IC) e manifestando, em atuações tarísticas, pesquisísticas e / ou administrativas, ações inovadoras evidentes com inventividade construtiva, engenhosidade cosmoética e descoberta de neoverpons, passíveis de reverberar evolutivamente no ambiente e nas consciências próximas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “que age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. A palavra *criativo* deriva também do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Voluntário visionário. 2. Voluntário dinamizador de neoideias. 3. Voluntário inovador. 4. Voluntário inventivo. 5. Voluntário heurístico.

Neologia. As duas expressões compostas *voluntário criativo psicossomático* e *voluntário criativo mentalsomático* são neologismos técnicos da Voluntariologia.

Antonimologia: 1. Voluntário retrógrado. 2. Voluntário estacionário. 3. Voluntário tradicionalista. 4. Voluntário intransigente. 5. Voluntário inflexível. 6. Voluntário acomodado. 7. Voluntário medíocre. 8. Voluntário desmotivado.

Estrangeirismologia: a expressão *eureka* enquanto representação do sentimento de descoberta, frequente nas manifestações diárias; a rotina pessoal do *thinking outside the box*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Voluntariologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criatividade; o holopensene pessoal do exercício constante da associação pensênica criativa e útil; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os taquipenses; a taquipensinidade; os heuropenses; a heuropensinidade; o pensene flexível; a interfusão do holopensene pessoal ao holopensene da IC predispondo o brotar de neoideias.

Fatologia: o voluntário versátil para proposições originais; o exercício da criatividade favorecendo novas criações; a cosmovisão predispondo o pensar no novo; o fato de todo voluntário da Conscienciologia ter inúmeras habilidades, sendo, na maioria das vezes, criativo; a responsabilidade com as novas propostas; a liberdade e a coragem para criar, amadurecer e expor; a audácia criativa ampliando os horizontes pessoais; o grau de autonomia pessoal permitindo o afloramento das inovações; o fato de o voluntário criativo ser sensível à percepção das falhas e ao mesmo tempo empreender soluções diferentes para a superação destas; a necessária flexibilidade mental para criar; a motivação intrínseca e extrínseca para a originalidade da criação; o possível incômodo causado pelas correlações novas; o medo da rejeição aniquilando potenciais criativos; o combate à zona de conforto através da postura criativa; a proposição de novos projetos assistenciais a favor das demais consciências; a criação de *campi* conscienciológicos; a sustentação das novas propostas; as gescons tarísticas; a criatividade nas recins; as *Instituições Conscienciocêntricas* enquanto ambientes favoráveis para a recepção de neoideias; o ato de limitar a originalidade ao envolver-se somente com pendências e tarefas operacionais o tempo todo; a atenção aos pormenores e aos detalhes apoiando a construção de neoverpons; as combinações de conhecimentos antigos e novos gerando soluções assistenciais; o exercício de ir ao encontro de situações diferentes, enquanto hábito, influenciando novas práticas; o exercício da ativação dos 2 hemisférios cerebrais na produção criativa mentalsomática; a troca de informações com colegas voluntá-

rios enquanto oportunidade de novos *insights*; o sobrepassamento do problema para soluções originais e eficazes; as abordagens novas para a eficácia das tarefas; o voluntariado enquanto modelo inovador de assistência para a Socin; o paradigma consciencial na condição de referencial científico capaz de viabilizar o estudo da consciência para além do corpo físico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a predisposição do voluntário criativo para a captação de neoideias extrafísicas através de projeção lúcida ou rememoração de paravivências em *Curso Intermisso* (CI); as propostas originais rememoradas dos *Cursos Intermisso*s avançados; a aceitação de conceitos originais inspirados pelos amparadores de função, sem recalques, repressões ou negações; a solução inspirada extrafísicamente; a projeção consciente (PC) solucionadora; as novas abordagens inspiradas durante a tenepes tanto para a escrita quanto para a assistência direta à conscins ou consciexes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intermissivista superdotado–voluntário criativo*; o *sinergismo ativação do lado esquerdo do cérebro–ativação do lado direito do cérebro*; o *sinergismo maturidade–associação de informações*.

Principiologia: o *princípio de mil proposições originais teóricas não substituírem a boa elaboração aplicada e sustentada*; o *princípio da descença estimulando a criatividade evolutiva*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC) norteando as inovações grupais*.

Teoriologia: a *teoria do investimento em criatividade*, de Robert Sternberg (1949–).

Tecnologia: a *técnica da exaustividade em determinado assunto e o relaxamento posterior para propiciar a eclosão de neoideias*; a *proposição de novas tecnologias para atender a realidade consciencial sempre mutável e em evolução*; as *técnicas energéticas originais*, elaboradas nos laboratórios conscienciológicos; as *técnicas pessoais de autopesquisa* criadas para atender às demandas pessoais de autossuperação.

Voluntariologia: os *voluntários criativos da CCCI*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Voluntários Pesquisadores*.

Efeitologia: o *efeito da objetividade das soluções*; o *efeito da cosmovisão* a partir do foco na identificação e solução de problemas.

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas a partir de novas experiências e implementações*; a *rotina do exercício mentalsomático favorecendo a construção de neossinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo criativo apreensão-incubação-iluminação-verificação*.

Binomiologia: o *binômio descortínio de problemas–senso criativo*; o *binômio 1% de inspiração–99% de transpiração*; o *binômio determinação–resultado*; o *binômio desbloqueio energético–desbloqueio das formulações intelectuais*; o *binômio apego–desapego*.

Interaciologia: a *interação bloqueio pessoal de criações–bloqueio social de inovações*; a *interação taquipsiquismo–criatividade veloz*.

Crescendologia: o *crescendo pensamento embrionário–pensamento elaborado*.

Trinomiologia: o *trinômio esforço–ideia–motivação*; o *trinômio erudição–conhecimento tácito–boa memória*; o *trinômio arcabouço mnemônico–insight–aplicabilidade discernida*.

Antagonismologia: o *antagonismo impulsividade / estratégia*; o *antagonismo foco nos problemas (imobilizando o processo criativo) / foco nas soluções*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *democracia*; a *discernimentocracia*; a *evoluçiocracia*; a *heuristicocracia*; a *interassistenciocracia*; a *lucidocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço criativo*.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *ideofilia*; a *intelectofilia*; a *metodofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *raciocinofilia*.

Fobiologia: a *superação da neofobia*.

Sindromologia: a *libertação da síndrome da jaula pequena*; a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*.

Mitologia: o mito da criatividade ser coisa de artista ou de gente insana.

Holotecologia: a comunicoteca; a cosmoeticoteca; a heuristicoteca; a ideoteca; a intellectoteca; a mentalsomatoteca; a mnemossomatoteca; a problematicoteca.

Interdisciplinologia: a Voluntariologia; a Conformática; a Conviviologia; a Heurístico-logia; a Imagística; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Mnemossomatologia; a Paradiplomaciologia; a Parapercepciologia; a Pensenologia; a Politicologia; a Tecnologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; o tenepessista; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora inspiradora; a conscin pesquisadora; a conscin voluntária; a conscin escritora; a conscin flexível; a conscin autoconfiante; a conscin neoflica; a conscin realizadora; a conscin experiente.

Masculinologia: o voluntário criativo; o empreendedor; o docente; o comunicólogo; o gestor; o tocador de obra; o tenepessista.

Femininologia: a voluntária criativa; a empreendedora; a docente; a comunicóloga; a gestora; a tocadora de obra; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens visionarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário criativo *psicossomático* = a conscin manifestando as inovações com empenho predominante na forma; voluntário criativo *mentalsomático* = a conscin manifestando a originalidade pelo empenho predominante da racionalidade no confor.

Culturologia: a *cultura da inovação*; a *cultura da criatividade* favorecendo a evolução das tarefas assistenciais.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 11 exemplos de proposições conscienciológicas originais, em áreas distintas, elaboradas a partir de voluntários criativos, incluindo o propositor da Conscienciologia:

01. **Arquitetura.** A originalidade nos formatos das construções favorecendo experimentos individuais ou grupais, únicos.

02. **Confor.** A fórmula formal da *Enciclopédia da Conscienciologia* criada para favorecer a proposição de novos conteúdos tarísticos.

03. **Design.** A comunicação visual conscienciológica, criada a cada demanda, visando informar aos interessados sobre as atividades elaboradas para assistência.

04. **Finalidade.** Os projetos para viabilizar a assistência ampla de longo prazo.

05. **Neologística.** A criação dos neologismos conscienciológicos.

06. **Parexperimentação.** A proposição dos laboratórios conscienciológicos visando estabelecer ambiente interdimensional para as autexperimentações.

07. **Pedagogia.** O recurso da *Educação a Distância* (EAD) adaptado às atividades conscienciológicas levando a tares ao ciberespaço.

08. **Pesquisa.** A proposição do Holociclo, com singular lexicoteca horizontalizada, oferecendo conhecimentos acessíveis a qualquer pessoa interessada.

09. **Produto.** Os produtos originais elaborados para vendas nos estandes das ICs.

10. **Tares.** A proposição de neoverpons.

11. **Tecnologia.** As técnicas elaboradas para auxiliar na proéxis dos intermissivistas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário criativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
04. **Aquecimento neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
06. **Autocosmovisão inventarial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
07. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
08. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
10. **Eclosão criativa:** Heuristicologia; Homeostático.
11. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
14. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

OS INTERMISSIVISTAS, MULTIDOTADOS, SÃO POTENCIALMENTE VOLUNTÁRIOS CRIATIVOS HAVENDO, PORTANTO, INCONCILIABILIDADE ENTRE O SUBNÍVEL EVOLUTIVO E A CAPACIDADE HEURÍSTICA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera importante aplicar a criatividade no trabalho voluntário? Qual o percentual de heurística já aplicado por você nas tarefas voluntárias?

Bibliografia Específica:

1. **Casella, Lorela Andréa Santana;** *Criatividade Assistencial: Trafor a Serviço da Evolução*; Artigo; *Proceedings of the 3rd Consciential Education Meeting*; Curitiba, PR; 26-29.05.05; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. S-28; *International Academy of Conscientiology* (IAC); Londres; UK; Maio, 2005; páginas 109 a 124.
2. **Idem;** *Criatividade: Mito para os Futuros Profissionais em Comunicação Social e Visual*; Monografia; 65 p.; 3 caps.; 18 refs.; *Universidade Católica Dom Bosco*; Campo Grande, MS; 2004; páginas 9 a 11, 16, 26, 28 e 40.
3. **Pontes, Michelle;** & **Presse, Paulo;** *Ajuste do Foco Assistencial no Voluntariado da Comunicação*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscientologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 59 a 67.
4. **Wechsler, Solange Muglia;** *Criatividade: Descobrendo e Encorajando*; coordenação Glauci Estela Sanchez; 448 p.; 5 caps.; 1 esquema; 2 fichários; 84 ilus; 1 microbiografia; 50 tabs.; 264 refs.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; 3^a Ed.; *Livro Pleno*; Campinas, SP; 2002; páginas 41, 43, 45, 49, 50, 73, 79, 99, 121 e 161.

Webgrafia Específica:

1. **Administradores.com.br;** Redação; *Criatividade: Fundamental no Ambiente de Trabalho, mas como mantê-la?*; Artigo; 14.08.07; 7h; Seção: *Informativo*; 1 enu.; disponível em: <<http://www.administradores.com.br/informe-se/informativo/criatividade-fundamental-no-ambiente-de-trabalho-mas-como-mante-la/11835/>>; acesso em: 29.12.11; às 11h49.
2. **Alencar, Eunice M. L. Soriano de;** & **Fleith, Denise de Souza;** *Contribuições Teóricas Recentes ao Estudo da Criatividade*; Artigo; *Revista Educação Pública*; Rio de Janeiro, RJ; 1 *E-mail*; 3 enus.; 39 refs.; disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0036b.html>>; acesso em: 24.06.12; às 12h57; ISSN 1984-6290.

3. **Siqueira, Jairo**; *Liberte-se da Síndrome da Jaula Pequena*; Artigo; *Criatividade Aplicada*; 08.11.11; 1 enu.; 1 ilus.; disponível em: <<http://criatividadeaplicada.com/2011/11/08/liberte-se-da-sindrome-da-jaula-pequena/>>; acesso em: 12.01.12; às 10h34.

L. C.

VOLUNTÁRIO DA CONSCIENCIOLOGIA (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntário da Conscienciologia* é a pessoa física realizando trabalho ou atividade não remunerada, com vínculo consciencial, em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), por estar comprometida com a evolução cosmoética e assistencial de todas as consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899. O termo *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas, conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Colaborador de IC. 2. Coordenador de unidade conscienciocêntrica. 3. Diretor de IC. 4. Retomador de tarefa. 5. Associado de IC. 6. Cognopolita.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntário da Conscienciologia*, *voluntário amador da Conscienciologia* e *voluntário evoluído da Conscienciologia* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Dissidente da Conscienciologia. 2. Voluntário belicista. 3. Doador voluntário de sangue. 4. Bombeiro voluntário.

Estrangeirismologia: o *Voluntarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Voluntário: conscin holorreiciclável*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da conscienciocentrologia; os ortopenses; a ortopensenedade; os vincopenses; a vincopensenedade.

Fatologia: o voluntariado; o trabalho nas ICs; o sentido profissional do voluntário; o intervontariado; a dedicação ao trabalho em duas ICs; a admissão na condição de membro da IC; o *Termo de Adesão à IC*; as categorias de voluntários técnicos; a autodisponibilidade; os *vínculos ideológicos*; o *vínculo* empregatício; o *vínculo* consciencial; o *vínculo* consciencial acima do *vínculo* empregatício; o *vínculo* consciencial sem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim; o duplo *vínculo*; a intercooperação franca; os empenhos pessoais; a megafraternidade; a política dos voluntários conscienciológicos; as neoideias da Ciência Conscienciológica; a força do trabalho conscienciológico; as gescons libertárias; os megaprojetos; os megaempreendimentos da Conscienciologia; as parcerias produtivas; as autopesquisas; a docência conscienciológica; a postura do voluntariado na Socin; a Socin ainda patológica; o paradigma consciencial; a base sustentadora das atividades nas ICs; o interesse pelo desenvolvimento integral do ser humano; a tarefa do esclarecimento (tares); a exclusão das doutrinações e inculcações; as maxiproéxis (grupais); a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a ONG do Bem; o Terceiro Setor; a *Cognópolis: Cidade do Conhecimento*; os *Congraçamentos Internacionais Anuais* dos voluntários da Conscienciologia; o futuro Estado Mundial nas Socins; a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN); o *Colegiado Gestor da IC*; o *Conselho de Cosmoética*; o *Colegiado Conscienciocêntrico*.

Parafatologia: a empatia gerada pelo *Curso Intermissoivo* (CI) pré-ressomático; o auto-discernimento no contexto consciencial multidimensional.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio recebimento-retribuição.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio autodesponibilidade-colaboração-ativismo.

Politicologia: a conscienciorracia; a proexocracia (Cognópolis).

Filiologia: a proexofilia; a conscienciofilia.

Holotecologia: a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Autopesquisologia; a Intrafisiologia; a Conscienciofisiologia; a Proexologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Evoluciologia; a Policarmologia; a Perfilologia; a Caracterologia; a Tipologia; a Conscienciometrologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin itinerante da Conscienciologia; a personalidade lúcida, epicon homem ou mulher.

Masculinologia: o voluntário da Conscienciologia; o voluntário prestativo veterano; o voluntário-docente conscienciológico; o voluntário internacional; o voluntário *large*; o altruísta; o filantropo; o agente retrocognitor; o agente cultural cosmoético; o retomador de tarefa; o tenepesista; o conscienciólogo; o autor de obras da Conscienciologia; os autores-autopesquisadores; os professores universitários; os autopesquisadores; o maxidissidente; os epicentros das áreas das ICs; os *ombudsmen da Evoluciologia*.

Femininologia: a voluntária da Conscienciologia; a voluntária prestativa veterana; a voluntária-docente conscienciológica; a voluntária internacional; a voluntária *large*; a altruísta; a filantropa; a agente retrocognitora; a agente cultural cosmoética; a retomadora de tarefa; a tenepesista; a consciencióloga; a autora de obras da Conscienciologia; as autoras-autopesquisadoras; as professoras universitárias; as autopesquisadoras; a maxidissidente; as *ombudswomen da Evoluciologia*.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens scientiophilicus*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens paravoluntarius*; o *Homo sapiens scientiometricus*; o *Homo sapiens conscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário *amador* da Conscienciologia = a conscin, homem ou mulher, novata no voluntariado da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); voluntário *evoluído* da Conscienciologia = a conscin, homem ou mulher, epicon lúcido.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário da Conscienciologia, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
2. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
3. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
4. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
5. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
6. **Triatleta conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Verbaciologia:** Conscienciometrologia; Homeostático.

O TRAFOR CARATERÍSTICO, IDEAL E MAIS COMUM DO VOLUNTÁRIO, HOMEM OU MULHER, DA CONSCIENCIOLOGIA, É O FATO DE SER EX-ALUNO DE CURSO INTERMISSIVO, PRÉ-RESSOMÁTICO, RECENTE.

Questionologia. No teste de qualidade da escala de 1 a 5, qual nível você atribui à própria condição de voluntário cosmoético da Conscienciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 106, 112, 113, 142, 433, 469, 868, 935, 936 e 1.113.

VOLUNTÁRIO DESCONECTADO (INCOERENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntário desconectado* é a pessoa física, pertencente à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), atuando de maneira desajustada, desligada, anacrônica, restrita, irresoluta, ilógica, inconsistente, imatura ou incoerente com a teática do paradigma consciencial e desperdiçando oportunidades aceleradoras de reciclagens pessoais e grupais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *voluntariado* apareceu em 1899. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *conectar* procede do idioma Inglês, *connect*, “conectar; associar; ligar; juntar; relacionar; unir; combinar”, e este adaptado do idioma Latim, *connectere*, “juntar; ligar”.

Sinonimologia: 01. Voluntário fora do fluxo evolutivo. 02. Voluntário descomprometido. 03. Voluntário desarticulado. 04. Voluntário desconexo. 05. Voluntário reativo. 06. Voluntário deslocado. 07. Voluntário desentrosado. 08. Voluntário inadaptado. 09. Voluntário desorientado. 10. Voluntário sem megafoco.

Neologia. As 4 expressões compostas *voluntário desconectado*, *voluntário minidesconectado*, *voluntário maxidesconectado* e *voluntário megadesconectado* são neologismos técnicos da Incoerenciologia.

Antonimologia: 01. Voluntário conectado. 02. Voluntário no fluxo evolutivo. 03. Voluntário comprometido com a proéxis. 04. Voluntário interdependente. 05. Voluntário atuante. 06. Voluntário produtivo. 07. Voluntário disponível. 08. Voluntário persistente. 09. Voluntário proativo. 10. Voluntário com megafoco na assistência.

Estrangeirismologia: a proéxis ao modo *laissez-faire*; o baixo *know-how* interassistencial; a ausência do estado de *flow* evolutivo; o *gap* teático; o *turning point* do voluntário; o *workaholism* eletrónico; o voluntário *offline*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclabilidade decorrente do voluntariado conscienciológico.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Voluntariado desconectado: conecte-se*.

Coloquiologia. Eis duas expressões populares relacionadas ao tema: o *ato de fazer gol contra*; o *ato de puxar o próprio tapete*.

Citaciologia: – *Enquanto estamos adiando, a vida passa correndo* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Nada proporciona maior capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral, do que a consciência de ter uma missão para cumprir nesta vida* (Viktor Emil Frankl, 1905–1997).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: – *Quem espera bom tempo não planta. Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da estagnação consciencial; a sucumbência ao holopensene do antigo grupo extrafísico durante as dificuldades diárias; a autopenalização dogmática; a autopenalização antievolutiva; a autopenalidade conflituosa; os pensenes incoerentes; o carregamento da pensenidade no *sen*; os bradipensenes; a bradipensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os entropopensenes; a entropopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os proexopensenes;

a proexpensividade; a autopenalização no trabalho interassistencial através da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); a autopenalização mentalsomática.

Fatologia: o descompromisso com as atividades da IC; o horário de voluntariado indefinido; a falta de afinidade com as atividades desempenhadas no grupo de trabalho; a mudança constante e contínua de comitês internos à IC impedindo a fixação das energias; a ausência constante nas reuniões deliberativas; a ausência de acesso regular da *Intranet* institucional; o desconhecimento das atividades operacionais da IC; o desconhecimento das cláusulas estatutárias, dos objetivos e das políticas institucionais; a ignorância quanto às competências do comitê de atuação; a despriorização de produções tarísticas; a ausência do *Manual Pessoal de Prioridades* (MPP); a inexistência de âncoras gesconológicas; a gestão ineficaz do tempo; a fase preparatória da proéxis mal realizada; a instabilidade profissional; a preocupação com a vida intrafísica ocupando toda a intraconsciencialidade; a fase executiva atrasada; os dogmas religiosos ainda sobrepondo às verpons; a recusa em divulgar a Conscienciologia para rede de amigos; a hipoacuidade das vantagens evolutivas do trabalho voluntário; a falta do hábito de leitura diária das produções conscienciológicas; a demora para cair a ficha da ação evolutiva; a cosmovisão restrita; a indefinição do megafoco assistencial; o excesso de informação (99% de teoria) e a baixa produção (1% de prática); o predomínio da comunicação no tempo verbal no gerúndio (...ando) ou no futuro (...ria) e não no presente; o desperdício das oportunidades de autenfrentamento a partir dos trabalhos em grupo; a postergação da docência conscienciológica; a fala prolongada e não exemplarista; a pusilanidade quanto às ações recicladoras; a dificuldade em perceber e refletir sobre a necessidade do outro; a autorresponsabilidade pela desconexão; o papel do gestor da IC contribuindo para o entrosamento dos voluntários; a falta de abertismo para debater e acatar a decisão da maioria; o desequilíbrio emocional diante de contextos de pressão intra e extrafísica; o querer ter sempre razão; o voluntariograma; o fato de a negligência quanto às reciclagens impactar negativamente na produtividade do trabalho; os comportamentos desconectados no voluntariado conscienciológico podendo ser repetidos e percebidos em outras áreas da vida (profissional, familiar, amigos); o hábito de falar e não epicentrar.

Parafatologia: a baixa autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a volicipatia quanto às práticas bioenergéticas; a vampirização energética inconsciente durante as interações interconscienciais; os nódulos e bloqueios energéticos dificultando a reciclagem; o holossoma desequilibrado; a agitação intraconsciencial e a visão monoideica dificultando o acesso e *insights* dos amparadores extrafísicos; a inflexibilidade parapsíquica; a autoconscientização multidimensional (AM) restrita; o autengano em esperar o primeiro passo dos amparadores extrafísicos; a pouca vivência de extrapolacionismos parapsíquicos facilitadores da autossustentação evolutiva nos momentos de crise de crescimento; a ausência de banhos energéticos; o desconhecimento da paralogia interassistencial; a desconsideração do paradever; a dificuldade em perceber a inseparabilidade grupocármica multiexistencial; o receio paralisador frente aos contrafluxos orquestrados pelos assediadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico imediatismo-superficialidade*; a falta de atenção ao *sinergismo assistência-responsabilidade*; a desconsideração quanto ao *sinergismo autocríticidade-autossinceridade*.

Principiologia: o princípio “*contra fatos não há argumentos*”; o princípio de *saber evoluir pelo contrafluxo social*; o princípio “*quem aprende deve ensinar*”; o princípio de *o menos doente ajudar o mais doente*; o princípio da *autodesassedialidade*; o princípio da *autevolutividade*; o princípio de *doar o melhor de si para todos* (conscins e consciexes); o princípio do *trabalho em parceria*.

Codigologia: a inexistência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o descumprimento do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a inobservância da *teoria dos 7 cês*; o desconhecimento da *teoria do fluxo do Cosmos*; a *teoria do locus de controle externo*; a *teoria da pirâmide invertida de Maslow* evidenciando o valor das necessidades evolutivas; a *teoria dos níveis neurológicos* destacando a importância do sentido de vida.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas* não praticada; a *técnica da análise do timeline da prática do voluntariado* identificando as demandas de recins; a *técnica das anotações diárias*; a *técnica da qualificação da intenção* para cada ação; a *técnica de viver 1 dia de cada vez dando prioridade ao aqui-agora-já*; o déficit evolutivo evidenciado pela *técnica proexológica do balanço existencial*; o desconhecimento da *técnica do levantamento das diretrizes da proéxis*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Voluntariologia: o *voluntário desconectado*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *voluntariado psicossomático sobrepondo o mentalsomático*; o *voluntário desconectado do paravoluntariado*; o *voluntário teorício*; o *voluntário maxipeça*; o *voluntário autossabotador*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico do Paradireito*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Pre-Intermissiologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos regressivos dos “negocinhos”*; o *efeito separatista das intenções egoicas*; os *efeitos negativos do foco no tafar*; o *efeito nocivo da distorção cognitiva*; a *improdutividade evolutiva como efeito da desconexão do voluntariado*; o *efeito homeostático do sinergismo conscienciocêntrico*; o *efeito nosográfico da preponderância do estado de voluntário assistido em detrimento ao de voluntário assistente*; o *efeito recinogênico das acareações interconscienciais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas do trabalho conectado*; as *neossinapses geradas pela interassistência*.

Ciclogia: o *ciclo perdulário fazer curso–não registrar–não refletir–não reciclar*; o *ciclo contínuo da Autoconsciencioterapia autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação*.

Binomiologia: o *binômio desequilíbrio das áreas da vida–ingerência existencial*; o *binômio crença limitante–atraso evolutivo*; o *binômio pensar pequeno–visão tacanha*; o *binômio pensar grande–visão evolutiva*.

Interaciologia: a *interação voluntário conscienciológico–agente intrafísico da reurbex*; a *interação ignorância-monovisão*; a *interação restrição-obstáculo-justificativa*.

Crescendologia: o *crescendo autoconflito-heteroconflito*; o *crescendo* (período de desconexão) *minuto-hora-dia-semana-mês-ano-existência*; o *antagonismo constante provocando o crescendo desvio de proéxis–incompléxis*; o *crescendo autassédio-heterassédio*; o *crescendo voluntário da tacon–voluntário da tares*.

Trinomiologia: o *trinômio egoísmo–carência afetiva–infantilismo*; a *ausência do trinômio senso de urgência–pragmatismo–resultado*; o *gap da comunicação a partir do trinômio e-mail enviado–e-mail recebido–e-mail não respondido*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-criatividade-perseverança-mudança*; o *polinômio valores anacrônicos–atitudes incoerentes–comportamentos ilógicos–trafares restritivos–hábitos estagnantes*.

Antagonismologia: o *antagonismo dúvida paralisante / dúvida propulsora*; o *antagonismo competição / intercooperação*; o *antagonismo foco na suposição / foco na cientificidade*; o *antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária*; o *antagonismo crise de crescimento / crise de sofrimento*; o *antagonismo murismo anticosmoético / autoposicionamento cosmoético*; o *antagonismo posicionamento assediador / posicionamento desassediador*.

Paradoxologia: o paradoxo do livre arbítrio poder gerar paraveres; o paradoxo do cognopolita ausente do voluntariado; o paradoxo de o voluntário virtual poder ser mais assíduo se comparado ao presencial; a conduta paradoxal de reconhecer o melhor e optar pelo pior.

Politicologia: a autocracia; a monarquia; a burocracia; a cosmocracia; a belicosocracia; a meritocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei de causa e efeito; a lei da sobrevivência intrafísica; a lei da responsabilidade evolutiva; as leis racionais da proéxis.

Fobiologia: a errofobia; a heterocriticofobia; a grupofobia; a autopesquisofobia; a autor-reflexofobia; a leiturofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do conflito de paradigmas; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da mediocrização; a síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome da interiorose; a síndrome do justiceiro; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a mania de argumentar incoerentemente; a mania da procrastinação.

Mitologia: o mito da necessidade do pé-de-meia para começar a voluntariar; o mito de esperar a aposentadoria para começar a voluntariar; o mito da perfeição; o mito do ter para ser; o mito de o trabalho interassistencial na IC ser mar de rosas; o mito da autevolução sem auteforço; o mito da unanimidade.

Holotecologia: a patopensenoteca; a psicossomatoteca; a intermissioteca; a apriorismoteca; a recoxoteca; a reurbanoteca; a assistencioteca; a evolucioteca; a cosmoeticoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Incoerenciologia; a Voluntariologia; a Mentalsomatologia; a Antievoluciologia; a Anticosmoeticologia; a Intraconscienciologia; a Antipriorologia; a Autengano-logia; a Antirrecoxologia; a Conflitologia; a Consciencioterapeuticologia; a Consciencimetrologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin incoerente; a conscin antiassistencial; a conscin energívora; a conscin inconstante; a conscin dispersa; a conscin trafarista; a conscin mimética; a conscin-cobaia; a pessoa imediatista; a dupla voluntário-paravoluntário; a dupla líder-liderado; o grupo de trabalho; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o antiproexista; o reclamão; o autoconflituoso; o algoz de si mesmo; o intermissivista inadaptado; o cognopolita; o pré-intermissivista; o candidato ao incompletismo; o evoluciente; o assediador extrafísico; o reciclante existencial; o acoplamentarista; o docente egoico; o pesquisador monodimensional.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a antiproexista; a reclamona; a autoconflituosa; a algoz de si mesma; a intermissivista inadaptada; a cognopolita; a pré-intermissivista; a candidata ao incompletismo; a evoluciente; a assediadora extrafísica; a reciclante existencial; a acoplamentarista; a docente egoica; a pesquisadora monodimensional.

Hominologia: o *Homo sapiens antiassistentialis*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário *minidesconectado* = aquele com ausência esporádica e injustificada ao trabalho interassistencial da IC; voluntário *maxidesconectado* = aquele com ausência frequente e injustificada ao trabalho interassistencial da IC; voluntário *megadesconectado* = aquele com presença esporádica e descompromissada ao trabalho interassistencial da IC.

Culturologia: a cultura do compromisso obrigatório apenas quando remunerado; a cultura do “não tenho tempo”; a cultura de só fazer o solicitado; a cultura do achismo; a cultura patológica da irreflexão; a cultura da impontualidade; a cultura dos extremos (8 ou 80, tudo ou nada, certo ou errado); a cultura de não se expor para não pagar mico; a cultura proteladora e frequente “vamos amadurecer a ideia”.

Indicadores. Sob a ótica da *Analticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 indicadores passíveis de retratar ou aferir o grau de desconexão dos voluntários conscienciológicos de determinada IC:

1. **Assiduidade:** a relação entre o total de horas semanais recomendadas para dedicação aos trabalhos da IC e o total de horas efetivamente trabalhadas.
2. **Docência:** a relação entre a quantidade de docentes atuantes, regularmente, em cursos e palestras e a quantidade de docentes disponíveis na IC.
3. **Participação:** a relação entre a quantidade média mensal de voluntários presentes em reuniões relevantes da IC e o total de voluntários da IC.
4. **Proatividade:** a relação entre o total de voluntários os quais demonstram comportamentos proativos durante o trabalho e o total de voluntários envolvidos no trabalho.
5. **Produtividade:** a relação entre a quantidade de metas estabelecidas no planejamento proológico da IC e a quantidade de metas concluídas ao final do período estabelecido.

Tipologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 hipóteses de manifestações do voluntário desconectado, explicitadas por palavras-chave e nome de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, merecedoras de atenção e aprofundamento autopesquisístico:

01. **Acríticismo:** a dificuldade avaliativa; a distorção parapsíquica; a hipercriticidade; o verbete Doutrinação.
02. **Apriorismo:** a rejeição pronta; a análise tendenciosa; o julgamento imediato; o verbete Preconceito.
03. **Arrogância:** a energia agressiva; a dificuldade em pedir ajuda; a falsa modéstia; o verbete Esbanjamento Consciencial.
04. **Autoconflitividade:** a competição; a dificuldade do consenso; a inquietude íntima; o verbete Crise Pessoal.
05. **Autodesorganização:** a autoindisciplina sendo rotina; a inconstância; o esquecimento dos compromissos; o verbete Autodespriorização.
06. **Autovitimização:** as queixas; o complexo de inferioridade; o brio ferido; o verbete Autodesrespeito.
07. **Carência afetiva:** o nunca estar satisfeito; a necessidade de falar; a fofoca; o verbete Taxa Afetiva.
08. **Decidofobia:** o retardamento das decisões; o transferir a responsabilidade para outrem; a insegurança; o verbete Pendência.
09. **Infantilismo:** o melindre; a teimosia; o querer ser amado por todos; o verbete Ego-centrismo.
10. **Inflexibilidade:** a opção única; a autointoxicação; a centralização das ações; o verbete Fechadismo Consciencial.
11. **Labilidade (emocional):** a vontade débil; a dificuldade de aprendizagem; a inconstância do humor; o verbete Temperamento Instável.
12. **Orgulho:** a hiperreatividade às heterocríticas; os ressentimentos; o desconsiderar as opiniões dos outros; o verbete Sustentação do Erro.
13. **Poder:** a necessidade de assumir cargos para agir proativamente; o desejo constante de ser consultado; a dificuldade em servir aos outros; o verbete Prerrogativa.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Conscienciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 ações a serem observadas enquanto medidas profiláticas ou terapêuticas do estado de desconexão do voluntário:

01. **Autopesquisa:** a observação cotidiana dos fatos orientando a autopesquisa; o hábito da autorreflexão; a autanálise dos pensamentos e valores; a autexposição identificando os gargalos evolutivos.

02. **Autorganização:** a otimização da vida intrafísica maximizando a assistência; a definição dos mínimos existenciais garantindo a homeostase da conscin; o voluntariado na agenda evolutiva prioritária; as rotinas úteis.

03. **Conscienciometria:** o preenchimento dos gráficos relacionados ao Conscienciograma; o curso *Conscin-Cobaia* auxiliando na identificação dos pontos cegos; a evitação da comparação com outros.

04. **Consciencioterapia:** a aplicação das *técnicas autoconsciencioterápicas*; o raciocínio cotidiano autoconsciencioterapêutico; o pedido de auxílio técnico aos consciencioterapeutas; a superação das crises de crescimento gerando autoconfiança.

05. **Cosmoética:** a análise contínua da intencionalidade pessoal; a produção e aplicação do CPC a partir das autoobservações fatuísticas; a Cosmoeticoterapia; o ato de assumir e honrar o compromisso assumido com os amparadores extrafísicos; o registrar e fixar as aprendizagens de cada fato, não se permitindo errar mais; a aplicação sincera do *princípio cosmoético* “aconteça o melhor para todos”.

06. **Domínio energético:** os 20 EVs diários; a participação no curso *40 Manobras Energéticas*; a autonomia energética suprimindo as carências pessoais; as assimilações e desassimilações energéticas durante as interações entre conscins e consciexes.

07. **Flexibilidade:** a adaptação útil conforme o contexto; o ato de aprender a abrir mão; o exercício de fazer diferente; o acolhimento, a reflexão e a mudança a partir dos *feedbacks* evolutivos; o descarte da imagem do bonzinho.

08. **Fraternismo:** a disponibilidade para os acertos grupocármicos; o ato de desejar o bem do outro; o exercício genuíno da empatia; o senso de gratidão; a valorização da afetividade.

09. **Grupalidade:** o ato de saber ouvir; a disponibilidade para o trabalho em equipe; o autocontrole; o *binômio admiração-discordância*; o ato lúcido de calar para evitar maiores conflitos; o *trinômio interconfiança-intercompreensão-intercooperação*.

10. **Interassistência:** o ato de servir lucidamente; as reciclagens advindas da docência; a doação energética e policármica da tenepes; a melhoria da relação voluntário–amparador de função a partir da qualificação dos pensenes e da teática no voluntariado.

11. **Mentalsomática:** o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos; a busca incessante da autolucidez e do autodiscernimento; o foco na produção das gescons decorrentes das autopesquisas; a elaboração de verbetes, artigos e livros; o ato de participar de seminários, jornadas e congressos conscienciológicos; a inteligência contextual auxiliando a identificação do melhor momento para o autoposicionamento cosmoético.

12. **Pragmatismo:** o foco na solução; o ato de aplicar a *técnica dos pequenos passos*; os encaminhamentos dos registros advindos dos cursos e das autopesquisas; o descarte do perfeccionismo; a busca contínua por resultados; o estabelecimento de metas evolutivas possíveis de serem cumpridas.

13. **Proéxis:** o raciocínio cotidiano proexológico; a identificação da proéxis através das vivências diárias; as ideias inatas orientando a obtenção do compléxis.

14. **Traforismo:** o ato de assumir os trafores facilitando o trabalho assistencial; o ato de reconhecer o mérito do outro; o uso do otimismo racional; a prática da mundivisão traforista; a vivência do dia poliânico.

Tabelologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem didática, 4 perfis de voluntários da CCCI praticantes de *técnicas evolutivas conscienciológicas* capazes de vincar o voluntário no trabalho tarístico, extraídos a partir da análise dos dados constantes no

Anuário da Conscienciologia, no qual também se encontra o resultado do 1º Senso de Docentes da Conscienciologia (Ano-base: 2012):

Tabela – Perfis de voluntários praticantes de técnicas evolutivas conscienciológicas

N ^{os}	Perfil dos voluntários	Quantidade	Porcentagem
01.	Voluntários docentes	780 dos 1.568 voluntários da CCCI	50%
02.	Voluntários tenepessistas	750 dos 1.568 voluntários da CCCI	48%
03.	Voluntários docentes e tenepessistas	361 dos 514 docentes da CCCI respondentes ao censo	70%
04.	Voluntários inversores	277 dos 1.568 voluntários da CCCI	18%

Benefícios. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 benefícios reciclogênicos do trabalho voluntário conectado:

1. **Autaprimoramento:** o desenvolvimento de talentos despercebidos ou inexistentes; a autexposição favorecendo a identificação de traços a reciclar, a reforçar ou a adquirir; o domínio das emoções; a oportunidade de identificar a autoimagem real e não a idealizada.

2. **Autescclarecimento:** o entendimento da dinâmica evolutiva através da autodisponibilidade íntima.

3. **Autoconscientização multidimensional (AM):** o ambiente favorável para a vivência da multidimensionalidade; a desalienação dogmática milenar.

4. **Autonomia:** o ato de saber discernir, fazendo melhores escolhas sem depender da opinião de outros; a independência parapsíquica.

5. **Convivialidade:** a oportunidade da prática da convivialidade sadia; o estímulo ao respeito mútuo; a desdramatização; a troca de informações.

6. **Recuperação de cons:** o resgate das ideias do *Curso Intermissoivo (CI)*.

7. **Retribuição:** das técnicas evolutivas; dos aportes recebidos; dos aprendizados adquiridos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário desconectado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.

02. **Conexão interdimensional:** Conexologia; Neutro.

03. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.

04. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.

05. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

07. **Intermissivista inadaptado:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.

09. **Protagonismo proexológico:** Proexologia; Homeostático.

10. **Ranque de prioridade:** Autexperimentologia; Homeostático.

11. **Resistência antirrecin:** Antievoluciologia; Nosográfico.

12. **Sinergismo conscienciocêntrico:** Voluntariologia; Homeostático.

13. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

14. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.
 15. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.

O VOLUNTÁRIO DESCONECTADO DESPERDIÇA OPORTUNIDADES AUTEVOLUTIVAS NO TRABALHO INTERASSISTENCIAL NAS ICS, PODENDO COMPROMETER O ÊXITO NAS CONSEQUÊNCIAS DAS PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia, na escala de 1 a 5, o nível atual de conexão do próprio voluntariado? Está satisfeito(a) com os resultados alcançados? Quais benefícios já identifica na aut-evolução?

Bibliografia Específica:

01. **Asaoka**, Aparecida Keiko; *Voluntariado da Conscienciologia: Um Caso de Autossuperação*; Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia & V Jornada de Autopesquisa*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 130 a 139.
02. **Buononato**, Flávio; *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos - 2012*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 256 p.; 7 cronologias; 23 *E-mails*; 92 enus.; 19 fotos; 38 gráfs.; 67 ilus.; 14 relatórios; 35 tabs.; 22 *websites*; glos. 70 termos; 16 refs.; 12 webgrafias; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 22, 96, 103 e 194.
03. **Dohme**, Vania; *Voluntariado: Equipes Produtivas: como Liderar ou Fazer Parte de uma delas*; pref. Milú Vilela; 210 p.; 12 caps.; 46 subcaps.; 2 *E-mails*; 367 enus.; 1 figura; 1 fluxograma; 1 microbiografia; 1 tab.; 3 *websites*; 22 refs.; 1 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; *Mackenzie*; São Paulo, SP; 2001; páginas 15 a 205.
04. **Firmato**, Leonardo; *O Departamento AVA (Apoio a Voluntários e Alunos): Evolução de um Trabalho Interassistencial*; Artigo; *V Jornada de Saúde da Consciência & II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 12; N. 1; 1 *E-mail*; 21 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2008; páginas 106 a 117.
05. **Leboeuf**, Henri; *Cosmovisão no Voluntariado Conscienciológico*; Artigo; *II Jornada de Administração Conscienciológica*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 14 enus.; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 78 a 87.
06. **Pontes**, Michelle; & **Presse**, Paulo; *Ajuste do Foco Assistencial no Voluntariado da Comunicação*; Artigo; *II Jornada de Administração Conscienciológica*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 *E-mails*; 10 enus.; 1 esquema; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 59 a 67.
07. **Silva**, Ana de Sena e; *Autopesquisa no Voluntariado: Base para a Evolução Grupal*; Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia & V Jornada de Autopesquisa*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 14; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 16 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 194 a 202.
08. **Thomaz**, Fernanda; *Posicionamento Desassediador no Trabalho Voluntário*; Artigo; *II Jornada de Administração Conscienciológica*; São Paulo, SP; 12-15.10.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 10; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 16 enus.; 1 esquema; 1 nota; 11 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2006; páginas 21 a 30.
09. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 83, 84, 103, 116, 119, 132, 140, 198, 200 e 216.
10. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 20, 26, 31, 41, 53, 55, 61, 116 e 121.

11. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 117.

R. M. A.

VOLUNTÁRIO DOS LABORATÓRIOS CONSCIENCIOLÓGICOS (ACOLHIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntário dos laboratórios conscienciológicos* é a conscin, homem ou mulher, responsável pelo acolhimento, orientação e encaminhamento dos autopesquisadores em experimentos nos espaços físicos multidimensionalmente otimizados dos *campi* da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *laboratório* deriva do idioma Latim Medieval, *laboratorium*, “local de trabalho”, provavelmente através do idioma Francês *laboratoire*, “lugar onde são feitas experiências”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Colaborador dos *laboratórios da Conscienciologia*. 2. Voluntário dos *laboratórios da Conscienciologia*. 3. Colaborador dos ambientes de autopesquisas conscienciológicas.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntário dos laboratórios conscienciológicos*, *voluntário jejuno dos laboratórios conscienciológicos* e *voluntário veterano dos laboratórios conscienciológicos* são neologismos técnicos da Acolhimentoologia.

Antonimologia: 1. Voluntário das dinâmicas conscienciológicas. 2. Voluntário dos laboratórios universitários. 3. Funcionário dos *laboratórios da Conscienciologia*.

Estrangeirismologia: o *know-how* em orientação laboratorial ao pesquisador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pratiquemos a empatia. Labcon: bússola autopesquisística. Laboratório conscienciológico: Autexperimentologia.*

Coloquiologia: o voluntário laboratorial *faz-tudo*; a conscin com *1.001 utilidades* no *voluntariado do laboratório conscienciológico*.

Ortopensatologia: – “**Acolhimento.** O **acolhimento** não se disfarça. O coeficiente positivo das *energias conscienciais* (ECs) fica explícito, mesmo aos seres pré-humanos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de satisfação no acolhimento ao pesquisador; os empaticopensenes; a empaticopensenidade; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade.

Fatologia: a recepção ao pesquisador conscienciológico; a condição de embaixador dos laboratórios; a porta de entrada para o autopesquisador; os trafores do voluntário laboratorial; a predisposição ao acolhimento fraterno, amplo e universalista; a intencionalidade assistencial; a responsabilidade pelo trabalho; a assiduidade holossomática; o cuidado com a pontualidade; a receptividade acolhedora; o bom humor; a empatia; a simpatia; a atenção dividida; a verificação do pagamento; a assinatura dos livros de presença; a orientação ao autopesquisador; o passo a passo de utilização dos laboratórios; a chave da porta; a organização dos *kits* com lençol e fro-nhas; a necessidade de acender a luz de utilização do laboratório; a recomendação da leitura dos

manuais; o cuidado do voluntário com a manutenção dos laboratórios; a organização da sala de voluntariado; a satisfação no contínuo das atividades; o suporte emocional sendo amparado de maneira contínua e diuturna; as chegadas para o amparo; a sensação de tranquilidade holossomática pós-atendimento; a gratidão pela convivialidade sadia entre os voluntários contribuindo para a qualificação da assistência; a constância e a experiência dos voluntários veteranos alicerçando e fortalecendo o trabalho do jejuno; o veteranismo contribuindo para a autoconfiança interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o amparo de função percebido em horário específico; os acoplamentos parapsíquicos relacionados ao voluntariado; a agitação energética na pré-chegada do pesquisador em função do acoplamento; a percepção extrafísica da psicofera da consciência pesquisadora; a pressão extrafísica; as percepções extrafísicas orientando o voluntário; a parapercepção de consciência amparadora do pesquisador; o auxílio extrafísico nos desassediados; o silêncio extrafísico após o encaminhamento dos pesquisadores ao experimento laboratorial; a mansidão extrafísica prazerosa; a parapercepção da equipex promovendo o acréscimo da autoconfiança; a parapercepção do aumento da parassegurança.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre voluntários laboratoriais alinhados ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *sinergismo acolhimento-amparo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autoqualificação parapsíquica*; o *princípio cosmoético da busca do melhor para todos*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código de conduta diária do voluntário conscienciológico*.

Teoriologia: a *teoria da empatia evolutiva*; a *teoria do autesforço evolutivo*; a *teoria das relações humanas*; a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria da espiral evolutiva*; as *teorias evolutivas da Conviviologia*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica do contraponto balsâmico*.

Voluntariologia: o *voluntariado na administração e manutenção dos laboratórios conscienciológicos*; o *voluntariado conscienciológico* enquanto campo de conquistas evolutivas.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos* como instâncias potencializadoras do experimento parapsíquico.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*.

Efeitologia: o *efeito da Cosmoética na conexão com o amparo de função dos laboratórios conscienciológicos*; o *efeito homeostático do trabalho grupal*; o *efeito das energias acolhedoras*; o *efeito da empatia enquanto cartão de visitas*; o *efeito do voluntariado nas reciclagens pessoais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas das reciclagens intraconscienciais*; a formação de *neossinapses fundamentais à autevolução*.

Ciclogia: o *ciclo da conquista sadia abertismo–aprendizagem–teática grupal–interassistência* no convívio do voluntariado; o *ciclo acolher-esclarecer-desassediar* gerando resultados evolutivos.

Enumerologia: o *voluntário laboratorial assistencial*; o *voluntário laboratorial receptivo*; o *voluntário laboratorial empático*; o *voluntário laboratorial atento*; o *voluntário laboratorial cauteloso*; o *voluntário laboratorial esclarecedor*; o *voluntário laboratorial ponderado*.

Binomiologia: o *binômio acolhimento-interassistencialidade*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio habilidade-voluntariado*; o *binômio oportunidade-amparabilidade*; o *binômio responsabilidade-compromisso*; o *binômio percepção-parapercepção*; o *binômio pensar grande–realizar bem*.

Interaciologia: a interação voluntário experiente–voluntário jejuno; a interação voluntário interassistencial–qualificação energética; a interação voluntariado–amizades produtivas; a interação entre voluntários de diferentes Instituições Conscienciocêntricas (ICs) enriquecendo o labcon pessoal; a interação equipin-equipex; a interação voluntário–pesquisador–materpense do laboratório conscienciológico.

Crescendologia: o *crescendo autopesquisas-autodescobertas* no decorrer do voluntariado; o *crescendo de autorreflexões*; o *crescendo acolhimento social–acolhimento interassistencial*; o *crescendo acolhimento consolador–acolhimento esclarecedor tarístico*; o *crescendo monovisão–cosmovisão*; o *crescendo no voluntariado da Conscienciologia* ampliando a autopesquisa da proéxis.

Trinomiologia: o trinômio atenção-educação-paciência; o trinômio assistente-assistido–amparador; o trinômio aportes-aptidão-retribuição; o trinômio benevolência (desejar o bem)–benemerência (merecer o bem)–beneficência (fazer o bem); o trinômio voluntário responsável–voluntário motivado–voluntário comunicativo; o trinômio voluntário acolhedor–voluntário tenepessista–voluntário desassediador; o trinômio auscultar-observar-sentir.

Polinomiologia: o polinômio vontade-organização-disponibilidade-assistência; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento; o polinômio paz íntima–homeostase–satisfação–fraternismo no acolhimento ao pesquisador.

Antagonismologia: o antagonismo atenção / dispersão; o antagonismo voluntário interessado / voluntário desinteressado; o antagonismo assim / desassim; o antagonismo conscin policármica / conscin egoica; o antagonismo vínculo consciencial / vínculo empregatício; o antagonismo grupalidade / personalismo; o antagonismo voluntário continuísta / voluntário retomador de tarefa.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução ser mais rápida em grupo; o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de o ataque extrafísico assediador servir de atrator para o acolhimento da consciex pela equipe extrafísica.

Politicologia: a voluntariocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a autexperimentocracia; a proexocracia; a interassistenciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da responsabilidade do mais lúcido; a lei da retribuição dos aportes recebidos.

Filiologia: a conscienciofilia; a assistenciofilia; a proexofilia; a conviviofilia; a interassistenciofilia; a autocriticofilia; a cienciafilia.

Fobiologia: o medo de errar; a fobia à autexposição; a superação da neofobia; a experimentofobia; a espectrofobia.

Sindromologia: a supressão da síndrome da religiosidade; a superação lúcida da síndrome da autovitimização; o banimento da síndrome da dispersão consciencial; a profilaxia da síndrome da boazinha; a solução da síndrome da insegurança.

Maniologia: a mania de não saber falar “não”; a mania de querer agradar a todos.

Mitologia: o mito de não ser capaz; o mito de não ter condições de acolher; o mito da perfeição; o mito de a sinceridade desagradar; o mito de precisar conhecer tudo para só depois ter condições de fazer assistência; o mito do voluntariado sem regras e responsabilidades.

Holotecologia: a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Acolhimentologia; a Voluntariologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Homeostaticologia; a Conviviologia; a Assistenciologia; a Autorganizaciologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin voluntária; a conscin receptiva; a conscin disponível; a conscin acolhedora; a conscin autoridade cosmoética; a conscin experiente; a conscin empática; a conscin intermissivista; a conscin autopesquisadora; a equipex.

Masculinologia: o voluntário dos *laboratórios conscienciológicos*; o voluntário acolhedor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o proexistista; o exemplarista; o tenepessista; o amparador de si mesmo; o reciclante existencial; o projetor consciente; o inversor existencial.

Femininologia: a voluntária dos *laboratórios conscienciológicos*; a voluntária acolhedora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a proexistista; a exemplarista; a tenepessista; a amparadora de si mesma; a reciclante existencial; a projetora consciente; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntário *jejuno* dos *laboratórios conscienciológicos* = a conscin inexperienced, focada prioritariamente no acolhimento empático e nos procedimentos intrafísicos; voluntário *veterano* dos *laboratórios conscienciológicos* = a conscin com atuação estável e tarística, com parapsiquismo desenvolvido trabalhando em sintonia com o fluxo assistencial e os amparadores extrafísicos.

Culturologia: a *cultura do acolhimento interassistencial*; a *cultura do acolhimento multicultural*; a *cultura da assistencialidade cosmoética*; a *cultura das autopesquisas evolutivas*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntário dos *laboratórios conscienciológicos*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade:** Amparologia; Homeostático.
02. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência ao voluntário:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Autovivência sutil no voluntariado:** Voluntariologia; Neutro.
06. **Competência parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
07. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Laboratório conscienciológico:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Satisfação no voluntariado:** Voluntariologia; Homeostático.
12. **Senso de gratidão:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Voluntário conscienciológico acolhedor:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Voluntário criativo:** Voluntariologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A PARTIR DE ORIENTAÇÃO E ACOLHIMENTO FRATERO, O VOLUNTÁRIO DOS LABORATÓRIOS CONSCIENCIOLÓGICOS PODE AJUDAR, INSPIRAR E OTIMIZAR OS EXPERIMENTOS DO AUTOPESQUISADOR COSMOÉTICO LÚCIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a importância do acolhimento nas atividades do *voluntariado conscienciológico*? Como pratica e qualifica a interassistencialidade acolhedora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 50.

2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 174.

3. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 386 a 389 e 944 a 947.

M. W. P.

VOLUNTARIOMETRIA (CONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *voluntariometria* é a técnica aplicada às pesquisas e medidas dos traços intraconscienciais dos voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e da interação multidimensional desses traços, os quais influenciam diretamente no desenvolvimento, produtividade e completismo da proéxis pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *voluntário* provém do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Seculo XV. O elemento de composição *metria* vem igualmente do idioma Latim, *metrum*, “medida de algum verso”, e este do idioma Grego, *métron*, “unidade de medida; o que mede; instrumento para medir”.

Sinonimologia: 1. Ferramenta conscienciométrica do voluntariado conscienciocêntrico. 2. *Técnica da medida conscienciométrica do voluntário conscienciológico*. 3. Conscienciometria do voluntário conscienciológico.

Neologia. O termo *voluntariometria* e as duas expressões compostas *voluntariometria individual* e *voluntariometria grupal* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Recexometria. 2. Invexometria. 3. Proexometria.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento conscienciométrico quanto à realização da maxiproéxis grupal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Conscienciometria; os pensenes conscienciométricos; a pensenidade do voluntariado tarístico; a pensenidade da interassistencialidade multidimensional; a interseção entre materpense pessoal e institucional.

Fatologia: o acolhimento ao neovoluntário; a autadaptação à política filosófica institucional; a escolha do setor específico onde trabalhar; o posicionamento pessoal perante a equipin e equipex; a decisão pela participação ativa; a constante ausência nas reuniões; a postergação de tarefas; a falta de cumprimento das autorresponsabilizações; a inveja dos trafores alheios; o ciúme de colegas; a resolução dos conflitos interconscienciais; a minidissidência; o retomador de tarefa; a ineficácia da heterocobrança; o gargalo evolutivo institucional; a atuação da *Comissão de Apoio a Voluntários e Alunos* (AVA); a autodisponibilidade no aproveitamento da oportunidade evolutiva; o confor da consciência no voluntariado; a interação cooperativa na equipe do voluntariado multidimensional tarístico; a autossatisfação proexológica; os reencontros com ex-colegas do *Curso Intermisso* (CI); a equipe em lugar do grupo; a eficiência individual especializada aumentando a eficácia coletiva; a troca solidária; a *glasnost* gerando interconfiança; o convívio pró-evolutivo; a convergência nas funções entre setores institucionais otimizando atividades interassistenciais; a tares conscienciométrica; a *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) na condição de espaço para a realização da proéxis pessoal; a oportunidade para o desenvolvimento da amizade raríssima; o espelhamento inevitável; a autorreflexão quanto aos resultados no voluntariado; a qualificação do voluntariado como método conscienciométrico institucional; as afinidades conscienciais; a descoberta de traços conscienciais comuns; a desdramatização da discordância; a troca de papéis e funções; o fato de cada novo voluntário integrante caracterizar nova equipe; o aprofundamento na intraconsciencialidade a partir do convívio no voluntariado; a contribuição singular valiosa; o Conscienciograma como principal instrumento conscienciométrico; as recins surpreendentes e exemplaristas; a otimização dos potenciais pessoais; a recuperação de cons a partir do exercício do voluntariado conscienciocêntrico; a autorreciclagem podendo ser a resolução de con-

flito; o alinhamento entre voluntários, setores e coordenação como fator necessário à sustentabilidade institucional; a reciclagem institucional; o autocompletismo na maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na consecução da proéxis grupal; a vivência parapsíquica grupal semanal como técnica para o amadurecimento da equipe institucional; a parapercepciometria; o autassédio como fissura para o heterassédio institucional; o parapsiquismo conscienciométrico; a paraidentidade; os alunos na condição de representantes dos assistidos extrafísicos do conscienciometra docente; o campo bioenergético conscienciométrico; a equipe interativa homeostática conscienciométrica; a *Dinâmica Parapsíquica Conscienciométrica Interassistencial*; a interassistencialidade conscienciométrica multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo identidade-paraidentidade*; o *sinergismo autovoluntariometria-heterovoluntariometria*; o *sinergismo dos traços da equipe do voluntariado*.

Principiologia: o *princípio de a evolução exigir interassistencialidade voluntária*; a aplicação do *princípio da descrença* (PD).

Codigiologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da interação multidimensional dos traços conscienciais dos voluntários na CCCI*.

Tecnologia: a *técnica da conscin-cobaia* vivenciada pela equipe de voluntariado conscienciométrico; a *técnica da autafeição do posicionamento pessoal* quanto ao voluntariado.

Voluntariologia: a voluntariometria; o *voluntariado sendo laboratório conscienciométrico*; os critérios para adesão ao voluntariado conscienciológico; a entrevista para adesão ao voluntariado nas *Instituições Conscienciocêntricas*; a utilização da *voluntariometria na Associação Internacional de Conscienciometria Internacional* (CONSCIUS); o *voluntariado a distância*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível dos Voluntários da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito cascata negativo da tarefa não realizada*; o *efeito multidimensional do projeto institucional realizado*; a *definição do diagnóstico institucional como efeito do mapeamento dos traços conscienciais da equipe de voluntários*; o *efeito fractal multidimensional da interassistência realizada pelo voluntariado conscienciocêntrico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela pesquisa voluntariométrica*.

Ciclologia: o *ciclo autovoluntariometria-reposicionamento voluntariológico-reciclagem intraconsciencial-qualificação profissional no voluntariado*.

Binomiologia: o *binômio objetivo pessoal-objetivo grupal*; o *binômio admiração-discordância* na condição de valor no exercício do voluntariado conscienciológico.

Interaciologia: a *interação entre os traços conscienciais da equipin e equipex*.

Crescendologia: o *crescendo Curso Intermissivo-proéxis-compléxis*.

Trinomiologia: o *trinômio proéxis pessoal-proéxis grupal-maxiproéxis grupal*.

Polinomiologia: o *polinômio atributos-valores-traços conscienciais-personalidade-temperamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo do voluntário ausente na IC*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* na autossustentabilidade voluntariológica.

Fobiologia: a voluntariofobia.

Interdisciplinologia: a Conscienciometrologia; a Voluntariologia; a Parapercepciologia; a Recexologia; a Pensenologia; a Mentalsomatologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Priorologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin voluntária; o ser interassistencial; a conscin autopesquisadora; a conscin-cobaia; a conscin conscienciômetra; a conscin lúcida; a consciex conscienciômetra; a equipex técnica em conscienciometria.

Masculinologia: o voluntário; o amparador de função; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conviviólogo; o proexista; o exemplarista; o reciclante existencial; o parapercepciologista.

Femininologia: a voluntária; a amparadora de função; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a convivióloga; a proexista; a exemplarista; a reciclante existencial; a parapercepciologista.

Hominologia: o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariometria *individual* = o estudo dos traços conscienciais do voluntário integrante da equipe institucional conscienciológica; voluntariometria *gruppal* = o estudo dos traços conscienciais da totalidade dos voluntários integrantes da equipe institucional conscienciológica.

Taxologia. Segundo a *Autovoluntariometria*, eis, em ordem alfabética, 63 afirmações autavaliativas para autorreflexão e autoposicionamento da conscin interessada na qualificação e profissionalização das tarefas no voluntariado conscienciocêntrico:

01. **Abertismo.** Apresenta abertismo para resolução de conflitos interconscienciais.
02. **Acolhimento.** Acolhe o colega da equipe, da IC e da CCCI.
03. **Admiração.** Admira traços alheios e busca conquistar habilidades faltantes.
04. **Aglutinação.** Tem habilidade para aglutinar pessoas.
05. **Ajuda.** Solicita e oferece ajuda quando necessário.
06. **Amizade.** Aproveita oportunidades no convívio para desenvolvimento de amizades.
07. **Amparabilidade.** Busca *rapport* com amparo de função.
08. **Anonimato.** Presta assistência anônima.
09. **Apoio.** Fornece arrimo à equipin e reconhece o apoio da equipex.
10. **Aprendizado.** Observa atentamente o exemplo alheio para aprender.
11. **Atenção.** Mantém-se atento aos prazos das tarefas referentes às funções assumidas.
12. **Atribuição.** Conhece e assume as atribuições do setor onde está inserido.
13. **Atuação.** É voluntário participativo e atuante na IC.
14. **Atualização.** Mantém-se informado sobre os projetos institucionais.
15. **Autodesassédio.** Mantém satisfatório percentual de autodesassédio.
16. **Auto-habilitação.** Busca aumentar o nível de auto-habilitação proexológica.
17. **Autolucidez.** É lúcido quanto às próprias habilidades otimizadoras da maxiproéxis.
18. **Automotivação.** Encontra contínua motivação para o voluntariado.
19. **Autoparapsiquismo.** Utiliza o autoparapsiquismo lúcido e cosmoético.
20. **Autopesquisa.** Dedicar-se à autopesquisa e realiza recins.
21. **Autorreflexão.** Reflete sobre as próprias atitudes no ambiente de trabalho.
22. **Autossatisfação.** Mantém nível elevado de autossatisfação.
23. **Autossustentabilidade.** Vivencia autossustentabilidade holossomática.
24. **Avaliação.** Avalia as consequências multidimensionais do trabalho assumido.
25. **CGC.** Assume autorresponsabilização pela prática do CGC da equipe.

26. **Comunicabilidade.** Demonstra objetividade na expressão verbal, sem prolixidade.
27. **Conscin-cobaia.** Compreende a condição da cobaiagem multidimensional.
28. **Convergência.** Identifica convergência entre proéxis pessoal, grupal e maxiproéxis.
29. **Convivialidade.** Desenvolve convívio sadio com os colegas.
30. **CPC.** Atualiza, com frequência, o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).
31. **Critério.** Desconsidera simpatia ou antipatia como fator de decisão.
32. **Crítica.** Habilita-se para auto e heterocrítica cosmoética.
33. **Desapego.** Prioriza deliberações grupais em detrimento da vontade individual.
34. **Descensão.** Pratica a descensão cosmoética.
35. **Desprendimento.** Repassa funções e assume novos desafios.
36. **Discernimento.** Observa, ouve, reflete e supera a autorreatividade.
37. **Disponibilidade.** Explicita aos responsáveis mudanças na autodisponibilidade.
38. **Egocídio.** Abandona o egão e mantém foco nas metas institucionais.
39. **Equipex.** Reconhece e trabalha ombro a ombro com equipex técnica.
40. **Escuta.** Sabe ouvir sem inquietação, irritação ou atropelo inútil à fala do colega.
41. **Especialidade.** Identifica a própria especialidade e voluntaria em IC afim.
42. **Exemplarismo.** É exemplarista cosmoético interassistencial.
43. **Flexibilidade.** Utiliza a flexibilidade na relação assistente-assistido.
44. **Glasnost.** É transparente nas intenções, posicionamentos e ações.
45. **Grupalidade.** Assume decisões deliberadas em reuniões institucionais.
46. **Harmonia.** Atende aos aspectos básicos familiares sem conflitos intergrupais.
47. **Hierarquia.** Trabalha em alinhamento cosmoético ao organograma institucional.
48. **Iniciativa.** Tem iniciativa frente às necessidades proexológicas grupais.
49. **Interassistencialidade.** Pratica a interassistencialidade no convívio com os colegas.
50. **Interconexão.** Realiza tarefas com visão do fluxo entre setores e ICs.
51. **Liderança.** Aceita o desafio da liderança e estimula a formação de novos líderes.
52. **Maturidade.** Elimina birra, retaliação e indiferença.
53. **Pacificação.** Cultiva autopacificação e melhoria dos ambientes.
54. **Pensividade.** Busca a ortopensividade com vontade inquebrantável.
55. **Pesquisa.** Realiza e amplia continuamente a produção pesquisística.
56. **Qualificação.** Promove qualificação no desenvolvimento de tarefas e metodologias.
57. **Receptividade.** É conceptáculo das inspirações assistenciais extrafísicas.
58. **Representatividade.** Autoqualifica-se para representar a IC onde estiver inserido.
59. **Respeito.** Compreende e respeita o limite do nível evolutivo dos colegas.
60. **Resultados.** Avalia os resultados das próprias realizações no voluntariado.
61. **Técnicas.** Utiliza a autoconscienciometria e a autoconsciencioterapia.
62. **Trafor.** Prioriza a visão traforista dos colegas.
63. **Trinômio.** Vivencia o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a voluntariometria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amenurabilidade:** Cosmovisiologia; Neutro.
02. **Ausulta pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Categoria de consciência:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Holanálise da conscin:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.

09. **Medida conscienciológica:** Consciencimetrologia; Neutro.
10. **Personalismo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Síntese conscienciométrica:** Consciencimetrologia; Neutro.
12. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Voluntariado virtual conscienciocêntrico:** Policarmologia; Neutro.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A VOLUNTARIOMETRIA BUSCA IDENTIFICAR TRAÇOS CONSCIENCIAIS DOS VOLUNTÁRIOS INTEGRANTES DAS EQUIPES CONSCIENCIOCÊNTRICAS, AS INTERAÇÕES MULTIDIMENSIONAIS E OS RESULTADOS PROÉXICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia as repercussões proexológicas multidimensionais do próprio voluntariado? Considera a utilização dos pressupostos da voluntariometria nessa autochecagem contínua?

D. L. C.

VONTADE DE ACERTAR (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vontade de acertar* é o atributo da conscin, homem ou mulher, quanto à aplicação autodeterminada das próprias energias conscienciais (ECs), dos trafores pessoais e do autoparapsiquismo, com intencionalidade cosmoética, em prol de realizar o mais correto nos empreendimentos evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vontade* procede do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”. Apareceu no Século XIII. O termo *acertar* deriva do mesmo idioma Latim, *certus*, “decidido; resolvido; fixado; determinado; seguro; experimentado; firme”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Intenção de acertar. 2. Querer fazer o melhor. 3. Esforço em errar menos. 4. Megapoder retilíneo.

Neologia. As 3 expressões compostas *vontade de acertar*, *vontade de acertar primária* e *vontade de acertar avançada* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Vontade patológica. 2. Vontade débil. 3. Má vontade pessoal. 4. Medo de errar. 5. Intenção anticosmoética. 6. Falta de acerto.

Estrangeirismologia: a *intentio recta*; o *strong profile*; o *empowerment* consciencial; o *high level of selfperformance*; a autoimposição de limites na prevenção do *workaholism*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade na aplicação da própria vontade.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Acerto promove felicidade*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da vontade determinada; a vontade enquanto agente desencadeador do pensene; a autopenalização especializada; a reflexão sobre a vantagem da autopenalidade cosmoética; os evoluciopenses; a evoluciopenalidade; os ortopenses; a ortopenalidade geradora de acertos lógicos cosmoéticos.

Fatologia: a vontade de acertar; a adequada definição do alvo consciencial visando ampliar o nível de acerto; a administração dos acertos evolutivos; a autoconscientização do melhor; a automotivação geradora da vontade inquebrantável; a bússola consciencial apontando para o apogeu de acertos cosmoéticos; a característica resiliente da conscin recinofílica; a cláusula pétreia determinando comportamentos assertivos; a compreensão do limite do correto; a evitação da condição do meiocerto; a evitação dos erros pessoais; a evitação dos pecadilhos mentais; a força incalculável da vontade granítica; a força para o desassédio; a grafia acertada facilitando a comunicação e a interassistência; a imperturbabilidade e a retidão confirmadas pela vontade de acertar; a implementação da solução até as últimas consequências cosmoéticas; a isenção cosmoética e universalista; a manifestação de *inteligência evolutiva* (IE) superior ao senso comum, boa vontade e boa intenção; a observação atilada de consciências e realidades circundantes; a paciência de esperar o momento mais adequado; o bom humor na realização do trabalho construtivo de paciência; a redução do percentual de erros; a vontade de acertar evolutivamente contribuindo para a conquista do macrossoma; a vontade de acertar retroalimentando a condição imperturbável da existência; a vontade de recomeçar; a vontade pessoal no alcance da meta evolutiva da desperticidade; a vontade superadora de obstáculos; as condutas de maturidade consciencial evidenciando o autodiscernimento e o acerto; as consequências lógicas do acerto; as recéxis periódicas corrigindo o rumo existencial; as recins incitadas pela força do exemplo; a atitude imprevista ou desti-

tuída de acerto; a falta de vontade geradora da decidofobia; a falta de vontade predispondo a autossédios mentaissomáticos; a imperfeição; a vontade fraca predispondo a excessos comportamentais; o erro do autoperdão irrefletido; o mau hábito de autopenalizar de modo ilógico ou irracional; os equívocos e omissões existentes independente da força de vontade de acertar; a impossibilidade de acertar sempre, no atual estágio evolutivo; o acerto enquanto conduta-padrão dos princípios pessoais; a incorruptibilidade pessoal; o acerto profundo do Serenão ainda incompreendido pelo pré-serenão; o alcance do alvo consciencial a partir da vontade; o autocomprometimento proexológico; o autodiscernimento gerando a força do acerto pessoal; o autoimperdoamento enquanto técnica recicladora dos erros; o conhecimento científico predispondo ao acerto; o *Curso Intermisso* (CI) enquanto escola do acerto; o desejo de acertar acima da média; o desejo de querer fazer o correto, da forma correta; o estudo do erro enquanto oportunidade de profilaxia; o erro ressaltador do acerto; o esforço em errar menos; o megafoco do acerto preciso; o momento de avaliação do acerto e do erro; o autencaixe ao megafoco do Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vontade enquanto usina de energia consciencial (EC); a materialização da vontade através das ECs; o emprego das energias conscienciais com autodiscernimento; a vontade decidida na promoção da assim-desassim; o emprego da vontade na obtenção de projeções lúcidas (PLs); os parexemplos discretos reproduzíveis das consciexes amparadoras; a participação, na condição de minipeça autoconsciente, do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intenção-autorganização*; o *sinergismo vontade inquebrantável-atesforço perseverante*; o *sinergismo atesforço-fluxo do Cosmos*; a *sinergia mentalsomática leitura-anotação-escrita*; o *sinergismo força presencial-autoridade cosmoética*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo efeitos da voliciolina-resultados gesconológicos*.

Principiologia: o *princípio dinâmico da evolução consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da singularidade das energias conscienciais*; o *princípio da racionalidade*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da ampliação do acerto*; o *princípio da autonomia da vontade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* impelindo ao contínuo autaprimeamento da vontade; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código de qualidade*.

Teoriologia: a *teoria do EV*; a *teoria da fatura das energias conscienciais*; a *teoria e a prática da serialidade multixistencial com autorrevezamento consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do ensaio e erro*; a *técnica de errar menos e acertar mais*; a *técnica do curto-médio-longo prazo*; a *técnica do devagar e sempre*; a *técnica do sobrepairamento analítico* aplicada à observação dos fatos e parafatos; a *técnica interassistencial da tenepes*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da autodecisão*; a *técnica da priorização do mais relevante*; a *técnica de viver*; a *sabedoria da técnica do detalhismo*; o uso de *técnicas implementadoras de acertos*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enriquecendo o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)* através dos acertos nas tarefas interassistenciais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçiolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalso-matologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível dos Despertos*; o *Colégio Invisível da Ofiexologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*.

Efeitologia: os *múltiplos efeitos positivos do EV*; o *efeito da interassistencialidade prioritária*; os *efeitos autopotencializadores da intencionalidade maxifraterna*; os *efeitos das assina-*

turas autopensênicas deliberativas; os adcons enquanto efeito do esforço evolutivo de acertar mais.

Neossinapsologia: a Cosmoética explicitando a necessidade de *neossinapses avançadas*.

Ciclogia: o *ciclo erro passado–acerto presente*; o *ciclo autesforço–autoquestionamento–autorreflexão–autorretificação*; o *ciclo evolutivo interassistencial EV–tenepes–ofix pessoal*; o *ciclo de realização vontade–intenção–decisão–determinação*; o *ciclo reflexão–decisão–consecução*; o *ciclo esforço–conquista–sustentação–domínio*; o *ciclo iniciativa–acabativa*.

Enumerologia: a *vontade de se autocurar com o auxílio da Consciencioterapia*; a *vontade de se conhecer na condição de conscin-cobaia*; a *vontade de aprender com a Prova Geral da Conscienciologia*; a *vontade de criar na Prova da Imagística*; a *vontade de fazer a profilaxia dos erros através da aplicação de técnica evolutiva*; a *vontade de defender verbete da Enciclopédia da Conscienciologia*; a *vontade de escrever livro conscienciológico pessoal*.

Binomiologia: o *binômio energia consciencial–voliciolina*; o *binômio vontade–automotivação*; o *binômio dinamismo–automanutenção*; o *binômio autodiscernimento atuante–autesforços prolíficos*; o *binômio vontade ternária–autodespeticidade lúcida*; o *binômio autocrítica–heterocrítica*; o *binômio verdade–limite*; o *binômio fatos–versões*; o *binômio ser volitivo–ser evolutivo*; o *binômio autorreflexão–acerto*.

Interaciologia: a *interação Cosmoeticologia–Energossomatologia*; a *interação atributos intraconscienciais–atributos extraconscienciais*; a *interação paracérebro–voliciolina*; a *interação autodesassédio–heterodesassédio*; a *interação ponteiro consciencial–autodecisão*; a *interação autodiscernimento–autodeterminação*; a *interação lucidez decisória–aceleração evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo amoralidade–imoralidade–moralidade*; o *crescendo do autodiscernimento de vida em vida intrafísica*; o *crescendo evolutivo reproduzir–aprimorar*; o *crescendo erro–correção*; o *crescendo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal*; a *harmonização intraconsciencial no crescendo primener–cipriene*; o *crescendo invéxis–despeticidade*.

Trinomiologia: o *trinômio volição–intenção–autorganização*; o *trinômio aceitação do erro–aprendizagem da experiência–evitação do desacerto*; o *trinômio autolucidez–autocrítica–autodiscernimento*; o *trinômio autocontrole–autodisciplina–autodomínio*; o *trinômio técnico detalhismo–exaustividade–circularidade*; o *trinômio leituras–reflexão–registros*; o *trinômio intencionalidade–prioridade–atividade*; o *trinômio voliciolina–primener–cipriene*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso–ma*; o *polinômio fatuística–casuística–parafatuística–paracasuística*; o *polinômio autocognição–autocriatividade–automotivação–autorresolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo acerto / desacerto*; o *antagonismo medo do erro / aprendizado do acerto*; o *antagonismo acerto grupal / interprisão grupocármica*; o *antagonismo autodomínio / autossucessão*; o *antagonismo modelo evolutivo / modelo regressivo*; o *antagonismo espectador da vida / protagonista da vida*; o *antagonismo autocorreção imediata dos lúcidos / autocorreção postergada dos incautos*.

Paradoxologia: o *paradoxo do acerto através do equívoco*; o *paradoxo de a mesma consciência exemplificar através do melhor e do pior da própria personalidade*.

Politicologia: a *democracia*; a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmocracia*.

Legislogia: a *lei da economia de bens*; a *lei da educação evolutiva permanente*; a *lei do maior esforço evolutivo na ampliação das autoconquistas*.

Filiologia: a *neofilia*; a *invexofilia*; a *resexofilia*; a *autopesquisofilia*; a *energofilia*; a *assistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *voliciofobia*; a *decidofobia*; a *neofobia*; a *reciclofobia*; a *disciplinofobia*; a *hipengiofobia*; a *autopesquisofobia*.

Síndromologia: a *síndrome da mediocrização* limitando os acertos evolutivos.

Mitologia: o *mito do dom sem esforço*; a *desconstrução do mito da perfeição*.

Holotecologia: a *volicioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *cognoteca*; a *ciencioteca*; a *profilatioteca*; a *fenomenoteca*; a *paradoxoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Voliciologia; a Autodeterminologia; a Cosmoeticologia; a Auto-discernimentologia; a Autocogniciologia; a Acertologia; a Coerenciologia; a Evoluciologia; a Autopriorologia; a Interassistenciologia; a Autoproexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a personalidade forte; a consciência superadora; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o autoimperdoador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a autoimperdoadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens conscientologus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vontade de acertar *primária* = o esforço pontual de realizar corretamente o ato assistencial; vontade de acertar *avançada* = o esforço ininterrupto para vivenciar o fluxo cósmico.

Culturologia: a cultura da Voliciologia; a cultura da evolução consciencial; a cultura proexológica; a cultura invexológica.

Investimento. Sob a ótica da *Priorologia*, evoluir é priorizar o acerto nas manifestações diárias. Eis, dentre outras, 22 oportunidades evolutivas, factíveis de receber o investimento da vontade de acertar, listadas em ordem alfabética:

01. Acerto ambiental.
02. Acerto da agenda predisponente ao dia matemático.
03. Acerto da dose na Impactoterapia.
04. Acerto da gescon.
05. Acerto da interação da dupla evolutiva.
06. Acerto da interpretação do parafenômeno.
07. Acerto da omissão superavitária.
08. Acerto da recuperação de cons.
09. Acerto de abordagens conscienciais.

10. **Acerto de cláusulas da proéxis.**
11. **Acerto de contas holocármicas.**
12. **Acerto de deixar tudo por escrito.**
13. **Acerto de encontros marcados.**
14. **Acerto de políticas adotadas.**
15. **Acerto de pontos de vista.**
16. **Acerto do alvo projetivo.**
17. **Acerto do discernimento.**
18. **Acerto do maxiplanejamento.**
19. **Acerto do modo de pensenizar.**
20. **Acerto do passo evolutivo.**
21. **Acerto do ponteiro consciencial.**
22. **Acerto do uso da tecnologia.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vontade de acertar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepípe:** Autopolícarologia; Homeostático.
02. **Antagonismo imitação / evitação:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autodecisor:** Evoluciologia; Homeostático.
04. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
05. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
06. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Dia poliânico:** Trafórisologia; Neutro.
08. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
10. **Erro digno:** Errologia; Nosográfico.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Vontade ternária:** Voliciologia; Homeostático.

A AUTODETERMINAÇÃO DE EMPREGAR COSMOETICAMENTE AS PRÓPRIAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS É ESSENCIAL PARA DESENVOLVER A VONTADE DE ACERTAR, MEGAATRIBUTO PROPULSOR DA EVOLUÇÃO INFINITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera ser predominante a vontade de acertar nas próprias manifestações diuturnas? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *100 Testes da Conscienciometria*; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 123 questionamentos; 2 websites; 14 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 118, 120, 151, 152, 159, 163, 173 e 210.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 26 e 41.

M. P.

VONTADE EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vontade evolutiva* é o atributo da conscin, homem ou mulher, de autode-terminação aplicada às próprias energias conscienciais (ECs), empreendendo ações, decisões e posicionamentos cosmoéticos passíveis de impulsionar a evolução consciencial pessoal e / ou de outrem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *vontade* vem do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”. Surgiu no Século XIII. O termo *evolutivo* deriva do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Vontade impulsionadora da aut-evolução. 2. Volição propulsora da evolução. 3. Arbítrio evolutivo. 4. Empenho evolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *vontade evolutiva*, *vontade evolutiva básica* e *vontade evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Vontade antievolutiva. 2. Acrasia antievolutiva. 3. Acídia antievolutiva. 4. Tibiez antievolutiva. 5. Abulia volitiva. 6. Impotência volitiva. 7. Vontade anulada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Vontade forte: revitalização*.

Proverbiologia: – *A vontade remove montanhas*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene pessoal da vontade determinada; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; a autopensenização tarística.

Fatologia: a vontade evolutiva; o foco nas decisões prioritárias à evolução; a autoconsciencização da melhor escolha para evoluir; a prática dos aprendizados do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; a vontade empregada na escrita de verbetes; o valor dos cursos conscienciológicos para a interassistência; o *Programa Verbetografia* da *Associação Internacional de Enciclope-diologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); as reciclagens de padrões antievolutivos; a sensação de estar no caminho certo; a vontade enquanto determinadora das tarefas interassistenciais; a autorreflexão da vontade como prioridade evolutiva; a vontade enquanto direção para as tarefas evolutivas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acertos cosmoéticos indicando a presença de amparo extrafísico; a parapercepção das ideias amparadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-decisão*; o *sinergismo empenho-posicionamento*; o *sinergismo vontade-intenção*; o *sinergismo conquista evolutiva–autesforço diário*; o *sinergismo mentalsomático leitura-anotação-escrita*; o *sinergismo efeito da vontade–produção de ges-cons*; o *sinergismo vontade-energia*; o *sinergismo aproveitamento das oportunidades–evolutividade*.

Principiologia: o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio de cada consciência ser responsável pela própria evolução; o princípio do descarte do imprestável; a compreensão dos princípios evolutivos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) estimulando o contínuo autaprimeamento da vontade; o código pessoal de prioridades evolutivas; o código dos valores pessoais.

Teoriologia: a teoria do EV; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da prioridade evolutiva; a teoria das verdades relativas de ponta (verpons); a teoria da evolutividade continuada.

Tecnologia: a técnica da expansão das energias conscienciais; a técnica da projeção consciente (PC); a técnica interassistencial da tenepes; a técnica de viver priorizando a evolução.

Voluntariologia: o trabalho voluntário integrado ao Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os múltiplos efeitos positivos do EV; os efeitos da evolução continuada; o efeito halo dos esforços pessoais; os efeitos surpreendentes das ações tarísticas.

Neossinapsologia: o emprego efetivo das neossinapses evolutivas; as neossinapses derivadas dos autacertos; as neossinapses adquiridas através das recins; as neossinapses desenvolvidas pelas leituras conscienciológicas; as neossinapses desenvolvidas pela escrita e estudo de verbetes conscienciológicos.

Ciclogia: o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação; o ciclo conquista-sustentação-domínio; o ciclo reflexão-decisão-consecução; o ciclo sadio das implementações de melhores hábitos; o ciclo decisão-ação; o ciclo das megadecisões autevolativas; o ciclo sementeira-colheita evolutiva; o ciclo rotina útil-reciclagem ininterrupta.

Enumerologia: a sustentação dos exercícios físicos; a sustentação dos trabalhos energéticos; a sustentação dos deveres cotidianos; a sustentação das atividades mentaissomáticas; a sustentação das tarefas assistenciais; a sustentação das autorrecins; a sustentação da Higiene Consciencial.

Binomiologia: o binômio vontade-ECs; o binômio vontade-decisão evolutiva; o binômio empenho assertivo-decisão evolutiva; o binômio propósito firme-maturidade consciencial; o binômio escolhas intrafísicas-maneira de viver.

Interaciologia: a interação evolutividade-sustentação da vontade; a interação vontade-prioridade evolutiva; a interação autassistência-interassistência.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intenção-organização; o trinômio autorganização-autodisciplina-autodomínio da vontade; o trinômio vontade-proatividade-teática; o trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio.

Polinomiologia: o polinômio vontade-decisão-determinação-sustentação.

Politicologia: a volociocracia; a lucidocracia; a coerenciocracia; a conscienciocracia; a decidocracia; a evoluciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo aplicada à autodesassidialidade; a lei da interassistência; a lei da reeducação evolutiva; a lei do movimento ininterrupto.

Filiologia: a evoluciofilia; a neofilia; a energofilia; a assistenciofilia; a cognofilia; a voliciofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a ausência da proexofobia; a ausência da neofobia.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da dispersão consciencial; o descarte da síndrome da apriorismose; a remissão da síndrome de Gabriela.

Maniologia: a mania de não refletir sobre o prioritário; a mania de evitar novas experiências; a mania de se deixar dominar pelos instintos.

Mitologia: o mito da evolução fácil; o mito da evolução sem autodiscernimento; o mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio; o mito da mudança de patamar sem autocrítica; o mito da improvisação; o mito da autevoluição sem autesforço.

Holotecologia: a volocioteca; a energeticoteca; a pensenoteca; a cognoteca; a experimentoteca; a maturoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Autodecidologia; a Autodeterminologia; a Intencionologia; a Autocriteriologia; a Psicossomatologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Reciclogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentarista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o autoimperdoador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a acomplementarista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a autoimperdoadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens evolutivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vontade evolutiva *básica* = aquela manifesta pelo autesforço de fazer assistência pontualmente; vontade evolutiva *avançada* = aquela manifesta pelo autesforço ininterrupto de praticar a interassistência diuturna.

Culturologia: a cultura da voliciolina.

Investimento. Sob a ótica da *Priorologia*, eis, em ordem alfabética, 8 exemplos de investimentos, os quais requerem a aplicação da vontade evolutiva, visando a qualificação da interassistencialidade:

1. **Agenda útil.**
2. **Docência conscienciológica.**
3. **Inteligência evolutiva (IE).**
4. **Ortopensenidade.**
5. **Parapsiquismo interassistencial.**
6. **Participação em curso conscienciológico.**

7. Tenepes.
8. Verbetografia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vontade evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Autevolução:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Autexemplário evolutivo:** Autocompletismologia; Homeostático.
07. **Autoliderança evolutiva:** Liderologia; Homeostático.
08. **Autorrendimento evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Concessão antievolutiva:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Conquista evolutiva:** Autodeterminologia; Homeostático.
12. **Estagnação consciencial:** Autassediologia; Nosográfico.
13. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.

A VONTADE EVOLUTIVA É MEGAATRIBUTO IMPULSIONADOR DA CONSCIN DETERMINADA A ALCANÇAR O COMPLETISMO EXISTENCIAL POR MEIO DOS AUTESFORÇOS COSMOÉTICOS, VOLTADOS À INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a própria vontade determinada nos autodesempenhos evolutivos? No teste de avaliação pessoal pela escala de 1 a 5, em qual nível se posiciona?

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; Vontade: Consciência Inteira;** revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas.17, 43, 70, 80, 140 e 197.
2. **Vieira, Waldo; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 349.

S. P. S.

VONTADE TERNÁRIA (VOLICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *vontade ternária* é a condição intraconsciençial da conscin, homem ou mulher, capaz de viver empregando, de modo razoável, as energias conscienciais (ECs) no governo sadio, simultâneo, do corpo humano, do psicossoma e do mentalsoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *vontade* procede do idioma Latim, *voluntas*, “vontade; ato de querer; volição; desejo; disposições favoráveis; consentimento; projeto”. Apareceu no Século XIII. O termo *ternário* deriva também do idioma Latim, *ternarius*, “que contém três; triplo; relativo a três”. Surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vontade tríplice. 2. Vontade triple. 3. Vontade tripla. 4. Vontade tríplex. 5. Vontade triplicada. 6. Vontade trina. 7. Vontade tredobrada. 8. Vontade evoluída.

Neologia. As 4 expressões compostas *vontade ternária*, *vontade ternária tenepessista*, *vontade ternária ofiexista* e *vontade ternária desperta* são neologismos técnicos da Voliciologia.

Antonimologia: 1. Vontade unitária. 2. Vontade primária. 3. Vontade binária. 4. Vontade secundária.

Estrangeirismologia: a pesquisa do *will power* volicional; o *strong profile*; o *strong-minded*; o *strong-willed*; o *strong man* de vontade férrea; o *brainpower*; o *acid test*; o *empowerment* consciencial; o *Volitionarium*; o *Energossomatorium*; a autaplicação energética *urbi et orbi*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da aplicação da própria vontade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da determinação da vontade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; a autopensenização especializada; o holopensene pessoal homeostático favorecendo o domínio holossomático; a fôrma holopensênica hígida otimizando o funcionamento do holossoma.

Fatologia: a vontade ternária; a relevância, inexcédível quanto à evolução consciencial, da condição da vontade ternária; a vida humana energética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a aplicação continuada da sinalética energética e parapsíquica pessoal na autodefesa e, ao mesmo tempo, na interassistencialidade consciencial; o emprego das energias conscienciais com discernimento; o uso dos veículos de manifestação com sabedoria; o EV desencadeando a conquista pessoal da vontade ternária; a assim; a desassim; o arco voltaico craniochacral; a megaeuforização; o acesso às *Centrais Extrafísicas*; a participação, na condição de minipeça autoconsciente, do maximecanismo interassistencial, multidimensional; o domínio maduro das ECs; a paracirurgia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável–autesforço perseverante*; o *sinergismo potente energia consciencial–autoparapsiquismo*; o *sinergismo vontade-intenção-EC*; o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*; o *sinergismo Voliciologia-Energossomatologia*; o *sinergismo escala da discrição–voliciolina*; o *sinergismo força mentalsomática–expansão energética*; o *sinergismo carisma pessoal–voliciolina*.

Principiologia: o princípio cósmico fundamental entre consciência e energia; o princípio evolutivo fundamental do domínio das ECs; o princípio da singularidade das energias conscienciais.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) impelindo ao contínuo autaprimeamento da vontade.

Teoriologia: a teoria do EV; a teoria e a prática do autodidatismo parapsíquico ininterrupto; a teoria da fatura das energias conscienciais.

Tecnologia: as técnicas de aplicação das ECs; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da assim-desassim; a técnica da soltura energossomática; a técnica da megaeuforização; a técnica energética dos 30 metros; a técnica de autexpansão das energias conscienciais; a técnica da assepsia energética; a técnica da projeção energética consciente; a técnica interassistencial da tenepes; a técnica do encapsulamento parassanitário.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enriquecendo o saldo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) através do estado vibracional.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da autorganização parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Parapercepcologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Ofiexologia.

Efeitologia: os efeitos benéficos do EV; os efeitos instantâneos do EV; os efeitos benéficos ulteriores ao EV; os efeitos fisiológicos e parafisiológicos óbvios do EV à conscin lúcida; os efeitos homeostáticos do EV; os efeitos multiplicadores positivos do EV; o efeito halo da energosfera humana; o efeito Hulk; os efeitos autopotencializadores da intencionalidade maxifraterna.

Neossinapsologia: as neossinapses prioritárias relativas ao autoparapsiquismo.

Ciclogia: o ciclo evolutivo, energético, interassistencial EV-tenepes-ofiex pessoal; o ciclo esforço-conquista-sustentação-domínio; a eficácia auto-higienizante no ciclo assim-desassim.

Binomiologia: o binômio vontade-energia consciencial; o binômio energosfera pessoal-ressaca energética; o binômio energosfera pessoal-primavera energética; o binômio encapsulamento-fôrma holopensênica; o binômio encapsulamento pessoal-encapsulamento grupal; o binômio intrafísica medíocre-extrafísica lúcida; o binômio abordagem intrafísica-abordagem extrafísica; o binômio vontade ternária-autodespeticidade lúcida.

Interaciologia: a interação Cosmoeticologia-Energossomatologia; a interação consciencial usina holossomática-usina ofiexológica (paramáquina humana-paramáquina extra-humana); a interação Central Intrafísica de Energia-Central Extrafísica de Energia; a interação absorção energética-exteriorização energética; a interação atributos intraconscienciais-atributos extraconscienciais; a interação paracérebro-volicinolina; a interação EI-EC-EV; a interação EV-volicinolina; a interação energosfera sadia-Higiene Consciencial.

Crescendologia: o crescendo Fisiologia Humana-Parafisiologia; o crescendo cosmoético assim-desassim; o crescendo iniciante-veterano; a harmonização intraconsciencial no crescendo primener-cipriene.

Trinomiologia: o trinômio volição-intenção-autorganização; o trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio; o trinômio volicinolina-primener-cipriene; o trinômio vontade-intenção-deliberação; o trinômio fenômeno-realidade-pararrealidade; o trinômio Energossomatologia-Parapercepcologia-Parafenomenologia.

Antagonismologia: o antagonismo domínio pleno / domínio parcial; o antagonismo domínio vitalício / domínio temporal; o antagonismo domínio teático / domínio teórico; o antagonismo domínio eficiente / domínio ineficaz; o antagonismo domínio intelectual / domínio emocio-

nal; o antagonismo autodomínio / autossubmissão; o antagonismo autodesassédio / autassédio consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo intrafísico do corpo energético vitalício sadio capaz de influir sobre o corpo mental perene.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a parapsicocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço na conservação e ampliação das autoconquistas; a lei da educação evolutiva permanente; as leis da Fisiologia Humana; as leis da Parafisiologia.

Filiologia: a neofilia; a evolucionifilia; a energofilia; a parapsicofilia; a recexofilia; a assistenciofilia; a pesquisofilia.

Mitologia: a Antimitologia Geral; o mito do dom sem esforço.

Holotecologia: a cognoteca; a energeticoteca; a evolucionoteca; a ciencioteca; a lexicoteca; a encicloteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Voliciologia; a Autodiscernimentologia; a Autevolucioologia; a Parapercepcioologia; a Somatologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Mentalsomatologia; a Holossomatologia; a Homeostaticologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcioologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcioologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens dominator*; o *Homo sapiens maxiconquistator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens autodidacta*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autopercursor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens voluntarius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: vontade ternária *tenepessista* = a da conscin capaz de viver empregando as energias conscienciais com o soma, o psicossoma e o mentalsoma, de maneira razoável e ainda praticando a tenepes diariamente; vontade ternária *ofiexista* = a da conscin capaz de viver empregando as energias conscienciais com o soma, o psicossoma e o mentalsoma, de maneira razoável

e ainda praticando a interassistencialidade por meio da própria oficina extrafísica (ofiex); vontade ternária *desperta* = a da conscin capaz de viver empregando as energias conscienciais com o soma, o psicossoma e o mentalsoma, de maneira razoável e ainda praticando a interassistencialidade já ao nível da autodesassidialidade permanente, total, do ser desperto.

Culturologia: a cultura da *Voliciologia*; a *Multiculturologia da Energossomatologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, na ordem funcional, crescente, as 3 modalidades ou categorias da vontade no emprego das energias conscienciais, atuando por meio dos veículos de manifestação, de acordo com o nível de evolução da conscin:

1. **Vontade unitária:** a intenção e determinação da conscin capaz de se manifestar e sobreviver, restringida, com predomínio dos instintos e reflexos do corpo humano ou soma, de maneira vulgar.

2. **Vontade binária:** a intenção e determinação da conscin capaz de se manifestar e sobreviver governando o soma e também, ao mesmo tempo, o corpo dos desejos ou das emoções, o psicossoma, de modo vulgar.

3. **Vontade ternária:** a intenção e determinação da conscin capaz de se manifestar e sobreviver governando, ao mesmo tempo, o soma, o psicossoma e também o mentalsoma, o para-corpo do discernimento, de modo razoável quanto à evolução cosmoética.

Taxologia. Segundo a *Energossomatologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, as 3 categorias de domínios energossomáticos:

1. **Domínio somático através das ECs:** a remissão de minidoenças; o reequilíbrio fisiológico; o aumento do vigor físico; a autorregeneração orgânica.

2. **Domínio psicossomático através das ECs:** a acalmia emocional; a soltura psicossomática; as descoincidências holossomáticas a partir do EV; o irrompimento do psicossoma.

3. **Domínio mentalsomático através das ECs:** o desbloqueio paracerebral; a soltura mentalsomática; a expansão mentalsomática a partir da megaeuforização; o fenômeno da cosmoconsciência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a vontade ternária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
04. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
06. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Conação:** Voliciologia; Neutro.
08. **Condomínio cognopolitano:** Intrafisiologia; Homeostático.
09. **Domínio cognitivo:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
11. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Razão superior:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Teste da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A VONTADE TERNÁRIA DEMARCA O INÍCIO DA HOMEOSTASE EVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA, A CAMINHO DE DOMINAR TODA A VIDA HUMANA (SERENÃO) E NÃO MAIS PRECISAR DE RESSOMAR POR AQUI (CONSCIEX LIVRE).

Questionologia. Qual categoria de vontade você, leitor ou leitora, já alcançou? A vontade ternária está próxima ou distante para você?

VOZ HUMANA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *voz humana* é o som produzido pela ação consciente da conscin, homem ou mulher, ao lançar o ar dos pulmões para a laringe, modificando-o pelos órgãos vocais, objetivando a comunicação e a expressão de emoções e cujo emprego pode revelar o nível da inteligência evolutiva (IE) pessoal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *voz* vem do idioma Latim, *vox*, “som da voz; voz”. Surgiu no Século X. A palavra *humano* procede também do idioma Latim, *humanus*, “próprio do homem; bondoso; erudito; instruído nas humanidades”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Emissão do aparelho fonador humano; fonação humana. 02. Som produzido por vibrações das pregas vocais. 03. Som da fala humana. 04. Som do canto humano. 05. Som das palavras. 06. Suporte oral da comunicação humana. 07. Via de transmissão da mensagem verbal. 08. Meio de expressão do confor verbal. 09. Assinatura oral. 10. Pensene sonoro.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados do vocábulo *voz*: *abaixa-voz*; *guarda-voz*; *meia-voz*; *porta-voz*; *voção*; *vozaria*; *vozario*; *vozeada*; *vozeado*; *vozeador*; *vozeadora*; *vozeamento*; *vozear*; *vozearia*; *vozeio*; *vozeirada*; *vozeirado*; *vozeirante*; *vozeirão*; *vozeirar*; *vozeiro*; *vozeiruda*; *vozeirudo*; *vozeria*; *vozerio*; *vozido*.

Neologia. As 3 expressões compostas *voz humana assediadora*, *voz humana consoladora* e *voz humana tarística* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Escrita. 02. Caligrafia; grafismo. 03. Voz animal. 04. Voz de instrumento musical. 05. Voz gramatical; voz verbal. 06. Pensene mudo. 07. Expressão corporal. 08. Eructação (Arroto). 09. Ruído gastrointestinal (Borborigmo). 10. Ruído extraconsciencial.

Estrangeirismologia: o *output* vocal; o *pitch*; a *loudness*; o *jitter*; o *shimmer*; o *voice onset time* (VOT); a *creaky voice*; a *vocal fry*; a *voz flat*; a ressonância *cul-de-sac*; o *voice range profile* (VRP); o *voice acting*; o *voiceover*; a *inner voice*; a *viva voce*; o *correrse la voz*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da comunicabilidade evolutiva.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares sintetizando o tema: – *Patos: carisma vocal*. *Voz: calmante natural*. *Voz: instrumento tarístico*.

Coloquiologia: a *voz de poucos amigos*; a *voz do coração*; a *voz dos sem voz*; o lema *paz sem voz é medo*; a *voz ao pé do ouvido*; a *voz da consciência*; o *escutar a voz da razão*.

Proverbologia. Eis 3 provérbios latinos versando sobre o tema: – *Vox populi, Vox Dei*. *Vox est potentior ense*. *Vox et praeterea nihil*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; as afinidades holopensênicas favorecendo a intercomunicação; a acuidade na tradução pensene-voz; a dessincronia pensene-emissão vocal; a taquipensenedade levando à fala atropelada; a bradipensenedade deixando a pessoa sem palavras; a belicopensenedade fazendo da voz espada; as intoxicações pensênicas advindas dos discursos anticosmoéticos; a mnemopensenedade no reconhecimento das vozes; a assediopensenedade refletida na alteração do timbre da voz; a benignopensenedade irradiada pela voz fraterna; a assistenciopensenedade verbalizada; a conviviopensenedade externalizada nas reuniões familiares; a lucidopensenedade favorecendo a interlocução sadia; a retilinearidade pensênica refletida na fala; a neopensenedade expressa em neologismos; a pluripensenedade do poliglota; o desenvolvimento da ortopensenedade do tertuliano debatedor assíduo.

Fatologia: a voz humana; o papel da voz na transmissão da mensagem verbal e emocional do indivíduo; a Anatomofisiologia do aparelho fonador; o canto; a fala; a prosódia; o discurso; a História Oral; a ressonância acanhada refletida na baixa intensidade da voz; o ato de falar para dentro; o bom-tom ao dosar a intensidade da voz em função do local, momento e interlocutor; a inibição ao usar o microfone; a dificuldade em falar na tertúlia; o medo da autexposição; o medo do “branco” adiando a docência; o ato de falar demais e ouvir de menos; os egocêntricos oradores populistas discursando horas embalados pelo som da própria voz; a voz monocórdica levando a plateia ao sono; as técnicas de persuasão; as manipulações de toda espécie; a atração do leigo em parapsiquismo pelas pítias de plantão; a androglossia; a ginoglossia; a muda *vocal*; a extensão *vocal*; a potência *vocal*; o registro *vocal*; a tessitura *vocal*; a flexibilidade *vocal*; a agilidade *vocal*; as emoções alterando o *pitch da voz*; a síntese *da voz*; a estética *da voz*; a avaliação perceptivo-auditiva *da voz*; a construção *da voz*; a preparação *da voz*; a colocação *da voz*; o uso do diafragma; a oratória; a retórica; os distúrbios da voz; a afonia; as disfonias; a fenda palatal; o hiato vocal; o cansaço vocal; a rouquidão; as falhas na dicção; a gagueira; a reabilitação vocal; a Campanha Nacional da Voz; o *Dia Mundial da Voz* (16 de abril); a condução de vozes; o coral dos laringectomizados; o guia vocal; a voz qual instrumento de protesto; a *Internet* dando voz às minorias; a voz da pacificação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático desbloqueando o cardiochakra e o laringochakra, limpando a voz; a desassimilação a partir dos exercícios de voz; os mantras; as evocações ao falar e cantar; o fenômeno da xenoglossia; o fenômeno da psicofonia; a pneumatofonia projetiva; as vozes do “além”; a conscin boneco de ventríloquo de assediador; a alteração da voz do epicon ao dar passividade para a atuação do amparador; o Estado Alterado de Consciência (EAC) produzido pela hipnose; as retrocognições dos atos de fala anticosmoéticos; as projeções vexaminosas revelando discursos patológicos ainda latentes; a recuperação dos cons vocais desenvolvidos em vidas pretéritas agora sob neorientação cosmoética; o ato de prescindir da voz nas comunicações mais evoluídas; a telepatia; o conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paracérebro–cérebro–aparelho fonador*; o *sinergismo ar–corda vocal–caixa torácica*; o *sinergismo voz–mímica*; o *sinergismo cantor–plateia*.

Principiologia: o *princípio patológico de vencer no grito*; o *princípio do “falar é prata, calar é ouro”*; o *princípio da “roupa suja se lava em casa”*; o *princípio do “na dúvida, absteinha-se”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) orientando o emprego da voz*; a anulação dos *códigos sociais sectários expressos na voz*; os *códigos de etiqueta quanto ao uso da voz manifestos na proporção ouvir / falar, intensidade da voz e conteúdo do discurso*.

Teoriologia: a *teoria mioelástica*; a *teoria neurocronáxica*; a *teoria aerodinâmica*; as *teorias da aquisição da linguagem humana*; a *teoria da comunicação verbal*; a *teoria dos atos de fala (speech acts)*; a *teoria e prática da Fonoaudiologia*.

Tecnologia: as *técnicas vocais*; as *técnicas de conscientização da voz*; a *técnica da voz salmodiada*; as *técnicas de gravação de voz*; as *técnicas de conversão voz–texto*; as *técnicas de reconhecimento de voz*; as *técnicas de simulação e sintetização de voz*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Retrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluçologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Conviviolgia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Paradiplomacia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Paragenética*.

Efeitologia: os efeitos do uso desregulado da voz; os efeitos de nódulos, pólipos, edemas, granulomas, fendas e paralisia nas pregas vocais sobre a fonação; o efeito do karaokê aumentando a incidência de pólipos na população japonesa; os efeitos do alcoolismo e tabagismo sobre a voz e a laringe (a maior causa do câncer de laringe); os efeitos de medicamentos sobre a voz; os efeitos do estresse; o efeito da heterocrítica dos ouvintes na autestima do emissor da voz.

Neossinapsologia: o bloqueio de neossinapses decorrente da lavagem cerebral; a inibição comunicativa interditando a aquisição de neossinapses; a necessidade de neossinapses para eliminar os equívocos da fonação; as neossinapses associadas ao uso de novo idioma; as neossinapses comunicativas adquiridas pelo autista em tratamento fonoaudiológico; as neossinapses desenvolvidas pelo deficiente auditivo ao aprender a ouvir e falar (implante coclear); a intensificação das paraneossinapses comunicológicas.

Ciclogia: o ciclo respiratório; o ciclo das crises alérgicas; o ciclo menstrual afetando a sensualidade da voz da mulher.

Enumerologia: a intencionalidade da voz; a emissão da voz; a entonação da voz; a sonoridade da voz; a clareza da voz; a recepção da voz; a ressonância da voz. O ato de aquecer a voz; o ato de modular a voz; o ato de balançar a voz; o ato de levantar a voz; o ato de soltar a voz; o ato de poupar a voz; o ato de desaquecer a voz.

Binomiologia: o binômio voz-verbo; o binômio voz-magnetismo pessoal; o binômio voz nuclear-vozes marginais; o binômio desejo de comunicação-imitação de padrões; o binômio sotaque-dicção; o binômio tosse-pigarro; o binômio sintoma-doença.

Interaciologia: a interação processo auditivo-processo fonador; a interação ideias-voz; a autoconsciência na interação voz-gestos; a interação respiração-deglutição-voz; as interações sociais baseadas no emprego da voz; a interação harmônica das vozes no coral; a interação multidimensional presente no fenômeno da voz direta projetiva.

Crescendologia: o crescendo voz infantil-voz adulta-voz senil; o crescendo terapêutico distúrbio vocal-tratamento fonoaudiológico-reabilitação vocal-reabilitação do conteúdo consciencial.

Trinomiologia: o trinômio respiração clavicular-respiração costal-diafragmática-respiração abdominal; o trinômio respiração-fonação-articulação; o trinômio acento-ritmo-entonação; o trinômio fatores culturais-fatores linguísticos-fatores históricos; o trinômio voz-microfone-altofalantes; o trinômio voz dos animais-voz humana-voz dos instrumentos; o trinômio readaptação-modificação-compensação; o trinômio vocologista cirúrgico-vocologista reabilitador-vocologista capacitador.

Polinomiologia: o polinômio sistema respiratório-sistema de emissão de som-sistema de ressonância-sistema de articulação-sistema nervoso central e periférico; o polinômio frequência fundamental-pitch-intensidade-duração; o polinômio soprano-contralto-tenor-barítono-baixo; o polinômio somático olhar-postura-voz-gesto; o polinômio signo-linguagem-voz-idioma; o polinômio ouvir-analisar-falar-assistir; o polinômio princípios-métodos-procedimentos-objetivos.

Antagonismologia: o antagonismo canto de ninar / grito de guerra; o antagonismo porta-voz de amparador / porta-voz de assediador; o antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária; o antagonismo voz normal / voz alterada; o antagonismo protesto mudo / protesto alto e bom som; o antagonismo eufonia / disfonia; o antagonismo voz laringea / "voz" esofágica.

Paradoxologia: o paradoxo do homem franzino com vozeirão e do homem robusto com voz efeminada; o paradoxo das técnicas tradicionais de canto e oratória por vezes contrariarem a anatomia e a fisiologia da produção da voz; o paradoxo do silêncio ensurdecedor.

Politicologia: a teocracia; a colonocracia erradicando as línguas nativas; a autocracia calando a voz dos dissidentes; a democracia comunicativa; a parapsicocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia. As políticas públicas para dar voz às minorias.

Legislogia: a lei do maior esforço na reabilitação da voz; a lei da empatia; a lei seca; a lei do fumo zero; a lei do silêncio; a lei da omertà; a lei da mordada.

Filiologia: a conviviofilia; a comunicofilia; a palcofilia; a conformatocofilia; a autocriticofilia; a coerenciofilia; a autexperimentofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a lalofobia; a glossofobia; a pselismofobia; a onomatofobia; a fonofobia; a logofobia; a sesquipedaliofobia; a sociofobia; a cacorrafiologia; a catagelofobia.

Sindromologia: a síndrome do sotaque estrangeiro; a síndrome de Down; a síndrome de Beckwith-Wiedemann; a síndrome de Wardenburg; a síndrome perysilviana; a síndrome da imobilidade ciliar; a síndrome de Tourette; a voz silenciada na síndrome do ostracismo.

Maniologia: a acribomania; a cacofatomania; a lalomania; a logomania; a mimetomania; a onomatomania; a siglomania; a verbomania.

Mitologia: o mito da voz definitiva; o mito de haver sotaque mais “correto” em relação a outro; o mito de whisky limpar a voz do cantor; o mito de papas e monarcas serem porta-vozes de Deus; o mito de Eco; o mito de Orfeu; o mito de Peithó; os oráculos da Mitologia Grega.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivoteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca; a somatoteca; a fisiologioteca; a fonoteca; a semioteca; a terapeuticoteca; a medicinoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Somatologia; a Anatomia Humana; a Fisiologia Humana; a Fonoaudiologia; a Otorrinolaringologia; a Parageneticologia; a Geneticologia; a Mesologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Parassemiologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o fonoaudiólogo; o vocologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o bom de papo; o galanteador; o deficiente vocal; o padre; o pastor; o profeta; o vendedor; o operador de *telemarketing*; o recepcionista; o professor; o repórter; o radialista; o advogado; o promotor; o juiz; o político; o diplomata; o mediador; o palestrante; o orador; o ator; o cantor estadunidense Frank Sinatra (1915–1998), chamado *The Voice*.

Femininologia: a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a fonoaudióloga; a vocologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a boa de papo; a galanteadora; a deficiente vocal; a pítia; a pitonisa; a vendedora; a operadora de *telemarketing*; a recepcionista; a professora; a repórter; a radialista; a advogada; a promotora; a juíza; a política; a diplomata; a mediadora; a palestrante; a oradora; a atriz; a cantora estadunidense Maria Callas (1923–1977), chamada *La Divina*.

Hominologia: o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens verbosus*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voz humana *assediadora* = a sarcástica; voz humana *consoladora* = a acolhedora, focada no *sen*; voz humana *tarística* = a esclarecedora, focada no *pen*.

Culturologia: a *Multiculturologia*; a *cultura oral*; a *influência cultural na seleção da tessitura da voz*; o *mimetismo cultural*; a *cultura de falar “alto” aumentando os decibéis (dBs) na convivialidade urbana*.

Taxologia. A voz humana pode ser identificada por pelo menos 100 expressões, técnicas e coloquiais, listadas em ordem alfabética, eventualmente exemplificadas:

01. **Voz absoluta:** a dos cantores ultrapassando 3 oitavas.
02. **Voz afetada:** a pedante; a arrogante; a sobrearticulada.
03. **Voz afinada:** a cantora Elis Regina (1945–1982).
04. **Voz afônica:** a do gripado.
05. **Voz ágil:** a do locutor do *Jockey Club*, Ernani Pires (1934–2012).
06. **Voz aglutinadora:** a inspiradora, do atrator consciencial.
07. **Voz anasalada.**
08. **Voz ansiosa.**
09. **Voz áspera:** a rude.
10. **Voz aveludada.**
11. **Voz branca:** a da criança antes da puberdade.
12. **Voz branda.**
13. **Voz cadenciada.**
14. **Voz calejada:** a senil.
15. **Voz califásica:** a elegante.
16. **Voz camuflada.**
17. **Voz cantada.**
18. **Voz caprina:** a aguda, fanha e trêmula.
19. **Voz castrato.**
20. **Voz colocada.**
21. **Voz comprimida:** a tensa.
22. **Voz de banda:** o uso das pregas vocais.
23. **Voz de cabeça:** a ressonância principal está na base do crânio.
24. **Voz de comando:** a de mando, do militar.
25. **Voz de falsete.**
26. **Voz de fossa:** a cantora Dolores Duran (1930–1959); a cantora Maysa Matarazzo (1936–1977).
27. **Voz de gralha:** a tagarela.
28. **Voz delicada.**
29. **Voz de mel.**
30. **Voz de metralhadora:** a cuspidora de palavras sem interrupção.
31. **Voz de ouro:** a atriz Sarah Bernhardt (1844–1923).
32. **Voz de peito:** a ressonância principal é torácica.
33. **Voz desafinada.**
34. **Voz desarticulada.**
35. **Voz desassediadora.**
36. **Voz de travesseiro.**
37. **Voz de trombone.**
38. **Voz diafragmática.**
39. **Voz disfônica.**
40. **Voz dissonante.**
41. **Voz doce.**
42. **Voz dramática.**
43. **Voz educada.**
44. **Voz embargada:** a de choro; a emocionada; o nó na garganta.
45. **Voz encorpada.**
46. **Voz esganiçada:** a gasguita.

47. **Voz esofágica:** o recurso comunicativo após a laringectomia total.
48. **Voz espástica:** a entrecortada.
49. **Voz estigmatizada.**
50. **Voz estridente:** a de taquara rachada.
51. **Voz falhada:** a asmática; a trêmula.
52. **Voz flexível.**
53. **Voz fluida.**
54. **Voz gangosa:** a ressonância nasal exagerada; a flacidez do palato.
55. **Voz grave.**
56. **Voz gritada:** a do autocrata; a do belicista.
57. **Voz grossa.**
58. **Voz gutural:** a voz *agolada*.
59. **Voz imortal.**
60. **Voz impostada:** a correta; sem tremor.
61. **Voz infantilizada.**
62. **Voz instável.**
63. **Voz irônica.**
64. **Voz lírica.**
65. **Voz lúgubre:** a fúnebre.
66. **Voz maledicente.**
67. **Voz manipuladora:** a do populista.
68. **Voz mansa.**
69. **Voz média.**
70. **Voz melíflua:** a do padre.
71. **Voz melódica.**
72. **Voz metálica.**
73. **Voz motivadora.**
74. **Voz natural.**
75. **Voz opaca:** a sem brilho.
76. **Voz oracular:** a dos profetas, pítias e pitonisas.
77. **Voz parcimoniosa:** a cadência hipnótica, metronômica, 45 a 60 batidas / min.
78. **Voz poderosa:** a carismática; a possante.
79. **Voz ponderada.**
80. **Voz profissional.**
81. **Voz provocadora.**
82. **Voz psicopatológica.**
83. **Voz quente:** a cálida.
84. **Voz racional.**
85. **Voz reflexiva.**
86. **Voz relaxada.**
87. **Voz retumbante:** a do locutor de rádio.
88. **Voz robótica.**
89. **Voz romântica.**
90. **Voz rouca.**
91. **Voz seca.**
92. **Voz sensual:** a *sexy*; a locutora Íris Lettieri (1941–), voz do Aeroporto Internacional do Galeão Antonio Carlos Jobim (Rio de Janeiro).
93. **Voz sonora.**
94. **Voz soprosa:** a voz mais fluxo de ar; a sussurrada.
95. **Voz sorumbática.**
96. **Voz subalterna.**
97. **Voz tatibitati:** a infantilizada.
98. **Voz trabalhada.**

99. **Voz trêmula:** as variações na frequência fundamental; as emoções; o parkinsonismo.

100. **Voz vulgar.**

Nosologia. Sob a ótica da *Somatologia*, eis, por exemplo, 10 condições nosológicas afetando a voz, apresentadas em ordem alfabética:

01. **Câncer:** da laringe.

02. **Disfonias:** orgânicas; funcionais; orgânico-funcionais; psicogênicas; hipocinéticas; hipercinéticas.

03. **Edemas:** laringite crônica; edema de Reinke comumente provocado por tabagismo.

04. **Fuga glótica:** aproximação incorreta das cordas vocais.

05. **Granuloma:** esforço vocal; tosse; entubação.

06. **Nódulo:** lesão mais superficial das pregas vocais.

07. **Paralisia:** das cordas vocais.

08. **Pólipo:** trauma em camada mais profunda das pregas vocais.

09. **Refluxo.**

10. **Rouquidão.**

Profilaxiologia: a autocríticidade para observar, avaliar e diagnosticar a própria voz regularmente; a higiene vocal; o repouso vocal; a ingestão de líquidos; a evitação de líquidos ou alimentos gelados; os cuidados quanto às variações de temperatura; o gargarejo com água morna e sal; os alimentos adstringentes, entre eles, o gengibre e a romã; a ingestão diária de maçã.

Terapeuticologia: a cantoterapia; o diagnóstico através do espelho de Garcia, para a laringoscopia indireta; a laringostroboscopia; a nasovideolaringoscopia; os exercícios fonoaudiológicos; a cirurgia laríngea; as próteses fonatórias; o transplante de laringe.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a voz humana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.

02. **Altofalante:** Comunicologia; Neutro.

03. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.

04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.

05. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.

06. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.

08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.

09. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.

10. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.

11. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Saberes comunicativos:** Comunicologia; Neutro.

13. **Taquilalia:** Taquirritmologia; Neutro.

14. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiologia; Homeostático.

15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

A VOZ, INSTRUMENTO BÁSICO DA INTERLOCUÇÃO, REQUER INVESTIMENTOS QUANTO À QUALIFICAÇÃO E MA- NUTENÇÃO TÉCNICA NO AMPLO ESPECTRO DA APLICAÇÃO INTERASSISTENCIAL: DA BRANDURA À IMPACTOTERAPIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve a voz avaliada por especialista? Já considerou aprimorar a qualidade da voz para ampliar os *efeitos da interlocação artística*?

Filmografia Específica:

1. *O Discurso do Rei*. **Título Original:** *The King's Speech*. **País:** Reino Unido; & Austrália. **Data:** 2010. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Biografia; Drama; & História. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Tom Hooper. **Elenco:** Colin Firth; Geoffrey Rush; Helena Bonham Carter; Derek Jacobi; Timothy Spall; Guy Pearce; Michael Gambon; & Claire Bloom. **Produção:** Iain Canning; Emile Sherman; & Gareth Unwin. **Roteiro:** David Seidler. **Fotografia:** Danny Cohen. **Música:** Alexandre Desplat. **Distribuidora:** Paris Filmes. **Outros dados:** Oscar de Direção; Melhor Filme; Melhor Ator e Melhor Roteiro Original (2011). Bafta Films Awards de Melhor Filme; Melhor Ator; Melhor Trilha Sonora; Melhor Roteiro Original; Melhor Ator Coadjuvante e Melhor Atriz Coadjuvante (2011). Globo de Ouro de Melhor Ator (2011). **Sinopse:** George VI, conhecido como Bertie, assume, a contragosto, o trono de rei da Inglaterra quando o irmão, Edward, abdica do posto em 1936. Despreparado, o novo rei pede o auxílio de especialista em discursos para superar o nervosismo e a gagueira.

2. *O Navio*. **Título Original:** *E La Nave Va*. **País:** Itália & França. **Data:** 1983. **Duração:** 132 min. **Gênero:** Comédia dramática. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Alemão; Sérvio; Croata; & Italiano. **Cor:** Preto e Branco; & Colorido. **Legendado:** Português; Inglês; & Espanhol (em DVD). **Direção:** Federico Fellini. **Elenco:** Freddie Jones; Barbara Jefford; Victor Poletti; Peter Cellier; Elisa Mainardi; Norma West; Paolo Paoloni; Sarah-Jane Varley; Fiorenzo Serra; Pina Bausch; Pasquale Zito; & Linda Polan. **Roteiro:** Federico Fellini; & Tonino Guerra. **Sinopse:** Junho de 1914. O navio Gloria N. deixa Nápoles levando as cinzas da cantora lírica grega Edmea Tutea, a serem jogadas no mar da Grécia. Entre os passageiros, artistas e nobres, de vários países. Durante a viagem o navio acolhe refugiados sérvios, surgindo problemas quando é abordado por embarcação do Império Austro-Húngaro, recém declarado em guerra com a Sérvia. (Alusão à Maria Callas, dessorada em 1977).

3. *Um Canto de Esperança*. **Título Original:** *Paradise Road*. **País:** Austrália; & EUA. **Data:** 1997. **Duração:** 122 min. **Gênero:** Drama; História; & Guerra. **Idioma:** Inglês; Holandês; & Japonês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Bruce Beresford. **Elenco:** Glenn Close; Frances McDormand; Cate Blanchett; Julianna Margulies; Pauline Collins; Jennifer Ehle; Wendy Hughes; Pamela Rabe; Johanna ter Steege; Stan Egi; David Chung; Clyde Kusatsu; & Elizabeth Spriggs. **Produção:** Greg Coote; Sue Milliken. **Música:** Ross Edwards. **Estúdio & Distribuidora:** Fox Filmes. **Sinopse:** Baseado em fatos reais, reconta a história de grupo de mulheres prisioneiras dos japoneses na ilha de Sumatra durante a 2ª Guerra Mundial quando a música, especificamente o coral de vozes foi usado para aliviar a miséria compartilhada e recuperar o senso de humanidade.

Bibliografia Específica:

1. **Behlau**, Mara; & **Pontes**, Paulo; *Avaliação e Tratamento das Disfonias*; 312 p.; 6 caps.; 32 fotos; 141 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Editora Lovise; 1995; páginas 71 a 81, 103, 136, 163 a 166 e 179.

2. **Dearo**, Guilherme; *Conversa com Randolfe Rodrigues: "A Voz é Fina, mas eu falo Grosso"*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.274; Ano 45; N. 25; Seção: *Panorama*; 1 foto; São Paulo, SP; 20.06.12; páginas 68 e 69.

3. **Marthe**, Marcelo; *Será o Apocalipse? Da Perigueti Endiabrada aos Barracos do Subúrbio, tudo é Extremo e Estridente em Avenida Brasil. E o Barulho dá Audiência*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 2.267; Ano 45; N. 18; Seção: *Televisão*; 1 enu.; 6 fotos; 6 ilus.; São Paulo, SP; 02.05.12; páginas 134 e 135.

4. **Moore**, Irwin; *Laryngeal Mirror used by Manuel Garcia, the Discoverer of Autolaryngoscopy; also the Apparatus used by him to Demonstrate the Physiology of the Vocal Cords*; *Proceedings of the Royal Society of Medicine*; Vol. 10; Seção: *Laryngol*; Londres; 1917; páginas 71 e 72.

5. **Nunes**, Lília; *Cartilhas de Teatro: Manual de Voz e Dicção*; 184 p.; 27 caps.; 56 ilus.; 21 x 13,5 cm; 2ª Ed.; Ministério da Educação e Cultura (MEC) – Serviço Nacional de Teatro; Brasília, DF; 1976; páginas 16, 21 e 37.

6. **Pipitone**, R. Nathan; & **Gallup Jr**, Gordon G.; *Women's Voice Attractiveness varies across the Menstrual Cycle*; *Evolution & Human Behavior*; Revista; Mensal; Vol. 29; Issue 4; Elsevier; Amsterdã; Holanda; Julho, 2008; páginas 268 a 274.

7. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 185 e 189 a 192.

Webgrafia Especifica:

1. **Park**, Madison; *Voice found: Woman speaks with New Larynx*; CNN; Edição Internacional; 21.01.11; 1 enu.; 1 vídeo; disponível em <[http://edition.cnn.com/2011/HEALTH/01/20/larynx.transplant/index.html?eref=rss\\$utm_source=feedburner&utm_medium=feed&utm_campaign=Feed%3A+rss%2Fcnn_health+%28RSS%3A+Health%29](http://edition.cnn.com/2011/HEALTH/01/20/larynx.transplant/index.html?eref=rss$utm_source=feedburner&utm_medium=feed&utm_campaign=Feed%3A+rss%2Fcnn_health+%28RSS%3A+Health%29)>; acesso em: 09.06.12.
2. **Wan**, Raquel; *Karaoke eleva Casos de Tumor nas Cordas Vocais no Japão*; *BBCBrasil.com*; 27.02.07; 07h53; 2 fotos; disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2007/02/0702227_karaoke_polipo_rw-pu.shtml>; acesso em: 14.06.12.

A. B. O.

WHOLE PACK CONSCIENCIOLÓGICO (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *whole pack* conscienciológico é a condição ou reação pessoal na qual a conscin aceita e encara de imediato, sem vacilar, o *pacote inteiro* dos desafios da problemática evolutiva, tanto o mais fácil quanto o mais difícil do conjunto de procedimentos, dispositivos, técnicas e aplicações nesta dimensão intrafísica, abraçando a resolução dos problemas sem qualquer demonstração de fraqueza, covardia, preguiça mental ou divisão das responsabilidades dos trabalhos com outras pessoas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra do idioma Inglês *whole* provém do idioma Inglês Antigo, *hal*, “inteiro; saudável; incólume”, e essa possivelmente do idioma Germânico Pré-Histórico, *khailaz*, “incólume”. Apareceu no Século XV. O termo do idioma Inglês *pack* é provavelmente adaptação do idioma Holandês Medieval, *pac*, “pacote; fardo; feixe”, ou do idioma Germânico Medieval, *pak*. Surgiu por volta do Século XIII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esse do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado, exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Whole package* conscienciológico. 2. Pacote completo conscienciológico. 3. Pacote inteiro conscienciológico. 4. Coragem proexológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *whole pack conscienciológico*, *whole pack conscienciológico mínimo*, *whole pack conscienciológico mediano* e *whole pack conscienciológico máximo* são neologismos técnicos da Autodiscernimentologia.

Antonimologia: 1. Especialidade conscienciológica. 2. Divisão das responsabilidades proexológicas. 3. Covardia proexológica.

Estrangeirismologia: o *whole pack* conscienciológico; o *whole package* conscienciológico; o *upgrade* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades proexológicas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das priorizações evolutivas; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: os desafios evolutivos inafastáveis para a conscin lúcida; o conjunto de conquistas desafiadoras da Conscienciologia; a autodisposição evolutiva; a autodiscriminação evolutiva; a cosmovisão pessoal; a aspiração pessoal; o autenfrentamento; a confrontação aberta com as decisões humanas; o ato de encarar o necessário; a coragem evolutiva; a ação de fazer agora sem deixar para depois; a automotivação proexológica; a abordagem total ou parcial na consecução da programação existencial; a estrutura administrativa na consecução da proéxis; o nível de lucidez pessoal quanto ao desenvolvimento proexológico; as autoprioridades evolutivas espontaneas ainda na puberdade; as autoprioridades evolutivas concebidas na maturidade; o pacote inteiro conscienciológico; o pacote inteiro da auto-proéxis; o componente isolado da realização da auto-proéxis; a leniência na vivência das autocognições; o ato de *empurrar com a barriga*; a solução proexológica tipo *meia-sola*; a solução proexológica considerada inteira; o ânimo extra; a sensatez da coragem cosmoética, evolutiva; a Conformática; o Poliglotismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrevezamento multiexistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Etologia-Evoluciológica*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da programação existencial*.

Tecnologia: a *técnica do crescendo*; a *técnica da exaustividade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexólogos*.

Efeitologia: os *efeitos catárticos da invéxis*.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas predominando sobre as retrossinapses.

Ciclogia: o *ciclo existencial infância-juventude-maturidade*.

Binomiologia: o *binômio vontade-decisão*.

Interaciologia: a *interação vida intermissiva-vida intrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio da holomaturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo coragem evolutiva / covardia evolutiva*; o *antagonismo dinâmica existencial / leniência existencial*.

Politicologia: a *democracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *proexofilia*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *discernimentoteca*; a *experimentoteca*; a *prioroteca*; a *invexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Autocriticologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autevoluciológica*; a *Autoproexologia*; a *Autopriorologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *pessoa atacadista*; a *conscin decidida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *pessoa completa*; a *pessoa responsável*; a *conscin autossuficiente*; a *conscin dinâmica*; a *conscin mais acomodada*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *proexista da primeira hora*; o *proexista da última hora*; o *completista existencial*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a proexista da primeira hora; a proexista da última hora; a completista existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens intentionalis*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *whole pack* conscienciológico *mínimo* = a autovivência conjunta do EV, da tenepes e da ofiex assistenciais; *whole pack* conscienciológico *mediano* = a autovivência da condição do completismo existencial, ou compléxis, na consecução da autoproxésis; *whole pack* conscienciológico *máximo* = a autovivência da condição da desperticidade ainda nesta vida intrafísica, a partir da inversão existencial, desde a mocidade humana.

Culturologia: a *cultura evolutiva proexológica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *whole pack* conscienciológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. *Escala das prioridades evolutivas:* Evoluciologia; Homeostático.
02. *Lei do maior esforço:* Holomaturologia; Homeostático.
03. *Princípio da prioridade compulsória:* Holomaturologia; Homeostático.
04. *Princípio do exemplarismo pessoal:* Cosmoeticologia; Homeostático.
05. *Princípio do posicionamento pessoal:* Autodefinologia; Homeostático.
06. *Strong profile:* Perfilologia; Homeostático.
07. *Técnica da exaustividade:* Experimentologia; Neutro.
08. *Técnica do crescendo:* Comunicologia; Neutro.
09. *Trinômio da holomaturidade:* Holomaturologia; Homeostático.
10. *Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:* Recexologia; Homeostático.

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO PESSOAL, IDEAL, MAIS COMPLETA, DO EXEMPLARISMO DO WHOLE PACK CONSCIENCIOLÓGICO É A AUTOVIVÊNCIA DA TÉCNICA DA INVERSÃO EXISTENCIAL A PARTIR DA JUVENTUDE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, deseja sempre o prioritário independentemente de ser o menos fácil? Você é mais da neofilia ou mais da neofobia? Você identificou e considerou, algum dia, o pacote completo, evolutivo, conscienciológico, para a própria vivência?

WHOLE PACK INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *whole pack invexológico* é a condição ou reação pessoal na qual a jovem conscin lúcida, homem ou mulher, aceita e encara integralmente, de maneira proativa, o *pacote completo* dos desafios propostos pela inversão existencial, sem manifestação de incertezas, dúvidas mortificadoras ou autoconflitos quanto às metas e procedimentos dessa técnica evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra do idioma Inglês *whole* provém do idioma Inglês Antigo, *hal*, “inteiro; saudável; incólume”, e essa possivelmente do idioma Germânico Pré-Histórico, *khailaz*, “incólume”. Apareceu no Século XV. O termo do idioma Inglês *pack* é provavelmente adaptação do idioma Holandês Medieval, *pac*, “pacote; fardo; feixe”, ou do idioma Germânico Medieval, *pak*. Surgiu por volta do Século XIII. O vocábulo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo *existencial* deriva do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu também no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Pacote completo da invéxis. 2. Conjunto de diretrizes da invéxis. 3. Assunção total dos desafios invexológicos.

Neologia. As 3 expressões compostas *whole pack invexológico*, *whole pack invexológico preparatório* e *whole pack invexológico executivo* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Assunção parcial da invéxis. 2. Pseudoinvéxis. 3. Meia inversão existencial.

Estrangeirismologia: o *whole pack invexológico*; a adoção integral do *corpus* da Invexologia; a profilaxia da invéxis *fake*; a ilogicidade do inversor existencial *freelancer* evolutivo; o *strong profile*; o *rapport* com o *Curso Intermissoivo* (CI); as diretrizes da invéxis atuando em favor do *timing* da autoproxéxis; a coragem duradoura ao enfrentar o *step by step* da invéxis; o *upgrade* evolutivo através da invéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos desafios invexológicos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopensenes; a invexopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; as decisões firmes expressas na autopensenização clara; a coragem evolutiva quanto aos desafios invexológicos manifesta no holopensene pessoal.

Fatologia: os desafios evolutivos da Invexologia; o conjunto de disposições da invéxis; o pacote de conquistas propostos pela invéxis; os procedimentos técnicos da invéxis; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada desde a mocidade; o autoposicionamento frente à inversão existencial; os autoconflitos invexológicos levando à invéxis meia-força ou à pseudoinvéxis; o Grinvex, o Cinvéxis e a Sinvéxis enquanto ferramentas de elucidação da prática da invéxis; a atual possibilidade de analisar as diversas facetas da invéxis a partir dos diferentes exemplos de inversores existenciais; a impossibilidade de assumir apenas parte da invéxis; a incoerência crassa de planejar a prática da invéxis apenas até certa idade; a coragem consciencial em aplicar a invéxis; a racionalidade do mentalsoma se sobrepondo às inseguranças do psicossoma; o grau de recuperação

de cons na adolescência; as consequências pessoais da autorreconhecimento enquanto intermissivista; as precocidades intermissivistas indicando a responsabilidade da jovem conscin inversora; a invéxis enquanto antítese dos vícios e engodos juvenis; a teática inversiva enquanto antítese do comodismo; a profilaxia contra a procrastinação estagnadora; a inortodoxia; a saída da zona de conforto patológica; as autoprioridades claras desde tenra idade; o ânimo evolutivo; a proatividade linear; a precocidade das conquistas evolutivas enquanto unidade de medida da invéxis; a consecução consciente da autoproxéxis; a autoprescrição coerente com a bússola consciencial; o ato de não titubear frente aos desafios inversivos; os diferentes desafios da invéxis de acordo com as faixas etárias da vida humana; as autodisposições; a postura cosmoética de autoimperdoamento; o autabsolutismo; a autodeterminação; o radicalismo cosmoético; a ancoragem consciencial em bases evolutivas; a visão de longo prazo; as metas do inversor existencial aos 40 anos de idade dispostas no livro *700 Experimentos da Conscienciologia*; o resultado dos inversores veteranos enquanto exemplo e aspiração para os jovens inversores; o invexograma; as pesquisas e debates sobre as diretrizes da invéxis realizados na *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; o ato de assumir integralmente os reptos da invéxis enquanto principal dinamizador da autoperformance consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os compromissos assumidos pré-ressomáticos; os reflexos intrafísicos oriundos da paravivência do *Curso Intermisivo*; as ideias inatas convergentes com a inversão existencial; o amparo extrafísico enquanto coadjuvante da invéxis; o maior entrosamento com o amparo extrafísico derivado da sequência de conquistas proéxicas; o desenvolvimento da tridotação consciencial enquanto base dos desafios invexológicos; o parafato do *Curso Intermisivo* ter sido criado para gerar frutos; o tempo dos *Cursos Intermisivos*; a colheita intermissiva; o compléxis enquanto *pripri* da invéxis; o mega-compléxis enquanto menina dos olhos dos inversores existenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coragem-discernimento*; o *sinergismo valores pessoais—valores invexológicos*; o *sinergismo planejamento-linearidade*; o *sinergismo proatividade-autorganização*; o *sinergismo recuperação de cons—docência conscienciológica*; o *sinergismo Grinvex-ASSINVÉXIS*; o *sinergismo oriundo da interação de diferentes gerações de inversores existenciais*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio “isto não é para mim”*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio do autesforço insubstituível*; o *princípio da exequibilidade das ideias do Curso Intermisivo pessoal*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à reflexão, posicionamento e teática invexológica.

Teoriologia: a *teoria da proéxis*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria dos mata-burros da invéxis*; a *teoria do megafoco consciencial*; a *teática de 1% de teoria e 99% de suor evolutivo* na marcha rumo ao compléxis.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *cronologia da técnica da invéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS*; os *voluntários participantes dos Grinvexes*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisivo*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciológica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das decisões ocorridas na fase preparatória da proéxis*; o *efeito na cognição fruto da participação em Grinvex durante a mocidade*; o *efeito das provocações inversivas na intraconsciencialidade do jovem intermissivista*; o *efeito da coragem consciencial*

nas oportunidades interassistenciais; o efeito do autabsolutismo duradouro na performance evolutiva.

Neossinapsologia: *as neossinapses derivadas das paraneossinapses intermissivas; as neossinapses geradas na participação de eventos invexológicos; as paraneossinapses oriundas da prática inversiva feita de maneira profissional.*

Ciclogia: *o ciclo reflexão-posicionamento; o ciclo teoria-prática; o ciclo fluxo-contraflexão; o ciclo fase preparatória da proéxis-fase consecutiva da proéxis-fase acabativa da proéxis.*

Enumerologia: *a autodeterminação gesconológica; a autodeterminação tarística; a autodeterminação parapsíquica; a autodeterminação tenepesológica; a autodeterminação despertológica; a autodeterminação proexológica; a autodeterminação cosmoética.*

Binomiologia: *o binômio autoposicionamento-autopacificação; o binômio coragem-autocrítica; o binômio antimaternidade sadia-gestações conscienciais; o binômio empenho-resultado; o binômio leitura-debate; o binômio megafoco-cosmovisão; o binômio megagescon-compléxis.*

Interaciologia: *a interação reflexão profunda-decisão discernida; a interação autocognição-autabsolutismo; a interação proatividade-acabativa; a interação automotivação-rendimento evolutivo maior; a interação invéxis-recin.*

Crescendologia: *o crescendo evolutivo das crises de crescimento a partir da invéxis; o crescendo interassistencial EV-tenepes-despeticidade-ofiex.*

Trinomiologia: *as realizações pessoais fundamentadas no trinômio motivação-trabalho-lazer; o megacompléxis materializado pelo trinômio despeticidade-ofiex-compléxis.*

Polinomiologia: *o pentatlo duplista expresso no polinômio invéxis-tenepes-epicentrismo-despeticidade-ofiex.*

Antagonismologia: *o antagonismo coragem / medo; o antagonismo reflexão / impulsividade; o antagonismo proatividade / acomodação; o antagonismo realidade / aparência; o antagonismo assunção integral / assunção parcial.*

Paradoxologia: *o paradoxo de, ainda na mocidade, descortinar a Autocronologia Futura através dos desafios magnos da invéxis; o paradoxo de a tenepes profissional poder ser vivenciada ainda durante fase preparatória da vida; o paradoxo de viver a mocidade projetando a própria adultidade e velhice.*

Politicologia: *a invexocracia; a proexocracia; a tecnocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a autocríticocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a cognocracia; a meritocracia; a evolucionocracia.*

Legislogia: *a lei do maior esforço evolutivo aplicada a coerência invexológica; a lei da ação e reação; as leis da Fisiologia Humana permeando a cronologia dos desafios inversivos.*

Filiologia: *a invexofilia; a tecnofilia; a neofilia; a criticofilia; a autopesquisofilia; a defilofilia; a decidofilia; a logicofilia; a retilineofilia; a ortofilia; a mentalsomatofilia; a bibliofilia; a grafofilia; a evolucionofilia.*

Fobiologia: *a invéxis funcionando enquanto profilaxia contra o medo de assumir responsabilidades.*

Sindromologia: *a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome da mediocrização.*

Maniologia: *a prevenção da mania de se nivelar por baixo.*

Mitologia: *a exclusão do mito da inspiração sem transpiração; a queda do mito da invéxis enquanto condição, ao invés de técnica.*

Holotecologia: *a invexoteca; a intermissioteca; a proexoteca; a ciencioteca; a cognotecologia; a logicotecologia; a mentalsomatotecologia; a criticotecologia; a recinotecologia; a metodotecologia; a evolucionotecologia.*

Interdisciplinologia: *a Invexologia; a Autodiscernimentologia; a Autoinvexometrologia; a Autoinvexometrologia; a Intrafisiologia; a Desviologia; a Experimentologia; a Grinvexologia; a Intermissiologia; a Liderologia; a Despertologia; a Evolucionologia; a Completismologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin praticante da *técnica da invéxis*.

Masculinologia: o inversor existencial; o agente retrocognitor inato; o inversor existencial veterano; o invexólogo.

Femininologia: a inversora existencial; a agente retrocognitora inata; a inversora existencial veterana; a invexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *whole pack* invexológico *preparatório* = o ato de encarar integralmente os desafios da inversão existencial durante a fase preparatória da vida humana; *whole pack* invexológico *executivo* = a ação de enfrentar o conjunto completo das metas da inversão existencial próprias da fase executiva da vida humana.

Culturologia: a *cultura da inversão existencial*.

Assunção. À luz da *Autodiscernimentologia*, assumir a inversão existencial enquanto *técnica de vida* incute, necessária e automaticamente, a assunção de diversas metas evolutivas a serem conquistadas pela conscin intermissivista. Inexiste a possibilidade de descartar parte da técnica, visto esta abranger toda a vida humana visando o máximo desempenho proexológico.

Crescendo. A conscin inversora existencial deve ter em mente os crescentes autenfrentamentos proporcionados pela prática desta técnica, considerando os neodesafios evolutivos propostos para os diferentes momentos da vida humana. Por lógica, as crises de crescimento desencadeadas pela prática inversiva na fase executiva da proéxis não podem ser as mesmas crises da fase preparatória. *Invéxis exige neopatamares*.

Desafiologia. De acordo com a *Invexologia*, eis, em ordem alfabética, 50 desafios objetivos, prioritários e exequíveis, inerentes a todo praticante da *técnica da invéxis*, expressando o nível de abrangência do *whole pack* invexológico:

01. **Amizades.** Cultivar amizades intermissivas profícuas, sem conchavos ou pactos velados patológicos, com produção interassistencial para além dos vínculos afetivos.

02. **Amparo.** Ter contato direto e íntimo com amparo de função, sendo capaz de identificar características e especialidades da companhia extrafísica cosmoética.

03. **Antelucano.** Dominar o sono e o sistema nervoso central para produzir rotineiramente durante madrugada, criando ambiente de menor desvio à gestação mentalsomática.

04. **Antimaternidade.** Priorizar as gestações conscienciais em detrimento à gestação humana, sem conflitos íntimos ou dúvidas mortificadoras.

05. **Antiporão.** Erradicar as manifestações instintivas, próprias do porão consciencial.

06. **Artigos.** Publicar artigos tarísticos entrosados com o megafoco proexológico, desabrochando as capacidades mentaisomáticas e perfazendo sustentáculo intelectual para proposição de neoverpons em futuros livros.

07. **Assim.** Promover, com desenvoltura, assimilações simpáticas em atuações interassistenciais, paradiagnosticando condições do microuniverso de outrem sem perder a lucidez multidimensional.

08. **Autodidatismo.** Implantar rotina permanente de leitura útil, trazendo a holomemória à memória cerebral através de arcabouço sustentador da recuperação de cons.
09. **Autorganização.** Saber levar de oito diferentes atividades humanas, intraconscienciais e proexológicas, com equilíbrio holossomático.
10. **Autorretrocognições.** Lembrar de vivências passadas, buscando compor enredo através dos diferentes *flashes* rememorados.
11. **Biblioteca.** Constituir acervo pessoal de livros, inclusive com especialidades temáticas, mantenedora do holopensene bibliofílico pessoal otimizador do desenvolvimento cognitivo.
12. **Compléxis.** Alcançar o completismo da autoproéxis, honrando os compromissos assumidos em período pré-ressomático.
13. **Desassim.** Promover, com desenvoltura, desassimilações simpáticas após interações multidimensionais, desintoxicando a holosfera pessoal de qualquer resquício de energia patológica e desequilibrada.
14. **Desperticidade.** Assumir condição de desassedialidade permanente total, destravando os caminhos da interassistencialidade.
15. **Docência.** Ministras aulas, introdutórias e avançadas, quanto ao cerne do materpensene da autoproéxis, inclusive na condição de itinerante em viagens nacionais e internacionais.
16. **Duplismo.** Constituir dupla evolutiva (DE) bem-sucedida, com produções gesconológicas evidentes, proporcionando *sinergismo proexológico*.
17. **Enciclopedismo.** Defender neoverbete na *Enciclopédia da Conscienciologia*, participando do megarrevezamento multiexistencial grupal.
18. **Entrevista.** Aproveitar megaencontro singular com Serenão, intrafisicamente ou projetado, para revisar o próprio *modus vivendi* tal qual curso consciencial de pós-doutorado personalizado.
19. **Epicentrismo.** Vivenciar condição de epicon lúcido, atuando enquanto fulcro de lucidez multidimensional para conscins e consciexes.
20. **Erudição.** Possuir cabedal intelectual erudito oriundo do investimento em leitura e pesquisa, conduzindo ao *crescendo erudição humana-erudição parapsíquica*.
21. **EV.** Dominar o estado vibracional em qualquer contexto, instalando a manobra energética diariamente de maneira profilática.
22. **Família.** Assistir a parentela através do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*, em especial o núcleo familiar, promovendo a libertação de interprisões grupocármicas.
23. **Formação.** Obter diploma acadêmico, de ofício notadamente cosmoético, estabelecendo as bases para atuação profissional.
24. **Genopensene.** Compreender o conteúdo das próprias ideias inatas, direcionando o maxiplanejamento invexológico de acordo com os mandatos intermissivos rememorados.
25. **Grafopensene.** Ter desenvoltura quanto à produtividade gesconológica pessoal, sustentando rotina redacional tarística diária.
26. **Imobilidade física vígil (IFV).** Dominar minimamente o próprio soma, sendo capaz de ficar 3 horas imóvel através da *técnica da imobilidade física vígil*.
27. **Iscagem consciente.** Perceber a atração de consciex enfermas para a própria psicofera, patrocinada por amparador de função, de modo a promover o heterodespertamento assistencial da consciência energívora.
28. **Liderança.** Ser líder interassistencial perante as demandas do grupo evolutivo mais afim à autoproéxis, sejam assistentes ou assistidos, sem demonstrar pusilanimidade.
29. **Livros.** Publicar livros tarísticos, sem interesse econômico-financeiro, alinhados ao materpensene do megafoco autoproéxico.
30. **Materpensene.** Convergir materpensene para o megatrafor, embasando a própria manifestação através da megaferramenta interassistencial pessoal.
31. **Maxiplanejamento.** Estruturar metas de curto, médio e longo prazo a partir da identificação do megafoco interassistencial, visando o vislumbre da materialização da megagescon e futura obtenção do autocompléxis.

32. **Megafofo.** Ter clareza quanto à prioridade autoproéxica, retratada didaticamente através de especialidade conscienciológica centrífuga.
33. **Megagescon.** Materializar obra-prima em favor da Humanidade e Para-Humanidade, alcançando o compléxis e encaminhando o autorrevezamento multiexistencial.
34. **Megatrafar.** Identificar a maior parapatologia pessoal através de ferramentas autoconscienciométricas, com investimento em estratégias e *técnicas de reciclagem íntima*.
35. **Megatrafor.** Identificar o principal traço-força através de *técnicas de autopesquisa*, o utilizando enquanto fundamento do desenvolvimento autoproéxico.
36. **Ofiex.** Instalar oficina extrafísica pessoal, funcionando enquanto extensão da autopenalidade homeostática.
37. **Pesquisador independente.** Alcançar condição de dedicação integral à proéxis através da consolidação de pé-de-meia equilibrado e cosmoético.
38. **Poliglottismo.** Aumentar as possibilidades de recebimento e doação de ideias através da interlocução fluida em múltiplos idiomas.
39. **Precocidades intermissivistas.** Antecipar vida executiva através de conquistas evolutivas precoces e evidentes, delineadoras da singularidade pessoal.
40. **Pré-intermissão.** Preparar o próximo período extrafísico através de sementeira intrafísica que culmine em colheita intermissiva.
41. **Profissão.** Consolidar carreira profissional cosmoética e interassistencial escolhida conscientemente de acordo com a autoproéxis, iniciando a construção do pé-de-meia.
42. **Projetabilidade lúcida.** Experimentar projeções de consciência contínua, com impactos positivos na ampliação da interassistencialidade.
43. **Retribuição.** Retribuir às neoconscins os aportes proexológicos recebidos em fase imberbe.
44. **Rotina.** Implantar rotina inteligente para manutenção de holopense produtiva e evolutiva.
45. **Sinaléticas energéticas.** Identificar conteúdo das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais, as empregando conscientemente nas *interações interassistenciais*.
46. **Somaticidade.** Realizar a autoidentificação somática visando entender o funcionamento do próprio corpo biológico visando manter homeostase física.
47. **Tares.** Atuar enquanto agente retrocognitor inato na recuperação de cons e dinamização da proéxis dos colegas egressos de *Curso Intermisso*.
48. **Tenepes.** Ser praticante da tarefa energética pessoal com alto grau de profissionalismo, desenvoltura e conexão com amparo de função, centrando inteligentemente a própria vida em torno desta técnica interassistencial.
49. **Terceiro tempo.** Entrar no período distributivo da proéxis para além dos colegas participantes de *Curso Intermisso*, alcançando a interassistência às conscins eletrónicas.
50. **Voluntariado.** Adentrar precocemente no voluntariado cosmoético, integrando grupo de convivência interassistencial e reformador social.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *whole pack* invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucilogia; Homeostático.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autoconflito invexológico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.
05. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
07. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.

08. **Coerência invexológica:** Invexologia; Homeostático.
09. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
11. **Megaencontro crítico:** Automegadiscernimentologia; Homeostático.
12. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
13. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.
15. **Whole pack conscienciológico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

A INVÉXIS É DESAFIO AVANÇADO E ABRANGE TODAS AS ÁREAS DA VIDA DO INTERMISSIVISTA. PARA EVITAR A INVÉXIS MEIA-SOLA, VALE A AVALIAÇÃO FRIA SOBRE A REAL ASSUNÇÃO DO WHOLE PACK INVEXOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de inversor ou inversora existencial, já refletiu sobre a extensão do *whole pack* invexológico? Quais conquistas já possui dentro da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP)?

Bibliografia Específica:

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; *Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-19.07.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 22 enus.; 1 nota; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 423 a 443.
2. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *I Congresso de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.07.07; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 2-S; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2007; páginas 77 a 81.
3. **Idem**; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 18 a 217.
4. **Safer**, Jeane; *Além da Maternidade: Optando por uma Vida sem Filhos (Beyond Motherhood)*; rev. Patrícia Carla Rodrigues; & Sheila Fabre; trad. Eduardo Pereira e Ferreira; 204 p.; 7 caps.; 1 endereço; 3 enus.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Mandarim*; São Paulo, SP; 1997; páginas 15 a 202.
5. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 61 a 71.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

F. C.

WORKAHOLISM (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *workaholism* é o comportamento disfuncional do trabalhador compulsivo, viciado em trabalho, na maioria das vezes causado pela fuga de algum tipo de conflito intraconsocial, comprometendo a saúde física e mental, diminuindo as possibilidades de se atingir a longevidade produtiva.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo do idioma Inglês, *work*, vem do idioma Inglês Antigo, *weorc* ou *worc*, “trabalho; escritura; ação; procedimento; atuação”. Surgiu, provavelmente, antes do Século XIII. O elemento de composição do idioma Inglês, *aholic*, deriva de *oholic*, “vício; avidez ou devoção a algum objeto ou prática”. O sufixo *ism* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação, conduta, hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *workaholic* foi cunhado pelo conselheiro pastoral Wayne Edward Oates (1917–1999), no ano de 1968, significando “pessoa viciada em trabalho; trabalhador compulsivo”, em analogia a *alcoholic*.

Sinonimologia: 1. Fanatismo laboral; obsessão pelo trabalho; vício no trabalho. 2. Supervalorização do trabalho; trabalholatria. 3. Trabalho compulsivo; trabalho desmedido; trabalho desregrado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *workaholism*: *antiworkaholic*; *antiworkaholism*; *workaholic*.

Neologia. As 3 palavras *miniworkaholism*, *maxiworkaholism* e *megaworkaholism* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Ociosidade. 2. Aposentadoria. 3. Acídia; preguiça pessoal. 4. Desmotivação laboral. 5. *Trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Estrangeirismologia: o *workaholism*; o *overload* de trabalho; a *surmenage*; o *overwork*; o *breakdown*; o *burnout*; o *karoshi*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da ausência do autodiscernimento quanto às emocionalidades.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Workaholism: labuta patológica*.

Coloquiologia. Eis a frase popular relativa ao tema: – *Meu nome é trabalho*.

Filosofia: o anti-humanismo; o automatismo; o capitalismo; o carreirismo; o comercialismo; o consumismo; o materialismo; o perfeccionismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de trabalho; o holopensene patológico.

Fatologia: o trabalho excessivo; a dependência do trabalho; a relação mortífera com o trabalho; a indisciplina gerando o excesso no trabalho; a dedicação doentia ao trabalho; o trabalho-desculpa; a fuga de responsabilidades através do trabalho; a ausência de férias; o ato de *queimar a vela da vida pelas duas pontas*; os excessos pessoais; a conduta exagerada da conscin; a ausência do *relax*; a autoindisciplina quanto à saúde física e mental; os excessos contra a homeostase do soma; a sobrecarga fisiológica; a ultrapassagem dos limites somáticos; o aumento do cortisol; o comprometimento do sistema imunológico; os distúrbios do sono; o tabagismo; o autocídio lento; o envelhecimento precoce; a ausência de calculismo; a falta de Higiene Conscin; o autengano quanto às metas; o menosprezo à proéxis; a robéxis; a alienação pessoal; o comprometimento dos relacionamentos pessoais; o sucesso intrafísico; a ectopia existencial impedin-

do a realização da proéxis; a ambição desmedida; a carreira profissional como a meta existencial; o mundo reduzido ao trabalho; a multiplicidade de empregos; o subnível existencial; a urgência de tempo; a falta de paradas estratégicas; a irreflexão; a centralização nociva; a necessidade de controle; o malestar longe do trabalho; o imediatismo patológico; a competitividade; a produtividade; a eficácia intrafísica; as megalópoles; a *money society*; as pressões externas; a sede de poder; a ganância por dinheiro; o senso de responsabilidade exagerado; a desorganização; a falta de planejamento; o excesso de extrapautas; o compromisso exagerado com metas e resultados.

Parafatologia: a falta de inteligência evolutiva (IE); a ausência da bússola consciencial; a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de lucidez quanto à vida multidimensional; o antiparapsiquismo; o abuso das energias conscienciais (ECs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico capitalismo selvagem–workaholism*.

Principiologia: o *princípio da preservação da vida*; o *princípio da produtividade sadia*; o *princípio da responsabilidade*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do completismo existencial*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da higiene consciencial*.

Voluntariologia: a condição do *voluntário supereficiente-superexigente*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autororganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos nocivos do trabalho excessivo*; o *efeito patológico da supervalorização do trabalho ocasionando o divórcio*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*.

Ciclogia: o *ciclo da sobrevivência na dimensão humana*.

Enumerologia: a *dedicação ao trabalho*; a *devoção ao trabalho*; a *paixão pelo trabalho*; a *compulsão pelo trabalho*; a *viciação no trabalho*; a *voracidade pelo trabalho*; a *obsessão pelo trabalho*; a *submissão ao trabalho*; a *escravidão ao trabalho*.

Binomiologia: o *binômio solidão-fuga*; o *binômio conflito íntimo–válvula de escape*; o *binômio supervalorização do trabalho–menosprezo à família*; o *binômio sucesso nos negócios–qualidade de vida*; o *binômio desemprego–insegurança*; o *binômio carência social–reconhecimento público*; o *binômio autodesorganização–dessoma precoce*; o *binômio exaurimento energético–emocionalismos*.

Interaciologia: a *interação baixa autorreflexão–robotização existencial*.

Crescendologia: o *crescendo patológico disposição consciencial–excessos somáticos*; o *crescendo eficácia profissional–aumento da demanda profissional*.

Trinomiologia: o *trinômio cansaço–estresse–estafa*; o *trinômio antissomática–anti-homeostática–antiproéxis*; o *trinômio doenças coronarianas–acidentes de trabalho–breakdown*; o *trinômio capitalismo selvagem–ambição–competitividade*.

Polinomiologia: o *polinômio poder–dominação–controle–escravização*.

Antagonismologia: o *antagonismo soma / macrossoma*; o *antagonismo supereficiência no trabalho / autodescaso*; o *antagonismo bem-estar / trabalho alienante*; o *antagonismo turno extra / presença doméstica*; o *antagonismo carreira brilhante / omissão parental*.

Paradoxologia: o *paradoxo vida pública exitosa–vida privada desastrosa*.

Politicologia: a *autocracia*; a *egocracia*; a *antidemocracia*; a *cerberocracia*; a *escravocracia*; a *oligocracia*; a *vulgocracia*; a *monocracia*; a *tecnocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço aplicada sem critérios*.

Filiologia: a *trabalhofilia*; a *laborfilia*; o *vício no estresse negativo*.

Fobiologia: a *familiofobia*; a *convíviofobia*; a *sociofobia*; a *hedonofobia*; a *autodisciplinofobia*; a *imperfecciofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da adaptação geral*; a *síndrome da fadiga crônica*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome do desamparo*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome de emergência*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da onipotência*.

Maniologia: a mania de trabalhar; a mania de ganhar dinheiro; a mania de tomar café; a mania de tomar remédio para dormir; a mania de virar a noite trabalhando.

Mitologia: o *mito do super-homem infalível*; o *mito da mulher-maravilha infalível*.

Holotecologia: a *antissomatoteca*; a *biografoteca*; a *convivioteca*; a *higienoteca*; a *laboroteca*; a *maturoteca*; a *proexoteca*; a *psicossomatoteca*; a *somatoteca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Nosografia; a Homeostaticologia; a Somatologia; a Holossomatologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Conscienciocentrologia; a Psicologia Social; a Psicologia Organizacional; a Medicina Psicossomática; a Medicina do Trabalho.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa economicamente miserê; a conscin competitiva; a conscin estressada; a conscin dinâmica; a conscin empreendedora; a personalidade tipo A no ambiente empresarial; a conscin pé-de-boi; a personalidade-líder; a pessoa dominada pelo trabalho.

Masculinologia: o deus Hefestos; o autômato humano; o pré-serenão vulgar; o tocador de obra; o homem-trator; o homem de ação; o reciclante; o macrossômata; o empresário, o operário padrão.

Femininologia: a autômata humana; a pré-serenona vulgar; a tocadora de obra; a mulher locomotiva; a mulher de ação; a reciclante; a macrossômata; a empresária, a operária padrão.

Hominologia: o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens competitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniworkaholism* = o *workaholism* esporádico; *maxiworkaholism* = o *workaholism* regular até o adoecimento; *megaworkaholism* = o *workaholism* pós-adoecimento propiciando a própria dessoria.

Culturologia: a *cultura do capitalismo selvagem*; a *cultura corporativa*; a *cultura organizacional*.

Curiosologia. De acordo com o Ministério da Saúde no Japão, o *karoshi*, *morte por excesso de trabalho*, é a segunda principal *causa mortis* entre os trabalhadores. Alguns lidam com a pressão simplesmente desaparecendo. Cerca de 10 mil homens desaparecem anualmente (Ano-base: 2009), optando por desistir em vez de enfrentar a pressão do emprego.

Proexologia. A proéxis é composta por diferentes frentes de atuação na vida humana, não se restringindo apenas ao trabalho.

Excesso. Todo excesso é prejudicial e pode antecipar o desgaste e o descarte somático, por mera negligência. Conforme as realidades existentes na intrafiscalidade, o soma é limitado e precisa de cuidados.

Antítese. Vale considerar a conscin *selfhealing*, comprometida com o trabalho, o grupo-carma e a comunidade em geral, adaptada aos desafios e com capacidade de autossuperação acima da média; alcançando sucesso e mantendo-se saudável mesmo trabalhando arduamente, com afinco; suportando pressões extremas e adversidades no trabalho; e passando por situações trágicas de vida sem desequilibrar-se; sendo, por isso, a antítese do *workaholic*.

Macrossomatologia. A conscin portadora de macrossoma avançado necessita do auto-discernimento para manter-se no perfil *selfhealing* e não tornar-se *workaholic*, evitando desencaixar, precocemente, as heranças genéticas patogênicas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, duas personalidades renomadas, no caso, homens com trafores acima da média humana, no entanto, levados à dessora ainda na meia-idade devido ao trabalho excessivo e à falta de cuidados com o soma:

1. **Honoré de Balzac** (1799–1850). O escritor francês, autor da “Comédia Humana”, texto acima de 2.000 personagens em 47 volumes, verdadeiro gênio da literatura, escreveu 85 novelas em 20 anos. *Workaholic*, trabalhava regularmente, até 18 horas por dia e tomava café sem parar, fora outros descuidos com a saúde, dessorando aos 51 anos de idade.

2. **Eurípedes Barsanulfo** (1880–1918). O professor, jornalista e parapsíquico brasileiro, renomado pelos trabalhos assistenciais na região de Sacramento, Minas Gerais, contribuiu para sustentar o trabalho dos espíritas frente ao clero católico da época, despendendo para isso esforços extenuantes e dessorando aos 38 anos de idade.

Terapeuticologia: as pausas no trabalho; os exercícios físicos; as férias regulares; o aprender a dizer “não”; o *coaching* de executivos; os grupos de *workaholics* anônimos; a Consciencioterapia; o tratamento psiquiátrico.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *workaholism*, indicados para a expansão das investigações detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
06. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Técnica da sesta:** Somatologia; Homeostático.
12. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

O WORKAHOLISM EVIDENCIA INCOERÊNCIA EVOLUTIVA, POIS, NO AFÃ DE CORRESPONDER ÀS EXPECTATIVAS, A CONSCIN MESMO MOSTRANDO CAPACIDADE E COMPETÊNCIA, AUTODESTRÓI-SE NO TRABALHO OBSESSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, leva de oito as tarefas de responsabilidade pessoal ou esconde-se atrás do *trabalho excessivo-maçante-mortífero*? Está consciente quanto à qualidade da própria ambição evolutiva?

Filmografia Específica:

1. **Chaplin.** País: EUA; França; Itália; Reino Unido. **Data:** 1992. **Duração:** 143 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** preto e branco/colorido. **Legendado:** português. **Direção:** Richard Attenborough.

Elenco: Robert Downey Jr; Geraldine Chaplin; Anthony Hopkins; Marisa Tomei; & Kevin Kline. **Produção:** Richard Attenborough. **Roteiro:** William Boyd; Bryan Forbes; & William Goldman, baseados nos livros de David Robinson e Charles Chaplin. **Fotografia:** Sven Nykvist. **Música:** John Barry. **Companhia:** TriStar Pictures. **Sinopse:** A vida de Charles Chaplin, desde a conturbada infância até o sucesso em Hollywood. A vida amorosa instável e o exílio na Suíça.

2. **Click.** País: EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Espanhol, Português, Inglês. **Direção:** Frank Coraci. **Elenco:** Adam Sandler; Christopher Walken; Kate Beckinsale; David Hasselhoff; Katie Cassidy; & Sean Astin. **Produção:** Jack Giarraputo; Steve Koren; Neal Moretz; Mark O'Keefe; & Adam Sandler. **Direção de Arte:** Alan Au; & Jeffrey Mossa. **Roteiro:** Steve Koren; & Mark O'Keefe. **Fotografia:** Dean Semler. **Música:** Rupert Gregson-Williams. **Edição:** Jeff Gourson. **Figurino:** Ellen Lutter. **Efeitos especiais:** Graphic Nature Ltda. **Companhia:** Columbia Pictures. **Sinopse:** Michael Newman, arquiteto *workaholic*, descobre controle remoto capaz de controlar as situações da vida.

3. **Um Bom Ano.** **Título Original:** *A Good Year*. País: EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Espanhol, Português, Inglês. **Direção:** Ridley Scott. **Elenco:** Russell Crowe; Freddie Highmore; Albert Finney & Marion Cotillard. **Produção:** Ridley Scott. **Direção de Arte:** Robert Cowper; & Frederic Evard. **Roteiro:** Marc Klein, baseado em livro de Peter Mayle. **Fotografia:** Philippe Le Sourd. **Música:** Marc Streitenfeld. **Figurino:** Catherine Leterrier. **Companhia:** 20th Century Fox Film Corporation. **Sinopse:** Max Skinner, ambicioso profissional do mercado financeiro, recebe notícia da desonra de parente, herdando vinícola na França. As viagens ao local para acertar a situação trazem-lhe reciclagens de vida.

Bibliografia Específica:

1. **Balone**, Geraldo José; **Pereira Neto**, Eurico; & **Ortolani**, Ida Vani; *Da Emoção à Lesão: Um Guia de Medicina Psicossomática*; pref. Dr. Dorgival Caetano; XII + 318 p.; 17 caps.; 43 enus.; 1 gráf.; 27 ilus.; 20 tabs.; 43 quadros; 211 refs.; 23 x 16 cm; *Manole*; Barueri, SP; 2002; páginas 132 a 134.

2. **Gibson**, James L.; *et al.*; *Organizações: Comportamento, Estrutura e Processos (Organizations: Behavior, Structure, Processes)*; trad. Suely Sonoe Murai Cuccio; revisor técnico Carlos Tasso Eira Aquino; XVIII + 606 p.; 17 caps.; 20 casos; 252 enus.; 57 esquemas; 9 gráfs.; 10 ilus.; 230 minidefinições; 4 organogramas; 61 painéis; 4 quadros; 17 resumos; 66 tabs.; 5 testes; glos. 248 termos; refs.; notas; índice de empresas; ono.; alf.; 27 x 21 x 3 cm; br.; 12ª Ed.; *McGraw Hill*; São Paulo, SP; 2006; página 207.

3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português e Espanhol); páginas 108, 206, 363.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004 (Edição em Português); páginas 743 e 887.

5. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002 (Edição em Português); páginas 48 e 113.

K. A.

XENOFOBIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *xenofobia* é a desconfiança, temor, antipatia, aversão ou hostilidade por pessoas ou coisas estranhas ao meio da cidadã ou cidadão, sendo algo incomum, vindo de fora do país nativo ou de cultura estrangeira.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *xeno* deriva do idioma Grego, *ksénos*, “estrangeiro; estranho; insólito”. O segundo elemento de composição *fobia* procede também do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar; amedrontar; dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*. A palavra *xenofobia* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Xenofobismo. 02. Autoxenofobia. 03. Grupoxenofobia. 04. Xenopatia. 05. Preconceito. 06. Antifraternidade; desafeição; desamor. 07. Prejulgamento. 08. Inimizade. 09. Jacobinagem; jacobinismo. 10. *Chauvinismo*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *xenofobia*: *xenófoba*; *xenófobica*; *xenófóbico*; *Xenofobiologia*; *xenofilismo*; *xenófobo*.

Neologia. Os 2 vocábulo *minixenofobia* e *maxixenofobia* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Xenofilia. 2. Antixenofobia; antixenofobismo; antixenofobização. 3. Antiemocionismo. 4. Confraternidade. 5. Amizade. 6. Irmandade. 7. Xenomania.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, especificamente do tato.

II. Fatuística

Pensenologia: os patopenses; a patopensidade; os xenopenses; a xenopensidade.

Fatologia: a xenofobia; a xenopatia; a zenofobia; o holocausto; a aversão a pessoas estrangeiras; as acepções de pessoas; o estranhamento epidérmico; o instinto de repulsa; o fechadismo consciencial pessoal e grupal; a incomunicabilidade; o fechamento dos portos; o paroquialismo; o separatismo; o Intolerantismo; a sofística do racismo; os problemas de fronteiras; as imigrações coletivas; os conflitos xenofobiogênicos; a antinternacionalização; as patriotadas; a misandria; a misantropia; a xenofobia jurídica; a discricionariedade judicial; o Direito Internacional.

Parafatologia: a paraxenofobia; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a Paradireitologia.

III. Detalhismo

Enumerologia: o *misoginismo*; o *hiperpatriotismo*; o *ultranacionalismo*; o *chauvinismo*; o *jacobinismo*; o *antiecumenismo*; o *antiuniversalismo*; o *anticosmopolitismo*; o *antiecleitismo*; o *anticosmismo*; o *antiamericanismo*; o *antidemocratismo*; o *antifeminismo*; o *antigermanismo*; o *antisemitismo*; o *segregacionismo*.

Binomiologia: o *binômio xenofobia-bradipsiquismo*.

Trinomiologia: o *trinômio povo-etnia-cultura*; o *trinômio apriorismo-interiorose-idiosincrasia*; o *trinômio racismo-sectarismo-isolacionismo*.

Polinomiologia: o *polinômio forças-fraquezas-oportunidades-ameaças*.

Antagonismologia: o *antagonismo xenofilia / xenofobia*; o *antagonismo confraternidade / antifraternidade*; o *antagonismo chauvinismo / xenomania*; o *antagonismo amizade / inimi-*

zade; o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo cosmismo / anticosmismo*; o *antagonismo ecumenismo / antiecumenismo*.

Politicologia: a *antidemocracia*; a *egocracia*; a *asnocracia*; a *teocracia fundamentalista*; a *assediocracia* (totalitarismo; ditadura); a *cerberocracia*; a *policiocracia*; a *escravocracia*; a *etnocracia*.

Filiologia: a xenofilia.

Fobiologia: a xenofobia; o xenofobismo; a antropofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome do estrangeiro*.

Maniologia: a xenomania.

Mitologia: o mito da *guerra justa*.

Holotecologia: a convivioteca; a socioteca; a comunicoteca; a gregarioteca; a patopense-noteca; a belicosoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Xenofobiologia; a Xenofiliologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Parassociologia; a Consciencioterapia; a Mesologia; a Anticosmoética; a Antievoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a *dupla discriminador-discriminado*.

Masculinologia: o escritor; o evoluciente; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o pesquisador; o misantropo; o *chauvinista*; o segregacionista; o preconceituoso; o patrioteiro; o sexista; o ecoetnocida; o político Slobodan Milosevic (1941–2006); o *xenopata*; o *co-xenopata*; o xenófo-bo; o xenofóbico; os exilados.

Femininologia: a escritora; a evoluciente; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a pesquisadora; a misantropo; a *chauvinista*; a segregacionista; a preconceituosa; a patrioteira; a sexista; a ecoetnocida; a *xenopata*; a *co-xenopata*; a xenófoba; a xenofóbica; as exiladas.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens xenophobicus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens obsidiatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minixenofobia* = a condição da pessoa interiorota arraigada à cidade natal; *maxixenofobia* = a condição política do país, sob o regime de ditadura, fechando, com rigor exagerado, as fronteiras aos estrangeiros.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a xenofobia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
3. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
4. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
5. **Interiorose:** Parapatologia; Nosográfico.
6. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

A XENOFOBIA É CONDIÇÃO PRIMITIVA DO SUBCÉREBRO PROTORREPTILIANO AINDA REMANESCENTE NA CONSCIN, CONSRÉU OU CONSBEL INADAPTADA À VIDA LIBERTÁRIA NO TERCEIRO MILÊNIO DA CIVILIZACIOLOGIA.

Questionologia. Você ainda convive com algum tipo de condição atribuível à xenofobia? A iniciativa ou a responsabilidade pela condição neofóbica partem de você ou de outrem?

XENOPENSENE (XENOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *xenopense* (*xeno + pen + sen + ene*) é o pensene invasivo de determinada consciência sobre outra, nas comunicações interconscienciais de múltiplas modalidades, sendo qualificado pela intencionalidade do emissor da pensenidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *xeno* deriva do idioma Grego, *ksénos*, “estranheiro; estranho; insólito”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Heteropense. 2. Extrapense. 3. Intrusopense. 4. Autopense centrípeto. 5. Cunha mental.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos (neologismos) derivados do vocábulo *xenopense*: *maxixenopense*; *minixenopense*; *xenopensedor*; *xenopensedora*; *xenopensenidade*; *Xenopensenologia*.

Neologia. Os 3 vocábulos *xenopense*, *minixenopense* e *maxixenopense* são neologismos técnicos da Xenopensenologia.

Antonimologia: 1. Autopense centrífugo. 2. Intrapense. 3. Palavra mental.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconsciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento pensenológico.

II. Fatuística

Pensenologia: o *xenopense*; o *holopense* pessoal com abertismo consciencial; os influxos de pensamentos *de fora*; as heterossugestões; a pensenização forasteira; a *xenopensenidade*; a *autodisponibilidade* aos *xenopenses*; a *recepção* aos *neopenses*; as *neoperspectivas* geradas pelos *xenopenses*; os *xenopenses* de *amparador* extrafísico, de *guia* amaurótico e de *assediador* interconsciencial; os *xenopenses* e as *neoenergias* conscienciais; o *impacto* do *xenopense* na *vida da conscin*; a *expansão* da *cosmovisão* da *conscin* por meio dos *xenopenses*; a *empatia* e o *envolvimento* predispondo os *xenopenses*; o *xenopense* na *vida da inversora* e do *inversor* existencial; o *xenopense* e os *parafenômenos* em geral; o *xenopense* produtor de *neoconhecimentos*; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Fatologia: a *recepção* pessoal aos *amparos* de *função*; o *conceptáculo* da *conscin* às *neoideias*; o *abertismo* consciencial pessoal; a *ênfase* ou *eloquência* inspirada do *orador*; a *Higiene* Consciencial; a *autovigilância* cosmoética.

Parafatologia: a *autovivência* do estado vibracional (EV) profilático; a *energima*; o *fenômeno* da *psicofonia*; o *fenômeno* da *psicografia*; a *possessão* interconsciencial.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico da *Autoconscienciometrologia*; o *laboratório* conscienciológico da *Evolucilogia*; o *laboratório* conscienciológico da *Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico do Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Enumerologia: o *xenopense* pontual; o *xenopense* cosmovisiológico; o *xenopense* registrado; o *xenopense* na tares; o *xenopense* perturbador; o *xenopense* neoverpon; o *xenopense* neopauta pessoal.

Binomiologia: o *binômio Xenopensenologia-Onirologia*; o *binômio xenopense–devaneio sexual*; o *binômio xenopense-taquiapsiquismo*; o *binômio xenopense-originalidade*; o *binômio xenopense-neossinapse*.

Trinomiologia: o *trinômio transcendência-originalidade-momento*; o *trinômio inversor-sensitivo-tenepessista*.

Antagonismologia: o *antagonismo xenopense sadio / xenopense doentio*; o *antagonismo xenopense / apriorismose*; o *antagonismo superpense / estultopense*; o *antagonismo ortopenidade / patopenidade*.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a parapsicocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a gnosiofilia; a parapsicofilia.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a dipsomania; a toxicomania.

Mitologia: a megamitologia materialista.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *parapsicoteca*; a *patopennoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *comunicoteca*; a *interassistencioteca*; a *heuristicoteca*; a *sincronoteca*.

Interdisciplinologia: a *Xenopensenologia*; a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Parasociologia*; a *Extrafisicologia*; a *Parapercepcologia*; a *Parapatologia*; a *Heterassediologia*; a *Paraprofilaxiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o xenopensenizador; o propositor do xenopense; o fincador de cunhas mentais.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a xenopensenizadora; a propositora do xenopense; a fincadora de cunhas mentais.

Hominologia: o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens attractivus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minixenopense* positivo = o gancho didático providencial inspirado no momento decisivo da exposição argumentativa da conferência pública da conscin lúcida; *maxixenopense* positivo = a inspiração completa, integral, de toda a argumentação para a elaboração da obra-prima (megagescon) da conscin lúcida.

Taxologia. Pela *Experimentologia*, quanto à finalidade, o xenopense pode ser racionalmente classificado em duas categorias básicas:

1. **Propensenologia:** os propenses ou copenses.
2. **Antipensenologia:** os antipenses ou contrapenses podendo ser patopenses ou nosopenses.

Unidade. Segundo a *Consciencimetrologia*, o xenopense, quando *cunha mental negativa*, é a *unidade de medida* do assédio interconsciencial.

Interassistenciologia. Importa considerar o pensene do amparador extrafísico, através da sugestão mental, como sendo também xenopense, conforme o caso, cosmoético, positivo ou sadio.

Contrapensenologia. No âmbito da *Consciencioterapia*, as consciências menos evoluídas e carentes empregam mais contrapenses ou antipenses, por meio do *polinômio reclamações-lastimações-queixas-revoltas*, por ignorarem ainda as realidades dos princípios primários regendo a vida consciencial em qualquer dimensão.

Manifestação. Na *Parassociologia*, *Intrafisiologia* e *Comunicologia*, a intrusão interconsciencial é a ação exercida, direta ou indiretamente, por alguma consciência sobre outra, influenciando-a de modo positivo ou sadio, negativo ou doentio, ou de maneira ambivalente (guia amaurótico), conforme as circunstâncias evolutivas entre conscins e consciexes, e as dimensões onde se manifestam.

Telepatia. Como esclarece a *Parapercepciologia*, o fenômeno da telepatia pode veicular a intrusão pensênica através do emissor de xenopenses sugestionadores, doentios, contra o receptor.

Holomemoriologia. Do ponto de vista da *Parapatologia*, os xenopenses têm relação direta com retropenses, as intrusões mnemônicas e as paramnésias.

Cosmoconscienciologia. Sob a perspectiva da *Extrafisiologia*, durante a vivência do fenômeno da cosmoconsciência, pode ocorrer a comunicação interconsciencial mentalsoma a mentalsoma ou paracérebro a paracérebro, sadia, através de pensenes avançados – xenopenses – ou pelo conscienciês, com vistas ao serenismo.

Copensenologia. De acordo com a *Holomaturologia*, as consciências evoluídas empregam mais propenses ou copenses, em forma de serviços da maxifraternidade, por estarem mais autoconscientes e de acordo com o fluxo inteligente do desenvolvimento cosmoético da vida no Cosmos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o xenopense, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evolucilogia; Homeostático.

2. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
3. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
4. **Gancho didático:** Comunicologia; Neutro.
5. **Holopense criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
6. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
7. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

O XENOPENSENE NÃO É ENTENDIDO NEM APLICADO COM EFICÁCIA PELAS PESSOAS. A MAIORIA DOS COMPONENTES DA HUMANIDADE NEM ACEITA AINDA A PARARREALIDADE DO FENÔMENO DA TELEPATIA COMUM.

Questionologia. Como vivencia você a invasão dos pensenes dos outros no próprio microuniverso consciencial? Qual categoria de xenopenses atua mais sobre você: os sadios ou os patológicos?

XEPA MENTALSOMÁTICA (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *xepa mentalsomática* é a técnica de pesquisar nas sobras ideativas de trabalho intelectual anterior com o objetivo de encontrar ideias não aproveitadas e com potencial para serem incluídas em novas obras e / ou inspirarem neoverpons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo expressivo *xepa* é de origem desconhecida. O termo *mental* deriva do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens, mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Apareceu no Século XV. A palavra *somática* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Xepa intelectual. 2. Sobre intelectual. 3. Reaproveitamento de retro-ideias abandonadas.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 2 cognatos derivados do vocábulo *xepa*: *xepeira*; *xepeiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *xepa mentalsomática*, *xepa mentalsomática superficial* e *xepa mentalsomática exaustiva* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Ideia principal. 2. Ideia-chave. 3. Desperdício de ideias.

Estrangeirismologia: a busca por *insights* pessoais inéditos, porém inaplicados.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Inspiraciologia Tarística.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Xepeiro: garimpeiro intelectual. Garimpemos xepas verponísticas.*

Coloquiologia: a procura minuciosa pelas ideias *deixadas de lado*; a *vista d’olhos* nos rascunhos; a *segunda chamada* para a recolha de *sacações* perdidas; a *rapa do tacho* ideativo; o ato de *beber na própria fonte*; a opção de não *deixar passar batida* a ortoinspiração.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas relativas ao tema:

1. “**Xepa.** No âmbito da **Xepologia**, a conscin lúcida pode empregar a *neotécnica da xepa mentalsomática*, pela qual obtém a cosmovisão através do balanço ou do inventário das suas sobras ou pechinchas intelectivas, em muitos casos ainda não exploradas publicamente. Com tais recursos, consegue obter neoinspirações para a *amplivisão da mundividência conscienciológica.*”

2. “**Xepeiro. O xepeiro intelectual**, homem ou mulher, é a conscin que aplica a neotécnica da *xepa mentalsomática*, aprofundando a sua curiosidade pesquisística em nível cosmoético, evolutivo e prioritário.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da omnipesquisa; o holopensene pessoal da curiosidade pesquisística; o holopensene pessoal da Comunicologia Tarística; o interesse pela neopen-senidade; a produção de neopensenes a partir de retropensenes; o esmero nos grafopensenes permitindo a posterior recuperação satisfatória da ideia registrada; a possibilidade de a autopen-seni-zação criativa reciclar a ideia antes rejeitada.

Fatologia: a *xepa mentalsomática*; a busca de neossubsídios ideativos no arquivo morto, físico ou digital; a recolha da papelada envelhecida; a valorização dos rascunhos; as neopondera-ções sobre a retroideia; o autodiscernimento para diferenciar a ideia com potencial tarístico da-que-la rebarbativa, anacrônica ou inútil; a probabilidade do encontro de perspectiva inédita em ideia esboçante progressa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático criando atmosfera propícia ao êxito da xepa mentalsomática; a homeostase energossomática predispondo a sagacidade mental e parapsíquica para o reconhecimento de neoideias úteis; a oportunidade para neoinspirações assistidas na revisita aos antigos materiais intelectuais.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio do crescendo infinito de autocognições quanto ao Cosmos*; o *princípio da amparabilidade extrafísica* inerente aos empreendimentos cosmoéticos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sensibilizando sobre a autorresponsabilidade pela efetivação das ortoinspirações.

Tecnologia: a *técnica do registro*; a *técnica do confor*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do selfbrainstorming*; a *técnica da infopequisa conscienciográfica*; a *técnica de elaboração de ortopensatas*.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico da Conscienciologia.

Efeitologia: os *efeitos heurísticos da paciência pesquisística*; os *efeitos da preguiça mental no desperdício de ortoinspirações*.

Neossinapsologia: a disposição operosa para a *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo pesquisa-achado*; o *ciclo análise-síntese*.

Enumerologia: a folha avulsa; a ficha pautada; o bloco de notas; a caderneta de campo; a agenda anual; o caderno de anotações; o arquivo digital.

Binomiologia: o *binômio inspiração–transpiração pesquisística*.

Interaciologia: a *interação senso omnipesquisístico–autodeterminação evolutiva*.

Crescendologia: o *crescendo gesconológico xepa intelectual–ortopensata*.

Trinomiologia: o *trinômio tempo-paciência-hiperacuidade*.

Antonimologia: o *antagonismo cosmovisão / precipitação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a xepa intelectual ser preciosíssima*.

Politicologia: a meritocracia evolutiva.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao proveito máximo das ortoinspirações.

Filiologia: a *ideofilia*; a *neofilia*; a *cognofilia*; a *intelectofilia*; a *heuristicofilia*; a *amparofilia*; a *grafofilia*.

Mitologia: o *mito da inspiração sem transpiração* desacreditado.

Holotecologia: as considerações a partir dos estudos de artefatos do saber da Holoteca.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Grafologia; a Autoradologia; a Pesquisologia; a Xepalogia; a Ortopensatologia; a Verponologia; a Heuristicoologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin enciclopedista; a conscin verbetógrafa.

Masculinologia: o xepeiro intelectual; o conscienciólogo; o intelectual; o pesquisador; o heurista; o rastreador de verpons; o verponarista; o detalhista; o escritor; o ortopensatógrafo.

Femininologia: a xepeira intelectual; a consciencióloga; a intelectual; a pesquisadora; a heurista; a rastreadora de verpons; a verponarista; a detalhista; a escritora; a ortopensatógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *xepa mentalsomática superficial* = a pesquisa realizada *com* pressa, *sem* reflexão adequada sobre as sobras ideativas, arriscando-se a manter o desperdício de ideias; *xepa mentalsomática exaustiva* = a pesquisa realizada *sem* pressa, *com* reflexão delongada sobre as sobras ideativas, predispondo inspirações para complementá-las, ampliá-las e / ou aprofundá-las.

Culturologia: *a cultura da escrita tarística; a cultura da Heuristicologia Cosmoética.*

Cotidiano. Durante as vivências cotidianas é natural a conscin tecer considerações sobre o observado e experienciado, resultado de inspirações pessoais ou assistidas pelos amparadores.

Registro. O hábito de ter *sempre em mãos* os recursos necessários para registrar as próprias considerações do dia a dia permite o posterior aprofundamento das ideias contidas em tais registros e a futura utilização das mesmas em textos tarísticos.

Esquecimento. Do contrário, quando não há o empenho em registrá-las, a torrente de neoestímulos inerentes à rotina diária favorecem o esquecimento dessas considerações e, com isso, a provável perda irrecuperável de inspirações importantes.

Xepa. A aplicação da *técnica da xepa mentalsomática* busca a recuperação de possíveis neoideias imperdíveis contidas nos registros pessoais e ainda não publicadas.

Repescagem. Segundo a *Xepalogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 categorias de funções assumidas pela conscin, indutoras de autorreflexões, em cujos registros seria possível o encontro de considerações pessoais, esquecidas ou perdidas, de conteúdo neoideativo:

01. **Discente:** apontamentos de participação em aulas, palestras e debates.
02. **Docente:** novos argumentos e ganchos didáticos criados durante a exposição.
03. **Escritor:** registros e rascunhos feitos em apoio à concepção do texto.
04. **Espectador:** opiniões sobre peças, filmes, séries, reportagens e documentários.
05. **Experimentador:** impressões sobre vivências e paravivências.
06. **Investigador:** associações ideativas e lembranças surgidas no processo de pesquisa.
07. **Leitor:** notas sobre notícias, artigos, verbetes e livros, nas margens ou outro local.
08. **Parapsíquico:** interpretações sobre o conteúdo de parafenômeno vivenciado.
09. **Pensador:** ideias avulsas de *selfbrainstorming* relativo a certa temática.
10. **Tenepessista:** anotações de vivências multidimensionais na tenepes.
11. **Testemunha:** juízos, silenciosos ou não, sobre casos e fatos observados.

Ideia. Segundo a *Gesconologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 características da ideia desconsiderada com potencial para tornar-se reaproveitável com a aplicação da *técnica da xepa mentalsomática*:

1. **Ideia descartada:** *não foi* considerada encaixável no eixo temático do empreendimento tarístico em foco.
2. **Ideia esquecida:** *não foi* organizada em local no qual pudesse ser visualizada, lembrada e utilizada.
3. **Ideia incompreendida:** *não foi* verificado o valor da mesma devido a limitações cognitivas da conscin autora na ocasião.
4. **Ideia irrefletida:** *não foi* dedicado o devido tempo para pesquisas e ponderações sobre a mesma, ainda em estado embrionário, a fim de desenvolvê-la e expandi-la.
5. **Ideia truncada:** *não foi* apreendida em percentual satisfatório para o reconhecimento da importância da mesma.

Neoideia. A conscin autora, ao dedicar tempo para a análise de ideias antes desprezadas poderá encontrar *pérolas ideativas* negligenciadas. Nesse *segundo momento de análise*, as cognições e experiências acumuladas pela conscin autora após o *primeiro momento de análise* podem favorecer a identificação da possível originalidade, abrangência e profundidade de tais ideias.

Ortopensata. A *técnica da elaboração de ortopensatas* favorece a disponibilização das *pérolas ideativas* garimpadas na xepa mentalsomática. A ideia recolhida transformada em ortopensata fica lapidada, organizada e disponível no *arquivo vivo* de ortopensatas pessoais, a ser revisitado com regularidade, facilitando a inserção da mesma em futura obra intelectual.

Antidesperdício. Desse modo, as inspirações inaproveitadas anteriormente, sejam pessoais ou assistidas por consciexes amparadoras, não mais são desperdiçadas, honrando-se o investimento, direto ou indireto, dos amparadores de função, intra ou extrafísicos. Desse modo, a aplicação da *técnica da xepa mentalsomática* pode demonstrar o apreço pelas ortoinspirações.

Organização. A conscin autora poupa tempo quando inclui na rotina intelectual a revisão dos registros cotidianos em busca das ideias relevantes e, ao encontrá-las, elaborá-las na forma de ortopensatas. Em caso de dúvidas sobre a relevância da ideia encontrada, a mesma pode ser armazenada em arquivo específico, físico ou digital, a fim de ser reanalisada posteriormente.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a xepa mentalsomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neomundividência:** Reeducaciologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autocosmovisão inventarial:** Paracosmovisiologia; Neutro.
04. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
05. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
06. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
07. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
08. **Neomundividência:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
09. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
10. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
11. **Ortopensatologia:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Rol de grafotécnicas:** Grafopensenologia; Neutro.
13. **Senso omnipesquisístico:** Descrenciologia; Neutro.
14. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

A TÉCNICA DA XEPA MENTALSOMÁTICA GARIMPA, NOS APONTAMENTOS DE LABOR INTELLECTUAL ENCERRADO, A NEOIDEIA ÚTIL ANTES DESPERCEBIDA, ABANDONADA, NÃO DESENVOLVIDA, INAPROVEITADA OU ESQUECIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplicou a *técnica da xepa mentalsomática*? Com qual percentual de reaproveitamento de ideias?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.465 e 1.466.
2. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.729.

A. L.

XV PROVA GERAL DE CONSCIENCILOGIA (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *XV Prova Geral de Conscienciologia* (PGC) é a décima quinta aplicação do exame técnico, o recurso de aferição parapedagógica correspondente ao teste de conhecimentos gerais conscienciológicos, anual, livre e gratuito, empregado para a avaliação do pesquisador do paradigma consciencial, homem ou mulher, em geral assíduo participante ou teleparticipante das tertúlias conscienciológicas do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *décimo* vem do idioma Latim, *decimus*, “décimo”. O termo *quinto* provém igualmente do idioma Latim, *quintus*, “quinto”, e este de *quinque*, “cinco”. A palavra *prova* procede também do idioma Latim, *probare*, “ensaiar; examinar; verificar; reconhecer por experiência; julgar; aceitar; aprovar; demonstrar; provar; dar-se a estimar; agradar”. O vocábulo *geral* deriva do mesmo idioma Latim, *generalis*, “geral; universal”. O termo *consciência* procede igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. As palavras *décimo*, *quinto*, *prova*, *geral* e *consciência* surgiram todas no Século XIII. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. XV Teste Geral de Conscienciologia. 2. XV Exame Anual de Conscienciologia. 3. Terceiro quinquênio da Prova Geral de Conscienciologia.

Antonimologia: 1. Prova da Imagística. 2. Teste de Materiologia. 3. Exame de Psicologia.

Estrangeirismologia: o *outline* dos fatos e etapas motivadores e característicos da prova geral de Conscienciologia; o *Weltanschauung* da Conscienciologia; o *breakthrough* prioritário do paradigma consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto à qualificação da teática pessoal no contexto da Interassistenciologia Tarística.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Avaliações qualificam desempenhos. Conscienciologia: verdades revisíveis.*

Citaciologia: – *Exame são formidáveis mesmo para os mais bem preparados, pois o maior tolo pode perguntar mais do que o maior sábio é capaz de responder* (Charles Caleb Colton, 1780–1832). *Educação não é a aprendizagem de fatos, mas o treinamento para aprender a pensar* (Albert Einstein, 1879–1955). *O sucesso em exames, como regra, não acompanha naturalmente a originalidade de pensamento* (Edward Carpenter, 1844–1929).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da estudiosidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a autorreceptividade aos neopensenes; a neopensenidade; os proexopensenes; a proexopensenidade; o exame do desenvolvimento pensênico do pesquisador do paradigma consciencial; a avaliação das posturas autopensênicas; a autopensenização carregada no *pen*; as expansões pensênicas no processo de elaborar, resolver e corrigir as questões da PGC; os grafopensenes; a grafopensenidade conjunta.

Fatologia: a XV Prova Geral de Conscienciologia; a avaliação conscienciológica presencial em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); a avaliação conscienciológica *online* ou à distância; a motivação para desenvolver a capacidade de aprender a aprender; os depoimentos exemplaristas dos participantes nas PGCs; a disponibilização pessoal para realizar o teste do conhecimento pessoal em Conscienciologia; o ato de estar pronto para o fracasso enquanto requisito para estar

pronto para o acerto; a autocognição evolutiva; a PGC enquanto tarefa mentalsomática desassediadora e evolutivamente gratificante; as contribuições da PGC, enquanto instrumento de catálise evolutiva, para o progresso comum da maior parte dos avaliandos; a consciência da oportunidade de estudar Conscienciologia; a prova evidenciando a realidade do conhecimento conscienciológico; a oportunidade de cotejar a teática pessoal; as diferenças das avaliações na Socin, predominando a ansiedade ou competição, com a PGC em ambiente de higiene consciencial e conexão com o amparo; a oportunidade de autenfrentamento e atualização rápida quanto ao conhecimento teático de Conscienciologia; a oportunidade de autafeição do nível pessoal de compreensão dos conteúdos conscienciológicos; o ato de encarar questionamentos assistenciais dizendo respeito a situações personalíssimas em alguma atividade no voluntariado ou na vida pessoal; o calouro e a capacidade com base na vivência pessoal de produzir respostas imediatas e corretas; as vivências de surgimento de dúvidas e questionamentos mesmo em assuntos mais simples; o aprofundamento na exaustividade e detalhismo dos estudos conscienciológicos; a confraternização dos intermissivistas; as contribuições individuais e coletivas das tertúlias conscienciológicas na condição de *Curso de Longo Curso*, diário, grátis e sem pré-requisitos; a participação e o aproveitamento das tertúlias; as trocas de resumos dos estudos individuais sobre o conteúdo programático em cada edição da PGC; os grupos de estudos da PGC no *WhatsApp* e no *Telegram*; a ampliação e somatório dos argumentos de fundamentação do paradigma consciencial; os debates com permanente renovação de temas prioritários; a identificação dos temas primordiais quando suscitam acalorados debates; a análise estatística dos resultados; a análise conteudística dos resultados; a compreensão e precisão das exposições; os erros, equívocos e omissões deficitárias; os acertos, compreensões e omissões superavitárias; os necessários ajustes do megafoco da bússola consciencial individual; a autavaliação transcendendo o ato de responder certo ou errado; a *resposta* equivocada; a *resposta* imprecisa; a *resposta* incompleta; a *resposta* ambígua; a *resposta* direta; a *resposta* correta; a *resposta* exemplar; a autopesquisa; a autanálise; os autodiagnósticos; a heteropesquisa; a heteranálise; os heterodiagnósticos; as inconsistências pessoais; os desconhecimentos individuais; as autoconsciências pessoais; os conhecimentos individuais; a qualidade da automemória; a qualidade da memória grupal; a autoconscientização da recuperação dos cons; o número significativo de examinandos capaz de revelar na PGC algum tipo de genialidade resultante do conhecimento ou da vivência pessoal conscienciológica; a oportunidade de participar dos somatórios mentaissomáticos para elaboração das perguntas da PGC; o esforço de qualificação da assistencialidade tarística conscienciológica; a abrangência da cosmovisão pessoal; a expansão da cosmovisão da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Parafatologia: o campo multidimensional motivador da conexão e rememoração do holopense do *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático; as autorretrocognições; a PGC enquanto momento ímpar de conexão mentalsomática teática, avançada, com amparadores extrafísicos técnicos da Conscienciologia; o estreitamento dos laços com os amparadores extrafísicos de função maxiproexológicos; a conexão extrafísica geradora de intensa gratificação íntima e de expansão da autocognição evolutiva; o campo energético assistencial formado durante a prova promotor do sentimento de bem-estar e euforia; as experiências de integração mentaissomáticas e parapsíquicas; o paracérebro; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-heteravaliação*; o *sinergismo estudo individual–estudo em grupo*; o *sinergismo teste-assistência*; o *sinergismo dos autestudos conscienciológicos permanentes*; o *sinergismo dos autacertos*; o *sinergismo da autocorreção apurada*; o *sinergismo das autaprendizagens intraconscienciais*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Tecnologia: a técnica do detalhismo; a técnica da circularidade; a técnica da exaustividade; a técnica da enumeração; a técnica do crescendo; a paratécnica; a técnica da incorruptibilidade da imaginação.

Voluntariologia: a otimização da paracognição do voluntariado da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Ciclogia: o ciclo de aprendizagem do semperaprendente; o ciclo dúvida-leitura-aprofundamento-compreensão-aprendizagem-vivência.

Enumerologia: o detalhismo; a circularidade; a reflexão; a explicitação; o acerto; a compreensão; a síntese.

Binomiologia: o binômio estudo-exame; o binômio compreensão-exposição; o binômio ideação-rememoração; o binômio informação-autorreflexão; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio Conscienciologia-Mateologia; o binômio crise-crescimento.

Interaciologia: a interação estudo-vivência conscienciológica.

Crescendologia: o crescendo autocompreensão-autorresponsabilidade.

Trinomiologia: o trinômio aprendizado formal-universalismo da Conscienciologia-reaprendizado; o trinômio assistência-Pedagogia-megafraternidade; o trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento; o trinômio avaliar-informar-esclarecer; o trinômio verbete-aula-prova; o trinômio investigação-fundamentação-formulação; o trinômio estudos-anotações-questionamentos; o trinômio questão-pendência-solução; o trinômio autopenalidade-materpensene-holopensene.

Polinomiologia: o polinômio da qualificação interassistencial demanda-interesse-preparação-aplicação.

Antagonismologia: o antagonismo aprovação / reprovação; o antagonismo aquisição / perda; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo conhecimento / ignorância; o antagonismo demonstração / refutação; o antagonismo exatidão / erro; o antagonismo lucidez / embotamento; o antagonismo sábio / tolo.

Politicologia: a democracia; a cognocracia; a lucidocracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a gnosiofilia; a cogniciofilia; a proexofilia; a testofilia.

Fobiologia: a enissofobia; a testofobia; a teaticofobia.

Holotecologia: a consciencioteca; a experimentoteca; a intermissioteca; a mensuroteca; a pedagogoteca; a cognoteca; a consciencimetroteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Experimentologia; a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Holomnemônica; a Intermissiologia; a Seriexologia; a Parapercepciologia; a Impactoterapia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin intermissivista; a conscin semperaprendente; a conscin autopesquisadora; a conscin interessada na autevolucção; o discente de primeira vez da PGC; o discente regular da PGC; o discente participante de todas as edições da PGC; a equipe docente organizadora da PGC; a equipex preceptora da PGC.

Masculinologia: o aluno de Conscienciologia; o integrante da CCCI; o voluntário conscienciológico; o compassageiro evolutivo; o exemplarista; o agente retrocognitor; o proexista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o tertulliano; o teletertulliano; o professor de Conscienciologia; o monitor da PGC; o corretor da PGC; o participante da PGC exemplarista; o amparador de função.

Femininologia: a aluna de Conscienciologia; a integrante da CCCI; a voluntária conscienciológica; a compassageira evolutiva; a exemplarista; a agente retrocognitora; a proexista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a tertuliana; a teletertuliana; a professora de Conscienciologia; a monitora da PGC; a corretora da PGC; a participante da PGC exemplarista; a amparadora de função.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens definitor*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens studiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: XV Prova Geral de Conscienciologia *planejada* = a preparação do exame anual de Conscienciologia, exclusivamente em ambiente digital, ao longo de 2020; XV Prova Geral de Conscienciologia *aplicada* = a realização do exame anual de Conscienciologia a distância exclusivamente em ambiente digital, em 13.12.2020.

Culturologia: a *cultura da inteligência evolutiva* (IE); a *cultura da Autevolucilogia*; a *cultura da Intermisiologia*; a *cultura do estudo conscienciológico permanente*; a *cultura da qualificação discente e docente tarística contínua*; a Multiculturologia.

Ideia. A prova geral de Conscienciologia foi sugerida pelos participantes das tertúlias conscienciológicas realizadas durante o ano de 2005, na maioria, professores atuantes em instituições de ensino superior. Buscavam-se recursos capazes de otimizar a compreensão dos inéditos e essenciais conteúdos desenvolvidos e apresentados pelo propositor da Conscienciologia, professor Waldo Vieira (1932–2015).

Aprofundamento. A visão abrangente e em crescente ampliação dos temas tratados demandava testar a qualidade da apreensão do conhecimento conscienciológico a fim de contribuir e confirmar a retenção e aprofundamento das verpons conscienciológicas.

Conteúdos. A possibilidade de aferição do conhecimento conscienciológico foi bem recebida entre os tertulianos, fazendo crescer o interesse nos assuntos tratados, promovendo maior participação nos debates, questionamentos quanto a possíveis metodologias a serem aplicadas na avaliação e, principalmente, esforços individuais em fixar e organizar os estudos pessoais no contexto dos temas e variáveis associados aos temas enfocados.

Mecanismos. Segundo a *Parapedagogiologia*, avaliações bem construídas são fundamentais para a aprendizagem. Por outro lado, certas provas podem não alcançar os objetivos de aprendizagem com eficiência. É importante aplicar mecanismos a fim de impor o adequado nível de dificuldade capaz de motivar o avaliando.

Ensino-aprendizagem. No contexto educacional, 2 requisitos devem ser atendidos na consecução do processo de ensino-aprendizagem. Em primeiro lugar, o ensino na condição de ação responsável de professores-facilitadores. Em seguida, a aprendizagem enquanto ação efetiva do aprendiz, requerendo, a fim de ser consistente, a aplicação de competências pessoais em 3 níveis, listados em ordem lógica:

1. **Modo.** O *que* fazer (conhecimento).
2. **Como.** O *como* fazer (habilidade).
3. **Porquê.** O *porquê* fazer ou o *querer* fazer (motivação ou atitude).

Princípios. A elaboração de questões de provas, em geral, pode ser pautada em 3 princípios essenciais, listados em ordem funcional:

1. **Eficiência.** Comunicação clara, incluindo elementos suficientes capazes de sugerir a resposta solicitada.
2. **Método.** Utilização de métodos para fixação de aprendizagem, contemplando a memorização conceitual, a compreensão de conteúdo e a avaliação crítica.
3. **Avaliação.** Consideração avaliativa dos resultados obtidos, diagnosticando demandas e aplicação dos devidos ajustes.

Estrutura. Questões avaliativas podem ser organizadas, por exemplo, conforme as 3 estruturas, listadas em ordem funcional:

1. **Enunciado.** O enunciado da situação-problema, ou o texto anunciando o problema a ser respondido.
2. **Suporte.** O texto ou informações de suporte, a exemplo de dados adicionais passíveis de exemplificar ou facilitar a compreensão da resposta solicitada.
3. **Comando.** Instrução ou comando para a ação de resposta. Em se tratando de questão fechada, determinada(s) (duas ou várias) alternativa(s), sendo a(s) opção(ões) correta(s) e 1 ou mais opções a(s) distratora(s). No caso de questão aberta ou de lacunas, o necessário espaço em branco para redação da resposta solicitada.

Variáveis. São 4 as principais variáveis aplicadas para a revisão de conteúdo e elaboração de provas avaliativas, listadas em ordem funcional:

1. **Validade.** Deve-se atentar para a pertinência da pergunta em termos da matriz de conteúdo contido em a especialidade-tema. A questão deve refletir adequadamente o conteúdo prioritário e referido.
2. **Tipo.** O tipo de questão refere-se ao modo pelo qual a situação-problema é apresentada. Entre os tipos de questões podendo ser aplicadas encontram-se: resposta única; respostas múltiplas; afirmação incompleta; foco negativo (solicita-se a resposta incorreta); asserção e razão (duas afirmativas verdadeiras ou falsas, podendo ou não estabelecer relações entre si, a exemplo de causa e efeito, proposição ou princípio e justificativa); preenchimento de lacuna(s); interpretação; associação ou correspondência; ordenação ou seriação; alternativas constantes (certo / errado ou verdadeiro / falso).

Variação. Cada conteúdo pode ser questionado segundo diferentes tipos de questões. Padrão importante e recomendável é a utilização de variados tipos de questões, evitando-se a replicação de questões dos mesmos tipos.

3. **Português.** A importância da correção textual, gramática e ortografia, além de fatores a exemplo de especialidade, tipo e tamanho de fonte, espaçamentos, negritos e itálicos, pontos e vírgula, dois pontos, pontos finais.

Padronização. Importante padronizar a estrutura das avaliações a fim de os responsáveis pela construção de questões e as provas elaboradas seguirem o mesmo formato. Por exemplo: o emprego de citações, de palavras com realces, dos termos “não”, “opção correta” ou “opção incorreta” devendo ser escritos de modo a evitar dúvidas.

4. **Atratividade.** O ideal é o avaliando encarar a prova não exatamente como simples exame de conhecimentos. A avaliação eficiente diz respeito a construir real oportunidade para a aprendizagem de algo relevante. Nesse sentido, considerar meios de motivar o interesse pessoal do educando em reconhecer a importância de apreender o conteúdo em questão.

Distratores. Fator pertinente relacionado com a atratividade da avaliação constitui o nível de qualidade dos distratores, ou seja, das opções incorretas. Com o objetivo de se obterem questionamentos equilibrados. A elaboração das questões requer similar investimento tanto nas alternativas corretas quanto nas incorretas ou distratoras.

Critérios. Os corretores quando corrigem questões avaliativas orientam-se basicamente por 2 critérios:

1. **Matemático.** A correção quantitativa, matemática, certo ou errado, simples e predominante.

2. **Subjetivo.** A correção qualitativa, subjetiva, complexa e de exceção.

Limitações. Considerando-se as variáveis e critérios mencionados, na avaliação de cada resposta, entre os objetivos dos corretores, além do *antagonismo certo / errado*, encontra-se o de discernir a resposta ambígua, imprecisa ou obscura, no sentido de indicar possíveis limitações dos examinandos.

Assimilação. As correções nas PGCs visam identificar e aferir a assimilação conformática dos temas conscienciológicos por parte dos tertulianos e, desse modo, o grau de dificuldade para aquisição e apreensão de ideias de ponta.

Avaliação. Como se vê, a atividade parapedagógica PGC não se restringe a fornecer determinada nota final, mesmo porque alguns tertulianos, com resultados medianos, são capazes de responder consistentemente a questões essenciais.

Limitações. Considerando-se as variáveis e critérios mencionados, na avaliação de cada resposta, entre os objetivos dos corretores, além do *antagonismo certo / errado*, encontra-se o de discernir a resposta ambígua, imprecisa ou obscura, no sentido de indicar possíveis limitações dos examinandos.

Assimilação. As correções nas PGCs visam identificar e aferir a assimilação conformática dos temas conscienciológicos por parte dos tertulianos e, desse modo, o grau de dificuldade para aquisição e apreensão de ideias de ponta.

Avaliação. Como se vê, a atividade parapedagógica PGC não se restringe a fornecer determinada nota final, mesmo porque alguns tertulianos, com resultados medianos, são capazes de responder consistentemente a questões essenciais.

Benefícios. Foi possível observar, por exemplo, 11 benefícios, listados na ordem alfabética do tema, alcançados pelas reflexões sobre as avaliações realizadas ao longo do período relacionado às 14 edições da Prova Geral de Conscienciologia:

01. **Autexposição.** O autodesvelamento e autexposição de certas inconsistências e desconhecimentos pessoais em relação à Conscienciologia encontra-se entre os maiores benefícios de participar nas PGCs. De outro modo, levar-se-ia maior tempo para serem identificados.

02. **Autoconfiança.** A decisão de participar da PGC, em contraposição à insegurança de ser avaliado, ou enissofobia, aponta consistente exemplo de autoconfiança no sentido de aproveitar a oportunidade consciencial de assistir e ser assistido.

03. **Bioenergética.** A prontidão para responder temas conscienciológicos demonstra a consciência conhecedora e priorizadora do trabalho regular com as bioenergias. Existem questões acertadas pelos praticantes mais determinados no desenvolvimento parapsíquico. A qualificação da autopesquisa embasa e enriquece as vivências pessoais.

04. **Conformática.** A compreensão da conformática, a relação entre os 99% de conteúdo e o 1% da forma. Por exemplo, a especialidade apresentada pelo subtítulo no qual a questão é classificada, por vezes, explicita o confor, prenunciando a resposta correta. A conformática associa teática e verbação.

05. **Desafio.** A PGC interpõe ao interessado o paradoxal desafio de o fato de responder ao solicitado suscitar a vivência de inovações inerentes e peculiares das verpons conscienciológicas.

06. **Detalhismo.** O ato de responder ao teste do paradigma consciencial aponta a visão de conjunto e o detalhismo do avaliando. O estudo da Conscienciologia fundamenta-se no detalhismo, na cosmovisão, no interesse e, principalmente, na disciplina pessoal.

07. **Impulsão.** O cumprimento das 100 questões da PGC e respectivas injunções mostram-se capazes de impulsionar a autopesquisa, a autanálise, o autodiagnóstico e a autoprescrição dos autopesquisadores, a partir das vivências acumuladas pelo estudo detalhado dos erros e acertos pessoais com a participação neste singular evento da CCCI.

08. **Maxiproéxis.** A oportunidade individual de verificação do aprendizado conscienciológico e da autocognição, bem como do nível de exaustividade e detalhismo alcançados em rela-

ção às condições autevolutivas, do potencial de aferição da participação pessoal no cumprimento da maxiproéxis grupal.

09. **Orismologia.** A competência do pesquisador, no contexto da aquisição do conhecimento, de treinar-se na atenção às nuances necessárias à definição mais precisa do conceito, ou seja, na internalização do requisito da precisão conceitual, objeto de estudo da Orismologia.

10. **Qualificação.** A importância de ponderar: caso o autopesquisador não lembre ou desconheça algum conceito conscienciológico, tal ideia não existe para ele. Nesse sentido, a PGC propicia a qualificação da autoconsciência e da assistencialidade prestada pelos interessados neste autenfrentamento consciencial.

11. **Raciocínio.** A elaboração de questões das PGCs prioriza o raciocínio em relação à memorização de conceitos. Em vez de apenas cobrar lembranças, pretende favorecer o ato claro e franco da autorreflexão. O estímulo à deduzir pela lógica as respostas corretas. Em algumas questões respondidas é possível perceber o raciocínio conciso direto e objetivo do tertuliano, capaz de, em poucas palavras, sintetizar clara resposta por si próprio.

Melhorias. As avaliações promovidas no contexto das PGCs indicaram 10 necessidades de melhorias, entre outras, a serem compreendidas pelos examinandos e apresentadas na ordem alfabética do tema:

01. **Clareza.** A comparação das respostas claras, diretas e sem rodeios do gabarito em contraposição à prolixidade de determinadas respostas individuais. O ideal é a clareza conceitual capaz de responder objetivamente as questões, de modo preciso e sem excessos. O prolixo, ao alongar-se em explicações, com dificuldade para sintetizar o próprio pensamento, demonstra insegurança e insuficiência.

02. **Desatenção.** O juízo equivocado em relação a pergunta específica, indicando leitura desatenta e interpretação errônea. Por exemplo, a pergunta pede a diferenciação e o respondente fornece exemplos.

03. **Explicitação.** O tertuliano conhece a resposta, contudo apresenta dificuldade em transcrevê-la.

04. **Incongruência.** O avaliando sabe a resposta correta, porém, inatento, registra outra. Em alguns casos, a ideia exposta no papel não corresponde à eventual explicação verbal do participante.

05. **Insegurança.** A escrita da resposta correta, entretanto posteriormente riscada, e a inclusão de outra, errada.

06. **Letra.** A caligrafia pessoal é fator concernente à assistencialidade interconsciencial. A letra clara e legível exemplifica a consciência empática e assistencial em relação à incompreensibilidade da letra escrita sem clareza, demonstrando ausência da vivência da tarefa assistencial do esclarecimento.

07. **Orismologia.** A limitada noção sobre Orismologia, estudo do sentido, formação e definição dos termos técnicos, conhecimento essencial para o entendimento da tecnicidade do texto conscienciológico e a evitação da utilização de termos imprecisos e / ou envilecidos.

08. **Personalização.** Ausência da visão isenta do tema e quando a resposta individual se restringe ao enfoque pessoal do examinando.

09. **Repetição.** A mesma resposta, correta, pode também ser indicada em outras perguntas. Alguns tertulianos, ao considerarem esta pseudoimpossibilidade, podem errar tais questões.

10. **Sinceridade.** A sinceridade ideal a ser mostrada pelo respondente, deixando em branco perguntas cujas respostas desconhece. Fato registrado em diversos casos.

Tematologia. A partir de 2013, na oitava edição, a Prova Geral de Conscienciologia passou a ser estruturada contendo as 4 especialidades conscienciológicas identificadas pela equipe organizadora, a partir de consulta prévia aos pesquisadores da Conscienciologia, como pertinentes para estudo e aprofundamento no contexto daquele ano. Tal conteúdo programático foi cuidadosamente preparado e amplamente divulgado para estudos prévios contendo 50 verbetes por especialidade, sendo eles selecionados da *Enciclopédia da Conscienciologia*, do *Dicionário de Argu-*

mentos da *Conscienciologia* e do *Léxico de Ortopensatas*, sendo os verbetes dessa última obra citada incluídos a partir de 2016.

Corpus. Os 3 quinquênios completados constituem etapa fundamental de consolidação da PGC, relevante legado do proponente da Conscienciologia professor Waldo Vieira, capaz de proporcionar real oportunidade aos cognopolitas interessados de ampliar a visão de conjunto sobre o *Corpus* da Neociência.

Desempenhologia. Avaliações e medições quando bem construídas melhoram significativamente o desempenho individual e coletivo.

Autopesquisologia. Diferentemente do estudo isolado de questões / gabaritos, realizar as 100 questões nos momentos específicos da PGC constitui instrumento grupal de autopesquisa patrocinado por equipes intra e extrafísica especializadas, capaz de ajudar a fixar de modo consistente o conhecimento obtido, no estudo das respostas sejam as erradas, as deixadas em branco e até mesmo as certas, quando é possível avaliar como foram respondidas e se poderiam ser expostas de modo mais claro e objetivo.

Holopensenologia. As PGCs ilustram o holopense dos pesquisadores da Conscienciologia, bem como o potencial de ações tarísticas de integração e renovação na CCCI.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a XV Prova Geral de Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
04. **Auteducabilidade:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
06. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Curso Intermisso:** Intermissoiologia; Homeostático.
09. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Educação infinita:** Reeduacaciologia; Homeostático.
11. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Megateste conscienciológico:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Prova da Imagística:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Prova Geral de Conscienciologia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
15. **Teste conscienciológico:** Experimentologia; Neutro.

EM CLIMA DE CURSO INTERMISSIVO, A XV PGC OFERECE MOMENTO PRIVILEGIADO, PASSÍVEL DE AMPLIAR A AUTOCONSCIÊNCIA E A TEÁTICA PESSOAL DA TARES ESTRUTURADAS NO CORPUS DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, participou de quantas edições da Prova Geral de Conscienciologia? Reconhece o progressivo potencial de aproveitamento pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Pitaguari**, Antonio; *Prova Geral de Conscienciologia; Conscientia*; Revista; Trimestral; Seção: *Temas da Conscienciologia*; Vol. 11; N. 1; Janeiro-Março, 2007; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; páginas 5 a 24.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; paginas 223, 297, 1.257 e 1.391.

3. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 120 e 144.

Webgrafia Específica:

1. **Pitaguari**, Antonio; *Análise e Melhoria das Avaliações de Múltipla Escolha; Pleiade*; Revista; Janeiro-Junho, 2017; Vol. 11; N. 21; Publicação Técnico-Científica do Centro Universitário Uniamérica; páginas 3 e 4; disponível em: <<https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/328/398>>; acesso em: 01.10.2020.

A. P.

ZEITGEIST DA RESSOMA (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Zeitgeist da ressona* é o conjunto de acontecimentos, eventos, ocorrências, circunstâncias, episódios, fatos ou parafatos relativos ao período de retorno à vida intrafísica da conscin intermissivista, homem ou mulher, sendo possíveis indicadores do trabalho proexológico a ser desenvolvido pela mesma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo do idioma Alemão, *Zeitgeist*, é constituído pelo termo *zeit*, “tempo”, e *geist*, “espírito”. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *soma* provém do idioma Grego, *soma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição a alma”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Espírito da época da ressona. 2. Conjuntura do período ressomático. 3. Sinal dos tempos à época da ressona. 4. Características do período ressomático.

Neologia. As 3 expressões compostas, *Zeitgeist da ressona*, *Zeitgeist da ressona ignoto* e *Zeitgeist da ressona identificado* são neologismos técnicos da Ressonatologia.

Antonimologia: 1. *Zeitgeist* do período pré-dessomático. 2. Conjuntura do período dessomático. 3. Acontecimentos marcantes no período da dessoma. 4. Demarcadores à época da dessoma. 5. Características do período dessomático.

Estrangeirismologia: o *Zeitgeist* da ressona; a *life history research* da consciência; o *political context* da ressona; o *cocreating meaning* da vida atual; a *multiperformance* na ressona atual; o *lifetime* no momento evolutivo do grupo; o *upgrade* da ressona; o *right timing* para os acertos grupocármicos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às realidades proexológicas à época da ressona.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, 3 ortopensatas, referentes ao tema:

1. “**Adequação.** A pessoa precisa viver, somente *em parte*, de acordo com o *Zeitgeist*, a contemporaneidade e o momento evolutivo”.

2. “**Diferenciação.** As ideias avançadas da **conscin intermissivista** em geral contradizem os preceitos em vigor do *Zeitgeist* e da Socin, quando patológica, daí a importância do emprego do *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*”.

3. “**Ideal.** O **ideal** é renascer aqui, mas viver à frente do tempo e do *Zeitgeist*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa ressomatológica; a autopesquisa da fôrma holopensênica; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene pessoal pesquisístico; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; a análise dos rastros cronográficos holopensênicos; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal da Historiografia Autevolutiva Cosmoética.

Fatologia: os acontecimentos marcantes no período da ressona; o estilo temporal da época ressomática da conscin; os episódios marcantes; as causas sociais, políticas e econômicas no período da ressona; o estudo aprofundado dos fatos ocorridos à época; a possibilidade de os fatos e / ou parafatos embasarem o presente; a realidade dos fatos e parafatos holobiográficos da consciência pesquisadora; as ocorrências fundamentais da vida intrafísica na atual ressona; a interatividade temporal das ocorrências no momento da ressona; a discriminação cronológica da Historiografia Pessoal no período da ressona; a relevância evolutiva dos acontecimentos, tornando o *Zeitgeist* da ressona especial na autopesquisa; a data relevante dos acontecimentos no período da ressona; a análise cronográfica dos fatos ocorridos no momento da ressona; as datas rele-

vantes das retrovidas pessoais repercutindo na vida atual; a correta interpretação dos autorresultados existenciais prévios; os fatos relacionados à autoproéxis na condição de remédio consciencial para a ressonância atual; a calibragem da própria bússola intraconsciencial a partir do estudo da personalidade consecutiva na atual ressonância; as possíveis influências do espírito do tempo na atual ressonância frente às autossuperações de retotendências nosológicas; o envolvimento de múltiplas consciências individuais; as interrelações das experiências de outras pessoas na contemporaneidade; os fatos indicadores dos interesses evolutivos ao modo de cápsula do tempo; as multibiografias do elenco familiar interagindo com a autoconscientização temporal da ressonância; a manifestação da real personalidade nas relações entre a família nuclear anterior e a atual; os marcos da evolução científica e tecnológica do Século da ressonância; os demarcadores de época; as transformações relevantes de época indicadoras de possíveis senhas proexológicas; o papel do intermissivista na célula familiar e das companhias evolutivas no protagonismo interassistencial do momento da ressonância; as transformações e consequências das mudanças sociais e econômicas; as transformações sociais ocorridas no período da ressonância; os indicadores de valores do passado considerados como norma para o momento presente; a pesquisa especializada do *Zeitgeist* da ressonância, dando sentido ao passado; os indícios essenciais para autopesquisa no momento evolutivo atual; a *inteligência evolutiva* (IE) favorecendo a coragem do autenfrentamento multissecular independente da época; a possibilidade de correção da rota evolutiva a partir da identificação do *Zeitgeist* da ressonância.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hipótese de os parafatos, à época da ressonância, influem no presente; os parafatos compartilháveis das vidas pregressas repercutindo na vida atual; as pesquisas retrocognitivas do *Zeitgeist* da ressonância no momento atual; a autoprospecção seriexológica a partir das pesquisas do *Zeitgeist* da ressonância; a autopesquisa quanto ao autorrevezamento multiexistencial lúcido; o autesforço sincero na compreensão útil dos meandros cosmoéticos do maximecanismo evolutivo pluriexistencial grupal no período da ressonância; as paracontribuições pertinentes do evolucionólogo; a autoparaperceptibilidade alterando o planejamento prévio; a profilaxia das acarações extrafísicas; o descortínio homeostático das pararealidades; a sincronicidade das evidências multiexistenciais no espírito do tempo; a identificação da retossenha pessoal pela prática da tenepes; a macrotarefa assistencial pessoal identificada através do *Zeitgeist* da ressonância; a contribuição da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocobaia seriexológica–conscin-cobaia voluntária*; o *sinergismo cognição intermissiva–cognição intrafísica*; o *sinergismo ponteiro do relógio consciencial–ponteiro da bússola consciencial*; o *sinergismo Proxêmica-Cronêmica*.

Principiologia: o *princípio da singularidade holobiográfica*; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da descença* (PD) aplicado às autopesquisas retrocognitivas; o *princípio da conservação autocognitiva pluriexistencial*.

Codigologia: o cotejo entre o atual *código pessoal de Cosmoética* (CPC) e o grau de cosmoeticidade anterior, demonstrado pelas autodecisões pretéritas.

Teoriologia: a *teoria do megafoco evolutivo*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da amortização dos endividamentos*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria de o Zeitgeist indicar possíveis trabalhos proexológicos*; a *teoria das seriéxis* evidenciando a necessidade de mudança da História Pessoal; a *teoria da evolução consciencial em grupo*.

Tecnologia: a *fórmula técnica da análise comparativa na atual existência*; as *técnicas e paratécnicas investigativas* da Conscienciologia; a *técnicas da evocação positiva do passado*; a *técnica da comprovação da seriéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* enquanto propulsor das autossuperações evolutivas; o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: os efeitos repercussivos na autobiografia da data relevante; os efeitos dos calendários das retroculturas na existência atual; os efeitos atuais das auto-heranças conscienciais; os efeitos benéficos de estudar as retropessoalidades nos respectivos *Zeitgeist*; os efeitos das afinidades reatualizadas na vida recente.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrassinapses abrindo espaço às neossinapses; a ativação de memória proporcionando neossinapses.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) autoconsciente; a qualificação do ciclo evolutivo retrobiografia (Passadologia)-parabiografia (Paraprocedenciologia)-neobiografia (Autoproexologia)-paraneobiografia (Neointermissiologia); a possibilidade de identificação do ciclo multiexistencial grupal (CMG) mais próximo; o diagnóstico quanto ao ciclo evolutivo interprisão-vitimização-recomposição-libertação.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância vivenciado; o binômio direitos-deveres; o binômio empatia-assertividade; o binômio autenfrentamento-autossuperação; o binômio autopercepção-autevolução; o binômio transformação-libertação.

Interaciologia: a interação análise egocármica-análise grupocármica; a interação ações extrafísicas-ações intrafísicas; a influência da interação Paragenética-Genética-Mesologia no automaterpense; a interação atores grupocármicos-contextos evolutivos.

Crescendologia: o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo vida intrafísica-vida extrafísica; o crescendo estudo historiográfico-recuperação de cons; o crescendo retrocognição-holocognição; o crescendo identificação do erro-planejamento da correção.

Trinomiologia: o trinômio autoconsciencialidade-responsabilidade-interassistencialidade; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento.

Polinomiologia: o polinômio revisão-correção-acrécimo-aprofundamento; o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas.

Antagonismologia: o antagonismo presente-futuro / passado; o antagonismo acontecimento relevante / acontecimento dispensável; o antagonismo recepção / retribuição.

Politicologia: a autolucidocracia; a autopesquisocracia; a tecnocracia; a autassistenciocracia; a cognocracia; a autoproexocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às autopesquisas retrocognitivas; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da Cosmoética; as leis sincrônicas do fluxo do Cosmos.

Filiologia: a criticofilia; a fatofilia; a parafatofilia; a autopesquisofilia; a ajustofilia; a recexofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a cronofobia; a passadofobia; a sociofobia; a ideofobia; a decidofobia pessoal; a conviviofobia; a superação da pesquisofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a profilaxia da síndrome da subestimação; a síndrome da despriorização; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a fracassomania; a idolomania de todas as naturezas; a eliminação das megalomanias; a atenção quanto a nostomania.

Mitologia: os mitos pessoais quanto ao próprio passado; a eliminação do mito da perfeição; o mito da mudança de patamar evolutivo sem autorreflexão; o mito de o outro ser a causa do sofrimento pessoal.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a mentalsomatoteca; a experimentoteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a convivoteca; a interassistencioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Ressormatologia; a Priorologia; a Autopesquisologia; a Inventariologia; a Autoproexologia; a Conviviolgia; a Sociologia; a Reciclopensenologia; a Grupocarmologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o atacadista consciencial; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a atacadista consciencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens temporalis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens proexobiographicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Zeitgeist* da ressonância *ignoto* = as tendências, intra ou extrafísicas, não identificadas e reconhecidas, relativas ao período de retorno à vida intrafísica; *Zeitgeist* da ressonância *identificado* = as tendências, intra ou extrafísicas, reconhecidas e determinadas, relativas ao período de retorno à vida intrafísica.

Culturologia: a cultura do abertismo consciencial; a cultura da autanálise consciencial; a cultura da autavaliação sistemática; a cultura do autaperfeiçoamento contínuo; a cultura da *Recexologia Evolutiva*; a cultura da prioridade evolutiva; a cultura das autossuperações evolutivas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Zeitgeist* da ressonância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Ano-base: 2010:** Paracronologia; Neutro.
03. **Auto-historiografoterapia:** Historiografoterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autoidentificação seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
05. **Data relevante:** Paracronologia; Neutro.
06. **Efeito da autoseriexialidade:** Seriexologia; Neutro.
07. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Fatologia:** Intrafisiologia; Neutro.

09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
11. **Objetivo pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Oportunidade de viver:** Proexologia; Homeostático.
13. **Paraparentela:** Extrafisicologia; Neutro.
14. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
15. **Técnica do autoinventariograma:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

PESQUISAR O ZEITGEIST DA RESSOMA É DEMONSTRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA TENDO POR OBJETIVO IDENTIFICAR, REALIZAR E QUALIFICAR A PROÉXIS PESSOAL E GRUPAL ASSUMIDA NO CURSO INTERMISSIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera relevante a pesquisa referente ao *Zeitgeist* da ressonância pessoal? Já ponderou a respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 213, 215, 254, 257, 440, 503, 803 e 933.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 206, 207, 210, 211 e 946.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensatas trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 52, 527 e 814.
4. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 244, 319, 374, 393, 805, 845 e 976.
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

E. R.

ZERO (ABSTRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *zero* é o cardinal ou número de elementos do conjunto vazio, demarcando a ausência de quantidade e representando, metaforicamente, o nada, a origem, a vaguidão, o vácuo, o início, a inexistência, a insignificância, a atmosfera.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *zero* provém do idioma Francês, *zéro*, “signo numérico que representa algum valor nulo”, conexo ao idioma Italiano, *zero*, derivado do idioma Latim, *zephyrum*, e este do idioma Árabe, *sifr*, “vazio; nada; vago; em branco”, provavelmente traduzido do idioma Sânscrito, *sūnya*. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Nada. 2. Cardinal do conjunto vazio. 3. Número natural neutro. 4. Número natural não positivo. 5. Neutro aditivo. 6. Nulo multiplicativo. 7. Elemento de identidade aditivo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados da palavra *zero*: *zerada*; *zerado*; *zerar*; *zerinho*; *zero-quilômetro*; *zerovalente*.

Neologia. As duas expressões compostas *zero stricto sensu* e *zero lato sensu* são neologismos técnicos da Abstraciologia.

Antonimologia: 1. Cardinal do conjunto unitário. 2. Número natural positivo. 3. Neutro multiplicativo.

Estrangeirismologia: o *locus* vazio; o *gap*; o *nulla figura*; o número *placeholder*; o *as-sifr* (vazio; Árabe); o *ling* (nada; Chinês); o *xixin* (concha; Maia); o *zefiro* (vazio; Vêneto); o *ouden* (nada; Grego).

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de abstração racional produtiva.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste o vazio*. *Zero: inexistência existente*. *Zero: transgressão numérica*. *Zero: óbvio invisível*.

Coloquiologia: o *zero à esquerda*; o *começar do zero*; o *zerar as contas*; o *tudo* (1) *ou nada* (0); o *voltar à estaca zero*; o *ano zero* (inexistência).

Citaciologia: – *Todo número é zero em face do infinito* (Vitor Hugo, 1802–1885). *Zero, esse nada que é tudo* (Charles-Ange Laisant, 1841–1920).

Filosofia: o Nilismo; o Ignorantismo; a Mateologia; o Abstracionismo.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da abstração intelectual; o holopensene pessoal da Intrafisiologia; o primopensene; a pesquisa da primopensenidade; os vacuopensenes; a vacuopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; a pensenidade alerta para as inconcretudes; os vazios temporários gerados nas mudanças autopensênicas.

Fatologia: o zero; o único número natural inventado não pela abstração da contagem, mas pela necessidade discursiva e de registro; o número abstraído de experiências, criatividades e concessões interculturais; o *filho* da imaginação e da necessidade; o enigma da não existência; a desnecessidade do conjunto vazio no dia a dia; o fato de a contagem, na prática, não começar pelo zero; o abstrato palpável; a quantidade insubstancial; a genialidade ínsita na concepção da representação do “nada” e trazendo dentro de si o conteúdo; o dilema conceitual “ser e não ser”; o impacto social causado pelo conceito do zero; o emprego de nomes, em vez de símbolos, para o registro de contagem, atrasando a descoberta do zero; as enxurradas de suposições sobre a origem do zero; as várias maneiras de escrever o zero ao longo da História; a hipótese de as marcas redondas deixadas no tabuleiro de contar, forradas de areia, constituírem a origem mais plausível

do símbolo zero; o ovo de ganso; o sistema posicional de numeração sendo a grande solução para a dificuldade de simbolizar e nomear cada resultado de contagem; a Geometria dos Gregos sufo-cando a Aritmética e o surgimento do zero; os grandes números da Astronomia sendo coadjuvan-tes para o surgimento do zero; a tenacidade de Arquimedes (287–212 a.e.c.) conseguindo escrever números gigantescos sem a utilização do zero; a Matemática produzida na Casa da Sabedoria de Bagdá; a popularização do cálculo com o sistema algorítmico; o percurso do zero do Oriente ao Ocidente; o preconceito e relutância dos europeus contra as novas ideias indo-arábicas; a aversão inicial do Ocidente contra o zero – o vilão da *perigosa magia sarracena*; o zero, abominável para os devotos e misterioso para os ocultistas (o poder diabólico *versus* o poder divino); o número do louco do baralho do tarô; os *zeros da sociedade*, marcados a ferro, no rosto, o símbolo assemelha-do à letra grega teta indicando marginalidade; a *quebra de braço* entre os sistemas de numeração egípcio, romano e grego com o sistema posicional indo-arábico; as contas feitas com os dedos; a “Aritmética Feminina”; a polêmica competitiva abacistas *versus* algoristas; a mudança de para-digma; a revolução no Cálculo; o nó górdio da Aritmética e dos matemáticos; as indeterminações aritméticas provocadas pelo zero; a grande questão da divisão por zero; a possibilidade de algo surgir do nada; o zero representando o ponto de viragem passado-presente, negativo-positivo, pre-juízo-lucro; a marca do equilíbrio pela nulificação das diferenças; o Cálculo Diferencial e Integral de Isaac Newton (1642–1727) e Gottfried Wilhelm Leibniz (1646–1716) viabilizado pelo concei-to do zero; a instantaneidade; as metáforas do nada; a nudez; o vento; o silêncio; o hiato; o esque-cimento; a vadiagem; o ócio criativo; a forma sem conteúdo; a anencefalia; a tábula rasa; o deserto; a ação sem resultados; a cor (pigmento) branca; o branco mental; o cérebro vazio; a fuga de ideias; o conceito vago; o bolso vazio; o eclipse; o uróboro; a roda; o átomo; a semente; o con-ceptáculo; o trafal; o começo; a “nota zero” na primeira questão da folha de avaliação do Consci-enciograma; o emprego do zero na estilística da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática bioener-gética objetivando zerar os bloqueios chacrais; a autorreflexão de 5 horas preenchendo o vazio paracognitivo; o ato fechar os olhos nos trabalhos energéticos enquanto muleta para anular os es-tímulos externos; o parafato de ninguém poder esvaziar a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a cons-cin projetada abstraindo a materialidade do corpo físico; a anulação da força da gravidade e do atrito na volitação; o *blackout* consciencial na mudança de dimensão; os parafenômenos transcen-dentes; o conscienciês, a linguagem sem forma; a manifestação em *esfera de energia* das conscie-xes evoluídas; o parafato de tudo ser ambíguo no Cosmos; o anonimato enquanto tendência da evolução.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cálculo-contagem*; o *sinergismo sistematização-matema-tização*; o *sinergismo significação-abstração*; o *sinergismo abstração-parabstração*; o *sinergis-mo coesão-coerência-consistência*; o *sinergismo cultura-prática-teoria*; o *sinergismo nulificação dos trafores-potencialização dos trafores*.

Principiologia: o *princípio posicional*; o *princípio aditivo*; o *princípio multiplicativo*; o *princípio distributivo*; o *princípio da decomposição*; o *princípio da intercooperação*; o *princí-pio admiração-discordância*; o *princípio da descensão* (PD).

Codigologia: os *códigos de conduta social específicos de cada cultura*.

Teoriologia: a *Teoria dos Conjuntos*; a *Teoria dos Números*; o jogo de soma zero da *Teoria dos Jogos*; a *teoria de sistemas*; a *teoria da otimização dos recursos conscienciais*; a *teo-ria da evolução consciencial mentalsomática*; a *teoria da evolução em grupo*.

Tecnologia: a *técnica do balancete de verificação*; as *técnicas algorítmicas*.

Voluntariologia: o trabalho de inspiração no paravoluntariado em prol da construção coletiva de conceitos.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laborató-*

rio conscienciológico da holomnemônica; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Algebristas; o Colégio Invisível dos Matemáticos; o Colégio Invisível da Tecnologia; o Colégio Invisível dos Terminólogos; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Cosmovisologia.

Efeitologia: a dificuldade quanto à exumação da real origem do zero enquanto *efeito de o passado remoto ser pouco documentado*; o atraso no desenvolvimento do sistema posicional de numeração como *efeito das superstições contra o vazio e o zero*; a premência de repensar os achados científicos da época enquanto *efeito da inclusão do zero no sistema de numeração posicional*; o *efeito revolucionário do zero nas Ciências*; os *efeitos bloqueadores das crenças e superstições no desenvolvimento sociocultural*; o *efeito do conceito do zero sobre as questões filosóficas de existência e vazio*; o *efeito renovador de pensar em algo inexistente*; o *efeito do zero na vida cotidiana atual*.

Neossinapsologia: as *neossinapses provocadas pela inclusão do conceito do zero*.

Ciclogia: as representações sistematizadas da contagem do tempo em *ciclos anuais favorecendo o surgimento do zero*; o *ciclo passado-presente-futuro*; o *ciclo evolutivo construção-desconstrução-reconstrução* dos conceitos; o *ciclo contínuo de produção intelectual*; o *ciclo das neoideias*; o *ciclo da pesquisa racional*; o *ciclo da reação em cadeia técnica*.

Enumerologia: a inexistência; a vacuidade; a neutralidade; a arbitrariedade; a inutilidade; a transitoriedade; a receptividade. O buraco (*kha*); o útero (*sūnya*); o vapor (*nabhas*); a gotícula (*bindu*); o seixo (*psephos*); a coroa (*sipho*); o receptáculo (*theca*). A coluna vazia; o espaço branco; o círculo oco; a ausência das coisas; o nada numérico; o inócuo aparente; o vácuo prenhe. O zero marcador; o zero operador; o zero incógnito; o zero final; o zero medial; o zero nulificador; o zero potencializador.

Binomiologia: o *binômio ausência de unidades-presença de sentido*; o *binômio símbolos-significados*; o *binômio abstração-formalismo*; o *binômio valor relativo-valor absoluto*; o *binômio cardinal-ordinal*; o *binômio contar-nomear*; o *binômio invenção-descoberta*.

Interaciologia: a *interação especulação-erudição*; a *interação imaginação-abstração-lógica*; a *interação teoria-prática*; a *interação conceito ideativo-aplicabilidade prática*; a *interação dedução-indução*; a *interação ordenação-inclusão hierárquica*; a *interação iteração-recursão*.

Crescendologia: o *crescendo de complexificação dos conceitos matemáticos*.

Trinomiologia: o *trinômio* (invenções revolucionárias) *fogo-roda-zero*; o *trinômio nadi-ficar-nulificar-zerar*; o *trinômio não-nada-ninguém*; o *trinômio ausência-falta-falha*; o *trinômio algo-vácuo-vazio*; o *trinômio invisibilidade-indeterminação-ambiguidade*; o *trinômio* (ambiguidade do zero) *neutralidade-predominância-explosividade*; o *trinômio número-numeral-algarismo*; o *trinômio sabedoria-conhecimento-memória*; o conceito de zero ínsito na compreensão do *trinômio incompletismo existencial-vácuo evolutivo-completismo existencial*.

Polinomiologia: o *polinômio imaterialidade-abstração-quintessência-impalpabilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo infinitamente pequeno / zero*; o *antagonismo quase nada / zero*; o *antagonismo ponto cheio (1) / ponto vazio (0)*; o *antagonismo ponto zero / infinito*; o *antagonismo todo / parte*; o *antagonismo tudo / nada*; o *antagonismo vazio existencial / plenitude consciencial*; o *antagonismo nulificação dos conflitos / planificação interassistencial*; o *antagonismo registrar quantidades / fazer contas*; o *antagonismo contar histórias / contar quantidades*.

Paradoxologia: o *paradoxo da invenção do número zero*; o *paradoxo da coexistência presença-ausência*; o *paradoxo de se nomear o inexistente*; o *paradoxo de o zero ter valor absoluto nulo e compor a infinitude*; o *paradoxo de o zero, ou o nada, colocar em evidência a complexa construção da Matemática*; o *paradoxo de o zero ser o vazio cheio de sentido*; o *paradoxo de na expansão de consciência se ter a sensação de cabeça vazia*; o *paradoxo de a nulificação da força do sexo na vida humana ser condição necessária à plenitude da transafetividade*.

Politicologia: a política de desenvolvimento intelectual do Renascimento Islâmico (749–1258), acarretando a difusão do zero no ocidente; a prevalência da democracia.

Legislogia: as *leis de criação de sistemas de numeração*; a *lei de causa e efeito*; as *leis gerais das sequências numéricas*.

Filiologia: a matematicofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Maniologia: a aritmomania.

Mitologia: o *mito maia do Deus Zero – o Deus da Morte*; a interpretação mito-mística leibniziana defendendo o sistema binário: o Deus (1) criou o Universo do nada (0).

Holotecologia: a *abstratoteca*; a *mensuroteca*; a *metodoteca*; a *imagisticoteca*; a *criativoteca*; a *heuristicoteca*; a *comunicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Abstraciologia*; a *Aritmeticologia*; a *Proxemicologia*; a *Astronomia*; a *Matematicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autocognicologia*; a *Autodefinologia*; a *Paracerebrologia*; a *Parapercepciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciênçula; a conscin “cabeça vazia”; a pessoa insensível; a pessoa indiferente; a pessoa solitária; a pessoa sem amigos.

Masculinologia: o contador do “tabuleiro de contar”; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o parapercepciologista; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação; o aritmomaníaco.

Femininologia: a contadora do “tabuleiro de contar”; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a parapercepciologista; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; o aritmomaníaco.

Hominologia: o *Homo sapiens mensurabilis*; o *Homo sapiens mensurator*; o *Homo sapiens calculator*; o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: zero *stricto sensu* = o empregado enquanto valor numérico nulo nas questões envolvendo a quantificação; zero *lato sensu* = o empregado enquanto valor social nulo nas questões envolvendo a qualificação.

Culturologia: a *cultura Babilônica*; a *cultura Indiana*; a *cultura Maia*; a *cultura Árabe*; a *cultura Grega*; a *cultura Romana*; o zero enquanto *criação multicultural progressiva*.

Numeração. No contexto da *Experimentologia*, a necessidade de contar, calcular e registrar deu origem a vários sistemas de numeração. Destaca-se o sistema de numeração posicional, especialmente na base 10, em associação à simples quantidade de dedos da mão, pela facilidade, estética e utilidade para expressar grandes números.

Conceituação. Sob a ótica da *Constructologia*, o conceito do zero se fez necessário quando, em sistemas de numeração posicional, se tornava imperiosa a marcação das colunas ou espaços vazios para evitar ambiguidades nos registros.

Historiologia. Sob o enfoque da *Epistemologia*, eis, em ordem cronológica, 10 fatos históricos, corroborados por diversos autores, sobre produções intelectuais, invasões, domínios ou concessões culturais, procurando descrever de modo simplificado a evolução do conceito do zero:

01. **Sumérios** (3.000 a.e.c.): o uso do sistema de numeração posicional envolvendo base 10 e 60; o emprego do espaço vazio intermediário (o conceito do zero medial).
02. **Chineses** (400 a.e.c.): o surgimento de sistema de numeração tendo característica posicional e base 10; as contas feitas em ábaco, deixando as casas vazias, em caso de zero.
03. **Babilônios** (700 a.e.c.): o uso do sistema de numeração posicional sexagesimal; o surgimento de símbolo para demarcar os espaços vazios (o primeiro algarismo para o zero).
04. **Gregos** (300 a.e.c.): a representação dos espaços vazios pelo “círculo oco” nos papiros gregos, provavelmente adquirido na invasão à Babilônia (331 a.e.c.) por Alexandre, o Grande (356–323 a.e.c.).
05. **Indianos** (200 a.e.c.): a representação dos espaços vazios pelo “ponto”, possivelmente influenciado pela invasão de Alexandre, o Grande, à Índia (325 a.e.c.).
06. **Maias** (350): o emprego do símbolo correspondente ao zero medial e final no sistema de numeração vigesimal, em analogia à quantidade de dedos das mãos somadas a dos pés.
07. **Indianos** (628): a consolidação do zero enquanto número através da publicação *Brahmasphutasiddhanta – O Desabrochar do Universo –*, por Brahmagupta (598–665).
08. **Árabes** (825): a disseminação do sistema de numeração posicional indiano, ressaltando a importância do zero, no Mundo Islâmico, através dos trabalhos sobre os “números indianos” (*Aritmética*) e o *Kitab al-Jabr wal-Muqabala* (*Álgebra*), escritos por Abu Já’far Mohamed ibn Musa al-Khwarizmi (780–850). Desse fato derivou, mais tarde, o nome *sistema de numeração indo-arábico*.
09. **Europeus** (1.200): a divulgação do sistema de numeração indo-arábico, através dos trabalhos do espanhol islâmico (desde 950) e do *Liber Abaci*, escrito por Leonardo Fibonacci (1170–1240).
10. **Algoristas europeus** (1503): a fixação do sistema de numeração indo-arábico, indicada pela xilografia de Gregor Reisch (1467–1525) – *O Triunfo dos Algoristas Árabes* –, cancelando a indispensabilidade do zero.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o zero, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amensurabilidade:** Cosmovisiologia; Neutro.
03. **Bloqueio zero:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Cabeça fria:** Harmonopensenologia; Homeostático.
05. **Coisa:** Lexicologia; Neutro.
06. **Hipomnésia:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
07. **Incógnita:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Inconcretude:** Autopriorologia; Homeostático.
09. **Micrassediador invisível:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Nulificação da infância:** Autevoluciológica; Homeostático.
11. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
12. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
14. **Vaguidão ideológica:** Etologia; Nosográfico.
15. **Vazio Existencial:** Proexologia; Nosográfico.

O ZERO, REPRESENTANTE DO VAZIO, PERMITE O RECO-MEÇO NA DIREÇÃO DA PLENITUDE PELO PREENCHIMENTO PAULATINO DA IGNORÂNCIA OU INEXPERIÊNCIA COM O PRIORITÁRIO, O ÚTIL, O COSMOÉTICO, O EVOLUTIVO.

Questionologia. É fácil para você, leitor ou leitora, abstrair o conceito do vazio? Admite ser produtora a determinação em zerar os tráfais e preencher os vazios criados pelos tráfais?

Videografia Específica:

1. **Filetti**, Denise; *A História do Número 1: Índia (Invenção do Zero e dos Algarismos) e Arábia*; 6 Vídeos; Vídeo 4; apres. Terry Jones; Categoria: Educação; Duração: 8min01; Licença: licença padrão do YouTube; Produção: BBC; enviado em 26.09.11; disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=Da-u9CQ5Bd0>>; acesso em: 19.03.13.

Bibliografia Específica:

1. **Anne**, Rooney; *The Story of Mathematics: From Creating the Pyramids to Exploring Infinity*; 208 p.; 9 caps.; 25 citações; 1 cronologia; 4 enus.; 1 esquema; 98 fichários; 12 fórmulas; 131 fotos; 16 gráfs.; 317 ilus.; 3 mapas; 26 microbiografias; 14 tabs.; glos. 51 termos; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; *Arcturus*; London; 2011; páginas 12 a 24, 56 e 57.

2. **Brezina**, Corona; *Al-Hwarizmi: The Inventor of Algebra (Great Muslim Philosopher and Scientist of the Middle Ages)*; revisor Munir A. Shaikh; 112 p.; 5 caps.; 1 cronologias; 1 E-mail; 30 fichários; 34 fotos; 18 ilus.; 1 mapa; 2 microbiografias; 5 websites; glos. 16 termos; 15 refs.; alf.; 26,5 x 18 cm; br.; *The Rosen Publishing Group*; New York, NY; 2006; páginas 10 a 12, 20, 21, 27 a 29, 32, 46, 51 a 57 e 64 a 68.

3. **Garbi**, Gilberto Geraldo; *A Rainha das Ciências: Um Passeio Histórico pelo Maravilhoso Mundo da Matemática*; XVI + 472 p.; 24 caps.; 9 citações; 2 cronologias; 13 enus.; 100 fórmulas; 93 fotos; 9 gráfs.; 208 ilus.; 1 mapa; 37 símbolos; 10 tabs.; 43 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Livraria da Física*; São Paulo, SP; 2009; páginas 11, 141 a 148 e 433 a 445.

4. **Ibrah**, Georges; *Os Números: A História de uma Grande Invenção (Les Chiffres ou L'Histoire d'une Grande Invention)*; revisores Antônio José Lopes; & Jorge José de Oliveira; trad. Stella M. de Freitas Senra; 368 p.; 10 caps.; 2 cronologias; 24 enus.; 42 esquema; 4 fluxogramas; 480 ilus.; 1 microbiografia; 93 tabs.; alf.; 20 x 13,5 cm; br.; 11ª Ed.; 6ª imp.; *Globo*; São Paulo, SP; 2005; páginas 235 a 262, 283 a 294, 298, 299, 303 a 319 e 340 a 349.

5. **Kaplan**, Robert; *O Nada que existe: Uma História Natural (The Nothing that is: A Natural History of Zero)*; revisor Walter Maciel; trad. Laura Neves; 208 p.; 17 caps.; 1 diagrama; 6 enus.; 2 esquemas; 10 fórmulas; 17 gráfs.; 45 ilus.; 4 tabs; alf; 23 x 16 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 15 a 26, 32 a 39, 46, 50, 51, 54, 57, 60, 65 a 78, 81 a 85, 88, 94 a 99, 104, 108, 110, 111, 129, 137, 138, 144 a 148, 169, 179, 197 e 201 a 204.

6. **Sayili**, Aydin; **Dosay**, Melek; & **Baloch**, N A.; *Al Khwârazmî's Algebra (Kitâb al-Mukhtasar Fi Hisad al-Jabr wa al Muqabala)*; *Great Books Project*; N. 80; apres. N. A Baloch; int. Aydin Sayih; pref. Frederic Rosen; trad. Frederic Rosen; XIV + 198 p.; 9 caps.; 9 enus.; 54 ilus.; 405 notas; 1 apênd.; 25 x 17 cm; enc.; sob.; *Pakistan Hijra Council*; Islamabad; Pakistan; 1989; páginas 11, 12 e 33 a 45.

7. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 340.

Webgrafia Específica:

1. **Padrão**, Darice Lascala; *A Origem do Zero*; Monografia de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática; *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)*; 76 p.; 3 caps.; 12 abrevs.; 1 cronologia; 14 enus.; 1 fórmula; 27 ilus.; 5 mapas; 5 tabs.; 35 refs.; São Paulo, SP; 2008; páginas 27 a 71; disponível em: <http://www.pucsp.br/pos/edmat/mp/dissertacao/darice_lascala_padrao.pdf>; acesso em: 19.03.13.

2. **Vomero**, Maria Fernanda; *A Importância do Número Zero (A Invenção do Zero foi uma das Maiores Aventuras Intelectuais da Humanidade – e não só para a Matemática)*; Artigo; *Super Interessante*; Revista; Mensário; Seção: *Ciência*; 1 E-mail; 1 enu.; 1 fichário; Abril; 2001; disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/importancia-numero-zero-442058.shtml>>; acesso em: 19.03.13.

R. N.

ZETÉTICA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Zetética* é o conjunto de preceitos compondo a Metodologia investigativa, indagatória e inquisitiva, voltada para a resolução de problemas teáticos, na busca incansável da verdade relativa de ponta (verpon), apesar da incredulidade a respeito da real possibilidade de atingi-la.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *Zetética* vem do idioma Grego, *zetetikós*, “que gosta ou é capaz de procurar, examinar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Antidogmática. 02. Descrenciologia. 03. Pirronismo. 04. Heteropesquisa. 05. Ceticismo otimista cosmoético. 06. Holofilosofia. 07. Experimentologia. 08. Pesquisologia. 09. Fatologia. 10. Fenomenologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *Zetética*: *antizetética*; *Parazetética*; *zetético*.

Neologia. As duas expressões compostas *Zetética Light* e *Zetética Heavy* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 01. Antizetética. 02. Dogmática científica. 03. Dogmática religiosa. 04. Doutrinação. 05. Crença; fé. 06. Absolutismo religioso. 07. Ultrortodoxia fundamentalista. 08. Ausência de pesquisa. 09. Ficcionismo. 10. Ignorantismo.

Estrangeirismologia: o *Autopesquisarium*; a *performance*; o *insight*; o *finding*; a aplicação *urbi et orbi* da heterocrítica; a *awareness* em todo momento pesquisístico; o *breakthrough* pesquisístico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento experimental da Cosmovisiologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; os ortopensenes; a ortopen-senidade; os contrapensenes; a contrapensenidade.

Fatologia: a perspectiva zetética; a postura zetética; a abordagem zetética; o conteúdo; o eixo; a análise; a interpretação; a razão; a lógica; a conjectura; a hipótese; os indicadores técnicos; a argumentação; as justificativas; as proposições; os efeitos; os subprodutos; o profissionalismo; os procedimentos; as reverificações; os debates; a demonstração; a sistematização; a refutação; a holoconfrontação; a postura universalista; o objetivo; a neoperspectiva; a viabilidade do contexto; o desenho do cenário; as prioridades; a conferência; o artigo; o ensaio; a tese; o livro; o tratado; a autodisponibilidade pesquisística; o engajamento com a autoconsciencialidade; a incorruptibilidade cosmoética; a autocrítica onipresente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paraperquirições; a Parazetética.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis de Pesquisas*.

Enumerologia: o enfoque; a cosmovisão; o *megalocus*; a bissociação; a disceptação; a síntese; a teoria.

Binomiologia: o *binômio agendin-agendex*.

Trinomiologia: o *trinômio Ciência-Filosofia-Politicologia*; o *trinômio retrofatos-fatos-parafatos*; o *trinômio investigação-fundamentação-formulação*; o *trinômio dissecação-detalhamento-exaustividade*.

Polinomiologia: o *polinômio comunicativo escritórios-consultórios-laboratórios-auditórios*; o *polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo abstração / concretude*; o *antagonismo tentativa / erro*; o *antagonismo questionamentos infinitos (omniquestionamentos) / questionamentos finitos*; o *antagonismo enfoque zetético / enfoque dogmático*; o *antagonismo premissas / evidências*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *democracia*; a *conscienciocracia*; a *argumentocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmocracia*.

Filiologia: a *gnosiofilia*; a *neofilia*; a *xenofilia*; a *criticofilia*; a *conteudofilia*; a *fatofilia*; a *bibliografofilia*.

Mitologia: as pesquisas derrubam os mitos em geral.

Holotecologia: a *ciencioteca*; a *experimentoteca*; a *autopesquisoteca*; a *mentalsomateca*; a *criticoteca*; a *definoteca*; a *fatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Zetética*; a *Parazetética*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Metodologia*; a *Prospecciologia*; a *Dissecciologia*; a *Cataliselogia*; a *Argumentologia*; a *Fatologia*; a *Fenomenologia*; a *Parafatologia*; a *Hermenêutica*; a *Refutaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperito*; o *ser interassistencial*; a *pessoa questionadora*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *produtor de conhecimentos*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *parapercepcionista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*; a *produtora de conhecimentos*.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Zetética light* = a dos pesquisadores eletrônicos, materiológicos, aprioristas e amauróticos; *Zetética heavy* = a dos pesquisadores conscienciólogos, parapsíquicos, cosmoéticos e universalistas.

Culturologia: a multiculturalidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *Zetética*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
10. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

A CONFLUÊNCIA TEÁTICA DA AUTOPESQUISOLOGIA, DA DESCRENCIOLOGIA, DA ZETÉTICA, DA DISSECCIOLOGIA E DA REFUTACIOLOGIA FORMAM O EIXO FUNDAMENTAL, IDEAL, PARA TODA INVESTIGAÇÃO TÉCNICA.

Questionologia. Você tem autoconsciencialidade da relevância da *Zetética* em relação às próprias pesquisas conscienciais? Vem aplicando os recursos mais evoluídos disponíveis nas experimentações?

ZONA DE CONFORTO (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *zona de conforto* é a área, local ou condição na qual a consciência se sente sob aconchego, com o máximo de bem-estar e segurança, inteiramente satisfeita e despreocupada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *zona* provém do idioma Grego, *zone*, “cintura; zona terrestre ou celeste”. Surgiu no Século XIV. A palavra *conforto* deriva do idioma Latim, *confortare*, “fortalecer; fortificar; consolar; animar; confortar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Zona de alívio. 02. Zona de segurança. 03. Zona de conforto mútuo. 04. Zona de interdição de conflitos. 05. Faixa de tranquilidade. 06. Boavidismo. 07. Água-de-rosas. 08. Mar-de-almirante. 09. Céu-de-brigadeiro. 10. Confortologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *conforto*: *confortabilidade; confortada; confortado; confortador; confortadora; confortante; confortar; confortativa; confortativo; confortável; Confortologia; desconfortada; desconfortado; desconfortante; desconfortar; desconfortativa; desconfortativo; desconfortável; desconforto*.

Neologia. As duas expressões compostas *zona de conforto patológica* e *zona de conforto homeostática* são neologismos técnicos da Autorrecoxologia.

Antonimologia: 1. Zona de desconforto. 2. Zona de guerra. 3. Faixa de intranquilidade. 4. Área de risco consciencial. 5. Comodismo infrutífero. 6. Autocomplacência. 7. Platitude ilógica. 8. Crise de crescimento. 9. Conforto de enforcado.

Estrangeirismologia: o *dolce far niente*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao bem-estar físico.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autocrítica; os ortopenses; a ortopensidade.

Fatologia: a *zona de conforto*; a *zona de conforto* infantil; a *zona de conforto* material; a *zona de conforto* da prostituição; a *zona de conforto* mental; a *zona de conforto* produtivo; a *zona de conforto* enganosa; o hedonismo; a comodidade preguiçosa; o aconchego infantil; a calentura; o refrigério do ar condicionado; o relaxe na rede de dormir; a defesa da sombra e da água fresca; o poder da inércia; os tradicionalismos bolorentos; o encaramujamento; a inatividade; a rotina aplastrante; o *mundinho* pessoal de vistas curtas; os autoplacêbios; a faixa do Desviacionismo; a zona de interprisão grupocármica; a zona de conforto interiorota, apriorística, uterina e retrógrada; o patamar da Inutilogia; o falso conforto; as pantufas sufocantes; o aumento da autocrítica; o esforço pessoal intransferível; o despertamento quanto ao autassédio; o ponto de viragem; a saída da zona de conforto quando medíocre e prejudicial; a reciclagem do megafoco pessoal; a decisão de fazer coisas novas, assumir riscos, identificar novas descobertas e estabelecer neovínculos evolutivos; a expansão da própria zona de conforto quando positiva; a catálise evolutiva; a aprendizagem com os próprios erros; a ousadia da mudança; a aniquilação dos *bichos-papões*; a autoconvicção teática da reciclagem existencial (recéxis); a busca da zona de conforto evolutiva; a troca da zona de conforto material pelo nível de excelência do empreendimento libertário; o nicho evolutivo; o equilíbrio estático; o equilíbrio dinâmico; a zona de conforto do autencapsulamento energético; a zona de conforto da base intrafísica; a zona de conforto da ofiex pessoal; o fato da estrutura da condição da serenidade do Serenão não estar assentada na zona de conforto comum.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do autocomodismo; o princípio da evolução inarredável.

Tecnologia: a fartura da vida tecnológica moderna; a técnica de viver evolutivamente.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proélix; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia.

Efeitologia: o efeito casulo; o ato de questionar os efeitos do próprio conforto.

Binomiologia: o binômio zona de conforto–melin; o binômio zona de conforto–incompléxis; o binômio patológico zona de conforto–comodismo piegas; o binômio progresso–rotina; o binômio crise–crescimento.

Interaciologia: a interação estabilidade–dinamismo.

Crescendologia: o crescendo zona de conforto–cipriene.

Trinomiologia: o trinômio mundinho–interiorose–apriorismose.

Antagonismologia: o antagonismo bem-estar / malestar; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo assistente / assistido; o antagonismo doação do bálsamo / recebimento do bálsamo; o antagonismo contorno / autenfrentamento; o antagonismo ociosidade / produtividade; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo arrimo / sujeição; o antagonismo renovação / tradição.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei do maior esforço.

Filiologia: a hedonofilia; a autocriticofilia.

Fobiologia: as mil fobias irracionais.

Sindromologia: a síndrome do canguru; a síndrome da mediocrização.

Holotecologia: a consciencioteca; a cognoteca; a evolucioteca; a criticoteca; a rexecoteca; a analiticoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrececologia; a Autevoluciolgia; a Confortologia; a Auto-discernimentologia; a Autoconscienciometrologia; a Autodesassediologia; a Autopriorologia; a Autoconsciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o estroina; o dependente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante exis-

tencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a para-percepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a estroina; a dependente.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autodeterminator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: zona de conforto *patológica* = a da conscin vulgar partidária da condição perdulária da autovivência do *trinômio pão-amor-fantasia*; zona de conforto *homeostática* = a da conscin lúcida partidária da autovivência do *trinômio automotivação-trabalho-lazer*.

Culturologia: os idiotismos culturais.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a zona de conforto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
04. **Autopromoção evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Comodismo piegas:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Mimeticologia:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Radicalidade evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.

QUALQUER PESSOA PODE DESFRUTAR DE ALGUM TIPO DE ZONA DE CONFORTO. O PROBLEMA É A QUALIDADE DA INTENCIONALIDADE E DOS EFEITOS EVOLUTIVOS DECORRENTES DESSA CONDIÇÃO INDIVIDUAL ESPECÍFICA.

Questionologia. Qual a qualidade da zona de conforto escolhida por você, leitor ou leitora, na vida atual? A sadia ou a doentia?

Bibliografia Específica:

1. **Bardwick**, Judith M.; *Perigo na Zona de Conforto (Danger in the Comfort Zone); Como Eliminar o Hábito do Entitlement*; trads. Luzi L. Gomes & Paula Csillag; rev. Janet Yunes Elias; XVIII + 156 p.; 11 caps.; 31 enus.; 5 escalas; 1 estatística; 7 gráfs.; 36 perguntas; 141 refs.; 20 respostas; 3 tabs.; alf.; 21 x 17 cm; br.; *Editora Pioneira*; São Paulo, SP; 1996; páginas 9 a 21.

ZONA DE DESCONFORTO (AUTOCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *zona de desconforto* é a área, local ou condição na qual a consciência se sente incomodada, desassossegada, apoquentada, importunada e inquieta, com algum grau de malestar, insegurança e insatisfação, notadamente em relação a aspectos incoerentes da automanifestação, podendo impulsionar, paradoxalmente, reciclagens intraconscenciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *zona* provém do idioma Latim, *zona*, “zona; círculo da esfera”, e este do idioma Grego, *zone*, “cintura; zona terrestre ou celeste”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. A palavra *confortar* deriva também do idioma Latim, *confortare*, “fortalecer; fortificar; consolar; animar; confortar”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Zona de malestar. 2. Zona de autoconflitividade. 3. Prurido intraconscencial. 4. Incômodo intrapessoal. 5. Crise de crescimento. 6. Desconfortologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *zona*: *subzona*; *zonada*; *zonado*; *zonagem*; *zonal*; *zonalidade*; *zonar*; *zoneação*; *zoneada*; *zoneado*; *zoneador*; *zoneadora*; *zoneamento*; *zonear*; *zoneiro*; *zoneografia*; *zoniforme*; *zônula*; *zonular*; *zonulite*.

Neologia. As 3 expressões compostas *zona de desconforto*, *zona de desconforto nosográfica* e *zona de desconforto homeostática* são neologismos técnicos da Autocoerenciologia.

Antonimologia: 1. Zona de conforto. 2. Pacificação íntima. 3. Zona de antiautoconflitividade. 4. Confortologia.

Estrangeirismologia: o *das unbehagen in der kultur* freudiano; a intraconscencialidade *ill at ease* da conscin incoerente; o *turning point* das autorreciclagens programadas.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das automanifestações coerentes.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesenones trivocabulares sintetizando o tema: – *Desconforto gera mudança. Valorizemos os incômodos.*

Coloquiologia: *a pedra no sapato*; *a pulga atrás da orelha*; *a necessidade faz o sapo pular*.

Citaciologia. – “*A solução para o problema que você vê em sua vida é a maneira de viver que faça desaparecer o problema*” (Ludwig Wittgenstein, 1889–1951).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Coerenciologia; os lucidopensesenones; a lucidopensenidade; os ortopensesenones; a ortopensenidade; os reciclopensesenones; a reciclopensenidade; a manutenção da autopensenidade hígida na zona de conflito íntimo.

Fatologia: a zona de desconforto; o desassossego intraconscencial; a autossaturação prenunciando reciclagens; o desconforto admonitório; o conforto desconfortável; a deflexão gerando reflexão; o ponto de viragem consciencial; o incômodo promovendo desacomodação; os perturbios reeducadores; o desconforto imposto, necessário, da conscin truculenta ressomada em soma frágil; a zona de risco consciencial; a dissonância cognitiva gerando inquietação pela incongruência entre o *verbo* e a *ação*; o fim do boavidismo; as crises de crescimento precipitadas pelos autoincômodos; os desconfortos psicológicos; a ansiedade; a distímia; a depressão; os prejuízos dos rituais obsessivos; o *transtorno obsessivo-compulsivo* (TOC); o inconveniente da timidez excessiva; o malestar do autista quanto à Proxêmica; as manias; as rabugices; os agastamentos dos acoplamentos assistenciais; os males necessários; a igualdade de ânimo nas vivências prazerosas e desprazerosas; a fixação no rentável; a serenidade independentemente da consciência

estar na zona de conforto ou desconforto; a incorruptibilidade precedendo a pacificação íntima; o poder intransferível de mudar a si mesmo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética parapsíquica e energética apontando os agastamentos; os desconfortos extrafísicos da melex; o incômodo da consciex, recém-dessomada, perante as autoinconsistências da última vida intrafísica; as retrocognições atanazantes; a autocongruência multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo racionalidade-logicidade-autodiscernimento*; o *sinergismo autorreflexão-autorrenovação*; o *sinergismo patológico estagnação-regressão*; o *sinergismo autorganização-auteficácia*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal*; o *princípio da descrença aplicado às próprias inquietações*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado* neutralizando os desalentos; o *código grupal de Cosmoética (CGC) compartilhado* evitando constrangimentos coletivos; os *códigos deontológicos* embasando a Confortologia dos profissionais.

Teoriologia: a *teoria da autoconsciência*; a *teoria da Psicologia Positiva*; a *teoria da evolução consciencial por meio da soma das autoincoerências superadas*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida* aplicada às conscins estacionadas na zona de conforto; a *técnica de viver evolutivamente* administrando os fastios inevitáveis; a *técnica dos 100 procedimentos da Conscienciologia*; a *técnica de ir às últimas consequências cosmoéticas dos autoimportunamentos*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da Higiene Consciencial*; as *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da atomização do autodesconforto*.

Voluntariologia: a *zona de desconforto sadia do voluntariado conscienciológico, automotivado*, frente aos constantes percalços e desafios gerados à partir da consecução da maxiproéxis.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Coerenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito de sentir-se mal na própria pele*; o *efeito do autossemancol*; os *efeitos da coerência mediante a procedência evolutiva*; os *efeitos da busca voluntária pelos desconfortos pró-evolutivos*; os *efeitos evolutivos da verbação*; os *efeitos exemplaristas da teática*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo autenfadar-se-autenfrentar-se-autocurar-se*; o *ciclo esforço-conquista*; o *ciclo erro-retificação*; o *ciclo da evitação dos autodesperdícios*; o *ciclo distresse-eustresse*.

Enumerologia: as rotinas inúteis; os maus hábitos; o autoaperreamento; a pressão evolutiva; os limites pessoais; a imposição das renovações; os autenfrentamentos inadiáveis.

Binomiologia: o *binômio patológico incômodo-exasperação*; o *binômio nosográfico orgulho- vaidade*; o *binômio desconforto íntimo-dificuldades interconscienciais*; o *binômio pacificação intraconsciencial-empatia interconsciencial*; o *binômio visão-cosmovisão*; o *binômio Reciclogia-Reciclogenia*; o *binômio ansiedade existencial-megafoco existencial*.

Interaciologia: a *interação minidissidência-autoinconforto*; a *interação maxidissidência-autorrefrigério*.

Crescendologia: o *crescendo zona de conforto–zona de desconforto*; o *crescendo autosaturação-autorrenovação*; o *crescendo autorreflexão-ortopenenização*; o *crescendo autorreci-clagens-exemplarismo*.

Trinomiologia: o *trinômio autocrítica-autavaliação-autenfrentamento*; o *trinômio discernimento–lucidez–bem-estar*; o *trinômio pensar correto–sentir-se bem–agir cosmoético*.

Polinomiologia: o *polinômio coceira-comichão-prurido-escoriação*; o *polinômio incoerência-incongruência-inconsistência-autocontradição*; o *polinômio distresse–reação de alarme–adaptação–exaustão*; o *polinômio situação-avaliação-interpretação-decisão-ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo conflito psicossomático / conflito mentalsomático*; o *antagonismo pressão intraconsciençial–pressão extraconsciençial*; o *antagonismo contentamento / descontentamento*; o *antagonismo auto coerência / autoincoerência*; o *antagonismo zona de conforto filosófica / zona de desconforto conscienciológica*; o *antagonismo autopusilanimidade / autenfrentamento*; o *antagonismo estacionar na zona de conforto / avançar na zona de desconforto*.

Paradoxologia: o *paradoxo do máximo bem-estar intraconsciençial gerar problema para a conscin descuidada*; o *paradoxo do fracasso (desconforto) preceder, por vezes, o sucesso (conforto)*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a coerenciocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço mudancista da conscin estacionada na zona de bem-estar*; a *lei do maior esforço autorrenovador da conscin alojada temporariamente na zona de malestar*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *autopesquisofilia*; a *auto coerenciofilia*; a *evoluciofilia*; a *voliofilia*; a *intencionofilia*; a *assistenciofilia*.

Fobiologia: a *reciclofobia*; a *neofobia*.

Sindromologia: as *síndromes somáticas enquanto freios inibitórios*; a *síndrome distímica*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome de burnout*.

Mitologia: o fim do *mito religioso do martírio pedagógico*.

Holotecologia: a *recexoteca*; a *coerencioteca*; a *prioroteca*; a *discernimentoteca*; a *proexoteca*; a *holossomatoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Auto coerenciologia*; a *Autorrealismologia*; a *Desconfortologia*; a *Confortologia*; a *Reciclogia*; a *Homeostaticologia*; a *Nosografologia*; a *Ansiosismologia*; a *Etologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciofilia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin inconfortável*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projektor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *importunado*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *pa-*

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a importunada.

Hominologia: o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autologicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: zona de desconforto *nosográfica* = a condição da conscin incomodada, porém acomodada, frente aos autotrafais; zona de desconforto *homeostática* = a condição da conscin desassossegada, porém autodeterminada na aquisição dos autotrafais.

Culturologia: a *cultura da acomodação*; a *cultura da superficialidade*; a *cultura do malestar civilizatório*.

Avaliação. A *teoria appraisal* defende ser a maneira pela qual as consciências interpretam ou avaliam os fatos, a causa dos incômodos e outras emoções desprazíveis. Já o *reappraisal*, ou reavaliação cognitiva, consiste em reciclar o modo de pensar e diminuir o impacto emocional frente aos eventos estressores, minimizando a amofinação intraconscinencial e favorecendo a mudança comportamental.

Analogia. O diamante e o grafite são substâncias simples, alotrópicas, formadas apenas pelo carbono. A diferença entre eles é a estrutura atômica coerente, coesa e com poucas falhas dos valiosos brilhantes. Analogamente, a *consciência-grafite* pode tornar-se *consciência-diamante*, aumentando o grau de coerência intraconscinencial.

Taxologia. Sob a ótica da *Autenganologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 zonas de desconforto vivenciadas pelas conscins ainda incautas quanto à Autocoerenciologia:

01. **Ansiosismo:** o ansioso frente à anticonflitividade alheia.
02. **Ciência:** o cientista eletrónico perante o *princípio da descrença*.
03. **Cobaiagem:** a conscin-cobaia sem abertura às heterocríticas cosmoéticas.
04. **Cognópolis:** o cognopolita ausente no *Conselho dos 500*.
05. **Conscienciometria:** o autopesquisador diante do Conscienciograma sem notas.
06. **Cosmoética:** o político corrupto perante a Cosmoética.
07. **Dogmatismo:** o *lavador de cérebros* ante o pesquisador independente.
08. **Duplismo:** o *trintão(ona)*, *quarentão(ona)*, *cinquentão(ona)* sem dupla evolutiva.
09. **Egão:** o egoísta perante a generosidade dos amparadores.
10. **Escala:** o pré-serenão vulgar frente ao desassediado permanente total.
11. **Esclarecimento:** o consolador varejista perante a tares atacadista.
12. **Evoluciólogo:** o intermissivista displicente perante o orientador evolutivo.
13. **Generosidade:** o *miserê* perante a conscin *large*.
14. **Incompléxis:** o incompletista pela negligência ante a autoproéxis.
15. **Motivação:** o derrotista frente à automotivação dos compassageiros evolutivos.
16. **Omissão:** o autopesquisador frente à ausência de publicações.
17. **Parapercepcionologia:** o *casca-grossa* nada sentindo durante a megaeuforização.
18. **Perdulário:** o comprador compulsivo perante a inteligência financeira.
19. **Preguiça:** o preguiçoso diante da prontidão do interassistente.
20. **Proéxis:** o intermissivista inadaptado frente ao desvio da rota evolutiva.
21. **Pusilanimidade:** o covarde perante a autodeterminação da conscin arrojada.
22. **Queixa:** o poliqueixoso diante do silêncio cosmoetificador.
23. **Retribuição:** o docente diante da omissão na tares retributiva.
24. **Semperprendência:** o indolente mentalsomático frente ao semperprendente.

25. **Tabagismo:** o tabagista perante a legislação antifumo.
26. **Traforismo:** o perdulário de trafos ante os trafais alheios.
27. **Transmigração:** a consréu transmigrável frente à mudança de domicílio planetário.
28. **Verbete:** o pré-neoverbetógrafo frente à gescon inacabada.
29. **Verpons:** o neófobo crônico perante as verdades relativas de ponta.
30. **Vítima:** o autovitimizador frente à conscin resiliente exemplarista.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a zona de desconforto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aborrecimento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Autoconstrangimento cosmoético mínimo:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autossaturação intraconsciencial:** Autoconsciencimetrologia; Neutro.
06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
08. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
09. **Desestagnação do intermissivista:** Autopriorologia; Homeostático.
10. **Ponto evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Zona de conforto:** Autorrecexologia; Neutro.

A ZONA DE DESCONFORTO VIVENCIADA PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA É A OPORTUNIDADE EVOLUTIVA ÍMPAR PROMOTORA DE RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS EMBASADAS NA COERÊNCIA DAS AUTOMANIFESTAÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda vive sob a *sombra e água fresca* da zona de conforto ou já se inquieta frente às autoincongruências manifestas?

E. M. M.

ZOOCONVIVALIDADE SADIA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *zooconvivialidade sadia* é a condição, capacidade, manifestação ou autovivência assistencial na qual a conscin lúcida, homem ou mulher, emprega o senso de convívio fraterno e cosmoético com os pré-humanos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *zoo* vem do idioma Grego, *zôion*, “ser vivo; animal”. Apareceu no Século XVI. O termo *convívio* procede do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Coexistência pacífica com os pré-humanos. 2. Convivialidade cosmoética com os animais.

Neologia. As 4 expressões compostas *zooconvivialidade sadia*, *minizooconvivialidade sadia*, *maxizooconvivialidade sadia* e *megazooconvivialidade sadia* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Abandono animal. 2. Maus-tratos aos pré-humanos. 3. Indiferença perante a zooconvivialidade.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; o *feeling* dos pré-humanos; o *rapport* entre humanos e pré-humanos; os *pets*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto à zooconvivialidade sadia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da zooconvivialidade sadia; os autopensenes favoráveis à zooconvivialidade; os zoopensenes; a zoopensenidade; a zoopensenização; os evolucio-pensenes; a evolucio-pensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o materpensene pessoal da interassistencialidade; o holopensene acolhedor da zooenergia.

Fatologia: a zooconvivialidade sadia; o senso de convívio fraterno ante as espécies irmãs ou primas; os animais domésticos; os animais silvestres; a compreensão e o respeito do estágio evolutivo do animal; a comunicação não verbal integrando os homens e os animais; a Etologia evidenciando a conexão entre os seres vivos; a coexistência pacífica; o pré-humano auxiliando na expressão da afetividade; a condição evolutiva de levar de eito a assistência às consciências humanas e princípios conscienciais; a qualidade do aprofundamento da vinculação entre os *primos-animais* e *irmãos chimpanzés*; os pré-humanos auxiliando no resgate de conscins vítimas de acidentes ou catástrofes naturais; o subumano-terapeuta; a militância anticaça, consciente e deliberada; a domesticação mútua entre homem e pré-humanos; o animal doméstico refletindo a mente do cuidador; o apriorismo; o antiuniversalismo; o abandono animal; o zoocida profissional; a conduta egoica e possessiva capaz de manter pássaros engaiolados; as rinhas de galos, canários e peixes-betas; as corridas de cães e de cavalos; as touradas e safáris; o pré-humano acolhido enquanto membro da família humana; as Sociedades Protetoras dos Animais; os inúmeros santuários dedicados à proteção e cuidado dos animais selvagens; o porte responsável; a educação em bem-estar animal difundida nas escolas desde a tenra idade favorecendo a zooconvivialidade sadia.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático; a zooenergia; a ectoplasmia; os amparadores extrafísicos afinizados com a assistência aos pré-humanos; o parapsiquismo do animal; os resgates extrafísicos realizados pelos amparadores conjuntamente com as

consciexes pré-humanas; os parafenômenos potencializados através da interfusão energética entre homem e pré-humano; as comunexes especializadas na Parazoologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo existente entre todos os seres vivos.*

Principiologia: o *princípio da zooconvivialidade sadia.*

Codigologia: a elaboração de cláusula no *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sobre zooconvivialidade.

Teoriologia: a *teoria da coexistência pacífica entre todos os seres vivos.*

Tecnologia: a *técnica da aquisição do senso universalista; as técnicas assistenciais.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Terra; o laboratório conscienciológico Serenarium.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia* integrando o *Conselho dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia (Colegiologia)* da UNICIN.

Efeitologia: o *efeito benéfico da zooconvivialidade para a saúde holossomática das consciências.*

Neossinapsologia: as *neossinapses adquiridas através do convívio com o pré-humano.*

Ciclogia: o *ciclo da vida; o ciclo evolutivo* evidenciando a conexão inevitável entre as consciências e os princípios consciências.

Binomiologia: o *binômio pré-humano–humano; o binômio pré-humano assistente–humano assistido; o binômio pré-humano assistido–humano assistente.*

Interaciologia: a *interação vegetais–animais–homens.*

Crescendologia: o *crescendo evolutivo amoralidade–imoralidade–Ética Humana–Cosmoética* aplicado a zooconvivialidade.

Trinomiologia: a reflexão do *trinômio fitopensenização–zoopensenização–cosmopensenização.*

Politicologia: a política da megafaternidade já exequível.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada na convivialidade com os pré-humanos.

Filiologia: a zoofilia.

Fobiologia: a zoofobia.

Sindromologia: as manifestações extremadas da *síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da Anticosmoética Generalizada; a síndrome dos acumuladores compulsivos de animais.*

Holotecologia: a *zooteca; a energoteca; a convivioteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca; a psicossomatoteca; a conscienciometroteca.*

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Zoologia; a Biologia; a Etologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia; a Harmoniologia; a Inventariologia; a Psicologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Grupocarmologia; a Parapercepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin zoofílica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a conscin pesquisadora; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; os pré-humanos.

Masculinologia: o intermissivista; o cognopolita; o veterinário; o cuidador; o adestrador; o biólogo; o aquarista; o treinador de animais; o zoologista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o exemplarista; o pesquisador.

Femininologia: a intermissivista; a cognopolita; a veterinária; a cuidadora; a adestradora; a bióloga; a aquarista; a treinadora de animais; a zoologista; a consciencióloga; a convivióloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a exemplarista; a pesquisadora.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minizooconvivialidade sadia* = o ato de auxiliar financeiramente as Sociedades Protetoras dos Animais; *maxizooconvivialidade sadia* = o ato de acolher e encaminhar pré-humanos necessitados; *megazooconvivialidade sadia* = o ato de elaborar e realizar projetos sociais de cuidado e proteção para com os pré-humanos.

Culturologia: a cultura da *zooconvivialidade sadia*.

Convivialidade. No universo da *Conviviologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 7 temas com divergências óbvias existentes entre a *zooconvivialidade sadia* e a *zooconvivialidade doentia*:

Tabela – **Zooconvivialidade Sadia / Zooconvivialidade Doentia**

N ^{os}	Temas Identificadores	Zooconvivialidade Sadia	Zooconvivialidade Doentia
1.	Assistenciologia	Postura pessoal acolhedora	Postura pessoal indiferente
2.	Conviviologia	Receptibilidade fraterna	Rejeição antifraterna
3.	Cosmoeticologia	Respeito evolutivo	Desprezo antievolutivo
4.	Cuidadologia	Encaminhamento terapêutico	Abandono
5.	Energossomatologia	Guarida energética	Rechaçamento energético
6.	Perfilologia	Zoofilia	Zoocídio
7.	Psicossomatologia	Afetividade equilibrada	Agressividade

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *zooconvivialidade sadia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abandono animal:** Zooconviviologia; Nosográfico.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Canis lupus:** Cinologia; Neutro.
04. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
05. **Evoluciolgia:** Pensenologia; Homeostático.
06. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Indústria canina:** Zooconviviologia; Neutro.
08. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
09. **Lastro subumano:** Evoluciolgia; Nosográfico.
10. **Paradever:** Cosmoeticologia; Homeostático.

11. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Reeducação social:** Reeducaciologia; Homeostático.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

A MEGAFRATERNIDADE PESSOAL PODE SER MENSURADA PELO NÍVEL DE APLICABILIDADE EMPÁTICA, SINCERA E ESPONTÂNEA DA CONSCIN, NO CONVÍVIO COM OS PRÉ-HUMANOS E COM AS DEMAIS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega lucidamente o senso de convívio fraterno com os pré-humanos? Possui animais domésticos vivendo junto no lar?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 244 e 245.

2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 403.

L. Z.

ZUM MNEMÔNICO (AUTORRETROCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *zum mnemônico* é o efeito retrospectivo de aproximação ou afloramento de determinada lembrança nítida, até nos mínimos detalhes, de cena ou episódio vivenciado (Autorretrocognicologia) no passado recente ou remoto, desta vida humana ou de alguma retrovida intrafísica ou intermissiva, da conscin, quando hipermnemônica, ocorrendo ao modo de pinçamento do segmento pontual, relevante e alijado nos refolhos da memória.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *zum* procede da palavra de origem onomatopaica do idioma Inglês, *zoom*, “mover-se, causando zunido; movimentar-se rapidamente”, derivando a acepção para “ato ou efeito de variar e aumentar a imagem de algum objeto, sem perda de foco”. Apareceu, na *Linguagem Cinematográfica, Fotográfica e Televisiva*, em 1950. O termo *mnemônico* vem do idioma Latim Medieval, *mnemonicus*, e este do idioma Grego, *mnémonikós*, “de ou relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Retrocognição de alta definição. 2. Rememoração superrefinada.

Neologia. As 4 expressões compostas *zum mnemônico*, *zum mnemônico patológico*, *zum mnemônico homeostático* e *zum mnemônico intencional* são neologismos técnicos da Autorretrocognicologia.

Antonimologia: 1. Retrocognição trivial. 2. Rememoração comum.

Estrangeirismologia: a *open mind*; os megafocos esquecidos nos *gigabytes* da memória pessoal; a memória *RAM* pessoal de alta definição; o *megaflash* mnemônico; o *upgrade* do *follow up*; o *Retrocognitarium*; o *Cosmocognitarium*; o *Serenarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à automnemônica mais remota.

Unidade. O *mnemopensene* (engrama) é a unidade de medida ou de trabalho da retenção da memória ou Mnemotécnica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Retropensenologia; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: o *zum mnemônico*; o *zum mnemônico nominativo*; o *zum mnemônico numeral*; o *zum mnemônico ideológico*; o *zum mnemônico e catalítico*; os bons hábitos mnemônicos; os potenciais inatos; a inteligência mnemônica; a autoevocação sadia; a revivência minuciosa autopersuasiva; os destravadores conscienciológicos das autopercepções; a abertura mnemônica minuciosa; a megacognição; a polimemória; a hipermnésia; as retro-holomemórias; as retrospectões; a abertura da incubadora holomnemônica; a catálise mnemônica circunscrita; a recuperação de engramas; o resgate da lembrança pragmática; os vincos mnemônicos pontuais; os gatilhos retrocognitivos heurísticos; a exumação do detalhe mnemônico; a recaptura da nuance existencial esquecida; a relevância do poder da memória pessoal correta; as autorretrocognições nítidas homeostáticas; a memorização superpontual; a compilação mnemônica detalhista; a autototacidade mnemônica; a soltura mnemônica detalhista máxima; a autodisciplina da Imagística; a engrafia; o traço mnésico; a taquimnemônica; a memória fiel; a autodidaxia mnemônica; a taurização mnemônica.

Parafatologia: a autoparaprocedência; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as retroparapercepções; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os extrapolacionismos parapsíquicos; a minuciosidade do parafato transato considerada de modo isolado; a semente

mnemônica identificada; a onifluência dos detalhes das retrocognições das vivências mais remotas; a Megafenomenologia; a clarividência multifacetada; a megafocagem consciencial seletiva; a pangrafia; os parafenômenos holomnemônicos da pré-cosmoconsciência; os paradiagnósticos minuciosos; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *autossinergismo mnemônico*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Tecnologia: a *mnemotécnica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mnemossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*.

Neossinapsologia: as *retroenergias das retrosinapses de retrovidas*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial plurissecular*.

Enumerologia: o *mnemopensene*; a *retroideia*; o *retroconstructo*; o *engrama*; o *retrodetalhe*; a *retrossolução*; o *retrocatalisador*.

Binomiologia: o *binômio apreensibilidade-compreensibilidade*.

Interaciologia: a *interação binocular visão cerebral-cosmovisão paracerebral*.

Crescendologia: o *crescendo macrossoma-mnemossoma evoluído*; o *crescendo zum mnemônico catalítico-recuperação dos cons magnos*; o *crescendo visão estereogramática-zum mnemônico*; o *crescendo memória cerebral-holomemória*.

Trinomiologia: o *trinômio paracatrízes psicossômicas-vincos mnemônicos-gatilhos retrocognitivos*; o *trinômio do abertismo consciencial Mnemônica-Parapsiquismo-Pangrafia*; o *trinômio Holobiografologia-Holomnemônica-Parageneticologia*.

Polinomiologia: o *polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar*.

Antagonismologia: o *antagonismo lembrança / esquecimento*; o *antagonismo memória vulgar / zum mnemônico*; o *antagonismo extremo branco mental / zum mnemônico*; o *antagonismo autografia cutânea / zum mnemônico*.

Politicologia: a *lucidocracia*.

Filiologia: a *mnemofilia*; a *gnosiofilia*.

Fobiologia: a *mnemofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia (lapsus memoriae)*.

Maniologia: a *nostomania*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *fenomenoteca*; a *retrocognoteca*; a *holomnemoteca*; a *intelectoteca*; a *intermissiotea*; a *mentalsomatoteca*; a *parafisiologicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorretrocogniciologia*; a *Holomnemônica*; a *Holomnemoniologia*; a *Automnemônica*; a *Holobiografologia*; a *Parafenomenologia*; a *Seriexologia*; a *Intermissiologia*; a *Parageneticologia*; a *Cosmoconscienciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *vo-*

luntário; o tocador de obra; o homem de ação; o leitor mnemônico; o mnemonista; o mnemosomaticista.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a leitora mnemônica; a mnemonista; a mnemosomaticista.

Hominologia: o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens tachypsychicus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens attentus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: zum mnemônico *patológico* = quando gerado a partir de alguma possessão interconsciencial, sendo desagradável ao modo de pseudomnésia; zum mnemônico *homeostático* = quando patrocinado por amparador extrafísico de função; zum mnemônico *intencional* = quando gerado voluntariamente pela potência mnésica da conscin autoconsciente.

Culturologia: as *retroculturas*; o *background cultural da personalidade*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o zum mnemônico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Autoevocação:** Mnemosomatologia; Neutro.
03. **Autopenalização vigorosa:** Autopenenologia; Homeostático.
04. **Autoretrocognição:** Mnemosomatologia; Neutro.
05. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiolgia; Neutro.
06. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.
07. **Holomnemônica:** Mnemosomatologia; Homeostático.
08. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
09. **Paraconscienciologia:** Parapercepcionista; Neutro.
10. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.

**AO MODO DE EXTRAPOLACIONISMO PARAPSÍQUICO
AVANÇADO, O ZUM MNEMÔNICO, QUANDO PARAFENÔ-
MENO PRÉ-COSMOCONSCIENCIOLOGICO, PODE IMPOR
MUDANÇAS COMPLETAS NA VIDA DA CONSCIN LÚCIDA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou algum episódio interpretável, logicamente, como zum mnemônico? Quais os efeitos deixados pela vivência?

REFERÊNCIAS À ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCILOGIA

Introdução à *Enciclopédia da Conscienciologia*:

Vieira, Waldo; *Introdução*; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas xcv a cx; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

Exemplos de Citações de Verbetes:

Guimarães, Tania; *Escola de Cons* (N. 2.110; 09.11.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.206 a 15.210; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

Guimarães, Tania; *Escola de Cons* (N. 2.110; 09.11.2011); ***Imersão Pontual*** (N. 1.857; 03.03.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 15.206 a 15.210 e 18.528 a 18.532; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

Vieira, Waldo; *Abertismo Consciencial* (N. 1; 09.08.2005); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

Vieira, Waldo; *Abertismo Consciencial* (N. 1; 09.08.2005); ***Hipostasia*** (N. 1.572; 19.05.2010); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS;

Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Consciençiológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26 e 17.938 a 17.940; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 21.12.2023; 12h00.

INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS

Fundamentação. As *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) são organizações cujos objetivos, metodologias de trabalho e modelos organizacionais estão fundamentados no Paradigma Consciencial. A atividade principal das ICs é apoiar a evolução das consciências através da tarefa do esclarecimento pautada pelas verdades relativas de ponta, encontradas nas pesquisas no campo da Neociência Conscienciologia e especialidades.

Voluntariado. Todas as *Instituições Conscienciocêntricas* são associações independentes, de caráter privado, sem fins de lucro e mantidas predominantemente pelo trabalho voluntário de professores, pesquisadores, administradores e profissionais de diversas áreas.

CCCI. O conjunto das *Instituições Conscienciocêntricas* e dos voluntários da Conscienciologia no Planeta compõe a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) formada atualmente por 25 ICs, incluindo a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

AIEC – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EXPANSÃO DA CONSCIENCIOLOGIA

Site: www.worldaiec.org

APEX – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

Site: www.apexinternacional.org

ARACÊ – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Site: www.arace.org

ASSINVÉXIS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL

Site: www.assinvexis.org

ASSIPI – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL

Site: www.assipi.org

CEAEC – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DO CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIENCIOLOGIA

Site: www.campusceaec.org

COMUNICONS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO CONSCIENCIOLOGICA

Site: www.comunicons.org.br

CONSCIUS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOMETRIA INTERASSISTENCIAL

Site: www.consci.us.org.br

CONSECUTIVUS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISAS SERIECOLÓGICAS E HOLOBIOGRÁFICAS

Site: www.consecutivus.org

COSMOETHOS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COSMOETICOLOGIA

Site: www.cosmoethos.org.br

ECTOLAB – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PESQUISA LABORATORIAL EM ECTOPLASMIA E PARACIRURGIA

Site: www.ectolab.org

EDITARES – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL EDITARES

Site: www.editares.org

ENCYCLOSSAPIENS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ENCICLOPEDIOLÓGICA
CONSCIENCIOLÓGICA

Site: www.encyclossapiens.org

EVOLUCIN – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOLOGIA PARA
INFÂNCIA

Site: www.evolucin.org.br

IC TENEPES – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE TENEPESOLOGIA

Site: www.ictenepes.org

IIPC – INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA

Site: www.iipc.org.br

INTERCAMPI – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS CAMPI DE PESQUISAS DA
CONSCIENCIOLOGIA

Site: www.intercampi.org

INTERPARES – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE APORTES INTERASSISTENCIAIS

Site: www.interpares.org.br

JURISCONS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARADIREITOLOGIA

Site: www.juriscons.org

LIDERARE – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIDEROLOGIA INTERASSISTENCIAL

Site: www.liderare.org

OIC – ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE CONSCIENCIOTERAPIA

Site: www.oic.org.br

ORTHOCOGNITIVUS – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DA
COGNÓPOLIS SC

Site: www.orthocognitivus.org

REAPRENDENTIA – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE PARAPEDAGOGIA
E REEDUCAÇÃO CONSCIENCIAL

Site: www.reaprendentia.org

UNICIN – UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES CONSCIENCIOCÊNTRICAS INTERNACIONAIS

Site: www.unicin.org

UNIESCON – UNIÃO INTERNACIONAL DE ESCRITORES DA CONSCIENCIOLOGIA

Site: www.uniescon.org

SÉRIE CONSCIENCIOLOGIA

01. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-83-0).

02. **Idem; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia***; org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-72-4).

03. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-24-0).

04. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014 (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-83-0).

05. ***Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019.

06. **Idem; *Miniglossário da Conscienciologia***; 58 p.; 17 x 11 cm; Espiral; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1992 (Edições em Português, Espanhol e Inglês).

07. **Idem; *Nossa Evolução***; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português: ISBN 85--86019-08-9; Espanhol: ISBN 85-86019-21-6).

08. **Idem; *O Que é a Conscienciologia***; 192 p.; 100 caps.; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003 (Edição em Português: ISBN 85-86019-64-X).

09. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994 (Edição em Português: ISBN 85-86019-05-4).

10. **Idem; *Temas da Conscienciologia***; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-28-3).

SÉRIE CONSCIENCIOMETROLOGIA

11. **Idem; 100 Testes da Conscienciometria;** 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-26-7).

12. **Idem; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português: ISBN 85-86019-15-1; Espanhol: ISBN 85-86019-20-8).

SÉRIE HOMINES

13. **Idem; Homo sapiens pacificus;** 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2007; (Edição em Português: ISBN 978-85-98966-14-4).

14. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; (Edição em Português: ISBN 85-89814-01-7).

SÉRIE MANUAIS

15. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português: ISBN 85-86019-27-5).

16. **Idem; Manual da Proéxis: Programação Existencial;** 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003 (Edições em Português: ISBN 85-86019-63-1; Inglês: ISBN 85-86019-18-6).

17. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; (Edições em Português: ISBN 85-86019-07-0; Espanhol: ISBN 85-86019-17-8; Inglês: ISBN 85-86019-16-X).

18. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002 (Edição em Português: ISBN 85-86019-16-X).

SÉRIE MEGAPENSENES

19. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbe- te enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Editares;* Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 5 a 380 (Edição em Português: ISBN: 978-85-98966-30-4).

20. **Idem; Máximas da Conscienciologia;** 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-12-7).

21. **Idem; Minidefinições Conscienciais;** 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-14-3).

22. **Idem; A Natureza Ensina;** 164 p.; 150 ilus.; 450 minifrases; 10 x 15 cm; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edição em Português: ISBN 85-86019-13-5).

SÉRIE PROJECIOLOGIA

23. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009 (Edições em Português: ISBN 85-98966-15-0; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; Inglês: ISBN 85-86019-01-1).

24. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; 224 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 6^a Ed. revisada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002 (Edições em Português: ISBN 85-86019-62-3; Espanhol: ISBN 85-86019-02-X; Inglês: ISBN 85-86019-01-1).



PROGRAMA AMIGOS DA ENCICLOPÉDIA



Amizades fazem enciclopédias.

Amigos. O programa *Amigos da Enciclopédia* surgiu no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) em outubro de 2004, com o objetivo de viabilizar a estrutura física do Holociclo e da Holoteca, integrar voluntários afins com a Conscienciologia e permitir a publicação da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Mais de 900 inscrições foram contabilizadas em 14 anos, o que torna o programa Amigos sem dúvida um dos maiores programas de incentivo da Conscienciologia.

Enciclopédia. A *Enciclopédia da Conscienciologia*, obra completa e abrangente no estudo da consciência, proposta e estruturada pelo Prof. Waldo Vieira, vem sendo patrocinada financeiramente por meio do mecenato cosmoético e maxiproexista dos intermissivistas e voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Megaestruturas. A totalidade dos recursos arrecadados anualmente são integralmente investidos nas megaestruturas de produção e difusão da *Enciclopédia: Tertuliarium, Holociclo e Holoteca*.

Tertuliarium. O *Tertuliarium* é o auditório desenvolvido especialmente para a realização diária das *Tertúlias Conscienciológicas*. Tem capacidade de 362 lugares, sendo considerado o primeiro *Argumentarium* do Planeta, aberto ao público, gratuitamente, o ano todo.

Tertúlias. As *Tertúlias Conscienciológicas* do CEAEC compõem o *Curso de Longo Curso* no qual são apresentados e debatidos diariamente no *Tertuliarium* os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, transmitidos via *Internet* para todo o Planeta.

Holociclo. Ambiente especializado na produção de conhecimento, o *Holociclo* é o megalaboratório técnico-científico onde são realizadas, desde 2000, pesquisas de ponta a respeito da consciência.

Holoteca. A *Holoteca* é o espaço cultural destinado à pesquisa e exposição de artefatos do saber, compreendendo centenas de especialidades de estudos e milhares de itens de coleções. São compêndios, filmes, selos, moedas, conchas, fotos, registros sobre personalidades e invenções que se destacaram ao longo do tempo.

Site. O interessado pode fazer a inscrição no programa *Amigos da Enciclopédia* no *site* <www.amigosdaenciclopedia.org>, tornando-se mantenedor e peça-chave na elaboração da *Enciclopédia*.

Ferramentas. O amigo da *Enciclopédia* dispõe de duas ferramentas avançadas de busca:

1. **Holoserver:** permite acesso *online* a grande parte do acervo publicado da Conscienciologia.

2. **Verbetomática:** permite consultas especializadas à *Enciclopédia*, disponível para *download* e instalação, ou em versão *on-line*.

Informações. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (45) 2102-1499 ou pelo *E-mail*: amigosdaenciclopedia@ceaec.org.

Equipe do Programa *Amigos da Enciclopédia*



1. *ÁREA DA PESQUISA:*
ESTE LIVRO PESQUISA TEMAS DA *COMUNICOLOGIA*,
ESPECIALIDADE DA *CONSCIENCOLOGIA*.

2. *PRINCÍPIO DA DESCRENÇA:*
NÃO ACREDITE EM NADA,
NEM MESMO NAS
INFORMAÇÕES EXPOSTAS
NESTA ENCICLOPÉDIA.
EXPERIMENTE.
TENHA SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS.

